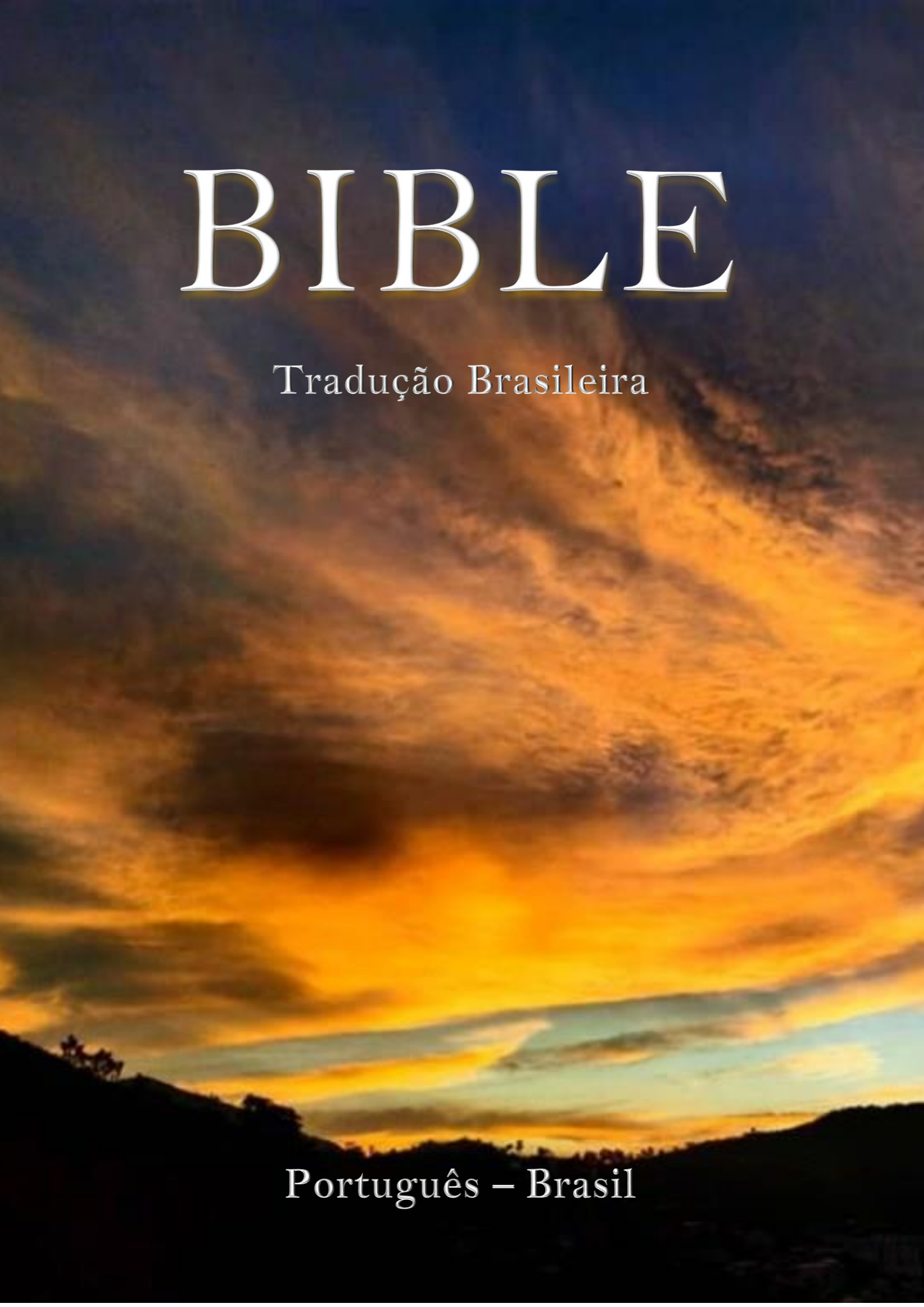
BIBLE
Tradução Brasileira
Português – Brasil

Português - All Bible

Tradução Brasileira

Old Testament	
Gênesis	3
Êxodo	127
Levítico	231
Números	306
Deuteronômio	413
Josué	500
Juízes	559
Rute	618
1 Samuel	626
2 Samuel	703
1 Reis	767
2 Reis	842
1 Crônicas	912
2 Crônicas	984
Esdras	1.067
Neemias	1.092
Ester	1.128
Jó	1.146
Salmos	1.219
Provérbios	1.396
Eclesiastes	1.459
Cantares	1.479
Isaías	1.489
Jeremias	1.610
Lamentações	1.743
Ezequiel	1.755
Daniel	1.878
Oseias	1.915
Joel	1.933
Amós	1.940
Obadias	1.954
Jonas	1.956
Miqueias	1.961
Naum	1.972
Habacuque	1.977
Sofonias	1.983
Ageu	1.989
Zacarias	1.993
Malaquias	2.014
New Testament	
Mateus	2.024
Marcos	2.103
Lucas	2.156
João	2.245
Atos	2.312
Romanos	2.397
1 Coríntios	2.433
2 Coríntios	2.468
Gálatas	2.491
Efésios	2.503
Filipenses	2.516
Colossenses	2.525
1 Tessalonicenses	2.533
2 Tessalonicenses	2.541
1 Timóteo	2.546
2 Timóteo	2.556
Tito	2.563
Filemon	2.567
Hebreus	2.569
Tiago	2.596
1 Pedro	2.605
2 Pedro	2.615
1 João	2.621
2 João	2.631
3 João	2.633
Judas	2.635
Apocalipse	2.638

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

VELHO TESTAMENTO

Português

Tradução Brasileira

Primeiro livro de Moisés comumente chamado Gênesis

Gênesis 1

A criação do céu e da terra e de tudo o que neles há

1 No princípio, criou Deus o céu e a terra.

2 A terra, porém, era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo,
mas o Espírito de Deus pairava por cima das águas.

3 Disse Deus: Haja luz; e houve luz.

4 Viu Deus a luz que era boa e fez separação entre a luz e as trevas.

5 Chamou Deus à luz Dia e às trevas chamou Noite. Houve tarde e houve
manhã, dia primeiro.

6 Disse também Deus: Faça-se um firmamento no meio das águas, e haja
separação entre águas e águas.

7 Fez, pois, Deus o firmamento e dividiu as águas que estavam debaixo do
firmamento das águas que estavam por cima do firmamento; e assim se fez.

8 Chamou Deus ao firmamento Céu. Houve tarde e houve manhã, dia
segundo.

9 Disse também Deus: Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo
do céu, e apareça o elemento seco; e assim se fez.

10 Chamou Deus ao elemento seco Terra e ao ajuntamento das águas, Mares;
e viu Deus que isso era bom.

11 Disse também Deus: Produza a terra relva, ervas que deem semente e
árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, deem fruto que tenha em si
a sua semente, sobre a terra; e assim se fez.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12A terra, pois, produziu relva, ervas que davam semente segundo as suas
espécies, e árvores que davam fruto que tinha em si a sua semente, segundo
as suas espécies; e viu Deus que isso era bom.

13Houve tarde e houve manhã, dia terceiro.

14Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento do céu que façam
separação entre o dia e a noite; sejam eles para sinais, e para tempos
determinados, e para dias e anos;

15e sejam para luzeiros no firmamento do céu, a fim de alumiar a terra; e
assim se fez.

16Fez Deus os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir ao dia, e
o luzeiro menor para presidir à noite; fez também as estrelas.

17Deus os colocou no firmamento do céu para alumiar a terra,

18para presidir ao dia e à noite e para fazer separação entre a luz e as trevas;
e viu Deus que isso era bom.

19Houve tarde e houve manhã, dia quarto.

20Disse também Deus: Produzam as águas enxames de seres viventes, e voem
as aves acima da terra no firmamento do céu.

21Criou, pois, Deus os grandes monstros marinhos e todos os seres viventes
que se arrastam, os quais as águas produziram abundantemente, segundo as
suas espécies, e toda a ave que voa, segundo a sua espécie; e viu Deus que
isso era bom.

22Deus os abençoou, dizendo: Frutificai, multiplicai-vos e enchei as águas
nos mares, e multipliquem-se as aves sobre a terra.

23Houve tarde e houve manhã, dia quinto.

24 Disse também Deus: Produza a terra seres viventes segundo as suas
espécies: animais domésticos, répteis e animais selvagens segundo as suas
espécies; e assim se fez.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Deus fez, pois, os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais
domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as
suas espécies; e viu Deus que isso era bom.

26Disse também Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa
semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre
os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todo réptil que se arrasta
sobre a terra.

27Criou, pois, Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o
criou; homem e mulher os criou.

28Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai, multiplicai-vos, enchei a terra e
sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre
todos os animais que se arrastam sobre a terra.

29Disse Deus mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente,
as quais se acham sobre a face de toda a terra, e todas as árvores em que há
fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento.

30A todos os animais selvagens, e a todas as aves do céu, e a tudo que se
arrasta sobre a terra, em que há vida, tenho dado todas as ervas verdes para
lhes servirem de mantimento; e assim se fez.

31Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e houve
manhã, dia sexto.

Gênesis 2

1Assim foram acabados o céu e a terra, com todo o seu exército.

2No sétimo dia, acabou Deus a obra que tinha feito; e cessou, no sétimo dia,
de toda a obra que fizera.

3Abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele cessou de toda a
obra que fizera como Criador.

A formação do homem e da mulher

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Estas são as gerações do céu e da terra quando foram criados, no dia em
que Deus Jeová os criou.

5Não havia ainda nenhuma planta na terra, e nenhuma erva no campo tinha
ainda brotado; porque Deus Jeová não tinha feito chover sobre a terra. Não
havia homem que cultivasse o solo,

6mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo.

7Do pó da terra formou Deus Jeová ao homem e soprou-lhe nas narinas o
fôlego de vida; e o homem tornou-se um ser vivente.

8Então, plantou Deus Jeová um jardim, da banda do Oriente, no Éden; e ali
pôs o homem que tinha formado.

9Fez Deus Jeová brotar do solo toda a sorte de árvores gratas à vista e boas
para comida; também a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore do
conhecimento do bem e do mal.

10Do Éden saía um rio para regar o jardim; dali se dividia e se tornava em
quatro braços.

11O nome do primeiro é Pisom: este é o que rodeia toda a terra de Havilá,
onde há ouro.

12O ouro daquela terra é bom; ali também se acha o bdélio e a pedra de
ônix.

13O nome do segundo rio é Giom: este é o que rodeia toda a terra de Cuxe.

14O nome do terceiro rio é Tigre: este é o que corre pelo oriente da Assíria.
E o quarto é o Eufrates.

15Tomou, pois, Deus Jeová ao homem e pô-lo no jardim do Éden para o
cultivar e guardar.

16Ordenou Deus Jeová ao homem: De toda a árvore do jardim podes comer
livremente;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás,
porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

18Disse mais Deus Jeová: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma
ajudadora que lhe seja idônea.

19Da terra formou Deus Jeová todos os animais do campo e todas as aves do
céu e os trouxe ao homem para ver que nome lhes daria; o nome que o
homem deu a todo o ser vivente, esse foi o seu nome.

20O homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a
todos os animais do campo, mas para ele não se achava uma ajudadora
idônea.

21Fez Deus Jeová cair um sono pesado sobre o homem, e este adormeceu;
então, tomou uma das costelas do homem e fechou a carne no lugar dela.

22Da costela que Deus Jeová tinha tomado do homem, formou a mulher e a
trouxe ao homem.

23Então, disse o homem: Esta, agora, é osso dos meus ossos e carne da minha
carne; ela será chamada varoa, porque do varão foi tomada.

24Portanto, deixa o homem a seu pai e a sua mãe e se une à sua mulher; e
são uma só carne.

25Estavam ambos nus, o homem e sua mulher, e não se envergonhavam.

Gênesis 3

A desobediência de Adão e Eva no jardim do Éden

1Ora, a serpente era mais astuta que qualquer animal do campo que Deus
Jeová tinha feito. Ela disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis
de toda a árvore do jardim?

2Respondeu a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim podemos
comer;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis, para que não morrais.

4Então, a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis;

5porque Deus sabe que, no dia em que comerdes do fruto, abrir-se-vos-ão os olhos, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6Viu, pois, a mulher que a árvore era boa para comer, que era uma delícia para os olhos e árvore desejável para dar entendimento; tomou do fruto dela e comeu; deu também a seu marido, e ele comeu.

7Foram abertos os olhos de ambos e, conhecendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram para si umas cintas.

8Ouviram o ruído de Deus Jeová, que passeava pelo jardim ao fresco do dia, e esconderam-se o homem e sua mulher da presença de Deus Jeová entre as árvores do jardim.

9Deus Jeová chamou ao homem e perguntou-lhe: Onde estás?

10Respondeu-lhe o homem: Ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me.

11Perguntou-lhe Deus: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?

12Respondeu o homem: A mulher que me deste por companheira deu-me da árvore, e eu comi.

13Perguntou Deus Jeová à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente enganou-me, e eu comi.

14Então, disse Deus Jeová à serpente: Porquanto assim o fizeste, maldita és tu dentre todos os animais domésticos e dentre todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás de rastos, o pó comerás todos os dias da tua vida.

15Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Disse ele à mulher: Multiplicarei grandemente o teu sofrer e a tua
conceição; em dor darás à luz filhos; o teu desejo será para teu marido, e ele
te dominará.

17E a Adão disse: Porque escutaste a voz de tua mulher e comeste da árvore
de que te ordenei que não comesses, maldita é a terra por tua causa; em
fadiga tirarás dela o sustento todos os dias da tua vida.

18Ela te produzirá também espinhos e abrolhos, e comerás as ervas do
campo.

19No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra, pois dela
foste tomado: porquanto tu és pó e em pó te hás de tornar.

20Chamou o homem à sua mulher Eva, porque era a mãe de todos os
viventes.

21Fez Deus Jeová para Adão e para sua mulher túnicas de peles e os vestiu.

22Disse Deus Jeová: Eis que o homem se tem tornado como um de nós,
conhecendo o bem e o mal. Agora, para que ele não estenda a mão, e tome
também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente,

23Deus Jeová o enviou para fora do jardim do Éden, a fim de cultivar a terra
de que havia sido tomado.

24Assim, expulsou ao homem; e, ao oriente do jardim do Éden, pôs
os querubins e o chamejar de uma espada que se volvia por todos os lados,
para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

Abel e Caim

1O homem conheceu a Eva, sua mulher; ela concebeu e, dando à luz a Caim,
disse: Adquiri um homem com o auxílio de Jeová.

2Tornou a dar à luz a um filho, a Abel, seu irmão. Abel foi pastor de ovelhas,
mas Caim foi lavrador da terra.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

3Ao cabo de dias, trouxe Caim, do fruto da terra, uma oferta a Jeová.

4Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas com as gorduras destas. Jeová atentou para Abel e para a sua oferta;

5mas para Caim e para a sua oferta não atentou. Irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante.

6Perguntou-lhe Jeová: Por que andas tu irado? E por que te descaiu o semblante?

7Porventura, se procederes bem, não terás levantado o teu semblante? E, se não procederes bem, o pecado jaz à porta; a ti será o seu desejo, mas tu dominarás sobre ele.

8Caim o contou a seu irmão Abel. Sucedeu, pois, que, estando eles no campo, se levantou Caim contra seu irmão Abel e o matou.

O primeiro homicídio

9Perguntou Jeová a Caim: Onde está Abel, teu irmão? Respondeu ele: Não sei; sou eu o guarda de meu irmão?

10Disse Jeová: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11Agora, maldito és tu desde a terra, que abriu a sua boca para da tua mão receber o sangue de teu irmão.

12Quando lavrares o solo, não te dará mais a sua força; fugitivo e vagabundo serás na terra.

13Disse Caim a Jeová: A minha punição é maior do que a que se pode suportar.

14Eis que, hoje, me lanças da face da terra, e da tua presença serei escondido; serei fugitivo e vagabundo na terra; todo o que me encontrar matar-me-á.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Respondeu-lhe Jeová: Por isso, quem matar a Caim, sobre ele cairá a
vingança sete vezes mais. Deu Jeová a Caim um sinal, de que não lhe daria
a morte quem quer que o encontrasse.

Descendentes de Caim

16Saiu Caim da presença de Jeová e habitou na terra de Node, ao oriente do
Éden.

17Conheceu Caim à sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim
edificou uma cidade e chamou o nome da cidade do nome de seu filho,
Enoque.

18A Enoque nasceu Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael gerou a Metusael,
e Metusael gerou a Lameque.

19Lameque tomou para si duas mulheres: o nome duma era Ada, e o nome
da outra, Zilá.

20Ada deu à luz a Jabal, que foi o pai dos que habitam em tendas e possuem
gado.

21O nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa
e flauta.

22Zilá também deu à luz um filho, Tubalcaim, fabricante de todo o
instrumento cortante de cobre e de ferro; e a irmã de Tubalcaim foi Naamá.

23Disse Lameque à suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi a minha voz; Vós,
mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras: pois matei um homem,
porque me feriu; e um mancebo, porque me pisou.

24Se por Caim tomar-se-á vingança sete vezes, com certeza, por Lameque o
será setenta e sete vezes.

Nascimento de Sete

25Tornou Adão a conhecer sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs
o nome de Sete, dizendo: Deus me deu outro filho em lugar de
Abel, porquanto Caim o matou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26A Sete também nasceu um filho, a quem pôs o nome de Enos; foi nesse
tempo que os homens começaram a invocar o nome de Jeová.

Gênesis 5

Descendentes de Sete

1Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à
semelhança de Deus o fez;

2homem e mulher os criou, e os abençoou, e os chamou pelo nome de
homem, no dia em que foram criados.

3Adão viveu cento e trinta anos e gerou à sua semelhança, conforme a sua
imagem, um filho, a quem pôs o nome de Sete.

4Foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos; e gerou
filhos e filhas.

5Todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos; e morreu.

6Sete viveu cento e cinco anos e gerou a Enos.

7Viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete anos; e gerou filhos
e filhas.

8Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu.

9Enos viveu noventa anos e gerou a Cainã.

10Viveu Enos, depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos; e gerou
filhos e filhas.

11Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu.

12Cainã viveu setenta anos e gerou a Maalaleel.

13Viveu Cainã, depois que gerou a Maalaleel, oitocentos e quarenta anos; e
gerou filhos e filhas.

14Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu.

15Maalaleel viveu sessenta e cinco anos e gerou a Jerede.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Viveu Maalaleel, depois que gerou a Jerede, oitocentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas.

17Todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu.

18Jerede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou a Enoque.

19Viveu Jerede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas.

20Todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu.

21Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Metusalém.

22Andou Enoque com Deus, depois que gerou a Metusalém, trezentos anos; e gerou filhos e filhas.

23Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24Enoque andou com Deus; e não apareceu mais, porque Deus o tomou.

25Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou a Lameque.

26Viveu Metusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos; e gerou filhos e filhas.

27Todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos; e morreu.

28Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho,

29a quem chamou Noé, dizendo: Este nos dará descanso das nossas obras e do trabalho das nossas mãos, os quais vêm da terra que Jeová amaldiçoou.

30Viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos e noventa e cinco anos; e gerou filhos e filhas.

31Todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos; e morreu.

32Noé era da idade de quinhentos anos e gerou a Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

A corrupção do gênero humano

1Quando os homens começaram a multiplicar-se sobre a terra e lhes
nasceram filhas,

2viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas e tomaram
para si mulheres de todas as que escolheram.

3Então, disse Jeová: O meu Espírito não permanecerá para sempre no
homem; por causa do seu errar, é ele carne; portanto, os seus dias serão
cento e vinte anos.

4Ora, naqueles dias, estavam os nefilins na terra e também depois, quando
os filhos de Deus conheceram as filhas dos homens, as quais lhes deram
filhos. Os nefilins eram os valentes que houve na antiguidade, varões de
renome.

5Viu Jeová que era grande a maldade do homem na terra e que toda a
imaginação dos pensamentos do seu coração era má continuamente.

6Então, se arrependeu Jeová de ter feito o homem na terra, e pesou-lhe em
seu coração.

7Disse Jeová: Farei desaparecer da face da terra o homem que criei, desde o
homem até o animal, até os répteis e até as aves do céu; porque me
arrependo de os haver feito.

8Porém Noé achou graça aos olhos de Jeová.

9Estas são as gerações de Noé. Noé foi um homem justo e perfeito nas suas
gerações; Noé andou com Deus.

10Gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11A terra estava corrompida diante de Deus e cheia de violência.

12Viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne tinha
corrompido o seu caminho sobre a terra.

Deus anuncia o dilúvio

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Disse Deus a Noé: Hei resolvido dar cabo de toda a carne, porque a terra
está cheia da violência dos homens; eis que eu os farei perecer juntamente
com a terra.

14Faze para ti uma arca de madeira de gofer; compartimentos farás na arca
e untá-la-ás com betume por dentro e por fora.

15Desta maneira a farás: o comprimento da arca será de trezentos cúbitos, a
sua largura, de cinquenta e a sua altura, de trinta.

16Farás para a arca uma janela e lhe darás um cúbito de alto; a porta da arca
porás no seu lado; fa-la-ás com andares, um embaixo, um segundo e um
terceiro.

17Eis que eu vou trazer o dilúvio de águas sobre a terra, para fazer perecer
de debaixo do céu toda a carne, em que há o espírito de vida; tudo o que há
na terra morrerá.

18Porém, contigo estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu com
teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos.

19De tudo o que vive de toda a carne, dois de cada espécie farás entrar na
arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão.

20Das aves segundo as suas espécies, do gado segundo as suas espécies, e de
todo o réptil da terra segundo as suas espécies, dois de cada espécie virão a
ti, para os conservares em vida.

21Leva contigo de tudo o que se come e ajunta-o para ti; ser-te-á para
alimento, a ti e a eles.

22Assim fez Noé; segundo tudo o que Deus lhe ordenou, assim o fez.

Gênesis 7

Noé e sua família entram na arca

1Disse Jeová a Noé: Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque vi que
eras justo diante de mim nesta geração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2De todos os animais limpos, levarás contigo de sete em sete, o macho e sua
fêmea; e, dos animais que não são limpos, dois, o macho e sua fêmea;

3também das aves do céu, de sete em sete, macho e fêmea, para se conservar
em vida semente sobre a face da terra.

4Porque, passados ainda sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta
dias e quarenta noites e farei desaparecer da face da terra todas as criaturas
que fiz.

5Fez Noé segundo tudo o que Jeová lhe ordenara.

6Noé tinha seiscentos anos de idade, quando o dilúvio de águas veio sobre
a terra.

7Entrou na arca Noé com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus
filhos, por causa das águas do dilúvio.

8Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de tudo
o que se arrasta sobre a terra,

9entraram de dois em dois na arca, macho e fêmea, como Deus ordenara a
Noé.

10Passados os sete dias, vieram sobre a terra as águas do dilúvio.

11No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, no dia dezessete do
mês, nesse dia, romperam-se as fontes do grande abismo, e abriram-se as
janelas do céu.

12Caiu copiosa chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13Nesse mesmo dia, entraram na arca Noé, seus filhos Sem, Cam e Jafé, sua
mulher e as mulheres de seus filhos.

14Entraram estes com todo o animal segundo as suas espécies, todo gado
segundo as suas espécies, todo o réptil que se arrasta sobre a terra segundo
as suas espécies, e toda a ave segundo as suas espécies, pássaro de toda a
qualidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Entraram a Noé na arca a dois e dois de toda carne em que havia espírito de vida.

16Os que entraram, entraram macho e fêmea de toda a carne, como Deus lhe ordenara; e Jeová o fechou dentro.

17Durou o dilúvio quarenta dias sobre a terra; as águas cresceram e levantaram a arca, que se elevou por cima da terra.

18Prevaleceram as águas e cresceram grandemente sobre a terra; mas a arca andava sobre as águas.

19As águas prevaleceram excessivamente sobre a terra, e todos os altos montes que havia debaixo do céu foram cobertos.

20Quinze cúbitos por cima deles prevaleceram as águas, e os montes foram cobertos.

21Pereceu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto aves como gado, animais, todo o réptil que se arrasta sobre a terra e todo o homem;

22tudo o que tinha o fôlego do espírito de vida em seus narizes, tudo o que havia na terra seca morreu.

23Foram destruídas todas as criaturas que havia sobre a face da terra, desde o homem até o gado, até o réptil e até as aves do céu; pereceram da terra: foi deixado somente Noé e os que com ele estavam na arca.

24Prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

As águas diminuem

1Deus lembrou-se de Noé, de todos os animais e de todo o gado que estavam com ele na arca; Deus fez passar um vento sobre a terra, e as águas se diminuíram.

2Fecharam-se as fontes do abismo e as janelas do céu, e foram retidas do céu as copiosas chuvas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Iam-se as águas retirando continuamente de cima da terra e, no fim
de cento e cinquenta dias, as águas minguaram.

4No sétimo mês, no dia dezessete do mês, repousou a arca sobre os montes
de Ararate.

5As águas iam diminuindo continuamente até o décimo mês; no décimo mês,
no primeiro dia do mês, foram vistos os cumes dos montes.

Noé solta um corvo e depois uma pomba

6Passados quarenta dias, abriu Noé a janela que havia feito na arca;

7soltou um corvo que, saindo, ia e voltava, até que as águas se secaram de
sobre a face da terra.

8Depois, soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre
a face da terra;

9mas a pomba não achou onde pousar a planta do pé e voltou a ele, para a
arca; porque as águas ainda cobriam a face da terra. Noé, estendendo a mão,
tomou-a e a fez recolher na arca.

10Esperou ainda outros sete dias e, de novo, soltou a pomba para fora da
arca.

11À tarde, a pomba voltou para ele, e eis no seu bico uma folha verde de
oliveira; assim soube Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra.

12Então, esperou ainda outros sete dias e enviou a pomba; porém ela não
voltou mais para ele.

A terra enxuta

13No ano seiscentos e um, no primeiro mês, no primeiro dia do mês,
secaram-se as águas de cima da terra e, tirando a coberta da arca, olhou
Noé, e eis que a face da terra estava enxuta.

14No segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca.

15Então, disse Deus a Noé:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Sai da arca, tu com tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos.

17Faze também sair a todos os animais que estão contigo, de toda a carne, tanto aves como gado e todo o réptil que se arrasta sobre a terra; para que se reproduzam abundantemente na terra, frutifiquem e se multipliquem sobre ela.

18Saíram, pois, Noé, seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.

19Todo o animal, todo o réptil, toda a ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo as suas famílias, saíram da arca.

Noé edifica um altar

20Edificou Noé um altar a Jeová; tomou de todo o animal limpo e de toda a ave limpa e ofereceu holocaustos sobre o altar.

21Sentiu Jeová o suave cheiro e disse no seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, pois a imaginação do coração do homem é má desde a sua mocidade; nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como acabo de fazer.

22Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite.

Gênesis 9

Deus abençoa a Noé e seus filhos

1Abençoou Deus a Noé e a seus filhos e lhes disse: Frutificai, multiplicai-vos e enchei a terra.

2Terá medo e pavor de vós todo o animal da terra e toda a ave do céu; nas vossas mãos serão eles entregues juntamente com tudo o que se move sobre a terra e com todos os peixes do mar.

3Tudo o que se move e vive vos servirá de mantimento; como a erva verde, tudo vos tenho dado a vós.

4A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Certamente, requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão
de todo o animal, o requererei; e, da mão do homem, sim, da mão do irmão
de cada um, requererei a vida do homem.

6Se alguém derramar o sangue do homem, pelo homem será derramado o
seu sangue; porque o homem foi feito à imagem de Deus.

7Mas vós frutificai, e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e nela
multiplicai-vos.

Deus faz uma aliança com Noé

8Disse também Deus a Noé e a seus filhos:

9Eis que eu vou estabelecer a minha aliança convosco e com a vossa
posteridade depois de vós;

10e também com todo o animal vivente que está convosco: com as aves, com
o gado e com todo o animal da terra, desde todos os que saem da arca até
todo o animal da terra.

11Estabelecerei a minha aliança convosco: não será mais exterminada toda
a carne pelas águas do dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir a
terra.

12Disse Deus: Este é o sinal da aliança que faço entre mim e vós e todo o
animal vivente que está convosco, para perpétuas gerações:

13o meu arco tenho posto nas nuvens, e será ele por sinal de uma aliança
entre mim e a terra.

14Quando eu trouxer nuvens sobre a terra, e aparecer o arco nas nuvens,

15então, me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós e todo o
animal vivente de toda a carne; as águas não mais se tornarão em dilúvio
para destruir toda a carne.

16O arco estará nas nuvens; olharei para ele, a fim de me lembrar da aliança
eterna entre Deus e todo o animal vivente de toda a carne que está sobre a
terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre
mim e toda a carne que está sobre a terra.

18Os filhos de Noé, que saíram da arca, foram Sem, Cam e Jafé. Cam é o pai
de Canaã.

19Estes três foram os filhos de Noé; e destes foi povoada toda a terra.

Noé planta uma vinha

20Começou Noé a ser lavrador e plantou uma vinha.

21Bebendo do vinho, embriagou-se e achou-se nu dentro da sua tenda.

22Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai e contou a seus dois irmãos que
estavam fora.

23Então, tomaram Sem e Jafé uma capa, puseram-na sobre os seus ombros
e, andando virados para trás, cobriram a nudez de seu pai; tiveram virado
os seus rostos, e não viram a nudez de seu pai.

24Despertando Noé do seu vinho, soube o que seu filho mais moço lhe fizera.

25E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos será de seus irmãos.

26E acrescentou: Bendito seja Jeová, o Deus de Sem; e seja-lhes Canaã por
servo.

27 Dilate Deus a Jafé, e habite Jafé nas tendas de Sem; e seja-lhes Canaã por
servo.

28Noé viveu, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29Foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Gênesis 10

Descendentes de Noé

1Estas são as gerações de Sem, Cam e Jafé, filhos de Noé; e a estes nasceram
filhos depois do dilúvio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Os filhos de Jafé são: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e
Tiras.

3Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifá e Togarma.

4Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5Por estes foram repartidas as ilhas das nações nas suas terras, cada qual
segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

7Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá; e os filhos de
Raamá: Sabá e Dedã.

8Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.

9Ele era poderoso caçador diante de Jeová; pelo que se diz: Como Ninrode,
poderoso caçador diante de Jeová.

10O princípio de seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra
de Sinear.

11Daquela terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir, Calá

12e Resém entre Nínive e Calá (esta é a grande cidade).

13Mizraim gerou a Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim,

14Patrusim, Casluim (donde saíram os filisteus) e Caftorim.

15Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, e a Hete,

16e ao jebuseu, o amorreu, o girgaseu,

17o heveu, o arqueu, o sineu,

18o arvadeu, o zemareu e o hamateu; e depois se espalharam as famílias dos
cananeus.

19Era o termo dos cananeus desde Sidom, no caminho de Gerar, até Gaza; e
no caminho de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Estes são os filhos de Cam segundo a sua família, segundo as suas línguas,
nas suas terras, nas suas nações.

21A Sem, que foi pai de todos os filhos de Éber e irmão mais velho de Jafé,
a ele também nasceram filhos.

22Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

23Os filhos de Arã: Uz, Hul, Géter e Más.

24Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Éber.

25A Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque nos seus
dias foi dividida a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã.

26Joctã gerou a Almodá, Salefe, Hazar-Mavé, Jerá,

27Hadorão, Uzal, Dicla,

28Obal, Abimael, Sabá,

29Ofir, Havilá e Jobabe; todos estes foram filhos de Joctã.

30Foi a sua habitação desde Messa, no caminho de Sefar, monte do Oriente.

31Estes são os filhos de Sem segundo as suas famílias, segundo as suas
línguas, nas suas terras, segundo as suas nações.

32Estas são as famílias dos filhos de Noé segundo as suas gerações, nas suas
nações; e destes foram disseminadas as nações na terra depois do dilúvio.

Gênesis 11

A torre de Babel

1Ora, toda a terra tinha uma só linguagem e um só modo de falar.

2Viajando os homens para o Oriente, acharam uma planície na terra
de Sinear; e ali habitaram.

3Disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem. Os
tijolos lhes serviram de pedras, e o betume, de cal.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4E disseram: Vinde, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre cujo
cume chegue até o céu e façamo-nos um nome; para que não sejamos
espalhados sobre a face de toda a terra.

5Porém, desceu Jeová para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens
edificavam.

6Disse Jeová: Eis que o povo é um só, e todos eles têm uma só linguagem.
Isso é o que começam a fazer: agora, nada lhes será vedado de quanto
intentam fazer.

7Vinde, desçamos e confundamos ali a sua linguagem, para que não
entendam a linguagem um do outro.

8Assim Jeová os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e cessaram de
edificar a cidade.

9Por isso, se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu Jeová a
linguagem de toda a terra; e dali os espalhou sobre a face de toda a terra.

Descendentes de Sem

10 Estas são as gerações de Sem. Tinha ele cem anos de idade, quando gerou
a Arfaxade dois anos depois do dilúvio.

11Viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade, quinhentos anos; e gerou filhos
e filhas.

12Arfaxade viveu trinta e cinco anos e gerou a Salá.

13Viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos; e gerou
filhos e filhas.

14Salá viveu trinta anos e gerou a Éber.

15Viveu Salá, depois que gerou a Éber, quatrocentos e três anos; e gerou
filhos e filhas.

16Éber viveu trinta e quatro anos e gerou a Pelegue.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Viveu Éber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos; e
gerou filhos e filhas.

18Pelegue viveu trinta anos e gerou a Reú.

19Viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos; e gerou
filhos e filhas.

20Reú viveu trinta e dois anos e gerou a Serugue.

21Viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos; e gerou
filhos e filhas.

22Serugue viveu trinta anos e gerou a Naor.

23Viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos; e gerou filhos e
filhas.

24Naor viveu vinte e nove anos e gerou a Tera.

25Viveu Naor, depois que gerou a Tera, cento e dezenove anos; e gerou filhos
e filhas.

26Tera viveu setenta anos e gerou a Abrão, a Naor e a Harã.

Descendentes de Tera

27Estas são as gerações de Tera: Tera gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã
gerou a Ló.

28Harã morreu antes de seu pai Tera, na terra do seu nascimento, em Ur dos
caldeus.

29Abrão e Naor tomaram para si mulheres: o nome da mulher de Abrão
era Sarai; e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, que foi pai
de Milca e pai de Iscá.

30Sarai era estéril; ela não tinha filhos.

31Tomou Tera a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e
a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos
caldeus para ir à terra de Canaã; vieram a Harã e ali habitaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Foram os dias de Tera duzentos e cinco anos; e morreu Tera em Harã.

Gênesis 12

Abrão, chamado de Deus, vai a Canaã

1Ora, disse Jeová a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai para a terra que te mostrarei;

2farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome. Sê tu uma bênção.

3Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; por meio de ti, serão benditas todas as famílias da terra.

4Partiu, pois, Abrão, como Jeová lhe ordenara, e foi com ele Ló; tinha Abrão setenta e cinco anos quando saiu de Harã.

5Abrão levou consigo a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e todos os bens que tinham adquirido, e as almas que lhes acresceram em Harã; saíram para ir à terra de Canaã; e lá chegaram.

6Atravessou Abrão a terra até o lugar de Siquém, até o terebinto de Moré. Nesse tempo, estavam os cananeus na terra.

7Apareceu Jeová a Abrão e disse: À tua semente darei esta terra. Ali, edificou Abrão um altar a Jeová, que lhe aparecera.

8Passando dali para o monte ao oriente de Betel, levantou a sua tenda, ficando-lhe Betel ao ocidente, e Ai, ao oriente; ali, edificou um altar a Jeová e invocou o nome de Jeová.

9Continuou Abrão o seu caminho, indo sempre para o Neguebe.

Abrão desce ao Egito

10Havia fome naquela terra; Abrão, pois, desceu ao Egito para peregrinar ali, porquanto era grande a fome na terra.

11Quando ele estava quase a entrar no Egito, disse a Sarai, sua mulher: Ora, bem sei que és mulher formosa à vista.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Acontecerá que, quando os egípcios te virem, hão de dizer: Esta é a mulher
dele, e me matarão a mim, mas a ti te guardarão em vida.

13Dize, pois, que és minha irmã; para que me vá bem por tua causa, e para
que viva a minha alma em atenção a ti.

14Tendo Abrão entrado no Egito, viram os egípcios que a mulher era em
extremo formosa.

15Os príncipes de Faraó viram-na e gabaram-na diante de Faraó; e foi levada
a mulher para a casa de Faraó.

16Ele tratou bem a Abrão por amor dela; e este veio a ter ovelhas, bois,
jumentos, servos, servas, jumentas e camelos.

17Mas feriu Jeová a Faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de
Sarai, mulher de Abrão.

18Então, chamou Faraó a Abrão e disse: Que é isso que me fizeste? Por que
não me disseste que ela era tua mulher?

19Por que disseste: É minha irmã? Assim a tomei para ser minha mulher.
Agora, pois, eis tua mulher; toma-a e vai-te.

20Faraó deu ordens à sua gente a respeito dele, e o conduziram pelo
caminho, a ele, sua mulher e tudo o que tinha.

Gênesis 13

Abrão volta do Egito e separa-se de Ló

1Saiu do Egito Abrão com sua mulher e com tudo o que tinha, e Ló, com ele,
para o Neguebe.

2Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro.

3Fez as suas jornadas do Neguebe até Betel, até o lugar onde primeiro
estivera a sua tenda, entre Betel e Ai,

4até o lugar do altar, que dantes ali havia feito; ali, invocou Abrão o nome
de Jeová.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

5Ló também, que ia com Abrão, tinha rebanhos, gado e tendas.

6A terra não podia sustentá-los, de maneira que habitassem juntos, porque eram muitos os seus bens; de modo que não podiam habitar juntos.

7Houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló; naquele tempo, habitavam os cananeus e os ferezeus na terra.

8Disse Abrão a Ló: Não haja contenda entre mim e ti, e entre os meus pastores e os teus, porque somos irmãos.

9Porventura, não está toda a terra diante de ti? Rogo-te que te apartes de mim: se tu fores para a esquerda, eu irei para a direita; porém, se tu fores para a direita, eu irei para a esquerda.

10Ló levantou os olhos e viu toda a planície do Jordão, e que era toda bem regada (antes de haver Jeová destruído Sodoma e Gomorra), como o jardim de Jeová, como a terra do Egito, até chegar a Zoar.

11Assim Ló escolheu para si toda a planície do Jordão e partiu para o oriente; apartaram-se um do outro.

12Habitou Abrão na terra de Canaã, e Ló, nas cidades da planície e foi armando a sua tenda até chegar a Sodoma.

13Ora, os homens de Sodoma eram maus e grandes pecadores contra Jeová.

Jeová promete-lhe a terra de Canaã

14Disse Jeová a Abrão, depois que Ló se separou dele: Levanta, agora, os olhos, e desde o lugar onde estás olha para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente;

15porque toda essa terra que vês te hei de dar a ti e à tua semente, para sempre.

16Farei a tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguém poder contar o pó da terra, então, também poderá ser contada a tua semente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Levanta-te, percorre essa terra no seu comprimento e na sua largura:
porque a hei de dar a ti.

18Abrão mudou a sua tenda e foi habitar perto dos terebintos de Manre, que
está em Hebrom, e ali edificou um altar a Jeová.

Gênesis 14

Guerra de quatro reis contra cinco

1Aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar,
Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de Goim,

2que fizeram estes guerra contra Bera, rei de Sodoma, contra Birsa, rei de
Gomorra, contra Sinabe, rei de Admá, contra Semeber, rei de Zeboim, e
contra o rei de Belá (esta é Zoar).

3Todos estes se ajuntaram no vale de Sidim (este é o mar Salgado).

4Doze anos serviram a Quedorlaomer, mas no décimo terceiro se rebelaram.

5Ao décimo quarto ano veio Quedorlaomer e os reis que estavam com ele e
feriram aos refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hã, aos emins
em Savé-Quiriataim

6e aos horeus no seu monte Seir, até El-Parã, que está junto ao deserto.

7Na volta, vieram a En-Mispate (que é Cades) e feriram toda a terra dos
amalequitas e também aos amorreus que habitavam em Hazazom-Tamar.

8Então, saíram os reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de
Bela (esta é Zoar); e ordenaram batalha contra eles no vale de Sidim,

9contra Quedorlaomer, rei de Elão, contra Tidal, rei de Goim, contra Anrafel,
rei de Sinear, e contra Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10Ora, o vale de Sidim estava cheio de poços de betume; fugiram os reis de
Sodoma e de Gomorra e caíram ali; e os restantes fugiram para o monte.

11Eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, com os seus víveres, e
foram-se.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Levaram também a Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma,
e os bens dele e partiram.

Abrão é avisado

13 Veio um que escapara e deu parte a Abrão, o hebreu. Ora, ele habitava
perto dos terebintos de Manre, o amorreu, irmão de Escol e de Aner; estes
eram aliados de Abrão.

14 Tendo Abrão ouvido que seu irmão estava preso, levou os seus homens
mais bem disciplinados, nascidos em sua casa, em número de trezentos e
dezoito, e os perseguiu até Dã.

15 Dividiu-se contra eles de noite, ele e seus servos, e, ferindo-os, os perseguiu
até Hobá, que fica à esquerda de Damasco.

16 Tornou a trazer todos os bens, e tornou a trazer também a Ló, seu irmão,
e os seus bens, e também as mulheres e o povo.

Melquisedeque abençoa a Abrão

17 O rei de Sodoma saiu-lhe ao encontro, depois que voltou de ferir a
Quedorlaomer e aos reis que estavam com ele, no vale de Savé (que é o vale
do Rei).

18 Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho: este era sacerdote do
Deus Altíssimo.

19 Abençoou a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador
do céu e da terra!

20 E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos às tuas
mãos! Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.

21 Então, o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me a mim as pessoas e toma
para ti os bens.

22 Respondeu-lhe Abrão: Levanto a minha mão para Jeová, Deus Altíssimo,
Criador do céu e da terra,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23jurando que não tomarei nada de tudo o que é teu, nem um fio nem uma correia dos sapatos, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão;

24salvo o que os mancebos comeram e a porção que toca aos homens Aner, Escol e Manre, que foram comigo; que estes tomem a sua porção.

Gênesis 15

Jeová promete a Abrão um filho

1Depois destas coisas, veio a palavra de Jeová a Abrão, numa visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou teu escudo, a tua recompensa será infinitamente grande.

2Respondeu Abrão: Senhor Jeová, que me darás, visto que morro sem filhos, e o herdeiro da minha casa é Eliézer de Damasco?

3Acrescentou Abrão: Eis que a mim não me tens dado filhos, e um escravo vai ser o meu herdeiro.

4Veio-lhe a palavra de Jeová: Este não será o teu herdeiro; porém aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.

5Fez-lhe sair para fora e disse: Olha para o céu e conta as estrelas, se as poderes contar; e disse-lhe: Assim será a tua semente.

6Creu Abrão em Jeová, que lhe imputou isto como justiça.

7Disse-lhe mais: Eu sou Jeová, que te fiz sair de Ur dos caldeus, a fim de te dar esta terra em herança.

8Perguntou-lhe Abrão: Ó Senhor Jeová, como saberei que a hei de herdar?

9Respondeu-lhe: Toma-me uma novilha de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e um pombinho.

10Ele, tomando todos esses animais, os partiu pelo meio e pôs cada metade em frente da outra; mas as aves não partiu.

11As aves de rapina desciam sobre os cadáveres, porém Abrão as enxotava.

Jeová entra numa aliança com Abrão

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

12Quando o sol ia a entrar, caiu um profundo sono sobre Abrão; eis que lhe
sobreveio um horror de grandes trevas.

13E lhe foi dito: Sabe, com certeza, que a tua semente será peregrina em
terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será aflita por quatrocentos
anos.

14Sabe, também, que eu hei de julgar a nação a que têm de servir; e, depois,
sairão com grandes riquezas.

15Tu, porém, irás em paz para teus pais; serás sepultado numa boa velhice.

16Na quarta geração, voltarão para cá, porque a medida da iniquidade dos
amorreus ainda não está cheia.

17Quando o sol já estava posto, e era escuro, um fogo fumegante e uma tocha
de fogo passaram por entre aquelas metades.

18Naquele dia, fez Jeová uma aliança com Abrão, dizendo: À tua semente
tenho dado esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:

19o queneu, o quenezeu, o cadmoneu,

20o heteu, o ferezeu, os refains,

21o amorreu, o cananeu, o girgaseu e o jebuseu.

Gênesis 16

Sarai e Agar

1Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dava filhos; mas tinha uma
serva egípcia, que se chamava Agar.

2Disse Sarai a Abrão: Eis que Jeová me tem impedido de ter filhos; toma,
pois, a minha serva; porventura, terei filhos por meio dela. Escutou Abrão a
voz de Sarai.

3Então, Sarai, mulher de Abrão, tomou a Agar, egípcia, sua serva, depois de
Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu por mulher a seu
marido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele conheceu a Agar, e ela concebeu; vendo ela que tinha concebido, foi
sua senhora desprezada aos seus olhos.

5Disse Sarai a Abrão: Seja sobre ti a afronta que me é feita a mim. Eu pus a
minha serva no teu seio e, vendo ela que tinha concebido, eu fui desprezada
aos seus olhos. Jeová seja juiz entre mim e ti.

6Respondeu, porém, Abrão a Sarai: Eis que tua serva está em tuas mãos:
faze-lhe como bem te parecer. E Sarai maltratou-a, e ela fugiu da sua face.

7O Anjo de Jeová achou-a junto a uma fonte de água no deserto, junto à
fonte que está no caminho de Sur.

8Perguntou-lhe: Agar, serva de Sarai, donde vieste? E para onde vais?
Respondeu ela: Da presença de Sarai, minha senhora, vou fugindo.

9Disse-lhe o Anjo de Jeová: Volta para a tua senhora e humilha-te debaixo
das suas mãos.

10Disse-lhe mais o Anjo de Jeová: Multiplicarei sobremaneira a tua
descendência, de modo que não será contada por ser tão numerosa.

11Disse-lhe ainda mais o Anjo de Jeová: Eis que concebeste e darás à luz um
filho, a quem chamarás Ismael, porque Jeová ouviu a tua aflição.

12Ele será como um jumento selvagem entre os homens; a sua mão será
contra todos, e a mão de todos, contra ele: ao oriente de todos os seus irmãos
habitará.

13Então, chamou a Jeová, que lhe falava: Tu és Deus que vê; pois ela disse:
Não olhei eu neste lugar para aquele que me vê?

14Pelo que se chamou o poço Beer-Laai-Roi; ele está entre Cades e Berede.

Nascimento de Ismael

15Agar deu à luz Ismael a Abrão; e Abrão chamou Ismael o nome do filho
que Agar lhe deu.

16Tinha Abrão oitenta e seis anos, quando Agar lhe deu à luz Ismael.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 17

Muda-se o nome de Abrão

1Quando Abrão era de noventa e nove anos de idade, apareceu-lhe Jeová e
disse: Eu sou Deus Todo-Poderoso; anda diante de mim e sê perfeito.

2Eu farei uma aliança entre mim e ti e te multiplicarei grandissimamente.

3Abrão prostrou-se com o rosto em terra, e falou Deus com ele:

4Quanto a mim, a minha aliança é contigo, e serás pai de uma multidão de
nações.

5O teu nome não se chamará mais Abrão, mas Abraão será o teu nome; pois
te hei posto por pai de uma multidão de nações.

6Far-te-ei frutificar grandissimamente e de ti farei nações, e de ti sairão reis.

7Estabelecerei a minha aliança entre mim e ti e a tua semente depois de ti,
nas suas gerações, por uma aliança eterna, e para que eu seja o teu Deus e
o da tua semente depois de ti.

8Dar-te-ei a ti e à tua semente depois de ti a terra das tuas peregrinações,
toda a terra de Canaã, em possessão perpétua; e serei o seu Deus.

A circuncisão instituída

9Disse mais Deus a Abraão: Quanto a ti, guardarás a minha aliança, tu e a
tua semente depois de ti, nas suas gerações.

10Esta é a aliança que guardareis entre mim e vós e a tua semente depois de
ti: todo o macho dentre vós será circuncidado.

11Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal duma
aliança entre mim e vós.

12O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo o macho nas vossas
gerações, o escravo nascido em casa e o comprado por dinheiro a qualquer
estrangeiro que não é da tua linhagem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Tem de ser circuncidado o escravo nascido em tua casa e o comprado por
teu dinheiro; a minha aliança estará na vossa carne por uma aliança eterna.

14O incircunciso que não for circuncidado na carne do seu prepúcio, essa
alma será cortada do seu povo; quebrou a minha aliança.

Muda-se o nome de Sarai

15Disse Deus a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não lhe chamarás Sarai,
mas Sara será o seu nome.

16Abençoá-la-ei e também dela te darei um filho; sim, abençoá-la-ei, e virá
ela a ser nações; reis de povos sairão dela.

17Então, se prostrou Abraão com o rosto em terra, riu-se e disse no seu
coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? Dará à luz Sara,
que tem noventa anos?

18Disse Abraão a Deus: Oxalá que viva Ismael diante de ti.

19Respondeu Deus: Com certeza, Sara, tua mulher, te dará à luz um filho, e
lhe chamarás Isaque; com ele, estabelecerei a minha aliança, por uma
aliança eterna para a sua semente depois dele.

20Quanto a Ismael, eu te hei ouvido: eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei
frutificar, e multiplicá-lo-ei grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele
farei uma grande nação.

21A minha aliança, porém, estabelecerei com Isaque, que Sara dará à luz
neste tempo determinado, no ano vindouro.

Os homens circuncidados

22Ao acabar de falar com Abraão, Deus retirou-se dele.

23Abraão tomou a Ismael, seu filho, e a todos os escravos nascidos em sua
casa, e a todos os que tinham sido comprados por seu dinheiro, todo o
macho entre os homens da casa de Abraão, e circuncidou a carne de seus
prepúcios naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Tinha Abraão noventa e nove anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.

25Ismael, seu filho, tinha treze anos quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.

26No mesmo dia, foi circuncidado Abraão e seu filho Ismael.

27Todos os homens da sua casa, assim os escravos nascidos nela como os comprados por dinheiro ao estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

Aparecem três anjos a Abraão

1Apareceu Jeová a Abraão junto aos terebintos de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda, no calor do dia.

2Tendo ele levantado os olhos, olhou, e eis que três homens estavam de pé em frente dele; quando os viu, correu da entrada da tenda para os receber, prostrou-se em terra

3e disse: Senhor meu, se tenho achado graça nos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo:

4que seja trazida um pouco de água, lavai os pés e reclinai-vos debaixo da árvore;

5trarei um bocado de pão, e confortai o vosso coração; depois, ireis adiante, pois, por isso chegastes ao vosso servo. Responderam: Faze assim como disseste.

6Apressou-se Abraão em entrar na tenda a ter com Sara e disse: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze pão assado ao borralho.

7Correu Abraão ao gado, tomou um bezerro tenro e bom e deu-o ao criado, que se apressou em prepará-lo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então, tomou leite azedo, e leite fresco, e o bezerro que mandara preparar
e pôs tudo diante deles. Ficou de pé ao lado deles debaixo da árvore, e eles
comeram.

9Eles lhe perguntaram: Onde está Sara, tua mulher? Respondeu ele: Ela está
na tenda.

10Disse um deles: Certamente, voltarei a ti daqui a um ano; e Sara, tua
mulher, terá um filho. Ouviu-o Sara à entrada da tenda, que estava atrás
dele.

11Ora, Abraão e Sara eram já velhos e de idade avançada; e a Sara tinha
cessado o costume das mulheres.

12Assim, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei prazer, depois de
envelhecida, sendo também velho o meu senhor?

13Perguntou Jeová a Abraão: Porque se riu Sara, dizendo: É verdade que eu,
que sou velha, darei à luz um filho?

14Há, porventura, alguma coisa que seja demasiadamente difícil a Jeová?
Ao tempo determinado, daqui a um ano, voltarei a ti, e Sara terá um filho.

15Então, Sara, porque teve medo, o negou, dizendo: Não me ri. Mas ele disse:
Não é assim; pois tu te riste.

Jeová anuncia a destruição de Sodoma e Gomorra

16Tendo-se levantado dali os homens, olharam para Sodoma; e Abraão ia
com eles para os encaminhar.

17Disse Jeová: Ocultarei eu a Abraão o que faço;

18visto que Abraão, certamente, virá a ser uma grande e poderosa nação, e
por meio dele serão benditas todas as nações da terra?

19Porque o tenho conhecido, a fim de que ordene a seus filhos e a sua casa
depois dele que guardem o caminho de Jeová, para praticarem a justiça e o
juízo; a fim de que Jeová faça vir sobre Abraão o que a respeito dele tem
falado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Disse mais Jeová: Em verdade, o clamor de Sodoma e Gomorra tem-se
multiplicado, e o seu pecado tem-se agravado muito;

21descerei e verei se em tudo têm praticado segundo o seu clamor, que é
chegado a mim; e, se assim não é, sabê-lo-ei.

Abraão intercede com Deus

22Então, os homens voltaram dali os seus rostos, e foram em direção a
Sodoma; porém Abraão ficou ainda em pé diante de Jeová.

23Chegando-se Abraão, disse: Hás de perder os justos com os ímpios?

24Há, talvez, cinquenta justos dentro da cidade; destruirás e não pouparás o
lugar por amor dos cinquenta justos que estão ali?

25Longe de ti fazeres tal coisa, que mates os justos com os ímpios, de sorte
que sejam os justos como os ímpios; seja isto longe de ti: não fará justiça o
Juiz de toda a terra?

26Respondeu Jeová: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da
cidade, perdoarei o lugar todo por amor deles.

27Disse-lhe mais Abraão: Eis que tomei a liberdade de falar ao Senhor,
ainda que sou pó e cinza:

28porventura, faltarão cinco para os cinquenta justos; destruirás toda a
cidade porque lhe faltam estes cinco? Respondeu ele: Não a destruirei, se
achar ali quarenta e cinco.

29Disse-lhe ainda mais Abraão: Porventura, se acharão ali quarenta.
Respondeu ele: Não o farei por amor dos quarenta.

30Disse Abraão: Não se ire o Senhor, e falarei; porventura, achar-se-ão ali
trinta. Respondeu o Senhor: Não o farei, se eu achar ali trinta.

31Disse Abraão: Eis que tomei a liberdade de falar ao Senhor; porventura,
achar-se-ão ali vinte. Respondeu o Senhor: Não a destruirei por amor dos
vinte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Disse Abraão: Não se ire o Senhor, e ainda falarei somente esta vez; porventura, achar-se-ão ali dez. Respondeu o Senhor: Não a destruirei por amor dos dez.

33Foi-se Jeová logo que acabou de falar com Abraão; e Abraão voltou para o seu lugar.

Gênesis 19

Ló recebe os dois anjos em sua casa

1Chegaram os dois anjos a Sodoma, à tarde, estando Ló sentado na porta de Sodoma; Ló, quando os viu, levantou-se para os receber e, prostrando-se com o rosto em terra,

2disse-lhes: Eis, agora, meus senhores, vinde para a casa do vosso servo, passai nela a noite, e lavai os pés, e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho. Responderam eles: Não; mas na praça passaremos a noite.

3Instou-os muito, e foram e entraram em casa dele; ele lhes deu um banquete, fez assar uns pães asmos, e eles comeram.

4Porém, antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, os homens de Sodoma, assim os moços como os velhos, sim, todo o povo, de todos os lados;

5e, chamando a Ló, disseram-lhe: Onde estão os homens que entraram esta noite em tua casa? Traze-os cá fora a nós, para que os conheçamos.

6Então, Ló saiu-lhes à porta e fechou-a atrás de si.

7E disse: Rogo-vos, meus irmãos, não procedais tão perversamente.

8Eu tenho duas filhas que ainda não conheceram varão. Permita-me que vo-las traga para fora e fazei-lhes como bem vos parecer; somente nada façais a estes homens, porquanto entraram debaixo da sombra do meu telhado.

9Eles, porém, disseram: Sai daí. E acrescentaram: Esse indivíduo entrou a peregrinar e quer fazer-se juiz; agora, havemos de te tratar a ti pior do que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

a eles. Arremessaram-se sobre o homem, sobre Ló, e aproximaram-se para arrombar a porta.

10Porém os homens, estendendo as mãos, fizeram entrar Ló para dentro de casa e fecharam a porta.

11Feriram de cegueira os que estavam do lado de fora, tanto pequenos como grandes, de sorte que se cansaram para achar a porta.

12Então, perguntaram os homens a Ló: Tens tu mais alguém aqui? Genro, e teus filhos, e tuas filhas, todos quantos tens na cidade, tira-os para fora deste lugar,

13pois nós vamos destruir este lugar, porque o clamor deles se tem tornado grande diante de Jeová; e Jeová nos enviou a destruí-lo.

14Tendo saído Ló, falou com seus genros, que haviam de casar com suas filhas, e disse-lhes: Levantai-vos, saí deste lugar, porque Jeová há de destruir a cidade. Mas ele pareceu aos seus genros como quem estava zombando.

15E, ao amanhecer, os anjos apertavam com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que estão aqui, para que não pereças no castigo da cidade.

16Ele, porém, se demorava; os homens pegaram-lhe pela mão, pela mão da mulher dele e pela mão das duas filhas dele, sendo-lhe misericordioso Jeová: tiraram-no e puseram-no fora da cidade.

17Quando os tinham tirado para fora, disse um deles: Escapa-te, salva a tua vida; não olhes para trás de ti, nem pares em toda a planície; escapa-te para o monte, para que não pereças.

18Respondeu-lhes Ló: Não, senhor meu;

19eis que teu servo tem achado graça diante de ti, e tens engrandecido a tua misericórdia, que me mostraste, salvando-me a vida. Eu não me posso escapar ao monte para que o mal não me apanhe, e eu morra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Eis ali perto essa cidade para a qual eu posso fugir, e é pequena. Permite
que eu me escape para lá (porventura, não é pequena?), e viverá a minha
alma.

21Disse-lhe: Quanto a isto, também te hei atendido, para não subverter a
cidade de que acabas de falar.

22Apressa-te, escapa-te para lá; pois nada posso fazer antes que chegues ali.
Por isso, se chamou o nome da cidade Zoar.

A destruição de Sodoma e Gomorra

23Tinha saído o sol sobre a terra, quando Ló chegou a Zoar.

24Então, Jeová fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, da
parte de Jeová, desde o céu;

25subverteu aquelas cidades, e toda a planície, e todos os moradores das
cidades, e o que nascia da terra.

26Mas a mulher de Ló olhou de detrás dele e ficou convertida em uma
estátua de sal.

27Tendo-se levantado Abraão de madrugada, foi ao lugar onde estivera de
pé diante de Jeová;

28e, contemplando Sodoma e Gomorra e toda a terra da planície, viu, e eis
que o fumo da terra subia como o fumo duma fornalha.

29Quando Deus destruiu as cidades da planície, então, se lembrou de Abraão
e tirou a Ló do meio da destruição, quando subverteu as cidades em que Ló
habitara.

A origem dos moabitas e dos amonitas

30Subiu Ló de Zoar e habitou no monte, ele e suas duas filhas, porque teve
medo de ficar em Zoar; e habitou numa caverna, ele e suas duas filhas.

31Disse a primogênita à menor: Nosso pai é velho, e na terra não há homem
que venha unir-se conosco, como é o costume de toda a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Vinde, façamos que nosso pai beba vinho e vamos deitar-nos com ele, para
que possamos conservar a linhagem de nosso pai.

33Aquela noite, pois, deram de beber vinho a seu pai, e, entrando a
primogênita, deitou-se com ele; ele não sentiu, nem quando ela se deitou,
nem quando se levantou.

34No dia seguinte, disse a primogênita à menor: Eis que ontem à noite me
deitei com meu pai. Demos-lhe de beber vinho esta noite também; entra e
deita-te com ele, para que possamos conservar a linhagem de nosso pai.

35Tornaram, pois, aquela noite a dar de beber vinho a seu pai, e, levantando-
se a menor, deitou-se com ele; ele não sentiu, nem quando ela se deitou,
nem quando se levantou.

36Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37A primogênita deu à luz um filho e chamou-lhe Moabe: este é o pai dos
moabitas, até o dia de hoje.

38A menor também deu à luz um filho e chamou-lhe Ben-Ami: este é o pai
dos filhos de Amom, até o dia de hoje.

Gênesis 20

Abraão peregrina em Gerar

1Partindo Abraão dali para a terra do Neguebe, habitou entre Cades e Sur;
e peregrinou em Gerar.

2Disse Abraão de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã; assim,
pois, Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara.

3Deus, porém, apareceu a Abimeleque em sonhos, de noite, e disse-lhe: Eis
que vais morrer por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido.

4Ora, Abimeleque ainda não se havia chegado a ela; perguntou, pois:
Senhor, matarás, porventura, também a uma nação justa?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Não me disse ele mesmo: É minha irmã? E ela, também ela disse: Ele é meu irmão; na sinceridade do meu coração e na inocência das minhas mãos, fiz isto.

6Respondeu-lhe Deus em sonhos: Sim, eu sei que, na sinceridade do teu coração, fizeste isto, também eu te impedi de pecar contra mim; por isso, não te permiti tocá-la.

7Agora, restitui a mulher ao homem, pois ele é profeta e intercederá por ti, e viverás; se, porém, não lha restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e tudo o que é teu.

8Levantou-se Abimeleque de manhã cedo e, chamando a todos os seus servos, lhes falou aos ouvidos todas estas palavras, e os homens temeram muito.

9Então, chamou Abimeleque a Abraão e lhe perguntou: Que é o que nos fizeste? Em que pequei eu contra ti, que trouxeste sobre mim e sobre o meu reino este grande pecado? Fizeste a mim o que se não deve fazer.

10Perguntou mais Abimeleque a Abraão: Que viste tu, para fazeres isto?

11Respondeu Abraão: Porque pensei, certamente, não há temor de Deus neste lugar; matar-me-ão por causa de minha mulher.

12Além disso, ela é realmente minha irmã, filha de meu pai, ainda que não de minha mãe, e veio a ser minha mulher.

13Quando Deus me fez andar errante da casa de meu pai, disse-lhe a ela: Esta é a graça que me farás; em todo lugar em que entrarmos, dize: Ele é meu irmão.

14Tomou, pois, Abimeleque ovelhas, e bois, e servos, e servas, e deu-os a Abraão, e restituiu-lhe a Sara, sua mulher.

15Disse Abimeleque: A minha terra está diante de ti; habita onde bem te parecer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16A Sara disse: Eis que tenho dado a teu irmão mil siclos de prata; isto te serve para cobrir os olhos dos que estão contigo; e perante todos estás reabilitada.

17Orou Abraão a Deus, e sarou Deus a Abimeleque, a sua mulher e às suas servas; e elas tiveram filhos.

18Porque Jeová tinha fechado totalmente as madres de todas as mulheres da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

Nascimento de Isaque

1 Jeová visitou a Sara, como dissera, e fez-lhe como tinha falado.

2Ela concebeu e deu à luz a Abraão, na sua velhice, um filho, ao tempo determinado, de que Deus lhe tinha falado.

3Ao filho que lhe nascera, que Sara lhe dera à luz, Abraão chamou Isaque.

4E ele circuncidou a seu filho Isaque, quando tinha oito dias, conforme Deus lhe ordenara.

5Abraão tinha cem anos, quando Isaque, seu filho, lhe nasceu.

6Disse Sara: Deus preparou riso para mim; todo aquele que o ouvir se rirá por minha causa.

7E continuou: Quem teria dito a Abraão que Sara havia de amamentar filhos? Pois, na sua velhice, lhe dei um filho.

Agar no deserto

8Cresceu o menino e foi desmamado; e, no dia em que ele foi desmamado, deu Abraão um grande banquete.

9Sara viu brincando o filho de Agar, a egípcia, que esta dera à luz a Abraão.

10Pelo que disse a Abraão: Deita fora esta escrava e seu filho; pois o filho desta escrava não será herdeiro com meu filho, com Isaque.

11Pareceu isto bem duro aos olhos de Abraão por causa de seu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Disse Deus a Abraão: Não te seja isso duro por causa do moço e por causa
da tua escrava; em tudo o que Sara te diz, ouve a sua voz, pois, em Isaque,
será chamada a tua descendência.

13Também do filho da escrava farei uma nação, porquanto ele é da tua
semente.

14Abraão, tendo-se levantado de manhã cedo, tomou pão e um odre de água,
pô-los sobre o ombro de Agar, deu-lhe o menino e despediu-a. Partindo ela,
andava errante pelo deserto de Berseba.

15Consumida que foi a água do odre, colocou o menino debaixo de um dos
arbustos.

16Ela foi sentar-se em frente dele, a boa distância, como a de um tiro de
arco; pois disse: Que não veja eu a morte do menino. Sentada em frente
dele, levantou a sua voz e chorou.

17Deus, porém, ouviu a voz do menino; e o Anjo de Deus, chamando a Agar
desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? Não temas; porque Deus ouviu a voz
do menino desde o lugar onde está.

18Ergue-te, levanta o menino e sustenta-o nas tuas mãos, porque dele farei
uma grande nação.

19Deus abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço de água; e, indo, encheu o odre
de água e deu de beber ao menino.

20Deus estava com o menino, que cresceu, morava no deserto e tornou-se
flecheiro.

21Ele habitou no deserto de Parã, e sua mãe tomou-lhe uma mulher da terra
do Egito.

Abraão faz uma aliança com Abimeleque

22Por esse tempo disseram a Abraão Abimeleque e Ficol, general do seu
exército: Deus é contigo em tudo o que fazes;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23agora, pois, jura-me aqui por Deus que não te haverás falsamente comigo,
nem com meu filho, nem com o filho de meu filho; mas usarás comigo e
com a terra em que tens peregrinado daquela bondade com que eu te tratei.

24Respondeu Abraão: Eu jurarei.

25Abraão repreendeu a Abimeleque por causa dum poço de água que os
servos deste lhe tinham tomado à força.

26Respondeu-lhe Abimeleque: Não sei quem fez isso; nem tu mo fizeste
saber, nem tampouco ouvi falar em tal coisa, senão hoje.

27Tomou Abraão ovelhas e bois e deu-os a Abimeleque; e fizeram ambos
uma aliança.

28Pôs Abraão à parte sete cordeiras do rebanho.

29Perguntou Abimeleque a Abraão: Que significam estas sete cordeiras que
puseste à parte?

30Respondeu Abraão: Receberás da minha mão estas sete cordeiras, para que
me sirvam de testemunho de que eu cavei este poço.

31Pelo que chamou àquele lugar Berseba, porque ali juraram ambos eles.

32Assim, fizeram uma aliança em Berseba; levantaram-se Abimeleque e
Ficol, general do seu exército, e voltaram para a terra dos filisteus.

33Plantou Abraão uma tamargueira em Berseba e invocou ali o nome de
Jeová, o Deus Eterno.

34Peregrinou Abraão na terra dos filisteus muitos dias.

Gênesis 22

Deus prova a Abraão

1Depois disto, experimentou Deus a Abraão e lhe disse: Abraão. Este lhe
respondeu: Eis-me aqui.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Acrescentou Deus: Toma teu filho, teu único filho, Isaque, a quem amas, e
vai à terra de Moriá; oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que
te hei de mostrar.

3Levantou-se, pois, Abraão de manhã cedo e albardou o seu jumento,
levando consigo dois de seus moços e a Isaque, seu filho; tendo fendido a
lenha para o holocausto, levantou-se e foi ao lugar que Deus lhe havia dito.

4Ao terceiro dia, levantando Abraão os olhos, viu o lugar de longe.

5Disse a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o mancebo iremos
até lá; depois de adorarmos, voltaremos a vós.

6Tomou a lenha do holocausto e a pôs sobre Isaque, seu filho; tomou
também na mão o fogo e o cutelo, e caminharam ambos juntos.

7Disse Isaque a Abraão, seu pai: Meu Pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui,
meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, porém onde está o
cordeiro para o holocausto?

8Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o
holocausto; assim, caminharam ambos juntos.

9Chegaram ao lugar que Deus lhe havia dito; e ali edificou Abraão o altar, e
pôs a lenha em ordem, e, tendo ligado a Isaque, seu filho, deitou-o sobre o
altar, em cima da lenha.

10Então, estendeu a mão e pegou no cutelo para imolar a seu filho.

11Mas bradou-lhe do céu o Anjo de Jeová: Abraão! Abraão! Ele respondeu:
Eis-me aqui!

12Continuou o anjo: Não estendas a mão sobre o mancebo e não lhe faças
nada; pois, agora, sei que tu temes a Deus, visto que não me negaste teu
filho, teu único filho.

13Tendo levantado Abraão os olhos, olhou, e eis atrás de si um carneiro
embaraçado num mato pelos chifres; foi, tomou o carneiro e ofereceu-o em
holocausto em lugar de seu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Chamou Abraão àquele lugar Jeová-Jiré; donde, até o dia de hoje, se
diz: No monte de Jeová se provê.

15Então, bradou desde o céu o Anjo do Senhor a Abraão, pela segunda vez,

16e disse: Por mim mesmo jurei, diz Jeová, porque fizeste isto e não me
negaste teu filho,

17que deveras te abençoarei e multiplicarei a tua descendência como as
estrelas do céu e como a areia que está na praia do mar. Ela possuirá a porta
dos seus inimigos,

18e, por tua semente, se abençoarão todas as nações da terra,
porque obedeceste à minha voz.

19Então, voltou Abraão a seus moços, eles se levantaram e foram juntos a
Berseba. Abraão habitou em Berseba.

A família de Naor

20Depois destas coisas, foi dada notícia a Abraão nestes termos: Eis
que Milca também tem dado à luz filhos a Naor, teu irmão:

21Uz, seu primogênito, Buz, seu irmão, Quemuel, pai de Arã,

22Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel.

23Betuel gerou a Rebeca; estes oito deu à luz Milca a Naor, irmão de Abraão.

24Sua concubina chamava-se Reumá, que também deu à luz filhos: Tebá,
Gaã, Taás e Maaca.

Gênesis 23

Morte e sepultura de Sara

1Foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de
Sara.

2Morrendo Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã, veio
Abraão para carpi-la e chorar por ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Depois de se levantar de diante da sua falecida mulher, disse aos filhos
de Hete:

4Peregrino e forasteiro sou entre vós. Dai-me entre vós a posse dum lugar
de sepultura, para que eu sepulte o meu defunto de diante da minha face.

5Responderam-lhe os filhos de Hete:

6Ouve-nos, meu senhor. Tu és príncipe de Deus entre nós; enterra na melhor
de nossas sepulturas o teu defunto; nenhum de nós te vedará a sua sepultura,
para enterrares o teu defunto.

7Levantou-se Abraão e fez reverência ao povo da terra, aos filhos de Hete.

8Falou com eles, dizendo: Se é do vosso agrado que eu sepulte o meu defunto
de diante da minha face, ouvi-me e intercedei por mim junto a Efrom, filho
de Zoar,

9para que ele me dê a cova de Macpela, que tem no fim do seu campo; que
ma dê pelo preço justo para uma posse entre vós de um lugar de sepultura.

10Ora, Efrom estava sentado no meio dos filhos de Hete; respondeu Efrom,
o heteu, a Abraão, ouvindo-o os filhos de Hete, a saber, todos os que
entravam pela porta da sua cidade:

11De nenhuma sorte, meu senhor, ouve-me. O campo te dou, também te dou
a cova que nele está; na presença dos filhos do meu povo, te dou; sepulta o
teu defunto.

12Abraão fez uma reverência diante do povo da terra.

13E disse a Efrom, aos ouvidos do povo da terra: Mas, se te agrada, ouve-me.
Darei o preço do campo; toma-o de mim, e ali sepultarei o meu defunto.

14Respondeu-lhe Efrom:

15Meu senhor, ouve-me. Um terreno que vale quatrocentos siclos de prata!
Que é isso entre mim e ti? Sepulta ali o teu defunto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Abraão ouviu a Efrom; e pesou-lhe a prata de que este tinha falado aos
ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, moeda corrente
entre os mercadores.

17Assim, o campo de Efrom, que estava em Macpela, em frente de Manre, o
campo e a cova que nele havia e todas as árvores que no campo havia, por
todos os seus limites ao redor, se confirmaram

18a Abraão como posse na presença dos filhos de Hete, a saber, de todos os
que entravam pela porta da sua cidade.

19Depois, sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na cova do campo de
Macpela, em frente de Manre (esta é Hebrom), na terra de Canaã.

20Assim, o campo e a cova que nele estava foram confirmados a Abraão
pelos filhos de Hete, para posse de um lugar de sepultura.

Gênesis 24

Como Isaque recebeu a Rebeca por mulher

1Abraão era velho e de idade avançada; e Jeová o tinha, em tudo,
abençoado.

2Abraão disse ao seu servo, o mais antigo da sua casa, que tinha o governo
sobre tudo o que possuía: Põe a tua mão por baixo da minha coxa,

3e te farei jurar por Jeová, Deus do céu e da terra, que não tomarás mulher
para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito;

4mas irás à minha terra e à minha parentela e daí tomarás mulher para meu
filho Isaque.

5Perguntou-lhe o servo: Porventura, a mulher não quererá seguir-me para
esta terra; farei, pois, tornar teu filho para a terra donde saíste?

6Respondeu-lhe Abraão: Guarda-te, não faças tornar para lá meu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Jeová, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e da terra do meu nascimento, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua semente darei esta terra; ele enviará o seu anjo diante de ti, e tomarás dali mulher para meu filho.

8Se a mulher não quiser seguir-te, serás livre deste teu juramento; somente não farás tornar para lá meu filho.

9Então, pôs o servo a mão por baixo da coxa de Abraão, seu senhor, e sobre esta palavra prestou-lhe juramento.

10Tomou o servo dez camelos dos camelos de seu senhor e partiu, tendo na sua mão todos os bens de seu senhor; levantou-se e foi à Mesopotâmia, à cidade de Naor.

11Fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto ao poço de água, à hora da tarde em que as mulheres saem para tirar água.

12E disse: Ó Jeová, Deus do meu senhor Abraão, rogo-te que me acudas hoje e uses de benevolência para com o meu senhor Abraão.

13Eis que estou em pé junto à fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade estão saindo para tirar água.

14A donzela a quem eu disser: Abaixa o teu cântaro, para que eu beba, e que responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, seja a que destinaste para o teu servo Isaque. Por isso, conhecerei que usaste de benevolência para com o meu senhor.

15Antes que tivesse ele acabado de falar, saiu Rebeca, filha de Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, levando sobre o ombro o seu cântaro.

16A donzela era muito formosa à vista, virgem a quem homem nenhum havia conhecido; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu.

17O servo correu-lhe ao encontro e disse: Rogo-te me dês de beber um pouco de água do teu cântaro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Respondeu ela: Bebe, meu senhor. Apressou-se, desceu o seu cântaro sobre
a mão e deu-lhe de beber.

19Quando ela tinha acabado de lhe dar de beber, disse: E também para os
teus camelos tirarei água, até que acabem de beber.

20Apressou-se, vazou o seu cântaro no tanque, correu outra vez ao poço para
tirar água e tirou para todos os camelos dele.

21O homem a contemplava atentamente, em silêncio, para saber se Jeová
havia tornado próspera a sua jornada ou não.

22Depois que os camelos acabaram de beber, tomou o homem um pendente
de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso
de dez siclos de ouro;

23e perguntou: De quem és filha? Rogo-te que mo digas. Há lugar em casa
de teu pai para nós pousarmos?

24Respondeu-lhe ela: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz
a Naor.

25Disse-lhe mais: Temos também palha, e pasto bastante, e lugar para
pousar.

26Então, se prostrou o homem e adorou a Jeová.

27E disse: Bendito seja Jeová, Deus do meu senhor Abraão, que não retirou
do meu senhor a sua benevolência e a sua verdade; Quanto a mim, Jeová
guiou-me no caminho à casa dos irmãos do meu senhor.

28A donzela correu e relatou aos da casa de sua mãe estas coisas.

29Ora, Rebeca tinha um irmão que se chamava Labão; ele correu ao encontro
do homem até a fonte.

30Quando viu o pendente e as pulseiras sobre as mãos de sua irmã e ouviu
as palavras de Rebeca, sua irmã, que dizia: Assim me falou o homem; foi ter
com ele. Eis que estava ele em pé junto à fonte e aos camelos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Labão disse: Entra, bendito de Jeová; por que estás da parte de fora? Pois eu tenho preparado a casa e lugar para os camelos.

32Então, o homem entrou na casa, e desapertou os camelos; deu palha e pasto para os camelos, e água para lavar os pés dele e dos homens que com ele estavam.

33Diante dele puseram comida; porém ele disse: Eu não comerei até que tenha dito o meu negócio. Labão respondeu-lhe: Dize.

34Então, disse: Eu sou servo de Abraão.

35Jeová tem abençoado muito ao meu senhor, o qual se tem engrandecido; deu-lhe rebanhos e gado, prata e ouro, escravos e escravas, camelos e jumentos.

36Sara, mulher do meu senhor, sendo já velha, deu à luz um filho; e a este deu ele tudo quanto tem.

37O meu senhor fez-me jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito;

38mas irás à casa de meu pai e à minha parentela e tomarás mulher para meu filho.

39Respondi ao meu senhor: Porventura, a mulher não me seguirá.

40Ele me disse: Jeová, diante de quem ando, enviará o seu Anjo contigo e tornará próspero o teu caminho; e da minha parentela e da casa de meu pai tomarás mulher para meu filho.

41Então, serás livre do meu juramento, quando fores ter com a minha parentela; e, se não ta derem, livre serás do meu juramento.

42Cheguei, pois, hoje, à fonte e disse: Ó Jeová, Deus do meu senhor Abraão, se é assim que tornas próspero o caminho que eu sigo;

43eis que estou em pé junto à fonte de água. A donzela que sair para tirar água, a quem eu disser: Dá-me de beber um pouco de água do teu cântaro,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44e que me responder: Bebe tu, e também tirarei água para os teus camelos,
seja a mulher que Jeová destinou para o filho do meu senhor.

45Antes que eu tivesse acabado de falar comigo mesmo, saiu Rebeca levando
sobre o ombro o seu cântaro. Ela desceu à fonte e tirou água, e eu lhe disse:
Rogo-te que me dês de beber.

46Ela apressou-se, baixou do ombro o cântaro e disse: Bebe, e darei de beber
aos teus camelos. Assim, bebi, e ela também deu de beber aos camelos.

47Perguntei-lhe: De quem és filha? Respondeu ela: Sou filha de Betuel, filho
de Naor, o qual lhe deu à luz Milca. Então, eu pus o pendente em seu nariz
e as pulseiras, em suas mãos.

48Prostrei-me, e adorei a Jeová, e bendisse a Jeová, Deus do meu senhor
Abraão, que me havia conduzido por um caminho direito para tomar para
seu filho a filha do parente do meu senhor.

49Agora, se vós haveis de usar de benevolência e de verdade para com o meu
senhor, declarai-mo; e, se não, declarai-mo; para que eu vá ou para a direita
ou para a esquerda.

50Então, responderam Labão e Betuel: De Jeová procede este negócio; nós
não podemos falar-te coisa nenhuma.

51Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai-te, e seja ela a mulher do
filho do teu senhor, conforme disse Jeová.

52Quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, prostrou-se em terra
diante de Jeová.

53Tirou o servo joias de ouro e de prata e vestidos, e deu-os a Rebeca;
também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe.

54Então, comeram, e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e
passaram a noite. Quando se levantaram de manhã, disse o servo: Deixai-
me ir ao meu senhor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

55Disseram o irmão e a mãe da donzela: Fique ela conosco alguns dias, ao menos dez; e, depois, irá.

56Ele, porém, lhes respondeu: Não me detenhais, visto que Jeová tornou próspero o meu caminho; deixai-me ir para que eu vá ter com o meu senhor.

57E disseram: Chamaremos a donzela e saberemos a sua vontade.

58Chamaram, pois, a Rebeca e perguntaram-lhe: Queres ir com este homem? Respondeu ela: Irei.

59Então, despediram a Rebeca, sua irmã, e a ama dela, e o servo de Abraão, e seus homens.

60Abençoaram a Rebeca e disseram-lhe: Irmã nossa, sê tu a mãe de milhares de miríades, e possua a tua semente a porta dos que te aborrecem.

61Levantou-se Rebeca com suas moças, e, montando nos camelos, seguiram o homem. O servo tomou a Rebeca e partiu.

62Ora, Isaque tinha vindo do caminho de Beer-Laai-Roi; pois habitava na terra do Neguebe.

63Saíra Isaque a meditar no campo à tarde; levantando os olhos, viu, e eis que vinham camelos.

64Rebeca também levantou os olhos e, quando viu a Isaque, desceu do camelo.

65Perguntou ela ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? Respondeu o servo: É meu senhor. Ela tomou o seu véu e se cobriu.

66O servo relatou a Isaque tudo o que havia feito.

67Isaque trouxe a Rebeca para a tenda de Sara, sua mãe, e tomou-a, e ela lhe foi por mulher. Ele a amou. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

Gênesis 25

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Morte de Abraão

1Abraão tomou outra mulher, que se chamava Quetura.

2Ela lhe deu à luz a Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Sua.

3Jocsã gerou a Sebá e a Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.

4Os filhos de Midiã foram Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram os filhos de Quetura.

5Abraão deu a Isaque tudo quanto possuía.

6Porém, deu dádivas aos filhos das concubinas que tinha; e, ainda em vida, os separou de seu filho Isaque, enviando-os ao Oriente, à terra oriental.

7Foram os dias da vida de Abraão cento e setenta e cinco anos.

8Abraão, exalando o seu espírito, morreu numa boa velhice, ancião e cheio de dias, e foi reunido ao seu povo.

9Sepultaram-no na cova de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que estava em frente de Manre,

10o campo que Abraão havia comprado aos filhos de Hete. Ali foi sepultado Abraão, e Sara, sua mulher.

11Depois da morte de Abraão, abençoou Deus a Isaque, seu filho; e habitava Isaque junto a Beer-Laai-Roi.

Descendentes de Ismael

12Estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, lhe deu à luz;

13e estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, segundo as suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote, depois Quedar, Abdeel, Mibsão,

14Misma, Dumá, Massá,

15Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes pelas suas vilas e
pelos seus aduares: doze príncipes segundo as suas nações.

17Estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e exalando
o seu espírito, foi reunido ao seu povo.

18Habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito, como quem
vai em direção da Assíria; Ismael estabeleceu-se diante de todos os seus
irmãos.

Os dois filhos de Isaque: Esaú e Jacó

19Estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão: Abraão gerou a Isaque;

20e Isaque tinha quarenta anos, quando recebeu por mulher a Rebeca, filha
de Betuel, o siro de Padã-Arã, irmão de Labão, o siro.

21Isaque orou instantemente a Jeová por sua mulher, porque ela era
estéril; atendeu Jeová às orações de Isaque, e Rebeca, mulher de Isaque,
concebeu.

22Os filhos lutavam no ventre dela; e ela disse: Se é assim, por que vivo eu?
E foi consultar a Jeová.

23Respondeu-lhe Jeová: Duas nações há no teu ventre, e dois povos se
dividirão das tuas entranhas: um povo será mais forte que o outro, e o mais
velho servirá ao mais moço.

24Cumpridos que foram os dias para ela dar à luz, eis que gêmeos estavam
no seu ventre.

25Saiu o primeiro, ruivo, todo ele como um vestido de pelo; e chamaram-lhe
Esaú.

26Depois, saiu seu irmão e agarrava com a mão o calcanhar de Esaú; pelo
que foi chamado Jacó. Isaque tinha sessenta anos, quando Rebeca deu à luz.

Esaú vende o seu direito de primogenitura

27Cresceram os meninos: Esaú saiu perito caçador, homem do campo; e Jacó,
homem simples, que habitava em tendas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Isaque amava a Esaú, porque comia da sua caça; mas Rebeca amava a Jacó.

29Tendo Jacó feito um cozinhado, veio Esaú do campo, muito cansado,

30e disse-lhe: Deixa-me comer uma parte deste cozinhado vermelho, pois estou cansado. Por isso, se chamou Edom.

31Respondeu Jacó: Vende-me hoje o teu direito de primogenitura.

32Replicou Esaú: Eis que estou para morrer; que me aproveitará o direito de primogenitura?

33Então, disse Jacó: Jura-me primeiro. Jurou-lhe e vendeu o seu direito de primogenitura a Jacó.

34Deu Jacó a Esaú pão e o cozinhado de lentilhas; ele comeu, e bebeu e, levantando-se, foi seu caminho. Assim, desprezou Esaú o seu direito de primogenitura.

Gênesis 26

Isaque na terra dos filisteus

1Sobreveio à terra uma fome, além da primeira que veio nos dias de Abraão. E foi Isaque a Gerar ter com Abimeleque, rei dos filisteus.

2Apareceu-lhe Jeová e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser;

3peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; pois a ti e à tua semente darei todas estas terras e confirmarei o juramento que fiz a teu pai Abraão.

4Multiplicarei a tua semente como as estrelas do céu, e lhe darei todas estas terras. Por tua semente, se abençoarão todas as nações da terra,

5porque Abraão escutou a minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.

6Isaque, pois, habitou em Gerar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Os homens do lugar perguntaram-lhe acerca de sua mulher, e ele respondeu: É minha irmã; pois temeu dizer: Minha mulher; para que, dizia ele, não me matassem por amor de Rebeca, porque era ela formosa à vista.

8Ora, tendo Isaque se demorado ali muito tempo, olhou Abimeleque, rei dos filisteus, pela janela e viu, e eis que Isaque estava brincando com sua mulher Rebeca.

9Chamou Abimeleque a Isaque e disse: Está visto que ela é tua mulher; como, pois, disseste: É minha irmã? Respondeu-lhe Isaque: Porque eu dizia: para que eu não morra por causa dela.

10Replicou Abimeleque: Que é isso que nos fizeste? Facilmente se teria deitado um do povo com tua mulher, e tu terias trazido culpa sobre nós.

11E deu esta ordem a todo o povo: Qualquer que tocar a este homem ou a sua mulher certamente morrerá.

12Semeou Isaque naquela terra e recolheu no mesmo ano cento por um; e Jeová o abençoou.

13Engrandeceu-se o homem e ia-se crescendo mais e mais nos bens, até que se tornou muito grande;

14tinha possessões de rebanhos e possessões de gados, e era grande o número de seus servos. Os filisteus tinham-lhe inveja.

15Ora, todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus haviam atulhado e enchido de terra.

16Disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque tu és mais poderoso do que nós.

17Partindo, pois, Isaque dali, acampou no vale de Gerar e lá habitou.

18Isaque tornou a cavar os poços de água que haviam sido cavados nos dias de Abraão, seu pai, (porque os filisteus os entulharam depois da morte de Abraão) e deu-lhes os mesmos nomes que seu pai lhes dera.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Cavaram os escravos de Isaque no vale e ali acharam um poço de águas vivas.

20Os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa. Ele chamou ao poço Eseque, porque contenderam com ele.

21Cavaram outro poço, pelo qual também contenderam; e chamou-lhe Sitna.

22Partindo dali, cavou ainda outro poço; por este não contenderam e, chamando-lhe Reobote, disse: Pois, agora, Jeová nos deu lugar, e medraremos na terra.

23Subiu dali para Berseba.

24Apareceu-lhe Jeová na mesma noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo, e te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência por causa do meu servo Abraão.

25Tendo edificado ali um altar, invocou o nome de Jeová e ali armou a sua tenda; e os servos de Isaque cavaram ali um poço.

Isaque faz uma aliança com Abimeleque

26De Gerar foram ter com ele Abimeleque, e seu amigo Ausate, e Ficol, general de seu exército.

27Disse-lhes Isaque: Por que vindes ter comigo, visto que vós me aborreceis e me repelistes de vós?

28Responderam eles: Vimos bem que Jeová era contigo e dissemos: Haja um juramento entre ti e nós, e façamos uma aliança contigo.

29Jura que não nos farás mal algum, assim como não te havemos tocado, e te fizemos somente o bem, e te deixamos ir em paz. Tu és, agora, o bendito de Jeová.

30Deu-lhes Isaque um banquete, e comeram e beberam.

31Levantando-se de manhã cedo, juraram de parte a parte; Isaque os despediu, e separaram-se dele em paz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32No mesmo dia, vieram os servos de Isaque e, dando-lhe notícias acerca do
poço que haviam cavado, disseram-lhe: Achamos água.

33Chamou ao poço Seba; por isso, é o nome da cidade Berseba, até o dia de
hoje.

Mulheres de Esaú

34Tendo Esaú quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beeri,
heteu, e a Basemate, filha de Elom, o heteu.

35Elas foram uma amargura para o espírito de Isaque e de Rebeca.

Gênesis 27

Jacó engana a seu pai e recebe a bênção

1Quando Isaque já estava velho, e os olhos se lhe enfraqueciam, de modo
que não podia ver, chamou a Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Filho
meu. Respondeu ele: Eis-me aqui.

2Disse-lhe o pai: Eis que estou velho e não sei o dia da minha morte.

3Agora, pois, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, sai ao campo e
apanha para mim uma caça.

4Faze-me um manjar saboroso, como eu gosto, e traze-mo, para que eu
coma, a fim de que a minha alma te abençoe antes que eu morra.

5Rebeca estava escutando quando Isaque falou a Esaú, seu filho. Esaú foi ao
campo para apanhar caça e trazê-la.

6Disse Rebeca a Jacó, seu filho: Ouvi a teu pai falar com Esaú, teu irmão,
dizendo:

7Traze-me caça e faze-me um manjar saboroso, para que eu coma e te
abençoe diante de Jeová, antes que eu morra.

8Agora, pois, meu filho, escuta a minha voz naquilo em que eu te mando.

9Vai ao rebanho e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos. Deles farei
um manjar saboroso para teu pai, como ele gosta;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10levá-lo-ás a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes que ele morra.

11Respondeu Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é homem peloso, e eu sou liso.

12Porventura, meu pai me apalpará, e serei aos seus olhos como mofador; e trarei sobre mim uma maldição e não uma bênção.

13Respondeu-lhe sua mãe: Sobre mim caia a tua maldição, filho meu; somente escuta a minha voz e vai traze-mos.

14Foi ele, tomou-os e os trouxe à sua mãe, que fez um manjar saboroso, como seu pai gostava.

15Ela tomou os melhores vestidos de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço;

16com as peles dos cabritos cobriu-lhe as mãos e a lisura do pescoço

17e pôs na mão de seu filho Jacó o manjar saboroso e o pão que havia preparado.

18Jacó foi a seu pai e disse: Meu pai! Ele respondeu: Eis-me aqui; quem és tu, meu filho?

19Disse Jacó a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito; fiz como me ordenaste; levanta-te, pois, senta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençõe.

20Perguntou Isaque a seu filho: Como é que achaste tão depressa, meu filho? Respondeu ele: Porque Jeová, teu Deus, a mandou ao meu encontro.

21Então, disse Isaque a Jacó: Chega-te, pois, para que eu te apalpe, meu filho, e veja se tu és meu filho Esaú ou não.

22Chegou-se Jacó a seu pai Isaque, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, porém as mãos são as mãos de Esaú.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Não o reconheceu, porque as suas mãos estavam pelosas como as mãos de seu irmão Esaú; assim, o abençoou.

24Mas perguntou: És tu meu filho Esaú? Respondeu ele: Eu o sou.

25Disse, pois: Traze-mo, e comerei da caça de meu filho, para que a minha alma te abençoe. Trouxe-lho, e ele comeu; também trouxe vinho, e ele bebeu.

26Então, lhe disse Isaque, seu pai: Chega-te e dá-me um beijo, meu filho.

27Chegou-se e deu-lhe um beijo. Sentindo seu pai o cheiro dos vestidos dele, o abençoou e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que Jeová abençoou;

28 que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e abundância de trigo e de mosto.

29 Sirvam-te povos, e nações te reverenciem: Sê senhor de teus irmãos, e te reverenciem os filhos de tua mãe. Malditos sejam aqueles que te maldisserem, e benditos sejam aqueles que te bendisserem.

30Logo que Isaque acabou de abençoar a Jacó, apenas havia este saído da presença de Isaque, seu pai, chegou da sua caçada Esaú, seu irmão.

31Ele também preparou um manjar saboroso e, trazendo-o a seu pai, disse-lhe: Levanta-te, meu pai, e come da caça de teu filho, para que a tua alma me abençoe.

32Perguntou-lhe Isaque, seu pai: Quem és tu? Respondeu ele: Eu sou teu filho, teu primogênito, Esaú.

33Então, estremeceu Isaque de um estremecimento muito grande e perguntou: Quem, pois, é aquele que apanhou caça e ma trouxe? Eu comi de tudo antes que viesses, abençoei-o, e ele será bendito.

34Ao ouvir Esaú as palavras de seu pai, bradou com grande e mui amargo brado, dizendo a seu pai: Abençoa-me também a mim, meu pai!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Respondeu seu pai: Veio teu irmão e tirou a tua bênção.

36Disse Esaú: Não se chama ele com razão Jacó? Pois já duas vezes me enganou: tirou-me o direito da primogenitura, e eis que agora me tirou a bênção. E perguntou: Não tens reservado uma bênção para mim?

37Respondeu Isaque a Esaú: Eis que o tenho posto por senhor sobre ti e lhe tenho dado todos os seus irmãos por servos; de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que, pois, farei por ti, meu filho?

38Replicou Esaú a seu pai: Porventura, tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me, meu pai, também a mim. Levantou Esaú a voz e chorou.

39 Respondeu-lhe seu pai Isaque: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação e sem o orvalho que cai do alto;

40pela tua espada viverás e a teu irmão servirás; quando te tornares impaciente, sacudirás o seu jugo de sobre a tua cerviz.

41Esaú aborrecia a Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou; e disse consigo: Vêm chegando os dias de luto por meu pai; então, matarei a Jacó, meu irmão.

42As palavras de Esaú, seu filho mais velho, foram denunciadas a Rebeca, que mandou chamar a Jacó, seu filho mais moço, e lhe disse: Eis que Esaú, teu irmão, se consola a teu respeito, propondo matar-te.

43Agora, meu filho, escuta a minha voz. Retira-te para a casa de Labão, meu irmão, em Harã,

44e demora-te com ele alguns dias, até que passe o furor de teu irmão,

45até que passe de ti a ira de teu irmão, e ele se esqueça do que lhe fizeste. Então, enviarei e te trarei de lá; por que seria eu desfilhada de ambos vós num só dia?

46Disse Rebeca a Isaque: Enfadada estou da minha vida por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar mulher dentre as filhas de Hete, tais como estas, dentre as filhas da terra, de que me servirá a vida?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 28

1Isaque, pois, chamou a Jacó, deu-lhe a sua bênção e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã.

2Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe; e toma de lá uma mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3Deus Todo-Poderoso te abençoe, te faça frutificar e te multiplique, para que venhas a ser uma multidão de povos;

4e te dê a bênção de Abraão, a ti e à tua posteridade contigo, para que herdes a terra das tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão.

5Despediu Isaque a Jacó, que foi a Padã-Arã, à casa de Labão, filho de Betuel, o arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú.

Isaque manda Jacó a Padã-Arã

6Vendo que Isaque tinha abençoado a Jacó e o tinha enviado a Padã-Arã, para tomar de lá mulher para si; vendo que, abençoando-o, lhe havia ordenado: Não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã,

7e que Jacó, obedecendo a seu pai e a sua mãe, fora a Padã-Arã:

8vendo também que as filhas de Canaã eram más aos olhos de Isaque, seu pai;

9Esaú foi à casa de Ismael e, além das mulheres que já tinha, tomou por mulher a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.

A visão da escada

10Jacó partiu de Berseba e foi para Harã.

11Tendo chegado a um certo lugar, ali passou a noite, porque o sol já se havia posto; tomando uma das pedras do lugar e pondo-a debaixo de sua cabeça, deitou-se naquele lugar para dormir.

12Sonhou, e eis posta sobre a terra uma escada cujo topo chegava ao céu; os anjos de Deus subiam e desciam por ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Perto dele estava Jeová, que disse: Eu sou Jeová, Deus de teu pai Abraão,
e Deus de Isaque. A terra em que estás deitado, ta darei a ti e à tua
posteridade;

14a tua posteridade será como o pó da terra, e te dilatarás para o Ocidente,
e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Por ti e por tua descendência
serão benditas todas as famílias da terra.

15Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te
reconduzirei para esta terra; porque não te abandonarei até ter eu cumprido
aquilo de que te hei falado.

16Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, Jeová está neste lugar; e
eu não o sabia.

17E, temendo, disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar, senão
a casa de Deus, é também a porta do céu.

A coluna de Betel

18Tendo-se Jacó levantado cedo de manhã, tomou a pedra que pusera
debaixo da cabeça, pô-la por coluna e, sobre o topo dela, derramou azeite.

19Chamou àquele lugar Betel; porém o nome da cidade antes era Luz.

20Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar
neste caminho que eu vou seguindo, e me der pão para comer e vestidos
para me cobrir,

21de maneira que eu volte em paz à casa de meu pai, e Jeová for meu Deus,

22então, essa pedra que tenho posto por coluna será a casa de Deus; e de
tudo quanto me deres, certamente, te darei o dízimo.

Gênesis 29

Jacó encontra-se com Raquel

1Jacó pôs-se a caminho e chegou à terra dos filhos do Oriente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Olhou, e eis um poço no campo, e três rebanhos de ovelhas deitadas junto
dele; pois desse poço é que se dava de beber aos rebanhos. Era grande a
pedra que tapava a boca do poço.

3Ali se ajuntavam todos os rebanhos; e removiam os pastores a pedra da
boca do poço, davam de beber às ovelhas e tornavam a pôr a pedra no seu
lugar, sobre a boca do poço.

4Perguntou-lhes Jacó: Irmãos meus, donde sois? Responderam eles:
Somos de Harã.

5Perguntou-lhes: Conheceis a Labão, filho de Naor? Responderam:
Conhecemos.

6Está ele bom? Continuou Jacó. Responderam: Está bom; eis que Raquel,
sua filha, vem vindo com as ovelhas.

7Disse-lhes: É ainda muito dia, nem é tempo de se ajuntar o gado; dai de
beber às ovelhas e ide apascentá-las.

8Não o podemos, responderam eles, até que se ajuntem todos os rebanhos e
seja removida a pedra da boca do poço; então, damos de beber às ovelhas.

9Estando Jacó ainda falando com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu
pai; porque ela as apascentava.

10Quando Jacó viu a Raquel, filha de Labão, irmão de sua mãe, chegou-se,
removeu a pedra da boca do poço e deu de beber ao rebanho de Labão,
irmão de sua mãe.

11Então, Jacó beijou a Raquel e, levantando a voz, chorou.

12Jacó contou a Raquel que ele era irmão de seu pai e que era filho de
Rebeca; e ela, correndo, foi noticiá-lo a seu pai.

Jacó na casa de Labão

13Tendo Labão ouvido as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu-lhe ao
encontro, abraçou-o, e beijou-o e levou-o à sua casa. Relatou Jacó a Labão
todas estas coisas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Disse-lhe Labão: Verdadeiramente, tu és meu osso e minha carne. E Jacó
ficou com ele por espaço de um mês.

15Depois, perguntou Labão a Jacó: Acaso, porque és meu irmão, deves,
portanto, servir-me de graça? Dize-me que será o teu salário?

16Ora, Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o da mais
moça, Raquel.

17Lia tinha os olhos tenros, mas Raquel era formosa de porte e de semblante.

18E Jacó amava a Raquel e disse: Sete anos te servirei por ter a Raquel, tua
filha mais moça.

19Respondeu-lhe Labão: Melhor é que eu a dê a ti que a outro homem; fica
comigo.

20Assim, serviu Jacó sete anos por amor a Raquel; e estes lhe pareciam como
poucos dias, por causa do amor que lhe votava.

Lia e Raquel

21Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, pois os meus dias já se
completaram, para que eu esteja com ela.

22Reuniu, pois, Labão todos os homens do lugar e fez um banquete.

23À tarde, tomou a Lia, sua filha, e trouxe-a a Jacó, que esteve com ela.

24(Labão deu sua serva Zilpa por serva a Lia, sua filha).

25Quando amanheceu, eis que era Lia; e perguntou Jacó a Labão: Que é isso
que me fizeste? Porventura, não te servi eu por amor de Raquel? Por que,
então, me enganaste?

26Respondeu Labão: Não se faz assim em nossa terra, que se dê a mais moça
antes da primogênita.

27Acabada a semana desta, depois te daremos também a outra pelo trabalho
de outros sete anos que ainda me servirás.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Assim fez Jacó e cumpriu a semana desta; Labão lhe deu por mulher
Raquel, sua filha.

29(Labão deu por serva a Raquel, sua filha, a sua serva Bila).

30Jacó conheceu também a Raquel e amava mais a Raquel do que a Lia; e
serviu com Labão ainda outros sete anos.

Os filhos de Jacó

31Vendo Jeová que Lia era desprezada, fê-la fecunda; Raquel, porém, era
estéril.

32Concebeu Lia e deu à luz um filho, a quem chamou Rúben; pois disse:
Porque Jeová atendeu à minha aflição; por isso, agora, me amará meu
marido.

33Tendo concebido outra vez, deu à luz um filho; e disse: Porquanto soube
Jeová que eu era desprezada, portanto, me deu também este filho; e
chamou-lhe Simeão.

34Concebeu ainda outra vez e deu à luz um filho; e disse: Agora, esta vez se
unirá meu marido a mim, porque lhe tenho dado três filhos; portanto, lhe
chamou Levi.

35De novo concebeu e deu à luz um filho; e disse: Esta vez louvarei a Jeová.
Portanto, lhe chamou Judá; e cessou de dar à luz.

Gênesis 30

1Vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja da sua irmã e disse a
Jacó: Dá-me filhos, ou senão morro.

2Então, se acendeu a ira de Jacó contra Raquel e perguntou: Acaso estou eu
em lugar de Deus, que te há negado o fruto do ventre?

3Respondeu ela: Eis a minha serva Bila, recebe-a por mulher; para que ela
dê à luz sobre os meus joelhos, e eu também seja dela edificada.

4Assim, lhe deu a Bila, sua serva, por mulher, e Jacó esteve com ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Concebeu Bila e deu à luz um filho a Jacó.

6Então, disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu a minha voz, e deu-me um filho; portanto, lhe chamou Dã.

7Concebeu outra vez Bila, serva de Raquel, e deu à luz um segundo filho a Jacó.

8Disse Raquel: Com grandes lutas tenho lutado com minha irmã e tenho prevalecido; e chamou-lhe Naftali.

9Vendo Lia que ela tinha cessado de ter filhos, tomou a Zilpa, sua serva, e deu-a a Jacó por mulher.

10Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um filho.

11Disse Lia: Afortunada! E chamou-lhe Gade.

12Depois, Zilpa, serva de Lia, deu a Jacó um segundo filho.

13Então, disse Lia: Feliz sou eu! Pois as filhas me chamarão feliz; e chamou-lhe Aser.

14Foi Rúben nos dias da ceifa do trigo, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a Lia, sua mãe. Então, disse Raquel a Lia: Dá-me das mandrágoras de teu filho.

15Respondeu-lhe Lia: Porventura, é pouca coisa teres-me tirado meu marido? Queres tirar também as mandrágoras de meu filho? Prosseguiu Raquel: Portanto, ele se deitará contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16Vindo Jacó do campo, à tarde, saiu-lhe Lia ao encontro e disse: Hás de dormir comigo, porque, certamente, te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E com ela deitou-se Jacó aquela noite.

17Ouviu Deus a Lia, e ela concebeu e deu a Jacó um quinto filho.

18Então, disse Lia: Deus deu-me o meu pago, porque dei a minha serva a meu marido; e chamou-lhe Issacar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Concebendo Lia outra vez, deu a Jacó um sexto filho.

20E disse: Deus tem-me dado um bom dote; desta vez morará comigo meu marido, porque lhe tenho dado seis filhos; e chamou-lhe Zebulom.

21Depois disto, deu à luz uma filha e chamou-lhe Diná.

22Lembrou-se Deus de Raquel, ouviu-a e fê-la fecunda.

23Ela concebeu, deu à luz um filho e disse: Tirou-me Deus o opróbrio;

24e chamou-lhe José, dizendo: Dê-me Jeová ainda outro filho.

Labão faz um novo pacto com Jacó

25Tendo Raquel dado à luz a José, disse Jacó a Labão: Despede-me para que eu vá ao meu lugar e à minha terra.

26Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais te hei servido, e deixa-me ir; pois tu sabes o meu serviço com que te hei servido.

27Respondeu-lhe Labão: Se tenho achado graça aos teus olhos, fica comigo; pois tenho alcançado, por experiência, que Deus me abençoou por amor de ti.

28Prosseguiu: Determina-me o teu salário, que to darei.

29Respondeu-lhe Jacó: Tu sabes como te hei servido, e como tem passado o teu gado comigo.

30Porque era pouca coisa que tinhas antes da minha vinda, e tem-se multiplicado em multidão; Jeová te há abençoado por onde quer que eu fui. Agora, pois, quando farei eu provisão também para minha casa?

31Perguntou-lhe Labão: Que te darei? Respondeu-lhe Jacó: Não me darás nada; se me fizeres isto, tornarei a apascentar o teu rebanho e guardá-lo.

32Passarei hoje por todo o teu rebanho, separando dele os salpicados e malhados, e todos os que são negros entre as ovelhas, e todos os malhados e salpicados entre as cabras; e isso será o meu salário.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Assim, responderá por mim a minha justiça, no dia de amanhã, quando
vieres ver o meu salário, que está diante de ti; todo o que não for salpicado
e malhado entre as cabras e negro entre as ovelhas, esse, se for achado
comigo, será tido por furtado.

34Disse Labão: Oxalá que seja conforme a tua palavra.

35Ele separou, naquele mesmo dia, os bodes listrados e malhados, e todas as
cabras salpicadas e malhadas, e todos que tinham algum branco, e todos os
negros entre as ovelhas e os entregou às mãos de seus filhos;

36pôs o espaço de três dias de jornada entre si e Jacó, e Jacó apascentava o
restante dos rebanhos de Labão.

Como Jacó enganou a Labão

37Jacó tomou umas varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano; e,
descascando-as em riscas brancas, fez aparecer o branco que nelas havia.

38As varas que descascara pôs em frente dos rebanhos, no fundo dos tanques
de água aonde vinham a beber, e conceberam quando vinham a beber.

39Os rebanhos concebiam diante das varas e pariam listrados, salpicados e
malhados.

40Separou Jacó os cordeiros e fez os rebanhos olhar para os listrados e para
os negros do rebanho de Labão; pôs o seu rebanho à parte e não o ajuntou
ao rebanho de Labão.

41Todas as vezes que concebiam as ovelhas fortes, punha Jacó as varas
diante dos olhos do rebanho, no fundo dos tanques, para que concebessem
entre as varas;

42mas, quando o rebanho era fraco, não as punha: assim, as fracas eram de
Labão, e as fortes, de Jacó.

43O homem aumentou sobremaneira as suas posses e teve grandes rebanhos,
servos, servas, camelos e jumentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Gênesis 31

Jacó volta para a terra de seus pais

1Jacó, entretanto, ouviu as palavras dos filhos de Labão, que diziam: Levou
Jacó tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai adquiriu ele
todas estas riquezas.

2Viu Jacó o rosto de Labão, e eis que lhe não era favorável como dantes.

3Disse também Jeová a Jacó: Volta para a terra de teus pais e para a tua
parentela; e eu serei contigo.

4Jacó mandou chamar a Raquel e a Lia para o campo, para o seu rebanho,

5e lhes disse: Eu estou vendo que o rosto de vosso pai não me é favorável
como dantes; porém o Deus de meu pai tem estado comigo.

6Vós mesmas sabeis que, com todas as minhas forças, tenho servido a vosso
pai.

7Mas vosso pai me tem enganado e mudado dez vezes o meu salário;
porém, Deus não lhe permitiu que me fizesse dano algum.

8Se ele dizia assim: Os salpicados serão o teu salário, paria salpicados o
rebanho todo; e, se ele dizia assim: Os listrados serão o teu salário, paria
listrados o rebanho todo.

9De sorte que Deus tem tirado o gado de vosso pai e mo tem dado a mim.

10Pois sucedeu que, ao tempo em que o rebanho concebia, levantei os olhos
e vi em sonhos que os bodes que cobriam o rebanho eram listrados,
salpicados e malhados.

11Disse-me o Anjo de Deus no sonho: Jacó. Eu respondi: Eis-me aqui.

12Prosseguiu o Anjo: Levanta os olhos e vê que todos os bodes que cobrem
o rebanho são listrados, salpicados e malhados; pois tenho visto tudo o que
Labão te está fazendo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna, onde me fizeste um
voto; levanta-te, pois, sai-te desta terra e volta para a terra de tua parentela.

14Responderam-lhe Raquel e Lia: Há ainda para nós parte ou herança na
casa de nosso pai?

15Não somos tidas por ele como estrangeiras? Pois nos vendeu e também
consumiu por inteiro o nosso preço.

16Porque todas as riquezas que Deus tirou de nosso pai são nossas e de nossos
filhos; agora, pois, faze tudo o que Deus te mandou.

17Levantou-se Jacó e fez montar sobre os camelos a seus filhos e a suas
mulheres;

18e levou todo o seu gado e toda a sua fazenda que havia adquirido, o gado
que possuía, que havia adquirido em Padã-Arã, para ir ter com Isaque, seu
pai, à terra de Canaã.

19Labão tinha ido tosquiar as suas ovelhas, e Raquel furtou os terafins que
pertenciam a seu pai.

20Jacó iludiu a Labão, o arameu, porque não lhe fez saber que fugia.

21Assim, fugiu com tudo o que era seu; levantando-se, passou o rio e pôs o
seu rosto para a montanha de Gileade.

Labão segue atrás de Jacó

22Foi Labão avisado, ao terceiro dia, que Jacó havia fugido.

23Então, tendo tomado consigo seus irmãos, seguiu atrás de Jacó jornada de
sete dias; e alcançou-o na montanha de Gileade.

24Veio Deus a Labão, o arameu, em sonhos, de noite, e disse-lhe: Guarda-te,
não fales com Jacó nem bem nem mal.

25Alcançou, pois, Labão a Jacó. Ora, este tinha armado a sua tenda no
monte; e armou Labão com seus irmãos a sua na montanha de Gileade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Disse Labão a Jacó: Que fizeste, que me iludiste e levaste minhas filhas como cativas da espada?

27Por que razão fugiste ocultamente, me iludiste e não me fizeste saber, para que eu te despedisse com alegria e com cânticos, ao som de tambores e de harpas?

28Por que não me deixaste beijar a meus filhos e a minhas filhas? Agora, te portaste como um néscio.

29Está no poder da minha mão fazer-vos o mal; porém, o Deus de vosso pai falou-me ontem à noite, dizendo: Guarda-te, não fales com Jacó nem bem nem mal.

30Agora que partiste, porquanto tiveste saudades da casa de teu pai, por que me furtaste os meus deuses?

31Respondeu-lhe Jacó: Porque tive medo; pois disse: Para que não suceda que me tires por força tuas filhas.

32Não viverá aquele com quem achares os teus deuses; na presença de nossos irmãos, vê o que é teu do que está comigo e leva-o contigo. Pois Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33Labão entrou na tenda de Jacó, de Lia e das duas escravas, porém não os achou. Tendo saído da tenda de Lia, entrou na de Raquel.

34Ora, Raquel tinha tomado os terafins, e os havia metido na albarda do camelo, e se assentara em cima deles. Apalpou Labão toda a tenda, porém não os achou.

35Então, ela disse a seu pai: Não te agastes, meu senhor, por eu não me poder levantar na tua presença; pois me acho com a indisposição das mulheres. E ele procurou; contudo, não achou os terafins.

36Então, se irou Jacó e altercou com Labão; e disse-lhe: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Havendo apalpado todos os meus móveis, que achaste de todos os móveis de tua casa? Põe-nos aqui diante de meus irmãos e de teus irmãos, para que sejam eles juízes entre ambos nós.

38Estes vinte anos eu estive contigo; as tuas ovelhas e as tuas cabras não perderam as crias, e não comi os carneiros do teu rebanho.

39Não te trouxe eu o que havia sido despedaçado; eu sofri o dano; da minha mão o requerias, quer fosse furtado de dia, quer de noite.

40Assim andava eu; de dia me consumia o calor, e, de noite, a geada; e o sono me fugia dos olhos.

41Tenho estado, agora, vinte e um anos em tua casa; quatorze anos te servi por tuas duas filhas e seis, por teu rebanho; dez vezes me mudaste o salário.

42Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão e o Temor de Isaque, não tivesse estado por mim, certamente tu me terias mandado embora sem coisa nenhuma. Deus viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos e repreendeu-te ontem à noite.

A aliança entre Jacó e Labão

43Respondeu-lhe Labão: As filhas são minhas filhas, os filhos são meus filhos, os rebanhos são meus rebanhos, e tudo o que vês é meu; e que posso fazer, hoje, a estas minhas filhas ou aos filhos que elas deram à luz?

44Vem tu, pois, e façamos uma aliança, eu e tu; e que ela sirva de testemunha entre mim e ti.

45Tomou Jacó uma pedra e a levantou por coluna.

46E disse a seus irmãos: Ajuntai pedras. Tomaram pedras e delas fizeram um montão: ali, comeram ao lado do montão.

47Chamou-lhe Labão Jegar-Saaduta, mas Jacó chamou-lhe Galeede.

48Disse Labão: Este montão é testemunha entre mim e ti. Por isso, se lhe chamava Galeede

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49e Mispa, pois disse: Vigie Jeová entre mim e ti, quando estivermos apartados um do outro.

50Se tu maltratares a minhas filhas e tomares outras mulheres além de minhas filhas, não estando ninguém conosco, atenta que Deus é testemunha entre mim e ti.

51Disse mais Labão a Jacó: Eis este montão e esta coluna, que levantei entre mim e ti.

52Seja este montão testemunha, e seja esta coluna testemunha de que eu para mal não passarei este montão a ti, e que tu não passarás este montão e esta coluna a mim.

53O Deus de Abraão e o Deus de Naor, o Deus do pai deles, seja juiz entre nós. Jurou Jacó pelo Temor de seu pai Isaque.

54Depois, ofereceu Jacó um sacrifício na montanha e convidou a seus irmãos para comerem pão; comeram pão e passaram a noite na montanha.

55Tendo-se levantado Labão de manhã cedo, beijou seus filhos e suas filhas e os abençoou; e, partindo, voltou para o seu lugar.

Gênesis 32

1Jacó também seguiu o seu caminho, e encontraram-no os anjos de Deus.

2Quando os viu, disse: Este é o arraial de Deus. E chamou àquele lugar Maanaim.

Jacó reconcilia-se com Esaú

3Então, enviando mensageiros diante de si a Esaú, seu irmão, à terra de Seir, ao campo de Edom,

4ordenou-lhes: Assim falareis a meu senhor Esaú: Teu servo Jacó manda dizer isto: Com Labão morei como peregrino e com ele fiquei até agora.

5Tenho bois, jumentos, rebanhos, servos e servas; e mando comunicar isso a meu senhor, a fim de achar eu graça aos seus olhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Voltaram os mensageiros a Jacó, dizendo: Fomos ter com teu irmão Esaú,
e também está ele em caminho para se encontrar contigo, e quatrocentos
homens, com ele.

7Jacó teve muito medo e perturbou-se; dividiu em dois bandos o povo que
estava com ele, e os rebanhos, e os bois e os camelos;

8e disse: Se vier Esaú a um bando e o ferir, o outro bando que resta escapará.

9Prosseguiu Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, Jeová,
que me disseste: Volta para a tua terra e para a tua parentela, e eu te farei
o bem.

10Não sou digno de todas as misericórdias e de toda a fidelidade que tens
usado para com o teu servo; porque, levando o meu báculo, passei este
Jordão e agora torno-me em dois bandos.

11Livra-me da mão de meu irmão Esaú, porque eu o temo, para que não
venha ele matar-me, a mãe com os filhos.

12Pois tu disseste: Certamente te farei o bem e farei a tua descendência como
a areia do mar, que, pela multidão, não se pode contar.

13Passou ali aquela noite e tomou do que tinha um presente para seu irmão
Esaú:

14duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez touros, vinte
jumentas e dez jumentinhos.

16Entregou-os às mãos de seus servos, cada manada à parte, e disse a seus
servos: Passai adiante de mim e ponde espaço entre manada e manada.

17Ordenou também ao primeiro: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te
perguntar: De quem és? E: Para onde vais? E: De quem são estes diante de
ti?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Então, responderás: São de teu servo Jacó; é presente que ele envia a meu
senhor Esaú; e eis que ele mesmo vem atrás de nós.

19Ordenou também ao segundo, ao terceiro e a todos os que iam atrás dos
rebanhos: Desta maneira falareis a Esaú, quando o encontrardes;

20direis: Eis que o teu servo Jacó também vem atrás de nós. Pois disse:
Aplacá-lo-ei com o presente que vai adiante de mim e depois verei a sua
face; porventura, me aceitará.

21Assim, passou o presente adiante dele; ele, porém, ficou aquela noite no
arraial.

Jacó luta com um Anjo e recebe um novo nome

22Naquela noite, levantou-se, tomou suas duas mulheres, suas duas servas e
seus onze filhos e passou o vau de Jaboque.

23Tomou-os e fê-los passar o ribeiro, e fez passar tudo o que tinha.

24Jacó ficou só; e lutava com ele um homem, até o romper do dia.

25Quando este viu que não podia com ele, tocou-lhe a juntura da coxa; e
deslocou-se a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com o homem.

26Disse este: Deixa-me ir, porque vem rompendo o dia. Respondeu Jacó: Não
te deixarei ir, se me não abençoares.

27Perguntou-lhe, pois: Qual é o teu nome? Respondeu: Jacó.

28Então, disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque tens
perseverado com Deus e com os homens e prevaleceste.

29Jacó perguntou-lhe: Dize-me o teu nome. Respondeu ele: Por que é que
perguntas pelo meu nome? E ali o abençoou.

30Chamou Jacó ao lugar Peniel, pois disse: Tenho visto a Deus face a face, e
a minha vida foi preservada.

31Nasceu-lhe o sol, quando ele passava a Peniel, e manquejava da sua coxa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Por isso, os filhos de Israel não comem, até o dia de hoje, o nervo do quadril, que está sobre a juntura da coxa, porque o homem tocou a juntura da coxa de Jacó no nervo do quadril.

Gênesis 33

O encontro de Esaú e Jacó

1Levantando Jacó os olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e com ele, quatrocentos homens. Repartiu, pois, os filhos entre Lia, Raquel e as duas servas.

2Pôs as servas e seus filhos na frente, a Lia e a seus filhos, atrás destes, e a Raquel e a José, por últimos.

3Ele mesmo passou adiante deles, e prostrou-se sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4Correu-lhe Esaú ao encontro, deu-lhe um abraço, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e eles choraram.

5Levantando os olhos, viu as mulheres e meninos; e perguntou: Quem são estes? Respondeu-lhe Jacó: Os meninos que Deus, na sua bondade, deu a teu servo.

6Então, se chegaram as servas, elas e seus filhos, e prostraram-se em terra.

7Chegaram-se também Lia e seus filhos e prostraram-se; depois, chegaram-se José e Raquel e prostraram-se.

8Perguntou Esaú: Qual é a tua intenção em todos estes bandos que encontrei? Respondeu Jacó: Para achar graça diante do meu senhor.

9Mas Esaú disse: Tenho bastante, meu irmão; fica com o que tens.

10Replicou-lhe Jacó: Não recuses; se agora achei graça diante de ti, recebe o presente da minha mão; porque vi o teu rosto como quem vê o rosto de Deus; e tu te agradaste de mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Recebe o meu presente que eu te trouxe; porque Deus tem sido bondoso
para comigo, e porque tenho bastante. Insistiu com ele, e ele o recebeu.

12Então, Esaú disse: Ponhamo-nos a caminho e vamo-nos, eu irei adiante de
ti.

13Respondeu-lhe Jacó: Meu senhor sabe que os meninos são tenros e que
tenho de cuidar das ovelhas e das vacas que têm crias; se forem obrigadas a
caminhar demais um só dia, morrerão todos os rebanhos.

14Passe meu senhor adiante de seu servo; eu seguirei, guiando-as
mansamente, conforme o passo do gado que está adiante de mim e conforme
o passo dos meninos, até chegar à casa de meu senhor, em Seir.

15Respondeu Esaú: Permite que eu deixe contigo da gente que está comigo.
Disse Jacó: Para quê? Que ache eu graça aos olhos de meu senhor.

16Assim, voltou Esaú aquele dia seu caminho para Seir.

17Jacó partiu para Sucote, e edificou para si uma casa, e fez barracas para o
seu gado; por isso, o lugar se chama Sucote.

Jacó chega a Siquém

18Chegou Jacó são e salvo à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã,
quando voltou de Padã-Arã; e armou a sua tenda diante da cidade.

19A parte do campo em que armara a sua tenda, comprou-a ele dos filhos de
Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.

20Levantou ali um altar e chamou-lhe El-Elohe-Israel.

Gênesis 34

Diná e os siquemitas

1 Diná, filha de Lia, a quem esta deu à luz a Jacó, saiu para ver as filhas da
terra.

2Viu-a Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe daquela terra; e, tomando-
a, deitou-se com ela e humilhou-a.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Apegou-se a sua alma a Diná, filha de Jacó, e amou a donzela, e falou-lhe carinhosamente.

4Então, disse Siquém a seu pai Hamor: Consegue-me esta donzela por mulher.

5Ora, Jacó soube que Siquém tinha contaminado a Diná, sua filha. Estavam seus filhos no campo com o gado; calou-se, pois, até que voltassem.

6Hamor, pai de Siquém, saiu a fim de falar com Jacó.

7Os filhos de Jacó vieram do campo, logo que o souberam; entristeceram-se e iraram-se muito porque Siquém havia cometido uma insensatez em Israel, deitando-se com a filha de Jacó, coisa que não se devia fazer.

8Disse-lhes Hamor: A alma de meu filho Siquém afeiçoou-se fortemente a vossa filha; rogo-vos que lha deis por mulher.

9Aparentai-vos conosco; dai-nos vossas filhas e recebei as nossas.

10Habitareis conosco, a terra estará diante de vós; habitai, e negociai nela, e nela tende possessões.

11Siquém também disse ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos e dar-vos-ei o que me disserdes.

12Aumentai muito o dote e as dádivas, e darei tudo o que me disserdes; dai-me somente esta donzela por mulher.

13Então, os filhos de Jacó, porque Siquém havia contaminado a sua irmã Diná, responderam com dolo a Siquém e a seu pai Hamor

14e lhes disseram: Não podemos fazer isso, dar nossa irmã a um homem incircunciso; porque isso seria uma vergonha para nós.

15Sob uma única condição, consentiremos; se vos tornardes como nós, circuncidando-se todo o macho entre vós,

16então, vos daremos nossas filhas a vós, receberemos vossas filhas para nós, e habitaremos convosco e seremos um só povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Porém, se não nos ouvirdes para serdes circuncidados, então, levaremos
nossa filha e nos iremos embora.

Traição de Simeão e Levi

18Suas palavras agradaram a Hamor e a Siquém, seu filho.

19Não tardou o mancebo em fazer isto, porque se agradava da filha de Jacó:
e era o mais honrado de toda a casa de seu pai.

20Vieram Hamor e seu filho Siquém à porta da sua cidade e disseram aos
homens da cidade:

21Estes homens são para conosco pacíficos, portanto, habitem na terra e
negociem nela. A terra é bastante larga para contê-los; recebamos por
mulheres suas filhas e demos-lhes as nossas.

22Sob uma única condição, consentirão os homens em habitar conosco,
tornando-se um só povo — se todo o homem entre nós for circuncidado,
como eles o são.

23O seu gado, as suas possessões e todos os seus animais não serão nossos?
Somente consintamos com eles nisso, e habitarão conosco.

24Escutaram a Hamor e a seu filho Siquém todos os que saíam da porta da
sua cidade; e foi circuncidado todo homem, todos os que saíam da porta da
sua cidade.

25Ao terceiro dia quando os homens estavam sentindo dores, dois filhos de
Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um a sua espada, foram
à cidade que se achava em segurança e mataram a todos os homens.

26Mataram também, ao fio da espada, a Hamor e a Siquém, seu filho, e,
tirando a Diná da casa de Siquém, saíram.

27Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade, porque havia
sido contaminada a sua irmã.

28Levaram-lhes os rebanhos, os bois, os jumentos e o que havia na cidade e
no campo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29todos os seus bens, e todos os seus pequeninos, e suas mulheres levaram
cativos e despojaram-nos, sim, levaram tudo o que havia nas casas.

30Então, disse Jacó a Simeão e a Levi: Tendes-me perturbado, fazendo-me
odioso aos habitantes da terra, entre os cananeus e perezeus. Tendo eu
pouca gente, reunir-se-ão e me ferirão a mim; e serei destruído, eu e minha
casa.

31Responderam: Devia ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Gênesis 35

Jacó vai a Betel e erige um altar

1Disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel e habita ali; faze ali um altar
ao Deus que te apareceu quando fugiste da face de Esaú, teu irmão.

2Então, disse Jacó à sua família e a todos os que estavam com ele: Lançai
fora os deuses estrangeiros que estão no meio de vós, purificai-vos e mudai
os vossos vestidos;

3levantemo-nos e subamos a Betel. Ali, farei um altar ao Deus que me
respondeu no dia da minha angústia e esteve comigo no caminho em que
andei.

4Deram, pois, a Jacó todos os deuses estrangeiros que possuíam e as
arrecadas que pendiam das suas orelhas; Jacó escondeu-os debaixo do
terebinto que está junto a Siquém.

5Então, partiram; veio o terror de Deus sobre as cidades que lhes eram
circunvizinhas, e não perseguiram os filhos de Jacó.

6Assim, chegou Jacó a Luz, que está na terra de Canaã (esta é Betel), ele e
todo o povo que estava com ele.

7Edificou ali um altar e chamou ao lugar El-Betel; porque ali Deus se lhe
revelou, quando fugiu da face de seu irmão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Morreu Débora, ama de Rebeca, e foi sepultada ao pé de Betel, debaixo do carvalho que se chamava Alom-Bacute.

9Apareceu Deus a Jacó outra vez, quando voltou de Padã-Arã e o abençoou.

10Disse-lhe Deus: O teu nome é Jacó. Não te chamarás mais Jacó, porém o teu nome será Israel. E chamou-lhe Israel.

11Disse-lhe mais: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; frutifica e multiplica-te. Uma nação e uma multidão de nações sairão de ti, e reis procederão dos teus lombos.

12A terra que dei a Abraão e a Isaque, a ti a darei; também à tua descendência, depois de ti, darei a terra.

13Deus retirou-se dele no lugar onde lhe falou.

14Jacó erigiu uma coluna, uma coluna de pedra, no lugar onde Deus lhe falara; sobre ela derramou uma libação e deitou-lhe azeite.

15Jacó chamou Betel ao lugar onde Deus lhe falara.

O nascimento de Benjamim e a morte de Raquel

16Partiram de Betel, e ainda havia um trecho antes de chegar a Efrata. Raquel estava de parto, e custou-lhe o dar à luz.

17Quando ela estava nas dores do parto, disse-lhe a parteira: Não temas; pois ainda terás este filho.

18Ao sair-lhe a alma (porque morreu), chamou-lhe Benoni; mas seu pai chamou-lhe Benjamim.

19Morreu Raquel e foi sepultada no caminho que vai a Efrata (esta é Belém).

20Jacó erigiu sobre a sepultura de Raquel uma coluna, que existe até o dia de hoje.

21Partiu Israel e armou a sua tenda além da torre de Éder.

22Habitando Israel naquela terra, foi Rúben e deitou-se com Bila, concubina de seu pai; e Israel o soube. Os filhos de Jacó eram doze:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Rúben, o primogênito de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom,
filhos de Lia;

24José e Benjamim, filhos de Raquel;

25Dã e Naftali, filhos de Bila, serva de Raquel;

26e Gade e Aser, filhos de Zilpa, serva de Lia. Estes são os filhos de Jacó que
lhe nasceram em Padã-Arã.

27Veio Jacó a Isaque, seu pai, a Manre, a Quiriate-Arba (esta é Hebrom),
onde peregrinaram Abraão e Isaque.

28Foram os dias de Isaque cento e oitenta anos.

29Exalando Isaque o seu espírito, morreu e foi reunido ao seu povo, velho e
cheio de dias; e sepultaram-no Esaú e Jacó, seus filhos.

Gênesis 36

Descendentes de Esaú

1Estas são as gerações de Esaú (este é Edom).

2Esaú tomou por mulheres dentre as filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o
heteu, Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o heveu,

3e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4Ada teve de Esaú Elifaz; Basemate deu à luz Reuel;

5e Oolibama deu à luz Jeús, Jalão e Coré. Estes são os filhos de Esaú que lhe
nasceram na terra de Canaã.

6Esaú levou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de
sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todas as suas possessões que
tinha adquirido na terra de Canaã; e foi para a terra de Seir, apartando-se
de seu irmão Jacó.

7Pois os seus bens eram abundantes demais para habitarem eles juntos; e a
terra de suas peregrinações não o podia sustentar por causa do seu gado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Assim, Esaú habitou no monte de Seir: Esaú é Edom.

9Estas são as gerações de Esaú, pai dos idumeus, no monte de Seir;

10estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Getã e Quenaz.

12Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú; ela teve de Elifaz Amaleque. São estes os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13Foram estes os filhos de Reuel, filho de Esaú: Naate, Zerá, Samá e Mizá; foram estes os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14Foram estes os filhos de Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, mulher de Esaú; ela teve de Esaú Jeús, Jalão e Coré.

15São estes os príncipes dos filhos de Esaú: os filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: o príncipe de Temã, o príncipe de Omar, o príncipe de Zefô, o príncipe de Quenaz,

16o príncipe de Coré, o príncipe de Getã e o príncipe de Amaleque. São estes os príncipes que nasceram a Elifaz na terra de Edom; estes são os filhos de Ada.

17Estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o príncipe de Naate, o príncipe de Zerá, o príncipe de Samá e o príncipe de Mizá; estes são os príncipes que nasceram a Reuel na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18Estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o príncipe de Jeús, o príncipe de Jalão e o príncipe de Coré. Estes são os príncipes que nasceram de Oolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19Estes são os filhos de Esaú, e estes, seus príncipes; ele é Edom.

20São estes os filhos de Seir, o horeu, moradores da terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Disom, Eser e Disã. São estes os príncipes que procederam dos horeus,
filhos de Seir, na terra de Edom.

22Os filhos de Lotã foram Hori e Homã; a irmã de Lotã era Timna.

23Estes são os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24Estes são os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é Aná que achou as fontes
termais no deserto, quando apascentava os jumentos de Zibeão, seu pai.

25São estes os filhos de Aná: Disom e Oolibama, filha de Aná.

26São estes os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

27São estes os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.

28São estes os filhos de Disã: Uz e Arã.

29Estes são os príncipes que procederam dos horeus: o príncipe de Lotã, o
príncipe de Sobal, o príncipe de Zibeão, o príncipe de Aná,

30o príncipe de Disom, o príncipe de Eser e o príncipe de Disã. Estes são os
príncipes que procederam dos horeus, segundo os seus principados na terra
de Seir.

31São estes os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei
algum sobre os filhos de Israel.

32Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade era Dinabá.

33Morreu Bela; e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

34Morreu Jobabe, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

35Morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, que feriu
a Midiã no campo de Moabe; o nome da sua cidade era Avite.

36Morreu Hadade, e reinou em seu lugar Sanlá, de Masreca.

37Morreu Sanlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote, perto do rio.

38Morreu Saul, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39Morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e reinou em seu lugar Hadar; o nome
da sua cidade era Pau, e o nome da sua mulher era Meetabel, filha da
Matrede, filha de Me-Zaabe.

40Estes são os nomes dos príncipes que procederam de Esaú, segundo as suas
famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o príncipe de Timna, o
príncipe de Alva, o príncipe de Jetete,

41o príncipe de Oolibama, o príncipe de Elá, o príncipe de Pinom,

42o príncipe de Quenaz, o príncipe de Temã, o príncipe de Mibzar,

43o príncipe de Magdiel e o príncipe de Irã. Estes são os príncipes de Edom,
segundo as suas habitações na terra da sua possessão. Este é Esaú, pai dos
edomeus.

Gênesis 37

José é vendido por seus irmãos

1Habitou Jacó na terra das peregrinações de seu pai, na terra de Canaã.

2Estas são as gerações de Jacó. José, tendo dezessete anos, estava com seus
irmãos apascentando os rebanhos; sendo ainda mocinho, acompanhava os
filhos de Bila e os de Zilpa, mulheres de seu pai, e trouxe más notícias a
respeito deles a seu pai.

3Ora, Israel amava mais a José do que a todos os seus filhos, porque era filho
da sua velhice; e fez-lhe uma túnica talar com mangas compridas.

4Viram seus irmãos que seu pai o amava mais que a todos os seus irmãos;
aborreciam-no e não lhe podiam falar pacificamente.

5José teve um sonho, que relatou a seus irmãos; e odiaram-no ainda mais.

6Pois lhes disse: Ouvi este sonho que eu tive:

7eis que nós estávamos atando feixes no campo, e levantava-se o meu feixe
e ficava em pé; os vossos feixes o rodeavam e prostravam-se perante o meu
feixe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Responderam-lhe seus irmãos: Virás, de fato, a reinar sobre nós? Ou virás, de fato, a ter domínio sobre nós? Aborreciam-no ainda mais por causa dos seus sonhos e por causa das suas palavras.

9Teve outro sonho, que relatou a seus irmãos, dizendo: Tive ainda outro sonho: eis que o sol, a lua e onze estrelas se prostraram perante mim.

10Quando o relatou a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Viremos, porventura, eu, tua mãe e teus irmãos a prostrar-nos em terra perante ti?

11Seus irmãos lhe tinham inveja, mas seu pai guardava o caso no coração.

12Foram seus irmãos apascentar o rebanho de seu pai, em Siquém.

13Perguntou Israel a José: Não apascentam teus irmãos o rebanho em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. Respondeu-lhe José: Eis-me aqui.

14Disse-lhe Israel: Vai, vê se vão bem teus irmãos e o rebanho; e traze-me notícias. Assim, o enviou ao vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15E um homem encontrou a José, que andava errante pelo campo, e perguntou-lhe: Que procuras?

16Respondeu ele: Procuro meus irmãos; dize-me onde apascentam eles o rebanho?

17Disse o homem: Foram-se daqui, porque ouvi-lhes dizer: Vamos a Dotã. José, pois, seguiu atrás de seus irmãos e achou-os em Dotã.

18Eles viram-no de longe e, antes que chegasse a eles, conspiraram contra ele para o matar.

19Diziam um ao outro: Eis que vem o tal sonhador!

20Vinde, agora, matemo-lo, e lancemo-lo numa das covas, e diremos: Uma besta-fera o devorou; e veremos que será dos seus sonhos.

21Mas, ouvindo-o Rúben, livrou-o das mãos deles; e disse: Não lhe tiremos a vida.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

22Também lhes disse Rúben: Não derrameis sangue. Lançai-o nesta cova que
está no deserto, porém não ponhais mão sobre ele; isto disse, para o livrar
das mãos deles, a fim de o restituir a seu pai.

23Logo que chegou José a seus irmãos, despiram-no da túnica, da túnica
talar com mangas compridas que ele trazia;

24e, tomando-o, lançaram-no na cova: ora, a cova estava vazia, não havia
água nela.

25Então, se assentaram para comer. Levantando os olhos, olharam, e eis que
uma caravana de ismaelitas vinha de Gileade, trazendo os seus
camelos tragacanto, mástique e ládano, que iam levar ao Egito.

26Disse Judá a seus irmãos: De que nos aproveita matar a nosso irmão
e encobrir o seu sangue?

27Vinde, vendamo-lo aos ismaelitas, e não seja a nossa mão sobre ele, porque
ele é nosso irmão, nossa carne. E escutaram-no seus irmãos.

28Passando uns negociantes midianitas, tiraram, e alçaram da cova a José,
e venderam-no aos ismaelitas por vinte moedas de prata; estes o levaram ao
Egito.

29Tendo Rúben voltado à cova, eis que José não estava na cova;
então, rasgou os seus vestidos.

30Voltou a seus irmãos e disse: O moço não aparece; e eu para onde irei?

31Então, tomaram a túnica de José, mataram um bode e tingiram a túnica
no sangue.

32Enviaram a túnica talar com mangas compridas e fizeram levá-la a seu pai
e disseram: Achamos esta túnica; vê se é a túnica de teu filho ou não.

33Ele a reconheceu e disse: É a túnica de meu filho; uma besta-fera o
devorou; sem dúvida, José foi despedaçado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Rasgou Jacó os seus vestidos, pôs saco sobre os seus lombos e lamentou
seu filho muitos dias.

35Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas para o consolarem,
mas ele não quis ser consolado; e disse: Pois com choro hei de descer para
meu filho ao Sheol. Assim, o chorou seu pai.

36Os midianitas venderam José no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão
da guarda.

Gênesis 38

Judá e Tamar

1Nesse tempo, separou-se Judá de seus irmãos e uniu-se a um adulamita que
se chamava Hira.

2Viu ali a filha dum cananeu, por nome Sua; tomou-a por mulher e a
conheceu.

3Ela concebeu e deu à luz um filho; e o pai chamou-lhe Er.

4Tornou a conceber e deu à luz um filho, a quem a mãe chamou Onã.

5Deu à luz mais um filho e chamou-lhe Selá. Judá estava em Quezibe,
quando ela deu à luz.

6Judá tomou para o seu primogênito Er uma mulher, a qual se chamava
Tamar.

7Ora, Er, o primogênito de Judá, era um homem mau aos olhos de Jeová;
assim, Jeová o matou.

8Disse Judá a Onã: Toma a mulher de teu irmão, cumpre para com ela o
dever dum irmão de seu marido e dá sucessão a teu irmão.

9Mas Onã sabia que os filhos não haviam de ser tidos por seus; assim, todas
as vezes que ele se unia à mulher de seu irmão, deixava cair o sêmen no
chão, para que não desse sucessão a seu irmão.

10O que ele fazia era mau aos olhos de Jeová, que o matou também a ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Disse Judá a Tamar, sua nora: Fica-te viúva em casa de teu pai, até que
meu filho Selá venha a ser homem; porquanto disse: Para que não morra
este, como seus irmãos. Assim, se foi Tamar e morou em casa de seu pai.

12No correr do tempo, morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e, consolado
Judá, subiu a Timna para ir ter com os tosquiadores das suas ovelhas, ele e
seu amigo Hira, o adulamita.

13Foi dito a Tamar: Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar as suas
ovelhas.

14Ela se despiu dos vestidos de sua viuvez, se cobriu com um véu, envolveu-
se e se assentou à entrada de Enaim, que está no caminho que vai dar a
Timna; pois viu que Selá era já homem feito, e ela não lhe fora dada por
mulher.

15Vendo-a Judá, teve-a por uma prostituta; pois ela tinha coberto o rosto.

16Então, se chegou a ela no caminho e disse: Vem, deixa-me estar contigo;
pois não sabia que ela era sua nora. Perguntou-lhe ela: Que me darás, para
estares comigo?

17Respondeu ele: Eu te enviarei um cabrito do rebanho. Perguntou ela: Dar-
me-ás um penhor, até que o envies?

18Respondeu ele: Que penhor é o que te darei? Disse ela: Teu selo com a
corda e o báculo que tens na mão. Ele, pois, lhos deu e a conheceu, e ela
concebeu.

19Ela, levantando-se, se foi, tirou de si o véu e se vestiu com os vestidos de
sua viuvez.

20Enviou Judá o cabrito por intermédio de seu amigo, o adulamita, para
receber o penhor da mão da mulher; porém não a encontrou.

21Então, perguntou aos homens daquele lugar: Onde está a prostituta que
estava em Enaim, junto ao caminho? Responderam eles: Aqui não tem
estado prostituta alguma.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Tendo voltado a Judá, disse: Não a encontrei; e também os homens do lugar disseram: Aqui não tem estado prostituta alguma.

23Respondeu Judá: Que ela o guarde para si, para que não nos tornemos em opróbrio; eis que enviei este cabrito, mais tu não a encontraste.

24Passados quase três meses, foi dito a Judá: Tamar, tua nora, fornicou; e eis que está pejada da fornicação. Então, disse Judá: Tirai-a para fora, e seja ela queimada.

25Havendo sido tirada para fora, mandou ela dizer a seu sogro: Eu concebi do homem de quem são estas coisas; e disse mais: Reconhece de quem são estes, o selo com o cordão e o báculo.

26Reconheceu-os Judá e disse: Ela é mais justa do que eu, porquanto não a entreguei a meu filho Selá. Ele, pois, nunca mais a conheceu.

27Aconteceu que, ao tempo de dar à luz, eis que havia gêmeos no seu ventre.

28Quando estava com dores de parto, um deitou fora a mão, e a parteira tomou e atou na mão dele uma fita encarnada, dizendo: Este saiu primeiro.

29Mas, recolhendo ele a mão, saiu seu irmão; e ela disse: Por que fizeste para ti uma rotura? Portanto, foi chamado Perez.

30Depois, saiu seu irmão, em cuja mão estava a fita encarnada; e foi chamado Zera.

Gênesis 39

José na casa de Potifar

1José foi conduzido ao Egito; e Potifar, oficial de Faraó, capitão da guarda, varão egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas que o haviam conduzido para lá.

2Jeová era com José, e ele veio a ser próspero; e estava na casa do egípcio, seu senhor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Viu seu senhor que Jeová era com ele, e que tudo o que ele fazia Jeová o tornou próspero em suas mãos.

4Achou José graça aos olhos dele e servia-o; seu senhor fê-lo mordomo da sua casa e tudo o que tinha pôs nas mãos de José.

5Desde que o fez mordomo na sua casa e pô-lo sobre tudo o que tinha, abençoou Jeová a casa do egípcio por amor de José; e a bênção de Jeová estava sobre tudo o que tinha, tanto na casa como no campo.

6Potifar deixou nas mãos de José tudo o que tinha; e não sabia nada do que estava com ele, a não ser o pão que comia. José era formoso de porte e de semblante.

7Aconteceu, depois destas coisas, que a mulher do seu senhor pôs os olhos em José e lhe disse: Deita-te comigo.

8Mas ele recusou e disse à mulher do seu senhor: Meu senhor não sabe o que está comigo na sua casa e pôs tudo o que ele tem nas minhas mãos.

9Ele não é maior do que eu nesta casa; e não reteve coisa alguma de mim, senão a ti, porque és sua mulher: como, pois, posso cometer esta grande maldade e pecar contra Deus?

10Falando ela a José todos os dias, ele não lhe dava ouvidos, para se deitar com ela e estar com ela.

11Sucedeu, nestes dias, que entrou em casa para atender aos seus negócios; e não havia nenhum dos homens da casa lá dentro.

12Então ela lhe pegou pelo vestido, dizendo: Deita-te comigo; mas ele, deixando o seu vestido nas mãos dela, fugiu e saiu para fora.

13Quando ela viu que ele havia deixado o seu vestido nas mãos dela e havia fugido para fora,

14chamou pelos homens da sua casa, e disse-lhes: Vede, introduziu meu marido a este hebreu para zombar de nós. Veio a mim para se deitar comigo, e gritei em alta voz;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15ouvindo ele que eu levantava a voz e gritava, deixou o seu vestido comigo, fugiu e saiu para fora.

16Ela guardou o vestido dele perto de si, até que o senhor dele voltou para casa.

17Então, ela lhe falou do seguinte modo: O servo hebreu, que nos trouxeste, veio ter comigo para zombar de mim;

18mas, quando eu levantava a voz e gritava, deixou o seu vestido comigo e fugiu para fora.

19Tendo o seu senhor ouvido as palavras de sua mulher, que lhe falava, dizendo: Desta maneira me fez teu servo, então, se acendeu a sua ira.

20O senhor de José o tomou e o lançou no cárcere, no lugar em que os presos do rei estavam encarcerados; ali, esteve na prisão.

21Jeová, porém, era com José, mostrou-lhe a sua benignidade e deu-lhe graça aos olhos do carcereiro.

22O carcereiro entregou às mãos de José todos os presos que estavam no cárcere; e ele fazia tudo o que se fazia ali.

23O carcereiro não tinha cuidado de coisa alguma que estava na mão de José, porque Jeová era com ele, e tudo o que ele fazia Jeová tornava próspero.

Gênesis 40

José, na prisão, interpreta dois sonhos

1Depois destas coisas, o copeiro do rei do Egito e o seu padeiro ofenderam ao seu senhor, o rei do Egito.

2Indignou-se Faraó contra os seus dois oficiais, contra o padeiro-mor e contra o copeiro-mor.

3Mandou detê-los na casa do capitão da guarda, no cárcere, no lugar onde José estava preso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4O capitão da guarda deu a José o cargo deles; e estiveram por algum tempo em detenção.

5Tiveram ambos um sonho, cada qual o seu sonho numa só noite, cada qual segundo a interpretação do seu sonho, o copeiro e o padeiro do rei do Egito, que se achavam presos na casa do cárcere.

6Pela manhã, entrou José a eles e os viu, e eis que estavam turbados.

7Perguntou, pois, aos oficiais de Faraó, que com ele estavam detidos na casa do seu senhor: Por que estão hoje tão tristes os vossos semblantes?

8Responderam-lhe: Tivemos um sonho e não há quem o possa interpretar. Disse-lhes José: Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-mo.

O sonho do copeiro-mor

9O copeiro-mor contou o seu sonho a José e lhe disse: Eis que, em meu sonho, havia uma vide diante de mim,

10e, na vide, três varas. Ao brotar a vide, saíram as suas flores, e produziram os seus cachos uvas maduras.

11O copo de Faraó estava na minha mão; e, tomando as uvas, espremi-as no copo de Faraó e entreguei-o a Faraó.

12Respondeu José: Esta é a interpretação do sonho: as três varas são três dias;

13dentro ainda de três dias, levantará Faraó a tua cabeça e te restituirá ao teu cargo; darás o copo de Faraó na sua mão, conforme o costume antigo, quando eras o seu copeiro.

14Porém, lembra-te de mim quando te for bem, e usa para comigo de compaixão, faze menção de mim a Faraó, e tira-me desta casa.

15Pois, na verdade, fui roubado da terra dos hebreus; e também aqui nada tenho feito para que me pusessem na masmorra.

O sonho do padeiro-mor

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Vendo o padeiro-mor que a interpretação era boa, disse a José: Eu também
sonhei, e eis que três cestos de pão branco estavam sobre a minha cabeça.

17No cesto mais alto havia para Faraó manjares de todas as qualidades que
fazem os padeiros; as aves comiam-nos do cesto que estava sobre a minha
cabeça.

18Respondeu-lhe José: Esta é a interpretação do sonho: os três cestos são três
dias;

19dentro ainda de três dias, te tirará Faraó a cabeça e te suspenderá num
madeiro; e as aves te comerão as carnes.

20Ao terceiro dia, que era o dia natalício de Faraó, deu este um banquete a
todos os seus servos. Levantou a cabeça do copeiro-mor e a cabeça do
padeiro-mor, no meio de seus servos.

21Restituiu ao copeiro-mor o seu cargo de copeiro, para que entregasse o
copo a Faraó,

22mas enforcou ao padeiro-mor, como José lhes havia interpretado.

23Contudo, o copeiro-mor não se lembrou de José, porém dele se esqueceu.

Gênesis 41

José interpreta os sonhos de Faraó

1Passados dois anos inteiros, teve Faraó um sonho; e eis que estava em pé
junto ao Nilo.

2Subiam do Nilo sete vacas, formosas à vista e gordas de carne, que
pastavam no carriçal.

3Depois delas, subiam do Nilo outras sete vacas, feias à vista e magras de
carne, que estavam paradas juntos às outras, à beira do Nilo.

4As vacas feias à vista e magras de carne comiam as sete vacas formosas à
vista e gordas. Então, acordou Faraó.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Depois, adormeceu e sonhou outra vez: saíam duma só cana sete espigas gradas e boas.

6Depois delas, nasciam sete espigas delgadas e queimadas do vento oriental.

7As espigas delgadas devoravam as sete espigas gradas e cheias. Então, acordou Faraó, e eis que era um sonho.

8De manhã, achava-se perturbado o seu espírito; e mandou chamar todos os magos do Egito e todos os seus sábios. Faraó contou-lhes o seu sonho, porém não havia quem lhos interpretasse.

9Então, disse o copeiro-mor a Faraó: Hoje, vou confessar as minhas ofensas.

10Tendo-se irado Faraó com os seus servos, mandou meter-me a mim e ao padeiro-mor em detenção na casa do capitão da guarda.

11Tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele; sonhamos cada um conforme a interpretação do seu sonho.

12Achava-se ali um mancebo hebreu, servo do capitão da guarda; contamos-lhe os nossos sonhos, e ele nô-los interpretou; a cada um conforme o seu sonho os interpretou.

13Assim aconteceu, como ele no-los interpretou: eu fui restituído ao meu cargo, e ele foi enforcado.

14 Mandou Faraó chamar a José, e fizeram-lhe sair apressadamente da masmorra. Ele se barbeou, mudou a roupa e foi apresentar-se a Faraó.

15Disse Faraó a José. Tive um sonho, e não há quem o possa interpretar. Ouvi dizer de ti que, quando ouves um sonho, podes interpretá-lo.

16Respondeu-lhe José: De modo nenhum; Deus há de dar a Faraó uma resposta de paz.

17Disse Faraó a José: Eis que, em meu sonho, estava eu em pé, à beira do Nilo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Subiam do Nilo sete vacas gordas de carne e formosas à vista, que pastavam no carriçal;

19depois delas, subiam outras sete vacas, fracas, mui feias de parecer e magras de carne, tão ruins, que nunca as vi tais em toda a terra do Egito.

20As vacas magras e ruins comiam as primeiras sete vacas gordas;

21e, depois de as terem consumido, não se podia saber que as tinham consumido; pois o seu aspecto era tão feio como no princípio. Então, acordei.

22Depois, vi em meu sonho, e eis que duma só cana saíam sete espigas cheias e boas,

23e, depois delas, nasciam sete espigas murchas, delgadas e queimadas do vento oriental,

24e as espigas delgadas devoravam as sete espigas boas. Contei-o aos magos, porém não houve quem mo pudesse explicar.

25Respondeu-lhe José: O sonho de Faraó é um só; manifestou Deus a Faraó o que está para fazer.

26As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos: o sonho é um só.

27Também as sete vacas magras e ruins, que subiam depois delas, são sete anos, e as sete espigas vazias e queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

28É isto o que eu disse a Faraó; manifestou Deus a Faraó o que está para fazer.

29Eis que vêm sete anos de grande abundância por toda a terra do Egito;

30e a estes seguirão sete anos de fome. Toda aquela abundância será esquecida na terra do Egito, e a fome consumirá a terra;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31não será conhecida a abundância na terra por causa daquela fome que seguirá, porque será gravíssima.

32O sonho de Faraó foi repetido duas vezes, porque a coisa é estabelecida por Deus, e ele a fará brevemente.

33Agora, se proveja Faraó de um homem entendido e sábio e o ponha sobre a terra do Egito.

34Faça isso Faraó: nomeie administradores sobre a terra e tome a quinta parte dos frutos da terra do Egito, nos sete anos de abundância.

35Ajuntem os administradores toda a colheita destes bons anos que vêm, recolham o trigo debaixo do poder de Faraó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36Assim, o mantimento será para o provimento da terra nos sete anos da fome que haverá na terra do Egito; para que não pereça a terra por causa da fome.

Faraó põe José como governador do Egito

37O conselho pareceu bom aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.

38Perguntou Faraó aos seus servos: Porventura, poderemos achar um homem como este, em quem há o Espírito de Deus?

39Disse Faraó a José: Visto que Deus te fez saber tudo isso, ninguém há tão entendido e sábio como tu.

40Tu estarás sobre a minha casa, e à tua voz obedecerá todo o meu povo; somente no trono serei eu maior que tu.

41Disse mais Faraó a José: Vê, eu te hei posto sobre toda a terra do Egito.

42Faraó tirou da mão o seu anel de selar, e pô-lo na mão de José, fez-lhe vestir vestidos de linho fino, e pôs-lhe à roda do pescoço um colar de ouro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43Fê-lo subir ao seu segundo carro, e clamavam diante dele: Ajoelhai-vos. Ele o constituiu sobre toda a terra do Egito.

44Ainda disse Faraó a José: Eu sou Faraó, e sem a tua ordem não levantará ninguém mão ou pé em toda a terra do Egito.

45Faraó chamou a José Zafenate-Paneia e deu-lhe por mulher Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. Saiu José a percorrer a terra do Egito.

46José era da idade de trinta anos, quando se apresentou a Faraó, rei do Egito. Saiu José da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito.

47Durante os sete anos de abundância, produziu a terra a mãos cheias.

48Durante estes sete anos que houve na terra do Egito, ajuntou José todo o mantimento e o guardou nas cidades; o mantimento do campo que estava ao redor de cada cidade, o guardou dentro da mesma.

49Recolheu José trigo como a areia do mar, em grande abundância, até que cessou de contar; porque a cópia excedia toda a medida.

50Antes que viessem os anos da fome, nasceram dois filhos a José, os quais lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

51Chamou José ao primogênito Manassés, pois disse: Deus me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu pai.

52Ao segundo chamou Efraim, pois disse: Deus me fez crescer na terra da minha aflição.

53Acabaram-se os sete anos de abundância que houve na terra do Egito,

54e começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito. Havia fome em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55Tendo toda a terra do Egito fome, clamou pedindo pão a Faraó; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; fazei tudo o que ele vos disser.

56Havendo, pois, fome sobre toda a terra, abriu José todos os celeiros e vendia aos egípcios. A fome prevaleceu na terra do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

57Vinham todas as terras ao Egito, para comprarem de José, porque a fome prevaleceu em todo o mundo.

Gênesis 42

Os irmãos de José descem ao Egito

1Sabendo Jacó que havia trigo no Egito, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros?

2E continuou: Tenho ouvido que há trigo no Egito. Descei e lá comprai-o para nós, a fim de que vivamos e não morramos.

3Então desceram os dez irmãos de José para comprar trigo no Egito.

4A Benjamim, porém, irmão de José, não enviou Jacó com seus irmãos; pois disse: Para que, porventura, não lhe suceda algum desastre.

5Entre os que iam para lá foram também os filhos de Israel a comprar; porque havia fome na terra de Canaã.

6José era o governador da terra; era ele quem vendia a todo o povo. Vieram os irmãos de José e prostraram-se diante dele com o rosto em terra.

7Quando José viu seus irmãos, reconheceu-os, mas portou-se para com eles como estranho, falou-lhes asperamente e perguntou-lhes: Donde vindes? Responderam eles: Da terra de Canaã, para comprarmos mantimento.

8Ora, José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram a ele.

9José lembrou-se dos sonhos que tivera a respeito deles e disse-lhes: Vós sois espias; para verdes a nudez da terra é que tendes vindo.

10Responderam-lhe: Não, senhor meu, mas para comprarem mantimentos vieram os teus servos.

11Todos nós somos filhos do mesmo homem; somos homens retos, os teus servos não são espias.

12Tornou-lhes: Não, mas sois vindos para ver a nudez da terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; eis que o mais pequeno está hoje com nosso pai, e o outro já não existe.

14Então, lhes respondeu José: É o que vos tenho dito, quando disse que sois espias.

15Nisto sereis provados: pela vida de Faraó, não saireis daqui, sem que venha para cá vosso irmão mais pequeno.

16Enviai a um dentre vós que traga vosso irmão e vós ficareis presos para que sejam provadas as vossas palavras, se há verdade em vós; ou senão, pela vida de Faraó, vós sois espias.

17Meteu-os juntos em detenção por três dias.

18Ao terceiro dia, disse-lhes José: Fazei isso e vivereis, porque temo a Deus.

19Se sois homens retos, fique um de vós preso na casa de vossa prisão; mas ide vós, levai o trigo preciso por causa da fome das vossas casas,

20e trazei-me vosso irmão mais pequeno: assim, serão verificadas as vossas palavras, e não morrereis. Eles assim o fizeram.

21Então, disseram uns aos outros: Nós, na verdade, somos culpados no tocante a nosso irmão, porquanto vimos a angústia da sua alma, quando ele nos suplicava, e não o queríamos atender; por isso, é vinda sobre nós esta angústia.

22Respondeu-lhes Rúben: Porventura, não vos disse eu: Não pequeis contra o menino; e não queríeis ouvir? Por isso, também eis que o seu sangue é requerido.

23Eles não sabiam que José os entendia, porque havia intérprete entre eles.

24Voltando-se, chorou; depois, tornou a eles, e lhes falou, e, tirando a Simeão, o ligou na presença deles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25José ordenou que lhes enchessem de trigo os sacos, e repusessem o
dinheiro de cada um no seu saco, e lhes dessem provisões para o caminho;
assim lhes foi feito.

Os irmãos de José voltam do Egito

26Eles carregaram o trigo sobre os seus jumentos e partiram dali.

27Abrindo um deles o seu saco para dar de comer ao seu jumento na
estalagem, deu com o seu dinheiro, pois estava na boca do seu saco.

28E disse a seus irmãos: O meu dinheiro foi restituído; ei-lo aqui está no meu
saco. Desfaleceu-lhes o coração e, tremendo, viraram-se uns para os outros,
dizendo: Que é isso que Deus nos fez?

29Vieram a seu pai Jacó, na terra de Canaã, e contaram-lhe tudo o que lhes
havia acontecido, dizendo:

30O homem, o senhor da terra, falou conosco asperamente e nos teve por
espias da terra.

31Dissemos-lhe: Nós somos homens retos, não somos espias;

32somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um já não existe, e o mais pequeno
está hoje com nosso pai, na terra de Canaã.

33Respondeu-nos o homem, o senhor da terra: Nisto conhecerei que sois
homens retos: deixai comigo um de vossos irmãos, levai o trigo necessário
por causa da fome das vossas casas e ide-vos embora;

34trazei-me vosso irmão mais pequeno, então saberei que não sois espias,
mas que sois homens retos. Assim, vos entregarei vosso irmão, e negociareis
na terra.

35Aconteceu que, despejando eles os seus sacos, eis que cada um tinha o seu
pacote de dinheiro no seu saco; quando eles e seu pai viram os seus pacotes
de dinheiro, tiveram medo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Então, lhes disse seu pai Jacó: Tendes-me desfilhado; já não existe José, e
não existe Simeão, e haveis de levar a Benjamim! É sobre mim que são
vindas todas estas coisas!

37Rúben disse a seu pai: Tira a vida a meus dois filhos, se eu to não trouxer;
entrega-o a mim, e eu to restituirei.

38Ele, porém, disse: Não descerá meu filho convosco; porque seu irmão é
morto e só ele foi deixado; se lhe suceder algum desastre pelo caminho em
que fordes, fareis descer com tristeza as minhas cãs ao Sheol.

Gênesis 43

Os irmãos de José descem outra vez ao Egito com Benjamim

1A fome era gravíssima na terra.

2Tendo eles acabado de comer o trigo que trouxeram do Egito, disse-lhes
seu pai: Voltai, comprai-nos um pouco de mantimento.

3Respondeu-lhe Judá: Fortemente nos protestou o homem, dizendo: Não
vereis a minha face, se vosso irmão não estiver convosco.

4Se queres enviar conosco nosso irmão, desceremos e te compraremos
mantimento;

5mas, se não queres enviá-lo, não desceremos, pois o homem nos disse: Não
vereis a minha face, se vosso irmão não estiver convosco.

6Perguntou Israel: Por que me fizestes este mal, fazendo saber ao homem
que tínheis outro irmão?

7Responderam eles: O homem perguntou particularmente por nós e pela
nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes ainda outro irmão?
Respondemos-lhe segundo o teor destas palavras; podíamos, porventura,
saber com certeza que ele havia de dizer: Fazei descer vosso irmão?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então, disse Judá a Israel, seu pai: Envia o moço comigo, e levantar-nos-emos e iremos; para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossos filhinhos.

9Eu serei fiador dele, da minha mão o requererás: se eu to não trouxer e o não colocar diante da tua face, serei réu de crime para contigo em todo o tempo.

10Se não nos tivéssemos demorado, certamente, já segunda vez teríamos estado de volta.

11Respondeu-lhes Israel, seu pai: Se é assim, então, fazei isso: tomai dos melhores frutos da terra nas vossas vasilhas e levai ao homem um presente: um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, tragacanto, e ládano, nozes de pistácia, e amêndoas.

12Levai também em vossas mãos dinheiro em dobro; o dinheiro que foi posto na boca dos vossos sacos, tornai a levá-lo em vossas mãos; bem pode ser que fosse engano.

13Levai também vosso irmão, levantai-vos e ide ter com o homem;

14Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele vos restitua vosso irmão Benjamim. Mas, quanto a mim, se eu ficar sem filhos, sem filhos ficarei.

15Tomaram, pois, os homens aquele presente, e o dinheiro em dobro, e a Benjamim; levantando-se, desceram ao Egito e apresentaram-se a José.

Os irmãos de José jantam com ele

16Vendo José a Benjamim com eles, disse ao despenseiro de sua casa: Conduze os homens para casa, mata reses e apronta tudo; pois eles hão de comer comigo ao meio-dia.

17Fez o homem como José ordenara e levou os homens para a casa de José.

18Os homens tiveram medo, porque foram levados à casa de José; e disseram: É por causa do dinheiro que da outra vez foi reposto em nossos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

sacos que somos trazidos aqui, para nos assaltar, e cair sobre nós, e reduzir-nos à escravidão, tanto a nós como aos nossos jumentos.

19Tendo-se chegado ao despenseiro da casa de José, disseram-lhe à porta da casa:

20Senhor meu, na verdade, descemos dantes a comprar mantimento;

21quando chegamos à estalagem, abrimos os nossos sacos, e eis que o dinheiro de cada um estava na boca do seu saco, nosso dinheiro por seu peso; tornamos a trazê-lo em nossas mãos.

22Outro dinheiro trouxemos em nossas mãos para comprarmos mantimento; não sabemos quem tenha posto o nosso dinheiro em nossos sacos.

23Ele disse: Paz seja convosco, não temais; o vosso Deus e o Deus de vossos pais deu-vos um tesouro nos vossos sacos; o vosso dinheiro chegou a mim. Ele lhes trouxe fora Simeão.

24Então, os conduziu para a casa de José e deu-lhes água, e eles lavaram os pés; também deu de comer aos jumentos deles.

25Eles prepararam o presente para quando José viesse ao meio-dia, pois ouviram que ali haviam de comer.

26Tendo José entrado em casa, trouxeram-lhe para dentro o presente que tinham nas suas mãos e prostraram-se perante ele com o rosto em terra.

27Ele lhes perguntou como estavam e disse: Vai bem vosso pai, o velho de quem me falastes? Ainda vive?

28Responderam eles: Vai bem o teu servo, nosso pai; ele ainda vive. E inclinaram as cabeças e prostraram-se.

29José levantou os olhos, e viu a Benjamim, seu irmão, filho de sua mãe, e perguntou: Este é o vosso irmão mais pequeno, de quem me falastes? E disse: Deus se compadeça de ti, meu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30José apressou-se, porque se lhe comoveram as entranhas por causa de seu irmão. Procurou onde chorar e, entrando na sua câmara, chorou ali.

31Tendo lavado o rosto, saiu; e conteve-se e disse: Ponde a comida na mesa.

32Serviram-lhe a ele à parte, e a eles também, à parte, e, à parte, aos egípcios que comiam com ele; os egípcios não podiam comer com os hebreus, porquanto é isso abominação aos egípcios.

33Sentaram-se diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o mais moço segundo a sua mocidade; e os homens se maravilharam entre si.

34Enviou-lhes as porções que estavam diante dele; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que qualquer porção deles. Eles beberam e se regalaram com ele.

Gênesis 44

A astúcia de José para deter seus irmãos

1 José deu esta ordem ao despenseiro da sua casa: Enche de mantimento os sacos dos homens, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada homem na boca do seu saco.

2Põe na boca do saco do mais moço a minha taça de prata e o dinheiro que deu pelo trigo. Assim fez ele conforme a palavra que José havia falado.

3Ao raiar a luz da manhã, foram despedidos os homens, eles e seus jumentos.

4Tendo eles saído da cidade, mas não tendo ido ainda muito longe, disse José ao seu despenseiro: Levanta-te, segue os homens; e, alcançando-os, dize-lhes: Por que tornastes o mal pelo bem?

5Não é esta a taça por que bebe o meu senhor e de que se serve para adivinhar? Procedestes mal no que fizestes.

6Tendo-os alcançado, falou-lhes ele estas palavras.

7Responderam-lhe: Por que fala meu senhor tais palavras? Longe estejam os teus servos de fazerem semelhante coisa!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Eis que o dinheiro que achamos nas bocas dos nossos sacos, tornamos a
trazê-lo a ti da terra de Canaã; como, pois, furtaríamos da casa do teu senhor
prata ou ouro?

9Aquele dos teus servos com quem for ela achada, morra, e nós também
seremos escravos do meu senhor.

10Ele disse: Seja conforme as vossas palavras: aquele com quem for ela
achada será o meu escravo; porém, vós sereis inocentes.

11Eles se apressaram, e, tendo cada um posto o seu saco em terra, o abriu.

12O despenseiro os examinou, começando pelo mais velho e acabando pelo
mais moço; e a taça foi achada no saco de Benjamim.

13Então, rasgaram os vestidos e, tendo cada um carregado o seu jumento,
voltaram à cidade.

14Veio Judá com seus irmãos à casa de José, que ainda estava ali;
e prostraram-se em terra diante dele.

15Perguntou-lhes José: Que ação é esta que praticastes? Não sabeis que um
homem como eu pode muito bem adivinhar?

16Respondeu Judá: Que diremos ao meu senhor? Que falaremos? Descobriu
Deus a iniquidade de teus servos: eis que somos escravos do meu senhor,
assim nós, como aquele em cuja mão foi achada a taça.

17Disse José: Longe esteja eu de fazer isso! O homem em cuja mão foi achada
a taça será meu escravo; mas, quanto a vós, subi em paz para vosso pai.

A súplica de Judá

18Então, se chegou Judá a ele e lhe disse: Senhor meu, permite que o teu
servo diga uma palavra aos ouvidos do meu senhor, e não se acenda a tua
ira contra o teu servo, porque tu és como Faraó mesmo.

19Meu senhor perguntou aos seus servos: Tendes pai ou irmão?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Respondemos ao meu senhor: Temos pai já velho e um filho que nasceu
na sua velhice, um menino pequeno; o irmão deste é morto, e ele foi deixado
o único de sua mãe; e seu pai o ama.

21Disseste aos teus servos: Trazei-mo, para que eu ponha os olhos sobre ele.

22Respondemos ao meu senhor: O menino não pode deixar a seu pai; pois,
se ele deixasse a seu pai, seu pai morreria.

23Tornaste aos teus servos: Se não descer convosco vosso irmão mais
pequeno, não vereis mais a minha face.

24Tendo nós subido a ter com teu servo, nosso pai, referimos-lhe as palavras
do meu senhor.

25Disse nosso pai: Voltai, comprai um pouco de mantimento.

26Nós respondemos: Não podemos descer. Se nosso irmão mais pequeno for
conosco, desceremos; pois não podemos ver a face do homem, se nosso
irmão mais pequeno não estiver conosco.

27Então, nos disse teu servo, nosso pai: Vós sabeis que minha mulher deu à
luz dois filhos;

28um saiu de minha casa, e eu disse: Certamente, ele foi despedaçado, e até
agora não o tenho visto mais.

29Se agora me tirardes a este, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer
com tristeza as minhas cãs ao Sheol.

30Agora, se eu for ter com teu servo, meu pai, e não estiver comigo o menino
(visto que a sua alma está ligada com a alma do menino);

31vendo ele que o menino não está conosco, morrerá; e os teus servos farão
descer com tristeza as cãs de teu servo, nosso pai, ao Sheol.

32Pois teu servo se deu por fiador do menino para com meu pai, dizendo: Se
eu to não tornar a trazer a ti, serei para sempre réu de crime contra meu
pai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Agora, pois, fique teu servo em lugar do menino como escravo do meu senhor, e suba o menino com seus irmãos.

34Por que como subirei eu a meu pai, se o menino não estiver comigo? Para que não veja eu o mal que a meu pai sobrevirá.

Gênesis 45

José dá-se a conhecer a seus irmãos

1Não se pôde José conter diante de todos os que estavam com ele e clamou: Fazei a todos sair da minha presença. Ninguém ficou com ele, quando se deu a conhecer a seus irmãos.

2Levantou a voz em choro; e ouviram-no os egípcios bem como a casa de Faraó.

3Disse a seus irmãos: Eu sou José; vive ainda meu pai? Não podiam responder-lhe seus irmãos; pois estavam pasmados diante dele.

4Disse José a seus irmãos: Chegai-vos a mim. Eles se chegaram. Então, disse ele: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito.

5Agora, não vos entristeçais, nem vos ireis contra vós mesmos por me haverdes vendido para cá; porque, para preservar vida, é que Deus me enviou adiante de vós.

6Porquanto já houve dois anos de fome na terra; e restam ainda cinco anos em que não se poderá lavrar, nem ceifar.

7Deus enviou-me adiante de vós, para que vos fique um resquício sobre a terra e para conservar-vos em vida por uma grande libertação.

8Assim, não fostes vós os que me enviastes para cá, porém Deus, o qual me fez como pai a Faraó, e senhor de toda a casa deste, e governador sobre toda a terra do Egito.

9Apressai-vos, subi a meu pai e dizei-lhe: Assim manda dizer teu filho José: Deus fez-me senhor de todo o Egito. Desce a mim, não te demores;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10habitarás na terra de Gósen e estarás perto de mim, tu, teus filhos, os filhos
de teus filhos, os teus rebanhos, o teu gado e tudo quando tens.

11Aí, te sustentarei (porque ainda restam cinco anos de fome), para que não
sejas empobrecido, tu, a tua casa e tudo o que tens.

12Os vossos olhos e os de meu irmão Benjamim vêm que é a minha boca a
que vos fala.

13Fareis saber a meu pai toda a minha glória no Egito e tudo o que tendes
visto; apressar-vos-eis e fareis descer a meu pai para cá.

14Então, se lançou ao pescoço de seu irmão Benjamim e chorou; e Benjamim
chorou sobre o pescoço dele.

15José beijou a todos os seus irmãos e chorou sobre eles; depois, seus irmãos
falaram com ele.

16Esta nova fez-se ouvir na casa de Faraó: São vindos os irmãos de José; e
com ele se alegraram muito Faraó e seus servos.

17Ordenou Faraó a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto; carregai as vossas
bestas, ide para a terra de Canaã,

18tomai a vosso pai e a vossas famílias e vinde para mim. Eu vos darei o
melhor da terra do Egito, e comereis da abundância da terra.

19Tu tens ordens para lhes dizer. Fazei isto: levai vós da terra do Egito carros
para vossos filhinhos e para vossas mulheres, trazei vosso pai e vinde.

20Também não se vos dê de vossas alfaias, pois é vosso o melhor de toda a
terra do Egito.

21Os filhos de Israel fizeram assim. José deu-lhes carros, segundo a ordem
de Faraó, e deu-lhes também provisão para o caminho.

22A todos eles deu, a cada um, mudas de vestidos; porém a Benjamim deu
trezentas moedas de prata e cinco mudas de vestidos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Da mesma maneira enviou a seu pai: dez jumentos carregados das melhores coisas do Egito, e dez jumentos carregados de trigo, pão e mantimentos para o caminho.

24Assim, despediu seus irmãos, e eles partiram; disse-lhes: Não tenhais desavenças pelo caminho.

25Então, subiram do Egito e, vindo a seu pai Jacó, na terra de Canaã,

26disseram-lhe: José vive ainda e é governador de toda a terra do Egito. Entorpeceu-se-lhe o coração, pois não lhes deu crédito.

27Em seguida, referiram-lhe todas as palavras que José lhes havia falado; e, tendo seu pai Jacó visto os carros que José enviara para levá-lo, reviveu-se-lhe o espírito,

28e disse Israel: Basta; vive ainda meu filho José; eu irei e o verei antes que morra.

Gênesis 46

Chegada da família de José ao Egito

1Tendo Israel partido com tudo o que tinha, veio a Berseba e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque.

2Falou Deus a Israel em visões de noite e disse: Jacó, Jacó! Respondeu Jacó: Eis-me aqui.

3Continuou Deus: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas descer para o Egito; pois ali farei de ti uma grande nação.

4Eu descerei contigo para o Egito e eu certamente te farei tornar a subir. José porá as mãos sobre os teus olhos.

5Jacó levantou-se de Berseba; e os filhos de Israel levaram seu pai Jacó, seus filhinhos e suas mulheres nos carros que Faraó tinha enviado para o levar.

6Tomaram o seu gado e os bens que haviam adquirido na terra de Canaã e foram ao Egito, Jacó e toda a sua descendência.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Seus filhos, e os filhos de seus filhos, suas filhas, e as filhas de seus filhos e
toda a sua descendência, levou-os consigo para o Egito.

8São estes os nomes dos filhos de Israel, Jacó e seus filhos, que foram ao
Egito: Rúben, primogênito de Jacó.

9Os filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

10Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de
uma mulher cananeia.

11Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

12Os filhos de Judá: Er, Onã, Selá, Perez e Zera; Er e Onã, porém, morreram
na terra de Canaã. Os filhos de Perez eram: Hezrom e Hamul.

13Os filhos de Issacar: Tola, Puva, Jó e Sinrom.

14Os filhos de Zebulom: Serede, Elom e Jaleel.

15Estes são os filhos de Lia, que ela deu à luz a Jacó em Padã-Arã, além de
Diná, sua filha: todas as almas de seus filhos e de suas filhas eram trinta e
três.

16Os filhos de Gade: Zifiom, Hagi, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.

17Os filhos de Aser: Imna, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles; e os filhos de
Berias: Héber e Malquiel.

18Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a sua filha Lia; e estes deu
ela à luz a Jacó, a saber, dezesseis almas.

19Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20Nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, os quais lhe deu à
luz Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã, Eí, Rôs, Mupim,
Hupim e Arde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó: todas as almas eram quatorze.

23O filho de Dã: Husim.

24Os filhos de Naftali: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

25Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu a sua filha Raquel, e estes deu ela à luz a Jacó: todas as almas eram sete.

26Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, e que saíram da sua coxa, não contando as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas eram sessenta e seis;

27e os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, eram duas almas; todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, eram setenta.

Encontro de José com seu pai

28Jacó enviou a Judá adiante de si a José, para o encaminhar a Gósen; e chegaram à terra de Gósen.

29José mandou aprontar o seu carro e subiu ao encontro de Israel, seu pai, a Gósen; e, tendo-se-lhe apresentado, lançou-se-lhe ao pescoço e ali chorou muito tempo.

30Disse Israel a José: Morra eu agora, pois tenho visto o teu rosto, que ainda vives.

31Disse José a seus irmãos e à casa de seu pai: Subirei, darei notícia a Faraó e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim.

32Os homens são pastores, pois se têm ocupado em apascentar gado; e trouxeram os seus rebanhos, o seu gado e tudo o que têm.

33Quando, pois, Faraó vos chamar e vos perguntar: Que ocupação é a vossa?

34Os teus servos, temo-nos ocupado em apascentar gado desde a mocidade até agora, tanto nós como nossos pais; assim respondereis para que habiteis

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

na terra de Gósen; porque todo o pastor de ovelhas é abominação para os egípcios.

Gênesis 47

Jacó é apresentado a Faraó

1Tendo José entrado, deu notícia a Faraó, dizendo: Meu pai e meus irmãos com os seus rebanhos, e gados, e tudo o que têm são vindos da terra de Canaã; e eis que estão na terra de Gósen.

2Tomou cinco homens dentre seus irmãos e apresentou-os a Faraó.

3Então, Faraó perguntou aos irmãos de José: Que ocupação é a vossa? Responderam-lhe: Os teus servos, somos pastores de ovelhas, tanto nós como nossos pais.

4Disseram mais a Faraó: Somos vindos para peregrinar nesta terra, porque não há pasto para os rebanhos dos teus servos, sendo grave a fome na terra de Canaã; agora, pois, rogamos-te permitas que os teus servos habitem na terra de Gósen.

5Disse Faraó a José: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.

6A terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze habitar a teu pai e a teus irmãos; habitem eles na terra de Gósen. Se sabes que há entre eles alguns homens hábeis, faze-os maiorais dos pastores do meu gado.

7José introduziu a seu pai Jacó e pô-lo diante de Faraó; e Jacó abençoou a Faraó.

8Perguntou Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos da tua vida?

9Respondeu-lhe Jacó: Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos: poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações.

10Tendo Jacó abençoado a Faraó, saiu da presença dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11José estabeleceu a seu pai e a seus irmãos e deu-lhes uma possessão na
terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como ordenara
Faraó.

12José sustentou de pão a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai,
segundo o número de seus filhinhos.

José compra a terra do Egito para Faraó

13Não havia pão em toda a terra; pois a fome era mui grave, de modo que
desfalecia a terra do Egito e a terra de Canaã por causa da fome.

14Então, José ajuntou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na
terra de Canaã, pelo trigo que compravam, e o trouxe à casa de Faraó.

15Gasto que foi o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, vieram a
José todos os egípcios e disseram: Dá-nos pão, por que morreremos na tua
presença? Porquanto nos falta o dinheiro.

16Respondeu José: Trazei o vosso gado; e por vosso gado vo-lo darei, se faltar
dinheiro.

17Trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, de
ovelhas, de bois e de jumentos; e os sustentou de pão aquele ano, em troca
de todo o gado deles.

18Findo aquele ano, foram a José no segundo ano e disseram-lhe: Não
ocultaremos a meu senhor que o nosso dinheiro está inteiramente gasto; o
gado já pertence a meu senhor; nada nos é deixado diante de meu senhor,
senão os nossos corpos e as nossas terras.

19Por que morreremos diante de teus olhos, tanto nós como a nossa terra?
Compra-nos a nós e a nossa terra em troca de pão, e nós e a nossa terra
seremos servos de Faraó; dá-nos sementes, para que vivamos e não
morramos e para que não fique desolada a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Assim, comprou José toda a terra do Egito para Faraó. Os egípcios
venderam cada um o seu campo, porque a fome os afligia; e a terra ficou
sendo de Faraó.

21Quanto ao povo, fê-lo passar às cidades desde uma até a outra extremidade
dos confins do Egito.

22Somente a terra dos sacerdotes, ele não a comprou; pois os sacerdotes
tinham rações de Faraó e comiam as suas rações que Faraó lhes havia dado,
pelo que não venderam a sua terra.

23Disse José ao povo: Eis que vos comprei hoje a vós e as vossas terras para
Faraó; aqui, tendes sementes para vós e semeareis a terra.

24Nos tempos da ceifa, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão
vossas, para semente do campo, e para o vosso mantimento e dos que estão
em vossas casas, e para o mantimento de vossos filhinhos.

25Responderam eles: Tu nos tens conservado a vida! Achemos graça aos
olhos de meu senhor e seremos servos de Faraó.

26José estabeleceu por estatuto, quanto à terra do Egito, que a Faraó fosse
dado o quinto; somente a terra dos sacerdotes não ficou sendo de Faraó.

27Israel habitou na terra do Egito, na terra de Gósen; nela,
adquiriram possessões, frutificaram e se multiplicaram duma maneira
extraordinária.

28Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; assim os dias de Jacó, os anos
da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos.

29Chegando-se o tempo da morte de Israel, chamou a seu filho José e disse-
lhe: Se agora achei graça aos teus olhos, põe a mão por baixo da minha coxa
e usa para comigo de benevolência e de verdade. Rogo-te que não me
enterres no Egito;

30mas, quando eu dormir com meus pais, levar-me-ás do Egito e enterrar-
me-ás no lugar da sepultura deles. Respondeu José: Eu farei como disseste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Pois jura-me, disse Jacó; e jurou-lhe. E inclinou-se Israel sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

Jacó adoece

1Depois destas coisas, disse alguém a José: Eis que teu pai está doente. José levou consigo a seus dois filhos Manassés e Efraim.

2Então, disseram a Jacó: Eis que teu filho José vem ter contigo; e, esforçando-se Israel, sentou-se sobre o leito.

3Disse Jacó a José: O Deus Todo-Poderoso apareceu-me em Luz, na terra de Canaã, abençoou-me

4e disse-me: Eis que te farei frutificar, te multiplicarei, te tornarei uma multidão de povos e te darei em possessão sempiterna esta terra à tua descendência depois de ti.

5Agora, pois, teus dois filhos, que te nasceram na terra do Egito antes que eu viesse ter contigo no Egito, são meus; Efraim e Manassés, assim como Rúben e Simeão, serão meus.

6Mas a tua prole, que tiveres depois deles, será tua; segundo o nome de teus irmãos, serão chamados na sua herança.

7Quanto a mim, vindo eu de Padã, com pesar meu, morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, havendo ainda alguma distância antes de chegar a Efrata; sepultei-a ali no caminho que vai dar a Efrata (esta é Belém).

Jacó abençoa os filhos de José

8 Vendo Israel os filhos de José, perguntou: Quem são estes?

9Respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. Faze-os chegar a mim, disse ele, e eu os abençoarei.

10Ora, os olhos de Israel se tinham escurecido por causa da velhice, de modo que não podia ver. José, pois, fê-los chegar a ele; ele os beijou e os abraçou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Então, disse Israel a José: Eu não cuidara ver o teu rosto, e eis que Deus
me fez ver também a tua descendência.

12José tirou-os dentre os joelhos de seu pai e prostrou-se com o rosto em
terra.

13Depois, levou os dois, a Efraim com a sua mão direita à esquerda de Israel,
e a Manassés com a sua mão esquerda à direita de Israel, e fê-los chegar a
ele.

14Estendendo Israel a mão direita, pô-la sobre a cabeça de Efraim, que era o
menor; e a mão esquerda pôs sobre a cabeça de Manassés, dirigindo as mãos
assim propositadamente; pois Manassés era o primogênito.

15Abençoou a José, dizendo: O Deus, diante de quem andaram meus pais
Abraão e Isaque, o Deus que tem sido o meu pastor durante toda a minha
vida até este dia,

16o Anjo que me tem livrado de todo o mal, abençoe estes mancebos; seja
chamado neles o meu nome e o nome de meus pais Abraão e Isaque;
e cresçam em multidão no meio da terra.

17Vendo José que seu pai tinha a mão direita sobre a cabeça de Efraim, foi-
lhe isso desagradável; levantou a mão de seu pai, a fim de a remover da
cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18Disse José a seu pai: Não é assim, meu pai, pois este é o primogênito; põe
a tua mão direita sobre a sua cabeça.

19Mas seu pai, recusando, disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; ele também se
tornará um povo, ele também será grande; contudo, seu irmão menor será
maior do que ele, e a sua descendência se tornará uma multidão de nações.

20Assim, os abençoou naquele dia, dizendo: Por ti abençoará Israel e dirá:
Deus te faça como Efraim e como Manassés. Desta sorte, pôs a Efraim
adiante de Manassés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Depois, disse Israel a José: Eis que eu morro; porém Deus será convosco
e vos fará voltar para a terra de vossos pais.

22Eu te dou de mais que a teus irmãos um declive montanhoso, que tomei
com a minha espada e com o meu arco das mãos dos amorreus.

Gênesis 49

A profecia de Jacó acerca de seus filhos

1Tendo Jacó chamado a seus filhos, disse: Ajuntai-vos para que vos anuncie
o que vos há de acontecer nos dias vindouros.

2Ajuntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; Ouvi a Israel, vosso pai.

3Rúben, tu és meu primogênito, minha força e as primícias do meu vigor,
preeminente em dignidade e preeminente em poder.

4Fervente como a água, não tenhas a proeminência! Porque subiste ao leito
de teu pai; então, o contaminaste; subiu à minha cama!

5 Simeão e Levi são irmãos; as suas espadas são instrumentos de violência.

6 Não entres, minha alma, no seu concílio; não te ajuntes, minha glória, com
a sua assembleia; porque na sua ira mataram homens e na sua teimosia
jarretaram touros.

7Maldito seja o seu furor, porque era forte; e maldita seja a sua ira, porque
era cruel. Dividi-los-ei em Jacó e espalhá-los-ei em Israel.

8Judá, a ti te louvarão teus irmãos; sobre a cerviz de teus inimigos será a
tua mão; diante de ti se prostrarão os filhos de teu pai.

9Judá é leãozinho: da presa subiste, meu filho. Encurva-se, deita-se como
um leão e como uma leoa; quem o despertará?

10Não se apartará de Judá o cetro, nem a vara do comando, dentre seus pés,
até que venha aquele de quem ela é, e a esse obedecerão os povos.

11 Atando o seu jumentinho à vide e o filho da sua jumenta à videira seleta,
tem lavado em vinho as suas roupas e, em sangue de uva, os seus vestidos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Os seus olhos são vermelhos de vinho, e os seus dentes, brancos de leite.

13 Zebulom habitará na praia do mar: ele será porto de navios, e o seu termo estender-se-á até Sidom.

14 Issacar é jumento ossudo, deitado entre os rebanhos de ovelhas:

15 viu que o descanso era bom e que a terra era agradável; sujeitou os seus ombros à carga e entregou-se ao serviço forçado de um escravo.

16 Dã julgará o seu povo, como uma das tribos de Israel.

17 Dã será uma serpente no caminho, uma cerasta na vereda, que morde os calcanhares ao cavalo, de maneira que caia para trás o seu cavaleiro.

18 A tua salvação tenho esperado, ó Jeová!

19 Gade, uma guerrilha o acometerá; mas ele a perseguirá.

20 Aser, o seu pão será gordo, e ele produzirá delícias reais.

21 Naftali é gazela solta: ele profere belas palavras.

22 José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus raminhos se estendem sobre o muro.

23 Os flecheiros têm-no maltratado, atirado contra ele, e têm-no perseguido;

24 o seu arco, porém, permaneceu firme, e foram feitos ativos os braços de suas mãos pelas mãos do Poderoso de Jacó (Daí, o Pastor, a Pedra de Israel),

25 sim, pelo Deus de teu pai — que ele te ajude, e pelo Poderoso — que ele te abençoe com as bênçãos do céu acima, com as bênçãos do abismo que jaz abaixo, com as bênçãos dos peitos e da madre.

26 As bênçãos de teu pai ultrapassam as bênçãos dos montes eternos; as coisas desejadas dos eternos outeiros, sejam elas sobre a cabeça de José e sobre o alto da cabeça daquele que é o príncipe entre seus irmãos.

27 Benjamim é lobo que despedaça: pela manhã, devora a presa e à tarde reparte o despojo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Todas estas são as doze tribos de Israel, e isso é o que lhes disse seu pai,
quando os abençoou; a cada um, segundo a sua bênção, os abençoou.

29Deu-lhes esta ordem, dizendo: Vou ser reunido ao meu povo; sepultai-me
com meus pais na cova que está no campo de Efrom heteu,

30na cova que está no campo de Macpela, em frente de Manre, na terra de
Canaã, a qual juntamente com o campo comprou Abraão de Efrom heteu
para posse de um lugar de sepultura.

31Ali sepultaram a Abraão e a Sara, sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a
Rebeca, sua mulher; e ali sepultei a Lia;

32o campo e a cova que está nele, comprados aos filhos de Hete.

33Tendo Jacó acabado de dar essas instruções a seus filhos, encolheu os pés
na cama, expirou e foi reunido a seus pais.

Gênesis 50

A lamentação por Jacó e o seu enterro

1José se lançou sobre o rosto de seu pai, chorou sobre ele e o beijou.

2Ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem a seu pai; e os
médicos embalsamaram a Israel.

3Cumpriram-se-lhe quarenta dias, pois assim se cumprem os dias da
embalsamação; e os egípcios choraram-no setenta dias.

4Acabados os dias de o chorarem, disse José à casa de Faraó: Se agora achei
graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó:

5Meu pai me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; no meu sepulcro que fiz
abrir para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás. Agora, pois, deixa-me
subir e sepultar meu pai; depois, voltarei.

6Respondeu Faraó: Vai sepultar teu pai como ele te fez jurar.

7José subiu para sepultar a seu pai; e com ele subiram todos os servos de
Faraó, os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8e toda a casa de José, e seus irmãos e a casa de seu pai; somente deixaram
na terra de Gósen os seus pequeninos, os seus rebanhos e os seus gados.

9Subiram com ele tanto carros como cavaleiros; e houve um concurso mui
grande.

10Vieram à eira de Atade, que está além do Jordão, e ali prantearam com
mui grande e forte pranto sete dias; e fez José uma lamentação por seu pai.

11Tendo os moradores da terra, os cananeus, visto o pranto na eira de Atade,
disseram: Grande pranto é este dos egípcios; pelo que o lugar foi chamado
Abel-Mizraim, que está além do Jordão.

12Fizeram-lhe seus filhos como lhes havia ordenado:

13levaram-no para a terra de Canaã e o sepultaram na cova no campo de
Macpela, em frente de Manre, a qual Abraão comprou com o campo para
posse de lugar de sepultura a Efrom heteu.

14Depois de haverem feito isto, voltou José para o Egito, ele, seus irmãos e
todos os que com ele subiram para sepultar seu pai.

José anima seus irmãos

15Vendo os irmãos de José que seu pai tinha morrido, disseram: Porventura,
José nos aborrecerá e nos retribuirá todo o mal que lhe fizemos.

16Mandaram, então, esta mensagem a José: Teu pai ordenou antes da sua
morte, dizendo:

17Assim direis a José: Perdoa a transgressão de teus irmãos e o seu pecado,
porque te fizeram mal. Agora, pois, rogamos-te que perdoes a transgressão
dos servos do Deus de teu pai. José chorou enquanto lhe falavam.

18Vieram também seus irmãos, prostraram-se diante dele e disseram: Nós
somos teus servos.

19Respondeu-lhes José: Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Vós, na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o intentou
para o bem, para fazer, como é agora, que se conserve muita gente em vida.

21Agora, pois, não temais; eu vos sustentarei a vós e a vossos filhinhos.
Assim, os consolou e lhes falou ao coração.

A morte de José

22José habitou no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu cento e dez anos.

23Viu José os filhos de Efraim até a terceira geração; também os filhos de
Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24Disse José a seus irmãos: Eu morro; porém Deus, certamente, vos visitará
e vos fará subir desta terra para a terra que jurou a Abraão, a Isaque e
a Jacó.

25José fez os filhos de Israel jurar, dizendo: Certamente, Deus vos visitará,
e fareis transportar deste lugar os meus ossos.

26Assim, morreu José, tendo cento e dez anos de idade; embalsamaram-no
e puseram-no num caixão no Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O segundo livro de Moisés comumente chamado Êxodo

Êxodo 1

Os descendentes de Jacó no Egito

1Ora, estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito; entraram
com Jacó, cada um com a sua família:

2Rúben, Simeão, Levi e Judá,

3Issacar, Zebulom e Benjamim,

4Dã e Naftali, Gade e Aser.

5Todas as almas que saíram da coxa de Jacó eram setenta. José, porém, já
estava no Egito.

6Morreu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

7Depois, os filhos de Israel frutificaram, aumentaram muito, multiplicaram-
se e fizeram-se fortes duma maneira extraordinária; e a terra ficou cheia
deles.

Os seus sofrimentos

8Entretanto, se levantou sobre o Egito um novo rei que não conhecia a José.

9Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é mais numeroso
e mais forte que nós.

10Vinde, usemos de astúcia para com eles, para que não se multipliquem e
para que não aconteça que, havendo guerra, se unam com os nossos
inimigos, pelejem contra nós e se retirem da terra.

11Portanto, puseram sobre eles feitores para, com cargas, os afligirem. E os
israelitas edificaram para Faraó as cidades-armazéns, Pitom e Ramessés.

12Mas quanto mais os egípcios vexavam aos israelitas, tanto mais estes se
multiplicavam e se espalhavam. Os egípcios aborreciam aos filhos de Israel

13e os faziam servir com rigor;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14amarguravam-lhes a vida com serviços penosos de barro e de tijolos e de toda sorte de trabalhos nos campos, com todas as suas tarefas, com que foram obrigados a servir com rigor.

As parteiras desobedecem ao rei

15O rei do Egito falou às parteiras hebreias, das quais uma se chamava Sifrá, e a outra, Puá;

16e disse: Quando servirdes de parteira às mulheres hebreias e as virdes sobre os assentos, se for filho, matá-lo-eis; mas, se for filha, deixá-la-eis viver.

17Mas as parteiras temeram a Deus e não fizeram como lhes havia ordenado o rei do Egito; antes, deixaram os meninos viver.

18Então, o rei do Egito mandou chamar as parteiras e lhes perguntou: Por que tendes feito isso e deixado os meninos viver?

19Responderam as parteiras a Faraó: Porque as mulheres hebreias não são como as egípcias; pois são vigorosas e já dão à luz antes que a parteira chegue a elas.

20Fez Deus bem às parteiras; e o povo aumentou-se e tornou-se extraordinariamente forte.

21Porque as parteiras temeram a Deus, ele lhes estabeleceu as casas.

22Ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem, lançá-los-eis no rio; mas a todas as filhas, deixá-las-eis viver.

Êxodo 2

Nascimento de Moisés

1Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma filha de Levi.

2A mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que ele era formoso, escondeu-o três meses.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Não podendo escondê-lo por mais tempo, tomou para ele uma arca de
juncos e betumou-a com betume e pez; e, metendo na arca o menino, pô-
la à beira do rio, num carriçal.

4Sua irmã ficou de longe para ver o que lhe havia de acontecer.

5Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas criadas andavam
passeando à beira do rio; vendo ela no carriçal a arca, mandou a sua criada
buscá-la.

6Quando ela a abriu, viu a criança; e eis que o menino chorava. Tendo
compaixão dele, disse: Este é um dos filhos dos hebreus.

7Então, perguntou a irmã do menino à filha de Faraó: Queres que eu te vá
chamar uma ama das hebreias, para que crie o menino para ti?

8Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Foi-se, pois, a moça e chamou a mãe
do menino.

9Então, lhe disse a filha de Faraó: Toma este menino e cria-mo, e eu te darei
o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou.

10Sendo o menino já grande, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou
por filho e lhe chamou Moisés, dizendo: Porque das águas o tirei.

Moisés mata um egípcio e foge para Midiã

11Por aqueles dias, sendo Moisés já homem, saiu a ter com seus irmãos e
para as suas cargas atentou; e viu um egípcio ferindo a um de seus irmãos
hebreus.

12Olhou para uma e outra parte, e, vendo que não havia ali ninguém, matou
o egípcio, e escondeu-o na areia.

13Saiu no dia seguinte, e eis que dois hebreus estavam brigando; e perguntou
ao que fazia a injúria: Por que feres ao teu próximo?

14Respondeu ele: Quem te constituiu a ti príncipe e juiz sobre nós? Pensas
tu matar-me como mataste o egípcio? Temeu, pois, Moisés e disse: Sem
dúvida, já está isso conhecido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ora, depois que Faraó soube disso, procurava matar a Moisés. Porém Moisés fugiu da presença de Faraó e deteve-se na terra de Midiã; e sentou-se junto dum poço.

16 O sacerdote de Midiã tinha sete filhas; vieram estas tirar água e encheram os tanques para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17Então, vieram os pastores e as enxotaram; Moisés, porém, levantou-se, defendeu-as e deu de beber ao rebanho delas.

18Tendo voltado à casa de seu pai Reuel, perguntou ele: Como é que voltastes tão cedo hoje?

19Responderam elas: Um egípcio livrou-nos das mãos dos pastores, e, além disso, tirou água, e deu de beber ao rebanho.

20Replicou a suas filhas: Onde está ele? Por que é que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão.

21Moisés consentiu em morar com o homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora.

22Ela deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino tenho sido numa terra estrangeira.

A morte do rei do Egito

23No decorrer de muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a escravidão e por causa dela clamaram; e subiu a Deus o seu clamor.

24Ouviu-lhes Deus os gemidos e lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25Viu Deus os filhos de Israel e os conheceu.

Êxodo 3

Deus fala com Moisés do meio da sarça

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ora, Moisés, apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de
Midiã, levou-o para trás do deserto e veio a Horebe, monte de Deus.

2Apareceu-lhe o Anjo de Jeová numa chama de fogo do meio duma sarça;
Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia.

3Disse, pois: Voltar-me-ei e verei esta grande visão, porque não se queima a
sarça.

4Vendo Jeová que ele se voltou para ver, do meio da sarça chamou-o Deus
e disse: Moisés, Moisés! Respondeu ele: Eis-me aqui!

5Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque
o lugar em que tu estás é terra santa.

6Disse-lhe mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de
Isaque e o Deus de Jacó. Moisés escondeu o rosto, pois teve medo de olhar
para Deus.

7Então, disse Jeová: Certamente, tenho visto a aflição do meu povo que está
no Egito e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus superintendentes.
Conheço os seus sofrimentos

8e desci para o livrar da mão dos egípcios e para o fazer subir daquela terra
para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel; para o
lugar do cananeu, do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu.

9Agora, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo a mim; demais tenho
visto a opressão com que os egípcios os oprimem.

10Vem tu, pois, e eu te enviarei a Faraó, para que tires do Egito o meu povo,
os filhos de Israel.

11Perguntou Moisés a Deus: Quem sou eu, para ir a Faraó e para tirar do
Egito os filhos de Israel?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Deus respondeu-lhe: Certamente, eu serei contigo; isto te será por sinal de
que eu te enviei: depois de haveres tirado do Egito o povo, servireis a Deus
neste monte.

Deus revela-se como Jeová

13Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes
disser: O Deus de vossos pais enviou-me a vós, e eles me perguntarem: Qual
é o seu nome? Que lhes hei eu de responder?

14Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU; e acrescentou: Assim dirás aos
filhos de Israel: EU SOU enviou-me a vós.

15Mais disse Deus ainda a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Jeová, o
Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó,
enviou-me a vós. É este o meu nome para sempre, e é este o meu memorial
para todas as gerações.

16Vai-te, e ajunta os anciãos de Israel, e dize-lhes: Jeová, o Deus de vossos
pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, apareceu a mim,
dizendo: Certamente, vos tenho visitado e visto o que vos se tem feito no
Egito;

17e tenho dito: Eu vos farei sair da aflição do Egito para a terra do cananeu,
do heteu, do amorreu, do perizeu, do heveu e do jebuseu, para uma
terra que mana leite e mel.

18E ouvirão a tua voz, e ireis, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito e dir-
lhe-eis: Jeová, o Deus dos hebreus, encontrou-nos. Agora, pois, deixa-nos
ir caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios a Jeová,
nosso Deus.

19Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, nem mesmo por meio
duma mão forte.

20Portanto, estenderei a minha mão e ferirei o Egito com todas as
minhas maravilhas que farei no meio dele; depois, vos deixará ir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Eu darei graça a este povo aos olhos dos egípcios; e, quando sairdes, não saireis vazios.

22Mas cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua hóspeda joias de prata, joias de ouro e vestidos; pô-los-eis sobre vossos filhos e sobre vossas filhas e despojareis aos egípcios.

Êxodo 4

Moisés recebe poder de fazer prodígios

1Respondeu Moisés: Mas eis que não me crerão, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: Jeová não te apareceu.

2Perguntou-lhe Jeová: Que é isso que tens na tua mão? Respondeu-lhe: Uma vara.

3Continuou Jeová: Deita-a no chão. Ele deitou-a no chão, e ela se converteu em cobra; e Moisés fugiu dela.

4Então, disse Jeová a Moisés: Estende a mão e pega-lhe pela cauda (estendeu ele a mão e pegou-lhe, e ela se tornou em vara na sua mão),

5para que creiam que te apareceu Jeová, o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

6Disse-lhe mais Jeová: Mete a tua mão no teu seio. Quando a tirou, eis que a sua mão estava leprosa, tão branca como a neve.

7Torna a meter, disse Jeová, a tua mão no teu seio. (Tornou ele a meter a mão no seio; e, quando a tirou segunda vez, eis que havia tornado como o restante da sua carne.)

8Se não te crerem, nem ouvirem a voz do primeiro prodígio, crerão a voz do segundo prodígio.

9Se nem ainda crerem a estes dois prodígios, nem ouvirem a tua voz, tomarás da água do rio e a derramarás sobre a terra; a água que tirares do rio tornar-se-á em sangue sobre a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Disse Moisés a Jeová: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloquente, nem no tempo
passado, nem ainda desde que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca
e pesado de língua.

11Respondeu-lhe Jeová: Quem fez a boca do homem? Quem faz o mudo, ou
o surdo, ou o que vê, ou o que não vê? Não sou eu, Jeová?

12Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca e te ensinarei o que hás de falar.

13Ele, porém, respondeu: Ah! Senhor! Rogo-te que envies aquele que tu hás
de enviar.

14Acendeu-se a ira de Jeová contra Moisés e disse: Não vive Arão, teu irmão,
o levita? Eu sei que ele pode falar bem. Eis que também te sai ele ao
encontro e, vendo-te, se alegrará no seu coração.

15Tu, pois, lhe falarás e porás as palavras na sua boca; eu serei com a tua
boca e com a sua boca e vos ensinarei o que haveis de fazer.

16Ele falará por ti ao povo; ele te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

17Tomarás na tua mão esta vara, com que hás de fazer os prodígios.

Moisés volta para o Egito

18Partindo Moisés, voltou para Jetro, seu sogro, e disse-lhe: Deixa-me ir e
voltar a meus irmãos que estão no Egito, a ver se ainda vivem. Disse-lhe
Jetro: Vai-te em paz.

19Disse também Jeová a Moisés, em Midiã: Vai, volta para o Egito, porque
são mortos todos os que procuravam tirar-te a vida.

20Tomou, pois, Moisés a sua mulher e a seus filhos; fê-los montar num
jumento e voltou para a terra do Egito. Moisés levava na sua mão a vara de
Deus.

21Disse Jeová a Moisés: Quando te tornares ao Egito, vê que faças diante de
Faraó todas as maravilhas que te hei posto na mão; mas eu endurecerei o
seu coração, e ele não deixará ir o povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Dirás a Faraó: Assim diz Jeová: Israel é meu filho, meu primogênito.

23Eu te disse: Deixa ir meu filho, para que ele me sirva; mas tu recusaste deixá-lo ir; eis que eu matarei a teu filho, teu primogênito.

24Estando Moisés de caminho, numa estalagem, encontrou-o Jeová e procurou matá-lo.

25Então, Zípora tomou uma pedra, circuncidou o prepúcio de seu filho e o lançou aos pés de Moisés, dizendo: Sem dúvida, tu és para mim esposo sanguinário.

26Assim, Jeová o deixou. Ela disse: Esposo sanguinário és tu, por causa da circuncisão.

Encontra-se com Arão

27 Disse Jeová a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. Ele foi e, encontrando-o no monte de Deus, o beijou.

28Relatou Moisés a Arão todas as palavras com que Jeová o havia enviado e todos os prodígios que lhe havia mandado.

29Foram Moisés e Arão e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel;

30Arão falou todas as palavras que Jeová havia dito a Moisés, e fez os prodígios à vista do povo.

31O povo creu; e, tendo ouvido que Jeová havia visitado os filhos de Israel e que tinha visto a aflição deles, inclinaram as suas cabeças e adoraram.

Êxodo 5

Moisés e Arão falam a Faraó, que aflige aos israelitas

1Depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz Jeová, o Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto.

2Respondeu Faraó: Quem é Jeová para que eu ouça a sua voz de modo a deixar ir a Israel? Não conheço Jeová, nem tampouco deixarei ir a Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos, pois, ir
caminho de três dias ao deserto e oferecer sacrifícios a Jeová, nosso Deus,
para que não venha sobre nós com pestilência ou com espada.

4Respondeu-lhes o rei do Egito: Moisés e Arão, por que distraís vós das suas
obras ao povo? Ide às vossas cargas.

5Disse Faraó: O povo da terra já é muito, e vós os fazeis descansar das suas
cargas.

6Naquele mesmo dia, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos
seus oficiais, dizendo:

7Não tornareis a dar, como dantes, palha a este povo para fazer tijolos; vão
eles mesmos e ajuntem para si a palha.

8Deles exigireis a mesma conta de tijolos que antes faziam e nada
diminuireis dela; eles estão ociosos; e, por isso, clamam, dizendo: Vamos e
ofereçamos sacrifícios a nosso Deus.

9Agrave-se-lhes o trabalho, para que nele se ocupem; não deem eles ouvidos
a palavras mentirosas.

10Saíram os superintendentes do povo e seus oficiais e disseram ao povo:
Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11Ide vós e ajuntai palha onde puderdes achá-la, porque nada se diminuirá
do vosso trabalho.

12Assim, se espalhou o povo por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em
lugar de palha.

13Os superintendentes instavam com eles, dizendo: Acabai a vossa obra,
vossa tarefa diária, como quando havia palha.

14Foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel que os superintendentes de
Faraó tinham posto sobre eles, dizendo-lhes estes: Por que não acabastes
nem ontem nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?

Os israelitas queixam-se de Moisés e Arão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Então, foram os oficiais dos filhos de Israel e clamaram a Faraó, dizendo:
Por que tratas assim a teus servos?

16Palha não se dá a teus servos, e nos dizem: Fazei tijolos. Eis que teus servos
são açoitados; porém o teu povo é que tem a culpa.

17Mas ele respondeu: Estais ociosos, estais ociosos; por isso, dizeis: Vamos,
ofereçamos sacrifícios a Jeová.

18Ide, portanto, e trabalhai; não se vos dará palha; contudo, dareis a conta
dos tijolos.

19Então, os oficiais dos filhos de Israel viram-se em aperto, quando se lhes
dizia: Nada diminuireis dos vossos tijolos, da vossa tarefa diária.

20Encontraram a Moisés e Arão, que estavam à espera deles, quando saíram
da presença de Faraó;

21e disseram-lhes: Olhe Jeová para vós e julgue, porquanto nos fizestes
odiosos aos olhos de Faraó e aos olhos de seus servos, metendo-lhes na mão
uma espada para nos matar.

22Tornando-se Moisés a Jeová, disse: Senhor, por que trataste mal a este
povo? Por que me enviaste?

23Pois, desde que me apresentei a Faraó para falar em teu nome, ele tem
maltratado a este povo; e tu não tens livrado de maneira alguma o teu povo.

Êxodo 6

1Disse Jeová a Moisés: Agora, verás o que hei de fazer a Faraó, pois por mão
poderosa os deixará ir e por mão poderosa os lançará fora da sua terra.

Deus promete livrar os israelitas

2Falou mais Deus a Moisés e disse-lhe: Eu sou Jeová;

3e apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo
meu nome Jeová não lhes fui conhecido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Estabeleci a minha aliança com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, na qual foram peregrinos.

5Também tenho ouvido o gemer dos filhos de Israel, aos quais os egípcios guardam em servidão; e lembrei-me da minha aliança.

6Pelo que dize aos filhos de Israel: Eu sou Jeová, e vos hei de tirar de debaixo das cargas do Egito, vos hei de livrar do seu jugo, e vos hei de remir com braço estendido e com grandes juízos.

7Eu vos hei de tomar por meu povo e hei de ser vosso Deus; e vós sabereis que eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos egípcios.

8E vos hei de introduzir na terra que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó; e hei de dá-la a vós por herança; eu sou Jeová.

9Referiu Moisés isso aos filhos de Israel, porém não ouviram a Moisés, por causa da angústia de espírito e por causa da dura escravidão.

10Então, falou Jeová a Moisés:

11Entra, fala a Faraó, rei do Egito, que deixe sair da sua terra os filhos de Israel.

12Respondeu Moisés perante Jeová: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó a mim, que sou incircunciso de lábios?

13Falou Jeová a Moisés e a Arão e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel e para Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem da terra do Egito os filhos de Israel.

Genealogias de Moisés e Arão

14Estes são os cabeças das casas de seus pais: os filhos de Rúben, primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. Estas são as famílias de Rúben.

15Os filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, filho de uma mulher cananeia. Estas são as famílias de Simeão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Estes são os nomes dos filhos de Levi segundo as suas gerações: Gérson,
Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.

17Os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as suas famílias.

18Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel; e os anos da vida de
Coate foram cento e trinta e três anos.

19Os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas segundo
as suas gerações.

20Anrão tomou por mulher a Joquebede, irmã de seu pai; e ela lhe deu à luz
a Arão e a Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete
anos.

21Os filhos de Jizar: Corá, Nefegue e Zicri.

22Os filhos de Uziel: Misael, Elzafã e Sitri.

23Arão tomou por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom;
e ela lhe deu à luz a Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24Os filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. Estas são as famílias dos
coraítas.

25Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel; e ela
lhe deu à luz a Fineias. Estes são os cabeças dos pais dos levitas segundo as
suas famílias.

26Estes são Arão e Moisés, a quem disse Jeová: Tirai os filhos de Israel da
terra do Egito segundo as suas turmas.

27Estes são os que falaram a Faraó, rei do Egito, a fim de tirarem do Egito
os filhos de Israel; estes são Moisés e Arão.

Deus anima Moisés a falar outra vez a Faraó

28No dia em que Jeová falou a Moisés na terra do Egito,

29disse Jeová a Moisés: Eu sou Jeová; fala a Faraó, rei do Egito, tudo o que
eu te digo a ti.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Respondeu Moisés na presença de Jeová: Eis que eu sou incircunciso de lábios; e como me ouvirá Faraó?

Êxodo 7

1Disse Jeová a Moisés: Vê que te hei posto como Deus a Faraó, e Arão, teu irmão, será o teu profeta.

2Tu falarás tudo o que eu te ordenar; e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que deixe ir da sua terra os filhos de Israel.

3Eu endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei os meus prodígios e as minhas maravilhas na terra do Egito.

4Porém Faraó não vos ouvirá, e eu porei a minha mão sobre o Egito e tirarei os meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito com grandes juízos.

5Saberão os egípcios que eu sou Jeová, quando eu estender a minha mão sobre o Egito e tirar do meio deles os filhos de Israel.

6Assim fizeram Moisés e Arão; como Jeová lhes ordenara, assim fizeram.

7Moisés era de oitenta anos, e Arão de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8Falou Jeová a Moisés e a Arão:

9Quando Faraó vos disser: Apresentai algum milagre vosso; então, dirás a Arão: Toma a tua vara e lança-a diante de Faraó, para que se torne em serpente.

10Tendo entrado Moisés e Arão a Faraó, fizeram como Jeová lhes ordenara; lançou Arão a sua vara diante de Faraó e diante de seus servos, e tornou-se ela em serpente.

11Faraó também mandou vir os sábios e os feiticeiros; e eles, os sábios do Egito, também fizeram o mesmo com os seus encantamentos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12pois lançaram cada um deles a sua vara, as quais se tornaram em serpentes; mas a vara de Arão tragou as varas deles.

13Endureceu-se o coração de Faraó e não os ouviu, como Jeová havia dito.

Faraó mostra-se endurecido

14Disse Jeová a Moisés: Obstinou-se o coração de Faraó, recusa deixar ir o povo.

15Vai ter com Faraó pela manhã. Eis que ele sairá às águas; por-te-ás em frente dele à beira do rio e tomarás na mão a vara que se tornou em serpente.

16Dir-lhe-ás: Jeová, o Deus dos hebreus, me enviou a ti para te dizer: Deixa ir o meu povo para que me sirva no deserto; e até o presente não tens ouvido.

17Assim diz Jeová: Nisto conhecerás que sou Jeová: eis que, com a vara que tenho na mão, ferirei as águas que estão no rio, e elas se converterão em sangue.

18Os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios terão nojo de beber água do rio.

19Acrescentou Jeová a Moisés: Dize a Arão: Toma a tua vara e estende a mão sobre as águas do Egito, sobre os seus rios, sobre os seus canais, sobre as suas lagoas e sobre todos os seus depósitos de água, para que se tornem em sangue; haverá sangue por toda a terra do Egito, assim nos vasos de madeira como nos de pedra.

As águas tornam-se em sangue

20Fizeram Moisés e Arão como Jeová ordenara; Arão, levantando a vara, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus servos; e todas as águas que estavam no rio tornaram-se em sangue.

21Morreram os peixes que estavam no rio; cheirou mal o rio, e os egípcios não podiam beber água do rio. Houve sangue por toda a parte do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Outro tanto fizeram os magos do Egito com seus encantamentos. Endureceu-se o coração de Faraó, e não os ouviu; como Jeová havia dito.

23Virou-se Faraó e entrou em sua casa, nem ainda a isso se submeteu o seu coração.

24Todos os egípcios cavaram junto ao rio para achar água que beber; pois não podiam beber da água do rio.

25Passaram-se sete dias, depois que Jeová ferira o rio.

Êxodo 8

A praga das rãs

1Disse Jeová a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Assim diz Jeová: Deixa ir o meu povo, para que me sirva.

2Se tu recusares deixá-lo ir, eis que eu ferirei com rãs todos os teus termos.

3O rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e no teu quarto de dormir, e sobre a tua cama, e na casa dos teus servos, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas tuas amassadeiras;

4as rãs subirão sobre ti, sobre o teu povo e sobre todos os teus servos.

5Disse Jeová a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com a tua vara sobre os rios, sobre os canais e sobre as lagoas e faze subir rãs sobre a terra do Egito.

6Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito; e subiram rãs que cobriram a terra do Egito.

7O mesmo fizeram os magos com seus encantamentos e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Rogai a Jeová que retire as rãs de mim e do meu povo; e deixarei ir o povo, para que ofereça sacrifícios a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Falou Moisés a Faraó: Digna-te dizer-me quando é que hei de rogar por ti,
pelos teus servos e pelo teu povo, para que as rãs sejam retiradas de ti e das
tuas casas e fiquem somente no rio.

10Seja amanhã, respondeu Faraó. Moisés disse: Seja conforme a tua palavra,
para que saibas que não há ninguém como Jeová, nosso Deus.

11Retirar-se-ão as rãs de ti, e das tuas casas, e dos teus servos, e do teu povo;
ficarão somente no rio.

12Saíram Moisés e Arão da presença de Faraó; e clamou Moisés a Jeová no
tocante às rãs que havia trazido sobre Faraó.

13Fez Jeová conforme a palavra de Moisés; morreram as rãs das casas, dos
pátios e dos campos.

14Ajuntaram-nas em montões; e cheirou mal a terra.

15Mas, vendo Faraó que havia descanso, endureceu o seu coração e não os
ouviu, como Jeová havia dito.

A praga dos piolhos

16Disse Jeová a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara e fere o pó da terra,
para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17Fizeram assim; Arão estendeu a mão com a sua vara e feriu o pó da terra,
e houve piolhos nos homens e nas bestas; todo o pó da terra tornou-se em
piolhos por toda a terra do Egito.

18Fizeram os magos o mesmo com os seus encantamentos para produzirem
piolhos, porém não puderam; houve piolhos nos homens e nas bestas.

19Então, disseram os magos a Faraó: Isso é o dedo de Deus; ficou endurecido
o coração de Faraó, que não os ouviu, como Jeová havia dito.

A praga das moscas

20Disse Jeová a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, apresenta-te diante de
Faraó (eis que ele sairá às águas) e dize-lhe: Assim diz Jeová: Deixa ir o meu
povo, para que me sirva.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21De outra forma, se não deixares ir o meu povo, eis que enviarei enxames
de moscas sobre ti, sobre teus servos, sobre o teu povo e nas tuas casas; as
casas dos egípcios se encherão de enxames de moscas, bem assim a terra em
que eles estiverem.

22Naquele dia, separarei a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para
que nela não haja enxames de moscas; a fim de que saibas que eu sou Jeová
no meio da terra.

23Farei uma separação entre o meu povo e o teu povo; amanhã, se fará este
milagre.

24Assim fez Jeová; entraram grandes enxames de moscas na casa de Faraó e
nas casas dos seus servos; e toda a terra do Egito foi arruinada pelos enxames
de moscas.

25 Chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide, oferecei sacrifícios a vosso
Deus nesta terra.

26Respondeu Moisés: Não convém que se faça assim, pois ofereceremos a
abominação dos egípcios como sacrifício a Jeová, nosso Deus. Oferecendo
nós a abominação dos egípcios diante dos seus olhos, não nos apedrejarão
eles?

27Havemos de ir ao deserto caminho de três dias e oferecer sacrifícios a
Jeová, nosso Deus, como ele nos ordenar.

28Faraó disse: Eu vos deixarei ir, para que ofereçais sacrifícios a Jeová, vosso
Deus, no deserto; somente não ireis muito longe; rogai por mim.

29Respondeu-lhe Moisés: Eis que vou sair da tua presença e rogarei a Jeová
que amanhã os enxames de moscas se apartem de Faraó, dos seus servos e
do seu povo; somente não torne mais Faraó a proceder dolosamente em não
deixar ir o povo para oferecer sacrifícios a Jeová.

30Tendo Moisés saído da presença de Faraó, fez as suas rogativas a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Fez Jeová conforme a palavra de Moisés; apartou os enxames de moscas
de Faraó, dos seus servos e do seu povo; não ficou nem sequer uma.

32Endureceu Faraó ainda esta vez o seu coração, e não deixou ir o povo.

Êxodo 9

A praga da peste nos animais

1Disse Jeová a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Assim diz Jeová, o Deus dos
hebreus: Deixa ir o meu povo para que me sirva.

2Pois, se tu recusares deixá-los ir e houveres de retê-los ainda,

3eis que a mão de Jeová é sobre o teu gado que está no campo, sobre os
cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois e sobre as
ovelhas; haverá uma pestilência muito grave.

4Jeová fará uma separação entre o gado de Israel e o gado do Egito; não
morrerá nada de tudo o que pertence aos filhos de Israel.

5Jeová designou um prazo, dizendo: Amanhã, fará Jeová isso na terra.

6Fez Jeová isso no dia seguinte; morreu todo o gado do Egito, porém do
gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7Mandou Faraó ver, e eis que do gado dos israelitas não morrera nem sequer
um. Mas o coração de Faraó estava obstinado, e não deixou ir o povo.

A praga das úlceras

8Disse Jeová a Moisés e a Arão: Tomai-vos mãos cheias de cinza do forno e
Moisés a lance ao ar diante de Faraó.

9E ela tornar-se-á em pó miúdo sobre toda a terra do Egito, e haverá tumores
que se arrebentam em úlceras nos homens e no gado, por toda a terra do
Egito.

10Eles tomaram a cinza do forno e se apresentaram diante de Faraó; Moisés
lançou-a ao ar, e ela tornou-se em tumores que se arrebentavam em úlceras
nos homens e no gado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Os magos não podiam ter-se em pé diante de Moisés por causa dos tumores; pois havia tumores nos magos e em todos os egípcios.

12Jeová endureceu o coração de Faraó, e este não ouviu, como Jeová havia dito a Moisés.

As ameaças de Deus

13Disse Jeová a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, apresenta-te diante de Faraó e dize-lhe: Assim diz Jeová, o Deus dos hebreus: Deixa ir o meu povo para que me sirva.

14Pois esta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo; para que saibas que não há quem seja semelhante a mim em toda a terra.

15Agora, eu poderia ter estendido a mão e ferido a ti e ao teu povo com pestilência, e tu terias sido cortado da terra;

16mas deveras para isso te hei mantido em pé, para te mostrar o meu poder e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra.

17Levantas-te ainda contra o meu povo, para não deixá-lo ir?

18Eis que amanhã por este tempo farei cair uma mui grande chuva de pedras, como nunca houve no Egito desde o dia em que foi fundado até agora.

19Envia, recolhe com pressa o teu gado e tudo o que tens no campo; pois sobre todo homem e animal que se acharem no campo e não se recolherem à casa cairá a chuva de pedras, e morrerão.

20Aquele que dentre os servos de Faraó temia a Jeová fez fugir os seus servos e o seu gado para as casas;

21porém aquele que não se importava com a palavra de Jeová deixou os seus servos e o seu gado no campo.

A praga da saraiva

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Disse Jeová a Moisés: Estende a tua mão para o céu, a fim de que caia uma
chuva de pedras em toda a terra do Egito, sobre homens, sobre animais e
sobre toda a erva do campo em toda a terra do Egito.

23Moisés estendeu a sua vara para o céu; Jeová enviou trovões e chuva de
pedras, e fogo desceu à terra; e fez Jeová cair uma chuva de pedras sobre a
terra do Egito.

24Assim havia chuva de pedras e fogo misturado com a chuva de pedras mui
grande, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que veio a ser uma
nação.

25Por toda a terra do Egito, a chuva de pedras feriu tudo quanto havia no
campo, tanto homens como animais; a chuva de pedras feriu toda a erva do
campo e quebrou toda árvore do campo.

26Somente na terra de Gósen, onde se achavam os filhos de Israel, não havia
chuva de pedras.

27Mandou Faraó chamar a Moisés e a Arão e disse-lhes: Esta vez pequei;
Jeová é justo, e eu e o meu povo somos ímpios.

28Rogai a Jeová, pois já bastam estes grandes trovões e a chuva de
pedras. Eu vos deixarei ir, e vós não permanecereis mais aqui.

29Respondeu-lhe Moisés: Logo que eu tiver saído da cidade, estenderei as
mãos a Jeová; cessarão os trovões, e não haverá mais chuva de pedras, para
que saibas que a terra é de Jeová.

30Mas, quanto a ti e a teus servos, eu sei que ainda não temereis a Deus
Jeová.

31O linho e a cevada foram feridos, pois a cevada estava na espiga, e o linho,
em flor.

32Mas o trigo e a espelta não receberam dano, pois não estavam crescidos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Saiu Moisés da cidade, da presença de Faraó, e estendeu as mãos a Jeová; cessaram os trovões e a chuva de pedras, e não caiu mais saraiva sobre a terra.

34Tendo Faraó visto que a chuva, e a saraiva, e os trovões haviam cessado, tornou a pecar e endureceu o seu coração, ele e os seus servos.

35O coração de Faraó ficou endurecido, e não deixou ir os filhos de Israel; como Jeová havia dito a Moisés.

Êxodo 10

1Disse Jeová a Moisés: Entra a Faraó. Eu endureci o seu coração e o coração dos seus servos, para que eu manifeste estes meus prodígios no meio deles

2e para que contes aos ouvidos de teus filhos e dos filhos de teus filhos que coisas tenho obrado no Egito e os meus prodígios que tenho feito no meio deles; a fim de que saibais que eu sou Jeová.

3Entraram, pois, Moisés e Arão a Faraó e lhe disseram: Assim diz Jeová, o Deus dos hebreus: Até quando recusarás humilhar-te diante de mim? Deixa ir o meu povo para que me sirva.

4De outra forma, se tu recusares deixar ir o meu povo, eis que amanhã trarei gafanhotos aos teus termos;

5eles cobrirão a face da terra, de sorte que a terra não se poderá ver; comerão o restante do que escapou e que vos resta da chuva de pedras e comerão toda árvore que vos cresce no campo.

6Encher-se-ão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, como nunca viram teus pais nem os pais de teus pais, desde o dia em que nasceram na terra até o dia de hoje. Virou-se e saiu da presença de Faraó.

7Então, os servos de Faraó lhe disseram: Até quando nos servirá de laço este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam a Jeová seu Deus. Porventura, não sabes ainda que o Egito está desolado?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Moisés e Arão foram levados outra vez a Faraó; e ele lhes disse: Ide, servi
a Jeová, vosso Deus; mas quem são os que hão de ir?

9Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os
nossos velhos, com nossos filhos e com nossas filhas, com os nossos
rebanhos, e com os nossos gados havemos de ir, porque temos de celebrar
uma festa a Jeová.

10Replicou-lhes Faraó: Assim seja Jeová convosco, como eu vos deixarei ir a
vós e a vossos pequeninos; olhai, porque o mal está diante de vós.

11Não há de ser assim; ide agora vós que sois homens e servi a Jeová; pois é
isso o que vós desejais. E foram expulsos da presença de Faraó.

A praga dos gafanhotos

12Disse Jeová a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para que
subam os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva, tudo o que
deixou a chuva de pedras.

13Estendeu Moisés a sua vara sobre a terra do Egito, e trouxe Jeová sobre a
terra um vento oriental todo aquele dia e toda a noite; quando amanheceu,
o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14Os gafanhotos subiram sobre a terra do Egito e sentaram-se em todos os
termos do Egito. Mui malignos foram; antes desses, nunca houve tais
gafanhotos como eles, nem virão depois desses outros tais.

15Pois cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu;
comeram toda a erva da terra e todo fruto das árvores, que deixara a chuva
de pedras; nada verde ficou nas árvores nem nas ervas do campo por toda a
terra do Egito.

16Então, a toda pressa, mandou Faraó chamar a Moisés e a Arão e lhes
disse: Pequei contra Jeová, vosso Deus, e contra vós.

17Agora, perdoai-me somente esta vez o meu pecado e rogai a Jeová, vosso
Deus, que tire de mim esta morte somente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Tendo Moisés saído da presença de Faraó, rogou a Jeová.

19Jeová fez soprar um forte vento ocidental, que levantou os gafanhotos e os lançou no mar Vermelho; não ficou um só gafanhoto em todos os termos do Egito.

20Mas Jeová endureceu o coração de Faraó, e este não deixou ir os filhos de Israel.

A praga das trevas

21Disse Jeová a Moisés: Estende a mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas que se possam apalpar.

22Estendeu, pois, Moisés a mão para o céu; e houve trevas espessas em toda a terra do Egito por três dias;

23não viram uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias; porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações.

24Mandou Faraó chamar a Moisés e disse: Ide, servi a Jeová. Fiquem somente os vossos rebanhos e os vossos gados; e vão convosco os vossos pequeninos.

25Respondeu Moisés: Também tu nos tens de dar nas mãos sacrifícios e holocaustos, para que ofereçamos sacrifícios a Jeová, nosso Deus.

26Também o nosso gado irá conosco; nem uma unha ficará, porque deles havemos de tomar para servir a Jeová, nosso Deus, e nós não sabemos com que havemos de servir a Jeová, até que cheguemos lá.

27Mas Jeová endureceu o coração de Faraó, e este não os quis deixar ir.

28Disse, pois, Faraó a Moisés: Retira-te de mim, guarda-te não vejas mais o meu rosto, porque, no dia em que vires o meu rosto, morrerás.

29Respondeu-lhe Moisés: Falaste bem; eu nunca mais hei de ver o teu rosto.

Êxodo 11

A última praga é anunciada

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse Jeová a Moisés: Ainda uma só praga mais trarei sobre Faraó e sobre
o Egito. Depois, ele vos deixará ir daqui; quando vos deixar ir, sem dúvida
há de vos expulsar totalmente.

2Fala agora aos ouvidos do povo que todo homem peça ao seu vizinho, e
toda mulher à sua vizinha joias de prata e joias de ouro.

3Jeová deu ao povo graça aos olhos dos egípcios. Além disso, o homem
Moisés era mui grande na terra do Egito aos olhos dos servos de Faraó e aos
olhos do povo.

4Moisés disse: Assim diz Jeová: Cerca da meia-noite, irei para o meio do
Egito.

5Todos os primogênitos na terra do Egito morrerão, desde o primogênito de
Faraó, que se assenta sobre o seu trono, até o primogênito da escrava que
está detrás da mó; e todos os primogênitos dos gados.

6Haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, nem
haverá jamais.

7Porém contra nenhum dos filhos de Israel moverá um cão a sua língua,
desde o homem até o animal, para que saibais que Jeová faz uma distinção
entre os egípcios e Israel.

8Todos estes teus servos descerão a mim e se inclinarão perante mim,
dizendo: Sai tu e todo o povo que te segue; e, depois disso, hei de sair.
Da presença de Faraó retirou-se Moisés, ardendo em ira.

9Então, disse Jeová a Moisés: Faraó não vos ouvirá para que se multipliquem
as minhas maravilhas na terra do Egito.

10Moisés e Arão fizeram todas estas maravilhas perante Faraó, e Jeová
endureceu o coração de Faraó, que não deixou ir da sua terra os filhos de
Israel.

Êxodo 12

A instituição da Páscoa

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse Jeová a Moisés e a Arão na terra do Egito:

2Este mês será para vós o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.

3Falai a toda a congregação de Israel: Ao décimo dia deste mês, tomarão para si um cordeiro cada um, segundo as casas de seus pais, um cordeiro para cada família.

4Se a família for pequena demais para um cordeiro, então, o tomará ele e o seu vizinho mais próximo segundo o número das almas; conforme o comer de cada um, calculareis quantos bastem para o cordeiro.

5O cordeiro ou o cabrito será sem defeito, macho de um ano; haveis de tomá-lo das ovelhas ou das cabras;

6e o guardareis até o décimo quarto dia deste mês. Toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tardinha.

7Tomarão do sangue e pô-lo-ão sobre as duas ombreiras e sobre a verga das portas, nas casas em que o comerão.

8Naquela noite comerão a carne assada no fogo e pães asmos; com ervas amargas o comerão.

9Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo; comereis a sua cabeça com as suas pernas e com a sua fressura.

10Nada deixareis dele até pela manhã; porém o que dele ficar até pela manhã, queimá-lo-eis no fogo.

11Desta maneira o comereis: tendo os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés e o vosso cajado nas mãos; comê-la-eis à pressa. É a Páscoa de Jeová.

12Porque naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, tanto homens como animais; sobre todos os deuses do Egito executarei juízos; eu sou Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o
sangue, passarei por vós, e não haverá entre vós praga para vos destruir,
quando eu ferir a terra do Egito.

14 Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como uma festa
por estatuto perpétuo.

15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia, tirareis das vossas
casas o fermento, pois todo o que comer pão levedado desde o primeiro dia
até o sétimo, será cortada de Israel aquela alma.

16 Ao primeiro dia, haverá para vós uma santa convocação; e, ao sétimo dia,
uma santa convocação; nestes dias, não se fará nenhuma espécie de
trabalho, exceto o que diz respeito ao comer; somente isso poderá ser feito
por vós.

17 Guardareis a festa dos pães asmos, porque nesse mesmo dia fiz sair os
vossos exércitos da terra do Egito; portanto, observareis este dia de geração
em geração por estatuto perpétuo.

18 No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, à tarde, comereis pães asmos,
até os vinte e um dias do mês à tarde.

19 Por sete dias, não se achará fermento nas vossas casas; pois todo o que
comer pão levedado será cortado da congregação de Israel, quer seja ele
peregrino, quer seja natural da terra.

20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações,
comereis pães asmos.

21 Chamou Moisés todos os anciãos de Israel e disse-lhes: Tirai do rebanho e
tomai-vos cordeiros segundo as vossas famílias e matai a Páscoa.

22 Tomareis um molho de hissopo, ensopá-lo-eis no sangue que estiver na
bacia, e marcareis a verga e as duas ombreiras com o sangue que estiver na
bacia. Nenhum de vós sairá da porta da sua casa até pela manhã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Pois Jeová passará para ferir os egípcios; quando vir o sangue sobre a
verga e sobre as duas ombreiras, passará Jeová por aquela casa e não
permitirá entrar o Destruidor nas vossas casas para vos ferir.

24Guardareis isso por estatuto para vós e para vossos filhos, para sempre.

25Quando tiverdes entrado na terra que Jeová vos há de dar, como tem
prometido, observareis esse serviço.

26Quando vossos filhos vos perguntarem: Que quereis dizer com este rito?

27Respondereis: É o sacrifício da Páscoa de Jeová, que passou as casas dos
filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios e livrou as nossas
casas. Então, o povo, prostrando-se por terra, adorou.

28Foram-se os filhos de Israel e assim fizeram; como Jeová ordenara a Moisés
e a Arão, assim fizeram.

A morte dos primogênitos

29Aconteceu que, à meia-noite, feriu Jeová a todos os primogênitos na terra
do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assentava no seu trono, até
o primogênito do cativo que estava na enxovia; e todos os primogênitos dos
animais.

30Levantou-se Faraó de noite, ele, todos os seus servos e todos os egípcios; e
fez-se um grande clamor no Egito, pois não havia casa sem algum morto.

31Então, mandou chamar a Moisés e a Arão, de noite, e disse: Levantai-
vos, saí do meio do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel; ide, servi
a Jeová como tendes dito.

32Levai convosco os vossos rebanhos e os vossos gados, como tendes dito, e
ide-vos embora; abençoai-me também a mim.

33Os egípcios apertavam o povo, para o lançarem fora da terra à pressa, pois
diziam: Todos nós somos mortos.

34O povo tomou a sua massa antes que fosse ela levedada, sendo as suas
amassadeiras atadas em seus vestidos sobre os seus ombros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Fizeram também os filhos de Israel segundo as palavras de Moisés:
pediram aos egípcios joias de prata, e joias de ouro, e vestidos.

36Jeová deu ao povo graça aos olhos dos egípcios, de maneira que estes
deram ao povo o que pedia. E despojaram aos egípcios.

A saída dos israelitas

37Viajaram os filhos de Israel de Ramessés a Sucote, sendo perto
de seiscentos mil homens de pé, sem contar as crianças.

38Subiu com eles uma grande mistura de gente; também rebanhos e
gados, muitíssimas cabeças.

39Cozeram bolos asmos da massa que levaram do Egito; pois ela não se tinha
levedado, porque foram lançados fora do Egito. Não puderam deter-se, nem
haviam preparado para si alguma comida.

40Ora, o tempo que os filhos de Israel moraram no Egito foi de quatrocentos
e trinta anos.

41Ao fim dos quatrocentos e trinta anos, nesse mesmo dia, aconteceu
que todos os exércitos de Jeová saíram da terra do Egito.

42É uma noite mui digna de se observar a Jeová, porque os tirou da terra do
Egito; esta é aquela noite de Jeová, mui digna de se observar por todos os
filhos de Israel nas suas gerações.

A ordenança da Páscoa

43Disse Jeová a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa:
nenhum estrangeiro comerá dela;

44porém todo escravo comprado por dinheiro, depois que o tiveres
circuncidado, comerá dela.

45O forasteiro e o mercenário não comerão dela.

46O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis nada
fora da casa, nem lhe quebrareis osso algum.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47Toda a congregação de Israel a observará.

48Quando um estrangeiro peregrinar entre vós e quiser guardar a Páscoa a Jeová, circuncidem-se todos os seus machos; então, se chegará e a observará. Será como o natural da terra, porém nenhum incircunciso comerá dela.

49Haverá uma mesma lei para o natural e o estrangeiro que peregrina entre vós.

50Assim, fizeram todos os filhos de Israel; como Jeová ordenara a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51Naquele mesmo dia, tirou Jeová os filhos de Israel da terra do Egito por suas turmas.

Êxodo 13

Os primogênitos são santificados a Deus

1Disse Jeová a Moisés:

2Santifica-me todos os primogênitos, todo o que abre a madre de sua mãe entre os filhos de Israel, assim de homens como de animais; é meu.

3Disse Moisés ao povo: Lembrai-vos deste dia em que saístes do Egito, da casa da servidão; pois com mão forte Jeová vos tirou deste lugar. Não se comerá pão levedado.

4Vós saís hoje, no mês de abibe.

5Quando Jeová te houver introduzido na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te havia de dar, a terra que mana leite e mel, guardarás este rito neste mês.

6Sete dias comerás pão levedado, e ao sétimo dia haverá uma festa a Jeová.

7Sete dias se comerão pães asmos; não se verá em tuas casas pão levedado, nem fermento em todos os teus termos.

8Naquele dia, contarás a teu filho, dizendo: Isto é por causa do que Jeová fez por mim, quando saí do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Será por sinal sobre a tua mão e por memorial entre os teus olhos, para que
a lei de Jeová esteja na tua boca; pois com mão forte Jeová te tirou do Egito.

10Portanto, guardarás esta ordenança a seu tempo, de ano em ano.

11Quando Jeová te houver introduzido na terra dos cananeus, como te jurou
a ti e a teus pais, e ta houver dado,

12separarás para Jeová todo o que abre a madre de sua mãe e todos os
primogênitos dos teus animais; os machos serão de Jeová.

13Todo primogênito duma jumenta remirás com um cordeiro; se não
quiseres remi-lo, quebrar-lhe-ás a cerviz; e todos os primogênitos do homem
entre teus filhos remirás.

14Quando teu filho te perguntar no futuro: Que é isto? Responder-lhe-
ás: Com mão forte Jeová tirou-nos do Egito, da casa da servidão;

15quando Faraó se endureceu para não nos deixar ir, matou Jeová todos os
primogênitos na terra do Egito, tanto os primogênitos dos homens como os
primogênitos dos animais. Por isso é que eu sacrifico a Jeová todos os
primogênitos, sendo machos; porém resgato a todos os primogênitos de
meus filhos.

16Isso será por sinal sobre a tua mão, e por frontal entre os teus olhos, pois
com mão forte Jeová nos tirou do Egito.

Deus guia ao povo pelo caminho

17Tendo Faraó deixado ir o povo, não os conduziu Deus pelo caminho da
terra dos filisteus, se bem que fosse perto; pois disse: Para que, porventura,
o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito.

18Porém Deus fez rodear o povo pelo caminho do deserto, pelo mar
Vermelho; e os filhos de Israel saíram arregimentados da terra do Egito.

19Levou também Moisés consigo os ossos de José, por ter este rigorosamente
ajuramentado os filhos de Israel, dizendo: Sem dúvida, Deus vos há de
visitar; levai daqui convosco os meus ossos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Tendo partido de Sucote, acamparam-se em Etã, à beira do deserto.

21Jeová ia adiante deles, de dia numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite.

22Nunca a coluna de nuvem deixou de aparecer diante do povo durante o dia, nem a coluna de fogo, durante a noite.

Êxodo 14

Deus anuncia a ruína dos egípcios

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel que retrocedam e se acampem em frente de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; defronte dele, assentareis o campo junto ao mar.

3Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou.

4Endurecerei o coração de Faraó, e ele os perseguirá; glorificar-me-ei em Faraó e em todo o seu exército; e os egípcios saberão que eu sou Jeová. Eles assim o fizeram.

5Foi dito ao rei dos egípcios que o povo havia fugido; mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos para com o povo, e disseram: Que é isso que fizemos, permitindo que Israel nos deixasse de servir?

6Faraó mandou aprontar o seu carro e tomou consigo o seu povo;

7também tomou seiscentos carros escolhidos e todos os carros do Egito, com capitães sobre todos eles.

8Jeová endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e este perseguiu os filhos de Israel; pois os filhos de Israel saíram afoitamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Perseguiam-nos os egípcios, a saber, todos os cavalos e carros de Faraó, e
os seus cavaleiros, e o seu exército, e alcançaram-nos acampados junto ao
mar, perto de Pi-Hairote, defronte de Baal-Zefom.

10Quando Faraó se chegou perto, levantaram os olhos os filhos de Israel, e
eis que os egípcios marchavam atrás deles; os filhos de Israel tiveram muito
medo e clamaram a Jeová.

11Disseram a Moisés: Foi porque não havia sepulcros no Egito que nos tiraste
para morrermos no deserto? Por que motivo nos trataste assim, fazendo-nos
sair do Egito?

12Não é isto mesmo o que te dissemos no Egito: deixa-nos, para que sirvamos
aos egípcios? Pois melhor nos fora servir aos egípcios do que morrermos no
deserto.

13Respondeu Moisés ao povo: Não temais, estai quietos e vede o livramento
que Jeová vos há de dar hoje; porque os egípcios que vedes hoje, nunca
jamais os tornareis a ver.

14Jeová pelejará por vós, e vós vos calareis.

Os israelitas passam o mar

15Disse Jeová a Moisés: Por que clamas a mim? Fala aos filhos de Israel que
marchem.

16E tu, levanta a tua vara, estende a mão sobre o mar e divide-o, para que
os filhos de Israel caminhem pelo meio do mar em seco.

17Eis que eu hei de endurecer os corações dos egípcios, e entrarão atrás
deles; glorificar-me-ei em Faraó e em todo o seu exército, nos seus carros e
nos seus cavaleiros.

18Os egípcios saberão que eu sou Jeová, quando me tiver glorificado em
Faraó, nos seus carros e nos seus cavaleiros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Então, o Anjo de Deus, que ia adiante do campo de Israel, se retirou e ia
atrás deles; a coluna de nuvem retirou-se de diante deles, e pôs-se atrás
deles,

20e veio entre o campo do Egito e o campo de Israel. Havia a nuvem e as
trevas; contudo, brilhava de noite. Toda a noite não se aproximou um do
outro.

21 Então, Moisés estendeu a mão sobre o mar. Jeová fez retirar-se o mar por
um forte vento oriental toda a noite e fez do mar terra seca, e as águas foram
divididas.

22Os filhos de Israel entraram no meio do mar em seco; e as águas foram-
lhes como um muro à direita e à esquerda.

23Os egípcios perseguiram e entraram atrás deles no meio do mar, todos os
cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros.

24Na vigília da manhã, olhou Jeová para o exército dos egípcios, por entre
a coluna de fogo e de nuvem, e alvorotou o exército dos egípcios.

25Tirou-lhes as rodas dos carros e fê-los andar dificultosamente; de modo
que os egípcios disseram: Fujamos de diante de Israel, porque Jeová está
pelejando por eles contra os egípcios.

Os egípcios perecem no mar

26Disse Jeová a Moisés: Estende a mão sobre o mar, para que se voltem as
águas sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros.

27Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o mar, ao romper da manhã, voltou
à sua força; os egípcios fugiram de encontro a ele, e Jeová derribou os
egípcios no meio do mar.

28As águas voltaram a cobrir os carros e os cavaleiros, sim todo o exército
de Faraó que atrás deles entrou no mar; deles não ficou nem sequer um.

29Porém os filhos de Israel caminhavam a pé enxuto no meio do mar; e as
águas foram-lhes como um muro à direita e à esquerda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Assim Jeová salvou a Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu
os egípcios mortos na praia do mar.

31Viu Israel o grande poder que Jeová exercitou contra os egípcios, e o povo
temeu a Jeová; creram em Jeová e em seu servo Moisés.

Êxodo 15

O cântico de Moisés e de Miriã

1 Então, cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico a Jeová, e disseram:
Cantarei a Jeová, porque gloriosamente triunfou; Precipitou no mar o cavalo
e o seu cavaleiro.

2 Jeová é a minha força e o meu cântico e ele se tem tornado a minha
salvação. Este é o meu Deus, e louvá-lo-ei. Ele é o Deus de meu pai, e exaltá-
lo-ei.

3 Jeová é homem de guerra; Jeová é o seu nome.

4 Precipitou no mar os carros de Faraó e o seu exército; e os seus capitães
foram submergidos no mar Vermelho.

5Os abismos os cobriram; Desceram às profundidades como uma pedra.

6 A tua destra, Jeová, é gloriosa em poder; a tua destra, Jeová, destroça o
inimigo.

7Na grandeza da tua excelência, derribas os que se levantam contra ti; envias
a tua ira, que os devora como restolho.

8 Ao assopro dos teus narizes, amontoaram-se as águas, pararam as correntes
como montão. Condensaram-se os abismos no meio do mar.

9 Disse o inimigo: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos. Deles
satisfar-se-á o meu desejo; arrancarei a minha espada, a minha mão os
destruirá.

10 Sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; afundaram-se como chumbo
nas grandes águas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Quem entre os deuses é semelhante a ti, Jeová? Quem é semelhante a
ti, glorioso em santidade, terrível em louvores, operando maravilhas?

12 Estendeste a mão direita, e a terra os tragou.

13Na tua misericórdia, guiaste o povo que remiste; na tua força, o conduziste
à tua santa habitação.

14 Os povos ouviram e eles estremeceram; dores apoderaram-se dos
habitantes da Filístia.

15Então, se pasmaram os príncipes de Edom; dos poderosos de Moabe, deles
se apoderou um tremor. Derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16 Sobre eles caiu medo e pavor; pela grandeza do teu braço, quedaram
imóveis como uma pedra, até que passasse o teu povo, Jeová, até que
passasse o povo que adquiriste.

17 Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar,
Jeová, que preparaste para a tua habitação; no santuário, Senhor, que as
tuas mãos estabeleceram.

18 Jeová reinará eterna e perpetuamente.

A dança de Miriã e das mulheres

19 Porque os cavalos de Faraó com os seus carros e com os seus cavaleiros
entraram no mar, e Jeová fez voltar sobre eles as águas do mar; porém os
filhos de Israel caminhavam a pé enxuto no meio do mar.

20A profetisa Miriã, irmã de Arão, tomou um adufe na sua mão e todas as
mulheres saíram atrás dela com adufes e com danças.

21Miriã respondia-lhes: Cantai a Jeová, porque gloriosamente triunfou,
Precipitou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

As águas de Mara tornam-se doces

22 Moisés fez partir a Israel do mar Vermelho, e saíram para o deserto de Sur;
caminharam três dias no deserto e não acharam água.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Quando chegaram a Mara, não podiam beber as águas de Mara, porque
eram amargas; por isso, chamou ao lugar Mara.

24Murmurou o povo contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber?

25Então, clamou Moisés a Jeová; e Jeová mostrou-lhe uma árvore; Moisés
lançou-a nas águas, e as águas tornaram-se doces. Ali, deu-lhes um estatuto
e uma ordenança; ali, os provou

26e disse: Se ouvires atentamente a voz de Jeová, teu Deus, e fizeres o que é
reto aos seus olhos, e inclinares os ouvidos aos seus mandamentos, e
guardares todos os seus estatutos, não enviarei sobre ti nenhuma das
enfermidades que enviei sobre os egípcios; pois eu sou Jeová, que te sara.

Deus provê codornizes e maná

27Vieram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali
se acamparam junto das águas.

Êxodo 16

1Partiram de Elim, e veio toda a congregação dos filhos de Israel ao deserto
de Sim, que está entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês
depois que saíram do Egito.

2Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão,
no deserto;

3Disseram-lhes os filhos de Israel: Oxalá que tivéssemos morrido pela mão
de Jeová na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de
carne, quando comíamos pão a fartar! Pois nos trouxestes a este deserto,
para matardes à fome a toda esta multidão.

4Disse Jeová a Moisés: Eis que vou chover do céu pão para vós; sairá o povo
e colherá diariamente a porção de cada dia, para que eu o prove se anda na
minha lei ou não.

5Mas, ao sexto dia, prepararão o que trazem, e será dois tantos do que
colhem cada dia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Disseram Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde, sabereis que
Jeová é quem vos tirou da terra do Egito.

7Pela manhã, vereis a glória de Jeová, porquanto ele ouve as vossas
murmurações contra Jeová. Porém que somos nós, para que murmureis
contra nós?

8Prosseguiu Moisés: Isso será, quando Jeová, à tarde, vos der carne para
comerdes e, pela manhã, pão a fartar; porquanto Jeová ouve as vossas
murmurações com que murmurais contra ele; pois que somos nós? As vossas
murmurações não são contra nós, mas sim contra Jeová.

9Disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Chegai-
vos à presença de Jeová, pois ouviu as vossas murmurações.

10Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam
para o deserto, e eis que a glória de Jeová apareceu na nuvem.

11E disse Jeová a Moisés:

12Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel; dize-lhes: À tarde,
comereis carne, e, pela manhã, vos fartareis de pão; e sabereis que eu sou
Jeová, vosso Deus.

13Aconteceu que, à tarde, subiram codornizes e cobriram o arraial; e, pela
manhã, havia uma camada de orvalho ao redor do arraial.

14Quando se evaporou a camada de orvalho, eis que sobre a superfície do
deserto estava uma coisa fina e semelhante a escamas, fina como a geada
sobre a terra.

15Tendo-a visto os filhos de Israel, disseram uns aos outros: Que é isto? Pois
não sabiam o que era. Então, lhes disse Moisés: Este é o pão que Jeová vos
deu para comerdes.

16Eis o que Jeová ordenou: Colhei dele, cada um quanto possa comer;
tomareis um ômer por cabeça, conforme o número de vossas pessoas, cada
um para os que se acham na sua tenda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Assim o fizeram os filhos de Israel; e colheram uns mais e outros menos.

18Quando o mediram num ômer, nada sobejava ao que colheu muito, nem faltava ao que colheu pouco; colheram cada um quanto podia comer.

19Disse-lhes Moisés: Ninguém deixe dele até pela manhã.

20Contudo, não deram ouvidos a Moisés; mas alguns deixaram dele até pela manhã, e criou bichos e cheirou mal. Moisés indignou-se contra eles.

O povo de Israel recolhe o maná

21Colhiam-no, pois, todas as manhãs, cada um quanto podia comer; e, quando vinha o calor do sol, derretia-se.

22Ao sexto dia, colheram pão em dobro, dois ômeres para cada um; vieram todos os principais da congregação e contaram-no a Moisés.

23Respondeu-lhes ele: Isto é o que Jeová ordenou: amanhã é descanso, sábado santo a Jeová; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o; e tudo o que sobejar, ponde-o de lado para vós; guardando-o até pela manhã.

24Guardaram-no até pela manhã, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem se acharam bichos nele.

25Então, disse Moisés: Comei-o hoje, pois hoje é o sábado de Jeová; hoje, não o achareis no campo.

26Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele não haverá.

27Ao sétimo dia, saíram alguns do povo para o colher, porém não o acharam.

28Disse Jeová a Moisés: Até quando recusareis guardar os meus mandamentos e as minhas leis?

29Vede, porquanto Jeová vos deu o sábado; por isso, vos dá ele no sexto dia o pão para dois dias; fique cada um onde está, não saia ninguém do seu lugar no sétimo dia.

30Assim, descansou o povo no sétimo dia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31A casa de Israel deu-lhe o nome de maná; era como semente de coentro,
branca e de um sabor semelhante ao de pastas feitas com mel.

32Disse Moisés: Eis o que Jeová ordenou: dele enchei um ômer, e guarda-se
para as vossas gerações; para que vejam o pão com que vos sustentei no
deserto, quando vos tirei da terra do Egito.

33Então, disse Moisés a Arão: Toma um vaso, põe nele um ômer cheio de
maná e deposita-o diante de Jeová, a fim de se guardar para as vossas
gerações.

34Como Jeová ordenou a Moisés, assim Arão o depositou diante
do Testemunho para se guardar.

35Os filhos de Israel comeram o maná quarenta anos até que chegaram a
uma terra habitada; comeram o maná até que chegaram aos termos da terra
de Canaã.

36Ora, um ômer é a décima parte do efa.

Êxodo 17

Água da rocha em Refidim

1Tendo partido toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sim,
pelas suas jornadas, segundo o mandamento de Jeová, acamparam
em Refidim; não havia ali água para o povo beber.

2Contendeu, pois, o povo com Moisés e disse: Dá-nos água para bebermos.
Respondeu-lhes Moisés: Por que contendeis comigo? Por que tentais a
Jeová?

3Ali, o povo teve sede de água e murmurou o povo contra Moisés,
dizendo: Por que nos fizeste sair do Egito, para nos matares de sede, a nós,
a nossos filhos e ao nosso gado?

4Clamou Moisés a Jeová: Que farei a este povo? Por pouco me não apedreja.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Respondeu Jeová a Moisés: Vai-te adiante do povo e leva contigo alguns
dos anciãos de Israel; toma na mão a tua vara com que feriste o rio e vai-te.

6Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horebe; ferirás a rocha, e
dela sairá água, para que beba o povo. Assim fez Moisés à vista dos anciãos
de Israel.

7Chamou ao lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de
Israel e porque tentaram a Jeová, dizendo: Está Jeová no meio de nós ou
não?

Amaleque peleja contra os israelitas

8Então, veio Amaleque e pelejou contra Israel em Refidim.

9Disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque;
amanhã, estarei eu no cume do outeiro, tendo na mão a vara de Deus.

10Assim fez Josué como Moisés lhe dissera e pelejou contra Amaleque; e
Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.

11Quando Moisés levantava a mão, prevalecia Israel; mas, quando ele
abaixava a mão, prevalecia Amaleque.

12Porém as mãos de Moisés eram pesadas; tomando, pois, uma pedra,
puseram-na por baixo dele, e nela se assentou. Arão e Hur sustentavam-lhe
as mãos, estando um de um lado, e o outro do outro; assim ficaram firmes
as mãos até o pôr do sol.

13Josué desbaratou a Amaleque e a seu povo ao fio da espada.

14Então, disse Jeová a Moisés: Escreve isso para memorial num livro e faze-
o ouvir a Josué; porque eu hei de extinguir totalmente a memória de
Amaleque de debaixo do céu.

15Moisés edificou um altar e pôs-lhe este nome: Jeová-Nissi;

16e disse: Jeová jurou isso; Jeová fará guerra contra Amaleque de geração
em geração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Êxodo 18

Jetro aconselha a Moisés que nomeie maiorais sobre o povo

1 Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo o que Deus havia
feito a Moisés e a Israel, seu povo, como Jeová tinha tirado a Israel do Egito.

2 Jetro, sogro de Moisés, tomou a Zípora, mulher de Moisés, depois que este
lha enviara,

3 e aos dois filhos dela, dos quais um se chamava Gérson, pois disse Moisés:
Fui peregrino numa terra estrangeira;

4 e o outro, Eliézer, pois disse: O Deus de meu pai foi o meu auxílio e livrou-
me da espada de Faraó.

5 Veio Jetro, sogro de Moisés, com a mulher e os filhos deste a Moisés, no
deserto onde se tinha acampado, junto ao monte de Deus;

6 e disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e seus dois
filhos.

7 Saiu Moisés ao encontro de seu sogro, inclinou-se diante dele e o beijou;
perguntaram um ao outro como estavam e entraram na tenda.

8 Então, contou Moisés a seu sogro tudo o que Jeová tinha feito a Faraó e aos
egípcios por causa de Israel, todo o trabalho que lhes sobreviera no caminho
e como Jeová os livrou.

9 Jetro alegrou-se por toda a bondade que Jeová mostrara a Israel, como
libertá-lo da mão dos egípcios,

10 e disse: Bendito seja Jeová, que vos livrou da mão dos egípcios e da mão
de Faraó! Que livrou o povo de debaixo da mão dos egípcios!

11 Agora, eu sei que Jeová é maior que todos os deuses, naquilo mesmo em
que se houveram com orgulho contra o povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então, Jetro, sogro de Moisés, tomou um holocausto e sacrifícios para
Deus; e veio Arão e todos os anciãos de Israel para comer pão com o sogro
de Moisés, diante de Deus.

13Aconteceu que, no dia seguinte, Moisés se assentou para julgar o povo; e
o povo conservou-se junto de Moisés desde a manhã até à tarde.

14Vendo o sogro de Moisés tudo o que ele fazia ao povo, perguntou: Que é
isto que tu fazes ao povo? Por que estás tu assentado só e todo o povo
conserva-se junto a ti desde a manhã até à tarde?

15Respondeu Moisés a seu sogro: É porque o povo vem a mim para consultar
a Deus.

16Quando eles têm alguma questão, vêm a mim; eu julgo entre um e outro
e faço-lhes saber os estatutos de Deus e as suas leis.

17Replicou-lhe o sogro de Moisés: Não é bom o que tu fazes.

18Sem dúvida, tu te consumirás tanto a ti como a este povo que está contigo;
pois te é pesado demais; tu só não o podes fazer.

19Ouve, pois, a minha voz, eu te aconselharei, e seja Deus contigo; sê tu pelo
povo diante de Deus, e traze tu as causas a Deus;

20ensinar-lhes-ás os estatutos e as leis e lhes mostrarás o caminho em que
devem andar e a obra que devem fazer.

21Além disso, procurarás dentre o povo homens capazes, tementes a Deus,
homens de verdade, que aborrecem a avareza; a estes porás sobre eles por
maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta e maiorais de dez;

22e julguem estes ao povo em todo o tempo. Toda causa grave a trarão a ti,
mas toda causa pequena a julgarão eles mesmos; assim será mais leve para
ti, e eles levarão a carga contigo.

23Se isso fizeres, e assim Deus te mandar, poderás aturar, e todo este povo
também irá em paz ao seu lugar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Assim, ouviu Moisés a voz de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera.

25Moisés escolheu de todo o Israel homens capazes e pô-los por cabeças sobre o povo: maiorais de mil, maiorais de cem, maiorais de cinquenta e maiorais de dez.

26Estes julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves, as trouxeram a Moisés, mas toda causa pequena, a julgaram eles mesmos.

27Moisés despediu a seu sogro; e este se foi para a sua terra.

Êxodo 19

Deus fala com Moisés no monte de Sinai

1 No terceiro mês, depois que os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia entraram no deserto de Sinai.

2Tendo, pois, partido de Refidim, chegaram ao deserto de Sinai, em que se acamparam; ali, se acampou Israel em frente do monte.

3Subiu Moisés a Deus, e do monte Jeová o chamou, dizendo: Assim falarás à casa de Jacó e anunciarás aos filhos de Israel:

4Tendes visto o que fiz aos egípcios, de que modo vos trouxe sobre asas de águias e vos cheguei a mim.

5Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos (pois minha é toda a terra)

6e vós me sereis reino de sacerdotes e nação santa. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7 Veio Moisés e, convocados os anciãos do povo, expôs-lhes todas essas palavras que Jeová lhe ordenara.

8Todo o povo respondeu a uma voz: Tudo o que Jeová tem falado faremos. Referiu Moisés a Jeová as palavras do povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Então, disse Jeová a Moisés: Eis que venho ter contigo em uma nuvem espessa, para que o povo ouça quando eu falar contigo e para que também te creia para sempre. Referiu Moisés a Jeová as palavras do povo.

10Disse Jeová a Moisés: Vai ter com o povo e santifica-os hoje e amanhã. Lavem os seus vestidos

11e estejam prontos para o terceiro dia, porque, no terceiro dia, descerá Jeová à vista de todo o povo sobre o monte Sinai.

12Marcarás em roda limites ao povo, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis o seu termo; todo o que tocar o monte certamente será morto.

13Mão alguma tocará naquele que o fizer, mas ele será apedrejado ou asseteado; quer seja animal, quer seja homem, não viverá. Quando se prolongar o som da buzina, subirão eles ao monte.

14Moisés, tendo descido do monte, foi ter com o povo e o santificou; e lavaram os seus vestidos.

15Disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia e não vos chegueis a mulher.

16 Ao terceiro dia, depois de raiar o dia, houve trovões e relâmpagos. Uma nuvem espessa cobriu o monte, e ouviu-se um sonido de buzina mui forte; estremeceu todo o povo que estava no arraial.

17Moisés levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e pararam ao pé do monte.

18O monte Sinai, todo ele, fumegava, porque Jeová tinha descido a ele em fogo; do monte subiu o fumo, como o fumo de uma fornalha, e o monte tremia grandemente.

19Quando o sonido da buzina se ia aumentando cada vez mais, falava Moisés, e respondia-lhe Deus por uma voz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Desceu Jeová sobre o monte Sinai, ao cume do monte, e chamou Moisés
ao cume do monte. Moisés subiu,

21e disse Jeová a Moisés: Desce, adverte ao povo, para que não suceda
que passem além dos limites a Jeová, a fim de ver, e muitos deles pereçam.

22Os sacerdotes também que se chegam a Jeová, santifiquem-se a si mesmos,
para que Jeová não os fira.

23Respondeu Moisés a Jeová: O povo não poderá subir ao monte; pois tu nos
ordenaste expressamente, dizendo: Marca limites ao redor do monte e
santifica-o.

24Replicou-lhe Jeová: Vai, desce. Subirás tu, e Arão, contigo; porém não
passem além dos limites os sacerdotes e o povo, para subir a Jeová, para
que não suceda que os fira.

25Desceu, pois, Moisés ao povo e disse-lhes isso.

Êxodo 20

Os dez mandamentos

1Então, falou Deus todas estas palavras, dizendo:

2Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão.

3Não terás outros deuses diante de mim.

4 Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em
cima no céu, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.

5Não as adorarás, nem lhes darás culto, porque eu, Jeová, teu Deus,
sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na
quarta geração daqueles que me aborrecem,

6e uso misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os
meus mandamentos.

7 Não tomarás o nome de Jeová, teu Deus, em vão, porque Jeová não terá
por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Lembra-te do dia de sábado, para o santificar.

9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra;

10 mas o sétimo dia é o sábado de Jeová, teu Deus. Nesse dia, não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem o teu estrangeiro que está das tuas portas para dentro;

11 porque em seis dias fez Jeová o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há; por isso, Jeová abençoou o dia sétimo e o santificou.

12 Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que Jeová, teu Deus, te dá.

13 Não matarás.

14 Não adulterarás.

15 Não furtarás.

16 Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

17 Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.

18 Todo o povo testemunhava os trovões, e os relâmpagos, e o sonido da buzina, e o monte fumegando; o povo, ao ver isso, estremeceu e parou ao longe.

19 Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e ouviremos; porém não nos fale Deus, para que não morramos.

20 Respondeu Moisés ao povo: Não temais, porque Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.

21 O povo parou ao longe, mas Moisés chegou-se às trevas espessas onde Deus estava.

Leis acerca dos ídolos e dos altares

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Então, disse Jeová a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós mesmos
tendes visto que do céu eu vos falei.

23Não fareis outros deuses ao lado de mim; deuses de prata ou deuses de
ouro, não os fareis para vós.

24Um altar de terra me farás e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos e as
tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois. Em todo lugar em que
eu fizer recordar o meu nome, virei ter contigo e te abençoarei.

25Se me edificares um altar de pedras, não o edificarás de pedras lavradas;
pois, se levantares sobre ele a tua ferramenta, tê-lo-ás profanado.

26Nem subirás por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja ali
exposta.

Êxodo 21

Leis acerca dos servos e dos homicídios

1Ora estas são as ordenações que lhes proporás.

2Se comprares um escravo hebreu, seis anos servirá; mas, ao sétimo, sairá
forro, de graça.

3Se entrar sozinho, sozinho sairá; se tiver mulher, então com ele sairá sua
mulher.

4Se o seu senhor lhe der mulher, e ela tiver filhos e filhas com ele, a mulher
e seus filhos serão do seu senhor, e ele sairá sozinho.

5Porém, se o escravo disser expressamente: Eu amo a meu senhor, a minha
mulher e a meus filhos; não quero sair forro;

6o seu senhor o levará perante os juízes, e o fará chegar à porta ou à
ombreira da porta, e o seu senhor lhe furará a orelha com uma sovela; ele o
servirá para sempre.

7 Se um homem vender sua filha para ser escrava, esta não sairá como saem
os escravos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Se ela não agradar ao seu senhor que se comprometeu a desposá-la, ele permitirá que seja remida; vendê-la a um povo estrangeiro não poderá, visto tê-la enganado.

9Se ele a desposar com seu filho, tratá-la-á como se tratam as filhas.

10Se ele der ao filho outra mulher, não lhe diminuirá o mantimento, nem os vestidos, nem o direito conjugal.

11Se ele não fizer essas três coisas, ela sairá de graça, sem dar dinheiro.

12 Aquele que ferir a um homem, de modo que este morra, certamente será morto.

13Mas, se não lhe armar ciladas, porém Deus lho entregar nas mãos, então, te designarei lugar para onde fugirá.

14Se um homem vier premeditadamente contra o seu próximo, para o matar à traição, tirá-lo-ás do meu altar, para que morra.

15Quem ferir a seu pai ou a sua mãe certamente será morto.

16 Aquele que furtar um homem e o vender ou mesmo se este for achado no seu poder, certamente será morto.

As leis acerca dos que amaldiçoam os pais ou ferem qualquer pessoa

17 O que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe certamente será morto.

18Se dois homens se travarem de razões, e um ferir o outro com pedra ou punhada, e este não morrer, mas ficar de cama;

19se ele tornar a levantar-se e andar fora encostado ao seu bastão, então, será absolvido aquele que o feriu; somente lhe pagará o tempo que perdeu e fará que seja completamente curado.

20Se um homem ferir o seu escravo (ou a sua escrava) com uma vara, e este morrer debaixo da sua mão, certamente será castigado.

21Porém, se sobreviver um ou dois dias, não será castigado, porque é dinheiro seu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Se homens brigarem, e um deles ferir a uma mulher grávida, e for causa de que aborte, porém não resultar dano maior; certamente será multado, conforme o que lhe impuser o marido da mulher; e pagará como os juízes lhe determinem.

23Mas, se resultar dano, então, darás vida por vida,

24olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26Se alguém ferir o olho do seu escravo (ou o olho da sua escrava) e o destruir, deixá-lo-á ir forro por causa do olho.

27E, se deitar fora o dente do seu escravo (ou da sua escrava), deixá-lo-á ir forro por causa do dente.

28Se um boi ferir mortalmente com as pontas um homem ou uma mulher, certamente será apedrejado, e não se comerão as suas carnes; porém o dono do boi será absolvido.

29Mas, se o boi tiver sido, já de tempos, avezado a marrar, e o dono, tendo sido disso advertido, não o tiver encurralado, e o boi tiver matado um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e também será morto o seu dono.

30Se lhe for imposto resgate, então, dará pela redenção da sua vida tudo o que lhe for imposto.

31Quer tenha o boi ferido com as suas pontas a um filho, quer a uma filha, segundo este julgamento lhe será feito.

32Se o boi ferir a um escravo ou a uma escrava, serão dados ao senhor deles trinta siclos de prata, e o boi será apedrejado.

Leis acerca da propriedade

33Se alguém abrir uma cova ou se alguém cavar uma cova e não a cobrir, e nela cair um boi ou um jumento,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34o dono fará restituição; dará dinheiro ao dono do animal morto, e este será seu.

35Se o boi de um homem ferir o boi de outro, e este morrer, venderão o boi vivo e repartirão o valor; e dividirão entre si o boi morto.

36Ou, se for notório que o boi era, já de tempos, avezado a marrar, e o seu dono não o tiver encurralado, certamente pagará boi por boi e receberá o boi morto.

Êxodo 22

1Se alguém furtar um boi (ou uma ovelha), e o matar ou vender, pagará cinco bois por um boi e quatro ovelhas por uma ovelha.

2Se o ladrão for achado minando uma casa e for ferido de modo que morra, o que o feriu não será réu de sangue.

3Se o sol tiver saído sobre o ladrão, o que o feriu será réu de sangue; neste caso, o ladrão deverá fazer restituição. Se ele não tiver com que pagar, será vendido por seu furto.

4Se aquilo que roubou for achado vivo em seu poder, seja boi, seja jumento, seja ovelha, pagará ele o dobro.

5Se alguém fizer pastar um campo ou uma vinha, e soltar o seu animal, e este pastar no campo de outrem, do melhor do seu campo e do melhor da sua vinha fará restituição.

6Se arrebentar um fogo e se prender nos espinhos, de modo que sejam destruídas as medas de trigo, ou as messes, ou o campo, aquele que acendeu o fogo, sem dúvida, fará restituição.

7 Se um homem entregar ao seu próximo dinheiro ou vasos a guardar, e isso for furtado àquele que o recebeu; se for achado o ladrão, pagará o dobro.

8Se o ladrão não for achado, o dono da casa se apresentará aos juízes, para ver se não meteu a mão na fazenda do seu próximo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Em todo caso de transgressão, seja a respeito de boi, ou de jumento, ou de
ovelhas, ou de vestidos, ou de qualquer coisa perdida, de que uma das partes
diz: Esta é a coisa, a causa de ambas as partes se levará perante os juízes;
aquele a quem os juízes condenarem pagará o dobro ao seu próximo.

10 Se alguém entregar ao seu próximo um jumento, ou um boi, ou uma
ovelha, ou outro qualquer animal a guardar, e este morrer, ou se estropear,
ou for arrebatado sem que ninguém o visse,

11 interpor-se-á o juramento de Jeová entre ambos, para ver se o guarda não
meteu a mão na fazenda do seu próximo; o dono aceitará o juramento, e o
outro não fará restituição.

12 Porém, se o animal lhe for furtado, fará restituição ao seu dono.

13 Se for dilacerado, trá-lo-á por testemunho; não fará restituição pelo que
tiver sido dilacerado.

14 Se um homem pedir emprestado ao seu próximo e aquilo que for
emprestado vier a danificar-se ou morrer em ausência do dono, certamente
fará ele restituição.

15 Se o dono estiver presente, o outro não fará restituição; se a coisa for
alugada, o preço do seu aluguel já respondeu por ela.

Leis diversas: civis e religiosas

16 Se alguém seduzir uma virgem que não está desposada e se deitar com
ela, sem falta a dotará e a terá por mulher.

17 Se o pai da virgem recusar terminantemente dar-lha, pagará ele em
dinheiro conforme o dote das virgens.

18 Não permitirás que viva uma feiticeira.

19 Quem tiver coito com uma besta, certamente será morto.

20 Aquele que sacrificar a qualquer deus, a não ser tão somente a Jeová, sem
falta será morto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Não fareis mal ao peregrino, nem o oprimireis, porque fostes peregrinos na terra do Egito.

22Não afligireis a viúva, nem o órfão.

23Se de alguma maneira os afligirdes, e eles clamarem a mim, sem dúvida ouvirei o seu clamor;

24o meu furor se acenderá, e vos matarei à espada; vossas mulheres ficarão viúvas, e vossos filhos, órfãos.

25 Se emprestares dinheiro a algum pobre dentre o meu povo que está contigo, não lhe serás como credor, nem lhe exigirás juros.

26Se por qualquer motivo tomares do teu próximo em penhor o seu vestido, lho restituirás antes do pôr do sol,

27pois esta é a única cobertura que tem, é o vestido com que cobre as suas carnes. Em que se deitará ele? Quando ele me clamar a mim, o ouvirei, pois sou misericordioso.

28 Não injuriarás aos juízes, nem amaldiçoarás ao magistrado do teu povo.

29Não tardarás em trazer ofertas do melhor das tuas ceifas e das tuas vinhas. O primogênito de teus filhos mo darás.

30Da mesma maneira farás com os teus bois e com as tuas ovelhas; sete dias ficará a cria com a mãe; ao oitavo dia, ma darás.

31Ser-me-eis homens santos; portanto, não comereis carne que tenha sido dilacerada no campo; deitá-la-eis aos cães.

Êxodo 23

O testemunho falso e a injustiça

1 Não levantarás um boato falso; não concertarás com o perverso para seres testemunha injusta.

2Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem darás testemunha numa causa, inclinando-te ao parecer da maioria, para perverteres a justiça;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 nem favorecerás o pobre na sua causa.

4 Se encontrares o boi do teu inimigo ou o seu jumento desgarrado, sem falta
lho reconduzirás.

5 Se vires caído debaixo da sua carga o jumento daquele que te aborrece, não
o deixarás; certamente, com o dono o aliviarás.

6 Não perverterás a justiça que se deve ao teu pobre na sua causa.

7 Guarda-te afastado do que é falso. Não matarás o inocente e o justo,
porque não justificarei o perverso.

8 Não aceitarás peita, pois ela cega aos que têm vista e perverte as palavras
dos justos.

9 Não oprimirás o peregrino, pois vós conheceis o coração dum peregrino,
visto que fostes peregrinos na terra do Egito.

O ano de descanso e o sábado

10 Seis anos semearás a tua terra e recolherás os seus frutos;

11 porém, no sétimo ano, a deixarás descansar e não a cultivarás, para que
os pobres do teu povo achem que comer; e o que estes deixarem servirá de
mantimento para os animais do campo. Assim farás com a tua vinha e com
o teu olival.

12 Seis dias trabalharás e, ao sétimo dia, descansarás, para que descanse o
teu boi e o teu jumento e para que se refrigere o filho da tua escrava e o
peregrino.

13 Em tudo o que vos tenho dito, andai apercebidos; não fareis menção do
nome de outros deuses, nem o nome deles se ouça da vossa boca.

As três festas

14 Três vezes no ano me celebrarás uma festa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos como te
ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe (pois nele saíste do
Egito). Ninguém aparecerá diante de mim com as mãos vazias.

16Guardarás a Festa da Ceifa, das primícias do teu trabalho, do que semeias
no campo; e a Festa da Colheita no fim do ano, quando do campo recolheres
os produtos do teu trabalho.

17Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão diante do Senhor
Jeová.

18 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado, nem ficará
a gordura da minha festa durante a noite até pela manhã.

19As primícias dos teus frutos trarás para a casa de Jeová, teu Deus. Não
cozerás um cabrito no leite de sua mãe.

Promessa da volta a Canaã

20Eis que eu envio um anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e
te introduza no lugar que tenho preparado.

21Estai de sobreaviso diante dele e ouvi a sua voz. Não o provoqueis, porque
não perdoará a vossa transgressão; pois nele está o meu nome.

22Mas, se ouvires atentamente a sua voz e fizeres tudo o que eu disser,
então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários.

23Porque o meu anjo irá diante de ti, e te introduzirá na terra dos amorreus,
dos heteus, dos perizeus, dos cananeus, dos heveus e dos jebuseus, e destruí-
los-ei.

24Não te inclinarás diante dos seus deuses, nem lhes darás culto, nem farás
conforme as suas obras; mas totalmente derribarás e quebrarás em pedaços
as suas colunas.

25Servireis a Jeová, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água;
e do meio de vós afastarei as enfermidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Na tua terra, não haverá mulher que aborte, nem estéril; completarei o
número dos teus dias.

27Enviarei o meu terror diante de ti, e trarei confusão sobre todo o povo em
cujas terras entrares, e farei que todos os teus inimigos te voltem as costas.

28Enviarei diante de ti vespas, que lançarão de diante de ti os heveus, os
cananeus e os heteus.

29Não os lançarei de diante de ti num só ano, para que não fique a terra
reduzida a um ermo e se multipliquem contra ti as feras do campo.

30Pouco a pouco, os lançarei de diante de ti, até que te aumentes e possuas
a terra por herança.

31Porei os teus termos desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus e desde
o deserto até o rio; pois entregarei às tuas mãos os habitantes da terra,
e expulsá-los-ás de diante de ti.

32Não farás aliança com eles, nem com os seus deuses.

33Eles não habitarão na tua terra, para que te não façam pecar contra mim;
pois, se servires os seus deuses, certamente isso te será um tropeço.

Êxodo 24

A aliança de Jeová com Israel

1Disse também Deus a Moisés: Sobe a Jeová, tu, e Arão, e Nadabe, e Abiú, e
setenta anciãos de Israel; e adorai de longe.

2Só Moisés se chegará a Jeová; mas os outros não se chegarão, nem o povo
subirá com ele.

3Veio Moisés e referiu ao povo todas as palavras de Jeová e todas as
ordenações; todo o povo respondeu a uma voz: Faremos tudo o que Jeová
tem dito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Moisés escreveu todas as palavras de Jeová e, tendo se levantado de manhã
cedo, erigiu um altar ao pé do monte e doze colunas segundo as doze tribos
de Israel.

5Enviou mancebos dentre os filhos de Israel, os quais ofereceram
holocaustos e sacrificaram a Jeová sacrifícios pacíficos de bois.

6Moisés tomou uma metade do sangue e pô-lo em bacias; e a outra metade
aspergiu sobre o altar.

7Tomou o livro da aliança e leu, ouvindo-o o povo, o qual disse: Faremos
tudo o que Jeová tem dito e seremos obedientes.

8Então, tomando Moisés o sangue, o aspergiu sobre o povo e disse: Eis o
sangue da aliança que Jeová fez convosco sob todas estas condições.

9Subiram Moisés e Arão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel;

10viram ao Deus de Israel, e debaixo dos seus pés havia como uma obra de
safira lúcida e como o próprio céu na sua claridade.

11Sobre os nobres dos filhos de Israel Deus não estendeu a mão; eles viram
a Deus, comeram e beberam.

Moisés e os anciãos sobem novamente o monte

12Disse Jeová a Moisés: Sobe a mim ao monte e deixa-te estar ali; dar-te-ei
as tábuas de pedra e a lei e os mandamentos que tenho escrito, para que os
ensines.

13Levantou-se Moisés com Josué, seu servidor; e, subindo Moisés ao monte
de Deus,

14disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que nos tornemos para vós. Eis
que Arão e Hur ficam convosco; todo o que tiver uma questão chegue-se a
eles.

15Moisés subiu o monte, e uma nuvem cobriu o monte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16A glória de Jeová descansou sobre o monte de Sinai, e a nuvem o cobriu
por seis dias; ao sétimo dia, do meio da nuvem, chamou a Moisés.

17Era a aparência da glória de Jeová como um fogo consumidor sobre o
cume do monte aos olhos dos filhos de Israel.

18Tendo entrado Moisés pelo meio da nuvem, subiu o monte e lá
ficou quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

Instruções acerca das ofertas para o tabernáculo

1Disse Jeová a Moisés:

2 Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta; de todo homem cujo
coração o impelir a isso, dele tomareis a minha oferta.

3Esta é a oferta que deles tomareis: ouro, prata, cobre,

4estofo azul, púrpura, escarlata, linho fino, pelos de cabras,

5peles de carneiros tintas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira
de acácia,

6azeite para a luz, especiarias para o óleo de unção e para o incenso
aromático,

7pedras de ônix e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

8Far-me-ão um santuário para que eu habite no meio deles.

9Seguindo em tudo o que eu te mostrar, o modelo do tabernáculo e o modelo
de todos os seus móveis, assim mesmo o farás.

Instruções acerca da arca

10 Farão uma arca de madeira de acácia; de dois cúbitos e meio será o seu
comprimento, de um cúbito e meio a sua largura e de um cúbito e meio a
sua altura.

11Cobri-la-ás de ouro puro; por dentro e por fora, a cobrirás e farás sobre ela
uma bordadura de ouro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Fundirás para ela quatro argolas de ouro, que porás nos quatro cantos da
arca; haverá duas argolas num lado dela, e duas, noutro.

13Farás também varais de madeira de acácia e os cobrirás de ouro.

14Meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para com eles se levar a
arca.

15Os varais ficarão nas argolas da arca; dela não serão removidos.

16Porás na arca o Testemunho, que te hei de dar.

17Farás também um propiciatório de ouro puro; de dois cúbitos e meio será
o seu comprimento, e de um cúbito e meio, a sua largura.

18Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas
extremidades do propiciatório.

19Farás um querubim numa extremidade e outro querubim, noutra
extremidade; de uma só peça com o propiciatório fareis os dois querubins
nas duas extremidades dele.

20Os querubins estenderão as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-
o com as asas e tendo as faces voltadas uma a outra; as faces dos querubins
olharão para o propiciatório.

21Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o
Testemunho, que te hei de dar.

22Ali, virei a ti e de sobre o propiciatório, do meio dos querubins que estão
sobre a arca do Testemunho, falarei contigo a respeito de todas as coisas
que eu te ordenar com relação aos filhos de Israel.

Instruções acerca da mesa para os pães da proposição

23 Farás também uma mesa de madeira de acácia; de dois cúbitos será o seu
comprimento, de um cúbito, a sua largura, e de um cúbito e meio, a sua
altura.

24Cobri-la-ás de ouro puro, e far-lhe-ás uma bordadura de ouro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Também lhe farás um rebordo da largura duma mão, ao redor do qual
farás uma bordadura de ouro.

26 Também lhe farás quatro argolas de ouro e meterás as argolas nos quatro
cantos que estão sobre os seus quatro pés.

27 Perto do rebordo estarão as argolas, nas quais se meterão os varais para
se levar a mesa.

28 Farás, para se levar a mesa com eles, os varais de madeira de acácia e os
cobrirás de ouro.

29 Também farás os seus pratos, e os seus incensários, e os seus copos, e as
suas taças em que se hão de oferecer as libações; de ouro puro os farás.

30 Porás sobre a mesa os pães da proposição diante de mim perpetuamente.

Instruções acerca do candeeiro de ouro

31 Farás também um candeeiro de ouro puro; de ouro batido se fará o
candeeiro, tanto o seu pedestal como a sua haste. Os seus copos, as suas
maçãs e as suas açucenas formarão com ele uma só peça.

32 Seis braços sairão dos seus lados; três braços do candeeiro sairão dum lado
dele, e três, do outro.

33 Num braço haverá três copos a modo de flores de amêndoas, e juntamente,
uma maçã e uma açucena; assim, sucederão com os seis braços que saem do
candeeiro.

34 No mesmo candeeiro haverá quatro copos a modo de flores de amêndoas,
com as suas maçãs e com as suas açucenas.

35 Haverá uma maçã sob dois braços, formando com a haste uma só peça,
outra maçã, sob dois outros, e ainda outra maçã, sob os outros dois braços;
e, assim, será com os seis braços que saem do candeeiro.

36 As suas maçãs e os seus braços formarão uma só peça com a haste; o todo
será de obra batida de ouro puro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 Farás também as suas lâmpadas, em número de sete, as quais se acenderão
para alumiar o espaço em frente do candeeiro.

38 As suas espevitadeiras e apagadores serão de ouro puro.

39 De um talento de ouro puro se fará o candeeiro com todos esses utensílios.

40 Vê que os faças conforme o seu modelo que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

As cortinas do tabernáculo

1 Farás o tabernáculo que terá dez cortinas; de linho retorcido, estofo azul,
púrpura e escarlata com querubins as farás de obra de desenhista.

2 O comprimento de cada cortina será de vinte e oito cúbitos, e a largura, de
quatro cúbitos; todas as cortinas serão da mesma medida.

3 Cinco cortinas serão enlaçadas umas às outras; e as outras cinco, da mesma
maneira.

4 Farás laçadas de estofo azul na orla da cortina extrema do primeiro
agrupamento; e da mesma maneira farás na orla da cortina na extrema do
segundo agrupamento.

5 Cinquenta laçadas farás numa cortina, e cinquenta, na outra cortina no
extremo do segundo agrupamento; as laçadas serão contrapostas uma à
outra.

6 Farás cinquenta colchetes de ouro e prenderás com os colchetes as cortinas,
uma à outra; e o tabernáculo virá a ser um todo.

7 Farás também de pelos de cabras onze cortinas para servirem de tenda
sobre o tabernáculo; de onze cortinas as farás.

8 O comprimento de cada cortina será de trinta cúbitos, e a largura, de quatro
cúbitos; as onze cortinas terão a mesma medida.

9 Ajuntarás à parte cinco cortinas entre si, e, da mesma maneira, seis
cortinas, e dobrarás a sexta cortina na parte dianteira da tenda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Farás cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro agrupamento e cinquenta laçadas, na orla da cortina extrema do segundo agrupamento.

11Farás também cinquenta colchetes de cobre, e meterás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, para que venha a ser um todo.

12O resto que sobejar das cortinas da tenda, a saber, a meia cortina que sobejar, penderá às costas do tabernáculo.

13O cúbito dum lado e o cúbito doutro lado, do que sobejar no comprimento das cortinas da tenda, penderão dum e doutro lado do tabernáculo, para o cobrir.

14Farás de peles de carneiros tintas de vermelho também uma coberta para a tenda e, por cima desta, uma coberta de peles de animais marinhos.

As tábuas e travessas do tabernáculo

15Farás também de madeira de acácia as peças para o tabernáculo, que serão colocadas verticalmente.

16De dez cúbitos será o comprimento de uma peça, e cada uma terá um cúbito e meio de largura.

17Em cada peça haverá duas couceiras unidas uma à outra; assim farás com todas as peças do tabernáculo.

18Fazendo as peças para o tabernáculo, farás vinte para o lado meridional, que olha para o sul.

19Farás quarenta bases de prata para se pôr debaixo das vinte peças; duas bases debaixo de uma peça, de maneira que correspondam às duas couceiras dela, e igualmente duas bases debaixo duma outra peça.

20Para o segundo lado do tabernáculo, da banda do norte, farás vinte peças,

21com as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma peça, e duas bases debaixo de outra peça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Para o lado posterior do tabernáculo, que olha para o ocidente, farás seis peças.

23Farás também duas peças para os cantos do tabernáculo, na parte posterior.

24Por baixo, serão reforçadas uma pela outra, e, do mesmo modo, em cima, até a primeira argola; assim se fará com as duas peças; elas serão para os dois cantos.

25Haverá oito peças com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo duma peça e duas bases debaixo doutra peça.

26Travessas farás de madeira de acácia; cinco para as peças dum lado do tabernáculo,

27cinco para as peças do outro lado do tabernáculo e cinco para as peças do tabernáculo ao lado posterior, que olha para o ocidente.

28A travessa do meio passará ao meio das peças de uma extremidade à outra.

29Cobrirás de ouro as peças, e de ouro farás as suas argolas pelas quais hão de passar as travessas, e cobrirás também de ouro as travessas.

30Levantarás o tabernáculo conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

O véu e o anteparo do tabernáculo

31Farás também um véu de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido; com querubins, obra de desenhista, se fará.

32Suspendê-lo-ás sobre quatro colunas de madeira de acácia, cobertas de ouro; os seus colchetes serão de ouro, sobre quatro bases de prata.

33Pendurarás o véu por baixo dos colchetes e trarás para lá, para dentro do véu, a arca do Testemunho; o véu vos fará separação entre o Santo Lugar e o Santo dos Santos.

34Porás o propiciatório sobre a arca do Testemunho no Santo dos Santos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Colocarás a mesa fora do véu e defronte da mesa, o candeeiro ao lado do
tabernáculo que olha para o sul; e porás a mesa ao lado do norte.

36Também para a porta da Tenda farás um anteparo de estofo azul, púrpura
e escarlata, obra de bordador.

37Para o anteparo farás cinco colunas de madeira de acácia e as cobrirás de
ouro; os seus colchetes serão de ouro, e para elas fundirás cinco bases de
cobre.

Êxodo 27

O altar dos holocaustos

1E de madeira de acácia farás também um altar que terá cinco cúbitos de
comprimento e cinco cúbitos de largura (o altar será quadrado) e terá três
cúbitos de altura.

2Dos quatro cantos farás levantar-se quatro chifres; os chifres formarão uma
só peça com o altar; e o cobrirás de cobre.

3Far-lhe-ás cinzeiros, e pás, e bacias, e garfos, e braseiros; todos esses
utensílios farás de cobre.

4Far-lhe-ás também uma grelha de cobre a modo de gelosia, à qual farás
quatro argolas de cobre nos seus quatro cantos.

5Pô-la-ás de sob o rebordo da parte inferior do altar, de maneira que chegue
até o meio do altar.

6Farás também varais para o altar, varais de madeira de acácia, e os cobrirás
de cobre.

7Os varais se meterão nas argolas e estarão de um e outro lado do altar,
quando for levado.

8Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou no monte, assim o farão.

O átrio do tabernáculo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Farás também o átrio do tabernáculo; para um lado, isto é, para o lado
meridional, que olha para o sul, o átrio terá cortinas de linho fino retorcido
de cem cúbitos de comprimento;

10as suas colunas serão vinte, e as suas bases, vinte, todas feitas de cobre; os
ganchos das colunas e as vergas serão de prata.

11Igualmente para o lado do norte, ao comprido, haverá cortinas de cem
cúbitos de comprimento, e serão vinte as suas colunas, e vinte, as suas bases,
todas feitas de cobre; os ganchos das colunas e as vergas serão de prata.

12Para a largura do átrio ao lado do ocidente haverá cortinas de cinquenta
cúbitos; as colunas serão dez, e as suas bases, dez.

13A largura do átrio ao lado oriental, que olha para o nascente, será de
cinquenta cúbitos.

14As cortinas para um lado da entrada serão de quinze cúbitos; as suas
colunas serão três, e as suas bases, três.

15Para o outro lado da entrada haverá cortinas de quinze cúbitos; as suas
colunas serão três, e as suas bases, três.

16Para a entrada do átrio haverá um anteparo de vinte cúbitos, de estofo
azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, obra de bordador; as suas
colunas serão quatro, e as suas bases, quatro.

17Todas as colunas ao redor do átrio terão vergas de prata; os seus ganchos
serão de prata, e as suas bases, de cobre.

18O átrio terá cem cúbitos de comprido e cinquenta de largo, por toda parte,
e cinco de alto; as suas cortinas serão de linho fino retorcido, e as suas bases,
de cobre.

19Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todos os seus
pregos, e todos os pregos do átrio serão de cobre.

O azeite para o candeeiro

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Ordenarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira,
espremido num gral, para o candeeiro, a fim de manter acesa uma lâmpada
continuamente.

21Na tenda da revelação, fora do véu que está diante do Testemunho, Arão
e seus filhos conservá-la-ão em ordem desde a tarde até pela manhã, perante
Jeová; este será um estatuto perpétuo a favor dos filhos de Israel pelas suas
gerações.

Êxodo 28

As vestes sacerdotais de Arão e seus filhos

1 Faze também chegar a ti Arão, teu irmão, e seus filhos, dentre os filhos de
Israel, para me servirem no ofício sacerdotal, a saber, Arão e seus
filhos Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar (filhos de Arão).

2Farás vestiduras sagradas para Arão, teu irmão, para glória e formosura.

3Falarás tu a todos os homens hábeis, a quem enchi do espírito de sabedoria,
para que façam as vestiduras de Arão, para o santificar, a fim de que me
sirva no ofício sacerdotal.

4Estas, pois, são as vestiduras que hão de fazer: um peitoral, um éfode, um
manto, uma capa variopintada, uma mitra e um cinto. Farão vestiduras
sagradas para Arão, teu irmão (e para seus filhos), a fim de que me sirva no
ofício sacerdotal.

5Tomarão ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino.

O éfode e o peitoral do juízo

6Farão o éfode de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido,
obra de desenhista.

7O éfode terá dois suspensórios que o prendam pelas extremidades, para que
seja unido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8O cinto primorosamente tecido, que está sobre o éfode, com que cingi-lo,
será de obra semelhante e formará com ela uma só peça, de ouro, estofo
azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido.

9Tomarás duas pedras de ônix e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel:

10seis de seis nomes numa pedra e os seus nomes restantes na outra pedra,
segundo a ordem do seu nascimento.

11De obra de lapidário, como as gravuras de um selo, gravarás as duas
pedras, segundo os nomes dos filhos de Israel; guarnecidas de engastes de
ouro as farás.

12Porás as duas pedras sobre os suspensórios do éfode, a fim de que sirvam
de pedras de memorial para os filhos de Israel. Arão levará os seus nomes
diante de Jeová, sobre um e outro ombro para um memorial.

13Farás também engastes de ouro

14e duas pequenas cadeias de ouro puro; como cordas as farás, de obra
tecida; e fixarás as cadeias de obra tecida aos engastes.

15Farás o peitoral do juízo, obra de desenhista; de obra semelhante a do
éfode a farás; de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido
o farás.

16Ele será quadrado e duplo; de um palmo será o seu comprimento, e de um
palmo, a sua largura.

17Porás nele pedras de engaste, em quatro fileiras: uma fileira de sárdio, de
topázio e de carbúnculo será a primeira;

18e a de esmeralda, de safira e de diamante será a segunda;

19e a de jacinto, de ágata e de ametista será a terceira;

20e a de berilo, de ônix e de jaspe será a quarta; elas serão guarnecidas de
ouro nos seus engastes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21As pedras serão conforme os nomes dos filhos de Israel, doze, conforme os
seus nomes; serão como as gravuras de um selo, cada um conforme o seu
nome, para as doze tribos.

22Sobre o peitoral farás cadeias como cordas, de obra trançada de ouro puro.

23Também sobre o peitoral farás duas argolas de ouro e porás as duas argolas
nas duas extremidades do peitoral.

24As duas cadeias, de obra trançada de ouro, meterás nas duas argolas as
extremidades do peitoral.

25As outras duas pontas das duas cadeias, de obra trançada, meterás nos dois
engastes e as porás sobre os suspensórios do éfode pelo lado de fora.

26Farás também duas argolas de ouro e as porás nas duas extremidades do
peitoral, na sua orla interior oposta ao éfode.

27Farás outras duas argolas de ouro e as porás sobre os dois suspensórios do
éfode do lado de baixo, na parte dianteira dele, junto à costura, acima do
cinto primorosamente tecido do éfode.

28O peitoral com as suas argolas unirão as argolas do éfode por uma fita
azul, de modo que fique sobre o cinto, primorosamente tecido, do éfode e
que o peitoral se não separe do éfode.

29Arão levará para memorial diante de Jeová continuamente os nomes dos
filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando entrar no
Santo Lugar.

30Porás no peito do juízo o Urim e o Tumim; eles estarão sobre o coração de
Arão, quando entrar perante Jeová. Arão levará o juízo dos filhos de Israel
sobre o seu coração diante de Jeová continuamente.

O manto do éfode

31 Farás também o manto do éfode todo de estofo azul.

32No meio dele haverá uma abertura para a cabeça; será debruada essa
abertura como a abertura de uma saia de malha, para que se não rompa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Em toda a orla do manto, farás romãs de estofo azul, púrpura e escarlata;
e campainhas de ouro, no meio delas.

34Haverá em toda a orla do manto uma campainha de ouro e uma romã,
outra campainha de ouro e outra romã.

35Esse manto estará sobre Arão quando ministrar; e ouvir-se-á o som quando
ele entrar no Santo Lugar perante Jeová e quando sair, e isso para que não
morra.

A lâmina de ouro puro

36Farás também uma lâmina de ouro puro e nela gravarás, como as gravuras
de um selo, SANTIDADE A JEOVÁ.

37Pô-la-ás sobre uma fita azul, e estará sobre a mitra; bem na frente da mitra
estará.

38Estará sobre a testa de Arão, e este levará a iniquidade concernente às
coisas sagradas que os filhos de Israel consagrarem em todas as suas santas
ofertas; sempre estará sobre a testa de Arão, para que eles sejam aceitos
diante de Jeová.

39Tecerás a túnica de linho fino variopintado, e farás uma mitra de linho
fino, e farás um cinto, obra de bordador.

40Para os filhos de Arão farás túnicas, e cintos, e tiaras, para glória e
formosura.

41Vestirás com eles a Arão, teu irmão, bem como a seus filhos, e os ungirás,
consagrarás, e santificarás, para que me sirvam no ofício sacerdotal.

42Far-lhe-ás também calções de linho, para cobrirem as suas partes;
estender-se-ão desde os rins até as coxas.

43Estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da
revelação ou quando se aproximarem do altar para ministrar no Santo
Lugar, a fim de que não sejam réus de iniquidade e morram. Isso será
estatuto perpétuo para ele e para a sua posteridade depois dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Êxodo 29

O sacrifício e as cerimônias da consagração

1 Isto é o que lhes farás para os santificar, a fim de que me sirvam no ofício
sacerdotal: toma um novilho, e dois carneiros sem defeito,

2 e pães asmos, e bolos asmos, amassados com azeite, e obreias asmas,
untadas com azeite; de flor de farinha de trigo os farás.

3 Pô-los-ás num só cesto e no cesto os trarás; trarás juntamente o novilho e
os dois carneiros.

4 Então, farás que Arão e seus filhos se aproximem da entrada da tenda da
revelação e os lavarás com água.

5 Tomarás os vestidos, e vestirás a Arão da túnica, do manto do éfode, do
éfode e do peitoral, e o cingirás com o cinto, primorosamente tecido, do
éfode;

6 por-lhe-ás a mitra na cabeça e sobre a mitra porás a coroa de santidade.

7 Então, tomarás o azeite da unção, e lho derramarás sobre a cabeça, e o
ungirás.

8 Farás também que se aproximem os filhos de Arão e vesti-los-ás de túnicas.

9 Cingi-los-ás com cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras. Por um
estatuto perpétuo, eles terão o sacerdócio; e sagrarás a Arão e a seus filhos.

10 Farás chegar o novilho diante da tenda da revelação; e Arão e seus filhos
porão as mãos sobre a cabeça do novilho.

11 Matarás o novilho perante Jeová, à entrada da tenda da revelação.

12 Depois, tomarás do sangue do novilho e, com o teu dedo, o porás sobre os
chifres do altar; todo o resto do sangue, derramá-lo-ás ao pé do altar.

13 E tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, o redenho do fígado, os
dois rins e a gordura que está por cima deles e queimá-los-ás sobre o altar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Mas a carne do novilho, o seu couro e o seu excremento, queimá-los-ás com fogo fora do arraial; é oferta pelo pecado.

15Tomarás também um carneiro; e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

16Matarás o carneiro, e tomarás o seu sangue, e o aspergirás sobre o altar ao redor.

17Cortarás o carneiro em seus pedaços e, lavados os seus intestinos e as suas pernas, pô-los-ás sobre os seus pedaços e sobre a sua cabeça.

18Então, queimarás o carneiro todo sobre o altar; é holocausto para Jeová; é cheiro suave, oferta queimada a Jeová.

19Tomarás também o outro carneiro; e Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça do carneiro.

20Então, matarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e pô-lo-ás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta da orelha direita de seus filhos, e sobre os dedos polegares das suas mãos direitas, e sobre os dedos polegares dos seus pés direitos, e aspergirás o sangue sobre o altar ao redor.

21Tomarás do sangue que está no altar e do óleo da unção e o aspergirás sobre Arão e sobre os seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos. Ele será santificado, e os seus vestidos, e seus filhos, e os vestidos de seus filhos.

22Do carneiro tomarás a gordura, a cauda grossa, a gordura que cobre os intestinos, o redenho do fígado, os dois rins, a gordura que está por cima deles, e a coxa direita (pois é carneiro de consagração),

23e uma fogaça de pão, um bolo amassado em azeite e uma obreia do cesto dos pães asmos que está diante de Jeová.

24Porás todas essas coisas sobre as mãos de Arão e sobre as mãos de seus filhos e as oferecerás por oferta movida diante de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Depois, as tomarás das suas mãos e as queimarás no altar sobre o
holocausto, por cheiro suave diante de Jeová; é oferta queimada a Jeová.

26Tomarás o peito do carneiro de consagração, que é de Arão, e o oferecerás
por oferta movida diante de Jeová; esta será a tua porção.

27Santificarás o peito, a oferta movida, e a coxa, a oferta alçada, do carneiro
de consagração, a saber, do carneiro que é para Arão e para seus filhos.

28Isso será a porção que os filhos de Israel deverão a Arão e a seus filhos
para sempre; pois é oferta alçada. A sua oferta alçada a Jeová será a oferta
que os filhos de Israel tirarem dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas.

29Os vestidos sagrados de Arão ficarão sendo para seus filhos depois dele,
para serem ungidos e para serem sagrados neles.

30Por sete dias, os vestirá o filho que for sacerdote em seu lugar, quando
entrar na tenda da revelação para ministrar no Santo Lugar.

As ofertas diárias

31Tomarás o carneiro de consagração e cozerás a sua carne em lugar santo.

32Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro e o pão que está no cesto
à entrada da tenda da revelação.

33Eles comerão aquelas coisas com que se fez expiação, para os consagrar e
para os santificar; porém o estrangeiro não comerá delas, porque são santas.

34Se sobrar da carne da consagração ou do pão até pela manhã, queimarás
com fogo o que sobejar; não se comerá, porque é santo.

35Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos conforme tudo que te hei ordenado;
por sete dias os sagrarás.

36Cada dia oferecerás para expiação o novilho que se oferece como oferta
pelo pecado. Purificarás o altar, quando a favor dele fizeres expiação; e
ungirás o altar, para o santificar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Por sete dias, farás expiação pelo altar e o santificarás. O altar será
santíssimo; todo o que o tocar será santificado.

38Isto é o que oferecerás sobre o altar: continuamente, cada dia, dois
cordeiros dum ano.

39Um cordeiro oferecerás pela manhã e o outro cordeiro oferecerás de tarde;

40com um cordeiro, a décima parte de um efa de flor de farinha, misturada
com a quarta parte dum him de azeite espremido num gral; e, para oferta
de libação, a quarta parte dum him de vinho.

41O outro cordeiro oferecerás de tarde e com ele farás conforme a oferta
matutina de flor de farinha e conforme a sua oferta de libação, como cheiro
suave, oferta queimada a Jeová.

42Este será o holocausto contínuo, por vossas gerações, à entrada da tenda
da revelação, diante de Jeová, onde virei a vós, para falar contigo ali.

43Ali, virei aos filhos de Israel; e a tenda será santificada pela minha glória.

44Santificarei a tenda da revelação e o altar; também santificarei a Arão e a
seus filhos, para que me sirvam no ofício sacerdotal.

45Habitarei no meio dos filhos de Israel e serei o seu Deus.

46Eles saberão que eu sou Jeová, seu Deus, que os tirou da terra do Egito,
para habitar no meio deles; eu sou Jeová, seu Deus.

Êxodo 30

O altar do incenso

1Farás também um altar para queimares sobre ele o incenso; de madeira de
acácia o farás.

2Terá um cúbito de comprido, e um cúbito de largo (será quadrado), e dois
cúbitos de alto; os chifres formarão uma só peça com ele.

3Cobri-lo-ás de ouro puro, a sua parte superior, os seus lados ao redor e os
seus chifres; e lhe farás uma bordadura de ouro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da bordadura; em ambos
os lados, as farás; e nelas se meterão os varais para se levar o altar.

5De madeira de acácia farás os varais e os cobrirás de ouro.

6Porás o altar em frente do véu que está junto à arca do Testemunho, diante
do propiciatório que se acha sobre o Testemunho, onde virei a ti.

7Arão queimará sobre o altar incenso aromático; todos os dias de manhã,
quando preparar as lâmpadas, o queimará.

8Quando, à tarde, acender as lâmpadas, o queimará; será incenso perpétuo
diante de Jeová, pelas vossas gerações.

9Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocaustos, nem oferta
de flor de farinha; e não derramareis sobre ele ofertas de libação.

10Uma vez no ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar; com o sangue
da oferta pelo pecado, que é oferecido pela expiação, uma vez no ano, pelas
vossas gerações, fará pelo altar expiação; santíssimo é a Jeová.

O dinheiro do resgate

11Disse mais Jeová a Moisés:

12Quando fizeres o alistamento dos filhos de Israel, de acordo com o número
desse alistamento, cada um deles dará a Jeová o resgate de sua alma, quando
os alistares, para que não haja entre eles praga alguma por ocasião do
alistamento.

13Isto darão (cada um que passa para o número daqueles que são alistados):
meio siclo segundo o siclo do santuário (o siclo tem vinte óbolos); oferecer-
se-á a Jeová meio siclo.

14Todo aquele que passa para o número dos que são alistados de vinte anos
para cima pagará a oferta de Jeová.

15O rico não dará mais, nem o pobre dará menos do que o meio siclo, quando
derem a oferta de Jeová, para fazerdes expiação pelas vossas almas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Dos filhos de Israel tomarás o dinheiro da expiação e designá-lo-ás para o
serviço da tenda da revelação, para que sirva de memorial a favor dos filhos
de Israel, diante de Jeová, a fim de fazerdes expiação pelas vossas almas.

A bacia de cobre

17Disse mais Jeová a Moisés:

18Farás uma bacia de cobre e a sua base de cobre, para lavatório. Colocá-la-
ás entre a tenda da revelação e o altar e nela deitarás água.

19Junto a ela, Arão e seus filhos lavarão as mãos e os pés;

20quando entrarem na tenda da revelação, lavar-se-ão com água, para que
não morram; ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para fazer uma
oferta queimada a Jeová.

21Lavarão as mãos e os pés, para que não morram; isso lhes será por estatuto
perpétuo, a ele e à sua posteridade.

O azeite da santa unção

22Disse mais Jeová a Moisés:

23Toma as principais especiarias: de mirra pura, quinhentos siclos; de
cinamomo aromático, a metade, isto é, duzentos e cinquenta siclos; de
cálamo aromático, duzentos e cinquenta siclos;

24e de cássia, quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário; e de azeite de
oliveira, a medida de um him.

25Farás um óleo sagrado para as unções, um perfume composto segundo a
arte do perfumista; será um óleo sagrado para as unções.

26Ungirás com ele a tenda da revelação, e a arca do Testemunho,

27e a mesa com todos os seus utensílios e o candeeiro com os seus utensílios,
e o altar de incenso,

28e o altar dos holocaustos com todos os seus utensílios e a bacia com a sua
base.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Santificarás essas coisas, para que sejam santíssimas; aquele que as tocar será santificado.

30Ungirás a Arão e a seus filhos e os santificarás, para que me sirvam no ofício sacerdotal.

31Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado para as unções, por toda a vossa posteridade.

32Não se ungirá com ele a carne do homem, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é sagrado e será sagrado para vós.

33Qualquer homem que fizer outro semelhante ou ungir com ele a um estrangeiro será exterminado do meio do seu povo.

O incenso santo

34Disse mais Jeová a Moisés: Toma especiarias aromáticas: estoraque, ônica e gálbano, especiarias aromáticas com incenso puro. Cada uma delas será de igual peso;

35e delas farás um incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado com sal, puro e santo.

36Uma parte dele reduzirás a pó e o porás diante do Testemunho, na tenda da revelação, onde virei a ti; será para vós santíssimo.

37O incenso que fareis, segundo a composição deste, não o fareis para vós mesmos; considerá-lo-eis sagrado a Jeová.

38O homem que fizer tal como este para o cheirar será exterminado do meio do seu povo.

Êxodo 31

Os artífices da obra do tabernáculo

1 Disse mais Jeová a Moisés:

2Eis que chamei por nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3e o enchi do Espírito de Deus, no tocante à sabedoria, à inteligência, à ciência e a toda sorte de obras,

4para fazer invenções, para trabalhar em ouro, em prata e em cobre,

5para gravar pedras de engaste, para entalhar madeiras e para trabalhar em toda sorte de obras.

6Eis que eu designei juntamente com ele a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã; e pus a sabedoria nos corações de todos os homens hábeis, para fazerem tudo o que eu tenho ordenado:

7a tenda da revelação, e a arca do Testemunho, e o propiciatório que está por cima dela, e todos os móveis da tenda,

8e a mesa com os seus utensílios, e o candeeiro puro com todos os seus utensílios, e o altar do incenso,

9e o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a bacia com a sua base,

10e os vestidos finamente tecidos e os vestidos sagrados do sacerdote Arão, e os vestidos de seus filhos, para quando se empregarem no ofício sacerdotal,

11e o óleo da unção, e o incenso aromático para o Santo Lugar; eles farão conforme tudo o que tenho ordenado.

O sábado santo e as duas tábuas do Testemunho

12Disse mais Jeová a Moisés:

13Falarás também aos filhos de Israel: Certamente, guardareis os meus sábados; pois este é um sinal entre mim e vós pelas vossas gerações; para que saibais que eu sou Jeová, que vos santifico.

14Portanto, guardareis o sábado, porque é santo para vós. Aquele que o profanar, certamente, será morto; pois todo o homem que trabalhar neste dia será exterminado do meio do seu povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Seis dias se trabalhará; porém no sétimo dia, é um sábado de descanso solene, consagrado a Jeová; todo o que trabalhar neste dia, certamente será morto.

16Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, para o observarem pelas suas gerações, como pacto perpétuo.

17 É um sinal perpétuo entre mim e os filhos de Israel; pois, em seis dias, fez Jeová o céu e a terra, e, ao sétimo dia, descansou, e achou refrigério.

18Deu a Moisés, depois que acabara de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.

Êxodo 32

Arão faz um bezerro de ouro

1Mas o povo, vendo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois quanto a este Moisés, a esse homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe terá acontecido.

2Respondeu-lhes Arão: Tirai as arrecadas de ouro que vossas mulheres, vossos filhos e vossas filhas têm nas orelhas e trazei-mas.

3Todo o povo tirou as arrecadas de ouro que tinham nas orelhas, trazendo-as a Arão.

4Ele as tomou das mãos deles, e, com um buril, deu forma ao ouro, e dele fez um bezerro fundido. Então, eles disseram: Estes são, ó Israel, os teus deuses que te tiraram da terra do Egito.

5Arão, vendo isso, edificou um altar diante dele, fez uma proclamação e disse: Amanhã, será festa solene a Jeová.

6Levantando-se de manhã cedo, ofereceram holocaustos e trouxeram ofertas pacíficas; o povo sentou-se a comer e a beber e levantou-se a folgar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Então, disse Jeová a Moisés: Vai tu e desce, porque o teu povo, que fizeste
sair do Egito, se corrompeu.

8Bem depressa se desviou do caminho que eu lhes tinha ordenado; fizeram
para si um bezerro fundido, adoraram-no e, oferecendo-lhe sacrifícios,
disseram: Estes são, ó Israel, os deuses que te fizeram subir da terra do Egito.

9 Disse mais Jeová a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de
cerviz dura.

10Agora, deixa-me, para que a minha ira se acenda contra eles e para que eu
os consuma; e de ti farei uma grande nação.

11Porém Moisés suplicou a Jeová, seu Deus, dizendo: Por que se acende a
tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande fortaleza
e com uma poderosa mão?

12Por que diriam os egípcios: Para mal os tirou, a fim de os matar nos montes
e a fim de os consumir da face da terra? Volve-te do furor da tua ira e
arrepende-te deste mal contra o teu povo.

13Lembra-te de Abraão, de Isaque e de Israel, teus servos, a quem por ti
mesmo juraste e disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as
estrelas do céu e toda esta terra de que tenho falado, a darei à vossa
descendência, e a herdarão para sempre.

14 Então, Jeová se arrependeu do mal que dissera que havia de fazer ao seu
povo.

Moisés, indignado, quebra as tábuas do Testemunho

15Em seguida, virou-se Moisés e desceu do monte, trazendo nas mãos as duas
tábuas do Testemunho; tábuas estas escritas de ambas as bandas; de uma e
de outra banda estavam escritas.

16As tábuas eram obra de Deus, e a escritura era a mesma escritura de Deus,
gravada nas tábuas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ouvindo Josué a voz do povo quando gritava, disse a Moisés: Há um
alarido de guerra no arraial.

18Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores nem alarido dos
vencidos, porém alarido dos que cantam é o que ouço.

19Logo que se aproximou do arraial, viu o bezerro e as danças; acendeu-se-
lhe a ira, e arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte.

20 Pegando o bezerro que tinham feito, queimou-o no fogo e o reduziu a pó,
que lançou na água e deu a beber aos filhos de Israel.

21Perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, que sobre ele trouxeste um
pecado enorme?

22Respondeu-lhe Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que o
povo é propenso para o mal.

23Pois me disseram: Faze-nos deuses, que irão adiante de nós; porque,
quanto a este Moisés que nos fez subir da terra do Egito, não sabemos o que
lhe terá acontecido.

24Então, eu lhes disse: Todos os que têm ouro, arranquem-no. Assim mo
deram; eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro.

O povo é castigado

25Vendo Moisés que o povo estava desenfreado (pois Arão os desenfreou
para serem mofados no meio dos seus inimigos),

26pôs em pé à entrada do arraial e disse: Quem está do lado de Jeová, venha
a mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi.

27Depois, lhes disse: Assim diz Jeová, o Deus de Israel: Cada um cinja a sua
espada sobre a coxa. Passai e tornai a passar de porta pelo meio do arraial,
e cada um mate a seu irmão, e cada um, a seu companheiro, e cada um, a
seu vizinho.

28Fizeram os filhos de Levi conforme a palavra de Moisés; e caíram do povo,
naquele dia, quase três mil homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Moisés disse: Consagrai-vos hoje a Jeová, cada um contra seu filho, cada
um contra seu irmão, para que ele vos conceda, neste dia, uma bênção.

Moisés intercede pelo povo

30No dia seguinte, disse Moisés ao povo: Vós cometestes um grande pecado.
Agora, subirei a Jeová; porventura, farei expiação pelo vosso pecado.

31Voltou Moisés a Jeová e disse: Oh! Este povo cometeu um grande pecado
e fez para si deuses de ouro.

32Agora, pois, perdoa o seu pecado; ou, se não, risca-me do teu livro que
escreveste.

33Respondeu Jeová a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que tiver
pecado contra mim.

34Vai agora e conduze o povo ao lugar de que eu te falei. Eis que o meu anjo
irá adiante de ti; todavia, no dia da minha visitação, castigarei o seu pecado.

35Feriu, pois, Jeová ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão fabricara.

Êxodo 33

Deus retira a sua presença do meio do povo

1Disse mais Jeová a Moisés: Vai, sobe deste lugar, tu e o povo que fizeste
subir da terra do Egito para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, Isaque
e Jacó, dizendo: À tua posteridade, a darei.

2Enviarei um anjo adiante de ti; e lançarei fora os cananeus, os amorreus,
os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

3Sobe para uma terra que mana leite e mel. Eu não subirei no meio de ti,
porque és povo de cerviz dura; para que não te consuma eu no caminho.

4Ouvindo o povo essas más notícias, pôs-se a prantear; e ninguém vestiu os
seus atavios.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Pois Jeová disse a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Tu és um povo de cerviz
dura. Se por um só momento eu subir no meio de ti, te consumirei; portanto,
tira de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer.

6Então, os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte Horebe
em diante.

7Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la fora do arraial, bem longe
do arraial; e chamou-lhe a tenda da revelação. Todo aquele que buscava a
Jeová saía à tenda da revelação, que estava fora do arraial.

8Quando Moisés saía fora, à tenda, levantava-se todo o povo e ficava em pé,
cada um à entrada da sua tenda e via a Moisés pelas costas, até entrar ele
na tenda.

9Entrando Moisés na Tenda, descia a coluna de nuvem e parava à entrada
da tenda; e Jeová falava com Moisés.

10Viu todo o povo a coluna de nuvem que estacionava à entrada da tenda;
todo o povo levantou-se e adorou, cada um à entrada da sua tenda.

11Falava Jeová a Moisés cara a cara, como um homem fala ao seu amigo.
Depois, voltou Moisés ao arraial; porém o moço Josué, seu servidor, filho de
Num, não se apartava da tenda.

Moisés roga a Deus a sua presença

12Moisés disse a Jeová: Eis que tu me dizes: Faze subir a este povo; e não
me declaras quem hás de enviar comigo. Contudo, tu disseste: Conheço-te
pelo teu nome, também achaste graça aos meus olhos.

13Agora, se achei graça aos teus olhos, mostra-me neste momento os teus
caminhos, para que eu te conheça, a fim de achar eu graça aos teus olhos;
e considera que esta nação é teu povo.

14Respondeu-lhe: A minha face irá contigo, e eu te darei descanso.

15Disse-lhe Moisés: Se a tua face não for comigo, não nos faças subir deste
lugar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Pois como se poderá saber que achamos graça aos teus olhos, eu e teu
povo? Porventura, não é em andares tu conosco, de modo que somos
separados, eu e teu povo, de todos os povos que se acham sobre a face da
terra?

Moisés roga a Deus que lhe mostre a sua glória

17Disse Jeová a Moisés: Farei também isso que disseste, porque achaste
graça aos meus olhos, e te conheço pelo teu nome.

18Prosseguiu Moisés: Mostra-me a tua glória.

19Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti e te
proclamarei o nome de Jeová; terei misericórdia de quem eu tiver
misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer.

20Continuou: Não poderás ver a minha face, porque o homem não pode ver
a minha face e viver.

21Disse mais Jeová: Eis aqui está um lugar perto de mim, e tu estarás sobre
a penha.

22Quando passar a minha glória, te porei numa fenda da penha e te cobrirei
com a mão, até que eu tenha passado.

23Depois, tirarei a mão, e me verás pelas costas; porém a minha face não se
verá.

Êxodo 34

A renovação das tábuas dos dez mandamentos

1Disse Jeová ainda a Moisés: Lavra-te duas tábuas de pedra como as
primeiras; e escreverei sobre as tábuas as palavras que estavam nas
primeiras tábuas, que quebraste.

2Está pronto pela manhã; pela manhã, sobe ao monte Sinai e apresenta-te a
mim ali no cume do monte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Ninguém subirá contigo, nem seja visto homem algum por todo o monte,
nem se apascentem defronte daquele monte ovelhas ou bois.

4Lavrou Moisés duas tábuas de pedra como as primeiras; e, levantando-se
de manhã cedo, subiu ao monte Sinai, conforme Jeová lhe tinha ordenado,
e tomou na sua mão as duas tábuas de pedra.

5Tendo Jeová descido na nuvem, esteve com ele ali e proclamou o nome de
Jeová.

6Passando Jeová por diante dele, proclamou: Jeová, Jeová,
Deus misericordioso e clemente, tardio em irar-se e grande em beneficência
e verdade,

7que guarda beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, a
transgressão e o pecado; e que de maneira alguma terá por inocente o
culpado, visitando a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, na
terceira e na quarta geração.

8Então, Moisés se apressou e, curvando-se para a terra, adorou.

9Disse: Senhor, se agora achei graça aos teus olhos, vai, Senhor, no meio de
nós (porque este povo é de dura cerviz). Perdoa a nossa iniquidade e o nosso
pecado e toma-nos por tua herança.

Admoestações contra a idolatria

10Respondeu Jeová: Eis que eu faço uma aliança. Diante de todo o teu
povo, farei prodígios, quais não têm sido feitos em toda a terra, nem em
nação alguma; todo este povo no meio do qual estás verá a obra de Jeová,
porque coisa terrível é o que faço contigo.

11Observa o que te ordeno hoje: eis que lanço fora de diante de ti os
amorreus, os cananeus, os heteus, os perizeus, os heveus e os jebuseus.

12Guarda-te não faças aliança com os habitantes da terra para onde vais,
para que não seja por laço no meio de ti.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Porém derrubareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus Aserins

14(pois não adorarás a nenhum outro Deus); porque Jeová, cujo nome é Zeloso, é Deus zeloso;

15guarda-te não faças aliança com os habitantes da terra; não suceda que, quando idolatrarem eles os seus deuses e sacrificarem aos seus deuses, alguém te convide, e comas do que ele sacrifica.

16Não tomes mulheres de suas filhas para teus filhos, para que, idolatrando suas filhas aos seus deuses, façam que teus filhos idolatrem aos seus deuses.

17Não farás para ti deuses fundidos.

18 Observarás a Festa dos Pães Asmos. Sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, ao tempo apontado no mês de abibe; porque no mês de abibe é que saíste do Egito.

19Todo o que abre a madre é meu e todo o teu gado que é macho, que abre a madre de vacas ou de ovelhas.

20O primogênito da jumenta, remi-lo-ás com um cordeiro; se o não remires, quebrar-lhe-ás a cerviz. Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim com as mãos vazias.

21 Seis dias trabalharás, porém, ao sétimo dia, descansarás; no tempo de arar e no tempo de ceifar, descansarás.

22Observarás a Festa das Semanas, isto é, das primícias da ceifa de trigo, e a Festa de Colheita no fim do ano.

23Três vezes no ano aparecerão todos os teus primogênitos diante do Senhor Jeová, Deus de Israel.

24Porque lançarei fora as nações de diante de ti e aumentarei os teus limites; ninguém cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer perante Jeová, teu Deus, três vezes no ano.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará até pela manhã o sacrifício da Festa da Páscoa.

26As primeiras das primícias da tua terra trarás à casa de Jeová, teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

27Então, disse Jeová a Moisés: Escreve essas palavras, porque, conforme o teor dessas palavras, fiz aliança contigo e com Israel.

28Moisés esteve ali com Jeová quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água. Escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos.

O rosto de Moisés resplandece

29Quando desceu Moisés do monte Sinai, tendo nas mãos as Tábuas do testemunho, sim quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele do seu rosto brilhava, pelo motivo de haver Deus falado com ele.

30Quando Arão e todos os filhos de Israel viram Moisés, eis que brilhava a pele do seu rosto, e tiveram medo de se chegar a ele.

31Então, Moisés os chamou; Arão e todos os príncipes da congregação voltaram a ele, e Moisés lhes falou.

32Depois, vieram a ele todos os filhos de Israel, e ordenou-lhes tudo o que lhe falara Jeová no monte Sinai.

33Tendo Moisés acabado de falar com eles, pôs um véu sobre o rosto.

34Mas, entrando perante Jeová para falar com ele, tirava o véu até sair; e, saindo, dizia aos filhos de Israel tudo o que lhe era ordenado.

35Viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, que a pele do seu rosto brilhava; e tornava Moisés a pôr o véu sobre o seu rosto até entrar a falar com ele.

Êxodo 35

O sábado e as ofertas para o tabernáculo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Tendo Moisés convocado toda a congregação dos filhos de Israel, disse-lhes:
Estas são as coisas que Jeová ordenou que se fizessem:

2seis dias se trabalhará, porém, ao sétimo dia, haverá para vós um dia
santo, um sábado de descanso solene a Jeová; todo o que nele fizer qualquer
trabalho será morto.

3Não acendereis fogo em nenhuma das vossas casas no dia de sábado.

4 Disse mais Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel: Isto é o que
Jeová ordenou, dizendo:

5Tomai de entre vós uma oferta para Jeová. Quem for bem disposto a trará
como oferta a Jeová: ouro, prata, cobre,

6estofo azul, púrpura, escarlata, linho fino, pelos de cabras,

7peles de carneiros tintas de vermelho, peles de animais marinhos, madeira
de acácia,

8azeite para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso
aromático,

9pedras de ônix e pedras de engaste para o éfode e para o peitoral.

10Venha todo homem hábil dentre vós e faça tudo o que Jeová ordenou:

11o tabernáculo com a sua tenda, e a sua coberta, os seus ganchos, as suas
peças, as suas travessas, as suas colunas e as suas bases;

12a arca, e os seus varais, o propiciatório, e o anteparo;

13a mesa, e os seus varais, e todo os seus utensílios, e os pães da proposição;

14o candeeiro para a luz, e os seus utensílios, e as suas lâmpadas, e o azeite
para a luz;

15o altar do incenso, e os seus varais, e o óleo da unção, e o incenso
aromático, e o anteparo para a entrada, à entrada do tabernáculo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16o altar do holocausto, e a sua grelha de cobre, os seus varais, e todos os
seus utensílios, a bacia, e a sua base;

17as cortinas do átrio, as suas colunas, e as suas bases, e o anteparo para a
porta do átrio;

18os pregos do tabernáculo, e os pregos do átrio, e as suas cordas;

19os vestidos finamente tecidos, de que se usam no ministério dentro do
Santo Lugar, os vestidos sagrados do sacerdote Arão, e os vestidos de seus
filhos, para quando se empregarem no ofício sacerdotal.

A prontidão do povo em trazer ofertas

20Então, toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.

21Veio todo homem cujo coração o incitou e cujo espírito o impeliu a isso e
trouxe a oferta a Jeová, para a obra da tenda da revelação, e para todo o
serviço dela, e para os vestidos sagrados.

22Vieram tanto homens como mulheres, todos quantos eram bem dispostos
de coração e trouxeram gargantilhas, arrecadas, anéis, braceletes, todas as
joias de ouro, a saber, todo o homem que fez uma oferta de ouro a Jeová.

23Todo homem em cujo poder se achava estofo azul, púrpura, escarlata,
linho fino, pelos de cabras, peles de carneiros tintas de vermelho e peles de
animais marinhos, ele os trazia.

24Trazia a oferta a Jeová todo aquele que fazia uma oferta de prata ou de
cobre; e todo homem em cujo poder se achava madeira de acácia para
qualquer obra do serviço a trazia.

25Todas as mulheres que eram hábeis fiavam com as suas mãos e traziam o
que tinham fiado, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino.

26Todas as mulheres hábeis fiavam os pelos de cabras.

27Os príncipes traziam as pedras de ônix e as pedras de engaste para o éfode
e para o peitoral,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28e as especiarias, e o azeite para a luz, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.

29Os filhos de Israel trouxeram uma oferta voluntária a Jeová, a saber, todo homem e mulher cujo coração os dispôs para trazerem uma oferta para toda a obra que Jeová tinha ordenado se fizesse por intermédio de Moisés.

Deus chama Bezalel e Aoliabe

30 Disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que Jeová chamou por nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá;

31e o encheu do Espírito de Deus, no tocante à sabedoria, à inteligência, à ciência e a toda sorte de obras,

32para fazer invenções, para trabalhar em ouro, em prata e em cobre,

33para gravar pedras de engaste, para entalhar madeiras e para trabalhar em toda sorte de obras finas.

34Pôs-lhes no coração, a ele e a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, o poder de ensinar.

35A estes encheu da sabedoria do coração para fazerem toda sorte de obras, seja de gravador, de desenhista, do bordador em estofo azul, em púrpura, em escarlata e em linho fino e de tecelão sim para fazerem toda sorte de obra e a daqueles que fazem invenção.

Êxodo 36

1Bezalel, e Aoliabe trabalharão, e todo homem hábil, a quem Jeová deu sabedoria e inteligência para saberem fazer toda a obra para o serviço do santuário, conforme tudo o que Jeová tem ordenado.

Moisés entrega aos obreiros as ofertas do povo

2Moisés chamou a Bezalel, e a Aoliabe, e a todo homem hábil em cujo coração Jeová tinha posto sabedoria, isto é, a todo homem cujo coração o impeliu a se chegar à obra para fazê-la.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Estes receberam de Moisés a oferta toda que os filhos de Israel tinham
trazido para a obra do serviço do santuário, a fim de fazê-la. Ainda todos os
dias pela manhã, trazia-lhe o povo ofertas voluntárias.

4Deixando cada um a sua obra que fazia, vieram todos os homens sábios que
se ocupavam em toda a obra do santuário

5e disseram a Moisés: O povo traz muito mais do que é necessário para o
serviço da obra que Jeová ordenou se fizesse.

6Deu ordem, pois, Moisés (e fizeram que a ordem fosse proclamada por todo
o arraial), dizendo: Nenhum homem, nem mulher faça mais obra alguma
para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais.

7Pois a matéria que tinham era suficiente para fazer toda a obra e ainda
sobejava.

8 Todo homem hábil, entre os que faziam a obra, construiu o tabernáculo
com dez cortinas; fê-las de linho fino retorcido, estofo azul, púrpura e
escarlata, com querubins que são obra de desenhista.

9O comprimento de cada cortina era de vinte e oito cúbitos, e a largura de
cada cortina, de quatro cúbitos; todas as cortinas eram de uma mesma
medida.

10Ajuntou cinco cortinas uma com outra; e as outras cinco, da mesma
maneira.

11Fez laçadas de estofo azul na orla da cortina extrema do primeiro
agrupamento; da mesma maneira fez na orla da cortina extrema do segundo
agrupamento.

12Cinquenta laçadas fez numa cortina, e cinquenta laçadas, na cortina
extrema do segundo agrupamento; as laçadas eram contrapostas uma a
outra.

13Fez cinquenta colchetes do ouro e, com os colchetes, prendeu as cortinas
uma a outra; assim, o tabernáculo veio a ser um todo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

As cortinas, a coberta e as tábuas

14Fez também de pelos de cabras cortinas para servir de tenda sobre o
tabernáculo; onze cortinas fez.

15O comprimento de cada cortina era de trinta cúbitos, e a largura de cada
cortina, de quatro cúbitos; as onze cortinas tinham uma mesma medida.

16Ajuntou à parte cinco cortinas entre si e da mesma maneira, seis cortinas.

17Fez cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do primeiro
agrupamento e cinquenta laçadas na orla da cortina extrema do segundo
agrupamento.

18Fez cinquenta colchetes de cobre para ajuntar a tenda, a fim de que viesse
a ser um todo.

19Fez de peles de carneiros, tintas de vermelho, uma coberta para a tenda,
e por cima destas, uma coberta de peles de animais marinhos.

20 Fez também de madeira de acácia as peças para o tabernáculo, que eram
colocadas verticalmente.

21De dez cúbitos era o comprimento de uma peça, e cada uma tinha um
cúbito e meio de largura.

22Em cada peça havia duas couceiras unidas uma a outra; assim fez com
todas as peças do tabernáculo.

23Fez as peças para o tabernáculo: vinte peças para o lado meridional, que
olha para o sul.

24Fez quarenta bases de prata para se pôr debaixo das vinte peças: duas
bases debaixo de uma peça, de maneira que correspondessem às duas
couceiras dela, igualmente duas bases debaixo de outra peça.

25Para o segundo lado do tabernáculo, da banda do norte, fez vinte peças

26e as suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma peça e duas
bases debaixo de outra peça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Para o lado posterior do tabernáculo, que olha para o ocidente, fez seis peças.

28Fez também duas peças para os cantos do tabernáculo na parte posterior.

29Por baixo, eram reforçadas uma pela outra; e, do mesmo modo, em cima, até a primeira argola; assim fez com as duas peças nos dois cantos.

30Assim, havia oito peças com as suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de cada peça.

31Também de madeira de acácia fez travessas; cinco para as peças dum lado do tabernáculo,

32cinco para as peças do outro lado do tabernáculo e cinco para as peças do tabernáculo ao lado posterior, que olha o ocidente.

33Fez a travessa do meio passar ao meio das peças de uma extremidade à outra.

34Cobriu de ouro as peças, e de ouro fez as suas argolas pelas quais passaram as travessas, e cobriu também de ouro as travessas.

Os véus e as colunas

35 Fez também o véu de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido; com querubins, obra de desenhista, o fez.

36Suspendeu o véu sobre quatro colunas de madeira de acácia e cobriu-as de ouro; os seus ganchos eram de ouro, e fundiu de prata as suas quatro bases.

37Também para a porta da tenda fez um anteparo de estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, obra de bordador,

38e as suas cinco colunas e os seus ganchos. De ouro cobriu os seus capitéis e as suas vergas; e as suas cinco bases eram de cobre.

Êxodo 37

A arca e o propiciatório

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Bezalel fez também de madeira de acácia a arca; de dois cúbitos e meio era
o seu comprimento, de um cúbito e meio, a sua largura, e de um cúbito e
meio, a sua altura.

2Cobriu-a de ouro puro por dentro e por fora e fez sobre ela uma bordadura
de ouro.

3Fundiu para ela quatro argolas de ouro nos seus quatro cantos, a saber,
duas argolas num lado dela e duas noutro.

4Fez também varais de madeira de acácia e cobriu-os de ouro.

5Meteu os varais nas argolas ao lado da arca, para se levar a arca.

6Fez também um propiciatório de ouro puro; de dois cúbitos e meio era o
seu comprimento, e de um cúbito e meio, a sua largura.

7Fez dois querubins de ouro; de ouro batido os fez, nas duas extremidades
do propiciatório:

8um querubim numa extremidade e o outro querubim na outra extremidade;
de uma só peça com o propiciatório fez os querubins nas duas extremidades
dele.

9Os querubins estendiam as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o
com as asas e tendo as faces voltadas uma à outra; as faces dos querubins
olhavam para o propiciatório.

A mesa

10 De madeira de acácia fez a mesa; de dois cúbitos era o seu comprimento,
de um cúbito, a sua largura, e de um cúbito e meio, a sua altura.

11Cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma bordadura de ouro.

12Fez-lhe também um rebordo da largura de uma mão, ao redor do qual fez
uma bordadura de ouro.

13Fundiu-lhe também quatro argolas de ouro e meteu as argolas nos quatro
cantos que estavam sobre os seus quatro pés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Perto do rebordo estavam as argolas nas quais se meteram os varais para
se levar a mesa.

15Fez, para se levar a mesa, os varais de madeira de acácia e cobriu-os de
ouro.

16De ouro puro fez os utensílios que estavam sobre a mesa: os seus pratos,
os seus incensários, os seus copos e as suas taças em que se hão de oferecer
as libações.

O castiçal

17 De ouro puro fez também o candeeiro; de ouro batido o fez, tanto o seu
pedestal como a sua haste; os seus copos, as suas maçãs e as suas açucenas
formavam com ele uma só peça.

18Seis braços saíam dos seus lados: três braços do candeeiro saíam de um
lado dele, e três, do outro.

19Num braço havia três copos a modo de flores de amêndoas, uma maçã e
uma açucena; igualmente no outro braço três copos, a modo de flores de
amêndoas, uma maçã e uma açucena; assim sucedeu com os seis braços que
saíam do candeeiro.

20No mesmo candeeiro havia quatro copos a modo de flores de amêndoas,
com as suas maçãs e com as suas açucenas.

21Havia uma maçã sob dois braços, que formava com a haste uma só peça,
e outra maçã sob dois outros, e ainda outra maçã sob os outros dois, e assim
se fazia para os seis braços que saíam da haste.

22As suas maçãs e os seus braços formavam uma só peça com a haste; o todo
era de obra batida de ouro puro.

23De ouro puro fez também as suas lâmpadas, em número de sete, as suas
espevitadeiras e os seus apagadores.

24De um talento de ouro puro fez o candeeiro e todos os seus utensílios.

O altar do incenso

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 De madeira de acácia fez o altar do incenso; de um cúbito era o seu
comprimento, e de um cúbito, a sua largura (era quadrado), e de dois
cúbitos era a sua altura; os seus chifres formavam uma só peça com ele.

26 Cobriu-o de ouro puro: a sua parte superior, os seus lados ao redor e os
seus chifres; e fez-lhe uma bordadura de ouro.

27 Fez-lhe também duas argolas de ouro debaixo da bordadura, em ambos os
lados dele, e nelas se meteram os varais para se levar o altar.

28 De madeira de acácia fez os varais e os cobriu de ouro.

29 Fez também o óleo sagrado para as unções e o incenso puro de especiarias
aromáticas, segundo a arte de perfumista.

Êxodo 38

O altar do holocausto

1 Fez também de madeira de acácia o altar do holocausto; de cinco cúbitos
era o seu comprimento, e de cinco cúbitos, a sua largura (era quadrado), e
de três cúbitos, a sua altura.

2 Dos quatro cantos dele fez levantar-se quatro chifres; os seus chifres
formavam com ele uma só peça; e cobriu-o de cobre.

3 Fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, as pás, as bacias, os garfos e
os braseiros; de cobre fez todos os utensílios do altar.

4 Fez para o altar uma grelha a modo de gelosia abaixo do rebordo da parte
inferior, a qual chegava até o meio do altar.

5 Fundiu quatro argolas para os quatro cantos da grelha de cobre, para nelas
se meterem os varais.

6 De madeira de acácia fez os varais e cobriu-os de cobre.

7 Meteu os varais nas argolas de um e outro lado do altar, para com elas se
levá-lo; oco e de tábuas o fez.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 De cobre fez o lavatório e a sua base, dos espelhos das mulheres que se
reuniam para ministrarem, à entrada da tenda da revelação.

O átrio

9 Fez também o átrio. Para o lado meridional, que olha para o sul, as cortinas
eram de linho fino retorcido, de cem cúbitos de comprimento;

10 as suas colunas eram vinte, e as suas bases, vinte, de cobre; os ganchos das
colunas e as vergas eram de prata.

11 Igualmente para o lado do norte eram as cortinas de cem cúbitos de
comprimento, e eram vinte as suas colunas, e vinte, as suas bases, de cobre;
os ganchos das colunas e as vergas eram de prata.

12 Para o lado oriental, eram as cortinas de cinquenta cúbitos, e eram dez as
suas colunas, e dez, as suas bases; os ganchos das colunas e as vergas eram
de prata.

13 Para o lado oriental, que olha para o nascente, eram as cortinas de
cinquenta cúbitos.

14 As cortinas para um lado da entrada eram de quinze cúbitos; as suas
colunas eram três, e as suas bases, três.

15 Do mesmo modo, para o outro lado: de um e de outro lado da entrada do
átrio eram as cortinas de quinze cúbitos; as suas colunas eram três, e as suas
bases, três.

16 Todas as cortinas ao redor do átrio eram de linho fino retorcido.

17 As bases para as colunas eram de cobre; os ganchos das colunas e as vergas
eram de prata; os seus capitéis eram revestidos de prata; e todas as colunas
do átrio tinham vergas de prata.

18 O anteparo para a entrada do átrio era de estofo azul, púrpura, escarlata
e linho fino retorcido, obra de bordador; o comprimento era de vinte
cúbitos, e a altura na largura era de cinco cúbitos, segundo a medida das
cortinas do átrio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19As suas colunas eram quatro, e as suas bases, quatro, de cobre; os seus ganchos eram de prata, e o revestimento dos seus capitéis e as vergas, de prata.

20Todos os pregos do tabernáculo e do átrio em roda, de cobre.

A soma dos metais usados no tabernáculo

21Esta é a soma das coisas para o tabernáculo, a saber, o tabernáculo do Testemunho, conforme elas, por ordem de Moisés, foram contadas para o serviço dos levitas, por intermédio de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo o que Jeová ordenou a Moisés.

23Com ele era Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, gravador, desenhista e bordador em estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino.

24Todo o ouro que foi gasto para a obra em toda a obra do santuário, a saber, o ouro da oferta, era vinte e nove talentos, e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.

25A prata dos arrolados da congregação eram cem talentos, e mil e setecentos e cinco siclos, conforme o siclo do santuário:

26um beca por cabeça, isto é, meio siclo segundo o siclo do santuário, de todo homem de vinte anos e daí para cima que passou para os arrolados, que foram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

27Empregaram-se os cem talentos de prata para fundir as bases do santuário e as bases do véu; para as cem bases, cem talentos; para cada base, um talento.

28Dos mil e setecentos e setenta e cinco siclos fez os ganchos para as colunas, cobriu os seus capitéis e fez-lhes as vergas.

29O cobre da oferta eram setenta talentos e dois mil e quatrocentos siclos.

30Dele fez as bases para a entrada da tenda da revelação, e o altar de cobre, e a sua grelha de cobre, e todos os utensílios do altar,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31 e as bases do átrio em roda, e as bases da porta do átrio, e todos os pregos do tabernáculo, e todos os pregos do átrio em roda.

Êxodo 39

As vestes dos sacerdotes

1 Fizeram também de estofo azul, púrpura e escarlata os vestidos finamente tecidos, para ministrar no Santo Lugar, e fizeram os vestidos sagrados para Arão, como Jeová ordenou a Moisés.

2 De ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido fez o éfode.

3 De ouro batido fizeram lâminas delgadas, que cortaram em fios, para entretecer entre o estofo azul, a púrpura, a escarlata e o linho, obra de desenhista.

4 Fizeram-lhe suspensórios que o uniam; e assim foi ele unido pelas duas extremidades.

5 O cinto primorosamente tecido, que estava sobre o éfode, com que cingi-lo, formava com ele uma só peça e de obra semelhante; de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido, conforme Jeová ordenou a Moisés.

6 Prepararam-se as pedras de ônix, engastadas em ouro, lavradas como as gravuras de um selo, segundo os nomes dos filhos de Israel.

7 Pô-las sobre os suspensórios do éfode, para que servissem de pedras de memorial para os filhos de Israel, conforme Jeová ordenou a Moisés.

8 Fez também o peitoral, obra de desenhista, de obra semelhante à do éfode; de ouro, estofo azul, púrpura, escarlata e linho fino retorcido.

9 Era quadrado; duplo fizeram o peitoral: de um palmo era o seu comprimento, e de um palmo, a sua largura; e era ele duplo.

10 Puseram nele quatro fileiras de pedras. Uma fileira de sárdio, de topázio e de carbúnculo era a primeira;

11 e a segunda fileira era uma esmeralda, uma safira e um diamante;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12e a terceira fileira, um jacinto, uma ágata e uma ametista;

13e a quarta fileira, um berilo, um ônix e um jaspe. Elas eram guarnecidas de ouro nos seus engastes.

14Havia doze pedras conforme os nomes de Israel; elas eram gravadas como selos, cada uma com o nome de uma das doze tribos.

15Sobre o peitoral fizeram cadeias como cordas, de obra trançada de ouro puro.

16Fizeram dois engastes de ouro e duas argolas de ouro e puseram as duas argolas nas duas extremidades do peitoral.

17Meteram as duas cadeias de obra trançada de ouro nas duas argolas às extremidades do peitoral.

18As outras duas pontas das duas cadeias de obra trançada meteram nos dois engastes e as puseram sobre os suspensórios do éfode pelo lado de fora.

19Fizeram também duas argolas de ouro e as puseram nas duas extremidades do peitoral, na sua orla interior, oposta ao éfode.

20Fizeram outras duas argolas de ouro e puseram-nas sobre os dois suspensórios do éfode do lado debaixo, na parte dianteira dele, junto à costura, acima do cinto primorosamente tecido do éfode.

21Com as suas argolas uniram o peitoral às argolas do éfode por uma fita azul, de modo que ficasse sobre o cinto primorosamente tecido do éfode e que o peitoral não se separasse do éfode, conforme Jeová ordenou a Moisés.

22Fez também o manto do éfode, de obra trançada, todo de estofo azul;

23e a abertura no meio do manto, debruada como a abertura de uma saia de malha, para que não se rompesse.

24Na orla do manto, fizeram romãs de estofo azul, púrpura, escarlata e linho retorcido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Fizeram campainhas de ouro puro e colocaram-nas por entre as romãs em
toda a orla do manto;

26uma campainha, e uma romã, e outra campainha, e outra romã, em toda
a orla do manto, para se usar ao ministrar, conforme Jeová ordenou a
Moisés.

27 Fizeram também as túnicas de linho fino, de obra tecida, para Arão e para
seus filhos,

28e a mitra de linho fino, e as tiaras formosas de linho fino, e os calções de
linho fino retorcido,

29e o cinto de linho fino retorcido, e de estofo azul, e de púrpura e de
escarlata, obra de bordador, conforme Jeová ordenou a Moisés.

30 Fizeram de ouro fino a lâmina de coroa sagrada e nela inscreveram, como
gravuras de um selo, SANTIDADE A JEOVÁ.

31A ela ataram uma fita azul, para prender a lâmina à parte superior da
mitra, conforme Jeová ordenou a Moisés.

Moisés inspeciona todo o trabalho depois de concluído

32Assim se acabou toda a obra do tabernáculo da tenda da revelação; e os
filhos de Israel fizeram conforme tudo o que Jeová ordenou a Moisés; assim
fizeram.

33Trouxeram a Moisés o tabernáculo, a tenda e todos os seus móveis, os seus
ganchos, as suas peças, os seus varais, as suas colunas e as suas bases;

34a coberta de peles de carneiros tintas de vermelho, e a coberta de animais
marinhos e o véu do anteparo;

35a arca do Testemunho, os seus varais e o propiciatório;

36a mesa, e todos os seus utensílios, e os pães da proposição;

37o candeeiro puro, e as suas lâmpadas, a saber, as lâmpadas que se haviam
de conservar em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a luz;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38 o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e o anteparo
para a entrada da tenda;

39 o altar de cobre, e a sua grelha de cobre, e os seus varais, e todos os seus
utensílios, o lavatório, e a sua base;

40 as cortinas do átrio, as suas colunas, e as suas bases, e o anteparo para a
porta do átrio, as suas cordas, e os seus pregos, e todos os utensílios do
serviço do tabernáculo para a tenda da revelação;

41 os vestidos finamente tecidos para se usarem ao ministrar no Santo Lugar,
e os vestidos sagrados para o sacerdote Arão, e os vestidos de seus filhos,
quando se empregarem no ofício sacerdotal.

42 Conforme tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de
Israel toda a obra.

43 Viu, pois, Moisés toda a obra, e eis que eles a tinham feito, conforme Jeová
ordenara. Assim a tinham feito e Moisés os abençoou.

Êxodo 40

Deus manda Moisés levantar o tabernáculo

1 Depois, disse Jeová a Moisés:

2 No primeiro mês, no primeiro dia do mês, levantarás o tabernáculo da
tenda da revelação.

3 Porás nele a arca do Testemunho e deixarás cair o véu diante dela.

4 Meterás nele a mesa e porás por ordem as coisas que estão sobre ela;
meterás nele também o candeeiro e acenderás as suas lâmpadas.

5 Colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do Testemunho e
pendurarás o anteparo da entrada do tabernáculo.

6 Porás o altar do holocausto diante da entrada do tabernáculo da tenda da
revelação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Porás também o lavatório entre a tenda da revelação e o altar e o encherás
de água.

8Com as cortinas farás o átrio em roda e pendurarás o anteparo da porta do
átrio.

9Tomando o óleo da unção, ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está e
o santificarás a ele e a todos os seus móveis; e será santo.

10Ungirás o altar do holocausto e todos os seus utensílios e santificarás o
altar; o altar será santíssimo.

11Ungirás o lavatório e a sua base e o santificarás.

12Farás chegar Arão e seus filhos à entrada da tenda da revelação e os lavarás
com água.

13Vestirás a Arão dos vestidos sagrados, e o ungirás, e o santificarás, para
que me sirva no ofício sacerdotal.

14Farás também chegar seus filhos, e os vestirás de túnicas,

15e os ungirás, como ungiste a seu pai, para que me sirvam no ofício
sacerdotal; sua unção lhes será por um sacerdócio perpétuo nas suas
gerações.

16Fez Moisés segundo tudo o que Jeová lhe ordenou; assim o fez.

O tabernáculo é levantado

17No primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, foi levantado o
tabernáculo.

18Moisés levantou o tabernáculo, e pôs suas bases, e armou as suas peças, e
nelas meteu os seus varais, e assentou as suas colunas.

19Estendeu a tenda por cima do tabernáculo e pôs a coberta da tenda por
cima, conforme Jeová ordenou a Moisés.

20Tomando o Testemunho, pô-lo na arca, e meteu os varais na arca, e pôs o
propiciatório em cima da arca.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Introduziu a arca no tabernáculo, e pendurou o véu do anteparo, e com
ele cobriu a arca do Testemunho, conforme Jeová ordenou a Moisés.

22Pôs também a mesa na tenda da revelação, ao lado do tabernáculo, para
o norte, fora do véu.

23Sobre ela pôs em ordem os pães da proposição de Jeová, conforme Jeová
ordenou a Moisés.

24Na tenda da revelação, pôs o candeeiro defronte da mesa, ao lado do
tabernáculo, para o sul.

25Acendeu as lâmpadas diante de Jeová; conforme Jeová ordenou a Moisés.

26Pôs o altar de ouro na tenda da revelação diante do véu

27e sobre ele queimou incenso aromático, conforme Jeová ordenou a Moisés.

28Pôs o anteparo à entrada do tabernáculo.

29Colocou o altar do holocausto à entrada do tabernáculo da tenda da
revelação e ofereceu sobre ele o holocausto e a oferta de cereais, conforme
Jeová ordenou a Moisés.

30Pôs o lavatório entre a tenda da revelação e o altar e o encheu de água,
para se lavar.

31Junto dele lavaram Moisés, e Arão, e seus filhos as mãos e os pés;

32quando entravam na tenda da revelação e quando se chegava ao altar,
lavavam-se, conforme Jeová ordenou a Moisés.

33Erigiu o átrio ao redor do tabernáculo e do altar e pendurou o anteparo
da porta do átrio. Assim acabou Moisés a obra.

A nuvem cobre o tabernáculo

34 Então, a nuvem cobriu a tenda da revelação, e a glória de Jeová encheu o
tabernáculo.

35Moisés não podia entrar na tenda da revelação, porque a nuvem
permanecia sobre ela, e a glória de Jeová enchia o tabernáculo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Quando de sobre o tabernáculo se levantava a nuvem, os filhos de Israel
iam adiante, em todas as suas jornadas;

37porém, se não se levantava a nuvem, não caminhavam até o dia em que
se levantava.

38De dia, repousava a nuvem de Jeová sobre o tabernáculo, e, de noite, havia
fogo nele, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O terceiro livro de Moisés comumente chamado Levítico

Levítico 1

A lei referente aos holocaustos

1 Chamou Jeová a Moisés e disse-lhe da tenda da revelação:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer uma
oblação a Jeová, do gado, isto é, do gado vacum ou gado miúdo, oferecereis
as vossas oblações.

3Se a sua oblação for holocausto tirado do gado vacum, oferecerá ele um
macho sem defeito; oferecê-lo-á à porta da tenda da revelação, para que seja
aceito diante de Jeová.

4Porá a mão sobre a cabeça do holocausto; e este será aceito a favor dele
para lhe servir de expiação.

5Ele matará o novilho diante de Jeová: os filhos de Arão, os sacerdotes,
oferecerão o sangue, e o aspergirão ao redor sobre o altar que está à porta
da tenda da revelação.

6Então ele esfolará o holocausto e o cortará em pedaços.

7Os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e colocarão em
ordem lenha sobre o fogo.

8Os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber,
a cabeça e a gordura, sobre a lenha que está no fogo em cima do altar;

9mas os intestinos e as pernas do novilho ele os lavará com água.
O sacerdote queimará tudo isso sobre o altar como holocausto, oferta
queimada, de suave cheiro a Jeová.

10Se a sua oblação em holocausto for do gado miúdo, das ovelhas ou das
cabras, oferecerá ele um macho sem defeito.

11Matá-lo-á diante de Jeová ao lado do altar que olha para o norte, e os
filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar em redor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então ele o cortará em pedaços; e, juntamente com a cabeça e a gordura,
o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo em cima do
altar;

13mas os intestinos e as pernas ele os lavará com água. O sacerdote oferecerá
tudo isso e o queimará sobre o altar; holocausto é, oferta queimada, de suave
cheiro a Jeová.

14Se a sua oblação a Jeová for holocausto tirado das aves, a sua oblação que
oferecerá será de rolas ou de pombinhos.

15O sacerdote a trará ao altar, e lhe destroncará o pescoço, e a
queimará sobre o altar. O sangue dela ele fará correr sobre a borda do altar,

16tirará o papo e seu excremento e o lançará junto ao altar para o lado do
oriente, no lugar da cinza.

17Fendê-la-á perto das asas, porém não a partirá; o sacerdote a queimará
sobre o altar, em cima da lenha que está no fogo; holocausto é, oferta
queimada, de suave cheiro a Jeová.

Levítico 2

A lei referente às ofertas de manjares

1Quando alguém oferecer a Jeová uma oblação de oferta de cereais, a sua
oblação será de flor de farinha; nela deitará azeite e sobre ela porá incenso.

2Levá-la-á aos filhos de Arão, aos sacerdotes; o sacerdote tomará da oblação
o seu punhado da flor de farinha e do azeite com todo o incenso e os
queimará como oferta memorial sobre o altar, oferta queimada, de suave
cheiro a Jeová.

3O que ficar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é uma
coisa santíssima das ofertas queimadas, de Jeová.

4Quando ofereceres uma oblação de oferta de cereais cozida no forno, será
de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite, ou obreias asmas
untadas com azeite.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Se a tua oblação for oferta de cereais cozida na assadeira, será de flor de farinha amassada com azeite e sem fermento.

6Em pedaços a partirás e sobre ela deitarás azeite; oferta é de cereais.

7Se a tua oblação for oferta de cereais cozida na frigideira, será feita de flor de farinha com azeite.

8Levarás a Jeová a oferta de cereais, que se faz destas coisas; e será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.

9Da oferta de cereais tomará o sacerdote a oferta memorial e a queimará sobre o altar; oferta queimada é, de suave cheiro a Jeová.

10O que ficar da oferta de cereais pertencerá a Arão e a seus filhos; é uma coisa santíssima das ofertas queimadas, de Jeová.

11 Nenhuma oferta de cereais, que oferecerdes a Jeová, será preparada com fermento; porque não queimareis fermento algum nem mel algum como oferta queimada a Jeová.

12Como uma oblação de primícias, oferecê-las-eis a Jeová; mas sobre o altar não subirão como suave cheiro.

13Temperarás com sal toda oblação da tua oferta de cereais e não deixarás faltar à tua oferta de cereais o sal da aliança de teu Deus; com todas as tuas oblações oferecerás sal.

14Se ofereceres a Jeová uma oferta de cereais de primícias, oferecerás como oferta de cereais das tuas primícias espigas tostadas ao fogo, isto é, o grão trilhado de espigas verdes.

15Deitarás sobre ela azeite e lhe porás por cima incenso; é oferta de cereais.

16O sacerdote queimará a oferta memorial, a saber, parte do grão trilhado e parte do azeite, com todo o incenso: é oferta queimada a Jeová.

Levítico 3

A lei referente às ofertas pacíficas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Se a sua oblação for sacrifício de ofertas pacíficas: se fizer a sua oferta do
gado vacum, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante de Jeová.

2Porá a mão sobre a cabeça da sua oblação, a qual será morta à entrada da
tenda da revelação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue
sobre o altar ao redor.

3Do sacrifício das ofertas pacíficas oferecerá uma oferta queimada a Jeová.
A gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os
intestinos,

4os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e
o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á.

5Os filhos de Arão os queimarão sobre o altar por cima do holocausto, que
está sobre a lenha no fogo; é oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

6Se a sua oblação como sacrifício de oferta pacífica a Jeová for de gado
miúdo, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito.

7Se oferecer um cordeiro por sua oblação, oferecê-lo-á diante de Jeová.

8Porá a mão sobre a cabeça da sua oblação, a qual será morta diante da
tenda da revelação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue da oblação sobre
o altar ao redor.

9Do sacrifício das ofertas pacíficas oferecerá uma oferta queimada a Jeová.
A gordura da oferta, a grossa cauda inteira, tirá-la-á junto ao espinhaço. A
gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,

10os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e
o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á.

11O sacerdote os queimará sobre o altar; é o alimento da oferta queimada a
Jeová.

12Se a sua oblação for uma cabra, oferecê-la-á diante de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Por-lhe-á a mão sobre a cabeça e a matará diante da tenda da revelação,
e os filhos de Arão aspergirão o sangue da cabra sobre o altar ao redor.

14Dela oferecerá a sua oblação, a saber, uma oferta queimada a Jeová. A
gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,

15os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e
o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á.

16O sacerdote os queimará sobre o altar; é o alimento da oferta queimada,
como suave cheiro. Toda a gordura pertence a Jeová.

17Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações em todas as vossas
moradas; não comereis nem gordura nem sangue.

Levítico 4

O sacrifício pelos pecados dos sacerdotes

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel: Se alguém pecar por ignorância, em qualquer das
coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, e fizer qualquer uma delas;

3se pecar o sacerdote ungido, de maneira que o povo se torne culpado,
oferecerá a Jeová, pelo seu pecado, que cometeu, um novilho sem defeito
como oferta pelo pecado.

4Trará o novilho à entrada da tenda da revelação diante de Jeová; porá a
mão sobre a cabeça do novilho, e o matará diante de Jeová.

5O sacerdote ungido tomará do sangue do novilho e o trará à tenda da
revelação;

6e, molhando o dedo no sangue, aspergirá do sangue sete vezes na presença
de Jeová, diante do véu do santuário.

7Também o sacerdote porá do sangue nos chifres do altar do incenso
aromático diante de Jeová, o qual está na tenda da revelação; e todo o resto

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à entrada da tenda da revelação.

8Toda a gordura do novilho da oferta pelo pecado, dele a tirará. A gordura que cobre os intestinos, toda a gordura que está sobre os intestinos,

9os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho que está sobre o fígado, juntamente com os rins tirá-los-á,

10assim como se tira do boi do sacrifício das ofertas pacíficas. O sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.

11Mas o couro do novilho, toda a sua carne, com a sua cabeça, com as suas pernas, com os seus intestinos e com o excremento,

12a saber, o novilho todo, levá-lo-á para fora do arraial a um lugar limpo, onde se deita a cinza, e o queimará com fogo sobre a lenha; será queimado no lugar onde se deita a cinza.

O sacrifício pelos pecados do povo

13 Se a congregação toda de Israel errar, e isso for oculto aos olhos da assembleia, e tiverem feito alguma de todas as coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, e se tornarem culpados;

14quando o pecado em que pecaram for conhecido, a assembleia oferecerá um novilho como uma oferta pelo pecado, e o trará diante da tenda da revelação.

15Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho na presença de Jeová; e será morto o novilho diante de Jeová.

16Então, o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da revelação;

17molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes na presença de Jeová, diante do véu.

18Também porá do sangue sobre os chifres do altar que está diante de Jeová na tenda da revelação, e todo o resto do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está à entrada da tenda da revelação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Do novilho tirará toda a gordura e queimá-la-á sobre o altar.

20Assim fará com o novilho; como fez com o novilho da oferta do pecado, assim fará com este. O sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21Levará o novilho para fora do arraial, e o queimará como queimou o primeiro novilho; é a oferta pelo pecado da assembleia.

O sacrifício pelos pecados de um príncipe

22Quando um príncipe pecar, e fizer por ignorância alguma de todas as coisas que Jeová, seu Deus, ordenou que se não fizessem, e se tornar culpado;

23se o pecado, em que ele caiu, lhe for notificado, trará pela sua oblação um bode, sem defeito.

24Porá a mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar em que é morto o holocausto diante de Jeová; é oferta pelo pecado.

25Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e pô-lo-á sobre os chifres do altar do holocausto; e o resto do sangue da oferta derramará à base do altar do holocausto.

26Toda a gordura da oferta, queimá-la-á sobre o altar, como a gordura do sacrifício das ofertas pacíficas; o sacerdote fará expiação por ele no tocante ao seu pecado, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados da plebe

27Se algum da plebe pecar por ignorância, fazendo qualquer das coisas que Jeová ordenou que se não fizessem, e se tornar culpado,

28se o pecado, que ele cometeu, lhe for notificado, trará como sua oblação uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.

29Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e matá-la-á no lugar do holocausto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre
os chifres do altar do holocausto; e todo o resto do sangue da oferta
derramá-lo-á à base do altar.

31Tirará toda a gordura da oferta, como se tira a gordura do sacrifício das
ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará sobre o altar como suave cheiro a
Jeová; o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

32Se pela sua oblação trouxer uma cordeira como oferta pelo pecado, sem
defeito a trará.

33Porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e, como oferta pelo
pecado, a matará no lugar em que é morto o holocausto.

34Então, o sacerdote com o dedo tomará do sangue da oferta pelo pecado,
pô-lo-á sobre os chifres do altar do holocausto e derramará todo o resto do
sangue da oferta à base do altar.

35Tirará toda a gordura da oferta, como a gordura do cordeiro é tirada do
sacrifício das ofertas pacíficas. O sacerdote a queimará sobre o altar, em
cima das ofertas queimadas, de Jeová; o sacerdote fará expiação por ele no
tocante ao pecado que cometeu, e ele será perdoado.

Levítico 5

O sacrifício pelos pecados ocultos

1Se alguém, chamado como testemunha dum fato (ou por ter visto ou
sabido), pecar, não o denunciando, levará a sua iniquidade.

2Se alguém tocar alguma coisa imunda, seja o cadáver de uma besta imunda,
seja o cadáver de um animal imundo, seja o cadáver de um réptil imundo,
e isso lhe for oculto, e ele se tornar imundo, então será culpado.

3Se tocar a imundícia do homem, seja qual for a imundícia com que o
homem se faz imundo, e lhe for oculto, quando ele o souber, será culpado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Se alguém jurar temerariamente com os seus lábios fazer o mal ou fazer o
bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com um
juramento, e lhe for oculto, quando o souber, será culpado nestas coisas.

5Quando for culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que há
pecado.

6Como sua oferta pela culpa, ele trará a Jeová pelo pecado que cometeu, do
gado miúdo, uma cordeira ou uma cabra, como uma oferta pelo pecado; e o
sacerdote fará expiação por ele no tocante ao seu pecado.

7Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará a Jeová,
como uma oferta pela culpa por aquilo em que há pecado, duas rolas, ou
dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8Levá-los-á ao sacerdote, o qual oferecerá primeiro aquele que é para a
oferta pelo pecado, e lhe destroncará o pescoço, porém não o partirá.

9Do sangue da oferta pelo pecado aspergirá sobre a borda do altar, e o resto
do sangue fá-lo-á correr à base do altar: é oferta pelo pecado.

10Então, oferecerá o segundo em holocausto, conforme a ordenança; o
sacerdote fará expiação por ele no tocante ao pecado que cometeu, e ele
será perdoado.

11Mas, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas ou dois
pombinhos como a sua oblação por aquilo em que há pecado, trará ele a
décima parte de um efa de flor de farinha como uma oferta pelo pecado. Não
lhe deitará azeite, nem lhe porá em cima incenso algum, pois é oferta pelo
pecado.

12Trá-la-á ao sacerdote, que dela tomará um punhado como o memorial, e a
queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas, de Jeová; é oferta
pelo pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13O sacerdote fará expiação por ele no tocante ao pecado que cometeu em
alguma destas coisas, e ele será perdoado; o restante pertencerá ao
sacerdote, como a oferta de cereais.

O sacrifício pelo sacrilégio

14Disse mais Jeová a Moisés:

15Se alguém cometer uma ofensa ou pecar por ignorância nas coisas
sagradas de Jeová, como a sua oferta pela culpa trará para uma oferta pela
culpa a Jeová um carneiro sem defeito, tirado do rebanho, conforme a tua
avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

16Fará restituição pelo pecado que cometeu na coisa sagrada, lhe
acrescentará a quinta parte e a dará ao sacerdote; com o carneiro da oferta
pela culpa o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.

O sacrifício pelos pecados de ignorância

17Se alguém pecar e fizer qualquer uma de todas as coisas que Jeová ordenou
que se não fizessem, embora não o soubesse, contudo, é culpado e levará a
sua iniquidade.

18Para uma oferta pela culpa trará ao sacerdote um carneiro sem defeito,
tirado do rebanho, conforme a tua avaliação; o sacerdote fará expiação por
ele no tocante àquilo em que errou por ignorância, sem o saber, e ele será
perdoado.

19É uma oferta pela culpa; certamente se tornou culpado diante de Jeová.

Levítico 6

O sacrifício pelos pecados voluntários

1Disse Jeová a Moisés:

2Se alguém pecar e cometer uma ofensa contra Jeová e se houver
dolosamente com o seu próximo concernente a um depósito, ou penhor, ou
roubo, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3se tiver achado o que se perdeu, e nisso se houver dolosamente, e jurar falso; se fizer qualquer de todas as coisas que faz o homem, pecando nelas;

4então, será que, se pecou e é culpado; restituirá o que roubou, ou o que extorquiu, ou o que lhe foi depositado, ou a coisa perdida que achou,

5ou qualquer coisa sobre que jurou falso; restituí-lo-á por inteiro e a isso acrescentará a quinta parte; a quem pertence, lho dará no dia em que se confessar culpado.

6Como a sua oferta pela culpa trará a Jeová um carneiro sem defeito, tirado do rebanho, conforme a tua avaliação; trá-lo-á ao sacerdote para uma oferta pela culpa.

7O sacerdote fará expiação por ele diante de Jeová, e ele será perdoado em qualquer uma de todas as coisas que faz o homem, tornando-se nelas culpado.

As funções sacerdotais na lei do holocausto

8Disse mais Jeová a Moisés:

9Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na lareira do altar a noite toda até pela manhã, e nesse lugar se conservará aceso o fogo do altar.

10O sacerdote vestirá a sua veste de linho e vestirá as calças sobre a sua carne; levantará a cinza a que foi reduzido o holocausto sobre o altar e a porá junto ao altar.

11Depois, despirá as suas vestes e, vestido com outras, levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.

12O fogo sobre o altar se conservará aceso; não se apagará. O sacerdote nele acenderá lenha todos os dias pela manhã; sobre ele porá em ordem o holocausto e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13O fogo se conservará aceso sobre o altar continuamente; não se apagará.

A lei da oferta de cereais

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Esta á a lei da oferta de cereais: os filhos de Arão a oferecerão na presença
de Jeová, diante do altar.

15Um deles tomará dela um punhado, a saber, da flor de farinha da oferta
de cereais e do azeite da mesma, e tomará todo o incenso que estiver sobre
a oferta de cereais, e os queimará sobre o altar por suave cheiro, como o
memorial da oferta a Jeová.

16O que ficar da oferta, isso comerão Arão e seus filhos; comer-se-á sem
fermento num santo lugar; no átrio da tenda da revelação o comerão.

17Levedado não se cozerá. Como a sua porção das minhas ofertas queimadas
lho tenho dado; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e como a
oferta pela culpa.

18Todo macho entre os filhos de Arão comerá dela, como de uma coisa que,
das ofertas queimadas, de Jeová, vos é devida para sempre nas vossas
gerações; todo o que tocar nelas será santo.

A oferta na consagração dos sacerdotes

19Disse mais Jeová a Moisés:

20Esta é a oblação de Arão e de seus filhos, a qual oferecerão a Jeová no dia
em que for ungido: oferecerão para sempre a décima parte de um efa de flor
de farinha como uma oferta de cereais, metade dela pela manhã, e metade
à tarde.

21Numa assadeira se preparará com azeite; depois de estar embebida, a
trarás; em pedaços cozidos oferecerás a oferta de cereais por suave cheiro a
Jeová.

22O sacerdote ungido que dentre seus filhos lhe suceder a oferecerá; por
estatuto perpétuo será de todo queimada a Jeová.

23Toda a oferta de cereais do sacerdote será totalmente queimada; não se
comerá.

A lei da oferta pelo pecado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Disse ainda mais Jeová a Moisés:

25Fala a Arão e a seus filhos: Esta é a lei da oferta pelo pecado: ela será morta diante de Jeová no lugar em que é morto o holocausto; coisa santíssima é.

26O sacerdote que a oferece pelo pecado a comerá; num lugar santo se comerá, no átrio da tenda da revelação.

27Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; quando algum vestido se aspergir do sangue dela, num lugar santo lavarás o que assim se aspergiu.

28Mas o vaso de barro em que foi cozida será quebrado; se for cozida num vaso de cobre, será esfregado e lavado em água.

29Todo homem entre os sacerdotes comerá dela; coisa santíssima é.

30Não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, da qual uma parte do sangue é trazida para dentro da tenda da revelação, a fim de fazer expiação no santo lugar; será queimada com fogo.

Levítico 7

A lei da oferta pela culpa

1Esta é a lei da oferta pela culpa: coisa santíssima é.

2A oferta pela culpa será morta no lugar em que é morto o holocausto; e o sangue da oferta se aspergirá sobre o altar ao redor.

3Dela se oferecerá toda a gordura. A cauda gorda, a gordura que cobre os intestinos,

4os dois rins, a gordura que está sobre eles e a que está junto aos lombos e o redenho sobre o fígado, juntamente com os rins os tirará.

5O sacerdote os queimará sobre o altar como oferta queimada a Jeová; é uma oferta pela culpa.

6Todo homem entre os sacerdotes comerá dela; comer-se-á num lugar santo; coisa santíssima é.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Como é a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa: há uma só lei
para elas; pertencerá ao sacerdote que com ela fizer expiação.

8O sacerdote que oferecer o holocausto de alguém, terá para si o couro do
holocausto que tiver oferecido.

9Toda oferta de cereais que se assar no forno, e tudo o que se preparar na
frigideira e na assadeira, pertencerá ao sacerdote que a oferecer.

10Toda oferta de cereais, ou seja ela amassada com azeite, ou seja enxuta,
pertencerá a todos os filhos de Arão, tanto a um como a outro.

A lei das ofertas pacíficas

11Esta é a lei do sacrifício das ofertas pacíficas, que alguém oferecer a Jeová.

12Se o oferecer por ação de graças, com o sacrifício da ação de graças
oferecerá bolos asmos amassados com azeite e obreias asmas untadas com
azeite, de flor de farinha embebida em azeite, em forma de bolos amassados
com azeite.

13De bolos de pão levedado oferecerá a sua oblação com o sacrifício das suas
ofertas pacíficas por ação de graças.

14Dele oferecerá uma de cada oblação por oferta alçada a Jeová; e essa
pertencerá ao sacerdote que aspergir o sangue das ofertas pacíficas.

15 A carne do sacrifício das suas ofertas pacíficas por ação de graças comer-
se-á no dia da sua oblação; nada dela se deixará até pela manhã.

16Mas, se o sacrifício da sua oblação for um voto, ou uma oferta voluntária,
comer-se-á no dia em que oferecer o seu sacrifício, e no dia seguinte se
comerá o que dele ficar;

17porém queimar-se-á com o fogo o que ficar da carne do sacrifício ao
terceiro dia.

18Se alguma parte da carne do sacrifício das suas ofertas pacíficas for comida
ao terceiro dia, o sacrifício não será aceito, nem será imputado àquele que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

o oferecer: será uma coisa abominável, e quem comer dela levará a sua iniquidade.

19A carne que tocar alguma coisa imunda, não se comerá; será queimada com fogo. Quanto à carne, todo o que estiver limpo, comerá dela;

20mas a pessoa que, estando imunda, comer da carne do sacrifício de ofertas pacíficas, que pertence a Jeová, essa pessoa será exterminada do seu povo.

21Quando uma pessoa tocar alguma coisa imunda, ou seja imundícia de homem, ou seja animal imundo, ou seja alguma abominação imunda, e comer da carne do sacrifício de ofertas pacíficas, que pertence a Jeová, essa pessoa será exterminada do seu povo.

Deus proíbe o comer a gordura e o sangue

22Disse mais Jeová a Moisés:

23Fala aos filhos de Israel: Não comereis gordura de boi, nem de ovelha, nem de cabra.

24A gordura do animal que morre por si mesmo, e a gordura do animal que é dilacerado por feras, pode-se usar para qualquer outro serviço; porém de maneira alguma comereis dela.

25Pois qualquer pessoa que comer da gordura do animal, do qual se oferecer uma oferta queimada a Jeová, sim, a pessoa que dela comer será exterminada do seu povo.

26Não comereis sangue nem de aves, nem de gado, em alguma das vossas habitações.

27Toda pessoa que comer sangue, essa será exterminada do seu povo.

A porção dos sacerdotes

28Disse mais Jeová a Moisés:

29Fala aos filhos de Israel: Quem oferecer o sacrifício das suas ofertas pacíficas a Jeová, trará a sua oblação a Jeová do sacrifício das suas ofertas pacíficas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30com as próprias mãos trará as ofertas queimadas, de Jeová; trará com o peito a gordura, para que o peito seja oferecido como uma oferta movida diante de Jeová.

31O sacerdote queimará a gordura sobre o altar; mas o peito pertencerá a Arão e a seus filhos.

32Dos sacrifícios de vossas ofertas pacíficas dareis a espádua direita ao sacerdote como oferta alçada.

33Aquele que entre os filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas pacíficas e a gordura, esse terá como sua porção a espádua direita.

34Porque o peito movido e a espádua alçada tenho tomado dos filhos de Israel, dos sacrifícios das suas ofertas pacíficas, e os tenho dado a Arão, o sacerdote, e a seus filhos como uma coisa que lhes é devida para sempre pelos filhos de Israel.

35Esta é a parte que a unção de Arão e seus filhos lhes dá das ofertas queimadas, de Jeová, desde o dia em que foram apresentados para exercerem as funções do sacerdócio a Jeová;

36a qual Jeová ordenou que lhes dessem os filhos de Israel, no dia em que foram ungidos. É uma coisa que lhes é devida para sempre nas suas gerações.

37Esta é a lei do holocausto, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício de ofertas pacíficas,

38a qual Jeová ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas oblações a Jeová, no deserto de Sinai.

Levítico 8

A consagração dos sacerdotes

1Disse Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Toma a Arão e a seus filhos, e os vestidos, e o óleo da unção, e o novilho
da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto de pães asmos;

3e ajunta a congregação toda à entrada da tenda da revelação.

4Fez Moisés como Jeová lhe ordenara; e a congregação ajuntou-se à entrada
da tenda da revelação.

5Então disse Moisés à congregação: Isso é o que Jeová ordenou que se
fizesse.

6 Fez chegar Arão e seus filhos, e lavou-os com água.

7Vestiu a Arão com a túnica, e cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto, e
pôs o éfode sobre ele, e cingiu-o com o cinto primorosamente tecido do
éfode, e com este colou-lhe o éfode.

8Em seguida pôs o peitoral sobre ele; e no peitoral pôs o Urim e o Tumim.

9Colocou-lhe a mitra sobre a cabeça; e sobre a mitra, na parte dianteira dela,
pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, como Jeová ordenou a Moisés.

10Também Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o
que nele havia, e os santificou.

11Com ele aspergiu sete vezes o altar e ungiu o altar e todos os seus
utensílios, e a bacia com a sua base, para os santificar.

12Derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para o
santificar.

13Depois, Moisés fez chegar os filhos de Arão, e os vestiu de túnicas, e os
cingiu com cintos e lhes atou as tiaras, como Jeová ordenou a Moisés.

14Então, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos
puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado.

15Depois de morto o novilho, Moisés tomou o sangue e, com o dedo, pô-lo
sobre os chifres do altar ao redor, e purificou o altar. Derramou o sangue ao
pé do altar e o santificou, para fazer expiação por ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Tomada toda a gordura que estava sobre os intestinos, e o redenho do
fígado, e os dois rins com a sua gordura, Moisés queimou-os sobre o altar.

17Mas o novilho com o seu couro, com a sua carne e com o seu excremento,
queimou-o com fogo fora do arraial, como Jeová ordenou a Moisés.

18Depois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram
as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19Depois de morto o carneiro, Moisés aspergiu o sangue sobre o altar ao
redor.

20Cortado o carneiro em seus pedaços, Moisés queimou a cabeça, os pedaços
e a gordura.

21Lavados os intestinos e as pernas com água, Moisés queimou o carneiro
todo sobre o altar: era um holocausto de suave cheiro, uma oferta queimada
a Jeová, como Jeová ordenou a Moisés.

A consagração de Arão e seus filhos

22Então, apresentou o outro carneiro; e Arão e seus filhos puseram as maõs
sobre a cabeça do carneiro.

23Depois de morto o carneiro, Moisés tomou o sangue dele, e pô-lo sobre a
ponta da orelha direita de Arão, e sobre o dedo polegar da mão direita, e
sobre o dedo polegar do pé direito.

24Também Moisés apresentou os filhos de Arão. Pôs do sangue sobre a ponta
da orelha direita deles, e sobre o dedo polegar da mão direita, e sobre o
dedo polegar do pé direito; e aspergiu Moisés o sangue sobre o altar ao
redor.

25Tomou a gordura, a cauda gorda, toda a gordura que estava sobre os
intestinos, o redenho do fígado, os dois rins com a sua gordura e a coxa
direita;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26também do cesto dos pães asmos, que estava diante de Jeová, tomou um bolo asmo, um bolo de pão azeitado e uma obreia, e pô-los sobre a gordura e sobre a coxa direita.

27Pôs tudo isso sobre as mãos de Arão, e sobre as de seus filhos, e o ofereceu por oferta movida diante de Jeová.

28Depois, Moisés o tomou das mãos deles, e o queimou sobre o altar em cima do holocausto; era uma consagração por suave cheiro, oferta queimada a Jeová.

29Tomou Moisés o peito e o moveu diante de Jeová por oferta movida; era a parte que tocava a Moisés do carneiro da consagração, como Jeová ordenou a Moisés.

30Então, tomou Moisés do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e aspergiu-o sobre Arão e os seus vestidos, bem como sobre os filhos de Arão e os seus vestidos.

31Disse Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne à entrada da tenda da revelação; e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, como ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.

32Mas o que sobejar da carne e do pão, queimá-lo-eis com fogo.

33Não saireis da entrada da tenda da revelação por sete dias, até se cumprirem os dias da vossa consagração; pois por sete dias ele vos consagrará.

34Como se fez neste dia, assim Jeová ordenou que se faça, em expiação por vós.

35À entrada da tenda da revelação permanecereis dia e noite por sete dias e cumprireis as funções prescritas por Jeová, para que não morrais.

36Fizeram Arão e seus filhos todas as coisas que Jeová ordenou por intermédio de Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Levítico 9

Arão oferece sacrifícios por si e pelo povo

1 Ao oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de Israel;

2 e disse a Arão: Toma-te um bezerro como oferta pelo pecado, e um carneiro como holocausto, um e outro sem defeito, e oferece-os diante de Jeová.

3 Dirás aos filhos de Israel: Tomai um bode, como oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto;

4 e um boi e um carneiro como ofertas pacíficas, para sacrificar diante de Jeová; e uma oferta de cereais, amassada com azeite; pois hoje Jeová vos aparecerá.

5 Então, trouxeram até a entrada da tenda da revelação o que Moisés ordenou; e chegou-se toda a congregação e ficou de pé diante de Jeová.

6 Disse Moisés: Esta é a coisa que Jeová ordenou que fizésseis; e a glória de Jeová vos aparecerá.

7 Depois, disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, oferece a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto, e faze expiação por ti e pelo povo. Oferece a oblação do povo e faze a expiação por ele, como Jeová ordenou.

8 Arão, pois, chegou-se ao altar e matou o bezerro que era a sua própria oferta pelo pecado.

9 Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o dedo no sangue, pô-lo sobre os chifres do altar e derramou o sangue à base do altar;

10 mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado, tirados da oferta pelo pecado, queimou-os sobre o altar, como Jeová ordenou a Moisés.

11 Também queimou com fogo fora do arraial a carne e o couro.

12 Depois, imolou o holocausto; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele aspergiu sobre o altar ao redor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Também lhe entregaram o holocausto, pedaço por pedaço, e a cabeça; ele os queimou sobre o altar.

14Depois de lavados os intestinos e as pernas, queimou-os no altar sobre o holocausto.

15Então, fez chegar a oblação do povo e, tomando o bode que era oferta pelo pecado do povo, matou-o e ofereceu-o como se fez com o primeiro.

16Também fez chegar o holocausto e ofereceu-o segundo a ordenança.

17Fez chegar a oferta de cereais, e dela tomou um punhado, e o queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.

18 Matou o boi e o carneiro, que eram sacrifício de ofertas pacíficas do povo. Os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que ele aspergiu sobre o altar ao redor,

19e a gordura do boi; do carneiro entregaram-lhe a cauda gorda, o redenho do fígado.

20Puseram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar;

21os peitos e a coxa direita, ofereceu-os Arão por uma oferta movida diante de Jeová, como Moisés ordenou.

22Arão levantou as mãos para o povo, e o abençoou, e desceu depois de ter oferecido a oferta pelo pecado, o holocausto e as ofertas pacíficas.

23Então, entraram Moisés e Arão na tenda da revelação e, saindo, abençoaram o povo: a glória de Jeová apareceu a todo o povo.

24Saiu fogo de diante de Jeová e consumiu sobre o altar o holocausto e a gordura; o que vendo todo o povo, jubilaram e prostraram-se sobre os seus rostos.

Levítico 10

O pecado de Nadabe e Abiú

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário e, pondo
neles fogo e deitando incenso sobre eles, ofereceram diante de Jeová fogo
estranho, o que não lhes foi ordenado.

2E saiu fogo de diante de Jeová e os devorou, e morreram diante de Jeová.

3Então, disse Moisés a Arão: Isto é o que falou Jeová: Serei santificado
naqueles que se chegarem a mim e serei glorificado diante de todo o povo.
Arão guardou silêncio.

4Moisés, havendo chamado a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão,
disse-lhes: Chegai-vos, levai vossos irmãos de diante do santuário para fora
do arraial.

5Chegaram-se, pois, e levaram-nos assim como estavam vestidos com as
suas túnicas para fora do arraial, como Moisés dissera.

6Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não descubrais as
cabeças, nem rasgueis os vestidos, para que não suceda morrerdes vós,
e levantar-se a ira de Jeová contra toda a congregação; mas vossos irmãos,
toda a casa de Israel, lamentem o incêndio que Jeová suscitou.

7Não saireis da entrada da tenda da revelação para que não morrais; porque
o azeite da unção de Jeová está sobre vós. Fizeram conforme a palavra de
Moisés.

Deveres e porções dos sacerdotes

8Falou também Jeová a Arão:

9Tu e teus filhos não bebereis vinho nem bebida forte, quando entrardes na
tenda da revelação, para que não morrais (e será um estatuto perpétuo nas
vossas gerações);

10para que façais separação entre o santo e o profano e entre o imundo e o
limpo;

11e para que ensineis aos filhos de Israel todos os estatutos que Jeová lhes
prescreveu por intermédio de Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Falou Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe
ficaram: Tomai a oferta de cereais, que resta das ofertas queimadas, de
Jeová, e comei-a sem fermento junto ao altar, pois coisa santíssima é.

13Comê-la-eis num lugar santo, porquanto é o que é devido a ti e a teus filhos
das ofertas queimadas, de Jeová; pois assim me foi ordenado.

14O peito da oferta movida e a coxa alçada, comê-los-eis num lugar limpo,
tu e teus filhos e tuas filhas; porquanto são eles dados como a tua porção e
como a de teus filhos, dos sacrifícios das ofertas queimadas dos filhos de
Israel.

15Trarão a coxa alçada e o peito da oferta movida juntamente com as ofertas
queimadas da gordura, para que seja oferta movida diante de Jeová; a ti e a
teus filhos pertencerá como coisa que vos é devida para sempre, segundo
Jeová ordenou.

16Moisés buscou diligentemente o bode da oferta pelo pecado, e eis que já
era queimado. Irou-se contra Eleazar e Itamar, os filhos que ficaram a Arão,
dizendo:

17Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar do santuário, visto
que coisa santíssima é, e vos foi dada para levardes a iniquidade da
congregação, a fim de fazerdes expiação por eles diante de Jeová?

18Eis que o sangue desta oferta não foi trazido para dentro do santuário;
certamente a devíeis ter comido no santuário, como ordenei.

19Respondeu Arão a Moisés: Eis que hoje ofereceram a sua oferta pelo
pecado e o seu holocausto diante de Jeová. Coisas tais como estas me têm
acontecido; se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, teria sido,
porventura, uma coisa agradável aos olhos de Jeová?

20O que ouvindo Moisés, deu-se por satisfeito.

Levítico 11

Os animais que se devem comer e os que se não devem comer

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1Falou Jeová a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:

2Dizei aos filhos de Israel: Estes são os animais que comereis dentre todos os animais que se acham sobre a terra.

3Dentre os animais, todo o que tem a unha fendida, e o casco dividido, e que rumina, esse podereis comer.

4Os seguintes, contudo, não comereis dentre os que ruminam, ou dentre os que têm a unha fendida: o camelo, porque rumina, porém não tem a unha fendida, esse é imundo para vós.

5O querogrilo, porque rumina, porém não tem a unha fendida, esse é imundo para vós.

6A lebre, porque rumina, porém não tem a unha fendida, essa é imunda para vós.

7O porco, porque tem a unha fendida e o casco dividido, porém não rumina, esse é imundo para vós.

8Das suas carnes não comereis, nem nos seus cadáveres tocareis; esses são imundos para vós.

9De todos os animais que vivem nas águas podereis comer os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios, esse podereis comer.

10Porém todo o que não tem barbatanas nem escamas nos mares e nos rios, de tudo o que se move nas águas, e de todos os animais viventes que se acham nas águas, é para vós uma abominação

11e será para vós uma abominação; não comereis as suas carnes, e abominareis os seus cadáveres.

12Todo o que não tem barbatanas nem escamas nas águas, esse é para vós uma abominação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Estas são as que tereis por abomináveis entre as aves; elas não serão
comidas, são uma abominação: o vultur, o quebrantosso e o halieto;

14o milhafre e o falcão, segundo a sua espécie;

15todo corvo, segundo a sua espécie;

16o avestruz, a coruja, a gaivota e o açor, segundo a sua espécie;

17o mocho, o corvo marinho e o íbis;

18o porfirião, o pelicano e o abutre;

19a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.

20Todos os insetos alados que andam sobre quatro pés são para vós uma
abominação.

21Contudo, estes podereis comer de todos os insetos alados que andam sobre
quatro pés, que têm pernas sobre os pés, com que saltam sobre a terra;

22sim, destes podereis comer os seguintes: a locusta, segundo a sua espécie,
o gafanhoto devorador, segundo a sua espécie, o grilo, segundo a sua
espécie, e o gafanhoto, segundo a sua espécie.

23Mas todos os outros insetos alados, que têm quatro pés, são para vós uma
abominação.

24Por estes vos tornareis imundos. Todo o que tocar os cadáveres deles será
imundo até à tarde.

25Quem levar qualquer parte dos cadáveres deles lavará os seus vestidos e
ficará imundo até à tarde.

26Todo animal que tem unha que não é fendida e não rumina é para vós
imundo; qualquer que neles tocar será imundo.

27Todos os plantigrados dentre todos os quadrúpedes, esses são para vós
imundos; quem tocar nos cadáveres deles será imundo até à tarde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28O que levar os cadáveres deles lavarás os seus vestidos e ficará imundo até
à tarde; eles são para vós imundos.

29Estes são os que para vós são imundos entre os animais rasteiros que se
movem sobre a terra: a doninha, o rato, o lagarto, segundo a sua espécie,

30o geco, o crocodilo da terra, a lagartixa, o lagarto da areia e a toupeira.

31Estes são os que para vós são imundos entre os animais rasteiros; todo o
que neles tocar depois de mortos será imundo até à tarde.

32E tudo aquilo sobre que cair, qualquer deles, estando morto, será imundo;
seja vaso de madeira, ou vestido, ou pele, ou saco, qualquer coisa que seja
com que se faça alguma obra, deve ser metido na água e ficará imundo até
à tarde; depois, será limpo.

33Todo vaso de barro, dentro do qual cair algum deles, tudo o que se achar
nele será imundo; e o vaso, quebrá-lo-eis.

34Todo alimento depositado nele, que se pode comer, sobre o qual vier água,
será imundo; toda bebida que se pode beber depositada em qualquer destes
vasos será imunda.

35Tudo aquilo sobre que cair alguma parte dos cadáveres deles será imundo;
ou seja forno, ou seja fogão, será quebrado; são imundos, e serão para vós
imundos.

36Contudo, uma fonte ou cisterna em que há depósito de água será limpo;
mas aquilo que tocar nos cadáveres deles será imundo.

37Se alguma parte dos cadáveres deles cair sobre semente que se vai semear,
essa será limpa.

38Mas, se água for derramada sobre a semente, e alguma parte dos cadáveres
cair sobre ela, ela será para vós imunda.

39Se morrer algum animal de que vos é lícito comer; quem tocar no cadáver
dele ficará imundo até à tarde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Quem comer do cadáver dele lavará os seus vestidos e ficará imundo até
à tarde; aquele também que levar o cadáver dele lavará os seus vestidos e
ficará imundo até à tarde.

41 Todo animal rasteiro que se move sobre a terra é abominação; não será
comido.

42Todo animal que anda sobre o ventre, e todo animal que anda sobre quatro
pés ou todo animal que tem muitos pés, a saber, todos os animais rasteiros
que se movem sobre a terra, desses não comereis; pois são abominação.

43Não vos tornareis abomináveis com algum animal rasteiro, nem vos façais
imundos por eles, de sorte que por eles sejais imundos.

44Eu sou Jeová, vosso Deus; portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu
sou santo. Não vos contaminareis com algum dos animais rasteiros que se
movem sobre a terra.

45Eu sou Jeová, que vos fiz sair da terra do Egito, para ser o vosso Deus;
portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

46Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move
nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra,

47para fazer separação entre o imundo e o limpo, entre os animais que se
podem comer e os que se não podem comer.

Levítico 12

A purificação da mulher depois do parto

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher tiver o seu parto, e der à luz um
menino, será imunda sete dias; como nos dias da impureza da sua
enfermidade será imunda.

3Ao oitavo dia, a carne de prepúcio do menino será circuncidada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ela permanecerá trinta e três dias no sangue da sua purificação; em nenhuma coisa sagrada tocará, nem entrará no santuário, até que se cumpram os dias da sua purificação.

5Mas, se der à luz uma menina, será imunda duas semanas, como na sua impureza; e permanecerá sessenta e seis dias no sangue da sua purificação.

6 Quando forem cumpridos os dias da sua purificação, ou por filho, ou por filha, trará até a entrada da tenda da revelação ao sacerdote um cordeiro de um ano para holocausto, e um pombinho ou uma rola, para oferta pelo pecado.

7O sacerdote o oferecerá diante de Jeová e fará expiação por ela; e ela será purificada da fonte do seu sangue. Esta é a lei da que dá à luz um filho ou uma filha.

8Se as suas posses não lhe permitirem trazer um cordeiro, tomará duas rolas ou dois pombinhos: um para holocausto, o outro para oferta pelo pecado. O sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

Levítico 13

As leis acerca da lepra

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Quando um homem tiver na pele da sua carne uma inchação ou pústula, ou mancha lustrosa, e esta se tornar na pele da sua carne como praga da lepra, será levado a Arão, sacerdote, ou a um dos seus filhos, sacerdotes.

3O sacerdote examinará a praga na pele da carne. Se o pelo na praga se tiver tornado branco, e a praga parecer mais funda que a pele da carne, é praga de lepra; o sacerdote o examinará e o declarará imundo.

4Se a mancha lustrosa for branca na pele da carne e não parecer mais funda que a pele, e o pelo não se tiver tornado branco, o sacerdote encerrará por sete dias aquele que tem a praga.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará; se na sua opinião a praga tiver parado e não se tiver estendido, encerrá-lo-á mais sete dias.

6Ao sétimo dia, o sacerdote tornará a examiná-lo. Se a praga for de uma cor escura e não se tiver estendido na pele, declará-lo-á limpo: é uma pústula. O homem lavará os seus vestidos, e será limpo.

7Mas, se a pústula se estender muito na pele, depois de se ter mostrado ao sacerdote para a sua purificação, de novo se lhe mostrará.

8O sacerdote o examinará, e se a pústula se tiver estendido na pele, declará-lo-á imundo: é lepra.

9Quando no homem estiver a praga da lepra, será levado ao sacerdote.

10O sacerdote o examinará; se houver inchação branca na pele, a qual tornou branco o pelo, e aparecer na inchação carne viva,

11é lepra inveterada na pele da carne. O sacerdote o declarará imundo; não o encerrará, porque é imundo.

12Se a lepra se espalhar pela pele e cobrir desde a cabeça até os pés toda a pele daquele que tem a praga, quanto podem ver os olhos do sacerdote,

13este o examinará. Se a lepra tiver coberto a carne toda, declarará limpo o que tem a praga: a lepra tornou-se branca; o homem é limpo.

14Mas, quando nele aparecer a carne viva, será imundo.

15O sacerdote examinará a carne viva e declarará o homem imundo; a carne viva é imunda; é lepra.

16Se a carne viva mudar e ficar de novo branca, o homem virá ao sacerdote,

17e este o examinará. Se a lepra se tiver tornado branca, o sacerdote declarará limpo o que tem a praga: está limpo.

18Quando sarar a carne em cuja pele houver uma úlcera,

19e no lugar da úlcera aparecer uma inchação branca, ou uma mancha lustrosa, branca tirando a vermelho, mostrar-se-á ao sacerdote;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20e o sacerdote a examinará. Se ela parecer mais funda que a pele, e o pelo
se tiver tornado branco, o sacerdote declarará o homem imundo: é a praga
da lepra, que brotou na úlcera.

21Porém, se o sacerdote a examinar, e nela não houver pelo branco, e ela
não estiver mais funda que a pele, mas for de uma cor escura, o sacerdote
encerrará por sete dias o homem.

22Se ela se espalhar na pele, o sacerdote declarará o homem imundo: é
praga.

23Mas, se a mancha lustrosa parar no mesmo lugar e não se espalhar, é a
cicatriz da úlcera; o sacerdote declarará o homem limpo.

24Quando na pele da carne houver queimadura de fogo, e a carne viva da
queimadura se tornar em mancha lustrosa, branca tirando a vermelho, ou
branca,

25o sacerdote a examinará. Se o pelo na mancha lustrosa se tiver tornado
branco, e ela parecer mais funda que a pele, é a lepra que brotou na
queimadura. O sacerdote declarará o homem imundo: é a praga de lepra.

26Porém, se o sacerdote a examinar, e não houver pelo branco na mancha
lustrosa, e ela não estiver mais funda que a pele, mas for de uma cor escura,
o sacerdote encerrará por sete dias o homem.

27Ao sétimo dia, o sacerdote o examinará. Se ela se tiver espalhado na pele,
o sacerdote declarará o homem imundo: é a praga de lepra.

28Se a mancha lustrosa parar no mesmo lugar e não se espalhar na pele, mas
for de uma cor escura, é a inchação da queimadura. O sacerdote declarará
limpo o homem, porque é a cicatriz da queimadura.

29Quando o homem (ou a mulher) tiver a praga na cabeça ou na barba,

30o sacerdote examinará a praga. Se ela parecer mais funda que a pele, e
nela houver pelo fino amarelo, o sacerdote declarará imundo o homem: é
tinha, é lepra da cabeça ou da barba.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Se o sacerdote examinar a praga da tinha, e ela não parecer mais funda
que a pele, e nela não houver pelo preto, o sacerdote encerrará por sete dias
o que tem a praga da tinha;

32ao sétimo dia, o sacerdote examinará a praga. Se a tinha não se tiver
espalhado, e nela não houver pelo amarelo, e a tinha não parecer mais funda
que a pele,

33o homem será rapado, porém não se rapará a tinha. O sacerdote encerrará
por mais sete dias o que tem a tinha.

34Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha. Se a tinha não se tiver
espalhado na pele e não parecer mais funda que a pele, o sacerdote declarará
limpo o homem; este lavará os seus vestidos e será limpo.

35Mas, se a tinha, depois da sua purificação, se tiver espalhado na pele,

36o sacerdote o examinará. Se a tinha se tiver espalhado na pele, o sacerdote
não procurará o pelo amarelo: o homem está imundo.

37Mas, se na sua opinião a tinha tiver parado, e nela tiver crescido pelo
preto, a tinha terá sarado. O homem está limpo, e o sacerdote o declarará
limpo.

38Quando o homem (ou mulher) tiver na pele da sua carne manchas
lustrosas, isto é, manchas lustrosas brancas,

39o sacerdote as examinará. Se as manchas lustrosas na pele da sua carne
forem de cor branca tirando a escuro, é uma impigem que brotou na pele: o
homem é limpo.

40Quando os cabelos do homem caírem da cabeça, ele é calvo; contudo, é
limpo.

41Se os cabelos lhe caírem da parte dianteira da cabeça, ele é meio calvo;
contudo, é limpo.

42Mas, se na calva, ou na meia calva, houver uma praga branca tirando a
vermelho, é a lepra que lhe está brotando na calva ou na meia calva.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43O sacerdote examinará o homem. Se na calva ou na meia calva a inchação
da praga for branca tirando a vermelho, como parece a lepra na pele da
carne,

44o homem é leproso, é imundo. O sacerdote certamente o declarará
imundo: a sua praga está na cabeça.

45Os vestidos do leproso, em quem está a praga, serão rasgados, e a cabeça
será descoberta, cobrirá o bigode e clamará: Imundo! Imundo!

46Será imundo por todos os dias em que a praga estiver nele. É imundo,
habitará só: a sua habitação será fora do arraial.

47O vestido também, em que há a praga da lepra, seja vestido de lã, seja
vestido de linho;

48seja na urdidura, seja na trama; de linho, ou de lã; seja numa pele, ou em
qualquer coisa feita de pele;

49se a praga for verde ou vermelha no vestido, ou na pele, ou na urdidura,
ou na trama, em qualquer coisa feita de pele, é a praga da lepra, e mostrar-
se-á ao sacerdote.

50O sacerdote examinará a praga e encerrará por sete dias aquilo que tem a
praga.

51Ao sétimo dia, examinará a praga. Se a praga se tiver espalhado no vestido,
seja na urdidura, seja na trama, ou na pele, seja qual for a obra em que se
empregue, a praga é uma lepra roedora; é imunda.

52Queimará o vestido, seja a urdidura, seja a trama, de lã ou de linho, ou
qualquer coisa feita de pele, em que se acha a praga, pois é uma lepra
roedora; no fogo queimar-se-á.

53Se o sacerdote os examinar, e a praga não se tiver espalhado no vestido,
nem na urdidura, nem na trama, nem em qualquer coisa feita de pele,

54o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que está a lepra e encerrá-lo-
á por mais sete dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

55O sacerdote a examinará depois que for lavada. Se a praga não tiver
mudado de cor, nem se tiver espalhado, é imunda. Queimá-la-ás no fogo: é
uma lepra roedora quer por dentro quer por fora.

56Se o sacerdote a examinar, e a praga for de uma cor escura, depois que for
lavada, rasgá-la-á do vestido, ou da pele, ou da urdidura ou da trama.

57Se a praga ainda aparecer no vestido, quer na urdidura quer na trama, ou
em qualquer coisa feita de pele, é uma lepra brotante; com fogo queimarás
aquilo em que está a praga.

58O vestido, quer a urdidura, quer a trama, ou qualquer coisa que for feita
de pele, que lavares, se a praga tiver desaparecido deles, lavar-se-ão segunda
vez, e serão limpos.

59Esta é a lei da praga da lepra no vestido de lã ou de linho, quer na
urdidura, quer na trama, ou em qualquer coisa feita de pele, para os declarar
limpos, ou para os declarar imundos.

Levítico 14

A lei acerca do leproso depois de sarado

1Jeová disse a Moisés:

2Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: será levado ao
sacerdote.

3O sacerdote sairá para fora do arraial e o examinará. Se a praga da lepra
for curada no leproso,

4o sacerdote ordenará se tomem para aquele que se há de purificar duas aves
vivas e limpas, e pau de cedro, e escarlata, e hissopo;

5e que se mate uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas.

6Quanto à ave viva, tomá-la-á, e o pau de cedro, e a escarlata, e o hissopo,
e os molhará juntamente com a ave viva no sangue da ave que for morta
sobre as águas vivas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Aspergirá sete vezes sobre aquele que se há de purificar da lepra e declará-lo-á limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.

8Aquele que se há de purificar lavará os seus vestidos, rapará todo o seu pelo, banhar-se-á e será limpo; depois, entrará no arraial, mas ficará sete dias fora da sua tenda.

9Ao sétimo, dia rapará todos os cabelos da cabeça, a barba e as sobrancelhas, sim rapará todo o pelo, lavará os seus vestidos, banhará o corpo em água e será limpo.

10Ao oitavo dia, tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira de um ano sem defeito, e três dízimas de um efa de flor de farinha, amassada com azeite, como oferta de cereais, e um logue de azeite.

11E o sacerdote que faz a purificação apresentará, diante de Jeová, à entrada da tenda da revelação, o homem que se há de purificar com essas coisas.

12Tomará um dos cordeiros e o oferecerá como oferta pela culpa, e o logue de azeite, e os oferecerá como oferta movida diante de Jeová.

13Matará o cordeiro no lugar em que é morta a oferta pelo pecado e o holocausto, a saber, no lugar do santuário; pois, como a oferta pelo pecado pertence ao sacerdote, assim também a oferta pela culpa: coisa santíssima é.

14O sacerdote tomará do sangue da oferta pela culpa e pô-lo-á sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar de seu pé direito.

15Tomará do logue de azeite, e o deitará na palma da mão esquerda;

16molhará o dedo direito no azeite que está na mão esquerda e com o dedo aspergirá do azeite sete vezes diante de Jeová.

17Do restante do azeite que está na mão porá sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

sobre o dedo polegar do seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa.

18O restante do azeite que está na mão do sacerdote, pô-lo-á sobre a cabeça daquele que se há de purificar e fará expiação por ele diante de Jeová.

19Então, o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado e fará expiação por aquele que se há de purificar por causa da sua imundícia. Depois, imolará o holocausto

20e oferecerá o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar; fará expiação por ele, e ele será limpo.

21Se for pobre, e as suas posses não lhe permitirem trazer tanto, tomará um cordeiro para uma oferta pela culpa como oferta movida, a fim de fazer expiação por ele, e uma dízima de um efa de flor de farinha amassada com azeite como uma oferta de cereais, e um logue de azeite;

22e duas rolas ou dois pombinhos, conforme as suas posses permitirem, um dos quais será uma oferta pelo pecado, e o outro, para o holocausto.

23Ao oitavo dia, os trará pela sua purificação ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação, diante de Jeová.

24O sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela culpa e o logue de azeite e os oferecerá por oferta movida diante de Jeová.

25Matará o cordeiro da oferta pela culpa, e tomará do sangue da oferta pela culpa, e pô-lo-á sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito.

26Deitará do azeite na palma da mão esquerda;

27e, com o dedo direito, aspergirá diante de Jeová sete vezes do azeite que está na mão esquerda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Do azeite que está na mão porá sobre a ponta da orelha direita daquele
que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o
dedo polegar de seu pé direito, por cima do sangue da oferta pela culpa.

29O restante do azeite que está na mão porá sobre a cabeça daquele que se
há de purificar, para fazer expiação por ele diante de Jeová.

30Oferecerá uma das rolas, ou um dos pombinhos, conforme as suas posses
lhe permitirem,

31sim, conforme as suas posses: um para oferta pelo pecado, e o outro para
holocausto, juntamente com a oferta de cereais; e o sacerdote fará expiação
diante de Jeová por aquele que se há de purificar.

32Esta é a lei daquele em quem está a praga da lepra, e cujas posses não lhe
permitirem trazer o que pertence à sua purificação.

A lei acerca da lepra numa casa

33Disse mais Jeová a Moisés e a Arão:

34Quando entrardes na terra de Canaã, que eu vos hei de dar a vós em
possessão, e eu puser a praga da lepra numa casa da terra da vossa
possessão,

35o dono da casa irá e informará ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há
como praga em minha casa.

36O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que entre para examinar
a praga, para que não fique imundo tudo o que está na casa. Depois, entrará
para examinar a casa;

37examiná-la-á, e, se a praga estiver nas paredes da casa em cavidades verdes
ou vermelhas e parecer mais funda que a parede,

38o sacerdote sairá da casa até a porta dela e a fechará por sete dias.

39Voltará ao sétimo dia, e a examinará. Se a praga se tiver espalhado nas
paredes da casa,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40ele ordenará que se arranquem as pedras em que está a praga, e que as lancem fora da cidade num lugar imundo.

41Fará raspar a casa por dentro ao redor, e a argamassa que houverem raspado deitarão fora da cidade num lugar imundo;

42tomarão outras pedras e as porão no lugar dessas pedras; tomará outra argamassa e rebocará a casa.

43Se a praga voltar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada;

44o sacerdote entrará e a examinará. Se a praga se tiver espalhado na casa, é lepra roedora na casa: é imunda.

45Derrubar-se-á a casa, as suas pedras e a sua madeira, e toda a argamassa da casa; e se levará para fora da cidade a um lugar imundo.

46Também aquele que entrar na casa, enquanto estiver fechada, será imundo até à tarde.

47Aquele que se deitar na casa lavará os seus vestidos; e quem comer na casa lavará os seus vestidos.

48Porém, se o sacerdote entrar e a examinar, e a praga não se tiver espalhado na casa, depois que tiver sido rebocada; declará-la-á limpa, porque a praga está curada.

49Para purificar a casa, tomará duas aves, e pau de cedro, e escarlata e hissopo.

50Matará uma das aves num vaso de barro sobre águas vivas;

51tomará o pau de cedro, e o hissopo, e a escarlata e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta, e nas águas vivas, e aspergirá a casa sete vezes.

52Purificará a casa com o sangue da ave, com as águas vivas, com a ave viva, com o pau de cedro, com o hissopo e com a escarlata;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

53mas soltará a ave viva para fora da cidade sobre a face do campo. Assim
fará expiação pela casa; e será limpa.

54Esta é a lei de toda sorte de praga de lepra e de tinha;

55da lepra dos vestidos e das casas;

56das inchações, das pústulas e das manchas lustrosas;

57para ensinar quando for imundo e quando for limpo: esta é a lei da lepra.

Levítico 15

Imundícias do homem e da mulher

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Quando um homem tiver fluxo da
sua carne, por causa do seu fluxo está imundo.

3Esta será a sua imundícia no seu fluxo: quer a sua carne deixe vazar o fluxo,
quer o retenha, é sua imundícia.

4Qualquer cama em que se deitar aquele que tiver o fluxo será imunda; e
tudo sobre o que se assentar será imundo.

5Todo o que tocar na cama dele lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água
e ficará imundo até à tarde.

6Quem se assentar sobre aquilo em que se assentou o que tem o fluxo lavará
os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

7Quem tocar na carne daquele que tem o fluxo lavará os seus vestidos,
banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

8Se o homem que tiver o fluxo cuspir sobre aquele que é limpo, lavará este
os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

9Qualquer sela sobre que cavalgar o que tem o fluxo será imunda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Todo o que tocar em alguma coisa que tenha estado debaixo dele ficará
imundo até à tarde; quem levar alguma dessas coisas lavará os seus vestidos,
banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

11Também todo aquele a quem tocar o que tiver o fluxo, sem ter antes lavado
as mãos em água, lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará
imundo até à tarde.

12O vaso de barro em que tocar o que tiver o fluxo será quebrado; e todo
vaso de pau será lavado em água.

13Quando o que tiver o fluxo estiver limpo do seu fluxo, contará para si sete
dias para a sua purificação e lavará os seus vestidos, banhará o seu corpo
em águas vivas e será limpo.

14Ao oitavo dia, tomará para si duas rolas e dois pombinhos, e virá perante
Jeová à entrada da tenda da revelação. Dá-los-á ao sacerdote,

15que os oferecerá, um para oferta pelo pecado, e o outro para holocausto;
e fará expiação por ele diante de Jeová por causa do seu fluxo.

16 Se sair dum homem o seu sêmen, banhará o seu corpo todo em água e
ficará imundo até à tarde.

17Todo vestido e toda pele sobre o que houver o sêmen serão lavados com
água e ficarão imundos até à tarde.

18Se um homem se ajuntar com uma mulher, ambos se banharão em água e
ficarão imundos até à tarde.

19Se a mulher tiver um fluxo, e o seu fluxo na sua carne for sangue, ficará
na sua impureza por sete dias; todo aquele que a tocar será imundo até à
tarde.

20Tudo sobre que ela se deitar na sua impureza será imundo; e tudo sobre
que se assentar será imundo.

21Quem tocar no leito dela lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e
ficará imundo até à tarde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Quem tocar alguma coisa sobre que ela se tiver assentado lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

23Se o sangue estiver sobre a cama, ou sobre alguma coisa sobre que ela se assentar, quando o homem o tocar, ficará imundo até à tarde.

24Se um homem se deitar com ela e a sua impureza estiver sobre ele, será imundo sete dias; e toda a cama sobre que ele se deitar será imunda.

25 Se uma mulher tiver um fluxo do seu sangue por muitos dias fora do tempo da sua impureza, ou se o fluxo passar além do tempo da sua impureza, por todos os dias do fluxo da sua imundícia ela estará como nos dias da sua impureza; ela está imunda.

26Toda cama sobre que ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo, ser-lhe-á como a cama da sua impureza; e tudo sobre que se assentar será imundo, como a imundícia da sua impureza.

27Quem tocar estas coisas será imundo, lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde.

28Mas, se for limpa do seu fluxo, contará para si sete dias, e depois será limpa.

29Ao oitavo dia, tomará para si duas rolas ou dois pombinhos e os trará ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação.

30O sacerdote oferecerá um para oferta pelo pecado, e outro para holocausto; fará expiação por ela diante de Jeová por causa do fluxo da sua imundícia.

31Assim, separareis os filhos de Israel da sua imundícia, para que não morram na sua imundícia, quando contaminarem o meu tabernáculo que está no meio deles.

32Esta é a lei daquele que tem o fluxo e daquele de quem sai o sêmen, de maneira que por eles se torna imundo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33daquela que está enferma com a sua impureza, daquele que tem o fluxo, do homem, e da mulher, e daquele que se deitar com aquela que está imunda.

Levítico 16

Ritual de expiação anual

1Falou Jeová a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, quando se chegaram diante de Jeová e morreram.

2Disse Jeová a Moisés: Fala a Arão, teu irmão, que não entre em todo tempo no santo lugar dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.

3Com estes entrará Arão no santo lugar: com um novilho para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto

4Vestir-se-á da sagrada túnica de linho, terá as calças de linho sobre a sua carne, cingir-se-á com o cinto de linho e porá na cabeça a mitra de linho: estas são as vestes sagradas. Banhará o seu corpo em água, e delas se vestirá.

5Da congregação dos filhos de Israel tomará dois bodes para oferta pelo pecado e um carneiro para holocausto.

6 Arão apresentará o novilho que é a sua oferta pelo pecado e fará expiação por si e pela sua casa.

7Também tomará os dois bodes e pô-los-á diante de Jeová, à entrada da tenda da revelação.

8Deitará sortes sobre os dois bodes; uma “para Jeová” e outra “para Azazel”.

9Apresentará o bode sobre que caiu a sorte “para Jeová” e oferecê-lo-á como oferta pelo pecado.

10Mas o bode sobre que caiu a sorte “para Azazel” pôr-se-á vivo diante de Jeová, para fazer expiação por ele, a fim de enviá-lo ao deserto para Azazel.

O sacrifício pelo próprio sumo sacerdote

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Arão apresentará o novilho que é a sua oferta pelo pecado e fará expiação
por si e pela sua casa. Matará o novilho que é a sua oferta pelo pecado

12 e tomará um incensário cheio de brasas de fogo de sobre o altar, diante de
Jeová, e dois punhados de incenso aromático bem moído e os trará para
dentro do véu.

13 Porá o incenso sobre o fogo, diante de Jeová, para que a nuvem do incenso
cubra o propiciatório que está sobre o testemunho, a fim de que ele não
morra.

14 Tomará do sangue do novilho e o aspergirá com o dedo sobre o
propiciatório ao lado oriental; e, diante do propiciatório, aspergirá do
sangue sete vezes com o dedo.

O sacrifício pelo povo

15 Então, matará o bode que é a oferta pelo pecado do povo e trará o sangue
do bode para dentro do véu. Fará com o sangue dele como fez com o sangue
do novilho e o aspergirá sobre o propiciatório e diante do propiciatório.

16 Fará expiação pelo santo lugar, por causa das imundícias dos filhos de
Israel e por causa das suas transgressões, a saber, todos os seus pecados. Da
mesma maneira fará pela tenda da revelação, que com eles permanece no
meio das suas imundícias.

17 Não haverá homem algum na tenda da revelação, quando entrar Arão para
fazer expiação no santo lugar, até que saia depois de ter feito expiação por
si, e pela sua casa, e por toda a assembleia de Israel.

18 Então, sairá ao altar que está diante de Jeová e fará expiação pelo
altar. Tomará do sangue do novilho, e do sangue do bode, e pô-lo-á sobre
os chifres do altar ao redor.

19 Do sangue aspergirá com o dedo sete vezes sobre o altar, e purificá-lo-á, e
santificá-lo-á das imundícias dos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Havendo acabado de fazer expiação pelo santo lugar, pela tenda da
congregação e pelo altar, apresentará o bode vivo.

21Porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo e sobre ele confessará
todas as iniquidades dos filhos de Israel e todas as suas transgressões, a
saber, todos os seus pecados. Pô-los-á sobre a cabeça do bode e enviá-lo-á
ao deserto por mão dum homem que está encarregado disso.

22O bode levará sobre si todas as iniquidades deles para uma região solitária;
e o homem soltará o bode no deserto.

23Depois, Arão entrará na tenda da revelação e despirá as suas vestes de
linho, que havia vestido quando entrou no santo lugar, e as deixará ali.

24Banhará o seu corpo em água num lugar santo e, tomando os seus vestidos,
sairá, oferecerá o seu holocausto e o do povo e fará expiação por si e pelo
povo.

25Queimará sobre o altar a gordura da oferta pelo pecado.

26E aquele que solta o bode para Azazel lavará os seus vestidos, banhará o
seu corpo em água e, depois, entrará no arraial.

27Mas o novilho da oferta pelo pecado e o bode da oferta pelo pecado, cujo
sangue foi trazido para fazer expiação no santo lugar, serão levados para
fora do arraial; queimar-se-ão no fogo as suas peles, as suas carnes e o seu
excremento.

28Aquele que os queimar lavará os seus vestidos, banhará o seu corpo em
água e, depois, entrará no arraial.

A festa anual das expiações

29Isso vos será por estatuto perpétuo: no sétimo mês, aos dez dias do mês,
afligireis as vossas almas, e não fareis trabalho algum, nem o natural nem o
estrangeiro que peregrina entre vós;

30pois nesse dia se fará expiação por vós, para vos purificar; de todos os
vossos pecados sereis limpos diante de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31É sábado de descanso solene para vós, e afligireis as vossas almas; é estatuto perpétuo.

32O sacerdote que for ungido e que for sagrado para exercer as funções do sacerdócio no lugar de seu pai fará a expiação, e vestir-se-á dos vestidos de linho, a saber, das vestes sagradas.

33Fará expiação pelo santuário, pela tenda da revelação e pelo altar; igualmente fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da assembleia.

34Isto vos será por estatuto perpétuo, para fazer expiação uma vez cada ano pelos filhos de Israel, por causa dos seus pecados. Fez Arão como Jeová havia ordenado a Moisés.

Levítico 17

Leis referentes à matança dos animais

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Isto é o que Jeová tem ordenado:

3Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou cabra no arraial, ou fora do arraial,

4e o não trouxer à entrada da tenda da revelação para o oferecer como oblação a Jeová diante do tabernáculo de Jeová, a esse homem será imputado sangue (esse homem derramou sangue, e será exterminado dentre o seu povo);

5a fim de que os filhos de Israel tragam os seus sacrifícios, que oferecem nos campos, sim, a fim de que os tragam a Jeová, à entrada da tenda da revelação, ao sacerdote, e os ofereçam como sacrifício de ofertas pacíficas a Jeová.

6O sacerdote aspergirá o sangue sobre o altar de Jeová, à entrada da tenda da revelação, e queimará a gordura por suave cheiro a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, aos quais idolatram. Isso lhes será por estatuto perpétuo nas suas gerações.

8Dir-lhes-ás também: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que entre eles peregrinam, que oferecer holocausto ou sacrifício,

9e não o trouxer à entrada da tenda da revelação, para o oferecer a Jeová, esse homem será exterminado do seu povo.

A proibição de comer sangue

10 Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que entre eles peregrinam que comer sangue, contra ele porei o meu rosto e o cortarei dentre o seu povo.

11Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo dei sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas, porquanto é o sangue que faz expiação em virtude da vida.

12Portanto, eu disse aos filhos de Israel: Nenhum de vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós.

13Qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que entre eles peregrinam que tomar em caçada alguma fera ou ave que se podem comer derramará o sangue dela e o cobrirá com pó.

14 Quanto à vida de toda carne, o seu sangue é uma e a mesma coisa com a sua vida; portanto, eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de qualquer carne que seja; porquanto a vida de toda carne é o seu sangue: todo o que comer dele será cortado.

15Todo homem, quer natural, quer estrangeiro, que comer o que morre por si ou o que é dilacerado por feras lavará os seus vestidos, banhar-se-á em água e ficará imundo até à tarde; então, será limpo.

16Mas, se não os lavar, nem banhar o seu corpo, levará sobre si a sua iniquidade.

Levítico 18

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Casamentos ilícitos

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Eu sou Jeová, vosso Deus.

3Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes; não fareis segundo as obras da terra de Canaã, na qual eu vos hei de introduzir; nem andareis segundo os seus estatutos.

4Cumprireis os meus juízos e guardareis os meus estatutos, para neles andardes; eu sou Jeová, vosso Deus.

5Guardareis, pois, os meus estatutos e os meus juízos; fazendo os quais, o homem viverá por eles: eu sou Jeová.

6Nenhum de vós se chegará àquela que lhe é próxima por sangue, para descobrir a sua nudez; eu sou Jeová.

7Não descobrirás a nudez de teu pai, isto é, a nudez de tua mãe. Ela é tua mãe; não descobrirás a sua nudez.

8Não descobrirás a nudez da mulher de teu pai; é nudez de teu pai.

9A nudez de tua irmã por parte de pai ou por parte de mãe, nascida em casa ou fora de casa, sim, a nudez dela, não a descobrirás.

10A nudez da filha de teu filho; ou filha de tua filha, sim, a nudez delas, não a descobrirás; porque a sua nudez é a tua.

11A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada por teu pai, ela é tua irmã, não descobrirás a sua nudez.

12Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta bem chegada de teu pai.

13Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe; porque ela é parenta bem chegada de tua mãe.

14Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai, não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Não descobrirás a nudez de tua nora; ela é mulher de teu filho.

16Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão; é nudez de teu irmão.

17Não descobrirás a nudez duma mulher e de sua filha; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez: elas são parentas bem chegadas; maldade é.

18Não tomarás uma mulher juntamente com sua irmã, de modo que lhe seja rival, descobrindo a sua nudez ao lado da outra durante a sua vida.

Uniões abomináveis

19 Não te chegarás a uma mulher para lhe descobrires a nudez, enquanto for impura em virtude da sua menstruação.

20Não te deitarás com a mulher do teu próximo, para te contaminares com ela.

21Não darás nenhum de teus filhos para os fazeres passar pelo fogo a Moloque, nem profanarás o nome de teu Deus; eu sou Jeová.

22Não te deitarás com o homem, como se fosse mulher; é uma abominação.

23Não te deitarás com algum animal para te contaminares com ele; nem a mulher se porá diante dum animal, para se ajuntar com ele: confusão é.

24Não vos contamineis com nenhuma destas coisas, pois com todas elas são contaminadas as nações que eu hei de expulsar de diante de vós.

25A terra está contaminada; portanto, visito nela as suas iniquidades, e ela vomita os seus habitantes.

26Vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e não cometereis nenhuma destas abominações, nem o natural, nem o estrangeiro que peregrina entre vós

27(porque todas estas abominações cometeram os homens da terra, que foram antes de vós, e a terra está contaminada).

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Não suceda que a terra, sendo contaminada por vós, vos vomite também
a vós, como vomitou a nação que foi antes de vós.

29Todo o que cometer alguma destas abominações, sim, aqueles que a
cometerem, serão cortados dentre o seu povo.

30Portanto, guardareis o meu mandamento, para que não caiais em alguns
destes abomináveis costumes, que antes de vós foram seguidos, e para que
vos não contamineis com eles: eu sou Jeová.

Levítico 19

A repetição de diversas leis

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a toda a congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Sereis santos; pois
eu, Jeová, vosso Deus, sou santo.

3Temereis cada um a sua mãe e a seu pai e guardareis os meus sábados; eu
sou Jeová, vosso Deus.

4Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós deuses fundidos: eu sou Jeová,
vosso Deus.

5Quando oferecerdes a Jeová um sacrifício de ofertas pacíficas, oferecê-lo-
eis para que sejais aceitos.

6Comer-se-á no mesmo dia em que o oferecerdes, e no dia seguinte; se
sobejar alguma coisa até ao terceiro dia, queimar-se-á com fogo.

7Se for comido ao terceiro dia, é uma abominação, e não será aceito;

8mas todo o que comer dele levará sobre si a sua iniquidade, porque
profanou coisa santa de Jeová. Essa alma será cortada do seu povo.

9 Quando segares as messes da tua terra, não segarás totalmente os cantos
do teu campo, nem colherás o rabisco da tua sega.

10Não rabiscarás a tua vinha, nem colherás os bagos caídos da tua vinha;
mas deixá-los-ás para o pobre e para o estrangeiro: eu sou Jeová, vosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Não furtareis, nem enganareis, nem mentireis uns aos outros.

12Não jurareis falso pelo meu nome, de sorte que profaneis o nome de vosso Deus: eu sou Jeová.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás; a paga de um jornaleiro não ficará contigo até pela manhã.

14Não amaldiçoarás o surdo, nem porás tropeço diante do cego, mas temerás o teu Deus: eu sou Jeová.

15 Não farás injustiça no juízo; não terás respeito à pessoa do pobre, nem honrarás a pessoa do poderoso; mas com justiça julgarás o teu próximo.

16Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo, nem conspirarás contra o sangue do teu próximo: eu sou Jeová.

17Não aborrecerás a teu irmão no teu coração; não deixarás de repreender o teu próximo e não levarás sobre ti pecado por causa dele.

18Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo, mas amarás o teu próximo como a ti mesmo: eu sou Jeová.

19Guardarás os meus estatutos. Não permitirás que os teus animais se ajuntem com os de espécie diversa; não semearás o teu campo com diversa semente; nem vestirás vestido de dois estofos misturados.

20Se alguém se deitar com uma mulher escrava, desposada com um homem, e que não for resgatada, nem posta em liberdade, serão ambos açoitados; não os farão morrer, porque ela não era livre.

21O homem trará a sua oferta pela culpa a Jeová, até a entrada da tenda da revelação, a saber, um carneiro para oferta pela culpa.

22Com o carneiro da oferta pela culpa, fará o sacerdote expiação por ele diante de Jeová, por causa do pecado que cometeu; e ser-lhe-á perdoado o pecado que cometeu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Quando entrardes na terra e tiverdes plantado toda sorte de árvores para
delas comerdes, tereis o seu fruto como incircuncisão; por três anos vos será
como incircunciso; não se comerá.

24No quarto ano, porém, todo o seu fruto será santo, ações de graças a Jeová.

25No quinto ano, comereis o seu fruto, para que vos produza a sua carga: eu
sou Jeová, vosso Deus.

26Não comereis coisa alguma com sangue; nem usareis de encantamentos,
nem de agouros.

27Não cortareis os cabelos em redondo, nem destruireis os cantos da barba.

28Pelos mortos não fareis incisões em vossa carne, nem no vosso corpo
imprimireis marca alguma: eu sou Jeová.

29 Não profanarás tua filha, fazendo-a prostituta; para que a terra não seja
entregue à fornicação e não se encha de maldade.

30Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário: eu sou
Jeová.

31 Não vos voltareis para os que consultam os mortos, nem para os
feiticeiros; não os busqueis, para serdes contaminados por eles: eu sou
Jeová, vosso Deus.

32 Diante das cãs te levantarás, honrarás a face do ancião, e temerás o teu
Deus: eu sou Jeová.

33 Se um estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não lhe fareis mal.

34Como o natural entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco,
e amá-lo-ás como a ti mesmo, porque fostes estrangeiros na terra do Egito:
eu sou Jeová, vosso Deus.

35 Não fareis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36Balanças justas, pesos justos, efa justo e justo him tereis: eu sou Jeová,
vosso Deus, que vos trouxe da terra do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Observareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis:
eu sou Jeová.

Levítico 20

Proibição do culto a Moloque e de outros pecados

1Disse Jeová a Moisés:

2Também dirás aos filhos de Israel: Qualquer dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinarem em Israel, que der de seus filhos a Moloque certamente será morto; o povo da terra o apedrejará.

3Eu porei o meu rosto contra esse homem, e o cortarei dentre o seu povo; porque deu de seus filhos a Moloque, para contaminar o meu santuário e para profanar o meu santo nome.

4Se o povo da terra fechar os olhos para não ver esse homem, quando der de seus filhos a Moloque, e não o fizer morrer,

5eu porei o meu rosto contra esse homem e contra a sua família, do seu povo o cortarei a ele e a todos os que após ele idolatrarem a Moloque.

6O homem que se voltar para os necromantes e os feiticeiros, para idolatrar com eles, contra esse homem porei o meu rosto e o cortarei dentre o seu povo.

7Santificai-vos e sede santos; pois eu sou Jeová, vosso Deus.

8Guardareis os meus estatutos, e os cumprireis: eu sou Jeová, que vos santifico.

9Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe certamente será morto. Amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue recairá sobre ele.

10 Se um homem cometer adultério com mulher casada, isto é, se cometer adultério com a mulher do seu próximo, certamente serão mortos o adúltero e a adúltera.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Se um homem se deitar com a mulher de seu pai, terá descoberto a nudez
de seu pai; ambos certamente serão mortos; o seu sangue recairá sobre eles.

12Se um homem se deitar com a sua nora, ambos certamente serão mortos;
cometeram uma confusão; o seu sangue recairá sobre eles.

13Se um homem se deitar com outro homem, como se faz com uma mulher,
ambos terão praticado uma abominação; certamente serão mortos, e o seu
sangue recairá sobre eles.

14Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela, maldade é: serão
queimados com o fogo, tanto ele como elas, para que não haja maldade no
meio de vós.

15Se um homem se ajuntar com um animal, certamente será morto; também
matareis o animal.

16Se uma mulher se chegar a um animal e se ajuntar com ele, matarás a
mulher e bem assim o animal; certamente serão mortos, e o seu sangue
recairá sobre eles.

Leis contra a incontinência

17 Se um homem tomar sua irmã, por parte de pai ou por parte de mãe, e vir
a nudez dela, e ela vir a nudez dele, é uma coisa vergonhosa. Serão
exterminados à vista dos filhos do seu povo; descobriu a nudez de sua irmã;
ele levará sobre si a sua iniquidade.

18Se um homem se deitar com uma mulher no tempo da enfermidade dela e
descobrir a sua nudez, ele desnudou a fonte dela, e ela descobriu a fonte de
seu sangue: ambos serão exterminados dentre o seu povo.

19Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã de teu pai;
porque isso será descobrir a nudez de tua parenta chegada: levarão sobre si
a sua iniquidade.

20Se um homem se deitar com a mulher de seu tio, descobriu a nudez de seu
tio; levarão sobre si o seu pecado; morrerão sem filhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Se um homem tomar a mulher de seu irmão, é uma impureza; descobriu a
nudez de seu irmão; eles não terão filhos.

Ordem para observar as leis da pureza

22Guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis,
para que não vos vomite a terra na qual vos hei de introduzir para nela
morardes.

23Não andareis nos costumes da nação que eu hei de expulsar de diante de
vós, porque fizeram todas estas coisas e, por isso, os aborreci.

24Mas a vós vos tenho dito: Herdareis a sua terra, e eu vo-la darei para a
possuirdes, uma terra que mana leite e mel. Eu sou Jeová, que vos separei
dos povos.

25Fareis separação entre os animais limpos e imundos; e não fareis as vossas
almas abomináveis por causa de animais, ou de aves, ou de tudo de que está
cheia a terra, as quais coisas apartei de vós como imundas.

26Sereis para mim santos, porque eu, Jeová, sou santo e vos separei dos
povos, para serdes meus.

27O homem (ou mulher) que for necromante ou feiticeiro certamente será
morto; apedrejá-lo-ão, o seu sangue recairá sobre eles.

Levítico 21

Leis gerais para os sacerdotes

1Disse Jeová a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-
lhes: Nenhum sacerdote se contaminará por causa dum morto entre o seu
povo,

2salvo por seus parentes mais chegados: por sua mãe, e por seu pai, e por
seu filho, e por sua filha, e por seu irmão;

3por sua irmã virgem, que lhe é chegada, que ainda não teve marido, por
ela pode contaminar-se.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele, sendo homem principal entre o seu povo, não se contaminará, para se profanar.

5Não farão calva na cabeça, nem rasparão os cantos da barba, nem farão incisões na carne.

6Serão santos para seu Deus e não profanarão o nome de seu Deus. As ofertas queimadas de Jeová, o pão do seu Deus, eles as oferecem; portanto, serão santos.

7Não tomarão mulher que seja prostituta ou profana; nem tomarão mulher divorciada de seu marido; pois o sacerdote é santo para o seu Deus.

8Portanto, o santificarás, porque oferece o pão do teu Deus. Ele vos será santo; pois eu, Jeová, que vos santifico, sou santo.

9Se a filha de um sacerdote se profanar, tornando-se prostituta, profana a seu pai: será queimada com fogo.

10Aquele que é o sumo sacerdote entre os seus irmãos, sobre cuja cabeça é derramado o óleo da unção, e que é consagrado para se vestir das vestes sagradas, não descobrirá a cabeça, nem rasgará os seus vestidos;

11não se chegará a cadáver algum, nem se contaminará por causa de seu pai, ou de sua mãe;

12não sairá do santuário, nem profanará o santuário do seu Deus; porque a coroa do óleo da unção de seu Deus está sobre ele: eu sou Jeová.

13Ele tomará por mulher uma virgem.

14Viúva, ou divorciada, ou profana, que é prostituta, não tomará; mas tomará por mulher uma donzela do seu povo.

15Ele não profanará a sua semente entre o povo, pois eu sou Jeová, que o santifico.

Qualificações necessárias ao sacerdócio

16Disse Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Fala a Arão e dize-lhe: Qualquer dos teus descendentes por todas as suas
gerações que tiver defeito não se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

18Quem quer que seja que tiver defeito não se chegará: se for cego, ou coxo,
ou de nariz chato, ou tiver alguma coisa supérflua,

19ou tiver o pé quebrado, ou mão quebrada,

20ou for corcovado, ou anão, ou tiver um defeito na vista, ou sarna, ou
impigens, ou que tiver os testículos quebrados.

21Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, que tiver defeito, se
chegará para oferecer as ofertas queimadas de Jeová. Ele tem defeito; não
se chegará para oferecer o pão do seu Deus.

22Comerá o pão do seu Deus, tanto do santíssimo como do santo.

23Somente não entrará até o véu, nem chegará ao altar, porque tem defeito;
para que não profane os meus santuários, pois eu sou Jeová, que os santifico.

24Assim falou Moisés a Arão, aos filhos dele e a todos os filhos de Israel.

Levítico 22

A lei acerca de comer coisas santas

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a Arão e a seus filhos que se abstenham das coisas santas, consagradas
a mim pelos filhos de Israel, e que não profanem o meu santo nome: eu sou
Jeová.

3Dize-lhes: Qualquer de vossos filhos pelas vossas gerações que, tendo sobre
si a sua imundícia, se chegar às coisas santas, consagradas a mim pelos filhos
de Israel, essa alma será cortada de diante de mim: eu sou Jeová.

4Todo homem da descendência de Arão que for leproso ou que tiver fluxo,
esse não comerá das coisas sagradas, até que seja limpo. Quem tocar em
alguma coisa que está imunda por causa de um morto ou aquele de quem
sair o sêmen;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5qualquer que tocar em algum animal que se arrasta, pelo qual se pode tornar imundo, ou num homem, pelo qual se pode tornar imundo, seja qual for a sua imundícia;

6a pessoa que tocar em tais coisas será imunda até à tarde e não comerá das coisas sagradas se não banhar o seu corpo em água.

7Posto o sol, será limpa e, depois, comerá das coisas sagradas, porque é o seu pão.

8Do animal que morre por si, ou é dilacerado por feras, não comerá para se contaminar: eu sou Jeová.

9Guardarão o meu mandado, para que não levem sobre si pecado, e não morram, profanando-o: eu sou Jeová, que os santifico.

10 Nenhum estrangeiro comerá das coisas sagradas: o hóspede do sacerdote, ou o jornaleiro, não comerão delas.

11Mas, se um sacerdote comprar um escravo com o seu dinheiro, esse comerá delas; os que nascerem na sua casa, esses comerão do seu pão.

12Se a filha dum sacerdote for casada com um estrangeiro, não comerá da oferta movida das coisas sagradas.

13Mas, se a filha dum sacerdote for viúva, ou divorciada, e não tiver filhos, e tiver voltado à casa de seu pai, como na sua mocidade, comerá do pão de seu pai; porém nenhum estrangeiro comerá dele.

14Se alguém, por ignorância, comer das coisas sagradas, ajuntar-se-lhes-á a sua quinta parte, e dará as coisas sagradas ao sacerdote.

15Não profanarão as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a Jeová;

16assim os farão levar sobre si a iniquidade que os torna culpados, comendo as suas coisas sagradas: eu sou Jeová, que os santifico.

Os animais para o sacrifício devem ser sem defeito

17Disse mais Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel e dize-lhes: Todo homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer a sua oblação, quer seja algum de seus votos, quer seja alguma de suas ofertas voluntárias, que oferecerem a Jeová para holocausto,

19para que sejais aceitos, oferecereis um macho sem defeito, ou dos bois, ou das ovelhas, ou das cabras.

20Porém todo o que tiver defeito, a esse não oferecereis; porque não será aceito a vosso favor.

21Todo o que oferecer a Jeová um sacrifício de ofertas pacíficas para cumprir um voto, ou para oferta voluntária, quer do gado vacum, quer do gado miúdo, o animal deverá ser perfeito, para que seja aceito; não haverá nele defeito algum.

22Se for cego, ou quebrado, ou aleijado, ou tiver úlceras, ou sarna, ou impigens, não os oferecereis a Jeová, nem deles poreis ofertas queimadas a Jeová sobre o altar.

23Um novilho, ou um cordeiro, que tenha membros supérfluos, ou que for falto de membros, a esse poderás oferecer para oferta voluntária; mas para cumprir um voto não será aceito.

24Não oferecereis a Jeová um animal que tiver os testículos machucados, ou moídos, ou quebrados, ou cortados; nem fareis isso na vossa terra.

25Nem da mão do estrangeiro oferecereis de alguma dessas coisas o pão do vosso Deus; porque a sua corrupção está nelas, há nelas defeito: não serão aceitas a vosso favor.

26Disse mais Jeová a Moisés:

27Quando nascer um boi, ou uma ovelha, ou uma cabra, por sete dias ficará debaixo de sua mãe; do oitavo em diante será aceito para oblação de uma oferta queimada a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Ou seja vaca, ou seja ovelha, não a matarás a ela e a sua cria, ambos no mesmo dia.

29Quando oferecerdes a Jeová um sacrifício de ação de graças, oferecê-lo-eis para que sejais aceitos.

30No mesmo dia, será comido; e dele nada deixareis até pela manhã: eu sou Jeová.

31Guardareis os meus mandamentos e os cumprireis: eu sou Jeová.

32Não profanareis o meu santo nome; mas sereis santificado entre os filhos de Israel: eu sou Jeová, que vos santifico,

33que vos tirei da terra do Egito, para ser o vosso Deus: eu sou Jeová.

Levítico 23

As leis referentes às festas solenes do Senhor — O sábado

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: As festas fixas de Jeová, que proclamarem serem santas convocações, serão as minhas festas fixas.

3Seis dias trabalho se fará; porém ao sétimo dia é um sábado de descanso solene, santa convocação: não fareis nenhum trabalho; é sábado de Jeová em todas as vossas moradas.

A Páscoa

4Estas são as festas fixas de Jeová, santas convocações que proclamareis no seu tempo determinado.

5No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, à tardinha, é a Páscoa de Jeová.

6Aos quinze dias do mesmo mês é a Festa dos Pães Asmos de Jeová; sete dias comereis pães asmos.

7No primeiro dia, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas por sete dias oferecereis uma oferta queimada a Jeová; no sétimo dia,
haverá uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

As primícias

9Disse mais Jeová a Moisés:

10Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos
hei de dar, e comerdes as suas searas, trareis ao sacerdote um molho das
primícias da vossa seara.

11Ele moverá o molho diante de Jeová, para que seja aceito a vosso favor;
no dia depois do sábado o moverá.

12No mesmo dia em que moverdes o molho, oferecereis um cordeiro de um
ano, sem defeito, em holocausto a Jeová.

13A sua oferta de cereais será duas dízimas de um efa de flor de farinha,
amassada com azeite, uma oferta queimada a Jeová por suave cheiro; a sua
oferta de libação será de vinho, a quarta parte de um him.

14Não comereis pão, nem trigo torrado, nem espigas verdes, até este mesmo
dia, até que tenhais trazido a oblação do vosso Deus; é um estatuto perpétuo
pelas vossas gerações em todos as vossas moradas.

15 Contareis para vós desde o dia depois do sábado, desde o dia em que
tiverdes trazido o molho da oferta movida. Haverá sete sábados completos:

16até ao dia seguinte ao sétimo sábado, contareis cinquenta dias; e
oferecereis uma nova oferta de cereais a Jeová.

17Das vossas habitações trareis dois pães para serem movidos, de duas
dízimas de um efa; serão de flor de farinha, levedados se cozerão: são
primícias a Jeová.

18Apresentareis com o pão sete cordeiros de um ano, sem defeito, e um
novilho, e dois carneiros: serão um holocausto a Jeová, com a sua oferta de
cereais e com as suas ofertas de libação, a saber, uma oferta queimada de
suave cheiro a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Também oferecereis um bode para oferta pelo pecado, e dois cordeiros de
um ano para sacrifício de ofertas pacíficas.

20 Então, o sacerdote os oferecerá, juntamente com o pão das primícias, por
uma oferta movida diante de Jeová, com dois cordeiros; santos serão a Jeová
para o uso do sacerdote.

21 Fareis proclamação no mesmo dia. Haverá para vós uma santa
convocação; não fareis obra alguma servil: é um estatuto perpétuo em todas
as vossas moradas pelas vossas gerações.

22 Quando segardes as searas da vossa terra, não segareis totalmente os
cantos do vosso campo, nem colhereis o rabisco da vossa seara; para o pobre
e para o estrangeiro o deixareis: eu sou Jeová, vosso Deus.

23 Disse mais Jeová a Moisés:

24 Fala aos filhos de Israel: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, haverá
para vós um descanso solene, um memorial, de sonidos de trombetas, uma
santa convocação.

25 Não fareis obra alguma servil; e oferecereis uma oferta queimada a Jeová.

O Dia da Expiação

26 Disse mais Jeová a Moisés:

27 Mas, aos dez dias deste sétimo mês, é o Dia da Expiação: será para vós
uma santa convocação e afligireis as vossas almas; oferecereis uma oferta
queimada a Jeová.

28 Nesse mesmo dia, não fareis obra alguma servil, pois é dia de expiação,
em que se faça expiação por vós diante de Jeová, vosso Deus.

29 Pois toda alma que se não afligir nesse mesmo dia será cortada do seu
povo.

30 Toda alma que fizer alguma obra nesse mesmo dia, essa alma destruirei
dentre o seu povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Não fareis obra alguma: é estatuto perpétuo pelas vossas gerações em
todas as vossas moradas.

32Será para vós sábado de descanso solene, e afligireis as vossas almas; no
dia nono, desde a tardinha, duma a outra tarde, guardareis o vosso sábado.

A Festa dos Tabernáculos

33Disse mais Jeová a Moisés:

34Fala aos filhos de Israel: Aos quinze dias deste sétimo mês, haverá a Festa
dos Tabernáculos por sete dias a Jeová.

35No primeiro dia, haverá uma santa convocação; não fareis obra alguma
servil.

36Por sete dias oferecereis uma oferta queimada a Jeová. No oitavo dia,
haverá para vós uma santa convocação; e oferecereis uma oferta queimada
a Jeová; é uma assembleia solene; não fareis obra alguma servil.

37Estas são as festas fixas de Jeová, que proclamarei serem santas
convocações, em que se ofereça uma oferta queimada a Jeová, um
holocausto, uma oferta de cereais, um sacrifício e ofertas de libação, cada
coisa no seu dia;

38além dos sábados de Jeová, e além dos vossos dons, e além dos vossos
votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que derdes a Jeová.

39Aos quinze dias do sétimo mês, quando tiverdes recolhido os frutos da
terra, celebrareis a festa de Jeová, sete dias: no primeiro dia haverá um
descanso solene, também no oitavo dia haverá um descanso solene.

40No primeiro dia, tomareis para vós o fruto de árvores formosas, ramos de
palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e vos
alegrareis diante de Jeová, vosso Deus, por sete dias.

41Celebrareis esta como uma festa a Jeová, por sete dias no ano: é um
estatuto perpétuo nas vossas gerações; celebrá-lo-eis no sétimo mês.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

42Habitareis em tendas de ramos sete dias; todos os naturais em Israel habitarão em tendas de ramos,

43para que as vossas gerações saibam que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas de ramos, quando os tirei da terra do Egito: eu sou Jeová, vosso Deus.

44Moisés declarou aos filhos de Israel as festas fixas de Jeová.

Levítico 24

A lei acerca das lâmpadas

1Disse Jeová a Moisés:

2Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de oliveira, espremido num gral, para o candeeiro, para fazer arder uma lâmpada continuamente.

3Fora do véu do Testemunho, na tenda da revelação colocá-la-á Arão diante de Jeová continuamente, desde a tarde até pela manhã: será um estatuto perpétuo pelas vossas gerações.

4Sobre o candeeiro puro colocará as lâmpadas diante de Jeová continuamente.

Acerca do pão para a mesa do Senhor

5 Também tomarás flor de farinha e dela cozerás doze pães, cada um dos quais terá duas dízimas de um efa.

6Pô-los-ás sobre a mesa para diante de Jeová, em duas fileiras, seis em cada fileira.

7Porás sobre cada fileira incenso puro, a fim de que seja sobre o pão como memorial, isto é, como oferta queimada a Jeová.

8Todos os sábados, serão dispostos diante de Jeová continuamente; é a favor dos filhos de Israel um estatuto perpétuo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Pertencerão a Arão e a seus filhos; eles os comerão num lugar santo, pois
são para ele coisa santíssima das ofertas queimadas, de Jeová, por estatuto
perpétuo.

A pena do pecado de blasfêmia

10Dentre os filhos de Israel saiu o filho duma mulher israelita, o qual teve
por pai um egípcio. Houve uma contenda no arraial entre o filho da mulher
israelita e um homem de Israel;

11o filho da mulher israelita blasfemou o Nome e praguejou. Trouxeram-no
a Moisés. Ora, o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de
Dã.

12Puseram-no em prisão, para que viesse a sentença da boca de Jeová.

13Disse Jeová a Moisés:

14Tira o que blasfemou para fora do arraial; todos os que o ouviram porão
as mãos sobre a cabeça dele, e toda a congregação o apedrejará.

15Dirás aos filhos de Israel: Todo homem que amaldiçoar ao seu Deus, levará
sobre si o seu pecado.

16Aquele que blasfemar o nome de Jeová certamente será morto; toda a
congregação o apedrejará. Será morto tanto o estrangeiro como o natural,
quando blasfemar o Nome.

17Quem matar a alguém certamente será morto;

18e quem matar a um animal por este fará restituição: vida por vida.

19Se alguém causar um defeito em seu próximo, como fez, assim se lhe fará
a ele:

20quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; como causou
um defeito num homem, assim se lhe retribuirá a ele.

21Quem matar a um animal por este fará restituição; quem matar a um
homem certamente será morto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Uma e a mesma lei tereis, tanto para o estrangeiro como para o natural;
pois eu sou Jeová, vosso Deus.

23Então, falou Moisés aos filhos de Israel; eles tiraram aquele que praguejara
para fora do arraial e o apedrejaram. Fizeram os filhos de Israel como Jeová
ordenou a Moisés.

Levítico 25

O Ano Sabático

1Disse Jeová a Moisés no monte Sinai:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra que vos hei
de dar, a terra terá o descanso de um sábado a Jeová.

3Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e
recolherás os seus frutos;

4mas, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a terra, sábado
de Jeová: não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

5Não segarás o que nascer de si mesmo da tua seara, nem colherás as uvas
da tua vinha não podada; ano de descanso solene será para a terra.

6O produto do descanso da terra servir-vos-á para alimento: a ti, ao teu
servo, ao teu jornaleiro e ao estrangeiro que peregrina contigo.

7Ao teu gado e aos animais que estão na tua terra, tudo o que ela produzir
será para alimento.

O Ano do Jubileu

8Contarás sete sábados de anos, sete vezes sete anos; e te serão os dias de
sete sábados de anos, isto é, quarenta e nove anos.

9Fareis soar a trombeta sonora aos dez dias do sétimo mês; no Dia da
Expiação fareis soar a trombeta em toda a vossa terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Santificareis o ano quinquagésimo e proclamareis liberdade por toda a
terra a todos os seus habitantes: ano de jubileu será para vós. Voltareis, cada
um à sua possessão, e voltareis, cada um para a sua família.

11Esse quinquagésimo ano será para vós ano de jubileu; não semeareis, nem
segareis o que nascer de si mesmo neste ano, nem colhereis nele as uvas da
vinha não podada.

12Pois é ano de jubileu: santo será para vós; comereis o que o campo
produzir nesse ano.

13 Neste ano de jubileu voltareis cada um à sua possessão.

14Se venderes alguma coisa ao teu próximo, ou da mão do teu próximo
comprares alguma coisa, não vos agravareis uns aos outros.

15Segundo o número de anos decorridos desde o Jubileu, a comprarás ao teu
próximo; e, segundo o número dos anos das messes, ele ta venderá.

16Conforme são muitos os anos, aumentarás o preço da compra, e conforme
são poucos os anos, diminuirás o seu preço; porque ele te vende o número
das messes.

17Ninguém oprimirá ao seu próximo, mas temerás o teu Deus: pois eu sou
Jeová, vosso Deus.

18Pelo que observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os
cumprireis; e habitareis seguros na terra.

19A terra dará os seus frutos, e comereis até vos fartar, e nela habitareis
seguros.

20Se disserdes: Que comeremos no sétimo ano? Eis que não havemos de
semear, nem recolher o que a terra nos produzir;

21então, vos mandarei a minha bênção no sexto ano, e a terra produzirá
fruto bastante para os três anos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22No oitavo ano, semeareis e comereis dos frutos velhos; até o nono ano, até
que a terra produza os frutos novos, comereis dos velhos.

23Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha;
pois vós sois estrangeiros e peregrinos juntamente comigo.

24Em toda a terra da vossa possessão concedereis que a terra seja remida.

25Se teu irmão se tornar pobre e vender uma parte da sua possessão, virá o
seu parente mais chegado e remirá o que seu irmão vendeu.

26Se alguém não tiver remidor, mas ele mesmo se tornar rico e achar o
bastante com que a remir,

27contará os anos desde que fez a venda, e o que ficar do preço da compra
restituirá ao homem a quem a vendeu; e voltará à sua possessão.

28Mas, se as suas posses não lhe permitirem reavê-la, o que ele vendeu ficará
na mão de quem o comprou até o Ano do Jubileu; no Ano do Jubileu sairá
do poder deste, e aquele voltará à sua possessão.

Redenção de terras e casas

29Se um homem vender uma casa de moradia numa cidade murada, poderá
remi-la dentro dum ano inteiro depois que a casa se vendeu; por um ano
inteiro terá o direito de a remir.

30Se a casa não for remida dentro do prazo de um ano inteiro, a casa que
está na cidade murada ficará em perpetuidade pertencente a quem a
comprou, pelas suas gerações; não sairá do poder dele no Ano do Jubileu.

31Mas as casas das aldeias que não têm muros ao redor serão estimadas como
os campos do país: poderão ser remidas, e sairão do poder do comprador no
ano do jubileu.

32Contudo, as cidades dos levitas, as casas das cidades da sua possessão, os
levitas poderão remi-las em qualquer tempo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Se um dos levitas remir uma casa, a casa que se vendeu (e a cidade da sua
possessão), sairá do poder do comprador no Ano do Jubileu; pois as casas
das cidades dos levitas são a sua possessão entre os filhos de Israel.

34Mas o campo dos arrabaldes das suas cidades não se poderá vender,
porque é a sua possessão perpétua.

O receber usura é proibido

35 Se teu irmão se tornar pobre e as suas mãos se enfraquecerem junto a ti,
sustentá-lo-ás. Ele viverá contigo como estrangeiro e peregrino.

36Não receberás dele usura nem ganho; mas temerás o teu Deus, para que
teu irmão viva contigo.

37Não lhe darás o teu dinheiro a usura, nem lhe darás os teus víveres por
amor de lucro.

38Eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a
terra de Canaã, para ser o vosso Deus.

39 Se teu irmão se tornar pobre junto a ti e se se vender a ti, não o farás
servir como escravo.

40Como jornaleiro e peregrino estará contigo; servir-te-á até o Ano do
Jubileu.

41Então, sairá de ti, ele e seus filhos, e voltará à sua família e às possessões
de seus pais.

42Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos
como escravos.

43Não dominarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Deus.

44Quanto aos escravos e às escravas que tiveres: das nações que estão ao
redor de vós, delas comprareis escravos e escravas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45Também dos filhos dos estrangeiros que peregrinam entre vós, deles os comprareis, e bem assim das suas famílias que estão convosco, as quais eles geraram na vossa terra; e serão a vossa possessão.

46Deixá-los-eis por herança a vossos filhos depois de vós, para terem como possessão; desses tomareis os vossos escravos para sempre, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não dominareis com rigor, uns sobre os outros.

Redenção dos servos

47Se o estrangeiro ou peregrino junto a ti se tornar rico, e teu irmão se tornar pobre junto a ele e for vendido ao estrangeiro ou ao peregrino que está contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,

48depois de se vender, pode ser remido. Um de seus irmãos pode remi-lo:

49seu tio, ou o filho de seu tio, pode remi-lo, ou qualquer parente chegado da sua família o pode fazer; se ele se tiver tornado rico, pode remir-se a si mesmo.

50Com aquele que o comprou fará a conta desde o ano em que se lhe vendeu a si mesmo até o Ano do Jubileu; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias dum jornaleiro estará com ele.

51Se ainda faltarem muitos anos, conforme eles restituirá do dinheiro pelo qual foi comprado o preço da sua redenção.

52Se faltarem só poucos anos até o Ano do Jubileu, fará a conta com ele; e conforme os seus anos restituirá o preço da sua redenção.

53Como quem está alugado de ano em ano, estará com ele; o comprador não dominará com rigor sobre ele à tua vista.

54Se não for remido por estes meios, sairá livre no Ano do Jubileu, ele e seus filhos.

55Porque os filhos de Israel são meus servos, são meus servos que tirei da terra do Egito: eu sou Jeová, vosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Levítico 26

Mandamentos, promessas e ameaças

1Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura,
nem coluna, nem na vossa terra poreis alguma pedra com figuras, para vos
prostrardes diante dela; porque eu sou Jeová, vosso Deus.

2Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário: eu sou Jeová.

3 Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os
cumprirdes,

4dar-vos-ei as vossas chuvas a seus tempos, e a terra dará as suas produções,
e as árvores dos campos darão os seus frutos.

5A debulha das vossas messes continuará até a vindima, e a vindima
continuará até a sementeira; comereis o vosso pão até vos fartar e habitareis
seguros na vossa terra.

6Darei paz na terra, e vos deitareis, e ninguém vos amedrontará; fareis
desaparecer da terra as feras nocivas, nem passará a espada pela vossa terra.

7Perseguireis os vossos inimigos, e ao fio da espada cairão diante de vós.

8Cinco de vós perseguirão a um cento deles, e cem de vós perseguirão a dez
mil; e os vossos inimigos ao fio da espada cairão diante de vós.

9Olharei para vós, e far-vos-ei frutificar, e vos multiplicarei; e estabelecerei
a minha aliança convosco.

10Comereis os frutos velhos, há muito guardados, e por causa dos frutos
novos tirareis para fora os velhos.

11Porei o meu tabernáculo entre vós; e a minha alma não vos aborrecerá.

12Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo.

13Eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não
fôsseis seus escravos; quebrei os canzis do vosso jugo e vos fiz andar de
cabeça levantada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Porém, se me não ouvirdes, e não cumprirdes todos estes mandamentos;

15se rejeitardes os meus estatutos, e se a vossa alma aborrecer os meus juízos, de sorte que não cumprais todos os meus mandamentos, mas violeis a minha aliança;

16eu também vos farei isto: porei sobre vós o terror, a saber, a tísica e a febre ardente, que consumirão os olhos e farão definhar a vida; e baldadamente semeareis a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão.

17Porei o meu rosto contra vós, e sereis feridos diante dos vossos inimigos; os que vos odeiam dominarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga.

18Se nem ainda assim me ouvirdes, castigar-vos-ei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

19Quebrarei a soberba do vosso poder e vos farei o céu como ferro, e terra como cobre.

20Inutilmente se gastará a vossa força, pois a vossa terra não dará as suas produções, nem as árvores da terra darão os seus frutos.

21 Se andardes em oposição a mim e não quiserdes ouvir-me, trarei sobre vós pragas sete vezes mais conforme os vossos pecados.

22Enviarei entre vós as feras do campo, que vos desfilharão, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão a pequeno número; e os vossos caminhos se tornarão ermos.

23Se nem ainda assim vos reformardes e voltardes a mim, porém andardes em oposição a mim,

24eu também andarei em oposição a vós: eu, sim, eu mesmo, vos ferirei sete vezes por causa dos vossos pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Farei cair sobre vós a espada vingadora da aliança. Sereis ajuntados dentro
das vossas cidades, e enviarei a peste entre vós; sereis entregues nas mãos
dos inimigos.

26Quando eu vos quebrar o báculo do pão, dez mulheres cozerão o vosso
pão num só forno e entregarão o vosso pão por peso; comereis, porém não
ficareis satisfeitos.

27Se ainda depois disto me não ouvirdes, mas andardes em oposição a mim,

28eu andarei com furor em oposição a vós; também vos castigarei sete vezes
por causa dos vossos pecados.

29Comereis a carne de vossos filhos, comereis a carne de vossas filhas.

30Destruirei os vossos altos, e derrubarei as vossas imagens do sol, e lançarei
os vossos cadáveres sobre os cadáveres dos vossos ídolos, e a minha alma se
enfadará de vós.

31Reduzirei as vossas cidades a solidão, e assolarei os vossos santuários, e
não cheirarei o vosso suave cheiro.

32Eu assolarei a terra; e pasmarão sobre ela os vossos inimigos que nela
habitam.

33Espalhar-vos-ei por entre as nações, e desembainharei a espada e vos
perseguirei; a vossa terra será assolada, e as vossas cidades se tornarão em
solidão.

34 Então, a terra gozará os seus sábados, todos os dias da sua assolação, e
estareis na terra dos vossos inimigos; nesse tempo, descansará a terra e
gozará os seus sábados.

35Nos dias de assolação terá descanso, a saber, o descanso que não teve nos
vossos sábados, quando nela moráveis.

36Quanto aos que de vós ficarem, eu lhes meterei no coração timidez nas
terras dos seus inimigos: o ruído de uma folha agitada os porá em fuga;
fugirão como quem foge da espada; e cairão sem que ninguém os persiga.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Sem que ninguém os persiga, tropeçarão uns sobre os outros, como se
fugissem de diante da espada; não podereis resistir aos vossos inimigos.

38Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará.

39Os que de vós ficarem definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos
inimigos; também pelas iniquidades de seus pais definharão com eles.

40 Confessarão a sua iniquidade, e a de seus pais, nas suas transgressões que
cometeram contra mim; confessarão que, por terem andado em oposição a
mim,

41eu também andei em oposição a eles e os trouxe para a terra dos seus
inimigos. Se, então, o seu coração incircuncidado se humilhar, e se
aceitarem o castigo da sua iniquidade,

42lembrar-me-ei da minha aliança com Jacó, também da minha aliança com
Isaque, também da minha aliança com Abraão me lembrarei, e da terra me
lembrarei.

43A terra também será deixada por eles e sem eles gozará os seus sábados
na sua assolação. Eles aceitarão o castigo da sua iniquidade, porque, sim,
porque rejeitaram os meus juízos, e as suas almas aborreceram os meus
estatutos.

44Também ainda assim não os rejeitarei, quando estiverem na terra dos seus
inimigos, nem os aborrecerei, para os consumir de todo e violar a minha
aliança com eles; pois eu sou Jeová, seu Deus.

45Mas, por amor deles, me lembrarei da aliança com os seus antepassados,
a quem tirei da terra do Egito à vista das nações, para ser o seu Deus: eu sou
Jeová.

46 Estes são os estatutos, juízos e leis que Jeová deu entre si e os filhos de
Israel, no monte Sinai, por intermédio de Moisés.

Levítico 27

Votos particulares e a avaliação deles

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém cumprir um voto, se for de pessoas, serão de Jeová segundo a tua avaliação.

3A tua avaliação será do homem da idade de vinte anos até a idade de sessenta anos, a tua avaliação será de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4Se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5Se a idade for de cinco até vinte anos, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e da mulher, de dez siclos.

6Se a idade for de um mês até cinco anos, a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e da mulher a tua avaliação será de três siclos de prata.

7Se for a idade de sessenta anos e daí para cima, se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos, e pela mulher, de dez siclos.

8Mas, se for mais pobre do que a tua avaliação, será apresentado perante o sacerdote, e o sacerdote o avaliará; conforme as posses daquele que fez o voto, o avaliará o sacerdote.

9Se for um animal dos que se oferecem em oblação a Jeová, destes serão santos todos quantos alguém oferecer a Jeová.

10Não o mudará, nem o trocará, bom por mau, ou mau por bom; mas, se ele trocar animal por animal, tanto o que for trocado como aquele por que se trocou, serão santos.

11Se for um animal dos que não se oferecem em oblação a Jeová, será apresentado perante o sacerdote.

12O sacerdote o avaliará, quer seja bom, quer seja mau: conforme tu, sacerdote, o avalias, assim será.

13Porém, se o homem o quiser remir, ajuntará a quinta parte sobre a tua avaliação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Quando alguém santificar a sua casa para ser santa a Jeová, o sacerdote a
avaliará, seja boa ou seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15Se aquele que a santificou quiser remir a sua casa, ajuntará a quinta parte do
dinheiro sobre a tua avaliação, e terá a casa.

Voto dum campo e o resgate dele

16Se alguém santificar a Jeová uma parte do campo que possui, a tua avaliação
será conforme a semente necessária para semeá-lo: o que leva um ômer de
cevada será avaliado em cinquenta siclos de prata.

17Se ele santificar o seu campo a partir do Ano do Jubileu, conforme a tua
avaliação ficará.

18Mas, se santificar o seu campo em período posterior ao jubileu, o sacerdote
lhe contará o dinheiro segundo os anos que restam até o Ano do Jubileu, e isso
se abaterá da tua avaliação.

19Se aquele que santificou o campo quiser remi-lo, ajuntará a quinta parte do
dinheiro sobre a tua avaliação, e lhe ficará assegurado.

20Se não quiser remir o campo, ou se houver vendido o campo a outro homem,
nunca mais se poderá remir;

21mas o campo, quando sair livre no jubileu, será santo a Jeová, como campo
consagrado: a possessão dele pertencerá ao sacerdote.

22Se alguém santificar a Jeová um campo que comprou, o qual não é parte do
campo da sua possessão,

23o sacerdote lhe contará o valor da tua avaliação até o Ano do Jubileu; e ele
dará a tua avaliação naquele dia, como coisa santa a Jeová.

24No Ano do Jubileu voltará o campo àquele de quem foi comprado, a saber,
aquele a quem pertence a possessão da terra.

25Todas as tuas avaliações serão segundo o siclo do santuário; o siclo será de
vinte óbolos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Somente o primogênito entre os animais, que como primogênito já pertence
a Jeová, ninguém o santificará; ou seja boi, ou seja ovelha, pertence a Jeová.

27Se o primogênito for de um animal imundo, remir-se-á segundo a tua
avaliação, e sobre ela ajuntará a quinta parte; se não for remido, será vendido
segundo a tua avaliação.

Não há resgate para as coisas devotadas

28Todavia, nenhuma coisa devotada, que a Jeová consagrar alguém de tudo
quanto tem, de homem, ou de animal, ou do campo que possui, será vendido
ou se poderá remir; toda coisa devotada será santíssima a Jeová.

29Nenhuma pessoa que dentre os homens for devotada será resgatada,
certamente será morta.

30Todos os dízimos da terra, ou sejam da semente da terra, ou sejam das frutas
das árvores, pertencem a Jeová: santos são a Jeová.

31Se alguém quiser remir parte dos seus dízimos, ajuntar-lhe-á uma quinta
parte.

32Todos os dízimos do gado ou do rebanho, de tudo o que passa debaixo da
vara, a décima parte será santa a Jeová.

33Não se procurará saber se é bom ou mau, nem se trocará; se se trocar, tanto
o que foi trocado como o por que se trocou, será santo; não se poderá remir.

34 Estes são os mandamentos que Jeová deu a Moisés para os filhos de Israel no
monte Sinai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O quarto livro de Moisés comumente chamado Números

Números 1

Deus manda numerar os homens de guerra

1Falou Jeová a Moisés no deserto de Sinai, na tenda da revelação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, dizendo:

2Tirai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes, isto é, de todo homem, cabeça por cabeça;

3desde os que têm a idade de vinte anos e daí para cima; sim, todos os que em Israel podem sair à guerra, a esses contareis pelas suas turmas, tu e Arão.

4Estará convosco de cada tribo um homem que seja cabeça da casa de seu pai.

5Estes são os nomes dos homens que vos assistirão. De Rúben: Elizur, filho de Sedeur.

6De Simeão: Selumiel, filho de Zurisadai.

7De Judá: Naassom, filho de Aminadabe.

8De Issacar: Natanael, filho de Zuar.

9De Zebulom: Eliabe, filho de Helom.

10Dos filhos de José: Elisama, filho de Amiúde, de Efraim. Gamaliel, filho de Pedazur, de Manassés.

11De Benjamim: Abidã, filho de Gideoni.

12De Dã: Aiezer, filho de Amisadai.

13De Aser: Pagiel, filho de Ocrã.

14De Gade: Eliasafe, filho de Deuel.

15De Naftali: Aira, filho de Enã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Estes são os que foram chamados da congregação, príncipes das tribos de
seus pais; eram os cabeças dos milhares de Israel.

17 Então, Moisés e Arão tomaram a estes homens que são designados por
nome;

18 e, ajuntando toda a congregação no primeiro dia do segundo mês,
declararam a linhagem deles segundo as suas famílias, pelas casas de seus
pais, conforme o número dos nomes, desde os que têm a idade de vinte anos
e daí para cima, cabeça por cabeça.

19 Como Jeová ordenou a Moisés, assim os contou no deserto de Sinai.

20 Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, as suas gerações, pelas suas
famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes, cabeça por
cabeça, todos os homens de vinte anos e daí para cima, todos os que podiam
sair à guerra,

21 os que foram contados deles, da tribo de Rúben, eram quarenta e seis mil
e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeão, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de
seus pais, os que deles foram contados, segundo o número dos nomes,
cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos e daí para cima, todos os
que podiam sair à guerra;

23 os que foram contados deles, da tribo de Simeão, eram cinquenta e nove
mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gade, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de
seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

25 os que foram contados deles, da tribo de Gade, eram quarenta e cinco mil
e seiscentos e cinquenta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Dos filhos de Judá, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de
seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

27 os que foram contados deles, da tribo de Judá, eram setenta e quatro mil
e seiscentos.

28 Dos filhos de Issacar, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de
seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

29 os que foram contados deles, da tribo de Issacar, eram cinquenta e quatro
mil e quatrocentos.

30 Dos filhos de Zebulom, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas
de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

31 os que foram contados deles, da tribo de Zebulom, eram cinquenta e sete
mil e quatrocentos.

32 Dos filhos de José, isto é, dos filhos de Efraim, as suas gerações, pelas suas
famílias, pelas casas de seus pais, segundo o número dos nomes dos que
tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à guerra;

33 os que foram contados deles, da tribo de Efraim, eram quarenta mil e
quinhentos.

34 Dos filhos de Manassés, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas
de seus pais, segundo o número dos nomes; dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

35 os que foram contados deles, da tribo de Manassés, eram trinta e dois mil
e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamim, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas
de seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 os que foram contados deles, da tribo de Benjamim, eram trinta e cinco
mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de seus
pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí para
cima, todos os que podiam sair à guerra;

39 os que foram contados deles, da tribo de Dã, eram sessenta e dois mil e
setecentos.

40 Dos filhos de Aser, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de
seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

41 os que foram contados deles, da tribo de Aser, eram quarenta e um mil e
quinhentos.

42 Dos filhos de Naftali, as suas gerações, pelas suas famílias, pelas casas de
seus pais, segundo o número dos nomes dos que tinham vinte anos e daí
para cima, todos os que podiam sair à guerra;

43 os que foram contados deles, da tribo de Naftali, eram cinquenta e três mil
e quatrocentos.

44 Estes são os que foram contados, aos quais contaram Moisés e Arão, e os
príncipes de Israel, sendo doze homens: cada um era pela casa do seu pai.

45 Assim, todos os que foram contados dos filhos de Israel, pelas casas de seus
pais, dos que tinham vinte anos e daí para cima, todos os que podiam sair à
guerra em Israel;

46 todos os que foram contados eram seiscentos e três mil e quinhentos e
cinquenta.

Os levitas não são contados

47 Mas os levitas segundo a tribo de seus pais não foram contados entre eles.

48 Pois Jeová disse a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49Somente não contarás a tribo de Levi, nem tirarás a soma deles entre os
filhos de Israel;

50mas incumbe tu os levitas de cuidarem do tabernáculo do Testemunho, e
de todos os seus móveis, e de tudo o que lhe pertence. Eles levarão o
tabernáculo e todos os seus móveis, e serão os seus ministros, e acampar-se-
ão ao redor do tabernáculo.

51Quando o tabernáculo houver de partir, os levitas o desarmarão; e, quando
o tabernáculo se houver de assentar, os levitas o armarão; o estrangeiro que
se chegar será morto.

52Os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada um junto ao seu arraial e
cada um junto ao seu estandarte, segundo as suas turmas.

53Mas os levitas armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo do
Testemunho, para que não suceda haver ira contra a congregação dos filhos
de Israel. Os levitas terão o cuidado do tabernáculo do Testemunho.

54Assim fizeram os filhos de Israel; conforme tudo o que Jeová ordenou a
Moisés, assim o fizeram.

Números 2

A ordem das tribos no acampamento

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Os filhos de Israel acampar-se-ão, cada um junto ao seu estandarte, com as
insígnias das casas de seus pais; à alguma distância da tenda da revelação,
se acamparão em roda.

3Os que se acamparem ao oriente serão os do estandarte do arraial de Judá,
segundo as suas turmas; e o príncipe dos filhos de Judá será Naassom, filho
de Aminadabe.

4A sua turma, e os que foram contados deles, eram setenta e quatro mil e
seiscentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Os que se acamparem junto a ele serão da tribo de Issacar; e o príncipe dos
filhos de Issacar será Natanael, filho de Zuar.

6A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e quatro mil e
quatrocentos.

7A tribo de Zebulom; o príncipe dos filhos de Zebulom será Eliabe, filho de
Helom.

8A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e sete mil e
quatrocentos.

9Todos os que foram contados do arraial de Judá eram cento e oitenta e seis
mil e quatrocentos segundo as suas turmas. Estes marcharão primeiro.

10Para a banda do sul, estará o estandarte do arraial de Rúben segundo as
suas turmas; e o príncipe dos filhos de Rúben será Elizur, filho de Sedeur.

11A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta e seis mil e
quinhentos.

12Os que se acamparem junto a ele serão da tribo de Simeão; e o príncipe
dos filhos de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai.

13A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e nove mil e
trezentos.

14A tribo de Gade; o príncipe dos filhos de Gade será Eliasafe, filho de Reuel.

15A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta e cinco mil e
seiscentos e cinquenta.

16Todos os que foram contados do arraial de Rúben eram cento e cinquenta
e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo as suas turmas. Estes
marcharão em segundo lugar.

17 Então, partirá a tenda da revelação, com o arraial dos levitas no meio dos
arraiais. Como se acamparem, assim marcharão, cada um no seu lugar,
segundo os seus estandartes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Para a banda do ocidente, estará o estandarte do arraial de Efraim segundo
as suas turmas; e o príncipe dos filhos de Efraim será Elisama, filho de
Amiúde.

19A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta mil e
quinhentos.

20Junto a ele, estará a tribo de Manassés; e o príncipe dos filhos de Manassés
será Gamaliel, filho de Pedazur.

21A sua turma, e os que foram contados deles, eram trinta e dois mil e
duzentos.

22A tribo de Benjamim; o príncipe dos filhos de Benjamim será Abidã, filho
de Gideoni.

23A sua turma, e os que foram contados deles, eram trinta e cinco mil e
quatrocentos.

24Todos os que foram contados do arraial de Efraim eram cento e oito mil e
cem, segundo as suas turmas. Estes marcharão em terceiro lugar.

25Para a banda do norte estará o estandarte do arraial de Dã segundo as suas
turmas; e o príncipe dos filhos de Dã será Aiezer, filho de Amisadai.

26A sua turma, e os que foram contados deles, eram sessenta e dois mil e
setecentos.

27Os que se acamparem junto a ele serão da tribo de Aser; e o príncipe dos
filhos de Aser será Pagiel, filho de Ocrã.

28A sua turma, e os que foram contados deles, eram quarenta e um mil e
quinhentos.

29A tribo de Naftali; e o príncipe dos filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.

30A sua turma, e os que foram contados deles, eram cinquenta e três mil e
quatrocentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Todos os que foram contados do arraial de Dã eram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos. Estes marcharão em último lugar, segundo os seus estandartes.

32Estes são os que foram contados dos filhos de Israel segundo as casas de seus pais; todos os que foram contados dos arraiais segundo as suas turmas eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

33Os levitas, porém, não foram contados entre os filhos de Israel, assim como Jeová ordenou a Moisés.

34Assim fizeram os filhos de Israel; segundo tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim se acamparam segundo os seus estandartes e assim marcharam, cada um pelas suas famílias, segundo as casas de seus pais.

Números 3

Os filhos de Arão e os levitas são escolhidos para o serviço do tabernáculo

1 Estas, pois, são as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que Jeová falou com Moisés no monte Sinai.

2Estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, Abiú, Eleazar e Itamar.

3Estes são os nomes dos filhos de Arão, dos sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para exercerem as funções do sacerdócio.

4Nadabe e Abiú morreram diante de Jeová, quando ofereceram fogo estranho diante dele no deserto de Sinai, e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar exerceram as funções do sacerdócio na presença de seu pai Arão.

5Disse Jeová a Moisés:

6Faze chegar a tribo de Levi e coloca-os diante do sacerdote Arão, para o servirem.

7Eles cumprirão o que lhe é devido a ele e a toda a congregação perante a tenda da revelação, para fazerem o serviço do tabernáculo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Guardarão todos os móveis da tenda da revelação e cumprirão com o que
está prescrito aos filhos de Israel, para fazerem o serviço do tabernáculo.

9Darás os levitas a Arão e a seus filhos; certamente, eles lhe são dados da
parte dos filhos de Israel.

10Designarás a Arão e a seus filhos, os quais guardarão o seu sacerdócio;
o estrangeiro que se chegar será morto.

11Disse mais Jeová a Moisés:

12Eu, eis que eu tenho tomado os levitas dentre os filhos de Israel em lugar
de todo primogênito que abre a madre entre os filhos de Israel, e os levitas
serão meus;

13pois todos os primogênitos são meus. No dia em que feri todos os
primogênitos na terra do Egito, consagrei para mim todos os primogênitos
em Israel, desde o homem até o animal; serão meus. Eu sou Jeová.

14Disse ainda Jeová a Moisés, no deserto de Sinai:

15Conta os filhos de Levi pelas casas de seus pais, pelas suas famílias;
contarás a todo o homem de idade de um mês e daí para cima.

16Moisés os contou segundo a palavra de Jeová, assim como lhe foi
ordenado.

17Estes são os filhos de Levi pelos seus nomes: Gérson, Coate e Merari.

18Estes são os nomes dos filhos de Gérson pelas suas famílias: Libni e Simei.

19Os filhos de Coate pelas suas famílias: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel.

20Os filhos de Merari pelas suas famílias: Mali e Musi. Estas são as famílias
dos levitas segundo as casas de seus pais.

21De Gérson era a família dos libnitas e a dos simeítas; estas são as famílias
dos gersonitas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Os que foram contados deles, segundo o número de todos os homens,
desde a idade de um mês e daí para cima, sim, todos os que deles foram
contados eram sete mil e quinhentos.

23As famílias dos gersonitas acampar-se-ão atrás do tabernáculo, ao
ocidente.

24O príncipe da casa do pai dos gersonitas será Eliasafe, filho de Lael.

25Os filhos de Gérson terão a seu cargo, na tenda da revelação, o
tabernáculo, a tenda e sua coberta, o anteparo para a porta da tenda da
revelação,

26as cortinas do átrio, o anteparo para a entrada do átrio que está junto ao
tabernáculo e junto ao altar em redor e as suas cordas para todo o seu
serviço.

27De Coate era a família dos anramitas, e a família dos jizaritas, e a família
dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.

28Segundo o número de todos os homens, desde a idade dum mês e daí para
cima, foram oito mil e seiscentos, que tiveram a seu cargo o santuário.

29As famílias dos filhos de Coate acampar-se-ão ao lado do tabernáculo, para
a banda do sul.

30O príncipe da casa do pai das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de
Uziel.

31Eles terão a seu cargo a arca, a mesa, o candeeiro, os altares, e os utensílios
do santuário com os quais exercem as funções do seu ministério, e o
anteparo, e todo o seu serviço.

32Eleazar, filho do sacerdote Arão, será o príncipe dos príncipes dos levitas
e terá a superintendência dos que têm a seu cargo o santuário.

33De Merari era a família dos malitas e a família dos musitas; estas são as
famílias de Merari.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Os que foram contados deles, segundo o número de todos os homens, desde a idade dum mês e daí para cima, eram seis mil e duzentos.

35O príncipe da casa do pai das famílias de Merari era Zuriel, filho de Abiail; eles se acamparão ao lado do tabernáculo, para a banda do norte.

36Por designação, os filhos de Merari terão a seu cargo as peças do tabernáculo, as suas travessas, as suas colunas, as suas bases e todos os seus pertences, e todo o seu serviço,

37as colunas do átrio ao redor, as suas bases, os seus pregos e as suas cordas.

38Os que se acamparem diante do tabernáculo, para a banda do oriente, diante da tenda da revelação, para o nascente, serão Moisés, e Arão, e seus filhos, que têm a seu cargo o santuário, para cumprirem o que está prescrito aos filhos de Israel; o estrangeiro que se chegar será morto.

39Todos os que foram contados dos levitas, aos quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandamento de Jeová, pelas suas famílias, todos os homens, desde a idade dum mês e daí para cima, eram vinte e dois mil.

40Disse mais Jeová a Moisés: Contarás todos os primogênitos dos filhos de Israel, desde a idade dum mês e daí para cima, e tomarás o número dos seus nomes.

41Tomarás os levitas para mim (eu sou Jeová) em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel e o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.

42Moisés contou, como Jeová lhe ordenou, todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

43Todos os primogênitos, segundo o número dos nomes, desde a idade dum mês e daí para cima, dos que foram contados, eram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44Disse Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel
e o gado dos levitas em lugar do gado deles; os levitas serão meus. Eu sou
Jeová.

46Pela redenção dos duzentos e setenta e três dos primogênitos dos filhos de
Israel, que excedem o número dos levitas,

47receberás cinco siclos por cabeça; recebê-los-ás segundo o siclo do
santuário (o siclo tem vinte óbolos)

48e darás a Arão e a seus filhos o dinheiro com o qual são remidos os que
são demais entre eles.

49Moisés recebeu o dinheiro da redenção dos que excederam o número dos
que foram remidos em lugar dos levitas;

50dos primogênitos dos filhos de Israel recebeu ele o dinheiro: mil e
trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51Moisés deu o dinheiro da redenção a Arão e a seus filhos, segundo a
palavra de Jeová, como Jeová ordenou a Moisés.

Números 4

O número e deveres dos coatitas

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Fazei a soma dos filhos de Coate dentre os filhos de Levi, pelas suas
famílias, pelas casas de seus pais,

3desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos,
de todos os que entram no serviço para executarem a obra na tenda da
revelação.

4Este é o serviço dos filhos de Coate na tenda da revelação, relativamente
às coisas santíssimas.

5Quando partir o arraial, entrarão Arão e seus filhos, abaixarão o véu do
anteparo e com ele cobrirão a arca do Testemunho;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6por-lhe-ão uma coberta de peles de animais marinhos, estenderão por cima dela um pano todo azul, e meter-lhe-ão os varais.

7Sobre a mesa dos pães da proposição estenderão um pano azul e nela colocarão os pratos, as colheres, as taças e os copos das ofertas de libação (e sobre ela estará sempre o pão);

8sobre eles estenderão um pano escarlate; a este cobrirão com uma coberta de peles de animais marinhos e meterão os varais.

9Tomarão um pano azul e cobrirão o candeeiro, as suas lâmpadas, as suas espevitadeiras, os seus apagadores e todos os seus vasos de azeite com que o preparam;

10envolverão a ele e a todos os seus utensílios numa coberta de peles de animais marinhos e colocá-lo-ão sobre a padiola.

11Sobre o altar de ouro estenderão um pano azul, e, com uma coberta de peles de animais marinhos, o cobrirão, e meterão os varais;

12tomarão todos os utensílios de que se servem no ministério dentro do santuário, os envolverão num pano azul; com uma coberta de peles de animais marinhos os cobrirão e colocá-los-ão sobre a padiola.

13Do altar tirarão a cinza e sobre ele estenderão um pano de púrpura;

14colocarão sobre ele todos os seus utensílios com que o servem, os braseiros, os garfos, as pás e as bacias, todos os utensílios do altar; sobre ele estenderão uma coberta de peles de animais marinhos e lhe meterão os varais.

15Havendo Arão e seus filhos, ao partir o arraial, acabado de cobrir o santuário e todos os móveis dele, virão os filhos de Coate para o levarem, sem, contudo, tocarem nas coisas sagradas, para que não morram. Essas coisas são a carga dos filhos de Coate na tenda da revelação.

16Eleazar, filho do sacerdote Arão, terá a seu cargo o azeite para a luz, o incenso aromático, a oferta contínua de cereais e o óleo da unção; sim,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

terá a seu cargo todo o tabernáculo e tudo o que há nele, o santuário e os seus móveis.

17Disse mais Jeová a Moisés e a Arão:

18Não cortareis a tribo das famílias dos coatitas dentre os levitas;

19mas assim lhes fareis, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Arão e seus filhos entrarão e lhes designarão a cada um o seu serviço e a cada um a sua carga;

20porém eles não entrarão para ver as coisas sagradas nem por um momento, para que não morram.

Dos gersonitas

21Disse mais Jeová a Moisés:

22Tira também a soma dos filhos de Gérson, pelas casas de seus pais, pelas suas famílias;

23desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos, os contarás; todos os que entrarem para se ocuparem no serviço, para que executem a obra na tenda da revelação.

24Este é o serviço das famílias dos gersonitas, ao servir e ao levar cargas:

25levarão as cortinas do tabernáculo, a tenda da revelação, sua coberta, a coberta de peles de animais marinhos que está por sobre ele, o anteparo para a entrada da tenda da revelação,

26as cortinas do átrio, o anteparo para a entrada da porta do átrio que está junto ao tabernáculo e junto ao altar em redor, as suas cordas e todos os objetos do seu serviço; e servirão em tudo quanto diz respeito a essas coisas.

27Segundo as determinações de Arão e de seus filhos, será todo o serviço dos filhos dos gersonitas, relativamente a toda a sua carga e a todo o seu serviço; e lhes designareis as cargas que ficarem ao seu cuidado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Este é o serviço das famílias dos filhos dos gersonitas na tenda da
revelação; e o seu cargo estará debaixo da direção de Itamar, filho do
sacerdote Arão.

Dos filhos de Merari

29Quanto aos filhos de Merari, contá-los-ás pelas suas famílias, pelas casas
de seus pais;

30desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos,
os contarás, todos os que entrarem no serviço, para que executem a obra da
tenda da revelação.

31Isto é o que lhes está prescrito com referência às suas cargas, segundo todo
o seu serviço na tenda da revelação: as peças do tabernáculo, os seus varais,
as suas colunas e as suas bases,

32as colunas do átrio ao redor, as suas bases, os seus pregos e as suas cordas,
com todos os seus objetos e com todo o seu serviço; por nome lhes
designareis os objetos que lhes está prescrito levarem.

33Este é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu
serviço, na tenda da revelação, debaixo da direção de Itamar, filho do
sacerdote Arão.

34Moisés, e Arão, e os príncipes da congregação contaram os filhos dos
coatitas pelas suas famílias e pelas casas de seus pais,

35desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos,
todos os que entraram no serviço para servirem na tenda da revelação;

36os que foram contados deles pelas suas famílias eram dois mil e setecentos
e cinquenta.

37Estes são os que foram contados das famílias dos coatitas, a saber, todos
os que serviram na tenda da revelação, aos quais contaram Moisés e Arão,
segundo o mandado de Jeová por intermédio de Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38 Os que foram contados dos filhos de Gérson, pelas suas famílias e pelas
casas de seus pais,

39 desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos,
todos os que entraram no serviço, para servirem na tenda da revelação;

40 os que foram contados deles, pelas suas famílias, pelas casas de seus pais,
eram dois mil e seiscentos e trinta.

41 Estes são os que foram contados das famílias dos filhos de Gérson, a saber,
todos os que serviram na tenda da revelação, aos quais contaram Moisés e
Arão, segundo o mandado de Jeová.

42 Os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, pelas suas
famílias, pelas casas de seus pais,

43 desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos,
todos os que entraram no serviço, para servirem na tenda da revelação;

44 os que foram contados deles, pelas suas famílias, eram três mil e duzentos.

45 Estes são os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, aos
quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandado de Jeová por intermédio
de Moisés.

Número dos levitas entre trinta e cinquenta anos

46 Todos os que foram contados dos levitas, aos quais contaram Moisés e
Arão e os príncipes de Israel, pelas suas famílias e pelas casas de seus pais,

47 desde a idade de trinta anos e daí para cima até a idade de cinquenta anos,
todos os que entraram para cumprir a tarefa do serviço e a tarefa de levarem
cargas na tenda da revelação;

48 os que foram contados deles eram oito mil e quinhentos e oitenta.

49 Segundo o mandado de Jeová, foram contados por intermédio de Moisés,
segundo o seu serviço e a sua carga; assim foram contados, como Jeová
ordenou a Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Números 5

O leproso e o imundo são lançados fora do arraial

1 Disse Jeová a Moisés:

2Ordena aos filhos de Israel que lancem para fora do arraial todo leproso, e
o que padece fluxo, e o que está imundo por ter tocado num morto;

3tanto homem como mulher os lançareis para fora; sim, para fora do arraial
os lançareis, para que não contaminem o seu arraial no meio do qual eu
habito.

4Assim fizeram os filhos de Israel e lançaram-nos para fora do arraial; como
Jeová falou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5Disse mais Jeová a Moisés:

6Dize aos filhos de Israel: Quando um homem (ou uma mulher) cometer
algum dos pecados em que caem os homens, transgredindo os mandamentos
de Jeová, e essa pessoa for culpada,

7confessará o seu pecado que cometeu; pela sua culpa fará plena restituição,
e lhe acrescentará a sua quinta parte, e a dará àquele contra quem incorreu
na culpa.

8Mas, se esse homem não tiver parente chegado, a quem se possa fazer
restituição pela culpa, o que se restitui a Jeová pela culpa pertencerá ao
sacerdote, além do carneiro da expiação, pelo qual se fará expiação por ele.

9Todas as ofertas movidas de todas as coisas sagradas que os filhos de Israel
trouxerem ao sacerdote também lhe pertencerão.

10Todas as coisas que forem consagradas pertencerão ao sacerdote; tudo o
que alguém der ao sacerdote será dele.

A lei referente ao ciúme

11Disse mais Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Se a mulher de alguém, desviando-se,
lhe for infiel,

13e um homem se deitar com ela, sendo isso oculto aos olhos de seu marido;
se ela não for suspeitada, ainda que se contaminou, e contra ela não houver
testemunha, visto que não foi apanhada em flagrante;

14se o marido, tomado dum espírito de ciúmes, se abrasar contra a mulher,
que, de fato, se contaminou; ou tomado dum espírito de ciúmes, se abrasar
contra a mulher que não se contaminou,

15o homem trará sua mulher ao sacerdote e por ela trará a sua oblação, a
décima parte dum efa de farinha de cevada. Não derramará azeite sobre a
oblação, nem sobre ela porá incenso, porque é oferta de cereais por ciúmes,
oferta de cereais memorativa, trazendo a iniquidade à memória.

16O sacerdote fará a mulher chegar e a porá diante de Jeová.

17O sacerdote tomará água santa num vaso de barro; também tomará do pó
que está no chão do tabernáculo e lançá-lo-á na água.

18Apresentará a mulher diante de Jeová, e lhe descobrirá a cabeça, e lhe
porá nas mãos a oferta de cereais memorativa, que é a oferta de cereais por
ciúmes. O sacerdote terá na sua mão a água de amargura, que traz consigo
a maldição;

19far-lhe-á jurar e dir-lhe-á: Se nenhum homem se deitou contigo, e se tu
não te desviaste para a imundícia, estando debaixo do domínio de teu
marido, sê livre desta água de amargura, que traz consigo a maldição;

20mas, se tu te desviaste, estando debaixo do domínio de teu marido, ou se
estás contaminada, e um homem que não é teu marido se deitou contigo;

21então, o sacerdote fará que a mulher tome o juramento de maldição e lhe
dirá: Jeová te ponha por maldição e por praga entre o teu povo, quando
fizer que se consuma a tua coxa e inche o teu ventre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Esta água que traz consigo a maldição entrará nas tuas entranhas e fará
que inche o teu ventre e que se consuma a tua coxa. A mulher responderá:
Amém! amém!

A prova do adultério

23O sacerdote escreverá estas maldições num livro e as apagará na água de
amargura;

24e fará que a mulher beba a água de amargura que traz consigo a maldição;
e a água que traz consigo a maldição entrará nela e se tornará amarga.

25Da mão da mulher tomará o sacerdote a oferta de cereais por ciúmes, e a
moverá diante de Jeová, e a trará ao altar.

26Tomará um punhado da oferta de cereais, como o memorial da oferta, e
queimá-lo-á sobre o altar, e depois fará que a mulher beba a água.

27Tendo feito que ela bebesse a água, se for contaminada e tiver cometido
uma transgressão contra seu marido, a água que traz consigo a maldição
entrará nela, tornar-se-á amarga, inchará o seu ventre e consumirá a sua
coxa. A mulher será por maldição entre o seu povo.

28Se a mulher não for contaminada, porém for limpa, então, será livre e
conceberá filhos.

29Esta é a lei dos ciúmes, quando uma mulher, estando debaixo do domínio
de seu marido, se desviar e for contaminada;

30ou, quando um homem, tomado dum espírito de ciúmes, se abrasar contra
sua mulher. Ele apresentará a mulher diante de Jeová, e o sacerdote fará
que se cumpra com ela toda esta lei.

31O homem será livre da iniquidade, e aquela mulher levará sobre si a sua
iniquidade.

Números 6

A lei acerca do voto de nazireu

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando alguém, seja homem seja mulher, fizer um voto especial, o voto de nazireu, a fim de se separar para Jeová,

3abster-se-á de vinho e de bebida forte. Não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem beberá alguma beberagem de uvas, nem comerá uvas frescas, nem secas.

4Todos os dias do seu nazireado não comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde os caroços até as cascas.

5Todos os dias do seu voto de nazireado, não passará navalha pela sua cabeça; até que se cumpram os dias, nos quais ele se separa para Jeová, será santo; deixará crescer os cabelos da sua cabeça.

6 Por todos os dias que se separa para Jeová, não se aproximará dum cadáver.

7Não se fará imundo por seu pai, ou por sua mãe, por seu irmão, ou por sua irmã, quando estes morrerem; porque o nazireado de seu Deus está sobre a sua cabeça.

8Todos os dias de seu nazireado será santo a Jeová.

9Se alguém morrer subitamente junto a ele, e ele contaminar a cabeça do seu nazireado, rapará a sua cabeça no dia da sua purificação; ao sétimo dia, a rapará.

10Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada da tenda da revelação;

11o sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado, e o outro, como holocausto, e fará expiação por ele, porquanto pecou relativamente ao morto. Naquele mesmo dia, santificará a sua cabeça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Separará a Jeová os dias do seu nazireado e trará um cordeiro dum ano
para oferta pela culpa; mas os primeiros dias serão perdidos, porque o seu
nazireado foi contaminado.

13Esta é a lei do nazireu, quando os dias do seu nazireado se cumprirem:
será ele trazido à entrada da tenda da revelação,

14e oferecerá a sua oblação a Jeová, um cordeiro de um ano sem defeito em
holocausto, e uma cordeira de um ano sem defeito em oferta pelo pecado, e
um carneiro sem defeito em ofertas pacíficas,

15e um cesto de pães asmos, bolos de flor de farinha amassados com azeite,
e tortas asmas untadas com azeite, e a sua oferta de cereais, e a sua oferta
de libações.

16O sacerdote os apresentará diante de Jeová e oferecerá a oferta pelo
pecado e o holocausto;

17oferecerá o carneiro em sacrifício de ofertas pacíficas a Jeová, juntamente
com o cesto de pães asmos. O sacerdote também oferecerá com este a oferta
de cereais e a oferta de libação.

18O nazireu rapará os cabelos do seu nazireado à entrada da tenda da
revelação, tomá-los-á e pô-los-á sobre o fogo que está debaixo do sacrifício
de ofertas pacíficas.

19O sacerdote tomará a espádua cozida do carneiro, e um bolo asmo do
cesto, e uma torta asma e pô-los-á sobre as mãos do nazireu, depois de ter
este rapado os cabelos do seu nazireado.

20O sacerdote os oferecerá como oferta movida diante de Jeová; é uma coisa
santa para o sacerdote, juntamente com o peito movido e a espádua alçada.
Depois disso, o nazireu pode beber vinho.

21Esta é a lei do nazireu que fizer voto e a da sua oblação a Jeová pelo seu
nazireado, afora o que as suas posses lhe permitirem; segundo o voto que
fizer, assim fará conforme a lei do seu nazireado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A bênção sacerdotal

22 Disse mais Jeová a Moisés:

23 Fala a Arão e a seus filhos: Assim abençoareis os filhos de Israel; dir-lhes-eis:

24 Jeová te abençoe e te guarde;

25 Jeová faça resplandecer o seu rosto sobre ti e se compadeça de ti;

26 Jeová levante sobre ti o seu rosto e te dê a paz.

27 Assim porão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

As ofertas dos príncipes na dedicação do tabernáculo e do altar

1 No dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo que ungiu e santificou com todos os seus móveis, bem como o altar e todos os seus utensílios, que também ungiu e santificou,

2 os príncipes de Israel, os cabeças das casas de seus pais, fizeram as suas ofertas. Estes foram os príncipes das tribos, estes são os que dominaram sobre aqueles que foram contados.

3 Trouxeram a sua oblação diante de Jeová: seis carros cobertos e doze bois, um carro para dois príncipes e para cada príncipe um boi, e apresentaram-nos diante do tabernáculo.

4 Disse Jeová a Moisés:

5 Recebe-os deles por oblação, para que sirvam no serviço da tenda da revelação; e os darás aos levitas, a cada um segundo o seu serviço.

6 Moisés recebeu os carros e os bois e os deu aos levitas.

7 Deu dois carros e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo o seu serviço;

8 deu quatro carros e oito bois aos filhos de Merari, segundo o seu serviço, sob as ordens de Itamar, filho do sacerdote Arão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Porém aos filhos de Coate não os deu, porque lhes pertencia o serviço do santuário; eles o levavam aos ombros.

10Os príncipes ofereceram para a dedicação do altar no dia em que foi ungido; sim, os príncipes ofereceram a sua oblação diante do altar.

11Disse Jeová a Moisés: Cada príncipe oferecerá no seu dia a sua oblação para a dedicação do altar.

12Aquele que ofereceu a sua oblação no primeiro dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.

13A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

14uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

15um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

16um bode para oferta pelo pecado;

17e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Naassom, filho de Aminadabe.

18No segundo dia, fez a sua oferta Natanael, filho de Zuar, príncipe de Issacar.

19Pela sua oblação ofereceu um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

20uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

21um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

22um bode para oferta pelo pecado;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Natanael, filho de Zuar.

24No terceiro dia, ofereceu Eliabe, filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom.

25A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

26uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

27um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

28um bode para oferta pelo pecado;

29e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Eliabe, filho de Helom.

30No quarto dia, fez a sua oferta Elizur, filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben.

31A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

32uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

33um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

34um bode para oferta pelo pecado;

35e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Elizur, filho de Sedeur.

36No quinto dia, fez a sua oferta Selumiel, filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma
bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos
de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

38uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

39um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

40um bode para oferta pelo pecado;

41e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco
bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Selumiel, filho de
Zurisadai.

42No sexto dia, fez a sua oferta Eliasafe, filho de Deuel, príncipe dos filhos
de Gade.

43A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma
bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; cheios ambos
de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

44uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

45um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

46um bode para oferta pelo pecado;

47e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco
bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Eliasafe, filho de
Deuel.

48No sétimo dia, fez a sua oferta Elisama, filho de Amiúde, príncipe dos
filhos de Efraim.

49A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma
bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos
de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

50uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

51um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52um bode para oferta pelo pecado;

53e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Elisama, filho de Amiúde.

54No oitavo dia, fez a sua oferta Gamaliel, filho de Pedazur, príncipe dos filhos de Manassés.

55A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

56uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

57um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

58um bode para oferta pelo pecado;

59e, para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Gamaliel, filho de Pedazur.

60No nono dia, fez a sua oferta Abidã, filho de Gideoni, príncipe dos filhos de Benjamim.

61A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de sessenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

62uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

63um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

64um bode para oferta pelo pecado;

65e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Abidã, filho de Gideoni.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

66No décimo dia, fez a sua oferta Aiezer, filho de Amisadai, príncipe dos filhos de Dã.

67A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

68uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

69um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

70um bode para oferta pelo pecado;

71e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Aiezer, filho de Amisadai.

72No dia undécimo, fez a sua oferta Pagiel, filho de Ocrã, príncipe dos filhos de Aser.

73A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

74uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

75um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

76um bode para oferta pelo pecado;

77e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Pagiel, filho de Ocrã.

78No duodécimo dia, fez a sua oferta Aira, filho de Enã, príncipe dos filhos de Naftali.

79A sua oblação foi um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, cheios ambos de flor de farinha amassada com azeite para oferta de cereais;

80uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

81um novilho, um carneiro, um cordeiro dum ano para holocausto;

82um bode para oferta pelo pecado;

83e para o sacrifício de ofertas pacíficas, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros dum ano. Esta foi a oblação de Aira, filho de Enã.

84Esta foi a dádiva dedicatória do altar feita pelos príncipes de Israel no dia em que foi ungido: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro,

85pesando cada prato cento e trinta siclos e cada bacia setenta siclos, toda a prata dos vasos: dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;

86as doze colheres de ouro, cheias de incenso, pesando cada uma dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres: cento e vinte siclos;

87todos os animais para o holocausto eram doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros dum ano e a sua oferta de cereais; doze bodes para a oferta pelo pecado;

88e todos os animais para o sacrifício de ofertas pacíficas eram vinte e quatro novilhos, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros dum ano. Esta foi a dádiva dedicatória do altar, depois que foi ungido.

89Quando Moisés entrava na tenda da revelação para falar com Ele, ouviu a Voz que lhe falava de cima do propiciatório que estava sobre a arca do Testemunho, dentre os dois querubins; e Ele lhe falava.

Números 8

As sete lâmpadas do santuário

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala a Arão e dize-lhe: Quando levantares as lâmpadas, as sete lâmpadas alumiarão o espaço em frente do candeeiro.

3Assim fez Arão: levantou as lâmpadas do candeeiro, de sorte que alumiassem o espaço em frente do candeeiro, como Jeová ordenou a Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Esta era a obra do candeeiro, obra de ouro batido; até o seu pedestal e até
as açucenas, todo ele era de ouro batido; segundo o modelo que Jeová
mostrara a Moisés, assim ele fez o candeeiro.

A purificação dos levitas

5Disse mais Jeová a Moisés:

6Toma os levitas dentre os filhos de Israel e purifica-os.

7Assim lhes farás, para os purificar: asperge sobre eles a água da expiação, e
eles façam passar uma navalha sobre toda a sua carne, lavem os seus
vestidos, e purifiquem-se a si mesmos.

8Então, tomem um novilho, e a sua oferta de cereais, a saber, flor de farinha
amassada com azeite, tomarás tu outro novilho para oferta pelo pecado.

9Apresentarás os levitas diante da tenda da revelação e ajuntarás a
congregação toda dos filhos de Israel.

10Apresentarás os levitas diante de Jeová, e os filhos de Israel porão as mãos
sobre os levitas.

11Arão oferecerá os levitas diante de Jeová como oferta movida, a favor dos
filhos de Israel, a fim de que sirvam no ministério de Jeová.

12Os levitas porão as mãos sobre as cabeças dos novilhos; tu sacrificarás um
como oferta pelo pecado e o outro, como holocausto a Jeová, para fazeres
expiação pelos levitas.

13Colocarás os levitas diante de Arão e diante de seus filhos e os oferecerás
como oferta movida a Jeová.

14Assim, separarás os levitas dentre os filhos de Israel; e os levitas serão
meus.

15Depois disso, entrarão os levitas para fazerem o serviço da tenda da
revelação; tu os purificarás e os oferecerás como oferta movida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Porque eles me são dados inteiramente dentre os filhos de Israel; em lugar
de todos os que abrem a madre, a saber, dos primogênitos de todos os filhos
de Israel, para mim os tomei.

17Pois todos os primogênitos entre os filhos de Israel, tanto de homens como
de animais, são meus; no dia em que feri a todos os primogênitos na terra
do Egito, santifiquei-os para mim mesmo.

18Tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de
Israel.

19Dentre os filhos de Israel, dei os levitas como uma dádiva a Arão e a seus
filhos, para fazerem o serviço dos filhos de Israel na tenda da revelação e
para fazerem expiação pelos filhos de Israel, a fim de que não venha
alguma praga entre eles, quando se aproximarem do santuário.

20Assim fizeram aos levitas Moisés e Arão e toda a congregação dos filhos
de Israel; segundo tudo o que Jeová ordenou a Moisés no tocante aos levitas,
assim lhes fizeram os filhos de Israel.

21Os levitas purificaram-se do pecado e lavaram os seus vestidos; Arão
ofereceu-os como oferta movida diante de Jeová e fez expiação por eles para
os purificar.

22Depois disso, entraram os levitas para fazerem o seu serviço na tenda da
revelação diante de Arão e seus filhos; como Jeová ordenou a Moisés
relativamente aos levitas, assim lhes fizeram.

23Disse mais Jeová a Moisés:

24Isso é o que toca aos levitas: desde a idade dos vinte e cinco anos e daí
para cima entrarão para se ocuparem no serviço da tenda da revelação;

25desde a idade de cinquenta anos, cessarão de se ocuparem no serviço e
não servirão mais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Poderão ministrar com os seus irmãos na tenda da revelação, em cumprimento do que foi prescrito, porém não farão serviço ativo. Assim farás aos levitas no tocante ao que lhes foi prescrito.

Números 9

Lei acerca da celebração da Páscoa

1Falou Jeová a Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que saíram da terra do Egito, dizendo:

2Celebrem também os filhos de Israel a Páscoa a seu tempo.

3Aos quatorze dias desse mês, à tardinha, a celebrareis a seu tempo; segundo todos os seus estatutos e segundo todas as suas ordenações, a celebrareis.

4Disse, pois, Moisés aos filhos de Israel que celebrassem a Páscoa.

5Celebraram a Páscoa no primeiro mês, aos quatorze dias do mês, à tardinha, no deserto de Sinai; segundo tudo o que Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6Havia uns que se achavam imundos por terem tocado o cadáver dum homem, de maneira que não podiam celebrar a Páscoa naquele dia. Vieram ter com Moisés e Arão naquele dia,

7e disseram-lhes: Estamos imundos por termos tocado o cadáver dum homem; por que razão havemos de ser privados de oferecermos a oblação a seu tempo a Jeová entre os filhos de Israel?

8Respondeu-lhes Moisés: Esperai, para que eu ouça o que Jeová ordena acerca de vós.

Segunda celebração para os ausentes e os imundos

9Então, disse Jeová a Moisés:

10Fala aos filhos de Israel: Se alguém entre vós ou entre as vossas gerações estiver imundo por ter tocado num cadáver ou se achar em viagem em terra longínqua, contudo, celebrará a Páscoa a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11No segundo mês, aos quatorze dias do mês, à tardinha, a celebrarão; comê-
la-ão com pães asmos e ervas amargas;

12dela nada deixarão até pela manhã, nem dela quebrarão osso algum;
segundo todo o estatuto da Páscoa, a celebrarão.

13Porém o homem que está limpo, e não se acha em viagem, e deixa de
celebrar a Páscoa, será essa alma cortada do seu povo; porque não ofereceu
a oblação a seu tempo a Jeová, esse homem levará sobre si o seu pecado.

14Se um estrangeiro peregrinar entre vós e celebrar a Páscoa a Jeová,
segundo o estatuto da Páscoa e segundo a sua ordenação, assim o fará;
tereis um só estatuto, tanto para o estrangeiro como para o natural da terra.

A nuvem guiando a marcha dos israelitas

15 No dia em que foi levantado o tabernáculo, a nuvem cobriu o tabernáculo,
a saber, a tenda do Testemunho; e, à tarde, vinha sobre o tabernáculo uma
aparência de fogo, até pela manhã.

16Assim acontecia de contínuo: a nuvem a cobria, e de noite tinha como uma
aparência de fogo.

17Quando a nuvem se retirava de cima da tenda, em seguida, os filhos de
Israel se punham em marcha; e, no lugar em que parava a nuvem, aí os
filhos de Israel se acampavam.

18À ordem de Jeová, se punham em marcha os filhos de Israel e, à ordem de
Jeová, se acampavam; por todo o tempo em que a nuvem permanecia sobre
o tabernáculo, ficavam acampados.

19Quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, faziam o que
lhes era imposto por Jeová e não se punham em marcha.

20Às vezes, a nuvem ficava poucos dias sobre o tabernáculo; então, à ordem
de Jeová, permaneciam acampados e, à ordem de Jeová, se punham em
marcha.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Às vezes a nuvem ficava desde a tarde até pela manhã; e, quando pela
manhã a nuvem se retirava, punham-se em marcha.

22Se a nuvem se detinha sobre o tabernáculo dois dias, ou um mês, ou por
mais tempo, enquanto ficava sobre ele, os filhos de Israel permaneciam
acampados e não se punham em marcha; porém, quando se retirava,
punham-se em marcha.

23À ordem de Jeová, se acampavam e, à ordem de Jeová, se punham em
marcha; fizeram o que lhes foi imposto por Jeová, à ordem de Jeová por
intermédio de Moisés.

Números 10

As duas trombetas de prata

1Disse Jeová a Moisés:

2Faze-te duas trombetas de prata; de obra batida as farás; servir-te-ão para
convocares a congregação e fazeres que se ponham em marcha os arraiais.

3Quando se tocarem as trombetas, a congregação toda se ajuntará a ti, à
entrada da tenda da revelação.

4Se se tocar só uma, os príncipes, cabeças dos milhares de Israel, se ajuntarão
a ti.

5Quando tocardes alarme, partirão os arraiais que se acham acampados da
banda do oriente.

6Quando tocardes alarme pela segunda vez, partirão os arraiais que se
acham da banda do sul; tocarão alarme quando se houverem de partir.

7Porém, quando se houver de reunir a assembleia, tocareis, mas sem alarme.

8Os filhos de Arão, sacerdotes, tocarão as trombetas; isso vos será por
estatuto perpétuo nas vossas gerações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Quando na vossa terra fordes à guerra contra os vossos adversários que vos
oprimem, com as trombetas dareis o alarme; sereis tidos em memória diante
de Jeová, vosso Deus, e sereis salvos dos vossos inimigos.

10Também nos dias de vossa alegria, nas vossas festas fixas e nos princípios
dos vossos meses, tocareis as trombetas sobre os vossos holocaustos e sobre
os sacrifícios de vossas ofertas pacíficas; e vos serão por memorial diante de
vosso Deus. Eu sou Jeová, vosso Deus.

Os israelitas partem de Sinai

11Aconteceu no segundo ano, no segundo mês, aos vinte dias do mês, que a
nuvem se levantou de cima do tabernáculo do Testemunho.

12Os filhos de Israel puseram-se em marcha do deserto de Sinai, segundo as
suas jornadas; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13No princípio, puseram-se em marcha à ordem de Jeová por intermédio de
Moisés.

14Partiu no primeiro lugar o estandarte do arraial dos filhos de Judá,
segundo as suas turmas, sobre as quais estava Naassom, filho de Aminadabe.

15Sobre a turma da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar.

16E sobre a turma da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de
Helom.

17 Foi desarmado o tabernáculo, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari,
os quais levavam o tabernáculo, puseram-se em marcha.

18O estandarte do arraial de Rúben pôs-se em marcha, segundo as suas
turmas, sobre as quais estava Elizur, filho de Sedeur.

19Sobre a turma da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de
Zurisadai.

20Sobre a turma da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Puseram-se em marcha os coatitas, que levavam as coisas sagradas;
e erigia-se o tabernáculo, à espera que eles chegassem.

22 O estandarte do arraial dos filhos de Efraim pôs-se em marcha, segundo as
suas turmas, sobre as quais estava Elisama, filho de Amiúde.

23 Sobre a turma da tribo dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de
Pedazur.

24 Sobre a turma da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de
Gideoni.

25 O estandarte do arraial dos filhos de Dã, que era a retaguarda de todos os
arraiais, pôs-se em marcha, segundo as suas turmas, sobre as quais estava
Aiezer, filho de Amisadai.

26 Sobre a turma da tribo dos filhos de Aser estava Pagiel, filho de Ocrã.

27 Sobre a turma da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.

28 Assim fizeram a sua partida os filhos de Israel, segundo as suas turmas, e
puseram-se em marcha.

Moisés roga a Hobabe que vá com eles

29 Disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés:
Estamos em viagem para o lugar de que Jeová disse: Dar-vo-lo-ei. Vem tu
conosco, e te faremos bem; pois é Jeová o que prometeu prosperidade a
Israel.

30 Respondeu ele: Não irei; mas irei para a minha terra, para a minha
parentela.

31 Tornou-lhe Moisés: Não nos deixes, porquanto sabes os lugares em que
devamos acampar no deserto; e nos servirás de guia.

32 Se vieres conosco, nós te faremos gozar de todo e qualquer bem que Jeová
nos fizer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 Partiram, pois, do monte de Jeová caminho de três dias; a arca da Aliança
de Jeová ia adiante deles caminho de três dias, para lhes deparar um lugar
de descanso.

34A nuvem de Jeová estava sobre eles de dia, quando partiam do arraial.

35Quando a arca se punha em marcha, dizia Moisés: Levanta-te, Jeová, e
dissipados sejam os teus inimigos; fujam diante de ti os que te aborrecem.

36Quando pousava, dizia: Volta, Jeová, para as miríades dos milhares de
Israel.

Números 11

As murmurações dos israelitas

1O povo era como os que se queixam da sorte aos ouvidos de Jeová. Quando
Jeová o ouviu, acendeu-se a sua ira; o fogo de Jeová ardeu entre eles e
devorou as extremidades do arraial.

2Então, o povo clamou a Moisés, e orou Moisés a Jeová, e o fogo se
extinguiu.

3O nome daquele lugar foi chamado Taberá, porque o fogo de Jeová ardeu
entre eles.

4A grande mistura de gente que estava no meio deles ardeu em desejo; e os
filhos de Israel também tornaram a chorar e disseram: Quem nos dará carne
a comer?

5Lembramo-nos do peixe, que, de graça, comíamos no Egito; dos pepinos,
dos melões, dos porros, das cebolas e dos alhos.

6Agora, a nossa alma está seca; nenhuma coisa há! Os nossos olhos não veem
senão maná.

7Era o maná como a semente do coentro, e a sua aparência como a aparência
de bdélio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8O povo ia por toda parte, e o colhia e, moendo-o em moinhos ou pisando-
o num almofariz, o cozia em panelas, e dele fazia bolos; o seu sabor era
como o sabor de um manjar preparado com azeite.

9Quando, de noite, caía o orvalho sobre o arraial, caía também o maná sobre
ele.

Moisés acha pesado o seu cargo

10Moisés ouviu chorar o povo nas suas famílias, cada um à porta da sua
tenda. Grandemente se acendeu a ira de Jeová; e pareceu mal aos olhos de
Moisés.

11Disse, pois, Moisés a Jeová: Por que afligiste o teu servo? Por que não
achei eu graça aos teus olhos, uma vez que puseste sobre mim a carga de
todo este povo?

12Concebi eu, porventura, todo este povo? Dei-o eu à luz, para me dizeres:
Leva-os no teu seio, assim como o aio leva a criança de mama, para a terra
que, com juramento, prometeste aos seus pais?

13Donde teria eu carne para dar a todo este povo? Pois me molestam com o
seu choro, dizendo: Dá-nos carne a comer.

14Eu só não posso levar todo este povo, pois me é pesado demais.

15Se tu te houveres assim comigo, mata-me duma vez, se tiver achado graça
aos teus olhos; e não me deixes ver a minha miséria.

Deus designa setenta anciãos para ajudarem Moisés

16Disse mais Jeová a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de
Israel, que sabes serem os anciãos do povo, e seus oficiais; traze-os à entrada
da tenda da revelação, para que assistam ali contigo.

17Então, descerei e ali falarei contigo; tirarei do Espírito que está sobre ti e
pô-lo-ei sobre eles; e levarão contigo a carga do povo, para que tu não a
leves só.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, pois chorastes aos ouvidos de Jeová, dizendo: Quem nos dará carne a comer? Íamos bem no Egito. Jeová vos dará carne, e comereis.

19Não comereis um dia, nem dois, nem cinco, nem dez, nem vinte;

20porém um mês inteiro, até vos sair ela pelos narizes e vos causar enjoo; porque rejeitastes a Jeová, que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21Respondeu Moisés: Este povo no meio do qual estou são seiscentos mil homens de pé; e, todavia, tu disseste: Dar-lhes-ei carne, para que a comam um mês inteiro.

22Matar-se-ão rebanhos e gados, que lhes bastem? Ou ajuntar-se-ão para eles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23Tornou Jeová a Moisés: Porventura, é curta a mão de Jeová? Agora mesmo, verás se a minha palavra se te cumprirá ou não.

24Saiu, pois, Moisés e referiu ao povo as palavras de Jeová; ajuntou setenta homens dos anciãos do povo e fê-los estar ao redor da tenda.

25Desceu Jeová na nuvem, e falou com ele, e tirou do Espírito que estava sobre ele, e pô-lo sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram; porém nunca mais o fizeram.

Eldade e Medade

26Mas ficaram no arraial dois homens; um se chamava Eldade, e o outro, Medade. Repousou sobre eles o Espírito; eram do número daqueles que foram alistados, porém não tinham saído para irem à tenda; e profetizaram no arraial.

27Correu um moço, e o referiu a Moisés, e disse: Eldade e Medade profetizam no arraial.

28Então, Josué, filho de Num, servidor de Moisés, um dos seus homens escolhidos, respondeu e disse: Moisés, meu senhor, proíbe-lho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Moisés respondeu-lhe: Tens tu ciúmes por mim? Quem dera que todo o
povo de Jeová fossem profetas, que Jeová pusesse o seu Espírito sobre eles!

30Depois, Moisés se recolheu ao arraial, ele e os anciãos de Israel.

Codornizes são enviadas, e, com elas, uma praga

31Da parte de Jeová, saiu um vento que, do lado do mar, trouxe codornizes
e deixou-as cair junto ao arraial, quase caminho dum dia dum e outro lado,
ao redor do arraial, e cerca de dois côvados de alto sobre a terra.

32Levantou-se o povo todo aquele dia, e à noite, e o outro dia e colheram as
codornizes; quem menos colheu colheu dez ômeres, e para si estenderam-
nas por toda parte ao redor do arraial.

33Ainda a carne estava entre os dentes; antes que fosse mastigada, acendeu-
se a ira de Jeová contra o povo, e feriu Jeová ao povo com uma praga mui
grande.

34Aquele lugar se ficou chamando Quibrote-Hataavá, porque ali sepultaram
o povo que ardeu em desejo.

35De Quibrote-Hataavá partiu o povo para Hazerote; e ali ficaram.

Números 12

A sedição de Miriã e Arão

1Miriã e Arão falaram contra Moisés por causa da mulher cusita que tomara;
pois tinha tomado uma mulher cusita.

2Disseram: É verdade que Jeová falou só com Moisés? Não nos falou ele
também a nós? Jeová o ouviu.

3Ora, o homem Moisés era mui humilde, mais humilde do que todos os
homens que havia sobre a face da terra.

4Logo falou Jeová a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Saí vós três à tenda da
revelação. Saíram eles três.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Desceu Jeová numa coluna de nuvem, pôs-se à entrada da tenda e chamou
a Arão e a Miriã; e ambos eles saíram.

6Então, disse: Ouvi, agora, as minhas palavras: se entre vós houver profeta,
eu, Jeová, a ele me faço conhecer em visão, falo com ele em sonhos.

7Não é assim com o meu servo Moisés; ele é fiel em toda a minha casa.

8Boca a boca falo com ele, claramente e não em enigmas, e ele contempla a
forma de Jeová. Por que razão, pois, não temestes falar contra o meu servo,
contra Moisés?

9Contra eles se acendeu a ira de Jeová; e foi-se.

10A nuvem retirou-se de cima da tenda; Miriã estava leprosa, tão branca
como a neve; olhou Arão para Miriã, e eis que era leprosa.

11Disse Arão a Moisés: Ah! Meu senhor! Rogo-te não ponhas sobre nós o
pecado, pois que procedemos loucamente e pecamos.

12Não seja ela como um morto, que, ao sair do ventre de sua mãe, tem a
metade da sua carne já consumida.

13Clamou Moisés a Jeová, dizendo: Ó Deus, rogo-te que a cures.

14Respondeu Jeová a Moisés: Se seu pai lhe tivesse cuspido na cara, não
deveria ela estar coberta de vergonha por sete dias? Esteja fechada fora do
arraial sete dias e depois se recolha outra vez.

15Assim, Miriã esteve fechada fora do arraial por sete dias; o povo não partiu
enquanto Miriã não se recolheu de novo.

Doze homens são enviados para espiar a terra de Canaã

16Depois, o povo partiu de Hazerote e se acampou no deserto de Parã.

Números 13

1Disse Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Envia homens que espiem a terra de Canaã, que eu hei de dar aos filhos de
Israel; de cada tribo de seus pais enviarás um homem, sendo cada qual
príncipe entre eles.

3Do deserto de Parã enviou-os Moisés à ordem de Jeová, todos eles homens
que eram cabeças dos filhos de Israel.

4Estes eram os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur.

5Da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori.

6Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné.

7Da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José.

8Da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num.

9Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu.

10Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi.

11Da tribo de José, a saber, da tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi.

12Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali.

13Da tribo de Aser, Setur, filho de Micael.

14Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi.

15Da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

16Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a espiar a terra.
A Oseias, filho de Num, Moisés chamou Josué.

17Moisés enviou-os a espiar a terra de Canaã e disse-lhes: Subi ao Neguebe
e penetrai nas montanhas.

18Vede a terra, que tal é; e o povo que nela habita, se é forte ou fraco, se são
poucos ou muitos;

19que tal é a terra em que habitam, se é boa ou má; que tais são as cidades
em que habitam, se em arraiais ou em fortalezas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20e que tal é a terra, se gorda ou magra, se há nela lenha ou não. Esforçai-
vos por obter do fruto da terra. Ora, a estação era a das uvas temporãs.

21Assim, subiram e espiaram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, até
a entrada de Hamate.

22Subiram ao Neguebe e foram a Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e
Talmai, filhos de Anaque (Ora, Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã,
no Egito).

23Foram até o vale de Escol e ali cortaram um ramo de vide com um só
cacho, o qual dois homens levaram sobre uma padiola; levaram também
romãs e figos.

24Esse lugar se chamou o vale de Escol, por causa do cacho que ali cortaram
os filhos de Israel.

O relatório desanimador dos espias

25Passados quarenta dias, voltaram de espiarem a terra.

26Caminharam e vieram ter com Moisés, e com Arão, e com toda a
congregação dos filhos de Israel, ao deserto de Parã, a Cades; deram-lhes
notícias, a eles e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra.

27Deram-lhe conta, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste, a qual, na
verdade, mana leite e mel; este é o fruto da terra.

28Todavia, o povo que habita nessa terra é forte, e as cidades são fortificadas
e mui grandes; também vimos ali os filhos de Anaque.

29Amaleque habita na terra do Neguebe, os heteus, os jebuseus e
os amorreus habitam nas montanhas, e os cananeus habitam junto do mar,
à margem do Jordão.

30Então, Calebe fez calar o povo diante de Moisés e disse: Subamos e
possuamos a terra, porque bem podemos prevalecer contra ela.

31Porém os homens que subiram com ele disseram: Não poderemos subir
contra o povo, porque é mais forte do que nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado,
dizendo: A terra por meio da qual passamos para a espiar é terra que devora
os seus habitantes; todo o povo que vimos nela são homens de grande
estatura.

33Ali, vimos os nefilins (os filhos de Anaque são dos nefilins); éramos, aos
nossos próprios olhos, como gafanhotos, e assim também o éramos aos seus
olhos.

Números 14

Os israelitas querem voltar para o Egito

1A congregação toda levantou as suas vozes e gritou; e o povo chorou aquela
noite.

2Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão, e a
congregação toda disse-lhes: Oxalá que tivéssemos morrido na terra do
Egito! Ou oxalá que tivéssemos morrido neste deserto!

3Por que razão nos traz Jeová a esta terra, para cairmos à espada! Nossas
mulheres e nossos pequeninos serão por presa! Não nos seria melhor voltar
para o Egito?

4Disseram uns aos outros: Constituamos a um por capitão e voltemos para o
Egito.

5Então, Moisés e Arão caíram com os rostos por terra diante de toda a
assembleia da congregação dos filhos de Israel.

6Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram daqueles que
espiaram a terra, rasgaram os seus vestidos

7e disseram a toda a congregação dos filhos de Israel: A terra por meio da
qual passamos para a espiar é terra muitíssimo boa.

8Se Jeová se agradar de nós, então, nos introduzirá nesta terra, que mana
leite e mel, e nô-la dará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Tão somente, não sejais rebeldes contra Jeová, nem temais o povo desta
terra, porque são nosso pão. Retirou-se de sobre eles a sua defesa, e Jeová
está conosco; não os temais.

10Porém toda a congregação disse que fossem apedrejados. A glória de Jeová
apareceu na tenda da revelação a todos os filhos de Israel.

11 Disse Jeová a Moisés: Até quando me desprezará este povo? Até
quando não crerão em mim, apesar de todos os prodígios que tenho feito no
meio deles?

12Eu os ferirei com uma epidemia, e os deserdarei, e de ti farei uma nação
maior e mais forte do que eles.

Moisés intercede pelo povo

13 Respondeu Moisés a Jeová: Assim os egípcios o ouvirão (pois, pela tua
força, fizeste sair este povo do meio deles)

14e o dirão aos habitantes desta terra. Eles ouviram que tu, Jeová, estás no
meio deste povo, pois tu, Jeová, és visto face a face, e a tua nuvem está
sobre eles, e tu vais diante deles, de dia numa coluna de nuvem e, de noite,
numa coluna de fogo.

15Se matares este povo como um só homem, as nações que ouviram a tua
fama dirão:

16Porque Jeová não podia introduzir este povo na terra que lhe prometeu
com juramento, por isso os matou no deserto.

17Agora, pois, engrandeça-se o poder do Senhor, segundo disseste:

18Jeová é tardio em irar-se, abundante em misericórdia, que perdoa
iniquidade e transgressão e não terá por inocente o culpado; que visita a
iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e na quarta geração.

19Perdoa a iniquidade deste povo, segundo a tua grande misericórdia e como
tens perdoado a este povo desde o Egito até aqui.

20Tornou-lhe Jeová: Conforme a tua palavra, lhe perdoei;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21porém, tão certo como eu vivo e como toda a terra se encherá da glória de Jeová,

22dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto e, todavia, me puseram à prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz,

23nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais; sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá.

24Porém o meu servo Calebe, porque nele houve outro espírito e porque perseverou em seguir-me, eu o introduzirei na terra em que entrou; e a sua semente a possuirá.

25Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale; tornai-vos amanhã e caminhai para o deserto em direção ao mar Vermelho.

Aos murmuradores não é permitido entrar na terra de Canaã

26Depois, disse Jeová a Moisés e a Arão:

27Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Ouvi os queixumes dos filhos de Israel que eles murmuram contra mim.

28Dize-lhes: Pela minha vida, diz Jeová, certamente como falastes aos meus ouvidos, assim vos hei de fazer:

29cairão os vossos cadáveres neste deserto; todos vós os que fostes contados, segundo o vosso número total, desde a idade de vinte anos e daí para cima, os que murmurastes contra mim,

30certamente, não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31Porém a vossos pequeninos, que dissestes que serviriam de presa, a estes introduzirei, e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32Mas, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Vossos filhos serão pastores no deserto quarenta anos e sofrerão as consequências da vossa infidelidade, até que os vossos cadáveres se consumam no deserto.

34Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, isto é, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós por quarenta anos as vossas iniquidades e tereis experiência da minha oposição.

35Eu, Jeová, tenho falado; certamente, assim o farei a toda esta má congregação que se sublevou contra mim: neste deserto se consumirão e aqui morrerão.

36 Os homens que Moisés enviou a espiar a terra, que voltaram e fizeram murmurar contra ele toda a congregação, infamando a terra,

37sim, esses homens que infamaram a terra morreram de praga diante de Jeová.

38Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, ficaram com vida dentre os que foram a espiar a terra.

Os israelitas desbaratados em Hormá

39Falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; e o povo fez um grande pranto.

40Levantando-se de manhã cedo, subiram ao cume do monte e disseram: Eis-nos aqui; subiremos ao lugar de que Jeová falou; pois pecamos.

41Respondeu Moisés: Por que razão, agora, transgredis vós a ordem de Jeová, visto que isso não vos redundará em bem?

42Não subais, porque Jeová não está no meio de vós; para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43Pois ali os amalequitas e os cananeus estão diante de vós, e caireis ao fio da espada; porque deixastes de seguir a Jeová, portanto, Jeová não está convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44Mas mostraram-se temerários em subirem ao cume do monte; contudo,
a arca da Aliança de Jeová e Moisés não saíram do arraial.

45Então, desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam naquele
monte, e os feriram, e desbarataram até Hormá.

Números 15

A repetição de diversas leis

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas
habitações, que eu vos hei de dar,

3e fizerdes uma oferta queimada a Jeová, holocausto, ou sacrifício em
cumprimento dum voto, ou como oferta voluntária, ou nas vossas festas
fixas, para fazerdes um suave cheiro a Jeová, do gado ou do rebanho,

4aquele que oferecer a sua oblação oferecerá a Jeová uma oferta de cereais
da décima parte dum efa de flor de farinha, amassada com a quarta parte
dum him de azeite;

5e de vinho para a oferta de libação prepararás a quarta parte de um him
com o holocausto ou para o sacrifício de cada cordeiro.

6Para um carneiro, prepararás como oferta de cereais, duas décimas partes
dum efa de flor de farinha, amassada com a terça parte dum him de azeite;

7e como oferta de libação oferecerás a terceira parte dum him de vinho, em
suave cheiro a Jeová.

8Quando preparares um novilho para holocausto, ou para sacrifício, em
cumprimento dum voto, ou para ofertas pacíficas a Jeová,

9com o novilho oferecerás uma oferta de cereais de três décimas partes dum
efa de flor de farinha, amassada com meio him de azeite.

10Como a oferta de libação oferecerás meio him de vinho, para oferta
queimada, em suave cheiro a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Assim se fará com cada novilho, ou cada carneiro, ou cada um dos cordeiros ou dos bodes.

12Assim o fareis com cada um, conforme o número que oferecerdes.

13Todos os naturais assim farão essas coisas, ao oferecerem uma oferta queimada, em suave cheiro a Jeová.

14Se um estrangeiro peregrinar convosco ou quem quer que estiver entre vós nas vossas gerações e oferecer uma oferta queimada em suave cheiro a Jeová, como vós fizerdes, assim fará ele.

15Quanto à assembleia, haverá um só estatuto para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco, estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o estrangeiro diante de Jeová.

16Uma só lei e uma só ordenança haverá para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.

17Disse Jeová a Moisés:

18Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra na qual vos hei de introduzir,

19acontecerá que, quando comerdes o pão da terra, fareis uma oferta alçada a Jeová.

20Das primícias da vossa massa oferecereis um bolo como oferta alçada; como a oferta alçada da eira, assim o oferecereis.

21Das primícias da vossa massa fareis uma oferta alçada a Jeová, durante as vossas gerações.

22Quando errardes e não observardes todos estes mandamentos que Jeová tem falado a Moisés,

23sim, tudo quanto Jeová vos ordenou por intermédio de Moisés, desde o dia em que Jeová começou a dar os seus mandamentos e daí em diante durante as vossas gerações,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24acontecerá que, se alguma coisa se fizer por ignorância, sem o conhecimento da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para holocausto, em suave cheiro a Jeová, juntamente com a sua oferta de cereais e com a sua oferta de libação, segundo a ordenança, e um bode para oferta pelo pecado.

25O sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e se lhes perdoará; pois foi erro, mas trouxeram a sua oblação, oferta queimada a Jeová, e a sua oferta pelo pecado perante a Jeová, por causa do seu erro.

26Perdoar-se-á a toda a congregação dos filhos de Israel e ao estrangeiro que peregrina entre eles, porque todo o povo participa do que se fez por ignorância.

27Se alguma pessoa pecar por ignorância, oferecerá uma cabra dum ano como oferta pelo pecado.

28O sacerdote fará expiação pela alma que erra, quando pecar por ignorância, diante de Jeová, para fazer expiação por ela, e se lhe perdoará.

29Tereis uma só lei para aquele que fizer alguma coisa por ignorância, tanto para o natural entre os filhos de Israel como para o estrangeiro que peregrina entre eles.

30Mas a pessoa que fizer alguma coisa afoitamente, ou seja natural ou seja estrangeiro, ela blasfema a Jeová; tal pessoa será cortada dentre o seu povo.

31Pois ela desprezou a palavra de Jeová e violou o seu mandamento; essa pessoa, certamente, será cortada, e sobre ela estará a sua iniquidade.

Punição pela violação do sábado

32Estando os filhos de Israel no deserto, acharam um homem apanhando lenha no dia de sábado.

33Os que o acharam apanhando lenha trouxeram-no a Moisés, a Arão e a toda a congregação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Meteram-no em prisão, porque ainda não estava declarado o que se lhe devia fazer.

35Então, disse Jeová a Moisés: O homem, certamente, será morto; toda a congregação o apedrejará fora do arraial.

36Toda a congregação o levou para fora do arraial e o apedrejou, e ele morreu, como Jeová ordenou a Moisés.

A lei acerca das bordas dos vestidos

37Disse mais Jeová a Moisés:

38Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nos cantos dos seus vestidos se lhes façam fímbrias durante as suas gerações, e que se ponham na fímbria de cada canto um fio azul.

39Ser-vos-á por fímbria, para que, vendo-a, vos lembreis de todos os mandamentos de Jeová e os observeis, para que não vos deixeis arrastar à infidelidade pelo vosso coração e pelos vossos olhos;

40para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os observeis, e sejais santos para com o vosso Deus.

41Eu sou Jeová, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus. Eu sou Jeová, vosso Deus.

Números 16

A rebelião de Coré, Datã e Abirão

1Ora, Coré, filho de Jizar, filho de Coate, filho de Levi, juntamente com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, tomaram gente;

2levantaram-se perante Moisés com certos homens dos filhos de Israel, a saber, com duzentos e cinquenta príncipes da congregação, chamados à assembleia, varões de renome;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3ajuntaram-se contra Moisés e contra Arão e disseram-lhes: Basta-vos! Visto que toda a congregação é santa, todos o são, e Jeová está no meio deles; por que razão, pois, vos elevais sobre a assembleia de Jeová?

4Quando Moisés ouviu isso, lançou-se com o rosto em terra;

5e disse a Coré e a toda a sua companhia: Pela manhã, Jeová fará conhecer aquele que lhe pertence. Ele permitirá chegar a si o que é santo, a saber, permitirá chegar a si o que escolher.

6Fazei isto: Coré e toda a sua companhia, tomai incensários,

7e amanhã ponde fogo neles, e sobre eles deitai incenso diante de Jeová; e o homem a quem Jeová escolher, esse será santo; basta-vos, filhos de Levi!

8Disse Moisés a Coré: Ouvi, filhos de Levi:

9é para vós, porventura, coisa de somenos importância que o Deus de Israel vos tenha separado da congregação de Israel, para vos fazer chegar a si, a fim de cumprirdes o serviço do tabernáculo de Jeová e estardes perante a congregação para lhe ministrar?

10Que te haja feito chegar a ti, e a todos os teus irmãos, filhos de Levi? Procurais também o sacerdócio?

11Portanto, tu e toda a tua companhia sois os que vos sublevastes contra Jeová; e Arão, quem é ele, para que murmureis contra ele?

12Mandou Moisés chamar a Datã e Abirão, filhos de Eliabe; mas eles responderam: Não subiremos;

13acaso, não é bastante que nos tenhas tirado de uma terra que mana leite e mel, para nos fazeres morrer no deserto; mas queres ainda fazer-te príncipe sobre nós?

14De mais a mais, não nos introduziste numa terra que mana leite e mel, nem nos deste em herança campos e vinhas; pensas que lançarás pó aos olhos destes homens? Pois não subiremos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Moisés, irado grandemente, disse a Jeová: Não atentes para a sua
oferta; nem um só jumento tenho tirado deles, nem a nenhum deles tenho
feito mal.

16Disse mais Moisés a Coré: Estai tu e toda a tua congregação diante de
Jeová; sim, tu, e eles, e Arão, amanhã.

17Tomai, cada um o seu incensário, e sobre eles deitai incenso, e trazei
diante de Jeová, cada um o seu incensário, duzentos e cinquenta incensários;
também tu e Arão, cada um o seu incensário.

18Tomaram, pois, cada um o seu incensário, e neles puseram fogo, e sobre
eles deitaram incenso, e estiveram em pé à entrada da tenda da revelação,
juntamente com Moisés e Arão.

19Coré fez reunir toda a congregação contra eles à entrada da tenda da
revelação, e a glória de Jeová apareceu a toda a congregação.

Os rebeldes castigados

20Disse Jeová a Moisés e a Arão:

21Separai-vos do meio desta congregação, para que eu os consuma
imediatamente.

22Lançaram-se com o rosto em terra e disseram: Ó Deus, Deus dos espíritos
de toda a carne, acaso, pecaria um só homem, e indignar-te-ias contra toda
a congregação?

23Respondeu Jeová a Moisés:

24Dize à congregação: Subi do derredor do tabernáculo de Coré, Datã e
Abirão.

25Levantou-se Moisés e foi ter com Datã e Abirão; e os anciãos de Israel o
seguiram.

26Disse à congregação: Retirai-vos das tendas destes homens perversos e não
toqueis coisa que lhes pertença, para que não sejais arrebatados em todos
os seus pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Subiram, pois, do derredor do tabernáculo de Coré, Datã e Abirão; e
saíram Datã e Abirão e estiveram em pé à entrada das suas tendas com suas
mulheres, e seus filhos, e seus pequeninos.

28Então, disse Moisés: Nisto conhecereis que Jeová me enviou a fazer todas
estas obras; porque não as tenho feito de mim mesmo.

29Se estes homens morrerem como todos morrem ou se forem visitados como
são visitados todos os homens, não é Jeová quem me enviou.

30Mas, se Jeová criar uma nova coisa, e a terra abrir a boca e os tragar com
tudo o que lhes pertence, e vivos descerem ao Sheol, sabereis que estes
homens desprezaram a Jeová.

31Ao acabar ele de falar todas essas palavras, fendeu-se a terra que estava
debaixo deles;

32a terra abriu a boca e tragou-os com as suas famílias, com todos os homens
que pertenciam a Coré e com toda a sua fazenda.

33Eles e todos os que lhes pertenciam, vivos, desceram ao Sheol; a terra
cobriu-os, e pereceram do meio da assembleia.

34Todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor dos que pereciam,
porque diziam: Não suceda que a terra nos trague a nós.

35De Jeová saiu fogo e consumiu os duzentos e cinquenta homens que
ofereciam o incenso.

Os incensários dos rebeldes aproveitados

36Disse Jeová a Moisés:

37Fala a Eleazar, filho do sacerdote Arão, que tire do incêndio os incensários.
Espalha tu o fogo lá, porque se tornaram santos

38os incensários destes homens que pecaram contra as suas vidas. Deles se
façam lâminas batidas para uma coberta do altar, pois se ofereceram diante
de Jeová; portanto, se tornaram santos; e serão por sinal aos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de cobre, aos quais tinham
oferecido os que foram queimados; e os converteram em lâminas para
coberta do altar,

40para servir de memorial aos filhos de Israel, a fim de que nenhum
estrangeiro que não seja da semente de Arão se chegue para queimar
incenso diante de Jeová; para que não seja como Coré e como a sua
companhia, conforme Jeová lhe falou por intermédio de Moisés.

O povo murmura e é visitado com uma praga

41Porém, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou
contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo de Jeová.

42Quando a congregação se havia reunido contra Moisés e contra Arão,
viraram-se para a tenda da revelação; eis que a nuvem a cobriu, e apareceu
a glória de Jeová.

43Vieram Moisés e Arão à frente da tenda da revelação.

44Disse Jeová a Moisés:

45Subi do meio desta congregação, para que eu os consuma imediatamente.
Então, se prostraram com o rosto em terra.

46Disse Moisés a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e
sobre ele deita incenso, e leva-o depressa à congregação, e faze expiação por
eles; pois de Jeová já saiu a ira, e já começou a praga.

47Tomou-o Arão, como Moisés lhe falou, e correu ao meio da assembleia (eis
que já havia começado a praga entre o povo), e deitou o incenso, e fez
expiação pelo povo.

48Pôs-se em pé entre os mortos e os vivos, e cessou a praga.

49Ora, os que morreram da praga foram quatorze mil e oitocentos, além dos
que morreram no caso de Coré.

50Voltou Arão para Moisés, à entrada da tenda da revelação; e cessou a
praga.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Números 17

A vara de Arão floresce

1Disse Jeová a Moisés:

2Fala aos filhos de Israel e recebe deles varas, uma pela casa de cada pai de
todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, isto é, doze varas;
escreve o nome de cada um sobre a sua vara.

3Escreverás o nome de Arão sobre a vara de Levi, porque cada cabeça das
casas de seus pais terá uma vara.

4Depositá-las-ás na tenda da revelação, diante do Testemunho, onde venho
a vós.

5Brotará a vara do homem que eu escolher; assim farei cessar de mim as
murmurações dos filhos de Israel, que murmuram contra vós.

6Falou Moisés aos filhos de Israel, e todos os seus príncipes deram-lhe varas,
cada príncipe lhe deu uma, segundo as casas de seus pais, isto é, doze varas;
e a vara de Arão achava-se entre as varas deles.

7Moisés depositou as varas diante de Jeová na tenda do Testemunho.

8No dia seguinte, entrou Moisés na tenda do Testemunho; eis que a vara de
Arão pela casa de Levi tinha brotado, e, inchando os gomos, arrebentou em
flores, e deu amêndoas maduras.

9Então, Moisés trouxe todas as varas de diante de Jeová a todos os filhos de
Israel; eles viram, e receberam, cada um a sua vara.

10Disse Jeová a Moisés: Torna a pôr a vara de Arão diante do Testemunho,
para se guardar, como memorial, contra os filhos de rebelião; para que faças
acabar as suas murmurações contra mim, a fim de que não morram.

11Assim fez Moisés; como Jeová lhe ordenou, assim fez.

12Os filhos de Israel disseram a Moisés: Eis que expiramos, perecemos, todos
nós perecemos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Todo o que se chegar ao tabernáculo de Jeová morrerá; porventura, expiraremos todos?

Números 18

Os deveres e direitos dos sacerdotes

1Disse Jeová a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teus pais levareis sobre vós a iniquidade do santuário; tu e teus filhos levareis sobre vós a iniquidade do vosso sacerdócio.

2Faze chegar contigo também teus irmãos, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se unam a ti e te sirvam, enquanto tu e teus filhos estiverdes diante da tenda do Testemunho.

3Farão o serviço que te é devido a ti e a toda a tenda; porém não se chegarão aos vasos do santuário, nem ao altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4Unir-se-ão a ti e farão o serviço que é devido à tenda da revelação, relativamente a todo serviço da tenda; o estrangeiro não se chegará a vós.

5Fareis o serviço que é devido ao santuário e ao altar, para que se não levante outra vez indignação sobre os filhos de Israel.

6Eu, eis que tomei do meio dos filhos de Israel vossos irmãos, os levitas; eles vos são uma dádiva, feita a Jeová, para fazer o serviço da tenda da revelação.

7Mas tu e teus filhos cumprireis o vosso sacerdócio relativamente a tudo o que é do altar e a tudo o que está dentro do véu e servireis. Dou-vos o sacerdócio como serviço de dádiva; o estrangeiro que se chegar será morto.

8Disse mais Jeová a Arão: Eis que eu te dei o que se guarda das ofertas alçadas que me são feitas, a saber, todas as coisas santificadas dos filhos de Israel; a ti as dei como porção, e a teus filhos, por um direito perpétuo.

9Isto será teu das coisas santíssimas, reservadas do fogo: todas as suas oblações, a saber, todas as suas ofertas de cereais, e todas as suas ofertas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

pelo pecado, e todas as suas ofertas pela culpa com que me fazem restituição, serão santíssimas para ti e para teus filhos.

10Num lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te-á santo.

11Isto é teu: a oferta alçada de suas dádivas, a saber, todas as ofertas movidas dos filhos de Israel. Eu as dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas, por um direito perpétuo. Todo o que estiver limpo na tua casa comerá delas.

12Tudo o que do azeite há de melhor e tudo o que do mosto e do grão há de melhor, as primícias destes que eles dão a Jeová, a ti as dei.

13Os frutos temporões de tudo o que estiver na sua terra, que são trazidos a Jeová, a ti pertencerão; todo o que estiver limpo na tua casa comerá deles.

14Tudo o que for devotado em Israel será teu.

15Todo o que abrir a madre, de toda a carne, que oferecem a Jeová, tanto de homens como de animais, será teu; contudo, os primogênitos dos homens, certamente, remirás, e os primogênitos dos animais imundos também remirás.

16Os que deles hão de ser remidos, desde a idade de um mês os remirás, segundo a tua avaliação, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário (o siclo tem vinte óbolos).

17Porém não remirás o primogênito da vaca, nem o primogênito da ovelha, nem o primogênito da cabra; eles são santos. Derramarás o seu sangue sobre o altar e queimarás a sua gordura por oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

18As suas carnes serão tuas; como o peito movido e a espádua direita, elas serão tuas.

19Todas as ofertas alçadas, as coisas sagradas que os filhos de Israel oferecem a Jeová, eu as dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas, por um direito perpétuo; é aliança perpétua diante de Jeová para ti e para a tua semente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Disse mais Jeová a Arão: Não terás herança na sua terra, nem terás parte
entre eles; eu é que sou a tua porção e a tua herança entre os filhos de Israel.

Os dízimos para os levitas

21Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, em
compensação do serviço que prestam, isto é, do serviço da tenda da
revelação.

22Para o futuro, os filhos de Israel não se chegarão à tenda da revelação,
para que não levem sobre si o pecado e morram.

23Mas os levitas farão o serviço da tenda da revelação e levarão sobre si a
iniquidade do povo; será estatuto perpétuo durante as vossas gerações, e
entre os filhos de Israel não terão herança.

24Porque os dízimos dos filhos de Israel que eles fazem como oferta alçada
a Jeová, eu os dei por herança aos levitas; portanto, lhes disse: Entre os
filhos de Israel não terão herança.

25Disse Jeová a Moisés:

26Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes dos filhos de
Israel os dízimos que deles vos dei por vossa herança, fareis uma oferta
alçada deles, o dízimo dos dízimos.

27Imputar-se-vos-á a vossa oferta alçada, como grão da eira e como a
plenitude do lagar.

28Assim também fareis uma oferta alçada a Jeová de todos os vossos
dízimos, que receberdes dos filhos de Israel; e a dareis ao sacerdote Arão.

29De todas as dádivas que são feitas, oferecereis toda oferta alçada que é
devida a Jeová, a parte que lhe é consagrada, tudo o que é melhor delas.

30Portanto, lhes dirás: Quando alçardes o que há de melhor nos dízimos,
será imputado aos levitas como a novidade da eira e como a novidade do
lagar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Comê-lo-eis em todo lugar, vós e as vossas famílias, pois é vossa recompensa pelo vosso serviço na tenda da revelação.

32Pelo que não levareis sobre vós pecado, quando tiverdes alçado o que há de melhor; e não profanareis as coisas sagradas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Números 19

Purificação dos impuros com a cinza duma novilha vermelha

1Disse Jeová a Moisés e a Arão:

2Este é o estatuto da lei que Jeová ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha, perfeita, em que não haja defeito e que ainda não tenha levado o jugo.

3Entregá-la-eis ao sacerdote Eleazar, e ele a tirará para fora do arraial, e matá-la-ão diante dele.

4Eleazar, o sacerdote, tomando do sangue dela com o dedo, aspergi-lo-á sete vezes para a frente da tenda da revelação.

5À vista dele, será queimada a novilha; queimar-se-á o couro, a carne e o sangue com o excremento,

6e o sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e escarlata, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.

7Então, o sacerdote lavará os seus vestidos, banhará o corpo em água, depois entrará no arraial e estará imundo até a tarde.

8Também aquele que a queimar lavará os seus vestidos em água, banhará o corpo em água e estará imundo até a tarde.

9Um homem limpo recolherá a cinza e a depositará fora do arraial, num lugar limpo, e ela ficará guardada para a congregação dos filhos de Israel como a água de purificação; é oferta pelo pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Aquele que recolher a cinza da novilha lavará os seus vestidos e estará
imundo até a tarde; isso será estatuto perpétuo aos filhos de Israel e ao
estrangeiro que peregrina entre eles.

11Quem tocar em algum morto, cadáver de algum homem, ficará imundo
sete dias;

12esse purificar-se-á com esta água ao terceiro dia e, ao sétimo dia, se tornará
limpo; mas, se ao terceiro dia não se purificar, não se tornará limpo ao
sétimo dia.

13Quem tocar em algum morto, cadáver de algum homem que tiver morrido,
e não se purificar, contamina o tabernáculo de Jeová; essa alma será
extirpada de Israel; porque a água de purificação não foi lançada sobre ele,
ficará imundo, a sua imundícia ainda está nele.

14Esta é a lei, quando um homem morrer numa tenda: todo o que entrar na
tenda e todo o que estiver na tenda estarão imundos sete dias.

15Todo vaso aberto sobre que não houver pano atado está imundo.

16Todo aquele que, no campo, tocar a alguém que for morto pela espada, ou
a um cadáver, ou a um osso de homem, ou a uma sepultura estará imundo
sete dias.

17Para o imundo se tomarão da cinza da queima da oferta pelo pecado e se
deitarão por cima dela águas vivas dentro dum vaso.

18Um homem limpo, tomando hissopo, molhá-lo-á na água e a aspergirá
sobre a tenda, e sobre todos os vasos, e sobre as pessoas que estavam ali, e
sobre aquele que tocou no osso, ou ao que foi morto, ou ao que faleceu, ou
à sepultura.

19O limpo aspergirá o imundo ao terceiro dia e ao sétimo; purificá-lo-á ao
sétimo dia, e aquele que era imundo lavará os seus vestidos, banhar-se-á em
água e ficará limpo à tarde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Porém o homem que estiver imundo e não se purificar será extirpado do meio da assembleia, porque contaminou ao santuário de Jeová; a água de purificação não foi aspergida sobre ele; está imundo.

21Isto lhes será por estatuto perpétuo: quem aspergir a água de purificação lavará os seus vestidos; e quem tocar a água de purificação estará imundo até a tarde.

22Tudo quanto o imundo tocar ficará imundo; e a pessoa que tocar essas coisas ficará imunda até a tarde.

Números 20

A morte de Miriã

1Os filhos de Israel, a congregação toda, vieram ao deserto de Zim, no primeiro mês. Ficou o povo em Cades; ali, morreu Miriã e ali foi sepultada.

Moisés fere a rocha em Meribá, e as águas saem

2 Não havia água para a congregação; e ajuntaram-se contra Moisés e contra Arão.

3O povo contendeu com Moisés, dizendo: Oxalá que tivéssemos perecido, quando pereceram os nossos irmãos diante de Jeová!

4Por que introduzistes a assembleia de Jeová neste deserto, para aí morrermos, assim nós como os nossos animais?

5Por que nos fizestes subir do Egito, para nos introduzir neste mau lugar? Não é lugar de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romãs; nem tampouco há água para beber.

6Retirando-se Moisés e Arão da presença da assembleia para a entrada da tenda da revelação, prostraram-se com o rosto em terra; e a glória de Jeová lhes apareceu.

7Disse Jeová a Moisés:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Toma a vara e ajunta a congregação, tu, e Arão, teu irmão, e falai à rocha
diante deles que dê as suas águas. Far-lhes-ás sair água da rocha; assim,
darás de beber à congregação e aos seus animais.

9Então, tomou Moisés a vara de diante de Jeová, como lhe ordenou.

10Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha, e Moisés disse-lhes:
Ouvi, pois, rebeldes; havemos de fazer sair água desta rocha para vós?

11Moisés levantou a mão e feriu a rocha duas vezes com a sua vara;
saíram águas copiosamente, e bebeu a congregação, e os seus animais.

12Disse Jeová a Moisés e a Arão: Porque que não crestes em mim, para me
santificardes aos olhos dos filhos de Israel, portanto, não introduzireis esta
assembleia na terra que lhes dei.

13Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com
Jeová, e neles foi santificado.

Moisés solicita passagem por Edom

14Moisés enviou de Cades embaixadores ao rei de Edom a dizer-lhe: Assim
diz teu irmão Israel: Tu bem sabes todo o trabalho que nos tem sobrevindo;

15como nossos pais desceram ao Egito, e habitamos ali muito tempo. Os
egípcios nos maltrataram a nós e a nossos pais.

16E, quando clamamos a Jeová, ele nos ouviu, enviou um anjo que nos tirou
do Egito; eis que estamos em Cades, cidade na extremidade do teu território.

17Deixa-nos passar pela tua terra; não passaremos pelos campos, nem pelas
vinhas, nem beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real, não nos
desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado
além do teu território.

18Respondeu-lhe Edom: Não passarás por mim; não suceda sair eu ao teu
encontro com a espada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Replicaram-lhe os filhos de Israel: Subiremos pela estrada real; se bebermos as tuas águas, eu e os meus animais, darei o preço delas; não desejo outra coisa senão passar a pé.

20Respondeu ele: Não passarás. Saiu-lhe Edom ao encontro com muita gente e com mão forte.

21Assim, recusou Edom deixar passar Israel pelo seu território; pelo que Israel se desviou dele.

A morte de Arão

22Então, partiram de Cades; e os filhos de Israel, a congregação toda, foram ao monte Hor.

23Disse Jeová a Moisés e a Arão no monte Hor, nos confins da terra de Edom:

24Arão será recolhido ao seu povo, pois não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porque fostes rebeldes contra a minha ordem às águas de Meribá.

25Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e faze-os subir o monte Hor;

26depois de despir dos seus vestidos a Arão, veste-as a Eleazar, seu filho; Arão será recolhido ao seu povo e morrerá ali.

27Fez Moisés como Jeová ordenou; e subiram ao monte Hor, à vista da congregação toda.

28Moisés despiu a Arão dos vestidos e vestiu com eles a Eleazar, o filho; Arão morreu ali no cume do monte, e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29Vendo toda a congregação que Arão era morto, chorou toda a casa de Israel a Arão, por trinta dias.

Números 21

Os israelitas destroem aos cananeus

1O cananeu, rei de Arade, que habitava no Neguebe, ouviu que Israel vinha pelo caminho dos atarins; pelejou contra Israel e levou alguns deles cativos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Então, Israel fez um voto a Jeová, dizendo: Se, na verdade, entregares este
povo nas minhas mãos, destruirei totalmente as suas cidades.

3Jeová escutou a voz de Israel e entregou-lhe os cananeus. Os israelitas os
destruíram totalmente a eles e às suas cidades; e chamou-se o lugar Hormá.

As serpentes abrasadoras e a serpente de metal

4Então, partiram do monte Hor pelo caminho que vai ao mar Vermelho,
para rodearem a terra de Edom; e a alma do povo tornou-se impaciente por
causa do caminho.

5Falou o povo contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizestes subir do
Egito para morrermos no deserto? Pois não há pão e não há água, e a nossa
alma tem fastio deste miserável pão.

6Enviou Jeová entre o povo serpentes abrasadoras, que mordiam o povo;
e morreram muitos do povo de Israel.

7Veio o povo a Moisés e disse: Pecamos, porque temos falado contra Jeová
e contra ti; ora a Jeová que tire de nós as serpentes. Orou Moisés pelo povo.

8Disse Jeová a Moisés: Faze-te uma serpente abrasadora e põe-na sobre uma
haste; e todo o que for mordido, olhando para ela, viverá.

9Fez Moisés uma serpente abrasadora e pô-la sobre uma haste; se alguém
era mordido por uma serpente, quando olhava para a serpente de cobre,
vivia.

Jornadas dos israelitas

10 Tendo partido os filhos de Israel, acamparam-se em Obote.

11Depois, partiram de Obote e se acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que
está defronte de Moabe, para o nascente.

12Dali, partiram e se acamparam no vale de Zerede.

13Tendo partido dali, acamparam-se além de Arnom, que é no deserto que
se estende do território dos amorreus; porque Arnom é o termo de Moabe,
entre Moabe e os amorreus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Pelo que se diz no Livro das Guerras de Jeová: Vaebe em Sufa, e os vales
de Arnom,

15e o declive dos vales que se inclina para a situação de Ar e se encosta aos
termos de Moabe.

16 Dali, partiram para Beer; esse é o poço de que disse Jeová a Moisés: Ajunta
o povo, e lhe darei água.

17Então, cantou Israel este cântico: Brota, ó poço! Entoai-lhe cânticos!

18Ao poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo abriram, com o
cetro, com os seus bordões. Do deserto partiram para Matana;

19de Matana, para Naaliel; de Naaliel, para Bamote;

20e, de Bamote, para o vale que está no campo de Moabe, para o cume de
Pisga, que olha para Jesimom.

Os israelitas ferem aos reis de Moabe e de Basã

21 Então, enviou Israel mensageiros a Seom, rei dos amorreus, a dizer-lhe:

22Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos para os campos, nem
para as vinhas, não beberemos a água dos poços; iremos pela estrada real
até que tenhamos passado além do teu território.

23Seom não deixou passar a Israel pelo seu território; mas reuniu a todo o
seu povo e saiu ao encontro de Israel no deserto, veio a Jaza e pelejou contra
Israel.

24Israel o feriu ao fio da espada, e fez-se senhor da terra dele desde Arnom
até Jaboque, até os filhos de Amom; pois o termo dos filhos de Amom era
fortificado.

25Israel tomou todas essas cidades e habitou em todas as cidades dos
amorreus, em Hesbom, e em todas as suas vilas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Porque Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus, que pelejara
contra o precedente rei de Moabe e tomara da mão dele toda a sua terra, até
Arnom.

27 Pelo que dizem os recitadores de poemas: Vinde a Hesbom! Edifique-se e
estabeleça-se a cidade de Seom!

28 Porque fogo saiu de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; devorou
a Ar de Moabe, os senhores dos altos de Arnom.

29 Ai de ti, Moabe! Perdido estás, povo de Camos. Entregou seus filhos como
fugitivos, e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.

30 Nós os asseteamos; está destruída Hesbom até Dibom, e os assolamos até
Nofá, que se estende até Medeba.

31 Assim, habitou Israel na terra dos amorreus.

32 Mandou Moisés espiar a Jazer, e tomaram as suas aldeias e expulsaram
aos amorreus que se achavam ali.

33 Então, voltaram e subiram pelo caminho de Basã. Ogue, rei de Basã, saiu-
lhes ao encontro, ele e todo o seu povo, para lhes dar batalha em Edrei.

34 Disse Jeová a Moisés: Não o temas, porque em tua mão o entreguei a ele,
e a todo o seu povo, e à sua terra; far-lhe-ás como fizeste a Seom, rei dos
amorreus, que habitava em Hesbom.

35 Feriram-no, pois, a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo, até que nenhum
lhes ficou restando; e apossaram-se da terra dele.

Números 22

1 Tendo partido os filhos de Israel, acamparam-se nas planícies de Moabe,
além do Jordão, na altura de Jericó.

Balaque envia mensageiros a Balaão

2 Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel fizera aos amorreus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Moabe tinha grande medo do povo, porque era muito, e estava angustiado por causa dos filhos de Israel.

4Disse aos anciãos de Midiã: Agora, esta multidão roerá tudo quanto estiver ao redor de nós, como o boi rói as ervas do campo. Nesse tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe.

5Enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, à terra dos filhos do seu povo, a chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito, cobre a face da terra e estaciona defronte de mim.

6Vem, agora, amaldiçoar-me a este povo; porque é mais forte do que eu; porventura, prevalecerei, de modo que eu o fira e o expulse da terra; pois sei que será abençoado aquele a quem abençoares, e amaldiçoado, aquele a quem amaldiçoares.

7Partiram os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã, levando nas mãos com que pagar os encantamentos; foram a Balaão e referiram-lhe as palavras de Balaque.

8Ele lhes respondeu: Ficai aqui esta noite, e vos trarei a resposta que Jeová me der; os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9Veio Deus a Balaão e perguntou-lhe: Quem são estes homens que estão contigo?

10Respondeu Balaão a Deus: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, os enviou, para que me dissessem:

11Eis que o povo que saiu do Egito cobre a face da terra; vem, agora, amaldiçoar-mo; talvez assim poderei pelejar contra ele e expulsá-lo.

12Tornou Deus a Balaão: Não irás com eles; não amaldiçoarás o povo, porque é bendito.

13Levantando-se Balaão pela manhã, disse aos príncipes de Balaque: Ide para a vossa terra, porque Jeová recusa deixar-me ir convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Tendo-se levantado os príncipes de Moabe, voltaram a Balaque e disseram:
Balaão recusou vir conosco.

15Tornou Balaque a enviar príncipes em maior número e de maior qualidade
do que aqueles,

16os quais, chegando a Balaão, lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de
Zipor: Não te demores em vir a mim,

17porque grandemente te honrarei e farei tudo o que me disseres. Vem, pois,
amaldiçoar-me este povo.

18Respondeu Balaão aos servos de Balaque: Se Balaque me desse a sua casa
cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da ordem de Jeová, meu
Deus, para fazer coisa alguma grande ou pequena.

19Agora, rogo-vos que fiqueis aqui também esta noite, para que eu saiba o
que Jeová me falar mais.

20Veio Deus a Balaão de noite e disse-lhe: Se os homens te vierem chamar,
levanta-te, vai com eles; mas somente aquilo que eu te falar, isso farás.

Balaão e sua jumenta encontram-se com o Anjo de Jeová

21 Levantou-se Balaão pela manhã, albardou a sua jumenta e partiu com os
príncipes de Moabe.

22Acendeu-se a ira de Deus, porque ele ia; e o Anjo de Jeová pôs-se-lhe no
caminho por adversário. Ora, Balaão ia montado na sua jumenta e tinha dois
servos consigo.

23A jumenta viu o Anjo parado no caminho, com a sua espada
desembainhada na mão, desviou-se do caminho e ia pelo campo; Balaão
fustigou-a para fazê-la tornar ao caminho.

24Então, o Anjo de Jeová parou numa azinhaga, entre as vinhas, com uma
sebe num e noutro lado.

25Vendo a jumenta o Anjo de Jeová, coseu-se com o muro e comprimiu o pé
de Balaão contra o muro; ele a tornou a fustigar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26O Anjo de Jeová passou mais adiante, e parou num lugar estreito, onde
não era possível desviar-se nem para a direita nem para a esquerda.

27Vendo a jumenta o Anjo de Jeová, deitou-se debaixo de Balaão; acendeu-
se a ira de Balaão, e fustigou a jumenta com a sua vara.

28Então, Jeová abriu a boca da jumenta, e ela perguntou a Balaão: Que te
fiz eu para que me fustigasses estas três vezes?

29Respondeu Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; oxalá tivesse eu
uma espada na mão, pois eu te haveria matado.

30Tornou a jumenta a Balaão: Acaso, não sou a tua jumenta, em que
cavalgaste toda a tua vida até hoje? Porventura, tem sido o meu costume
fazer-te coisa semelhante? Ele respondeu: Não.

A mensagem do Anjo

31Então, abriu Jeová os olhos de Balaão, e ele viu o Anjo de Jeová parado
no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; inclinou a cabeça e
prostrou-se com o rosto em terra.

32Disse-lhe o Anjo de Jeová: Por que fustigaste a tua jumenta estas três
vezes? Eis que eu saí como adversário, porque o teu caminho é perverso
diante de mim.

33A jumenta viu-me e já três vezes se desviou de diante de mim; se ela não
se tivesse desviado de mim, certamente, eu te matara e poupara a vida dela.

34Respondeu Balaão ao Anjo de Jeová: Pequei, porque não sabia que tu
paravas no caminho para te opores a mim; agora, se não for do teu agrado,
voltarei.

35Tornou o Anjo de Jeová a Balaão: Vai com os homens; mas somente aquilo
que eu te disser, isso falarás. Assim, Balaão se foi com os príncipes de
Balaque.

Balaque encontra-se com Balaão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Tendo Balaque ouvido que Balaão era chegado, saiu-lhe ao encontro até
Ir-Moabe, que está nos confins formados pelo Arnom e na fronteira extrema.

37Perguntou Balaque a Balaão: Porventura, não te enviei mensageiros a
chamar-te? Por que não vieste a mim? Não posso eu, na verdade, honrar-te?

38Respondeu Balaão a Balaque: Eis-me diante de ti; posso eu, acaso, falar
alguma coisa? A palavra que Deus puser na minha boca, essa falarei.

39Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40Balaque sacrificou bois e ovelhas, e enviaram deles a Balaão e aos
príncipes que com ele estavam.

Balaque edifica sete altares

41Pela manhã, tomou Balaque a Balaão, levou-o aos altos de Baal e dali viu
a parte extrema do povo.

Números 23

1Então disse Balaão a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me
aqui sete novilhos e sete carneiros.

2Fez Balaque como Balaão falara; e Balaque e Balaão ofereceram sobre cada
altar um novilho e um carneiro.

3Disse mais Balaão a Balaque: Fica-te em pé junto ao teu holocausto, e eu
irei. Porventura, Jeová me sairá ao encontro; o que ele me mostrar, eu to
direi. E foi a um alto.

4Deus encontrou-se com Balaão; e este lhe disse: Preparei os sete altares e,
sobre cada altar, ofereci um novilho e um carneiro.

5Jeová pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque, e
assim falarás.

6Voltou para ele, e eis que estava em pé junto ao seu holocausto, ele e todos
os príncipes de Moabe.

7Proferiu Balaão o seu discurso e disse:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira profecia de Balaão

Balaque me faz vir de Arã, o rei de Moabe, dos montes do Oriente. Vem, amaldiçoa-me a Jacó, e vem, denuncia a Israel.

8 Como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoou? Ou como posso denunciar a quem Jeová não denunciou?

9 Pois do cume das penhas o vejo e dos outeiros o contemplo. Eis que é um povo que habita só e não será reputado entre as nações.

10 Quem contou o pó de Jacó ou enumerou as miríades de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e seja o meu fim como o seu.

11 Então, disse Balaque a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos, e eis que nada fizeste, senão abençoá-los.

12 Respondeu-lhe Balaão: Não devo eu cuidar de falar o que Jeová me puser na boca?

13 Disse-lhe Balaque: Vem comigo a outro lugar, donde os poderás ver. Verás somente a sua parte extrema e a todos eles não verás; e amaldiçoa-mos dali.

14 Levou-o ao campo de Zofim, ao cume de Pisga, e edificou sete altares e sobre cada altar, ofereceu um novilho e um carneiro.

15 Respondeu a Balaque: Fica aqui em pé junto ao teu holocausto, enquanto eu vou ali ao encontro de Jeová.

16 Jeová encontrou-se com Balaão, e pôs-lhe na boca uma palavra, e disse: Volta a Balaque, e assim falarás.

17 Vindo a ele, eis que estava em pé junto ao seu holocausto, e os príncipes de Moabe com ele. Perguntou-lhe Balaque: Que falou Jeová?

18 Balaão proferiu o seu discurso, e disse:

A segunda profecia de Balaão

Levanta-te, Balaque, e ouve; escuta-me, filho de Zipor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Deus não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se
arrependa. Porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado,
não o cumprirá?

20 Eis que para abençoar recebi ordem; se ele abençoar, não o posso revogar.

21 Não se observa desastre em Jacó, nem se vê calamidade em Israel; Jeová,
seu Deus, está com ele, e, no meio dele, se ouvem vivas ao seu rei.

22 Deus, que o tirou do Egito, é para ele como a glória de um boi selvagem.

23 Não há agouros em Jacó, nem adivinhações em Israel. Agora, se poderá
dizer a Jacó e a Israel: Que fez Deus!

24 Eis que o povo se levanta como uma leoa e se porá em pé como um leão;
não se deita até que devore a presa e beba o sangue dos que forem mortos.

25 Então, disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoes, nem o abençoes.

26 Respondeu, porém, Balaão a Balaque: Não disse eu: tudo o que Jeová falar,
isso tenho de fazer?

27 Tornou Balaque a Balaão: Vem, agora, e levar-te-ei a outro lugar;
porventura, será do agrado de Jeová que dali mo amaldiçoes.

28 Então, Balaque levou a Balaão ao cume de Peor, que olha para Jesimom.

29 Disse Balaão a Balaque: Edifica-me aqui sete altares e prepara-me aqui sete
novilhos e sete carneiros.

30 Fez Balaque como Balaão dissera e sobre cada altar ofereceu um novilho
e um carneiro.

Números 24

1 Vendo Balaão que era do agrado de Jeová que abençoasse a Israel, não foi,
como antes, ao encontro de agouros, mas voltou o rosto para o deserto.

2 Levantando Balaão os olhos, viu Israel acampado nas suas tendas, segundo
as suas tribos; e veio sobre ele o Espírito de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Proferiu o seu discurso e disse:

Terceira profecia de Balaão

Oráculo de Balaão, filho de Beor; oráculo do homem que tinha os olhos fechados;

4oráculo daquele que ouve as palavras de Deus, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai e tem os olhos abertos.

5Quão formosas são as tuas tendas, ó Jacó, as tuas habitações, ó Israel!

6Como vales que são bem extensos, como jardins à beira dos rios, como árvore de aloés que Jeová plantou, como cedros junto às águas.

7Dos seus baldes correrão águas, e os seus descendentes estarão em muitas águas; o seu rei levantar-se-á acima de Agague, e o seu reino será exaltado.

8 Deus, que o tirou do Egito, é para ele como a glória do boi selvagem. Ele devorará as nações, seus adversários, e lhes quebrará os ossos e os traspassará com as suas flechas.

9 Agachou-se, deitou-se como leão e como leoa; quem o despertará? Bendito aquele que te abençoar, e maldito o que te amaldiçoar!

10A ira de Balaque acendeu-se contra Balaão e bateu com as mãos. Disse Balaque a Balaão: Chamei-te para amaldiçoares os meus inimigos e eis que já três vezes os abençoaste.

11Agora, foge para o teu lugar; pensei em encher-te de honras, mas eis que Jeová te privou das honras.

12Respondeu Balaão a Balaque: Não disse eu também aos teus mensageiros que me enviaste:

13se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, não poderia ir além da ordem de Jeová para fazer de mim mesmo ou o bem ou o mal; o que disser Jeová, isso falarei?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Agora, eis que vou para o meu povo; vem, e avisar-te-ei o que fará este
povo ao teu povo nos últimos dias.

15 Balaão proferiu o seu discurso, e disse:

Quarta profecia de Balaão

Oráculo de Balaão, filho de Beor; oráculo do homem que tinha os olhos
fechados;

16 oráculo daquele que ouve as palavras de Deus, que conhece o
conhecimento do Altíssimo, que vê a visão do Todo-Poderoso, que cai e tem
os olhos abertos.

17 Eu o vejo, porém não agora; eu o contemplo, porém não de perto. De Jacó
nascerá uma estrela, e de Israel se levantará um cetro que ferirá as fontes de
Moabe, e a cabeça de todos os filhos de orgulho.

18 Edom será uma possessão; Seir, seus inimigos, também será uma
possessão, enquanto Israel faz proezas.

19 De Jacó, um dominará; da cidade, serão destruídos os sobreviventes.

20 Viu Balaão a Amaleque, proferiu o seu discurso e disse: Amaleque era a
primeira das nações, mas o seu fim será para destruição.

21 Viu os queneus, proferiu o seu discurso e disse: Durável é a tua habitação,
e posto entre as penhas o teu ninho.

22 Todavia, Caim há de ser destruído. Até quando? Assur te levará cativo.

23 Proferiu ainda o seu discurso e disse: Ai! Quem viverá quando Deus fizer
isso?

24 Mas naus virão das costas de Quitim, e eles afligirão a Assur; também
afligirão a Héber, que também será para destruição.

25 Tendo-se Balaão levantado, foi-se e voltou para o seu lugar; e também
Balaque foi o seu caminho.

Números 25

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O pecado de Peor e o zelo de Fineias

1Habitando Israel em Sitim, o povo começou a fornicar com as filhas de
Moabe;

2elas convidaram o povo aos sacrifícios dos seus deuses, e o povo comeu e
adorou os deuses delas.

3Juntando-se Israel a Baal de Peor, acendeu-se a ira de Jeová contra Israel.

4Disse Jeová a Moisés: Toma todos os cabeças do povo e executa-os na
presença de Jeová, diante do sol, para que o furor de Jeová se aparte de
Israel.

5Então, disse Moisés aos juízes de Israel: Mate cada um os seus homens que
se ajuntaram a Baal de Peor.

6Eis que um dos filhos de Israel veio e trouxe aos seus irmãos uma mulher
midianita à vista de Moisés e à vista de toda a congregação dos filhos de
Israel, enquanto choravam à entrada da tenda da revelação.

7Vendo isso Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, levantou-se
do meio da congregação e tomou uma lança na mão;

8e, tendo entrado após o israelita na tenda, atravessou-os a ambos, ao
israelita e à mulher, pelo ventre. Assim, cessou a praga de sobre os filhos de
Israel.

9Os que morreram da praga foram vinte e quatro mil.

10Então, disse Jeová a Moisés:

11Fineias, filho de Eleazar, filho do sacerdote Arão, apartou a minha ira dos
filhos de Israel, porque estava animado com o meu zelo entre eles, de sorte
que, no meu zelo, eu não consumisse os filhos de Israel.

12Portanto, dize: Eis que eu lhe dou a minha aliança da paz;

13ele, e a sua semente depois dele, terá a aliança dum sacerdócio perpétuo;
porque foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O nome do israelita morto que foi morto com a mulher midianita era Zinri,
filho de Salu, príncipe da casa de seu pai entre os simeonitas.

15O nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur. Ele era
cabeça do povo duma casa paterna em Midiã.

16Disse mais Jeová a Moisés:

17Afligi os midianitas e feri-os,

18porque vos afligiram com as suas ciladas, que enganosamente planejaram
contra vós no tocante a Peor e no tocante a Cosbi, sua irmã, filha do príncipe
de Midiã, a qual foi morta no dia da praga no caso de Peor.

Números 26

Deus manda tomar a soma de todos os israelitas

1Depois da praga, disse Jeová a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, desde a idade de
vinte anos e daí para cima, pelas casas de seus pais, todos os que em Israel
podem sair à guerra.

3Disse-lhes Moisés, e o sacerdote Eleazar, nas planícies de Moabe, junto ao
Jordão, na altura de Jericó:

4Contai o povo da idade de vinte anos e daí para cima, como Jeová ordenou
a Moisés e aos filhos de Israel que saíram da terra do Egito.

5Rúben, primogênito de Israel; os filhos de Rúben: de Enoque, a família dos
enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7Estas são as famílias dos rubenitas; os que foram contados deles
eram quarenta e três mil e setecentos e trinta.

8O filho de Palu: Eliabe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Os filhos de Eliabe: Nemuel, Datã e Abirão. Estes são aqueles Datã e Abirão
que foram chamados da congregação, os quais contenderam contra Moisés
e contra Arão na companhia de Coré, quando contenderam contra Jeová.

10A terra, abrindo a boca, engoliu-os juntamente com Coré, quando pereceu
aquela companhia; quando o fogo queimou duzentos e cinquenta homens,
que se tornaram por escarmento.

11Todavia, não morreram os filhos de Coré.

12Os filhos de Simeão, segundo as famílias: de Nemuel, a família dos
nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos
jaquinitas;

13de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14Estas são as famílias dos simeonitas: vinte e dois mil e duzentos.

15Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos
zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram contados
deles: quarenta mil e quinhentos.

19Os filhos de Judá: Er e Onã; Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20Os filhos de Judá, segundo as suas famílias, eram: de Selá, a família dos
selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zera, a família dos zeraítas.

21Os filhos de Perez eram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul,
a família dos hamulitas.

22Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram contados
deles: setenta e seis mil e quinhentos.

23Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias: de Tola, a família dos
tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram contados deles: sessenta e quatro mil e trezentos.

26Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27Estas são as famílias dos zebulonitas segundo, os que foram contados deles: sessenta mil e quinhentos.

28Os filhos de José, segundo as suas famílias: Manassés e Efraim.

29Os filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31de Asriel, a família dos asrielitas; de Siquém, a família dos siquemitas;

32de Semida, a família dos semidaítas; de Hefer, a família dos heferitas.

33Zelofeade, filho de Hefer, não tinha filhos, senão filhas; e as filhas de Zelofeade chamavam-se Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34Estas são as famílias de Manassés; e os que foram contados deles eram cinquenta e dois mil e setecentos.

35Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36Estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram contados deles: trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José segundo as suas famílias.

38Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Bela, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40Os filhos de Bela eram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os que foram contados deles eram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suã, a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram contados deles, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44Os filhos de Aser, segundo as suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias: a família dos beriitas.

45Dos filhos de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46A filha de Aser chamava-se Sera.

47Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram contados deles: cinquenta e três mil e quatrocentos.

48Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram contados deles eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51Estes são os que foram contados dos filhos de Israel: seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

A lei acerca da divisão da terra

52Disse Jeová a Moisés:

53A estes se repartirá a terra por herança, segundo o número dos nomes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54 À tribo que for grande, farás a sua herança proporcionalmente grande; e à
que for pequena, farás a sua herança proporcionalmente pequena; segundo
o número dos que foram contados de cada tribo se dará a sua herança.

55 Todavia, a terra se repartirá por sortes; segundo os nomes das tribos de
seus pais, a herdarão.

56 Segundo as sortes, se repartirá a sua herança pelas tribos maiores e
menores.

57 Estes são os que foram contados dos levitas, segundo as suas famílias: de
Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari,
a família dos meraritas.

58 Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos
hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos
coreítas. Coate gerou a Anrão.

59 A mulher de Anrão chamava-se Joquebede, filha de Levi, a qual lhe nasceu
no Egito; ela teve de Anrão a Arão, e a Moisés, e a Miriã, irmã deles.

60 A Arão nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar.

61 Morreram Nadabe e Abiú, quando ofereceram fogo estranho diante de
Jeová.

62 Os que foram contados deles eram vinte e três mil, todos os homens da
idade dum mês e daí para cima; porque não foram contados entre os filhos
de Israel, porquanto não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes são os que foram contados por Moisés e pelo sacerdote Eleazar, os
quais contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão,
na altura de Jericó.

64 Porém entre estes não se achou nenhum daqueles que foram contados por
Moisés e pelo sacerdote Arão, os quais contaram os filhos de Israel no
deserto de Sinai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

65Porque deles dissera Jeová: Certamente, morrerão no deserto. Nenhum deles ficou, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

As filhas de Zelofeade

1Então, vieram as filhas de Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José; e estes são os nomes de suas filhas: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2Apresentaram-se diante de Moisés, e diante do sacerdote Eleazar, e diante dos príncipes e toda a congregação, à entrada da tenda da revelação, e disseram:

3Nosso pai morreu no deserto, e não se achou entre a companhia daqueles que se reuniram contra Jeová na companhia de Coré; porém morreu no seu próprio pecado; e não tinha filhos.

4Por que se tirará o nome de nosso pai dentre a sua família, porquanto não tinha filhos? Dai-nos possessão entre os irmãos de nosso pai.

5Moisés levou a causa delas perante Jeová.

6Disse Jeová a Moisés:

7As filhas de Zelofeade falam o que é justo; certamente, lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e farás passar a elas a herança de seu pai.

8Dirás aos filhos de Israel: Se morrer um homem e não tiver filhos, fareis passar a sua herança à sua filha.

9Se não tiver filha, dareis a sua herança aos seus irmãos.

10Se não tiver irmãos, dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

11Se seu pai não tiver irmãos, dareis a sua herança ao seu parente que lhe é mais chegado de sua família, e este a possuirá; isso será para os filhos de Israel uma prescrição de direito, como Jeová ordenou a Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Deus prediz a morte de Moisés

12 Disse Jeová a Moisés: Sobe a este monte Abarim e vê a terra que dei aos
filhos de Israel.

13Tendo-a visto, serás também recolhido ao teu povo, assim como o foi teu
irmão Arão;

14porque, no deserto de Zim, na contenda da congregação, fostes rebeldes à
minha ordem, não me santificando diante dos seus olhos na questão das
águas (Estas são as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim.).

Josué é designado para sucessor de Moisés

15Respondeu Moisés a Jeová:

16Que Jeová, Deus dos espíritos de toda a carne, ponha um homem sobre a
congregação,

17o qual saia adiante deles, e entre adiante deles, e os faça sair, e os faça
entrar; para que a congregação de Jeová não seja como ovelhas que não têm
pastor.

18Disse Jeová a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, varão no qual reside o
Espírito, e impõe-lhe a mão;

19apresenta-o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a congregação;
e, diante deles, dá-lhe a comissão.

20Sobre eles porás uma parte da tua majestade, para que lhe obedeça toda a
congregação dos filhos de Israel.

21Apresentar-se-á perante o sacerdote Eleazar, o qual a respeito dele
indagará segundo o juízo do Urim, diante de Jeová; à ordem de Eleazar,
sairão; e, à ordem de Eleazar, entrarão, ele e todos os filhos de Israel, isto é,
toda a congregação.

22Fez Moisés como Jeová lhe ordenou; e, tendo tomado a Josué, apresentou-
o diante do sacerdote Eleazar e diante de toda a congregação;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23impôs-lhe as mãos e deu-lhe a comissão, como Jeová falou por intermédio de Moisés.

Números 28

O holocausto perpétuo

1Disse também Jeová a Moisés:

2Manda aos filhos de Israel e dize-lhes: A minha oblação, o meu alimento para as minhas ofertas queimadas, de suave cheiro para mim, cuidareis de ma oferecer aos seus tempos determinados.

3Dir-lhes-ás: Esta é a oferta queimada que oferecereis a Jeová: dois cordeiros de um ano, sem defeito cada dia, em holocausto perpétuo.

4Oferecerás um cordeiro pela manhã e o outro, à tardinha;

5e a décima parte dum efa de flor de farinha em oferta de cereais, misturada com a quarta parte dum him de azeite espremido num gral.

6É holocausto perpétuo, que foi instituído no monte Sinai para suave cheiro, oferta queimada a Jeová.

7A sua oferta de libação será a quarta parte dum him para um cordeiro; no Santo Lugar, deitarás uma oferta de libação de bebida forte a Jeová.

8Oferecerás o outro cordeiro à tarde; como a oferta matutina de cereais e como a sua oferta de libação, oferecê-los-ás, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová.

As ofertas nos sábados, nas luas novas, na Páscoa e no dia das primícias

9No dia de sábado oferecerás dois cordeiros de um ano sem defeito, e duas décimas partes dum efa de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de cereais, e a sua oferta de libação;

10holocausto é de todos os sábados, além do holocausto perpétuo e da sua oferta de libação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Nos princípios dos vossos meses, oferecereis um holocausto a Jeová: dois
bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12três décimas partes dum efa de flor de farinha, misturada com azeite, em
oferta de cereais, para cada bezerro; duas décimas partes de flor de farinha,
misturada com azeite, para o carneiro;

13e uma décima parte de flor de farinha, misturada com azeite, em oferta de
cereais, para cada carneiro. Holocausto é de suave cheiro, oferta queimada
a Jeová.

14As suas ofertas de libação serão a metade dum him de vinho para um
bezerro, e a terça parte dum him para o carneiro, e a quarta parte dum him
para um cordeiro; este é o holocausto de cada mês, por todos os meses do
ano.

15Oferecerás um bode em oferta pelo pecado a Jeová; oferecer-se-á este além
do holocausto perpétuo e da sua oferta de libação.

16 No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, é a Páscoa de Jeová.

17Aos quinze dias deste mês haverá uma festa; sete dias se comerão pães
asmos.

18No primeiro dia, haverá uma santa convocação; não fareis obra alguma
servil,

19mas oferecereis uma oferta queimada, um holocausto a Jeová: dois
bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano (ser-vos-ão eles sem
defeito)

20e a sua oferta de cereais: flor de farinha misturada com azeite. Oferecereis
três décimas partes para um bezerro e duas décimas partes para o carneiro;

21e oferecereis uma décima parte para cada um dos sete cordeiros;

22e um bode em oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Oferecereis essas coisas além do holocausto da manhã, o qual é o holocausto perpétuo.

24Assim, cada dia oferecereis por sete dias o alimento da oferta queimada, de suave cheiro a Jeová; oferecer-se-á além do holocausto perpétuo e da sua oferta de libação.

25Ao sétimo dia, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil.

26Também no dia das primícias, quando oferecerdes a Jeová uma nova oferta de cereais na vossa Festa de Semanas, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil;

27mas oferecereis um holocausto de suave cheiro a Jeová: dois bezerros, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28e a sua oferta de cereais: flor de farinha misturada com azeite, três décimas partes para cada bezerro, duas décimas partes para o carneiro

29e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

30e um bode, para fazer expiação por vós.

31Oferecê-lo-eis além do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais (ser-vos-ão sem defeito), e das suas ofertas de libação.

Números 29

As ofertas na Festa das Trombetas

1No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis uma santa convocação; não fareis obra alguma servil; será para vós dia do sonido de trombetas.

2Oferecereis um holocausto em suave cheiro a Jeová: um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito;

3e a sua oferta de cereais: de flor de farinha misturada com azeite, três décimas partes para o bezerro, duas décimas para o carneiro

4e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

5e um bode em oferta pelo pecado, para fazer expiação por vós;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6além do holocausto da lua nova e da sua oferta de cereais, e do holocausto
perpétuo, e da sua oferta de cereais, e das suas ofertas de libação, segundo
a sua ordenança, um suave cheiro, oferta queimada a Jeová.

7Aos dez dias deste sétimo mês, tereis uma santa convocação; afligireis as
vossas almas; não fareis obra alguma;

8mas oferecereis a Jeová um holocausto em suave cheiro: um bezerro, um
carneiro e sete cordeiros de um ano (ser-vos-ão sem defeito);

9a sua oferta de cereais: de flor de farinha misturada com azeite, três
décimas partes para o bezerro, duas décimas para o carneiro

10e uma décima para cada um dos sete cordeiros;

11um bode em oferta pelo pecado; além da oferta pelo pecado, com a qual
se faz expiação, e do holocausto perpétuo, e da sua oferta de cereais, e das
suas ofertas de libação.

As ofertas nas festas solenes

12Aos quinze dias do sétimo mês, tereis uma santa convocação; não fareis
obra alguma servil e sete dias celebrareis uma festa a Jeová.

13Oferecereis um holocausto, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová:
treze bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano (serão sem
defeito);

14e a sua oferta de cereais: de flor de farinha misturada com azeite, três
décimas partes para cada bezerro, duas décimas para cada um dos dois
carneiros

15e uma décima para cada um dos quatorze cordeiros;

16um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

17No segundo dia, oferecereis doze bezerros, dois carneiros e quatorze
cordeiros de um ano, sem defeito;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a
ordenança;

19e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e das suas ofertas de libação.

20No terceiro dia, onze bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um
ano sem defeito;

21e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a
ordenança;

22e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

23No quarto dia, dez bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um
ano, sem defeito;

24e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a
ordenança;

25e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

26No quinto dia, nove bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um
ano sem defeito;

27e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a
ordenança;

28e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

29No sexto dia, oito bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano
sem defeito;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a
ordenança;

31e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

32No sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros e quatorze cordeiros de um
ano, sem defeito;

33e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação, para os bezerros, para
os carneiros e para os cordeiros, segundo o seu número, de acordo com a
ordenança;

34e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

35Ao oitavo dia, tereis uma assembleia solene; não fareis obra alguma servil;

36mas oferecereis um holocausto, oferta queimada, de suave cheiro a Jeová:
um bezerro, um carneiro e sete cordeiros de um ano sem defeito;

37e a sua oferta de cereais e as suas ofertas de libação para o bezerro, para
o carneiro e para os cordeiros serão segundo o seu número, de acordo com
a ordenança;

38e um bode em oferta pelo pecado, além do holocausto perpétuo, e da sua
oferta de cereais, e da sua oferta de libação.

39Oferecereis essas coisas a Jeová nas vossas festas fixas, além dos vossos
votos e das vossas ofertas voluntárias, para os vossos holocaustos, e para as
vossas ofertas de cereais, e para as vossas ofertas de libação, e para as vossas
ofertas pacíficas.

40Falou, pois, Moisés aos filhos de Israel conforme tudo o que Jeová lhe
ordenou.

Números 30

A lei acerca dos votos das mulheres

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse Moisés aos cabeças das tribos dos filhos de Israel: Isso é o que Jeová ordenou:

2Quando um homem fizer um voto a Jeová ou um juramento para se obrigar a alguma abstinência, não violará a sua palavra; fará segundo tudo o que sair da sua boca.

3Também quando uma mulher fizer um voto a Jeová ou se obrigar a alguma abstinência, estando em casa de seu pai, na sua mocidade;

4e seu pai, sabendo do voto e da abstinência a que ela se obrigou, não lhe disser nada, todos os seus votos ficarão válidos, e será preciso observar ela toda a abstinência a que se obrigou.

5Porém, se seu pai não lhe der licença no dia em que ele o souber, não será válido nenhum dos votos dela, nem será preciso observar ela a abstinência a que se obrigou; Jeová lhe perdoará, porque o pai dela não lhe deu licença.

6Se ela se casar, enquanto estiverem sobre ela os seus votos ou o que proferiu temerariamente com os lábios pelo que se obrigou a si mesma;

7se seu marido o souber e não lhe disser nada no dia em que o souber, serão válidos os votos dela, e será preciso observar ela a abstinência a que se obrigou.

8Mas, se o marido não lhe der licença no dia em que o souber, anulará o voto que estiver sobre ela, e o que proferiu temerariamente com os lábios, pelo que se obrigou a si mesma; e Jeová lhe perdoará.

9Mas o voto duma viúva ou da divorciada, a saber, tudo pelo que se obrigar, ser-lhe-á válido.

10Se ela fez o voto em casa de seu marido ou, com juramento, obrigou-se a alguma abstinência,

11e o marido o soube e não lhe disse nada, nem lhe recusou licença, serão válidos todos os votos dela, e será preciso observar ela toda a abstinência a que se obrigou a si mesma.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas, se seu marido os anulou no dia em que os soube, não será válido o
que saiu dos lábios dela no tocante aos votos ou no tocante ao que se
obrigou; seu marido os anulou; e Jeová lhe perdoará a ela.

13Todo voto e todo juramento com que ela se obriga a alguma abstinência
para afligir a alma, seu marido pode torná-lo válido ou pode anulá-lo.

14Mas, se seu marido não lhe disse nada dia após dia, ele torna válidos todos
os votos dela e tudo aquilo a que ela se obrigou; ele os tornou válidos,
porque não lhe disse nada no dia em que os soube.

15Mas, se ele os anular, depois que soube, levará sobre si a iniquidade dela.

16Estes são os estatutos que Jeová ordenou a Moisés entre o marido e sua
mulher, entre o pai e sua filha, ainda moça, em casa de seu pai.

Números 31

A vitória sobre os midianitas

1Disse Jeová a Moisés:

2Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás recolhido ao teu povo.

3Então, disse Moisés ao povo: Armai homens dentre vós para a guerra, a fim
de que saiam contra Midiã, para executarem a vingança de Jeová contra
eles.

4Enviareis à guerra mil homens de cada tribo entre todas as tribos de Israel.

5Assim, dos milhares de Israel foram entregues mil homens de cada tribo,
doze mil armados para a guerra.

6Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, com Fineias, filho do
sacerdote Eleazar, o qual tinha na mão os objetos sagrados e as trombetas
para tocar alarme.

7Pelejaram contra Midiã, como Jeová ordenou a Moisés, e mataram todos
os homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Com os que foram mortos deles mataram também aos reis de Midiã, a
saber, Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, cinco reis de Midiã; mataram com a
espada igualmente a Balaão, filho de Beor.

9Os filhos de Israel levaram cativas as mulheres de Midiã com os seus
pequeninos; e despojaram-nos de todos os seus gados, de todos os seus
rebanhos e de todos os seus bens.

10Queimaram-lhes a fogo todas as cidades em que habitavam e todos os
acampamentos.

11Levaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais.

12Trouxeram os cativos, e a presa, e o despojo a Moisés, e ao sacerdote
Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel, ao arraial, nas planícies de
Moabe, que estão junto ao Jordão, na altura de Jericó.

A purificação dos soldados

13Saíram a recebê-los fora do arraial Moisés, e o sacerdote Eleazar, e todos
os príncipes da congregação.

14Indignou-se Moisés contra os oficiais do exército, capitães dos milhares e
capitães das centenas que vinham do serviço da guerra.

15Disse-lhes Moisés: Deixastes viver todas as mulheres?

16Eis que estas, por conselho de Balaão, fizeram que os filhos de Israel
pecassem contra Jeová no negócio de Peor, e assim houve a praga entre a
congregação de Jeová.

17Agora, matai a todos os machos entre os pequeninos e matai as mulheres
que conheceram homem, deitando-se com ele.

18Porém as meninas que não conheceram homem, deitando-se com ele,
deixai-as viver para vós.

19Acampai-vos fora do arraial por sete dias; quem de vós tiver matado
alguma pessoa, e quem tiver tocado em algum morto, ao terceiro dia e ao
sétimo dia purificai-vos a vós e aos vossos cativos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20No tocante a todo vestido, e a tudo o que se faz de peles, e a toda obra de pelos de cabras, e a tudo o que se faz de madeira, vos purificareis a vós mesmos.

21Então, Eleazar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que foram à peleja: Este é o estatuto da lei que Jeová ordenou a Moisés:

22o ouro, a prata, o cobre, o ferro, o estanho e o chumbo,

23tudo o que pode resistir ao fogo, fá-lo-eis passar pelo fogo e ficará limpo; todavia, será purificado com a água de purificação; e tudo o que não pode resistir o fogo, fá-lo-eis passar pela água.

24Lavareis os vossos vestidos ao sétimo dia, e estareis limpos, e depois entrareis no arraial.

A divisão da presa

25Disse Jeová a Moisés:

26Tira a soma da presa que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu, e o sacerdote Eleazar, e os cabeças das casas dos pais da congregação.

27Divide a presa em duas partes iguais, entre os homens versados na guerra que saíram à peleja e toda a congregação;

28toma um tributo para Jeová dos homens de guerra que saíram à peleja; um em quinhentos, assim dos homens como dos bois, e dos jumentos, e dos rebanhos.

29Toma-o da sua metade e dá-o ao sacerdote Eleazar para a oferta alçada a Jeová.

30Da metade que pertence aos filhos de Israel, tomarás um de cada cinquenta, dos homens, dos bois, dos jumentos, dos rebanhos e de todo o gado e dá-los-ás aos levitas, que cumprem o serviço que é devido ao tabernáculo de Jeová.

31Fizeram Moisés e Eleazar, o sacerdote, como Jeová ordenou a Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Ora, foi a presa que restava do despojo que tomaram os homens de guerra
seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas,

33setenta e dois mil bois,

34sessenta e um mil jumentos

35e trinta e duas mil pessoas ao todo, das mulheres que não tinham
conhecido homem, deitando-se com ele.

36A metade, que era a porção dos que saíram à guerra, foi em número de
trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas;

37das ovelhas, foi o tributo para Jeová seiscentas e setenta e cinco.

38Os bois foram trinta e seis mil, dos quais foi o tributo para Jeová setenta
e dois.

39Os jumentos foram trinta mil e quinhentos, dos quais foi o tributo para
Jeová sessenta e um.

40As pessoas foram dezesseis mil, das quais foi o tributo para Jeová trinta e
duas pessoas.

41Então, Moisés deu o tributo, que era a oferta alçada para Jeová, ao
sacerdote Eleazar, como Jeová ordenou a Moisés.

42Da metade que era dos filhos de Israel, separada por Moisés da dos homens
que pelejaram

43(ora, foi a metade que era da congregação trezentas e trinta e sete mil e
quinhentas ovelhas,

44trinta e seis mil bois,

45trinta mil e quinhentos jumentos

46e dezesseis mil pessoas);

47sim, da metade que era dos filhos de Israel, tomou Moisés um de cada
cinquenta, tanto dos homens como dos animais e deu-os aos levitas, que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

cumprem o serviço que é devido ao tabernáculo de Jeová; como Jeová ordenou a Moisés.

A oferta voluntária dos capitães

48Então, chegaram-se a Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os capitães de mil e os capitães de cem;

49e disseram-lhe: Teus servos tiraram a soma dos homens de guerra que estiveram debaixo da nossa autoridade; e não falta nenhum de nós.

50Pelo que trouxemos a oblação de Jeová, o que cada um achou, de objetos de ouro, ornamentos para o braço, braceletes, anéis, arrecadas e colares, para fazermos expiação por nós mesmos diante de Jeová.

51Moisés e o sacerdote Eleazar receberam deles o ouro, a saber, os objetos feitos de ouro.

52Foi todo o ouro da oferta alçada que os capitães de mil e os capitães de cem ofereceram a Jeová dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos

53(pois os homens de guerra haviam tomado despojo, cada um para si).

54Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro dos capitães de mil e dos capitães de cem e meteram-no na tenda da revelação, para memorial dos filhos de Israel diante de Jeová.

Números 32

Gileade é concedida às tribos de Rúben, de Gade e à meia tribo de Manassés

1Ora, os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham mui grande quantidade de gado; e, quando viram a terra de Jazer e a de Gileade e que a região era região para gado,

2vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben e disseram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e aos príncipes da congregação:

3Atarote, Dibom, Jazer, Ninra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4a terra que Jeová feriu diante da congregação de Israel, é terra para gado,
e teus servos têm gado.

5Acrescentaram: Se achamos graça aos teus olhos, dê-se esta terra a teus
servos em possessão; não nos faças passar o Jordão.

6Respondeu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos
irmãos para a batalha, e ficareis vós sentados aqui?

7Por que desanimais o coração dos filhos de Israel, para não passarem à terra
que Jeová lhes deu?

8Assim fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia a ver a terra.

9Tendo subido ao vale de Escol e visto a terra, desanimaram o coração dos
filhos de Israel, para que não entrassem na terra que Jeová lhes havia dado.

10Naquele dia, se acendeu a ira de Jeová, e jurou, dizendo:

11Certamente os homens que subiram do Egito, desde a idade de vinte anos
e daí para cima, não verão a terra que prometi com juramento a Abraão, a
Isaque e a Jacó, porque não perseveraram em me seguir,

12exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num; porque
perseveraram em seguir a Jeová.

13Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel e fê-los andar errantes no deserto
quarenta anos, até que se consumiu toda a geração que havia feito o mal à
vista de Jeová.

14Eis que vós, geração de homens pecadores, vos levantastes em lugar de
vossos pais, para aumentardes ainda o furor da ira de Jeová contra Israel.

15Se não quiserdes seguir após ele, e ele tornar a deixá-los no deserto, sereis
a causa da ruína de todo este povo.

16Então, chegando-se a ele, disseram: Edificaremos aqui currais para o nosso
gado e cidades para nossos pequeninos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17nós, porém, nos armaremos, apressando-nos adiante dos filhos de Israel, até os introduzirmos no seu lugar; e nossos pequeninos habitarão nas cidades fortificadas por causa dos habitantes da terra.

18Não voltaremos para nossas casas até que os filhos de Israel estejam na posse, cada um da sua herança.

19Pois não herdaremos com eles da banda dalém do Jordão, nem mais adiante; porque a nossa herança nos tocou da banda daquém do Jordão, ao oriente.

20 Respondeu-lhes Moisés: Se fizerdes isso, se vos armardes perante Jeová para a guerra,

21e cada um de vós armado passar o Jordão diante de Jeová, até que ele tenha desapossado os seus inimigos diante dele,

22e a terra fique subjugada diante de Jeová, voltareis depois e ficareis inculpáveis para com Jeová e para com Israel; e esta terra vos será por possessão diante de Jeová.

23Porém, se não fizerdes isso, pecareis contra Jeová; e sabei que o vosso pecado vos há de achar.

24Edificai-vos cidades para vossos pequeninos e currais para as vossas ovelhas; e cumpri o que saiu da vossa boca.

25Disseram a Moisés os filhos de Gade e os filhos de Rúben: Como ordena o meu senhor, assim farão teus servos.

26Nossos pequeninos, nossas mulheres, nossos rebanhos e todo o nosso gado estarão ali nas cidades de Gileade;

27porém teus servos passarão, cada um que está armado para a guerra, adiante de Jeová para a batalha, como diz o meu senhor.

28Então, Moisés deu ordem acerca deles ao sacerdote Eleazar, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben passarem convosco o Jordão, todo homem que é armado para a batalha, adiante de Jeová, e a terra for subjugada diante de vós, então, lhes dareis a terra de Gileade por possessão;

30mas, se não passarem armados convosco, terão possessões entre vós na terra de Canaã.

31Responderam os filhos de Gade e os filhos de Rúben: Como Jeová disse a teus servos, assim faremos.

32Nós passaremos armados adiante de Jeová para a terra de Canaã e teremos a possessão da nossa herança além do Jordão.

33 Moisés deu-lhes, a saber, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra, com as cidades e seus distritos, por toda extensão do país.

34Os filhos de Gade reedificaram a Dibom, a Atrote e a Aroer;

35a Atrote-Sofã, a Jazer e a Jobeá;

36a Bete-Nimra e a Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas.

37Os filhos de Rúben reedificaram a Hesbom, a Eleale e a Quiriataim;

38a Nebo, a Baal-Meom (mudando-lhes os nomes) e a Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.

39Os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram a Gileade, e tomaram-na, e desapossaram aos amorreus que estavam nela.

40Deu, pois, Moisés a terra de Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou nela.

41Jair, filho de Manassés, foi, e tomou as aldeias dela, e chamou-lhes Havote-Jair.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

42Noba foi, e tomou Quenate com as suas aldeias, e chamou-lhe Noba, segundo o seu nome.

Números 33

As jornadas de Israel desde Ramessés até Abel-Sitim

1Estas são as jornadas dos filhos de Israel, pelas quais saíram da terra do Egito, segundo as suas turmas, sob a direção de Moisés e de Arão.

2Moisés escreveu os lugares de que saíram nas suas jornadas, de acordo com a ordem de Jeová; estas são as suas jornadas segundo os lugares de que saíram.

3Partiram de Ramessés no primeiro mês, aos quinze dias do primeiro mês; no dia depois da Páscoa, saíram os filhos de Israel afoitamente à vista de todos os egípcios,

4enquanto estes sepultavam a todos os seus primogênitos, a quem Jeová havia ferido entre eles. Contra os seus deuses também executou Jeová juízos.

5Tendo os filhos de Israel partido de Ramessés, acamparam-se em Sucote.

6Tendo partido de Sucote, acamparam-se em Etã, que está na extremidade do deserto.

7Tendo partido de Etã, voltaram a Pi-Hairote, que está defronte de Baal-Zefom; e acamparam-se defronte de Migdol.

8Tendo partido de Pi-Hairote, passaram pelo meio do mar ao deserto; e, depois de terem andado caminho de três dias no deserto de Etã, acamparam-se em Mara.

9Tendo partido de Mara, vieram a Elim. Em Elim havia doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam.

10Tendo partido de Elim, acamparam-se junto ao mar Vermelho.

11Tendo partido do mar Vermelho, acamparam-se no deserto de Sim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Tendo partido do deserto de Sim, acamparam-se em Dofca.

13Tendo partido de Dofca, acamparam-se em Alus.

14Tendo partido de Alus, acamparam-se em Refidim, onde não havia água para o povo beber.

15Tendo partido de Refidim, acamparam-se no deserto de Sinai.

16Tendo partido do deserto do Sinai, acamparam-se em Quibrote-Hataavá.

17Tendo partido de Quibrote-Hataavá, acamparam-se em Hazerote.

18Tendo partido de Hazerote, acamparam-se em Ritmá.

19Tendo partido de Ritmá, acamparam-se em Rimom-Perez.

20Tendo partido de Rimom-Perez, acamparam-se em Libna.

21Tendo partido de Libna, acamparam-se em Rissa.

22Tendo partido de Rissa, acamparam-se em Queelata.

23Tendo partido do monte Queelata, acamparam-se no monte Séfer.

24Tendo partido do monte Séfer, acamparam-se em Harada.

25Tendo partido de Harada, acamparam-se em Maquelote.

26Tendo partido de Maquelote, acamparam-se em Taate.

27Tendo partido de Taate, acamparam-se em Tara.

28Tendo partido de Tara, acamparam-se em Mitca.

29Tendo partido de Mitca, acamparam-se em Hasmona.

30Tendo partido de Hasmona, acamparam-se em Moserote.

31Tendo partido de Moserote, acamparam-se em Bene-Jaacã.

32Tendo partido de Bene-Jaacã, acamparam-se em Hor-Gidgade.

33Tendo partido de Hor-Gidgade, acamparam-se em Jotbatá.

34Tendo partido de Jotbatá, acamparam-se em Abrona.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Tendo partido de Abrona, acamparam-se em Eziom-Geber.

36Tendo partido de Eziom-Geber, acamparam-se no deserto de Zim (este é Cades).

37E, tendo partido de Cades, acamparam-se no monte Hor, na extremidade da terra de Edom.

38 Arão, o sacerdote, subiu, por ordem de Jeová, o monte Hor e ali morreu no quadragésimo ano depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês.

39Arão tinha cento e vinte e três anos de idade, quando morreu no monte Hor.

40Então, ouviu o cananeu, rei de Arade, que habitava no Neguebe, na terra de Canaã, que vinham os filhos de Israel.

41Tendo partido do monte Hor, acamparam-se em Zalmona.

42Tendo partido de Zalmona, acamparam-se em Punom.

43Tendo partido de Punom, acamparam-se em Obote.

44Tendo partido de Obote, acamparam-se em Ijé-Abarim, no território de Moabe.

45Tendo partido de Ijé-Abarim, acamparam-se em Dibom-Gade.

46Tendo partido de Dibom-Gade, acamparam-se em Almom-Diblataim.

47Tendo partido de Almom-Diblataim, acamparam-se nos montes de Abarim, defronte de Nebo.

48Tendo partido dos montes de Abarim, acamparam-se nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó.

49E acamparam-se junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.

Deus manda lançar fora os moradores de Canaã

50Disse Jeová a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura
de Jericó:

51Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando tiverdes passado o Jordão
para a terra de Canaã,

52desapossareis de diante de vós todos os habitantes da terra, destruireis
todas as suas pedras em que há figuras e também todas as suas imagens
fundidas e deitareis abaixo todos os seus altos.

53Tomareis a terra em possessão e habitareis nela, porque vos dei a vós esta
terra para a possuirdes.

54Herdareis a terra por sortes, segundo as vossas famílias; à família que for
grande, farás a sua herança proporcionalmente grande; e, à que for pequena,
farás a sua herança proporcionalmente pequena. Seja qual for o lugar em
que lhe cair a sorte, esse lhe pertencerá; herdareis segundo as tribos de
vossos pais.

55Porém, se não desapossardes de diante de vós os habitantes da terra, os
que deixardes ficar deles vos serão como cravos nos olhos e como espinhos
nas ilhargas e vos perturbarão na terra em que habitardes.

56Como pensei em fazer-lhes a eles, assim vos farei a vós.

Números 34

Os confins da terra

1Disse mais Jeová a Moisés:

2Manda aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra de Canaã
(esta é a terra que vos cairá em herança, isto é, a terra de Canaã, segundo
os seus limites),

3a banda do sul vos será desde o deserto de Zim até os confins de Edom, e o
termo do sul vos será desde a extremidade do mar Salgado ao oriente;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4declinará o vosso termo para o sul da subida de Acrabim e continuará até Zim; a sua extremidade estará ao sul de Cades-Barneia; dali partirá para Hazar-Adar e continuará até Azmom;

5desde Azmom, virará para o ribeiro do Egito e acabará na praia do mar.

6Por vosso termo ocidental, tereis o mar Grande; este será o vosso termo ocidental.

7 Este será o vosso termo setentrional; desde o mar Grande, marcareis para vós até o monte Hor;

8e desde o monte Hor marcareis até a entrada de Hamate e daí, até Zedade;

9dali, partirá para Zifrom, indo terminar em Hazar-Enã. Este será o vosso termo setentrional.

10Marcareis o vosso termo oriental desde Hazar-Enã até Sefã;

11o termo descerá de Sefã a Ribla, ao oriente de Aim; continuará a descer e se estenderá ao longo dos outeiros que orlam o mar de Quinerete, ao oriente;

12descerá ainda ao Jordão e, dali partindo, irá terminar no mar Salgado. Esta será a vossa terra, segundo os seus termos ao redor.

13Mandou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sortes e que Jeová ordenou que se desse às nove tribos e à meia tribo;

14porque a tribo dos filhos de Rúben, segundo as casas de seus pais, e a tribo do filhos de Gade, segundo as casas de seus pais, já receberam, e a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança,

15isto é, as duas tribos e meia já receberam a sua herança além do Jordão, na altura de Jericó, ao lado oriental para o nascente.

Os homens que devem repartir a terra

16Disse mais Jeová a Moisés:

17Estes são os nomes dos homens que vos repartirão a terra por herança: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18De cada tribo tomareis um príncipe para repartir a terra por herança.

19Estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné.

20Da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde.

21Da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom.

22Da tribo dos filhos de Dã, príncipe Buqui, filho de Jogli.

23Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, príncipe Haniel, filho de Éfode;

24e da tribo dos filhos de Efraim, príncipe Quemuel, filho de Siftã.

25Da tribo dos filhos de Zebulom, príncipe Elizafã, filho de Parnaque.

26Da tribo dos filhos de Issacar, príncipe Paltiel, filho de Azã.

27Da tribo dos filhos de Aser, príncipe Aiude, filho de Selomi.

28E da tribo dos filhos de Naftali, príncipe Pedael, filho de Amiúde.

29Estes são aqueles a quem Jeová mandou que repartissem a herança entre os filhos de Israel na terra da Canaã.

Números 35

As cidades dos levitas

1 Disse mais Jeová a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó:

2Manda aos filhos de Israel que da herança da sua possessão deem cidades aos levitas para habitarem; dareis aos levitas arrabaldes para as cidades.

3Eles terão as cidades para habitarem; e os arrabaldes delas serão para os seus gados, para a sua fazenda e para todos os seus animais.

4Os arrabaldes das cidades que dareis aos levitas se estenderão do muro da cidade e para fora mil cúbitos em roda.

5Fora da cidade medireis para o lado do oriente dois mil cúbitos, para o lado do sul, dois mil cúbitos, para o lado do ocidente, dois mil cúbitos e para o

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

lado do norte, dois mil cúbitos; e a cidade estará no meio. Isto terão por arrabaldes das cidades.

6As cidades que dareis aos levitas serão as seis cidades de refúgio, as quais dareis para que nelas se acolha o homicida; além destas, dareis aos levitas quarenta e duas cidades.

7Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, juntamente com os seus arrabaldes.

8No tocante às cidades que dareis da possessão dos filhos de Israel, da tribo que for grande dareis proporcionalmente muitas e da que for pequena dareis proporcionalmente poucas: cada uma, segundo a sua herança que receber, dará das suas cidades aos levitas.

Seis cidades de refúgio

9Disse mais Jeová a Moisés:

10Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando passardes o Jordão para a terra de Canaã,

11escolhereis para vós cidades que vos sirvam de cidades de refúgio, para que ali se acolha o homicida que matar a alguém sem intenção.

12As cidades serão para vos refugiardes do vingador de sangue, a fim de que não morra o homicida, antes de ser apresentado perante a congregação para o julgamento.

13As cidades que dareis vos serão seis cidades de refúgio.

14Dareis três cidades além do Jordão e três cidades na terra de Canaã; cidades de refúgio serão.

15Para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o peregrino no meio deles, serão essas seis cidades de refúgio, a fim de que ali se acolha todo aquele que matar a alguém sem intenção.

Leis referentes ao homicídio

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Porém, se alguém ferir a outro com instrumento de ferro, de sorte que este
venha morrer, homicida é, certamente será morto o homicida.

17Se alguém ferir a outro com uma pedra na mão, que possa causar a morte,
e este vier a morrer, homicida é; certamente, será morto o homicida.

18Se alguém ferir a outro com um instrumento de pau, que possa causar a
morte, e este morrer, homicida é; certamente, será morto o homicida.

19O vingador mesmo matará ao homicida; quando o encontrar, matá-lo-á.

20Se alguém por ódio empurrar a outro e atirar sobre ele alguma coisa de
intento malévolo, de maneira que este venha a morrer;

21ou, por inimizade, o ferir com a mão, de sorte que venha a morrer,
certamente, será morto aquele que o feriu; homicida é. O vingador do
sangue matará ao homicida, quando o encontrar.

22 Porém, se alguém empurrar a outro acidentalmente sem inimizade, ou
atirar sobre ele alguma coisa não de intento malévolo,

23ou, não o vendo, atirar uma pedra sobre ele, que possa causar-lhe a morte,
de sorte que este venha a morrer, sem que fosse seu inimigo, nem procurasse
o seu mal,

24a congregação julgará entre o feridor e o vingador do sangue de acordo
com estas prescrições.

25Livrará ao homicida da mão do vingador do sangue e o fará voltar à sua
cidade de refúgio, a que se tinha acolhido; ali, habitará até a morte do sumo
sacerdote, que foi ungido com o óleo sagrado.

26Mas, se o homicida sair em qualquer tempo para fora dos limites da sua
cidade de refúgio, a que se acolher,

27e o vingador do sangue achar o homicida fora dos limites da sua cidade
de refúgio e o matar, não será culpado do sangue;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 porque este devia ter ficado na sua cidade de refúgio até a morte do sumo
sacerdote. Mas, depois da morte do sumo sacerdote, voltará o homicida para
a terra da sua possessão.

29 Essas coisas vos serão por prescrições de direito durante as vossas gerações
em todas as vossas habitações.

30 Todo aquele que matar a alguém será morto, depois de ouvidas as
testemunhas; mas uma só testemunha não dará testemunho contra alguém
para fazê-lo morrer.

31 Não aceitareis resgate pela vida dum homicida, que merece a morte;
porém ele, certamente, será morto.

32 Também não aceitareis resgate por aquele que se tenha acolhido à sua
cidade de refúgio, de maneira que ele torne a habitar na terra, antes da
morte do sacerdote.

33 Assim, não profanareis a terra em que estais, porque o sangue profana a
terra; nenhuma expiação se poderá fazer pela terra por causa do sangue que
nela for derramado, senão com o sangue daquele que o derramou.

34 Não contaminareis a terra em que vós habitais, no meio da qual eu habito;
pois eu, Jeová, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

Os casamentos das herdeiras

1 Então, se chegaram os que eram cabeças das casas paternas da família dos
filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de
José, e falaram perante Moisés e perante os príncipes, cabeças das casas
paternas dos filhos de Israel;

2 e disseram: Jeová ordenou a meu senhor que, por sorte, repartisse a terra em
herança aos filhos de Israel; e meu senhor recebeu ordem de Jeová de dar a
herança de Zelofeade, nosso irmão, a suas filhas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Se elas se casarem com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel,
a sua herança será retirada da herança de nossos pais e acrescentada à herança
da tribo a que vierem a pertencer; assim, será tirada da sorte da nossa herança.

4Quando chegar o jubileu dos filhos de Israel, a herança delas será acrescentada
à herança da tribo a que pertencerem; assim a sua herança será retirada da
herança da tribo de nossos pais.

5Então, Moisés ordenou aos filhos de Israel, segundo a palavra de Jeová,
dizendo: A tribo dos filhos de José fala o que é justo.

6Isto é o que Jeová ordena no tocante às filhas de Zelofeade, dizendo: Casem
com quem quiserem, contanto que se casem na família da tribo de seu pai.

7Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo, porque os
filhos de Israel se apegarão cada um à herança da tribo de seus pais.

8Todas as filhas que possuírem herança em qualquer tribo dos filhos de Israel
tomarão maridos da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel
possuam cada um a herança de seus pais.

9Assim, nenhuma herança passará de uma tribo a outra, porque as tribos dos
filhos de Israel se apegarão cada uma à sua herança.

10Como Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade;

11pois Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com
os filhos dos seus tios paternos.

12Casaram-se nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a sua herança
permaneceu na tribo da família de seu pai.

13 Estes são os mandamentos e os juízos que Jeová, por intermédio de Moisés,
ordenou aos filhos de Israel, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura
de Jericó.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O quinto livro de Moisés comumente chamado Deuteronômio

Deuteronômio 1

Moisés reconta a partida de Horebe

1 Estas são as palavras que Moisés falou a todo o Israel além do Jordão, no
deserto, na Arabá, defronte de Sufe, entre Parã, Tofel, Labã, Hazerote e Di-
Zaabe.

2 É viagem de onze dias desde Horebe, pelo caminho do monte Seir,
até Cades-Barneia.

3 No ano quadragésimo, no undécimo mês, no primeiro dia do mês, falou
Moisés aos filhos de Israel conforme tudo o que Jeová lhe havia ordenado
com relação a eles,

4 depois de ter derrotado a Seom, rei dos amorreus, que habitava em
Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei.

5 Além do Jordão, na terra de Moabe, resolveu Moisés explicar esta lei,
dizendo:

6 Jeová, nosso Deus, falou-nos em Horebe: Assaz vos tendes demorado neste
monte.

7 Voltai, ponde-vos a caminho e ide à região montanhosa dos amorreus e a
todos os lugares vizinhos da Arabá, da região montanhosa, da Sefelá,
do Neguebe, da costa marítima, terra dos cananeus e do Líbano, até o grande
rio, o rio Eufrates.

8 Eis que vos entreguei esta terra; entrai e possuí a terra que Jeová prometeu
com juramento a vossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, a eles e à sua
semente depois deles.

A nomeação de auxiliares

9 Eu vos disse nesse tempo: Não posso sozinho levar-vos;

10 Jeová, vosso Deus, vos tem multiplicado, e em multidão sois hoje como as
estrelas do céu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Jeová, Deus de vossos pais, vos faça mil vezes mais numerosos do que sois
e vos abençoe, como vos prometeu.

12Como posso sozinho levar o vosso peso, a vossa carga e a vossa contenda?

13Tomai-vos homens sábios, e entendidos, e experimentados, segundo as
vossas tribos, e pô-los-ei por cabeças sobre vós.

14Respondestes-me: É bom fazer o que disseste.

15Tomei, pois, os cabeças das vossas tribos, homens sábios e entendidos e fi-
los cabeças sobre vós, capitães de mil, capitães de cem, e capitães de
cinquenta, e capitães de dez, e oficiais, segundo as vossas tribos.

16Mandei aos vossos juízes nesse tempo, dizendo: Ouvi as causas entre
vossos irmãos e julgai com justiça entre um homem e seu irmão ou o
estrangeiro que está com ele.

17Ao julgardes, não vos deixareis levar de respeitos humanos. Do mesmo
modo, ouvireis o pequeno como o grande; não temereis o rosto de homem
algum, porque o juízo é de Deus. A causa que for demasiado difícil para vós,
a trareis para mim, e ouvi-la-ei.

18Ordenei-vos nesse tempo tudo o que deveis fazer.

Como foram enviados os espias

19Tendo partido de Horebe, passamos por todo aquele grande e medonho
deserto que vistes, no caminho da região montanhosa dos amorreus, como
Jeová, nosso Deus, nos ordenou; e chegamos a Cades-Barneia.

20Então, eu vos disse: Sois chegados à região montanhosa dos amorreus, a
qual Jeová, nosso Deus, nos está dando.

21Eis que Jeová, teu Deus, te entregou a terra; sobe e toma posse dela, como
te prometeu Jeová, Deus de teus pais; não temas, nem te assustes.

22Então, todos vós chegastes a mim e dissestes: Enviemos homens adiante
de nós, que nos espiem a terra e nos ensinem o caminho por que devemos
subir e as cidades a que devemos ir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Isso me pareceu bem, e tomei doze homens dentre vós, um homem de cada tribo;

24eles, tendo-se posto a caminho, subiram a região montanhosa, e chegaram ao vale de Escol, e espiaram a terra.

25Tendo tomado do fruto da terra nas mãos, no-lo trouxeram e nos informaram, dizendo: É terra boa a que Jeová, nosso Deus, nos está dando.

A incredulidade do povo

26Porém não quisestes subir e fostes rebeldes à ordem de Jeová, vosso Deus.

27Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Porque Jeová nos odiou, tirou-nos da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos destruir.

28Para onde estamos nós subindo? Nossos irmãos fizeram que se derretesse nosso coração, dizendo: O povo é maior e mais alto do que nós, as cidades são grandes e fortificadas até o céu. Também vimos ali os filhos dos anaquins.

29Então, eu vos disse: Não tremais, nem tenhais medo deles.

30Jeová, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele mesmo pelejará por vós, segundo tudo o que fez por vós no Egito, diante dos vossos olhos;

31e no deserto, em que vistes como Jeová, vosso Deus, vos levou, como um homem leva a seu filho, em todo o caminho por que andastes, até chegardes a este lugar.

32Apesar disso, continuastes descrendo a Jeová, vosso Deus,

33que foi adiante de vós no caminho, para vos procurar o lugar em que devíeis acampar: de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde devíeis andar, e de dia na nuvem.

O povo derrotado em Hormá

34Tendo Jeová, pois, ouvido a voz das vossas palavras, indignou-se e jurou, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Certamente, nenhum destes homens, esta geração perversa, verá a boa terra que prometi, com juramento, dar a vossos pais,

36exceto Calebe, filho de Jefoné. Ele a verá; e a terra que pisou, dá-la-ei a ele e a seus filhos, pois perseverou em seguir a Jeová.

37Também contra mim se irou Jeová por causa de vós, dizendo: Igualmente tu lá não entrarás.

38Josué, filho de Num, que te serve, entrará para ali; anima-o, porque ele fará que Israel a receba por herança.

39Vossos pequeninos, de quem dissestes que seriam por presa, e vossos filhos, que hoje não têm conhecimento do bem nem do mal, esses lá entrarão, e a eles darei a terra, e a possuirão.

40Porém vós voltai e parti para o deserto pelo caminho do mar Vermelho.

41 Então, me respondestes: Pecamos contra Jeová; nós subiremos e pelejaremos, de acordo com tudo o que Jeová, nosso Deus, nos ordenou. Vós vos armastes, cada um dos seus instrumentos de guerra, e vos mostrastes temerários subindo ao monte.

42Disse-me Jeová: Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, porque não estou no meio de vós; para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43Assim vos falei, e não escutastes; antes, rebelastes contra a ordem de Jeová, fostes presunçosos e subistes ao monte.

44Os amorreus, que habitavam naquele monte, saíram ao vosso encontro e vos perseguiram, como o fazem as abelhas, derrotando-vos em Seir, até Hormá.

45Tendo voltado, chorastes diante de Jeová; porém Jeová não vos ouviu a vós, nem inclinou os ouvidos a vós.

46Assim ficastes muitos dias em Cades, segundo os dias que ali ficastes.

Deuteronômio 2

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A jornada desde Cades até Zerede

1Então, voltamos e partimos para o deserto pelo caminho do mar Vermelho,
como Jeová me falou; e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2Jeová disse:

3Assaz tendes andado em roda deste monte; voltai-vos para o norte.

4Ordena ao povo, dizendo: Vós ides passar pelo território de vossos irmãos,
filhos de Esaú, que habitam em Seir. Terão medo de vós; portanto, guardai-
vos bem.

5Não os provoqueis, porque não vos darei da sua terra nem sequer o que
pisar a planta dum pé; pois a Esaú dei o monte Seir por possessão.

6Comprareis deles por dinheiro comida para comerdes e também deles
comprareis água para beberdes.

7Pois Jeová, teu Deus, te há abençoado em toda a obra das tuas mãos;
conheceu o teu caminho por este grande deserto; estes quarenta anos Jeová,
teu Deus, tem estado contigo; nada te há faltado.

8Assim passamos de nossos irmãos, filhos de Esaú, que habitam em Seir, do
caminho da Arabá, de Elate e de Eziom-Geber. Tendo voltado, passamos
pelo caminho do deserto de Moabe.

9Então, Jeová me disse: Não molestes a Moabe, nem lhe faças guerra, porque
não te darei da sua terra por possessão; pois dei Ar em possessão aos filhos
de Ló

10(Os emins dantes habitavam nela, povo grande, numeroso e alto, como os
anaquins.

11Também eles são considerados refains, como os anaquins; porém os
moabitas lhes chamam emins.

12Os horeus também habitavam dantes em Seir, mas os filhos de Esaú os
desapossaram; e, tendo-os destruído diante de si, habitavam no lugar
deles, assim como Israel fez à terra da sua possessão que Jeová lhes deu.).

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Levantai-vos, agora, e passai a torrente de Zerede. Passamos, pois, a torrente de Zerede.

14Os dias em que caminhamos de Cades-Barneia até termos passado a torrente de Zerede foram trinta e oito anos; até que se extinguiu do meio do arraial toda a geração dos homens de guerra, como Jeová lhes havia jurado.

15Também a mão de Jeová foi contra eles, para os fazer perecer do meio do arraial, até serem extintos.

A travessia de Ar e Arnom

16Quando todos os homens de guerra foram extintos pela morte dentre o povo,

17disse-me Jeová:

18Tu vais passar, hoje, o território de Moabe, a saber, Ar.

19Quando chegares defronte dos filhos de Amom, não os molestes, nem lhes faças guerra; porque não te darei da terra dos filhos de Amom por possessão, pois a dei em possessão aos filhos de Ló

20(Esta também é considerada terra de refains. Nela habitavam dantes refains, mas os amonitas lhes chamam zanzumins,

21povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; Jeová os destruiu diante dos amonitas; e estes, tendo-os desapossado, habitavam no lugar deles;

22assim como fez pelos filhos de Esaú, que habitam em Seir, quando de diante deles destruiu os horeus. Os filhos de Esaú, tendo-os desapossado, habitaram no lugar deles até este dia;

23e os avins, que habitavam em vilas até Gaza, foram destruídos pelos caftorins que saíram de Caftor e habitaram no lugar deles.).

24Levantai-vos, parti e passai a torrente de Arnom; eis que entreguei nas tuas mãos a Seom, o amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; entra a desapossá-lo e faze-lhe a guerra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Hoje, começarei a meter o terror e o medo de ti aos povos que estão
debaixo de todo o céu, de sorte que, ao ouvirdes a tua fama, tremam e se
angustiem por causa de ti.

Conquista de Hesbom e de Basã

26 Então, do deserto de Quedemote, enviei mensageiros a Seom, rei de
Hesbom, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa-me passar pela tua terra; apenas pela estrada real irei; não me
desviarei nem para a direita nem para a esquerda.

28 Vender-me-ás por dinheiro a comida, para que eu coma; e dar-me-ás por
dinheiro a água, para que eu beba. Tão somente deixa-me passar a pé;

29 assim como me fizeram os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os
moabitas, que habitam em Ar; até que eu passe o Jordão e entre na terra
que Jeová, nosso Deus, nos está dando.

30 Mas Seom, rei de Hesbom, não nos quis deixar passar por sua terra, porque
Jeová, teu Deus, lhe endureceu o espírito e lhe fez obstinado o coração, para
to entregar nas mãos, como hoje se vê.

31 Disse-me, pois, Jeová: Eis que comecei a entregar-te Seom e a sua terra;
entra a desapossá-lo, para que recebas por herança a sua terra.

32 Então, Seom nos saiu ao encontro, ele e todo o seu povo, para nos dar
batalha em Jaza.

33 Jeová, nosso Deus, no-lo entregou, e ferimo-lo, a ele, e a seus filhos, e a
todo o seu povo.

34 Tomamos-lhes, nesse tempo, todas as cidades, e fizemos perecer
totalmente os homens de cada cidade com as mulheres e os pequeninos, e
não deixamos sobrevivente algum;

35 somente o gado, guardamo-lo por presa para nós, juntamente com o
despojo das cidades que havíamos tomado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Desde Aroer, que está à beira da torrente de Arnom, e, desde a cidade que
está no vale da torrente até Gileade, não houve cidade tão alta que não
pudéssemos tomá-la; tudo no-lo entregou Jeová, nosso Deus;

37somente à terra dos filhos de Amom, a ela não chegaste, a saber, a toda a
banda da torrente de Jaboque, e às cidades da região montanhosa, e a tudo
o que Jeová, nosso Deus, nos proibiu.

Deuteronômio 3

1 Tendo voltado, tomamos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu-nos
ao encontro, ele e todo o seu povo, para nos dar batalha em Edrei.

2Disse-me Jeová: Não o temas, porque entreguei a ele, e a todo o seu povo,
e a sua terra nas tuas mãos; far-lhe-ás a ele como fizeste a Seom, rei dos
amorreus, que habitava em Hesbom.

3Jeová, nosso Deus, nos entregou nas mãos também a Ogue, rei de Basã, e a
todo o seu povo; ferimo-lo, até que não lhe ficou nenhum sobrevivente.

4Nesse tempo, tomamos-lhe todas as cidades; não houve cidade que não lhe
tomássemos: sessenta cidades, toda a região de Argobe, o reino de Ogue, em
Basã.

5Todas estas eram cidades fortificadas, com altos muros, portas e ferrolhos,
além de muitíssimas cidades da gente do campo.

6Totalmente as destruímos, como fizemos a Seom, rei de Hesbom,
fazendo perecer por completo em cada cidade os homens com as mulheres
e os pequeninos.

7Mas todo o gado e o despojo das cidades, guardamo-los por presa para nós.

8Nesse tempo, tomamos a terra das mãos dos dois reis dos amorreus, que
estavam além do Jordão, desde a torrente de Arnom até o monte Hermom

9(os sidônios chamam a Hermom Siriom, e os amorreus chamam-lhe Senir),

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10a saber, todas as cidades do planalto e todo o país de Gileade e de Basã,
até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã

11(Só Ogue, rei de Basã, ficou do resto dos refains; eis que o seu leito era
leito de ferro; não está, porventura, em Rabá dos filhos de Amom? Tinha
nove cúbitos de comprido e quatro cúbitos de largo, segundo o cúbito de
um homem.).

Possessão das tribos transjordânicas

12Nesse tempo, entramos de posse desta terra. Desde Aroer, que está junto
do vale da torrente de Arnom, e a metade da região montanhosa de Gileade,
com as suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas;

13dei o restante de Gileade e todo o país de Basã, reino de Ogue, à meia tribo
de Manassés, isto é, toda a região de Argobe, todo o país de Basã (Este se
chama o país dos refains.

14Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argobe, até os confins dos
gesuritas e dos maacatitas, e chamou-lhes, isto é, a Basã, pelo seu nome,
Havote-Jair, até este dia.).

15A Maquir, dei Gileade.

16Aos rubenitas e aos gaditas, dei desde Gileade até a torrente de Arnom,
cujo meio serve de termo, e até a torrente de Jaboque, termo dos filhos de
Amom;

17a Arabá também, com o Jordão por termo, desde Quinerete até o mar da
Arabá, o mar Salgado, pelas faldas de Pisga, para o Oriente.

18Nesse tempo, vos ordenei, dizendo: Jeová, vosso Deus, deu-vos esta terra
para a possuirdes; passareis armados, todos os homens valentes, diante de
vossos irmãos, os filhos de Israel.

19Porém vossas mulheres, e vossos pequeninos, e o vosso gado (pois sei que
tendes muito gado) ficarão nas vossas cidades que vos dei;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20até que Jeová dê descanso a vossos irmãos, como a vós, e eles também possuam a terra que Jeová, vosso Deus, lhes está dando além do Jordão. Então, voltareis, cada um à sua possessão, que vos dei.

21Também dei ordem a Josué, nesse tempo, dizendo: Os teus olhos são os que viram tudo o que Jeová, vosso Deus, tem feito a esses dois reis; assim fará Jeová a todos os reinos a que tu estás passando.

22Não tereis medo deles, porque Jeová, vosso Deus, é o que peleja por vós.

Moisés proibido de atravessar o Jordão

23Roguei a Jeová, nesse tempo, dizendo:

24Ó Senhor Jeová, tu começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza e a tua mão poderosa; pois que Deus há no céu ou na terra que possa fazer segundo as tuas obras e segundo os teus grandes feitos?

25Deixa-me passar a ver a boa terra que está além do Jordão, essa excelente região montanhosa, e o Líbano.

26Mas Jeová agastou-se comigo por vossa causa e não me ouviu. Disse-me Jeová: Basta; não me fales mais nisso.

27Sobe ao cume do Pisga, levanta os olhos para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente e contempla com os teus olhos; porque não passarás este Jordão.

28Mas manda a Josué, e anima-o, e fortalece-o, porque ele passará adiante deste povo e fará que recebam por herança a terra que verás.

29Assim, ficamos no vale defronte de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

Moisés exorta o povo à obediência

1Agora, ó Israel, ouve os estatutos e os juízos que eu vos ensino, para os cumprirdes, a fim de que vivais, e entreis, e possuais a terra que Jeová, Deus de vossos pais, vos está dando.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Não acrescentareis à palavra que eu vos mando, nem dela diminuireis, para que guardeis os mandamentos de Jeová, vosso Deus, que eu vos mando.

3Os vossos olhos viram o que Jeová fez em Baal-Peor; porque, no tocante a todos os homens que seguiram a Baal-Peor, os exterminou Jeová, vosso Deus, do meio de ti.

4Mas vós que vos unistes a Jeová, vosso Deus, todos estais vivos hoje.

5Eis que vos ensinei estatutos e juízos, assim como Jeová, meu Deus, me ordenou, para que assim os observeis no meio da terra na qual estais entrando para a possuirdes.

6Observai-os e cumpri-os, porque isso é a vossa sabedoria e o vosso entendimento, à vista dos povos que, ouvindo todos esses estatutos, dirão: Certamente, esta grande nação é povo sábio e entendido!

7Pois que grande nação há que tenha deuses tão perto de si, como o é Jeová, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?

8Que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos, como toda esta lei que hoje vos proponho?

9Tão somente guarda-te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma, e não te esqueças das coisas que os teus olhos viram. Elas se não apaguem do teu coração todos os dias da tua vida, porém fá-las saber aos teus filhos e aos filhos de teus filhos.

10Não te esqueças do dia em que estiveste perante Jeová, teu Deus, em Horebe, quando Jeová me disse: Ajunta-me o povo, e fá-los-ei ouvir as minhas palavras, para que aprenda a temer-me todos os dias que viver na terra e para que ensine a seus filhos.

11Então, vós chegastes e estivestes ao pé do monte; o monte ardia em fogo até o meio do céu, e havia trevas, nuvem e escuridão.

12Jeová vos falou do meio do fogo; vós ouvistes o som de palavras, porém não vistes forma alguma; tão somente houve uma voz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ele declarou-vos a sua aliança, que vos ordenou que guardásseis, isto é, os dez mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14A mim me ordenou Jeová, nesse tempo, que eu vos ensinasse os estatutos e os juízos, para que os cumprísseis na terra à qual estais passando para a possuirdes.

15Guardai-vos a vós mesmos cuidadosamente. Não vistes forma alguma no dia em que Jeová vos falou, em Horebe, do meio do fogo,

16para que não vos corrompais e vos façais alguma imagem esculpida na forma de uma estátua, semelhança de homem ou de mulher,

17semelhança de qualquer animal que há sobre a terra, semelhança de qualquer ave que voa no céu,

18semelhança de qualquer réptil que se arrasta sobre a terra, semelhança de qualquer peixe que há nas águas debaixo da terra.

19Guarda-te, não levantes os olhos para o céu e, vendo o sol, a lua e as estrelas, a saber, todo o exército do céu, não sejas seduzido, não os adores e não lhes dês culto, as quais coisas Jeová, teu Deus, criou para todos os povos debaixo de todo o céu.

20Porém Jeová vos tomou e vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para ter um povo que fosse a sua herança, como hoje se vê.

21Jeová irou-se contra mim por vossa causa e jurou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança;

22mas eu tenho de morrer nesta terra, não posso passar o Jordão. Porém vós passareis e possuireis essa boa terra.

23Guardai-vos a vós mesmos, não vos esqueçais da aliança de Jeová, vosso Deus, que fez convosco e não vos façais alguma imagem esculpida na forma de alguma coisa que Jeová, teu Deus, te proibiu.

24Pois Jeová, teu Deus, é um fogo consumidor, um Deus zeloso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Se gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos
corromperdes, e fizerdes alguma imagem esculpida na forma de alguma
coisa, e praticardes o que é mau aos olhos de Jeová, vosso Deus, para o
provocardes à ira,

26chamo, hoje, por testemunha contra vós, o céu e a terra, que bem
cedo perecereis inteiramente da terra à qual estais passando o Jordão para
a possuirdes. Não prolongareis os vossos dias nela, mas sereis por completo
exterminados.

27Jeová vos espalhará entre os povos, e sereis deixados poucos em número
entre as nações a que Jeová vos conduzirá.

28Lá servireis a deuses, obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não
veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29Mas de lá buscarás a Jeová, teu Deus, e o acharás, contanto que o
procures de todo o teu coração e de toda a tua alma.

30Quando estiveres em tribulação, e todas estas coisas te sobrevierem, então,
nos últimos dias, te tornarás a Jeová, teu Deus, e ouvirás a sua voz.

31Porque Jeová, teu Deus, é um Deus misericordioso, não te deixará
sucumbir, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus
pais.

32Agora, pergunta aos tempos passados que te precederam, desde o dia em
que Deus criou o homem sobre a terra e desde uma extremidade do céu até
a outra, se aconteceu jamais coisa semelhante a esta grande coisa ou se
jamais se ouviu coisa semelhante?

33Ouviu, porventura, um povo a voz de um deus falar do meio do fogo, como
tu a ouviste, e ficou vivo?

34Tem algum deus tentado ir e tomar para si uma nação do meio de outra
nação, por meio de provas, e de milagres, e de portentos, e de guerra, e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

de mão poderosa, e de braço estendido, e de grandes espantos, segundo tudo o que fez por vós Jeová, vosso Deus, no Egito, diante dos vossos olhos?

35A ti te foi mostrado, de maneira que soubesses que Jeová é Deus e que não há outro senão ele.

36Do céu te fez ouvir a sua voz, para te instruir, e sobre a terra te fez ver o seu grande fogo; ouviste as suas palavras do meio do fogo.

37Porque amou a teus pais, e escolheu a sua semente depois deles, e te tirou do Egito com a sua presença e com o seu grande poder,

38para desapossar de diante de ti nações maiores e mais fortes do que tu, para te introduzir e para te dar a sua terra por herança, como hoje se vê.

39Sabe, pois, hoje, e considera que Jeová é Deus em cima no céu e embaixo sobre a terra; não há nenhum outro.

40Guarda os seus estatutos e os seus juízos que eu hoje vos mando, para que te vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti e para que prolongues os teus dias sobre a terra que Jeová, teu Deus, te está dando, para todo o sempre.

Moisés designa três das cidades de refúgio

41Então, destinou Moisés três cidades além do Jordão para o nascente do sol,

42a fim de que ali se refugiasse o homicida que matasse sem intenção ao seu próximo, a quem dantes não tinha odiado; e para que, refugiando-se numa dessas cidades, vivesse:

43a Bezer, no deserto, no planalto, para os rubenitas; a Ramote, em Gileade, para os gaditas; e a Golã, em Basã, para os manassitas.

44Esta é a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel.

45Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando saíram do Egito,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46além do Jordão, no vale defronte de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel derrotaram, quando saíram do Egito,

47e tomaram a terra dele em possessão, como também a terra de Ogue, rei de Basã, sendo estes os dois reis que estavam além do Jordão para o nascente do sol;

48desde Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, até o monte Sião (este é Hermom),

49e toda a Arabá, além do Jordão, para o oriente, até o mar da Arabá, pelas faldas de Pisga.

Deuteronômio 5

A repetição dos dez mandamentos

1Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Ouve, ó Israel, os estatutos e os juízos que eu hoje vos falo aos ouvidos, para que os aprendais e cuideis em os cumprirdes.

2Jeová, nosso Deus, fez uma aliança conosco em Horebe.

3Não com os nossos pais fez Jeová esta aliança, mas conosco; sim, conosco, que somos todos nós aqui vivos este dia.

4Face a face falou Jeová convosco no monte, do meio do fogo

5(estando eu nesse tempo entre Jeová e vós, para vos anunciar a palavra de Jeová; pois tivestes medo por causa do fogo e não subistes ao monte). Ele disse:

6 Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa de servidão.

7Não terás outros deuses diante de mim.

8Não farás para ti imagem de escultura, forma alguma do que há em cima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, Jeová, teu Deus, sou
Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, na terceira e quarta
geração daqueles que me aborrecem;

10e que uso de misericórdia para com milhares dos que me amam e guardam
os meus mandamentos.

11 Não tomarás o nome de Jeová, teu Deus, em vão, porque Jeová não terá
por inocente ao que tomar o seu nome em vão.

12Observa o dia de sábado, para o santificares, como Jeová, teu Deus, te
ordenou.

13Seis dias trabalharás e farás tudo o que tens para fazer;

14mas o sétimo dia é sábado para Jeová, teu Deus. Nele não farás obra
alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua
serva, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o teu
estrangeiro que vive de tuas portas para dentro; a fim de que descanse teu
servo e tua serva bem como tu.

15Lembrar-te-ás que foste servo na terra do Egito, e que de lá te tirou Jeová,
teu Deus, com mão poderosa e com braço estendido; portanto, Jeová, teu
Deus, te ordenou que observasses o dia de sábado.

16Honrarás a teu pai e a tua mãe como Jeová, teu Deus, te ordenou, para
que se prolonguem os teus dias e para que te vá bem na terra que Jeová, teu
Deus, te dá.

17Não matarás.

18Não adulterarás.

19Não furtarás.

20Não dirás testemunho falso contra o teu próximo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Não cobiçarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu
próximo, nem o seu campo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu
boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença.

O povo, atemorizado, pede a Moisés para receber a lei do Senhor

22Estas palavras falou Jeová a toda a vossa assembleia, no monte, do meio
do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz; e nada mais
acrescentou. Tendo-as escrito em duas tábuas de pedra, deu-mas a mim.

23Quando ouvistes a voz do meio das trevas, enquanto ardia o monte em
fogo, viestes ter comigo, a saber, todos os cabeças das vossas tribos e os
vossos anciãos;

24e dissestes: Eis que Jeová, nosso Deus, nos fez ver a sua glória e a sua
grandeza; e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje, vimos que Deus fala
com o homem, e este continua a viver.

25Agora, pois, porque havemos de morrer? Este grande fogo nos consumirá;
se nós tornarmos a ouvir a voz de Jeová, nosso Deus, morreremos.

26Pois quem há, de toda a carne, que tenha ouvido a voz do Deus vivente
falar do meio do fogo, como nós a ouvimos, e tenha continuado a viver?

27Tu chega-te mais e ouve tudo o que Jeová, nosso Deus, disser; tu nos
falarás tudo o que Jeová, nosso Deus, te falar a ti; e, ouvindo-o, o
cumpriremos.

28Ouviu Jeová a voz das vossas palavras, quando me faláveis a mim, e disse-
me Jeová: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que eles falaram; falaram
bem em tudo quanto disseram.

29Quem dera que eles tivessem tal coração, que me temessem e guardassem
em todo o tempo todos os meus mandamentos, para que lhes fosse bem a
eles e a seus filhos, para sempre.

30Vai dizer-lhes: Voltai para as vossas tendas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Tu, porém, fica-te aqui comigo, e te direi o mandamento todo, e os estatutos, e os juízos que lhes ensinarás, para que os cumpram na terra que lhes estou dando a fim de a possuírem.

32Cuidareis em fazerdes como Jeová, vosso Deus, vos ordenou; não vos desviareis nem para a direita nem para a esquerda.

33Andareis em todo o caminho que Jeová, vosso Deus, vos ordenou, para que vivais, e que vos suceda bem, e para que se prolonguem os vossos dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

O fim da lei é obediência

1Ora, este é o mandamento, os estatutos e os juízos que Jeová, vosso Deus, ordenou que se vos ensinassem, para que os cumprais na terra a que passais para a possuirdes;

2a fim de que temas a Jeová, teu Deus, de modo que guardes todos os seus estatutos e os seus mandamentos que eu hoje te mando, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, por todos os dias da tua vida; e para que se prolonguem os teus dias.

3Ouve, pois, ó Israel, e cuida de o fazer, para que te vá bem, e para que te multipliques abundantemente, como Jeová, Deus de teus pais, te prometeu, numa terra que mana leite e mel.

4 Ouve, ó Israel; Jeová, nosso Deus, é o único Deus.

5Amarás, pois, a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.

6Estas palavras que eu hoje te intimo estarão sobre o teu coração;

7tu as inculcarás a teus filhos e delas falarás, sentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te.

8Atá-las-ás como sinal na tua mão, e serão por frontais entre os teus olhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Escrevê-las-ás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

10Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra que prometeu com juramento a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que te daria, grandes e excelentes cidades que não edificaste,

11e casas cheias de todas as boas coisas, casas que não encheste; cisternas cavadas que não cavaste; vinhas e olivais que não plantaste, e comeres e te fartares;

12guarda-te, não te esqueças de Jeová, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

13Temerás a Jeová teu Deus; servi-lo-ás e, pelo seu nome, jurarás.

14Não seguireis a outros deuses dos deuses dos povos que estiverem à roda de vós,

15porque Jeová, teu Deus, no meio de ti, é Deus zeloso; para que a ira de Jeová, teu Deus, não se acenda contra ti, e ele te faça perecer de sobre a face da terra.

16 Não experimentareis a Jeová, vosso Deus, como o experimentastes em Massá.

17Observareis diligentemente os mandamentos de Jeová, vosso Deus, e os seus testemunhos, e os seus estatutos que te ordenou.

18Farás o que é reto e bom aos olhos de Jeová; para que te vá bem e para que entres e possuas a boa terra que Jeová prometeu, com juramento, dar a teus pais,

19lançando de diante de ti todos os teus inimigos, como falou Jeová.

20 Quando teu filho te perguntar no futuro: Que significam os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Jeová, nosso Deus, vos ordenou?

21responderás a teu filho: Éramos servos de Faraó, no Egito, e Jeová nos tirou do Egito com mão poderosa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Aos nossos olhos fez Jeová milagres e portentos, grandes e terríveis contra
o Egito, contra Faraó e contra toda a sua casa;

23mas a nós nos tirou de lá, para nos introduzir e para nos dar a terra que
prometeu, com juramento, a nossos pais.

24Jeová nos ordenou que observássemos todos estes estatutos e que
temêssemos a Jeová, nosso Deus, para o nosso bem em todo o tempo, a fim
de que ele nos preservasse a vida, como hoje se vê.

25Será justiça para nós, se cuidarmos de cumprir esse mandamento todo
diante de Jeová, nosso Deus, como ele nos ordenou.

Deuteronômio 7

Israel é admoestado contra a apostasia

1 Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra a que vais para a possuir e
lançar fora muitas nações de diante de ti: os heteus, os girgaseus, os
amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus, sete nações
maiores em número e mais poderosas do que tu;

2quando Jeová, teu Deus, tas entregar, e as ferires, então, as destruirás
totalmente. Não farás aliança alguma com elas, nem terás piedade delas;

3não contrairás com elas matrimônios, não darás tua filha a seu filho, nem
tomarás sua filha para teu filho.

4Pois ela desviará teu filho de me seguir, para que sirvam a outros deuses;
assim a ira de Jeová se acenderá contra vós e depressa vos consumirá.

5Mas assim vos havereis com eles: deitareis abaixo os seus altares,
quebrareis as suas colunas, cortareis os seus Aserins e queimareis a fogo as
suas imagens de escultura.

6Porque tu és um povo santo a Jeová, teu Deus; Jeová, teu Deus, te escolheu
a ti, para lhe seres o seu próprio povo, acima de todos os povos que há sobre
a face da terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Jeová não vos teve afeição, nem vos escolheu porque éreis mais numerosos
que qualquer povo (pois vós éreis o mais pequeno de todos os povos),

8 mas porque Jeová vos amou e, porque guardou juramento que fez a vossos
pais, foi que vos tirou com mão poderosa e vos remiu da casa de servidão,
da mão de Faraó, rei do Egito.

9 Saberás que Jeová, teu Deus, é que é Deus; o Deus fiel, que guarda a sua
aliança e a sua misericórdia aos que o amam e lhe cumprem seus
mandamentos, até mil gerações;

10 e que retribui diretamente aos que o odeiam, para os perder. Não retardará
o pago ao que o odeia; retribuir-lhe-á diretamente.

11 Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que eu, hoje,
te ordeno, para os cumprires.

Bênçãos decorrentes da obediência

12 Acontecerá que, por ouvirdes estes juízos, e os guardardes, e os
cumprirdes, Jeová, teu Deus, te guardará a aliança e a misericórdia que
prometeu com juramento a teus pais.

13 Ele te amará, te abençoará e te multiplicará; também abençoará o fruto do
teu ventre, e o fruto do teu solo, e o teu pão, e o teu mosto, e o teu azeite, e
o produto das tuas vacas, e as crias dos teus rebanhos, na terra que
prometeu, com juramento, a teus pais que te daria.

14 Bendito serás mais do que todos os povos; não haverá em ti estéril nem de
um nem de outro sexo, nem entre os teus gados.

15 Jeová apartará de ti toda doença; não porá sobre ti nenhuma das más
enfermidades dos egípcios, as quais sabes, porém as porá sobre todos os que
te odeiam.

16 Devorarás todos os povos que Jeová, teu Deus, te entregar; os teus olhos
não terão piedade deles, nem servirás aos seus deuses; pois isso te será por
laço.

Promessa de auxílio divino contra os inimigos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Se disseres no teu coração: Estas nações são mais numerosas do que eu;
como poderei desapossá-las?

18Não as temerás. Lembrar-te-ás do que Jeová, teu Deus, fez a Faraó e a todo
o Egito;

19das grandes provas que os teus olhos viram, e dos milagres, e dos
portentos, e da mão poderosa, e do braço estendido com que Jeová, teu
Deus, te tirou para fora. Assim fará Jeová, teu Deus, a todos os povos aos
quais temes.

20Além disso, entre eles mandará Jeová, teu Deus, vespas, até que pereçam
de diante de ti os que ficarem e se esconderem.

21Não te espantes deles, porque Jeová, teu Deus, está no meio de ti, Deus
grande e terrível.

22Jeová, teu Deus, lançará fora estas nações de diante de ti, pouco a pouco;
não as consumirás de uma vez, para que as feras do campo não se
multipliquem contra ti.

23Mas Jeová, teu Deus, tas entregará e lhes infligirá uma grande derrota, até
que se acabem.

24Entregar-te-á nas tuas mãos os seus reis e fará que desapareça o nome
deles de debaixo do céu; ninguém te poderá resistir, até que os tenhas feito
perecer.

25Queimarás a fogo as imagens esculpidas dos seus deuses; não cobiçarás a
prata nem o ouro que está sobre elas, nem para ti os tomarás, para que por
eles não venhas a tropeçar; pois abominação é a Jeová, teu Deus.

26Não meterás uma abominação em tua casa, para que não te tornes
anátema, semelhante a ela; de todo a detestarás e de todo a abominarás,
pois é anátema.

Deuteronômio 8

Exortação a ter em memória os benefícios do Senhor

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1Cuidareis de observar todo o mandamento que eu hoje vos ordeno, para
que vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e possuais a terra que Jeová
prometeu, com juramento, a vossos pais.

2Lembrar-te-ás de todo o caminho pelo qual Jeová, teu Deus, te há
conduzido estes quarenta anos no deserto, para te humilhar, para te provar,
para saber o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos
ou não.

3E ele te humilhou, e te deixou padecer fome, e te sustentou com maná que
não conheceste, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o
homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca de Jeová; disso
vive o homem.

4O vestido não te caiu de velha, nem se empolou o teu pé, por estes quarenta
anos.

5Sabe, pois, no teu coração, que, como um homem disciplina a seu filho,
assim te está disciplinando Jeová, teu Deus.

6Guardarás os mandamentos de Jeová, teu Deus, para andares nos seus
caminhos e para o temeres.

7Porque Jeová, teu Deus, te está introduzindo numa boa terra, numa terra
de torrentes de água, de fontes e de abismos, que se arrebentam nos vales e
nos outeiros;

8numa terra de trigo, de cevada, de vides, de figueiras e de romeiras; numa
terra de azeite de oliveiras e de mel;

9numa terra em que comerás pão sem escassez, e nela não te faltará coisa
alguma; numa terra cujas pedras são ferro, e de cujos outeiros poderás cavar
cobre.

10Comerás, e te fartarás, e louvarás a Jeová, teu Deus, pela boa terra que te
deu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Guarda-te, não te esqueças de Jeová, teu Deus, deixando de observar os
seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos que hoje te ordeno;

12para não suceder que, depois de teres comido e fores farto, depois de teres
edificado boas casas e morado nelas;

13depois de se multiplicarem os teus gados e os teus rebanhos, e se aumentar
a tua prata e o teu ouro, e ser abundante tudo quanto tens,

14se eleve o teu coração, e te esqueças de Jeová, teu Deus, que te tirou da
terra do Egito, da casa de servidão,

15que te conduziu pelo grande e terrível deserto, em que havia serpentes
abrasadoras, e escorpiões, e terra árida onde não havia água; que te fez sair
água da rocha de pederneiras;

16que, no deserto, te alimentou com maná, que teus pais não conheceram,
para te humilhar e para te provar, a fim de te fazer bem nos teus dias finais.

17Não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza das minhas mãos
me conseguiram estas riquezas.

18Antes, te lembrarás de Jeová, teu Deus, porque é ele o que te dá forças
para conseguires riquezas; a fim de que estabeleça ele a sua aliança, que
prometeu, com juramento, a teus pais, como hoje se vê.

19Se te esqueceres de Jeová, teu Deus, e andares após outros deuses, e os
servires, e adorares, testifico, hoje, contra vós que, certamente, perecereis.

20Como as nações que Jeová fez perecer de diante de vós, assim perecereis;
porque não queríeis ouvir a voz de Jeová, vosso Deus.

Deuteronômio 9

Moisés lembra aos israelitas as suas murmurações e infidelidades

1Ouve, ó Israel; tu estás passando, hoje, o Jordão, para entrares e possuíres
nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muradas até
o céu,

2um povo grande e alto, filhos dos anaquins, a quem tu conheces e de quem tu tens ouvido dizer: Quem poderá resistir aos filhos de Anaque?

3Sabe, hoje, que Jeová, teu Deus, é o que passa adiante de ti como um fogo devorador. Ele os destruirá e os subjugará diante de ti; assim os desapossarás, e depressa os farás perecer, como Jeová te prometeu.

4Depois que Jeová, teu Deus, os tiver lançado fora de diante de ti, não digas no teu coração: Por causa da minha justiça é que Jeová me introduziu nesta terra para a possuir; porque por causa da maldade destas nações é que Jeová as está desapossando de diante de ti.

5Não é pela tua justiça, nem pela retidão do teu coração que entras a possuir a sua terra; mas pela maldade destas nações é que Jeová, teu Deus, as está desapossando de diante de ti e para estabelecer o que Jeová prometeu, com juramento, a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

6Sabe que não é pela tua justiça que Jeová, teu Deus, te está dando esta boa terra para a possuíres; porque tu és um povo de cerviz dura.

7Lembra-te, não te esqueças de que modo provocaste a ira de Jeová, teu Deus, no deserto; desde o dia em que saístes da terra do Egito até chegardes a este lugar, tendes sido rebeldes contra Jeová.

8Também em Horebe provocastes a ira de Jeová, e Jeová irou-se contra vós ao ponto de vos destruir.

9Quando subi o monte para receber as tábuas da aliança que Jeová fez convosco, fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão, nem bebi água.

10Jeová deu-me as tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus; nelas estava escrito segundo todas as palavras que Jeová vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia.

11Ao fim de quarenta dias e quarenta noites, deu-me Jeová as tábuas de pedra, isto é, as tábuas da aliança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Disse-me Jeová: Levanta-te, desce depressa daqui, porque o teu povo, que
tiraste do Egito, já se corrompeu; cedo se desviaram do caminho que lhes
ordenei; fizeram para si uma imagem fundida.

13Disse-me mais Jeová: Vi este povo, e eis que é um povo de cerviz dura.

14Deixa-me, para que eu os destrua e apague o seu nome de debaixo do céu;
farei de ti uma nação mais poderosa e maior do que esta.

15Então, me virei e desci do monte, e ardia o monte em fogo; as duas tábuas
da aliança estavam em ambas as minhas mãos.

16Olhei, e eis que havíeis pecado contra Jeová, vosso Deus; vós vos tínheis
feito um bezerro fundido; depressa, vos tínheis desviado do caminho que
Jeová vos ordenara.

17Peguei nas duas tábuas, arrojei-as das minhas mãos e quebrei-as diante
dos vossos olhos.

18Prostrei-me perante Jeová, como dantes, quarenta dias e quarenta
noites; não comi pão, nem bebi água, por causa de todo o vosso pecado que
cometestes, fazendo o que era mau à vista de Jeová, para o irritardes.

19Eu estava atemorizado pela ira e furor com os quais se irou Jeová contra
vós, ao ponto de vos destruir. Mas ainda essa vez Jeová me ouviu.

20Jeová estava muito irado contra Arão, ao ponto de o destruir; orei por
Arão também ao mesmo tempo.

21Então, tomei o vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, e o queimei no
fogo, e o pisei, moendo-o bem, até que se desfez em pó; o seu pó deitei na
corrente que descia do monte.

22Irritastes também a Jeová em Taberá, em Massá e em Quibrote-Hataavá.

23Quando Jeová vos enviou a Cades-Barneia, dizendo: Subi e tomai posse da
terra que vos dei, rebelastes contra o mandamento de Jeová, vosso Deus, e
não lhe destes crédito, nem ouvistes a sua voz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Tendes sido rebeldes contra Jeová desde o dia em que vos conheci.

25 Assim, me prostrei diante de Jeová; quarenta dias e quarenta noites estive prostrado, porque Jeová dissera que vos destruiria.

26Orei a Jeová, dizendo: Deus Jeová, não destruas o teu povo e a tua herança que remiste com a tua grandeza e que tiraste do Egito com mão poderosa.

27Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque e Jacó; não atentes para a dureza deste povo, nem para a sua maldade, nem para o seu pecado;

28para que não diga o povo da terra de que nos tiraste: Por não poder Jeová introduzi-los na terra que lhes prometeu e por odiá-los, tirou-os para fazer morrer no deserto.

29Contudo, eles são o teu povo e a tua herança que tiraste com a tua grande força e com o teu braço estendido.

Deuteronômio 10

Moisés fala das segundas tábuas da lei

1Naquele tempo, disse-me Jeová: Corta-te duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe a mim ao monte, e faze-te uma arca de madeira.

2Escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e pô-las-ás na arca.

3Fiz, pois, uma arca de madeira de acácia, cortei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte, tendo eu as duas tábuas na mão.

4Escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que Jeová vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e Jeová mas deu a mim.

5Virei-me, e desci do monte, e pus as tábuas na arca que tinha feito; e ali estão, como Jeová me ordenou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6(Os filhos de Israel partiram de Beerote-Bene-Jaacã para Moserá. Ali,
morreu Arão e ali foi sepultado; e Eleazar, seu filho, era sacerdote no lugar
dele.

7Dali partiram para Gudgodá; e de Gudgodá para Jotbatá, terra de torrentes
de água.

8Por esse tempo, Jeová separou a tribo de Levi para levar a arca da aliança
de Jeová, para estar diante de Jeová, a fim de o servir e de lançar a bênção
em seu nome até este dia.

9Pelo que Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; Jeová é a sua
herança, assim como Jeová, teu Deus, lhe falou).

10Fiquei no monte, como dantes, quarenta dias e quarenta noites; ouviu-me
Jeová ainda esta vez; Jeová não te quis destruir.

11Disse-me Jeová: Levanta-te, põe-te a caminho adiante do povo; entrarão e
possuirão a terra que prometi, com juramento, a seus pais que lhes daria.

Exortação à obediência

12 Agora, ó Israel, que é que Jeová, teu Deus, te pede, senão que temas a
Jeová, teu Deus, que andes nos seus caminhos, e o ames, e sirvas a Jeová,
teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma,

13que guardes os mandamentos de Jeová e os seus estatutos que eu hoje te
ordeno para o teu bem?

14Eis que a Jeová, teu Deus, pertencem o céu, e o céu dos céus, e a terra, e
tudo o que nela há.

15Tão somente Jeová teve afeição a teus pais para os amar e escolheu a sua
semente depois deles, isto é, a vós, acima de todos os povos, como hoje se
vê.

16Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração e não mais sejais de cerviz
dura.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Porque Jeová, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não se deixa levar de respeitos humanos, nem recebe peitas;

18que executa o julgamento do órfão e da viúva e ama ao estrangeiro, dando-lhe pão e vestido.

19Amai, portanto, ao estrangeiro, porque fostes estrangeiros na terra do Egito.

20A Jeová, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e a ele te unirás, e pelo seu nome jurarás.

21Ele é o teu louvor e o teu Deus, que fez a teu favor estas grandes e terríveis coisas que os teus olhos viram.

22Com setenta pessoas desceram teus pais ao Egito; e, agora, Jeová, teu Deus, te fez em número como as estrelas.

Deuteronômio 11

1 Amarás a Jeová, teu Deus, e guardarás em todo o tempo os seus preceitos, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos.

2Sabereis hoje (pois não falo a vossos filhos que não conheceram, nem viram) a disciplina de Jeová, vosso Deus, a sua grandeza, a sua mão poderosa, o seu braço estendido,

3os seus milagres e as suas obras que fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra.

4Sabereis o que fez ao exército do Egito, aos seus cavalos e aos seus carros; como fez as águas do mar Vermelho passar sobre eles, quando vos perseguiam, e como os destruiu Jeová até este dia;

5o que vos fez no deserto, até chegardes a este lugar;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6o que fez a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben; de que modo
a terra abriu a boca e os engoliu e bem assim as suas casas, as suas tendas
e todo o ser vivente que os seguia, no meio de todo o Israel;

7mas os vossos olhos são os que viram todas as grandes obras que Jeová fez.

8Guardai todo o mandamento que eu hoje vos ordeno, para que sejais fortes,
e entreis, e possuais a terra a que estais passando para a possuirdes;

9para que prolongueis os vossos dias na terra que Jeová prometeu, com
juramento, a vossos pais que daria a eles e a sua semente, a saber, uma terra
que mana leite e mel.

10A terra na qual estais entrando para a possuirdes não é como a terra do
Egito, de que saístes, em que semeáveis a vossa semente e a regáveis com o
vosso pé, como uma horta;

11mas a terra a que estais passando para a possuirdes é terra de outeiros e
de vales. Ela bebe água à medida que caem as chuvas do céu;

12é terra de que cuida Jeová, vosso Deus; os olhos de Jeová, vosso Deus,
estão sobre ela desde o princípio do ano até o fim.

Os benefícios da obediência

13Se obedecerdes diligentemente aos meus mandamentos que eu hoje vos
ordeno, de amar a Jeová, vosso Deus, e de o servir de todo o coração e de
toda a alma,

14darei chuvas à vossa terra a seu tempo, a chuva temporã e a chuva serôdia,
para que recolhas o teu pão, e o teu mosto, e o teu azeite.

15Nos vossos campos, darei ervas para o vosso gado, e comereis e vos
fartareis.

16Guardai-vos para que não suceda que o vosso coração se deixe seduzir, e
que vos desvieis, e sirvais outros deuses, e os adoreis;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 que a ira de Jeová se acenda contra vós, e feche ele o céu, e não caia a
chuva, e a terra não dê os seus frutos; e que pereçais da boa terra que Jeová
vos está dando.

18 Ponde estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atá-las-eis
por sinal na vossa mão, e vos serão por frontais entre os vossos olhos.

19 Ensiná-las-eis a vossos filhos, falando delas quando estiverdes sentados em
vossas casas, quando andardes pelo caminho, quando vos deitardes e
quando vos levantardes.

20 Escrevê-las-eis nos umbrais de vossas casas e nas vossas portas;

21 para que se multipliquem os vossos dias, bem como os dias de vossos
filhos, na terra que Jeová prometeu, com juramento, a vossos pais que lhes
daria, enquanto o céu cobrir a terra.

22 Se guardardes diligentemente todos os mandamentos que eu hoje vos
ordeno, para os cumprirdes, amando a Jeová, vosso Deus, andando em todos
os seus caminhos e unindo-vos a ele,

23 desapossará Jeová todas estas nações de diante de vós, e possuireis nações
maiores e mais poderosas do que vós.

24 Todo o lugar que pisardes será vosso; desde o deserto, e desde o Líbano,
desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental, será o vosso termo.

25 Ninguém te poderá resistir; Jeová, vosso Deus, porá o temor de vós e o
espanto de vós sobre toda a terra que pisardes, assim como vos falou.

A bênção e a maldição

26 Eis que ponho eu, hoje, diante de vós a bênção ou a maldição;

27 a bênção, se obedecerdes aos mandamentos de Jeová, vosso Deus, que eu
hoje vos ordeno;

28 e a maldição, se não obedecerdes aos mandamentos de Jeová, vosso Deus,
mas vos desviardes do caminho que eu hoje vos ordeno, para seguirdes
outros deuses que não tendes conhecido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Quando Jeová, teu Deus, te introduzir na terra que tu vais possuir, porás
a bênção sobre o monte de Gerizim e a maldição, sobre o monte de Ebal.

30Porventura, não estão eles além do Jordão, atrás do caminho do pôr do
sol, na terra dos cananeus que habitam na Arabá, defronte de Gilgal, junto
aos terebintos de Moré?

31Pois ides passar o Jordão para entrardes a possuir a terra que Jeová, vosso
Deus, vos há de dar, e a possuireis, e nela habitareis.

32Cuidareis de cumprir todos os estatutos e os juízos que eu hoje vos
proponho.

Deuteronômio 12

O único lugar de culto é o escolhido pelo Senhor

1Estes são os estatutos e os juízos que cuidareis de cumprir na terra que
Jeová, Deus de vossos pais, vos deu para a possuirdes por todos os dias que
viverdes sobre a terra.

2Certamente, destruireis todos os lugares em que as nações que vós
possuireis serviram aos seus deuses, sobre os altos montes, e sobre os
outeiros, e debaixo de toda árvore frondosa.

3Deitareis abaixo os seus altares, e quebrareis as suas colunas, e queimareis
a fogo os seus Aserins; cortareis as imagens esculpidas de seus deuses e fareis
perecer o seu nome daquele lugar.

4Não procedereis de modo semelhante para com Jeová, vosso Deus.

5Porém ao lugar que Jeová, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos
para ali pôr o seu nome, sim, à sua habitação recorrereis e para lá vireis:

6A esse lugar trareis os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos
dízimos, e as ofertas alçadas da vossa mão, e os vossos votos, e as vossas
ofertas voluntárias, e os primogênitos do vosso gado e do vosso rebanho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Ali, comereis diante de Jeová, vosso Deus, e vos regozijareis, vós e as vossas casas, em todas as coisas em que meterdes a mão, nas quais Jeová, vosso Deus, vos tiver abençoado.

8Não procedereis em nada como hoje procedemos aqui, fazendo cada um tudo o que bem lhe parece aos seus olhos;

9pois até agora não entrastes no descanso e na herança que Jeová, vosso Deus, vos está dando.

10Mas, quando passardes o Jordão e habitardes na terra que Jeová, vosso Deus, vos faz herdar, e ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, de sorte que habiteis seguros;

11ao lugar que escolher Jeová, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome, a esse lugar trareis tudo o que eu vos ordeno: os vossos holocaustos, os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, as ofertas alçadas da vossa mão e tudo o que há de melhor que oferecerdes a Jeová, cumprindo votos.

12Vós vos regozijareis diante de Jeová, vosso Deus, vós, vossos filhos, vossas filhas, vossos servos, vossas servas e o levita que está das vossas portas para dentro, porquanto convosco não tem parte nem herança.

13Guarda-te de ofereceres os teus holocaustos em todo lugar que vires;

14mas, no lugar que Jeová escolher numa das tuas tribos, ali oferecerás os teus holocaustos e ali farás tudo o que eu te ordeno.

15 Todavia, poderás matar e comer carne dentro das tuas portas, conforme todo o desejo da tua alma, segundo a bênção de Jeová, teu Deus, que te concedeu; o imundo e o limpo, comerá dela, como da gazela e como do veado.

16Tão somente não comerás o sangue; derramá-lo-ás como água sobre a terra.

17Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu pão, do teu mosto e do teu azeite, nem os primogênitos do teu gado ou do teu rebanho,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

nem qualquer das tuas ofertas votivas, nem as tuas ofertas voluntárias, nem as ofertas alçadas da tua mão;

18porém as comerás diante de Jeová, teu Deus, no lugar que ele escolher, tu, teu filho, tua filha, o teu servo, a tua serva e o levita que está das tuas portas para dentro; e te regozijarás em todas as coisas nas quais meteres a mão.

19Guarda-te de desamparares o levita por todo o tempo que viveres na tua terra.

A lei acerca do comer carne

20Quando Jeová, teu Deus, dilatar o teu território, como te prometeu, e disseres: Comerei carne, porquanto a tua alma deseja comer carne, poderás comer carne, conforme todo o desejo da tua alma.

21Se estiver longe de ti o lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali pôr o seu nome, matarás do teu gado e do teu rebanho que Jeová te houver dado, como te ordenei, e comerás dentro das tuas portas, conforme todo o desejo da tua alma.

22Como se come a gazela e o veado, assim comerás essas carnes; delas comerá igualmente o imundo e o limpo.

23Somente firma-te em não comeres o sangue, pois o sangue é a vida. Não comerás a vida com a carne.

24Não o comerás; derramá-lo-ás sobre a terra como água.

25Não o comerás, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos de Jeová.

26Somente tomarás as tuas coisas sagradas que tiveres, as tuas ofertas votivas e irás ao lugar que Jeová escolher.

27Oferecerás os teus holocaustos, a carne e o sangue, sobre o altar de Jeová, teu Deus; e o sangue dos teus sacrifícios derramar-se-á sobre o altar de Jeová, teu Deus, e comerás a carne.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Observa e ouve todas estas palavras que eu te ordeno, para que te vá bem
a ti e a teus filhos depois de ti, para sempre, quando fizeres o que é bom e
reto aos olhos de Jeová, teu Deus.

29Quando Jeová, teu Deus, exterminar de diante de ti as nações, no meio
das quais tu estás entrando para as possuir, e as desapossares e habitares na
sua terra,

30guarda-te de seres seduzido para as seguires, depois que forem destruídas
de diante de ti. Não indagues acerca dos seus deuses, dizendo: De que modo
serviam estas nações aos seus deuses? Do mesmo modo também farei eu.

31Não procederás de modo semelhante para com Jeová, teu Deus, porque
elas têm feito aos seus deuses todas as abominações, que Jeová odeia; pois
eles até queimam aos seus deuses seus filhos e suas filhas.

32 Tudo quanto eu te ordeno, isso cuidarás de fazer; a isso nada
acrescentarás, nem disso nada diminuirás.

Deuteronômio 13

Admoestações contra as seduções da idolatria

1 Se se levantar no meio de ti profeta ou sonhador de sonhos e te mostrar
um milagre ou prodígio,

2e suceder o milagre ou o prodígio de que te falou, e disser: Vamos após
outros deuses, que não conheceste, e sirvamo-los,

3não ouvirás as palavras desse profeta ou desse sonhador de sonhos, porque
Jeová, vosso Deus, vos está experimentando, para saber se o amais de todo
o vosso coração e de toda a vossa alma.

4Andareis após Jeová, vosso Deus, e temê-lo-eis; guardareis os seus
mandamentos, e obedecereis à sua voz, e o servireis, e a ele vos unireis.

5Esse profeta ou esse sonhador de sonhos será morto, porque falou rebelião
contra Jeová, vosso Deus, que vos tirou da terra do Egito e vos remiu da

casa de servidão, para vos tirar do caminho em que Jeová, vosso Deus, vos ordenou que andásseis. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher do teu coração, ou o teu amigo, que te é como a tua alma, te incitar em segredo, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses desconhecidos a ti e a teus pais,

7 dos deuses dos povos que estão ao redor de ti, perto ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra,

8 não lhe cederás, nem o ouvirás, o teu olho não terá piedade dele, nem o pouparás, nem o esconderás;

9 mas, certamente, o matarás. A tua mão será a primeira contra ele para o matar, e, depois, a mão de todo o povo.

10 Tu o apedrejarás, até que morra, porque procurou apartar-te de Jeová, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

11 Todo o Israel ouvirá, e temerá, e não se tornará a fazer uma coisa má como esta, no meio de ti.

12 Se, em alguma das tuas cidades que Jeová, teu Deus, te dá para nela habitares, ouvires dizer:

13 Uns homens depravados saíram do meio de ti e perverteram os habitantes da tua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses que não conheces,

14 indagarás, investigarás e, com diligência, perguntarás. Se for verdade, se for certo que tal abominação se cometeu no meio de ti,

15 certamente, ferirás os habitantes daquela cidade ao fio da espada, destruindo-a completamente e bem assim tudo o que nela há, até os seus animais.

16 Ajuntarás todo o despojo dela no meio da sua praça e queimarás a cidade e todo o seu despojo como oferta inteira a Jeová teu Deus; ficará um montão para sempre; não se tornará a edificar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Para que Jeová se aparte do ardor da sua ira, e se compadeça de ti, e tenha
piedade de ti, e te multiplique, como prometeu, com juramento, a teus pais,
não se te pegará às mãos nada do anátema;

18quando ouvires a voz de Jeová, teu Deus, para guardares todos os seus
mandamentos, que eu hoje te ordeno, para fazeres o que é reto aos olhos de
Jeová, teu Deus.

Deuteronômio 14

Animais limpos e imundos

1Filhos sois de Jeová, vosso Deus; não vos cortareis a vós mesmos, nem vos
fareis abrir calva entre os olhos por causa dos mortos.

2Pois és povo santo a Jeová, teu Deus, e Jeová te escolheu para lhe seres seu
próprio povo, acima de todos os povos que há sobre a face da terra.

3Não comerás coisa alguma abominável.

4Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, a cabra,

5o veado, a gazela, a caama, a cabra montês, a antílope adax, a antílope órix
e a ovelha montês.

6Todo o que tem a unha fendida, e o casco dividido, e rumina entre os
animais, esse comereis.

7Os seguintes, contudo, não comereis entre os que ruminam ou entre os que
têm a unha fendida: o camelo, a lebre, o querogrilo, porque ruminam, porém
não têm a unha fendida; estes são imundos para vós;

8e o porco, porque tem a unha fendida, porém não rumina, esse é imundo
para vós. Não comereis da carne desses animais, nem tocareis nos seus
cadáveres.

9De todos os animais que vivem nas águas, comereis estes: todo o que tem
barbatanas e escamas, esse comereis;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 todo o que não tem barbatanas nem escamas, esse não comereis; é imundo
para vós.

11 De todas as aves limpas podereis comer.

12 Porém estas são as de que não comereis: o abutre, o quebrantosso, o
halieto,

13 o gavião, o falcão e o milhafre, segundo a sua espécie;

14 todo corvo, segundo a sua espécie;

15 o avestruz, a coruja, a gaivota e o açor, segundo a sua espécie;

16 o mocho, o íbis e o porfirião;

17 o pelicano, o abutre e o corvo marinho;

18 a cegonha, a garça, segundo a sua espécie, a poupa e o morcego.

19 Todos os insetos alados são para vós imundos; não se comerão.

20 De todos os insetos limpos podereis comer.

21 Não comereis a carne de um animal que morre por si. Poderás dá-la ao
peregrino que está das tuas portas para dentro, para que a coma, ou poderás
vendê-la ao estrangeiro; porque és povo santo a Jeová, teu Deus. Não
cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

Os dízimos para o serviço do Senhor

22 Certamente, darás os dízimos de todo o produto da tua semente, a saber,
de tudo o que nasce nos teus campos de ano em ano.

23 Comerás, diante de Jeová, teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer
habitar o seu nome, o dízimo do teu pão, do teu mosto e do teu azeite e os
primogênitos do teu gado e do teu rebanho; para que aprendas a temer a
Jeová, teu Deus, em todo o tempo.

24 Se o caminho te for comprido demais, de sorte que não possas levar o
dízimo, por ser demasiado longe de ti o lugar que Jeová, teu Deus, escolher
para ali pôr o seu nome, quando Jeová, teu Deus, te abençoar,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25convertê-lo-ás em dinheiro, atarás o dinheiro na tua mão e irás ao lugar
que Jeová, teu Deus, escolher.

26Darás esse dinheiro por tudo o que desejar a tua alma, por bois ou por
ovelhas, ou por vinho, ou por bebidas fortes, ou por tudo o que te pedir a
tua alma; ali, comerás diante de Jeová, teu Deus, e te regozijarás, tu e tua
casa.

27O levita que está das tuas portas para dentro, não o desampararás, porque
não tem porção nem herança contigo.

28 No fim de cada três anos, tirarás todos os dízimos da colheita do terceiro
ano e o depositarás dentro das tuas portas.

29O levita (por não ter ele porção nem herança contigo), o peregrino, o órfão
e a viúva que estão das tuas portas para dentro virão, comerão e se fartarão,
para que Jeová, teu Deus, te abençoe em todas as obras que as tuas mãos
fizerem.

Deuteronômio 15

O ano da remissão

1 No fim de cada sete anos, farás a remissão.

2Este é o modo da remissão: todo credor remitirá o que tem emprestado ao
seu próximo; não o exigirá do seu próximo e do seu patrício, por se ter
proclamada a remissão de Jeová.

3Do estrangeiro poderás exigi-lo; porém tudo o que é teu que estiver no
poder do teu patrício, remita-o a tua mão.

4Contudo, não haverá entre ti pobre algum (pois Jeová, certamente, te
abençoará na terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança, para a
possuíres),

5se somente ouvires diligentemente a voz de Jeová, teu Deus, para cuidares
de cumprir todo este mandamento que eu hoje te ordeno.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Porque Jeová, teu Deus, te abençoará, como te prometeu; emprestarás a
muitas nações, mas não tomarás empréstimos; dominarás sobre muitas
nações, porém elas não dominarão sobre ti.

7Se, no meio de ti, houver um pobre, qualquer de teus irmãos, numa das
tuas cidades na tua terra que Jeová, teu Deus, te está dando, não
endurecerás o teu coração, nem fecharás a mão ao teu irmão pobre;

8mas, certamente, lhe abrirás a tua mão e, sem dúvida, lhe emprestarás
quanto baste para a sua necessidade naquilo que lhe falta.

9Guarda-te que não haja um pensamento depravado no teu coração, nem
digas: Está próximo o sétimo ano, o ano da remissão; de modo que o teu
olho seja mau para com o teu irmão pobre, e não lhe dês nada, e ele clame
contra ti a Jeová, e isso seja pecado da tua parte.

10Sem falta lho darás, e não será triste o teu coração quando lho deres; pois
por isso te abençoará Jeová, teu Deus, em todas as tuas obras e em todas as
coisas em que puseres a mão.

11Pois nunca deixará de haver pobres na terra; portanto, eu te ordeno,
dizendo: Sem falta abrirás a mão para o teu irmão, para o teu necessitado e
para o teu pobre, na tua terra.

A remissão dos escravos

12 Se te for vendido um teu irmão hebreu (ou hebreia), servir-te-á seis anos,
e, no sétimo ano, o deixarás ir livre.

13Quando o deixares ir livre, não o deixarás ir vazio;

14liberalmente o fornecerás do teu rebanho, da tua eira e do teu lagar; dar-
lhe-ás, como Jeová, teu Deus, te houver abençoado.

15Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito e de que Jeová, teu
Deus, te remiu; portanto, eu hoje te ordeno isso.

16Se ele te disser: Não sairei de ti, porquanto te amo a ti e a tua casa, por
estar bem contigo,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17tomarás uma sovela e furar-lhe-ás a orelha à porta, e ele ficará teu escravo
para sempre. O mesmo farás à tua escrava.

18Não te parecerá uma dureza quando o deixares ir livre, pois te serviu seis
anos, o que vem a ser o dobro do salário dum mercenário; e Jeová, teu Deus,
te abençoará em tudo quanto fizeres.

19 Consagrarás a Jeová, teu Deus, todos os primogênitos que nascerem do
teu gado ou do teu rebanho; não trabalharás com o primogênito do teu boi,
nem tosquiarás o primogênito do teu rebanho.

20Comê-lo-ás, tu e a tua casa, diante de Jeová, teu Deus, ano após ano, no
lugar que Jeová escolher.

21Porém, se o primogênito tiver algum defeito, como se for coxo ou cego ou
algum outro defeito ruim, seja qual for, não o consagrarás a Jeová, teu Deus.

22Comê-lo-ás das tuas portas para dentro; o imundo e o limpo igualmente
comerão dele, como da gazela e como do veado.

23Tão somente não comerás o seu sangue; derramá-lo-ás sobre a terra como
água.

Deuteronômio 16

As três festas: da Páscoa, de Pentecostes e dos Tabernáculos

1Observa o mês de abibe e celebra a Páscoa a Jeová, teu Deus, porque no
mês de abibe, de noite, tirou-te ele do Egito.

2Sacrificarás a Páscoa a Jeová, teu Deus, ovelhas e bois no lugar que Jeová
escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3Com ela não comerás pão levedado; sete dias comerás com ela pães asmos,
a saber, pão de aflição, porque à pressa saíste da terra do Egito; para que te
lembres do dia em que saíste do Egito todos os dias da tua vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Por sete dias, não será visto contigo em todos os teus termos pão levedado,
e nada da carne que sacrificares no primeiro dia à tarde ficará toda a noite
até pela manhã.

5Não poderás sacrificar a Páscoa dentro de qualquer das tuas cidades que
Jeová, teu Deus, te está dando;

6porém no lugar que Jeová, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu
nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, ao tempo determinado
em que saíste do Egito.

7Cozê-la-ás e comerás no lugar que Jeová, teu Deus, escolher, voltarás pela
manhã e irás às tuas tendas.

8Seis dias comerás pães asmos; e, no sétimo dia, haverá assembleia solene a
Jeová; nele, não farás coisa alguma.

9 Contarás para ti sete semanas; desde o dia em que começares a meter a
foice na seara, começarás a contar sete semanas.

10Celebrarás a Festa das Semanas em honra de Jeová, teu Deus, segundo a
medida da oferta voluntária da tua mão, que darás conforme Jeová te
abençoar.

11Regozijar-te-ás diante de Jeová, teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e o
teu escravo, e a tua escrava, e o levita que está das tuas portas para dentro,
e o peregrino, e o órfão, e a viúva que estão no meio de ti, no lugar que
Jeová, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

12Lembrar-te-ás de que foste escravo no Egito, e observarás, e cumprirás
estes estatutos.

13 Celebrarás por sete dias a Festa dos Tabernáculos, quando tiveres
recolhido da tua eira e do teu lagar os teus frutos.

14Regozijar-te-ás na tua festa, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu escravo, e
a tua escrava, e o levita, e o peregrino, e o órfão, e a viúva que estão das
tuas portas para dentro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Sete dias celebrarás uma festa em honra de Jeová, teu Deus, no lugar que
ele escolher, porque ele te abençoará em toda a tua colheita e em todas as
obras das tuas mãos, e serás de todo alegre.

16Três vezes no ano aparecerão todos os teus homens diante de Jeová, teu
Deus, no lugar que ele escolher: na Festa dos Pães Asmos, na Festa das
Semanas e na Festa dos Tabernáculos. Não aparecerão vazios diante de
Jeová;

17cada um oferecerá conforme puder, segundo a bênção que Jeová, teu Deus,
lhe houver dado.

Deveres dos juízes

18Juízes e oficiais designarás em todas as tuas cidades que Jeová, teu Deus,
te está dando, segundo as tuas tribos, e eles julgarão o povo com reto juízo.

19Não torcerás o juízo; não te deixarás levar de respeitos humanos, nem
receberás peitas; porque a peita cega os olhos dos sábios e subverte a causa
dos justos.

20A justiça, e somente a justiça, seguirás, para que vivas e herdes a terra que
Jeová, teu Deus, te está dando.

21 Não plantarás uma Aserá de qualquer sorte de árvore junto ao altar de
Jeová, teu Deus, que fizeres.

22Não levantarás uma coluna, que Jeová, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

O castigo da idolatria

1 Não sacrificarás a Jeová, teu Deus, boi ou ovelha que tenha um defeito,
isto é, qualquer impropriedade; porque isso é uma abominação a Jeová, teu
Deus.

2 Se for achado no meio de ti, numa das tuas cidades que Jeová, teu Deus,
te está dando, homem ou mulher que fizer o que é mau à vista de Jeová, teu
Deus, transgredindo a sua aliança,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3e tiver ido, e servido a outros deuses, e os tiver adorado, a eles, ou ao sol, ou à lua, ou a qualquer astro do exército do céu, o que não ordenei;

4se isso te for denunciado, e, depois de o teres ouvido, indagares bem e achares que o fato é verdadeiro, que realmente tal abominação se cometeu em Israel,

5farás conduzir às tuas portas esse homem ou essa mulher que cometeram essa maldade; sim, o homem ou a mulher; e os apedrejarás, até que morram.

6Pela boca de duas testemunhas ou três testemunhas, será morto aquele que houver de morrer; pela boca de uma só testemunha não será morto.

7A mão das testemunhas será a primeira contra ele, para fazê-lo morrer, e, depois, a mão de todo o povo. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

Julgamento de questões difíceis

8Se te surgir em juízo uma questão difícil demais, entre sangue e sangue, entre causa e causa e entre ferida e ferida, isto é, questões de pendências, dentro das tuas cidades, levantar-te-ás e subirás ao lugar que Jeová, teu Deus, escolher.

9Virás aos levitas sacerdotes e ao juiz que houver nesses dias; indagarás, e eles te mostrarão a sentença do juízo.

10Farás de acordo com a sentença que te mostrarem no lugar que Jeová escolher; e cuidarás em fazer segundo tudo o que te ensinarem.

11Segundo o teor do ensino que te derem e segundo o juízo que te disserem, farás; não te desviarás da sentença que te referirem nem para a direita nem para a esquerda.

12O homem que se houver com presunção, não ouvindo ao sacerdote que está ali para ministrar diante de Jeová, teu Deus, nem ao juiz, esse homem morrerá; tirarás de Israel o mal.

13Todo o povo ouvirá, e temerá, e não mais se ensoberbecerá.

A eleição e os deveres dum rei

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Quando entrares na terra que Jeová, teu Deus, te está dando, e a possuíres,
e nela habitares, e disseres: Estabelecerei sobre mim um rei, como o fazem
todas as nações que estão ao redor de mim,

15certamente, estabelecerás como rei sobre ti aquele que Jeová, teu Deus,
escolher. A um dentre os teus irmãos estabelecerás como rei sobre ti; não
poderás pôr sobre ti um estrangeiro que não seja teu irmão.

16Porém não multiplicarás para ti cavalos, nem farás voltar o povo ao Egito,
para multiplicar cavalos; porquanto Jeová vos disse: Não tornareis a voltar,
de hoje em diante, por aquele caminho.

17Nem multiplicará para si mulheres, para que se não desvie o seu coração;
nem multiplicará muito para si a prata e o ouro.

18Quando se assentar sobre o trono do seu reino, fará escrever para si uma
cópia desta lei num livro, do que está diante dos levitas sacerdotes.

19Tê-lo-á consigo e nele lerá todos os dias da sua vida, para que aprenda a
temer a Jeová, seu Deus, e a guardar todas as palavras desta lei e estes
estatutos, a fim de os cumprir.

20Isso fará para que o seu coração não se eleve sobre os seus irmãos e para
que não se desvie do mandamento nem para a direita nem para a esquerda,
a fim de que prolongue os seus dias no seu reinado, ele e seus filhos, no
meio de Israel.

Deuteronômio 18

A herança e os direitos dos sacerdotes e dos levitas

1 Os levitas sacerdotes, a saber, toda a tribo de Levi, não terão parte nem
herança com Israel; comerão as ofertas queimadas e a herança de Jeová.

2Não terão herança no meio dos seus irmãos; Jeová é a sua herança, como
lhes disse.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Isto é o que será devido aos sacerdotes pelo povo, pelos que oferecerem o
sacrifício, seja boi, seja ovelha: o ofertante dará ao sacerdote a espádua, as
queixadas e o bucho.

4Dar-lhe-ás as primícias do teu pão, do teu mosto, e do teu azeite, e dos velos
das tuas ovelhas.

5Pois a ele o escolheu Jeová, teu Deus, dentre todas as tuas tribos para
assistir no serviço concernente ao nome de Jeová, ele e seus filhos, em todo
o tempo.

6Se um levita sair de alguma das tuas cidades de todo o Israel, na qual ele
peregrina, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que Jeová escolher,

7e ministrar no tocante ao nome de Jeová, seu Deus, como o fazem todos os
seus irmãos, os levitas, que ali assistem diante de Jeová,

8todos terão porções iguais para comerem, além da venda dos seus
patrimônios.

As abominações das nações são proibidas

9Quando tu tiveres entrado na terra que Jeová, teu Deus, te está dando, não
aprenderás a fazer segundo as abominações desses povos.

10Não se achará contigo quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo,
nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro,

11nem encantador, nem o que consulte a espíritos ou a um espírito familiar,
nem aquele que consulte aos mortos.

12Porque abominável é a Jeová todo aquele que faz essas coisas, e, por causa
dessas abominações Jeová, teu Deus, os está desapossando diante de ti.

13Perfeito serás para com Jeová, teu Deus.

14Porque estas nações que tu estás possuindo ouvem os prognosticadores e
os adivinhadores; mas, quanto a ti, Jeová, teu Deus, não te permitiu tal
coisa.

A promessa dum grande profeta

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Jeová, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, dentre os teus
irmãos, semelhante a mim; a este ouvirás;

16segundo tudo o que pediste de Jeová, teu Deus, em Horebe, no dia da
assembleia, dizendo: Não ouvirei mais a voz de Jeová, meu Deus, nem
tornarei a ver mais este grande fogo, para que não morra.

17Disse-me Jeová: Falaram bem tudo quanto disseram.

18Dentre os seus irmãos lhes suscitarei um profeta semelhante a ti; porei na
sua boca as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19Todo aquele que não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome,
eu o requererei dele.

20Mas o profeta que se houver com presunção, falando em meu nome uma
palavra que não lhe ordenei falar ou que falar em nome de outros deuses,
esse profeta morrerá.

21Se disseres no teu coração: Como poderemos conhecer a palavra que Jeová
não falou?

22Quando um profeta falar em nome de Jeová, se a coisa não se cumprir, tal
coisa Jeová não falou; o profeta a falou com presunção; não terás medo dele.

Deuteronômio 19

A quem pertencem os privilégios das cidades de refúgio

1 Quando Jeová, teu Deus, exterminar as nações cuja terra ele te está dando,
e as desapossares e habitares nas suas cidades e nas suas casas,

2tomarás para ti três cidades no meio da terra que Jeová, teu Deus, te está
dando para a possuíres.

3Preparar-te-ás o caminho e dividirás em três partes os termos da tua terra,
que Jeová, teu Deus, te está fazendo herdar, a fim de que para ali se acolha
o homicida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Este é o caso do homicida que para ali se poderá acolher e viver: todo
aquele que matar ao seu próximo sem o saber, a quem dantes não aborrecia.

5 Assim, aquele que, entrando com o seu próximo no bosque para lenhar e
dando a sua mão com o machado um golpe para cortar a árvore, o ferro
saltar do cabo e ferir ao seu próximo, de sorte que venha a morrer, esse tal
se acolherá a uma das cidades e viverá

6 (para não suceder que o vingador de sangue, inflamado o seu coração,
persiga ao homicida e o alcance, por ser comprido o caminho, e lhe tire a
vida.). Não era digno de morte, visto que dantes não o aborrecia.

7 Pelo que eu te ordeno: Destinarás três cidades para ti.

8 Se Jeová, teu Deus, dilatar os teus termos, como jurou a teus pais, e te der
toda a terra que prometeu dar a teus pais

9 (se guardares todo este mandamento para o cumprires, que eu hoje te
ordeno, de amar a Jeová, teu Deus, e de andar sempre nos seus caminhos),
acrescentar-te-ás mais três cidades além dessas três,

10 para que se não derrame o sangue inocente no meio da tua terra, que
Jeová, teu Deus, te está dando por herança, e não haja sangue sobre ti.

11 Mas, se alguém, aborrecendo ao seu próximo e armando-lhe ciladas, se
levantar contra ele e lhe der um golpe mortal, de sorte que venha a morrer;
se se acolher a uma dessas cidades,

12 os anciãos da sua cidade enviarão, e o tirarão dali, e o entregarão nas mãos
do vingador de sangue, para que morra.

13 Não terá piedade dele o teu olho, mas tirarás o sangue inocente do meio
de Israel, para que te vá bem.

Leis acerca dos limites e das testemunhas

14 Não removerás os marcos do teu próximo, os quais os teus antecessores
fixaram na tua herança que receberás, na terra que Jeová, teu Deus, te está
dando para a possuíres.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Uma só testemunha não poderá levantar-se contra alguém por causa de
qualquer iniquidade ou por causa de qualquer pecado que cometer; pela
boca de duas testemunhas ou três testemunhas se estabelecerá o fato.

16Se uma testemunha maliciosa se levantar contra alguém para o acusar de
algum transvio,

17ambos os homens que tiverem a demanda comparecerão perante Jeová,
perante os sacerdotes e os juízes que houver naqueles dias.

18Os juízes indagarão bem; se a testemunha for falsa e tiver dado falso
testemunho contra seu irmão,

19tratá-lo-eis como ele tinha intento de tratar a seu irmão; assim,
exterminarás o mal do meio de ti.

20Os restantes ouvirão, e temerão, e nunca mais tornarão a cometer
semelhante mal no meio de ti.

21Não terá piedade dele o teu olho; dar-se-á vida por vida, olho por olho,
dente por dente, mão por mão e pé por pé.

Deuteronômio 20

As leis acerca da guerra

1Quando saíres à peleja contra os teus inimigos e vires cavalos, e carros, e
povo mais numeroso do que tu, não terás medo deles; porque está contigo
Jeová, teu Deus, que te fez subir da terra do Egito.

2Quando estiveres para entrar na peleja, o sacerdote se chegará, e falará ao
povo,

3e lhe dirá: Ouvi, ó Israel, vós estais hoje para entrardes na peleja contra os
vossos inimigos. Não se amoleça o vosso coração; não tenhais medo, nem
tremais, nem vos atemorizeis por causa deles,

4porque Jeová, vosso Deus, é quem vai convosco a pelejar por vós contra os
vossos inimigos, para vos salvar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Os oficiais dirão ao povo: Que homem há que tenha edificado uma casa
nova e não a tenha dedicado? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que
morra na peleja, e outro homem a dedique.

6Que homem há que tenha plantado uma vinha, e não a tenha desfrutado?
Vá-se e torne para sua casa, não suceda que morra na peleja, e outro homem
a desfrute.

7Que homem há que se tenha desposado com uma mulher e não a tenha
recebido? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que morra na peleja, e
outro homem a receba.

8Dirão mais os oficiais ao povo: Que homem há que seja medroso e de
coração tímido? Vá-se e torne para sua casa, não suceda que se derreta o
coração de seus irmãos como o seu coração.

9Quando os oficiais tiverem acabado de falar ao povo, designarão capitães
das hostes, para estarem em frente do povo.

10Quando te aproximares duma cidade para pelejar contra ela, oferecer-lhe-
ás a paz.

11Se ela se submeter em paz e te abrir as portas, todo o povo que se achar
nela será sujeito a trabalhos forçados e te servirá.

12Se não fizer paz contigo, porém te fizer guerra, sitiá-la-ás.

13Quando Jeová, teu Deus, a entregar nas tuas mãos, passarás ao fio da
espada todos os homens que nela houver;

14porém as mulheres, e os pequeninos, e o gado, e tudo o que estiver na
cidade, todos os despojos dela, por presa tua os tomarás; e sustentar-te-ás
dos despojos dos teus inimigos que Jeová, teu Deus, te deu.

15Assim farás a todas as cidades que estiverem mais longe de ti, que não são
das cidades destas nações.

16Porém nas cidades destes povos que Jeová, teu Deus, te está dando por
herança, nada que tem fôlego deixarás com vida,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17mas destruí-lo-ás totalmente: aos heteus, aos amorreus, aos cananeus, aos ferezeus, aos heveus, aos jebuseus, como Jeová, teu Deus, te ordenou;

18para que vos não ensinem a fazer segundo todas as suas abominações que fizeram aos seus deuses; e assim pecareis contra Jeová, vosso Deus.

19Quando sitiares uma cidade por muito tempo, pelejando contra ela para a tomar, não destruirás o seu arvoredo, metendo nele o machado. Porque dele poderás comer, não o cortarás; pois é a árvore do campo homem, para que fosse sitiada por ti?

20Somente as árvores cujos frutos souberes que não se comem, destruí-las-ás, e as cortarás, e, contra a cidade que pelejar contra ti, edificarás obras de sítio até que ela caia.

Deuteronômio 21

Expiação por uma morte cujo autor é desconhecido

1Se, na terra que Jeová, teu Deus, te está dando para a possuíres, for achado um morto, caído no campo, sem que se saiba quem o matou,

2sairão os teus anciãos e os teus juízes e dali medirão até às cidades que estão ao redor daquele que foi morto.

3Na cidade que está mais próxima ao morto, os anciãos tomarão da manada uma novilha, que ainda não tenha trabalhado, nem tenha puxado com o jugo;

4dessa cidade trarão a novilha a um vale de águas vivas, o qual não foi lavrado, nem semeado, e ali no vale quebrarão o pescoço à novilha.

5Chegar-se-ão os sacerdotes, filhos de Levi, porque Jeová, teu Deus, os escolheu para o servirem e para abençoarem no que concerne ao nome de Jeová. Segundo a sua sentença, se decidirá toda demanda e todo ferimento.

6Todos os anciãos dessa cidade que são os mais próximos ao morto lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7e dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos o viram.

8Perdoa, ó Jeová, ao teu povo de Israel, que remiste, e não ponhas o sangue inocente no meio dele. O sangue lhe será perdoado.

9Tu exterminarás o sangue inocente do meio de ti, quando fizeres o que é reto aos olhos de Jeová.

Acerca da mulher prisioneira

10Quando saíres à peleja contra os teus inimigos, e Jeová, teu Deus, os entregar nas tuas mãos, e os levares cativos,

11e entre os cativos vires uma mulher formosa, e tiveres afeição a ela, e quiseres tomá-la por mulher,

12introduzi-la-ás em tua casa. Ela rapará a cabeça, cortará as unhas

13e despirá o vestido do seu cativeiro; e ficará em tua casa, e chorará a seu pai e a sua mãe um mês inteiro. Depois disso, estarás com ela e serás seu marido, e ela será tua mulher.

14Se não tiver prazer nela, deixá-la-ás ir aonde quiser; não a venderás por dinheiro, não a tratarás como escrava, porque a humilhaste.

O direito do primogênito

15Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e ambas lhe derem filhos, e, se o filho da que ele aborrecer for o primogênito,

16no dia em que fizer herdar seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito;

17porém reconhecerá o primogênito, o filho da aborrecida, dando-lhe dobrada porção de tudo quanto possui, porque ele é as primícias da tua virilidade. O direito da primogenitura lhe pertence.

Acerca dos filhos desobedientes

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Se um homem tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedecer à voz
de seu pai nem à voz de sua mãe, e, ainda que o castiguem, não lhes der
ouvidos,

19pegarão nele seu pai e sua mãe, e o levarão aos anciãos da cidade e à porta
do seu lugar,

20e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é contumaz e rebelde, não
obedece à nossa voz; é glutão e bêbado.

21Então, todos os homens da cidade o apedrejarão, até que morra. Assim,
exterminarás o mal do meio de ti; e todo o Israel ouvirá e temerá.

Os cadáveres serão tirados do patíbulo

22Se um homem tiver cometido um pecado digno de morte e for morto, e o
pendurares num madeiro

23o seu cadáver não ficará toda a noite no madeiro, porém, certamente, no
mesmo dia, o sepultarás; pois aquele que é pendurado é maldito de Deus.
Não contaminarás a tua terra que Jeová, teu Deus, está dando por herança.

Deuteronômio 22

Caridade com o próximo

1 Vendo extraviado o boi de teu irmão ou a ovelha, não passarás por eles
indiferente; sem falta os restituirás a teu irmão.

2Se teu irmão não estiver perto de ti ou não o conheceres, levarás o animal
para tua casa, e ficará contigo até que teu irmão o exija; então, lho
restituirás.

3Do mesmo modo farás com o seu jumento; o mesmo farás com o seu
vestido; e assim farás com toda coisa perdida que teu irmão tiver perdido, e
tu achares; não ficarás indiferente.

4Vendo o jumento de teu irmão ou o seu boi caídos no caminho, não passarás
por eles indiferente; sem falta o ajudarás a levantá-los.

Acerca dos vestidos do homem e dos da mulher

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5A mulher não trará traje de homem, nem o homem vestirá o vestido de
mulher, porque aquele que faz estas coisas é abominável a Jeová, teu Deus.

6Se de caminho encontrares, numa árvore ou no chão, o ninho duma ave
com filhinhos ou ovos, e a mãe posta sobre os filhinhos ou sobre os ovos, não
apanharás a mãe com os filhinhos;

7sem falta deixarás ir a mãe, porém poderás tomar para o teu uso os seus
filhinhos, para que te vá bem e para que prolongues os teus dias.

8Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito no teto, para que, se
alguém dali cair, não tragas sangue sobre a tua casa.

9 Não semearás a tua vinha com duas espécies de semente, para que não se
corrompa todo o produto, tanto da semente que semeaste como da novidade
da vinha.

10Não lavrarás com boi e asno juntamente.

11Não te vestirás de coisa que seja tecido de lã e de linho.

12 Fímbrias porás nos quatro cantos da tua capa com que cobrires.

As penas de diversos pecados cometidos para com mulheres

13 Se um homem casar com uma mulher, e, depois de coabitar com ela, a
aborrecer,

14e contra ela fizer alegações arbitrárias, e divulgar uma má fama contra ela,
e disser: Casei-me com esta mulher e, quando fui deitar-me com ela, não
achei nela os sinais da virgindade,

15o pai da moça e sua mãe tomarão os sinais da virgindade da moça e os
levarão aos anciãos da cidade à porta.

16O pai da moça dirá aos anciãos: Dei minha filha por mulher a este homem,
e ele a aborrece;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17eis que contra ela tem feito alegações arbitrárias, dizendo: Não achei em tua filha os sinais da virgindade. Todavia, estes são os sinais da virgindade de minha filha. Estenderão a roupa na presença dos anciãos da cidade.

18Então, os anciãos daquela cidade tomarão o homem e o castigarão;

19e multá-lo-ão em cem siclos de prata e os darão ao pai da moça, porque divulgou má fama contra uma virgem de Israel. Ela ficará sendo sua mulher, e ele não a poderá repudiar por todos os seus dias.

20Porém, se isso for verdadeiro, a saber, que não se acharam na moça os sinais da virgindade,

21tirarão a moça até a porta da casa de seu pai, e os homens da cidade a apedrejarão, até que morra; porque cometeu uma loucura em Israel, fornicando na casa de seu pai. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

22 Se um homem se achar deitado com uma mulher que tenha marido, morrerão ambos eles: o homem que se deitar com a mulher e a mulher. Assim, exterminarás de Israel o mal.

23 Se a uma moça virgem que for desposada, um homem a achar na cidade e se deitar com ela,

24trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis até que morram: a moça, porque, estando na cidade, não gritou, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo. Assim, exterminarás o mal do meio de ti.

25Porém, se o homem achar no campo a moça que é desposada, e pegar nela, e se deitar com ela, então, morrerá somente o homem que se deitou com ela;

26mas à moça, não lhe farás nada. Não há na moça pecado digno de morte, porque, como no caso do homem que se levanta contra o seu próximo e lhe tira a vida, assim também é este caso;

27pois a achou no campo. A moça desposada gritou, e não houve quem a livrasse.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Se um homem achar uma moça que é virgem e não é desposada, e pegar
nela, e se deitar com ela, e forem apanhados;

29 o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta siclos de
prata, e ela ficará sendo sua mulher, porque a humilhou. Não a poderá
repudiar por todos os seus dias.

30 Um homem não tomará a mulher de seu pai e não levantará o vestido de
seu pai.

Deuteronômio 23

Pessoas que são excluídas das assembleias santas

1 Aquele a quem forem trilhados os testículos ou cortado o membro viril não
entrará na assembleia de Jeová.

2 O bastardo não entrará na assembleia de Jeová; até a décima geração, os
seus descendentes não entrarão na assembleia de Jeová.

3 Não entrará amonita nem moabita na assembleia de Jeová; nem entrarão
os seus descendentes, nem na décima geração, nem nunca,

4 porque não vos receberam com pão e água no caminho, quando saístes do
Egito; e porque de Petor de Mesopotâmia alugaram contra ti a Balaão, filho
de Beor, para te amaldiçoar.

5 Todavia, Jeová, teu Deus, não quis ouvir a Balaão; porém trocou-te em
bênção a maldição, porque te amava.

6 Não lhes procurarás paz nem prosperidade todos os teus dias para sempre.

7 Não aborrecerás ao edomita, porque é teu irmão; não aborrecerás ao
egípcio, porque foste peregrino na sua terra.

8 Os filhos da terceira geração que lhes nascerem entrarão na assembleia de
Jeová.

9 Quando te acampares contra os teus inimigos, guardar-te-ás de toda coisa
má.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Se houver entre vós homem que não seja limpo por causa de algum
acidente noturno, sairá para fora do acampamento; não entrará nele;

11 porém, quando a tarde começar a declinar, banhar-se-á em água e, depois
do sol posto, entrará para dentro do acampamento.

12 Terás também um lugar fora do acampamento e a este lugar sairás.

13 Entre as tuas mãos terás uma pá; quando te assentares lá fora, com ela
cavarás e, virando-te, cobrirás o teu excremento,

14 porque Jeová, teu Deus, anda no meio do teu acampamento, para te livrar
e para te entregar a ti os teus inimigos. Portanto, o teu acampamento será
santo, para que ele não veja em ti coisa indecente e se aparte de ti.

Acerca de fugitivos, prostitutas, usura e votos

15 Não entregarás ao seu senhor o escravo que, fugindo do seu senhor, se
tiver acolhido a ti.

16 Contigo ficará, no meio de ti, no lugar que escolher, dentro de uma das
tuas cidades, que lhe agradar; não o oprimirás.

17 Das filhas de Israel não haverá quem se prostitua no serviço do templo,
nem dos filhos de Israel não haverá quem o faça.

18 Não trarás para a Casa de Jeová, teu Deus, o aluguel da prostituta ou o
preço desse cão em paga de qualquer voto, porque uma e outra coisa são
igualmente abomináveis a Jeová, teu Deus.

19 Não exigirás de teu irmão juros, nem de dinheiro, nem de comida, nem
de coisa alguma por que se exigem juros.

20 De um estrangeiro poderás exigir juros, porém de teu irmão não os
exigirás, para que Jeová, teu Deus, te abençoe em todas as coisas em que
puseres a mão, na terra em que tu estás entrando para a possuíres.

21 Quando fizeres um voto a Jeová, teu Deus, não tardarás em o cumprir,
porque Jeová, teu Deus, sem falta o requererá de ti; e em ti haverá pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Porém, se te abstiveres de fazer voto, não haverá pecado em ti.

23O que saiu dos teus lábios, isso observarás e cumprirás, assim como fizeste livremente a Jeová, teu Deus, o voto do que prometeste com a tua boca.

24Quando entrares na vinha do teu próximo, poderás comer quantas uvas quiseres até te fartares, porém não levarás contigo coisa alguma.

25Quando entrares na seara do teu próximo, poderás com a mão colher as espigas, porém não meterás foice na seara do teu próximo.

Deuteronômio 24

Acerca do divórcio, dos penhores, dos ladrões e da lepra

1Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, se ela não achar graça aos seus olhos, por lhe haver ele encontrado alguma coisa indecente, far-lhe-á uma carta de repúdio, e lha dará na mão, e a despedirá de sua casa.

2Tendo ela saído da casa dele, poderá ir e tornar-se mulher de outro homem.

3Se o segundo marido a aborrecer, dando-lhe na mão uma carta de repúdio e despedindo-a de casa; ou, se este último homem que a tomou por mulher, vier a falecer,

4então, o primeiro marido, que a despediu, não poderá tornar a recebê-la por mulher, depois que foi contaminada; pois isso é abominável diante de Jeová. Não farás pecar a terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança.

5 Quando um homem for recém-casado, não sairá à guerra, nem lhe será imposto qualquer cargo público. Ficará livre para cuidar de sua casa por um ano e animará a mulher que tomou.

6Ninguém tomará em penhor as duas mós, nem a mó de cima, porque ele toma em penhor a vida mesma.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Se se achar um homem que tiver furtado um seu irmão dos filhos de Israel
e o tratar como escravo ou vender, esse ladrão morrerá. Assim, exterminarás
o mal do meio de ti.

8 Toma cuidado na praga da lepra de observar bem e de fazer segundo tudo
o que os levitas sacerdotes te ensinarem; conforme lhes ordenei, assim
cuidareis de fazer.

9Lembra-te do que Jeová, teu Deus, fez a Miriã no caminho quando saíste
do Egito.

Acerca de empréstimos

10 Quando fizeres qualquer empréstimo ao teu próximo, não entrarás em sua
casa para lhe tirar o penhor.

11Ficarás do lado de fora, e o homem a quem fizeste o empréstimo te trará
para fora o penhor.

12Se for homem pobre, não te deitarás no seu penhor;

13sem falta lhe restituirás o penhor, ao pôr-se o sol, para que durma no seu
manto e te abençoe. Isso te será justiça diante de Jeová, teu Deus.

Caridade para com os pobres, os estrangeiros e os órfãos

14 Não defraudarás o jornaleiro pobre e necessitado, ou seja ele de teus
irmãos ou seja ele dos teus peregrinos que estão na tua terra, das tuas portas
para dentro.

15No seu dia, lhe darás o seu jornal, e isso se fará antes do sol posto, porque
é pobre e nisso põe o seu coração. Não suceda que ele clame contra ti a
Jeová, e isso te seja pecado.

16 Não se farão morrer os pais pelos filhos, nem os filhos, pelos pais; cada
homem será morto pelo seu próprio pecado.

17 Não perverterás o direito do peregrino nem do órfão; nem tomarás em
penhor o vestido da viúva.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Lembrar-te-ás que foste escravo no Egito, e dali te remiu Jeová, teu Deus;
portanto, eu te ordeno que faças isso.

19 Quando segares a messe do teu campo e tiveres esquecido uma gavela no
campo, não voltarás para a levares; será para o peregrino, para o órfão e
para a viúva, a fim de que Jeová, teu Deus, te abençoe em todas as obras
das tuas mãos.

20 Quando bateres a tua oliveira, não tornarás a colher o fruto dos ramos;
será para o peregrino, para o órfão e para a viúva.

21 Quando vindimares a tua vinha, não tornarás a colher os cachos que
ficarem; o que ficar será para o peregrino, para o órfão e para a viúva.

22 Lembrar-te-ás de que foste escravo na terra do Egito; portanto, eu te
ordeno que faças isso.

Deuteronômio 25

A pena de açoites

1 Se houver contenda entre alguns, e vierem a juízo, e os juízes os
julgarem, justificarão o inocente e condenarão o culpado.

2 Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e ser açoitado na sua
presença, quanto bastar para a sua culpa, por conta.

3 Quarenta açoites lhe poderá dar, não irá além; não suceda que, se for além
e lhe der mais açoites do que estes, teu irmão fique aviltado aos teus olhos.

4 Não atarás a boca ao boi quando estiver debulhando.

A obrigação de um homem casar com a viúva de seu irmão

5 Se morarem irmãos juntos, e um deles morrer e não tiver filhos, a mulher
do defunto não se casará com homem estranho, de fora; o irmão de seu
marido estará com ela, recebê-la-á por mulher e fará a obrigação dum
cunhado para com ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6O primogênito que ela lhe der sucederá ao nome do irmão falecido, para que o nome deste não se apague de Israel.

7Se o homem não quiser receber a mulher de seu irmão, esta subirá à porta, aos anciãos, e dirá: O irmão de meu marido recusa suscitar a seu irmão um nome em Israel, não quer cumprir para comigo a obrigação de cunhado.

8Então, os anciãos da sua cidade o chamarão e com ele falarão. Se ele persistir e disser: Não quero recebê-la,

9a mulher de seu irmão se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe tirará a alparca do pé, e lhe cuspirá no rosto, e dirá: Assim se fará ao homem que não edifica a casa de seu irmão.

10Dar-se-lhe-á o nome em Israel: A casa do descalçado.

11Quando brigarem dois homens, um com o outro, e a mulher de um se chegar para livrar o marido da mão daquele que o fere, e estender a mão, e lhe pegar pelas suas vergonhas,

12decepar-lhe-ás a mão; o teu olho não terá piedade dela.

Pesos e medidas justas

13 Não terás na tua bolsa pesos diversos, um grande e um pequeno.

14Não terás em tua casa dois efas, um grande e um pequeno.

15Terás um peso inteiro e justo; terás um efa inteiro e justo, para que se prolonguem os teus dias na terra que Jeová, teu Deus, te está dando.

16Pois todo o que faz tais coisas, a saber, todo o que faz a injustiça é abominável a Jeová, teu Deus.

Amaleque será destruído

17 Lembra-te do que fez Amaleque no caminho quando saías do Egito.

18Lembra-te de como, não temendo a Deus, ele te saiu ao encontro no caminho e feriu na, tua retaguarda, todos os desfalecidos que ficavam atrás de ti, quando tu estavas abatido e cansado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Quando, pois, Jeová, teu Deus, te houver dado descanso de todos os teus
inimigos em redor, na terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança,
para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não
te esquecerás.

Deuteronômio 26

As primícias da terra

1Quando entrares na terra que Jeová, teu Deus, te está dando por herança,
e a possuíres, e nela habitares,

2tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da tua terra
que Jeová, teu Deus, te está dando; pô-los-ás num cesto e irás ao lugar que
Jeová, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.

3Chegarás ao sacerdote que estiver de serviço nesses dias e lhe dirás: Hoje,
declaro a Jeová, teu Deus, que entrei na terra que ele prometeu, com
juramento, a nossos pais que nos daria.

4O sacerdote, tomando o cesto da tua mão, pô-lo-á defronte de Jeová, teu
Deus.

5Então, responderás: Um arameu, prestes a perecer, era meu pai e desceu ao
Egito, para ali peregrinar com pouca gente. Ali, veio a ser nação grande,
forte e numerosa.

6Os egípcios nos maltrataram, nos afligiram e nos impuseram uma dura
servidão.

7Clamamos a Jeová, Deus de nossos pais, e ele ouviu a nossa voz e viu a
nossa aflição, o nosso trabalho e a nossa opressão;

8e tirou-nos do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande
espanto, e com milagres, e com portentos.

9Introduziu-nos neste lugar, numa terra que mana leite e mel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Eis que, agora, trago as primícias dos frutos do solo que tu, ó Jeová, me
deste. Assim as porás diante de Jeová, teu Deus, e o adorarás.

11 Alegrar-te-ás por todo o bem que Jeová, teu Deus, te há dado a ti e a tua
casa, tu, e o levita, e o peregrino que está no meio de ti.

Oração daquele que deu os dízimos

12 Quando tiveres acabado de dizimar todos os dízimos da tua novidade no
terceiro ano, que é o ano do dízimo, dá-lo-ás ao levita, ao peregrino, ao
órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas portas e se fartem.

13 Dirás diante de Jeová, teu Deus: Tirei da minha casa as coisas consagradas
e também as dei ao levita, ao peregrino, ao órfão e à viúva, de acordo com
todo o teu mandamento que me ordenaste. Não transgredi nenhum dos teus
mandamentos, nem deles me esqueci.

14 Delas não comi no meu luto, nem delas tirei coisa alguma, quando eram
imundas, nem delas dei para os mortos; eu ouvi a voz de Jeová, meu Deus,
e fiz segundo tudo o que me ordenaste.

15 Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo de
Israel e o solo que nos deste, assim como prometeste, com juramento, a
nossos pais, uma terra que mana leite e mel.

16 Hoje Jeová, teu Deus, te ordena que observes estes estatutos e juízos;
portanto, os guardarás e observarás de todo o teu coração e de toda a tua
alma.

17 Hoje, fizeste Jeová dizer que te será por Deus e que andarás nos seus
caminhos, e guardarás os seus estatutos, os seus mandamentos e os seus
juízos, e ouvirás a sua voz.

18 Jeová, hoje, te fez dizer que lhe serás por seu próprio povo, como te
prometeu, e que guardarás todos os seus mandamentos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19de modo que, acima de todas as nações que ele fez, te exalte para seu louvor, renome e honra, a fim de que sejas um povo santo a Jeová, teu Deus, como disse.

Deuteronômio 27

A ordem de levantar um padrão e gravar nele a lei

1Ordenou Moisés e os anciãos de Israel ao povo, dizendo: Guarda todo o mandamento que eu hoje te ordeno.

2No dia em que passares o Jordão para a terra que Jeová, teu Deus, te está dando, levantar-te-ás grandes pedras e as caiarás.

3Nelas, escreverás todas as palavras desta lei, quando tiveres passado; para que entres na terra que Jeová, teu Deus, te está dando, terra que mana leite e mel, assim como Jeová, Deus de teus pais, te prometeu.

4Quando tiverdes passado o Jordão, levantareis estas pedras, que eu hoje vos ordeno, no monte Ebal, e as caiareis.

5Edificarás ali um altar a Jeová, teu Deus, um altar de pedras; não alçaras sobre elas instrumento de ferro.

6De pedras brutas edificarás o altar de Jeová, teu Deus; e oferecerás sobre ele holocaustos a Jeová, teu Deus.

7Sacrificarás ofertas pacíficas e comerás ali; te alegrarás diante de Jeová, teu Deus.

8Escreverás mui distintamente nestas pedras todas as palavras desta lei.

9Disse Moisés e os levitas sacerdotes a todo o Israel: Guarda silêncio e ouve, ó Israel; hoje, vieste a ser o povo de Jeová, teu Deus.

10Obedecerás à voz de Jeová, teu Deus, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que eu hoje vos ordeno.

As maldições que serão pronunciadas do monte Ebal

11No mesmo dia, ordenou Moisés ao povo, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Quando tiverdes passado o Jordão, estes estarão sobre o monte Gerizim,
para abençoarem o povo: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim;

13 e estes estarão sobre o monte Ebal, para deitarem a maldição: Rúben,
Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.

14 Os levitas responderão e dirão a todos os homens de Israel em voz alta:

15 Maldito o homem que faz uma imagem esculpida ou fundida, coisa
abominável a Jeová, obra da mão do artífice, e a põe em secreto! E todo o
povo responderá: Amém!

16 Maldito aquele que não honra a seu pai ou a sua mãe! E todo o povo dirá:
Amém!

17 Maldito aquele que remove os marcos do seu próximo! E todo o povo dirá:
Amém!

18 Maldito aquele que faz que o cego erre no caminho! E todo o povo dirá:
Amém!

19 Maldito aquele que perverte o direito do peregrino, do órfão e da viúva!
E todo o povo dirá: Amém!

20 Maldito aquele que se deita com a mulher de seu pai, porque levantou o
vestido de seu pai! E todo o povo dirá: Amém!

21 Maldito aquele que se deita com qualquer animal! E todo o povo dirá:
Amém!

22 Maldito aquele que se deita com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua
mãe! E todo o povo dirá: Amém!

23 Maldito aquele que se deita com sua sogra! E todo o povo dirá: Amém!

24 Maldito aquele que fere ao seu próximo em secreto! E todo o povo dirá:
Amém!

25 Maldito aquele que recebe peita para matar uma pessoa inocente! E todo
o povo dirá: Amém!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Maldito aquele que não confirma as palavras desta lei, para as cumprir! E
todo o povo dirá: Amém!

Deuteronômio 28

As bênçãos que serão pronunciadas do monte Gerizim

1 Se ouvires atentamente a voz de Jeová, teu Deus, cuidando de cumprir
todos os mandamentos que eu hoje te ordeno, Jeová, teu Deus, te exaltará
acima de todas as nações da terra.

2Todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, se ouvires a voz de
Jeová, teu Deus:

3Bendito serás na cidade e bendito serás no campo.

4Bendito será o fruto do teu ventre, e o fruto do teu solo, e o fruto do teu
gado, e as crias das tuas vacas e dos teus rebanhos.

5Bendito será o teu cesto e a tua amassadeira.

6Bendito serás quando entrares e bendito serás quando saíres.

7Jeová fará que caiam diante de ti os teus inimigos que se levantarem contra
ti; virão contra ti por um caminho e por sete fugirão da tua presença.

8Jeová mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em todas as
coisas a que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que Jeová, teu Deus,
te está dando.

9Jeová te estabelecerá para si como um povo santo, como te prometeu, com
juramento, desde que guardes os mandamentos de Jeová, teu Deus, e andes
nos seus caminhos.

10Todos os povos da terra verão que é invocado sobre ti o nome de Jeová; e
terão temor de ti.

11Jeová te fará abundar até a prosperidade no fruto do teu ventre, no fruto
do teu gado e no fruto do teu solo, na terra que Jeová prometeu, com
juramento, a teus pais que te daria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Jeová te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar a chuva da tua terra a
seu tempo e para abençoar todas as obras das tuas mãos. Emprestarás a
muitas nações, porém não tomarás emprestado.

13 Jeová fará que sejas a cabeça e não a cauda; e só estarás em cima e não
debaixo; desde que ouças os mandamentos de Jeová, teu Deus, que eu hoje
te ordeno, para os observares e cumprires.

14 Não te desvies de nenhuma das palavras que eu hoje te ordeno, nem para
a direita nem para a esquerda, indo após outros deuses, a fim de os servir.

Terríveis consequências da desobediência

15 Porém, se não ouvires a voz de Jeová, teu Deus, cuidando em observares
todos os seus mandamentos e os seus estatutos que eu hoje te ordeno, virão
sobre ti e te alcançarão todas estas maldições.

16 Maldito serás na cidade e maldito serás no campo.

17 Maldito será o teu cesto e a tua amassadeira.

18 Maldito será o fruto do teu ventre, o fruto do teu solo, as crias das tuas
vacas e dos teus rebanhos.

19 Maldito serás quando entrares e maldito serás quando saíres.

20 Jeová mandará sobre ti maldição, derrota e repreensão em todas as coisas
em que puseres a tua mão, até que sejas destruído e até que pereças
repentinamente, por causa da maldade das tuas obras, nas quais me
abandonaste.

21 Jeová te fará pegar a ti a peste, até que te haja consumido da terra, em
que entrares a possuir.

22 Jeová te ferirá de tísica, e de febre, e de inflamação, e de calor ardente, e
de seca, e de crestamento, e de mangra; e te perseguirão até que pereças.

23 O teu céu que está por cima da tua cabeça será de bronze; e a terra que
está debaixo de ti será de ferro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Jeová dará por chuva da tua terra pó e poeira; do céu descerá sobre ti até
que sejas destruído.

25 Jeová fará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por um caminho
sairás contra eles e por sete fugirás da sua presença. Serás espetáculo
horrendo a todos os reinos da terra.

26 Os teus cadáveres servirão de pasto a todas as aves do céu e os animais da
terra, e não haverá quem os enxote.

27 Jeová te ferirá da úlcera do Egito, e de bubões, e de sarna, e de prurigo,
de que não te poderás curar.

28 Jeová te ferirá de loucura, e de cegueira, e de desnorteamento de espírito.

29 Andarás apalpando ao meio dia, como o cego apalpa nas trevas e não
prosperarás nos teus caminhos; e somente serás oprimido e roubado em todo
o tempo, e não haverá quem te salve.

30 Desposar-te-ás com uma mulher, e outro homem a violentará; edificarás
uma casa e não habitarás nela; plantarás uma vinha e não a desfrutarás.

31 O teu boi será morto diante dos teus olhos, e não comerás dele; o teu
jumento será arrebatado diante de ti e não te será restituído; as tuas ovelhas
serão dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te salve.

32 Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo, os teus olhos o verão
e desfalecerão de saudades todo o dia; e não estará no poder da tua mão
fazer coisa alguma.

33 O fruto da tua terra e todos os teus trabalhos, comê-los-á uma nação que
não conheces. Somente serás oprimido e esmagado em todo o tempo;

34 desesperado ficarás com aquilo que vires com os teus olhos.

35 De úlceras malignas, de que não te poderás curar, Jeová te ferirá nos
joelhos e nas pernas, desde a planta do teu pé até o alto da cabeça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 Jeová te levará a ti e ao teu rei que tiveres estabelecido sobre ti a uma
nação que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros
deuses, ao pau e à pedra.

37Virás a ser pasmo, provérbio e ludíbrio entre todos os povos a que Jeová
te levar.

38Levarás muita semente para o campo e recolherás pouco, porque o
gafanhoto a devorará.

39Plantarás vinhas e as cultivarás, porém não lhes beberás o vinho, nem
colherás as uvas, porque o bicho as devorará.

40Terás oliveiras em todos os teus termos, porém não te ungirás com azeite,
porque as tuas azeitonas cairão.

41Gerarás filhos e filhas, porém não serão para ti, porque irão em cativeiro.

42Todas as tuas árvores e os frutos do teu solo, possuí-los-á o gafanhoto.

43O peregrino que está no meio de ti se elevará cada vez acima de ti, e tu
descerás cada vez mais.

44Ele te emprestará a ti, mas tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e
tu serás a cauda.

45Todas essas maldições virão sobre ti, te perseguirão e te alcançarão, até
que sejas destruído, porque não ouviste a voz de Jeová, teu Deus, para
guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que te ordenou.

46Estarão sobre ti por sinal e por prodígios, como também sobre a tua
semente, para sempre.

47Porque não serviste a Jeová, teu Deus, com gosto e com alegria de coração,
por causa da abundância de todas as coisas;

48assim, servirás aos teus inimigos que Jeová enviará contra ti, em fome, em
sede, em nudez e em falta de todas as coisas. Sobre o teu pescoço porá um
jugo de ferro até que te haja destruído.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49Jeová fará vir contra ti de longe, das extremidades da terra, uma nação à semelhança da águia que voa impetuosamente, nação cuja língua não entenderás,

50nação de rosto feroz que não terá respeito ao velho, nem se compadecerá do moço.

51Ela comerá o fruto do teu gado e o fruto do teu solo, até que sejas destruído; e não te deixará pão, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e dos teus rebanhos, até que te haja destruído.

52Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que em toda a tua terra venham cair os teus altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará em todas as tuas cidades em toda a tua terra que Jeová, teu Deus, te há dado

53Comerás o fruto do teu ventre, as carnes de teus filhos e de tuas filhas que Jeová, teu Deus, te há dado, no sítio e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.

54O homem que é mimoso entre vós e mui delicado, o seu olho será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu regaço, e para com o restante de seus filhos que lhe ficarem;

55de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos que ele comer, por não lhe ficar nada, no sítio e no aperto com que os teus inimigos te apertarão em todas as tuas cidades.

56A mulher mimosa e delicada entre vós, que por delicadeza e mimo não tentar pôr a planta do pé sobre a terra, o seu olho será mesquinho para com o marido do seu regaço, e para com seu filho, e para com sua filha.

57Será mesquinha para com as suas párias que saírem dentre os pés e para com seus filhos que der à luz; porque os comerá às escondidas pela falta de todas as coisas, no sítio e no aperto com que os teus inimigos te apertarão nas tuas cidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

58Se não cuidares de cumprir todas as palavras desta lei que estão escritas neste livro, para temeres este glorioso e temível nome: JEOVÁ, TEU DEUS,

59Jeová fará espantosas as tuas pragas e as pragas da tua semente; sim, pragas grandes e perseverantes e enfermidades malignas e rebeldes.

60Fará tornar sobre ti todas as doenças do Egito de que tiveste temor; e se apegarão a ti.

61Também Jeová fará vir sobre ti toda enfermidade, e toda praga, que não está escrita no livro desta lei, até que sejas destruído,

62Ficareis poucos em número, em lugar de serdes em multidão como as estrelas do céu, porque não ouviste a voz de Jeová, teu Deus.

63Assim como Jeová se deleitava em vós, para vos fazer bem e para vos multiplicar, assim Jeová se deleitará em vós, para vos fazer perecer e para vos destruir. Sereis arrancados da terra em que entrardes para a possuirdes.

64Jeová te espalhará por entre todos os povos, desde uma extremidade da terra à outra; e ali servirás a outros deuses, que não conheceste, nem tu nem teus pais, a saber, ao pau e à pedra.

65Entre estas nações não terás repouso, nem haverá descanso para a planta do teu pé; mas Jeová te dará ali um coração agitado, e desfalecimento de olhos, e desmaio de alma.

66A tua vida estará como em suspenso diante de ti; temerás de dia e de noite e não crerás na tua vida.

67De manhã dirás: Oxalá que fosse a tarde; e à tarde dirás: Oxalá que fosse a manhã. Isso dirás pelo temor do teu coração que sentirás e pelo que verás com os teus olhos.

68Jeová te fará tornar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca tornarás a vê-lo. Ali, vos vendereis aos vossos inimigos para serdes escravos e escravas, e não haverá quem vos compre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Deuteronômio 29

Deus faz uma nova aliança com o povo, em Moabe

1 Estas são as palavras da aliança que Jeová ordenou a Moisés que fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além da aliança que fizera com ele em Horebe.

2 Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhes: Vós tendes visto tudo o que Jeová fez diante de vós na terra do Egito a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3 as grandes provas que os teus olhos viram, os milagres e aqueles grandes prodígios.

4 Mas Jeová não vos deu até hoje coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir.

5 Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não vos caíram de velhos os vestidos, nem o sapato do pé.

6 Não tendes comido pão, nem bebido vinho, nem bebida forte, para que saibais que eu sou Jeová, vosso Deus.

7 Quando viestes a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro à peleja, e ferimo-los.

8 Tomamos-lhes a terra e demo-la por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9 Guardai as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.

10 Vós estais hoje todos diante de Jeová, vosso Deus; os vossos cabeças, as vossas tribos, os vossos anciãos e os vossos oficiais, a saber, todos os homens de Israel,

11 os vossos pequeninos, vossas mulheres e o peregrino que está no meio dos vossos arraiais, desde o rachador de tua lenha até o tirador de tua água,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12para que tu entres na aliança de Jeová, teu Deus, e no seu juramento que Jeová, teu Deus, faz hoje contigo;

13para que te estabeleça como povo para si e para que te seja por Deus, como te falou e como prometeu com juramento a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

14Não é tão somente convosco que faço esta aliança e este juramento;

15porém com aquele que está aqui hoje conosco diante de Jeová, nosso Deus, e também com aquele que hoje não está aqui conosco.

16Vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo meio das nações, pelas quais passastes;

17vistes as suas coisas detestáveis e os seus ídolos, o pau e a pedra, a prata e o ouro que havia entre eles.

18Faço esta aliança para que não haja entre vós homem, ou mulher, ou família, ou tribo cujo coração hoje se desvie de Jeová, nosso Deus, a fim de servir aos deuses dessas nações; para que não haja entre vós uma raiz que produza veneno e fel;

19e para que não aconteça que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, ainda que eu ande na obstinação do meu coração, para destruir o abeberado com o sequioso;

20Jeová não lhe quererá perdoar, mas, então, fumegará a ira de Jeová e o seu zelo contra esse homem, e toda a imprecação que está escrita neste livro pousará sobre ele, e Jeová lhe apagará o nome de debaixo do céu.

21Jeová o separará de todas as tribos de Israel, para mal, segundo todas as maldições da aliança que está escrita neste livro da lei.

22A geração vindoura, e vossos filhos que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que vier de uma terra longínqua, ao verem as pragas desta terra e as enfermidades com que Jeová a terá afligido,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23ao verem que toda a terra é enxofre, e sal, e abrasamento e que não está semeada, nem produz, nem nela cresce erva alguma, à semelhança da ruína de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, que Jeová destruiu na sua ira e no seu furor, dirão;

24sim, todas as nações dirão: Por que se houve Jeová assim com esta terra? Que significa o ardor desta grande ira?

25Então, se dirá: Porquanto deixaram a aliança de Jeová, Deus de seus pais, a qual fez com eles, quando os tirou da terra do Egito;

26e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram, deuses que eles não conheceram e que lhes não foram dados;

27portanto, se acendeu a ira de Jeová contra esta terra, para trazer sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.

28Jeová arrancou-os da sua terra em ira, em furor e em grande indignação e atirou-os para outra terra, como hoje se vê.

29As coisas escondidas pertencem a Jeová, nosso Deus, mas as coisas que são reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos, para sempre, para que observemos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

A misericórdia de Deus para com os que se arrependem

1Quando vierem sobre ti todas essas coisas, a bênção e a maldição que pus diante de ti, e te recordares delas entre todas as nações, para onde Jeová, teu Deus, te houver lançado,

2e tornares para Jeová, teu Deus, e obedeceres à sua voz, segundo tudo o que eu hoje te ordeno, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma,

3Jeová, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e tornará a ajuntar-te de todos os povos, para onde Jeová, teu Deus, te houver espalhado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Se algum dos teus desterrados estiver nas extremidades do céu, dali te ajuntará Jeová, teu Deus, e dali te tomará;

5Jeová, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.

6Jeová, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração da tua semente, para que ames a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, a fim de que vivas.

7Jeová, teu Deus, porá todas essas imprecações sobre os teus inimigos e sobre os que te odeiam, os quais te perseguiram.

8Voltarás, e obedecerás à voz de Jeová, e observarás todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno.

9Jeová, teu Deus, te fará abundar até a prosperidade em todas as obras das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto do teu gado e no fruto do teu solo. Jeová tornará a alegrar-se em ti para te fazer bem, como se alegrou em teus pais;

10quando obedeceres à voz de Jeová, teu Deus, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que estão escritos neste livro da lei; quando voltares a Jeová, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.

A lei do Senhor é bem patente

11Porque este mandamento que eu hoje te ordeno não é demasiado difícil para ti, nem está longe de ti.

12Não está no céu, para que digas: Quem subirá por nós ao céu, e nô-lo trará, e nô-lo fará ouvir, para que o observemos?

13Nem está além do mar, para que digas: Quem passará por nós o mar, e nô-lo trará, e nô-lo fará ouvir, para que o observemos?

14Mas a palavra está muito perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a observes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Vê que hoje te propus a vida e o bem, a morte e o mal.

16Se guardares o mandamento que eu hoje te ordeno, de amar a Jeová, teu Deus, de andar nos seus caminhos e de guardar os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e Jeová, teu Deus, te abençoará na terra na qual tu estás entrando para a possuíres.

17Porém, se o teu coração se desviar, e tu não quiseres ouvir, mas fores seduzido, e adorares outros deuses, e os servires,

18declaro-vos hoje que sem falta perecereis. Não prolongareis os vossos dias na terra, para entrar na qual vós ides passar o Jordão, a fim de a possuirdes.

19Chamo hoje o céu e a terra por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe a vida para que vivas, tu e a tua semente,

20amando a Jeová, teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele; pois isso é a tua vida e o prolongamento dos teus dias. Escolhe a vida para que habites na terra que Jeová prometeu, com juramento, a teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes havia de dar.

Deuteronômio 31

Moisés nomeia Josué seu sucessor

1Foi Moisés e falou estas palavras a todo o Israel.

2Disse-lhes: Hoje, completo cento e vinte anos de idade. Já não poderei mais sair e entrar; e Jeová me disse: Não passarás este Jordão.

3É Jeová, teu Deus, que está passando diante de ti. Ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as desapossarás. Josué vai passar diante de ti, como Jeová disse.

4Jeová lhes fará a eles como fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, aos quais destruiu, bem como a sua terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Jeová vô-los entregará, e lhes fareis segundo todo o mandamento que vos
tenho ordenado.

6Sede corajosos e fortes; não temais, nem vos atemorizeis diante deles,
porque Jeová, teu Deus, é quem vai contigo. Ele não te deixará, nem te
desamparará.

7Chamou Moisés a Josué e disse-lhe à vista de todo o Israel: Sê corajoso e
forte, porque tu entrarás com este povo na terra que Jeová prometeu, com
juramento, a seus pais que lhes havia de dar. Tu os farás herdá-la.

8Jeová é quem vai adiante de ti. Ele estará contigo; não te deixará, nem te
desamparará. Não temerás, nem te espantarás.

A lei deve ser lida ao povo de sete em sete anos

9Moisés escreveu esta lei e a entregou aos sacerdotes, filhos de Levi, que
levavam a arca da Aliança de Jeová, e a todos os anciãos de Israel.

10Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, no tempo
determinado do ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos,

11quando todo o Israel vier a comparecer perante Jeová, teu Deus, no lugar
que escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel aos seus ouvidos.

12Congrega o povo, os homens, as mulheres, os pequeninos e o peregrino
que está das tuas portas para dentro, para que ouçam e para que aprendam,
e temam a Jeová, teu Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei;

13para que seus filhos que não a tinham conhecido, ouçam e aprendam a
temer a Jeová, vosso Deus, todo o tempo que viverdes na terra, para possuir
a qual estais passando o Jordão.

Deus dá a Josué o encargo do povo

14Jeová disse a Moisés: Eis que vêm chegando os dias em que hás de morrer.
Chama a Josué, e apresentai-vos na tenda da revelação, para que eu lhe dê
ordens. Foram Moisés e Josué e apresentaram-se na tenda da revelação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Então, apareceu Jeová na tenda na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem estacionou sobre a porta da Tenda.

16Disse Jeová a Moisés: Eis que tu estás para dormir com teus pais. Este povo se levantará, e no meio de si mesmo idolatrará os deuses estranhos da terra na qual está entrando, e abandonar-me-á, e violará a minha aliança que fiz com ele.

17Acender-se-á a minha ira contra ele naquele dia, e o abandonarei. Esconderei dele o meu rosto, e ele será devorado. Sobre ele virão muitos males e aflições, de sorte que dirá naquele dia: Não é, porventura, por não estar Deus no meio de mim, que estes males me sobrevieram?

18Eu, certamente, esconderei o meu rosto naquele dia, por causa de todos os males que ele tiver feito, por se haver tornado para outros deuses.

19Agora, escrevei para vós este cântico, e tu ensina-o aos filhos de Israel. Põe-no nas suas bocas, para que este cântico me sirva de testemunho contra os filhos de Israel,

20porque o introduzirei na terra que prometi, com juramento, a seus pais, terra que mana leite e mel. Comerá, e fartar-se-á, e engordará e se voltará para outros deuses; servi-los-á, desprezar-me-á e violará a minha aliança.

21Quando lhe sobrevierem muitos males e aflições, falará em testemunho diante dele este cântico; pois a sua semente o trará na boca sem jamais o esquecer; porque sei as cogitações que há nele mesmo agora, antes de o ter eu introduzido na terra que prometi com juramento.

22Escreveu Moisés este cântico no mesmo dia e o ensinou aos filhos de Israel.

23Ordenou Jeová a Josué, filho de Num, e disse: Sê corajoso e forte, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que lhes prometi com juramento. Eu estarei contigo.

O livro da lei posto ao lado da arca

24Tendo Moisés acabado de escrever as palavras desta lei num livro,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25ordenou aos levitas que levavam a arca da Aliança de Jeová, dizendo:

26Tomai este livro da lei e ponde-o ao lado da arca da Aliança de Jeová, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27Porque eu sei a tua teimosia e a tua dura cerviz; ainda vivendo eu hoje convosco, tendes sido teimosos contra Jeová; quanto mais depois que eu morrer?

28Congregai diante de mim todos os anciãos das vossas tribos e os vossos oficiais, para que eu fale estas palavras aos seus ouvidos e chame por testemunhas contra eles o céu e a terra.

29Porque sei que, depois da minha morte, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado. A calamidade vos sobrevirá nos últimos dias, porque fareis o mal à vista de Jeová, para o irritardes pelas obras das vossas mãos.

O cântico de Moisés

30Então, Moisés proferiu aos ouvidos de toda a assembleia de Israel as palavras deste cântico.

Deuteronômio 32

1 Ouvi, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.

2 Caia o meu ensino como a chuva, destile o meu discurso como o orvalho; como o chuvisco sobre a terra, como as chuvinhas sobre a erva.

3 Porque proclamarei o nome de Jeová. Engrandecei o nosso Deus.

4 Ele é a Rocha, e as suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são justiça. Deus, fiel e sem iniquidade, justo e reto é ele.

5 Procederam corruptamente com ele, não são seus filhos; é essa a sua mancha. Eles são geração perversa e deformada.

6É assim que tratas a Jeová, Ó povo insensato e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu? Ele te fez e te estabeleceu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Lembra-te dos dias da antiguidade, Considera os anos de gerações
sucessivas. Pergunta a teu pai, e ele te informará; aos anciãos, e eles to dirão.

8 Quando o Altíssimo dava às nações a sua herança, quando separava os
filhos dos homens, fixou os limites dos povos segundo o número dos filhos
de Israel.

9 Pois a porção de Jeová é o seu povo, Jacó é a parte da sua herança.

10 Ele o achou numa terra deserta e na solidão ululante dum ermo; cercou-
o, cuidou dele, guardou-o como a menina dos seus olhos.

11 Como uma águia que desperta o seu ninho, que adeja sobre seus filhos,
ele estendeu as suas asas, os tomou, os levou sobre as suas asas.

12 Só Jeová o conduziu, e não havia com ele deus estranho.

13 Fê-lo cavalgar sobre os altos da terra e comeu a novidade do campo; fê-lo
chupar mel do penhasco e azeite, da dura pederneira,

14 Coalhada de vacas, leite de ovelhas, com gordura de cordeiros, carneiros
da casta de Basã e bodes, com o mais escolhido trigo. Bebeste do sangue da
uva, o vinho espumante.

15 Mas Jesurum engordou e deu coices (Tu te engordaste, te engrossaste, te
fartaste!), abandonou a Deus, que o fez e tratou com desprezo a Rocha da
sua salvação.

16 Com deuses estranhos, o provocaram a zelos, com abominações, o
irritaram.

17 Ofereceram sacrifícios a sedins, que não são Deus, a deuses que não
conheceram, a deuses novos, que apareceram há pouco, diante dos quais
vossos pais não tremeram.

18 Olvidaste a Rocha que te gerou e esqueceste-te do Deus que te deu o ser.

19 Jeová viu isso e os desprezou, porque o provocaram seus filhos e suas
filhas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Então, disse: Esconderei deles o meu rosto, verei qual será o seu fim,
porque são uma geração perversa, filhos em quem não há fidelidade.

21 Eles me provocaram a zelos com aquilo que não é Deus, irritaram-me com
as suas vaidades. Eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo, irritá-
los-ei com uma nação insensata.

22 Porque um fogo está acendido na minha ira, arde até o mais profundo
Sheol, devora a terra e a sua novidade e incendeia os fundamentos dos
montes.

23 Amontoarei males sobre eles, esgotarei as minhas setas contra eles.

24 Consumidos serão de fome e devorados de raios e de amarga destruição.
Enviarei entre eles os dentes das feras, juntamente com o veneno dos que se
arrastam no pó.

25 Por fora, devastará a espada, e, por dentro, o pavor, tanto ao mancebo
como à virgem, a criança de mama bem como ao homem encanecido.

26Eu teria dito: despedaçá-los-ei, farei cessar dentre os homens a sua
memória,

27 Se eu não receasse a vexação do inimigo, e que os seus adversários,
iludindo-se, dissessem: A nossa mão está exaltada, e não é Jeová que tem
feito todas essas coisas.

28 Porque são gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.

29 Se tivessem sido sábios, entenderiam isso, discerniriam o seu fim.

30 Como poderia um só perseguir a mil, e dois pôr em fuga a dez mil, se a
sua Rocha lhos não vendera, e Jeová lhos não entregara?

31Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha, sendo os nossos próprios
inimigos os juízes.

32Pois a sua vide é da vide de Sodoma e dos campos de Gomorra. As suas
uvas são uvas de veneno, os seus cachos são amargos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 O seu vinho é fel de répteis e peçonha cruel de serpentes.

34 Não é isso depositado comigo, selado nos meus tesouros?

35 Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo em que resvalar o seu pé; pois perto está o dia da sua calamidade, e o que lhes há de acontecer se apressará.

36 Porque Jeová vindicará ao seu povo e se arrependerá no tocante aos seus servos, quando vir que o poder deles já se foi, e que não resta nem escravo nem livre.

37 Ele dirá: Onde estão os seus deuses, a rocha em quem procuravam refúgio?

38 Os que comiam a gordura dos sacrifícios deles e bebiam o vinho das libações que eles ofereciam, levantem-se esses e vos ajudem, e haja sobre vós um abrigo.

39 Vede agora que Eu, sim Eu, sou Ele, e que não há outro deus comigo. Eu faço morrer e faço viver; eu firo e eu saro; não há quem possa livrar da minha mão.

40 Pois levanto a mão ao céu e digo: Como eu vivo para sempre,

41 se eu afiar a minha espada reluzente, se a minha mão pegar neste juízo, retribuirei vingança aos meus adversários e recompensarei aos que me odeiam.

42 De sangue embriagarei as minhas setas (a minha espada devorará carne) do sangue dos mortos e dos cativos, das cabeças cabeludas dos inimigos.

43 Louvai, ó nações, o seu povo, porque ele vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus adversários e fará expiação pela sua terra, pelo seu povo.

Exortação a que seja observada a lei

44 Veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Oseias, filho de Num.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45Tendo Moisés acabado de falar todas estas palavras a todo o Israel,

46disse-lhes: Aplicai o vosso coração a todas as palavras que hoje testifico contra vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei.

47Isso não é para vós coisa de somenos importância, pois é a vossa vida, e por isso prolongareis os vossos dias na terra que estais passando o Jordão para possuirdes.

Moisés recebe ordem de subir ao monte Nebo

48Naquele mesmo dia, falou Jeová a Moisés:

49Subirás a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e verás a terra de Canaã, que eu estou dando aos filhos de Israel por possessão.

50Morrerás no monte, ao qual tu hás de subir, e te recolherás ao teu povo, assim como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu a seu povo,

51porque pecastes contra mim no meio dos filhos de Israel, junto as águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, e porque não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52Por isso, verás de longe a terra; porém lá não entrarás, na terra que eu estou dando aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

A bênção de Moisés

1Esta é a bênção que, antes da sua morte, deu Moisés, homem de Deus, aos filhos de Israel.

2Ele disse: Jeová veio do Sinai e de Seir lhes raiou; resplandeceu desde o monte Parã e chegou das miríades de santos. Da sua mão direita saía-lhes fogo ardente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Sim, amas os povos; todos os santos de Israel estão na tua mão. Seguiram
por onde os teus pés guiaram. Cada um receberá das tuas palavras.

4 Uma lei nos prescreveu Moisés, uma possessão para a assembleia de Jacó.

5 Tornou-se rei em Jesurum, quando se reuniram os cabeças do povo com
todas as tribos de Israel.

As bênçãos das tribos

6 Viva Rúben e não morra; porém sejam os seus homens poucos em número.

7 Esta é a bênção de Judá. Ele disse: Ouve, Jeová, a voz de Judá e faze-o vir
ao seu povo; com as suas mãos pelejou por ele; e sê tu auxílio contra os seus
adversários.

8De Levi disse: Sejam teu Tumim e teu Urim para o homem, teu piedoso, a
quem provaste em Massá, com o qual contendeste junto às águas de Meribá;

9 para aquele que diz de seu pai e de sua mãe: Não os tenho visto; nem
reconhece a seus irmãos, nem conhece a seus filhos, Pois observam a tua
palavra e guardam a tua aliança.

10 Mostram os teus juízos a Jacó e a tua lei a Israel; põem incenso no teu
nariz e holocausto, sobre o teu altar.

11Abençoa, Jeová, o seu poder e aceita a obra das suas mãos. Fere os lombos
dos que se levantam contra ele e dos que o odeiam, para que nunca mais se
levantem.

12De Benjamim disse: O amado de Jeová habita seguro junto a ele. Jeová o
cerca o dia todo, e ele habita entre os seus ombros.

13De José disse: Bendita de Jeová seja a sua terra, pelos mais excelentes
frutos do céu, pelo orvalho e pelo abismo que jaz abaixo;

14pelos mais excelentes frutos das novidades do sol e pelos mais excelentes
frutos dos produtos dos meses;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 e pelos cumes dos montes antigos, e pelos mais excelentes frutos dos
outeiros eternos;

16 e pelos mais excelentes frutos da terra e da sua plenitude. A
benevolência daquele que habitava na sarça venha sobre a cabeça de José e
sobre o alto da cabeça daquele que é príncipe entre seus irmãos.

17 Quanto ao seu novilho primogênito — este tem majestade, e os seus chifres
são chifres de um boi selvagem; com eles rechaça a povos; sim, todas as
extremidades da terra. Esses são as miríades de Efraim, e estas são os
milhares de Manassés.

18 De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas, e, Issacar, nas tuas
tendas.

19 Eles chamam povos ao monte; ali, oferecem sacrifícios de justiça, porque
chupam a abundância dos mares e os escondidos tesouros da areia,

20 De Gade disse: Bendito seja aquele que dilata a Gade! Habita como leoa e
despedaça o braço, sim o alto da cabeça.

21 Proveu para si a primeira parte, porque ali foi reservada a porção dum
comandante. Veio com os cabeças do povo, executou a justiça de Jeová, e
os seus juízos, para com Israel.

22 Disse acerca de Dã: Dã é cachorro de leão, que salta de Basã.

23 De Naftali disse: Ó Naftali, saciado de favores e farto da bênção de Jeová;
possui o lago e o Sul.

24 De Aser disse: Bendito seja Aser, mais do que filhos o são! Seja o
favorecido de seus irmãos e banhe em azeite o seu pé;

25 sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos, e, como os teus dias, assim
seja a tua força.

26 Não há quem seja semelhante ao Deus de Jesurum, que cavalga pelo céu
como teu auxílio e, na sua dignidade, pelas mais altas nuvens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 O Deus da antiguidade é uma morada, e, por baixo, estão os braços
eternos. E ele expulsou os inimigos de diante de ti, e disse: Destrói.

28 Assim, Israel habita seguro, a fonte de Jeová, a sós, na terra de grãos e de
mosto! Sim, o seu céu destila o orvalho.

29 Feliz és tu, ó Israel; quem é semelhante a ti? Um povo salvo por Jeová,
escudo do teu socorro, espada da tua dignidade. Assim, virão os teus
inimigos rojando-se aos teus pés, e tu pisarás sobre os seus altos.

Deuteronômio 34

Moisés sobe ao monte Nebo, vê a terra prometida e morre

1 Então, subiu Moisés das planícies de Moabe ao monte Nebo, ao cume de
Pisga, que está defronte de Jericó. Jeová mostrou-lhe toda a terra, a saber,
Gileade até Dã,

2 e todo o Naftali, e a terra de Efraim e Manassés, e toda a terra de Judá até
o mar ulterior;

3 e o Neguebe, e o Quicar, planície de Jericó, a cidade das Palmeiras, até
Zoar.

4 Disse-lhe Jeová: Esta é a terra que prometi, com juramento, a Abraão, a
Isaque e a Jacó, dizendo: À tua semente a darei; eu te fiz vê-la com os teus
olhos, porém para ali não passarás.

5 Assim, morreu ali Moisés, servo de Jeová, na terra de Moabe, segundo a
palavra de Jeová.

6 Foi sepultado no vale da torrente, na terra de Moabe, defronte de Bete-
Peor; mas ninguém tem sabido até hoje o lugar da sua sepultura.

7 Tinha Moisés cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceu a
vista, nem se lhe fugiu o seu vigor.

8 Os filhos de Israel prantearam a Moisés por trinta dias nas planícies de
Moabe; assim, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Josué, filho de Num, foi cheio de espírito de sabedoria, porque Moisés lhe
havia imposto as mãos. Os filhos de Israel ouviram-no e fizeram como Jeová
ordenou a Moisés.

10Não se levantou mais em Israel profeta algum como Moisés, com quem
Jeová tratasse face a face,

11no tocante a todos os milagres e prodígios que Jeová o enviou a fazer, na
terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

12e no tocante a toda mão poderosa e a todo grande espanto que operou
Moisés aos olhos de todo o Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O livro de Josué

Josué 1

Deus fala a Josué e anima-o

1Depois da morte de Moisés, servo de Jeová, falou Jeová a Josué, filho de Num, servidor de Moisés, dizendo:

2Moisés, meu servo, é morto; agora, levanta-te, passa esse Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu estou dando aos filhos de Israel.

3Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vô-lo dei, como eu disse a Moisés.

4Desde o deserto e este Líbano até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar para o poente do sol, será o vosso termo.

5Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida. Como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei, nem te desampararei.

6Sê corajoso e forte, porque farás este povo herdar a terra que prometi, com juramento, a seus pais que lhes havia de dar.

7Tão somente sê corajoso e mui forte em cuidares de fazer segundo toda a lei que o meu servo Moisés te ordenou. Dela não te desvies nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem sucedido por onde quer que andares.

8Não se apartará da tua boca este livro da lei, mas meditarás nele de dia e de noite, para que cuides de fazer tudo o que nele está escrito. Então, farás próspero o teu caminho e serás bem sucedido.

9Não to mandei eu? Sê corajoso e forte; não te atemorizes, nem te espantes, porque Jeová, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares.

Josué prepara o povo para passar o Jordão

10Ordenou Josué aos oficiais do povo, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Passai pelo meio do arraial e dai esta ordem ao povo: Provei-vos de
mantimentos porque, dentro de três dias, haveis de passar este Jordão, para
entrardes na posse da terra que Jeová, vosso Deus, vos está dando.

12Falou Josué aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés,
dizendo:

13Lembrai-vos da palavra que vos ordenou Moisés, servo de Jeová,
dizendo: Jeová, vosso Deus, vos está dando descanso e vos dará esta terra.

14Vossas mulheres, vossos pequeninos e o vosso gado ficarão na terra que
Moisés vos deu além do Jordão, mas vós, todos os ilustres em valor,
passareis arregimentados adiante de vossos irmãos e os ajudareis,

15até que Jeová tenha dado descanso a vossos irmãos, assim como vô-lo deu
a vós, e eles também tenham tomado posse da terra que Jeová, vosso Deus,
lhes está dando. Então, voltareis para a terra de vossa possessão, que vos
deu Moisés, servo de Jeová, além do Jordão, para o nascente, e a possuireis.

16Responderam eles a Josué: Tudo quanto nos ordenaste faremos e para
onde quer que nos enviares iremos.

17Como obedecemos a Moisés em todas as coisas, assim obedeceremos a
ti; tão somente seja contigo Jeová, teu Deus, assim como foi com Moisés.

18Quem quer que se rebelar contra as tuas ordens e não obedecer às tuas
palavras em tudo o que lhe ordenares será morto. Somente sê corajoso e
forte.

Josué 2

Josué envia dois espias a Jericó

1De Sitim enviou Josué, filho de Num, dois homens secretamente como
espias e disse-lhes: Ide reconhecer bem a terra e Jericó. Foram, e entraram
na casa duma prostituta que se chamava Raabe, e ali pousaram.

2E deu-se notícia ao rei de Jericó, dizendo: Eis que entraram aqui de noite
uns homens dos filhos de Israel para espiar a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Mandou o rei de Jericó dizer a Raabe: Faze sair os homens que vieram a ti
e entraram na tua casa, porque vieram a espiar toda a terra.

4A mulher, tomando os dois homens, os escondeu e disse: É verdade que os
homens vieram a mim, mas eu não sabia donde eram.

5Quando se fechava a porta, sendo já escuro, saíram; não sei para onde
foram. Ide após eles depressa, porque os alcançareis.

6Ela, porém, os tinha feito subir ao eirado e os tinha coberto com as hastes
de linho que havia disposto em ordem sobre o eirado.

7Os homens foram seguindo após os espias pelo caminho do Jordão até os
vaus; e, logo que saíram, fechou-se a porta.

Os espias são salvos por uma mulher de nome Raabe

8Antes que os espias se deitassem, ela foi ter com eles ao eirado

9e disse-lhes: Sei que Jeová vos deu a terra, que o terror do vosso nome caiu
sobre nós e que todos os habitantes da terra se derretem na vossa presença.

10Porque temos ouvido que Jeová secou as águas do mar Vermelho diante
de vós, quando saístes do Egito; e também o que fizestes aos dois reis dos
amorreus que estavam além do Jordão: a Seom e a Ogue, a quem destruístes
completamente.

11Quando isso ouvimos, derreteram-se os nossos corações e não ficou alento
em ninguém por vossa causa, porque Jeová, vosso Deus, é Deus em cima no
céu e embaixo na terra.

12Agora, jurai-me por Jeová (visto que usei de misericórdia para convosco)
que vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai e que
me dareis um sinal seguro;

13que conservareis em vida meu pai, minha mãe, meus irmãos, minhas irmãs
e tudo o que têm e livrareis da morte as nossas vidas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Responderam-lhe os homens: A nossa vida responde pela vossa, se não denunciardes esta nossa missão. Quando Jeová nos entregar a terra, usaremos para contigo de misericórdia e de fidelidade.

15Ela os fez descer por uma corda pela janela, porque a casa em que residia estava sobre o muro da cidade.

16Disse-lhes: Ide ao monte, para que não vos encontrem os perseguidores. Escondei-vos lá por três dias, até que eles voltem; e, depois, podereis tomar o vosso caminho.

17Responderam-lhe os homens: Inocentes seremos no tocante a este juramento que nos fizeste jurar.

18Eis que, quando nós entrarmos na terra, atarás este cordão de fio escarlate à janela pela qual nos fizeste descer; e recolherás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a casa do teu pai.

19Qualquer que sair para fora das portas da tua casa, o seu sangue lhe cairá sobre a cabeça, e nós seremos inocentes; e o sangue de qualquer que estiver contigo em casa, nos cairá sobre a cabeça se alguém o tocar.

20Porém, se denunciares esta nossa missão, seremos inocentes no tocante a este juramento que nos fizeste jurar.

21Respondeu ela: Segundo as vossas palavras, assim seja. Então, os mandou embora, e eles se foram. Ela atou o cordão de escarlate à janela.

22Partiram e chegaram ao monte e ali ficaram três dias, até que voltaram os perseguidores; estes os buscaram por todo o caminho, porém não os acharam.

23Então, os dois homens deram volta, desceram do monte, passaram o rio e chegaram a Josué, filho de Num; e lhe contaram tudo o que lhes havia acontecido.

24Disseram a Josué: Jeová nos entregou toda a terra nas mãos; e, além disso, todos os habitantes da terra se derretem diante de nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué 3

A passagem do Jordão

1Levantou-se Josué de madrugada, e, partindo de Sitim ele e todos os filhos
de Israel, vieram ao Jordão e ali pousaram, antes que passassem.

2Passados três dias atravessaram os oficiais pelo meio do arraial

3e ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da Aliança de Jeová,
vosso Deus, e os levitas sacerdotes levando-a, partireis do vosso lugar e
seguireis após ela.

4Contudo, haverá um espaço entre vós e ela de cerca de dois mil cúbitos
medidos. Não vos aproximeis dela, para que saibais o caminho pelo qual
haveis de ir, porque nunca dantes passastes por este caminho.

5Disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque amanhã Jeová fará maravilhas
entre vós.

6Falou Josué aos sacerdotes: Levantai a arca da Aliança e passai adiante do
povo. Tendo levantado a arca, caminharam adiante do povo.

7Então, disse Jeová a Josué: Hoje, começarei a engrandecer-te à vista de
todo o Israel, para que saibam que, como fui com Moisés, assim serei
contigo.

8Tu ordenarás aos sacerdotes que levam a arca da Aliança, dizendo: Quando
chegardes à beira das águas do Jordão, parai aí.

9Josué disse aos filhos de Israel: Chegai-vos para cá e ouvi as palavras de
Jeová, vosso Deus.

10Acrescentou Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está entre vós e que
sem falta expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os
ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11Eis que a arca da Aliança do Senhor de toda a terra está passando adiante
de vós para o Jordão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Tomai-vos, agora, doze homens das tribos de Israel, para cada tribo um homem.

13Quando as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca de Jeová, Senhor de toda a terra, descansarem nas águas do Jordão, serão elas cortadas, a saber, as que vêm de cima, e pararão feitas num corpo.

14Quando o povo saiu das suas tendas para passar o Jordão, estando adiante do povo os sacerdotes que levavam a arca da Aliança,

15e, quando estes chegaram ao Jordão, e os seus pés se molharam na beira da água (porque o Jordão trasborda todas as suas margens durante todo o tempo da ceifa),

16as águas que vinham de cima pararam e levantaram-se num montão, mui longe, na altura de Adão, cidade que está junto a Zaretã; e as que desciam para o mar da Arabá, isto é, o mar Salgado, foram de todo cortadas. O povo passou bem em frente de Jericó.

17Os sacerdotes que levavam a arca da Aliança de Jeová conservaram-se firmes sobre a terra seca no meio do Jordão, e todo o Israel ia passando a pé enxuto, até acabar de passar a nação toda.

Josué 4

As doze pedras tiradas do meio do Jordão

1Tendo toda a nação acabado de passar o Jordão, disse Jeová a Josué:

2Tomai-vos do povo doze homens, de cada tribo um homem,

3e ordenai-lhes, dizendo: Tirai daqui do meio do Jordão, do lugar em que os pés dos sacerdotes estiveram parados, doze pedras, e levai-as convosco para outra banda, e depositai-as no alojamento em que haveis de pousar esta noite.

4Então, chamou Josué os doze homens que havia preparado dos filhos de Israel, um de cada tribo,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5e disse-lhes: Passai adiante da arca de Jeová, vosso Deus, ao meio do Jordão
e levantai para vós, cada um a sua pedra sobre o ombro, segundo o número
das tribos dos filhos de Israel;

6para que isso seja por sinal entre vós, de sorte que, quando vossos filhos no
futuro perguntarem: Que vos significam estas pedras?

7lhes respondereis: É porque as águas do Jordão foram cortadas diante da
arca da Aliança de Jeová, quando ela o atravessava. Estas pedras serão para
sempre como memorial aos filhos de Israel.

8Fizeram os filhos de Israel assim como Josué ordenou e, segundo o número
das tribos dos filhos de Israel, levantaram doze pedras do meio do Jordão,
como Jeová falou a Josué. Levaram-nas consigo ao lugar em que pousaram
e ali as depositaram.

9Josué colocou também doze pedras no Jordão, no lugar em que pararam
os pés dos sacerdotes que levavam a arca da Aliança; ali, se conservam até
o dia de hoje.

10Porque os sacerdotes que levavam a arca pararam no meio do Jordão até
se cumprir tudo o que Jeová, por intermédio de Moisés, ordenou a Josué
que falasse ao povo. Apressou-se o povo e passou.

11Quando todo o povo acabou de passar, passou a arca, e os sacerdotes, na
presença do povo.

12Os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés
passaram arregimentados adiante dos filhos de Israel, como Moisés lhes
falou.

13Uns quarenta mil homens armados em guerra passaram adiante de Jeová
para a batalha, a Arabá de Jericó.

14Nesse dia, engrandeceu Jeová a Josué à vista de todo o Israel; temiam-no,
como temeram a Moisés, todos os dias da sua vida.

15Falou Jeová a Josué:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Ordena aos sacerdotes que levam a arca do Testemunho que saiam do Jordão.

17Então, ordenou Josué aos sacerdotes, dizendo: Saí do Jordão.

18Quando os sacerdotes que levavam a arca da Aliança de Jeová saíram do meio do Jordão, e as plantas dos seus pés se puseram na terra seca, voltaram as águas ao seu lugar e trasbordaram todas as margens como dantes.

As pedras do Jordão erigidas em Gilgal

19O povo saiu do Jordão aos dez dias do primeiro mês e acampou-se em Gilgal, da banda oriental de Jericó.

20As doze pedras que tiraram do Jordão, colocou-as Josué em Gilgal.

21Disse aos filhos de Israel: Quando, no futuro, vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras?

22far-lhes-eis saber, dizendo: Israel passou a pé enxuto este Jordão.

23Porque Jeová, vosso Deus, secou as águas do Jordão diante de vós, até que passastes, assim como fez ao mar Vermelho, ao qual secou perante nós, até que passamos;

24para que todos os povos da terra conheçam que a mão de Jeová é poderosa, a fim de que temais em todo o tempo a Jeová, vosso Deus.

Josué 5

A circuncisão dos filhos de Israel

1Quando todos os reis dos amorreus que estavam além do Jordão, ao ocidente, e todos os reis dos cananeus que estavam junto ao mar ouviram como Jeová havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel, até que passamos, derreteu-se-lhes o coração, nem lhes ficou alento algum, por causa dos filhos de Israel.

2Nesse tempo, disse Jeová a Josué: Faze-te canivetes de pedra e circuncida segunda vez aos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Fez Josué para si canivetes de pedra e circuncidou aos filhos de Israel no
outeiro dos Prepúcios.

4Esta é a razão por que Josué administrou a circuncisão: todo o povo que
saiu do Egito, os homens, todos os homens de guerra, morreram no deserto
pelo caminho.

5Porque todos os que saíram estavam circuncidados, porém todos os que
nasceram no deserto pelo caminho, quando saíram do Egito, não haviam
sido circuncidados.

6Pois quarenta anos andaram os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar
toda a nação, a saber, todos os homens de guerra que saíram do Egito, e isso
porque não obedeceram à voz de Jeová; a eles jurou Jeová que não os
deixaria ver a terra que prometeu, com juramento, a seus pais que nos daria,
uma terra que mana leite e mel.

7A seus filhos, que suscitou em lugar deles, a estes circuncidou Josué; pois
estavam incircuncidados, por não o terem sido pelo caminho.

8Depois que a circuncisão havia sido administrada a toda a nação, ficaram
nos seus lugares no arraial, até que sararam.

9Disse Jeová a Josué: Hoje tirei de sobre vós o opróbrio do Egito. Pelo que
ficou aquele lugar sendo chamado Gilgal até o dia de hoje.

Celebra-se a Páscoa

10Acamparam-se em Gilgal os filhos de Israel e celebraram a Páscoa
aos quatorze dias do mês, à tarde, na Arabá de Jericó.

11Ao outro dia, comeram do produto da terra pães asmos e espigas tostadas.

12Cessou o maná no dia seguinte, depois que os filhos de Israel comeram do
produto da terra e não o tiveram mais; mas, nesse ano, comeram as
novidades da terra de Canaã.

A visão de Josué

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Estando Josué perto de Jericó, levantou os olhos e olhou; eis que estava
em pé diante dele um homem que tinha na mão uma espada nua. Josué foi
ter com ele e perguntou-lhe: És tu por nós ou pelos nossos adversários?

14Respondeu ele: Não; mas agora estou aqui como capitão do exército de
Jeová. Prostrando-se Josué com o rosto em terra, adorou e perguntou-lhe:
Que diz o meu senhor ao seu servo?

15Respondeu o capitão do exército de Jeová a Josué: Tira o calçado dos teus
pés, porque o lugar em que estás é santo. Josué assim fez.

Josué 6

Jericó é destruída

1Ora, Jericó estava rigorosamente fechada, por causa dos filhos de Israel;
ninguém saía, nem entrava.

2Então, disse Jeová a Josué: Eis que entreguei na tua mão a Jericó, ao seu
rei e aos ilustres em valor.

3Vós todos os homens de guerra rodeareis a cidade, contornando-a uma vez.
Assim fareis por seis dias.

4Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifres de carneiros diante da
arca; no sétimo dia, rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as
trombetas.

5Quando fizerem um sonido prolongado com a trombeta e quando ouvirdes
o som da mesma, todo o povo dará um grande grito. Cairá rente com o chão
o muro da cidade, e o povo subirá, cada um para o lugar que lhe ficar
defronte.

6Chamou Josué, filho de Num, aos sacerdotes e disse-lhes: Levai a arca da
Aliança, e levem sete sacerdotes sete trombetas de chifres de carneiros
diante da arca de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Eles disseram ao povo: Passai e rodeai a cidade, e passem os homens armados adiante da arca de Jeová.

8Quando Josué havia falado ao povo, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas diante de Jeová passaram e tocaram-nas, e seguia-os a arca da Aliança de Jeová.

9Os homens armados iam adiante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a retaguarda seguia a arca, tocando os sacerdotes as trombetas enquanto andavam.

10Josué ordenou ao povo, dizendo: Não gritareis, nem se ouça a vossa voz, nem procederá palavra alguma da vossa boca, até o dia em que eu vos disser: Gritai! Então, gritareis.

11Assim fez a arca de Jeová rodear a cidade, contornando-a uma vez. Entraram no arraial e ali pousaram.

12Levantando-se Josué de madrugada, os sacerdotes tomaram a arca de Jeová.

13Os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas diante da arca de Jeová iam andando e tocavam-nas, enquanto os homens armados marchavam adiante deles, e a retaguarda seguia a arca de Jeová.

14No segundo dia, rodearam a cidade uma vez e voltaram ao arraial. Assim fizeram por seis dias.

15No sétimo dia, madrugando ao romper da alva, rodearam da mesma maneira a cidade sete vezes; naquele dia somente, rodearam a cidade sete vezes.

16Quando os sacerdotes, pela sétima vez, tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque Jeová vos entregou a cidade.

17A cidade será anátema a Jeová, ela e tudo quanto houver nela; somente viverá Raabe, a prostituta, e todos os que estão com ela em casa, porque escondeu os mensageiros que enviamos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Vós, todavia, guardai-vos do anátema, para que, depois de o terdes feito
tal, não tomeis do que o é; pois assim fareis anátema o arraial de Israel e o
perturbareis.

19Porém toda a prata, e o ouro, e os vasos de cobre e de ferro são
consagrados a Jeová e virão para o seu tesouro.

20Assim gritou o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Quando o povo
ouviu o sonido da trombeta, levantou um grande grito, e caiu o muro rente
com o chão, de maneira que subiram, e entraram na cidade, cada um pelo
lugar que lhe ficava defronte, e a tomaram.

21Totalmente destruíram ao fio da espada tudo quanto havia na cidade,
homem e mulher, moço e velho, bois, ovelhas e jumentos.

Raabe é salva

22Então, disse Josué aos dois homens que espiaram a terra: Entrai na casa
da prostituta e tirai-a de lá com tudo o que lhe pertence, assim como lhe
prometestes com juramento.

23Entraram os mancebos espias, e tiraram a Raabe, a seu pai, a sua mãe e a
seus irmãos, com tudo o que lhe pertencia, e também a todos os parentes
dela, e puseram-nos fora do arraial de Israel.

24Queimaram a fogo a cidade com tudo o que nela havia; tão somente a
prata, e o ouro, e os vasos de cobre e de ferro, colocaram-nos no tesouro da
Casa de Jeová.

25Porém Josué conservou em vida a Raabe, a prostituta, e à casa de seu pai,
com tudo o que ela possuía. Ela ficou habitando no meio de Israel até o dia
de hoje, porque escondeu os espias que Josué enviou para reconhecer a
Jericó.

26Nesse tempo, Josué os fez jurar: Maldito seja diante de Jeová o homem
que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó! Com a perda do seu

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

primogênito, porá os alicerces dela e, com a perda de seu filho mais moço, lhe colocará as portas.

27 Assim, era Jeová com Josué, e a sua fama estava em toda a terra.

Josué 7

Os israelitas são derrotados em Ai

1 Mas os filhos de Israel cometeram uma transgressão no tocante ao anátema, pois Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá, tomou do anátema. A ira de Jeová acendeu-se contra os filhos de Israel.

2 De Jericó enviou Josué homens a Ai, que está junto a Bete-Áven, ao oriente de Betel, e disse-lhes: Subi e espiai a terra. Subiram e espiaram a Ai.

3 Tendo voltado a Josué, disseram-lhe: Não suba todo o povo, mas subam uns dois ou três mil homens e destruam Ai. Não faças todo o povo ir para lá, fatigando-o, pois são poucos.

4 Assim, subiram lá do povo uns três mil homens, que fugiram diante dos de Ai.

5 Os homens de Ai feriram deles a uns trinta e seis e, tendo-o perseguido desde a porta até Sebarim, feriram-nos na descida. O coração do povo derreteu-se e tornou-se como água.

6 Josué, pois, rasgou os seus vestidos e, com os anciãos de Israel, prostrou-se com o rosto em terra, diante da arca de Jeová até a tarde; e puseram pó sobre as suas cabeças.

7 Josué disse: Ah! Senhor Deus, por que fizeste a todo este povo passar o Jordão, para nos entregar nas mãos dos amorreus, a fim de nos perderes? Oxalá que tivéssemos ficado contentes e tivéssemos permanecido além do Jordão!

8 Ah! Senhor, que direi, depois que Israel voltou as costas diante dos seus inimigos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Pois os cananeus e todos os habitantes da terra o ouvirão e, cercando-nos,
exterminarão da terra o nosso nome. Que farás por teu grande nome?

O pecado de Acã

10Respondeu Jeová a Josué: Levanta-te! Por que estás assim prostrado com
o rosto em terra?

11Israel pecou e transgrediu a minha aliança, que lhe ordenei; tomaram do
anátema, furtaram, dissimularam e o esconderam na sua bagagem.

12Por isso, os filhos de Israel não podem resistir aos seus inimigos; voltam
as costas diante deles, porque se fizeram anátema. Não serei mais convosco,
se não tirardes dentre vós o anátema, destruindo-o.

13Levanta-te, santifica ao povo e dize: Santificai-vos para amanhã, pois
assim diz Jeová, Deus de Israel: Há um anátema no meio de ti, ó Israel; não
poderás resistir aos teus inimigos, enquanto não tirares do meio de ti o
anátema.

14Pela manhã, vos chegareis pelas vossas tribos; a tribo que Jeová tomar, se
chegará pelas famílias; a família que Jeová tomar, se chegará pelas casas; e
a casa que Jeová tomar, se chegará homem por homem.

15Aquele que for achado com o anátema será queimado, e, com ele, tudo o
que lhe pertence, porque transgrediu a aliança de Jeová e porque cometeu
uma loucura em Israel.

16Levantando-se Josué de madrugada, fez chegar a Israel pelas suas tribos;
e caiu a sorte sobre a tribo de Judá.

17Fazendo chegar a família de Judá, caiu sobre a família dos zeraítas;
fazendo chegar a família dos zeraítas homem por homem, caiu sobre Zabdi;

18e, fazendo chegar a casa deste, homem por homem, caiu sobre Acã, filho
de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá.

19Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória a Jeová, Deus de Israel, e
confessa-lhe. Declara-me, agora, o que fizeste; não mo ocultes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Respondeu Acã a Josué: Na verdade, eu pequei contra Jeová, Deus de
Israel, e fiz assim e assim:

21quando vi entre os despojos uma boa capa babilônica, e duzentos siclos de
prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos, movido de cobiça,
os tomei. Eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a
prata, por baixo.

22Enviou Josué mensageiros, que foram correndo à tenda. Eis que a capa
estava escondida ali, e a prata, por baixo.

23Tirando essas coisas do meio da tenda, trouxeram-nas a Josué e a todos os
filhos de Israel e puseram-nas diante de Jeová.

24Josué e todo o Israel tomaram a Acã, filho de Zera, e a prata, e a capa, e
a cunha de ouro, e seus filhos, e suas filhas, e os seus bois, e os seus
jumentos, e as suas ovelhas, e a sua tenda e tudo o que tinha; e trouxeram-
nos ao vale de Acor.

25Disse Josué: Por que nos perturbaste? Jeová te perturbará neste dia. Todo
o Israel o apedrejou; queimaram-nos e os apedrejaram.

26Levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que permanece até o
dia de hoje; e Jeová apagou o ardor da sua ira. Pelo que se ficou chamando
aquele lugar até hoje o vale de Acor.

Josué 8

Numa segunda investida, Ai é tomada e destruída

1Disse Jeová a Josué: Não temas, nem te atemorizes. Leva contigo toda a
gente de guerra e, levantando-te, sobe a Ai. Eis que entreguei nas tuas mãos
o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra.

2Farás a Ai e ao seu rei como fizeste a Jericó e ao seu rei; tão somente
tomareis como presa para vós os seus despojos e o seu gado. Põe uma
emboscada à cidade, por detrás dela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Levantou-se Josué e toda a gente de guerra para subirem a Ai; escolheu Josué trinta mil homens, os ilustres em valor, e enviou-os de noite.

4Deu-lhes ordem, dizendo: Eis que vos poreis em emboscada contra a cidade, atrás dela; não vos alongueis muito da cidade, porém estai todos vós apercebidos.

5Eu e todo o povo que está comigo nos aproximaremos da cidade. Quando nos saírem ao encontro, como dantes, fugiremos diante deles.

6Eles sairão atrás de nós, até que os tenhamos afastado da cidade, pois dirão: Fogem diante de nós como antes. Assim, fugiremos deles,

7e vós saireis da emboscada, e tomareis posse da cidade, pois Jeová, vosso Deus, vô-la entregará nas mãos.

8Depois que a tiverdes tomado, pôr-lhe-eis fogo. Cumprireis a palavra de Jeová; eis que eu vô-lo ordenei.

9Então, Josué os enviou. Foram eles para o lugar da emboscada e ficaram entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai, mas Josué passou aquela noite entre o povo.

10Levantando-se Josué de madrugada, passou revista ao povo e subiu contra Ai, ele e os anciãos de Israel, diante do povo.

11Todo o povo, os homens de guerra que se achavam com ele, saíram, aproximaram-se, vieram fronteiros à cidade e acamparam-se ao lado setentrional de Ai. Ora, havia um vale entre ele e Ai.

12Tendo tomado uns cinco mil homens, pô-los em emboscada entre Betel e Ai, ao ocidente da cidade.

13Assim foi posto o povo, todo o arraial que estava ao norte da cidade, e os homens da emboscada que se achavam ao ocidente; e foi Josué aquela noite ao meio do vale.

14Quando o rei de Ai viu isso, ele e todo o seu povo apressaram-se, levantaram-se cedo e saíram os homens da cidade ao encontro de Israel à

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

batalha, ao tempo determinado, defronte da Arabá; porém não sabia que se achava uma emboscada contra ele atrás da cidade.

15Josué e todo o Israel se houveram, como se fossem feridos diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16Todo o povo que estava na cidade foi convocado para os perseguir; e perseguiram a Josué até serem afastados da cidade.

17Não ficou um só homem em Ai nem em Betel que não saísse após Israel; deixando a cidade aberta, perseguiram a Israel.

18Disse Jeová a Josué: Estende para Ai a lança que tens na mão, porque ta entregarei. Josué estendeu para a cidade a lança que estava na mão.

19A emboscada levantou-se apressadamente do seu lugar e, logo que ele estendera a mão, correram, entraram na cidade e a tomaram. Apressando-se, puseram fogo à cidade.

20Olhando os homens de Ai para trás, viram o fumo da cidade, o qual subia ao céu, e não puderam fugir nem para cá nem para lá; e o povo, que fugia para o deserto, virou-se contra os que o perseguiam.

21Vendo Josué e todo o Israel que a emboscada havia tomado a cidade e que dela o fumo subia, voltaram e feriram aos homens de Ai.

22Da cidade saíram os outros ao encontro do inimigo, que assim ficou no meio de Israel, estando este de uma e de outra parte; e feriram-nos, de sorte que não deixaram ficar nem escapar nenhum deles.

23Tomaram também vivo o rei de Ai e trouxeram-no a Josué.

24Tendo Israel acabado de matar todos os habitantes de Ai no campo, no deserto em que os perseguira, e caídos todos eles ao fio da espada até serem consumidos, voltou todo o Israel a Ai e feriu-a ao fio da espada.

25Os que caíram nesse dia, assim homens como mulheres, foram doze mil, todos de Ai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Pois Josué não retirou a mão que estendera a lança até haver destruído totalmente todos os habitantes de Ai.

27Os israelitas, entretanto, tomaram para si como presa o gado e os despojos daquela cidade, segundo a ordem que Jeová deu a Josué.

28Queimou Josué a Ai e fê-la até agora um montão de ruínas.

29Ao rei de Ai enforcou num madeiro até a tarde. Ao pôr do sol, por ordem de Josué, tiraram do madeiro o cadáver, e lançaram-no à entrada da cidade, e sobre ele levantaram um grande montão de pedras, que permanece até o dia de hoje.

Josué edifica um altar, escreve a lei em pedras e a lê

30Então, edificou Josué um altar a Jeová, Deus de Israel, no monte Ebal

31(como Moisés, servo de Jeová, ordenou aos filhos de Israel, conforme está escrito no livro da lei de Moisés): um altar de pedras brutas, sobre as quais ninguém tinha alçado qualquer instrumento de ferro. Ofereceram sobre ele holocaustos a Jeová e sacrificaram ofertas pacíficas.

32Escreveu ali sobre as pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual este escreveu, na presença dos filhos de Israel.

33Todo o Israel, e os seus anciãos, e oficiais, e os seus juízes estavam de pé a um e outro lado da arca, perante os levitas sacerdotes, que levavam a arca da Aliança de Jeová, assim os estrangeiros como os naturais; metade deles em frente do monte Gerizim, e a outra metade em frente do monte Ebal, como Moisés, servo de Jeová, ordenara que primeiro fosse abençoado o povo de Israel.

34Depois, leu todas as palavras da lei, a bênção e a maldição, segundo tudo o que está escrito no livro da lei.

35De tudo quanto ordenou Moisés, não houve uma só palavra que Josué não lesse perante toda a assembleia de Israel, e as mulheres, e os pequeninos, e os estrangeiros que andavam no meio deles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué 9

Os gibeonitas enganam Josué, que faz com eles uma aliança

1Tendo ouvido isso todos os reis que estavam além do Jordão, na região
montanhosa, na Sefelá e em toda a costa do grande mar defronte do Líbano
(os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus),

2de comum acordo, reuniram-se para pelejar contra Josué e contra Israel.

3Porém os habitantes de Gibeão, tendo ouvido o que fizera Josué a Jericó e
a Ai,

4usaram de astúcia: foram e se fingiram embaixadores, carregando sobre os
seus jumentos sacos velhos e odres velhos, rotos e consertados,

5tendo nos pés sapatos velhos e remendados e trajando roupas velhas. Todo
o pão de que se proveram era seco e havia-se tornado bolorento.

6Foram ter com Josué ao acampamento em Gilgal e disseram-lhe a ele e a
todos os homens de Israel: Somos vindos de uma terra longínqua; fazei,
agora, aliança conosco.

7Responderam os homens de Israel aos heveus: Talvez habiteis entre nós;
como, pois, faremos aliança convosco?

8Tornaram a Josué: Nós somos teus servos. Então, lhes perguntou Josué:
Quem sois vós? donde vindes?

9Responderam-lhe: Duma terra mui longínqua são vindos teus servos, por
causa do nome de Jeová, teu Deus, porque temos ouvido a sua fama, e tudo
o que fez no Egito,

10e tudo quanto fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão,
a Seom, rei de Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.

11Os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa terra nos disseram: Tomai
nas mãos provisão para o caminho, e ide-lhes ao encontro, e dizei-lhes: Nós
somos vossos servos; fazei, agora, aliança conosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Este nosso pão, tomamo-lo quente das nossas casas para a nossa provisão
no dia em que saímos para ir ter convosco; mas eis que, agora, está seco e
já se tornou bolorento;

13estes odres que enchemos de vinho eram novos e eis que, agora, são rotos;
estes nossos vestidos e os nossos sapatos já se envelheceram em razão do
mui longo caminho.

14Os homens tomaram da provisão deles e não pediram conselhos à boca de
Jeová.

15Josué também fez paz com eles e estabeleceu uma aliança para lhes poupar
a vida; e os príncipes da congregação lhes juraram.

16Ao fim de três dias depois de terem feito aliança com eles, ouviram que
eram os seus vizinhos e que moravam no meio deles.

17Tendo partido os filhos de Israel, chegaram, no terceiro dia, às cidades
deles. Ora, as suas cidades eram Gibeão, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

18Os filhos de Israel não os feriram, porque os príncipes da congregação lhes
haviam jurado por Jeová, Deus de Israel. Então, toda a congregação
murmurou contra os príncipes.

19Mas todos os príncipes disseram a toda a congregação: Nós lhes juramos
por Jeová, Deus de Israel; agora, não os podemos tocar.

20Isso lhes faremos e os deixaremos viver, para que não venha grande ira
sobre nós, por faltarmos ao juramento que lhes fizemos.

21Disseram-lhes os príncipes: Vivam. Assim, se tornaram rachadores de
lenha e tiradores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes
haviam dito.

22Chamou-os Josué e disse-lhes: Por que nos enganastes, dizendo: Nós
habitamos mui longe de vós; quando habitais entre nós?

23Agora, sois malditos, e dentre vós nunca deixará de haver escravos,
rachadores de lenha e tiradores de água, para a Casa do meu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Então, responderam a Josué: Foi anunciado aos teus servos, como Jeová, teu Deus, ordenou aos seu servo Moisés que vos desse toda a terra e que destruísse diante de vós todos os habitantes da mesma; por isso, temíamos de vós pelas nossas vidas, e fizemos isso.

25Eis que, agora, estamos nas tuas mãos; faze-nos o que te parecer bom e justo que se nos faça.

26Assim lhes fez e livrou-os das mãos dos filhos de Israel, de sorte que os não mataram.

27Nesse dia, Josué fê-los rachadores de lenha e tiradores de água para a congregação e para o altar de Jeová, no lugar que escolhesse, como se vê até o dia de hoje.

Josué 10

Gibeão é sitiada por cinco reis

1Tendo Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouvido que Josué tomara a Ai e a destruíra totalmente (fazendo a Jericó e ao seu rei o que fizera a Ai e ao seu rei) e que os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel, e estavam no meio deles,

2teve muito medo, porque Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais e porque era maior do que Ai, e todos os seus homens eram valorosos.

3Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Horão, rei de Hebrom, a Pirão, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis, e a Debir, rei de Eglom, para lhes dizer:

4Subi a mim e ajudai-me; firamos a Gibeão, porque fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

5Ajuntaram-se e subiram os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom, eles e todas as suas hostes, e acamparam-se contra Gibeão, e pelejaram contra ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué socorre a Gibeão

6Mandaram os homens de Gibeão dizer a Josué no acampamento em Gilgal:
Não retires dos teus servos a mão. Sobe a nós depressa, e livra-nos, e ajuda-
nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus que habitam
na região montanhosa.

7Então, Josué, com toda a gente de guerra e todos os ilustres em valor, subiu
de Gilgal.

8Jeová disse a Josué: Não os temas, porque nas tuas mãos os entreguei;
nenhum deles te poderá resistir.

9Josué deu de repente sobre eles; porque, durante a noite, subiu de Gilgal.

10Jeová pô-los em desordem diante de Israel, que os feriu com grande
matança em Gibeão, e os foi perseguindo pelo caminho da subida de Bete-
Horom, e deu neles até Azeca e até Maquedá.

11Quando iam fugindo de diante de Israel e estavam na descida de Bete-
Horom, fez Jeová cair do céu grandes pedras em cima deles até Azeca, e
morreram. Foram mais os que morreram pela chuva de pedra do que os que
os filhos de Israel mataram à espada.

O sol e a lua são detidos

12Falou Josué a Jeová no dia em que Jeová entregou os amorreus nas mãos
dos filhos de Israel; e disse na presença de Israel: Sol, detém-te em Gibeão;
e tu, lua, no vale de Aijalom.

13 Deteve-se o sol, e parou a lua, até que o povo se vingou dos seus inimigos.
Não está isso escrito no livro de Jasar? O sol se deteve no meio do céu e não
se apressou a pôr-se quase um dia inteiro.

14Nem antes, nem depois, houve dia semelhante a esse, atendendo Jeová à
voz dum homem; porque, pelejava por Israel.

15Voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

Josué prende cinco reis e mata-os

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Aqueles cinco reis, tendo fugido, esconderam-se na cova de Maquedá.

17Foi anunciado a Josué nestas palavras: Os cinco reis já se acharam, estavam escondidos na cova de Maquedá.

18Disse Josué: Arrastai grandes pedras para a boca da cova e junto a ela ponde homens que os guardem;

19porém vós não vos detenhais. Persegui os vossos inimigos e matai os que vão ficando atrás; não os deixeis entrar nas suas cidades, porque Jeová, vosso Deus, vos entregou nas mãos.

20Tendo Josué e os filhos de Israel acabado de os ferir com mui grande matança, até serem eles exterminados, e tendo os restantes que deles ficaram entrado nas cidades fortificadas,

21voltou todo o povo em paz ao arraial, a Josué, em Maquedá. Não havia quem movesse a sua língua contra algum dos filhos de Israel.

22Disse Josué: Abri a boca da cova e trazei-me aqueles cinco reis para fora.

23Assim fizeram e trouxeram-lhe aqueles cinco reis: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom.

24Sendo esses reis trazidos a Josué, chamou ele todos os homens de Israel e disse aos comandantes dos homens de guerra que iam com ele: Aproximai-vos e ponde os pés sobre o pescoço destes reis. Eles se aproximaram e puseram os pés sobre os pescoços deles.

25Então, lhes disse Josué: Não temais, nem vos atemorizeis; sede corajosos e fortes, porque assim fará Jeová a todos os vossos inimigos, contra quem estais pelejando.

26Depois, Josué os feriu, lhes tirou a vida e os enforcou em cinco madeiros; e ficaram pendurados até a tarde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Ao pôr do sol, deu ordem Josué; desceram-nos dos madeiros, lançaram-
nos na cova em que se haviam escondido e puseram na boca da mesma
grandes pedras, que ali se conservam até o dia de hoje.

Josué vence mais sete reis

28Nesse dia, tomou Josué a Maquedá, ferindo-a à espada, bem como ao seu
rei; totalmente os destruiu juntamente com todos os que nela estavam, sem
deixar ali nem sequer um. Fez ao rei de Maquedá como fizera ao rei de
Jericó.

29De Maquedá passou Josué, e todo o Israel com ele, a Libna e pelejou contra
ela.

30Jeová também a entregou e bem assim ao seu rei, nas mãos de Israel, que
a passou ao fio da espada juntamente com todos os que nela estavam, sem
deixar ali nem sequer um. Fez ao rei dela como fizera ao rei de Jericó.

31Josué e com ele todo o Israel passaram de Libna a Laquis, acamparam-se
contra ela e contra ela pelejaram.

32Jeová entregou a Laquis nas mãos de Israel, que a tomou no segundo dia,
e a feriu ao fio da espada juntamente com todos os que nela estavam,
conforme tudo o que fizera a Libna.

33Horão, rei de Gezer, subiu a ajudar a Laquis; Josué feriu a ele e a todo o
seu povo, até não lhe deixar nem sequer um.

34De Laquis passou Josué, e todo o Israel com ele, a Eglom. Acamparam-se
contra ela e contra ela pelejaram.

35Nesse dia, a tomaram e a feriram ao fio da espada; totalmente destruiu
nesse dia todas as almas que nela estavam, conforme tudo o que fizera a
Laquis.

36De Eglom subiu Josué, e todo o Israel com ele, a Hebrom; e pelejaram
contra ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Tomaram-na e, ao fio da espada, feriram-na a ela, e ao seu rei, e a todas as suas cidades, e a todas as almas que nela estavam. Não deixou nela nem sequer um, conforme tudo o que fizera a Eglom; mas totalmente a destruiu a ela e a todas as almas que nela estavam.

38Voltou Josué, e todo o Israel com ele, a Debir, e pelejou contra ela.

39Tomou-a a ela, e ao seu rei, e a todas as suas cidades; e feriu-os ao fio da espada e totalmente destruiu a todas as almas que nela estavam. Não deixou nem sequer um; como fizera a Hebrom, assim fez a Debir e ao seu rei, como também fizera a Libna e ao seu rei.

40Josué feriu a toda a terra, a região montanhosa, e o Neguebe, e a Sefelá, e Azedote, e a todos os seus reis. Não deixou nem sequer um, mas destruiu por completo tudo o que tinha fôlego, como Jeová, Deus de Israel, ordenou.

41Josué feriu-os desde Cades-Barneia até Gaza, como também toda a terra de Gósen, até Gibeão.

42Duma vez, tomou Josué todos esses reis e a sua terra, porque Jeová, Deus de Israel, pelejou por Israel.

43Então, voltou Josué com todo o Israel ao acampamento em Gilgal.

Josué 11

Outras vitórias de Josué

1Quando Jabim, rei de Hazor, ouviu isso, enviou mensageiros a Jobabe, rei de Madom, ao rei de Sinrom, ao rei de Acsafe,

2aos reis que estavam ao norte, na região montanhosa e na Arabá, ao sul de Quinerete, e na Sefelá, e nos planaltos de Dor, ao ocidente,

3aos cananeus, ao oriente e ao ocidente, aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, e aos jebuseus, na região montanhosa, e aos heveus ao pé de Hermom, na terra de Mispa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Saíram eles com todas as suas hostes, muito povo, multidão numerosa
como a areia que está na praia do mar, levando muitíssimos cavalos e carros.

5Todos esses reis se reuniram, vieram e acamparam-se juntos às águas de
Merom, para pelejarem contra Israel.

6Disse Jeová a Josué: Não te arreceies deles, porque amanhã, a esta hora,
eu os entregarei a todos mortos diante de Israel. Jarretarás os seus cavalos
e queimarás com fogo os seus carros.

7Josué, com toda a gente de guerra, veio de repente contra eles às águas de
Merom, e os atacaram.

8Jeová entregou-os nas mãos de Israel; feriram-nos e perseguiram-nos até a
grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispa, ao oriente; e
feriram-nos, até não lhes deixar nem sequer um de resto.

9Fez-lhes Josué como Jeová lhe ordenou; jarretou os cavalos deles e
queimou os carros com fogo.

10Nesse tempo, voltou Josué, tomou a Hazor e matou à espada o seu rei,
pois Hazor dantes era a capital de todos esses reinos.

11Feriram ao fio da espada a todos os que nela estavam, destruindo-os
totalmente; não foi deixado ninguém com vida; e ele queimou a Hazor com
fogo.

12Tomou Josué todas as cidades desses reis, e a eles mesmos, feriu-os ao fio
da espada, e totalmente os destruiu, como ordenou Moisés, servo de Jeová.

13Porém, quanto às cidades que se achavam sobre outeiros, a nenhuma delas
queimou Israel, a não ser a Hazor; a essa queimou Josué.

14Os filhos de Israel tomaram como presa para si todos os despojos dessas
cidades e o gado; porém feriram ao fio da espada a todos os homens, até os
destruírem, sem deixar a ninguém com vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Como Jeová ordenou a Moisés, seu servo, assim Moisés ordenou a Josué.
Assim Josué o fez; não deixou de fazer coisa alguma de tudo o que Jeová
ordenou a Moisés.

16Tomou Josué toda aquela terra, a região montanhosa, e todo o Neguebe,
e toda a terra de Gósen, e a Sefelá, e a Arabá, e a região montanhosa de
Israel com a sua planície,

17desde o monte Halaque que sobe a Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano,
ao pé do monte Hermom. Tomou também todos os seus reis, feriu-os e tirou-
lhes a vida.

18Por muito tempo pelejou Josué contra todos esses reis.

19Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, à exceção dos
heveus, habitantes de Gibeão; a todas tomaram à força de armas.

20Pois de Jeová veio o endurecimento dos seus corações, para saírem à
guerra contra Israel, a fim de que fossem destruídos totalmente e não
achassem piedade alguma, porém fossem de todo exterminados, como Jeová
ordenou a Moisés.

21Nesse tempo, veio Josué e exterminou os anaquins da região montanhosa,
de Hebrom, de Debir, de Anabe, de toda a região montanhosa de Judá e de
toda a região montanhosa de Israel; Josué totalmente os destruiu com as
suas cidades.

22Não se deixou nem sequer um dos anaquins na terra dos filhos de Israel;
somente ficaram alguns em Gaza, em Gate e em Asdode.

23Tomou Josué a terra, conforme tudo o que Jeová falou a Moisés, e deu-a
em herança a Israel, segundo as suas divisões em tribos. A terra cessou de
ter guerra.

Josué 12

As terras que Moisés deu às duas e meia tribos

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1 Estes são os reis da terra aos quais os filhos de Israel feriram, cujas terras
possuíram além do Jordão, para o nascente, desde o vale da torrente de
Arnom até o monte Hermom, e toda a Arabá, ao oriente:

2 a Seom, rei dos amorreus, que morava em Hesbom, e dominava desde
Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, e desde o meio do
vale, e a metade de Gileade, até o rio Jaboque, termo dos filhos de Amom;

3 desde a Arabá até o mar de Quinerete, para o nascente, e até o mar da
Arabá, o mar Salgado, para o nascente, pelo caminho de Bete-Jesimote; ao
sul, debaixo das faldas de Pisga;

4 e o termo de Ogue, rei de Basã, que tinha ficado dos refains, o qual morava
em Astarote e em Edrei

5 e dominava no monte Hermom, e em Salcá, e em toda a Basã, até o termo
dos gesuritas, e dos maacatitas, e da metade de Gileade, termo de Seom, rei
de Hesbom.

6 Moisés, servo de Jeová, e os filhos de Israel feriram-nos; e Moisés, servo de
Jeová, deu as suas terras em possessão aos rubenitas, aos gaditas e à meia
tribo de Manassés.

Os trinta e um reis que Josué feriu

7 Estes são os reis da terra aos quais Josué e os filhos de Israel feriram além
do Jordão; para o ocidente, desde Baal-Gade, no vale do Líbano, até o monte
Halaque, que sobe a Seir; a qual terra Josué deu em possessão às tribos de
Israel, segundo as suas divisões

8 (Na região montanhosa, e na Sefelá, e na Arabá, e no Azedote, e no deserto,
e no Neguebe habitavam os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus,
os heveus e os jebuseus.):

9 um rei de Jericó, um rei de Ai, que é perto de Betel,

10 um rei de Jerusalém, um rei de Hebrom,

11 um rei de Jarmute, um rei de Laquis,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12um rei de Eglom, um rei de Gezer,

13um rei de Debir, um rei de Geder,

14um rei de Hormá, um rei de Arade,

15um rei de Libna, um rei de Adulão,

16um rei de Maquedá, um rei de Betel,

17um rei de Tapua, um rei de Hefer,

18um rei de Afeca, um rei de Lasarom,

19um rei de Madom, um rei de Hazor,

20um rei de Sinrom-Merom, um rei de Acsafe,

21um rei de Taanaque, um rei de Megido,

22um rei de Quedes, um rei de Jocneão, no Carmelo,

23um rei de Dor, no outeiro de Dor, um rei de Goim, em Gilgal,

24um rei de Tirza; por todos, trinta e um reis.

Josué 13

Terra que ainda tinha de ser conquistada e dividida entre as tribos

1 Estando Josué já velho e mui avançado em anos, disse-lhe Jeová: Tu estás já velho e de muita idade, e ainda fica muitíssima terra para se possuir.

2Esta é a terra que ainda fica: todas as regiões dos filisteus, e todos os gesuritas

3desde Sior, que está defronte do Egito, até o termo de Ecrom, para o Norte, a qual é tida como pertencente aos cananeus; os cinco régulos dos filisteus, os gazitas, os asdoditas, os ascalonitas, os gititas e os ecronitas; também os avins,

4no Sul, toda a terra dos cananeus, e Meara, que pertence aos sidônios, até Afeca, ao termo dos amorreus;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5a terra dos gebalitas e todo o Líbano, para o nascente do sol, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, até a entrada de Hamate;

6todos os habitantes da região montanhosa, desde Líbano até Misrefote-Maim, a saber, todos os sidônios; eu os desapossarei de diante dos filhos de Israel; reparte, pois, a terra por herança a Israel, como te ordenei.

7Agora, divide tu esta terra por herança entre as nove tribos e a meia tribo de Manassés.

8Com essa tribo, os rubenitas e os gaditas já receberam a sua herança, além do Jordão, para o oriente, assim como Moisés, servo de Jeová, lhes deu;

9desde Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto de Medeba até Dibom;

10todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que dominava em Hesbom, até o termo dos filhos de Amom;

11Gileade, e o território dos gesuritas e dos maacatitas, e todo o monte Hermom, e todo o Basã, até Salcá;

12todo o reino de Ogue em Basã, o qual reinou em Astarote e em Edrei (Ele era dos refains que ficaram.). Moisés os feriu e desapossou.

13Contudo, os filhos de Israel não expulsaram aos gesuritas nem aos maacatitas, mas Gesur e Maacate ficaram habitando no meio de Israel até o dia de hoje.

14Tão somente à tribo de Levi não deu herança; as ofertas queimadas, de Jeová, Deus de Israel, são a sua herança, como lhe falou.

15Moisés deu herança à tribo dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias.

16Foi o seu território desde Aroer, que está à beira do vale da torrente de Arnom, e a cidade que está no meio do vale, e todo o planalto junto a Medeba;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Hesbom e todas as suas cidades que estão no planalto: Dibom, Bamote-Baal e Bete-Baal-Meom,

18Jaza, Quedemote e Mefaate,

19Quiriataim, Sibma e Zerete-Saar no monte do vale;

20Bete-Peor, as faldas de Pisga e Bete-Jesimote,

21todas as cidades do planalto e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, o qual reinou em Hesbom, a quem Moisés feriu juntamente com os príncipes de Midiã: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba, príncipes de Seom, que moravam na terra.

22Também os filhos de Israel mataram à espada o adivinho Balaão, filho de Beor, juntamente com os mais que foram mortos por eles.

23Ficou sendo o termo dos filhos de Rúben o Jordão e as suas adjacências. Os filhos de Rúben, segundo as suas famílias, tiveram esta herança com as cidades e as suas aldeias.

24Deu Moisés herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade, segundo as suas famílias.

25Foi o seu território Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer, que está defronte de Rabá;

26Desde Hesbom até Ramate-Mispa, e Betonim; desde Maanaim até o termo de Debir;

27e, no vale, Bete-Arã, Bete-Nimra, Sucote e Zafom, resto do reino de Seom, rei de Hesbom, o Jordão e suas adjacências, até a extremidade do mar de Quinerete, além do Jordão, para o oriente.

28Os filhos de Gade, segundo as suas famílias, tiveram esta herança com as cidades e as suas aldeias.

29À meia tribo de Manassés, deu Moisés a herança que era para a meia tribo dos filhos de Manassés segundo as suas famílias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Foi o seu território desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei
de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades.

31A metade de Gileade, Astarote e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã,
foram para os filhos de Maquir, filhos de Manassés, isto é, para a metade
dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32Estas são as heranças que Moisés distribuiu nas planícies de Moabe, além
do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente.

33Mas à tribo de Levi Moisés não deu herança; Jeová, Deus de Israel, é a sua
herança, como lhes falou.

Josué 14

Josué dá a Calebe, em herança, Hebrom

1Estas são as heranças que os filhos de Israel receberam na terra de Canaã,
as quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas
paternas nas tribos dos filhos de Israel lhes distribuíram,

2pela sorte da sua herança, entre as nove tribos e a meia tribo, como Jeová
ordenou por intermédio de Moisés.

3Porque às duas tribos e meia Moisés havia dado herança além do
Jordão, mas aos levitas não deu herança alguma entre os seus irmãos.

4Os filhos de José constituíram duas tribos, Manassés e Efraim. Aos levitas
não se deu porção alguma na terra, senão cidades para habitarem e os
arrabaldes delas para o seu gado e para a sua possessão.

5Como Jeová ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel e
repartiram a terra.

6Chegaram os filhos de Judá a Josué, em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o
quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que Jeová falou a Moisés, homem de Deus,
a respeito de mim e de ti, em Cades-Barneia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo de Jeová, me enviou de
Cades-Barneia para espiar a terra. Eu lhe referi o que estava no meu coração.

8Meus irmãos que subiram comigo fizeram derreter o coração do povo, mas
eu perseverei em seguir a Jeová, meu Deus.

9Moisés jurou, naquele dia, dizendo: Certamente, a terra em que puseste o
pé te será por herança a ti e a teus filhos, para sempre, porque perseveraste
em seguir a Jeová, meu Deus.

10Agora, eis que Jeová, como falou, me tem conservado a vida, durante estes
quarenta e cinco anos, desde o tempo em que Jeová falou esta palavra a
Moisés, quando Israel andava no deserto; e, agora, eis que, hoje, tenho
oitenta e cinco anos.

11Ainda hoje, me acho tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual
era a minha força então, tal é, agora, a minha força, tanto para a guerra
como para sair e entrar.

12Agora, dá-me este monte de que falou Jeová naquele dia, porque, naquele
dia, tu ouviste que estavam ali os anaquins e cidades grandes fortificadas.
Porventura, Jeová será comigo, e os desapossarei, como Jeová falou.

13Abençoou-o Josué e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom em herança.

14Por isso, Hebrom ficou sendo a herança de Calebe, filho de Jefoné, o
quenezeu, até o dia de hoje, porque perseverou em seguir a Jeová, Deus de
Israel.

15Ora, o nome de Hebrom era, dantes, Quiriate-Arba; o qual Arba era o
maior homem entre os anaquins. A terra descansou de guerras.

Josué 15

As heranças das nove e meia tribos. A herança de Judá

1 A sorte que coube à tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias, foi
até o termo de Edom, até o deserto de Zim, para o sul, para a extremidade
do lado meridional.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2O seu termo, ao sul, foi desde a extremidade do mar Salgado, da baía que olha para o sul,

3e partiu do lado meridional da subida de Acrabim, passou até Zim, subiu pelo sul de Cades-Barneia, passou por Hezrom, subiu a Adar e deu volta a Carca;

4passou a Azmom e terminou na torrente do Egito. Os extremos deste termo chegaram ao mar; este será o vosso termo meridional.

5O termo oriental foi o mar Salgado até a extremidade do Jordão. O termo do lado setentrional foi desde a bacia do mar, na extremidade do Jordão;

6o mesmo subiu a Bete-Hogla e passou do norte de Bete-Arabá; e subiu à pedra de Boã, filho de Rúben;

7do vale de Acor subiu a Debir, indo sempre para o norte na direção de Gilgal, que está defronte da subida de Adumim, que se acha ao lado meridional do rio; continuou até as águas de En-Semes, e os seus extremos chegaram a En-Rogel;

8subiu ainda pelo vale do filho de Hinom até a banda meridional dos jebuseus (esta é Jerusalém); subiu ao cume do monte que está fronteiro ao vale de Hinom, para o ocidente, que se acha na extremidade do vale dos Refains, para o norte;

9e inclinou-se desde o cume do monte até a fonte de Neftoa, indo até as cidades de Efraim; baixou-se para Baalá (esta é Quiriate-Jearim);

10de Baalá deu volta para o ocidente até o monte Seir, passou ao lado do monte Jearim, da banda do norte (este é Quesalom), desceu a Bete-Semes e passou por Timna;

11estendia-se até o lado de Ecrom, para o norte, e, baixando-se para Sicrom, ia ao monte de Baalá, e estendia-se até Jabneel. Os extremos desse termo chegaram ao mar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 O termo ocidental foi ao grande mar e suas adjacências. Este é, ao redor,
o termo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

Otniel conquista Hebrom

13 A Calebe, filho de Jefoné, deu uma porção entre os filhos de Judá,
segundo a ordem de Jeová a Josué, a saber, Quiriate-Arba; o qual Arba era
pai de Anaque (Esta é Hebrom.).

14 Dali, expulsou Calebe os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai, da
raça de Anaque.

15 Subiu dali contra os habitantes de Debir. Ora, o nome de Debir era, dantes,
Quiriate-Sefer.

16 Disse Calebe: Ao homem que ferir a Quiriate-Sefer e a tomar, a esse darei
minha filha Acsa por mulher.

17 Tomou-a, pois, Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, que lhe deu por
mulher sua filha Acsa.

18 Estando ela em caminho para a casa de Otniel, persuadiu-lhe que pedisse
ao pai dela um campo. Ela saltou do seu jumento, e Calebe lhe perguntou:
Que é o que tens?

19 Respondeu ela: Dá-me uma bênção; porquanto me estabeleceste na terra
do Neguebe, dá-me fontes de água. Deu-lhe as fontes superiores e as fontes
inferiores.

As cidades de Judá

20 Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21 As cidades na extremidade da tribo dos filhos de Judá, em direção ao
termo de Edom, no Neguebe, eram: Cabzeel, Éder, Jagur,

22 Quiná, Dimona, Adada,

23 Quedes, Hazor, Itnã,

24 Zife, Telém, Bealote,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Hazor-Hadatá, Queriote-Hezrom (Esta é Hazor.),

26Amã, Sema, Moladá,

27Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete,

28Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá,

29Baalá, Iim, Azém,

30Eltolade, Quesil, Hormá,

31Ziclague, Madmana, Sansana,

32Lebaote, Silim, Aim e Rimom; ao todo, vinte cidades com suas aldeias.

33Na Sefelá: Estaol, Zorá, Asná,

34Zanoa, En-Ganim, Tapua, Enã,

35Jarmute, Adulão, Socó, Azeca,

36Saaraim, Aditaim, Gederá e Gederotaim; quatorze cidades com suas aldeias.

37Zenã, Hadasa, e Migdal-Gade,

38Dileã, Mispa, e Jocteel,

39Laquis, Bozcate, e Eglom,

40Cabom, Laamás, Quitlis,

41Gederote, Bete-Dagom, Naamá e Maquedá; dezesseis cidades com suas aldeias.

42Libna, Eter, Asã,

43Iftá, Asná, Nezibe,

44Queila, Aczibe e Maressa; nove cidades com suas aldeias.

45Ecrom com suas vilas e aldeias,

46desde Ecrom até o mar, todas as que estavam ao lado de Asdode, com suas aldeias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47 Asdode, suas vilas e aldeias; Gaza, suas vilas e aldeias, até a torrente do
Egito, e o mar Grande e suas adjacências.

48 Na região montanhosa: Samir, Jatir, Socó,

49 Daná, Quiriate-Sana (Está é Debir.),

50 Anabe, Estemoa, Anim,

51 Gósen, Holom e Giló; onze cidades com suas aldeias.

52 Arabe, Dumá, Esã,

53 Jamim, Bete-Tapua, Afeca,

54 Hunta, Quiriate-Arba (Esta é Hebrom.) e Zior; nove cidades com suas
aldeias.

55 Maom, Carmelo, Zife, Jutá,

56 Jezreel, Jocdeão, Zanoa,

57 Caim, Gibeá e Timna; dez cidades com suas aldeias.

58 Halul, Bete-Zur, Gedor,

59 Maarate, Bete-Anote e Eltecom; seis cidades com suas aldeias.

60 Quiriate-Baal (Esta é Quiriate-Jearim.) e Rabá, duas cidades com suas
aldeias.

61 No deserto: Bete-Arabá, Midim, Secacá,

62 Nibsã, a Cidade do Sal e En-Gedi; seis cidades com suas aldeias.

63 Quanto aos jebuseus que habitavam em Jerusalém, os filhos de Judá não
os puderam desapossar; mas os jebuseus ficaram habitando em Jerusalém
com os filhos de Judá até o dia de hoje.

Josué 16

As heranças dos filhos de José. A herança de Efraim

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Caiu a sorte aos filhos de José, desde o Jordão, na altura de Jericó, junto
às águas de Jericó, do lado oriental, a saber, o deserto que sobe pela região
montanhosa até Betel;

2desde Betel foi a Luz e passou até o termo dos arquitas a Atarote;

3desceu, pelo ocidente, ao termo dos jafletitas, até o termo de Bete-Horom,
a inferior, isto é, até Gezer. Os seus extremos chegavam ao mar.

4Os filhos de José, Manassés e Efraim receberam a sua herança.

5Foi o termo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, como se segue:
para o oriente, o termo da sua herança foi Atarote-Adar até Bete-Horom, a
superior;

6saindo para o ocidente, junto a Micmetate, ao norte, deu volta para o
oriente até Taanate-Siló e passou por ela ao oriente de Janoa;

7de Janoa, descendo a Atarote e a Naarate, chegou a Jericó e terminou no
Jordão.

8De Tapua estendeu-se, para o ocidente, até a torrente de Caná, e os seus
extremos chegaram ao mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim,
segundo as suas famílias,

9juntamente com as cidades que foram separadas para eles no meio da
herança dos filhos de Manassés, a saber, todas as cidades com suas aldeias.

10Não desapossaram aos cananeus que habitavam em Gezer, mas os
cananeus ficaram habitando no meio de Efraim até o dia de hoje e
sujeitaram-se a trabalhos forçados.

Josué 17

A herança da meia tribo de Manassés

1Caiu também a sorte à tribo de Manassés, por ser ele o primogênito de José.
Quanto a Maquir, primogênito de Manassés, pai de Gileade, pelo fato de ser
homem de guerra, teve a Gileade e a Basã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Caiu a sorte aos mais filhos de Manassés segundo as suas famílias: aos filhos
de Abiezer, e aos filhos de Heleque, e aos filhos de Asriel, e aos filhos de
Siquém, e aos filhos de Hefer, e aos filhos de Semida. Estes foram os filhos
de Manassés, filho de José, segundo as suas famílias.

3Mas Zelofeade, filho de Hefer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de
Manassés, não tinha filhos, mas somete filhas, cujos nomes são estes: Maalá,
Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4Estas chegaram à presença do sacerdote Eleazar, e de Josué, filho de Num,
e dos príncipes, dizendo: Jeová ordenou a Moisés que se nos desse uma
herança entre nossos irmãos. Josué, segundo a ordem de Jeová, deu-lhes
uma herança entre os irmãos do seu pai.

5Caíram a Manassés dez quinhões, afora a terra de Gileade e Basã, que está
além do Jordão;

6porque as filhas de Manassés receberam uma herança entre os filhos dele.
A terra de Gileade pertencia aos outros filhos de Manassés.

7Foi o termo de Manassés desde Aser até Micmetate, que está defronte de
Siquém; e estendeu-se pela direita até os que habitam En-Tapua.

8A terra de Tapua ficou pertencendo a Manassés; mas Tapua, junto ao termo
de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim.

9Desceu o termo desta até a torrente de Caná, para o sul da mesma. A Efraim
pertenciam estas cidades entre as de Manassés. O termo de Manassés estava
ao norte da torrente, e os seus extremos chegaram ao mar:

10ao sul era de Efraim, ao norte era de Manassés, e o mar era o seu termo;
estenderam-se até Aser, ao norte, e até Issacar, ao oriente.

11Tinha Manassés em Issacar e em Aser a Bete-Seã e suas vilas, e a Ibleão e
suas vilas, e aos habitantes de Dor e suas vilas, e aos habitantes de En-Dor e
suas vilas, e aos habitantes de Taanaque e suas vilas, e aos habitantes de
Megido e suas vilas, a saber, os três outeiros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Contudo, os filhos de Manassés não puderam desapossar os habitantes daquelas cidades, mas o cananeus persistiram em habitar nessa terra.

13Quando os filhos de Israel se tornaram fortes, sujeitaram os cananeus a trabalhos forçados e não os desapossaram de todo.

14Falaram os filhos de José a Josué, dizendo: Por que me deste apenas uma sorte e um quinhão por herança, sendo eu um povo grande, porquanto até aqui Jeová me tem abençoado?

15Respondeu-lhes Josué: Se tu és povo grande, sobe ao bosque e ali corta para ti lugar, na terra dos ferezeus e dos refains, desde que a região montanhosa de Efraim te é estreita demais.

16Tornaram os filhos de José: A região montanhosa não nos basta; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carros de ferro, tanto os que estão em Bete-Seã e suas vilas, como os que estão no vale de Jezreel.

17Falou Josué à casa de José, isto é, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és povo grande e tens grandes forças; não terás tão somente uma sorte,

18mas a região montanhosa será tua. Ainda que é bosque, cortá-lo-ás, e as suas extremidades serão tuas, porque desapossarás os cananeus, ainda que têm carros de ferro e ainda que são fortes.

Josué 18

O tabernáculo é levantado em Siló

1Toda a congregação dos filhos de Israel reuniu-se em Siló e ali pôs a tenda da revelação; e a terra se lhe sujeitou.

2Dentre os filhos de Israel, ficaram sete tribos que ainda não haviam repartido a sua herança.

3Disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis remissos em entrardes a possuir a terra que Jeová, Deus de vossos pais, vos deu?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Para cada tribo designai vós a três homens; enviá-los-ei, e levantar-se-ão, e
andarão a terra, e demarcá-la-ão segundo a sua herança, e voltarão ter
comigo.

5Dividi-la-ão em sete partes: Judá ficará no seu território da banda do sul, e
a casa de José ficará no seu território da banda do norte.

6Vós marcareis a terra em sete partes e me trareis cá a descrição; e, diante
de Jeová, nosso Deus, vos lançarei aqui as sortes.

7Os levitas não têm parte alguma entre vós, porque o sacerdócio de Jeová é
a sua herança. Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés já receberam além
do Jordão, ao oriente, a herança que lhes deu Moisés, servo de Jeová.

8Então, os homens se levantaram e se foram. Josué deu ordem aos que iam
demarcar a terra, dizendo: Ide, percorrei a terra, demarcai-a e vinde ter
comigo, e vos lançarei as sortes aqui em Siló, diante de Jeová.

9Foram os homens, passaram pela terra, marcaram-na em sete partes num
livro, segundo as cidades, e vieram ter com Josué ao arraial em Siló.

10Então, Josué lhes lançou as sortes diante de Jeová, em Siló, e ali repartiu
a terra entre os filhos de Israel, segundo as suas divisões.

A herança de Benjamim

11Surgiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias,
e saiu o termo da sua sorte entre os filhos de Judá e os filhos de José.

12O seu termo da banda setentrional foi desde o Jordão, subiu ao lado de
Jericó, ao norte e, indo pela região montanhosa para o ocidente, os seus
extremos chegaram ao deserto de Bete-Áven.

13O termo dali se estendeu até Luz, ao lado de Luz (Esta é Betel.), para o sul;
e desceu a Atarote-Adar, junto ao monte que está ao sul de Bete-Horom, a
inferior;

14seguiu e, dando volta ao lado ocidental, para o sul, desde o monte que está
fronteiro a Bete-Horom, ao sul, os seus extremos chegaram a Quiriate-Baal

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

(Esta é Quiriate-Jearim.), cidade dos filhos de Judá; esta foi a porção ocidental.

15A porção meridional começou desde a extremidade de Quiriate-Jearim; o termo estendeu-se para o ocidente e chegou até a fonte das águas de Neftoa;

16desceu até a extremidade do monte que está fronteiro ao vale do filho de Hinom, que está no vale dos Refains, da banda do norte; desceu ao vale de Hinom, ao lado dos jebuseus, para o sul, e baixou até En-Rogel;

17passando para o norte, chegou a En-Semes e estendeu-se até Gelilote, que está defronte da subida de Adumim; desceu até a pedra de Boã, filho de Rúben;

18passou para o norte até o lado fronteiro, a Arabá, para onde desceu até a Arabá;

19e, estendendo-se até o lado de Bete-Hogla, para o norte, os seus extremos chegaram à baía setentrional do mar Salgado, na extremidade meridional do Jordão. Este foi o termo do sul.

20O Jordão foi o seu termo na porção oriental. Com os seus termos ao redor, esta foi a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

21Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias, foram: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Queziz,

22Bete-Arabá, Zemaraim, Betel,

23Avim, Pará, Ofra,

24Quefar-Amonai, Ofni e Geba; doze cidades com suas aldeias;

25Gibeão, Ramá, Beerote,

26Mispa, Quefira, Moza,

27Requém, Irpeel, Tarala,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Zela, Elefe, os jebuseus (Esta é Jerusalém.), Gibeá e Quiriate; quatorze cidades com suas aldeias. Esta é a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

Josué 19

A herança de Simeão

1Saiu a segunda sorte a Simeão, isto é, a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e a sua herança foi no meio da dos filhos de Judá.

2Receberam por sua herança: Berseba, ou Seba, Moladá,

3Hazar-Sual, Balá, Ázem,

4Eltolade, Betul, Hormá,

5Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa,

6Bete-Lebaote e Saruém; treze cidades com suas aldeias;

7Aim, Rimom, Eter e Asã; quatro cidades com suas aldeias;

8e todas as aldeias que estavam ao redor destas cidades até Baalate-Beer, que é Ramá do Neguebe. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9Do quinhão dos filhos de Judá tirou-se a herança dos filhos de Simeão, porque a porção que tocou aos filhos de Judá era demais para eles. Portanto, os filhos de Simeão receberam herança no meio da herança deles.

A herança de Zebulom

10Surgiu a terceira sorte para os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias. Foi o termo da sua herança até Saride;

11subiu para o ocidente, até Maralá, estendeu-se até Dabesete e chegou até a torrente que esta defronte de Jocneão;

12de Saride deu volta para o oriente, para o nascente do sol, até o termo de Quislote-Tabor; estendeu-se até Daberate, e subiu a Jafia;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13dali, passou para o oriente, a Gate-Hefer, a Ete-Cazim; chegou a Rimom,
que se estende até Neá;

14em torno dela, dando volta da banda do norte, a Hanatom, os seus
extremos chegaram ao vale de Iftá-El;

15Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém; doze cidades com suas aldeias.

16Esta é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, estas
cidades com suas aldeias.

A herança de Issacar

17Saiu a quarta sorte a Issacar, isto é, aos filhos de Issacar, segundo as suas
famílias.

18Foi o seu termo até Jezreel, Quesulote, Suném;

19Hafaraim, Siom, Anaarate,

20Rabite, Quisião, Ebes,

21Remete, En-Ganim, En-Hadá, Bete-Pazes,

22e, estendendo-se até Tabor, Saazima e Bete-Semes, os seus extremos
chegaram ao Jordão; dezesseis cidades com suas aldeias.

23Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias;
as cidades com suas aldeias.

A herança de Aser

24Saiu a quinta sorte à tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25Foi o seu termo Helcate, Hali, Béten, Acsafe;

26Alameleque, Amade e Misal; estendeu-se, para o ocidente, até o Carmelo
e Sior-Libnate;

27deu volta, para o nascente do sol, a Bete-Dagom e chegou até Zebulom, e
o vale de Iftá-El da banda do norte, em Bete-Emeque e Neiel; estendeu-se,
pela esquerda, até Cabul,

28Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, até a grande Sidom;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29deu volta a Ramá, e à cidade fortificada de Tiro; e, virando-se para Hosa,
os seus extremos chegaram ao mar, na região de Aczibe, …

30também Umá, Afeca e Reobe; vinte e duas cidades com suas aldeias.

31Esta é a herança da tribo do filhos de Aser, segundo as suas famílias; estas
cidades com suas aldeias.

A herança de Naftali

32Saiu a sexta sorte aos filhos de Naftali, isto é, aos filhos de Naftali, segundo
as suas famílias.

33Foi o seu termo desde Helefe, do terebinto em Zaanim, e Adami-Neguebe
e Jabneel, até Lacum; os seus extremos chegaram ao Jordão;

34deu volta, para o ocidente, até Aznote-Tabor e dali se estendeu até
Hucoque; chegou a Zebulom, da banda do sul, a Aser, da banda do ocidente
e a Judá, junto ao Jordão, para o nascente do sol.

35As cidades fortificadas foram Zidim, Zer, Hamate, Racate, e Quinerete,

36Adamá, Ramá, Hazor,

37Quedes, Edrei, En-Hazor,

38Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes; dezenove cidades com
suas aldeias.

39Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias;
as cidades com suas aldeias.

A herança de Dã

40Saiu a sétima sorte à tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41Foi o termo da sua herança Zorá, Estaol, Ir-Semes,

42Saalabim, Aijalom, Itla,

43Elom, Timna, Ecrom,

44Elteque, Gibetom, Baalate,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45 Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom,

46 Me-Jarcom e Racom, com o termo defronte de Jope.

47 O termo dos filhos de Dã foi ultrapassado, porque os filhos de Dã, subindo, pelejaram contra Lesém e a tomaram; ferindo-a ao fio da espada e apoderando-se dela, a habitaram e chamaram-lhe Dã, do nome de Dã, seu pai.

48 Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias; estas cidades com suas aldeias.

A herança de Josué

49 Acabaram, pois, de repartir a terra em herança pelos seus termos; e os filhos de Israel deram a Josué, filho de Num, herança no meio deles.

50 Segundo a ordem de Jeová, deram-lhe a cidade que ele pediu, a saber, Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim; ele reedificou-a e ali habitou.

51 Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os cabeças das casas paternas nas tribos dos filhos de Israel repartiram em herança por sorte em Siló, diante de Jeová, à entrada da tenda da revelação. Assim, acabaram de repartir a terra.

Josué 20

Estabelecem-se as cidades de refúgio

1 Disse Jeová a Josué:

2 Fala aos filhos de Israel: designai para vós as cidades de refúgio, de que vos falei por meio de Moisés,

3 para que ali se acolha o homicida que tiver matado alguma pessoa por engano e sem intenção. Elas vos servirão de refúgio contra o vingador de sangue.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Fugindo para uma dessas cidades, apresentar-se-á à entrada da mesma e exporá a sua causa aos ouvidos dos anciãos da tal cidade, os quais o acolherão ali e lhe darão lugar, para que habite entre eles.

5Se o vingador de sangue o perseguir, não entregarão o homicida nas mãos dele, porque matou ao seu próximo sem intenção e sem odiá-lo antes.

6Habitará nessa cidade até que compareça em juízo perante a congregação, até que morra o sumo sacerdote que for naqueles dias; então, voltará o homicida e virá à sua cidade e à sua casa, à cidade donde fugiu.

7Designaram a Quedes, na Galileia, na região montanhosa de Naftali, e a Siquém, na região montanhosa de Efraim, e a Quiriate-Arba (Esta é Hebrom.), na região montanhosa de Judá.

8Além do Jordão, na altura de Jericó, para o oriente, designaram a Bezer, no deserto, no planalto da tribo de Rúben, a Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e a Golã, em Basã, da tribo de Manassés.

9Estas foram as cidades constituídas para todos os filhos de Israel e para o peregrino que habitava entre eles, para que todo aquele que matasse alguma pessoa por engano ali se refugiasse e não morresse às mãos do vingador do sangue, até se apresentar perante a congregação.

Josué 21

As cidades da tribo de Levi

1Então, se chegaram os cabeças das casas paternas dos levitas a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos cabeças das casas paternas das tribos dos filhos de Israel

2e lhes falaram em Siló, na terra de Canaã, dizendo: Por meio de Moisés ordenou Jeová que se nos dessem cidades em que habitássemos e os arrabaldes delas para o nosso gado.

3Da sua herança deram os filhos de Israel aos levitas, segundo a ordem de Jeová, estas cidades com seus arrabaldes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Saiu a sorte às famílias dos coatitas. Os filhos de Arão, o sacerdote, que
eram dos levitas, receberam por sorte, da tribo de Judá, da tribo dos
simeonitas e da tribo de Benjamim treze cidades.

5Os mais filhos de Coate receberam por sorte das famílias da tribo de Efraim,
da tribo de Dã e da meia tribo de Manassés dez cidades.

6Os filhos de Gérson receberam por sorte, das famílias da tribo de Issacar,
da tribo de Naftali e da meia tribo de Manassés em Basã treze cidades.

7Os filhos de Merari, segundo as suas famílias, receberam da tribo de Rúben,
da tribo de Gade e da tribo de Zebulom doze cidades.

8Os filhos de Israel deram por sorte aos levitas estas cidades com seus
arrabaldes, como Jeová ordenou por meio de Moisés.

9Deram da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão estas
cidades cujos nomes vão aqui mencionados

10e que pertenceram aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, que eram
dos filhos de Levi, pois a eles caiu a primeira sorte.

11Na região montanhosa de Judá, deram-lhes Quiriate-Arba, o qual Arba era
pai de Anaque (esta é Hebrom), com seus arrabaldes ao redor.

12Mas deram o campo da cidade e suas aldeias a Calebe, filho de Jefoné,
para sua possessão.

13Aos filhos de Arão, o sacerdote, deram Hebrom, cidade de refúgio para o
homicida, com seus arrabaldes e Libna com seus arrabaldes;

14e Jatir, com seus arrabaldes; e Estemoa, com seus arrabaldes;

15e Holom com seus arrabaldes; e Debir, com seus arrabaldes;

16e Aim com seus arrabaldes; Jutá, com seus arrabaldes; e Bete-Semes, com
seus arrabaldes: nove cidades dessas duas tribos.

17Da tribo de Benjamim, deram Gibeão, com seus arrabaldes; e Geba, com
seus arrabaldes;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18e Anatote, com seus arrabaldes; e Almom, com seus arrabaldes: quatro
cidades.

19Os sacerdotes, filhos de Arão, tiveram ao todo treze cidades com seus
arrabaldes.

20As famílias dos filhos de Coate, os levitas, isto é, os mais filhos de Coate,
receberam da tribo de Efraim as cidades da sua sorte.

21Na região montanhosa de Efraim, deram-lhes Siquém, cidade de refúgio
para o homicida, com seus arrabaldes; e Gezer, com seus arrabaldes;

22e Quibzaim, com seus arrabaldes; e Bete-Horom, com seus arrabaldes:
quatro cidades.

23Da tribo de Dã, deram Elteque, com seus arrabaldes; e Gibetom, com seus
arrabaldes,

24e Aijalom, com seus arrabaldes; e Gate-Rimom, com seus arrabaldes:
quatro cidades.

25Da meia tribo de Manassés, deram Taanaque, com seus arrabaldes; e Gate-
Rimom, com seus arrabaldes: duas cidades.

26Os mais filhos de Coate tiveram, ao todo, dez cidades com seus arrabaldes.

27Aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, deram, em Basã, da meia
tribo de Manassés, Golã, cidade de refúgio para o homicida, com seus
arrabaldes; e Beesterá, com seus arrabaldes: duas cidades.

28E da tribo de Issacar, deram Quisião, com seus arrabaldes; e Daberate, com
seus arrabaldes;

29e Jarmute, com seus arrabaldes; e En-Ganim, com seus arrabaldes: quatro
cidades.

30Da tribo de Aser, deram Misal, com seus arrabaldes; e Abdom, com seus
arrabaldes;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31e Helcate, com seus arrabaldes; e Reole, com seus arrabaldes: quatro cidades.

32Da tribo de Naftali, deram na Galileia, Quedes, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes, Hamote-Dor, com seus arrabaldes; e Cartã, com seus arrabaldes: três cidades.

33Os gersonitas, segundo as suas famílias, tiveram, ao todo, treze cidades com seus arrabaldes.

34Às famílias dos filhos de Merari, aos mais levitas, deram da tribo de Zebulom, Jocneão, com seus arrabaldes; e Cartã, com seus arrabaldes;

35e Dimna, com seus arrabaldes; e Naalal, com seus arrabaldes: quatro cidades.

36Da tribo de Rúben, deram Bezer, com seus arrabaldes; e Jaza, com seus arrabaldes;

37Quedemote, com seus arrabaldes; e Mefaate, com seus arrabaldes: quatro cidades.

38Da tribo de Gade, deram, em Gileade, Ramote, cidade de refúgio para o homicida, com seus arrabaldes; e Maanaim, com seus arrabaldes;

39e Hesbom, com seus arrabaldes; e Jazer, com seus arrabaldes; ao todo, quatro cidades.

40Os filhos de Merari, as mais famílias dos levitas, tiveram por sorte, segundo as suas famílias, ao todo, essas doze cidades.

41 Os levitas tiveram, no meio da possessão dos filhos de Israel, ao todo, quarenta e oito cidades com seus arrabaldes.

42Cada uma dessas cidades tinha os seus arrabaldes ao redor; assim foi com todas elas.

43 Assim, deu Jeová a Israel toda a terra que prometeu, com juramento, que daria a seus pais; eles a possuíram e nela habitaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44Jeová deu-lhes descanso, conforme tudo o que jurou a seus pais. Nenhum de todos os seus inimigos ao redor lhes resistiu; Jeová entregou-lhes nas mãos todos os seus inimigos.

45Não falhou nenhuma de todas as boas coisas que Jeová tinha prometido à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

Josué abençoa e manda para suas casas as duas e meia tribos

1 Então, chamou Josué os rubenitas, os gaditas e a meia tribo de Manassés

2e lhes disse: Vós tendes observado tudo o que Moisés, servo de Jeová, vos ordenou e tendes obedecido à minha voz em tudo quanto vos ordenei.

3A vossos irmãos não tendes desamparado durante estes muitos dias até hoje, porém tendes cuidado de observar o mandamento de Jeová, vosso Deus.

4Tendo Jeová, vosso Deus, dado descanso a vossos irmãos, como lhes falou, agora tornai-vos e ide para as vossas tendas, para a terra da vossa possessão, que Moisés, servo de Jeová, vos deu além do Jordão.

5Cuidai, entretanto, diligentemente de cumprir o que Moisés, servo de Jeová, vos ordenou, a saber, o mandamento e a lei de amar a Jeová, vosso Deus, de andar em todos os seus caminhos, de cumprir os seus mandamentos, de vos unir a ele e de o servir de todo o vosso coração e de toda a vossa alma.

6Assim, Josué os abençoou e os despediu, e eles foram para as suas tendas.

7 Ora, Moisés tinha dado herança, em Basã, à meia tribo de Manassés, porém à outra metade Josué deu herança entre seus irmãos, além do Jordão, para o ocidente. Também, quando Josué os enviou para as suas tendas, os abençoou

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8e disse-lhes: Voltai para as vossas tendas, levando muitas riquezas, muitíssimo gado, prata, ouro, cobre, ferro e muitíssimos vestidos; reparti com vossos irmãos o despojo dos vossos inimigos.

9Os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés voltaram e separaram-se dos filhos de Israel, em Siló, que está na terra de Canaã, para irem à terra de Gileade, à terra da sua possessão, que obtiveram, segundo a ordem de Jeová, por intermédio de Moisés.

O altar do testemunho

10Tendo chegado à região próxima ao Jordão, a qual está na terra de Canaã, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram ali um altar junto ao Jordão, um grandíssimo altar.

11Os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região próxima ao Jordão, da banda que pertence aos filhos de Israel.

12O que tendo ouvido os filhos de Israel, congregaram-se em Siló, para subir a pelejar contra eles.

13Aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, enviaram os filhos de Israel Fineias, filho do sacerdote Eleazar,

14e, com ele, dez príncipes, um príncipe de família para cada uma das tribos de Israel; e cada um deles era o cabeça das suas famílias entre os milhares de Israel.

15Foram ter com os filhos de Rúben, com os filhos de Gade e com a meia tribo de Manassés, à terra de Gileade, e disseram-lhes:

16Assim diz toda a congregação de Jeová: Que transgressão é esta que cometestes contra o Deus de Israel, para deixardes hoje de seguir a Jeová, visto que edificastes um altar, para vos rebelardes contra Jeová?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Acaso, nos há sido pequena demais a iniquidade de Peor, de que até hoje
não nos temos purificado, apesar de ter vindo uma praga sobre a
congregação de Jeová,

18para que vós, hoje, deixeis de seguir a Jeová? Visto que rebelais hoje
contra Jeová, amanhã se irará contra toda a congregação de Israel.

19Todavia, se a terra da vossa herança for imunda, passai para a terra da
possessão de Jeová, onde se acha o seu tabernáculo, e tende herança entre
nós; porém não vos rebeleis contra Jeová, nem rebeleis contra nós,
edificando-vos um altar afora o altar de Jeová, nosso Deus.

20Não cometeu Acã, filho de Zera, transgressão no tocante ao anátema, e
não caiu ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não
pereceu só na sua iniquidade.

21Então, os filhos de Rúben, os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés
responderam aos cabeças dos milhares de Israel:

22Jeová, Deus dos deuses, Jeová, Deus dos deuses, o sabe, e o saberá Israel,
se em rebeldia ou se por transgressão contra Jeová (não nos salves tu hoje)

23edificamos um altar para deixarmos de o seguir; ou para oferecermos sobre
esse altar holocaustos, ou oferta de cereais, ou para oferecermos sobre ele
sacrifícios de ofertas pacíficas (Jeová mesmo de nós requeira.)

24e se, antes, pelo contrário, o não fizemos com cuidado e de propósito,
pensando: No futuro, vossos filhos poderiam dizer a nossos filhos: Que
tendes vós com Jeová, Deus de Israel?

25Pois Jeová pôs o Jordão por termo entre nós e vós, ó filhos de Rúben e ó
filhos de Gade; não tendes parte em Jeová. Assim, vossos filhos farão que os
nossos deixem de temer a Jeová.

26Por isso, dissemos: Preparemos para edificarmos um altar, não para
holocaustos, nem para sacrifícios;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27porém entre nós e vós e entre as nossas gerações depois de nós servirá de testemunho para podermos cumprir o serviço de Jeová diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas; a fim de que, no futuro, não digam vossos filhos aos nossos: Não tendes parte em Jeová.

28Portanto dissemos: Quando assim disserem no futuro a nós ou às nossas gerações, responderemos: Vede o modelo do altar de Jeová que nossos pais fizeram, não para holocaustos, nem para sacrifícios; mas é testemunho entre nós e vós.

29Longe de nós o rebelarmo-nos contra Jeová e deixarmos hoje de o seguir, edificando um altar para holocaustos, para ofertas de cereais ou para sacrifícios, afora o altar de Jeová, nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo.

30Quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel que estavam com ele ouviram as palavras que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés falaram, ficaram satisfeitos.

31Respondeu Fineias, filho do sacerdote Eleazar, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: Hoje, sabemos que Jeová está no meio de nós, porque não cometestes esta transgressão contra ele; agora, livrastes os filhos de Israel da mão de Jeová.

32Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, deixando os filhos de Rúben e os filhos de Gade, voltaram da terra de Gileade, para a terra de Canaã, aos filhos de Israel e deram-lhes conta de tudo.

33Com isso ficaram satisfeitos os filhos de Israel, que bendisseram a Deus e não falaram mais de subir a pelejar contra eles, para destruírem a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade.

34Os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram ao altar Ede; pois, disseram eles, é testemunho entre nós que Jeová é Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Josué 23

Josué exorta ao povo a observar a lei do Senhor

1Passados muitos dias, havendo Jeová dado descanso a Israel de todos os
seus inimigos ao redor e sendo Josué já velho e mui avançado em anos,

2chamou Josué a todo o Israel, aos seus anciãos, aos seus cabeças, aos seus
juízes e aos seus oficiais e disse-lhes: Eu já sou velho e mui avançado em
anos.

3Vós tendes visto tudo o que Jeová, vosso Deus, tem feito a todas estas
nações por causa de vós, porque Jeová, vosso Deus, é que tem pelejado por
vós.

4Vede que vos reparti por sorte estas nações que ficam, para serem herança
das vossas tribos, juntamente com todas as nações que tenho exterminado,
desde o Jordão até o mar Grande, para o pôr do sol.

5Jeová, vosso Deus, as expulsará de diante de vós e as tirará da vossa
vista; possuireis a sua terra, como Jeová, vosso Deus, vos falou.

6Sede mui corajosos em guardar e cumprir tudo o que está escrito no livro
da lei de Moisés, para que dela não vos desvieis nem para a direita nem para
a esquerda;

7para que não entreis no meio destas nações que ficam entre vós. Não façais
menção dos nomes dos seus deuses, nem por eles façais jurar, nem os sirvais,
nem os adoreis;

8porém uni-vos a Jeová, vosso Deus, como tendes feito até o dia de hoje.

9Pois Jeová expulsou de diante de vós nações grandes e fortes, porém,
quanto a vós, ninguém vos tem resistido até o dia de hoje.

10Um só homem dentre vós perseguirá a mil, pois Jeová, vosso Deus, é quem
peleja por vós, como vos falou.

11Cuidai diligentemente de amar a Jeová, vosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Porém, se de alguma maneira vos voltardes, e vos unirdes ao restante
destas nações que ficam entre vós, e contrairdes com elas matrimônios, e
entrardes a elas, e elas a vós,

13sabei com certeza que Jeová, vosso Deus, não continuará a expulsar estas
nações de diante de vós; porém elas virão a ser para vós uma armadilha, e
um laço, e um açoite às vossas ilhargas, e espinhos nos vossos olhos, até
perecerdes nesta boa terra que Jeová, vosso Deus, vos deu.

14Eis que, hoje, eu vou indo pelo caminho de toda a terra. Sabeis em vossos
corações e em vossas almas que não tem falhado nenhuma de todas as boas
coisas que Jeová, vosso Deus, falou a vosso respeito; todas vos sobrevieram,
nenhuma delas falhou.

15Assim como vos sobrevieram todas as boas coisas de que vos falou Jeová,
vosso Deus, assim trará ele sobre vós todas as más coisas, até vos ter
exterminado desta boa terra que Jeová, vosso Deus, vos deu.

16Quando transgredirdes a aliança que Jeová, vosso Deus, vos ordenou, e
fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, contra vós se acenderá a
ira de Jeová, e depressa perecereis da boa terra que vos deu.

Josué 24

Josué traz à memória do povo tudo o que Deus tinha feito por ele

1 Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém e chamou os anciãos de
Israel, os seus cabeças, os seus juízes e os seus oficiais; e eles se apresentaram
diante de Deus.

2Josué disse a todo o povo: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Além do rio,
antigamente habitaram vossos pais, Tera, pai de Abraão e pai de Naor, e
serviram a outros deuses.

3E tirei a vosso pai Abraão dalém do rio, e o fiz andar por toda a terra de
Canaã, e multipliquei a sua semente, e dei-lhe Isaque.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4A Isaque dei Jacó e Esaú; e a Esaú dei o monte Seir para o possuir. Jacó e
seus filhos desceram ao Egito.

5Então, mandei Moisés e Arão, e feri ao Egito com pragas, conforme tudo o
que fiz ali, e, depois, vos tirei de lá.

6Tirei do Egito a vossos pais, e viestes ao mar; os egípcios perseguiram a
vossos pais com carros e com cavalheiros até o mar Vermelho.

7Quando clamaram a Jeová, pôs ele trevas entre vós e os egípcios, e trouxe
o mar sobre eles, e os cobriu; e os vossos olhos viram o que fiz no
Egito. Habitastes no deserto muitos dias.

8Eu vos trouxe para a terra dos amorreus, que habitavam além do Jordão;
e, pelejando eles contra vós, entreguei-os nas vossas mãos, e possuístes a sua
terra; e destruí-os de diante de vós.

9Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e pelejou contra Israel.
Mandou chamar a Balaão, filho de Beor, para que vos amaldiçoasse,

10porém eu não quis ouvir a Balaão; portanto, ele vos abençoou
grandemente. Assim, vos livrei das suas mãos.

11Passastes o Jordão e viestes a Jericó. Pelejaram contra vós os homens de
Jericó, os amorreus, os ferezeus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os
heveus e os jebuseus; e entreguei-os nas vossas mãos.

12Enviei vespas à vossa frente, que expulsaram de diante de vós os dois reis
dos amorreus, não com a tua espada, nem com o teu arco.

13Eu vos dei uma terra que não trabalhastes e cidades que não edificastes, e
nelas habitais; comeis de vinhas e olivais que não plantastes.

Josué faz, de novo, concerto com o povo

14 Agora, temei a Jeová e servi-o com sinceridade e com verdade. Deitai fora
os deuses a que vossos pais serviram além do rio e no Egito e servi a Jeová.

15Se vos parece mal o servirdes a Jeová, escolhei hoje a quem haveis de
servir: se aos deuses a quem serviram vossos pais além do rio ou aos deuses

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

dos amorreus, em cuja terra habitais. Eu e minha casa, porém, havemos de servir a Jeová.

16O povo respondeu: Longe de nós o abandonarmos a Jeová, para servirmos outros deuses;

17porque Jeová, nosso Deus, é quem nos tirou a nós e nossos pais da terra do Egito, da casa da servidão, quem fez todos aqueles grandes milagres à nossa vista e nos preservou em todo o caminho em que andamos e entre todos os povos pelo meio dos quais passamos.

18Jeová expulsou de diante de nós todos os povos, mesmo os amorreus, que habitavam na terra. Portanto, nós também havemos de servir a Jeová, pois ele é o nosso Deus.

19Disse Josué ao povo: Não podeis servir a Jeová, porque ele é Deus santo. Ele é Deus zeloso; não perdoará a vossa transgressão nem os vossos pecados.

20Se abandonardes a Jeová e servirdes a deuses estranhos, ele se tornará, vos fará o mal e vos consumirá, depois de vos ter feito o bem.

21Disse o povo a Josué: Não. Porém havemos de servir a Jeová.

22Josué respondeu ao povo: Sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes a Jeová para o servir. Responderam: Somos testemunhas.

23Agora, disse Josué, deitai fora os deuses estranhos que estão no meio de vós e inclinai os vossos corações para Jeová, Deus de Israel.

24O povo disse a Josué: Havemos de servir a Jeová, nosso Deus, e obedecer à sua voz.

25Fez Josué, nesse dia, aliança com o povo e pôs-lhe um estatuto e uma ordenança em Siquém.

26Josué escreveu essas palavras no livro da lei de Deus; tomou uma grande pedra e a pôs ali debaixo do carvalho que estava no santuário de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra será testemunha contra nós,
porque ela ouviu todas as palavras que Jeová nos falou; será testemunha
contra vós, para que não negueis o vosso Deus.

28Assim, despediu Josué ao povo, cada um para a sua herança.

A morte de Josué e de Eleazar

29Depois dessas coisas, morreu Josué, filho de Num, servo de Jeová, tendo
cento e dez anos de idade.

30Sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Sera, que está na
região montanhosa de Efraim, da banda do norte do monte Gaás.

31Israel serviu a Jeová todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que
ainda viveram depois de Josué, e sabiam todas as obras que Jeová havia
feito a favor de Israel.

32 Aos ossos de José, que os filhos de Israel trouxeram do Egito, sepultaram-
nos em Siquém, no pedaço de campo que Jacó comprou aos filhos de Hamor,
pai de Siquém, por cem peças de dinheiro; e tornaram-se a herança dos
filhos de José.

33Morreu também Eleazar, filho de Arão, e sepultaram-no no outeiro que a
seu filho Fineias fora dado na região montanhosa de Efraim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O livro dos Juízes

Juízes 1

Novas conquistas pelas tribos

1Depois da morte de Josué, consultaram os filhos de Israel a Jeová, dizendo:
Quem dentre nós subirá, primeiro, aos cananeus, para pelejar contra eles?

2Respondeu Jeová: Subirá Judá; eis que lhe entreguei a terra na sua mão.

3Então, disse Judá a Simeão, seu irmão: Sobe comigo à minha sorte, e pelejemos contra os cananeus, que eu também subirei contigo à tua sorte. Simeão foi com ele.

4Subiu Judá, e Jeová lhes entregou nas mãos os cananeus e os ferezeus: feriram deles, em Bezeque, dez mil homens.

5Acharam, em Bezeque, a Adoni-Bezeque; pelejaram contra ele e feriram aos cananeus e aos ferezeus.

6Fugiu Adoni-Bezeque; mas, perseguindo-o, prenderam-no, e cortaram-lhe os dedos polegares das mãos e dos pés.

7Disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, a quem haviam sido cortados os dedos polegares das mãos e dos pés, apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa: assim como eu fiz, assim Deus me retribuiu. Levaram-no a Jerusalém, e ali morreu.

8Os filhos de Judá, pelejando contra Jerusalém, tomaram-na e passaram-na ao fio da espada, pondo fogo à cidade.

9Depois, os filhos de Judá desceram a pelejar contra os cananeus, que habitavam na região montanhosa, no Neguebe e na Sefelá.

10Judá marchou contra os cananeus que moravam em Hebrom (ora o nome de Hebrom era dantes Quiriate-Arba); e feriu a Sesai, Aimã e Talmai.

11Dali partiu contra os habitantes de Debir (ora, o nome de Debir era dantes Quiriate-Sefer).

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Disse Calebe: Ao homem que ferir a Quiriate Sefer, e a tomar, a esse darei
por mulher minha filha Acsa.

13Tomou-a Otniel, filho de Quenaz, irmão mais moço de Calebe; e este lhe
deu por mulher sua filha Acsa.

14Estando ela em caminho para casa de Otniel, persuadiu-lhe que pedisse ao
pai um campo. Ela saltou do seu jumento; Calebe perguntou-lhe: Que é o
que tens?

15Respondeu ela: Dá-me uma bênção; porquanto me estabeleceste na terra
do Neguebe, dá-me também fontes de água. Deu-lhe, pois, Calebe as fontes
superiores e as fontes inferiores.

16Os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das Palmeiras
com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está no Neguebe de Arade;
foram e habitaram com o povo da terra.

17Depois, Judá marchou com Simeão, seu irmão, e feriram aos cananeus que
habitavam em Zefate e totalmente a destruíram. O nome da cidade
chamava-se Hormá.

18Também Judá tomou a Gaza, a Asquelom e a Ecrom com os seus termos.

19Jeová foi com Judá. Este desapossou os habitantes da região montanhosa;
porém não pôde desapossar os habitantes do vale, porque tinham carros de
ferro.

20Como Moisés havia dito, deram Hebrom a Calebe, que dali expulsou os
três gigantes.

21Os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em
Jerusalém; mas eles ficaram habitando com os filhos de Benjamim em
Jerusalém, até o dia de hoje.

22A casa de José, também eles subiram contra Betel; e Jeová era com eles.

23A casa de José enviou espias a reconhecer a Betel (ora, a cidade antes se
chamava Luz).

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Os vigias viram sair da cidade um homem e disseram-lhe: Mostra-nos o
caminho para entrarmos na cidade, e usaremos de misericórdia contigo.

25Mostrou-lhes o caminho para entrarem na cidade, a qual foi por eles
passada ao fio da espada; porém deixaram ir livre aquele homem com toda
a sua família.

26Então, entrou esse homem na terra dos heteus, edificou uma cidade e pôs-
lhe o nome de Luz, a qual assim se chama até ao dia de hoje.

Terras não conquistadas pelos israelitas

27 Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã e suas vilas, nem os de
Taanaque, de Dor, de Ibleão e de Megido com suas vilas; porém os cananeus
resolveram habitar na mesma terra.

28Quando Israel cobrou forças bastantes, obrigou os cananeus a trabalhos
forçados e não os expeliu de todo.

29 Efraim não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer, mas estes
ficaram habitando ali com ele.

30Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom, nem os de Naalol; mas
os cananeus ficaram habitando entre eles e foram obrigados a trabalhos
forçados.

31Aser não expulsou os habitantes de Aco, nem de Sidom, nem de Alabe,
nem de Aczibe, nem de Helba, nem de Afeca, nem de Reobe;

32mas os aseritas moraram no meio dos cananeus, habitantes da terra,
porque não os expulsaram.

33Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os de Bete-Anate;
porém morou entre os cananeus, habitantes da terra; todavia, os habitantes
de Bete-Semes e Bete-Anate foram obrigados a trabalhos forçados.

34Os amorreus impeliram aos filhos de Dã até a região montanhosa; porque
não lhes permitiram descer ao vale;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35mas os amorreus resolveram habitar em Heres, em Aijalom e em Saalbim. Contudo, a mão da casa de José prevaleceu, de sorte que foram obrigados a trabalhos forçados.

36O termo dos amorreus foi desde a subida de Acrabim, Sela e dali para cima.

Juízes 2

O Anjo do Senhor repreende os israelitas

1 O Anjo de Jeová subiu de Gilgal a Boquim e disse: Eu vos fiz sair do Egito e vos trouxe à terra que, com juramento, prometi a vossos pais (eu disse: Nunca violarei a minha aliança convosco);

2vós não fareis aliança alguma com os habitantes desta terra, derrubareis os seus altares; porém não obedecestes à minha voz. Que é o que fizestes?

3Pelo que também eu disse: Não os expulsarei de diante de vós, mas eles vos serão por ciladas, e os seus deuses vos serão laços.

4Ao falar o Anjo de Jeová estas palavras a todos os filhos de Israel, levantou o povo a sua voz e chorou.

5Assim, esse lugar se chamou Boquim; ali fizeram sacrifícios a Jeová.

A infidelidade dos israelitas depois da morte de Josué

6 Tendo Josué despedido o povo, foram-se os filhos de Israel cada um para a sua herança, a fim de possuírem a terra.

7O povo serviu a Jeová todos os dias de Josué e dos anciãos que sobreviveram a Josué, os quais tinham visto todas as grandes obras que Jeová fizera a favor de Israel.

8Morreu Josué, filho de Num, servo de Jeová, com a idade de cento e dez anos.

9Sepultaram-no no termo da sua herança em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; após ela
levantou-se outra geração, que não conhecia a Jeová, nem tampouco as
obras que ele fizera a favor de Israel.

11Então, os filhos de Israel fizeram o mal à vista de Jeová e serviram
aos Baalins.

12Abandonaram a Jeová, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e
seguiram a outros deuses, dentre os deuses dos povos que estavam ao redor
deles; adoraram-nos e provocaram a Jeová à ira.

13Abandonaram a Jeová, e serviram a Baal e a Astarote.

14Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel, e ele os entregou nas mãos dos
espoliadores para os despojarem, e os vendeu aos seus inimigos ao redor, de
sorte que lhes não puderam mais resistir.

15Por onde quer que saíam, a mão de Jeová estava contra eles para o mal,
como ele havia dito, e como lhes havia jurado; e estavam em grande aperto.

16 Jeová suscitou juízes, que os livraram da mão dos que os despojavam.

17Contudo, não obedeceram aos seus juízes, porque se prostituíram a outros
deuses e os adoraram. Depressa se desviaram do caminho, por onde seus
pais andaram em obediência aos mandamentos de Jeová; não fizeram assim
como eles.

18Quando Jeová lhes suscitava juízes, ele era com o juiz, e os livrava da mão
dos seus inimigos todos os dias do juiz; pois Jeová se arrependia em atenção
ao gemer que lhes provocavam os que os oprimiam e apertavam.

19Mas, depois que o juiz era morto, reincidiam e tornavam-se piores do que
seus pais, seguindo após outros deuses para os servir e adorar; não
abandonavam nenhuma das suas práticas, nem a sua obstinação.

20Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel e ele disse: Porquanto esta nação
tem violado a minha aliança que ordenei a seus pais, e não tem obedecido
à minha voz,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21eu também não expulsarei de diante dela nenhuma das nações que Josué,
ao morrer, deixou,

22para por elas provar a Israel, se guardarão ou não, como seus pais o
guardaram, o caminho de Jeová para nele andar.

23Deixou Jeová essas nações, sem as desapossar imediatamente; nem as
entregou nas mãos de Josué.

Juízes 3

Nações que permaneceram para provar a Israel

1 Estas são as nações que Jeová deixou, para por elas provar a Israel, isto é,
a quantos não tiveram experiência de todas as guerras de Canaã.

2Isto fez tão somente para que as gerações dos filhos de Israel tivessem
experiência de guerra, sendo nela instruídos unicamente os que dantes não
tinham essa experiência.

3Estas são os cinco régulos dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios,
e os heveus que habitavam no monte Líbano, desde o monte Baal-Hermom
até à entrada de Hamate.

4Estes serviram para provar a Israel, a fim de saber se eles obedeceriam aos
mandamentos de Jeová, que ele ordenou aos seus pais por intermédio de
Moisés.

5Os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, dos heteus, dos
amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus.

6Tomaram por mulheres as filhas deles, deram suas filhas aos filhos dos
mesmos e serviram aos seus deuses.

Otniel livra a Israel da servidão de Cusã

7Os filhos de Israel fizeram o mal à vista de Jeová, e esqueceram-se de
Jeová, seu Deus, servindo os Baalins e as Aserotes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Pelo que se acendeu a ira de Jeová contra Israel, e os entregou nas mãos
de Cusã-Risataim, rei de Mesopotâmia; os filhos de Israel serviram a Cusã-
Risataim oito anos.

9Quando os filhos de Israel clamaram a Jeová, suscitou-lhes ele um salvador
que os livrou, a saber, Otniel filho de Quenaz, irmão mais moço de Calebe.

10O Espírito de Jeová veio sobre ele, e ele julgou a Israel; saiu a pelejar, e
Jeová entregou-lhe nas mãos a Cusã-Risataim, rei de Mesopotâmia, contra
o qual prevaleceu a sua mão.

11A terra teve descanso quarenta anos. Otniel, filho de Quenaz, morreu.

Eúde livra-os da servidão de Eglom

12Então, tornaram os filhos de Israel a fazer o mal à vista de Jeová; e Jeová
fortaleceu a Eglom, rei de Moabe, contra Israel, porque haviam feito o mal
à sua vista.

13Eglom, unindo a si os filhos de Amom e de Amaleque, foi-se e feriu a Israel.
Apoderaram-se da cidade das Palmeiras,

14e os filhos de Israel serviram a Eglom, rei de Moabe, dezoito anos.

15Mas, quando os filhos de Israel clamaram a Jeová, suscitou-lhes ele um
salvador, Eúde, filho de Gera, benjamita, homem canhoto. Por ele enviaram
os filhos de Israel tributo a Eglom, rei de Moabe.

16Eúde, fazendo para si um punhal de dois gumes, dum côvado de comprido,
cingiu-o debaixo do vestido à sua coxa direita.

17Apresentou o tributo a Eglom, rei de Moabe; ora, Eglom era em extremo
gordo.

18Eúde despediu a gente que trouxera o tributo, depois de o ter apresentado.

19Porém ele mesmo voltou das pedras esculpidas que estavam junto a Gilgal
e disse: Tenho que dizer-te, ó rei, uma palavra em segredo. Disse o rei:
Silêncio! Todos os que lhe assistiam saíram da sua presença.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Eúde entrou a ele, e o rei estava sentado inteiramente a sós na sua sala de verão. Disse Eúde: Tenho que dizer-te uma palavra da parte de Deus. O rei levantou-se logo da sua cadeira.

21Então, Eúde, estendendo a mão esquerda, tirou o punhal de sobre a coxa direita e lho cravou no ventre.

22O cabo também entrou após a folha, e a gordura fechou-se sobre ela, porque não tirou do ventre o punhal. Saíram as fezes.

23Eúde, saindo ao pórtico, cerrou sobre ele as portas da sala e trancou-as.

24Depois de ter ele saído, vieram os servos do rei. Olharam, e eis que as portas da sala estavam trancadas. Disseram: Sem dúvida ele está aliviando o ventre na privada do seu quarto.

25Esperaram até que viram que estavam enganados, pois que não abriu as portas da sala; portanto, tomaram a chave e as abriram. Eis que o seu senhor estava estendido morto em terra.

26Eúde escapou enquanto se demoravam e, tendo passado pelas pedras esculpidas, foi para Seirá.

27Depois de ter chegado, tocou na trombeta o alarme na região montanhosa de Efraim, e os filhos de Israel, com ele à frente, desceram dali.

28Disse-lhes: Segui-me, porque Jeová vos entregou nas mãos os vossos inimigos, os moabitas. Desceram após ele, apoderaram-se dos vaus do Jordão contra os moabitas, e não deixaram passar nem um só homem.

29Naquele tempo, feriram dos moabitas uns dez mil homens, cada um deles robusto e valente; e não escapou nem sequer um.

30Assim, foi subjugado Moabe, naquele dia, debaixo da mão de Israel. A terra teve descanso oitenta anos.

31Depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou a seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de boi; também ele livrou a Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Juízes 4

Servidão sob Jabim, rei de Canaã

1Os filhos de Israel tornaram a fazer o mal à vista de Jeová, depois da morte de Eúde.

2Entregou-os Jeová nas mãos de Jabim, rei de Canaã, que reinou em Hazor; o general do seu exército era Sísera, que habitava em Harosete dos Gentios.

3Clamaram os filhos de Israel a Jeová, porque Jabim tinha novecentos carros de ferro e, por vinte anos, oprimia cruelmente os filhos de Israel.

Débora e Baraque livram-nos

4Débora, profetisa, mulher de Lapidote, julgava a Israel naquele tempo.

5Ela se assentava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim; e os filhos de Israel subiam a ter com ela a juízo.

6Esta mandou chamar a Baraque, filho de Abinoão, de Quedes-Naftali, e lhe disse: Não te ordena Jeová, Deus de Israel: Vai, e marcha para o monte Tabor, e leva contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?

7Atrairei a ti ao rio Quisom Sísera, general das hostes de Jabim, juntamente com os seus carros e com as suas tropas, e to entregarei nas mãos.

8Disse-lhe Baraque: Se vieres comigo, irei; mas, se não vieres comigo, não irei.

9Respondeu ela: Certamente irei contigo. Contudo, não será tua a glória na expedição em que vais; porque Jeová entregará a Sísera nas mãos duma mulher. Levantou-se Débora e foi com Baraque a Quedes.

10Baraque convocou a Zebulom e a Naftali em Quedes; subiram dez mil homens após ele; também Débora subiu com ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Ora, Héber, queneu, se tinha separado dos queneus, a saber, dos filhos de
Hobabe, sogro de Moisés, e tinha armado as suas tendas até chegar ao
terebinto em Zaanim, que está junto a Quedes.

12Anunciaram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, tinha subido ao monte
Tabor.

13Sísera ajuntou todos os seus carros, novecentos carros de ferro, e todo o
povo que estava com ele, desde Harosete dos Gentios até o rio Quisom.

14Disse Débora a Baraque: Levanta-te, porque este é o dia em que Jeová
entregou nas tuas mãos a Sísera; não saiu Jeová diante de ti? Desceu
Baraque do monte Tabor e dez mil homens após ele.

15Diante de Baraque Jeová desbaratou ao fio da espada a Sísera com todos
os seus carros e todas as suas hostes; Sísera desceu do seu carro e fugiu a pé.

16Mas Baraque perseguiu os carros e as hostes até Harosete dos Gentios.
Todas as hostes de Sísera caíram ao fio da espada; não escapou nem sequer
um só homem.

Jael mata a Sísera

17Entretanto, Sísera fugiu a pé à tenda da Jael, mulher de Héber, queneu,
porque havia paz entre Jabim, rei de Hazor, e a casa de Héber, queneu.

18Saindo Jael ao encontro de Sísera, disse-lhe: Entra, senhor meu, entra na
minha tenda; não temas. Sísera entrou-lhe na tenda, e ela o cobriu com uma
coberta.

19Ele lhe disse: Dá-me de beber um pouco de água, porque estou com sede.
Ela abriu um odre de leite, e lhe deu a beber, e o cobriu.

20Ele lhe disse mais: Põe-te à porta da tenda, e quando alguém vier e te
perguntar: Está aqui alguém? responderás: Não.

21Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda e, levando um martelo
na mão, chegou-se a ele mansamente e cravou-lhe a estaca na fonte, de sorte

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

que penetrou na terra; pois estava num profundo sono e mui exausto. Assim morreu.

22Eis que, seguindo Baraque a Sísera, saiu-lhe Jael ao encontro e disse-lhe: Vem, e mostrar-te-ei o homem a quem procuras. Entrou-lhe na tenda; e eis que Sísera jazia morto, e o prego estava encerrado na sua fonte.

23Naquele dia, humilhou Deus a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.

24A mão dos filhos de Israel prevalecia cada vez mais contra Jabim, rei de Canaã, até que de todo o destruíram.

Juízes 5

O cântico de Débora

1 Cantaram, naquele dia, Débora e Baraque, filho de Abinoão, dizendo:

2 Por iniciarem o movimento os capitães em Israel, por se oferecer voluntariamente o povo, bendizei a Jeová.

3Ouvi, reis, dai ouvidos, potentados: eu mesma, eu da minha parte cantarei a Jeová, entoarei hinos a Jeová, Deus de Israel.

4 Jeová, quando saías de Seir, quando marchavas da região de Edom, tremeu a terra, gotejaram os céus, também as nuvens gotejaram águas.

5 Os montes se derreteram na presença de Jeová, até o Sinai, na presença de Jeová, Deus de Israel.

6Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael cessavam as caravanas, e andavam os viajantes por atalhos desviados.

7Cessaram as aldeias em Israel, cessaram, até que eu, Débora, me levantei, até que eu me levantei por mãe em Israel.

8Escolheram novos deuses; então, estava a guerra nas portas: viu-se, porventura, escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 O meu coração inclina-se para os comandantes de Israel, que se ofereceram
voluntariamente entre o povo; bendizei a Jeová.

10 Contai isso, vós os que cavalgais sobre jumentas brancas, os que vos
assentais sobre ricos tapetes, e os que andais pelo caminho.

11 Longe do estrondo dos flecheiros, nos lugares em que se tira água, ali
falarão da justiça de Jeová, das suas justiças para com as suas aldeias de
Israel. Desceu o povo de Jeová às portas.

12 Desperta, desperta, Débora: desperta, desperta, entoa um cântico. levanta-
te, Baraque, e leva presos os teus cativos, ó filho de Abinoão.

13 Desceu o restante dos nobres e o povo, desceu Jeová por mim contra os
poderosos.

14 De Efraim… a sua raiz em Amaleque; após de ti, Benjamim…, entre os
teus povos. De Maquir desceram os comandantes, e, de Zebulom, os que
levam o báculo de inspetores de tropas.

15 Os príncipes de Issacar estavam com Débora; e Issacar… assim Baraque.
Ao vale precipitaram-se em suas pegadas, entre as facções de Rúben havia
grandes discussões.

16 Por que te sentaste junto às lareiras, para ouvires os que apitam chamando
os rebanhos? Entre as facções de Rúben havia grandes discussões.

17 Gileade ficou da banda dalém do Jordão. Dã, por que vive ele na
vizinhança dos navios? Aser habitou na costa do Grande Mar, e deixou-se
estar junto aos portos.

18 Zebulom é um povo que temerariamente se expôs à morte, como também
Naftali, nas alturas do campo.

19 Vieram os reis e pelejaram; os reis de Canaã pelejaram então,
em Taanaque, junto às águas de Megido; lucro de dinheiro não levaram.

20 Desde os céus pelejaram, desde as suas órbitas pelejaram as estrelas contra
Sísera.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Arrastou-os a torrente de Quisom, a antiga torrente, a torrente de Quisom.
Ó minha alma, calcaste aos pés a força!

22 Então, feriram a terra as unhas dos cavalos no galope desenfreado dos
seus ginetes.

23 Amaldiçoai a Meroz, diz o Anjo de Jeová, amaldiçoai amargamente aos
seus habitantes, porque não vieram ao socorro de Jeová, ao socorro de
Jeová, como homens de valor.

24 Bendita mais que todas as mulheres será Jael, mulher de Héber, o queneu;
bendita será mais que as mulheres nômades.

25 Água pediu ele, leite lhe deu ela; numa taça de príncipes ofereceu-lhe
coalhada.

26 Estendeu a mão à estaca e a mão direita, ao martelo dos trabalhadores;
feriu a Sísera, rachou-lhe a cabeça, furou e traspassou-lhe as fontes.

27 Aos pés dela se encurvou, caiu, ficou estirado; aos pés dela se encurvou,
caiu; onde se encurvou, ali caiu morto.

28 Olhava pela janela a mãe de Sísera e exclamava através da grade: Por que
tarda em vir o seu carro? Por que se demoram os passos das suas carruagens?

29 As mais sábias das suas damas lhe respondem, e ela mesma responde a si
própria:

30 Não estão, porventura, achando, repartindo os despojos? A cada homem,
uma ou mais donzelas; para Sísera, despojos de estofos tintos, despojos de
estofos tintos bordados, um ou mais destes bordados como despojo para os
pescoços…?

31 Assim perecerão, Jeová, todos os teus inimigos; porém os que o amam
serão como quando o sol se levanta na sua força. Teve a terra descanso por
quarenta anos.

Juízes 6

Opressão sob os midianitas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Fizeram os filhos de Israel o mal à vista de Jeová, e ele os entregou nas
mãos de Midiã sete anos.

2 A mão de Midiã prevaleceu sobre Israel, por cuja causa fizeram para si os
filhos de Israel as covas que estão nos montes, e as cavernas, e as fortalezas.

3 Tendo Israel feito as suas semeaduras, subiam contra ele os midianitas, os
amalequitas e os filhos do Oriente;

4 e, acampando-se, destruíram as novidades da terra até a vizinhança de
Gaza, e nada deixavam em Israel para sustentar a vida, nem ovelhas, nem
bois, nem jumentos.

5 Pois eles subiam com os seus gados e tendas, e vinham tanto eles como os
seus camelos em multidão inumerável como gafanhotos; e entravam na terra
para a destruir.

6 Israel ficou muito extenuado por causa de Midiã; e clamavam os filhos de
Israel a Jeová.

7 Quando os filhos de Israel clamaram a Jeová por causa de Midiã,

8 mandou-lhes ele um profeta, que lhes disse: Assim diz Jeová, Deus de
Israel: Eu vos fiz subir do Egito e vos tirei da casa da servidão;

9 e vos livrei das mãos dos egípcios, e de todos os que vos oprimiam, e os
desapossei de diante de vós e dei-vos a sua terra.

10 Eu vos disse: Eu sou Jeová, vosso Deus; não temais os deuses dos amorreus,
em cuja terra habitais. Porém não obedecestes à minha voz.

Gideão visitado por um anjo de Jeová

11 Veio o Anjo de Jeová, e sentou-se debaixo do terebinto que estava em Ofra
e pertencia a Joás, abiezrita, cujo filho Gideão estava malhando trigo no
lagar, para o esconder dos midianitas.

12 Então lhe apareceu o Anjo de Jeová e lhe disse: Jeová é contigo,
valentíssimo varão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Respondeu-lhe Gideão: Ó senhor meu, se Jeová é conosco, por que, então, nos tem sucedido tudo isto? Onde estão todas as suas obras maravilhosas, de que nos falaram nossos pais, dizendo: Não nos fez Jeová subir do Egito? Porém, agora, ele nos desamparou e nos entregou nas mãos de Midiã.

14Virou-se para ele Jeová e disse: Vai nessa tua força e livra a Israel da mão de Midiã; porventura não te enviei?

15Replicou-lhe Gideão: Ó Senhor, como livrarei a Israel? Eis que a minha família é a mais pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa de meu pai.

16Tornou-lhe Jeová: Certamente serei contigo, e ferirás aos midianitas como a um só homem.

17Prosseguiu Gideão: Se achei graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que tu és quem fala comigo.

18Não te vás daqui até que eu volte, e traga o meu presente e ponha diante de ti. Respondeu ele: Eu esperarei até que voltes.

19Gideão entrou, e preparou um cabrito, e fez dum efa de farinha bolos asmos; pôs a carne num cesto, e o caldo, numa panela, e trouxe-lhe tudo para debaixo do terebinto, e lho apresentou.

20Disse-lhe o Anjo de Deus: Toma a carne e os bolos, põe-nos sobre esta rocha, e derrama-lhes por cima o caldo. Assim fez Gideão.

21Estendeu o Anjo de Jeová a ponta da vara que tinha na mão, e tocou a carne e os bolos asmos; da rocha subiu fogo e consumiu a carne e os bolos asmos; e o anjo de Jeová desapareceu-lhe dos olhos.

22Vendo que era o Anjo de Jeová, disse Gideão: Ai de mim, Deus Jeová, porque vi o Anjo de Jeová face a face.

23Disse-lhe Jeová: Paz seja contigo; não temas: não morrerás!

24Ali edificou Gideão um altar a Jeová, e chamou-lhe Jeová-Shalom: ainda está o altar até o dia de hoje em Ofra dos abiezritas.

Gideão destrói o altar de Baal

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Naquela noite lhe disse Jeová: Toma o touro de teu pai, a saber, o segundo
touro de sete anos, e derruba o altar de Baal, que é de teu pai, e corta a Aserá
que está junto ao altar.

26Edifica um altar a Jeová, teu Deus, no cume deste lugar forte, na forma
devida, toma o segundo touro, e oferece um holocausto, usando da lenha da
Aserá que cortarás.

27Gideão tomou dez dos seus servos e fez segundo Jeová lhe falara; mas,
porque teve medo da casa de seu pai e dos homens da cidade, não o fez de
dia, fê-lo de noite.

28Levantando-se os homens da cidade de madrugada, eis que estava o altar
de Baal derrubado, cortada a Aserá que estava junto a ele e oferecido o
segundo touro sobre o altar que havia sido edificado.

29Falaram uns aos outros: Quem fez isto? Depois de investigarem e
inquirirem, disseram: Foi Gideão, filho de Joás, quem fez isso.

30Os homens da cidade disseram a Joás: Tira para fora teu filho, para que
morra, porque derrubou o altar de Baal e cortou a Aserá que estava junto a
ele.

31Respondeu Joás a todos os que se puseram contra ele: Pleiteareis vós por
Baal? Ou salvá-lo-eis vós? (Quem pleitear por ele será morto ainda esta
manhã.) Se ele é deus, pleiteie por si mesmo, porque alguém derrubou o seu
altar.

32Naquele dia, chamou a Gideão Jerubaal, dizendo: Pleiteie Baal contra ele,
pois derrubou o seu altar.

33Ajuntaram-se todos os midianitas, os amalequitas e os filhos do Oriente;
passaram e acamparam-se no vale de Jezreel.

34Mas o Espírito de Jeová tomou posse de Gideão, que tocou o alarme;
congregou-se Abiezer após ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Enviou mensageiros por toda a tribo de Manassés, que se congregou após
ele; enviou também mensageiros a Aser, a Zebulom e a Naftali, que lhes
saíram ao encontro.

36Disse Gideão a Deus: Se tu hás de livrar a Israel por minha mão, como
disseste,

37eis que porei eu um velo de lã na eira: se o orvalho estiver só no velo, e
toda a terra ficar seca, conhecerei que hás de livrar a Israel por minha mão,
como disseste.

38Assim sucedeu, porque se levantou cedo no dia seguinte, apertou o velo,
e do velo espremeu o orvalho, enchendo de água uma taça.

39Disse mais Gideão a Deus: Não se acenda a tua ira contra mim, e só falarei
mais uma vez. Permite que eu faça a prova ainda esta vez com o velo; rogo-
te que só o velo esteja seco, e que haja orvalho sobre a terra toda.

40Deus assim o fez naquela noite: só no velo houve secura, e orvalho na terra
toda.

Juízes 7

Gideão com trezentos homens vence os midianitas

1Levantando-se de madrugada Jerubaal, que é Gideão, e todo o povo que
estava com ele, acamparam-se junto à fonte Harode: o arraial de Midiã
estava da banda do norte, perto do outeiro de Moré, no vale.

2Disse Jeová a Gideão: Tens contigo gente demais para eu entregar os
midianitas nas suas mãos, sem que Israel se glorie contra mim, dizendo: Foi
a minha própria mão que me salvou.

3Agora apregoa aos ouvidos do povo, dizendo: Quem é medroso e tímido,
volte e retire-se do monte Gileade. Voltaram do povo vinte e dois mil; e
ficaram dez mil.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Disse mais Jeová a Gideão: Ainda há povo em demasia. Faze-o descer às
águas, e ali tos provarei: Irá contigo aquele de quem eu te disser: Este irá
contigo; porém não irá aquele de quem eu te disser: Este não irá contigo.

5Fez descer o povo às águas; e disse Jeová a Gideão: Todo homem que
lamber as águas com a língua, como faz o cão, a esse porás à parte; como
também a todo aquele que se abaixar de joelhos para beber.

6Foi o número daqueles que lamberam, levando a mão à boca, trezentos
homens; mas todo o resto do povo abaixou-se de joelhos para beber água.

7Então, disse Jeová a Gideão: Com estes trezentos homens que lamberam a
água vos salvarei, e entregarei os midianitas nas tuas mãos. Quanto a todo
o povo, vá cada um ao seu lugar.

8Tomou o povo provisões na sua mão e as suas trombetas: Gideão enviou
todos os homens de Israel, cada um à sua tenda, porém reteve os trezentos
homens. Estava o arraial de Midiã em baixo do vale.

9Disse-lhe naquela noite Jeová: Levanta-te, desce ao arraial, porque to
entreguei nas mãos.

10Mas, se tu tiveres medo de descer, desce tu e teu moço, Pura, ao arraial;

11ouvirás o que dizem; depois, serão fortalecidas as tuas mãos para desceres
sobre o arraial. Desceu ele e o seu moço Pura ao extremo das sentinelas que
estavam no arraial.

12Os midianitas, os amalequitas e todos os filhos do Oriente estavam
estendidos no vale como gafanhotos em multidão; eram os seus camelos
uma multidão inumerável como areia que há na praia do mar.

13No momento em que Gideão chegou, um homem estava contando um
sonho ao seu companheiro e dizia: Tive um sonho. Eis que um pão de cevada
torrado veio rolando sobre o arraial de Midiã, chegou a uma tenda, bateu
nela de sorte que ela caiu, e virou-a de cima para baixo, de modo que ficou
estendida por terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Respondeu-lhe o companheiro: Isso não é outra coisa senão a espada de
Gideão, filho de Joás, homem israelita; nas mãos dele entregou Deus a Midiã
e a todo o arraial.

O estratagema das trombetas e dos cântaros

15Tendo Gideão ouvido a narração do sonho e a sua interpretação, prostrou-
se para adorar; voltou ao arraial de Israel e disse: Levantai-vos, pois Jeová
vos entregou nas mãos o arraial de Midiã.

16Dividiu os trezentos homens em três companhias e pôs nas mãos de todos
eles trombetas e cântaros vazios, contendo tochas.

17Disse-lhes: Olhai para mim e fazei assim como eu fizer. Quando eu chegar
à extremidade do arraial, como eu fizer, assim fareis vós.

18Quando eu tocar a trombeta, eu e todos os que estiverem comigo, tocai
também vós as trombetas ao redor de todo o arraial e dizei: por Jeová e por
Gideão!

19Gideão e os cem homens que com ele iam chegaram à extremidade do
arraial ao princípio da vigília média, havendo sido de pouco colocadas as
guardas; tocaram as trombetas e despedaçaram os cântaros que tinham nas
mãos.

20As três companhias tocaram as trombetas, despedaçaram os cântaros,
segurando com as mãos esquerdas as tochas e com as direitas as trombetas
para as tocarem e clamaram: A espada de Jeová e de Gideão!

21Conservou-se cada um no seu lugar ao redor do arraial, que todo deitou a
correr: gritaram e puseram-nos em fuga.

22Tocaram as trezentas trombetas, e Jeová fez voltar a espada de um contra
outro, e contra todo o arraial, que fugiu até Bete-Sita em direção de Zererá,
até ao termo de Abel-Meolá, junto a Tabate.

23Foram convocados os homens de Israel, de Naftali, de Aser e de toda a
tribo de Manassés, e perseguiam a Midiã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Gideão enviou mensageiros por toda a região montanhosa de Efraim,
dizendo: Descei ao encontro de Midiã e tomai-lhes as águas até Bete-Bara,
isto é, o Jordão. Foram convocados todos os homens de Efraim, e tomaram
as águas até Bete-Bara, o Jordão.

25Aprisionaram aos dois príncipes de Midiã, a Orebe e a Zeebe; mataram a
Orebe no penhasco de Orebe, e a Zeebe, no lagar de Zeebe. Perseguiram a
Midiã; e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, da
banda dalém do Jordão.

Juízes 8

Gideão aplaca os efraimitas e mata os reis dos midianitas

1Então lhe disseram os homens de Efraim: Que é isso que nos fizeste, em
não nos chamares, quando foste pelejar contra Midiã? Repreenderam-no
asperamente.

2Respondeu-lhes: Que fiz eu comparável com o que vós fizestes? Não são os
rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Abiezer?

3Deus vos entregou nas mãos os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; que pude
eu fazer de comparável com o que vós fizestes? Então se lhes aplacou a ira,
depois que ele dissera isso.

4Veio Gideão ao Jordão, que passou juntamente com os trezentos homens
que estavam com ele, desfalecidos, mas perseguindo.

5Disse aos homens de Sucote: Dai uns pães ao povo que me segue, pois estão
desfalecidos, e eu vou perseguindo a Zeba e a Zalmuna, reis de Midiã.

6Responderam os príncipes de Sucote: Porventura, já se acham no teu poder
as mãos de Zeba e Zalmuna, para que déssemos pão ao teu exército?

7Tornou-lhes Gideão: Pois, quando Jeová me tiver entregado nas mãos a
Zeba e a Zalmuna, hei de vos rasgar as carnes com os espinhos do deserto e
com os abrolhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Dali subiu a Penuel, e falou-lhes da mesma maneira. Os homens de Penuel
responderam-lhe como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9Disse também aos homens de Penuel: Quando eu voltar em paz, derrubarei
esta torre.

10Estavam Zeba e Zalmuna em Carcor, com as suas hostes, uns quinze mil
homens, os restantes de todo o exército dos filhos do Oriente: pois caíram
cento e vinte mil homens que puxavam da espada.

11Subiu Gideão pelo caminho dos nômades, ao oriente de Noba e Jogbeá, e
feriu a hoste inimiga, porque ela se dava por segura.

12Fugiram Zeba e Zalmuna: Gideão perseguiu-os, prendeu os dois reis de
Midiã, Zeba e Zalmuna, e desbaratou toda a hoste.

13Gideão, filho de Joás, voltou da peleja desde a subida de Heres.

14Tendo prendido a um moço dos homens de Sucote, o inquiriu. Este lhe deu
por escrito os nomes dos príncipes de Sucote, e dos seus anciãos, setenta e
sete homens.

15Veio aos homens de Sucote e disse: Eis aqui Zeba e Zalmuna, a respeito
dos quais me motejastes, dizendo: Porventura, se acham no teu poder as
mãos de Zeba e Zalmuna, para que déssemos pão aos teus homens que estão
desfalecidos?

16Tomou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto e abrolhos e, com eles,
ensinou aos homens de Sucote.

17Derrubou também a torre de Penuel e matou os homens da cidade.

18Disse a Zeba e Zalmuna: Que sorte de homens eram os que matastes em
Tabor? Responderam eles: Como és tu, assim eram eles; cada um parecia
filho de rei.

19Gideão tornou: Eles eram meus irmãos, filhos de minha mãe; por Jeová,
que se vós tivésseis poupado a vida a eles, eu não vos mataria!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Então, disse a Jéter, seu primogênito: Levanta-te e mata-os. O mancebo,
porém, não puxou da espada; pois temia, porque ainda era moço.

21Disseram Zeba e Zalmuna: Levanta-te e lança-te sobre nós, porque qual o
homem, tal a sua força. Levantando-se Gideão, matou a Zeba e a Zalmuna,
e tirou os colares que estavam aos pescoços dos seus camelos.

Gideão recusa governar, faz um éfode e morre

22Então, disseram os homens de Israel a Gideão: Domina sobre nós, tanto tu,
e teu filho, bem como o filho de teu filho; porque nos livraste do poder de
Midiã.

23Gideão respondeu-lhes: Eu não dominarei sobre vós, nem sobre vós
dominará meu filho; Jeová vos dominará.

24Disse-lhes mais Gideão: Permiti-me fazer-vos um pedido: dá-me cada um
as arrecadas do seu despojo. (Porque os ismaelitas usavam arrecadas de
ouro.)

25Eles responderam: De boa vontade as daremos. Estenderam uma capa, e
cada um deles deitou ali as arrecadas do seu despojo.

26O peso das arrecadas de ouro, que pediu, foi mil e setecentos siclos de ouro
(afora os colares, e os pendentes, e os vestidos de púrpura que os reis de
Midiã trajavam, e afora as cadeias que estavam aos pescoços dos seus
camelos).

27Dele fez Gideão um éfode, e colocou-o na sua cidade de Ofra; ali ia todo o
Israel a idolatrá-lo; e foi um laço para Gideão e sua casa.

28Foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel e nunca mais
levantaram a cabeça. A terra teve descanso quarenta anos nos dias de
Gideão.

29Retirou-se Jerubaal, filho de Joás, e habitou em sua casa.

30Gideão teve setenta filhos que saíram da sua coxa, porque tinha muitas
mulheres.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31A sua concubina que morava em Siquém deu-lhe à luz também um filho;
e ele lhe pôs por nome Abimeleque.

32Morreu Gideão, filho de Joás, numa boa velhice, e foi sepultado no
sepulcro de seu pai, Joás, em Ofra dos abiezritas.

33Logo que morreu Gideão, tornaram os filhos de Israel a idolatrarem os
Baalins e fizeram a Baal-Berite o seu deus.

34Os filhos de Israel não se lembraram de Jeová, seu Deus, que os havia
libertado da mão de todos os seus inimigos ao redor;

35nem usaram de beneficência para com a casa de Jerubaal, o qual é Gideão,
segundo toda a bondade que ele havia mostrado para com Israel.

Juízes 9

Abimeleque mata seus irmãos e se declara rei

1 Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou
com eles e com toda a parentela da casa de seu avô materno, dizendo:

2Falai aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual é melhor para vós:
que todos os filhos de Jerubaal, setenta pessoas, vos dominem, ou que um
só domine sobre vós? Lembrai-vos também de que eu sou osso vosso e carne
vossa.

3Os irmãos de sua mãe falaram essas palavras a respeito dele aos ouvidos de
todos os cidadãos de Siquém; e inclinaram-se os corações deles a seguir a
Abimeleque, porque disseram: É nosso irmão.

4Deram-lhe setenta siclos de prata do templo de Baal-Berite, com os quais
alugou Abimeleque a uns homens miseráveis e atrevidos, que o seguiram.

5Foi à casa de seu pai, a Ofra, e matou a seus irmãos, filhos de Jerubaal,
umas setenta pessoas, sobre uma mesma pedra; mas Jotão, filho mais moço
de Jerubaal, foi deixado, pois se escondeu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda Bete-Milo, e foram
e constituíram rei a Abimeleque junto ao terebinto da coluna que havia em
Siquém.

A parábola de Jotão

7Tendo sido avisado disso Jotão, foi e pôs-se de pé no cume do
monte Gerizim; e levantando a voz, clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos
de Siquém, para que Deus vos ouça a vós.

8Foram uma vez as árvores a ungir sobre si um rei; e disseram à oliveira:
Reina sobre nós.

9Mas a oliveira respondeu-lhes: Deixarei, porventura, a minha gordura de
que se usa para honrar aos deuses e aos homens, e irei a dominar sobre as
árvores?

10Disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós.

11Mas a figueira respondeu-lhes: Deixarei, porventura, a minha doçura e
boas novidades, e irei a dominar sobre as árvores?

12Disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós.

13Respondeu-lhes a videira: Deixarei, porventura, o meu suco, que alegra
aos deuses e aos homens e irei a dominar sobre as árvores?

14Todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós.

15Respondeu o espinheiro às árvores: Se vós, na verdade, me ungis por vosso
rei, vinde e refugiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, do
espinheiro sairá fogo, e devorará os cedros do Líbano.

16Agora, se de boa fé e com retidão procedestes, constituindo rei a
Abimeleque, se vos portastes bem com Jerubaal e com a sua casa e lhe
fizestes conforme os seus merecimentos

17(meu pai pelejou por vós, expôs a sua vida aos perigos e vos livrou do
poder de Midiã;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18porém vós hoje vos levantastes contra a casa de meu pai, matastes a seus
filhos, umas setenta pessoas, sobre uma mesma pedra, e fizestes reinar sobre
os cidadãos de Siquém a Abimeleque, filho de uma sua escrava, porque é
vosso irmão);

19se vos tendes portado hoje de boa fé e com retidão para com Jerubaal e
para com a sua casa, alegrai-vos em Abimeleque, e ele também se alegre em
vós.

20Mas, se não, de Abimeleque sairá fogo, e devorará os cidadãos de Siquém
e a Bete-Milo; dos cidadãos de Siquém e de Bete-Milo sairá fogo, e devorará
a Abimeleque.

21Então, partiu Jotão, fugiu e foi a Beer, e ali habitou por temer a seu irmão
Abimeleque.

A conspiração de Gaal

22Reinou Abimeleque sobre Israel três anos.

23Deus enviou um espírito mau para o meio de Abimeleque e dos cidadãos
de Siquém; estes se houveram aleivosamente contra Abimeleque,

24para que a violência praticada contra os setenta filhos de Jerubaal
aparecesse, e para que o sangue deles caísse sobre Abimeleque, seu irmão,
que os matou, e sobre os de Siquém, que lhe auxiliaram para tirar a vida a
seus irmãos.

25Puseram-lhe os cidadãos de Siquém emboscadas nos cumes dos outeiros,
e roubaram a todos os que passavam por eles na estrada: disto foi avisado
Abimeleque.

26Veio Gaal, filho de Ebede, com seus irmãos, e estabeleceu-se em Siquém;
e confiaram nele os cidadãos de Siquém.

27Saindo ao campo, vindimaram as suas vinhas, pisaram as uvas e fizeram
uma festa; e, tendo entrado no templo do seu deus, comeram, beberam e
amaldiçoaram a Abimeleque.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Disse Gaal, filho de Ebede: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para
que o sirvamos? Não é, porventura, filho de Jerubaal? Não é Zebul o seu
legado? Servi, antes, aos homens de Hamor, pai de Siquém; mas nós, por
que o serviremos?

29Prouvera a Deus que este povo estivesse sob a minha direção; pois eu
expeliria a Abimeleque. Disse a Abimeleque: Aumenta o teu exército e sai.

30Tendo Zebul, governador da cidade, ouvido as palavras de Gaal, filho de
Ebede, acendeu-se em ira.

31Enviou astutamente a Abimeleque mensageiros que lhe dissessem: Eis que
Gaal, filho de Ebede, e seus irmãos são vindos a Siquém e procuram sublevar
a cidade contra ti.

32Agora, levanta-te de noite, tu e o povo que estiver contigo, e deixa-te estar
escondido no campo;

33e pela manhã, logo que nascer o sol, levantar-te-ás e darás de golpe sobre
a cidade: saindo contra ti Gaal com a sua gente, far-lhe-ás como te
permitirem as circunstâncias.

Abimeleque vence a Gaal e os siquemitas

34Levantou-se de noite Abimeleque com toda a sua gente; e divididos em
quatro companhias puseram emboscadas a Siquém.

35Saiu Gaal, filho de Ebede, e pôs-se à entrada da cidade; e levantou-se do
lugar das emboscadas Abimeleque e o povo que estava com ele.

36Quando Gaal viu ao povo, disse a Zebul: Eis que desce gente dos cumes
dos outeiros. Respondeu-lhe Zebul: Tu vês as sombras dos outeiros, como se
fossem homens.

37Mas Gaal tornou a falar e disse: Está descendo gente de perto do umbigo
da terra, e vem vindo uma companhia do caminho do terebinto de
Meonenim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Então lhe disse Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual dizias: Quem é Abimeleque, para que o sirvamos? Não é este o povo que desprezavas? Sai agora e peleja contra ele.

39Saiu Gaal à vista dos cidadãos de Siquém e pelejou contra Abimeleque.

40Abimeleque o perseguiu, e fugiu Gaal diante dele, e muitos caíram feridos até a entrada da porta.

41Abimeleque habitou em Arumá: e Zebul expeliu a Gaal e a seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42No dia seguinte, saiu o povo ao campo; disto foi avisado Abimeleque,

43que tomou a sua gente, a dividiu em três companhias e pôs emboscadas no campo. Olhou, e eis que o povo saía da cidade, pelo que se levantou contra eles e os feriu.

44Abimeleque e as companhias que com ele estavam correram e puseram-se à entrada da cidade; as outras duas companhias deram de improviso sobre todos os que estavam no campo e os feriram.

45Abimeleque pelejou contra a cidade todo aquele dia, tomou-a e matou ao povo que nela se achava; e assolando-a, a semeou de sal.

46Tendo ouvido isso todos os habitantes de Migdol-Siquém, entraram no esconderijo, no templo de El-Berite.

47Abimeleque foi avisado de que se achavam congregados todos os habitantes de Migdol-Siquém.

48Subiu ao monte Zalmom, ele e toda a sua gente; e, tomando um machado na mão, cortou um ramo de árvore, levantou-o e pô-lo no ombro, e disse ao povo que estava com ele: O que me vistes fazer, fazei-o também, depressa.

49Assim, todo o povo cortou cada um o seu ramo, e seguiram a Abimeleque; e tendo posto os ramos junto ao esconderijo, o incendiaram sobre eles, de sorte que morreram também todos os habitantes de Migdol-Siquém, quase mil pessoas, homens e mulheres.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A morte de Abimeleque

50Depois, foi Abimeleque a Tebes, a qual sitiou e tomou.

51Havia, porém, no meio da cidade, uma torre forte, para onde se refugiaram todos os homens e mulheres, a saber, todos os habitantes da cidade que, fechadas as portas, subiram ao eirado da torre.

52Chegando Abimeleque à torre, pelejou contra ela e aproximou-se da porta para a incendiar.

53Uma mulher lançou a pedra superior de um moinho sobre a cabeça de Abimeleque e quebrou-lhe o crânio.

54Então, chamou depressa ao moço, seu escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua espada e mata-me, para que não se diga de mim: Uma mulher matou-o. O moço atravessou-o, e ele morreu.

55Vendo os homens de Israel que Abimeleque já era morto, foram-se cada um para o seu lugar.

56Assim, Deus fez cair sobre Abimeleque o mal que tinha feito a seu pai, tirando a vida a seus setenta irmãos.

57Também toda a maldade dos homens de Siquém, fê-la cair sobre a cabeça deles; e veio sobre eles a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

Juízes 10

Tola e Jair, juízes dos israelitas

1Depois de Abimeleque, levantou-se para livrar a Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar, que habitava em Samir, na região montanhosa de Efraim.

2Ele julgou a Israel vinte e três anos, morreu e foi sepultado em Samir.

3Depois dele levantou-se Jair, gileadita, que julgou a Israel vinte e dois anos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele tinha trinta filhos que montavam em trinta jumentos, e que tinham
trinta cidades que se chamam até hoje Havote-Jair, as quais estão na terra
de Gileade.

5Morreu Jair e foi sepultado em Camom.

Servidão sob os filisteus e os amonitas por causa da apostasia

6Tornaram os filhos de Israel a fazer o mal à vista de Jeová e serviram aos
Baalins, às Astarotes e aos deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, dos filhos
de Amom e dos filisteus; deixaram a Jeová e não o serviram.

7Acendeu-se a ira de Jeová contra Israel, e entregou-os na mão dos filisteus
e dos filhos de Amom,

8os quais esse mesmo ano começaram a vexá-los e oprimi-los. Por dezoito
anos, oprimiram a todos os filhos de Israel que estavam além do Jordão, na
terra dos amorreus, que é em Gileade.

9Passaram o Jordão os filhos de Amom para pelejar também contra Judá,
contra Benjamim e contra a casa de Efraim, de sorte que Israel se viu mui
angustiado.

10Clamaram os filhos de Israel a Jeová, dizendo: Pecamos contra ti, porque
deixamos o nosso Deus e servimos aos Baalins.

11Respondeu Jeová aos filhos de Israel: Não vos livrei eu dos egípcios, dos
amorreus, dos filhos de Amom e dos filisteus?

12Também os sidônios, os amalequitas e os maonitas vos oprimiram;
clamastes a mim, e livrei-vos das suas mãos.

13Contudo, vós me deixastes a mim e servistes a outros deuses, pelo que não
vos livrarei mais.

14Ide e clamai aos deuses que escolhestes; que eles vos livrem no tempo do
vosso aperto.

15Disseram os filhos de Israel a Jeová: Pecamos; faze tu a nós tudo quanto
te parecer bem; somente livra-nos hoje.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Eles tiraram do meio de si os deuses estranhos e serviram a Jeová, que se
angustiou em sua alma por causa da miséria de Israel.

17Tendo-se ajuntado os filhos de Amom, acamparam-se em Gileade. Mas os
filhos de Israel, tendo-se congregado, acamparam-se em Mispa.

18O povo, os príncipes de Gileade, disseram uns aos outros: Quem começará
a pelejar contra os filhos de Amom? Esse será por cabeça sobre todos os
habitantes de Gileade.

Juízes 11

Jefté proclamado chefe

1Ora, Jefté, gileadita, era ilustre em valor, mas filho de uma prostituta;
Gileade gerou a Jefté.

2A mulher de Gileade deu-lhe filhos; quando os filhos de sua mulher eram
já grandes, expulsaram a Jefté e disseram-lhe: Não herdarás na casa de nosso
pai, pois és filho de outra mulher.

3Jefté fugiu de seus irmãos e habitou na terra de Tobe; agregaram-se-lhe
homens miseráveis e saíam com ele.

4Passado algum tempo, pelejaram os filhos de Amom contra Israel.

5Como os filhos de Amom pelejassem contra Israel, foram os anciãos de
Gileade buscar da terra de Tobe a Jefté;

6e disseram-lhe: Vem e sê o nosso chefe, para que combatamos contra os
filhos de Amom.

7Perguntou Jefté aos anciãos de Gileade: Não sois vós os que me tivestes
ódio, e que me expulsastes da casa de meu pai? Por que sois vindos a mim
agora, quando vos achais em aperto?

8Responderam a Jefté os anciãos de Gileade: É por isso que tornamos a ti,
para que venhas conosco e pelejes contra os filhos de Amom. Ser-nos-ás por
cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Disse Jefté aos anciãos de Gileade: Se vós me fizerdes voltar para pelejar
contra os filhos de Amom, e Jeová mos entregar nas mãos, serei eu vosso
cabeça?

10Replicaram a Jefté os anciãos de Gileade: Jeová será testemunha entre
nós, de que faremos conforme a tua palavra.

11Foi Jefté com os anciãos de Gileade, e o povo fê-lo cabeça e chefe sobre
si: e Jefté proferiu todas as suas palavras perante Jeová, em Mispa.

A sua mensagem ao rei de Amom

12Jefté enviou mensageiros ao rei dos filhos de Amom, que lhe dissessem:
Que tens tu comigo, que vieste a mim para pelejares contra a minha terra?

13Respondeu o rei dos filhos de Amom aos mensageiros de Jefté: É porque
Israel, vindo do Egito, me tomou a terra desde Arnom até Jaboque e o
Jordão; agora restitui-me essas terras em paz.

14Tornou Jefté a enviar mensageiros ao rei dos filhos de Amom;

15e disse-lhe: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra
dos filhos de Amom;

16mas, quando Israel subiu do Egito e andou pelo deserto até o mar
Vermelho e chegou a Cades,

17enviou mensageiros ao rei de Edom, que lhe dissessem: Deixa-me passar
pela tua terra. Mas o rei de Edom não lhe deu ouvidos. Enviou também ao
rei de Moabe, mas este não consentiu; assim, Israel ficou em Cades.

18Depois, andou pelo deserto, e rodeou a terra de Edom e a terra de Moabe,
e veio pelo lado oriental da terra de Moabe, e se acampou da outra banda
de Arnom; porém não entrou no território de Moabe, porque Arnom era o
termo de Moabe.

19Israel enviou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, rei de Hesbom, e
disse-lhe: Deixa-nos passar pela tua terra ao meu lugar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Mas Seom recusou deixar passar Israel pelo seu território; pelo contrário,
tendo Seom ajuntado todas as suas forças, acampou-se em Jaza e pelejou
contra Israel.

21Jeová, Deus de Israel, entregou-o com todas as suas forças nas mãos de
Israel, que os feriu; assim se fez senhor de toda a terra dos amorreus, que
habitavam naquele país.

22Tomaram posse de todo o território dos amorreus, desde Arnom até
Jaboque e desde o deserto até o Jordão.

23Assim, Jeová, Deus de Israel, desapossou os amorreus de diante do seu
povo de Israel, e hás de tu possuir este território?

24Não possuirás tu o território dos que desapossar Camos, teu deus? Assim,
possuiremos nós o território de todos os que desapossar, diante de nós,
Jeová, nosso Deus.

25És tu melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Porventura
contendeu ele, em algum tempo, com Israel ou lhe fez guerra alguma vez?

26Durante os trezentos anos que Israel habitou em Hesbom e suas vilas, e
em Aroer e suas vilas, e em todas as cidades vizinhas ao Arnom; por que não
as recuperastes nesse tempo?

27Não sou eu, portanto, quem pecou contra ti, és tu, porém, que me estás
fazendo injúria a mim, declarando-me a guerra. Jeová, que hoje é árbitro,
julgue entre os filhos de Israel e os filhos de Amom.

28Todavia, o rei dos filhos de Amom não deu ouvidos à mensagem que Jefté
lhe enviou.

A vitória e o voto de Jefté

29Tendo o Espírito de Jeová vindo sobre Jefté, atravessou ele a Gileade e a
Manassés e, passando por Mispa de Gileade, dali foi aos filhos de Amom.

30Fez Jefté um voto a Jeová e disse: Se, na verdade, me entregares nas mãos
os filhos de Amom,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31a pessoa, seja ela qual for, que sair da porta da minha casa ao meu encontro, quando eu voltar vitorioso dos filhos de Amom, será de Jeová, e eu a oferecerei em holocausto.

32Assim, passou Jefté aos filhos de Amom, a pelejar contra eles; e Jeová entregou-os nas mãos dele.

33Jefté feriu-os com grande mortandade desde Aroer até chegar a Minite, numas vinte cidades, e até Abel-Queramim. Foram subjugados os filhos de Amom diante dos filhos de Israel.

34Jefté voltou para sua casa em Mispa, e saiu-lhe ao encontro sua filha com tambores e com danças. Ela era a filha única; além dela não tinha outro filho nem filha.

35Quando a viu, rasgou os seus vestidos e disse: Ai de mim, filha minha! Tu me arruinaste e te fizeste a causa da minha calamidade; porquanto dei a minha palavra a Jeová e não posso voltar atrás.

36Ela lhe respondeu: Pai meu, deste a tua palavra a Jeová; faze a mim conforme o que prometeste, pois que Jeová te vingou dos teus inimigos, dos filhos de Amom.

37Disse a seu pai: Seja isto feito a meu favor: deixa-me por dois meses, para que eu vá e desça pelos montes, chorando a minha virgindade com as minhas companheiras.

38Respondeu-lhe ele: Vai. Deixou-a ir por dois meses; então se foi ela com as suas companheiras e chorou a sua virgindade nos montes.

39Passados os dois meses, tornou ela para seu pai, o qual lhe fez segundo o seu voto: ela não tinha conhecido varão. Veio a ser costume em Israel,

40o irem de ano em ano as filhas de Israel a chorar a filha de Jefté por quatro dias.

Juízes 12

Queixa dos homens de Efraim

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1Então se congregaram os homens de Efraim e, passando até Zafom, disseram a Jefté: Por que passaste a pelejar contra os filhos de Amom e não nos chamaste para irmos contigo? Por isso, queimaremos a fogo a tua casa contigo.

2Respondeu-lhes Jefté: Eu e o meu povo tivemos uma grande contenda com os filhos de Amom; chamei-vos, porém não me livráveis da sua mão.

3Quando vi que não me livrastes, arrisquei a vida, passei contra os filhos de Amom, e Jeová mos entregou nas mãos; por que subistes contra mim, hoje, para me fazerdes guerra?

4Assim, reuniu Jefté todos os homens de Gileade e pelejou contra Efraim, que foi ferido pelos de Gileade, porque este dissera: Sois fugitivos de Efraim, vós, gileaditas, que morais no meio de Efraim e no meio de Manassés.

5Os gileaditas apoderaram-se dos vaus do Jordão contra os efraimitas; quando algum dos fugitivos de Efraim dizia: Deixai-me passar, perguntavam-lhe os homens de Gileade: És tu efraimita? Se ele respondia: Não;

6replicavam-lhe eles: Dize chibolete. Se ele dizia sibolete, não conseguindo pronunciar bem, pegavam dele e o degolavam aos vaus do Jordão. De Efraim caíram, naquele tempo, quarenta e dois mil homens.

A morte de Jefté

7Jefté julgou a Israel seis anos. Morreu Jefté, gileadita, e foi sepultado numa das cidades de Gileade.

8Depois dele, Ibsã, de Belém, julgou a Israel.

9Tinha trinta filhos e trinta filhas que casou fora, e de fora trouxe trinta mulheres para seus filhos. Julgou a Israel sete anos.

10Morreu Ibsã e foi sepultado em Belém.

11Sucedeu-lhe Elom, zebulonita, que julgou a Israel dez anos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Morreu e foi sepultado em Aijalom, na terra de Zebulom.

13Depois dele, Abdom, filho de Hilel, piratonita, julgou a Israel.

14Tinha quarenta filhos e trinta netos que montavam em setenta jumentos. Julgou a Israel oito anos.

15Morreu Abdom, filho de Hilel, piratonita, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

Juízes 13

Servidão dos israelitas sob os filisteus

1Os filhos de Israel tornaram a fazer o mal à vista de Jeová, que os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos.

2Havia um homem de Zorá, da família dos danitas cujo nome era Manoá; sua mulher era estéril, e não lhe dera filhos.

3O Anjo de Jeová apareceu à mulher, e disse-lhe: Eis que és estéril e não tens tido filhos; mas conceberás e darás à luz um filho.

4Agora, toma cuidado, e não bebas vinho nem bebida que possa embriagar, e não comas coisa alguma imunda;

5pois conceberás e darás à luz um filho por cuja cabeça não passará navalha: porque o menino será nazireu para com Deus; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.

6Entrou a mulher e disse a seu marido: Veio a mim um homem de Deus, cujo rosto era como o do anjo de Deus, em extremo terrível. Não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome;

7porém disse-me: Eis que conceberás e darás à luz um filho. Agora, não bebas vinho nem bebida que possa embriagar, nem comas coisa alguma imunda, porque o menino será nazireu para com Deus desde o nascimento até o dia da sua morte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Suplicou Manoá a Jeová e disse: Peço-te, Senhor, que o homem de Deus,
que enviaste, venha ter conosco outra vez e nos ensine o que devemos fazer
ao menino que há de nascer.

9Deus ouviu a voz de Manoá; e o Anjo de Deus veio ter com a mulher outra
vez, estando ela sentada no campo, porém não estava com ela seu marido
Manoá.

10Apressou-se a mulher e, correndo, deu notícia disso ao marido e disse-lhe:
Eis que me apareceu o homem que veio ter comigo outro dia.

11Levantou-se Manoá, seguiu a sua mulher e, tendo chegado ao homem,
perguntou-lhe: És tu o que falaste a esta mulher? Ele respondeu: Eu sou.

12Então, disse Manoá: Quando, pois, se cumprirem as tuas palavras, como
se há de criar o menino e que fará ele?

13Respondeu o Anjo de Jeová a Manoá: Guarde-se a mulher de tudo quanto
eu lhe disse.

14De nenhum produto da vinha poderá ela comer, não beba vinho nem
bebida que possa embriagar e não coma coisa alguma imunda. Guarde tudo
quanto lhe ordenei.

15Manoá disse ao Anjo de Jeová: Permite-nos deter-te, para que preparemos
um cabrito.

16Respondeu a Manoá o Anjo de Jeová: Ainda que me detenhas, não comerei
o teu pão; e, se preparares um holocausto, oferecê-lo-ás a Jeová. Pois Manoá
não sabia que era o Anjo de Jeová.

17Manoá perguntou ao Anjo de Jeová: Qual é o teu nome, para que,
verificada que seja a tua palavra, te honremos?

18Respondeu-lhe o Anjo de Jeová: Por que perguntas pelo meu nome, visto
que é admirável?

19Tomou Manoá o cabrito com a oferta de cereais e o ofereceu sobre a pedra
a Jeová, que obra maravilhas. Manoá e sua mulher estavam observando.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Ao subir a chama de sobre o altar para o céu, subiu com ela o Anjo de
Jeová; o que vendo Manoá e sua mulher, caíram com o rosto em terra.

O nascimento de Sansão

21Porém, o Anjo de Jeová não tornou a aparecer a Manoá ou a sua
mulher. Então, soube Manoá que era o Anjo de Jeová.

22Manoá disse a sua mulher: Certamente morreremos, porque vimos a Deus.

23Mas sua mulher lhe respondeu: Se Jeová nos quisera matar, não teria ele
recebido das nossas mãos um holocausto e uma oferta de cereais, nem nos
teria mostrado todas estas coisas, nem nos teria dito neste tempo tais coisas
como estas.

24A mulher deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sansão. O menino
cresceu, e Jeová abençoou-o.

25O Espírito de Jeová começou a incitá-lo em Maané-Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

O casamento de Sansão

1Desceu Sansão a Timna, onde viu uma mulher das filhas dos filisteus.

2Subiu, deu notícias disso a seu pai e a sua mãe e disse: Vi em Timna uma
mulher das filhas dos filisteus; agora, tomai-ma por mulher.

3Responderam-lhe seu pai e sua mãe: Não há mulheres entre as filhas de
teus irmãos, ou entre todo o meu povo, para que tu vás tomar mulher dos
filisteus incircuncisos? Sansão disse a seu pai: Toma-me esta, porque ela
muito me agrada.

4Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isso vinha de Jeová, pois ele
procurava ocasião contra os filisteus. Ora, naquele tempo, os filisteus
dominavam sobre Israel.

Sansão mata um leão

5Desceu Sansão com seu pai e com sua mãe a Timna, a cujas vinhas
chegaram; eis que lhe saiu ao encontro, rugindo, um leão novo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6O Espírito de Jeová apoderou-se de Sansão, que despedaçou ao leão, como
quem despedaça um cabrito, sem ter coisa alguma na mão; porém nem a
seu pai nem a sua mãe disse o que tinha feito.

7Desceu e falou com a mulher; e ela muito lhe agradou.

8Passado algum tempo, voltou para recebê-la e apartou-se do caminho para
ver o cadáver do leão; eis que estava no corpo do leão um enxame de abelhas
e mel.

9Tirando-o nas mãos, ia comendo pelo caminho; e chegando aonde estavam
seu pai e sua mãe, deu-lhes do mel, e eles comeram. Porém não lhes disse
que do corpo do leão havia ele tirado o mel.

O enigma de Sansão na festa do casamento

10Seu pai desceu à casa da mulher; e fez ali Sansão um banquete, pois assim
o costumavam fazer os mancebos.

11Quando o viram os homens do lugar, deram-lhe trinta companheiros para
estarem com ele.

12Disse-lhes Sansão: Permiti-me propor-vos um enigma. Se puderdes decifrá-
lo dentro dos sete dias das bodas, e descobri-lo, dar-vos-ei trinta roupões de
linho e trinta mudas de vestidos;

13mas, se não puderdes decifrá-lo, vós me dareis a mim trinta roupões e
trinta mudas de vestidos. Responderam-lhe eles: Propõe o teu enigma, para
que o ouçamos.

14Então lhes disse: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. Em três
dias não puderam decifrar o enigma.

15Ao sétimo dia, disseram à mulher de Sansão: Persuade a teu marido que
nos declare o enigma, para que não te queimemos a ti e à casa de teu pai a
fogo; acaso nos convidastes a fim de nos empobrecer?

16A mulher de Sansão chorou diante dele e disse: Tão somente me aborreces
e não me amas; propuseste um enigma aos filhos de meu povo e não mo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

declaraste. Ele lhe disse: Nem a meu pai nem a minha mãe o declarei e to declararei a ti?

17Ela chorava diante dele durante os sete dias em que celebravam as bodas. Ao sétimo dia, ele lho declarou, porque o importunava; e ela o declarou aos filhos do seu povo.

18Disseram-lhe os homens da cidade, antes de se pôr o sol: Que coisa há mais doce do que o mel? E que coisa há mais forte do que o leão? Respondeu-lhes ele: Se não tivésseis lavrado com minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19O Espírito de Jeová apoderou-se de Sansão, que desceu a Asquelom, matou trinta homens dos habitantes, tomou os despojos e deu as mudas de vestidos aos que decifraram o enigma. Acendeu-se a sua ira, e subiu para a casa de seu pai.

20Porém a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro, que lhe servira de paraninfo.

Juízes 15

Sansão põe fogo às searas dos filisteus

1Passado algum tempo, nos dias da ceifa do trigo, Sansão, levando um cabrito, foi visitar a sua mulher e disse: Entrarei na câmara de minha mulher. Mas o pai dela não o deixou entrar

2e lhe disse: Pensei, na verdade, que de todo a aborrecias; por isso, a dei ao teu companheiro. Não é, porém, mais formosa do que ela sua irmã mais nova? Toma-a em seu lugar.

3Disse-lhes Sansão: Esta vez estou sem culpa para com os filisteus, se eu lhes fizer o mal.

4Sansão foi-se e apanhou trezentas raposas; tomou fachos e, viradas as raposas cauda a cauda, pôs-lhes um facho entre cada par de caudas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Tendo ele chegado fogo aos fachos, largou as raposas nas searas dos
filisteus, e abrasou tanto as medas como o trigo ainda em pé, e vinhas e
olivais.

6Disseram os filisteus: Quem fez isto? Respondeu-se-lhes: Sansão, genro do
timnita, porque lhe tirou sua mulher, e a deu ao companheiro. Subiram,
pois, os filisteus, e queimaram a fogo tanto a ela como a seu pai.

7Disse-lhes Sansão: Se este é o vosso procedimento, sem dúvida me vingarei
de vós, e depois desistirei.

8De todo os desbaratou com grande mortandade; então, desceu e habitou na
fenda do penhasco de Etã.

Os homens de Judá amarram Sansão

9Tendo subido os filisteus, acamparam-se em Judá e espalharam-se por Leí.

10Perguntaram-lhes os homens de Judá: Por que subistes contra nós?
Responderam eles: Para amarrarmos a Sansão é que subimos, a fim de lhe
fazermos como nos fez a nós.

11Então, três mil homens de Judá desceram à fenda do penhasco do Etã e
disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus dominam sobre nós? Que é
isso que nos fizeste? Respondeu-lhes ele: Como me fizeram a mim, assim
lhes fiz a eles.

12Descemos, replicaram eles, para te amarrar, a fim de te entregar nas mãos
dos filisteus. Jurai-me, disse-lhes Sansão, que vós mesmos não me agredireis.

13Eles lhe responderam: Não te agrediremos, mas te amarraremos e te
entregaremos nas suas mãos; porém de maneira alguma te mataremos.
Amarraram-no com duas cordas novas e tiraram-no do penhasco.

Sansão fere mil homens com a queixada de um jumento

14Chegando ele a Leí, jubilaram os filisteus, ao saírem-lhe ao encontro. O
Espírito de Jeová apoderou-se dele, as cordas que tinha nos braços

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

tornaram-se como linho queimado, e as suas amarraduras lhe caíram das mãos.

15Achou uma queixada verde dum jumento e, estendendo a mão, tomou-a e matou mil homens.

16Disse Sansão: Com a queixada dum jumento, montões e mais montões; com a queixada dum jumento matei mil homens.

17Tendo acabado de falar, lançou da mão a queixada. Aquele lugar chamou-se Ramate-Leí.

18Sentindo grande sede, clamou a Jeová e disse: Tu deste ao teu servo esta grande vitória; agora, morrerei eu de sede e cairei nas mãos dos incircuncisos?

19Porém Deus fendeu a mactés que está em Leí, e dali saiu água; tendo bebido, Sansão recobrou alento e reviveu; por isso, o lugar ficou sendo chamado En-Hacoré, que está em Leí até hoje.

20Julgou a Israel nos dias dos filisteus vinte anos.

Juízes 16

Sansão é traído por Dalila

1Sansão foi a Gaza, e viu ali uma prostituta e entrou a ela.

2Foi dito aos gazitas: Sansão é chegado aqui. Cercaram-no e esperaram-no às escondidas na porta da cidade, e ficaram quietos toda a noite, dizendo: Quando raiar o dia, matá-lo-emos.

3Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, tempo em que se levantou, e pegou nas duas meias portas da cidade e nas duas ombreiras, arrancou-as juntamente com a tranca e, pondo-as sobre os ombros, levou-as até o cume do monte que está defronte de Hebrom.

4Depois disso se afeiçoou a uma mulher que morava no vale de Soreque, e que se chamava Dalila.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Subiram a ter com ela os régulos dos filisteus e disseram-lhe: Persuade-lhe
que descubra donde lhe vem tamanha força e de que modo o poderemos
vencer, a fim de o amarrarmos para o atormentar; e nós te daremos, cada
um de nós, mil e cem siclos de prata.

6Disse Dalila a Sansão: Declara-me donde te vem tamanha força e de que
modo poderás ser amarrado para sofrer tormentos.

7Respondeu-lhe Sansão: Se me amarrassem com sete cordas de nervos, ainda
não secados, tornar-me-ia fraco, e seria como qualquer outro homem.

8Trouxeram-lhe os régulos dos filisteus sete cordas de nervos, ainda não
secados, com as quais ela o amarrou.

9Ora tinha ela homens que esperavam escondidos na câmara interior. Disse-
lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Ele quebrou as cordas como se quebra
o fio da estopa ao chegar-lhe o cheiro do fogo. Assim, não se soube donde
lhe vinha a força.

10Disse Dalila a Sansão: Eis que zombaste de mim e me disseste mentiras;
agora, dize-me de que modo poderás ser amarrado.

11Respondeu-lhe ele: Se me amarrassem bem com cordas novas, que ainda
não houvessem sido usadas para obra alguma, tornar-me-ia fraco e seria
como qualquer outro homem.

12Dalila tomou cordas novas, e amarrou-o com elas, e disse-lhe: Os filisteus
vêm sobre ti, Sansão! Ora, os homens esperavam escondidos na câmara
interior. Ele as quebrou dos seus braços como um fio.

13Disse Dalila a Sansão: Até agora, tens zombado de mim e me tens dito
mentiras; dize-me de que modo poderás ser amarrado. Respondeu-lhe ele:
Se teceres as sete tranças dos cabelos da minha cabeça com a urdidura da
teia.

14Ela as fixou com o torno do tear e disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti,
Sansão! Ele, despertando do sono, arrancou o torno, o tear e a teia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ela lhe disse: Como podes dizer que me amas, quando não confias em
mim? Já três vezes tens zombado de mim e não me tens dito donde te vem
a tua grande força.

16Importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, a
alma dele angustiou-se até a morte.

17Descobriu-lhe todo o seu coração e disse-lhe: Nunca passou navalha pela
minha cabeça; porque tenho sido nazireu para com Deus desde o ventre de
minha mãe. Se me fosse rapada a cabeça, ir-se-ia de mim a minha força,
tornar-me-ia fraco e seria como qualquer outro homem.

18Vendo Dalila que ele lhe descobrira todo o seu coração, mandou chamar
os régulos dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque agora me descobriu
ele todo o seu coração. Então, os régulos dos filisteus subiram a ter com ela
e trouxeram o dinheiro nas suas mãos.

19Ela fez que Sansão dormisse sobre os seus joelhos; e mandou chamar a um
homem, e fez que cortasse as sete tranças dos cabelos da sua cabeça.
Começou a atormentá-lo, e a sua força se lhe foi.

20Disse-lhe: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão! Despertando ele do sono, disse:
Sairei como nas outras ocasiões e me sacudirei. Porém não sabia que Jeová
se havia retirado dele.

21Os filisteus pegaram nele, e vazaram-lhe os olhos; e, tendo-o levado a
Gaza, amarraram-no com cadeias de bronze e obrigaram-no a mover um
moinho no cárcere.

22Todavia, os cabelos da sua cabeça, logo que foram rapados, começaram a
crescer de novo.

Sansão faz cair o templo de Dagom

23Os régulos dos filisteus reuniram-se para oferecer um grande sacrifício ao
seu deus Dagom e para se regozijar; pois diziam: O nosso deus nos entregou
nas mãos a Sansão, nosso inimigo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Quando o povo o viu, louvaram ao seu deus; pois diziam: O nosso deus
nos entregou nas mãos o nosso inimigo e o destruidor do nosso país, que
multiplicou os nossos mortos.

25Estando eles alegres, disseram: Mandai vir Sansão, para que nos divirta.
Mandaram vir do cárcere Sansão que os divertia: e puseram-no entre as
colunas.

26Disse Sansão ao moço que o guiava pela mão: Deixa-me apalpar as colunas,
em que se sustem a casa, para que a elas me encoste.

27Ora, a casa estava cheia de homens e mulheres; estavam também ali todos
os régulos dos filisteus; havia no telhado uns três mil homens e mulheres,
que olhavam enquanto Sansão os divertia.

28 Sansão clamou a Jeová e disse: Senhor Jeová, lembra-te de mim, e
fortalece-me ainda esta vez, ó Deus, para que me vingue nos filisteus ao
menos dum dos meus dois olhos.

29Abraçou-se Sansão com as duas colunas do meio, em que a casa se
sustinha, e pegou nelas, numa com a mão direita, noutra com a mão
esquerda

30e disse: Morra eu com os filisteus. Empurrou com toda a sua força; e a casa
caiu sobre os régulos e sobre todo o povo que nela estava. Assim, foram mais
os mortos que matou na sua morte do que os que matou na sua vida.

31Então, desceram seus irmãos e toda a casa de seu pai, tomaram-no e, tendo
voltado, sepultaram-no entre Zorá e Estaol, no lugar da sepultura de seu pai
Manoá. Ele julgou a Israel vinte anos.

Juízes 17

Mica e os ídolos da sua casa

1Havia um homem da região montanhosa de Efraim, cujo nome era Mica.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele disse a sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te foram tirados, por
cuja causa praguejaste, e de que também falaste a mim, eis que está no meu
poder; eu a tomei. Respondeu-lhe sua mãe: Bendito de Jeová seja meu filho!

3Restituiu os mil e cem siclos de prata a sua mãe, que disse: Da minha mão
solenemente dedico a prata a Jeová a favor de meu filho, para fazer uma
imagem de escultura e de fundição; agora, ta darei de novo.

4Quando ele restituiu a prata a sua mãe, tomou ela duzentos siclos de prata
e deu-os ao ourives, o qual fez uma imagem de escultura e de fundição. A
imagem ficou em casa de Mica,

5que tinha uma capelinha de deuses; fez um éfode e terafins, e consagrou a
um de seus filhos, o qual lhe serviu de sacerdote.

6Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que bem lhe
parecia.

O levita em casa de Mica

7Havia um mancebo, vindo de Belém-Judá, da família de Judá, que era
levita e habitava ali.

8O homem partiu da cidade de Belém-Judá para ficar onde quer que achasse
colocação. Seguindo o seu caminho, chegou à região montanhosa de Efraim,
à casa de Mica.

9Perguntou-lhe Mica: Donde vens? Respondeu-lhe ele: Sou levita de Belém-
Judá, e vou ficar onde quer que ache colocação.

10Disse-lhe Mica: Fica comigo e serve-me de pai e de sacerdote; dar-te-ei
cada ano dez siclos de prata, o vestuário e o sustento. Assim, o mancebo
levita entrou,

11e, concordando em ficar com o homem, foi-lhe como um de seus filhos.

12Mica consagrou ao mancebo levita, que lhe serviu de sacerdote, e ficou em
sua casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Então, disse Mica: Agora sei que Jeová me fará o bem, visto que tenho um
levita por sacerdote.

Juízes 18

Os danitas buscam uma herança e tomam Laís

1 Naqueles dias, não havia rei em Israel, e a tribo dos danitas buscava para
si herança onde habitar; porque, até então, não lhe tinha caído entre as
tribos de Israel a sua herança.

2De Zorá e de Estaol os filhos de Dã enviaram da sua família cinco homens,
tirados dos seus vários ramos, homens de valor, a espiar e explorar a terra.
Disseram-lhes: Ide explorar a terra. Eles chegaram à região montanhosa de
Efraim, à casa de Mica, e ali pousaram.

3Estando eles perto da casa de Mica, reconheceram a voz do mancebo levita;
e dirigindo-se para lá, perguntaram-lhe: Quem te trouxe para cá? Que é o
que estás fazendo aqui? Que é o que tens aqui?

4Respondeu-lhes ele: Tais e tais coisas me tem feito Mica, ele me assalariou,
e eu me tornei o seu sacerdote.

5Disseram-lhe: Consulta a Deus, para que saibamos se será próspero o
caminho que seguimos.

6Disse-lhes o sacerdote: Ide em paz; perante Jeová está o caminho que
seguis.

7Partiram os cinco homens e, indo a Laís, viram o povo que estava nela,
como quieto e em paz habitava seguro, conforme o costume dos sidônios.
Não havia na terra nenhuma autoridade que o envergonhasse em coisa
alguma, achava-se longe dos sidônios e não tinha relações com outra gente.

8Voltaram aos seus irmãos em Zorá e Estaol, os quais lhes perguntaram: Que
dizeis vós?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Responderam eles: Levantai-vos e subamos contra eles; porque vimos a
terra, e é ela muito fértil. Vós estais quietos! Não vos demoreis em irdes
ocupar a terra.

10Quando fordes, achareis um povo descuidado, e a terra é muito espaçosa;
pois Deus vo-la entregou nas mãos, lugar em que não há falta de coisa
alguma que há na terra.

11Da família dos danitas partiram dali, de Zorá e de Estaol, seiscentos
homens armados em guerra.

12Tendo subido, acamparam-se em Quiriate-Jearim, em Judá, pelo que esse
lugar ficou sendo chamado Maané-Dã até hoje; eis que está ao ocidente de
Quiriate-Jearim.

13Dali, passaram à região montanhosa de Efraim e chegaram à casa de Mica.

Os danitas levam da casa de Mica a imagem e o levita

14Disseram aos seus irmãos os cinco homens que foram a espiar a terra de
Laís: Sabeis, porventura, que há nestas casas um éfode, e terafins, e uma
imagem de escultura e de fundição? Agora, considerai o que haveis de fazer.

15Dirigiram-se para lá e chegaram à casa do mancebo levita, à casa de Mica,
e saudaram-no com amizade.

16Os seiscentos homens, filhos de Dã, armados em guerra, ficaram à entrada
da porta.

17Mas os cinco homens que foram espiar a terra subiram, entraram ali e
tomaram a imagem de escultura, o éfode, os terafins e a imagem de
fundição. O sacerdote estava em pé à entrada da porta com os seiscentos
homens, armados em guerra.

18Quando eles entraram na casa de Mica e levaram a imagem de escultura,
o éfode, os terafins e a imagem de fundição, perguntou-lhes o sacerdote:
Que estais fazendo?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Responderam-lhe: Cala-te, põe a mão sobre a tua boca, vem conosco e
serve-nos de pai e de sacerdote. É-te melhor ser sacerdote na casa de um
particular, ou sê-lo numa tribo e numa família em Israel?

20Alegrou-se o coração do sacerdote, que tomou o éfode, os terafins e a
imagem de escultura e se foi com o povo.

21Viraram-se e partiram, tendo posto diante de si os pequeninos, e o gado,
e os seus bens.

22Estando eles já longe da casa de Mica, foram convocados os homens que
estavam nas casas vizinhas à de Mica e alcançaram aos filhos de Dã.

23Gritaram atrás deles, e eles, virando o rosto, perguntaram a Mica: Que
queres, visto que vens com tanta gente?

24Respondeu-lhes: Tomastes os meus deuses que fiz e o sacerdote, e fostes
embora, e que tenho eu mais? Que pergunta é essa que me fazes: Que
queres?

25Replicaram-lhe os filhos de Dã: Não faças ouvir a tua voz entre nós, para
que não suceda que se lancem sobre vós uns homens violentos, e percas a
vida e bem assim a vida dos da tua casa.

26Assim, seguiram o seu caminho os filhos de Dã. Mica, vendo que eles eram
mais fortes do que ele, virou-se e voltou para sua casa.

27Eles levaram o que Mica havia feito e o sacerdote que tivera, chegando
a Laís, a um povo quieto e descuidado, passaram-no ao fio da espada e
puseram fogo à cidade.

28Não havia quem o livrasse, porque estava longe de Sidom, e eles não
tinham relações com outra gente; estava a cidade no vale que pertence
a Bete-Reobe. Tendo reedificado a cidade, habitaram nela

29e chamaram-lhe Dã, do nome de seu pai Dã, que nascera a Israel. Todavia,
o nome da cidade era originalmente Laís.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Os filhos de Dã erigiram para si a imagem de escultura. Jônatas, filho de Gérson, filho de Moisés, juntamente com seus filhos foram sacerdotes da tribo dos danitas até o dia do cativeiro da terra.

31Estabeleceram a imagem de escultura que fizera Mica por todo o tempo em que a casa de Deus estava em Siló.

Juízes 19

Os homens de Gibeá abusam da mulher dum levita

1Nos dias em que não havia rei em Israel, habitava um levita nas partes remotas da região montanhosa de Efraim, o qual tomou para si uma concubina de Belém-Judá.

2A sua concubina lhe foi infiel e, deixando-o, foi para a casa de seu pai em Belém-Judá. Ali ficou uns quatro meses.

3Seu marido, tendo consigo o seu servo e dois jumentos, levantou-se e foi atrás dela para lhe falar bondosamente, a fim de tornar a trazê-la. Ela o fez entrar na casa de seu pai. Quando o pai da moça o viu, saiu alegre a recebê-lo.

4Seu sogro, o pai da moça, o deteve, de modo que ficou com ele três dias. Assim, comeram, beberam e se alojaram ali.

5Ao quarto dia, levantaram-se de manhã, e ele se ergueu para partir. O pai da moça disse ao seu genro: Fortalece-te com um bocado de pão e, depois, partirás.

6Sentaram-se ambos juntos, e comeram e beberam; e disse o pai da moça ao homem: Peço-te que te deixes passar aqui a noite, e alegre-se o teu coração.

7O homem ergueu-se para partir, porém o seu sogro, instando com ele, fê-lo pernoitar ali.

8Ao quinto dia, levantou-se de manhã para partir; e disse o pai da moça: Conforta o teu coração. Assim se detiveram até o declinar do dia; e comeram ambos juntos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9O homem se ergueu para partir, com a sua concubina e com o seu servo, e
disse-lhe o seu sogro, o pai da moça: Eis que o dia declina para a tarde; peço-
te que passes aqui a noite. Eis que o dia se vai acabando; passa aqui a noite,
para que se alegre o teu coração. Amanhã, levanta-te cedo para encetares
viagem e irás para tua casa.

10Porém o homem não quis passar ali a noite, mas, erguendo-se, partiu e
chegou à altura de Jebus (que é Jerusalém). Levava consigo dois jumentos
albardados e também a sua concubina.

11Quando passavam por Jebus, o dia estava a terminar; e o servo disse ao
seu senhor: Vem, tomemos o caminho desta cidade dos jebuseus e passemos
nela a noite.

12Respondeu-lhe o seu senhor: Não tomaremos o caminho da cidade de
gente estrangeira, que não é dos filhos de Israel; mas passaremos até Gibeá.

13Disse mais o seu servo: Vinde, vamos a um destes lugares; e passaremos a
noite em Gibeá, ou em Ramá.

14Passaram adiante e continuaram o seu caminho; e o sol se lhes pôs perto
de Gibeá, que pertence a Benjamim.

15Dirigiram-se para lá, a fim de passarem ali a noite. Entrando ele, sentou-
se na praça da cidade, porque não havia quem os recolhesse em casa para
ali pernoitarem.

16Eis que, ao anoitecer, vinha do campo, do seu trabalho, um homem
velho, que era da região montanhosa de Efraim, e forasteiro em Gibeá;
porém os habitantes do lugar eram benjamitas.

17Levantando o velho os olhos, viu na praça da cidade o viajante e
perguntou-lhe: Para onde vais? Donde vens?

18Respondeu-lhe: Estamos viajando de Belém-Judá para as partes remotas
da região montanhosa de Efraim, donde sou; fui a Belém-Judá, e agora estou
de viagem para a Casa de Jeová; e não há quem me receba em sua casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Todavia, temos palha e pasto para os nossos jumentos; há pão e vinho para
mim, e para a tua serva, e para o criado que está com os teus servos; não há
falta de coisa alguma.

20Então, disse o velho: Paz seja contigo; porém tudo o que faltar ficará ao
meu cargo; somente não passes a noite na praça.

21Fê-lo entrar em sua casa e deu pasto aos jumentos; e havendo eles lavado
os pés, comeram e beberam.

22Enquanto eles se alegravam, eis que uns homens da cidade, filhos de
Belial, cercaram a casa, batendo à porta; e falaram ao dono da casa, ao
velho, dizendo: Traze cá para fora o homem que entrou na tua casa, para
que o conheçamos.

23O dono da casa saiu a ter com eles e disse-lhes: Não, meus irmãos, não
cometais semelhante maldade; visto que o homem já entrou em minha
casa, não façais essa loucura.

24Eis aqui está minha filha virgem e a concubina do homem. Trá-las-ei cá
para fora, humilhai-as a elas, e fazei-lhes o que parecer bem aos vossos
olhos; porém a este homem não façais tal loucura.

25Mas os homens não o queriam ouvir; o homem pegou na sua concubina e
a fez sair a eles, para fora. Eles a conheceram e dela abusaram a noite toda
até pela manhã: largaram-na ao raiar da alva.

26Ao romper do dia, veio a mulher e caiu à porta da casa do homem, onde
estava o seu senhor, e ali ficou até que se fez claro.

27Levantando-se pela manhã o seu senhor, abriu as portas da casa e saiu
para seguir o seu caminho; eis que a mulher, sua concubina, estava estirada
à porta da casa com as mãos sobre o limiar.

28Ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos; mas ninguém respondeu. Então a
pôs sobre o jumento e, levantando-se o homem, foi para o seu lugar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Quando chegou em casa, tomou um cutelo, e pegou na sua concubina,
e dividindo-a, membro por membro, em doze pedaços, enviou-os por todo
o território de Israel.

30Dizia todo homem que aquilo via: Nunca tal coisa se fez nem se viu desde
o dia em que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até hoje. Ponderai
isto, consultai e não caleis.

Juízes 20

Os israelitas vingam o ultraje feito ao levita

1Saíram todos os filhos de Israel, e reuniu-se perante Jeová em Mispa a
congregação como se fora um só homem, desde Dã até Berseba, como
também a terra de Gileade.

2Os homens principais de todo o povo, a saber, de todas as tribos de Israel,
apresentaram-se na assembleia do povo de Deus, em número de
quatrocentos mil que tiravam a espada.

3(Ouviram os filhos de Benjamim que os filhos de Israel haviam subido a
Mispa.) Disseram os filhos de Israel: Dizei-nos, de que modo se cometeu esta
maldade?

4Respondeu o levita, marido da mulher que fora morta: Em Gibeá, que
pertence a Benjamim, entrei eu com minha concubina para ali passar a
noite.

5Os cidadãos de Gibeá levantaram-se contra mim e cercaram de noite a casa
em que eu estava; a mim me tencionaram matar e a minha concubina a
violaram, de maneira que morreu.

6Então, peguei na minha concubina, dividi-a em pedaços e enviei-os por
todo o país da herança de Israel, porque cometeram tal abominação e
loucura em Israel.

7Eis aqui estais todos vós, israelitas; dai a vossa palavra e conselho neste
caso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Todo o povo se levantou como um só homem, dizendo: Nenhum de nós irá
para a sua tenda, e nenhum de nós voltará para a sua casa.

9Porém isto é o que faremos a Gibeá; subiremos contra ela por sorte;

10tomaremos de todas as tribos de Israel dez homens de cada cem, e cem de
cada mil, e mil de cada dez mil para procurarem víveres para o povo, a fim
de que, vindo a Gibeá de Benjamim, lhe deem o pago de toda a loucura que
fez em Israel.

11Assim se ajuntaram contra a cidade todos os homens de Israel, coligados
como um só homem.

12As tribos de Israel mandaram homens por toda a tribo de Benjamim, para
que lhe dissessem: Que maldade é essa que se fez entre vós?

13Entregai-nos, agora, os homens, filhos de Belial, que estão em Gibeá, para
que os façamos morrer e para que tiremos de Israel este mal. Porém
Benjamim não quis ouvir a voz de seus irmãos, os filhos de Israel.

14Das cidades ajuntaram-se em Gibeá os filhos de Benjamim para saírem a
pelejar contra os filhos de Israel.

15Contaram-se naquele dia os filhos de Benjamim, das cidades, vinte e seis
mil homens que tiravam a espada, afora os habitantes de Gibeá, de que se
contaram setecentos homens escolhidos.

16Entre todo este povo havia setecentos homens escolhidos que usavam da
mão esquerda em vez da direita, cada um podia dar tiros de funda num
cabelo sem errar.

O povo consulta a Deus

17Foram contados dos homens de Israel, excluindo a Benjamim,
quatrocentos mil que tiravam a espada, todos eles homens de guerra.

18Tendo-se levantado os filhos de Israel, subiram a Betel e consultaram a
Deus, perguntando: Quem de nós subirá primeiro para pelejar contra os
filhos de Benjamim? Respondeu Jeová: Judá subirá primeiro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Levantaram-se de manhã os filhos de Israel e acamparam-se contra Gibeá.

20 Saíram os homens de Israel para pelejar contra Benjamim, e ordenaram batalha contra eles junto a Gibeá.

21 Então, os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens dos israelitas.

22 Esforçou-se o povo, os homens de Israel, e tornaram a ordenar batalha no lugar em que a tinham ordenado no primeiro dia.

23 Subiram os filhos de Israel e choraram diante de Jeová até à tarde, e perguntaram-lhe: Tornarei a pelejar contra os filhos de meu irmão Benjamim? Respondeu Jeová: Subi contra eles.

24 Marcharam os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim no segundo dia.

25 Também Benjamim, nesse mesmo dia, lhes saiu de Gibeá ao encontro, e derrubou por terra dos filhos de Israel mais dezoito mil homens; todos estes tiravam a espada.

26 Todos os filhos de Israel e todo o povo subiram a Betel, choraram, ali se assentaram diante de Jeová e jejuaram aquele dia até à tarde. Diante de Jeová ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas.

27 Os filhos de Israel perguntaram a Jeová (porque a arca da aliança de Deus estava ali naqueles dias,

28 e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, lhe assistia): Tornarei ainda a sair à peleja contra os filhos de meu irmão Benjamim, ou desistirei? Respondeu Jeová: Subi, porque amanhã tos entregarei nas mãos.

29 Israel pôs emboscadas ao redor de Gibeá.

30 Ao terceiro dia, subiram os filhos de Israel contra os filhos de Benjamim, e como das outras vezes ordenaram batalha contra Gibeá.

31 Saíram os filhos de Benjamim ao encontro do povo e foram atraídos da cidade; como das outras vezes, começaram a ferir e mataram do povo uns

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

trinta homens de Israel no campo, pelas estradas, uma das quais sobe para Betel, e a outra, para Gibeá.

32Disseram os filhos de Benjamim: Estão derrotados diante de nós como dantes. Porém os filhos de Israel disseram: Fujamos, e atraiamo-los da cidade para as estradas.

33Todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar e ordenaram batalha em Baal-Tamar. A emboscada de Israel surgiu de repente do seu lugar ao ocidente de Gibeá.

34Vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo o Israel e travou-se renhido combate; mas os de Gibeá não sabiam que a derrota vinha sobre eles.

35Jeová feriu a Benjamim diante de Israel, que lhe destruiu, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens: todos estes tiravam a espada.

A derrota dos filhos de Benjamim

36Assim, os filhos de Benjamim viram que estavam derrotados; pois os homens de Israel cederam lugar a Benjamim, porque confiaram na emboscada que haviam posto contra Gibeá.

37A emboscada apressou-se, correu impetuosamente para Gibeá e, apresentando-se ali, feriu a cidade toda ao fio da espada.

38Os homens de Israel tinham combinado com a emboscada que fizesse subir uma nuvem de fumo como sinal do tempo

39em que deviam voltar ao combate. Benjamim começou a ferir e a matar dos homens de Israel quase trinta pessoas, pois disseram: Sem dúvida estão derrotados diante de nós, como na peleja anterior.

40Mas, quando a nuvem começou a subir da cidade numa coluna de fumo, os benjamitas olharam para trás, e eis que a cidade toda subia em fumo ao céu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Os homens de Israel deram volta, e os homens de Benjamim pasmaram,
pois viram que a derrota lhes tinha sobrevindo.

42Portanto, viraram as costas diante dos filhos de Israel em busca do
caminho do deserto; porém a peleja os apertou; os das cidades os destruíram
ao passar por eles.

43Cercaram aos benjamitas, perseguiram-nos e pisaram-nos desde Menuá até
a altura de Gibeá, para o nascente do sol.

44Caíram de Benjamim dezoito mil homens, todos eles homens de valor.

45Então, viraram as costas e fugiram para o deserto até a penha de Rimom.
Rabiscaram deles nas veredas ainda cinco mil homens; seguiram-nos de
perto até Gidom e mataram deles uns dois mil homens.

46Assim que todos os que de Benjamim caíram, naquele dia, foram vinte e
cinco mil homens que tiravam a espada, todos eles homens de valor.

47Mas seiscentos homens viraram as costas e, fugindo para o deserto até a
penha de Rimom, ficaram ali quatro meses.

48Os filhos de Israel voltaram para os filhos de Benjamim e feriram ao fio da
espada a cidade com os homens e animais e tudo o que se achava ali; além
disso, puseram fogo a todas as cidades que acharam.

Juízes 21

A ruína de Jabes-Gileade

1Ora, os homens de Israel haviam jurado em Mispa, dizendo: Nenhum de
nós dará sua filha por mulher aos benjamitas.

2Veio o povo a Betel, e ali se assentaram até à tarde diante de Deus, e
levantaram a sua voz e choraram com grande pranto.

3Disseram: Por que, Jeová, Deus de Israel, aconteceu que hoje falte uma
tribo em Israel?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4No dia seguinte, levantou-se cedo o povo, edificou ali um altar e ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas.

5Disseram os filhos de Israel: Quem é o que dentre todas as tribos de Israel não subiu à assembleia de Jeová? Porque tinha sido pronunciado contra aquele que não subisse a Jeová em Mispa o grande juramento de que fosse morto sem falta.

6Os filhos de Israel tiveram pena de seu irmão Benjamim, e disseram: Uma tribo é hoje cortada de Israel.

7Como obteremos mulheres para os que restam deles, visto que nós juramos por Jeová que não lhes daríamos nossas filhas por mulheres?

8Disseram, pois: Quem é o que dentre as tribos de Israel não subiu a Jeová em Mispa? Ora, de Jabes-Gileade não viera um só homem ao arraial, à assembleia.

9Quando o povo foi contado, não se achou ali nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade.

10A congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e ordenou-lhes: Ide e passai ao fio da espada os habitantes de Jabes-Gileade juntamente com as mulheres e os pequeninos.

11Isso é o que haveis de fazer: exterminareis a todos os homens e a todas as mulheres que tiverem conhecido varão.

12Acharam entre os habitantes de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens, que não tinham conhecido varão; e trouxeram-nas ao arraial em Siló, que está na terra de Canaã.

Dão-se quatrocentas mulheres aos benjamitas

13Então, toda a congregação enviou e falou aos filhos de Benjamim que estavam na penha de Rimom e lhes proclamou a paz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Nesse tempo, voltaram os benjamitas; deram-se-lhes as mulheres que foram conservadas vivas dentre as mulheres de Jabes-Gileade, e estas ainda não lhes bastaram.

15O povo teve pena de Benjamim, porque Jeová havia aberto uma brecha nas tribos de Israel.

16Disseram os anciãos da congregação: Como obteremos mulheres para os que restam, visto que de Benjamim as mulheres haviam sido exterminadas?

17Disseram mais: Deve haver uma herança para os que escaparam de Benjamim, para que uma tribo não seja apagada de Israel.

18Contudo, não lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas; porque os filhos de Israel tinham jurado: Maldito seja aquele que der mulher a Benjamim.

19Disseram: A festa de Jeová realiza-se anualmente em Siló, que está situada ao norte de Betel, ao oriente da estrada que sobe de Betel a Siquém e ao sul de Lebona.

20Ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide e escondei-vos de emboscada nas vinhas.

21Olhai e, quando saírem as filhas de Siló a dançar nos coros, saí vós das vinhas e arrebatai, cada um a sua mulher, das filhas de Siló, e ide para a terra de Benjamim.

22Quando seus pais ou seus irmãos vierem queixar-se a nós, dir-lhes-emos: Dignai-vos de no-las conceder, porque não tomamos mulher para cada um deles na batalha, nem lhas destes; de outra sorte, seríeis agora culpados.

23Assim fizeram os filhos de Benjamim; e, segundo o seu número, tomaram para si mulheres, arrebatando-as dentre as que dançavam; foram, voltaram para a sua herança, edificaram as cidades e nelas habitaram.

24Partiram dali, nesse tempo, os filhos de Israel, cada um para a sua tribo, para a sua família e para a sua herança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Naqueles dias, não havia rei em Israel: cada um fazia o que bem lhe parecia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

O livro de Rute

Rute 1

Noemi e suas noras Orfa e Rute

1Nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra. Um homem
de Belém-Judá saiu a peregrinar no país de Moabe com sua mulher e seus
dois filhos.

2Chamava-se o homem Elimeleque, e sua mulher Noemi, e chamavam-se
seus doisfilhos Malom e Quiliom; eram de Efrata de Belém-Judá. Tendo
entrado no país de Moabe, ficaram ali.

3Morreu Elimeleque, marido de Noemi; e ela ficou com seus dois filhos.

4Eles casaram com mulheres de Moabe, das quais uma se chamava Orfa, e a
outra Rute; e ali moraram cerca de dez anos.

5Morreram ambos, Malom e Quiliom, ficando a mulher desamparada de seus
dois filhos e de seu marido.

6Então se levantou ela com as noras, para voltar do país de Moabe, porque
tinha ouvido que Jeová havia visitado ao seu povo, dando-lhe pão.

7Saiu do lugar em que estava com suas duas noras, e puseram-se a caminho
de volta para a terra de Judá.

8Noemi disse a suas duas noras: Ide, voltai cada uma para a casa de sua mãe;
use Jeová convosco de misericórdia, como vós o fizestes com os que
morreram e comigo.

9Conceda-vos Jeová que acheis descanso, cada uma em casa de seu marido.
Ela as beijou. Mas elas levantaram a voz e, chorando,

10responderam-lhe: Voltaremos contigo para o teu povo.

11Tornou-lhes Noemi: Voltai, minhas filhas; por que quereis ir comigo?
Tenho eu ainda filhos no meu ventre, para que vos venham a ser maridos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Voltai, filhas minhas, ide-vos; porque sou velha demais para me casar. Ainda quando eu dissesse: Tenho esperança; ainda quando esta noite tivesse marido, e viesse a gerar filhos;

13esperá-los-íeis, porventura, até que fossem crescidos? abster-vos-íeis de terdes maridos? Não, minhas filhas, ainda que me é mais amargo a mim do que a vós, porque a mão de Jeová descarregou sobre mim.

14Então levantando a voz, tornaram a chorar. Orfa beijou a sua sogra; porém Rute se apegou a ela.

15Disse Noemi: Eis que voltou tua cunhada para o seu povo, e para os seus deuses, volta também tu após tua cunhada.

16Respondeu Rute: Não me instes que te abandone e deixe de te seguir: pois para onde quer que tu fores, irei eu; e onde quer que tu pousares, pousarei eu: o teu povo será o meu povo, e o teu Deus o meu Deus.

17Onde quer que tu morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Isto me faça Jeová, e ainda mais, se outra coisa que a morte me separar de ti.

18Vendo Noemi que Rute estava tão firmemente resolvida a ir com ela, deixou de lhe falar.

19Assim caminharam ambas, até que chegaram a Belém. Aconteceu que, ao chegarem ali, se comoveu toda a cidade por causa delas, e perguntavam as mulheres: É esta, porventura, Noemi?

20Respondeu-lhes ela: Não me chameis Noemi, chamai-me Mara, pois o Todo-Poderoso me encheu de grande amargura.

21Eu saí daqui cheia, e Jeová me fez voltar vazia. Por que me chamais Noemi, visto que Jeová deu testemunho contra mim, e o Todo-Poderoso me afligiu?

22Voltou Noemi com sua nora Rute, a moabita, que veio do país de Moabe; e chegaram a Belém no princípio da sega de cevadas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Rute 2

Rute vai rabiscar espigas

1Ora tinha Noemi um parente de seu marido, homem ilustre em riquezas,
da família de Elimeleque; ele se chamava Boaz.

2Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo e rabiscar entre as
espigas após aquele em cujos olhos eu achar graça. Ela lhe respondeu: Vai,
minha filha.

3Foi e chegou ao campo e apanhava as espigas atrás dos segadores; a sorte
a levou à parte do campo que pertencia a Boaz, que era da família de
Elimeleque.

4Eis que Boaz veio de Belém, e disse aos segadores: Jeová seja convosco.
Responderam-lhe eles: Jeová te abençoe.

5Boaz perguntou ao servo que estava posto sobre os segadores: De quem é
esta moça?

6Respondeu-lhe o servo: Ela é a moça moabita que voltou com Noemi do
país de Moabe;

7pediu-me que a deixasse rabiscar e apanhar as espigas por entre as gavelas
após os segadores. Veio e ficou desde a manhã até agora; só de pouco é que
ela se assentou na choça.

Boaz fala a Rute benignamente

8Então disse Boaz a Rute: Ouve, minha filha? não vás a outro campo a
rabiscar, nem te afastes daqui, mas ajunta-te às minhas moças.

9Dirige os teus olhos para o campo que segarem, e vai após elas; não dei eu
ordem aos moços que não te molestem? quando tiveres sede, vai aos vasos
e bebe do que os moços tiverem tirado.

10Ela, prostrando-se e inclinando-se com o rosto em terra, lhe perguntou:
Por que é que achei graça diante de ti, ao ponto de fazeres tu caso de mim,
sendo eu estrangeira?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Respondeu-lhe Boaz: Tem-se-me contado tudo o que tens feito a tua sogra,
depois da morte de teu marido: como deixaste a teu pai e a tua mãe, e a
terra em que nasceste, e és vinda a um povo que antes não conhecias.

12Jeová te dê o galardão do que fizeste, e te seja concedida plena
recompensa da parte de Jeová, Deus de Israel, debaixo de cujas asas vieste
buscar refúgio.

13Ela disse: Ache eu graça diante de ti, meu senhor: pois me consolaste, e
falaste benignamente à tua serva, ainda que eu não seja como uma das tuas
servas.

14À hora de comer disse-lhe Boaz: Vem aqui, e come do pão e molha o teu
bocado no vinagre. Ela se assentou ao lado dos segadores; e ele lhe ofereceu
trigo tostado, e ela comeu e ficou satisfeita, e ainda lhe sobejou.

15Tendo-se ela levantado para rabiscar, deu Boaz ordem aos seus moços,
dizendo: Permiti-lhe rabiscar até entre as gavelas, e não a censureis.

16Tirai também dos molhos algumas espigas, e deixai-as, para que ela as
apanhe, e não a repreendais.

17Esteve Rute apanhando no campo até a tarde; debulhou o que havia
apanhado, e foi quase uma efa de cevada.

18Então carregou com a cevada, e entrou na cidade; e viu sua sogra o que
havia apanhado. Tirou também, e deu-lhe o que lhe sobejara depois de se
ter fartado.

19Perguntou-lhe sua sogra: Onde rabiscaste hoje? onde trabalhaste? Bendito
seja aquele que fez caso de ti. Ela referiu a sua sogra com quem havia
trabalhado e disse: O nome do homem com quem trabalhei hoje é Boaz.

20Disse Noemi a sua nora: Bendito seja ele de Jeová, que não tem deixado
de mostrar a sua bondade para com os vivos e para com os mortos. Disse-
lhe mais Noemi: O homem é nosso parente, um dos nossos parentes
chegados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Respondeu Rute a moabita: Ele me disse ainda: Seguirás de perto aos meus
moços, até que tenham acabado toda a minha sega.

22Então disse Noemi a sua nora Rute: Bom é, minha filha, que saias com as
suas moças, e que não te encontrem noutro campo.

23Ela, pois, se ajuntou com as moças de Boaz para rabiscar até o fim da sega
de cevada e de trigo; e morava com a sua sogra.

Rute 3

Rute vai deitar-se aos pés de Boaz

1Disse-lhe Noemi, sua sogra: Não te procurarei descanso, minha filha, para
que te vá bem?

2Não é Boaz, com cujas moças estiveste, nosso parente? Eis que esta noite
vai joeirar a cevada na eira.

3Lava-te, unge-te e, vestindo-te, desce a eira: porém não te dês a conhecer
ao homem, antes que ele tenha acabado de comer e de beber.

4Quando ele se deitar, notarás o lugar, entrarás, descobrir-lhe-ás os pés e
deitar-te-ás; e ele te dirá o que deves fazer.

5Respondeu-lhe Rute: Farei tudo quanto disseres.

Boaz promete a Rute casar com ela

6Tendo descido à eira, fez conforme tudo o que sua sogra lhe ordenara.

7Depois que Boaz tinha comido e bebido, estando o seu coração alegre, foi
deitar-se ao pé da meda: e vindo ela de mansinho, descobriu-lhe os pés, e
deitou-se.

8Pela meia noite o homem assustou-se, e se voltou; e eis que uma mulher
estava deitada aos seus pés.

9perguntou-lhe: Quem és tu? Respondeu-lhe ela: Sou Rute, tua serva.
Estende a tua capa sobre a tua serva; porque tu és parente chegado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Ele disse: Bendita sejas de Jeová, minha filha. Mostraste mais bondade
agora do que em outro tempo, visto que não escolheste mancebos pobres ou
ricos.

11Agora, minha filha, não temas; eu farei tudo o que disseres, porque todo
o povo da minha cidade sabe que és mulher virtuosa.

12Ora é verdade que sou parente chegado: contudo há outro mais chegado
do que eu.

13Fica-te aqui esta noite, e pela manhã se ele cumprir fielmente os deveres
dum parente para contigo, que o faça; mas se ele não o quiser, eu o farei tão
certamente como Jeová vive: deita-te até pela manhã.

14Ela se deitou aos pés dele até pela manhã; e levantou-se antes que se
pudesse reconhecer um ao outro. Pois ele disse: Não se saiba que esta mulher
veio à eira.

15Acrescentou: Traze a capa com que te cobres, e segura-a. Ela a segurou,
ele lhe mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima: e entrou na
cidade.

16Quando chegou à casa de sua sogra, esta lhe perguntou: Quem és tu, minha
filha? Ela lhe referiu tudo o que o homem lhe fizera.

17Acrescentou: Estas seis medidas de cevada ele mas deu; pois disse: Não
voltes vazia para tua sogra.

18Noemi disse-lhe: fica quieta, minha filha, até saberes como vai terminar o
negócio; porque não descansará o homem até que o tenha concluído hoje.

Rute 4

Boaz casa com Rute

1Subiu Boaz à porta, e sentou-se ali. Eis que estava passando o parente
chegado, de quem Boaz falara, ao qual disse: Vem cá, homem, e senta-te
aqui. Veio ele, e sentou-se.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Então Boaz tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Sentai-vos
aqui. Eles se assentaram.

3Disse ao parente chegado: Noemi, que voltou do país de Moabe, vendeu a
parte da terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque.

4Eu resolvi informar-te disto e dizer-te: Compra-a diante dos que estão
sentados aqui e diante dos anciãos do meu povo. Se a quiseres redimir,
redime-a; porém, se não o quiseres, dize-mo, para que eu saiba; pois para a
redimir não há outro senão tu, e eu depois de ti. Respondeu ele: Eu a
redimirei.

5Então disse Boaz: No dia em que comprares o campo da mão de Noemi,
também a comprarás de Rute, a moabita, que foi mulher do defunto, para
suscitar o nome dele na sua herança.

6Respondeu o parente chegado: Quanto a mim não o posso redimir, para
que não prejudique a minha própria herança: toma tu sobre ti o meu direito
de redimir, porque eu não o posso fazer.

7Este era outrora o costume em Israel para confirmar todo o negócio
relativamente à redenção e à permutação; tirava o homem o sapato e o dava
ao seu vizinho. Esta era a maneira de dar documentos em Israel.

8O parente chegado, pois, disse a Boaz: Compra-a para ti. E tirou o sapato.

9Boaz disse aos anciãos e a todo o povo: Vós sois hoje testemunhas de que
comprei da mão de Noemi tudo o que era de Elimeleque, e tudo o que era
de Quiliom e de Malom.

10Também a Rute, a moabita, que foi mulher de Malom, tomei-a por minha
mulher, para fazer reviver o nome do defunto na sua herança, a fim de que
o nome dele não seja extinguido dentre seus irmãos, e da porta da sua
cidade. Vós hoje sois testemunhas disso.

11Respondeu todo o povo que estava na porta, e os anciãos: Somos
testemunhas. Jeová faça a esta mulher que entra em tua casa como a Raquel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

e como a Lia, que juntas fundaram a casa de Israel. Há-te dignamente em Efrata, a adquire um nome célebre em Belém.

12Seja a tua casa como a casa de Perez, que Tamar deu a Judá, pela posteridade que Jeová te der desta moça.

Rute dá à luz Obede, avô de Davi

13Recebeu Boaz a Rute, e ela veio a ser sua mulher. Ele a conheceu, e Jeová concedeu-lhe a ela graça de conceber, e dar à luz um filho.

14Disseram as mulheres a Noemi: Bendito seja Jeová, que não te deixou hoje sem um parente chegado; e torne-se o seu nome célebre em Israel.

15Ele será restaurador da tua vida, e consolador da tua velhice, porque nasceu de tua nora, que te ama, e ela te é melhor do que sete filhos.

16Noemi tomou o menino, pô-lo no seu regaço e fazia-lhe as vezes de ama.

17As mulheres suas vizinhas deram-lhe nome, dizendo: Nasceu um filho a Noemi. Chamaram ao menino Obede. Ele é o pai de Jessé, pai de Davi.

18Estas são as gerações de Perez: Perez gerou a Hezrom;

19Hezrom gerou a Rão, e Rão gerou a Aminadabe;

20Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom;

21Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede;

22Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou a Davi.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeiro livro de Samuel

1 Samuel 1

Elcana e suas mulheres

1Houve um homem de Rematáim-Zofim, da região montanhosa de Efraim,
cujo nome era Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliú, filho de Toú, filho de
Zufe, efraimita.

2Ele tinha duas mulheres: uma se chamava Ana, e a outra, Penina. Penina
tinha filhos, porém Ana não os tinha.

3Este homem subia da sua cidade, de ano em ano, a adorar e oferecer
sacrifícios, em Siló, a Jeová dos Exércitos. Assistiam ali os dois filhos de Eli,
Hofni e Fineias, como sacerdotes de Jeová.

4No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, costumava dar quinhões à
sua mulher Penina e a todos os seus filhos e filhas,

5porém a Ana dava um só quinhão; contudo ele a amava; mas Jeová lhe
havia cerrado a madre.

6Para lhe fazer enfadar-se, muito a atormentava a sua rival, porque Jeová
lhe havia cerrado a madre.

7Assim fazia ele de ano em ano. Certa ocasião em que Penina subiu à Casa
de Jeová, irritou ela a Ana, que se pôs a chorar e não comeu.

8Perguntou-lhe Elcana, seu marido: Ana, por que choras? Por que não
comes? E por que está triste o teu coração? Não te sou eu melhor do que
dez filhos?

Ana roga a Deus que lhe dê um filho

9Levantou-se Ana, depois que comeram e beberam em Siló. Ora, o sacerdote
Eli estava sentado na sua cadeira, junto ao umbral da porta do templo de
Jeová.

10Ela, profundamente amargurada, orou a Jeová e chorou muito;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11fez um voto e disse: Jeová dos Exércitos, se, na verdade, tu te dignares olhar para a aflição da tua serva e se te lembrares de mim; se não te esqueceres da tua serva, mas se lhe deres um filho varão, eu o darei a Jeová por todos os dias da sua vida, e não passará navalha pela sua cabeça.

12Continuando ela a orar diante de Jeová, observou Eli o movimento dos seus lábios.

13Ana, todavia, falava no seu coração; tão somente se moviam os seus lábios, porém não se ouvia a sua voz. Por isso, julgou Eli que ela estava embriagada.

14Disse-lhe Eli: Até quando estarás embriagada? Deixa passar de ti o teu vinho.

15Ana respondeu: Não é assim, meu senhor; eu sou uma mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida que possa embriagar, porém derramei a minha alma diante de Jeová.

16Não tenhas a tua serva por filha de Belial, porque, movida pela abundância da minha queixa e da minha provocação, falei até agora.

17Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz; o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste.

18Ela disse: Ache a tua serva graça aos teus olhos. Assim, a mulher foi o seu caminho e comeu, e não mais era triste o seu semblante.

Nasce Samuel e é consagrado a Deus

19Tendo-se levantado de madrugada, adoraram perante Jeová, voltaram e chegaram à sua casa, em Ramá. Elcana conheceu a sua mulher Ana; e Jeová lembrou-se dela.

20Concebeu Ana e, tendo passado o período, deu à luz um filho e pôs-lhe por nome Samuel, dizendo: Porque de Jeová o pedi.

21Subiu Elcana e toda a sua casa a oferecer a Jeová o sacrifício anual e a cumprir o seu voto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Mas Ana não subiu, pois disse a seu marido: Quando o menino for
desmamado, levá-lo-ei, a fim de que ele apareça diante de Jeová e a fim de
que lá fique para sempre.

23Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que te parecer bem; fica até o
desmamares, e cumpra Jeová a sua palavra. Assim, ficou a mulher e deu
leite a seu filho até que o desmamou.

24Depois de o ter desmamado, levando consigo a ele, e três novilhos, e um
efa de farinha, e um odre de vinho, o trouxe à Casa de Jeová, em Siló. O
menino era ainda muito criança.

25Depois de terem sacrificado o novilho, trouxeram o menino a Eli.

26Ana disse: Ah! Meu senhor! Tão certamente como vive a tua alma, senhor,
eu sou a mulher que estive aqui na tua presença, orando a Jeová.

27A respeito deste menino orava eu, e Jeová me concedeu a petição que lhe
fiz.

28Portanto, eu de minha parte o entreguei a Jeová; por todos os dias que ele
viver, está entregue a Jeová. Então, adorou ali a Jeová.

1 Samuel 2

O cântico de gratidão de Ana

1Então, Ana orou e disse: Alegra-se o meu coração em Jeová. Exaltado é o
meu poder em Jeová. A minha boca dilata-se sobre os meus inimigos,
porque eu me regozijo na tua salvação.

2 Ninguém há santo como Jeová; pois não há outro fora de ti, nem há outra
rocha como o nosso Deus.

3Não continueis a falar tão orgulhosamente; não saiam da vossa boca
palavras arrogantes, porque Jeová é Deus que tudo sabe, e por ele são
pesadas as ações.

4 O arco dos fortes se quebra, e os fracos são cingidos de força.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Os fartos assalariam-se por pão, e os famintos deixam de ter fome. Até a
estéril deu à luz sete filhos, e a que teve muitos filhos perde as forças.

6 Jeová é o que tira a vida e a dá; faz descer ao Sheol e faz subir.

7 Jeová é o que empobrece e dá riquezas; ele abate e também eleva.

8 Levanta do pó ao pobre, do monturo eleva ao necessitado, para os fazer
assentar entre os príncipes e para lhes dar por herança um trono de glória;
pois de Jeová são as colunas da terra, e sobre elas tem posto o mundo.

9 Ele guardará os pés dos seus santos; os ímpios, porém, ficarão mudos nas
trevas, porque, pela força, não prevalecerá o homem.

10 Jeová despedaçará os seus inimigos e contra eles trovejará nos céus. Jeová
julgará as extremidades da terra; dará força ao seu rei e exaltará o poder do
seu ungido.

11 Então, se retirou Elcana para sua casa, em Ramá. O menino, porém, ficou
servindo a Jeová na presença do sacerdote Eli.

O pecado dos filhos de Eli

12 Ora, os filhos de Eli eram filhos de Belial; não conheciam a Jeová.

13 Este era o costume dos sacerdotes para com o povo: sempre que alguém
oferecia um sacrifício, vinha o servo do sacerdote, quando se cozia a carne,
tendo na mão o seu garfo de três dentes,

14 e metia-o na panela, ou no tacho, ou no caldeirão, ou na marmita. Tudo o
que o garfo trazia para cima, tomava-o o sacerdote para si. Assim faziam em
Siló a todos os israelitas que lá chegavam.

15 Ainda mais: antes que queimassem a gordura, vinha o servo do sacerdote
e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: Dá carne de assar para
o sacerdote, porque ele não receberá de ti carne cozida, mas crua.

16 Se lhe respondia o ofertante: Sem dúvida, logo há de ser queimada a
gordura; então, tomarás quanto quiseres; replicava-lhe o servo: Não, porém
hás de dar-ma agora; se não, tomá-la-ei à força.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Era muito grande o pecado desses moços diante de Jeová, pois o povo
veio a desprezar a oferta de Jeová.

Eli repreende seus filhos

18 Samuel, porém, ministrava diante de Jeová, vestido de um éfode de linho.

19 Sua mãe fazia-lhe uma pequena túnica e, de ano em ano, lha trazia,
quando subia em companhia de seu marido a oferecer o sacrifício anual.

20 Eli abençoou a Elcana e a sua mulher e disse: Jeová te dê semente desta
mulher em lugar da que foi pedida a Jeová. Então, voltaram para sua casa.

21 Visitou Jeová a Ana, e ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas.
Entretanto, o menino Samuel crescia diante de Jeová.

22 Ora, Eli era muito velho, mas ouvia tudo o que faziam seus filhos a todo o
Israel e como se deitavam com as mulheres que ministravam à porta da
tenda da revelação.

23 Disse-lhes: Por que fazeis tais coisas? De todo este povo eu ouço falar dos
vossos maus atos.

24 Não, filhos meus; pois não é boa a fama que eu ouço. Estais fazendo
transgredir o povo de Jeová.

25 Se o homem pecar contra outro, Deus o julgará; mas, se um homem pecar
contra Jeová, quem intercederá por ele? Todavia, não ouviram a voz de seu
pai, porque Jeová os queria matar.

26 Mas o menino Samuel ia crescendo em estatura e no favor de Jeová bem
como dos homens.

Profecia contra a casa de Eli

27 Veio um homem de Deus a Eli e disse-lhe: Assim diz Jeová: Não me revelei
à casa de teu pai, quando eles estavam no Egito sujeitos à casa de Faraó?

28 Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para
subir ao meu altar, para queimar incenso e para trazer um éfode diante de
mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Por que pisastes aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas que ordenei que se fizessem na minha habitação, e por que honras a teus filhos mais do que a mim, engordando-vos das melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel?

30Portanto, diz Jeová, Deus de Israel: Eu tinha dito que a tua casa e a casa de teu pai andariam para sempre diante de mim, mas, agora, diz Jeová: Longe de mim tal coisa, porque honrarei aos que me honram, e os que me desprezam serão tidos em pouca conta.

31Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço e o braço da casa de teu pai, de sorte que não haja ancião em tua casa.

32Em todo o bem que Deus fará a Israel verás o aperto na minha habitação; e nunca haverá um ancião em tua casa.

33O homem da tua linhagem a quem eu não cortar do meu altar será poupado para que os teus olhos se consumam, e a tua alma se entristeça; todos os descendentes da tua casa morrerão na flor da idade.

34Será para ti por sinal o que sobrevirá a teus dois filhos, a Hofni e a Fineias: no mesmo dia morrerão ambos.

35Eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que fará segundo tudo o que está no meu coração e na minha mente; edificar-lhe-ei uma casa duradoura, e ele andará sempre diante do meu ungido.

36Todo aquele que restar em tua casa virá e se prostrará diante dele por uma moeda de prata e por um pão e dirá: Rogo-te que me admitas a um dos cargos sacerdotais, para que eu coma um bocado de pão.

1 Samuel 3

Visão de Samuel e o seu chamamento profético

1O menino Samuel ministrava a Jeová diante de Eli. Naqueles dias, a palavra de Jeová era preciosa; não havia visão manifesta.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

2Estando Eli deitado no seu lugar (Ora, os seus olhos tinham começado a
escurecer, e ele não podia ver.),

3e ainda não se havendo apagado a lâmpada de Deus, e estando Samuel
também deitado no templo de Jeová, onde estava a arca de Deus,

4chamou Jeová a Samuel. Este respondeu: Eis-me aqui.

5Correndo a Eli, disse-lhe: Eis-me aqui, pois tu me chamaste. Ele respondeu:
Eu não te chamei; torna a deitar-te. Ele foi e deitou-se.

6Jeová tornou a chamar outra vez a Samuel, que, levantando-se, foi a Eli e
disse: Eis-me aqui, pois me chamaste. Eli respondeu-lhe: Não te chamei, meu
filho; torna a deitar-te.

7Samuel ainda não conhecia a Jeová, cuja palavra ainda não lhe havia sido
revelada.

8Tornou Jeová a chamar a Samuel pela terceira vez. Ele, levantando-se, foi
a Eli e disse: Eis-me aqui, pois me chamaste. Então, entendeu Eli que Jeová
chamava ao menino.

9Por isso, disse Eli a Samuel: Vai deitar-te; se alguém te chamar,
responderás: Fala, Jeová, porque o teu servo ouve. Foi, pois, Samuel e
deitou-se no seu lugar.

10Então, veio Jeová, parou e chamou como das outras vezes: Samuel,
Samuel! Respondeu ele: Fala, pois o teu servo ouve.

11Disse Jeová a Samuel: Eis que vou fazer uma coisa em Israel, a qual todo
o que a ouvir, ficar-lhe-ão tinindo ambos os ouvidos.

12Naquele dia, darei contra Eli pleno cumprimento de tudo o que tenho
falado a respeito da sua casa.

13Eu já lhe disse que julgarei a sua casa para sempre, por causa da
iniquidade de que ele tinha ciência, pois trouxeram seus filhos uma
maldição sobre si, e ele não os repreendeu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Por isso, jurei à casa de Eli que a iniquidade dela nunca jamais será
expiada com sacrifícios nem com ofertas de cereais.

Samuel conta a visão a Eli

15Samuel ficou deitado até pela manhã, quando abriu as portas da Casa de
Jeová. Mas ele temia relatar a visão a Eli.

16Chamou Eli a Samuel e disse: Samuel, meu filho. Este respondeu: Eis-me
aqui.

17Eli perguntou-lhe: Que é o que Jeová te falou? peço-te que não mo
encubras; assim te faça Deus e ainda mais, se me encobrires alguma coisa
de tudo o que te falou.

18Samuel referiu-lhe tudo e nada lhe encobriu. Então, disse Eli: Ele é Jeová;
faça o que lhe parecer bem.

19 Crescia Samuel, e Jeová era com ele; não deixou nenhuma das suas
palavras cair no chão.

20Todo o Israel, desde Dã até Berseba, conheceu que Samuel foi confirmado
como profeta de Jeová.

21Jeová tornou a aparecer em Siló, pois ali se revelou a Samuel pela sua
palavra.

1 Samuel 4

1E veio a palavra de Samuel a todo o Israel.

Os filisteus vencem aos israelitas

Ora, saiu Israel à batalha contra os filisteus e acampou-se em Ebenézer, e os
filisteus acamparam-se em Afeca.

2Puseram-se os filisteus em ordem de batalha contra Israel, e, travada a
peleja, Israel foi ferido diante dos filisteus, que mataram no campo a uns
quatro mil homens do exército.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Depois que o povo tornou para o arraial, disseram os anciãos de Israel: Por
que nos feriu hoje Jeová diante dos filisteus? Tragamos para nós de Siló a
arca da Aliança de Jeová, para que venha para o meio de nós e nos livre das
mãos dos nossos inimigos.

4Enviou o povo a Siló, e trouxeram de lá a arca da Aliança de Jeová dos
Exércitos, que se assenta sobre os querubins. Os dois filhos de Eli, Hofni e
Fineias, ali estavam com a arca da Aliança de Deus.

A arca é tomada. Hofni e Fineias são mortos

5Quando a arca da Aliança de Jeová chegou ao arraial, rompeu todo Israel
em grandes brados, e ressonou a terra.

6Os filisteus, tendo ouvido o som da gritaria, perguntaram: Que quer dizer
esta enorme vozeria no arraial dos hebreus? Então, souberam que a arca de
Jeová havia chegado ao arraial.

7Temeram os filisteus, dizendo: Deus é chegado ao arraial. Diziam: Ai de
nós! Porque nunca antes aconteceu tal coisa.

8Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes deuses excelsos? Estes foram os
deuses que feriram aos egípcios com toda sorte de pragas no deserto.

9Sede corajosos e portai-vos varonilmente, ó filisteus, para que não venhais
a ser escravos dos hebreus, assim como eles foram vossos escravos; portai-
vos varonilmente e pelejai.

10Pelejaram os filisteus, e foi derrotado Israel, fugindo cada um para a sua
tenda. Houve mui grande matança, pois pereceram de Israel uns trinta mil
homens de pé.

11Foi tomada a arca de Deus, e foram mortos os dois filhos de Eli, Hofni e
Fineias.

A morte de Eli

12Então, correu um homem de Benjamim, saído das fileiras, e no mesmo dia
chegou a Siló, rasgados os vestidos e coberta de terra a cabeça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ao chegar ele, estava Eli sentado na sua cadeira, junto da estrada,
vigiando, porque o seu coração estava tremendo pela arca de Deus. Depois
de entrar o homem na cidade e dar as novas, rompeu toda a cidade em
lamentáveis brados,

14e, ao ouvi-los, Eli perguntou: Que quer dizer o ruído deste clamor?
Apressou-se o homem e, vindo, deu as notícias a Eli.

15Ora, Eli tinha noventa e oito anos; os seus olhos tinham cegado, e não
podia ver.

16Disse o homem a Eli: Eu sou o que saí das fileiras e delas fugi hoje mesmo.
Perguntou-lhe Eli: Como sucedeu a coisa, meu filho?

17Respondeu-lhe o que trazia a nova: Israel fugiu de diante dos filisteus,
houve também grande matança no povo, foram mortos os teus dois filhos,
Hofni e Fineias, e tomada a arca de Deus.

18Quando ele mencionou a arca de Deus, Eli caiu da sua cadeira para trás
junto à porta, quebrou-se-lhe o pescoço, e morreu, pois era homem velho e
pesado. Ele tinha julgado a Israel quarenta anos.

A morte da mulher de Fineias

19A sua nora, mulher de Fineias, estava grávida e próxima ao parto; ouvindo
a nova de que a arca de Deus foi tomada e de que seu sogro e seu marido
morreram, encurvou-se e deu à luz, porque as dores lhe sobrevieram.

20Quando ela estava para expirar, disseram-lhe as mulheres que estavam ao
lado dela: Não tenhas medo, pois deste à luz um filho. Ela, porém, não
respondeu, nem fez caso disso,

21e chamou Icabode ao menino, dizendo: De Israel foi-se a glória, porque foi
tomada a arca de Deus e por causa de seu sogro e de seu marido.

22Disse: De Israel foi-se a glória, porque foi tomada a arca de Deus.

1 Samuel 5

A arca na casa de Dagom

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Os filisteus tomaram a arca de Deus e a trouxeram de Ebenézer até Asdode.

2Tomando-a, meteram-na no templo de Dagom e colocaram-na junto a Dagom.

3Tendo-se levantado de madrugada no dia seguinte os de Asdode, eis que estava Dagom caído com o rosto em terra, diante da arca de Jeová. Tomaram a Dagom e tornaram a pô-lo no seu lugar.

4Levantando-se de manhã, no dia seguinte, eis que estava Dagom caído com o rosto em terra, diante da arca de Jeová; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre o limiar, somente havendo-lhe ficado o tronco.

5Por isso, os sacerdotes de Dagom e todos os que entram no seu templo não pisam o limiar de Dagom em Asdode, até o dia de hoje.

As aflições dos filisteus

6Mas a mão de Jeová pesou sobre os de Asdode, e os assolou, e os feriu de tumores, a saber, a Asdode e aos seus termos.

7O que tendo visto os homens de Asdode, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel, porque a sua mão descarrega duramente sobre nós e sobre Dagom, nosso deus.

8Enviaram, e congregaram a si todos os régulos dos filisteus, e perguntaram: Que faremos nós da arca do Deus de Israel? Responderam eles: Seja levada a arca do Deus de Israel até Gate. Foi levada a arca do Deus de Israel até lá.

9Depois de a terem levado para lá, foi a mão de Jeová contra a cidade num grande vexame; feriu aos homens, tanto pequenos como grandes, e nasceram-lhes tumores.

10Enviaram a arca de Deus a Ecrom. Logo que chegou a arca de Deus a Ecrom, clamaram os ecronitas, dizendo: Transportaram para nós a arca do Deus de Israel para nos matar a nós e a todo o nosso povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Então, enviaram, e congregaram a todos os régulos dos filisteus, e disseram: Recambiai a arca do Deus de Israel, para que ela volte para o seu lugar e não nos mate a nós e ao nosso povo; pois havia um pânico mortal na cidade toda; a mão de Deus pesava sobremaneira nela.

12Os homens que não morriam eram feridos com os tumores; e o clamor da cidade subiu até o céu.

1 Samuel 6

Os filisteus enviam a arca para fora da sua terra

1Esteve a arca de Jeová no país dos filisteus sete meses.

2Os filisteus chamaram os sacerdotes e os adivinhadores e disseram-lhes: Que faremos da arca de Jeová? Dize-nos com que a enviaremos para o seu lugar.

3Responderam eles: Se a recambiardes, não enviareis vazia a arca do Deus de Israel, porém a ele remetereis uma oferta pela culpa; então, sereis curados e sabereis porque a sua mão se não tira de vós.

4Eles perguntaram: Qual será a oferta pela culpa que lhe havemos de remeter? Eles responderam: Cinco tumores de ouro e cinco ratos de ouro, segundo o número de régulos dos filisteus, porque uma e a mesma praga estava sobre todos vós e sobre os vossos régulos.

5Fareis figuras dos vossos tumores e dos ratos que devastam a vossa terra e dareis glória ao Deus de Israel. Porventura, fará a sua mão menos pesada e tirá-la-á de cima de vós, dos vossos deuses e da vossa terra.

6Por que endurecereis os vossos corações, como os egípcios e Faraó endureceram os seus corações? Não foi, porventura, depois de ele os fazer joguete que deixaram ir o povo, que só então se foi?

7Agora, fazei um carro novo e tomai duas vacas paridas, sobre as quais não tenha vindo o jugo; atai-as ao carro; porém, tirando delas os bezerros, levá-los-eis para a casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Tomai a arca de Jeová e ponde-a sobre o carro; as joias de ouro que lhe
remeterdes como ofertas pela culpa, metei-as num cofre ao lado da arca e
deixai-a ir.

9Reparai; se ela subir pelo caminho do seu termo a Bete-Semes, foi ele quem
nos fez este grande mal; mas, se não, conheceremos que não foi a sua mão
que nos feriu; foi casual o que sucedeu.

A arca é restituída com presentes

10Assim fizeram os homens: tomaram duas vacas paridas, puseram-nas ao
carro e encerraram os seus bezerros em casa;

11e colocaram a arca de Jeová sobre o carro, e o cofre que continha os ratos
de ouro, e as figuras dos seus tumores.

12As vacas iam direitas pelo caminho de Bete-Semes; iam berrando
pela estrada, mas não se desviaram nem para a direita nem para a esquerda.
Os régulos dos filisteus foram seguindo-as até o termo de Bete-Semes.

13Ora, os de Bete-Semes estavam segando trigo no vale e, levantando os
olhos, viram a arca; ao verem-na, se regozijaram.

14O carro chegou ao campo de Josué, bete-semita, e ali parou, onde havia
uma grande pedra. Fenderam a madeira do carro e ofereceram as vacas em
holocausto a Jeová.

15Os levitas desceram a arca de Jeová e o cofre que estava ao lado dela, no
qual se achavam as joias de ouro, e puseram-nos sobre a grande pedra. No
mesmo dia, os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e imolaram
sacrifícios a Jeová.

16Os cinco régulos dos filisteus viram-no e voltaram no mesmo dia para
Ecrom.

17Estes são os tumores de ouro que os filisteus remeteram a Jeová como uma
oferta pela culpa: por Asdode um, por Gaza um, por Asquelom um, por Gate
um, por Ecrom um;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 e os ratos de ouro, segundo o número de todas as cidades dos filisteus, as quais pertenciam aos cinco régulos, desde as cidades fortificadas até as aldeias campestres. Disso é testemunha a grande pedra sobre a qual puseram a arca de Jeová, a qual permanece até hoje no campo de Josué, bete-semita.

A arca chega a Quiriate-Jearim

19 Jeová feriu os homens de Bete-Semes, porque olharam para dentro da arca de Jeová; sim, feriu do povo uns cinquenta mil e setenta homens; e o povo chorou por ter Jeová ferido ao povo com grande matança.

20 Então, perguntaram os homens de Bete-Semes: Quem pode estar em pé diante de Jeová, deste Deus santo? E para quem subirá desde nós?

21 Enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim que lhe dissessem: Os filisteus remeteram a arca de Jeová; descei e fazei subir para vós.

1 Samuel 7

1 Então, vieram os homens de Quiriate-Jearim e fizeram subir a arca de Jeová. Levaram-na para a casa de Abinadabe, que estava no outeiro, e consagraram a Eleazar, filho dele, para que guardasse a arca de Jeová.

2 Desde o dia em que a arca ficou em Quiriate-Jearim, passaram-se muitos dias, pois chegou a ser vinte anos; e lamentava toda a casa de Israel por Jeová.

Samuel exorta ao arrependimento

3 Falou Samuel a toda a casa de Israel: Se, de todo o vosso coração, voltais a Jeová, lançai dentre vós os deuses estrangeiros e os Astarotes, preparai os vossos corações para com Jeová e servi a ele só; ele vos livrará da mão dos filisteus.

4 Os filhos de Israel lançaram fora os Baalins e os Astarotes e serviram só a Jeová.

Os filisteus são vencidos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Samuel disse: Congregai a todo o Israel em Mispa, e orarei por vós a Jeová.

6Congregaram-se em Mispa, tiraram água e entornaram-na diante de Jeová; jejuaram aquele dia e ali disseram: Temos pecado contra Jeová. Samuel julgou os filhos de Israel em Mispa.

7Quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel tinham congregado em Mispa, subiram os régulos contra Israel. O que tendo ouvido os filhos de Israel, tiveram medo dos filisteus.

8Os filhos de Israel disseram a Samuel: Não cesses de chamar por nós a Jeová, nosso Deus, para que nos livre da mão dos filisteus.

9Então, Samuel tomou um cordeiro que ainda mamava e o ofereceu inteiro a Jeová, em holocausto; clamou Samuel a Jeová por Israel, e Jeová lhe respondeu.

10Enquanto Samuel oferecia o holocausto, chegaram os filisteus para pelejarem contra Israel; mas Jeová trovejou, naquele dia, com grande voz contra os filisteus e os aterrou; foram derrotados diante de Israel.

11Saindo de Mispa os homens de Israel, perseguiram os filisteus e feriram-nos, até o lugar que está por baixo de Bete-Car.

12Samuel tomou uma pedra, e a colocou entre Mispa e Sem, e chamou-lhe Ebenézer, dizendo: Até aqui nos tem socorrido Jeová.

13Assim foram subjugados os filisteus e nunca mais vieram aos termos de Israel; a mão de Jeová foi contra os filisteus todos os dias de Samuel.

14As cidades que os filisteus tinham tomado a Israel foram restituídas desde Ecrom até Gate, cujos termos arrebatou-os Israel da mão dos filisteus. Havia paz entre Israel e os amorreus.

15Samuel julgou a Israel todos os dias da sua vida.

16De ano em ano, circulava entre Betel, Gilgal e Mispa, julgando a Israel em todos esses lugares.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Depois, voltava para Ramá, porque lá estava a sua casa. Ali, julgava a
Israel e ali também edificou um altar a Jeová.

1 Samuel 8

Os israelitas pedem um rei, e Deus concede-o

1Tendo Samuel envelhecido, constituiu seus filhos por juízes sobre Israel.

2Seu filho primogênito chamava-se Joel, e o segundo, Abias; foram juízes em Berseba.

3Mas seus filhos não andaram nos caminhos dele; pelo contrário, se desviaram após o lucro, receberam peitas e perverteram a justiça.

4Tendo-se congregado todos os anciãos de Israel, vieram ter com Samuel a Ramá

5e disseram-lhe: Eis que tu estás velho, e teus filhos não andam nos teus caminhos. Constitui-nos um rei, como o têm todas as nações, para que ele nos julgue.

6Porém esta palavra pareceu mal aos olhos de Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei, para que nos julgue. Então, Samuel orou a Jeová.

7Disse Jeová a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo o que eles te dizem, pois não é a ti que eles rejeitaram, mas a mim, para eu não reinar sobre eles.

8Segundo todas as obras que têm feito desde o dia em que os fiz subir do Egito até o dia de hoje, pois me abandonaram a mim e serviram a outros deuses, assim também te fazem a ti.

9Agora, ouve a sua voz; contudo, lhes declararás solenemente e lhes farás ver como se portará o rei que há de reinar sobre eles.

10Referiu Samuel todas as palavras de Jeová ao povo, que lhe havia pedido um rei,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11e disse: Assim se portará o rei que há de reinar sobre vós: tomará vossos filhos e os porá nos seus carros e entre os seus cavaleiros, e eles correrão adiante dos seus carros;

12e os constituirá capitães de mil e capitães de cinquenta, e lavradores dos seus campos, e segadores das suas messes, e fabricantes das suas armas e dos seus carros.

13Tomará vossas filhas para perfumistas, cozinheiras e padeiras.

14Tomará o melhor dos vossos campos, e das vossas vinhas, e dos vossos olivais e dá-los-á aos seus servos.

15Dizimará as vossas sementes e as vossas vinhas, para dar aos seus eunucos e aos seus servos.

16Também tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores mancebos, e os vossos jumentos e os empregará no seu trabalho.

17Dizimará também os vossos rebanhos, e vós sereis seus servos.

18Naquele dia, vós lamentareis por causa do vosso rei que vós mesmos escolhestes; e Jeová não vos responderá naquele dia.

19Mas o povo não quis escutar a voz de Samuel; e disseram: Não; mas queremos ter um rei sobre nós,

20para que sejamos também como todas as nações. O nosso rei nos julgará, marchará à nossa frente e pelejará as nossas batalhas.

21Samuel ouviu todas as palavras do povo e as referiu aos ouvidos de Jeová.

22Jeová disse a Samuel: Escuta a sua voz e constitui-lhe um rei. Samuel disse aos homens de Israel: Volte cada um para a sua cidade.

1 Samuel 9

Saul busca as jumentas extraviadas e vai ter com Samuel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Havia um homem de Benjamim por nome Quis, filho de Abiel, filho de
Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho dum benjamita, varão ilustre em
valor.

2Ele tinha um filho chamado Saul, na flor da idade e belo. Não havia entre
os filhos de Israel outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima
sobressaía a todo o povo.

3Tinham-se perdido as jumentas de Quis, pai de Saul. Disse Quis a seu filho
Saul: Toma, agora, contigo um dos servos, levanta-te e vai procurar as
jumentas.

4Então, atravessando a região montanhosa de Efraim, como também a terra
de Salisa, não as acharam; depois atravessaram a terra de Saalim, porém
não estavam ali; e não as acharam também na terra de Benjamim.

5Tendo eles chegado à terra de Zufe, disse Saul para o servo que levava
consigo: Vem, e voltemos; não suceda que meu pai deixe de pensar nas
jumentas e que se aflija por nós.

6Disse-lhe o servo: Eis que há, nesta cidade, um homem de Deus, e ele é
muito considerado; tudo o que ele diz sucede infalivelmente. Vamos, pois,
lá; porventura, ele nos pode informar sobre o caminho que seguimos.

7Então, disse Saul ao seu servo: Porém, se lá formos, que é o que levaremos
ao homem? Pois já se acabou o pão dos nossos alforjes, e nenhum presente
temos que levar ao homem de Deus. Que temos?

8O servo tornou a responder a Saul: Eis que se acha na minha mão um quarto
de siclo de prata. Dá-lo-ás ao homem de Deus, para que nos mostre o
caminho

9(Antigamente, em Israel, todo o que ia consultar a Deus dizia assim: Vinde,
vamos ter com o vidente; porque aquele que, hoje, se chama profeta se
chamava, outrora, vidente).

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Disse Saul ao seu servo: Dizes bem, anda, vamos. Assim, subiram à cidade em que estava o homem de Deus.

11Quando eles subiam pela encosta à cidade, encontraram umas moças que saíam a tirar água e lhes perguntaram: Está aqui o vidente?

12Elas lhes responderam: Está; ei-lo aí tens diante de ti. Apressa-te, porque hoje veio à cidade, porquanto o povo oferece hoje sacrifícios no alto.

13Ao entrardes na cidade, logo o encontrareis, antes que suba ao alto para comer; pois o povo não comerá, a menos que ele não tenha vindo, porque ele é quem há de abençoar o sacrifício; e, depois, comem os que forem convidados. Subi, agora, porque a esta hora o achareis.

14E subiram à cidade; ao entrarem, saiu-lhes Samuel ao encontro, para subir ao alto.

15Ora, Jeová tinha revelado a Samuel a vinda de Saul um dia antes de ele chegar, dizendo:

16Amanhã, a esta hora, te enviarei um homem, que vem da terra de Benjamim, e tu o ungirás por príncipe sobre o meu povo de Israel. Ele livrará o meu povo da mão dos filisteus, pois olhei para o meu povo, porque o seu clamor chegou a mim.

17Quando Samuel viu a Saul, disse-lhe Jeová: Eis o homem de quem eu te disse: Este dominará sobre o meu povo.

18Então, Saul se chegou a Samuel, na porta, e disse: Peço-te que me digas onde é a casa do vidente.

19Samuel respondeu a Saul: Eu sou o vidente. Sobe adiante de mim ao alto, porque hoje comereis comigo; pela manhã, te despedirei e descobrir-te-ei tudo o que tens no teu coração.

20Pelo que toca às tuas jumentas que há três dias se perderam, não te dê isso cuidado, porque já se acharam. Para quem é tudo o que é desejável em Israel? Não é, porventura, para ti e para toda a casa de teu pai?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Respondeu Saul: Acaso, não sou eu benjamita, da mais pequena das tribos de Israel? Não é a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que me falas tu logo assim?

Saul come e conversa com Samuel

22Samuel, tomando a Saul e ao seu servo, levou-os para a sala de jantar e deu-lhes o primeiro lugar entre os convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23Samuel disse ao cozinheiro: Traze a porção que te dei e que mandei que guardasses à parte.

24Tomou o cozinheiro a espádua e o que nela havia e pô-la diante de Saul. Samuel disse: Eis o que foi reservado! Põe-no diante de ti e come; porque se te reservou para ti até o tempo determinado, ao dizer eu: Convidei o povo. Assim, comeu Saul com Samuel naquele dia.

25Tendo eles descido do alto para a cidade, falou Samuel com Saul, no eirado.

26Levantaram-se cedo; e, ao raiar do dia, chamou Samuel a Saul, no eirado, dizendo: Levanta-te para eu te despedir. Levantou-se Saul, e saíram ambos para fora, ele e Samuel.

27Eles desciam e se achavam na extremidade da cidade, quando Samuel disse a Saul: Manda ao servo que vá adiante de nós (E ele foi.), mas tu demora-te aqui, para que eu te faça saber a palavra de Deus.

1 Samuel 10

Samuel unge a Saul como rei de Israel

1Tomou Samuel o vaso de óleo, e lho derramou sobre a cabeça, e o beijou, e disse: Não te ungiu Jeová para ser príncipe sobre a sua herança?

2Quando te apartares hoje de mim, acharás dois homens juntos ao sepulcro de Raquel, no território de Benjamim, em Zelza. Eles te dirão: Acharam-se

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

as jumentas que foste procurar; e teu pai, deixando de cuidar delas, aflige-se por ti e diz: Que farei eu por meu filho?

3Então, dali irás para adiante e chegarás ao carvalho de Tabor, ali te encontrarão três homens que, subindo a Deus a Betel, levam: um, três cabritos; outro, três pães; e o outro, um odre de vinho.

4Eles te saudarão e te darão dois pães; tu os receberás das suas mãos.

5Depois, virás ao outeiro de Deus, onde está a guarnição dos filisteus. Ao entrares ali na cidade, encontrarás um rancho de profetas descendo do alto, precedido de saltérios, tambores, flautas, harpas, e eles profetizando.

6O Espírito de Jeová se apoderará de ti, profetizarás com eles e ficarás mudado em outro homem.

7Quando esses sinais te acontecerem, faze o que pedir a ocasião, porque Deus é contigo.

8Descerás diante de mim a Gilgal, e eu descerei a ter contigo, para oferecer holocaustos e para imolar sacrifícios de ofertas pacíficas. Esperarás sete dias, até que eu venha ter contigo e te declare o que hás de fazer.

Saul entre os profetas

9Tanto que Saul deu costas para partir de Samuel, Deus lhe mudou o coração em outro; e todos esses sinais aconteceram naquele dia.

10Chegando eles ao outeiro, eis que um rancho de profetas lhe saiu ao encontro; o Espírito de Deus apoderou-se de Saul, e ele profetizou no meio deles.

11Todos os que o tinham conhecido antes, quando viram que ele profetizava com os profetas, diziam uns aos outros: Que é o que aconteceu ao filho de Quis? Está Saul também entre os profetas?

12Então, um homem do lugar respondeu, e disse: Quem é o pai deles? Por isso, passou em provérbio: Está Saul também entre os profetas?

13Tendo acabado de profetizar, veio ao alto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O tio de Saul perguntou-lhe a ele e ao seu servo: Aonde fostes? Respondeu ele: A procurar as jumentas. Quando vimos que não apareciam, fomos ter com Samuel.

15Tornou-lhe o tio: Declara-me, que é o que vos disse Samuel.

16Respondeu Saul a seu tio: Declarou-nos que as jumentas já eram achadas. Mas, no tocante ao assunto do reino de que lhe falara Samuel, não lho disse.

O povo escolhe Saul para seu rei

17Convocou Samuel o povo a Jeová, em Mispa,

18e disse aos filhos de Israel: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu fiz subir a Israel do Egito, e vos livrei da mão dos egípcios e da mão de todos os reinos que vos oprimiam.

19Mas vós, hoje, rejeitastes o vosso Deus, que é quem vos livra de todas as vossas calamidades e angústias, e lhe dissestes: Não! Mas constitui um rei sobre nós. Agora ponde-vos diante de Jeová pelas vossas tribos e pelos vossos milhares.

20Tendo Samuel feito chegar todas as tribos de Israel, tomou-se a tribo de Benjamim.

21Tendo feito chegar a tribo de Benjamim pelas suas famílias, tomou-se a família de Matri; e dele se tomou Saul, filho de Quis. Mas, quando o procuraram, não podia ser encontrado.

22Portanto, tornaram a perguntar a Jeová: Não veio ainda o homem para cá? Jeová respondeu: Ele se escondeu por entre a bagagem.

23Foram correndo e trouxeram-no de lá. Estando ele entre o povo, era mais alto do que todo o povo desde o ombro para cima.

24Disse Samuel a todo o povo: Vedes a quem Jeová escolheu? Pois não há entre todo o povo quem lhe seja semelhante. Então, todo o povo rompeu em gritos e disse: Viva o rei!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Declarou Samuel diante do povo o que fariam os reis e, escrevendo-o num
livro, depositou-o diante de Jeová. Então, Samuel despediu todo o povo,
cada um para a sua casa.

26Voltou Saul também para a sua casa, em Gibeá; e foram com ele os homens
de valor, cujos corações Deus tinha tocado.

27Mas os filhos de Belial disseram: Como pode este homem salvar-nos?
Desprezaram-no e não lhe trouxeram presentes. Saul, porém, portou-se
como se fora surdo.

1 Samuel 11

Naás ameaça a Jabes-Gileade

1Então, subiu Naás, amonita, e se acampou contra Jabes-Gileade. Disseram
todos os homens de Jabes a Naás: Faze aliança conosco, e te serviremos.

2Respondeu-lhes Naás, amonita: Farei aliança convosco com a condição de
vos serem tirados os olhos direitos; assim, trarei opróbrio sobre todo o Israel.

3Disseram-lhe os anciãos de Jabes: Concede-nos sete dias, para que
enviemos mensageiros por todo o território de Israel; e, não havendo
ninguém que nos livre, sairemos a ter contigo.

4Vieram os mensageiros a Gibeá de Saul e falaram estas palavras aos ouvidos
do povo; todo o povo levantou a voz e chorou.

5Eis que Saul vinha do campo, atrás dos bois, e perguntou: Que tem o povo
para chorar? Referiram-lhe as palavras dos homens de Jabes.

Vitória de Saul sobre os amonitas

6 O Espírito de Deus apoderou-se de Saul, quando ouviu estas palavras e
acendeu-se grandemente a sua ira.

7Tomou uma junta de bois, cortou-os em pedaços e enviou a todos os termos
de Israel por mão de mensageiros que dissessem: Todo aquele que não sair
para seguir a Saul e a Samuel, assim se fará aos seus bois. Então, caiu o
temor do Senhor sobre o povo, e saíram como um só homem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Contou-o em Bezeque; e acharam-se trezentos mil homens de Israel e trinta
mil de Judá.

9Disseram aos mensageiros que tinham vindo: Assim direis aos homens de
Jabes-Gileade: Amanhã, quando o sol aquentar, sereis socorridos. Vieram os
mensageiros e deram a notícia aos homens de Jabes, que se alegraram

10e disseram: Amanhã, sairemos a ter convosco, e nos fareis tudo o que bem
vos parecer.

11Ao outro dia, dividiu Saul o povo em três companhias. Na vigília da
manhã, entraram no meio do arraial e feriram aos amonitas até que se fez
sentir o calor do dia. Os que escaparam foram desmantelados, de sorte que
não ficaram deles dois juntos.

12Disse o povo a Saul: Quem são os que diziam: Reinará, porventura, Saul
sobre nós? Trazei cá os homens, para que os matemos.

13Porém Saul disse: Hoje, não se há de matar ninguém, porque, no dia de
hoje, Jeová salvou a Israel,.

14Então, disse Samuel ao povo: Vinde, e vamos a Gilgal e renovemos ali o
reino.

15Partiu todo o povo para Gilgal; ali em Gilgal, constituíram a Saul por seu
rei diante de Jeová e ali imolaram sacrifícios de ofertas pacíficas diante de
Jeová, e ali muito se alegrou Saul, e todos os homens de Israel.

1 Samuel 12

Samuel resigna o seu cargo

1Disse Samuel a todo o Israel: Escutei a vossa voz em tudo o que me dissestes
e constitui um rei sobre vós.

2Agora, eis que o rei vai adiante de vós. Eu sou velho e cheio de cãs, e meus
filhos estão convosco; eu tenho andado adiante de vós desde a minha
mocidade até hoje.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Eis-me aqui! Testemunhai contra mim perante Jeová e perante o seu ungido: de quem tomei o boi? Ou de quem tomei o jumento? Ou a quem defraudei? Ou a quem maltratei? Ou da mão de quem recebi uma peita para encobrir com ela os meus olhos? E vô-lo restituirei.

4Responderam eles: Não nos defraudaste, nem nos maltrataste, nem tomaste coisa alguma da mão de ninguém.

5Ele lhes disse: Jeová é testemunha contra vós, e o seu ungido é hoje testemunha de que não achastes coisa alguma na minha mão. Eles responderam: Ele é testemunha.

6Samuel disse ao povo: Jeová é quem designou a Moisés e a Arão e fez subir a vossos pais da terra do Egito.

7Agora, ponde-vos aqui, para que eu pleiteie convosco perante Jeová, relativamente a todos os atos de justiça que ele vos fez a vós e a vossos pais.

8Quando Jacó entrou no Egito, e vossos pais clamaram a Jeová, enviou ele a Moisés e a Arão, para que tirassem a vossos pais do Egito, e fê-los habitar neste lugar.

9Mas esqueceram-se de Jeová, seu Deus, e ele os entregou nas mãos de Sísera, capitão do exército de Hazor, nas mãos dos filisteus e nas mãos de Moabe, os quais pelejaram contra eles.

10Clamaram a Jeová e disseram: Pecamos, porque deixamos a Jeová e servimos aos Baalins e aos Astarotes; mas, agora, livra-nos das mãos dos nossos inimigos, e te serviremos.

11Jeová enviou a Jerubaal, e a Bedã, e a Jefté, e a Samuel e livrou-vos da mão dos vossos inimigos ao redor, e habitastes em segurança.

12Quando vistes que Naás, rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, dissestes-me: Não; mas um rei dominará sobre nós, quando Jeová, vosso Deus, era vosso rei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Agora, eis o rei que escolhestes e pedistes; e eis que Jeová pôs sobre vós um rei.

14Se temerdes a Jeová, e o servirdes, e derdes ouvidos à sua voz, e não fordes rebeldes às suas ordens, e tanto vós como o rei que vos domina fordes seguidores de Jeová, vosso Deus, bem está;

15mas, se não derdes ouvidos a voz de Jeová, e fordes rebeldes às suas ordens, será a mão de Jeová contra vós como o era contra vossos pais.

16Agora, ficai aqui e vede esta grande coisa que Jeová vai fazer diante dos vossos olhos.

17Não é, hoje, a sega do trigo? Invocarei a Jeová, e ele enviará trovões e chuva. Sabereis e vereis que é grande a vossa maldade que fizestes perante Jeová, pedindo um rei sobre vós.

18Invocou Samuel a Jeová, que enviou, naquele dia, trovões e chuva. Todo o povo temeu muito a Jeová e a Samuel.

19Todo o povo disse a Samuel: Roga a Jeová, teu Deus, pelos teus servos, para que não morramos, porque a todos os nossos pecados ajuntamos o mal de pedirmos um rei.

20Então, disse Samuel ao povo: Não temais; vos fizestes todo este mal; não vos desvieis de seguir a Jeová, mas servi-o de todo o vosso coração.

21Não vos desvieis, pois seguiríeis coisas vãs, que não vos podem aproveitar, nem livrar, porque são vãs.

22Jeová, por causa do seu grande nome, não desamparará ao seu povo, porque aprouve a Jeová fazer de vós o seu povo.

23Quanto a mim, longe de mim o pecar eu contra Jeová, deixando de orar por vós. Eu vos instruirei no caminho bom e direito.

24Tão somente temei a Jeová e servi-o fielmente de todo o vosso coração, pois vede quão grande coisa acaba de fazer na vossa presença.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Se, porém, perseverardes em fazer o mal, perecereis tanto vós como o vosso rei.

1 Samuel 13

Guerra entre os israelitas e os filisteus

1Saul tinha trinta anos de idade quando começou a reinar e reinou dois anos sobre Israel.

2Saul escolheu para si três mil homens de Israel; estavam com ele dois mil, em Micmás e no monte de Betel, e mil estavam com Jônatas, em Gibeá de Benjamim. Ao resto do povo mandou que fosse cada um para a sua tenda.

3Jônatas bateu a guarnição dos filisteus que estava em Geba; o que ouviram os filisteus. Saul fez tocar a trombeta por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus.

4Todo o Israel ouviu dizer que Saul tinha batido a guarnição dos filisteus e que Israel se havia tornado abominável aos filisteus. O povo foi convocado após Saul, em Gilgal.

5Os filisteus ajuntaram-se para pelejar contra Israel: trinta mil carros, e seis mil cavaleiros, e povo em multidão como a areia que está à beira do mar; subiram e acamparam-se em Micmás, ao oriente de Bete-Áven.

6Vendo os homens de Israel o aperto em que estavam (pois o povo se achava angustiado), esconderam-se em covas, e em buracos, e em rochedos, e em túmulos, e em cisternas.

7Ora, alguns dos hebreus tinham passado o Jordão para a terra de Gade e Gileade; porém Saul ficou ainda em Gilgal, e todo o povo o seguia tremendo.

Saul oferece sacrifícios, e Samuel reprova-o

8 Esperou sete dias, segundo o tempo aprazado por Samuel. Mas Samuel não veio a Gilgal, e o povo, deixando a Saul, se dispersava.

9Disse Saul: Trazei-me cá o holocausto e as ofertas pacíficas. Ele ofereceu o holocausto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Apenas ele tinha acabado de oferecer o holocausto, eis que chegou Samuel; Saul saiu-lhe ao encontro, para o saudar.

11Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo, deixando-me, se dispersava, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus se reuniam em Micmás,

12por isso, disse eu: agora, os filisteus descerão contra mim a Gilgal, e eu não aplaquei a Jeová. Constrangi-me, pois, e ofereci o holocausto.

13Samuel disse a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento de Jeová, teu Deus, que ele te ordenou. Jeová teria confirmado para sempre o teu reino sobre Israel;

14porém, agora, não subsistirá o teu reino. Jeová buscou para si um homem segundo o seu coração e mandou-lhe que fosse príncipe sobre o seu povo, porque não guardaste o que te ordenou.

15Levantou-se Samuel e subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. Saul contou o povo que se achava com ele, cerca de seiscentos homens.

16Saul, e seu filho Jônatas, e o povo que se achava com eles ficaram em Geba de Benjamim, mas os filisteus acamparam-se em Micmás.

17Os saqueadores saíram do arraial dos filisteus em três companhias: uma tomou o caminho de Ofra para a terra de Sual;

18outra tomou o caminho de Bete-Horom; e a outra tomou o caminho do termo que pende para o vale de Zeboim, na direção do deserto.

19Ora, em toda a terra de Israel não se achava um ferreiro, pois os filisteus disseram: Para não suceder que os hebreus façam para si espadas ou lanças,

20mas todos os israelitas tinham que descer aos filisteus, para cada um afiar a sua relha, a sua enxada, o seu machado e a sua picareta.

21Tinham, porém, limas para as picaretas, para as enxadas, para os forcados e para os machados e para consertar as aguilhadas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22No dia da batalha, não se achou nem espada nem lança na mão de nenhum
do povo que estava com Saul e Jônatas; porém se acharam com Saul e com
seu filho Jônatas.

23Saiu a guarnição dos filisteus ao desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

A vitória de Jônatas sobre os filisteus

1Sucedeu um dia que Jônatas, filho de Saul, disse ao seu escudeiro: Vem, e
passemos à guarnição dos filisteus, que está do outro lado. A seu pai, porém,
não disse nada.

2Saul estava sentado na extremidade de Gibeá, debaixo da romeira que está
em Migrom, e o povo que estava com ele era cerca de seiscentos homens.

3Aías, filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Fineias, filho de Eli,
sacerdote de Jeová em Siló, trazia o éfode. O povo não sabia que Jônatas
tinha ido.

4Entre os desfiladeiros pelos quais Jônatas intentava passar à guarnição dos
filisteus, havia um penhasco de uma e de outra banda: o nome de um era
Bozez, e o nome do outro era Sené.

5Um penhasco elevava-se ao norte, em frente de Micmás, e o outro, ao sul,
em frente de Geba.

6Disse Jônatas ao seu escudeiro: Vem, e passemos à guarnição destes
incircuncidados. Talvez Jeová opere por nós, porque nada há que proíba a
Jeová de livrar ou com muitos ou com poucos.

7Então, lhe respondeu o seu escudeiro: Faze tudo o que estiver no teu
coração. Segue; eis que eu estou contigo para o que quiseres.

8Disse Jônatas: Eis que passaremos aos homens e nos descobriremos a eles.

9Se nos falarem assim: Parai até que venhamos a vós, pararemos em nosso
lugar e não subiremos a eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Porém, se disserem assim: Subi a nós; subiremos, pois Jeová nô-los
entregou nas mãos. Isso nos servirá de sinal.

11Então, se descobriram ambos eles à guarnição dos filisteus, que disseram:
Eis que os hebreus estão saindo dos buracos em que se tinham escondido.

12Os homens da guarnição disseram a Jônatas e ao seu escudeiro: Subi a nós,
e mostrar-vos-emos uma coisa. Disse Jônatas ao seu escudeiro: Sobe após de
mim, pois Jeová os entregou nas mãos de Israel.

13Trepou Jônatas, engatinhando com as mãos e pés, e o seu escudeiro, após
dele. Os filisteus caíram diante de Jônatas, e o seu escudeiro matava-os atrás
dele.

14Esta foi a primeira desfeita em que Jônatas e seu escudeiro mataram cerca
de vinte homens, dentro duma como meia jeira de terra.

15Houve tremor no arraial, no campo e entre todo o povo; tremeram a
guarnição e os saqueadores, e também estremeceu a terra, de sorte
que houve grandíssimo pânico.

Batalha de Bete-Áven

16Olharam as sentinelas de Saul que estavam em Gibeá de Benjamim, e eis
que a multidão, derretendo-se, escorria para aqui e para ali.

17Disse Saul ao povo que estava com ele: Indagai, agora, e vede quem é o
que saiu dentre nós. Tendo-se indagado, eis que Jônatas e seu escudeiro não
estavam ali.

18Disse Saul a Aías: Traze para cá a arca de Deus. Pois a arca de Deus estava
naquele dia com os filhos de Israel.

19Enquanto Saul ainda falava ao sacerdote, o tumulto que havia no arraial
dos filisteus ia-se crescendo; e Saul disse ao sacerdote: Retira a tua mão.

20Saul e todo o povo que estava com ele reuniram-se e foram à batalha;
e cada um voltava reciprocamente a espada contra outro em grande
confusão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Os hebreus que estavam dantes ao lado dos filisteus, tendo vindo dos
arredores ao arraial deles, também vieram a unir-se com os israelitas que
estavam com Saul e Jônatas.

22Da mesma maneira todos os homens de Israel que se haviam escondido na
região montanhosa de Efraim, depois de terem ouvido que os filisteus
fugiam, também eles os perseguiram de perto na batalha.

23Assim, livrou Jeová a Israel naquele dia, e a refrega passou além de Bete-
Áven.

O atrevido juramento de Saul

24Os homens de Israel estavam angustiados naquele dia. Saul,
porém, ajuramentou o povo, dizendo: Maldito o homem que comer pão até
a tarde e até eu me vingar dos meus inimigos! Assim, todo o povo se absteve
de comer.

25Todo o povo veio a um bosque onde havia mel sobre a superfície do
campo.

26Entrando o povo no bosque, corria o mel; mas ninguém chegou a mão à
boca, pois o povo respeitava o juramento.

27Jônatas, porém, não tinha ouvido quando seu pai ajuramentou o
povo. Estendendo a ponta da vara que tinha na mão, molhou-a no favo de
mel e chegou a mão à boca; e aclararam-se-lhe os olhos.

28Então, disse um do povo: Teu pai ajuramentou solenemente o povo,
dizendo: Maldito o homem que comer pão hoje! O povo estava cansado.

29Disse Jônatas: Meu pai trouxe desastre sobre a terra; vede como se me
aclararam os olhos, porque provei um pouco deste mel.

30Quanto mais se o povo, hoje, tivesse comido livremente do que encontrou
do despojo dos seus inimigos? Pois, agora, não houve grande destroço entre
os filisteus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Feriram, naquele dia, os filisteus desde Micmás até Aijalom. O povo estava
muito cansado

32e, lançando-se ao despojo, tomou ovelhas, e bois, e bezerros, e, degolando-
os no chão, comeu-os com sangue.

33Noticiaram a Saul, dizendo: Eis que o povo está a pecar contra Jeová,
comendo com sangue. Respondeu ele: Procedestes traiçoeiramente; trazei-
me aqui já uma grande pedra.

34Acrescentou Saul: Dispersai-vos por entre o povo e dizei-lhes: Trazei-me
cá, cada um o seu boi e cada um a sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei, e
não pequeis contra Jeová, comendo com sangue. Todo o povo trouxe,
naquela noite, pela mão, cada um o seu boi, e ali os degolou.

35Edificou Saul um altar a Jeová; foi este o primeiro altar que lhe edificou.

Jônatas é condenado à morte

36Disse Saul: Desçamos, durante a noite, aos filisteus, e despojemo-los até o
raiar do dia, e não deixemos deles um só homem. Responderam eles: Faze
tudo o que bem te parecer. Então, disse o sacerdote: Cheguemo-nos aqui a
Deus.

37Saul consultou a Jeová: Descerei aos filisteus? Entregá-los-ás nas mãos de
Israel? Porém Jeová não lhe respondeu naquele dia.

38Disse Saul: Chegai-vos aqui, todos os principais do povo; informai-vos e
vede em que se cometeu hoje este pecado.

39Pois pela vida de Jeová que salva a Israel, embora seja o culpado Jônatas,
meu filho, certamente, se lhe tirará a vida. Porém nenhum de todo o povo
lhe respondeu.

40Então, disse a todo o Israel: Ficai vós de uma parte, e eu e meu filho
Jônatas ficaremos da outra parte. Respondeu o povo a Saul: Faze o que bem
te parecer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Disse Saul a Jeová, Deus de Israel: Mostra o que é justo. Foram implicados pela sorte Jônatas e Saul; o povo, porém, ficou livre.

42Disse Saul: Deitai sortes entre mim e Jônatas, meu filho. Caiu a sorte sobre Jônatas.

Jônatas livrado pelo povo

43Perguntou Saul a Jônatas: Declara-me o que fizeste. Jônatas lho declarou e disse: Provei, na verdade, um pouco de mel com a ponta da vara que tinha na mão. Eis-me aqui; estou pronto a morrer.

44Saul disse: Assim me faça Deus e ainda mais, se não morreres sem falta, Jônatas.

45Disse o povo a Saul: Porventura, morrerá Jônatas, que efetuou este grande livramento em Israel? Tal não suceda; pela vida de Jeová, não lhe há de cair no chão um só cabelo da sua cabeça, pois, ajudado de Deus, fez isso hoje. Assim o povo livrou a Jônatas, para que não morresse.

46Subiu Saul e deixou de perseguir aos filisteus, que foram para as suas terras.

47Tendo Saul tomado o reino sobre Israel, pelejou contra todos os seus inimigos ao redor: contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus; e, para onde quer que se voltava, era vitorioso.

48Houve-se valorosamente, destroçou os amalequitas e livrou a Israel das mãos dos que o despojavam.

49 Os filhos de Saul foram Jônatas, Isvi e Malquisua, e os nomes de suas duas filhas eram estes: o da primogênita, Merabe, e o da mais moça, Mical.

50A mulher de Saul chamava-se Ainoã, filha de Aimaás. O nome do general do seu exército foi Abner, filho de Ner, tio de Saul.

51Quis era pai de Saul, e Ner, pai de Abner, era filho de Abiel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52Por todos os dias de Saul houve uma forte guerra contra os filisteus; e, sempre que Saul via a qualquer homem poderoso ou valente, o agregava a si.

1 Samuel 15

Samuel manda a Saul destruir os amalequitas

1Disse Samuel a Saul: Jeová enviou-me para te ungir rei sobre o seu povo, sobre Israel; agora, escuta as palavras de Jeová.

2Assim diz Jeová dos Exércitos: Observei o que fez Amaleque a Israel e de que modo se lhe opôs quando saía do Egito.

3Vai, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a ele e a tudo o que tiver; não lhe perdoes, mas mata homem e mulher, o menino e crianças de mama, boi e ovelha, camelo e jumento.

4Saul convocou o povo e enumerou-os em Telaim: duzentos mil homens de pé e dez mil homens de Judá.

5Chegou Saul à cidade de Amaleque e dispôs emboscadas ao longo da torrente.

6Disse Saul aos queneus: Ide, retirai-vos, descei dentre os amalequitas; não suceda que eu vos destrua juntamente com eles, porque vós usastes de misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiam do Egito.

7Saul bateu os amalequitas desde Havilá, no caminho de Sur que está defronte do Egito.

8Tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas, e destruiu por completo a todo o povo ao fio da espada.

9Mas Saul e o povo perdoaram a Agague e ao melhor das ovelhas, e dos bois, e dos animais engordados, e dos cordeiros, e a todo o que era bom e não os quiseram destruir totalmente; porém a tudo o que houve de vil e desprezível, isso destruíram.

Deus manda Samuel repreender a Saul

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Veio a palavra de Jeová a Samuel, dizendo:

11Arrependo-me de ter constituído rei a Saul, porque deixou de me seguir e não cumpriu as minhas ordens. Indignou-se Samuel e clamou a Jeová toda a noite.

12Levantou-se cedo Samuel para se encontrar com Saul pela manhã. Foi dito a Samuel que veio Saul ao Carmelo, e levantou para si um monumento, e, voltando, passou, e desceu a Gilgal.

13Chegando Samuel a Saul, disse-lhe Saul: Bendito sejas tu de Jeová! Já cumpri a ordem de Jeová.

14Samuel perguntou: Que quer dizer, pois, este balido de ovelhas que ressoa nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço?

15Respondeu Saul: Trouxeram-nos de Amaleque, pois o povo perdoou ao melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar a Jeová, teu Deus; o resto, porém, destruímo-lo totalmente.

16Disse Samuel a Saul: Espera e permite-me declarar-te o que Jeová me disse esta noite. Respondeu-lhe Saul: Fala.

17Prosseguiu Samuel: Embora pequeno aos teus próprios olhos, não foste feito, porventura, o cabeça das tribos de Israel? Jeová ungiu-te rei sobre Israel,

18enviou-te a esta jornada e disse: Vai, destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas, e peleja contra eles, até que sejam consumidos.

19Por que não obedeceste à voz de Jeová, mas te lançaste ao despojo e fizeste o mal à vista de Jeová?

20Respondeu Saul a Samuel: Pelo contrário, obedeci à voz de Jeová, e fui no caminho pelo qual Jeová me enviou, e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e destruí totalmente os amalequitas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, que são as primícias do anátema, para as sacrificar a Jeová, teu Deus, em Gilgal.

22Disse Samuel: Tem, porventura, Jeová tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, quanto tem em que se obedeça à sua voz? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrifício, e o atender, do que a gordura de carneiros.

23Porque a rebelião é como o pecado da adivinhação, e a obstinação é como a idolatria e os terafins. Porquanto rejeitaste a palavra de Jeová, ele te rejeitou também a ti, para que não sejas rei.

24Disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi a ordem de Jeová e as tuas palavras. Tive medo do povo e obedeci à sua voz.

25Agora, perdoa-me o meu pecado e volta comigo para que eu adore a Jeová.

26Mas Samuel disse a Saul: Não voltarei contigo, porque rejeitaste a palavra de Jeová, e Jeová te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.

27Ao voltar Samuel as costas para se ir, Saul pegou-lhe pela orla da capa, a qual se rasgou.

28Disse-lhe Samuel: Hoje, rasgou de ti Jeová o reino de Israel e o entregou ao teu próximo, que é melhor do que tu.

29Também o Triunfador de Israel não mentirá, nem se arrependerá, porque não é um homem, para que se arrependa.

30Saul disse: Pequei. Contudo, honra-me, agora, diante dos anciãos do meu povo e diante de Israel e volta comigo, para que eu adore a Jeová, teu Deus.

31Voltando Samuel, seguiu a Saul, e Saul adorou a Jeová.

Samuel mata a Agague

32Disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, rei dos amalequitas. Agague veio a ele, tremendo, e disse: Na verdade, se passou a amargura da morte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Disse, porém, Samuel: Como a tua espada tem desfilhado a mulheres,
assim será desfilhada tua mãe entre as mulheres. Samuel despedaçou a
Agague diante de Jeová, em Gilgal.

34Depois, voltou para Ramá; e Saul foi para sua casa em Gibeá de Saul.

35Samuel não tornou mais a ver Saul até o dia da sua morte, pois teve pena
de Saul. Jeová arrependeu-se de ter constituído a Saul rei sobre Israel.

1 Samuel 16

Samuel enviado a Jessé

1Disse Jeová a Samuel: Até quando terás tu pena de Saul, havendo-o eu
rejeitado para que não reine sobre Israel? Enche o teu chifre de óleo e vem;
enviar-te-ei a Jessé, belemita, porque dentre seus filhos me provi de um rei.

2Respondeu Samuel: Como irei eu? Porque Saul o ouvirá e me matará. Disse-
lhe Jeová: Toma contigo um novilho da manada e dize: Sou vindo para
oferecer sacrifício a Jeová.

3Convidarás a Jessé para o sacrifício, eu te mostrarei o que hás de fazer,
e ungir-me-ás a quem eu te designar.

4Fez Samuel o que Jeová falou e foi a Belém. Os anciãos da cidade saíram-
lhe ao encontro, tremendo, e perguntaram: É de paz a tua vinda?

5Respondeu ele: É; sou vindo para oferecer sacrifício a Jeová. Purificai-vos
e vinde comigo ao sacrifício. Purificou Samuel a Jessé e a seus filhos e
convidou-os para o sacrifício.

Samuel unge a Davi

6Tendo eles entrado, olhou para Eliabe e disse: Por certo está na presença
de Jeová o seu ungido.

7Disse, porém, Jeová a Samuel: Não olhes para a sua aparência nem para a
grandeza da sua estatura, porque o rejeitei. Não vê Jeová como vê o homem;
pois o homem olha para o que está diante dos olhos, mas Jeová olha para o
coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então, chamou Jessé a Abinadabe e o fez passar diante de Samuel, o qual disse: Nem a este escolheu Jeová.

9Depois, Jessé fez passar a Samá. Samuel disse: Nem tampouco a este escolheu Jeová.

10Em seguida, fez passar Jessé seus sete filhos diante de Samuel. Disse Samuel a Jessé: Jeová não escolheu a estes.

11Perguntou Samuel a Jessé: Estes são todos os teus filhos? Respondeu Jessé: Ainda falta o mais moço, que anda apascentando o rebanho. Disse Samuel a Jessé: Manda chamá-lo, pois não nos havemos de sentar à mesa, a menos que ele não tenha vindo aqui.

12Jessé mandou chamá-lo e fê-lo entrar. Ora, era ele ruivo, de belos olhos e de gentil aspecto. Jeová disse: Levanta-te e unge-o, pois é ele.

13Tomou Samuel o chifre de óleo e o ungiu no meio de seus irmãos; e, daquele dia em diante, se apoderou de Davi o Espírito de Jeová. Então, levantando-se Samuel, foi para Ramá.

Saul é atormentado pelo espírito maligno

14 Tendo-se retirado de Saul o Espírito de Jeová, atormentava-o um espírito maligno da parte de Jeová.

15Os servos de Saul disseram-lhe: Eis que agora um espírito maligno, enviado de Deus, te atormenta.

16Manda, senhor nosso, aos teus servos que estão na tua presença que busquem um homem que saiba tocar harpa; quando o espírito maligno, enviado de Deus, te sobrevier, tocará ele com a sua mão, e te acharás melhor.

17Disse Saul aos seus servos: Buscai-me, agora, um homem que saiba tocar bem e trazei-o à minha presença.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Respondeu um dos mancebos e disse: Conheço um filho de Jessé, belemita,
que sabe tocar bem e é ilustre em valor, guerreiro, sisudo nas palavras e de
gentil aspecto; e Jeová é com ele.

19Pelo que Saul enviou mensageiros que dissessem a Jessé: Envia-me teu
filho Davi, que anda com as ovelhas.

20Jessé tomou um jumento carregado de pães, um odre de vinho e um
cabrito e enviou-os a Saul por intermédio de seu filho Davi.

21Davi veio ter com Saul, e apresentou-se-lhe; Saul estimava-o muito, e Davi
tornou-se-lhe um dos seus escudeiros.

22Mandou Saul dizer a Jessé: Assista Davi diante de mim, pois me caiu em
graça.

23Quando o espírito, enviado de Deus, vinha sobre Saul, tomava Davi a
harpa e a tocava com a sua mão; então, Saul sentia alívio e se achava melhor,
e o espírito maligno se retirava dele.

1 Samuel 17

O desafio de Golias

1Ajuntando os filisteus as suas forças para a guerra, vieram a unir-se em
Socó, que pertence a Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, em Efes-
Damim.

2Saul, porém, e os filhos de Israel, tendo-se ajuntado, acamparam-se no vale
de Elá e ordenaram a batalha para ir de encontro aos filisteus.

3Os filisteus estavam na encosta dum monte, e Israel, na encosta de outro
monte; e entre eles, um vale.

4Do arraial dos filisteus saiu um campeão, cujo nome era Golias, de Gate,
que tinha de altura seis cúbitos e um palmo.

5Trazia na cabeça um capacete de cobre e vinha vestido de uma couraça
escameada, cujo peso era de cinco mil siclos de cobre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Tinha as pernas cobertas de umas grevas de cobre e um dardo de cobre,
entre os ombros.

7A haste da sua lança era como o órgão de um tear, e a ponta da sua lança
pesava seiscentos siclos de ferro. Diante dele ia o seu escudeiro.

8Posto em pé, clamava às tropas de Israel e dizia-lhes: Por que saístes a
formar a linha de batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul?
Escolhei um homem, e desça a ter comigo.

9Se ele puder pelejar comigo e tirar-me a vida, seremos vossos servos; mas,
se eu prevalecer contra ele e lhe tirar a vida, sereis nossos servos e nos
servireis.

10Acrescentou o filisteu: Eu desafio, hoje, as tropas de Israel. Dai-me um
homem, para que pelejemos a sós.

11Quando Saul e todo o Israel ouviram as palavras do filisteu, ficaram
desalentados e com muito medo.

Jessé envia Davi a seus irmãos

12Ora, Davi era filho daquele efratita de Belém-Judá cujo nome era
Jessé, que tinha oito filhos e, nos dias de Saul, era homem idoso e adiantado
em anos entre os homens.

13Os três filhos mais velhos de Jessé tinham seguido Saul à guerra; e eram
os nomes dos seus três filhos que foram à guerra: Eliabe, o primogênito; o
segundo, Abinadabe; e o terceiro, Samá.

14Davi era o mais moço; os três maiores seguiram a Saul.

15Ora, Davi ia a Saul e voltava dele a apascentar as ovelhas de seu pai, em
Belém.

16O filisteu vinha de manhã e de tarde, apresentando-se por quarenta dias.

O gigante Golias insulta os israelitas

17Disse Jessé a seu filho Davi: Toma, agora, para teus irmãos este efa de grão
tostado e estes dez pães e corre a levá-los ao arraial a teus irmãos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18leva também estes dez queijos ao seu comandante de mil, vê como passam
teus irmãos e recebe deles a senha.

19Saul com eles e todos os homens de Israel estão no vale de Elá, pelejando
contra os filisteus.

20Levantou-se Davi de manhã cedo, deixou o rebanho ao cuidado dum
guarda, carregou-se e partiu, como Jessé lhe tinha ordenado. Chegou às
trincheiras no momento em que o exército ia sair para formar em linha de
batalha e dava sinal de combate.

21Israel e os filisteus puseram-se em ordem de batalha, exército contra
exército.

22Davi deixou a sua carga entregue ao cuidado dum guarda da bagagem,
correu ao exército e foi indagar de seus irmãos como passavam.

23Quando estava falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos
filisteus o campeão, cujo nome era Golias, filisteu de Gate. Falou segundo
aquelas palavras, e Davi ouviu-as.

24Todos os israelitas, tanto que viram o homem, fugiram de diante dele com
muito medo.

25Diziam os homens de Israel: Vistes a este homem que subiu? Subiu para
desafiar a Israel. Ao homem que o matar, o rei encherá de grandes riquezas,
e lhe dará sua filha, e fará livre em Israel a casa de seu pai.

26Falou Davi aos homens que se achavam perto dele: Que se fará ao homem
que matar a esse filisteu e tirar o opróbrio de sobre Israel? Pois quem é
esse filisteu incircuncidado, para desafiar os exércitos do Deus vivo?

27O povo repetiu-lhe a mesma palavra, dizendo: Assim se fará a quem o
matar.

28Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu-o quando falava aos homens, acendeu-
se a sua ira contra Davi e disse: Por que desceste? Ao cuidado de quem

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

deixaste essas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço a tua altivez e a malignidade do teu coração. Desceste para ver a batalha.

29Respondeu Davi: Que fiz eu agora? Não é grave o caso?

30Virou-se dele para outro e falou a mesma coisa. O povo respondeu-lhe como dantes.

Davi dispõe-se a pelejar contra o gigante

31Ouvidas as palavras que Davi falou, foram repetidas na presença de Saul, que mandou chamá-lo.

32Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de alguém por causa dele. O teu servo irá e pelejará com este filisteu.

33Saul disse a Davi: Não poderás ir contra esse filisteu para pelejar com ele, pois tu és jovem, e ele é guerreiro desde a sua mocidade.

34Respondeu Davi a Saul: O teu servo estava apascentando as ovelhas de seu pai; quando vinha um leão ou um urso e levava um cordeiro do meio do rebanho,

35eu corria após ele, e o matava, e lho arrancava da boca; e, levantando-se ele contra mim, eu o agarrava pelas queixadas, e o feria, e matava.

36Leão e urso matou o teu servo, e a esse filisteu incircuncidado fará como a um deles, visto que tem desafiado os exércitos do Deus vivo.

37Acrescentou Davi: Jeová, que me livrou das garras do leão e das garras do urso, livrar-me-á da mão desse filisteu. Saul disse a Davi: Vai, e Jeová seja contigo!

38Saul vestiu a Davi dos seus vestidos, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de cobre, e vestiu-o duma couraça.

39Davi cingiu a espada sobre os seus vestidos e procurou andar, pois não os tinha experimentado. Davi disse a Saul: Não posso andar com estas coisas, porque não as tenho experimentado. Davi tirou-as de sobre si.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Tomou na mão o seu cajado, escolheu do leito da torrente cinco pedras
mui lisas e meteu-as no bolso de pastor que trazia consigo, a saber, no
surrão. Tinha na mão a funda; e foi-se chegando ao filisteu.

Davi encontra-se com o gigante e mata-o

41O filisteu ia andando e aproximando-se de Davi, e o seu escudeiro ia
adiante dele.

42Quando o filisteu olhou e viu a Davi, desprezou-o, porquanto era mancebo
ruivo e de gentil aspecto.

43Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com um
pau? Em nome dos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi.

44Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei as tuas carnes às aves do
céu e às bestas do campo.

45Então, lhe respondeu Davi: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com
escudo; eu, porém, venho a ti em nome de Jeová dos Exércitos, do Deus das
tropas de Israel, as quais tens desafiado.

46Hoje mesmo, Jeová te entregará nas minhas mãos; matar-te-ei e tirar-te-ei
a cabeça. Darei, hoje, às aves do céu e às feras do campo os cadáveres do
arraial dos filisteus, e toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47Saberá toda esta congregação que Jeová salva, não pela espada e lança.
Porque de Jeová é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

48Como o filisteu se levantasse e viesse chegando para se encontrar com
Davi, apressou-se este e correu em direção do exército para se encontrar
com o filisteu.

49Davi meteu a mão no bolso e tirou dali uma pedra. Arrojou-a com a funda
e feriu ao filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com
o rosto em terra.

Os filisteus são dispersados

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

50Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu com uma funda e com uma pedra;
feriu ao filisteu e o matou, porém não havia espada na mão de Davi.

51Correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a espada dele, e,
tirando-a da bainha, matou-o, e com ela decepou-lhe a cabeça. Vendo os
filisteus que era morto o seu campeão, fugiram.

52Os homens de Israel e de Judá levantaram-se, gritaram e perseguiram aos
filisteus, até a entrada de Gate e até Ecrom. Os feridos dentre os filisteus
caíram pelo caminho de Saaraim, até Gate e até Ecrom.

53Voltando os filhos de Israel de perseguirem aos filisteus, despojaram o
arraial deles.

54Tomando Davi a cabeça do filisteu, levou-a para Jerusalém; porém pôs as
armas dele na sua tenda.

55Quando Saul viu a Davi sair contra o filisteu, perguntou a Abner, o general
do exército: Abner, de quem é filho este mancebo? Respondeu Abner: Por
tua vida, ó rei, que o não sei.

56Disse o rei: Pergunta de quem é filho esse rapaz.

57Voltando Davi depois de morto o filisteu, tomou-o Abner e levou-o à
presença de Saul, trazendo Davi na mão a cabeça do filisteu.

58Saul perguntou-lhe: De quem és filho, mancebo? Respondeu Davi: Sou
filho do teu servo Jessé, belemita.

1 Samuel 18

Amizade de Jônatas para com Davi

1Tendo Davi acabado de falar com Saul, ligou-se a alma de Jônatas com a
de Davi, e Jônatas amou-o como a si mesmo.

2Naquele dia, Saul o tomou e não lhe permitiu que tornasse para a casa de
seu pai.

3Jônatas e Davi fizeram aliança, porque Jônatas o amava como a si mesmo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Despojou-se Jônatas da capa de que estava vestido e deu-a a Davi e bem assim a sua armadura, incluindo a sua espada, o seu arco e o seu cinto.

5Saiu Davi aonde quer que Saul o enviava e conduzia-se com prudência; Saul deu-lhe o mando sobre a gente de guerra, e isso pareceu bem a todo o povo e também aos servos de Saul.

O cântico das mulheres indigna a Saul

6Ao virem eles, na ocasião da volta de Davi, depois de morto o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, ao encontro do rei Saul, com tambores, com alegria e com instrumentos de música.

7As mulheres, tangendo, respondiam umas as outras: Saul matou os seus milhares, E Davi, as suas dezenas de milhares.

8Saul irou-se em extremo, e desagradou-lhe este incidente. Ele disse: A Davi elas deram dez milhares e a mim, milhares. Que lhe falta senão só o reino?

9Daquele dia em diante não via Saul a Davi com bons olhos.

10Ao outro dia, o espírito maligno, enviado de Deus, apoderou-se de Saul, e profetizava dentro da casa; e Davi tocava a harpa com a sua mão, como o fazia todos os dias. Saul tinha na mão a sua lança,

11que arrojou, dizendo: Traspassarei a Davi contra a parede. Davi, porém, desviou-se de diante dele por duas vezes.

12Saul temia a Davi, porque Jeová era com Davi e se tinha retirado dele.

13Por isso, Saul o afastou de si e o fez comandante de mil homens. Ele saía e entrava diante do povo.

14Davi conduzia-se com prudência em todos os caminhos, e Jeová era com ele.

15Vendo Saul que ele se conduzia com muita prudência, tinha medo dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Mas todo o Israel e Judá amavam a Davi, porque saía e entrava diante deles.

Saul intenta matar Davi pela astúcia

17Disse Saul a Davi: Eis aqui Merabe, minha filha mais velha, que te darei por mulher, contanto que sejas homem de valor e pelejes as batalhas de Jeová. Pois Saul dizia consigo: Não seja a minha mão contra ele, mas sim a dos filisteus.

18Respondeu Davi a Saul: Quem sou eu, e qual é a minha vida ou a família de meu pai em Israel, para vir a ser genro do rei?

19Mas, tendo chegado o tempo em que Merabe, filha de Saul, devia ser dada a Davi, foi ela dada por mulher a Adriel, meolotita.

20Mical, filha de Saul, amava a Davi. Contaram-no a Saul, e isso lhe agradou.

21Disse Saul: Eu lha darei, para que ela lhe sirva de laço e para que a mão dos filisteus seja contra ele. Pelo que disse Saul a Davi: Pela segunda vez, virás hoje a ser meu genro.

Mical, a filha de Saul, ama a Davi e casa com ele

22Ordenou Saul aos seus servos: Falai em segredo a Davi: Eis que tu estás no agrado do rei, e todos os seus servos te amam; agora, consente em ser genro do rei.

23Os servos de Saul falaram essas palavras aos ouvidos de Davi, que respondeu: Parece-vos pouca coisa ser genro do rei, sendo eu pobre e de nenhuma valia?

24Os servos de Saul lhe referiram isso, dizendo: Desta maneira falou Davi.

25Então, disse Saul: Assim direis a Davi: O rei não deseja dote, mas cem prepúcios de filisteus, para tomar vingança dos inimigos do rei. Ora, Saul pensava em fazer Davi cair por mão dos filisteus.

26Tendo os servos de Saul referido essas palavras a Davi, agradou-lhe tornar-se genro do rei. Antes de se terem expirado os dias,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27levantou-se Davi, e partiu, ele e seus homens, e matou dentre os filisteus duzentos homens; trouxe os prepúcios deles e deu-os em número completo ao rei, para ser seu genro. Saul deu-lhe por mulher sua filha Mical.

28Viu Saul e conheceu que Jeová era com Davi; e Mical, filha de Saul, também o amava.

29Saul temia ainda mais a Davi e continuamente se fazia seu inimigo.

30Saíram os régulos dos filisteus à campanha; e, sempre que saíam, conduzia-se Davi com mais prudência do que todos os servos de Saul; e o seu nome tornou-se muito querido.

1 Samuel 19

Jônatas intercede por Davi

1Ordenou Saul a Jônatas, seu filho, e a todos os servos que matassem a Davi. Porém Jônatas, filho de Saul, estava muito afeiçoado a Davi.

2Disse Jônatas a Davi: Saul, meu pai, procura tirar-te a vida. Agora, guarda-te amanhã pela manhã, fica num lugar oculto e esconde-te.

3Eu sairei, e me porei ao lado de meu pai no campo em que estiveres, e lhe falarei acerca de ti; avisar-te-ei de tudo o que souber.

4Jônatas falou em favor de Davi a seu pai Saul, e disse-lhe: Não peque o rei contra o seu servo, contra Davi, porque ele não tem pecado contra ti e porque as suas ações para contigo têm sido muito boas;

5ele arriscou a vida e matou ao filisteu, e Jeová efetuou um grande livramento para todo o Israel. Tu o viste e te alegraste; por que queres pecar contra o sangue inocente, matando sem causa a Davi?

6Saul deu ouvidos à voz de Jônatas e jurou, dizendo: Pela vida de Jeová, não se lhe tirará a vida.

7Chamou Jônatas a Davi e referiu-lhe todas estas coisas. Também Jônatas trouxe Davi a Saul, e Davi ficou na presença dele como dantes.

Mical engana a seu pai e salva Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Renovou-se depois a guerra. Saindo Davi, pelejou contra os filisteus; fez
neles uma grande matança, e fugiram de diante dele.

9O espírito maligno enviado de Jeová veio sobre Saul, estando ele sentado
em casa e tendo na mão a sua lança; e Davi tocava a harpa com a sua mão.

10Saul procurou atravessar a Davi com a lança contra a parede, mas ele se
desviou de diante de Saul, que fincou a lança na parede. Fugiu Davi e
escapou naquela noite.

11Saul enviou mensageiros à casa de Davi, que a vigiassem e que o matassem
pela manhã. Mical, mulher de Davi, disse-lhe: Se não te salvares esta noite,
amanhã serás morto.

12Mical desceu-o por uma janela, e ele foi, fugiu e escapou.

13Mical tomou o terafim, e deitou-o na cama, e, pondo-lhe à cabeceira uma
pele de cabra, cobriu-o com a roupa.

14Quando Saul enviou mensageiros que prendessem a Davi, ela disse: Ele
está doente.

15Saul enviou mensageiros que vissem a Davi, dizendo-lhes: Trazei-mo na
cama, para que eu lhe tire a vida.

16Tendo entrado os mensageiros, eis que o terafim estava na cama, tendo à
cabeceira a pele de cabra.

17Perguntou Saul a Mical: Por que me iludiste assim e deixaste ir o meu
inimigo, de maneira que escapou? Respondeu Mical a Saul: Foi porque ele
me disse: Deixa-me ir, se não eu te mato.

Saul e seus mensageiros profetizam

18Davi, porém, fugiu e escapou; e, indo ter com Samuel, em Ramá, contou-
lhe tudo o que Saul lhe tinha feito. Retiraram-se ele e Samuel e ficaram
em Naiote.

19Foi dito a Saul: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Enviou Saul mensageiros para prenderem Davi. Quando viram a companhia dos profetas profetizando e Samuel presidindo-lhes, veio o Espírito de Deus sobre eles, e também profetizaram.

21Avisado disso Saul, enviou outros mensageiros, que também profetizaram. De novo, enviou terceiros mensageiros, os quais também profetizaram.

22Então, foi também ele a Ramá e, chegando ao poço grande que está em Secu, perguntou: Onde estão Samuel e Davi? Respondeu-se-lhe: Eis que estão em Naiote, em Ramá.

23Partiu para Naiote, em Ramá. Veio também sobre ele o Espírito de Deus e ia caminhando e profetizando, até que lá chegou.

24Ele despiu os seus vestidos, também profetizou diante de Samuel e esteve nu por terra todo aquele dia e toda aquela noite. Pelo que se diz: Está também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

A entrevista de Davi com Jônatas

1Fugiu Davi de Naiote, que é em Ramá, e veio, e disse a Jônatas: Que fiz eu? Qual é a minha iniquidade e qual é o meu pecado diante de teu pai, que procura tirar-me a vida?

2Ele lhe respondeu: Tal não suceda; não hás de morrer. Meu pai não faz coisa alguma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dar parte; por que me ocultaria isso meu pai? Não é verdade.

3Tornou Davi a jurar e disse: Teu pai sabe muito bem que achei graça aos teus olhos e diz: Não saiba isso Jônatas, para que se não entristeça. Todavia, pela vida de Jeová e pela tua vida, há apenas um passo entre mim e a morte.

4Jônatas respondeu a Davi: Que desejas tu que eu faça por ti?

5Disse Davi a Jônatas: Amanhã é a lua nova, e eu me deveria assentar com o rei para comer; mas me deixarás ir, e me esconderei no campo até a tarde do terceiro dia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Se teu pai perguntar por mim, responderás: Davi pediu-me licença, para
que corresse a Belém, sua cidade, porque se faz lá o sacrifício anual para
toda a parentela.

7Se ele responder: Está bem, o teu servo terá paz; porém, se ele muito se
indignar, sabe que ele está determinado a praticar o mal.

8Usa de misericórdia para com o teu servo, porque lhe fizeste entrar contigo
em aliança de Jeová; mas, se houver em mim culpa, tira-me tu mesmo a
vida; por que me levarias a teu pai?

9Respondeu Jônatas: Isso não te suceda! Pois, se eu, na verdade, soubesse
que meu pai estava determinado a trazer o mal sobre ti, não to declararia
eu?

10Perguntou Davi a Jônatas: Quem me há de avisar, se, por acaso, teu pai te
responder com aspereza?

11Respondeu Jônatas a Davi: Vem, e saiamos fora ao campo. Saíram ambos
ao campo.

Jônatas faz aliança com Davi

12Disse Jônatas a Davi: Jeová, Deus de Israel, seja testemunha. Vou eu
sondar a meu pai a estas horas amanhã ou depois de amanhã e, havendo
alguma coisa favorável a Davi, eu te enviarei a ti e te avisarei.

13Faça assim Jeová a Jônatas e mais ainda, se, querendo meu pai fazer-te
mal, eu não te avisar e não te enviar embora, para que vás em paz. Seja
Jeová contigo, como o tem sido com meu pai.

14Não somente usarás para comigo, enquanto viver, a misericórdia de Jeová,
para que eu não morra;

15mas também não cortarás nunca da minha casa a tua misericórdia; nem
ainda quando Jeová tiver exterminado da face da terra a cada um dos
inimigos de Davi.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Fez Jônatas aliança com a casa de Davi, dizendo: Jeová a requererá da
mão dos inimigos de Davi.

17Jônatas fez que Davi tomasse um novo juramento pelo amor que lhe tinha;
porque o amava como a si mesmo.

18Jônatas disse-lhe: Amanhã é a lua nova; perguntar-se-á por ti, porque o
teu lugar estará desocupado.

19Depois de ausente três dias, descerás apressadamente, e irás ao lugar em
que te escondeste no dia do ajuste, e te assentarás junto à pedra Ezel.

20Eu atirarei junto a ela três setas, como quem atira ao alvo.

21Eis que enviarei o moço e lhe direi: Vai, busca as setas. Se eu disser ao
moço: Olha que as setas estão para cá de ti, levanta-as e vem, porque, pela
vida de Jeová, há paz para ti, e nada há que temer.

22Porém, se disser ao moço: Olha que as setas estão para lá de ti, vai-te,
porque Jeová te despede.

23Quanto ao negócio de que eu e tu falamos, Jeová é testemunha dele para
sempre entre mim e ti.

24Escondeu-se Davi no campo; e, chegada que foi a lua nova, pôs-se o rei à
mesa para comer.

25O rei sentou-se, como de costume, na sua cadeira junto à parede; Jônatas
ficou em pé, e Abner sentou-se ao lado de Saul; mas o lugar de Davi estava
desocupado.

26Todavia, naquele dia, nada disse Saul, porque dizia consigo: Alguma coisa
lhe aconteceu. Ele não está limpo, certamente ele não está limpo.

27Sucedeu que, no dia depois da lua nova, sendo o segundo dia, ainda estava
desocupado o lugar de Davi, e perguntou Saul a Jônatas, seu filho: Por que
não veio o filho de Jessé comer, nem ontem nem hoje?

28Respondeu Jônatas a Saul: Davi pediu-me licença, para que fosse a Belém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Ele disse-me: Deixa-me ir, porque nossa parentela tem um sacrifício na cidade, e meu irmão me ordenou que fosse. Agora, se achei graça aos teus olhos, deixa-me ir e ver meus irmãos. Por isso, ele não tem vindo à mesa do rei.

Saul irado contra Jônatas

30Acendeu-se a ira de Saul contra Jônatas, e disse-lhe: Filho de mulher perversa e rebelde, não sei eu, porventura, que escolheste o filho de Jessé para vergonha tua e para vergonha de tua mãe?

31Porque, em todo o tempo em que o filho de Jessé viver sobre a terra, não estarás seguro nem tu nem o teu reino. Pelo que envia agora e traze-mo, pois está condenado à morte.

32Respondeu Jônatas a Saul, seu pai, e disse-lhe: Por que se há de lhe tirar a vida? Que fez?

33Saul atirou-lhe com a lança para o ferir, pelo que Jônatas entendeu que seu pai tinha determinado fazer morrer a Davi.

34Levantou-se da mesa Jônatas, todo encolerizado, e no segundo dia do mês não comeu; pois ficou mui sentido por causa de Davi, porque seu pai o ultrajara.

Separação de Davi e Jônatas

35Ao outro dia pela manhã, saiu Jônatas para o campo, no tempo ajustado com Davi, e levou consigo um rapazinho.

36Disse ao seu rapaz: Corre, busca agora as setas que eu vou atirar. Ao correr o rapaz, atirou ele uma seta para lá dele.

37Tendo o rapaz chegado ao lugar onde estava a seta que Jônatas tinha atirado, gritou Jônatas ao rapaz e disse: Não está a seta mais para lá de ti?

38Vai depressa, não te demores. O rapaz de Jônatas recolheu as setas e voltou ao seu amo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39O rapaz, porém, não entendia coisa alguma; somente Jônatas e Davi o sabiam.

40Deu Jônatas as suas armas ao rapaz e disse-lhe: Vai, leva-as à cidade.

41Logo que o rapaz foi, levantou-se Davi do lugar que olha para o Neguebe, caindo com o rosto em terra, prostrou-se três vezes. Beijando-se um ao outro, choraram ambos, mas Davi mais.

42Disse Jônatas a Davi: Vai-te em paz, porquanto nós juramos ambos em nome de Jeová, dizendo: Jeová será para sempre entre mim e ti e entre a minha semente e a tua semente. Levantou-se Davi e retirou-se; e Jônatas entrou na cidade.

1 Samuel 21

Davi vai ter com o sacerdote Aimeleque

1Veio Davi a Nobe, ao sacerdote Aimeleque. Aimeleque saiu, tremendo ao encontro de Davi, e perguntou-lhe: Por que vens só, e ninguém, contigo?

2Respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei encomendou-me um negócio e disse-me: Não saiba ninguém do negócio pelo qual eu te envio e daquilo que te ordenei; por isso, eu disse aos moços que me encontrassem em tal e tal lugar.

3Agora, que tens à mão? Ainda que não sejam senão cinco pães, dá-mos ou qualquer outra coisa que se achar.

4Respondendo o sacerdote a Davi, disse-lhe: Não tenho ao meu alcance pão comum, porém há pão consagrado; se ao menos os moços se têm abstido de mulheres!

5Davi respondeu ao sacerdote e disse-lhe: Como sempre, quando eu saio à campanha, foram-nos vedadas as mulheres e consagradas as equipagens dos moços; embora fosse comum, seria santificado hoje pelas equipagens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Deu-lhe o sacerdote do pão consagrado, porque não havia ali pão, senão os
pães da proposição, os quais se tinham tirado de diante de Jeová, no dia em
que se tiravam para se porem pães quentes.

7Ora, achava-se ali, naquele dia, detido diante de Jeová, certo homem
dentre os servos de Saul cujo nome era Doegue, idumeu, o principal dos
pastores de Saul.

8Disse Davi a Aimeleque: Não tens aqui à mão uma lança ou uma espada?
Pois eu não trouxe comigo nem a minha lança nem as minhas armas, porque
o negócio do rei era urgente.

9Respondeu o sacerdote: A espada de Golias filisteu, a quem mataste no vale
de Elá, está aqui envolta num pano atrás do éfode. Se a queres levar, leva-
a, porque não há outra aqui, senão essa. Davi disse: Não há outra semelhante
a essa; dá-ma.

Davi foge para Aquis, rei de Gate

10Levantou-se Davi e fugiu, naquele dia, da presença de Saul e foi a Aquis,
rei de Gate.

11Perguntaram-lhe os servos de Aquis: Este não é Davi, o rei da terra? Não
foi deste que cantavam nas danças, dizendo: Saul matou os seus milhares, e
Davi, as suas dezenas de milhares?

12Davi guardou estas palavras, meditando-as no seu coração, e teve muito
medo de Aquis, rei de Gate.

13Ele se contrafez diante deles, e fingiu-se doido nas mãos deles, e
tamborilava sobre as portas, e deixava correr a saliva pela barba.

14Disse Aquis aos seus servos: Eis que bem vedes que o homem está louco;
por que razão o trouxestes a mim?

15Faltam-me, porventura, loucos, para que trouxésseis este a fazer loucuras
diante de mim? Há de entrar este na minha casa?

1 Samuel 22

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Davi esconde-se na caverna de Adulão

1Davi retirou-se dali e escapou para a cova de Adulão. O que tendo ouvido
seus irmãos e toda a casa de seu pai, desceram para lá a ter com ele.

2Ajuntaram-se a ele todos os que se viam oprimidos, todos os que se
achavam endividados e todos os amargurados de espírito; e ele se fez chefe
sobre eles. Eram com ele cerca de quatrocentos homens.

3Dali, passou Davi para Mispa de Moabe e disse ao rei de Moabe: Peço-te
que meu pai e minha mãe fiquem convosco, até que eu saiba o que Deus há
de fazer a meu respeito.

4Trouxe-os perante o rei de Moabe; e com este ficaram por todo o tempo
que Davi esteve no lugar seguro.

5Disse o profeta Gade a Davi: Não fiques no lugar seguro; sai e entra na terra
de Judá. Saiu Davi e foi para o bosque de Herete.

Saul manda matar todos os sacerdotes de Nobe

6Ouviu Saul que já se sabia de Davi e dos homens que estavam com ele.
Ora, Saul estava sentado em Gibeá, debaixo da tamargueira em Ramá, tendo
na mão a sua lança, e todos os seus servos o rodeavam.

7Disse aos seus servos que o rodeavam: Ouvi, agora, benjamitas! Acaso, o
filho de Jessé vos dará a todos vós campos e vinhas e far-vos-á a todos
capitães de milhares e capitães de centenas,

8para que todos vós tenhais conspirado contra mim e não haja ninguém que
me dê aviso, ao entrar meu filho numa aliança com o filho de Jessé, e não
haja ninguém que tenha pena de mim e me avise de ter meu filho sublevado
contra mim ao meu servo, para que me arme ciladas, como hoje se vê?

9Respondeu Doegue, idumeu, que estava ao lado dos servos de Saul: Eu vi o
filho de Jessé vir a Nobe, a Aimeleque, filho de Aitube.

10Este consultou a Jeová a pedido dele, e lhe deu mantimento, e lhe deu
também a espada de Golias, filisteu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Mandou o rei chamar ao sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e a toda a
casa de seu pai, a saber, os sacerdotes que estavam em Nobe. Todos eles
vieram à presença do rei.

12Disse Saul: Ouve, filho de Aitube! Este respondeu: Eis-me aqui, meu
senhor!

13Perguntou-lhe Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé,
em lhe dares tu pão e uma espada e em seu favor consultares a Deus, para
que ele se sublevasse contra mim, armando-me ciladas, como hoje se vê?

14Aimeleque respondeu ao rei: Quem, entre todos os teus servos, é como
Davi, fiel, genro do rei, chefe da tua guarda e honrado na tua casa?

15Porventura, é de hoje que comecei a consultar a Deus em seu favor? Longe
de mim tal. Não impute o rei coisa alguma ao seu servo, nem a toda a casa
de meu pai, pois o teu servo nada sabe de tudo isso, nem pouco nem muito.

16Respondeu o rei: Vais morrer, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai.

17Disse o rei aos da guarda que o rodeavam: Voltai-vos contra os sacerdotes
de Jeová e matai-os, porque estão de mãos dadas com Davi, e porque sabiam
que fugiu, e não me avisaram disso. Porém os servos do rei não quiseram
estender as suas mãos para arremeter contra os sacerdotes de Jeová.

18Disse o rei a Doegue: Vai tu e arremete contra os sacerdotes. Doegue,
idumeu, voltou-se, arremeteu contra os sacerdotes e matou naquele dia
oitenta e cinco homens que vestiam o éfode de linho.

19A Nobe, cidade dos sacerdotes, passou ao fio da espada; passou ao fio da
espada homens e mulheres, meninos e crianças de mama, e bois, jumentos
e ovelhas,

Abiatar, um dos sacerdotes, escapa e vem ter com Davi

20 Um dos filhos de Aimeleque, filho de Aitube, que se chamava
Abiatar, escapou e fugiu para Davi.

21Abiatar disse a Davi que Saul tinha feito morrer os sacerdotes de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Disse Davi a Abiatar: Naquele dia em que Doegue, idumeu, se achou ali,
eu bem sabia que ele o havia de dizer a Saul. Eu fui a causa da morte de
todas as pessoas da casa de teu pai.

23Fica comigo, não temas, porque quem procura a minha vida procura
também a tua; comigo estarás em segurança.

1 Samuel 23

Davi livra a Queila

1Foi dito a Davi: Eis que os filisteus estão pelejando contra Queila e
saqueando as eiras.

2Consultou Davi a Jeová, dizendo: Irei eu e ferirei estes filisteus? Respondeu
Jeová a Davi: Vai, e ferirás aos filisteus, e salvarás a Queila.

3Os homens de Davi disseram-lhe: Temos medo aqui em Judá, quanto mais
se formos a Queila contra o exército dos filisteus?

4Davi tornou a consultar a Jeová, que lhe respondeu: Levanta-te, desce a
Queila, porque eu hei de entregar os filisteus nas tuas mãos.

5Foram Davi e seus homens a Queila e pelejaram contra os filisteus; Davi
levou-lhes os gados e fez uma grande matança entre eles. Assim, salvou os
habitantes de Queila.

6Ao fugir Abiatar, filho de Aimeleque, para Davi a Queila, desceu levando o
éfode na mão.

7Foi comunicado a Saul que Davi tinha ido a Queila. Disse Saul: Deus o
entregou nas minhas mãos; está encerrado, porque entrou numa cidade que
tem portas e ferrolhos.

8Então, Saul mandou chamar todo o povo à peleja, para que descessem a
Queila e sitiassem Davi e os seus homens.

9Sabendo Davi que Saul lhe maquinava o mal, disse ao sacerdote
Abiatar: Traze cá o éfode.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Davi disse: O teu servo acaba de ouvir, Jeová, Deus de Israel, que Saul se
prepara para vir a Queila, a fim de destruir a cidade por minha causa.

11Entregar-me-ão os cidadãos de Queila nas mãos dele? Descerá Saul como
o teu servo ouviu? Rogo-te, Jeová, Deus de Israel, que o digas ao teu servo.
Respondeu Jeová: Descerá.

12Perguntou Davi: Acaso, os cidadãos de Queila me entregarão a mim e aos
meus homens nas mãos de Saul? Respondeu Jeová: Entregarão.

13Davi e seus homens, que eram cerca de seiscentos, levantaram-se, e
partiram de Queila, e andaram errantes para cá e para lá. Tendo sido dito a
Saul que Davi escapara de Queila, deixou de sair.

14Davi ficou no deserto, em lugares seguros, e permaneceu na região
montanhosa, no deserto de Zife. Saul buscava-o todos os dias, mas Deus não
o entregou nas suas mãos.

Davi e Jônatas fazem aliança

15Vendo Davi que Saul saíra em busca da sua vida, permaneceu no deserto
de Zife, em Horesa.

16Levantou-se Jônatas, filho de Saul, e foi ter com Davi em Horesa, e o
confortou em Deus.

17Disse-lhe: Não tenhas medo, pois não te achará a mão de Saul, meu pai.
Tu reinarás sobre Israel, e eu serei o segundo depois de ti; o que também
Saul, meu pai, bem sabe.

18Ambos fizeram aliança diante de Jeová; ficou Davi em Horesa, e Jônatas
voltou para sua casa.

19Depois, subiram os zifitas a ter com Saul, em Gibeá, e disseram: Não se
esconde Davi entre nós nos lugares seguros, em Horesa, no outeiro de
Haquilá, que está ao sul do deserto?

20Agora, desce, ó rei, conforme é todo o desejo do teu coração, e a nós, toca-
nos entregá-lo nas mãos do rei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Disse Saul: Benditos sejais de Jeová, porque vos compadecestes de mim!

22Ide, informai-vos ainda melhor, sabei e notai o lugar que frequenta e quem o tenha visto ali; pois se me diz que ele é muito astuto.

23Vede, e informai-vos acerca de todos os esconderijos em que ele se oculta, e tornai a vir ter comigo sem falta, e eu irei convosco. Se ele estiver na terra, eu o buscarei entre todos os milhares de Judá.

24Eles se levantaram e foram para Zife adiante de Saul; Davi e seus homens, porém, estavam no deserto de Maom, na Arabá, ao sul de Jesimom.

25Saul e seus homens foram em busca dele. Isso foi dito a Davi. Pelo que desceu para a penha e ficou no deserto de Maom. O que tendo Saul ouvido, entrou no deserto para perseguir a Davi.

26Saul ia duma banda do monte, e Davi e seus homens, da outra banda do monte. Davi fugiu apressadamente para escapar de Saul, porque Saul e seus homens cercavam a Davi e aos seus para os prender.

27Porém chegou um mensageiro a Saul dizendo: Apressa-te e vem, porque os filisteus acabam de invadir a terra.

28Tornou-se Saul, deixando de perseguir a Davi, e marchou contra os filisteus. Por isso, se chamou àquele lugar Sela-Hamalequote.

29Davi subiu dali e habitou nos lugares seguros de En-Gedi.

1 Samuel 24

Davi poupa a vida de Saul

1 Tendo Saul voltado de perseguir os filisteus, foi-lhe dito: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2Tomando Saul três mil homens, escolhidos dentre todo o Israel, foi em busca de Davi e dos seus homens até sobre as penhas das cabras monteses.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Chegou, no caminho, a uns currais de ovelhas, onde havia uma cova; entrou nela Saul a aliviar o ventre. Ora, Davi e seus homens estavam sentados na parte mais interna da cova.

4Disseram-lhe os homens de Davi: Este é o dia do qual te disse Jeová: Eis que te entrego nas mãos o teu inimigo, e far-lhe-ás o que bem te parecer. Davi levantou-se e, de mansinho, cortou a orla do manto de Saul.

5Depois, bateu o coração de Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul.

6Disse aos seus homens: Deus me guarde de que eu faça isso ao meu senhor, ao ungido de Jeová, a saber, que eu estenda a mão contra ele, visto que ele é o ungido de Jeová.

7Com essas palavras, conteve Davi os seus homens e não lhes permitiu que se lançassem contra Saul. Saindo Saul da cova, prosseguiu o seu caminho.

8Levantou-se também Davi depois dele e, tendo saído da cova, gritou a Saul, dizendo: Ó rei, meu senhor! Olhando Saul para trás, prostrou-se Davi com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência.

9Disse Davi a Saul: Por que dás ouvidos às palavras dos que dizem: Davi procura fazer-te mal?

10Eis que os teus próprios olhos viram hoje que Jeová te entregou nas minhas mãos quando estavas na cova, e foi-me dito que eu te matasse, porém a minha mão te poupou, e eu disse: Não estenderei a minha mão contra o meu senhor, porque é o ungido de Jeová.

11Vê, meu pai, vê a orla do manto na minha mão. No fato de cortar eu a orla do manto sem te matar, reconhece que não há na minha mão nem mal nem transgressão e que não pequei contra ti, ainda que tu andes à caça da minha vida para ma tirares.

12Jeová seja o juiz entre mim e ti e Jeová me vingue de ti; a minha mão, porém, não será contra ti.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios procede a impiedade. A
minha mão, porém, não será contra ti.

14Após quem saiu o rei de Israel? A quem persegues tu? Persegues a um cão
morto, a uma pulga.

15Seja Jeová juiz, e julgue entre mim e ti, e veja e pleiteie a minha causa, e
me livre das tuas mãos.

16Tendo Davi acabado de falar a Saul estas palavras, perguntou Saul: É esta
a tua voz, meu filho Davi? Então, Saul levantou a voz e chorou.

17Disse a Davi: Tu és mais justo do que eu, pois tu me tens feito o bem, e eu
te tenho feito o mal.

18Tu me mostraste hoje que grande bem me fizeste, pois, tendo-me Jeová
entregado nas tuas mãos, não me tiraste a vida.

19Por que quem há que, encontrando a seu inimigo, o deixará sem lhe fazer
mal? Jeová te pague com o bem o que hoje me fizeste.

20Agora, sei que sem falta hás de ser rei e que o reino de Israel há de se
firmar na tua mão.

21Agora, jura-me por Jeová que não exterminarás a minha semente depois
de mim e que não extinguirás o meu nome da casa de meu pai.

22Davi o jurou a Saul. Voltou Saul para sua casa, mas Davi e seus homens
subiram ao lugar seguro.

1 Samuel 25

A morte de Samuel e a retirada de Davi para o deserto de Parã

1 Faleceu Samuel; todo o Israel se ajuntou, e prantearam-no e enterraram-no
na sua casa, em Ramá. Davi levantou-se e desceu ao deserto de Parã.

2Havia um homem em Maom que tinha o seu negócio no Carmelo; era este
homem muito rico, e tinha três mil ovelhas e mil cabras, e estava ocupado
em tosquiar as suas ovelhas no Carmelo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Chamava-se o homem Nabal, e sua mulher chamava-se Abigail; era esta
mulher sensata e formosa, porém era o homem duro e grosseiro. Era ele da
casa de Calebe.

4Davi ouviu no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas,

5e enviou dez mancebos, e disse-lhes: Subi ao Carmelo, ide à casa de Nabal
e saudai-o da minha parte.

6Assim direis àquele próspero: Paz seja a ti, paz seja à tua casa e paz seja a
tudo o que tens!

7Agora, ouvi que tens tosquiadores. Os teus pastores acabam de estar
conosco, e não mofamos deles, nem perderam eles coisa alguma por todo o
tempo que estiveram no Carmelo.

8Pergunta aos teus mancebos, e eles to dirão. Portanto, que achem os moços
graça aos teus olhos, porque viemos em tão boa ocasião. Dá aos teus servos
e a Davi, teu filho, qualquer coisa que tiveres à mão.

Nabal recusa dar víveres aos servos de Davi

9Tendo chegado os mancebos de Davi, falaram a Nabal todas essas palavras
em nome de Davi e ficaram calados.

10Nabal respondeu aos servos de Davi: Quem é Davi? Quem é o filho de
Jessé? Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem ao seu senhor.

11Hei de pegar no meu pão, no meu vinho e na carne das minhas reses que
degolei para os que tosquiam as minhas ovelhas, e dá-los a uns homens que
não sei donde vêm?

12Puseram-se a caminho os mancebos de Davi, voltaram e, tendo chegado,
contaram-lhe segundo todas estas palavras.

13Então, disse Davi aos seus homens: Cinja cada um a espada. Cada um
cingiu a espada, e Davi também cingiu a sua; subiram após Davi cerca de
quatrocentos homens, e ficaram duzentos com a bagagem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Um dos mancebos, porém, contou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo:
Davi enviou do deserto mensageiros a saudar o nosso amo, e este disparatou
com eles.

15Mas os homens nos foram muito bons e não mofaram de nós, nem
perdemos coisa alguma, por todo o tempo em que tivemos relações com
eles, quando estávamos nos campos.

16Eles nos serviam de muro assim de dia como de noite, por todo o tempo
que andamos com eles apascentando as ovelhas.

17Agora, considera e vê o que hás de fazer, porque o mal está determinado
contra o nosso amo e contra toda a sua casa. Ele é tal filho de Belial, que
ninguém lhe pode falar.

Abigail apazigua a Davi

18Apressou-se Abigail, tomou duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco
ovelhas assadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem cachos de passas,
e duzentas pastas de figos e pô-los em cima de jumentos.

19Disse aos seus mancebos: Ide adiante de mim, que vos seguirei de perto.
Porém ela nada disse a seu marido Nabal.

20Enquanto montada num jumento, descia ela pelas fraldas do monte,
descia-lhe também Davi e seus homens ao encontro; e ela se encontrou com
eles.

21Ora, Davi tinha dito: Na verdade, de nada me serviu ter eu conservado no
deserto tudo o que era deste homem, de maneira que nada perdeu de tudo
o que lhe pertencia; ele me tornou mal por bem.

22Assim, faça Deus aos inimigos de Davi e mais ainda, se eu deixar até ao
amanhecer, de tudo o que lhe pertence, ainda um só menino.

23Abigail tanto que viu a Davi, apressou-se, desceu do jumento, prostrou-se
sobre o rosto diante de Davi e inclinou-se até a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Lançou-se-lhe aos pés e disse: Sobre mim caia, meu senhor, a culpa, e deixa
falar a tua serva aos teus ouvidos e ouve as palavras da tua serva.

25Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber, com
Nabal; porque tal é ele qual é o seu nome; Nabal é o seu nome, e a loucura
está com ele. Mas eu, tua serva, não vi os mancebos que tu, meu senhor,
enviaste.

26Agora, meu senhor, pela vida de Jeová e pela tua vida, visto que Jeová te
impediu de derramares sangue e de te vingares pela tua própria mão, sejam
agora como Nabal os teus inimigos e os que buscam fazer o mal ao meu
senhor.

27Este é o presente que trouxe a tua serva ao meu senhor, seja ele dado aos
mancebos que seguem ao meu senhor.

28Perdoa a transgressão da tua serva, pois, sem dúvida, Jeová fará do meu
senhor uma casa firme, porquanto o meu senhor peleja as batalhas de Jeová;
e não se achará em ti o mal todos os teus dias.

29Se alguém se levantar para te perseguir e buscar a tua vida, será a vida do
meu senhor posta no feixe dos que vivem sob a proteção de Jeová, teu Deus;
mas a vida dos teus inimigos, ele a arrojará como de uma funda.

30Quando Jeová houver feito ao meu senhor todo o bem que ele falou a teu
respeito e te tiver estabelecido por príncipe sobre Israel,

31não te será por pesar nem de remorso, meu senhor, por teres derramado
sangue sem motivo ou por se ter o meu senhor vingado a si mesmo. Quando
Jeová houver feito o bem ao meu senhor, lembrar-te-ás da tua serva.

Davi é apaziguado

32Davi respondeu a Abigail: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que te enviou
hoje ao meu encontro!

33Bendita seja a tua sabedoria, e bendita sejas tu, que me tolheste de verter
sangue e vingar-me, pela minha própria mão!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Pois, na verdade, juro pela vida de Jeová, Deus de Israel, que me impediu
de fazer o mal, que, se tu não te apresentasses e me não viesses ao encontro,
não teria ficado a Nabal, até o amanhecer, ainda um só menino.

35Aceitou Davi da mão de Abigail tudo o que lhe trouxera e disse-lhe: Sobe
em paz para a tua casa; vê que dei ouvidos à tua voz e fiz a tua vontade.

36Voltou Abigail para Nabal. Eis que ele fazia em casa um banquete, como
banquete de rei, e o seu coração se achava alegre, porque estava muito
embriagado. Pelo que não lhe referiu coisa alguma, nem pouco nem muito
até pela manhã.

37Pela manhã, quando Nabal já estava livre do vinho, contou-lhe sua mulher
essas coisas. Teve o seu coração um choque mortal, ficando ele como uma
pedra.

38Passados dez dias, feriu Jeová a Nabal, que morreu.

Davi casa com Abigail

39Tendo Davi ouvido que Nabal era morto, disse: Bendito seja Jeová,
que pleiteou a minha causa a respeito da afronta que recebi de Nabal
e preservou ao seu servo do mal! Pois Jeová fez cair a malignidade de Nabal
sobre a sua cabeça. Mandou Davi falar a Abigail, para a receber por mulher.

40Tendo vindo os servos de Davi a Abigail, ao Carmelo, disseram-lhe: Davi
nos enviou a ti, para te tomarmos por sua mulher.

41Ela se levantou, se prostrou com o rosto em terra e disse: Eis que a tua
serva é criada para lavar os pés dos servos do meu senhor.

42Abigail apressou-se e, levantando-se, montou num jumento; foram com ela
cinco moças que lhe assistiam, e ela seguiu os mensageiros de Davi, que a
recebeu por mulher.

43Davi também tomou a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres.

44Saul tinha dado Mical, sua filha, mulher de Davi, a Palti, filho de Laís, que
era de Galim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Samuel 26

Davi poupa outra vez a vida de Saul

1Vieram os zifitas ter com Saul, a Gibeá, e disseram: Não se esconde Davi
no outeiro de Haquilá, que é defronte do deserto?

2Levantou-se Saul e desceu ao deserto de Zife, levando consigo três mil
homens escolhidos de Israel, para buscar a Davi ali.

3Acampou-se Saul no outeiro de Haquilá, que é defronte do deserto, junto ao
caminho. Porém Davi morava no deserto, e, sabendo que Saul vinha ali em
sua procura,

4enviou espias, e certificou-se de que Saul tinha vindo.

5Levantou-se Davi, e foi ao lugar onde Saul se tinha acampado, e viu o lugar
onde se deitavam Saul e Abner, filho de Ner, general das suas tropas. Saul
estava deitado dentro da trincheira, e ao redor dele estava acampado o povo.

6Perguntou Davi a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, filho de Zeruia, irmão de
Joabe: Quem descerá comigo a Saul ao arraial? Respondeu Abisai: Eu
descerei contigo.

7Foram de noite Davi e Abisai ao povo. Eis que Saul estava deitado e
dormindo dentro da trincheira, e a sua lança, fincada na terra, à sua
cabeceira. Abner e o povo estavam deitados ao redor dele.

8Então, disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo.
Agora, deixa-me atravessá-lo com a lança até o chão dum só golpe; não lhe
darei outro.

9Mas Davi respondeu a Abisai: Não o mates, pois quem pode estender a mão
contra o ungido de Jeová e ficar inocente?

10Acrescentou Davi: Pela vida de Jeová, Jeová o há de ferir ou chegará o seu
dia, e morrerá ou descerá para a batalha e perecerá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Não permita Jeová que eu estenda a mão contra o seu ungido; porém toma,
agora, a lança que está à sua cabeceira e a bilha de água, e vamo-nos.

12 Davi tomou da cabeceira de Saul a lança e a bilha de água, e foram-se.
Ninguém o viu, nem o soube, nem se despertou, pois todos dormiam,
porque, da parte de Jeová, tinha caído sobre eles um profundo sono.

13 Tendo Davi passado à outra banda, pôs-se no cume do monte, ao longe,
havendo uma grande distância entre eles.

14 Bradou ao povo e a Abner, filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner?
Respondeu Abner: Quem és tu que bradas ao rei?

15 Disse-lhe Davi: Não és tu um valente? Quem há em Israel tal como tu? Por
que não guardaste o rei, teu senhor? Porque veio um do povo para matar o
rei, teu senhor.

16 Não é bom isso que fizeste; pela vida de Jeová, mereceis vós a morte,
porque não guardastes ao vosso senhor, ao ungido de Jeová. Vede, agora,
onde está a lança do rei e a bilha de água que estava à sua cabeceira.

Conversa entre Davi e Saul

17 Conheceu Saul a voz de Davi e disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi?
Davi respondeu: Minha voz é, ó rei, meu senhor.

18 Prosseguiu: Por que persegue o meu senhor ao seu servo? Pois que fiz eu?
Que maldade se acha na minha mão?

19 Ouve, agora, ó rei, meu senhor, as palavras de teu servo: se é Jeová o que
te tem instigado contra mim, receba ele o cheiro de uma oferta de cereais;
se, porém, são os filhos dos homens, malditos sejam perante Jeová! Pois eles
me expulsaram hoje, para que eu não seja incluído na herança de Jeová,
dizendo: Vai, serve a outros deuses.

20 Agora, não se derrame o meu sangue na terra fora da presença de Jeová;
porque saiu o rei de Israel em busca de uma pulga, como se persegue uma
perdiz nos montes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Disse Saul: Pequei; volta, meu filho Davi, pois não te tornarei a fazer o
mal, porque foi hoje preciosa a minha vida aos teus olhos. Eis que tenho
procedido nesciamente, errado excessivamente.

22Respondeu Davi: Eis aqui a lança, ó rei! Venha cá um dos mancebos e leve-
a.

23Pague Jeová a cada um a sua justiça e a sua fidelidade; porquanto Jeová
te entregou hoje na minha mão, e eu não quis estender a mão contra o
ungido de Jeová.

24Assim como foi a tua vida hoje de muita estima aos meus olhos, assim
seja de muita estima a minha vida aos olhos de Jeová, e livre-me ele de toda
a tribulação.

25Disse Saul a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi! Pois grandes coisas
farás e também, sem falta, prevalecerás. Então, se foi Davi o seu caminho, e
Saul voltou para o seu lugar.

1 Samuel 27

Davi vai ter outra vez com Aquis, rei de Gate

1Disse Davi no seu coração: Ora, perecerei ainda algum dia pela mão de
Saul; não há coisa melhor para mim do que escapar para a terra dos filisteus,
a fim de que Saul perca de todo as esperanças e cesse de me buscar por todos
os termos de Israel; assim, escaparei da sua mão.

2Levantou-se Davi e passou com os seiscentos homens que estavam com ele
para Aquis, filho de Maoque, rei de Gate.

3Davi habitou com Aquis, em Gate, ele e seus homens, cada um com a sua
família, e Davi com as suas duas mulheres, Ainoã, jezreelita, e Abigail,
carmelita, que fora mulher de Nabal.

4Foi Saul avisado de que Davi tinha fugido para Gate e não cuidou mais de
o buscar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Disse Davi a Aquis: Se achei graça aos teus olhos, dê-se-me um lugar numa
das cidades do país, para que eu habite ali; pois a que fim habitará o teu
servo contigo na cidade real?

6Aquis deu-lhe, naquele dia, a Ziclague. Pelo que Ziclague pertence aos reis
de Judá até o dia de hoje.

7Foi o número dos dias que Davi habitou no país dos filisteus um ano e
quatro meses.

8Subia Davi com os seus homens, e davam sobre os gesuritas, e os gersitas,
e os amalequitas, pois estas nações habitavam a terra que se estende desde
Telã, na direção de Sur, até a terra do Egito.

9Davi feria a terra, e não deixava com vida nem homem nem mulher,
e tomava as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e os vestidos;
voltava e vinha para Aquis.

10Aquis perguntava-lhe: Para que parte fizeste hoje a correria? Respondia-
lhe Davi: Para o Neguebe de Judá, ou para Neguebe dos jerameelitas, ou
para o Neguebe dos quenitas.

11Davi não deixava com vida nem homem nem mulher, para os trazer a
Gate, pois dizia: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim faz Davi. Este
foi o seu costume por todos os dias que habitou no país dos filisteus.

12Aquis se confiava de Davi, dizendo: Ele fez que o seu povo de Israel de
todo o aborrecesse, pelo que será meu servo para sempre.

1 Samuel 28

Saul e a pitonisa de En-Dor

1Naqueles dias, ajuntaram os filisteus as suas tropas para a guerra, a fim de
pelejarem contra Israel. Disse Aquis a Davi: Fica sabendo que hás de ir
comigo ao campo, tu e teus homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Respondeu Davi a Aquis: Tu saberás, portanto, o que o teu servo há de fazer. Disse Aquis a Davi: Por isso, te farei guarda da minha cabeça para sempre.

3Ora, Samuel era morto; todo o Israel o tinha chorado, e enterraram-no em Ramá, que era a sua cidade. Saul tinha lançado fora da terra os que consultavam espíritos ou um espírito familiar.

4Ajuntaram-se os filisteus e vieram acampar-se em Suném; ajuntou Saul todo o Israel, e acamparam-se em Gilboa.

5Vendo Saul o exército dos filisteus, foi tomado de medo, e tremeu muito o seu coração.

6Saul consultou a Jeová, porém ele não lhe respondeu nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

7Então, disse Saul aos seus servos: Buscai-me uma mulher que consulte a um espírito familiar, para que eu vá consultá-la. Responderam-lhe os seus servos: Há em En-Dor uma mulher que consulta espírito familiar.

8Saul disfarçou-se e, tomando outros vestidos, foi, acompanhado de dois homens, e chegaram de noite à casa da mulher. Ele disse: Adivinha-me pelo espírito familiar e faze-me subir aquele que eu te disser.

9Respondeu-lhe a mulher: Eis que tu sabes o que fez Saul, como exterminou da terra os que consultam espíritos ou espírito familiar; por que me estás armando um laço à minha vida, para me fazeres morrer?

10Saul jurou-lhe por Jeová, dizendo: Pela vida de Jeová, nenhuma culpa te sobrevirá por causa disso.

11Perguntou-lhe a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel.

12Quando a mulher viu a Samuel, deu um grande grito e disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu és Saul.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Respondeu-lhe o rei: Não tenhas medo; que vês tu? Disse a mulher a Saul:
Vejo um deus subindo da terra.

14Perguntou-lhe ele: Como é a sua figura? Respondeu ela: Vem subindo um
ancião e está envolto numa capa. Entendeu Saul que era Samuel, prostrou-
se com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência.

Samuel declara o fim de Saul

15Disse Samuel a Saul: Por que me inquietaste, fazendo-me subir?
Respondeu Saul: Estou mui angustiado, porque os filisteus me fazem
guerra, e Deus se tem afastado de mim e não me responde mais, nem por
profetas nem por sonhos. Por isso, te chamei, para que me fizesses saber o
que hei de fazer.

16Disse Samuel: Para que me perguntas, visto que Jeová se tem afastado de
ti e se fez teu inimigo?

17Jeová te fez, como pela minha boca te disse; Jeová rasgou o reino da tua
mão e o deu ao teu próximo, a Davi.

18Porque não obedeceste à voz de Jeová e não executaste o furor da sua ira
contra Amaleque, portanto isso te fez Jeová, hoje.

19Jeová entregará também contigo Israel nas mãos dos filisteus. Amanhã, tu
e teus filhos estareis comigo; Jeová entregará o arraial de Israel nas mãos
dos filisteus.

20Caiu imediatamente Saul estendido por terra, e foi tomado de grande
medo, por causa das palavras de Samuel. Não havia forças nele, porque não
tinha comido pão todo aquele dia nem toda aquela noite.

21Aproximou-se de Saul a mulher e, vendo que ele estava muito turbado,
disse-lhe: Eis que a tua serva obedeceu à tua voz e, expondo a minha vida,
dei ouvidos às palavras que me falaste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Agora, ouve também tu a voz da tua serva e permite que eu ponha diante de ti um bocado de pão; come para que tenhas forças e possas ir teu caminho.

23Ele, porém, o recusou e disse: Não comerei. Mas os servos, juntamente com a mulher, o constrangeram; e deu ouvidos à voz deles. Levantou-se do chão e sentou-se sobre o leito.

24A mulher tinha em casa um bezerro cevado, que se apressou a matar, e tomou farinha, e, amassando-a, a cozeu em pães asmos.

25Pôs tudo diante de Saul e diante dos seus servos; e eles comeram. Então, se levantaram e partiram naquela noite.

1 Samuel 29

Os filisteus reúnem-se em Afeca

1Ajuntaram os filisteus todas as suas hostes em Afeca, e acamparam-se os israelitas junto à fonte, em Jezreel.

2Os régulos dos filisteus estavam marchando com as suas centenas e milhares; e Davi e seus homens marchavam na retaguarda, com Aquis.

3Perguntaram os régulos dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? Aquis respondeu-lhes: Este não é Davi, servo de Saul, rei de Israel, que tem estado comigo alguns dias ou alguns anos, sem que lhe tenha achado culpa alguma desde o dia em que se refugiou para mim até o dia de hoje?

4Porém os régulos dos filisteus se iraram contra ele e disseram a Aquis: Faze voltar este homem, para que torne ao lugar em que o puseste e não desça conosco à batalha, a fim de que não se faça nosso adversário no combate. Com que se reconciliaria com o seu senhor? Não seria, porventura, com as cabeças destes homens?

5Acaso, este não é Davi, de quem cantando diziam nas danças: Saul matou os seus milhares, e Davi, as suas dezenas de milhares?

Os príncipes dos filisteus desconfiam de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Aquis chamou a Davi e disse-lhe: Pela vida de Jeová, tu tens sido reto, e é
bom aos meus olhos o teu sair e entrar comigo no arraial, pois não tenho
achado mal algum em ti desde o dia em que vieste ter comigo até o dia de
hoje; porém tu não agradas aos régulos.

7Agora, volta e vai-te em paz, para não desagradares aos régulos dos
filisteus.

8Perguntou Davi a Aquis: Mas que tenho eu feito? Que tens achado no teu
servo desde o dia em que te apareci até o dia de hoje, para que eu não vá
pelejar contra os inimigos do rei, meu senhor?

9Respondeu Aquis a Davi: Sei que és bom aos meus olhos, como um anjo de
Deus; todavia, os régulos dos filisteus disseram: Ele não há de subir conosco
à batalha.

10Agora, levanta-te de manhã cedo, tu e os servos do teu senhor que vieram
contigo, e, tendo-vos levantado de manhã cedo, parti logo que haja luz.

11Levantou-se Davi de madrugada com seus homens, para partirem pela
manhã e voltarem para a terra dos filisteus. Os filisteus, porém, subiram a
Jezreel.

1 Samuel 30

Ziclague é saqueada pelos amalequitas

1Quando, ao terceiro dia, chegou Davi com seus homens a Ziclague, os
amalequitas tinham feito uma invasão no Neguebe e em Ziclague, e tinham
ferido Ziclague, e a tinham queimado a fogo;

2tinham levado cativas as mulheres e todos os que ali se achavam, tanto
pequenos como grandes; não mataram a ninguém, porém os levaram
consigo e foram seu caminho.

3Quando Davi e seus homens chegaram à cidade, eis que estava queimada a
fogo, e suas mulheres, e seus filhos, e filhas, levados cativos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Davi e o povo que se achava com ele levantaram a sua voz e choraram, até
não terem mais forças para chorar.

5Foram também levadas cativas as duas mulheres de Davi, Ainoã, a
jezreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita.

6Davi estava muito angustiado, pois o povo, tendo a alma amargurada por
causa de seus filhos e de suas filhas, falava em apedrejá-lo. Porém ele se
confortou em Jeová, seu Deus.

Davi persegue os amalequitas e livra os cativos

7Disse Davi ao sacerdote Abiatar, filho de Aimeleque: Traze-me cá o éfode.
Abiatar trouxe o éfode a Davi.

8Davi consultou a Jeová, dizendo: Perseguirei eu a esta tropa? Alcançá-la-
ei? Respondeu-lhe Jeová: Persegue-a, pois, sem falta, a alcançarás e tudo
libertarás.

9Partiu Davi, com os seiscentos homens que com ele se achavam, e foram à
torrente de Besor, onde os retardatários ficaram.

10Porém perseguiu Davi com quatrocentos homens, porque ficaram
atrás duzentos, que, de cansados, não puderam passar a torrente de Besor.

11Achando no campo a um egípcio, trouxeram-no a Davi. Fizeram-lhe comer
pão e beber água;

12deram-lhe também um pedaço de pasta de figos secos e dois cachos de
passas. Depois de os ter comido, recobrou alento, pois havia três dias e três
noites que não tinha comido pão, nem bebido água.

13Então, lhe perguntou Davi: De quem és tu? donde vens? Respondeu ele:
Eu sou um moço egípcio, servo dum amalequita; o meu senhor me
abandonou, porque adoeci há três dias.

14Nós fizemos uma correria para o Neguebe dos quereteus, para o de Judá e
para o de Calebe e pusemos fogo a Ziclague.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Disse-lhe Davi: Poderás descer e guiar-me a essa tropa? Ele respondeu:
Jura-me tu por Deus que não me hás de matar e que me não hás de entregar
nas mãos do meu senhor, e descerei e guiar-te-ei a essa tropa.

16Desceu e o guiou. Eis que eles estavam espalhados sobre a face de toda a
terra, comendo, bebendo e dançando, por causa de todo o grande despojo
que haviam tomado da terra dos filisteus e da terra de Judá.

17Feriu-os Davi desde o crepúsculo até a tarde do dia seguinte, e nenhum
deles escapou, senão quatrocentos mancebos que, montados nos camelos,
fugiram.

18Recobrou Davi tudo o que os amalequitas tinham tomado e livrou as suas
duas mulheres.

19Não lhes faltou coisa alguma, nem pequena, nem grande, nem filhos, nem
filhas, nem despojo, nem qualquer coisa que eles tinham tomado para
si. Davi tornou a trazer tudo.

20Davi tomou todos os rebanhos e manadas; aqueles que os fizeram
caminhar diante do outro gado diziam: Este é o despojo de Davi.

Davi estabelece a lei da divisão da presa

21 Chegou Davi aos duzentos homens que, de cansados, não puderam segui-
lo, os quais também foram obrigados a ficar à torrente de Besor. Estes saíram
ao encontro de Davi e dos que vinham com ele. Davi, aproximando-se deles,
saudou-os.

22Então, todos os malvados e filhos de Belial, dentre os que foram com Davi,
disseram: Visto que não foram conosco, nada lhes daremos do despojo que
recobramos, senão que a cada um daremos suas mulheres e seus filhos, para
que os levem e se retirem.

23Disse Davi: Não fareis assim, meus irmãos, com o que nos deu Jeová, que
nos conservou e entregou em nossas mãos a tropa que vinha contra nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Quem vos ouvirá neste negócio? Pois qual é a porção do que desce para a batalha, tal será a porção do que fica com a bagagem; receberão partes iguais.

25Daquele dia em diante até hoje, foi estabelecido por estatuto e preceito em Israel.

26Chegando Davi a Ziclague, enviou dos despojos aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis um presente para vós dos despojos dos inimigos de Jeová.

27Dos despojos enviou aos de Betel, aos de Ramote do Neguebe, aos de Jatir,

28aos de Aroer, aos de Sifmote, aos de Estemoa,

29aos de Racal aos das cidades dos jerameelitas, aos das cidades dos quenitas,

30aos de Hormá, aos de Borasã, aos de Atace,

31aos de Hebrom e a todos os lugares que Davi e seus homens costumavam frequentar.

1 Samuel 31

A matança dos israelitas e a morte de Saul e seus filhos

1 Entretanto, os filisteus pelejavam contra Israel; os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte de Gilboa.

2Os filisteus seguiram de perto a Saul e a seus filhos e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.

3A peleja agravou-se contra Saul, e alcançaram-no os flecheiros, que o feriram mui gravemente.

4Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada e atravessa-me com ela, para que não venham estes incircuncidados, e me traspassem, e escarneçam de mim. Mas o seu escudeiro não o quis fazer, pois teve muito medo. Tomou Saul a sua espada e deixou-se cair sobre ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Quando o seu escudeiro viu que Saul era morto, lançou-se ele também sobre a espada e morreu com ele.

6Morreram juntamente, naquele dia, Saul e seus três filhos, e o seu escudeiro, e todos os que se achavam com ele.

7Vendo os de Israel que estavam da banda dalém do vale e além do Jordão que os homens de Israel fugiram e que Saul e seus filhos eram mortos, desampararam as suas cidades e fugiram. Vieram os filisteus e habitaram nelas.

8Quando, ao outro dia, foram os filisteus despojar os mortos, acharam a Saul e a seus três filhos estirados no monte Gilboa.

9Cortaram a cabeça a Saul e despojaram-no das suas armas; enviaram por toda a terra dos filisteus para que se levasse a notícia à casa dos seus ídolos e ao povo.

10Puseram as armas de Saul no templo de Astarote e penduraram o seu corpo no muro de Bete-Seã.

11Quando os habitantes de Jabes-Gileade ouviram o que os filisteus tinham feito a Saul,

12levantaram-se todos os valentes e, caminhando a noite toda, tiraram do muro de Bete-Seã o cadáver de Saul e os cadáveres de seus filhos, e voltaram a Jabes, e ali os queimaram.

13Tomaram-lhes os ossos, sepultaram-nos debaixo da tamargueira, em Jabes, e jejuaram sete dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segundo livro de Samuel

2 Samuel 1

Davi recebe notícia da batalha de Gilboa

1Sucedeu, depois da morte de Saul, que, voltando Davi de ferir os amalequitas e estando já dois dias em Ziclague,

2ao terceiro dia, veio do arraial de Saul um homem com os vestidos rasgados e a cabeça coberta de terra. Tanto que chegou a Davi, prostrou-se em terra e fez-lhe uma reverência.

3Perguntou-lhe Davi: Donde vens? Ele lhe respondeu: Escapei do arraial de Israel.

4Disse-lhe Davi: Como foi lá isso? Rogo-te que mo digas. Ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos caíram e morreram; Saul e seu filho Jônatas também pereceram.

5Disse Davi ao moço que lhe dava essas novas: Como sabes que são mortos Saul e seu filho Jônatas?

6Respondeu o moço que lhe dava a notícia: Achei-me, por acaso, sobre o monte de Gilboa; eis que Saul se firmava sobre a sua lança, e os carros e os cavaleiros se avizinhavam dele.

7Olhando ele para trás, viu-me e chamou-me. Eu disse: Eis-me aqui.

8Ele me perguntou: Quem és tu? Eu lhe respondi: Sou amalequita.

9Ele me disse: Chega-te a mim e mata-me, pois sinto-me tomado duma vertigem, porque toda a minha vida ainda está em mim.

10Cheguei-me a ele e matei-o, pois bem sabia que ele não podia viver depois que tinha caído. Tomei a coroa que estava na sua cabeça e o bracelete do seu braço e trouxe-os aqui ao meu senhor.

11Então, pegou Davi nos seus vestidos e os rasgou, e assim fizeram todos os homens que estavam com ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Prantearam, choraram e jejuaram até a tarde por Saul, e por Jônatas, seu filho, e pelo povo de Jeová, e pela casa de Israel, porque haviam caído à espada.

13Davi perguntou ao moço que lhe trouxera a notícia: Donde és tu? Respondeu ele: Eu sou filho de um peregrino amalequita.

14Davi disse-lhe: Como não tiveste medo de estender a mão para matares ao ungido de Jeová?

15Então, chamou Davi a um dos seus moços e lhe disse: Vai e lança-te sobre ele. Ele o feriu, de sorte que morreu.

16Disse-lhe Davi: O teu sangue caia sobre a tua cabeça, porque a tua própria boca deu testemunho contra ti, dizendo: Eu matei o ungido de Jeová.

O pranto de Davi por Saul e Jônatas

17Fez Davi este cântico fúnebre sobre Saul e sobre seu filho

18(ordenou que ensinassem aos filhos de Judá o cântico do arco), o qual está escrito no livro de Jasar.

19A tua glória, Israel, foi morta sobre os teus altos! Como caíram os teus valorosos!

20 Não o noticieis em Gate, nem o publiqueis nas praças de Asquelom; não suceda alegrarem-se os filhos dos filisteus, não suceda exultarem os filhos dos incircuncidados.

21 Montes de Gilboa, não caia sobre vós nem orvalho, nem chuva, nem haja campos que produzam ofertas, pois ali foi arrojado com desprezo o escudo dos heróis, o escudo de Saul, não ungido com óleo.

22 Do sangue dos feridos, da gordura dos heróis, nunca recuou o arco de Jônatas, nem voltou vazia a espada de Saul.

23Saul e Jônatas, amados e amáveis, na sua vida e na sua morte, não se separaram; eram mais ligeiros do que as águias, mais fortes do que os leões.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Filhas de Israel, chorai sobre Saul, que vos vestia de escarlata deliciosamente, que vos punha sobre os vestidos adornos de ouro.

25 Como caíram os valorosos no meio da peleja! Jônatas foi morto sobre os teus altos.

26Por ti estou angustiado, meu irmão Jônatas. Tu eras as minhas delícias; maravilhoso me era o teu amor, ultrapassando o amor de mulheres.

27 Como caíram os valorosos, e pereceram as armas guerreiras!

2 Samuel 2

Davi é aclamado rei de Judá

1Depois disso, consultou Davi a Jeová, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? Respondeu-lhe Jeová: Sobe. Perguntou Davi: Para onde subirei? Respondeu Jeová: Para Hebrom.

2Subiu Davi, e também suas mulheres, Ainoã, a jezreelita, e Abigail, que fora mulher de Nabal, o carmelita.

3Davi fez subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de Hebrom.

4Vieram os homens de Judá e ungiram ali a Davi rei sobre a casa de Judá. Noticiaram a Davi que os homens de Jabes-Gileade tinham sepultado a Saul.

5Então, enviou Davi mensageiros aos homens de Jabes-Gileade e disse-lhes: Benditos sejais vós de Jeová! Porque fizestes esta beneficência ao vosso senhor, a Saul, e o sepultastes.

6Agora, use Jeová de beneficência e fidelidade para convosco; eu também vos farei o bem, porque fizestes isso.

7Agora, esforcem-se as vossas mãos, e sede homens de valor, porque Saul, vosso senhor, é morto, e os da casa de Judá me ungiram por seu rei.

Abner faz Is-Bosete rei de Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Abner, filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomara a Is-Bosete, filho de Saul, e o fizera passar a Maanaim.

9 Depois, o constituiu rei sobre Gileade, sobre os asuritas, sobre Jezreel, sobre Efraim, sobre Benjamim e sobre todo o Israel

10 (Tinha Is-Bosete, filho de Saul, quarenta anos quando começou a reinar sobre Israel e reinou dois anos.). Só a casa de Judá seguiu a Davi.

11 Foi o tempo que reinou Davi em Hebrom sobre a casa de Judá sete anos e seis meses.

Vitória de Davi sobre Is-Bosete

12 Abner, filho de Ner, com os servos de Is-Bosete, filho de Saul, saiu de Maanaim para Gibeão.

13 Joabe, filho de Zeruia, e os servos de Davi saíram e encontraram-se com eles ao tanque de Gibeão. Pararam, estes da banda de cá do tanque, e aqueles da banda de lá.

14 Disse Abner a Joabe: Levantem-se os moços e batam-se diante de nós. Respondeu Joabe: Levantem-se.

15 Levantaram-se e passaram em igual número: doze homens por Benjamim e por Is-Bosete, filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16 Cada um, tomando pela cabeça ao seu competidor, meteu-lhe a espada no lado; assim, caíram juntos. Pelo que aquele lugar que está em Gibeão foi chamado Helcate-Hazurim.

17 Seguiu-se uma crua peleja naquele dia, e foi derrotado Abner e os homens de Israel, diante dos servos de Davi.

18 Estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, Abisai e Asael. Asael era ligeiro de pés como uma gazela selvagem.

19 Perseguia Asael a Abner e não declinou de detrás de Abner nem para a direita nem para a esquerda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Então, olhou Abner para trás e perguntou: És tu Asael? Ele respondeu: Sou eu.

21Disse-lhe Abner: Desvia-te para a direita ou para a esquerda, apanha um dos mancebos e toma-lhe os despojos. Asael, porém, não quis desviar-se de detrás dele.

22Abner tornou a dizer a Asael: Desvia-te de detrás de mim; por que te feriria e daria contigo em terra? Como levantaria eu o meu rosto diante de Joabe, teu irmão?

23Todavia, recusou desviar-se; pelo que Abner, com um golpe de lança para trás, o feriu na barriga, e saiu-lhe a lança pelas costas. Asael caiu ali e morreu no mesmo lugar. Todos quantos chegavam ao lugar em que Asael caiu e morreu paravam.

24Mas Joabe e Abisai perseguiram a Abner, e pôs-se o sol, quando chegaram ao outeiro de Amá, que está defronte de Gia, pelo caminho do deserto de Gibeão.

25Os filhos de Benjamim ajuntaram-se atrás de Abner e, cerrados num batalhão, fizeram alto no cume dum outeiro.

26Então, gritou Abner a Joabe e disse: Devorará a espada para sempre? Não sabes que serão amargas as suas consequências? Até quando te demorarás em ordenar ao povo que deixe de perseguir a seus irmãos?

27Joabe respondeu: Pela vida de Deus, se não tivesses falado, só amanhã cedo o povo cessaria de perseguir, cada um a seu irmão.

28Tocou Joabe a trombeta, e fez alto todo o povo; não perseguiram mais a Israel, nem tampouco pelejaram mais.

29Abner e seus homens marcharam toda aquela noite pela Arabá; passaram o Jordão e, percorrido todo o Bitrom, chegaram a Maanaim.

30Joabe voltou de seguir a Abner; e, tendo ele ajuntado todo o povo, faltavam dos servos de Davi dezenove homens e Asael.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Mas os servos de Davi tinham ferido trezentos e sessenta homens dentre
os de Benjamim e dentre os de Abner, de tal maneira que morreram.

32Levantaram a Asael e enterraram-no na sepultura de seu pai, o qual estava
em Belém. Marcharam toda a noite Joabe e seus homens, e amanheceu-lhes
o dia em Hebrom.

2 Samuel 3

1Houve uma guerra prolongada entre a casa de Saul e a casa de Davi. Davi
ia-se fortalecendo cada vez mais, mas a casa de Saul cada vez mais
enfraquecendo.

Os filhos de Davi que nasceram em Hebrom

2Nasceram filhos a Davi em Hebrom. Foi o seu primogênito Amnom,
de Ainoã, jezreelita;

3o seu segundo, Quileabe, de Abigail, que fora mulher de Nabal, carmelita;
o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur;

4o quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital;

5e o sexto, Itreão, filho de Eglá, mulher de Davi. Esses filhos nasceram a
Davi em Hebrom.

Abner faz aliança com Davi

6Havendo guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner fazia-se
poderoso na casa de Saul.

7Ora, Saul teve uma concubina cujo nome era Rispa, filha de Aiá. Is-Bosete
perguntou: Por que entraste à concubina de meu pai?

8Abner, em extremo irado pelas palavras de Is-Bosete, respondeu: Sou eu
alguma cabeça de cão que pertence a Judá? Hoje, uso de beneficência para
com a casa de Saul, teu pai, para com seus irmãos e amigos e não te
entreguei nas mãos de Davi; contudo, me queres culpar por causa dessa
mulher.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Assim faça Deus a Abner e mais ainda se, como Jeová jurou a Davi, eu não
lhe fizer,

10transferindo da casa de Saul o reino e estabelecendo o trono de Davi sobre
Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba.

11Ele não pôde responder palavra a Abner, porque o temia.

12Abner enviou a seu favor mensageiros a Davi, dizendo: De quem é a terra?
Faze comigo a tua aliança, e eis que a minha mão será contigo, para tornar
a ti todo o Israel.

13Respondeu Davi: Bem está; eu farei aliança contigo; mas exijo de ti uma
só cousa, a saber, não verás a minha face sem primeiro trazeres Mical, filha
de Saul, quando vieres ver a minha face.

14Davi enviou mensageiros a Is-Bosete, filho de Saul, que lhe dissessem:
Restitui-me minha mulher Mical, que desposei por cem prepúcios de
filisteus.

15Enviou Is-Bosete e a tirou a seu marido, Paltiel, filho de Laís,

16que a seguia, chorando, até Baurim. Disse-lhe Abner: Vai-te, volta; e ele
voltou.

17Abner tinha falado com os anciãos de Israel, dizendo: Em tempos idos,
procuráveis a Davi para que reinasse sobre vós.

18Fazei-o agora, porque Jeová disse dele: Por meio do meu servo Davi,
livrarei o meu povo de Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus
inimigos.

19Falou do mesmo modo Abner aos ouvidos de Benjamim e foi também dizer
aos ouvidos de Davi, em Hebrom, tudo o que pareceu bem aos olhos de
Israel e de toda a casa de Benjamim.

20Veio Abner ter com Davi em Hebrom e levou consigo vinte homens. Davi
deu um banquete a Abner e aos homens que vieram com ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Disse Abner a Davi: Levantar-me-ei, e irei, e ajuntarei ao rei, meu senhor, todo o Israel; farão contigo aliança, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma. Assim, despediu Davi a Abner, e foi-se ele em paz.

Joabe mata a Abner à traição

22Eis que os servos de Davi e de Joabe voltaram duma correria e traziam consigo grande despojo. Abner, porém, já não estava com Davi em Hebrom, porque Davi o tinha despedido, e ele tinha ido em paz.

23Quando Joabe e toda a hoste que estava com ele tinham chegado, disseram-lhe: Abner, filho de Ner, veio ter com o rei, que o despediu, e ele se foi em paz.

24Joabe foi ao rei e disse: Que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo; como é que o despediste, e ele já se foi?

25Conheces a Abner, filho de Ner! Ele veio para te enganar, e para saber a tua saída e a tua entrada, e para ter conhecimento de tudo o que tu estás fazendo.

26Retirando-se Joabe de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, e fizeram-no voltar da cisterna de Sirá; porém Davi não o sabia.

27Tendo Abner voltado a Hebrom, Joabe o levou à parte, ao meio da porta, para lhe falar em segredo, e feriu-o, ali, na barriga. Assim, morreu ele por causa do sangue de Asael, irmão de Joabe.

28Depois, quando Davi o soube, disse: Eu para todo o sempre estou com o meu reino inocente diante de Jeová do sangue de Abner, filho de Ner.

29Caia esse sangue sobre Joabe e sobre toda a casa de seu pai. Não falte nunca da casa de Joabe quem tenha fluxo, quem seja leproso, quem pegue no fuso, quem seja morto à espada, nem quem necessite de pão.

30Joabe e Abisai mataram a Abner, porque ele tinha morto a Asael, irmão deles, na batalha em Gibeão.

Davi lamenta a morte de Abner

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Disse Davi a Joabe e a todo o povo que estava com ele: Rasgai os vossos
vestidos, cingi-vos de sacos e pranteai diante de Abner. O rei Davi ia
seguindo o féretro.

32Sepultaram a Abner em Hebrom; o rei levantou a voz e chorou junto da
sepultura de Abner, e chorou também todo o povo.

33O rei pranteou a Abner e disse: Há de morrer Abner como morre o
perverso?

34As tuas mãos não foram atadas, nem os teus pés carregados de grilhões.
Como quem cai diante dos filhos de iniquidade, assim caíste. Todo o povo
tornou a chorar sobre ele.

35Então, veio todo o povo para fazer que Davi comesse pão, sendo ainda dia,
mas Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus e mais ainda, se eu provar pão
ou o que quer que seja, antes do sol posto.

36Todo o povo notou isso e pareceu-lhe bem; assim como tudo quanto fez o
rei, pareceu bem a todo o povo.

37Assim, todo o povo e todo o Israel entenderam, naquele dia, que não era
a vontade do rei que fosse morto Abner, filho de Ner.

38Disse o rei aos seus servos: Não sabeis que um príncipe e um grande
homem caiu hoje em Israel?

39Eu estou hoje fraco, embora ungido rei; e estes homens, filhos de Zeruia,
são fortes demais para mim. Retribua Jeová ao malfeitor segundo a sua
maldade.

2 Samuel 4

Dois servos de Is-Bosete o matam e trazem a cabeça a Davi

1Quando Is-Bosete, filho de Saul, ouviu que Abner morrera em
Hebrom, tornaram-se-lhe fracas as mãos, e todo o Israel ficou perturbado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Tinha o filho de Saul a seu serviço dois capitães de salteadores, um dos quais se chamava Baaná, e o outro, Recabe, filhos de Rimom, berotita, dos filhos de Benjamim (Pois Beerote foi reputada pertencente a Benjamim;

3e os berotitas fugiram a Gitaim e ali têm peregrinado até o dia de hoje).

4Ora, Jônatas, filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés. Este era de cinco anos de idade, quando chegaram de Jezreel as novas de Saul e de Jônatas; a sua ama o tomou e fugiu, e, apressando-se ela a fugir, caiu o menino e ficou coxo. O seu nome era Mefibosete.

5Indo Recabe e Baaná, filhos de Rimom, berotita, chegaram à casa de Is-Bosete no calor do dia, enquanto ele dormia a sesta.

6Entraram ali no interior da casa, como os que levavam trigo, e feriram-no na barriga; Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

7Quando entraram na casa, estando ele deitado em seu leito, no quarto de dormir, ferindo-o, mataram-no, e, cortando-lhe a cabeça, tomaram-na, e andaram a noite toda pelo caminho da Arabá.

8Trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi, em Hebrom, e disseram ao rei: Eis a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que te procurava a morte; Jeová vingou hoje ao rei, meu senhor, de Saul e da sua semente.

9Respondeu Davi a Recabe e a Baaná, seu irmão, filhos de Rimom, berotita, e disse-lhes: Pela vida de Jeová, que remiu a minha alma de toda a angústia,

10se, aquele que me deu a nova de que era morto Saul, cuidando que me trazia uma boa nova, eu fiz prender e matei em Ziclague, e essa foi a recompensa que lhe dei,

11quanto mais, quando homens malvados mataram a um homem justo na sua casa, sobre o seu leito, não requererei eu de vossas mãos o seu sangue e não vos exterminarei da terra?

12Deu Davi ordem aos seus mancebos; eles os mataram, e lhes cortaram as mãos e os pés, e os penduraram junto ao tanque, em Hebrom. Tomaram,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

porém, a cabeça de Is-Bosete e a enterraram na sepultura de Abner, em Hebrom.

2 Samuel 5

Davi é constituído rei de Israel e de Judá

1 Vieram todas as tribos ter com Davi, em Hebrom, e disseram: Eis-nos
aqui, somos teus ossos e tua carne.

2Em tempos idos, quando Saul era rei sobre nós, eras tu o que fazias que
Israel saísse e entrasse. Jeová te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel
e tu serás príncipe sobre Israel.

3Todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei, em Hebrom, e o rei Davi fez
com eles aliança em Hebrom, diante de Jeová. Ungiram a Davi rei sobre
Israel.

4Tinha Davi trinta anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos.

5Em Hebrom, reinou sete anos e seis meses sobre Judá; e em Jerusalém
reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

Davi conquista Sião

6 Foi o rei com seus homens a Jerusalém contra os jebuseus, que habitavam
naquela terra, os quais disseram a Davi: Não entrarás aqui, porque os cegos
e os coxos te repelirão, querendo dizer com isso: Davi não poderá entrar
aqui.

7Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião; esta é a Cidade de Davi.

8Disse Davi naquele dia: Todo o que ferir os jebuseus, suba ao canal e fira
os cegos e os coxos, a quem a alma de Davi aborrece. Por isso, se diz: Nem
cego nem coxo entrará na casa.

9Davi habitou na fortaleza, e chamou-lhe a Cidade de Davi. Levantou
edifícios ao redor, desde Milo e para dentro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Davi ia-se engrandecendo cada vez mais, porque Jeová, Deus dos Exércitos, era com ele.

11 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram uma casa para Davi.

12 Reconheceu Davi que Jeová o tinha estabelecido rei sobre Israel e que tinha exaltado o reino dele por amor do seu povo de Israel.

13 Tomou Davi para si ainda concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera de Hebrom; e nasceram a Davi mais filhos e filhas.

14 Estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém; Samua, Sobabe, Natã, Salomão,

15 Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia,

16 Elisama, Eliada e Elifelete.

Davi derrota os filisteus

17 Quando os filisteus ouviram que Davi fora ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca dele; o que ouvindo, Davi desceu à fortaleza.

18 Os filisteus tinham vindo e se tinham espalhado pelo vale de Refaim.

19 Davi consultou a Jeová, dizendo: Subirei contra os filisteus? Entregar-mos-ás nas mãos? Respondeu Jeová a Davi: Sobe, pois, sem falta, te entregarei nas mãos os filisteus.

20 Veio Davi a Baal-Perazim e ali os derrotou. Ele disse: Jeová rompeu os meus inimigos diante de mim como as águas rompem barreiras. Por isso, chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21 Os filisteus deixaram lá os seus ídolos, e Davi e seus homens os levaram.

22 Os filisteus tornaram a subir e espalharam-se pelo vale de Refaim.

23 Quando Davi consultou a Jeová, respondeu ele: Não subirás; toma por detrás deles e dá sobre eles por defronte das balsamárias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Ao ouvires o som de passos pelas copas das balsamárias, apressar-te-ás,
porque Jeová marcha diante de ti para ferir ao arraial dos filisteus.

25Fez Davi como Jeová lhe havia ordenado e feriu os filisteus desde Geba
até Gezer.

2 Samuel 6

Davi traz a arca para Peres-Uzá

1 Tornou Davi a ajuntar todos os escolhidos de Israel, em número de trinta
mil.

2Levantou-se e partiu com todo o povo que estava com ele de Baalim de
Judá, para fazerem subir de lá a arca de Deus, a qual é chamada pelo nome
de Jeová dos Exércitos, que se assenta sobre os querubins.

3Puseram a arca de Deus sobre um carro novo e levaram-na da casa de
Abinadabe, que estava sobre o outeiro; Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe,
guiavam o carro novo.

4Levaram-no com a arca de Deus, da casa de Abinadabe, que estava sobre o
outeiro; e Aiô ia adiante da arca.

5Davi e toda a casa de Israel dançavam diante de Jeová, com todas as suas
forças, com cânticos e ao som de harpas, e saltérios, e tambores, e pandeiros,
e címbalos.

6Quando chegaram à eira de Nacom, lançou Uzá a mão à arca de Deus e
pegou nela, porque os bois tropeçaram.

7A ira de Jeová se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali pela sua
temeridade. Uzá ali morreu junto à arca de Deus.

8Desgostou-se Davi, porque Jeová ferira a Uzá. Ficou-se chamando aquele
lugar Peres-Uzá até o dia de hoje.

9Davi teve medo de Jeová naquele dia e disse: Como virá a mim a arca de
Jeová?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Não quis Davi remover a arca de Jeová para junto de si na Cidade de Davi,
mas fê-la entrar na casa de Obede-Edom, de Gate.

11Ficou a arca de Jeová três meses na casa de Obede-Edom, de Gate, e Jeová
o abençoou juntamente com toda a sua casa.

Davi traz a arca para Jerusalém

12Foi dito ao rei Davi: Jeová tem abençoado a casa de Obede-Edom e tudo
o que lhe pertence, por causa da arca de Deus. Foi Davi e trouxe com alegria
da casa de Obede-Edom a arca de Deus para a Cidade de Davi.

13Quando os que levavam a arca de Jeová tinham dado seis passos,
sacrificava ele um boi e um animal cevado.

14Davi dançava diante de Jeová, com todas as suas forças, cingido dum
éfode de linho.

15Assim, Davi e toda a casa de Israel traziam a arca de Jeová, com júbilo e
ao som de trombetas.

16Ao entrar a arca de Jeová na Cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou
duma janela e viu ao rei Davi saltando e dançando diante de Jeová; e, no
seu coração, ela o desprezou.

17Introduziram a arca de Jeová e puseram-na no seu lugar, no meio da tenda
que Davi lhe armara; e Davi ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas diante
de Jeová.

18Tendo Davi acabado de oferecer o holocausto e as ofertas
pacíficas, abençoou o povo em nome de Jeová dos Exércitos.

19A todo o povo, a toda a multidão de Israel, tanto a homens como a
mulheres, distribuiu a cada um um bolo de pão, um pedaço de carne e um
cacho de passas. Assim, se retirou todo o povo, cada um para sua casa.

20Então, voltou Davi para abençoar a sua casa. Mical, filha de Saul, saiu a
receber a Davi e disse: Que glória teve hoje o rei de Israel, descobrindo-se

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

aos olhos das servas dos seus vassalos, como se descobre um indivíduo qualquer!

21Davi respondeu a Mical: Diante de Jeová, eu estava dançando. Bendito seja Jeová que me escolheu, preferindo-me a teu pai, e a toda a sua casa, para príncipe sobre o povo de Jeová, sobre Israel! Por isso, dançarei diante de Jeová.

22Ainda mais do que isso me envilecerei e me humilharei aos meus olhos; porém das servas, de que falaste, serei, na verdade, honrado.

23Mical, filha de Saul, não teve filhos até o dia da sua morte.

2 Samuel 7

Davi deseja edificar um templo ao Senhor

1 Estando já o rei de assento na sua casa, e tendo-lhe Jeová dado descanso de todos os seus inimigos ao redor,

2disse ele ao profeta Natã: Eis que eu estou morando numa casa de cedro, e a arca de Deus, dentro de cortinas.

3Respondeu Natã ao rei: Vai e faze tudo o que tens no teu coração, porque Jeová é contigo.

4Mas, naquela mesma noite, veio a palavra de Jeová a Natã, dizendo:

5Vai dizer ao meu servo Davi: Assim diz Jeová: Edificar-me-ás tu uma casa em que eu habite?

6Desde o dia em que eu fiz subir os filhos de Israel do Egito até hoje, não tenho habitado em casa nenhuma, mas tenho peregrinado em tenda e em tabernáculo.

7Em todos os lugares em que tenho peregrinado com todos os filhos de Israel, falei jamais palavra a alguma das suas tribos, a que mandei que apascentasse o meu povo de Israel, dizendo: Por que me não tendes edificado uma casa de cedro?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Agora, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz Jeová dos Exércitos: Eu te
tirei da malhada, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o
meu povo, sobre Israel;

9por onde quer que andaste, tenho estado contigo para exterminar os teus
inimigos de diante de ti; e te farei um grande nome como o dos grandes que
há na terra.

10Designarei um lugar para o meu povo, para Israel, e o plantarei, e habitará
no seu lugar; não mais será perturbado, nem os filhos da iniquidade
tornarão a afligi-lo como dantes

11e como desde o dia em que mandei que houvesse juízes sobre o meu povo
de Israel. Dar-te-ei descanso de todos os teus inimigos. Também Jeová te diz
que ele mesmo te fará uma casa.

12Completos que forem os teus dias, e vieres a dormir com teus pais,
suscitarei depois de ti a tua semente, que procederá das tuas entranhas, e
estabelecerei o seu reino.

13Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu estabelecerei para sempre
o trono do seu reino.

14Eu lhe serei pai, e ele me será filho. Se ele cometer iniquidade, castigá-lo-
ei com varas de homens, e com açoites de filhos de homens;

15porém a minha misericórdia não se retirará dele, como a retirei de Saul, a
quem tirei de diante de ti.

16Será estável para sempre diante de mim a tua casa e o teu reino; será
estabelecido para sempre o teu trono.

17Segundo todas estas palavras e segundo toda esta visão, assim falou Natã
a Davi.

18Entrou o rei Davi, e sentou-se diante de Jeová, e disse: Quem sou eu,
Senhor Jeová, e que casa é a minha, para que me tenhas trazido até aqui?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Isso ainda foi pouco aos teus olhos, Senhor Jeová; mas falaste a respeito
da casa do teu servo para tempos distantes. É esta a lei de homens, Senhor
Jeová?

20Que mais te poderá dizer Davi? Pois tu, Senhor Jeová, conheces o teu
servo.

21Por causa da tua palavra e segundo o teu coração, fizeste toda essa
grandeza, dando-a a conhecer ao teu servo.

22Pelo que tu és grande, Deus Jeová, pois ninguém há semelhante a ti, e não
há outro Deus fora de ti, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos
ouvidos.

23Quem há como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem tu,
ó Deus, foste resgatar para te ser povo, e fazer-te nome, e obrar a seu favor
grandes coisas e coisas terríveis para a tua terra, diante do teu povo, que
remiste para ti do Egito dentre as nações e os seus deuses.

24Estabeleceste o teu povo de Israel para ser o teu povo para sempre, e tu,
Jeová, te fizeste o seu Deus.

25Agora, Deus Jeová, quanto à palavra que falaste acerca do teu servo e
acerca da sua casa, confirma-a para sempre e faze como tens falado.

26Seja o teu nome engrandecido para sempre, e se diga: Jeová dos Exércitos
é Deus sobre Israel. A casa do teu servo Davi será estabelecida diante de ti.

27Pois tu, Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, deste uma revelação ao teu
servo, dizendo: Edificar-te-ei uma casa. Por isso, teu servo se animou para
te fazer esta oração.

28Agora, Senhor Jeová, tu és Deus, e as tuas palavras são verdade, e tens
prometido ao teu servo esse bem.

29Sejas, agora, servido de abençoar a casa do teu servo, para que subsista
para sempre diante de ti. Pois tu, Senhor Jeová, o falaste; e, com a tua
bênção, seja para sempre abençoada a casa do teu servo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Samuel 8

As vitórias de Davi sobre várias nações

1 Depois disso, Davi bateu os filisteus, e os subjugou, e tirou das suas mãos
as rédeas da metrópole.

2 Bateu também a Moabe e mediu-os com cordel, fazendo-os deitar por terra;
deles mediu dois cordéis para os matar e um cordel inteiro para os conservar
em vida. Os moabitas tornaram-se servos de Davi e pagavam-lhe tributos.

3Bateu também Davi a Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando foi
estabelecer o seu domínio sobre o rio.

4Davi tomou-lhe mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de
pé; jarretou a todos os cavalos dos carros, mas deles reservou para cem
carros.

5Quando os siros de Damasco vieram socorrer a Hadadezer, rei de Zobá,
Davi matou dos siros vinte e dois mil homens.

6Davi pôs guarnições em Síria de Damasco; os siros tornaram-se servos de
Davi e pagavam-lhe tributos. Jeová guardava a Davi por onde quer que ele
ia.

7Tomou Davi os escudos de ouro, de que usavam os servos de Hadadezer, e
levou-os para Jerusalém.

8De Betá e de Berotai, cidades de Hadadezer, tomou o rei Davi bronze em
grande quantidade.

9Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi ferira toda a hoste de
Hadadezer,

10enviou-lhe seu filho Jorão para o saudar e para o abençoar, porque tinha
pelejado contra Hadadezer e porque o tinha batido. Pois Hadadezer, de
contínuo, fazia guerra a Toí. Jorão trouxe na sua mão vasos de prata, vasos
de ouro e vasos de bronze,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11que o rei Davi consagrou a Jeová, juntamente com a prata e ouro que tinha consagrado de todas as nações que subjugara:

12da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e dos despojos de Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá.

13 Davi adquiriu para si grande nome, quando voltou de ferir os siros, no vale do Sal, uns dezoito mil homens.

14Pôs guarnições em Edom; em todo o Edom pôs guarnições, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. Jeová guardava a Davi por onde quer que ele ia.

15Reinou Davi sobre todo o Israel e administrava o juízo e a justiça a todo o seu povo.

16Joabe, filho de Zeruia, era sobre o exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

17Zadoque, filho de Aitube, e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era secretário;

18Benaia, filho de Joiada, era sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram ministros de Estado.

2 Samuel 9

A bondade de Davi para com o filho de Jônatas

1Disse Davi: Não resta, porventura, alguém da casa de Saul, para que eu lhe faça beneficência por amor de Jônatas?

2Ora, havia um servo da casa de Saul cujo nome era Ziba, e chamaram-no à presença de Davi. O rei perguntou-lhe: És tu Ziba? Respondeu: Teu servo é ele.

3Perguntou-lhe o rei: Não existe ainda alguém da casa de Saul, para que eu lhe faça grandes mercês? Respondeu Ziba ao rei: Ficou ainda um filho de Jônatas, aleijado dos pés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Onde está ele? — perguntou-lhe o rei. Ziba respondeu-lhe: Está em Lo-Debar, na casa de Maquir, filho de Amiel.

5Enviou o rei Davi e o tirou de Lo-Debar, da casa de Maquir, filho de Amiel.

6Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, veio ter com Davi, prostrou-se com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência. Disse Davi: Mefibosete! Ele respondeu: Eis aqui o teu servo!

7Então, lhe disse Davi: Não temas; eu te farei, sem falta, beneficência por amor de Jônatas, teu pai. Restituir-te-ei todas as terras de Saul, teu pai, e tu, de contínuo, comerás pão à minha mesa.

8Prostrou-se Mefibosete e disse: Que é o teu servo, para teres olhado para um cão morto qual eu sou?

9Chamou o rei a Ziba, servo de Saul, e disse-lhe: Eu dei ao filho do teu senhor tudo o que pertencia a Saul e a toda a sua casa.

10Trabalhar-lhe-ás as terras, tu, e teus filhos, e os teus servos; e recolherás os frutos, para que o filho do teu senhor tenha pão que coma; mas Mefibosete, filho do teu senhor, comerá sempre à minha mesa. Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11Disse Ziba ao rei: Segundo tudo o que manda o rei, meu senhor, ao seu servo, assim o fará ele. Quanto a Mefibosete, disse o rei, ele comerá à minha mesa como um dos filhos do rei.

12Mefibosete tinha um filho pequeno, que se chamava Mica. Todos os que moravam em casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13Morava Mefibosete em Jerusalém, porque todos os dias comia à mesa do rei. Ele era coxo de ambos os pés.

2 Samuel 10

Davi derrota os amonitas e os siros

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Depois disso, morreu o rei dos filhos de Amom, e em seu lugar reinou seu
filho Hanum.

2Então, disse Davi: Usarei de beneficência para com Hanum, filho de Naás,
como seu pai usou de beneficência para comigo. Davi enviou os seus servos
para o consolar acerca de seu pai. Os servos de Davi foram à terra dos filhos
de Amom.

3Mas disseram os príncipes dos filhos de Amom ao seu senhor Hanum:
Cuidas tu que em honra de teu pai Davi te enviou consoladores? Não te
enviou ele os seus servos para reconhecerem a cidade, a espiarem e a
derrubarem?

4Tomou Hanum os servos de Davi, e mandou-lhes rapar a metade da barba,
e, cortando-lhe a metade dos vestidos até o alto das coxas, despediu-os.

5Quando isso foi dito a Davi, enviou a encontrá-los, porque estavam os
homens sobremaneira envergonhados. Mandou o rei dizer-lhes: Deixai-vos
estar em Jericó, até que vos cresça a barba, e então voltareis.

6Vendo os filhos de Amom que se haviam feito abomináveis para com Davi,
enviaram e alugaram, dos filhos dos siros de Bete-Reobe, e dos siros de
Zobá, vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca, mil homens, e dos homens
de Tobe, doze mil.

7O que ouvindo Davi, enviou Joabe com toda a hoste dos valentes.

8Saíram os filhos de Amom e ordenaram a batalha à entrada da porta, e os
siros de Zobá e de Reobe e os homens de Tobe e Maaca estavam à parte, no
campo.

9Vendo Joabe que estava preparada a batalha contra ele, assim pela frente
como pela retaguarda, escolheu dentre toda a flor de Israel um corpo, que
formou em linha de batalha contra os siros;

10e o resto do povo, entregou-o a seu irmão Abisai, que o formou em linha
de batalha contra os filhos de Amom.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Ele disse: Se os siros prevalecerem contra mim, tu me virás em socorro;
mas, se os filhos de Amom prevalecerem contra ti, eu irei ao teu socorro.

12Tem bom ânimo, e sejamos corajosos pelo nosso povo e pelas cidades do
nosso Deus; e faça Jeová o que bem lhe parecer.

13Travou Joabe e o povo que estava com ele a peleja contra os siros, que
fugiram de diante dele.

14Vendo os filhos de Amom que os siros tinham fugido, fugiram também eles
de diante de Abisai e entraram na cidade. Então, Joabe voltou dos filhos de
Amom e foi a Jerusalém.

15Vendo os siros que tinham sido desbaratados diante de Israel, tornaram a
refazer-se.

16Enviou Hadadezer e fez sair os siros que estavam da outra banda do rio;
vieram a Helã, e diante deles marchava Sobaque, general do exército de
Hadadezer.

17Davi, informado disso, ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão e foi a
Helã. Os siros dispuseram-se em linha de batalha contra Davi e pelejaram
contra ele.

18Mas os siros fugiram de diante de Israel; Davi matou deles os homens de
setecentos carros e quarenta mil homens de cavalo e feriu a Sobaque,
general do exército, de sorte que morreu ali.

19Vendo todos os reis, servos de Hadadezer, que estavam desbaratados
diante de Israel, fizeram pazes com Israel e os serviram. Temeram os siros
de socorrer mais aos filhos de Amom.

2 Samuel 11

O pecado de Davi contra Urias

1 Tendo decorrido um ano, ao tempo em que os reis saem para a guerra,
enviou Davi a Joabe, juntamente com os seus servos e a todo o Israel; e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

destruíram aos amonitas e sitiaram a Rabá. Davi, porém, ficou em Jerusalém.

2À tarde, levantou-se Davi de dormir a sesta e pôs-se a passear no eirado do palácio real; e do eirado viu, tomando banho, uma mulher que era em extremo formosa.

3Davi mandou saber quem era. Foi-lhe dito: É Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, heteu.

4Enviou Davi mensageiros e fez que lha trouxessem. Chegada que foi Bate-Seba, ele se deitou com ela, pois já estava purificada da sua imundícia. Depois, voltou ela para casa.

5A mulher concebeu e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

6Davi enviou a Joabe, dizendo: Remete a Urias, heteu. Joabe remeteu Urias a Davi.

7Quando Urias se apresentou a Davi, este lhe perguntou como passava Joabe e o povo e como ia a guerra.

8Disse Davi a Urias: Desce para tua casa e lava os teus pés. Saiu Urias da casa real e foi mandado após ele um presente do rei.

9Mas Urias dormiu à porta da casa real com todos os servos do seu senhor e não desceu para sua casa.

10Avisaram disso a Davi, dizendo: Urias não desceu para sua casa. Perguntou Davi a Urias: Não és tu vindo duma jornada? Por que não desceste para tua casa?

11Respondeu Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá estão em tendas, e o meu senhor Joabe e os servos do meu senhor acampam-se ao ar livre; hei de entrar eu na minha casa, para comer, e beber, e para dormir com minha mulher? Pela tua vida e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

12Disse Davi a Urias: Fica aqui hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13E Davi o convidou a comer e a beber na sua presença e o embebedou. À
tarde, saiu Urias a deitar-se na sua cama com os servos do seu senhor, porém
não desceu para sua casa.

A morte de Urias

14Pela manhã, escreveu Davi uma carta a Joabe e lha enviou por mão de
Urias.

15Escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias na frente onde for mais renhido
o combate e deixai-o sozinho, para que seja ferido e morra.

16Quando Joabe vigiava a cidade, pôs a Urias num lugar onde sabia que
estavam homens valentes.

17Tendo os homens da cidade feito uma sortida, pelejaram contra Joabe; do
povo caíram alguns que eram servos de Davi, e morreu também Urias heteu.

18Enviou Joabe e referiu a Davi todas as coisas que se tinham passado na
batalha;

19deu ordem ao mensageiro, dizendo: Quando tiveres acabado de referir ao
rei tudo o que se passou na batalha,

20se o rei se encolerizar e te disser: Por que chegastes tão perto da cidade
para pelejardes? Não sabíeis que haviam de atirar do alto do muro?

21Quem matou a Abimeleque, filho de Jerubesete? Não foi uma mulher que,
do alto do muro, lançou em cima dele a pedra superior dum moinho, de
sorte que morreu em Tebes? Por que chegastes tão perto do muro? Então,
responderás: Também foi morto teu servo Urias, heteu.

Davi casa com Bate-Seba

22Partiu o mensageiro, foi e referiu a Davi tudo o que Joabe lhe tinha
mandado.

23Disse o mensageiro a Davi: Na verdade, os homens prevaleceram contra
nós e saíram a nós no campo, mas, dando sobre eles, os repelimos até a
porta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Do alto do muro atiraram os flecheiros contra os teus servos; morreram
alguns dos servos do rei, e morreu também o teu servo Urias, heteu.

25Disse Davi ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não te desagrade isso,
porque a espada destrói ora este, ora aquele. Faze mais rija a tua peleja
contra a cidade e derruba-a. Quanto a ti, encoraja a Joabe.

26Quando a mulher de Urias ouviu que seu marido era morto, o chorou.

27Passado o tempo do nojo, mandou Davi buscá-la para sua casa. Ela lhe foi
por mulher e deu-lhe à luz um filho. Mas o que Davi fizera desagradou a
Jeová.

2 Samuel 12

Natã, o profeta, repreende a Davi

1Jeová enviou Natã a Davi. Natã veio ter com Davi e disse-lhe: Havia dois
homens numa cidade, um rico e outro pobre.

2O rico tinha ovelhas e gados em grande número;

3o pobre, porém, não tinha coisa alguma, senão uma só cordeirinha, que
comprara e criara e que tinha crescido juntamente com ele e com seus filhos;
do seu bocado comia, e do seu copo bebia, e dormia no seu regaço, e ele a
tinha como filha.

4Chegou um viajante à casa do rico, e este não quis tomar das suas ovelhas
e do seu gado, para preparar comida para o peregrino que lhe chegara à
casa, mas tomou a cordeira do pobre e preparou-a para o hóspede que lhe
havia chegado.

5A ira de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem; e disse a
Natã: Pela vida de Jeová, o homem que fez isso é digno de morte.

6Há de pagar o quadruplicado da cordeira, porque fez isso e porque não
mostrou compaixão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Disse Natã a Davi: Tu és aquele homem. Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu
te ungi rei sobre Israel e eu te livrei da mão de Saul;

8dei-te a casa do teu senhor, e as mulheres do teu senhor, no teu seio, e te
dei a casa de Israel e de Judá. Se isso fosse pouco, te acrescentaria outro
tanto.

9Por que desprezaste as palavras de Jeová, fazendo o mal diante dos seus
olhos? Feriste à espada Urias, heteu, e tomaste sua mulher para ser tua
mulher, e mataste-o com a espada dos filhos de Amom.

10Agora, da tua casa não se apartará jamais a espada, porque me desprezaste
e tomaste a mulher de Urias, heteu, para ser tua mulher.

11Assim diz Jeová: Eis que suscitarei da tua própria casa o mal sobre
ti; tomarei tuas mulheres à tua vista, dá-las-ei ao teu próximo, e ele se
deitará com elas aos olhos deste sol.

12Porque tu o fizeste às escondidas, mas eu farei isso perante todo o Israel e
perante o sol.

13Respondeu Davi a Natã: Pequei contra Jeová. Tornou Natã a Davi:
Também Jeová fez passar o teu pecado; não morrerás.

14Todavia, porquanto com esse feito deste lugar a que os inimigos de Jeová
blasfemem, sem falta morrerá também o filho que te nasceu.

15Retirou-se Natã para sua casa.

Morte do filho de Davi

Feriu Jeová o menino que a mulher de Urias dera à luz a Davi; e adoeceu
gravemente.

16Davi recorreu a Deus pelo menino; Davi jejuava com rigoroso jejum e,
entrando, passava a noite toda prostrado sobre a terra.

17Então, os anciãos da sua casa se punham ao lado dele, para o levantarem
do chão; mas ele não queria, nem comia com eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Ao sétimo dia, morreu o menino. Os servos de Davi temiam dizer-lhe que
o menino era morto. Porque diziam: Quando o menino ainda vivia, nós lhe
falávamos, e ele não dava ouvidos à nossa voz; qual não será a sua aflição,
se lhe dissermos que o menino é morto?

19Vendo Davi que os seus servos falavam uns aos outros em voz baixa,
entendeu que o menino era morto e perguntou aos seus servos: É morto o
menino? Eles responderam: É morto.

20Davi levantou-se do chão, lavou-se, ungiu-se e mudou de vestidos; e, tendo
entrado na Casa de Jeová, adorou. Depois, foi para sua casa; às suas ordens,
deram-lhe de comer, e comeu.

21Então, lhe disseram os seus servos: Que é isso que fizeste? Jejuaste e
choraste pelo menino, quando ele ainda vivia; porém agora que ele morreu,
te levantaste e comeste.

22Davi respondeu: Quando o menino ainda vivia, jejuei e chorei, pois
dizia: Quem sabe se Jeová não terá piedade de mim, e viverá o menino?

23Porém, agora que ele morreu, por que hei de jejuar eu? Posso eu fazê-lo
voltar? Eu irei para ele, mas ele não voltará para mim.

Nascimento de Salomão

24Consolou Davi a Bate-Seba, sua mulher, e, entrando, dormiu com ela. Ela
deu à luz um filho, e Davi deu-lhe o nome de Salomão. Jeová o amou;

25enviou por intermédio do profeta Natã, e deu ao menino o nome de
Jedidias, por amor de Jeová.

26 Ora, Joabe pelejou contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade
real.

27Enviou Joabe mensageiros a Davi e disse: Tendo pelejado contra Rabá, já
tomei a cidade das águas.

28Agora, ajunta o resto do povo, acampa contra a cidade e toma-a, para não
suceder que, tomando eu a cidade, seja aclamado o meu nome sobre ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Ajuntou Davi a todo o povo, e, indo a Rabá, pelejou contra ela, e tomou-a.

30Tirou a coroa da cabeça do rei deles (O peso dela era de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas.); e foi posta na cabeça de Davi. Da cidade levou mui grande despojo.

31Trazendo os seus moradores, fê-los passar a serras, e a picaretas, e a machados, e em fornos de tijolos; assim o fez em todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou Davi com todo o seu povo para Jerusalém.

2 Samuel 13

Amnom ama a Tamar e comete um incesto

1Aconteceu depois disso que, tendo Absalão, filho de Davi, uma irmã formosa, que se chamava Tamar; Amnom, filho de Davi, namorou-se dela.

2Angustiou-se Amnom, de maneira que adoeceu por causa de sua irmã Tamar, porque era virgem, e parecia difícil a Amnom fazer-lhe alguma coisa.

3Tinha, porém, Amnom um amigo que se chamava Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi. Era Jonadabe homem mui sagaz.

4Este lhe perguntou: Por que vais tu emagrecendo de dia para dia, ó filho do rei? Não mo dirás? Respondeu-lhe Amnom: Eu amo a Tamar, irmã de meu irmão Absalão.

5Tornou-lhe Jonadabe: Deita-te na tua cama e finge que estás doente; e, quando teu pai te vier visitar, dize-lhe: Rogo-te que venha minha irmã Tamar e me dê de comer, preparando a comida diante dos meus olhos, para que eu veja e coma da sua mão.

6Deitou-se Amnom na cama e fingiu que estava doente. Tendo vindo o rei visitá-lo, disse-lhe Amnom: Rogo-te que venha minha irmã Tamar e me faça diante dos meus olhos dois bolos, para que eu coma da sua mão.

7Mandou Davi à casa de Tamar, a dizer-lhe: Vai à casa de teu irmão Amnom e faze-lhe comida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Foi Tamar à casa de seu irmão Amnom; e ele estava deitado. Ela, tomando
massa, a amassou, fez bolos diante dele e os cozeu.

9Tomou a panela e tirou os bolos à sua vista; mas ele recusou comer. Disse
Amnom: Façam retirar todos da minha presença. Todos se retiraram.

10Disse Amnom a Tamar: Traze a comida à câmara, para que eu coma da
tua mão. Tomou Tamar os bolos que tinha preparado e os trouxe à câmara
a seu irmão Amnom.

11Quando Tamar lhos havia chegado, para que ele comesse, Amnom pegou
dela e disse-lhe: Vem, deita-te comigo, minha irmã.

12Porém ela lhe respondeu: Não, meu irmão, não me faças essa
violência, pois não se faz assim em Israel. Não cometas essa loucura.

13Eu, para onde poderia levar o meu opróbrio? E tu passarias em Israel por
um louco. Agora, fala ao rei, porque ele não me negará a ti.

14Todavia, ele não quis dar ouvidos à sua voz; antes, sendo mais forte do
que ela, forçou-a e deitou-se com ela.

15Amnom sentiu por ela grande aversão, pois maior era a aversão que sentiu
por ela do que o amor que lhe votara. Amnom disse-lhe: Levanta-te e vai-te
embora.

16Ela lhe respondeu: Não, meu irmão; porque maior é essa injúria, lançando-
me fora, do que a outra que me fizeste. Porém ele não a quis ouvir.

17Chamou ao seu servo que lhe assistia e disse: Deita fora a esta mulher e
fecha bem a porta após ela.

18Ela trazia uma túnica talar com mangas compridas, porque este era o trajo
de que usavam as donzelas filhas de rei. O servo de Amnom deitou-a fora e
fechou bem a porta após ela.

19Tamar lançou cinzas sobre a cabeça, rasgou a túnica talar com mangas
compridas e, postas as mãos na cabeça, foi-se dali gritando.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Absalão, seu irmão, disse-lhe: Esteve contigo Amnom, teu irmão? Agora,
minha irmã, cala-te. É teu irmão; não te angustie o coração por isso. Ficou
Tamar desolada na casa de seu irmão Absalão.

21Quando o rei Davi ouviu todas essas coisas, muito se lhe acendeu a ira.

22Absalão não falou a Amnom nem mal nem bem, porque Absalão aborrecia
a Amnom por ter ele violado a Tamar, sua irmã.

Absalão vinga a Tamar

23Passados dois anos, Absalão fazia a sua tosquia em Baal-Hazor, que está
perto de Efraim, e convidou todos os filhos do rei.

24Absalão foi ter com o rei e disse: Eis que agora o teu servo faz a tosquia.
Venham o rei e os seus servos com o teu servo.

25Respondeu o rei a Absalão: Não, meu filho, não vamos todos, para não
suceder que te sejamos pesados. Absalão instou com ele; todavia, ele não
quis ir, mas deu-lhe a sua bênção.

26Então, disse Absalão: Rogo-te que ao menos venha conosco meu irmão
Amnom. Perguntou-lhe o rei: Para que iria ele contigo?

27Instando Absalão com ele, Davi deixou ir com ele Amnom e todos os mais
filhos do rei.

28Absalão deu ordem aos seus servos, dizendo: Prestai atenção quando o
coração de Amnom estiver alegre do vinho e eu vos disser: Feri a Amnom,
matai-o. Não tenhais medo, não sou eu quem vô-lo ordena? Sede, pois,
corajosos e valentes.

29Os servos de Absalão fizeram a Amnom como Absalão lhes havia
ordenado. Todos os filhos do rei se levantaram, cada um na sua mula, e
fugiram.

30Indo eles ainda no caminho, chegou a Davi a nova, dizendo: Absalão
matou a todos os filhos do rei, e não ficou deles nem um só.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Levantou-se o rei, e rasgou os seus vestidos e lançou-se por terra; e todos
os seus servos que estavam junto a ele rasgaram os seus vestidos.

32Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, tomou a palavra e disse: Não
imagine o meu senhor que mataram todos os mancebos, filhos do rei, porque
só morreu Amnom; pois assim o tinha resolvido fazer Absalão desde o dia
em que Amnom violou a sua irmã Tamar.

33Agora, não se lhe meta no coração ao rei, meu senhor, o pensar que todos
os filhos do rei foram mortos; porque só morreu Amnom.

Absalão foge para Talmai

34 Fugiu, porém, Absalão. O mancebo que estava de sentinela, levantando os
olhos, viu que vinha muita gente pelo caminho, ao lado do monte, por detrás
de si.

35Jonadabe disse ao rei: Eis aí vêm os filhos do rei; conforme a palavra do
teu servo, assim sucedeu.

36Logo que ele tinha acabado de falar, chegaram os filhos do rei e,
levantando a voz, choraram; o rei e todos os seus servos também choraram
muito.

37Absalão, porém, fugiu e foi a Talmai, filho de Amiur, rei de Gesur. Davi
pranteava a seu filho todos os dias.

38Assim, Absalão fugiu, e foi a Gesur, e ali esteve três anos.

39A alma do rei ansiava ir ter com Absalão, porque já se tinha consolado
acerca de Amnom, visto que era morto.

2 Samuel 14

Absalão, depois de três anos, volta para Jerusalém

1Ora, conheceu Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava inclinado
para Absalão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Enviou Joabe a Tecoa, e fez trazer de lá uma mulher sábia, e disse-
lhe: Finge que estás de nojo, e toma um vestido de luto, e não te unjas com
óleo, mas faze-te como uma mulher que há muito tempo chora a um morto;

3e, entrando ao rei, fala-lhe da seguinte maneira. Joabe pôs-lhe as palavras
na boca.

4Tendo-se a mulher de Tecoa apresentado ao rei, prostrou-se com o rosto
em terra, fez-lhe uma reverência e disse: Socorro, ó rei!

5Perguntou-lhe o rei: Que tens? Ela respondeu: Na verdade, eu sou uma
mulher viúva; morreu meu marido.

6A tua serva tinha dois filhos, os quais brigaram entre si no campo, e não
havia quem os apartasse, mas um feriu ao outro e o matou.

7Eis que se levantou a parentela toda contra a tua serva, e disseram: Dá-nos
aquele que feriu a seu irmão, para o matarmos pela vida de seu irmão a
quem matou, e tiraremos também a vida ao herdeiro; assim, apagarão a
brasa que me ficou, para não se deixar a meu marido nem nome nem resto
sobre a face da terra.

8O rei disse à mulher: Vai para tua casa, e eu darei ordem a respeito de ti.

9Respondeu a mulher de Tecoa ao rei: Sobre mim, ó rei, meu senhor, recaia
a culpa e sobre a casa de meu pai; e será inocente o rei e o seu trono.

10Disse o rei: Quem te falar nisso, traze-o à minha presença, e ele não te
tocará mais.

11Ela disse: Lembra-te, ó rei, de Jeová, teu Deus, para que o vingador do
sangue não continue a destruição; não exterminem a meu filho. Respondeu
ele: Pela vida de Jeová, não há de cair ao chão nem um cabelo de teu filho.

12Disse a mulher: Permita que a tua serva fale uma palavra ao rei, meu
senhor. Ele disse: Fala.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Prosseguiu a mulher: Por que imaginas, então, tal coisa contra o povo de Deus? Pois, falando o rei esta palavra, fica como culpado, visto não fazer voltar o seu desterrado.

14Porque morremos e somos como água derramada sobre a terra, que não se pode mais juntar; pois Deus não tira a vida, porém cogita meios para que o banido não fique desterrado da sua presença.

15Agora, se eu vim falar esta palavra ao rei, meu senhor, é porque o povo me atemorizou; e a tua serva disse: Falarei ao rei; talvez o rei faça segundo a palavra da sua criada.

16Porque o rei ouvirá para livrar a sua serva da mão de quem procura exterminar da herança de Deus tanto a mim como a meu filho.

17Então, acrescentou a tua serva: A palavra do rei, meu senhor, seja um descanso; pois como o anjo de Deus é o rei, meu senhor, para discernir o bem e o mal. Seja contigo Jeová, teu Deus!

18Respondendo o rei, disse à mulher: Não me encubras o que te vou perguntar. Respondeu a mulher: Fale, agora, o rei, meu senhor.

19O rei perguntou: Não é verdade que a mão de Joabe anda contigo em tudo isso? Respondeu a mulher: Pela tua vida, ó rei, meu senhor, ninguém se poderá desviar, nem para a direita nem para a esquerda, de tudo o que o rei, meu senhor, acaba de dizer, porque foi o teu servo Joabe quem me deu ordem e quem pôs na boca da tua serva todas estas palavras;

20para mudar a feição do negócio, foi que o teu servo Joabe fez isso. Porém sábio é o meu senhor, como um anjo de Deus, para saber tudo o que se passa sobre a terra.

21O rei disse a Joabe: Eis aí que o faço; vai e faze voltar o mancebo Absalão.

22Joabe prostrou-se com o rosto em terra, e, fazendo uma reverência, abençoou ao rei, e disse: Hoje, ó rei, meu senhor, conhece o teu servo que achei graça aos teus olhos, porque o rei deferiu a súplica do teu servo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Levantou-se Joabe, foi a Gesur e trouxe a Absalão para Jerusalém.

24O rei disse: Torne para sua casa, porém não veja a minha face. Voltou Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

A beleza de Absalão

25Não havia em todo o Israel um homem tão admirável pela sua beleza como o era Absalão; desde a planta do pé até o mais alto da cabeça, não havia nele defeito algum.

26Quando ele rapava a cabeça (que o fazia no fim de cada ano, por lhe ficar carregada), pesava o cabelo da cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27Nasceram a Absalão três filhos e uma filha de nome Tamar, que era mulher de bela aparência.

Absalão é admitido à presença de Davi

28Absalão esteve em Jerusalém dois anos e não viu a face do rei.

29Então, Absalão mandou chamar a Joabe, para o enviar ao rei; mas este não quis vir a ele. Mandou chamá-lo segunda vez, porém não quis vir.

30Disse aos seus servos: Vede o campo de Joabe ao pé do meu. Ele ali tem cevada; ide e lançai-lhe fogo. Os servos de Absalão puseram fogo ao campo.

31Então, se levantou Joabe, e foi à casa de Absalão, e lhe perguntou: Por que puseram os teus servos fogo ao meu campo?

32Respondeu Absalão a Joabe: Eis que mandei chamar-te, dizendo: Vem cá, para que eu te envie ao rei, a fim de lhe dizer: Para que vim de Gesur? Melhor me era estar lá ainda. Agora, veja eu a face do rei; se houver em mim culpa, que me tire a vida.

33Joabe foi à presença do rei e lho disse. Foi chamado Absalão, o qual entrou à presença do rei e se prostrou com o rosto em terra diante dele. O rei beijou a Absalão.

2 Samuel 15

A rebelião de Absalão e a fuga de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Depois disso, Absalão adquiriu para si um carro, e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2Levantando-se Absalão cedo, parava à entrada da porta; e a todo o homem que tinha uma demanda que devia ser submetida ao rei para julgamento, chamava-o a si e lhe dizia: De que cidade és tu? Ele respondia: De tal tribo de Israel é teu servo.

3Então, Absalão lhe dizia: As tuas alegações são boas e retas, porém não há da parte do rei quem te ouça.

4Acrescentava Absalão: Quem me dera ser constituído juiz na terra, para que viesse ter comigo todo homem que tem uma demanda ou um caso, e eu lhe faria justiça!

5Quando se chegava alguém para lhe fazer uma reverência, estendia ele a mão e, pegando nele, o beijava.

6Dessa maneira, fazia Absalão a todo o Israel que vinha ao rei para julgamento; assim, furtou Absalão o coração dos homens de Israel.

7Ao fim de quarenta anos, disse Absalão ao rei: Permite que eu vá a Hebrom cumprir o voto que fiz a Jeová.

8Porque, morando em Gesur, na Síria, fez o teu servo um voto, dizendo: Se Jeová, na verdade, me fizer voltar para Jerusalém, servirei a Jeová.

9Disse-lhe o rei: Vai-te em paz. Levantou-se e foi a Hebrom.

10Enviou, porém, Absalão a todas as tribos de Israel emissários que dissessem: Logo que ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

11De Jerusalém foram com Absalão duzentos homens, que haviam sido convidados, mas o fizeram inocentemente, pois nada sabiam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então, Absalão, enquanto fazia os sacrifícios, mandou chamar a Aitofel, gilonita, conselheiro de Davi, de Giló, sua cidade. A conspiração tornava-se poderosa, e o povo do partido de Absalão ia crescendo em número.

13Veio um mensageiro a Davi, dizendo: O coração dos homens de Israel vai após Absalão.

14Davi disse a todos os seus servos que se achavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque de outra forma nenhum de nós poderá escapar das mãos de Absalão. Apressai-vos a sair, não suceda que ele nos apanhe de súbito, lance sobre nós a ruína e fira a cidade ao fio da espada.

15Responderam ao rei os seus servos: Eis aqui os teus servos para tudo o que determinar o rei, nosso senhor.

16Saiu o rei, e todos os de sua casa o seguiram. Deixou, porém, o rei dez concubinas para guardarem a casa.

17Saiu o rei e todo o povo que o seguiu, e fizeram alto em Bete-Meraque.

18Todos os seus servos iam ao lado dele; todos os quereteus, e todos os peleteus, e todos os giteus, seiscentos homens que o seguiram de Gate, passaram adiante do rei.

19Disse o rei a Itai, giteu: Por que vens tu também conosco? Volta e fica-te com o rei, porque és estrangeiro e exilado; torna ao teu lugar.

20Ontem vieste, e te levarei eu hoje conosco a vaguear? Pois eu vou para onde possa ir; volta e faze voltar a teus irmãos. A misericórdia e a fidelidade sejam contigo.

21Itai respondeu ao rei: Pela vida de Jeová e pela vida do rei, meu senhor, no lugar em que estiver o rei, meu senhor, seja para a morte, seja para a vida, lá estará o teu servo!

22Davi disse a Itai: Vai e passa adiante. Passou Itai, e todos os seus homens, e todos os pequeninos que estavam com ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Toda a terra chorava em alta voz, e todo o povo passava; também o rei
passou a torrente de Cedrom, e todo o povo passou em direção ao caminho
do deserto.

Zadoque, Abiatar e Husai voltam para Jerusalém

24Veio também Zadoque, e com ele todos os levitas que levavam a arca da
Aliança de Deus; e assentaram a arca de Deus (E subiu Abiatar.), até que
todo o povo acabou de passar da cidade.

25Disse o rei a Zadoque: Leva a arca de Deus para a cidade. Se eu achar graça
aos olhos de Jeová, ele me fará voltar e me mostrará tanto a arca como a
sua habitação.

26Se ele, porém, disser: Não tenho prazer em ti, eis-me aqui, faça a mim o
que bem lhe parecer.

27Acrescentou o rei ao sacerdote Zadoque: Não és tu vidente? Volta para a
cidade em paz, e convosco vossos dois filhos, Aimaás, teu filho, e Jônatas,
filho de Abiatar.

28Olhai que eu me demorarei aos vaus do deserto, até que tenha informações
da vossa parte.

29Zadoque e Abiatar levaram a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

30Davi, subindo pela encosta do monte das Oliveiras, ia chorando; tinha a
cabeça coberta e caminhava descalço. Todo o povo que ia com ele, coberta
a cabeça, subia chorando.

31Foi dito a Davi: Aitofel está entre os que entraram na conspiração de
Absalão. Disse Davi: Peço-te, Jeová, que tornes o conselho de Aitofel em
loucura.

32Quando Davi ia chegando ao cume do outeiro, onde se costuma adorar a
Deus, veio-lhe ao encontro Husai, arquita, rasgados os vestidos e a cabeça
coberta de terra.

33Disse-lhe Davi: Se fores comigo, ser-me-ás pesado;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34porém, se voltares para a cidade e disseres a Absalão: Eu serei, ó rei, teu
servo; como tenho sido no passado servo de teu pai, assim, agora, serei teu
servo, então, poderás frustrar para mim o conselho de Aitofel.

35Tens ali contigo os sacerdotes Zadoque e Abiatar; portanto, tudo o que
ouvires da casa do rei lhes dirás.

36Estão ali com eles seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas,
filho de Abiatar; por eles me avisareis de tudo o que ouvirdes.

37Veio Husai, amigo de Davi, à cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel 16

Davi é enganado por Ziba e amaldiçoado por Simei

1Tendo Davi passado um pouco além do cume, eis que lhe saiu ao
encontro Ziba, servo de Mefibosete, com dois jumentos albardados e, sobre
eles, duzentos pães, e cem cachos de passas, e cem frutas de verão, e um
odre de vinho.

2Perguntou o rei a Ziba: Para que é isso? Respondeu Ziba: Os jumentos são
para se montarem neles os da casa do rei; os pães e as frutas de verão, para
os comerem os mancebos; e o vinho, para o beber quem se achar cansado
no deserto.

3O rei perguntou: Onde está o filho do teu senhor? Respondeu-lhe Ziba: Eis
que ficou em Jerusalém, pois disse: Hoje, me restituirá a casa de Israel o
reino de meu pai.

4Disse o rei a Ziba: Teu é tudo o que pertence a Mefibosete. Ziba respondeu:
Faço reverência; ache eu graça aos teus olhos, ó rei, meu senhor.

5Tendo o rei Davi chegado a Baurim, eis que dali saiu um homem da
linhagem da casa de Saul, que se chamava Simei, filho de Gera; saiu e
ia amaldiçoando.

6Atirava pedras contra Davi e contra todos os servos do rei Davi; e todo o
povo e todos os valentes estavam à direita e à esquerda do rei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Simei, quando amaldiçoava, dizia assim: Sai, sai, homem de sangue,
homem de Belial.

8Jeová fez cair sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens
reinado, e entregou o reino nas mãos de teu filho Absalão. Eis-te, agora, na
tua desgraça! Porque és um homem de sangue.

9 Abisai, filho de Zeruia, disse ao rei: Por que amaldiçoaria este cão morto
ao rei, meu senhor? Permite que eu vá tirar-lhe a cabeça.

10Respondeu o rei: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Por ele
amaldiçoar e por Jeová lhe ter dito: Amaldiçoa a Davi, quem dirá: Por que
fizeste assim?

11Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: Eis que, se meu filho, que saiu
das minhas entranhas, procura tirar-me a vida, quanto mais, agora, este
benjamita? Deixai-o, que amaldiçoe, pois Jeová lho ordenou.

12Porventura, olhará Jeová para a minha aflição e me reverterá em bem as
maldições que ele me lança hoje.

13Prosseguia Davi com seus homens o seu caminho; Simei, pela encosta do
outeiro, ao lado dele, ia amaldiçoando, e atirava pedras contra ele, e
espalhava pó.

14O rei e todo o povo que ia com ele chegaram a Aiefim; e ali ele se
reanimou.

Os conselhos que Aitofel e Husai dão a Absalão

15 Absalão e todo o povo, homens de Israel, chegaram a Jerusalém, e, com
ele, Aitofel.

16Tendo-se apresentado Husai, arquita, amigo de Davi, a Absalão, disse-
lhe: Viva o rei! Viva o rei!

17Perguntou Absalão a Husai: É esta a tua beneficência para com o teu
amigo? Por que não foste com o teu amigo?

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Respondeu Husai a Absalão: Não; mas a quem elegeu Jeová, e este povo,
e todos os homens de Israel, a ele pertencerei e com ele habitarei.

19Ainda mais a quem devo eu servir? Não é seu filho? Como servi a teu pai,
assim servirei a ti.

20Então, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que havemos
de fazer.

21Disse Aitofel a Absalão: Entra às concubinas de teu pai, que ele deixou
para guardarem a casa. Todo o Israel ouvirá que tu és abominável a teu pai,
e fortalecer-se-ão as mãos de todos os que estão contigo.

22Armaram uma tenda para Absalão sobre o eirado; e ele, à vista de todo o
Israel, entrou às concubinas de seu pai.

23O conselho que Aitofel dava, naqueles dias, era como uma consulta aos
oráculos de Deus; e assim era todo o conselho que Aitofel dava tanto a Davi
como a Absalão.

2 Samuel 17

1Disse também Aitofel a Absalão: Deixa-me escolher doze mil homens, e me
levantarei e perseguirei a Davi esta noite.

2Virei sobre ele, enquanto está cansado e frouxo de mãos, e o espantarei.
Fugirá todo o povo que está com ele; e ferirei tão somente ao rei.

3Farei tornar a ti todo o povo como todo o povo costuma voltar (é o que tu
buscas), e todo o povo ficará em paz.

4O parecer agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel.

O conselho de Husai é adotado

5Disse Absalão: Chamai, agora, a Husai, arquita, e ouçamos também o que
ele diz.

6Tendo Husai chegado à presença de Absalão, disse-lhe Absalão: Desta
maneira falou Aitofel: Seguiremos o seu conselho? Se não, fala tu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Husai respondeu a Absalão: Não é bom o conselho que Aitofel deu esta vez.

8Prosseguiu Husai: Tu sabes que teu pai e os homens que estão com ele são valentes e que estão com o espírito amargurado como a ursa no campo roubada dos seus cachorros. Teu pai é homem de guerra e não passará a noite com o povo.

9Eis que, agora, está ele escondido em alguma caverna ou em qualquer outro lugar; e, ao caírem alguns do povo no primeiro ataque, quem isso ouvir dirá: Há matança entre o povo que segue a Absalão.

10Até o valente, cujo coração é como o dum leão, sem dúvida se derreterá. Porque todo o Israel sabe que teu pai é um herói e tem bravos consigo.

11O meu conselho, porém, é que se ajunte a ti, sem demora, todo o Israel, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia do mar; e que tu vás em pessoa no meio deles.

12Assim, daremos sobre ele em qualquer lugar em que for achado e desceremos sobre ele como costuma cair o orvalho sobre a terra; não será deixado nem sequer um só homem dos que estão com ele.

13Porém, se ele se retirar para alguma cidade, todo o Israel trará cordas àquela cidade, e arrastá-la-emos para o ribeiro, até que não se ache ali nem uma só pedrinha.

14Disse Absalão e todos os homens de Israel: O conselho de Husai, arquita, é melhor do que o de Aitofel. Pois Jeová ordenara que fosse dissipado o bom conselho de Aitofel, para trazer o mal sobre Absalão.

15 Disse Husai ao sacerdote Zadoque e Abiatar: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e os anciãos de Israel; porém eu aconselhei assim e assim.

16Agora, enviai depressa a avisar a Davi, dizendo: Não fiques esta noite nos vaus do deserto, mas, sem demora, atravessa para a outra banda; não suceda que seja engolido o rei e todo o povo que com ele está.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ora, Jônatas e Aimaás estavam junto a En-Rogel; uma criada ia avisar-
lhes, pois não podiam ser vistos entrar na cidade; eles partiram a dizer ao
rei Davi.

18Viu-os, porém, um rapaz e avisou a Absalão. Mas ambos partiram às
pressas e entraram em casa dum homem de Baurim, que tinha um poço no
pátio de sua casa, ao qual desceram.

19A mulher, tomando a tampa, estendeu-a sobre a boca do poço, espalhou
frutas sobre ela; e nada se soube.

20Chegando os servos de Absalão à casa da mulher, perguntaram: Onde estão
Aimaás e Jônatas? Respondeu-lhes a mulher: Já passaram o ribeiro. Tendo-
os procurado, sem os acharem, voltaram para Jerusalém.

Davi é aconselhado a atravessar o Jordão

21Logo que se retiraram, saíram Aimaás e Jônatas do poço, e foram avisar o
rei Davi, e disseram-lhe: Levantai-vos e passai depressa as águas, porque
assim e assim aconselhou Aitofel contra vós.

22Então, se levantou Davi e todo o povo que estava com ele, e passaram o
Jordão; antes de raiar o dia, não lhes faltava nem sequer um que não tivesse
passado o Jordão.

23Vendo Aitofel que não se havia seguido o seu conselho, albardou o seu
jumento, e levantou-se, e foi para casa, para a sua cidade; tendo posto em
ordem a sua casa, enforcou-se, morreu e foi enterrado na sepultura de seu
pai.

24Davi chegou a Maanaim. Absalão, tendo passado o Jordão com todos os
homens de Israel,

25deu o mando do exército a Amasa em lugar de Joabe. Ora, Amasa era filho
dum homem que se chamava Itra, israelita, que entrou a Abigail, filha
de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe.

26Israel e Absalão acamparam-se na terra de Gileade.

A vitória do exército de Davi sobre o de Absalão

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

27Tendo Davi chegado a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá que
pertencia aos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar,
e Barzilai, gileadita de Rogelim,

28tomaram camas, bacias e louça de barro; trigo, cevada, farinha, grão
torrado, favas e lentilhas também torradas;

29e mel, coalhada, ovelhas e queijos de vacas, os quais trouxeram a Davi e
ao povo que estava com ele, para que comessem. Porque disseram: O povo
está faminto, cansado e sedento, no deserto.

2 Samuel 18

1Davi passou revista ao povo que tinha consigo e pôs sobre eles capitães de
mil e capitães de cem.

2Enviou Davi ao povo, um terço sob o mando de Joabe, outro terço sob o
mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e o outro terço sob o
mando de Itai, geteu. O rei disse ao povo: Também eu hei de sair convosco.

3Respondeu, porém, o povo: Não sairás, pois se, na verdade, fugirmos, eles
não se importarão conosco; nem se importarão conosco se morrer a metade
de nós; pois tu és igual a dez mil de nós. É melhor que fiques na cidade para
dali nos socorreres.

4Tornou-lhes o rei: O que vos parece bem, isso farei. O rei pôs-se ao lado da
porta, e saiu todo o povo a centenas e milhares.

5O rei deu ordem a Joabe, a Abisai e a Itai, dizendo: Por amor de mim, tratai
com brandura ao mancebo, a Absalão. Todo o povo ouviu quando o rei dava
ordem a todos os capitães acerca de Absalão.

6Assim, saiu o povo ao campo contra Israel; e deu-se a batalha no bosque de
Efraim.

7Ali, foi o povo de Israel derrotado diante dos servos de Davi, e, naquele dia,
houve uma grande derrota, com a perda de vinte mil homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Pois ali se estendeu a batalha por toda a região; e o bosque consumiu,
naquele dia, mais gente do que a espada consumiu.

Absalão fica suspenso de uma árvore, e Joabe mata-o

9Absalão, indo montado na sua mula, encontrou-se com os servos de Davi;
a mula entrou debaixo dos ramos espessos dum grande carvalho, e Absalão,
preso pela cabeça ao carvalho, ficou pendurado entre o céu e a terra; e a
mula em que ia montado passou adiante.

10Vendo isso um homem, avisou a Joabe e disse: Eis que vi Absalão
pendurado num carvalho.

11Respondeu Joabe ao homem que lhe dera a notícia: Pois que o viste, por
que não o feriste ali, derrubando-o por terra? E eu te haveria dado dez siclos
de prata e um cinto.

12Tornou o homem a Joabe: Ainda quando eu pudesse pesar nas minhas
mãos mil siclos de prata, não estenderia eu a mão contra o filho do rei;
porque nós ouvimos a ordem que o rei te deu a ti, a Abisai e a Itai, dizendo:
Guardai-me o mancebo Absalão.

13Se eu tivesse obrado falsamente contra a sua vida, nada teria sido oculto
ao rei, e tu mesmo te esquivarias de mim.

14Disse Joabe: Não posso demorar-me contigo. Tomou na mão três dardos e
traspassou com eles o coração de Absalão, que ainda estava vivo no
carvalho.

15Cercaram-no dez mancebos que levavam as armas de Joabe, e feriram a
Absalão, e mataram-no.

16 Joabe tocou a trombeta, e o povo voltou de perseguir a Israel, pois Joabe
deteve ao povo.

17Levaram a Absalão, e lançaram-no numa grande cova no bosque, e
erigiram sobre ele um mui grande montão de pedras. Todo o Israel fugiu,
cada um para a sua tenda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Ora, Absalão, quando ainda vivia, tinha feito levantar para si a coluna, que está no vale do Rei, porque disse: Eu não tenho filho que conserve a memória do meu nome. Deu o seu nome à coluna; até o dia de hoje, ela se chama o Monumento de Absalão.

Davi, sabendo da morte de Absalão, chora amargamente

19Disse Aimaás, filho de Zadoque: Deixa-me correr e dar notícia ao rei que Jeová o vingou dos seus inimigos.

20E Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador das novas, mas noutro dia as levarás; hoje, porém, não as levarás; porque é morto o filho do rei.

21Disse Joabe ao cuxita: Vai dizer ao rei o que viste. O cuxita fez uma reverência a Joabe e partiu a correr.

22Então, tornou Aimaás, filho de Zadoque, a dizer a Joabe: Seja o que for, deixa-me também correr após o cuxita. Joabe disse: Por que queres correr, meu filho? Visto que não receberás recompensa pelas novas.

23Aconteça, porém, o que acontecer, hei de correr, respondeu Aimaás. Então, disse Joabe: Corre. Aimaás correu pelo caminho de Quicar e passou ao cuxita.

24Ora, Davi estava assentado entre as duas portas; a sentinela subiu ao eirado da porta acima da muralha, e levantou os olhos, e viu vir um homem correndo só.

25Clamou a sentinela e deu a nova ao rei. O rei disse: Se ele vem só, traz notícias. O mensageiro aproximava-se cada vez mais.

26Viu a sentinela outro homem correndo, e clamou ao porteiro, e disse: Eis que vem outro homem correndo só. O rei disse: Este também traz notícias.

27Acrescentou a sentinela: Parece-me que o correr do primeiro é como o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Disse o rei: Ele é homem de bem e trará boas-novas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Gritou Aimaás e disse ao rei: Paz! Prostrou-se com o rosto em terra perante
o rei e disse: Bendito seja Jeová, teu Deus, que entregou os homens que
levantaram a mão contra o rei, meu senhor!

29Perguntou o rei: Está bem o mancebo Absalão? Respondeu Aimaás:
Quando Joabe enviou ao servo do rei, que sou eu, vi um grande
alvoroço, porém não sei o que era.

30Disse o rei: Põe-te ao lado e espera aqui. Ele se pôs ao lado e esperou de
pé.

31Eis que chegou o cuxita e disse: Receba o rei, meu senhor, as novas.
Hoje, Jeová te vingou de todos os que se levantaram contra ti.

32O rei perguntou ao cuxita: Está bem o mancebo Absalão? Respondeu o
cuxita: Como aquele mancebo o é, assim sejam os inimigos do rei, meu
senhor, e todos os que se levantam contra ti para te fazerem o mal.

33O rei ficou muito comovido, e subiu à sala que estava por cima da porta,
e pôs-se a chorar; e, andando, dizia assim: Meu filho Absalão, meu filho,
meu filho Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, filho meu,
filho meu!

2 Samuel 19

Joabe reprova Davi

1Foi dito a Joabe: Eis que o rei chora e lamenta a Absalão.

2E a vitória converteu-se em luto, naquele dia, para todo o povo, porque o
povo ouviu dizer naquele dia: O rei faz lamentações por seu filho.

3Entrou o povo, naquele dia, na cidade às furtadelas, como o faz quando
foge envergonhado da batalha.

4O rei, tendo coberto o rosto, clamava em alta voz: Meu filho Absalão!
Absalão, filho meu, filho meu!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Joabe entrou ao rei, em casa, e disse: Cobriste hoje de confusão o rosto de
todos os teus servos que hoje salvaram a tua vida, e a vida de teus filhos e
filhas, e a de tuas mulheres e concubinas,

6amando aos que te aborrecem e aborrecendo aos que te amam. Hoje,
declaraste que não se te dá nem de príncipes nem de servos, pois conheço
agora que, se Absalão vivesse, e todos nós fôssemos mortos, tu ficarias muito
contente.

7Levanta-te sem demora, sai e fala palavras de conforto aos teus servos. Juro
por Jeová que, se não saíres, nem sequer um homem ficará contigo esta
noite; e isso será pior do que todos os males que têm vindo sobre ti desde a
tua mocidade até agora.

8O rei levantou-se e assentou-se à porta; e todo o povo veio apresentar-se
perante o rei. Ora, Israel havia fugido, cada um para a sua tenda.

9Todo o povo, em todas as tribos de Israel, queixava-se, dizendo: O rei
livrou-nos da mão dos nossos inimigos, ele nos salvou das mãos dos filisteus
e agora saiu da terra fugindo de Absalão.

10Absalão, a quem ungimos sobre nós, morreu na batalha. Agora, por que
não tratais vós de fazer voltar o rei?

Davi volta para Jerusalém

11O rei Davi mandou dizer aos sacerdotes Zadoque e Abiatar: Falai aos
anciãos de Judá: Por que sois vós os últimos em fazer voltar o rei para a sua
casa? Pois já a palavra de todo o Israel é chegada ao rei, no sentido de o
trazer para sua casa.

12Vós sois meus irmãos, sois meu osso e minha carne; por que, então, sois
vós os últimos em fazer voltar o rei?

13Dizei a Amasa: Não és tu meu osso e minha carne? Assim me faça Deus e
ainda mais, se não fores diante de mim para sempre general do exército, em
lugar de Joabe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Então, moveu ele o coração de todos os homens de Judá como se fora um só homem, de modo que enviaram a dizer ao rei: Volta com todos os teus servos.

15Voltou o rei e chegou ao Jordão. Judá foi a Gilgal para receber o rei, a fim de fazê-lo passar o Jordão.

16Apressou-se Simei, filho de Gera, benjamita, que era de Baurim, e desceu com os homens de Judá a encontrar-se com o rei Davi.

17Com ele estavam mil homens de Benjamim e Ziba, servo da casa de Saul, acompanhado de seus quinze filhos e dos seus vinte servos. Meteram-se pelo Jordão adiante do rei,

18passando repetidas vezes o vau, para conduzirem os da casa real e para fazerem o que lhe era agradável. Simei prostrou-se perante o rei, quando havia passado o Jordão,

19e disse-lhe: Não me tenhas por culpado, meu senhor, nem te lembres do que, perversamente, fez o teu servo no dia em que o rei, meu senhor, saiu de Jerusalém, para levá-lo em conta.

20Pois eu, teu servo, conheço que pequei; por isso, sou vindo hoje o primeiro de toda a casa de José para descer ao encontro do rei, meu senhor.

21Abisai, porém, filho de Zeruia, respondeu e disse: Não será morto Simei, por ter amaldiçoado o ungido de Jeová?

22Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia, para que hoje me sejais adversários? Há de hoje tirar-se a vida a alguém em Israel? Pois não sei eu que hoje sou feito rei em Israel?

23Então, disse o rei a Simei: Não morrerás. O rei lho jurou.

Mefibosete encontra-se com Davi

24Desceu também Mefibosete, filho de Saul, a receber o rei; ele não dera cuidado aos pés, nem tinha feito a barba, nem lavado os vestidos desde o dia em que o rei saíra até o dia em que voltou em paz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Tendo chegado a Jerusalém para se encontrar com o rei, perguntou-lhe
este: Por que não foste comigo, Mefibosete?

26Respondeu ele: Ó rei, meu senhor, o meu criado me enganou. Pois o teu
servo disse: Eu albardarei um jumento, para nele montar e ir com o
rei; porque o teu servo é coxo.

27Mas ele, falsamente, acusou o teu servo diante do rei, meu senhor; porém
tu, ó rei, meu senhor, és como um anjo de Deus. Faze, pois, o que bem te
parecer.

28Pois toda a casa de meu pai não era senão digna de morte diante do rei,
meu senhor; contudo, puseste o teu servo entre os que comem à tua mesa.
Que direito mais tenho eu de clamar ainda ao rei?

29Respondeu-lhe o rei: Por que falas ainda dos teus negócios? Resolvo que
com Ziba repartas as terras.

30Disse Mefibosete ao rei: Fique ele muito embora com tudo, uma vez que o
rei, meu senhor, já voltou em paz à sua casa.

Barzilai encontra-se com Davi

31Também Barzilai, gileadita, desceu de Rogelim, e passou na companhia do
rei para o acompanhar até a outra banda do Jordão.

32Era Barzilai muito velho, da idade de oitenta anos. Ele tinha provido o rei
de víveres, quando estava em Maanaim, porque era um homem muito rico.

33Disse o rei a Barzilai: Passa tu comigo, e te sustentarei em Jerusalém.

34Respondeu Barzilai ao rei: Quantos são os dias dos anos da minha vida,
para que eu suba com o rei a Jerusalém?

35Oitenta anos tenho hoje; poderei eu discernir entre o bom e o mau? Poderá
o teu servo perceber o sabor no que come ou no que bebe? Poderei mais
ouvir a voz dos cantores ou das cantoras? Por que há de ser o teu servo
ainda pesado ao rei, meu senhor?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36O teu servo só quer passar o Jordão com o rei; por que há de me pagar o
rei com tal recompensa?

37Deixa voltar o teu servo para que eu morra na minha cidade e seja
enterrado junto à sepultura de meu pai e de minha mãe. Mas eis aqui o teu
servo Quimã. Passe ele com o rei, meu senhor; e faze-lhe o que for do teu
agrado.

38Respondeu o rei: Quimã passará comigo e far-lhe-ei o que bem te parecer.
Tudo o que de mim exigires, isso te farei.

39Todo o povo passou o Jordão; também o rei passou. O rei beijou a Barzilai
e o abençoou; e este voltou para o seu lugar.

Ciúmes entre Israel e Judá

40Passou o rei para Gilgal, e Quimã passou em sua companhia. Todo o povo
de Judá conduziu o rei, e bem assim a metade do povo de Israel.

41Eis que todos os homens de Israel vieram ter com o rei e lhe disseram: Por
que te roubaram nossos irmãos, os homens de Judá, e fizeram ao rei, e a
toda a sua casa, e a todos os homens de Davi passar o Jordão?

42Todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei
é nosso parente chegado. Por que é que vos irais por isso? Acaso, temos
comido à custa do rei? Ou tem-se-nos dado algum presente?

43Os homens de Israel responderam aos homens de Judá: Dez partes temos
no rei, e mais nos toca também Davi a nós do que a vós; por que não fizestes
caso de nós, quando fomos nós que primeiro falamos em fazer voltar o nosso
rei? Porém as palavras dos homens de Judá eram mais desabridas do que as
palavras dos homens de Israel.

2 Samuel 20

A sedição de Seba e a sua morte

1Ora, sucedeu achar-se ali um homem de Belial que se chamava Seba, filho
de Bicri, homem benjamita. Ele tocou a trombeta e disse: Nós não temos

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um para as suas tendas, ó Israel.

2Todos os homens de Israel se separaram de Davi e seguiram a Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se apegaram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém.

3Veio Davi para sua casa em Jerusalém. O rei tomou as dez mulheres, suas concubinas, que tinha deixado para guardarem a casa, e as meteu em custódia, e as sustentou, porém não entrou a elas. Assim, estiveram encerradas até o dia da sua morte, vivendo como viúvas.

4Disse o rei a Amasa: Convoca-me dentro de três dias os homens de Judá e apresenta-te aqui.

5Partiu Amasa para convocar os homens de Judá, mas tardou além do tempo que o rei lhe aprazara.

6Davi disse a Abisai: Mais mal agora nos fará Seba, filho de Bicri, do que nos fez Absalão. Portanto, toma os servos do teu senhor e persegue-o; não suceda que ele consiga cidades fortificadas e nos escape.

7Saíram após ele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os homens valentes; e saíram de Jerusalém para perseguirem a Seba, filho de Bicri.

8Eles estavam junto da grande pedra em Gibeão, quando Amasa lhes veio ao encontro. Estava Joabe cingido com as armas que levara, e, sobre elas, um cinto no qual, presa aos seus lombos, estava uma espada, dentro da sua bainha; e, adiantando-se ele, caiu a espada.

9Disse Joabe a Amasa: Vais bem, meu irmão? Com a mão direita Joabe tomou a Amasa pela barba, para o beijar.

10Amasa, porém, não reparou na espada que estava na mão de Joabe. Assim, este o feriu com ela no ventre e lhe lançou por terra os intestinos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

sem o ferir segunda vez; e Amasa caiu morto. Joabe e Abisai, seu irmão, perseguiram a Seba, filho de Bicri.

11Um dos mancebos de Joabe ficou junto de Amasa e dizia: Quem favorece a Joabe, e quem está a favor de Davi, siga a Joabe.

12Amasa se revolvia no seu sangue no meio da estrada. Quando o mancebo viu que todo o povo parava, levou a Amasa da estrada para o campo e lançou sobre ele um manto, porque viu que todo aquele que chegava ao pé dele parava.

13Tirado que foi Amasa da estrada, todo o povo seguiu a Joabe, para perseguir a Seba, filho de Bicri.

14Joabe passou por todas as tribos de Israel até Abel, e a Bete-Maaca, e a todos os beritas, os quais se ajuntaram e saíram também após ele.

15Foram e sitiaram-no em Abel de Bete-Maaca e levantaram contra a cidade um montão, da altura do muro; e todo o povo que estava com Joabe batia o muro para o derribar.

16Gritou uma mulher sábia de dentro da cidade: Ouvi, ouvi; dizei a Joabe: Chega-te cá, para que eu fale contigo.

17Tendo ele se chegado perto dela, perguntou a mulher: És tu Joabe? Respondeu ele: Sou. Ela lhe disse: Ouve as palavras da tua escrava. Disse ele: Ouço.

18A mulher prosseguiu: Antigamente, era costume dizer: Peça-se conselho em Abel; e assim punham termo às questões.

19Eu sou dentre as pacíficas e fiéis em Israel; tu estás procurando destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que queres devorar a herança de Jeová?

20Respondeu Joabe: Longe, longe de mim que eu devore ou destrua.

21A coisa não é assim. Porém um homem da região montanhosa de Efraim, de nome Seba, filho de Bicri, levantou a mão contra o rei, contra Davi;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

entregai só este, e retirar-me-ei da cidade. Disse a mulher a Joabe: Eis que te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 A mulher, na sua sabedoria, foi ter com todo o povo. Cortada a cabeça de Seba, filho de Bicri, lançaram-na a Joabe. Ele tocou a trombeta, e retiraram-se da cidade, cada um para a sua tenda. Joabe voltou a Jerusalém a ter com o rei.

23 Joabe estava sobre todo o exército de Israel; Benaia, filho de Joiada, estava sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24 Adorão, sobre os que trabalhavam forçados; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

25 Seva era secretário; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes;

26 e também Ira, o jairita, era ministro de Estado de Davi.

2 Samuel 21

Fome em Israel e a sua causa

1 Houve, nos dias de Davi, uma fome de três anos consecutivos; e Davi consultou a Jeová. Jeová disse: Há sangue sobre Saul e sobre a sua casa, porque matou os gibeonitas.

2 Chamou o rei aos gibeonitas e disse-lhes (Ora, os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas do resto dos amorreus; e os filhos de Israel se tinham ligado a eles por juramento; Saul, porém, procurou feri-los no seu zelo pelos filhos de Israel e de Judá.),

3 sim, Davi perguntou-lhes: Que quereis que eu vos faça? Com que farei expiação, para que abençoeis a herança de Jeová?

4 Responderam-lhe os gibeonitas: Não é por prata nem por ouro que temos questão com Saul ou com a sua casa; nem pretendemos tirar a vida a homem algum em Israel. Davi disse: O que vós disserdes, isso vos farei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Responderam ao rei: Quanto ao homem que nos consumiu e pensou em nos destruir, para que não ficássemos em qualquer termo de Israel,

6deem-se-nos sete de seus filhos, para que os enforquemos a Jeová, em Gibeá de Saul, o eleito de Jeová. Disse o rei: Eu os darei.

7O rei, porém, poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento de Jeová que havia entre eles, a saber, entre Davi e Jônatas, filho de Saul.

8Mas o rei tomou os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, Armoni e Mefibosete, os quais houvera de Saul, também os cinco filhos de Merabe, filha de Saul, que ela deu à luz a Adriel, filho de Barzilai, meolatita,

9e entregou-os nas mãos dos gibeonitas, que os enforcaram no monte, diante de Jeová, e todos os sete caíram juntos. Foram mortos nos dias da ceifa, nos primeiros dias, no princípio da ceifa da cevada.

A devoção de Rispa pelos mortos

10 Rispa, filha de Aiá, tomou um pano de cilício e estendeu-o para si sobre uma pedra, desde o princípio da ceifa até que a água caiu do céu sobre eles; não deixou aproximar-se deles as aves de dia, nem as feras de noite.

11Foi contado a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá e concubina de Saul.

12Foi Davi e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas aos homens de Jabes-Gileade, que os tinham roubado da praça de Bete-Seã, na qual os filisteus os tinham pendurado no dia em que mataram a Saul em Gilboa.

13Dali trouxe Davi os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas; e recolheram os ossos dos que foram enforcados.

14Enterraram os ossos de Saul e de seu filho Jônatas na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de Quis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei ordenara. Depois disso, Deus se tornou propício para com a terra.

Quatro guerras contra os filisteus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 De novo, fizeram os filisteus guerra contra Israel. Desceu Davi com os seus
servos, e pelejaram contra os filisteus. Ficando Davi muito fatigado,

16 Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos
siclos de cobre e que cingia uma espada nova, intentou matá-lo.

17 Abisai, porém, filho de Zeruia, socorreu-o, feriu ao filisteu e matou-o.
Então, os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Não tornarás a sair conosco
à batalha, para que não apagues a lâmpada de Israel.

18 Depois disso, houve ainda, em Gobe, uma guerra contra os filisteus;
então, Sibecai, husatita, matou a Safe, que era dos filhos do gigante.

19 Houve ainda, em Gobe, mais uma guerra contra os filisteus; e Elanã, filho
de Jaaré-Oregim, belemita, matou a Golias, geteu, de cuja lança a haste era
como órgão de tecelão.

20 De novo, houve guerra em Gate, onde estava um homem de grande
estatura, o qual tinha seis dedos em cada mão e, em cada pé, seis dedos;
vinte e quatro ao todo. Este também nasceu gigante.

21 Quando ele injuriava a Israel, tirou-lhe a vida Jônatas, filho de Simei,
irmão de Davi.

22 Esses quatro nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e
pela mão dos seus servos.

2 Samuel 22

Cântico de Davi em ação de graças

(Ver Sl 18)

1 Davi falou a Jeová as palavras deste cântico no dia em que Jeová o livrou
da mão de todos os seus inimigos e das mãos de Saul;

2 e disse: Jeová é o meu rochedo, a minha fortaleza e o meu libertador.

3 É o Deus da minha rocha, nele confiarei; é o meu escudo, e a força da
minha salvação, e a minha alta torre, e o meu refúgio; Ó meu salvador, da
violência tu me livras.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Hei de invocar a Jeová, que é digno de louvor; assim, serei salvo dos meus inimigos.

5Porque me cercaram as ondas da morte, as torrentes da impiedade me atemorizaram.

6 As cordas do Sheol me cingiram, os laços da morte me apanharam.

7 Na minha angústia, invoquei a Jeová; sim, invoquei ao meu Deus. Do seu templo ouviu a minha voz, e o meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8Então, a terra se comoveu e estremeceu, os fundamentos do céu se moveram e se abalaram, porque ele se irou.

9 Das suas narinas subiu fumo, e da sua boca saiu fogo devorador, que pôs carvões em chamas.

10Abaixou também os céus e desceu; e havia escuridade debaixo dos seus pés.

11 Montou num querubim e voou; e foi visto sobre as asas do vento.

12 Fez das trevas tendas ao redor de si, ajuntamento de águas, espessas nuvens do céu.

13Pelo esplendor que estava diante dele acenderam-se carvões de fogo.

14 Jeová trovejou do céu, e o Altíssimo fez soar a sua voz.

15 Disparou setas e dissipou-os; raios, e desbaratou-os.

16Então, apareceram as profundezas do mar, descobriram-se os fundamentos do mundo, pela repreensão de Jeová, ao assopro do vento dos seus narizes.

17 Enviou do alto e recebeu-me; tirou-me das muitas águas;

18livrou-me do meu inimigo poderoso e dos que me tinham ódio, porque eram mais fortes do que eu.

19Vieram sobre mim no dia da minha calamidade, porém Jeová se fez o meu esteio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Conduziu-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se agradou de mim.

21 Jeová recompensou-me segundo a minha justiça, retribuiu-me segundo a pureza das minhas mãos.

22 Pois guardei os caminhos de Jeová e não obrei impiamente, apartando-me do meu Deus.

23 Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e, quanto aos seus estatutos, deles não me arredei.

24 Fui também perfeito para com ele e guardei-me da minha iniquidade.

25 Por isso, me retribuiu Jeová segundo a minha justiça, segundo a minha pureza diante dos seus olhos.

26 Para com o misericordioso, mostrar-te-ás misericordioso, para com o homem perfeito, mostrar-te-ás perfeito,

27 para com o puro, mostrar-te-ás puro e para com o pervertido, mostrar-te-ás tortuoso.

28 Livrarás o povo humilhado, mas os teus olhos estão sobre os altivos, para que os abatas.

29 Pois tu és, Jeová, a minha candeia; e Jeová alumiará as minhas trevas.

30 Pois, com o teu auxílio, posso atacar uma tropa; e, com o auxílio do meu Deus, posso saltar um muro.

31 Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito; a palavra de Jeová é purificada; ele é o escudo de todos os que nele confiam.

32 Pois quem é Deus, senão Jeová? E quem é rocha, senão o nosso Deus?

33 Deus é o meu refúgio poderoso e faz o meu caminho perfeito.

34 Ele iguala os meus pés com os das gazelas e me põe sobre as minhas alturas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 Ele instrui as minhas mãos para a peleja, de modo que os meus braços
podem entesar um arco de cobre.

36Também me deste o escudo da tua salvação, e a tua condescendência me
engrandeceu.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, e não vacilaram os meus
artelhos.

38Persegui os meus inimigos, e os derrotei, e não tornei atrás, até os
consumir.

39Consumi-os e os atravessei, de sorte que não se pudessem levantar.
Sim, caíram debaixo dos meus pés.

40Pois me cingiste de força para a peleja; fizeste curvar-se debaixo de mim os
que se levantaram contra mim.

41 Fizeste que me voltassem as costas os meus inimigos, para que eu
exterminasse os que me aborrecem.

42 Olharam ao redor, porém não houve ninguém que os salvasse; olharam
para Jeová, mas ele não lhes respondeu.

43 Então, os moí como o pó da terra; como a lama das ruas os pisei e os
dissipei.

44 Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para ser
o cabeça das nações. Um povo que não conheço me servirá.

45 Os estrangeiros submeter-se-ão a mim; logo que me conhecerem,
obedecer-me-ão.

46Os estrangeiros dissipar-se-ão e, tremendo, sairão dos seus lugares fortes.

47Jeová vive, e bendita seja a minha rocha! E exaltado seja o Deus da rocha
da minha salvação!

48 O Deus que me dá vingança, que sujeita povos debaixo de mim

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49 e que me tira dentre os meus inimigos. Tu me exaltas acima dos que se
levantam contra mim; tu me livras do homem violento.

50 Por isso, Jeová, te darei graças entre as nações e entoarei louvores ao teu
nome.

51 Ele dá grande salvamento ao seu rei e faz misericórdia ao seu ungido, a
Davi e à sua semente, para sempre.

2 Samuel 23

Último cântico de Davi

1 Estas são as últimas palavras de Davi. Diz Davi, filho de Jessé, e diz o
homem que foi exaltado, o ungido do Deus de Jacó, e o suave salmista de
Israel:

2 O Espírito de Jeová fala por mim, e a sua palavra está na minha língua.

3 Disse-me o Deus de Israel, a Rocha de Israel falou: Aquele que domina sobre
os homens com justiça, que domina no temor de Deus,

4 será como a luz da manhã ao sair do sol. Manhã sem nuvens, quando,
depois da chuva, o seu esplendor faz brotar da terra a relva.

5 Na verdade, não é tal a minha casa para com Deus; contudo, estabeleceu
comigo uma aliança eterna, em tudo bem regulada e segura. Pois é ele toda
a minha salvação e todo o meu desejo, ainda que ele não a faz brotar agora.

6 Porém os ímpios serão todos lançados fora como os espinhos, pois não
podem ser tocados com a mão.

7 Mas, para alguém os tocar, deve ser armado de ferro e da haste duma lança.
A fogo serão de todo queimados no seu lugar.

Os trinta e sete valentes que Davi tinha

8 Estes são os nomes dos valentes: Josebe-Bassebete, taquemonita, chefe dos
capitães; este era Adino, o esnita… contra oitocentos mortos de uma vez.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Depois dele, Eleazar, filho de Dodó, filho dum aoíta, um dos três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram aos filisteus ali reunidos para a peleja e quando os filhos de Israel se haviam retirado.

10Este se levantou e feriu os filisteus até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada. Naquele dia, efetuou Jeová um grande livramento; e voltou o povo após Eleazar somente para tomar os despojos.

11Depois dele, era Samá, filho de Agé, ararita. Os filisteus haviam-se ajuntado em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

12Porém este se pôs no meio do terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e Jeová efetuou um grande livramento.

História da água trazida do poço de Belém

13Três dos trinta cabeças desceram e foram ter com Davi, no tempo da ceifa, à cova de Adulão; uma tropa dos filisteus acampava no vale de Refaim.

14Davi estava, então, no lugar forte, e, em Belém, a guarnição dos filisteus.

15Davi teve desejos e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém!

16Os três valentes romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água do poço que estava junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a trouxeram a Davi. Ele não a quis beber, porém a derramou para Jeová.

17Disse: Guarda-me, Jeová, de que tal faça; este é o sangue dos homens que foram a risco das suas vidas. Por isso, não a quis beber. Essas coisas fizeram os três valentes.

18 Abisai, irmão de Joabe, filho de Zeruia, era cabeça dos três. Este levantou a sua lança contra trezentos, e os matou, e tinha nome entre os três.

19Não era ele mais insigne do que os três? Portanto, se lhes tornou o cabeça; contudo, não chegou aos três primeiros nomeados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Benaia, filho de Joiada, filho dum homem de Cabzeel, valente e de
grandes feitos; matou os dois filhos de Ariel de Moabe. Desceu e matou um
leão na cova em dia de neve.

21 Foi ele quem matou a um egípcio, homem de boa aparência; o egípcio
tinha na mão uma lança, mas Benaia desceu a ele com um cajado, arrebatou-
lhe da mão a lança e matou-o com ela.

22 Essas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e tinha nome entre os três
valentes.

23 Ele era mais insigne do que os trinta, porém não chegou aos três primeiros.
Davi pô-lo sobre a sua guarda.

24 Asael, irmão de Joabe, era um dos trinta; El-Hanã, filho de Dedó, de
Belém;

25 Samá, harodita; Elica, harodita;

26 Helez, paltita; Ira, filho Iques, tecoíta;

27 Abiezer, natotita; Mebunai, husatita;

28 Zalmom, aoíta; Maarai, netofatita;

29 Helebe, filho de Baaná, netofatita; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos
de Benjamim;

30 Benaia, piratonita; Hidai, das torrentes de Gaás;

31 Abi-Albom, arbatita; Azmavete, barumita;

32 Eliaba, saalbonita, dos filhos de Jasém; Jônatas;

33 Samá, ararita; Aião, filho de Sarar, ararita;

34 Elifelete, filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, filho de Aitofel,
gilonita;

35 Hezrai, carmelita; Paarai, arbita;

36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani, gadita;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Zeleque, amonita; Naarai, beerotita, que levavam as armas de Joabe, filho de Zeruia;

38Ira, itrita; Garebe, itrita;

39e Urias, heteu; por todos, trinta e sete.

2 Samuel 24

A numeração do povo e o castigo que Deus enviou

1 Tornou-se, de novo, a acender a ira de Jeová contra Israel e incitou contra eles a Davi, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá.

2Disse o rei a Joabe, general do seu exército: Corre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e fazei resenha do povo, para que eu saiba o número do povo.

3Joabe respondeu ao rei: Queira Jeová, teu Deus, multiplicar o povo cem vezes mais do que agora é, e veja-o o rei, meu senhor! Mas por que tem prazer nisso o rei, meu senhor?

4Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe e contra os generais do exército. Saiu da presença do rei Joabe, com os generais do exército a contar o povo de Israel.

5Tendo eles passado o Jordão, acamparam-se em Aroer, ao lado direito da cidade que está no meio do vale de Gade, indo até Jazer.

6Em seguida, foram a Gileade e à terra de Tatim-Hodchi; foram a Dã-Jaã, dali virando-se para Sidom,

7chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus; e acabaram a viagem no Neguebe de Judá, em Berseba.

8Tendo corrido toda a terra, chegaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Deu Joabe ao rei a soma do recenseamento do povo. Havia em Israel oitocentos mil homens valentes que puxavam da espada, e em Judá eram quinhentos mil.

10 O coração de Davi o acusou, depois de ter ele numerado o povo. Disse Davi a Jeová: Muito pequei no que fiz; porém agora, Jeová, rogo-te que perdoes a iniquidade do teu servo, porque procedi muito nesciamente.

11Levantando-se Davi pela manhã, veio a palavra de Jeová ao profeta Gade, vidente de Davi, dizendo:

12Vai e fala a Davi: Assim diz Jeová: Três coisas te ofereço; escolhe qual delas queres que te faça.

13Gade, indo ter com Davi, lho intimou e disse: Queres que te venham sete anos de fome na tua terra? Ou queres fugir por três meses diante dos teus inimigos, enquanto estes te perseguirem? Ou que haja por três dias peste na tua terra? Delibera, agora, e vê que resposta hei de levar a quem me enviou.

14Respondeu Davi a Gade: Acho-me em grande aperto. Caiamos nas mãos de Jeová, porque muitas são as suas misericórdias; porém nas mãos dos homens não caia eu.

15Então, enviou Jeová a peste a Israel, desde a manhã até o tempo determinado; e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16Quando o Anjo estendeu a mão sobre Jerusalém para a destruir, arrependeu-se do mal Jeová e disse ao Anjo que exterminava ao povo: Basta; detém, agora, a tua mão. O Anjo de Jeová estava junto à eira de Araúna, jebuseu.

17Davi, quando viu ao Anjo que feriu o povo, falou a Jeová: Eis que eu pequei e eu procedi perversamente, porém estas ovelhas que fizeram? Seja a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai.

Davi erige um altar na eira de Araúna

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Veio Gade, naquele dia, ter com Davi e disse-lhe: Sobe e levanta um altar
a Jeová na eira de Araúna, jebuseu.

19Davi subiu conforme a palavra de Gade, como Jeová ordenou.

20Olhou Araúna, e, vendo que vinham ter com ele o rei e seus servos, saiu,
e prostrou-se perante o rei com o rosto em terra.

21Perguntou: Por que vem o rei, meu senhor, ter com o seu servo?
Respondeu Davi: Para comprar de ti a eira, para edificar um altar a Jeová, a
fim de que cesse dentre o povo a praga.

22Araúna disse a Davi: Tome, e sacrifique o rei, meu senhor, o que bem lhe
parecer; eis os bois para o holocausto, e os trilhos, e os aparelhos dos bois
para a lenha.

23Tudo isso, ó rei, Araúna te oferece. Disse Araúna ao rei: Que Jeová, teu
Deus, te aceite!

24Então, disse o rei a Araúna: Não; porém to comprarei pelo que vale;
não ofererecerei a Jeová, meu Deus, holocaustos que me não custem
nada. Comprou Davi a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

25Edificou ali um altar a Jeová e ofereceu holocaustos e ofertas
pacíficas. Assim, Jeová se tornou propício para com a terra, e a praga cessou
de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeiro livro dos Reis

1 Reis 1

A velhice de Davi

1Ora, o rei Davi era já velho e de idade avançada; e, por mais que o
cobrissem de roupas, não aquecia.

2Disseram-lhe os seus servos: Procure-se para o rei, meu senhor, uma jovem
donzela, que esteja diante do rei, e tenha cuidado dele, e durma no seu seio,
para que ele se aqueça.

3Assim, procuraram por todos os termos de Israel uma donzela formosa;
acharam Abisague, sunamita, e trouxeram-na ao rei.

4Era a donzela sobremaneira formosa; cuidava do rei e lhe assistia; porém o
rei não a conheceu.

5 Adonias, filho de Hagite, se exaltou, dizendo: Eu reinarei. Adquiriu para si
um carro, cavalos e cinquenta homens que corressem adiante dele.

6Nunca seu pai o contrariou, dizendo: Por que fizeste isso? Ele era também
de boa presença e mais moço do que Absalão.

7Tinha inteligência com Joabe, filho de Zeruia, e com o sacerdote Abiatar,
que, seguindo a Adonias, o ajudavam.

8Mas Zadoque, o sacerdote, e Benaia, filho de Joiada, e Natã, o profeta, e
Simei, e Reí, e os valentes que Davi tinha não eram por Adonias.

9Adonias imolou ovelhas, e bois, e animais cevados junto à pedra de Zoelete,
que está perto de En-Rogel. Convidou todos os seus irmãos, filhos do rei, e
todos os homens de Judá, servos do rei,

10porém a Natã, o profeta, e a Benaia, e os valentes e a Salomão, seu irmão,
não os convidou.

11Então, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias,
filho de Hagite, reina e que Davi, nosso senhor, não o sabe?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Vem, agora e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida
e a de teu filho Salomão.

13Vai, entra ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste tu, ó rei, meu senhor, à tua
escrava, dizendo: Teu filho Salomão há de reinar depois de mim e há de
sentar-se no meu trono? Por que reina logo Adonias?

14Estando tu lá falando ainda com o rei, eu também entrarei depois de ti e
confirmarei as tuas palavras.

Bate-Seba advoga a causa de seu filho Salomão

15Entrou Bate-Seba ao rei na sua câmara. O rei estava muito velho, e
Abisague, sunamita, lhe assistia.

16Bate-Seba inclinou-se e fez uma reverência ao rei, que perguntou: Que é o
que queres?

17Respondeu-lhe ela: Meu senhor, tu juraste à tua escrava por Jeová, teu
Deus, dizendo: Teu filho Salomão há de reinar depois de mim e há de sentar-
se no meu trono.

18Agora, eis que Adonias reina; e tu, ó rei, meu senhor, não o sabes.

19Ele imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância. Convidou
todos os filhos do rei, e o sacerdote Abiatar, e a Joabe, general do exército,
mas a Salomão, teu filho, não o convidou.

20Agora, ó rei, meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que
lhe declares quem há de sentar-se no teu trono depois de ti.

21De outra forma, sucederá que, quando o rei, meu senhor, dormir com seus
pais, eu e meu filho Salomão seremos tidos por culpados.

Natã secunda os esforços de Bate-Seba

22Enquanto ela ainda falava com o rei, entrou o profeta Natã.

23Avisaram ao rei, dizendo: Eis aí está o profeta Natã. Tendo entrado à
presença do rei, lançou-se com o rosto em terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24E disse Natã: Ó rei, meu senhor, disseste tu: Adonias há de reinar depois
de mim e há de sentar-se no meu trono?

25Pois desceu, hoje, e imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em
abundância, e convidou todos os filhos do rei, e os generais do exército, e
ao sacerdote Abiatar. Eis que estão comendo, e bebendo diante dele, e
dizendo: Viva o rei Adonias!

26Porém não me convidou a mim, que sou servo teu, nem ao sacerdote
Zadoque, nem Benaia, filho de Joiada, nem ao teu servo Salomão.

27Foi feito isso da parte do rei, meu senhor? Não declaraste ao teu servo
quem havia de assentar-se no teu trono depois de ti?

28O rei Davi respondeu: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e
ficou de pé perante ele.

29O rei jurou e disse: Pela vida de Jeová, que me livrou a alma de toda a
angústia,

30que, como te jurei por Jeová, rei de Israel, dizendo: Teu filho Salomão há
de reinar depois de mim e há de sentar-se no meu trono em meu lugar, assim
o hei de cumprir hoje.

31Bate-Seba prostrou-se com o rosto em terra, e fez uma reverência ao rei, e
disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre!

Salomão é ungido rei

32Disse o rei Davi: Chamai-me a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta,
e a Benaia, filho de Joiada. Eles entraram à presença do rei.

33Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos do vosso senhor, fazei montar
na minha mula meu filho Salomão e levai-o a Giom.

34O sacerdote Zadoque e o profeta Natã o unjam ali em rei sobre
Israel. Tocai a trombeta e dizei: Viva o rei Salomão!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Então, subireis após ele, e ele há de vir e sentar-se no meu trono; pois há de reinar em meu lugar. A ele designei para ser príncipe sobre Israel e sobre Judá.

36Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei: Amém! Assim o diga também Jeová, Deus do rei, meu senhor.

37Bem como Jeová tem sido com o rei, meu senhor, assim seja ele com Salomão e faça o trono deste maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

38Desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram montar a Salomão na mula do rei Davi, e levaram-no a Giom.

39O sacerdote Zadoque tomou da Tenda o chifre do óleo e ungiu a Salomão. Tocaram a trombeta e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!

40Todo o povo subiu após ele, tocando flauta e alegrando-se com grande alegria, de modo que a terra retiniu com o seu clamor.

41Adonias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram, ao tempo em que tinham acabado de comer. Tendo Joabe ouvido o soar da trombeta, perguntou: Para que é este ruído da cidade alvoroçada?

42Ainda ele falava, eis que chegou Jônatas, filho do sacerdote Abiatar; e disse Adonias: Entra, pois tu és homem de bem e trazes boas novas.

43Respondeu Jônatas a Adonias: O rei Davi, nosso senhor, constituiu rei a Salomão.

44O rei enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos quereteus e aos peleteus, os quais o fizeram montar na mula do rei.

45O sacerdote Zadoque e o profeta Natã ungiram-no rei em Giom; e dali subiram alegres, de modo que a cidade se alvoroçou. Este é o ruído que ouvistes.

46Também Salomão já está sentado no trono do reino.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47Além disso, os servos do rei foram abençoar o rei Davi, nosso senhor,
dizendo: Faça Deus o nome de Salomão melhor do que o teu nome e faça o
trono dele maior do que o teu trono. Inclinou-se o rei no leito.

48Também assim falou o rei: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que deu
quem hoje aos meus olhos se assentasse no meu trono!

Adonias alarma-se

49Todos os convidados de Adonias tremeram e levantaram-se, e cada um foi
para sua parte.

50Adonias teve medo por causa de Salomão, e levantou-se, e foi abraçar com
os chifres do altar.

51Foi dito a Salomão: Adonias tem medo de Salomão, pois eis que está
agarrado aos chifres do altar, dizendo: Jure-me, hoje, o rei Salomão que não
fará morrer seu servo à espada.

52Salomão respondeu: Se ele se houver como homem de bem, não cairá à
terra nem um só cabelo seu; porém, se se achar nele maldade, morrerá.

53Enviou o rei Salomão, e fizeram-no descer, tirando-o do altar. Adonias
veio e fez uma reverência ao rei Salomão, que lhe disse: Vai para tua casa.

1 Reis 2

Davi dá conselhos a Salomão e morre

1 Aproximaram-se os dias em que Davi havia de morrer, e deu ele ordem a
seu filho Salomão, dizendo:

2Eu vou indo pelo caminho de toda a terra. Esforça-te, porta-te varonilmente

3e cumpre o serviço que é devido a Jeová, teu Deus, andando pelos seus
caminhos, guardando os seus estatutos, os seus mandamentos, os seus juízos
e os seus testemunhos, conforme está escrito na lei de Moisés, para que
prosperes em tudo o que fizeres e por onde quer que fores,

4a fim de que Jeová confirme a sua palavra que falou acerca de mim,
dizendo: Se teus filhos vigiarem sobre os seus caminhos, andando diante de

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

mim em verdade, de todo o seu coração e de toda a sua alma, não te faltará, disse ele, sucessor ao trono de Israel.

5Tu sabes também o que me fez Joabe, filho de Zeruia, a saber, o que fez aos dois generais do exército, a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter, aos quais ele matou e, em tempo de paz, derramou o sangue de guerra, tingindo o cinto que trazia sobre os rins e os sapatos que tinha nos pés.

6Faze conforme a tua sabedoria e não permitas que as suas cãs desçam em paz à sepultura.

7Porém usa de misericórdia com os filhos de Barzilai, gileadita, e sejam eles do número dos que comem à tua mesa, porque assim se houveram comigo, quando eu fugia de diante de Absalão, teu irmão.

8Eis que também contigo está Simei, filho de Gera, homem benjamita, de Baurim, que me amaldiçoou com uma cruel maldição no dia em que eu ia a Maanaim. Mas ele desceu a encontrar-se comigo junto ao Jordão, e eu lhe jurei por Jeová, dizendo: Não te matarei à espada.

9Agora, não o tenhas por inocente, porque és homem sábio; saberás o que lhe hás de fazer e farás que as suas cãs não desçam sem sangue à sepultura.

10 Davi dormiu com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi.

11Os dias que Davi reinou sobre Israel foram quarenta anos: em Hebrom reinou sete anos e em Jerusalém reinou trinta e três anos.

12Salomão sentou-se no trono de seu pai Davi, e o seu reino fortificou-se sobremaneira.

Adonias deseja casar com Abisague

13Então, foi Adonias, filho de Hagite, ter com Bate-Seba, mãe de Salomão, que lhe perguntou: É de paz a tua vinda? Respondeu ele: É de paz.

14E acrescentou: Tenho alguma coisa que te dizer. Ela tornou: Dize-a.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Então, ele disse: Tu sabes que o reino era meu e que todo o Israel me tinha escolhido com preferência para reinar; contudo, o reino foi transferido e passou a ser de meu irmão, porque Jeová lho deu.

16Agora, uma só coisa te peço; não ma recuses. Ela lhe disse: Fala.

17Ele disse: Fala ao rei Salomão (pois não to recusará.) que me dê por mulher a Abisague, sunamita.

18Bate-Seba respondeu: Pois bem, eu falarei por ti ao rei.

Morte de Adonias

19Portanto, Bate-Seba foi ter com o rei Salomão, para lhe falar por Adonias. O rei levantou-se para a receber, e fez-lhe uma reverência, e sentou-se no seu trono, e mandou pôr um trono para a rainha-mãe, que se assentou à sua direita.

20Disse ela: É só uma pequena coisa que eu te peço; não ma recuses. O rei respondeu-lhe: Pede, minha mãe, pois não ta recusarei.

21Ela disse: Dê-se Abisague, sunamita, por mulher a Adonias, teu irmão.

22Respondeu o rei Salomão à sua mãe: Por que pedes tu a Abisague, sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino (pois é meu irmão mais velho.); sim, para ele, e para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.

23Jurou o rei Salomão por Jeová, dizendo: Assim me faça Deus e ainda mais, se Adonias não falou esta palavra contra a sua própria vida.

24Agora, juro pela vida de Jeová, que me estabeleceu e me colocou no trono de Davi, meu pai, fazendo-me uma casa, como prometeu, que hoje será morto Adonias.

25O rei Salomão deu ordem a Benaia, filho de Joiada, o qual o agrediu de modo que morreu.

26Disse também o rei ao sacerdote Abiatar: Vai-te para Anatote, para os teus campos, porque és digno de morte. Eu te não tirarei a vida hoje,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

porque levaste a arca do Senhor Jeová diante de meu pai Davi, e porque foste afligido em todas as aflições de meu pai.

27Expulsou Salomão a Abiatar, para que não fosse sacerdote de Jeová, a fim de se cumprir a palavra que Jeová tinha proferido em Siló acerca da casa de Eli.

Morte de Joabe

28Chegando essa notícia a Joabe (pois Joabe tinha seguido o partido de Adonias, ainda que não seguiu o de Absalão.), fugiu ele para a tenda de Jeová e abraçou-se com os chifres do altar.

29Foi dito ao rei Salomão: Joabe fugiu para a tenda de Jeová e eis que está junto ao altar. Salomão mandou a Benaia, filho de Joiada, dizendo: Vai, fere-o.

30Foi Benaia à tenda de Jeová e disse-lhe: Assim diz o rei: Sai para fora. Respondeu Joabe: Não sairei, porém hei de morrer aqui. Benaia deu parte disso ao rei, dizendo: Assim falou Joabe e assim me respondeu.

31Disse-lhe o rei: Faze como ele te disse. Mata-o e sepulta-o, para que tires de sobre mim e de sobre a casa de meu pai o sangue que Joabe sem causa derramou.

32Jeová fará recair o sangue dele sobre a sua cabeça, porque deu sobre dois homens mais justos e melhores do que ele e, sem meu pai Davi o saber, matou à espada a Abner, filho de Ner e general do exército de Israel, e a Amasa, filho de Jéter e general do exército de Judá.

33Assim, o sangue destes recairá para sempre sobre a cabeça de Joabe e sobre a cabeça da sua descendência; mas a Davi, e à sua descendência, e à sua casa, e ao seu trono dê Jeová paz para sempre.

34Subiu Benaia, filho de Joiada, agrediu a Joabe e matou-o. Joabe foi sepultado em sua casa, no deserto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Em lugar dele, constituiu o rei por general do exército a Benaia, filho de Joiada, e, em lugar de Abiatar, constituiu o rei por sacerdote a Zadoque.

Simei é proibido de sair de Jerusalém

36Mandou o rei também chamar a Simei e disse-lhe: Edifica-te uma casa em Jerusalém e habita aí; daí não saias nem para uma nem para outra parte.

37Pois fica sabendo que, no dia em que saíres e passares a torrente de Cedrom, sem falta hás de morrer. O teu sangue recairá sobre a tua cabeça.

38Respondeu Simei ao rei: Boa é essa palavra. Como disse o rei, meu senhor, assim fará o teu servo. Simei habitou em Jerusalém muitos dias.

39Ao fim de três anos, fugiram dois dos servos de Simei para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. Disseram a Simei: Eis que os teus servos estão em Gate.

40Levantou-se Simei, albardou o seu jumento e foi a Gate ter com Aquis, em busca dos seus servos; assim foi Simei e trouxe de Gate os seus servos.

41Avisou-se a Salomão que Simei tinha ido de Jerusalém a Gate e que tinha voltado.

42Então, mandou o rei chamar a Simei e lhe disse: Não te fiz eu jurar por Jeová e não te protestei, dizendo: Fica sabendo que, no dia em que saíres e andares onde quer que seja, sem falta hás de morrer? E tu me respondeste: Boa é essa palavra que acabo de ouvir.

43Por que não guardaste logo o juramento de Jeová, e a ordem que te dei?

44Disse mais o rei a Simei: Tu sabes, e o teu coração reconhece toda a maldade que fizeste a Davi, meu pai; por isso, Jeová te fará recair sobre a cabeça a tua maldade.

45O rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será estabelecido perante Jeová, para sempre.

46O rei deu ordem a Benaia, filho de Joiada; este saiu e agrediu a Simei, de modo que morreu. Estabeleceu-se o reino na mão de Salomão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Reis 3

Salomão casa com a filha de Faraó

1 Salomão aparentou-se com Faraó, rei do Egito, pois tomou por mulher a
filha de Faraó e a levou para a Cidade de Davi, até que acabasse de edificar
a sua casa, e a Casa de Jeová, e o muro à roda de Jerusalém.

2 Entretanto, o povo oferecia sacrifícios sobre os altos, porque, até aqueles
dias, não se tinha edificado casa ao nome de Jeová.

3 Salomão amava a Jeová, andando nos estatutos de seu pai Davi, exceto que
ele oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

4 Foi o rei a Gibeão, para oferecer sacrifícios, porque aquele era o grande
alto. Ofereceu Salomão mil holocaustos sobre aquele altar.

5 Em Gibeão, apareceu Jeová a Salomão, em sonho de noite. Disse-lhe Deus:
Pede-me o que queres que eu te dê.

6 Respondeu Salomão: Tu usaste de grande misericórdia com meu pai Davi,
teu servo, segundo ele andou diante de ti em verdade, e justiça, e em retidão
de coração para contigo; guardaste-lhe esta grande misericórdia deste-lhe
um filho que se assentasse no seu trono, como hoje está.

7 Agora, ó Jeová, meu Deus, tu me fizeste reinar a mim em lugar de Davi,
meu pai. Eu sou um menino pequenino; não sei sair, nem entrar.

8 Teu servo está no meio de teu povo que escolheste, dum povo grande que
nem se pode contar, nem reduzir a número pela multidão.

9 Dá, pois, ao teu servo um coração dócil para poder julgar ao teu povo e
para poder discernir entre o bem e o mal. Por que quem poderá julgar a este
teu povo tão grande?

10 Agradou ao Senhor essa oração, por ter Salomão pedido uma tal coisa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Disse-lhe Deus: Porquanto pediste essa coisa e não pediste muitos dias,
nem riquezas, nem a vida dos teus inimigos, porém pediste entendimento
para discernires o que é justo,

12eis que faço segundo as tuas palavras. Eis que te dou um coração sábio e
entendido, de modo que, antes de ti, não houve quem te fosse semelhante,
nem depois de ti se levantará teu igual.

13Também te dei o que me não pediste, a saber, riquezas e glória, de modo
que não haverá nenhum dentre os reis semelhante a ti, por todos os teus
dias.

14Se tu andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus
mandamentos, como andou teu pai Davi, prolongarei os teus dias.

15Então, despertou Salomão, e eis que era sonho. Tendo vindo a Jerusalém,
pôs-se diante da arca da Aliança do Senhor, ofereceu holocaustos e ofertas
pacíficas e deu um banquete a todos os seus servos.

Salomão julga a causa de duas mulheres

16Vieram ter com o rei duas mulheres prostitutas e puseram-se diante dele.

17Disse-lhe uma das mulheres: Ah! Meu senhor! Eu e esta mulher moramos
na mesma casa. Dei à luz um filho, estando ela comigo.

18Três dias depois de ter eu dado à luz, também esta mulher deu à luz um
filho. Nós estávamos juntas; nenhuma outra pessoa estava conosco na casa,
somente nós estávamos ali.

19Durante a noite, morreu o filho desta mulher, porque se deitara sobre ele.

20Levantando-se ela à meia noite, enquanto dormia a tua escrava, tirou-me
do lado a meu filho, e deitou-o no seu seio, e a seu filho morto deitou-o no
meu seio.

21Levantando-me eu pela manhã, para dar de mamar a meu filho, eis que
estava ele morto; mas, depois de eu o ter examinado de dia, eis que não era
ele o filho que me nascera.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22A outra mulher respondeu: Não é assim; mas o vivo é meu filho, e o morto
é o teu. A primeira replicou: Não; mas o morto é teu filho, e o vivo é o meu.
Assim falavam diante do rei.

23Disse o rei: Esta diz: O que está vivo é meu filho, e o teu é o morto; e a
outra responde: Não, mas teu filho é o morto, e o meu é o vivo.

24Disse, pois, o rei: Trazei-me uma espada. Trouxeram uma espada diante
do rei.

25Dividi, disse o rei, em duas partes o menino que está vivo e dai metade a
uma e metade a outra.

26Então, a mulher de quem era o filho que estava vivo falou ao rei (porque
as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho.): Ah! Meu senhor! Dai-
lhe a ela o menino que está vivo e de modo nenhum o mateis. A outra,
porém, disse: Não será ele nem meu nem teu; dividi-o.

27Respondeu o rei: Dai a esta o menino vivo e de modo nenhum o mateis;
esta é sua mãe.

28Todo o Israel ouviu a sentença que o rei havia proferido; tiveram medo do
rei, porque viram que estava nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.

1 Reis 4

Os príncipes de Salomão e a grandeza do seu reino

1O rei Salomão reinou sobre todo o Israel.

2Estes eram os príncipes que tinha: Azarias, filho de Zadoque, era sacerdote;

3Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, secretários; Josafá, filho de Ailude, era o
cronista;

4Benaia, filho de Joiada, era general do exército; Zadoque e Abiatar eram
sacerdotes;

5Azarias, filho de Natã, estava sobre os oficiais; Zabude, filho de Natã, era
ministro de Estado e amigo do rei;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Abisar era mordomo; e Adonirão, filho de Abda, estava sobre os que trabalhavam forçados.

7Salomão tinha doze oficiais sobre todo o Israel, que proviam de mantimentos o rei e sua casa; cada um tinha que fornecer mantimento para um mês no ano.

8São estes os seus nomes: Ben-Hur, na região montanhosa de Efraim;

9Ben-Dequer, em Macaz, Saalbim, Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã;

10Ben-Hesede, em Arubote; a este pertencia Socó e toda a terra de Hefer;

11Ben-Abinadabe, no alto de Dor, o qual tinha por mulher a Tafate, filha de Salomão;

12Baaná, filho de Ailude, em Taanaque, e Megido, e em toda Bete-Seã, que está junto a Zaretã, debaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, para além de Jocmeão;

13Ben-Geder, em Ramote-Gileade; a este pertenciam as aldeias de Jair, filho de Manassés, as quais estão em Gileade, e também a região de Argobe, que é em Basã, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de bronze;

14Ainadabe, filho de Ido, em Maanaim;

15Aimaás, em Naftali, o qual tomou por mulher a Basemate, filha de Salomão;

16Baaná, filho de Husai, em Aser e Alote;

17Josafá, filho de Parua, em Issacar;

18Simei, filho de Ela, em Benjamim;

19Geber, filho de Uri, na terra de Gileade, país de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e era ele o único oficial que estava nessa terra.

20 Judá e Israel eram tão numerosos como a areia que está à beira do mar; comiam, e bebiam, e se alegravam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Salomão dominava sobre todos os reinos desde o rio até a terra dos
filisteus e até o termo do Egito, os quais lhe pagavam tributo e o serviam
todos os dias da sua vida.

22Os víveres para a mesa de Salomão eram cada dia trinta coros de flor de
farinha e sessenta coros de farinha;

23dez bois cevados, e vinte bois tirados das pastagens, e cem ovelhas, afora
veados, e gazelas, e cabras monteses, e aves cevadas.

24Pois dominava ele sobre toda a região e sobre todos os reis aquém do rio,
desde Tifsa até Gaza, e tinha paz por todo o derredor.

25Em Judá e Israel, habitava cada qual em segurança, debaixo da sua videira
e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, por todos os dias de
Salomão.

26Salomão tinha quarenta mil manjedouras de cavalos para os seus carros e
doze mil cavaleiros.

27Os sobreditos oficiais, cada qual no seu mês, proviam de mantimentos o
rei Salomão e todos os que chegavam à sua mesa; coisa nenhuma deixavam
faltar.

28Também levavam cevada e palha para os cavalos e ginetes para o lugar
em que estava o rei, cada um segundo o seu cargo.

A sabedoria de Salomão

29 Deu também Deus a Salomão sabedoria e entendimento em alto grau e
conhecimentos múltiplos, como a areia que está à beira do mar.

30A sabedoria de Salomão excedia à de todos os filhos do Oriente e a toda a
sabedoria do Egito.

31Era mais sábio do que todos os homens, mais sábio do que Etã, ezraíta, e
do que Hemã, e do que Calcol, e do que Darda, filhos de Maol. Correu a sua
fama por todas as nações circunvizinhas.

32Falou também três mil provérbios, e foram os seus cânticos mil e cinco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Tratou de todas as árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo
que sai da parede; tratou também dos animais, e das aves, e dos répteis, e
dos peixes.

34De todos os povos vinham pessoas a ouvir a sabedoria de Salomão, da
parte de todos os reis que tinham ouvido da sua sabedoria.

1 Reis 5

Salomão faz aliança com Hirão, rei de Tiro

1Enviou também Hirão, rei de Tiro, os seus servos a Salomão, porque ouvira
que ele tinha sido ungido rei em lugar de seu pai. Pois Hirão fora sempre
muito amigo de Davi.

2Salomão mandou dizer a Hirão:

3Tu sabes que Davi, meu pai, não pôde edificar uma casa ao nome de Jeová,
seu Deus, por causa das guerras que lhe sobrevieram de todas as partes, até
que Jeová lhe pôs debaixo dos pés os seus inimigos.

4Porém, agora, Jeová, meu Deus, me concedeu descanso de todos os lados;
nem há adversário, nem mau encontro.

5Eis que estou com a intenção de edificar uma casa ao nome de Jeová, meu
Deus, conforme disse ele a meu pai Davi: Teu filho, que porei em teu lugar
sobre o teu trono, ele há de edificar a casa ao meu nome.

6Dá ordem, agora, que do Líbano me cortem cedros; os meus servos estarão
com os teus; e eu pagarei o salário dos teus servos, respeitando em tudo o
que determinares. Pois tu sabes que entre nós não há quem saiba cortar
madeira como os sidônios.

7Ao ouvir Hirão as palavras de Salomão, alegrou-se muito e disse: Bendito
seja hoje Jeová, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo!

8Hirão mandou dizer a Salomão: Eu ouvi o que me mandaste dizer; farei
tudo o que desejas acerca das madeiras de cedro e de cipreste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Os meus servos as levarão do Líbano até o mar; eu delas farei jangadas para
irem por mar até o lugar que me designares e ali as desmembrarei, e as
receberás. Tu, da tua parte, cumprirás o meu desejo, dando sustento para
minha casa.

10Dava Hirão a Salomão madeiras de cedro e de cipreste, conforme todo o
seu desejo.

11Salomão dava a Hirão para sustento da sua casa vinte mil coros de trigo e
vinte coros de azeite batido; e isso fazia anualmente.

12Deu Jeová a Salomão sabedoria, como lhe havia prometido. Havia paz
entre Salomão e Hirão; e fizeram ambos entre si aliança.

Os preparativos para edificar o templo

13 O rei Salomão fez, dentre todo o Israel, uma leva de trabalhadores, a qual
se compunha de trinta mil homens.

14Enviava por seu turno ao Líbano mensalmente cada dez mil: um mês
estavam no Líbano, e dois meses, em casa; e Adonirão dirigia a leva.

15Salomão tinha setenta mil que levavam as cargas e oitenta mil que
talhavam pedras nas montanhas,

16afora os principais oficiais que dirigiam a obra, em número de três mil e
trezentos, como superintendentes dos trabalhadores.

17Pela ordem do rei, cortaram-se pedras grandes, pedras de grande preço,
para que os fundamentos da casa fossem de pedras lavradas.

18Lavraram-nas os edificadores de Salomão, e os de Hirão, e os gebalitas e
prepararam as madeiras e as pedras para se edificar a casa.

1 Reis 6

Salomão edifica o templo

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1 No ano quatrocentos e oitenta, depois que saíram da terra do Egito os filhos
de Israel, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive,
que é o segundo mês, começou-se a edificar a Casa de Jeová.

2A casa que Salomão edificou para Jeová tinha sessenta cúbitos de
comprido, vinte de largo e trinta de alto.

3O pórtico diante do templo da casa estendia-se por vinte cúbitos no sentido
da largura da casa e projetava-se por dez cúbitos à frente da mesma.

4Para a casa fez janelas de gelosias fixas.

5Contra a parede da casa, tanto do templo como do oráculo, edificou
andares ao redor e fez câmaras laterais ao redor;

6o andar de baixo tinha cinco cúbitos de largo; o do meio, seis; e o terceiro,
sete, porque, pelo lado de fora, na parede da casa fez encostas, para que as
vigas não estribassem nas paredes da casa.

7Ao edificar-se a casa, empregavam-se pedras preparadas na pedreira; não
se ouviu na casa martelo, nem machado, nem instrumento algum de ferro,
enquanto ela se edificava.

8A porta para as câmaras laterais do meio estava à banda direita da casa;
subiam por uma escada para o andar do meio e do andar do meio, para o
terceiro.

9Assim, edificou a casa e a acabou, cobrindo-a com traves e pranchas de
cedro.

10Os andares que edificou contra a casa toda eram de cinco cúbitos de altura,
e os ligou à casa com madeira de cedro.

O pacto de Jeová com Salomão

11Então, veio a palavra de Jeová a Salomão, dizendo:

12Quanto a esta casa que tu estás edificando, se andares nos meus estatutos,
e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

andando neles, estabelecerei contigo a minha palavra que falei a Davi, teu pai.

13 Habitarei no meio dos filhos de Israel e não abandonarei o meu povo de Israel.

14 Salomão edificou a casa e acabou-a.

15 Guarneceu as paredes da casa por dentro com tábuas de cedro, cobrindo-as por dentro com madeiras desde o soalho da casa até as traves do teto. Também cobriu o soalho com tábuas de cipreste.

16 Do fundo da casa, a vinte cúbitos, fez com tábuas de cedro uma divisão desde o soalho até as traves; e preparou-a por dentro para o oráculo, para o Santo dos Santos.

17 A casa, isto é, o templo fronteiro ao oráculo, tinha quarenta cúbitos de comprido.

18 A casa por dentro estava forrada de cedro lavrado de botões e de flores abertas; tudo era cedro; não se via pedra.

19 No meio da casa, na parte mais interior, preparou um oráculo, para pôr nele a arca da Aliança de Jeová.

20 Dentro do oráculo, havia um espaço de vinte cúbitos de comprimento, vinte de largura e vinte de altura, que cobriu de ouro puro. Cobriu de cedro o altar.

21 Salomão cobriu também de ouro puro a casa por dentro e fez passar cadeias de ouro por dentro do oráculo, que cobriu de ouro.

22 Cobriu inteiramente de ouro a casa toda; também cobriu de ouro o altar todo que pertencia ao oráculo.

Os querubins do oráculo

23 No oráculo, fez dois querubins de pau de oliveira, cada um tendo dez cúbitos de alto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Uma asa do querubim tinha cinco cúbitos, e a outra tinha cinco; desde a
extremidade duma asa até a extremidade da outra havia dez cúbitos.

25O outro querubim também tinha dez cúbitos; ambos os querubins eram da
mesma medida e da mesma forma.

26Um querubim tinha dez cúbitos de alto, assim também o outro.

27Pôs os querubins dentro da casa interior; as asas dos querubins estendiam-
se, de sorte que a dum tocava numa parede, e a do outro tocava noutra
parede; e as suas asas tocavam uma a outra no meio da casa.

28Cobriu de ouro os querubins.

Ornamentação das paredes e das portas

29Em volta de todas as paredes da casa, tanto na divisão mais interior como
na mais exterior, fez de entalhe querubins, palmeiras e flores abertas.

30Também cobriu de ouro o soalho da casa, tanto na divisão mais interior
como na mais exterior.

31Para a entrada do oráculo, fez de pau de oliveira portas; a verga da porta
e as ombreiras constituíam a quinta parte da parede.

32Assim, fabricou de pau de oliveira duas portas; e nelas fez de entalhe
querubins, palmeiras e flores abertas, que cobriu de ouro. Também estendeu
o ouro sobre os querubins e sobre as palmeiras.

33Assim, para a entrada do templo, fez também de pau de oliveira ombreiras
que constituíam a quarta parte da parede;

34e, de madeira de cipreste, fez duas portas. As duas folhas de cada porta
fechavam-se uma sobre outra.

35Nelas, esculpiu querubins, palmeiras e flores abertas; e cobriu-as de ouro
ajustado às figuras entalhadas.

36Edificou o átrio interior de três ordens de pedras lavradas e duma ordem
de vigas de cedro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 Lançou-se o fundamento da Casa de Jeová no quarto ano, no mês de zive.

38 No undécimo ano, no mês de bul, que é o oitavo mês, foi acabada a casa em todas as suas partes e tal como devia ser. Levou Salomão sete anos para edificá-la.

1 Reis 7

Salomão edifica um palácio

1 Salomão edificou a sua casa, levando treze anos para concluí-la.

2 Edificou a casa do bosque do Líbano, a qual tinha cem cúbitos de comprido, cinquenta de largo e trinta de alto, repousando sobre quatro ordens de colunas de cedro, com vigas de cedro sobre as colunas.

3 Por cima, a cobertura era de cedro, abrangendo as câmaras laterais em número de quarenta e cinco, quinze em cada ordem, as quais repousavam sobre as colunas.

4 Havia entradas para a luz em três ordens, e janela correspondia a janela em três fileiras.

5 Todas as portas e ombreiras eram de vigas em quadro; e janela correspondia a janela em três fileiras.

6 O pórtico, que tinha cinquenta cúbitos de comprido, e trinta de largo, fê-lo de colunas; e, defronte delas, outro pórtico com colunas e degraus à entrada.

7 Fez também o Pórtico do Trono, onde julgasse, a saber, o Pórtico do Juízo, o qual era coberto de cedro desde o soalho ao teto.

8 A sua casa de morada, em outro átrio por dentro do pórtico, era de obra semelhante. Fez também para a filha de Faraó (a qual Salomão tomara por mulher) uma casa semelhante a este pórtico.

9 Todos esses edifícios, por dentro e por fora, eram de pedra de preço, a saber, de pedras cortadas sob medida, serradas à serra desde os fundamentos até o cimo das paredes, e por fora até o grande átrio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Os fundamentos eram de pedras de preço, pedras grandes, de dez e de oito
cúbitos,

11 e, por cima delas, pedras de preço, cortadas sob medida, e madeira de
cedro.

12 Ao redor do grande átrio, havia três ordens de pedras cortadas e uma
ordem de vigas de cedro, tais como o átrio interior da Casa de Jeová e o
pórtico da casa.

Diversas obras de Hirão para o templo

13 Enviou o rei Salomão e mandou trazer de Tiro a Hirão,

14 que era filho duma mulher viúva da tribo de Naftali, e dum homem de
Tiro, que trabalhava em bronze. Hirão era cheio de sabedoria, de
entendimento e de ciência para fazer toda sorte de obras de bronze. Veio ter
com o rei Salomão e executou todas as suas obras.

15 Pois formou as duas colunas de bronze, tendo cada uma delas a altura
de dezoito cúbitos, e uma circunferência que correspondia a uma linha de
doze cúbitos.

16 Fez também dois capitéis de bronze fundido para os pôr sobre o alto das
colunas; um capitel tinha cinco cúbitos de altura, e o outro capitel tinha
também cinco cúbitos de altura.

17 Havia redes de malhas e grinaldas de cadeias, para os capitéis que estavam
sobre o alto das colunas: sete para um capitel e sete para o outro.

18 Fez as colunas, e havia duas ordens de romãs ao redor, por cima duma
rede para cobrir os capitéis que estavam no alto das colunas; assim também
fez para o outro capitel.

19 Os capitéis que estavam no alto das colunas, no pórtico na parte que
figuravam lírios, tinham quatro cúbitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Perto da parte globular, próximo à rede, os capitéis que estavam em cima
sobre as duas colunas, tinham duzentas romãs, dispostas em ordens ao redor
sobre um e outro capitel.

21 Levantou as colunas no pórtico do templo; tendo levantado a coluna
direita, pôs-lhe o nome de Jaquim; e, tendo levantado a coluna esquerda,
pôs-lhe o nome de Boaz.

22 O trabalho figurando lírios estava em cima das colunas. Assim se acabou
a obra das colunas.

O mar de fundição

23 Fez também o mar de fundição de dez cúbitos duma borda à outra,
perfeitamente redondo, e de altura de cinco cúbitos; a sua circunferência
correspondia a uma linha de trinta cúbitos.

24 Por baixo da sua borda, havia saliências em número de dez por cúbito,
que cingiam o mar; as saliências estavam em duas ordens e fundidas, quando
o mar foi fundido.

25 Firmava-se sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte; três, para
o ocidente; três, para o sul; e três, para o oriente. O mar lhes ficava por cima,
e todas as partes posteriores dos seus corpos estavam para a banda de
dentro.

26 A grossura do mar era dum palmo; e a sua borda foi feita como a dum
copo, como a flor dum lírio. Ele levava dois mil batos.

As bases de bronze

27 Fez também dez bases de bronze; cada uma tinha quatro cúbitos de
comprido, quatro de largo e três de alto.

28 A obra das bases era a seguinte: tinham elas almofadas entre as junturas;

29 sobre as almofadas que estavam entre as junturas havia leões, bois e
querubins; nas junturas da parte de cima havia uma projeção, e debaixo dos
leões e dos bois havia festões pendentes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Cada base tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze; os seus quatro
pés tinham uns como ombrinhos fundidos, que, tendo festões ao lado,
estavam debaixo do lavatório.

31A abertura na parte superior da base que recebia o capitel era dum cúbito;
e a abertura no capitel era redonda, como a obra dum pedestal, e dum cúbito
e meio, tendo a sua borda entalhes, cujas almofadas eram quadradas, não
redondas.

32Debaixo das almofadas, estavam as quatro rodas, cujos eixos descansavam
na base; cada roda tinha cúbito e meio de altura.

33As rodas eram como as dum carro; os seus eixos, as suas pinas, os seus
raios e os seus cubos, tudo era fundido.

34Aos quatro cantos de cada base, havia quatro ombrinhos que faziam parte
das mesmas.

35No alto da base, havia um cinto redondo, que tinha meio cúbito de alto,
e, sobre o topo da mesma, os seus esteios e as suas almofadas formavam
uma só peça com ela.

36Nas placas dos seus esteios e nas almofadas, gravou querubins, leões e
palmeiras, segundo o espaço que havia em cada uma, com festões ao redor.

37Deste modo fez as dez bases; todas tinham a mesma fundição, a mesma
medida e a mesma forma.

38 Fez também dez lavatórios de bronze; cada lavatório levava quarenta
batos e era de quatro cúbitos; e, sobre cada uma das dez bases, estava um
lavatório.

39Pôs as dez bases, cinco ao lado direito e cinco ao lado esquerdo da casa; e
pôs o mar ao lado direito da casa, da banda oriental, na direção do sul.

Os lavatórios e outros utensílios para o templo

40Fez também Hirão os lavatórios, e as pás, e as bacias. Acabou Hirão de
fazer toda a obra que executou para o rei Salomão na Casa de Jeová:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41as duas colunas, e os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas; as duas redes para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre o alto das colunas;

42as quatrocentas romãs para cobrir as duas redes: duas ordens de romãs para cada rede, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre as colunas;

43as dez bases e os dez lavatórios sobre as bases;

44o mar com os doze bois por baixo;

45os caldeirões, e as pás, e as bacias; todos esses vasos que fez Hirão para o rei Salomão na Casa de Jeová eram de bronze polido.

46O rei os fez fundir na planície do Jordão, numa terra argilosa entre Sucote e Zaretã.

47Deixou Salomão de pesar todos os vasos devido ao seu excessivo número; não se averiguou o peso de bronze.

48Fez Salomão todos os vasos que estavam na Casa de Jeová: o altar de ouro, e a mesa sobre a qual estavam os pães da proposição, de ouro;

49os candeeiros, cinco à direita e cinco à esquerda, diante do oráculo, de ouro puro; as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro;

50as taças, os apagadores, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e de ouro as dobradiças para as portas da casa interior, para as do Santo dos Santos e para as da casa, isto é, do templo.

51 Assim se acabou toda a obra que o rei Salomão mandou fazer na Casa de Jeová. Salomão meteu nela as coisas que seu pai Davi tinha dedicado, a saber, a prata, e o ouro e os vasos, que depositou nos tesouros da Casa de Jeová.

1 Reis 8

A arca é trazida para o templo

1 Então, o rei Salomão congregou junto a si, em Jerusalém, os anciãos de
Israel e todos os cabeças das tribos, príncipes das casas paternas dos filhos
de Israel, para fazerem subir da Cidade de Davi, que é Sião, a arca da
Aliança de Jeová.

2 Todos os homens de Israel se congregaram junto ao rei Salomão na
ocasião da festa, no mês de etanim, que é o sétimo mês.

3 Chegaram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes tomaram a arca.

4 Fizeram subir a arca de Jeová, e a tenda da revelação, e todos os santos
vasos que havia na tenda; foram os sacerdotes e os levitas que os fizeram
subir.

5 O rei Salomão, com toda a congregação de Israel que tinha concorrido a
ele, estava diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que, de tão
numerosos, se não podiam contar, nem numerar.

6 Puseram os sacerdotes a arca no seu lugar, no oráculo da casa, no Santo
dos Santos, debaixo das asas dos querubins.

7 Pois os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca e cobriam
de cima a arca e os seus varais.

8 Os varais sobressaíam tanto, que já do santuário, diante do oráculo, eram
vistas as suas pontas; porém de fora não se viam. Ali estão até o dia de hoje.

9 Na arca não havia senão as duas tábuas de pedra que Moisés nela metera
em Horebe, quando Jeová fez aliança com os filhos de Israel, ao saírem da
terra do Egito.

10 Tendo os sacerdotes saído do santuário, uma nuvem encheu a Casa de
Jeová,

11 de modo tal que os sacerdotes não podiam ter-se em pé para ministrarem
por causa da nuvem. Pois a glória de Jeová encheu a Casa de Jeová.

Salomão fala ao povo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Então, falou Salomão: Jeová disse que habitaria na escuridão.

13Na verdade, edifiquei uma casa para a tua morada, lugar de tua habitação para sempre.

14O rei voltou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel, que estava de pé.

15Salomão disse: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que falou pela sua boca a Davi, meu pai, e pela sua mão cumpriu o que disse:

16Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo de Israel, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para edificar uma casa, a fim de que estivesse ali o meu nome; mas escolhi a Davi para ser o chefe sobre o meu povo de Israel.

17Ora, meu pai Davi desejava edificar uma casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.

18Mas Jeová disse a Davi, meu pai: Já que desejaste edificar uma casa ao meu nome, fizeste bem em o desejar;

19todavia, tu não edificarás a casa ao meu nome, porém teu filho, que há de sair de teus lombos, esse edificará a casa a meu nome.

20Jeová cumpriu a palavra que falou, pois eu fui suscitado em lugar de Davi, meu pai, me assento no trono de Israel como Jeová prometeu, e edifiquei a casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.

21Ali, constituí um lugar para a arca, em que está a Aliança de Jeová, que ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito.

Oração de dedicação do templo a Deus

22 Pôs-se Salomão diante do altar de Jeová, na presença de toda a congregação de Israel, estendeu as mãos para o céu

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23e disse: Jeová, Deus de Israel, não há Deus como tu em cima no céu nem
embaixo na terra. Tu guardas a aliança e a misericórdia para com os teus
servos que andam diante de ti de todo o seu coração.

24Tu guardaste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; pela tua
boca o disseste e pela tua mão o cumpriste, assim como hoje se vê.

25Agora, Jeová, Deus de Israel, guarda ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe
prometeste, dizendo: Não te faltará diante de mim um sucessor, que se
assente no trono de Israel, contanto que seus filhos tomem cuidado com os
seus caminhos, para andarem diante de mim como tu o fizeste.

26Agora, Jeová, Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste ao teu
servo Davi, meu pai.

27Porém habitará verdadeiramente Deus sobre a terra? Eis que o céu e o céu
dos céus não te podem conter; quanto menos esta casa que edifiquei!

28Contudo, atende, Jeová, meu Deus, a oração do teu servo e à sua súplica,
para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz hoje diante de ti,

29a fim de que os teus olhos estejam abertos de noite e de dia sobre esta
casa, sobre este lugar, do qual disseste: O meu nome estará ali; para ouvires
a oração que o teu servo fará, voltado para este lugar.

30Ouve a súplica do teu servo e do teu povo de Israel, quando orarem
voltados para este lugar. Ouve no céu, lugar da tua habitação; e, quando
ouvires, perdoa.

31 Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for exigido que jure, e ele
vier a jurar diante do teu altar nesta casa,

32ouve no céu, move-te e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para
fazeres recair o seu proceder sobre a sua cabeça e justificando ao justo, para
lhe retribuíres conforme a sua justiça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 Quando o teu povo de Israel tiver sido derrotado diante do inimigo, por
ter pecado contra ti, se se voltarem a ti, e confessarem o teu nome, e orarem,
e fizerem súplicas a ti, voltados para esta casa;

34 então, ouve no céu, perdoa o pecado do teu povo de Israel e torna a levá-
los à terra que deste a seus pais.

35 Quando o céu se tiver fechado, e não houver chuva, por terem pecado
contra ti, se orarem voltados para este lugar, confessarem o teu nome e se
converterem dos seus pecados, quando os afligires,

36 então, ouve no céu e perdoa os pecados dos teus servos, do teu povo de
Israel, quando lhes ensinares o bom caminho em que andem; envia chuva
sobre a tua terra que deste ao teu povo em herança.

37 Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou mangra,
gafanhotos ou lagarta; se o seu inimigo os sitiar na terra das suas cidades,
seja qual for a praga que houver, seja qual for a enfermidade que houver,

38 toda oração e súplica que qualquer homem ou todo o povo de Israel fizer,
conhecendo cada um a chaga do seu coração e estendendo as mãos para esta
casa,

39 ouve no céu, lugar da tua habitação, perdoa, move-te e retribui a cada um
conforme os seus caminhos e segundo vires o seu coração (pois tu, só tu,
conheces os corações de todos os filhos dos homens.),

40 para que se temam todos os dias em que viverem na terra que deste a
nossos pais.

41 Também, quanto ao estrangeiro, que não é do teu povo de Israel, quando
vier dum país longínquo por causa do teu nome

42 (porque hão de ouvir do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do
teu braço estendido.); quando vier e orar voltado para este lugar,

43 então, ouve no céu, lugar da tua habitação, e faze tudo o que o estrangeiro
te pedir, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome, temendo-

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

te, como faz o teu povo de Israel, e para que saibam que o teu nome foi invocado sobre esta casa que edifiquei.

44Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho por que o enviares, e orarem a Jeová voltados para a cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

45ouve, no céu, a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.

46Se pecarem contra ti (pois não há homem que não peque.), e estiveres irado contra eles e os entregares nas mãos dos seus inimigos, de sorte que os levem cativos para a terra do inimigo, quer longe quer perto;

47todavia, se, na terra para onde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem, e orarem a ti na terra dos que os levaram cativos, dizendo: Pecamos, obramos perversamente, procedemos iniquamente;

48se voltarem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma, na terra dos seus inimigos, que os levaram cativos, e orarem a ti voltados para a sua terra, que deste a seus pais, para a cidade que escolheste e para a casa que edifiquei ao teu nome,

49ouve, no céu, lugar da tua habitação, a sua oração e a sua súplica, defende a sua causa,

50perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti e bem assim todas as transgressões que tiverem cometido contra ti e dá-lhes mover a compaixão aos que os levarem cativos, para que estes se compadeçam deles

51(pois são o teu povo e a tua herança que tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro.)

52para que os teus olhos estejam abertos à súplica do teu povo de Israel, a fim de os ouvires sempre que a ti clamarem.

53Porque tu, ó Senhor Jeová, os separaste dentre todos os povos da terra, para tua herança, como falaste por intermédio do teu servo Moisés, quando tiraste do Egito a nossos pais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salomão abençoa ao povo

54 Tendo Salomão acabado de fazer a Jeová toda esta oração e
súplica, levantou-se de diante do altar de Jeová, onde estava ajoelhado com
as mãos estendidas para o céu.

55 Pôs-se em pé e abençoou a toda a congregação de Israel em alta voz,
dizendo:

56 Bendito seja Jeová, que deu descanso ao seu povo de Israel, segundo tudo
o que prometeu! Não falhou nem sequer uma palavra de toda a boa
promessa que fez por intermédio do seu servo Moisés.

57 Seja conosco Jeová, nosso Deus, assim como foi com nossos pais; não nos
deixe, nem nos abandone,

58 para que incline a si os nossos corações, a fim de que andemos nos seus
caminhos e guardemos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus
juízos, que ordenou a nossos pais.

59 Que estas minhas palavras, com que supliquei diante de Jeová, estejam
presentes de dia e de noite a Jeová, nosso Deus, para que defenda ele a causa
do seu servo e a causa do seu povo de Israel, como cada dia o exigir;

60 a fim de que todos os povos da terra saibam que Jeová é Deus; não há
outro.

61 Seja perfeito o vosso coração com Jeová, nosso Deus, para andardes nos
seus estatutos e guardardes os seus mandamentos, como hoje o fazeis.

62 O rei e todo o Israel com ele ofereceram sacrifícios diante de Jeová.

63 Para o sacrifício de ofertas pacíficas, que fez a Jeová, ofereceu Salomão
vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os
filhos de Israel dedicaram a Casa de Jeová.

64 No mesmo dia, consagrou o rei o meio do átrio que estava diante da Casa
de Jeová, pois ali ofereceu o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das
ofertas pacíficas, porque o altar de bronze que estava diante de Jeová era

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

pequeno demais para nele caberem o holocausto, a oferta de cereais e a gordura das ofertas pacíficas.

65Nesse tempo, celebrou a festa Salomão, e, com ele, todo o Israel, congregado em grande número desde a entrada de Hamate até a torrente do Egito, diante de Jeová, nosso Deus, por sete dias e mais sete dias, a saber, quatorze dias.

66Ao oitavo dia, despediu ele o povo, que abençoou ao rei e se foi para as suas tendas alegre e de coração contente por toda a bondade que Jeová manifestara a Davi, seu servo, e a Israel, seu povo.

1 Reis 9

O Senhor aparece a Salomão pela segunda vez

1 Tendo Salomão acabado de edificar a Casa de Jeová, e a casa do rei, e tudo o que desejara e quisera fazer,

2apareceu-lhe Jeová segunda vez, como lhe tinha aparecido em Gibeão.

3Jeová disse-lhe: Ouvi a oração e a súplica que fizeste diante de mim; santifiquei esta casa que edificaste, para nela pôr o meu nome para sempre; e nela estarão os meus olhos e o meu coração todos os dias.

4Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou teu pai Davi, em integridade de coração e em equidade, fazendo conforme tudo o que hei ordenado, e se guardares os meus estatutos e os meus juízos,

5estabelecerei o trono do teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a teu pai Davi, dizendo: Não te faltará um sucessor sobre o trono de Israel.

6Porém, se vos desviardes, vós e vossos filhos, e não me seguirdes, nem guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos que vos tenho proposto; mas, se fordes servir a outros deuses e lhes derdes culto,

7exterminarei a Israel da terra que lhe dei; e esta casa, que santifiquei ao meu nome, lançá-la-ei longe da minha presença, e Israel virá a ser provérbio e motejo de todos os povos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Embora esta casa seja tão alta, todavia, todo o que por ela passar pasmará
e assobiará, e dir-se-á: Por que fez Jeová assim a esta casa e a esta terra?

9Ser-lhe-á dito em resposta: Porque deixaram a Jeová, seu Deus, que tirou
da terra do Egito a seus pais, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram,
e os serviram. Por isso, trouxe Jeová sobre eles todo este mal.

10 Passados vinte anos, em que edificara Salomão as duas casas, isto é, a Casa
de Jeová e a casa do rei

11(Ora, Hirão, rei de Tiro, tinha fornecido a Salomão madeiras de cedro e
de cipreste e ouro segundo tudo o que este desejava.), então, deu a Hirão
vinte cidades na terra da Galileia.

12Saiu Hirão de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe tinha dado, e não
lhe agradaram.

13Disse: Que cidades são estas que me deste, irmão meu? E chamou-lhes
Terra de Cabul, nome que se conserva até hoje.

14Hirão tinha enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro.

O tributo que Salomão impôs

15A razão da leva de trabalhadores forçados que fez o rei Salomão é esta:
edificar a Casa de Jeová, e a sua própria casa, e Milo, e o muro de Jerusalém,
e Hasor, e Megido, e Gezer.

16Faraó, rei do Egito, subiu e tomou a Gezer; queimou-a com fogo, matou
os cananeus que habitavam na cidade e deu-a em dote a sua filha, mulher
de Salomão.

17Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom, a baixa,

18e Baalate, e Tamar, no deserto do país,

19e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e as cidades dos carros e
as dos cavaleiros, e tudo o que Salomão, para o seu prazer, quis edificar em
Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Quanto a todo o povo que tinha ficado dos amorreus, dos heteus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus, que não eram dos filhos de Israel;

21dos seus filhos que lhe tinham sucedido na terra, aos quais os filhos de Israel não puderam extinguir totalmente, deles fez Salomão uma leva de trabalhadores forçados, que continuam a ser até o dia de hoje.

22Porém dos filhos de Israel não fez trabalhadores forçados; mas eram os homens de guerra, seus ministros, seus príncipes, seus capitães e os chefes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

23Os principais oficiais que estavam sobre a obra de Salomão eram quinhentos e cinquenta, que dirigiam o povo que trabalhava na obra.

24Subiu, porém, a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que Salomão lhe tinha edificado; foi, então, que edificou a Milo.

25Oferecia Salomão três vezes cada ano holocaustos e ofertas pacíficas sobre o altar que tinha edificado a Jeová, queimando com eles incenso sobre o altar que estava defronte de Jeová. Assim, acabou ele a casa.

26 Fez Salomão uma frota em Eziom-Geber, que é perto de Elate, na praia do mar Vermelho, na terra de Edom.

27Mandou Hirão na frota os seus servos, marinheiros, entendidos em náutica, juntamente com os servos de Salomão.

28Chegaram a Ofir e de lá tomaram quatrocentos e vinte talentos de ouro, que trouxeram ao rei Salomão.

1 Reis 10

A rainha de Sabá vem visitar Salomão

1Ora, tendo a rainha de Sabá ouvido a fama de Salomão no tocante ao nome de Jeová, veio pô-lo à prova com problemas difíceis.

2Chegou a Jerusalém com uma comitiva muito grande, com camelos carregados de especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Apresentou-se diante do rei Salomão e conversou com ele a respeito de tudo o que tinha no coração.

3E Salomão deu-lhe resposta a todas as suas perguntas; nada houve que fosse oculto ao rei, nem coisa que não lhe explicasse.

4Tendo a rainha de Sabá visto toda a sabedoria de Salomão, e a casa que tinha edificado,

5e a comida da sua mesa, e os assentos dos seus oficiais, e as funções, e vestidos dos que o serviam, e os seus copeiros, e a subida pela qual subia à Casa de Jeová, ficou estupefata.

6Disse ao rei: Era verdadeira a fama que na minha terra ouvi acerca dos teus atos e da tua sabedoria.

7Todavia, eu não dei crédito às palavras, até que vim e vi com os meus próprios olhos. Eis que me não contaram a metade; a tua sabedoria e a tua prosperidade excedem a fama que ouvi.

8Felizes os teus homens, felizes estes teus servos, que estão sempre diante de ti e que ouvem a tua sabedoria!

9Bendito seja Jeová, teu Deus, que se agradou de ti, para te colocar sobre o trono de Israel! Porque Jeová amou a Israel para sempre; por isso, te constituiu rei, para fazeres juízo e justiça.

10Deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande quantidade, e pedras preciosas; nunca mais apareceu tamanha abundância de especiarias como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11Também a frota de Hirão, que de Ofir levava ouro, trazia de lá uma grande abundância de madeira de almugue e pedras preciosas.

12Da madeira de almugue fez o rei balaústres para a Casa de Jeová e para a casa do rei, como também harpas e alaúdes para os cantores; não se trouxe, nem se viu mais semelhante madeira de almugue até o dia de hoje.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e lhe pediu,
afora o que lhe deu da sua real munificência. Assim, voltou e foi para sua
terra com os seus servos.

As riquezas de Salomão

14Ora, o peso do ouro que se trazia a Salomão cada ano era de seiscentos e
sessenta e seis talentos de ouro,

15afora o que entrava dos vendedores ambulantes, e do tráfico dos
negociantes, e de todos os reis do povo misto, e dos governadores da terra.

16Fez o rei Salomão duzentos paveses de ouro batido; seiscentos siclos de
ouro foram destinados para cada pavês.

17Fez também trezentos escudos de ouro batido; três arráteis de ouro foram
destinados para cada escudo. O rei pô-los na casa do bosque do Líbano.

18Fez mais o rei um grande trono de marfim e cobriu-o de ouro finíssimo.

19O trono tinha seis degraus, e o alto do trono era redondo pelo espaldar; de
ambos os lados, tinha braços junto ao assento, e dois leões estavam junto
aos braços.

20Doze leões estavam ali sobre os seis degraus de um e de outro lado; não se
fez obra semelhante em nenhum dos reinos.

21Todos os vasos de que se servia o rei Salomão para beber eram de ouro, e
todos os vasos da casa do bosque do Líbano eram de ouro puro. Nenhum era
de prata; a ela não se dava apreço algum nos dias de Salomão.

22Pois o rei tinha no mar uma frota de Társis com a de Hirão; de três em três
anos, a frota de Társis voltava trazendo ouro, e prata, e marfim, e bugios, e
pavões.

23 Assim, excedeu o rei Salomão todos os reis do mundo em riquezas e em
sabedoria.

24Todo o mundo buscava a face de Salomão para ouvir a sabedoria que Deus
lhe tinha posto no coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Trazia cada um o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos,
e armaduras, e especiarias, e cavalos, e mulas, a uma certa razão por ano.

Os carros e cavalos de Salomão

26 Ajuntou Salomão carros e cavaleiros; tinha mil e quatrocentos carros e
doze mil cavaleiros, que distribuiu pelas cidades de carros e junto da pessoa
do rei, em Jerusalém.

27 O rei fez abundar em Jerusalém a prata como pedras, e os cedros como os
sicômoros que estão na Sefelá.

28 Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito; e os mercadores
recebiam-nos em tropa, cada uma por um certo preço:

29 subia e saía do Egito um carro por seiscentos siclos de prata, e um cavalo,
por cento e cinquenta. Nas mesmas condições, os adquiriam para todos os
reis dos heteus e para os reis da Síria.

1 Reis 11

A idolatria de Salomão e a ira de Deus contra ele

1 Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras:
mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e heteias,

2 dentre as nações de que disse Jeová aos filhos de Israel: Não haveis de ir a
elas, nem elas a vós, pois vos perverterão o coração, para seguirdes os seus
deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor.

3 Ele tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas
mulheres perverteram-lhe o coração.

4 Sendo já velho, suas mulheres perverteram-lhe o coração para seguir outros
deuses; e o seu coração não foi perfeito para com Jeová, seu Deus, como o
fora o coração de Davi, seu pai.

5 Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação
dos amonitas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Salomão fez o mal aos olhos de Jeová e não perseverou em o seguir como
o fizera Davi, seu pai.

7Nesse tempo, edificou Salomão um alto a Camos, abominação de Moabe,
no monte que está fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos
filhos de Amom.

8Assim fez por todas as suas mulheres estrangeiras, que queimavam incenso
e ofereciam sacrifícios aos seus deuses.

9Jeová irou-se contra Salomão por se ter o seu coração apartado de Jeová,
Deus de Israel, que duas vezes lhe tinha aparecido

10e acerca disso lhe tinha ordenado que não seguisse a outros deuses. Ele,
porém, não guardou o que Jeová lhe ordenara.

11Pelo que disse Jeová a Salomão: Pois que assim te portaste e não guardaste
a minha aliança e os meus estatutos que te ordenei, hei de tirar de ti o reino
e dá-lo ao teu servo.

12Contudo, não o farei em teus dias, por amor de Davi, teu pai; da mão de
teu filho o tirarei.

13Todavia, não arrancarei o reino todo; mas darei a teu filho uma tribo em
atenção ao meu servo Davi e em atenção a Jerusalém, que escolhi.

Deus suscita adversários contra Salomão

14Levantou Jeová a Salomão um adversário na pessoa de Hadade, edomita,
que era da estirpe real de Edom.

15Porque, estando Davi em Edom e tendo subido Joabe, general do exército,
a sepultar os mortos e ferido a todo o homem em Edom

16(porque seis meses se demorou ali Joabe e todo o Israel, até ter
exterminado a todo homem em Edom.),

17fugiu Hadade com alguns edomitas, servos de seu pai, para ir ao Egito; e
Hadade era menino.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Tendo partido de Midiã, foram a Parã, donde levaram homens consigo e
foram ao Egito ter com Faraó, rei do Egito, o qual lhe deu casa, e lhe
proporcionou víveres, e lhe deu terra.

19Hadade achou tanta graça aos olhos de Faraó, que este o casou com a irmã
de sua própria mulher, irmã da rainha-mãe Tafnes.

20A irmã de Tafnes deu-lhe à luz seu filho Genubate, que Tafnes desmamou
na casa de Faraó, onde Genubate ficou por entre os filhos de Faraó.

21Tendo Hadade ouvido, no Egito, que Davi dormia com seus pais e que
Joabe, general do exército, era morto, disse a Faraó: Despede-me, para que
eu vá para a minha terra.

22Então, lhe perguntou Faraó: Mas que é o que te falta em minha casa, para
que procures partir para tua terra? Ele lhe respondeu: Nada; contudo, deixa-
me ir.

23Também Deus lhe levantou outro adversário na pessoa de Rezom, filho de
Eliada, que tinha fugido de seu senhor Hadadezer, rei de Zoba.

24Ele ajuntou gente e fez-se capitão duma tropa, quando Davi matou os de
Zoba. Retiraram-se para Damasco, habitaram ali e reinaram em Damasco.

25Além do mal que Hadade fazia, foi ele adversário de Israel por todos os
dias de Salomão; detestava a Israel e reinava sobre a Síria.

A inimizade de Jeroboão

26Também levantou a mão contra o rei Jeroboão, filho de Nebate, efraimita
de Zereda, servo de Salomão, cuja mãe era uma viúva por nome Zerua.

27Esta foi a causa por que levantou a mão contra o rei: Salomão tinha
edificado a Milo e cerrado a brecha da cidade de seu pai Davi.

28Jeroboão era ilustre em valor. Salomão viu que era um moço laborioso e
deu-lhe a superintendência sobre toda a leva de trabalhadores forçados da
casa de José.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Sucedeu, nesse tempo, que, saindo Jeroboão de Jerusalém, o profeta Aías, silonita, o encontrou no caminho. Aías se tinha vestido de uma capa nova, e estavam sós os dois no campo.

30Aías pegou na capa nova, de que estava vestido, e rasgou-a em doze pedaços.

31Disse a Jeroboão: Toma dez pedaços, pois assim diz Jeová, Deus de Israel: Eis que da mão de Salomão hei de rasgar o reino, e a ti te hei de dar dez tribos;

32ele, porém, terá uma tribo em atenção ao meu servo Davi e em atenção a Jerusalém, cidade que escolhi dentre todas as tribos de Israel.

33Isso farei, porque me deixaram a mim, e adoraram a Astarote, deusa dos sidônios, a Camos, deus de Moabe e a Milcom, deus dos filhos de Amom, e não andaram nos meus caminhos, para fazer o que é reto aos meus olhos e para guardar os meus estatutos e os meus juízos, como o fez Davi, seu pai.

34Todavia, não hei de tirar da sua mão o reino todo; mas fá-lo-ei príncipe todos os dias da sua vida, em atenção ao meu servo Davi, a quem escolhi, porque guardou os meus mandamentos e os meus estatutos.

35Tirarei, porém, o reino das mãos de seu filho e to darei a ti, a saber, dez tribos.

36A seu filho darei uma tribo, para que sempre fique ao meu servo Davi uma lâmpada diante de mim, em Jerusalém, cidade que escolhi para ali pôr o meu nome.

37A ti te tomarei, e reinarás sobre tudo o que desejar a tua alma e serás rei sobre Israel.

38Se ouvires tudo o que eu te ordenar, e andares nos meus caminhos, e fizeres o que é reto aos meus olhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como o fez Davi, meu servo, eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como o fiz para Davi, e te darei Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Por isso, afligirei a descendência de Davi, porém não para sempre.

40 Portanto, Salomão procurou tirar a vida a Jeroboão; mas Jeroboão levantou-se, e fugiu para o Egito a ter com Sisaque, rei do Egito, e ali ficou até a morte de Salomão.

A morte de Salomão

41 Ora, o resto dos atos de Salomão, e tudo quanto fez, e a sua sabedoria, não está tudo escrito no Livro dos Atos de Salomão?

42 O tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel foram quarenta anos.

43 Adormeceu Salomão com seus pais e foi enterrado na Cidade de Davi, seu pai; Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

Roboão segue maus conselhos

1 Foi Roboão a Siquém, pois todo o Israel lá se congregara para o fazer rei.

2 Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isso (pois estava ainda no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão, onde habitava,

3 e donde mandaram chamá-lo.), veio com toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai fez pesado o nosso jugo; agora, alivia a dura servidão de teu pai e o pesado jugo que nos impôs, e nós te serviremos.

5 Ele lhes respondeu: Ide-vos e, depois de três dias, voltai a mim. Retirou-se o povo.

6 Teve o rei Roboão conselho com os velhos que tinham assistido diante de seu pai Salomão, quando este ainda vivia, dizendo: Que me aconselhais vós que eu responda a este povo?

7 Eles lhe disseram: Se te tornares hoje servo deste povo, e o servires, e lhe atenderes, e lhe falares boas palavras, eles se farão teus servos para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ele, porém, abandonou o conselho que os velhos lhe tinham dado e teve
conselho com os mancebos que haviam crescido com ele e lhe assistiam.

9Perguntou-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me
disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10Responderam-lhe os mancebos que haviam crescido com ele: Assim dirás
a este povo que te falou: Teu pai fez pesado o nosso jugo, porém alivia-o de
sobre nós; assim lhe falarás: Meu dedo mínimo é mais grosso do que os
lombos de meu pai.

11Assim que, se meu pai vos carregou de um jugo pesado, eu hei de
acrescentar ainda sobre o vosso jugo; meu pai vos castigou com açoites,
porém eu hei de vos castigar com escorpiões.

12Veio Jeroboão com todo o povo a Roboão, no terceiro dia, como o rei lhes
ordenou, dizendo: Voltai a mim ao terceiro dia.

13O rei respondeu asperamente ao povo e deixou o conselho que os velhos
lhe tinham dado;

14e falou-lhe segundo o conselho dos mancebos, dizendo: Meu pai fez pesado
o vosso jugo, porém eu hei de acrescentar sobre o vosso jugo; meu pai vos
castigou com açoites, porém eu hei de vos castigar com escorpiões.

15O rei não deu ouvidos ao povo, porque isso veio da parte de Jeová, para
confirmar a palavra que Jeová falou a Jeroboão, filho de Nebate, por
intermédio de Aías, silonita.

Dez tribos rebelam-se e aclamam Jeroboão como seu rei

16Vendo o povo que o rei não lhe dava ouvidos, respondeu-lhe: Que parte
temos nós em Davi? Nem temos herança no filho de Jessé. Às vossas tendas,
ó Israel! Agora, cuida da tua casa, ó Davi! Assim, Israel se foi para as suas
tendas.

17Mas, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre
eles reinou Roboão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Então, o rei Roboão enviou Adorão, que estava sobre a leva dos trabalhadores forçados; e todo o Israel o apedrejou até que ele morreu. O rei Roboão, a toda a pressa, montou no seu carro, a fim de fugir para Jerusalém.

19Assim, Israel se rebelou contra a casa de Davi até o dia de hoje.

20Tendo ouvido todo o Israel que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a congregação e fizeram-no rei sobre todo o Israel; não houve ninguém que seguisse a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21 Tendo Roboão chegado a Jerusalém, fez ajuntar toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, que eram guerreiros, para pelejar contra a casa de Israel, a fim de restituir o reino a Roboão, filho de Salomão.

22Veio, porém, a palavra de Deus a Semaías, homem de Deus, dizendo:

23Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e de Benjamim, e ao restante do povo:

24Assim diz Jeová: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos, filhos de Israel; volte cada um para casa, porque isso veio da minha parte. Ouviram a palavra de Jeová, voltaram e se foram em obediência a ela.

A idolatria de Jeroboão

25Então, edificou Jeroboão a Siquém, na região montanhosa de Efraim, e residiu ali; dali saiu e edificou a Penuel.

26Disse Jeroboão no seu coração: Agora, tornará o reino para a casa de Davi.

27Se este povo subir para oferecer sacrifícios na Casa de Jeová, em Jerusalém, o coração dele se tornará para o seu senhor Roboão, rei de Judá; a mim me matarão e voltarão para Roboão, rei de Judá.

28Pelo que o rei, depois de conselhos tomados, fez de ouro dois bezerros e disse ao povo: Basta de subirdes a Jerusalém; eis os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Pôs um em Betel e o outro colocou ele em Dã.

30Isso se tornou em pecado, pois o povo ia até Dã a adorar o bezerro.

31Nos altos, fez casas e, dentre todo o povo, constituiu sacerdotes que não eram dos filhos de Levi.

32Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, aos quinze dias do mês, como a festa que se celebrava em Judá, e subiu ao altar. Assim fez em Betel, oferecendo sacrifícios aos bezerros que tinha fabricado; e estabeleceu em Betel os sacerdotes dos altos que fizera.

33Subiu ao altar que ele fizera em Betel, ao décimo quinto dia do oitavo mês, isto é, do mês que ele tinha escolhido a seu bel prazer; e ordenou uma festa para os filhos de Israel e subiu ao altar para queimar incenso.

1 Reis 13

Um profeta admoesta a Jeroboão

1Eis que, por ordem de Deus, veio de Judá a Betel um homem de Deus (E Jeroboão estava ao lado do altar para queimar incenso.).

2Por ordem de Jeová, exclamou contra o altar e disse: Altar, altar! Assim diz Jeová: Eis que nascerá na casa de Davi um filho que se chamará Josias; ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos que sobre ti queimaram incenso, e ossos de homens se queimarão sobre ti.

3Naquele mesmo dia, deu um sinal, dizendo: Este é o sinal de que Jeová falou: Eis que se fenderá o altar, e se espalhará a cinza que está por cima dele.

4Tendo o rei ouvido as palavras que o homem de Deus proferira contra o altar em Betel, Jeroboão estendeu, do altar, a mão, dizendo: Prendei-o. A mão que ele estendera contra o homem de Deus secou, de sorte que ele não a pôde trazer a si.

5O altar também se fendeu, e a cinza se espalhou do altar, conforme o sinal que, por ordem de Jeová, havia dado o homem de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Então, respondeu o rei ao homem de Deus: Consegue o favor de Jeová, teu Deus, e ora por mim, para que se me restitua a minha mão. Conseguiu o homem de Deus o favor de Jeová, e a mão do rei se lhe restituiu e tornou-se como dantes era.

7Disse o rei ao homem de Deus: Vem comigo para casa e conforta-te, e dar-te-ei uma recompensa.

8Respondeu o homem de Deus ao rei: Se me deres a metade da tua casa, não entrarei na tua casa, nem comerei pão, nem beberei água neste lugar.

9Pois assim me foi intimado por ordem de Jeová, dizendo: Não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por que vieste.

10Ele, pois, se foi por outro caminho e não voltou a Betel pelo caminho por que viera.

O profeta é induzido à desobediência

11Ora, morava em Betel um velho profeta; veio um de seus filhos e contou-lhe tudo o que o homem de Deus fizera aquele dia em Betel; as palavras que tinha dito ao rei, contaram-nas também a seu pai.

12Perguntou-lhes seu pai: Por que caminho se foi ele? Ora, tinham visto seus filhos o caminho por que voltara o homem de Deus, que tinha vindo de Judá.

13Ele disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Albardaram-lhe o jumento, no qual ele montou.

14Foi após o homem de Deus e o achou sentado debaixo do terebinto. Perguntou-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? Ele respondeu: Sou.

15Então, lhe disse: Vem comigo para casa e come pão.

16Porém ele respondeu: Não posso voltar contigo, nem entrar na tua casa; não comerei pão, nem beberei água contigo neste lugar,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17porque me foi dito por ordem de Jeová: Não comerás pão, nem beberás
água ali, nem tornarás a ir pelo caminho por que foste.

18Tornou-lhe: Eu também sou profeta como tu, e por ordem de Jeová falou-
me um anjo, dizendo: Faze-o voltar contigo para a casa, para que ele coma
pão e beba água. Mentiu-lhe.

19Assim, voltou com ele, e comeu pão na sua casa, e bebeu água.

Um leão mata ao profeta

20Estando eles à mesa, veio a palavra de Jeová ao profeta que o tinha feito
voltar;

21e clamou ao homem de Deus que tinha vindo de Judá, dizendo: Assim diz
Jeová: Porquanto não obedeceste a ordem de Jeová e não guardaste o
mandamento que Jeová, teu Deus, te ordenou,

22mas voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar de que te disse: Não
comas pão, nem bebas água, o teu cadáver não entrará no sepulcro de teus
pais.

23Quando o profeta a quem tinha feito voltar havia comido pão e bebido
água, albardou o jumento para ele.

24Foi-se, e, no caminho, um leão saiu-lhe ao encontro e matou-o; o seu
cadáver ficou estendido no caminho, o jumento estava parado junto a ele, e
também o leão ficou perto do cadáver.

25Eis que, passando por ali certos homens, viram o cadáver estendido no
caminho, e o leão posto em pé ao lado; foram e contaram-no na cidade
onde morava o velho profeta.

26Tendo ouvido isso o profeta que o tinha feito voltar do caminho, disse: É
o homem de Deus que desobedeceu à palavra de Jeová; por isso, Jeová o
entregou ao leão, que o despedaçou e matou, conforme a palavra que Jeová
lhe falou.

27Disse a seus filhos: Albardai-me o jumento. Eles o fizeram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Então, foi e achou o cadáver estendido no caminho, e o jumento e o leão que estavam ao lado; não tinha o leão devorado o cadáver, nem despedaçado ao jumento.

29O profeta tomou o cadáver do homem de Deus, pô-lo em cima do jumento e levou-o consigo; e chegou à cidade do profeta velho para o chorar e para o enterrar.

30Meteu o cadáver no seu sepulcro; e eles o choraram, dizendo: Ai! Meu irmão!

31Depois de o haver enterrado, disse a seus filhos: Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que está enterrado o homem de Deus; ponde os meus ossos junto aos seus ossos.

32Porque certamente se cumprirão as palavras que por ordem de Jeová exclamou contra o altar em Betel e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria.

33Depois disso, não tornou Jeroboão do seu mau caminho, porém, dentre todo o povo, fez ainda sacerdotes dos altos; e consagrou a todo aquele que o queria, para que houvesse sacerdotes dos altos.

34Isso se tornou em pecado à casa de Jeroboão, para a cortar e para a destruir da face da terra.

1 Reis 14

Aías prediz a ruína da casa de Jeroboão

1Naquele tempo, adoeceu Abias, filho de Jeroboão.

2Disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te, e disfarça-te para que não conheçam que és mulher de Jeroboão, e vai-te a Siló. Eis que lá está o profeta Aías, que a meu respeito falou que eu reinaria sobre este povo.

3Leva contigo dez pães, e bolos, e uma botija de mel e vai ter com ele, que te declarará o que há de acontecer a este menino.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4A mulher de Jeroboão assim fez; levantou-se, foi a Siló e chegou à casa de Aías. Aías não podia ver, porque os olhos já se lhe tinham obscurecido por causa da sua muita idade.

5Disse, porém, Jeová a Aías: Eis que vem a mulher de Jeroboão a consultar-te sobre seu filho, que está doente. Assim e assim lhe falarás, porque, quando ela entrar, há de fingir-se outra.

6Ouvindo Aías o som de seus pés, ao entrar ela pela porta, disse: Entra mulher de Jeroboão; porque finges tu ser outra? Pois eu sou enviado para te dar uma dura nova.

7Vai e dize a Jeroboão: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Porquanto te exaltei do meio do povo, e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel,

8e da casa de Davi tirei o reino, e to dei a ti, contudo não tens sido como o meu servo Davi, que guardou os meus mandamentos e que me seguiu de todo o seu coração, fazendo o que era reto aos meus olhos;

9mas tens praticado maiores males do que os que foram antes de ti, e foste e fabricaste para ti outros deuses e imagens de fundição, para me provocares à ira, e a mim me lançaste para trás das costas;

10portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão e lhe exterminarei todo homem, escravo ou livre, em Israel, e de todo varrerei a casa de Jeroboão, como se costuma varrer o esterco, até não ficar vestígio.

11Quem morrer a Jeroboão na cidade, comê-lo-ão os cães; e quem lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu, pois Jeová o disse.

12Tu, levanta-te e vai para tua casa; e, ao entrarem os teus pés na cidade, morrerá o menino.

13Todo o Israel o chorará e o sepultará, porque ele é o único da casa de Jeroboão que entrará na sepultura. Pois dos da casa de Jeroboão nele se achou alguma coisa boa para com Jeová, Deus de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Também Jeová suscitará para si um rei sobre Israel, que há de exterminar
a casa de Jeroboão nesse dia. Mas que digo eu? Há de ser já.

15 Pois Jeová ferirá a Israel, fazendo-o tal como uma cana que se agita nas
águas; e desarraigará a Israel desta boa terra que deu aos seus pais e os
espalhará além do rio, porque fizeram os seus Aserins, provocando Jeová à
ira.

16 Entregará a Israel nas mãos dos seus inimigos, por causa dos pecados de
Jeroboão, que pecou e fez pecar a Israel.

17 Levantou-se a mulher de Jeroboão, foi e veio para Tirza; e, ao chegar ela
ao limiar da casa, morreu o menino.

18 Todo o Israel o sepultou e o chorou, conforme a palavra que Jeová falou
por intermédio do profeta Aías, seu servo.

19 O restante dos atos de Jeroboão, como fazia guerras e como reinava, eis
que está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

20 Os dias que reinou Jeroboão foram vinte e dois anos. Adormeceu com seus
pais, e, em seu lugar, reinou seu filho Nadabe.

A impiedade de Roboão

21 Roboão, filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um
anos de idade, quando começou a reinar e reinou dezessete anos em
Jerusalém, cidade que Jeová escolhera, dentre todas as tribos de Israel, para
nela pôr o seu nome. Era o nome de sua mãe Naamá, amonita.

22 Judá fez o mal à vista de Jeová; e, com os pecados que cometeram,
provocaram-no a zelos muito mais do que tinham feito seus pais.

23 Pois também edificaram para si altos, colunas e Aserins em cima de todos
os elevados outeiros e debaixo de todas as árvores verdes;

24 e havia também sodomitas na terra; fizeram conforme todas as
abominações das gentes que expulsou Jeová diante dos filhos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 No quinto ano do rei Roboão, subiu contra Jerusalém Sisaque, rei do
Egito.

26Levou os tesouros da Casa de Jeová e os tesouros da casa do rei; levou
tudo. Também levou todos os escudos de ouro que Salomão tinha feito.

27Em lugar destes, fez Roboão escudos de bronze e os entregou nas mãos dos
capitães da guarda, que guardavam a porta da casa do rei.

28Todas as vezes que entrava o rei na Casa de Jeová, os da guarda levavam
os escudos e os tornavam a pôr na câmara da guarda.

29 Ora, o restante dos atos de Roboão, e tudo o que ele fez não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

30Houve guerra sempre entre Roboão e Jeroboão.

31Roboão adormeceu com seus pais e, com eles, foi sepultado na Cidade de
Davi. O nome de sua mãe era Naamá, amonita. Em seu lugar, reinou seu
filho Abias.

1 Reis 15

Abias imita a impiedade de seu pai Roboão

1 Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, filho de Nebate, começou Abias
a reinar sobre Judá.

2Reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Maaca, filha de
Absalão.

3Andou em todos os pecados que seu pai tinha cometido antes dele; o seu
coração não era perfeito para com Jeová, seu Deus, como o fora o coração
de seu pai Davi.

4Todavia, em atenção a Davi, deu-lhe Jeová uma lâmpada em Jerusalém,
suscitando a seu filho depois dele e dando estabilidade a Jerusalém;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5porque Davi fez o que era reto aos olhos de Jeová e em nada se afastou de tudo o que lhe ordenou em todos os dias da sua vida, exceto no que se passou a respeito de Urias, heteu.

6Houve sempre guerra entre Roboão e Jeroboão.

7 O restante dos atos de Abias, e tudo o que ele fez, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá? Houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8Adormeceu Abias com seus pais, e sepultaram-no na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Asa.

O bom reinado de Asa

9No vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Asa a reinar sobre Judá.

10Reinou quarenta e um anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Maaca, filha de Absalão.

11Asa fez o que era reto aos olhos de Jeová, como o fizera Davi, seu pai.

12Tirou da terra os sodomitas e removeu todos os ídolos que seus pais tinham feito.

13Também a Maaca, sua mãe, a removeu, para não ser ela rainha-mãe, porque tinha feito uma imagem horrível para servir de Aserá; Asa cortou essa imagem que ela tinha feito e a queimou junto à torrente de Cedrom.

14Os altos, porém, não foram tirados; todavia, o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias para com Jeová.

15Meteu na Casa de Jeová as coisas que seu pai tinha dedicado e as que ele mesmo tinha dedicado: prata, e ouro, e vasos.

Guerra entre Asa e Baasa

16 Houve sempre guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Pois Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá e edificou a Ramá, para que
não deixasse sair alguém dos territórios de Asa, rei de Judá, nem neles
entrar.

18Então, tomou Asa toda a prata e ouro que ficaram nos tesouros da Casa de
Jeová, e os tesouros da casa do rei e os entregou nas mãos dos seus servos. O
rei Asa enviou-os a Ben-Hadade, filho de Tabirimom, filho de Heziom, rei
da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19Haja aliança entre mim e ti, como houve entre meu pai e teu pai. Eis que
te envio um presente de prata e de ouro; vai e quebra a tua aliança com
Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

20Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa, e enviou os generais dos seus exércitos
contra as cidades de Israel, e feriu a Ijom, a Dã, a Abel-Bete-Maaca e todo o
distrito de Quinerete, juntamente com toda a terra de Naftali.

21O que tendo Baasa ouvido, deixou de edificar a Ramá e habitou em Tirza.

22O rei Asa convocou a todo o Judá, sem excetuar ninguém. Levaram as
pedras de Ramá e as suas madeiras, que Baasa havia empregado em a
edificar, e com elas edificou o rei Asa a Geba de Benjamim e a Mispa.

23Ora, o restante de todos os atos de Asa, e todo o seu poder, e tudo o que
ele fez, e as cidades que edificou não estão, porventura, escritos no Livro
das Crônicas dos Reis de Judá? Porém, no tempo da sua velhice, padeceu
dos pés.

24Asa adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi,
seu pai. Em seu lugar, reinou seu filho Josafá.

Reinado de Nadabe, filho de Jeroboão

25 Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano
de Asa, rei de Judá; e reinou sobre Israel dois anos.

26Fez o mal à vista de Jeová e andou nos caminhos de seu pai e no pecado
que seu pai tinha feito Israel cometer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Conspirou contra ele Baasa, filho de Aías, da casa de Issacar, e feriu-o em Gibetom, que pertencia aos filisteus. Nadabe e todo o Israel sitiavam a Gibetom.

28Baasa matou a Nadabe, no terceiro ano de Asa, rei de Judá, e reinou em lugar dele.

29Tanto que começou a reinar, matou a toda a casa de Jeroboão (não lhe deixou ninguém com vida, exterminando-o, conforme a palavra que Jeová falou por intermédio do seu servo Aías, silonita.),

30por causa dos pecados que Jeroboão cometera e pelos que fizera Israel cometer, por causa da provocação com que irritara a Jeová, Deus de Israel.

31 Ora, o restante dos atos de Nadabe e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

32Houve sempre guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel.

A profecia de Jeú contra Baasa, rei de Israel

33No terceiro ano de Asa, rei de Judá, começou Baasa, filho de Aías, a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos.

34Ele fez o mal à vista de Jeová e andou no caminho de Jeroboão e no pecado que ele tinha feito Israel cometer.

1 Reis 16

1A palavra de Jeová veio a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2Porquanto te exaltei do pó e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito o meu povo de Israel pecar, para me provocar à ira com os seus pecados,

3eis que hei de exterminar a Baasa e a sua casa e hei de fazer a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate.

4Quem morrer a Baasa na cidade, comê-lo-ão os cães; e quem lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Ora, o restante dos atos de Baasa, e o que ele fez, e a sua força não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

6Baasa adormeceu com seus pais e foi sepultado em Tirza. Em seu lugar,
reinou seu filho Elá.

7Além disso, veio por intermédio do profeta Jeú, filho de Hanani, a palavra
de Jeová contra Baasa e contra a sua casa, não somente por causa de todo o
mal que ele fez à vista de Jeová, para o provocar à ira com a obra das suas
mãos, fazendo-se como a casa de Jeroboão, mas também porque matou a
Jeroboão.

A conspiração de Zinri

8No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, começou Elá, filho de Baasa, a
reinar sobre Israel, em Tirza, e reinou dois anos.

9Conspirou contra ele o seu servo Zinri, comandante da metade dos seus
carros. Achava-se Elá em Tirza, embebedando-se na casa de Arsa, que era
seu mordomo em Tirza.

10Entrou Zinri, e o feriu, e o matou no ano vigésimo sétimo de Asa, rei de
Judá, e reinou em lugar dele.

11Quando ele começou a reinar, logo que se assentou no seu trono, feriu a
toda a casa de Baasa, sem deixar a este um só homem, nem dos seus parentes
nem dos seus amigos.

12Assim, extinguiu Zinri toda a casa de Baasa, conforme a palavra que Jeová
falou contra Baasa, por intermédio do profeta Jeú,

13por causa de todos os pecados de Baasa, e dos pecados de seu filho Elá,
que eles cometeram, e pelos que fizeram Israel pecar, irritando com as suas
vaidades a Jeová, Deus de Israel.

14Ora, o restante dos atos de Elá e tudo o que ele fez não estão, porventura,
escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em
Tirza. O povo estava acampado contra Gibetom, que pertencia aos filisteus.

16O povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri acaba de conspirar contra
o rei e de matá-lo. Pelo que, naquele dia, no arraial, todo o Israel constituiu
rei sobre Israel a Onri, general do exército.

17Subiu, de Gibetom, Onri com todo o Israel, e sitiaram a Tirza.

18Vendo Zinri que a cidade era tomada, entrou no castelo da casa do rei, e
queimou-a sobre si, e morreu,

19por causa dos pecados que cometeu, fazendo o mal à vista de
Jeová, andando no caminho de Jeroboão e no pecado que este cometeu,
para fazer Israel pecar.

20Ora, o restante dos atos de Zinri e a traição que praticou não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

Onri vence a Tibni e reina

21Então, se dividiu o povo de Israel em dois partidos: metade do povo seguia
a Tibni, filho de Ginate, para o constituir rei; e outra metade seguia a Onri.

22O povo, porém, que seguia a Onri prevaleceu contra o que seguia a Tibni,
filho de Ginate. Assim, morreu Tibni, e reinou Onri.

23No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, começou Onri a reinar
sobre Israel e reinou doze anos. Em Tirza, reinou seis anos.

24Comprou de Semer o outeiro de Samaria por dois talentos de prata;
edificou no outeiro e chamou a cidade que edificou Samaria, do nome de
Semer, senhor do outeiro.

25Fez Onri o mal à vista de Jeová e procedeu mais perversamente do que
todos os que foram antes dele.

26Pois ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, e em
todos os pecados com que este fizera Israel pecar, para irritar com suas
vaidades a Jeová, Deus de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Ora, o restante dos atos que Onri fez e o poder que manifestou não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

28Onri adormeceu com seus pais e foi sepultado em Samaria. Em seu lugar,
reinou seu filho Acabe.

Acabe reina e casa com Jezabel

29No trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, começou Acabe, filho de Onri,
a reinar sobre Israel; e reinou sobre Israel, em Samaria, vinte e dois anos.

30Acabe, filho de Onri, fez o mal à vista de Jeová mais do que todos os que
foram antes dele.

31Como se fora coisa de somenos importância andar ele nos pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, tomou por mulher a Jezabel, filha de Etbaal, rei
dos sidônios, e foi, e serviu a Baal, e o adorou.

32Levantou um altar para Baal na casa de Baal, que ele tinha edificado em
Samaria.

33Também fabricou Acabe a Aserá, e fez muito mais para irritar a Jeová,
Deus de Israel, do que todos os reis de Israel que foram antes dele.

34Foi em seus dias que Hiel, betelita, edificou a Jericó; quando lançou os
seus alicerces, morreu-lhe Abirão, seu primogênito; e, quando colocou as
suas portas, morreu-lhe Segube, seu filho mais moço, conforme a palavra
que Jeová falou por intermédio de Josué, filho de Num.

1 Reis 17

Elias prediz uma grande seca e é sustentado pelos corvos

1Elias, tisbita, que era dos que peregrinavam em Gileade, disse a Acabe: Pela
vida de Jeová, Deus de Israel, em cuja presença estou, não haverá neste ano
nem orvalho nem chuva, senão conforme a minha palavra.

2Veio a ele a palavra de Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Retira-te daqui, vai para a banda do oriente e esconde-te junto da torrente de Querite, que está defronte do Jordão.

4Beberás da torrente; eu ordenei aos corvos que te sustentem ali mesmo.

5Partiu e fez conforme a ordem de Jeová, porque foi e habitou junto da torrente de Querite, que está defronte do Jordão.

6Os corvos traziam-lhe pela manhã pão e carne, também, de tarde, pão e carne; e ele bebia da torrente.

7Mas passados dias, secou a torrente, porque não chovia sobre a terra.

Elias ressuscita ao filho da viúva de Sarepta

8Veio-lhe a palavra de Jeová, dizendo:

9Levanta-te, vai para Sarepta, que pertence a Sidom, e ali habita. Eis que ordenei ali a uma mulher viúva que te sustente.

10Levantou-se e foi para Sarepta. Quando chegou à porta da cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, num vaso, um pouco de água para eu beber.

11Indo ela a trazê-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão.

12Ela respondeu: Pela vida de Jeová, teu Deus, não tenho pão, senão somente um punhado de farinha no vaso e um pouco de azeite na almotolia. Eis que ando apanhando uns gravetos para ir prepará-lo para mim e para meu filho, a fim de que o comamos e morramos.

13Elias disse-lhe: Não temas, vai e faze como disseste; mas primeiro faze dele para mim um pãozinho e traze-mo cá fora; para ti e para teu filho o farás depois.

14Porque assim diz Jeová, Deus de Israel: A farinha que está no vaso não se acabará, nem o azeite da almotolia faltará, até o dia em que Jeová faça cair chuva sobre a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ela foi e fez conforme a palavra de Elias; comeram ele, e ela, e sua casa
muitos dias.

16A farinha não se acabou no vaso, nem o azeite faltou na almotolia,
conforme a palavra que Jeová falou por meio de Elias.

17Depois dessas coisas, adoeceu o filho da mulher, dona da casa, e a sua
doença foi tão grave, que não lhe ficou mais fôlego.

18Então, disse ela a Elias: Que tenho eu contigo, ó homem de Deus? Vieste
a mim para trazeres à memória o meu pecado e para matares a meu filho!

19Ele lhe disse: Dá-me teu filho. Tomou-o do seu regaço, e levou-o para cima,
à câmara, onde ele mesmo assistia, e pô-lo em cima do seu leito.

20Clamou a Jeová e disse: Ó Jeová, meu Deus, trouxeste também o mal sobre
a viúva em cuja casa assisto, matando-lhe o filho?

21Estendeu-se sobre o menino três vezes, e clamou a Jeová, e disse: Ó Jeová,
meu Deus, faze que a alma deste menino torne a entrar nele.

22Jeová ouviu a voz de Elias, e a alma do menino tornou a entrar nele, e
reviveu.

23Elias tomou o menino, e desceu-o da sua câmara à casa, e entregou-o à sua
mãe, e disse: Vê! Teu filho vive!

24Então, disse a mulher a Elias: Agora, sei que tu és um homem de Deus e
que a palavra de Jeová na tua boca é verdade.

1 Reis 18

Elias encontra-se com Obadias

1 Passados muitos dias, veio a palavra de Jeová a Elias, no terceiro ano,
dizendo: Vai mostrar-te a Acabe; e farei cair chuva sobre a terra.

2Partiu Elias a se mostrar a Acabe. A fome era extrema em Samaria.

3Acabe chamou a Obadias, que estava sobre a sua casa (Ora, Obadias temia
muito a Jeová,

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

4porque, quando Jezabel exterminava os profetas de Jeová, tomou Obadias cem profetas, e os escondeu cinquenta numa caverna e cinquenta na outra, e os sustentou de pão e água.).

5Disse Acabe a Obadias: Vai, pela terra, a todas as fontes de água e a todas as torrentes; talvez possamos achar erva e salvar a vida aos cavalos e machos, de maneira que não percamos todos os animais.

6Repartiram entre si a terra, para a percorrerem; Acabe foi sozinho por um caminho, e Obadias foi sozinho por outro caminho.

7Quando Obadias estava em caminho, eis que Elias se encontrou com ele. Obadias, reconhecendo-o, prostrou-se com o rosto em terra e disse: És tu, meu senhor Elias?

8Ele respondeu: Sou eu; vai e dize ao teu senhor: Eis aqui está Elias.

9Ele disse: Em que pequei, para que tu entregues o teu servo nas mãos de Acabe, para ele me matar?

10Pela vida de Jeová, teu Deus, que não há nação nem reino, aonde o meu senhor não tenha enviado em busca de ti, e, dizendo eles: Não está aqui, fazia ele jurar a nação e o reino que não te haviam achado.

11Agora, tu dizes: Vai e dize ao teu senhor: Eis aqui está Elias.

12Logo que eu me apartar de ti, levar-te-á o Espírito de Jeová para um lugar que ignoro; quando eu vier e o disser a Acabe, e ele não te puder achar, tirar-me-á a vida. Porém eu, teu servo, temo a Jeová desde a minha mocidade.

13Acaso, não se te disse o que fiz quando Jezabel matava os profetas de Jeová, a saber, como escondi cem dos profetas de Jeová, cinquenta numa caverna e cinquenta na outra, e os sustentei de pão e água?

14Agora, dizes tu: Vai e dize ao teu senhor: Eis aqui está Elias. Ele me matará.

15Elias disse: Pela vida de Jeová, em cuja presença estou, hoje mesmo, me hei de mostrar a ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Acabe encontra-se com Elias

16 Foi Obadias encontrar-se com Acabe e avisou-o; e foi Acabe ter com Elias.

17 Vendo-o, disse-lhe: És tu, ó perturbador de Israel?

18 Respondeu Elias: Eu não tenho perturbado a Israel; mas tu e a casa de teu pai, por terdes deixado os mandamentos de Jeová e por teres tu seguido os Baalins.

19 Agora, envia e ajunta a mim todo o Israel no monte Carmelo e os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas da Aserá, que comem da mesa de Jezabel.

Elias e os profetas de Baal

20 Acabe enviou a todos os filhos de Israel e ajuntou os profetas no monte Carmelo.

21 Elias, chegando-se a todo o povo, disse: Até quando claudicareis para duas partes? Se Jeová é Deus, segui-o; se, porém, Baal o é, segui-o. O povo não lhe respondeu palavra.

22 Então, disse Elias ao povo: Eu sou o único que fiquei dos profetas de Jeová, mas os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23 Deem-se-nos, portanto, dois novilhos; escolham eles para si um novilho e, dividindo-o em pedaços, o ponham sobre a lenha, porém não metam fogo por baixo; eu prepararei o outro novilho e pô-lo-ei sobre a lenha, porém não meterei fogo por baixo.

24 Invocai vós o nome do vosso deus, e eu invocarei o nome de Jeová; o Deus que responder por meio do fogo, seja esse o Deus. Todo o povo, respondendo, disse: É boa a proposta.

25 Disse Elias aos profetas de Baal: Escolhei para vós um novilho, e preparai-o primeiro, porque sois muitos, e invocai o nome do vosso deus, e não metais fogo por baixo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Tendo eles tomado o novilho que lhes fora dado, prepararam-no e invocaram o nome de Baal desde a manhã até o meio dia, dizendo: Baal, responde-nos. Porém não havia voz, nem havia quem respondesse. Rodeavam, manquejando, o altar que se tinha feito.

27Ao meio-dia, Elias zombava deles e dizia: Gritai em altas vozes, pois ele é um deus; ou está meditando, ou está em retiro, ou está em viagem, ou, porventura, está dormindo e necessita que o acordem.

28Clamavam em altas vozes e, segundo o seu costume, se retalhavam com facas e lancetas, até sair-lhes sangue.

29Passado o meio-dia, profetizavam até o tempo de se oferecer a oblação da tarde; porém não havia voz, nem havia quem respondesse, nem atendesse.

30Então, disse Elias a todo o povo: Chegai-vos a mim. Chegou-se a ele todo o povo. Elias consertou o altar de Jeová, que tinha sido derrubado.

31Tomou doze pedras, conforme o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem viera a palavra de Jeová, dizendo: Israel será o teu nome.

32Com as pedras, edificou um altar ao nome de Jeová e fez um sulco capaz de conter duas medidas de semente ao redor do altar.

33Dispôs a lenha, dividiu o novilho em pedaços e pô-lo sobre a lenha. Ele disse: Enchei de água quatro talhas e entornai-a sobre o holocausto e sobre a lenha.

34Disse ainda: Fazei-o segunda vez; e fizeram-no segunda vez. De novo, disse: Fazei-o terceira vez; e fizeram-no terceira vez.

35A água corria ao redor do altar; ele encheu também de água o sulco.

36Sendo já o tempo de se oferecer a oblação da tarde, chegou-se Elias e disse: Ó Jeová, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, seja manifestado, hoje, que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que por tua ordem tenho feito todas essas coisas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Responde-me, Jeová! Responde-me para que este povo conheça que tu,
Jeová, és Deus, porque fizeste voltar para trás o seu coração!

38Caiu o fogo de Jeová, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o
pó, e sorveu a água que estava no sulco.

39O que tendo visto todo o povo, prostraram-se com o rosto em terra e
disseram: Jeová é o Deus; Jeová é o Deus.

40Disse-lhes Elias: Agarrai os profetas de Baal; que nenhum deles escape.
Agarraram-nos. Elias fê-los descer à torrente de Quisom e ali os matou.

Fim da seca

41Disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque se ouve o ruído duma
grande chuva.

42Subiu Acabe a comer e a beber. Elias subiu ao cume do Carmelo e,
inclinado por terra, meteu o rosto entre os joelhos.

43Disse ao seu criado: Sobe agora e olha para a banda do mar. Subiu, olhou
e disse: Não há nada. Elias disse-lhe: Torna a ir sete vezes.

44À sétima vez, disse: Eis que se levanta do mar uma nuvem, ao tamanho da
mão dum homem. Disse-lhe Elias: Sobe e dize a Acabe: Manda aprontar o
teu carro e desce, para que a chuva não te impeça de o fazer.

45Em pouco tempo, o céu enegreceu de nuvens e de vento, e caiu uma grande
chuva. Acabe subiu ao carro e foi para Jezreel.

46A mão de Jeová foi sobre Elias, que cingiu os lombos e correu adiante de
Acabe até a entrada de Jezreel.

1 Reis 19

Jezabel ameaça a Elias

1Referiu Acabe a Jezabel tudo o que Elias havia feito e como matara todos
os profetas à espada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Jezabel enviou um mensageiro a Elias a dizer-lhe: Assim me façam os deuses e ainda mais, se eu amanhã, a esta hora, não fizer à tua vida o que fizeste à deles.

3o que vendo, levantou-se, e, para conservar a vida, foi-se, e chegou a Berseba, que pertence a Judá, e ali deixou o seu criado.

4Ele, porém, andou pelo deserto o caminho dum dia, e veio, e se assentou debaixo dum junípero; pediu para si a morte e disse: Basta; tira, Jeová, a minha vida, porque eu não sou melhor do que meus pais.

5Deitou-se e dormiu debaixo de um junípero; eis que um anjo o tocou e lhe disse: Levanta-te e come.

6Olhou ele e viu junto à cabeça um pão cozido sobre as brasas e uma botija de água. Comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se.

7Voltou segunda vez o anjo de Jeová, e tocou-o, e disse-lhe: Levanta-te e come, porque a viagem é demasiado longa para ti.

8Levantou-se, e comeu, e bebeu, e, com a força daquela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus.

Elias no monte de Horebe

9Entrou ali numa caverna, onde pousou. Eis que lhe veio a palavra de Jeová, e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

10Ele respondeu: Tenho sido zeloso por Jeová, Deus dos Exércitos, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram à espada os teus profetas; eu, somente eu, fiquei, e procuram tirar-me a vida.

11Foi-lhe dito: Sai para fora e põe-te no monte, diante de Jeová. Eis que passava Jeová, e um grande e forte vento fendia os montes e esmigalhava as penhas diante dele; porém Jeová não estava no vento; depois do vento, um terremoto; porém Jeová não estava no terremoto;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12depois do terremoto, um fogo; porém Jeová não estava no fogo; e, depois do fogo, uma voz dum suave silêncio.

13Ouvindo-a Elias, envolveu o rosto na sua capa e saindo para fora, pôs-se à entrada da caverna. Eis que lhe veio uma voz e lhe disse: Que fazes aqui, Elias?

14Ele respondeu: Tenho sido zeloso por Jeová, Deus de Israel, porque os filhos de Israel deixaram a tua aliança, derrubaram os teus altares e mataram à espada os teus profetas; eu, somente eu, fiquei, e procuram tirar-me a vida.

15Disse-lhe Jeová: Vai e torna ao teu caminho pelo deserto de Damasco; quando lá chegares, ungirás a Hazael em rei sobre a Síria.

16A Jeú, filho de Ninsi, ungi-lo-ás rei sobre Israel; e a Eliseu, filho de Safate de Abel-Meolá, ungi-lo-ás para ser profeta em teu lugar.

17Quem escapar da espada de Hazael, Jeú o matará; e quem escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará.

18Todavia, hei de reservar para mim sete mil em Israel; todos os joelhos que se não dobraram a Baal e toda boca que o não beijou.

Eliseu torna-se o sucessor de Elias

19Partiu dali Elias e achou Eliseu, filho de Safate, que andava lavrando com doze juntas de bois à sua frente, estando ele com a duodécima; chegando-se Elias a Eliseu, lançou a sua capa sobre ele.

20Deixando este os bois, correu após Elias e disse: Permite-me beijar a meu pai e a minha mãe, e então te seguirei. Elias respondeu-lhe: Torna a voltar, pois que te fiz eu?

21Voltou Eliseu de seguir a Elias, e tomou a junta de bois, e matou-os, e, com os aparelhos dos bois, cozeu as carnes, e deu-as ao povo, e comeram. Então, se levantou, seguiu a Elias e o servia.

1 Reis 20

Guerra entre Acabe e Ben-Hadade

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1 Ben-Hadade, rei da Síria, ajuntou todo o seu exército; e havia com ele trinta
e dois reis, e cavalos, e carros. Subindo, sitiou a Samaria e pelejou contra
ela.

2Enviou mensageiros a Acabe, rei de Israel, na cidade, e disse-lhe: Assim diz
Ben-Hadade:

3A tua prata e o teu ouro é meu; também o melhor de tuas mulheres e filhos
é meu.

4O rei de Israel respondeu: É conforme a tua palavra, ó rei, meu senhor; eu
sou teu, e tudo o que tenho.

5Voltaram os mensageiros e disseram: Assim diz Ben-Hadade: Enviei-te, na
verdade, mensageiros que dissessem: Tu me hás de entregar a tua prata, e o
teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos.

6Amanhã a estas horas, te enviarei os meus servos, que esquadrinharão a
tua casa e as casas dos teus servos; meterão as mãos em tudo o que tens de
precioso e o levarão.

7O rei de Israel chamou todos os anciãos da terra e disse-lhes: Notai e vede
como este homem procura o mal; pois me mandou pedir minhas mulheres,
meus filhos, a minha prata e o meu ouro; e não lhos neguei a ele.

8Todos os anciãos e todo o povo lhe disseram: Não ouças, nem consintas.

9Pelo que disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao rei, meu senhor:
Farei tudo o que mandaste pedir no princípio ao teu servo; mas essa coisa
não a posso fazer. Foram-se os mensageiros, e referiram-lhe a resposta.

10Ben-Hadade tornou a enviar-lhe mensageiros e disse-lhe: Assim me façam
os deuses e ainda mais, se o pó de Samaria bastar para encher as mãos de
todo o povo que me segue.

11O rei de Israel respondeu: Dizei-lhe: Não se vanglorie quem veste as armas
como quem as depõe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Quando Ben-Hadade ouviu essa resposta, estando bebendo com os reis nas
tendas, disse aos seus servos: Ponde-vos de prontidão. Puseram-se de
prontidão contra a cidade.

13Eis que um profeta, chegando-se a Acabe, rei de Israel, lhe disse: Assim diz
Jeová: Vês toda esta grande multidão? Pois, hoje, a entregarei nas tuas
mãos, e saberás que eu sou Jeová.

14Perguntou Acabe: Por quem? Ele respondeu: Assim diz Jeová: Pelos servos
dos príncipes das províncias. Acabe perguntou: Quem começará a batalha?
Respondeu ele: Tu.

15Então, fez revista dos servos dos príncipes das províncias, e eram duzentos
e trinta e dois; depois deles, fez revista de todo o povo, a saber, dos filhos
de Israel, e eram sete mil.

Os siros são derrotados

16Saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, porém, estava bebendo e embriagando-
se nas tendas com os trinta e dois reis que o ajudavam.

17Saíram primeiro os servos dos príncipes das províncias; e Ben-Hadade
enviou espias, que lhe vieram dizer: São homens que saíram de Samaria.

18Ele disse: Ou eles venham tratar de paz, tomai-os vivos; ou venham
pelejar, tomai-os vivos.

19Os servos dos príncipes das províncias e o exército que os seguia saíram
da cidade.

20Eles feriram, cada um ao que se lhe opunha; e os siros fugiram, e Israel os
perseguiu. Ben-Hadade, rei da Síria, escapou a cavalo com cavaleiros.

21Saiu o rei de Israel e feriu os cavalos e os carros, fazendo nos siros grande
matança.

22Então, o profeta se chegou ao rei de Israel e lhe disse: Vai, fortifica-te,
considera e vê o que fazes, porque, daqui a um ano, subirá o rei da Síria
contra ti.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Os servos do rei da Síria disseram-lhe: O seu deus é deus de montes; por
isso, eram mais fortes do que nós; mas pelejemos contra eles em planície e,
com certeza, seremos mais fortes do que eles.

24Faze isto: tira os reis, cada um do seu lugar, e substitui-os por capitães,

25e forma um exército igual em número ao que perdeste, cavalo por cavalo
e carro por carro. Pelejaremos contra eles em planície e, com certeza,
seremos mais fortes do que eles. Ele deu ouvidos ao que disseram e assim o
fez.

26Passado um ano, fez Ben-Hadade revista dos siros e subiu a Afeca para
pelejar contra Israel.

27Também dos filhos de Israel se fez revista, e foram providos de víveres e
marcharam contra eles. Os filhos de Israel acamparam-se em frente deles,
como dois pequenos rebanhos de cabritos; os siros, porém, enchiam a terra.

28Chegou um homem de Deus e disse ao rei de Israel: Assim diz Jeová:
Porque os Siros disseram: Jeová é deus de montes e não é deus de vales,
portanto, entregarei toda esta grande multidão nas tuas mãos, e sabereis que
eu sou Jeová.

29Estiveram acampados sete dias uns em frente de outros. Ao sétimo dia,
deu-se batalha, e os filhos de Israel, num dia, mataram dos siros cerca de
cem mil homens de pé.

30Os restantes, porém, fugiram para Afeca e entraram na cidade; e caiu o
muro sobre vinte e sete mil homens que restavam. Ben-Hadade fugiu, entrou
na cidade e meteu-se numa câmara interior.

Acabe vence os siros e faz aliança com o seu rei

31Disseram-lhe os servos: Eis que temos ouvido dizer que os reis da casa de
Israel são clementes; ponhamos, pois, sacos sobre os lombos e cordas à roda
das cabeças e saiamos a ter com o rei de Israel; talvez ele te salve a vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Cingiram-se de sacos pelos lombos, puseram cordas à roda das cabeças e, indo ter com o rei de Israel, disseram: Diz o teu servo Ben-Hadade: Concede-me a vida. O rei de Israel disse: Vive ele ainda? Ele é meu irmão.

33Ora, os homens observavam atenciosamente, e logo se apoderaram da expressão que tinha usado, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! Ele disse: Ide, trazei-mo. Ben-Hadade saiu a ter com ele; e ele o fez subir ao carro.

34Ben-Hadade disse-lhe: Restituirei a ti as cidades que meu pai tomou a teu pai; e farás para ti ruas em Damasco, como meu pai as fez em Samaria. Eu, disse Acabe, feita esta aliança, te deixarei ir. Fez a aliança com ele e o deixou ir.

35Ora, certo homem dentre os filhos dos profetas disse, por ordem de Jeová, ao seu companheiro: Fere-me, te peço. O homem recusou feri-lo.

36Ele lhe disse: Porquanto não obedeceste a voz de Jeová, eis que, em te apartando de mim, te matará um leão. Logo que dele se apartara, um leão o encontrou e matou.

37Tendo ele encontrado outro homem, disse-lhe: Fere-me, te peço. O homem o bateu e feriu.

38Partiu o profeta, ficou esperando ao rei no caminho e disfarçou-se, cobrindo os olhos com o seu turbante.

39Ao passar o rei, gritou e disse: O teu servo estava no meio da peleja; eis um homem, voltando-se, me trouxe outro homem e disse: Guarda-me este homem; se ele vier de qualquer maneira a faltar, a tua vida responderá pela vida dele ou senão pagarás um talento de prata.

40Estando o teu servo ocupado na peleja de uma e outra parte, ele desapareceu. Respondeu-lhe o rei de Israel: Esta será a tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.

41Ele se apressou e tirou de sobre os olhos o turbante; e o rei de Israel reconheceu que era um dos profetas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

42Ele lhe disse: Assim diz Jeová: Porquanto deixaste escapar da tua mão o homem que eu havia votado à destruição, portanto, a tua vida responderá pela vida dele, e o teu povo, pelo povo dele.

43Foi-se o rei de Israel, desgostoso e indignado, para sua casa e veio para Samaria.

1 Reis 21

Nabote recusa vender a sua vinha a Acabe

1Sucedeu, depois dessas coisas, que Nabote, jezreelita, tinha uma vinha que estava em Jezreel, perto do palácio de Acabe, rei de Samaria.

2Acabe disse a Nabote: Dá-me a tua vinha, para que me sirva de horta, pois está perto da minha casa. Dar-te-ei por ela uma vinha melhor ou, se for do teu agrado, dar-te-ei em dinheiro o que ela vale.

3Respondeu Nabote a Acabe: Deus me guarde de que eu te dê a herança de meus pais.

4Veio Acabe para sua casa, desgostoso e indignado por causa da palavra que Nabote, jezreelita, lhe falara; pois este lhe dissera: Não te darei a herança de meus pais. Tendo-se deitado na sua cama, voltou o rosto e não quis comer.

Jezabel ordena a morte de Nabote

5Porém Jezabel, sua mulher, veio ter com ele e lhe disse: Por que está o teu espírito tão desgostoso, que não comes pão?

6Ele lhe respondeu: Porque falei a Nabote, jezreelita, e lhe disse: Dá-me, por dinheiro, a tua vinha, ou, se te apraz, te darei por ela outra vinha; e ele respondeu: Não te darei a minha vinha.

7Disse-lhe Jezabel, sua mulher: És tu mesmo que estás governando agora o reino de Israel! Levanta-te, come, e seja alegre o teu coração; eu te darei a vinha de Nabote, jezreelita.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Escreveu ela cartas em nome de Acabe e, selando-as com o selo dele, enviou
as cartas aos anciãos e aos nobres que havia na cidade e habitavam com
Nabote.

9Eis o que escreveu nas cartas: Proclamai um jejum e dai a Nabote um lugar
proeminente entre o povo;

10ponde defronte dele dois homens, filhos de Belial, que testemunhem
contra ele, dizendo: Amaldiçoaste a Deus e ao rei. Depois, levai-o para fora
e apedrejai-o, até que morra.

11Os homens da cidade dele, os anciãos e os nobres que nela habitavam,
fizeram como Jezabel lhes ordenara, conforme estava escrito nas cartas que
ela lhes enviara.

12Proclamaram um jejum e deram a Nabote um lugar proeminente entre o
povo.

13Entraram os dois homens, filhos de Belial, e sentaram-se defronte dele.
Esses homens de Belial deram testemunho contra Nabote na presença do
povo, dizendo: Nabote amaldiçoou a Deus e ao rei. Então, o levaram para
fora da cidade e o apedrejaram, de sorte que morreu.

14Depois, mandaram dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morreu.

15Tendo Jezabel ouvido que Nabote fora apedrejado e morrera, disse a
Acabe: Levanta-te e toma posse da vinha que Nabote, jezreelita, recusou dar-
te por dinheiro, pois Nabote já não vive, mas é morto.

16Tendo Acabe ouvido que Nabote era morto, levantou-se para descer à
vinha de Nabote, jezreelita, a fim de tomar posse dela.

Deus manda Elias ameaçar a Acabe

17A palavra de Jeová veio a Elias, tesbita, dizendo:

18Levanta-te, desce para te encontrar com Acabe, rei de Israel, que habita
em Samaria. Eis que está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar
posse dela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz Jeová: Mataste e, ainda por cima, te apoderaste da vinha? Dir-lhe-ás: Assim diz Jeová: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote, lamberão os cães o teu próprio sangue.

20Acabe perguntou a Elias: Achaste-me, ó meu inimigo? Respondeu ele: Achei-te, porquanto te vendeste para fazeres o mal aos olhos de Jeová.

21Eis que trarei o mal sobre ti, e te arruinarei, e exterminarei de Acabe todo homem, tanto escravo como livre, em Israel.

22Farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías, por causa da provocação com que me irritaste e fizeste pecar a Israel.

23Também de Jezabel falou Jeová: Os cães comerão a Jezabel junto à muralha de Jezreel.

24Quem morrer a Acabe na cidade, o comê-lo-ão os cães; e quem lhe morrer no campo, comê-lo-ão as aves do céu

25(Não houve, porém, ninguém como Acabe, que se vendeu para fazer o que era mau aos olhos de Jeová, sendo instigado por sua mulher Jezabel.

26Procedeu mui perversamente, seguindo a ídolos, conforme tudo o que fizeram os amorreus, aos quais Jeová desapossou diante dos filhos de Israel.).

27Tendo Acabe ouvido essas palavras, rasgou os seus vestidos, cobriu de saco a sua carne e jejuou; deitava-se em saco e andava humildemente.

28Então, veio a palavra de Jeová a Elias, tesbita, dizendo:

29Estás vendo como Acabe se humilha diante de mim? Porque se humilha diante de mim, não trarei o mal nos seus dias, mas, nos dias de seu filho, trarei o mal sobre a sua casa.

1 Reis 22

Acabe faz aliança com Josafá

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1Passaram-se três anos sem haver guerra entre a Síria e Israel.

2No terceiro ano, porém, desceu Josafá, rei de Judá, a ter com o rei de Israel.

3Disse o rei de Israel aos seus servos: Não sabeis vós que Ramote-Gileade é nossa, e nós ficamos quietos e não a tiramos das mãos do rei da Síria?

4Perguntou a Josafá: Virás comigo à guerra contra Ramote-Gileade? Respondeu Josafá ao rei de Israel: Como tu és, sou eu; o meu povo, como o teu povo, os meus cavalos, como os teus cavalos.

5Disse Josafá ao rei de Israel: Consulta a palavra de Jeová.

6O rei de Israel ajuntou os profetas, cerca de quatrocentos homens, e perguntou-lhes: Irei à peleja contra Ramote-Gileade ou deixarei de ir? Responderam eles: Sobe, porque Jeová a entregará nas mãos do rei.

7Mas Josafá disse: Não há aqui ainda algum profeta de Jeová para o consultarmos?

8O rei de Israel respondeu a Josafá: Ainda há um homem por quem podemos consultar a Jeová, Micaías, filho de Inlá. Eu, porém, o aborreço, porque ele não profetiza acerca de mim o bem, mas o mal. Josafá disse: Não fale assim o rei.

9Chamou o rei de Israel a um oficial e disse: Traze-me aqui depressa a Micaías, filho de Inlá.

10Ora, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados, cada um no seu trono, vestidos de trajes reais, numa eira à entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

11Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim diz Jeová: Com estes repelirás os siros, até serem eles consumidos.

12Todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: Sobe a Ramote-Gileade e sê bem sucedido, porque Jeová a entregará nas mãos do rei.

Profecia de Micaías contra Acabe

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13O mensageiro que foi chamar a Micaías disse-lhe: Eis que, agora, as palavras dos profetas declaram, a uma voz, boas coisas ao rei; seja, pois, a tua palavra como a dum deles, e fala tu o que é bom.

14Respondeu Micaías: Pela vida de Jeová, o que Jeová me disser, isso falarei.

15Tendo ele chegado ao rei, perguntou-lhe este: Micaías, iremos à peleja contra Ramote-Gileade ou deixaremos de ir? Ele lhe respondeu: Sobe e sê bem sucedido, que Jeová a entregará nas mãos do rei.

16O rei disse-lhe: Quantas vezes te hei de conjurar que não me fales em nome de Jeová senão a verdade?

17Então, disse ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor; e Jeová disse: Estes não têm senhor; torne cada um em paz para sua casa.

18Disse o rei de Israel a Josafá: Não te disse eu que ele não profetizaria acerca de mim o bem, mas o mal?

19Micaías prosseguiu: Ouve, portanto, a palavra de Jeová: Vi Jeová sentado no seu trono e todo o exército do céu, em pé, junto a ele, à sua mão direita e à sua esquerda.

20Perguntou Jeová: Quem enganará a Acabe, para que suba e caia em Ramote-Gileade? Um disse uma coisa, e outro, outra.

21Saiu um espírito, apresentou-se diante de Jeová e disse: Eu o enganarei.

22Perguntou-lhe Jeová: Como? Respondeu ele: Sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. Disse Jeová: Tu o enganarás e virás a prevalecer; sai e faze-o assim.

23Agora, eis que Jeová pôs um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas; e Jeová pronunciou o mal a respeito de ti.

24Chegou-se Zedequias, filho de Quenaaná, e feriu a Micaías no queixo, e disse: Por onde saiu de mim o espírito de Jeová para falar a ti?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Micaías disse: Tu o verás naquele dia em que entrares numa câmara interior para te esconderes.

26Disse o rei de Israel: Tomai a Micaías e levai-o a Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

27e dizei: Assim diz o rei: Metei este homem na cadeia e sustentai-o com pão e água de angústia, até que eu volte em paz.

28Micaías disse: Se, na verdade, voltares em paz, não falou Jeová por meio de mim. Acrescentou: Ouvi, povos, todos vós.

A guerra contra os siros e a morte de Acabe

29Subiram o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, a Ramote-Gileade.

30O rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei e entrarei na peleja; porém veste tu os teus vestidos. Disfarçou-se o rei de Israel e entrou na peleja.

31Ora, o rei da Síria tinha ordenado aos trinta e dois capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejeis nem contra pequeno nem contra grande, mas tão somente contra o rei de Israel.

32Quando os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Sem dúvida este é o rei de Israel. Desviaram-se para pelejar contra ele, e Josafá gritou.

33Vendo os capitães dos carros que ele não era o rei de Israel, voltaram deixando de persegui-lo.

34Um homem armou o seu arco ao acaso e feriu ao rei de Israel por entre as juntas da sua armadura; pelo que ele disse a quem lhe guiava o carro: Dá volta, leva-me para fora do exército, porque estou gravemente ferido.

35A peleja tornou-se renhida naquele dia. O rei foi sustido no seu carro contra os siros e, à tarde, morreu. O sangue corria da ferida para o fundo do carro.

36Ao pôr do sol, percorreu pelas hostes a palavra: Cada um para a sua cidade e cada um para a sua terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Morreu o rei e foi levado a Samaria, onde o enterraram.

38Lavaram o carro junto ao tanque de Samaria, e os cães lamberam-lhe o sangue (Ora, as prostitutas ali se banhavam.), segundo a palavra que Jeová proferiu.

39O restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez, e a casa de marfim que construiu, e todas as cidades que edificou, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

40Assim, adormeceu Acabe com seus pais. Em seu lugar, reinou Acazias, seu filho.

O reinado de Josafá e a sua morte

41 Josafá, filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42Josafá tinha trinta e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Azuba, filha de Sili.

43Ele andou em todo o caminho de Asa, seu pai; dele não se desviou, fazendo o que era bom aos olhos de Jeová. Todavia, não se tiraram os altos; o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso nos altos.

44Josafá fez paz com o rei de Israel.

45Ora, o restante dos atos de Josafá, e o poder que manifestou, e como guerreou, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

46O restante dos sodomitas que ficaram nos dias de seu pai Asa, expeliu-o da terra.

47Não havia rei em Edom, porém um vice-rei.

48Josafá fez navios de Társis para irem a Ofir, em busca de ouro; mas não foram, porque os navios se destroçaram em Eziom-Geber.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49Então, disse Acazias, filho de Acabe, a Josafá: Vão os meus servos
embarcados com os teus. Mas Josafá não quis.

50Adormeceu Josafá com seus pais e foi enterrado com eles na Cidade de
seu Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Jorão.

Acazias, rei de Israel

51Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no
ano dezessete de Josafá, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

52Ele fez o mal aos olhos de Jeová e andou no caminho de seu pai, e no
caminho de sua mãe, e no caminho de Jeroboão, filho de Nebate, pelo qual
fez pecar a Israel.

53Ele serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira a Jeová, Deus de Israel,
segundo tudo o que seu pai havia feito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segundo livro dos Reis

2 Reis 1

Moabe rebela-se contra Israel, e Acazias adoece

1 Depois da morte de Acabe, rebelou-se Moabe contra Israel.

2Acazias caiu pela grade do seu quarto alto que tinha em Samaria e adoeceu; enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e consultai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.

3O anjo de Jeová, porém, disse a Elias, tesbita: Levanta-te, e vai ao encontro dos mensageiros do rei de Samaria, e dize-lhes: É por que não há Deus em Israel que vós ides consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?

4Agora, assim diz Jeová: Não descerás da cama a que subiste, mas, sem falta, morrerás. Elias partiu.

5Os mensageiros voltaram a Acazias, que lhes perguntou: Por que é que voltastes?

6Eles lhe responderam: Um homem nos subiu ao encontro e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz Jeová: É por que não há Deus em Israel que mandas consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, não descerás da cama a que subiste, mas, sem falta, morrerás.

7Ele lhes perguntou: Qual era a aparência do homem que vos subiu ao encontro e que vos disse estas palavras?

8Responderam-lhe: Era um homem vestido de pelos e cingido duma correia em volta da cintura. Então, disse ele: É Elias, tesbita.

O fogo do céu consome cem homens

9O rei enviou-lhe um capitão de cinquenta juntamente com os seus cinquenta. Este subiu a ter com ele; e eis que estava sentado no cume do monte. Disse-lhe: Ó homem de Deus, o rei mandou que desças.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Respondeu Elias ao capitão de cinquenta: Se eu sou homem de Deus, desça do céu fogo e te devore a ti e aos teus cinquenta. Desceu fogo do céu e devorou a ele e aos seus cinquenta.

11O rei tornou a enviar-lhe outro capitão de cinquenta juntamente com os seus cinquenta. Este lhe disse: Ó homem de Deus, assim mandou o rei: Desce depressa.

12Respondeu-lhes Elias: Se eu sou homem de Deus, desça do céu fogo e te devore a ti e aos teus cinquenta. O fogo de Deus desceu do céu e devorou a ele e aos seus cinquenta.

13O rei tornou a enviar-lhe o capitão de uma terceira tropa de cinquenta juntamente com os seus cinquenta. Vindo este, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse: Peço-te, ó homem de Deus, que seja preciosa aos teus olhos a minha vida e a destes cinquenta teus servos.

14Eis que fogo desceu do céu e devorou os dois primeiros capitães de cinquenta juntamente com os seus cinquenta; agora, porém, seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15O anjo de Jeová disse a Elias: Desce com ele; não tenhas medo dele. Levantou-se e desceu com ele ao rei.

16Disse-lhe: Assim diz Jeová: Porquanto enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom (É por que não há Deus em Israel, para poderes consultar a sua palavra?), por isso não descerás da cama a que subiste, mas, sem falta, morrerás.

17Assim, morreu o rei conforme a palavra de Jeová que Elias tinha pronunciado. Porque não tinha filho, em seu lugar começou Jorão a reinar, no segundo ano de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

18Ora, o restante dos atos que Acazias fez, porventura, não está escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

2 Reis 2

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Elias é elevado ao céu num carro de fogo

1Quando Jeová estava para tomar a Elias ao céu por um redemoinho, Elias
partiu de Gilgal em companhia de Eliseu.

2Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque Jeová me enviou para ir até Betel.
Respondeu Eliseu: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te
deixarei. Desceram a Betel.

3Os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu,
e disseram-lhe: Sabes que Jeová há de tirar, hoje, o teu amo de sobre a tua
cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

4Disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque Jeová me enviou a Jericó.
Respondeu Eliseu: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te
deixarei. Assim, foram a Jericó.

5Então, os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu e
lhe disseram: Sabes que Jeová há de tirar, hoje, o teu amo de sobre a tua
cabeça? Respondeu ele: Também eu o sei; calai-vos.

6Elias disse-lhe: Fica-te aqui, porque Jeová me enviou ao Jordão. Respondeu
Eliseu: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te deixarei.
Foram, pois, ambos juntos.

7Foram cinquenta homens dos filhos dos profetas e pararam defronte deles,
de longe; eles ambos pararam junto ao Jordão.

8Elias tomou o seu manto e, dobrando-o, feriu as águas, as quais se
dividiram para as duas bandas, de modo que ambos passaram a pé enxuto.

9Depois de terem passado, disse Elias a Eliseu: Pede o que te hei de fazer,
antes que seja de ti arrebatado. Respondeu Eliseu: Peço-te que haja sobre
mim uma dobrada porção do teu espírito.

10Tornou-lhe Elias: Difícil coisa pediste. Todavia, se me vires quando de ti
for arrebatado, assim se te fará; porém, do contrário, não se te fará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Caminhando eles ainda e conversando, eis que apareceu um carro de fogo
e cavalos de fogo, os quais os separaram um do outro; Elias subiu ao céu por
um redemoinho.

12Eliseu o viu e clamou: Meu pai, meu pai! Carros de Israel e os seus
cavaleiros!

O espírito de Elias repousa sobre Eliseu

Não o viu mais; pegou nos seus vestidos e rasgou-os em duas partes.

13Também levantou o manto de Elias, que este deixara cair, e, voltando, pôs-
se à borda do Jordão.

14Tomou o manto que Elias deixara cair, feriu as águas e disse: Onde está
Jeová, Deus de Elias? Quando ele ferira as águas, elas se dividiram para as
duas bandas, e Eliseu passou.

15Vendo-o os filhos dos profetas que estavam defronte, em Jericó, disseram:
O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. Vieram-lhe ao encontro e
prostraram-se com o rosto em terra, diante dele.

16Disseram-lhe: Eis que, agora, entre os teus servos há cinquenta homens
fortes. Deixa-os ir, te pedimos, em procura do teu amo; não suceda que o
Espírito de Jeová o tenha arrebatado e atirado com ele para algum monte
ou para algum vale. Eliseu respondeu: Não envieis.

17Quando instaram com ele, até que se envergonhou, ele disse: Enviai.
Enviaram cinquenta homens, que o buscaram por três dias; porém não o
acharam.

18Voltaram para ele, que os esperava em Jericó; e ele lhes disse: Não vos
disse eu: Não vades?

19Os habitantes da cidade disseram a Eliseu: Eis que a situação desta cidade
é agradável, como vê o meu senhor; mas as águas são péssimas, e a terra é
estéril.

20Ele disse: Trazei-me um vaso novo e ponde nele sal. Eles lho trouxeram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Então, saiu à fonte das águas, e deitou nela sal, e disse: Assim diz Jeová: Curei estas águas; elas não serão mais a causa de morte nem de esterilidade.

22Ficaram as águas sadias até o dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu proferiu.

23Dali, subiu a Betel; enquanto ele ia subindo pelo caminho, saíram da cidade uns rapazes, zombaram dele e lhe disseram: Sobe, calvo; sobe, calvo.

24Ele olhou para trás, viu-os e amaldiçoou-os em nome de Jeová. Saíram do bosque duas ursas e despedaçaram deles quarenta e dois.

25Dali, foi para o monte Carmelo e, de lá, voltou para Samaria.

2 Reis 3

Eliseu salva três reis com os seus exércitos

1Ora, Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou doze anos.

2Fez o mal aos olhos de Jeová; porém não tanto como seu pai nem sua mãe, pois tirou a coluna de Baal que seu pai tinha feito.

3Todavia, se apegou aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que este fez pecar a Israel; não se apartou deles.

4Ora, Mesa, rei de Moabe, era criador de ovelhas e pagava seu tributo ao rei de Israel com a lã de cem mil cordeiros e de cem mil carneiros.

5Quando, porém, Acabe morreu, rebelou-se o rei de Moabe contra o rei de Israel.

6O rei Jorão saiu, nesse tempo, de Samaria e fez revista de todo o Israel.

7Mandou dizer a Josafá, rei de Judá: O rei de Moabe rebelou-se contra mim; irás comigo à guerra contra Moabe? Respondeu ele: Subirei; como tu és, sou eu; o meu povo, como teu povo; os meus cavalos, como os teus cavalos.

8Então, perguntou Jorão: Por que caminho havemos de subir? Respondeu ele: Pelo caminho do deserto de Edom.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Partiram o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e andaram rodeando
com uma marcha de sete dias; não havia água para o exército nem para as
bestas que os seguiam.

10Disse o rei de Israel: Ai! Jeová chamou estes três reis para os entregar nas
mãos de Moabe.

11Perguntou, porém, Josafá: Não há aqui algum profeta de Jeová, para, por
meio dele, consultarmos a Jeová? Respondeu um dos servos do rei de Israel:
Aqui está Eliseu, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Elias.

12Disse Josafá: A palavra de Jeová está com ele. Desceram a estar com ele o
rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom.

O conselho de Eliseu

13 Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai ter com os profetas
de teu pai e com os profetas de tua mãe. Respondeu-lhe o rei de Israel: Não;
porque Jeová chamou estes três reis para os entregar nas mãos de Moabe.

14Disse Eliseu: Pela vida de Jeová, em cuja presença estou, se não fosse
respeitar eu a presença de Josafá, rei de Judá, sem dúvida, não te daria
atenção, nem te veria.

15Agora, porém, trazei-me um menestrel. Quando o menestrel tocava, veio a
mão de Jeová sobre Eliseu.

16Ele disse: Assim diz Jeová: Enchei este vale de covas.

17Pois assim diz Jeová: Não sentireis vento, nem vereis chuva; contudo, este
vale se encherá de água; e bebereis vós, e os vossos servos, e as vossas bestas.

18Isso é ainda pouco aos olhos de Jeová; ele também entregará os moabitas
nas vossas mãos.

19Ferireis todas as cidades fortalecidas e todas as cidades escolhidas, e
cortareis todas as árvores boas, e entupireis todas as fontes de água, e
danificareis com pedras todos os terrenos bons.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Pela manhã, ao tempo de se oferecer a oblação, eis que vinham as águas
pelo caminho de Edom, e a terra se encheu de água.

Mesa é derrotado

21Quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para
pelejarem contra eles, convocaram-se a si mesmos, a saber, todos os que
estavam em idade de pegar armas e mesmo para cima, e esperaram nas
fronteiras.

22Levantando-se de madrugada, e raiando o sol sobre as águas, viram os
moabitas diante de si as águas vermelhas como sangue.

23Disseram: É sangue; sem dúvida, os reis são destruídos e, de parte a parte,
se mataram; agora, ó Moabe, à presa.

24Tendo os moabitas chegado ao arraial de Israel, levantaram-se os israelitas
e feriram-nos, de modo que fugiram diante deles; e os israelitas entraram na
terra, ferindo aos moabitas.

25Arrasaram as cidades; sobre todos os bons terrenos, lançaram cada um a
sua pedra, e os entulharam; entupiram todas as fontes de água e cortaram
todas as boas árvores, até que só a Quir-Haresete lhe deixaram ficar as
pedras. Contudo, os fundeiros a cercaram e a feriram.

26Vendo o rei de Moabe que a peleja lhe ia sendo adversa, tomou consigo
setecentos homens que puxavam de espada, para abrir caminho até o rei de
Edom; porém não puderam.

27Então, ele tomou seu filho primogênito, que havia de reinar em seu lugar,
e o ofereceu em holocausto sobre o muro. Suscitou-se grande ira contra
Israel; retiraram-se dele e voltaram para sua terra.

2 Reis 4

Eliseu aumenta o azeite da viúva

1Uma mulher, dentre as mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu,
dizendo: O teu servo, meu marido, morreu. Tu sabes que o teu servo temia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

a Jeová. É chegado o credor para levar meus dois filhos para lhe serem escravos.

2Eliseu perguntou-lhe: Que te hei de fazer? Dize-me: que é o que tens em casa? Respondeu ela: A tua serva não tem nada em casa, senão uma almotolia de azeite.

3Disse ele: Vai, pede emprestados a todas as tuas vizinhas ao redor vasos despejados; não peças poucos.

4Entrarás, e fecharás a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deitarás azeite em todos esses vasos; porás à parte o que estiver cheio.

5Partiu dele e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; eles chegavam-lhe os vasos, e ela os enchia.

6Cheios que foram os vasos, disse ela a um de seus filhos: Chega-me cá ainda um vaso. Ele lhe respondeu: Não há mais vaso nenhum. O azeite parou.

7Então, veio ela e o fez saber ao homem de Deus. Ele disse: Vai, vende o azeite e paga a tua dívida, e tu e teus filhos vivei do resto.

A sunamita e o seu filho

8Um dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher de distinção; e ela o constrangeu a comer. Sucedeu que todas as vezes que ele passava por ali lá entrava para comer.

9Ela disse a seu marido: Vejo que é um santo homem de Deus este que passa constantemente por nossa casa.

10Façamos-lhe um pequeno quarto sobre o muro; ponhamos-lhe ali uma cama, e uma mesa, e uma cadeira, e um candeeiro; quando ele vier à nossa casa, para ali se retirará.

11Sucedeu que, um dia, ele veio ali, retirou-se para o quarto e nele se deitou.

12Disse ao seu servo Geazi: Chama esta sunamita. Tendo-a ele chamado, ela se apresentou perante ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eliseu disse a Geazi: Dize-lhe: Eis que nos tens tratado com todo este
desvelo, que se há de fazer por ti? Queres que se fale ao rei ou ao general
do exército a teu favor? Ela respondeu: Eu habito no meio do meu povo.

14Então, disse ele: Que se há de fazer por ela? Geazi respondeu: Ela, de fato,
não tem filho, e seu marido é velho.

15Disse Eliseu: Chama-a. Tendo-a ele chamado, ela se apresentou à porta.

16Eliseu disse-lhe: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela
respondeu: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.

17A mulher concebeu e deu à luz um filho no tempo determinado, quando
fez um ano, conforme Eliseu lhe dissera.

18Tendo o menino crescido, saiu a ter com seu pai, que estava com os
ceifeiros.

19Disse a seu pai: Minha cabeça! Minha cabeça! Ele disse ao seu criado: Leva-
o a sua mãe.

20Tendo tomado ao menino, levou-o a sua mãe, em cujos joelhos ficou
sentado até o meio-dia, e então morreu.

21Ela subiu e o deitou sobre a cama do homem de Deus, fechou sobre ele a
porta e saiu.

22Então, chamou a seu marido e disse: Manda-me um dos servos e uma
jumenta, para que eu vá à pressa ter com o homem de Deus, e volte.

23Ele perguntou: Para que queres ir ter com ele hoje? Não é lua nova, nem
sábado. Ela respondeu: Deixa-me em paz.

24Ela fez albardar a jumenta e disse ao seu servo: Guia e apressa-te; não me
demores no caminho, senão quando eu te ordenar.

25Partiu e foi ter com o homem de Deus, ao monte Carmelo. Vendo-a de
longe o homem de Deus, disse ao seu servo Geazi: Eis aí a sunamita;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26corre a encontrar com ela, e pergunta-lhe: Vais bem? Vai bem teu marido? Vai bem o menino? Ela respondeu: Vai bem.

27Tendo ela vindo ter com o homem de Deus, ao monte, pegou-lhe nos pés. Chegou-se Geazi para a remover, porém o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque a sua alma está em amargura; Jeová mo encobriu e não me manifestou.

28Então, disse ela: Acaso, pedi-te eu algum filho, meu senhor? Não disse eu: Não me enganes?

29Eliseu disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na mão e parte. Se encontrares alguém, não o saúdes; se alguém te saudar, não lhe respondas; põe tu o meu bordão sobre o rosto do menino.

30A mãe do menino disse: Pela vida de Jeová e pela vida da tua alma, que não te deixarei. Levantou-se ele, pois, e a seguiu.

31Geazi passou adiante deles e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele nem voz nem sentido. Pelo que voltou a encontrar-se com Eliseu e disse-lhe: Não despertou o menino.

Eliseu ressuscita o filho da sunamita

32Tendo Eliseu chegado à casa, eis que o menino estava morto e posto em cima da sua cama.

33Entrou, cerrou a porta sobre eles ambos e orou a Jeová.

34Subiu à cama, deitou-se sobre o menino, e pôs a boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele, as suas mãos sobre as mãos dele, e encurvou-se sobre ele; e cobrou calor a carne do menino.

35Então, desceu e deu duas voltas pela casa; depois, subiu e encurvou-se sobre ele; o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos.

36Chamou a Geazi e disse: Chama essa sunamita. Ele a chamou. Quando ela se lhe apresentou, disse ele: Toma teu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Então, ela entrou, lançou-se aos pés dele e prostrou-se com o rosto em terra; tomou a seu filho e saiu.

A morte que havia na panela é tirada

38Eliseu voltou para Gilgal. Havia fome na terra, e os filhos dos profetas estavam sentados diante dele. Disse ao seu servo: Põe tu a panela grande ao lume e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas.

39Saiu um ao campo para apanhar ervas; achou uma como parra silvestre, e colheu dela os frutos até encher a sua capa; voltando, cortou-os em pedaços e pôs na panela de caldo, pois não os conheciam.

40Depois, deram aos homens para comerem. Enquanto comiam o caldo, exclamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. E não puderam comer.

41Ele, porém, disse: Trazei farinha. Ele a deitou na panela e disse: Tira para o povo, a fim de que coma. Não havia mal nenhum na panela.

Vinte pães satisfazem cem homens

42Um homem veio de Baal-Salisa e trouxe ao homem de Deus uns pães das primícias, vinte pães de cevada, e trigo novo no seu alforje. Eliseu disse: Dá ao povo, para que coma.

43Disse-lhe o seu servo: Que dizes? Hei de eu pôr isso diante de cem homens? Porém ele tornou: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz Jeová: Comerão, e sobejará.

44Então, lhos pôs diante; comeram, e ainda sobrou, conforme a palavra de Jeová.

2 Reis 5

Naamã é curado da lepra

1 Naamã, general do exército do rei da Síria, era um grande homem diante do seu senhor e mui acatado, porque por ele Jeová tinha dado vitória à Síria; era também ilustre em valor, porém leproso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Os siros tinham feito uma arrancada e da terra de Israel tinham levado
cativa uma rapariga pequena, que estava ao serviço da mulher de Naamã.

3Ela disse à sua senhora: Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta
que está em Samaria! Pois este o curaria da lepra de que padece.

4Então, entrou Naamã e notificou ao seu senhor, dizendo: Assim e assim
disse a rapariga que é da terra de Israel.

5Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel.
Partiu Naamã e levou consigo dez talentos de prata, e seis mil siclos de ouro,
e dez mudas de vestidos.

6Levou a carta ao rei de Israel, a qual dizia: Agora, quando chegar esta carta
às tuas mãos, saberás que te enviei o meu servo Naamã, para que o cures da
sua lepra.

7Tendo o rei de Israel lido a carta, rasgou os seus vestidos e disse: Acaso,
sou eu Deus, com poder de tirar e dar vida, para que este me envie um
homem, a fim de eu o curar da sua lepra? Mas adverti e vede como anda
buscando ocasião para romper comigo.

8Quando Eliseu, homem de Deus, ouviu que o rei de Israel rasgara os seus
vestidos, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste os teus vestidos? Que venha
ele ter comigo e saberá que há um profeta em Israel.

9Veio Naamã com os seus cavalos e com os seus carros e parou à porta da
casa de Eliseu.

10Eliseu enviou-lhe um mensageiro que lhe dissesse: Vai, e lava-te sete vezes
no Jordão, e a tua carne tornará a ti, e ficarás limpo.

11Mas Naamã indignou-se e, retirando-se, disse: Eis que pensava eu: ele, com
certeza, sairá a ter comigo, pôr-se-á em pé, invocará o nome de Jeová, seu
Deus, passará a mão sobre o lugar da lepra e restaurará o leproso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Não são, porventura, Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que
todas as águas de Israel? Não me poderia eu lavar neles e ficar limpo? Assim,
voltou e se foi enfurecido.

13Então, chegaram os seus servos e lhe disseram: Meu pai, se o profeta te
houvesse ordenado uma coisa muito difícil, porventura, não haverias feito?
Quanto mais, pois, quando ele te diz: Lava-te e fica limpo?

14Desceu ele e mergulhou-se sete vezes no Jordão, conforme a palavra do
homem de Deus; a sua carne tornou-se como a carne dum menino
pequenino, e ficou limpo.

15Voltou ao homem de Deus, ele e toda a sua comitiva, e veio, e se
apresentou diante de Eliseu, e disse: Eis, agora, sei que em toda a terra não
há Deus senão em Israel; agora, recebe do teu servo um presente.

16Mas ele respondeu: Pela vida de Jeová, em cuja presença estou, não o
receberei. Instou com ele para que o tomasse, mas ele recusou.

17Disse Naamã: Se não, rogo-te que se me dê da terra do país quanta baste
para carregar duas mulas; pois daqui avante o teu servo não oferecerá
holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão a Jeová.

18Nisto perdoe Jeová ao teu servo: quando meu amo entrar na casa
de Rimom para ali adorar e se encostar na minha mão, e eu me prostrar na
casa de Rimom, perdoe Jeová ao teu servo, quando ali me prostrar.

19Eliseu disse-lhe: Vai-te em paz. Retirou-se dele uma pequena distância.

Geazi é atacado de lepra

20Mas Geazi, criado do homem de Deus, disse: Eis que o meu amo poupou a
este Naamã, siro, não recebendo das mãos dele o que trouxe; pela vida de
Jeová, correrei atrás dele e receberei dele alguma coisa.

21Então, foi Geazi em alcance de Naamã. Quando Naamã viu alguém
correndo atrás dele, saltou do carro a recebê-lo e perguntou: Vai tudo bem?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Respondeu ele: Tudo vai bem. Meu amo enviou-me a dizer: Eis que agora
mesmo são chegados a mim da região montanhosa de Efraim dois moços
dos filhos dos profetas; dá-lhes um talento de prata e duas mudas de
vestidos.

23Disse Naamã: Sê servido de tomar dois talentos. Instou com ele, e atou
dois talentos de prata juntamente com duas mudas de vestidos em dois
sacos, e pô-los sobre dois dos seus servos, que os levaram diante de Geazi.

24Tendo ele chegado ao outeiro, tomou-os das mãos deles e depositou-os na
casa; e despediu os homens, que se foram.

25Ele, porém, entrou e pôs-se diante do seu amo. Perguntou-lhe Eliseu:
Donde vens, Geazi? Respondeu ele: Teu servo não foi a parte alguma.

26Replicou-lhe Eliseu: Porventura, não foi contigo o meu coração, quando o
homem voltou do seu carro ao teu encontro? Era a ocasião para receberes
dinheiro e para receberes vestidos, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e
servos, e servas?

27Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti e à tua semente para sempre.
Geazi saiu da presença de Eliseu branco de lepra como a neve.

2 Reis 6

O ferro dum machado é feito nadar

1 Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar em que habitamos
diante da tua face é estreito demais para nós.

2Vamos até o Jordão, tomemos de lá cada um de nós uma viga e edifiquemos
ali um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide.

3Disse um: Digna-te de ir com os teus servos. Ele tornou: Eu irei.

4Assim, foi com eles. Chegados ao Jordão, cortavam madeiras.

5Quando um cortava a sua viga, caiu na água o ferro do machado; ele gritou
e disse: Ai! Meu senhor! Porque era emprestado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Perguntou o homem de Deus: Onde caiu? Ele lhe mostrou o lugar. Então,
Eliseu cortou um pau, o lançou ali e fez nadar o ferro.

7Disse: Levanta-o. Estendeu ele a mão e o tomou.

Eliseu adivinha os conselhos do rei da Síria

8Ora, o rei da Síria fazia guerra a Israel; teve conselho com os seus servos,
dizendo: Em tal e tal lugar, estará o meu acampamento.

9Mandou o homem de Deus dizer ao rei de Israel: Guarda-te, não passes por
tal e tal lugar, porque os siros estão descendo ali.

10O rei de Israel enviou ao lugar que o homem de Deus lhe dissera e de que
o avisara; assim, se salvou ali não uma nem duas vezes.

11Turbou-se o coração do rei da Síria por causa disso, chamou os seus servos
e disse-lhes: Não me mostrareis qual de nós é pelo rei de Israel?

12Respondeu um dos seus servos: Não é assim, ó rei, meu senhor; mas o
profeta Eliseu, que está em Israel, refere ao rei de Israel as palavras que falas
na tua câmara de dormir.

13Ele disse: Ide e vede onde está, para que eu envie e faça trazê-lo. Foi-lhe
dito: Eis que ele está em Dotã.

14Portanto, mandou para lá cavalos e carros e uma tropa numerosa;
chegaram de noite e cercaram a cidade.

15Tendo-se levantado cedo o servo do homem de Deus e saído para fora, eis
que uma tropa de cavalos e carros estava ao redor da cidade. Disse-lhe o seu
servo: Ai! Meu senhor! Como havemos de fazer?

16Respondeu ele: Não tenhas medo; pois mais são os que estão conosco do
que os que estão com eles.

17Orou Eliseu e disse: Jeová, abre os seus olhos, para que veja. Abriu Jeová
os olhos do moço, que viu o monte cheio de cavalos e carros de fogo ao
redor de Eliseu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Ao descerem os siros a ele, orou Eliseu a Jeová e disse: Fere de cegueira a
essa gente. Feriu-a de cegueira conforme a palavra de Eliseu.

19Eliseu disse-lhe: Este não é o caminho, nem esta a cidade; segui-me, e
guiar-vos-ei ao homem que buscais. Guiou-os a Samaria.

20Tendo eles entrado em Samaria, disse Eliseu: Abre, Jeová, os olhos destes
homens para que vejam. Abriu-lhes Jeová os olhos, e viram; e eis que
estavam no meio de Samaria.

21Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: Feri-los-ei, feri-los-
ei, meu pai?

22Respondeu ele: Não os ferirás. Acaso, feririas tu os que fazes cativos com
a tua espada e com o teu arco? Manda pôr-lhes diante pão e água, para que
comam, e bebam, e tornem ao seu amo.

23Preparou-se-lhes uma grande quantidade de alimentos; tendo eles comido
e bebido, despediu-os, e eles voltaram para o seu amo. As tropas da Síria
não entraram mais na terra de Israel.

Samaria é cercada

24Depois disso, ajuntou Ben-Hadade, rei da Síria, todo o seu exército, e
subiu, e sitiou a Samaria.

25Houve uma grande fome em Samaria; eis que a sitiaram, até que se vendeu
uma cabeça de jumento por oitenta siclos de prata, e a quarta parte dum
cabe de esterco de pombas, por cinco siclos de prata.

26Passando o rei de Israel sobre o muro, gritou-lhe uma mulher, dizendo:
Acode-me, ó rei, meu senhor.

27Ele disse: Se Jeová não te acudir, donde te acudirei eu? Da eira ou do
lagar?

28O rei perguntou-lhe: Que é o que tens? Respondeu ela: Esta mulher me
disse: Dá teu filho, para o comermos hoje e amanhã comeremos meu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Cozemos meu filho e o comemos; e, ao outro dia, lhe disse eu: Dá teu filho
para o comermos; e ela escondeu seu filho.

30Tendo o rei ouvido as palavras da mulher, rasgou os seus vestidos (ora ele
ia passando sobre o muro.); o povo olhou e viu que o rei tinha sacos sobre
a sua carne.

31Então, ele disse: Assim me faça Deus e ainda mais, se a cabeça de Eliseu,
filho de Safate, lhe ficar hoje sobre os ombros.

Eliseu prediz a abundância de víveres

32Eliseu, porém, estava sentado em sua casa, juntamente com os anciãos.
Enviou o rei um dos seus assistentes; mas, antes que o mensageiro chegasse
a Eliseu, disse este aos anciãos: Vedes como este filho dum homicida
mandou tirar-me a cabeça? Olhai quando vier o mensageiro, fechai a porta
e empurrai-o para fora com a porta. Porventura, não vem após ele o ruído
dos pés do seu amo?

33Quando Eliseu ainda estava falando com eles, eis que desceu o mensageiro
a ter com ele. Disse ele: Eis que este mal vem de Jeová; porque me deteria
eu mais por causa dele?

2 Reis 7

1Disse Eliseu: Ouvi a palavra de Jeová; assim diz Jeová: Amanhã, mais ou
menos a estas horas, dar-se-á uma medida de flor de farinha por um siclo,
e, por um siclo, duas medidas de cevada, na porta de Samaria.

2O capitão, a cuja mão estava o rei encostado, respondeu ao homem de
Deus: Ainda quando Jeová fizesse janelas no céu, poderia isso suceder?
Eliseu disse: Eis que tu verás com os teus olhos, porém não comerás.

Quatro leprosos descobrem e revelam a fuga dos siros

3Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram uns
aos outros: Por que ficamos nós sentados aqui até morrermos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Se dissermos: Entremos na cidade, há fome ali, e morreremos; e, se ficarmos
sentados aqui, também morreremos. Vamo-nos e passemo-nos para o arraial
dos siros; se nos deixarem viver, viveremos; e, se nos tirarem a vida,
morreremos.

5Levantaram-se, no crepúsculo, para irem ao arraial dos siros; e, tendo eles
chegado à entrada do arraial, eis que não havia ali ninguém.

6Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos siros um estrondo de carros,
um estrondo de cavalos, e um estrondo de um grande exército; e disseram
uns aos outros: Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus
e os reis dos egípcios, para virem sobre nós.

7Pelo que se levantaram, e fugiram no crepúsculo, deixaram as suas tendas,
e os seus cavalos, e os seus jumentos, o arraial tal como estava, e fugiram
para salvarem as suas vidas.

8Tendo os leprosos chegado à entrada do arraial, entraram numa tenda;
comeram, e beberam, e levaram dali prata, ouro e vestidos, que foram
esconder; e, tendo voltado, entraram em outra tenda, e tiraram dali objetos,
que foram esconder.

9Então, disseram uns aos outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-
novas, e nós nos calamos; se esperamos até à luz da manhã, castigo nos
sobrevirá. Vinde, agora, vamos informar à casa do rei.

10Assim, vieram, e chamaram aos porteiros da cidade, e contaram-lhes,
dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e eis que não havia ali ninguém, nem
voz de homem, mas somente os cavalos, e os jumentos atados, e as tendas
como estavam.

11Chamaram os porteiros e fizeram levar a nova ao interior da casa do rei.

12O rei levantou-se de noite e disse aos seus servos: Eu vos farei saber o que
os siros nos acabam de fazer. Eles sabem que estamos com fome; portanto,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

saíram do arraial para se esconderem no campo, dizendo: Quando saírem da cidade, os apanharemos vivos e entraremos na cidade.

13Respondeu um dos seus servos: Tomem alguns de nós cinco dos cavalos que ainda restam na cidade (Eles estão como toda a multidão de Israel que nela fica; eles estão como toda a multidão de Israel, que perece.), e enviemo-los, e vejamos.

14Tomaram dois carros com cavalos; e o rei os enviou após o exército dos siros, dizendo: Ide e vede.

15Foram após os siros até o Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de vestidos e vasos, que os siros na sua pressa tinham arrojado. Voltaram os mensageiros e deram conta ao rei.

16Tendo o povo saído, saqueou o arraial dos siros. Assim, uma medida de flor de farinha foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada, por um siclo, conforme a palavra de Jeová.

17O rei deu a guarda da porta ao capitão a cuja mão se encostava; o povo o atropelou na porta, e morreu como dissera o homem de Deus, que falou quando desceu o rei a ter com ele.

18Assim, se cumpriu o que o homem de Deus havia dito ao rei: Amanhã, mais ou menos a estas horas, se darão na porta de Samaria por um siclo duas medidas de cevada, e, por um siclo, uma medida de flor de farinha;

19e aquele capitão respondeu ao homem de Deus: Ainda quando Jeová fizesse janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que tu verás com os teus olhos, porém não comerás.

20Assim lhe sucedeu, porque o povo o atropelou na porta, e morreu.

2 Reis 8

A sunamita volta para a sua terra

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ora, Eliseu tinha dito à mulher cujo filho ele havia restaurado à vida:
Levanta-te, vai com os de tua casa a peregrinar onde puderes, porque Jeová
chamou a fome, que virá sobre a terra por sete anos.

2Levantou-se a mulher e fez conforme a palavra do homem de Deus; e, indo
com os de sua casa, peregrinou sete anos na terra dos filisteus.

3Ao cabo dos sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus; e saiu para
rogar ao rei sobre a sua casa e sobre as suas terras.

4O rei falava com Geazi, servo do homem de Deus, dizendo: Conta-me todas
as grandes obras que Eliseu tem feito.

5Referindo ele ao rei como Eliseu havia restaurado a vida àquele que estava
morto, a mulher, cujo filho ele havia restaurado à vida, apareceu rogando
ao rei sobre a sua casa e sobre as suas terras. Disse Geazi: Ó rei, meu senhor,
esta é a mulher, e este é seu filho, a quem Eliseu restaurou à vida.

6O rei interrogou a mulher, e ela lhe fez a narrativa. Então, o rei lhe deu um
eunuco, dizendo: Faze restituir-lhe tudo o que era seu e todos os frutos do
campo, desde o dia em que ela deixou a terra até agora.

Hazael mata a Ben-Hadade

7Veio Eliseu a Damasco. Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente; e lho
anunciaram, dizendo: O homem de Deus é chegado aqui.

8Disse o rei a Hazael: Toma presentes contigo, e vai ao encontro do homem
de Deus, e, por ele, consulta a Jeová, perguntando: Hei de eu sarar desta
doença?

9Foi Hazael ao encontro dele, levando consigo um presente de quarenta
camelos carregados com todas as boas coisas de Damasco. Chegou,
apresentou-se diante dele e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-
me a ti para perguntar: Hei de eu sarar desta doença?

10Respondeu-lhe Eliseu: Vai, dize-lhe: Hás de sarar; contudo, Jeová me
mostrou que ele há de morrer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Olhou para Hazael, fitando nele os olhos, até que este ficou envergonhado;
e o homem de Deus chorou.

12Perguntou-lhe Hazael: Por que chora o meu senhor? Respondeu ele:
Porque sei o mal que hás de fazer aos filhos de Israel: porás fogo às suas
fortalezas, matarás à espada os seus mancebos, despedaçarás os seus
pequeninos e rasgarás os ventres de suas mulheres grávidas.

13Tornou Hazael: Mas que é o teu servo, este cão, para fazer tão grande
coisa? Respondeu Eliseu: Jeová mostrou-me que tu serás rei da Síria.

14Então, deixou a Eliseu e veio ao seu amo, que lhe perguntou: Que te disse
Eliseu? Respondeu ele: Disse-me que havias de sarar.

15Ao outro dia, tomou Hazael o cobertor, mergulhou-o em água e estendeu-
o sobre o rosto do rei, que morreu. Em seu lugar, reinou Hazael.

O reinado de Jeorão

16No quinto ano de Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando Josafá em
Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

17Tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em
Jerusalém.

18Andou nos caminhos dos reis de Israel, como o fez a casa de Acabe (porque
tinha por mulher a filha de Acabe); e fez o mal à vista de Jeová.

19Todavia, Jeová não quis destruir a Judá por causa do seu servo
Davi, conforme a promessa que lhe havia feito de dar para sempre uma
lâmpada a seus filhos.

20Nos seus dias, rebelou-se Edom para não estar debaixo do poder de Judá
e constituiu para si um rei.

21Então, Jeorão passou a Zair, e, com ele, todos os seus carros. Ele se
levantou de noite e feriu os edomitas que o cercaram e os capitães dos
carros; o povo fugiu para as suas tendas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Assim, se rebelou Edom para não estar debaixo do poder de Judá até o dia de hoje. Rebelou-se Libna ao mesmo tempo.

23O restante dos atos de Jeorão e tudo o que ele fez, porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

24Jeorão adormeceu com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. Em seu lugar reinou seu filho Acazias.

O reinado de Acazias

25 No ano duodécimo de Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, começou a reinar Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

26Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atalia, filha de Onri, rei de Israel.

27Ele andou no caminho da casa de Acabe e fez o mal à vista de Jeová, como o fez a casa de Acabe; porque era genro da casa de Acabe.

28Ele marchou com Jeorão, filho de Acabe, a pelejar contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade; e os siros feriram a Jeorão.

29Então, o rei Jeorão voltou para se curar em Jezreel das feridas que os siros lhe fizeram em Ramá, quando pelejava contra Hazael, rei da Síria. Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar, em Jezreel, a Jeorão, filho de Acabe, que estava doente.

2 Reis 9

A mensagem de Eliseu a Jeú. Jeú é ungido rei de Israel

1Chamou o profeta Eliseu a um dos filhos dos profetas e disse-lhe: Cinge os teus lombos, toma na mão este vaso de óleo e vai a Ramote-Gileade.

2Quando lá chegares, procura a Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi; entra, e faze-o levantar-se dentre os seus irmãos, e leva-o para uma câmara interior.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Tomando o vaso de óleo, derrama-lho sobre a cabeça e dize: Assim diz
Jeová: Acabo de ungir-te rei sobre Israel. Então, abre a porta, foge e não te
demores.

4Assim, foi o mancebo, o jovem profeta, a Ramote-Gileade.

5Quando chegou, eis que estavam sentados os capitães do exército; ele disse:
Capitão, tenho que te dar uma mensagem. Perguntou-lhe Jeú: A qual de
todos nós? Respondeu ele: A ti, capitão.

6Jeú levantou-se e entrou na casa; o mancebo derramou-lhe o óleo sobre a
cabeça e disse: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Acabo de ungir-te rei sobre
o povo de Jeová, sobre Israel.

7Ferirás a casa de Acabe, teu amo, para que eu vingue da mão de Jezabel o
sangue dos profetas, meus servos, e o sangue de todos os servos de Jeová.

8Pois perecerá toda a casa de Acabe; e exterminarei da casa de Acabe todo
homem, tanto escravo como livre em Israel.

9Farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a
casa de Baasa, filho de Aías.

10Os cães comerão a Jezabel no campo de Jezreel, e não haverá quem a
enterre. Então, ele abriu a porta e fugiu.

11Saindo Jeú aos servos do seu amo, um deles lhe perguntou: Vai tudo bem?
Para que te veio a ti este louco? Ele lhes respondeu: Vós conheceis o homem
e o que me diria.

12Eles replicaram: É falso; dize-no-lo, te pedimos. Tornou-lhes Jeú: Assim e
assim me falou, dizendo: Assim diz Jeová: Acabo de ungir-te rei sobre Israel.

13Então, se apressaram e, tomando cada um o seu vestido, os puseram
debaixo dele em cima dos degraus, e tocaram a trombeta, e disseram: Jeú é
rei!

Jeú mata ao rei Jeorão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Jeú, filho de Josafá, filho de Ninsi, conspirou contra Jeorão. (Ora Jeorão
defendia a Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da
Síria.

15porém o rei Jeorão tinha voltado para se curar em Jezreel das feridas que
os siros lhe fizeram, quando pelejava contra Hazael, rei da Síria.). Disse Jeú:
Se isso é o vosso parecer, não escape ninguém, nem saia da cidade para ir
dar a nova em Jezreel.

16Subiu Jeú a um carro e foi a Jezreel; porque Jeorão estava de cama
ali. Acazias, rei de Judá, tinha descido a visitar a Jeorão.

17Ora, a sentinela estava na torre em Jezreel, e viu a tropa de Jeú que vinha,
e disse: Eu vejo uma tropa. Disse Jeorão: Toma um cavaleiro e envia ao seu
encontro, para que pergunte: Há paz?

18Foi-lhe o cavaleiro ao encontro e disse: Assim diz o rei: Há paz? Respondeu
Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás de mim. A sentinela deu aviso,
dizendo: O mensageiro chegou a eles, porém não volta.

19Então, Jeorão enviou segundo cavaleiro, que chegou a eles e disse: Assim
diz o rei: Há paz? Respondeu Jeú: Que tens tu com a paz? Passa para trás
de mim.

20A sentinela deu aviso, dizendo: Chegou até eles e não volta; e o guiar do
carro parece como o de Jeú, filho de Ninsi, porque guia furiosamente.

21Disse Jeorão: Aparelha o carro. Aparelharam-lhe o carro. Saiu Jeorão, rei
de Israel, e Acazias, rei de Judá, cada um no seu carro, e saíram ao encontro
de Jeú e o acharam no campo de Nabote, jezreelita.

22Jeorão, tanto que viu a Jeú, perguntou: Há paz, Jeú? Ele respondeu: Que
paz, enquanto permanecem tantas fornicações de tua mãe Jezabel e as suas
feitiçarias?

23Então, voltou Jeorão as rédeas, e fugiu, e disse: Há traição, Acazias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Jeú entesou o seu arco com toda a força e feriu a Jeorão por entre as
espáduas; a flecha saiu-lhe pelo coração, e ele ficou prostrado no seu carro.

25Então, disse Jeú ao seu capitão Bidcar: Levanta-o e lança-o no campo da
herdade de Nabote, jezreelita, pois lembra-te de como, quando eu e tu,
montados, seguíamos a seu pai Acabe, pronunciou Jeová esta profecia
contra ele:

26Certamente, vi ontem o sangue de Nabote e o sangue de seus filhos, diz
Jeová; e neste campo te retribuirei, diz Jeová. Agora, levanta-o e lança-o
neste campo, conforme a palavra de Jeová.

Morte de Acazias

27 Mas Acazias, rei de Judá, vendo isso, fugiu pelo caminho da casa do
jardim. Jeú seguiu após ele e disse: Matai também a este no carro; e feriram-
no na subida de Gur, que está junto a Ibleão. Ele fugiu a Megido e ali
morreu.

28Os seus servos levaram-no num carro a Jerusalém e sepultaram-no no seu
sepulcro com seus pais, na Cidade de Davi.

29 No ano undécimo de Jeorão, filho de Acabe, começou Acazias a reinar
sobre Judá.

Jeú mata a Jezabel

30Quando Jeú tinha chegado a Jezreel, Jezabel soube disso; ela pintou os
olhos, adornou a cabeça e olhou pela janela.

31Ao entrar Jeú pela porta, disse ela: Há paz, assassino do teu amo, Zinri?

32Jeú levantou o rosto para a janela e disse: Quem está ao meu lado? Quem?
Dois ou três eunucos olharam para ele.

33Ele disse: Lançai-a daí abaixo. Lançaram-na abaixo; foram salpicados do
sangue dela a parede e os cavalos; e ele a atropelou.

34Tendo Jeú entrado, comeu e bebeu; e ele disse: Ide ver aquela mulher
maldita e sepultai-a, porque é filha de rei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Foram para a sepultar; porém não acharam dela senão a caveira, e os pés,
e as palmas das mãos.

36Pelo que voltaram e lho disseram. Ele disse: Esta é a palavra de Jeová por
meio do seu servo Elias, tesbita, dizendo: No campo de Jezreel, comerão os
cães a carne de Jezabel;

37o cadáver de Jezabel será como esterco sobre a face da herdade, no campo
de Jezreel, de maneira que não dirão: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

Jeú extermina a casa de Acabe

1Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu cartas e as enviou a
Samaria aos homens principais de Jezreel, aos anciãos e aos aios dos filhos
de Acabe, dizendo:

2Logo que vos chegar esta carta, visto estarem convosco os filhos do vosso
amo, como também carros, e cavalos, e uma cidade fortificada, e armas,

3escolhei o melhor e aquele que mais vos agradar dentre os filhos do vosso
amo, ponde-o no trono de seu pai e pelejai pela casa do vosso amo.

4Mas eles ficaram muito atemorizados e disseram: Eis que os dois reis não
lhe resistiram; como poderemos nós resistir-lhe?

5Aquele que estava sobre a casa, aquele que estava sobre a cidade, os anciãos
também e os aios mandaram dizer a Jeú: Nós somos teus servos e faremos
tudo o que nos ordenares; a nenhum homem constituiremos rei. Faze o que
parecer bem aos teus olhos.

6Então, tornou a escrever-lhes segunda vez, dizendo: Se estiverdes ao meu
lado e se quiserdes ouvir a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos
do vosso amo, e vinde ter comigo amanhã a estas horas, a Jezreel. Ora, os
filhos do rei, que eram setenta, estavam com os grandes da cidade, que os
criaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Logo que eles receberam a carta, tomaram os filhos do rei e mataram-nos,
a saber, setenta homens, meteram as cabeças deles em cestos e mandaram-
lhas a Jezreel.

8Veio um mensageiro e disse-lhe: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei.
Ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada da porta, até pela manhã.

9Pela manhã, saiu e, posto em pé, disse a todo o povo: Vós sois justos. Eis
que eu conspirei contra o meu amo e o matei; mas quem feriu todos estes?

10Sabei que da palavra de Jeová que falou a respeito da casa de Acabe nada
cairá em terra; porque Jeová fez o que falou por meio do seu servo Elias.

11Jeú feriu todos os que restavam da casa de Acabe em Jezreel, todos os seus
grandes, os seus amigos íntimos e os seus sacerdotes, até que não lhe deixou
ficar de resto nem sequer um.

12Então, se levantou, partiu e foi a Samaria. Estando ele no caminho junto à
casa em que os pastores tosquiam as ovelhas,

13encontrou Jeú com os irmãos de Acazias, rei de Judá, e perguntou: Quem
sois vós? Responderam eles: Somos os irmãos de Acazias; descemos a saudar
os filhos do rei e os filhos da rainha.

14Disse ele: Apanhai-os vivos. Eles os apanharam vivos, quarenta e dois
homens, e os mataram junto à cisterna da casa em que tosquiam as ovelhas;
não deixou deles nem sequer um.

Jeú encontra a Jonadabe e mata os servos de Baal

15Tendo partido daí, topou com Jonadabe, filho de Recabe, que lhe vinha
ao encontro; Jeú saudou-o e perguntou-lhe: Tens tu o coração reto, como o
meu o é para com o teu? Respondeu Jonadabe: Tenho. Se assim for, dá-me
a tua mão. Jonadabe deu-lhe a sua mão; e Jeú fê-lo subir a si ao carro

16e disse-lhe: Vem comigo e vê o meu zelo por Jeová. Fizeram-no montar no
carro de Jeú.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Este, tendo chegado a Samaria, feriu todos os que restavam a Acabe, em
Samaria, até o ter destruído, conforme a palavra que Jeová falou a Elias.

18Ajuntou Jeú todo o povo e disse-lhe: Pouco serviu Acabe a Baal, porém
Jeú muito o servirá.

19Agora, chamai à minha presença todos os profetas de Baal, todos os seus
adoradores e todos os seus sacerdotes; não falte nenhum, pois tenho de
oferecer um grande sacrifício a Baal; todo aquele que faltar não viverá. Jeú,
porém, fazia isso com astúcia, para destruir os adoradores de Baal.

20Jeú disse: Santificai uma assembleia solene a Baal. Eles a proclamaram.

21Jeú enviou mensageiros por todos os limites de Israel; vieram todos os
adoradores de Baal, de maneira que não ficou um só que não viesse.
Entraram na casa de Baal, que se encheu duma extremidade à outra.

22Jeú disse ao que tinha cargo das vestimentas: Tira vestimentas para todos
os adoradores de Baal. Ele lhes tirou vestimentas.

23Entrou Jeú com Jonadabe, filho de Recabe, na casa de Baal e disse aos
adoradores de Baal: Examinai e vede bem não esteja aqui entre vós algum
dos servos de Jeová, mas tão somente os adoradores de Baal.

24Entraram eles para oferecerem sacrifícios e holocaustos. Ora, Jeú tinha
posto de prontidão, do lado de fora, oitenta homens e lhes tinha dito: Se
escapar alguns dos homens que eu vos entregar nas mãos, a vida daquele
que o deixar escapar responderá pela vida dele.

25Logo que acabou de oferecer o holocausto, ordenou Jeú aos da guarda e
aos capitães: Entrai e matai-os; que ninguém saia. Feriram-nos ao fio da
espada; os da guarda e os capitães lançaram-nos fora e foram ao edifício da
casa de Baal.

26Tiraram as colunas que estavam na casa de Baal e as queimaram.

27Derrubaram a coluna e a casa de Baal, fazendo dela uma latrina, até o dia
de hoje.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Assim, Jeú aboliu de Israel a Baal.

29 Todavia, dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais fez pecar
a Israel, deles não se apartou Jeú, a saber, dos bezerros de ouro que estavam
em Betel e que estavam em Dã.

30 Disse Jeová a Jeú: Porque executaste bem o que é reto aos meus olhos e
fizeste à casa de Acabe conforme tudo quanto eu tinha no meu coração, teus
filhos até a quarta geração se assentarão sobre o trono de Israel.

31 Jeú, porém, não teve o cuidado de andar de todo o seu coração na lei de
Jeová, Deus de Israel; ele não se apartou dos pecados de Jeroboão, com os
quais este fez pecar a Israel.

32 Naqueles dias, começou Jeová a diminuir os territórios de Israel, que foi
ferido por Hazael em todas as suas fronteiras,

33 desde o Jordão para a banda do oriente, toda a terra de Gileade, os gaditas,
e os rubenitas, e os manassitas, desde Aroer, que está junto ao vale de
Arnom, isto é, Gileade e Basã.

34 Ora, o restante dos atos de Jeú, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder,
porventura, não estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

35 Adormeceu Jeú com seus pais, e sepultaram-no em Samaria. Em seu lugar,
reinou seu filho Joacaz.

36 O tempo que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foram vinte e oito anos.

2 Reis 11

Atalia manda matar a família real. Joás escapa e é ungido rei

1 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e
destruiu toda a descendência real.

2 Mas Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou a Joás, filho de
Acazias, e, do meio dos filhos do rei que foram mortos, furtou-o com sua

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

ama, e pô-lo na câmara; esconderam-no de Atalia, de maneira que não foi morto.

3Esteve com ela escondido seis anos na Casa de Jeová; e Atalia reinou sobre a terra.

4 No sétimo ano, enviou Joiada, e mandou vir os centuriões dos caritas e da guarda, e fê-los entrar à sua presença na Casa de Jeová; fez com eles aliança e, ajuramentando-os na Casa de Jeová, mostrou-lhes o filho do rei.

5Ordenou-lhes, dizendo: Esta é a coisa que haveis de fazer: uma terça parte de vós, os que entrais no sábado, fará a guarda da casa do rei;

6outra terça parte ficará à porta de Sur; e a outra terça parte, à porta detrás do quartel da guarda. Assim, fareis a guarda da casa e servireis de barreira.

7As duas companhias, a saber, todos os que saem no sábado, farão a guarda da Casa de Jeová, junto ao rei.

8Rodeareis o rei, cada um com as suas armas na mão; e aquele que entrar dentro das fileiras, seja morto. Estai com o rei quando sair e quando entrar.

9Fizeram os centuriões conforme tudo o que ordenara o sacerdote Joiada. Tomando cada um os seus homens, os que haviam de entrar no sábado juntamente com os que haviam de sair no sábado, vieram ter com o sacerdote Joiada.

10O sacerdote entregou aos centuriões as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, os quais estavam na Casa de Jeová.

11Os da guarda puseram-se à roda do rei, cada um com as armas na mão, desde o lado direito até o lado esquerdo da casa, ao longo do altar e da casa.

12Então, Joiada lhes apresentou o filho do rei, pôs-lhe a coroa e deu-lhe o Testemunho. Eles o constituíram rei e o ungiram; bateram as mãos e disseram: Viva o rei!

13Ouvindo Atalia o clamor da guarda e do povo, entrou ao povo na Casa de Jeová;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14olhou, e eis que o rei estava junto à coluna, como era o costume, e os capitães e as trombetas, perto do rei; todo o povo da terra estava alegre e tocava as trombetas. Atalia rasgou os seus vestidos, e gritou: Traição! traição!

15Joiada, o sacerdote, ordenou aos centuriões que comandavam as tropas e disse-lhes: Levai-a para fora das fileiras; aquele que a seguir, matai-o à espada, porque o sacerdote disse: Não seja ela morta na Casa de Jeová.

16Abriram caminho para ela; ela foi, pelo caminho da entrada dos cavalos, à casa do rei; e ali foi morta.

17 Joiada fez aliança entre Jeová, e o rei, e o povo, para serem eles o povo de Jeová; também fez aliança entre o rei e o povo.

18Todo o povo da terra foi à casa de Baal, e a derrubaram; fizeram em pedaços os altares e as imagens de Baal e mataram a Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares. O sacerdote pôs oficiais sobre a Casa de Jeová.

19Tomou os centuriões, os caritas, os da guarda e todo o povo da terra; conduziram da Casa de Jeová o rei e foram à casa do rei pelo caminho da porta dos da guarda. O rei sentou-se sobre o trono dos reis.

20E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou em paz; e mataram a Atalia à espada na casa do rei.

Joás manda reparar o templo

21Tinha Joás sete anos quando começou a reinar.

2 Reis 12

1No sétimo ano de Jeú, começou Joás a reinar e reinou quarenta anos em Jerusalém. A sua mãe chamava-se Zíbia, de Berseba.

2Fez Joás o que era reto aos olhos de Jeová todo o tempo em que Joiada, o sacerdote, o instruiu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Todavia, não foram tirados os altos; o povo ainda oferecia sacrifícios e
queimava incenso nos altos.

4Disse Joás aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas consagradas que for
trazido à Casa de Jeová, em moeda corrente, o dinheiro das pessoas para
quem se fizer avaliação e todo o dinheiro que alguém resolver no seu
coração trazer à Casa de Jeová,

5recebam-no os sacerdotes, cada um das mãos dos seus conhecidos.
Repararão eles os estragos da casa, onde quer que se encontrar qualquer
estrago.

6Sucedeu, porém, que, no ano vigésimo terceiro do rei Joás, os sacerdotes
ainda não tinham reparado os estragos da casa.

7Então, o rei Joás chamou ao sacerdote Joiada e os mais sacerdotes e lhes
disse: Por que não reparais os estragos da casa? Agora, não recebais mais
dinheiro das mãos dos vossos conhecidos, mas entregai-o para os reparos
dos estragos da casa.

8Consentiram os sacerdotes em não receberem mais dinheiro do povo, nem
em repararem os estragos da casa.

9Mas o sacerdote Joiada tomou uma caixa, fez-lhe um buraco na tampa e
pô-la junto ao altar, à direita de quem entra na Casa de Jeová. Os sacerdotes
que guardavam a porta deitavam ali todo o dinheiro que se trazia à Casa de
Jeová.

10Quando viam que havia muito dinheiro na caixa, vinham o escrivão do rei
e o sumo sacerdote, e ensacavam, e contavam o dinheiro que se achava na
Casa de Jeová.

11Punham o dinheiro, depois de pesado, nas mãos dos que faziam a obra e
que tinham a seu cargo a Casa de Jeová; estes o despendiam com os
carpinteiros, e com os edificadores que trabalhavam na Casa de Jeová,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 e com os pedreiros, e com os que cortavam as pedras de cantaria e para
comprarem as madeiras e pedras de cantaria, a fim de repararem os estragos
da Casa de Jeová, e com tudo o que se gastava para se reparar a casa.

13 Mas, do dinheiro que se trazia à Casa de Jeová, não foram feitos nem taças
de prata, nem espevitadeiras, nem bacias, nem trombetas, nenhum vaso de
ouro ou vaso de prata, para a Casa de Jeová,

14 porque o davam aos que faziam a obra, reparando com ele a Casa de Jeová.

15 Não se tomava conta aos homens em cujas mãos entregavam o dinheiro
para o distribuir pelos que faziam a obra; porque eles se haviam com
fidelidade.

16 O dinheiro para as ofertas pela culpa, e o dinheiro para as ofertas pelo
pecado não era trazido à Casa de Jeová; era dos sacerdotes.

Joás desvia a invasão de Hazael, mas é morto

17 Então, subiu Hazael, rei da Síria, pelejou contra Gate e a tomou; e fez rosto
para marchar contra Jerusalém.

18 Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas consagradas que Josafá, Jeorão e
Acazias, seus pais, reis de Judá, tinham dedicado, e tudo o que ele mesmo
tinha oferecido, e todo o ouro que se achava nos tesouros da Casa de Jeová
e da casa do rei e o enviou a Hazael, rei da Síria; e este se retirou de
Jerusalém.

19 Ora, o restante dos atos de Joás e tudo o que ele fez não estão, porventura,
escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

20 Levantaram-se os seus servos, fizeram uma conspiração e feriram a Joás
na casa de Milo, no caminho que desce para Sila.

21 Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer, seus servos, feriram-
no, e ele morreu; sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi. Em seu
lugar, reinou Amazias, seu filho.

2 Reis 13

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeoacaz e Jeoás, reis de Israel

1No ano vinte e três de Joás, filho de Acazias, rei de Judá, começou Jeoacaz,
filho de Jeú, a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dezessete anos.

2Fez o mal à vista de Jeová e seguiu os pecados de Jeroboão, filho de
Nebate, com os quais este fez pecar a Israel; não se apartou deles.

3Acendeu-se contra Israel a ira de Jeová, que o entregou continuadamente
nas mãos de Hazael, rei da Síria, e nas mãos de Ben-Hadade, filho de Hazael.

4Jeoacaz suplicou a Jeová, que o ouviu, pois viu a opressão com que o rei
da Síria oprimia a Israel

5(Jeová deu um libertador a Israel, de modo que saiu de sob a mão dos siros;
e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas como dantes.

6Contudo, não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, com os quais
este fez pecar a Israel, mas andaram neles; e também ficou Aserá em
Samaria.).

7Pois a Jeoacaz não deixou do povo senão cinquenta cavaleiros, e dez carros,
e dez mil homens de pé; porque o rei da Síria os destruiu e os fez como pó
que se pisa.

8Ora, o restante dos atos de Jeoacaz e tudo o que ele fez, e o seu poder não
estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

9Adormeceu Jeoacaz com seus pais, e sepultaram-no em Samaria. Em seu
lugar, reinou seu filho Jeoás.

10No ano trinta e sete de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, filho de Jeoacaz,
a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou dezesseis anos.

11Fez o mal à vista de Jeová; não se apartou de todos os pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel, porém andou
neles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Ora, o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o seu poder com
que pelejou contra Amazias, rei de Judá, não estão, porventura, escritos no
Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

13 Adormeceu Jeoás com seus pais, e sobre o seu trono sentou-se Jeroboão.
Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

Eliseu adoece e Jeoás vem ter com ele

14 Ora, Eliseu estava doente da enfermidade de que morreu; e Jeoás, rei de
Israel, desceu a visitá-lo, chorou sobre ele e disse: Meu pai, meu pai! Carros
de Israel e seus cavaleiros!

15 Eliseu disse-lhe: Toma arco e flechas; ele tomou arco e flechas.

16 Disse ao rei de Israel: Põe tua mão sobre o arco, e, tendo ele posto a mão,
Eliseu colocou as suas mãos sobre as do rei.

17 Acrescentou: Abre a janela para o oriente; ele a abriu. Disse Eliseu: Atira!
Ele atirou. Prosseguiu: Flecha da vitória de Jeová, flecha da vitória sobre a
Síria, pois hás de ferir os siros em Afeca, até que os tenhas consumido.

18 Ele disse: Toma as flechas. Tomou-as. Disse ao rei de Israel: Fere a terra.
Feriu-a três vezes e cessou.

19 O homem de Deus irou-se contra ele e disse: Cinco ou seis vezes a deverias
ter ferido; então, terias ferido a Síria até a teres consumido; mas, agora, só
três vezes a ferirás.

A morte de Eliseu

20 Morreu Eliseu e sepultaram-no. Ora, as tropas dos moabitas invadiram a
terra, à entrada do ano.

21 Aconteceu que, enquanto estavam enterrando um homem, viram uma
tropa e lançaram o homem no sepulcro de Eliseu; tanto que ele tocou os
ossos de Eliseu, reviveu e se levantou sobre os seus pés.

22 Hazael, rei da Síria, oprimiu a Israel todos os dias de Jeoacaz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Porém Jeová teve misericórdia deles, deles se compadeceu e tornou-se
para eles, por causa da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó; não os quis
destruir, nem os lançou ainda da sua presença.

24Morreu Hazael, rei da Síria, e, em seu lugar, reinou seu filho Ben-Hadade.

25Jeoás, filho de Jeoacaz, tornou a tomar das mãos de Ben-Hadade, filho de
Hazael, as cidades que este havia tomado em guerra das mãos de seu pai
Jeoacaz. Três vezes Jeoás o feriu e recuperou as cidades de Israel.

2 Reis 14

Amazias mata os assassinos de seu pai

1 No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, começou a
reinar Amazias, filho de Joás, rei de Judá.

2Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e vinte e nove anos
reinou em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Joadã, de Jerusalém.

3Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, porém não como seu pai Davi;
ele procedeu em tudo como seu pai Joás o tinha feito.

4Contudo, os altos não foram tirados; o povo ainda oferecia sacrifícios e
queimava incenso nos altos.

5Logo que o reino foi estabelecido na sua mão, matou os servos que tinham
matado o rei, seu pai;

6porém não fez morrer os filhos dos assassinos, segundo o que está escrito
no livro da lei de Moisés, conforme Jeová ordenou, dizendo: Não se farão
morrer os pais pelos filhos, nem os filhos, pelos pais; mas cada um morrerá
pelo seu pecado.

7De Edom ele matou dez mil no vale de Sal e tomou em guerra a Sela, a que
chamou Jocteel, nome que conserva até o dia de hoje.

8 Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, filho de Jeoacaz, filho de Jeú,
rei de Israel, para lhe dizer: Vem, vejamo-nos face a face.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Jeoás, rei de Israel, mandou dizer a Amazias, rei de Judá: O cardo que
estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá tua filha
por mulher a meu filho; passou uma fera que estava no Líbano e pisou aos
pés o cardo.

10Feriste, na verdade, a Edom, e o teu coração te ensoberbeceu; gloria-te
nisso e fica em casa; por que te meterias em contenda para o teu dano, a fim
de caíres tu, e Judá, contigo?

11Mas Amazias não o quis ouvir. Subiu Jeoás, rei de Israel; ele e Amazias
viram-se face a face em Bete-Semes, que pertence a Judá.

12Judá foi desfeito diante de Israel; e fugiram cada um para a sua tenda.

13Jeoás, rei de Israel, tomou em Bete-Semes a Amazias, rei de Judá, filho de
Joás, filho de Acazias, e veio a Jerusalém, cujo muro rompeu desde a Porta
de Efraim até a porta do Ângulo, na distância de quatrocentos cúbitos.

14Tomou todo o ouro, e prata, e todos os vasos que se achavam na Casa de
Jeová e nos tesouros da casa do rei, também os reféns e voltou para Samaria.

15 Ora, o restante dos atos que Jeoás fez, e o seu poder, e como pelejou
contra Amazias, rei de Judá, não estão, porventura, escritos no Livro das
Crônicas dos Reis de Israel?

16Adormeceu Jeoás com seus pais e foi sepultado em Samaria com os reis de
Israel. Em seu lugar, reinou seu filho Jeroboão.

Amazias é morto por conspiradores

17 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de
Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

18Ora, o restante dos atos de Amazias não está, porventura, escrito no Livro
das Crônicas dos Reis de Judá?

19Fizeram uma conspiração contra ele em Jerusalém, e ele fugiu para Laquis;
mas eles enviaram após ele a Laquis e ali o mataram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Trouxeram-no em cima de cavalos; ele foi sepultado em Jerusalém, com
seus pais, na Cidade de Davi.

21Todo o povo de Judá tomou a Azarias, que tinha dezesseis anos de idade,
e fê-lo rei em lugar de seu pai Amazias.

22Ele edificou a Elate e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com
seus pais.

O reinado de Jeroboão II

23No décimo quinto ano de Amazias, filho de Jeoás, rei de Judá, começou a
reinar em Samaria Jeroboão, filho de Jeoás, rei de Israel, e reinou quarenta
e um anos.

24Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou de todos os pecados de
Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

25Ele restabeleceu os limites de Israel desde a entrada de Hamate até o mar
da Arabá, segundo a palavra que Jeová, Deus de Israel, falou por meio do
seu servo Jonas, filho do profeta Amitai, que era de Gate-Hefer.

26Jeová viu que a aflição de Israel era muito amarga, porque não havia nem
escravo, nem livre, nem quem socorresse a Israel.

27Jeová não disse que ele apagaria o nome de Israel de debaixo do céu; mas
ele os salvou por meio de Jeroboão, filho de Jeoás.

28Ora, o restante dos atos de Jeroboão, e tudo o que ele fez, e o seu poder,
e como pelejou, e como recuperou Damasco e Hamate para Israel, as quais
haviam pertencido a Judá, não estão, porventura, escritos no Livro das
Crônicas dos Reis de Israel?

29Adormeceu Jeroboão com seus pais, com os reis de Israel. Em seu lugar,
reinou seu filho Zacarias.

2 Reis 15

Azarias, rei de Judá

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias,
filho de Amazias, rei de Judá.

2Tinha dezesseis anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois
anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jecolias, de Jerusalém.

3Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que fizera
Amazias, seu pai.

4Contudo, os altos não foram tirados; o povo ainda oferecia sacrifícios e
queimava incenso nos altos.

5Jeová feriu o rei, de modo que ficou leproso até o dia da sua morte
e habitou numa casa separada. Jotão, filho do rei, tinha o cargo da casa,
julgando o povo da terra.

6Ora, o restante dos atos de Azarias e tudo o que ele fez não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

7Adormeceu Azarias com seus pais, e sepultaram-no com eles na Cidade de
Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Jotão.

Zacarias reina seis meses

8 No ano trinta e oito de Azarias, rei de Judá, reinou Zacarias, filho de
Jeroboão, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9Ele fez o mal à vista de Jeová, como tinham feito seus pais; não se apartou
dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a
Israel.

10Salum, filho de Jabes, conspirou contra ele; feriu-o diante do povo, matou-
o e reinou em seu lugar.

11Ora, o restante dos atos de Zacarias, eis que está escrito no Livro das
Crônicas dos Reis de Israel.

12Esta foi a palavra que Jeová falou a Jeú: Teus filhos até a quarta geração
se assentarão sobre o trono de Israel. Assim sucedeu.

Salum reina em Samaria um mês

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias, rei de Judá, e reinou pelo espaço de um mês em Samaria.

14Subiu de Tirza Menaém, filho de Gadi, e veio a Samaria, onde feriu a Salum, filho de Jabes, e o matou, e reinou em seu lugar.

15Ora, o restante dos atos de Salum e a conspiração que fez, eis que estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

16Então, Menaém feriu a Tifsa com todos os que nela estavam e a seus termos, desde Tirza. Porque não lhe abriram as portas, por isso a feriu; e rasgou pelo ventre todas as mulheres grávidas que nela estavam.

Menaém reina sobre Israel

17No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, começou Menaém, filho de Gadi, a reinar sobre Israel e reinou dez anos em Samaria.

18Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou todos os seus dias dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

19Pul, rei da Assíria, veio contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que este o socorresse, a fim de confirmar-lhe o reino na sua mão.

20Menaém exigiu o dinheiro de todos os poderosos e ricos em Israel, cinquenta siclos de prata por cabeça, para o dar ao rei da Assíria. Voltou o rei da Assíria e não se demorou ali na terra.

21Ora, o restante dos atos de Menaém e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel?

22Adormeceu Menaém com seus pais. Em seu lugar, reinou seu filho Pecaías.

Pecaías, rei de Israel

23No ano cinquenta de Azarias, rei de Judá, começou Pecaías, filho de Menaém, a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou dois anos.

24Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Peca, seu capitão, filho de Remalias, fez uma conspiração contra ele, e feriu-o em Samaria, no castelo da casa do rei, juntamente com Argobe e Arié (e com Peca estavam cinquenta homens dos gileaditas), e matou-o, e reinou em seu lugar.

26Ora, o restante dos atos de Pecaías e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

27No ano cinquenta e dois de Azarias, rei de Judá, começou Peca, filho de Remalias, a reinar sobre Israel, em Samaria, e reinou vinte anos.

28Ele fez o mal à vista de Jeová; não se apartou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com os quais este fez pecar a Israel.

29Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou a Ijom, a Abel-Bete-Maaca, a Janoa, a Quedes, a Hazor, a Gileade e a Galileia, toda a terra de Naftali; e levou os habitantes cativos para a Assíria.

30Oseias, filho de Elá, fez uma conspiração contra Peca, filho de Remalias, e feriu-o, e matou-o, e reinou no seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, filho de Uzias.

31Ora, o restante dos atos de Peca e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Israel.

Jotão, rei de Judá

32No segundo ano de Peca, filho de Remalias, rei de Israel, começou a reinar Jotão, filho de Uzias, rei de Judá.

33Ele tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Zadoque.

34Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová e procedeu em tudo como tinha feito seu pai Uzias.

35Contudo, os altos não foram tirados; o povo ainda oferecia sacrifício e queimava incenso nos altos. Ele edificou a Porta Superior da Casa de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Ora, o restante dos atos de Jotão e tudo o que ele fez não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

37Naqueles dias, começou Jeová a enviar contra Judá a Rezim, rei da Síria,
e a Peca, filho de Remalias.

38Adormeceu Jotão com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de
Davi, seu pai. Em seu lugar, reinou seu filho Acaz.

2 Reis 16

Acaz, rei de Judá

1No ano dezessete de Peca, filho de Remalias, começou a reinar Acaz, filho
de Jotão, rei de Judá.

2Tinha Acaz vinte anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em
Jerusalém. Não fez o que era reto aos olhos de Jeová, seu Deus, como Davi,
seu pai.

3Mas andou pelo caminho dos reis de Israel e até fez a seu filho passar pelo
fogo, segundo as abominações dos pagãos, que Jeová expulsou de diante dos
filhos de Israel.

4Oferecia sacrifício e queimava incenso nos altos, e sobre os outeiros, e
debaixo de toda árvore frondosa.

5Então, subiu Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a
Jerusalém, para pelejar; cercaram a Acaz, porém não o puderam vencer.

6Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, restituiu Elate à Síria, lançando fora os
judeus; os siros vieram e ficaram habitando ali até o dia de hoje.

7 Acaz enviou mensageiros a Tiglate-Pileser, rei da Assíria, para lhe dizer:
Eu sou teu servo e teu filho; sobe e livra-me das mãos do rei da Síria e das
mãos do rei de Israel, os quais se levantam contra mim.

8Tomou Acaz a prata e o ouro que se achou na Casa de Jeová e nos tesouros
da casa do rei e enviou um presente ao rei da Assíria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9O rei da Assíria deu-lhe ouvidos, subiu contra Damasco e a tomou; levou
os moradores cativos para Quir e matou a Rezim.

O altar de Damasco

10Indo o rei Acaz a Damasco, a encontrar-se com Tiglate-Pileser, viu o altar
que estava em Damasco e enviou ao sacerdote Urias a figura do altar e o
modelo com que foi feito.

11Urias, o sacerdote, construiu um altar; conforme tudo o que o rei Acaz
tinha ordenado, estando em Damasco, assim o fez o sacerdote Urias antes
que o rei voltasse de lá.

12Quando o rei chegou de Damasco, viu o altar, de que se acercou e sobre
que ofereceu sacrifícios.

13Queimou o seu holocausto e a sua oferta de cereais, e derramou a sua
libação e aspergiu o sangue das suas ofertas pacíficas sobre o altar.

14O altar de bronze que estava na presença de Jeová, ele o trouxe da parte
fronteira da casa, de entre o seu altar e a Casa de Jeová, e pôs ao lado
setentrional do seu altar.

15Ordenou também o rei Acaz ao sacerdote Urias, dizendo: Sobre o grande
altar, queima o holocausto da manhã, e a oferta de cereais da tarde, e o
holocausto do rei, e a sua oferta de cereais, juntamente com o holocausto
de todo o povo da terra, e a sua oferta de cereais, e a sua libação; asperge
sobre ele todo o sangue do holocausto e todo o sangue do sacrifício, porém
o altar de bronze ficará ao meu dispor para nele inquirir.

16Assim, fez o sacerdote Urias conforme tudo o que o rei Acaz ordenou.

17O rei Acaz cortou as almofadas das bases, e de cima delas removeu o
lavatório, e tirou o mar de sobre os bois de bronze, que lhe ficavam debaixo,
e pô-lo sobre um pavimento de pedra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18O passadiço coberto para uso no sábado, que tinham construído na casa,
e a entrada real pelo lado de fora foram modificados até a Casa de Jeová,
por causa do rei da Assíria.

19Ora, o restante dos atos que Acaz fez não está, porventura, escrito no Livro
das Crônicas dos Reis de Judá?

20Adormeceu Acaz com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de Davi.
Em seu lugar, reinou seu filho Ezequias.

2 Reis 17

Oseias, rei de Israel

1No ano duodécimo de Acaz, rei de Judá, começou Oseias, filho de Elá, a
reinar em Samaria e reinou nove anos.

2Fez o mal à vista de Jeová; contudo, não como os reis de Israel que foram
antes dele.

3Contra ele veio Salmaneser, rei da Assíria; Oseias ficou sendo seu servo e
pagava-lhe tributos.

4O rei da Assíria achou Oseias em conspiração, porque ele tinha enviado
mensageiros a Sô, rei do Egito, e não tinha entrado com o tributo, como
fizera de ano em ano; portanto, o rei da Assíria o encerrou e o pôs em
grilhões numa prisão.

5Então, o rei da Assíria passou por toda a terra, subiu a Samaria e a sitiou
três anos.

6No ano nono de Oseias, tomou o rei da Assíria a Samaria, e levou Israel
cativo para a Assíria, e pô-los em Hala, junto a Habor, rio de Gozã, e nas
cidades dos medos.

7 Assim sucedeu porque os filhos de Israel tinham pecado contra Jeová, seu
Deus, que os tirou da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do
Egito, e haviam temido a outros deuses

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8e andado nos estatutos das nações que Jeová expulsou de diante dos filhos de Israel e nos que os reis de Israel estabeleceram.

9Os filhos de Israel fizeram secretamente contra Jeová, seu Deus, o que não era reto e edificaram para si altos em todas as cidades, desde a torre das atalaias até a cidade fortificada.

10Levantaram para si colunas e Aserins sobre todos os outeiros altos e debaixo de todas as árvores frondosas;

11ali queimavam incenso em todos os altos, como fizeram as nações que Jeová expulsou de diante deles; cometeram ações iníquas para provocarem Jeová à ira

12e serviram a ídolos, de que Jeová lhes dissera: Não fareis isso.

13Todavia, Jeová deu testemunho a Israel e a Judá pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai dos vossos maus caminhos e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos, conforme a lei toda que prescrevi a vossos pais e que vos enviei por meio dos profetas, meus servos.

14Porém não o quiseram ouvir, mas endureceram a sua cerviz, como a de seus pais, que não creram em Jeová, seu Deus.

15Rejeitaram os estatutos e a aliança que fez com seus pais e os testemunhos que lhes deu; seguiram a vaidade, e tornaram-se vãos, e seguiram as nações que estavam ao redor deles, a respeito das quais Jeová lhes ordenara que não fizessem como elas fizeram.

16Abandonaram todos os mandamentos de Jeová, seu Deus, e fizeram para si imagens fundidas de dois bezerros, e fabricaram uma Aserá, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal.

17Também fizeram a seus filhos e suas filhas passar pelo fogo, e deram-se a adivinhações e encantamentos, e venderam-se para fazer o mal à vista de Jeová, provocando-o à ira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Portanto, Jeová muito se irou contra Israel e os tirou de diante da sua face; e não ficou senão somente a tribo de Judá.

O cativeiro assírio

19Também Judá não guardou os mandamentos de Jeová, seu Deus, mas andou nos estatutos que Israel fez.

20Jeová rejeitou toda a linhagem de Israel, e os afligiu, e os entregou nas mãos dos despojadores, até os ter lançado fora da sua presença.

21Pois ele rasgara Israel da casa de Davi; e eles fizeram rei a Jeroboão, filho de Nebate; Jeroboão apartou a Israel de Jeová e fê-lo cometer um grande pecado.

22Os filhos de Israel andaram em todos os pecados que Jeroboão cometeu (não se apartaram deles),

23até que Jeová removeu a Israel de diante da sua face, como falou por meio de todos os profetas, seus servos. Assim, foi Israel transferido da sua terra para a Assíria, até o dia de hoje.

O rei da Assíria leva para Samaria muitos estrangeiros

24O rei da Assíria trouxe gente de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e de Sefarvaim e pô-la nas cidades de Samaria em lugar dos filhos de Israel; eles possuíram Samaria e habitaram nas suas cidades.

25Quando começaram a habitar ali, não temiam a Jeová; portanto, Jeová enviou entre eles leões que os matavam.

26Pelo que disseram ao rei da Assíria: As nações que transferiste e puseste nas cidades de Samaria não sabem a maneira de servir ao deus da terra; por isso, tem enviado entre eles leões, que os matam, porquanto não sabem a maneira de servir ao deus da terra.

27Então, o rei da Assíria deu ordens, dizendo: Levai para lá um dos sacerdotes que vós de lá trouxestes (que eles vão e habitem ali); e que ele lhes ensine a maneira de servir ao deus da terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Veio um dos sacerdotes que eles tinham transferido de Samaria, e habitou em Betel, e lhes ensinava como deviam temer a Jeová.

29Todavia, cada nação fez para si os seus deuses nas cidades que habitava, e puseram-nos nas casas dos altos que os samaritanos tinham feito.

30Os de Babilônia fizeram Sucote-Benote, e os de Cuta fizeram Nergal, e os de Hamate fizeram Asima,

31e os avitas fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas queimavam seus filhos no fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim.

32Assim, temiam a Jeová e dentre si fizeram sacerdotes dos altos, os quais sacrificavam por eles nas casas dos altos.

33Eles temiam a Jeová e serviam aos seus deuses, segundo o costume das nações do meio das quais tinham sido transferidos.

34Até o dia de hoje, seguem os antigos costumes, não temem a Jeová, nem fazem segundo os seus próprios estatutos e ordenanças ou segundo a lei e mandamento que Jeová deu aos filhos de Jacó, a quem chamou Israel;

35com os quais Jeová fizera aliança e lhes tinha mandado, dizendo: Não temereis a outros deuses, nem vos prostrareis diante deles, nem os servireis, nem lhes oferecereis sacrifícios;

36mas sim a Jeová, que vos tirou da terra do Egito com grande poder e com braço estendido, a ele temereis, e diante dele vos prostrareis, e a ele oferecereis sacrifícios.

37Os estatutos, e as ordenanças, e a lei e o mandamento que vos deu por escrito, a esses tereis cuidado de os observar para sempre; não temereis a outros deuses.

38Não vos esquecereis da aliança que fiz convosco, nem temereis a outros deuses;

39mas temereis a Jeová, vosso Deus, e ele vos livrará das mãos de todos os vossos inimigos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Contudo, eles não deram ouvidos, mas procederam segundo o seu antigo costume.

41Assim, essas nações temiam a Jeová e serviam as suas imagens de escultura; como fizeram seus pais, assim fazem também seus filhos e os filhos de seus filhos, até o dia de hoje.

2 Reis 18

Ezequias restabelece o culto do Senhor

1 No terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, começou a reinar Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

2Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Abi, filha de Zacarias.

3Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, segundo o que tinha feito Davi, seu pai.

4Tirou os altos, quebrou as colunas, deitou abaixo a Aserá, fez em pedaços a serpente de cobre que Moisés tinha feito (porque até esses dias os filhos de Israel lhe queimavam incenso) e chamou-lhe Neustã.

5Confiou em Jeová, Deus de Israel, de modo que, depois dele, não houve, dentre todos os reis de Judá, quem lhe fosse semelhante, nem entre os que foram antes dele.

6Pois se apegou a Jeová, não se apartou dele, mas guardou os mandamentos que Jeová ordenou a Moisés.

7Jeová era com ele; para onde quer que saía, prosperava. Rebelou-se contra o rei da Assíria e não o serviu.

8Ele feriu os filisteus até Gaza, e os seus termos, desde a torre das atalaias até a cidade fortificada.

9No quarto ano do rei Ezequias, que era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, subiu Salmaneser, rei da Assíria, contra Samaria e a sitiou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Ao cabo de três anos, tomaram-na; isto é, no sexto ano de Ezequias, que
era o ano nono de Oseias, rei de Israel, foi Samaria tomada.

11O rei da Assíria transferiu a Israel para Assíria, e pô-los em Hala, junto a
Habor, rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

12porque não obedeceram à voz de Jeová, seu Deus, mas transgrediram a
sua aliança, a saber, tudo o que Moisés, servo de Jeová, ordenou, e não o
quiseram ouvir, nem observar.

Senaqueribe invade Judá

13 No décimo quarto ano do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da Assíria,
contra todas as cidades fortificadas de Judá e tomou-as.

14Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, mensageiros que
lhe dissessem: Estou em culpa; retira-te de mim; suportarei tudo o que me
impuseres. O rei da Assíria, então, impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos
talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15Ezequias deu-lhe toda a prata que se achou na Casa de Jeová e nos tesouros
da casa do rei.

16Nesse tempo, cortou Ezequias o ouro das portas do templo de Jeová e das
colunas que Ezequias, rei de Judá, tinha forrado, e o deu ao rei da Assíria.

17O rei da Assíria enviou, de Laquis, Tartã, Rabe-Saris e Rabsaqué, com um
grande exército, ao rei Ezequias, a Jerusalém. Subiram e foram a Jerusalém.
Tendo subido, vieram e pararam junto ao aqueduto da piscina superior que
está no caminho do campo do lavandeiro.

18Tendo eles chamado o rei, saíram-lhes ao encontro Eliaquim, filho de
Hilquias, mordomo, e Sebna, secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista mor.

19Disse-lhes Rabsaqué: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da
Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

20Dizes (são, porém, palavras vãs): Há conselho e poder para a guerra. Em
quem, pois, agora confias, para que te tenhas rebelado contra mim?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Eis que agora confias no bordão dessa cana esmagada, que é o Egito, sobre
o qual se o homem se firmar, se lhe meterá pela mão e a traspassará; assim
é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

22Mas, se me disserdes: Confiamos em Jeová, nosso Deus, não é este aquele
cujos altos e altares Ezequias demolia e disse a Judá e a Jerusalém: Diante
deste altar adorareis em Jerusalém?

23Agora, faze um convênio com o rei da Assíria, meu amo, e dar-te-ei dois
mil cavalos, se da tua parte puderes achar homens para os montar.

24Como poderias repelir um só capitão dos menores dos servos do meu amo?
Confias no Egito para obteres cavalos e carros.

25É, porventura, sem a vontade de Jeová que subi contra este lugar para o
destruir? Jeová disse-me: Sobe contra esta terra e destrói-a.

26Então, disseram Eliaquim, filho de Hilquias, e Sebna, e Joá a Rabsaqué:
Rogamos-te que fales aos teus servos na língua aramaica, pois nós a
entendemos; não nos fales na língua dos judeus aos ouvidos do povo que
está em cima do muro.

27Mas Rabsaqué respondeu-lhes: Enviou-me, porventura, meu amo a teu
amo e a ti para falar estas palavras? Não me enviou aos homens que estão
sentados em cima do muro, para que juntamente convosco comam o seu
excremento e bebam a sua urina?

28Rabsaqué pôs-se em pé, e gritou em alta voz na língua dos judeus, e falou:
Ouvi a palavra do grande rei, do rei da Assíria.

29Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar da
sua mão,

30nem tampouco vos faça Ezequias confiar em Jeová, dizendo: Jeová, na
verdade, nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da
Assíria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Não deis ouvidos a Ezequias, pois assim diz o rei da Assíria: Fazei pazes
comigo e saí para mim; coma cada um de vós da sua vinha e da sua figueira,
e beba cada um as águas da sua cisterna,

32até que eu venha e vos transfira para uma terra que é semelhante à vossa
terra, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas, terra de azeite de
oliveira e de mel, para que vivais e não morrais. Não deis ouvidos a
Ezequias, porque vos engana, dizendo: Jeová nos livrará.

33Acaso, qualquer dos deuses das nações pôde jamais livrar a sua terra das
mãos do rei da Assíria?

34Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim, de Hena e de Iva? Livraram eles da minha mão a Samaria?

35Quais são entre todos os deuses das terras os que livraram da minha mão
a sua terra, para que Jeová possa livrar da minha mão a Jerusalém?

36O povo, porém, ficou calado e não lhe respondeu palavra, pois o rei
ordenou, dizendo: Não lhe respondais.

37Então, rasgados os vestidos, vieram Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo,
e Sebna, secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista mor, ter com Ezequias e
lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

2 Reis 19

Ezequias alarmado

1 O que tendo ouvido o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, cobriu-se de
saco e entrou na Casa de Jeová.

2Enviou Eliaquim, mordomo, e Sebna, secretário, e os anciãos dos
sacerdotes, cobertos de saco, ao profeta Isaías, filho de Amós.

3Eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de
increpação e de contumélia, porque os filhos são chegados ao parto, e não
há força para os dar à luz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Jeová, teu Deus, ouvirá talvez todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, seu amo, enviou para afrontar ao Deus vivo, e repreenderá as palavras que Jeová, teu Deus, ouviu. Pelo que levanta a tua oração a favor do resto que ainda fica.

5Foram os servos do rei Ezequias ter com Isaías.

6Isaías disse-lhes: Assim direis ao vosso amo: Assim diz Jeová: Não tenhas medo das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram.

7Eis que estou para lhe dar um espírito, e ouvirá uma nova e voltará para a sua terra; e fá-lo-ei cair à espada na sua terra.

8Voltou Rabsaqué e achou o rei da Assíria pelejando contra Libna, porque tinha sabido que o rei se havia retirado de Laquis.

9Ouvindo ele dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que ele é chegado para pelejar contra ti, tornou a enviar mensageiros a Ezequias, dizendo:

10Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, no qual tu confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11Porque tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, destruindo-as totalmente; e serás tu poupado?

12Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais destruíram: Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em Telassar?

13Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

14Tendo Ezequias recebido a carta da mão dos mensageiros, leu-a, subiu à Casa de Jeová e estendeu-a diante de Jeová.

15Ezequias orou diante de Jeová e disse: Jeová, Deus de Israel, que estás sentado sobre os querubins, tu, só tu, és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Inclina, ó Jeová, os teus ouvidos e ouve; abre, ó Jeová, os teus olhos, e vê,
e ouve as palavras de Senaqueribe, com as quais enviou o seu mensageiro a
afrontar ao Deus vivo.

17 Verdade é, Jeová, que os reis da Assíria têm assolado as nações e as suas
terras

18 e lançado os deuses delas no fogo, pois deuses não eram, mas obras de
mão de homens, pau e pedra; por isso, os destruíram.

19 Agora, Jeová, nosso Deus, salva-nos das suas mãos, para que todos os
reinos da terra saibam que tu, só tu, és Deus Jeová.

Isaías conforta a Ezequias

20 Então, Isaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz Jeová,
Deus de Israel: Já que me fizeste a tua súplica contra Senaqueribe, rei da
Assíria, eu te ouvi.

21 Esta é a palavra que Jeová falou acerca dele: A virgem filha de Sião te
desprezou e te escarneceu; a filha de Jerusalém contra ti meneou a cabeça.

22 A quem afrontaste e blasfemaste? Contra quem levantaste a tua voz e
ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

23 Por meio dos teus mensageiros, afrontaste a Jeová e disseste: Com a
multidão dos meus carros, subi eu ao alto dos montes, ao interior do Líbano;
eu deitarei abaixo os seus altos cedros e os seus mais formosos ciprestes,
entrarei na sua mais distante pousada, no bosque do seu campo fértil.

24 Eu tenho cavado e bebido águas estranhas e, com as plantas dos meus
pés, secarei todos os rios do Egito.

25 Não ouviste como fiz isso já há muito tempo e o formei desde dias
antigos? Agora, o executei, para que fosses tu o que reduzisses cidades
fortificadas a montões de ruínas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Por isso, os que nelas habitavam tinham pouca força, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, e como a relva verde, e como o feno dos telhados, e como o trigo queimado antes de amadurecer.

27Mas sei o teu assentar, o teu sair, o teu entrar e o teu furor contra mim.

28Por causa do teu furor contra mim e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, portanto porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus beiços e te farei voltar pelo caminho pelo qual vieste.

29Isto te será por sinal: este ano comereis o que nascer por si mesmo, e, no segundo ano, o que daí proceder, e, no terceiro ano, semeai e colhei, e plantai vinhas, e comei o seu fruto.

30O resto que escapar da casa de Judá tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto para cima.

31Porque de Jerusalém sairá um resto, e do monte de Sião os que escaparem; o zelo de Jeová fará isso.

32Portanto, assim diz Jeová acerca do rei da Assíria: Não chegará a esta cidade, nem atirará aqui uma seta; tampouco virá perante ela com escudo, nem contra ela levantará uma trincheira.

33Pelo caminho pelo qual veio, por ele mesmo voltará e não chegará a esta cidade, diz Jeová.

34Pois defenderei esta cidade para a salvar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

Deus fere os assírios e livra a Judá

35 Naquela noite, saiu o Anjo de Jeová e feriu no arraial dos assírios cento e oitenta e cinco mil homens; e, ao levantarem-se pela manhã cedo, viram que todos eram cadáveres.

36Então, se retirou Senaqueribe, rei da Assíria, e foi, e voltou, e habitou em Nínive.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Quando ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, feriram-no à
espada Adrameleque e Sarezer, que escaparam para a terra de Ararate. Em
seu lugar reinou seu filho, Esar-Hadom.

2 Reis 20

Ezequias adoece

1 Naqueles dias, adoeceu Ezequias de morte. O profeta Isaías, filho de Amós,
veio ter com ele e disse-lhe: Assim diz o Senhor: Põe em ordem a tua casa,
porque morrerás e não viverás.

2O rei virou o rosto para a parede e orou a Jeová, dizendo:

3Lembra-te, agora, Jeová, te peço, de que modo tenho andado diante de ti
em verdade e com um coração perfeito e tenho feito o que é do teu agrado.
Derramou Ezequias grande cópia de lágrimas.

4Antes que Isaías tivesse chegado à parte central da cidade, veio-lhe a
palavra de Jeová, dizendo:

5Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz Jeová, Deus de
teu pai Davi: Eu ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas. Eis que te sararei;
ao terceiro dia, subirás à Casa de Jeová.

6Acrescentarei aos teus dias quinze anos; das mãos do rei da Assíria te
livrarei a ti e a toda esta cidade, que defenderei por amor de mim e por
amor do meu servo Davi.

7Disse Isaías: Tomai uma pasta de figos. Tomaram-na e puseram-na sobre a
úlcera; e o rei sarou.

8Perguntou Ezequias a Isaías: Qual será o sinal de que Jeová me sarará e de
que, ao terceiro dia, subirei à Casa de Jeová?

9Respondeu Isaías: Isto te será por sinal da parte de Jeová, de que ele
cumprirá o que falou: adiantará dez degraus ou voltará a sombra dez
degraus atrás?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Ezequias disse: É fácil que a sombra adiante dez degraus; não seja assim,
mas volte ela dez degraus atrás.

11O profeta Isaías clamou a Jeová; e Jeová fez que a sombra voltasse dez
degraus que já tinha adiantado sobre os degraus de Acaz.

A embaixada do rei de Babilônia

12 Nesse tempo, Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou
cartas e um presente a Ezequias, por ter sabido que ele havia estado doente.

13Ezequias deu-lhes audiência e mostrou-lhes a casa toda de suas
preciosidades, a prata, e o ouro, e as especiarias, e o azeite precioso, e a sua
casa de armas, e tudo o que se achava nos seus tesouros; não houve nada
em sua casa e em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

14Veio o profeta Isaías ao rei Ezequias e perguntou-lhe: Que disseram estes
homens? E donde vieram ter contigo? Respondeu Ezequias: Vieram de um
país longínquo, da Babilônia.

15Disse ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo quanto
há em minha casa; não há nada nos meus tesouros que eu não lhes
mostrasse.

16Disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra de Jeová:

17Eis que vêm dias em que será levado para a Babilônia tudo o que há em
tua casa e o que teus pais têm entesourado até o dia de hoje; não ficará coisa
alguma, diz Jeová.

18Serão levados alguns de teus filhos que saírem de ti e que gerares, e serão
eunucos no palácio do rei da Babilônia.

19Ezequias respondeu a Isaías: Boa é a palavra de Jeová que acabas de falar.
Disse mais: Pois não é assim, desde que vai haver paz e verdade nos meus
dias?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Ora, o restante dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e de que modo
fez a piscina e o aqueduto e trouxe água para dentro da cidade não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

21Adormeceu Ezequias com seus pais, e, em seu lugar, reinou seu filho
Manassés.

2 Reis 21

A impiedade de Manassés e as ameaças de Deus

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e
cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hefzibá.

2Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme as abominações das nações que
Jeová expulsou de diante dos filhos de Israel.

3Pois tornou a edificar os altos que seu pai Hezequias tinha
destruído; levantou altares a Baal, fez uma Aserá como tinha feito Acabe,
rei de Israel, adorou a todo o exército do céu e os serviu.

4Edificou altares na Casa de Jeová, da qual Jeová disse: Em Jerusalém,
estabelecerei o meu nome.

5Edificou altares a todo o exército do céu nos dois átrios da Casa de Jeová.

6Fez passar a seu filho pelo fogo, e usou de augúrios e encantamentos, e teve
relações com os que tinham espíritos familiares e com os feiticeiros, e fez
muito mal à vista de Jeová, para o provocar à ira.

7Também colocou a imagem esculpida da Aserá, que tinha feito, na casa de
que Jeová disse a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa e em Jerusalém,
que escolhi dentre todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome para
sempre;

8nem farei que os pés de Israel para o futuro andem errantes da terra que
dei a seus pais; contanto que tenham cuidado de fazer conforme tudo o que
lhes tenho mandado e conforme toda a lei que o meu servo Moisés lhes
ordenou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Eles, porém, não ouviram; e Manassés os seduziu para fazerem o que era
mau, mais do que fizeram as nações que Jeová destruiu diante dos filhos de
Israel.

10Falou Jeová pelos profetas, seus servos, dizendo:

11Porque Manassés, rei de Judá, fez estas abominações, e procedeu mais
iniquamente do que tudo o que fizeram os amorreus que foram antes dele,
e fez pecar também a Judá com os seus ídolos,

12portanto assim diz Jeová, Deus de Israel: Eis que trago tais males sobre
Jerusalém e Judá que todo o que os ouvir, lhe ficarão retinindo ambos os
ouvidos.

13Estenderei sobre Jerusalém o cordão de Samaria e o prumo da casa de
Acabe; limparei a Jerusalém como quem limpa um prato, o limpa e o vira
sobre a sua face.

14Lançarei fora os restos da minha herança e os entregarei nas mãos dos seus
inimigos; e servirão de presa e de despojo para todos os seus inimigos,

15porque fizeram o mal à minha vista e me provocaram à ira desde o dia em
que seus pais saíram do Egito até o dia de hoje.

16 Além disso, derramou Manassés muitíssimo sangue inocente, até que
encheu a Jerusalém dum ao outro extremo, afora o seu pecado com que fez
pecar a Israel, fazendo o mal à vista de Jeová.

17Ora, o restante dos atos de Manassés, e tudo o que ele fez, e o pecado que
cometeu, não estão, porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de
Judá?

18Adormeceu Manassés com seus pais e foi sepultado no jardim de sua casa,
no jardim de Uzá. Em seu lugar, reinou seu filho Amom.

Amom é um mau rei, e os seus servos o matam

19Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou dois anos
em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Mesulemete, filha de Haruz, de Jotbá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Ele fez o mal à vista de Jeová, como havia feito Manassés, seu pai.

21Andou em todo o caminho em que tinha andado seu pai, e serviu os ídolos a que seu pai tinha servido, e adorou-os;

22abandonou a Jeová, Deus de seus pais, e não andou no caminho de Jeová.

23Os servos de Amom conspiraram contra ele e mataram o rei em sua casa.

24Mas o povo da terra matou todos aqueles que tinham conspirado contra o rei Amom e constituiu a Josias, seu filho, como rei em seu lugar.

25Ora, o restante dos atos que Amom fez não está, porventura, escrito no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

26Foi sepultado no seu sepulcro no jardim de Uzá. Em seu lugar, reinou seu filho Josias.

2 Reis 22

Josias repara o templo

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jedida, filha de Adaías, de Bozcate.

2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, andou em todo o caminho de seu pai Davi e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

3No ano décimo oitavo do rei Josias, enviou o rei o secretário Safã, filho de Azalias, filho de Mesulão, à Casa de Jeová, dizendo-lhe:

4Sobe ao sumo sacerdote Hilquias, para que faça a soma do dinheiro que é trazido para a Casa de Jeová, coletado do povo pelos guardas da porta.

5Que o deem aos mestres de obra da Casa de Jeová e que estes o deem aos que fazem a obra, aos que estão na Casa de Jeová, para repararem os estragos da casa,

6aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros, para comprarem madeiras e pedras de cantaria, a fim de repararem a casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Contudo, não se tomava conta a eles do dinheiro que lhes foi entregue nas
mãos, porque eles se haviam com fidelidade.

Hilquias acha o livro da lei

8O sumo sacerdote Hilquias disse ao secretário Safã: Achei o livro da lei na
Casa de Jeová. Hilquias entregou o livro a Safã, que o leu.

9O secretário Safã veio ter com o rei e deu-lhe conta, dizendo: Teus servos
despejaram o dinheiro que se achou na casa e entregaram-no aos mestres de
obra da Casa de Jeová.

10Contou mais o secretário Safã ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias
entregou-me um livro. Safã leu-o diante do rei.

11Tendo o rei ouvido as palavras do livro da lei, rasgou os seus vestidos.

12O rei ordenou ao sacerdote Hilquias, e a Aicão, filho de Safã, e a Acbor,
filho de Micaías, e ao secretário Safã, e a Asaías, servo do rei, dizendo-lhes:

13Ide e consultai a Jeová por mim, e pelo povo, e por todo o Judá acerca das
palavras deste livro que se achou; pois grande é o furor de Jeová que se
acendeu contra nós, porque nossos pais não deram ouvidos às palavras deste
livro, para fazerem conforme tudo o que de nós está escrito.

Hulda, a profetisa

14O sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías foram ter com a
profetisa Hulda, mulher de Salum, filho de Ticva, filho de Harás,
encarregado das vestimentas (Ora, ela habitava em Jerusalém no segundo
quarteirão.), e falaram-lhe.

15Ela lhes respondeu: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Dizei ao homem que
vos enviou a mim:

16Assim diz Jeová: Eis que trarei males sobre este lugar e sobre os seus
habitantes, a saber, todas as palavras do livro que o rei de Judá leu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Porque me deixaram e queimaram incenso a outros deuses, para me provocarem à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, o meu furor se acenderá contra este lugar e não se extinguirá.

18Porém ao rei de Judá, que vos enviou a consultar a Jeová, assim lhe direis: Assim diz Jeová, Deus de Israel, a respeito das palavras que ouviste:

19Porque se enterneceu o teu coração, e te humilhaste diante de Jeová, ao ouvires o que falei contra este lugar e contra os seus habitantes, a saber, que viriam a ser desolação e maldição, e rasgaste os teus vestidos, e choraste diante de mim, eu também te ouvi, diz Jeová.

20Portanto, eis que te recolherei a teus pais, serás recolhido em paz à tua sepultura, e os teus olhos não verão todo o mal que eu trarei sobre este lugar. Tornaram a contar isso ao rei.

2 Reis 23

Josias lê a lei perante o povo e faz aliança com Jeová

1Então, o rei mandou, e se ajuntaram a ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

2O rei subiu à Casa de Jeová, e, com ele, todos os homens de Judá e todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, tanto pequenos como grandes; e leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro da Aliança, que fora achado na Casa de Jeová.

3O rei pôs-se em pé junto à coluna e fez aliança com Jeová, para andar atrás dele e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o seu coração e de toda a sua alma, para confirmar as palavras desta aliança que estavam escritas neste livro; e todo o povo esteve pela aliança.

4O rei ordenou ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardas da porta que tirassem do templo de Jeová todos os vasos que tinham sido feitos para Baal, e para a Aserá, e para todo o exército

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

do céu; queimou-os fora de Jerusalém, nos campos de Cedrom e levou a cinza deles para Betel.

5Aboliu também os sacerdotes idólatras, que foram constituídos pelos reis de Judá para queimarem incenso nos altos nas cidades de Judá e nos lugares em torno de Jerusalém, como também os que queimavam incenso a Baal, ao sol, à lua, aos planetas e a todo o exército do céu.

6Tirou da Casa de Jeová a Aserá, que levou para fora de Jerusalém, à torrente de Cedrom, junto da qual a queimou e a reduziu a pó, que lançou sobre as sepulturas do vulgacho.

7Derrubou as casas dos sodomitas que estavam na Casa de Jeová, onde as mulheres teciam cortinas para a Aserá.

8Das cidades de Judá tirou todos os sacerdotes, e profanou os altos em que os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba, e derrubou os altos das portas que estavam junto à entrada da porta de Josué, governador da cidade, e ficavam à esquerda da porta da cidade.

9Todavia, os sacerdotes dos altos não subiam ao altar de Jeová em Jerusalém, mas comiam pães asmos no meio de seus irmãos.

10Profanou a Tofete, que está no vale dos Filhos de Hinom, para que ninguém fizesse passar a seu filho ou a sua filha pelo fogo a Moloque.

11Tirou os cavalos que os reis de Judá tinham consagrado ao sol, à entrada da Casa de Jeová, perto da câmara do camareiro Natã-Meleque, a qual ficara nos recintos; e queimou a fogo os carros do sol.

12O rei derrubou os altares que estavam sobre o teto da câmara alta de Acaz, os quais os reis de Judá haviam feito, e os altares que Manassés tinha feito nos dois átrios da Casa de Jeová, e, correndo dali, lançou o pó deles na torrente de Cedrom.

13O rei também profanou os altos que estavam defronte de Jerusalém, à direita do monte de Corrupção, que Salomão, rei de Israel, tinha edificado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

para Astarote, abominação dos sidônios, e para Camos, abominação de Moabe, e para Milcom, abominação dos filhos de Amom.

14Fez em pedaços as colunas, e cortou os Aserins, e encheu estes lugares de ossos de homens.

O altar em Betel é profanado e derrubado

15 O altar que estava em Betel, e o alto que tinha edificado Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel, mesmo aquele altar e o alto, ele os derribou; queimou o alto, e reduziu-o a pó, e queimou a Aserá.

16Ao voltar-se Josias, viu os sepulcros que estavam ali no monte; e mandou tirar dos sepulcros os ossos e queimou-os sobre o altar, profanando-o, conforme a palavra de Jeová, proclamada pelo homem de Deus, que proclamou essas coisas.

17Então, perguntou: Que monumento é este que eu vejo? Responderam-lhe os homens da cidade: É o sepulcro do homem de Deus, que veio de Judá e proclamou estas coisas que acabas de fazer ao altar de Betel.

18Josias disse: Deixai-o estar, ninguém mova os ossos dele. Deixaram, pois, os ossos dele juntamente com os ossos do profeta que tinha vindo de Samaria.

19Também tirou Josias todas as casas dos altos que havia na cidade de Samaria, edificadas pelos reis de Israel para provocarem Jeová à ira, e fez-lhes conforme tudo o que havia feito em Betel.

20A todos os sacerdotes dos altos que estavam ali, matou-os sobre os altares, onde queimou ossos de homens; e voltou para Jerusalém.

A celebração da Páscoa

21O rei deu ordem a todo o povo, dizendo: Celebrai a Páscoa a Jeová, vosso Deus, como está escrito neste livro da Aliança.

22Por certo, não se celebrou Páscoa tal desde os juízes que julgaram a Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, nem nos dias dos reis de Judá;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23porém, no décimo oitavo ano do rei Josias, foi esta Páscoa celebrada a
Jeová, em Jerusalém.

24Aboliu também Josias os que tinham espíritos familiares, os feiticeiros, os
terafins, os ídolos e todas as abominações que foram notadas na terra de
Judá e em Jerusalém, para confirmar as palavras da lei escrita no livro que
o sacerdote Hilquias achou na Casa de Jeová.

25Não houve antes dele rei que lhe fosse semelhante, que se convertesse a
Jeová de todo o seu coração, de toda a sua alma e de toda a sua força,
conforme toda a lei de Moisés; nem depois dele, lhe houve outro semelhante.

26Todavia, Jeová não arrefeceu o ardor da grande ira, que se tinha acendido
contra Judá, por causa de todas as provocações com que Manassés o tinha
irritado.

27Jeová disse: Removerei também a Judá de diante de mim, como removi a
Israel, e rejeitarei a cidade de Jerusalém que escolhi, e a casa da qual eu
disse: O meu nome estará ali.

28Ora, o restante dos atos de Josias e tudo o que ele fez não estão,
porventura, escritos no Livro das Crônicas dos Reis de Judá?

29Faraó-Neco, rei do Egito, subiu nos seus dias ao rio Eufrates contra o rei
da Assíria; e o rei Josias, saindo contra ele, foi morto em Megido, após o
encontro.

30De Megido os seus servos, em um carro, levaram-no morto, e,
transportando-o a Jerusalém, sepultaram-no no seu sepulcro. O povo da
terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e ungiram-no e constituíram-no rei
em lugar de seu pai.

Jeoacaz reina e é levado cativo para o Egito

31 Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três
meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal, filha de Jeremias, de
Libna.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que haviam feito seus pais.

33Faraó-Neco prendeu-o em Ribla, na terra de Hamate, para que não reinasse em Jerusalém; e obrigou a terra a pagar um tributo de cem talentos de prata e de um talento de ouro.

34Faraó-Neco constituiu rei a Eliaquim, filho de Josias, em lugar de Josias, seu pai, e mudou-lhe o nome em Jeoaquim; porém levou consigo a Jeoacaz, que foi ao Egito, onde morreu.

35Jeoaquim deu a Faraó prata e ouro, porém estabeleceu um imposto sobre a terra para pagar o dinheiro segundo a ordem de Faraó. Do povo da terra exigiu prata e ouro, de cada um segundo o que lhe foi imposto, para o dar a Faraó-Neco.

36 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Zebida, filha de Pedaías, de Ruma.

37Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que haviam feito seus pais.

2 Reis 24

Jeoaquim é sujeito à Babilônia

1 Nos seus dias, subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia, e Jeoaquim ficou sendo seu servo por três anos; então, de novo, se rebelou contra ele.

2Jeová enviou contra ele tropas dos caldeus, tropas dos siros, tropas dos moabitas e tropas dos filhos de Amom e enviou-as contra Judá para o destruírem, conforme a palavra que Jeová falou pelos profetas, seus servos.

3Foi, de fato, por ordem de Jeová que veio isso sobre Judá, para o remover da sua presença, por causa de todos os pecados cometidos por Manassés,

4bem como por causa do sangue inocente que ele derramou, pois encheu a Jerusalém de sangue inocente. Jeová não quis perdoar.

5Ora, o restante dos atos de Jeoaquim e tudo o que ele fez não estão, porventura, escritos nos Livros das Crônicas dos Reis de Judá?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Adormeceu Jeoaquim com seus pais, e, em seu lugar, reinou seu filho Joaquim.

7O rei do Egito nunca mais saiu da sua terra, porque o rei da Babilônia tinha tirado tudo o que pertencia ao rei do Egito, desde a torrente do Egito até o rio Eufrates.

O princípio do cativeiro de Judá

8 Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Neústa, filha de Elnatã, de Jerusalém.

9Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que seu pai tinha feito.

10Nesse tempo, subiram os servos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11Veio à cidade Nabucodonosor, rei da Babilônia, enquanto seus servos a sitiavam;

12e Joaquim, rei de Judá, saiu ao rei da Babilônia, com sua mãe, seus servos, seus príncipes e seus oficiais. O rei da Babilônia o tomou preso no oitavo ano do seu reinado.

13Levou dali todos os tesouros da Casa de Jeová e os tesouros da casa do rei e, como Jeová havia dito, despedaçou todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha feito no templo de Jeová.

14Transferiu toda Jerusalém, todos os príncipes e todos os ilustres em valor, dez mil cativos, e todos os artífices e ferreiros; ninguém ficou senão os mais pobres dentre o povo da terra.

15Transferiu também a Joaquim para a Babilônia; a mãe do rei, suas mulheres, seus oficiais e os homens principais da terra, ele os levou cativos de Jerusalém a Babilônia.

16Todos os homens de valor em número de sete mil, e os artífices e os ferreiros em número de mil, todos eles robustos e guerreiros, levou-os o rei da Babilônia cativos para a Babilônia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 O rei da Babilônia constituiu rei em lugar dele a Matanias, irmão de seu
pai, e mudou-lhe o nome em Zedequias.

Reinado de Zedequias

18 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze
anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal, filha de Jeremias, de
Libna.

19 Ele fez o mal à vista de Jeová, conforme tudo o que Joaquim fizera.

20 Pois, por causa da ira de Jeová, assim sucedeu em Jerusalém e em Judá
até os ter lançado da sua presença. Zedequias rebelou-se contra o rei da
Babilônia.

2 Reis 25

Jerusalém é sitiada e tomada

1 Aconteceu que, no ano nono do seu reinado, no décimo mês, aos dez dias
do mês, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, com todo o exército contra
Jerusalém, e acampou-se contra ela, e contra ela levantaram trincheiras ao
redor.

2 A cidade ficou sitiada até o undécimo ano de Zedequias.

3 Aos nove dias do quarto mês, viu-se a cidade apertada de fome, de modo
que não havia pão para o povo da terra.

4 Então, se abriu uma brecha na cidade e todos os homens de guerra fugiram
de noite pelo caminho da porta entre os dois muros, a qual está junto ao
jardim do rei (Ora, os caldeus cercavam a cidade ao redor.); e o rei fugiu
pelo caminho da Arabá.

5 Mas o exército dos caldeus perseguiu ao rei e alcançou-o nas campinas de
Jericó; e todo o exército do rei foi disperso para longe dele.

6 Então, o tomaram preso e o levaram a Ribla, ao rei da Babilônia; e foi-lhe
pronunciada a sentença.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Mataram aos filhos de Zedequias à sua vista, vazaram-lhe os olhos, ataram-no com cadeias e levaram-no para a Babilônia.

8 Ora, no quinto mês, aos sete dias do mês, que era o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão da guarda, servo do rei da Babilônia.

9 Queimou a Casa de Jeová e a casa do rei; todas as casas de Jerusalém, todas as casas importantes, ele as entregou às chamas.

10 Todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda deitou abaixo em roda os muros de Jerusalém.

11 Nebuzaradã, capitão da guarda, transferiu o resto do povo que havia ficado na cidade, e os que se tinham desertado para o rei da Babilônia, e o resto da multidão;

12 mas deixou alguns dos mais pobres da terra para serem vinheiros e lavradores.

O templo é saqueado

13 Os caldeus despedaçaram as colunas de bronze, as bases e o mar de bronze que estavam na Casa de Jeová e levaram o bronze para a Babilônia.

14 Levaram também as panelas, e as pás, e os apagadores, e as colheres, e todos os vasos de bronze de que usavam no ministério.

15 Levou o capitão da guarda os braseiros e as bacias, o que era de ouro e o que era de prata,

16 as duas colunas, um mar e as bases que Salomão tinha feito para a Casa de Jeová; o bronze de todos esses vasos não foi pesado.

17 A altura duma coluna era de dezoito cúbitos, e sobre ela havia um capitel de bronze. O capitel tinha três cúbitos de alto; e uma rede e romãs, sobre o capitel ao redor, tudo de bronze; semelhante a esta era a outra coluna com a rede.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Levou também o capitão da guarda a Seraías, sumo sacerdote, e
a Sofonias, segundo sacerdote, e aos três guardas do vestíbulo.

19Da cidade levou a um oficial que tinha a seu cargo a gente da guerra, e
a cinco homens dos que assistiam ao rei e que se achavam na cidade, e ao
escriba, capitão do exército, que registrava o povo da terra, e a sessenta
homens do povo da terra que se achavam na cidade.

20Tomando-os Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei da Babilônia,
a Ribla.

21O rei da Babilônia os feriu e matou em Ribla, na terra de Hamate. Assim,
Judá foi levado cativo para fora da sua terra.

Gedalias governa, mas Ismael mata-o

22Quanto ao povo que tinha ficado na terra de Judá, que Nabucodonosor,
rei da Babilônia, tinha deixado, este o pôs sob o governo de Gedalias, filho
de Aicão, filho de Safã.

23Ora, ouvindo todos os capitães das forças com seus homens que o rei da
Babilônia havia posto por governador a Gedalias, vieram ter com este
a Mispa, a saber, Ismael, filho de Netanias, Joanã, filho de Careá, Seraías,
filho de Tanumete, netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus
homens.

24Gedalias jurou-lhes, a eles e aos seus homens, e disse-lhes: Não tenhais
medo por causa dos servos dos caldeus. Ficai na terra, e servi ao rei da
Babilônia, e vos dareis bem.

25Sucedeu, porém, no sétimo mês que Ismael, filho de Netanias, filho de
Elisama, de sangue real, veio com dez homens, e feriram a Gedalias, de
maneira que ele morreu, e aos judeus, e aos caldeus que com ele estavam
em Mispa.

26Levantando-se todo o povo, tanto pequenos como grandes, e os capitães
das forças foram ao Egito, pois tiveram medo dos caldeus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte
e sete do duodécimo mês, Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no ano em que
começou a reinar, levantou a cabeça de Joaquim, rei de Judá, tirando-o da
prisão.

28 Falou-lhe benignamente, pôs o seu trono acima do trono dos que estavam
com ele em Babilônia

29 e fez-lhe mudar os vestidos de prisão. Joaquim comeu pão da mesa real
todos os dias da sua vida.

30 O rei proveu a sua subsistência, dando-lhe uma pensão diária, durante
todos os dias da sua vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeiro livro das Crônicas

1 Crônicas 1

Descendentes de Noé, Abraão e Esaú

1 Adão, Sete, Enos,

2 Cainã, Maalaleel, Jarede,

3 Enoque, Matusalém, Lameque,

4 Noé, Sem, Cam e Jafé.

5 Os filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tirás.

6 Os filhos de Gômer: Asquenaz, Difate e Togarma.

7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim.

8 Os filhos de Cam: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã.

9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.

10 Cuxe gerou a Ninrode, que começou a ser poderoso na terra.

11 Mizraim gerou a Ludim, a Ananim, a Leabim, a Naftuim,

12 a Patrusim, a Casluim (donde procederam os filisteus) e a Caftorim.

13 Canaã gerou a Sidom, seu primogênito, a Hete,

14 aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus,

15 aos heveus, aos arqueus, aos sineus,

16 aos arvadeus, aos zemareus e aos hamateus.

17 Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arão, Uz, Hul, Géter e Meseque.

18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber.

19 A Héber nasceram dois filhos, um dos quais foi chamado Pelegue, porque, nos seus dias, se dividiu a terra; e o nome de seu irmão foi Joctã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Joctã gerou a Almodade, a Salefe, a Hazar-Mavé, a Jerá,

21 a Hadorão, a Uzal, a Dicla,

22 a Ebal, a Abimael, a Sabá,

23 a Ofir, a Havilá e a Jobabe. Todos estes eram filhos de Joctã.

24 Sem, Arfaxade, Selá,

25 Héber, Pelegue, Reú,

26 Serugue, Naor, Tera,

27 Abrão (Este é Abraão.).

28 Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29 Estas são as suas gerações: Nebaiote, primogênito de Ismael, depois Quedar, Adbeel, Mibsão,

30 Misma, Dumá, Massá, Hadade, Tema,

31 Jetur, Nafis e Quedemá. Estes são os filhos de Ismael.

32 Os filhos de Quetura, concubina de Abraão, que deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Sua. Os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.

33 Os filhos de Midiã: Efá, Éfer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes eram filhos de Quetura.

34 Abraão gerou a Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

35 Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

36 Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

Descendentes de Seir

38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Diso, Ezer e Disã.

39 Os filhos de Lotã: Hori e Homã; e Timna era irmã de Lotã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40 Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão:
Aiá e Aná.

41 Os filhos de Aná: Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbã, Itrã e Querã.

42 Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã.

Reis e príncipes de Edom

43 Ora, estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse
rei sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor; e a sua cidade chamava-se
Dinabá.

44 Morreu Bela, e, em seu lugar, reinou Jobabe, filho de Zerá, de Bozra.

45 Morreu Jobabe, e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

46 Morreu Husão, e, em seu lugar, reinou Hadade, filho de Bedade, que
derrotou a Midiã no campo de Moabe; e a sua cidade chamava-se Avite.

47 Morreu Hadade, e, em seu lugar, reinou Sanlá de Masreca.

48 Morreu Sanlá, e, em seu lugar, reinou Saul de Reobote junto ao rio.

49 Morreu Saul, e, em seu lugar, reinou Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 Morreu Baal-Hanã, e, em seu lugar, reinou Hadade; e a sua cidade
chamava-se Paí. O nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, filha
de Me-Zaabe.

51 Hadade morreu. Os príncipes de Edom foram: o príncipe Timna, o príncipe
Aliá, o príncipe Jetete,

52 o príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom,

53 o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar,

54 o príncipe Magdiel e o príncipe Irã. Estes são os príncipes de Edom.

1 Crônicas 2

Os doze filhos de Jacó e os descendentes de Judá e de Hezrom

1 Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 Os filhos de Judá: Er, Onã e Selá; estes três lhe nasceram da cananeia, filha de Sua. Er, primogênito de Judá, foi mau à vista de Jeová, que lhe tirou a vida.

4De sua nora Tamar nasceram-lhe Perez e Zerá. Todos os filhos de Judá foram cinco.

5Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul.

6Os filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara; cinco ao todo.

7Os filhos de Carmi: Acar, perturbador de Israel, que cometeu um delito no anátema.

8Os filhos de Etã: Azarias.

9Também os filhos de Hezrom que lhe nasceram: Jerameel, Rão e Quelubai.

10Rão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom, príncipe dos filhos de Judá;

11Naassom gerou a Salma, e Salma gerou a Boaz;

12Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé.

13O primogênito de Jessé foi Eliabe; Abinadabe, o segundo; Simeia, o terceiro;

14Natanael, o quarto; Radai, o quinto;

15Ozém, o sexto; e Davi, o sétimo;

16e as irmãs destes foram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe e Asael.

17Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jéter, ismaelita.

18Calebe, filho de Hezrom, teve filhos de sua mulher Azuba e de Jeriote; estes foram os filhos dela: Jeser, Sobabe e Ardom.

19Morreu Azuba, e Calebe tomou a si a Efrata, da qual lhe nasceu Hur.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel.

21 Depois, Hezrom entrou à filha de Maquir, pai de Gileade, e a tomou por
mulher, tendo ele sessenta anos; dela lhe nasceu Segube.

22 Segube gerou a Jair, que teve vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 Gesur e Arã tomaram deles as vilas de Jair, juntamente com Quenate e
suas aldeias, a saber, sessenta cidades. Todos estes foram os filhos de
Maquir, pai de Gileade.

24 Depois da morte de Hezrom, em Calebe-Efrata, Abia, mulher de Hezrom,
deu-lhe à luz a Asur, pai de Tecoa.

Descendentes de Jerameel

25 Os filhos de Jerameel, primogênito de Hezrom, foram Rão, o primogênito,
Buna, Orém e Ozém, nascidos de Aías.

26 Jerameel teve outra mulher, que se chamava Atara, que foi mãe de Onã.

27 Os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram Maaz, Jamim e Equer.

28 Foram os filhos de Onã: Samai e Jada; e os filhos de Samai: Nadabe e
Abisur.

29 A mulher de Abisur chamava-se Abiail, que lhe deu à luz Abã e Molide.

30 Os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; mas Selede morreu sem filhos.

31 Os filhos de Apaim: Isi. Os filhos de Isi: Sesã. Os filhos de Sesã: Alai.

32 Os filhos de Jada, irmão de Samai: Jéter e Jônatas; e Jéter morreu sem
filhos.

33 Os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel.

34 Ora, Sesã não teve filhos, mas filhas. Sesã tinha um servo egípcio, que se
chamava Jará.

35 Deu Sesã sua filha por mulher a Jará, seu servo, a quem ela deu à luz Atai.

36 Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede;

38 Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias;

39 Azarias gerou a Helez, e Helez gerou a Eleasa;

40 Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Salum;

41 Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama.

Descendentes de Calebe

42 Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram Mesa, seu primogênito, que
foi pai de Zife, e os filhos de Maressa, pai de Hebrom.

43 Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44 Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai.

45 O filho de Samai foi Maom; e Maom foi pai de Bete-Zur.

46 Efá, concubina de Calebe, deu à luz Harã, Moza e Gazez; e Harã gerou a
Gazez.

47 Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 Maaca, concubina de Calebe, deu à luz Seber e Tirana.

49 Deu à luz também Saafe, pai de Madmana, Seva, pai de Macbena e pai de
Gibeá; e Acsa foi filha de Calebe.

50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, primogênito de Efrata: Sobal,
pai de Quiriate-Jearim,

51 Salma, pai de Belém, e Harefe, pai de Bete-Gader.

52 Sobal, pai de Quiriate-Jearim, teve por filhos: Haroé, metade dos Menuate.

53 As famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, os putitas, os sumatitas e os
misraítas; destes procederam os zoratitas e os estaolitas.

54 Os filhos de Salma: Belém, os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe e metade dos
manatitas, os zoritas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

55As famílias dos escribas que habitavam em Jabez: os tiratitas, os simeatitas
e os sucatitas. Estes são os quenitas que vieram de Hamate, pai de casa de
Recabe.

1 Crônicas 3

Descendentes de Davi

1 Ora, estes foram os filhos de Davi que lhe nasceram em Hebrom: o
primogênito Amom, de Ainoã, jezreelita; o segundo Daniel, de Abigail
carmelita;

2o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto,
Adonias, filho de Hagite;

3o quinto, Sefatias, de Abital; e o sexto, Itreão, de Eglá, sua mulher.

4Seis filhos lhe nasceram em Hebrom; ali, reinou sete anos e seis meses e,
em Jerusalém, reinou trinta e três anos.

5Estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã e Salomão, quatro
filhos, de Bate-Sua, filha de Amiel;

6e Ibar, Elisama e Elifelete;

7Nogá, Nefegue e Jafia;

8Elisama, Eliada e Elifelete, nove.

9Todos estes foram os filhos de Davi, afora os filhos das concubinas; e Tamar
foi irmã deles.

10O filho de Salomão foi Roboão, de quem foi filho Abias, de quem foi filho
Asa, de quem foi filho Josafá;

11de quem foi filho Jorão, de quem foi filho Acazias, de quem foi filho Joás;

12de quem foi filho Amazias, de quem foi filho Azarias, de quem foi filho
Jotão;

13de quem foi filho Acaz, de quem foi filho Ezequias, de quem foi filho
Manassés;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14de quem foi filho Amom, de quem foi filho Josias.

15Os filhos de Josias: o primogênito Joanã; o segundo, Jeoaquim; o terceiro, Zedequias; e o quarto, Salum.

16Os filhos de Jeoaquim: Jeconias, seu filho, e Zedequias, seu filho.

17Os filhos de Jeconias, o cativo; Sealtiel, seu filho,

18e Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama e Nedabias.

19Os filhos de Pedaías: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite foi irmã deles;

20e Hasuba, Oel, Berequias, Hasadias e Jusabe-Hesede, cinco.

21Os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

22Os filhos de Secanias: Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, Jigeal, Bariá, Nearias e Safate, seis.

23os filhos de Nearias: Elioenai, Ezequias e Azricão, três.

24Os filhos de Elioenai: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías e Anani, sete.

1 Crônicas 4

Os descendentes de Judá

1 Os filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; e Jaate gerou a Aumai e a Laade. Estas são as famílias dos zoratitas.

3Estes foram os filhos do pai de Etã: Jezreel, Isma e Idbas (A irmã deles chamava-se Hazelelponi)

4e Penuel, pai de Gedor, e Ezer, pai de Husá. Estes são os filhos de Hur, primogênito de Efrata, pai de Belém.

5Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres, Hela e Naara.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Naara deu-lhe à luz Auzão, Hefer, Temeni e Haastari. Estes foram os filhos de Naara.

7Os filhos de Hela foram: Zerete, Izar e Etnã.

8Coz gerou a Anube, a Zobeba e as famílias de Aarel, filho de Harum.

9Jabez foi mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe chamou-lhe Jabez, dizendo: Porque o dei à luz com tristeza.

10Jabez invocou ao Deus de Israel, dizendo: Oxalá que me abençoes, e estendas os meus termos, que a tua mão seja comigo e me preserves do mal, de modo que não me sobrevenha tristeza! Deus concedeu-lhe o que lhe tinha pedido.

11Quelube, irmão de Suá, gerou a Meir, que foi pai de Estom.

12Estom gerou a Bete-Rafa, a Paseia e a Teína, pai de Ir-Naás. Estes são os homens de Reca.

13Os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.

14Meonotai gerou a Ofra; e Seraías gerou a Joabe, pai de Ge-Harasim, pois foram artífices.

15Os filhos de Calebe, filho de Jefoné: Iru, Elá e Naã; e os filhos de Elá: … e Quenaz.

16Os filhos de Jealelel: Zife, Zifa, Tíria e Asareel.

17Os filhos de Ezra: Jéter, Merede, Éfer e Jalom. E… ela deu à luz Miriã, Samai e Isbá, pai de Estemoa.

18Sua mulher judia deu à luz Jerede, pai de Gedor, e Héber, pai de Socó, e Jecutiel, pai de Zanoa. Estes são os filhos de Bitias, filha de Faraó, com quem casou Merede.

19Os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram: o pai de Queila, garmita; e Estemoa, maacatita.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Ben-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi:
Zoete e Bene-Zoete.

21Os filhos de Selá, filho de Judá: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e
as famílias da casa daqueles que fabricavam linho fino, da casa de Asbeia;

22Joquim, os homens de Cozeba, Joás e Serafe, os quais dominavam sobre
Moabe, e Jasubi-Leém. Estes registros são antigos.

23Eles eram os oleiros e habitantes de Netaim e de Gederá; moravam ali com
o rei para o servirem.

Descendentes de Simeão

24Os filhos de Simeão: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul,

25de quem foi filho Salum, de quem foi filho Mibsão, de quem foi filho
Misma.

26Os filhos de Misma: Hamuel, seu filho, de quem foi filho Zacur, de quem
foi filho Simei.

27Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; mas seus irmãos não tiveram
muitos filhos, nem se multiplicou toda a sua família tanto como as dos filhos
de Judá.

28Eles habitavam em Berseba, em Moladá e em Hazar-Sual,

29em Bila, em Azém e em Tolade;

30em Betuel, em Hormá e em Ziclague;

31em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Estas
foram as suas cidades até o reinado de Davi.

32Foram as suas aldeias: Etã, Aim, Rimom, Toquém e Asã, cinco cidades;

33e todas as suas aldeias que estavam ao redor dessas cidades até Baal. Estas
foram as suas habitações, e eles têm registros genealógicos.

34Mesobabe, Janleque e Josa, filho de Amazias;

35Joel e Jeú, filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiel, Jesimiel e Benaia;

37e Ziza, filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías;

38estes mencionados por nome foram príncipes nas suas famílias, e as casas de seus pais se aumentaram grandemente.

39Chegaram à entrada de Gedor, ao lado oriental do vale, para buscarem pasto para os seus rebanhos.

40Acharam pasto abundante e bom, e a terra era espaçosa, e quieta, e pacífica, pois os que antes ali habitaram foram descendentes de Cam.

41Estes cujos nomes são escritos, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá e deitaram abaixo as tendas e os meunins, que se acharam ali; destruíram-nos totalmente até o dia de hoje e ficaram habitando no lugar deles, porque ali havia pasto para os seus rebanhos.

42Alguns deles, a saber, dos filhos de Simeão, uns quinhentos homens, foram ao monte Seir, tendo por capitães Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel, filhos de Isi.

43Mataram o restante dos amalequitas que haviam escapado e ali ficaram habitando até o dia de hoje.

1 Crônicas 5

Descendentes de Rúben

1Os filhos de Rúben, primogênito de Israel (Ele era o primogênito, mas, porquanto violou o leito de seu pai, foi o seu direito da primogenitura dado aos filhos de José, filho de Israel; e a genealogia não se deve contar segundo o direito da primogenitura.

2Pois Judá prevaleceu sobre seus irmãos, e dele veio o príncipe; mas o direito da primogenitura foi de José).

3Os filhos de Rúben, primogênito de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Os filhos de Joel, de quem foi filho Semaías, de quem foi filho Gogue, de
quem foi filho Simei;

5de quem foi filho Mica, de quem foi filho Reaías, de quem foi filho Baal;

6de quem foi filho Beera, a quem levou cativo Tiglate-Pileser, rei da Assíria.
Ele foi príncipe dos rubenitas.

7Seus irmãos, pelas suas famílias, quando se fez a genealogia das suas
gerações: o príncipe Jeiel, Zacarias

8e Bela, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, os quais moravam
em Aroer, até Nebo e Baal-Meom;

9e, para o oriente, habitou até a entrada do deserto desde o rio
Eufrates, porque os seus gados se tinham multiplicado na terra de Gileade.

10Nos dias de Saul, pelejaram contra os hagarenos, que caíram pela sua mão,
e habitaram nas suas tendas em toda a terra da banda oriental de Gileade.

Descendentes de Gade

11Defronte deles, habitaram os filhos de Gade na terra de Basã até Salca:

12o príncipe Joel, e o segundo, Safã, e Janai e Safate, em Basã;

13e seus irmãos das casas de seus pais: Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã,
Zia e Éber, sete.

14Estes foram os filhos de Abiail, filho de Huri, filho de Jaroa, filho de
Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz;

15Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, príncipe da sua família.

16Habitaram em Gileade em Basã, e nas suas aldeias, e em todos os
arrabaldes de Sarom até os seus termos.

17Todos estes foram registrados segundo as suas genealogias no dia de Jotão,
rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

Guerra das tribos transjordânicas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Os filhos de Rúben, os gaditas e a meia tribo de Manassés, homens
corajosos, que traziam escudo e espada, e que manejavam o arco, e que eram
destros na guerra, foram quarenta e quatro mil e setecentos e sessenta, que
saíam à peleja.

19Fizeram guerra contra os hagarenos, Jetur, Nafis e Nodabe.

20Receberam auxílio contra eles, e os hagarenos e todos os que estavam com
eles foram entregues às suas mãos. Pois, na peleja, clamavam a Deus, que
lhes deu ouvidos, porque confiavam nele.

21Levaram o gado deles: cinquenta mil camelos, duzentos e cinquenta mil
ovelhas e dois mil jumentos; e cem mil homens.

22Pois caíram muitos mortos, porque de Deus era a peleja. Ficaram
habitando no lugar deles até o cativeiro.

23Os filhos da meia tribo de Manassés habitavam na terra e multiplicaram-
se desde Basã até Baal-Hermom, Senir e o monte de Hermom.

24Estes foram os cabeças das suas famílias: Éfer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias,
Hodavias e Jadiel, homens ilustres em valor, célebres e cabeças das suas
famílias.

25Cometeram transgressões contra o Deus de seus pais e prostituíram-
se, seguindo os deuses dos povos da terra, que Deus exterminou de diante
deles.

26O Deus de Israel excitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de
Tiglate-Pileser, rei da Assíria, que levou cativos os rubenitas, os gaditas e a
meia tribo de Manassés e os trouxe para Hala, Habor e Hara e para o rio
Gozã, onde permanecem até o dia de hoje.

1 Crônicas 6

Descendentes de Levi

1 Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

3Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4Eleazar gerou a Fineias, e Fineias gerou a Abisua;

5Abisua gerou a Buqui, e Buqui gerou a Uzi;

6Uzi gerou a Zeraías, e Zeraías gerou a Meraiote;

7Meraiote gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;

8Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Aimaás;

9Aimaás gerou a Azarias, e Azarias gerou a Joanã;

10Joanã gerou a Azarias (Este é o que exerceu o sacerdócio na casa que Salomão edificou em Jerusalém.);

11Azarias gerou a Amarias, e Amarias gerou a Aitube;

12Aitube gerou a Zadoque, e Zadoque gerou a Salum;

13Salum gerou a Hilquias, e Hilquias gerou a Azarias;

14Azarias gerou a Seraías, e Seraías gerou a Jozadaque.

15Jozadaque foi levado cativo quando Jeová levou em cativeiro a Judá e a Jerusalém, por meio de Nabucodonosor.

16Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

17Estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.

18Os filhos de Coate foram: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

19Os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias dos levitas segundo as casas de seus pais.

20De Gérson: de quem foi filho Libni, de quem foi filho Jaate, de quem foi filho Zima;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21de quem foi filho Joá, de quem foi filho Ido, de quem foi filho Zerá, de quem foi filho Jeatarai.

22Os filhos de Coate, de quem foi filho Aminadabe, de quem foi filho Coré, de quem foi filho Assir;

23de quem foi filho Elcana, de quem foi filho Ebiasafe, de quem foi filho Assir;

24de quem foi filho Taate, de quem foi filho Uriel, de quem foi filho Uzias, de quem foi filho Saul.

25Os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.

26Quanto a Elcana, os filhos de Elcana, de quem foi filho Zofai, de quem foi filho Naate;

27de quem foi filho Eliabe, de quem foi filho Jeroão, de quem foi filho Elcana.

28Os filhos de Samuel: o primogênito, Joel, e o segundo, Abias.

29Os filhos de Merari: Mali, de quem foi filho Libni, de quem foi filho Simei, de quem foi filho Uzá;

30de quem foi filho Simeia, de quem foi filho Hagias, de quem foi filho Asaías.

Cantores levitas

31 Estes são os que Davi constituiu sobre o serviço de canto na Casa de Jeová, depois que a arca teve repouso.

32Ministravam com cântico diante do tabernáculo da tenda da revelação, até que Salomão edificou a Casa de Jeová em Jerusalém; e exercitavam o seu ministério segundo a sua ordem.

33Estes são os que serviam e seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel;

34filho de Elcana, filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35filho de Zufe, filho de Elcana, filho de Maate, filho de Amasai;

36filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias;

37filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Coré;

38filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel.

39Seu irmão Asafe, que estava à sua direita, a saber, Asafe, filho de Berequias, filho de Simeia;

40filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias;

41filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías;

42filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei;

43filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi.

44À esquerda estavam seus irmãos, filhos de Merari: Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque;

45filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias;

46filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer;

47filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48Seus irmãos, os levitas, foram designados para todo o serviço do tabernáculo da Casa de Deus.

Sacerdotes levitas

49Mas Arão e seus filhos faziam ofertas sobre o altar dos holocaustos e sobre o altar do incenso, com referência a tudo o que pertencia ao Santo dos Santos e para fazer expiação a favor de Israel, segundo tudo o que Moisés, servo de Deus, tinha ordenado.

50Estes são os filhos de Arão, de quem foi filho Eleazar, de quem foi filho Fineias, de quem foi filho Abisua;

51de quem foi filho Buqui, de quem foi filho Uzi, de quem foi filho Zeraías;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52de quem foi filho Meraiote, de quem foi filho Amarias, de quem foi filho Aitube;

53de quem foi filho Zadoque, de quem foi filho Aimaás.

Lugares em que habitavam os levitas

54Ora, estes são os lugares que eles habitavam segundo os seus acampamentos nos seus termos: aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas (pois lhes caiu a primeira sorte),

55deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os arrabaldes que a rodeiam;

56os campos, porém, da cidade e as suas aldeias, deram-nos a Calebe, filho de Jefoné.

57Aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: Hebrom, Libna, também com seus arrabaldes, Jatir e Estemoa, com seus arrabaldes;

58Hilém e seus arrabaldes, Debir e seus arrabaldes;

59Asã e seus arrabaldes e Bete-Semes e seus arrabaldes;

60e da tribo de Benjamim: Geba e seus arrabaldes, Alemete e seus arrabaldes e Anatote e seus arrabaldes. Todas as suas cidades, por suas famílias, foram treze cidades.

Cidades dos levitas

61 Aos que restaram dos filhos de Coate, caíram por sorte dez cidades da família da tribo… da meia tribo, metade de Manassés.

62Aos filhos de Gérson, segundo as suas famílias, caíram da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali e da tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.

63Aos filhos de Merari, caíram por sorte, segundo as suas famílias, doze cidades da tribo de Rúben, da tribo de Gade e da tribo de Zebulom.

64Deram os filhos de Israel aos levitas as cidades com seus arrabaldes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

65 Da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos
filhos de Benjamim, lhes deram por sorte essas cidades que são mencionadas
nominalmente.

66 Algumas das famílias dos filhos de Coate receberam da tribo de Efraim
cidades de seus termos.

67 Deram-lhes das cidades de refúgio: Siquém, na região montanhosa de
Efraim, com seus arrabaldes, também Gezer e seus arrabaldes;

68 Jocmeão e seus arrabaldes, Bete-Horom e seus arrabaldes;

69 Aijalom e seus arrabaldes e Gate-Rimom e seus arrabaldes;

70 e da meia tribo de Manassés: Aner e seus arrabaldes e Bileão e seus
arrabaldes, aos que restavam da família dos filhos de Coate.

71 Da família da meia tribo de Manassés, deram aos filhos de Gérson Golã,
em Basã, com seus arrabaldes, e Astarote e seus arrabaldes;

72 e da tribo de Issacar: Quedes e seus arrabaldes, Daberate e seus arrabaldes;

73 Ramote e seus arrabaldes e Aném e seus arrabaldes;

74 e da tribo de Aser: Masal e seus arrabaldes, Abdom e seus arrabaldes;

75 Hucoque e seus arrabaldes e Reobe e seus arrabaldes;

76 e da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, com seus arrabaldes, Hamom e
seus arrabaldes e Quiriataim e seus arrabaldes.

77 Aos que restaram dos levitas, aos filhos de Merari, caíram, da tribo de
Zebulom, Rimono e seus arrabaldes, Tabor e seus arrabaldes;

78 e, dalém do Jordão, na altura de Jericó, ao oriente do Jordão, deram-se-
lhes, da tribo de Rúben, Bezer, no deserto, com seus arrabaldes, Jaza e seus
arrabaldes;

79 Quedemote e seus arrabaldes e Mefaate e seus arrabaldes;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

80e da tribo de Gade: Ramote, em Gileade, com seus arrabaldes, Maanaim e seus arrabaldes;

81Hesbom e seus arrabaldes e Jazer e seus arrabaldes.

1 Crônicas 7

Descendentes de Issacar

1Quanto aos filhos de Issacar, foram quatro: Tola, Pua, Jasube e Sinrom.

2Os filhos de Tola: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, cabeças das suas famílias, a saber, de Tola; homens ilustres em valor nas suas gerações. O seu número, nos dias de Davi, foi de vinte e dois mil e seiscentos.

3Os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías: Micael, Obadias, Joel e Issias, cinco; todos eles homens principais.

4Com eles, nas suas gerações, segundo as casas de seus pais, havia tropas do exército para a guerra, trinta e seis mil homens; pois tinham muitas mulheres e filhos.

5Seus irmãos, entre todas as famílias de Issacar, homens ilustres em valor, contados todos pelas suas genealogias, foram oitenta e sete mil.

De Benjamim

6Os filhos de Benjamim: Bela, Bequer e Jediael, três.

7Os filhos de Bela: Ezbom, Uzi, Uziel, Jerimote e Iri, cinco; cabeças das suas famílias, homens ilustres em valor, cujo número segundo as suas genealogias foi de vinte e dois mil e trinta e quatro.

8Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jeremote, Abias, Anatote e Alemete. Todos estes foram filhos de Bequer.

9O número deles nas suas genealogias, segundo as suas gerações, cabeças das suas famílias, homens ilustres em valor, foi de vinte e dois mil.

10Os filhos de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis e Aisaar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Todos estes filhos de Jediael, segundo os cabeças das suas famílias,
homens ilustres em valor, foram dezessete mil e duzentos, que podiam sair
no exército para a guerra.

12Supim também e Hupim, filhos de Ir; … Husim, filhos de Aer.

De Naftali

13Os filhos de Naftali: Jaziel, Guni, Jezer e Salum, filhos de Bilha.

De Manassés

14Os filhos de Manassés: Asriel, que teve de sua mulher (de sua concubina
aramita teve a Maquir, pai de Gileade;

15e Maquir tomou dos Hupim e Supim uma mulher, cuja irmã se chamava
Maaca); e o nome do segundo foi Zelofeade. Zelofeade teve filhas.

16Maaca, mulher de Maquir, deu à luz um filho, ao qual ele chamou Perez;
este teve um irmão, chamado Seres, e seus filhos foram Ulão e Requém.

17Os filhos de Ulão: Bedã. Estes foram os filhos de Gileade, filho de Maquir,
filho de Manassés.

18Sua irmã Hamolequete deu à luz Is-Hode, Abiezer, e Malá.

19Os filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

De Efraim

20 Os filhos de Efraim, de quem foi filho Sutela, de quem foi filho Berede, de
quem foi filho Taate, de quem foi filho Eleada, de quem foi filho Taate;

21de quem foi filho Zabade, de quem foi filho Sutela, de quem foram filhos
Ezer e Eleade, mortos pelos homens de Gate, que nasceram na terra, porque
desceram a roubar o seu gado.

22Efraim, seu pai, chorou-os muitos dias, e seus irmãos vieram para o
consolar.

23Ajuntou-se com sua mulher, que concebeu e deu à luz um filho, a quem
ele chamou Berias, porque as coisas iam mal na sua casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Sua filha foi Seerá, que edificou a alta e a baixa Bete-Horom e Uzém-Seerá.

25Refa foi seu filho, e Resefe, de quem foi filho Tela, de quem foi filho Taã;

26de quem foi filho Ladã, de quem foi filho Amiúde, de quem foi filho Elisama;

27de quem foi filho Num, de quem foi filho Josué.

28 As suas possessões e as suas habitações foram Betel e suas aldeias; e, ao oriente, Naarã; e, ao ocidente, Gezer com suas aldeias; também Siquém e suas aldeias até Aia e suas aldeias;

29e, ao lado dos confins dos filhos de Manassés, Bete-Seã e suas aldeias, Taanaque e suas aldeias, Megido e suas aldeias, Dor e suas aldeias. Nesses lugares, habitaram os filhos de José, filho de Israel.

De Aser

30 Os filhos de Aser: Imná, Isvá, Isvi, Berias e Sera, irmã deles.

31Os filhos de Berias: Héber e Malquiel, que foi o pai de Birzavite.

32Héber gerou a Jaflete, a Somer, a Hotão e a Suá, irmã deles.

33Os filhos de Jaflete: Pasaque, Bimal e Asvate. Estes são os filhos de Jaflete.

34Os filhos de Semer: Aí, Roga, Jeubá e Arã.

35Os filhos de seu irmão Helém: Zofá, Imná, Seles e Amal.

36Os filhos de Zofá: Suá, Harnefer, Sual, Beri e Inra;

37Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.

38Os filhos de Jéter: Jefoné, Pispa e Ara.

39Os filhos de Ula: Ara, Haniel e Rizia.

40Todos estes foram filhos de Aser, cabeças das famílias, homens escolhidos e ilustres em valor, chefes dos príncipes. O número deles, contado pelas genealogias para o serviço na guerra, foi de vinte e seis mil homens.

1 Crônicas 8

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Descendentes de Benjamim e de Saul

1 Benjamim gerou a Bela, seu primogênito, a Asbel, o segundo, a Aará, o terceiro,

2 a Noá, o quarto, e a Rafa, o quinto.

3 Bela teve filhos: Adar, Gera e Abiúde;

4 Abisua, Naamã e Aoá;

5 Gera, Sefufá e Hurão.

6 Estes são os filhos de Eúde; estes são os cabeças das famílias dos habitantes de Geba e que foram levados cativos para Manaate;

7 e Naamã, e Aías, e Gera, sendo este que os levou cativos e gerou a Uza e a Aiude.

8 Saaraim gerou filhos nos campos de Moabe, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara.

9 De sua mulher Hodes gerou a Jobabe, a Zíbia, a Mesa e a Malcã;

10 a Jeús, a Saquias e a Mirma. Estes foram seus filhos, cabeças das famílias.

11 De Husim gerou a Abitube e a Elpaal.

12 Os filhos de Elpaal: Héber, Misã e Semede que edificou a Ono e a Lode, juntamente com as suas vilas;

13 Berias e Sema cabeças das famílias dos habitantes de Aijalom, que afugentaram os habitantes de Gate;

14 Aiô, Sasaque e Jeremote;

15 Zebadias, Arade e Éder;

16 Micael, Ispa e Joá, filhos de Berias;

17 Zebadias, Mesulão, Hizqui e Héber;

18 Ismerai, Izlias e Jobabe, filhos de Elpaal;

19 Jaquim, Zicri e Zabdi;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Elienai, Ziletai e Eliel;

21Adaías, Beraías e Sinrate, filhos de Simei;

22Ispã, Héber e Eliel;

23Abdom, Zicri e Hanã;

24Hananias, Elão e Antotias;

25Ifdeias e Penuel, filhos de Sasaque;

26Sanserai, Searias e Atalias;

27Jaaresias, Elias e Zicri, filhos de Jeroão.

28Estes foram cabeças das famílias segundo as suas gerações, homens principais, e habitaram em Jerusalém.

29 Em Gibeão habitaram: o pai de Gibeão, cuja mulher se chamava Maaca;

30seu primogênito Abdom, Zur, Quis, Baal e Nadabe,

31Gedor, Aiô e Zequer.

32Miclote gerou a Simeia. Estes também habitaram em Jerusalém com seus irmãos, bem defronte deles.

33Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

34O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.

35Os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

36Acaz gerou a Joada; Joada gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; Zinri gerou a Moza;

37e Moza gerou a Bineá, de quem foi filho Rafa, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel;

38e Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã. Todos estes foram filhos de Azel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Os filhos de Eseque, seu irmão: Ulão, seu primogênito, Jeús, o segundo, e
Elifelete, o terceiro.

40 Os filhos de Ulão foram homens ilustres em valor, flecheiros e tiveram
muitos filhos e netos, em número de cento e cinquenta. Todos estes foram
dos filhos de Benjamim.

1 Crônicas 9

Habitantes de Jerusalém depois da volta do cativeiro

1 Foi todo o Israel contado por genealogias e inscrito nos livros dos reis de
Israel; e Judá foi levado cativo para Babilônia por causa da sua transgressão.

2 Ora, os primeiros habitantes que moravam nas suas possessões nas suas
cidades foram Israel, os sacerdotes, os levitas e os netinins.

3 Em Jerusalém, moravam dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim e dos
filhos de Efraim e de Manassés:

4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos
de Perez, filho de Judá.

5 Dos silonitas: o primogênito Asaías e seus filhos.

6 Dos filhos de Zerá: Jeuel e seus irmãos, em número de seiscentos e noventa.

7 Dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de
Hassenua;

8 Ibneias, filho de Jeorão, Elá, filho de Uzi, filho de Micri, e Mesulão, filho
de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9 e seus irmãos, segundo as suas gerações, em número de novecentos e
cinquenta e seis. Todos estes homens foram cabeças das famílias nas casas
de seus pais.

10 Dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe e Jaquim;

11 Azarias, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de
Meraiote, filho de Aitube, regente da Casa de Deus;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Adaías, filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias, e Masai, filho de
Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer,

13 e seus irmãos, cabeças das suas famílias, em número de mil e setecentos e
sessenta, homens ilustres em valor para a obra do ministério da Casa de
Deus.

14 Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias,
dos filhos de Merari;

15 Baquebacar, Heres, Galal e Matanias, filho de Mica, filho de Zicri, filho de
Asafe;

16 Obadias, filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum, e Berequias,
filho de Asa, filho de Elcana, que morava nas vilas dos netofatitas.

17 Os porteiros: Salum, Acube, Talmom, Aimã e seus irmãos (dos quais Salum
foi o chefe;

18 o qual até agora assistia à porta do rei, que ficava ao oriente). Estes foram
os porteiros para os arraiais dos filhos de Levi.

19 Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos, da
casa de seu pai, os coreítas, estavam encarregados da obra do ministério,
guardas das portas do tabernáculo; e seus pais tinham sido encarregados do
arraial de Jeová e eram guardas da entrada;

20 e Fineias, filho de Eleazar, os regia nesse tempo, e Jeová era com ele.

21 Zacarias, filho de Meselemias, era o porteiro da porta da tenda da
revelação.

22 Todos estes que eram escolhidos para guardar as portas eram em número
de duzentos e doze. Estes foram contados por genealogias nas suas aldeias,
e Davi e Samuel, o vidente, constituíram-nos no seu cargo de confiança.

23 Eles e seus filhos guardavam as portas da Casa de Jeová, a saber, da casa
da tenda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Nos quatro lados, estavam os porteiros, ao oriente, ao ocidente, ao norte
e ao sul.

25Seus irmãos que moravam nas suas aldeias deviam, de tempo em tempo,
vir por sete dias para servirem com eles;

26porque os quatro porteiros principais, que eram levitas, estavam num
cargo de confiança, e lhes fora confiado o cuidado das câmaras e dos
tesouros na Casa de Deus.

27Estavam alojados à roda da Casa de Deus, cuja guarda lhes tinha sido
confiada e que deviam abrir todos os dias pela manhã.

Os bedéis e suas funções

28Alguns deles estavam encarregados dos vasos do ministério, pois por conta
os vasos se traziam e por conta se tiravam.

29Outros também estavam encarregados dos móveis, e de todos os vasos do
santuário, e da flor da farinha, do vinho, do azeite, do incenso e das
especiarias.

30Alguns dos filhos dos sacerdotes preparavam a confecção das especiarias.

31Matitias, um dos levitas, que era o primogênito de Salum, coreíta, tinha o
cargo de confiança sobre o que se cozia em panelas.

32Alguns dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, tinham o cargo de preparar
os pães da proposição para todos os sábados.

33Estes são os cantores, cabeças das famílias dos levitas, que moravam nas
câmaras e estavam isentos de outros serviços, porque se ocupavam no seu
ministério de dia e de noite.

34Eram cabeças das famílias dos levitas, nas suas gerações, homens
principais, e moravam em Jerusalém.

35 Em Gibeão, moravam: Jeiel, pai de Gibeão, cuja mulher se chamava
Maaca;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36seu primogênito Abdom, Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe,

37Gedor, Aiô, Zacarias e Miclote.

38Miclote gerou a Simeia. Estes também moravam em Jerusalém com seus irmãos, bem defronte deles.

39Ner gerou a Quis; e Quis gerou a Saul; e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe e a Esbaal.

40O filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica.

41Os filhos de Mica: Pitom, Meleque, Tareia e Acaz.

42Acaz gerou a Jara; Jara gerou a Alemete, a Azmavete e a Zinri; Zinri gerou a Moza;

43Moza gerou a Bineá, de quem foi filho Refaías, de quem foi filho Eleasa, de quem foi filho Azel.

44Azel teve seis filhos, cujos nomes são: Azricão, Boqueru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

A morte de Saul e de seus filhos

1 Ora, os filisteus pelejaram contra Israel; os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus e caíram mortos no monte de Gilboa.

2Os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos e mataram a Jônatas, a Abinadabe e a Malquisua, filhos de Saul.

3A batalha tornou-se rija contra Saul; os flecheiros alcançaram-no, e ele se angustiou por causa deles.

4Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada e atravessa-me com ela; não suceda virem estes incircuncidados e zombarem de mim. O seu escudeiro, porém, não quis, porque temia muito. Portanto, Saul pegou na sua espada e lançou-se sobre ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Vendo o seu escudeiro que Saul estava morto, ele mesmo também se lançou
sobre a sua espada e morreu.

6Assim, morreram Saul e seus três filhos; e toda a sua casa pereceu
juntamente.

7Todos os homens de Israel que estavam no vale, vendo a fuga e que Saul e
seus filhos eram mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; vieram os
filisteus e habitaram nelas.

8No dia seguinte, vindo os filisteus a despojar os mortos, acharam a Saul e
a seus filhos estirados no monte de Gilboa.

9Despojaram-no, e tomaram-lhe a cabeça e as armas, e enviaram
mensageiros para a terra dos filisteus em redor, a levar essas notícias aos
seus ídolos e ao povo.

10Puseram as armas dele na casa dos seus deuses e pregaram-lhe a cabeça
na casa de Dagom.

11Tendo toda Jabes-Gileade ouvido tudo o que os filisteus haviam feito a
Saul,

12levantaram-se todos os homens valentes, e tiraram o corpo de Saul e os
corpos de seus filhos, levaram-nos a Jabes, enterraram os ossos debaixo do
carvalho em Jabes, e jejuaram sete dias.

13 Assim, morreu Saul por causa do delito que havia cometido contra Jeová,
cuja palavra não observou; e também por causa da consulta que fez para
indagar a um espírito familiar,

14deixando de o fazer a Jeová, que, por isso, o matou e transferiu o reino
para Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

Davi é ungido rei

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Congregou-se todo o Israel com Davi, em Hebrom, dizendo: Nós somos teus
ossos e tua carne.

2Já dantes, ainda quando Saul era rei, eras tu o que fazias sair e entrar a
Israel; e Jeová, teu Deus, te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel e
serás o seu condutor.

3Todos os anciãos de Israel vieram ter com o rei em Hebrom, onde Davi fez
aliança com eles diante de Jeová; e ungiram a Davi rei sobre
Israel, conforme a palavra de Jeová por intermédio de Samuel.

Ele conquista Jerusalém

4Partiu Davi com todo o Israel para Jerusalém (que é Jebus); e estavam ali
os jebuseus, habitantes da terra.

5Disseram os habitantes de Jebus a Davi: Não entrarás aqui. Todavia, Davi
tomou a fortaleza de Sião, que é a Cidade de Davi.

6Davi disse: Aquele que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Subiu
primeiro Joabe, filho de Zeruia, e foi feito chefe.

7Davi habitou na fortaleza; por isso, se lhe chamou a Cidade de Davi.

8Edificou a cidade ao redor, desde Milo ao redor; e Joabe reparou o resto da
cidade.

9Davi ia tornando-se cada vez mais forte, porque Jeová dos Exércitos era
com ele.

Os valentes que Davi teve

10 Ora, estes são os principais dos homens poderosos que Davi tinha, os
quais, juntamente com todo o Israel, se mostraram fortes com ele no seu
reino, para o fazerem rei, segundo a palavra de Jeová sobre Israel.

11Este é o número dos homens poderosos que Davi tinha: Jasobeão, filho
dum hacmonita, chefe dos trinta; este levantou a sua lança sobre trezentos,
que matou duma só vez.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, aoíta, que era um dos três homens poderosos.

13Este se achou com Davi em Pas-Damim, onde se ajuntaram os filisteus a dar batalha, num lugar em que havia um pedaço de campo cheio de cevada; o povo fugiu de diante dos filisteus.

14Tiveram-se no meio do campo, e defenderam-no, e mataram aos filisteus; e Jeová os salvou com uma grande vitória.

15Três dos trinta chefes desceram à penha a ter com Davi e entraram na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus estava acampado no vale de Refaim.

16Davi estava nesse lugar forte, e a guarnição estava, então, em Belém.

17Davi sentiu um grande desejo e disse: Quem me dera beber a água do poço de Belém, que está junto à porta!

18Os três romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, tomaram dela, e trouxeram a Davi; Davi, porém, não a quis beber, mas a derramou em libação a Jeová

19e disse: Não permita meu Deus que eu faça isso. Beberei eu o sangue destes homens que expuseram as suas vidas? Pois, com perigo das suas vidas, a trouxeram. Portanto, não a quis beber. Isto fizeram os três homens poderosos.

20Abisai, irmão de Joabe, era chefe dos três; porque levantou a sua lança contra trezentos, e os matou, e teve nome entre os três.

21Ele foi mais ilustre do que os três da segunda série e foi feito o seu capitão; todavia, não igualava aos primeiros três.

22 Benaia, filho de Joiada, filho dum homem de Cabzeel, valente e célebre por grandes feitos, matou dois filhos de Ariel, de Moabe. Também desceu a uma cova, onde matou um leão em tempo de neve.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Matou a um egípcio, cuja estatura era de cinco cúbitos e que tinha na mão
uma lança como órgão do tear de tecelão; desceu contra ele com uma vara,
arrancou a lança da mão do egípcio e o matou com a sua mesma lança.

24Essas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e teve nome entre os três homens
poderosos.

25Ele era mais ilustre do que os trinta, porém não igualava aos primeiros
três. Davi o pôs sobre os da sua guarda.

26Também os homens poderosos dos exércitos: Asael, irmão de Joabe, Elanã,
filho de Dodô, de Belém;

27Samote, harorita, Helez, pelonita;

28Ira, filho de Iques, tecoíta, Abiezer, anatotita;

29Sibecai, husatita, Ilai, aoíta;

30Maarai, netofatita, Helede, filho de Baaná, netofatita;

31Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim, Benaia, piratonita;

32Hurai, das torrentes de Gaás, Abiel, arbatita;

33Azmavete, baarumita, Eliaba, saalbonita;

34os filhos de Hasém, gizonita, Jônatas, filho de Sage, hararita;

35Aião, filho de Sacar, hararita, Elifal, filho de Ur;

36Héfer, mequeratita, Aías, pelonita;

37Hezro, carmelita, Naarai, filho de Ezbai;

38Joel, irmão de Natã, Mibar, filho de Hagri;

39Zeleque, amonita, Naarai, berotita, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia;

40Ira, itrita, Garebe, itrita;

41Urias, heteu, Zabade, filho de Alai;

42Adina, filho de Siza, rubenita, chefe dos rubenitas, e, com ele, trinta;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43Hanã, filho de Maaca, e Josafá, mitenita;

44Uzias, asteratita, Sama e Jeiel, filhos de Hotão, aroerita;

45Jediael, filho de Sinri, e seu irmão Joá, tizita;

46Eliel, maavita, e Jeribai e Josavias, filho de Elnão, e Itma, moabita;

47Eliel, Obede e Jaasiel, mezobaíta.

1 Crônicas 12

Os que vieram a Davi em Ziclague

1 Ora, estes são os que vieram ter com Davi a Ziclague, enquanto estava escondido por causa de Saul, filho de Quis; e eram dos homens poderosos que lhe ajudavam na guerra.

2Tinham por arma o arco e usavam tanto da mão direita como da mão esquerda, em arremessarem pedras com fundas e em dispararem setas dos arcos; eram dos irmãos de Saul, de Benjamim.

3O chefe era Aiezer, em seguida Joás, filhos de Semaá, gibeatita; Jeziel e Pelete, filhos da Azmavete; Beraca e Jeú, anatotita;

4Ismaías, gibeonita, homem poderoso entre os trinta e comandante deles, e Jeremias, Jaaziel, Joanã e Jozabade, gederatita;

5Eluzai, Jerimote, Bealias, Semarias, Sefatias, harufita;

6Elcana, Issias, Azareel, Joezer e Jasobeão, coreítas;

7Joela e Zebadias, filhos de Jeroão, de Gedor.

Gaditas que seguiram a Davi

8Dos gaditas desertaram para Davi, ao lugar forte no deserto, homens ilustres em valor, preparados para a guerra, que sabiam manejar escudo e lança. Os seus rostos eram como de leões, e eles, tão velozes como as corças sobre os montes.

9O chefe era Ezer; o segundo, Obadias; o terceiro, Eliabe;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 o quarto, Mismana; o quinto, Jeremias;

11 o sexto, Atai; o sétimo, Eliel;

12 o oitavo, Joanã; o nono, Elzabade;

13 o décimo, Jeremias; o undécimo, Macbanai.

14 Estes, dos filhos de Gade, foram capitães do exército; o que era menor valia por cem homens, e o maior, por mil.

15 Estes são os que passaram o Jordão no primeiro mês, quando ele trasbordava por todas as suas ribeiras; e puseram em fugida a todos os que habitavam nos vales, ao oriente e ao ocidente.

Outros amigos que seguiram a Davi

16 Também vieram dos filhos de Benjamim e de Judá ter com Davi, ao lugar forte.

17 Davi saiu-lhes ao encontro e disse-lhes: Se vierdes ter comigo pacificamente para me socorrer, unir-se-á o meu coração convosco; se, porém, vierdes para me entregar aos meus adversários, não havendo mal nas minhas mãos, olhe para isso o Deus de nossos pais e seja juiz.

18 Então, veio o Espírito sobre Amasai, que era chefe dos trinta, e ele disse: Somos teus, ó Davi, e do teu lado, ó filho de Jessé; paz, paz seja contigo, e paz seja com os que te ajudam, porque o teu Deus te ajuda. Davi recebeu-os e fê-los capitães de tropas.

19 Também de Manassés desertaram alguns para Davi, quando veio com os filisteus contra Saul para pelejar (Porém não os ajudou, porque os régulos dos filisteus, tendo feito conselho, o despediram, dizendo: Ele, com perigo das nossas vidas, passará para o seu amo Saul.).

20 Voltando ele para Ziclague, de Manassés desertaram para ele: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú e Ziletai, capitães de mil com Manassés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Deram auxílio a Davi contra a tropa de salteadores, porque todos eles eram
ilustres em valor e foram capitães no exército.

22De dia em dia, concorriam a Davi para o auxiliarem, até que se fez um
grande exército como o exército de Deus.

Os que vieram a Davi em Hebrom

23Estes são os números dos cabeças dos que estavam armados para a
guerra, que vieram ter com Davi, em Hebrom, para lhe transferirem o reino
de Saul, segundo a palavra de Jeová.

24Dos filhos de Judá, que traziam escudos e lanças, seis mil e oitocentos,
armados para a guerra.

25Dos filhos de Simeão, homens valentíssimos para a guerra, sete mil e cem.

26Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.

27Joiada foi o chefe da casa de Arão, e, com ele, três mil e setecentos;

28e Zadoque, mancebo ilustre em valor, e, da casa de seu pai, vinte e dois
capitães.

29Dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três mil, porque até então a maior
parte deles se tinham conservado fiéis à casa de Saul.

30Dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos, ilustres em valor e de nome
nas casas de seus pais.

31Da meia tribo de Manassés, dezoito mil, que foram designados por nome
para virem fazer rei a Davi.

32Dos filhos de Issacar, homens que tinham a inteligência dos tempos, para
saberem o que Israel devia fazer, os cabeças deles eram duzentos; e todos os
seus irmãos seguiram o seu mandamento.

33De Zebulom, cinquenta mil, que podiam sair no exército, pôr-se em campo,
providos de toda a sorte de instrumentos de guerra, e ordenar a batalha.
Não eram de coração dobre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34De Naftali, mil capitães, e, com eles, trinta e sete mil que levavam escudo
e lança.

35Dos danitas, vinte e oito mil e seiscentos, que podiam pôr-se em campo.

36De Aser, quarenta mil, que podiam sair no exército e pôr-se em campo.

37Da banda dalém do Jordão dos rubenitas, dos gaditas e da meia tribo de
Manassés, providos de toda sorte de instrumentos de guerra, cento e vinte
mil.

Os que auxiliaram a Davi a tornar-se rei de todo o Israel

38Todos estes, sendo guerreiros, que sabiam ordenar a batalha, vieram
com coração perfeito a Hebrom, para constituir a Davi rei sobre todo o
Israel; e todo o resto também de Israel estava de um só coração em constituir
rei a Davi.

39Permaneceram ali com Davi três dias, comendo e bebendo, porque seus
irmãos lhes tinham feito provisões.

40Além disso, os que estavam perto, até Issacar, Zebulom e Naftali, traziam
em jumentos, em camelos, em machos e em bois, pão, comidas de farinha,
pastas de figos, cachos de passas, vinho, azeite, bois e ovelhas em
abundância, porque havia regozijo em Israel.

1 Crônicas 13

A arca é depositada em casa de Obede-Edom

1Davi consultou os quiliarcas e centuriões, todos os comandantes.

2Disse Davi a toda a assembleia: Se vos parecer bem e se vier de Jeová, nosso
Deus, enviemos mensageiros por toda a parte aos nossos irmãos que estão
em toda a terra de Israel, e aos sacerdotes e levitas nas suas cidades de
arrabaldes, para que se ajuntem conosco;

3e reconduzamos para nós a arca do nosso Deus. Pois dela não nos ocupamos
nos dias de Saul.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Toda a assembleia respondeu que assim o fariam; porque isso agradava a
todo o povo.

5Congregou Davi todo o Israel desde a torrente do Egito até a entrada de
Hamate, para conduzir de Quiriate-Jearim a arca de Deus.

6Subiu Davi com todo o Israel a Baalá, isto é, a Quiriate-Jearim, que
pertenceu a Judá, para de lá trazer a arca de Jeová Deus, que está sentado
sobre os querubins, a qual se chama pelo Nome.

7Levaram a arca de Deus sobre um carro novo e tiraram-na da casa de
Abinadabe; Uzá e Aiô guiavam o carro.

8Davi e todo o Israel tocavam perante Deus com toda a sua força, em
cânticos, com harpas, com alaúdes, com tambores, com címbalos e com
trombetas.

9Quando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão para sustentar a
arca, pois os bois tropeçavam.

10Então, se acendeu a ira de Jeová contra Uzá, e o feriu por ter tocado a
arca. Morreu ali diante de Deus.

11Davi desgostou-se, porque Jeová tinha ferido a Uzá; e chamou àquele lugar
Perez-Uzá, nome que conserva até o dia de hoje.

12Naquele dia, Davi teve medo de Deus, dizendo: Como trarei para a minha
casa a arca de Deus?

13Davi, pois, não trouxe a arca a si para a Cidade de Davi, mas a fez retirar
para a casa de Obede-Edom, gitita.

14A arca de Deus ficou três meses com a família de Obede-Edom em sua
casa; e Jeová abençoou a casa de Obede-Edom e tudo quanto tinha.

1 Crônicas 14

A arca e a família de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e cedros, e pedreiros, e carpinteiros para lhe edificarem uma casa.

2 Percebeu Davi que Jeová o tinha estabelecido como rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado por amor do seu povo de Israel.

3 Tomou ainda Davi, em Jerusalém, outras mulheres e gerou ainda filhos e filhas.

4 Estes são os nomes dos filhos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã e Salomão;

5 Ibar, Elisua e Elpelete;

6 Nogá, Nefegue e Jafia;

7 Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 Quando os filisteus ouviram que Davi tinha sido ungido rei sobre Israel, subiram todos em busca de Davi; o que ouvindo Davi, saiu contra eles.

9 Ora, os filisteus tinham vindo e feito uma arremetida no vale de Refaim.

10 Então, Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? E entregá-los-ás nas minhas mãos? Respondeu-lhe Jeová: Sobe, porque os entregarei nas tuas mãos.

11 Subiram a Baal-Perazim, e ali os feriu Davi, que disse: Por minha mão Deus fez brecha nos meus inimigos, como uma brecha feita por águas. Pelo que chamaram àquele lugar Baal-Perazim.

12 Ali, deixaram os seus deuses, que, por ordem de Davi, foram queimados a fogo.

13 Tornaram os filisteus a fazer uma arremetida no vale.

14 De novo, consultou Davi a Deus, que lhe disse: Não subirás após eles; retira-te e vem contra eles por diante das balsamárias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Quando ouvires o ruído de marcha nas copas das balsamárias, sairás à peleja, pois Deus saiu diante de ti para ferir o exército dos filisteus.

16Fez Davi como Jeová lhe havia ordenado; e feriram o exército dos filisteus desde Gibeão até Gezer.

17A fama de Davi espalhou-se por todas as terras; e Jeová fez que todas as nações tivessem medo dele.

1 Crônicas 15

Preparações para a remoção da arca

1Davi fez para si casas na Cidade de Davi; preparou um lugar para a arca de Deus e armou-lhe uma tenda.

2Então, disse Davi: Ninguém deve levar a arca de Deus senão os levitas, porque os escolheu Jeová para levarem a arca de Deus e para serem seus ministros para sempre.

3Davi congregou todo o Israel em Jerusalém para fazerem subir a arca de Jeová ao lugar que lhe tinha preparado.

4Davi reuniu os filhos de Arão e os levitas;

5dos filhos de Coate: o chefe Uriel e seus irmãos; cento e vinte;

6dos filhos de Merari: o chefe Asaías e seus irmãos; duzentos e vinte;

7dos filhos de Gérson: o chefe Joel e seus irmãos; cento e trinta;

8dos filhos de Elisafã: o chefe Semaías e seus irmãos; duzentos;

9dos filhos de Hebrom: o chefe Eliel e seus irmãos; oitenta;

10dos filhos de Uziel: o chefe Aminadabe e seus irmãos; cento e doze.

11Davi mandou vir os sacerdotes Zadoque e Abiatar e os levitas Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12e disse-lhes: Vós sois os cabeças das famílias dos levitas; santificai-vos, vós
e vossos irmãos, para que façais subir a arca de Jeová, Deus de Israel, ao
lugar, que lhe preparei.

13Porquanto vós não a levastes no princípio, feriu-nos Jeová, nosso Deus,
porque não o buscamos segundo a ordenança.

14Santificaram-se os sacerdotes e os levitas para fazerem subir a arca de
Jeová, Deus de Israel.

15Os filhos dos levitas levaram a arca de Deus aos ombros, pelas varas que
nela estavam, como Moisés tinha ordenado conforme a palavra de Jeová.

A arca é levada pelos levitas para Jerusalém

16Davi disse aos príncipes dos levitas que, de seus irmãos, constituíssem
os cantores, com instrumentos músicos, com alaúdes, harpas e címbalos,
para que tocassem e levantassem a voz com alegria.

17Os levitas constituíram a Hemã, filho de Joel; e, dentre seus irmãos, a
Asafe, filho de Berequias; dos filhos de Merari, seus irmãos, a Etã, filho de
Cusaías;

18e, com eles, a seus irmãos de segunda ordem, Zacarias, Bene, Jaaziel,
Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias, Matitias, Elifeleu,
Micneias, Obede-Edom e Jeiel, que eram porteiros.

19Assim, os cantores Hemã, Asafe e Etã foram constituídos, tendo os
címbalos de bronze que se tocavam;

20Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias e Benaia, tendo
alaúdes afinados em alamote;

21Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias, tendo harpas
afinadas em seminite, para dirigirem.

22Quenanias, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os
ensinava, porque era hábil.

23Berequias e Elcana eram porteiros da arca.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e
Eliézer tocavam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías
eram porteiros da arca.

25 Foram Davi e os anciãos de Israel e os quiliarcas para, com alegria, fazer
subir da casa de Obede-Edom a arca da Aliança de Jeová;

26e, tendo Deus ajudado os levitas que levavam a arca da Aliança de Jeová,
ofereceram em sacrifício sete novilhos e sete carneiros.

27Davi estava vestido de um manto de linho fino, e todos os levitas que
levavam a arca, e os cantores, e Quenanias, diretor do canto, juntamente
com os cantores. Davi estava vestido de um éfode de linho.

28Assim, todo o Israel fez subir a arca da aliança de Jeová com júbilo, e ao
som de buzinas, e com trombetas, e com címbalos, que se tocavam bem alto,
juntamente com alaúdes e com harpas.

29Ao chegar a arca da Aliança de Jeová à Cidade de Davi, olhou da janela
Mical, filha de Saul, e viu a Davi dançar e tocar; ela o desprezou no seu
coração.

1 Crônicas 16

Oferta de sacrifícios

1Levaram a arca de Deus, e colocaram-na no meio da tenda que Davi tinha
armado, e ofereceram holocaustos e ofertas pacíficas diante de Deus.

2Tendo Davi acabado de oferecer os holocaustos e ofertas pacíficas,
abençoou ao povo em nome de Jeová.

3Distribuiu a todos de Israel um por um, tanto a homens como a mulheres,
um pão, um pedaço de carne e um cacho de passas.

4Designou dentre os levitas os que haviam de ministrar diante da arca de
Jeová, e de celebrar, e louvar a Jeová, e de lhe agradecer, a saber:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Asafe, o chefe; Zacarias, o segundo; depois dele, Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel, com alaúdes e harpas, e Asafe com címbalos que soavam alto;

6e os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam continuamente as trombetas diante da arca da Aliança de Deus.

Salmo de Davi em ação de graças

7Então, nesse dia, foi que Davi, pela primeira vez, ordenou que, pelo ministério de Asafe e de seus irmãos, se dessem ações de graças.

8 Louvai a Jeová, invocai o seu nome; fazei conhecidos entre os povos os seus feitos.

9Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas obras maravilhosas.

10Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam a Jeová.

11 Buscai a Jeová e a sua fortaleza; buscai a sua face para sempre.

12 Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, das suas maravilhas e dos juízos da sua boca,

13vós, semente de Israel, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

14Ele é Jeová, nosso Deus. Os seus juízos estão em toda a terra.

15Lembrai-vos para sempre da sua aliança, a palavra que prescreveu para mil gerações;

16 da aliança que fez com Abraão e do seu juramento a Isaque,

17 ele a confirmou a Jacó como estatuto, a Israel, como aliança eterna,

18dizendo: A ti te darei a terra de Canaã, a porção da vossa herança,

19 Sendo que éreis poucos em número, sim, mui poucos e peregrinos nela.

20Andaram de nação em nação e dum reino para outro povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 A ninguém permitiu que lhes fizesse o mal e, por amor deles, repreendeu
a reis,

22 dizendo: Não toqueis os meus ungidos e não façais o mal aos meus
profetas.

23 Cantai a Jeová, ó terra toda; anunciai de dia em dia a sua salvação.

24 Publicai a sua glória entre as nações, as suas obras maravilhosas entre
todos os povos,

25 porque grande é Jeová e mui digno de louvor. Ele é também mais temível
do que todos os deuses.

26 Todos os deuses dos povos são ídolos, mas Jeová fez os céus.

27 Honra e majestade acham-se diante dele, fortaleza e alegria, na sua
morada.

28 Tributai a Jeová, ó famílias dos povos, tributai a Jeová glória e fortaleza.

29 Tributai a Jeová a glória devida ao seu nome. Trazei uma oferta e vinde à
sua presença; adorai a Jeová na beleza da santidade.

30 Trema diante dele toda a terra. O mundo se acha firmado, de maneira que
se não pode mover.

31 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; que digam entre as nações: Jeová
reina.

32 Brama o mar e a sua plenitude; exulte o campo e tudo quanto há nele;

33 Então, as árvores do bosque cantarão de regozijo diante de Jeová, porque
ele vem julgar a terra.

34 Dai graças a Jeová, porque é bom; pois a sua misericórdia dura para
sempre.

35 E dizei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação; ajunta-nos e livra-nos das
nações, para que demos graças ao teu santo nome e exultemos em teu
louvor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 Bendito seja Jeová, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade!
Todo o povo disse: Amém! E louvou a Jeová.

Ministros dos serviços religiosos

37 Davi deixou ali perante a arca da Aliança de Jeová a Asafe e seus irmãos,
para ministrarem continuamente diante dela, segundo exigia a obra de cada
dia;

38 também deixou a Obede-Edom com seus irmãos, em número de sessenta e
oito; e a Obede-Edom, filho de Jedutum, e a Hosa, para serem porteiros:

39 e ao sacerdote Zadoque e aos sacerdotes, seus irmãos, diante do
tabernáculo de Jeová, no alto que havia em Gibeão,

40 para oferecerem holocaustos a Jeová continuamente, de manhã e de tarde,
sobre o altar de holocaustos, segundo tudo o que está escrito na lei que
Jeová ordenou a Israel;

41 e, juntamente com eles, a Hemã, a Jedutum e aos mais que foram
escolhidos, que foram nominalmente designados, para darem graças a
Jeová, porque a sua misericórdia dura para sempre;

42 e, com eles, a Hemã e a Jedutum, que tinham trombetas, e címbalos para
os que haviam de tocar alto, e instrumentos para os cânticos de Deus; e os
filhos de Jedutum, para serem porteiros,

43 Foi-se todo o povo, cada um para sua casa; e voltou Davi para abençoar a
sua casa.

1 Crônicas 17

Davi deseja edificar o templo, mas Deus não o permite

1 Habitando Davi em sua casa, disse ao profeta Natã: Eis que habito eu numa
casa de cedro, mas a arca da Aliança de Jeová está debaixo de cortinas.

2 Respondeu Natã a Davi: Faze tudo o que tens no teu coração, porque Deus
é contigo.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

3Na mesma noite, veio a palavra de Deus a Natã, dizendo:

4Vai e fala a Davi, meu servo: Assim diz Jeová: Tu não me edificarás casa para eu habitar;

5não tenho habitado numa casa desde o dia em que fiz subir Israel até o dia de hoje, mas tenho mudado de uma tenda para outra tenda e de um tabernáculo para outro.

6Em todos os lugares em que tenho andado com Israel, falei eu jamais uma palavra a um dos juízes de Israel, a quem mandei que apascentassem o meu povo, dizendo: Por que não me tendes edificado uma casa de cedro?

7Agora, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz Jeová dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses príncipe sobre o meu povo de Israel;

8e estive contigo por onde quer que andavas, exterminei todos os teus inimigos da tua presença; e te farei um nome como o dos grandes da terra.

9Designarei um lugar para o meu povo de Israel e o plantarei, para que habite no seu lugar e nunca mais seja movido; nem os filhos da perversidade o assolarão, como no princípio

10e como desde o dia em que dei juízes sobre o meu povo de Israel; e subjugarei todos os teus inimigos. Também te declaro que Jeová te edificará casa.

11Quando forem cumpridos os dias de ires para teus pais, depois de ti, suscitarei a tua semente, um de teus filhos; e estabelecerei o seu reino.

12Esse me edificará casa, e estabelecerei o seu trono para sempre.

13Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; não tirarei dele a minha misericórdia, como a tirei do teu predecessor,

14mas o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre; o seu reino será para sempre estabelecido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Segundo todas essas palavras e segundo toda essa visão, assim falou Natã a Davi.

A oração de Davi

16Então, entrou o rei Davi, e se assentou diante de Jeová, e disse: Quem sou eu, Deus Jeová, e que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?

17Isso pareceu pouco aos teus olhos, ó Deus; porém falaste da casa do teu servo para um futuro ainda distante e me trataste como a um homem ilustre, ó Deus Jeová.

18Que mais te pode dizer ainda Davi no tocante à honra feita ao teu servo? Pois tu conheces o teu servo.

19Jeová, por amor do teu servo e conforme o teu coração, fizeste todas essas grandes coisas, para as revelar.

20Jeová, ninguém há semelhante a ti, nem há outro Deus fora de ti, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

21Que outra nação na terra é como o teu povo de Israel, única a quem Deus foi remir para seu povo, a fim de te fazer um nome por meio de coisas grandes e terríveis, expulsando nações diante do teu povo que remiste do Egito?

22Pois fizeste o teu povo de Israel povo teu para sempre; e tu, Jeová, te fizeste seu Deus.

23Agora, Jeová, seja estabelecida para sempre a palavra que falaste a respeito do teu servo e a respeito da sua casa, e faze como falaste.

24Que ela seja estabelecida, e seja magnificado para sempre o teu nome, em dizer-se: Jeová dos Exércitos é Deus de Israel, sim, Deus para Israel; diante de ti está estabelecida a casa do teu servo Davi.

25Tu, Deus meu, revelaste ao teu servo que lhe edificarás casa; portanto, o teu servo achou confiança para orar diante de ti.

26Agora, Jeová, tu és Deus e prometeste este bem ao teu servo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 e, agora, te foste servido abençoar a casa do teu servo, para que permaneça
para sempre diante de ti; porque tu, Jeová, abençoaste, ela está abençoada
para sempre.

1 Crônicas 18

Diversas vitórias de Davi

1 Depois disso, feriu Davi os filisteus, subjugou-os e tomou das mãos deles a
Gate e suas aldeias.

2 Também feriu a Moabe; os moabitas tornaram-se servos de Davi e pagavam
tributos.

3 Também Davi feriu a Hadadezer, rei de Zobá, até Hamate, quando ia
estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates.

4 Davi tomou-lhe mil carros, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens de pé;
Davi jarretou todos os cavalos dos carros, mas reservou deles para cem
carros.

5 Tendo vindo os siros de Damasco em socorro de Hadadezer, rei de Zobá,
Davi feriu deles vinte e dois mil homens.

6 Então, Davi pôs guarnições em Síria de Damasco; os siros tornaram-se
servos de Davi e pagavam tributos. Jeová dava vitória a Davi por onde quer
que ia.

7 Davi tomou os escudos de ouro que tinham os servos de Hadadezer e os
trouxe para Jerusalém.

8 De Tibate e de Cum, cidades de Hadadezer, tomou Davi muitíssimo bronze,
de que Salomão fez o mar de bronze, as colunas e os vasos de bronze.

9 Quando Toú, rei de Hamate, ouviu que Davi tinha ferido todo o exército de
Hadadezer, rei de Zobá,

10 enviou seu filho Hadorão ao rei Davi, para o saudar e para o abençoar, por
ter pelejado contra Hadadezer e por tê-lo ferido (porque Hadadezer fazia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

guerra a Toú). Ele trouxe consigo toda sorte de vasos de ouro, de prata e de bronze.

11A estes também consagrou o rei Davi a Jeová, juntamente com a prata e ouro que tinha levado de todas as nações: de Edom, de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus e de Amaleque.

12Além disso, Abisai, filho de Zeruia, feriu dos edomitas dezoito mil no vale do Sal.

13Pôs guarnições em Edom, e todos os edomitas tornaram-se servos de Davi. Jeová dava vitória a Davi por onde quer que ia.

14Davi reinou sobre todo o Israel e fazia juízo e justiça a todo o seu povo.

15Joabe, filho de Zeruia, comandava o exército; Josafá, filho de Ailude, era cronista;

16Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Sausa era secretário;

17Benaia, filho de Joiada, comandava os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os primeiros junto à pessoa do rei.

1 Crônicas 19

O rei dos amonitas ultraja os mensageiros de Davi, e este castiga-o

1 Depois disso, morreu Naás, rei dos filhos de Amom, e reinou seu filho em seu lugar.

2Disse Davi: Usarei de beneficência para com Hanum, filho de Naás, porque seu pai usou de beneficência para comigo. Davi enviou mensageiros para o consolarem acerca de seu pai. Os servos de Davi foram ter com Hanum, à terra dos filhos de Amom, para o consolarem.

3Mas os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum: Porventura, pensas que Davi, por honrar a memória de teu pai, te enviou homens que te

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

consolassem? Não vieram ter contigo os seus servos a esquadrinhar, a transtornar e a espiar a terra?

4Hanum, pois, tomou os servos de Davi, os barbeou e lhes cortou os vestidos pelo meio, até as nádegas, e os despediu.

5Então, foram alguns e contaram a Davi como foram tratados esses homens. Ele mandou mensageiros ao encontro deles (pois os homens estavam sobremaneira envergonhados). Disse o rei: Deixai-vos ficar em Jericó até vos crescer a barba e então voltai.

6Vendo os filhos de Amom que tinham ofendido grandemente a Davi, enviou Hanum e os filhos de Amom mil talentos de prata para alugarem carros e cavaleiros de Mesopotâmia, de Arã-Maaca e de Zobá.

7Alugaram trinta e dois mil carros, e o rei de Maaca, e seu povo, os quais vieram e se acamparam defronte de Medeba. Os filhos de Amom, tendo-se ajuntado das suas cidades, vieram para a guerra.

8O que tendo Davi ouvido, enviou a Joabe e a todo o exército dos homens valentes.

9Tendo saído os filhos de Amom, ordenaram a batalha junto da porta da cidade; e os reis que eram vindos estavam à parte, no campo.

10Ora, quando Joabe viu que a batalha lhe estava ordenada pela frente e pela retaguarda, escolheu dentre os melhores homens de Israel e os pôs em ordem contra os siros.

11Entregou o resto do povo a seu irmão Abisai, e puseram-se em ordem de batalha contra os filhos de Amom.

12Disse: Se os siros me vencerem, tu virás socorrer-me; mas, se os filhos de Amom te vencerem, eu virei em teu socorro.

13Tem bom ânimo, e pelejemos varonilmente pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus; faça Jeová o que lhe parecer bem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Marchou Joabe e o povo que estava com ele à batalha contra os siros, que
fugiram de diante dele.

15Vendo os filhos de Amom que os siros tinham fugido, fugiram eles também
de diante de Abisai, irmão de Joabe, e entraram na cidade. Então, voltou
Joabe para Jerusalém.

16Vendo-se os siros derrotados diante de Israel, enviaram mensageiros e
fizeram vir os siros que viviam da banda dalém do rio e tinham por
comandante Sofaque, capitão do exército de Hadadezer.

17Avisado disso, Davi ajuntou a todo o Israel, passou o Jordão, marchou
sobre eles e ordenou contra eles a batalha. Havendo Davi ordenado a batalha
contra os siros, pelejaram estes contra ele.

18Os siros fugiram de diante de Israel; e, dentre os siros, matou Davi os
homens de sete mil carros e quarenta mil homens de pé; também matou a
Sofaque, capitão do exército.

19Vendo os servos de Hadadezer que eram derrotados diante de Israel,
fizeram paz com Davi e o serviram. Os siros não quiseram mais socorrer os
filhos de Amom.

1 Crônicas 20

Joabe sitia e toma Rabá

1 Tendo decorrido um ano, ao tempo em que os reis costumam ir para a
guerra, levou Joabe a flor do exército e devastou ao país dos filhos de
Amom; veio e cercou a Rabá. Davi, porém, ficou em Jerusalém. Joabe bateu
a Rabá e a destruiu.

2Davi tirou a coroa da cabeça do rei deles e achou nela o peso dum talento
de ouro, e nela havia pedras preciosas; a coroa foi posta sobre a cabeça de
Davi. Levou da cidade mui grande despojo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Fez sair também o povo que nela estava e mandou cortá-los com serras, com grades de ferro e com machados. Assim fez Davi a todas as cidades dos filhos de Amom; depois, voltou com todo o povo para Jerusalém.

Os filisteus são derrotados

4 Depois disso, houve guerra em Gezer contra os filisteus. Sibecai, husatita, matou a Sipai, dos filhos do gigante; e ficaram subjugados.

5Fez-se ainda outra guerra contra os filisteus; e Elanã, filho de Jair, matou a Lami, irmão de Golias, geteu, de cuja lança a haste era como órgão de tecelão.

6Ainda houve outra guerra em Gate, onde se achou um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.

7Quando insultava a Israel, Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.

8Estes nasceram ao gigante em Gate; e caíram pela mão de Davi e pela mão dos seus servos.

1 Crônicas 21

Davi numera o povo, e Deus castiga-o

1 Então, se levantou Satanás contra Israel e incitou a Davi a fazer resenha de Israel.

2Disse Davi a Joabe e aos príncipes do povo: Ide e contai a Israel desde Berseba até Dã; e trazei-me a conta, para que eu saiba o número.

3Respondeu Joabe: Multiplique Jeová o seu povo cem vezes mais do que ele é; porém, ó rei, meu senhor, não são todos eles servos do meu senhor? Por que requer isso o meu senhor? Por que será ele ocasião de culpa a Israel?

4Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Pelo que partiu Joabe, e passou por todo o Israel, e voltou para Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Joabe deu a Davi a soma da resenha do povo. Era todo o Israel um milhão
e cem mil homens que usavam de espada; e Judá era quatrocentos e setenta
mil homens que usavam de espada.

6Mas entre eles não contou Joabe a Levi nem a Benjamim, porque a palavra
do rei era abominável a Joabe.

7Isso desagradou a Deus, que feriu a Israel.

8Então, disse Davi a Deus: Cometi um grande pecado em fazer isso; porém,
agora, digna-te perdoar a iniquidade do teu servo, porque procedi mui
loucamente.

9Falou Jeová a Gade, vidente de Davi:

10Vai e fala a Davi: Assim diz Jeová: Três coisas te proponho: Escolhe uma,
para que eu ta faça.

11Veio Gade a Davi e disse: Assim diz Jeová: Escolhe o que quiseres:

12ou três anos de fome; ou seres por três meses consumido diante dos teus
adversários, enquanto a espada dos teus inimigos te alcança; ou senão a
espada de Jeová por três dias, a saber, a peste na terra, e o anjo de Jeová
fazendo estragos em todos os termos de Israel. Considera, agora, que
resposta hei de dar a quem me enviou.

13Respondeu Davi a Gade: Acho-me em grande aperto; caia eu nas mãos de
Jeová (porque mui grandes são as suas misericórdias); e não caia nas mãos
dos homens.

14Mandou Jeová a peste a Israel; e morreram de Israel setenta mil homens.

15Enviou Deus um anjo a Jerusalém para a destruir; estando o anjo prestes
a destruir, olhou Jeová, e arrependeu-se do mal, e disse ao anjo destruidor:
Basta; cesse já a tua mão. O anjo de Jeová estava junto à eira de Ornã,
jebuseu.

16Levantando Davi os olhos, viu ao anjo de Jeová que estava entre a terra e
o céu, tendo uma espada desembainhada na mão estendida sobre Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Então, Davi e os anciãos, cobertos de cilício, se prostraram com o rosto em terra.

17 Disse Davi a Deus: Não sou eu quem mandou contar o povo? Sou eu o que pequei e procedi malissamente; mas estas ovelhas, que fizeram? Seja Jeová, meu Deus, a tua mão contra mim e contra a casa de meu pai, porém não seja contra o teu povo para castigá-lo com peste.

Davi levanta um altar a Jeová na eira de Ornã

18 Então, o anjo de Jeová ordenou a Gade que dissesse a Davi para subir e levantar um altar a Jeová, na eira de Ornã, jebuseu.

19 Subiu Davi conforme a palavra que Gade falou em nome de Jeová.

20 Virando-se Ornã, viu ao anjo; e esconderam-se seus quatro filhos que estavam com ele. Ora, Ornã estava debulhando trigo.

21 Quando Davi se vinha chegando a Ornã, este olhou e o viu e, saindo da eira, prostrou-se perante ele com o rosto em terra.

22 Então Davi disse a Ornã: Dá-me o lugar desta eira, para eu edificar um altar a Jeová (pelo seu valor mo darás), a fim de que cesse a praga de cima do povo.

23 Respondeu Ornã a Davi: Toma-o, e faça o rei, meu senhor, o que for do seu agrado. Eis que te dou os bois para holocaustos, os instrumentos de trilhar para lenha e o trigo para a oferta de cereais; dou tudo.

24 Disse o rei Davi a Ornã: Não; antes, pelo seu valor, quero comprá-lo, porque não tomarei o que é teu para Jeová, nem oferecerei um holocausto que não me custou nada.

25 Davi deu a Ornã pelo lugar o peso de seiscentos siclos de ouro.

26 Edificou ali um altar a Jeová, ofereceu holocaustos e ofertas pacíficas e invocou a Jeová, que lhe respondeu do céu, mandando fogo sobre o altar do holocausto.

27 Jeová deu ordem ao anjo, que tornou a meter a sua espada na bainha.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Nesse tempo, vendo Davi que Jeová lhe tinha respondido na eira de Ornã, jebuseu, ofereceu ali sacrifícios.

29Pois o tabernáculo de Jeová, que Moisés tinha feito no deserto, e o altar do holocausto estavam, naquele tempo, no alto em Gibeão.

30Mas Davi não podia ir perante ele para indagar de Deus, porque estava atemorizado por causa da espada do anjo de Jeová.

1 Crônicas 22

1Disse Davi: Esta é a Casa de Deus Jeová, e este é o altar do holocausto para Israel.

Davi faz preparativos para edificar o templo

2Davi ordenou que se ajuntassem os estranhos que se achavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que preparassem pedras lavradas para se edificar a Casa de Deus.

3Aparelhou Davi ferro em abundância para os pregos das portas e para as junturas, como também bronze em abundância e que não foi pesado;

4e madeira de cedro, inumerável; porque os sidônios e os de Tiro traziam a Davi madeira de cedro em abundância.

5Disse Davi consigo: Meu filho Salomão é ainda moço e tenro, e a casa que se há de edificar para Jeová deve ser magnificentíssima, digna de fama e de glória em todos os países. Começar-lhe-ei os preparos. Assim, Davi, antes da sua morte, fez grandes preparos.

Ordens de Davi a Salomão

6Então, chamou a seu filho Salomão e ordenou-lhe que edificasse uma casa a Jeová, Deus de Israel.

7Disse Davi a seu filho Salomão: Quanto a mim, foi a minha intenção edificar uma casa ao nome de Jeová, meu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8A palavra, porém, de Jeová veio a mim, dizendo: Tens derramado muito
sangue e tens feito grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome,
porque tens derramado muito sangue sobre a terra, na minha presença.

9Eis que te nascerá um filho, que será homem de repouso; dar-lhe-ei repouso
de todos os seus inimigos ao redor. Será chamado Salomão, e darei paz e
descanso a Israel nos seus dias.

10Ele edificará uma casa ao meu nome; ele será meu filho, e eu serei seu pai;
estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel, para sempre.

11Agora, meu filho, seja Jeová contigo; prospera e edifica a Casa de Jeová,
teu Deus, como ele falou a respeito de ti.

12Pelo menos te dê Jeová prudência e entendimento e te instrua acerca de
Israel, para que assim guardes a lei de Jeová, teu Deus.

13Então, serás próspero, se cuidares em cumprir os estatutos e os juízos que
Jeová mandou a Moisés acerca de Israel. Esforça-te e tem bom ânimo; não
tenhas medo, nem te desalentes.

14Eis que, com duro trabalho, preparei para a Casa de Jeová cem mil talentos
de ouro e um milhão de talentos de prata, e de bronze e de ferro que não se
podem pesar, porque é em abundância; madeira também e pedra preparei;
podes aumentá-los.

15Além disso, tens trabalhadores em abundância, pedreiros e carpinteiros; e
todos os que são peritos em toda sorte de obra.

16O ouro, a prata, o bronze e o ferro são inumeráveis. Levanta-te e mete mão
à obra, e seja Jeová contigo.

17Também Davi ordenou a todos os príncipes de Israel que ajudassem a seu
filho Salomão, dizendo:

18Não está convosco Jeová, vosso Deus? E não vos deu descanso por todos
os lados? Entregou-me nas mãos os habitantes da terra; e a terra está
subjugada diante de Jeová e diante do seu povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Disponde o vosso coração e a vossa alma para buscardes a Jeová, vosso Deus; levantai-vos e edificai o santuário de Deus Jeová, para que a arca da Aliança de Jeová e os vasos sagrados de Deus sejam trazidos para a casa que se há de edificar ao nome de Jeová.

1 Crônicas 23

Davi faz Salomão rei e ordena as turmas e funções dos levitas

1 Sendo Davi já velho e cheio de dias, constituiu a seu filho Salomão rei sobre Israel.

2Ajuntou todos os príncipes de Israel, com os sacerdotes e os levitas.

3Foram contados os levitas de trinta anos e daí para cima; e foi o número deles, segundo os seus cabeças, trinta e oito mil homens.

4Destes havia vinte e quatro mil para superintenderem a construção da Casa de Jeová; seis mil eram oficiais e juízes;

5quatro mil eram porteiros; e quatro mil louvavam a Jeová com os instrumentos que eu fiz, disse Davi, para com eles oferecer louvores.

6Davi os dividiu em turmas, segundo os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

7Dos gersonitas: Ladã e Simei.

8Os filhos de Ladã: Jeiel, o chefe, Zetã e Joel, três.

9Os filhos de Simei: Selomite, Haziel e Harã, três. Estes foram os cabeças das famílias de Ladã.

10Os filhos de Simei: Jaate, Zina, Jeús e Berias. Esses quatro foram os filhos de Simei.

11Jaate era o chefe, e Ziza, o segundo. Mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; portanto, estes, sendo contados juntos, se tornaram uma família.

12Os filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel, quatro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Os filhos de Anrão: Arão e Moisés. Arão, com seus filhos, foi separado para consagrar as coisas santíssimas em todo o tempo, para queimar incenso diante de Jeová, para o servir e para dar a bênção em nome de Jeová, em todo o tempo.

14Mas, quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos foram contados na tribo de Levi.

15Os filhos de Moisés: Gérson e Eliézer.

16Os filhos de Gérson: Sebuel, o chefe.

17Os filhos de Eliézer foram Reabias, o chefe. Eliézer não teve outros filhos; mas os filhos de Reabias foram muitíssimos.

18Os filhos de Jizar: Selomite, o chefe.

19Os filhos de Hebrom: Jerias, o chefe; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro; e Jecameão, o quarto.

20Os filhos de Uziel: Mica, o chefe, e Issias, o segundo.

21Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar e Quis.

22Eleazar morreu e não teve filhos, mas tão somente filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, tomaram-nas por mulheres.

23Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote, três.

24 Estes foram os filhos de Levi, segundo as suas famílias, cabeças das famílias dos que foram contados, segundo o número dos seus nomes por cabeça, os quais eram empregados no serviço da Casa de Jeová, desde vinte anos e daí para cima.

25Disse Davi: Jeová, Deus de Israel, deu repouso ao seu povo; e ele habita em Jerusalém, para sempre.

26Também os levitas não necessitarão de levar mais o tabernáculo e todos os vasos para o serviço do mesmo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Pelas últimas palavras de Davi, foram contados os filhos de Levi desde
vinte anos e daí para cima.

28O cargo deles era assistir aos filhos de Arão no serviço da Casa de Jeová,
nos átrios, nas câmaras e na purificação de todas as coisas sagradas, nas
obras concernentes ao serviço da Casa de Deus,

29nos pães da proposição, na flor de farinha para oferta de cereais, quer seja
de bolos asmos, quer seja do que se assa na panela, quer seja do que se frege,
e em toda sorte de pesos e medidas;

30estar de pé todas as manhãs para render graças a Jeová e louvá-lo e, do
mesmo modo, à tarde;

31e oferecer continuamente perante Jeová todos os holocaustos, nos
sábados, nas luas novas e nas festas fixas, segundo o número ordenado,

32para que tivessem a seu cargo a tenda da revelação, e o santo lugar, e os
filhos de Arão, seus irmãos, no serviço da Casa de Jeová.

1 Crônicas 24

Davi divide os sacerdotes em vinte e quatro turmas

1As turmas dos filhos de Arão foram estas: Os filhos de Arão: Nadabe, Abiú,
Eleazar e Itamar.

2Mas Nadabe e Abiú morreram antes de seu pai e não tiveram filhos;
portanto, Eleazar e Itamar exerceram as funções do sacerdócio.

3Davi, com Zadoque, dos filhos de Eleazar, e com Aimeleque, dos filhos de
Itamar, lhes distribuiu o serviço conforme determinaram.

4Acharam-se mais homens principais dos filhos de Eleazar do que dos filhos
de Itamar; e assim foram divididos: dos filhos de Eleazar havia dezesseis que
eram cabeças de famílias, e dos filhos de Itamar, segundo as suas famílias,
oito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Assim foram divididos por sorte, uns como os outros; porque havia
príncipes do santuário e príncipes de Deus, tanto dos filhos de Eleazar como
dos filhos de Itamar.

6Semaías, filho de Natanael, escrivão, que era dos levitas, registrou-os na
presença do rei, dos príncipes, do sacerdote Zadoque, de Aimeleque, filho
de Abiatar, e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas, sendo
tomada uma família para Eleazar e outra para Itamar.

7Saiu a primeira sorte a Jeoiaribe; a segunda, a Jedaías;

8a terceira, a Harim; a quarta, a Seorim;

9a quinta, a Malquias; a sexta, a Miamim;

10a sétima, a Coz; a oitava, a Abias;

11a nona, a Jesua; a décima, a Secanias;

12a undécima, a Eliasibe; a duodécima, a Jaquim;

13a décima terceira, a Hupa; a décima quarta, a Jesebeabe;

14a décima quinta, a Bilga; a décima sexta, a Imer;

15a décima sétima, a Hezir; a décima oitava, a Hapizez;

16a décima nona, a Petaías; a vigésima, a Jeezequel;

17a vigésima primeira, a Jaquim; a vigésima segunda, a Gamul;

18a vigésima terceira, a Deleías; e a vigésima quarta, a Maazias.

19Esta foi a classificação deles no seu serviço, para entrarem na Casa de
Jeová, de conformidade com a regra que lhes foi dada por seu pai Arão,
como Jeová, Deus de Israel, lhe havia ordenado.

20O restante dos filhos de Levi foi: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de
Subael, Jedias.

21De Reabias, dos filhos de Reabias: Issias, o chefe.

22Dos izaritas, Selomite; dos filhos de Selomite, Jaate.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Os filhos de Hebrom: Jerias, o chefe, Amarias, o segundo, Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.

24Os filhos de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.

25O irmão de Mica: Issias; dos filhos de Issias, Zacarias.

26Os filhos de Merari: Mali e Musi; os filhos de Jaazias: Beno.

27Os filhos de Merari: de Jaazias: Beno, Soão, Zacur e Ibri.

28De Mali: Eleazar, que não teve filhos.

29De Quis, os filhos de Quis: Jerameel.

30Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas, segundo as suas famílias.

31Estes, como seus irmãos, filhos de Arão, também deitaram sortes na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas. Assim fizeram tanto as famílias do chefe como as do irmão mais moço.

1 Crônicas 25

Funções dos cantores em suas turmas

1Também Davi e os capitães do exército separaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, que profetizassem com harpas, com alaúdes e com címbalos. O número dos que eram empregados no serviço foi:

2dos filhos de Asafe: Zacur, José, Netanias e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção de Asafe, que profetizava debaixo das ordens do rei.

3De Jedutum, os filhos de Jedutum: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias e Matitias, seis, sob a direção de seu pai Jedutum, com a harpa, o qual profetizava, louvando a Jeová e dando-lhe graças.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4De Hemã, os filhos de Hemã: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote.

5Todos estes filhos de Hemã, vidente do rei nas palavras de Deus, foram designados para tocarem a corneta. Deus deu a Hemã quatorze filhos e três filhas.

6Todos estes estavam sob a direção de seu pai para o canto na Casa de Jeová e tinham címbalos, alaúdes e harpas para o serviço da Casa de Deus, estando Asafe, Jedutum e Hemã debaixo das ordens do rei.

7O número deles, juntamente com seus irmãos que eram instruídos em cantar a Jeová, a saber, todos os peritos, era duzentos e oitenta e oito.

8Tiraram os seus cargos por sortes, todos igualmente, tanto o pequeno como o grande, assim o mestre como o discípulo.

9A primeira sorte, que era de Asafe, saiu a José; a segunda, a Gedalias, que com seus irmãos e filhos eram doze;

10a terceira, a Zacur, seus filhos e irmãos, doze;

11a quarta, a Izri, seus filhos e irmãos, doze;

12a quinta, a Netanias, seus filhos e irmãos, doze;

13a sexta, a Buquias, seus filhos e irmãos, doze;

14a sétima, a Jesarela, seus filhos e irmãos, doze;

15a oitava, a Jesaías, seus filhos e irmãos, doze;

16a nona, a Matanias, seus filhos e irmãos, doze;

17a décima, a Simei, seus filhos e irmãos, doze;

18a undécima, a Azarel, seus filhos e irmãos, doze;

19a duodécima, a Hasabias, seus filhos e irmãos, doze;

20a décima terceira, a Subael, seus filhos e irmãos, doze;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21a décima quarta, a Matitias, seus filhos e irmãos, doze;

22a décima quinta, a Jeremote, seus filhos e irmãos, doze;

23a décima sexta, a Hananias, seus filhos e irmãos, doze;

24a décima sétima, a Josbecasa, seus filhos e irmãos, doze;

25a décima oitava, a Hanani, seus filhos e irmãos, doze;

26a décima nona, a Maloti, seus filhos e irmãos, doze;

27a vigésima, a Eliata, seus filhos e irmãos, doze;

28a vigésima primeira, a Hotir, seus filhos e irmãos, doze;

29a vigésima segunda, a Gidalti, seus filhos e irmãos, doze;

30a vigésima terceira, a Maaziote, seus filhos e irmãos, doze;

31e a vigésima quarta, a Romanti-Ezer, seus filhos e irmãos, doze.

1 Crônicas 26

Funções dos porteiros

1Para as turmas dos porteiros: dos coreítas: Meselemias, filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2Foram os filhos de Meselemias: Zacarias, o primogênito, Jediael, o segundo, Zebadias, o terceiro, e Jatniel, o quarto;

3Elão, o quinto, Joanã, o sexto, e Elioenai, o sétimo.

4Os filhos de Obede-Edom: Semaías, o primogênito, Jozabade, o segundo, Joá, o terceiro, Sacar, o quarto, Natanael, o quinto;

5Amiel, o sexto, Issacar, o sétimo, e Peuletai, o oitavo; porque Deus o abençoou.

6Também a seu filho Semaías nasceram filhos que dominavam sobre a casa de seu pai, porque eram ilustres em valor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede e Elzabade, cujos irmãos, Eliú e
Semaquias, eram homens valentes.

8Todos estes eram dos filhos de Obede-Edom. Eles e seus filhos e irmãos,
homens cheios de poder e força para o serviço, eram sessenta e dois.

9Os filhos e irmãos de Meselemias, homens valentes, foram dezoito.

10Também de Hosa, dos filhos de Merari, foram filhos: Sinri, o chefe (pois
ainda que não era o primogênito; contudo, seu pai o constituiu chefe),

11Hilquias, o segundo, Tebelias, o terceiro, e Zacarias, o quarto. Todos os
filhos e irmãos de Hosa eram treze.

12Destes se fizeram as turmas dos porteiros, a saber, dos homens principais,
tendo cargos como seus irmãos, para servirem na Casa de Jeová.

13Deitaram sortes, tanto o pequeno como o grande, segundo as suas famílias,
para cada porta.

14Caiu a sorte do lado do oriente a Selemias. Depois, por seu filho Zacarias,
conselheiro discreto, se lançou a sorte; e saiu-lhe a sorte do lado do norte.

15A Obede-Edom, a do lado do sul; e a seus filhos, a casa de depósitos.

16A Supim e Hosa, a do lado do ocidente, junto à porta de Salecete, perto da
estrada que sobe, uma guarda defronte de outra guarda.

17Ao oriente, seis levitas; ao norte, quatro por dia; ao sul, quatro por dia; e,
para a casa de depósitos, dois num lugar e dois noutro.

18Para Parbar, ao ocidente, quatro junto à estrada e dois junto a Parbar.

19Estas eram as turmas dos porteiros, dos filhos dos coreítas e dos filhos de
Merari.

Os guardas dos tesouros

20Dos levitas Aías tinha cargo dos tesouros da Casa de Deus e dos tesouros
das coisas sagradas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Os filhos de Ladã, os filhos dos gersonitas, descendentes de Ladã, cabeças
das famílias descendentes de Ladã, gersonita: Jeieli.

22Os filhos de Jeieli: Zetã e seu irmão Joel, guardas dos tesouros da Casa de
Jeová.

23Dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, dos uzielitas

24era Sebuel, filho de Gérson, filho de Moisés, superintendente dos tesouros.

25Seus irmãos: de Eliézer foi filho Reabias, de quem foi filho Jesaías, de
quem foi filho Jorão, de quem foi filho Zicri, de quem foi filho Selomite.

26Este Selomite e seus irmãos tinham a seu cargo todos os tesouros das coisas
sagradas, que o rei Davi e os cabeças das famílias, e capitães de mil e de
centenas, e capitães do exército tinham consagrado.

27Dos despojos das guerras consagraram uma parte para consertarem a Casa
de Jeová.

28Tudo quanto tinham consagrado o vidente Samuel, Saul, filho de Quis,
Abner, filho de Ner, e Joabe, filho de Zeruia (todos os que tinham
consagrado alguma coisa), tudo foi posto nas mãos de Selomite e de seus
irmãos.

Os oficiais e os juízes

29Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos sobre Israel para
os negócios de fora como oficiais e juízes.

30Dos hebronitas, Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos,
tinham a seu cargo a Israel além do Jordão para o ocidente, em todos os
negócios de Jeová e no serviço do rei.

31Jerijá era chefe dos hebronitas, segundo as suas gerações por famílias. No
ano quadragésimo do reinado de Davi, foram procurados e acharam-se entre
eles em Jazer, de Gileade, homens ilustres em valor.

32Seus irmãos, homens valentes, foram dois mil e setecentos, cabeças de
famílias, a quem o rei Davi constituiu superintendentes sobre os rubenitas,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

os gaditas e a meia tribo dos manassitas, em todos os negócios de Deus e em todos os negócios do rei.

1 Crônicas 27

O número do povo e as turmas de serviço para cada mês

1Ora, os filhos de Israel, segundo o seu número, a saber, os cabeças das famílias, e os capitães de mil e de cem, e seus oficiais que serviram ao rei em qualquer negócio das turmas que entravam e saíam cada mês durante todos os meses do ano, eram, em cada turma, vinte e quatro mil.

2Sobre a primeira turma, no primeiro mês, estava Jasobeão, filho de Zabdiel; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

3Era ele dos filhos de Perez e chefe de todos os capitães do exército no primeiro mês.

4Sobre a turma do segundo mês estava Dodai, aoíta… e sua turma, Miclote comandava, e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

5O terceiro capitão do exército, no terceiro mês, era Benaia, filho do sacerdote Joiada, chefe, e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

6Este é aquele Benaia, que era o homem poderoso entre os trinta e comandante dos trinta; e da sua turma era seu filho Amizabade.

7O quarto capitão, no quarto mês, era Asael, irmão de Joabe, e, depois dele, Zebadias, seu filho; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

8O quinto capitão, no quinto mês, era Samute, izraíta; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

9O sexto capitão, no sexto mês, era Ira, filho de Iques, tecoíta; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

10O sétimo capitão, no sétimo mês, era Helez, pelonita, dos filhos de Efraim; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11O oitavo capitão, no oitavo mês, era Sibecai, husatita, dos zeraítas; e, na
sua turma, havia vinte e quatro mil.

12O nono capitão, no nono mês, era Abiezer, anatotita, dos benjamitas; e, na
sua turma, havia vinte e quatro mil.

13O décimo capitão, no décimo mês, era Maarai, netofatita, dos zeraítas; e,
na sua turma, havia vinte e quatro mil.

14O undécimo capitão, no undécimo mês, era Benaia, piratonita, dos filhos
de Efraim; e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

15O duodécimo capitão, no duodécimo mês, era Heldai, netofatita, de Otniel;
e, na sua turma, havia vinte e quatro mil.

16Além disso, sobre as tribos de Israel: sobre os rubenitas era chefe Eliézer,
filho de Zicri; sobre os simeonitas, Sefatias, filho de Maaca;

17sobre Levi, Hasabias, filho de Quemuel; sobre Arão, Zadoque;

18sobre Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi; sobre Issacar, Onri, filho de
Micael;

19sobre Zebulom, Irmaías, filho de Obadias; sobre Naftali, Jeremote, filho
de Azriel;

20sobre os filhos de Efraim, Oseias, filho de Azazias; sobre a meia tribo de
Manassés, Joel, filho de Pedaías;

21sobre a meia tribo de Manassés, em Gileade, Ido, filho de Zacarias; sobre
Benjamim, Jaasiel, filho de Abner;

22e sobre Dã, Azarel, filho de Jeroão. Estes eram capitães das tribos de Israel.

23Mas Davi não contou os que eram de vinte anos e daí para baixo, porque
Jeová tinha dito que multiplicaria a Israel como as estrelas do céu.

24Joabe, filho de Zeruia, tinha começado a fazer a resenha, porém não
acabou (e, por isso, veio ira sobre Israel), nem foi o número posto no Livro
das Crônicas do Rei Davi.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Sobre os tesouros do rei estava Azmavete, filho de Adiel; sobre os tesouros
nos campos, nas cidades, nas vilas e nos castelos, Jônatas, filho de Uzias;

26sobre os que faziam a obra do campo, na lavoura da terra, estava Ezri,
filho de Quelube;

27sobre as vinhas, Simei, ramatita; sobre o que era das vinhas nas adegas,
Zabdi, sifmita;

28sobre os olivais e sicômoros, que havia nas campinas, Baal-Hanã, gederita;
sobre os armazéns de azeite, Joás;

29sobre os gados que pastavam em Sarom, Sitrai, saronita; sobre os gados
que estavam nos vales, Safate, filho de Adlai;

30sobre os camelos, Obil, ismaelita; sobre os jumentos, Jedias, meronotita;

31e sobre os rebanhos, Jaziz, hagareno. Todos estes eram os intendentes da
fazenda do rei Davi.

32Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem entendido e escriba; Jeiel,
filho de Hacmoni, estava com os filhos do rei;

33Aitofel era conselheiro do rei; Husai, arquita, era privado do rei;

34depois de Aitofel, eram Joiada, filho de Benaia, e Abiatar; e o capitão do
exército do rei era Joabe.

1 Crônicas 28

Davi exorta os príncipes e seu filho Salomão

1Convocou Davi, em Jerusalém, todos os príncipes de Israel, os príncipes das
tribos, os capitães das turmas que serviam o rei, os capitães de mil, os
capitães de cem, os intendentes de toda a fazenda e possessões do rei e de
seus filhos, juntamente com os oficiais e homens poderosos, a saber, todos
os ilustres em valor.

2Então, se pôs o rei Davi em pé e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo
meu. Era minha intenção edificar casa de repouso para a arca da Aliança de

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Jeová e para o escabelo dos pés de nosso Deus; e me achava pronto para a construção.

3Porém Deus me disse: Não edificarás casa ao meu nome, porque és homem de guerra e tens derramado sangue.

4Todavia, Jeová, Deus de Israel, me escolheu de toda a casa de meu pai para ser eu rei sobre Israel para sempre, porque a Judá escolheu por príncipe; na casa de Judá, escolheu a casa de meu pai e, entre os filhos de meu pai, agradou-se de mim para me fazer rei sobre todo o Israel;

5e, de todos os meus filhos (porque Jeová me deu muitos filhos), escolheu ele a meu filho Salomão para se assentar no trono do reino de Jeová, sobre Israel.

6Disse-me: Teu filho Salomão edificará a minha casa e os meus átrios; porque o escolhi para ser meu filho e eu lhe serei pai.

7Estabelecerei o seu reino para sempre, se ele perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como ele o faz no dia de hoje.

8Agora, à vista de todo o Israel, da congregação de Jeová e na audiência de nosso Deus, observai e buscai todos os mandamentos de Jeová, vosso Deus, para que possuais esta boa terra e a deixeis como herança para sempre a vossos filhos depois de vós.

9Tu, meu filho Salomão, conhece o Deus de teu pai e serve-o com um coração perfeito e uma plena vontade; porque Jeová esquadrinha todos os corações e entende todas as imaginações dos pensamentos. Se o buscares, será achado de ti; mas, se o deixares, rejeitar-te-á para sempre.

10Toma cuidado, porque Jeová te escolheu para edificares uma casa para o santuário; esforça-te e faze-o.

Davi dá a Salomão o modelo do templo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Então, Davi deu a seu filho Salomão o modelo do pórtico do templo, com
as suas casas, as suas tesourarias, os seus quartos superiores, as suas câmaras
interiores e da casa do propiciatório;

12também o modelo de tudo o que tinha na mente, com referência aos átrios
da Casa de Jeová e a todas as câmaras ao redor, para os tesouros da Casa de
Deus e para os tesouros das coisas sagradas;

13também para as turmas dos sacerdotes e dos levitas, e para toda a obra do
serviço da Casa de Jeová, e para todos os vasos do serviço na Casa de Jeová,

14especificando o peso de ouro para os vasos de ouro, para todos os vasos
de toda sorte de serviço; também o peso de prata para todos os vasos de
prata para todos os vasos de toda sorte de serviço;

15o peso para os candeeiros de ouro e para as suas lâmpadas, o peso de ouro
para cada candeeiro e suas lâmpadas e para os candeeiros de prata, o peso
de prata para cada candeeiro de prata e suas lâmpadas, segundo o uso de
cada candeeiro;

16o peso de ouro para as mesas dos pães da proposição, para cada mesa;
também a prata para as mesas de prata;

17o ouro puro para os garfos, para as bacias e para os copos; para as taças
de ouro especificou o peso de cada taça; para as taças de prata, o peso de
cada taça;

18o peso de ouro refinado, para o altar do incenso; e o ouro, para o modelo
do carro, os querubins que estendiam as suas asas e cobriam a arca da
Aliança de Jeová.

19É por uma escrita da sua mão, disse Davi, que Jeová me revelou tudo
isso, todas as obras do modelo.

20Disse Davi a seu filho Salomão: Esforça-te, e tem bom ânimo, e mete mãos
à obra. Não tenhas medo, nem te desalentes, porque Jeová Deus, meu Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

é contigo, e não te faltará, nem te abandonará, até que seja acabada toda a obra para o serviço da Casa de Jeová.

21Eis as turmas dos sacerdotes e dos levitas para todo o serviço da Casa de Deus; e estará contigo em toda sorte de obra todo homem bem disposto e perito para qualquer sorte de serviço. Também os capitães e todo o povo estarão inteiramente às tuas ordens.

1 Crônicas 29

As ofertas de Davi, dos príncipes e do povo para a construção do templo

1O rei Davi disse a toda a congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e a obra é grande; porque o palácio não é para homem, mas para Deus Jeová.

2Com todas as minhas forças preparei para a casa do meu Deus o ouro para as obras de ouro, a prata para as obras de prata, o bronze para as obras de bronze, o ferro para as obras de ferro e a madeira para as obras de madeira; pedras de ônix, pedras para obras de engaste, pedras para obras de marchetaria e de diversas cores e toda sorte de pedras preciosas e mármore em abundância.

3Além disso, porque pus o meu afeto na casa do meu Deus, dou a ela o ouro e a prata do tesouro que possuo, afora tudo o que preparei para a santa casa:

4três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para cobrir as paredes das casas;

5de ouro para as obras de ouro e de prata para as obras de prata e para toda sorte de obra que se devia fazer por mão de artífices. Quem se oferece voluntariamente a consagrar-se hoje a Jeová?

6 Os príncipes das famílias, e os príncipes das tribos de Israel, e os capitães de mil e de cem, juntamente com os intendentes da obra do rei, fizeram ofertas voluntárias;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7e deram para o serviço da Casa de Deus cinco mil talentos de ouro e dez
mil daricos, dez mil talentos de prata, dezoito mil talentos de bronze e cem
mil talentos de ferro.

8Os que tinham pedras preciosas deram-nas para os tesouros da Casa de
Jeová, que estavam ao cargo de Jeiel, gersonita.

9O povo se alegrou de fazer ofertas voluntárias, porque dum coração
perfeito faziam ofertas voluntárias a Jeová; também o rei Davi se alegrou
com grande alegria.

Oração de Davi acerca das ofertas

10Pelo que Davi bendisse a Jeová perante toda a congregação e disse: Sê
bendito, ó Jeová, Deus de nosso pai Israel, para todo o sempre.

11Tua é, ó Jeová, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade,
porque tudo o que há no céu e na terra é teu. Teu é, ó Jeová, o reino, e tu
te exaltaste por chefe sobre todos.

12Tanto riquezas como honra vêm de ti, e tu dominas sobre tudo; na tua mão
está força e poder; e na tua mão está o engrandecer e o dar forças a todos.

13Agora, nosso Deus, te rendemos graças e louvamos o teu glorioso nome.

14Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que assim pudéssemos fazer
ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de ti, e do que é teu to damos.

15Porque somos estrangeiros diante de ti e peregrinos, como o foram todos
os nossos pais; os nossos dias sobre a terra são como a sombra, e não há
permanência.

16Jeová, nosso Deus, toda esta riqueza que temos ajuntado para te
edificarmos uma casa ao teu santo nome vem da tua mão, e a ti tudo
pertence.

17Eu sei, meu Deus, que tu provas o coração e que te agradas da sinceridade.
Na sinceridade do meu coração, ofereci eu voluntariamente todas estas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

coisas; agora, vi com alegria que o teu povo que se acha aqui te faz ofertas voluntariamente.

18Jeová, Deus de nossos pais, Abraão, Isaque e Israel, conserva para sempre no coração do teu povo estas disposições e estes pensamentos e estabelece o seu coração para contigo.

19Dá a meu filho Salomão um coração perfeito, para que guarde os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, e cumpra todas estas coisas, e edifique o palácio, para o qual providenciei.

Oferta de sacrifícios

20Disse Davi a toda a congregação: Bendizei a Jeová, vosso Deus. Toda a congregação bendisse a Jeová, Deus de seus pais, inclinaram-se e prostraram-se perante Jeová e perante o rei.

21Ao outro dia, imolaram sacrifícios a Jeová e ofereceram-lhe holocaustos de mil novilhos, mil carneiros e mil cordeiros com as suas libações e sacrifícios em abundância a favor de todo o Israel.

22Comeram e beberam, naquele dia, perante Jeová, com grande alegria.

Salomão proclamado rei

Pela segunda vez, proclamaram rei a Salomão, filho de Davi, e ungiram-no a Jeová para ser príncipe, e a Zadoque, para ser sacerdote.

23Salomão assentou-se no trono de Jeová como rei em lugar de seu pai Davi, e foi próspero; e todo o Israel lhe rendeu obediência.

24Todos os príncipes, os homens poderosos e, do mesmo modo, todos os filhos de Davi se submeteram ao rei Salomão.

25Jeová engrandeceu muito a Salomão à vista de todo o Israel e deu-lhe tal majestade real, qual antes dele não teve nenhum rei em Israel.

Morte de Davi

26Ora, Davi, filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27O tempo que reinou sobre todo o Israel foi quarenta anos; em Hebrom,
reinou sete anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.

28Morreu numa boa velhice, cheio de dias, de bens e de honra. Em seu lugar,
reinou seu filho Salomão.

29Os atos do rei Davi, os primeiros como os últimos, eis que estão escritos
na história do vidente Samuel, na história do profeta Natã e na história
do vidente Gade,

30juntamente com todo o seu reinado, e seu poder, e os tempos que passaram
sobre ele, sobre Israel e sobre todos os reinos dos países.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segundo livro das Crônicas

2 Crônicas 1

Salomão oferece sacrifícios em Gibeão

1 Salomão, filho de Davi, fortaleceu-se no seu reino, e Jeová, seu Deus, era
com ele e muito o engrandeceu.

2Salomão falou a todo o Israel, aos capitães de mil e de cem, e aos juízes, e
a todos os príncipes em todo o Israel, cabeças das famílias.

3Foi Salomão com toda a congregação ao alto que estava em Gibeão, porque
ali estava a tenda da revelação de Deus, que Moisés, servo de Jeová, tinha
feito no deserto.

4Mas Davi tinha feito subir a arca de Deus de Quiriate-Jearim para o lugar
que lhe preparara; porque lhe tinha armado uma tenda em Jerusalém.

5O altar de bronze que tinha feito Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, também
estava ali diante do tabernáculo de Jeová; e Salomão e a congregação o
procuravam.

6Salomão subiu lá, ao altar de bronze diante de Jeová, que estava junto à
tenda da revelação, e ofereceu sobre ele mil holocaustos.

Salomão pede a Deus sabedoria

7 Naquela mesma noite, apareceu Deus a Salomão e lhe disse: Pede o que
queres que eu te dê.

8Salomão disse a Deus: Tu usaste de grande benevolência para com meu Pai
Davi, e a mim me fizeste rei em seu lugar.

9Agora, Deus Jeová, estabeleça-se a tua promessa, feita a meu Pai Davi, pois
que tu me fizeste rei sobre um povo cuja multidão é como o pó da terra.

10Dá-me sabedoria e conhecimento para eu me haver com este povo; pois
quem poderá julgar este povo teu, que é tão grande?

11Disse Deus a Salomão: Porque tiveste este desejo e não pediste riquezas,
bens ou honra, nem a morte dos que te aborrecem, nem tampouco pediste

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

muitos dias de vida, mas pediste sabedoria e conhecimento, para poderes julgar o meu povo, sobre o qual te constituí rei,

12 sabedoria e conhecimento te são dados; e te darei riquezas e bens e honra, quais não teve nenhum dos reis antes de ti, nem haverá depois de ti quem terá coisas semelhantes.

13 Voltou Salomão para Jerusalém da sua visita ao alto que estava em Gibeão, de diante da tenda da revelação; e reinou sobre Israel.

As riquezas de Salomão

14 Salomão ajuntou carros e cavaleiros; e teve mil e quatrocentos carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades dos carros e em Jerusalém, junto ao rei.

15 O rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras e os cedros como os sicômoros que nascem nas campinas em grande quantidade.

16 Os cavalos que Salomão tinha eram trazidos do Egito; os negociantes do rei recebiam-nos em tropas, cada tropa por um certo preço.

17 Faziam subir e tiravam do Egito um carro por seiscentos siclos de prata e um cavalo por cento e cinquenta; e assim, por meio dele, eram tirados para todos os reis dos heteus e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

Salomão pede a Hirão, rei de Tiro, que o ajude na construção do templo

1 Resolveu Salomão edificar uma casa ao nome de Jeová e uma casa para o seu reino.

2 Contou Salomão setenta mil homens para servirem de carregadores, oitenta mil, para cortarem pedras nos montes e três mil e seiscentos, para serem inspetores sobre eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro: Do mesmo modo que fizeste
com Davi, meu pai, e lhe enviaste cedros para lhe edificar uma casa em que
morasse, assim também faze comigo.

4Eis que eu estou para edificar uma casa ao nome de Jeová, meu Deus, para
lha dedicar, para queimar diante dele incenso aromático, para que não
faltem os pães da proposição, e para os holocaustos da manhã e da
tarde, nos sábados, nas luas novas e nas festas fixas de Jeová, nosso Deus.
Para Israel é isso obrigação perpétua.

5A casa que eu estou para edificar deve ser grande, porque o nosso Deus é
grande sobre todos os deuses.

6Mas quem é capaz de lhe edificar uma casa, visto que o céu e o céu dos
céus o não podem conter? Quem sou eu para lhe edificar uma casa, a não
ser para se queimar incenso perante ele?

7Agora, envia-me um homem que saiba trabalhar em ouro, em prata, em
bronze, em ferro, em púrpura, em carmesim e em azul e que saiba fazer toda
sorte de obra de entalhe, com os peritos que estão comigo na Judeia e em
Jerusalém, os quais Davi, meu pai, escolheu.

8Manda-me também do Líbano madeiras de cedro, de cipreste e de ébano,
porque sei que os teus servos são destros em cortar madeiras no Líbano. Eis
que os meus servos estarão com os teus,

9para me prepararem madeiras em abundância, porque a casa que eu estou
para edificar será grande e maravilhosa.

10Darei aos teus servos que cortarem madeiras vinte mil coros de trigo
batido, vinte mil coros de cevada, vinte mil batos de vinho e vinte mil batos
de azeite.

Hirão consente em ajudá-lo

11Hirão, rei de Tiro, respondeu numa carta que enviou a Salomão: Porque
Jeová ama ao seu povo, te constituiu rei sobre ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Disse mais Hirão: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que fez o céu e a
terra, que deu ao rei Davi um filho sábio, dotado de discrição e de
entendimento, o qual edificasse uma casa a Jeová e uma casa para o seu
reino!

13Eu te envio um homem perito, dotado de entendimento, Hirão-Abi,

14filho de uma mulher das filhas de Dã, cujo pai era de Tiro, que sabe
trabalhar em ouro, em prata, em bronze, em ferro, em pedra, em madeira,
em púrpura, em azul, em linho fino e em carmesim; que sabe também fazer
toda sorte de obra de entalhe e idear qualquer coisa necessária; para que lhe
seja designado um lugar juntamente com os teus peritos e com os peritos de
teu pai Davi, meu senhor.

15Agora, mande meu senhor aos seus servos o trigo, a cevada, o azeite e o
vinho de que falou;

16e nós cortaremos tanta madeira do Líbano quanta houveres mister e a
traremos, em jangadas, pelo mar até Jope; e tu mandarás transportá-la para
Jerusalém.

17Salomão mandou fazer uma resenha de todos os estrangeiros que havia na
terra de Israel, depois da resenha que tinha mandado fazer seu pai Davi; e
acharam-se cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18Destes escolheu setenta mil para servirem de carregadores, e oitenta mil,
para cortarem pedras nos montes, e três mil e seiscentos, para fazerem
trabalhar o povo.

2 Crônicas 3

A construção do templo começa

1 Salomão começou a edificar a Casa de Jeová em Jerusalém, no monte
Moriá, onde Jeová apareceu a Davi, seu pai, no lugar que tinha preparado
Davi na eira de Ornã, jebuseu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu
reinado.

3Estes são os alicerces que Salomão lançou para a edificação da Casa de
Deus. O comprimento em cúbitos, segundo a primitiva medida, era de
sessenta cúbitos, e a largura, de vinte cúbitos.

4O pórtico que estava defronte da casa tinha de comprimento vinte cúbitos,
correspondendo à largura da casa, e de altura cento e vinte cúbitos; e, por
dentro, o cobriu com ouro puro.

5Também fez forrar de madeira de cipreste a casa maior, e a cobriu de ouro
puro, e gravou nela palmas e cadeiazinhas.

6Para beleza, guarneceu a casa de pedras preciosas; e o ouro era de Parvaim.

7Com ouro cobriu também a casa, as suas traves, os seus umbrais, as suas
paredes e as suas portas; e fez esculpir querubins nas paredes.

8Fez a casa do Santo dos Santos, cujo comprimento era de vinte cúbitos,
correspondendo à largura da casa, e a largura, de vinte cúbitos; e cobriu-a
de ouro fino, do peso de seiscentos talentos.

9O peso dos pregos era de cinquenta siclos de ouro. Cobriu com ouro as
câmaras superiores.

Os dois querubins

10 Na casa do Santo dos Santos, fez dois querubins, de obra de madeira, e
cobriram-nos de ouro.

11As asas dos querubins tinham de comprimento vinte cúbitos. A asa dum
querubim tinha cinco cúbitos e tocava na parede da casa; e a outra asa, que
igualmente tinha cinco cúbitos, tocava na asa do outro querubim.

12A asa do outro querubim tinha cinco cúbitos e tocava na parede da casa;
e a outra asa tinha igualmente cinco cúbitos e estava unida à asa do outro
querubim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13As asas desses querubins estendiam-se por vinte cúbitos; eles estavam
postos em pé, e os seus rostos virados para a casa.

14Fez o véu de azul, púrpura, carmesim e de linho fino e fez bordar nele
querubins.

As colunas

15 Também fez diante da casa duas colunas que tinham trinta e cinco cúbitos
de altura; e o capitel que estava em cima de cada uma delas tinha cinco
cúbitos.

16Fez cadeiazinhas na forma de colar, pondo-as sobre as sumidades das
colunas; também fez cem romãs, que pôs nas cadeiazinhas.

17Erigiu as colunas diante do templo, uma à direita e a outra à esquerda; a
que estava à direita, chamou-lhe Jaquim, e a que estava à esquerda,
chamou-lhe Boaz.

2 Crônicas 4

O altar e o mar de bronze

1Também fez um altar de bronze de vinte cúbitos de comprido, vinte de
largo e dez de alto.

2Fez mais o mar fundido, que tinha dez cúbitos de uma borda à outra,
redondo na circunferência, e de cinco cúbitos de alto, cingido ao redor por
um cordão de trinta cúbitos.

3Por baixo da borda, havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez
em cada cúbito, contornando-o todo. Os bois se achavam em duas fileiras,
tendo sido fundidos quando o mar foi fundido.

4Estava assentado sobre doze bois, três dos quais olhavam para o norte, três,
para o ocidente, três, para o sul e três, para o oriente. O mar estava posto
sobre os bois, cujas ancas estavam para a banda de dentro.

5A sua grossura era dum palmo, e a sua borda foi feita como a borda dum
copo, como a flor dum lírio; e tinha a capacidade de três mil batos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Fez também dez lavatórios e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavagens. As coisas que pertenciam aos holocaustos eram lavadas neles; os sacerdotes, porém, se lavavam no mar.

Outros utensílios para o templo

7 Fez os dez candeeiros de ouro, conforme se tinha ordenado a respeito deles, e pô-los no templo, cinco à direita e cinco à esquerda.

8Fez também dez mesas e pô-las no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Fez cem bacias de ouro.

9Fez ainda o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e as suas portas, que cobriu de bronze.

10Pôs o mar ao lado direito da casa, da banda oriental, na direção do sul.

11Hirão fez as caldeiras, as pás e as bacias. Assim, acabou Hirão de fazer a obra que executava para o rei Salomão na Casa de Deus,

12a saber, as duas colunas, os dois globos e os dois capitéis que estavam em cima das colunas; as duas redes para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas;

13e as quatrocentas romãs para as duas redes, duas fileiras de romãs para cada rede, para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam em cima das colunas.

14Fez também as bases e os lavatórios sobre as bases,

15o mar e os doze bois debaixo do mar.

16As caldeiras, as pás, os garfos e todos os vasos, Hirão-Abi os fez de bronze luzente para o rei Salomão, para a Casa de Jeová.

17Na campina do Jordão, fundiu-os o rei na terra argilosa entre Sucote e Zereda.

18Assim, fez Salomão todos estes vasos em grande abundância, pois o peso do bronze não se podia averiguar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Fez Salomão todos os vasos que estavam na Casa de Deus, o altar de ouro,
e as mesas sobre que estavam os pães da proposição;

20e, de ouro puro, os candeeiros com as suas lâmpadas, para arderem,
segundo a ordenação, perante o oráculo;

21as flores, as lâmpadas e as tenazes, de ouro, sim, de ouro puríssimo;

22as espevitadeiras, as bacias, as colheres e os braseiros, de ouro puro; e,
quanto à entrada da casa, as portas do Santo dos Santos no interior, e as
portas da casa, isto é, do templo, eram de ouro.

2 Crônicas 5

1Assim, se acabou toda a obra que Salomão fez para a Casa de Jeová.
Salomão trouxe as coisas que seu pai Davi tinha dedicado, a saber: a prata,
o ouro e todos os vasos, e pô-los nos tesouros da Casa de Deus.

A arca é levada para o santuário do templo

2 Então, congregou Salomão em Jerusalém os anciãos de Israel, todos os
cabeças das tribos, príncipes das famílias dos filhos de Israel, para fazerem
subir a arca da Aliança de Jeová da Cidade de Davi, que é Sião.

3Todos os homens se congregaram ao rei na festa, que era no sétimo mês.

4Todos os anciãos de Israel vieram, e os levitas levantaram a arca.

5Levaram a arca, a tenda da revelação e todos os vasos sagrados que estavam
na Tenda; levaram-nos os levitas sacerdotes.

6O rei e toda a congregação, que fora convocada a ele, estavam diante da
arca, sacrificando ovelhas e bois, que não se podiam contar, nem numerar
por causa da sua multidão.

7Trouxeram os sacerdotes a arca da Aliança de Jeová ao seu lugar, no
oráculo da casa, o Santo dos Santos, para debaixo das asas dos querubins.

8Porque os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar em que estava
posta a arca, e os querubins por cima cobriam a arca e os seus varais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Os varais eram tão compridos, que as suas extremidades se viam da arca
diante do oráculo; porém não se viam do lado de fora. Ali, está a arca até o
dia de hoje.

10Não havia na arca coisa alguma senão as duas tábuas que Moisés ali pôs
em Horebe, quando Jeová fez uma aliança com os filhos de Israel, ao saírem
eles do Egito.

11Tendo os sacerdotes saído do Santo Lugar (porque todos os sacerdotes que
estavam presentes se tinham santificado, sem observarem as ordens das suas
turmas;

12também os levitas, que eram cantores, todos eles, isto é, Asafe, Hemã,
Jedutum e seus filhos, e irmãos, vestidos de linho fino e com címbalos,
alaúdes e harpas, estavam em pé ao lado oriental do altar, e juntamente com
eles cento e vinte sacerdotes que tocavam trombetas),

13quando os que tocavam trombetas e os que cantavam estavam acordes em
fazerem ouvir uma só voz, dando graças a Jeová e louvando-o e quando
levantavam a voz com as trombetas, címbalos e instrumentos de música e
louvavam a Jeová, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua misericórdia
dura para sempre, então, se encheu duma nuvem a casa, a saber, a Casa de
Jeová,

14de modo que os sacerdotes não podiam ter-se em pé para ministrar por
causa da nuvem, pois a glória de Jeová encheu a Casa de Deus.

2 Crônicas 6

Salomão abençoa ao povo e dá graças ao Deus de Israel

1 Então, falou Salomão: Jeová disse que habitaria em escuridão.

2Eu, porém, te edifiquei uma casa para morada e um lugar em que habites
para sempre.

3O rei virou o rosto e abençoou toda a congregação de Israel, que estava em
pé.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ele disse: Bendito seja Jeová, Deus de Israel, que falou pela sua boca a meu
pai Davi e executou com as suas mãos o que disse:

5Desde o dia em que tirei da terra do Egito o meu povo, não escolhi de todas
as tribos de Israel nenhuma cidade para nela edificar uma casa em que
estivesse o meu nome, nem escolhi homem algum para ser príncipe sobre o
meu povo de Israel;

6mas escolhi a Jerusalém, para que ali estivesse o meu nome e escolhi a Davi
para ser ele sobre o meu povo de Israel.

7Ora, era a intenção de meu pai Davi edificar uma casa ao nome de Jeová,
Deus de Israel.

8Porém Jeová disse a Davi, meu pai: Já que tiveste a intenção de edificar
uma casa ao meu nome, fizeste bem em teres esta intenção;

9todavia tu, não edificarás a casa, porém teu filho, que sairá dos teus lombos,
edificará a casa ao meu nome.

10Assim, cumpriu Jeová a palavra que falou, porque fui suscitado em lugar
de meu pai Davi, assento-me sobre o trono de Israel, como prometeu Jeová,
e edifiquei a casa ao nome de Jeová, Deus de Israel.

11Nela pus a arca em que se acha a aliança que Jeová fez com os filhos de
Israel.

A oração de dedicação de Salomão

12Conservou-se Salomão em pé perante o altar de Jeová, na presença de toda
a congregação de Israel, e estendeu as mãos

13(Salomão tinha feito uma plataforma de bronze de cinco cúbitos de
comprido, cinco de largo e três de alto, que tinha colocado no meio do átrio;
pôs-se em pé sobre ele e, posto de joelhos perante toda a congregação de
Israel, estendeu as mãos para o céu.),

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14e disse: Jeová, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti nem no céu
nem na terra, a ti que observas a aliança e a misericórdia para com os teus
servos que andam diante de ti de todo o seu coração;

15que cumpriste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste; sim,
falaste pela tua boca e o executaste com as tuas mãos, como se vê neste dia.

16Agora, cumpre ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste,
dizendo: Não te faltará varão diante de mim, que se assente no trono de
Israel, desde que teus filhos guardem os seus caminhos e andem na minha
lei, como tu andaste diante de mim.

17Agora, Jeová, Deus de Israel, verifique-se a tua palavra que falaste ao teu
servo Davi.

18Mas, na verdade, habitará Deus com os homens na terra? Eis que o céu e
o céu dos céus te não podem conter, quanto menos esta casa que edifiquei?

19Contudo, atende, Jeová, meu Deus, à oração do teu servo e à sua súplica,
para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz diante de ti;

20a fim de que de dia e de noite estejam os teus olhos abertos para esta casa,
para o lugar de que disseste que ali porias o teu nome; para ouvires a oração
que o teu servo fizer neste lugar.

21Ouve as súplicas que o teu servo e o teu povo de Israel fizerem neste lugar;
ouve da tua morada, do céu; e, quando ouvires, perdoa.

22Se alguém pecar contra o seu próximo, e lhe for imposto um juramento
para o fazer jurar, e ele vier e jurar diante do teu altar neste lugar,

23ouve do céu, move-te e julga os teus servos, pagando ao ímpio, para lhe
fazeres recair sobre a cabeça o seu proceder, e justificando ao reto, para lhe
dares segundo a sua retidão.

24Se o teu povo de Israel for derrotado pelo inimigo, por terem pecado
contra ti, e se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem, e fizerem
súplicas diante de ti nesta casa,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25ouve do céu, perdoa o pecado do teu povo de Israel e torna a levá-los para
a terra que lhes deste a eles e a seus pais.

26Quando for fechado o céu, e não houver chuva, por terem pecado contra
ti, se orarem neste lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do
seu pecado, quando os afligires,

27ouve do céu e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo de Israel,
ensinando-lhes o bom caminho em que andem; e envia chuva sobre a terra
que deste ao teu povo em herança.

28Se houver na terra fome ou peste, se houver crestamento ou mangra,
gafanhoto ou lagarta, se os seus inimigos os sitiarem na terra das suas
cidades, seja qual for a praga ou seja qual for a enfermidade,

29toda oração e toda súplica que alguém fizer ou fizer todo o teu povo,
conhecendo cada um a sua praga e a sua dor e estendendo as suas mãos para
esta casa,

30ouve do céu, da tua morada, perdoa e dá a cada um conforme todos os
seus caminhos, de quem conheces o coração (pois tu, só tu conheces os
corações dos filhos dos homens),

31para que temam, andando nos teus caminhos, todos os dias que viverem
na terra que deste a nossos pais.

32Também, quanto ao estrangeiro, que não é do teu povo de Israel, quando
vier de um país remoto por amor do teu grande nome, e da tua mão
poderosa, e do teu braço estendido (vindo eles e orando nesta casa),

33ouve do céu, da tua morada, e faze tudo conforme o que o estrangeiro te
suplicar, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome e te temam,
como faz o teu povo de Israel, e para que saibam que o teu nome foi
invocado sobre esta casa que edifiquei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34 Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, seja qual for o caminho
por que os enviares, e orarem a ti voltados para esta cidade que escolheste
e para a casa que edifiquei ao teu nome,
35 ouve do céu a sua oração e a sua súplica e defende a sua causa.
36 Se pecarem contra ti (pois não há homem que não peque), e te irares
contra eles e os entregares ao inimigo, de modo que os levem cativos para
uma terra remota ou vizinha;
37 todavia, se caírem em si na terra para onde forem levados cativos, e se
converterem, e fizerem súplicas a ti na terra do seu cativeiro, dizendo:
Pecamos, procedemos perversamente, praticamos a iniquidade;
38 se voltarem para ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra do
seu cativeiro, para a qual tenham sido levados cativos, e orarem voltados
para a sua terra que deste a seus pais, e para a cidade que escolheste, e para
a casa que edifiquei ao teu nome,
39 ouve do céu, da tua morada, a sua oração e as suas súplicas, defende a sua
causa e perdoa ao teu povo que pecou contra ti.
40 Agora, Deus meu, abram-se os teus olhos, e sejam atentos os teus ouvidos
à oração que se fizer neste lugar.
41 Agora, levanta-te, Deus Jeová, e entra no lugar do teu descanso, tu e a
arca da tua fortaleza; sejam os teus sacerdotes, Deus Jeová, vestidos da
salvação, e alegrem-se os teus santos na bondade.
42 Não vires, Deus Jeová, o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias
que usaste para com o teu servo Davi.

2 Crônicas 7

O fogo e a glória de Deus são os sinais da sua aprovação

1 Tendo Salomão acabado de orar, desceu do céu o fogo e consumiu o
holocausto e os sacrifícios; e a glória de Jeová encheu a casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Os sacerdotes não podiam entrar na Casa de Jeová, porque a glória de
Jeová encheu a sua casa.

3Todos os filhos de Israel viram quando desceu o fogo e ficou a glória de
Jeová sobre a casa; prostraram-se com o rosto em terra, sobre o pavimento,
adoraram e deram graças a Jeová, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua
misericórdia dura para sempre.

4 Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante de Jeová.

5O rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e cento e vinte
mil ovelhas. Assim, o rei e todo o povo consagraram a Casa de Deus.

6Os sacerdotes assistiam segundo os seus cargos; também os levitas com os
instrumentos musicais de Jeová, que o rei Davi tinha feito para com eles dar
graças a Jeová (porque a sua misericórdia dura para sempre), quando Davi
o louvava pelo ministério deles; os sacerdotes tocavam trombetas diante
deles, e todo o Israel estava em pé.

7Também Salomão consagrou o meio do átrio que estava diante da Casa de
Jeová; pois ali ele ofereceu os holocaustos e a gordura das ofertas pacíficas;
porque o altar de bronze que Salomão tinha feito não podia conter o
holocausto, a oferta de cereais e a gordura.

8Salomão celebrou, nesse tempo, a festa por sete dias, com todo o Israel,
uma mui grande congregação, desde a entrada de Hamate até a torrente do
Egito.

9Ao oitavo dia, celebraram uma assembleia solene, porque celebraram por
sete dias a dedicação do altar e, por sete dias, a festa.

10No vigésimo terceiro dia do sétimo mês, despediu o povo para as suas
tendas, alegre e contente pela bondade que Jeová tinha usado para com
Davi, Salomão e o seu povo de Israel.

Deus aparece a Salomão pela segunda vez e lhe faz promessas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Assim, acabou Salomão a Casa de Jeová e a casa do rei; tudo o que
Salomão intentou fazer na Casa de Jeová e na sua própria casa, o efetuou
prosperamente.

12 De noite, apareceu Jeová a Salomão e lhe disse: Eu ouvi a tua oração
e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

13 Se eu fechar o céu, de sorte que não haja chuva, ou se ordenar aos
gafanhotos que devorem a terra, ou se enviar a peste entre o meu povo,

14 se o meu povo, sobre quem foi invocado o meu nome, se humilhar, e orar,
e buscar a minha face, e se desviar dos seus maus caminhos, eu ouvirei do
céu, e perdoarei os seus pecados, e curarei a sua terra.

15 Agora, estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração
que se fizer neste lugar.

16 Pois agora escolhi e santifiquei esta casa para que nela esteja o meu nome
para sempre; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração em todo o
tempo.

17 Quanto a ti, se andares diante de mim, como andou teu pai Davi, e fizeres
conforme tudo o que te hei ordenado e guardares os meus estatutos e os
meus juízos,

18 estabelecerei o trono do teu reino, conforme a aliança que fiz com teu pai
Davi, dizendo: Não te faltará varão que seja príncipe em Israel.

19 Mas, se vos desviardes, e deixardes os meus estatutos e os meus
mandamentos que vos propus, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os
adorardes,

20 arrancar-vos-ei da minha terra que vos dei; e esta casa que santifiquei ao
meu nome, lançá-la-ei da minha presença e farei que ela seja provérbio e
motejo entre todos os povos.

21 Desta casa, que é tão exaltada, se espantará todo o que por ela passar e
dirá: Por que se houve Jeová assim com esta terra e com esta casa?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Responder-lhe-ão: Porque deixaram a Jeová, Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e serviram; por isso, Jeová trouxe sobre eles todo este mal.

2 Crônicas 8

Salomão edifica cidades

1 Ao fim dos vinte anos em que Salomão tinha edificado a Casa de Jeová e a sua própria casa,

2edificou Salomão as cidades que Hirão lhe tinha dado e fez habitar nelas os filhos de Israel.

3Salomão foi a Hamate-Zobá e apoderou-se dela.

4Edificou a Tadmor no deserto e todas as cidades-armazéns que edificou em Hamate.

5Também edificou a Bete-Horom, tanto a alta como a baixa, cidades fortificadas com muros, portas e ferrolhos;

6a Baalate e a todas as cidades-armazéns, que eram de Salomão; e a todas as cidades para os seus carros, e as cidades para os seus cavaleiros, e tudo o que para o seu prazer quis Salomão edificar em Jerusalém, no Líbano e em toda a terra do seu domínio.

Salomão faz tributários os heteus

7 Quanto a todo o povo que tinha ficado dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus que não eram de Israel,

8dos seus filhos que ficaram depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel não consumiram, deles fez Salomão gente de trabalhos forçados até o dia de hoje.

9Porém dos filhos de Israel não fez servos para sua obra; eram eles homens de guerra, chefes dos seus capitães e comandantes dos seus carros e dos seus cavaleiros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Estes, em número de duzentos e cinquenta, eram os maiores oficiais do rei
Salomão, que presidiam sobre o povo.

11 Salomão levou a filha de Faraó da Cidade de Davi para a casa que lhe
tinha edificado, pois disse: Não habitará minha mulher na casa de Davi, rei
de Israel, porque santos são os lugares em que a arca de Jeová tem entrado.

Os serviços religiosos de Salomão

12 Então, ofereceu Salomão holocaustos a Jeová sobre o altar de Jeová, que
tinha edificado diante do pórtico,

13 conforme exigia o dever de cada dia, fazendo ofertas segundo o
mandamento de Moisés, nos sábados, nas luas novas, nas festas fixas, três
vezes no ano, a saber, na Festa dos Pães Asmos, na Festa das Semanas e na
Festa dos Tabernáculos.

14 Designou, segundo a ordenação de seu pai Davi, as turmas dos sacerdotes
para o seu serviço, e os levitas, para os seus cargos, a fim de darem graças e
servirem diante dos sacerdotes, como exigia o dever de cada dia; também os
porteiros pelas suas turmas a cada porta; porque assim o tinha
mandado Davi, homem de Deus.

15 Não se desviaram do que mandou o rei aos sacerdotes e aos levitas acerca
de qualquer negócio ou acerca dos tesouros.

16 Preparou-se toda a obra de Salomão para o dia em que se lançaram os
fundamentos da Casa de Jeová e até que foi ela acabada. Assim, a Casa de
Jeová ficou completa.

17 Então, foi Salomão a Eziom-Geber e a Elote, à praia do mar na terra de
Edom.

18 Hirão enviou-lhe, por seus vassalos, navios e servos práticos do mar; foram
com a gente de Salomão a Ofir, e de lá tomaram quatrocentos e cinquenta
talentos de ouro, e trouxeram-nos ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A rainha de Sabá vem ver a Salomão

1 Ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a Jerusalém para prová-
lo com enigmas, levando consigo uma comitiva mui grande, e camelos
carregados de especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e,
tendo ela vindo ter com Salomão, falou de tudo o que tinha no coração.

2Salomão respondeu-lhe a todas as perguntas; e nada houve que não lhe
pudesse esclarecer.

3Tendo a rainha de Sabá visto a sabedoria de Salomão, e a casa que ele
edificara,

4e os manjares da sua mesa, e a companhia dos seus servos, e o serviço dos
seus ministros, e os seus vestidos, também os copeiros e os seus vestidos, e
a subida pela qual subia à Casa de Jeová, ficou como fora de si.

5Disse ao rei: Era verdade o que dos teus atos e da tua sabedoria ouvi na
minha terra.

6Todavia, não dei crédito às suas palavras, até que vim, e os meus olhos o
viram; eis que não me contaram a metade da grandeza da tua sabedoria; tu
excedes a fama que ouvi.

7Felizes são os teus homens, e felizes estes teus servos que estão sempre
diante de ti e ouvem a tua sabedoria.

8Bendito seja Jeová, teu Deus, que se agradou de ti para te colocar sobre o
seu trono, como rei para fazer as vezes de Jeová, teu Deus! Porque teu Deus
amou a Israel, para o estabelecer perpetuamente; por isso, te constituiu rei
sobre eles, para fazeres juízo e justiça.

9Deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande
abundância, e pedras preciosas; não se viram jamais tais especiarias quais a
rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10Também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que trouxeram ouro
de Ofir, trouxeram madeiras de Algum e pedras preciosas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Das madeiras de Algum fez o rei balaústres para a Casa de Jeová e para a
casa do rei e harpas e alaúdes para os cantores, quais nunca dantes se viram
na terra de Judá.

12O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, tudo o que lhe
pediu, mais do que ela trouxera ao rei. Voltou ela e foi-se para a sua terra
com os seus servos.

As riquezas e a magnificência de Salomão

13 Ora, o peso do ouro que num ano se trazia a Salomão era de seiscentos e
sessenta e seis talentos de ouro,

14afora o que traziam os mercadores e negociantes; também todos os reis da
Arábia e os governadores do país traziam ouro e prata a Salomão.

15Salomão fez duzentos paveses de ouro batido; num só pavês usaram-se
seiscentos siclos de ouro batido.

16Também fez de ouro batido trezentos escudos; num só escudo, usaram-se
trezentos siclos de ouro. O rei depositou-os na casa do bosque do Líbano.

17Fez mais o rei um grande trono de marfim e o revestiu de ouro puro.

18O trono tinha seis degraus, e um estrado de ouro, que lhe eram ligados, e
braços de ambos os lados, junto ao lugar do assento, e dois leões de pé, junto
aos braços.

19Doze leões estavam postos de um e outro lado sobre os seis degraus; não
se fez outro semelhante em reino algum.

20Todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da
casa do bosque do Líbano eram de ouro puro; a prata reputava-se por nada
nos dias de Salomão.

21Pois o rei tinha navios que iam com os servos de Hirão a Társis; uma vez,
de três em três anos, vinham os navios de Társis, trazendo ouro, prata,
marfim, bugios e pavões.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22 Assim, excedeu o rei Salomão todos os reis da terra em riquezas e em sabedoria.

23Todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sabedoria de que Deus lhe dotara o coração.

24Traziam, cada um o seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armas, especiarias, cavalos e mulos, cada coisa de ano em ano.

25Salomão tinha quatro mil manjedouras para cavalos e carros e doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades de carros e em Jerusalém, junto ao rei.

26Dominava sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus e até o termo do Egito.

27O rei fez que em Jerusalém a prata fosse tão comum como as pedras e que os cedros fossem em tanta abundância como os sicômoros que nascem na campina.

28Do Egito e de todos os países traziam-se cavalos a Salomão.

A morte de Salomão

29 Ora, os mais atos de Salomão, tanto os primeiros como os últimos, não estão eles escritos na História do Profeta Natã, na Profecia de Aías, silonita, e nas Visões do Vidente Ido relativamente a Jeroboão, filho de Nebate?

30Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o Israel quarenta anos.

31Salomão adormeceu com seus pais e foi sepultado na cidade de seu pai Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Roboão.

2 Crônicas 10

Roboão segue maus conselhos

1 Partiu Roboão para Siquém, pois todo o Israel se tinha ajuntado ali para o constituir rei.

2O que tendo ouvido Jeroboão, filho de Nebate (pois estava no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão), voltou do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Mandaram chamá-lo; Jeroboão e todo o Israel vieram e falaram a Roboão:

4Teu pai fez duro o nosso jugo; agora, alivia a dura servidão de teu pai e o jugo pesado que nos impôs, e te serviremos.

5Ele lhes respondeu: Tornai a vir ter comigo depois de três dias. Então, o povo se foi.

6Teve Roboão conselho com os homens idosos que tinham assistido diante de seu pai Salomão, quando ainda vivia, dizendo: Que me aconselhais vós que responda a este povo?

7Responderam-lhe eles: Se te fizeres benigno para com este povo, e lhes agradares, e lhes falares boas palavras, eles te servirão para sempre.

8Mas ele desaprovou o conselho que os homens idosos lhe haviam dado e teve conselho com os moços que haviam crescido com ele e lhe assistiam.

9Perguntou-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo que me disse: Alivia o jugo que teu pai nos impôs?

10Responderam-lhe os moços que haviam crescido com ele: Assim dirás a este povo que te falou: Teu pai fez pesado o nosso jugo, mas alivia-o tu; assim lhes responderás: O meu dedo mínimo é mais grosso do que os lombos de meu pai.

11Agora, visto que meu pai vos carregou dum jugo pesado, eu acrescentarei ainda sobre o vosso jugo; meu pai castigou-vos com açoites; eu vos castigarei com escorpiões.

Revolta de Israel sob Jeroboão

12Vieram Jeroboão e todo o povo ter com Roboão no terceiro dia, como o rei tinha ordenado, dizendo: Vinde ter comigo ao terceiro dia.

13O rei respondeu-lhes asperamente. O rei Roboão desaprovou o conselho dos homens idosos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14e falou-lhes segundo o conselho dos moços: Meu pai fez pesado o vosso
jugo, mas eu lhes acrescentarei mais; meu pai castigou-vos com açoites; eu,
porém, vos castigarei com escorpiões.

15Assim, o rei não deu ouvidos ao povo, porque era da vontade de
Deus, para que Jeová estabelecesse a sua palavra, que, por meio de Aías,
silonita, falou a Jeroboão, filho de Nebate.

16Vendo todo o Israel que o rei não lhes dava ouvidos, respondeu o povo ao
rei: Que parte temos com Davi? Nem temos herança no filho de Jessé; cada
um às suas tendas, ó Israel! Agora, cuida da tua casa, Davi! Assim, se foi
todo o Israel para as suas tendas.

17Mas, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, sobre
eles reinou Roboão.

18O rei Roboão enviou a Hadorão, que era superintendente da gente de
trabalhos forçados, e os filhos de Israel o apedrejaram, de modo que morreu.
O rei Roboão, apressadamente, montou no seu carro e fugiu para Jerusalém.

19Assim, se rebelou Israel contra a casa de Davi até o dia de hoje.

2 Crônicas 11

Deus proíbe fazer guerra contra as dez tribos

1 Tendo vindo Roboão a Jerusalém, convocou a casa de Judá e de Benjamim,
cento e oitenta mil homens escolhidos e guerreiros, para pelejar contra
Israel, a fim de restituir o reino a Roboão.

2Veio, porém, a palavra de Jeová a Semaías, homem de Deus, dizendo:

3Fala a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e
Benjamim:

4Assim diz Jeová: Não subireis, nem pelejareis contra vossos irmãos; volte
cada um para a sua casa, porque isso procede de mim. Ouviram as palavras
de Jeová e deixaram de marchar contra Jeroboão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Roboão habitou em Jerusalém, e, para defesa, edificou cidades em Judá.

6Edificou a Belém, Etã, Tecoa,

7Bete-Zur, Socó, Adulão,

8Gate, Maresa, Zife,

9Adoraim, Laquis, Azeca,

10Zora, Aijalom e Hebrom, cidades fortificadas, que estão em Judá e em Benjamim.

11Tornou seguras as fortalezas e nelas pôs capitães, armazéns de víveres, azeite e vinho.

12Em cada cidade, pôs paveses e lanças e fê-las em extremo fortes. Judá e Benjamim pertenceram-lhe.

Todos os que temem a Deus vêm a Jerusalém

13Os sacerdotes e levitas que havia em todo o Israel recorreram a ele de todos os seus termos.

14Pois os levitas deixaram os seus arrabaldes e a sua possessão e vieram para Judá e para Jerusalém (porque Jeroboão e seus filhos os lançaram fora, para não exercerem o ofício sacerdotal a Jeová);

15e Jeroboão constituiu para si sacerdotes dos altos, dos bodes e dos bezerros que fizera.

16Depois desses, de todas as tribos de Israel, os que tinham resolvido no seu coração buscar a Jeová, Deus de Israel, foram a Jerusalém para oferecerem sacrifícios a Jeová, Deus de seus pais.

17Assim, fortaleceram o reino de Judá e corroboraram a Roboão, filho de Salomão, por três anos; porque, durante três anos, andaram no caminho de Davi e de Salomão.

A família de Roboão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Casou Roboão com Maalate, filha de Jerimote, filho de Davi e Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé,

19da qual teve os filhos Jeús, Semarias e Zaão.

20Depois dela, tomou por mulher a Maaca, filha de Absalão, da qual teve Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21Roboão amou a Maaca, filha de Absalão, mais do que todas as suas mulheres e concubinas (pois tinha casado com dezoito mulheres e sessenta concubinas e gerou a vinte e oito filhos e sessenta filhas).

22Roboão designou para ser chefe, para ser príncipe entre seus irmãos, a Abias, filho de Maaca, porque tinha o intento de o fazer rei.

23Procedeu com prudência e distribuiu todos os seus filhos por entre todas as terras de Judá e de Benjamim, em todas as cidades fortificadas; deu-lhes víveres em abundância e procurou para eles muitas mulheres.

2 Crônicas 12

A invasão de Sisaque

1 Tendo sido estabelecido o reino de Roboão e tendo o rei se tornado forte, deixou este a lei de Jeová, e, com ele, todo o Israel.

2No quinto ano do rei Roboão, subiu Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém (porque tinha transgredido contra Jeová),

3com mil e duzentos carros e sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que vinha com ele do Egito, a saber, os lubim, os suquim e os etíopes.

4Ele se apoderou das cidades fortificadas que pertenciam a Judá e chegou até Jerusalém.

5O profeta Semaías foi ter com Roboão e com os príncipes de Judá, que se tinham ajuntado em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz Jeová: Vós me deixastes a mim, e eu vos deixei a vós nas mãos de Sisaque.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Então, se humilharam os príncipes de Israel e o rei e disseram: Jeová é justo.

7Vendo Jeová que se humilharam, veio a palavra de Jeová a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os perderei; mas dar-lhes-ei algum socorro, e o meu furor não será derramado sobre Jerusalém por mão de Sisaque.

8Todavia, eles lhes ficarão servos, para conhecerem a diferença que há entre o servir-me a mim e o servir os reinos dos países.

O templo saqueado

9 Subiu Sisaque, rei do Egito, contra Jerusalém e levou os tesouros da Casa de Jeová e os tesouros da casa do rei; tudo levou. Levou também os escudos de ouro que Salomão tinha mandado fazer.

10Em lugar deles, mandou Roboão fazer outros de bronze e os entregou aos capitães da guarda que guardavam a porta da casa do rei.

11Todas as vezes que o rei entrava na Casa de Jeová, vinham os da guarda, e os levavam, e depois tornavam a pô-los na câmara da guarda.

12Tendo-se ele humilhado, apartou-se dele a ira de Jeová, de modo que não o destruiu de todo. Ainda se acharam coisas boas em Judá.

13 Fortaleceu-se o rei Roboão em Jerusalém e reinou. Roboão tinha quarenta e um anos quando começou a reinar e reinou dezessete anos em Jerusalém, cidade que Jeová tinha escolhido de todas as tribos de Israel, para nela estabelecer o seu nome. Sua mãe chamava-se Naama, amonita.

14Ele fez o mal, porque não preparou o seu coração para buscar a Jeová.

15 Ora, os atos de Roboão, tanto os primeiros como os últimos, não estão eles escritos nas Histórias do Profeta Semaías e do Vidente Ido, em forma de genealogias? Havia guerras constantes entre Roboão e Jeroboão.

16Adormeceu Roboão com seus pais e foi sepultado na Cidade de Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Abias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Crônicas 13

Abias reina e peleja contra Jeroboão

1 No ano décimo oitavo do rei Jeroboão, começou Abias a reinar sobre Judá.

2Reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Micaia, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3Abias pôs-se em campo com um exército de valentes guerreiros, em número de quatrocentos mil homens escolhidos; e contra ele Jeroboão pôs em ordem de batalha um exército de oitocentos mil homens escolhidos, ilustres em valor.

4Abias pôs-se em pé, em cima do monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel;

5não vos convém saber que Jeová, Deus de Israel, deu para sempre a soberania sobre Israel a Davi e a seus filhos por uma aliança de sal?

6Contudo, Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou contra o seu senhor.

7Ajuntaram-se homens sem valia, filhos de Belial, e fortaleceram-se contra Roboão, filho de Salomão, quando Roboão era ainda moço e medroso, e não lhes podia resistir.

8Agora, vós pensais que podeis resistir ao reino de Jeová que está nas mãos dos filhos de Davi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerros de ouro que Jeroboão vos fez para deuses.

9Não lançastes fora os sacerdotes de Jeová, filhos de Arão, e os levitas, e não vos fizestes sacerdotes segundo os costumes dos povos de outras terras? De maneira que todo o que vem consagrar-se pela oferta dum novilho e de sete carneiros torna-se sacerdote daqueles que não são deuses.

10Mas, quanto a nós, Jeová é nosso Deus, e não o temos deixado; e temos sacerdotes que servem a Jeová, a saber, os filhos de Arão e os levitas, na sua obra;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11cada dia de manhã e de tarde, queimam holocaustos e incenso aromático;
também colocam em ordem os pães da proposição sobre a mesa pura, e o
candeeiro de ouro com as suas lâmpadas, que se acendem sempre de tarde,
porque nós guardamos os preceitos de Jeová, nosso Deus, mas vós o
deixastes.

12Eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes
com as trombetas para tocarem alarma contra vós. Não queirais, filhos de
Israel, pelejar contra Jeová, Deus de nossos pais, porque não sereis bem
sucedidos.

Israel derrotado

13Jeroboão, porém, fez que uma emboscada fosse posta por detrás deles, de
maneira que as suas tropas estavam defronte de Judá, que tinha a
emboscada por detrás.

14Tendo Judá voltado a cabeça, eis que lhe estavam combatendo por diante
e por detrás, e clamaram a Jeová, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15Os homens de Judá gritaram; quando gritavam, feriu Deus a Jeroboão e a
todo o Israel, diante de Abias e de Judá.

16Os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus lhos entregou nas
mãos.

17Abias, com a sua gente, fez neles uma grande matança, de maneira que
caíram mortos da parte de Israel quinhentos mil homens escolhidos.

18Assim, foram humilhados os filhos de Israel, naquele tempo, e
prevaleceram os filhos de Judá, porque confiaram em Jeová, Deus de seus
pais.

19Abias foi perseguindo a Jeroboão e tomou-lhe cidades, Betel e suas vilas,
Jesana e suas vilas e Efrom e suas vilas.

20Jeroboão não recobrou mais a sua força nos dias de Abias; e Jeová feriu a
Jeroboão, que morreu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Abias, porém, fortaleceu-se, e tomou para si quatorze mulheres, e teve
vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 O restante dos atos de Abias, e os seus caminhos, e as suas palavras estão
escritos no comentário do Profeta Ido.

2 Crônicas 14

O bom reinado de Asa

1 Adormeceu Abias com seus pais, e sepultaram-no na Cidade de Davi. Em
seu lugar, reinou seu filho Asa, em cujos dias a terra esteve em paz dez anos.

2 Fez Asa o que era bom e justo aos olhos de Jeová, seu Deus,

3 porque removeu os altares estranhos e os altos, quebrou as colunas e cortou
os Aserins.

4 Ordenou a Judá que buscasse a Jeová, Deus de seus pais, e observasse a lei
e o mandamento.

5 Também de todas as cidades de Judá removeu os altos e as imagens do sol;
e sob ele o reino esteve em paz.

6 Edificou cidades fortificadas em Judá, pois a terra estava em paz, e ele não
fazia guerra nesses anos, porque Jeová lhe tinha dado descanso.

7 Disse a Judá: Edifiquemos estas cidades e, ao redor delas, façamos muros e
torres, portas e ferrolhos; a terra ainda está diante de nós, porque temos
buscado a Jeová, nosso Deus; temo-lo buscado, e ele nos há dado descanso
de todos os lados. Edificaram e prosperaram.

8 Asa tinha um exército de trezentos mil de Judá, que traziam paveses e
lanças; e de Benjamim duzentos e oitenta mil, que traziam escudos e
atiravam com arco; todos estes eram ilustres em valor.

Asa vence a Zerá, o etíope

9 Saiu contra ele Zerá, etíope, com um exército de um milhão de homens e
trezentos carros; e chegou até Maresa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Então, Asa saiu-lhe ao encontro, e ordenaram a batalha no vale de Zefata,
perto de Maresa.

11Asa clamou a Jeová, seu Deus, e disse: Além de ti, não há quem ajude o
fraco contra o poderoso; ajuda-nos, Jeová, nosso Deus, porque em ti
confiamos e em teu nome viemos contra esta multidão. Jeová, tu és nosso
Deus; não prevaleça o homem contra ti.

12Feriu Jeová os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

13Asa e a gente que estava com ele perseguiram-nos até Gerar (e os etíopes
caíram sem poder salvar a vida, porque foram destroçados diante de Jeová
e diante do seu exército); e levaram mui grande despojo.

14Feriram todas as cidades ao redor de Gerar, porque lhes sobreveio o temor
da parte de Jeová, e despojaram todas as cidades, pois nelas havia muita
presa.

15Também feriram as malhadas do gado, levaram ovelhas em grande
quantidade e camelos e voltaram para Jerusalém.

2 Crônicas 15

Asa abole a idolatria e renova a aliança do Senhor

1 Veio o Espírito de Deus sobre Azarias, filho de Obede,

2que saiu ao encontro de Asa e lhe disse: Ouve-me, Asa e todo o Judá e
Benjamim: Jeová está convosco, enquanto estais com ele; se o buscardes,
achá-lo-eis; mas, se o deixardes, ele vos deixará.

3Ora, por muito tempo, Israel tem estado sem o verdadeiro Deus, e
sem sacerdote que o ensine, e sem lei;

4quando, porém, na sua angústia, voltaram para Jeová, Deus de Israel, e o
buscaram, deles foi achado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Naqueles tempos, não havia paz nem para os que saíam nem para os que
entravam, mas grandes perturbações estavam sobre todos os habitantes das
terras.

6Pois nação contra nação e cidade contra cidade se despedaçavam, porque
Deus os conturbou com toda a advertência.

7Vós, porém, esforçai-vos e não sejam remissas as vossas mãos, porque a
vossa obra será recompensada.

8Tendo Asa ouvido essas palavras e a profecia do profeta Obede, cobrou
ânimo e lançou as abominações fora de toda a terra de Judá e Benjamim
e das cidades que tomara da região montanhosa de Efraim; e renovou o altar
de Jeová, que estava diante do pórtico de Jeová.

9Congregou todo o Judá e Benjamim e os que peregrinavam no meio deles,
de Efraim, de Manassés e de Simeão; e de Israel muitos se aliaram com ele,
vendo que Jeová, seu Deus, era com ele.

10Ajuntaram-se em Jerusalém ao terceiro mês, ao décimo quinto ano do
reinado de Asa.

11Naquele dia, ofereceram em sacrifício a Jeová, do despojo que tinham
trazido, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12Entraram numa aliança para buscarem a Jeová, Deus de seus pais, com
todo o seu coração e com toda a sua alma;

13e para que fosse morto todo aquele que não buscasse a Jeová, Deus de
Israel, pequeno ou grande, homem ou mulher.

14Prestaram juramento a Jeová em alta voz, e com júbilo, e com trombetas,
e com buzinas.

15Todo o Judá se alegrou desse juramento, porque, de todo o seu coração,
juraram e, com toda a sua vontade, o buscaram; e deles foi achado. Jeová
deu-lhes descanso ao redor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Também a Maaca, mãe do rei Asa, ele tirou a dignidade de rainha, porque
ela fizera para Aserá uma imagem abominável; e Asa cortou-lhe a imagem,
que, feita em pó, queimou junto à torrente de Cedrom.

17Os altos, porém, não se tiraram de Israel; contudo, o coração de Asa foi
perfeito todos os seus dias.

18Trouxe para a Casa de Deus as coisas que seu pai tinha dedicado e as que
ele mesmo tinha dedicado, a saber, prata, ouro e vasos.

19Não houve guerra mais até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

Asa e o rei da Síria pelejam contra Baasa

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, subiu Baasa, rei de Israel, contra
Judá e edificou a Ramá, para que não deixasse entrar alguém a Asa, rei de
Judá, ou sair dele.

2Então, Asa tirou prata e ouro dos tesouros da Casa de Jeová e da casa do
rei e enviou mensageiros a Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em
Damasco, os quais lhe disseram:

3Há uma aliança entre mim e ti, como havia entre meu pai e teu pai. Eis que
te envio prata e ouro; vai, rompe a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para
que se retire de mim.

4Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou os capitães dos seus exércitos
contra as cidades de Israel; e feriram a Ijom, a Dã, a Abel Maim e a todas as
cidades-armazéns de Naftali.

5O que tendo ouvido Baasa, cessou de edificar a Ramá e não prosseguiu na
sua obra.

6Então, o rei Asa tomou todo o Judá; levaram as pedras e as madeiras com
que Baasa tinha edificado a Ramá, e com elas edificou a Geba e a Mizpa.

Asa repreendido por Hanani

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Naquele tempo, veio ter o profeta Hanani com Asa, rei de Judá, e lhe disse: Porque confiaste no rei da Síria e não confiaste em Jeová, teu Deus, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

8Acaso, não eram os etíopes e os líbios um exército imenso, com muitíssimos carros e cavalos? Contudo, porque confiaste em Jeová, ele os entregou nas tuas mãos.

9Porque Jeová lança olhares sobre a terra toda, para se mostrar forte a favor daqueles cujo coração é perfeito para com ele. Nisso procedeste loucamente, pois, desde agora, se levantarão guerras contra ti.

10Então, Asa, irado contra o vidente, o meteu no cárcere, porque estava enfurecido contra ele por causa disso. Na mesma ocasião, oprimiu Asa alguns do povo.

Morte de Asa

11 Eis que os atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

12No trigésimo nono ano do seu reinado, caiu Asa doente dos pés; a sua doença era no extremo grave. Contudo na sua doença não recorreu a Jeová, mas aos médicos.

13Adormeceu Asa com seus pais e morreu no ano quarenta e um do seu reinado.

14Sepultaram-no no seu sepulcro, que mandara cavar para si na Cidade de Davi, e puseram-no sobre o leito que se enchera de perfumes e de diversas especiarias, preparados segundo a arte dos perfumistas. Foi mui grande a queima que por ele fizeram dessas coisas.

2 Crônicas 17

Josafá e o seu cuidado em instruir o povo

1 Em seu lugar, reinou Josafá, seu filho, e fortaleceu-se contra Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Pôs forças em todas as cidades fortificadas de Judá e estabeleceu guarnições na terra de Judá e nas cidades de Efraim, que Asa, seu pai, tinha tomado.

3Jeová era com Josafá, porque andou pelos primeiros caminhos de Davi, seu pai, e não recorreu a Baalins;

4mas recorreu ao Deus de seu pai e andou nos mandamentos dele e não segundo as obras de Israel.

5Portanto, Jeová estabeleceu o reino nas mãos dele; e todo o Judá trouxe presentes a Josafá, que teve riquezas e glória em abundância.

6Exaltou-se o seu coração nos caminhos de Jeová; também tirou de Judá os altos e os Aserins.

7No terceiro ano do seu reinado, enviou os seus príncipes, Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaia, para ensinarem nas cidades de Judá;

8e, com estes, os levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias, e Tobe-Adonias, levitas, e, com eles, os sacerdotes Elisama e Jorão.

9Ensinaram em Judá, levando consigo o livro da lei de Jeová; iam por todas as cidades de Judá e ensinavam a todo o povo.

10 O terror da parte de Jeová caiu sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que não fizeram guerra contra Josafá.

11Alguns dos filisteus traziam presentes a Josafá e prata como tributo; também os árabes lhe traziam gado miúdo, sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes.

12Josafá tornou-se em extremo grande e edificou em Judá castelos e cidades-armazéns.

13Empreendeu muitas obras na cidade de Judá e tinha em Jerusalém homens de guerra, ilustres em valor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Este foi o número deles, segundo as suas famílias; de Judá, os capitães de
mil: Adna, capitão, com trezentos mil homens ilustres em valor;

15depois dele, o capitão Joanã, com duzentos e oitenta mil;

16depois dele, Amazias, filho de Zicri, que ofereceu voluntariamente a
Jeová; e, com ele, duzentos mil homens ilustres em valor;

17de Benjamim, Eliada, homem ilustre em valor, com duzentos mil armados
de arcos e de escudos;

18e, depois dele, Jozabade, com cento e oitenta mil preparados para a
guerra.

19Estes foram os que assistiam ao rei, afora os que o rei pôs nas cidades
fortificadas por todo o Judá.

2 Crônicas 18

Aliança entre Josafá e Acabe

1 Tinha Josafá riquezas e glória em abundância e aliou-se por casamento
com Acabe.

2Passados alguns anos, desceu ele a ter com Acabe, em Samaria. Acabe
mandou matar ovelhas e bois em grande quantidade para ele e para o povo
que estava com ele; e o persuadiu a subir com ele a Ramote-Gileade.

3Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá: Irás comigo a Ramote-
Gileade? Respondeu-lhe Josafá: Como tu és, sou eu; o meu povo, como o teu
povo; e nós te acompanharemos na guerra.

4Disse Josafá ao rei de Israel: Consulta, hoje, a palavra de Jeová.

5O rei de Israel ajuntou os profetas, quatrocentos homens, e perguntou-lhes:
Iremos à guerra contra Ramote-Gileade ou deixarei eu de ir? Responderam
eles: Sobe, pois Deus a entregará nas mãos do rei.

6Disse, porém, Josafá: Não há aqui ainda um profeta de Jeová, para que o
consultemos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Respondeu o rei de Israel a Josafá: Ainda há um homem pelo qual podemos
consultar a Jeová; porém eu o aborreço, porque nunca profetiza a respeito
de mim o bem, mas sempre o mal; este é Micaías, filho de Inlá. Disse Josafá:
Não fale assim o rei.

8Então o rei de Israel chamou um oficial e disse: Faze vir depressa a Micaías,
filho de Inlá.

9Ora, o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um no seu
trono, vestidos de seus trajes reais, e estavam sentados no terreiro junto à
entrada da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles.

10Zedequias, filho de Quenaaná, fez para si uns chifres de ferro e disse: Assim
diz Jeová: Com estes repelirás os siros, até que sejam consumidos.

11Do mesmo modo, profetizaram todos os profetas, dizendo: Sobe a Ramote-
Gileade e sê bem sucedido, porque Jeová a entregará nas mãos do rei.

Os profetas são consultados

12O mensageiro que foi chamar a Micaías, disse-lhe: Eis que os profetas, a
uma boca, têm augurado o bem ao rei; portanto, seja a tua palavra como a
deles, e fala tu o bem.

13Micaías respondeu: Pela vida de Jeová, o que diz meu Deus, isso falarei.

14Tendo ele chegado à presença do rei, que lhe disse: Micaías, iremos à
guerra contra Ramote-Gileade ou deixarei eu de ir? Respondeu ele: Subi e
sede bem sucedidos; e eles serão entregues nas vossas mãos.

15O rei disse-lhe: Quantas vezes te hei de conjurar que me não fales senão a
verdade em nome de Jeová?

16Respondeu ele: Vi todo o Israel disperso pelos montes, como ovelhas que
não têm pastor; e Jeová disse: Estes não têm senhor; volte cada um em paz
para sua casa.

17Disse o rei de Israel a Josafá: Não te disse eu que ele não profetizaria a
respeito de mim o bem, mas o mal?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Prosseguiu Micaías: Ouvi a palavra de Jeová: Vi a Jeová sentado no seu
trono, e todo o exército do céu, em pé, à sua direita e à sua esquerda.

19Jeová perguntou: Quem enganará a Acabe, rei de Israel, para que suba e
caia em Ramote-Gileade? Respondeu um de um modo, e outro, de outro.

20Então, saiu um espírito, apresentou-se diante de Jeová e disse: Eu o
enganarei. Perguntou-lhe Jeová: Como?

21Respondeu ele: Sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os
seus profetas. Disse-lhe Jeová: Tu o enganarás e virás a prevalecer; sai e
faze-o assim.

22Agora, eis que Jeová pôs um espírito mentiroso na boca destes teus
profetas e falou o mal a respeito de ti.

Micaías é admoestado e castigado

23Então, se chegou Zedequias, filho de Quenaaná, e deu uma bofetada em
Micaías, e disse: Por onde saiu de mim o Espírito de Jeová para falar a ti?

24Respondeu Micaías: Tu o verás, naquele dia, quando entrares numa
câmara interior para te esconderes.

25O rei de Israel disse: Pegai em Micaías, e tornai a levá-lo a
Amom, governador da cidade, e a Joás, filho do rei;

26e dizei: Assim diz o rei: Metei esse homem no cárcere e dai-lhe pão de
angústia e água de angústia, até que eu volte em paz.

27Respondeu Micaías: Se, na verdade, voltares em paz, não falou Jeová por
minha boca. Acrescentou: Ouvi, povos, todos vós.

A guerra contra Ramote-Gileade e a morte de Acabe

28O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

29Disse o rei de Israel a Josafá: Disfarçar-me-ei e entrarei na batalha; mas
veste tu os teus trajes reais. Disfarçou-se o rei de Israel; e entraram na
batalha.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Ora, o rei da Síria deu ordem aos capitães dos seus carros, dizendo: Não pelejeis contra pequeno nem grande, senão só contra o rei de Israel.

31Assim que os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Este é o rei de Israel. Portanto, se viraram para pelejar contra ele, mas Josafá gritou, Jeová o socorreu e Deus levou-os a se apartarem dele.

32Vendo os capitães dos carros que não era o rei de Israel, deixaram de segui-lo.

33Certo homem armou o seu arco ao acaso e feriu ao rei de Israel por entre as juntas da armadura; pelo que disse ao que guiava o carro: Dá volta e tira-me para fora do exército, porque estou gravemente ferido.

34Tornou-se renhida a batalha naquele dia; todavia, o rei de Israel susteve-se no seu carro contra os siros até a tarde e, ao pôr do sol, morreu.

2 Crônicas 19

O profeta Jeú repreende a Josafá

1Josafá, rei de Judá, voltou em paz para sua casa, em Jerusalém.

2Jeú, filho de Hanani, o vidente, saiu-lhe ao encontro e disse ao rei Josafá: Deves tu socorrer aos iníquos e amar os que aborrecem a Jeová? Por isso, veio sobre ti grande ira da parte de Jeová.

3Contudo, em ti se acharam boas coisas, porque tiraste para fora da terra as Aserotes, e dispuseste o teu coração a buscar a Deus.

4Habitou Josafá em Jerusalém; tornou a passar pelo povo desde Berseba até a região montanhosa de Efraim e fez que ele tornasse a Jeová, Deus de seus pais.

5Estabeleceu juízes em todas as cidades fortificadas de Judá, de cidade em cidade.

6Disse aos juízes: Vede o que fazeis, pois não julgais da parte do homem, mas da parte de Jeová. Em julgardes, ele está convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Agora, seja o temor de Jeová sobre vós; tomai cuidado e fazei-o, porque
não há, em Jeová, nosso Deus, iniquidade, nem acepção de pessoas, nem
aceitação de dádivas.

Nomeação de juízes

8Também estabeleceu Josafá, em Jerusalém, alguns dos levitas, e dos
sacerdotes, e dos cabeças das famílias de Israel, para julgarem da parte de
Jeová e para decidirem as controvérsias. E voltaram para Jerusalém.

9Ordenou-lhes, dizendo: Assim procedereis no temor de Jeová, com
fidelidade e com um coração perfeito.

10Todas as vezes que vos submeterem alguma controvérsia de vossos irmãos
que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento,
estatutos e juízos, admoestá-los-eis, para que não sejam culpados para com
Jeová, e deste modo venha a ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Fazei isso
e não sereis culpados.

11Eis que o sumo sacerdote Amarias está sobre vós em todos os negócios de
Jeová; e Zebadias, filho de Ismael, príncipe da casa de Judá, em todos os
negócios do rei. Também os levitas serão oficiais diante de vós. Procedei
corajosamente, e seja Jeová com os bons.

2 Crônicas 20

Josafá ora a Deus por auxílio contra Moabe e Amom

1Depois disso, os filhos de Moabe e os filhos de Amom, com alguns dos
amonitas, vieram contra Josafá para lhe fazerem guerra.

2Então, vieram alguns que avisaram a Josafá, dizendo: Uma grande multidão
vem contra ti dalém do mar, da Síria; eis que já estão em Hazazom-Tamor,
que é En-Gedi.

3Josafá teve medo, e pôs-se a buscar a Jeová, e fez publicar um jejum em
todo o Judá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Judá ajuntou-se para pedir socorro a Jeová; de todas as cidades de Judá
vieram a buscar a Jeová.

5Josafá pôs-se em pé diante da congregação de Judá e de Jerusalém, na Casa
de Jeová, diante do átrio novo,

6e disse: Jeová, Deus de nossos pais, não és tu Deus no céu? Não és tu que
dominas sobre todos os reinos das nações? E na tua mão está o poder e a
força, de modo que ninguém te pode resistir.

7Não desapossaste tu, nosso Deus, os habitantes desta terra de diante do teu
povo de Israel e não a deste para sempre à semente de Abraão, teu amigo?

8Habitaram nela e te edificaram um santuário ao teu nome, dizendo:

9Se nos sobrevier algum mal, espada, juízo, peste ou fome, nós nos
apresentaremos diante desta casa e diante de ti (pois o teu nome está nesta
casa) e clamaremos a ti em nossa aflição, e tu nos ouvirás e salvarás.

10Agora, eis que os filhos de Amom, de Moabe e do monte Seir, cujas terras
não permitiste a Israel invadir, quando saíam da terra do Egito, mas deles
se desviaram e não os destruíram;

11eis como nos dão o pago, vindo para nos lançarem fora da tua possessão,
que nos deste em herança.

12Não os julgarás, nosso Deus? Porque não temos força para resistirmos a
esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que havemos de
fazer; mas voltamos para ti os nossos olhos.

13Todo o Judá estava em pé, diante de Jeová, com os seus pequeninos,
mulheres e filhos.

14Então, no meio da congregação veio o Espírito de Jeová sobre Jaaziel,
filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita,
dos filhos de Asafe;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15e disse: Ouvi todos vós, povo de Judá, e vós os que habitais em Jerusalém,
e tu, ó rei Josafá; assim vos diz Jeová: Não tenhais medo, nem vos assusteis
por causa desta grande multidão, pois não é vossa a peleja, mas sim de Deus.

16Amanhã, descereis contra eles. Eis que sobem pela subida de Ziz; achá-los-
eis na extremidade do vale, defronte do deserto de Jeruel.

17Nesta batalha, não tereis que pelejar; postai-vos, ficai parados e vede a
salvação que Jeová vos dará, ó Judá e Jerusalém. Não tenhais medo, nem
vos assusteis; amanhã saí-lhes ao encontro, pois Jeová está convosco.

18Josafá prostrou-se com o rosto em terra; e todo o Judá e os moradores de
Jerusalém prostraram-se diante de Jeová, adorando-o.

19Os levitas dos filhos dos coatitas e dos filhos dos coreítas levantaram-se
para louvarem a Jeová, Deus de Israel, em voz bem alta.

O inimigo é derrotado

20Levantando-se cedo de manhã, saíram para o deserto de Tecoa. Ao saírem
eles, pôs-se em pé Josafá e disse: Ouvi-me, Judá e vós os que habitais em
Jerusalém. Crede em Jeová, vosso Deus e assim sereis estabelecidos; crede
os seus profetas e assim prosperareis.

21Tendo ele tomado conselho com o povo, designou os que haviam de cantar
a Jeová, e louvar a beleza da santidade, quando saíram diante do exército,
e dizer: Dai graças a Jeová, porque a sua misericórdia dura para sempre.

22Quando começaram a cantar e a dar louvores, pôs Jeová emboscadas
contra os filhos de Amom, de Moabe e do monte Seir, que tinham vindo
contra Judá; e foram desbaratados.

23Porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os habitantes
do monte Seir, para os matar e destruir por completo; e, tendo acabado com
os habitantes do monte Seir, feriram-se uns aos outros.

Moabe e Amom saqueadas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Tendo Judá chegado à atalaia do deserto, olharam para a multidão. Eis
que tudo eram corpos mortos jazendo em terra, e não houve ninguém que
escapasse.

25Quando Josafá e seu povo vieram para tirar os despojos deles, acharam
entre eles fazenda, e cadáveres em abundância, e joias preciosas que
tomaram para si, mais do que podiam levar; e gastaram três dias em
saquearem o despojo, tão grande era.

26Ao quarto dia, eles se ajuntaram no vale de Beraca, pois ali bendisseram a
Jeová. Por isso, aquele lugar ficou sendo chamado o vale de Beraca até o
dia de hoje.

27Então, voltaram para Jerusalém com alegria todos os homens de Judá e
de Jerusalém, com Josafá à frente, porque Jeová os tinha feito regozijar-se
sobre os seus inimigos.

28Vieram a Jerusalém com alaúdes, harpas e trombetas para a Casa de Jeová.

29O terror da parte de Deus veio sobre todos os reinos dos países, quando
ouviram que Jeová tinha pelejado contra os inimigos de Israel.

30Assim, o reino de Josafá ficou em paz, porque o seu Deus lhe deu repouso
ao redor.

31 Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos quando começou a
reinar e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se
Azuba, filha de Sili.

32Ele andou nos caminhos de seu pai Asa, e deles não se afastou, fazendo o
que era reto aos olhos de Jeová.

33Contudo, os altos não se tiraram; nem tinha ainda o povo disposto o seu
coração para o Deus de seus pais.

34Ora, o restante dos atos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis
que estão escritos na História de Jeú, filho de Hanani, que está inserta no
Livro dos Reis de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 Depois disso, aliou-se Josafá, rei de Judá, com Acazias, rei de Israel, que
procedeu mui iniquamente.

36Aliou-se com ele para construírem navios que fossem a Társis; e
construíram os navios em Eziom-Geber.

37Então, Eliézer, filho de Dodava, de Maresa, profetizou contra Josafá,
dizendo: Pois que te aliaste com Acazias, destruiu Jeová as tuas obras. Os
navios despedaçaram-se e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

A morte de Josafá e a impiedade de Jeorão

1 Adormeceu Josafá com seus pais e foi sepultado com eles na Cidade de
Davi. Em seu lugar, reinou seu filho Jeorão.

2Este teve por irmãos os filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias,
Micael e Sefatias; todos foram filhos de Josafá, rei de Israel.

3Seu pai deu-lhes grandes dádivas em prata, ouro e coisas preciosas,
juntamente com cidades fortificadas em Judá; mas entregou o reino a
Jeorão, por ser o primogênito.

4Tendo Jeorão se levantado sobre o reino de seu pai e tendo-se fortificado,
matou todos os seus irmãos à espada, como também alguns dos príncipes de
Israel.

5Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos
em Jerusalém.

6Andou nos caminhos dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe, porque
tinha a filha de Acabe por mulher. Ele fez o mal à vista de Jeová.

7Contudo, Jeová não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que
havia feito com Davi e porque tinha prometido que lhe daria uma lâmpada
a ele e aos seus filhos, para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Nos dias de Jeorão, rebelou-se Edom para não ser sujeito a Judá, e
constituíram para si rei.

9 Então Jeorão marchou com todos os seus capitães e com todos os seus
carros; levantou-se de noite e desbaratou os edomitas, que o cercaram a ele
e aos comandantes dos carros.

10 Assim, se rebelou Edom contra Judá até o dia de hoje. Nesse tempo,
também rebelou-se Libna contra ele, porque tinha abominado a Jeová, Deus
de seus pais.

A carta ameaçadora de Elias

11 Além disso, fez altos nos montes de Judá, induziu os habitantes de
Jerusalém à idolatria e fez desgarrar a Judá.

12 Então, lhe chegou às mãos uma carta do profeta Elias, em que estava
escrito: Assim diz Jeová, Deus de teu pai Davi: Porque não andaste nos
caminhos de teu pai Josafá, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13 mas andaste nos caminhos dos reis de Israel e fizeste cair na idolatria a
Judá e aos habitantes de Jerusalém, assim como caiu na idolatria a casa de
Acabe; e, de mais a mais, mataste teus irmãos da casa de teu pai, os quais
eram melhores do que tu,

14 eis que Jeová ferirá com grande flagelo o teu povo, teus filhos, tuas
mulheres e toda a tua fazenda;

15 e tu terás uma grande enfermidade nas tuas entranhas, até que elas saiam
de dia em dia por força do mal.

As perdas e a morte de Jeorão

16 Suscitou Jeová contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes que
confinam com os etíopes.

17 Subiram contra Judá, deram sobre ele e levaram toda a fazenda que se
achou na casa do rei, como também seus filhos e suas mulheres, de sorte
que não lhe ficou filho algum, senão Jeoacaz, o mais moço deles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Depois de tudo isso, o feriu Jeová com uma doença incurável nas entranhas.

19No decorrer do tempo, no fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da sua enfermidade, e morreu de graves moléstias. O seu povo não lhe fez uma queima de perfumes, como se fez aos seus maiores.

20Tinha Jeorão trinta e dois anos quando começou a reinar e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem deixar de si saudades; e sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não nos sepulcros dos reis.

2 Crônicas 22

Acazias reina e é morto por Jeú

1 Os habitantes de Jerusalém constituíram rei em lugar dele a Acazias, seu filho mais moço; porque a tropa que veio com os árabes ao arraial tinha matado a todos os seus irmãos mais velhos. Assim, reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá.

2Tinha Acazias quarenta e dois anos quando começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Atália, filho de Onri.

3Também este andou nos caminhos da casa de Acabe, porque sua mãe era quem o aconselhava a que procedesse iniquamente.

4Fez o mal à vista de Jeová, como fez a casa de Acabe; porque eles lhe serviam de conselheiros depois da morte de seu pai, para a sua perdição.

5Também andou segundo os conselhos dele e foi a Ramote-Gileade com Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, a fazer guerra contra Hazael, rei da Síria; e os siros feriram a Jeorão.

6Voltou para se curar em Jezreel das feridas que lhe fizeram em Ramá, quando ele pelejava contra Hazael, rei da Síria. Azarias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar a Jeorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque estava doente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Por vontade de Deus, foi que Acazias para a sua ruína visitou a Jeorão;
pois, quando chegou, saiu com Jeorão contra Jeú, filho de Ninsi, a quem
Jeová tinha designado para exterminar a casa de Acabe.

8Ao executar Jeú juízo contra a casa de Acabe, achou os príncipes de Judá
e os filhos dos irmãos de Acazias, que o serviam, e os matou.

9Buscou a Acazias; alcançaram-no (ora, se escondia Acazias em Samaria),
trouxeram-no a Jeú e mataram-no; então, sepultaram-no, pois disseram: Ele
é filho de Josafá, que buscou a Jeová de todo o seu coração. A casa de
Acazias não teve forças para reter o reino.

Atalia manda matar a família real, mas Joás escapa

10 Vendo Atalia, mãe de Acazias, que seu filho era morto, levantou-se e
destruiu toda a estirpe real da casa de Judá.

11Mas Josebate, filha do rei, tomou a Joás, filho de Acazias, e o furtou dentre
os filhos do rei que foram mortos, e o escondeu com a sua ama no quarto de
dormir. Assim, Josebate, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada
(pois era ela irmã de Acazias), o escondeu de Atalia, de modo que ela não o
matou.

12Joás esteve seis anos com eles escondido na Casa de Deus; e Atalia reinou
sobre a terra.

2 Crônicas 23

Joiada, o sacerdote, unge a Joás como rei de Judá

1 No sétimo ano, animou-se Joiada e entrou em aliança com os centuriões
Azarias, filho de Jeorão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede,
Maaseias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Sicri.

2Estes percorreram a Judá, e congregaram os levitas de todas as cidades de
Judá e os cabeças das famílias de Israel, e vieram para Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Toda a congregação fez uma aliança com o rei na Casa de Deus. Joiada
disse-lhes: Eis que o filho do rei reinará, como falou Jeová a respeito dos
filhos de Davi.

4Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós que entrardes no
sábado, a saber, dos sacerdotes e dos levitas, servirá de guardas das portas;

5outra terça parte estará junto à casa do rei; e a outra terça parte, à porta
do Fundamento; e todo o povo estará nos átrios da Casa de Jeová.

6Não entre, porém, nenhum outro na Casa de Jeová, senão os sacerdotes
e os levitas que estão de serviço; estes entrarão, porque são santos. Mas todo
o povo formará a guarda de Jeová.

7Os levitas cercarão o rei de todos os lados, tendo cada um na mão as suas
armas; e todo o que entrar na casa seja morto; acompanhai o rei quando
entrar e quando sair.

8Fizeram os levitas e todo o Judá conforme tudo o que o sacerdote Joiada
ordenou. Tomou cada um os seus homens, tanto os que haviam de entrar no
sábado como os que haviam de sair no sábado; pois o sacerdote Joiada não
despediu as turmas.

9Também o sacerdote Joiada entregou aos centuriões as lanças, os paveses
e os escudos que tinham pertencido ao rei Davi, os quais estavam na Casa
de Deus.

10Dispôs todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado
direito da casa até o lado esquerdo da casa, perto do altar e da casa, ao redor
do rei.

11Então, tiraram para fora o filho do rei, puseram-lhe na cabeça a coroa,
deram-lhe o Testemunho e constituíram-no o rei. Joiada e seus filhos
ungiram-no e disseram: Viva o rei!

Morte de Atalia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ouvindo Atalia a voz do povo, da guarda e dos que louvavam o rei, veio
ter com o povo na Casa de Deus.

13Olhou, e eis que o rei estava junto à sua coluna, à entrada, e os capitães e
as trombetas, perto do rei; todo o povo da terra se regozijava e tocava as
trombetas. Também os cantores tocavam instrumentos de música e guiavam
nos cânticos de louvor. Então, Atalia rasgou os seus vestidos e disse: Traição!
Traição!

14O sacerdote Joiada tirou para fora os centuriões que estavam sobre o
exército e disse-lhes: Tirai-a para fora por entre as fileiras; quem a seguir
seja morto à espada, pois disse o sacerdote: Não a mateis na Casa de Jeová.

15Abriram-lhe passagem; e ela se foi à entrada da Porta dos Cavalos, que dá
para a casa do rei, onde a mataram.

A aliança que Joiada fez

16Joiada fez uma aliança entre si, e o povo todo, e o rei para serem o povo
de Jeová.

17Todo o povo foi à casa de Baal, derrubaram-na, despedaçaram os altares e
as imagens e mataram a Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares.

18Joiada pôs os ofícios da Casa de Jeová sob a direção dos levitas
sacerdotes, a quem Davi tinha distribuído na Casa de Jeová, para
oferecerem com regozijo e com cânticos os holocaustos de Jeová, como está
escrito na lei de Moisés, segundo a ordem de Davi.

19Colocou porteiros às portas da Casa de Jeová, para que nela não entrasse
ninguém que de qualquer forma fosse imundo.

20Tomou os centuriões, os nobres, os governadores do povo e todo o povo
da terra e conduziu ao rei da Casa de Jeová; passaram pela porta superior
para a casa do rei e fizeram sentar o rei no trono do reino.

21Assim, se regozijou todo o povo da terra, e estava em paz a cidade.
Mataram a Atalia à espada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Crônicas 24

Joás dá ordens para consertar o templo

1 Tinha Joás sete anos quando começou a reinar e reinou quarenta anos em
Jerusalém. Sua mãe chamava-se Zíbia, de Berseba.

2 Joás fez o que era reto aos olhos de Jeová todos os dias do sacerdote Joiada.

3 Tomou-lhe Joiada duas mulheres, das quais teve filhos e filhas.

4 Depois disso, resolveu Joás restaurar a Casa de Jeová.

5 Congregou os sacerdotes e os levitas e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá,
e levantai de todo o Israel dinheiro para repararde a casa de vosso Deus de
ano em ano, e fazei isso depressa. Contudo, os levitas não o fizeram
depressa.

6 O rei mandou chamar o sacerdote Joiada e perguntou-lhe: Por que não tens
obrigado os levitas a trazerem de Judá e de Jerusalém o imposto que Moisés,
servo de Jeová, pôs sobre a congregação de Israel, para a tenda do
Testemunho?

7 Pois os filhos de Atalia, essa mulher ímpia, tinham arruinado a Casa de
Deus; e usaram todas as coisas sagradas da Casa de Jeová no serviço dos
Baalins.

8 Mandou o rei, e fizeram um cofre e puseram-no do lado de fora, à porta da
Casa de Jeová.

9 Publicou-se em Judá e em Jerusalém que trouxessem para Jeová o imposto
que Moisés, servo de Deus, tinha lançado sobre Israel no deserto.

10 Regozijaram-se todos os príncipes e todo o povo, e trouxeram o imposto,
e o lançaram no cofre, até ficar cheio.

11 Quando o cofre era levado para o rei examiná-lo por meio dos levitas, na
ocasião em que estes viam que havia muito dinheiro, vinham o escrivão do
rei e o deputado do sumo sacerdote e esvaziavam o cofre e, tomando-o,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

tornaram a levá-lo para o seu lugar. Assim, faziam dia após dia e ajuntaram dinheiro em abundância.

12O rei e Joiada deram-no aos que estavam encarregados do serviço da Casa de Jeová, os quais alugaram pedreiros e carpinteiros para restaurarem a Casa de Jeová, bem como os que trabalhavam em ferro e em bronze para repararem a Casa de Jeová.

13Assim, trabalhavam os oficiais, e por eles a obra era levada à perfeição, e restituíram a Casa de Deus ao seu estado e a consolidaram.

14Tendo eles acabado a obra, trouxeram ao rei e a Joiada o resto do dinheiro, de que se fizeram vasos para a Casa de Jeová, vasos para se usar no ministério e nas ofertas, e colheres, e vasos de ouro e de prata. Ofereceram holocaustos continuamente na Casa de Jeová, durante todos os dias de Joiada.

Apostasia do povo

15Joiada, porém, envelheceu e, cheio de dias, morreu. Tinha ele cento e trinta anos quando morreu.

16Sepultaram-no com os reis na Cidade de Davi, porque tinha feito o bem em Israel e para com Deus e sua casa.

17Ora, depois da morte de Joiada, vieram os príncipes de Judá e prostraram-se diante do rei. Então, o rei lhes deu ouvidos.

18Abandonaram a Casa de Jeová, Deus de seus pais, e serviram aos Aserins e os ídolos; e, por esta sua culpa, veio grande ira sobre Judá e sobre Jerusalém.

19Contudo, Jeová lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes protestaram contra eles, que não lhes quiseram, porém, dar ouvidos.

Zacarias repreende ao povo

20 O Espírito de Deus apoderou-se de Zacarias, filho do sacerdote Joiada, que se pôs em pé acima do povo e lhe disse: Assim diz Deus: Por que transgredis

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

vós os mandamentos de Jeová, de modo que não possais prosperar? Porque abandonastes a Jeová, ele também vos abandonará.

21Conspiraram contra ele e, por ordem do rei, o apedrejaram no átrio da Casa de Jeová.

22Assim, o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, pai de Zacarias, lhe mostrara, mas matou-lhe o filho. Este, quando expirava, disse: Veja-o Jeová e o retribua.

23Decorrido o ano, subiu contra ele o exército dos siros; e, vindo a Judá e a Jerusalém, destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes, cujo despojo remeteram todo ao rei de Damasco.

24Veio o exército dos siros composto de poucos homens; mas Jeová entregou-lhes nas mãos um exército mui grande, porque tinham deixado a Jeová, Deus de seus pais. Assim, executaram juízos sobre Joás.

25 Quando os siros se retiraram dele (pois o deixaram muito doente), conspiraram contra ele os seus servos, por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada, e o mataram no seu leito, e ele morreu. Sepultaram-no na Cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26Estes são os que conspiraram contra ele: Zebade, filho de Simeate, amonita, e Jozabade, filho de Sinrete, moabita.

27Ora, quanto a seus filhos, e ao número das profecias de que foi objeto, e à restauração da Casa de Deus, eis que estão escritos no Comentário do Livro dos Reis. Em seu lugar, reinou seu filho Amazias.

2 Crônicas 25

Amazias vence os edomitas

1 Tinha Amazias vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Joadã, de Jerusalém.

2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, porém não com um coração perfeito.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

3Tendo sido o reino confirmado, matou os seus servos que tinham assassinado o rei, seu pai.

4Porém não matou os filhos deles, mas fez segundo está escrito na lei do livro de Moisés, como Jeová ordenou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem morrerão os filhos pelos pais; mas cada um morrerá pelo seu pecado.

5Também Amazias congregou a Judá e pô-lo segundo as suas famílias sob tribunos e sob centuriões, todo o Judá e Benjamim. Fez uma resenha deles desde vinte anos e daí para cima e achou que eram trezentos mil homens escolhidos que podiam ir à guerra e sabiam manejar lança e escudo.

6Também de Israel tomou a soldo cem mil homens ilustres em valor, por cem talentos de prata.

7Mas veio ter com ele um homem de Deus, dizendo: Ó rei, não deixes ir contigo o exército de Israel, porque Jeová não é com Israel, com todos os filhos de Efraim.

8Mas vai, há-te com valor, sê forte para a peleja. Deus, porém, te fará cair diante do inimigo, pois Deus tem poder para ajudar e para fazer cair.

9Perguntou Amazias ao homem de Deus: Mas que será feito dos cem talentos que dei aos filhos de Israel? Respondeu o homem de Deus: Jeová te pode dar muito mais do que isso.

10Então, Amazias separou as tropas que lhe tinham vindo de Efraim, para que voltassem para sua terra; pelo que muito se acendeu a sua ira contra Judá, e voltaram ardendo de ira, para a sua terra.

11Amazias cobrou ânimo, e conduziu o seu povo, e foi ao vale do Sal, e feriu dos filhos de Seir dez mil.

12Os filhos de Judá levaram vivos outros dez mil, que trouxeram ao cume dum penhasco, donde os precipitaram, de modo que foram esmigalhados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Porém os homens do exército que Amazias havia recambiado, para que
não fossem com ele à guerra, caíram sobre as cidades de Judá, desde
Samaria até Bete-Horom, feriram dos seus habitantes a uns três mil e
tomaram muitos despojos.

Deus castiga Amazias por causa da idolatria

14Depois que Amazias tinha vindo da matança dos edomitas, trouxe os
deuses dos filhos de Seir, e fez deles os seus deuses, e prostrava-se diante
deles, e queimava-lhes incenso.

15Pelo que se acendeu a ira de Jeová contra Amazias, e enviou-lhe um
profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses do povo, que por eles não
se livrou das tuas mãos?

16Enquanto falava com ele o profeta, disse-lhe o rei: Fizemos-te conselheiro
do rei? Cala-te; se não, serás ferido. Então, parou o profeta e disse: Sei que
Deus resolveu destruir-te, porque fizeste isso e não deste ouvidos ao meu
conselho.

17Tendo Amazias, rei de Judá, tomado conselho, mandou dizer a Jeoás, filho
de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel: Vem, vejamo-nos cara a cara.

18Jeoás, rei de Israel, mandou responder a Amazias, rei de Judá: O cardo
que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua
filha por mulher ao meu filho. Uma fera que estava no Líbano passou e pisou
o cardo.

19Tu dizes: Eis que feri a Edom; e o teu coração te leva a te gloriares. Deixa-
te estar agora em casa; por que provocarias a calamidade, para caíres tu e
Judá contigo?

20Amazias, porém, não quis ouvir; pois era da vontade de Deus entregá-los
nas mãos dos seus inimigos, porque tinham buscado os deuses de Edom.

21Subiu Jeoás, rei de Israel; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram cara a
cara em Bete-Semes, que pertence a Judá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Judá foi desbaratado diante de Israel, e fugiu cada um para a sua tenda.

23Jeoás, rei de Israel, tomou a Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o levou a Jerusalém, e derribou o muro de Jerusalém desde a Porta de Efraim até a Porta do ângulo, quatrocentos cúbitos.

24Tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que se acharam na Casa de Deus em poder de Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os reféns e voltou para Samaria.

25Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26Ora, o resto dos atos de Amazias, tanto os primeiros como os últimos, não estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel?

27Depois que Amazias deixou de seguir a Jeová, fizeram uma conspiração contra ele em Jerusalém. Ele fugiu para Laquis, mas perseguiram-no até Laquis, onde o mataram.

28Trouxeram-no sobre cavalos e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

2 Crônicas 26

Uzias reina e prospera

1Todo o povo de Judá tomou a Uzias, que era de dezesseis anos de idade, e o constituiu rei em lugar de seu pai Amazias.

2Este edificou a Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais.

3Tinha Uzias dezesseis anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jecolias, de Jerusalém.

4Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que tinha feito seu pai Amazias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era entendido nas visões
de Deus. Enquanto buscava a Jeová, fê-lo Deus prosperar.

6Saiu, e fez guerra contra os filisteus, e deitou abaixo o muro de Gate, o
muro de Jabné e o muro de Asdode; e edificou cidades no país de Asdode e
entre os filisteus.

7Deus ajudou-o contra os filisteus, contra os árabes que habitavam em Gur-
Baal e contra os meuins.

8Os amonitas pagaram tributo a Uzias. A sua fama espalhou-se até a entrada
do Egito, pois se tornou em extremo forte.

9Também Uzias edificou torres em Jerusalém, à Porta do Ângulo, à Porta do
Vale e ao ângulo do muro e fortificou-as.

10Edificou torres no deserto e cavou muitas cisternas, porquanto tinha muito
gado; também na Sefelá e no planalto; e tinha lavradores e vinhateiros nos
montes e nos campos férteis, porque era homem afeiçoado à agricultura.

11Uzias também tinha um exército de guerreiros, que saíam a pelejar em
tropas, segundo o número da sua resenha feita pelo escrivão Jeiel e pelo
oficial Maaseias, sob o mando de Hananias, um dos capitães do rei.

12O número total dos cabeças das famílias, homens ilustres em valor,
montava a dois mil e seiscentos.

13Havia sob as suas ordens um exército disciplinado de trezentos e sete mil
e quinhentos soldados, que com grande valor faziam a guerra, para
ajudarem o rei contra os inimigos.

14Uzias proveu-os, isto é, a todo o exército, de escudos, e de lanças, e de
capacetes, e de couraças, e de arcos, e de fundas para atirar pedras.

15Fabricou em Jerusalém máquinas, inventadas por homens peritos, para
que estivessem nas torres e nos cantos das muralhas, a fim de se arrojarem
com elas flechas e grossas pedras. A sua fama voou até muito longe, pois foi
maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Uzias é atacado de lepra

16 Mas, sendo ele já forte, elevou-se o seu coração, de modo que se
corrompeu e cometeu transgressões contra Jeová, seu Deus; porque entrou
no templo de Jeová, para queimar incenso sobre o altar de incenso.

17 Entrou após ele o sacerdote Azarias com oitenta sacerdotes de Jeová, que
eram homens valentes.

18 Opuseram-se ao rei Uzias e disseram-lhe: A ti, Uzias, não te pertence o
queimar incenso a Jeová, mas aos sacerdotes, filhos de Arão, que foram
consagrados para queimarem incenso. Sai do santuário, pois cometeste uma
transgressão; nem será isso para honra tua da parte de Jeová Deus.

19 Então, Uzias se indignou e tinha na mão um incensário para queimar
incenso. Estando ele indignado contra os sacerdotes, nasceu-lhe a lepra na
testa, perante os sacerdotes, na Casa de Jeová, junto do altar de incenso.

20 O sumo sacerdote Azarias e todos os sacerdotes olharam para ele, e eis que
estava leproso na testa, e apressuradamente o lançaram fora. Ele mesmo deu
pressa em sair, porque Jeová o tinha ferido.

21 O rei Uzias ficou leproso até o dia da morte e, sendo leproso, morou numa
casa separada, pois foi excluído da Casa de Jeová. Jotão, seu filho,
governava a casa do rei, julgando ao povo da terra.

22 Ora, o resto dos atos de Uzias, tanto os primeiros como os últimos, foram
escritos pelo profeta Isaías, filho de Amós.

23 Assim, adormeceu Uzias com seus pais, e sepultaram-no com eles, no
campo de sepultura, pertencente aos reis, pois disseram: Ele é leproso. Em
seu lugar, reinou seu filho Jotão.

2 Crônicas 27

Jotão reina bem e vence os amonitas

1 Tinha Jotão vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis
anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Jerusa, filha de Zadoque.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que tinha feito
seu pai Uzias; todavia, não entrou no templo de Jeová. O povo ainda se
corrompia.

3Ele edificou a Porta Superior da Casa de Jeová e mandou fazer muitas obras
sobre o muro de Ofel.

4Também edificou cidades na região montanhosa de Judá e, nos bosques,
edificou castelos e torres.

5Ele também fez guerra contra o rei dos filhos de Amom e os venceu. No
mesmo ano, os filhos de Amom deram-lhe cem talentos de prata, dez mil
coros de trigo e dez mil de cevada. Isso lhe trouxeram os filhos de Amom
também no segundo ano e no terceiro.

6Tornou-se Jotão poderoso, porque ordenou os seus caminhos perante
Jeová, seu Deus.

7Ora, o resto dos atos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos,
eis que estão escritos no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

8Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos
em Jerusalém.

9Adormeceu Jotão com seus pais, e sepultaram-no na Cidade de Davi. Em
lugar dele, reinou seu filho Acaz.

2 Crônicas 28

Acaz é ímpio, e os siros afligem-no

1 Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar e reinou dezesseis anos em
Jerusalém. Não fez o que era reto aos olhos de Jeová, como Davi, seu pai,

2mas andou pelos caminhos dos reis de Israel e até fez imagens fundidas
para os Baalins.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Também queimou incenso no vale do Filho de Hinom, e queimou seus
filhos no fogo, conforme as abominações das nações, a quem Jeová
desapossou de diante dos filhos de Israel.

4 Sacrificava e queimava incenso nos altos, e nos outeiros, e debaixo de toda
árvore frondosa.

5 Pelo que Jeová, seu Deus, o entregou nas mãos do rei da Síria. Feriram-no
e tomaram-lhe uma grande multidão de cativos, que levaram para Damasco.
Foi também entregue nas mãos do rei de Israel, que lhe infligiu grande
derrota.

6 Pois Peca, filho de Remalias, matou em Judá, num só dia, cento e vinte mil
homens, todos homens valentes, porque tinham abandonado a Jeová, Deus
de seus pais.

7 Zicri, homem poderoso de Efraim, matou a Maaseias, filho do rei, a Azricão,
mordomo-mor, e a Elcana, o segundo depois do rei.

8 Os filhos de Israel levaram cativos de seus irmãos duzentos mil, mulheres,
filhos e filhas, e deles tiraram muitos despojos, e os levaram para Samaria.

9 Mas estava ali um profeta de Jeová, cujo nome era Obede, o qual, saindo
ao encontro do exército que vinha para Samaria, lhes disse: Porque Jeová,
Deus de vossos pais, estava irado contra Judá, por isso vo-los entregou às
mãos, e vós os matastes com uma raiva que chegou até o céu.

10 Agora, vós pensais em sujeitar os filhos de Judá e de Jerusalém para vos
serem escravos e escravas; porém não há entre vós, sim, entre vós,
transgressores contra Jeová, vosso Deus?

11 Agora, ouvi-me e tornai a enviar os cativos que fizestes entre vossos
irmãos, porque o ardor da ira de Jeová está sobre vós.

12 Então, alguns dos cabeças dos filhos de Efraim, a saber, Azarias, filho de
Joanã, Berequias, filho de Mesilemote, Jeizquias, filho de Salum, e Amasa,
filho de Hadlai, se levantaram contra os que voltavam da guerra

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13e lhes disseram: Não fareis entrar aqui os cativos, porque a vossa intenção
é fazer-nos culpados diante de Jeová, aumentando os nossos pecados e a
nossa culpa. A nossa culpa já é grande, e o ardor da ira de Jeová está sobre
nós.

14Os homens armados deixaram os cativos e os despojos diante dos príncipes
e de toda a congregação.

15Os homens acima mencionados levantaram-se, e tomaram os cativos, e do
despojo vestiram a todos os que estavam nus, e proveram-nos de vestidos e
de calçados, e deram-lhes de comer e de beber, e ungiram-nos, e fizeram
montar em jumentos a todos que estavam fracos, e levaram-nos a
Jericó, Cidade das Palmeiras, a seus irmãos. Depois, voltaram para Samaria.

Acaz busca o socorro dos reis da Assíria e não o acha

16 Nesse tempo, o rei Acaz mandou pedir socorro aos reis da Assíria,

17pois, de novo, os edomitas tinham vindo, ferido a Judá e levado cativos.

18Também os filisteus tinham invadido as cidades da Sefelá e do Neguebe
de Judá, e tinham tomado a Bete-Semes, a Aijalom, a Gederote, e a Socó
com suas aldeias, a Timna com suas aldeias e a Ginzo com suas aldeias, e ali
habitaram.

19Jeová humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel, porque este se
houve desregradamente em Judá e cometeu muitíssimas transgressões
contra Jeová.

20Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio a ele, mas o afligiu e não o corroborou.

21Porque Acaz tomou despojos da Casa de Jeová e da casa do rei e dos
príncipes e os deu ao rei da Assíria; porém isso não lhe serviu de nada.

A idolatria de Acaz

22No tempo da sua angústia, cometeu ainda maiores transgressões contra
Jeová, este mesmo rei Acaz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Pois ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco, que o feriram, e disse: Porque os deuses dos reis da Síria os ajudam, portanto lhes oferecerei sacrifícios, para que me ajudem a mim. Porém eles foram a ruína dele e de todo o Israel.

24Acaz ajuntou os vasos da Casa de Deus, fê-los em pedaços e fechou as portas da Casa de Jeová; e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalém.

25Em cada uma das cidades de Judá, fez altos para queimar incenso a outros deuses e provocou a ira de Jeová, Deus de seus pais.

26Ora, o resto dos seus atos e todos os seus caminhos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

27Adormeceu Acaz com seus pais, e sepultaram-no na cidade, em Jerusalém, pois não o puseram no sepulcro dos reis de Israel. Em lugar dele, reinou seu filho Ezequias.

2 Crônicas 29

Reinado de Ezequias

1 Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Abia, filha de Zacarias.

2Ele fez o que era reto aos olhos de Jeová, conforme tudo o que tinha feito Davi, seu pai.

3No primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da Casa de Jeová e as reparou.

4Fez vir os sacerdotes e os levitas, e ajuntou-os na praça do oriente,

5e disse-lhes: Ouvi-me, levitas; santificai-vos agora, e santificai a Casa de Jeová, Deus de vossos pais, e tirai do santo lugar toda a imundícia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois nossos pais transgrediram, e fizeram o mal à vista de Jeová, nosso
Deus, e, deixando-o, apartaram os seus rostos da habitação de Jeová, e lhe
deram as costas.

7Também fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, não
queimaram incenso e não ofereceram holocaustos no santo lugar ao Deus de
Israel.

8Pelo que a ira de Jeová veio sobre Judá e sobre Jerusalém, entregando-
os para servirem de terror, admiração e vaias, como vós o estais vendo com
os vossos olhos.

9Eis que nossos pais caíram à espada, e, por isso, nossas filhas e nossas
mulheres estão em cativeiro.

10Agora, estou resolvido a fazer uma aliança com Jeová, Deus de Israel, para
que se desvie de nós o furor da sua ira.

11Filhos meus, não sejais negligentes, porque Jeová vos escolheu para
estardes diante dele, a fim de o servir, e para lhe serdes ministros e
queimardes incenso.

Os levitas purificam o templo

12Então, se levantaram os levitas Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de
Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari: Quis, filho de Abdi,
e Azarias, filho de Jealelel; e dos gersonitas: Joá, filho de Zima, e Éden, filho
de Joá;

13e dos filhos de Elisafã: Sinri e Jeuel; e dos filhos de Asafe: Zacarias e
Matanias;

14e dos de Hemã: Jeuel e Simei; e dos filhos de Jedutum: Semaías e Uziel.

15Congregaram a seus irmãos, e santificaram-se, e entraram segundo a
ordem que o rei deu pelas palavras de Jeová, para purificarem a Casa de
Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Os sacerdotes entraram na parte anterior da Casa de Jeová para a
purificarem e tiraram fora, para o átrio da Casa de Jeová, toda a imundícia
que acharam no templo de Jeová. Os levitas tomaram-na para a levarem
fora, à torrente de Cedrom.

17Ora, começaram essa santificação no primeiro dia do primeiro mês, e, ao
oitavo dia do mês, chegaram ao pórtico de Jeová, e, em oito dias,
santificaram a Casa de Jeová. No décimo sexto dia do mês, acabaram.

18Então, foram ter com o rei Ezequias dentro do palácio e lhe disseram:
Acabamos de purificar toda a Casa de Jeová, e o altar do holocausto,
juntamente com todos os seus vasos, e a mesa dos pães da proposição com
todos os seus vasos.

19Também todos os vasos que o rei Acaz, no seu reinado, lançou fora quando
transgrediu, temo-los preparado e santificado; e eis que estão diante do altar
de Jeová.

Ezequias restabelece o culto de Deus

20O rei Ezequias levantou-se cedo, ajuntou os príncipes da cidade e subiu à
Casa de Jeová.

21Trouxeram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes como
oferta pelo pecado a favor do reino, do santuário e de Judá. Ordenou aos
sacerdotes, filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar de Jeová.

22Mortos os novilhos, os sacerdotes tomaram o sangue e o aspergiram sobre
o altar; mataram os carneiros, e aspergiram o sangue sobre o altar, e
mataram os cordeiros, e aspergiram o sangue sobre o altar.

23Trouxeram diante do rei e da congregação os bodes como oferta pelo
pecado e impuseram-lhes as mãos;

24os sacerdotes os mataram e, com o sangue, fizeram uma oferta pelo pecado
sobre o altar, para expiação de todo o Israel. Porque o rei ordenou que se
fizesse o holocausto e a oferta pelo pecado por todo o Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Também estabeleceu os levitas na Casa de Jeová, com címbalos, alaúdes e
harpas, segundo o mandamento do rei Davi, de Gade, vidente do rei, e do
profeta Natã, pois o mandamento veio da parte de Jeová por meio dos seus
profetas.

26Os levitas puseram-se em pé, tendo eles os instrumentos de Davi, e os
sacerdotes, as trombetas.

27Ezequias ordenou que se oferecesse o holocausto sobre o altar. Quando
começou o holocausto, começou também o cântico de Jeová, ao som das
trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.

28Toda a congregação adorava, e os cantores cantavam, e as trombetas
soavam; tudo isso continuou até se acabar o holocausto.

29Tendo eles acabado de fazer a oferta, o rei e todos os que estavam com ele
prostraram-se e adoraram.

30Além disso, Ezequias, o rei, e os príncipes ordenaram aos levitas que
cantassem louvores a Jeová nas palavras de Davi e do vidente Asafe. Eles
cantaram louvores com alegria, e se prostraram, e adoraram.

Ofertas de louvor trazidas à Casa de Jeová

31Então, Ezequias respondeu e disse: Agora que estais consagrados a Jeová,
aproximai-vos e trazei sacrifícios e ofertas em ação de graças à Casa de
Jeová. A congregação trouxe sacrifícios e ofertas em ação de graças; e todos
os que estavam de boa vontade trouxeram holocaustos.

32O número dos holocaustos que a congregação trouxe foi este: setenta
novilhos, cem carneiros e duzentos cordeiros, todos oferecidos em
holocaustos a Jeová.

33As coisas consagradas foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

34Os sacerdotes, porém, eram demasiado poucos, de sorte que não podiam
esfolar todos os holocaustos. Os levitas, seus irmãos, ajudaram-nos até se

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

acabar a obra e até terem santificado os sacerdotes, porque estavam mais bem dispostos a se santificarem do que os sacerdotes.

35Além disso, os holocaustos eram abundantes, juntamente com a gordura das ofertas pacíficas e com as ofertas de libação para cada holocausto. Assim, se estabeleceu o serviço da Casa de Jeová.

36Regozijou-se Ezequias e todo o povo, por causa daquilo que Deus tinha preparado para o povo. Isso se fez de improviso.

2 Crônicas 30

Ezequias convida todo o povo a vir a Jerusalém para celebrar a Páscoa

1Ezequias enviou por todo o Israel e Judá e escreveu também cartas a Efraim e a Manassés, para que viessem à Casa de Jeová em Jerusalém, a fim de celebrarem a Páscoa a Jeová, Deus de Israel.

2Pois o rei, e todos os seus príncipes, e toda a congregação em Jerusalém tinham tomado conselho, para celebrarem a Páscoa no segundo mês.

3Não tinham podido celebrar no tempo próprio, porque os sacerdotes não se tinham santificado em número suficiente, e porque não se tinha ajuntado ainda o povo em Jerusalém.

4Foi isso reto aos olhos do rei e de toda a congregação.

5Decretaram que se fizesse pregão em todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar em Jerusalém a Páscoa a Jeová, Deus de Israel; porque não a celebravam mais com grande número de assistentes como está escrito.

6Partiram os correios com as cartas do rei e dos seus príncipes para todo o Israel e Judá, dizendo segundo o mandamento do rei: Filhos de Israel, tornai para Jeová, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, para que ele se torne para os restos que de vós escaparam das mãos dos reis da Assíria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que cometeram transgressões contra Jeová, Deus de vossos pais, de sorte que os entregou à desolação, como vós estais vendo.

8Não endureçais a vossa cerviz, como o fizeram vossos pais; mas submetei-vos a Jeová, e entrai no santuário, que ele santificou para sempre, e servi a Jeová, vosso Deus, para que se desvie de vós o furor da sua ira.

9Se voltardes para Jeová, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os levaram cativos e tornarão para esta terra; porque Jeová, vosso Deus, é clemente e misericordioso e não apartará de vós o seu rosto, se voltardes para ele.

10Passaram os correios de cidade em cidade, pelo país de Efraim e Manassés, até Zebulom; mas riam-se deles e zombavam.

11Todavia, alguns de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém.

12Também em Judá se manifestou a mão de Jeová, dando-lhes um só coração para cumprir o que o rei e os príncipes mandaram pela palavra de Jeová.

13Reuniu-se em Jerusalém muito povo para celebrar a Festa dos Pães Asmos no segundo mês, uma congregação mui grande.

14Levantaram-se, e tiraram os altares que havia em Jerusalém, e também tiraram todos os altares do incenso, e lançaram-nos na torrente de Cedrom.

15Então, imolaram a Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; os sacerdotes e os levitas se envergonharam, e se santificaram, e trouxeram holocaustos para a Casa de Jeová.

16Tomaram os seus lugares segundo a sua ordem, conforme a lei de Moisés, homem de Deus; os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Havia muitos na congregação que não se haviam santificado; portanto, os levitas estavam encarregados de matar os cordeiros da Páscoa por todos aqueles que não estavam limpos para os santificarem a Jeová.

18Pois uma multidão do povo, muitos de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom, não se tinham purificado; contudo, comeram a Páscoa ainda que não segundo o que está escrito. Porquanto Ezequias tinha orado por eles, dizendo: Jeová, que é bom, perdoe a todo aquele

19que propõe no seu coração buscar a Deus, a saber, Jeová, Deus de seus pais, ainda que não seja purificado segundo a purificação do santuário.

20Jeová deu ouvidos a Ezequias e sarou o povo.

21Os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a Festa dos Pães Asmos, por sete dias, com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram a Jeová de dia em dia, cantando a Jeová ao som de instrumentos altissonantes.

22Ezequias falou benevolamente a todos os levitas que se achavam bem instruídos no serviço de Jeová. Comeram durante os sete dias da festa, oferecendo ofertas e louvando a Jeová, Deus de seus pais.

23Toda a congregação resolveu celebrar outros sete dias e celebraram outros sete dias com alegria.

24Pois Ezequias, rei de Judá, deu à congregação para se oferecerem mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas. Um grande número de sacerdotes se santificou.

25Toda a congregação de Judá, juntamente com os sacerdotes e os levitas, e toda a congregação que veio de Israel, e os estrangeiros que vieram da terra de Israel, e os que habitavam na terra de Judá se regozijaram.

26Assim, houve grande alegria em Jerusalém, pois não tinha havido coisa semelhante em Jerusalém desde o tempo de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Então, os levitas sacerdotes se levantaram e abençoaram o povo; a sua voz
foi ouvida, e a sua oração chegou até a santa habitação de Deus, até o céu.

2 Crônicas 31

Abolição da idolatria

1Acabado tudo isso, todos os de Israel que se acharam presentes saíram pelas
cidades de Judá, despedaçaram as colunas, cortaram os Aserins e demoliram
os altos e altares em toda a Judá e Benjamim, como também em Efraim e
Manassés, até que destruíram tudo. Depois, voltaram todos os filhos de
Israel, cada um para a sua possessão, e entraram nas suas cidades.

Leis referentes às ofertas e aos dízimos

2Ezequias organizou as turmas dos sacerdotes e dos levitas, segundo as suas
turmas, cada um segundo o seu serviço, sacerdotes e levitas, para os
holocaustos e ofertas pacíficas e para ministrarem, renderem ação de graças
e cantarem louvores nas portas do arraial de Jeová.

3Também determinou a parte que tocava ao rei, dar da sua fazenda para os
holocaustos, para os holocaustos da manhã e da tarde, e os holocaustos dos
sábados, das luas novas e das festas fixas, como está escrito na lei de Jeová.

4Ordenou, além disso, ao povo que morava em Jerusalém que desse a porção
pertencente aos sacerdotes e aos levitas, para que se pudessem entregar à
lei de Jeová.

5Logo que essa ordem se divulgou, os filhos de Israel deram em abundância
as primícias de trigo, mosto, azeite, mel e de toda a novidade do campo; e
trouxeram em abundância o dízimo de tudo.

6Os filhos de Israel e de Judá que moravam nas cidades de Judá trouxeram
também o dízimo de bois e de ovelhas e o dízimo de coisas dedicadas que
foram consagradas a Jeová, seu Deus, e depositaram-nas em montões.

7No terceiro mês, começaram a formar os montões e, no sétimo mês,
acabaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Vindo Ezequias e os príncipes a ver os montões, bendisseram a Jeová e ao
seu povo de Israel.

9Então, perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas acerca dos montões.

10Respondeu-lhe o sumo sacerdote Azarias, da casa de Zadoque: Desde que
o povo começou a trazer as oblações para a Casa de Jeová, temos comido e
nos temos fartado delas, e nos tem sobejado bastante, porque Jeová
abençoou ao seu povo, e os sobejos constituem essa abastança.

11Ezequias ordenou que se aprontassem celeiros na Casa de Jeová; e os
aprontaram.

12Ali, recolheram fielmente as oblações, e os dízimos, e as coisas dedicadas;
e delas tinha cargo o levita Conanias, e, depois dele, Simei, seu irmão.

13Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e
Benaia eram superintendentes sob a direção de Conanias e de seu irmão
Simei, por mandado do rei Ezequias e de Azarias, chefe da Casa de Deus.

14O levita Coré, filho de Imná e guarda da Porta Oriental, estava
encarregado das ofertas voluntárias que se faziam a Deus, para distribuir as
oblações de Jeová e as coisas santíssimas.

15Debaixo das suas ordens, tinham Éden, Miniamim, Jesua, Semaías,
Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, o ofício de fazer a
distribuição por turmas a seus irmãos, pequenos e grandes,

16excluídos os que foram registrados nas genealogias dos homens, desde a
idade de três anos e daí para cima, a saber, todos os que entravam na Casa
de Jeová, como exigia o dever de cada dia, pelo seu serviço nos seus cargos
segundo as suas turmas.

17Quanto ao registro dos sacerdotes, foi ele feito segundo as suas famílias, e
o dos levitas de vinte anos e daí para cima foi feito segundo os seus cargos
nas suas turmas,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 e o de todos os seus pequeninos, mulheres, filhos e filhas foi feito por toda
a corporação, porque no seu ofício se houveram com fidelidade.

19 Além disso, os sacerdotes, filhos de Arão, que moravam nos arrabaldes das
suas cidades, em cada cidade, tinham homens, designados por nome, para
fazer a distribuição a todos os homens dos sacerdotes e a todos os levitas
que foram registrados.

20 Assim fez Ezequias em todo o Judá. Fez o que era bom, reto e fiel perante
Jeová, seu Deus.

21 Em toda a sua obra que começou no serviço da Casa de Deus, e na lei, e
nos mandamentos, para buscar ao seu Deus, ele o fez de todo o seu coração
e foi bem sucedido.

2 Crônicas 32

Senaqueribe invade Judá, e Deus destrói o seu exército

1 Depois dessas coisas e dessa fidelidade, veio Senaqueribe, rei da Assíria, e
entrou em Judá, e acampou-se contra as cidades fortificadas, pensando em
apoderar-se delas.

2 Quando Ezequias viu que Senaqueribe tinha vindo e que estava resolvido a
pelejar contra Jerusalém,

3 teve conselho com os seus príncipes e com os seus homens poderosos, a fim
de que se tapassem as nascentes das águas que havia fora da cidade; e eles
o ajudaram.

4 Ajuntou muito povo, e taparam todas as fontes e a torrente que corria pelo
meio da terra. Por que viriam, diziam eles, os reis da Assíria e achariam
abundância de água?

5 Ele cobrou ânimo, reedificou todo o muro que estava demolido e,
levantando-o até as torres, fez outro muro por fora, fortificou a Milo na
Cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pôs capitães de guerra sobre o povo e, congregando-os na praça junto à
porta da cidade, falou-lhes ao coração:

7Sede corajosos e fortes, não tenhais medo, nem vos assusteis por causa do
rei da Assíria nem por causa de toda a multidão que está com ele; pois há
conosco um maior do que o que está com ele;

8com ele está um braço de carne; mas conosco está Jeová nosso Deus, para
nos ajudar e para pelejar as nossas pelejas. O povo descansou nas palavras
de Ezequias, rei de Judá.

9Depois disso, enviou Senaqueribe, rei da Assíria, os seus servos a Jerusalém
(ora, estava diante de Laquis com todo o seu exército), a Ezequias, rei de
Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, para lhe dizerem:

10Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que estais vós confiados, para
vos deixardes sitiar em Jerusalém?

11Não vos engana Ezequias para vos fazer morrer à fome e à sede, dizendo:
Jeová, nosso Deus, nos livrará das mãos do rei da Assíria?

12Não lhe tirou o mesmo Ezequias os altos e os altares e não ordenou a Judá
e a Jerusalém, dizendo: Diante de um só altar adorareis e sobre ele
queimareis incenso?

13Não sabeis o que eu e meus pais temos feito a todos os povos de outras
terras? Puderam de qualquer maneira os deuses das nações de outras terras
livrar o seu país da minha mão?

14Qual foi, de todos os deuses daquelas nações que meus pais destruíram, o
que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que possa o vosso Deus
livrar-vos da minha mão?

15Agora, não vos engane Ezequias, nem vos incite assim, nem lhe deis
crédito. Pois deus algum de nenhuma nação ou reino pôde livrar o seu povo
da minha mão, e da mão de meus pais; quanto menos vos livrará da minha
mão o vosso Deus?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Os seus servos falavam ainda mais contra Deus Jeová e contra o seu servo
Ezequias.

17 Escreveu também cartas para vituperar a Jeová, Deus de Israel, falando
contra ele: Assim como os deuses das nações de outras terras não livraram
o seu povo da minha mão, assim também o Deus de Ezequias não livrará o
seu povo da minha mão.

18 Clamaram em alta voz na língua dos judeus ao povo de Jerusalém que
estava sobre o muro, para os atemorizar e perturbar, a fim de que se
assenhoreassem da cidade.

19 Falaram do Deus de Jerusalém, como dos deuses dos povos da terra, que
são obras das mãos dos homens.

20 Por causa disso, oraram o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amós, e
clamaram ao céu.

21 Jeová mandou um anjo que exterminou no arraial do rei da Assíria todos
os homens ilustres em valor, e os guias, e os capitães. Voltou o rei
envergonhado para a sua terra. Tendo ele entrado na casa do seu deus, os
que saíram das suas entranhas o mataram ali à espada.

22 Assim, salvou Jeová a Ezequias e aos habitantes de Jerusalém da mão de
Senaqueribe, rei da Assíria, e da mão de todos, guiando-os de todos os lados.

23 Muitos trouxeram presentes a Jerusalém e a Jeová e coisas preciosas a
Ezequias, rei de Judá, de modo que, desde então, foi exaltado à vista de
todas as nações.

Doença e morte de Ezequias

24 Naqueles dias, adoeceu Ezequias mortalmente; e orou a Jeová, que lhe
falou e lhe deu um sinal.

25 Não correspondeu, porém, Ezequias aos benefícios que lhe foram
feitos, pois o seu coração se exaltou. Por isso, veio grande ira sobre ele,
sobre Judá e sobre Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Todavia, por se ter exaltado o seu coração, humilhou-se Ezequias,
juntamente com os habitantes de Jerusalém, de modo que não veio sobre
eles a grande ira de Jeová nos dias de Ezequias.

27Teve Ezequias riquezas e honra em grande abundância. Proveu-se de
tesourarias para prata, ouro, pedras preciosas, especiarias, escudos, e toda
sorte de vasos custosos;

28também de celeiros para o aumento de trigo, de mosto e de azeite; e de
estribarias para toda a casta de animais e de currais para os rebanhos.

29Além disso, se proveu de cidades e teve rebanhos e manadas em
abundância, pois Deus lhe tinha dado muitíssima fazenda.

30Este mesmo Ezequias também tapou o manancial superior das águas
de Giom, fazendo-as correr em linha reta para o poente da Cidade de Davi.
Ezequias foi bem sucedido em todas as suas obras.

31Contudo, quando os embaixadores dos príncipes de Babilônia lhe foram
enviados para se informarem do prodígio que tinha acontecido na terra,
Deus o desamparou para o experimentar, a fim de saber tudo o que havia
no seu coração.

32Ora, o resto dos atos de Ezequias e as suas boas obras, eis que estão escritos
na Visão do Profeta Isaías, filho de Amós, no Livro dos Reis de Judá e de
Israel.

33Adormeceu Ezequias com seus pais, e sepultaram-no na parte de cima dos
sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém
fizeram-lhe honra quando morreu. Em lugar dele, reinou seu filho Manassés.

2 Crônicas 33

A idolatria de Manassés

1 Manassés tinha doze anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e
cinco anos em Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Fez o mal à vista de Jeová, segundo as abominações dos povos que Jeová
expulsou de diante dos filhos de Israel.

3Pois tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha
demolido; levantou altares para os Baalins, fabricou Asterotes, adorou a
todo o exército do céu e o serviu.

4Edificou também altares na Casa de Jeová, da qual disse Jeová: Em
Jerusalém, estará eternamente o meu nome.

5Edificou altares a todo o exército do céu nos dois átrios da Casa de Jeová.

6Além disso, fez passar seus filhos pelo fogo no vale do Filho de Hinom.
Praticava augúrios, usava de encantamentos, dava-se a artes mágicas
e tratava com os que chamavam espíritos e os que tinham espíritos
familiares; fez muito mal à vista de Jeová, para o provocar à ira.

7A imagem esculpida do ídolo que tinha feito, ele a colocou na Casa de Deus,
da qual disse Deus a Davi e a Salomão, seu filho: Nesta casa, em Jerusalém,
que escolhi de todas as tribos de Israel, estabelecerei o meu nome para
sempre,

8nem removerei mais o pé de Israel da terra que destinei para vossos pais,
contanto que tenham cuidado de fazer tudo o que lhes ordenei, a saber, toda
a lei e os estatutos e as ordenanças, dados por intervenção de Moisés.

9Manassés fez errar a Judá e aos habitantes de Jerusalém, de maneira que
fizeram o mal ainda mais do que as nações que Jeová destruiu de diante dos
filhos de Israel.

O cativeiro de Manassés, sua oração e morte

10Jeová falou a Manassés e ao seu povo, porém não se importaram.

11Pelo que Jeová fez vir sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria,
os quais o prenderam, e amarraram com grilhões, e o levaram para
Babilônia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Estando em aperto, suplicou a Jeová, seu Deus, e humilhou-se muito
diante do Deus de seus pais.

13 Orou a ele; Deus aceitou-lhe a petição, ouviu-lhe a súplica e tornou a trazê-
lo a Jerusalém, ao seu reino. Então, reconheceu Manassés que Jeová era
Deus.

14 Ora, depois disso, edificou um muro do lado de fora da Cidade de Davi,
ao ocidente de Giom, no vale, até a entrada da Porta dos Peixes; fê-lo passar
ao redor de Ofel e levantou-o muito alto. Pôs capitães do exército em todas
as cidades fortificadas de Judá.

15 Tirou da Casa de Jeová os deuses estranhos, e o ídolo, e todos os altares
que tinha edificado no monte da Casa de Jeová e em Jerusalém e lançou-os
fora da cidade.

16 Restituiu o altar de Jeová, ofereceu sobre ele sacrifícios de ofertas pacíficas
e de ação de graças e ordenou a Judá que servisse a Jeová, Deus de Israel.

17 Contudo, o povo ainda sacrificava nos altos, mas tão somente a Jeová, seu
Deus.

18 Ora, o resto dos atos de Manassés, e a sua oração a seu Deus, e as palavras
dos videntes que lhe falaram em nome de Jeová, Deus de Israel, estão
escritos nos Atos dos Reis de Israel.

19 Também a sua oração, e como Deus aceitou a sua petição, e todo o seu
pecado e a sua transgressão, e os lugares em que edificou altos e colocou os
Aserins e as imagens esculpidas, antes de se humilhar, eis que estão escritos
na História de Hozai.

20 Adormeceu Manassés com seus pais, e sepultaram-no na sua casa. Em
lugar dele, reinou seu filho Amom.

O reinado de Amom e a sua impiedade

21 Tinha Amom vinte e dois anos quando começou a reinar e reinou dois anos
em Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Fez o mal à vista de Jeová, como fez seu pai Manassés; sacrificou a todas as
imagens esculpidas que Manassés, seu pai, tinha feito e as serviu.

23Não se humilhou diante de Jeová, como seu pai Manassés se tinha
humilhado, mas este Amom transgrediu mais e mais.

24Tendo os seus servos conspirado contra ele, tiraram-lhe a vida na sua casa.

25Mas o povo da terra matou a todos os que conspiraram contra o rei Amom
e fez reinar em lugar dele seu filho Josias.

2 Crônicas 34

Josias abole a idolatria

1 Josias tinha oito anos quando começou a reinar e reinou trinta e um anos
em Jerusalém.

2Fez o que era reto aos olhos de Jeová, e andou nos caminhos de Davi, seu
pai, e não se desviou nem para a direita nem para a esquerda.

3Pois, no oitavo ano do seu reinado, sendo ainda moço, começou a buscar o
Deus de Davi, seu pai; e no duodécimo ano, começou a expurgar a Judá e a
Jerusalém dos altos e dos Aserins e das imagens de escultura e de fundição.

4Na presença dele, derribaram os altares dos Baalins; ele cortou as colunas
do sol, que estavam por cima deles, fez em pedaços os Aserins e as imagens
de escultura e de fundição e reduziu-as a pó, que espalhou sobre as
sepulturas daqueles que lhes tinham sacrificado.

5Queimou os ossos dos sacerdotes sobre os altares deles e purificou a Judá
e a Jerusalém.

6Assim fez nas cidades de Manassés, de Efraim e de Simeão, até Naftali, por
toda a parte no meio das suas ruínas.

7Derribou os altares, e reduziu a pó os Aserins e as imagens esculpidas, e
cortou todas as colunas do sol por toda a terra de Israel, e voltou para
Jerusalém.

Josias repara o templo, e Hilquias acha o livro da lei

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ora, no décimo oitavo ano do seu reinado, havendo já purificado a terra e
a casa, ele enviou Safã, filho de Azalias, Maaseias, governador da cidade, e
Joá, filho de Joacaz, cronista, para repararem a Casa de Jeová, seu Deus.

9Foram ter com o sumo sacerdote Hilquias e entregaram o dinheiro que
havia sido trazido à Casa de Deus e que os levitas, guardas da porta, tinham
recebido da mão de Manassés, de todo o resto de Israel, de todo o Judá e
Benjamim e dos habitantes de Jerusalém.

10Eles o entregaram nas mãos dos oficiais que eram superintendentes da
Casa de Jeová; estes o deram aos que trabalhavam na Casa de Jeová, para a
consertarem e repararem.

11Deram-no aos carpinteiros e edificadores, para comprarem pedras lavradas
e madeiras para juntas e para servirem de vigas para as casas que os reis de
Judá tinham destruído.

12Os homens trabalhavam fielmente; e os superintendentes deles eram Jaate
e Obadias, levitas, dos filhos de Merari, e Zacarias e Mesulão, dos filhos dos
coatitas, para apressarem a obra, e todos os levitas que sabiam tocar
instrumentos de música.

13Também estavam sobre os carregadores e dirigiam a todos os que
trabalhavam em qualquer sorte de serviço. Os escrivães, os oficiais e os
porteiros eram dentre os levitas.

14Quando tiraram o dinheiro que tinha sido levado à Casa de Jeová, o
sacerdote Hilquias achou o livro da lei de Jeová, dada por intervenção de
Moisés.

15Hilquias disse ao escrivão Safã: Achei o livro da lei na Casa de Jeová.
Hilquias entregou o livro a Safã.

16Safã levou o livro ao rei e deu-lhe conta, dizendo: Tudo o que se
encomendou aos teus servos, eles o executaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Tomaram o dinheiro que se achou na Casa de Jeová e entregaram-no nas
mãos dos superintendentes e nas mãos dos que faziam a obra.

18O escrivão Safã disse ao rei: O sacerdote Hilquias entregou-me um livro.
Safã leu nele perante o rei.

19Tendo o rei ouvido as palavras da lei, rasgou os seus vestidos.

20O rei ordenou a Hilquias, a Aicão, filho de Safã, a Abdom, filho de Mica,
ao escrivão Safã, e a Asaías, servo do rei, dizendo:

21Ide, consultai a Jeová por mim e pelos restantes em Israel e em Judá acerca
das palavras do livro que se achou; pois grande é o furor que se tem
derramado sobre nós da parte de Jeová, porque nossos pais não guardaram
a palavra de Jeová, para fazerem conforme tudo o que está escrito neste
livro.

Hulda, a profetiza, prediz a ruína de Jerusalém

22Foram Hilquias e os que tinham sido mandados pelo rei ter com a profetiza
Hulda, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda dos vestidos
(ora, ela habitava em Jerusalém, no segundo quarteirão); e falaram-lhe a
esse respeito.

23Respondeu-lhes ela: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Dizei ao homem que
vos enviou a mim.

24Assim diz Jeová: Eis que estou para trazer o mal sobre este lugar e sobre
os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro
que leram perante o rei de Judá.

25Porque me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, para me
provocarem à ira contra todas as obras das suas mãos; por isso, está o meu
furor derramado sobre este lugar e não se apagará.

26Mas ao rei de Judá que vos enviou para consultardes a Jeová, assim lhe
direis: Assim diz Jeová: Quanto às palavras que ouvistes,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 porque o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante Deus quando
ouviste as suas palavras contra este lugar e contra os seus habitantes, e te
humilhaste perante mim, e rasgaste os teus vestidos, e choraste perante
mim; também eu te ouvi, diz Jeová.

28 Eis que te ajuntarei a teus pais, e serás posto em paz no teu sepulcro, e os
teus olhos não verão todos os males que eu estou para trazer sobre este lugar
e sobre os seus habitantes. Tornaram com esta resposta ao rei.

O rei e o povo fazem uma aliança com Jeová

29 Então, o rei mandou reunir todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

30 O rei subiu à Casa de Jeová, e bem assim todos os homens de Judá, e os
habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, tanto
pequenos como grandes; ele leu aos ouvidos deles todas as palavras do livro
da aliança que foi achada na Casa de Jeová.

31 O rei, posto em pé no seu lugar, fez perante Jeová esta aliança, de andar
após Jeová e guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus
estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma, a fim de cumprir as
palavras da aliança que estavam escritas naquele livro.

32 Fez entrar na aliança a todos os que se tinham achado em Jerusalém e em
Benjamim. Os habitantes de Jerusalém fizeram conforme a aliança de Deus,
o Deus de seus pais.

33 Josias tirou todas as abominações de todas as terras que pertenciam aos
filhos de Israel e fez que todos os que se tinham achado em Israel servissem,
sim, que servissem a Jeová, seu Deus. Enquanto ele viveu, não deixaram de
seguir a Jeová, Deus de seus pais.

2 Crônicas 35

A celebração da Páscoa em Jerusalém

1 Josias celebrou a Páscoa a Jeová, em Jerusalém; e mataram o cordeiro da
Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

2Estabeleceu os sacerdotes nos seus cargos e animou-os a servirem na Casa
de Jeová.

3Disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel e que estavam consagrados
a Jeová: Ponde a arca sagrada na casa que Salomão, filho de Davi, rei de
Israel, edificou; não será mais uma carga sobre os vossos ombros. Agora,
servi a Jeová, vosso Deus, e ao seu povo de Israel.

4Preparai-vos pelas vossas famílias, pelas vossas turmas, conforme o que
escreveram Davi, rei de Israel, e seu filho Salomão.

5Ministrai no santo lugar segundo as divisões das famílias de vossos irmãos,
filhos do povo, e haja para cada divisão uma parte de uma família de levitas.

6Matai o cordeiro pascoal, santificai-vos e preparai a Páscoa para vossos
irmãos, fazendo conforme a palavra de Jeová, dada por meio de Moisés.

Descrição da Páscoa observada por Josias

7Josias deu aos filhos do povo, a todos os que se achavam presentes,
cordeiros e cabritos do rebanho, em número de trinta mil, todos para as
ofertas pascoais, e três mil novilhos: tudo da fazenda do rei.

8Os seus príncipes fizeram dádivas ao povo, aos sacerdotes e aos levitas,
para as ofertas voluntárias. Hilquias, Zacarias e Jeiel, chefes da Casa de
Deus, deram aos sacerdotes para as ofertas pascoais duas mil e seiscentas
reses de gado miúdo e trezentos bois.

9Também Conanias, Semaías e Natanael, seus irmãos, e Hasabias, Jeiel e
Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas para as ofertas pascoais cinco
mil reses de gado miúdo e quinhentos bois.

10Assim, se preparou o serviço, e os sacerdotes se puseram em seu lugar,
como também os levitas pelas suas turmas, segundo o mandado do rei.

11Imolou-se a Páscoa; os sacerdotes aspergiam o sangue que lhes era
entregue, e os levitas esfolavam as reses.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Removeram os holocaustos, para os distribuírem segundo as divisões dos
filhos do povo, a fim de fazerem ofertas a Jeová, como está escrito no livro
de Moisés. Assim fizeram com os bois.

13 Assaram a Páscoa no fogo, segundo a ordenança; as ofertas sagradas,
cozeram-nas em panelas, em caldeirões e em tachos e distribuíram-nas
prontamente a todo o povo.

14 Depois, as prepararam para si e para os sacerdotes; porque os sacerdotes,
filhos de Arão, estavam ocupados até a noite em oferecerem os holocaustos
e a gordura. Por isso, os levitas prepararam para si e para os sacerdotes,
filhos de Arão.

15 Os cantores, filhos de Asafe, estavam no seu lugar, segundo o mandado de
Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, vidente do rei; e os porteiros
estavam a cada porta; não tinham necessidade de abandonarem o seu
serviço, porque os levitas, seus irmãos, prepararam para eles.

16 Estabeleceu-se, naquele dia, todo o serviço de Jeová, para celebrar a
Páscoa e para oferecer os holocaustos sobre o altar de Jeová, segundo o
mandado do rei Josias.

17 Os filhos de Israel que se achavam presentes celebraram a Páscoa naquele
tempo e a Festa dos Pães Asmos, por sete dias.

18 Não se celebrou em Israel uma festa semelhante a essa desde os dias do
profeta Samuel; e nenhum dos reis de Israel celebrou tal Páscoa qual
celebrou Josias, com os sacerdotes, e os levitas, e todo o Judá e Israel que
se achavam presentes, os habitantes de Jerusalém.

19 Foi celebrada essa Páscoa no décimo oitavo ano do reinado de Josias.

Josias provoca ao rei do Egito e é morto

20 Depois de tudo isso, havendo Josias já preparado o templo, subiu Neco,
rei do Egito, para pelejar contra Carquemis junto ao Eufrates. Josias saiu-
lhe ao encontro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Mas Neco mandou-lhe mensageiros, que lhe dissessem: Que tenho eu
contigo, rei de Judá? Não venho contra ti hoje, mas contra a casa à qual
faço guerra; Deus me mandou que me apressasse. Deixa de te opores a Deus,
que está comigo; não suceda que ele te mate.

22Todavia, não quis virar dele o seu rosto, mas disfarçou-se, para pelejar
contra ele e, não dando ouvidos às palavras que Neco lhe falou da parte de
Deus, veio pelejar no vale de Megido.

23Os flecheiros atiraram contra o rei Josias. Disse o rei ao seus servos: Tirai-
me daqui, pois estou gravemente ferido.

24Os seus servos o removeram do carro, o puseram no segundo carro que lhe
pertencia e o levaram para Jerusalém. Ele morreu, e sepultaram-no nos
sepulcros de seus pais. Todo o Judá e Jerusalém prantearam a Josias.

25Jeremias fez uma lamentação sobre Josias. Todos os cantores e cantoras,
nas suas lamentações, têm falado de Josias até o dia de hoje; estabeleceram-
nas como costume em Israel, e estão escritas nas lamentações.

26Ora, o resto dos atos de Josias, e as suas boas obras, segundo o que está
escrito na lei de Jeová,

27e os seus atos, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no Livro
dos Reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

Jeoacaz é levado cativo para o Egito

1 Então, o povo da terra tomou a Jeoacaz, filho de Josias, e o constituíram
rei de Jerusalém, em lugar de seu pai.

2Tinha Jeoacaz vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três
meses em Jerusalém.

3O rei do Egito o depôs em Jerusalém e condenou a terra a pagar cem
talentos de prata e um talento de ouro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4O rei do Egito constituiu a Eliaquim, irmão de Jeoacaz, rei sobre Judá e
sobre Jerusalém e mudou-lhe o nome em Jeoaquim. Neco temeu a Jeoacaz,
irmão dele, e levou-o para o Egito.

Jeoaquim reina

5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze
anos em Jerusalém. Fez o mal à vista de Jeová, seu Deus.

6Contra ele subiu Nabucodonosor, rei da Babilônia, e o amarrou com
cadeias, a fim de o levar para Babilônia.

7Nabucodonosor também levou vasos da Casa de Jeová para Babilônia e pô-
los no seu templo, em Babilônia.

8Ora, o resto dos atos de Jeoaquim, e as abominações que ele cometeu, e o
que se achou nele estão escritos no Livro dos Reis de Israel e de Judá. Em
lugar dele, reinou seu filho Joaquim.

9Tinha Joaquim oito anos quando começou a reinar, e reinou três meses e
dez dias em Jerusalém. Fez o mal à vista de Jeová.

10Decorrido o ano, enviou o rei Nabucodonosor e mandou trazê-lo a
Babilônia, juntamente com os vasos da Casa de Jeová, e constituiu
a Zedequias, irmão de Joaquim, rei sobre Judá e sobre Jerusalém.

Zedequias reina

11 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar e reinou onze
anos em Jerusalém.

12Fez o mal à vista de Jeová, seu Deus; não se humilhou diante do profeta
Jeremias, que lhe falava da parte de Jeová.

13Rebelou-se também contra o rei Nabucodonosor, que o tinha
ajuramentado por Deus. Fez rija a sua cerviz e endureceu o seu coração,
para não voltar para Jeová, seu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Além disso, todos os principais dos sacerdotes e o povo transgrediram
muitíssimo, segundo todas as abominações das nações; e profanaram a casa
que Jeová tinha santificado em Jerusalém.

15 Jeová, Deus de seus pais, falou-lhes por meio dos seus mensageiros,
levantando-se cedo para lhes falar; porque teve compaixão do seu povo e da
sua morada.

16 Eles, porém, zombavam dos mensageiros de Deus, e desprezavam as suas
palavras, e mofavam dos seus profetas, até que o furor de Jeová se levantou
contra o seu povo, e não houve remédio algum.

Jerusalém devastada

17 Por isso, fez vir sobre eles o rei dos caldeus, que matou os seus mancebos
à espada, na casa do seu santuário, e não teve compaixão nem do moço nem
da donzela, nem do velho nem do decrépito; entregou-lhos todos nas mãos.

18 Todos os vasos da Casa de Deus, assim grandes como pequenos, e os
tesouros da Casa de Jeová, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo
ele levou para Babilônia.

19 Queimaram a Casa de Deus, derribaram o muro de Jerusalém, puseram
fogo a todos os seus palácios e destruíram todos os seus vasos custosos.

20 Os que escaparam da espada, a esses levou ele para Babilônia; e tornaram-
se seus servos e de seus filhos até o império do reino da Pérsia,

21 para se cumprir a palavra de Jeová por boca de Jeremias, até ter a terra
gozado dos seus sábados. Pois enquanto ela jazia desolada, guardava os
sábados para se completarem setenta anos.

Ciro decreta a reconstrução do templo

22 Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a
palavra de Jeová por boca de Jeremias, moveu Jeová o espírito de Ciro, rei
da Pérsia, para fazer por todo o reino de viva voz e por escrito este pregão:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Assim diz Ciro, rei da Pérsia: Jeová, Deus do céu, deu-me todos os reinos
da terra e encarregou-me de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá.
Quem entre vós é do seu povo, seja com ele Jeová, seu Deus, e suba.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Esdras

Esdras 1

Ciro convida os judeus a voltarem para Jerusalém e edificarem o templo

1 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra de
Jeová por boca de Jeremias, moveu Jeová o espírito de Ciro, rei da
Pérsia, para fazer por todo o seu reino, de viva voz e por escrito, este pregão:

2Assim diz Ciro, rei da Pérsia: Jeová, Deus do céu, deu-me todos os reinos
da terra e encarregou-me de lhe edificar uma casa em Jerusalém de Judá.

3Quem dentre vós é do seu povo, seja com ele seu Deus, suba para Jerusalém
de Judá e edifique a Casa de Jeová, Deus de Israel (ele é Deus), a qual está
em Jerusalém.

4Quem quer que restar, seja qual for o lugar em que é peregrino, ajudem-no
os homens do seu lugar com prata, com ouro, com fazenda e com animais,
afora a oferta voluntária para a Casa de Jeová, que é em Jerusalém.

Os tesouros do templo são restituídos

5Então, se levantaram os cabeças das famílias de Judá e de Benjamim, os
sacerdotes e os levitas, todos aqueles cujo espírito Deus tinha movido para
subirem a edificar a Casa de Jeová, que é em Jerusalém.

6Todos os que eram os seus vizinhos lhes fortaleceram as mãos com vasos
de prata, com ouro, com fazenda, com animais e coisas preciosas, além de
tudo o que se ofereceu voluntariamente.

7Também o rei Ciro entregou os vasos da Casa de Jeová, os quais
Nabucodonosor tinha levado de Jerusalém e posto na casa dos seus deuses.

8Ciro, rei da Pérsia, fê-los sair, de fato, pelo tesoureiro Mitredate, que os
entregou enumerados a Sesbazar, príncipe de Judá.

9Eis o número deles: trinta cestos de ouro, mil cestos de prata e vinte e nove
facas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata de segunda ordem
e mil outros vasos.

11Todos os vasos de ouro e de prata eram cinco mil e quatrocentos. Todos
estes levou Sesbazar, quando os do cativeiro foram levados de Babilônia
para Jerusalém.

Esdras 2

A lista dos que voltaram de Babilônia para Jerusalém com Zorobabel

1 Ora, estes são os filhos da província que subiram do cativeiro dentre os
exilados, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha levado para
Babilônia, e que voltaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua
cidade,

2Partiram eles com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai,
Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. Número dos homens do povo de Israel:

3os filhos de Parós: dois mil e cento e setenta e dois.

4Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.

5Os filhos de Ara: setecentos e setenta e cinco.

6Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe: dois mil e
oitocentos e doze.

7Os filhos de Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.

8Os filhos de Zatu: novecentos e quarenta e cinco.

9Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.

10Os filhos de Bani: seiscentos e quarenta e dois.

11Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e três.

12Os filhos de Azgade: mil e duzentos e vinte e dois.

13Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e seis.

14Os filhos de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Os filhos de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro.

16 Os filhos de Ater: de Ezequias, noventa e oito.

17 Os filhos de Bezai: trezentos e vinte e três.

18 Os filhos de Jora: cento e doze.

19 Os filhos de Hasum: duzentos e vinte e três.

20 Os filhos de Gibar: noventa e cinco.

21 Os filhos de Belém: cento e vinte e três.

22 Os homens de Netofa: cinquenta e seis.

23 Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmavete: quarenta e dois.

25 Os filhos de Quiriate-Arim, Quefira e Bearote: setecentos e quarenta e três.

26 Os filhos de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.

27 Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.

28 Os homens de Betel e de Ai: duzentos e vinte e três.

29 Os filhos de Nebo: cinquenta e dois.

30 Os filhos de Magbis: cento e cinquenta e seis.

31 Os filhos do outro Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.

32 Os filhos de Harim: trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaá: três mil e seiscentos e trinta.

36 Sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua: novecentos e setenta e três.

37 Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38 Os filhos de Pasur: mil e duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim: mil e dezessete.

40 Levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias: setenta e quatro.

41 Cantores: os filhos de Asafe: cento e vinte e oito.

42 Filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai: por todos cento e trinta e nove.

43 Netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote;

44 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom;

45 os filhos de Lebaná, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube;

46 os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã;

47 os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías;

48 os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão;

49 os filhos de Uza, os filhos de Paseia, os filhos de Besai;

50 os filhos de Asna, os filhos de Meunim, os filhos de Nefisim;

51 os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur;

52 os filhos de Bazlute, os filhos de Meída, os filhos de Harsa;

53 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tema;

54 os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.

55 Filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda;

56 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel;

57 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

58Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.

59Estes foram os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adã e de Imer; não puderam, porém, provar que as suas famílias e a sua linhagem eram de Israel:

60os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e cinquenta e dois.

61E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomou por mulher uma das filhas de Barzilai, gileadita, e que foi chamado do seu nome.

62Estes procuraram os seus títulos nos registros genealógicos, porém não os encontraram; por isso, foram tidos por imundos e excluídos do sacerdócio.

63O governador intimou-lhes que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse sacerdote com Urim e com Tumim.

64Toda essa congregação junta foi quarenta e dois mil e trezentos e sessenta,

65além dos seus escravos e das suas escravas, dos quais havia sete mil e trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos cantores e cantoras.

66Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; os seus machos: duzentos e quarenta e cinco;

67os seus camelos: quatrocentos e trinta e cinco; os seus jumentos: seis mil e setecentos e vinte.

68Alguns dos cabeças das famílias, quando chegaram à Casa de Jeová, que é em Jerusalém, fizeram ofertas voluntárias para a Casa de Deus, a fim de a restabelecer no seu lugar;

69deram, conforme as suas posses, para a tesouraria da obra sessenta e um mil daricos de ouro, cinco mil minas de prata e cem vestes sacerdotais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

70 Os sacerdotes e os levitas, e alguns do povo, e os cantores, e os porteiros,
e os netinins habitaram nas suas cidades, e todo o Israel, nas suas cidades.

Esdras 3

É levantado o altar

1 Tendo chegado o sétimo mês, e estando os filhos de Israel nas cidades,
ajuntou-se o povo, como um só homem, em Jerusalém.

2 Então, se levantou Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos, sacerdotes,
e Zorobabel, filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de
Israel, para oferecerem sobre ele holocaustos, como está escrito na lei de
Moisés, homem de Deus.

3 Colocaram o altar sobre a sua base (pois o terror estava sobre eles por causa
dos povos de outras terras) e ofereceram sobre ele holocaustos a Jeová,
holocaustos da manhã e da tarde.

4 Celebraram a Festa dos Tabernáculos, como está escrito, e ofereceram os
holocaustos diários segundo o número ordenado para cada dia;

5 e, em seguida, o holocausto perpétuo, e as ofertas das luas novas e de todas
as festas fixas e consagradas de Jeová, e de todos os que faziam ofertas
voluntárias a Jeová.

6 Desde o primeiro dia do sétimo mês, começaram a oferecer holocaustos a
Jeová, mas ainda se não tinham lançado os fundamentos do templo de
Jeová.

7 Deram dinheiro aos pedreiros e aos carpinteiros; e comida, e bebida, e
azeite, aos de Sidom, e aos de Tiro, para que trouxessem, do Líbano até o
mar e daí até Jope, madeiras de cedro, segundo a permissão que lhes tinha
dado Ciro, rei da Pérsia.

São lançados os alicerces do templo

8 Ora, no segundo ano da chegada deles à Casa de Deus, em Jerusalém, no
segundo mês, Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque, e os

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

outros seus irmãos, sacerdotes e levitas, e todos os que tinham vindo do cativeiro para Jerusalém puseram mãos à obra e constituíram os levitas da idade de vinte anos e daí para cima para superintenderem a obra da Casa de Jeová.

9Então, se apresentaram Jesua com seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, filhos de Judá, para superintenderem os que trabalhavam na Casa de Deus, bem como os filhos de Hanadade, com seus filhos e irmãos, levitas.

10Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo de Jeová, apresentaram-se os sacerdotes, trajando as suas vestes e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem a Jeová, segundo a ordem de Davi, rei de Israel.

11Cantavam uns aos outros, louvando a Jeová e dando-lhe graças com estas palavras: Porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. Todo o povo levantou grandes brados, louvando a Jeová, por se terem lançado os alicerces da Casa de Jeová.

12Muitos, porém, dos sacerdotes, dos levitas e dos cabeças das famílias, homens idosos, que tinham visto a primeira casa, choraram em altas vozes, quando foram lançados à sua vista os alicerces desta casa; e o júbilo de muitos manifestou-se em gritos,

13de maneira que não podia o povo discernir as vozes do júbilo de alegria das vozes do choro do povo. Pois o povo levantou grandes brados, cujo som se ouviu de mui longe.

Esdras 4

Os samaritanos acusam os judeus ao rei Artaxerxes

1Ouvindo os adversários de Judá e de Benjamim que os filhos do cativeiro edificavam um templo a Jeová, Deus de Israel,

2chegaram-se a Zorobabel e aos cabeças das famílias e disseram-lhes: Deixai-nos edificar convosco, pois buscamos ao vosso Deus, assim como vós; e nós

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

lhe temos sacrificado desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir para aqui.

3Responderam-lhes, porém, Zorobabel, e Jesua, e os outros cabeças das famílias de Israel: Não nos convém edificar convosco uma casa ao nosso Deus; mas nós mesmos, sós, a edificaremos a Jeová, Deus de Israel, como nos ordenou Ciro, rei da Pérsia.

4Então, o povo da terra enfraqueceu as mãos do povo de Judá, e os perturbou no trabalho de edificar,

5e alugou contra eles conselheiros, para lhes frustrar o desígnio por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.

6No reinado de Assuero, no princípio do seu reinado, escreveram uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.

7Nos dias de Artaxerxes, escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel e o resto dos seus companheiros a Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta foi escrita com caracteres aramaicos e vazada em aramaico.

8Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, escreveram contra Jerusalém ao rei Artaxerxes uma carta do teor seguinte

9(Então, escreveram Reum, o chanceler, e Sinsai, o escrivão, e o resto dos seus companheiros, os dinaítas, os afarsaquitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas, os deavitas, os elamitas

10e as demais nações que o grande e glorioso Asnapar transportou e pôs na cidade de Samaria e no restante do país além do rio, etc).

11Eis a cópia da carta que enviaram ao rei Artaxerxes: Teus servos, os homens além do rio, et cetera.

12Saiba o rei que os judeus que de ti subiram são vindos a nós em Jerusalém. Eles estão reedificando a rebelde e péssima cidade, tendo já acabado os muros e reparado os fundamentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Agora, saiba o rei que se esta cidade for reedificada e se os seus muros
forem completados, não pagarão tributos, nem impostos, nem direitos de
trânsito, e, por fim, isso trará dano aos reis.

14Agora, porque comemos o sal do palácio, e não nos convém ver a desonra
do rei, por isso mandamos dar aviso ao rei,

15para que se faça um exame no Livro das Crônicas de teus pais. Assim,
acharás no Livro das Crônicas e saberás que esta cidade é rebelde e danosa
a reis e províncias e que de tempos antigos se têm nela excitado sedições,
pelo que foi ela destruída.

16Nós declaramos ao rei que, se esta cidade for reedificada e se os seus muros
forem completados, sucederá que ele não terá porção além do rio.

A construção do templo é proibida

17Então, enviou o rei resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escrivão, e
ao resto dos seus companheiros que habitavam em Samaria e no restante do
país além do rio: Paz, etc.

18A carta que nos enviastes foi distintamente lida na minha presença.

19Eu expedi um decreto, fez-se um exame e achou-se que de tempos antigos
esta cidade se tem levantado contra os reis e que nela se tem excitado
rebelião e sedição.

20Tem havido também sobre Jerusalém reis poderosos que dominavam todo
o país além do rio; a eles se lhes pagaram tributos, e impostos, e direitos de
trânsito.

21Expedi vós um decreto para que esses homens suspendam o trabalho e
para que não seja edificada esta cidade sem a minha autorização.

22Guardai-vos não sejais remissos nesse negócio; por que há de crescer o
dano em prejuízo dos reis?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Então, quando a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum, e
Sinsai, o escrivão, e seus companheiros, foram a toda a pressa a Jerusalém
aos judeus e, de mão armada, fizeram-lhes cessar a obra.

24A obra da Casa de Deus, que está em Jerusalém, foi interrompida até o
segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

Ageu e Zacarias exortam os judeus a continuarem a construção do templo

1Ora, os profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que
estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Deus de Israel, lhes
profetizaram.

2Então, se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de
Jozadaque, e começaram a edificar a Casa de Deus, que está em
Jerusalém; com eles estavam os profetas de Deus, que os ajudavam.

3Nesse tempo, vieram ter com eles Tatenai, governador além do rio, e Setar-
Bozenai, e seus companheiros e assim lhes perguntaram: Quem vos deu
ordem para reedificardes esta casa e completardes este muro?

4Perguntaram-lhes mais: Quais são os nomes dos homens que constroem este
edifício?

5Os olhos, porém, do seu Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, que não
foram obrigados a suspender a obra durante o tempo em que se
comunicavam com Dario e aguardavam uma resposta dele por escrito sobre
isso.

Tatenai escreve a Dario

6Cópia da carta que ao rei Dario enviaram Tatenai, governador além do rio,
e Setar-Bozenai, e seus companheiros, os afarsaquitas que estavam além do
rio.

7Enviaram-lhe uma carta, concebida nestes termos: Ao rei Dario, toda a paz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Saiba o rei que nós fomos à província de Judá, à casa do grande Deus, a
qual se edifica de grandes pedras. As madeiras estão postas nas paredes, e
essa obra vai-se fazendo com diligência e se adianta nas suas mãos.

9Perguntamos àqueles anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos deu ordem
para reedificardes esta casa e completardes este muro?

10Também lhes perguntamos pelos seus nomes, para tos declararmos, a fim
de que escrevêssemos os nomes dos homens que entre eles eram os
principais.

11Assim nos responderam eles: Nós somos servos do Deus do céu e da terra
e reedificamos a casa que há muitos anos tinha sido construída, a qual um
grande rei de Israel edificou e acabou.

12Mas, depois que nossos pais provocaram à ira o Deus do céu, ele os
entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, caldeu, o qual
destruiu esta casa, e levou o povo para Babilônia.

13No primeiro ano, porém, de Ciro, rei de Babilônia, o rei Ciro expediu um
decreto para que esta Casa de Deus se reedificasse.

14Também os vasos de ouro e de prata da Casa de Deus, que Nabucodonosor
tirou do templo que estava em Jerusalém e os levou para o templo de
Babilônia, a estes o rei Ciro os tirou do templo de Babilônia, e foram
entregues a um homem que se chamava Sesbazar, a quem ele tinha
constituído governador

15e lhe disse: Toma estes vasos, vai e põe-nos no templo que está em
Jerusalém, e reedifique-se a Casa de Deus no seu lugar.

16Veio o dito Sesbazar, e lançou os alicerces da Casa de Deus, que está em
Jerusalém; de então para cá, se está edificando e ainda não está acabada.

17Agora, se parecer bem ao rei, faça-se um exame na casa dos tesouros do
rei, que está em Babilônia, para ver se é verdade que se expediu um decreto

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

do rei Ciro, a fim de que se reedificasse esta Casa de Deus em Jerusalém, e sobre isso nos faça o rei saber a sua vontade.

Esdras 6

O rei Dario confirma a ordem de edificar o templo

1O rei Dario expediu um decreto, e um exame foi feito no arquivo, onde em
Babilônia foram guardados os tesouros.

2Achou-se em Acmeta, no palácio que está na província de Média, um rolo
em que, como memorial, estava escrito como se segue:

3No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro expediu um decreto concernente à
Casa de Deus em Jerusalém: Seja edificada a casa, o lugar em que oferecem
sacrifícios e sejam lançados mui firmes os seus fundamentos. Tenha ela
sessenta cúbitos de alto e sessenta cúbitos de largo;

4com três carreiras de grandes pedras e uma carreira de madeira nova. Que
a despesa se faça da casa do rei,

5e que se restituam os vasos de ouro e de prata da Casa de Deus, que
Nabucodonosor tirou do templo que está em Jerusalém e levou para
Babilônia, e que se tornem a levar para o templo que está em Jerusalém
cada vaso para o seu lugar, e tu os porás na Casa de Deus.

6Agora, vós, Tatenai, governador além do rio, Setar-Bozenai e vossos
companheiros, os afarsaquitas, que estais além do rio, retirai-vos longe dali.

7Não interrompais a obra dessa Casa de Deus; edifiquem o governador dos
judeus e os seus anciãos esta Casa de Deus no seu lugar.

8Além disso, por mim se decreta o que haveis de fazer a esses anciãos dos
judeus para a edificação dessa Casa de Deus, a saber, que, da fazenda do rei,
isto é, do tributo dalém do rio, se dê com pontualidade a despesa a esses
homens, para que não tenham interrupção.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Também se lhes dê, dia após dia, sem falta, aquilo de que tiverem mister:
novilhos, carneiros e cordeiros, para holocaustos ao Deus do céu, trigo, sal,
vinho e azeite segundo a palavra dos sacerdotes que assistem em Jerusalém,

10 para que ofereçam sacrifícios de cheiro suave ao Deus do céu, e orem pela
vida do rei e de seus filhos.

11 Também por mim se decreta que todo o homem que alterar este decreto,
se arranque uma viga da sua casa, e que ele seja levantado e pregado nela;
e que da sua casa se faça um monturo.

12 O Deus que fez habitar ali o seu nome derribe todos os reis e povos que
estenderem a mão para alterar o decreto, para destruir essa Casa de Deus
que está em Jerusalém. Eu, Dario, expedi o decreto; que se cumpra com toda
a pontualidade.

Acaba-se o templo e é consagrado

13 Tatenai, governador além do rio, Setar-Bozenai e seus companheiros
assim o executaram com toda a pontualidade por causa do que havia
ordenado o rei Dario.

14 Os anciãos dos judeus edificaram e foram bem sucedidos devido à profecia
do profeta Ageu e Zacarias, filho de Ido. Edificaram e acabaram de edificar
segundo o mandado do Deus de Israel, segundo o decreto de Ciro, de Dario
e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15 Acabou-se essa casa no terceiro dia do mês adar, no sexto ano do reinado
do rei Dario.

16 Os filhos de Israel, os sacerdotes, os levitas e o restante dos filhos do
cativeiro, celebraram com regozijo a dedicação dessa Casa de Deus.

17 Na ocasião da dedicação dessa Casa de Deus, ofereceram cem novilhos,
duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e, como oferta pelo pecado por
todo o Israel, doze bodes, segundo o número das tribos de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Estabeleceram os sacerdotes nas suas divisões, e os levitas, nas suas
turmas, para o serviço de Deus, que está em Jerusalém, como está escrito
no livro de Moisés.

Celebração da Páscoa

19 Os filhos do cativeiro celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do
primeiro mês.

20 Pois os sacerdotes e os levitas se tinham purificado como se fossem um só
homem; todos eles estavam limpos. Mataram o cordeiro pascoal para todos
os filhos do cativeiro, e para os sacerdotes, seus irmãos, e para si mesmos.

21 Os filhos de Israel que tinham voltado do cativeiro e todos os que, unindo-
se com eles, se haviam separado da imundícia das nações da terra, para
buscarem a Jeová, Deus de Israel, comeram

22 e celebraram a Festa dos Pães Asmos por sete dias, com regozijo. Pois
Jeová os tinha alegrado, tocando o coração do rei da Assíria a favor deles,
a fim de lhes fortalecer as mãos na obra da Casa de Deus, Deus de Israel.

Esdras 7

Artaxerxes envia Esdras a Jerusalém para proclamar o edito em favor dos judeus

1 Ora, depois dessas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras,
filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias,

2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube,

3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote,

4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui,

5 filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho do sumo sacerdote
Arão;

6 Esdras subiu de Babilônia. Era ele escriba versado na lei de Moisés, que
Jeová, Deus de Israel, tinha dado. O rei concedeu-lhe tudo quanto
pediu, conforme a mão de Jeová, seu Deus, era sobre ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7No sétimo ano do rei Artaxerxes, subiram para Jerusalém alguns dos filhos de Israel, dos sacerdotes, dos levitas, dos cantores, dos porteiros e dos netinins.

8Esdras chegou a Jerusalém no quinto mês, no sétimo ano do rei.

9Pois, no primeiro dia do primeiro mês partiu de Babilônia e, no primeiro dia do quinto mês, chegou a Jerusalém, conforme a boa mão de Jeová, seu Deus, sobre ele.

10Porque tinha preparado o seu coração para buscar a lei de Jeová e a cumprir e para ensinar em Israel estatutos e juízos.

11Esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, escriba, a saber, ao escriba das palavras dos mandamentos e dos estatutos que Jeová deu a Israel:

12Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu, perfeito, etc.

13Eu decreto que todos os do povo de Israel, e seus sacerdotes, e os levitas que se acham no meu reino e queiram subir para Jerusalém vão contigo.

14Porquanto és enviado da parte do rei e dos seus sete conselheiros para indagares a respeito de Judá e de Jerusalém, segundo a lei do teu Deus, a qual está na tua mão;

15e para levares a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros oferecem espontaneamente ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16como também toda a prata e ouro que achares em toda a província de Babilônia, juntamente com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que as oferecerem voluntariamente à casa do seu Deus, que está em Jerusalém.

17Portanto, com toda a diligência, comprarás com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, e suas ofertas de cereais e de libações e as oferecerás sobre o altar da Casa do vosso Deus, que está em Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Fazei com o resto da prata e do ouro tudo o que te parecer bem a ti e a
teus irmãos, conforme a vontade do vosso Deus.

19Os vasos que te são dados para o serviço da Casa do teu Deus, entrega-os
perante o Deus de Jerusalém.

20Tudo o mais que for necessário para a Casa do teu Deus e que te for preciso
dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21Eu, sim, eu, o rei Artaxerxes, ordeno a todos os tesoureiros que estão além
do rio que se entregue, com toda a pontualidade, tudo o que vos pedir o
sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus do céu,

22até cem talentos de prata, até cem coros de trigo, até cem batos de vinho,
até cem batos de azeite e sal à vontade.

23Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu, isso se faça exatamente para a
Casa do Deus do céu. Pois por que há de haver ira contra o reino do rei e de
seus filhos?

24Nós vos declaramos também que, no tocante a qualquer um dos sacerdotes
e levitas, dos cantores, porteiros, netinins ou servos desta Casa de Deus, não
será lícito exigir-lhes nem tributo, nem imposto, nem direito de trânsito.

25Tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Deus, que possuis, aponta
magistrados e juízes que julguem todo o povo que está além do rio, isto é,
todos os que conhecem as leis do teu Deus; e ensinai a quem não as conhece.

26Todo aquele que não observar a lei do teu Deus e a lei do rei seja
condenado ou à morte, ou ao desterro, ou à confiscação de bens, ou à prisão.

27Bendito seja Jeová, Deus de nossos pais, que pôs no coração do rei este
desejo de ornar a Casa de Jeová, que está em Jerusalém;

28e que me tornou digno da misericórdia do rei, dos seus conselheiros e de
todos os príncipes poderosos do rei! Confortado eu, segundo a mão de Jeová,
meu Deus, sobre mim, ajuntei de Israel homens principais para subirem
comigo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Esdras 8

A lista dos que voltaram de Babilônia com Esdras

1Estes são os cabeças das famílias, e esta é a genealogia daqueles que
subiram comigo de Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes.

2Dos filhos de Fineias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de
Davi: Hatus;

3dos filhos de Secanias, dos filhos de Parós: Zacarias, e, com ele, cento e
cinquenta homens registrados nas genealogias.

4Dos filhos de Paate-Moabe: Elioenai, filho de Zeraías, e, com ele, duzentos
homens.

5Dos filhos de Secanias: o filho de Jaaziel, e, com ele, trezentos homens.

6Dos filhos de Adim: Ebede, filho de Jônatas, e, com ele, cinquenta homens.

7Dos filhos de Elão: Jesaías, filho de Atalias, e, com ele, setenta homens.

8Dos filhos de Sefatias: Zebadias, filho de Micael, e, com ele, oitenta homens.

9Dos filhos de Joabe: Obadias, filho de Jeiel, e, com ele, duzentos e dezoito
homens.

10Dos filhos de Selomite: o filho de Josifias, e, com ele, cento e sessenta
homens.

11Dos filhos de Bebai: Zacarias, filho de Bebai, e, com ele, vinte e oito
homens.

12Dos filhos de Azgade: Joanã, filho de Hacatã, e, com ele, cento e dez
homens.

13Dos filhos de Adonicão, que eram os últimos, eis os seus nomes: Elifelete,
Jeuel e Semaías, e, com eles, sessenta homens.

14E dos filhos de Bigvai: Utai e Zabude, e, com eles, setenta homens.

Esdras manda buscar levitas e netinins

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ajuntei-os para o rio que corre para Aava; e ali ficamos acampados três
dias. Atentei para o povo e para os sacerdotes e não achei ali nenhum dos
filhos de Levi.

16Então, mandei chamar a Eliézer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã,
Natã, Zacarias e Mesulão, homens principais; também a Joiaribe e a Elnatã,
que eram mestres.

17Eu os enviei a Ido, chefe em Casifia; e lhes pus na boca as palavras que
haviam de dizer a Ido e aos netinins, seus irmãos, em Casifia, para nos
trazerem ministros para a Casa do nosso Deus.

18Segundo a boa mão do nosso Deus sobre nós, eles nos trouxeram um
homem discreto dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; e a Serebias
com seus filhos e seus irmãos: dezoito;

19e a Hasabias, e, com ele, Jesaías, dos filhos de Merari, seus irmãos e os
filhos destes: vinte;

20e dos netinins, que Davi e os príncipes tinham dado para o serviço dos
levitas: duzentos e vinte; todos eles mencionados por nome.

Ordenação dum jejum

21Publiquei um jejum ali junto ao rio Aava, para nos humilharmos diante do
nosso Deus, a fim de lhe pedirmos um caminho feliz para nós, para nossos
pequeninos e para toda a nossa fazenda.

22Pois tive vergonha de pedir ao rei uma escolta de soldados e cavaleiros,
para nos defenderem do inimigo pelo caminho, porque tínhamos dito ao
rei: A mão do nosso Deus está sobre todos os que o buscam, para o bem
deles; mas o seu poder e a sua ira, contra todos os que o abandonam.

23Jejuamos e suplicamos ao nosso Deus por isso; e ele aceitou as nossas
súplicas.

Pesagem das ofertas para a Casa de Deus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Separei doze dos principais dos sacerdotes, a saber, Serebias, Hasabias e, com eles, dez de seus irmãos.

25Pesei-lhes a prata, e o ouro, e os vasos, isto é, a oferta para a Casa do nosso Deus, que haviam oferecido o rei, os seus conselheiros e os seus príncipes e todo o Israel que se achou ali;

26sim, entreguei-lhes nas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata e vasos de prata no valor de cem talentos; cem talentos de ouro

27e vinte taças de ouro no valor de mil daricos; e dois vasos de bronze mui claro e brilhante, tão precioso como ouro.

28Eu lhes disse: Vós sois santos a Jeová, e os vasos são santos; e a prata e o ouro são ofertas voluntárias a Jeová, Deus de vossos pais.

29Vigiai e guardai-os até que os peseis na presença dos principais dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cabeças das famílias de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da Casa de Jeová.

30Receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata e do ouro e os vasos, para os levarem a Jerusalém, à Casa do nosso Deus.

Chegada a Jerusalém

31Partimos do rio Aava no duodécimo dia do primeiro mês, a fim de irmos para Jerusalém; a mão do nosso Deus esteve sobre nós, e ele nos livrou da mão do inimigo e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32Chegamos a Jerusalém e repousamos ali três dias.

33No quarto dia, pesados a prata, o ouro e os vasos na Casa do nosso Deus, eles foram entregues a Meremote, filho do sacerdote Urias (e, com ele, estava Eleazar, filho de Fineias; e, com eles, estavam Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui, levitas),

34tudo por conta e por peso; e todo o peso foi escrito nesse tempo.

35 Os filhos do cativeiro que tinham voltado do exílio ofereceram holocaustos ao Deus de Israel: doze novilhos por todo o Israel, noventa e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

seis carneiros, setenta e sete cordeiros, doze bodes como oferta pelo pecado; tudo isso em holocaustos a Jeová.

36Entregaram os editos do rei aos sátrapas do rei e aos governadores além do rio; e estes ajudaram o povo e a Casa de Deus.

Esdras 9

Esdras sabe que muitos israelitas casaram com mulheres heteias, e faz orações e confissão a Deus

1Acabadas, pois, essas coisas, vieram ter comigo os principais, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas não se separaram das abominações dos povos de outras terras, a saber, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2Pois tomaram das filhas destes para si e para seus filhos; de maneira que os da linhagem santa se têm misturado com os povos de outras terras; sim, os príncipes e os deputados foram os primeiros a cometer esse pecado.

3Quando ouvi isso, rasguei a minha túnica e o meu manto, arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

4Então, se ajuntaram a mim todos os que tremiam das palavras do Deus de Israel, por causa da transgressão dos do cativeiro; e sentei-me atônito até a oblação da tarde.

5Ao tempo da oblação da tarde, rasgados a minha túnica e o meu manto, levantei-me da minha humilhação, pus-me de joelhos e estendi as minhas mãos a Jeová, meu Deus.

6Disse: Deus meu, estou confuso e envergonho-me de levantar o meu rosto a ti, meu Deus, porque as nossas iniquidades se multiplicaram sobre as nossas cabeças, e a nossa culpa cresceu até o céu.

7Desde os dias de nossos pais até o dia de hoje, temos sido em extremo culpados; e, por causa das nossas iniquidades, temos sido entregues, nós, os

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

nossos reis e os nossos sacerdotes, às mãos dos reis de outras terras, à espada, ao cativeiro, à rapina e à confusão do rosto, como hoje se vê.

8Agora, por um breve momento, se manifestou a graça da parte de Jeová, nosso Deus, para nos deixar um resto que escape e para nos dar uma estaca no seu santo lugar, a fim de que o nosso Deus nos alumiasse os olhos e nos desse um pouco de refrigério em nossa escravidão.

9Pois somos escravos; contudo, o nosso Deus não nos abandonou em nossa escravidão, mas nos tornou dignos da misericórdia dos reis da Pérsia, para nos dar a vida, para levantar a Casa do nosso Deus, para reparar as ruínas dela e para nos dar um muro em Judá e em Jerusalém.

10Agora, Deus nosso, que diremos depois disso? Pois temos deixado os teus mandamentos,

11que ordenaste por meio dos profetas, teus servos, dizendo: A terra que vós ides a possuir é uma terra imunda pela imundícia dos povos de outras terras, pelas suas abominações, que a encheram de uma extremidade a outra com a sua sujidade.

12Por isso, não deis vossas filhas a seus filhos, nem tomeis suas filhas para vossos filhos, nem procureis jamais a sua paz ou a sua prosperidade; para que sejais fortes, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos, para sempre.

13Depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras e por causa da nossa grande culpa, visto que tu, nosso Deus, nos tens castigado menos do que merecem as nossas iniquidades e nos deste este resto,

14tornaremos a violar os teus mandamentos e a aparentar-nos com os povos que cometem essa abominação? Porventura, não estarias tu irado contra nós até nos teres perdido inteiramente, de modo que não houvesse resto nem quem escapasse?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Jeová, Deus de Israel, tu és justo, pois somos deixados um resto que escapou, como hoje se vê. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa, pois ninguém, por causa disso, se pode ter por inocente na tua presença.

Esdras 10

Os israelitas arrependem-se e despedem suas mulheres heteias

1 Enquanto Esdras orava e fazia confissão, chorando e prostrando-se diante da Casa de Deus, ajuntou-se a ele, de Israel, uma grandíssima congregação de homens, de mulheres e de crianças. Pois o povo chorou com grande choro.

2Secanias, filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, disse a Esdras: Nós temos transgredido contra o nosso Deus e temos casado com mulheres estrangeiras dos povos da terra; contudo, no tocante a isso, ainda há esperança para Israel.

3Por isso, façamos aliança com nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os que delas são nascidos, segundo o conselho do meu Senhor e o dos que tremem ao mandamento do nosso Deus; e faça-se segundo a lei.

4Levanta-te, pois a ti te pertence o negócio, e nós somos contigo. Tem bom ânimo e faze-o,

5Levantou-se Esdras e obrigou os principais dos sacerdotes, os levitas e todo o Israel a jurar que fariam conforme essa palavra.

6Então, se levantou Esdras de diante da casa de Deus e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e, tendo entrado ali, não comeu pão, nem bebeu água, porque pranteava por causa da transgressão dos do cativeiro.

7Deitou-se pregão em Judá e em Jerusalém a todos os filhos do cativeiro, para que se ajuntassem em Jerusalém;

8e para que todo aquele que não se apresentasse dentro de três dias, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, fosse anátema a sua fazenda, e fosse ele mesmo excluído da congregação do cativeiro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Concorreram todos os homens de Judá e de Benjamim a Jerusalém dentro,
de três dias. Era o nono mês, aos vinte dias do mês; e todo o povo se assentou
na praça diante da Casa de Deus, tremendo por causa desse negócio e por
causa das grandes chuvas.

10O sacerdote Esdras pôs-se em pé e disse-lhes: Vós transgredistes em vos
casardes com mulheres estrangeiras, aumentando a culpa de Israel.

11Agora, fazei confissão a Jeová, Deus de vossos pais, e fazei o que é do seu
agrado. Separai-vos do povo da terra e das mulheres estrangeiras.

12Respondeu toda a congregação e disse em alta voz: Como tu disseste a
respeito de nós, assim havemos de fazer.

13O povo, porém, é muito; é tempo de grandes chuvas, e não podemos estar
de fora. Isso não é obra de um dia nem de dois, pois temos grandemente
transgredido nesse negócio.

14Estabeleçam-se os nossos príncipes para toda a congregação, e todos os
que estão em nossas cidades, os quais casaram com mulheres estrangeiras,
venham em tempos determinados, e, com eles, os anciãos de cada cidade, e
os seus juízes, até que se desvie de nós o furor da ira do nosso Deus, no
tocante a esse negócio.

15(Todavia, Jônatas, filho de Asael, e Jaseías, filho de Ticvá, apoiados por
Mesulão e Sabetai, levita, se opuseram a isso.)

16Assim o fizeram os filhos do cativeiro. O sacerdote Esdras, juntamente com
certos cabeças das famílias, segundo as suas famílias, e todos eles, pelos seus
nomes, foram apontados; e sentaram-se no primeiro dia do décimo mês para
averiguar esse negócio.

17Eles o concluíram no tocante a todos os que tinham casado com mulheres
estrangeiras, ao primeiro dia do primeiro mês.

Lista dos que possuíam mulheres estrangeiras

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Entre os filhos dos sacerdotes, foram achados estes que tinham casado com
mulheres estrangeiras: dos filhos de Jesua, o filho de Jozadaque e seus
irmãos, Maaseias, Eliézer, Jaribe e Gedalias.

19Prometeram despedir suas mulheres, e sendo culpados, ofereceram um
carneiro do rebanho pela sua culpa.

20Dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.

21Dos filhos de Harim: Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel e Uzias.

22Dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Netanel, Jozabade e Elasa.

23Dos levitas: Jozabade, Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá e
Eliézer.

24Dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, Telém e Uri.

25De Israel: dos filhos de Parós, Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar,
Malquias e Benaia.

26Dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote e Elias.

27Dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade e Aziza.

28Dos filhos de Bebai: Joanã, Ananias, Zabai e Atlai.

29Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal e Jeremote.

30Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaseias, Matanias,
Bezalel, Binui e Manassés.

31Dos filhos de Harim: Eliézer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão,

32Benjamim, Maluque e Semarias.

33Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai,
Manassés e Simei.

34Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão e Uel;

35Benaia, Bedias e Queluí;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 Vanias, Meremote e Eliasibe;

37 Matanias, Matenai e Jaasai;

38 Bani, Binui e Simei;

39 Selemias, Natã e Adaías;

40 Macnadbai, Sasai e Sarai;

41 Azarel, Selemias e Semarias;

42 Salum, Amarias e José.

43 E dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Ido, Joel e Benaia.

44 Todos estes tinham tomado mulheres estrangeiras; e alguns deles tinham mulheres de quem tiveram filhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Neemias

Neemias 1

Neemias, sabendo o triste estado de Jerusalém, ora a Deus

1Palavras de Neemias, filho de Hacalias. Sucedeu no mês de quisleu, no ano
vinte, quando eu estava no castelo de Susa,

2veio Hanani, um de meus irmãos, com alguns homens de Judá; e perguntei-
lhes a respeito dos judeus que tinham escapado, os restos do cativeiro, e a
respeito de Jerusalém.

3Eles me responderam: Os restos que ficaram do cativeiro lá na província
estão em grande aflição e opróbrio. Os muros de Jerusalém estão demolidos,
e as suas portas, consumidas do fogo.

4Ao ouvir essas palavras, sentei-me, e chorei, e pranteei alguns dias; jejuei,
e orei diante do Deus do céu,

5e disse: Rogo-te, Jeová, Deus do céu, que és o Deus grande e terrível, que
guardas a aliança e a misericórdia com aqueles que o amam e observam os
seus mandamentos,

6estejam atentos os teus ouvidos e abertos os teus olhos, para ouvires a
oração de teu servo, que eu hoje faço em tua presença, de dia e de noite,
pelos filhos de Israel, teus servos, confessando eu os pecados dos filhos de
Israel, que temos cometido contra ti. Eu e a casa de meu pai temos pecado.

7Perversamente temos procedido contra ti e não temos guardado os
mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que ordenaste ao teu servo
Moisés.

8Lembra-te da palavra que ordenaste ao teu servo Moisés, dizendo: Se vós
transgredirdes, eu vos espalharei por entre os povos;

9mas, se vos converterdes a mim, e guardardes os meus mandamentos, e os
cumprirdes, ainda que os vossos dispersos estejam na extremidade do

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

céu, contudo, de lá os ajuntarei, e os reconduzirei para o lugar que escolhi para ali fazer habitar o meu nome.

10Estes são os teus servos e o teu povo, os quais resgataste com teu grande poder e com tua mão poderosa.

11Rogo-te, Senhor, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo e à oração dos teus servos que se deleitam em temer o teu nome; faze hoje bem sucedido o teu servo e concede-lhe misericórdia diante deste homem. Ora, eu era copeiro do rei.

Neemias 2

Artaxerxes permite a Neemias ir a Jerusalém e edificar os muros

1No mês de nizã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, como o vinho estivesse posto diante dele, eu o tomei e o ministrei ao rei. Ora, eu não tinha estado dantes triste na sua presença.

2O rei me disse: Por que está triste o teu rosto, visto que não estás doente? Isso não é outra coisa senão tristeza de coração. Então, foi em extremo grande o meu medo.

3Eu disse ao rei: Viva o rei para sempre! Porque não há de estar triste o meu rosto, quando a cidade, lugar dos sepulcros de meus pais, está deserta, e as suas portas consumidas do fogo?

4Perguntou-me o rei: Que me pedes tu? Orei ao Deus do céu.

5Eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo tiver achado graça diante de ti, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6O rei disse-me (estando a rainha também sentada junto a ele): Que tempo durará a tua viagem? Quando voltarás? Aprouve ao rei enviar-me; e eu lhe apontei um prazo.

7Disse mais eu ao rei: Se for do agrado do rei, deem-se-me cartas para os governadores além do rio, para que me permitam passar até chegar a Judá;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8como também uma carta para Asafe, guarda do bosque do rei, a fim de que ele me dê madeiras para fazer vigas para as portas do castelo que pertence à casa, para os muros da cidade e para a casa em que eu entrar. O rei deu-mas, segundo a boa mão do meu Deus sobre mim.

9Fui ter com os governadores além do rio, e lhes entreguei as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10O que, tendo ouvido, Sambalá, horonita, e o servo Tobias, amonita, ficaram em extremo agastados por ter vindo um homem a procurar o bem dos filhos de Israel.

11Assim, cheguei a Jerusalém e estive ali três dias.

12Levantei-me de noite, eu e uns poucos homens comigo; e não disse eu a ninguém o que o meu Deus me pôs no coração para fazer em benefício de Jerusalém. Não havia comigo animal algum senão o em que eu estava montado.

13Saí de noite pela Entrada do Vale, em direção à Fonte do Dragão, e até a Entrada do Esterco e contemplava os muros de Jerusalém, que estavam demolidos, e as suas portas, que tinham sido consumidas do fogo.

14Passei à Entrada da Fonte e à piscina do rei; porém não havia lugar por onde pudesse passar o animal em que ia montado.

15Subi de noite pela torrente; contemplei os muros, e, voltando, entrei pela Entrada do Vale, e assim voltei.

16Os magistrados não sabiam aonde eu fui, nem o que eu fiz; nem ainda o tinha eu dito aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos magistrados, nem aos mais que faziam a obra.

17Eu lhes disse: Vós vedes o triste estado em que nos achamos, como Jerusalém está deserta, e as suas portas consumidas do fogo; vinde, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, para que não sejamos mais opróbrio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Referi-lhes como a mão do meu Deus me fora favorável e as palavras que
o rei me tinha falado. Eles disseram: Levantemo-nos e
edifiquemos. Fortaleceram as suas mãos para a boa obra.

19Mas, quando Sambalá, horonita, e o servo Tobias, amonita, e Gesém,
árabe, o souberam, zombaram de nós, desprezaram-nos e disseram: Que é
isto que vós fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20Respondi-lhes: O Deus do céu é quem nos fará bem sucedidos; portanto,
nós, seus servos, nos levantaremos e reedificaremos; mas vós não tendes
parte, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

Neemias 3

Dos que trabalharam na edificação dos muros

1Então, se levantou o sumo sacerdote Eliasibe, juntamente com os
sacerdotes, seus irmãos, e reedificaram a Entrada das Ovelhas.
Consagraram-na e assentaram as suas duas portas; sim, consagraram-na até
a Torre de Meá, até a Torre de Hananel.

2Junto a ele, edificaram os homens de Jericó, ao lado dos quais edificou
Zacur, filho de Inri.

3Os filhos de Hassenaá edificaram a Entrada dos Peixes; puseram-lhe as
vigas e assentaram as suas duas portas, os seus ferrolhos e as suas trancas.

4Junto a ele, fez os reparos Meremote, filho de Urias, filho de Coz; junto a
eles, Mesulão, filho de Berequias, filho de Mesezabel; junto a eles, Zadoque,
filho de Baaná;

5junto a eles, os tecoítas; mas os seus nobres não se submeteram ao serviço
do seu senhor.

6Joiada, filho de Paseia, e Mesulão, filho de Besodias, repararam a Entrada
Velha; puseram-lhe as vigas e assentaram as suas duas portas, os seus
ferrolhos e as suas trancas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Junto a eles, fizeram os reparos Melatias, gibeonita, e Jadom, meronotita,
homens de Gibeão, e de Mispa, que pertenciam ao trono do governador além
do rio;

8junto a ele, Uziel, filho de Haraías, ourives; junto a ele Hananias, um dos
perfumistas, e deixaram Jerusalém até o Muro Largo.

9Junto a eles, fez os reparos Refaías, filho de Hur, regente da metade do
distrito de Jerusalém;

10junto a eles, Jedaías, filho de Harumafe, defronte da sua casa; junto a ele,
Hatus, filho de Hasabneias.

11Malquias, filho de Harim, e Hassube, filho de Paate-Moabe, repararam
outra parte e a Torre dos Fornos.

12Junto a ele, fez os reparos Salum, filho de Haloés, regente da metade do
distrito de Jerusalém, ele e suas filhas.

13 A Entrada do Vale, repararam-na Hanum, e os habitantes de Zanoa;
edificaram-na e assentaram as suas duas portas, os seus ferrolhos e as suas
trancas, como também mil cúbitos do muro até a Entrada do Esterco.

14 A Entrada do Esterco, reparou-a Malquias, filho de Recabe, regente de
distrito de Bete-Haquerém; edificou-a e assentou as suas portas, os seus
ferrolhos e as suas trancas.

15 A Entrada da Fonte, reparou-a Salum, filho de Col-Hozé, regente do
distrito de Mispa; edificou-a, e a cobriu, e assentou as suas duas portas, os
seus ferrolhos e as suas trancas; reparou também o Muro da Piscina de Siloé,
junto ao jardim do rei até os degraus que descem da Cidade de Davi.

16Em seguida a ele, fez os reparos Neemias, filho de Azbuque, regente da
metade do distrito de Bete-Zur, até defronte dos sepulcros de Davi, e até
a piscina que havia sido feita, e até a casa dos homens poderosos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Em seguida a ele, fizeram os reparos os levitas Reum, filho de Bani, junto
ao qual fez os reparos por seu distrito Hasabias, regente da metade do
distrito de Queila.

18Em seguida a ele, seus irmãos Bavai, filho de Henadade, regente da metade
do distrito de Queila.

19Junto a ele, reparou Ezer, filho de Jesua, regente de Mispa, outra parte
defronte da subida à casa das armas, no ângulo do muro.

20Em seguida a ele, Baruque, filho de Zabai, reparou diligentemente outra
parte, desde o ângulo do muro até a casa do sumo sacerdote Eliasibe.

21Em seguida a ele, reparou Meremote, filho de Urias, filho de Coz, outra
parte desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da casa de Eliasibe.

22Em seguida a ele, fizeram os reparos os sacerdotes que habitavam
em Quicar.

23Em seguida a eles, Benjamim e Hassube, defronte da sua casa; e, em
seguida a eles, Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, junto à sua casa.

24Em seguida a ele, reparou Binui, filho de Henadade, outra parte desde a
casa de Azarias até o ângulo do muro e até a esquina.

25Palal, filho de Uzai, reparou defronte do ângulo do muro e da torre que se
projeta da casa superior do rei, a qual está junto ao átrio da guarda. Em
seguida a ele, fez os reparos Pedaías, filho de Parós

26(Ora, os netinins habitavam em Ofel até defronte da entrada das águas
para o oriente e até a torre que se projeta.).

27Em seguida a ele, repararam os tecoítas outra parte, defronte da grande
torre que se projeta, e até o muro de Ofel.

28Para cima da Entrada dos Cavalos, fizeram os reparos os sacerdotes, cada
um defronte da sua casa;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29em seguida a eles, Zadoque, filho de Imer, defronte da sua casa; e, em seguida a ele, Semaías, filho de Secanias, guarda da porta oriental.

30Em seguida a ele, repararam outra parte Hananias, filho de Selemias, e Hanum, sexto filho de Zalafe. Em seguida a ele fez os reparos Mesulão, filho de Berequias, defronte da sua câmara;

31em seguida a ele, Malquias, um dos ourives, até a casa dos netinins e dos negociantes, defronte da Porta de Hamifecade, e até a câmara da esquina;

32e, entre a câmara da esquina e a Entrada das Ovelhas, os ourives e os negociantes.

Neemias 4

Os inimigos pretendem retardar a edificação dos muros

1Mas, tendo Sambalá ouvido que nós edificávamos o muro, ardeu em ira, encolerizou-se em extremo e escarneceu dos judeus.

2Disse diante de seus irmãos e do exército de Samaria: Que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Oferecerão sacrifícios? Acabarão a sua obra num dia? Vivificarão as pedras de montões de ruínas e queimadas a fogo?

3Ora, Tobias, amonita, estava do lado dele e disse: Deixai-os edificar! Se uma raposa for saltar o seu muro de pedras, derrubá-lo-á.

4Ouve, Deus nosso, pois somos desprezados. Faze recair o seu opróbrio sobre as suas cabeças e entrega-os à depredação numa terra de cativeiro.

5Não cubras as suas iniquidades, e não se apague o seu pecado de diante de ti, pois te provocaram à ira na presença dos que edificavam.

6Edificamos o muro, e todo o muro foi acabado até a metade da sua altura. Pois o povo tinha desejo de trabalhar.

7Mas, quando Sambalá, Tobias, os árabes, os amonitas e os asdoditas ouviram que a reparação dos muros de Jerusalém ia adiante e que as brechas começavam a ser fechadas, ficaram sobremodo irados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ajuntaram-se todos de comum acordo para virem e pelejarem contra
Jerusalém e fazerem que houvesse confusão ali.

9Porém oramos ao nosso Deus e, pelo receio que nos inspiravam, pusemos
guardas contra eles de dia e de noite.

10Então, disse Judá: Já desfaleceram as forças dos carregadores, e há muito
escombro a remover, de maneira que não podemos edificar o muro.

11Disseram os nossos adversários: Não saberão, nem verão, até que entremos
no meio deles, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12Vindo os judeus de todos os lugares onde habitavam entre eles, disseram-
nos dez vezes: Deveis voltar para nós.

13Portanto, nos lugares mais baixos do espaço por detrás do muro, nos
lugares abertos, pus o povo segundo as suas famílias com as suas espadas,
com as suas lanças e com os seus arcos.

14Olhei, levantei-me e disse aos nobres e magistrados, e ao resto do
povo: Não tenhais medo deles; lembrai-vos dos Senhor, que é grande e
terrível, e pelejai pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas filhas, vossas
mulheres e vossas casas.

15Ouvindo os nossos inimigos que nós tínhamos sido avisados, e tendo Deus
reduzido a nada o conselho deles, voltamos todos nós para o muro, cada um
para sua obra.

16Desde aquele dia em diante, metade dos meus servos trabalhava na obra,
e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os chefes
estavam atrás de toda a casa de Judá.

17Os que edificavam o muro e os carregadores que sobre si mesmos punham
as cargas, cada um com uma das mãos trabalhava na obra e com a outra
segurava a sua arma;

18e os que edificavam, cada um tinha a sua espada à cinta, e assim
edificaram. Aquele que tocava a trombeta estava ao meu lado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Disse eu aos nobres, aos magistrados e ao resto do povo: A obra é grande
e extensa, e nós estamos no muro muito separados uns dos outros;

20em qualquer lugar em que ouvirdes o som da trombeta, correi ali a nós.
O nosso Deus pelejará por nós.

Precauções dos edificadores

21Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças empunhadas
desde o raiar do dia até que saíam as estrelas.

22Também, ao mesmo tempo, disse eu ao povo: Pouse cada um juntamente
com os seus servos em Jerusalém, para que, à noite, nos sirvam de guardas
e para que, de dia, trabalhem.

23Assim, nem eu, nem meus irmãos, nem os meus servos, nem os da guarda
que me acompanhavam, largávamos os nossos vestidos, cada um ia com a
sua arma para a água.

Neemias 5

Os pobres murmuram contra os ricos, e Neemias repreende os últimos

1Então, se levantou um grande clamor do povo e de suas mulheres contra os
judeus, seus irmãos.

2Pois havia quem dissesse: Nós, nossos filhos e nossas filhas somos muitos;
que se nos dê trigo, para que comamos e vivamos.

3Havia também alguns que diziam: Os nossos campos, as nossas vinhas e as
nossas casas estão sendo hipotecados; que se nos dê trigo, por causa da fome.

4Havia também quem dissesse: Para pagarmos o tributo do rei, temos
tomado dinheiro emprestado sobre os nossos campos e as nossas vinhas.

5Todavia, a nossa carne é como a carne de nossos irmãos, e nossos filhos,
como os filhos deles; eis que nós reduzimos nossos filhos e nossas filhas à
escravidão, e algumas de nossas filhas já estão reduzidas à escravidão. Não
está em nosso poder evitá-lo, pois outros têm os nossos campos e as nossas
vinhas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Fiquei muito irado quando ouvi o seu clamor e essas palavras.

7Consultei comigo mesmo, e contendi com os nobres e magistrados, e disse-lhes: Cada um de vós é usurário para com seu irmão. Convoquei contra eles uma grande assembleia.

8Eu lhes disse: Nós, segundo nossas posses, temos resgatado os judeus, nossos irmãos, que tinham sido vendidos às nações; e quereis vós até vender os vossos irmãos, e devem eles ser vendidos a nós? Então, se calaram e não acharam que me responder.

9Disse eu mais: Não é bom o que fazeis; porventura, não deveis andar no temor do nosso Deus, para não sermos objeto do opróbrio dos povos nossos inimigos?

10Também eu, meus irmãos e os meus servos lhes emprestamos dinheiro e trigo à usura. Vamos, deixemo-nos disso.

11Restituí-lhes hoje mesmo os seus campos, as suas vinhas, os seus olivais e as suas casas, como também a centésima do dinheiro e do trigo, vinho e azeite, que estais exigindo deles.

12Responderam: Nós lho restituiremos e nada lhes pediremos; faremos assim como tu dizes. Chamei os sacerdotes e fi-los jurar que fariam segundo essa promessa.

13Também sacudi os meus vestidos, e disse: Assim sacuda Deus da sua casa e do seu trabalho todo homem que não cumprir esta promessa. Assim seja ele sacudido e despojado. Toda a congregação respondeu: Amém! E louvaram a Jeová. O povo fez conforme essa promessa.

14Além disso, desde o dia em que fui designado para ser governador na terra de Judá, desde o vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, isto é, doze anos, nem eu nem meus irmãos temos comido o pão devido ao governador.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Mas os primeiros governadores que foram antes de mim oprimiram o povo
e dele tomaram pão e vinho, além de quarenta siclos de prata. Até os seus
servos dominavam sobre o povo, porém eu assim não fiz, por causa do temor
de Deus.

16Também eu continuei na obra deste muro, e não adquirimos terras; e todos
os meus servos foram reunidos ali para a obra.

17Também se assentaram à minha mesa cento e cinquenta homens dentre os
judeus e os magistrados, além dos que vinham ter conosco dentre as nações
que estavam ao redor de nós.

18Ora, o que se preparava para um só dia era um boi e seis ovelhas
escolhidas; também se me preparavam aves e, de dez em dez dias, provisão
de toda sorte de vinho. Todavia, não obstante tudo isso, não pedi o pão
devido ao governador, porque a servidão pesava sobre o povo.

19Lembra-te, Deus meu, para meu bem, de tudo quanto tenho feito para este
povo.

Neemias 6

Os inimigos conspiram para surpreender e intimidar Neemias

1Quando foi referido a Sambalá, Tobias, Gesém, árabe, e ao resto dos nossos
inimigos que eu tinha edificado o muro e que nele já não havia brecha
alguma, (ainda que até esse tempo eu não tinha posto as portas nas
entradas),

2Sambalá e Gesém mandaram dizer-me: Vem, encontremo-nos numa das
aldeias da planície de Ono. Eles, porém, intentavam fazer-me mal.

3Enviei-lhes mensageiros a dizer: Eu estou fazendo uma grande obra, de
modo que não posso descer; por que há de cessar a obra, enquanto eu a
deixar para ir ter convosco?

4Fizeram-me o mesmo pedido quatro vezes; e da mesma maneira respondi-
lhes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Sambalá enviou-me ainda pela quinta vez o seu servo que tinha na mão uma carta aberta,

6na qual estava escrito: Refere-se entre as nações, e Gesém o disse que tu e os judeus pensais em rebelar-vos; por isso, tu estás reedificando o muro e queres ser o rei deles, segundo se diz.

7Também apontaste profetas que falem em louvor de ti em Jerusalém, dizendo: Há rei em Judá; e, agora, isso se há de referir ao rei segundo estas palavras. Portanto, vem, agora, e consultemos juntamente.

8Mandei dizer-lhe: Não é verdade o que tu dizes, mas inventas isso do teu coração.

9Pois todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, para que não seja feita. Mas, agora, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

10Fui à casa de Semaías, filho de Delaías, filho de Meetabel, que estava encerrado; e ele disse: Ajuntemo-nos na Casa de Deus, dentro do templo, e fechemos as portas do templo, pois virão matar-te, à noite virão matar-te.

11Porém respondi: Porventura, um homem como eu há de fugir? E quem há que, sendo tal como eu, entrará no templo e viverá? Não entrarei.

12Discerni, e eis que Deus não o tinha enviado; mas pronunciou esta profecia contra mim. Tobias e Sambalá o tinham peitado.

13Para isso, ele foi peitado, para que eu tivesse medo, e assim o fizesse, e pecasse, e para que tivessem de que me infamar e me vituperassem.

14Lembra-te, Deus meu, de Tobias, e de Sambalá segundo essas suas obras, como também da profetiza Noadia, e dos mais profetas que procuravam atemorizar-me.

Terminação do muro

15 Acabou-se o muro no dia vinte e cinco do mês de elal, em cinquenta e dois dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16O que tendo ouvido todos os nossos inimigos, tiveram medo todos os
pagãos, nossos circunvizinhos e ficaram muito humilhados em seus próprios
olhos, pois perceberam que esta obra tinha sido feita por nosso Deus.

17Além disso, naqueles dias, enviavam os nobres de Judá muitas cartas a
Tobias, e cartas de Tobias vinham para eles.

18Pois havia muitos em Judá seus aliados, porque era genro de Secanias,
filho de Ará, e seu filho Joanã tinha casado com a filha de Mesulão, filho de
Berequias.

19Também falavam diante de mim das boas ações dele e lhe referiam a ele
as minhas palavras. E Tobias mandava cartas para me atemorizar.

Neemias 7

Neemias estabelece guardas e faz uma relação dos que primeiro vieram a Jerusalém

1Ora, depois que o muro tinha sido edificado, e eu tinha assentado as portas,
e foram apontados os porteiros, os cantores e os levitas,

2entreguei a Hanani, meu irmão, e a Hananias, governador do castelo, o
cargo de Jerusalém; pois ele era homem fiel e temia a Deus mais do que
muitos.

3Eu lhes disse: Não se abram as portas de Jerusalém, até que o sol faça sentir
o seu calor; estando presentes os da guarda, fechem-se e tranquem-se as
portas; e apontai dos habitantes de Jerusalém guardas, cada um por seu
turno e cada um diante da sua casa.

4Ora, a cidade era larga e grande, porém dentro dela era pouco o povo, e
não estavam edificadas as casas.

5Meu Deus me incitou a juntar os nobres, os magistrados e o povo, para que
fossem contados segundo as genealogias. Achei o livro da genealogia dos
que tinham subido primeiro e achei que nele estava escrito o que segue:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Estes são os filhos da província, que subiram do cativeiro dos que tinham
sido transportados por Nabucodonosor, rei da Babilônia, e que voltaram
para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade,

7os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias,
Naamani, Mordecai, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número dos
homens do povo de Israel:

8os filhos de Parós: dois mil e cento e setenta e dois.

9Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.

10Os filhos de Ara: seiscentos e cinquenta e dois.

11Os filhos de Paate-Moabe: dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil e
oitocentos e dezoito.

12Os filhos de Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.

13Os filhos de Zatu: oitocentos e quarenta e cinco.

14Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.

15Os filhos de Binui: seiscentos e quarenta e oito.

16Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e oito.

17Os filhos de Azgade: dois mil e trezentos e vinte e dois.

18Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e sete.

19Os filhos de Bigvai: dois mil e sessenta e sete.

20Os filhos de Adim: seiscentos e cinquenta e cinco.

21Os filhos de Ater: de Ezequias, noventa e oito.

22Os filhos de Hassum: trezentos e vinte e oito.

23Os filhos de Bezai: trezentos e vinte e quatro.

24Os filhos de Harife: cento e doze.

25Os filhos de Gibeão: noventa e cinco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Os homens de Belém e de Netofa: cento e oitenta e oito.

27 Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.

28 Os homens de Bete-Azmavete: quarenta e dois.

29 Os homens de Quiriate-Jearim, de Quefira e de Beerote: setecentos e quarenta e três.

30 Os homens de Ramá e de Geba: seiscentos e vinte e um.

31 Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.

32 Os homens de Betel e de Ai: cento e vinte e três.

33 Os homens do outro Nebo, cinquenta e dois.

34 Os filhos do outro Elão: mil e duzentos e cinquenta e quatro.

35 Os filhos de Harim: trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lode, de Hadide e de Ono: setecentos e vinte e um.

38 Os filhos de Sanaá: três mil e novecentos e trinta.

39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua: novecentos e setenta e três.

40 Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois.

41 Os filhos de Pasur: mil e duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim: mil e dezessete.

43 Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: os filhos de Asafe: cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai: cento e trinta e oito.

46 Os netinins: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47 os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,

48 os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,

49 os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,

50 os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,

51 os filhos de Gazam, os filhos de Uza, os filhos de Paseia,

52 os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefussim,

53 os filhos de Bacbuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,

54 os filhos de Bazlite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa,

55 os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,

56 os filhos de Nesias, e os filhos de Hatifa.

57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,

58 os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

59 os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim e os filhos de Amom.

60 Todos os netinins e os filhos dos servos de Salomão eram trezentos e noventa e dois.

61 Estes foram os que subiram de Tel-Melá, de Tel-Harsa, de Querube, de Adom e de Imer; porém não puderam provar que as suas famílias ou a sua linhagem eram de Israel;

62 os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e quarenta e dois.

63 Dos sacerdotes: os filhos de Hobaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, que tomara por mulher uma das filhas de Barzilai, gileadita, e foi chamado do seu nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

64 Estes procuraram os seus títulos nos registros genealógicos, porém não os encontraram; portanto, foram tidos como imundos e excluídos do sacerdócio.

65 O governador disse-lhes que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e Tumim.

66 Toda esta congregação junta eram quarenta e dois mil e trezentos e sessenta,

67 afora os seus servos e as suas servas, dos quais havia sete mil e trezentos e trinta e sete, e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; os seus machos, duzentos e quarenta e cinco;

69 os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; os seus jumentos, seis mil e setecentos e vinte.

Dinheiro contribuído para o templo

70 Alguns dentre os cabeças das famílias contribuíram para a obra. O governador deu para a tesouraria mil daricos de ouro, cinquenta bacias e quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71 Alguns dos cabeças das famílias deram para a tesouraria vinte mil daricos de ouro e duas mil e duzentas minas de prata.

72 O que o resto do povo deu foram vinte mil daricos de ouro, e duas mil minas de prata, e setenta e sete vestes sacerdotais.

73 Os sacerdotes, e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e alguns dentre o povo, e os netinins, e todo o Israel habitaram nas suas cidades.

Esdras lê a lei diante do povo

Quando chegou o sétimo mês, já se achavam os filhos de Israel nas suas cidades.

Neemias 8

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Congregou-se todo o povo como um só homem, na praça fronteira à
Entrada das Águas; e disseram a Esdras, o escriba, que trouxesse o livro da
lei de Moisés, ordenado a Israel por Jeová.

2O sacerdote Esdras trouxe a lei para diante da congregação, tanto de
homens como de mulheres, e de todos os que podiam ouvir com
entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3Leu no livro diante da praça fronteira à Entrada das Águas desde manhã
cedo até o meio dia, na presença dos homens, e das mulheres, e dos que
podiam entender; e todo o povo tinha os ouvidos atentos ao livro da lei.

4Esdras, o escriba, pôs-se em pé sobre um estrado de madeira que fizeram
para esse fim; e, ao lado dele, à sua direita, estavam Matitias, Sema, Anaías,
Urias, Hilquias e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias,
Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5Esdras abriu o livro à vista de todo o povo (pois ele estava acima de todo o
povo). Abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé,

6e Esdras bendisse a Jeová, o grande Deus. Todo o povo respondeu: Amém!
Amém!, levantando as suas mãos. Inclinaram-se e adoraram a Jeová com os
rostos em terra.

7Também Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias,
Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas fizeram que o povo
entendesse a lei; e o povo estava em pé no seu lugar.

8Leram no livro da lei de Deus distintamente; e deram o sentido, de modo
que se entendesse a leitura.

9Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas,
que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado a
Jeová, vosso Deus; não pranteeis, nem choreis. Pois todo o povo chorava,
quando ouviam as palavras da lei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Então, lhes disse: Ide, comei o gordo e bebei o doce, e mandai quinhões
ao que não tem nada preparado para si. Pois este dia é consagrado ao
Senhor. Não estejais contristados, porque a alegria de Jeová é a vossa
fortaleza.

11Os levitas fizeram calar a todo o povo, dizendo: Calai-vos, porque o dia é
santo; e não estejais contristados.

12Foi-se todo o povo a comer, e a beber, e a mandar quinhões, e a fazer
grande regozijo, porque tinham entendido as palavras que lhes foram
referidas.

A Festa dos Tabernáculos

13Ao outro dia, ajuntaram-se os cabeças das famílias de todo o povo, os
sacerdotes e os levitas, na presença de Esdras, o escriba, para atenderem às
palavras da lei.

14Acharam escrito na lei ter Jeová ordenado, por meio de Moisés, que os
filhos de Israel habitassem em tabernáculos durante a festa do sétimo mês;

15que publicassem e fizessem passar pregão por todas as suas cidades e em
Jerusalém, dizendo: Saí ao monte e trazei ramos de oliveiras, ramos de
zambujeiros, ramos de murtas, ramos de palmeiras, ramos de árvores
frondosas, para fazerdes tabernáculos, como está escrito.

16Saiu o povo, e trouxeram os ramos, e fizeram para si tabernáculos, cada
um no eirado da sua casa, e nos seus átrios, e nos átrios da Casa de Deus, e
na praça da Entrada das Águas, e na praça da Entrada de Efraim.

17Toda a congregação dos que tinham voltado do cativeiro fez tabernáculos,
e neles habitaram, pois não tinham feito assim os filhos de Israel desde os
dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. Houve mui grande alegria.

18Esdras leu no livro da lei de Deus todos os dias, desde o primeiro dia até
o último. Celebraram a festa por sete dias; e, ao oitavo dia, houve uma
assembleia solene segundo a ordenança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Neemias 9

Oração dos levitas reconhecendo a bondade de Jeová

1Ora, no dia vinte e quatro deste mês, se ajuntaram os filhos de Israel
em jejum, vestidos de saco e tendo as cabeças cobertas de terra.

2Os da linhagem de Israel separaram-se de todos os estrangeiros, puseram-
se em pé e confessaram os seus pecados e as iniquidades de seus pais.

3Tendo-se levantado no seu lugar, leram no livro da lei de Jeová, seu Deus,
uma quarta parte do dia; e, numa outra quarta parte, fizeram confissão e
adoraram a Jeová, seu Deus.

4Puseram-se em pé sobre os degraus dos levitas: Jesua, Bani, Cadmiel,
Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani e clamaram em alta voz a Jeová,
seu Deus.

5Os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e
Petaías disseram: Levantai-vos e bendizei a Jeová, vosso Deus, de eternidade
em eternidade; e bendito seja o teu nome glorioso, que está exaltado acima
de toda bênção e louvor!

6Tu, só tu, és Jeová; tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a
terra e tudo quanto nela há, o mar e tudo quanto nele há e tu os conservas
a todos; e o exército do céu te adora.

7Tu és Deus Jeová, que escolheste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus,
e lhe deste o nome de Abraão;

8achaste o seu coração fiel diante de ti, e com ele fizeste aliança para dares
à sua semente a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus,
dos jebuseus e dos girgaseus, e cumpriste as tuas palavras, pois és justo.

9 Viste a aflição de nossos pais no Egito e ouviste o seu clamor junto ao mar
Vermelho;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10e obraste milagres e prodígios sobre Faraó, sobre todos os seus servos e
sobre todo o povo da sua terra, pois sabias que eles os trataram com soberba;
e alcançaste para ti nome, como hoje se vê.

11Dividiste o mar diante deles, de maneira que passaram em seco pelo meio
do mar, e lançaste os seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra
nas grandes águas.

12Também os guiaste, de dia, numa coluna de nuvem e, de noite, numa
nuvem de fogo, para lhes dares luz no caminho por que haviam de ir.

13Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e deste-lhes juízos
retos e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;

14fizeste-lhes saber o teu santo sábado e lhes ordenaste mandamentos e
estatutos e uma lei por intermédio de teu servo Moisés;

15do céu lhes deste pão quando tiveram fome, e da penha lhes fizeste
arrebentar água, quando tiveram sede, e lhes ordenaste que entrassem para
possuírem a terra que, com juramento, lhes tinhas prometido dar.

16Porém eles e nossos pais se houveram com soberba, endureceram a cerviz
e não deram ouvidos aos teus mandamentos;

17recusaram obedecer e não se lembraram das maravilhas que fizeste no
meio deles; mas endureceram a cerviz e, na sua rebeldia, apontaram um
capitão com o fim de voltarem para a sua servidão. Mas tu és um
Deus pronto para perdoar, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e
grande em beneficência e não os abandonaste.

18Ainda mesmo quando tinham feito para si um bezerro fundido, e disseram:
Este é o teu Deus que te tirou do Egito, e tinham cometido grandes
provocações;

19todavia, tu, na multidão de tuas misericórdias, não os abandonaste no
deserto. A coluna de nuvem não se apartou deles de dia, para os guiar pelo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

caminho, nem a coluna de fogo de noite, para lhes dar luz e lhes mostrar o caminho por que haviam de ir.

20Também lhes deste o teu bom Espírito que os instruísse, não retiraste o teu maná da sua boca e lhes deste água quando tiveram sede.

21Por quarenta anos, os sustentaste no deserto, e não lhes faltou nada; os seus vestidos não se envelheceram, e os seus pés não se incharam.

22Além disso, lhes deste reinos e povos, que lhes repartiste em porções. Assim, possuíram a terra de Seom, rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.

23Também multiplicaste seus filhos como as estrelas do céu e os introduziste na terra de que disseste a seus pais que nela entrariam para a possuírem.

24Entraram os filhos e possuíram a terra, e diante deles humilhaste os cananeus, habitantes da terra, e lhos entregaste nas mãos, juntamente com os seus reis e os povos da terra, para fazerem deles como quisessem.

25Tomaram cidades fortificadas e uma terra fértil e possuíram casas cheias de todas as coisas boas, cisternas cavadas, vinhas e olivais e árvores frutíferas em abundância. Comeram, fartaram-se, engordaram e abundaram em delícias pela tua grande bondade.

Os levitas confessam os pecados da nação

26 Não obstante, foram desobedientes e se rebelaram contra ti; lançaram a tua lei para trás das suas costas, mataram os teus profetas, que protestaram contra eles, para os fazerem voltar a ti e cometeram grandes provocações.

27Portanto, os entregaste nas mãos dos seus inimigos, que os afligiram. No tempo da sua angústia, quando clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e, segundo a multidão das tuas misericórdias, lhes deste libertadores, que os salvaram das mãos dos seus adversários.

28Mas, depois que tiveram descanso, tornaram a fazer o mal diante de ti; portanto, os deixaste nas mãos dos seus inimigos, de sorte que dominaram

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

sobre eles. Todavia, quando eles voltaram e clamaram a ti, tu os ouviste do
céu, muitas vezes os livraste segundo a tua misericórdia

29e testificaste contra eles, para que os fizesse tornar para a tua lei. Contudo,
eles se houveram com soberba e não deram ouvidos aos teus mandamentos,
mas pecaram contra os teus juízos (os quais, se alguém os observar, neles
terá vida), retiraram o ombro, endureceram a cerviz e não quiseram ouvir.

30Todavia, muitos anos os aturaste e contra eles testificaste pelo teu Espírito
mediante os teus profetas. Contudo, não quiseram dar ouvidos; por isso, os
entregaste nas mãos dos povos de outras terras.

31Não obstante, na multidão das tuas misericórdias, não os consumiste de
todo, nem os abandonaste, pois és um Deus clemente e misericordioso.

32Agora, Deus nosso, Deus grande, poderoso e terrível, que conservas
aliança e misericórdia, não te pareça de pouca monta todo o trabalho que
nos tem sobrevindo a nós, aos nossos reis, aos nossos príncipes, aos nossos
sacerdotes, aos nossos profetas, a nossos pais e a todo o teu povo, desde os
dias dos reis da Assíria até o dia de hoje.

33Contudo, tu és justo em tudo quanto tem vindo sobre nós, pois tu tens
procedido segundo a verdade, mas nós temos cometido o mal.

34Os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes e nossos pais não
têm guardado a tua lei, nem têm dado ouvidos aos teus mandamentos e aos
teus testemunhos, pelos quais testificaste contra eles.

35Pois eles, no seu reino, e na muita abundância de bens que lhes deste, e
na terra espaçosa e fértil que lhes entregaste, não te serviram, nem se
converteram de suas más obras.

36Eis que nós hoje somos servos e, quanto à terra que deste a nossos pais
para lhe comerem os frutos e os bens, eis que nela somos servos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Ela dá muito lucro aos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos
pecados. Também eles dominam sobre nós e sobre o nosso gado, como bem
lhes apraz, e nós estamos em grande angústia.

38Todavia, por causa de tudo isso, nós fazemos uma firme aliança e a
escrevemos; e selam-na os nossos príncipes, os nossos levitas e os nossos
sacerdotes.

Neemias 10

Os nomes dos que selaram a aliança

1Ora, os que selaram foram: Neemias, o governador, filho de Hacalias, e
Zedequias,

2Seraías, Azarias, Jeremias,

3Pasur, Amarias, Malquias,

4Hatus, Sebanias, Maluque,

5Harim, Meremote, Obadias,

6Daniel, Ginetom, Baruque,

7Mesulão, Abias, Miamim,

8Maazias, Bilgai, Semaías, sacerdotes.

9E levitas: Jesua, filho de Azarias, Binui, dos filhos de Henadade, Cadmiel

10e seus irmãos, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,

11Mica, Reobe, Hasabias,

12Zacur, Serebias, Sebanias,

13Hodias, Bani e Beninu.

14Chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,

15Buni, Azgade, Bebai,

16Adonias, Bigvai, Adim,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Ater, Ezequias, Azur,

18 Hodias, Hasum, Bezai,

19 Harife, Anatote, Nobai,

20 Magpias, Mesulão, Hezir,

21 Mesezabel, Zadoque, Jadua,

22 Pelatias, Hanã, Anaías,

23 Oseias, Hananias, Hassube,

24 Haloés, Pilha, Sobeque,

25 Reum, Hasabná, Maaseias,

26 Aías, Hanã, Anã,

27 Maluque, Harim e Baaná.

28 O resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netinins e todos os que se tinham separado dos povos de outras terras para seguir a lei de Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, todos os que tinham conhecimento e entendimento

29 aderiram a seus irmãos, seus nobres e entraram num anátema e num juramento de que andariam na lei de Deus, a qual foi dada por ministério de Moisés, servo de Deus, e de que guardariam e cumpririam todos os mandamentos de Jeová, nosso Senhor, os seus juízos e os seus estatutos;

30 e de que não daríamos nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos suas filhas para nossos filhos;

31 e de que, se os povos da terra trouxessem mercancias ou quaisquer comestíveis no dia de sábado, para venderem, não lhos compraríamos nem no sábado nem no dia santo; e de que abriríamos mão do sétimo ano e da cobrança de todas as dívidas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Também fizemos ordenações para nós, a saber, a obrigação de darmos,
cada ano, a terça parte de um siclo para o serviço da Casa do nosso Deus;

33para os pães da proposição, e para a perpétua oferta de cereais, e para o
holocausto perpétuo e dos sábados, e das luas novas, para as festas fixas,
para as coisas sagradas, para as ofertas pelo pecado, a fim de fazer expiação
por Israel e para toda a obra da Casa do nosso Deus.

34Nós, os sacerdotes, os levitas e o povo deitamos sortes acerca da oferta da
lenha, para que, segundo as nossas famílias e tempos determinados de ano
em ano, fosse levada à Casa do nosso Deus, para se queimar sobre o altar de
Jeová, nosso Deus, como está escrito na lei;

35e para que trouxéssemos, todos os anos, à Casa de Jeová as primícias da
nossa terra e as primícias de todos os frutos de toda sorte de árvores;

36para que trouxéssemos à casa do nosso Deus os primogênitos de nossos
filhos e dos nossos gados, como está escrito na lei, e os primogênitos das
nossas manadas e dos nossos rebanhos aos sacerdotes que ministram na Casa
do nosso Deus;

37e para que trouxéssemos aos sacerdotes, para as câmaras da Casa do nosso
Deus, as primícias da nossa massa, e das nossas contribuições, e dos frutos
de toda sorte de árvores, e de vinho, e de azeite; e os dízimos da nossa terra
aos levitas, pois eles, os levitas, recebem os dízimos em todas as cidades da
nossa lavoura.

38O sacerdote, filho de Arão, estará com os levitas quando receberem
dízimos; e os levitas trarão o dízimo dos dízimos à Casa do nosso Deus, às
câmaras, para a tesouraria.

39Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi trarão a contribuição do trigo,
do vinho e do azeite às câmaras em que estão os vasos do santuário e os
sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e não
abandonaremos a Casa do nosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Neemias 11

Relação dos que habitaram em Jerusalém

1Os príncipes do povo habitaram em Jerusalém. O resto do povo deitou
sortes para tirar uma décima parte que habitasse em Jerusalém, cidade
santa, e nove décimas, nas outras cidades.

2O povo abençoou todos os homens que, voluntariamente, se ofereceram
para habitarem em Jerusalém.

3Estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas
cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a
saber, Israel, os sacerdotes, os levitas, os netinins e os filhos dos servos de
Salomão.

4Em Jerusalém, habitaram alguns dos filhos de Judá e dos filhos de
Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho
de Amarias, filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;

5e Maaseias, filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de Hazaías, filho de
Adaías, filho de Joiaribe, filho de Zacarias, filho de silonita.

6Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém eram quatrocentos e
sessenta e oito homens valentes.

7Estes são os filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Joede,
filho de Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel, filho de
Jesaías.

8Depois dele, Gabai, Salai: novecentos e vinte e oito.

9Joel, filho de Zicri, era superintendente deles; e Judá, filho de Senua, era o
segundo sobre a cidade.

10Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim,

11Seraías, filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de
Meraiote, filho de Aitube, príncipe da Casa de Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12e seus irmãos que faziam a obra da casa: oitocentos e vinte e dois; e Adaías, filho de Jeroão, filho de Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur, filho de Malquias,

13e seus irmãos, cabeças das famílias: duzentos e quarenta e dois; e Amassai, filho de Azareel, filho de Asai, filho de Mesilemote, filho de Imer,

14e seus irmãos, homens ilustres em valor: cento e vinte e oito; e o superintendente deles era Zabdiel, filho de Hagedolim.

15Dos levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, filho de Buni;

16Sabetai e Jozabade, dos chefes dos levitas, que tinham a seu cargo o negócio externo da Casa de Deus;

17Matanias, filho de Mica, filho de Zabdi, filho de Asafe, que era o primeiro a iniciar os louvores após oração, e Bacbuquias o segundo entre seus irmãos; e Abda, filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum.

18Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

Dos que habitaram nas cidades de Judá

19Os porteiros Acube, Talmom e seus irmãos, que guardavam as portas, eram cento e setenta e dois.

20O resto de Israel, dos sacerdotes e dos levitas, estabeleceu-se em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21Os netinins, porém, habitaram em Ofel, estando a cargo de Zia e Gispa.

22O superintendente dos levitas em Jerusalém era Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica, dos filhos de Asafe, cantores, o qual estava encarregado dos negócios da Casa de Deus

23(Pois havia um mandado da parte do rei acerca deles, e uma ordenança certa, para os cantores, como exigia o dever de cada dia).

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Petaías, filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava às
ordens do rei em todos os negócios concernentes ao povo.

25Quanto às aldeias com os seus campos, alguns dos filhos de Judá
habitaram em Quiriate-Arba e suas vilas, em Dibom e suas vilas e em
Jecabzeel e suas aldeias;

26em Jesua, em Moladá, em Bete-Pelete,

27em Hazar-Sual, em Berseba e suas vilas,

28em Ziclague, em Meconá e suas vilas,

29em En-Rimom; em Zorá, em Jarmute,

30em Zanoa, em Adulão e suas vilas, em Laquis e seus campos, e em Azeca
e suas vilas. Acamparam-se desde Berseba até o vale de Hinom.

31Os filhos de Benjamim também habitaram desde Geba e, daí em diante,
em Micmás, em Aia, em Betel e suas vilas;

32em Anatote, em Nobe, em Ananias,

33em Hazor, em Ramá, em Gitaim,

34em Hadide, em Zeboim, em Nebalate,

35em Lode e em Ono, vale dos Artífices.

36Algumas turmas dos levitas que habitaram em Judá foram unidas a
Benjamim.

Neemias 12

Os sacerdotes e levitas que vieram para Jerusalém com Zorobabel

1Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, filho
de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,

2Amarias, Maluque, Hatus,

3Secanias, Reum, Meremote,

4Ido, Ginetoi, Abias,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Miamim, Maadias, Bilga,

6Semaías, Joairibe, Jedaías,

7Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes eram os principais dos sacerdotes e de seus irmãos nos dias de Jesua.

8Também os levitas Jesua, Binei, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias, que, com seus irmãos estava encarregado de dar graças.

9Bacbuquias e Uno, seus irmãos, estavam defronte deles por divisões.

10Jesua gerou a Joiaquim, Joiaquim gerou a Eliasibe, Eliasibe gerou a Joiada,

11Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua.

12Nos dias de Joiaquim, eram sacerdotes, cabeças de famílias: por Seraías, Meraías; por Jeremias, Hananias;

13por Esdras, Mesulão; por Amarias, Jeoanã;

14por Maluqui, Jônatas; por Sebanias, José;

15por Marim, Adna; por Meraiote, Helcai;

16por Ido, Zacarias; por Ginetom, Mesulão;

17por Abias, Zicri; por Miniamim…, por Moadias, Piltai;

18por Bilga, Samua; por Semaías, Jônatas;

19por Joiaribe, Matenai; por Jedaías, Uzi;

20por Salai, Calai; por Amoque, Héber;

21por Hilquias, Hasabias; por Jedaías, Netanel.

22Os levitas, nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua eram registrados como cabeças de famílias; igualmente os sacerdotes, no reinado de Dario, o persa.

23Os filhos de Levi, cabeças das famílias, foram inscritos nos livros das crônicas, até os dias de Joanã, filho de Eliasibe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Os principais dos levitas: Hasabias, Serebias, e Jesua, filho de Cadmiel, e
seus irmãos que ficavam defronte deles, divisão contra divisão, eram
para louvar e render graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus.

25Matanias, Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube eram porteiros,
que vigiavam junto aos celeiros das portas.

26Estes viveram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque e
nos dias de Neemias, governador, e de Esdras, o sacerdote e escriba.

A dedicação dos muros

27Ao tempo da dedicação do muro de Jerusalém, buscaram os levitas em
todos os lugares onde habitavam, para os trazerem a Jerusalém, a fim de
celebrarem a dedicação com alegria, ações de graças, canto, címbalos,
alaúdes e harpas.

28Ajuntaram-se os filhos dos cantores, tanto do Cicar circunvizinho de
Jerusalém como das vilas dos netofatitas;

29também de Bete-Gilgal e dos campos de Geba e de Azmavete. Pois os
cantores tinham edificado vilas para si ao redor de Jerusalém.

30Purificaram-se os sacerdotes e os levitas que também purificaram o povo,
e as portas, e o muro.

31Então, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e constituí duas grandes
companhias para dar graças e andar em procissão, uma das quais foi à
direita sobre o muro em direção à entrada do esterco,

32seguida por Hosaías, metade dos príncipes de Judá,

33Azarias, Esdras Mesulão,

34Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias,

35e os seguintes filhos dos sacerdotes, com trombetas: Zacarias, filho de
Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur,
filho de Asafe,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 e seus irmãos Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e
Hanani, com os instrumentos músicos de Davi, homem de Deus. Esdras, o
escriba, estava diante deles.

37 À Entrada da Fonte, subiram adiante pelos degraus da Cidade de Davi,
onde começa a subida do muro, por cima da casa de Davi, até à Entrada das
Águas, para o oriente.

38 A outra companhia dos que deram graças foi ao encontro deles. Eu os
seguia com a metade do povo, sobre o muro. Passando por cima da Torre
dos Fornos, foi-se até o Muro Largo;

39 em seguida, por cima da Entrada de Efraim, e pela Entrada Velha, e pela
Entrada dos Peixes, e pela Torre de Hananeel, e pela Torre de Meá, até a
Entrada das Ovelhas. Pararam na Entrada dos da Guarda.

40 Pararam as duas companhias dos que davam graças na Casa de Deus; o
mesmo fizemos eu e metade dos magistrados que estavam comigo,

41 e os sacerdotes Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias
e Hananias, com as trombetas,

42 Maaseias, Semaías, Eleazar, Uzi, Jeoanã, Malquias, Elão e Ezer. Os
cantores cantavam alto, acompanhando o seu superintendente Jezraías.

43 Naquele dia, ofereceram grandes sacrifícios e se regozijaram, pois Deus os
fizera regozijar-se com grande gozo. Também as mulheres e as crianças se
regozijaram, de sorte que o gozo de Jerusalém se ouviu de longe.

O ministério do templo

44 Naqueles dias, foram nomeados superintendentes das câmaras dos
tesouros, das contribuições, das primícias e dos dízimos, para nelas
recolherem, segundo os campos das cidades, as porções designadas pela lei
para os sacerdotes e para os levitas; pois Judá se regozijou por causa dos
sacerdotes e dos levitas que estavam no seu posto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45e observavam os preceitos do seu Deus e da sua purificação, como também
o fizeram os cantores e os porteiros, segundo o mandado de Davi e de seu
filho Salomão.

46Pois, já dantes, nos dias de Davi e de Asa, havia um chefe dos cantores e
cânticos de louvor e de ação de graças a Deus.

47Todo o Israel, nos dias de Zorobabel e nos dias de Neemias, dava aos
cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e dedicava as porções para
os levitas, e os levitas dedicavam as porções para os filhos de Arão.

Neemias 13

Tobias expulso do templo

1Naquele dia, ouvindo o povo, leu-se no livro de Moisés e achou-se escrito
que o amonita e o moabita não entrassem jamais na assembleia de Deus;

2porque não saíram a receber os filhos de Israel com pão e água, mas contra
eles assalariaram a Balaão para os amaldiçoar. Todavia, o nosso Deus
converteu a maldição em bênção.

3Tendo eles ouvido a lei, separaram de Israel toda a multidão mista.

4Ora, dantes, o sacerdote Eliasibe, encarregado das câmaras do nosso Deus,
sendo aparentado com Tobias,

5tinha preparado para este uma câmara grande, onde, dantes, depositavam
as ofertas de cereais, o incenso, os vasos e os dízimos do trigo, do mosto e
do azeite, que eram dados por ordenança aos levitas, aos cantores e aos
porteiros, como também as contribuições para os sacerdotes.

6Mas, em todo esse tempo, não me achei em Jerusalém, porque, no ano
trinta e dois de Artaxerxes, rei da Babilônia, fui eu ter com o rei e, passados
certos dias, pedi licença ao rei.

7Voltei para Jerusalém e soube do mal que Eliasibe tinha cometido por servir
a Tobias, preparando-lhe uma câmara nos átrios da Casa de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Isso muito me desagradou; pelo que deitei todos os móveis da casa de
Tobias fora da câmara.

9Então, por minha ordem, purificaram as câmaras, para onde reconduzi os
vasos da Casa de Deus, juntamente com as ofertas de cereais e o incenso.

10Percebi que os quinhões dos levitas não lhes tinham sido dados, de
maneira que os levitas e os cantores que faziam a obra haviam fugido, cada
um para o seu campo.

11Então, contendi com os magistrados e disse: Por que está a Casa de Deus
abandonada? Ajuntei os levitas e os cantores e os estabeleci nos seus lugares.

12Então, todo o Judá trouxe para os celeiros os dízimos do trigo, do vinho e
do azeite.

13Fiz tesoureiros para superintender os celeiros, a Selemias, o sacerdote, e a
Zadoque, o escriba, e, dentre os levitas, a Pedaías; e, como ajudante deles,
a Hanã, filho de Zacur, filho de Matanias, porque eram tidos como fiéis, e
se lhes encarregou de fazerem a distribuição por entre seus irmãos.

14Lembra-te de mim, Deus meu, por isso e não apagues as boas obras que eu
tenho feito para a Casa do meu Deus e para o que se observa nela.

Supressão da violação dos sábados

15Naqueles dias, vi em Jerusalém homens que pisavam nos lagares aos
sábados, e traziam molhos, e carregavam jumentos; vi também vinho, uvas,
figos e toda sorte de cargas levadas a Jerusalém no dia de sábado e protestei
contra eles no dia em que vendiam comestíveis.

16Também em Jerusalém moravam homens de Tiro, que traziam peixes e
toda sorte de mercancias e os vendiam, no sábado, aos filhos de Judá e em
Jerusalém.

17Então, contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que maldade é esta
que cometeis, profanando o dia de sábado?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Não fizeram assim vossos pais, e não fez o nosso Deus cair todo este mal
sobre nós e sobre a nossa cidade? Contudo, vós aumentais a ira sobre Israel,
profanando o sábado.

19Ordenei que, ao começar a fazer-se escuro nas portas de Jerusalém, antes
do sábado, fossem elas fechadas, e mandei que as não abrissem até passar o
sábado, e às portas pus alguns dos meus servos para que não entrasse carga
alguma no dia de sábado.

20Os negociantes e os que vendiam toda sorte de mercancias pousaram uma
ou duas vezes fora de Jerusalém.

21Então, protestei contra eles e lhes disse: Por que passais vós a noite
defronte do muro? Se outra vez o fizerdes, castigar-vos-ei. Daquele tempo
em diante, não vieram mais no sábado.

22Ordenei aos levitas que se purificassem e que viessem guardar as portas
para santificar o dia de sábado. Por isso, também, lembra-te de mim, Deus
meu, e poupa-me segundo a abundância da tua misericórdia.

Condenação dos casamentos com mulheres estranhas

23Também vi, naqueles dias, os judeus que tinham casado com mulheres
de Asdode, de Amom e de Moabe;

24e seus filhos falavam metade das suas palavras na língua de Asdode e não
podiam falar a língua dos judeus, mas a dum e de outro povo.

25Contendi com eles, e os amaldiçoei, e castiguei alguns deles, e arranquei-
lhes os cabelos, e fiz-lhes jurar por Deus, dizendo-lhes: Não dareis vossas
filhas aos filhos deles, nem tomareis as filhas deles para vossos filhos ou
para vós mesmos.

26Não pecou nisso Salomão, rei de Israel? Todavia, entre muitas nações não
havia rei semelhante a ele, e ele era amado do seu Deus, e Deus o constituiu
rei sobre todo o Israel. Não obstante isso, as mulheres estrangeiras o fizeram
cair no pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Havemos nós de vos atender, para fazermos todo este grande mal, cometer
esta transgressão contra o nosso Deus, tomando mulheres estrangeiras?

28Um dos filhos de Joiada, filho do sumo sacerdote Eliasibe, era genro
de Sambalá, horonita; pelo que o afugentei de mim.

29Lembra-te deles, Deus meu, porque contaminaram o sacerdócio e a aliança
sacerdotal e levítica.

30Assim, os purifiquei de todos os estrangeiros e pus em vigor o que deviam
observar os sacerdotes e os levitas, cada um na sua função,

31e o que diz respeito à oferta de lenha, em tempos determinados, bem como
às primícias. Lembra-te de mim, Deus meu, para o meu bem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ester

Ester 1

O banquete de Assuero

1Sucedeu, nos dias de Assuero (este é o Assuero que reinou desde a Índia até
a Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias.),

2que, estando o rei Assuero sentado no trono do seu reino, no castelo
de Susã,

3ao terceiro ano do seu reinado, deu um banquete a todos os seus príncipes
e seus servos, em que estava representado o poder da Pérsia e da Média nas
pessoas dos nobres e príncipes das províncias.

4Nessa ocasião, mostrou as riquezas do seu reino glorioso e a grandeza da
sua excelente majestade durante muitos dias, durante cento e oitenta dias.

5Acabados que foram esses dias, deu o rei um banquete a todo o povo que
se achava no castelo de Susã, tanto a grandes como a pequenos, por sete
dias, no átrio do jardim do palácio do rei;

6e havia toldos de pano branco, verde e azul, atados com cordões de linho
fino e de púrpura a argolas de prata e a colunas de mármore. Os leitos eram
de ouro e de prata, sobre um pavimento de pórfiro, e de mármore, e de
alabastro, e de pedras de cor escura.

7Dava-se-lhes de beber em vasos de ouro, diferentes uns dos outros, e havia
vinho real em abundância, segundo a liberalidade do rei.

8Bebiam como estava prescrito, sem constrangimento, porque o rei tinha
ordenado a todos os oficiais da sua casa que fizessem conforme cada um
queria.

Vasti, a rainha, recusa assistir ao banquete

9A rainha Vasti também deu um banquete às mulheres na casa real do rei
Assuero.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Ao sétimo dia, quando o coração do rei estava alegre de vinho, mandou a
Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas, sete eunucos que
ministravam na presença do rei Assuero,

11que introduzissem à presença do rei a rainha Vasti, para mostrar aos povos
e aos príncipes a formosura dela, pois era em extremo formosa.

12A rainha Vasti, porém, recusou vir, como o rei lhe tinha ordenado por
meio dos eunucos; portanto, o rei muito se enfureceu e se inflamou de ira.

Vasti, a rainha, é deposta

13Então, disse o rei aos sábios, conhecedores do tempo (pois assim se tratava
o procedimento do rei perante todos os que sabiam as leis e os costumes;

14e os mais chegados a ele eram: Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres,
Marsena e Memucã, os quais eram os sete príncipes da Pérsia e da
Média, que viam o rosto do rei e se assentavam mais perto dele no reino.):

15Que havemos de fazer, segundo a lei, à rainha Vasti, por não ter obedecido
à ordem que o rei Assuero tinha enviado por meio dos eunucos?

16Respondeu Memucã, na presença do rei e dos príncipes: A rainha Vasti
não somente ofendeu ao rei, mas também a todos os príncipes e a todos os
povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

17Pois o que fez a rainha tornar-se-á conhecido a todas as mulheres,
induzindo-as a desprezarem seus maridos, ao ouvirem dizer: O rei Assuero
mandou que a rainha Vasti fosse trazida à sua presença, porém ela não veio.

18Hoje mesmo, as princesas da Pérsia e da Média que ouviram o que fez a
rainha dirão semelhantemente a todos os príncipes do rei. Assim, haverá
muito desprezo e indignação.

19Se for do agrado do rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se entre
as leis dos persas e dos medos, para que não seja revogado, que Vasti não
entre mais na presença do rei Assuero; e dê o rei os seus direitos de rainha
a outra que seja melhor do que ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Quando o decreto que o rei fizer for publicado por toda a parte do seu
reino (pois é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, tanto
a grandes como a pequenos.

21Pareceu bem o conselho ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a
palavra de Memucã,

22pois enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo
o seu modo de escrever e a cada povo segundo a sua língua, para que todo
homem governasse em sua casa e falasse segundo a língua do seu povo.

Ester 2

Assuero casa com Ester

1Depois dessas coisas, quando a ira do rei Assuero era já aplacada, lembrou-
se de Vasti, e do que ela tinha feito, e do que tinha sido decretado contra
ela.

2Então, disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o
rei moças virgens e formosas.

3Designe o rei em todas as províncias do seu reino oficiais que ajuntem e
tragam todas as moças virgens e formosas ao castelo de Susã, à casa das
mulheres, à custódia de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e deem-
se-lhes os seus cosméticos.

4Seja rainha em lugar de Vasti a donzela que agrade ao rei. Isso pareceu
bem ao rei; e assim fez.

5Havia certo judeu, benjamita, no castelo de Susã, por nome Mordecai, filho
de Jair, filho de Simei, filho de Quis,

6que tinha sido levado de Jerusalém com os exilados que foram deportados
com Jeconias, rei de Judá, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou
cativo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Criou ele a Hadassa, isto é, Ester, filha de seu tio, pois não tinha ela nem pai nem mãe e era donzela de bela presença e formosa. Tendo falecido seu pai e sua mãe, Mordecai a tinha adotado por filha.

8Quando se tornaram conhecidas as palavras do rei e a sua lei e quando muitas donzelas foram ajuntadas e levadas ao castelo de Susã, à custódia de Hegai, foi levada também Ester à casa do rei, à custódia de Hegai, guarda das mulheres.

9A donzela agradou-lhe e alcançou o favor dele, que se apressou em lhe dar os cosméticos e os seus quinhões, como também as sete donzelas escolhidas da casa do rei. Colocou-a com as donzelas nos melhores cômodos da casa das mulheres.

10Ester não tinha declarado o seu povo nem a sua linhagem, pois Mordecai lhe tinha ordenado que o não declarasse.

11Todos os dias passeava Mordecai diante do átrio da casa das mulheres, para saber como Ester se achava e o que lhe sucederia.

12Ora, quando chegava o tempo de vir cada donzela por sua ordem ao rei Assuero, depois que lhe tinha sido feito segundo a lei das mulheres por doze meses (pois assim se cumpriam os dias do seu uso de cosméticos, a saber, seis meses do uso de óleo de mirra e seis meses do uso de perfumes e de cosméticos em uso entre as mulheres),

13então, dessa maneira vinha a donzela ao rei, sendo-lhe dado tudo quanto ela desejava, para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei.

14À tarde, ela entrava e, pela manhã, voltava para a segunda casa das mulheres, à custódia de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas. Ela não voltava mais ao rei, a menos que o rei a desejasse e fosse chamada por nome.

15Ora, quando chegou o tempo de ir ao rei, Ester, filha de Abiail, tio de Mordecai, que a tinha adotado por filha, ela não pediu nada afora o que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

aconselhou Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. Ester achou graça aos olhos de todos quantos a contemplavam.

16Ester foi levada ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.

17O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou graça e favor diante dele mais do que todas as virgens; de sorte que lhe pôs sobre a cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti.

18Então, deu o rei a todos os seus príncipes e aos seus servos um grande banquete, banquete em honra de Ester; concedeu alívio às províncias e fez donativos segundo a liberalidade digna dum rei.

Mordecai descobre uma conspiração

19 Quando, pela segunda vez, se ajuntavam virgens, Mordecai estava sentado na porta do rei.

20Ester ainda não tinha manifestado a sua linhagem nem o seu povo, como Mordecai lhe havia ordenado, pois cumpria a ordem de Mordecai, como quando estava sendo criada em casa dele.

21Naqueles dias, enquanto Mordecai estava sentado na porta do rei, indignaram-se os dois eunucos do rei, Bigtã e Teres, guardas da porta, e procuraram tirar a vida ao rei Assuero.

22Isso veio ao conhecimento de Mordecai, que o revelou à rainha Ester; e Ester deu disso parte ao rei em nome de Mordecai.

23Investigou-se o negócio, achou-se ser verdade, e ambos foram pendurados numa forca. Isso foi escrito no livro das crônicas perante o rei.

Ester 3

Mordecai recusa-se prestar homenagem a Hamã

1Depois dessas coisas, engrandeceu o rei Assuero a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e exaltou-o, e pôs-lhe o assento sobre todos os príncipes que estavam com ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Todos os servos do rei que estavam na porta do rei dobravam os joelhos e
prostravam-se a Hamã, pois assim tinha ordenado o rei acerca dele.
Mas Mordecai não dobrava os joelhos, nem o reverenciava.

3Então, os servos do rei que estavam na porta do rei disseram a
Mordecai: Por que transgrides tu a ordem do rei?

4Tendo eles falado com ele dia após dia e, não lhes dando ele ouvidos,
referiram-no a Hamã, para ver se a conduta de Mordecai seria tolerada; pois
Mordecai lhes tinha dito que era judeu.

5Vendo Hamã que Mordecai não dobrava os joelhos, nem se prostrava diante
dele, encheu-se de furor.

6Porém desprezou a ideia de tirar a vida só a Mordecai (porque se lhe havia
dito de que povo era Mordecai). Por esse motivo, Hamã procurou destruir
todos os judeus, povo de Mordecai, que havia em todo o reino de Assuero.

Hamã pretende matar todos os judeus

7No primeiro mês, que é o mês de nisã, no duodécimo ano do rei
Assuero, deitaram Pur, que quer dizer sortes, diante de Hamã de dia em dia
e de mês em mês, até o duodécimo mês, que é o mês de adar.

8Hamã disse ao rei Assuero: Há um povo espalhado e disperso por entre os
povos, em todas as províncias do teu reino, e as suas leis divergem das de
todos os povos. Não observa as leis do rei; portanto, não convém ao rei
tolerá-lo.

9Se parecer bem ao rei, escreva-se que seja destruído. Eu pagarei dez mil
talentos de prata aos encarregados dos negócios do rei, para os meterem nas
tesourarias do rei.

10Então, o rei tirou o anel da sua mão e o deu a Hamã, filho de
Hamedata, agagita, inimigo dos judeus.

11O rei disse a Hamã: A prata te é dada a ti, como também este povo, para
lhes fazeres como te aprouver.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Então, foram chamados os secretários do rei no primeiro mês, no dia treze
do mesmo, e, conforme tudo quanto Hamã ordenou, se escreveu aos
sátrapas do rei, e aos governadores sobre todas as províncias, e aos príncipes
de todos os povos; a cada província segundo o seu modo de escrever e a
cada povo segundo a sua língua. Em nome do rei Assuero foi escrito e com
o anel foi selado.

13 Cartas foram enviadas pelos correios a todas as províncias do rei, para que
destruíssem, e matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, desde o
menino até o velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do
duodécimo mês, que é o mês de adar, e para que saqueassem os seus bens.

14 A cópia do despacho, que determinou a divulgação do decreto em todas
as províncias, foi publicada entre todos os povos, a fim de que estivessem
preparados para aquele dia.

15 Os correios saíram às pressas pela ordem do rei, e o decreto foi proclamado
no castelo de Susã. O rei e Hamã sentaram-se a banquetear, mas a cidade de
Susã estava consternada.

Ester 4

Mordecai persuade a rainha Ester de interceder a favor dos judeus

1 Tendo Mordecai sabido tudo o que havia passado, rasgou os seus vestidos,
vestiu-se de saco e de cinza, saiu para o meio da cidade e clamou com grande
e amargo clamor.

2 Chegou até diante da porta do rei, pois ninguém vestido de saco podia
entrar pela porta do rei;

3 em todas as províncias aonde chegava a ordem do rei e o seu decreto, havia
grande pranto entre os judeus, e jejum, e choro, e lamento; e a maior parte
deles se deitava em saco e em cinza.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4As criadas de Ester e os seus eunucos vieram e deram-lhe notícias disso. A
rainha ficou em extremo entristecida e enviou roupa para que, tirando-lhe
o saco, vestissem a Mordecai; ele porém não a recebeu.

5Ester mandou chamar a Hatá, um dos eunucos do rei, a quem este tinha
apontado para a servir, e ordenou-lhe que fosse ter com Mordecai, a fim de
saber que era aquilo e porque era.

6Então, Hatá saiu a ter com Mordecai à praça da cidade, que estava diante
da porta do rei.

7Mordecai informou-o de tudo o que lhe havia sucedido e a soma exata de
dinheiro que Hamã tinha prometido pagar pelos judeus às tesourarias do
rei, a fim de que os lançasse a perder.

8Deu-lhe também a cópia do despacho da lei que foi publicada em Susã para
os destruir, a fim de que ele a mostrasse a Ester, e lha explicasse; e que lhe
advertisse que fosse ter com o rei para lhe pedir misericórdia e fazer súplicas
diante dele a favor do seu povo.

9Tendo voltado Hatá, referiu a Ester as palavras de Mordecai.

10Então, Ester respondeu a Hatá e mandou-o dizer a Mordecai:

11Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que para todo
homem ou mulher que entrar no átrio interior a ter com o rei sem ser
chamado, para esse um só castigo está prescrito: o ser morto, salvo se o rei
estender para ele o seu cetro de ouro, para que viva. Mas já há trinta dias
que não tenho sido chamada para entrar ao rei.

12Referiram a Mordecai as palavras de Ester.

13Então, Mordecai mandou-os responder a Ester: Não imagines que, estando
na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.

14Pois, se de todo te calares agora, de outra parte se levantará socorro e
livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; quem sabe
se não foste elevada a rainha para tal tempo como este?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 De novo, Ester mandou-os responder a Mordecai:

16 Vai ajuntar todos os judeus que se acham em Susã, e jejuai por mim; não
comais, nem bebais por três dias, nem de noite nem de dia. Da mesma
maneira, também eu e minhas criadas jejuaremos. Depois, irei ter com o rei,
ainda que isso não é segundo a lei; se perecer, pereci.

17 Foi-se Mordecai e fez conforme tudo o que Ester lhe havia ordenado.

Ester 5

Ester entra à presença do rei, e convida-o, e a Hamã, para dois banquetes

1 Ao terceiro dia, vestiu Ester seus trajes reais e pôs-se no átrio interior da
casa do rei, defronte da casa do rei. O rei estava sentado no seu trono real,
na casa real, defronte da entrada da casa.

2 Quando o rei viu a rainha Ester parada no átrio, alcançou ela o favor do
rei; e ele estendeu para Ester o cetro de ouro que estava na mão. Chegou-se
Ester e tocou na ponta do cetro.

3 Então, lhe disse o rei: Que é o que queres, rainha Ester? Qual é a tua
petição? Ainda que peças metade do reino, ser-te-á dada.

4 Ester respondeu: Se parecer bem ao rei, venha com Hamã hoje ao banquete
que lhe preparei.

5 Disse o rei: Fazei a Hamã apressar-se, para que se faça conforme a palavra
de Ester. Vieram o rei e Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

6 Disse o rei a Ester no banquete de vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á
concedida; e qual é o teu rogo? Ainda que peças metade do reino, será
cumprido.

7 Respondeu Ester: A minha petição e o meu rogo, é:

8 Se tiver alcançado o favor do rei, e se lhe parecer bem conceder a minha
petição e cumprir o meu rogo, venham o rei e Hamã ao banquete que lhes
hei de preparar, e amanhã farei o pedido que me acaba de permitir.

Hamã manda preparar uma forca para Mordecai

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Saiu Hamã alegre e contente, mas, quando viu na porta do rei a
Mordecai, que não se levantou, nem se moveu por ele, encheu-se de furor
contra Mordecai.

10Todavia, Hamã se refreou e foi para casa; enviou e mandou vir os seus
amigos e sua mulher Zeres.

11Hamã contou-lhes a grandeza das suas riquezas, e a multidão de seus
filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e como o tinha exaltado
sobre os príncipes e servos do rei.

12Hamã acrescentou: Até a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei para o
banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou
convidado por ela a vir com o rei.

13Todavia, tudo isso não me satisfaz, enquanto vejo o judeu Mordecai
sentado na porta do rei.

14Então, lhe disse sua mulher Zeres e todos os seus amigos: Faça-se uma
forca de cinquenta cúbitos de altura, e pela manhã dize ao rei que nela seja
enforcado Mordecai; então, entra alegre com o rei para o banquete. O
conselho agradou a Hamã, e mandou que se preparasse a forca.

Ester 6

O rei lê as crônicas e determina honrar a Mordecai

1 Naquela noite, o rei não pôde dormir; e mandou que lhe trouxessem o livro
dos registros das crônicas, que foi lido diante do rei.

2Achou-se escrito que Mordecai tinha denunciado a Bigtã e a Teres, os dois
eunucos do rei, guardas da porta, que tinham procurado matar o rei Assuero.

3Perguntou o rei: Que honra ou dignidade foi conferida a Mordecai por isso?
Responderam os servos do rei que o serviam: Nada lhe foi conferido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4O rei disse: Quem está no átrio? Ora, Hamã tinha entrado no átrio exterior
da casa do rei para falar ao rei a respeito de ser pendurado Mordecai na
forca que lhe tinha preparado.

5Os servos do rei lhe responderam: Eis que Hamã está esperando no átrio. O
rei disse: Entre.

6Entrou Hamã. O rei lhe disse: Que se deve fazer ao homem a quem o rei
deseja honrar? Ora, Hamã disse de si para si: A quem deseja o rei honrar
senão a mim?

7Respondeu Hamã ao rei: Quanto ao homem a quem o rei deseja honrar,

8sejam trazidos trajes reais de que usa o rei, e o cavalo em que monta o rei,
sobre cuja cabeça está posta uma coroa real.

9Sejam entregues os trajes e o cavalo à mão dum dos príncipes mais nobres
do rei, e dos trajes vistam o homem a quem o rei deseja honrar, e façam-no
andar a cavalo pela praça da cidade, e proclamem diante dele: Assim se deve
fazer ao homem a quem o rei deseja honrar.

10Disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma os trajes e o cavalo, como acabas de
dizer, e faze assim ao judeu Mordecai, que está sentado à porta do rei; não
deixes de fazer coisa alguma de tudo quanto disseste.

11Tomou Hamã os trajes e o cavalo, e vestiu a Mordecai, e fê-lo andar a
cavalo pelas praças da cidade, e proclamou diante dele: Assim se deve fazer
ao homem a quem o rei deseja honrar.

12Mordecai voltou para a porta do rei. Hamã, porém, recolheu-se a toda a
pressa para sua casa, chorando e com a cabeça coberta.

13Contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo o que lhe
havia sucedido. Então, lhe disseram os seus sábios e sua mulher Zeres: Se
Mordecai, diante de qual tens começado a cair, for da linhagem dos judeus,
não prevalecerá contra ele; antes, certamente, cairás diante dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Enquanto estes ainda falavam com ele, chegaram os eunucos do rei, e sem demora, levaram a Hamã ao banquete que Ester tinha preparado.

Ester 7

Ester denuncia a Hamã

1Vieram o rei e Hamã a banquetear com a rainha Ester.

2Disse o rei a Ester, também ao segundo dia durante o banquete de vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E ser-te-á concedida; e qual é o teu rogo? Ainda que peças metade do reino, cumprir-se-á.

3Ester respondeu-lhe: Se eu tiver alcançado o teu favor, ó rei, e se te parecer bem, seja-me concedida a minha vida, eis a minha petição, e a do meu povo, eis o meu rogo;

4porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para que sejamos destruídos, mortos e pereçamos. Mas, se tivéssemos sido vendidos por escravos e por escravas, eu me teria calado, ainda que o adversário não pudesse ter compensado a injúria feita ao rei.

5Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem é e onde está esse cujo coração o instigou a fazer isso?

6Respondeu Ester: Um adversário e inimigo, este maldito Hamã. Então, Hamã ficou aterrorizado perante o rei e a rainha.

7O rei, no seu furor, levantou-se do banquete de vinho e entrou no jardim do palácio. Hamã pôs-se em pé para rogar à rainha Ester pela sua vida, pois viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8O rei voltou do jardim do palácio para o lugar do banquete de vinho; e Hamã tinha caído sobre o leito em que estava Ester. Disse o rei: Porventura, quer ele forçar a rainha na minha presença e na minha casa? Ao sair a palavra da boca do rei, cobriram a Hamã o rosto.

9Disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que existe na casa de Hamã a forca que tem cinquenta cúbitos de altura, a qual Hamã tinha

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

preparado para Mordecai, que falou em defesa do rei. Disse o rei: Pendurai-o nela.

10Penduraram a Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então, se aplacou o furor do rei.

Ester 8

O rei concede a Mordecai um edito em favor dos judeus

1Naquele dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus. Mordecai apresentou-se ao rei, pois Ester tinha revelado que era sua parenta.

2O rei tirou o seu anel, que tinha tirado a Hamã, e deu-o a Mordecai. Ester encarregou a Mordecai da casa de Hamã.

3Ester tornou a falar perante o rei, e lançou-se-lhe aos pés, e, com lágrimas, suplicou que impedisse a maldade de Hamã, agagita, e o plano que tinha excogitado contra os judeus.

4Então, o rei estendeu para ela o cetro de ouro. Ester levantou-se, pôs-se em pé diante do rei

5e disse: Se parecer bem ao rei, e se eu tiver alcançado o seu favor, e se parecer justo ao rei, e se eu lhe agradar, escreva-se que sejam revogados os despachos concebidos por Hamã, filho de Hamedata, agagita, os quais escreveu para lançar a perder os judeus que estão em todas as províncias do rei.

6Pois como poderei ver a calamidade que cairá sobre o meu povo ou como poderei ver a destruição dos meus parentes?

7O rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele penduraram-no na forca, porque estendeu a mão contra os judeus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Escrevei vós também aos judeus como vos parecer bem, em nome do rei,
e selai-o com o anel do rei, pois o documento que se escreve em nome do
rei e que se sela com o anel do rei não se pode revogar.

9 Então, foram chamados os secretários do rei naquele tempo, no terceiro
mês, que é o mês de sivã, aos vinte e três dias do mesmo. Um despacho foi
preparado, segundo tudo o que Mordecai ordenou, para os judeus, para os
sátrapas, para os governadores e para os príncipes das províncias, que se
estendem da Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, para cada
província segundo o seu modo de escrever, para cada povo segundo a sua
língua e para os judeus segundo o seu modo de escrever e segundo a sua
língua.

10 Ele escreveu em nome de Assuero, selou-o com o anel do rei e enviou
cartas por correios a cavalo, montados em ginetes que se usavam no serviço
do rei e que eram da sua coudelaria.

11 Nessas cartas, o rei concedeu aos judeus de cada cidade que se ajuntassem,
e se dispusessem para defender a sua vida, e que destruíssem, e matassem,
e fizessem perecer, juntamente com os seus pequeninos e suas mulheres,
todos os poderosos do povo e da província que os quiseram assaltar, e que
os saqueassem,

12 num mesmo dia, por todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do
duodécimo mês, que é o mês de adar.

13 A cópia do despacho, que determinou a divulgação do decreto em todas
as províncias, foi publicada entre todos os povos, para que os judeus
estivessem preparados para aquele dia, a fim de se vingarem dos seus
inimigos.

14 Partiram os correios montados em ginetes que se usavam no serviço do
rei, apressados e impelidos pela ordem do rei; o decreto foi proclamado no
castelo de Susã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Mordecai saiu da presença do rei, trajando um vestido real de azul e
branco, tendo uma grande coroa de ouro, e vestido de um manto de linho
fino e de púrpura; a cidade de Susã jubilou e alegrou-se.

16Para os judeus havia luz e alegria, gozo e honra.

17Em todas as províncias e em todas as cidades aonde chegou a ordem do
rei e o seu decreto, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e
festas. Muitos dos povos da terra se tornaram judeus, porque o medo dos
judeus tinha caído sobre eles.

Ester 9

Os judeus matam aos seus inimigos

1Ora, no duodécimo mês, que é o mês de adar, aos treze dias do mesmo, em
que a ordem do rei, e o seu decreto, chegou para se executar, no dia em que
os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário;
de sorte que os judeus se assenhorearam dos que os odiavam.

2Os judeus se tinham ajuntado nas suas cidades, em todas as províncias do
rei Assuero, para atacarem os que lhes procuravam o mal. Ninguém podia
resistir-lhes, pois o medo que inspiravam tinha caído sobre todos os povos.

3Todos os príncipes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os
que faziam a obra do rei tinham estado ajudando os judeus, porque o medo
que tinham de Mordecai se apoderara deles.

4Pois Mordecai era grande na casa do rei, e a sua fama ia crescendo em todas
as províncias, porque se ia engrandecendo mais e mais.

5Os judeus feriram à espada a todos os seus inimigos, e os mataram, e
fizeram perecer; aos que os odiavam, eles trataram como quiseram.

6No castelo de Susã, os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.

7Também mataram a Parsandata, Dalom, Aspata,

8Porata, Adalia, Aridata,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Parmasta, Arisai, Aridai e Vaisata,

10os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata e inimigo dos judeus; porém no despojo não tocaram.

11Nesse mesmo dia, veio ao conhecimento do rei o número dos que foram mortos no castelo de Susã.

12O rei disse à rainha Ester: No castelo de Susã, mataram e destruíram os judeus quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; que não terão eles feito no resto da província do rei? Ora, qual é a tua petição? E te será concedida; e qual é ainda o teu rogo? E cumprir-se-á.

13Respondeu Ester: Se parecer bem ao rei, conceda-se aos judeus que estão em Susã que façam amanhã também segundo o decreto de hoje, e sejam pendurados na forca os dez filhos de Hamã.

14O rei mandou que assim se fizesse; o decreto foi divulgado em Susã, e dependuraram os dez filhos de Hamã.

15Os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se também no dia quatorze do mês de adar e mataram trezentos homens em Susã; porém no despojo não tocaram.

16Os demais judeus que estavam nas províncias do rei ajuntaram-se, e dispuseram-se para defender as suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos, e mataram dos que os odiavam setenta e cinco mil; porém no despojo não tocaram.

17Sucedeu isso no dia treze do mês de adar; no dia quatorze do mesmo, descansaram e fizeram-no dia de banquetes e de alegria.

18Mas os judeus que estavam em Susã ajuntaram-se no dia treze como também no dia quatorze do mesmo; no dia quinze, descansaram e fizeram-no dia de banquetes e de alegria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Portanto, os judeus das vilas que assistem nas aldeias não muradas fazem
o dia quatorze do mês de adar dia de alegria, e de banquetes, e de festas, e
dia de enviarem quinhões uns aos outros.

A Festa de Purim

20Mordecai escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os judeus que
estavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe,

21ordenando-lhes que celebrassem o dia quatorze do mês de adar e o dia
quinze do mesmo todos os anos,

22como os dias em que os judeus tiveram descanso dos seus inimigos e como
o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria e de pranto em festim, a fim
de que os fizessem dias de banquetes e de alegria, em que enviassem
quinhões uns aos outros e dádivas aos pobres.

23Os judeus encarregaram-se de fazer como já tinham começado e como
Mordecai lhes tinha escrito;

24porque Hamã, filho de Hamedata, agagita, inimigo dos judeus, tinha
formado contra os judeus o projeto de os destruir e tinha deitado Pur, que
quer dizer sortes, para os assolar e para os destruir.

25Vindo isso perante o rei, mandou ele por cartas que o mau desígnio que
Hamã tinha excogitado contra os judeus recaísse sobre a cabeça dele, e que
ele e seus filhos fossem pendurados na forca.

26Pelo que se chamaram esses dias Purim, por causa do nome de Pur.
Portanto, por causa das palavras dessa carta, e do que tinham
testemunhado, e do que lhes havia sucedido,

27os judeus estabeleceram e tomaram sobre si, sobre os seus descendentes e
sobre todos os que haviam de unir-se com eles a resolução irrevogável
de que fossem celebrados esses dois dias, de acordo com a carta que os
prescreveu e de acordo com o tempo marcado para eles, em todos os anos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28e que esses dias fossem lembrados e celebrados em todas as gerações, em
todas as famílias, em todas as províncias e em todas as cidades; e que esses
dias de Purim não fossem revogados entre os judeus, nem o memorial deles
se extinguisse dentre os seus descendentes.

29Então, escreveram à rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mordecai com
toda a autoridade uma segunda vez para confirmar a carta a respeito de
Purim.

30Enviaram cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do
reino de Assuero, palavras de paz e de verdade,

31para confirmar esses dias de Purim nos seus tempos determinados, como
o judeu Mordecai e a rainha Ester lhes tinham ordenado e como eles se
tinham obrigado por si e pela sua descendência, nas particularidades de
jejuns e do seu clamor.

32O mandamento de Ester confirmou essas particularidades de Purim, e foi
escrito no livro.

Ester 10

Exaltação de Mordecai

1O rei Assuero impôs tributo à terra e às ilhas do mar.

2Todos os atos do seu poder e do seu valor e a narrativa completa da
grandeza de Mordecai com que o rei o engrandeceu não estão eles escritos
nos livros das Crônicas dos Reis da Média e da Pérsia?

3Pois o judeu Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre
os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, porque procurava o
bem-estar do seu povo e cuidava da prosperidade de toda a sua raça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jó

Jó 1

A virtude e riqueza de Jó

1Havia um homem, na terra de Uz, por nome Jó. Era esse homem íntegro e
reto, temia a Deus, e desviava-se do mal.

2Nasceram-lhe sete filhos e três filhas.

3Possuía ele sete mil ovelhas, e três mil camelos, e quinhentas juntas de bois,
e quinhentas jumentas, e família numerosíssima; de sorte que este homem
era o maior de todos os filhos do Oriente.

4Seus filhos iam nas casas uns dos outros e davam banquetes, cada um por
sua vez; e mandavam convidar suas três irmãs a comerem e a beberem com
eles.

5Quando os dias dos seus banquetes eram passados, enviava Jó, e
santificava-os, e, levantando-se de manhã cedo, oferecia holocaustos
segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez que meus filhos tenham
pecado e renunciado a Deus nos seus corações. Assim o fazia Jó sempre.

6Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová,
sucedeu vir também entre eles Satanás.

7Perguntou Jeová a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás a Jeová: De
rodear a terra e de passear por ela.

8Disse Jeová a Satanás: Acaso, notaste o meu servo Jó? Pois não há ninguém
semelhante a ele na terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e que se
desvia do mal.

9Respondeu Satanás a Jeová: Acaso Jó teme debalde a Deus?

10Porventura não tens posto uma sebe ao redor dele, da sua casa e de tudo
o que ele tem? tens abençoado a obra das suas mãos, e os seus bens
multiplicam-se na terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Mas estende a mão agora, toca em tudo quanto ele tem, e ele te renunciará à tua face.

12Disse Jeová a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está ao teu dispor; somente contra ele não estendas a tua mão. Saiu Satanás da presença de Jeová.

As aflições e paciência de Jó

13Um dia em que seus filhos e suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho,

14sucedeu que veio um mensageiro a Jó e lhe disse: Os bois lavravam e as jumentas pastavam junto a eles.

15Vieram sobre eles de repente os sabeus e os levaram; mataram aos servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.

16Estando este ainda falando, veio também outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; e só eu escapei para te trazer a nova.

17Estando este ainda falando, veio também outro e disse: Os caldeus dividiram-se em três tropas, e deram sobre os camelos, e os levaram; mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para te trazer a nova.

18Estando este ainda falando, veio também outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho.

19Eis que um grande vento se levantou da banda do deserto e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os mancebos, e morreram. Só eu escapei para te trazer a nova.

20Então, se levantou Jó, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça, prostrou-se em terra e adorou;

21e disse: Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá. Jeová deu e Jeová tirou; bendito seja o nome de Jeová.

22Em tudo isso, não pecou Jó, nem atribuiu a Deus inconveniência.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jó 2

1 Num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante Jeová,
sucedeu vir também Satanás entre eles apresentar-se perante Jeová.

2 Perguntou Jeová a Satanás: Donde vens? Respondeu Satanás a Jeová: De
rodear a terra e de passear por ela.

3 Disse Jeová a Satanás: Acaso, notaste o meu servo Jó? Pois não há ninguém
semelhante a ele na terra, homem íntegro e reto, que teme a Deus e que se
desvia do mal. Ele ainda conserva a sua integridade, embora me incitasses
contra ele, para o consumir sem causa.

4 Respondeu Satanás a Jeová: Pele por pele, tudo quanto o homem tem dará
pela sua vida.

5 Mas estende a mão agora e toca-lhe nos ossos e na carne, e ele te renunciará
à tua face.

6 Disse Jeová a Satanás: Eis que ele está ao teu dispor; somente poupa-lhe a
vida.

Jó ferido de úlceras

7 Saiu Satanás da presença de Jeová e feriu a Jó de úlceras malignas, desde
a planta do pé até o alto da cabeça.

8 Jó, sentado em cinza, tomou um caco para com ele se raspar.

9 Sua mulher disse-lhe: Conservas tu ainda a tua integridade? Renuncia a
Deus e morre.

10 Mas ele lhe disse: Estás falando como fala uma mulher tola.
Que? Receberemos o bem da mão de Deus e não receberemos o mal? Em
tudo isso, não pecou Jó com os seus lábios.

Seus três amigos o visitam

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Tendo ouvido três amigos de Jó todo esse mal que lhe havia sucedido,
vieram, cada um do seu lugar; Elifaz, temanita; Bildade, suíta, e Zofar,
naamatita. Tinham combinado para irem condoer-se dele e consolá-lo.

12Tendo, de longe, olhado para ele, e não o conhecendo, levantaram a voz
e choraram; e rasgou cada um o seu manto, lançando pó ao ar sobre a sua
cabeça.

13Sentaram-se com ele na terra sete dias e sete noites, e nenhum deles lhe
dizia palavra, pois viam que a dor era mui grande.

Jó 3

Jó amaldiçoa o seu nascimento e lamenta a sua miséria

1Depois disso, começou Jó a falar e amaldiçoou o seu dia.

2E Jó disse:

3 Pereça o dia em que nasci e a noite que disse: Foi concebido um homem.

4Converta-se aquele dia em trevas; não olhe Deus para ele lá de cima, nem
sobre ele resplandeça a luz.

5Reclamem-no para si as trevas e a sombra da morte; sobre ele façam as
nuvens a sua habitação; espante-o tudo o que escurece o dia.

6Aquela noite! Dela se apoderem densas trevas; de que têm cantado os
homens cantam. não entre em o número dos meses.

7Seja estéril aquela noite, e nela não se ouçam vozes de regozijo.

8Amaldiçoem-na os que amaldiçoam o dia e são peritos em suscitar o
Leviatã.

9Escureçam-se as estrelas da sua alva; espere ela a luz, e a luz não venha, e
não veja as pálpebras da manhã,

10Porque não fechou as portas do ventre de minha mãe, nem escondeu dos
meus olhos a aflição.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Por que não morri ao sair da madre? Por que não expirei ao deixar as entranhas?

12 Por que me receberam os joelhos? Ou por que os peitos me amamentaram?

13 Pois, agora, eu estaria deitado e quieto; eu dormiria e assim teria estado em descanso,

14 juntamente com os reis e conselheiros da terra que edificaram para si mausoléus;

15 ou como os príncipes que possuíram ouro, os quais encheram as suas casas de prata;

16 ou como aborto oculto eu não teria existido, como infantes que nunca viram a luz.

17 Ali, os ímpios cessam de inquietar, e ali descansam os cansados.

18 Ali, os encarcerados juntos repousam; não ouvem a voz do encantador.

19 O pequeno e o grande ali estão, e o servo está livre do seu senhor.

20 Porque se concede luz ao aflito, e vida, aos amargurados de alma,

21 que esperam a morte, sem que ela venha, e cavam em procura dela mais do que de tesouros escondidos;

22 que se regozijam em extremo e exultam quando podem achar a sepultura?

23 Ao homem cujo caminho está escondido, e a quem Deus cercou de todos os lados?

24 Como a minha comida, vêm os meus suspiros, e, como águas, se derramam os meus gemidos.

25 Pois aquilo que temo me sobrevém, e o de que tenho medo me acontece.

26 Não tenho repouso, nem estou quieto, nem tenho descanso, mas vem inquietação.

Jó 4

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Elifaz repreende a Jó

1Então, respondeu Elifaz, temanita:

2Se alguém intentar falar-te, enfadar-te-ás? Mas quem poderá conter as palavras?

3Eis que tens ensinado a muitos e tens fortalecido as mãos fracas.

4As tuas palavras têm sustentado aos que estavam caindo, e tens fortalecido os joelhos trêmulos.

5Porém, agora, que se trata de ti, te enfadas; agora, que és atingido, te perturbas.

6 O teu temor de Deus não é a tua confiança, e a tua esperança, a integridade dos teus caminhos?

7Lembra-te, pois, quem, sendo inocente, jamais pereceu? E onde foram os retos exterminados?

8Conforme tenho visto, os que cultivam iniquidade e semeiam aflição as segam.

9Pelo assopro de Deus, perecem e, pela rajada da sua ira, são consumidos.

10 O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leões novos são quebrados.

11 O leão velho perece por falta de presa, e os cachorros da leoa são espalhados.

A insignificância do homem na presença de Deus

12Mas a mim se me disse uma palavra em segredo, e os meus ouvidos perceberam um sussurro dela.

13No meio dos pensamentos que nascem das visões noturnas, quando profundo sono cai sobre os homens,

14sobrevieram-me medo e tremor, que fizeram estremecer todos os meus ossos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Então, passou um sopro sobre o meu rosto; arrepiaram-se os cabelos da
minha carne.

16Alguém, cuja aparência eu não podia discernir, parou; um vulto estava
diante dos meus olhos. Houve silêncio, e ouvi uma voz:

17Pode o mortal ser justo diante de Deus? Pode o varão ser puro diante do
seu Criador?

18Eis que Deus não confia nos seus servos e aos seus anjos atribui loucura.

19Quanto mais aos que moram em casas de lodo, que têm o seu fundamento
no pó, e que são machucados como a traça!

20 Nascem de manhã e, à tarde, são destruídos. Perecem para sempre, sem
que disso se faça caso.

21Se dentro deles é arrancada a corda da tenda, morrem e não atingem a
sabedoria.

Jó 5

Elifaz exorta a Jó a que busque a Deus

1Chama, agora; há alguém que te responda? A qual dos entes santos te
dirigirás?

2Pois a insubmissão mata o fátuo, e o apaixonamento tira a vida ao parvo.

3Eu vi o fátuo criando raízes; mas, de repente, declarei maldita a sua
habitação.

4Seus filhos estão longe da segurança, são espezinhados na porta, e não há
quem os livre.

5A sua messe é devorada pelo faminto, que a arrebata até dentre os espinhos,
e o laço abre as fauces para a fazenda deles.

6Pois a iniquidade não procede do pó, nem da terra brota a aflição;

7Mas o homem nasce para a aflição, tão certamente como as faíscas voam
para cima.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Porém, quanto a mim, eu buscaria a Deus e a Deus entregaria a minha causa.

9O qual faz coisas grandes e inescrutáveis, maravilhas sem número.

10Ele faz chover sobre a terra e envia águas sobre os campos,

11de modo que põe os abatidos num lugar alto; e os que choram são exaltados à segurança.

12Ele frustra as maquinações dos astutos, de maneira que as suas mãos não possam acabar o seu empreendimento.

13Ele apanha os sábios na sua astúcia, e o conselho dos perversos é precipitado.

14De dia, se acham em trevas e, ao meio-dia, andam às apalpadelas, como de noite.

15Porém Deus salva da espada que sai da boca deles; ele salva o necessitado da mão do poderoso.

16Assim há esperança para o pobre, e a iniquidade tapa a boca.

As bênçãos do castigo

17Eis que feliz é o homem a quem Deus reprova. Portanto, não desprezes a correção do Todo-Poderoso.

18Pois ele faz a ferida e a ata. Ele fere, e as suas mãos curam.

19Em seis tribulações, ele te livrará, e, em sete, o mal não te tocará.

20 Na fome, ele te redimirá da morte e, na guerra, do poder da espada.

21Estarás escondido do açoite da língua e não terás medo da assolação, quando chegar.

22Da assolação e da penúria, te rirás e não terás medo das feras da terra.

23Pois terás aliança com as pedras do campo, e as feras do campo estarão em paz contigo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Saberás que a tua tenda está em paz, visitarás o teu rebanho, e nada te faltará.

25Também saberás que se multiplicará a tua descendência, e a tua posteridade, como a erva da terra.

26 Em boa velhice, entrarás na sepultura, como se recolhe a meda de trigo a seu tempo.

27Eis que isso nós o temos provado, assim o é; ouve-o e conhece-o tu para o teu bem.

Jó 6

Jó descreve a sua miséria

1Então, Jó respondeu:

2 Oxalá que, de fato, se pesasse a minha insubmissão, e juntamente, na balança, se pusesse a minha calamidade!

3Pois, agora, seria esta mais pesada do que a areia dos mares. Portanto, as minhas palavras foram temerárias.

4Porque as setas do Todo-Poderoso estão em mim cravadas, e o meu espírito suga o veneno delas. Os terrores de Deus se arregimentam contra mim.

5Zurrará o asno montês quando tiver erva? Ou mugirá o boi junto ao seu pasto?

6Pode comer-se sem sal o que é insípido? Ou há gosto na clara do ovo?

7Isto! … A minha alma recusa tocá-lo, é para mim como comida repugnante.

8Quem dera que se cumprisse o meu rogo, e que Deus me concedesse o que anelo!

9Que fosse do agrado de Deus esmagar-me, que estendesse a sua mão, e me exterminasse!

10Então, eu acharia ainda conforto e exultaria na dor que não poupa; porque não tenho negado as palavras do Santo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Pois que força é a minha, para que eu espere? Ou qual é o meu fim, para
me portar com paciência?

12É a minha força a força de pedras? Ou é de cobre a minha carne?

13Não é verdade que não há socorro em mim, e que o ser bem sucedido me
é vedado?

14Ao que está prestes a sucumbir deve o amigo mostrar compaixão, mesmo
ao que abandona o temor do Todo-Poderoso.

15Meus irmãos houveram-se aleivosamente como uma torrente, como o
canal de torrentes que desaparecem;

16as quais se turvam com o gelo, e nelas se esconde a neve.

17No tempo em que ficam quentes, desvanecem; quando vem o calor, se
fazem secas.

18As caravanas que acompanham o seu curso se desviam; sobem ao deserto
e perecem.

19As caravanas de Tema viram, e os viandantes de Sabá por elas esperaram.

20 Ficaram desapontados por terem esperado, chegaram ali e ficaram
confundidos.

21Assim, pois, vos assemelhais à torrente; vedes em mim um terror e tendes
medo.

22Acaso, disse eu: Dai-me um presente? Ou: Fazei-me uma oferta da vossa
fazenda?

23Ou: Livrai-me da mão do adversário? Ou: Redimi-me do poder dos
opressores?

24Ensinai-me, e eu me calarei; e fazei-me entender em que tenho errado.

25Quão persuasivas são palavras de justiça! Mas que é o que a vossa arguição
reprova?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Acaso, pensais em reprovardes palavras, sendo que os ditos do homem desesperado são proferidos ao vento?

27Até quereis deitar sorte sobre o órfão e fazer mercadoria do vosso amigo.

28Agora, pois, tende a bondade de olhar para mim, porque, certamente, à vossa face, não mentirei.

29Mudai de parecer, vos peço, não haja injustiça; Sim, mudai de parecer; a minha causa é justa.

30Há injustiça na minha língua? Não pode o meu paladar discernir coisas perniciosas?

Jó 7

1Não é a sorte do homem sobre a terra a dum soldado? Não são os seus dias como os dum jornaleiro?

2Como o escravo que suspira pela sombra e como o jornaleiro que espera pela sua paga,

3assim se me fez passar meses de vaidade, e noites trabalhosas me são apontadas.

4 Ao deitar-me, digo: Quando me levantarei? Mas comprida é a noite; estou farto de me revolver até o romper da alva.

5 A minha carne está vestida de vermes e de crostas terrosas; a minha pele solda-se e, de novo, rebenta.

6Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira do tecelão e gastam-se sem esperança.

7Lembra-te de que a minha vida é vento; os meus olhos não tornarão a ver a felicidade.

8 Os olhos do que me vê não me contemplarão mais; os teus olhos estarão sobre mim, porém não serei mais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Assim como a nuvem se desfaz e passa, assim aquele que desce ao Sheol
não subirá mais.

10Nunca mais tornará à sua casa, nem o lugar onde habita o conhecerá
jamais.

11Portanto, eu não reprimirei a minha boca, falarei na angústia do meu
espírito e queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12Sou eu o mar ou monstro do mar, para que me ponhas guarda?

13Dizendo eu: Consolar-me-á o meu leito, a minha cama aliviará a minha
queixa;

14então, me assustas com sonhos, e, com visões, me atemorizas;

15de sorte que a minha alma escolhe a sufocação e a morte antes do que
estes meus ossos.

16 Abomino a minha vida; não quero viver para sempre. Deixa-me, pois,
porque os meus dias são vaidade.

17 Que é o homem, para tu o engrandeceres, e pores nele o teu coração,

18 e o visitares todos os dias, e o experimentares a todo o momento?

19Até quando não apartará de mim a tua vista, até quando não me darás
tempo de engolir a minha saliva?

20 Se pequei, que é o que te pude fazer, ó vigia dos homens? Por que me
puseste como tropeço a ti, de sorte que me tornei pesado a mim mesmo?

21Por que não perdoas a minha transgressão e não tiras a minha iniquidade?
Pois, agora, me deitarei no pó; tu me buscarás com empenho, porém eu não
serei mais.

Jó 8

Bildade combate as palavras de Jó e justifica a Deus

1Então, respondeu Bildade, suíta:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Até quando falarás tais coisas? E até quando serão as palavras da tua boca como um vento impetuoso?

3 Perverte Deus o juízo ou perverte o Todo-Poderoso a justiça?

4 Desde que teus filhos pecaram contra ele, ele os entregou ao poder da sua transgressão.

5Se tu buscares, com empenho, a Deus e fizeres a tua súplica ao Todo-Poderoso;

6se fores puro e reto, Decerto, então, despertará para te acudir e fará próspera a habitação da tua justiça.

7Embora fosse pequeno o teu primeiro estado, contudo, o teu último estado se aumentará em grande maneira.

8Pois indaga, peço-te, à geração passada e aplica-te ao que seus pais pesquisaram

9(Pois nós somos de ontem e nada sabemos, porque os nossos dias sobre a terra são uma sombra.).

10Não te ensinarão eles, não te falarão? E do seu coração não proferirão palavras?

11Pode o papiro desenvolver-se sem lodo? Pode o junco crescer sem água?

12Quando está verde e ainda não cortado, seca-se antes de qualquer outra erva.

13Assim são as veredas de todos os que se esquecem de Deus; perecerá a esperança do ímpio,

14cuja segurança se despedaça, E a sua confiança é teia de aranha.

15Encostar-se-á à sua casa, porém ele não subsistirá; apegar-se-lhe-á, porém ela não permanecerá.

16Ele está verde diante do sol, e os sarmentos estendem-se sobre o seu jardim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17As suas raízes entrelaçam-se junto à fonte, Ele contempla o lugar de pedras.

18Se for arrancado do seu lugar, então, este o negará, dizendo: Nunca te vi.

19Eis a alegria do seu caminho! E da terra brotarão outros.

20Eis que Deus não rejeitará ao homem sincero, nem sustentará os malfeitores.

21Ele ainda te encherá a boca de riso e os teus lábios, de júbilo.

22Os que te aborrecem serão vestidos de vergonha; e a tenda dos iníquos não subsistirá.

Jó 9

Jó confessa a justiça de Deus e pede alívio à sua miséria

1Então, respondeu Jó:

2Na verdade, sei que assim é. Mas como pode um homem ser justo para com Deus?

3Se alguém quisesse contender com ele, de mil coisas não lhe poderia responder nem sequer uma.

4 Sábio é ele de coração e poderoso em força. Quem se endureceu contra ele e foi bem sucedido?

5Ele é quem remove os montes, sem que o saibam, quando os transtorna na sua ira.

6Ele move a terra do seu lugar, e as suas colunas estremecem.

7Ele dá ordens ao sol, e o sol não nasce; e sela as estrelas.

8Ele sozinho estende os céus e anda sobre as ondas do mar.

9Ele faz a Ursa, o Órion e as Plêiades e as câmaras do Sul.

10Ele faz grandes coisas inescrutáveis e maravilhas sem número.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Eis que ele passa junto a mim, e eu não o vejo; ele segue o seu caminho, mas eu não o percebo.

12Eis que toma a presa! Quem o pode proibir? Quem lhe dirá: Que é o que fazes?

13Deus não retirará a sua ira. Debaixo dele, curvam-se os que ajudam a Raabe.

14Quanto menos lhe responderei eu e escolherei as minhas palavras para discutir com ele?

15 Ainda que eu fosse justo, todavia, não lhe responderia; faria súplicas ao meu adversário.

16Se eu tivesse chamado, e ele me tivesse respondido, ainda assim eu não creria que ele me desse ouvidos à minha voz.

17Pois ele me desfaria com uma tempestade e multiplicaria as minhas feridas sem causa.

18 Não me permitiria respirar, mas me encheria de amargura.

19Se falais da força do poderoso, eis-me aqui, diz ele. E, se do juízo: Quem me citará para comparecer?

20 Ainda que eu seja justo, a minha própria boca me condenará;

21embora seja eu sincero, ela me convencerá de perverso. Eu sou sincero; não me estimo a mim mesmo, desprezo a minha vida.

22Para mim, tudo é o mesmo. Portanto, digo: Ele destrói o sincero e o iníquo.

23Se o flagelo mata de repente, ele zombará do desespero dos inocentes.

24A terra está entregue nas mãos dos iníquos. Ele cobre os rostos dos juízes dela; se não é ele, quem é, logo?

25 Os meus dias são mais velozes do que um correio; Fogem e não veem a felicidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Eles têm passado como navios de papiro, como a águia que se lança sobre a presa.

27Se digo: Esquecer-me-ei da minha queixa, deixarei o meu ar triste e tomarei alento;

28tenho medo de todas as minhas tristezas, sei que não me terás por inocente.

29Eu serei condenado; por que, pois, trabalho eu debalde?

30Se eu me lavar com a água de neve e limpar as minhas mãos o mais possível,

31todavia, me submergirás no fosso, E os meus próprios vestidos me abominarão.

32Pois ele não é homem, como eu, para eu lhe responder, para nos encontrarmos em juízo.

33Não há entre nós um árbitro, para pôr a sua mão sobre ambos.

34 Tire ele a sua vara de cima de mim, e não me amedronte o seu terror;

35então, eu falarei e não o temerei, pois eu não sou assim em mim mesmo.

Jó 10

Jó protesta contra a severidade de Deus

1 A minha alma tem tédio à minha vida; darei livre curso à minha queixa, falarei na amargura da minha alma.

2Direi a Deus: Não me condenes; faze-me saber porque contendes comigo.

3Porventura, tens prazer em oprimir, em rejeitar a obra das tuas mãos e em favorecer o conselho dos iníquos?

4Acaso, tens tu olhos de carne ou vês tu como vê o homem?

5São os teus dias como os dias do homem ou os teus anos, como os anos do homem,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6para te informares da minha iniquidade e averiguares o meu pecado?

7Sabendo tu que eu não sou iníquo, não há ninguém que possa livrar da tua mão.

8 As tuas mãos me fizeram e me formaram, todo em roda… e tu me consomes!

9Lembra-te, pois, de que, como barro, me fizeste; e queres reduzir-me a pó?

10Porventura, não me vazaste como leite e não me coalhaste como queijo?

11De pele e de carne me vestiste e de ossos e de nervos me teceste.

12Vida e misericórdia me tens concedido, e a tua providência tem conservado o meu espírito.

13Contudo, ocultaste essas coisas no teu coração; sei que isso está no teu espírito.

14Se eu pecar, tu me observas e não me absolverás da minha iniquidade.

15 Se eu for iníquo, ai de mim; ainda que seja justo, não levantarei a minha cabeça, estando farto de ignomínia, e de contemplar a minha aflição.

16Se a minha cabeça se exaltar, tu me caçarás como um leão feroz; e tornarás a mostrar-te em maravilhas contra mim.

17Renovarás as tuas testemunhas contra mim e multiplicarás a tua indignação sobre mim. Revezar-se-ão contra mim tropas de males.

18 Por que, pois, me tiraste da madre? Eu tivera expirado, e nenhum olho me tivera visto.

19Eu teria sido como se nunca fora; da madre teria sido levado para a sepultura.

20Não são poucos os meus dias? Cessa, pois, e deixa-me, para que, por um pouco, eu tome alento.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Antes que eu vá para o lugar de que não voltarei, para a terra das trevas
e da sombra da morte,

22terra escuríssima, como a mesma escuridão, terra da sombra da morte,
sem ordem alguma e onde a própria luz é escuridão.

Jó 11

Zofar repreende a Jó, mostra a sabedoria de Deus e exorta ao arrependimento

1Então, respondeu Zofar, naamatita:

2Não se dará resposta à multidão de palavras? Acaso, será justificado o
falador?

3Porventura, as tuas jactâncias farão calar as gentes? Quando zombares,
ninguém te fará envergonhar?

4Pois dizes: A minha doutrina é pura, e limpo sou aos teus olhos.

5Porém oxalá que Deus falasse, e abrisse os seus lábios contra ti

6e te mostrasse os segredos da sabedoria, pois complicada é a
verdadeira sabedoria. Sabe, portanto, que Deus te remite algo da tua
iniquidade.

7 Poderás descobrir as coisas profundas de Deus? Poderás descobrir
perfeitamente o Todo-Poderoso?

8Como as alturas do céu é a sua sabedoria; que poderás fazer? Mais profunda
do que o Sheol; que poderás saber?

9A sua medida é mais comprida do que a terra e mais larga do que o mar.

10Se ele passar, prender a alguém e chamar a juízo, quem o poderá proibir?

11Pois conhece os homens vãos e vê sem esforço a iniquidade,

12mas um homem vão se tornará sábio, quando a cria dum asno montês
nascer homem.

13 Se tu preparares o teu coração e estenderes as mãos para ele;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 se lançares para longe a iniquidade da tua mão, e não habitar a iniquidade
nas tuas tendas;

15então, na verdade, levantarás o teu rosto sem mácula; sim, estarás firme
e não temerás,

16pois tu te esquecerás da tua miséria e te lembrarás dela como de águas
que passaram.

17A tua vida será mais clara do que o meio-dia; ainda que haja escuridão,
será como a manhã.

18Estarás firme, porque há esperança; olharás ao redor de ti e pousarás
seguro.

19 Deitar-te-ás, e ninguém te amedrontará; e muitos procurarão obter o teu
favor.

20Mas os olhos dos iníquos desfalecerão, não lhes ficará refúgio, e a
sua esperança será o render do espírito.

Jó 12

Jó defende-se das acusações dos seus amigos

1Então, respondeu Jó:

2Na verdade, vós sois o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

3Mas eu tenho entendimento como vós, eu não vos sou inferior. Quem não
sabe tais coisas como essas?

4Eu sou como quem se torna o ludíbrio do seu vizinho; eu, homem, que
invocava a Deus, e ele me respondia; o homem justo e sincero servindo de
ludíbrio.

5No pensamento de quem está seguro há desprezo para a desgraça. Ela está
preparada para aquele cujos pés resvalam.

6As tendas dos salteadores são prósperas, e os que provocam a Deus estão
seguros; tudo lhes põe Deus nas mãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Mas pergunta, agora, às bestas da terra, e elas te ensinarão; e às aves do céu, e elas te farão saber.

8Ou fala com a terra, e ela te ensinará; e os peixes do mar to declararão.

9Quem não aprendeu de todos estes que a mão de Jeová faz isso?

10 Na mão dele está a alma de todo ser vivente e o espírito de todo o gênero humano.

11Porventura, não provará o ouvido as palavras, assim como o paladar experimenta a sua comida?

12Com os velhos está a sabedoria, e, na vida dilatada, o entendimento.

13Com Deus está a sabedoria e a força. Ele tem conselho e entendimento.

14Eis que derriba, e não se pode reedificar; lança na prisão, e não se pode abrir.

15 Retém as águas, e elas secam; solta-as, e elas transtornam a terra.

16Com ele está a fortaleza e a verdadeira sabedoria; são dele os enganados e os que enganam.

17 Despoja os conselheiros, e faz os juízes tolos.

18 Dissolve a autoridade dos reis e cinge os lombos deles com um cinto.

19Despoja os sacerdotes e abate os poderosos.

20Emudece os que são dignos da fé e tira o entendimento aos anciãos.

21 Derrama desprezo sobre os príncipes e afrouxa o cinto dos fortes.

22Das trevas revela coisas profundas e traz à luz a sombra da morte.

23 Multiplica as nações e fá-las perecer; dissipa as nações e as congrega.

24 Tira o entendimento aos príncipes do povo da terra e fá-los errar num deserto em que não há caminho.

25Eles apalpam trevas e não luz; e fá-los cambalear como um ébrio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jó 13

Jó acusa os seus amigos de defenderem falsamente a Deus

1 Eis que os meus olhos têm visto tudo isso, os meus ouvidos o têm ouvido e entendido.

2 Como vós o sabeis, também eu o sei: eu não vos sou inferior.

3 Mas eu quero falar com o Todo-Poderoso, e desejo discutir com Deus.

4 Porém vós sois forjadores de mentiras, vós todos médicos que não valem nada.

5 Oxalá que calásseis de todo! Isso vos faria passar por sábios.

6 Ouvi, pois, a minha reprovação e atendei aos argumentos dos meus lábios.

7 Falareis por Deus injustamente e usareis de engano em nome dele?

8 Sereis parciais por ele? Contendereis a favor de Deus?

9 Estais prontos a que ele vos esquadrinhe? Ou zombareis dele, como quem zomba de um homem?

10 Certamente, vos repreenderá, se em oculto vos deixardes levar de respeitos humanos.

11 Porventura não vos amedrontará a sua majestade, E não cairá sobre vós o seu terror?

12 As vossas máximas são provérbios de cinza, as vossas defesas são defesas de barro.

Jó confia em Deus e deseja conhecer os seus pecados

13 Calai-vos, deixai-me, para que eu fale, e venha sobre mim o que vier.

14 Por sim ou por não, tomarei a minha carne nos meus dentes, e porei a minha vida em minha mão.

15 Eis que me matará; não esperarei. Contudo defenderei os meus caminhos diante dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Nisto conto com a minha salvação: que um ímpio não se atreve apresentar-
se a ele.

17Ouvi com atenção as minhas palavras, e fique a minha declaração nos
vossos ouvidos.

18Eis que, agora, pus em ordem a minha causa; sei que eu serei justificado.

19Quem há que queira contender comigo? Pois, então, me calaria
e expiraria.

20Concede-me somente duas coisas, e não me esconderei da tua face:

21 retira a tua mão de sobre mim, e não me amedronte o teu terror.

22Então, chama tu, e eu responderei; Ou fale eu, e responde-me tu.

23 Quantas iniquidades e pecados tenho eu? Faze-me saber a minha
transgressão e o meu pecado.

24Por que escondes o teu rosto e por que me tens por teu inimigo?

25Acossarás uma folha levada do vento? E perseguirás uma palha seca?

26Pois prescreves contra mim coisas amargas e punes as faltas da minha
mocidade.

27Também pões no tronco os meus pés, observas todas as minhas veredas e
traças uma linha ao redor dos meus pés?

28embora seja eu como uma coisa podre que se desfaz, como um vestido que
é comido da traça.

Jó 14

Jó roga o favor de Deus por causa da brevidade e miséria da vida humana

1 O homem, nascido da mulher, é de poucos dias e cheio de inquietação.

2 Como flor, nasce e murcha; como sombra foge e não permanece.

3Sobre um tal abres os teus olhos? A mim me fazes entrar em juízo contigo?

4Oxalá que o puro pudesse sair do imundo? Não é possível!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Visto que os seus dias estão contados, o número dos seus meses, nas tuas
mãos, e lhe tens demarcado limites intransponíveis.

6 Aparta dele o teu rosto, para que descanse, até que, qual jornaleiro, goze
do seu dia.

7A esperança para a árvore, sendo cortada, é que torne a brotar, e que não
cessem os seus renovos.

8Ainda que a sua raiz envelheça na terra, e o seu tronco morra no pó,

9contudo, ao cheiro de água, brotará e lançará ramos como uma planta.

10 O homem, porém, morre e fica prostrado; expira o homem e onde está?

11Como as águas se retiram do mar, e o rio se esgota e seca,

12assim o homem se deita e não se levanta. Enquanto existirem os céus, não
acordará, nem será despertado do seu sono.

13Quem me dera que me escondesses no Sheol, que me ocultasses até que a
tua ira tenha passado, que, após um tempo determinado, te lembrasses de
mim!

14Se o homem morrer, acaso, tornará a viver? Todos os dias da minha milícia
esperaria eu, até que viesse a minha dispensa.

15Tu chamarias, e eu te responderia; serias afeiçoado à obra das tuas mãos.

16Agora, porém, contas os meus passos; porventura, não observas o meu
pecado?

17A minha transgressão está selada num saco; e guardas fechada a minha
iniquidade.

18Mas o monte que se esboroa, desfaz-se, e a penha se remove do seu lugar;

19As águas gastam as pedras, as suas inundações arrebatam o pó da terra.
Assim fazes perecer a esperança do homem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu rosto e o
despedes.

21Seus filhos recebem honras, e ele não o sabe; são humilhados, mas ele
nada percebe a respeito deles.

22Somente para si mesmo sente dores a sua carne, e para si mesmo lamenta
a sua alma.

Jó 15

Elifaz acusa Jó de presunção

1Então, respondeu Elifaz, temanita:

2Responderá o sábio com ciência vã, e encherá do vento oriental o seu
ventre?

3Argumentando com palavras que de nada servem ou com razões com que
ele nada aproveita?

4Na verdade, tu destróis a reverência e prejudicas o espírito religioso para
com Deus.

5Pois a tua iniquidade ensina a tua boca, e escolhes a língua dos astutos.

6A tua própria boca te condena, e não eu; e os teus lábios dão testemunho
contra ti.

7És tu o primeiro homem que nasceu? Ou foste dado à luz antes dos
outeiros?

8Assistes no concílio de Deus? Aproprias para ti a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós não sabemos? E que entendes, que não se acha em
nós?

10Conosco estão os homens encanecidos e idosos, mais velhos do que teu
pai.

11Porventura, fazes pouco caso das consolações de Deus e da palavra que te
trata benignamente?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Por que te arrebata o teu coração? Por que flamejam os teus olhos?

13De modo que voltas o teu espírito contra Deus e permites sair as palavras da tua boca.

14Que é o homem, para ser puro? E o que é nascido da mulher, para ser justo?

15Eis que Deus não confia nos seus santos, e, à sua vista, os céus não são limpos;

16quanto menos o homem abominável e corrompido, que bebe a iniquidade como a água?

Elifaz mostra que o ímpio é atormentado nesta vida

17Eu to mostrarei; ouve-me; e te contarei o que tenho visto,

18(o que homens sábios têm anunciado da parte de seus pais, não o ocultando;

19a eles somente pertencia o país, não havendo estrangeiro algum passado por meio deles):

20O iníquo passa em angústia todos os dias, o número dos anos que são reservados para o opressor.

21A voz de terrores retine nos seus ouvidos; na prosperidade, lhe sobrevirá o assolador.

22Não espera escapar das trevas, e a espada o está esperando.

23Ele anda em busca de pão, dizendo: Onde está? Sabe que o dia das trevas lhe está iminente.

24O aperto e a angústia o amedrontam; prevalecem contra ele, como um rei preparado para a batalha,

25porque estendeu a sua mão contra Deus e com soberba se porta contra o Todo-Poderoso.

26Corre contra ele com cerviz dura, opõe-lhe as saliências do seu escudo,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 porque cobriu o rosto com a gordura, e criou carnes grossas sobre as ilhargas.

28 Habitou em cidades assoladas, em casas que ninguém habitaria e que estavam prestes a cair em ruínas.

29 Não se enriquecerá, nem subsistirá a sua fazenda, nem as suas colheitas serão abundantes.

30 Não escapará das trevas; a chama secará os seus ramos; e, pelo assopro da boca de Deus, desaparecerá.

31 Não confie na vaidade, enganando-se a si mesmo; pois a vaidade será a sua recompensa.

32 Ela lhe chegará antes do termo dos teus dias, e o seu ramo não reverdecerá.

33 Sacudirá as suas uvas verdes como a vide e deixará cair a sua flor como a oliveira;

34 pois a companhia dos ímpios será estéril, e o fogo consumirá as tendas de suborno.

35 Eles concebem a malícia, dão à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara enganos.

Jó 16

Jó acusa aos seus amigos de falta de compaixão e misericórdia

1 Então, respondeu Jó:

2 Tenho ouvido muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores enfadonhos.

3 Não se acabarão nunca essas palavras de vento? Ou que é o que te provoca a dar respostas?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Eu também poderia falar como vós falais; se a vossa alma estivesse no lugar
da minha, eu poderia amontoar palavras contra vós, e contra vós menear a
minha cabeça.

5Poderia fortalecer-vos com a minha boca, e a condolência dos meus lábios
poderia mitigar a vossa dor.

6Ainda que eu fale, não se mitiga a minha dor; e, embora me cale, de que
sou aliviado?

7Mas, agora, me deixou ele exausto; assolaste toda a minha companhia.

8Puseste a mão sobre mim, e isso constitui uma testemunha contra mim; e a
minha magreza levanta-se contra mim, dá testemunho na minha cara.

9Na sua ira, me despedaçou e me perseguiu, rangeu os dentes contra mim;
o meu adversário aguça os olhos contra mim;

10 abrem contra mim a boca, com desprezo me ferem no queixo; à uma, se
ajuntam contra mim.

11Deus entrega-me aos ímpios e lança-me na mão dos iníquos.

12Descansado estava eu, e ele me quebrantou; tomou-me pelo pescoço e
despedaçou-me. Pôs-me por seu alvo.

13Cercam-me as suas flechas; atravessa-me os rins e não me poupa;
derrama o meu fel sobre a terra.

14 Faz-me brecha sobre brecha, arremete sobre mim como um guerreiro.

15Sobre a minha pele cosi saco, e, no pó, deitei a minha cabeça.

16O meu rosto está inflamado de chorar, e, sobre as minhas pálpebras, está a
sombra da morte,

17embora não haja violência nas minhas mãos, e seja pura a minha oração.

18Ó terra, não cubras o meu sangue, e não haja lugar em que se oculte o
meu clamor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Agora mesmo, a minha testemunha está no céu, e, nas alturas, quem advoga a minha causa.

20 Os meus amigos são os que zombam de mim; mas os meus olhos derramam lágrimas perante Deus,

21para que ele defenda o direito que o homem tem diante de Deus, e o que o filho do homem tem perante o seu próximo.

22Pois, quando houver passado poucos anos, seguirei o caminho donde não voltarei.

Jó 17

1O meu espírito se esvai, os meus dias se extinguem, e a sepultura me está preparada.

2Estou, de fato, cercado de mofadores, e os meus olhos são obrigados a contemplar a sua provocação.

3Dá-me, pois, um penhor, sê o meu fiador para contigo mesmo. Quem mais há que me possa dar a mão?

4 Apartaste dos seus corações o entendimento. Portanto, não os exaltarás.

5Quem entrega os amigos como presa, os olhos de seus filhos desfalecerão.

6Ele me fez também o provérbio dos povos, tornei-me como aquele em cujo rosto se cospe.

7Também se escurecem de mágoa os meus olhos, e todos os meus membros são como uma sombra.

8Os retos pasmarão disso, e o inocente se levantará contra o ímpio.

9Contudo, o justo prosseguirá no seu caminho, e o que tem mãos puras irá crescendo mais e mais em forças.

10Mas tornai à carga, todos vós, e vinde; não acharei entre vós um só que seja sábio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Passados são os meus dias, desfeitos os meus propósitos, os pensamentos
do meu coração.

12Trocam a noite em dia; a luz, dizem, está perto das trevas.

13Se eu esperar o Sheol como minha casa, se estender o meu leito nas trevas;

14se disser à cova: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe e minha
irmã,

15onde está, logo, a minha esperança? Quanto à minha esperança, quem a
poderá ver?

16Ela descerá às grades do Sheol, quando formos juntos descansar no pó.

Jó 18

Bildade acusa a Jó de presunção e impaciência

1Então, respondeu Bildade, suíta:

2Até quando andareis à caça de palavras? Entendei, e depois falaremos.

3Por que somos reputados por animais e feitos imundos aos vossos olhos?

4Tu que te despedaças na tua ira, acaso, por amor de ti, será abandonada a
terra? Ou será a penha removida do seu lugar?

Bildade descreve os perigos dos pecadores

5Na verdade, a luz do iníquo se apagará, e não resplandecerá a chama do
seu fogo.

6A luz se obscurecerá na sua tenda, e a lâmpada que está por cima dele se
apagará.

7Estreitar-se-ão os passos do seu poder, e o seu conselho o derribará.

8Pois, pelos seus próprios pés, é lançado na rede e anda sobre as malhas.

9O alçapé o apanha pelo calcanhar, e o laço o prende.

10A corda está-lhe escondida na terra, e a armadilha, na vereda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11De todos os lados o amedrontam terrores, e, de perto, perseguem-lhe os pés.

12O seu vigor será consumido pela fome, e a calamidade estará pronta ao seu lado.

13Serão devorados os membros do seu corpo; o primogênito da morte devorará os seus membros.

14 Será arrancado da sua tenda, em que confia, será levado ao rei dos terrores.

15Na sua tenda, habitarão os que não lhe pertencem, espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.

16Por baixo, as suas raízes secarão, e, por cima, murcharão os seus ramos.

17A sua memória perecerá do país, e o seu nome não ficará sobre a face da terra.

18Será lançado da luz para as trevas e afugentado do mundo.

19Não terá nem filho nem neto entre o seu povo, nem alguém que fique onde ele peregrinava.

20Os do Ocidente pasmam do dia dele, assim como se espantam os do Oriente.

21Na verdade, tais são as moradas do ímpio, e este é o paradeiro daquele que não conhece a Deus.

Jó 19

Jó queixa-se da obstinação e dureza dos seus amigos

1Então, respondeu Jó:

2Até quando afligireis a minha alma e me despedaçareis com palavras?

3Já são dez vezes que me haveis vituperado. Não vos envergonhais de me oprimir?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Embora tenha eu de fato errado, o meu erro fica comigo.

5Se vos engrandecerdes na verdade contra mim e me incriminardes pelo meu opróbrio,

6sabei que Deus não me fez justiça e me cercou com a sua rede.

7Eis que clamo: Violência! Porém não sou ouvido; peço socorro, porém não há justiça.

8 Com muros, fechou ele o meu caminho, de modo que não posso passar, e pôs trevas nas minhas veredas.

9 Despojou-me da minha glória e tirou-me da cabeça a coroa.

10De todos os lados, me derrui, e eu me vou, e a minha esperança, arranca-a como uma árvore.

11 Acende também a sua ira contra mim, e sou tido por ele como um dos seus adversários.

12Avançam-se as suas tropas juntas, levantam um caminho alto contra mim, e acampam-se ao redor da minha tenda.

13Ele pôs longe de mim a meus irmãos, e os que me conhecem são de todo alienados de mim.

14Meus parentes faltaram, e os meus conhecidos esqueceram-se de mim.

15Os que moram em minha casa e as minhas servas me têm por estranho. Sou estrangeiro aos seus olhos.

16Chamo ao meu servo, e ele não me responde. Tenho que suplicar-lhe com a minha boca.

17O meu bafo é intolerável à minha mulher, sou repugnante aos filhos de minha mãe.

18Até os pequeninos me desprezam. Tentando levantar-me, falam de mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Todos os meus amigos íntimos me abominam, e os que eu amava me
voltam as costas.

20Os meus ossos apegam-se à minha pele e à minha carne, e escapei-me com
a pele dos meus dentes.

21Compadecei-vos de mim, compadecei-vos de mim, amigos meus, pois
a mão de Deus me tocou.

22Por que me perseguis como Deus e não cessais de devorar a minha carne?

23Oxalá que as minhas palavras fossem agora escritas! Oxalá que
fossem inscritas num livro!

24Que com uma pena de ferro e com chumbo, fossem para sempre gravadas
na rocha!

25Sei, porém, que o meu Redentor vive, e o que vem depois de mim se
levantará em pé sobre o pó;

26E, depois de destruída esta minha pele, mesmo fora da minha carne verei
a Deus.

27Vê-lo-ei ao meu lado, e os meus olhos o contemplarão, não mais como
adversário. Eis que os meus rins desfalecem dentro em mim.

28Se disserdes: Como o havemos de perseguir! E que a causa deste mal se
acha em mim,

29temei a espada. Terríveis são os castigos dela, para que saibais que há
juízo.

Jó 20

Zofar descreve as calamidades que os ímpios sofrem

1Então, respondeu Zofar, naamatita:

2Os meus pensamentos forçam-me a responder, sinto-me agitado no meu
íntimo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Ouvi repreensões que me envergonham, mas, no meu entendimento,
responde-me o meu espírito.

4Não sabes isto desde tempos remotos, desde que o homem foi posto sobre
a terra,

5que é breve o triunfo dos iníquos, e que é de um momento a alegria do
ímpio?

6Ainda que a sua exaltação se remonte aos céus, e a sua cabeça chegue até
as nuvens,

7contudo, perecerá para sempre como o seu esterco. Os que o
viam perguntarão: Onde está?

8Voará como um sonho e não será achado; será afugentado como uma visão
noturna.

9 Os olhos que me viram não me verão mais; nem o seu lugar o contemplará
mais.

10 Seus filhos procurarão o favor dos pobres, e as suas mãos restituirão os
bens que roubou.

11 Os seus ossos são cheios de mocidade. Esta, porém, se deitará com ele no
pó.

12Embora a maldade lhe seja doce na boca, embora ele a esconda debaixo
da sua língua;

13embora a poupe e não a queira largar, mas a guarde ainda dentro da sua
boca,

14contudo, nas suas entranhas, a comida é transformada; Dentro dele se
torna em fel de áspides.

15Engoliu riquezas e vomitá-las-á; do ventre dele, as lançará Deus.

16Chupará o veneno dos áspides, a língua da víbora o matará.

17Não olhará para os rios, ribeiros e torrentes de mel e de manteiga.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18O que adquiriu, isso restituirá e não o engolirá; não terá gozo proporcional
à fazenda que ajuntou.

19Pois oprimiu e desamparou os pobres, a casa de que se apoderou por
violência não prosperará.

20Por não haver limites na sua cobiça, nada salvará daquilo em que se
deleita.

21Nada escapou à sua voracidade. Portanto, a sua prosperidade não
perdurará.

22 Na plenitude da sua abundância, ver-se-á apertado; virá sobre ele a mão
de todo o que está na miséria.

23Estando ele para encher a sua barriga, Deus enviará sobre ele o furor da
sua ira, que fará cair sobre ele quando estiver comendo.

24Se fugir da arma de ferro, o arco de cobre o traspassará.

25Ele tira do seu corpo a flecha, que vem resplandecendo do seu fel; terrores
se apoderam dele.

26Todas as trevas são reservadas para os seus tesouros. Devorá-lo-á um fogo
não assoprado por homem, que consumirá o que for deixado na sua tenda.

27 Os céus revelarão a sua iniquidade, e a terra se levantará contra ele.

28 As rendas da sua casa ir-se-ão, e os seus bens se desfarão no dia da ira de
Deus.

29Esta é a porção que Deus dará ao iníquo e a herança que por Deus lhe é
decretada.

Jó 21

Jó mostra que os ímpios, muitas vezes, gozam prosperidade nesta vida

1Então, respondeu Jó:

2Ouvi atentamente as minhas palavras; seja isso a consolação que me quereis
dar.

3Permiti-me que eu também fale; e, havendo eu falado, zombai.

4É, porventura, do homem que eu me queixo? Não tenho motivo de me impacientar?

5Olhai para mim, e pasmai, e ponde a mão sobre a vossa boca.

6Mesmo de pensar nisso, me perturbo, e o horror apodera-se da minha carne.

7Por que vivem os iníquos, se envelhecem e se robustecem em poder?

8 Seus filhos estabelecem-se com eles à sua vista, e os seus descendentes, diante dos seus olhos.

9As suas casas estão livres de medo, e a vara de Deus não cai sobre eles.

10O seu touro gera e não falha; pare a sua vaca e não aborta.

11Fazem sair a seus filhos como um rebanho, e os seus pequenos saltam e brincam.

12Cantam ao som do tamboril e da harpa e regozijam-se ao som da flauta.

13 Passam os seus dias em prosperidade e, num momento, descem ao Sheol.

14Contudo, disseram a Deus: Retira-te de nós, pois não desejamos conhecer os teus caminhos.

15Que é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? Que nos aproveitará, se lhe dirigirmos orações?

16Eis que não está nas mãos deles a sua prosperidade. Longe de mim o conselho dos iníquos!

17Quantas vezes sucede que se apaga a lâmpada dos iníquos? Que lhes sobrevém a calamidade? Que Deus, na sua ira, lhes distribui dores?

18Que eles são como a palha diante do vento e como a pragana que a tempestade leva?

19 Deus, dizeis vós, reserva a iniquidade do pai para seus filhos, mas é a ele mesmo que Deus deveria punir, para que o sinta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Vejam os seus próprios olhos a sua destruição, e beba ele do furor do Todo-Poderoso.

21Pois que se lhe dá a ele da sua casa depois de morto, quando lhe for cortado o número dos seus meses?

22Acaso, a Deus ensinará alguém ciência, desde que é ele quem julga os que são elevados?

23Um morre em seu pleno vigor, inteiramente sossegado e tranquilo;

24com os seus baldes cheios de leite e a medula dos seus ossos umedecida;

25outro, porém, morre em amargura de alma e nunca prova o bem;

26 dormem juntamente no pó, cobrem-nos os vermes.

27Eis que conheço os vossos pensamentos e os desígnios que injustamente imaginais contra mim.

28Pois dizeis: Onde está a casa do príncipe? Onde está a tenda em que moravam os iníquos?

29Porventura, não tendes interrogado aos viandantes? E desconheceis os fatos da sua experiência:

30que os homens maus são poupados no dia da calamidade, que são protegidos no dia do furor?

31Quem lhe lançará no rosto o seu caminho? Quem lhe dará o pago do que fez?

32Contudo, ele é levado para a sepultura, e vigiam-lhe o túmulo.

33 Os torrões do vale lhe são leves, e todos os homens o imitarão, como ele o fez aos inumeráveis predecessores.

34Como, pois, me ofereceis consolações vãs, visto que das vossas respostas só resta a falsidade?

Jó 22

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Elifaz acusa a Jó de diversos pecados e o exorta a não resistir ao Todo-Poderoso

1Então, respondeu Elifaz, temanita:

2Pode o homem ser de proveito a Deus? Não! O sábio é só útil a si mesmo.

3De que serve ao Todo-Poderoso que sejas justo? Ou que lucro tem ele, se fizeres perfeitos os teus caminhos?

4É por causa da tua reverência que te reprova, que entra contigo em juízo?

5Não é grande a tua maldade, e infinitas, as tuas iniquidades?

6Pois, sem causa, tomaste penhores a teu irmão e despojaste dos seus vestidos os nus.

7 Não deste de beber ao cansado e negaste pão ao faminto.

8Mas ao homem forte pertencia a terra; e o homem acatado nela habitava.

9Despediste vazias as viúvas, e os braços dos órfãos foram quebrados.

10Portanto, estás cercado de laços, e um repentino pavor te conturba.

11Não vês tu as trevas e a inundação de águas que te cobre?

12Não está Deus nas alturas do céu? E olha a altura das estrelas. Quão grande é!

13E dizes: Pois que sabe Deus? Pode ele julgar através das densas trevas?

14Grossas nuvens o encobrem, de modo que não pode ver; só passeia pela abóbada do céu.

15Queres seguir a rota antiga, que os homens iníquos pisaram?

16Esses iníquos foram arrebatados antes de tempo, e os seus alicerces foram derramados como um dilúvio.

17Eles diziam a Deus: Retira-te de nós. E: Que nos pode fazer o Todo-Poderoso?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Contudo, Deus encheu as suas casas de bens. Longe de mim os conselhos
dos iníquos.

19 Os justos o veem e se alegram. Os inocentes riem-se deles,

20dizendo: Na verdade, são exterminados os que se levantaram contra nós,
e o fogo consumiu o que deixaram.

21 Apega-te, pois, a Deus e tem paz; e, assim, te sobrevirá o bem.

22Recebe, peço-te, da sua boca a lei e põe as suas palavras no teu coração.

23 Se voltares para o Todo-Poderoso, serás restabelecido; se lançares a
injustiça longe das tuas tendas,

24 e deitares o teu tesouro no pó e o ouro de Ofir entre as pedras do ribeiro,

25então, o Todo-Poderoso será o teu tesouro, e a tua prata, abundantíssima.

26Pois, então, te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás o teu rosto a
Deus.

27Tu lhe orarás, e ele te ouvirá; e pagarás os teus votos.

28Farás decretos que serão bem sucedidos, E a luz brilhará em teus
caminhos.

29Quando os homens te abaterem, dirás: Levantamento! E ele salvará ao
humilde.

30Livrará até aquele que não é inocente, que deverá a sua salvação à pureza
das tuas mãos.

Jó 23

Jó deseja apresentar-se perante Deus e confia na sua misericórdia

1Então, respondeu Jó:

2Ainda hoje a minha queixa é uma revolta, embora a minha mão reprima o
meu gemido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Quem me dera que soubesse onde o encontrasse, para que eu chegasse até
a sua habitação!

4 Exporia ante ele a minha causa e encheria a minha boca de argumentos.

5Saberia as palavras que ele me respondesse e entenderia a que ele me
dissesse.

6Porventura, oporia contra mim a grandeza do seu poder? Não! Mas ele me
prestaria atenção.

7Nesse caso, um reto estaria pleiteando com ele; assim, para sempre,
ficaria livre do meu juiz.

8Eis que eu vou para adiante, mas ele lá não está; e, para trás, porém não
o posso perceber.

9Para a esquerda, quando ele opera, porém não o posso contemplar; ele se
esconde à direita, de modo que não o posso ver.

10Mas ele sabe o caminho por que ando; se ele me provasse, sairia eu como
ouro.

11O meu pé seguiu de perto as suas pisadas; guardei o meu caminho e não
me desviei.

12Do mandamento dos seus lábios não me apartei, escondi no meu seio
as palavras da sua boca.

13Porém ele está resolvido, quem pode desviá-lo? E o que desejar a sua alma,
isso mesmo faz.

14Pois ele cumprirá o que está ordenado para mim, e dele ainda vêm muitas
coisas como estas.

15Portanto, estou perturbado na sua presença; quando considero, tenho
medo dele.

16É Deus quem me fez desmaiar o coração, E o Todo-Poderoso que me
perturbou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Porque não estou desfalecido por causa das trevas, nem porque a escuridão cobre o meu rosto.

Jó 24

Jó contesta que os ímpios, muitas vezes, ficam sem castigo nesta vida

1Por que o Todo-Poderoso não designa tempos? E por que os que o conhecem não veem os dias designados?

2Há os que removem os limites, roubam os rebanhos e os apascentam.

3Levam o jumento do órfão, tomam em penhor o boi da viúva.

4Desviam do caminho aos necessitados; os pobres da terra juntos se escondem.

5Como asnos monteses no deserto, saem eles ao trabalho, procurando diligentemente a comida. O ermo fornece-lhes sustento para seus filhos.

6No campo, cortam o seu pasto. E rabiscam na vinha do iníquo.

7Passam a noite toda nus, sem roupa, e não têm com que se cobrir no frio.

8São molhados pelas chuvas dos montes e, na falta dum abrigo, achegam-se a um rochedo.

9Há os que arrancam do peito o órfão e tomam em penhor a roupa dos pobres,

10de modo que estes andam nus, sem roupa, e, famintos, carregam os molhos.

11Espremem azeite dentro das casas daqueles homens; pisam nos lagares deles e padecem sede.

12Da cidade levantam-se os gemidos moribundos, e clama a alma dos feridos. Contudo, Deus não o tem por loucura.

13Estes são aqueles que se rebelam contra a luz; não conhecem os caminhos dela, nem permanecem nas suas veredas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14O homicida levanta-se ao romper da alva, mata ao pobre e ao necessitado
e, de noite, torna-se ladrão.

15Também os olhos do adúltero aguardam o crepúsculo, dizendo: Ninguém
me verá. E disfarça o seu rosto.

16De noite minam as casas; de dia, se conservam encerrados. Não conhecem
a luz,

17pois a manhã é para todos eles como a sombra da morte, porque dela
conhecem os pavores.

18 Passa rápido como o que é levado na superfície das águas. Maldita é a
porção dos tais na terra; não anda mais pelo caminho das vinhas.

19A sequidão e o calor desfazem as águas de neve; assim faz o Sheol aos que
pecaram.

20 A madre se esquecerá dele, dele se banquetearão os vermes, não será mais
lembrado. Como árvore, será quebrado o injusto,

21aquele que devora o estéril que não tem filhos e não faz o bem à viúva.

22Não! Pela sua força, Deus prolonga os dias dos valentes. Ei-los de pé,
quando desesperavam da vida.

23Ele lhes concede estar em segurança, e nisso se estribam. E os seus olhos
estão sobre os caminhos deles.

24São exaltados, mas, em breve tempo, se vão; são abatidos, colhidos como
todos os mais, são cortados como as espigas do trigo.

25Se não é assim, quem me desmentirá e reduzirá a nada as minhas
palavras?

Jó 25

Bildade sustenta que o homem não pode, sem presunção, justificar-se diante de Deus

1Então, respondeu Bildade, suíta:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2A Deus pertence o domínio e o poder. Ele faz reinar a paz nas regiões celestes.

3Acaso, têm número as suas tropas? E sobre quem não surge a sua luz?

4Como, pois, pode o homem ser justo diante de Deus? Ou como pode ser puro aquele que nasce de mulher?

5Eis que até a lua não tem brilho, e as estrelas não são puras aos olhos dele.

6Quanto menos o que é verme! E o filho do homem, que é vermezinho!

Jó 26

Jó repreende a Bildade e exalta o poder de Deus

1Então, respondeu Jó:

2Como sabes ajudar ao que não tem poder! Como prestar socorro ao braço que não tem força!

3Que bons conselhos dás ao que não tem sabedoria e em quão grande cópia revelas o verdadeiro conhecimento!

4A quem diriges palavras? E de quem é o espírito que fala em ti?

5Tremem debaixo das águas os manes e os que ali habitam.

6 O Sheol está nu diante dele, e Abadom não tem o que lhe cubra.

7Ele estende o norte sobre o vácuo e suspende a terra sobre o nada.

8 Encerra as águas nas suas nuvens grossas e com elas não se rasga a nuvem.

9 Encobre a face do seu trono e sobre ele estende a sua nuvem.

10Descreve um limite circular sobre a superfície das águas, onde a luz e as trevas se confinam.

11As colunas do céu tremem E se espantam das suas ameaças.

12Com o seu poder, agita o mar e, pelo seu entendimento, traspassa a Raabe.

13Pelo seu sopro, os céus são embelezados, a sua mão fere a serpente veloz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Eis que essas coisas são somente as bordas dos seus caminhos. Quão pequeno é o sussurro que dele ouvimos! Porém o trovão dos seus grandes feitos, quem o poderá entender?

Jó 27

Jó sustenta a sua integridade e sinceridade

1De novo, prosseguiu Jó o seu discurso e disse:

2Pela vida de Deus, que me tirou o direito, e do Todo-Poderoso, que me amargurou a alma

3(Pois ainda está em mim a minha vida, e o sopro de Deus, no meu nariz.);

4os meus lábios não falam a injustiça, nem a minha língua profere o engano.

5Não permita Deus que eu vos dê razão. Até que eu morra, não apartarei de mim a minha integridade.

6À minha justiça me apegarei e não a largarei. Não reprova o meu coração dia algum da minha vida.

7Seja como iníquo o meu inimigo, e, como injusto, aquele que se levanta contra mim.

8Pois qual é a esperança do ímpio quando Deus o corta, quando lhe arrebata a alma?

9Acaso, ouvirá Deus o clamor, quando lhe sobrevier a tribulação?

10 Deleitar-se-á no Todo-Poderoso e invocará a Deus em todo o tempo?

11Ensinar-vos-ei acerca das obras de Deus, E não ocultarei a mente do Todo-Poderoso.

12Eis que todos vós o conheceis. Por que, pois, vos entregais a juízos falsos?

13Esta é, a porção do iníquo da parte de Deus, e a herança que os opressores recebem do Todo-Poderoso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Se seus filhos se multiplicarem, multiplicam-se para a espada; a sua prole
não se fartará de pão.

15Os que ficarem deles na peste serão sepultados, e as suas viúvas não
chorarão.

16Embora amontoe ele prata como pó e aparelhe vestidos como barro,

17ele pode aparelhá-los, mas o justo os vestirá, e o inocente repartirá a prata.

18Edifica a sua casa como a traça e como a choça que o vigia faz.

19Deita-se rico, porém não será recolhido à sepultura; abre os seus olhos, e
já não é.

20 Pavores o alcançam como águas, de noite, o arrebata a tempestade.

21 O vento oriental leva-o, e ele se vai, e varre-o do seu lugar.

22Pois Deus atirará contra ele, e não o poupará a ele, que quer fugir da sua
mão a toda a pressa.

23Os homens baterão palmas à sua queda e o afugentarão com assobios.

Jó 28

O homem tem ciência das cousas da terra, mas a sabedoria é dom de Deus

1Pois a prata tem as suas minas, e o ouro que se refina, o seu lugar.

2O ferro tira-se da terra, e da pedra se funde o cobre.

3O homem põe termo às trevas e até os últimos confins ele explora as pedras
ocultas na escuridão e na sombra da morte.

4Abre um poço muito por baixo da habitação humana; são esquecidos dos
que andam em cima; longe dos homens ficam pendentes e oscilam de um
para o outro lado.

5Quanto à terra, dela procede o pão. E, por baixo, está revolta como pelo
fogo.

6As suas pedras são o lugar de safiras, onde se acham também grãos de ouro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Vereda é essa que a ave de rapina ignora e que o olho do milhafre jamais viu.

8As altivas bestas feras não a pisam, nem por ela passa o leão feroz.

9Estende a sua mão contra a pederneira, transtorna os montes desde as suas raízes.

10Corta galerias nas pedras, e os seus olhos veem tudo o que há de precioso.

11Tapa os veios de água, para que não gotejem, e traz à luz o que está escondido.

12Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?

13O homem não conhece o preço dela, nem se acha ela na terra dos viventes.

14O abismo diz: Ela não está em mim; e o mar diz: Ela não está comigo.

15Ela não se poderá obter por ouro fino, nem se passará prata em câmbio dela.

16O seu valor não poderá ser determinado pelo ouro de Ofir, nem pelo precioso ônix, nem pela safira.

17Não se lhe poderá igualar o ouro ou o vidro; nem se darão em troco dela vasos de ouro fino.

18Não se fará menção de coral nem de cristal. Na verdade, a sabedoria vale mais que as pérolas.

19Não se lhe igualará o topázio da Etiópia, nem será o seu valor determinado pelo ouro puro.

20 Donde, pois, vem a sabedoria? Onde está o lugar do entendimento,

21visto que está escondida aos olhos de todos os viventes e oculta às aves do céu?

22 A Perdição e a Morte dizem: Com os nossos ouvidos ouvimos um rumor dela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Deus é quem entende o seu caminho e é ele quem sabe o lugar dela.

24Pois ele perscruta até as extremidades da terra e vê tudo o que há debaixo do céu.

25Quando regulou o peso do vento e fixou a medida das águas;

26quando decretou leis para a chuva e caminho para o relâmpago do trovão,

27então, viu a sabedoria e a manifestou, estabeleceu-a e esquadrinhou-a mesmo.

28E disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é a sabedoria. E o apartar-se do mal é o entendimento.

Jó 29

Lamentação de Jó ao lembrar-se do seu primeiro estado

1De novo, prosseguiu no seu discurso e disse:

2Quem me dera ser como fui nos meses antigos, como nos dias em que Deus me guardava!

3Quando a sua lâmpada luzia sobre a minha cabeça e quando eu, guiado pela sua luz, caminhava através das trevas;

4como fui nos dias do meu vigor, quando a amizade de Deus estava sobre a minha tenda;

5quando o Todo-Poderoso estava comigo, e meus filhos me rodeavam;

6quando meus passos eram banhados em manteiga e quando a pedra derramava para mim rios de azeite;

7quando eu saía para ir à porta da cidade e mandava preparar-me um assento na praça.

8Viam-me os mancebos e escondiam-se, e os velhos levantavam-se e punham-se em pé.

9Os príncipes cessavam de falar, e punham a mão sobre a sua boca;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10A voz dos nobres emudecia, e a sua língua apegava-se ao seu paladar.

11Pois o ouvido que me ouvia chamava-me bem-aventurado; e o olho que me via dava testemunho de mim,

12porque eu livrava ao pobre que gritava e ao órfão que não tinha quem o socorresse.

13A bênção do que estava a perecer vinha sobre mim, e eu fazia que o coração da viúva cantasse de alegria.

14 Vestia-me da retidão, e ela se vestia de mim; a minha justiça era como um manto e como um diadema.

15Fazia-me olhos para o cego e pés, para o coxo.

16Eu era o pai dos necessitados e examinava a causa dos desconhecidos.

17Eu quebrava os queixos do iníquo e arrancava-lhe a presa dentre os dentes.

18Então, dizia eu: Morrerei no meu ninho, multiplicarei os meus dias como a areia.

19A minha raiz se estenderá até as águas, e o orvalho ficará a noite toda sobre os meus ramos.

20A minha glória se renovará em mim, e o meu arco será revigorado na minha mão.

21A mim me ouviam, e esperavam, e guardavam silêncio para receberem o meu conselho.

22Depois de falar eu, nada replicavam. As minhas razões caíam sobre eles como orvalho.

23Esperavam-me como a chuva e abriam a sua boca como as chuvas tardias.

24Eu me sorria para eles, quando não tinham confiança; e a luz do meu rosto, não a podiam abater.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Eu lhes escolhia o caminho, e me sentava como chefe, e estava como um
rei entre as tropas, como quem consola os aflitos.

Jó 30

Jó descreve o estado miserável em que caiu

1Agora, porém, zombam de mim os de menos idade, cujos pais desdenhei de
pôr com os cães do meu rebanho.

2Pois de que me aproveitaria a força das mãos deles, homens nos quais já
pereceu o vigor?

3De míngua e fome estão emagrecidos; roem o deserto, desde muito em
ruínas e desolado.

4Apanham malvas junto aos arbustos, e as raízes da giesta são o seu
mantimento.

5São expulsos do meio dos homens, e grita-se atrás deles como atrás dum
gatuno.

6Têm que habitar nos desfiladeiros sombrios, nas covas da terra e dos
penhascos.

7Zurram entre os arbustos, estendem-se debaixo das urtigas,

8São filhos de insensatos, filhos de gente infame; foram enxotados para fora
do país.

9Agora, vim a ser a sua canção e lhes sirvo de provérbio.

10Eles me abominam, ficam longe de mim e não hesitam em me cuspir no
rosto.

11Pois Deus afrouxou a sua corda e me afligiu. Eles também expeliram de si
o freio diante de mim.

12À minha direita, levanta-se gente vil, empurram os seus pés e contra
mim erigem o seu caminho de destruição.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Estragam a minha vereda e promovem a minha calamidade, uns homens
esses a quem ninguém ajudaria.

14Como por uma larga brecha, entram; ao meio das ruínas, precipitam-se.

15 Terrores me assediam. A minha honra é levada como pelo vento. Como
nuvem passou a minha prosperidade.

16Agora, dentro de mim, se derrama a minha alma; apoderam-se de mim
dias de aflição.

17À noite, os ossos se me traspassam e caem, e as dores que me devoram não
descansam.

18Pela grande violência do mal, está desfigurado o meu vestido. Ele se cola
ao meu corpo como o cabeção da minha túnica.

19Deus lançou-me na lama, e tornei-me como pó e cinza.

20 Clamo a ti, e não me respondes; Ponho-me em pé, e olhas para mim.

21Tornas-te cruel para comigo e, com a força da tua mão, me persegues.

22 Levantas-me ao vento, fazes-me cavalgar sobre ele; dissolves-me na
tempestade.

23Pois sei que me levarás à morte e à casa de reunião estabelecida para todo
o vivente.

24Contudo, não estende a mão quem vai cair? Ou, ao ser ele destruído, não
dá gritos?

25Porventura, não chorava eu sobre o que estava angustiado? Não se afligia
a minha alma pelo necessitado?

26 Esperando eu o bem, veio-me o mal; e, esperando a luz, veio a escuridão.

27 As minhas entranhas fervem e não descansam; dias de aflição me
sobrevieram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Denegrido ando, porém não do sol. Levanto-me na assembleia e clamo por
socorro.

29Sou irmão dos chacais e companheiro de avestruzes.

30A minha pele enegrece e se me cai, e os meus ossos estão queimados do
calor.

31Por isso, se trocou a minha harpa em pranto, e a minha flauta, na voz dos
que choram.

Jó 31

Jó declara a sua integridade nos seus deveres

1Fiz aliança com os meus olhos; como, pois, haveria eu de olhar para uma
donzela?

2Pois que porção teria eu do Deus lá de cima e que herança, do Todo-
Poderoso lá do alto?

3Acaso, não há calamidade para o injusto, e desastre, para os que obram a
iniquidade?

4Porventura, não vê ele todos os meus caminhos e conta todos os meus
passos?

5Se eu tenho andado na companhia de falsidade, e o meu pé se tem
apressado após o engano;

6(Seja eu pesado em balança fiel, para que Deus conheça a minha
integridade.);

7se os meus passos se têm desviado do caminho, e o meu coração tem
seguido os meus olhos e, se qualquer mancha, se tem pegado às minhas
mãos,

8então, que eu semeie, e outro coma; seja arrancado o que produz o meu
campo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Se o meu coração se tem deixado seduzir por causa duma mulher, e tenho armado traição à porta do meu próximo,

10então, moa minha mulher para outro, e sobre ela encurvem-se outros.

11Pois isso seria um crime infame; isso seria uma iniquidade que deveria ser punida pelos juízes.

12Pois é fogo que consome até a destruição e desarraigaria toda a minha renda.

13Se desprezei o direito do meu servo ou da minha serva, quando eles pleitearam comigo,

14que, pois, farei, quando Deus se levantar? E, quando ele me visitar, que lhe responderei?

15 Quem me fez na madre a mim não os fez também a eles? E não foi um que nos formou na madre?

16Se retive o que desejavam os pobres ou se fiz desfalecer os olhos da viúva;

17ou se tenho comido sozinho o meu bocado, e dele o órfão não participou

18(Pelo contrário, desde a minha mocidade, eu o criei como pai e, desde a madre da minha mãe, fui o guia da viúva.);

19se tenho visto alguém perecer por falta de roupa ou que o necessitado não tem com que se cobrir;

20se os seus lombos não me abençoaram, e se não se aquentava com os velos das minhas ovelhas;

21se tenho levantado a minha mão contra o órfão, porque eu sentia apoio nos juízes,

22então, caia o meu ombro da juntura, e dos ossos separe-se o meu braço.

23Pois a calamidade vinda de Deus foi para mim um horror; por causa da sua majestade eu nada pude fazer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Se fiz do ouro a minha esperança e disse ao ouro fino: Em ti confio;

25se me regozijei por ser grande a minha riqueza e por ter a minha mão alcançado muito;

26 se olhei para o sol quando resplandecia ou para a lua, quando caminhava cheia de brilho,

27e o meu coração se deixou enganar em oculto, e beijos lhes mandei com a minha mão,

28isso também seria uma iniquidade que devia ser punida pelos juízes, pois eu teria negado a Deus, que está lá em cima.

29Se me regozijei na ruína daquele que me odiava ou exultei quando o mal lhe sobreveio,

30(Eu não permiti, na verdade, que a minha boca pecasse, pedindo com imprecação a sua morte.);

31se as pessoas da minha tenda não disseram: Quem nos dera achar a alguém que não nos tenha fartado da carne provida por ele.

32O estrangeiro não passou a noite na rua, mas abri as minhas portas ao viandante;

33se, como Adão, encobri as minhas transgressões, escondendo a minha iniquidade no meu seio,

34porque eu tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me aterrorizava, de modo que me calei e não saí da porta.

35Oxalá que eu tivesse quem me ouvisse! (Eis a minha assinatura! Que me responda o Todo-Poderoso.)! E que eu tivesse a acusação que o meu adversário escreveu!

36Por certo, eu a levaria sobre o ombro; atá-la-ia à fronte, como uma coroa.

37Declarar-lhe-ia o número dos meus passos; como um príncipe chegar-me-ia a ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Se a minha terra clamar contra mim, e se os meus sulcos juntamente
chorarem;

39se comi os seus frutos sem dinheiro ou se fiz que os seus donos morressem:

40produza ela espinhos em lugar de trigo e plantas daninhas, em lugar de
cevada. Acabadas são as palavras de Jó.

Jó 32

Eliú repreende a Jó e os seus três amigos

1Cessaram esses três homens de responder a Jó, porque era justo aos seus
próprios olhos.

2Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, buzita, da família de Rão;
acendeu-se a sua ira contra Jó, porque se justificava a si mesmo e não a
Deus.

3Também contra os seus três amigos se acendeu a sua ira, porque não tinham
achado que responder e, contudo, tinham condenado Jó.

4Como eram mais velhos do que ele, Eliú tinha esperado até esse momento
para falar a Jó.

5Vendo Eliú que não havia resposta na boca desses três homens, acendeu-
se-lhe a ira.

6Então, respondeu Eliú, filho de Baraquel, buzita: Eu sou de pouca idade, e
vós sois muito velhos; pelo que receei e não me atrevi a manifestar a minha
opinião.

7Dizia eu: Falem os dias, e a multidão dos anos ensine a sabedoria.

8Há, porém, um espírito no homem, e o assopro do Todo-Poderoso dá-
lhe entendimento.

9Os de muitos anos não é que são sábios, nem os velhos, que entendem o
juízo.

10Portanto, eu dizia: Ouvi-me; também eu manifestarei a minha opinião.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Eis que aguardei as vossas palavras, escutei as vossas razões, enquanto
buscáveis que dizer.

12Eu vos dei toda a minha atenção, e não houve entre vós quem convencesse
a Jó, nem refutasse as suas palavras.

13Não digais: Nele achamos a sabedoria; Deus é que pode vencê-lo, não o
homem!

14Ele não se dirigiu diretamente a mim, e eu não lhe responderei com as
vossas razões.

15Estão pasmados, não respondem mais! Faltam-lhes palavras.

16Hei de eu esperar, porque eles não falam, Por que estão parados e não
respondem mais?

17Eu também darei a minha resposta, também manifestarei a minha opinião.

18Pois estou cheio de palavras, o espírito dentro de mim me constrange.

19Eis que o meu peito é como o mosto sem respiradouro, como odres novos
que estão para arrebentar.

20Falarei, para que eu ache alívio; abrirei os meus lábios e responderei.

21Que não seja eu, pois, levado de respeitos humanos, nem use de lisonja
para com homem algum.

22Pois não sei usar de lisonja; se assim fizesse, em breve, me levaria o meu
Criador.

Jó 33

Eliú acusa a Jó de se opor a Deus e de entender mal os seus caminhos

1Todavia, peço-te, Jó, que ouças o meu discurso e que dês ouvidos a todas
as minhas palavras.

2Eis que, agora, abro a minha boca, e, em minha boca, fala a minha língua.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 As minhas palavras vão mostrar que é reto o meu coração! Os meus lábios
falarão com sinceridade o que sabem.

4 O Espírito de Deus me fez, e o assopro do Todo-Poderoso me dá vida.

5 Se puderes, responde-me; põe as tuas palavras em ordem diante de mim,
apresenta-te.

6 Eis que, diante de Deus, sou o que tu és; eu também sou formado do barro.

7 Eis que não inspiro terror que te amedronte, nem será pesada sobre ti a
minha mão.

8 Na verdade, disseste aos meus ouvidos, e ouvi o som das tuas palavras:

9 Estou limpo, sem transgressão; sou inocente, e não há em mim iniquidade.

10 Eis que Deus procura motivos de inimizade comigo e me considera como
o seu inimigo;

11 põe no tronco os meus pés e observa todas as minhas veredas.

12 Eu te responderei que, nisso, não tens razão, pois Deus é maior do que o
homem.

13 Queres contender com ele, porque ele não dá conta dos seus atos.

14 Entretanto, Deus fala de um modo e ainda de outro modo, sem que o
homem lhe atenda.

15 Em sonho, em visão noturna, quando cai sono profundo sobre os homens,
e dormem na cama,

16 então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a instrução,

17 para apartar o homem do seu mau propósito e escondê-lo da soberba;

18 para guardar da cova a sua alma e que a sua vida não pereça pela espada.

19 É castigado no seu leito com dores e, com luta constante, nos seus ossos.

20 De modo que a sua vida abomina o pão, e a sua alma, a comida apetecível.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Consome-se a sua carne, de maneira que desaparece, e os seus ossos, que
não se viam, se descobrem.

22 A sua alma aproxima-se da cova, e a sua vida, dos mensageiros da morte.

Ministério dos anjos

23Se houver com ele um anjo, um intérprete, um entre mil, para mostrar ao
homem qual é o seu dever,

24então, Deus se compadece dele e diz ao anjo: Livra-o, para que não desça
à cova; acabo de achar resgate.

25A sua carne faz-se mais fresca do que a duma criança; ele torna aos dias
da sua mocidade.

26Ele ora a Deus, e Deus lhe é propício, de modo que lhe vê o rosto com
júbilo e lhe restitui a sua justiça.

27 Canta diante dos homens e diz: Pequei, e perverti o que era reto, e não fui
punido como merecia.

28Deus resgatou a minha alma da cova, e a minha vida verá a luz.

29Eis que tudo isso faz Deus duas e três vezes ao homem,

30 para reconduzir da cova a sua alma, a fim de que seja iluminado com a
luz dos viventes.

31Atende, Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei.

32Se tens alguma coisa que dizer, responde-me; fala, porque gostaria de te
dar razão.

33Se não, escuta-me; cala-te, e eu te ensinarei a sabedoria.

Jó 34

Eliú acusa Jó de falar injustamente de Deus

1Disse mais Eliú:

2Ouvi, sábios, as minhas palavras; escutai-me, vós que tendes conhecimento,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3pois o ouvido prova as palavras, como o paladar experimenta a comida.

4Escolhamos para nós o que é reto; conheçamos entre nós o que é bom.

5Porque Jó disse: Sou justo, e Deus me tirou o direito.

6Apesar do meu direito, sou tido por mentiroso; incurável é a minha ferida, embora não seja um transgressor.

7Que homem há como Jó, que bebe o escárnio como água?

8Que anda com os que obram a iniquidade e caminha com os homens iníquos?

9Pois disse: De nada aproveita ao homem ter o seu prazer em Deus.

10Portanto, ouvi-me, homens de entendimento. Longe esteja de Deus que pratique ele a maldade! E do Todo-Poderoso, que cometa a iniquidade!

11Pois retribuirá ao homem segundo as suas obras e pagará a cada um segundo os seus caminhos.

12Na verdade, Deus não procederá iniquamente, nem o Todo-Poderoso perverterá o juízo.

13Quem lhe encarregou de governar a terra? Ou quem organizou o mundo todo?

14Se ele pensar no homem, se recolher a si o seu espírito e o seu fôlego,

15toda a carne perecerá dum golpe, e o homem voltará para o pó.

16Se, pois, há em ti entendimento, ouve isto; escuta ao som das minhas palavras.

17Acaso, governará aquele que odeia o direito? Condenarás tu aquele que é justo e potente?

18Deve dizer-se ao rei: Tu és vil? Ou aos nobres: Vós sois iníquos?

19Quanto menos àquele que não guarda respeito às pessoas de príncipes, nem estima o rico mais do que o pobre? Pois todos são obras das suas mãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 De improviso morrem, à meia noite; estremecem os povos e passam, e os
poderosos são tirados sem intervenção humana.

21 Os olhos de Deus estão sobre os caminhos do homem, e vê todos os seus
passos.

22 Não há trevas nem sombra da morte, onde se escondam os que obram a
iniquidade.

23 Pois Deus não precisa observar o homem por longo tempo, para que este
compareça perante ele em juízo.

24 Ele despedaça os poderosos sem tomar informação e põe outros em lugar
deles.

25 Portanto, toma conhecimento das suas obras e, de noite, os transtorna, de
sorte que são esmagados.

26 Ele os fere como iníquos, à vista de todos,

27 porque se desviaram e não o seguiram; não quiseram compreender
nenhum dos seus caminhos,

28 fazendo que o clamor do pobre subisse a Deus, que ouviu o clamor dos
aflitos.

29 Quando ele dá tranquilidade, quem pode condenar? Quando esconde o seu
rosto, quem o pode contemplar? Trata igualmente seja uma nação seja um
homem,

30 para que o ímpio não reine, e não haja quem iluda o povo.

31 Pois jamais disse alguém a Deus: Tenho suportado castigos, ainda que não
ofendo.

32 O que não vejo, ensina-mo tu; se tenho feito iniquidade, não a tornarei a
fazer?

33 Será a sua recompensa, como queres, para que a recuses? Pois tu tens que
fazer a escolha e não eu. Portanto, fala o que sabes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Os homens de entendimento dir-me-ão, e todo o sábio que me ouve:

35Jó fala sem conhecimento, e as suas palavras são despidas de sabedoria.

36Oxalá que Jó fosse provado até o fim, porque respondeu como os iníquos!

37Pois ao seu pecado acrescenta a rebelião; ele bate as mãos no meio de nós e multiplica as suas palavras contra Deus.

Jó 35

O bem e o mal não podem afetar a Deus, mas algumas vezes, por falta de fé dos aflitos não os ouve

1Disse mais Eliú:

2Acaso, pensas que isso é o teu direito ou dizes: Maior é a minha justiça do que a de Deus,

3para que digas: Que te aproveitará? E: Que proveito tenho mais do que se eu tivera pecado?

4Eu te responderei a ti e aos teus companheiros também.

5 Olha para os céus, e vê, e contempla o firmamento, que é mais alto do que tu.

6Se pecas, que mal lhe causas tu? E, se as tuas transgressões se multiplicam, que lhe fazes?

7Se és justo, que lhe dás? Ou que recebe ele da tua mão?

8A tua maldade pode fazer o mal ao homem, teu semelhante; e a tua justiça pode ser útil ao filho do homem.

9Por causa da multidão das opressões, gritam os homens, clamam por auxílio em razão dos braços dos poderosos.

10Mas ninguém diz: Onde está Deus, meu Criador, que inspira canções durante a noite;

11que nos ensina mais do que às bestas da terra e nos faz mais sábios do que as aves do céu?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ali, clamam (mas ninguém há que responda) por causa da sabedoria dos maus.

13 É em vão que se grita; Deus não ouvirá, o Todo-Poderoso não o levará em conta.

14Ainda que dizes que não o vês, a tua causa está diante dele; portanto espera-o.

15Mas, agora, porque não visita com a sua ira, nem faz muito caso da arrogância,

16por isso começa Jó a falar vãmente e multiplica, sem ciência, palavras.

Jó 36

Eliú justifica a Deus e diz a Jó que o seu pecado estorva a bênção daquele

1Prosseguiu ainda Eliú:

2Espera-me um pouco, e te mostrarei, porque ainda tenho alguma coisa a dizer a favor de Deus.

3De longe, trarei o meu conhecimento e ao meu Criador atribuirei a justiça.

4Pois, na verdade, as minhas palavras não são falsas. Está contigo um que tem perfeito conhecimento.

5Eis que Deus é grande e não despreza a ninguém. É grande no poder do entendimento.

6 Ele não preserva a vida do iníquo, mas faz justiça aos aflitos.

7Dos justos não aparta os seus olhos, mas, juntamente com os reis sobre o trono, fá-los sentar para sempre, e são exaltados.

8Se estiverem presos em grilhões e atados com as cordas da aflição,

9ele lhes faz ver as suas obras, as suas transgressões e que se têm portado com soberba.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Abre-lhes também o ouvido para receberem a instrução e ordena que se
tornem da iniquidade.

11 Se o ouvirem e o servirem, passarão os seus dias em prosperidade e os seus
anos, em prazeres.

12 Mas, se não ouvirem, perecerão à espada e morrerão na sua cegueira.

13 Porém os ímpios de coração se entregam à cólera; não clamam a Deus por
socorro, quando os põe em grilhões.

14 Perdem a vida na sua mocidade e morrem como os sodomitas.

15 Ele livra o aflito por meio da sua aflição e, na opressão, lhe abre o ouvido.

16 Na verdade, te haveria tirado da angústia para um lugar espaçoso, onde
não há estreiteza; e as iguarias da sua mesa seriam cheias de gordura.

17 Mas estás de completo acordo com o juízo do iníquo; o juízo e a justiça
tomarão conta de ti.

18 Não permitas, pois, que a ira te induza a escarnecer; nem te desvie a
grandeza do resgate.

19 Bastarão, porventura, as tuas riquezas, para que não estejas em aperto, ou
todas as forças da tua fortaleza?

20 Não suspires pela noite, em que povos são cortados do seu lugar.

21 Guarda, não declines para a iniquidade, pois isso escolhes antes que a
aflição.

22 Eis que Deus, em seu poder, procede com alteza. Quem ensina como ele?

23 Quem lhe prescreveu o seu caminho? Ou quem poderá dizer: Praticaste a
injustiça?

24 Lembra-te de magnificares as suas obras, de que têm cantado os homens.

25 Todos os homens têm olhado para elas; o homem as contempla de longe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Eis que Deus é grande, e não o conhecemos; o número dos seus anos não
se pode esquadrinhar.

27 Pois suga as gotas de água, que do seu vapor se tornam em chuva,

28a qual as nuvens derramam e fazem cair abundantemente sobre o homem.

29Também pode alguém, porventura, entender o expandir das nuvens, os
trovões do seu pavilhão?

30Eis que ao redor de si estende a sua luz e cobre o fundo do mar.

31Pois, por estas coisas, julga o povo; ele dá alimento em abundância.

32Cobre as mãos com o relâmpago e dá-lhe ordem contra o agressor.

33 O fragor da tempestade dá notícias a respeito dele; também o gado o faz
a respeito do temporal que vem subindo.

Jó 37

O homem, por conhecer as obras de Deus e a sua sabedoria, deve temê-lo

1Sobre isso treme também o meu coração, salta do seu lugar.

2Dai ouvidos ao estrondo da voz de Deus e ao sonido que sai da sua boca.

3Ele o envia por sob a extensão do céu e o seu relâmpago, até as
extremidades da terra.

4Depois, ruge uma voz; troveja com a sua voz majestosa; não retarda os
raios, quando a sua voz é ouvida.

5 Troveja Deus maravilhosamente com a sua voz, faz grandes coisas que não
podemos compreender.

6Pois diz à neve: Cai sobre a terra; di-lo também às chuvas, até as chuvas
mais fortes.

7 Põe um selo à mão de cada homem, para que o conheçam todos os homens
que fez.

8Então, as feras entram nos esconderijos e ficam nos seus covis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Da câmara do Sul sai o tufão, e, do Norte, o frio.

10Ao sopro de Deus, forma-se o gelo, e as amplas águas são congeladas.

11 Carrega de umidade a densa nuvem e estende a sua nuvem de relâmpagos,

12que faz evoluções sobre a sua direção, para efetuar tudo o que lhe ordena sobre a superfície do mundo habitável:

13ou seja, para a correção (ou seja, para sua terra) ou para misericórdia, que ele a faça vir.

14Inclina, Jó, os teus ouvidos a isso; para e considera as maravilhas de Deus.

15Acaso, sabes como Deus lhes dá as suas ordens e faz brilhar o relâmpago da sua nuvem?

16Porventura, sabes o equilíbrio das nuvens, as maravilhas daquele que é perfeito em conhecimento.

17Tu, cujos vestidos são quentes, quando a terra está quieta por causa do siroco,

18acaso, podes, como ele, estender o firmamento, que é sólido como um espelho fundido?

19Ensina-nos o que lhe diremos, pois, ignorantes, nós não podemos dirigir-lhe a palavra.

20Ser-lhe-á dito que quero discutir? Desejaria um homem ser aniquilado?

21Eis que o homem não pode olhar para o sol que brilha no firmamento, quando o vento tem passado e o deixa limpo.

22Do norte vem o áureo esplendor; Deus está cercado de majestade terrível.

23Quanto ao Todo-Poderoso, não o podemos compreender; grande é em poder. Não perverterá o juízo e a plenitude da justiça.

24Portanto, os homens o temem. Ele não se importa com os que se julgam sábios.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jó 38

Deus responde a Jó e mostra-lhe sua ignorância da criação e da constituição da terra

1Então, do meio dum redemoinho respondeu Jeová a Jó:

2Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

3 Cinge, pois, os teus lombos como homem, porque te perguntarei, e tu me responderás.

4Onde estavas tu quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, se tens entendimento.

5Quem lhe determinou as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?

6 Sobre que foram firmadas as suas bases? Ou quem lhe assentou a pedra angular,

7Quando, juntas, cantavam as estrelas da manhã, e jubilavam todos os filhos de Deus?

8Ou quem encerrou com portas o mar, quando ele rompeu e saiu da madre;

9quando eu lhe punha nuvens por vestidura, e escuridão, por faixas,

10 e lhe tracei limites, e lhe pus ferrolhos e portas,

11e disse: Até aqui virás, porém não mais adiante; e aqui pararão as tuas ondas orgulhosas?

12Porventura, alguma vez na tua vida deste ordens à manhã e mostraste à aurora o seu lugar,

13para que pegasse nos limites da terra, e deles os ímpios fossem sacudidos?

14A terra se transforma como o barro que é estampado; e todas as coisas se apresentam como um vestido;

15e dos iníquos é retirada a sua luz, e quebra-se o braço levantado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Acaso, entraste nos mananciais do mar? Ou andaste pelos recessos do abismo?

17Porventura, te foram reveladas as portas da morte? Ou viste as portas da sombra da morte?

18Compreendeste a largura da terra? Dize, se souberes tudo isso.

19Onde é o caminho da morada da luz, e onde é a habitação das trevas,

20 para que conduzas a luz ao seu lugar e discirnas as veredas para a casa das trevas?

21Sem dúvida, sabes, porque nesse tempo eras nascido, e é grande o número dos teus dias.

22Acaso, entraste nos tesouros da neve ou viste os tesouros da saraiva,

23que tenho reservado para o tempo da angústia, para o dia da peleja e da guerra?

24Por que caminho se difunde a luz ou se espalha o vento oriental sobre a terra?

25Quem abriu veredas para o aguaceiro ou caminho, para o relâmpago do trovão,

26para fazer cair a chuva numa terra onde não há homem, no deserto em que não há gente;

27 para fartar a terra deserta e assolada, e fazer brotar a tenra relva?

28 Acaso, tem a chuva pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?

29Do ventre de quem saiu o gelo? E quem deu à luz a geada do céu?

30As águas se endurecem a modo de pedra, e a superfície do abismo se congela.

31Podes atar as cadeias das Plêiades ou soltar as ataduras do Órion?

32Podes fazer sair as Mazarote a seu tempo? Ou guiar a Ursa com seus filhos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Sabes, porventura, as ordenanças dos céus? Podes estabelecer o seu domínio sobre a terra?

34Podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

35Podes enviar os relâmpagos, para que saiam e te digam: Aqui estamos?

36Quem pôs sabedoria nas camadas de nuvens? Ou quem deu entendimento ao meteoro?

37Quem pode numerar com sabedoria as nuvens? Ou quem pode esvaziar os odres do céu,

38quando o pó se funde numa massa, e os torrões se apegam uns aos outros?

39Caçarás, porventura, a presa para a leoa? Ou saciarás a fome dos leõezinhos,

40quando estão deitados nos seus covis e ficam nas covas à espreita?

41Quem prepara ao corvo o seu alimento, quando os seus pintainhos clamam a Deus e vagueiam por não terem que comer?

Jó 39

1Sabes, porventura, o tempo do parto das cabras monteses? Ou podes observar quando parem as corças?

2Podes contar os meses que cumprem? Ou sabes o tempo do seu parto?

3Encurvam-se, dão à luz as suas crias, lançam de si as suas dores.

4Seus filhos são robustos, crescem no campo; saem e não tornam a voltar.

5Quem enviou livre o asno montês? Ou quem soltou as prisões ao onagro,

6ao qual dei, por casa, o deserto e, por morada, a terra salgada?

7Ele despreza o tumulto da cidade e não ouve os gritos do guia.

8O circuito das montanhas é o seu pasto, e anda buscando tudo o que está verde.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Acaso, quererá o boi bravio servir-te? Ou ficará ele junto da tua manjedoura?

10Porventura, podes prendê-lo ao arado com cordas? Ou estorroará ele os vales após ti?

11Confiarás nele, por ser grande a sua força? Ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?

12Fiarás dele que colha o que semeaste e ajunte o trigo da tua eira?

13As asas do avestruz se movem de regozijo; porém são benignas as suas asas e penas?

14Pois ela deixa os seus ovos na terra, os aquenta no pó

15e se esquece de que o pé os pode pisar ou de que a fera os pode calcar.

16 Endurece-se contra seus filhos, como se não fossem seus. Embora se perca o seu trabalho, ela não receia,

17Porque Deus lhe negou sabedoria e não lhe deu entendimento.

18Quando ela se levanta para fuga, zomba do cavalo e do cavaleiro.

19Acaso, deste ao cavalo a sua força? Ou vestiste o seu pescoço com crinas flutuantes?

20Fizeste-o pular como o gafanhoto? Terrível é o fogoso respirar das suas ventas.

21Escarva no vale e regozija-se na sua força; sai ao encontro dos armados.

22Zomba do medo, e não se espanta, e não se desvia da espada.

23Sobre ele rangem a aljava, a lança cintilante e o dardo.

24De fúria e ira devora a terra e não se contém ao som da trombeta.

25Toda vez que soa a trombeta, diz: Eia! Cheira de longe a batalha, o trovão dos capitães e os gritos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Acaso, se eleva o falcão pela tua sabedoria e estende as suas asas para o Sul?

27Porventura, se remonta a águia ao teu mandado e põe no alto o seu ninho?

28No penhasco mora e ali tem a sua pousada, sobre o cume do penhasco e sobre o lugar seguro.

29Dali, espia a presa, os seus olhos a avistam de longe.

30Seus filhos chupam sangue. Onde há mortos, ali está ela.

Jó 40

1Prosseguiu Jeová na sua resposta a Jó e disse:

2Acaso, com o Todo-Poderoso contenderá quem usa de cavilações? Responda a isso quem argui a Deus.

3Então, respondeu Jó a Jeová:

4Eis que sou vil; que te hei de responder? Ponho a minha mão sobre a boca.

5Uma vez falei e não direi mais; sim, duas vezes, porém não prosseguirei.

6Então do redemoinho respondeu Jeová a Jó:

7 Cinge os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me responderás.

8Porventura, farás tu vão o meu juízo? Condenar-me-ás para te justificares a ti?

9Ou tens tu um braço como Deus? E podes trovejar com a voz, como ele o faz?

10Orna-te de excelência e de dignidade e veste-te de honra e de majestade.

11Derrama as inundações da tua ira. Olha para todo soberbo e abate-o;

12olha para todo soberbo, e humilha-o, e calca aos pés os iníquos onde estão.

13 Esconde-os juntamente no pó, ata-lhes os rostos no lugar escondido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Então, eu também confessarei a respeito de ti que a tua destra te poderá salvar.

15Eis beemote, que eu criei contigo; ele come o feno como o boi.

16Eis que a sua fortaleza está nos seus lombos, e a sua força está nos músculos do seu ventre.

17Move a sua cauda como o cedro; os nervos da sua coxa são entretecidos.

18Os seus ossos são como tubos de bronze, as suas costelas são como barras de ferro.

19Ele é o principal das obras de Deus; aquele que o fez o proveu de espada.

20Na verdade, os montes lhe produzem pastos, e ali folgam todos os animais do campo.

21Deita-se debaixo dos lotos, no esconderijo dos canaviais e no pântano.

22Os lotos cobrem-no com a sua sombra, os salgueiros do ribeiro o rodeiam.

23Se um rio trasbordar, ele não treme; está sem cuidado ainda que o Jordão se levante até a sua boca.

24Poderá alguém apanhá-lo, quando ele estiver de vigia, ou pôr-lhe um anel ao nariz?

Jó 41

1Poderás tirar com anzol o leviatã? Ou apertar-lhe a língua com uma corda?

2Poderás meter-lhe uma corda de junco no nariz? Ou furar-lhe a queixada com uma cavilha?

3Acaso, te fará muitas súplicas? Ou te falará palavras brandas?

4Entrará em aliança contigo, para que o recebas por servo para sempre?

5Acaso, brincarás com ele como com um pássaro? Ou atá-lo-ás para as tuas servas?

6Porventura, farão os sócios tráfico dele? Dividi-lo-ão entre os negociantes?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Poderás encher-lhe a pele de arpões ou a cabeça, de fisgas?

8Põe a tua mão sobre ele; lembra-te da batalha e nunca mais o faças.

9Eis que a gente se engana em sua esperança. Não será um homem derribado só ao vê-lo?

10Ninguém há tão ousado, que se atreva a despertá-lo. Quem, pois, é aquele que me pode resistir?

11Quem me deu a mim primeiro, para que eu haja de lhe retribuir? Quanto há debaixo do céu todo meu é.

12Não calarei a respeito dos seus membros, nem da sua grande força, nem das suas belas proporções.

13Quem poderá tirar o seu vestido exterior? Quem entrará dentro das suas fauces?

14Quem poderá abrir as portas do seu rosto? Em roda dos seus dentes está o terror.

15As suas fortes escamas são o seu orgulho, unidas juntamente, como por um selo apertado.

16Uma está tão chegada à outra, que nem o ar passa por entre elas.

17Umas às outras estão unidas; apegam-se, de modo que não se podem separar.

18Os seus espirros fazem resplandecer a luz, e os seus olhos são como as pestanas da alva.

19Da sua boca, saem tochas ardentes, e, dela, saltam faíscas de fogo.

20Dos seus narizes sai fumo, como duma caldeira que ferve e de juncos que ardem.

21O seu hálito faz incender os carvões, e, da sua boca, sai uma chama.

22No seu pescoço, reside a força, e, diante dele, anda saltando o terror.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Os tecidos da sua carne são bem unidos. Ela é firme sobre ele; não se pode mover.

24O seu coração é tão firme como uma pedra; sim, firme como a pedra inferior duma mó.

25Levantando-se ele, estão atemorizados os valentes e, por causa da consternação, estão fora de si.

26Se alguém o atacar com a espada, esta não poderá valer contra ele; nem tampouco a lança, nem o dardo, nem o arpão.

27Ele tem o ferro na conta de palha, e o bronze, na conta de pau podre.

28A seta não o poderá fazer fugir, as pedras da funda se lhe tornam em restolho.

29Os bengalões são reputados como restolho; ri-se do brandir da lança.

30Debaixo do seu ventre há pontas agudas; estende-se como um trilho sobre o lodo.

31Faz ferver como panela o abismo, torna o mar como unguento.

32Após si, deixa uma vereda luminosa; pensaria alguém ser o abismo cheio de cãs.

33Não há sobre a terra o que se lhe compare; foi ele feito para não temer nada.

34Ele vê tudo o que é alto. Ele é rei de todos os filhos da soberba.

Jó 42

Jó humilha-se perante Deus e dá-lhe glória

1Então, respondeu Jó a Jeová:

2Sei que tudo podes e que nenhum propósito teu se pode impedir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Quem é este que, sem conhecimento, encobre o conselho? Portanto, proferi
o que não entendia, coisas demasiado maravilhosas para mim, as quais eu
não conhecia.

4Ouve, pois, e eu falarei; eu te perguntarei, e tu me responderás.

5Eu tinha ouvido de ti com os ouvidos; mas, agora, te veem os meus olhos.

6Pelo que me abomino a mim mesmo e me arrependo no pó e na cinza.

Deus manda os amigos de Jó ir ter com ele e oferecer sacrifícios

7Tendo Jeová falado essas palavras a Jó, disse a Elifaz, temanita: A minha
ira acendeu-se contra ti e contra os teus dois amigos, pois não tendes falado
de mim o que é reto, como o meu servo Jó.

8Agora, tomai vós sete novilhos e sete carneiros, e ide ao meu servo Jó, e
oferecei um holocausto por vós. O meu servo Jó orará por vós; porque a ele
o aceitarei, para que eu vos não trate segundo a vossa estultícia; pois não
tendes falado de mim o que é reto, como o meu servo Jó.

9Foram Elifaz, temanita, Bildade, suíta, e Zofar, naamatita, e fizeram como
Jeová lhes ordenou. Jeová aceitou a Jó.

Deus confere a Jó o dobro da prosperidade que antes tinha

10 Jeová tirou o cativeiro de Jó, quando este orava pelos seus amigos, e deu-
lhe o dobro do que antes possuía.

11Então, vieram ter com ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e
todos quantos antes o haviam conhecido e comeram com ele em sua
casa. Condoeram-se dele e consolaram-no de todo o mal que Jeová lhe havia
enviado. Também cada um lhe deu uma moeda e um anel de ouro.

12Abençoou Jeová o último estado de Jó mais que o seu primeiro. Jó chegou
a ter quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil
jumentas.

13Teve também sete filhos e três filhas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Chamou o nome da primeira, Jemima, o nome da segunda, Queziz, e o
nome da terceira, Quéren-Hapuque.

15Não foram achadas em toda a terra mulheres tão formosas como as filhas
de Jó. Seu pai deu-lhes herança entre seus irmãos.

16Depois disso, Jó viveu cento e quarenta anos e viu seus filhos e os filhos
de seus filhos até quatro gerações. Assim, morreu Jó, velho e cheio de dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O livro dos Salmos

Salmo 1

LIVRO I
O contraste entre os justos e os ímpios

1 Feliz é o homem que não anda segundo o conselho dos iníquos, nem
no caminho dos pecadores se detém, nem na roda dos escarnecedores
se assenta.

2 Mas o seu prazer está na lei de Jeová, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Ele é qual árvore plantada junto às correntes das águas, que, em tempo
próprio, dá o seu fruto, e cuja folha não cai. Ele leva ao fim tudo quanto
empreende.

4 Não são assim os iníquos, mas são como a moinha que o vento dispersa.

5 Por isso, os iníquos não subsistirão no juízo, nem os pecadores, na
congregação dos justos.

6 Pois Jeová conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos iníquos
perecerá.

Salmo 2

O reinado do ungido de Jeová

1 Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão?

2 Insurgem-se os reis da terra, e os príncipes conspiram contra Jeová e contra
o seu ungido, dizendo:

3 Rompamos as suas ataduras e lancemos de nós as suas cordas.

4 Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles.

5 Então, lhes falará na sua ira e, no seu furor, os confundirá.

6 Eu, porém, tenho estabelecido o meu rei em Sião, meu santo monte.

7 Falarei acerca do decreto: Jeová disse-me: Tu és meu filho; eu, hoje, te
gerei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Pede-me, que te darei as nações por tua herança e as extremidades da terra, por tua possessão.

9Tu as quebrarás com uma vara de ferro, fá-las-ás em pedaços, como vaso de oleiro.

10Agora, pois, ó reis, fazei-vos prudentes; deixai-vos instruir, juízes da terra.

11Servi a Jeová com temor e regozijai-vos com tremor.

12Beijai o filho, para que não se ire, e pereçais no caminho, Porque, em breve, se acenderá a sua ira. Felizes são todos os que nele se refugiam.

Salmo 3

Oração da manhã de confiança em Deus

Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão

1Jeová, como se multiplicam os meus adversários! Muitos são os que se levantam contra mim.

2Muitos são os que dizem de mim: Não há em Deus salvação para ele. (Selá)

3Tu, porém, Jeová, és um escudo ao redor de mim, a minha glória e o que exaltas a minha cabeça.

4Com a minha voz, clamo a Jeová, e ele, do seu santo monte, me responde. (Selá)

5Eu me deitei e dormi; acordei, porque Jeová me sustenta.

6Não terei medo das miríades de gente que se puseram contra mim de todos os lados.

7 Levanta-te, Jeová; salva-me, Deus meu, pois feriste no queixo todos os meus inimigos; quebraste os dentes aos iníquos.

8A Jeová pertence a salvação. Sobre o teu povo seja a tua bênção. (Selá)

Salmo 4

Oração da noite de confiança em Deus

Ao cantor-mor, com instrumentos de cordas. Salmo de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando eu clamar, responde-me, Deus da minha justiça. (Na angústia, tens-me dado folga). Compadece-te de mim e ouve a minha oração.

2Até quando, varões ilustres, tornareis a minha glória em desonra? Amareis a vaidade, buscareis a mentira? (Selá)

3Sabei, porém, que Jeová distingue aquele que é piedoso; Jeová ouvirá, quando eu clamar a ele.

4 Tremei e não pequeis; consultai, no leito, com o vosso coração e sossegai. (Selá)

5Oferecei sacrifícios de justiça e confiai em Jeová.

6Muitos há que dizem: Quem nos mostrará algum bem? Levanta, Jeová, sobre nós a luz do teu rosto.

7Puseste no meu coração mais alegria que a deles, quando o trigo e o mosto lhes abundam.

8Em paz, me deitarei e dormirei num instante, porque só tu, Jeová, fazes que eu habite em segurança.

Salmo 5

Davi ora para que lhe seja concedida proteção contra os ímpios

Ao cantor-mor, para flautas. Salmo de Davi

1 Dá ouvidos, Jeová, às minhas palavras, atende ao murmúrio dos meus lábios.

2Escuta, Rei meu, Deus meu, a voz do meu clamor, pois a ti é que oro.

3Ouvirás de manhã a minha voz, Jeová; de manhã te apresentarei a minha oração e ficarei de vigia.

4Pois tu não és Deus que se compraza na maldade; o mau não poderá assistir contigo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Não poderão permanecer à tua vista os arrogantes; aborreces todos os que
obram a iniquidade.

6 Destruirás os que proferem mentiras; ao sanguinário e ao fraudulento,
Jeová abomina.

7 Quanto a mim, porém, pela abundância da tua bondade, entrarei na tua
casa; no temor que te é devido, inclinar-me-ei para o teu templo.

8 Guia-me, Jeová, na tua retidão, por causa dos meus inimigos; aplaina
diante de mim o teu caminho.

9 Pois, na boca deles, não há fidelidade. O seu interior é todo crimes; a
sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10 Toma-lhes contas, ó Deus; que caiam por seus mesmos planos! Lança-os
fora por suas muitas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti.

11 Regozijem-se, porém, todos os que em ti confiam; folguem de júbilo para
sempre, porque tu os defendes. Exultem em ti também os que amam o teu
nome.

12 Pois tu abençoarás o justo; cercá-lo-ás, Jeová, de favor, como dum pavês.

Salmo 6

Davi recorre à misericórdia de Deus

Ao cantor-mor, com instrumentos de corda afinados em seminite. Salmo de Davi

1 Jeová, não me repreendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Compadece-te de mim, Jeová, porque eu me sinto abatido; sara-me, Jeová,
porque os meus ossos estão perturbados.

3 A minha alma está também em extremo perturbada; mas tu, Jeová, até
quando?

4 Volta-te, Jeová, livra a minha alma. Salva-me por amor da tua bondade.

5 Pois, na morte, não há recordação de ti; no Sheol, quem te dará louvor?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Estou cansado do meu gemido; todas as noites faço nadar a minha cama;
inundo de lágrimas o meu leito.

7 A minha vista de mágoa desfalece, tem-se envelhecido por causa de todos
os meus adversários.

8 Apartai-vos de mim, todos os que obrais a iniquidade, porque Jeová já
ouviu a voz do meu pranto.

9 Jeová já ouviu a minha súplica, Jeová receberá a minha oração.

10 Todos os meus inimigos serão envergonhados e, em extremo, perturbados;
tornarão atrás e serão envergonhados num momento.

Salmo 7

Davi confia em Deus e roga-lhe que o defenda dos ímpios

Sigaiom que Davi cantou a Jeová a respeito das palavras de Cuxe, benjamita

1 Jeová, Deus meu, em ti busco refúgio; salva-me de todos os que me
perseguem e livra-me,

2 para que não dilacere ele, qual leão, a minha alma, despedaçando-a, sem
haver quem acuda.

3 Jeová, Deus meu, se eu fiz isso, se há iniquidade nas minhas mãos;

4 se paguei com mal ao que tinha paz comigo (Antes, livrei aquele que sem
motivo era meu adversário.)

5 persiga o inimigo a minha alma e alcance-a; espezinhe ele no chão a minha
vida e faça habitar no pó a minha glória. (Selá)

6 Levanta-te, Jeová, na tua ira, exalta-te contra as fúrias dos meus
adversários. Desperta-te por mim; já preparaste o juízo.

7 Reúna-se ao redor de ti a congregação dos povos, e, por cima dela,
remonta-te ao alto.

8 Jeová administra justiça aos povos. Julga-me, Jeová, conforme a retidão e
integridade que há em mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Cesse a maldade dos iníquos, mas estabelece tu o justo, pois o justo
Deus sonda os corações e os rins.

10O meu escudo está em Deus, que salva os retos de coração.

11Deus é um juiz justo, um Deus que sente indignação todos os dias.

12Se alguém não se arrepender, Deus afiará a sua espada; já armou o seu
arco e tem-no pronto.

13Para ele já preparou os instrumentos de morte, as suas setas, fá-las
ardentes.

14Eis que o mau está com dores de iniquidade, concebe a malvadez e dá à
luz a falsidade.

15Abriu um poço, e cavou-o, e cairá no fosso que fez.

16A sua malvadez tornará a cair sobre a sua cabeça, e, sobre a sua mioleira,
descerá a sua violência.

17Darei graças a Jeová, segundo a sua retidão, e cantarei louvores ao nome
de Jeová Altíssimo.

Salmo 8

A glória de Jeová e a dignidade do homem

Ao cantor-mor, afinado em gitite. Salmo de Davi

1Jeová, Senhor nosso, quão majestoso é o teu nome em toda a terra! Tu
que puseste a tua glória nos céus.

2 Da boca de pequeninos e crianças de peito, tiraste a fortaleza, por causa
dos teus adversários, para fazeres calar o inimigo e o vingador.

3Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que
formaste,

4 que é o homem, para te lembrares dele? E o filho do homem, para o
visitares?

5Pois o fizeste pouco abaixo de Deus, de glória e de honra o coroaste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Deste-lhe domínio sobre as obras das tuas mãos, tudo puseste debaixo dos
seus pés:

7as ovelhas e os bois, todos eles; também os animais do campo,

8as aves do céu e os peixes do mar, tudo o que passa pelas veredas do mar.

9Jeová, Senhor nosso, quão majestoso é o teu nome em toda a terra!

Salmo 9

Ação de graças por um grande livramento

Ao cantor-mor, adaptado a mutelabem. Salmo de Davi

1Louvarei a Jeová de todo o meu coração, cantarei todas as tuas maravilhas.

2Alegrar-me-ei e exultarei em ti. Cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3Ao retrocederem os meus inimigos, tropeçam e somem-se da tua presença.

4Pois sustentaste o meu direito e a minha causa; no trono te assentaste, julgando retamente.

5 Repreendeste as nações, destruíste o iníquo, apagaste o nome deles para todo o sempre.

6Quanto aos inimigos, consumidos estão; perpétuas são as suas ruínas. Arrasaste as suas cidades, e até a memória deles pereceu.

7 Jeová, porém, está entronizado para sempre; erigiu o seu trono para exercer o juízo.

8É ele quem julgará com justiça o mundo, quem aos povos administrará juízo com equidade.

9Assim, Jeová será para o oprimido um alto refúgio, um alto refúgio em tempos de extremidade.

10Em ti, pois, confiarão os que conhecem o teu nome, porque tu, Jeová, não tens abandonado os que te buscam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Entoai louvores a Jeová, que habita em Sião; anunciai entre os povos os seus feitos.

12Pois ele, o vingador do sangue, se lembra deles; não se esquece do grito dos pobres.

13Compadece-te de mim, Jeová; olha a aflição que sofro dos que me aborrecem, tu que me levantas das portas da morte,

14para que eu manifeste todos os teus louvores. Nas portas da filha de Sião, eu me regozijarei na tua salvação.

15Afundam-se as nações na cova que abriram; na rede que ocultaram, ficou preso o seu pé.

16Jeová dá-se a conhecer, executa o juízo. Enlaçado está o iníquo nas obras das suas mãos. (Higaiom. Selá)

17Os iníquos hão de voltar para o Sheol, todas as nações que se esquecem de Deus.

18Pois não será esquecido para sempre o necessitado, nem a esperança dos aflitos se frustrará perpetuamente.

19Levanta-te, Jeová; não prevaleça o mortal. Sejam as nações julgadas na tua presença.

20Incute-lhes temor, Jeová; saibam as nações que de mortais não passam. (Selá)

Salmo 10

Oração para que os ímpios sejam derribados

1Por que, ó Jeová, te conservas afastado? Por que te escondes em tempos de extremidade?

2O iníquo, na sua arrogância, persegue vivamente ao humilde; sejam eles apanhados nos tramas que urdiram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Pois o iníquo se jacta das cobiças da sua alma, e o que é dado à rapina
renuncia, menoscaba a Jeová.

4Diz, com ar arrogante, o iníquo: Ele o não vingará. Que não há Deus são
todas as suas cogitações.

5 Seguros são os seus caminhos em todos os tempos; muito acima e longe
dele estão os seus juízos. Quanto a todos os seus adversários, ele os trata
com desprezo.

6Diz no seu coração: Não serei abalado; De geração em geração não me virá
mal algum.

7Cheia está a sua boca de maldição, enganos e opressão; debaixo da sua
língua, está a injúria e a iniquidade.

8Fica de emboscada nas vilas, nos lugares ocultos mata ao inocente. Os seus
olhos estão de espreita ao desamparado.

9Qual leão no seu covil, está ele de emboscada em lugar oculto; está de
emboscada para apanhar o pobre. Apanha-o e o leva na sua rede.

10Agacha-se, curva-se; assim, os desamparados lhe caem nas garras.

11 Diz ele no seu coração: Deus já se esqueceu, Esconde o seu rosto; nunca
verá isto.

12Levanta-te, Jeová; ó Deus, ergue a tua mão; não te esqueças do aflito.

13Por que razão despreza o iníquo a Deus e diz no seu coração: Tu não o
vingarás?

14Tu hás, com efeito, visto; porque olhas para o trabalho e a dor, para o
tomares na tua mão. A ti é que o desamparado se entrega; tu tens sido
o amparador do órfão.

15 Quebra tu o braço do iníquo e, quanto ao malvado, esquadrinha tu a sua
maldade, até que a descubras de todo.

16Jeová é Rei para todo o sempre. Da sua terra são exterminadas as nações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Tu, Jeová, tens ouvido o anelo dos humildes; tu prepararás o seu coração,
farás atento o teu ouvido,

18para fazeres justiça ao órfão e ao oprimido, a fim de que o homem que é
da terra não sirva mais de terror.

Salmo 11

Jeová é um refúgio e uma defesa

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Em Jeová me refugiei. Como dizeis à minha alma: Fugi, qual pássaro, para
o vosso monte?

2Pois eis que os iníquos armam o arco; ajustam a sua seta na corda,
para dispararem do escuro contra os de reto coração.

3Quando os fundamentos forem destruídos, que poderá fazer o justo?

4Jeová está no seu santo templo; Jeová tem no céu o seu trono. Os seus olhos
contemplam, as suas pálpebras sondam os filhos dos homens.

5Jeová prova ao justo, mas ao iníquo e ao que ama a violência, a sua alma
os aborrece.

6Fará chover laços sobre os iníquos; fogo, enxofre e vento abrasador serão o
quinhão do seu copo.

7Pois Jeová é justo; ele ama a justiça. Os retos verão o seu rosto.

Salmo 12

Jeová é um auxílio contra os traiçoeiros

Ao cantor-mor. Em tom de oitava. Salmo de Davi

1Salva, Jeová! Porque se acabam os piedosos; por que os fiéis desaparecem
dentre os filhos dos homens?

2 Falam a falsidade uns aos outros, falam com lábios lisonjeiros e coração
refolhado.

3Corte Jeová todos os lábios lisonjeiros e a língua que fala coisas pomposas:

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

4 Os que disseram: Engrandeceremos a nossa língua; os nossos lábios a nós
nos pertencem; quem sobre nós é senhor?

5Por causa da desolação dos aflitos, por causa do gemido dos necessitados,
levantar-me-ei, agora, diz Jeová; porei em segurança quem por ela suspira.

6 As palavras de Jeová são palavras puras, qual prata fundida numa fornalha
sobre a terra, purificada sete vezes.

7Tu, Jeová, os guardarás; tu a cada um defenderás desta geração para
sempre.

8Por toda parte, andam os iníquos, quando a vileza está exaltada entre os
filhos dos homens.

Salmo 13

Davi, na sua aflição, recorre a Deus e confia nele

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Até quando, Jeová! Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando
me ocultarás o teu rosto?

2Até quando encherei a minha alma de cuidados, tendo diariamente tristeza
no meu coração? Até quando sobre mim se exaltará o meu inimigo?

3 Considera e responde-me, Jeová, Deus meu. Alumia os meus olhos para
que não durma eu o sono da morte,

4a fim de que não diga o meu inimigo: Prevaleci contra ele. E os meus
adversários não se alegrem, quando eu for abalado.

5Mas, quanto a mim, confio na tua misericórdia; regozije-se o meu coração
na tua salvação.

6 Cante eu a Jeová, porque me fez o bem.

Salmo 14

A loucura e corrupção do homem

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Diz, no seu coração, o insensato: Não há Deus. Corromperam e fizeram
abomináveis as suas ações; não houve quem fizesse o bem.

2 Jeová olhou lá do céu sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguém
que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3 Todos se desviaram, juntamente se fizeram imundos. Não há quem faça o
bem, não há nem sequer um.

4 Acaso, não têm conhecimento todos os que obram a iniquidade?
Eles comem o meu povo como comem pão e não invocam a Jeová.

5 Ali, ficaram eles tomados de grande pavor, porque Deus está na geração
dos justos.

6 Vós quereis frustrar o conselho dos aflitos, mas Jeová é o seu refúgio.

7 Oxalá que a salvação de Israel tivesse já vindo de Sião! Quando Jeová puser
termo ao cativeiro do seu povo, regozije-se Jacó, e alegre-se Israel.

Salmo 15

O verdadeiro cidadão dos céus

Salmo de Davi

1 Quem, Jeová, poderá hospedar-se na tua tenda? Quem poderá morar no
teu santo monte?

2 Aquele que anda com inteireza, e faz o que é justo, e fala verdade no seu
coração;

3 o que não calunia com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo,
nem carrega de opróbrio ao seu vizinho.

4 Aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra aos que
temem a Jeová; o que jura em dano seu, contudo não muda;

5 o que não dá à usura o seu dinheiro, nem recebe peita contra o inocente.
Aquele que faz essas coisas não será jamais abalado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 16

A confiança e felicidade do crente e a certeza da vida eterna

Mictão de Davi

1 Guarda-me, ó Deus, porque em ti me refugiei.

2A Jeová eu disse: Tu és Senhor meu; além de ti, não tenho outro bem.

3Quanto aos santos que estão na terra, eles são os ilustres nos quais está todo o meu prazer.

4Muitas serão as penas daqueles que trocam a Jeová por outros deuses. Não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5Jeová é a porção da minha herança e do meu cálice. Tu és da minha sorte o sustentáculo.

6As sortes me caíram em lugares amenos, linda é a minha herança.

7Bendirei a Jeová, que me aconselha. Até de noite me instruem os meus rins.

8 Tenho posto sempre a Jeová diante de mim; estando ele à minha direita, não serei abalado.

9Portanto, está alegre o meu coração, e se regozija a minha alegria; também a minha carne habitará em segurança.

10Pois não abandonarás a minha alma ao Sheol, nem permitirás que o teu santo veja a corrupção.

11Far-me-ás conhecer a vereda da vida. Na tua presença, há plenitude de alegria; na tua destra, há delícias para sempre.

Salmo 17

Davi pede a Deus que o proteja dos seus opressores

Oração de Davi

1Ouve, Jeová, a justa causa; atende ao meu clamor. Dá ouvidos à minha oração, que não é proferida por lábios enganosos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Da tua presença saia a minha sentença; os teus olhos veem com equidade.

3 Provas o meu coração; visitas-me de noite; examinas-me e nada achas. Determinado estou que não transgredirá a minha boca.

4 Quanto às ações dos homens, pela palavra dos teus lábios, eu me tenho guardado dos caminhos do homem violento.

5 Os meus passos apegaram-se às tuas veredas, não resvalaram os meus pés.

6 Eu te invoco, porque me responderás, ó Deus; inclina a mim os teus ouvidos e ouve as minhas palavras.

7 Faze maravilhosas as tuas benignidades, ó tu que por tua destra salvas os que em ti se refugiam, daqueles que se levantam contra eles.

8 Guarda-me como a menina dos olhos, esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,

9 dos iníquos que me despojam, meus mortais inimigos que me cercam.

10 Cerram o seu coração estulto; com a sua boca falam arrogantemente.

11 Andam-nos agora rodeando os nossos passos; assestam os seus olhos para nos deitar por terra.

12 Ele é semelhante ao leão que deseja prear e ao leãozinho que espreita em lugares ocultos.

13 Levanta-te, Jeová, sai-lhe à frente, derruba-o. Livra do iníquo a minha vida, pela tua espada;

14 sim, dos homens, Jeová, pela tua mão, dos homens mundanos, cujo quinhão está nesta vida, e cujo ventre tu enches dos teus bens. Eles fartam-se de filhos e o que sobra deixam por herança aos seus pequeninos.

15 Quanto a mim, veja eu em retidão o teu rosto; seja eu, quando acordar, satisfeito com a tua semelhança.

Salmo 18

Cântico de louvor a Deus por ter concedido vitória e domínio

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

(Ver 2Sm 22.1-51)

Ao cantor-mor. Salmo de Davi, servo de Jeová, o qual falou a Jeová as palavras deste cântico no dia em que Jeová o livrou de todos os seus inimigos e da mão de Saul. Ele disse:

1Com fervor te amo, Jeová, força minha.

2Jeová é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, o meu Salvador poderoso, meu alto refúgio.

3Invocando a Jeová, que é digno de ser louvado, dos meus inimigos sou salvo.

4Rodearam-me cordas de morte, e torrentes de perdição me amedrontaram.

5Cercaram-me cordas do Sheol, laços de morte me sobrevieram.

6Na minha angústia, invoquei a Jeová e clamei por socorro ao meu Deus. Ele ouviu, do seu templo, a minha voz, e o clamor que lhe fiz entrou nos seus ouvidos.

7Abalou-se, então, a terra e tremeu; também os fundamentos dos montes se moveram e se abalaram, porque se acendeu a sua ira.

8Subiu fumaça dos seus narizes, e fogo devorador saiu da sua boca; dele saíram brasas ardentes.

9Ele abaixou os céus e desceu, tendo debaixo dos seus pés densa escuridão.

10Montou num querubim e voou; sim, voou velozmente sobre as asas do vento.

11Fez das trevas o seu retiro secreto, seu pavilhão ao redor de si; escuridade de águas, espessas nuvens dos céus.

12Do resplendor que diante dele havia saíam, pelas suas espessas nuvens, saraiva e carvão de fogo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Então, Jeová trovejou nos céus; e o Altíssimo fez soar a sua voz: saraiva e carvões de fogo.

14 Enviou as suas setas e os dispersou; amiudados raios, e os conturbou.

15Então, apareceu o leito das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo pela tua repreensão, Jeová, pelo sopro dos ventos dos teus narizes.

16Ele estendeu lá do alto o braço, me tomou e me tirou das muitas águas.

17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me odiaram, porque foram mais poderosos que eu.

18Eles me acometeram no dia da minha calamidade, mas Jeová tornou-se o meu amparo.

19Ele me tirou para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

20 Recompensou-me Jeová segundo a minha retidão, retribuiu-me segundo a pureza das minhas mãos.

21Pois tenho guardado o caminho de Jeová e não me tenho apartado impiamente do meu Deus.

22Porque todos os seus juízos estão diante de mim, e não afasto de mim os seus estatutos.

23Fui perfeito para com ele e me guardei da iniquidade.

24Por isso, Jeová me retribuiu segundo a minha retidão, segundo a pureza das minhas mãos, aos seus olhos.

25Com o benigno, te mostrarás benigno; com o homem perfeito, te mostrarás perfeito;

26com o puro, te mostrarás puro; com o perverso, te mostrarás contrário.

27Porque tu salvarás ao povo humilde, mas os olhos altivos, tu os abaterás.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Pois tu acendes a minha lâmpada; Jeová, meu Deus, é quem alumia as minhas trevas.

29Pois, com o teu auxílio, dou numa tropa; com o auxílio do meu Deus, salto uma muralha.

30Quanto a Deus, perfeito é o seu caminho; a palavra de Jeová é provada. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam.

31Pois quem é Deus a não ser Jeová? E quem é rocha, senão o nosso Deus?

32O Deus que me veste de força e torna perfeito o meu caminho.

33Ele faz os meus pés como os das corças e me coloca em pé em meus lugares altos.

34Ele adestra as minhas mãos para a peleja, a ponto de vergarem os meus braços um arco de bronze.

35Deste-me também os escudos da minha salvação; a tua direita me susteve, e a tua condescendência me engrandeceu.

36 Alargaste os meus passos diante de mim, e não resvalaram os meus pés.

37 Persegui os meus inimigos e os alcancei; não voltei até haver acabado com eles.

38Dei neles até que não puderam levantar-se; caíram debaixo dos meus pés.

39Pois me cingiste de força para a peleja; submeteste-me os que se levantaram contra mim.

40Também fizeste que os meus inimigos me dessem as costas. E, quanto aos que me odeiam, eu os exterminei.

41gritaram por socorro, porém não houve quem os salvasse; Gritaram a Jeová, mas ele não lhes respondeu.

42Então, os esmiucei como o pó diante do vento, lancei-os fora como a lama das ruas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43Livraste-me das contendas do povo; fizeste-me cabeça das nações. Um povo, que não conheci, me serviu.

44Mal ouviram, logo me prestaram obediência; os estrangeiros a mim se submeteram.

45Os estrangeiros sumiram-se e saíram tremendo das suas fortificações.

46 Vive Jeová, e bendita seja a minha rocha! E exaltado seja o Deus da minha salvação!

47O Deus que por mim tomou vingança e sujeitou povos debaixo de mim.

48Ele me livrou dos meus inimigos. Tu me elevaste acima dos que se levantaram contra mim; livraste-me do homem violento.

49Portanto, Jeová, eu te darei graças entre as nações e cantarei louvores ao teu nome.

50Pois Jeová dá grande livramento ao seu rei, e usa de benignidade para com o seu ungido, para com Davi e sua semente, para sempre.

Salmo 19

A excelência da criação e das suas leis, assim como da palavra de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

2Um dia profere palavras a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

3Não há fala, nem palavras; não se lhe ouve a voz.

4Por toda a terra estende-se a sua linha, e as suas palavras vão até os confins do mundo. Neles, pôs uma tenda para o sol,

5o qual, como noivo que sai do seu tálamo, se regozija, como herói, para correr a sua carreira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6A sua saída é desde a extremidade do céu, e o seu circuito, até os confins
dele; e nada há que ao seu calor se esconda.

7A lei de Jeová é perfeita e refrigera a alma; o testemunho de Jeová é fiel
e dá sabedoria ao simples.

8Os preceitos de Jeová são retos e alegram o coração; o mandamento de
Jeová é puro e esclarece os olhos.

9O temor de Jeová é limpo e permanece para sempre; os juízos de Jeová
são verdadeiros e inteiramente justos.

10Eles são mais para desejar do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e
são mais doces do que o mel e o que os favos destilam.

11Demais disso, por eles é o teu servo advertido; e, em os guardar, há
grande galardão.

12Quem pode discernir os seus erros? Purifica-me de faltas secretas.

13Também de pecados de presunção guarda ao teu servo; que eles não se
assenhoreiem de mim; então, serei perfeito e ficarei livre de grande
transgressão.

14Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu
coração perante a tua face, Jeová, rocha minha e redentor meu!

Salmo 20

Oração pelo rei na guerra

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Responda-te Jeová no dia da tribulação; ponha-te num lugar alto o nome
do Deus de Jacó.

2Envie-te do santuário auxílio e te sustenha de Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas ofertas de cereais e aceite os teus holocaustos.
(Selá)

4Conceda-te segundo o teu coração e cumpra todo o teu conselho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Folgaremos de júbilo por tua salvação e, em nome de nosso Deus, arvoraremos pendões; cumpra Jeová todas as tuas petições.

6 Agora, sei eu que Jeová salva ao seu ungido; ele lhe responderá lá do seu santo céu com a força salvadora da sua destra.

7 Uns confiam em carros, outros, em cavalos; nós, porém, faremos menção do nome de Jeová, nosso Deus.

8 Eles se acurvam e caem, mas nós nos erguemos e ficamos em pé.

9 Salva, Jeová; responda-nos o rei no dia em que clamarmos.

Salmo 21

Davi louva a Deus pela vitória

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Jeová, na tua força, se alegrará o rei! E na tua salvação, quão grande será o seu júbilo?

2 O desejo do seu coração, lho concedeste, e a petição dos seus lábios, não lha negaste. (Selá)

3 Pois o premunes de bênçãos excelentes; pões-lhe na cabeça uma coroa de ouro fino.

4 Pediu-te a vida e lha deste; sim, duração de dias para todo o sempre.

5 Grande é a sua glória na tua salvação; honra e majestade pões sobre ele.

6 Pois fá-lo-ás mui feliz para sempre; enchê-lo-ás de gozo na tua presença.

7 Pois o rei confia em Jeová e, pela benignidade do Altíssimo, não será abalado.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua destra alcançará todos os que te odeiam.

9 Torná-lo-ás qual fornalha ardente no tempo da tua ira; Jeová, no seu furor, os consumirá, e o fogo os devorará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 O seu fruto, destruí-lo-ás da terra, e a sua semente, dentre os filhos dos homens.

11 Pois intentaram contra ti o mal; urdiram uma trama, que não podem levar a efeito.

12 Porque lhes farás voltar as costas, assestarás o teu arco contra o rosto deles.

13 Sê exaltado, Jeová, na tua força! Assim, cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmo 22

Um grito de angústia e um salmo de louvor

Ao cantor-mor. Adaptado a aijelete-has-saar. Salmo de Davi

1 Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que estás afastado de me auxiliar e das palavras do meu bramido?

2 Deus meu, a ti clamo de dia, porém não me respondes; também de noite, porém não acho descanso.

3 Contudo, tu és santo, entronizado sobre os louvores de Israel.

4 Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e os livraste.

5 A ti clamaram e foram salvos; em ti confiaram e não foram envergonhados.

6 Eu, porém, sou verme e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que me veem zombam de mim; arreganham os beiços, meneiam a cabeça, dizendo:

8 Entrega-te a Jeová! Que ele o livre! Que ele o salve, visto que nele tem prazer!

9 Tu, porém, és quem me tirou da madre; fizeste-me confiar, estando eu aos peitos de minha mãe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Sobre ti fui lançado desde a madre; desde o ventre de minha mãe, tu és
meu Deus.

11 Não te alongues de mim, porque perto está a tribulação, porque não há
quem acuda.

12 Muitos touros se acercaram de mim; fortes touros de Basã me rodearam.

13 Abrem contra mim as suas bocas, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como água, estou derramado, e todos os meus ossos estão desconjuntados.
O meu coração é como cera, derrete-se no meio das minhas entranhas.

15 Está ressequido, como um caco, o meu vigor, e a minha língua se me apega
às fauces; e pões-me no pó da morte.

16 Porquanto cães me cercaram; a assembleia de malfeitores me rodeou;
traspassaram-me as mãos e os pés.

17 Posso contar todos os meus ossos; eles estão me encarando e mirando.

18 Repartem entre si os meus vestidos e deitam sortes sobre a minha
vestidura.

19 Tu, porém, Jeová, não te afastes. Socorro meu, dá-te pressa em me ajudar.

20 Livra da espada a minha vida; do poder do cão, a minha predileta.

21 Salva-me da boca do leão; sim, dos chifres dos bois bravios; tu me
respondeste.

22 A meus irmãos declararei o teu nome; no meio da congregação te louvarei.

23 Vós que temeis a Jeová, louvai-o; glorificai-o, vós todos, semente de Jacó;
reverenciai-o, vós todos, semente de Israel.

24 Pois ele não desprezou, nem abominou a aflição do aflito, nem dele
escondeu o seu rosto; mas, quando lhe chamou por socorro, ouviu.

25 De ti vem o meu louvor na grande congregação; cumprirei os meus votos
na presença dos que o temem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Os mansos comerão e se fartarão; louvarão a Jeová os que o buscam. Viva
o vosso coração para sempre.

27Lembrar-se-ão e converter-se-ão a Jeová todos os confins da terra;
adorarão perante ti todas as famílias das nações.

28Pois de Jeová é o reino, e é ele quem domina sobre as nações.

29Comerão e adorarão todos os opulentos da terra; dobrarão os joelhos
diante dele todos os que descem ao pó, Ainda o que não pode preservar a
própria vida.

30Servi-lo-á a posteridade; falar-se-á do Senhor à geração vindoura.

31Virão e declararão a justiça dele; a um povo que há de nascer, anunciarão
o que ele fez.

Salmo 23

Jeová, o pastor do salmista

Salmo de Davi

1Jeová é o meu pastor; nada me faltará.

2Faz-me repousar em pastos verdejantes; conduz-me às águas de descanso.

3Ele refrigera a minha alma, guia-me nas veredas da justiça por amor do seu
nome.

4Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não recearei mal algum,
porque tu és comigo. O teu cajado e o teu bordão, eles me confortam.

5 Diante de mim preparas uma mesa na presença dos meus inimigos; ungiste
com óleo a minha cabeça; o meu cálice trasborda.

6Unicamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha
vida; e habitarei na Casa de Jeová por longos dias.

Salmo 24

O Rei da Glória entrando em Sião

Salmo de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1A Jeová pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

2Pois ele fundou-a sobre os mares e sobre as correntes a estabeleceu.

3Quem subirá ao monte de Jeová? E quem estará no seu santo lugar?

4Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à vaidade e não jura dolosamente.

5Este receberá de Jeová uma bênção e, do Deus da sua salvação, a justiça.

6Tal é a geração dos que a ele recorrem, dos que buscam a tua face, ó Deus de Jacó. (Selá)

7 Erguei, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portas antigas, e entrará o Rei da Glória.

8Quem é o Rei da Glória? Jeová forte e poderoso, Jeová poderoso na batalha.

9Erguei, ó portas, as vossas cabeças; sim, erguei-as, ó portas antigas e entrará o Rei da Glória.

10Quem é esse Rei da Glória? Jeová dos Exércitos, ele é o Rei da Glória. (Selá)

Salmo 25

Davi roga a Deus que o guie, proteja e perdoe

Salmo de Davi

1A ti, Jeová, elevo a minha alma.

2Deus meu, em ti confio, não seja eu envergonhado; não triunfem de mim os meus inimigos.

3Na verdade, ninguém dos que em ti esperam será envergonhado. Envergonhados serão os que, sem causa, procedem traiçoeiramente.

4 Mostra-me, Jeová, os teus caminhos; ensina-me as tuas veredas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Guia-me na tua fidelidade e ensina-me, porque tu és o Deus da minha
salvação. Em ti espero o dia todo.

6 Lembra-te, Jeová, das tuas comiserações e das tuas benignidades, porque
elas são desde sempre.

7 Não te lembres dos pecados da minha mocidade, nem das minhas
transgressões. Segundo a tua benignidade, lembra-te de mim, por amor da
tua bondade, ó Jeová.

8 Bom e reto é Jeová. Por isso, mostrará o caminho aos pecadores.

9 Guiará os humildes no juízo; ensinará aos humildes o seu caminho.

10 Todas as veredas de Jeová são benevolência e verdade para os que
guardam a sua aliança e os seus testemunhos.

11 Por amor do teu nome, Jeová, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.

12 Ao homem que temer a Jeová, ensinar-lhe-á ele o caminho a escolher.

13 A sua alma permanecerá em prosperidade, e a sua descendência herdará
a terra.

14 O segredo de Jeová é para aqueles que o temem; far-lhe-á conhecer a sua
aliança.

15 Os meus olhos estão sempre postos em Jeová, pois ele tirará do laço os
meus pés.

16 Volta-te para mim e tem de mim piedade, pois estou desamparado e aflito.

17 As tribulações do meu coração multiplicaram-se; tira-me das minhas
angústias.

18 Olha para a minha aflição e para o meu sofrimento e perdoa todos os meus
pecados.

19 Olha para os meus inimigos, porque são muitos; e, com ódio cruel, me
odeiam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Guarda a minha alma e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em ti
me refugio.

21Preserva-me a integridade e a retidão, porque em ti espero.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas tribulações.

Salmo 26

Davi recorre a Deus, confiando na sua própria integridade

Salmo de Davi

1 Julga-me, Jeová, porque eu tenho andado na minha integridade; em
Jeová tenho confiado sem vacilar.

2 Examina-me, Jeová, e experimenta-me; põe à prova os meus rins e o meu
coração.

3Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos, e tenho andado na tua
verdade.

4Não me tenho sentado com homens falsos, nem terei relações com
dissimuladores.

5 Odeio o ajuntamento dos malfazejos e com iníquos não me sentarei.

6 Em inocência lavarei as minhas mãos; assim, Jeová, me acercarei do teu
altar,

7para fazer ouvir-se a voz de ação de graças e narrar todas as tuas
maravilhas.

8 Amo, Jeová, a habitação da tua casa e o lugar onde assiste a tua glória.

9Não leves a minha alma juntamente com os pecadores, nem a minha
vida com os sanguinários,

10em cujas mãos há crimes, e cuja direita está cheia de peitas.

11Quanto a mim, porém, andarei na minha integridade; resgata-me e
compadece-te de mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12O meu pé está firme em terreno plano; nas congregações, bendirei a Jeová.

Salmo 27

Confiança em Deus e anelo pela sua presença

Salmo de Davi

1Jeová é a minha luz e a minha salvação; de quem me recearei? Jeová é a fortaleza da minha vida; de quem terei medo?

2Quando malfeitores se chegaram a mim para comerem as minhas carnes, eles, meus opressores e inimigos, tropeçaram e caíram.

3Ainda que se acampe contra mim um exército, não se receará o meu coração; embora se levante contra mim a guerra, ainda assim conservarei eu a minha confiança.

4Uma coisa pedi a Jeová e a buscarei: que habite eu na Casa de Jeová todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura de Jeová e estudar no seu templo.

5Pois, no dia da adversidade, me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me esconderá; sobre uma rocha me elevará.

6E, agora, será elevada a minha cabeça acima dos meus inimigos que me cercam; e, no seu tabernáculo, ofereceerei sacrifícios de júbilo; cantarei, sim, cantarei louvores a Jeová.

7 Ouve, Jeová, quando eu, com a minha voz, clamar; compadece-te também de mim e responde-me.

8Quando disseste: Buscai o meu rosto, a ti te disse o meu coração: O teu rosto, Jeová, buscarei.

9 Não escondas de mim o teu rosto; não rejeites com ira o teu servo. Tu tens sido o meu auxílio; não me enjeites, nem me desampares, Ó Deus da minha salvação.

10Pois, meu pai e minha mãe me abandonaram, Mas Jeová me acolherá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Ensina-me, Jeová, o teu caminho e conduze-me por uma vereda plana,
por causa dos que me espreitam.

12Não me entregues à vontade dos meus adversários porque contra mim se
levantam falsas testemunhas e os que respiram crueldade.

13Oh! Se eu não houvera crido que veria a bondade de Jeová na terra dos
viventes!

14 Espera tu por Jeová. Tem bom ânimo, e fortifique-se o teu coração; sim,
espera tu por Jeová.

Salmo 28

Davi roga a Deus que o auxilie e louva a Deus porque ouviu as suas súplicas

Salmo de Davi

1A ti, Jeová, clamarei. Rocha minha, não sejas surdo para comigo; não
suceda que, ficando tu em silêncio a meu respeito, eu me torne
semelhante aos que descem à cova.

2Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar por socorro, quando
levantar as minhas mãos para o teu santo oráculo.

3 Não me arrastes juntamente com os iníquos e com os que obram a
iniquidade, os quais falam de paz com o seu próximo, mas têm em seus
corações a maldade.

4Dá-lhes segundo a sua obra e segundo a maldade dos seus feitos; dá-lhes
segundo o que fizeram as suas mãos. Retribui-lhes o que eles merecem.

5Porquanto não prestam atenção às obras de Jeová, nem ao que ele fez com
as suas mãos. Derrubá-los-á e não os reedificará.

6Bendito seja Jeová, porque ouviu a voz das minhas súplicas!

7Jeová é a minha força e o meu escudo; nele tem confiado o meu coração, e
sou ajudado. Por isso, exulta o meu coração, e, com o meu cântico, o
louvarei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Jeová é a força do seu povo, é uma fortaleza salvadora para o seu ungido.

9 Salva o teu povo e abençoa a tua herança; pastoreia-os e exalta-os para sempre.

Salmo 29

A voz de Jeová na tempestade

Salmo de Davi

1 Tributai a Jeová, filhos de Deus, tributai a Jeová glória e força.

2 Tributai a Jeová a glória devida ao seu nome; adorai a Jeová, vestidos de sagrados ornamentos.

3 A voz de Jeová está sobre as águas; o Deus da glória troveja, Jeová está sobre as muitas águas.

4 A voz de Jeová é poderosa, a voz de Jeová é cheia de majestade.

5 A voz de Jeová quebra os cedros; os cedros do Líbano, Jeová os despedaça;

6 e os faz saltar como um bezerro; o Líbano e o Siriom, como um filho de boi selvagem.

7 A voz de Jeová despede línguas de fogo.

8 A voz de Jeová faz tremer o deserto, Jeová faz tremer o deserto de Cades.

9 A voz de Jeová traz dores de parto às corças e desnuda os bosques; e no seu templo, tudo diz: Glória.

10 Jeová presidiu como rei ao dilúvio; como rei, Jeová preside para sempre.

11 Jeová dará força ao seu povo, Jeová abençoará com paz ao seu povo.

Salmo 30

Ação de graças pela libertação da morte

Salmo. Cântico por ocasião da dedicação da casa. Salmo de Davi

1 Exaltar-te-ei, Jeová, porque me levantaste e não permitiste que os meus inimigos se regozijassem sobre mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Jeová, Deus meu, a ti clamei por socorro, e me saraste.

3 Jeová, fizeste subir a minha alma do Sheol; vivificaste-me dentre os que descem à cova.

4 Cantai louvores a Jeová, vós que sois seus santos, e dai graças ao seu santo nome.

5 Pois a sua ira dura apenas um momento. No seu favor, está a vida. O choro pode entrar à tarde para pousar; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo.

6 Quanto a mim, dizia eu na minha prosperidade: Nunca jamais serei abalado.

7 Tu, Jeová, pelo teu favor, fizeras que o meu monte permanecesse forte. Ocultaste o teu rosto, fiquei conturbado.

8 A ti, Jeová, clamei e ao Senhor supliquei.

9 Que proveito há no meu sangue, em ir eu para a cova? Porventura, louvar-te-á o pó? Declarará ele a tua verdade?

10 Ouve, Jeová, e compadece-te de mim. Sê tu, Jeová, o meu ajudador.

11 Converteste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício e cingiste-me de alegria,

12 a fim de que a minha glória cante louvores a ti e não se cale. Jeová, Deus meu, dar-te-ei graças para sempre.

Salmo 31

Um Salmo de queixa e de louvor

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Em ti, Jeová, me refugio; não seja eu jamais envergonhado. Livra-me na tua retidão.

2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa. Sê para mim uma rocha fortificada, uma casa de defesa que me salve.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Porquanto tu és a minha rocha e a minha fortaleza. Por amor do teu nome,
me conduzirás e me guiarás.

4 Tirar-me-ás do laço que me armaram às escondidas, pois tu és a
minha fortaleza.

5 Nas tuas mãos entrego o meu espírito; tu me remiste, Jeová, Deus de
verdade.

6 Aborreço os que observam vaidades mentirosas; eu, porém, confio em
Jeová.

7 Alegrar-me-ei e regozijar-me-ei na tua benignidade, pois tens visto a minha
aflição. Tens conhecido as adversidades da minha alma

8 e não me tens deixado entregue às mãos do inimigo; tens posto os meus
pés num lugar espaçoso.

9 Compadece-te de mim, porque me sinto atribulado; os meus olhos estão
consumidos de tristeza, sim, a minha alma e o meu corpo.

10 Pois está gasta de pesar a minha vida, e, de suspirar, os meus anos; por
causa da minha iniquidade, desfalece a minha força, e consumidos estão os
meus ossos.

11 Por causa de todos os meus adversários, tornei-me um opróbrio, sim,
sobremodo o sou para os meus vizinhos e horror para os meus conhecidos.
Os que me viam na rua fugiam de mim.

12 Sou esquecido como um morto posto fora do pensamento, sou como um
vaso quebrado.

13 Pois tenho ouvido a difamação de muitos, terror por todos os lados.
Enquanto juntamente consultavam contra mim, maquinaram para me tirar
a vida.

14 Quanto a mim, porém, em ti confio, Jeová. Eu disse: Tu és meu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Na tua mão estão os meus dias; livra-me das mãos dos meus inimigos e
dos que me perseguem.

16 Faze brilhar o teu rosto sobre o teu servo; salva-me na tua benignidade.

17 Não seja eu envergonhado, Jeová, porque te hei invocado; envergonhados
sejam os iníquos, fiquem mudos no Sheol.

18 Emudeçam os lábios mentirosos, que falam insolentemente contra o justo,
com orgulho e desprezo.

19 Oh! Quão grande é a tua bondade, que reservaste para os que te temem, a
qual, perante os filhos dos homens, preparaste para aqueles que em ti se
refugiam!

20 No lugar oculto da tua presença, tu os esconderás das tramas dos homens;
num pavilhão, os ocultarás da contenda de línguas.

21 Bendito seja Jeová, porque tem feito maravilhosa a sua benignidade para
comigo numa cidade fortificada!

22 Quanto a mim, porém, disse em meu sobressalto: Estou cortado de diante
dos teus olhos. Não obstante, ouviste a voz das minhas súplicas quando a ti
clamava por socorro.

23 Amai a Jeová, vós todos os que sois seus santos. Jeová preserva os que são
fiéis e retribui abundantemente ao que usa de soberba.

24 Sede fortes, e fortaleça-se o vosso coração, vós todos os que esperais em
Jeová.

Salmo 32

A felicidade do homem perdoado; exortação ao arrependimento

Salmo de Davi. Masquil

1 Feliz é aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é coberto.

2 Feliz é o homem a quem Jeová não atribui iniquidade e em cujo espírito
não há dolo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Quando guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido durante o dia todo.

4Porque de dia e de noite sobre mim pesava a tua mão. O meu humor converteu-se em sequidão de estio. (Selá)

5 Eu te confessei o meu pecado, e a minha iniquidade não a ocultei. Disse eu: Confessarei a Jeová a minha transgressão, e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. (Selá)

6Portanto, todo o que é pio te suplicará a tempo de poder encontrar-te. Na verdade, quando transbordarem grandes águas, a ele não se chegarão.

7Tu és para mim um lugar oculto; preservar-me-ás da tribulação; de alegres cantos de livramento me cercarás.

8 Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho em que hás de andar; aconselhar-te-ei, tendo-te debaixo da minha vista.

9Não sejais como o cavalo ou como a mula, que não têm entendimento, os quais carecem de arreios, freios e cabrestos, que os sujeitem; de outra forma não te obedecerão.

10 Muitos pesares terá de curtir o iníquo; Mas aquele que confia em Jeová, a benignidade o cercará.

11 Alegrai-vos em Jeová e regozijai-vos, ó justos; cantai de júbilo, vós todos que sois retos de coração.

Salmo 33

Louvor ao Criador e Preservador

1 Exultai, ó justos, em Jeová; aos retos fica bem o louvor.

2Dai graças a Jeová com a harpa, cantai-lhe louvores com o saltério de dez cordas.

3Entoai-lhe um cântico novo, tocai bem e com júbilo.

4Pois reta é a palavra de Jeová; e tudo quanto faz é com fidelidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Ele ama a retidão e a justiça; a terra está cheia da benignidade de Jeová.

6Pela palavra de Jeová, foram feitos os céus; e, pelo sopro da sua boca todo o exército deles.

7Ele ajunta, qual uma mole, as águas do mar; amontoa em tesouros os abismos.

8 Tema a Jeová toda a terra, tenham medo dele todos os habitantes do mundo.

9Pois ele falou e foi feito; ele ordenou, e ficou estabelecido.

10Jeová reduz a nada o conselho das nações; anula os intentos dos povos.

11 O conselho de Jeová persiste para sempre; os intentos do seu coração, por todas as gerações.

12Feliz é a nação que tem por Deus a Jeová, o povo que ele escolheu para a sua herança.

13Jeová olha lá do céu, vê todos os filhos dos homens;

14 lá do lugar da sua habitação, dirige o seu olhar para todos os habitantes da terra,

15 aquele que forma o coração de todos eles, que considera todas as suas obras.

16 Não há rei que se salve com grande exército, nem por grande força se livra um poderoso.

17Falaz é o cavalo para a segurança, e, pela sua grande força, a ninguém pode livrar.

18Eis que os olhos de Jeová estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua benignidade,

19 para livrar da morte as suas almas e conservar-lhes a vida em tempo de fome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 A nossa alma espera por Jeová. Ele é o nosso auxílio e o nosso escudo.

21 Pois o nosso coração nele se alegrará, porque, no seu santo nome, temos confiado.

22 Seja sobre nós, Jeová, a tua benignidade, assim como temos esperado em ti.

Salmo 34

Jeová, um Provedor e Libertador

Salmo de Davi, quando se fingiu louco na presença de Abimeleque, que o expulsou, e ele se foi

1 Bendirei a Jeová em todo o tempo; o seu louvor estará sempre na minha boca.

2 Em Jeová se gloriará a minha alma; ouvirão os humildes e se alegrarão.

3 Engrandecei a Jeová comigo, e todos, à uma, exaltemos o seu nome.

4 Busquei a Jeová, e ele me respondeu e de todos os meus temores me livrou.

5 Os que olharam para ele foram alumiados, e os seus rostos jamais serão confundidos.

6 Este aflito clamou; Jeová ouviu e o livrou de todas as suas tribulações.

7 O anjo de Jeová acampa-se ao redor dos que o temem e livra-os.

8 Gostai e vede que Jeová é bom. Feliz é o homem que nele se refugia.

9 Temei a Jeová, vós que sois os seus santos, porque nada falta aos que o temem.

10 Os leõezinhos necessitam e sofrem fome, mas os que buscam a Jeová, bem algum lhes faltará.

11 Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor de Jeová.

12 Quem é o homem que deseja a vida e quer largos dias para ver prosperidade?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Guarda a tua língua do mal e os teus lábios de falarem dolo.

14 Desvia-te do mal e faze o bem; busca a paz e segue-a.

15 Os olhos de Jeová estão fixos nos justos, e os seus ouvidos, atentos ao clamor deles.

16 O rosto de Jeová está contra os que fazem o mal, para apagar da terra a memória deles.

17 Gritaram os justos; Jeová ouviu e livrou-os de todas as suas tribulações.

18 Perto está Jeová daqueles que têm o coração quebrantado e salva os que têm o espírito contrito.

19Muitas são as aflições do justo, mas de todas elas Jeová o livra.

20Ele lhe preserva todos os ossos; nem sequer um deles é quebrado.

21 A malícia matará ao iníquo; e os que odeiam o justo serão condenados.

22Jeová resgata a alma dos seus servos; dos que nele se refugiam, nenhum será condenado.

Salmo 35

Davi pede que Deus o livre dos seus inimigos

Salmo de Davi

1Contende, Jeová, com os que comigo contendem; peleja contra os que contra mim pelejam.

2Toma o escudo e o pavês e levanta-te em meu auxílio.

3Tira da lança e embarga o passo aos que me perseguem. Dize à minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam envergonhados e cobertos de desonra os que buscam tirar-me a vida; sejam obrigados a voltar atrás e sejam confundidos os que tramam fazer-me o mal.

5 Sejam como a moinha diante do vento, acossando-os o anjo de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Torne-se o seu caminho escuro e escorregadio, perseguindo-os o anjo de Jeová.

7 Pois, sem causa, esconderam para mim um laço; sem causa, abriram para a minha alma uma cova.

8 Venha sobre ele a destruição, quando menos pensa; apanhe-o o próprio laço que escondeu. Nele caia para a sua destruição.

9 A minha alma exultará em Jeová, regozijar-se-á na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: Jeová, quem é semelhante a ti, que livras o pobre daquele que é mais forte do que ele; o pobre e o necessitado, do que o despoja?

11 Levantam-se testemunhas injustas; sobre coisas que ignoro, me interrogam.

12 Tornam-me o mal pelo bem, o que é um esbulho para a minha alma.

13 Mas, quanto a mim, estando eles enfermos, era o saco a minha vestidura; eu afligia a minha alma com jejum. A minha oração, porém, voltou para o meu seio.

14 Portava-me como se fora o meu amigo ou meu irmão; eu ia curvado em pranto, como quem chora por sua mãe.

15 Mas, quando tropecei, eles se regozijaram e se ajuntaram; ajuntam-se contra mim, injuriando-me por motivos que ignoro; dilaceram-me e não cessam:

16 Como vis bufões nos festins, rangem contra mim os dentes.

17 Senhor, por quanto tempo estarás olhando? Livra a minha alma das suas violências; dos leões, a minha predileta.

18 Dar-te-ei graças na grande congregação; entre muito povo te louvarei.

19 Não se regozijem injustamente sobre mim os meus inimigos, nem pisquem o olho os que, sem causa, me odeiam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Pois não falam paz, mas tramam enganos contra os que estão quietos sobre
a terra.

21 Escancararam contra mim a boca; disseram: Ainda bem! Ainda bem! Os
nossos olhos o viram.

22 Tu os viste, Jeová; não fiques calado; Senhor, não te afastes de mim.

23 Acorda e desperta para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu
e Senhor meu.

24 Julga-me, Jeová, Deus meu, segundo a tua retidão; e não se regozijem eles
sobre mim.

25 Não digam eles em seu coração: Ainda bem! Cumpriu-se o nosso desejo.
Não digam eles: Nós o devoramos.

26 Sejam envergonhados e confundidos juntamente os que se regozijam com
o meu mal; cubram-se de vergonha e de ignomínia os que se engrandecem
contra mim.

27 Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; digam
continuamente: Seja magnificado Jeová, que se deleita na prosperidade do
seu servo!

28 A minha língua celebrará a tua justiça e o teu louvor durante o dia todo.

Salmo 36

A malícia dos homens e a benignidade de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi, servo de Jeová

1 Diz a Transgressão no coração do iníquo: Não há medo de Deus diante dos
seus olhos.

2 Porque ela o lisonjeia no seu coração, dizendo que a sua iniquidade não há
de ser descoberta e detestada.

3 As palavras da sua boca são iniquidade e dolo; deixou de ser sábio e de
fazer o bem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Maquina a iniquidade no seu leito; detém-se em caminho que não é bom;
não dá de mão o mal.

5 A tua benignidade, Jeová, chega aos céus; a tua fidelidade, até as nuvens.

6 A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos são um abismo
profundo. Tu, Jeová, preservas os homens e os animais.

7 Quão preciosa é a tua benignidade, ó Deus! Os filhos dos homens refugiam-
se debaixo da sombra das tuas asas.

8Eles serão saciados com a gordura da tua casa. Far-lhes-ás beber da torrente
das tuas delícias.

9Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz, veremos a luz.

10Continua a tua benignidade aos que te conhecem, e a tua justiça, aos retos
de coração.

11Não venha contra mim o pé de soberba. E não me repila a mão dos iníquos.

12Ali, estão caídos os que obram a iniquidade; estão derrubados e não se
poderão levantar.

Salmo 37

A prosperidade dos pecadores acaba, mas somente os justos serão felizes

Salmo de Davi

1 Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que
obram a iniquidade.

2Pois cedo serão ceifados como a relva e murcharão como a erva verde.

3 Confia em Jeová e faze o bem; habita na terra e segue a fidelidade.

4 Assim te deleitarás em Jeová, e ele concederá os desejos do teu coração.

5 Entrega a Jeová o teu caminho; põe também nele a confiança, e ele fará,

6sim, ele fará sair como a luz a tua retidão e, como o meio-dia, o teu direito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Descansa em Jeová e com paciência espera por ele; não te enfades por causa daquele que prospera no seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.

8Deixa a ira e abandona o furor; não te enfades; isso só leva à pratica do mal.

9Pois serão exterminados os malfeitores, mas os que esperam por Jeová, esses herdarão a terra.

10Ainda um pouco de tempo, e não existirá o iníquo; poderás observar diligentemente o seu lugar, e ele já não é.

11Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.

12O iníquo urde tramas contra o justo e contra ele range os dentes.

13Dele se rirá o Senhor, pois vê que se está aproximando o seu dia.

14Desembainham a espada os iníquos e armam o arco, para derrubarem o aflito e o necessitado, para matarem aqueles cujo caminho é reto.

15A sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos serão quebrados.

16 Mais vale o pouco que o justo tem do que a abundância de muitos iníquos.

17 Pois os braços dos iníquos serão quebrados, mas Jeová sustém os justos.

18Jeová conhece os dias dos íntegros, e a herança deles permanecerá para sempre.

19Não serão envergonhados no tempo do mal, e, nos dias da fome, serão fartos.

20Os iníquos, porém, perecerão, e os inimigos de Jeová serão como as mais belas pastagens. Eles se desfarão; em fumaça se desfarão.

21O iníquo toma emprestado e não paga; mas o justo se compadece e dá.

22Pois os que por ele são abençoados herdarão a terra; mas os que por ele são amaldiçoados serão exterminados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 Por Jeová são firmados os passos do homem, em cujo caminho se deleita.

24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois Jeová lhe segura a mão.

25 Fui mancebo, e já sou velho; não vi ainda o justo abandonado, nem a sua descendência mendigando o pão.

26 Compadece-se o dia todo e empresta, e a sua descendência é abençoada.

27 Desvia-te do mal e faze o bem. Assim, possuirás para sempre a tua morada.

28 Pois Jeová ama a justiça e não desampara os seus santos. Eles serão preservados para sempre, mas a descendência dos iníquos será exterminada.

29 Os justos herdarão a terra e nela habitarão para sempre.

30 A boca do justo profere a sabedoria, e a sua língua fala o juízo.

31 A lei do seu Deus está no seu coração; não resvalarão os seus passos.

32 O iníquo espreita ao justo e busca tirar-lhe a vida.

33 Jeová não o deixará ao seu dispor, nem o condenará, quando for julgado.

34 Espera em Jeová e segue o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra. Quando os iníquos forem exterminados, tu o verás.

35 Vi o iníquo cheio de prepotência e espalhando-se como a árvore verde na terra natal.

36 Mas passei, e eis que desaparecera; procurei-o, mas ele não pôde ser encontrado.

37 Nota o homem perfeito, considera o reto; Porque há para o homem de paz um porvir.

38 Quanto aos transgressores, serão, à uma, destruídos; a posteridade dos iníquos será exterminada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Mas a salvação dos justos vem de Jeová; ele é a sua fortaleza, no tempo
da tribulação.

40 Jeová ajuda-os e livra-os; livra-os dos iníquos e salva-os, porque nele se
refugiaram.

Salmo 38

A dor e o arrependimento do pecador; dirige-se a Deus para obter perdão e salvação

Salmo de Davi para trazer à lembrança

1 No teu furor, Jeová, não me repreendas, Nem, na tua cólera, me castigues.

2 Pois as tuas setas se cravam em mim, e a tua mão sobre mim se descarrega.

3 Não há parte sã na minha carne por causa da tua indignação; nada há
são nos meus ossos por causa do meu pecado.

4 Porquanto as minhas iniquidades se elevam por cima da minha cabeça;
elas, como carga pesada, excedem as minhas forças.

5 As minhas chagas tornam-se fétidas e purulentas, por causa da minha
loucura.

6 Sinto-me acabrunhado e muito abatido; ando de pranto durante o dia todo.

7 Pois os meus lombos estão cheios de ardor, e não há parte sã na minha
carne.

8 Estou entorpecido e muito pisado; dou rugidos por força do desassossego
do meu coração.

9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu suspirar não te é
oculto.

10 Bate-me agitadamente o coração; falta-me a força; quanto à luz dos meus
olhos, esta já não está comigo.

11 Os que me amam e os meus amigos arredam-se da minha praga; e os meus
parentes ficam lá de longe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Armam-me laços os que buscam tirar-me a vida; os que procuram fazer-
me o mal falam coisas perniciosas e imaginam enganos durante o dia todo.

13Eu, porém, como um surdo, não ouço e sou como um mudo que não abre
a boca.

14Sou, de feito, como quem não ouve e em cuja boca não há com que
replicar.

15 Pois por ti, Jeová, espero; tu responderás, Senhor, Deus meu.

16Porque eu dizia: Não suceda que eles se regozijem sobre mim. Quando
resvala o meu pé, eles se engrandecem contra mim.

17Pois eu estou prestes a tropeçar, e a minha dor está sempre diante de mim.

18Porquanto declararei a minha iniquidade; serei contristado por causa do
meu pecado,

19mas os meus inimigos são cheios de vida e são fortes; e muitos são os
que, sem causa, me odeiam.

20Também os que tornam o mal pelo bem são meus adversários, porque sigo
o que é bom.

21Não me desampares, Jeová; Deus meu, não te apartes de mim.

22 Apressa-te a me socorrer, Senhor, minha salvação.

Salmo 39

A vaidade da vida

Ao cantor-mor, Jedutum. Salmo de Davi

1Disse eu: Guardarei os meus caminhos, para não pecar com a minha língua.
Guardarei a minha boca com uma mordaça, enquanto o iníquo estiver
diante de mim.

2 Emudeci no silêncio da resignação, fiquei calado ainda a respeito do bem,
e a minha mágoa se agravou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Escandesceu-se o meu coração dentro de mim; enquanto eu meditava,
acendeu-se o fogo. Então, disse eu com a minha língua:

4Faze-me conhecer, Jeová, o meu fim, e a medida dos meus dias, qual é.
Possa eu saber quão frágil sou.

5Eis que deste aos meus dias o comprimento de algumas palmas de mão, e o
tempo da minha vida é como nada diante de ti. Na verdade, todo homem,
por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. (Selá)

6Na verdade, o homem anda como uma aparência; na verdade, em vão se
inquieta. Amontoa riquezas, e não sabe quem as levará.

7Agora, Jeová, que espero eu? A minha esperança está em ti.

8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio do
insensato.

9 Emudeci, não abri a minha boca, porquanto tu o fizeste.

10 Tira de sobre mim o teu flagelo. Pelo golpe da tua mão, eu estou
consumido.

11Quando, com repreensões, castigas o homem por causa da iniquidade,
destróis, como traça, o que ele tem de precioso. Na verdade todo o homem
é vaidade.(Selá)

12 Ouve, Jeová, a minha oração e dá ouvidos ao meu clamor por teu socorro.
Não sejas surdo às minhas lágrimas, porque eu sou para contigo um
peregrino, um forasteiro como todos os meus pais.

13 Desvia de mim o teu olhar, para que eu tome alento, antes que eu me vá
e não exista mais.

Salmo 40

A obediência é melhor do que o sacrifício; oração a Deus para que o livre dos males

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Esperei com paciência por Jeová; ele se inclinou para mim e ouviu o meu
clamor por socorro.

2 Também me tirou duma cova de perdição, dum tremedal de lama; colocou
os meus pés sobre uma rocha e firmou os meus passos.

3 Pôs um novo cântico na minha boca, hino de louvor ao nosso Deus.
Muitos verão isso, temerão e confiarão em Jeová.

4 Feliz é o homem que faz de Jeová a sua confiança e não se vira para os
arrogantes e para os apóstatas mentirosos.

5 Muitas são, Jeová, Deus meu, as tuas maravilhas que tens feito e bem assim
os teus pensamentos para conosco. Ninguém há que se possa comparar a ti.
Se eu quisesse declará-los e deles falar, são mais do que se podem contar.

6 Em sacrifícios e em ofertas de cereais, não te deleitas; abriste-me os
ouvidos; holocaustos e ofertas pelo pecado, não os exigiste.

7 Então, disse eu: Eis que venho; no rolo do livro, está escrito a meu respeito.

8 Em fazer a tua vontade, Deus meu, eu me deleito; a tua lei está dentro do
meu coração.

9 Proclamei boas-novas de justiça nas grandes congregações; eis que não
fechei os meus lábios. Tu, Jeová, o sabes.

10 Não ocultei dentro do meu coração a tua justiça; declarei a tua fidelidade
e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a
tua verdade.

11 Tu, Jeová, não me retirarás as tuas ternas misericórdias; a tua benignidade
e a tua verdade sempre me guardarão.

12 Pois me cercaram males inumeráveis; as minhas iniquidades me
alcançaram, e não posso ver; são mais que os cabelos da minha cabeça, e o
meu coração me desamparou.

13 Digna-te, Jeová, livrar-me; dá-te pressa, Jeová, em me socorrer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Sejam, à uma, envergonhados e confundidos aqueles que buscam tirar-me
a vida; sejam obrigados a voltar atrás e cubram-se de ignomínia aqueles que
folgam com o meu mal.

15 Fiquem desolados em razão da sua vergonha os que me dizem: Ah! Ah!

16 Folguem e regozijem-se em ti todos os que te buscam. Digam
continuamente os que amam a tua salvação: Magnificado seja Jeová!

17 Mas, quanto a mim, pobre e necessitado, o Senhor cuida de mim. Tu és o
meu amparo e o meu libertador; Não tardes, Deus meu.

Salmo 41

Davi queixa-se da traição dos seus inimigos e busca o socorro de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Feliz é aquele que atende ao fraco; Jeová o livrará no dia do mal.

2 Jeová o guardará, lhe conservará a vida e far-lhe-á feliz na terra, não o
entregará à vontade dos seus inimigos.

3 Jeová o sustentará no leito da enfermidade. Tu lhe amaciarás a cama na
sua doença.

4 Disse eu da minha parte: Jeová, compadece-te de mim; sara a minha alma,
porque pequei contra ti.

5 Falam mal contra mim os meus inimigos, dizendo: Quando morrerá e
perecerá o seu nome?

6 Se algum deles vem visitar-me, diz falsidades; o seu coração prepara-se
para maldizer. Saindo ele para fora, fala.

7 À uma, segredam contra mim todos os que me odeiam; contra
mim imaginam males, dizendo:

8 Alguma coisa ruim se lhe apega; e, agora, que está de cama, não
se levantará mais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Até o meu amigo íntimo em quem confiava, que comia o meu pão, levantou
contra mim o seu calcanhar.

10Tu, porém, Jeová, compadece-te de mim e levanta-me, para que eu lhes
retribua.

11Por isso, conheço que tu te deleitas em mim, por não triunfar de mim o
meu inimigo.

12Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me colocas diante
da tua face para sempre.

13 Bendito seja Jeová, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade!
Amém e amém!

Salmo 42

LIVRO II
A alma na aflição e no exílio anela por servir a Deus
Ao cantor-mor. Masquil dos filhos de Corá

1Como uma corça suspira pelas correntes das águas, assim a minha
alma suspira por ti, ó Deus.

2A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando virei
e comparecerei diante de Deus?

3As minhas lágrimas têm sido o meu alimento de dia e de noite, enquanto
me dizem continuamente: Onde está o teu Deus?

4Eu me lembro, com efusão de coração, de como eu passava com a turba e
os guiava em procissão à Casa de Deus, com voz de júbilo e louvor — uma
multidão em festa.

5Por que estás abatida, minha alma? Por que estás perturbada dentro de
mim? Espera em Deus, pois ainda lhe darei graças pelo auxílio do seu rosto.

6Deus meu, dentro de mim está abatida a minha alma. Portanto,
me lembrarei de ti desde a região do Jordão, e desde os montes do Hermom,
desde o outeiro de Mizar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas passaram por cima de mim.

8Contudo, de dia, Jeová ordenará a sua benignidade, e, de noite, estará comigo o seu cântico, a saber, uma oração ao Deus da minha vida.

9Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando eu em pranto por causa da opressão dos meus inimigos?

10Os meus ossos se esmigalham quando os meus adversários me ultrajam, em me dizendo continuamente: Onde está o teu Deus?

11Por que estás abatida, minha alma? Por que estás perturbada dentro de mim? Espera em Deus, porque ainda lhe darei graças, a ele, que é a salvação do meu rosto e Deus meu.

Salmo 43

Oração para que seja restituído aos privilégios do santuário

1 Julga-me, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra uma nação desumana; livra-me do homem fraudulento e iníquo.

2Pois tu és o Deus da minha fortaleza; por que me rejeitaste? Por que ando de pranto por causa da opressão do inimigo?

3Envia a tua luz e a tua verdade, que elas me guiem. Levem-me elas ao teu santo monte e ao teu tabernáculo.

4Então, irei ao altar de Deus. ao Deus da minha exaltação e regozijo. E, ao som da harpa, dar-te-ei graças, ó Deus, Deus meu.

5Por que estás abatida, minha alma? Por que estás perturbada dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda lhe darei graças, a ele, que é a salvação do meu rosto e Deus meu.

Salmo 44

O povo de Deus recorda os favores antigos e roga o livramento dos males presentes

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Corá. Masquil

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1Com os nossos ouvidos, temos ouvido; nossos pais nos têm contado o que
fizeste nos seus dias, nos dias antigos.

2Por tuas próprias mãos, desapossaste as nações e os plantaste a eles.
Afligiste os povos e a eles os estendeste largamente.

3Pois não foi pela sua espada que se apossaram da terra, nem foi o seu braço
que os salvou; mas a tua destra, e o teu braço, e a luz do teu rosto, porque
os favoreceste.

4Tu é que és meu rei, ó Deus. Ordena as salvações de Jacó.

5Com o teu auxílio, derrubaremos os nossos adversários. Em teu
nome, calcaremos aos pés os que se levantam contra nós.

6Pois não confiarei no meu arco, nem me salvará a minha espada.

7Mas tu nos salvaste dos nossos adversários e cobriste de vergonha os que
nos odeiam.

8Em Deus é que temos gloriado continuamente e ao teu nome
sempre daremos graças. (Selá)

9Mas, agora, nos lançaste fora, e nos expuseste à ignomínia; e não sais com
os nossos exércitos.

10Fazes-nos dar as costas aos nossos adversários, e os que nos
odeiam despojam-nos à vontade.

11Entregaste-nos como ovelhas para alimento e, por entre as nações,
nos espalhaste.

12 Vendes por nada o teu povo; não lucras com o preço dele.

13Pões-nos por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria aos
que nos rodeiam.

14Pões-nos por provérbio entre as nações, por menear de cabeça entre os
povos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Durante o dia todo, está diante de mim a minha ignomínia, e me cobriu
a vergonha do meu rosto,

16à voz do que afronta e do que blasfema, à vista do inimigo e do vingador.

17Tudo isso é vindo sobre nós; contudo, não nos temos esquecido de ti, nem
temos sido infiéis à tua aliança.

18O nosso coração não tem voltado atrás, nem do teu caminho
têm declinado os nossos passos,

19para nos teres esmagado onde habitam os chacais e nos teres coberto
da sombra da morte.

20Se nos esquecemos do nome do nosso Deus ou estendemos as nossas mãos
a um Deus estranho,

21porventura, Deus não há de esquadrinhar isso? Pois ele conhece os
segredos do coração.

22Mas, por amor de ti, somos entregues à morte continuamente, somos
considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Acorda! Por que dormes, Senhor? Desperta! Não nos enjeites para sempre.

24Por que escondes o teu rosto e te esqueces da nossa miséria e da nossa
opressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até o pó, pegado à terra está o nosso ventre.

26 Levanta-te em nosso auxílio e redime-nos por amor da tua benignidade.

Salmo 45

Um cântico celebrando as bodas do Rei

Ao cantor-mor, adaptado a Sosanim. Salmo dos filhos de Coré. Masquil.
Canção de amores

1De boas palavras trasborda o meu coração. Repito o que compus no tocante
a um rei. A minha língua é pena de escritor expedito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; sobre os teus lábios está
derramada a graça. Por isso, Deus te abençoou para sempre.

3Cinge a tua espada, ó grande herói, cinge a tua glória e a tua majestade.

4Na tua majestade monta prosperamente, pela causa da verdade, da
mansidão e da justiça, e a tua destra te ensinará coisas terríveis.

5As tuas setas são agudas (Os povos caem debaixo de ti.) no coração dos
inimigos do rei.

6 O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos; e cetro de equidade é o
cetro do teu reino.

7 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade. Portanto, Deus, o teu Deus, te
ungiu com o óleo de alegria acima dos teus companheiros.

8Todas as tuas vestes cheiram à mirra, aloés e cássia. De palácios de marfim
soam instrumentos de cordas que te alegram.

9Filhas de reis estão em o número das tuas queridas; à tua mão direita está
a rainha, ataviada de ouro de Ofir.

10Ouve, filha, considera e inclina o teu ouvido; esquece-te do teu povo e da
casa de teu pai.

11Assim, o rei desejará a tua formosura, pois ele é o teu Senhor; presta-lhe
tu homenagem.

12A ti virá com donativos a filha de Tiro; os mais ricos do povo suplicarão o
teu favor.

13Toda esplêndida está a filha do Rei lá dentro do palácio; a sua vestidura
é recamada de ouro.

14 Em vestidos bordados é ela conduzida ao Rei. As virgens, suas
companheiras que a seguem, serão trazidas à tua presença.

15Serão conduzidas com alegria e regozijo; entrarão no palácio do Rei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Em lugar de teus pais, serão teus filhos, a quem farás príncipes por toda a terra.

17Farei que seja lembrado o teu nome em todas as gerações, porquanto te darão graças os povos para todo o sempre.

Salmo 46

Deus, o refúgio do seu povo

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Coré. Adaptado a alimote. Uma canção

1Deus é para nós refúgio e fortaleza, auxílio encontrado sem falta em tribulações.

2Portanto, não temeremos, ainda que se mude a terra, ainda que se abalem os montes nos seios dos mares;

3 ainda que bramem e se perturbem as suas águas, ainda que se estremeçam os montes combatidos por elas. (Selá)

4Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, lugar santo dos tabernáculos do Altíssimo.

5Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a auxiliará ao romper da alva.

6 Bramaram nações, abalaram-se reinos; ele fez soar a sua voz, e a terra se derreteu.

7Jeová dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

8Vinde, contemplai os feitos de Jeová, que tem feito desolações na terra.

9Ele faz cessar as guerras até os confins da terra; quebra o arco, despedaça a lança; queima os carros no fogo.

10Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações, serei exaltado na terra.

11Jeová dos Exércitos é conosco; o Deus de Jacó é o nosso alto refúgio. (Selá)

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 47

Deus, o Rei da terra

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Corá

1 Batei palmas, todos os povos; aclamai a Deus com vozes de júbilo.

2Pois Jeová Altíssimo é terrível; é grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele nos submeteu os povos a nós, e as nações, debaixo dos nossos pés.

4Para nós, escolheu a nossa herança, a glória de Jacó, a quem amou. (Selá)

5 Subiu Deus com aplauso; Jeová subiu ao som de trombeta.

6 Cantai louvores a Deus, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.

7Pois Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com canto harmonioso.

8 Deus reina sobre as nações; Deus está sentado sobre o seu santo trono.

9Os príncipes dos povos estão reunidos para serem o povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os escudos da terra. Ele é sumamente exaltado.

Salmo 48

A beleza e glória de Sião

Uma canção. Salmo dos filhos de Corá

1 Grande é Jeová e mui digno de ser louvado, na cidade de nosso Deus, no seu santo monte.

2 De bela e alta situação, alegria da terra toda, é o monte de Sião aos lados do norte, cidade do grande Rei.

3Nos palácios dela, fez-se Deus conhecer como alto refúgio.

4Pois eis que os reis se ajuntaram; juntos marcharam.

5Eles viram, ficaram então assombrados; ficaram conturbados, apressaram-se em fugir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Ali, se apoderou deles o tremor, dores, como as duma mulher que está de parto.

7Com um vento oriental, quebras as naus de Társis.

8Como temos ouvido, assim vimos na cidade de Jeová dos Exércitos, na cidade de nosso Deus. Deus a estabelecerá para sempre. (Selá)

9Meditamos, ó Deus, sobre a tua benignidade, no meio do teu templo.

10Como é o teu nome, ó Deus, assim é o teu louvor até os confins da terra. De retidão está cheia a tua destra.

11Alegre-se o monte de Sião; regozijem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12Dai voltas a Sião, ide ao redor dela; contai as suas torres.

13Notai bem os seus baluartes; considerai os seus palácios, para que o conteis à geração seguinte.

14Pois este Deus é o nosso Deus para todo o sempre. É ele quem nos guiará até a morte.

Salmo 49

A vaidade dos bens terrestres

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Corá

1 Ouvi isto, todos os povos; dai ouvidos, todos os habitantes do mundo,

2tanto plebeus como de alta estirpe, juntamente os ricos e os pobres.

3A minha boca falará sabedoria; de entendimento será a meditação do meu coração.

4Inclinarei o meu ouvido a uma parábola; ao som da harpa, declararei o meu enigma.

5Por que hei de eu temer nos dias de adversidade, quando me cercar a iniquidade dos que me perseguem,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6dos que confiam na sua fazenda e se gloriam na multidão das suas riquezas?

7Nenhum deles pode de maneira alguma remir a seu irmão, nem por ele dar um resgate a Deus

8(Pois custa demais a remissão da vida deles, e esta tentativa tem de ser abandonada para sempre.),

9para que continuasse a viver perpetuamente e para que não visse a cova.

10Pois vê-se que os sábios morrem; o estulto e o estúpido juntos perecem e deixam a outros a sua fazenda.

11 O seu pensamento íntimo é que as suas casas permanecerão para sempre, e as suas moradas, para todas as gerações. Eles dão às suas terras os seus próprios nomes.

12 O homem, porém, não permanece em dignidade; antes, é semelhante aos animais que perecem.

13 Este é o caminho dos que confiam em si mesmos e o dos que os seguem, aplaudindo o que eles dizem. (Selá)

14Como ovelhas são encurralados no Sheol; a morte os pastoreia. Os justos dominam sobre eles de manhã; a sua formosura, consumi-la-á o Sheol, para não ter mais lugar onde habite.

15Mas Deus remirá a minha alma do poder do Sheol, pois ele me receberá. (Selá)

16Não temas, quando alguém se enriquecer, quando for aumentada a glória da sua casa,

17porque, quando morrer, não levará coisa alguma; a sua glória não descerá após ele.

18Ainda que ele, enquanto vivo, abençoou a sua alma (Os homens te louvam, enquanto fazes o bem a ti mesmo.),

19 irá ter com a geração de seus pais, os quais não verão mais a luz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 O homem, revestido de dignidade, mas sem entendimento, é semelhante
aos animais que perecem.

Salmo 50

Deus, o juiz dos justos e dos ímpios

Salmo de Asafe

1 O poderoso Deus, Jeová, fala e convoca a terra desde o nascer do sol até o
seu ocaso.

2Desde Sião, perfeição de beleza, resplandece Deus.

3O nosso Deus vem e não fica em silêncio; arde, diante dele, um fogo, e, em
redor, reina uma grande procela.

4 Ele intima os céus lá em cima e a terra, para o julgamento do seu povo.

5Reuni a mim os meus santos, os que comigo fazem aliança por meio
de sacrifícios.

6 Os céus proclamam a retidão dele, porque é Deus mesmo quem vai julgar.
(Selá)

7 Ouve, povo meu, e eu falarei; Ó Israel, e eu te protestarei. Eu sou Deus,
o teu Deus.

8 Não te arguirei de teus sacrifícios, nem de teus holocaustos, que estão
sempre diante de mim.

9Não tomarei da tua casa novilhos, nem dos teus apriscos, bodes.

10Pois meus são todos os animais do bosque, e os gados, sobre milhares de
outeiros.

11Conheço todas as aves dos montes e tudo o que se move no campo, tenho-
o presente.

12Se eu tivesse fome, não to diria a ti, pois meu é o mundo e a sua plenitude.

13Acaso, hei de comer a carne de touros ou beber o sangue de bodes?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Oferece a Deus sacrifício de ação de graças e paga ao Altíssimo os teus votos.

15 Invoca-me no dia da angústia. Eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao iníquo diz Deus: Que fazes tu em recitares os meus estatutos e em tomares a minha aliança na tua boca,

17 visto que tu aborreces a instrução e lanças para trás das costas as minhas palavras?

18 Quando vias um ladrão, tu te comprazias nele e participavas com os adúlteros.

19 Soltas a tua boca para a perversidade, e a tua língua trama enganos.

20 Sentado falas contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.

21 Essas coisas tens feito, e calei-me; pensavas que eu me tornaria, sem dúvida, como tu. Mas eu te arguirei e te porei tudo à vista.

22 Considerai isso, vós que vos esqueceis de Deus, para que não vos despedace eu, sem haver quem acuda.

23 Aquele que oferece o sacrifício de ação de graças me glorifica; e àquele que prepara o seu caminho, far-lhe-ei ver a salvação de Deus.

Salmo 51

Davi confessa o seu pecado, suplica o perdão e roga a Deus que lhe renove um espírito reto

Ao cantor-mor. Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio ter com ele, depois de ter ele entrado a Bate-Seba

1 Compadece-te de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; segundo a multidão das tuas ternas misericórdias, apaga as minhas transgressões.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Pois as minhas transgressões, eu as reconheço; e o meu pecado está sempre
diante de mim.

4 Contra ti, contra ti só, pequei e fiz o que é mal diante dos teus olhos,
para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

5 Eis que fui nascido em iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe.

6 Eis que desejas a verdade no íntimo e, no oculto, me farás conhecer a
sabedoria.

7 Expurga-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco
que a neve.

8 Faze-me ouvir gozo e alegria, para que se regozijem os ossos que
esmagaste.

9 Esconde dos meus pecados o teu rosto e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração limpo e renova, dentro de mim, um
espírito estável.

11 Não me lances fora da tua presença e não tires de mim o teu Santo
Espírito.

12 Restitui-me a alegria da minha salvação e sustenta-me com um espírito
voluntário.

13 Ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se
converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha
língua cantará a tua justiça.

15 Senhor, abre os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.

16 Pois tu não te comprazes em sacrifícios; do contrário, eu to ofereceria; não
te deleitas em holocaustos.

17 Os sacrifícios a Deus são o espírito quebrantado; ao coração quebrantado
e contrito, ó Deus, tu não o desprezarás.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então, te deleitarás com os sacrifícios de retidão, com holocaustos e com ofertas queimadas; então, se oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Salmo 52

Davi prediz a ruína do ímpio e confia em Deus

Ao cantor-mor. Masquil de Davi, quando veio Doegue, edomita, informar a Saul e lhe disse: Davi é chegado à casa de Abimeleque

1 Por que te glorias, homem poderoso, na malícia? A benignidade de Deus subsiste em todo o tempo.

2 A tua língua urde planos de destruição, como navalha afiada, ó tu que usas de dolo.

3 Amas antes o mal do que o bem e o mentir, do que o falar a justiça. (Selá)

4 Amas todas as palavras devoradoras, Ó língua fraudulenta.

5 Também Deus te destruirá para sempre; arrebatar-te-á, e arrancar-te-á da tua tenda, e te exterminará da terra dos viventes. (Selá)

6 Os justos verão isso, e temerão, e se rirão dele, dizendo:

7 Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza, mas confiava na abundância das suas riquezas e se fortalecia na sua perversidade.

8 Mas, quanto a mim, eu sou qual verde oliveira na Casa de Deus; confio na benignidade de Deus para todo o sempre.

9 Dar-te-ei graças para sempre, porque o fizeste. Na presença dos teus santos, esperarei no teu nome, porque é bom.

Salmo 53

A loucura e impiedade dos homens

Ao cantor-mor. Adaptado a maalate. Masquil de Davi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse no seu coração o insensato: Não há Deus. Corromperam e fizeram abomináveis as suas ações; não houve quem fizesse o bem.

2Deus olhou lá dos céus sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento, que buscasse a Deus.

3Todos se desviaram, juntamente se fizeram imundos. Não há quem faça o bem, não há nem sequer um.

4Acaso, não têm conhecimento os que obram a iniquidade? Os quais comem o meu povo como comem pão e não invocam a Deus.

5Ali, ficaram eles tomados de grande pavor, onde não havia motivo de pavor. Porque Deus dispersou os ossos daquele que se acampou contra ti; tu os envergonhaste, porque Deus os rejeitou.

6Oxalá que a salvação de Israel tivesse já vindo de Sião! Quando Deus puser termo ao cativeiro do seu povo, regozije-se Jacó, e alegre-se Israel.

Salmo 54

Davi roga a Deus que o salve dos seus inimigos

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Masquil de Davi, quando os zifitas vieram dizer a Saul: Porventura não se esconde Davi entre nós?

1Ó Deus, pelo teu nome, salva-me e, pelo teu poder, faze-me justiça.

2 Ó Deus, ouve a minha oração; dá ouvidos às palavras da minha boca.

3Pois estrangeiros se levantam contra mim, e homens violentos procuram tirar-me a vida. Eles não põem a Deus diante de si. (Selá)

4 Eis que Deus é o meu ajudador. O Senhor é quem me sustenta a vida.

5 Ele retribuirá o mal aos meus inimigos; por tua verdade, extermina-os.

6 De livre vontade te oferecerei sacrifícios; darei graças ao teu nome, Jeová, porque é bom.

7 Pois me livrou de toda a tribulação; e os meus olhos veem a ruína dos meus inimigos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 55

Oração para que os traidores sejam destruídos

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Masquil de Davi

1 Dá ouvidos, ó Deus, à minha oração; e não te escondas da minha súplica.

2 Atende-me a mim e responde-me. Agitado estou no meu queixar e ando perplexo,

3por causa da voz do inimigo, em consequência da opressão do iníquo. Porque lançam sobre mim iniquidade, e, com ira, me perseguem.

4 O meu coração confrange-se dentro de mim, e terrores de morte caem sobre mim.

5Temor e tremor são vindos sobre mim, e acabrunha-me o horror.

6Disse eu: Oxalá que eu tivesse asas como pomba! Então, voaria e descansaria.

7Eis que eu fugiria para longe; eu pousaria no deserto. (Selá)

8Apressar-me-ia a um abrigo do vento tempestuoso e da procela.

9Destrói, Senhor, e divide as suas línguas, porque vejo violência e contenda na cidade.

10Andam dia e noite ao redor dela, por cima dos seus muros; também iniquidade e malícia estão no meio dela.

11 Há destruição no meio dela, e das suas ruas não se apartam vexame e dolo.

12Porquanto não é um inimigo que me ultraja; tê-lo-ia então suportado; nem é o que me odeia quem se exalta contra mim; ter-me-ia, então, escondido dele;

13mas és tu, homem meu igual, meu companheiro e meu amigo íntimo.

14A sós, nos entretínhamos em suaves práticas e, com a multidão, andávamos na Casa de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Apanhe-os, de súbito, a morte; desçam vivos a Sheol; porque há maldade na morada deles, no seu íntimo.

16Quanto a mim, invocarei a Deus; e Jeová me salvará.

17 De tarde, de manhã e ao meio-dia, me queixarei e lamentarei; e ele ouvirá a minha voz.

18Ele, para paz, remiu a minha alma, a fim de que se não aproximem de mim, pois havia muitos que contendiam contra mim.

19Deus ouvirá e lhes responderá (Aquele que está entronizado desde a eternidade.) (Selá) a eles, para quem não há mudanças, e que não temem a Deus.

20Tal homem estende as mãos sobre os que estavam em paz com ele; profanou a sua aliança.

21 Macia era a sua boca como manteiga, mas o seu coração respirava guerra. As suas palavras eram mais brandas que azeite; contudo, eram elas espadas desembainhadas.

22 Lança sobre Jeová a tua carga, e ele te sustentará; jamais permitirá que o justo seja abalado.

23Tu, porém, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição. Homens sanguinários e fraudulentos não chegarão à metade dos seus dias. Mas, quanto a mim, eu confiarei em ti.

Salmo 56

Davi roga a Deus que o livre dos seus inimigos e confia em que ele lho conceda

Ao cantor-mor. Adaptado a jonate-elém-reoquim. Salmo de Davi. Mictão, quando os filisteus o agarraram em Gate

1Compadece-te de mim, ó Deus, porque o homem quer devorar-me; ele, pelejando, me oprime continuamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Os meus inimigos querem, de contínuo, devorar-me, porque são muitos os
que insolentemente pelejam contra mim.

3 No dia em que eu temer, eu porei a minha confiança em ti.

4 Em Deus, louvarei a sua palavra; em Deus, ponho a minha confiança, não
terei medo. Que me pode fazer a carne?

5 Continuamente, torcem as minhas palavras; contra mim são todos os
seus pensamentos, para me fazerem o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, espreitam os meus passos, assim como esperam
para me tirarem a vida.

7 Escaparão eles pela iniquidade? Derruba com ira os povos, ó Deus.

8 Tu contas os meus passos errantes; deposita as minhas lágrimas no teu
odre. Não estão elas registradas no teu livro?

9 No dia em que eu te invocar, voltarão para trás os meus inimigos; Isso sei
eu, que Deus é por mim.

10 Em Deus, louvarei a sua palavra; em Jeová, louvarei a sua palavra.

11 Em Deus ponho a minha confiança, não terei medo. Que me pode fazer o
homem?

12 Sobre mim estão os votos que te fiz, ó Deus; pagar-te-ei as ofertas de ação
de graças.

13 Pois livraste da morte a minha alma; não tens livrado também da queda os
meus pés, para que eu ande diante de Deus, na luz da vida?

Salmo 57

Davi acha socorro contra os seus inimigos e louva a Deus

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo de Davi. Mictão quando ele fugiu de Saul, na caverna

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Compadece-te de mim, ó Deus, compadece-te de mim, pois em ti se refugia
a minha alma. Sim, nas sombras das tuas asas me refugiarei, até que passem
estas calamidades.

2Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Enviará lá do céu e me salvará, quando me ultrajar aquele que quer
devorar-me. (Selá) Deus enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4A minha alma está entre leões; tenho que deitar-me no meio daqueles que
respiram chamas, a saber, dos filhos dos homens, cujos dentes são lanças e
setas, e cuja língua é espada aguda.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; acima de toda a terra seja a tua glória.

6Eles preparam um laço aos meus pés; a minha alma está abatida; abriram
diante de mim uma cova; eles mesmos caíram nela. (Selá)

7 O meu coração está resoluto, ó Deus, o meu coração está resoluto; Cantarei,
sim, cantarei louvores.

8Desperta, glória minha; desperta, alaúde e harpa; eu farei acordar a aurora.

9Dar-te-ei graças, ó Deus, entre os povos; cantarei a ti louvores entre as
nações.

10Pois tão grande é a tua benignidade, que vai aos céus; e até as nuvens, a
tua verdade.

11Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; acima de toda a terra seja a tua glória.

Salmo 58

Davi reprova os ímpios. Deus os castigará e salvará os justos

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo de Davi. Mictão

1Acaso, proferis a justiça, guardando silêncio? Acaso, julgais com retidão os
filhos dos homens?

2Não! Antes, no coração, obrais iniquidades; na terra, distribuís a violência
das vossas mãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Alienam-se os iníquos desde o nascimento; apenas nascem, desencaminham-se, falando mentiras.

4Têm peçonha, semelhante à peçonha da serpente; são como a cobra surda que tapa os ouvidos,

5a qual não ouve a voz dos encantadores, por mais hábil que seja em encantamentos.

6 Quebra-lhes, ó Deus, os dentes nas suas bocas; arranca, Jeová, os dentes molares aos leõezinhos.

7 Disfarçam-se eles como águas que se escoam. Quando se despedem as suas setas, sejam elas como se fossem embotadas!

8Sejam elas como a lesma, que se derrete e se vai! Como o aborto de mulher, que nunca viu o sol!

9Como espinheiros que, antes de sentirem as vossas panelas o seu calor, verdes ou inflamáveis, são arrebatados em um turbilhão!

10 Alegrar-se-á o justo, quando vir a vingança: Lavará os seus pés no sangue do iníquo.

11Assim dirão os homens: Na verdade, há recompensa para os justos; na verdade, há um Deus que julga na terra.

Salmo 59

Davi suplica a Deus que o livre e protesta a sua inocência

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo de Davi. Mictão, quando Saul mandou emissários, que vigiaram a casa para o matarem

1 Livra-me dos meus inimigos, Deus meu; põe-me acima do alcance dos que se levantam contra mim.

2Livra-me dos que obram a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários.

3Pois eis que estão de emboscada à minha alma; reúnem-se contra mim os fortes, não por transgressão minha, nem por pecado meu, ó Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Estou sem culpa, mas eles correm e se apercebem. Desperta, para vires ao
meu encontro, e olha.

5Tu, Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, levanta-te para punires todas as
nações. Não te compadeças de nenhum dos que traiçoeiramente obram a
iniquidade. (Selá)

6Eles voltam de tarde, uivam como um cão E andam rodeando a cidade.

7Eis que soltam as suas bocas, nos seus lábios, há espadas. Pois quem, dizem
eles, é o que ouve?

8Mas tu, Jeová, te rirás deles, zombarás de todas as nações.

9Em ti, força minha, esperarei; pois Deus é meu alto refúgio.

10Meu Deus com sua benignidade me virá ao encontro; Deus me fará ver o
meu desejo sobre os meus inimigos.

11Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; dispersa-os pelo teu
poder e derruba-os, Jeová, escudo nosso.

12Pelo pecado da sua boca, pelas palavras dos seus lábios, sejam eles
ilaqueados na sua soberba, e pelas execrações e mentiras que proferem.

13 Consome-os com indignação, consome-os, para que não existam mais e
saibam eles que Deus reina em Jacó, até os confins da terra. (Selá)

14 Tornem a vir de tarde, uivem como um cão e andem rodeando a cidade!

15Quanto a eles, andarão vagueando à cata de comer; e, se não se fartarem,
passarão a noite toda.

16Mas, quanto a mim, cantarei a tua fortaleza; sim, com júbilo,
celebrarei pela manhã a tua benignidade, pois tens sido para mim uma alta
torre e refúgio no dia da minha angústia.

17A ti, força minha, cantarei louvores; porque Deus é minha alta torre, o
Deus da minha benignidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 60

Lamentações por derrotas sofridas e súplicas por auxílio

Ao cantor-mor. Adaptado a Susã Edute. Mictão de Davi, para ensinar, quando combateu com Arão-Naaraim e com Arão-Zobá; e Joabe voltou e feriu de Edom, no vale do Sal, doze mil homens

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, nos derrubaste; tens estado indignado;
ó restabelece-nos de novo.

2 Fizeste estremecer a terra e fendeste-a; repara as suas fendas, porque ela
ameaça ruínas.

3 Fizeste passar o teu povo por duro transe; deste-nos a beber o vinho de
aturdimento.

4 Deste um estandarte aos que te temem, para fugirem de diante do arco.
(Selá)

5 Para que os teus amados sejam livres, salva com a tua destra e responde-
nos.

6 Deus falou na sua santidade: Exultarei; dividirei a Siquém e medirei o vale
de Sucote.

7 Meu é Gileade, e meu é Manassés; também Efraim é a defesa da minha
cabeça; Judá é o meu cetro.

8 Moabe é o meu vaso de lavar; a Edom atirarei o meu sapato; por amor de
mim, ó Filístia, rompe em alvoroço.

9 Quem me introduzirá na cidade fortificada? Quem me levará até Edom?

10 Não nos rejeitaste tu, ó Deus? Não sais, ó Deus, com os nossos exércitos!

11 Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do
homem.

12 Em Deus, faremos proezas, porque é ele quem calcará aos pés os nossos
adversários.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 61

Davi confia em Deus como seu refúgio

Ao cantor-mor. Sobre um instrumento de cordas. Salmo de Davi

1 Ouve, ó Deus, o meu clamor; atende à minha oração.

2Desde a extremidade da terra, clamarei a ti, quando estiver desmaiado o meu coração. Leva-me para cima duma rocha que me é inacessível.

3Pois tu tens sido um refúgio para mim, uma torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei no teu tabernáculo para sempre; buscarei refúgio no esconderijo das tuas asas. (Selá)

5Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos; deste-me a herança dos que temem o teu nome.

6 Acrescentarás mais dias à vida do rei; seus anos serão como muitas gerações.

7Estará no trono para sempre diante de Deus. Faze que a misericórdia e a verdade o preservem.

8Assim, cantarei louvores ao teu nome para sempre, para cumprir os meus votos de dia em dia.

Salmo 62

Exortação a que se confie somente em Deus

Ao cantor-mor. Segundo Jedutum. Salmo de Davi

1Somente em Deus espera silenciosa a minha alma. Dele vem a minha salvação.

2Ele só é a minha rocha e a minha salvação; é ele a minha alta torre, não serei grandemente abalado.

3Até quando acometereis vós a um homem, todos vós para o derrubardes a ele, como se fosse uma parede pendida, um muro prestes a cair?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Cuidam só em derrubá-lo da sua dignidade; eles se comprazem na mentira;
com a boca bendizem, mas interiormente maldizem. (Selá)

5 Espera silenciosa somente em Deus, ó minha alma, pois dele vem a minha
esperança.

6Ele só é a minha rocha e a minha salvação. É ele a minha alta torre; não
serei abalado.

7De Deus depende a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha
fortaleza e a minha salvação estão em Deus.

8 Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai diante dele o vosso
coração. Deus é para nós refúgio. (Selá)

9Os homens de classe baixa são vaidade, e os de alta estirpe são mentira; na
balança, subirão; juntos, são mais leves do que a vaidade.

10 Não confieis na opressão e não vos vanglorieis na rapina. Se as riquezas
aumentarem, não ponhais nelas o coração.

11Uma vez falou Deus, duas vezes tenho ouvido isto: que o poder pertence a
Deus

12e que a ti, Senhor, pertence a benignidade. Porque tu retribuis a cada um
segundo as suas obras.

Salmo 63

A alma sedenta satisfeita em Deus

Salmo de Davi, quando estava no deserto de Judá

1Ó Deus, tu és o meu Deus; ansiosamente te buscarei. A minha alma tem
sede de ti, a minha alma anseia por ti numa terra árida e cansada, onde não
há água.

2Assim, no santuário te contemplarei, para ver a tua força e a tua glória.

3Porquanto tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te
louvarão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Assim, te bendirei enquanto viver. Em teu nome, levantarei as minhas mãos.

5Como de banha e gordura, será saciada a minha alma, e, com lábios de júbilo, te louvará a minha boca.

6Quando, no meu leito, de ti me recordo, durante as vigílias da noite, em ti medito,

7 porque tens sido o meu auxílio, e, à sombra das tuas asas, me regozijarei.

8A minha alma te segue de perto; a tua destra me ampara.

9Mas aqueles que buscam a minha vida para a destruírem descerão às profundezas da terra;

10 serão entregues ao poder da espada; hão de ser o quinhão dos chacais.

11 O rei, porém, se regozijará em Deus. Gloriar-se-á todo aquele que por ele jura, pois será tapada a boca dos que falam mentiras.

Salmo 64

Davi suplica a Deus que guarde a sua vida de inimigos secretos

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Ouve, ó Deus, a minha voz na minha queixa; preserva do terror do inimigo a minha vida.

2Esconde-me da assembleia secreta dos malfeitores, do ajuntamento dos que obram a iniquidade,

3os quais afiam, como espada, a sua língua e apontam as suas setas — palavras amargas,

4para em lugares ocultos dispararem sobre o íntegro. De repente, atiram contra ele e não temem.

5Firmam-se num mau propósito; falam em armar laços secretamente; dizem: Quem nos verá?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Planejam iniquidades. Concluímos, dizem eles, um plano bem traçado; o pensamento e o coração de cada um deles é um abismo.

7 Mas Deus atirará contra eles uma seta; de repente, ficarão feridos.

8Assim, serão levados a tropeçar, tendo contra si a sua própria língua. Menearão a cabeça todos os que neles puserem os olhos.

9Todos os homens temerão, declararão a obra de Deus e entenderão os feitos dele.

10 Alegrar-se-á o justo em Jeová e nele se refugiará; e se gloriarão todos os de reto coração.

Salmo 65

Os abundantes favores de Deus à terra e ao homem

Ao cantor-mor. Salmo e canção de Davi

1A ti, ó Deus, é devido em Sião um hino de louvor, e a ti se pagará o voto.

2Ó tu que ouves a oração, a ti virá toda a carne.

3 Iniquidades prevalecem contra mim; mas as nossas transgressões, tu as expiarás.

4 Feliz é aquele a quem escolhes e achegas, para que habite em teus átrios. Seremos satisfeitos com a bondade da tua casa, do santo lugar do teu templo.

5 Com coisas terríveis, nos responderás em justiça, Ó Deus da nossa salvação, tu que és a firme esperança de todos os confins da terra e do mais remoto mar;

6que, por tua força, firmas os montes, cingido de poder;

7 que aquietas o ruído dos mares, o ruído das suas ondas e o tumulto dos povos.

8Também os que habitam os mais remotos confins são tomados de medo à vista dos teus sinais; fazes exultar de júbilo o Oriente e o Ocidente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Visitas a terra e a regas, grandemente a enriqueces. As levadas de
Deus correm cheias de água; preparas-lhes o trigo, pois assim preparas a
terra,

10 regando-lhe os sulcos, aplanando-lhe as leivas. Tu a amoleces
com chuviscos, abençoas as suas novidades.

11 Coroas o ano da tua bondade; e as tuas veredas destilam gordura,

12 destilam sobre as pastagens do deserto, e de júbilo se cingem os outeiros.

13 As pastagens revestem-se de rebanhos, e os vales cobrem-se de trigo. Eles
exultam de alegria, sim, eles cantam.

Salmo 66

Cântico de louvor a Deus pelas suas grandes obras

Ao cantor-mor. Canção ou Salmo

1 Aclamai a Deus, todas as terras. Cantai a glória do seu nome,

2 rendei-lhe glória em cântico de louvor.

3 Dizei a Deus: Quão terríveis são as tuas obras! Pela grandeza da tua
força, se submeterão a ti os teus inimigos.

4 Toda a terra te adorará e te cantará louvores. Eles cantarão o teu nome.
(Selá)

5 Vinde e vede as obras de Deus; terrível é ele nos seus feitos para com os
filhos dos homens.

6 Converteu o mar em terra seca; passaram a pé através do rio; ali,
nos regozijamos nele.

7 Ele impera pelo seu poder para sempre; os seus olhos estão de vigia sobre
as nações. Não se exaltem os rebeldes. (Selá)

8 Bendizei, ó povos, a nosso Deus; e fazei que se ouça a voz do seu louvor.

9 O qual preserva em vida a nossa alma e não permite que vacile o nosso pé.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Pois tu, ó Deus, nos tens posto à prova; tens nos afinado, como se afina a prata.

11 Fizeste-nos entrar no laço do caçador; pesada carga puseste sobre as nossas costas.

12 Fizeste que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, mas nos trouxeste para a abundância.

13 Entrarei na tua casa com holocaustos, pagar-te-ei os meus votos,

14 os quais os meus lábios proferiram, e a minha boca prometeu, quando eu estava na angústia.

15 Oferecer-te-ei holocaustos de reses gordas, com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabritos. (Selá)

16 Vinde, ouvi, vós todos que temeis a Deus, e declararei o que tem feito por minha alma.

17 A ele clamei com a minha boca e exaltei com a minha língua.

18 Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não ouvirá.

19 Mas, na verdade, Deus tem ouvido, tem atendido à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem de mim apartou a sua benignidade.

Salmo 67

As nações são exortadas a louvar a Deus

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Salmo ou Canção

1 Compadeça-se Deus de nós, e nos abençoe, e sobre nós faça resplandecer o seu rosto; (Selá)

2 para que seja, na terra, conhecido o seu caminho, entre todas as nações a sua salvação.

3 Deem-te graças, ó Deus, os povos; deem-te graças os povos todos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Alegrem-se e cantem de júbilo as nações, pois julgarás os povos com equidade e governarás as nações sobre a terra. (Selá)

5Deem-te graças, ó Deus, os povos; deem-te graças os povos todos.

6 A terra tem produzido o seu fruto. Deus, o nosso Deus, nos abençoará,

7Deus nos abençoará, e todos os confins da terra o temerão.

Salmo 68

Jeová, o Deus de Sinai e o do Santuário

Ao cantor-mor. Salmo ou Canção de Davi

1 Levantar-se-á Deus, dispersos serão os seus inimigos; e os que o aborrecem fugirão da sua presença.

2 Como a fumaça se dissipa, assim os dissiparás; como ao fogo se derrete a cera, assim à presença de Deus perecerão os iníquos.

3Mas alegrar-se-ão os justos na presença de Deus; sim, se regozijarão de alegria.

4Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; fazei uma estrada real para aquele que cavalga pelos desertos. JÁ é o seu nome; exultai diante dele.

5 Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.

6 Deus fez que os solitários constituíssem famílias; tira os presos para a prosperidade. Os rebeldes, porém, habitam em terra árida.

7Ó Deus, ao partires à frente do teu povo, ao marchares pelo deserto, (Selá)

8 tremeu a terra, gotejaram também os céus à presença de Deus; sim, o Sinai tremeu à presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Copiosa chuva mandaste, ó Deus, tu confirmaste a tua herança, quando ela estava cansada.

10Ali, a tua grei fixou residência; da tua bondade, ó Deus, fizeste provisão para os aflitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 O Senhor expede o decreto; grande é a companhia das mulheres que
publicam as boas-novas.

12 Reis de exércitos fogem; sim, fogem; aquele que fica em casa reparte os
despojos.

13 Embora vos deiteis entre as cercas dos apriscos, sois como as asas da
pomba, cobertas de prata, cujas penas maiores o são de ouro amarelo.

14 Quando o Todo-Poderoso ali dispersou os reis, foi como quando cai neve
sobre o monte Zalmom.

15 Monte grandíssimo é o monte de Basã, monte de cabeços é o de Basã.

16 Por que estais vós, montes de cabeços, olhando de inveja para o monte
que Deus escolheu para a sua habitação? Jeová habitará nele para sempre.

17 Os carros de Deus são vinte mil; sim, milhares de milhares; o Senhor está
no meio deles; o Sinai está no santuário.

18 Subiste ao alto, levaste cativos os prisioneiros; recebeste dons dos homens,
mesmo dos rebeldes, para Deus Jeová habitar entre eles.

19 Bendito seja o Senhor, que diariamente leva a nossa carga. Deus é a nossa
salvação. (Selá)

20 Deus para nós é um Deus poderoso para salvar; a Jeová, Senhor nosso,
pertencem os livramentos da morte.

21 Mas Deus esmigalhará a cabeça dos seus inimigos, o crânio cabeludo
daquele que prossegue nos seus delitos.

22 Disse o Senhor: Desde Basã, farei voltar, fá-los-ei tornar das profundezas
do mar,

23 para que mergulhes o teu pé em sangue e para que a língua dos teus cães
haja dos inimigos o seu quinhão.

24 Eles viram, ó Deus, a tua entrada, a entrada do meu Deus, do meu Rei, no
santuário.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Iam na frente os cantores, atrás os tocadores de instrumentos de cordas,
no meio das donzelas que tocavam adufes.

26 Nas congregações, bendizei a Deus, ao Senhor, vós que sois da fonte de
Israel.

27 Ali, está o pequeno Benjamim, seu chefe; os príncipes de Judá, em grande
número, os príncipes de Zebulom, os príncipes de Naftali.

28 O teu Deus ordena que sejas forte. Fortalece, ó Deus, o que obraste por
nós.

29 Por causa do teu templo em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende a besta-fera dos caniçais, a multidão dos touros e os bezerros
dos povos, calcando aos pés os pedaços de prata. Dissipou os povos que se
deleitam em guerra.

31 Do Egito virão magnates; a Etiópia se dará pressa em estender as mãos
para Deus.

32 Reinos da terra, entoai cânticos a Deus; cantai louvores ao Senhor, (Selá)

33 àquele que monta sobre os céus dos céus desde a antiguidade; eis que
ele faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

34 Atribui força a Deus, cuja majestade é sobre Israel, e cuja força está nos
céus.

35 Ó Deus, tu és terrível no teu santuário. O Deus de Israel, ele dá força e
poder ao seu povo. Bendito seja Deus!

Salmo 69

Um grito de angústia e maldições sobre os adversários

Ao cantor-mor. Adaptado a Sosanim. Salmo de Davi

1 Salva-me, ó Deus, porque as águas me entraram até a alma.

2 Atolado estou em profundo lamaçal, onde não se pode firmar o pé; entrei
nas profundezas das águas, e a corrente me submerge.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Estou cansado de gritar, e ressequida está a minha garganta; definham-se-
me os olhos, enquanto espero por meu Deus.

4São mais que os cabelos da minha cabeça os que sem causa me odeiam. Por
isso, tive de restituir o que não estorquira.

5Ó Deus, tu conheces a minha estultícia, e as minhas culpas não te são
ocultas.

6Não sejam envergonhados por minha causa os que em ti esperam, ó Jeová,
Deus dos Exércitos; não sejam por meu respeito confundidos os que te
buscam, ó Deus de Israel.

7Pois, por amor de ti, tenho suportado afrontas; confusão me cobre o rosto.

8Tornei-me estranho a meus irmãos e alheio para os filhos de minha mãe.

9Pois o zelo da tua casa me consumiu, e as afrontas dos que te afrontam
caíram sobre mim.

10Quando chorei e castiguei a minha alma com jejum, isso se me tornou em
afrontas.

11Quando do cilício fiz o meu vestido, fui para eles um provérbio.

12Falam de mim os que estão sentados à porta; sou objeto das cantigas dos
bêbados.

13Mas, quanto a mim, ó Jeová, a minha oração dirige-se a ti em tempo
aceitável; Ó Deus, na multidão da tua benignidade, responde-me na verdade
da tua salvação.

14 Livra-me do tremedal, e que não me afunde eu; seja eu salvo dos que me
odeiam e das profundezas das águas.

15Não me submerja a corrente das águas, nem me trague o abismo; não cerre
a cova a sua boca sobre mim.

16Responde-me, Jeová, porque é boa a tua benignidade; segundo a multidão
das tuas ternas misericórdias, volta-te para mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Não escondas do teu servo o rosto; porque estou angustiado, responde-me depressa.

18Aproxima-te da minha alma e redime-a; resgata-me por causa dos meus inimigos.

19Tu conheces o meu opróbrio, a minha vergonha e a minha ignomínia; os meus adversários estão todos diante de ti.

20O opróbrio tem-me quebrantado o coração, e estou gravemente doente. Esperei por alguém que fosse movido de compaixão, porém não houve; e por quem me confortasse, mas a ninguém achei.

21Deram-me também fel por comida e, na minha sede, propinaram-me vinagre.

22Torne-se-lhes a mesa diante deles em laço; e, quando estiverem seguros, sejam-lhes armadilha.

23 Obscureçam-se-lhes os olhos, para que não vejam; E faze que os seus lombos tremam constantemente.

24 Derrama sobre eles a tua indignação e apanhe-os o furor da tua ira.

25Fique desolado o lugar da sua morada, e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Pois perseguem a quem tu feriste e conversam sobre a mágoa daqueles que tu chagaste.

27 Ajunta-lhes iniquidade sobre iniquidade, e não entrem na tua justiça.

28Sejam riscados do livro da vida e não sejam registrados com os justos.

29Eu, porém, sou aflito e amargurado; ponha-me a tua salvação, ó Deus, em alto retiro.

30 Louvarei o nome de Deus com um cântico e o exaltarei com ação de graças.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Será isso mais do agrado de Jeová do que um boi ou novilho com chifres
e unhas.

32Isso veem os mansos e se alegram. Quanto a vós que buscais a Deus, reviva
o vosso coração

33Pois Jeová ouve os necessitados e não despreza os seus prisioneiros.

34Louvem-no os céus e a terra, os mares e quanto neles se move.

35Pois Deus salvará a Sião e edificará as cidades de Judá; e ali habitarão e as
possuirão.

36Também a descendência dos seus servos as herdará; e os que amam o
nome dele nelas habitarão.

Salmo 70

Na sua aflição, Davi suplica a Deus que se apresse em livrá-lo

Ao cantor-mor. Salmo de Davi. Para trazer à lembrança

1 Apressa-te, ó Deus, em me livrar; dá-te pressa, ó Jeová, em me socorrer.

2Sejam envergonhados e confundidos aqueles que buscam tirar-me a vida;
sejam obrigados a voltar atrás e cubram-se de ignomínia os que folgam no
meu mal.

3Voltem para trás de vergonha os que dizem: Ah! Ah!

4Folguem e em ti se alegrem todos os que te buscam. Digam continuamente
os que amam a tua salvação: Magnificado seja Deus!

5Mas, quanto a mim, pobre e necessitado, apressa-te em me valer, ó Deus.
Tu és o meu amparo e o meu libertador; Ó Jeová, não tardes.

Salmo 71

Oração dum ancião para que Deus o liberte

1 Em ti, Jeová, me refugio; não seja eu jamais envergonhado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Livra-me na tua retidão e resgata-me; inclina para mim os teus ouvidos e
salva-me.

3Sê para mim uma rocha de morada a que sempre me acolha. Tu hás
ordenado que eu seja salvo, porquanto tu és a minha rocha e a minha
fortaleza.

4 Livra-me, Deus meu, da mão do iníquo, do poder do malfeitor e do
violento.

5Pois tu és a minha esperança, Senhor Jeová; és a minha confiança desde a
minha mocidade.

6Em ti me tenho escorado desde que nasci; tu és aquele que me tiraste das
entranhas de minha mãe. De ti se fará sempre o meu hino de louvor.

7Tornei-me um portento para muitos, mas tu és o meu forte refúgio.

8A minha boca encher-se-á do teu louvor, e da tua glória, de contínuo.

9Não me enjeites no tempo da velhice; quando faltar a minha força, não me
desampares.

10Pois falam de mim os meus inimigos, e os que espreitam a minha
alma consultam juntos,

11dizendo: Deus o desamparou; persegui-o e tomai-o, pois não há quem o
livre.

12Ó Deus, não te apartes de mim; Deus meu, dá-te pressa em me socorrer.

13Sejam envergonhados e consumidos os que são adversários da minha
alma; sejam cobertos de opróbrio e ignomínia os que buscam o meu mal.

14Mas, quanto a mim, sempre esperarei e ainda te louvarei mais e mais.

15A minha boca relatará a tua justiça e a tua salvação, de contínuo, pois não
lhes poderei saber o número.

16Virei com os poderosos feitos do Senhor Jeová; farei menção da tua
justiça, da tua tão somente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ó Deus, tu me tens ensinado desde a minha mocidade; e até agora
tenho declarado as tuas maravilhas.

18Até à velhice e às cãs, ó Deus, não me desampares; até que eu
tenha declarado a tua força à geração vindoura e o teu poder a todo o que
há de vir.

19 A tua justiça, ó Deus, atinge os céus. Tu que tens feito grandezas; ó
Deus, quem é semelhante a ti?

20Tu, que nos fizeste ver muitas e penosas tribulações, de novo,
nos restituirás à vida e, das profundezas da terra, nos tornarás a trazer.

21Aumenta a minha grandeza e torna a confortar-me.

22Eu também te darei graças ao som do saltério, celebrarei a tua verdade,
Deus meu. Cantarei a ti louvores ao som da harpa, ó Santo de Israel.

23Os meus lábios exultarão, quando eu cantar os teus louvores; exultará
a minha alma, que tu remiste.

24Também a minha língua celebrará a tua justiça continuamente, porque
estão envergonhados, porque estão confundidos os que buscam o meu mal.

Salmo 72

O reinado do justo Rei

Salmo de Salomão

1Concede, ó Deus, os teus juízos ao Rei e a tua justiça, ao Filho do Rei.

2Que ele governe com retidão o teu povo e, com equidade, os teus aflitos.

3Os montes e os outeiros, em justiça, produzam paz para o povo.

4 Julgue ele os aflitos do povo, salve os filhos dos necessitados e esmague ao
opressor.

5Temam-te enquanto existir o sol e enquanto durar a lua, por todas as
gerações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Seja ele como chuva que desce sobre o prado, como chuveiros que regam
a terra.

7 Floresça em seus dias o justo, e abundância de paz, até que não haja mais
lua.

8 Domine ele também de mar a mar e desde o rio, até os confins da terra.

9 Curvem-se diante dele os que habitam no deserto, e lambam o pó os seus
inimigos.

10 Paguem tributo os reis de Társis e das ilhas; ofereçam donativos os reis
de Sabá e de Sebá.

11 Prostrem-se diante dele todos os reis, sirvam-no todas as nações.

12 Pois livrará ao necessitado, quando clamar, e ao aflito, quando não houver
quem lhe acuda.

13 Terá piedade do fraco e do necessitado e salvará as almas dos indigentes.

14 Remirá as suas almas da opressão e da violência, e, precioso será, aos seus
olhos, o sangue deles.

15 Viva o Rei! E que lhe deem do ouro de Sabá; Roguem por ele
continuamente e bendigam-no em todo o tempo.

16 Haja na terra abundância de trigo até o cume dos montes; ondule o seu
fruto como o Líbano, e da cidade brote a gente como erva da terra.
Permaneça o seu nome para sempre.

17 Haja descendentes do seu nome enquanto durar o sol; nele, se bendigam
todas as nações e proclamem feliz.

18 Bendito seja Deus Jeová, Deus de Israel, o único que faz maravilhas!

19 Seja bendito o seu glorioso nome para sempre! Encha-se da sua glória a
terra toda! Amém! Amém!

20 Acabam-se as orações de Davi, filho de Jessé.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 73

LIVRO III
A prosperidade dos ímpios faz duvidar da justiça de Deus, mas o seu fim a demonstra

Salmo de Asafe

1De feito, Deus é bom para com Israel, para com os que são puros de coração.

2Mas, quanto a mim, quase que os pés me resvalaram; pouco faltou que os meus passos escorregassem.

3Pois eu tinha inveja dos arrogantes, vendo a prosperidade dos perversos.

4Porque eles não têm apertos; são e robusto é o seu corpo.

5 Não participam das tribulações humanas, nem, como os outros homens, são flagelados.

6Por isso, a soberba os cinge com um colar; a violência, como um vestido, os cobre.

7Os olhos soltam-lhes da gordura; as fantasias da sua mente trasbordam.

8Eles motejam e falam maliciosamente da opressão; falam arrogantemente.

9Põem nos céus a sua boca, e a sua língua percorre a terra.

10Portanto, para tais se desvia tal povo, que bebe as suas águas em abundância,

11dizendo: Como sabe Deus? Acaso, há conhecimento no Altíssimo?

12Eis que tais são os perversos; e, estando sempre em segurança, aumentam de opulência.

13Decerto, em vão é que tenho purificado o meu coração e lavado as minhas mãos na inocência,

14pois tenho sido afligido de contínuo e castigado, toda manhã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Se eu tivesse dito: Proferirei tais palavras, eis que me teria havido traiçoeiramente para com a geração de teus filhos.

16Quando eu pensava para compreender isso, achei que era tarefa difícil para mim;

17até que entrei no santuário de Deus e considerei o fim deles.

18Decerto, tu os colocas em lugares escorregadios; tu os lanças em destruição.

19Como são levados à destruição num momento! Ficam de todo consumidos de terrores.

20Como um sonho, quando se acorda, assim tu, ó Senhor, ao despertares, desprezarás a imagem deles.

21Quando o meu coração se exacerbava e sentia retalharem-se-me os rins,

22eu estava embrutecido e ignorante. Tornei-me como um animal diante de ti.

23Todavia, estava eu, de contínuo, contigo; tu me tomaste pela mão direita.

24 Guiar-me-ás com o teu conselho e, depois, me receberás na glória.

25 Quem, senão a ti, tenho eu nos céus? Não há na terra quem eu deseje além de ti.

26Desfalecem a minha carne e o meu coração; do meu coração, porém, Deus é a fortaleza e o meu quinhão, para sempre.

27Pois eis que hão de perecer os que se apartam de ti; exterminarás a todos os que se desviam de ti.

28Mas, quanto a mim, bom é aproximar-me de Deus; no Senhor Jeová, ponho o meu refúgio, para que eu fale de todas as suas obras.

Salmo 74

A assolação do santuário e a súplica para que se lembrasse do seu povo aflito

Masquil de Asafe

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

[1]Ó Deus, por que nos rejeitas para sempre? Por que se acende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

[2]Lembra-te da tua congregação, que desde a antiguidade adquiriste, que remiste para ser a tribo da tua herança; e do monte Sião, no qual tens habitado.

[3]Dirige os teus passos para as perpétuas ruínas, para todo o mal que o inimigo tem feito no santuário.

[4]Os teus adversários bramiram no meio da tua assembleia; puseram por sinais as suas próprias insígnias.

[5]Pareciam homens que, de machados alçados, rompem através de espessa mata de árvores.

[6]Agora, a esses lavores de escultura, à uma, eles os estão despedaçando a machado e martelos.

[7] Deitaram fogo ao teu santuário; profanaram, derrubando-a até o chão, a morada do teu nome.

[8] Disseram no seu coração: Acabemos com eles de uma vez. Incendiaram todas as casas de Deus na terra.

[9] Os nossos símbolos, não os vemos; não há mais profeta; não há entre nós quem saiba até quando.

[10]Até quando, ó Deus, ultrajará o adversário? Acaso, blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?

[11]Por que retrais a tua mão, a tua destra? Tira-a do teu seio e dá cabo deles.

[12]Todavia, Deus é o meu Rei desde a antiguidade, obrando a salvação no meio da terra.

[13]Foste tu o que, pela tua força, dividiste o mar; esmigalhaste a cabeça dos monstros marinhos sobre as águas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Foste tu o que despedaçaste as cabeças do Leviatã e o deste por comida
aos habitantes do deserto.

15Foste tu o que abriste fontes e torrentes; tu o que fizeste secar rios perenes.

16Teu é o dia, também tua é a noite. Tu formaste a luz e o sol.

17Foste tu o que determinaste todos os limites da terra; o verão e o inverno,
tu os fizeste.

18Lembra-te disso, de como o inimigo tem ultrajado a Jeová, e de como
um povo insensato tem blasfemado o teu nome.

19Não entregues a alma da tua rola a feras; não te olvides para sempre da
vida dos teus aflitos.

20Considera tu a tua aliança, pois os lugares tenebrosos da terra estão cheios
das moradas de violência.

21Não volte envergonhado o oprimido; louvem o teu nome o aflito e o
necessitado.

22Levanta-te, ó Deus, pleiteia a tua própria causa; lembra-te de como
o insensato te ultraja continuamente.

23Não te esqueças da gritaria dos teus adversários; o tumulto dos que se
levantam contra ti sobe continuamente.

Salmo 75

Deus abate os orgulhosos, mas exalta os justos

Ao cantor-mor. Adaptado a al-tasete. Salmo ou Canção de Asafe

1Graças te rendemos, ó Deus; graças te rendemos, pois próximo está o teu
nome. Os homens anunciam as tuas maravilhas.

2Quando chegar o tempo marcado, eu julgarei com equidade.

3Ainda que se estejam dissolvendo a terra e todos os seus habitantes, sou eu
quem lhe firma as colunas. (Selá)

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Eu disse aos arrogantes: Não sejais arrogantes; e aos perversos: Não
levanteis a vossa fronte.

5Não levanteis ao alto a vossa fronte; não faleis arrogantemente contra a
Rocha.

6Pois não é do Oriente, nem do Ocidente, nem dos desertos das montanhas
que vem auxílio.

7 Mas Deus é o juiz; a um abate, a outro exalta.

8Porque há na mão de Jeová um copo cujo vinho espuma; é cheio
de mistura, e ele dá a beber da mesma. Decerto, as suas fezes, todos os
perversos da terra as hão de absorver e de beber.

9Mas, quanto a mim, para sempre declararei; cantarei louvores ao Deus de
Jacó.

10Todas as forças dos perversos, abatê-las-ei; mas as forças do justo serão
exaltadas.

Salmo 76

A majestade e o poder do Deus de Jacó

Ao cantor-mor. Sobre instrumentos de cordas. Salmo ou Canção de Asafe

1 Conhecido é Deus em Judá; em Israel, grande é o seu nome.

2Em Salém, é o seu tabernáculo; e a sua morada, em Sião.

3Ali, quebrou ele as setas do arco, o escudo, a espada e a batalha. (Selá)

4Ilustre és tu, majestoso, vindo do monte de presa.

5Despojados são os corajosos de coração; caíram no seu último sono; e
nenhum dos valentes pode defender-se.

6À tua repreensão, ó Deus de Jacó, tanto carros como cavalos são lançados
num profundo sono.

7Tu, sim, tu és para ser temido; e quem te pode resistir uma vez que te
irares?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Lá do céu, fizeste ouvir a tua sentença; temeu a terra e ficou imóvel,

9 ao levantar-se Deus para julgar, para salvar todos os mansos da terra. (Selá)

10 Na verdade, a ira do homem redundará em teu louvor; da ira restante tu te cingirás.

11 Fazei votos e pagai-os a Jeová, vosso Deus; todos os que o rodeiam, tragam presentes àquele que deve ser temido.

12 Ele quebrantará o espírito dos príncipes; é formidável aos reis da terra.

Salmo 77

O salmista anima a sua alma pela consideração das grandes obras e da misericórdia de Deus

Ao cantor-mor, segundo Jedutum. Salmo de Asafe

1 Com a minha voz clamarei a Deus; com a minha voz a Deus clamarei, e ele me escutará.

2 No dia da minha angústia, busquei ao Senhor; de noite, a minha mão ficou estendida e não afrouxou; a minha alma recusou ser consolada.

3 Lembro-me de Deus e fico em desassossego; ponho-me a cismar, e desfalece o meu espírito. (Selá)

4 Não me deixaste fechar os olhos; estava perturbado e não podia falar.

5 Pensava nos dias de outrora, nos anos dos tempos passados.

6 Lembro-me do meu cântico à noite; consulto com o meu coração, e o meu espírito perscruta.

7 Acaso rejeitará o Senhor para sempre? Não tornará ele a ser favorável?

8 Já cessou para sempre a sua benignidade? Acabou-se a sua promessa para todas as gerações?

9 Esqueceu-se Deus de ser compassivo? Encerrou ele na ira as suas ternas misericórdias?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Então, disse eu: Esta é a minha enfermidade, mas eu me lembrarei dos
anos da destra do Altíssimo.

11Comemorarei os feitos de Jeová, sim, me lembrarei das tuas maravilhas
da antiguidade.

12 Meditarei também em todas as tuas obras e ponderarei os teus feitos.

13O teu caminho é, ó Deus, em santidade. Quem é deus grande como Deus?

14Tu és o Deus que fazes maravilhas. Tens feito notória a tua força entre os
povos.

15Com o teu braço, remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá)

16 Viram-te as águas, ó Deus; viram-te as águas e temeram. Os abismos
também se abalaram.

17Desfizeram-se em águas as nuvens; os céus fizeram soar a sua voz.
Também as suas setas correram duma para outra parte.

18 A voz do teu trovão estava no redemoinho; os relâmpagos alumiaram o
mundo; a terra tremeu e estremeceu-se.

19 O teu caminho foi no mar, as tuas veredas, nas grandes águas, e os teus
passos não foram conhecidos.

20 Conduziste o teu povo, como um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 78

A salvação que Deus concedeu a Israel apesar da sua infidelidade

Masquil de Asafe

1 Escutai, povo meu, a minha lei; inclinai os vossos ouvidos às palavras da
minha boca.

2 Abrirei numa parábola a minha boca, proferirei enigmas tirados dos
tempos antigos.

3As coisas que temos ouvido e sabido e que nossos pais nos têm contado,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 não as ocultaremos a seus filhos, narrando às gerações vindouras os
louvores de Jeová, e a sua força, e as maravilhas que ele tem obrado.

5Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em
Israel, as quais coisas mandou a nossos pais que as fizessem conhecer a seus
filhos,

6para que a soubesse a geração vindoura, a saber, os filhos que houvessem
de nascer, os quais se levantassem e as contassem a seus filhos;

7a fim de que pusessem a sua confiança em Deus e não se esquecessem das
obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos;

8 e que não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde; geração que
não regeu bem o coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.

9Os filhos de Efraim, armados de arcos, bateram em retirada no dia da
batalha.

10 Não guardaram a aliança de Deus e recusaram andar na sua lei;

11 esqueceram-se dos seus feitos e das obras maravilhosas que ele lhes tinha
mostrado.

12 Maravilhas fez ele à vista de seus pais, na terra do Egito, no campo de
Zoã.

13 Dividiu o mar e fê-los passar; fez parar as águas como um montão.

14 Também os guiou, de dia, por uma nuvem e, durante a noite toda, por um
clarão de fogo.

15 Fendeu rochas no deserto e deu-lhes a beber abundantemente como de
abismos.

16 Fez sair da penha torrentes e fez correr águas como rios.

17Todavia, ainda prosseguiram em pecar contra ele, rebelando-se contra o
Altíssimo no deserto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida segundo o seu apetite.

19 Falaram contra Deus, disseram: Porventura, pode Deus preparar uma mesa no deserto?

20 Eis que feriu a rocha, e brotaram águas, e torrentes trasbordaram. Pode ele também dar pão? Acaso, fornecerá carne ao seu povo?

21 Portanto, Jeová, ao ouvir isso, ficou irado. Acendeu-se fogo contra Jacó, também se levantou ira contra Israel;

22 porque não creram em Deus e não confiaram na sua salvação.

23 Contudo, ordenou às nuvens lá em cima e abriu as portas do céu;

24 sobre eles fez chover maná para comer e deu-lhes do trigo do céu.

25 Comeu cada qual o pão dos poderosos; ele lhes enviou comida a fartar.

26 Fez soprar no céu o vento do Oriente e, pelo seu poder, conduziu o vento sul.

27 Sobre eles fez também chover carne como poeira e aves de asas, como areia dos mares;

28 fê-las cair no meio do arraial deles, ao redor das suas habitações.

29 Assim, eles comeram e se fartaram bem, pois ele lhes trouxe o que cobiçavam.

30 Não se apartavam da sua cobiça. Ainda a comida lhes estava na boca,

31 quando a ira de Deus se levantou contra eles, matou dos mais vigorosos deles e prostrou os mancebos de Israel.

32 Apesar de tudo isso continuaram a pecar e não creram nas suas maravilhas.

33 Por isso, acabou com os dias deles em um sopro, e os anos, num terror repentino.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34 Quando ele os fazia morrer, então, o buscavam; voltavam e, de manhã,
procuravam a Deus.

35 Lembraram-se de que Deus era a sua Rocha, e o Deus Altíssimo, o
seu Redentor.

36 Eles, porém, o lisonjeavam com a sua boca e, com a sua língua,
lhe mentiam.

37 Pois o coração deles não era constante para com ele, nem eram fiéis na
sua aliança.

38 Mas ele é cheio de compaixão, revela a iniquidade e não destrói; muitas
vezes, desvia a sua ira e não dá largas a todo o seu furor.

39 Lembrava-se de que eles eram carne, um vento que passa e não volta mais.

40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e o agravaram no ermo!

41 Eles voltaram, e tentaram a Deus, e provocaram o Santo de Israel.

42 Não se lembraram do poder dele, nem do dia em que os remiu do
adversário;

43 de como fez no Egito os seus sinais e os seus prodígios, no campo de Zoã,

44 convertendo em sangue os rios deles e as suas correntes, para que delas
não bebessem.

45 Enviou-lhes enxames de moscas, que os devoraram, e rãs, que os
destruíram.

46 Entregou às lagartas as novidades deles e aos gafanhotos, os frutos do seu
trabalho.

47 Destruiu com saraiva as vinhas deles e os seus sicômoros, com chuva de
pedra.

48 Entregou à saraiva o gado deles e aos raios, os seus rebanhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49 Sobre eles lançou o furor da sua ira, cólera, indignação e calamidade —
tropel de anjos importadores de males.

50 Deu livre curso à sua ira; não poupou da morte a alma deles, mas a sua
vida a entregou à pestilência.

51 Feriu todos os primogênitos no Egito, primícias da força deles nas tendas
de Cam.

52 Mas ele fez partir o seu povo como ovelhas e guiou-os no deserto como
um rebanho.

53 Conduziu-os em segurança, de modo que não tiveram medo; mas aos seus
inimigos, o mar os submergiu.

54 Levou-os à sua santa fronteira, a região montanhosa que a sua destra
adquirira.

55 Expulsou as nações de diante deles e fez que elas lhes caíssem em herança
e que as tribos de Israel habitassem nas tendas delas.

56 Contudo, tentaram, e resistiram ao Deus Altíssimo, e não guardaram os
seus testemunhos.

57 Mas voltaram para trás, e se houveram traiçoeiramente como seus pais, e
desviaram-se como um arco enganoso.

58 Pois o provocaram à ira com os seus altos e o incitaram a zelos com as
suas imagens de escultura.

59 Quando Deus ouviu isso, ficou indignado e sobremaneira abominou a
Israel;

60 de sorte que abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda que estabeleceu
entre os homens,

61 dando ao cativeiro a sua força e às mãos do adversário, a sua glória.

62 Entregou à espada o seu povo e rompeu em cólera contra a sua herança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

63Aos mancebos deles, devorou-os o fogo, e as suas donzelas não foram festejadas com canto nupcial.

64Os seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não fizeram pranto.

65Então, o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que brada, excitado pelo vinho.

66 Fez recuar a golpes os seus adversários, infligiu-lhes eterna ignomínia.

67Demais, rejeitou a tenda de José e não escolheu a tribo de Efraim;

68mas elegeu a tribo de Judá, o monte Sião que ele amou.

69 Edificou o seu santuário como os lugares elevados, como a terra que para sempre fundou.

70 Escolheu a Davi, seu servo, e o tirou dos currais das ovelhas.

71 Tirou-o de andar atrás de ovelhas e suas crias, para apascentar a Jacó, seu povo, e a Israel, sua herança.

72Assim, ele os apascentou segundo a integridade do seu coração e os guiou com a perícia das suas mãos.

Salmo 79

A assolação de Jerusalém e a súplica de socorro

Salmo de Asafe

1Ó Deus, as nações entraram na tua herança; profanaram o teu santo templo, reduziram Jerusalém a ruínas.

2Deram os cadáveres dos teus servos para servirem de pasto às aves do céu, a carne dos teus santos, aos animais da terra.

3Derramaram como água o sangue deles em redor de Jerusalém, e não havia quem lhes desse sepultura.

4Somos feitos o opróbrio dos nossos vizinhos, o escárnio e a zombaria dos que nos rodeiam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Até quando, Jeová, estarás tu sempre irado? Arderá o teu zelo como fogo?

6 Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem e sobre os reinos que não invocam o teu nome.

7 Porque eles devoraram a Jacó e devastaram a sua habitação.

8 Não te lembres contra nós das iniquidades de nossos pais; depressa nos venham ao encontro as tuas ternas misericórdias, pois estamos muito abatidos.

9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela glória do teu nome; livra-nos e revela os nossos pecados por amor do teu nome.

10 Porque diriam as nações: Onde está o seu Deus? Seja, à nossa vista, manifesta entre as nações a vingança do sangue que dos teus servos é derramado.

11 Chegue à tua presença o suspiro do cativo; conforme a grandeza do teu poder preserva os que estão destinados à morte.

12 Aos nossos vizinhos, torna-lhes no seio sete vezes tanto o opróbrio com que, Senhor, te hão vituperado a ti.

13 Assim, nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, te daremos graças para sempre; publicaremos o teu louvor a todas as gerações.

Salmo 80

O profeta suplica a Deus que livre o seu povo das suas calamidades

Ao cantor-mor. Adaptado a sosanim edute. Salmo de Asafe

1 Escuta, ó pastor de Israel; tu que conduzes a José como a um rebanho, que estás entronizado sobre os querubins, resplandece.

2 Diante de Efraim, de Benjamim e de Manassés, desperta o teu poder e vem salvar-nos.

3 Converte-nos, ó Deus; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

4 Jeová, Deus dos Exércitos, até quando te mostrarás indignado contra a
oração do teu povo?

5Tu os fizeste comer pão de lágrimas e lhes deste a beber lágrimas em
abundância.

6Fazes-nos servir de contendas aos nossos vizinhos, e os nossos inimigos
riem-se à vontade.

7Converte-nos, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos
salvos.

8Trouxeste do Egito uma videira; expeliste as nações e a plantaste.

9 Dispuseste o terreno diante dela; ela deitou profundas raízes e encheu a
terra.

10Cobriram-se os montes com a sombra dela, e, com os seus sarmentos, os
cedros de Deus.

11Ela estendeu os seus ramos até o mar e os seus rebentos, até o rio.

12Por que lhe derrubaste as cercas, de sorte que a vindimam todos os que
passam pelo caminho?

13O javali da selva a devasta, e os animais do campo dela se nutrem.

14 Volta, te rogamos, ó Deus dos Exércitos; olha lá do céu, e vê, e visita esta
videira;

15 protege o que a tua mão direita plantou, o bacelo que para ti robusteceste.

16 Está queimada de fogo, está decepada; eles perecem pelas repreensões do
teu rosto.

17 Seja o teu rosto sobre o varão da tua destra, sobre o filho do homem
que para ti robusteceste.

18Assim, não nos apartaremos de ti; vivifica-nos, e nós invocaremos o teu
nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Converte-nos, Jeová, Deus dos Exércitos; faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

Salmo 81

A bondade de Deus e a teimosia de Israel

Ao cantor-mor. Adaptado a gitite. Salmo de Asafe

1 Cantai de júbilo a Deus, que é a nossa fortaleza. Erguei alegres vozes ao Deus de Jacó.

2 Entoai um salmo e fazei soar o adufe, a suave harpa com o saltério.

3 Tocai a trombeta pela lua nova, pela lua cheia, no dia da nossa festa.

4 Pois este é um estatuto para Israel, uma ordenança do Deus de Jacó.

5 Ele o prescreveu em José como testemunho, quando saiu contra a terra do Egito, onde ouvi uma linguagem que não conhecia.

6 Livrei o seu ombro do peso, do cesto foram retiradas as suas mãos.

7 Na angústia, clamaste, e te livrei; respondi-te no lugar secreto do trovão; provei-te junto às águas de Meribá. (Selá)

8 Ouve, povo meu, e eu te exortarei. Ó Israel, se me escutasses!

9 Não haverá em ti deus estranho, nem adorarás a deuses estrangeiros.

10 Eu sou Jeová, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a tua boca, e ta encherei.

11 Mas o meu povo não escutou a minha voz, e Israel não me quis.

12 Assim, os deixei andar segundo a obstinação dos seus corações, para que seguissem os seus próprios conselhos.

13 Oxalá que escutasse o meu povo, que Israel andasse nos meus caminhos!

14 Eu em breve, abateria os seus inimigos e voltaria a minha mão contra os seus adversários.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Os que aborrecem a Jeová se lhe submeteriam, mas a prosperidade de
Israel duraria para sempre;

16Nutri-lo-ia com a melhor farinha de trigo e, com o mel que mana da rocha,
eu te saciaria.

Salmo 82

O profeta repreende os juízes por causa da sua injustiça

Salmo de Asafe

1Deus assiste na congregação de Deus, no meio dos deuses, julga ele.

2Até quando julgareis injustamente e tereis respeito às pessoas dos
perversos? (Selá)

3 Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente com o aflito e o
desamparado.

4 Livrai o fraco e o necessitado, salvai-o da mão dos perversos.

5 Eles não sabem, nem entendem; andam vagueando às escuras; estão
abalados todos os fundamentos da terra.

6Eu disse: Vós sois deuses; e todos vós, filhos do Altíssimo.

7Todavia, como homens, haveis de morrer e, como qualquer dos príncipes,
haveis de sucumbir.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois tu herdarás todas as nações.

Salmo 83

As nações congregam-se contra Israel, e o profeta suplica a Deus que as confunda

Canção ou Salmo de Asafe

1Ó Deus, não guardes silêncio; não te cales, nem fiques quieto, ó Deus.

2Pois eis que os teus inimigos fazem tumultos, e os que te odeiam alçam a
cabeça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Formam planos cavilosos contra o teu povo e, juntos, consultam contra os teus protegidos.

4Eles dizem: Vinde, e destruamo-los para que não constituam nação; assim, não será lembrado mais o nome de Israel.

5Pois, juntos e unânimes, se têm consultado e contra ti fazem aliança

6as tendas de Edom e os ismaelitas, Moabe e os hagarenos;

7 Gebal, Amom e Amaleque; a Filístia, com os habitantes de Tiro.

8A Assíria também está aliada com eles; têm auxiliado aos filhos de Ló. (Selá)

9Faze-lhes como fizeste a Midiã, como a Sísera, como a Jabim, junto ao rio Quisom,

10os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se como esterco para a terra.

11Faze os seus nobres como a Orebe e a Zeebe e os seus príncipes, como a Zebá e a Zalmuna,

12os quais disseram: Tomemos para nós as habitações de Deus.

13Faze-os, Deus meu, como um turbilhão de pó, como palha impelida do vento.

14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chama que abrasa os montes,

15assim, persegue-os com a tua procela e amedronta-os com o teu furacão.

16 Cobre-lhes o rosto de confusão, de sorte que busquem o teu nome, ó Jeová.

17 Sejam envergonhados e conturbados para sempre, sejam confundidos e pereçam,

18para que saibam que só tu, cujo nome é Jeová, és o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmo 84

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A felicidade daquele que habita no santuário de Deus

Ao cantor-mor. Adaptado a gitite. Salmo dos filhos de Corá

1Quão amáveis são os teus tabernáculos, Ó Jeová dos Exércitos!

2A minha alma suspira e desfalece pelos átrios de Jeová; o meu coração e a minha carne clamam ao Deus vivo.

3Até o passarinho acha casa, e a andorinha, um ninho para si, onde ponha os seus filhinhos, a saber, os teus altares, Jeová dos Exércitos, Rei meu e Deus meu.

4 Felizes são os que habitam na tua casa; para sempre hão de te louvar.

5Felizes são os homens cuja força está em ti, em cujos corações há as estradas para Sião.

6Passando pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; de bênçãos o cobre a primeira chuva.

7 Aumentam de força na viagem, cada um deles aparece diante de Deus, em Sião.

8Ouve, Jeová, Deus dos Exércitos, a minha oração; inclina os teus ouvidos, ó Deus de Jacó. (Selá)

9Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10Pois vale mais um dia em teus átrios do que mil. Eu, antes, quisera estar no limiar da Casa do meu Deus do que morar nas tendas da perversidade.

11Porquanto Deus Jeová é sol e escudo. Jeová dará graça e glória; jamais negará bem algum aos que andam retamente.

12Ó Jeová dos Exércitos, feliz é o homem que em ti confia.

Salmo 85

Oração para que Deus tenha misericórdia da nação

Ao cantor-mor. Salmo dos filhos de Coré

1Mostraste favor, Jeová, à tua terra; restauraste a prosperidade de Jacó.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo, encobriste todo o seu pecado. (Selá)

3 Retraíste toda a tua cólera, do furor da tua ira te desviaste.

4 Restabelece-nos, Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua indignação contra nós.

5 Acaso, estarás irado contra nós para sempre? Estenderás a tua ira a todas as gerações?

6Porventura, não tornarás tu a vivificar-nos, para que em ti se regozije o teu povo?

7Mostra-nos, Jeová, a tua benignidade e concede-nos a tua salvação.

8Ouvirei o que falar o Deus Poderoso, Jeová; porque falará paz para o seu povo e para os seus santos. Porém não caiam eles mais em insensatez.

9Em verdade, a sua salvação está perto dos que o temem, para que habite a glória em nossa terra.

10Encontraram-se a graça e a verdade; beijaram-se a justiça e a paz.

11Da terra brota a verdade, E a justiça olha lá do céu.

12 Jeová dará o que é bom; e a nossa terra produzirá o seu fruto.

13 A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transformará em caminho.

Salmo 86

Um salmo de súplica e confiança

Oração de Davi

1 Inclina, Jeová, os teus ouvidos e responde-me, porque eu sou aflito e necessitado.

2 Preserva a minha alma, pois sou piedoso; tu, Deus meu, salva ao teu servo que em ti confia.

3 Compadece-te de mim, Senhor, pois a ti clamo de contínuo.

4Alegra a alma do teu servo, porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Porquanto tu, Senhor, és bom, e pronto em perdoar, e abundante em
benignidade para com todos os que te invocam.

6 Escuta, Jeová, a minha oração, atende à voz das minhas súplicas.

7 No dia da minha angústia, a ti clamarei, porque me responderás.

8 Não há entre os deuses quem seja semelhante a ti, Senhor; nem há
obras como as tuas.

9 Todas as nações que fizeste virão diante de ti, Senhor, se prostrarão e
glorificarão o teu nome.

10 Pois tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Deus.

11 Ensina-me, Jeová, o teu caminho; andarei na tua verdade. Dispõe o meu
coração para só temer o teu nome.

12 Dar-te-ei graças, Senhor, Deus meu, de todo o meu coração e glorificarei
o teu nome para sempre.

13 Pois grande é a tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma do
mais profundo Sheol.

14 Ó Deus, os soberbos têm-se levantado contra mim, o ajuntamento de
homens violentos tem procurado tirar-me a vida; e não te tem posto diante
dos seus olhos.

15 Mas tu, Senhor, és um Deus compassivo e benigno, tardio em irar-te e
abundante em graça e verdade.

16 Volta-te para mim e compadece-te de mim; dá ao teu servo a tua força e
salva o filho da tua serva.

17 Dá-me algum sinal do teu favor, para que o vejam e sejam envergonhados
os que me odeiam, porque tu, Jeová, me tens ajudado e consolado.

Salmo 87

Deus tem o maior prazer em Sião

Salmo ou Canção dos filhos de Coré

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Fundada por ele sobre os montes santos,

2Jeová ama as portas de Sião mais que todas as moradas de Jacó.

3 Gloriosas coisas têm-se dito a respeito de ti, Ó cidade de Deus. (Selá)

4Farei menção de Raabe e de Babilônia como dentre as que me conhecem; eis aí Filístia e Tiro com Etiópia. Este foi nascido ali.

5De Sião será dito: Este e aquele foram nascidos nela; e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6Jeová, ao registrar os povos, relatará: Este foi nascido ali. (Selá)

7Dirão tanto os que cantam como os que dançam: Todas as minhas fontes são em ti.

Salmo 88

O salmista suplica a Deus que o livre da morte

Canção ou Salmo dos filhos de Coré. Ao cantor-mor. Adaptado a maalate leanote. Masquil de Hemã, ezraíta

1Ó Jeová, Deus da minha salvação, dia e noite clamei diante de ti.

2 Chegue à tua presença a minha oração inclina os teus ouvidos ao meu clamor.

3Pois a minha alma está cheia de sofrimentos, e a minha vida se aproxima do Sheol.

4Sou contado com os que baixam à cova, sou como homem sem socorro,

5atirado entre os mortos; como os que, feridos de morte, jazem na sepultura, dos quais não te lembras mais, e que são desamparados das tuas mãos.

6Puseste-me na cova mais profunda, em lugares escuros, em densas trevas.

7Sobre mim pesa o teu furor, e me afliges com todas as tuas ondas. (Selá)

8Apartaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me objeto de abominação para com eles; estou encerrado e não posso sair.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Os meus olhos desfalecem de aflição; dia após dia, tenho clamado a ti,
Jeová, estendendo-te as minhas mãos.

10 Acaso, mostrarás maravilhas aos mortos? Porventura, levantar-se-ão as
sombras dos mortos e te louvarão?

11 Será referida a tua benignidade na sepultura? Ou a tua fidelidade, em
Abadom?

12 Acaso, serão conhecidas nas trevas as tuas maravilhas? E a tua justiça, na
terra do esquecimento?

13 Mas eu, a ti, Jeová, clamo por socorro, e, pela manhã, virá diante de ti a
minha oração.

14 Por que, Jeová, rejeitas a minha alma? Por que escondes de mim o teu
rosto?

15 Tenho estado aflito, a ponto de morrer desde a minha mocidade; sob o
peso dos teus terrores, estou desorientado.

16 Por cima de mim, passaram as tuas iras, os teus terrores deram cabo de
mim.

17 Cercaram-me eles, como água, de contínuo; à uma, me circundaram.

18 Apartaste de mim amigo e companheiro; os meus íntimos amigos são
trevas.

Salmo 89

Traz-se à memória o pacto de Deus com Davi, e as aflições de Israel

Masquil de Etã, ezraíta

1 Cantarei para sempre as benignidades de Jeová; com a minha
boca, proclamarei a todas as gerações a tua fidelidade.

2 Pois disse eu: A benignidade será edificada para sempre; a tua fidelidade,
tu a estabelecerás mesmo nos céus.

3 Fiz aliança com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi:

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

4Para sempre estabelecerei a tua semente e firmarei o teu trono por todas as gerações. (Selá)

5Os céus louvarão as tuas maravilhas, ó Jeová, bem como a tua fidelidade, na assembleia dos santos.

6Pois quem, lá no alto, se pode comparar a Jeová? Quem entre os filhos de Deus é semelhante a Jeová,

7um Deus sobremodo tremendo no conselho dos santos e temível mais do que todos os que o rodeiam?

8Ó Jeová, Deus dos Exércitos, quem é poderoso como tu, Senhor? A tua fidelidade está ao redor de ti.

9Tu dominas sobre a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as aplacas.

10Abateste a Raabe como quem está ferido de morte; com o teu braço forte, dispersaste os teus inimigos.

11Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.

12O Norte e o Sul, tu os criaste. O Tabor e o Hermom regozijam-se em teu nome.

13Tens um braço armado de poder; forte é a tua mão, e elevada é a tua destra.

14 Justiça e equidade são o fundamento do teu trono, graça e verdade vão adiante de ti

15Feliz o povo que conhece o som de júbilo, que caminha, ó Jeová, na luz do teu rosto.

16 Em teu nome, regozijam-se de contínuo e, na tua justiça, são exaltados,

17porquanto tu és a glória da sua força. No teu favor, será exaltado o nosso poder.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Pois a Jeová pertence o nosso escudo, e, ao Santo de Israel, o nosso rei.

19Então, falaste em visão aos teus santos e disseste: Dei a um homem o poder de socorrer; exaltei a um escolhido dentre o povo.

20Achei Davi, meu servo; com o meu santo óleo, o ungi.

21 A minha mão será sempre com ele, o meu braço o fortalecerá.

22O inimigo não o surpreenderá, nem o filho da perversidade o afligirá.

23 Quebrantarei diante dele os seus adversários e ferirei os que o odeiam.

24 A minha fidelidade, porém, e a minha benignidade serão com ele, e, no meu nome, será exaltado o seu poder.

25Porei a sua mão sobre o mar e a sua destra, sobre os rios.

26Ele me invocará, dizendo: Tu és meu pai, meu Deus e a Rocha da minha salvação.

27E eu o farei meu primogênito, o mais excelso dos reis da terra.

28Conservar-lhe-ei para sempre a minha benignidade, e persistirá com ele firme a minha aliança.

29Farei que subsista para sempre a sua semente e, o seu trono, como os dias do céu.

30Se seus filhos abandonarem a minha lei e não andarem nos meus juízos;

31se violarem os meus estatutos e não guardarem os meus mandamentos;

32então, com a vara punirei as suas transgressões e, com açoites, a sua iniquidade.

33Porém não lhe retirarei de todo a minha benignidade, nem desmentirei a minha fidelidade.

34Não violarei a minha aliança, nem alterarei o que os meus lábios proferiram.

35Uma vez jurei pela minha santidade (Não mentirei a Davi.):

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 A sua semente persistirá para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.

37 Ele será estabelecido para sempre como a lua; fiel é a Testemunha no céu. (Selá)

38 Tu, porém, repudiaste e rejeitaste; estás indignado com o teu ungido.

39 Aborreceste a aliança com o teu servo, profanaste a sua coroa, arrojando-a por terra.

40 Arrasaste todas as suas sebes, reduziste a ruínas as suas fortificações.

41 Despojam-no todos os que passam pelo caminho; tornou-se objeto de opróbrio para os seus vizinhos.

42 Exaltaste a destra dos seus adversários, alegraste todos os seus inimigos.

43 Fizeste, na verdade, retroceder a sua espada e não lhe deste firmeza na batalha.

44 Fizeste cessar o seu esplendor e deitaste por terra o seu trono.

45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de ignomínia. (Selá)

46 Até quando, Jeová! Ocultar-te-ás para sempre? Até quando! Arderá a tua ira como fogo?

47 Lembra-te de quão curta é a minha existência! Para qual vaidade criaste todos os filhos dos homens!

48 Qual é o homem que continuará a viver, sem ver a morte, que livrará a sua alma do poder do Sheol? (Selá)

49 Senhor, onde estão as tuas primeiras benignidades, que juraste a Davi na tua fidelidade?

50 Lembra-te, Senhor, do opróbrio de que são objeto os teus servos; de como trago no meu seio o impropério de todos os povos poderosos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

51com o qual os teus inimigos, ó Jeová, têm vilipendiado; com o qual têm vilipendiado as pegadas do teu ungido.

52 Bendito seja Jeová para sempre! Amém! Amém!

Salmo 90

LIVRO IV
A eternidade de Deus e a transitoriedade do homem
Oração de Moisés, homem de Deus

1Senhor, tu tens sido a nossa morada de geração em geração.

2Antes que nascessem os montes ou que tivesses formado a terra e o mundo, desde a eternidade até a eternidade, tu és Deus.

3Tu reduzes os mortais ao pó e dizes: Tornai-vos, filhos dos homens.

4Pois mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem, ao findar-se, e como vigília noturna.

5Tu os arrebatas, como por uma torrente, são eles qual um sono. De manhã são como a relva que cresce,

6de manhã, brota e cresce; de tarde, é ceifada e seca.

7Pois somos consumidos pela tua ira e, pela tua cólera, somos conturbados.

8Diante de ti, puseste as nossas iniquidades à luz do teu rosto, os nossos pecados secretos.

9Pois todos os nossos dias se passam na tua ira; gastamos os nossos anos como um suspiro.

10Os dias da nossa vida elevam-se a setenta anos ou, em caso de vigor, a oitenta anos. O que lhes faz o orgulho é enfado e miséria, porque depressa passa, e voamos.

11Quem conhece o poder da tua ira e a tua cólera, segundo o temor que te é devido a ti?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de sorte que alcancemos um coração sábio.

13 Volta, Jeová, até quando? E tem compaixão dos teus servos.

14 Sacia-nos de manhã com a tua benignidade, para que cantemos de júbilo e nos alegremos em todos os nossos dias.

15 Alegra-nos por tantos dias quantos nos tens afligido e pelos anos em que temos visto a adversidade.

16 Apareçam aos teus servos as tuas obras, e a tua glória, sobre seus filhos.

17 Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus. Estabelece tu sobre nós as obras das nossas mãos, sim, a obra das nossas mãos, estabelece-a.

Salmo 91

A segurança daquele que se acolhe em Deus

1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo à sombra do Todo-Poderoso descansará.

2 De Jeová direi: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, Deus meu, em quem confio.

3 Pois ele me livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.

4 Cobrir-te-á de suas penas, e, sob as suas asas encontrarás refúgio. Pavês e escudo são a sua verdade.

5 Não te assustarás do terror noturno, nem da seta que voa de dia,

6 nem da pestilência que anda nas trevas, nem da destruição que assola ao meio-dia.

7 Ainda que caiam mil ao teu lado, e dez mil, à tua destra, ela não se chegará a ti.

8 Somente com os teus olhos contemplarás e verás a recompensa dos perversos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Pois tu, Jeová, és o meu refúgio! Fizeste do Altíssimo a tua morada.

10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma se aproximará da tua tenda.

11 Pois aos seus anjos ordenará ao teu respeito, que te guardem em todos os teus caminhos.

12 Eles te susterão nas suas mãos, para não tropeçares em alguma pedra.

13 Pisarás o leão e a cobra, calcarás aos pés o leãozinho e a serpente.

14 Pois que ele me consagrou o seu afeto, eu o livrarei; pô-lo-ei em alto retiro, porque ele conhece o meu nome.

15 Clamará a mim, e lhe responderei; com ele serei na angústia, livrá-lo-ei e o glorificarei.

16 Saciá-lo-ei com diuturnidade de dias e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

Salmo 92

O salmista louva a Deus por amor da sua bondade

Salmo ou Canção para o dia de sábado

1 Bom é render graças a Jeová e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo,

2 e manifestar de manhã a tua benignidade e, todas as noites, a tua fidelidade,

3 com um instrumento de dez cordas, com o saltério e com a música solene da harpa.

4 Pois me alegraste, Jeová, pelos teus feitos; exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes são as tuas obras, Jeová! Profundíssimos são os teus pensamentos.

6 O homem estúpido não sabe, nem o néscio compreende isto:

7 Quando brotarem, como erva, os perversos, e florescerem os que obram a iniquidade, é que serão destruídos para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Tu, porém, Jeová, estás nas alturas para todo o sempre.

9Pois eis que os teus inimigos, Jeová, pois eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que obram iniquidade.

10Mas exaltaste o meu poder como o dum boi selvagem; estou ungido com óleo fresco.

11Os meus olhos também já viram o que é feito dos que me espreitam, os meus ouvidos já ouviram o que sucederá aos malfeitores que se levantam contra mim.

12O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro no Líbano.

13Os que são plantados na Casa de Jeová florescerão nos átrios do nosso Deus

14Na velhice, ainda darão frutos, serão cheios de seiva e de verdura,

15para mostrarem que Jeová é reto. Ele é a minha Rocha, e nele não há injustiça.

Salmo 93

O poder e majestade de Deus

1Jeová reina, está vestido de majestade; Jeová está vestido, está cingido de força. O mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser abalado.

2Estabelecido está o teu trono desde a antiguidade. Tu és desde a eternidade.

3As correntes levantaram, ó Jeová, as correntes levantaram a sua voz; as correntes levantam o seu fragor.

4Mais que as vozes de muitas águas, mais que as vagas poderosas do mar, Jeová é poderoso nas alturas.

5Os teus testemunhos são fidelíssimos. A santidade convém à tua casa, Jeová, para todo o sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 94

Apelo à justiça de Deus contra os malfeitores

1Ó Jeová, Deus de vinganças, Ó Deus de vinganças, resplandece.

2 Levanta-te, ó juiz da terra; dá o pago aos soberbos.

3Até quando, Jeová, os perversos, até quando exultarão os perversos?

4Até quando derramarão palavras, falarão arrogantemente e se vangloriarão todos os que obram iniquidade?

5Eles esmigalham o teu povo, Jeová, e afligem a tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro e assassinam o órfão.

7 Dizem eles: Jeová não o vê, nem o considera o Deus de Jacó.

8Atendei, ó estúpidos dentre o povo; e vós, insensatos, quando haveis de ser sábios?

9Porventura, quem plantou o ouvido não ouvirá? Acaso, quem formou os olhos não verá?

10Porventura, quem instrui as nações não corrigirá, a saber, aquele que ensina ao homem o conhecimento?

11Jeová conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.

12Feliz é o homem a quem instruis, ó Jeová, e a quem ensinas pela tua lei,

13para lhe dares descanso dos dias da adversidade, até que uma cova se abra para o perverso.

14Pois Jeová não rejeitará ao seu povo, nem desamparará a sua herança.

15Porquanto o juízo se converterá em justiça, e segui-lo-ão todos os que são retos de coração.

16Quem se levantará a meu favor contra os perversos? Quem se porá ao meu lado contra os que obram iniquidade?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Se Jeová não tivesse sido o meu auxílio, a minha alma breve teria entrado na morada do silêncio.

18Quando eu disse: O meu pé resvalou, a tua benignidade, Jeová, me susteve.

19Nas muitas solicitudes que dentro de mim há, as tuas consolações recreiam a minha alma.

20Pode, acaso, estar associado contigo o trono da perversidade, o qual forja maldade por virtude de um estatuto?

21 Ajuntam-se contra a alma do justo e condenam o sangue inocente.

22Jeová, porém, é para mim uma alta torre, e o meu Deus é a rocha do meu refúgio.

23Ele faz cair sobre eles a sua iniquidade e, pela própria maldade deles, os exterminará. Jeová, nosso Deus, os exterminará.

Salmo 95

O salmista convida a louvar o Senhor e admoesta contra a incredulidade

1Vinde, cantemos a Jeová, jubilemos à Rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos diante dele com ação de graças, celebremo-lo com salmos,

3porque Jeová é Deus grande e Rei grande sobre todos os deuses.

4Nas suas mãos, estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

5Seu é o mar, e ele o fez, e as suas mãos formaram a terra seca.

6Ó vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante de Jeová, que nos criou,

7Porque ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas que ele guia. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 não endureçais o vosso coração como em Meribá, como no dia de Massá,
no deserto,

9 quando vossos pais me tentaram, me provaram e viram as minhas obras.

10 Durante quarenta anos, estive desgostado com aquela geração e disse: É
um povo que erra de coração e não tem conhecido os meus caminhos;

11 pelo que, na minha ira, jurei que não entrariam no meu repouso.

Salmo 96

Convite a toda a terra para louvar e temer o Senhor

1 Cantai a Jeová um cântico novo, cantai a Jeová, todas as terras.

2 Cantai a Jeová, bendizei o seu nome; proclamai, de dia em dia, as boas
novas da sua salvação.

3 Anunciai entre as nações a sua glória, entre todos os povos, as suas
maravilhas,

4 porque grande é Jeová e digno de ser louvado. Ele é mais temível do que
todos os deuses.

5 Pois todos os deuses dos povos são ídolos; Jeová, porém, fez os céus.

6 Honra e majestade estão diante dele, força e formosura, no seu santuário.

7 Tributai a Jeová, famílias dos povos, tributai a Jeová, glória e força.

8 Tributai a Jeová a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos
seus átrios.

9 Adorai a Jeová, vestidos de sagrados ornamentos; tremei diante dele, todas
as terras.

10 Dizei entre as nações: Jeová é Rei. Também o mundo está estabelecido, de
modo que não pode ser abalado. Ele julgará os povos com equidade.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra; brame o mar e a sua plenitude.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Exulte o campo, e quanto nele há. Então, cantarão de júbilo todas as
árvores do bosque

13ante a face de Jeová, porque ele vem, porque vem a julgar a terra. Ele
julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua fidelidade.

Salmo 97

A majestade e o domínio de Deus

1 Jeová é Rei; regozije-se a terra; alegrem-se as numerosas ilhas.

2 Nuvens e escuridão estão ao redor dele, justiça e juízo são a base do seu
trono.

3 Um fogo vai adiante dele e abrasa ao redor os seus adversários.

4 Os seus relâmpagos alumiaram o mundo; a terra viu e tremeu.

5Os montes, como cera, se derreteram na presença de Jeová, na presença do
Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam a sua justiça, e todos os povos veem a sua glória.

7Sejam envergonhados todos os que servem a imagens de escultura, que se
gloriam de ídolos. Todos os deuses prostrem-se diante dele.

8São ouviu e alegrou-se, e regozijaram-se as filhas de Judá, por causa dos
teus juízos, Jeová.

9Porquanto tu, Jeová, és Altíssimo sobre toda a terra, tu és
sobremodo exaltado acima de todos os deuses.

10Vós que amais a Jeová, odiai o mal; ele preserva as almas dos seus santos,
ele os livra das mão dos perversos.

11 A luz semeia-se para o justo, e a alegria, para os retos de coração.

12 Alegrai-vos, ó justos, em Jeová; e rendei graças ao seu santo nome.

Salmo 98

Convite a louvar o Senhor por amor da sua justiça

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo

1Cantai a Jeová um cântico novo, porque ele fez maravilhas. A sua destra e
o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

2Jeová fez notória a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos
das nações.

3 Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de
Israel. Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Celebrai a Jeová, todas as terras; rompei em vozes, cantai de júbilo, cantai
louvores.

5Cantai louvores a Jeová com a harpa, com a harpa e a voz de canto.

6Com trombetas e ao som de buzinas, fazei alegre arruído diante do Rei,
Jeová.

7 Brame o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

8Batam palmas as correntes, à uma, cantem de júbilo os montes

9ante a face de Jeová, porque ele vem julgar a terra. Ele julgará o mundo
com justiça, e os povos, com equidade.

Salmo 99

Louvor a Jeová por sua fidelidade para com Israel

1 Jeová é Rei; tremam os povos; ele está entronizado sobre os querubins;
estremeça a terra.

2Jeová é grande em Sião e é excelso acima de todos os povos.

3Louvem o teu nome grande e tremendo. Santo é ele.

4A força do Rei ama a justiça; tu estabeleces a equidade, tu executas o juízo
e a justiça em Jacó.

5 Exaltai a Jeová, nosso Deus e prostrai-vos ao escabelo dos seus pés. Santo
é ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Moisés e Arão, entre os seus sacerdotes, e Samuel, entre os que invocam o
seu nome; estes invocaram a Jeová, e ele lhes respondeu.

7 Falou-lhes numa coluna de nuvem. Eles lhe guardaram os testemunhos e o
estatuto que ele lhes deu.

8tu lhes respondeste, ó Jeová, Deus nosso; Tu foste um Deus que
lhes perdoou, embora tomando vingança dos seus atos.

9Exaltai a Jeová, nosso Deus, e prostrai-vos no seu santo monte, porque
santo é Jeová, nosso Deus.

Salmo 100

Exortação a toda a criatura a celebrar ao Senhor

Salmo de ação de graças

1 Celebrai com júbilo, todas as terras.

2 Servi a Jeová com alegria, entrai diante dele com cântico.

3Sabei que Jeová é Deus. Foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu
povo e rebanho do seu pasto.

4Entrai pelas suas portas com ação de graças e, nos seus átrios, com hinos
de louvor. Dai-lhe graças e bendizei o seu nome.

5Pois Jeová é bom; a sua benignidade dura para sempre, e a sua fidelidade,
de geração em geração.

Salmo 101

Davi promete a Deus andar perante ele com sinceridade

Salmo de Davi

1 Cantarei a benignidade e a justiça; a ti, Jeová, cantarei louvores.

2 Portar-me-ei sabiamente num caminho perfeito; Oh! Quando virás ter
comigo? Andarei dentro de minha casa com coração perfeito.

3Não porei diante dos olhos coisa que seja torpe; aborreço a conduta dos
que se desviam; não se me pegará a mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4O coração perverso será afastado de mim; não conhecerei o mal.

5Ao que, às ocultas, calunia ao seu próximo, a este destruirei; àquele que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei.

6Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; aquele que anda por caminho perfeito, esse me servirá.

7Não assistirá em minha casa aquele que usa de fraude; diante dos meus olhos, não ficará firme aquele que fala mentiras.

8De manhã em manhã, acabarei com todos os perversos da terra, a fim de extirpar da cidade de Jeová todos os que obram iniquidade.

Salmo 102

Na sua grande aflição, o salmista recorre a Deus para que restabeleça o seu povo e o reconduza à sua terra

Oração do aflito, quando se acha desfalecido e derrama a sua queixa perante Jeová

1 Ouve, Jeová, a minha súplica, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim a tua face no dia da minha angústia. Inclina para mim o teu ouvido. No dia em que eu clamar, responde-me depressa.

3Pois como fumo se desvanecem os meus dias, e os meus ossos ardem como tição.

4 Ferido e seco está o meu coração como a erva; esqueço-me de comer o meu pão.

5Por causa da voz do meu gemido, os meus ossos se me apegam à carne.

6Sou semelhante ao pelicano no deserto, chego a ser como a coruja das ruínas.

7 Vigio e tornei-me como um passarinho solitário no telhado.

8Continuamente, me vituperam os meus inimigos; os que são furiosos contra mim usam o meu nome para lançar maldições.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Pois tenho comido cinza como pão e misturado com lágrimas a minha bebida,

10 por causa da tua indignação e da tua ira, porque, levantando-me, me arrojaste.

11 Os meus dias são como a sombra que declina, e eu, como a erva, me vou secando.

12 Mas tu, Jeová, estás entronizado para sempre. E o teu memorial vai de geração em geração.

13 Tu te levantarás e terás compaixão de Sião; pois é tempo de te compadeceres dela, sim, o tempo marcado já chegou.

14 Porquanto os teus servos amam-lhe até as pedras e se condoem do seu pó.

15 Assim, as nações temerão o nome de Jeová, e todos os reis da terra, a tua glória,

16 quando Jeová tiver edificado a Sião, tiver aparecido na sua glória,

17 tiver atendido à oração do desamparado e não tiver desprezado a oração deles.

18 Ficará isso registrado para a geração vindoura, e um povo que há de ser criado louvará a Jeová.

19 Pois olhou desde o alto do seu santuário, desde os céus olhou Jeová para a terra,

20 para ouvir o suspiro do encarcerado, para soltar os que são destinados à morte;

21 a fim de que declarassem em Sião o nome de Jeová e o seu louvor, em Jerusalém,

22 quando se ajuntarem os povos e os reinos, para servirem a Jeová.

23 Ele abateu a minha força no caminho, encurtou os meus dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Eu disse: Deus meu, não me leves no meio dos meus dias; os teus anos são
por todas as gerações.

25Desde o princípio, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra
das tuas mãos.

26Eles hão de perecer, mas tu permanecerás; todos eles se envelhecerão
como um vestido; como roupa os mudarás, e serão mudados.

27Mas tu és o mesmo, e os teus anos nunca terão fim.

28 Os filhos dos teus servos habitarão a terra, e a sua posteridade será
estabelecida perante ti.

Salmo 103

Convite a louvar a Deus por amor das suas misericórdias

Salmo de Davi

1 Bendize, minha alma, a Jeová, e tudo o que há em mim, bendiga o
seu santo nome.

2Bendize, minha alma, a Jeová e não te esqueças de nenhum dos seus
benefícios.

3É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas
enfermidades;

4quem da cova redime a tua vida; que te cerca de benignidade e de ternas
misericórdias;

5quem farta de bens a tua boca, de sorte que a tua mocidade se renova como
a águia.

6Jeová executa atos de justiça e juízos para todos os que estão oprimidos.

7 Manifestou os seus caminhos a Moisés os seus feitos, aos filhos de Israel.

8Jeová é misericordioso e compassivo, tardio em se irar e de muita
benignidade.

9 Não contenderá perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Não nos há tratado segundo os nossos pecados, nem nos tem
recompensado segundo as nossas iniquidades.

11 Pois como o céu é elevado acima da terra, tão grande é a sua benignidade
para com os que o temem.

12Quanto dista o Oriente do Ocidente, tanto tem ele apartado de nós as
nossas transgressões.

13Bem como um pai se compadece de seus filhos, assim Jeová se compadece
dos que o temem.

14Pois ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que somos pó.

15Quanto ao homem, os seus dias são como relva; qual a flor do campo,
assim ele floresce.

16Pois, passando por ela o vento, desaparece, e o seu lugar não o conhecerá
mais.

17Mas a benignidade de Jeová é desde a eternidade até a eternidade sobre
os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,

18para com aqueles que guardam a sua aliança e para com os que se
lembram dos seus preceitos para os cumprirem.

19Jeová estabeleceu nos céus o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo.

20Bendizei a Jeová, vós, seus anjos; vós, poderosos em força, que executais
o seu mandado, obedecendo à voz da sua palavra.

21Bendizei a Jeová, vós, todas as suas hostes; vós, ministros seus, que
executais o seu beneplácito.

22Bendizei a Jeová, vós, todas as suas obras, em todos os lugares do seu
domínio. Bendize, minha alma, a Jeová.

Salmo 104

A glória de Deus é manifestada na criação e conservação de todas as coisas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Bendize, minha alma, a Jeová. Ó Jeová, Deus meu, tu és mui grande; estás
vestido de honra e de majestade,

2tu que te cobres de luz como dum manto, que estendes o céu como uma
cortina,

3és quem põe nas águas as vigas das suas câmaras, quem faz das nuvens o
seu carro, quem anda sobre as asas do vento,

4quem faz dos seus mensageiros ventos, dos seus ministros, fogo
chamejante;

5quem lançou os fundamentos da terra, para que não fosse abalada para
sempre.

6 Cobriste-a dum abismo como duma vestidura; as águas ficaram acima das
montanhas.

7À tua repreensão, fugiram; à voz do teu trovão, puseram-se em retirada

8(Elevaram-se as montanhas, desceram os vales.), para o lugar que lhes
tinha preparado.

9Puseste-lhes barreiras, para que não ultrapassem, para que não tornem a
cobrir a terra.

10Tu és quem faz sair fontes no vale; elas correm entre os montes;

11 dão de beber a todos os animais do campo; os asnos monteses matam a
sua sede.

12Junto delas, as aves do céu têm o seu pouso, dentre a ramagem fazem
ouvir o seu canto.

13Ele, das suas câmaras, rega os montes; a terra se farta dos frutos das suas
obras.

14Faz crescer a relva para o gado e a erva para corresponder ao trabalho do
homem, para fazer sair alimento do seio da terra,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 o vinho que alegra o coração do homem, o azeite que faz reluzir o seu
rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.

16 São saciadas as árvores de Jeová, os cedros do Líbano que ele plantou,

17 nos quais fazem ninhos as aves. Quanto à cegonha, a sua morada está nos
ciprestes.

18 Para as cabras monteses são as altas montanhas; os penhascos são refúgios
para os querogrilos.

19 Ele fez a lua para marcar as estações; o sol conhece o seu ocaso.

20 Tu fazes as trevas, e vem a noite, na qual saem todos os animais da selva.

21 Os leões novos rugem em busca da presa e pedem a Deus de comer.

22 Mal nasce o sol, recolhem-se e vão deitar-se nos seus covis.

23 O homem sai para o seu trabalho e para a sua ocupação, até à tarde.

24 Quão numerosas são as tuas obras, Jeová! Todas elas as fizeste com
sabedoria. Cheia está a terra das tuas riquezas.

25 Eis ali o mar grande e vasto, no qual se movem inumeráveis seres, animais,
tanto pequenos como grandes.

26 Ali, andam os navios; ali, está leviatã, que formaste para nele folgar.

27 Todos estes esperam de ti que lhes dês de comer, a tempo.

28 Tu lhes distribuis, e eles apanham; abres a mão, eles são saciados de bens.

29 Escondes o teu rosto, e eles ficam perturbados; tira-lhes o fôlego, eles
morrem, e voltam ao seu pó.

30 Envias o teu Espírito, e eles são criados; e renovas a face da terra.

31 Permaneça para sempre a glória de Jeová; regozije-se Jeová nas suas
obras.

32 Ele olha para a terra, e ela estremece; toca as montanhas, e elas fumegam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Cantarei a Jeová, enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus,
enquanto eu subsistir.

34Seja-lhe agradável a minha meditação; eu me regozijarei em Jeová.

35Sejam da terra extirpados os pecadores, e não subsistam mais os perversos.
Bendize, minha alma, a Jeová! Louvai a Jeová!

Salmo 105

As maravilhosas obras de Jeová a favor de Israel

1 Rendei graças a Jeová, invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos
entre os povos.

2Cantai-lhe, cantai-lhe louvores; meditai em todas as suas maravilhas.

3Gloriai-vos no seu santo nome; regozije-se o coração dos que buscam a
Jeová.

4Buscai a Jeová e a sua fortaleza. Buscai perpetuamente a sua face.

5Lembrai-vos das maravilhas que ele tem feito, dos seus prodígios e dos
juízos da sua boca,

6vós, descendência de Abraão, seu servo; vós, filhos de Jacó, escolhidos
seus.

7Ele, Jeová, é o nosso Deus; os seus juízos estão em toda a terra.

8 Lembra-se para sempre da sua aliança, da palavra que ele ordenou para
mil gerações;

9 da aliança que fez com Abraão e do juramento que deu a Isaque;

10e o confirmou a Jacó, por decreto, a Israel, por aliança perpétua,

11dizendo: A ti darei a terra de Canaã como quinhão da vossa herança,

12quando eles eram em pequeno número, muito poucos e forasteiros nela;

13e andavam de nação em nação, dum reino para outro povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Não permitiu que alguém os ofendesse; antes, por amor deles, repreendeu
a reis,

15dizendo: Não toqueis os meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.

16 Chamou a fome sobre a terra; quebrou todo o báculo do pão.

17 Enviou diante deles um homem; José foi vendido para ser escravo.

18Torturaram-lhe os pés com grilhões; ele foi posto a ferros;

19até que chegasse o tempo para o cumprimento da sua palavra, a promessa
de Jeová o provou.

20 O rei mandou soltá-lo; o dominador dos povos deu-lhe liberdade.

21 Constituiu-o senhor da sua casa e governador de toda a sua fazenda,

22para sujeitar à sua vontade os seus príncipes e ensinar aos seus anciãos a
sabedoria.

23 Israel também entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.

24Ele multiplicou grandemente ao seu povo e o tornou mais forte do que os
seus adversários.

25 Mudou-lhes o coração, para que odiassem o seu povo e usassem de
enganos para com os seus servos.

26Ele enviou Moisés, seu servo, e a Arão, a quem escolhera.

27 Mostrou entre eles os seus sinais e maravilhas na terra de Cam.

28Ele enviou trevas, e ficou escuro; e não rebelaram contra as suas palavras.

29 Converteu-lhes as águas em sangue e matou-lhes os peixes.

30A terra deles produziu rãs em abundância, até na câmara dos seus reis.

31Ele falou, e vieram enxames de moscas, e piolhos, em todos seus termos.

32Deu-lhes saraiva por chuva e fogo chamejante, na sua terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Feriu-lhes também as vinhas e as figueiras e quebrou-lhes as árvores dos seus termos.

34Ele falou, e vieram gafanhotos e pulgões inumeráveis,

35que comeram toda a erva da terra e comeram o fruto dos campos.

36 Feriu também todos os primogênitos na terra deles, as primícias de toda a sua força.

37Fê-los sair com prata e ouro, e, entre as suas tribos, não havia quem tropeçasse.

38 Regozijou-se o Egito, quando eles saíram, porque foi presa do terror deles.

39Ele estendeu uma nuvem para servir de cobertura e fogo, para alumiar de noite.

40Eles pediram, e ele fez vir codornizes e os saciou do pão do céu.

41Fendeu a rocha, e brotaram águas, as quais correram, qual rio, pelos lugares áridos.

42Porquanto ele se lembrou da sua santa palavra e de Abraão, seu servo.

43Fez sair com alegria o seu povo e, com canto de júbilo, os seus escolhidos.

44 Deu-lhes as terras das nações, e eles se apossaram dos trabalhos dos povos,

45para que lhe guardassem os estatutos e lhe observassem as leis. Louvai a Jeová!

Salmo 106

As rebeliões de Israel e as libertações de Jeová

1 Louvai a Jeová. Rendei graças a Jeová, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2Quem poderá referir os poderosos feitos de Jeová ou manifestar todo o seu louvor?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Felizes são os que guardam a retidão, e aquele que pratica a justiça, em
todos os tempos.

4Lembra-te de mim, Jeová, com a misericórdia que dispensas ao teu povo;
visita-me com a tua salvação,

5para que veja eu a prosperidade dos teus escolhidos, para que me regozije
com a alegria da tua nação, para que me glorie juntamente com a tua
herança.

6 Pecamos com nossos pais, cometemos iniquidade e praticamos o mal.

7Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito, não se lembraram
da multidão das tuas benignidades, e foram rebeldes junto ao mar, ao mar
Vermelho.

8Todavia, ele os salvou por amor do seu nome, para lhes dar a conhecer o
seu grande poder.

9 Repreendeu também o mar Vermelho, o qual ficou enxuto; assim,
os conduziu pelos abismos como pelo deserto.

10 Salvou-os da mão de quem os odiava e remiu-os do poder do inimigo.

11 As águas cobriram os seus adversários; não ficou deles nem um só.

12Então, deram crédito às suas palavras e cantaram-lhe o louvor.

13Bem depressa se esqueceram das suas obras e não lhe aguardaram o
conselho;

14mas deixaram-se levar da cobiça no deserto e tentaram a Deus no ermo.

15 Deu-lhes o que pediram, mas enviou-lhes magreza às suas almas.

16Eles invejaram a Moisés no acampamento e a Arão, o santo de Jeová.

17 Abriu-se a terra, que tragou a Datã e cobriu a gente de Abirão.

18Ateou-se um fogo no meio da sua gente; a chama abrasou os perversos.

19Em Horebe, fizeram um bezerro e adoraram uma imagem fundida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Assim, trocaram a sua glória pelo simulacro de um boi que come erva.

21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que no Egito fizera grandezas,

22 maravilhas na terra de Cam e coisas tremendas junto ao mar Vermelho.

23 Portanto, ele disse que ia exterminá-los; assim o teria feito, se Moisés, seu escolhido, se não lhe houvesse interposto, para impedir que a sua ira os destruísse.

24 Eles desprezaram a terra aprazível e não deram crédito à sua palavra;

25 mas murmuraram nas suas tendas e não deram ouvidos à voz de Jeová.

26 Portanto, levantando a mão, jurou-lhes que os havia de derribar no deserto;

27 e que também lhes derribaria entre as nações a sua descendência e os dispersaria pelas terras.

28 Uniram-se também com Baal-Peor e comeram os sacrifícios dos mortos.

29 Assim, o provocaram à ira com as suas ações; e a praga os assaltou.

30 Então, se levantou Fineias e executou o juízo. Assim, cessou a praga.

31 Isso lhe foi imputado por justiça, em todas as gerações para sempre.

32 Também o indignaram junto às águas de Meribá, de sorte que, por causa deles, resultou mal a Moisés.

33 Porque eram rebeldes ao Espírito de Deus, e Moisés falou imprudentemente com os seus lábios.

34 Não exterminaram aos povos, como Jeová lhes ordenou;

35 antes, se mesclaram com as nações e aprenderam-lhes as obras.

36 Serviram-lhes os ídolos, os quais se lhes converteram em laços.

37 Sacrificaram seus filhos e filhas aos demônios

38 e derramaram o sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã. A terra foi manchada com sangue.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Assim, se contaminaram com as suas obras e se prostituíram nos seus feitos.

40 Por isso, se acendeu a ira de Jeová contra o seu povo, e ele abominou a sua herança.

41 Entregou-os ao poder das nações, e, sobre eles, dominavam os que os odiavam.

42 Oprimiram-nos também os seus inimigos, e, sob o poder destes, foram humilhados.

43 Muitas vezes, os livrou; mas eles, rebeldes, permaneceram no seu conselho e, por sua iniquidade, foram abatidos.

44 Todavia, olhou para a sua angústia, quando lhes ouviu o clamor;

45 recordou a favor deles a sua aliança e se arrependeu segundo a multidão das suas benignidades.

46 Fê-los também receber compaixão da parte de todos os que os levaram cativos.

47 Salva-nos, Jeová, Deus nosso, e congrega-nos dentre as nações, para darmos graças ao teu santo nome e gloriarmo-nos no teu louvor.

48 Bendito seja Jeová, Deus de Israel, desde a eternidade até a eternidade! E diga o povo todo: Amém! Louvai a Jeová!

Salmo 107

LIVRO V
A bondade de Deus em proteger os viajantes, os encarcerados, os doentes, os que navegam e, em geral, todos os homens

1 Dai graças a Jeová, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Digam-no os remidos de Jeová, os quais ele remiu da mão do adversário

3 e os congregou dentre as terras, do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Andaram no deserto errantes por caminho ermo; não acharam cidade
alguma em que morassem.

5Andavam famintos e sedentos; neles, desfalecia a sua alma.

6Na sua tribulação, clamaram a Jeová, e ele os livrou das suas angústias.

7Conduziu-os também por caminho direito, para que fossem ter a
uma cidade em que morassem.

8 Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para
com os filhos dos homens!

9Porque ele sacia a alma sequiosa e enche de bens a alma faminta.

10Aqueles que se assentaram nas trevas e na sombra da morte, presos em
aflição e em ferros,

11por se rebelarem contra as palavras de Deus e desprezarem o conselho do
Altíssimo,

12de modo que lhes abateu com trabalho o coração; caíram, e não
houve quem os socorresse.

13Então, clamaram a Jeová, na sua tribulação, e ele os livrou das suas
angústias.

14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte e despedaçou-lhes as cadeias.

15Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para
com os filhos dos homens!

16Porque arrombou as portas de bronze e cortou as trancas de ferro.

17Os estultos, por causa da sua transgressão e por causa das suas
iniquidades, são aflitos.

18A sua alma aborrece toda sorte de comida, e eles se aproximam das portas
da morte.

19Na sua tribulação, clamam a Jeová, e ele os livra das suas angústias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Envia a sua palavra, e os sara, e livra-os dos seus perigos.

21Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

22Ofereçam sacrifícios de ação de graças e celebrem as suas obras com canto de júbilo.

23Aqueles que descem ao mar, embarcando em navios, aqueles que fazem tráfico nas grandes águas,

24estes veem as obras de Jeová e as suas maravilhas no profundo.

25Pois ele manda e faz levantar o vento tempestuoso, que eleva as ondas do mar.

26Eles montam ao céu, descem ao abismo; esvaece-lhes a alma de aflição.

27Balouçam, e cambaleiam como um bêbado, e perdem todo o tino.

28Na sua tribulação, clamam a Jeová, e ele os tira das suas angústias.

29 Torna a tempestade em bonança, de maneira que acalmam as ondas.

30Então, eles se alegram, porque as ondas se aquietaram; assim, ele os conduz ao porto que desejam.

31Deem graças a Jeová pela sua benignidade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!

32 Exaltem-no também na assembleia do povo e louvem-no no concílio dos anciãos!

33Ele converte rios em deserto e mananciais de água, em terra sedenta;

34 terra fértil, em deserto salgado, por causa da maldade dos que nela habitam.

35 Converte o deserto em lago de água e a terra seca, em mananciais de água.

36Ali, faz habitar os famintos, os quais edificam uma cidade em que habitem.

37Eles semeiam campos e plantam vinhas que produzam frutos abundantes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38 Também os abençoa, de sorte que se multiplicam sobremaneira; e
não permite que o seu gado diminua.

39 São, depois, reduzidos a poucos e abatidos Pela opressão, pela adversidade
e pela tristeza.

40 Ele lança o desprezo sobre príncipes e os faz vagar no ermo, onde não há
caminho.

41 Todavia, põe o necessitado num alto retiro, fora do alcance da aflição, e
dá-lhe famílias como um rebanho.

42 Veem os retos e alegram-se; e toda a iniquidade fechará a boca.

43 Quem é sábio observe essas coisas, e ponderem os que são tais
as benignidades de Jeová.

Salmo 108

Davi louva a Deus e suplica que lhe conceda vitória

Canção ou Salmo de Davi

1 O meu coração está resoluto, ó Deus; cantarei, sim, cantarei louvores, até
com a minha glória.

2 Despertai, saltério e harpa! Eu farei acordar a aurora.

3 Dar-te-ei graças entre os povos, Jeová! Cantarei louvores a ti entre as
nações.

4 Pois grande acima dos céus é a tua benignidade, e a tua verdade chega até
as nuvens.

5 Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e seja a tua glória acima de toda a
terra,

6 para que sejam livres os teus amados; salva com a tua destra e responde-
me.

7 Deus falou na sua santidade: Exultarei, dividirei a Siquém e medirei o vale
de Sucote.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Meu é Gileade, e meu é Manassés; também Efraim é a defesa da minha
cabeça, e Judá é o meu cetro.

9Moabe é o meu vaso de lavar; a Edom atirarei o meu sapato e sobre a Filístia
jubilarei.

10Quem me introduzirá na cidade fortificada? Quem me levará até Edom?

11Não nos rejeitaste, ó Deus? Não sais, ó Deus, com os nossos exércitos.

12Dá-nos auxílio contra o adversário, pois vão é o socorro da parte do
homem.

13Em Deus faremos proezas, porque é ele quem calcará aos pés os nossos
adversários.

Salmo 109

Davi roga a Deus o castigo dos adversários

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Ó Deus do meu louvor, não te cales.

2Porque eles abrem contra mim boca iníqua e cheia de dolo; contra mim
falam com língua mentirosa.

3Cercam-me também com palavras de ódio e, sem causa, fazem-me guerra.

4 Em troca do meu amor, tornam-se os meus adversários. Mas eu me dedico
à oração.

5 Retribuíram-me o mal pelo bem, e o ódio, pelo amor que lhes tenho.

6Coloca sobre ele um homem perverso, e esteja à sua direita um adversário.

7Quando ele for julgado, saia condenado; e, em pecado, se lhe torne a sua
súplica.

8Sejam poucos os seus dias, e tome outro o seu ofício.

9Fiquem órfãos os seus filhos, e viúva, sua mulher.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Andem errantes seus filhos e mendiguem; e esmolem longe das suas habitações arruinadas.

11Que um credor arme laço a tudo quanto tem; esbulhem-no estranhos do fruto do seu trabalho.

12Não haja quem lhe estenda benignidade, nem haja quem se compadeça de seus órfãos

13Seja extirpada a sua posteridade; na próxima geração, apague-se o seu nome.

14Seja recordada por Jeová a iniquidade de seus pais, e não seja apagado o pecado de sua mãe.

15 Estejam eles sempre diante de Jeová, para que ele faça desaparecer da terra a memória deles;

16porquanto não se lembrou de usar de benignidade, mas perseguiu ao aflito, e ao necessitado e ao de ânimo abatido, para lhes tirar a vida.

17Ele amou a maldição, e ela veio ter com ele; não teve prazer na bênção, e ela se apartou dele.

18 Vestiu-se também de maldição como dum vestido; dentro dele penetrou ela como água e, nos seus ossos, como azeite.

19Seja-lhe como vestido com que ele se cobre e como o cinto com que sempre anda cingido.

20Da parte de Jeová, é esta a recompensa dos meus adversários e daqueles que falam mal contra a minha alma.

21Mas tu, Jeová Senhor, toma a minha parte por amor do teu nome; pois que é boa a tua benignidade, livra-me.

22Porque eu sou aflito e necessitado, e, dentro de mim, está ferido o meu coração.

23Vou-me como a sombra que declina; sou arrebatado como um gafanhoto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Bambaleiam os meus joelhos por efeito do jejum, e a minha carne está
privada de gordura.

25 Quanto a mim, tornei-me para eles objeto de opróbrio; ao verem-me
eles, meneiam a cabeça.

26 Ajuda-me, Jeová, Deus meu; salva-me segundo a tua benignidade,

27 para que saibam que nisso está a tua mão, que tu, Jeová, fizeste isso.

28 Amaldiçoem eles, mas abençoa tu; envergonhados sejam os que se
levantam, mas regozije-se o teu servo.

29 Vistam-se de ignomínia os meus adversários e da sua própria
vergonha cubram-se como dum manto.

30 Muitas graças darei a Jeová com a minha boca e, no meio da multidão, o
louvarei,

31 porque ele se coloca à mão direita do necessitado, para o salvar dos
que julgam a sua alma.

Salmo 110

Jeová dá domínio ao Rei

Salmo de Davi

1 Diz Jeová ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu
ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

2 Jeová enviará de Sião o cetro do teu poder, dizendo: Domina no meio dos
teus inimigos.

3 O teu povo oferece-se voluntariamente no dia do teu poder; em trajes
santos, do seio da aurora, vem o orvalho dos teus jovens.

4 Jeová jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a
ordem de Melquisedeque.

5 O Senhor, à tua mão direita, quebrantará reis no dia da sua ira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Julgará entre as nações, enchê-las-á de cadáveres, quebrantará cabeças por
toda a extensão da terra.

7 Beberá da torrente no caminho, pelo que levantará a cabeça.

Salmo 111

Deus é louvado por amor da sua bondade

1Louvai a Jeová! De todo o meu coração, darei graças a Jeová, no concílio
dos retos e na congregação.

2Grandes são as obras de Jeová, procuradas por todos os que nelas se
comprazem.

3A sua obra é majestade e esplendor; e a sua justiça subsiste para sempre.

4Ele fez memoráveis as suas maravilhas; benigno e misericordioso é Jeová.

5Ele dá sustento aos que o temem; lembrar-se-á sempre da sua aliança.

6Ao seu povo mostra o poder das suas obras, dando-lhes a herança das
nações.

7As obras das suas mãos são verdade e justiça; fiéis são todos os seus
preceitos.

8São eles estáveis para todo o sempre, feitos em verdade e retidão.

9 Enviou ao seu povo a redenção; ordenou para sempre a sua aliança. Santo
e tremendo é o seu nome.

10 O temor de Jeová é o princípio da sabedoria; têm bom entendimento todos
os que o cumprem. O seu louvor subsiste para sempre.

Salmo 112

A felicidade daquele que teme a Deus

1Louvai a Jeová! Feliz é o homem que teme a Jeová, que nos seus
mandamentos tem muito prazer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2A sua posteridade será poderosa na terra; a geração dos retos será abençoada.

3 Bem-estar e riquezas há em sua casa; e a sua justiça permanece para sempre.

4Nas trevas, raia luz para o reto; ele é benigno, misericordioso e justo.

5Ditoso o homem que se compadece e empresta; ele manterá a sua causa em juízo.

6Porquanto jamais será abalado, o justo será tido em memória perpétua.

7Das más notícias não se arreceia; o seu coração é firme, confiando em Jeová.

8O seu coração está estabelecido; ele não tem medo, até que veja cumprido o seu desejo nos seus adversários.

9 Distribui liberalmente, dá aos necessitados; a sua justiça subsiste para sempre; o seu poder será exaltado em honra.

10O perverso verá isso e será vexado; rangerá com os dentes e se consumirá. O desejo dos perversos perecerá.

Salmo 113

Jeová é louvado por exaltar os humildes

1Louvai a Jeová! Louvai, servos de Jeová! Louvai o nome de Jeová!

2 Bendito seja o nome de Jeová desde agora e para sempre!

3 Desde o nascimento do sol até o seu ocaso, há de ser louvado o nome de Jeová.

4 Excelso é Jeová acima de todas as nações, e a sua glória, acima dos céus.

5 Quem é semelhante a Jeová, nosso Deus, que tem o seu trono nas alturas,

6 que se inclina para ver o que vai no céu e sobre a terra?

7 Ele levanta do pó ao pobre e, do monturo, ergue ao necessitado,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8para o fazer sentar com os príncipes, sim, com os príncipes do seu povo.

9 Faz que a mulher estéril viva em casa, como jubilosa mãe de filhos. Louvai a Jeová!

Salmo 114

O salmista celebra a passagem maravilhosa pelo mar Vermelho e Jordão

1Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, dentre povo de língua estranha,

2Judá tornou-se-lhe o santuário, e Israel, o seu domínio.

3O mar viu isso e fugiu; o Jordão fugiu para trás.

4Os montes saltaram como carneiros, e as colinas, como cordeiros do rebanho.

5Que tens tu, ó mar, para fugires? E tu, ó Jordão, para recuares?

6Vós, montes, que saltais como carneiros; vós, colinas, como cordeiros do rebanho?

7 Treme, terra, na presença do Senhor, na presença do Deus de Jacó,

8o qual converteu a rocha em lago de água e o seixo em fonte de água.

Salmo 115

A glória do Senhor e a vaidade dos ídolos

1 Não a nós, Jeová, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua benignidade e da tua verdade.

2 Porque diriam as nações: Onde está o Deus deles?

3Entretanto, o nosso Deus está nos céus; ele fez tudo o que lhe aprouve.

4Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos de homens.

5Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;

6têm ouvidos, mas não ouvem; têm narizes, mas não cheiram;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; da sua garganta não sai som algum.

8Semelhantes a eles se tornarão os que os fazem, bem como todo o que neles confia.

9 Confia, ó Israel, em Jeová; ele é o seu amparo e o seu escudo.

10Confia, ó casa de Arão, em Jeová; ele é o seu amparo e o seu escudo.

11Vós que temeis a Jeová, confiai em Jeová; ele é o seu amparo e o seu escudo.

12Jeová tem-se lembrado de nós e abençoar-nos-á; abençoará a casa de Israel, abençoará a casa de Arão;

13 abençoará os que temem a Jeová, tanto pequenos como grandes.

14 Aumente-vos Jeová mais e mais, a vós e a vossos filhos.

15Sede vós benditos de Jeová, que fez o céu e a terra.

16Os céus são os céus de Jeová, mas a terra, ele a deu aos filhos dos homens.

17Os mortos não louvam a Jeová, nem alguns dos que descem ao silêncio;

18nós, porém, bendiremos a Jeová desde agora e para sempre. Louvai a Jeová!

Salmo 116

Amor e gratidão a Deus pela sua salvação

1 Amo a Jeová, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas.

2Porque inclinou para mim o seu ouvido, invocá-lo-ei enquanto viver.

3Cercaram-me os laços da morte, e as angústias de Sheol se apoderaram de mim; caí na tribulação e tristeza.

4Então, invoquei o nome de Jeová; Ó Jeová, livra, eu te rogo, a minha alma.

5 Compassivo e justo é Jeová; misericordioso é o nosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Jeová preserva os simples; achava-me abatido, e ele me salvou.

7 Volta, minha alma, ao teu repouso, porque Jeová tem sido liberal para contigo.

8 Pois livraste da morte a minha alma, das lágrimas, os meus olhos, da queda, os meus pés.

9 Andarei na presença de Jeová, na terra dos viventes.

10 Creio; por isso, devo falar: Eu estive sobremaneira aflito.

11 Eu disse em meu sobressalto: Todos os homens são mentirosos.

12 Que darei a Jeová por todos os seus benefícios para comigo?

13 Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome de Jeová.

14 Pagarei a Jeová os meus votos, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é aos olhos de Jeová a morte dos seus santos.

16 Ó Jeová, deveras sou eu teu servo, eu sou o teu servo, filho da tua serva. Soltaste as minhas cadeias.

17 Oferecer-te-ei sacrifícios de ação de graças e invocarei o nome de Jeová.

18 Pagarei a Jeová os meus votos, na presença de todo o seu povo,

19 nos átrios da Casa de Jeová, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai a Jeová!

Salmo 117

Salmo de louvor

1 Louvai a Jeová, todas as nações; dai-lhe louvores, todos os povos.

2 Pois grande é a sua benignidade para conosco, e a verdade de Jeová subsiste para sempre. Louvai a Jeová!

Salmo 118

O salmista louva a Deus por amor do livramento de muitos inimigos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Dai graças a Jeová, porque ele é bom; pois a sua benignidade dura para sempre.

2 Diga, pois, Israel: A sua benignidade dura para sempre.

3 Diga, pois, a casa de Arão: A sua benignidade dura para sempre.

4 Digam, pois, os que temem a Jeová: A sua benignidade dura para sempre.

5 Do aperto em que me achava, invoquei a Jeová. Jeová respondeu-me e colocou-me num lugar espaçoso.

6 Jeová é por mim; não recearei. Que me pode o homem fazer?

7 Por mim é Jeová entre os que me ajudam; por isso, verei cumprido o meu desejo nos que me odeiam.

8 Melhor é buscar refúgio em Jeová do que confiar no homem.

9 Melhor é buscar refúgio em Jeová do que confiar em príncipes.

10 Cercaram-me todas as nações. Em nome de Jeová, exterminei-as.

11 Cercaram-me, sim, cercaram-me. Em nome de Jeová, exterminei-as.

12 Cercaram-me como abelhas; extintas são como fogo de espinhos. Em nome de Jeová, exterminei-as.

13 Impeliste-me violentamente, para me fazeres cair. Jeová, porém, amparou-me.

14 Jeová é a minha força e o meu cântico; e ele tem sido a minha salvação.

15 Há voz de júbilo e de salvação nas tendas dos justos. A destra de Jeová faz proezas.

16 A destra de Jeová é exaltada, a destra de Jeová faz proezas.

17 Não morrerei; antes, viverei e contarei as obras de Jeová.

18 Jeová castigou-me severamente, porém não me entregou à morte.

19 Abri-me as portas da justiça. Entrarei por elas e darei graças a Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Esta é a porta de Jeová; por ela entrarão os justos.

21 Dar-te-ei graças por me teres respondido e por te tornares a minha salvação.

22 A pedra que os edificadores rejeitaram tem-se tornado a principal do ângulo.

23 Isso foi feito por Jeová: é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que Jeová fez; nele, nos regozijemos e nos alegremos.

25 Salva-nos, agora, te pedimos, ó Jeová; Ó Jeová, envia-nos agora a prosperidade.

26 Bendito seja aquele que vem em nome de Jeová! Da Casa de Jeová vos abençoamos.

27 Jeová é Deus e nos concede a luz; ata a vítima com cordas até os chifres do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te darei graças; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Dai graças a Jeová, porque ele é bom; pois a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 119

A excelência da lei do Senhor e a felicidade daquele que a observa

Álefe

1 Felizes são aqueles cuja vida é íntegra, que andam na lei de Jeová.

2 Felizes são os que guardam os seus testemunhos, que o buscam de todo o seu coração;

3 que não praticam iniquidade e andam nos seus caminhos.

4 Tu nos ordenaste os teus preceitos, para que os observemos à risca.

5 Oxalá que os meus caminhos fossem dispostos, para observarem os teus estatutos!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Então, não serei envergonhado, quando tiver respeito a todos os teus mandamentos.

7 Dar-te-ei graças com integridade de coração, quando aprender os teus retos juízos.

8Observarei os teus estatutos; não me desampares de todo.

Bete

9Como poderá o mancebo guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.

10 De todo o meu coração te hei buscado; não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11No meu coração, tenho entesourado a tua palavra, para não pecar eu contra ti.

12Bendito és tu, Jeová! Ensina-me os teus estatutos.

13Com os meus lábios, tenho narrado todos os juízos da tua boca.

14 Regozijo-me no caminho dos teus testemunhos, tanto como em todas as riquezas.

15Nos teus preceitos, meditarei e, às tuas veredas, terei respeito.

16Nos teus estatutos, deleitar-me-ei; não me esquecerei da tua palavra.

Guímel

17 Sê liberal para com o teu servo, para que eu viva; assim, observarei a tua palavra.

18Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas que se derivam da tua lei.

19Sou peregrino na terra; não escondas de mim os teus mandamentos.

20A minha alma está quebrantada pelo desejo que, em todo o tempo, tem sentido por teus juízos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Increpaste os soberbos, os malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opróbrio e o desprezo, pois tenho guardado os teus testemunhos.

23 Príncipes assentaram-se e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Demais, os teus testemunhos são as minhas delícias, os meus conselheiros.

Dálete

25 A minha alma está apegada ao pó; vivifica-me segundo a tua palavra.

26 Expus os meus caminhos, e me respondeste. Ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me compreender os caminhos dos teus preceitos; assim, meditarei nas tuas maravilhas.

28 A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Afasta de mim o caminho da mentira e concede-me a graça de seguir a tua lei.

30 Escolhi o caminho da fidelidade; diante de mim, pus os teus juízos.

31 Aos teus testemunhos me apego; não me cubras, Jeová, de vergonha.

32 Percorrerei os caminhos dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.

Hê

33 Ensina-me, Jeová, o caminho dos teus estatutos, que eu o reterei até o fim.

34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; sim, de todo o coração, a observarei.

35 Guia-me pela senda dos teus mandamentos, porque nela me comprazo.

36 Inclina o meu coração para os teus testemunhos e não para a avareza.

37 Desvia os meus olhos de verem a vaidade e vivifica-me nos teus caminhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38 Confirma ao teu servo a tua promessa, que provém do temor a ti.

39 Aparta de mim o opróbrio de que tenho medo, porque os teus juízos são bons.

40Eis que tenho suspirado pelos teus preceitos; vivifica-me na tua justiça.

Vau

41Venham também a mim as tuas benignidades, Jeová, a tua salvação segundo a tua palavra.

42Assim, terei que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

43Não tires de todo da minha boca a palavra da verdade, pois tenho esperado nos teus juízos.

44Assim, observarei de contínuo a tua lei, para todo o sempre.

45 Andarei em liberdade, pois busco os teus preceitos.

46Falarei dos teus testemunhos diante de reis e não me envergonharei.

47 Comprazer-me-ei nos teus mandamentos, que tenho amado.

48Levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que tenho amado, e meditarei nos teus estatutos.

Zain

49Lembra-te da palavra dada ao teu servo, porque me fizeste nutrir esperança.

50Este é o meu conforto na minha aflição: que a tua palavra me vivifica.

51 Muito zombaram de mim os soberbos; contudo, não me desviei da tua lei.

52 Lembro-me, Jeová, dos teus juízos no passado e me conforto.

53A indignação apoderou-se de mim, por causa dos perversos que abandonam a tua lei.

54Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

55 De noite, lembro-me do teu nome, Jeová, e observo a tua lei.

56Isso é o que comigo se tem dado, porque guardo os teus preceitos.

Hete

57Jeová é o meu quinhão. Eu disse que observaria as tuas palavras.

58De todo o meu coração, implorei a tua graça; compadece-te de mim segundo a tua palavra.

59 Considerei os meus caminhos e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60Dei-me pressa e não me demorei em observar os teus mandamentos.

61 Enleiaram-me os laços dos perversos, porém não me esqueci da tua lei.

62 À meia-noite, me levantarei para te dar graças, por causa dos teus justos juízos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que observam os teus preceitos.

64Cheia está a terra, Jeová, da tua benignidade. Ensina-me os teus estatutos.

Tete

65Tens procedido bem com o teu servo, segundo a tua palavra, ó Jeová.

66Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio em teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido, eu me extraviei; mas, agora, observo a tua palavra.

68Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69Os soberbos têm forjado mentiras contra mim; eu, de todo o meu coração, guardarei os teus preceitos.

70O seu coração é insensível como a graxa. Eu, porém, me deleito na tua lei.

71Foi-me bom ter sido aflito, para que eu aprendesse os teus estatutos.

72Mais vale para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro e de prata.

Iode

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

73 As tuas mãos me fizeram e me formaram; Dá-me entendimento para aprender os teus mandamentos.

74 Aqueles que te temem me verão e se alegrarão, porque na tua palavra tenho esperado.

75 Conheço, Jeová, que os teus juízos são justos e que, com fidelidade, me atribulaste.

76 Seja, pois, a tua benignidade para o meu conforto, segundo a tua palavra ao teu servo.

77 Sobre mim venham as tuas ternas misericórdias, para que eu viva, porque a tua lei é a minha delícia.

78 Envergonhados sejam os soberbos, por me terem subvertido com mentiras; eu, porém, meditarei nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te temem, para que conheçam os teus testemunhos.

80 Seja o meu coração perfeito nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

Cafe

81 A minha alma desfalece, aguardando a tua salvação; espero na tua palavra.

82 Desfalecem os meus olhos, aguardando a tua palavra, enquanto digo: Quando me confortarás?

83 Pois me tornei qual um odre na fumaça; contudo, não me esqueço dos teus estatutos.

84 Quantos são os dias do teu servo? Quando proferirás sentença sobre os que me perseguem?

85 Abriram-me covas os soberbos, que não andam segundo a tua lei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

86Todos os teus mandamentos são fiéis; eles me perseguem injustamente; ajuda-me.

87Quase que me consumiram sobre a terra; eu, porém, não abandonei os teus preceitos.

88Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim, observarei o testemunho da tua boca.

Lâmede

89 Para sempre, Jeová, a tua palavra está firmada no céu.

90A tua fidelidade estende-se a todas as gerações; estabeleceste a terra, e ela permanece firme.

91Tudo permanece firme, hoje, conforme os teus juízos, pois todas as coisas te servem.

92Se a tua lei não houvera sido a minha delícia, eu teria, então, perecido na minha aflição.

93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, porque, com eles, me tens vivificado.

94 Sou teu; salva-me, porque busco os teus preceitos.

95Os perversos me têm espreitado para me prenderem; considerarei os teus testemunhos.

96Tenho visto que em toda a perfeição há limites; O teu mandamento é ilimitado.

Mem

97Quanto amo a tua lei! Ela é a minha meditação de contínuo.

98Os teus mandamentos fazem-me mais sábio que os meus inimigos, pois sempre estão comigo.

99Mais discernimento tenho do que todos os que me ensinam, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

100Mais entendo eu do que os idosos, porque tenho guardado os teus preceitos.

101De todo mau caminho retiro os meus pés, a fim de observar a tua palavra.

102Dos teus juízos, não me desvio, porque és tu quem me instrui.

103Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Sim, mais doces do que o mel à minha boca.

104Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; pelo que aborreço todo caminho de falsidade.

Nun

105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para a minha vereda.

106 Jurei e confirmei o meu juramento de observar os teus justos juízos.

107Estou aflitíssimo; vivifica-me, Jeová, segundo a tua palavra.

108Aceita, te rogo, Jeová, as ofertas voluntárias da minha boca e ensina-me os teus juízos.

109Estou continuamente em perigo de vida; contudo, não me esqueço da tua lei.

110Os perversos armaram-me laço; todavia, não me desvio dos teus preceitos.

111Tomei os teus testemunhos como herança para sempre, pois eles são o gozo do meu coração.

112 Inclino o meu coração para cumprir os teus estatutos, para sempre, até o fim.

Sâmeque

113Aborreço os irresolutos, mas amo a tua lei.

114Tu és o meu refúgio e o meu escudo; na tua palavra, espero.

115 Apartai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos do meu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

116 Ampara-me segundo a tua palavra, para que eu viva; e não me deixes ser envergonhado no que espero.

117Sustenta-me, e serei salvo e, de contínuo, terei respeito aos teus estatutos.

118Desprezas todos os que se afastam dos teus estatutos, porque falsidade é a astúcia deles.

119Deitas fora, como escória, todos os perversos da terra; por isso, amo os teus testemunhos.

120 Arrepia-se-me a carne com temor de ti. E tenho medo dos teus juízos.

Ain

121Tenho feito juízo e justiça; não me abandones aos meus opressores.

122 Sê fiador do teu servo para o bem; não me oprimam os soberbos.

123Desfalecem os meus olhos, aguardando a tua salvação e a promessa da tua justiça.

124Procede com o teu servo segundo a tua benignidade e ensina-me os teus estatutos.

125Eu sou o teu servo; dá-me entendimento, para que eu conheça os teus testemunhos.

126É tempo de Jeová entrar em ação, pois eles violaram a tua lei.

127 Amo os teus mandamentos mais do que o ouro, sim, mais do que o ouro fino.

128Portanto, retos em tudo considero todos os teus preceitos e aborreço todo o caminho da falsidade.

Pê

129 Maravilhosos são os teus testemunhos; por isso, é que a minha alma os guarda,

130A revelação das tuas palavras alumia; dá entendimento aos simples.

131 Abri a minha boca e arquejei, pois suspirei pelos teus mandamentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

132 Volta-te para mim e compadece-te de mim, como costumas fazer aos que amam o teu nome.

133Firma na tua lei os meus passos, e não se apodere de mim iniquidade alguma.

134 Resgata-me da opressão do homem assim, observarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo e ensina-me os teus estatutos.

136 Os meus olhos derramam rios de água, porque os homens não observam a tua lei.

Tsadê

137 Justo és, Jeová, e retos são os teus juízos.

138Ordenaste os teus testemunhos com retidão e com suma fidelidade.

139O meu zelo me consome, porque os meus adversários se esqueceram das tuas palavras.

140 Puríssima é a tua palavra; por isso, é que o teu servo a ama.

141Pequeno sou e desprezado; contudo, não me esqueço dos teus preceitos.

142A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é verdade.

143Sobre mim vieram tribulação e angústia; todavia, os teus mandamentos são a minha delícia.

144Os teus testemunhos são justos para sempre; dá-me entendimento, e viverei.

Cofe

145Tenho clamado de todo o meu coração; responde-me, Jeová. Guardarei os teus estatutos.

146A ti hei clamado; salva-me, e observarei os teus testemunhos.

147 Antecipo a alva da manhã e clamo; aguardo com esperança as tuas palavras.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

148Os meus olhos antecipam as vigílias noturnas, para que eu medite na tua palavra.

149Ouve, segundo a tua benignidade, a minha voz; vivifica-me, Jeová, segundo os teus juízos.

150Aproximam-se os que me perseguem maliciosamente; eles andam afastados da tua lei.

151Tu estás perto, Jeová; e todos os teus mandamentos são verdade.

152Há muito sei eu dos teus testemunhos que os fundaste para sempre.

Rexe

153Considera a minha aflição e livra-me, pois não me esqueço da tua lei.

154 Pleiteia a minha causa e resgata-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155Dos perversos longe está a salvação, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas são, Jeová, as tuas ternas misericórdias; vivifica-me segundo os teus juízos.

157Muitos são os meus perseguidores e os meus adversários; contudo, não me desvio dos teus testemunhos.

158Vi os prevaricadores e afligi-me, porque não observam a tua palavra.

159Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Jeová, segundo a tua benignidade.

160A soma da tua palavra é a verdade; cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

Chim

161 Príncipes me hão perseguido sem causa, mas o meu coração teme as tuas palavras.

162 Regozijo-me com a tua palavra, como quem acha grande despojo.

163 Odeio e aborreço a mentira; amo, porém, a tua lei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

164Sete vezes no dia te louvo por causa dos teus justos juízos.

165 De grande paz gozam os que amam a tua lei, e nada há que os faça tropeçar.

166Tenho aguardado com esperança a tua salvação, Jeová, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos, e sumamente os amo.

168Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, pois diante de ti estão todos os meus caminhos.

Tau

169Aproxime-se de ti, Jeová, o meu clamor; dá-me entendimento segundo a tua palavra.

170Chegue à tua presença a minha súplica; livra-me segundo a tua palavra.

171Profiram louvor os meus lábios, pois me ensinas os teus estatutos.

172Celebre a minha língua a tua lei, pois todos os teus mandamentos são justiça.

173Esteja pronta a tua mão para me socorrer, pois escolhi os teus preceitos.

174Tenho suspirado pela tua salvação, Jeová, e a tua lei é a minha delícia.

175Viva a minha alma, para que te louve; auxiliem-me os teus juízos.

176Tenho andado errante, qual ovelha perdida; busca ao teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmo 120

O salmista ora para que seja livre do mentiroso e caluniador

Cântico dos degraus

1A Jeová, na minha tribulação, clamei, e ele me respondeu.

2Livra, Jeová, de lábios mentirosos a minha alma e da língua enganadora.

3Que te será dado e que te será acrescentado, língua enganadora?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 Agudas setas do valente, juntamente com carvões de giestas.

5Ai de mim, que peregrino em Meseque e habito entre as tendas de Quedar!

6Há muito que a minha alma habita com aquele que odeia a paz.

7Eu sou pela paz, mas, quando falo, eles são pela guerra.

Salmo 121

Deus é o guarda fiel do seu povo

Cântico dos degraus

1 Elevo os meus olhos para os montes. Donde há de vir o meu socorro?

2 O meu socorro vem de Jeová, que fez o céu e a terra.

3Ele não permitirá que o teu pé vacile; não dormitará aquele que te guarda.

4Eis que não dormitará, nem dormirá aquele que guarda a Israel.

5Jeová é quem te guarda; Jeová é a tua sombra à tua mão direita.

6De dia, não te ferirá o sol, nem de noite, a lua.

7Jeová te guardará de todo o mal; ele te guardará a alma.

8Jeová guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

Salmo 122

Oração para que a paz de Jerusalém continue

Cântico dos degraus. De Davi

1Regozijei-me quando me disseram: Vamos à Casa de Jeová.

2Os nossos pés estão parados dentro das tuas portas, Jerusalém.

3Jerusalém que és edificada como uma cidade compacta,

4aonde sobem as tribos, as tribos de Jeová, como testemunho a Israel, para darem graças ao nome de Jeová.

5Pois ali estão postos os tronos de julgar, os tronos da casa de Davi.

6Orai pela paz de Jerusalém. Gozem de prosperidade os que te amam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade, nos teus palácios.

8Por amor dos meus irmãos e amigos, diga eu: Haja paz dentro de ti.

9Por amor da Casa de Jeová, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Salmo 123

A oração do crente desprezado

Cântico dos degraus

1A ti elevo os meus olhos, ó tu que estás entronizado nos céus.

2Eis como os olhos dos servos estão fitos nas mãos do seu senhor, como os olhos da serva estão fitos na mão da sua senhora, assim os nossos olhos estão fitos na mão de Jeová, nosso Deus, até que ele se compadeça de nós.

3 Compadece-te de nós, Jeová, compadece-te de nós, pois estamos sobremodo fartos de desprezo.

4Sobremodo farta está a nossa alma do escárnio dos descuidosos e do desprezo dos soberbos.

Salmo 124

Só Deus pode livrar o seu povo

Cântico dos degraus. De Davi

1 Se não fora Jeová que esteve ao nosso lado, diga, pois, Israel;

2se não fora Jeová que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3então, nos teriam engolido vivos, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4então, nos teriam submergido as águas, sobre a nossa alma teria passado a torrente;

5então, sobre a nossa alma teriam passado as águas altivas.

6Bendito seja Jeová, que não nos entregou, como presa, aos dentes deles!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7A nossa alma, como um pássaro, escapou do laço dos caçadores; quebrou-
se o laço, e nós escapamos.

8O nosso auxílio está em o nome de Jeová, que fez o céu e a terra.

Salmo 125

A segurança daquele que confia em Deus

Cântico dos degraus

1Aqueles que confiam em Jeová são como o monte Sião, que não se pode abalar, mas permanece para sempre.

2Como em redor de Jerusalém estão os montes, assim Jeová está em redor do seu povo, desde agora e para sempre.

3Pois sobre a sorte dos justos não repousará a vara da maldade, para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.

4 Faze o bem, Jeová, aos bons e aos que são retos de coração.

5Mas, quanto aos que se desviam para os seus caminhos tortuosos, Jeová levá-los-á juntamente com os que obram iniquidade. Que a paz seja sobre Israel!

Salmo 126

Deus é louvado porque fez voltar do cativeiro o seu povo

Cântico dos degraus

1Quando Jeová reconduziu os cativos de Sião, éramos como aqueles que estão sonhando.

2Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo. Dizia-se, então, entre as nações: Grandes coisas tem feito Jeová por eles.

3Grandes coisas tem feito Jeová por nós; somos cheios de júbilo.

4Faze, Jeová, voltar os nossos cativos como as torrentes no Neguebe.

5Aqueles que semeiam em lágrimas com júbilo ceifarão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Embora alguém saia chorando, levando a semente para semear, tornará a
vir com júbilo, trazendo os seus feixes.

Salmo 127

Segurança, prosperidade e fecundidade vêm de Deus só

Cântico dos degraus. De Salomão

1 Se Jeová não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se
Jeová não guardar a cidade, em vão vigia o que a guarda.

2 É inútil que madrugueis, que tarde repouseis, que comais o pão de dores.
Aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

3 Eis que os filhos são herança da parte de Jeová; o fruto do ventre é uma
recompensa.

4 Como setas na mão dum homem valente, assim são os filhos da mocidade.

5 Feliz é o homem que tem a sua aljava cheia deles. Não serão
envergonhados, quando falarem com os seus inimigos na porta.

Salmo 128

Aquele que teme a Deus será abençoado na sua família

Cântico dos degraus

1 Feliz é todo aquele que teme a Jeová, que anda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem.

3 Tua mulher será como videira frutífera, no interior de tua casa; teus
filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme a Jeová.

5 De Sião te abençoará Jeová. E verás a prosperidade de Jerusalém todos os
dias da tua vida.

6 Sim, verás os filhos de teus filhos. Que a paz seja sobre Israel!

Salmo 129

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A igreja é perseguida, mas não destruída

Cântico dos degraus

1 Muitas vezes, me angustiaram desde a minha mocidade. Diga agora Israel.

2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade; contudo, não prevaleceram contra mim.

3 Sobre as minhas costas lavraram os aradores; prolongaram os seus sulcos.

4 Jeová é justo; ele corta as costas dos perversos.

5 Sejam envergonhados e repelidos para trás todos os que aborrecem a Sião.

6 Tornem-se como a erva dos telhados, que, antes de florescer, seca;

7 e com a qual o ceifador não enche a mão, nem o regaço, o que enfeixa.

8 Não dizem aqueles que passam: A bênção de Jeová seja sobre vós! Nós vos abençoamos em nome de Jeová!

Salmo 130

Esperança no amor perdoador de Jeová

Cântico dos degraus

1 Das profundezas, clamo a ti, Jeová.

2 Ouve, Senhor, a minha voz; estejam atentos os teus ouvidos à voz das minhas súplicas.

3 Se observares, Jeová, iniquidades, quem, Senhor, poderá subsistir?

4 Mas contigo está o perdão, a fim de que sejas reverenciado.

5 Aguardo a Jeová, a minha alma o aguarda, e na tua palavra espero.

6 Pelo Senhor mais espera a minha alma que os guardas esperam pela alvorada, mais que os guardas pela alvorada.

7 Espera, ó Israel, em Jeová, pois com Jeová está a benignidade, e com ele está copiosa redenção.

8 E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 131

A humildade do salmista

Cântico dos degraus. De Davi

1 Ó Jeová, o meu coração não é soberbo, nem os meus olhos são altivos. Não
me ocupo de grandes matérias, nem de coisas maravilhosas demais para
mim.

2 Ao contrário, tenho sossegado e acalmado a minha alma; qual uma criança
desmamada sobre o seio de sua mãe, qual uma criança desmamada, está a
minha alma para comigo.

3 Espera, ó Israel, em Jeová desde agora e para sempre.

Salmo 132

O zelo de Davi pelo templo e pela arca. As promessas feitas por Deus

Cântico dos degraus

1 Lembra-te, Jeová, a bem de Davi, de tudo quanto ele sofreu,

2 como jurou a Jeová e fez voto ao poderoso de Jacó:

3 não entrarei na tenda da minha casa, nem subirei ao leito da minha cama;

4 não darei sono aos meus olhos, nem adormecimento às minhas pálpebras,

5 até que eu ache um lugar para Jeová, um tabernáculo para o Poderoso de
Jacó.

6 Eis que ouvimos falar da arca em Efrata; encontramo-la no campo de Jaar.

7 Entremos no lugar em que ele habita, adoremos ante o escabelo dos seus
pés.

8 Levanta-te, Jeová, entra no lugar do teu repouso, tu e a arca da
tua fortaleza.

9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e exultem de júbilo os teus santos.

10 Por amor do teu servo Davi, não repilas o rosto do teu ungido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11A Davi jurou Jeová a verdade, da qual não se apartará: Do fruto do teu corpo porei sobre o teu trono.

12Se teus filhos guardarem a minha aliança e o testemunho que eu lhes ensinar, também seus filhos se assentarão sobre o teu trono para sempre.

13Pois Jeová escolheu a Sião; para morada sua a desejou.

14Este é o lugar do meu repouso para sempre; aqui habitarei, porque o tenho desejado.

15Certamente, abençoarei o seu mantimento; fartarei de pão os seus pobres.

16Vestirei também os seus sacerdotes de salvação; e de júbilo exultarão os seus santos.

17Ali, farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18De vergonha vestirei os seus inimigos, mas sobre ele florescerá a sua coroa.

Salmo 133

A excelência da união fraternal

Cântico dos degraus. De Davi

1Eis quão bom e quão agradável é habitarem juntos os irmãos!

2É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desceu sobre a barba, a barba de Arão, e que desceu sobre a gola das suas vestes,

3como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Pois ali Jeová ordenou a bênção, a vida para sempre.

Salmo 134

Exortação a bendizer o Senhor

Cântico dos degraus

1 Eis, bendizei a Jeová, todos vós, servos de Jeová, que de noite assistis na Casa de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Erguei as mãos para o santuário e bendizei a Jeová.

3De Sião te abençoe Jeová, que fez o céu e a terra.

Salmo 135

Deus é louvado pela sua bondade, poder e justiça. A vaidade dos ídolos

1 Louvai a Jeová! Louvai o nome de Jeová! Louvai-o, servos de Jeová,

2vós que assistis na Casa de Jeová, nos átrios da Casa de nosso Deus.

3Louvai a Jeová, porque Jeová é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável.

4Pois Jeová escolheu para si a Jacó e a Israel, para o seu tesouro especial.

5Pois conheço que Jeová é grande e que o nosso Senhor é acima de todos os deuses.

6Jeová fez tudo quanto quis no céu e na terra, no mar e em todos os abismos.

7Das extremidades da terra, eleva os vapores, faz os relâmpagos para a chuva, tira dos seus tesouros o vento.

8Foi ele quem feriu os primogênitos no Egito, desde os homens até as alimárias;

9quem enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito, contra Faraó e contra todos os seus servos;

10 quem feriu muitas nações e tirou a vida a poderosos reis

11a Seom, rei dos amorreus, a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

12e deu a terra deles em herança, em herança a Israel, seu povo.

13O teu nome, Jeová, subsiste para sempre; o teu memorial, Jeová, por todas as gerações.

14Pois Jeová julgará ao seu povo e se arrependerá no que diz respeito aos seus servos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens.

16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem;

17 têm ouvidos, mas não ouvem; e em sua boca não há respiração.

18 Como eles se tornam os que os fazem, bem como todo o que neles confia.

19 Ó casa de Israel, bendizei a Jeová! Ó casa de Arão, bendizei a Jeová!

20 Ó casa de Levi, bendizei a Jeová! Vós que temeis a Jeová, bendizei a Jeová!

21 De Sião seja bendito Jeová, Que habita em Jerusalém. Louvai a Jeová!

Salmo 136

Deus é louvado pelas suas obras e porque a sua benignidade dura para sempre

1 Dai graças a Jeová, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Dai graças ao Deus dos deuses, porque a sua benignidade dura para sempre.

3 Dai graças ao Senhor dos senhores, porque a sua benignidade dura para sempre.

4 Ao único que faz grandes maravilhas, porque a sua benignidade dura para sempre.

5 Àquele que, com entendimento, fez os céus, porque a sua benignidade dura para sempre.

6 Àquele que sobre as águas estendeu a terra, porque a sua benignidade dura para sempre.

7 Àquele que fez os grandes luzeiros, porque a sua benignidade dura para sempre;

8 o sol para presidir ao dia, porque a sua benignidade dura para sempre;

9 a lua e as estrelas para presidirem à noite, porque a sua benignidade dura para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos, porque a sua benignidade
dura para sempre;

11e que tirou do meio deles a Israel, porque a sua benignidade dura para
sempre.

12Com mão poderosa e braço estendido, porque a sua benignidade dura para
sempre.

13Àquele que dividiu o mar Vermelho, porque a sua benignidade dura para
sempre;

14e que, por meio dele, fez passar a Israel, porque a sua benignidade dura
para sempre.

15Mas precipitou no mar Vermelho a Faraó e ao seu exército, porque a sua
benignidade dura para sempre.

16Àquele que conduziu o seu povo pelo deserto, porque a sua benignidade
dura para sempre.

17Àquele que feriu grandes reis, porque a sua benignidade dura para sempre;

18e que tirou a vida a famosos reis, porque a sua benignidade dura para
sempre;

19a Seom, rei dos amorreus, porque a sua benignidade dura para sempre;

20e a Ogue, rei de Basã, porque a sua benignidade dura para sempre;

21e deu a terra deles em herança, porque a sua benignidade dura para
sempre;

22em herança a Israel, seu servo, porque a sua benignidade dura para
sempre.

23Ele se lembrou de nós em nosso abatimento, porque a sua benignidade
dura para sempre;

24e nos libertou dos nossos adversários, porque a sua benignidade dura para
sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 É ele quem dá alimento a toda a carne, porque a sua benignidade dura para sempre.

26 Dai glória ao Deus dos céus, porque a sua benignidade dura para sempre.

Salmo 137

Tristeza dos exilados em Babilônia

1 Junto aos rios de Babilônia, ali, nos assentamos, nos pusemos a chorar, ao recordarmo-nos de Sião.

2 Nos salgueiros que há no meio dela, penduramos as nossas harpas,

3 pois ali os que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos atormentadores exigiam de nós alegria, dizendo: Cantai-nos das canções de Sião.

4 Como cantaremos a canção de Jeová em terra de estrangeiros?

5 Se eu me esquecer de ti, Jerusalém, esqueça-se a minha mão direita da sua destreza.

6 Apegue-se-me a língua ao céu da boca, se eu não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, Jeová, dos filhos de Edom, do dia de Jerusalém. Eles disseram: Arrasai-a, arrasai-a, até os seus alicerces.

8 Ó filha de Babilônia, que hás de ser destruída, feliz será aquele que te retribuir conforme nos fizeste a nós!

9 Feliz será aquele que agarrar e esmagar os teus pequeninos contra uma penha!

Salmo 138

Ação de graças a Deus por amor da sua fidelidade. Todos os reis o louvarão

Salmo de Davi

1 Graças te darei de todo o meu coração; diante dos deuses, a ti cantarei louvores.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Prostrar-me-ei diante do teu santo templo e darei graças ao teu nome pela
tua benignidade e pela tua verdade; pois, acima de todo o teu nome, tens
magnificado a tua palavra.

3No dia em que clamei, respondeste-me, alentaste-me com fortaleza na
minha alma.

4 Todos os reis da terra te darão graças, ó Jeová, porque têm ouvido as
palavras da tua boca.

5Eles cantarão os caminhos de Jeová, pois grande é a glória de Jeová.

6 Embora Jeová seja excelso, contudo, olha para os humildes; mas os altivos,
de longe, os conhece ele.

7Se eu andar no meio da tribulação, tu me vivificarás; contra a ira dos
meus inimigos, estenderás a tua mão, e a tua destra me salvará.

8Jeová aperfeiçoará o que me diz respeito a mim; a tua benignidade, Jeová,
dura para sempre. Não abandones as obras das tuas mãos.

Salmo 139

A onipresença e a onisciência de Deus

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1Jeová, tu me sondas e conheces.

2Tu conheces o meu sentar e o meu levantar; de longe, entendes o meu
pensamento.

3 Esquadrinhas a minha vereda e o meu pouso; estás ciente de todos os meus
caminhos.

4Pois ainda a palavra não está na minha língua, já tu, Jeová, a conheces
toda.

5Por detrás e por diante, me cercas e pões sobre mim a tua mão.

6Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; elevado é, não o posso
atingir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Para onde me irei do teu Espírito? Ou para onde fugirei da tua presença?

8 Se eu subir aos céus, lá tu estás; se eu fizer a minha cama no Sheol, eis que estás ali.

9Se eu tomar as asas da alva, e habitar nas extremidades do mar,

10ainda lá me guiará a tua mão, e me susterá a tua destra.

11Se eu disser: Certamente, as trevas me encobrirão, e a luz ao redor de mim se tornará noite;

12até as trevas não são demasiado escuras para ti, mas a noite resplandece como o dia. Para ti, tanto fazem as trevas como a luz.

13Pois tu formaste os meus rins, entrelaçaste-me no ventre de minha mãe.

14Graças te darei, pois sou assombrosa e maravilhosamente feito. Maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15Não te era oculta a minha forma, quando fui feito às ocultas e primorosamente tecido nas profundezas da terra.

16Os teus olhos viram a minha substância ainda informe; e no teu livro, foram escritos os dias, todos os dias que foram ordenados, quando nenhum deles ainda existia.

17Para mim, quão preciosos são os teus pensamentos, ó Jeová! Quão grande é a soma deles!

18Se eu os contasse, são eles mais numerosos do que a areia. Quando acordo, ainda estou contigo.

19Oxalá que tirasses a vida ao perverso, ó Deus. Apartai-vos de mim, homens sanguinários.

20Eles se rebelam malvadamente contra ti, e os teus inimigos tomam em vão o teu nome.

21Não aborreço eu, Jeová, os que te aborrecem? Não abomino eu os que se levantam contra ti?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22 Aborreço-os com ódio completo; eles se tornaram os meus inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se em mim há algum caminho de perversidade e guia-me pelo caminho eterno.

Salmo 140

O salmista ora para que seja livre de inimigos potentes e injustos

Ao cantor-mor. Salmo de Davi

1 Livra-me, Jeová, do homem perverso, preserva-me do homem violento,

2 os quais imaginam maldades no seu coração; estão sempre forjando guerras.

3 Aguçam, qual serpente, a sua língua; veneno de áspides está debaixo da sua língua. (Selá)

4 Guarda-me, Jeová, das mãos dos perversos, preserva-me do homem violento, os quais procuram transtornar os meus passos.

5 Os soberbos esconderam-me laços e cordas, estenderam uma rede à beira do caminho, puseram-me armadilhas. (Selá)

6 Digo a Jeová: Tu és o meu Deus; dá ouvidos, Jeová, à voz das minhas súplicas.

7 Ó Senhor Jeová, força da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, Jeová, os desejos do perverso; não vá por diante o seu mau propósito, para que se não exaltem. (Selá)

9 Quanto à cabeça dos que me cercam, seja coberta com o mal que fazem os seus lábios.

10 Sobre eles caiam brasas vivas; ao fogo sejam eles atirados, a abismos, para que não se levantem mais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Não se estabelecerá na terra o caluniador; o mal perseguirá o homem violento com golpe sobre golpe.

12Sei que Jeová manterá a causa do aflito e o direito do necessitado.

13Decerto os justos darão graças ao teu nome; os retos habitarão na tua presença.

Salmo 141

Uma oração vespertina para santificação e proteção

Salmo de Davi

1Jeová, tenho clamado a ti; dá-te pressa em me acudir; dá ouvidos à minha voz, quando a ti clamo.

2Apresente-se a minha oração como incenso diante de ti, o erguer das minhas mãos, como a oblação da tarde.

3Põe vigia, Jeová, à minha boca, guarda as portas dos meus lábios.

4Não inclines o meu coração para o mal, juntamente com homens que obram iniquidade; e não coma eu das suas gulodices.

5Fira-me o justo, e isso será uma mercê; repreenda-me, e isso será como óleo sobre a minha cabeça; não o recuse à minha cabeça, mas continue ainda a minha oração contra a perversidade deles.

6Quando os seus juízes forem precipitados duma penha abaixo, ouvirão eles as minhas palavras, que são suaves

7Como quando se lavra e sulca a terra, são espalhados os nossos ossos à entrada da sepultura.

8Pois em ti, Senhor Jeová, estão fitos os meus olhos; em ti busco refúgio; não derrames a minha vida.

9Guarda-me do laço que eles me armaram e das armadilhas dos que obram iniquidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Caiam os perversos nas suas próprias redes, enquanto que eu, ao mesmo tempo, escape incólume.

Salmo 142

Oração no meio de grande perigo

Masquil de Davi, quando ele estava na caverna. Oração

1Com a minha voz, clamo a Jeová: com a minha voz, suplico a Jeová.

2 Derramo perante ele a minha queixa; diante dele exponho a minha tribulação.

3 Quando dentro de mim esmorece o meu espírito, conheces a minha vereda. No caminho por onde ando, armaram-me um laço.

4Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça. Falta-me um lugar de refúgio; ninguém há que por mim se interesse.

5Clamo a ti, Jeová; digo: Tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes.

6 Atende ao meu clamor, pois estou muito abatido. Livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu.

7 Tira do cárcere a minha alma, para que eu dê graças ao teu nome. Os justos me rodearão, porque és liberal para comigo.

Salmo 143

O salmista ora para que seja livre de inimigos

Salmo de Davi

1Ouve, Jeová, a minha oração; dá ouvidos às minhas súplicas; na tua fidelidade, responde-me, e na tua retidão.

2Não entres em juízo com o teu servo, pois, à tua vista, não se achará justo nenhum vivente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Porquanto o inimigo tem perseguido a minha alma, tem arrojado por terra
a minha vida; tem me feito habitar em lugares tenebrosos, como aqueles que
morreram há muito.

4Portanto, dentro de mim, esmorece o meu espírito, e em mim,
está desolado o meu coração.

5 Lembro-me dos dias antigos, medito em todos os teus feitos, considero as
obras das tuas mãos.

6A ti estendo as minhas mãos; a minha alma, qual terra sedenta, tem sede
de ti. (Selá)

7 Dá-te pressa em me responder, Jeová; desfalece o meu espírito. Não me
escondas o teu rosto, para que não me torne como os que baixam à cova.

8Faze-me ouvir pela manhã a tua benignidade, pois em ti confio. Dá-me a
conhecer o caminho em que devo andar, porque a ti elevo a minha alma.

9 Livra-me, Jeová, dos meus inimigos; em ti é que me acolho.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, porque tu és o meu Deus; guie-me por
terreno plano o teu benigno Espírito.

11Vivifica-me, Jeová, por amor do teu nome; na tua retidão, tira da
tribulação a minha alma.

12Na tua benignidade, extermina os meus inimigos e destrói todos os que
atribulam a minha alma, pois eu sou o teu servo.

Salmo 144

**Ação de graças pela proteção de Deus e oração por outros livramentos.
Descrição dum povo feliz**

Salmo de Davi

1Bendito seja Jeová, rocha minha, que adestra as minhas mãos para a
batalha e os meus dedos, para a guerra;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2que é a minha benignidade e a minha fortaleza, o meu alto refúgio e o meu
libertador, o meu escudo e aquele a quem me acolho; ele é quem me sujeita
o meu povo.

3Ó Jeová, que é o homem para que dele tomes conhecimento? Ou o filho do
homem, para que dele faças conta?

4O homem é semelhante a um sopro; e os seus dias são como a sombra que
passa.

5 Abaixa, Jeová, os teus céus e desce; toca os montes, e fumegarão.

6Despede relâmpagos e dissipa-os; Arremessa as tuas setas, e desbarata-os.

7Estende lá do alto a tua mão; salva-me e livra-me de muitas águas, da mão
do estrangeiro,

8cuja boca fala vaidade, e cuja direita é direita de falsidade.

9a ti, ó Deus, cantarei um novo cântico; no saltério de dez cordas, te cantarei
louvores.

10É ele quem dá aos reis a salvação; quem livra da espada maligna a Davi,
seu servo.

11Salva-me e livra-me da mão de estrangeiros, cuja boca profere vaidade, e
cuja direita é direita de falsidade;

12para que nossos filhos sejam na sua mocidade como plantas bem
desenvolvidas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como as de
palácio;

13para que sejam atulhados os nossos celeiros, fornecendo toda sorte de
provisões; para que as nossas ovelhas produzam a milhares e a dezenas de
milhares em nossos campos;

14para que os nossos bois tirem carros bem carregados; para que não
haja invasão, nem sortida, nem gritos em nossas ruas.

15Feliz é o povo a quem assim sucede! Sim feliz é o povo cujo Deus é Jeová!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Salmo 145

A bondade, grandeza e providência de Deus

Hino de louvor. Salmo de Davi

1 Exaltar-te-ei, Deus meu, ó Rei; e bendirei o teu nome para todo o sempre.

2Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre.

3 Grande é Jeová e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável.

4Uma geração louvará a outra geração as tuas obras, e anunciarão os teus poderosos atos.

5No glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas, meditarei.

6Falar-se-á do poder dos teus atos tremendos, e contarei a tua grandeza.

7Divulgarão a memória da tua muita bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça.

8 Benigno e misericordioso é Jeová, tardio em irar-se e de grande clemência.

9 Bom é Jeová para com todos, e as suas ternas misericórdias estão sobre todas as suas obras.

10Graças te darão, Jeová, todas as tuas obras; e os teus santos te bendirão.

11Falarão da glória do teu reino e confessarão o teu poder,

12para darem a conhecer aos filhos dos homens os seus poderosos feitos e a glória da majestade do seu reino.

13O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações.

14Jeová sustém a todos os que estão caindo e levanta a todos os que estão abatidos.

15Os olhos de todos em ti estão fitos, e tu lhes dás o alimento a tempo.

16 Abres a mão e satisfazes o desejo de todo vivente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Justo é Jeová em todos os seus caminhos e benigno, em todas as suas obras.

18 Perto está Jeová de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19Ele satisfará o desejo dos que o temem e, ouvindo o seu clamor, os salvará,

20Jeová preserva todos os que o amam, mas exterminará todos os perversos.

21A minha boca publicará o louvor de Jeová; e bendiga toda carne o seu santo nome para todo o sempre.

Salmo 146

A fraqueza do homem e a fidelidade de Deus

1Louvai a Jeová! Louva, ó minha alma, a Jeová!

2Louvarei, enquanto eu viver, a Jeová; cantarei louvores, enquanto eu existir, ao meu Deus.

3 Não confieis em príncipes, nem no filho do homem, no qual não há auxílio.

4 Sai o seu espírito, e ele volta para a terra; nesse mesmo dia, perecem os seus pensamentos.

5 Feliz é aquele que tem por seu auxílio o Deus de Jacó, cuja esperança está em Jeová, seu Deus,

6o qual fez o céu e a terra, o mar e quanto neles há; que guarda para sempre a verdade;

7que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos. Jeová solta os encarcerados;

8Jeová abre os olhos aos cegos; Jeová levanta os que estão abatidos; Jeová ama os justos;

9Jeová preserva os peregrinos, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos perversos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Jeová reinará para sempre; teu Deus, ó Sião, reinará por todas as gerações.
Louvai a Jeová!

Salmo 147

Exortação a louvar ao Senhor pela restauração e prosperidade de Jerusalém

1 Louvai a Jeová! Bom é cantar louvores a nosso Deus, pois é
agradável; decoroso é o louvor.

2 Jeová edifica a Jerusalém, congrega os dispersos de Israel.

3 Ele sara os quebrantados de coração e ata-lhes as feridas.

4 Conta o número das estrelas e a todas elas dá nome.

5 Grande é o nosso Senhor e mui poderoso; o seu entendimento é infinito.

6 Jeová ampara os humildes; dá em terra com os perversos.

7 Cantai a Jeová com ação de graças; com a harpa, cantai louvores a nosso
Deus,

8 que cobre de nuvens o céu, que prepara a chuva para a terra, que faz brotar
nos montes a erva.

9 Ao gado dá o alimento e aos filhos dos corvos que clamam.

10 Não se compraz na força do cavalo, nem se deleita nas pernas do homem.

11 Jeová deleita-se nos que o temem, nos que esperam na sua benignidade.

12 Louva, Jerusalém, a Jeová; louva, Sião, ao teu Deus.

13 Pois ele fortaleceu as trancas das tuas portas; abençoou os teus filhos
dentro de ti.

14 Ele é quem põe em paz os teus termos, quem te farta de flor de farinha de
trigo,

15 quem sobre a terra envia o seu mandado. A sua palavra corre mui
velozmente.

16 Ele dá a neve como lã e espalha a geada como cinza.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ele arroja o seu gelo em migalhas. Quem pode resistir ao seu frio?

18Ele envia a sua palavra e os derrete; faz soprar o seu vento, e as águas correm.

19Ele manifesta a sua palavra a Jacó e os seus estatutos e os seus juízos, a Israel.

20Ele não tem procedido assim com nação alguma; e, quanto aos seus juízos, elas não os conhecem. Louvai a Jeová!

Salmo 148

Toda a criação deve louvar ao Senhor

1Louvai a Jeová! Louvai lá dos céus a Jeová, louvai-o nas alturas.

2Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todas as suas hostes.

3Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.

4Louvai-o, céus dos céus, e vós, águas, que estais acima dos céus.

5Louvem eles o nome de Jeová, porque ele mandou, e foram criados.

6Ele os estabeleceu para todo o sempre; deu-lhes um decreto que nenhum deles ultrapassará.

7Louvai cá da terra a Jeová, vós, monstros marinhos e todos os abismos;

8 fogo e saraiva, neve e vapor; vento tempestuoso que executa a sua palavra;

9 montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros;

10 as feras e todo o gado, répteis e aves voadoras;

11 reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra;

12mancebos e donzelas, velhos e crianças.

13Louvem eles o nome de Jeová, porque excelso só é o seu nome; a sua majestade é acima da terra e dos céus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Ele exaltou o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, povo chegado a ele. Louvai a Jeová!

Salmo 149

Os fiéis louvam a seu Deus com cânticos e instrumentos de música

1Louvai a Jeová! Cantai a Jeová um novo cântico e o seu louvor, na assembleia dos santos.

2Regozije-se Israel naquele que o fez; exultem os filhos de Sião no seu rei.

3Louvem-lhe o nome com danças; cantem-lhe louvores com adufe e harpa.

4Porque Jeová se agrada do seu povo; adorna de salvação os humildes.

5Exultem de glória os santos; nos seus leitos, cantem de júbilo.

6Na sua boca, estejam os altos louvores de Deus, e, na sua mão, espada de dois gumes,

7para exercer vingança sobre as nações e castigos sobre os povos;

8para lhes meter os reis em cadeias e os nobres em grilhões de ferro;

9para neles executar o juízo escrito o que será de honra para todos os seus santos. Louvai a Jeová!

Salmo 150

O salmista exorta toda criatura a louvar ao Senhor

1Louvai a Jeová! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder.

2Louvai-o pelos seus poderosos atos, louvai-o conforme a abundância da sua grandeza.

3Louvai-o ao som da trombeta, louvai-o com saltério e com harpa.

4Louvai-o com adufe e com dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas.

5Louvai-o com sonoros címbalos, louvai-o com címbalos retumbantes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Todo ser que respira louve a Jeová. Louvai a Jeová!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Os Provérbios

Provérbios 1

Uso dos provérbios

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

2Para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se discernirem as palavras de inteligência;

3 para se instruir em sábio procedimento, em justiça, juízo e equidade;

4 para se dar prudência aos simples, conhecimento e discrição ao mancebo.

5Ouça o sábio e cresça na ciência; e adquira o entendido o poder de se governar,

6para entender provérbio e parábola, as palavras do sábio e os seus aforismos.

Admoestações contra as seduções dos pecadores

7 O temor de Jeová é o princípio do conhecimento, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Ouve, filho meu, a instrução de teu pai. E não abandones o ensino de tua mãe,

9pois serão para a tua cabeça grinaldas de graça e colares para o teu pescoço.

10Filho meu, se os pecadores te quiserem seduzir, não consintas.

11Se disserem: Vem conosco, ponhamo-nos em emboscada para derramar sangue, espreitemos sem motivo o inocente;

12como o Sheol, traguemo-los vivos e inteiros, como os que baixam à cova;

13acharemos toda sorte de bens preciosos, encheremos de despojos as nossas casas;

14lança conosco a tua sorte, teremos todos nós uma só bolsa.

15Filho meu, não os acompanhes no caminho, guarda da sua vereda os teus pés;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 porque os seus pés correm para o mal, e eles se dão pressa a derramar
sangue.

17 Pois debalde se estende a rede à vista de qualquer ave.

18 Estes põem-se em emboscada contra o seu próprio sangue e espreitam as
suas próprias vidas.

19 Tal é a sorte daquele que tem o espírito de ganância; esse espírito tira a
vida de quem o possui.

Admoestações da Sabedoria aos que a desprezam

20 A Sabedoria grita nas ruas, nas praças levanta a sua voz;

21 clama no lugar mais concorrido, à entrada das portas, e na cidade profere
as suas palavras:

22 Até quando, ó estúpidos, amareis a estupidez? Até quando se deleitarão
no escárnio os escarnecedores e aborrecerão os loucos o conhecimento?

23 Convertei-vos pela minha repreensão. Eis que vos exporei o meu
pensamento e vos farei conhecer as minhas palavras.

24 Visto que eu clamei, e vós recusastes; estendi a mão, e ninguém se
importou;

25 visto que rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha
repreensão,

26 também eu me rirei no dia da vossa calamidade e zombarei quando vos
sobrevier o terror,

27 quando vos sobrevier o terror como uma tempestade, quando vos passar a
calamidade como um redemoinho, quando vos sobrevierem a tribulação e a
angústia.

28 Então, me invocarão, porém não responderei; diligentemente me
procurarão, porém não me acharão.

29 Pois que aborreceram o conhecimento e não escolheram o temor de Jeová;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 Não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão.

31Portanto, comerão do fruto do seu caminho e se fartarão dos seus conselhos.

32 Pois o retroceder dos estúpidos os matará, e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Mas quem me ouvir habitará em segurança e ficará tranquilo, sem receio do mal.

Provérbios 2

A excelência e vantagem da Sabedoria

1Filho meu, se receberes as minhas palavras e entesourares em ti os meus mandamentos,

2de sorte que inclines o teu ouvido à sabedoria e apliques o teu coração ao entendimento;

3se clamares ao discernimento e alçares a tua voz ao entendimento;

4se buscares a sabedoria como a prata e a procurares diligentemente como a tesouros escondidos;

5então, entenderás o temor de Jeová e acharás o conhecimento de Deus.

6 Pois Jeová é quem dá a sabedoria; da sua boca procedem o conhecimento e o entendimento.

7Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que andam em integridade,

8para guardar as veredas do juízo e preservar o caminho dos seus santos.

9Então, entenderás a justiça, o juízo e a equidade, todas as boas veredas.

10Pois a sabedoria entrará no teu coração, e a ciência agradará à tua alma;

11a discrição te protegerá, e o discernimento te guardará,

12 para te livrar do caminho do homem mau e do que fala coisas perversas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13dos que abandonam as veredas da retidão, para andarem nos caminhos das trevas;

14dos que se alegram de fazer o mal e se deleitam nas perversidades do homem mau;

15dos que são tortuosos nas suas veredas e iníquos nas suas carreiras;

16 e também para te livrar da mulher estranha, da estrangeira, que lisonjeia com as suas palavras;

17a qual abandona o amigo da sua mocidade e se esquece da aliança do seu Deus.

18Pois a sua casa pende para a morte, e as suas veredas guiam para as sombras.

19Ninguém dos que entram a ela tornará a sair, nem acertará com as veredas da vida.

20Assim, andarás pelo caminho dos homens de bem e guardarás as veredas dos justos.

21Pois os retos habitarão na terra, e nela permanecerão os perfeitos.

22Mas os perversos serão exterminados da terra, e dela serão desarraigados os transgressores.

Provérbios 3

Exortações a temer, confiar e obedecer a Jeová

1Filho meu, não te esqueças da minha instrução, mas guarde o teu coração os meus mandamentos;

2pois eles te darão longura de dias, anos de vida e paz.

3Não te abandonem a benignidade e a verdade; ata-as à roda do teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração.

4Assim, acharás graça e verdadeira prudência à vista de Deus e dos homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5 Confia, de todo o teu coração, em Jeová e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme a Jeová e aparta-te do mal.

8 Isso será saúde para o teu umbigo e regadura para os teus ossos.

9 Honra a Jeová com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda.

10 Assim, se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares.

11 Filho meu, não rejeites a instrução de Jeová, nem te enojes da sua repreensão;

12 porque Jeová repreende ao que ama, assim como o pai ao filho no qual se deleita.

As recompensas da Sabedoria

13 Feliz é o homem que acha sabedoria, e o que adquire o entendimento.

14 Pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata, e o que ela rende, do que o ouro fino.

15 Mais preciosa é do que os corais, e nada do que podes desejar é para ser comparado com ela.

16 A longura de dias está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos aprazíveis, e todas as suas veredas são paz.

18 É árvore de vida para os que dela lançam mão, e feliz é todo aquele que a retém.

19 Jeová, pela sabedoria, fundou a terra, pelo entendimento, estabeleceu os céus.

20 pelo seu conhecimento, se fenderam os abismos, e as nuvens destilam o orvalho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Filho meu, não se apartem essas coisas de diante dos teus olhos. Guarda a
verdadeira sabedoria e a discrição.

22Assim, serão elas vida para a tua alma e graça, para o teu pescoço.

23Então, andarás seguro pelo teu caminho, e não tropeçará o teu pé.

24 Quando te deitares, não temerás; deitar-te-ás, e o teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos perversos quando vier.

26Porque Jeová será a tua confiança e guardará ao teu pé para que não seja
apanhado.

Preceitos diversos

27 Não negues o bem a quem de direito, tendo na tua mão o poder de o fazer.

28 Não digas ao teu próximo: Vai e volta, que amanhã o darei, tendo-o tu
contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu próximo, visto que junto a ti habita em
confiança.

30 Não contendas contra homem algum sem motivo, se ele não te houver
feito o mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum dos seus
caminhos.

32 Pois o perverso é abominação a Jeová, mas com os retos está o seu
segredo.

33 A maldição de Jeová está na casa do iníquo, mas ele abençoa a habitação
dos justos.

34Certamente, escarnece dos escarnecedores, mas dá graça aos humildes.

35Os sábios herdarão a glória, mas a porção dos loucos é a ignomínia.

Provérbios 4

Exortações paternas a adquirir a Sabedoria e apartar-se do caminho dos ímpios

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ouvi, filhos, a instrução dum pai e estai atentos para conhecerdes o
entendimento;

2porque vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensino.

3Pois eu fui filho para meu pai, tenro e único diante de minha mãe.

4Ele me ensinava e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras;
guarda os meus mandamentos e vive;

5 Adquire a sabedoria e adquire o entendimento; não te esqueças, nem te
desvies das palavras da minha boca;

6não a abandones, e ela te preservará; ama-a, e ela te guardará.

7 A sabedoria é a coisa principal; portanto, adquire a sabedoria; dá pela
sabedoria tudo o que tens adquirido.

8Estima-a, e ela te exaltará; ela te honrará, se a abraçares.

9Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; entregar-te-á uma coroa de
glória.

10Ouve, filho meu, e recebe as minhas palavras, e os anos de tua vida se
multiplicarão.

11No caminho da sabedoria, te hei instruído, pelas veredas da retidão te hei
guiado.

12Quando andares, não se estreitarão os teus passos; e, se correres, não
tropeçarás.

13 Apega-te à instrução, não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.

14 Não entres na vereda dos perversos, nem andes pelo caminho dos maus.

15Evita-o e não passes por ele; desvia-te dele e passa de largo.

16Não dormem, se não tiverem feito o mal; e foge deles o sono, se não
fizerem tropeçar alguém.

17 Comem o pão da perversidade e bebem o vinho da violência.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Mas a vereda dos justos é como uma luz resplandecente, que aumenta de
brilho mais e mais até o dia perfeito.

19 O caminho dos perversos é como a escuridão. Não sabem eles em
que tropeçam.

20 Filho meu, atende às minhas palavras; inclina os teus ouvidos às minhas
instruções.

21 Não se apartem elas de diante dos teus olhos, conserva-as no meio do teu
coração,

22 pois são vida para os que as acham e saúde, para todo o seu corpo.

23 Guarda, com toda a diligência, o teu coração, pois dele procedem as fontes
da vida.

24 Remove de ti a malignidade da boca e afasta, para longe de ti,
a perversidade dos lábios.

25 Dirijam-se os teus olhos para a frente, e olhem as tuas pálpebras
diretamente diante de ti.

26 Faze plana a vereda dos teus pés, e sejam estabelecidos todos os teus
caminhos.

27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira do mal o teu
pé.

Provérbios 5

Os perigos dum amor impudico

1 Filho meu, atende à minha sabedoria; inclina o teu ouvido para a minha
prudência,

2 a fim de que observes a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento.

3 Pois os lábios da prostituta destilam mel, e a sua boca é mais macia do que
o azeite;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4mas o seu fim é amargoso como o absinto e agudo, como espada de dois gumes.

5Os seus pés descem à morte, os seus passos seguem o caminho do Sheol.

6Ela não faz plana a vereda da vida, incertos são os seus caminhos, e ela o ignora.

7 Agora, pois, filhos, escutai-me e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 Afasta para longe dela o teu caminho e não chegues à porta da sua casa,

9para que não dês a outros a tua honra, e os teus anos, a cruéis;

10para que não suceda que estrangeiros se fartem dos teus bens, e os teus trabalhos vão para casa alheia;

11e gemas no teu fim, quando forem consumidos a tua carne e o teu corpo,

12e que digas: Como tenho aborrecido a instrução, e como tem desprezado o meu coração a repreensão;

13não tenho obedecido à voz dos que me ensinavam, nem tenho inclinado o meu ouvido para os que instruíam!

14Quase que me achei em todo o mal, que sucedeu no meio da congregação e da assembleia.

15Bebe água da tua própria cisterna e água que corre do teu poço.

16Hão de espalhar-se os teus mananciais para fora, e os teus ribeiros de água, nas ruas?

17Sejam para ti só e não para estrangeiros juntamente contigo.

18Seja a tua fonte abençoada, e regozija-te na mulher da tua mocidade.

19Como corça amável e graciosa cabra montês, satisfaçam-te os seus peitos em todo o tempo; e sejas sempre arrebatado pelo seu amor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Por que, filho meu, havias de ser arrebatado por uma prostituta, E abraçarias o seio duma estrangeira?

21Pois os caminhos do homem estão diante dos olhos de Jeová, o qual lhe torna planas todas as suas veredas.

22 As suas próprias iniquidades prenderão o perverso, e, pelas cordas do seu pecado, será detido.

23 Ele morrerá por falta de instrução e, na grandeza da sua loucura, se perderá.

Provérbios 6

Advertência contra o servir de fiador, contra a preguiça e contra a maldade

1Filho meu, se tiveres ficado por fiador do teu próximo, se tiveres dado um penhor por outro,

2estás enredado pelas palavras da tua boca, estás preso pelas palavras da tua boca.

3Faze isso, pois, filho meu, e livra-te, visto que caíste no poder do teu próximo; vai, humilha-te e importuna ao teu próximo.

4Não dês sono aos teus olhos, nem adormecimento às tuas pálpebras.

5Livra-te como gazela da mão do caçador e, como pássaro, da mão do passarinheiro.

6Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.

7Ela, não tendo chefe, nem superintendente, nem governador,

8faz a provisão do seu mantimento no estio e ajunta, no tempo da ceifa, o seu alimento.

9Até quando, ó preguiçoso, ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono?

10 Um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar os braços em repouso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Assim, virá a tua pobreza como um salteador, e a tua indigência, como um homem armado.

12 O homem vil, o homem iníquo, anda com a perversidade na boca;

13 pisca os olhos, faz sinais com os pés e acena com os dedos.

14 A perversidade está no seu coração, sempre maquina o mal; semeia discórdias.

15 Portanto, virá de repente a sua calamidade; de improviso, será quebrantado, sem que haja remédio.

16 Há seis coisas que Jeová aborrece, sim, há sete que a sua alma abomina:

17 olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente;

18 coração que maquina projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal;

19 testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia discórdia entre seus irmãos.

O mancebo é advertido contra a mulher adúltera

20 Filho meu, guarda os mandamentos de teu pai e não abandones a instrução de tua mãe.

21 Ata-os perpetuamente ao teu coração, pendura-os à roda do teu pescoço.

22 Quando andares, ela te guiará; quando te deitares, te guardará; e, quando acordares, ela falará contigo.

23 Pois o mandamento é uma lâmpada, e a lei, uma luz; e as repreensões da instrução são o caminho da vida

24 para te guardarem da má mulher e das lisonjas da língua da estrangeira.

25 Não cobices no teu coração a sua formosura e não te deixes render pelas suas pálpebras.

26 Pois, por causa duma mulher prostituída, o homem é reduzido a um bocado de pão; e a que é adúltera caça a vida preciosa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Poderá o homem tomar fogo no seu seio, sem que ardam os seus vestidos?

28Ou poderá andar por cima de brasas vivas, sem que se queimem os pés?

29Assim será com aquele que se chega à mulher do seu próximo; não ficará sem castigo quem a tocar.

30O ladrão não é desprezado, se furtar para matar a fome, quando estiver faminto;

31porém, se for colhido, pagará sete vezes tanto; entregará todos os bens de sua casa.

32Quem comete adultério é falto de entendimento; destrói-se a si mesmo quem assim procede.

33Ele receberá feridas e ignomínia, e o seu opróbrio não se apagará;

34porque o ciúme enfurece o homem; e não poupará no dia da vingança.

35Não aceitará resgate algum, nem se contentará, ainda que dês muitos presentes.

Provérbios 7

A loucura de ceder às astúcias da prostituta

1Filho meu, observa as minhas palavras e entesoura em ti os meus mandamentos.

2 Observa os meus mandamentos, e vive, e guarda a minha lei como a menina dos teus olhos;

3ata-os aos teus dedos e escreve-os na tábua do teu coração.

4Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e chama ao entendimento a tua parenta,

5para te guardarem da mulher estranha, da estrangeira que lisonjeia com as suas palavras.

6Pois, estando eu à janela da minha casa, espiei pelas minhas grades;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7vi entre os simples, discerni entre os moços um mancebo falto de entendimento,

8que passava pelas ruas junto à esquina da estrangeira, seguindo o caminho da casa dela,

9 no crepúsculo, à tarde do dia, à noite fechada e na escuridão.

10Eis que lhe saía ao encontro uma mulher ornada à moda das prostitutas e astuta de coração.

11Ela é turbulenta e obstinada; os seus pés não param em casa.

12Ora está nas ruas, ora, nas praças e põe-se de emboscada a cada esquina.

13Assim, pegou dele, e o beijou, e, com uma cara sem vergonha, lhe disse:

14Sacrifícios de ofertas pacíficas estão comigo; hoje, paguei os meus votos.

15Por isso, saí para me encontrar contigo, para te procurar, e te achei.

16Cobri a minha cama com cobertas, com colchas de linho do Egito, de várias cores.

17Perfumei o meu leito com mirra, aloés e cinamomo.

18Vem, embriaguemo-nos de amor, até que amanheça o dia; alegremo-nos com amores.

19Pois meu marido não está em casa, foi fazer uma viagem dilatada.

20Levou consigo um saquitel de dinheiro; lá para o dia da lua cheia voltará para casa.

21Ela fê-lo ceder com o seu muito falar; com a lisonja dos seus lábios o arrasta.

22Ele a segue logo, como o boi que vai ao matadouro ou como louco agrilhoado para a correção,

23até que uma seta lhe traspasse o fígado, como o pássaro se apressa para o laço, sem saber que está armado contra a sua vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Agora, pois, filhos, escutai-me; e atendei às palavras da minha boca.

25 Não se desvie para os seus caminhos o teu coração, não andes perdido pelas suas veredas.

26Pois ela a muitos tem feito cair feridos; e muitíssimos são os que têm sido mortos por ela.

27 A sua casa é o caminho do Sheol, que desce às câmaras da morte.

Provérbios 8

A excelência e justiça dos preceitos da Sabedoria

1Não clama, porventura, a Sabedoria, e não eleva o Entendimento a sua voz?

2No cume das alturas, junto ao caminho, nas encruzilhadas, ela se coloca;

3junto às portas, à entrada da cidade, à entrada das portas ela grita:

4A vós, ó homens, clamo. E a minha voz dirige-se aos filhos dos homens.

5Entendei, ó estúpidos, a prudência; entendei, ó loucos, a sabedoria.

6Ouvi, pois falarei coisas excelentes; e proferirão os meus lábios coisas retas.

7 A minha boca pronunciará a verdade, e os meus lábios abominam a perversidade.

8Justas são todas as palavras da minha boca; nelas, não há coisa torta ou perversa.

9Todas elas são claras para os que entendem e retas para os que acham o conhecimento.

10Recebei a minha instrução e não a prata; e o conhecimento, antes do que o ouro escolhido.

11Pois a sabedoria é melhor do que os corais; e tudo o que se pode desejar não é para ser comparado com ela.

12Eu, a Sabedoria, tenho a prudência por morada e possuo o conhecimento e a discrição.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 O temor de Jeová é odiar o mal. A soberba, e a arrogância, e o mau
caminho, e a boca perversa, eu os odeio.

14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o Entendimento, minha
é a fortaleza.

15 Por meio de mim, reinam os reis, e os governadores decretam o que é
justo.

16 Por meio de mim, governam os príncipes, e os nobres, todos os juízes da
terra.

17 Eu amo os que me amam; e os que me procuram diligentemente me
acharão.

18 Riquezas e honra estão comigo, bens duráveis e justiça.

19 Melhor é o meu fruto do que o ouro, do que o ouro fino; e a minha renda,
do que a prata escolhida.

20 Ando pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo,

21 para dotar de bens os que me amam e encher os seus tesouros.

A Sabedoria existiu desde a eternidade

22 Jeová me possuiu no princípio dos seus caminhos, antes das suas obras da
antiguidade.

23 Desde a antiguidade, fui constituída, desde o princípio, antes de existir a
terra.

24 Quando ainda não havia abismos, fui dada à luz; quando ainda não havia
fontes cheias de água.

25 Antes de serem firmados os montes, antes de haver outeiros, fui dada à
luz.

26 Quando ele ainda não tinha feito a terra, nem os campos, nem o princípio
do pó do mundo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 Quando ele preparava os céus, lá estava eu; quando traçava um círculo
sobre a face do abismo,

28 quando estabelecia o firmamento lá em cima, quando as fontes do abismo
eram firmadas.

29 quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não transgredissem
o seu mando. Quando lançava os alicerces da terra,

30 então, estava eu ao seu lado como arquiteto e enchia-me de gozo dia após
dia, regozijando-me sempre diante dele;

31 regozijando-me na sua terra habitável e achando as minhas delícias com
os filhos dos homens.

32 Agora, pois, filhos, ouvi-me; pois felizes são os que observam os meus
caminhos.

33 Ouvi a instrução, e sede sábios, e não a rejeiteis.

34 Feliz é o homem que me ouve, velando todos os dias às minhas entradas,
esperando junto às ombreiras das minhas portas;

35 pois quem me achar achará a vida e alcançará o favor de Jeová.

36 Aquele, porém, que pecar contra mim faz o mal à sua própria alma. Todos
os que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9

O banquete da Sabedoria

1 A Sabedoria edificou a sua casa, cortou as suas sete colunas;

2 matou os seus animais cevados, misturou o seu vinho e preparou a sua
mesa.

3 Enviou as suas criadas a gritar sobre as alturas da cidade:

4 Quem é estúpido, volte-se para cá; aos que são faltos de entendimento, diz
ela:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Vinde, comei o meu pão e bebei do vinho que misturei.

6Deixai a estupidez e vivei; e andai pelo caminho do entendimento.

7Quem corrige ao escarnecedor traz sobre si afronta; e quem repreende ao perverso a si mesmo se desonra.

8 Não repreendas ao escarnecedor, para que não te odeie; repreende ao sábio, e ele te amará.

9Instrui ao sábio, e ele se tornará mais sábio; ensina ao justo, e ele crescerá na ciência.

10 O temor de Jeová é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é o entendimento.

11Pois por mim se multiplicarão os teus dias, e se te aumentarão os anos da tua vida.

12Se és sábio, para ti mesmo o és; e, se és escarnecedor, tu só o suportarás.

O convite da mulher louca

13A loucura é mulher turbulenta; é estúpida e não sabe coisa alguma.

14Senta-se junto à porta da sua casa, sobre uma cadeira nas alturas da cidade,

15para chamar aos que passam pela estrada, os quais vão seguindo o seu caminho:

16 Quem é estúpido volte-se para cá; e, ao que é falto de entendimento, diz ela:

17 As águas furtadas são doces, e o pão tomado às escondidas é agradável.

18Mas ele não sabe que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do Sheol.

Provérbios 10

Provérbios acerca de vários assuntos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Os provérbios de Salomão. Um filho sábio alegra a seu pai, mas um filho
insensato é a tristeza de sua mãe.

2 Os tesouros da iniquidade de nada aproveitam; a justiça, porém, livra da
morte.

3 Jeová não deixa o justo sofrer fome, mas repele os desejos dos perversos.

4 Torna-se pobre aquele que tem a mão remissa, mas a mão do diligente
enriquece.

5 Quem ajunta no verão é um filho sábio, mas quem dorme no tempo da ceifa
é um filho que faz envergonhar.

6 Bênçãos caem sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos
perversos.

7 A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

8 Quem é sábio de coração recebe mandamento, mas quem é insensato de
lábios cairá.

9 Quem anda em integridade anda seguro, mas o que perverte os seus
caminhos será conhecido.

10 Quem pisca os olhos é causa de desgosto; e quem é insensato de lábios
cairá.

11 A boca do justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos
perversos.

12 O ódio excita contendas, mas a caridade cobre todas as transgressões.

13 Nos lábios do entendido acha-se a sabedoria, mas a vara é para aquele que
é falto de entendimento.

14 Os sábios entesouram o conhecimento, mas a boca do insensato é
destruição iminente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Os bens do rico são a sua cidade forte; a pobreza dos pobres é a sua destruição.

16 O trabalho do justo tende para a vida; a renda do perverso, para o pecado

17Quem observa a instrução está no caminho da vida; mas aquele que abandona a repreensão anda errado.

18Quem encobre o ódio tem lábios mentirosos; e aquele que espalha a calúnia é louco.

19Na multidão de palavras, não falta transgressão; mas quem refreia os seus lábios procede sabiamente.

20A língua do justo é prata escolhida; o coração dos perversos vale pouco.

21 Os lábios do justo alimentam a muitos, mas, por falta de entendimento, os insensatos morrem.

22 É a bênção de Jeová que enriquece e não a faz seguir de dor alguma.

23O praticar a maldade é como divertimento para o insensato, e a sabedoria o é para o entendido.

24O que o perverso teme, isso virá sobre ele; e aos justos se lhes concederá o seu desejo.

25Como passa a tempestade, assim desaparece o perverso; mas o justo tem fundamentos eternos.

26Qual o vinagre para os dentes, e o fumo para os olhos, tal é o preguiçoso para aqueles que o enviam.

27 O temor de Jeová prolonga os dias, mas os anos dos perversos serão abreviados.

28 A esperança dos justos não é senão alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.

29 O caminho de Jeová é fortaleza para os retos, mas é destruição para os que obram iniquidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 O justo não será jamais abalado, mas os perversos não habitarão a terra.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua perversa será decepada.

32Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas a boca dos perversos fala perversidade.

Provérbios 11

1A balança enganosa é abominação a Jeová, mas o peso justo é o seu agrado.

2Quando vem soberba, então, vem afronta; mas com os humildes está a sabedoria.

3A integridade dos retos os guiará, mas a perversidade dos ímpios os destruirá.

4De nada aproveitam as riquezas no dia da indignação, mas a justiça livra da morte.

5 A justiça dos perfeitos aplainará os seus caminhos, mas o perverso cairá pela sua perversidade.

6 A justiça dos retos os livrará, mas os ímpios serão apanhados nos seus desejos.

7Morrendo o perverso, perecerá a sua expectativa, e a esperança dos iníquos perece.

8 O justo é libertado da angústia, e o perverso toma o lugar dele.

9 Com a sua boca, o ímpio destrói o seu vizinho, mas os justos serão livres pelo conhecimento.

10Quando os justos são felizes, exulta a cidade; e, quando perecem os perversos, há júbilo.

11Pela bênção dos retos exalta-se a cidade, mas derruba-se pela boca dos perversos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Quem fala mal do seu vizinho é falto de senso, mas o homem de
entendimento se cala.

13 O mexeriqueiro revela os segredos, mas aquele que é fiel de coração os
encobre.

14 Não havendo sábia direção, cai o povo; mas, na multidão de conselheiros,
há segurança.

15 Quem serve de fiador por outro será prejudicado, mas aquele que teme
ficar por fiador está seguro.

16 A mulher graciosa obtêm a honra, e os homens violentos obtêm a riqueza.

17 O homem benigno faz bem à sua alma, mas quem é cruel faz mal a si
mesmo.

18 O perverso ganha paga ilusiva, mas quem semeia a justiça recebe galardão
seguro.

19 Quem é fiel na justiça alcançará a vida, e aquele que segue o mal, a morte.

20 Os perversos de coração são abominação a Jeová, mas os que andam em
integridade são o seu prazer.

21 Com certeza o homem mau não escapará ao castigo; mas a descendência
dos justos será livre.

22 Como joia de ouro na tromba dum porco, assim é a mulher formosa que
não tem discrição.

23 O desejo dos justos é somente o bem, mas a expectativa dos perversos é
indignação.

24 Um dá liberalmente, e se lhe acrescenta mais e mais; outro poupa mais do
que é justo, mas se empobrece.

25 A alma liberal será próspera; e quem rega também será regado.

26 O povo amaldiçoará ao que retém o trigo, mas a bênção virá sobre a
cabeça daquele que o vende.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Quem procura diligentemente o bem chama a si favor; mas aquele que anda em procura do mal, este lhe sobrevirá.

28Quem confia nas suas riquezas cairá, mas os justos reverdecerão como a folhagem.

29Quem perturba a sua casa herdará o vento; e o insensato será servo do que é sábio de coração.

30O fruto do justo é árvore de vida; e quem é sábio ganha almas.

31Eis que o justo será castigado na terra, quanto mais o perverso e o pecador!

Provérbios 12

1Quem ama a correção ama o conhecimento; mas aquele que aborrece a repreensão é estúpido.

2 O homem de bem alcançará de Jeová o favor, mas o homem de desígnios perversos será condenado por ele.

3O homem não se estabelecerá pela perversidade, mas a raiz dos justos jamais será abalada.

4 A mulher virtuosa é a coroa de seu marido; mas a que causa vergonha é como apodrecimento nos seus ossos.

5Os pensamentos dos retos são justos, mas os conselhos dos perversos são engano.

6As palavras dos perversos são emboscadas para derramar sangue, mas a boca dos retos é um livramento.

7Os perversos são derrubados e deixam de existir, mas a casa dos justos permanecerá.

8Segundo a sua inteligência, será louvado o homem; mas aquele que é de coração perverso será desprezado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Melhor é aquele que é estimado em pouco e tem servo do que quem se
engrandece a si mesmo e tem falta de pão.

10 O justo atende pela vida dos seus animais, mas as entranhas dos perversos
são cruéis.

11 Aquele que lavra a sua terra será farto de pão, mas o que se entrega ao
ócio é falto de entendimento.

12 O perverso deseja a rede dos maus, mas a raiz dos justos dá fruto.

13 Pela transgressão dos lábios, se enlaça o mau, mas o justo escapará da
angústia.

14 Pelo fruto da sua boca, o homem se fartará de bem; e o que fazem as suas
mãos, isso se lhes retribuirá.

15 O caminho do insensato é direito aos seus olhos, mas quem é sábio ouve
conselhos.

16 A vexação do insensato logo se revela, mas o homem prudente encobre a
afronta.

17 Quem profere a verdade manifesta a justiça, mas a testemunha falsa, o
engano.

18 Quem fala levianamente fere como espada, mas a língua dos sábios produz
a cura.

19 O lábio de verdade permanece para sempre, mas o lábio de mentira, só
um momento.

20 Engano há no coração dos que maquinam o mal, mas há gozo para os que
aconselham a paz.

21 Nenhuma desgraça acontecerá ao justo, mas os perversos estarão cheios
de males.

22 Os lábios mentirosos são abominação a Jeová, mas os que falam a verdade
são seu prazer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 O homem prudente encobre o conhecimento, mas o coração dos tolos
proclama a estultícia.

24A mão dos diligentes dominará, mas a que é remissa será sujeita a
trabalhos forçados.

25 A ansiedade no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra.

26O justo serve de guia para o seu vizinho, mas o caminho dos perversos os
faz errar.

27O preguiçoso não assa a sua caça, mas a fazenda preciosa dos homens é
para o diligente.

28A vida está na vereda da justiça, e no seu caminho não há morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio ouve a instrução de seu pai, mas o escarnecedor não escuta a
reprovação.

2Pelo fruto da sua boca, o homem comerá o bem, mas a alma dos
prevaricadores comerá a violência.

3Quem guarda a sua boca conserva a sua vida, mas aquele que abre
grandemente os seus lábios será destruído.

4A alma do preguiçoso deseja e nada tem; mas a alma dos prudentes será
saciada.

5O justo aborrece ao que é falso, mas o perverso se faz odioso e se cobre de
vergonha.

6 A justiça guarda ao que anda em integridade, mas a perversidade arruína
ao pecador.

7Uns se dizem ricos sem ter nada; outros se dizem pobres, sendo mui ricos.

8O resgate da vida do homem são os seus haveres, mas o pobre não escuta
a repreensão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 A luz dos justos alegra, mas a lâmpada dos perversos se apagará.

10 Da soberba provém só a contenda, mas com os bem avisados está a sabedoria.

11 As riquezas adquiridas às pressas diminuir-se-ão, mas aquele que ajunta pouco a pouco será próspero.

12 A esperança prolongada faz adoecer o coração, mas o desejo cumprido é árvore de vida.

13 Quem despreza a palavra traz sobre si a destruição, mas será recompensado o que teme o mandamento.

14 O ensino do sábio é fonte de vida, para escapar dos laços da morte.

15 A boa inteligência consegue favor, mas o caminho dos prevaricadores é escabroso.

16 Todo homem prudente procede com conhecimento, mas o tolo ostenta a estultícia.

17 O mensageiro perverso faz cair na desgraça, mas o embaixador fiel consegue a cura.

18 A pobreza e a afronta virão sobre aquele que despreza a correção, mas o que tem em conta a repreensão será honrado.

19 O desejo realizado deleita a alma, mas apartar-se do mal é abominação para os loucos.

20 Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos loucos achar-se-á mal.

21 O mal persegue os pecadores, mas os justos serão recompensados com o bem.

22 O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, e os bens do pecador estão reservados para o justo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Bastante alimento há na lavoura dos pobres, mas há quem se consome pela falta de justiça.

24Aquele que poupa a vara aborrece a seu filho, mas quem o ama diligentemente o corrige.

25 O justo come até matar a fome, mas o ventre dos perversos terá falta.

Provérbios 14

1A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata a derruba com as suas mãos.

2Quem anda na retidão teme a Jeová, mas aquele que é perverso nos seus caminhos o despreza.

3Na boca do insensato, está o rebento da soberba, mas os lábios dos sábios os conservarão.

4Onde não há bois, vazia está a manjedoura; mas, pela força do boi, há abundância de novidades.

5 A testemunha fiel não mentirá, mas a testemunha falsa profere mentiras.

6 O escarnecedor busca a sabedoria e não a acha; mas para o inteligente o conhecimento é fácil.

7Afasta-te da presença do homem insensato; não é nos seus lábios que acharás a ciência.

8 A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a estultícia dos loucos é engano.

9A culpa zomba dos insensatos, mas os retos têm o favor de Deus.

10O coração conhece a sua própria amargura, e o estranho não participa da sua alegria.

11 A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos retos florescerá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Há um caminho que ao homem parece direito, mas, no fim, guia para a morte.

13Até no riso o coração pode ter a dor, e a alegria pode acabar em tristeza.

14Quem erra de coração se encherá dos seus caminhos, mas a plenitude do homem de bem vem de si mesmo.

15O simples dá crédito a tudo o que se lhe diz, mas o prudente considera os seus passos.

16O sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo é arrogante e dá-se por seguro.

17Quem se encoleriza facilmente fará loucuras, e o homem de desígnios perversos é odiado.

18Os simples herdarão a estultícia, mas os prudentes serão coroados de conhecimento.

19 Os maus prostram-se perante os bons, e os perversos, junto às portas dos justos.

20 O pobre é odiado até pelo seu vizinho, mas o rico tem muitos amigos.

21Quem despreza ao seu vizinho peca, mas aquele que se compadece dos pobres, esse é feliz.

22Porventura, não erram os que maquinam o mal? Mas haverá benignidade e verdade para os que planejam o bem.

23Há proveito em todo trabalho; meras palavras, porém, só levam à penúria.

24 A riqueza dos sábios é uma coroa para eles, mas a estultícia dos loucos não passa de estultícia.

25A testemunha verdadeira livra almas, mas quem profere mentiras causa engano.

26 Quem teme a Jeová tem seguro apoio, e os seus filhos terão um lugar de refúgio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27O temor de Jeová é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

28Na multidão do povo, está a glória do rei, mas, na falta do povo, está a destruição do príncipe.

29Quem é tardio em irar-se é grande em entendimento, mas o que tem espírito impaciente exalta a estultícia.

30 O ânimo tranquilo é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.

31Quem oprime ao pobre ultraja ao seu Criador, mas honra-o aquele que se compadece do necessitado.

32O perverso é derrubado pela sua malícia, mas o justo, ainda morrendo, tem esperança.

33A sabedoria repousa no coração do inteligente, mas o que está no interior dos loucos vem a lume.

34A justiça exalta as nações, mas o pecado é o opróbrio dos povos.

35 O favor do rei é concedido ao servo que procede sabiamente, mas a sua ira manifesta-se contra aquele que causa vergonha.

Provérbios 15

1Uma resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura excita a ira.

2 A língua dos sábios destila o conhecimento, mas a boca dos loucos derrama a estultícia.

3 Os olhos de Jeová estão em todo lugar, vigiando aos maus e aos bons.

4 A língua suave é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito.

5 O insensato despreza a correção de seu pai, mas aquele que atende à repreensão consegue a prudência.

6Na casa do justo, há grandes tesouros, Mas, nas rendas do perverso, há perturbação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Os lábios dos sábios difundem o conhecimento, porém não o faz o coração dos loucos.

8 O sacrifício dos perversos é abominação a Jeová, mas a oração dos retos é-lhe agradável.

9O caminho dos perversos é abominação a Jeová, mas ele ama ao que segue a justiça.

10Correção rigorosa há para quem abandona o caminho, e aquele que aborrece a repreensão morrerá.

11O Sheol e Abadom estão diante de Jeová, quanto mais os corações dos filhos dos homens!

12 O escarnecedor não gosta de quem o repreende; não irá ter com os sábios.

13 O coração alegre torna contente o rosto, mas com a tristeza do coração abate-se o espírito.

14 O coração do inteligente busca o conhecimento, mas a boca dos loucos se apascenta de estultícia.

15Todos os dias do aflito são maus, mas o homem feliz tem um banquete contínuo.

16 Melhor é o pouco com o temor de Jeová do que grandes tesouros, e, com eles, a inquietação.

17 Melhor é o prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado, e, com ele, o ódio.

18 O homem irascível excita rixas; mas quem é tardio em irar-se aplaca contendas.

19 O caminho do preguiçoso é como uma sebe de espinhos, mas a vereda dos justos é uma estrada real.

20 O filho sábio alegra a seu pai, mas o homem insensato despreza a sua mãe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 A estultícia é alegria para quem é falto de sabedoria, mas o homem de
entendimento faz direito o seu caminho.

22Onde não há conselho, dissipam-se os planos; mas os muitos conselhos os
estabelecem.

23 O homem alegra-se em dar uma resposta; e a palavra a seu tempo, quão
boa é!

24Para o sábio, o caminho da vida é para cima, a fim de evitar o Sheol, que
é embaixo.

25Jeová desarraigará a casa dos soberbos, mas estabelecerá os termos da
viúva.

26 Maus desígnios são abominação a Jeová, mas palavras agradáveis são
puras.

27Aquele que tem espírito de ganância perturba a sua casa, mas
quem aborrece dádivas, viverá.

28O coração do justo medita no que há de responder, mas a boca dos
perversos derrama coisas más.

29Jeová está longe dos perversos, mas ouve a oração dos justos.

30A luz dos olhos alegra ao coração, e boas novas engordam aos ossos.

31O ouvido que escuta a repreensão que dá a vida terá a sua morada entre
os sábios.

32Quem rejeita a correção despreza a sua alma, mas aquele que escuta a
repreensão adquire conhecimento.

33 O temor de Jeová é a instrução da sabedoria, e adiante da honra vai a
humildade.

Provérbios 16

Diversas observações a respeito da vida e conduta

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ao homem pertencem os planos do coração, mas de Jeová vem a resposta
da língua.

2 Todos os caminhos do homem são limpos aos seus olhos, mas Jeová pesa
os espíritos.

3 Entrega a Jeová as tuas obras, e serão estabelecidos os teus desígnios.

4Jeová fez tudo para um fim; até os perversos, para o dia mau.

5Todo aquele que é soberbo de coração é abominação a Jeová; certamente,
não ficará impune.

6Pela misericórdia e pela verdade, expia-se a iniquidade, e, pelo temor de
Jeová, os homens desviam-se do mal.

7Quando os caminhos do homem agradam a Jeová, faz que tenham paz com
ele até os seus inimigos.

8 Melhor é o pouco com justiça do que grandes rendas com injustiça.

9 O coração do homem propõe o seu caminho, mas Jeová lhe dirige os
passos.

10Nos lábios do rei, acham-se oráculos; no juízo, não transgredirá a sua boca.

11Peso e balança justos são de Jeová; obra sua são todos os pesos da bolsa.

12O cometer a maldade é abominação aos reis, porque o trono se estabelece
pela justiça.

13 Os lábios justos são o prazer dos reis, e é amado aquele que fala coisas
retas.

14 O furor do rei é como correios da morte, mas o homem sábio o aplacará.

15Na luz do rosto do rei, está a vida, e o seu furor é como a chuva serôdia.

16Quanto melhor é adquirir sabedoria do que o ouro! Adquirir o
entendimento é mais para se escolher do que a prata.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 A estrada dos retos é desviar-se do mal; quem guarda o seu caminho
conserva a sua alma.

18 A soberba precede a destruição, e o espírito altivo, a queda.

19Melhor é ser humilde de espírito com os pobres do que repartir os despojos
com os soberbos.

20Quem atende à palavra achará prosperidade, e aquele que confia em
Jeová, esse é feliz.

21 O sábio de coração será chamado prudente, e a doçura dos lábios aumenta
o saber.

22O entendimento é fonte da vida para aquele que o possui, mas a estultícia
é a punição dos insensatos.

23 O coração do sábio instrui a sua boca e põe o saber nos seus lábios.

24 Palavras agradáveis são como favos de mel, doces para a alma e saúde
para os ossos.

25 Há um caminho que ao homem parece direito, mas, no fim, guia para a
morte.

26O apetite do trabalhador trabalha por ele, porque a sua boca o incita a
isso.

27 O homem vil cava o mal, e, nos seus lábios, há como que fogo ardente.

28 O homem perverso espalha contendas, e o murmurador separa amigos
íntimos.

29O homem violento alicia ao seu vizinho e o conduz por um caminho que
não é bom.

30Quem fecha os olhos fá-lo para maquinar coisas perversas; quem morde os
beiços efetua o mal.

31 Coroa de glória são as cãs, a qual se achará no caminho da justiça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32 Quem é tardio em se irar vale mais do que o valente; e quem domina a sua
alma do que quem toma uma cidade.

33 As sortes deitam-se no regaço, mas de Jeová procede toda a sua
disposição.

Provérbios 17

1 Melhor é um bocado de pão seco com tranquilidade do que uma casa cheia
de festins com rixas.

2 O servo que procede sabiamente dominará sobre o filho que causa
vergonha; e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; mas Jeová prova os corações.

4 O malfeitor atende aos lábios perversos, e o mentiroso dá ouvidos à língua
maligna.

5 Quem zomba do pobre ultraja ao seu Criador; e o que se alegra com a
calamidade não ficará impune.

6 Os filhos dos filhos são a coroa dos velhos, e a glória dos filhos são seus
pais.

7 Não convém ao tolo o lábio excelente, muito menos, ao príncipe, o lábio
mentiroso.

8 Como pedra preciosa é o presente aos olhos de quem o recebe; para onde
quer que se volver, prosperará.

9 Quem encobre a transgressão busca o amor; mas quem a faz
lembrar, separa amigos íntimos.

10 Uma repreensão entra mais profundamente no inteligente do que cem
açoites no insensato.

11 O homem mau só procura a rebelião. Portanto, um mensageiro cruel será
enviado contra ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 É melhor encontrar-se uma ursa roubada dos filhos do que o insensato
enquanto está louco.

13 Quanto àquele que torna mal por bem, não se apartará da sua casa o mal.

14 O princípio de contendas é como quando se dá saída às águas represadas.
Portanto, deixa a disputa, antes que haja rixas.

15 Quem justifica ao perverso condena ao justo; são ambos, tanto um como
outro, abominação a Jeová.

16 De que serve na mão do tolo o preço para comprar a sabedoria, visto que
ele não tem entendimento?

17 O amigo ama em todo o tempo, e para a angústia nasce o irmão.

18 O homem falto de entendimento compromete-se e torna-se fiador na
presença do seu vizinho.

19 Quem ama a contenda ama a transgressão; aquele que faz alta a sua porta
busca a destruição.

20 O perverso de coração não achará o bem; e o que tem a língua dobre cairá
no mal.

21 Aquele que gera a um estulto, para sua tristeza, o faz; e o pai dum tolo
não se alegra.

22 O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos.

23 O perverso recebe do regaço o presente, para perverter as veredas da
justiça.

24 A sabedoria é o alvo do inteligente, mas os olhos do insensato estão nas
extremidades da terra.

25 O filho insensato é a tristeza do pai e a amargura da que o deu à luz.

26 Ao justo não é bom punir, nem ferir aos nobres por causa da sua retidão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Quem é moderado nas suas palavras tem conhecimento; e o que tem espírito sereno é homem de inteligência.

28Até o insensato, estando calado, é tido por sábio; quando cerrar os seus lábios, é considerado prudente.

Provérbios 18

1Quem vive isolado busca o que deseja e incomoda-se com toda a verdadeira sabedoria.

2O tolo não tem prazer no entendimento, mas tão somente em se revelar tal como é.

3Quando vier o perverso, vem também o desprezo; e, com a ignomínia, vem o opróbrio.

4As palavras da boca do homem são como águas profundas, e a fonte da sabedoria é como ribeiro que corre.

5Não é bom guardar respeito à pessoa do perverso, nem oprimir o justo no juízo.

6Os lábios do tolo metem-se em contendas, e a sua boca provoca açoites.

7 A boca do tolo é a sua destruição, e os seus lábios são o laço da sua alma.

8 As palavras do caluniador são como doces bocados, que penetram até o fundo das entranhas.

9Aquele que é remisso na sua obra é irmão do que é destruidor.

10 O nome de Jeová é uma torre forte, à qual o justo se acolhe e está seguro.

11 Os bens do rico são a sua cidade forte e como um muro alto na sua imaginação.

12 Antes da ruína, eleva-se o coração do homem, e adiante da honra vai a humildade.

13Quem responde antes de ouvir estultícia lhe é e vergonha.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 O espírito do homem o sustentará na enfermidade, mas quem poderá
levantar a um espírito quebrantado?

15 O coração do inteligente adquire conhecimento, e o ouvido dos sábios
busca ao conhecimento.

16 Os presentes do homem alegram-lhe o caminho e levam-no perante os
grandes.

17 O primeiro que pleiteia a sua causa parece justo, mas vem a outra parte e
o sonda.

18 A sorte faz cessar os pleitos e decide entre os poderosos.

19 O irmão ofendido é mais difícil de conquistar do que uma cidade forte, e
tais contendas são como os ferrolhos dum castelo.

20 O ventre dum homem se fartará do fruto da sua boca, e com os renovos
dos seus lábios, estará satisfeito.

21 A morte e a vida estão no poder da língua, cujos amadores comerão dos
frutos dela.

22 Quem acha uma esposa acha o bem e alcança o favor de Jeová.

23 O pobre fala com súplicas, mas o rico responde com asperezas.

24 Quem faz para si muitos amigos fá-los para sua desgraça; mas há
um amigo que é mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que aquele que é perverso
de lábios e tolo.

2 Não é bom proceder sem refletir, e erra o alvo quem é precipitado.

3 A estultícia do homem subverte os seus caminhos e é contra Jeová que o
seu coração se irrita.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 As riquezas multiplicam muito os amigos, mas o pobre está separado do
seu amigo.

5 A testemunha falsa não ficará impune, e quem profere mentira não
escapará.

6 Muitos procurarão o favor do homem liberal, e todos são amigos de
quem espalha dádivas.

7 Todos os irmãos do pobre o aborrecem; quanto mais se afastam dele os seus
amigos! Persegue-os com súplicas, mas eles já desapareceram.

8 Quem adquire a sabedoria ama a sua alma, e quem guarda o
entendimento achará o bem.

9 A testemunha falsa não ficará impune, e quem profere mentiras perecerá.

10 O luxo não convém ao tolo, muito menos, ao servo, dominar os príncipes.

11 A discrição do homem fá-lo tardio em irar-se, e é a sua glória esquecer
ofensas.

12 Como o bramido do leão, é a indignação do rei, mas o seu favor é como
o orvalho sobre a erva.

13 O filho insensato é a calamidade do pai, e as rixas da mulher são uma
goteira contínua.

14 Casa e riquezas são herdadas dos pais, mas a mulher sábia vem de Jeová.

15 A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma remissa padecerá fome.

16 Quem guarda os mandamentos guarda a sua alma, mas aquele que não faz
caso dos seus caminhos morrerá.

17 Quem se compadece do pobre empresta a Jeová, que lhe retribuirá o seu
benefício.

18 Castiga a teu filho, porque ainda há esperança, e não consintas na sua
destruição.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Quem se deixa levar pela cólera deve sofrer-lhe a pena, porque, se o
livrares, terás de o fazer de novo.

20 Ouve o conselho e recebe a instrução, Para que sejas sábio nos teus últimos
dias.

21 Muitos são os projetos no coração do homem, mas o desígnio de Jeová
permanecerá.

22 O que faz um homem desejável é a sua benignidade. Mais vale o pobre do
que o mentiroso.

23 O temor de Jeová conduz à vida; aquele que a tem ficará satisfeito, e mal
nenhum o visitará.

24 O preguiçoso mete a mão no prato e nem ao menos quer levá-la à boca.

25 Fere ao escarnecedor, e o simples aprenderá a prudência; e repreende ao
que tem entendimento, e crescerá na ciência.

26 Aquele que aflige a seu pai e faz fugir a sua mãe é filho que causa vergonha
e desonra.

27 Cessa, filho meu, de ouvir a instrução, se é para te desviares das palavras
do conhecimento.

28 A testemunha vil zomba da justiça, e a boca dos perversos engole a
iniquidade.

29 Aparelhados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites, para as
costas dos tolos.

Provérbios 20

1 O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, turbulenta; e todo aquele que é
vencido por eles não é sábio.

2 Como o bramido do leão, é o terror do rei; quem o irrita peca contra a sua
vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 O abster-se de contendas é honra para o homem, mas todo insensato mete-
se em rixas.

4 O preguiçoso não lavra por causa do inverno; por isso, na ceifa procura e
nada tem.

5 Como águas profundas, é o conselho no coração do homem, mas o homem
inteligente o tirará para fora.

6 Muitos proclamam a sua benignidade, mas o homem fidedigno, quem o
poderá achar?

7 O justo anda na sua integridade; felizes são seus filhos depois dele.

8 O rei que está sentado no trono do juízo dissipa todo mal com os seus olhos.

9 Quem pode dizer: Purifiquei o meu coração, limpo estou do meu pecado?

10 Pesos diversos e medidas diversas, ambos são igualmente abominação a
Jeová.

11 Até a criança dá-se a conhecer pelos seus atos, se a sua conduta é pura, se
é reta.

12 O ouvido que ouve e o olho que vê, é Jeová que fez tanto um como outro.

13 Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te
fartarás de pão.

14 Ruim, ruim, diz o comprador; mas, depois de se retirar, felicita-se.

15 Há ouro e abundância de corais, mas, os lábios sábios são joia preciosa.

16 Deve-se tirar o vestido àquele que fica fiador por outro e tomar como
penhor quem se obriga por estrangeiros.

17 Suave é ao homem o pão de mentira, mas, depois, a sua boca se encherá
de cascalho.

18 Os projetos confirmam-se pelos conselhos; faze a guerra com prudência.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 O mexeriqueiro revela os segredos. Portanto, não te metas com quem
muito abre os seus lábios.

20Quem amaldiçoa a seu pai ou a sua mãe, apagar-se-lhe-á a lâmpada nas
mais densas trevas.

21A herança adquirida a princípio apressadamente, no fim, não será
abençoada.

22 Não digas: Vingar-me-ei do mal; espera por Jeová, e ele te salvará.

23 Pesos diversos são abominação a Jeová, e a balança falsa não é boa.

24 Os passos do homem são dirigidos por Jeová; como, pois, poderá o homem
entender o seu caminho?

25Laço é para o homem o dizer temerariamente: É santo, e não refletir senão
depois de fazer o voto.

26 O rei sábio joeira os perversos e faz passar a roda sobre eles.

27 O espírito do homem é a lâmpada de Jeová, a qual esquadrinha todas as
câmaras secretas da alma.

28A benignidade e a verdade preservam o rei, e o seu trono firma-se com a
benignidade.

29A glória dos mancebos é a sua força, e a beleza dos velhos são as suas cãs.

30 Os açoites que ferem purificam o mal, e as feridas alcançam o mais íntimo
do corpo.

Provérbios 21

1Como correntes de água é o coração do rei na mão de Jeová; ele o inclina
para onde quiser.

2 Todo caminho do homem parece direito aos seus olhos, mas Jeová pesa os
corações.

3Fazer justiça e juízo é mais aceitável a Jeová do que oferecer-lhe sacrifícios.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 O olhar altivo e o coração soberbo, esta lâmpada dos perversos, é pecado.

5 Os planos do diligente conduzem à abundância, mas todo precipitado apressa-se para a penúria.

6 A aquisição de tesouros por meio de uma língua mentirosa é uma vaidade fugitiva; os que os buscam buscam a morte.

7 A violência dos perversos os arrebatará, porque recusam fazer o que é justo.

8 Tortuoso é o caminho daquele que é carregado de vícios; mas, quanto ao puro, a sua conduta é reta.

9 Melhor é morar no canto do eirado do que com a mulher de contendas numa casa espaçosa.

10 A alma do perverso deseja o mal; o seu vizinho não acha graça aos seus olhos.

11 Quando o escarnecedor for punido, o simples torna-se sábio; e, quando o sábio for instruído, cresce na ciência.

12 O justo considera a casa do perverso, precipita os perversos na ruína.

13 Aquele que tapa os seus ouvidos ao clamor do pobre também clamará e não será ouvido.

14 A dádiva que se dá em segredo desvia a ira, e o presente posto no seio, a grande indignação.

15 O fazer justiça é para o justo alegria, mas é destruição para os que obram iniquidade.

16 O homem que se afasta do caminho do entendimento repousará na congregação dos mortos.

17 Quem ama os prazeres empobrecerá; Quem ama o vinho e o azeite não enriquecerá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 O perverso serve de resgate para o justo, e o prevaricador é entregue em
lugar do reto.

19 Melhor é habitar numa terra erma do que com a mulher rixosa e iracunda.

20 Há tesouros preciosos e azeite na casa do sábio, mas o homem insensato os
devora.

21 Aquele que segue a justiça e a benignidade acha a vida, a justiça e a honra.

22 O sábio escala a cidade dos valentes e derruba a fortaleza em que ela
confia.

23 Quem guarda a sua boca e a sua língua guarda das angústias a sua alma.

24 Escarnecedor é o nome do homem soberbo e arrogante, daquele que
procede com insolente orgulho.

25 O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar.

26 Todo o dia ele passa a cobiçar, mas o justo dá e não retém.

27 O sacrifício que os perversos oferecem é abominação; quanto mais
oferecendo-o com intenção maligna!

28 A testemunha falsa perecerá, mas o homem que ouve falará sem ser
contestado.

29 O homem perverso endurece o seu rosto, mas, quanto ao reto, ele
considera os seus caminhos.

30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra Jeová.

31 O cavalo prepara-se para o dia da batalha, mas a Jeová pertence a vitória.

Provérbios 22

1 Mais vale a escolha dum bom nome do que as grandes riquezas; e melhor
é a estima do que a prata e o ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; Jeová é quem faz tanto um como outro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 O homem prudente vê o mal e esconde-se; os simples passam adiante e recebem dano.

4A recompensa da humildade e do temor a Jeová é a riqueza, a honra e a vida.

5 Espinhos e laços acham-se no caminho do perverso; quem guarda a sua alma afastar-se-á deles.

6 Educa a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele.

7 O rico domina sobre os pobres; e quem toma emprestado servo é do que lhe empresta.

8Aquele que semeia a iniquidade colherá males; E a vara da sua indignação se acabará.

9Quem é caritativo será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.

10 Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão a rixa e a ignomínia.

11Quem ama a pureza do coração e tem graça nos seus lábios, desse será amigo o rei.

12Os olhos de Jeová conservam o que tem conhecimento, mas ele transtorna as palavras do prevaricador.

13 O preguiçoso diz: Há um leão lá fora; serei morto no meio das ruas.

14 Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; quem é odiado de Jeová cairá nela.

15A estultícia está ligada ao coração da criança, Mas a vara da correção a afastará dela.

16Quem, para aumentar o seu lucro, oprime ao pobre e dá ao rico só consegue a penúria.

Breves discursos morais do sábio acerca de vários assuntos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras do sábio, e aplica o teu coração
ao meu conhecimento.

18Porque é coisa suave se os guardares dentro de ti, e forem eles presentes
nos teus lábios.

19Para que a tua confiança esteja em Jeová, a ti te quero, hoje, instruir.

20Porventura, não te escrevi coisas excelentes acerca dos conselhos e dos
conhecimentos,

21para te fazer conhecer a certeza das palavras da verdade, a fim de que, em
resposta, refiras palavras de verdade aos que te enviarem?

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprimas ao aflito na porta,

23pois Jeová pleiteará a causa deles e tirará a vida daqueles que os
despojam.

24Não te associes com o homem iracundo, nem andes com o homem
colérico,

25para que não aprendas as suas veredas e tragas a destruição sobre a tua
alma.

26Não sejas dos que se comprometem e dos que servem de fiadores de
dívidas.

27Se não tens com que pagar, por que tiraria alguém a tua cama de debaixo
de ti?

28 Não removas o antigo marco que teus pais puseram.

29Vês tu a um homem perito na sua vocação? Este não assistirá perante
homens obscuros.

Provérbios 23

Vários preceitos e diversas admoestações

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Quando te sentares para comer com um governador, atenta bem para
aquele que está diante de ti;

2Põe uma faca à tua garganta, se fores homem de grande apetite.

3 Não cobices as suas gulodices, visto que é comida enganadora.

4 Não te fatigues para seres rico; dá de mão à tua sabedoria.

5Queres pôr os teus olhos naquilo que não é? Pois, sem dúvida, as riquezas
fazem para si asas, como a águia que voa para o céu.

6 Não comas o pão do homem miserável, nem cobices as suas gulodices:

7Porque ele é tal quais são os seus pensamentos: Come e bebe, te diz ele,
mas o seu coração não está contigo.

8 Vomitarás o bocado que comeste e perderás as tuas doces palavras.

9Não fales aos ouvidos do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas
palavras.

10 Não removas o antigo marco, nem entres nos campos dos órfãos,

11pois o seu redentor é forte e lhes pleiteará a causa contra ti.

12 Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos, às palavras do
conhecimento.

13 Não retires da criança a correção, pois, se a fustigares com a vara, não há
de morrer.

14Tu a fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do Sheol.

15Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração dentro
de mim.

16Também se regozijarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas
retas.

17 Não inveje o teu coração aos pecadores, mas conserva-te no temor de
Jeová continuamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Pois deveras há uma recompensa, e não será cortada a tua esperança.

19Ouve, filho meu, sê sábio, e guia no caminho reto o teu coração.

20Não estejas entre os bebedores de vinho, nem entre os comilões de carne.

21Porque o bebedor de vinho e o comilão empobrecerão; a sonolência cobrirá de trapos o homem.

22 Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando ela for velha.

23 Compra a verdade e não a vendas; sim, a sabedoria, e a instrução, e o entendimento.

24Grandemente se regozijará o pai do justo; e quem gerar a um filho sábio nele se alegrará.

25Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se aquela que te deu à luz.

26Filho meu, dá-me o teu coração, e deleitem-se os teus olhos nos meus caminhos.

27Pois cova profunda é a prostituta, e poço estreito é a mulher estranha.

28Ela, como salteador, se põe em emboscada e multiplica entre os homens os prevaricadores.

29Para quem os ais? Para quem os pesares? Para quem as rixas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? Para quem os olhos vermelhos?

30Para os que se demoram em beber vinho; para os que vão em procura de vinho misturado.

31Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo, quando se escoa suavemente;

32no fim, morde como uma serpente e pica como um basilisco.

33Os teus olhos verão coisas estranhas, e o teu coração falará coisas perversas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Serás como o que se deita no meio do mar ou como o que se deita no topo
dum mastro

35e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; deram em mim, e não o senti.
Quando despertarei? Tornarei a buscá-lo outra vez.

Provérbios 24

1Não tenhas inveja dos homens maus, nem desejes estar com eles,

2porque o seu coração medita a opressão, e os seus lábios falam a malícia.

3Com a sabedoria edifica-se a casa e com o entendimento se estabelece;

4e pelo conhecimento encher-se-ão as câmaras de todas as riquezas
preciosas e deleitáveis.

5 O varão sábio é forte; o homem inteligente aumenta a força.

6Pois com prudência tu farás a guerra, e na multidão de conselheiros há
segurança.

7A sabedoria é alta demais para o insensato; ele não abre a boca na porta.

8Aquele que cuida em fazer o mal, a esse chamarão intrigante.

9 O desígnio do insensato é pecado, e o escarnecedor é abominação aos
homens.

10 Se enfraqueces no dia da adversidade, minguada é a tua força.

11 Livra os que estão sendo levados para a morte; e os que estão prestes a
serem mortos, a esses detém.

12Se disseres: Eis que não o soubemos, porventura, não o considera
aquele que pesa os corações? Não o conhece aquele que guarda a tua alma?
E não retribuirá ele a cada um segundo as suas obras?

13Come, filho meu, do mel, porque é bom; e do favo que é doce ao teu
paladar;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Tal conhecerás ser a sabedoria para a tua alma; se a tiveres achado, então,
haverá galardão, e não será cortada a tua esperança.

15 Não te ponhas em emboscada, homem perverso, contra a habitação do
justo; nem assoles a sua pousada,

16Porque o justo cai sete vezes e se torna a levantar, mas os perversos são
derrubados pela calamidade.

17 Não te regozijes, quando cair o teu inimigo, nem se alegre o teu coração,
quando for ele derrubado,

18para que Jeová não o veja, e que isso lhe desagrade, e que tire de cima
dele a sua ira.

19 Não te incomodes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos
perversos,

20 porque não há futuro para o homem mau; a lâmpada dos perversos
apagar-se-á.

21 Teme, filho meu, a Jeová e ao rei e não te metas com os que gostam de
mudanças,

22porque, de repente, se levantará a sua calamidade, e quem sabe a
destruição de ambos?

23Estes também são provérbios dos sábios. Deixar-se levar de respeitos
humanos nos juízos não é bom.

24Aquele que diz ao perverso: Tu és justo, amaldiçoá-lo-ão os povos,
aborrecê-lo-ão as nações.

25Mas os que o repreenderem se acharão bem, e sobre eles virá a bênção de
prosperidade.

26Beija os lábios a quem dá uma resposta sincera.

27Cuida dos teus negócios lá fora, põe o teu campo em condições e depois,
edifica a tua casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Não sejas sem causa testemunha contra o teu próximo e não enganes com os teus lábios.

29 Não digas: Como ele me fez a mim, assim eu farei a ele; retribuirei ao homem segundo as suas obras.

30 Passei pelo campo do preguiçoso e pela vinha do homem falto de entendimento;

31 eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície estava coberta de urtigas, e o seu muro de pedra estava demolido.

32 Então, eu contemplei e meditei bem; vi e recebi a instrução.

33 Um pouco para dormir, um pouco para toscanejar, um pouco para cruzar os braços em repouso.

34 Assim, virá a tua pobreza como um salteador, e a tua indigência, como um homem armado.

Provérbios 25

Vários símiles e lições morais

1 Estes também são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.

2 É a glória de Deus encobrir as coisas, mas a glória dos reis, esquadrinhá-las.

3 O céu na sua altura, a terra na sua profundidade e o coração dos reis são inescrutáveis.

4 Tirai da prata a escória, e dela o ourives tirará um vaso.

5 Tirai de diante do rei o perverso, e o seu trono será estabelecido na justiça.

6 Não te engrandeças na presença do rei, nem te ponhas no lugar dos grandes,

7 porque melhor é que te digam: Sobe para cá do que seres humilhado perante o príncipe, a quem os teus olhos veem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Não saias depressa a contender, para que, no fim, não saibas que fazer,
quando o teu próximo te houver envergonhado.

9 Discute a tua causa a sós com o teu próximo e não reveles o segredo de
outro,

10 Para que aquele que te ouvir não te vitupere, e não se te apegue a tua
infâmia.

11 A palavra proferida a seu tempo é como maçãs de ouro em cestos de prata.

12 Como pendentes de ouro e joias de ouro puro, assim é o sábio repreensor
para o ouvido obediente.

13 Como o frescor da neve no tempo da ceifa, assim é o mensageiro fiel para
os que o enviam, porque ele refrigera a alma dos seus amos.

14 Como nuvens e ventos sem chuva, assim é o que se gaba de dádivas que
não fez.

15 Pela longanimidade se abranda o príncipe, e a língua suave quebranta
ossos.

16 Achaste mel? Come só o que te basta, para que não te fartes dele e não o
vomites.

17 Entra raras vezes na casa do teu próximo, para que se não enfade de ti e
te aborreça.

18 O homem que diz falso testemunho contra o seu próximo é um
malho, uma espada e uma flecha aguda.

19 Confiança num homem desleal no tempo da angústia é como dente
quebrado e pé desconjuntado.

20 Como aquele que despe o vestido num dia de frio e como vinagre sobre
salitre, assim é aquele que canta canções ao coração triste.

21 Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; e, se tiver sede, dá-lhe de
beber.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Porque lhe amontoarás brasas vivas sobre a cabeça, e Jeová te recompensará.

23O vento do norte traz chuva, e a língua caluniadora, o rosto irado.

24 Melhor é morar no canto do eirado do que com uma mulher de contendas numa casa espaçosa.

25 Como água fria a quem tem sede, tais são as boas notícias vindas dum país remoto.

26Como a fonte turvada e o manancial corrompido, assim é o justo que se abate perante o perverso.

27Comer muito mel não é bom. Assim, esquadrinhar a própria glória não é glória.

28Aquele que não pode conter o seu espírito é como uma cidade derrubada, que não tem muros.

Provérbios 26

1Como a neve no verão e como a chuva no tempo da ceifa, assim a honra não convém ao tolo.

2Como o pássaro no seu vaguear e como a andorinha no seu voar, assim a maldição sem motivo não encontra pouso.

3 O açoite para o cavalo, o freio para o jumento E a vara para as costas dos tolos.

4 Não respondas ao louco segundo a sua loucura, para que não te faças semelhante a ele.

5 Responde ao louco segundo a sua loucura, para que ele não seja sábio aos seus olhos.

6Os pés decepa, e o dano bebe quem envia mensageiros por intermédio dum tolo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7As pernas do coxo pendem frouxas, assim é a parábola na boca dos tolos.

8Como o que ata a pedra na funda, assim é quem dá honra ao tolo.

9Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é a parábola na boca do tolo.

10Como o flecheiro que fere a todos, assim é quem ajusta ao tolo e aos transeuntes.

11Como o cão que torna ao seu vômito, assim é o tolo que reitera a sua estultícia.

12Vês a um homem que é sábio aos seus olhos? maior esperança há para o tolo do que para ele.

13 O preguiçoso diz: Há um leão no caminho, um leão está nas ruas.

14Como a porta se revolve sobre os seus gonzos, assim o preguiçoso sobre o seu leito.

15 O preguiçoso mete a mão no prato; difícil lhe é reconduzi-la à boca.

16 Mais sábio é o preguiçoso aos seus olhos do que sete homens que sabem responder bem.

17Quem, ao passar, se intromete numa rixa que não lhe toca é como aquele que toma um cão pelas orelhas.

18Como o louco que atira tições, flechas e morte,

19assim é o homem que engana ao seu próximo e diz: Não estou eu brincando?

20Por falta de lenha, apaga-se o fogo; e, onde não há mexeriqueiro, cessa a contenda.

21Como os carvões para as brasas e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22 As palavras do mexeriqueiro são como doces bocados que penetram até o fundo das entranhas.

23Como um vaso de barro, coberto da escória da prata, assim são os lábios ardentes e o coração mau.

24Aquele que aborrece dissimula com os lábios, mas entesoura a traição dentro de si.

25Quando ele te falar num tom suplicante, não o creias, porque há sete abominações no seu coração.

26Ainda que o seu ódio se encubra com dissimulação, a sua malícia será abertamente revelada perante a congregação.

27O que abre uma cova cairá nela; e a pedra voltará sobre quem a revolve.

28A língua mentirosa aborrece aos que ela tem ferido; e a boca lisonjeira opera a ruína.

Provérbios 27

1Não te glories do dia de amanhã, porque não sabes o que um dia pode dar à luz.

2 Seja outro o que te louve, e não a tua boca; seja um estrangeiro, e não os teus lábios.

3A pedra é pesada, e a areia é carregada; mas a cólera de um insensato é mais pesada do que ambas elas.

4Cruel é o furor, e impetuosa é a ira; mas quem pode resistir a inveja?

5Melhor é a repreensão aberta do que o amor escondido.

6Fiéis são as feridas dum amigo, mas os beijos dum inimigo são enganadores.

7 A alma farta pisa ao favo de mel, mas para o faminto todo amargo é doce.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Como o pássaro que vagueia do seu ninho, assim é o homem que vagueia
do seu lugar.

9 O óleo e o perfume alegram o coração; O mesmo fazem os doces conselhos
dum amigo afetuoso.

10 Não abandones o teu amigo ou o amigo de teu pai; e não entres na casa
de teu irmão no dia da tua calamidade. Mais vale um vizinho que está perto
do que um irmão que está longe.

11 Filho meu, sê sábio e alegra ao meu coração, para que eu responda àquele
que me vitupera.

12 O homem prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante
e recebem dano.

13 Deve-se tirar o vestido àquele que é fiador por outro e tomar como penhor
quem se obriga por uma mulher estranha.

14 Quem bendiz ao seu amigo em alta voz, levantando-se de manhã cedo,
isso lhe será contado como maldição.

15 A goteira contínua num dia chuvoso e a mulher contenciosa são
semelhantes.

16 Aquele que quer retê-la retém o vento, e a sua direita pega em óleo.

17 O ferro com o ferro se aguça, assim o homem aguça o rosto do seu amigo.

18 Quem guarda a figueira comerá do fruto dela; e aquele que ministra ao
seu senhor será honrado.

19 Como na água o rosto corresponde ao rosto, assim o coração do homem,
ao homem.

20 Sheol e Abadom nunca se fartam; e os olhos do homem nunca se saciam.

21 O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; e o homem é provado pelos
louvores que recebe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Ainda que pises num gral o insensato entre grãos pilados, contudo, dele
não se apartará a sua estultícia.

23 Procura conhecer o estado dos teus rebanhos, atende bem aos teus gados,

24porque as riquezas não duram para sempre. Acaso, permanece a coroa
para todas as gerações?

25O feno é removido, aparece a erva verde, e recolhem-se as ervas dos
montes.

26Os cordeiros são para te vestires, e os cabritos, para o preço do campo.

27Bastará o leite das cabras para o teu alimento, para o alimento da tua casa
e para o sustento das tuas escravas.

Provérbios 28

Vários provérbios antitéticos

1Os perversos fogem, sem que ninguém os persiga; mas os justos são ousados
como o leão.

2Pela transgressão da terra muitos são os príncipes; mas, por homens
prudentes e entendidos, será prolongada a sua existência.

3 O homem pobre que oprime os pobres é como uma chuva impetuosa que
não deixa pão.

4Os que deixam a lei louvam aos perversos; os que, porém, guardam a
lei pelejam contra eles.

5Os homens maus não entendem o que é justo, mas os que buscam a
Jeová entendem tudo.

6 Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que o perverso nos seus
caminhos, embora seja rico.

7Aquele que guarda a lei é filho sábio; mas o companheiro dos comilões
envergonha a seu pai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Aquele que aumenta a sua fazenda com juros e usura ajunta-a para aquele
que se compadece dos pobres.

9Quem desvia o seu ouvido para não ouvir a lei, até a sua oração é coisa
abominável.

10O que faz os retos errarem num mau caminho, esse mesmo cairá na cova
que abriu; mas os bons herdarão o bem.

11O homem rico é sábio aos seus olhos, mas o pobre que tem entendimento o
esquadrinha.

12Quando os justos triunfam, há grande glória; mas, quando os perversos
sobem, escondem-se os homens.

13Aquele que encobre as suas transgressões não prosperará; mas quem
as confessa e abandona alcançará misericórdia.

14Feliz é o homem que sempre está com medo; mas quem endurece o
coração cairá na desgraça.

15Como o leão que ruge e o urso que tem fome, assim é o perverso que
domina sobre um povo pobre.

16 O príncipe falto de entendimento é também grande opressor; mas quem
aborrece a avareza prolongará os seus dias.

17O homem carregado do sangue de alguém fugirá para a cova; que ninguém
o retenha.

18aquele que anda em integridade será salvo, mas o perverso nos seus
caminhos cairá de repente.

19 Aquele que lavra a sua terra terá fartura de pão, mas quem segue a ociosos
será cheio de indigência.

20O homem fiel abundará em bênção mas quem se apressa em enriquecer
não ficará impune.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Deixar-se levar de respeitos humanos não é bom, nem que o homem transgrida para obter um bocado de pão.

22 O avarento apressa-se em enriquecer e não sabe que há de vir sobre ele a falta.

23Aquele que repreende a um homem achará depois mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

24O que despoja a seu pai ou a sua mãe e diz: Isto não é transgressão, este é companheiro de quem destrói.

25 O cobiçoso excita contendas, mas aquele que confia em Jeová prosperará.

26Aquele que confia no seu coração é tolo, mas quem anda em sabedoria escapará.

27O que dá ao pobre, não terá falta, mas quem tapa os seus olhos terá muitas maldições.

28Quando os perversos se elevam, escondem-se os homens; mas, quando eles perecem, multiplicam-se os justos.

Provérbios 29

1Aquele que, sendo muitas vezes repreendido, endurece a sua cerviz será, de repente, quebrantado, sem que haja remédio.

2Quando se multiplicam os justos, regozija-se o povo; mas, quando o perverso toma o governo, o povo geme.

3O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai; mas quem frequenta a companhia das prostitutas disperdiça a sua fazenda.

4 O rei pela justiça estabelece a terra, mas o amigo de impostos a transtorna.

5O homem que lisonjeia ao seu próximo arma-lhe uma rede aos passos.

6Na transgressão do homem mau, há laço, mas o justo jubila e se regozija.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 O justo toma conhecimento da causa dos pobres; o perverso não tem
conhecimento para a conhecer.

8Os homens escarnecedores abrasam a cidade, mas os sábios desviam a ira.

9Se o homem sábio disputar com o insensato, quer se agaste, quer se ria, não
haverá descanso.

10 Os sanguinolentos aborrecem o íntegro; e, quanto ao reto, procuram tirar-
lhe a vida.

11 O tolo derrama toda a sua ira, mas o sábio a reprime e aplaca.

12Se o governador atende às mentiras, todos os seus servos são perversos.

13 O pobre e o opressor se encontram; Jeová alumia os olhos de ambos.

14 O rei que julga fielmente os pobres terá o seu trono estabelecido para
sempre.

15 A vara e a repreensão dão sabedoria, mas a criança deixada a
si envergonha a sua mãe.

16Quando os perversos se multiplicam, multiplicam-se as transgressões; mas
os justos verão a queda deles.

17 Corrige o teu filho, e ele te fará descansar; ele trará delícias à tua alma.

18Onde não há revelação, o povo fica sem freio; mas aquele que guarda a
lei, este é feliz.

19O servo se não emendará com palavras, porque, ainda que entenda, não
obedecerá.

20Vês tu um homem precipitado no falar? Mais esperança há para o tolo do
que para ele.

21Aquele que cria delicadamente ao seu servo desde a meninice, nele, terá
por fim um filho.

22 O homem irascível excita rixas, e o furioso multiplica transgressão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23 A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito receberá honra.

24Aquele que é sócio dum ladrão aborrece a sua alma; ouve-o sob juramento e nada denuncia.

25 O medo do homem traz um laço, mas quem confia em Jeová está seguro.

26 Muitos procuram o favor do governador, mas a sentença de cada um vem de Jeová.

27 O homem injusto é abominação aos justos, e o reto no seu caminho é abominação ao perverso.

Provérbios 30

Várias observações referentes aos homens e às coisas

1Palavras de Agur, filho de Jaque: o oráculo. Diz o homem a Itiel, a Itiel e a Ucal:

2Na verdade, sou mais estúpido do que qualquer homem; não tenho a inteligência de homem.

3Não tenho aprendido a sabedoria, nem tenho conhecimento do Santo.

4Quem subiu ao céu e desceu? Quem encerrou o vento nos seus punhos? Quem amarrou as águas num vestido? Quem estabeleceu todas as extremidades da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se o sabes?

5Toda palavra de Deus é provada. Ele é um escudo para os que nele confiam.

6 Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te repreenda, e tu sejas achado mentiroso.

7Duas coisas te peço; não mas negues, antes que eu morra:

8Alonga de mim a vaidade e as mentiras, não me dês nem a pobreza nem as riquezas; dá-me o alimento que me é necessário,

9para não suceder que, estando eu farto, eu te negue e diga: Quem é Jeová? Ou que, estando pobre, me ponha a furtar e profane o nome do meu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Não calunies o servo diante do seu senhor, para que ele não te amaldiçoe,
e tu sejas tido por culpado.

11Há gente que amaldiçoa a seu pai e que não abençoa a sua mãe.

12Há gente que é pura aos seus olhos e, contudo, não foi lavada da sua
imundícia.

13Há gente (Ó quão altivos são os seus olhos!) cujas pálpebras são levantadas
para cima.

14Há gente cujos dentes são como espadas e cujos queixais são como facas,
para devorar da terra os pobres e, dentre os homens, os necessitados.

15A sanguessuga tem duas filhas, que dizem: Dá! Dá! Há três coisas que
nunca se fartam, sim, quatro que não dizem: Basta:

16 a sepultura, a madre estéril, a terra que não se farta de água, e o fogo que
não diz: Basta.

17Os olhos de quem zomba de seu pai e de quem despreza a obediência a
sua mãe, os corvos do vale os arrancarão, e os filhos da águia os comerão.

18Há três coisas que são maravilhas demais para mim, sim, há quatro que
não conheço:

19O caminho da águia no ar, o caminho da serpente sobre a pedra, o
caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma moça.

20Tal é o caminho duma mulher adúltera: ela come e limpa a boca e diz:
Não fiz mal nenhum.

21Com três coisas estremece a terra e com quatro não pode subsistir:

22com o escravo quando reina, com o tolo quando se farta de comer,

23com a mulher desdenhada quando se casa e com a escrava que é herdeira
da sua senhora.

24Quatro coisas há na terra que são pequenas, mas que são extremamente
sábias:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 as formigas são povo sem força; contudo, preparam no verão a sua comida;

26 os querogrilos são povo débil; contudo, fazem as suas casas nos rochedos;

27 os gafanhotos não têm rei; contudo, todos saem em bandos;

28 a lagartixa que se apanha com as mãos; contudo, anda nos palácios dos reis.

29 Há três coisas que andam com elegância, sim, quatro que se movem airosamente:

30 o leão que é o mais forte entre os animais e que não se desvia de ninguém;

31 o galgo, também o bode e o rei a quem não se pode resistir.

32 Se tiveres procedido insensatamente em te exaltares ou se tiveres planejado o mal, põe a tua mão sobre a boca.

33 Pois o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue, e o espremer da ira produz contenda.

Provérbios 31

Os conselhos que a mãe do rei Lemuel deu a seu filho

1 Palavra do rei Lemuel, o oráculo que sua mãe lhe ensinou.

2 Que te direi, filho meu? Que te direi, filho do meu ventre? E que te direi, filho concedido aos meus votos?

3 Não dês às mulheres a tua força, nem os teus caminhos às que perdem os reis.

4 Não é dos reis, Lemuel, não é dos reis beber vinho; nem dos príncipes dizer: Onde está bebida forte?

5 Para não suceder que bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de quem anda aflito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6 Dai bebida forte ao que está para perecer e vinho, ao que está em amargura
de coração.

7 Beba um tal, e se esqueça da sua pobreza, e não se lembre mais da sua
miséria.

8 Abre a tua boca a favor do mudo, na defesa de todos os que estão
desolados.

9 Abre a boca, julga retamente e faze justiça ao pobre e ao necessitado.

Descrição duma mulher digna

10 A mulher virtuosa, quem a pode achar? Porque a sua valia muito excede a
dos corais.

11 O coração de seu marido confia nela, e não lhe haverá falta de lucro.

12 Ela lhe faz o bem e não o mal, em todos os dias da sua vida.

13 Ela busca lã e linho e de bom grado trabalha com as suas mãos.

14 É como os navios do negociante; de longe traz o seu pão.

15 Também se levanta, quando ainda está escuro, e dá mantimento à sua
casa, e, às suas escravas, a tarefa.

16 Considera um campo e compra-o; com o fruto das suas mãos planta uma
vinha.

17 Cinge os seus lombos de fortaleza e corrobora os seus braços.

18 Percebe que a sua negociação é proveitosa; a sua lâmpada não se apaga
de noite.

19 Estende as suas mãos ao fuso e com a mão pega na roca.

20 Abre a sua mão para o pobre, estende ao necessitado as suas mãos.

21 Não tem medo da neve pela sua família, pois todos os da sua casa
estão vestidos de escarlate.

22 Faz para si cobertas, veste-se de linho finíssimo e de púrpura.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Conhece-se seu marido nas portas, quando se assenta entre os anciãos da terra.

24Faz vestidos de linho e vende-os; e entrega cintas ao negociante.

25 A força e a dignidade são os seus vestidos, e ri-se do tempo vindouro.

26 Abre a sua boca com sabedoria, e a instrução amável está na sua língua.

27Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.

28Seus filhos levantam-se e chamam-na bem-aventurada; também seu marido a louva, dizendo:

29Muitas filhas têm procedido virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.

30A graça é enganadora, e a formosura é vã; mas a mulher que teme a Jeová, esta será louvada.

31Dai-lhe do fruto das suas mãos; e, nas portas, louvem-na as suas obras.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Eclesiastes, ou o Pregador

Eclesiastes 1

A vaidade de todas as coisas terrestres

1 Palavra do Pregador, filho de Davi, rei de Jerusalém.

2 Vaidade de vaidade, diz o Pregador. Vaidade de vaidade, tudo é vaidade.

3 Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho com que se fadiga debaixo do sol?

4 Uma geração vai-se, e outra geração vem, mas a terra permanece para sempre.

5 Nasce o sol e põe-se o sol, dirigindo-se arquejante para o lugar em que vai nascer.

6 O vento vai em direção do sul e volta para o norte; volve-se, e revolve-se na sua carreira, e retoma os seus circuitos.

7 Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr.

8 Tudo está cheio de cansaço, que ninguém pode exprimir; os olhos não se fartam de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.

9 O que tem sido é o que há de ser; e o que se tem feito é o que se há de fazer; nada há que seja novo debaixo do sol.

10 Há alguma coisa de que se diz: Vê! Isto é novo? Ela já existiu nos séculos que foram antes de nós.

11 Não há memória das gerações passadas; nem as gerações futuras serão lembradas pelas que existirão depois delas.

12 Eu, o Pregador, fui rei de Israel em Jerusalém.

13 Apliquei o meu coração a inquirir e a investigar com sabedoria a respeito de tudo o que se faz debaixo do sol; duro trabalho que Deus deu aos filhos dos homens para nele se exercitarem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Tenho visto todas as obras que se fazem debaixo do sol; eis que tudo
é vaidade e desejo vão.

15O que é torto não se pode endireitar; e o que falta não se pode enumerar.

16Eu falei no meu coração, dizendo: Eis que eu me engrandeci e excedi
em sabedoria a todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; o meu
coração tem tido larga experiência da sabedoria e do conhecimento.

17Apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a ciência, a loucura e a
estultícia; sei que também isso é desejo vão.

18Pois na muita sabedoria há muito enfado; e quem aumenta a ciência
aumenta a tristeza.

Eclesiastes 2

Os prazeres e as riquezas não produzem a felicidade

1Eu disse no meu coração: Vamos! Eu te provarei pela alegria; sê, pois, feliz.
Eis que isso também era vaidade.

2Falando do riso, disse eu: É loucura! E da alegria: Que consegue ela?

3Procurei no meu coração como estimular com vinho a minha carne, sem
deixar de me guiar pela sabedoria, e como me apoderar da estultícia, até
ver o que era bom que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu todos
os dias da sua vida.

4Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para
mim vinhas;

5fiz para mim jardins e quintas e neles plantei árvores frutíferas de todas as
espécies;

6fiz para mim depósitos de água, para deles regar o bosque em que cresciam
as árvores.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Comprei servos e servas e tive servos que nasceram em minha casa; tive também grandes possessões de gados e de rebanhos, mais do que todos os que antes de mim existiram em Jerusalém.

8Amontoei para meu uso a prata, e o ouro, e os tesouros dos reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens, e concubinas em grande número.

9Assim, me engrandeci e me tornei mais rico do que todos os que antes de mim existiram em Jerusalém; perseverou também comigo a minha sabedoria.

10De tudo quanto desejaram os meus olhos, não lhes privei; não neguei alegria alguma ao meu coração, pois o meu coração se pode alegrar de todo o meu trabalho; esta foi de todo o meu trabalho a minha porção.

11Então, olhei eu para todas as obras que as minhas mãos haviam feito e para todo o trabalho que me tinha esforçado por fazer; eis que tudo era vaidade e desejo vão, não havendo proveito algum debaixo do sol.

12Virei-me para contemplar a sabedoria, e a loucura, e a estultícia, porque, depois do rei, que pode fazer o homem? Somente o que já se fez.

13Então, vi eu que a sabedoria é mais excelente do que a estultícia, quanto a luz é mais excelente do que as trevas.

14Os olhos do sábio estão na sua cabeça, mas o estulto anda em trevas; contudo, percebi eu que uma e a mesma coisa lhes sucede a ambos.

15Disse eu no meu coração: Como sucede ao estulto, assim me sucede a mim; de que vale, pois, ser sábio? Então, disse eu, no meu coração, que também isso era vaidade.

16Pois do sábio, bem como do estulto, a memória não durará para sempre, visto que nos dias vindouros tudo já se terá esquecido. Como se explica que o sábio morre assim como o estulto!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Assim aborreci a vida, porque me pareceu bem duro todo o trabalho que
se faz debaixo do sol. Pois tudo é vaidade e desejo vão.

18Aborreci todo o meu trabalho com que me tinha afadigado debaixo do sol,
visto que tenho de deixá-lo a quem virá depois de mim.

19Quem sabe se ele será sábio ou estulto? Contudo, ele terá domínio sobre
todo o meu trabalho com que me afadiguei e em que mostrei a sabedoria
debaixo do sol. Também isso é vaidade.

20Pelo que tratei de fazer que o meu coração perdesse a esperança de todo
o trabalho com que me tinha afadigado debaixo do sol.

21Pois há homem que trabalha com sabedoria, com ciência e com destreza;
contudo, deixará o seu trabalho para ser a porção de quem nele não
trabalhou. Também isso é vaidade e grande mal.

22Pois que alcança o homem com todo o seu trabalho e com a fadiga do seu
coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23Pois todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, vexação; até de noite
não descansa o seu coração. Também isso é vaidade.

24Não há nada melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua
alma goze o bem do seu trabalho. Também eu vi que isso vem da mão de
Deus.

25Pois quem pode comer ou quem pode gozar mais do que eu?

26Pois, ao homem que lhe agrada, Deus dá sabedoria, e ciência, e alegria;
mas, ao pecador, dá trabalho para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar
àquele que agrada a Deus. Também isso é vaidade e desejo vão.

Eclesiastes 3

Há, para todas as coisas, um tempo determinado por Deus

1Tudo tem a sua ocasião própria, e todo propósito debaixo do céu tem o seu
tempo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de
arrancar o que se plantou;

3tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar;

4tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de dançar;

5tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e
tempo de abster-se de abraçar;

6tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de lançar
fora;

7tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de calar e tempo de falar;

8tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

9Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se fadiga?

10Vi o trabalho que Deus deu aos filhos dos homens para nele se exercitarem.

11Tudo que Deus fez é apropriado a seu tempo; também pôs no coração deles
a ideia da eternidade; contudo, de maneira que o homem não possa
descobrir do princípio ao fim a obra que Deus fez.

12Sei que para eles nada é melhor do que regozijar-se e fazer o bem durante
a sua vida.

13Também que todo o homem coma, e beba, e goze o bem em todo o seu
trabalho é dom de Deus.

14Sei que tudo quanto Deus faz durará para sempre; nada se lhe pode
acrescentar e nada tirar; Deus o faz para que os homens temam diante dele.

15Aquilo que é já foi; e aquilo que há de ser já foi; Deus fará vir outra vez o
que já se passou.

16Vi ainda debaixo do sol que, no lugar do juízo, estava a perversidade e
que, no lugar da justiça, estava a perversidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Disse eu no meu coração: Deus julgará ao justo e ao perverso, pois
há tempo para todo propósito e para toda obra.

18Eu disse no meu coração: É por causa dos filhos dos homens, para que
Deus os prove e para que vejam que eles mesmos são como os brutos.

19Pois o que sucede aos filhos dos homens sucede aos brutos; uma e a mesma
coisa lhes sucede a eles. Como morre um, assim morre o outro; todos têm o
mesmo fôlego, e o homem não tem vantagem sobre os brutos. Pois tudo é
vaidade.

20Todos vão para um lugar; todos foram feitos do pó e todos voltarão para
o pó.

21Quem sabe se o espírito dos filhos do homem sobe para cima e se o espírito
dos brutos desce para baixo, para a terra?

22Pelo que vi que não há nada melhor do que regozijar-se o homem nas suas
obras; porque essa é a sua porção. Pois quem o poderá fazer voltar para
ver o que há de ser depois dele?

Eclesiastes 4

Os males e as tribulações da vida

1Vi ainda todas as opressões que se praticam debaixo do sol; eis as lágrimas
dos oprimidos! E não tinham consolador. Do lado dos seus opressores havia
poder, mas eles não tinham consolador.

2Pelo que louvei os mortos que já morreram mais do que os vivos que ainda
vivem.

3Reputei mais venturoso do que uns e outros ao que ainda não nasceu, nem
tem visto as más obras que se fazem debaixo do sol.

4Então, eu vi que todo trabalho e toda destreza em obras não é senão a
inveja que o homem tem do seu próximo. Também isso é vaidade e desejo
vão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O tolo cruza as suas mãos e come a sua própria carne.

6Melhor é um punhado com tranquilidade do que ambas as mãos cheias com trabalho e vãos desejos.

7Então, vi uma outra vaidade debaixo do sol:

8há um que se acha só e sem parente, não tem filho nem irmão; contudo, todo o seu trabalho tem fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas. Para quem, pois, diz ele, trabalho eu e privo do bem a minha alma? Isso também é vaidade, é trabalho duro.

9Melhor são dois do que um, porque têm boa recompensa pelo seu trabalho.

10Pois, se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai daquele que está só quando cair e não tiver quem o levante.

11Também se dois dormirem juntos, então, se aquentam um ao outro; mas um só como se pode aquentar?

12Se alguém for mais forte do que um só, dois lhe resistirão; e a corda de três dobras não se quebra facilmente.

13Melhor é um mancebo pobre e sábio do que um rei velho e insensato, que não sabe mais receber admoestações.

14Pois aquele saiu do cárcere para ser rei; este, até no seu reino, se tornou pobre.

15Vi todos os viventes que andam debaixo do sol rodear o mancebo que havia de reinar em lugar do rei.

16Todo o povo, à testa do qual se achava, era inumerável; contudo, os que lhe sucederem não se regozijarão a respeito dele. Na verdade, também isso é vaidade e desejo vão.

Eclesiastes 5

Vários conselhos práticos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Guarda o teu pé quando fores à Casa de Deus. Chegar-se para ouvir é
melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, porque não sabem que fazem
mal.

2Não abras a boca precipitadamente, e não se apresse o teu coração a
proferir palavra alguma diante de Deus, porque Deus está no céu, e tu, sobre
a terra. Portanto, sejam poucas as tuas palavras.

3Pois da muita ocupação em negócios nascem os sonhos, e, da multidão de
palavras, a voz do tolo.

4Quando fizeres um voto a Deus, não tardes em o cumprir, porque não se
agrada de tolos. Cumpre o voto que fazes.

5Melhor é não fazeres voto do que fazê-lo sem o cumprir.

6Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas na presença
do anjo que foi um erro; por que se iraria Deus contra a tua voz e destruiria
a obra das tuas mãos?

7Pois este é o resultado da multidão de sonhos, vaidades e muitas palavras;
tu, porém, teme a Deus.

8Se vires a opressão do pobre e a perversão violenta do direito e da justiça
numa província, não te maravilhes do caso. Pois quem está altamente
colocado tem superior que o vigia, e sobre ambos ainda há quem é mais
elevado.

9Mas, no entretanto, o proveito da terra é para todos; o próprio rei serve-se
do campo.

10 Quem ama a prata não será saciado pela prata; nem o que ama a riqueza,
pelo ganho; também isso é vaidade.

11Quando se multiplicam o bens, multiplicam-se os que comem; e que
vantagem tem o possuidor, senão a de vê-los com os seus olhos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Doce é o sono do trabalhador, quer coma ele pouco quer muito; mas a saciedade do rico não o deixará dormir.

13Há um grave mal que tenho visto debaixo do sol: as riquezas que o seu dono guarda para o próprio dano.

14Essas riquezas perecem numa empresa desastrosa, e, ao filho que gerou, nada lhe fica na mão.

15Como nu saiu do ventre de sua mãe, assim nu há de voltar como veio e do seu trabalho não receberá coisa alguma que possa levar na mão.

16Isso é um grave mal; justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe advém de trabalhar para o vento?

17Em todos os seus dias, ele come às escuras, e é muito vexado, e tem enfermidades e indignação.

18Eis o que vi: boa e bela coisa é comer alguém, e beber, e gozar o bem de todo o trabalho com que se afadiga debaixo do sol, por todos os dias da vida que Deus lhe deu. Pois esta é a sua porção.

19Quanto a todo homem a quem Deus deu riquezas e fazendas e lhe concedeu o poder de comer delas, de receber a sua porção e de se regozijar no seu trabalho, isso é para tal o dom de Deus.

20Pois não pensará muito nos dias da sua vida, porque Deus lhe enche de alegria o coração.

Eclesiastes 6

É lícito gozar os bens que Deus deu, mas estes não podem satisfazer a alma

1Há um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre os homens.

2É o homem a quem Deus dá riquezas, fazenda e honra, de maneira que nada falta à sua alma de tudo quanto ele deseja, sem, todavia, lhe conceder o poder de comer disso, mas um estrangeiro a come; isso é vaidade e grande mal.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, de modo que sejam muitos
os dias da sua vida, porém a sua alma não se fartar do bem, e além disso
não tiver sepultura; digo que é melhor do que ele um aborto,

4pois vem debalde e volta para as trevas, e de trevas se encobre o seu nome;

5Demais, não viu o sol, e nada conheceu. Este tem mais descanso do que o
outro,

6ainda quando tivesse vivido duas vezes mil anos e não tivesse gozado o
bem. Porventura não vão todos para um mesmo lugar?

7 Todo trabalho do homem é para a sua boca, e, contudo, não se satisfaz o
seu apetite.

8Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? Ou que tem o pobre que sabe
andar perante os vivos?

9Melhor é o que os olhos veem do que o vaguear da cobiça; também isso
é vaidade e desejo vão.

10 Seja quem for, foi chamado há muito pelo seu nome, e sabe-se que é
homem e que não pode contender com quem é mais poderoso do que ele.

11Visto que há muitas coisas que aumentam a vaidade, que vantagem tira
delas o homem?

12Pois quem sabe que é bom para o homem na sua vida, durante os dias da
sua vida de vaidade que passa como sombra? Porque quem pode declarar
ao homem o que há de ser depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

As vantagens do sofrimento, da paciência e da moderação

1Melhor é o bom nome do que o unguento precioso, e o dia da morte, do
que o dia do nascimento.

2Melhor é ir à casa do luto do que ir à casa do festim. Pois naquela se vê
o fim de todos os homens, e os vivos o tomam em consideração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Melhor é a mágoa do que o riso, porque a tristeza do rosto torna melhor o
coração.

4O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos, na casa
da alegria.

5Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que a canção dos tolos.

6Pois, como o estalar de espinhos debaixo da panela, assim é o riso do tolo;
também isso é vaidade.

7Na verdade, a opressão faz endoidecer ao sábio, e a dádiva corrompe ao
coração.

8Melhor é o fim duma coisa do que o princípio; melhor é a paciência do que
a arrogância.

9Não te apresses em teu espírito a te irares, porque a ira repousa no seio dos
tolos.

10Não digas: Qual é a razão por que os dias passados foram melhores do que
estes? Pois não é da sabedoria que procede esta pergunta.

11A sabedoria vale tanto como a herança e mesmo mais para os que veem o
sol.

12Porque a sabedoria serve de defesa, do mesmo modo que o dinheiro; mas
a excelência do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida de quem a
possui.

13Considera as obras de Deus; pois quem poderá endireitar o que ele fez
torto?

14No dia da prosperidade, sê alegre, e, no dia da adversidade, refletido; Deus
fez um como outro, a fim de que o homem não descubra coisa alguma que
há de vir depois de si.

15Tudo isso tenho visto nos dias da minha vaidade: há justo que perece na
sua justiça, e há perverso que prolonga os seus dias na sua perversidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Não sejas demasiadamente justo, nem excessivamente sábio; para que te
destruirias a ti mesmo?

17Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas tolo; para que morrerias
antes do teu tempo?

18É bom que te apegues a isso e que daquilo não retires a tua mão;
pois quem teme a Deus escapará de um e de outro.

19 A sabedoria faz o sábio mais forte do que dez governadores que se acham
numa cidade.

20Pois não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque.

21Não apliques o teu coração a todas as palavras que se dizem, para que não
ouças o teu servo amaldiçoar-te.

22Pois também o teu coração sabe que tu mesmo tens muitas vezes
amaldiçoado a outros.

23Tudo isso provei-o pela sabedoria. Eu disse: Far-me-ei sábio, porém a
sabedoria ficou longe de mim.

24O que está longe e mui profundo, quem o poderá achar?

25Eu apliquei o meu coração para conhecer, inquirir e buscar a sabedoria e
a razão de tudo e para conhecer que a perversidade é insensatez e que a
estultícia é loucura.

26Eu achei uma coisa mais amarga que a morte: a mulher cujo coração
são laços e redes e cujas mãos são grilhões. Quem agradar a Deus escapará
dela; o pecador, porém, virá a ser seu prisioneiro.

27Eis o que achei, diz o Pregador, conferindo uma coisa com outra, para lhes
achar a razão.

28Eis o que ainda a minha alma busca, porém não a achei: entre mil homens,
achei eu um, mas, entre todas essas mulheres, nem uma só achei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Eis o que tão somente achei: Deus fez o homem reto, mas eles se meteram em muitos extravios.

Eclesiastes 8

A obediência devida ao rei

1Quem é como o sábio? Quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz resplandecer o seu rosto, e muda-se a aspereza da sua face.

2Eu te digo: Observa o mandamento do rei, e isso, por causa do juramento a Deus.

3Não te apresses a sair da sua presença; não persistas no que é mau, porque ele faz tudo o que lhe agrada.

4Porquanto a palavra do rei é poderosa; e quem pode dizer-lhe: Que fazes?

5Quem guarda o mandamento não experimentará mal algum; e o coração do sábio conhece o tempo e o juízo.

6Pois para tudo há tempo e juízo, porquanto a miséria do homem pesa sobre ele.

7Não sabe o que há de suceder, pois quem pode declarar-lhe como há de ser?

8Não há nenhum homem que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; nem nessa guerra há licença para se ausentar; nem a perversidade livrará aquele que a ela está entregue.

As desigualdades da vida

9Tudo isso tenho visto e tenho aplicado o meu coração a todas as obras que se fazem debaixo do sol. Há tempo em que um homem tem domínio sobre outro para dano seu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Vi também os perversos serem enterrados, saindo do templo para onde
tinham vindo, e serem esquecidos na cidade onde assim tinham procedido;
também isso é vaidade.

11Porque a sentença não se executa logo contra uma má obra; por isso, o
coração dos filhos dos homens é inteiramente disposto a praticar o mal.

12Embora o pecador pratique o mal cem vezes, e os dias se lhe prolonguem,
contudo, eu sei, com certeza, que a felicidade será para os que temem a
Deus, que temem diante dele;

13porém a felicidade não será para o perverso, nem prolongará ele os seus
dias, que são como sombra, porque não teme diante de Deus.

14Há uma vaidade que se realiza sobre a terra: há justos a quem sucede
segundo as obras do perverso, e há perversos a quem sucede segundo as
obras dos justos. Eu disse que também isso é vaidade.

15De modo que louvei a alegria, porque para o homem nada há melhor
debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se. Pois isso o acompanhará
no seu trabalho todos os dias da vida que Deus lhe deu debaixo do sol.

Mistério dos atos de Deus

16Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a ver o trabalho
que se faz sobre a terra (pois homens há que nem de dia nem de noite
conseguem dar sono aos seus olhos),

17então, contemplei toda a obra de Deus e vi que o homem não pode
compreender a obra que se faz debaixo do sol; pois, por mais que o homem
trabalhe para a descobrir, contudo, não a compreenderá; embora o sábio
queira conhecê-la, contudo, não a poderá compreender.

Eclesiastes 9

1Pois a tudo isso apliquei o meu coração, fiz de tudo isso o objeto do meu
exame e vi que os justos, e os sábios, e as suas obras estão nas mãos de Deus;
se é amor ou se é ódio, não o sabe o homem. Tudo lhe pode sobrevir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Todas as coisas sucedem igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao
perverso, ao bom, e ao puro, e ao impuro; ao que oferece sacrifícios e ao
que não os oferece. Como é o bom, assim é o pecador; e aquele que jura,
como aquele que teme o juramento.

3 Este é um mal em tudo o que se faz debaixo do sol; a todos sucede o mesmo.
Também o coração dos filhos é cheio de maldade, e a loucura acha-se no
seu coração durante a sua vida, e depois vão ter com os mortos.

4 Para aquele que está na companhia dos vivos, há esperança; porque mais
vale um cão vivo do que um leão morto.

5 Pois os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa
alguma, nem tampouco têm daí em diante recompensa, porque a sua
memória fica entregue ao esquecimento.

6 Tanto o seu amor como o seu ódio e a sua inveja pereceram; nem têm eles
daí em diante parte para sempre em coisa alguma que se faz debaixo do sol.

7 Vai, come o teu pão com alegria e bebe o teu vinho com coração contente;
pois há muito que Deus se agrada das tuas obras.

8 Sejam sempre brancos os teus vestidos, e não falte óleo sobre a tua cabeça.

9 Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã que ele
te deu debaixo do sol, por todos os dias da tua vaidade. Pois essa é a tua
porção na vida e no teu trabalho com que te afadigas debaixo do sol.

10 Tudo o que alcançar a tua mão para fazer, faze-o com tuas forças,
porque, na sepultura para onde vais, não há obra, nem engenho, nem
conhecimento, nem sabedoria.

A sabedoria é muitas vezes mais útil aos outros do que àquele que a possui

11 Eu vi ainda debaixo do sol que a corrida não é para os ligeiros, nem a
batalha para os fortes, nem o pão para os sábios, nem as riquezas para os
inteligentes, nem o favor para os homens de destreza; mas tudo depende do
tempo e do acaso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Pois o homem não sabe a sua hora. Como os peixes que são apanhados
numa rede cruel e como os pássaros que são presos no laço, assim os filhos
dos homens são enlaçados no tempo mau, quando este dá sobre eles de
improviso.

13Vi também este sinal de sabedoria debaixo do sol, que me pareceu grande.

14Houve uma pequena cidade, e nela se achavam poucos homens; veio
contra ela um grande rei, cercou-a e levantou contra ela grandes baluartes.

15Ora, achou-se nela um homem pobre e sábio, que pela sua sabedoria
livrou a cidade; contudo, ninguém se lembrou mais daquele homem pobre.

16Então, disse eu: A sabedoria é melhor do que a força; todavia, a sabedoria
do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.

17As palavras dos sábios, proferidas no meio de silêncio, são mais ouvidas
do que o clamor de quem governa entre os tolos.

18A sabedoria é melhor do que as armas de guerra, porém um só pecador
faz muito dano ao bem.

Eclesiastes 10

A excelência da sabedoria

1As moscas mortas fazem que o unguento do perfumista emita mau cheiro,
assim um pouco de estultícia pesa mais do que a sabedoria e a honra.

2O coração do sábio está à sua direita, mas o coração do tolo, à sua esquerda.

3Quando o tolo anda pelo caminho, falta-lhe o entendimento, e ele diz a
todos: Sois tolos.

4Se o espírito de quem governa se levantar contra ti, não deixes o teu lugar,
pois a submissão aplaca grandes ofensas.

5Há um mal que vi debaixo do sol, semelhante a um erro de governador:

6a estultícia está posta em grande dignidade, e os ricos estão sentados em
lugares humildes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Vi os servos a cavalo e os príncipes andando sobre a terra como servos.

8 Quem abre uma cova nela cairá; e quem rompe um muro uma cobra o morderá.

9 Aquele que tira pedras delas será maltratado; e o que racha lenha corre perigo nisso.

10 Se for embotado o ferro, e não se lhe amolar o corte, será preciso mais força; mas a sabedoria é proveitosa para dar prosperidade.

11 Se a cobra morder antes de estar encantada, não há vantagem no encantador.

12 As palavras que saem da boca do sábio são cheias de graça, porém os lábios do tolo o destruirão.

13 As primeiras palavras que saem da boca do tolo são estultícia, e as últimas do seu discurso são loucura perversa.

14 O tolo multiplica as palavras; todavia, o homem não sabe o que acontecerá; quem lhe poderá declarar o que será depois de si?

15 O trabalho dos tolos o fatiga, porque não sabe ir a cidade.

16 Ai de ti, ó terra, quando o teu rei é criança e quando os teus príncipes se banqueteiam de manhã!

17 Feliz és tu, ó terra, quando o teu rei é filho de nobres e quando os teus príncipes comem em tempo próprio para refazerem as forças e não para bebedice!

18 Pela muita preguiça abate o teto, e pela frouxidão das mãos a casa tem goteiras.

19 O festim faz-se para rir, e o vinho torna alegre a vida; e o dinheiro obtém tudo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Nem ainda no teu pensamento amaldiçoes o rei; e não amaldiçoes o rico
nem ainda na tua câmara; porque as aves do céu levarão a tua voz, e o que
tem asas declarará as tuas palavras.

Eclesiastes 11

Façamos o que é bom no tempo oportuno

1 Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás.

2 Reparte com sete e ainda com oito, porque não sabes que mal haverá sobre
a terra.

3 Se as nuvens estiverem cheias de chuva, derramam-na sobre a terra; e, se a
árvore cair para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará.

4 Quem observa o vento não semeará; e quem atenta para as nuvens não
ceifará.

5 Como tu não sabes qual seja o caminho do vento, nem de que maneira se
formam os ossos no ventre da mulher grávida, assim não conheces as obras
de Deus, que tudo faz.

6 Semeia, de manhã, a tua semente e, de tarde, não deixes repousar a tua
mão, pois não sabes qual das duas prosperará, se esta ou aquela ou se ambas
serão igualmente boas.

7 Na verdade, a luz é doce, e agradável é aos olhos ver o sol.

8 Se, pois, o homem viver muitos anos, regozije-se em todos eles; contudo,
lembre-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo o que há de
vir é vaidade.

A mocidade deve preparar-se para a velhice e morte

9 Regozija-te, mancebo, na tua mocidade; anime-te o teu coração nos dias
da tua mocidade, e anda pelo caminho do teu coração e pela vista dos teus
olhos; mas sabe que, por todas essas coisas, Deus te trará a juízo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Portanto, afasta do teu coração o desgosto e alonga da tua carne o mal,
pois a mocidade e a flor dos anos são vaidade.

Eclesiastes 12

1 Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que
venham os maus dias e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer
neles;

2antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir
as nuvens depois da chuva;

3no dia em que tremerem os guardas da casa, e vergarem os homens fortes,
e cessarem os moedores, por serem poucos, e se escurecerem os que olham
pelas janelas,

4e se fecharem as portas na rua; no dia em que a mó fizer pouco ruído, e nos
levantarmos à voz das aves, e ficarem abatidas as filhas da música;

5temer-se-á o que é alto, e haverá espantos no caminho e lançará flores a
amendoeira, e o gafanhoto virá a ser uma carga, e a alcaparra se tornará
ineficaz; porque o homem se vai para a sua casa eterna, e os pranteadores
andam pelas ruas;

6antes que se rompa o cordão de prata, ou se quebre o vaso de ouro, ou se
despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna,

7e o pó volte para a terra como era, e o espírito volte para Deus que o deu.

8Vaidade de vaidade, diz o Pregador, tudo é vaidade.

9Além disso, porque o Pregador era sábio, ainda ensinou ao povo o
conhecimento; ele meditou, esquadrinhou e pôs em ordem muitos
provérbios.

10O Pregador procurou achar palavras aceitáveis e o que tinha escrito com
retidão, a saber, palavras de verdade.

Todo o dever do homem consiste em temer a Deus e em guardar os seus mandamentos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos bem afixados
são as palavras dos mestres de assembleias; elas são dadas pelo único pastor.

12 Além disso, filho meu, sê admoestado: de fazer muitos livros não há fim,
e muito estudar é enfado da carne.

13 Este é o fim do discurso. Já tudo foi ouvido: teme a Deus e observa os seus
mandamentos, porque isso é o tudo do homem.

14 Pois Deus trará a juízo todas as obras, mesmo as que estão escondidas,
quer boas, quer más.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O Cântico dos Cânticos

Cântico 1

A esposa conversa com as filhas de Jerusalém

1 Cântico dos cânticos, de Salomão.

2 Beije-me ele com os beijos de sua boca; Pois melhor é o teu amor do que o vinho.

3 Os teus perfumes têm um odor suave, O teu nome é como unguento derramado, Por isso as donzelas te amam.

4 Atrai-me tu; correremos após ti: O rei acaba de me introduzir nos seus aposentos; Nós nos alegraremos e regozijaremos em ti, Faremos menção do teu amor mais do que do vinho; É com razão que te amam.

5 Trigueira sou, mas formosa, Ó filhas de Jerusalém, Como as tendas de Quedar, Como os pavilhões de Salomão.

6 Não admireis de eu ser morena, Porque o sol me mudou a cor. Os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, Puseram-me por guarda das vinhas; A minha vinha, porém, não a guardei.

7 Dize-me, ó tu, a quem a minha alma ama: Onde é que apascentas o teu rebanho, onde o fazes descansar ao meio dia: Pois por que, junto ao rebanho dos teus companheiros, Seria eu como a que se cobre de véu?

8 Se não o sabes, ó tu, a mais bela das mulheres, Vai-te em seguimento das pisadas dos rebanhos, E apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.

Conversação amorosa da noiva e do noivo

9 A um cavalo dos carros de Faraó Eu te comparo, ó amada minha.

10 Formosas são as tuas faces entre as madeixas, O teu pescoço com os colares.

11 Nós te faremos umas tranças de ouro Marchetadas de pontinhos de prata.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Enquanto o rei estava sentado à sua mesa, Deu o meu nardo o seu cheiro.

13O meu amado é para mim como um saquitel de mirra, Que está posta entre os meus seios.

14O meu amado é para mim como um ramalhete da hena, Nas vinhas de En-Gedi.

15 Como és formosa, amada minha, como és formosa! Os teus olhos são como pombas.

16Como és formoso, amado meu, como és amável! O nosso leito é de viçosa relva.

17As traves da nossa casa são cedros, E as tábuas do nosso teto são ciprestes.

Cântico 2

1Eu sou um narciso de Sarom, Uma açucena dos vales.

2Qual uma açucena entre espinhos, Tal é a minha amada entre as mulheres.

3Qual a macieira entre as árvores do bosque, Tal é o meu amado entre os homens. Sento-me com grande gozo à sua sombra, E o seu fruto é doce ao meu paladar.

4 Leva-me ele à sala do banquete, E o seu estandarte sobre mim é o amor.

5Sustentai-me com passas, Confortai-me com maçãs, Pois desfaleço de amor.

6 A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça, E a sua direita me abraça.

7Eu vos conjuro, filhas de Jerusalém, Pelas veadas e pelas gazelas do campo, Que não acordeis nem desperteis o amor, Até que queira.

8É a voz do meu amado! eis que ele vem, Saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9O meu amado é como o veado ou filho da gazela: Eis que está por detrás
da nossa parede, Olha pelas janelas, Lança os olhos pelas grades.

10Falou o meu amado, e disse-me: Levanta-te, amada minha, formosa minha,
e vem.

11Pois, eis que já passou o inverno, Já se foi e cessou a chuva.

12As flores aparecem na terra: Já chegou o tempo de cantarem as aves, E a
voz da rola ouve-se na nossa terra.

13 A figueira começa a dar os seus primeiros figos, E as vides estão em flor,
Elas emitem a sua fragrância. Levanta-te, amada minha, formosa minha, e
vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas do penhasco, pelo esconderijo das
ladeiras, Mostra-me o teu rosto, e faze-me ouvir a tua voz; Porque a tua voz
é doce, e o teu rosto formoso.

15Apanhai-nos as raposas, as pequenas raposas que fazem mal às vinhas;
Pois as nossas vinhas estão em flor.

16 O meu amado é meu, e eu sou dele; Ele apascenta o seu rebanho entre as
açucenas.

17 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, Volta, meu amado, e faze-
te como o veado ou o filho da gazela, Sobre o monte de Beter.

Cântico 3

Os noivos buscam-se e encontram-se

1De noite no meu leito, busquei aquele, a quem a minha alma ama: Busquei-
o, porém não o achei.

2Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade; Pelas ruas e pelas praças Buscarei
aquele a quem a minha alma ama: Busquei-o, porém não o achei.

3Encontraram-me os guardas que rondam a cidade, Aos quais disse eu:
Vistes, porventura, aquele a quem a minha alma ama?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Apenas me tinha apartado deles, Quando achei aquele a quem a minha alma ama. Agarrei-me a ele, e não o deixei ir embora, Até tê-lo eu introduzido na casa de minha mãe, E na câmara daquela que me concebeu.

5 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalém, Pelas veadas e pelas gazelas do campo, Que não acordeis nem desperteis o amor, Até que queira.

O cortejo nupcial

6 Quem é esta que sobe do deserto como colunas de fumo, Perfumada de mirra e de incenso, De toda a sorte de pós aromáticos do mercador?

7Eis aí a liteira de Salomão: Rodeiam-na sessenta valentes, Dos poderosos de Israel.

8Todos eles manejam a espada, e são destros na guerra; Cada um tem a sua espada à coxa Por causa dos temores noturnos.

9O rei Salomão fez para si um palanquim, De madeira do Líbano.

10Fez-lhe as colunas de prata, E a base de ouro, e o assento de púrpura, Sendo-lhe o interior ornado com amor, Pelas filhas de Jerusalém.

11Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, Com a coroa de que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, E no dia do júbilo do seu coração.

Cântico 4

Louvor da esposa na festa nupcial

1 Como és formosa, amada minha, como és formosa! Os teus olhos são como pombas por detrás do teu véu: Os teus cabelos são como o rebanho das cabras, Que repousam nos flancos do monte Gileade.

2Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas recém-tosquiadas, Que sobem do lavadouro, Das quais cada uma tem gêmeos, E nenhuma delas é desfilhada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Os teus lábios são como um fio de escarlate, E a tua boca é formosa. As
fontes da tua cabeça são como um pedaço de romã, Por detrás do teu véu.

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para depósito de armas;
No qual pendem mil broquéis, todos os escudos dos poderosos.

5 Os teus dois peitos são como duas crias gêmeas de uma veada, E que
se apascentam entre as açucenas.

6 Antes que refresque o dia e fujam as sombras, Ir-me-ei à fonte da mirra e
ao monte do incenso.

7 Tu és toda formosa, amada minha, E em ti não há mancha.

8 Vem comigo do Líbano, noiva minha, Vem comigo do Líbano. Olha do
cume de Amana, Do cume de Senir e de Hermom, Dos covis dos leões, Dos
montes dos leopardos.

9 Enlevaste-me o coração, irmã minha, noiva minha, Enlevaste-me o coração
com um dos teus olhares, Com um dos colares do teu pescoço.

10 Que lindo é o teu amor, irmã minha, noiva minha! Quanto melhor é o teu
amor do que o vinho! E melhor o cheiro dos teus unguentos do que toda a
sorte de especiarias!

11 Os teus lábios, noiva minha, destilam como favos de mel. Mel e leite estão
debaixo da tua língua; E o cheiro dos teus vestidos é como cheiro do Líbano.

12 Um jardim fechado é minha irmã, minha noiva; Um manancial fechado,
uma fonte selada.

13 Os teus renovos são: um pomar de romãs, com frutos preciosos; A hena
com as plantas do nardo;

14 O nardo e o narciso, O cálamo e o cinamomo com todas as árvores
do incenso; A mirra e o aloé com todas as principais especiarias.

15 És a fonte dos jardins, O poço das águas vivas, E as torrentes que correm
do Líbano.

Resposta da noiva e do noivo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Desperta-te, vento norte; e vem tu, vento sul; Assopra no meu jardim, e
espalha os seus perfumes. Entre o meu amado no seu jardim, E coma os
seus frutos preciosos.

Cântico 5

1Já entrei no meu jardim, irmã minha, noiva minha; Colhi a minha mirra
com o meu bálsamo; Comi o meu favo com o meu mel; Bebi o meu vinho
com o meu leite: Comei, amigos, Bebei, sim, embriagai-vos, caríssimos.

A separação temporária

2Eu estava dormindo, mas o meu coração vigiava; É a voz do meu amado
que bate, dizendo: Abre-me, irmã minha, amada minha, pomba minha,
imaculada minha, Porque a minha cabeça está coberta de orvalho, As
minhas guedelhas, das gotas da noite.

3Já despi a minha túnica; como a vestirei? Lavei os meus pés; como os
tornarei a sujar?

4O meu amado meteu a mão pelo buraco da porta, E o meu coração
estremeceu por amor dele.

5Eu me levantei para abrir ao meu amado; As minhas mãos destilaram
mirra, E os meus dedos mirra líquida, Sobre a aldrava do ferrolho.

6Eu abri ao meu amado, Mas ele tinha-se retirado e tinha ido embora. A
minha alma desfaleceu quando ele falou. Busquei-o, porém não o pude
encontrar; Chamei-o, mas ele não me respondeu.

7Encontraram-me os guardas que rondam a cidade, Bateram-me, feriram-
me; Os guardas dos muros tiraram-me o meu manto.

8 Conjuro-vos, filhas de Jerusalém, que, se encontrardes o meu amado, Lhe
façais saber que desfaleço de amor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Que é o teu amado mais do que outro amado, Ó tu, a mais bela das
mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, Que assim nos
conjuras?

10O meu amado é cândido e rubicundo, O primeiro entre dez mil.

11A sua cabeça é como o ouro mais apurado, As suas guedelhas são crespas
e pretas como o corvo.

12Os seus olhos são como pombas junto às torrentes das águas, Lavados em
leite, como pedras bem ajustadas no engaste.

13As suas faces são como canteiros de bálsamo, como montões de plantas
aromáticas, Os seus lábios são como açucenas que destilam mirra líquida.

14As suas mãos são como cilindros de ouro, guarnecidos de crisólitos, O seu
corpo é como obra de marfim, coberta de safiras.

15As suas pernas são como colunas de mármore branco, colocadas sobre
bases de ouro, O seu aspecto é como o Líbano, distinto como os cedros.

16 O seu falar é muitíssimo suave; ele é inteiramente precioso. Tal é o meu
amado, e tal é o meu amigo, Ó filhas de Jerusalém.

Cântico 6

1 Para onde foi o teu amado, Ó tu, a mais bela das mulheres? Para onde se
retirou o teu amado, A fim de que o busquemos juntamente contigo?

2O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, Para
apascentar nos jardins, e para colher as açucenas.

3 Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu, Ele apascenta entre as
açucenas.

Louvores mútuos do noivo e da noiva

4 Formosa és, amada minha, como Tirza, Bela como Jerusalém, Terrível
como um exército com bandeiras.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Desvia de mim os teus olhos, Porque eles já me tomaram de assalto. Os teus cabelos são como os rebanhos das cabras, Que repousam nos flancos de Gileade.

6 Os teus dentes são como um rebanho de ovelhas, Que sobem do lavadouro, Das quais cada uma tem gêmeos, E nenhuma delas é desfilhada.

7 As fontes da tua cabeça são como um pedaço de romã, Por detrás do teu véu.

8Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, E donzelas sem número.

9Uma só é a minha pomba, a minha imaculada; Ela é a única de sua mãe, a escolhida da que lhe deu à luz. As mulheres viram-na, e chamaram-lhe bem-aventurada; Viram-na as rainhas e as concubinas, e louvaram-na.

10Quem é esta que aparece como a aurora, Formosa como a lua, Pura como o sol, Terrível como um exército com bandeiras?

11Desci ao jardim das nogueiras, Para ver os renovos do vale, Para examinar se as vides lançavam olhos, E se as romãs estavam em flor.

12Sem que eu soubesse como, pôs-me a minha alma Nos carros do meu nobre povo.

13Volta, volta, ó Sulamita; Volta, volta, para que te contemplemos. Por que quereis contemplar a Sulamita, Como a dança de Maanaim?

Cântico 7

1Quão formosos são os teus pés nas sandálias, ó filha de príncipe! Os contornos das tuas coxas são como colares, Obra das mãos dum artífice perito.

2O teu umbigo é como uma taça redonda, A que não falta o vinho misturado; O teu ventre é como montão de trigo, Cercado de açucenas.

3 Os teus dois peitos são como duas crias Gêmeas duma veada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 O teu pescoço é como a torre de marfim; Os teus olhos são como as piscinas
de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim. O teu nariz é como a torre do
Líbano, Que olha para Damasco.

5A tua cabeça é como o Carmelo, E os cabelos da tua cabeça como púrpura;
O rei está preso nas tuas tranças.

6Quão formoso és, ó amor, E quão aprazível em produzir delícias!

7Essa tua estatura é semelhante a uma palmeira, E os teus seios cachos de
uvas.

8Eu disse: Subirei à palmeira, Pegarei dos seus ramos: Sejam os teus seios
como cachos de vide, E o cheiro do teu fôlego como de maçãs;

9 E a tua boca como o melhor vinho, Que escoa suavemente para o meu
amado, E faz que se movam os lábios dos que dormem.

União dos noivos em amor invencível

10 Eu sou do meu amado, E é para mim que tende o seu desejo.

11Vem, amado meu, saiamos ao campo; Moremos nas vilas.

12Levantemo-nos cedo para ir às vinhas, Vejamos se a vide já lançou olhos
e se estão abertas as suas flores, E se as romãs já estão em flor: Ali te darei
o meu amor.

13 As mandrágoras exalam o seu perfume, E junto às nossas portas há toda a
sorte de frutos preciosos, novos e velhos, Que eu guardei para ti, ó meu
amado.

Cântico 8

1Oxalá que fosses como meu irmão, Que mamou os peitos de minha mãe!
Quando eu te encontrasse lá fora, eu te beijaria, E ninguém me poderia
desprezar.

2Eu te levaria e te introduziria na casa de minha mãe, E tu me instruirias.
Eu te daria de beber vinho aromático, O mosto das minhas romãs.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, E a sua direita me abraçaria.

4 Conjuro-vos, filhas de Jerusalém, Que não acordeis nem desperteis o amor, Até que queira.

5 Quem é esta que sobe do deserto, Apoiada em seu amado? Debaixo da macieira te despertei; Ali tua mãe te deu à luz com dores, Ali esteve com dores a que te deu à luz.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, Pois o amor é forte como a morte; O ciúme é cruel como a sepultura. Os seus brilhos são brilhos de fogo, A chama de Jeová.

7 Muitas águas não podem extinguir o amor, Nem os rios podem afogá-lo. Se o homem desse todos os bens da sua casa pelo amor, Ele seria de todo desprezado.

8 Temos uma irmã menor, Que ainda não tem seios; Que faremos por nossa irmã, Quando chegar o dia de ser pedida em casamento?

9 Se ela for um muro, Edificaremos sobre ele uma torrezinha de prata; Se ela for uma porta, Cercá-la-emos com tábuas de cedro.

10 Eu sou um muro, e os meus seios são como as suas torres; Tornei-me aos olhos dele como a que acha paz.

11 Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom: Arrendou-a a uns guardas; Cada um pelo fruto dela devia trazer mil siclos de prata.

12 A minha que me pertence está ao meu dispor; Tu, ó Salomão, terás os mil siclos, E os que guardam o fruto dela, duzentos.

13 Ó tu, que habitas nos jardins, Os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; Digna-te de fazer-me ouvi-la.

14 Apressa-te, amado meu, E sê tu como o veado ou como o filho da gazela Sobre os montes de aromas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías

Isaías 1

Descrição dos sofrimentos do povo

1 A visão que Isaías, filho de Amoz, teve acerca de Judá e de Jerusalém, nos
dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá.

2 Ouvi, ó céus, e dá ouvidos, ó terra, porque fala Jeová: Nutri e fiz
crescer filhos, mas eles se rebelaram contra mim.

3 O boi conhece ao seu possuidor, e o jumento, a manjedoura do seu dono;
mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.

4 Ai da nação pecaminosa, do povo carregado de iniquidade, da semente que
consta de malfeitores, dos filhos que praticam a corrupção! Abandonaram
Jeová, desprezaram o Santo de Israel, retiraram-se para trás.

5 Por que quereis ainda ser feridos, continuando na apostasia? Toda a cabeça
está enferma, e todo o coração, abatido.

6 Desde a planta do pé até a cabeça, não há nele coisa sã; há só feridas, e
contusões, e chagas vivas; não foram exprimidas, nem atadas,
nem amolecidas com óleo.

7 A vossa terra está desolada, as vossas cidades, abrasadas de fogo; a vossa
lavoura, os estrangeiros devoraram-na na vossa presença, e ela fica
desolada, uma assolação feita por estrangeiros.

8 A filha de Sião é deixada como a choupana na vinha, como a choça no
pepinal, como cidade sitiada.

9 Se Jeová dos Exércitos não nos tivesse deixado alguns de resto, teríamos
sido como Sodoma, ter-nos-íamos tornado tais como Gomorra.

O formalismo é condenado

10 Ouvi a palavra de Jeová, governadores de Sodoma; dai ouvidos à lei do
nosso Deus, povo de Gomorra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11De que me serve a mim a multidão dos vossos sacrifícios? — diz Jeová. Já
estou farto dos holocaustos de carneiros e da gordura de animais cevados; e
não me agrado do sangue de novilhos, ou de cordeiros, ou de bodes.

12Quando vindes a comparecer perante mim, quem requereu de vós isto, o
pisardes os meus átrios?

13Não continueis a trazer oblações; o incenso para mim é abominação; a lua
nova e o sábado, a convocação das assembleias… não posso suportar a
iniquidade e o ajuntamento solene.

14As vossas luas novas e as vossas festas fixas, a minha alma as aborrece;
elas me são como carga; estou cansado de as sofrer.

15Quando estenderdes as vossas mãos, esconderei de vós os meus olhos;
ainda quando multipliqueis as vossas orações, não ouvirei: as vossas mãos
estão cheias de sangue.

16Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante dos meus olhos a maldade das
vossas ações; cessai de fazer o mal.

17Aprendei a fazer o bem, procurai o que é justo, fazei que o opressor seja
reto, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva.

18Vinde, pois, arrazoemos, diz Jeová; ainda que os vossos pecados sejam
como o escarlate, ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos
como o carmesim, tornar-se-ão como a lã.

19Se for da vossa vontade e obedecerdes, comereis os produtos do país;

20mas, se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados pela espada. Pois a
boca de Jeová o disse.

Sião está corrompida, mas ainda será remida

21Como se fez prostituta a cidade fiel! Ela que estava cheia de justiça! Nela,
habitava a retidão, mas, agora, assassinos.

22A tua prata tornou-se escória, o teu vinho foi misturado com água.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Os teus príncipes são rebeldes, companheiros de ladrões. Cada um
deles ama peitas e anda atrás de recompensas. Não fazem justiça ao órfão,
nem a causa da viúva chega perante eles.

24Portanto, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah!
Livrar-me-ei dos meus adversários e vingar-me-ei dos meus inimigos;

25voltarei a minha mão sobre ti, e purificarei como com potassa a tua
escória, e tirarei de ti todo o teu estanho;

26restituirei os teus juízes como foram dantes e os teus conselheiros, como
no princípio; depois, serás chamada a Cidade da Justiça, a Cidade Fiel.

27Sião será remida pelo juízo, e os que regressam a ela, pela justiça.

28Mas os transgressores e os pecadores serão destruídos juntos, e os que
abandonarem a Jeová perecerão.

29Pois se terá vergonha por causa dos terebintos de que vos agradastes, e
sereis confundidos por causa dos jardins que escolhestes.

30Pois vos tornareis como um terebinto, cujas folhas são murchas, e como
um jardim que não tem água.

31O forte tornar-se-á como estopa, e a sua obra, como faísca, e
ambos arderão juntamente, e não haverá quem os apague.

Isaías 2

A glória futura do verdadeiro Israel. Juízos preparatórios. O dia do Senhor. A purificação de Jerusalém

1A revelação que Isaías, filho de Amoz, viu no tocante a Judá e a Jerusalém.

2 Sucederá, nos dias vindouros, que o monte da Casa de Jeová será
estabelecido no cume dos montes e será exaltado sobre os outeiros; e
concorrerão a ele todas as nações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Irão muitos povos e dirão: Vinde e subamos ao monte de Jeová, à Casa do
Deus de Jacó; dê-nos ele a lição dos seus caminhos, e andaremos nas suas
veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra de Jeová.

4Ele julgará entre as nações e servirá de árbitro a muitos povos; das suas
espadas forjarão relhas de arado e das suas lanças, podadeiras; uma nação
não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.

5Vinde, ó casa de Jacó, e andemos na luz de Jeová.

6Pois tu, Jeová, rejeitaste o teu povo, a casa de Jacó, porque estão cheios de
costumes do Oriente, e são agoureiros como os filisteus, e fazem alianças
com os filhos dos estrangeiros.

7A sua terra está cheia de prata e de ouro, e sem limite são os seus tesouros;
também a sua terra está cheia de cavalos, e dos seus carros não há fim.

8Também a sua terra está cheia de ídolos; adoram a obra das suas mãos, o
que fizeram os seus dedos.

9Por isso, o homem tem de ser abatido, e o varão, humilhado, e não lhes
podes perdoar.

10Entra nas rochas e esconde-te no pó, para evitar o terror de Jeová e a glória
da sua majestade.

11Os olhos altivos do homem têm de ser humilhados, e abatida a altivez dos
varões; e só Jeová será exaltado naquele dia.

12Pois Jeová dos Exércitos tem um dia contra tudo o que é soberbo e altivo
e contra tudo o que é elevado, para que seja humilhado;

13contra todos os cedros do Líbano, que são altos e elevados, e contra todos
os carvalhos de Basã;

14contra todos os montes altos e contra todos os outeiros elevados;

15contra toda torre alta e contra todo muro fortificado;

16contra todos os navios de Társis e contra toda obra que agrada a vista.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17A arrogância do homem será abatida, e a altivez dos varões será humilhada; e só Jeová será exaltado naquele dia.

18Os ídolos, de todo, desaparecerão.

19Os homens meter-se-ão nas cavernas das rochas e nos buracos da terra, para evitar o terror de Jeová e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.

20Naquele dia, o homem lançará às toupeiras e aos morcegos os seus ídolos de prata, e os seus ídolos de ouro, que se fizeram para adorar,

21a fim de entrar nas cavernas das rochas e nas fendas dos rochedos, para evitar o terror de Jeová e a glória da sua majestade, quando ele se levantar para espantar a terra.

22Deixai-vos de homem que não é senão o sopro dos seus narizes. Pois em que se deve ele estimar?

Isaías 3

A idolatria de Israel tem de cessar

1Pois eis que o Senhor, Jeová dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá o sustento e o bordão, todo o sustento de pão e todo o sustento de água;

2o valente e o guerreiro; o juiz e o profeta, o adivinho e o ancião;

3o capitão de cinquenta, e o homem acatado, e o conselheiro, e o artífice hábil, e o encantador perito.

4Dar-lhes-ei meninos por príncipes, e caprichos infantis dominarão sobre eles.

5O povo oprimirá uns aos outros, homem a homem, e próximo a próximo; mostrar-se-ão atrevidos; o menino, contra o ancião, e o vil, contra o nobre.

6Quando alguém pegar de seu irmão na casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, tu dominarás sobre nós, e fique esta ruína debaixo da tua mão,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7naquele dia, exclamará, dizendo: Não quero ser médico, pois em minha casa não há pão nem roupa; não me haveis de constituir dominador sobre o povo.

8Pois Jerusalém está arruinada, e Judá, caído; porque a sua língua e as suas ações são contra Jeová, para desafiarem os olhos da sua glória.

9O aspecto do seu semblante dá testemunho contra eles; e, como Sodoma, publicam o seu pecado, sem o disfarçar. Ai das suas almas! Porque eles fazem mal a si mesmos.

10Dizei do justo que ele será próspero, pois comerá o fruto das suas ações.

11Ai do perverso! Não será próspero, pois lhe será feito a ele o que fizeram as suas mãos.

12Quanto ao meu povo, os que o oprimem são crianças, e mulheres dominam sobre eles. Ó povo meu, os que te guiam te enganam e destroem o caminho das tuas veredas.

13 Jeová põe-se de pé para pleitear e apresenta-se para julgar os povos.

14Jeová entrará em juízo com os anciãos do seu povo e com os príncipes do mesmo. Vós sois os que consumistes a vinha; o despojo do aflito está em vossas casas.

15Que quereis vós os que esmigalhais o meu povo e moeis o rosto dos aflitos? — diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.

Mulheres emproadas condenadas

16Ainda mais disse Jeová: Porque as filhas de Sião são altivas, e andam com o pescoço emproado, fazendo acenos com os olhos, e passeiam andando a passos contados e fazendo tinir os ornamentos dos seus pés,

17portanto Jeová tornará caspenta a mioleira da cabeça das filhas de Sião e descobrir-lhes-á a nudez.

18Naquele dia, tirará Jeová o enfeite dos anéis dos artelhos, e das coifas, e das luetas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19os pendentes, e os braceletes, e os véus leves;

20os diademas, e as cadeias para regularem os passos, e os cintos, e os vasos de perfume, e os amuletos;

21os anéis, e as joias pendentes do nariz;

22os vestidos de gala, e os mantos, e os xales, e os bolsos;

23os espelhos, e as camisas de linho, e os turbantes, e os véus grandes.

24Será que, em lugar de perfume, haverá mau cheiro; e, por cinto, corda; e, por cabelo encrespado, calva; e, por faixa de peito, cinto de cilício; marca a fogo em lugar de formosura.

25Os teus homens cairão à espada, e os teus valentes, na guerra.

26As portas de Sião lamentarão e prantearão; ela será desolada e se assentará no chão.

Isaías 4

1Sete mulheres, naquele dia, lançarão mão dum só homem, dizendo: Do nosso pão comeremos e dos nossos vestidos nos vestiremos; concede-nos apenas que sejamos chamados do teu nome; tira o nosso opróbrio.

Um resto a ser salvo

2Naquele dia, o renovo de Jeová se tornará em beleza e glória, e o fruto da terra, em orgulho e adorno para os de Israel que tiverem escapado.

3Será que quem for deixado em Sião, e ficar em Jerusalém chamar-se-á santo; todo aquele que está inscrito entre os vivos em Jerusalém;

4quando Jeová tiver lavado a imundícia das filhas de Sião e tiver purgado a Jerusalém do sangue que há no meio dela pelo sopro do juízo e pelo sopro do incêndio.

5Jeová criará, sobre toda a extensão do monte de Sião e sobre as assembleias dela, uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor dum fogo chamejante de noite. Pois sobre toda a glória se estenderá um dossel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Haverá um pavilhão para sombra de dia contra o calor e para refúgio e esconderijo contra a tempestade e a chuva.

Isaías 5

A parábola da vinha e a sua aplicação

1Seja-me permitido, pois, cantar para o meu bem amado o cântico do meu amado no tocante à sua vinha. O meu bem amado teve uma vinha num alto fertilíssimo.

2Revolveu-a com enxada, e limpou-a das pedras, e plantou-a de vides escolhidas, e edificou no meio dela uma torre, e abriu nela um lagar. Ele esperava que desse uvas, mas deu uvas bravas.

3Agora, moradores de Jerusalém e homens de Judá, julgai entre mim e a minha vinha.

4Que havia ainda a fazer à minha vinha, que eu não lhe tenha feito? Por que, esperando eu que ela desse uvas, veio a dar uvas bravas?

5Agora, pois, vos direi o que eu hei de fazer à minha vinha: tirar-lhe-ei a sebe, para que sirva de pasto; derrubar-lhe-ei o muro, para que seja pisada;

6e, de todo, a destruirei. Não será podada, nem será revolvida com enxada, mas crescerão nela espinhos e abrolhos. Também às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela.

7Pois a vinha de Jeová dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a sua plantação dileta. Ele esperou a justiça, mas eis aí a opressão; a retidão, mas eis aí o clamor.

8Ai dos que ajuntam casa a casa, achegam campo a campo, até que não haja mais lugar, de modo que habitem sós no meio da terra!

9Aos meus ouvidos diz Jeová dos Exércitos: Na verdade, muitas casas se tornarão desoladas, sim, casas grandes e belas não terão habitadores.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Pois dez jeiras da vinha darão um bato, e um ômer de semente dará apenas um efa.

11Ai dos que se levantam de manhã cedo para correrem atrás de bebidas fortes e continuam até alta noite, até que o vinho os esquente!

12O alaúde e a harpa, o tamboril e a flauta e o vinho se acham no seu festim; porém não olham para as obras de Jeová, nem consideram as operações das suas mãos.

13Portanto, o meu povo é levado cativo, por lhes faltar conhecimento; os seus homens ilustres são famintos, e a sua multidão seca-se de sede.

14Por isso, o Sheol alarga a sua garganta e abre a sua boca desmesuradamente; para lá desce a glória deles, e o seu tumulto, e o seu arruído, e quem entre eles se regozija.

15Assim, o homem é abatido, e o varão, humilhado, e os olhos dos altivos são humilhados;

16mas Jeová dos Exércitos é exaltado pelo juízo, e Deus, o Santo, é santificado pela justiça.

17Então, os cordeiros pastarão como no seu pasto, e os nômades apascentarão nos campos abandonados dos ricos.

Ais pronunciados sobre os ímpios

18Ai dos que puxam a iniquidade com cordas de impiedade e o pecado, como com tirantes de carro!

19Os quais dizem: Apresse-se Deus, avie-se a sua obra, para que a vejamos; chegue-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que o conheçamos.

20Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, mal! Os quais põem trevas por luz e luz, por trevas e mudam o amargo em doce e o doce em amargo!

21Ai dos que são sábios aos seus próprios olhos e prudentes em seu conceito!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Ai dos que são poderosos para beberem vinho e valentes para misturarem bebidas fortes!

23os quais, por peitas, justificam o ímpio e ao justo lhe tiram a sua justiça!

24Por isso, como a língua do fogo devora a palha, e como o feno se desfaz na chama, assim a raiz deles se tornará como podridão, e a sua flor subirá como o pó; porque rejeitaram a lei de Jeová dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.

25Pelo que a ira de Jeová já se acendeu contra Israel; Jeová estendeu a mão contra ele e o feriu de modo que tremeram os montes e os seus cadáveres ficaram como lixo no meio das ruas. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

26Ele arvorará um estandarte para as nações de longe e assobiará a elas desde a extremidade da terra; eis que virão à pressa, velozmente.

27Não haverá entre eles quem esteja cansado, nem tropece; ninguém dormitará, nem dormirá; nem se lhe desatará dos lombos o cinto, nem se lhe quebrará dos sapatos a correia.

28As suas setas são agudas, e todos os seus arcos, entesados; as unhas dos seus cavalos são reputadas como pederneira, e as rodas dos seus carros como, redemoinho.

29O seu rugido será como o da leoa, e rugirão como os cachorros dos leões; e, rosnando, agarrarão a presa e levá-la-ão com segurança, e não haverá quem lha tire.

30Bramirão contra eles, naquele dia, como o bramido do mar; olhando para a terra, ver-se-ão trevas e angústia, e as nuvens sobre ela escurecem a luz.

Isaías 6

A visão de Isaías

1No ano em que morreu o rei Uzias, vi Jeová sentado sobre um alto e elevado trono, e as orlas do seu vestido enchiam o templo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas, cobria
o rosto, com duas, cobria os pés e com duas, voava.

3Um chamava ao outro e dizia: Santo, santo, santo é Jeová dos Exércitos; a
terra toda está cheia da sua glória.

4As bases das ombreiras moveram-se à voz do que clamava, e a casa encheu-
se de fumo.

5Então, disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido, porque, sendo eu homem
de lábios impuros e habitando no meio de um povo de lábios impuros, os
meus olhos viram o Rei, Jeová dos Exércitos.

A visão e comissão de Isaías

6Então, voou para mim um dos serafins, tendo na sua mão uma brasa viva,
que ele havia tomado de sobre o altar com uma tenaz.

7Com a brasa tocou-me a boca e disse: Eis que esta brasa tocou os teus lábios;
já se foi a tua iniquidade, e perdoado está o teu pecado.

8Ouvi a voz de Jeová dizer: Quem enviarei eu, e quem irá por nós? Disse eu:
Eis-me aqui; envia-me a mim.

9Ele disse: Vai e dize a este povo: Haveis de ouvir, porém não
entendereis; haveis de ver, porém não percebereis.

10Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-
lhe os olhos, para não suceder que, vendo com os olhos e ouvindo com os
ouvidos, entenda no coração, e se converta, e seja sarado.

11Então, disse eu: Até quando, Senhor? Ele respondeu: Até que sejam
desoladas as cidades e fiquem sem habitadores e as casas, sem homens, e a
terra seja de todo desolada,

12e Jeová tenha removido para longe os homens e sejam muitos os lugares
abandonados no meio da terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Se ainda ficar nela a décima parte, esta tornará a ser exterminada. Como terebinto e como carvalho, dos quais, depois de derrubados, ainda fica o tronco, assim a santa semente é o seu tronco.

Isaías 7

Rezim e Peca em guerra contra Jerusalém

1Nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, subiu Rezim, rei da Síria, com Peca, filho de Remalias, rei de Israel, a Jerusalém para pelejar contra ela; e não podia prevalecer contra ela.

2Aviso foi dado à casa de Davi, dizendo: A Síria está aliada com Efraim. Foi agitado o coração de Acaz e o coração do seu povo, como se agitam as árvores do bosque à força do vento.

3Disse Jeová a Isaías: Sai, agora, ao encontro de Acaz, tu e teu filho Sear-Jasube, junto ao fim do aqueduto da piscina superior, na estrada do campo do lavandeiro;

4e dize-lhe: Guarda-te e conserva-te tranquilo; não temas, nem te desfaleça o coração por causa destes dois restos de tições fumegantes, por causa do ardor da ira de Rezim e Síria e do filho de Remalias.

5Porquanto a Síria resolveu fazer-te mal, bem como Efraim e o filho de Remalias, dizendo:

6Subamos contra Judá, e amedrontemo-lo, e demos sobre ele, e tomemo-lo para nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeel;

7por isso, diz o Senhor Jeová: Isso não subsistirá, nem acontecerá.

8Pois a capital da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco é Rezim (e, dentro de sessenta e cinco anos, Efraim será despedaçado, de modo que deixe de ser povo);

9e a capital de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se o não crerdes, não haveis de permanecer.

A promessa de Emanuel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 De novo, falou Jeová com Acaz:

11 Pede a Jeová, teu Deus, um sinal embaixo nas profundezas, ou em cima, nas alturas.

12 Respondeu, porém, Acaz: Não pedirei, nem tentarei a Jeová.

13 Disse Isaías: Ouvi, agora, ó casa de Davi; porventura, não vos basta fatigardes aos homens, mas ainda fatigais também ao meu Deus?

14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal; eis que uma donzela conceberá, e dará à luz um filho, e por-lhe-á o nome de Emanuel.

15 Ele comerá manteiga e mel, quando souber rejeitar o mal e escolher o bem.

16 Pois, antes que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, será desolada a terra, ante cujos dois reis tu tremes de medo.

17 Jeová fará vir sobre ti, sobre o teu povo e sobre a casa de teu pai dias quais não têm vindo desde que Efraim se retirou de Judá — a saber, o rei da Assíria.

18 Naquele dia, acontecerá que Jeová assobiará às moscas que estão no extremo dos rios do Egito e às abelhas que estão na terra da Assíria.

19 Elas virão e pousarão todas nos vales desolados, e nas fendas dos rochedos, e sobre todos os pastos.

20 Naquele dia, rapará o Senhor com uma navalha alugada, que está nas regiões além do rio, a saber, com o rei da Assíria, a cabeça e os cabelos dos pés; também ela tirará a barba.

21 Sucederá, naquele dia, que um homem criará uma vaca nova e duas ovelhas;

22 e, por causa da abundância do leite que lhe derem, comerá manteiga. Pois todo aquele que for deixado no meio da terra comerá manteiga e mel.

23 Naquele dia, todo lugar em que antes havia mil vides do valor de mil moedas de prata será entregue aos espinhos e abrolhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Com setas e arco, entrarão ali, porque toda a terra será espinhos e abrolhos.

25Quanto a todos os outeiros que, com enxada, se revolviam, para ali não chegarás com medo dos espinhos e abrolhos, mas servirão de lugar para soltar bois e para ser pisado do gado miúdo.

Isaías 8

Devastação de Jeová

1Jeová disse-me: Toma uma tabuinha grande e escreve nela com estilo de homem: Para Maer-Salal-Hás-Baz.

2Eu tomarei duas testemunhas fidedignas, Urias, sacerdote, e Zacarias, filho de Jeberequias.

3Cheguei-me à profetisa; ela concebeu e deu à luz um filho. Então, me disse Jeová: Põe-lhe por nome Maer-Salal-Hás-Baz.

4Pois, antes que o menino saiba clamar: Pai meu e mãe minha, se levarão as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria diante do rei da Assíria.

5Falou-me ainda outra vez Jeová:

6Porquanto este povo tem rejeitado as águas de Siloé, que correm mansamente, e se regozija em Rezim e no filho de Remalias,

7agora, pois, o Senhor faz subir sobre eles as águas do rio, águas fortes e grandes, a saber, o rei da Assíria e toda a sua glória. Ele subirá sobre todos os seus leitos e correrá por cima de todas as suas ribanceiras,

8passará adiante, entrando em Judá, trasbordará, passará por ele e chegará até o pescoço; a extensão das suas asas encherá a largura da tua terra, ó Emanuel.

Jeová, e não os inimigos, é quem deve ser temido

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Exasperai-vos, povos, e sereis despedaçados; dai ouvidos, todos os que sois
de países longínquos; cingi-vos e sereis despedaçados; cingi-vos e sereis
despedaçados.

10Tomai juntamente um conselho, e ele será frustrado; dizei uma palavra,
e ela não subsistirá. Pois Deus é conosco.

11Porque assim falou comigo Jeová com forte pressão de mão e me
admoestou a que eu não andasse pelo caminho deste povo, dizendo:

12Não chameis conspiração a tudo o que este povo chama conspiração; não
temais aquilo que ele teme, nem o tenhais por temível.

13A Jeová dos Exércitos, a ele santificai; seja ele o vosso temor, seja ele o
vosso pavor.

14Ele servirá de santuário, porém será pedra de tropeço e rocha de escândalo
para as duas casas de Israel, armadilha e laço para os habitantes de
Jerusalém.

15Muitos dentre eles tropeçarão, cairão e serão quebrantados, enredados e
presos.

16 Ata o Testemunho e sela a lei entre os meus discípulos.

17Eu esperarei a Jeová, que esconde da casa de Jacó o seu rosto, e a ele
aguardarei.

18Eis que eu e os filhos que Jeová me tem dado são para sinais e para
portentos em Israel, da parte de Jeová dos Exércitos, que habita no monte
de Sião.

Condenação de adivinhos e feiticeiros

19Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os
feiticeiros, os quais chilram e murmuram, acaso, não consultará o povo ao
seu Deus? Acaso, a favor dos vivos consultará aos mortos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20À lei e ao Testemunho! Se o povo não falar segundo essa palavra, não lhes raiará a alva.

21Passarão pela terra duramente oprimidos e famintos; sucederá que, quando estiverem famintos, se agastarão e, em nome do seu Deus e do seu rei, lançarão pragas, e olharão para cima.

22Olharão para a terra, e eis tribulação, e trevas, a obscuridade da aflição, e para a escuridão serão empurrados.

Isaías 9

Nascimento e reinado do Príncipe da Paz

1Mas para a que estava aflita não continuará a obscuridade. No tempo passado, ele tornou desprezível a terra de Zebulom e a terra de Naftali, porém, no tempo vindouro, tornará glorioso o caminho do mar, além do Jordão, o distrito das nações.

2O povo que anda nas trevas vê uma grande luz; aos que estão de assento na terra da sombra da morte, a estes raia a luz.

3Tens multiplicado a nação; tens-lhe aumentado a alegria; alegram-se diante de ti segundo a alegria do tempo da ceifa, como exultam quando repartem os despojos.

4Pois tens despedaçado o jugo da sua carga e o bordão do seu ombro, que é a vara do seu exator, e como fizeste no dia de Midiã.

5Todo calçado de quem anda calçado no tumulto e toda capa revolvida em sangue hão de ser queimados como pasto do fogo.

6Porque a nós nos é nascido um menino, e a nós nos é dado um filho; o governo está sobre os seus ombros, e ele tem por nome Maravilhoso, Conselheiro, Poderoso Deus, Eterno Pai, Príncipe da Paz.

7Do aumento do seu governo e da paz, não haverá fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e para o firmar com juízo e com

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

justiça, desde agora e para sempre. O zelo de Jeová dos Exércitos cumprirá isso.

Ameaças contra o reino de Israel

8 O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu sobre Israel.

9 Todo o povo o saberá, isto é, Efraim e os habitantes de Samaria, os quais, em soberba e em altivez de coração, dizem:

10 Os tijolos têm caído, mas edificaremos com pedra lavrada; os sicômoros têm sido cortados, mas, em lugar deles, poremos cedros.

11 Jeová, porém, exaltou contra eles os adversários de Rezim e incitou os inimigos dele,

12 os siros do oriente e os filisteus do ocidente, e estes devoraram a Israel à boca aberta. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

13 Todavia, o povo não se voltou para quem o feriu, nem buscou a Jeová dos Exércitos.

14 Portanto, Jeová, num só dia, exterminará de Israel a cabeça e a cauda, o ramo da palmeira e o junco.

15 O ancião e o homem acatado, este é a cabeça, e o profeta que ensina mentiras, este é a cauda.

16 Os que guiam a este povo o desencaminham; e os que por eles são guiados são destruídos.

17 Por isso, o Senhor não se regozijará nos mancebos dele, nem se compadecerá dos seus órfãos e das suas viúvas, porque todos eles são profanos e malfeitores, e toda boca fala loucuras. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

18 A perversidade arde como um fogo; consome os espinhos e os abrolhos; acende-se nas brenhas do bosque, e elas sobem em espessas nuvens de fumo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Pelo furor de Jeová dos Exércitos, está queimada a terra; o povo também
vem a ser como pasto do fogo; ninguém poupa a seu irmão.

20Devorará da banda direita e ficará com fome; comerá da banda esquerda
e não se fartará; cada um comerá a carne do seu próprio braço.

21Manassés será contra Efraim, e Efraim, contra Manassés; e estes, juntos,
serão contra Judá. Com tudo isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão
ainda está estendida.

Isaías 10

1Ai dos que fazem decretos injustos e dos escrivães que registram a opressão,

2para desviarem do juízo aos necessitados e para arrebatarem dos pobres do
meu povo o direito, a fim de que as viúvas sejam o seu despojo e os órfãos,
a sua presa!

3Que fareis no dia da visitação e na desolação que vem de longe? A quem
recorrereis? E onde deixareis a vossa glória?

4Terão de curvar-se debaixo dos presos e cair debaixo dos mortos. Com tudo
isso, não se aplacou a sua ira, mas a sua mão ainda está estendida.

Predição da ruína da Assíria

5Ai de Assur, vara da minha ira, em cujas mãos o bordão é a
minha indignação!

6Enviá-lo-ei contra uma nação profana e despachá-lo-ei contra o povo do
meu furor, para tomar o despojo, para arrebatar a presa e para os pisar como
a lama das ruas.

7Todavia, não julga assim ele, nem pensa assim o seu coração; porém está
no seu coração o destruir e exterminar não poucas nações.

8Pois diz: Porventura, não são os meus príncipes, de todo, reis?

9Não é Calno como Carquemis? não é Hamate como Arpade? Não é Samaria
como Damasco?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Do mesmo modo que a minha mão achou os reinos dos ídolos (as suas imagens esculpidas excederam as de Jerusalém e de Samaria.) —

11não farei eu também a Jerusalém e aos seus ídolos como tenho feito a Samaria e aos seus ídolos?

12Quando o Senhor tiver cumprido toda a sua obra no monte de Sião e em Jerusalém, visitarei sobre o rei da Assíria o fruto da arrogância do seu coração e a glória da altivez dos seus olhos.

13Porquanto ele disse: Eu o fiz pela força da minha mão e pela minha sabedoria, pois sou entendido; removi os termos do povo, roubei os seus tesouros e, como homem valente, abati os que se assentavam sobre tronos.

14A minha mão achou como a um ninho as riquezas dos povos; como se ajuntam os ovos que são abandonados, assim ajuntei eu toda a terra; não houve quem movesse a asa, nem abrisse a boca, nem chilrasse.

15Porventura, gloriar-se-á o machado contra o que corta com ele? Porventura, engrandecer-se-á a serra contra o que a põe em movimento? Isso seria, como se a vara movesse os que a levantam ou como se o bordão levantasse aquele que não é pau.

16Por isso, o Senhor Jeová dos Exércitos enviará magreza entre os gordos dele, e debaixo da sua glória se acenderá uma queima como a queima do fogo.

17A luz de Israel tornar-se-á fogo, e o seu Santo, labareda; num só dia, serão abrasados e devorados os espinhos dele e os seus abrolhos.

18A glória do seu bosque e do seu jardim será consumida, tanto a alma como a carne; e será como quando um doente vai definhando.

19O resto das árvores do seu bosque será tão pouco em número, que um menino as possa escrever.

Um resto regressará

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Naquele dia, o resto de Israel e os da casa de Jacó que tiverem escapado
não tornarão a estribar-se sobre aquele que os feriu, mas estribar-se-ão em
verdade sobre Jeová, o Santo de Israel.

21O resto, sim o resto de Jacó voltará para Deus Poderoso.

22Pois ainda que o teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, apenas um
resto dele voltará; uma consumação está determinada, trasbordando em
justiça.

23Pois uma consumação, e esta já determinada, o Senhor Jeová dos Exércitos
a executará no meio de toda a terra.

24Portanto, assim diz o Senhor Jeová dos Exércitos: Ó povo meu, que habitas
em Sião, não temas a Assur, ainda que te fira com a vara e levante contra ti
o seu bordão, ao modo do Egito.

25Pois ainda um pouquinho, e será cumprida a indignação, e a minha ira
servirá para os consumir.

26Jeová dos Exércitos suscitará contra ele um flagelo, como na matança
de Midiã junto à rocha de Orebe; a sua vara estará sobre o mar, e ele a
levantará ao modo do Egito.

27Naquele dia, a carga dele se retirará dos teus ombros, e o seu jugo, do teu
pescoço e o jugo será quebrado por causa da gordura.

28Assur vem a Aiate, passa por Migrom; em Micmás, deixa depositada a sua
bagagem.

29Atravessam o desfiladeiro, já se alojam em Geba; Ramá treme, Gibeá de
Saul foge.

30Levanta a tua voz em gritos, filha de Galim! Escuta, Laís! Pobrezinha
de Anatote!

31Madmena vai-se; os moradores de Gebim salvam-se pela fuga.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Hoje mesmo, parará em Nobe; moverá a sua mão contra o monte da filha
de Sião, o outeiro de Jerusalém.

33Eis que o Senhor Jeová dos Exércitos cortará os ramos com grande
violência; os altos de estatura serão cortados, e os elevados serão abatidos.

34Cortará as brenhas do bosque com ferro, e o Líbano cairá pela mão de um
poderoso.

Isaías 11

O rebento da raiz de Jessé

1Então, do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes sairá um
renovo que dará fruto.

2Descansará sobre ele o Espírito de Jeová, Espírito de sabedoria e de
entendimento, Espírito de conselho e de fortaleza, espírito de conhecimento
e de temor a Jeová,

3e terá o seu prazer no temor a Jeová. Não julgará segundo a vista dos seus
olhos, nem reprovará segundo o ouvir dos seus ouvidos;

4porém com justiça julgará os necessitados, e com equidade reprovará em
defesa dos mansos da terra. Ferirá a terra com a vara da sua boca e matará
ao perverso com o assopro dos seus lábios.

5A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins.

6O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará ao pé do cabrito; o
bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um menino
pequenino os conduzirá.

7A vaca e a ursa pastarão, as suas crias se deitarão juntas, e o leão comerá
palha como o boi.

8A criança de peito brincará sobre a toca do áspide, e a criança desmamada
meterá a mão na cova do basilisco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Não farão dano, nem destruirão em todo o meu santo monte, porque a terra
será cheia do conhecimento de Jeová, assim como as águas cobrem o mar.

10Naquele dia, a raiz de Jessé, que está posta por estandarte dos povos, a
ele recorrerão as nações, e o lugar do seu repouso será glorioso.

11Naquele dia, Jeová tornará a estender a sua mão outra vez para adquirir
o resto do seu povo, que for deixado, da Assíria, e do Egito, e de Patros, e
de Cuxe, e de Elão, e de Sinear, e de Hamate, e das ilhas do mar.

12Levantará um estandarte para as nações, congregará os expulsos de Israel
e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro confins da terra.

13O ciúme de Efraim será removido, e serão extirpados os adversários de
Judá. Efraim não terá ciúmes de Judá, e Judá não será adversário de Efraim.

14Eles, voando, descerão sobre o ombro dos filisteus, ao ocidente;
juntos, despojarão os filhos do Oriente; estenderão as suas mãos sobre Edom
e Moabe, e os filhos de Amom lhes obedecerão.

15Jeová destruirá totalmente a língua do mar do Egito; com o seu vento
abrasador, levantará a mão sobre o rio, feri-lo-á, dividindo-o em sete canais,
e fará que por ele passem a pé enxuto.

16Haverá uma estrada para o resto do seu povo que tiver escapado da
Assíria, assim como houve para Israel no dia em que saiu da terra do Egito.

Isaías 12

Deus é louvado por haver restaurado o seu povo

1Dirás, então, naquele dia: Graças te dou, Jeová, pois ainda que te iraste
contra mim, a tua ira já se aplacou, e tu me confortas.

2Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque Jeová é
a minha fortaleza e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação.

3Portanto, com gozo tirareis águas das fontes da salvação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Direis, naquele dia: Dai graças a Jeová, invocai o seu nome, fazei notórios
entre os povos os seus feitos, declarai que exaltado é o seu nome.

5Cantai louvores a Jeová, porque ele tem feito grandezas. Seja isso
conhecido em toda a terra.

6Grita e exulta, moradora de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio
de ti.

Isaías 13

Profecia da queda de Babilônia

1 A sentença que, acerca de Babilônia, viu Isaías, filho de Amoz.

2 Alçai um estandarte sobre um monte sem árvores, levantai a voz a
eles, agitai a mão, para que entrem pelas portas dos príncipes.

3Eu tenho dado ordens aos meus consagrados, tenho chamado os meus
valentes para executarem a minha ira, a saber, os meus agentes que se
exultam arrogantemente.

4Eis um tumulto nas montanhas, como o de muito povo! Eis um tumulto dos
reinos das nações congregadas! Jeová dos Exércitos está passando revista ao
exército para a guerra.

5Jeová e os instrumentos da sua indignação vêm de um país remoto, desde
a extremidade do céu, para destruir a terra toda.

6Uivai, pois está perto o Dia de Jeová. Virá da parte do Todo-Poderoso
como uma assolação.

7Portanto, serão remissas todas as mãos, e se derreterá todo coração de
homem;

8perturbados ficarão, e deles se apoderarão ânsias e dores; torcer-se-ão como
a mulher que está de parto; olharão atônitos uns para os outros; os seus
rostos tornar-se-ão rostos flamejantes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Eis que vem o Dia de Jeová, dia cruel, com furor e ira ardente, para pôr a
terra em assolação e para dela exterminar os pecadores.

10Pois as estrelas do céu e as suas constelações não darão a sua luz; o sol se
escurecerá ao nascer, e a lua não resplandecerá com a sua luz.

11Eu visitarei sobre o mundo a sua maldade e sobre os perversos, a sua
iniquidade; farei cessar a arrogância dos soberbos e abaterei a altivez
dos terríveis.

12Farei que os homens sejam mais escassos que o ouro fino e que os varões
sejam mais escassos do que o ouro puro de Ofir.

13Portanto, farei estremecer os céus, e a terra se moverá do seu lugar, na ira
de Jeová dos Exércitos e no dia do furor da sua ira.

14Como a veada que está perseguida e como ovelhas que ninguém recolhe,
assim cada um voltará para o seu povo e cada um fugirá para sua terra.

15Todo o que for achado será traspassado; e todo o que for apanhado cairá
pela espada.

16As suas crianças de peito serão despedaçadas diante dos olhos deles; as
suas casas serão saqueadas, e suas mulheres, violadas.

17Eis que suscitarei contra eles os medos, que não farão caso da prata e que,
quanto ao ouro, nele não terão prazer.

18Os seus arcos despedaçarão os mancebos; eles não se compadecerão do
fruto do ventre, e os seus olhos não pouparão as crianças.

19Babilônia, glória dos reinos e beleza do orgulho dos caldeus, será como
quando Deus destruiu a Sodoma e a Gomorra.

20Nunca jamais será habitada, nem nela morará alguém de geração em
geração; não armará ali o árabe a sua tenda, nem farão os pastores deitar-
se ali os seus rebanhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Mas as feras do deserto se deitarão ali, e as suas casas se encherão de hienas; ali, habitarão os avestruzes, e ali dançarão os sátiros.

22Os lobos uivarão nos castelos de Babilônia, e os chacais, nos seus palácios de luxo. Prestes a chegar é o seu tempo, e os seus dias não se prolongarão.

Isaías 14

A restauração de Israel

1Pois Jeová se compadecerá de Jacó, ainda escolherá a Israel e pô-los-á na própria terra deles. Agregar-se-ão a eles os estrangeiros, e estes se apegarão à casa de Jacó.

2Os povos os tomarão e os levarão ao lugar deles, e a casa de Israel os possuirá na terra de Jeová para servos e para servas. Cativarão aqueles que os haviam cativado e dominarão sobre os seus opressores.

Um cântico de triunfo sobre Babilônia

3No dia em que Jeová te der descanso do teu trabalho, da tua inquietação e da dura escravidão em que foste obrigado a servir,

4usarás desta parábola contra o rei de Babilônia e dirás: Como tem cessado o opressor! Como tem cessado a tirania!

5Jeová quebrou o bordão dos perversos, a vara dos dominadores,

6que furiosa e incessantemente feria os povos com açoites e que em ira dominava as nações com uma perseguição irresistível.

7A terra toda descansa e está sossegada; rompem em júbilo.

8Até os ciprestes e os cedros do Líbano se regozijam sobre ti, dizendo: Desde que caíste por terra, não sobe quem nos corte.

9O Sheol, lá embaixo, está por tua causa turbado, para te encontrar na tua vinda; por tua causa, desperta as sombras, os principais da terra e faz levantar-se dos seus tronos a todos os reis das nações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Todos eles responderão e te dirão: Também tu estás fraco como nós? Tornas-te semelhante a nós?

11Abatida está até o Sheol a tua pompa, o som das tuas harpas; debaixo de ti, estendem-se os gusanos, e os bichos te servem de coberta.

12Como caíste do céu, ó estrela radiante, filho da alva! Como estás cortado até a terra, tu que abatias as nações!

13Tu dizias no teu coração: Subirei ao céu, exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus e sentar-me-ei no monte da congregação, nas extremidades do Norte.

14Subirei acima das alturas das nuvens e serei semelhante ao Altíssimo.

15Todavia, serás precipitado para o Sheol, para as extremidades do abismo.

16Os que te virem te contemplarão, em ti fitarão os olhos e dirão: Acaso é este o homem que fez estremecer a terra e tremer os reinos?

17Que tornou o mundo em deserto e destruiu as suas cidades? E que a seus presos não os deixou ir soltos para suas casas?

18Todos os reis das nações, sim, todos eles, dormem com glória, cada um em sua casa.

19Mas tu és lançado para longe do teu sepulcro como um renovo abominável, coberto com os mortos que são traspassados pela espada e descem às pedras da cova; como um cadáver pisado aos pés.

20Tu te unirás com eles na sepultura, porque destruíste a tua terra, mataste o teu povo. A semente dos malfeitores não será nomeada para sempre.

21Preparai uma matança para seus filhos por causa da iniquidade de seus pais, para que não se levantem, e possuam a terra, e encham de cidades a face do mundo.

22Levantar-me-ei contra eles, diz Jeová dos Exércitos; exterminarei de Babilônia o nome e os sobreviventes, o filho e o neto, diz Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Reduzi-la-ei a uma possessão de ouriços e a lagoas de águas e varrê-la-ei com a vassoura da destruição, diz Jeová dos Exércitos.

Oráculo concernente à Assíria

24 Jurou Jeová dos Exércitos, dizendo: Deveras, como pensei, assim subsistirá.

25Quebrantarei o assírio na minha terra e, nos meus montes, o pisarei aos pés. Então, ser-lhes-á tirado o jugo dele, e o peso dele se descarregará dos ombros deles.

26Este é o propósito que se formou sobre toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações.

27Pois Jeová dos Exércitos formou o propósito, e quem o invalidará? A sua mão está estendida, e quem a fará voltar para trás?

Oráculo concernente à Filístia

28 No ano em que o rei Acaz morreu, houve esta sentença.

29Não te regozijes, Filístia toda, por se ter quebrado a vara que te feria. Pois da raiz da cobra sairá um basilisco, e o seu fruto será uma serpente voadora.

30Serão apascentados os primogênitos dos pobres, e se deitarão em segurança os necessitados. Farei morrer de fome a tua raiz, e os teus sobreviventes serão mortos.

31Dá uivos, ó porta; grita, ó cidade; tu, Filístia toda, estás derretida; porque do Norte vem um fumo, e não há quem se afaste das fileiras.

32Que se responderá, então, aos mensageiros da nação? Que Jeová fundou a Sião, e nela acharão refúgio os aflitos do seu povo.

Isaías 15

Oráculo concernente a Moabe

1A sentença acerca de Moabe. Certamente, de noite, Ar-Moabe é devastada, é aniquilada; certamente, de noite, Quir-Moabe é devastada, é aniquilada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Dibom sobe ao templo, aos altos, para chorar; no cume de Nebo e de
Medeba, pranteia Moabe. Em todas as suas cabeças, há calva, e toda barba,
é rapada.

3Nas suas ruas cingem-se de saco; sobre os seus telhados e nas suas praças,
todos pranteiam, desatando-se em lágrimas.

4Grita Hesbom, bem como Eleale; a sua voz ouve-se até Jaaz. Por isso, os
armados de Moabe gritam em alta voz; estremece-lhe a alma.

5O meu coração geme sobre Moabe, cujos fugitivos vão até Zoar, novilha de
três anos; pois vão subindo com choro pela encosta de Luíte, porque no
caminho de Horonaim levantam um grito de destruição.

6As águas de Ninrim tornam-se desoladas, porquanto já se secou a relva, se
foi a erva verde, e não há verdura alguma.

7Portanto, a abundância que têm adquirido, e o que têm guardado, levam-
nos para além das torrentes dos salgueiros.

8O grito de pranto já se fez ouvir em torno dos confins de Moabe; chegou
até Eglaim o seu pranto, e até Beer-Elim, o seu pranto.

9As águas de Dimom estão cheias de sangue; porque ainda trarei mais sobre
Dimom: um leão sobre aquele que escapa de Moabe e sobre o que resta da
terra.

Isaías 16

Devastação de Moabe

1De Sela, que olha para o deserto, enviai ao monte da filha de Sião os
cordeiros para quem domina a terra.

2Pois, como os pássaros que vagueiam, como o ninho espalhado, assim serão
as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom.

3Dá conselhos, executa juízo no meio da luz meridiana, faze a tua sombra
como a noite; esconde os desterrados e não traias aquele que foge.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Habitem contigo os meus desterrados; quanto a Moabe, serve-lhe de
esconderijo da face do devastador; porque já teve seu fim o que pratica
extorsão, terminada está a destruição, consumidos da terra estão os
opressores.

5Será estabelecido em benignidade um trono, e sobre ele se assentará em
verdade na tenda de Davi quem julgue, procure juízo e seja versado em
retidão.

6 Temos ouvido a soberba de Moabe e que é em extremo soberbo; temos
ouvido a sua arrogância, e a sua soberba, e a sua indignação; de nada valem
as suas jactâncias.

7Portanto, Moabe pranteará em alta voz por Moabe, todos, à uma,
prantearão; pelos cachos de passas de Quir-Haresete suspirareis,
inteiramente desanimados.

8Na verdade, são murchos os campos de Hesbom, e a vide de Sibma, cujas
melhores plantas derrubaram os senhores das nações, chegaram até Jazer e
penetraram no deserto, estendendo-se os seus renovos e passando à outra
banda do mar.

9Por isso, chorarei com o choro de Jazer pela vide de Sibma; com as minhas
lágrimas, regar-te-ei, ó Hesbom, ó Eleale, pois, sobre a tua ceifa e sobre a
tua vindima, já caiu o grito da batalha.

10A alegria e o regozijo são tirados do fértil campo; nas vinhas, não há
cântico nem júbilo; o pisador não pisa vinho nos lagares; fiz cessar os gritos
da vindima.

11Por essa razão, as minhas entranhas fazem por Moabe ruído como harpa,
e o meu interior, por Quir-Heres,

12Quando Moabe se apresentar, se cansar nos altos e entrar no seu santuário
para orar, não prevalecerá.

13Esta é a palavra que Jeová antes falou acerca de Moabe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Agora, porém, acaba Jeová de falar: Dentro de três anos, como os anos de
jornaleiros, virá a ser desprezada a glória de Moabe, juntamente com toda
a sua grande multidão; e o que lhe resta será pequeno e de nenhum valor.

Isaías 17

Oráculo concernente a Damasco e Efraim

1 A sentença acerca de Damasco. Eis que Damasco está removida para não
mais ser cidade e se tornará um montão de ruínas.

2 Abandonadas são as cidades de Aroer; hão de ser para os rebanhos, que aí
se deitarão, e não haverá quem os espante.

3 Também de Efraim a fortaleza cessará, e de Damasco, o reino; e os restantes
da Síria serão como a glória dos filhos de Israel, diz Jeová dos Exércitos.

4 Naquele dia, será atenuada a glória de Jacó, e a gordura da sua carne
emagrecerá.

5 Será como quando o ceifador ajunta a cana do trigo e o seu braço colhe as
espigas; sim, como quando alguém colhe espigas no vale de Refaim.

6 Todavia, ficarão nele uns rabiscos, como no varejar de uma oliveira; duas
ou três azeitonas na ponta do ramo mais alto, quatro ou cinco nos ramos da
árvore frutífera, diz Jeová, Deus de Israel.

7 Naquele dia, olhará o homem para o seu Criador, e os seus olhos atentarão
para o Santo de Israel.

8 Não olhará para os altares, obra das suas mãos, nem atentará para o que os
seus dedos fizeram, para os Aserins e para as imagens do sol.

9 Naquele dia, as suas cidades fortificadas serão como os lugares
abandonados nos bosques e no cume dos montes, abandonados à vista dos
filhos de Israel; haverá uma desolação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Porque te esqueceste do Deus da tua salvação e não te lembraste da Rocha
da tua fortaleza; por isso, fazes plantações deleitosas e pões nela sarmentos
de uma vide estranha.

11No dia em que a plantares, fazes uma sebe ao redor e, pela manhã, fazes
que a tua semente floresça; desvanece, porém, a ceifa no dia da enfermidade
e das dores mortais.

Prediz-se a ruína do exército dos assírios

12Ai do bramido de muitos povos, que bramem como o bramido dos mares,
e do rugido das nações que rugem como o rugido de grandes águas!

13As nações rugirão como o rugido de grandes águas. Mas Deus
as repreenderá, de maneira que fugirão para longe e serão
afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como o que é levado
num redemoinho diante da tempestade.

14No tempo da tarde, eis o terror; e, antes de amanhecer o dia, já não existe.
Este é o quinhão daqueles que nos despojam e a sorte dos que nos saqueiam.

Isaías 18

Uma profecia concernente à Etiópia

1Ai da terra onde há bater de asas, dessa terra além dos rios de Etiópia,

2que envia mensageiros por mar e em navios de junco sobre as águas,
dizendo: Ide, mensageiros velozes, a uma nação alta e polida, a um
povo terrível desde o seu princípio; a uma nação que mede e pisa aos pés,
cuja terra está dividida pelos rios.

3Olhai, todos vós, habitantes do mundo, e vós, moradores da terra, quando
um estandarte for levantado sobre os montes; ouvi, quando for tocada a
trombeta.

4Pois, assim me falou Jeová: Estarei quieto e na minha morada
contemplarei, enquanto houver a clara luz no brilhar do sol, enquanto
houver nuvens de névoas noturnas no ardor da messe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Pois antes da messe, quando acaba a flor, e o gomo se torna uva prestes a
amadurecer, ele cortará com foices os sarmentos, removerá e despedaçará
os renovos.

6Serão deixados juntamente para as aves dos montes e para os animais da
terra; sobre eles, passarão o verão as aves de rapina, e sobre eles passarão o
inverno os animais da terra.

7Naquele tempo, será levado um presente a Jeová dos Exércitos por um povo
alto e polido e por um povo terrível desde o seu princípio; por uma nação
que mede e pisa aos pés, cuja terra está dividida pelos rios, será levado um
presente ao lugar do nome de Jeová dos Exércitos, ao monte de Sião.

Isaías 19

Oráculo concernente ao Egito

1 A sentença acerca do Egito. Eis que Jeová está montado sobre uma nuvem
ligeira e entra no Egito; os ídolos do Egito estremecerão diante dele, e o
coração do Egito se derreterá dentro de si.

2Incitarei os egípcios contra os egípcios; pelejarão cada um contra o seu
irmão e cada um contra o seu próximo; cidade contra cidade, e reino contra
reino.

3O espírito do Egito se esvaecerá no meio dele, e aniquilarei o seu
conselho; consultarão aos seus ídolos, e aos encantadores, e aos que veem
espíritos familiares, e aos feiticeiros.

4Entregarei os egípcios nas mãos de um senhor cruel, e um rei feroz
dominará sobre eles, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.

5 As águas minguarão do mar, e o rio se esgotará e secará.

6Os rios se estagnarão; os canais do Egito diminuirão e se esgotarão; as canas
e os juncos murcharão.

7Os prados junto ao Nilo, à beira do Nilo, e toda sementeira junto do Nilo
secará, desaparecerá e deixará de existir.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Gemerão os pescadores, prantearão todos os que lançam anzol no rio, e
desfalecerão todos os que estendem redes sobre as águas.

9Envergonhados serão todos os que trabalham em linho cardado e todos os
que tecem panos brancos.

10As colunas da terra serão despedaçadas, e todos os jornaleiros serão
entristecidos de alma.

11Na verdade, estultos são os príncipes de Zoã; tem-se tornado estúpido o
conselho dos mais conselheiros de Faraó. Como podereis dizer a Faraó: Eu
sou filho dos sábios, filho dos reis antigos?

12Onde estão, pois, os teus sábios? Que te notifiquem a ti e saibam o que
Jeová dos Exércitos tem determinado acerca do Egito.

13Loucos têm-se tornado os príncipes de Zoã, enganados são os príncipes
de Nofe; fizeram errar o Egito os que são a pedra angular das tribos dele.

14Jeová tem difundido no meio dele um espírito de perversidade;
eles fizeram errar o Egito em todas as suas obras, como um bêbado vai
andando no seu vômito.

15Para o Egito não há obra alguma que possa fazer cabeça ou cauda,
palmeira ou junco.

16Naquele dia, se tornará o Egito como mulheres; tremerá e temerá por
causa do movimento da mão de Jeová dos Exércitos, a qual se levanta sobre
ele.

17A terra de Judá servirá de espanto ao Egito; sempre que isso lhe for
mencionado, ele se encherá de pavor, por causa do desígnio que Jeová dos
Exércitos formou contra ele.

18Naquele dia, haverá na terra do Egito cinco cidades que falarão a língua
de Canaã e jurarão a Jeová dos Exércitos; uma delas será chamada A cidade
da destruição.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Naquele dia, haverá um altar dedicado a Jeová no meio da terra do Egito,
e, junto ao seu termo, uma coluna dedicada a Jeová.

20Servirá isso de sinal e de testemunho a Jeová dos Exércitos na terra do
Egito; quando clamarem a Jeová por causa dos opressores, ele lhes enviará
um salvador e um defensor, que os livrará.

21Será conhecido Jeová pelo Egito, e os egípcios conhecerão a Jeová naquele
dia. Eles servirão com sacrifícios e ofertas, farão votos a Jeová e os
cumprirão.

22Jeová ferirá ao Egito, ferindo e sarando; e os egípcios voltarão para Jeová,
que receberá as súplicas deles e os sarará.

23Naquele dia, haverá estrada do Egito para a Assíria. Entrará o assírio no
Egito, e o egípcio, na Assíria; e os egípcios servirão com os assírios.

24Naquele dia, será Israel o terceiro com o Egito e com a Assíria, uma bênção
no meio da terra,

25porquanto Jeová dos Exércitos os tem abençoado, dizendo: Bem-
aventurado seja o Egito, meu povo, a Assíria, obra das minhas mãos, e
Israel, minha herança.

Isaías 20

Predição do cativeiro dos egípcios e dos etíopes

1No ano em que Tartã, enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode,
pelejou contra ela e a tomou;

2nesse tempo, falou Jeová por intermédio de Isaías, filho de Amoz: Vai,
desata dos teus lombos o saco e tira dos teus pés os sapatos. Ele assim o fez,
andando nu e descalço.

3Jeová disse: Assim como o meu servo Isaías tem andado nu e descalço por
três anos, para servir de sinal e portento contra o Egito e contra a Etiópia,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4assim os cativos do Egito e os exilados da Etiópia, moços e velhos, serão
levados pelo rei da Assíria nus e descalços e com as nádegas descobertas
para a vergonha do Egito.

5Os homens sentirão pavor e vergonha por causa da Etiópia, sua expectação,
e por causa do Egito, sua glória.

6Os habitantes desta região dirão naquele dia: Eis que assim acontece a
nossa expectação, a quem recorremos, a fim de nos livrarmos do rei da
Assíria. Como havemos nós de escapar?

Isaías 21

Oráculo concernente à Babilônia

1 A sentença acerca do deserto do mar. Como os tufões do Sul passam com
grande velocidade, assim vem ele do deserto, de uma terra horrível.

2Anunciada me foi uma dura visão: o pérfido procede perfidamente, e o
devastador devasta. Sobe, Elão; sitia, Média; já fiz cessar todos os gemidos.

3Portanto, se encheram de angústia os meus lombos; dores apoderaram-se
de mim como as dores de mulher na hora do parto; torço-me com dores, de
modo que não posso ouvir; espavorido sou, de modo que não posso ver.

4O meu coração bate violentamente, o terror me tem amedrontado; o
crepúsculo que eu desejava tem-se-me tornado em tremores.

5Preparam a mesa, põem a sentinela, comem e bebem. Levantai-vos,
príncipes, ungi o escudo.

6Pois assim me disse Jeová: Vai, põe a sentinela; diga ela o que vir;

7quando vir uma tropa de cavaleiros de dois a dois, uma tropa de jumentos
e uma tropa de camelos, escutará diligentemente com grande atenção.

8Então, clamou como um leão: Sobre a atalaia, Senhor, eu me acho em pé
continuamente de dia e fico no meu posto todas as noites.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Eis aqui vem uma tropa de homens, cavaleiros de dois a dois. Ele respondeu
e disse: Caiu, caiu Babilônia; e todas as imagens esculpidas dos seus deuses
são despedaçadas até o chão.

10 Debulha minha e filho da minha eira, o que tenho ouvido da parte de
Jeová dos Exércitos, isso vos tenho anunciado.

Oráculo acerca de Dumá

11 A sentença acerca de Dumá. Clamam-me de Seir: Guarda, quanto resta da
noite?

12 Respondeu o guarda: Vem a manhã, também a noite; se quereis perguntar,
perguntai; tornai-vos, vinde.

Oráculo acerca da Arábia

13 A sentença acerca da Arábia. Nos bosques da Arábia, passareis a noite, ó
caravanas de dedanitas.

14 Trouxeram água aos sequiosos; os habitantes da terra de Tema foram com
o seu pão ao encontro dos fugitivos.

15 Pois eles fugiram de diante das espadas, de diante da espada
desembainhada, de diante do arco armado e de diante da pressão da guerra.

16 Porque assim me disse Jeová: Ainda dentro de um ano, como os anos de
um jornaleiro, e toda a glória de Quedar se esvaecerá.

17 Aquilo que restar do número dos flecheiros, homens valentes dos filhos de
Quedar, será diminuto, porque Jeová, Deus de Israel, o disse.

Isaías 22

Quadro profético do cerco de Jerusalém

1 A sentença acerca do vale da Visão. Que tens agora, pois, com todos os
teus, subiste aos telhados?

2 Ó tu que estás cheia de clamor, cidade turbulenta, cidade alegre; os teus
mortos não são mortos à espada, nem mortos em guerra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Todos os teus principais homens, à uma, fugiram e, abandonados os seus
arcos, deixaram-se ficar presos. Todos os que se acharam em ti foram presos
juntamente; eles estavam fugindo para longe.

4Portanto, disse eu: Virai de mim a vista, para que eu chore amargamente;
não vos esforceis por me consolar sobre a destruição da filha do meu povo.

5Pois é um dia de destroço, de atropelamento e de perplexidade da parte de
Jeová dos Exércitos no vale da Visão: derrubamento de muros e gritos aos
montes.

6Elão tomou a aljava, juntamente com tropas de homens e de cavaleiros, e
Quir descobriu o escudo.

7Os teus vales escolhidos ficaram cheios de tropas, e os cavaleiros postaram-
se em direção da porta.

8Foi tirada a coberta de Judá, e, naquele dia, olhaste para as armas na Casa
do Bosque.

9Vistes que as brechas da Cidade de Davi eram muitas e ajuntastes as águas
da piscina de baixo.

10Contastes as casas de Jerusalém e as demolistes, para fortificar a muralha.

11Também fizestes um reservatório entre os dois muros para a água da
piscina velha. Porém não olhastes para aquele que isso tinha feito, nem
tivestes respeito ao que o formou de longe.

12O Senhor, Jeová dos Exércitos, chamou naquele dia para chorar e
prantear, para rapar a cabeça e cingir o saco;

13porém só se vê gozo e alegria, matar bois, degolar ovelhas, comer carne e
beber vinho; comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14Jeová dos Exércitos revelou-se aos meus ouvidos, dizendo: Não se vos
perdoará por certo esta iniquidade até que morrais, diz o Senhor, Jeová dos
Exércitos.

Sebna é degradado. Eliaquim é exaltado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Assim diz o Senhor, Jeová dos Exércitos: Vai, entra a falar com esse
administrador, com Sebna, o mordomo, e pergunta-lhe:

16Que fazes tu aqui? Que parente tens tu aqui, para lavrares aqui um
sepulcro, lavrando em lugar alto o seu sepulcro, gravando na penha a sua
morada?

17Eis que Jeová te atirará violentamente, dobrar-te-á inteiramente.

18Ele te enrolará como uma bola e te atirará para um país espaçoso. Ali,
morrerás, e para ali irão os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu
senhor.

19Eu te deitarei fora do teu posto, e serás derribado do teu estado.

20Naquele dia, chamarei o teu servo Eliaquim, filho de Hilquias;

21vesti-lo-ei da tua túnica, cingi-lo-ei com o teu cinto e entregarei nas suas
mãos o teu governo; e ele será como pai para os habitantes de Jerusalém e
para a casa de Judá.

22Porei sobre o seu ombro a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém
fechará; fechará, e ninguém abrirá.

23Fincá-lo-ei como uma estaca num lugar firme, e ele será como um trono
de glória para a casa de seu pai.

24Nele, pendurarão toda a glória da casa de seu pai, a prole e a progênie,
todos os pequenos vasos, desde os vasos de taças até os vasos de odres.

25Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, cederá a estaca que foi fincada num
lugar firme, será cortada e cairá; e será exterminada, e a carga que dela
estava pendente, porque Jeová o disse.

Isaías 23

Oráculo acerca de Tiro

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1A sentença acerca de Tiro. Uivai, navios de Társis, porque ela está
desolada, de modo que não há casa nem entrada. Da terra de Quitim foi-
lhes isso revelado.

2Calai-vos, habitantes da região da costa, e tu que foste enriquecido pelos
negociantes de Sidom, que passam pelo mar.

3Por sobre grandes águas, foi-lhe trazida a semente de Sior, a messe do Nilo;
ela se tornou o mercado das nações.

4Envergonha-te, Sidom, porque o mar, a fortaleza do mar, disse: Não tive
dores de parto, nem dei à luz, nem criei mancebos, nem eduquei donzelas.

5Quando chegar essa notícia ao Egito, doer-se-ão os homens pela notícia de
Tiro.

6Passai a Társis; uivai, habitantes da região da costa.

7É esta, porventura, a vossa cidade alegre, cuja origem é dos dias antigos,
cujos pés a levavam para longe a peregrinar?

8Quem formou esse desígnio contra Tiro, distribuidora de coroas, cujos
negociantes são príncipes e cujos mercadores os ilustres da terra?

9Jeová dos Exércitos formou esse desígnio para profanar a soberba de toda
a glória e para reduzir à ignomínia todos os ilustres da terra.

10Inunda a tua terra como o Nilo, filha de Társis; já não há mais o que te
cinja.

11A sua mão, ele a estendeu sobre o mar, abalou os reinos; Jeová deu ordens
a respeito de Canaã, que se lhe destruíssem as fortalezas.

12Ele disse: Não continuarás mais a te regozijar, ó oprimida filha virgem de
Sidom; levanta-te e passa a Quitim; ainda ali não terás descanso.

13Eis a terra dos caldeus; esse povo não existe mais; a Assíria tem-na
destinado para as feras do deserto. Levantaram as suas torres de sítio,
derrubaram os palácios dela; ela ficou reduzida a ruínas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Uivai, navios de Társis, porque está desolada a vossa fortaleza.

15Naquele dia, Tiro será posta em esquecimento por setenta anos, como os dias de um só rei. Depois de findos os setenta anos, sucederá a Tiro o que se diz no cântico da meretriz:

16Toma a harpa e anda em torno da cidade, ó meretriz entregue ao esquecimento; toca bem, canta muitos cânticos, para que haja memória de ti.

17Findos os setenta anos, visitará Jeová a Tiro; ela tornará à sua ganância e fornicará com todos os reinos do mundo sobre a face da terra.

18Serão as suas negociações e as suas ganâncias consagradas a Jeová. Não serão entesouradas, nem guardadas, porque as suas negociações serão para os que habitam perante Jeová, a fim de que comam até se saciarem e tenham vestimenta esplêndida.

Isaías 24

Julgamento das nações por Jeová

1Eis que Jeová despejará a terra, e a esvaziará, e a transtornará, e espalhará os seus habitantes.

2Assim como suceder ao povo, assim sucederá ao sacerdote; como ao servo, assim ao seu senhor; como à serva, assim à sua senhora; como ao comprador, assim ao vendedor; como ao que empresta, assim ao que toma emprestado; como ao credor, assim ao devedor.

3A terra será de todo despejada e de todo saqueada, porque Jeová proferiu essa palavra.

4A terra pranteia e se murcha; o mundo enfraquece e se murcha: enfraquecem os mais altos da terra.

5Também a terra está contaminada debaixo dos seus habitantes, porque transgrediram as leis, mudaram a ordenança e romperam a aliança sempiterna.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Por isso, a maldição tem devorado a terra, e os que nela habitam são tidos
por culpados; por isso, são queimados os habitantes da terra, e ficam de
resto poucos homens.

7O mosto pranteia, a vide enfraquece, todos os alegres de coração gemem.

8Cessa a alegria dos tambores, acaba a algazarra dos que exultam, cessa a
alegria da harpa.

9Não beberão vinho cantando árias; a bebida forte será amarga para os que
a beberem.

10Demolida está a cidade de caos; fechada está toda a casa, de modo que
não se pode entrar.

11Há um lamento nos campos por causa do vinho; já escureceu toda a
alegria, já se foi o prazer da terra.

12A desolação reina na cidade, e a porta está reduzida a ruínas.

13Pois assim será no meio da terra entre os povos, como ao varejar de
oliveira, como ao rebuscar uvas, quando está acabada a vindima.

14 Estes levantarão a sua voz, darão gritos; por causa da majestade de Jeová,
clamarão desde o mar em altas vozes.

15Pelo que glorificai no Oriente a Jeová, ao nome de Jeová, Deus de
Israel, nas ilhas do mar.

16Desde as extremidades da terra, temos ouvido cânticos, louvores ao justo.
Porém eu disse: Desgraçado de mim! Desgraçado de mim! ai de mim! Os
prevaricadores têm prevaricado, sim, os prevaricadores têm prevaricado
excessivamente.

17O pavor, e a cova, e o laço estão para cair sobre ti, morador da terra.

18Aquele que fugir da voz do pavor cairá na cova; e o que subir do meio da
cova ficará preso no laço; porque as janelas lá do alto já se abriram, e os
fundamentos da terra tremem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19A terra está de todo despedaçada, a terra está de todo esmigalhada, a terra está de todo abalada.

20A terra cambaleará como um bêbado e balanceará como uma rede de dormir; sobre ela será pesada a sua transgressão; ela cairá e não se levantará.

21Naquele dia, Jeová castigará o exército dos altos nas alturas e os reis da terra, sobre a terra.

22Serão ajuntados, como presos são ajuntados na cova, serão encarcerados na prisão e, depois de muitos dias, serão visitados.

23Então, a lua se confundirá, e o sol se envergonhará, porque Jeová dos Exércitos reinará no monte de Sião e em Jerusalém, e na presença dos seus anciãos haverá glória.

Isaías 25

Cântico de louvor pela misericórdia de Jeová

1Jeová, tu és o meu Deus; exaltar-te-ei e louvarei o teu nome, porque em fidelidade e verdade tens feito maravilhas, isto é, os teus antigos conselhos.

2Pois da cidade fizeste um montão de pedras; da cidade fortificada uma ruína, do paço dos estranhos, que não seja mais cidade e que jamais seja reedificada.

3Por isso, te glorificarão povos ferozes, e te temerão cidades de nações formidáveis.

4Porque te hás tornado fortaleza para o pobre, fortaleza para o necessitado na sua angústia, refúgio contra a tempestade, sombra contra o calor, quando o assopro dos violentos é como uma tempestade contra um muro.

5Como o calor em terra sedenta, abaterás o tumulto de estrangeiros; como o calor proveniente da sombra de nuvens, o cântico dos violentos será humilhado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Jeová do exércitos fará neste monte para todos os povos um banquete de
coisas gordurosas, banquete de vinhos com fezes, de coisas gordurosas e
ricas em tutano, de vinhos com fezes, depois de bem coados.

7Aniquilará neste monte a coberta que cobre todos os povos e o véu que está
posto sobre todas as nações.

8Aniquilará a morte para sempre; enxugará Deus as lágrimas de todos os
rostos; e tirará de cima da terra todo o opróbrio do seu povo. Pois Jeová o
disse.

9Dir-se-á, naquele dia: Eis que este é o nosso Deus; por ele temos esperado, e
ele nos salvará. Este é Jeová; por ele temos esperado; exultaremos e nos
regozijaremos na salvação que ele der.

10Pois neste monte repousará a mão de Jeová, e Moabe será trilhado no seu
lugar, assim como se trilha a palha na água do monturo.

11Estenderá as suas mãos no meio deles, assim como as estende o nadador
para nadar, e abater-lhe-á sua altivez juntamente com as ciladas das suas
mãos.

12As fortificações das tuas altas muralhas, ele as demolirá, abaterá e fará dar
em terra, reduzindo-as a pó.

Isaías 26

Cântico de confiança na proteção de Jeová

1 Naquele dia, se cantará este cântico na terra de Judá: Temos uma cidade
forte; Deus põe-lhe a salvação por muros e baluartes.

2Abri vós as portas, para que entre a nação justa que observa a verdade.

3Tu conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme, porque em
ti confia.

4Confiai sempre em Jeová. Pois em Jeová há uma rocha sempiterna.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Ele tem derrubado os que habitavam no alto, a saber, a cidade elevada; abate-a, abate-a até a terra e a reduz até o pó.

6Pisá-la-á o pé: os pés dos pobres e os passos dos necessitados.

7A vereda do justo é plana; nivelas, fazendo-a plana, a vereda do justo.

8Também por ti, Jeová, temos esperado no caminho dos teus juízos; o teu nome e o teu memorial são a saudade da nossa alma.

9Com a minha alma tenho tido de noite saudades de ti, sim, com o meu espírito dentro de mim te buscarei diligentemente; porque, quando os teus juízos ferirem a terra, os habitantes do mundo aprenderão a justiça.

10Ainda que se mostre ao perverso, ele, contudo, não aprenderá a justiça; na terra da retidão, cometerá iniquidade e não verá a majestade de Jeová.

11A tua mão, Jeová, está levantada; contudo, eles não veem; porém verão o teu zelo pelo povo e se envergonharão; o fogo devorará os teus adversários.

12Jeová, tu hás de estabelecer para nós a paz; porque tu és o que fizeste para nós todas as nossas obras.

13Ó Jeová, Deus nosso, outros senhores além de ti têm tido o domínio sobre nós; porém por teu intermédio somente celebraremos o teu nome.

14Os mortos não tornarão a viver; as sombras não ressuscitarão, porque os visitaste, destruíste e fizeste perecer toda a memória deles.

15Tens aumentado a nação, Jeová, tens aumentado a nação, tens obtido para ti a glória; tens estendido todos os confins da terra.

16 Na angústia, eles te buscaram, Jeová; derramaram orações, quando lhes sobreveio a tua correção.

17Assim como a mulher grávida a quem se aproxima o tempo de dar à luz, tem dores e dá gritos nas suas dores, assim nos temos tornado diante de ti, Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Nós concebemos, estivemos com dores de parto, foi como se
tivéssemos dado à luz o vento; não produzimos na terra livramento algum,
nem nasceram os moradores do mundo.

19Os teus mortos viverão; os meus cadáveres ressuscitarão. Despertai e
cantai, vós os que habitais no pó; porque o teu orvalho é como o orvalho
das ervas, e a terra lançará de si os mortos.

20Vem, povo meu, entra nas tuas câmaras e fecha as tuas portas sobre ti;
esconde-te por um pouco, até que passe a indignação.

21Pois eis que Jeová sai do seu lugar para castigar os habitantes da terra por
causa da sua iniquidade. Também a terra descobrirá o seu sangue e não
cobrirá mais os seus mortos.

Isaías 27

1Naquele dia, Jeová castigará com a sua espada dura, grande e forte,
a Leviatã, aquela serpente veloz, a Leviatã, aquela serpente cheia de roscas;
ele matará ao dragão que está no mar.

A vinha de Jeová

2Naquele dia, haverá uma vinha deliciosa; cantai dela.

3Eu, Jeová, a guardo; cada momento a regarei, para que ninguém lhe faça
dano, de noite e de dia, a guardarei.

4Não há furor em mim. Oxalá que fossem ordenados diante de mim em
guerra os espinhos e abrolhos! Contra eles marcharia e juntamente os
queimaria.

5Se assim não for, apodere-se da minha defesa, faça paz comigo, sim, faça
paz comigo.

6Nos dias vindouros, Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará;
encherão de fruto a face do mundo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Porventura, feriu-o Jeová como feriu aos que o feriram? Ou foi ele morto como foram mortos os que o mataram?

8Quando o despediste, castigaste-o com medida; ele removeu-o com o seu assopro impetuoso no dia do vento oriental.

9Portanto, do seguinte modo será expiada a iniquidade de Jacó, e este será todo o fruto de remoção do seu pecado: ele quebrará todas as pedras do altar como pedras de cal que são feitas em pedaços, de modo que os Aserins e as imagens do sol não sejam mais levantadas.

10Pois a cidade fortificada se tornou solitária, morada desamparada e abandonada como o deserto; ali, pastará o bezerro; ali, se deitará e consumirá os seus ramos.

11Quando as suas varas se secarem, serão quebradas; virão as mulheres e lhes atearão fogo. É um povo que não tem entendimento; portanto, não se compadecerá dele o que o fez, e não lhe mostrará favor aquele que o formou.

12Naquele dia, varejará Jeová desde a inundação do rio até o ribeiro do Egito, e vós, filhos de Israel, sereis colhidos um a um.

13naquele dia, se tocará uma grande trombeta. Virão os que estavam para perecer na terra da Assíria e os que estavam desterrados na terra do Egito, e adorarão a Jeová no monte santo, em Jerusalém.

Isaías 28

O anúncio do castigo de Efraim e de Judá por causa da sua impenitência

1Ai da vaidosa coroa dos bêbados de Efraim e da flor caduca do seu glorioso ornamento que está sobre a cabeça do vale fertilíssimo dos que são vencidos de vinho.

2Eis que o Senhor tem um valente e poderoso; como tempestade de saraiva, tormenta destruidora, como tempestade de grandes águas que trasbordam, ele, com a mão, derrubará por terra.

3Aos pés será pisada a vaidosa coroa dos bêbados de Efraim;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4e a flor caduca do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do vale
fertilíssimo, será como o figo temporão que amadurece antes do verão, o
qual, quando alguém o vir, pondo nele os olhos, o devora, mal tomando-o
nas mãos.

5Naquele dia, Jeová dos Exércitos servirá de coroa de glória e de diadema
de formosura para o restante do seu povo,

6de espírito de juízo para quem está sentado para julgar e de fortaleza para
os que fazem voltar a batalha até a porta.

7Mas também estes cambaleiam por causa do vinho e não podem ter-se em
pé por causa da bebida forte; o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa
da bebida forte, são absorvidos pelo vinho, não podem ter-se em pé por
causa da bebida forte; cambaleiam na visão, tropeçam no juízo.

8Pois todas as mesas estão cheias de vômito e sujidade, de modo que não há
lugar que esteja limpo.

9 A quem ensinará ele o conhecimento? A quem fará entender a mensagem?
Aos desmamados e aos que foram arrancados dos peitos.

10Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra,
regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali.

11Na verdade, por lábios de gago e em língua estranha, falará ele a este
povo,

12a quem disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o
refrigério; todavia, não quiseram ouvir.

13Portanto, a palavra de Jeová lhes será preceito sobre preceito, preceito
sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um
pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e fiquem quebrantados,
enlaçados e presos.

Decreto de destruição contra Jerusalém

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Por isso, ouvi a palavra de Jeová, homens escarnecedores, que tendes o
domínio sobre este povo que está em Jerusalém.

15Porquanto tendes dito: Temos feito uma aliança com a morte e com o
Sheol, um pacto; quando passar o flagelo trasbordante, não chegará a nós;
porque temos feito mentiras o nosso refúgio, e debaixo da falsidade
nos temos escondido.

16Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que ponho em Sião como
alicerce uma pedra, pedra provada, pedra preciosa do ângulo de firme
fundamento; aquele que crer não se apressará.

17Farei juízo a regra, e justiça, o prumo. A saraiva varrerá o refúgio de
mentiras, e as águas inundarão o esconderijo.

18A vossa aliança com a morte será anulada, e o vosso pacto com o Sheol
não subsistirá; quando passar o flagelo trasbordante, sereis por ele pisados.

19Todas as vezes que passar, vos arrebatará; porque, de manhã em manhã,
passará, de dia e de noite; e será simplesmente um horror o entender a
mensagem.

20Pois a cama é tão curta, que nela ninguém se pode estender, e a coberta,
tão estreita, que com ela ninguém se pode cobrir.

21Porque Jeová se levantará como no monte de Perazim, mostrar-se-á irado
como no vale de Gibeão, para fazer a sua obra, a sua obra estranha, e para
executar a sua tarefa, a sua tarefa estranha.

22Agora, pois, não sejais escarnecedores, para que não se façam mais fortes
os vossos grilhões, porque do Senhor Jeová dos Exércitos tenho ouvido falar
em uma consumação, e esta já determinada, sobre toda a terra.

Uma parábola da lavoura

23Dai atenção e ouvi a minha voz; escutai e ouvi o meu discurso.

24Acaso, o lavrador está sempre lavrando, a fim de semear? Está ele sempre
abrindo e esterroando a sua terra?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Depois de lhe ter nivelado a superfície, não semeia a nigela, não espalha
o cominho, não lança o trigo a eito, a cevada no lugar determinado e a
espelta na margem?

26Pois o seu Deus o instrui devidamente e o ensina.

27Porquanto a nigela não se trilha com trilho, nem sobre o cominho passa a
roda de carro; mas a nigela é debulhada com a vara, e o cominho, com um
pau.

28Acaso, é esmiuçado o trigo? Não; o lavrador nem sempre o está
debulhando, nem sempre está fazendo passar por cima dele a roda do seu
carro e os seus cavalos; não o esmiúça.

29Também isso procede de Jeová dos Exércitos, que é maravilhoso em
conselho e grande em sabedoria.

Isaías 29

Profecia contra Judá infiel; promessa de livramento

1Ah! Ariel, Ariel, cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a
ano; completem as festas o seu ciclo;

2então, porei Ariel em aperto, e haverá pranto e lamentação. Ela será para
mim como um ariel.

3Acamparei num círculo ao redor de ti, te cercarei de trincheiras e contra ti
levantarei obras de sítio.

4Serás abatida e desde a terra falarás, e desde o pó sairá fraca a tua palavra;
a tua voz, vinda desde a terra, será como a de um que tem espírito familiar,
e a tua fala resmungará desde o pó.

5Mas a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão
dos terríveis, como a palha volante; isso acontecerá num
momento, repentinamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Da parte de Jeová dos Exércitos será ela visitada com trovão, com terremoto e grande estrondo, com redemoinho e tempestade e com chama de fogo devorante.

7Será como sonho, visão noturna, a multidão de todas as nações que pelejarem contra Ariel, a multidão de todos os que pelejarem contra ela e contra todas as suas trincheiras, e dos que a puserem em aperto.

8Assim como o faminto sonha que come, mas, despertando, tem vazia a sua alma; assim como o sedento sonha que bebe, mas, despertando, está fatigado e a sua alma tem sede assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte de Sião.

9 Demorai-vos e ficai pasmados; cegai-vos e ficai cegos; bêbados estão, porém não de vinho; cambaleiam, porém não de bebida forte.

10Pois Jeová tem derramado sobre vós o espírito de profundo sono, tem fechado os vossos olhos, que são os profetas, e tem coberto de véu as vossas cabeças, que são os videntes.

11Toda a visão já se vos tornou como as palavras de um livro selado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não posso, porque está selado;

12e dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Lê isto, peço-te; e ele responde: Não sei ler.

13Disse o Senhor: Como este povo se chega para mim e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas tem apartado para longe de mim o seu coração, e como o temor que de mim tem é mandamento de homens que lhes tem sido ensinado,

14portanto eis que continuarei a fazer no meio deste povo uma obra maravilhosa, sim, uma obra maravilhosa e um portento; a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se esconderá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Ai dos que escondem profundamente de Jeová o seu conselho, dos que
fazem as suas obras às escuras e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece?

16Ah! A vossa perversidade! Acaso, o oleiro há de ser reputado como barro,
de modo que a obra diga de quem a fez: Ele não me fez; ou a coisa formada
diga de quem a formou: Ele não tem entendimento?

17Acaso, dentro ainda de muito pouco tempo, não se converterá o
Líbano num campo fértil, e não será tido um campo fértil como um bosque?

18Naquele dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e os olhos dos cegos
verão dentre a escuridão e dentre as trevas.

19Em Jeová alegrar-se-ão cada vez mais os mansos, e no Santo de Israel
exultarão os pobres dentre os homens.

20Pois o opressor já não é mais, deixou de existir o escarnecedor, e se acham
exterminados todos os que se dão à iniquidade,

21os quais, por uma palavra, fazem culpado um homem, armam laços ao que
faz repreensões na porta e, por um nada, derrubam o justo.

22Portanto, acerca da casa de Jacó, assim diz Jeová, que remiu a Abraão:
Jacó não será mais envergonhado, nem mais se empalidecerá o seu rosto.

23Mas, quando ele e seus filhos virem a obra das minhas mãos no meio deles,
santificarão o meu nome, sim, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Deus
de Israel.

24Também os que erram de espírito chegarão a ter entendimento; e os que
murmuram receberão instrução.

Isaías 30

Vaidade da confiança depositada no Egito

1Ai dos filhos rebeldes, diz Jeová, que tomam conselho, porém não de mim;
que urdem uma teia, porém não pelo meu espírito, para acrescentarem
pecado sobre pecado!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Que se põem a caminho para descer ao Egito e não têm consultado a minha
boca, para fugirem ao asilo de Faraó e para confiarem na sombra do Egito!

3Portanto, o asilo de Faraó se vos tornará em vergonha, e a confiança na
sombra do Egito, em confusão.

4Pois os seus príncipes já estão em Zoã, e os seus embaixadores já chegaram
a Hanes.

5Todos serão envergonhados de um povo que não lhes pode aproveitar, que
não serve de auxílio nem de proveito, porém de vergonha como também de
opróbrio.

6A sentença acerca das bestas do Sul. Através da terra da tribulação e
angústia, de onde vêm a leoa e o leão, a víbora e a serpente ardente e
voadora, levam sobre os ombros de jumentinhos as suas riquezas e, sobre as
corcovas dos camelos, os seus tesouros, para um povo que não lhes
aproveitará.

7Pois, quanto ao Egito, vão e de nenhum valor é o seu auxílio; por isso, lhe
tenho chamado Raabe que não se move.

8Vai, escreve isso numa tabuinha perante eles e registra-o num livro, a fim
de que fique até os dias vindouros, para sempre e perpetuamente.

9Pois é um povo rebelde, são filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir
a instrução de Jeová.

10Eles dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não nos profetizeis
coisas retas, falai-nos coisas aprazíveis, profetizai ilusões;

11apartai-vos do caminho, desviai-vos da vereda, fazei que o Santo de
Israel desapareça de diante de nós.

12Por isso, assim diz o Santo de Israel: Porquanto rejeitais esta palavra,
confiais na opressão e perversidade e sobre elas vos estribais,

13portanto esta iniquidade vos será como uma brecha que, prestes a cair,
forma barriga num alto muro, cuja queda vem de repente, num momento.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Jeová o quebrará como se quebra um vaso de oleiro, despedaçando-o por
completo; de sorte que não se achará entre os seus pedacinhos um caco em
que se leve fogo da lareira ou com que se tire água da cisterna.

A prosperidade advirá unicamente por esperar pacientemente na graça de Deus

15Pois assim disse o Senhor Jeová, o Santo de Israel: Voltando
e descansando, sereis salvos; no sossego e na confiança, estará a vossa
força. Vós não quisestes;

16antes dissestes: Não, mas sobre cavalos fugiremos (portanto, haveis de
fugir) e sobre cavalos ligeiros cavalgaremos (portanto, hão de ser ligeiros os
que te perseguirem).

17Pela ameaça de um só, fugirão mil; e, pela ameaça de cinco, fugireis, até
que fiqueis como um mastro no cume de um monte e como um estandarte
sobre um outeiro.

18Por esse motivo, esperará Jeová para se apiedar de vós e se levantará para
ter compaixão de vós, porque Jeová é Deus de juízos; bem-aventurados
todos os que por ele esperam.

19Na verdade, o povo habitará em Sião, em Jerusalém. Tu não chorarás
mais; certamente, se compadecerá de ti à voz do seu clamor; quando te
ouvir, te responderá.

20Embora Jeová vos dê pão de adversidade e água de aflição, contudo, não
se esconderão mais os teus mestres; os teus olhos verão os teus mestres.

21Quando vos desviardes para a direita e quando vos desviardes para a
esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é
o caminho, andai por ele.

22Contaminareis a cobertura das tuas imagens esculpidas, de prata, e a
vestidura das tuas imagens fundidas, de ouro; lançá-las-ás fora como coisa
imunda e dir-lhe-ás: Vai-te daqui!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Jeová dará chuva para a tua semente, com a qual semearás a terra, e pão da novidade da terra, o qual será pingue e abundante. Naquele dia, será apascentado o teu gado em largos pastos.

24Também os bois e os jumentinhos que lavram a terra comerão feno com sal, feno que terá sido alimpado com a pá e com a joeira.

25Sobre todo o monte elevado e sobre todo o outeiro alto haverá ribeiros e torrentes de águas, no dia da grande matança, quando caírem as torres.

26Demais, a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sétupla como a luz de sete dias, no dia em que Jeová atar a ferida do seu povo e curar o golpe da sua chaga.

27Eis que o nome de Jeová vem de longe, ardendo na sua ira e numa densa massa de fumo; os seus lábios estão cheios de indignação, e a sua língua é como um fogo devorante.

28O seu assopro é como uma torrente que inunda e chega até o pescoço para cirandar as nações com a ciranda de vaidade; um freio que induz ao erro estará nos queixos dos povos.

29O vosso cântico será como o da noite em que se guarda uma santa festividade; e a alegria do vosso coração, como a de quem se põe a caminho ao som da flauta para ir ao monte de Jeová, à Rocha de Israel.

30Jeová fará ouvir a sua voz gloriosa e mostrará a descida do seu braço na indignação da sua ira, na chama de um fogo devorante, no arrebentar de nuvens, na tempestade de chuva e na saraiva.

31Pois, pela voz de Jeová, será despedaçado o assírio, a quem ele feriu com a vara.

32Cada varada que Jeová lhe aplicar com a vara para isso destinada será com tambores e harpas; e pelejará contra eles em batalhas em que agitará essa vara.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33Na verdade, Tofete está, de há muito, preparado; sim, para o rei está aparelhado. Foi feito profundo e dilatado; a sua pira tem fogo e muita lenha; o assopro de Jeová, como uma torrente de enxofre, é o que o acende.

Isaías 31

Não é o Egito quem pode socorrer, mas o Senhor

1Ai dos que descem ao Egito em busca de socorro e se estribam em cavalos! Ai dos que confiam em carros, por serem muitos, e em cavaleiros, por serem fortes; porém não olham para o Santo de Israel, nem buscam a Jeová!

2Contudo, também ele é sábio; fará vir o mal, não deixará de cumprir as suas palavras, mas levantar-se-á contra a casa dos malfeitores e contra o auxílio dos que obram a iniquidade.

3Ora, os egípcios são homens e não Deus; os seus cavaleiros são carne e não espírito. Quando Jeová estender a mão, tanto tropeçará quem dá o auxílio como cairá quem recebe o auxílio, e todos juntamente serão consumidos.

4Pois assim me diz Jeová: Assim como ruge sobre a sua presa o leão, o cachorro do leão, contra o qual se convoca um tropel de pastores e não se espanta da vozeria deles, nem pelo seu alarido se abate, assim descerá Jeová dos Exércitos para pelejar sobre o monte de Sião e sobre o seu outeiro.

5Como aves quando adejam, assim Jeová dos Exércitos protegerá a Jerusalém, protegendo e livrando, passando e pondo a salvo.

6Voltai-vos, filhos de Israel, para aquele contra quem vos tendes profundamente rebelado.

7Pois, naquele dia, lançará fora cada um os seus ídolos de prata e os seus ídolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para pecardes.

8Então, o assírio cairá pela espada, não de homem; e a espada, não de homem, o devorará; fugirá diante da espada, e os seus mancebos serão condenados a trabalhos forçados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Devido ao terror, desaparecerá a sua rocha, e os seus príncipes se
assombrarão do estandarte, diz Jeová, cujo fogo está em Sião, e cuja
fornalha, em Jerusalém.

Isaías 32

Reinado do justo rei

1Eis que, em justiça, reinará um rei, e, em retidão, governarão príncipes.

2Um varão servirá de abrigo contra o vento, de esconderijo contra a
tempestade, de rios de água numa terra árida e de sombra de uma grande
penha numa terra sedenta.

3Os olhos dos que veem não se ofuscarão, e os ouvidos dos que ouvem
escutarão.

4Também o coração dos temerários entenderá o conhecimento, e a língua
dos gagos estará pronta a falar distintamente.

5O tolo não será mais chamado nobre, nem o fraudulento será mais
intitulado generoso.

6Pois o tolo falará tolices, e o seu coração obrará a iniquidade, para
praticar a profanidade e proferir erros contra Jeová, para deixar vazia a
alma do faminto e fazer faltar a bebida ao sedento.

7Também as maquinações do fraudulento são más; é ele quem forma planos
sinistros para perder os mansos com palavras mentirosas, ainda quando o
pobre fala o que é justo.

8O nobre, porém, forma planos nobres e neles permanecerá.

Admoestação às mulheres

9Levantai-vos, mulheres indolentes, e ouvi a minha voz; escutai, filhas
descuidadas, o meu discurso.

10Num ano e dias, sereis perturbadas, mulheres descuidadas, pois a vindima
está consumida, e não virá a colheita.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Tremei, mulheres indolentes, turbai-vos, ó descuidadas; despi-vos, ponde-vos nuas e cingi de saco os vossos lombos.

12Baterão nos seus peitos por causa dos campos aprazíveis, por causa da vinha frutífera.

13Espinhos e abrolhos virão sobre a terra do meu povo, sobre todas as casas de alegria, numa cidade jubilosa.

14O palácio será abandonado; a cidade populosa ficará deserta; o outeiro e a atalaia servirão de covis para sempre, folga dos asnos monteses e pasto dos rebanhos;

15até que sobre nós se derrame o Espírito lá do alto, o deserto se torne em campo fértil e o campo fértil seja reputado por um bosque.

16Então, o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

17A obra da justiça será a paz; e o efeito da justiça será o sossego e confiança para sempre.

18O meu povo habitará em morada de paz e em lugares quietos de descanso.

19Mas haverá saraiva quando cair o bosque, e a cidade será de todo abatida.

20Felizes sois vós os que semeais junto a todas as águas, que deixais livres os pés do boi e do jumento.

Isaías 33

Os inimigos do povo de Deus serão destruídos: Jerusalém será restaurada à sua glória e felicidade

1Ai de ti que despojas e que não foste despojado, que procedes perfidamente e que não foste tratado perfidamente! Quando tiveres cessado de despojar, serás despojado e, quando tiveres acabado de proceder perfidamente, contra ti procederão perfidamente.

2Compadece-te de nós, Jeová; por ti temos esperado. Sê o braço deles de manhã em manhã, como também a nossa salvação no tempo da tribulação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Ao som do tumulto, fogem os povos; quando te levantas, são dispersas as nações.

4O vosso despojo será ajuntado como ajunta a lagarta; como saltam os gafanhotos, assim sobre ele saltarão.

5Exaltado é Jeová, porque habita no alto; tem enchido a Sião de juízo e justiça.

6Nos teus tempos, haverá estabilidade, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento. O temor de Jeová é o tesouro de Sião.

7Eis que os valentes clamam de fora; os embaixadores da paz choram amargamente.

8As estradas estão desoladas, cessa o viandante; o inimigo violou a aliança, desprezou as cidades e não faz caso algum dos homens.

9A terra pranteia, desfalece; o Líbano está envergonhado e se murcha; Sarom torna-se como um deserto; Basã e o Carmelo ficam despidos de folhas.

10Agora, me levantarei, diz Jeová; agora, me erguerei; agora, serei exaltado.

11Concebereis feno, parireis restolho; o vosso fôlego é o fogo que vos há de devorar.

12Os povos serão como as queimas de cal, como espinhos cortados que são queimados no fogo.

13 Ouvi, vós os que estais longe, o que tenho feito; reconhecei, vós os que estais perto, o meu poder.

14Os pecadores em Sião estão assombrados; o tremor apodera-se dos ímpios. Quem, dentre nós, habitará com o fogo devorante? Quem, dentre nós, habitará com os ardores sempiternos?

15Aquele que anda em justiça e fala o que é reto; aquele que despreza o ganho da opressão, que sacode as suas mãos para não receber peitas, que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

tapa os seus ouvidos, para não ouvir falar do derramamento de sangue,
e fecha os seus olhos, para não ver o mal;

16este habitará nas alturas. As fortificações das rochas será o seu alto
refúgio; dar-se-lhe-á o seu pão, as suas águas são seguras.

O gracioso reinado de Jeová

17Os teus olhos verão o rei na sua formosura; verão a terra que se estende
amplamente.

18O teu coração meditará o terror: Onde está aquele que registrou, onde está
quem pesou o tributo, onde está o que numerou as torres?

19Não verás o povo feroz, povo de fala profunda, que não se pode perceber,
de língua estranha, que não se pode entender.

20Olha para Sião, cidade das nossas solenidades; os teus olhos verão
Jerusalém, habitação quieta, tenda que não será removida, cujas estacas
nunca serão arrancadas, nem será quebrada nenhuma das suas cordas.

21Mas Jeová ali estará conosco em majestade, ali nesse lugar de largos rios
e correntes, no qual não entrará baixel a remo, nem por ele passará navio
grande.

22Porque Jeová é o nosso juiz, Jeová é o nosso legislador, Jeová é o nosso
Rei; ele nos salvará.

23As tuas enxárcias estão afrouxadas; não puderam ter firme o seu mastro,
nem desfraldar a vela. Então, se repartiu a presa de grandes despojos; até os
coxos participaram dela.

24Nenhum morador dirá: Estou doente; quanto ao povo que nela
habitar, perdoar-se-lhe-á a sua iniquidade.

Isaías 34

A indignação de Deus contra as nações

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Chegai-vos, nações, para ouvir, e escutai, povos; ouça a terra e a sua plenitude, o mundo e tudo o que ele produz.

2Pois Jeová tem indignação contra todas as nações e furor contra todo o seu exército; tem-nas destruído totalmente, tem-nas entregue à matança.

3Os seus mortos também serão arrojados, subirá o mau cheiro dos seus cadáveres, e os montes serão derretidos pelo seu sangue.

4Todo o exército do céu dissolverá, e os céus se enrolarão como um livro; todo o seu exército desvanecerá, como cai a folha da vide e da figueira.

5Pois a minha espada se tem embriagado no céu; eis que descerá sobre Edom e sobre o povo devotado por mim à destruição, para exercer juízo.

6A espada de Jeová está cheia de sangue, está engrossada com gordura, com o sangue de cordeiros e de bodes, com a gordura dos rins de carneiros; porque Jeová tem sacrifício em Bozra e grande matança na terra de Edom.

7Descerão com eles os bois monteses e os novilhos com os touros; a sua terra embriagar-se-á de sangue, e o seu pó se engrossará de gordura.

8Pois é o dia da vingança de Jeová e o ano da retribuição na controvérsia de Sião.

9Converter-se-ão em pez as suas torrentes, e o seu pó, em enxofre, a sua terra tornar-se-á em pez ardente.

10Nem de noite nem de dia, se apagará; o seu fumo subirá para sempre; de geração em geração, ficará deserta; pelos séculos dos séculos, ninguém por ela passará.

11Mas o pelicano e o ouriço a possuirão; o bufo e o corvo nela habitarão. Estender-se-á sobre ela a regra de confusão e o prumo de vaidade.

12Os seus nobres serão chamados ao reino, porém não haverá nenhum; e todos os seus príncipes serão reduzidos a nada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Nascerão espinhos nos seus palácios, urtigas e cardos, nas suas fortalezas.
Será uma habitação de chacais, pastagem de avestruzes.

14As feras do deserto se encontrarão com as hienas, e os sátiros clamarão
uns para os outros; a bruxa se pousará ali e achará para si um lugar de
descanso.

15Ali, fará a serpente o seu ninho, porá os ovos e os chocará; e, debaixo da
sua sombra, ajuntará os seus filhotes. Ali, se ajuntarão os abutres, macho e
fêmea.

16Buscai no livro de Jeová e lede; nenhuma dessas criaturas
faltará, nenhuma será privada do seu companheiro, porque a boca de Jeová
o ordenou, e o seu Espírito as ajuntou.

17Ele deitou sortes por elas, e a sua mão lhes repartiu por medida esta terra;
possuí-la-ão para sempre; de geração em geração, nela habitarão.

Isaías 35

A futura felicidade de Sião

1O deserto e a terra sedenta se regozijarão; o ermo exultará e florescerá
como o narciso.

2Florescerá abundantemente, e exultará de júbilo, e romperá em
cânticos; dar-se-lhe-á a glória do Líbano, a excelência de Carmelo e de
Sarom. Eles verão a glória de Jeová, a excelência de nosso Deus.

3 Confortai as mãos fracas e firmai os joelhos que vacilam.

4Dizei aos tímidos de coração: Sede fortes, não temais; eis que há de vir o
vosso Deus com vingança, com recompensa de Deus; ele virá e vos salvará.

5Então, se abrirão os olhos dos cegos, e se desimpedirão os ouvidos dos
surdos.

6Então, saltará o coxo como veado, e a língua dos mudos cantará de júbilo.
Pois águas arrebentarão no deserto, e torrentes, no ermo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7A miragem tornar-se-á em lagos, e a terra sedenta, em mananciais de
água; na habitação onde se deitam os chacais, nascerá a erva com canas e
juncos.

8Haverá ali uma estrada, um caminho, que se chamará o Caminho Santo;
não passará por ele o imundo, porém será para eles; dos que caminham por
ele, até os loucos, não errarão.

9Ali, não haverá leão, por ali não subirão feras de rapina; elas não se
acharão ali, mas por ali andarão os remidos.

10Os resgatados por Jeová voltarão e virão a Sião com cânticos de júbilo, e
sobre as suas cabeças haverá alegria sempiterna; obterão alegria e gozo, e
deles fugirá a tristeza e o gemido.

Isaías 36

Senaqueribe invade Judá

(Ver 2Rs 18.13-37)

1 Ora, no décimo quarto ano do rei Ezequias, subiu Senaqueribe, rei da
Assíria, contra as cidades fortificadas de Judá e as tomou.

2O rei da Assíria enviou de Laquis a Jerusalém ao rei Ezequias Rabsaqué
com um grande exército. Este parou junto ao aqueduto da piscina superior
no caminho do campo do lavandeiro.

3Então, saíram a ter com ele Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo, Sebna,
secretário, e Joá, filho de Asafe, cronista-mor.

4Disse-lhes Rabsaqué: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da
Assíria: Que confiança é essa em que te estribas?

5Digo, o teu conselho e poder para a guerra são tão somente palavras vãs.
Em quem, pois, agora, confias, visto que hás rebelado contra mim?

6Eis que confias no Egito, no bordão desse caniço esmagado, sobre o qual,
se o homem se firmar, ele se lhe meterá pela mão e a traspassará; assim é
Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Mas, se me disseres: Confiamos em Jeová, nosso Deus, não é este
aquele cujos altos e altares Ezequias tirou, dizendo a Judá e a Jerusalém:
Diante deste altar adorareis?

8Agora, pois, dá penhores ao rei da Assíria, meu amo, e dar-te-ei dois mil
cavalos, se da tua parte puderes achar homens para montar neles.

9Como, então, poderás pôr em fuga um só capitão dos menores dos servos
do meu amo e confiar no Egito para obteres cavalos e carros?

10Porventura, subi eu, agora, sem Jeová contra esta terra para a
destruir? Disse-me Jeová: Sobe contra esta terra e destrói-a.

11Então, disseram Eliaquim, Sebna e Joá a Rabsaqué: Rogamos-te que fales
aos teus servos na língua aramaica, pois nós a entendemos; e não nos
fales na língua dos judeus aos ouvidos do povo que está em cima do muro.

12Mas Rabsaqué respondeu-lhes: Enviou-me, porventura, o meu amo ao teu
amo e a ti para falar essas palavras? Não me enviou aos homens que estão
sentados em cima do muro, para que, juntamente convosco, comam o seu
excremento e bebam a sua urina?

13Então, Rabsaqué se pôs em pé e, gritando em alta voz na língua dos judeus,
disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei da Assíria.

14Assim diz o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar.

15Nem tampouco vos faça Ezequias confiar em Jeová, dizendo: Jeová, na
verdade, nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da
Assíria.

16Não deis ouvidos a Ezequias. Pois assim diz o rei da Assíria: Fazei as vossas
pazes comigo e saí para mim; coma cada um de vós da sua vinha e da sua
figueira e beba cada um as águas da sua cisterna;

17até que eu venha e vos transfira para uma terra que é semelhante a vossa
terra, terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Guardai-vos não vos iluda Ezequias, dizendo: Jeová nos livrará. Acaso, os
deuses das nações livraram cada um a sua terra das mãos do rei da Assíria?

19Onde estão os deuses de Hamate e Arpade? Onde estão os deuses de
Sefarvaim? Livraram eles de minha mão a Samaria?

20Entre todos os deuses das terras, quais são os que livraram da minha mão
a sua terra, para que Jeová possa livrar da minha mão a Jerusalém?

21Eles, porém, se calaram e não lhe responderam palavra. Pois o rei ordenou,
dizendo: Não lhe respondais.

22Então, Eliaquim, filho de Hilquias, mordomo, e Sebna, secretário, e Joá,
filho de Asafe, cronista-mor, vieram ter com Ezequias, rasgados os vestidos,
e lhe referiram as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

Ezequias, assustado, manda buscar a Isaías

1Tendo ouvido isso o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, cobriu-se de saco
e entrou na Casa de Jeová.

2Então, enviou ao profeta Isaías, filho de Amoz, o mordomo Eliaquim e
o secretário Sebna, e os anciãos dos sacerdotes cobertos de saco.

3Estes lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de
increpação e de contumélia; porque os filhos são chegados ao parto, e não
há força para os dar à luz.

4Talvez Jeová, teu Deus, ouviu as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da
Assíria, seu amo, enviou para afrontar ao Deus vivo, e repreenderá as
palavras que Jeová, teu Deus, ouviu; levanta, pois, a tua oração a favor dos
que ainda restam.

5Foram os servos do rei Ezequias ter com Isaías,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6e Isaías lhes disse: Assim direis ao vosso amo: Assim diz Jeová: Não tenhas
medo das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me
blasfemaram.

7Eis que meterei nele um espírito, e ele, ouvindo uma nova, voltará para a
sua terra; e, na sua terra, fá-lo-ei cair morto à espada.

Mensagem de Senaqueribe a Ezequias

8Voltando Rabsaqué, encontrou o rei da Assíria pelejando contra Libna;
porque soubera que ele já se havia retirado de Laquis.

9Então, ouviu ele dizer a respeito de Tiraca, rei da Etiópia: Saiu para pelejar
contra ti. Quando ouviu isso, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10Assim falareis a Ezequias, rei de Judá: Não te engane o teu Deus, no qual
tu confias, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

11Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras,
destruindo-as totalmente; poderás tu livrar-te?

12Porventura, os deuses das nações livraram os povos que meus pais
destruíram, Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden, que estavam em
Telassar?

13Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de
Sefarvaim, e de Hena, e de Iva?

Oração de Ezequias

14Tendo Ezequias recebido a carta da mão dos mensageiros, leu-a. Então,
subiu à Casa de Jeová, estendeu a carta diante de Jeová

15e orou a Jeová, dizendo:

16Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, tu que estás sentado sobre os
querubins, tu, só tu, és o rei de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a
terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Inclina, ó Jeová, o teu ouvido e ouve; abre, ó Jeová, os teus olhos e vê. Ouve todas as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para afrontar o Deus vivo.

18Verdade é, Jeová, que os reis da Assíria têm assolado todos os países e suas terras,

19e têm lançado no fogo os deuses deles; esses deuses não eram deuses, mas obra de mãos de homens, pau e pedra; por isso, os destruíram.

20Agora, Jeová, nosso Deus, salva-nos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que tu, só tu, és Jeová.

Isaías traz a consoladora resposta de Jeová

21Então, Isaías, filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Porquanto me fizeste a tua súplica contra Senaqueribe, rei da Assíria,

22esta é a palavra que Jeová falou acerca dele: A virgem filha de Sião te desprezou e te escarneceu; a filha de Jerusalém contra ti meneou a cabeça.

23A quem afrontaste e blasfemaste? Contra quem levantaste a tua voz e ergueste os teus olhos ao alto? Contra o Santo de Israel.

24Por meio dos teus servos, afrontaste a Jeová e disseste: Com a multidão dos meus carros, eu subi ao alto dos montes, ao interior do Líbano; deitarei abaixo os seus altos cedros e os seus ciprestes escolhidos; e entrarei na sua altura mais elevada, no bosque do seu campo fértil.

25Eu tenho cavado e bebido água e, com as plantas dos meus pés, secarei todos os rios do Egito.

26 Não ouviste que eu fiz essas coisas já há muito tempo e que as planejei desde os dias antigos? Agora, as executei, para que fosses tu o que reduzisses cidades fortificadas a montões de ruínas.

27Portanto, os que nelas habitavam, dispondo de pouca força, ficaram pasmados e confundidos; tornaram-se como a erva do campo, e como a relva

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

verde, e como o feno dos telhados, e como um campo de trigo antes de amadurecer.

28 Mas eu sei o teu assentar, e o teu sair, e o teu entrar, e o teu furor contra mim.

29 Por causa do teu furor contra mim, e porque a tua arrogância subiu aos meus ouvidos, por isso te porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio nos teus beiços e te farei voltar pelo caminho pelo qual vieste.

30 Isto te será por sinal: este ano, comereis o que nascer por si mesmo e, no segundo ano, o que daí proceder; no terceiro ano, semeai e colhei, plantai vinhas e comei o seu fruto.

31 O resto que escapar da casa de Judá tornará a lançar raízes para baixo e dará fruto para cima.

32 Pois de Jerusalém sairá um resto, e, do monte de Sião, os que escaparam. O zelo de Jeová dos Exércitos fará isso.

33 Portanto, assim diz Jeová acerca do rei da Assíria: Não chegará a esta cidade, nem atirará aqui uma seta, nem virá perante ela com escudo, nem contra ela levantará uma trincheira.

34 Pelo caminho pelo qual veio, pelo mesmo voltará e não chegará a esta cidade, diz Jeová.

35 Pois defenderei esta cidade para a salvar, por amor de mim e por amor do meu servo Davi.

Senaqueribe derrotado e morto

36 O Anjo do Senhor saiu e feriu no arraial dos assírios cento e oitenta e cinco mil homens; e, despertando o acampamento pela manhã cedo, eis que todos estes eram corpos mortos.

37 Assim, retirando-se Senaqueribe, rei da Assíria, se foi e, voltando, habitou em Nínive.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Quando ele adorava na casa de Nisroque, seu deus, feriram-no à espada
seus filhos, Adrameleque e Sarezer, que escaparam para a terra de Ararate.
Em seu lugar, reinou seu filho Esar-Hadom.

Isaías 38

A doença de Ezequias e a sua cura maravilhosa

1 Naqueles dias, adoeceu Ezequias de morte. O profeta Isaías, filho de Amoz,
veio ter com ele e disse-lhe: Assim diz Jeová: Ordena a tua casa, porque
morrerás e não viverás.

2Então, Ezequias virou o rosto para a parede e orou a Jeová,

3dizendo: Lembra-te, agora, Jeová, de como andei diante de ti em verdade
e com um coração perfeito e de como fiz o que é do teu agrado. Derramou
Ezequias grande cópia de lágrimas.

4Então, veio a Isaías a palavra de Jeová, dizendo:

5Vai e dize a Ezequias: Assim diz Jeová, Deus de teu pai Davi: Ouvi a tua
oração e vi as tuas lágrimas; eis que acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6Das mãos do rei da Assíria te livrarei a ti e a esta cidade; e defenderei esta
cidade.

7Isto te será o sinal da parte de Jeová, de que Jeová cumprirá essa palavra
que falou:

8eis que farei que volte dez degraus para trás a sombra sobre os degraus, a
qual sombra tinha declinado sobre o relógio de Acaz com o giro do sol.
Assim, voltou o sol dez degraus sobre o relógio, pelos quais degraus tinha
declinado.

Cântico de ação de graças de Ezequias

9O escrito de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente e de ter
convalescido da sua doença:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Eu disse: Na metade dos meus dias, hei de entrar nas portas do Sheol.
Privado estou do resto dos meus anos.

11 Eu disse: Não verei a JÁ, não verei a JÁ na terra dos viventes. Não mais
verei homens entre os habitantes do mundo.

12 A minha habitação já foi arrancada e arrebatada de mim como a tenda de
um pastor. Enrolei como tecelão a minha vida; ele me cortará do tear. Do
dia para a noite, tu darás cabo de mim.

13 Eu me esforcei para me conservar quieto, até a manhã; como um leão,
assim esmigalha ele todos os meus ossos. Do dia para a noite, tu darás cabo
de mim.

14 Como o grou ou a andorinha, assim eu chilreava; eu gemia como a pomba;
os meus olhos cansavam olhando para cima. Oprimido estou, Jeová; sê tu o
meu fiador.

15 Que hei de dizer? Ele me prometeu, foi ele mesmo que o cumpriu.
Andarei a passos contados todos os meus anos, por causa da amargura da
minha vida.

16 Senhor, por essas coisas vivem os homens, e inteiramente nelas está a vida
do meu espírito. Por isso, restabelece-me tu e faze-me viver.

17 Eis que foi para a minha paz que eu tive grande amargura; tu, porém,
amando a minha alma, a livraste da cova da corrupção, porque lançaste
para trás das minhas costas todos os meus pecados.

18 Pois o Sheol não te pode louvar, a morte não te pode celebrar. Os que
descem à cova não podem esperar a tua verdade.

19 O que vive, o que vive, esse te louvará como eu o faço hoje; o pai fará
notória aos filhos a tua verdade.

20 Jeová está pronto para me salvar. Por isso, tangendo os instrumentos de
cordas, cantaremos os meus cânticos, todos os dias da nossa vida, na Casa
de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Ora, Isaías tinha dito: Tomem uma pasta de figos e ponham-na como
cataplasma sobre a úlcera, e o rei recuperará a saúde.

22Ezequias também tinha dito: Qual é o sinal de que subirei à Casa de Jeová?

Isaías 39

Os embaixadores de Babilônia enviados a Ezequias

1 Nesse tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou
cartas e um presente a Ezequias, porque soube que tinha estado doente e
que tinha convalescido.

2Ezequias agradou-se deles e mostrou-lhes a casa das suas preciosidades, a
prata, e o ouro, e as especiarias, e o azeite precioso, e toda a sua casa de
armas, e tudo o que se achava nos seus tesouros. Não houve nada em sua
casa, nem em todo o seu domínio que Ezequias não lhes mostrasse.

3Veio o profeta Isaías ao rei Ezequias e perguntou-lhe: Que disseram estes
homens? E de onde vieram ter contigo? Respondeu Ezequias: Vieram ter
comigo de um país longínquo, da Babilônia.

4Perguntou ele: Que viram em tua casa? Respondeu Ezequias: Viram tudo
quanto há em minha casa; não há nada nos meus tesouros que eu não lhes
mostrasse.

5Disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra de Jeová dos Exércitos:

6Eis que vêm dias em que será levado para Babilônia tudo quanto há em tua
casa e o que teus pais têm entesourado até o dia de hoje. Não ficará coisa
alguma, diz Jeová.

7De teus filhos que de ti saírem e que tu gerares, alguns serão levados
cativos; e serão feitos eunucos no palácio do rei de Babilônia.

8Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra de Jeová que acabas de falar.
Disse mais: Certamente, haverá paz e verdade nos meus dias.

Isaías 40

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Promessas consoladoras

1 Consolai, consolai o meu povo, diz o vosso Deus.

2Falai ao coração de Jerusalém e clamai-lhe que está acabada a sua milícia,
que está perdoada a sua iniquidade e que já recebeu em dobro da mão de
Jeová por todos os seus pecados.

3 Eis a voz do que clama: Preparai no deserto o caminho de Jeová, endireitai
no ermo uma estrada para o nosso Deus.

4Todo o vale será exaltado, e todo monte e outeiro será abatido; o torto far-
se-á direito, e os lugares escabrosos, planos.

5A glória de Jeová se revelará, e toda a carne juntamente a verá, pois a boca
de Jeová o disse.

6Eis a voz do que diz: Clama. E respondeu um: Que hei de clamar? Toda a
carne é erva, e toda a sua glória como a flor do campo;

7seca-se a erva, e cai a flor, porque o hálito de Jeová nela assopra; na
verdade, o povo é erva.

8Seca-se a erva, cai a flor, mas a palavra do nosso Deus subsistirá para
sempre.

9Sobe a um alto monte, Sião, tu que anuncias boas-novas, levanta a tua voz
com força, Jerusalém; tu que anuncias boas-novas; levanta-a, não temas;
dize às cidades de Judá: Eis aí o vosso Deus!

10Eis que o Senhor Jeová virá como um valente, e o seu braço dominará por
ele; eis que o seu galardão está com ele, a sua recompensa, diante dele.

11Como pastor, ele apascentará o seu rebanho; entre os seus braços, ajuntará
os cordeirinhos, e os levará no seu seio, e guiará meigamente as paridas.

A incomparável grandeza de Jeová

12Quem mediu as águas com o seu punho e repartiu os céus a palmos? Quem
pôs numa medida o pó da terra e pesou os montes com peso e os outeiros
em balanças?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Quem dirigiu o Espírito de Jeová ou, como seu conselheiro, o ensinou?

14Com quem tomou ele conselho? Quem o instruiu e lhe ensinou a vereda do juízo? Quem lhe ensinou conhecimento e lhe mostrou o caminho de entendimento?

15Eis que as nações são reputadas como a gota de água que está a cair de um balde e como o pó miúdo nas balanças; eis que as ilhas são como uma aresta de pó que se levanta.

16Não basta o Líbano para queimar, nem bastam os seus animais para um holocausto.

17Todas as nações são como nada diante dele; são por ele reputadas como se não fossem e como caos.

18 A quem, pois, podeis assemelhar a Deus? Ou que figura podeis comparar a ele?

19A imagem esculpida, o artífice a funde, o ourives a cobre de ouro e forja para ela cadeias de prata.

20Quem se acha sem recursos para fazer uma tal oferta, escolhe uma madeira que não se corrompa; procura para si um artífice perito para erigir uma imagem esculpida que não se possa mover.

21Acaso, não sabeis? Acaso, não ouvis? Não se vos tem sido notificado desde o princípio? Não tendes entendido desde as fundações da terra?

22É ele o que está sentado sobre a redondeza da terra, cujos habitantes são como gafanhotos; é ele o que estende os céus como uma cortina e os desenrola como uma tenda, para neles habitar;

23é ele o que reduz a nada os príncipes e torna em caos os juízes da terra.

24Na verdade, não foram semeados; não foram mesmo semeados; não se arraigou o seu tronco; demais, ele assopra, eles se secam, e a tempestade os leva como palha.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 A quem, pois, me assemelhareis, para que eu lhe seja igual? — diz o Santo.

26 Levantai ao alto os vossos olhos e vede. Quem criou estes? Foi aquele que faz sair um por um o exército deles; ele os chama a todos pelos seus nomes; por ser ele grande em força e forte em poder, nem um só vem a faltar.

27 Porque dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido a Jeová, e o meu juízo passa desapercebido ao meu Deus?

28 Acaso, não sabes? Acaso, não ouves? O sempiterno Deus, Jeová, Criador dos fins da terra, não desfalece, nem se cansa; não se pode esquadrinhar o seu entendimento.

29 Ele dá força ao cansado e aumenta fortaleza ao que se acha debilitado.

30 Os jovens desfalecerão e se cansarão, e os mancebos cairão;

31 porém os que esperam em Jeová renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão e não se cansarão; andarão e não desfalecerão.

Isaías 41

Jeová suscita um libertador

1 Calai-vos diante de mim, ó ilhas; e renovem os povos as suas forças; cheguem-se e, então, falem; juntos, cheguemo-nos a juízo.

2 Quem suscitou do Oriente aquele que a justiça chama para o seguir? Quem faz que as nações se lhe submetam e que ele domine sobre reis? Quem os entrega como pó à espada dele e como a palha arrebatada do vento ao arco dele.

3 Persegue-os e passa adiante em segurança; sim, por uma vereda que não tinha trilhado com os seus pés.

4 Quem produziu e efetuou isso, chamando as gerações desde o princípio? Eu, Jeová, que sou o primeiro e que sou com os últimos, sou eu mesmo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5As ilhas viram e temeram; as extremidades da terra tremeram;
aproximaram-se e vieram.

6Cada um auxiliou ao seu próximo e cada um disse a seu irmão: Sê forte.

7Assim, o carpinteiro animou ao ourives, e o que alisa com o martelo, ao
que bate na bigorna, dizendo da soldadura: É excelente. Então, o segurou
com pregos, para que não abalasse.

O auxílio de Jeová é garantido a Israel

8Mas tu, Israel, servo meu; tu, Jacó, a quem escolhi; tu, semente
de Abraão, meu amigo;

9tu a quem tomei das extremidades da terra, e te chamei dos seus cantos, e
te disse: Tu és meu servo, eu te escolhi, e não te rejeitei;

10não temas, porque eu sou contigo; não te espantes, porque eu sou o teu
Deus. Fortalecer-te-ei, ajudar-te-ei e sustentar-te-ei com a destra da minha
justiça.

11Eis que envergonhados e confundidos serão todos os que estão indignados
contra ti; serão reduzidos a nada e perecerão os que pelejam contra ti.

12Os que pelejam contra ti, buscá-los-ás, porém não os acharás;
serão reduzidos a nada e a coisa de nenhum valor os que fazem guerra
contra ti.

13Pois eu, Jeová, teu Deus, te tomarei pela tua mão direita, dizendo-te: Não
temas; eu te ajudarei.

14Não temas, bichinho de Jacó, nem vós, povozinho de Israel. Eu te ajudarei,
diz Jeová, e o teu Redentor é o Santo de Israel.

15Eis que farei de ti um trilho agudo, novo e armado de dentes; virás a trilhar
os montes, e fá-los-ás em migalhas, e tornarás os outeiros como folhelho.

16Padejá-los-ás, o vento os levará, e o redemoinho os espalhará; tu te
regozijarás em Jeová e te gloriarás no Santo de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Os pobres e necessitados buscam água, e não há; e a língua deles seca-se de sede; eu, Jeová, lhes responderei; eu, o Deus de Israel, não os desampararei.

18Abrirei rios nos altos desnudados e fontes no meio dos vales; tornarei o deserto num lago de água e a terra sedenta em mananciais de água.

19Plantarei no deserto o cedro, e a acácia, e a murta, e o oleastro; e porei no ermo juntamente o cipreste, o olmeiro e o buxo,

20para que vejam e saibam, considerem e entendam juntamente que a mão de Jeová fez isso e que o Santo de Israel é o seu autor.

Os idólatras são impotentes para produzir profetas

21Chegai-vos a defender a vossa causa, diz Jeová; alegai as vossas razões, diz o Rei de Jacó.

22Produzam-nas e anunciem-nos o que há de acontecer; anunciai as coisas passadas, quais são, para que as consideremos e saibamos o fim delas; ou mostrai-nos coisas vindouras.

23Anunciai as coisas que hão de vir daqui em diante, para que saibamos que sois deuses; fazei o bem ou fazei o mal, para que, espantados, o contemplemos juntamente.

24Eis que vós vindes do nada, e a vossa obra, daquilo que não é; abominação é quem vos escolhe.

25Do Norte suscitei um que já é chegado; do nascente do sol, a um que invoca o meu nome; pisará magistrados como lodo e como o oleiro pisa o barro.

26Quem o tem anunciado desde o princípio, para que saibamos? Ou dantes, para que digamos: Ele é justo? Não há quem anuncie, tampouco quem mostre ou quem ouça as vossas palavras.

27Eu, como o primeiro, direi a Sião: Ei-los, ei-los; e darei a Jerusalém um mensageiro de boas-novas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Quando eu olhar, não há ninguém; mesmo entre eles, não
há conselheiro que possa responder palavra quando eu lhes perguntar.

29Eis que todos eles são vaidade; as suas obras não são nada; as suas imagens
fundidas são vento e caos.

Isaías 42

Promessa de Jeová ao seu servo

1 Eis o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, no qual a minha alma
se agrada. Tenho posto sobre ele o meu Espírito, e ele fará sair juízo às
nações.

2Não clamará, nem levantará, nem fará ouvir a sua voz na rua.

3Não quebrará a cana rachada, nem apagará a torcida que fumega; com
verdade fará sair o juízo.

4Não se apagará, nem será quebrado, até que estabeleça o juízo na terra;
e as ilhas esperarão a sua lei.

5Assim diz o Deus, Jeová, que criou os céus e os estendeu; que alargou a
terra e o que dela procede; aquele que dá respiração ao povo que está sobre
ela e espírito aos que andam nela.

6Eu, Jeová, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela tua mão, conservar-te-ei
e te porei para aliança do povo, para luz dos gentios,

7a fim de abrir os olhos cegos, e de tirar da prisão os presos, e da casa do
cárcere os que estão sentados nas trevas.

8Eu sou Jeová, este é o meu nome; a minha glória, não a darei a outrem,
nem o meu louvor, às imagens esculpidas.

9Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e eu vos anuncio novas coisas;
antes que sucedam, eu vos farei ouvi-las.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Cantai a Jeová um cântico novo, cantai o seu louvor desde a extremidade
da terra, vós os que desceis ao mar e tudo quanto há nele; vós, ilhas e os
que nelas habitam.

11Levantem a sua voz o deserto e suas cidades, as aldeias que habita Quedar;
exultem os habitantes de Sela, clamem em alta voz do cume dos montes.

12Deem glória a Jeová e anunciem nas ilhas o seu louvor.

13Jeová sairá como valente, despertará o seu zelo como homem de guerra.
Exultará, clamará em alta voz, mostrar-se-á valente contra os seus inimigos.

Israel é reprovado por causa da sua obstinação

14Já há muito que guardo silêncio, que me conservo quieto e que me
retenho; agora, darei gritos como a que está de parto, abrirei a boca e ficarei
esbaforido a um mesmo tempo.

15Farei desertos os montes e outeiros e secarei toda a sua verdura; tornarei
os rios em ilhas e secarei os lagos.

16Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; por veredas que lhes
são desconhecidas fá-las-ei caminhar; tornarei as trevas em luz diante deles
e os caminhos tortos, em direitos. Essas coisas lhes farei e não os
abandonarei.

17Tornados para trás e cobertos de vergonha serão os que confiam em
imagens esculpidas e dizem: Vós sois os nossos deuses.

18 Ouvi, vós os que sois surdos; e olhai, vós os que sois cegos, para ver.

19Quem é cego, senão o meu servo? Ou surdo, como o meu mensageiro que
envio? Quem é cego como aquele que tem paz comigo e cego como o servo
de Jeová?

20Vês muitas coisas, porém não observas; ele tem abertos os seus ouvidos,
porém não ouve.

21Foi do agrado de Jeová, por amor da sua justiça, engrandecer a lei e torná-
la gloriosa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Mas este é um povo roubado e saqueado; todos eles estão enlaçados em
cavernas e estão escondidos nas casas dos cárceres; são postos como presa,
e ninguém os livra; como despojo, e ninguém diz: Restitui.

23Quem há entre vós que dará ouvidos a isso? Que escutará e ouvirá
doravante?

24Quem entregou Jacó por despojo e Israel aos roubadores? Acaso, não foi
Jeová? Aquele contra quem temos pecado, em cujos caminhos eles não
queriam andar, e cuja lei não queriam observar.

25Portanto, Jeová derramou sobre Israel o furor da sua ira e a violência da
guerra; isso lhe ateou fogo ao redor; contudo, ele não percebeu; e o
queimou; contudo, ele não entendeu.

Isaías 43

Jeová é o único Salvador

1Mas, agora, assim diz Jeová, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó
Israel: Não temas, porque te redimi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

2Quando passares pelas águas, serei contigo; quando passares pelos rios, não
te submergirão; quando andares pelo fogo, não serás queimado, nem a
chama arderá em ti.

3Pois eu sou Jeová, teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador; como teu
resgate dei o Egito; em teu lugar, a Etiópia e Sebá.

4Visto que te tornas precioso aos meus olhos e digno de honra, e eu te amo,
portanto darei homens por ti e povos pela tua vida.

5Não temas, porque eu sou contigo; trarei do Oriente a tua semente e te
congregarei do Ocidente.

6Direi ao Norte: Dá; e ao Sul: Não retenhas. Traze de longe meus filhos e
das extremidades da terra, minhas filhas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7traze todo aquele que é chamado pelo meu nome, e que tenho criado
para minha glória, e que formei e fiz.

8Faze sair o povo cego e que tem olhos e os surdos que têm ouvidos.

9Sejam reunidas todas as nações, e congregados os povos; quem, dentre eles,
pode anunciar isso e mostrar-nos coisas já passadas? Produzam as suas
testemunhas para que sejam justificados ou ouçam e digam: Verdade é.

10Vós sois as minhas testemunhas, diz Jeová; o meu servo a quem escolhi,
para que saibais, me acrediteis e entendais que eu sou; antes de mim, não
se formou nenhum deus, nem haverá depois de mim.

11Eu, sim, eu, sou Jeová; e fora de mim não há salvador.

12Eu é que tenho anunciado, que tenho trazido a salvação e que tenho
mostrado, e não houve entre vós deus estranho; portanto, vós sois as minhas
testemunhas, e eu sou Deus.

13Sim, de hoje em diante, eu sou, não há quem possa livrar da minha
mão; operarei, e quem o impedirá?

Libertação do jugo da Babilônia

14Assim diz Jeová, vosso Redentor, o Santo de Israel: Por amor de vós, enviei
contra Babilônia e, nos navios em que exultam, farei embarcar todos eles
como fugitivos, os caldeus.

15Eu sou Jeová, o vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16Assim diz Jeová, que prepara um caminho no mar e uma vereda nas águas
impetuosas;

17que faz sair o carro e o cavalo, o exército e a força; eles juntos se deitam,
nem se levantarão; estão extintos, apagados como uma torcida:

18Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as antigas.

19Eis que estou para fazer uma coisa nova; agora sairá à luz; porventura, não
a conhecereis? Farei um caminho no deserto e rios, no ermo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Os animais do campo me honrarão, os chacais e as avestruzes;
porque porei águas no deserto e rios, no ermo, a fim de dar de beber ao meu
povo, ao meu escolhido,

21ao povo que formei para mim mesmo, a fim de que manifestassem o meu
louvor.

22Todavia, não me tens invocado, ó Jacó; mas de mim te hás cansado, ó
Israel.

23Não me tens trazido o gado miúdo dos teus holocaustos, nem me tens
honrado com os teus sacrifícios. Não te hei feito servir com ofertas, nem te
hei cansado com incenso.

24Não me tens comprado por dinheiro cana aromática, nem me tens enchido
da gordura dos teus sacrifícios; mas me tens feito servir com os teus
pecados, me tens cansado com as tuas iniquidades.

A clemência de Jeová

25Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de
mim; não me lembrarei dos teus pecados.

26Aviva-me a memória, e juntos entremos em juízo; apresenta a tua
causa, para que sejas justificado.

27Teu primeiro pai pecou, e os teus intérpretes transgrediram contra mim.

28Portanto, profanarei os príncipes do santuário, e farei de Jacó
um anátema, e de Israel, um opróbrio.

Isaías 44

1Contudo, agora, ouve, ó Jacó, meu servo; e Israel, a quem escolhi.

2Assim diz Jeová, que te fez, que te formou desde o ventre e que te
ajudará: Não temas, Jacó, meu servo; e tu, Jesurum, a quem escolhi;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 porque derramei água sobre o sedento e correntes, sobre a terra
seca. Derramarei o meu Espírito sobre a tua semente e a minha bênção,
sobre a tua descendência;

4 e brotarão entre a erva como salgueiros junto às correntes de águas.

5 Este dirá: Eu sou de Jeová; aquele se chamará do nome de Jacó, e aquele
outro escreverá do seu punho: A Jeová, e por sobrenome tomará o nome de
Israel.

Jeová é o único Deus

6 Assim diz Jeová, Rei de Israel e o seu Redentor, Jeová dos Exércitos: Eu
sou o primeiro e eu sou o último; fora de mim, não há Deus.

7 Quem, como eu, proclama desde que estabeleci o antigo povo? Que me
anuncie e exponha, e coisas vindouras e as que hão de suceder, anunciem-
nas!

8 Não vos espanteis, nem temais; acaso, não te fiz ouvir há muito tempo, não
te anunciei? Vós sois as minhas testemunhas. Porventura, há outro deus fora
de mim? Não, não há Rocha: não conheço nenhuma.

A estultícia da idolatria

9 Quanto aos artífices de imagens esculpidas, todos eles são caos; as coisas
que os deleitam de nada aproveitarão; as suas testemunhas não veem, nem
conhecem, para que sejam eles envergonhados.

10 Quem forma um deus ou funde uma imagem que de nada aproveita?

11 Eis que todos os seus associados serão cobertos de vergonha, e os artífices
não passam de homens; ajuntem-se todos e se apresentem; espantar-se-ão e,
à uma, serão envergonhados.

12 O ferreiro fabrica um instrumento, trabalhando nas brasas, e faz um deus
a marteladas, formando-o com o seu forte braço; depois, tem fome, e faltam-
lhe as forças; se não bebe água, desfalece.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 O carpinteiro estende a régua sobre um pau e, com lápis, esboça um deus;
trabalhando-o com plainas, e determinando-lhe o esboço com o compasso,
o fez semelhante à figura e beleza de homem, para habitar na casa.

14 Um homem corta para si cedros e toma uma azinheira ou um carvalho,
fazendo a sua escolha dentre as árvores do bosque. Qualquer planta um
pinheiro, que a chuva faz crescer

15 e que depois lhe servirá de combustível; tomando parte dele, esse homem
com ela se aquenta; também acende um fogo e assa pão; também faz um
deus e diante desse deus se prostra; faz uma imagem esculpida e adora-a.

16 Ele queima no fogo a metade do pau; com a outra metade, prepara a carne,
para dela comer; faz um assado e dele se farta; também se aquenta e diz:
Ah! Estou me aquentando, sinto o calor!

17 Do que ficou do pau faz ele para si um deus, uma imagem esculpida,
prostra-se diante dela e a adora, dirige-lhe a sua oração e diz: Livra-me,
porque tu és o meu deus.

18 Eles não sabem, nem entendem, porque fechados estão os seus olhos, para
que não possam ver, e os seus corações, para que não possam entender.

19 Ninguém reflete, e não há conhecimento nem entendimento para dizer:
Queimei no fogo a metade desta madeira e assei pão sobre as suas brasas;
fiz um assado e dele comi; e do seu resto farei eu uma abominação? Prostrar-
me-ei diante do tronco de uma árvore?

20 Tal homem se apascenta de cinza. O seu coração enganado o transviou, de
modo que não possa livrar a sua alma, nem dizer: Porventura, não há uma
mentira na minha mão direita?

A promessa de livramento

21 Lembra-te dessas coisas, ó Jacó, e tu, ó Israel; porque tu és o meu servo.
Eu te formei, tu és o meu servo; tu, ó Israel, não serás esquecido por mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Apaguei as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a
nuvem; volta-te para mim, porque te remi.

23Exultai, ó céus, porque Jeová o fez; clamai, ó profundezas da terra, rompei
em cânticos, ó montes, bosques e todas as vossas árvores, porque Jeová
remiu a Jacó e se glorificará em Israel.

24Assim diz Jeová, que te remiu e que te formou desde o ventre: Eu sou
Jeová, que faço todas as coisas, que sozinho estendi os céus, que desdobrei
a terra (quem estava comigo?),

25que desfaço os sinais dos paroleiros e torno loucos os adivinhos; que faço
os sábios voltar para trás e converto em loucura a sua ciência;

26que confirmo a palavra do meu servo e cumpro o conselho dos meus
mensageiros; que digo de Jerusalém: Ela será habitada; e das cidades de
Judá: Elas serão edificadas, e eu levantarei as suas ruínas;

27que digo ao abismo: Seca-te, e eu secarei os teus rios;

28que digo de Ciro: Ele é meu pastor e cumprirá todo o meu beneplácito;
que digo também de Jerusalém: Ela será habitada; e ao templo: Tu serás
fundado.

Isaías 45

Ciro é comissionado para libertar os exilados

1Assim diz Jeová ao seu ungido, a Ciro, a quem tomei pela mão direita para
lhe sujeitar nações ante a sua face, desapertar os lombos de reis e lhe abrir
portas cujas entradas não serão fechadas.

2Eu irei diante de ti e farei planos os lugares escabrosos; quebrarei as portas
de bronze e despedaçarei as trancas de ferro.

3Dar-te-ei os tesouros das trevas e as riquezas escondidas em lugares
secretos, para que saibas que eu sou Jeová, o Deus de Israel, que te chamo
pelo teu nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu escolhido, te chamei pelo teu
nome e te dei títulos, embora não me conhecesses.

5Eu sou Jeová, e não há outro; fora de mim não há Deus; cingir-te-ei, ainda
que não me tenhas conhecido;

6para que se saiba, desde o nascente do sol e desde o poente, que fora de
mim não há outro: eu sou Jeová, e não há outro.

7Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu sou Jeová, que
faço todas essas coisas.

8 Destilai, ó céus, lá de cima, e chovam as nuvens a justiça para que
produzam a salvação; abrase a terra e, ao mesmo tempo, faça nascer a
justiça; eu, Jeová, criei tudo isso.

9Ai daquele que contende com o seu Criador! Ai do caco entre os cacos da
terra! Porventura, dirá o barro ao que o forma: Que fazes? Porventura, dirá
a tua obra do seu artífice: Ele não tem mãos?

10Ai de quem diz ao pai: Que é o que geras? Ou à mulher: Que é o de que
estás de parto?

11Assim diz Jeová, o Santo de Israel e seu Criador: Perguntai-me que há de
suceder; demandai-me acerca de meus filhos e acerca da obra das minhas
mãos.

12Eu é que fiz a terra e sobre ela criei o homem; eu, com as minhas
mãos, estendi os céus e a todo o seu exército dei as minhas ordens.

13Eu o despertei em justiça e o endireitarei em todos os seus caminhos. Ele
edificará a minha cidade e deixará ir livres os meus exilados, não por preço
nem por presentes, diz Jeová dos Exércitos.

Jeová, o único Salvador

14Assim diz Jeová: O trabalho do Egito, e o tráfico da Etiópia, e os sabeus,
homens de grande estatura, passarão para ti e serão teus. Irão atrás de ti, em

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

cadeias virão; diante de ti se prostrarão e a ti te suplicarão, dizendo: Certamente, Deus está em ti, e não há outro que seja Deus.

15Deveras tu, ó Deus de Israel, Salvador, és um Deus que te encobres.

16Envergonhados e confundidos serão todos eles; cairão, à uma, em confusão todos os que fabricam ídolos.

17Israel, porém, será salvo por Jeová com uma salvação eterna; vós não sereis envergonhados, nem confundidos para todo o sempre.

18Pois assim diz Jeová, o Deus que criou os céus, que formou a terra e a fez (Ele a estabeleceu, não a criou para ser um caos, mas formou-a para ser habitada.): Eu sou Jeová, e não há outro.

19Não tenho falado em oculto, em algum lugar da terra de trevas; eu não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão; eu, Jeová, falo a justiça, anuncio o que é reto.

20 Congregai-vos e vinde; chegai-vos todos juntos, os que escapastes das nações; não têm entendimento os que carregam o lenho da sua imagem esculpida e oram a um deus que não pode salvar.

21Anunciai e apresentai as razões; juntamente, tomem conselho. Quem mostrou essas coisas desde os tempos antigos? Quem as anunciou de há muito? Não o fiz eu, Jeová? Fora de mim não há outro Deus; Deus justo e Salvador não há outro fora de mim.

22Olhai para mim e sede salvos, todos os confins da terra; pois eu sou Deus, e não há outro.

23Por mim mesmo jurei; da minha boca já saiu em justiça a palavra, que não voltará. Diante de mim se dobrará todo joelho, e jurará toda língua.

24Tão somente em Jeová, dir-me-ão, há justiça e força. A ele virão os homens, e serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele.

25Em Jeová será justificada e se gloriará toda a semente de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías 46

A queda dos ídolos de Babilônia

1 Bel encurva-se, Nebo abaixa-se; os seus ídolos estão entregues aos animais
e às bestas. Essas imagens que costumáveis levar já estão postas sobre
animais que se cansam do peso delas.

2Bel e Nebo abaixam-se, juntamente se encurvam; não puderam salvar a
carga, mas eles mesmos lá se foram para o cativeiro.

3 Escutai-me, casa de Jacó e todo o resto da casa de Israel; vós que por mim
tendes sido carregados desde o ventre, que tendes sido levados desde a
madre.

4Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e eu vos carregarei quando vos
sobrevierem as cãs; o que eu gerei também carregarei, e levarei, e livrarei.

5A quem me assemelhareis, e me igualareis, e me compararei, para que
sejamos semelhantes?

6Os que derramam da bolsa o ouro e pesam a prata na balança alugam um
ourives para que faça um deus; prostram-se diante dele e adoram-no.

7Eles o carregam sobre o ombro, o transportam e o colocam no seu lugar; aí
ficará de pé; do seu lugar não se moverá. Ainda que alguém clame a ele, não
poderá ouvir, nem salva-o da sua tribulação.

8 Lembrai-vos disso, portai-vos varonilmente; trazei-o à
memória, transgressores.

9Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade; lembrai-vos de que eu sou
Deus, e de que não há outro. Eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim;

10que anuncio o fim desde o princípio e, desde os tempos antigos, as coisas
que ainda não têm sido feitas; que digo: O meu conselho subsistirá, e farei
toda a minha vontade;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11que, do Oriente, chamo uma ave de rapina e, de um país remoto, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; formei esse propósito, também o executarei.

12 Escutai-me, vós os que sois de coração duro, que estais longe da justiça.

13Vou fazer aproximar-se a minha justiça; ela não estará de longe, e a minha salvação não se demorará; estabelecerei em Sião a salvação e, em Israel, a minha glória.

Isaías 47

A queda de Babilônia

1 Desce e assenta-te no pó, virgem filha de Babilônia; assenta-te no chão sem trono, filha dos caldeus. Pois não serás chamada mais mimosa e delicada.

2Toma a mó e mói a farinha; tira o teu véu e arranca a cauda da vestidura, descobre as pernas e passa os rios.

3A tua nudez será descoberta, ver-se-á a tua vergonha; tomarei vingança e não pouparei a homem algum.

4Quanto ao nosso Redentor, Jeová dos Exércitos é o seu nome, o Santo de Israel.

5Senta-te calada e entra nas trevas, filha dos caldeus; porque não serás chamada mais a senhora dos reinos.

6Eu me agastei contra o meu povo, profanei a minha herança e entreguei-os nas tuas mãos; tu não usaste de misericórdia com eles, sobre os velhos fizeste muito pesado o teu jugo.

7Disseste: Eu serei senhora para sempre; assim, não te importaste dessas coisas, nem te lembraste do fim delas.

A futilidade da confiança própria

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Agora, pois, ouve isso, tu, a que estás entregue a prazeres, que habitas
descuidada e que dizes no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há
outra; não me sentarei como viúva, nem conhecerei a perda de filhos.

9Porém, num momento, num só dia, virão sobre ti ambos esses males: a
perda de filhos e a viuvez — em toda a sua plenitude virão sobre ti apesar
da multidão das tuas feitiçarias e da grande abundância dos teus
encantamentos.

10Pois confiaste na tua maldade; disseste: Ninguém me vê. A tua sabedoria
e a tua ciência, essas te perverteram. Disseste no teu coração: Eu sou, e fora
de mim não há outra.

11Por isso, virá sobre ti o mal de que, por encantamentos, não saberás livrar-
te; cairá sobre ti uma calamidade, que não poderás espiar, e virá sobre
ti repentinamente uma desolação que ignorarás.

12Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das tuas
feitiçarias, em que tens trabalhado desde a tua mocidade, para ver se, acaso,
podes tirar algum proveito, se, acaso, podes prevalecer.

13Tens-te cansado na multidão dos teus conselhos; apresentem-se, pois, e te
salvem os teus astrólogos, os que contemplam os astros, os que te anunciam
de lua nova em lua nova o que há de vir sobre ti.

14Eis que se tornarão como o restolho; o fogo os queimará, e eles não se
poderão livrar do poder das chamas. Essas chamas não serão umas brasas a
que se aquentem, nem fogo, para que diante dele se assentem.

15Assim te virão a parar as coisas em que tens trabalhado; os que
tiveram negócios contigo desde a tua mocidade andarão errantes, cada um
para o seu lugar; não haverá quem te salve.

Isaías 48

Arrazoamentos, admoestações e promessas de Deus para com Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Ouve isto, casa de Jacó, vós os que vos chamais do nome de Israel e
saístes das águas de Judá; que jurais pelo nome de Jeová e fazeis menção
do Deus de Israel, porém não em verdade nem em justiça.

2 Pois eles se chamam da cidade santa e se firmam sobre o Deus de Israel;
Jeová dos Exércitos é o seu nome.

3 Há muito anunciei as coisas passadas; e da minha boca é que saíram, e as
fiz ouvir. De repente, as pus por obra, e elas aconteceram.

4 Porque eu sabia que és obstinado, que a tua cerviz é um nervo de ferro, e
a tua testa, de bronze;

5 por isso, há muito eu as anunciei; antes que acontecessem, eu as manifestei,
para que não dissesses: O meu ídolo é o que fez essas coisas, e a minha
imagem esculpida e a minha imagem fundida as ordenaram.

6 Já o tens ouvido; olha para tudo isso; acaso, vós não o anunciareis? Desde
agora, te mostro coisas novas, coisas escondidas, que não sabias.

7 São criadas agora e não de há muito; e, antes deste dia, não as ouviste, para
que não dissesses: Eis que eu já sabia.

8 Tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem há muito que se lhe abriu o teu
ouvido; porque eu sabia que procedeste mui perfidamente e foste
chamado transgressor desde o ventre.

9 Por amor do meu nome, dilatarei a minha ira e, por causa do meu louvor,
me refrearei para contigo, a fim de que eu não te extermine.

10 Eis que eu te purifiquei, porém não como a prata; escolhi-te na fornalha
da aflição.

11 Por amor de mim, por amor de mim, o farei; pois como seria o meu nome
profanado? A minha glória, não a darei a outrem.

12 Escuta-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, a quem eu chamei; eu sou o mesmo, eu
sou o primeiro, também eu sou o último.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13A minha mão é também a que fundou a terra, e a minha destra é a que
estendeu os céus. Quando eu os chamar, eles se apresentarão juntos.

14Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi; qual dentre eles anunciou essas coisas?
Aquele a quem Jeová amou executará a sua vontade contra Babilônia, e o
seu braço estará sobre os caldeus.

15Eu, eu tenho falado; também já o chamei. Eu o trouxe, e o seu caminho
será próspero.

16Chegai-vos perto de mim e ouvi isto; desde o princípio, não falei às
escondidas; desde o tempo em que aconteceu, estava eu ali. Agora, o
Senhor Jeová me enviou, e o seu espírito.

17Assim diz Jeová, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou Jeová, teu Deus,
que te ensino o que é útil, que te guio pelo caminho em que deves andar.

18Oxalá que tivesses atendido aos meus mandamentos! Então, a tua paz teria
sido como um rio, e a tua justiça, como as ondas do mar;

19teria sido a tua posteridade como a areia, e os que procedem das tuas
entranhas, como os seus grãos; não havia de ser o seu nome cortado, nem
destruído de diante de mim.

20 Saí de Babilônia, fugi dos caldeus. Anunciai com voz de júbilo, fazei ouvir
isto e levai-o até os fins da terra; dizei: Jeová remiu ao seu servo Jacó.

21Eles não tinham sede quando os conduzia pelos desertos; da pedra lhes fez
correr águas; fendeu a pedra, e as águas correram.

22Para os ímpios não há paz, diz Jeová.

Isaías 49

Ricas promessas à desanimada Sião

1Ouvi-me, ilhas; e escutai, povos de longe. Jeová chamou-me desde o
ventre, desde as entranhas de minha mãe, fez menção do meu nome;

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

2fez a minha boca como uma espada aguda e, na sombra da sua mão, me escondeu; fez-me como uma seta polida, e, na sua aljava, me encobriu

3e me disse: Tu és o meu servo; és Israel, no qual hei de ser glorificado.

4Mas eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente tenho gasto as minhas forças; contudo, certamente, o meu direito está com Jeová, e a minha recompensa, com o meu Deus.

5Agora, diz Jeová, que me formou desde o ventre para ser o seu servo, para de novo trazer Jacó a ele e para se reunir Israel a ele (Pois sou glorificado aos olhos de Jeová, e o meu Deus se faz a minha fortaleza.),

6sim, diz ele: Pouco é que sejas o meu servo para suscitares as tribos de Jacó e restaurares os que de Israel têm sido preservados; também te porei para a luz dos gentios, a fim de seres a minha salvação até os confins da terra.

7Assim diz Jeová, o Redentor de Israel e o Santo dele, ao que é desprezado dos homens, ao que é aborrecido da nação, ao servo dos que dominam: Reis bem como príncipes verão, se levantarão, adorarão, por causa de Jeová, que é fiel, por causa do Santo de Israel, que te escolheu.

8Assim diz Jeová: No tempo aceitável, te respondi e, no dia da salvação, te auxiliei; conservar-te-ei e te darei por uma aliança do povo, para restaurares a terra, para distribuíres as herdades assoladas

9e para dizeres aos que estão em cadeias: Sai; aos que estão em trevas: Mostrai-vos. Eles pastarão nos caminhos, e em todos os altos desnudados haverá o seu pasto.

10Não terão fome nem sede; não os molestará nem a miragem nem o sol, porque o que deles se compadece os guiará, sim, os conduzirá aos mananciais de água.

11Transformarei em caminho todos os meus montes, e as minhas estradas serão exaltadas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Eis que estes virão de longe, eis que aqueles do Norte e do Ocidente, e
aqueles outros, da terra de Sinim.

13Cantai, céus; regozija-te, terra; rompei em cânticos, montes; porque Jeová
conforta ao seu povo e se compadecerá dos seus aflitos.

14Sião, porém, disse: Jeová desamparou-me, e o Senhor esqueceu-se de mim.

15Acaso, pode uma mulher esquecer-se de seu filho de peito, de sorte que
ela não se compadeça do filho das suas entranhas? Embora as mães se
esqueçam, contudo, eu não me esquecerei de ti.

16Eis que te gravei nas palmas das minhas mãos; os teus muros estão
continuamente diante de mim.

17Os teus filhos se apressam; sairão para fora de ti os que te destruíam e te
assolavam.

18Levanta os teus olhos ao redor e olha; todos estes se reúnem e vêm ter
comigo. Por minha vida, juro, diz Jeová, que de todos estes te vestirás como
de um ornamento e te cingirás deles, à moda de uma noiva.

19Pois, quanto aos teus lugares desertos e desolados e à tua terra arruinada,
agora tu, ó Sião, serás, certamente, estreita demais para os moradores; e os
que te devoravam estarão longe.

20Ainda dirão em teus ouvidos os filhos de que fostes privados: Este lugar é
demasiadamente estreito para mim; dá-me espaço em que eu habite.

21Então, dirás no teu coração: Quem me gerou estes, visto que fui privada
de meus filhos e sou solitária, exilada e errante? Estes, quem os criou? Eis
que fui deixada sozinha; estes, onde estavam?

22Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu levantarei as minhas mãos para as
nações e arvorarei o meu estandarte para os povos; eles trarão teus filhos
nos braços e tuas filhas, sobre os ombros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Terás reis por teus aios e as suas rainhas, por tuas amas; diante de ti, se
inclinarão com o rosto em terra e lamberão o pó dos teus pés; saberás que
eu sou Jeová e que os que por mim esperam não serão envergonhados.

24Acaso, tirar-se-á a presa ao forte ou serão libertados os que são legalmente
cativos?

25Mas assim diz Jeová: Certamente, os cativos serão tirados ao forte, e a
presa do tirano será libertada; porque eu contenderei com o que contende
contigo e salvarei teus filhos.

26Os que te oprimem alimentarei com as suas próprias carnes; e, com o seu
próprio sangue, eles se embriagarão como com o mosto. Toda carne saberá
que eu, Jeová, sou o teu Salvador e que o teu Redentor é o Poderoso de
Jacó.

Isaías 50

O servo do Senhor ultrajado e socorrido

1Assim diz Jeová: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, pela qual
carta eu a repudiei? Ou qual dos meus credores é aquele a quem vos vendi?
Eis que, por causa das vossas iniquidades, é que fostes vendidos, e, por causa
das vossas transgressões, foi repudiada vossa mãe.

2Por que, quando vim, não houve ninguém? Quando chamei, não houve
quem respondesse? Acaso, tanto se encolheu a minha mão que não possa
remir? Ou não tenho eu poder de livrar? Eis que, pela minha repreensão,
faço secar o mar e torno os rios em deserto; por não haver água, apodrecem
os seus peixes e morrem de sede.

3Eu visto de luto os céus e lhes ponho saco por coberta.

4O Senhor Jeová deu-me a língua dos que são instruídos, para que eu
saiba sustentar com palavras o que está cansado; desperta-me de manhã em
manhã, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os que são instruídos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O Senhor Jeová abriu-me o ouvido, e eu não fui rebelde, nem me retirei para trás.

6Dei as minhas costas aos que me feriam e as minhas faces, aos que me arrancavam os cabelos da barba; o meu rosto, não o escondi de opróbrios e de escarros.

7O Senhor Jeová, porém, me ajudará; pelo que não me sinto confundido, e, por esse motivo, pus o meu rosto como uma pederneira, e sei que não serei envergonhado.

8Perto está aquele que me justifica; quem contenderá comigo? Apresentemo-nos juntos; quem é o meu adversário? Chegue-se para mim.

9Eis que o Senhor Jeová me ajudará; quem há que me condene? Eis que todos eles envelhecerão como um vestido; a traça os comerá.

10Quem há, entre vós, que tema a Jeová, que escute a voz do seu Servo? Aquele que anda em trevas e não tem luz confie em o nome de Jeová e firme-se sobre o seu Deus.

11Eia! Todos vós, os que acendeis um fogo e vos cingis com tições acesos, andai no lume do vosso fogo e por entre os tições que ateastes. Da minha mão vos sobrevirá isso; em tormentos vos deitareis.

Isaías 51

A restauração e salvação de Israel

1 Escutai-me, vós os que seguis a justiça, que buscais a Jeová; olhai para a rocha de que fostes cortados e para a caverna do poço de que fostes cavados.

2Olhai para Abraão, vosso pai e para Sara, que vos deu à luz; porque, estando ele só, o chamei, e o abençoei, e o multipliquei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Pois Jeová conforta a Sião, conforta todos os lugares desolados e faz o
seu deserto como o Éden e o seu ermo, como o jardim de Jeová; nela, se
achará gozo e alegria, ação de graças e som de música.

4 Atendei-me, povo meu, e escutai-me, nação minha; porque de mim sairá a
lei, e o meu juízo, estabelecê-lo-ei para a luz dos povos.

5 Perto está a minha justiça, já saiu a minha salvação, e os meus braços
julgarão os povos; as ilhas me aguardarão, e no meu braço confiarão.

6 Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra cá embaixo,
porque os céus desaparecerão como o fumo e a terra envelhecerá como um
vestido, e os seus moradores perecerão da mesma maneira; a minha
salvação, porém, será para sempre, e a minha justiça não será abolida.

7 Escutai-me, vós os que seguis a justiça, povo em cujo coração está a minha
lei; não temais o opróbrio dos homens, nem vos perturbeis por causa dos
seus vilipêndios.

8 Pois a traça os consumirá como a um vestido, e o bicho os comerá como à
lã; a minha justiça, porém, será para sempre, e a minha salvação, de geração
em geração.

9 Desperta-te, desperta-te, veste-te de fortaleza, ó braço de Jeová; desperta-
te como nos dias da antiguidade, nas gerações dos tempos antigos.
Porventura, não és tu o que cortou em pedaços a Raabe, aquele que
traspassou ao dragão?

10 Não és tu o que secou o mar, as águas do grande abismo; o que fez do
fundo do mar um caminho, para que por ele passassem os remidos?

11 Os resgatados de Jeová voltarão e, com júbilo, virão para Sião; e alegria
sempiterna descansará sobre as suas cabeças. Eles alcançarão gozo e alegria,
e a tristeza e o gemido fugirão.

12 Eu, eu sou o que vos conforta; quem és tu, para teres medo de um homem,
que morre, e do filho do homem, que se tornará como feno?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Quem és tu que te esqueces de Jeová, teu Criador, o qual estendeu os céus
e fundou a terra; e que o dia todo temes continuamente por causa do furor
do opressor, quando se prepara para destruir? Onde está o furor
do opressor?

14O exilado cativo depressa será solto e não morrerá para ir à sepultura, nem
lhe faltará o pão.

15Pois eu sou Jeová, teu Deus, que agito o mar, de modo que bramem as
suas ondas; Jeová dos Exércitos é o seu nome.

16Pus as minhas palavras na tua boca e, na sombra da minha mão, te
escondi, para que eu plante os céus, funde a terra e diga a Sião: Tu és o meu
povo.

17 Desperta-te, desperta-te, põe-te de pé, Jerusalém, que bebeste da mão de
Jeová o cálice do seu furor, que bebeste da taça de atordoamento e a
esgotaste.

18De todos os filhos que ela teve, não há nenhum que a guie; e, de todos os
filhos que ela criou, não há nenhum que a tome pela mão.

19Essas duas coisas te sobrevieram; quem se condoerá de ti? A desolação e
a destruição, a fome e a espada! Como te consolarei?

20Teus filhos já desmaiaram, jazem nas esquinas de todas as ruas, como
um antílope tomado no laço; cheios estão do furor de Jeová, da repreensão
de teu Deus.

21Agora, ouve isto, ó tu que estás aflita e embriagada, porém não de vinho.

22Assim diz o teu Senhor Jeová e teu Deus, que pleiteia a causa do teu povo:
Eis que tiro da tua mão o cálice de atordoamento, a taça do meu furor; tu
não o tornarás mais a beber,

23mas eu o porei nas mãos dos que te afligem, os quais diziam à tua
alma: Abaixa-te, para que passemos. Tu punhas as tuas costas como o chão
e como a rua para os que passavam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías 52

Sião é animada a sair do exílio

1 Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião; veste-te dos
teus vestidos formosos, ó Jerusalém, cidade santa. Pois não mais tornará a
entrar em ti o incircunciso nem o imundo.

2 Sacode-te do pó; levanta-te, senta-te, Jerusalém; desata as cadeias do teu
pescoço, cativa filha de Sião.

3 Pois assim diz Jeová: Por nada fostes vendidos e sem dinheiro
sereis remidos.

4 Pois assim diz o Senhor Jeová: O meu povo desceu, no princípio, ao Egito
para peregrinar ali, e a Assíria, sem razão, o oprimiu.

5 Agora que tenho eu que fazer aqui, diz Jeová, visto haver sido o meu povo
levado sem preço? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz Jeová, e o meu
nome é blasfemado continuamente o dia todo.

6 Portanto, o meu povo saberá o meu nome; portanto, saberá, naquele dia,
que sou eu o que falo: Eis que sou eu.

7 Quão formosos são sobre os montes os pés do que anuncia coisas boas, do
que prega a paz, do que anuncia coisas boas, do que prega a salvação, do
que diz a Sião: O teu Deus reina!

8 Ouve a voz dos teus vigias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque
olho a olho verão, quando Jeová voltar a Sião.

9 Rompei em júbilo, exultai à uma, lugares desertos de Jerusalém; porque
Jeová confortou ao seu povo, remiu a Jerusalém.

10 Jeová tem desnudado o seu santo braço aos olhos de todas as nações, e
todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus.

11 Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio
dela; purificai-vos, os que levais os vasos de Jeová,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Pois não saireis em tumulto, nem vos ireis fugindo, porque Jeová irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda.

A aparição, as dores e a glória do Servo de Jeová

13Eis que o meu Servo procederá com prudência, será exaltado, e elevado, e mui sublime.

14Como muitos pasmaram à vista dele (tão desfigurado estava o seu aspecto, que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens),

15assim borrifará muitas nações; por causa dele, reis taparão a boca. Pois verão aquilo que não se lhes havia anunciado e entenderão aquilo que não tinham ouvido.

Isaías 53

1 Quem creu a nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço de Jeová?

2Crescia diante dele, como servo e como raiz que sai de uma terra seca. Ele não tinha beleza nem formosura; quando olhávamos para ele, não mostrava beleza, para que nele tivéssemos prazer.

3Era desprezado e rejeitado dos homens; um varão de dores e que tinha experiência de enfermidades. Como um de quem os homens escondiam o rosto, era ele desprezado, e dele não fizemos caso.

4Verdadeiramente, foi ele quem tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos como aflito, ferido de Deus e oprimido.

5Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos devia trazer a paz caiu sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos nós sarados.

6Todos nós temos andado desgarrados como ovelhas; temo-nos desviado cada um para o seu caminho; e Jeová fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Ele foi oprimido, contudo, humilhou-se a si mesmo e não abriu a boca.
Como o cordeiro que é levado ao matadouro e como a ovelha que é muda
diante dos que a tosquiam, assim não abriu ele a boca.

8Pela opressão e pelo juízo, foi ele arrebatado, e, quanto à sua geração, quem
considerou que ele foi cortado da terra dos viventes? Por causa da
transgressão do meu povo, foi ele ferido.

9Deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com o rico esteve na sua
morte, ainda que ele não tinha cometido violência, nem havia dolo na sua
boca.

10Todavia foi do agrado de Jeová esmagá-lo; deu-lhe enfermidades. Quando
a sua alma fizer uma oferta pelo pecado, ele verá a sua semente, prolongará
os seus dias, e na sua mão será próspera a boa vontade de Jeová.

11Ele verá o fruto do trabalho de sua alma e ficará satisfeito; pelo
seu conhecimento, o meu Servo justo justificará a muitos, e as iniquidades
deles, ele as tomará sobre si.

12Por isso, lhe darei a sua parte com os grandes, e com os fortes ele
partilhará os despojos; porque derramou a sua alma até a morte e
foi contado com os transgressores. Contudo, levou sobre si os pecados de
muitos e intercedeu pelos transgressores.

Isaías 54

O progresso e a glória de Sião

1 Canta, estéril, que não deste à luz; rompe em cânticos e clama, tu que não
tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da desolada do que os da
que tem marido, diz Jeová.

2Alarga o sítio da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações;
não o impeças; alonga as tuas cordas e segura as tuas estacas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Porque trasbordarás para a direita e para a esquerda; a tua posteridade possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades desertas.

4Não temas, porque não serás envergonhada; não te envergonhes, porque não terás que sofrer afrontas. Certamente, te esquecerás da vergonha da tua mocidade e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.

5Pois o teu Criador é teu marido; Jeová dos Exércitos é o seu nome, e o Santo de Israel é o teu Redentor; será chamado o Deus de toda a terra.

6Porque Jeová te chamou como a mulher desamparada e angustiada de espírito, sim, como a mulher da mocidade, que fora repudiada, diz o teu Deus.

7Pois um breve momento te deixei, mas, com grandes misericórdias, te recolherei.

8Num ímpeto de indignação, escondi de ti por um momento a minha face, mas, com sempiterna benignidade, me compadecerei de ti, diz Jeová, teu Redentor.

9Pois isso é para mim como as águas de Noé. Como jurei que as águas de Noé não passariam mais sobre a terra, assim juro que não me irarei mais contra ti, nem te repreenderei.

10Pois os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; a minha benignidade, porém, não se apartará de ti, nem será removida a minha aliança de paz, diz Jeová, que se compadece de ti.

11Ó tu, aflita, combatida da tempestade e desconsolada, eis que eu porei as tuas pedras com antimônio e lançarei os teus alicerces com safiras.

12Farei os teus baluartes de rubins, e as tuas portas, de carbúnculos, e todo o teu termo, de pedras preciosas.

13Todos os teus filhos serão ensinados de Jeová; e grande será a paz de teus filhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Pela justiça serás estabelecida; estarás removida longe de opressão,
porque não temerás; e do terror, porque a ti não se chegará.

15Eis que, embora se ajuntem os teus inimigos, isso não procede de
mim; todos os que se ajuntarem contra ti, por amor de ti, cairão.

16Eis que sou eu o que criei o ferreiro, que assopra o fogo de brasas e que
produz a ferramenta para a sua obra; também sou eu o que criei o assolador
para destruir.

17Não prosperará nenhuma ferramenta que tiver sido fabricada contra ti, e
toda língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás. Esta é a
herança dos servos de Jeová e a sua justiça que de mim procede, diz Jeová.

Isaías 55

Todo o povo é convidado a procurar a salvação

1Ah! Todos vós os que tendes sede, vinde às águas, bem como vós os que não
tendes dinheiro; vinde, comprai e comei; sim, vinde, comprai sem dinheiro
e sem preço vinho e leite.

2Por que gastais dinheiro naquilo que não é pão? E o fruto do vosso trabalho,
naquilo que não pode dar satisfação? Ouvi-me com atenção e comei o que é
bom, e deleite-se a vossa alma com a gordura.

3Inclinai os vossos ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; farei
convosco uma aliança sempiterna, a saber, as santas e firmes coisas
prometidas a Davi.

4Eis que o dei por testemunha aos povos, por príncipe e comandante aos
povos.

5Eis que chamarás uma nação que não conheces, e uma nação que não te
conheceu correrá a ti, por amor de Jeová, teu Deus, e do Santo de Israel,
porque ele te glorificou.

6 Buscai a Jeová enquanto se pode achar; invocai-o enquanto está perto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Deixe o iníquo o seu caminho, e o injusto, os seus pensamentos; volte-se
para Jeová, porque se compadecerá dele; e para o nosso Deus, porque muito
perdoará.

8Pois os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos
caminhos são os meus caminhos, diz Jeová.

9Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim os meus caminhos
são mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, do que
os vossos pensamentos.

10Assim como do céu desce a chuva e a neve e para lá não torna, mas rega
a terra, e a faz produzir e brotar, e dá semente ao que semeia e pão ao que
come,

11assim será a minha palavra que sair da minha boca. Não tornará para mim
vazia, mas efetuará o que me apraz e prosperará naquilo para que a enviei.

12Pois saireis em alegria e em paz sereis conduzidos; os montes e os outeiros
romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores do campo baterão
palmas.

13Em lugar do espinheiro, nascerá o cipreste, e, em lugar da urtiga, nascerá
a murta; o que será para Jeová por nome, por sinal sempiterno, que não se
apagará.

Isaías 56

Promessas àqueles que guardam o sábado

1Assim diz Jeová: Guardai o juízo e fazei justiça, pois a minha salvação está
prestes a vir, e a minha justiça, prestes a se manifestar.

2Feliz é o homem que faz isso, e o filho do homem que lança mão disso,
que guarda o sábado para não o profanar e guarda as suas mãos para não
praticar mal algum.

3Não diga o estrangeiro que se uniu a Jeová: Certamente, Jeová me separará
do seu povo; não diga o eunuco: Eis que sou uma árvore seca.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois assim diz Jeová a respeito dos eunucos que guardam os seus sábados,
e escolhem as coisas em que me agrado, e abraçam a minha aliança:

5Dar-lhes-ei, na minha casa e dentro dos meus muros, um memorial e um
nome melhor do que o de filhos e filhas; dar-lhes-ei um nome
sempiterno, que não se apagará.

6Também os estrangeiros que se unem a Jeová, para o servirem, e amarem
o nome de Jeová, a fim de que lhe sejam servos, sim, todos os que guardam
o sábado, para que não o profanem, e abraçam a minha aliança;

7a estes, os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de
oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceitos sobre o meu
altar, porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os
povos.

8O Senhor Jeová, que congrega os dispersos de Israel, diz: Ainda outros
congregarei a ele, além dos seus que se acham congregados.

As faltas e os crimes de Israel

9Vós, todos os animais do campo, todos os animais do bosque, vinde a
devorar.

10Os seus vigias são cegos, todos eles são sem entendimento; todos são cães
mudos que não podem ladrar; sonham, deitam-se, gostam de dormir.

11Os cães são vorazes, nunca podem fartar-se; e estes são pastores que não
podem entender; todos eles declinaram para o seu caminho, cada um para
a sua ganância, todos sem exceção.

12Vinde, trarei vinho, e nos encheremos de bebida forte; amanhã será como
hoje, dia desmesuradamente grande.

Isaías 57

Conduta idolátrica de Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1O justo perece, e não há quem se importe com isso; e homens compassivos
são arrebatados, sem que alguém considere que o justo é arrebatado para
ser livre do mal.

2Ele entra na paz; descansam nos seus leitos todos os que andam na sua
retidão.

3Vós, porém, chegai-vos para cá, filhos da agoureira, linhagem do adúltero
e da prostituta.

4De quem fazeis escárnio? Contra quem distendeis a boca e deitais fora a
língua? Porventura, não sois vós filhos da transgressão, estirpe da falsidade,

5vós os que vos inflamais junto aos terebintos, debaixo de toda árvore verde,
que sacrificais os filhos nos vales debaixo das fendas dos penhascos?

6Por entre as pedras lisas do vale, está a tua porção; estas, estas são a tua
sorte; também a estas derramaste a tua libação, ofereceste uma
oblação. Contentar-me-ia destas coisas?

7Puseste o teu leito sobre um alto e elevado monte; e lá subiste para oferecer
sacrifícios.

8Detrás das portas e das ombreiras colocaste o teu memorial; pois te
descobriste a um outro que não a mim e subiste; alargaste a tua cama e com
eles fizeste aliança; amaste o seu leito, onde quer que o viste.

9Foste ao rei com óleo, e multiplicaste os teus perfumes, e enviaste os teus
mensageiros para longe, e te abateste até o Sheol.

10Tu te cansaste na tua comprida viagem; contudo, não disseste: Não há
esperança. Achaste com que renovar as tuas forças; por isso, não
enfraqueceste.

11De quem tiveste receio e medo, para que mentisses, e não te lembrasses
de mim, nem te importasses? Certamente, me conservo calado, e isso há
muito tempo, pelo que não me temes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Eu publicarei essa justiça tua; e, quanto às tuas obras, elas não te
aproveitarão.

13 Quando clamares, livrem-te os que tens ajuntado. Levá-los-á o vento, um
assopro arrebatará a todos eles; porém o que em mim confia possuirá a
terra e herdará o meu santo monte.

A condescendência e clemência de Jeová

14 Este dirá: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do
caminho do meu povo.

15 Pois assim diz o Alto e o Excelso, que habita a eternidade, de quem o nome
é Santo: Habito no alto e santo lugar, também com aquele que é contrito e
humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o
coração dos contritos.

16 Não contenderei para sempre, nem ficarei continuamente irado, porque
diante de mim desfaleceria o espírito, bem como as almas que tenho feito.

17 Por causa da iniquidade da sua cobiça, indignei-me e o feri; escondi a face,
indignei-me, e ele se foi andando perverso no caminho do seu coração.

18 Tenho visto os seus caminhos e o sararei; também o conduzirei e tornarei
a dar consolação a ele e aos que o pranteiam.

19 Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz ao que está longe e ao que está perto,
diz Jeová; e o sararei.

20 Os iníquos, porém, são como o mar agitado, pois não pode ficar quieto, e
as suas águas lançam de si lama e lodo.

21 Não há paz para os iníquos, diz o meu Deus.

Isaías 58

Observação devida e indevida do jejum

1 Clama em alta voz, não cesses, levanta como trombeta a tua voz e anuncia
ao meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó, os seus pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Contudo, me buscam cada dia e têm prazer em conhecerem os meus caminhos; como uma nação que praticou a justiça e não abandonou o juízo do seu Deus, pedem-me juízos retos, têm prazer em se chegarem a Deus.

3Por que temos nós jejuado, dizem eles, e tu não atentas? Por que temos afligido as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que, no dia do vosso jejum, prosseguis as vossas empresas e exigis que se façam todos os vossos trabalhos.

4Eis que jejuais para contendas e rixas e para ferirdes com punho iníquo; não jejuais hoje, de maneira que a vossa voz se faça ouvir no alto.

5Acaso, pode tal jejum ser o que escolhi? O dia em que o homem humilha a sua alma? Consiste, porventura, em inclinar o homem a cabeça como junco e em estender debaixo de si saco e cinza? Porventura chamará a isso jejum e dia aceitável a Jeová?

6Acaso, não é este o jejum que escolhi — romper as ligaduras da iniquidade, desatar as ligaduras do jugo, deixar ir livres os oprimidos e quebrar todo o jugo?

7Acaso, não consiste ele em repartires o teu pão com o faminto e recolheres em casa os pobres desamparados? Em cobrires o nu quando o vires e não te esconderes da tua carne?

8Então, romperá a tua luz como a aurora, e depressa nascerá a tua cura; a tua justiça irá diante de ti; a glória de Jeová será a tua retaguarda.

9Então, clamarás, e Jeová responderá; chamarás, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo e o falar iniquamente;

10se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita; então, nascerá a tua luz nas trevas, e a tua escuridão tornar-se-á como o meio-dia.

11Jeová te guiará continuamente, fartará a tua alma mesmo em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial de águas cujas águas não falham.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Os que de ti procederem edificarão as antigas ruínas; levantarás os
fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador da brecha,
restaurador de veredas para que o país se torne habitável.

13 Se apartares do sábado o teu pé e não prosseguires as tuas empresas no
meu santo dia, se ao sábado chamares deleitoso, santificado por Jeová e
digno de honra; se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem te
ocupando nas tuas empresas, nem falando as tuas palavras,

14 então, te deleitarás em Jeová. Eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra
e te alimentarei com a herança de teu pai Jacó, porque a boca de Jeová
falou.

Isaías 59

Confissão da maldade nacional

1 Eis que a mão de Jeová não é tão curta, que não possa salvar, nem o seu
ouvido tão pesado, que não possa ouvir;

2 mas as vossas iniquidades são as que fizeram uma separação entre vós e o
vosso Deus, e os vossos pecados fizeram-lhe esconder de vós o seu rosto, de
sorte que não vos ouça.

3 Pois as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos, de
iniquidade; os vossos lábios falam mentiras, a vossa língua profere a
iniquidade.

4 Não há ninguém que invoque a justiça com retidão, nem há quem pleiteie
com verdade; confiam na vaidade e falam mentiras; concebem o mal e dão
à luz iniquidade.

5 Chocam ovos de basiliscos e tecem teias de aranha; o que comer dos ovos
deles morrerá, e, se um dos ovos for pisado, sairá uma víbora.

6 As suas teias não servirão para vestidos, nem os homens se cobrirão das
obras deles; as suas obras são obras de iniquidade, e atos de violência estão
nas suas mãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Os seus pés correm para o mal e se apressam para derramar o sangue
inocente; os seus pensamentos são pensamentos de iniquidade; a desolação
e a destruição acham-se nas suas veredas.

8O caminho da paz, eles não o conhecem; e não há juízo nos seus passos;
fizeram para si veredas tortas; todo o que anda por elas não conhece a paz.

9Por isso, está longe de nós o juízo, e não nos alcança a justiça; esperamos
pela luz, mas eis as trevas; pelos raios de luz, mas andamos na escuridão.

10Como cegos, apalpamos as pedras e, como homens sem olhos, andamos
apalpando; tropeçamos ao meio-dia como no crepúsculo e nos
achamos como os mortos entre os que são cheios de vida.

11Todos nós bramamos como ursos e andamos gemendo como pombas;
esperamos o juízo, e não o há; a salvação, e ela fica longe de nós.

12Pois as nossas transgressões se multiplicam diante de ti, e os nossos
pecados dão testemunho contra nós; as nossas transgressões estão conosco,
e, quanto às nossas iniquidades, nós as conhecemos.

13Transgredimos, negamos a Jeová e nos desviamos de seguir após o nosso
Deus; falamos a opressão e a rebelião, concebemos e proferimos do coração
palavras de falsidade.

14O juízo já se tornou para trás, e a justiça põe-se de longe, porque na praça
caiu por terra a verdade, e não pode entrar a equidade.

15A verdade foi posta em esquecimento, e quem se desvia do mal expõe-se
a ser despojado. Jeová o viu, e desagradou-lhe o não haver juízo.

16Viu que não havia varão e maravilhou-se por não haver quem
intercedesse; por isso, o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua
própria justiça o susteve.

17Vestiu-se de justiça como de uma couraça e pôs na cabeça o capacete da
salvação; por vestidura, pôs sobre si vestidos de vingança e cobriu-se de zelo
como de um manto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Segundo as obras deles, assim retribuirá com furor aos seus adversários e,
com recompensa, aos seus inimigos; ele retribuirá recompensa às ilhas.

19 Assim, temerão o nome de Jeová desde o poente e a sua glória, desde o
nascente do sol, porque virá como uma corrente impetuosa, que o assopro
de Jeová impele.

20 Virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se desviam de transgressão,
diz Jeová.

21 Quanto a mim, esta é a minha aliança com ele, diz Jeová: o meu Espírito,
que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se
apartarão da tua boca, nem da boca da tua posteridade, nem da boca da
posteridade da tua posteridade, diz Jeová, desde agora e para todo o sempre.

Isaías 60

Jerusalém é restituída à sua glória

1 Levanta-te, resplandece, porque é chegada a tua luz, e é nascida sobre ti
a glória de Jeová.

2 Pois eis que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão, os povos; sobre ti,
porém, nascerá Jeová, sobre ti se verá a sua glória.

3 As nações se encaminharão para a tua luz, e os reis, para o resplendor da
tua aurora.

4 Levanta em roda os teus olhos e vê; todos estes se ajuntam, eles vêm ter
contigo; teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão levadas nos braços.

5 Então, verás e estarás radiante; o teu coração palpitará e se dilatará, porque
a abundância do mar se tornará a ti, as riquezas das nações virão a ti.

6 A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e de Efá; todos
virão de Sabá, trarão ouro e incenso e publicarão os louvores de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Todos os rebanhos de Quedar se ajuntarão em ti, os carneiros de Nebaiote
te servirão; serão aceitos ao serem oferecidos sobre o meu altar,
e glorificarei a casa da minha glória.

8Quem são estes que vêm voando como as nuvens e como as pombas para
as suas janelas?

9Certamente, as ilhas me esperarão, e as naus de Társis virão primeiro para
trazerem de longe teus filhos e, com eles, a sua prata e o seu ouro para o
nome de Jeová, teu Deus, e para o Santo de Israel, porque ele te glorificou.

10 Estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão, porque,
na minha ira, te feri, mas, no meu furor, tive compaixão de ti.

11As tuas portas também, de contínuo, estarão abertas; não serão fechadas
nem de dia nem de noite, para que te sejam trazidas as riquezas das nações
e conduzidos com elas os seus reis.

12Pois a nação e o reino que não te servirem perecerão; as tuas nações serão
de todo assoladas.

13A glória do Líbano virá a ti, o cipreste, o olmeiro e o buxo juntamente,
para adornar o lugar do meu santuário, e farei glorioso o lugar dos meus
pés.

14Virão a ti, inclinando-se, os filhos dos que te oprimiram; e prostrar-se-ão
diante das plantas dos teus pés todos os que te desprezaram e chamar-te-
ão a Cidade de Jeová, Sião do Santo de Israel.

15Em lugar de seres abandonada e aborrecida, sem que ninguém por ti
passe, far-te-ei uma excelência perpétua, delícias de muitas gerações.

16Mamarás o leite das nações e mamarás o peito dos reis; saberás que eu
Jeová sou o teu Salvador e o teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

17Em lugar de cobre, trarei ouro; em lugar de ferro, trarei prata; e, por
madeira, cobre; e, por pedra, ferro; e farei paz os teus oficiais e justiça, os
teus magistrados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Não se ouvirá mais falar de violência na tua terra, de desolação e de
destruição nos teus termos, mas chamarás aos teus muros Salvação e às tuas
portas, Louvor.

19Não te servirá mais o sol para luz de dia, nem com o seu resplendor te
alumiará a lua; mas Jeová te servirá de luz perpétua, e o teu Deus será a tua
glória.

20Não se porá mais o sol, nem a tua lua se retirará, porque Jeová será a tua
luz perpétua, e acabados serão os dias do teu pranto.

21O teu povo também, todos serão justos, eles herdarão a terra para sempre
— renovos da minha plantação, obras das minhas mãos, para que eu
seja glorificado.

22O mais pequeno virá a ser mil, e o mínimo, uma nação forte; eu, Jeová,
apressarei isso a seu tempo.

Isaías 61

A salvação é proclamada

1O Espírito de Jeová está sobre mim, porque Jeová me ungiu para pregar
boas-novas aos mansos: enviou-me para sarar os quebrantados de coração,
para apregoar liberdade aos cativos e abertura de prisão aos que estão
encarcerados;

2para apregoar o ano aceitável de Jeová e o dia da vingança do nosso Deus;
para confortar a todos os que choram;

3para pôr sobre os que choram em Sião uma grinalda em vez de cinzas e
dar-lhes óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de
espírito de tristeza; para que sejam chamados árvores de justiça, plantação
de Jeová, a fim de que seja ele glorificado.

4 Edificarão as antigas ruínas, levantarão as desolações de seus antepassados
e repararão as cidades assoladas, as desolações de muitas gerações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Estranhos apresentar-se-ão e apascentarão os vossos rebanhos, e estrangeiros serão os vossos lavradores e os vossos vinheiros.

6Vós, porém, sereis chamados sacerdotes de Jeová; chamar-vos-ão ministros do vosso Deus; comereis as riquezas das nações e da glória deles vos ufanareis.

7Em lugar da vossa vergonha, haveis de ter uma porção dobrada; e, em lugar de confusão, vos exultareis na vossa porção; por isso, na vossa terra, possuireis o dobro; tereis uma alegria sempiterna.

8Pois eu, Jeová, amo o juízo, aborreço aquilo que é injustamente arrebatado; dar-lhes-ei fielmente sua recompensa e, com eles, farei uma aliança perpétua.

9A sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, entre os povos; todos os que os virem os reconhecerão que são a semente que Jeová abençoou.

10Grandemente me regozijarei em Jeová, e a minha alma se alegrará no meu Deus, porque me vestiu dos vestidos de salvação, me cobriu do manto de justiça, como um noivo se adorna com uma grinalda e como a noiva se enfeita com as suas joias.

11Pois, como a terra produz os seus renovos e como o jardim faz brotar o que nele se semeia; assim o Senhor Jeová fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

Isaías 62

A glória de Sião e o seu novo nome

1Por amor de Sião, não me calarei; e, por amor de Jerusalém, não descansarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, a sua salvação, como uma tocha acesa.

2As nações verão a tua justiça, e todos os reis, a tua glória; e serás chamado por um novo nome, que a boca de Jeová ordenará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Também serás uma coroa de adorno na mão de Jeová e um diadema real
na mão do teu Deus.

4 Não serás chamada dali em diante Desamparada, nem a tua terra será mais
chamada Desolada, mas serás chamada Hefezi-Bá, e a tua terra, Beulá,
porque Jeová se deleita em ti, e a tua terra será casada.

5 Porque, como o mancebo se casa com a donzela, assim teus filhos se casarão
contigo; e, como o noivo se alegra da noiva, assim o teu Deus se alegrará de
ti.

6 Tenho posto vigias sobre os teus muros, ó Jerusalém; eles não se calarão
jamais em todo o dia nem em toda a noite; não descanseis, vós os que fazeis
lembrar a Jeová,

7 e não lhe deis a ele descanso, até que estabeleça e até que ponha
a Jerusalém por objeto de louvor na terra.

8 Jeová jurou pela sua destra e pelo braço da sua fortaleza, dizendo:
Certamente, não darei mais o teu trigo por comida aos teus inimigos; e não
beberão estrangeiros o teu vinho em que trabalhaste.

9 Mas os que o tiverem recolhido o comerão; e os que o tiverem recolhido o
beberão nos átrios do meu santuário.

10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a
estrada; tirai as pedras; arvorai um estandarte aos povos.

11 Eis que Jeová fez ouvir até os confins da terra estas palavras: Dizei à filha
de Sião: Eis que vem o teu Salvador; eis que o seu galardão está com ele, e
a sua recompensa, diante dele.

12 Chamar-lhes-ão o povo santo, os remidos de Jeová; e tu serás chamada
Buscada, Cidade-Não-Desamparada.

Isaías 63

Deus salva e vinga ao seu povo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com as vestiduras tintas de
escarlate? Este que é glorioso no seu traje, que marcha na plenitude da sua
fortaleza? Eu, que falo a justiça, poderoso para salvar.

2Por que, então, é vermelho o teu traje, e as tuas vestiduras, como as do
que pisa no lagar?

3Sozinho pisei o lagar, e dos povos não se achava comigo homem
algum; pisei-os na minha ira e calquei-os aos pés no meu furor, e o seu
sangue veio salpicar as minhas vestiduras, e manchei o meu traje todo.

4Porque o dia da vingança estava no meu coração, e é chegado o ano dos
meus remidos.

5Olhei, e não houve quem me ajudasse; e admirei-me de que não houvesse
quem me sustivesse; pelo que o meu próprio braço me trouxe a salvação; e
o meu furor, ele me susteve.

6Calquei aos pés os povos na minha ira, e embriaguei-os no meu furor, e
derramei sobre a terra o seu sangue.

Ação de graças, confissões e súplicas do povo de Deus

7Celebrarei as benignidades de Jeová, os louvores de Jeová, segundo tudo o
que ele nos tem concedido, e a grande bondade para com a casa de Israel, a
qual bondade ele lhes tem concedido segundo as suas misericórdias e
segundo a multidão das suas benignidades.

8Pois ele disse: Certamente, eles são o meu povo, filhos que não serão falsos;
assim se lhes tornou Salvador.

9Em toda a angústia deles, foi ele angustiado, e o Anjo da sua face os salvou;
no seu amor e na sua clemência, os remiu, os tomou e os levou em todos os
dias da antiguidade.

10Eles, porém, se rebelaram e lhe contristaram o seu Santo Espírito; por isso,
ele se lhes tornou inimigo e pelejou contra eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Então, se lembrou dos dias da antiguidade, de Moisés e do seu povo,
dizendo: Onde está o que os tirou do mar com os pastores do seu rebanho?
Onde está o que pôs no meio deles o seu Santo Espírito?

12o que fez o seu braço glorioso andar à mão direita de Moisés; o que dividiu
as águas diante deles, para adquirir para si um nome sempiterno?

13o que os fez passar pelos abismos como a um cavalo pelo deserto, sem que
tropeçassem?

14Como o gado que desce ao vale, o Espírito de Jeová fê-los descansar;
assim, guiaste o teu povo para adquirires um nome glorioso.

15 Atenta lá do céu e olha lá da habitação da tua santidade e da tua glória;
onde está o teu zelo e as tuas grandezas? O anelo das tuas entranhas e as
tuas misericórdias estancaram para mim.

16Pois tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece e Israel não nos
reconhece; tu, Jeová, és nosso Pai; nosso Redentor desde a antiguidade é o
teu nome.

17Por que nos fazes, Jeová, errar dos teus caminhos e endureces o nosso
coração para te não temermos? Volta por amor dos teus servos, das tribos
da tua herança.

18Só por um pouco de tempo, o teu povo santo possuiu o país; os nossos
adversários pisaram o teu santuário.

19Somos feitos como aqueles sobre quem nunca dominaste, como aqueles
sobre quem nunca foi invocado o teu nome.

Isaías 64

1Oxalá fenderas tu os céus e desceras, para que tremessem os montes na tua
presença,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2como quando o fogo pega em acendalhas, como quando o fogo faz ferver a
água, a fim de fazeres notório o teu nome, aos teus adversários, de sorte
que, à tua presença, tremam as nações!

3Quando fizeste coisas terríveis, que não esperávamos, desceste; os montes
tremeram à tua presença.

4Desde a antiguidade, não têm ouvido os homens, nem com os ouvidos têm
percebido, nem tem o olho visto a um Deus fora de ti, o qual opera a favor
daquele que o espera.

5Sais ao encontro àquele que se alegra e pratica a justiça, aos que se
lembram de ti nos teus caminhos; eis que tu te iraste, e nós pecamos; há
muito tempo, temos estado em pecados e havemos de ser salvos?

6Pois todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças, como trapo
de imundície; todos nós murchamos como a folha; e as nossas iniquidades,
como o vento, nos arrebatam.

7Não há quem invoque o teu nome, quem se desperte para pegar de ti,
porque escondeste de nós a tua face e nos consumiste pelas nossas
iniquidades.

8Mas, agora, Jeová, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu, o nosso oleiro;
e todos nós somos obra das tuas mãos.

9Não te agastes muito, Jeová, nem para sempre te lembres da iniquidade;
olha, te pedimos, todos nós somos o teu povo.

10As tuas cidades santas tornaram-se um deserto; Sião está feita um deserto,
Jerusalém, uma desolação.

11A nossa santa e gloriosa casa, em que nossos pais te louvaram, está
queimada a fogo; e todas as nossas coisas deleitáveis estão consumidas.

12Acaso, conter-te-ás, Jeová, apesar disso? Ficarás calado e afligir-nos-ás até
as últimas?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Isaías 65

Ameaças de castigo aos rebeldes

1 Fui consultado dos que não perguntavam por mim; fui achado dos que me
não buscavam. Eu disse a uma nação que não se chamava do meu nome: Eis-
me aqui, eis-me aqui.

2Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um
caminho que não é bom, após os seus pensamentos;

3ao povo que, de contínuo, me provoca diante da minha face, sacrificando
nos jardins e queimando incenso sobre os tijolos;

4que se assenta nos sepulcros e passa a noite em lugares secretos, que come
carne de porco, e em cujos vasos acha-se caldo de coisas abomináveis;

5que diz: Fica-te lá, não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu.
Estes são um fumo no meu nariz, um fogo que arde o dia todo.

6Eis que isso está escrito diante de mim; não me calarei, mas retribuirei (sim
retribuirei no seio deles)

7as vossas iniquidades e, juntamente, as iniquidades de vossos pais, diz
Jeová, os quais queimaram incenso sobre os montes e me blasfemaram
sobre os outeiros; portanto, primeiro lhes medirei a recompensa no seu seio.

8Assim diz Jeová: Como quando se acha o mosto num cacho de uvas e se
diz: Não o desperdices, porque nele há uma bênção, assim farei por amor do
meu servo, de sorte que eu não os destrua a todos.

9Farei sair de Jacó uma semente e, de Judá, um herdeiro dos meus
montes; os meus escolhidos herdarão a terra, e os meus servos nela
habitarão.

10Sarom servirá de curral de rebanhos, e o vale de Acor, de um lugar onde
se deitam os gados, para os do meu povo que me buscaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Mas, quanto a vós que deixais a Jeová, que vos esqueceis do meu santo
monte, que preparais uma mesa para a Fortuna e que misturais bebidas para
o Destino,

12destinar-vos-ei à espada, e todos vós vos prostrareis diante da matança,
porque, quando chamei, não respondestes; quando falei, não ouvistes, mas
fizestes o que era mau aos meus olhos e escolheste aquilo em que eu não
tinha prazer.

13Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que os meus servos comerão, mas
vós tereis fome; os meus servos beberão, mas vós tereis sede; os meus servos
se regozijarão, mas vós sereis envergonhados;

14os meus servos exultarão pela alegria de coração mas vós chorareis pela
tristeza de coração, e uivareis pela vexação de espírito.

15Deixareis o vosso nome para maldição aos meus escolhidos, e o Senhor
Jeová te matará; aos seus servos chamarás por outro nome;

16de modo que o que se abençoar sobre a terra se abençoará no Deus de
verdade; e o que jurar sobre a terra jurará pelo Deus de verdade; porque já
estão esquecidas as angústias passadas e porque estão escondidas dos meus
olhos.

Os novos céus e a nova terra

17Pois eis que crio uns céus novos e uma terra nova; e não persistirão na
memória as coisas passadas, nem serão elas lembradas.

18Mas alegrai-vos e regozijai-vos para sempre no que eu crio, porque crio a
Jerusalém para exultação e ao seu povo, para gozo.

19Exultarei em Jerusalém e folgarei no meu povo; não se ouvirá mais nela
voz de choro nem voz de lamento.

20Não haverá mais ali criança de dias, nem velho que não tenha enchido os
seus dias; porque o menino morrerá de cem anos, e o pecador de cem anos
será amaldiçoado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o fruto
delas.

22Não edificarão para que outrem habite; não plantarão para que outrem
coma. Pois como os dias da árvore são os dias do meu povo, e os meus
escolhidos gozarão por longo tempo das obras das suas mãos.

23Não trabalharão debalde, nem gerarão filhos para calamidade, porque
são a semente dos benditos de Jeová, juntamente com os seus descendentes.

24Acontecerá que, antes de clamarem eles, eu responderei; e, estando eles
ainda falando, eu os ouvirei.

25O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, e o leão comerá palha como o
boi; o pó será a comida da serpente. Eles não farão o mal, nem destruirão
em todo o meu santo monte, diz Jeová.

Isaías 66

Condenação do culto insincero

1Assim diz Jeová: O céu é o meu trono, e a terra é o escabelo dos meus
pés. Que casa é essa que me haveis de edificar? E em que lugar será o meu
descanso?

2A minha mão fez todas essas coisas, e assim vieram a ser todas elas, diz
Jeová; mas para esse homem olharei, isto é, para aquele que é pobre e de
um espírito contrito e que treme da minha palavra.

3Quem mata um boi, é como o que tira a vida a um homem; quem sacrifica
um cordeiro, como o que quebra o pescoço a um cão; quem oferece
uma oblação, como o que oferece sangue de porco; quem queima incenso,
como o que bendiz a um ídolo. Eles fizeram escolha dos seus caminhos, e a
sua alma se deleita nas suas abominações.

4Também eu escolherei os seus infortúnios e trarei sobre eles o que eles
temem; porque, quando chamei, ninguém respondeu; quando falei, eles não

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

ouviram, mas fizeram o que era mau aos meus olhos e escolheram aquilo em que eu não tinha prazer.

5Ouvi a palavra de Jeová, os que tremeis da sua palavra. Vossos irmãos que vos odeiam e vos rejeitam por causa do meu nome disseram: Seja glorificado Jeová, para que vejamos o vosso gozo! Eles, porém, serão envergonhados.

6Uma voz do tumulto, vinda da cidade, uma voz vinda do templo, uma voz de Jeová, que dá o pago aos seus inimigos.

7Antes que ela estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem as dores, nasceu-lhe um filho varão.

8Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Acaso, nascerá a terra num só dia? Acaso, será uma nação dada à luz de uma só vez? Pois, logo que Sião esteve de parto, deu à luz seus filhos.

9Acaso, farei eu abrir a madre e não farei nascer? — diz Jeová; acaso, eu que faço nascer fecharei a madre? — diz o teu Deus.

Jeová julgará os rebeldes

10 Regozijai-vos com Jerusalém e alegrai-vos por causa dela, todos vós os que a amais; regozijai-vos com ela de alegria, todos vós os que chorais sobre ela, para que mameis e vos farteis dos peitos das suas consolações,

11para que chupeis e vos deleiteis com a abundância da sua glória.

12Pois assim diz Jeová: Eis que eu estenderei sobre ela a paz, como um rio, e a glória das nações, como uma torrente que trasborda, e delas chupareis; nos braços, sereis levados e, sobre os joelhos, sereis acariciados.

13Como quem recebe de sua mãe conforto, assim eu vos confortarei, e em Jerusalém sereis confortados.

14Vós o vereis, e o vosso coração se regozijará, e os vossos ossos como a relva verde florescerão; conhecer-se-á a mão de Jeová a favor dos seus servos, e ele se indignará contra os seus inimigos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Pois eis que virá Jeová com fogo, e os seus carros serão como o torvelinho,
para retribuir a sua ira com furor e a sua repreensão, com labaredas de fogo.

16Pois, com o fogo e com a sua espada, entrará Jeová em juízo com toda a
carne; e serão muitos os que ficarão mortos por Jeová.

17Os que se santificam e se purificam para entrarem nos jardins após a deusa
que está no meio, os que comem de carne de porco, e da abominação, e do
rato, todos eles serão consumidos, diz Jeová.

18Pois eu conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em
que ajuntarei todas as nações e línguas; elas comparecerão e verão a minha
glória.

19Porei nela um sinal, e os que dentre eles escaparem, eu os enviarei às
nações, a Társis, Pul e Lude, cujos povos atiram com setas, a Tubal e Javã, às
ilhas remotas, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória;
eles anunciarão entre as nações a minha glória.

20A todos os vossos irmãos, tirados dentre todas as nações, eles os trarão
como uma oferta para Jeová; sobre cavalos, em carros, em liteiras, sobre
mulas e sobre dromedários, os trarão ao meu santo monte, a Jerusalém, diz
Jeová, como os filhos de Israel trazem a sua oferta num vaso limpo à Casa
de Jeová.

21Deles também tomarei alguns para sacerdotes e para levitas, diz Jeová.

22Pois, como diante de mim durarão os céus novos e a terra nova, que hei
de fazer, assim durará a vossa posteridade e o vosso nome.

23Desde uma lua nova até outra e desde um sábado até outro, virá toda a
carne a adorar perante mim, diz Jeová.

24Eles sairão e verão os cadáveres dos homens que transgrediram contra
mim. Pois o seu verme não morrerá, nem o seu fogo se apagará, e eles
serão uma abominação para toda a carne.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias

Jeremias 1

A vocação e comissão de Jeremias

1 As palavras de Jeremias, filho de Hilquias, um dos sacerdotes que estavam
em Anatote, na terra de Benjamim,

2 a quem veio a palavra de Jeová nos dias de Josias, filho de Amom, rei de
Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado;

3 e nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, até o fim do undécimo
ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até o exílio de Jerusalém,
no quinto mês.

4 Ora, a palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

5 Antes que eu te formasse no ventre, te conheci; e, antes que saísses da
madre, te santifiquei: um profeta para as nações te constituí.

6 Então, disse eu: Ah! Senhor Jeová! Eis que não sei falar, porque sou um
menino.

7 Respondeu-me, porém, Jeová: Não digas: Eu sou um menino, porque a
todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás.

8 Não tenhas medo por causa deles, porque eu sou contigo, para te livrar, diz
Jeová.

9 Então, Jeová estendeu a sua mão, me tocou a boca e me disse: Eis que tenho
posto as minhas palavras na tua boca.

10 Vê que te constituí hoje sobre as nações e sobre os reinos, para arrancares
e demolires, para destruíres e derrubares, para edificares e plantares.

Visão da vara de amendoeira e da caldeira fervente

11 Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo: Que vês tu, Jeremias?
Respondi: Eu vejo uma vara de amendoeira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Disse-me Jeová: Viste bem, porque eu vigio sobre a minha palavra para a cumprir.

13Segunda vez veio a mim a palavra de Jeová, dizendo: Que vês tu? E respondi: Eu vejo uma caldeira fervente, que olha da banda do Norte.

14Disse-me Jeová: Do Norte é que se estenderá o mal sobre todos os habitantes da terra.

15Pois eis que eu convocarei todas as famílias dos reinos do Norte, diz Jeová; eles virão e porão cada um o seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e contra os muros dela ao redor, e contra todas as cidades de Judá.

16Pronunciarei contra eles todos os meus juízos por causa de toda a sua malícia, porque me deixaram a mim, e queimaram incenso a outros deuses, e adoraram as obras das suas mãos.

17Tu, pois, cinge os teus lombos, levanta-te e dize-lhes tudo quanto eu te ordenar; não te espantes deles, para que eu não te espante diante deles.

18Eis que hoje eu te ponho como uma cidade fortificada, como uma coluna de ferro e como muros de bronze, contra a terra toda, contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o povo da terra.

19Eles pelejarão contra ti, mas contra ti não prevalecerão, porque eu sou contigo, diz Jeová, para te livrar.

Jeremias 2

O antigo amor e a atual apostasia do povo

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz Jeová: A favor de ti lembro-me da beneficência da tua mocidade, do amor dos teus desposórios, de como me seguiste no deserto, numa terra que não estava semeada.

3Israel era santidade para Jeová, primícias da sua novidade; todos os que o devoram serão tidos por culpados; sobre eles virá o mal, diz Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Ouvi a palavra de Jeová, ó casa de Jacó e todas as famílias da casa de Israel.

5Assim diz Jeová: Que injustiça acharam em mim vossos pais, visto que se alongaram de mim, e foram após a vaidade, e se tornaram vãos?

6Eles não disseram: Onde está Jeová, que nos fez subir da terra do Egito e que nos conduziu pelo deserto, por uma terra de ermos e de covas, por uma terra de fome e de escuridão, por uma terra pela qual ninguém passava?

7Eu vos introduzi numa terra de jardins, para que comêsseis os seus frutos e o seu bem; mas, quando entrastes, profanastes a minha terra e fizestes a minha herança uma abominação.

8Os sacerdotes não disseram: Onde está Jeová? E os que tratavam da lei não me conheceram; também os regentes prevaricaram contra mim, e os profetas profetizaram em nome de Baal e andaram após o que de nada aproveita.

9Pelo que ainda contenderei convosco, diz Jeová, e contenderei com os, filhos de vossos filhos.

10Pois passai às ilhas de Quitim e vede; mandai a Quedar e considerai bem; vede se jamais sucedeu coisa semelhante.

11Acaso, trocou alguma nação os seus deuses, que, contudo, não são deuses? Mas o meu povo trocou a sua glória por aquilo que de nada aproveita.

12Pasmai, céus, sobre isso, e espantai-vos, e sede sobremaneira desolados, diz Jeová.

13Pois dois males fez o meu povo: Deixaram-me a mim, fonte de águas vivas, e cavaram para si cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.

Suas apostasias sem exemplo

14Acaso, é Israel um servo? Acaso, é ele um escravo nascido em casa? Porque logo veio a ser presa?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Sobre ele rugiram os leões novos, e levantaram a sua voz, e fizeram a terra
dele uma desolação; as suas cidades estão queimadas, sem que haja quem
nelas habite.

16Também os filhos de Nofe e de Tafnes se apascentam sobre o alto da tua
cabeça.

17Porventura, não te aconteceu isso por teres deixado a Jeová, teu Deus,
quando ele te guiava pelo caminho?

18Agora, que tens tu com o caminho do Egito, para beberes as águas de Sior?
Ou que tens tu com o caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?

19A tua malícia te castigará, e as tuas apostasias te repreenderão. Sabe e vê
que má e amarga coisa é o teres deixado a Jeová, teu Deus, e o não haver
em ti temor de mim, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos.

20Há muito que quebraste o teu jugo, e rompeste as tuas ataduras, e disseste:
Não servirei. Pois sobre todo outeiro alto e debaixo de toda árvore frondosa
te deitaste, fazendo-te prostituta.

21Todavia, eu te plantei como uma vide escolhida, toda semente da verdade;
como, pois, te tornaste para mim numa planta degenerada de vida estranha?

22Embora te laves com salitre e uses muito sabão, contudo, a tua iniquidade
fica registrada diante de mim, diz o Senhor Jeová.

23Como podes dizer: Não estou manchada, não tenho andado após
os Baalins? Vê o teu caminho no vale, conhece o que tens feito; és como
dromedária ligeira, que anda torcendo os seus caminhos,

24como asna silvestre, acostumada ao deserto, que sorve o vento na sua
paixão; quem a pode impedir de satisfazer o seu desejo? Todos os que a
buscarem não se fatigarão; no mês dela, achá-la-ão.

25Guarda o teu pé da nudez e a tua garganta, da sede. Mas tu disseste: Não
há esperança, não; porque amei os estranhos e após eles andarei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Como o ladrão fica envergonhado quando o apanham, assim ficam
envergonhados os da casa de Israel, eles, os seus reis, os seus príncipes, os
seus sacerdotes e os seus profetas.

27Eles dizem a um pau: Tu és meu pai; e a uma pedra: Tu me deste à luz.
Pois me voltaram as costas e não o rosto; porém, no tempo da sua
tribulação, dirão: Levanta-te e salva-nos.

28Mas onde estão os teus deuses, que fizeste para ti? Levantem-se eles se te
podem salvar no tempo da tua tribulação; pois os teus deuses, ó Judá, são
tantos em número como as tuas cidades.

A confiança própria do povo é vã

29Por que quereis contender comigo? Todos vós transgredistes contra mim,
diz Jeová.

30Em vão castiguei vossos filhos; eles não receberam a correção; a vossa
espada devorou os vossos profetas, como um leão destruidor.

31Ó geração! Vede vós a palavra de Jeová. Porventura, tenho eu sido para
Israel um deserto? Ou uma terra de escuridão? Por que, pois, diz o meu
povo: Andamos à vontade, não tornaremos mais para ti?

32Pode, porventura, a donzela esquecer-se dos seus adornos, ou a noiva, do
seu cinto? Mas o meu povo esqueceu-se de mim por dias que não têm
número.

33Como diriges bem o teu caminho, para buscares o amor! Pois até às
mulheres perdidas lhes ensinaste os teus caminhos.

34Também nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas dos
inocentes pobres; não no lugar do arrombamento o achei, mas sobre todos
estes vestidos.

35Contudo, disseste: Eu sou inocente; certamente, a sua ira já se desviou de
mim. Eis que eu entrarei em juízo contigo, porque dizes: Não tenho pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Por que te apressas tanto a mudar o teu caminho? Também do Egito serás
envergonhada, como já foste envergonhada da Assíria.

37Também dele sairás com as mãos sobre a cabeça, porque Jeová rejeitou as
tuas confianças, e não serás bem sucedido nelas.

Jeremias 3

A clemência de Jeová para com a infidelidade do povo

1Dizem: Se um homem repudiar a sua mulher, e ela o deixar e tomar outro
marido, porventura, tornará ele mais para ela? Acaso, não será aquela terra
grandemente contaminada? Mas tu te hás prostituído a muitos amantes? E
pensas tu em voltar para mim? — diz Jeová.

2Levanta os teus olhos aos altos escalvados e vê; onde é o lugar em que te
não hás prostituído? Junto aos caminhos te sentaste, esperando-os, como
um árabe no deserto; e manchaste a terra com as tuas fornicações e com a
tua malícia.

3Portanto, foram retidos os chuveiros, e não houve chuva tardia; tiveste a
fronte duma prostituta e não quiseste ter vergonha.

4Acaso, não clamarás a mim desde agora, dizendo: Pai meu, tu és o guia da
minha mocidade?

5Reterá ele a sua ira para sempre? Ou conservá-la-á até o fim? Eis que assim
falaste, mas fizeste coisas ruins e continuaste nelas.

6Jeová disse-me nos dias do rei Josias: Viste, porventura, o que fez a
apóstata Israel? Ela foi-se acima de todo alto monte e debaixo de toda árvore
frondosa, e ali se entregou à fornicação.

7Depois de ter feito todas essas coisas, eu disse: Ela voltará para mim.
Contudo, ela não voltou. A sua aleivosa irmã Judá viu isso,

8sim, viu que, por esse motivo, a saber, por ter cometido adultério a apóstata
Israel, eu a repudiara e lhe dera carta de divórcio; contudo, a sua aleivosa
irmã Judá, não temeu, mas também ela se foi e se entregou à fornicação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Pela facilidade da sua prostituição contaminou ela a terra e adulterou
com pedras e com paus.

10Apesar de tudo isso, a sua aleivosa irmã Judá não voltou para mim de todo
o seu coração, mas fingidamente, diz Jeová.

A conduta de Judá pior do que a de Israel

11Disse-me Jeová: A apóstata Israel mostrou-se mais justa do que a aleivosa
Judá.

12Vai, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize: Volta, apóstata
Israel, diz Jeová. Não olharei em ira para ti, porque eu sou compassivo, diz
Jeová, e não conservarei para sempre a minha ira.

13Tão somente reconhece a tua iniquidade, reconhece que transgrediste
contra Jeová, teu Deus, e perverteste os teus caminhos aos
estranhos, debaixo de toda árvore frondosa, e não obedeceste à minha voz,
diz Jeová.

14Voltai, filhos apóstatas, diz Jeová, porque eu sou vosso esposo. Eu vos
tomarei um de cada cidade e dois de cada família e vos levarei a Sião.

15Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração, os quais vos apascentarão
com ciência e com inteligência.

16Quando vos multiplicardes e crescerdes na terra, naqueles dias, diz
Jeová, não dirão mais: A arca da Aliança de Jeová! Nem lhes virá ela ao
pensamento, nem dela se lembrarão; não a visitarão, nem será ela
restabelecida.

17Naquele tempo, chamarão a Jerusalém o Trono de Jeová; nela se
reunirão todas as nações, em nome de Jeová, e não andarão mais após a
obstinação do seu coração maligno.

18Naqueles dias, a casa de Judá andará com a casa de Israel, e virão
juntamente da terra do Norte para a terra que dei em herança a vossos pais.

Israel é convidado e encorajado a se arrepender

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Mas eu disse: Como te porei entre os filhos e te darei a terra desejável, a
mais formosa herança das nações? Eu disse: Chamar-me-eis Meu pai e não
vos desviareis de me seguirdes.

20Deveras, do como que a mulher se aparta aleivosamente do seu
companheiro, assim aleivosamente te houveste comigo, ó casa de Israel, diz
Jeová.

21Uma voz se ouve nos altos escalvados, o choro e as súplicas dos filhos de
Israel; porque perverteram o seu caminho, esqueceram-se de Jeová, seu
Deus.

22Voltai, filhos apóstatas, eu curarei as vossas apostasias. Eis que somos
vindos ter contigo, porque tu és Jeová, nosso Deus.

23Na verdade, em vão é o som que vem dos outeiros e o tumulto nas
montanhas; na verdade, em Jeová, nosso Deus, está a salvação de Israel.

24Mas a coisa vergonhosa devorou o trabalho de nossos pais desde a nossa
mocidade: os seus rebanhos e os seus gados, seus filhos e suas filhas.

25Deitemo-nos em nossa vergonha, e cubra-nos a nossa confusão, porque
temos pecado contra Jeová, nosso Deus, nós e nossos pais, desde a nossa
mocidade até o dia de hoje; e não obedecemos à voz de Jeová, nosso Deus.

Jeremias 4

1 Se voltares, Israel, diz Jeová, voltarás para mim; se tirares de diante da
minha face as tuas abominações, não serás removido.

2Se jurares em verdade, em juízo e em justiça: Pela vida de Jeová; então,
nele se bendirão as nações e nele se glorificarão.

A invasão estrangeira anunciada e descrita

3Pois assim diz Jeová aos homens de Judá e a Jerusalém: Lavrai o vosso
terreno que está em alqueive e não semeeis entre espinhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Circuncidai-vos a Jeová e tirai os prepúcios do vosso coração, homens de
Judá e habitantes de Jerusalém; para que o meu furor não saia como fogo e
arda de modo que ninguém o possa apagar, por causa da maldade dos vossos
feitos.

5Anunciai em Judá e publicai em Jerusalém; dizei: Tocai a trombeta na
terra; gritai em alta voz e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas cidades
fortificadas.

6Arvorai um estandarte em direção de Sião; recolhei os vossos bens em lugar
seguro, não demoreis; porque eu vou trazer um leão e grande destruição.

7Um leão já subiu da sua ramada, e um destruidor das nações já partiu e
saiu do seu lugar para fazer a tua terra uma desolação, a fim de que sejam
assoladas as tuas cidades e fiquem sem habitantes.

8Por isso, cingi-vos de saco, lamentai e uivai, porque não se apartou de nós o
ardor da ira de Jeová.

9Sucederá, naquele dia, diz Jeová, que desfalecerá o coração do rei e o
coração dos príncipes; pasmarão os sacerdotes, e os profetas serão
consternados.

10Disse eu: Ah! Senhor Jeová! Na verdade, enganaste grandemente a este
povo e a Jerusalém, dizendo: Vós tereis paz; porquanto a espada chega até
a alma.

11Naquele tempo, se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento abrasador,
vindo dos altos escalvados no deserto, aproxima-se da filha do meu povo,
não para cirandar, nem para alimpar;

12vento demasiado forte para essas coisas virá da minha parte; agora,
também pronunciarei eu juízos contra eles.

13Eis que virá subindo como nuvens, e os seus carros serão como o
torvelinho; os seus cavalos são mais velozes do que águias. Ai de nós!
Porque somos despojados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Ó Jerusalém, lava da malícia o teu coração, para que sejas salva. Até
quando permanecerão em ti os teus maus pensamentos?

15Pois uma voz anuncia desde Dã e proclama a calamidade desde os montes
de Efraim!

16Fazei disto menção às nações; eis, proclamai contra Jerusalém que de um
país remoto vêm vigias e levantam a voz contra as cidades de Judá.

17Como guardas de campos estão contra ela ao redor, porque contra mim se
rebelaram, diz Jeová.

18O teu caminho e os teus feitos fizeram vir sobre ti essas coisas; esta é a tua
malícia; certamente, é ela amarga; certamente, chega até o teu coração.

Lamentos por causa da devastação de Judá

19 Minhas entranhas, minhas entranhas! Eu torço-me em dores. Paredes do
meu coração! O meu coração aflige-se em mim. Não posso calar, porque
ouviste, ó minha alma, a voz da trombeta, o alarido da guerra.

20Proclama-se destruição sobre destruição, porque despojada está a terra
toda; de repente, são destruídas as minhas tendas, e, num momento, as
minhas cortinas.

21Até quando verei o estandarte e ouvirei a voz da trombeta?

22Pois o meu povo é néscio, a mim não me conhecem; são filhos insensatos
e não têm entendimento; sábios são para fazerem o mal, porém não sabem
fazer o bem.

23Olhei para a terra, e eis que era sem forma e vazia; e para os céus, e não
havia neles luz.

24Olhei para os montes, e eis que tremiam, e todos os outeiros se agitavam.

25Olhei, e eis que não havia homem, e todas as aves do céu tinham fugido.

26Olhei, e eis que a terra de jardins era um deserto, e todas as suas cidades
estavam demolidas diante de Jeová e diante do ardor da sua ira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Pois assim diz Jeová: Desolada ficará a terra toda; contudo, não a destruirei totalmente.

28Por isso, pranteará a terra, e se enegrecerão os céus de cima; porque falei, resolvi e não me arrependi, nem disso desistirei.

29Foge a cidade toda por causa do tumulto dos cavaleiros e flecheiros; entram os homens nas ramadas e trepam pelos penhascos; todas as cidades ficam desamparadas, e ninguém habita nelas.

30Tu, sendo despojada, que farás? Embora te vistas de escarlate, embora te enfeites de adornos de ouro, embora pintes os teus olhos com o antimônio, em vão te enfeitas; desprezam-te os teus amantes, procuram tirar-te a vida.

31Pois ouvi uma voz como a duma mulher que está de parto, angústia como a de quem dá à luz o seu primogênito, a voz da filha de Sião, que está ofegante, que estende as mãos, dizendo: Ai de mim agora! Porque a minha alma desfalece por causa dos assassinos.

Jeremias 5

O ateísmo de Jerusalém é denunciado

1 Dai voltas às ruas de Jerusalém; vede, agora, sabei e procurai nas suas praças a ver se podeis achar um homem, se há alguém que faça a justiça, que busque a verdade; e eu lhe perdoarei a ela.

2Embora digam: Pela vida de Jeová, certamente, juram falso.

3Ó Jeová, acaso, não atentam os teus olhos para a verdade? Feriste-os, porém não lhes doeu; consumiste-os, porém recusaram receber a correção; endureceram as suas faces mais que uma pedra; recusaram-se a voltar.

4Disse eu: Certamente, eles são pobres, são insensatos; pois não sabem o caminho de Jeová nem o do seu Deus;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5ir-me-ei aos grandes e com eles falarei; porque eles sabem o caminho de
Jeová e o juízo do seu Deus. Porém estes, à uma, tinham quebrado o jugo,
tinham rompido as ataduras.

6Pelo que um leão do bosque os matará, um lobo dos desertos os
despojará, um leopardo vigiará sobre as cidades deles; todo aquele que delas
sair será despedaçado, porque muitas são as suas transgressões, e se têm
multiplicado as suas apostasias.

7Como pois te perdoarei? Teus filhos me abandonaram a mim e juraram por
aqueles que não são deuses; quando eu os tinha fartado, cometeram
adultério e, nas casas das meretrizes, ajuntaram-se em tropas.

8Tornaram-se como cavalos de lançamento bem nutridos; cada um
rinchava à mulher do seu próximo.

9Acaso, não hei de castigar por causa dessas coisas? — diz Jeová; duma
nação como esta não se há de vingar a minha alma?

10Subi aos seus muros e derrubai-os; porém não a acabeis de todo; tirai as
suas gavinhas, porque não são de Jeová.

11Pois a casa de Israel e a casa de Judá se houveram aleivosamente contra
mim, diz Jeová.

12Negaram a Jeová e disseram: Não é ele; não nos sobrevirá o mal; nem
veremos espada nem fome.

13Os profetas tornar-se-ão vento, e a palavra não está neles. Assim se lhes
fará.

Sua queda é inevitável

14Portanto, assim diz Jeová, Deus dos Exércitos: Porquanto proferis esta
palavra, eis que converterei em fogo as minhas palavras na tua boca e, em
lenha, este povo, e aquele os devorará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz Jeová; é
uma nação imperecível, uma nação antiga, uma nação cuja língua não
sabes, nem entendes o que dizem.

16 A sua aljava é um sepulcro aberto, todos eles são valentes.

17 Comerão a tua seara e o teu pão, que teus filhos e tuas famílias deviam
comer; comerão os teus rebanhos e os teus gados; comerão as tuas vides e
as tuas figueiras; e com a espada derrubarão as tuas cidades fortificadas, em
que confias.

18 Porém, ainda naqueles dias, não vos acabarei de todo.

19 Quando disserdes: Por que nos tem feito Jeová, nosso Deus, todas essas
coisas? Então, lhes responderás: Como me abandonastes e servistes a deuses
estranhos na vossa terra, assim servireis a estrangeiros em terra que não é
vossa.

Um quadro da culpa de Judá

20 Anunciai isto na casa de Jacó e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouvi isto, povo insensato e sem entendimento; que tendes olhos e não
vedes; que tendes ouvidos e não ouvis:

22 Acaso, não me temeis? — diz Jeová; não tremereis diante de mim, que,
por um decreto perpétuo, pus a areia para o limite do mar, limite que ele
não pode passar? Ainda que se agitem as suas ondas, contudo, não podem
prevalecer; ainda que bramem, não a podem ultrapassar.

23 Mas este povo tem um coração refratário e rebelde; já se rebelaram e se
foram.

24 Nem dizem no seu coração: Temamos a Jeová, nosso Deus, que, no tempo
próprio, nos dá a chuva, tanto a primeira como a última, e que nos
reserva as semanas determinadas da ceifa.

25 As vossas iniquidades desviaram essas coisas, e os vossos pecados
apartaram de vós o bem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Pois entre o meu povo se acham iníquos; eles vigiam, como espreitam os passarinheiros; armam laços, apanham homens.

27Como uma gaiola se enche de aves, assim as suas casas estão cheias de dolo; por isso, se engrandeceram e enriqueceram.

28Têm-se engordado, estão nédios; ultrapassam em feitos de malícia; não defendem a causa, a causa dos órfãos, para que estes sejam prósperos; nem julgam a causa dos necessitados.

29Acaso, não hei de castigar por causa destas coisas? — diz Jeová; duma nação como esta não se há de vingar a minha alma?

30Coisa espantosa e horrenda tem-se feito na terra:

31os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam por meio deles; e o meu povo assim o quer. Que fareis no fim disso?

Jeremias 6

Jerusalém ameaçada de ser sitiada

1Do meio de Jerusalém levai, filhos de Benjamim, os vossos bens para um lugar seguro; tocai a trombeta em Tecoa e levantai o estandarte sobre Bete-Haquerém, porque da banda do Norte aparece um mal e uma grande destruição.

2Quanto à mulher formosa e delicada, à filha de Sião, eu a exterminarei.

3A ela virão pastores com os seus rebanhos; contra ela armarão ao redor as suas tendas; e cada um apascentará no seu lugar.

4Preparai contra ela a guerra; levantai-vos, e subamos ao meio-dia. Ai de nós! Porque já declina o dia, porque as sombras da tarde se dilatam.

5Levantai-vos, e subamos de noite e destruamos os seus palácios.

6Pois assim disse Jeová dos Exércitos: Cortai as suas árvores e levantai uma tranqueira contra Jerusalém. Esta é a cidade que foi visitada por dentro; ela está cheia de opressão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Como o poço conserva frescas as suas águas, assim ela conserva fresca a
sua malícia; a violência e o despojo se ouvem nela; diante de mim estão sem
cessar a enfermidade e as feridas.

8Deixa-te ser admoestada, Jerusalém, para que não se aparte de ti a minha
alma, para que eu não te torne em desolação e em terra não habitada.

9Assim diz Jeová dos Exércitos: Na verdade, rabiscarão como uma vinha o
resto de Israel; torna a tua mão, como vindimador, às gavinhas.

10A quem falarei e darei testemunho, para que ouçam? Eis que os
seus ouvidos estão incircuncidados e eles não podem escutar; eis que a
palavra de Jeová se lhes tornou em opróbrio; nela não têm prazer.

11Por isso, estou cheio do furor de Jeová; estou cansado de me
conter. Derrama-o sobre os meninos na rua e juntamente sobre a assembleia
dos mancebos. Pois o marido será tomado com a mulher, o velho, com o que
está cheio de dias;

12as suas casas passarão a outros, os campos e igualmente as mulheres,
porque estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz Jeová.

13Desde o menor até o maior deles, cada um se entrega à cobiça; e, desde o
profeta até o sacerdote, cada um procede perfidamente.

14Também curam superficialmente o mal do meu povo, dizendo: Paz, paz;
quando não há paz.

15Serão envergonhados, por terem cometido abominação, esses que de
maneira alguma sentem vergonha, nem tampouco sabem que coisa é
confundir-se. Portanto, cairão entre os que caem; no tempo em que eu os
visitar, tropeçarão, diz Jeová.

A queda de Jerusalém sobrevirá por causa das suas iniquidades

16Assim diz Jeová: Ponde-vos nos caminhos, vede e perguntai pelas antigas
veredas, onde está o bom caminho; andai nele e achareis descanso para as
vossas almas. Mas disseram: Não andaremos nele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Eu pus sobre vós atalaias, dizendo: Escutai o som da trombeta; mas
disseram: Não escutaremos.

18Portanto ouvi, ó nações, e informa-te, ó congregação, do que se acha entre
eles.

19Ouve, terra. Eis que vou trazer calamidades sobre este povo, a saber, o
fruto dos seus pensamentos, porque não escutaram as minhas palavras
e rejeitaram a minha lei.

20Para que, pois, me vem de Sabá o incenso, e dum país remoto a cana
aromática? Os vossos holocaustos não me são aceitos, nem os vossos
sacrifícios me são agradáveis.

21Portanto, assim diz Jeová: Eis que vou pôr tropeços diante deste povo, e
tropeçarão neles juntamente os pais e os filhos; o vizinho e o seu amigo
perecerão.

22Assim diz Jeová: Eis que da terra do Norte vem um povo, e dos últimos
confins da terra será suscitada uma grande nação.

23Trazem arco e escudo; são cruéis e não têm misericórdia; a voz
deles brama como o mar, e montam em cavalos, disposto cada um como
homem de guerra contra ti, filha de Sião.

24Temos ouvido a fama disso: afrouxam-se as nossas mãos; apoderaram-se
de nós a angústia e as dores como as da mulher que está de parto.

25Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho, porque ali está a espada
do inimigo, e há terror por todos os lados.

26Ó filha do meu povo, cinge-te de saco e revolve-te na cinza; toma luto
como por um filho único, pranto amargosíssimo; porque de repente virá
sobre nós o despojador.

27Por averiguador e fortaleza te pus entre o meu povo, para que saibas
e examines o seu caminho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Todos eles são sobremaneira refratários, andam espalhando calúnias,
são cobre e ferro; todos eles procedem aleivosamente.

29Sopram a fole, consumido está do fogo o chumbo; debalde, continuam a
fundição, porque os iníquos não são separados.

30Prata de refugo lhes chamarão, porque Jeová os refugou.

Jeremias 7

Promessas e ameaças proferidas à porta do templo

1A Palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

2Põe-te em pé na porta da Casa de Jeová, e proclama ali esta palavra, e
dize: Ouvi a palavra de Jeová, todo Judá que entrais por estas portas para
adorardes a Jeová.

3Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Emendai os vossos caminhos
e os vossos feitos, e vos farei habitar neste lugar.

4Não confieis em palavras mentirosas, dizendo: Templo de Jeová, templo de
Jeová é este.

5Se emendardes radicalmente os vossos caminhos e os vossos feitos; se
deveras executardes o juízo entre um homem e o seu próximo;

6se não oprimirdes o estrangeiro, o órfão e a viúva e não derramardes neste
lugar o sangue inocente, nem, em prejuízo vosso, andardes após outros
deuses,

7então, vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos pais, desde os
tempos antigos e para sempre.

8Eis que vós confiais em palavras mentirosas, que não vos podem aproveitar.

9Acaso, furtareis, matareis, cometereis adultério, jurareis falso, queimareis
incenso a Baal e andareis após outros deuses a quem não conhecestes,

10e vireis a apresentar-vos diante de mim nesta casa, que é chamada do meu
nome, e direis: Somos livres, para que pratiqueis todas estas abominações?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Esta casa, que é chamada do meu nome, porventura, se tornou aos vossos olhos um covil de salteadores? Eis que eu, eu o vi, diz Jeová.

12Pois ide, agora, ao meu lugar que estava em Siló, onde no princípio fiz habitar o meu nome, e vede o que lhe fiz por causa da maldade do meu povo de Israel.

13Agora, porque fizestes todas essas obras, diz Jeová, porque eu vos falei, levantando-me cedo e falando, mas vós não ouvistes; porque vos chamei, porém não respondestes;

14portanto, como fiz a Siló, assim farei à casa que é chamada do meu nome, e em que vós confiais, e ao lugar que vos dei a vós e a vossos pais.

15Lançar-vos-ei de diante da minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a linhagem de Efraim.

16Tu, pois, não rogues por este povo, não levantes por ele clamor nem oração, não me importunes, porque te não escutarei.

17Acaso, não vês tu o que fazem nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém?

18Os filhos ajuntam lenha, os pais acendem fogo, e as mulheres preparam massas para fazerem tortas à rainha do céu e oferecerem libações a outros deuses, afim de me provocarem à ira.

19Acaso, eles a mim me provocam à ira? — diz Jeová; não se provocam a si mesmos à confusão do seu rosto?

20Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que a minha ira e o meu furor serão derramados sobre este lugar, e sobre os homens, e sobre os animais, e sobre as árvores do campo, e sobre os frutos da terra; acender-se-á e não se apagará.

21Assim diz Jeová dos Exércitos, o Deus de Israel: Ajuntai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Pois no dia em que os tirei da terra do Egito não falei com vossos pais, não
lhes dei mandamento acerca de holocaustos ou sacrifícios;

23mas dei-lhes este mandamento, dizendo: Escutai a minha voz, e eu serei o
vosso Deus, e vós sereis o meu povo; andai por todo o caminho que vos
ordeno, para que te vá bem.

24Porém não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram para
trás em vez de irem para diante.

25Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até o dia de hoje,
tenho-vos enviado todos os meus servos, os profetas, levantando-me cedo
cada dia e enviando-os.

26Contudo, não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas
endureceram a sua cerviz: fizeram pior que seus pais.

27 Dir-lhes-ás todas estas palavras, porém não te escutarão; chamá-los-ás,
porém não te responderão.

28Dir-lhes-ás: Esta é a nação que não escutou a voz de Jeová, seu Deus, nem
recebeu instrução; já pereceu a verdade, e está exterminada da boca deles.

A abominação de Tofete e o seu castigo

29 Corta os teus cabelos, Jerusalém, e lança-os fora, e levanta um pranto
sobre os altos escalvados; porque Jeová rejeitou e desamparou a geração,
objeto do seu furor.

30Pois os filhos de Judá fizeram o que é mau aos meus olhos, diz
Jeová; puseram as suas abominações na casa, que é chamada do meu nome,
para a profanarem.

31Edificaram os altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para
queimarem no fogo seus filhos e suas filhas, coisa que não ordenei, nem me
veio à mente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Portanto, eis que vêm os dias, diz Jeová, em que não se chamará mais
Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas vale de matança; e enterrarão em
Tofete, por não haver mais outro lugar.

33Os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves do céu, e aos animais
da terra; e ninguém os enxotará.

34Então, das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém farei cessar a voz de
gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva; porque a terra se
converterá em ermo.

Jeremias 8

1Naquele tempo, diz Jeová, tirarão fora dos seus sepulcros os ossos dos reis
de Judá, e os ossos dos príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos
profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém.

2Expô-los-ão ao sol, e à lua, e a todo o exército do céu, a quem eles amaram,
e a quem serviram, e após quem andaram, e a quem buscaram, e a quem
adoraram; não serão recolhidos, nem sepultados; serão por esterco sobre a
face da terra.

3Escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem dessa malvada
família, em todos os lugares para onde os arrojei, diz Jeová dos Exércitos.

A apostasia do povo de Deus. O castigo é inevitável

4Também lhes dirás: Assim diz Jeová: Porventura, cairão os homens e não
se levantarão? Acaso, o que se desvia não voltará?

5Por que, pois, apostatou este povo de Jerusalém com uma perpétua
apostasia? Ele retém o engano, recusa-se a voltar.

6Eu escutei e ouvi, mas não falam o que é reto; ninguém se arrepende da
sua maldade, dizendo: Que fiz eu? Cada um se volta para a sua carreira,
como um cavalo que, na batalha, corre a toda a brida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7A cegonha no céu conhece os seus tempos determinados; a rola, a andorinha e o grou observam o tempo da sua arribação; mas o meu povo não conhece a ordenação de Jeová.

8Como dizeis: Nós somos sábios, e a lei de Jeová está conosco? Mas, na verdade, eis que a falsa pena dos escribas a converteu em mentira.

9Os sábios são envergonhados, espantados e presos; rejeitaram a palavra de Jeová, e que sabedoria é essa que eles têm?

10Portanto, darei suas mulheres a outros, e os seus campos, aos que hão de possuí-los; porque, desde o menor até o maior, cada um está entregue à cobiça; desde o profeta até o sacerdote, cada um procede aleivosamente.

11Eles curam superficialmente o mal da filha do meu povo, dizendo: Paz, paz, quando não há paz.

12Serão envergonhados, por terem cometido abominação, esses que de maneira alguma sentem vergonha, nem tampouco sabem que coisa é confundir-se. Portanto, cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz Jeová.

13Eu os consumirei de todo, diz Jeová; não haverá uvas na vide, nem figos, na figueira, e murchará a folha; o que lhes tenho dado deles passará.

14Por que nos sentamos quietos? Ajuntai-vos, e entremos nas cidades fortificadas e ali nos calemos, porque Jeová, nosso Deus, nos fez calar e nos deu a beber água de fel, porque pecamos contra Jeová.

15Aguardamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis o pavor!

16Já desde Dã se ouve o ronco dos seus cavalos; à voz dos rinchos dos seus ginetes, estremece a terra toda; porque vieram e devoraram a terra e quanto nela havia, a cidade e os que nela habitavam.

17Pois eis que vou enviar entre vós serpentes, basiliscos contra os quais não há encantamentos; eles vos morderão, diz Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Oxalá que eu pudesse confortar-me contra a tristeza; o meu coração
desfalece dentro de mim.

19Eis a voz do clamor da filha do meu povo desde a terra que está
mui remota: Porventura, não está Jeová em Sião? Não está nela o seu Rei?
Por que me provocaram à ira as suas imagens esculpidas e com
estranhas vaidades?

20Já se passou a ceifa, já se acabou o verão, e nós não estamos salvos.

21Quebrantado estou pelo mal da filha do meu povo; estou de luto; o espanto
apoderou-se de mim.

22Acaso, não há bálsamo em Gileade? Ou não se acha lá médico? Por que,
pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Jeremias 9

1 Oxalá a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos, em fonte de
lágrimas, para que eu chorasse de dia e de noite os mortos da filha do meu
povo!

2Oxalá eu tivesse no deserto um albergue de viandantes, para poder deixar
o meu povo e me apartar deles! Porque todos eles são adúlteros,
assembleia de prevaricadores.

3Com dolo, encurvam a sua língua como o seu arco; e não é com fidelidade
que se tornam fortes na terra, porque passam de maldade em maldade e não
me conhecem, diz Jeová.

4Guardai-vos cada um do seu próximo e não vos fieis de nenhum irmão,
porque cada irmão se tornará de todo um suplantador, e cada
próximo andará caluniando.

5Zombarão, cada um do seu próximo, e não falarão a verdade; ensinaram a
sua língua a proferir mentiras, cansam-se em praticar a iniquidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6A tua habitação está no meio do dolo, com dolo recusam-se à conhecer-me,
diz Jeová.

Ameaças de ruína e exílio

7Portanto, assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que eu os fundirei e
os provarei, pois que outra coisa faria eu a respeito da filha do meu povo?

8A língua deles é flecha mortífera; ela fala o engano. Com a boca, fala o
homem paz ao seu próximo, mas no coração arma-lhe ciladas.

9Acaso, não hei de castigar por causa dessas coisas? — diz Jeová; de uma
nação como esta não se há de vingar a minha alma?

10Pelos montes, romperei em choro e pranto e, pelos pastos do deserto, em
lamento, porque foram abrasados, de maneira que ninguém passe por ali;
ali, não se pode ouvir o berro do gado; já, desde as aves dos céus até os
animais, fugiram e se foram.

11Farei de Jerusalém montões, morada de chacais; e das cidades de Judá
farei uma desolação, sem ficarem nela habitantes.

12Quem é o homem sábio, que entenda isso? E a quem falou a boca de Jeová,
para que o publique? Por que razão pereceu a terra e foi abrasada como um
deserto, de maneira que ninguém passe por ela?

13Jeová diz: Porque abandonaram a minha lei, que lhes pus diante, e não
obedeceram à minha voz, nem andaram nela,

14mas andaram após a obstinação do seu coração e após os Baalins, coisa
que lhes ensinaram seus pais;

15portanto, assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que alimentarei
a este povo com absinto e lhe darei de beber água de fel.

16Também os espalharei por entre as nações que nem eles nem seus pais
conheceram; e enviarei após eles a espada até que os tenha consumido.

Conselho a que sejam chamadas as carpideiras

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Assim diz Jeová dos Exércitos: Considerai, e chamai as carpideiras, para
que venham, e mandai buscar as que são hábeis, para que venham.

18Apressem-se e principiem o lamento sobre nós, para que destilem
lágrimas os nossos olhos, e as nossas pálpebras se desfaçam em água.

19Pois de Sião se ouve uma voz de pranto. Como somos despojados! Estamos
sobremaneira confundidos, por termos deixado a terra, por terem eles
derrubado as nossas casas.

20Contudo, ouvi, mulheres, a palavra de Jeová, e recebam os vossos ouvidos
a palavra da sua boca, e ensinai a vossas filhas o pranto, e cada uma, à sua
vizinha, o lamento.

21Pois a morte subiu pelas nossas janelas, entrou em nossos palácios, para
exterminar das ruas as crianças e das praças os mancebos.

22Fala: Assim diz Jeová: Os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre
a face do campo e como gavela, por detrás do ceifador, e ninguém os
recolherá.

A glória do homem está no conhecimento de Deus

23Assim diz Jeová: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na
sua força, nem o rico, nas suas riquezas;

24mas nisto se glorie aquele que se gloria: em entender e em me conhecer,
que eu sou Jeová, que faço benignidade, juízo e justiça sobre a terra; porque
nessas coisas me deleito, diz Jeová.

25Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que hei de castigar a todos os que são
circuncidados no seu prepúcio:

26ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos
os que têm o cabelo cortado em redondo, os quais habitam no deserto. Pois
todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel vem a ser
uns incircuncisos de coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias 10

1 Ouvi a palavra que Jeová vos fala, casa de Israel.

2 Assim diz Jeová: Não aprendais o caminho das nações e não vos espanteis
dos sinais do céu, pois deles se espantam as nações.

3 Pois os costumes dos povos são vaidade. O ídolo é apenas um madeiro que
se corta do bosque, obra das mãos do artífice que o trabalhou com o
machado.

4 Enfeitam-no com prata e com ouro; com pregos e a marteladas o firmam,
para que não se abale.

5 São como o espantalho num pepinal e não falam; necessitam de serem
carregados porque não podem dar passo. Não tenhais medo deles,
porque não podem fazer o mal, nem está neles o fazer o bem.

Contraste entre Jeová e os deuses falsos

6 Ninguém é semelhante a ti, Jeová; grande és tu, e grande é o teu nome em
poder.

7 Quem te não temeria, ó Rei das nações? Convém que sejas temido,
porquanto, entre todos os sábios das nações e em todos os seus reinos, não
há quem seja semelhante a ti.

8 Porém são, à uma, embrutecidos e se tornam insensatos; a instrução que os
ídolos lhes dão é madeiro.

9 Há prata em chapas que se traz de Társis, e ouro, de Ufaz, obra do artífice
e das mãos do ourives; de azul e de púrpura é a vestidura deles; todos eles
são obra de homens peritos.

10 Porém Jeová é o verdadeiro Deus; ele é o Deus vivo e o Rei sempiterno.
Ao seu furor, estremece a terra, e as nações não podem suportar a sua
indignação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus e a terra perecerão
da terra e de debaixo dos céus.

12 Ele fez a terra com o seu poder, estabeleceu o mundo com a sua sabedoria
e, com o seu entendimento, estendeu os céus;

13ao dar ele a sua voz, há um tumulto de águas nos céus, e faz subir das
extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva e, dos seus
tesouros, faz sair o vento.

14Todo homem tem-se embrutecido e não tem conhecimento; todo ourives
é envergonhado pela imagem que ele esculpiu. Pois a imagem que ele fundiu
é mentira, e nelas não há fôlego.

15Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação, perecerão.

16Não é semelhante a estes Aquele que é a Porção de Jacó; porque ele é o
que forma todas as coisas; e Israel é a tribo da sua herança. Jeová dos
Exércitos é o seu nome.

17 Tira do chão a tua trouxa, tu que moras em lugar cercado.

18Pois assim diz Jeová: Eis que vou, agora, lançar para fora os habitantes da
terra e os angustiarei, para que o sintam.

19 Ai de mim por causa do meu mal! Mui grande é a minha ferida. Mas eu
disse: Certamente, enfermidade minha é esta, e eu a suportarei.

20A minha tenda foi despojada, e todas as minhas cordas foram
quebradas; meus filhos saíram de mim, já não existem: não há mais quem
estenda a minha tenda e levante as minhas cortinas.

21Pois os pastores se embruteceram e não consultaram a Jeová; por isso, não
prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos.

22Eis que vem o som dum rumor e um grande tumulto da terra do
Norte, para fazer das cidades de Judá uma desolação, uma morada de
chacais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Eu sei, Jeová, que não é do homem o seu caminho, não depende do homem que anda o dirigir os seus passos.

24Corrige-me, Jeová, porém com juízo; não na tua ira, para que não me reduzas a nada.

25Derrama o teu furor sobre as gentes que não te conhecem e sobre as famílias que não invocam o teu nome, porque devoraram a Jacó, sim, o devoraram, e consumiram, e devastaram o lugar da sua habitação.

Jeremias 11

Violação da aliança, por parte de Judá

1Eis a palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

2Ouvi as palavras desta aliança e fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém;

3dize-lhes: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Maldito seja o homem que não ouvir as palavras desta aliança,

4a qual ordenei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Obedecei à minha voz e fazei segundo tudo quanto vos ordeno; assim, vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Deus;

5para que eu estabeleça o juramento que jurei a vossos pais, de lhes dar uma terra que manasse leite e mel, como é no dia de hoje. Então, respondi e disse: Amém, Jeová!

6Disse-me Jeová: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras desta aliança e observai-as.

7Pois com instância protestei a vossos pais no dia em que os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, levantando-me cedo e protestando: Obedecei à minha voz.

8Contudo, não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas andaram, cada um, na obstinação do seu mau coração; portanto, fiz vir sobre eles

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

todas as palavras desta aliança, as quais lhes ordenei que observassem, porém não as observaram.

9Disse-me mais Jeová: Uma conspiração se achou entre os homens de Judá e entre os habitantes de Jerusalém.

10Tornaram às iniquidades de seus pais, que recusaram ouvir as minhas palavras; e já se foram após outros deuses, para os servir; a casa de Israel e a casa de Judá quebraram a minha aliança, que fiz com seus pais.

11Por isso, assim diz Jeová: Eis que vou trazer sobre eles calamidades, de que não poderão escapar; clamarão a mim, porém não os escutarei.

12Então, irão as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém e clamaram aos deuses aos quais queimarão incenso; mas estes não salvarão de maneira alguma no tempo da sua aflição.

13Pois, segundo o número das tuas cidades, são os teus deuses, ó Judá; e, segundo o número das ruas de Jerusalém, tendes erigido altares a uma coisa vergonhosa, altares para queimardes incenso a Baal.

14Portanto, não ores tu por este povo, nem por eles levantes clamor nem oração; porque eu não os ouvirei no tempo em que clamarem a mim por causa da sua aflição.

15Que tem a minha amada a fazer na minha casa, visto que leva a efeito maus desígnios? Porventura, votos e carne santa poderão afastar de ti o mal? Ou por estes poderás escapar.

16Jeová te pôs o nome de oliveira verde, formosa de belos frutos; mas, ao som dum grande tumulto, acendeu fogo nessa árvore, e os seus ramos são quebrados.

17Pois Jeová dos Exércitos, que te plantou, acaba de pronunciar contra ti calamidades, por causa dos males da casa de Israel e da casa de Judá, que da sua parte fizeram, queimando incenso a Baal, para me provocarem à ira.

Conspiração contra Jeremias

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Jeová me fez saber, e eu o soube; então, me mostraste os feitos deles.

19 Mas eu era como um manso cordeiro que é levado ao matadouro; eu não soube que haviam formado contra mim desígnios, dizendo: Destruamos a árvore juntamente com o seu fruto e exterminemo-lo da terra dos viventes, para que não seja lembrado mais o seu nome.

20 Porém tu, Jeová dos Exércitos, que julgas retamente, que provas os rins e o coração, permite que eu veja a vingança que tomarás deles; porque a ti revelei a minha causa.

21 Portanto, assim diz Jeová acerca dos homens de Anatote, os quais procuram tirar-te a vida, dizendo: Não profetizarás em nome de Jeová, para que não morras às nossas mãos;

22 por isso, assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que os castigarei; os mancebos morrerão à espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome,

23 e não lhes ficará um resto, pois farei vir calamidades sobre os homens de Anatote, a saber, o ano de serem eles visitados.

Jeremias 12

Jeremias queixa-se

1 Justo és tu, Jeová, quando eu pleitear contigo; contudo, pleitearei a causa contigo. Por que prospera o caminho dos iníquos? Por que vivem em paz todos os que procedem aleivosamente?

2 Plantaste-os, e lançaram raízes; medraram, dão fruto; perto estás na boca deles, mas longe dos seus rins.

3 Porém tu, Jeová, me conheces; tu me vês e provas o meu coração para contigo. Arranca-os como ovelhas destinadas para o matadouro e prepara-os para o dia da matança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Até quando lamentará a terra, e murchará a erva do campo todo? Por causa
da maldade dos que nela habitam, consumidos foram os animais e as aves,
porque disseram: Ele não verá o nosso fim.

Resposta de Jeová

5Se, correndo com os que iam a pé, te fizeram cansar, então, como
podes competir com os cavalos? Embora numa terra de paz estejas seguro,
como hás de fazer na soberba do Jordão?

6Pois até teus irmãos, e a casa de teu pai, até esses mesmos se houveram
aleivosamente contigo; até esses clamaram após ti a grandes vozes. Não te
fies deles, ainda que te dirijam boas palavras.

O país é devastado. Profecia contra os seus devastadores

7 Deixei a minha casa, abandonei a minha herança; entreguei a amada da
minha alma às mãos dos seus inimigos.

8A minha herança tornou-se-me como leão no bosque; levantou a voz contra
mim; por isso, eu a aborreço.

9Acaso, é para mim a minha herança como uma ave de rapina de várias
cores? Acaso, as aves de rapina se voltam contra ela de todos os lados? Ide,
ajuntai todos os animais do campo, trazei-os para a devorarem.

10Muitos pastores destruíram a minha vinha, calcaram aos pés a minha
porção, fizeram da minha aprazível porção um ermo desolado.

11Tornaram-na em desolação; ela, assolada, pranteia ao meu pesar. Toda a
terra está devastada, porque ninguém toma isso a peito.

12Sobre todos os altos escalvados do deserto são vindos despojadores,
porque a espada de Jeová devora desde uma até outra extremidade da
terra; não há paz para nenhuma carne.

13Semearam trigo, mas ceifaram espinhos; cansaram-se, mas não recebem
proveito algum. Envergonhados sereis dos vossos frutos por causa do ardor
da ira de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Assim diz Jeová acerca de todos os meus maus vizinhos, que tocam a
herança que fiz herdar o meu povo de Israel: Eis que os arrancarei a eles da
sua terra e arrancarei a casa de Judá do meio deles.

15Depois de os ter eu arrancado, tornarei e me compadecerei deles; fá-los-ei
voltar, cada um para a sua herança e cada um para a sua terra.

16Se aprenderem diligentemente os caminhos do meu povo, jurando pelo
meu nome… Pela vida de Jeová, assim como ensinaram o meu povo a jurar
por Baal; serão edificados no meio do meu povo.

17Porém, se não ouvirem, arrancarei essa nação, arrancando-a e destruindo-
a, diz Jeová.

Jeremias 13

O cativeiro é representado pelo símbolo dum cinto de linho

1Assim me disse Jeová: Vai, compra-te um cinto de linho e põe-no sobre os
teus lombos, porém não o metas na água.

2Comprei, pois, um cinto conforme a palavra de Jeová e o pus sobre os meus
lombos.

3Pela segunda vez, veio-me a palavra de Jeová, dizendo:

4Toma o cinto que compraste, o qual está sobre os teus lombos; levanta-te,
vai ao Eufrates e esconde-o ali na fenda duma pedra.

5Fui, pois, e escondi-o junto ao Eufrates, como Jeová me ordenou.

6Passados muitos dias, disse-me Jeová: Levanta-te, vai ao Eufrates e toma
dali o cinto que te ordenei que o escondesses ali.

7Então, fui ao Eufrates, cavei e tomei o cinto do lugar em que o havia
escondido; eis que já tinha apodrecido o cinto e para nada prestava.

8Então, me veio a palavra de Jeová, dizendo:

9Assim diz Jeová: Deste mesmo modo, farei apodrecer a soberba de Judá e
muita soberba de Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Este povo mau, que recusa ouvir as minhas palavras, que anda na
obstinação do seu coração e já se foi após outros deuses para os servir e para
os adorar, será tal qual este cinto, que para nada presta.

11Pois assim como se une o cinto aos lombos dum homem, assim fiz unir-se
a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz Jeová, para que me
fossem por povo, e por nome, e por louvor, e por glória. Porém não
quiseram ouvir.

O símbolo da vasilha cheia

12Portanto, lhes dirás esta palavra: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Toda a
vasilha se encherá de vinho; e responder-te-ão: Acaso, não sabemos que toda
vasilha se encherá de vinho?

13Então, lhes dirás: Assim diz Jeová: Eis que vou encher de embriaguez a
todos os habitantes desta terra, isto é, aos reis que se assentam sobre o trono
de Davi, e aos sacerdotes, e aos profetas, e a todos os habitantes de
Jerusalém.

14Atirá-los-ei uns contra outros, os pais bem como os filhos, diz Jeová; não
perdoarei, nem pouparei, nem serei movido de compaixão, nada me
impedirá de os destruir.

15Ouvi e dai ouvidos; não vos ensoberbeçais; porque Jeová falou.

16Dai glória a Jeová, vosso Deus, antes que ele faça vir as trevas, e antes que
tropecem os vossos pés nos montes tenebrosos, antes que mude a luz em
sombra de morte, e a converta em escuridão, estando vós esperando por ela.

17Mas, se o não ouvirdes, chorará em segredo a minha alma por causa da
vossa soberba; os meus olhos chorarão amargamente e se desfarão em
lágrimas, porque o rebanho de Jeová será levado cativo.

18Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos no chão, porque da
vossa cabeça já caiu a coroa da vossa glória.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Fechadas estão as cidades do Neguebe, e não há quem as abra; Judá, todo
ele, é levado cativo, inteiramente cativo.

Ameaças de cativeiro

20Levantai os vossos olhos e vede os que vêm do Norte; onde está o rebanho
que te foi confiado, o teu lindo rebanho?

21Que dirás, quando ele puser por cabeça sobre ti os que ensinaste a
serem teus amigos? Não te tomarão as dores, como as duma mulher que está
de parto?

22Se disseres no teu coração: Por que me sobrevieram essas coisas?
Pela grandeza da tua iniquidade foram descobertas as tuas fraldas, e fez-se
violência aos teus calcanhares.

23Acaso, pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo, as suas malhas?
Então, podereis também vós fazer o bem, os quais sois acostumados a fazer
o mal.

24Por isso, os espalharei como o restolho que passa arrebatado pelo vento
do deserto.

25Esta é a tua sorte, a porção que te é medida por mim, diz Jeová, porque te
esqueceste de mim e confiaste na mentira.

26Portanto, também eu levantarei as tuas fraldas sobre o teu rosto, e
aparecerá a tua vergonha.

27Tenho visto as tuas abominações sobre os outeiros no campo, a saber,
os teus adultérios, os teus rinchos, e a luxúria da tua prostituição. Ai de ti,
Jerusalém! Quanto tempo haverá ainda, antes que te purifiques?

Jeremias 14

Jeremias intercede pelo povo

1A palavra de Jeová que veio a Jeremias a respeito da seca.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Pranteia Judá, e desfalecem as suas portas, sentam-se de luto no chão, e já
subiu o clamor de Jerusalém.

3Os seus nobres enviam os seus inferiores procurar água. Estes vão aos poços
e não acham água; voltam com os seus cântaros vazios,
ficam envergonhados e confundidos e cobrem as suas cabeças.

4Por não ter caído chuva sobre a terra, esta se fende, e, por esse
motivo, ficam envergonhados os lavradores e cobrem as suas cabeças.

5Até a veada no campo pare e abandona a sua cria, porque não há relva.

6Os asnos selvagens põem-se nos altos escalvados e, ofegantes, sorvem o ar
como chacais; desfalecem os seus olhos, porque não há erva.

7Ainda que as nossas iniquidades dão testemunho contra nós, opera tu, ó
Jeová, por amor do teu nome, porque muitas são as nossas apostasias;
contra ti temos pecado.

8Ó Esperança de Israel, Salvador seu no tempo de aperto, porque serias tu
como peregrino na terra e como um viandante que se desvia para passar a
noite?

9Por que serias como homem surpreendido, como um valente que não pode
salvar? Contudo, tu, Jeová, estás no meio de nós, e somos chamados do teu
nome; não nos desampares.

Jeová declara ser inútil a intercessão

10Assim diz Jeová a respeito deste povo: Gostam de andar errantes, não
retêm os seus pés. Por isso, Jeová não os aceita; agora, se lembrará da
iniquidade deles, e visitará os seus pecados.

11Disse-me mais Jeová: Não ores por este povo para o bem seu.

12Quando jejuarem, não ouvirei o seu clamor; quando
oferecerem holocaustos e oblações, não os aceitarei; porém
os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Disse eu: Ah! Senhor Jeová! Eis que os profetas lhes dizem: Não vereis
espada, nem tereis fome; mas vos darei verdadeira paz neste lugar.

14Disse-me Jeová: Os profetas profetizam mentiras em meu nome. Não os
enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; eles vos profetizam uma visão
mentirosa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração.

15Portanto, assim diz Jeová acerca dos profetas que profetizam em meu
nome, acerca desses profetas que eu não enviei e que contudo dizem: Não
haverá espada nem fome nesta terra. Esses profetas hão de ser consumidos à
espada e à fome.

16O povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém por
causa da fome e da espada; e não haverá quem os sepulte a eles, a suas
mulheres, a seus filhos e a suas filhas, porque derramarei sobre eles a sua
maldade.

17Dir-lhes-ás esta palavra: Derramem os meus olhos lágrimas de noite e de
dia e não cessem de chorar, porque a virgem, filha do meu povo, sofreu uma
grande brecha e foi mui gravemente ferida.

18Se eu sair ao campo, eis os mortos à espada! Se eu entrar na cidade, eis os
enfermos de fome! Porque tanto o profeta como o sacerdote vão rodeando
a terra e não têm conhecimento.

19Porventura, já, de todo, rejeitaste a Judá? Acaso, aborreceu a tua alma a
Sião? Porque nos tens ferido, sem que haja para nós cura
alguma? Aguardamos a paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da
cura, e eis o pavor!

20Reconhecemos, Jeová, a nossa maldade e a iniquidade de nossos pais,
porque contra ti havemos pecado.

21Por amor do teu nome, não nos aborreças; não tragas opróbrio sobre o
trono da tua glória. Lembra-te, não anules a tua aliança conosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Acaso, entre as vaidades das gentes, há quem possa fazer vir a chuva? Ou
podem os céus dar chuvas? Não és tu, Jeová, nosso Deus, o que fazes isso?
Portanto, por ti esperaremos. Pois tu tens feito todas essas coisas.

Jeremias 15

Jeová é inexorável

1Disse-me Jeová: Ainda que Moisés e Samuel se apresentassem diante de
mim, todavia, a minha alma não poderia estar com este povo; lança-os de
diante de mim, e saiam.

2Quando te perguntarem: Para onde sairemos? Então, lhes responderás:
Assim diz Jeová: O que é para a morte, para a morte; o que é para a espada,
para a espada; o que é para a fome, para a fome; e o que é para o cativeiro,
para o cativeiro.

3Porei sobre eles quatro sortes de castigo, diz Jeová: a espada para matar,
e os cães para dilacerarem, e as aves do céu e os animais para devorarem e
destruírem.

4Farei que sejam um espetáculo horrendo a todos os reinos da terra, por
causa de Manassés, filho de Ezequias, rei de Judá, e por causa do que fez
em Jerusalém.

5Pois quem se compadecerá de ti, Jerusalém? Quem se condoerá de ti? Ou
quem se desviará para perguntar pela tua paz?

6Tu me rejeitaste, diz Jeová, voltaste para trás; por isso, estendi a minha
mão contra ti e te destruí; cansado estou de me arrepender.

7Eu os cirandei com a pá nas portas da terra; já desfilhei, já destruí o meu
povo; não voltaram dos seus caminhos.

8As suas viúvas se me têm multiplicado mais do que a areia dos mares; fiz
vir sobre eles, até sobre a mãe de mancebos, um despojador ao meio-dia; fiz
cair de repente sobre ela angústia e pavor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Desfalece a que teve sete filhos; exalou o seu espírito, já se pôs o seu sol
enquanto ainda era dia; ficou envergonhada e confundida. Os que ficaram
deles, entregá-los-ei à espada diante dos seus inimigos, diz Jeová.

As lamentações de Jeremias e as respostas de Jeová

10 Ai de mim, minha mãe! Porque me deste à luz homem de rixas e homem
de contendas para a terra toda! Nunca lhes dei dinheiro à usura, nem me
deram a mim à usura; contudo, cada um deles me amaldiçoa.

11 Jeová disse: Na verdade, te fortalecerei para o bem; na verdade, farei
que o inimigo te suplique no tempo de calamidade e no tempo de aflição.

12 Acaso, pode alguém quebrar o ferro, o ferro do Norte, e o bronze?

13 A tua substância e os teus tesouros, eu os darei sem preço ao saque, por
todos os teus pecados e em todos os teus termos.

14 Farei que passes com os teus inimigos para uma terra que não sabes;
porque o fogo se ateou na minha ira e sobre vós arderá.

15 Tu sabes, Jeová; lembra-te de mim, visita-me e vinga-me dos meus
perseguidores; pela tua longanimidade, não me arrebates, eu te peço. Sabe
que por amor de ti tenho sofrido afrontas.

16 Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e as tuas palavras eram para
mim o gozo e a alegria do meu coração. Pois sou chamado do teu nome,
Jeová, Deus dos Exércitos.

17 Não me sentei na assembleia dos que se alegram, nem me regozijei; sentei-
me a sós por causa da tua mão, pois me encheste de indignação.

18 Por que é perpétua a minha dor, e, incurável, a minha ferida, que se recusa
a ser curada? Acaso, ser-me-ás como um ribeiro enganoso, como águas que
não são fiéis?

19 Portanto, assim diz Jeová: Se te tornares, então, te farei voltar, para que
te apresentes diante de mim; e, se tirares do vil o precioso, serás como a
minha boca; voltar-se-ão eles para ti, mas tu não te voltarás para eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Dar-te-ei a este povo por um muro fortificado e de bronze; eles pelejarão
contra ti, porém contra ti não prevalecerão, porque eu sou contigo para te
salvar e para te livrar, diz Jeová.

21Livrar-te-ei das mãos dos iníquos e remir-te-ei das mãos dos terríveis.

Jeremias 16

Predição do cativeiro e do livramento de Israel

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Não tomarás mulher, nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3Pois acerca dos filhos e acerca das filhas que nascem neste lugar, e acerca
das mães que os deram à luz, e acerca dos pais que os geraram nesta terra,
assim diz Jeová:

4De mortes terríveis morrerão; não serão lamentados, nem enterrados; serão
como esterco sobre a face da terra. Serão consumidos à espada e de fome;
os seus cadáveres servirão de pasto para as aves do céu e para os animais da
terra.

5Pois assim diz Jeová: Não entreis na casa de luto, nem vás a lamentá-los,
nem te compadeças deles, porque deste povo, diz Jeová, já tirei a minha
paz, a saber, a benignidade e terna compaixão.

6Morrerão nesta terra tanto grandes como pequenos: não serão enterrados,
não serão lamentados, não se farão por eles incisões, nem por eles se raparão
os cabelos.

7Quando estiverem de luto, não se repartirá pão entre eles, para os consolar
sobre os mortos; nem se lhes dará a beber o copo da consolação por seu pai
ou sua mãe.

8Não entrarás na casa do banquete para te sentares com eles a comer e a
beber.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que, perante os
vossos olhos e em vossos dias, vou fazer cessar deste lugar a voz de gozo e
a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.

10Quando anunciares a este povo todas essas palavras, e te disserem: Para
que pronunciou Jeová contra nós todo este grande mal? Ou qual é a nossa
iniquidade? Ou qual é o nosso pecado, que cometemos contra Jeová, nosso
Deus?

11Então, lhes responderás: Porque vossos pais me abandonaram, diz Jeová;
porque andaram após outros deuses, os serviram e os adoraram; porque me
abandonaram e não guardaram a minha lei.

12Vós fizestes o mal ainda mais do que vossos pais; pois eis que andais, cada
um após a obstinação do seu mau coração, de modo que não me escuteis.

13Portanto, eu vos lançarei fora desta terra para uma terra que não
conhecestes, nem vós nem vossos pais; ali, servireis a outros deuses de dia
e de noite; pois não concederei favor algum.

14 Portanto, eis que vêm os dias, diz Jeová, em que não se dirá mais: Pela
vida de Jeová, que tirou da terra do Egito os filhos de Israel;

15mas, sim: Pela vida de Jeová, que tirou os filhos de Israel da terra do Norte,
bem como de todos os países para onde os tinha lançado. Fá-los-ei voltar
para a sua terra, que dei a seus pais.

16Eis que mandarei vir muitos pescadores, diz Jeová, e eles os pescarão;
depois, mandarei vir muitos caçadores, e eles os caçarão de todos os montes
e de todos os outeiros, e das fendas dos penhascos.

17Pois os meus olhos estão sobre todos os seus caminhos; não se acham eles
escondidos da minha face, nem está a sua iniquidade encoberta aos meus
olhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Primeiramente, pagarei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado,
porque contaminaram a minha terra com os cadáveres das suas coisas
detestáveis e encheram das suas abominações a minha herança.

19Ó Jeová, força minha, e fortaleza minha, e meu refúgio no dia da angústia,
a ti virão as nações desde as extremidades da terra e dirão: Nossos pais
herdaram tão somente mentiras, vaidades e coisas em que não há proveito.

20Porventura, fará um homem para si deuses, que, contudo, não são deuses?

21Portanto, eis que os farei conhecer, sim, desta vez os farei conhecer a
minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome é Jeová.

Jeremias 17

O pecado de Judá é indelével

1 O pecado de Judá está escrito com um ponteiro de ferro e com a ponta
dum diamante; gravado está na tábua do seu coração e nos chifres dos
vossos altares.

2enquanto os seus filhos se lembram dos seus altares, e dos seus Aserins
junto às árvores frondosas, sobre os altos outeiros.

3Ó meu monte que te elevas sobre o campo, a tua substância e todos os teus
tesouros, bem como os teus altos, dá-los-ei como despojo por causa do
pecado, em todos os teus termos.

4Tu abandonarás a tua herança que te dei, e farei que sirvas aos
teus inimigos na terra que não conheces; porque ateaste um fogo na minha
ira, o qual arderá para sempre.

Em Jeová unicamente deve ser posta a confiança

5Assim diz Jeová: Maldito é o homem que confia no homem, põe a carne
por seu braço e cujo coração se desvia de Jeová!

6Porque será como o junípero no deserto e não verá quando vier o bem; mas
habitará nos lugares áridos do ermo, numa terra de salsugem e despovoada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Bendito é o homem que confia em Jeová e de quem Jeová é a confiança!

8Porque será como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes à margem dum ribeiro; não temerá quando vier o calor, mas a sua folha será verde; no ano de seca, não andará cuidadoso, nem deixará de dar fruto.

9 Enganoso é o coração acima de todas as coisas e gravemente enfermo; quem o poderá conhecer?

10Eu, Jeová, esquadrinho o coração, provo os rins, para dar a cada um segundo os seus caminhos, segundo o fruto dos seus feitos.

11Como a perdiz que ajunta pintainhos que não são do seu ninho, assim é o que ajunta riquezas, porém não com direito; no meio dos seus dias, as deixará, e, no seu fim, se mostrará insensato.

12Um trono de glória, exaltado desde o princípio, é o lugar do nosso santuário.

13Ó Jeová, Esperança de Israel! Todos os que te abandonarem serão envergonhados; os que se desviarem de ti, serão escritos sobre a terra, porque abandonaram a Jeová, fonte das águas vivas.

14Cura-me, Jeová, e serei curado; salva-me, e serei salvo, porque tu és o meu louvor.

15Eis que eles me dizem: Onde está a palavra de Jeová? Que venha agora!

16Quanto a mim, não me apressei em deixar de ser pastor após ti, nem tampouco desejei o dia calamitoso; tu sabes; o que saiu dos meus lábios foi diante da tua face.

17Não me sejas motivo de pavor; meu refúgio és tu no dia da calamidade.

18Sejam envergonhados os que me perseguem, porém não seja eu envergonhado; assombrem-se eles, porém não me assombre eu; faze vir sobre eles o dia da calamidade e quebra-os com dobrado quebrantamento.

A santificação do sábado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Assim me disse Jeová: Vai e põe-te na porta dos filhos do povo, pela qual
entram os reis de Judá e pela qual saem, como também em todas as portas
de Jerusalém,

20e dize-lhes: Ouvi a palavra de Jeová, reis de Judá, e todo o Judá, e todos
os habitantes de Jerusalém que entrais por estas portas.

21Assim diz Jeová: Guardai-vos a vós mesmos e não queirais trazer cargas
no dia do sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém;

22nem das vossas casas tireis cargas no dia do sábado, nem façais trabalho
algum; antes, santificai o dia do sábado, como ordenei a vossos pais.

23Porém não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram
a sua cerviz, para não me ouvirem, para não receberem instruções.

24Se diligentemente me ouvirdes, diz Jeová, para não introduzirdes cargas
pelas portas desta cidade no dia do sábado, mas para santificardes o dia do
sábado, sem fazerdes nele trabalho algum,

25pelas portas desta cidade entrarão reis e príncipes, que se assentarão sobre
o trono de Davi e andarão em carros e montados em cavalos, eles e os seus
príncipes, os homens de Judá e os habitantes de Jerusalém; e esta
cidade permanecerá para sempre.

26Virão das cidades de Judá, e dos contornos de Jerusalém, e da terra de
Benjamim, e da planície, e da região montanhosa, e do Neguebe, trazendo
à Casa de Jeová holocaustos, e sacrifícios, e oblações, e incenso, trazendo
também sacrifícios de ação de graças.

27Se, porém, não me ouvirdes para santificardes o dia do sábado e para no
dia do sábado cessardes de trazer carga e entrar com ela pelas portas de
Jerusalém; acenderei fogo nas portas dela, fogo que devorará os palácios de
Jerusalém e não se apagará.

Jeremias 18

O vaso do oleiro. A impenitência do povo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1A palavra que veio da parte de Jeová a Jeremias, dizendo:

2Levanta-te, desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras.

3Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas.

4Quando se estragou nas suas mãos o vaso que o oleiro fazia de barro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos.

5Então, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

6Acaso, não poderei fazer de vós, casa de Israel, como este oleiro? — diz Jeová. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel.

7No momento em que falar acerca duma nação e acerca de um reino, para arrancar, e para derrubar, e para destruir,

8se aquela nação acerca da qual falei se converter do seu mal, arrepender-me-ei do mal que intentei fazer-lhe.

9No momento em que falar acerca duma nação e acerca dum reino, para edificar e para plantar,

10se fizer o mal diante dos meus olhos, não escutando a minha voz, arrepender-me-ei do bem que disse-lhe faria.

11Fala, agora, aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém: Assim diz Jeová: Eis que vou forjar mal contra vós e formar um projeto contra vós; convertei-vos, pois, cada um do seu mau caminho, e emendai os vossos caminhos e os vossos feitos.

12Mas eles dizem: Não há esperança; porque havemos de andar após os nossos projetos e havemos de fazer cada um conforme a obstinação do seu mau coração.

13Portanto, assim diz Jeová: Perguntai entre as nações: Quem ouviu tais coisas? A virgem de Israel fez uma coisa sobremaneira horrenda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Acaso, faltará da pedra do campo a neve do Líbano? Serão esgotadas as
águas frias que vêm de longe?

15Pois o meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso à vaidade, que
os fez tropeçar nos seus caminhos, nas antigas veredas, para andarem por
atalhos, por um caminho não feito,

16e para se tornar a terra deles em objeto de espanto e de perpétuos assobios.
Todo o que passar por ela, ficará espantado e meneará a cabeça.

17Como por um vento oriental, os espalharei diante do inimigo; mostrar-
lhes-ei as costas e não a face, no dia da sua calamidade.

18Então, disseram: Vinde, e formemos projetos contra Jeremias, porque do
sacerdote não perecerá a lei, nem do sábio, o conselho, nem do profeta, a
palavra. Vinde, e firamo-lo com a língua e não atendamos a nenhuma das
suas palavras.

Jeremias ora contra seus inimigos

19Atende-me, Jeová, e ouve a voz dos que pleiteiam comigo.

20Acaso, se tornará mal por bem? Porque cavaram uma cova para a minha
alma. Lembra-te de como me apresentei diante de ti para falar a favor deles
e para apartar deles o teu furor.

21Portanto, entrega seus filhos à fome e põe-nos no poder da espada; fiquem
as suas mulheres sem filhos e viúvas, sejam os seus homens mortos de
morte, e os seus membros, feridos à espada na peleja.

22Seja ouvido o clamor que vem das suas casas, quando fizeres vir, de
repente, tropas sobre eles; porque cavaram uma cova para me prenderem
e esconderam laços para os meus pés.

23Contudo, Jeová, tu sabes todo o seu conselho contra mim para me
matar; não perdoes a sua iniquidade, nem apagues o seu pecado de diante
da tua face. Mas sejam eles derrubados diante de ti; procede contra eles no
tempo da tua ira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias 19

A botija quebrada. A ruína de Jerusalém

1Assim disse Jeová: Vai, e compra uma botija de barro de oleiro, e toma
contigo dos anciãos do povo e dos anciãos dos sacerdotes;

2sai ao vale dos filhos de Hinom, que está junto à entrada da Porta Harsite,
e proclama ali as palavras que eu te disser;

3dize: Ouvi a palavra de Jeová, reis de Judá e habitantes de Jerusalém.
Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que vou
trazer calamidades sobre este lugar, e quem quer que as ouvir, retinir-lhe-
ão os ouvidos.

4Pois me abandonaram, e alienaram este lugar, e nele queimaram incenso
a outros deuses, a quem não conheceram, nem eles, nem seus pais, nem os
reis de Judá; e encheram este lugar do sangue de inocentes;

5e edificaram os altos de Baal, para queimarem seus filhos no fogo em
holocausto a Baal, o que não ordenei, nem falei, nem entrou na minha
mente.

6Por isso, eis que vêm os dias, diz Jeová, em que este lugar não será
chamado mais Tofete, nem vale do filho de Hinom, mas vale de Matança.

7Eu tornarei vão o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar; farei que
caiam à espada diante dos seus inimigos e pela mão dos que procuram tirar-
lhes a vida; e darei os seus cadáveres para pasto às aves do céu e aos animais
da terra.

8Farei esta cidade objeto de espanto e de assobios; todo o que passar por ela,
ficará espantado e assobiará por causa de todas as pragas dela.

9Fá-los-ei comer as carnes de seus filhos e as carnes de suas filhas, e comerão
cada um as carnes do seu próximo, no cerco e no aperto em que os apertarão
os seus inimigos e os que procuram tirar-lhes a vida.

10Então, quebrarás a botija à vista dos homens que forem contigo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11e lhes dirás: Assim diz Jeová dos Exércitos: Assim quebrarei este povo e esta cidade como quem quebra um vaso de oleiro, que não pode mais refazer-se; e enterrarão em Tofete, por não haver outro lugar para os enterrar.

12Assim farei a este lugar e aos habitantes de Jerusalém, diz Jeová, e porei esta cidade como Tofete.

13As casas de Jerusalém e as casas dos reis de Judá, que são contaminadas, serão como Tofete, a saber, todas as casas sobre cujos terraços queimaram incenso a todo o exército do céu e ofereceram libações a outros deuses.

14Voltou Jeremias de Tofete, aonde Jeová o tinha enviado a profetizar; e pôs-se em pé no átrio da Casa de Jeová e disse a todo o povo:

15Assim disse Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que vou trazer sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que falei contra ela, porque endureceram a sua cerviz, para não ouvirem as minhas palavras.

Jeremias 20

Pasur fere a Jeremias e mete-o no cepo

1Ora, Pasur, filho do sacerdote Imer, que era superintendente da Casa de Jeová, ouviu a Jeremias profetizando essas coisas.

2Então, feriu Pasur ao profeta Jeremias e o meteu no cepo que estava na porta superior de Benjamim, na Casa de Jeová.

3No dia seguinte, Pasur tirou do cepo a Jeremias. Então, lhe disse Jeremias: Jeová não te pôs por nome Pasur, mas Magor-Missabibe.

4Pois assim diz Jeová: Eis que te farei um espanto para ti mesmo e para todos os teus amigos; eles cairão pela espada dos seus inimigos, e os teus olhos o verão. Entregarei a todo o Judá nas mãos do rei de Babilônia, e ele os levará cativos para Babilônia e matá-los-á à espada.

5Também entregarei todas as riquezas desta cidade, e todos os teus lucros, e todas as tuas coisas preciosas, sim, todos os tesouros dos reis de Judá,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

entregá-los-ei nas mãos dos seus inimigos, que os despojarão, tomarão e levarão para Babilônia.

6Tu, Pasur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativeiro; ireis à Babilônia, e ali morrereis, e ali sereis sepultados, tu e todos os teus amigos, a quem profetizaste falsamente.

7 Seduziste-me, Jeová, e deixei-me seduzir; mais forte és tu do que eu e prevaleceste. Torno-me objeto de escárnio o dia todo, todos zombam de mim.

8Pois, sempre que falo, clamo em alta voz; clamo: Violência e despojo! Porque a palavra de Jeová se me torna em opróbrio e em ludíbrio o dia todo.

9Se eu disser: Não farei menção dele, nem falarei mais em seu nome, há no meu coração um como fogo ardente, encerrado nos meus ossos, e estou cansado de sofrer e não posso conter-me.

10Pois tenho ouvido a difamação de muitos, há terror por todos os lados. Denunciai, e o denunciaremos, dizem todos os meus íntimos amigos, os que aguardam o meu manquejar; porventura, se deixará seduzir, e prevaleceremos contra ele e dele nos vingaremos.

11Mas Jeová está comigo como um que é poderoso e terrível; portanto, tropeçarão os meus perseguidores e não prevalecerão. Porque não se houveram sabiamente, ficarão grandemente envergonhados, com perpétua desonra, que nunca será esquecida.

12Mas tu, Jeová dos Exércitos, que provas o justo, que vês os rins e o coração, permite que veja eu a tua vingança contra eles; porque te revelei a minha causa.

13Cantai a Jeová, louvai a Jeová; porque livrou da mão dos malfeitores a alma do necessitado.

14Maldito seja o dia em que nasci! Não seja bendito o dia em que me deu à luz minha mãe!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Maldito seja o homem que levou, causando-lhe muita alegria, as novas a
meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho varão!

16Seja esse homem como as cidades que Jeová subverteu, sem se arrepender.
Ouça ele um clamor pela manhã e um alarido ao meio-dia.

17Por que não me matou no ventre? Assim minha mãe teria sido a minha
sepultura e teria ficado para sempre grávida!

18Por que saí do ventre para ver trabalho e tristeza, de sorte que os meus
dias se consumissem de vergonha?

Jeremias 21

O inquérito de Zedequias e a resposta de Jeremias

1A palavra que veio da parte de Jeová a Jeremias, quando o rei Zedequias
lhe enviou Pasur, filho de Malquias, e Sofonias, filho do sacerdote Maaseias,
que dissessem:

2Consulta a Jeová por nós, porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, está
fazendo guerra contra nós. Porventura, Jeová nos tratará segundo todas as
suas obras maravilhosas, para que o rei se retire de nós.

3Então, lhes respondeu Jeremias:

4Assim direis a Zedequias: Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eis que tornarei
para trás os instrumentos de guerra que estão nas vossas mãos, com os quais
vós pelejais contra o rei de Babilônia e contra os caldeus, que vos cercam ao
redor dos muros, e ajuntá-los-ei no meio desta cidade.

5Eu pelejarei contra vós com mão estendida e com braço forte, e em ira, e
em furor, e em grande indignação.

6Ferirei os habitantes desta cidade, tanto os homens como os animais; e
morrerão duma grande peste.

7Depois, diz Jeová, entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia,
e nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida
a Zedequias, rei de Judá, e seus servos, e o povo, todos quantos nesta cidade

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

restarem da peste, da espada e da fome. Ele os passará ao fio da espada; não os poupará, nem se compadecerá, nem terá misericórdia.

8A este povo dirás: Assim diz Jeová: Eis que ponho diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.

9O que ficar nesta cidade morrerá à espada, e de fome, e de peste; mas o que sair e for para os caldeus, que vos cercam, viverá, e a sua vida lhe será por despojo.

10Pois pus o meu rosto contra esta cidade para mal e não para bem, diz Jeová; ela será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e este a queimará com fogo.

A casa de Judá é admoestada a não proceder injustamente

11No tocante à casa de Judá, ouvi a palavra de Jeová:

12Ó casa de Davi, assim diz Jeová, executai juízo pela manhã e livrai das mãos do opressor aquele que foi despojado, para que não seja o meu furor como fogo e arda sem que haja quem o apague por causa da maldade dos vossos feitos.

13Eis que sou contra ti, Moradora do vale e da Rocha do planalto, diz Jeová; contra vós que dizeis: Quem descerá contra nós? Ou quem entrará em nossas habitações?

14Castigar-vos-ei segundo o fruto dos vossos feitos, diz Jeová; no bosque dela, acenderei fogo que devorará tudo o que está ao redor dela.

Jeremias 22

1Assim diz Jeová: Desce à casa do rei de Judá, e fala ali esta palavra,

2e dize: Ouve a palavra de Jeová, ó rei de Judá, que te sentas sobre o trono de Davi. Ouvi, tu, e os teus servos, e o teu povo, que entrais por estas portas.

3Assim diz Jeová: Executai juízo e justiça e livrai das mãos do opressor aquele que foi despojado. Não façais mal, não façais violência ao

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não derrameis neste lugar sangue inocente.

4Pois, se deveras fizerdes isso, pelas portas desta casa entrarão reis que se assentarão sobre o trono de Davi, que andarão em carros e montados em cavalos, eles, os seus servos e o seu povo.

5Mas, se não ouvirdes estas palavras, juro por mim mesmo, diz Jeová, que esta casa se tornará uma desolação.

6Pois assim diz Jeová acerca da casa do rei de Judá: Tu és Gileade para mim e a cabeça de Líbano; todavia, certamente, farei de ti um ermo, e cidades não habitadas.

7Prepararei contra ti destruidores, cada um com as suas armas; eles cortarão os teus cedros escolhidos e lançá-los-ão no fogo.

8Muitas nações passarão por esta cidade, e dirá cada um ao seu próximo: Por que se houve Deus assim com esta grande cidade?

9Responder-se-lhes-á: Porque abandonaram a Jeová, seu Deus, adoraram a outros deuses e os serviram.

Miserável fim de Salum

10 Não choreis o morto, nem o lastimeis; mas chorai muito aquele que sai. Pois não voltará mais, nem verá a terra onde nasceu.

11Porque assim diz Jeová acerca de Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de seu pai Josias, e que saiu deste lugar: Nunca mais voltará para cá;

12mas, no lugar para onde o levaram cativo, ali morrerá e nunca mais verá esta terra.

Fim de Jeoaquim

13Ai daquele que edifica a sua casa na iniquidade e as suas câmaras na injustiça! Que se serve do trabalho do seu próximo sem remunerá-lo e não lhe dá o salário!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Que diz: Edificar-me-ei uma casa larga, e câmaras espaçosas, e que abre
para si janelas, que de cedro forra a sua casa e a pinta de vermelhão.

15Acaso, reinarás, porque tu procuras exceder no uso de cedro? Acaso, teu
pai não comia, não bebia? Mas ele praticou o juízo e a justiça; então, tudo
lhe corria bem.

16Julgou a causa do pobre e necessitado; então, ia bem. Porventura, não é
isso conhecer-me? — diz Jeová.

17Pois os teus olhos e o teu coração atentam tão somente para a ganância, e
para derramar sangue inocente, e para praticar a opressão e a violência.

18Portanto, assim diz Jeová acerca de Jeoaquim, filho de Josias, rei de
Judá: Não o lamentarão, dizendo: Ah, meu irmão! Nem: Ah, irmã! Não o
lamentarão, dizendo: Ah, senhor! Nem: Ah, sua glória!

19Com a sepultura dum jumento será ele sepultado, sendo arrastado e
lançado fora das portas de Jerusalém.

20Sobe ao Líbano e clama; em Basã, levanta a tua voz e clama desde Abarim,
porque todos os teus amantes são destruídos.

21Falei-te no tempo da tua prosperidade; mas disseste: Não ouvirei. Este tem
sido o teu caminho desde a tua mocidade, o não obedeceres à minha voz.

22O vento apascentará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o
cativeiro; certamente, então, ficarás envergonhado e confundido, por causa
de toda a tua maldade.

23Ó tu, que habitas no Líbano e fazes o teu ninho nos cedros, quão digna de
lástima serás, quando te vierem as dores, o sofrer como duma mulher que
está de parto!

Fim de Jeconias

24Pela minha vida, diz Jeová, ainda que Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de
Judá, fosse o anel do selo na minha mão direita, contudo, dali te arrancaria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Entregar-te-ei nas mãos dos que procuram tirar-te a vida e nas mãos
daqueles a quem temes, a saber, nas mãos de Nabucodonosor, rei de
Babilônia, e nas mãos dos caldeus.

26A ti e a tua mãe, que te deu à luz, lançar-vos-ei para outro país, em que
não nascestes; e ali morrereis.

27Mas para a terra, para que a alma deles almeja voltar, para lá não voltarão.

28Acaso, este homem Jeconias é algum vaso desprezado e quebrado? Acaso,
é ele vaso de que ninguém se agrada? Porque foram lançados, ele e a sua
linhagem, e arrojados para a terra que não conhecem?

29Ó terra, terra, terra, ouve a palavra de Jeová.

30Assim diz Jeová: Escreve que este homem não terá filhos, homem que não
prosperará nos seus dias; pois nenhum da sua linhagem prosperará, sentado
sobre o trono de Davi e reinando daqui em diante em Judá.

Jeremias 23

Pastores iníquos e o Renovo justo

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! — diz
Jeová.

2Portanto, assim diz Jeová, Deus de Israel, contra os pastores que
apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentastes,
e não o visitastes. Eis que visitarei sobre vós a maldade dos vossos feitos,
diz Jeová.

3De todos os países para onde os tiver afugentado, ajuntarei os que restam
do meu rebanho e os farei voltar para as suas habitações; frutificarão e se
multiplicarão.

4Levantarei sobre eles pastores que os apascentarão. Nunca mais terão
medo, nem se espantarão; nem do seu número faltará nenhum, diz Jeová.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

5Eis que vêm dias, diz Jeová, em que levantarei a Davi um Renovo justo,
que como rei reinará, procederá sabiamente e executará o juízo e a justiça
na terra.

6Nos seus dias, será salvo Judá, e Israel habitará seguro; este é o nome de
que será chamado: Jeová é a Nossa Justiça.

7Portanto, vêm os dias, diz Jeová, em que nunca mais dirão: Pela vida de
Jeová, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito;

8mas: Pela vida de Jeová, que tirou e trouxe a linhagem da casa de Israel da
terra boreal e de todos os países para onde eu os tinha arrojado; e habitarão
na sua terra.

Os falsos profetas de Judá e de Samaria são denunciados

9Acerca dos profetas. O meu coração está quebrantado dentro de mim, todos
os meus ossos tremem; por causa de Jeová e por causa das suas santas
palavras, estou feito como um homem bêbado e como um homem vencido
do vinho.

10Pois a terra está cheia de adúlteros. A terra chora por causa da
maldição; os pastos do ermo se secam. A carreira dos adúlteros é má, e a
sua força não é reta.

11Pois tanto o profeta como o sacerdote são profanos; até na minha casa
achei a sua maldade, diz Jeová.

12Pelo que o seu caminho lhes será como lugares escorregadios nas trevas;
serão impelidos e cairão nele, porque farei vir sobre eles males, o ano da
sua visitação, diz Jeová.

13 Nos profetas da Samaria, vi o que causa desgosto; profetizavam em nome
de Baal e faziam errar o meu povo de Israel.

14Mas nos profetas de Jerusalém vi uma coisa horrorosa:
cometem adultérios, e andam em mentiras, e fortalecem as mãos
dos malfeitores, para que não se converta cada um da sua maldade. Todos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

eles têm-se tornado para mim como Sodoma, e os moradores de Jerusalém, como Gomorra.

15Portanto, assim diz Jeová dos Exércitos acerca dos profetas: Eis que os alimentarei de absinto e lhes darei de beber água de fel; porque dos profetas de Jerusalém saiu a contaminação de toda a terra.

16Assim diz Jeová dos Exércitos: Não escuteis as palavras dos profetas que vos profetizam a vós. Enchem-vos de vãs esperanças; falam a visão do seu coração e não segundo a boca de Jeová.

17Dizem continuamente aos que me desprezam: Jeová falou: Vós tereis a paz; e a todo o que anda na obstinação do seu coração dizem: Não virá mal sobre vós.

18Pois quem assistiu no concílio de Jeová, para que percebesse e ouvisse a sua palavra? Quem escutou a minha palavra e a ouviu?

19Eis que a tempestade de Jeová, seu furor, já saiu, uma tempestade remoinhosa; descarregar-se-á sobre a cabeça dos iníquos.

20A ira de Jeová não retrocederá, até que tenha ele executado e até que tenha cumprido os desígnios do seu coração; nos últimos dias, entendereis isso perfeitamente.

21Eu não enviei esses profetas; contudo, eles correram; eu não lhes falei; todavia, profetizaram.

22Porém, se tivessem assistido no meu concílio, teriam feito o meu povo ouvir as minhas palavras e o teriam desviado do seu mau caminho e da maldade dos seus feitos.

23Acaso, sou eu Deus de perto, diz Jeová, e não sou Deus de longe?

24Pode alguém ocultar-se em lugares escondidos, que eu não o verei? — diz Jeová. Porventura, não encho eu o céu e a terra? — diz Jeová.

25Tenho ouvido o que dizem os profetas que em meu nome profetizam mentiras, dizendo: Sonhei, sonhei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Até quando se achará isso no coração dos profetas que profetizam
mentiras, dos profetas do engano do seu coração?

27Os quais fazem que o meu povo se esqueça do meu nome pelos sonhos
deles, que cada um conta ao seu próximo, assim como os seus pais
se esqueceram do meu nome por causa de Baal.

28O profeta que tem um sonho conte um sonho; e o que tem a minha palavra
fale a minha palavra fielmente. Que tem a palha com o trigo? — diz Jeová.

29Acaso, não é a minha palavra como fogo? — diz Jeová; e como um martelo
que faz as pedras em pedaços?

30Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz Jeová, que furtam as
minhas palavras cada um ao seu próximo.

31Eis que eu sou contra os profetas, diz Jeová, que usam as suas línguas
e dizem: Ele diz.

32Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz Jeová, e
os referem, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com a sua vã
jactância; eu não os enviei, nem lhes dei ordem. Nada aproveitarão eles a
este povo, diz Jeová.

33Quando te perguntar este povo, ou o profeta, ou um sacerdote: Qual é
o oráculo de Jeová? Então, lhes responderás: Que oráculo! Arrojar-vos-ei,
diz Jeová.

34Quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo que disser: Oráculo de Jeová,
castigarei aquele homem e sua casa.

35Assim direis, cada um ao seu próximo e a cada um a seu irmão: Que
respondeu Jeová? E: Que falou Jeová?

36Mas nunca mais mencionareis o oráculo de Jeová, porque a cada um lhe
serve de oráculo a sua própria palavra, e perverteis as palavras do Deus
vivo, de Jeová dos Exércitos, nosso Deus.

37Assim dirás ao profeta: Que respondeu Jeová? E: Que falou Jeová?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Se, porém, disserdes: O oráculo de Jeová, portanto, assim diz Jeová: Porque dizeis esta palavra: Oráculo de Jeová, e eu vos enviei a dizer: Não direis: Oráculo de Jeová;

39portanto, eis-me aqui, e certamente vos tomarei, e vos lançarei fora da minha presença a vós, e a cidade que vos dei a vós, e a vossos pais;

40e trarei sobre vós sempiterno opróbrio e perpétua vergonha, que jamais será esquecida.

Jeremias 24

Mediante dois cestos de figos, o futuro do povo é revelado

1Depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou de Jerusalém cativos Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, juntamente com os artífices e ferreiros, e os trouxe para Babilônia, mostrou-me Jeová uma visão, e eis dois cestos de figos postos diante do templo de Jeová.

2Um cesto tinha figos muito bons, quais são os figos temporãos; e o outro cesto tinha figos muito ruins, que não se podiam comer, de ruins que eram.

3Então, me perguntou Jeová: Que vês tu, Jeremias? Respondi: Figos; os bons, figos muito bons; e os ruins, figos muito ruins, que não se podem comer, de ruins que são.

4A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

5Assim diz Jeová, Deus de Israel: Como tu atentas para estes bons figos, assim eu atentarei com favor para os exilados de Judá, que enviei deste lugar para a terra dos caldeus.

6Porei sobre eles favoravelmente os meus olhos e os farei voltar para esta terra; edificá-los-ei e não os demolirei; plantá-los-ei e não os arrancarei.

7Dar-lhes-ei coração para que me conheçam, que eu sou Jeová; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Pois se voltarão para mim de todo o seu coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Como tu desprezas os figos ruins, que não se podem comer, de ruins que
são, certamente, diz Jeová: Do mesmo modo, desprezarei eu a Zedequias,
rei de Judá, os seus príncipes e o resto de Jerusalém, que ficam nesta terra,
e os que moram na terra do Egito.

9Farei que sejam espetáculo horrendo, ofensa a todos os reinos da
terra, opróbrio e provérbio, escárnio e maldição, em todos os lugares para
onde os arrojarei.

10Enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos
de sobre a terra que lhes dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

Os setenta anos do cativeiro, e depois a ruína de Babilônia e das outras nações

1A palavra que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Judá, no quarto
ano de Jeoaquim, rei de Judá (que era o primeiro ano de Nabucodonosor,
rei de Babilônia);

2palavra que o profeta Jeremias falou a todo o povo de Judá e a todos os
habitantes de Jerusalém:

3Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje,
período de vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra de Jeová e tenho-
vos falado, levantando-me cedo e falando-vos; porém não tendes escutado.

4Jeová vos tem enviado a vós todos os seus servos, os profetas, levantando-
se e enviando-os; porém vós não tendes escutado, nem inclinado os vossos
ouvidos,

5dizendo-vos Jeová: Retirai-vos, cada um do seu mau caminho e da maldade
dos seus feitos, e habitai na terra que Jeová vos deu a vós e a vossos
pais desde os tempos antigos e para sempre;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6não vades após outros deuses, para os servirdes e para os adorardes, nem
me provoqueis à ira com as obras das vossas mãos; e não vos farei mal
algum.

7Porém não me escutastes, assim provocando-me à ira com as obras das
vossas mãos, para o vosso mal.

8Portanto, assim diz Jeová dos Exércitos: Porquanto não me tendes
escutado,

9eis que enviarei e tomarei todas as famílias do Norte, diz Jeová, como
também enviarei o meu servo Nabucodonosor, rei de Babilônia, e os trarei
contra esta terra, e contra os seus habitantes, e contra todas estas nações ao
redor; eu os destruirei de todo e farei que sejam objeto de espanto, de
assobios e de perpétuas desolações.

10Farei cessar dentre eles a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e
a voz da noiva, o som da mó e a luz da candeia.

11Toda esta terra virá a ser uma desolação e um espanto; estas nações
servirão ao rei de Babilônia setenta anos.

12 Findos que forem os setenta anos, castigarei o rei de Babilônia e aquela
nação, diz Jeová, por causa da sua iniquidade, e bem assim a terra dos
caldeus; e farei dela perpétuas desolações.

13Trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras que tenho proferido
contra ela, a saber, tudo o que está escrito neste livro, que profetizou
Jeremias contra todas as nações.

14Deles, sim, deles, se servirão muitas nações e grandes reis; e
lhes recompensarei a eles segundo os seus feitos e segundo as obras das suas
mãos.

15Pois assim me disse Jeová, Deus de Israel: Toma da minha mão o cálice do
vinho deste furor e faze que dele bebam todas as nações às quais eu te
enviar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Elas beberão, e cambalearão, e enlouquecerão por causa da espada que eu
enviarei entre elas.

17Tomei da mão de Jeová o cálice e fiz que bebessem todas as nações às
quais Jeová me enviou,

18a saber, a Jerusalém, às cidades de Judá, aos seus reis e aos seus príncipes,
para fazer deles uma desolação, um espanto, um assobio e uma
maldição, como hoje se vê;

19a Faraó, rei do Egito, aos seus servos, aos seus príncipes e a todo o seu
povo;

20a todo o povo misto, a todos os reis da terra de Uz, a todos os reis da terra
dos filisteus, a Asquelom, a Gaza, a Ecrom e ao que resta de Asdode;

21a Edom, a Moabe e aos filhos de Amom;

22a todos os reis de Tiro, a todos os reis de Sidom e aos reis da ilha que está
além do mar;

23a Dedã, a Tema, a Buz e a todos os que têm os cabelos cortados em
redondo;

24a todos os reis da Arábia e todos os reis do povo misto que habita no
deserto;

25a todos os reis de Zinri, a todos os reis de Elão e a todos os reis dos medos;

26a todos os reis do Norte, aos de longe e aos de perto, assim a um como a
outro, e a todos os reinos da terra que estão sobre a face da terra. O rei
de Sisaque beberá depois deles.

27Dir-lhes-ás: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Bebei, e
embriagai-vos, e vomitai, e nunca mais vos levanteis, por causa da espada
que eu enviarei entre vós.

28Se recusarem tomar da tua mão o cálice para que bebam, dir-lhes-ás:
Assim diz Jeová dos Exércitos: Certamente, bebereis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Pois eis que, com a cidade que é chamada do meu nome, eu vou começar
a trazer o mal, e haveis vós de ficar de todo impunes? Não ficareis impunes,
porque eu vou chamar uma espada que venha sobre todos os habitantes da
terra, diz Jeová dos Exércitos.

30Portanto, profetiza contra eles todas estas palavras e dize-
lhes: Jeová rugirá lá do alto e, desde a sua santa morada, fará ouvir a sua
voz; rugirá fortemente contra a sua habitação; contra todos os habitantes da
terra dará um brado, como os que pisam as uvas.

31É chegado o estrondo até os confins da terra, porque Jeová tem uma
controvérsia com as nações, entra em juízo com toda carne; quanto aos
iníquos, já os entregou à espada, diz Jeová.

32Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que o mal passará de nação em nação,
e grande tempestade se levantará das extremidades da terra.

33Os mortos de Jeová se estenderão, naquele dia, desde uma à outra
extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem
enterrados; servirão de esterco sobre a face da terra.

34Uivai, pastores, e clamai; revolvei-vos em cinzas, vós que sois os principais
do rebanho; pois estão cumpridos os vossos dias em que haveis de ser
mortos, e far-vos-ei em pedaços, e caireis como vaso precioso.

35Os pastores não terão para onde fugir, nem os principais do rebanho, para
onde escaparem.

36Eis os gritos dos pastores e os uivos dos principais do rebanho! Porque
Jeová está devastando o pasto deles.

37Os prados de paz serão reduzidos ao silêncio por causa do ardor da ira de
Jeová.

38Deixou como leão o seu covil; porque a terra deles já se tornou em espanto,
por causa da espada opressora e por causa do ardor da sua ira.

Jeremias 26

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

As cidades de Judá são admoestadas

1No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da
parte de Jeová esta palavra, dizendo:

2Assim diz Jeová: Põe-te no átrio da Casa de Jeová e fala a todas as cidades
de Judá, que vêm a adorar na Casa de Jeová, todas as palavras que eu te
mandar que lhes fales; não omitas uma só palavra.

3Pode ser que ouçam e se convertam, cada um do seu mau caminho, para
que eu me arrependa do mal que intento fazer-lhes por causa da maldade
dos seus feitos.

4Dir-lhes-ás: Assim diz Jeová: Se não me ouvirdes, para andardes na minha
lei, que pus diante de vós,

5e para ouvirdes as palavras dos meus servos, os profetas, que eu vos envio,
levantando-me cedo e enviando-os (porém vós não tendes escutado),

6farei que esta casa seja como Siló e farei desta cidade uma maldição para
todas as nações da terra.

7Os sacerdotes, os profetas e todo o povo ouviram a Jeremias, proferindo
estas palavras na Casa de Jeová.

A conspiração contra Jeremias

8Tendo Jeremias acabado de falar tudo o que Jeová lhe ordenara que falasse
a todo o povo, pegaram nele os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo,
dizendo: Certamente, morrerás.

9Porque profetizaste em nome de Jeová, dizendo: Esta casa será como Siló,
e esta cidade ficará erma e desabitada. Todo o povo se ajuntou a Jeremias,
na Casa de Jeová.

10Quando os príncipes de Judá ouviram essas coisas, subiram da casa do rei
à Casa de Jeová e se assentaram à entrada da Porta Nova da Casa de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Disseram os sacerdotes e os profetas aos príncipes e a todo o povo: Este homem é réu de morte, porque profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos próprios ouvidos.

12Jeremias falou a todos os príncipes e a todo o povo: Jeová enviou-me a profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que ouvistes.

13Agora, pois, emendai os vossos caminhos e os vossos feitos e obedecei a voz de Jeová, vosso Deus, e Jeová se arrependerá do mal que falou contra vós.

14Mas, quanto a mim, eis que estou nas vossas mãos; fazei a mim conforme for bom e reto aos vossos olhos.

15Tão somente ficai sabendo que, se vós me tirardes a vida, trareis sangue inocente sobre vós mesmos, sobre esta cidade e sobre os seus habitantes; porque, na verdade, Jeová me enviou a vós a falar aos vossos ouvidos todas essas palavras.

A conspiração fracassa

16Disseram os príncipes e todo o povo aos sacerdotes e aos profetas: Este homem não é réu de morte, pois em nome de Jeová, nosso Deus, nos falou.

17Levantaram-se alguns dos anciãos da terra e falaram a toda a assembleia do povo:

18Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá; e falou a todo o povo de Judá: Assim diz Jeová dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões, e o monte da Casa, em altos cobertos de bosque.

19Porventura, lhe tiraram a vida Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Acaso, não temeu o rei a Jeová, e não se arrependeu Jeová do mal que falara contra eles? Mas nós estamos fazendo um grande mal contra as nossas almas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Houve também um homem, Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim,
que profetizava em nome de Jeová; e profetizou contra esta cidade e contra
esta terra segundo todas as palavras de Jeremias.

21Quando o rei Jeoaquim, e todos os seus principais homens, e todos os
príncipes ouviram as palavras dele, procurou o rei tirar-lhe a vida; mas,
quando Urias o ouviu, temeu, fugiu e foi para o Egito.

22Enviou o rei Jeoaquim certos homens ao Egito; enviou ao Egito Elnatã,
filho de Acbor, e outros homens com ele,

23os quais tiraram do Egito a Urias e o trouxeram ao rei Jeoaquim; este o
fez morrer à espada e lançou o seu cadáver nas sepulturas da plebe.

24Porém a mão de Aicão, filho de Safã, foi com Jeremias, de modo que não
foi entregue nas mãos do povo, para que o matasse.

Jeremias 27

Jeremias aconselha submissão ao rei de Babilônia

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da
parte de Jeová esta palavra a Jeremias, dizendo:

2Assim me diz a mim Jeová: Faze-te brochas e canzis e põe-nos ao teu
pescoço.

3Depois, envia-os ao rei do Edom, e ao rei de Moabe, e ao rei dos filhos de
Amom, e ao rei do Tiro, e ao rei de Sidom, por mão dos mensageiros que
são vindos a Jerusalém a ter com Zedequias, rei de Judá.

4Ordena-lhes que digam aos seus amos: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus
de Israel: Isso direis a vossos amos:

5Eu, com o meu grande poder e com o meu braço estendido, fiz a terra, os
homens e os animais que estão sobre a face da terra e a dou a quem me
parecer bem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Agora, eu entreguei todas estas terras nas mãos do meu servo
Nabucodonosor, rei de Babilônia; também lhe dei todos os animais, para
que o sirvam.

7Todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que
venha o tempo da sua terra; e então muitas nações e grandes reis se servirão
dele.

8A nação e o reino que não o servirem a ele, Nabucodonosor, rei de
Babilônia, e que não meterem o seu pescoço debaixo do jugo do rei de
Babilônia, a essa nação castigá-la-ei, diz Jeová, com a espada, e com a fome,
e com a peste, até que os tenha consumido pela mão dele.

9Mas, quanto a vós, não escuteis os vossos profetas, nem os vossos
adivinhadores, nem os vossos sonhos, nem os vossos agoureiros, nem os
vossos encantadores, que vos dizem: Não servireis o rei de Babilônia.

10Porque eles vos profetizam a mentira, com o fim de vos removerem para
longe da vossa terra e a fim de que sejais expulsos por mim e venhais a
perecer.

11Mas a nação que meter o seu pescoço debaixo do jugo do rei de Babilônia
e o servir, a essa nação deixá-la-ei ficar na sua terra, diz Jeová; lavrá-la-ão
e nela habitarão.

12Falei a Zedequias, rei de Judá, segundo todas essas palavras,
dizendo: Metei os vossos pescoços debaixo do jugo do rei de Babilônia, e
servi-o, a ele e ao seu povo, e vivei.

13Por que morrereis, tu e o teu povo, à espada, de fome e de peste, como
disse Jeová acerca da nação que não servir ao rei de Babilônia?

14Não escuteis as palavras dos profetas que vos dizem: Não servireis ao rei
de Babilônia; porque eles vos profetizam a mentira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Pois não os enviei, diz Jeová, mas eles profetizam falsamente em meu
nome, para que eu vos lance fora e para que vós venhais a perecer, vós e os
profetas que vos profetizam.

16Também falei aos sacerdotes e a todo este povo: Assim diz Jeová: Não
escuteis as palavras dos vossos profetas que vos profetizam, dizendo: Eis
que os vasos da Casa de Jeová agora cedo serão trazidos de Babilônia,
porque eles vos profetizam a mentira.

17Não os escuteis; servi ao rei de Babilônia e vivei. Por que se tornaria esta
cidade em desolação?

18Mas, se são profetas, e se há neles a palavra de Jeová, intercedam, agora,
junto a Jeová dos Exércitos, para que não vão para Babilônia os vasos que
ficaram na Casa de Jeová, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém.

19Pois assim diz Jeová dos Exércitos acerca das colunas, e acerca do mar, e
acerca das bases, e acerca do resto dos vasos que ficaram nesta cidade,

20os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou quando levou
cativos de Jerusalém para Babilônia Jeconias, filho de Jeoaquim, filho de
Judá, e todos os nobres de Judá e de Jerusalém;

21sim, isso diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, acerca dos vasos que
ficaram na Casa de Jeová, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém:

22A Babilônia serão levados e ali ficarão até o dia em que os visitar, diz
Jeová; então, farei trazer e restituí-los a este lugar.

Jeremias 28

A luta de Jeremias com o falso profeta Hananias

1No mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, isto é,
no quarto ano, no quinto mês, Hananias, filho de Azur, profeta, que era
de Gibeão, falou-me, na casa de Jeová, na presença dos sacerdotes e de todo
o povo, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Quebrei o jugo do rei de
Babilônia.

3Dentro de dois anos, eu tornarei a trazer para este lugar todos os vasos da
Casa de Jeová, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou deste lugar,
transferindo-os para Babilônia.

4Eu farei, diz Jeová, que tornem para este lugar Jeconias, filho de Jeoaquim,
rei de Judá, e todos os cativos de Judá, que foram para Babilônia; porque
hei de quebrar o jugo do rei de Babilônia.

5Respondeu o profeta Jeremias ao profeta Hananias, na presença dos
sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na Casa de Jeová,

6sim, o profeta Jeremias disse: Amém! Assim faça Jeová; cumpra Jeová as
tuas palavras que profetizaste, tornando a trazer de Babilônia para este lugar
os vasos da Casa de Jeová e todos os exilados.

7Contudo, ouve, agora, esta palavra que eu falo aos teus ouvidos e aos
ouvidos de todo o povo.

8Os profetas que já houve antes de mim e antes de ti, desde a
antiguidade, profetizaram contra muitos países e contra grandes reinos
acerca de guerra, de mal e de peste.

9Quanto ao profeta que profetizar de paz, quando se cumprir a palavra do
profeta, será conhecido o profeta, que, na verdade, foi enviado por Jeová.

10O profeta Hananias, tirando o canzil do pescoço do profeta Jeremias, o
quebrou

11e falou na presença de todo o povo: Assim diz Jeová: Deste modo, dentro
de dois anos quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, de sobre
o pescoço de todas as nações. Foi-se o profeta Jeremias o seu caminho.

Morte do profeta Hananias

12Depois de ter o profeta Hananias quebrado o canzil de sobre o pescoço do
profeta Jeremias, veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Vai e dize a Hananias: Assim diz Jeová: Quebraste os canzis de madeira,
mas, em vez deles, farás canzis de ferro.

14Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Pus um jugo de ferro
sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor,
rei de Babilônia; e o servirão. Também lhe dei os animais do campo.

15Disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve, agora, Hananias:
Jeová não te enviou, tu, porém, fazes que este povo confie numa mentira.

16Portanto, assim diz Jeová: Eis que te lançarei de sobre a face da terra.
Este ano morrerás, porque pregaste rebelião contra Jeová.

17Morreu, pois, o profeta Hananias no mesmo ano no sétimo mês.

Jeremias 29

A carta de Jeremias aos cativos de Babilônia

1Ora, são estas as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de
Jerusalém aos que restavam dos anciãos do cativeiro, e aos sacerdotes, e aos
profetas, e a todo o povo que Nabucodonosor levara cativos de Jerusalém
para Babilônia,

2depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha-mãe, e os
eunucos, e os príncipes de Judá e Jerusalém, e os artífices, e os ferreiros.

3Estas são as palavras da carta mandada por mão de Elasa, filho de Safã, e
de Gemarias, filho de Hilquias (os quais enviou Zedequias, rei de Judá, a
Babilônia, a Nabucodonosor, rei de Babilônia):

4Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, a todos os do cativeiro que fiz
levar cativos de Jerusalém para Babilônia:

5Edificai casas e habitai nelas; plantai jardins e comei o fruto deles;

6tomai mulheres e gerai filhos e filhas; tomai mulheres para vossos filhos e
dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas; multiplicai-vos
aí e não vos diminuais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Buscai a paz da cidade, para a qual fiz que fosseis levados cativos, e orai por ela a Jeová; porque, na sua paz, vós tereis paz.

8Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Não vos enganem os vossos profetas que estão no meio de vós, e os vossos adivinhadores, nem deis ouvidos aos vossos sonhos que vós sonhais.

9Pois eles vos profetizam falsamente em meu nome; não os enviei, diz Jeová.

10Assim diz Jeová: Logo que forem cumpridos para Babilônia setenta anos, visitar-vos-ei e cumprirei a minha boa palavra dada a vós, fazendo-vos voltar para este lugar.

11Eu sei os pensamentos que tenho acerca de vós, diz Jeová, pensamentos de paz e não de mal, para vos dar um futuro e uma expectação.

12Invocar-me-eis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei.

13Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração.

14Eu serei achado de vós, diz Jeová, e farei voltar os vossos cativos, e ajuntar-vos-ei de todas as nações e todos os lugares para onde vos tenho lançado, diz Jeová; e far-vos-ei voltar para o lugar donde vos fiz ir para o exílio.

15Pois dissestes: Jeová nos suscitou profetas em Babilônia.

16Assim diz Jeová acerca do rei que se assenta sobre o trono de Davi e acerca de todo o povo que habita nesta cidade, a saber, vossos irmãos que não saíram conosco para o exílio;

17assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que vou enviar sobre eles a espada, a fome e a peste e fá-los-ei como figos péssimos, que não se podem comer, de ruins que são.

18Persegui-los-ei com a espada, com a fome e com a peste e fá-los-ei um espetáculo horrendo para todos os reinos da terra, e objeto de execração, e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

de espanto, e de assobios, e de opróbrio, entre todas as nações para onde os tenho lançado;

19porque não escutaram as minhas palavras, diz Jeová, com as quais lhes enviei os meus servos, os profetas, levantando-me cedo e enviando-os. Na verdade, não escutaram, diz Jeová.

20Ouvi, pois, a palavra de Jeová, vós todos os exilados que enviei de Jerusalém para Babilônia.

21Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, acerca de Acabe, filho de Colaías, e acerca de Zedequias, filho de Maaseias, que vos profetizam mentiras em meu nome: Eis que os entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia; e ele fará matá-los diante dos vossos olhos.

22Deles será formulada uma maldição por todos os exilados de Judá que estão em Babilônia, dizendo: Faça-te Jeová como a Zedequias e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo;

23porque cometeram insensatez em Israel, e adulteraram com as mulheres dos seus próximos, e falaram falsamente em meu nome palavras que não lhes mandei. Eu é que sei e sou testemunha, diz Jeová.

24 A Semaías, neelamita, dirás:

25Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Porquanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo:

26Jeová te constituiu sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que fosses encarregado da Casa de Jeová, no tocante a todo homem que está fora de si e profetiza, a fim de que o metas no cepo e no tronco;

27agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias de Anatote, que vos profetiza?

28Pois enviou mensageiros a vós, em Babilônia, a dizer: Coisa dilatada é; edificai casas e habitai nelas; plantai jardins e comei o fruto deles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias.

30Então, veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

31Manda dizer a todos os exilados: Assim diz Jeová acerca de Semaías, neelamita: Porquanto vos profetizou Semaías, e eu não o enviei, e ele fez que vós confiásseis numa mentira,

32portanto assim diz Jeová: Eis que castigarei a Semaías, neelamita, e a sua posteridade. Não haverá dele varão que habite entre este povo, nem verá ele o bem que hei de fazer ao meu povo, diz Jeová, porque pregou rebelião contra Jeová.

Jeremias 30

Deus promete trazer do cativeiro o seu povo

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

2Assim diz Jeová, Deus de Israel: Escreve num livro todas as palavras que te falei.

3Pois eis que vêm os dias, diz Jeová, em que farei voltar o cativeiro do meu povo de Israel e de Judá, diz Jeová; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e eles a possuirão.

4São estas as palavras que Jeová falou acerca de Israel e acerca de Judá.

5Assim diz Jeová: Ouvimos uma voz de tremor; pavor há, e não paz.

6Perguntai, vede se o homem está com dores de parto; porque vejo terem todos os homens as mãos sobre os lombos, como a mulher que está de parto, e por que empalideceram todos os rostos?

7Ah! Que é grande aquele dia, de sorte que não há outro semelhante; e tempo é de tribulação para Jacó, mas dele será livre.

8Naquele dia, diz Jeová, quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço e romperei as tuas brochas. Nunca mais estrangeiros se servirão dele,

9mas este servirá a Jeová, seu Deus, e a Davi, seu rei, que lhe suscitarei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Portanto, não temas, servo meu, Jacó, nem te espantes, Israel. Pois eis
que da terra longínqua te salvarei e, da terra do seu cativeiro, os teus
descendentes; Jacó voltará e ficará tranquilo e sossegado, e ninguém o
atemorizará.

11Eu sou contigo, diz Jeová, para te salvar; por isso, destruirei totalmente
todas as nações entre as quais te espalhei. A ti, porém, não te destruirei de
todo; mas castigar-te-ei com juízo e, de maneira alguma, te terei por
inocente.

12Pois assim diz Jeová: Incurável é a tua fratura, e gravíssima, a tua ferida.

13Não há quem pleiteie a tua causa. Para a tua ferida, não tens remédios
nem emplasto.

14Todos os teus amantes já se esqueceram de ti; não te procuram. Pois te feri
com ferida de inimigo e com castigo de quem é cruel, porque grande é a tua
iniquidade, e têm-se multiplicado os teus pecados.

15Por que gritas por causa da tua fratura? Incurável é a tua dor. Por ser
grande a tua iniquidade e por se terem multiplicado os teus pecados é que
te fiz essas coisas.

16Portanto, todos os que te devoram serão devorados, e todos os teus
adversários serão levados, cada um deles para o cativeiro; os que te
despojam serão despojados, e entregarei ao saque todos os que te saqueiam.

17Pois te restaurarei a saúde e te curarei das tuas feridas, diz Jeová; porque
te chamaram repudiada, dizendo: É ela Sião, a qual ninguém procura.

18Assim diz Jeová: Eis que farei voltar o cativeiro das tendas de Jacó e me
compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada sobre o seu
montão, e o palácio será habitado como dantes.

19Sairá deles ação de graças e a voz dos que se alegram. Multiplicá-los-ei, e
não serão diminuídos; também os glorificarei, e não serão apoucados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Seus filhos serão como em tempos passados, e a sua congregação
será estabelecida diante de mim, e castigarei todos os que os oprimem.

21Deles sairá o seu príncipe, e, do meio deles, o seu regente; fá-lo-ei
aproximar, e ele se chegará a mim. Pois quem jamais ousou chegar-se a
mim? — diz Jeová.

22Vós sereis o meu povo, eu serei o vosso Deus.

23Eis que a tempestade de Jeová, seu furor, já saiu, sim, uma tempestade
varredeira; descarregar-se-á sobre a cabeça dos iníquos.

24Não retrocederá o ardor da ira de Jeová, até que ele tenha executado e até
que tenha cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias,
entendereis isso.

Jeremias 31

O amor redentor de Deus e a restauração de Israel

1Naquele tempo, diz Jeová, serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas
serão o meu povo.

2Assim diz Jeová: O povo que escapou da espada achou graça no deserto.
Eu irei e darei descanso a Israel.

3Da terra longínqua apareceu-me Jeová, dizendo: Com amor eterno te amei,
portanto com benignidade te atraí.

4De novo te edificarei, e serás edificada, virgem de Israel; ainda serás
adornada com os teus atabales, e sairás nas danças dos que se alegram.

5Ainda plantarás vinhas nos montes da Samaria; plantarão os plantadores, e
lograrão os frutos delas.

6Pois haverá um dia em que os vigias sobre os planaltos de Efraim gritarão:
Levantai-vos, e subamos a Sião, a Jeová nosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Pois assim diz Jeová: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai sobre a
cabeça das nações; publicai, louvai e dizei: Salva, Jeová, ao teu povo, o resto
de Israel.

8Eis que os trarei da terra boreal, e os congregarei dos últimos confins da
terra, e juntamente com eles o cego, o coxo, a mulher grávida e a que está
do parto: voltarão para aqui uma grande companhia.

9Com choro virão, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas
por um caminho plano, em que não tropeçarão. Pois tornei-me pai de Israel,
e Efraim é o meu primogênito.

10Ouvi, nações, a palavra de Jeová, e anunciai-a às ilhas remotas; dizei:
Aquele que espalhou a Israel, congregá-lo-á, e o guardará, como pastor o
seu rebanho.

11Pois Jeová resgatou a Jacó, e o remiu da mão de quem era mais forte do
que ele.

12Virão e cantarão de júbilo na altura de Sião, e correrão à bondade de
Jeová; ao trigo, e ao mosto, e ao azeite, e às crias das ovelhas e das vacas; a
sua alma será como jardim regado; e nunca mais desfalecerão.

13Então se alegrará a virgem na dança, como também os mancebos e os
velhos juntamente; porque converterei o seu pranto em gozo, os consolarei
e os alegrarei, passada a sua tristeza.

14Saciarei de gordura a alma dos sacerdotes, e o meu povo se fartará com a
minha bondade, diz Jeová.

Raquel consolada

15Assim diz Jeová: Ouviu-se um clamor em Ramá, lamento e choro amargo,
era Raquel chorando a seus filhos. Ela não quer ser consolada acerca de seus
filhos, porque já não existem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Assim diz Jeová: Faze a tua voz cessar de chorar, e de verterem lágrimas
os teus olhos; porque há recompensa para a tua obra, diz Jeová; os teus
filhos voltarão da terra do inimigo.

17Há esperança para o teu futuro, diz Jeová, e teus filhos voltarão para os
seus termos.

18Na verdade ouvi a Efraim queixando-se e dizendo: Castigaste-me, e sofri o
castigo como novilho ainda não domado. Converte-me, e serei convertido;
pois tu és Jeová, meu Deus.

19Certamente depois que me converti, arrependi-me; depois que fui
instruído, bati na coxa. Fiquei envergonhado e confundido, porque
suportei o opróbrio da minha mocidade.

20Acaso é Efraim meu querido filho? é ele criança em quem me deleito? pois
quantas vezes falo contra ele, tantas vezes me lembro dele ternamente.
Comovem-se as minhas entranhas por ele; certamente me compadecerei
dele, diz Jeová.

A prosperidade futura de Israel

21 Põe-te marcos, faze-te postes que te guiem; dirige o teu coração à estrada,
ao caminho por que tu foste: volta, virgem de Israel, volta para essas tuas
cidades.

22Até quando andarás errante, filha apóstata? pois Jeová criou uma coisa
nova sobre a terra: uma mulher cercará a um varão.

23Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Ainda proferirão este dito
na terra de Judá, e nas suas cidades, quando eu fizer voltar o seu cativeiro:
Jeová te abençoe, ó morada da justiça, ó monte da santidade!

24Nele habitarão Judá e todas as suas cidades juntamente; os lavradores e
os que pastoreiam os rebanhos.

25Pois saciei a alma cansada, e fartei toda a alma desfalecida.

26Nisto despertei, e olhei; e o meu sono foi doce para mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com a semente de homens, e com a semente de animais.

28Assim como vigiei sobre eles para arrancar, para demolir, para subverter, para destruir e para afligir, do mesmo modo vigiarei sobre eles para edificar e para plantar, diz Jeová.

29Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram.

30Mas cada um morrerá pela sua iniquidade; todo o homem que comer uvas verdes, a esse é que lhe ficarão botos os dentes.

Realização duma nova aliança

31 Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá,

32não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito (essa minha aliança, eles a invalidaram, ainda que me desposei com eles, diz Jeová).

33Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz Jeová: Imprimirei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo;

34não ensinará mais cada um ao seu próximo, dizendo: Conhece a Jeová; porque todos me conhecerão desde o menor até o maior deles, diz Jeová. Pois perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados.

35 Assim diz Jeová, que dá o sol para a luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para a luz da noite, que agita o mar, de maneira que bramem as suas ondas. Jeová dos Exércitos é o seu nome.

36Se estas ordenanças faltarem diante de mim, cessará também a linhagem de Israel de ser uma nação diante de mim para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Assim diz Jeová: Se puder ser medido o céu lá em cima, e se puderem ser sondados os fundamentos da terra cá em baixo, também eu rejeitarei toda a linhagem de Israel, por tudo quanto têm feito, diz Jeová.

38Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que a cidade será edificada para Jeová desde a torre de Hananeel até a porta da esquina.

39O cordel da medida ainda se estenderá em linha direta até o outeiro de Garebe, e dará volta até Goá.

40O vale inteiro dos cadáveres e da cinza, e todos os campos até a torrente de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos para o oriente, será tudo santo a Jeová; nunca mais será arrancado, nem demolido.

Jeremias 32

Jeremias é encarcerado

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, o qual ano era o décimo oitavo de Nabucodonosor.

2Ora nesse tempo cercava o exército do rei de Babilônia a Jerusalém; e o profeta Jeremias se achava encarcerado no pátio da guarda, que estava na casa do rei de Judá.

3Pois Zedequias, rei de Judá, o havia encerrado, dizendo: Porque profetizas tu e dizes: Assim diz Jeová: Eis que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilônia, e ele a tomará;

4e Zedequias, rei de Judá, não escapará das mãos dos caldeus, mas certamente será entregue nas mãos do rei de Babilônia, e falará com ele boca a boca, e os seus olhos verão os olhos dele;

5e o rei de Babilônia levará para Babilônia Zedequias que ali estará até que eu o visite, diz Jeová? Ainda que pelejeis contra os caldeus, não sereis bem sucedidos.

É lhe ordenado que compre um campo em Anatote

6Disse Jeremias: A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

7Eis que Hananeel, filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra-te o meu campo que está em Anatote; pois a ti, a quem pertence o direito de resgate, compete comprá-lo.

8Veio, pois, segundo a palavra de Jeová, ter comigo no pátio da guarda Hananeel, filho do meu tio, e disse-me: Compra o meu campo que está em Anatote, na terra de Benjamim; porque teu é o direito da herança, e a ti pertence o resgatá-lo; compra-o para ti. Entendi que era isto a palavra de Jeová.

9Comprei o campo que estava em Anatote a Hananeel, filho de meu tio, e pesei-lhe o dinheiro, dezesseis siclos de prata.

10Subscrevi o auto e o selei, chamei testemunhas e pesei-lhe o dinheiro numa balança.

11Tomei o auto da compra, tanto o selado, que continha o mandado e as condições, como o aberto.

12O auto da compra entreguei a Baruque, filho de Nerias, filho de Maaseias, na presença de Hananeel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que subscreveram o auto da compra, à vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda.

13Dei ordem a Baruque diante deles, dizendo:

14Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Toma estes autos, este auto da compra, tanto o selado como o aberto, e mete-os num vaso de barro, para que se possam conservar muitos dias.

15Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Ainda se comprarão casas e campos e vinhas nesta terra.

Jeremias ora para que seja iluminado

16Ora depois que eu entregara o auto da compra a Baruque, filho de Nerias, orei a Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Ah, Senhor Jeová! tu fizeste o céu e a terra com o teu grande poder e com
o teu braço estendido (nada há que seja demasiado difícil para ti);

18tu mostras misericórdia a milhares, e tornas a iniquidade dos pais ao seio
de seus filhos depois deles; tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome
é Jeová dos Exércitos,

19grande em conselho, e poderoso em obras; e cujos olhos estão abertos
sobre todos os caminhos dos filhos dos homens; para dares a cada um
segundo os seus caminhos, e segundo o fruto dos seus feitos.

20Tu puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, e em
Israel e entre outros homens; e te fizeste um nome qual tu tens neste dia.

21Tu tiraste da terra do Egito o teu povo de Israel com sinais e com
maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande terror;

22e deste-lhe esta terra, que juraste a seus pais que lhes darias, terra que
mana leite e mel.

23Eles entraram, e dela tomaram posse; porém não obedeceram à tua voz,
nem andaram na tua lei; não fizeram nada de tudo o que lhes ordenaste
fizessem; portanto fizeste que lhes sucedesse todo este mal.

24Eis as trincheiras já são chegadas à cidade para a tomarem, e a
cidade, vencida pela espada, pela fome e pela peste, foi entregue nas mãos
dos caldeus que pelejam contra ela. O que falaste aconteceu; eis que tu o
vês.

25Tu, Senhor Jeová, me disseste: Compra o campo por dinheiro, e chama
testemunhas, ainda que a cidade já está entregue nas mãos dos caldeus.

O cativeiro de Israel é decretado por causa da sua desobediência

26Veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

27Eis que eu sou Jeová, Deus de toda a carne; acaso há alguma
coisa demasiado difícil para mim?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Portanto assim diz Jeová: Eis que entregarei esta cidade nas mãos dos
caldeus, e nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele a tomará.

29Os caldeus que pelejam contra esta cidade virão, atearão fogo a esta
cidade e a queimarão, juntamente com as casas, sobre cujos eirados os seus
habitantes têm oferecido incenso a Baal, e derramado libações a outros
deuses, para me provocarem à ira.

30Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito desde a sua mocidade
tão somente o que era mau aos meus olhos; os filhos de Israel somente me
têm provocado à ira com as obras das suas mãos, diz Jeová.

31Esta cidade, desde o dia em que a edificaram até o dia de hoje, tem
servido para provocar a minha ira e o meu furor a fim de que eu a remova
de diante de mim,

32por causa de toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que
eles praticaram para me provocarem à ira, eles, os seus reis, os seus
príncipes, os seus sacerdotes, os seus profetas, os homens de Judá e os
habitantes de Jerusalém.

33Voltaram-me as costas, e não o rosto; embora eu os ensinasse, levantando-
me cedo e ensinando-os, contudo não escutaram para receberem instruções.

34Mas puseram as suas abominações na casa que é chamada do meu nome,
para a profanarem.

35Edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para
fazerem que seus filhos e suas filhas passassem pelo fogo a Moloque: o que
não lhes ordenei, nem entrou na minha mente, que fizessem esta
abominação, para fazerem pecar a Judá.

36Agora, pois, assim diz Jeová, Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual
vós dizeis: Já está entregue nas mãos do rei de Babilônia pela espada, pela
fome e pela peste:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Eis que os ajuntarei de todos os países para os quais os tenho arrojado na
minha ira, e no meu furor, e em grande indignação; eu os tornarei a trazer
para este lugar, e farei que habitem em segurança.

38Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

39Dar-lhes-ei um só coração e um só caminho, para que me temam para
sempre; a fim de que lhes vá bem a eles e a seus filhos depois deles;

40farei com eles uma aliança sempiterna de não me desviar deles, para lhes
fazer o bem; e porei o temor de mim nos seus corações, para que não se
apartem de mim.

41Alegrar-me-ei sobre eles para lhes fazer o bem, e certamente os plantarei
nesta cidade com todo o meu coração e com toda a minha alma.

42Pois assim diz Jeová: Assim como fiz vir sobre este povo todo este grande
mal, do mesmo modo farei vir sobre eles todo o bem que eu lhes tenho
prometido.

43Comprar-se-ão campos nesta terra, da qual vós dizeis: Erma é, sem homem
nem animal; está entregue nas mãos dos caldeus.

44Comprarão campos por dinheiro, e subscreverão os autos, e os selarão e
chamarão testemunhas, na terra de Benjamim e nos lugares ao redor de
Jerusalém, e nas cidades da região montanhosa, e nas cidades da Sefelá e
nas cidades do Neguebe; porque farei voltar o seu cativeiro, diz Jeová.

Jeremias 33

Promessa da restauração do cativeiro

1Pela segunda vez veio a palavra de Jeová a Jeremias, quando estava
ainda encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

2Assim diz Jeová que faz estas coisas, Jeová que as forma, para as
estabelecer; Jeová é o seu nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Clama a mim, e responder-te-ei; anunciar-te-ei coisas grandes e difíceis, que não sabes.

4Pois assim diz Jeová, Deus de Israel, acerca das casas desta cidade, e acerca das casas dos reis de Judá, que foram demolidas para com elas fazer uma defesa contra as trincheiras e contra a espada.

5Essas casas vêm a pelejar contra os caldeus, mas é para se encherem dos cadáveres dos homens que feri na minha ira e no meu furor; é por causa de toda a maldade deles que eu escondi desta cidade o meu rosto.

6Eis que lhe trarei a ela saúde e cura, e os sararei, e lhes revelarei a abundância de paz e de verdade.

7Farei voltar o cativeiro de Judá e o cativeiro de Israel, e os edificarei como no princípio.

8Purificá-los-ei de toda a sua iniquidade, em que pecaram contra mim; e lhes perdoarei todas as suas iniquidades, com que pecaram contra mim, e com que transgrediram contra mim.

9Esta cidade me servirá de nome, de gozo, de louvor e de glória, diante de todas as nações da terra, que ouvirem todo o bem que eu lhes estou fazendo, e que temerem e tremerem por causa de todo o bem e por causa de toda a paz que eu lhes estou proporcionando.

Paz e gozo serão restituídos a Jerusalém

10Assim diz Jeová: Neste lugar do qual vós dizeis: Ermo é, sem homem nem animal, sim, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que são ermas, sem homem, sem habitante, e sem animal, ainda se ouvirá

11a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva, a voz dos que dizem: Dai graças a Jeová dos Exércitos, porque Jeová é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre; e também se ouvirá a voz dos que trazem à casa de Jeová sacrifícios de ação de graças. Pois farei voltar o cativeiro da terra como no princípio, diz Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Assim diz Jeová dos Exércitos: Neste lugar que está ermo sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, ainda haverá uma habitação de pastores que façam repousar aos seus rebanhos.

13Nas cidades da região montanhosa, nas cidades da Sefelá, e nas cidades do Neguebe, e na terra de Benjamim, e nos lugares ao redor de Jerusalém, e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pelas mãos do que os conta, diz Jeová.

14Eis que vêm os dias, diz Jeová, em que cumprirei a boa palavra que falei acerca da casa de Israel e acerca da casa de Judá.

15Naqueles dias e naquele tempo farei brotar um Renovo de justiça para Davi; ele executará juízo e justiça na terra.

16Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará em segurança; este é o nome de que será ela chamada: Jeová é a nossa justiça.

17Pois assim diz Jeová: Nunca faltará a Davi varão que se assente sobre o trono da casa de Israel;

18nem aos sacerdotes levíticos faltará diante de mim varão que ofereça holocaustos, e queime oblações, e ofereça sacrifícios continuamente.

19A palavra de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

20Assim diz Jeová: Se puderdes invalidar a minha aliança com o dia, e a minha aliança com a noite, de sorte que não haja nem dia nem noite a seu tempo;

21também poderá ser invalidada a minha aliança com o meu servo Davi, para que não tenha ele um filho que reine sobre o seu trono; também poderá ser invalidada a minha aliança com os sacerdotes levíticos, meus ministros.

22Assim como o exército do céu não pode ser contado, nem ser medida a areia do mar; assim multiplicarei a linhagem de Davi, meu servo, e os levitas, meus ministros.

23A palavra de Jeová veio a Jeremias, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Acaso não consideras o que este povo tem falado, dizendo: Acaso
Jeová acaba de rejeitar as duas famílias que escolheu? assim eles desprezam
o meu povo, ao ponto de não considerá-lo mais uma nação.

25Assim diz Jeová: Se não durar a minha aliança com o dia e com a noite,
se eu não tiver determinado as ordenanças do céu e da terra;

26também rejeitarei a linhagem de Jacó, e de Davi, meu servo, de sorte que
não tomarei da sua linhagem os que dominem sobre a linhagem de Abraão,
Isaque e Jacó. Pois farei voltar o cativeiro deles, e me compadecerei deles.

Jeremias 34

Zedequias é prevenido da queda de Jerusalém

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, quando Nabucodonosor,
rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra que estavam
debaixo do seu domínio, e todos os povos pelejavam contra Jerusalém e
contra todas as suas cidades. Esta palavra dizia:

2Assim diz Jeová, Deus de Israel: Vai, fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-
lhe: Assim diz Jeová: Eis que entregarei esta cidade nas mãos do rei de
Babilônia, e ele lhe lançará fogo.

3Tu não escaparás da sua mão; mas certamente serás preso e entregue na
sua mão; os teus olhos verão os olhos do rei de Babilônia, e ele te falará
boca a boca, e irás a Babilônia.

4Todavia ouve a palavra de Jeová, ó Zedequias, rei de Judá; assim diz Jeová
acerca de ti: Não morrerás à espada;

5em paz morrerás, e queimar-te-ão perfumes a ti, como fizeram a teus pais,
os reis passados que te precederam, e te prantearão, dizendo: Ah senhor!
Pois eu falei a palavra, diz Jeová.

6O profeta Jeremias falou todas estas palavras a Zedequias, rei de Judá, em
Jerusalém,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7quando o exército do rei de Babilônia pelejava contra Jerusalém, e contra
todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca;
porque das cidades de Judá só estas haviam ficado como cidades
fortificadas.

As ameaças de Deus por causa da escravatura

8Depois que o rei Zedequias fizera uma aliança com todo o povo que estava
em Jerusalém, veio da parte de Jeová a palavra a Jeremias, para
lhes apregoar a liberdade;

9a fim de que cada um deixasse ir livre, o seu servo, e cada um igualmente
a sua serva, hebreu ou hebreia; e que ninguém se servisse dum judeu seu
irmão.

10Todos os príncipes e todo o povo, que haviam entrado na aliança,
obedeceram, deixando ir livres, cada um o seu servo, e cada um a sua serva,
de maneira que ninguém daqui em diante se servisse deles; sim obedeceram,
e deixaram-nos ir.

11Mas depois se arrependeram, e fizeram voltar os servos e as servas que
eles haviam deixado ir livres, e sujeitaram-nos como servos e servas.

12Portanto da parte de Jeová veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

13Assim diz Jeová, Deus de Israel: Eu fiz uma aliança com vossos pais no dia
em que os tirei da terra do Egito, da casa de servidão, dizendo:

14Ao fim de sete anos, deixareis ir cada um a seu irmão hebreu que te for
vendido e que te houver servido seis anos, deixá-lo-ás ir de ti livre; vossos
pais, porém, não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15Há pouco tornastes e fizestes o que é reto nos meus olhos, apregoando
liberdade cada um ao seu próximo; tínheis feito uma aliança diante de
mim na casa que é chamada do meu nome;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16mas tornastes a profanar o meu nome, fazendo voltar cada um o seu servo,
e cada um a sua serva, que haveis deixado ir livres conforme a sua vontade,
e sujeitando-os para que fossem vossos servos e servas.

17Portanto assim diz Jeová: Vós não me ouvistes, para apregoardes a
liberdade, cada um a seu irmão e cada um ao seu próximo; eis que vos estou
apregoando a liberdade, diz Jeová, para a espada, para a peste e para a
fome; farei que sejais um espetáculo horrendo a todos os reinos da terra.

18Entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, e não
cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim,
quando dividiram em duas partes o bezerro e passaram pelo meio das suas
porções.

19Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, e os eunucos, e os
sacerdotes, e todo o povo da terra, os quais passaram pelo meio das porções
do bezerro;

20eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram
tirar-lhes a vida; os seus cadáveres servirão de pasto para as aves do céu e
para os animais da terra.

21A Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes, entregá-los-ei nas mãos dos
seus inimigos e nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e nas mãos do
exército do rei de Babilônia, que se retiraram de vós.

22Eis que darei ordem, diz Jeová, e os farei voltar a esta cidade; eles
pelejarão contra ele, e a tomarão e a incendiarão: das cidades de Jeová
farei uma desolação, de sorte que não haja habitantes nelas.

Jeremias 35

A obediência dos recabitas é dada a Judá como exemplo

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias nos dias de Jeoaquim,
filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Vai à casa dos recabitas, fala com eles e, introduzindo-os na casa de Jeová, em uma das câmaras, dá-lhes vinho a beber.

3Tomei a Jazanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmãos e a todos os seus filhos e a toda a casa dos recabitas;

4e os introduzi na casa de Jeová, na câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias, homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos príncipes, e ficava sobre a câmara de Maaseias, filho de Salum, guarda do vestíbulo;

5e pus diante dos filhos da casa dos recabitas taças cheias de vinho, e copos, e disse-lhes: Bebei vinho.

6Eles, porém, responderam: Não beberemos vinho, porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Não bebereis vinho, nem vós, nem vossos filhos, nunca jamais;

7não edificareis casa, nem semeareis semente, nem plantareis vinha, nem a possuireis; mas habitareis em tendas todos os vossos dias, para que vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vós sois peregrinos.

8Temos obedecido à voz de Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, em toda a palavra que nos ordenou, de não bebermos vinho em todos os nossos dias, nós, nossas mulheres, nossos filhos e nossas filhas;

9nem de edificarmos casas para nossa moradia; nem de possuirmos vinha, nem campo, nem semente;

10mas temos habitado em tendas, e temos obedecido e feito segundo tudo o que Jonadabe, nosso pai, nos ordenou.

11Quando, porém, Nabucodonosor, rei de Babilônia, subia à nossa terra, dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém por causa do exército dos caldeus, e por causa do exército dos siros; assim habitamos em Jerusalém.

12Veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de
Judá e aos habitantes de Jerusalém: Acaso não recebereis instrução para
ouvirdes as minhas palavras? diz Jeová.

14Guardadas têm sido as palavras de Jonadabe, filho de Recabe, pelas quais
ordenou a seus filhos que não bebessem vinho; e até o dia de hoje não o têm
bebido, porque obedecem ao mandamento de seu pai; eu, porém, vos tenho
falado a vós, levantando-me cedo e falando, e não me tendes escutado.

15Também vos tenho enviado a vós todos os meus servos, os profetas,
levantando-me cedo e enviando-os, a dizer: Tornai-vos agora, cada um do
seu mau caminho, e emendai os vossos feitos, e não vades após outros
deuses para os servirdes, e habitareis na terra que vos dei a vós e a vossos
pais; porém não inclinastes os vossos ouvidos, nem me escutastes.

16Porquanto os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, têm guardado o
mandamento de seu pai, que lhes ordenou, mas este povo não tem escutado;

17portanto assim diz Jeová, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei
sobre Judá e sobre todos os habitantes de Jerusalém todo o mal que
pronunciei contra eles: porque lhes falei, porém não me ouviram; chamei-
os, porém não responderam.

18À casa dos recabitas disse Jeremias: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus
de Israel: Porque haveis obedecido o mandamento de Jonadabe, vosso pai,
guardando todos os seus preceitos, e fazendo segundo tudo o que vos
ordenou;

19portanto assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: A Jonadabe, filho
de Recabe, não lhe faltará nunca varão que assista diante de mim para
sempre.

Jeremias 36

O rolo de Jeremias é lido no templo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 No quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio da parte de
Jeová esta palavra a Jeremias, dizendo:

2Toma o rolo dum livro, e nele escreve todas as palavras que te hei falado
contra Israel, e contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te
falei, desde os dias de Josias até o dia de hoje.

3Talvez ouçam os da casa de Judá todo o mal que eu intento fazer-lhes; de
modo que se tornem cada um do seu mau caminho, a fim de que eu perdoe
a sua iniquidade e o seu pecado.

4Chamou Jeremias a Baruque, filho de Nerias; e da boca de Jeremias
escreveu Baruque, no rolo dum livro, todas as palavras de Jeová, que ele lhe
havia falado.

5Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Eu estou encarcerado; não posso
entrar na casa de Jeová.

6Entra tu, pois, e pelo rolo, que tens escrito da minha boca, lê todas as
palavras de Jeová aos ouvidos do povo, na casa de Jeová, no dia de jejum;
também as lerás aos ouvidos de todos os de Judá que vêm das suas cidades.

7Pode ser que eles apresentem a sua súplica diante de Jeová e se tornem
cada um do seu mau caminho; pois grande é a ira e o furor que Jeová
pronunciou contra este povo.

8Fez Baruque, filho de Nerias, segundo tudo o que o profeta Jeremias lhe
ordenou, lendo no livro as palavras de Jeová na casa de Jeová.

9Ora no quinto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, no nono mês,
todo o povo em Jerusalém, e todo o povo que veio das cidades de Judá a
Jerusalém, apregoaram um jejum diante de Jeová.

10Então na casa de Jeová, na câmara de Gemarias, filho do secretário Safã,
no átrio superior, à entrada da porta nova da casa de Jeová, leu Baruque no
livro aos ouvidos de todo o povo as palavras de Jeremias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Tendo Micaías, filho de Gemarias, filho de Safã, ouvido todas as palavras
de Jeová, lidas do livro,

12desceu à casa do rei, à câmara do secretário. Eis que estavam ali sentados
todos os príncipes: o secretário Elisama, e Delaías, filho de Semaías,
e Elnatã, filho de Acbor, e Gemarias, filho de Safã, e Zedequias, filho de
Hananias e todos os príncipes.

13Micaías referiu-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o
livro aos ouvidos do povo.

14Portanto todos os príncipes enviaram Jeudi, filho de Netanias, filho de
Selemias, filho de Cusi, a Baruque, para lhe dizer: Toma na tua mão o rolo
de que leste aos ouvidos do povo, e vem. Tomou Baruque, filho de Nerias,
o rolo na sua mão, e foi ter com eles.

15Disseram-lhe: Senta-te agora, e lê-o aos nossos ouvidos. Baruque o leu aos
seus ouvidos.

16Tendo eles ouvido todas as palavras, voltaram-se espantados uns para os
outros, e disseram a Baruque: Certamente referiremos ao rei todas estas
palavras.

17Perguntaram a Baruque: Declara-nos agora como escreveste da sua boca
todas estas palavras.

18Respondeu-lhes Baruque: Ele me referia com a sua boca todas estas
palavras, e eu as escrevia no livro com tinta.

19Disseram os príncipes a Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias; não saiba
alguém onde estais.

O rolo é lançado no fogo

20Eles foram ao átrio ter com o rei, depois de terem depositado o rolo na
câmara do secretário Elisama, e referiram todas as palavras aos ouvidos do
rei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Enviou o rei a Jeudi para ir buscar o rolo; este o tirou da câmara do
secretário Elisama, e o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os
príncipes que estavam em torno do rei.

22Ora o rei estava sentado na casa de inverno pelo nono mês e diante dele
estava um braseiro aceso.

23Tendo Jeudi lido três ou quatro folhas, cortava-as com o canivete
e lançava-as no fogo que estava no braseiro, até que o rolo todo foi
consumido no fogo que estava no braseiro.

24Não tiveram medo nem rasgaram os seus vestidos, nem o rei nem nenhum
dos seus servos que ouviram todas estas palavras.

25Todavia Elnatã e Delaías e Gemarias tinham rogado ao rei que não
queimasse o rolo; porém ele não os quis ouvir.

26Ordenou o rei a Jerameel, filho do rei, e a Seraías, filho de Azriel, e a
Selemias, filho de Abdeel, a trazerem o escriba Baruque e o profeta
Jeremias; porém Jeová os escondeu.

Jeremias é ordenado escrever outro rolo

27Depois que o rei queimara o rolo, e as palavras que Baruque escrevera da
boca de Jeremias, veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

28Toma de novo outro livro, e nele escreve todas as palavras primeiras que
havia no primeiro livro que Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado.

29Acerca de Jeoaquim, rei de Judá, dirás: Assim diz Jeová: Tu acabas
de queimar este rolo, perguntando: Por que tens escrito nele: Certamente
virá o rei de Babilônia e destruirá esta terra, e fará cessar nela homens e
animais?

30Por isso assim diz Jeová acerca de Jeoaquim, rei de Judá. Ele não
terá quem se assente sobre o trono de Davi, e o seu cadáver será exposto ao
calor de dia e à geada de noite.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Castigá-lo-ei a ele, a sua linhagem e os seus servos por causa da sua
iniquidade; e trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém e sobre os
homens de Judá todo o mal que pronunciei contra eles, porém não
escutaram.

32Tomou outro rolo, e o deu ao escriba Baruque, filho de Nerias, o
qual escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que
Jeoaquim, rei de Judá, havia queimado no fogo; e ainda se lhes
acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37

Jeremias na prisão

1 Zedequias, filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia,
constituíra rei na terra de Judá, reinou como rei, em lugar de Conias, filho
de Jeoaquim.

2Mas nem ele, nem os seus servos, nem o povo da terra escutaram as
palavras de Jeová, que ele falou pelo profeta Jeremias.

3O rei Zedequias enviou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Sofonias,
filho de Maaseias, a ter com o profeta Jeremias, para que lhe
dissessem: Roga por nós a Jeová nosso Deus.

4Ora Jeremias entrava e saía entre o povo, pois ainda não tinha sido
encarcerado.

5O exército de Faraó tinha saído do Egito; e quando os caldeus que sitiavam
Jerusalém, ouviram esta nova, retiraram-se de Jerusalém.

6Veio a palavra de Jeová a Jeremias, dizendo:

7Assim diz Jeová, Deus de Israel: Ao rei de Judá, que vos enviou a mim para
me consultar, assim direis: Eis que o exército de Faraó, que saiu para vos
socorrer, regressará para a sua terra no Egito.

8Os caldeus voltarão e pelejarão contra esta cidade, tomá-la-ão e a
incendiarão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Assim diz Jeová: Não vos enganeis a vós mesmos, dizendo: Certamente se
retirarão de nós os caldeus; porque não se retirarão.

10Pois ainda que tivésseis derrotado todo o exército dos caldeus que pelejam
contra vós e entre eles só ficassem homens feridos, contudo se levantariam,
cada um na sua tenda, e incendiariam esta cidade.

11Tendo-se o exército dos caldeus retirado de Jerusalém por causa do
exército de Faraó,

12Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim, a fim de receber
ali a parte que lhe tocava no meio do povo.

13Estando ele na porta de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda,
chamado Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias. O capitão prendeu ao
profeta Jeremias, dizendo: Tu estás desertando para os caldeus.

14Disse Jeremias: É falso; eu não estou desertando para os caldeus. Porém
Jerias não deu ouvidos a Jeremias; pois o prendeu e o levou aos príncipes.

15Os príncipes, irados contra Jeremias, feriram-no, e meteram-no no cárcere
na casa do secretário Jônatas; pois tinham feito dela cárcere.

Jeremias é visitado por Zedequias

16Tendo Jeremias entrado na masmorra e nas celas, e havendo ficado ali
muitos dias;

17enviou o rei Zedequias, mandou tirá-lo, e secretamente em sua
casa perguntou-lhe: Há alguma palavra da parte de Jeová? Respondeu
Jeremias: Há. Também acrescentou: Nas mãos do rei de Babilônia serás
entregue.

18Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, ou contra
os teus servos, ou contra este povo, para que me tenhais metido no cárcere?

19Onde estão agora os vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: Não
virá o rei de Babilônia contra vós nem contra esta terra?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Agora ouve, peço-te, ó rei, meu senhor: seja aceita a súplica que te dirijo. Não me faças voltar para a casa do secretário Jônatas, a fim de que não morra eu ali.

21Deu ordens o rei Zedequias; meteram a Jeremias no pátio da guarda, e deram-lhe cada dia um pão da rua dos padeiros até que se acabou todo o pão da cidade. Assim ficou Jeremias no pátio da guarda.

Jeremias 38

Jeremias é lançado na masmorra

1Ouviram Sefatias, filho de Matã, e Gedalias, filho de Pasur, e Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, as palavras que Jeremias falou a todo o povo, dizendo:

2Assim diz Jeová: Quem ficar nesta cidade, morrerá à espada, de fome e de peste; mas quem sair aos caldeus, viverá; a sua vida lhe será por despojo e ele viverá.

3Assim diz Jeová: Certamente esta cidade será entregue nas mãos do exército do rei de Babilônia, e ele a tomará.

4Então disseram os príncipes ao rei: Tire-se a vida, rogamos-te, a esse homem; porquanto enfraquece as mãos dos homens de guerra que ficam nesta cidade, bem como as mãos de todo o povo, falando-lhes tais palavras; esse homem não busca o bem-estar deste povo, porém o mal.

5Respondeu o rei Zedequias: Eis que ele está nas vossas mãos; pois não é o rei quem possa fazer coisa alguma contra vós.

6Tomaram a Jeremias, e lançaram-no na masmorra de Malquias, filho do rei, a qual estava no pátio da guarda; e desceram Jeremias com cordas. Na masmorra não havia água, senão lodo; e Jeremias atolou-se no lodo.

7Ora quando Ebede-Meleque o etíope, eunuco que estava na casa do rei, ouviu que tinham metido a Jeremias na masmorra (estando o rei naquele tempo sentado na porta de Benjamim);

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e disse-lhe:

9Ó rei, senhor meu, estes homens fizeram o mal em tudo quanto fizeram ao profeta Jeremias, a quem lançaram na masmorra. Onde ele está morrerá pela falta de víveres: pois não há mais pão na cidade.

10Ordenou o rei a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma daqui contigo trinta homens, e tira da masmorra a Jeremias, o profeta, antes que morra.

11Assim Ebede-Meleque tomou consigo os homens, entrou na casa do rei, debaixo da tesouraria, e dali tomou uns velhos panos rotos e uns velhos trapos apodrecidos, e desceu-os com cordas a Jeremias na masmorra.

12Ebede-Meleque o etíope disse a Jeremias: Põe agora debaixo dos teus sovacos entre os braços e as cordas estes velhos panos rotos e velhos trapos apodrecidos. Jeremias assim o fez.

13Tiraram, pois, a Jeremias com as cordas, e alçaram-no da masmorra; e Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias tem outra entrevista secreta com Zedequias

14 Enviou o rei Zedequias, e fez trazer a si o profeta Jeremias à terceira entrada que está na casa de Jeová; e o rei disse a Jeremias: Vou fazer-te uma pergunta; não me encubras nada.

15Disse Jeremias a Zedequias: Se eu to anunciar, acaso não me tirarás a vida? Se eu te aconselhar, não me escutarás.

16Jurou secretamente o rei Zedequias a Jeremias, dizendo: Pela vida de Jeová, que nos fez esta alma, não te tirarei a vida nem te entregarei nas mãos destes homens que procuram tirar-te a vida.

O rei é exortado a render-se aos caldeus

17Disse Jeremias a Zedequias: Assim diz Jeová, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se saíres aos príncipes do rei de Babilônia, viverá a tua alma e não será incendiada esta cidade;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18mas se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, será esta cidade
entregue nas mãos dos caldeus, e eles a incendiarão, e tu não escaparás das
suas mãos.

19Disse o rei Zedequias a Jeremias: Receio-me dos judeus que têm passado
para os caldeus, não suceda que me entreguem nas mãos deles, e
escarneçam de mim.

20Jeremias, porém, disse: Não te entregarão. Obedece à voz de Jeová,
naquilo que te falo; assim te irá bem, e viverá a tua alma.

21Mas se tu recusares sair, esta é a palavra que me mostrou Jeová.

22Eis que todas as mulheres que restam na casa do rei de Judá, serão levadas
para fora aos príncipes do rei de Babilônia, e dirão: Incitaram-te e
prevaleceram contra ti os teus amigos íntimos; agora estão os teus pés
atolados no lodo, e esses amigos se apartam de ti.

23Tuas mulheres e teus filhos serão levados para fora aos caldeus, de cujas
mãos não escaparás; por mão do rei de Babilônia serás preso; por tua culpa
arderá em fogo esta cidade.

24Disse Zedequias a Jeremias: Não saiba ninguém estas palavras, e não
morrerás.

25Mas se os príncipes ouvirem que falei contigo, e vierem a ti e te disserem:
Declara-nos agora o que disseste ao rei; não no-lo encubras, e não te
mataremos; declara-nos também o que o rei te disse a ti:

26dir-lhes-ás: Apresentei a minha súplica diante do rei, que não me fizesse
voltar à casa de Jônatas para ali morrer.

27Vieram todos os príncipes a Jeremias e lhe perguntaram; e ele lhes
respondeu segundo todas estas palavras que o rei ordenara. Assim cessaram
de falar com ele; porque a coisa não foi percebida.

28Então ficou Jeremias no pátio da guarda, até o dia em que foi tomada
Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias 39

Nabucodonosor toma a Jerusalém e livra a Jeremias

1Quando Jerusalém foi tomada (no nono ano de Zedequias, rei de Judá, no
décimo mês, vieram Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército
contra Jerusalém e a sitiaram;

2no undécimo ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove dias do mês, fez-
se uma brecha na cidade),

3entraram todos os príncipes do rei de Babilônia, e sentaram-se na porta do
meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer,
Rabe-Mague, juntamente com todo o resto dos príncipes do rei de Babilônia.

4Quando Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra os
viram, fugiram, e de noite saíram da cidade, pelo caminho do jardim do rei,
pela porta entre os dois muros. Zedequias saiu pelo caminho da Arabá.

5Porém o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançou a Zedequias
nas campinas de Jericó; apoderando-se dele, levaram-no a Nabucodonosor,
rei de Babilônia, a Ribla na terra de Hamate, e o rei o sentenciou.

6O rei de Babilônia matou em Ribla os filhos de Zedequias diante dos seus
olhos; também matou o rei de Babilônia a todos os príncipes de Judá.

7Cegou os olhos de Zedequias e o atou com grilhões para o levar a Babilônia.

8Os caldeus incendiaram a casa do rei, e as casas do povo, e derribaram os
muros de Jerusalém.

9Então o resto do povo que havia ficado na cidade, e os desertores que
haviam passado para ele, e o resto do povo que havia
ficado, Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os cativos para Babilônia.

10Dos pobres dentre o povo, porém, que não tinham coisa alguma,
Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou-os ficar na terra de Judá, e ao
mesmo tempo deu-lhes vinhas e campos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Nabucodonosor, rei de Babilônia, ordenou a Nebuzaradã, capitão da guarda, acerca de Jeremias, dizendo:

12Toma-o, e trata-o bem, e não lhe faças mal algum; mas faze-lhe como ele te disser.

13Enviaram Nebuzaradã, capitão da guarda, e Nebus-Hasbã, Rabe-Saris, e Nergal-Sarezer, Rabe-Mague, e todos os magnates do rei de Babilônia;

14sim enviaram, e tiraram do pátio da guarda a Jeremias, e entregaram-no a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, para que o levasse para casa; assim habitou entre o povo.

15Ora veio a palavra de Jeová a Jeremias, quando Jeremias estava encarcerado no pátio da guarda, dizendo:

16Vai, e dize a Ebede-Meleque o etíope: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei as minhas palavras sobre esta cidade para mal, e não para bem; e cumprir-se-ão diante de ti naquele dia.

17Mas livrar-te-ei naquele dia, diz Jeová; e não serás entregue nas mãos dos homens, a quem temes.

18Pois certamente te salvarei, e não cairás à espada, mas a tua vida te será por despojo; porque puseste a tua confiança em mim, diz Jeová.

Jeremias 40

Gedalias protege o povo que fica

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias, depois que Nebuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá, quando o tomara, estando ele atado com cadeias no meio de todos os exilados de Jerusalém e de Judá, que foram levados cativos para Babilônia.

2Tomando o capitão da guarda a Jeremias, disse-lhe: Jeová teu Deus pronunciou este mal contra este lugar;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Jeová o trouxe e fez, conforme falou. Porque tendes pecado contra Jeová,
e não tendes obedecido à sua voz, portanto isto é vindo sobre vós.

4Agora, eis que te solto hoje das cadeias que estão sobre as tuas mãos. Se te
parecer bem o vires comigo a Babilônia, vem, e te tratarei bem; mas se
parecer mal o vires comigo a Babilônia, deixa de ir. Eis que a terra toda está
diante de ti; para o lugar para onde julgares bem e conveniente ir, para esse
vai.

5Ora não tendo Jeremias ainda voltado, disse-lhe o capitão da guarda: Volta
a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, a quem o rei de Babilônia
constituiu governador das cidades de Judá, e habita com ele no meio do
povo; ou vai para qualquer lugar que te parecer conveniente. Deu-lhe o
capitão da guarda vitualhas e um presente, e deixou-o ir.

6Então foi Jeremias a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa, e habitou com ele
no meio do povo que havia ficado na terra.

7 Ora, tendo ouvido todos os capitães das forças que estavam nos campos,
eles e seus homens, que o rei de Babilônia tinha constituído a Gedalias, filho
de Aicão, governador na terra, e que lhe havia entregado homens, mulheres,
meninos e os mais pobres da terra dos que não foram levados cativos para
Babilônia;

8vieram ter com Gedalias a Mispa, Ismael, filho de Netanias, e Joanã e
Jônatas, filho de Careá, e Seraías, filho de Tanumete, e os filhos de Efai
o netofatita, e Jazanias, filho do maacatita, eles e seus homens.

9Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, jurou-lhes a eles e aos seus homens,
dizendo: Não tenhais medo de servirdes aos caldeus; habitai na terra, e servi
ao rei de Babilônia, e vos irá bem.

10Quanto a mim, eis que habito em Mispa para estar às ordens dos caldeus
que vieram a nós; vós, porém, colhei o vinho e os frutos do verão, e o azeite,
e metei-os nos vasos, e habitai nas vossas cidades que ocupais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Do mesmo modo quando todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que estavam em todos os países, ouviram que o rei de Babilônia deixara um resto de Judá, e que pusera sobre eles a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã;

12então voltaram de todos os lugares para onde foram arrojados, e vieram à terra de Judá ter com Gedalias a Mispa, e colheram o vinho e os frutos do verão em grande abundância.

13 Joanã, filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam nos campos, vieram ter com Gedalias a Mispa,

14e disseram-lhe: Sabes tu que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael, filho de Netanias, para te tirar a vida? Porém não lhes deu crédito Gedalias, filho de Aicão.

15Então Joanã, filho de Careá, falou em segredo a Gedalias em Mispa, dizendo: Que se me permita ir e matarei a Ismael filho de Netanias, e ninguém o saberá. Para que tiraria ele a tua vida, de sorte que fossem dispersos todos os judeus que se têm congregado a ti, e perecesse o resto de Judá?

16Gedalias, filho de Aicão, porém, disse a Joanã, filho de Careá: Não farás isso; pois o que tu dizes de Ismael, é falso.

Jeremias 41

Ismael mata a Gedalias e outros, e leva cativo o povo de Mispa

1 Ora no sétimo mês Ismael, filho de Netanias, filho de Elisama, de linhagem real, e um dos magnatas do rei, e dez homens com ele, veio a Gedalias, filho de Aicão, a Mispa; e comeram pão juntos ali em Mispa.

2Levantaram-se Ismael, filho de Netanias, e os dez homens que com ele estavam, e feriram à espada a Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, matando assim aquele que o rei de Babilônia havia posto por governador sobre a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Matou também Ismael a todos os judeus que estavam com Gedalias em Mispa, e aos caldeus que foram achados ali, a saber, aos homens de guerra.

4Ao outro dia depois que matara a Gedalias, não sabendo ainda ninguém,

5vieram de Siquém, de Siló e de Samaria uns homens, ao todo oitenta com as barbas rapadas, e os vestidos rasgados, e as carnes cortadas, trazendo nas mãos oblações e incenso, para os levarem à casa de Jeová.

6Saiu de Mispa a recebê-los Ismael, filho de Netanias, indo andando e chorando; e ao encontrá-los, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicão.

7Quando chegaram ao meio da cidade, Ismael, filho de Netanias, ele e os homens que estavam com ele, mataram-nos, e lançaram-nos no meio do poço.

8Mas entre eles acharam-se dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates, porque temos escondidos no campo depósitos de trigo, e de cevada, e de azeite, e de mel. Assim os deixou, e não os matou entre seus irmãos.

9Ora o poço em que lançou Ismael todos os cadáveres dos homens que matara ao lado de Gedalias (era este poço o que fizera o rei Asa por causa de Baasa, rei de Israel), a este encheu de mortos Ismael, filho de Netanias.

10Ismael levou cativo todo o resto do povo que estava em Mispa, a saber, as filhas do rei e todo o povo que havia ficado em Mispa, os quais Nebuzaradã, capitão da guarda, tinha entregado a Gedalias, filho de Aicão; levou-os cativos Ismael, filho de Netanias, e foi-se para passar aos filhos de Amom.

Joanã vai em auxílio do povo

11Ouvindo, porém, Joanã, filho de Careá, e todos os capitães que estavam com ele, todo o mal que havia feito Ismael, filho de Netanias,

12tomaram todos os homens e foram a pelejar contra Ismael, filho de Netanias, e acharam-no junto às grandes águas que há em Gibeão.

13Ora todo o povo que estava com Ismael, se alegrou quando viu a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães das forças que estavam com ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Assim todo o povo que Ismael levara cativo de Mispa deu volta, e tornou
e foi a Joanã, filho de Careá.

15Ismael, filho de Netanias, porém, escapou de Joanã com oito homens, e
foi-se aos filhos de Amom.

16Joanã, filho de Careá, com todos os capitães das forças que estavam com
ele, tomou de Mispa todo o resto do povo, os homens de guerra, e as
mulheres, e os meninos, e os eunucos, que ele havia feito voltar de Gibeão,
e que havia recobrado de Ismael, filho de Netanias, depois de ter este
matado a Gedalias, filho de Aicão.

17Foram-se então e estiveram de passagem em Gerute-Quimã, que está ao
pé de Belém, com o intuito de entrarem no Egito por causa dos caldeus;

18pois tinham medo deles, porque Ismael, filho de Netanias, tinha matado a
Gedalias, filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia pusera por governador
sobre a terra.

Jeremias 42

Jeremias exorta o povo a não ir à terra do Egito

1Chegaram todos os capitães das forças, e Joanã, filho de Careá, e Jezanias,
filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior,

2e disseram ao profeta Jeremias: Seja aceita, pedimos-te, a nossa súplica
diante de ti, e roga a Jeová teu Deus, por nós, por todo este resto; porque
de muitos temos ficado só uns poucos, assim como nos vêm os teus olhos.

3Roga para que Jeová teu Deus nos indique o caminho no qual havemos de
andar, e aquilo que havemos de fazer.

4Respondeu-lhes o profeta Jeremias: Tenho ouvido; eis que orarei conforme
as vossas palavras a Jeová vosso Deus. Tudo o que Jeová vos responder, eu
vo-lo referirei; não vos encobrirei coisa alguma.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Disseram eles a Jeremias: Seja Jeová entre nós testemunha verdadeira e fiel, se assim o não fizermos conforme toda a palavra, com que te enviar a nós Jeová teu Deus.

6Seja em bem, ou seja em mal, obedeceremos à voz de Jeová nosso Deus, a quem te enviamos; para que nos vá bem, quando obedecermos à voz de Jeová nosso Deus.

7 Passados que foram dez dias, veio a palavra de Jeová a Jeremias.

8Jeremias chamou a Joanã, filho de Careá, e a todos os capitães das forças que estavam com ele, e a todo o povo desde o menor até o maior,

9e disse-lhes: Assim diz Jeová, Deus de Israel, a quem me enviastes, para que eu apresentasse diante dele as vossas súplicas:

10Se continuardes a ficar nesta terra, edificar-vos-ei, e não vos derribarei; plantar-vos-ei, e não vos arrancarei; porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11Não tenhais medo do rei de Babilônia, de quem vós tendes medo; não tenhais medo dele, diz Jeová; pois eu sou convosco para vos salvar, e para vos livrar das suas mãos.

12Conceder-vos-ei misericórdia, para que ele tenha misericórdia de vós, e vos faça voltar para a vossa terra.

13Mas se vós disserdes: Não moraremos nesta terra; se não obedecerdes à voz de Jeová vosso Deus,

14mas disserdes: Não, antes iremos à terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos som de trombeta, nem teremos fome de pão; e ali habitaremos:

15ouvi a palavra de Jeová, ó resto de Judá. Assim diz Jeová dos exércitos, Deus de Israel: Se vós tiverdes o firme propósito de entrardes no Egito, e fordes para lá peregrinar;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16a espada, que vós temeis, vos alcançará ali na terra do Egito, e a fome, que
vós receais, vos guiará bem de perto ali no Egito, e ali morrereis.

17Assim acontecerá a todos os homens que tiverem o firme propósito de
entrarem no Egito para ali peregrinar; morrerão à espada, de fome, e de
peste; não ficará nenhum deles, nem escapará do mal que eu farei vir sobre
eles.

18Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Assim como se
derramou a minha ira e o meu furor sobre os habitantes de Jerusalém, assim
será derramado o meu furor sobre vós, quando entrardes no Egito; vireis a
ser objeto de execração, e de espanto, e de maldição e de opróbrio; e não
tornareis mais a ver este lugar.

19Jeová disse acerca de vós, ó resto de Judá: Não entreis no Egito; tende por
certo que hoje vo-lo tenho protestado.

20Na verdade com dolo vos tendes havido contra vós mesmos; porque me
enviastes a Jeová vosso Deus, dizendo: Roga por nós a Jeová, nosso Deus, e
segundo tudo o que disser Jeová nosso Deus, anuncia-no-lo assim, que nós
o faremos.

21Hoje vo-lo tenho anunciado, porém não obedecestes a voz de Jeová vosso
Deus em coisa alguma pela qual me enviou a vós.

22Agora tende por certo que à espada, de fome e de peste morrereis no lugar
aonde desejais ir para ali peregrinardes.

Jeremias 43

Jeremias é levado ao Egito pelo povo

1 Tendo Jeremias acabado de falar a todo o povo todas as palavras de Jeová,
Deus deles, com as quais Jeová, Deus deles, o havia enviado a eles, sim
tendo acabado de falar todas estas palavras,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2falaram Azarias, filho de Hosaías, e Joanã, filho de Careá, e todos os homens soberbos, dizendo a Jeremias: Tu dizes mentiras; Jeová nosso Deus não te enviou a dizer: Não entreis no Egito para ali peregrinardes.

3Mas Baruque, filho de Nerias, te está incitando contra nós, para nos entregar nas mãos dos caldeus, a fim de que nos tirem a vida e nos levem cativos a Babilônia.

4Não obedeceram Joanã, filho de Careá, e todos os capitães das forças, e todo o povo, à voz de Jeová, para morarem na terra de Judá.

5Mas Joanã, filho de Careá, e todos os capitães das forças, tomaram todo o resto de Judá que, para peregrinarem na terra de Judá, haviam voltado de todas as nações para as quais haviam sido arrojados,

6os homens, e as mulheres, e os meninos, e as filhas do rei e toda a pessoa que Nebuzaradã, capitão da guarda, tinha deixado com Gedalias, filho de Aicão, filho de Safã, e o profeta Jeremias, e Baruque, filho de Nerias,

7e entraram na terra do Egito; pois não obedeceram a voz de Jeová, e vieram até Tafnes.

Profecia da conquista do Egito por Nabucodonosor

8Veio a palavra de Jeová a Jeremias em Tafnes, dizendo:

9Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as com barro no pavimento que está à entrada da casa de Faraó em Tafnes, à vista dos homens de Judá;

10e dize-lhes: Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que enviarei e tomarei o meu servo, Nabucodonosor, rei de Babilônia, e porei o seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá sobre elas o seu pavilhão real.

11Virá e ferirá a terra do Egito: os que são destinados para a morte, serão entregues à morte; os que para o cativeiro, ao cativeiro; e os que para a espada, à espada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Eu farei pegar fogo nas casas dos deuses do Egito, e o rei os queimará e os
levará cativos; vestir-se-á da terra do Egito, como se veste o pastor com a
sua roupa; e sairá dali em paz.

13Também quebrará as colunas de Bete-Semes, que está na terra do Egito, e
incendiará as casas dos deuses do Egito.

Jeremias 44

Ameaças contra os judeus que fugiram para o Egito

1Eis a palavra que veio a Jeremias acerca de todos os judeus que moravam
na terra do Egito, em Migdol, e em Tafnes, e em Mênfis, e no país de Patros.

2Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Vós tendes visto todo este
mal que fiz vir sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá; eis que
hoje são elas uma desolação, e ninguém nelas habita,

3por causa da sua maldade que, para me provocarem à ira, praticaram, indo
a queimar incenso e a servir outros deuses, a quem não conheceram, nem
eles, nem vós, nem vossos pais.

4Todavia vos enviei todos os meus servos, os profetas, levantando-me cedo
e enviando-os, a dizer: Ah, não façais esta coisa abominável que aborreço!

5Porém não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos para abandonarem a
sua maldade, e não mais queimarem incenso a outros deuses.

6Pelo que o meu furor e a minha ira, derramando-se, incendiaram as cidades
de Judá e as ruas de Jerusalém, que se tornaram ermas e desoladas, como
hoje se vê.

7Agora assim diz Jeová, Deus dos exércitos, Deus de Israel: Por que fazeis
vós contra vossas almas este grande mal, fazendo que do meio de Judá seja
exterminado dentre vós o homem e a mulher, a criança e o que mama, e que
não vos fique resto algum? por que fazeis este grande mal,

8provocando-me à ira com as obras das vossas mãos, queimando incenso a
outros deuses na terra do Egito, aonde fostes a peregrinar, para que sejais

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

exterminados, e vos torneis objeto de maldição e de opróbrio entre todas as nações da terra?

9Acaso estais esquecidos das maldades de vossos pais, e das maldades dos reis de Judá, das maldades de suas mulheres, e das vossas maldades e das maldades de vossas mulheres, que praticaram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10Até o dia de hoje não se humilharam nem tiveram temor, nem andaram na minha lei e nos meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais.

11Portanto assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que porei o meu rosto contra vós para mal e para exterminar a todo Judá.

12Tomarei os que restam de Judá, os quais resolveram entrar na terra do Egito para ali peregrinarem, e todos eles serão consumidos; na terra do Egito cairão; à espada e de fome serão consumidos: desde o menor até o maior morrerão à espada e de fome; e tornar-se-ão objeto de execração, e de espanto, e de maldição e de opróbrio.

13Castigarei os que moram na terra do Egito, como castiguei a Jerusalém, à espada, de fome e de peste.

14Dos que restam de Judá, os quais são vindos para peregrinarem na terra do Egito não haverá quem escape nem sobreviva, para tornar à terra de Judá, a qual eles desejam voltar a fim de ali morarem: não voltarão senão os que escaparem.

Jeremias é contradito

15Responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas mulheres queimavam incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande assembleia, a saber, todo o povo que morava na terra do Egito, em Patros:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Quanto à palavra que nos disseste em nome de Jeová, nós não te
escutaremos.

17Mas certamente cumpriremos toda a palavra que saiu da nossa boca, de
queimarmos incenso à rainha do céu e de lhe derramarmos libações, como
temos feito, nós e nossos pais, os nossos reis e os nossos príncipes, nas
cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém; então tínhamos fartura de pão, e
nos ia bem, e não vimos mal algum.

18Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha do céu e de lhe
derramar libações, temos tido falta de tudo e temos sido consumidos pela
espada e pela fome.

19Quando queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe derramávamos
libações, acaso era sem o conhecimento de nossos maridos que nós lhe
fazíamos tortas para a retratar, e lhe derramávamos libações?

Jeremias renova as suas admoestações

20Disse Jeremias a todo o povo, aos homens e às mulheres e a todo o povo,
que lhe haviam dado esta resposta:

21Quanto ao incenso que queimastes nas cidades de Judá e nas ruas de
Jerusalém, vós e vossos pais, os vossos reis e os vossos príncipes, e o povo
da terra, acaso não se lembrou disso Jeová, nem lhe veio isso à mente?

22Jeová não o podia suportar mais, por causa da maldade dos vossos feitos
e por causa das abominações que havíeis praticado; assim a vossa terra se
tornou em desolação, e em objeto de espanto e de opróbrio, e desabitada,
como hoje se vê.

23Porque tendes queimado incenso, e porque tendes pecado contra Jeová,
e não tendes obedecido a voz de Jeová, nem andado na sua lei e nos seus
estatutos, e nos seus testemunhos; por isso vos sobreveio este mal, como
hoje se vê.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Também Jeremias disse a todo o povo e a todas as mulheres: Ouvi a
palavra de Jeová, todos os de Judá que estais na terra do Egito:

25 Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Vós e vossas mulheres
falastes por vossa boca, e com as vossas mãos o cumpristes,
dizendo: Certamente cumpriremos os nossos votos que temos feito, de
queimarmos incenso à rainha do céu, e de lhe derramarmos
libações; confirmai, pois, os vossos votos, e cumpri-os.

26 Portanto ouvi a palavra de Jeová, todos os de Judá que habitais na terra
do Egito: Eis que por meu grande nome vos jurei, diz Jeová, que o meu
nome não será pronunciado mais por boca de nenhum homem de Judá em
toda a terra do Egito, dizendo-se: Pela vida de Jeová.

27 Eis que vigiarei sobre eles para mal, e não para bem; e todos os homens
de Judá que estão na terra do Egito, serão consumidos pela espada e pela
fome, até que de todo se acabem.

28 Os que escaparem da espada, voltarão da terra do Egito para a terra de
Judá, poucos em número; e todos os que restam de Judá, que são vindos à
terra do Egito para ali peregrinarem, saberão que palavra subsistirá, se
a minha ou a deles.

29 Isto vos servirá de sinal, diz Jeová, de que vos castigarei neste lugar, para
que saibas que certamente subsistirão as minhas palavras contra vós para
mal.

30 Assim diz Jeová: Eis que entregarei Faraó-Hofra, rei do Egito, nas mãos
dos seus inimigos, e nas mãos dos que procuram tirar-lhe a vida; assim como
entreguei Zedequias, rei de Judá, nas mãos de Nabucodonosor, rei de
Babilônia, que era seu inimigo e procurava tirar-lhe a vida.

Jeremias 45

A palavra de Jeremias a Baruque

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

1A palavra que no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o profeta Jeremias falou a Baruque, filho de Nerias, quando este escrevia num livro estas palavras da boca de Jeremias que disse:

2Assim diz Jeová, Deus de Israel, acerca de ti, ó Baruque:

3Disseste: Ai de mim agora; pois Jeová acrescentou tristeza à minha dor; estou cansado do meu gemer, e não acho descanso.

4Assim lhe dirás: Isto diz Jeová: Eis que eu estou demolindo o que edifiquei, e arrancando o que plantei, e isto em toda a terra.

5Buscas tu para ti mesmo coisas grandes? não as busques. Pois eis que eu estou trazendo o mal sobre toda a carne, diz Jeová; porém te darei a tua vida por despojo em todos os lugares para onde fores.

Jeremias 46

Profecia da derrota de Faraó em Carquemis

1A palavra de Jeová que veio a Jeremias, o profeta, acerca das nações.

2A respeito do Egito; acerca do exército de Faraó-Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates em Carquemis, ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, derrotou no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

3 Preparai o escudo e o pavês, e chegai-vos para pelejar.

4Aparelhai os cavalos, montai nos ginetes, e apresentai-vos com elmos; açacalai lanças, vesti-vos de couraças.

5Por que tenho esta visão? eles se espantam e voltam para trás; os seus valentes são derrotados e fogem precipitados: terror há por todos os lados, diz Jeová.

6Não fuja o ligeiro, nem escape o valente; à banda do norte junto ao rio Eufrates tropeçaram e caíram.

7Quem é este que sobe como o Nilo, cujas águas se agitam como os rios?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8O Egito sobe como o Nilo, e as suas águas agitam-se como os rios; e
diz: Subirei, cobrirei a terra; destruirei a cidade e os que nela habitam.

9Subi, cavalos, estrondeai, carros; e saiam os valentes: Cus e Pute, que
manejam o escudo e os ludins que manejam e entesam o arco.

10Aquele dia, porém, é dia do Senhor, Jeová dos Exércitos, dia de vingança
em que se vingará dos seus adversários; a espada devorará e se fartará e se
embriagará com o sangue deles. Pois o Senhor, Jeová dos exércitos, tem
um sacrifício na terra do norte junto ao rio Eufrates.

11Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão
multiplicas os remédios, não há cura para ti.

12As nações já ouviram a tua vergonha, e a terra está cheia do teu clamor;
porque o valente tropeçou no valente, ambos juntos caíram.

Predição da invasão do Egito

13A palavra que Jeová falou ao profeta Jeremias sobre o haver de
vir Nabucodonosor, rei de Babilônia, e haver de ferir a terra do Egito.

14Anunciai-o no Egito e fazei ouvir isto em Migdol; fazei também ouvir isto
em Mênfis e em Tafnes; dizei: Apresenta-te, e prepara-te; pois a espada
já devorou ao redor de ti.

15Por que está derrubado o teu valente? ele não ficou de pé, porque Jeová o
empurrou.

16Jeová fez que muitos caíssem; eles caíram uns sobre os outros, e disseram:
Levanta-te, e voltemos para o nosso povo e para a terra onde nascemos, para
fugirmos da espada opressora.

17Clamaram ali: Estrondo é o nome de Faraó, rei do Egito; deixou passar o
tempo apontado.

18Pela minha vida, diz o Rei, cujo nome é Jeová dos Exércitos, certamente
assim virá o rei do Egito como o Tabor entre os montes e como o Carmelo
junto ao mar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Ó filha que habitas no Egito, prepara-te para ires ao cativeiro; pois Mênfis
se tornará em desolação, e ficará deserta e despovoada.

20O Egito é uma novilha mui formosa; mas do norte é vindo um tavão sobre
ela.

21Também os seus soldados mercenários no meio dela são como bezerros
cevados; eles igualmente voltaram para trás, fugiram juntos, não ficaram
firmes; pois é vindo sobre eles o dia da sua calamidade, o tempo da sua
visitação.

22O seu ruído é como o da serpente que foge; à frente dum exército
marcharão e virão contra ela com machados como os que cortam lenha.

23O bosque, diz Jeová, que de outro modo ninguém o poderá examinar, eles
o cortarão; porquanto são mais numerosos do que os gafanhotos, são
inumeráveis.

24Envergonhada será a filha do Egito, entregue nas mãos do povo do norte.

25Jeová dos Exércitos, Deus de Israel, diz: Eis que castigarei a Amom de Nô
e a Faraó e ao Egito, juntamente com os seus deuses e com os seus reis, a
saber, a Faraó e aos que nele confiam.

26Entregá-los-ei nas mãos dos que procuram tirar-lhes a vida, e nas mãos de
Nabucodonosor, rei de Babilônia, e nas mãos dos seus servos: e depois será
habitada, como nos dias antigos, diz Jeová.

Israel é consolado

27Mas tu não tenhas medo, servo meu Jacó, nem te espantes, Israel; porque
eu te livrarei de terras remotas e da terra do seu cativeiro a tua linhagem;
voltará Jacó, e ficará tranquilo e sossegado, e ninguém o amedrontará.

28Tu não tenhas medo, servo meu Jacó; porque eu sou contigo. Pois
destruirei totalmente todas as nações para onde te arrojei. A ti, porém, não
te destruirei de todo, mas castigar-te-ei com juízo, e de maneira alguma te
terei por inocente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jeremias 47

Profecia contra os filisteus

1A palavra que da parte de Jeová veio a Jeremias acerca dos filisteus, antes
que Faraó ferisse a Gaza.

2Assim diz Jeová: Eis que do norte se levantam as águas, e se converterão
em torrente trasbordante, e trasbordarão a terra e quanto há nela, a cidade
e os que nela habitam; os homens clamarão, e todos os habitantes da terra
uivarão.

3Ao som do bater dos pés dos seus cavalos, ao estrépito dos seus carros, ao
estrondo das suas rodas, os pais não atendem aos filhos por serem fracas as
suas mãos;

4e porque vem vindo o dia para despojar a todos os filisteus, de exterminar
de Tiro e de Sidom a todos os aliados que ficarem; pois Jeová despojará os
filisteus, ao resto da ilha de Caftor.

5A calvície é vinda sobre Gaza; Asquelom é reduzida a nada, bem como o
resto do seu vale; até quando te sarjarás?

6Ó espada de Jeová, até quando deixarás de repousar? Entra na tua bainha;
descansa e fica quieta.

7Como poderá ficar quieta, visto que Jeová te deu um encargo? Contra
Asquelom, e contra a costa marítima, é que ele a enviou.

Jeremias 48

Profecia contra Moabe

1A respeito de Moabe. Assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Ai
de Nebo! porque está devastado; envergonhada está Quiriataim, está
tomada; Misgabe está envergonhada e espantada.

2O louvor de Moabe já não existe mais; em Hesbom formaram maus
desígnios contra ela dizendo: Vinde, exterminemo-la para que não seja mais

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

uma nação. Também tu, ó Madmém, serás reduzida ao silêncio; a espada te perseguirá.

3Um grito soa de Horonaim, estrago e grande destruição!

4Destruído está Moabe; os seus pobrezinhos fizeram ouvir um clamor.

5Pois pela subida de Luíte subirão com choro contínuo; na descida de Horonaim ouviram a angústia do grito da destruição.

6Fugi, salvai as vossas vidas, e tornai-vos como um junípero no deserto.

7Pois, porquanto confiaste nas tuas obras e nos teus tesouros, também tu serás tomada; irá Camos para o cativeiro juntamente com os seus sacerdotes e os seus príncipes.

8O espoliador virá sobre todas as cidades, e nenhuma escapará; também perecerá o vale, e será destruída a planície; como Jeová o disse.

9Dai asas a Moabe, porque tem de fugir. As suas cidades se tornarão em desolação sem que haja quem nelas habite.

10Maldito seja quem fizer negligentemente a obra de Jeová, e maldito quem vedar do sangue a sua espada!

11Moabe tem estado sossegado desde a sua mocidade, e tem repousado nas suas fezes, e não tem sido deitado de vasilha em vasilha, nem tem ido para o cativeiro; por isso conserva o seu sabor, e o seu cheiro não se muda.

12Portanto eis que vêm os dias, diz Jeová, em que lhe enviarei trasfegadores, que o trasfegarão; despejarão as suas vasilhas, e despedaçarão os seus jarros.

13Moabe terá vergonha de Camos, como a casa de Israel teve vergonha de Betel, sua confiança.

14Como dizeis: Valentes somos e homens fortes para a guerra?

15Devastado está Moabe, entradas as suas cidades, os seus mancebos escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é Jeová dos exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Está prestes a chegar a calamidade de Moabe, e vem vindo a largos passos
a sua aflição.

17Condoei-vos dele, todos os que estais ao redor dele, e todos os que sabeis
o seu nome; dizei: Como se fez em pedaços a vara forte, o báculo formoso!

18Ó filha que habitas em Dibom, desce da tua glória, e senta-te sequiosa;
porque o espoliador de Moabe é vindo contra ti, já destruiu as tuas
fortalezas.

19Põe-te junto ao caminho, e espia, ó moradora de Aroer; pergunta ao que
foge e à que escapa: Que sucedeu?

20Envergonhado está Moabe, porque está espantado; uivai e gritai; anunciai
em Arnom que Moabe está devastado.

21O juízo é vindo sobre a terra da campina; sobre Holom, e sobre Jaza, e
sobre Mefaate,

22sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim,

23sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom;

24sobre Queriote, e sobre Bozra, e sobre todas as cidades de Moabe, quer as
de longe, quer as de perto.

25Decepado está o chifre de Moabe, quebrado o seu braço, diz Jeová.

26Embriagai-o, porque se engrandeceu contra Jeová; Moabe revolver-se-á no
seu vômito, e tornar-se-á também objeto de ludíbrio.

27Pois não se tornou Israel objeto de ludíbrio para ti? não foi ele
achado entre ladrões? porquanto sempre que falas dele, meneias a cabeça.

28Deixai as cidades, e habitai nos penhascos, ó moradores de Moabe: sede
como a pomba que faz o seu ninho nos lados da boca da caverna.

29Temos ouvido o orgulho de Moabe, que é orgulhoso em extremo, a sua
sobranceria, o seu orgulho, a sua arrogância e a altivez do seu coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Eu sei, diz Jeová, a sua indignação, que nada é; as suas jactâncias nada têm efetuado.

31Portanto uivarei por Moabe; gritarei por todo Moabe: pelos homens de Quir-Heres prantearei.

32Com choro maior do que o de Jazer te chorarei, ó vide de Sibma; os teus ramos passaram o mar, chegaram até o mar de Jazer; o espoliador lançou-se sobre os teus frutos de verão e sobre a tua vindima.

33A alegria e o gozo acham-se desterrados do campo fértil e da terra de Moabe; fiz cessar dos lagares o vinho; ninguém com júbilo pisará as uvas; o júbilo não será júbilo.

34Do grito de Hesbom até Eleale, até Jaaz fizeram ouvir a sua voz, desde Zoar até Horonaim, até Eglate-Selisias; pois também as águas de Ninrim virão a ser desolação.

35Demais, farei cessar em Moabe aquele que faz ofertas no alto e queima incenso aos seus deuses.

36Portanto o meu coração ressoará como flautas por causa de Moabe, e o meu coração ressoará como flautas por causa dos homens de Quir-Heres, porque já pereceu a abundância que ele adquiriu.

37Pois todas as cabeças são calvas, e todas as barbas rapadas: em todas as mãos há sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38Sobre todos os eirados de Moabe, e em todas as suas praças há pranto por toda a parte; pois fiz a Moabe em pedaços como um vaso que não agrada, diz Jeová.

39Como está espantado! como uivam! como vira as costas Moabe envergonhado! assim se tornará Moabe objeto de ludíbrio e de espanto a todos os que estiverem ao redor dele.

40Pois assim diz Jeová: Eis que o inimigo voará como uma águia, e estenderá as suas asas contra Moabe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Tomada está Queriote, ocupadas as fortalezas, e naquele dia será
o coração dos valentes de Moabe como o coração da mulher que está com
dores de parto.

42Moabe será destruído para que não seja uma nação, porque se
engrandeceu contra Jeová.

43O pavor, e a cova, e o laço estão sobre ti, ó morador de Moabe, diz Jeová.

44Quem fugir do pavor cairá na cova; e quem sair da cova será apanhado no
laço; porque trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano da sua visitação, diz Jeová.

45À sombra de Hesbom param sem forças os que fugiram; porque o fogo saiu
de Hesbom, e do meio de Seom a labareda; e devorou as fontes da cabeça
de Moabe e o alto da cabeça dos filhos do tumulto.

46Ai de ti, Moabe! desfeito está o povo de Camos, porque teus filhos foram
levados cativos, e tuas filhas para o cativeiro.

47Contudo farei voltar o cativeiro de Moabe nos últimos dias, diz Jeová. Até
aqui o juízo contra Moabe.

Jeremias 49

Profecia contra os amonitas

1A respeito dos filhos de Amom. Assim diz Jeová: Acaso não tem filhos
Israel? não tem ele herdeiro? Por que razão herda Milcom a Gade, e o seu
povo habita nas cidades desta?

2Portanto eis que vêm os dias, diz Jeová, em que farei ouvir o alarido de
guerra contra Rabá dos filhos de Amom; tornar-se-á num montão desolado,
e as suas filhas arderão em fogo; então herdará Israel os que o herdaram a
ele, diz Jeová:

3Uivai, ó Hesbom, porque Ai está despojada. Gritai, filhas de Rabá, cingi-
vos de sacos; chorai, e dai voltas pelos currais; porque Milcom irá para o
cativeiro juntamente com os seus sacerdotes e com os seus príncipes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Por que te glorias nos vales, no teu vale que trasborda de abundância, ó
filha apóstata? que confiavas nos teus tesouros, dizendo: Quem virá a mim?

5Eis que farei vir sobre ti pavor, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos, por meio
de todos os que estão ao redor de ti; e sereis lançados fora, cada um para
adiante, e não haverá quem recolha o desgarrado.

6Contudo depois farei voltar o cativeiro dos filhos de Amom, diz Jeová.

Profecia contra os edomitas

7A respeito de Edom. Assim diz Jeová dos Exércitos: Acaso já não se
acha sabedoria em Temã? dos prudentes já pereceu o conselho? desvaneceu
a sua sabedoria?

8Fugi, voltai, escondei-vos, habitantes de Dedã; porque trarei sobre ele a
calamidade de Esaú, o tempo em que o visitarei.

9Se vierem a ti vindimadores, não deixarão rabiscos? se ladrões de noite,
destruirão até terem o que lhes baste?

10Mas eu desnudei a Esaú, descobri os seus esconderijos, e ele não poderá
ocultar-se; despojada está a sua linhagem, e bem assim seus irmãos, e os
seus vizinhos, e ele já não existe.

11Deixa os teus órfãos, eu os conservarei em vida; e confiem em mim tuas
viúvas.

12Pois assim diz Jeová: Eis que aqueles a quem não pertencia beber o cálice,
certamente o hão de beber; és tu o que serás tido inteiramente por inocente?
Não serás tido por inocente, porém certamente hás de beber.

13Pois por mim mesmo jurei, diz Jeová, que Bozra se tornará em espetáculo
horrendo, em opróbrio, em desolação e em maldição; e todas as suas cidades
se converterão em desolações perpétuas.

14Eu ouvi novas da parte de Jeová, e um embaixador foi enviado por entre
as nações para dizer: Ajuntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a
guerra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Pois eis que te fiz pequeno entre as nações, e desprezado entre os homens.

16 Quanto a seres tu terrível, enganou-te o orgulho do teu coração, ó tu que habitas nas cavernas dos penhascos, que ocupas o cume do outeiro; embora ponhas como águia o teu ninho no alto, dali te farei descer, diz Jeová.

17 Edom tornar-se-á em objeto de espanto; todo o que passar por ela, se espantará, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18 Como na subversão de Sodoma e de Gomorra, e das cidades circunvizinhas, diz Jeová, não habitará ali homem, nem nela peregrinará filho de homem.

19 Eis que um inimigo como leão, subirá da soberba do Jordão contra a morada forte; mas de repente o farei correr dela; e quem for escolhido, pô-lo-ei sobre ela. Pois quem há semelhante a mim? quem me fixará um prazo? e quem é o pastor que me poderá resistir?

20 Portanto ouvi o conselho de Jeová, que ele tomou contra Edom, e os desígnios que formou contra os habitantes de Temã: Certamente eles, os mais pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente a sua habitação será espantada por causa deles.

21 Ao estrondo da sua queda estremeceu a terra; há um clamor cujo som se ouve no Mar Vermelho.

22 Eis que um inimigo, como águia, subirá, voará e estenderá as suas asas contra Bozra; e o coração dos valentes de Edom tornar-se-á naquele dia como o coração da mulher que está com dores de parto.

Profecia contra Damasco

23 A respeito de Damasco. Envergonhadas estão Hamate e Arpade; estão derretidas, porque acabam de ouvir más novas; no mar há angústia, não se pode sossegar.

24 Enfraquecida está Damasco, vira-se para fugir, e o tremor apossou-se dela; apoderou-se dela angústia e dores como a da mulher que está de parto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Como não foi abandonada a cidade de renome, a cidade da minha alegria!

26Portanto os seus mancebos cairão nas suas ruas, e todos os homens de guerra serão reduzidos ao silêncio naquele dia, diz Jeová dos exércitos.

27Acenderei fogo no muro de Damasco, e devorará os palácios de Ben-Hadade.

Profecia contra Quedar e Hazor

28A respeito de Quedar, e dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, feriu. Assim diz Jeová: Levantai-vos, subi a Quedar, e despojai os filhos do oriente.

29As suas tendas e os seus rebanhos, tomá-los-ão; levarão para si as suas cortinas e todos os seus vasos, e os seus camelos; e gritarão a eles: Há terror por toda a parte.

30Fugi, andai errantes para longe, escondei-vos, habitantes de Hazor, diz Jeová; porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e formou um desígnio contra vós.

31Levantai-vos, e subi a uma nação que está sossegada, que habita descuidada, diz Jeová; que não tem portas nem ferrolhos, e que habita a sós.

32Os seus camelos serão para presa, e a multidão do seu gado para despojo; espalharei a todo o vento os que cortam o cabelo em redondo; e de todos os lados lhes trarei a sua calamidade, diz Jeová.

33Hazor tornar-se-á em morada de chacais, em desolação para sempre: não habitará ali homem, nem nela peregrinará filho de homem.

Profecia contra os elamitas

34Eis a palavra de Jeová que no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, veio ao profeta Jeremias acerca de Elão.

35Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que quebrarei o arco de Elão, a fonte do seu poder.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Farei vir sobre Elão os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os
espalharei para todos estes ventos; e não haverá nação aonde não cheguem
os fugitivos de Elão.

37Farei que Elão se espante diante de seus inimigos, e diante dos que
procuram tirar-lhe a vida. Farei vir sobre eles o mal, o ardor da minha ira,
diz Jeová; enviarei após eles a espada, até que eu os tenha consumido.

38Porei o meu trono em Elão, e destruirei dali rei e príncipes, diz Jeová.

39Nos últimos dias farei voltar o cativeiro de Elão, diz Jeová.

Jeremias 50

Profecia acerca da destruição de Babilônia e libertação de Israel

1A palavra que falou Jeová acerca de Babilônia, acerca da terra dos caldeus,
por meio do profeta Jeremias.

2 Anunciai entre as nações e publicai, e arvorai um estandarte; publicai e
não encubrais; dizei: Tomada está Babilônia, envergonhado Bel, espantado
Merodaque; envergonhadas estão as suas imagens, espantados os seus
ídolos.

3Pois do norte vem contra ela uma nação, que tornará a sua terra em
desolação, e ninguém habitará nela; tanto os homens como os animais
já fugiram e se foram.

4Naqueles dias e naquele tempo, diz Jeová, virão os filhos de
Israel, juntamente com os filhos de Judá, seguirão o seu caminho chorando,
e buscarão a Jeová seu Deus.

5Tendo os seus rostos voltados para lá, indagarão acerca de Sião, dizendo:
Vinde, e uni-vos a Jeová com uma aliança sempiterna que nunca será
esquecida.

6 Ovelhas perdidas têm sido o meu povo; os seus pastores fizeram-nas errar,
e voltar aos montes; do monte passaram ao outeiro, esqueceram-se do lugar
do seu repouso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Todos os que os acharam, os devoraram, e os seus adversários disseram: Não somos culpados; porque pecaram contra Jeová, morada de justiça, contra Jeová, esperança de seus pais.

8Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes que vão adiante dos rebanhos.

9Pois eis que suscitarei e farei vir da terra boreal contra Babilônia uma assembleia de grandes nações; por-se-ão em ordem contra ela, e dali será ela tomada. As suas flechas serão as de um valente perito que não tornará vazio.

10Caldeia servirá de presa; e todos os que a despojaram, serão fartos, diz Jeová.

11Porquanto vos alegrais, porquanto vos regozijais, ó vós que saqueais a minha herança, porquanto estais soltos como novilha que pisa o trigo, e rinchais como ginetes;

12mui envergonhada será vossa mãe, confundida será a que vos deu à luz; eis que será a última das nações, erma, terra árida, e deserta.

13Por causa do furor de Jeová não será habitada, mas será de todo desolada; todo o que passar por Babilônia, se espantará e assobiará por causa de todas as suas pragas.

14Ponde-vos em ordem contra Babilônia ao redor, todos vós os que armais o arco; atirai-lhe, não poupeis as flechas; porque ela tem pecado contra Jeová.

15Gritai contra ela ao redor; ela se submeteu, caídos estão os seus baluartes, derrubados os seus muros. Pois é vingança de Jeová; tomai vingança dela: como ela tem feito, assim fazei-lhe a ela.

16Exterminai de Babilônia o que semeia e o que maneja a foice no tempo da ceifa; por causa da espada opressora tornarão cada um para o seu povo, e fugirão, cada um para a sua terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Israel é ovelha desgarrada que os leões afugentaram: devorou-o primeiro
o rei da Assíria, e por fim este Nabucodonosor, rei de Babilônia, quebrou-
lhe os ossos.

18Portanto assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: Eis que castigarei
o rei de Babilônia e a sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19Farei voltar Israel para a sua morada, e pastará no Carmelo e em Basã, e
a sua alma se fartará nos outeiros de Efraim e de Gileade.

20Naqueles dias e naquele tempo, diz Jeová, buscar-se-á a iniquidade de
Israel, e não a haverá mais; e os pecados de Judá, e não se acharão:
pois perdoarei aos que eu reservar.

21Sobe à terra de Merataim, sobe contra ela e contra os habitantes
de Pécode; mata e de todo destrói após eles, diz Jeová, e faze conforme tudo
o que te ordenei.

22Na terra há som de guerra, e de grande destruição.

23Como está partido e quebrado o martelo de toda a terra! como se tornou
Babilônia um espetáculo horrendo entre as nações!

24Eu te enredei, e foste também tomada, ó Babilônia, e tu não o soubeste;
estás surpreendida e também apanhada, porque tens provocado a Jeová.

25Jeová acaba de abrir o seu arsenal, e tirar dele as armas da sua indignação;
porque o Senhor, Jeová dos Exércitos, tem que fazer na terra dos caldeus.

26Vinde contra ela de todos os lados, abri os seus celeiros, fazei dela
montões, e destruí-a de todo; não fique dela resto algum.

27Matai a todos os seus novilhos; desçam eles ao degoladouro: ai deles! pois
é chegado o seu dia, o tempo da sua visitação.

28Eis a voz dos que fogem e escapam da terra de Babilônia para anunciar em
Sião a vingança de Jeová, nosso Deus, a vingança do seu templo.

29 Convocai contra Babilônia os flecheiros, todos os que armam o arco;
acampai-vos contra ela em redor; e não escape ninguém. Pagai-lhe conforme

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

a sua obra; conforme tudo o que ela tem feito, assim lhe fazei a ela; porque se houve arrogantemente contra Jeová, contra o Santo de Israel.

30Por isso os seus mancebos cairão nas suas ruas, e todos os seus homens de guerra serão reduzidos ao silêncio naquele dia, diz Jeová.

31Eis que sou contra ti, ó orgulhosa, diz o Senhor, Jeová dos Exércitos: pois é chegado o teu dia, o tempo em que te visitarei.

32A orgulhosa tropeçará, e cairá, e ninguém a levantará; e acenderei fogo nas suas cidades, que devorará todos os que estão ao redor dela.

33Assim diz Jeová dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá juntamente sofrem opressão; e todos os que os levaram cativos, os retêm; recusam deixá-los ir.

34O redentor deles é forte; Jeová dos Exércitos é o seu nome; certamente defenderá em juízo a causa deles, para dar descanso à terra, e para inquietar os habitantes de Babilônia.

35A espada está sobre os caldeus, diz Jeová, e sobre os habitantes de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre os seus sábios.

36A espada está sobre os paroleiros, e eles ficarão insensatos; a espada está sobre os seus valentes, e eles serão espantados.

37A espada está sobre os seus cavalos, e sobre os seus carros, e sobre todo o povo misto que se acha no meio dela, e eles tornar-se-ão como mulheres; a espada está sobre os seus tesouros, e eles serão roubados.

38A seca está sobre as suas águas, e elas secarão; pois é terra de imagens esculpidas, e pelos seus ídolos fazem-se loucos.

39Portanto feras do deserto juntamente com lobos habitarão ali, e morarão nela avestruzes e nunca mais será habitada, nem servirá de moradia de geração em geração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Como quando Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra e as suas cidades
vizinhas, diz Jeová, não habitará ali homem, nem nela peregrinará filho de
homem.

41 Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação e muitos reis serão
suscitados dos últimos confins da terra.

42Armam-se de arco e de lança; são cruéis, e não têm piedade; a voz
deles brama como o mar, e montam em cavalos, cada um posto em ordem,
como homem para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

43Já ouviu o rei de Babilônia a fama deles, e desfalecem as suas mãos; dele
se apoderou a angústia, e dores como as da mulher que está de parto.

44Eis que subirá um inimigo, como leão, da soberba do Jordão contra a
morada forte; mas de repente o farei correr dela; quem for escolhido, pô-lo-
ei sobre ela. Pois quem há semelhante a mim? quem me fixará um prazo? e
quem é o pastor que me poderá resistir.

45Portanto ouvi o conselho de Jeová, que tomou contra Babilônia, e os
desígnios que formou contra a terra dos caldeus: certamente eles, os mais
pequenos do rebanho, serão arrastados; certamente a sua habitação será
espantada por causa deles.

46Ao estrondo da tomada de Babilônia, estremece a terra; e ouve-se entre as
nações o grito.

Jeremias 51

1Assim diz Jeová: Eis que vou levantar contra Babilônia e contra os que
habitam em Lebecamai um vento destruidor.

2Enviarei a Babilônia padejadores, que a padejarão, e tornar-lhe-ão vazia a
terra; porque virão contra ela em redor no dia da calamidade.

3Não arme o flecheiro o seu arco, nem se levante o que estiver armado
de sua couraça; e não perdoeis aos mancebos dela; destruí completamente
todo o seu exército.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Cairão mortos na terra dos caldeus, e atravessados nas suas ruas.

5Porque Israel não enviuvou, nem Judá, do seu Deus, de Jeová dos exércitos; ainda que a terra deles está cheia de culpas contra o Santo de Israel.

6Fugi do meio de Babilônia, e salve cada um a sua vida; não sejais exterminados na sua iniquidade; pois é tempo da vingança de Jeová; ele lhe dará o pago.

7Na mão de Jeová tem sido Babilônia um copo de ouro que embriaga toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso estão fora de si.

8Repentinamente caiu Babilônia e ficou arruinada; uivai sobre ela; tomai bálsamo para a sua dor, porventura sarará.

9Teríamos sarado a Babilônia, porém não está sarada; abandonai-a, e vamo-nos, cada qual para sua terra; pois o seu juízo chega ao céu, e se eleva até as nuvens.

10Jeová manifestou a nossa justiça; vinde, e anunciemos em Sião a obra de Jeová nosso Deus.

11 Aguçai as setas, preparai os arneses: Jeová despertou o espírito dos reis dos medos; porque o seu intento é contra Babilônia para a destruir. Pois é vingança de Jeová, vingança do seu templo.

12Arvorai um estandarte contra os muros de Babilônia, reforçai a guarda, colocai os vigias, disponde as emboscadas; porque Jeová tanto intentou como fez o que falou acerca dos habitantes de Babilônia.

13Ó tu, que habitas sobre muitas águas, abundante em tesouros, é chegado o teu fim, é medida a tua ganância.

14Jeová dos Exércitos jurou por si mesmo, dizendo: Certamente te encherei de homens, como de pulgão; e eles levantarão um grito contra ti.

15 Ele fez a terra com o seu poder, estabeleceu o mundo com a sua sabedoria, e com o seu entendimento estendeu os céus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Ao dar ele a sua voz, há um tumulto de águas nos céus, e faz subir das
extremidades da terra os vapores; faz os relâmpagos para a chuva, e dos seus
tesouros faz sair o vento.

17Todo o homem tem-se embrutecido, e não tem conhecimento; todo o
ourives é envergonhado pela imagem que esculpiu. Pois a imagem que ele
fundiu é mentira, e nelas não há fôlego.

18Vaidade são, obra de enganos; no tempo da sua visitação perecerão.

19Não é semelhante a estes o que é a porção de Jacó; porque ele é o que
forma todas as coisas, e Israel é a tribo da sua herança. Jeová dos exércitos
é o seu nome.

20Tu me serves de machado e de armas de guerra; por ti despedaçarei as
nações, e por ti destruirei reinos;

21por ti despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro;

22por ti despedaçarei o carro e o que vai montado nele; por ti despedaçarei o
homem e a mulher; por ti despedaçarei o velho e o moço; por ti despedaçarei
o mancebo e a donzela;

23por ti despedaçarei o pastor e o seu rebanho; por ti despedaçarei o lavrador
e a sua junta de bois; e por ti despedaçarei governadores e vice-reis.

24Pagarei a Babilônia e a todos os habitantes da Caldeia todo o seu mal que
fizeram em Sião ante os vossos olhos, diz Jeová.

25Eis que sou contra ti, diz Jeová, ó monte destruidor, que destrói toda a
terra; estenderei a minha mão sobre ti, e te farei rodar dos penhascos abaixo,
e te tornarei em um monte queimado.

26De ti não tomarão pedra para um ângulo, nem pedra para fundamentos;
mas desolada ficarás para sempre, diz Jeová.

27 Arvorai um estandarte na terra, tocai a trombeta entre as nações, preparai
contra ela as nações, convocai contra ela os reinos de Ararate, de Mini, e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

de Asquenaz; apontai contra ela um marechal; fazei subir cavalos como pulgões ásperos.

28Preparai contra ela as nações, os reis dos medos, os seus governadores e todos os seus vice-reis, e toda a terra do seu domínio.

29Estremece a terra, e está angustiada; porque estão em vigor contra Babilônia os desígnios de Jeová, para fazer da terra de Babilônia uma desolação sem habitantes.

30Os valentes de Babilônia deixam de pelejar, ficam nos seus presídios; têm minguado a sua força, têm-se tornado como mulheres; incendiadas são as suas moradas, quebrados os seus ferrolhos.

31Um correio corre ao encontro de outro, e um mensageiro ao encontro de outro, para dizer ao rei de Babilônia que a sua cidade está tomada de todos os lados;

32e que as passagens estão surpreendidas, e os canaviais incendiados, e amedrontados os homens de guerra.

33Pois assim diz Jeová dos Exércitos, Deus de Israel: A filha de Babilônia é como a eira ao tempo em que é pisada; ainda um pouco, e o tempo da ceifa lhe virá.

34Nabucodonosor, rei de Babilônia, devorou-me, esmagou-me, fez de mim um vaso vazio, como dragão tragou-me, encheu o seu ventre do que eu tinha de delicioso; e deitou-me fora.

35A violência que se me fez a mim e a minha carne, seja sobre Babilônia, diga a moradora de Sião; e o meu sangue sobre os habitantes de Caldeia, diga Jerusalém.

36Portanto assim diz Jeová: Eis que defenderei a tua causa, e te vingarei; secarei o seu mar, e farei que se esgote a sua fonte.

37Babilônia virá a ser montões, morada de chacais, espetáculo horrendo, e objeto de assobios, sem que nela haja habitantes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38 Juntos rugem como leões novos, rosnam como cachorros de leões.

39 Estando eles esquentados, preparar-lhes-ei um banquete, e os embriagarei para que se regozijem, e durmam um sono sem fim, e não despertem, diz Jeová.

40 Fá-los-ei descer como cordeiros ao matadouro, como carneiros, como bodes.

41 Como está Sisaque tomada! e surpreendida a glória de toda a terra! como se tornou Babilônia um espetáculo horrendo entre as nações!

42 O mar é vindo sobre Babilônia, coberta está da multidão das suas ondas.

43 As suas cidades tornaram-se em desolação, terra árida, e deserta; não habitará nelas homem, nem por elas passará filho de homem.

44 Castigarei a Bel, em Babilônia, e farei que lance da sua boca o que tem tragado; e nunca mais concorrerão as nações: na verdade já caiu o muro de Babilônia.

45 Saí do meio dela, povo meu, e salvai do furor da ira de Jeová, cada um a sua vida.

46 Não desfaleça o vosso coração, nem tenhais medo por causa do rumor que se há de ouvir na terra; pois virá num ano um rumor, e depois desse em outro ano um rumor, e haverá violência na terra, dominador contra dominador.

47 Portanto eis que vêm os dias, em que executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia, e toda a terra dela ficará envergonhada; e todos os seus mortos cairão no meio dela.

48 Então o céu e a terra, e tudo quanto neles há, cantarão de júbilo sobre Babilônia; porque do norte lhe virão a ela os espoliadores, diz Jeová.

49 Como Babilônia fez cair os mortos de Israel, assim cairão em Babilônia os mortos de toda a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

50Vós que escapastes da espada, ide-vos, não fiqueis parados; lembrai-vos de
Jeová desde terras remotas, e suba Jerusalém à vossa mente.

51Envergonhados estamos, porque ouvimos opróbrio; a confusão nos cobriu
o rosto; pois estrangeiros entraram nos santuários da casa de Jeová.

52Por isso eis que vêm os dias, diz Jeová, em que executarei juízo sobre
as suas imagens esculpidas; e em toda a sua terra gemerão os feridos.

53Ainda que suba Babilônia ao céu, e ainda que fortifique o alto da sua força,
contudo de mim virão sobre ela espoliadores, diz Jeová.

54Uma voz de clamor ouve-se de Babilônia, e de grande destruição da terra
dos caldeus;

55pois Jeová está despojando a Babilônia, e fará cessar dela a sua grande
voz; bramarão as ondas do inimigo como muitas águas, dá-se o estrondo da
sua voz.

56O espoliador é vindo sobre ela, isto é, sobre Babilônia, tomados são os seus
valentes, despedaçados os seus arcos: pois Jeová é Deus que recompensa,
ele certamente pagará.

57Embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, os seus governadores e os
seus vice-reis, e os seus valentes; dormirão um sono perpétuo, e não
despertarão, diz o Rei, cujo nome é Jeová dos Exércitos.

58Assim diz Jeová dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão de todo
derrubados, e as suas altas portas serão abrasadas pelo fogo; os
povos trabalharão para a vaidade, e as nações para o fogo, e tanto uns como
outros ficarão cansados.

Jeremias ordena que o livro das profecias depois de lido seja lançado no Eufrates

59A palavra que o profeta Jeremias mandou a Seraías, filho de Nerias, filho
de Maaseias, quando ia com Zedequias, rei de Judá, a Babilônia, no quarto
ano do seu reinado. Ora Seraías era o camareiro-mor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

60Escreveu Jeremias em um livro todo o mal que havia de vir sobre Babilônia, a saber, todas estas palavras que ficam escritas acerca de Babilônia.

61Disse Jeremias a Seraías: Quando chegares a Babilônia, vê que leias todas estas palavras,

62e dize: Tu, Jeová, falaste acerca deste lugar, para o exterminares, a fim de que não haja quem nele habite, nem homem nem animal, mas que fique deserto para sempre.

63Quando tiveres acabado de ler este livro, atar-lhe-ás uma pedra, e o lançarás no meio do Eufrates:

64e dirás: Assim se submergirá Babilônia, e não se levantará, por causa do mal que vou trazer sobre ela e ela ficará cansada. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

O cerco, tomada e destruição de Jerusalém

1 Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe chamava-se Hamutal, filha de Jeremias de Libna.

2Ele fez o que era mau aos olhos de Jeová, conforme tudo o que Jeoaquim fizera.

3Isto aconteceu por causa da ira de Jeová em Jerusalém até os ter lançado da sua presença. Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.

4Sucedeu que, no ano nono do seu reinado, no décimo mês, aos dez dias do mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, com todo o seu exército contra Jerusalém, e acampou-se contra ela; e contra ela levantaram trincheiras ao redor.

5A cidade ficou sitiada até o undécimo ano de Zedequias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6No quarto mês aos nove dias do mês, viu-se a cidade apertada de fome, de
modo que não havia pão para o povo da terra.

7Então se abriu uma brecha na cidade, e todos os homens de guerra fugiram,
e saíram da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dois muros, a
qual está junto ao jardim do rei (ora os caldeus cercavam a cidade ao redor);
e foram-se pelo caminho da Arabá.

8Mas o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançou a Zedequias nas
campinas de Jericó; todo o seu exército dispersou-se e o abandonou.

9Prenderam o rei, e o levaram ao rei de Babilônia a Ribla na terra
de Hamate; e ele lhe pronunciou a sentença.

10O rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias diante dos seus olhos; e
bem assim matou todos os príncipes de Judá em Ribla.

11Vazou os olhos de Zedequias, atou-o com cadeias, levou-o para Babilônia
e o pôs no cárcere até o dia da sua morte.

12 Ora no quinto mês, aos dez dias do mês, era o décimo nono ano de
Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão da
guarda, que assistia na presença do rei de Babilônia;

13queimou a casa de Jeová, e a casa do rei; e todas as casas de Jerusalém, a
saber, todas as casas importantes, ele as entregou às chamas.

14Todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda deitou
abaixo em roda todos os muros de Jerusalém.

15Dos mais pobres da terra, e o resto do povo que havia ficado na cidade,
e os desertores que se tinham passado ao rei de Babilônia, e o resto da
multidão, levou-os cativos Nebuzaradã, capitão da guarda.

16Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão da guarda, para
serem vinheiros e lavradores.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Os caldeus despedaçaram as colunas de cobre que estavam na casa de
Jeová, e as bases, e o mar de cobre que estava na casa de Jeová, e levaram
todo o cobre para Babilônia.

18Levaram também as panelas, e as pás e os apagadores, e as bacias, e as
colheres, e todos os vasos de cobre, de que usavam no ministério.

19Levou o capitão da guarda os copos, e os braseiros, e as bacias, e as
panelas, e os candeeiros, e as colheres e as taças, o que era de ouro, em ouro,
e o que era de prata, em prata,

20as duas colunas, o único mar, e os doze bois de cobre que estavam debaixo
das bases, que o rei Salomão tinha feito para a casa de Jeová. O cobre de
todos estes vasos não tinha peso.

21Quanto às colunas, a altura de cada coluna era de dezoito cúbitos; um
cordão de doze cúbitos a cercava; e a sua grossura era de quatro dedos: era
oca.

22Sobre ela havia um capitel de cobre; e cada capitel tinha cinco cúbitos de
alto, e uma rede e romãs sobre o capitel ao redor, tudo de cobre; e a segunda
coluna tinha as mesmas coisas, e romãs.

23Havia noventa e seis romãs aos lados; as romãs todas eram cem, postas
sobre a rede ao redor.

24Levou o capitão da guarda a Seraías, o sumo sacerdote, e a Sofonias o
segundo sacerdote e os três guardas da porta;

25e da cidade levou a um oficial que tinha a seu cargo os homens de guerra;
e a sete homens dos que assistiam ao rei e que se achavam na cidade; e ao
escriba do capitão do exército que registrava o povo da terra; e sessenta
homens do povo da terra, que se achavam no meio da cidade.

26Tomando-os Nebuzaradã, capitão da guarda, levou-os ao rei de Babilônia,
a Ribla.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 O rei de Babilônia os feriu, assim matando-os, em Ribla na terra de
Hamate. Assim Judá foi levado cativo fora da sua terra.

28 Esta é a gente que Nabucodonosor levou cativo: no sétimo ano três mil e
vinte e três judeus;

29 no décimo oitavo ano de Nabucodonosor, levou de Jerusalém oitocentas e
trinta e duas pessoas;

30 no vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, capitão da
guarda, levou cativas dentre os judeus setecentas e quarenta e cinco pessoas:
todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.

31 No trigésimo sétimo ano do cativeiro de Jeoaquim, rei de Judá, no
duodécimo mês aos vinte e cinco dias do mês, Evil-Merodaque, rei de
Babilônia, no primeiro ano do seu reinado, levantou a cabeça de Jeoaquim,
rei de Judá, e o tirou do cárcere.

32 Falou-lhe benignamente, pôs o trono dele acima dos tronos dos reis que
estavam com ele em Babilônia.

33 Fez-lhe mudar os vestidos de que usava no cárcere; e Jeoaquim comia pão
na presença do rei continuamente todos os dias de sua vida.

34 Para a sua ração, foi-lhe dada pelo rei de Babilônia uma ração contínua,
em cada dia a sua porção até o dia da sua morte, durante todos os dias da
sua vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Lamentações de Jeremias

Lamentações 1

As tristezas da Sião cativa

1 Como está sentada solitária a cidade que estava cheia de povo! Tornou-
se viúva a que era grande entre as nações; Ficou sujeita ao trabalho forçado
a que era princesa entre as províncias.

2 Chora amargamente durante a noite, e as suas lágrimas correm pelas faces;
entre todos os seus amantes, não há quem a conforte; todos os seus
amigos se têm havido aleivosamente com ela, têm-se-lhe tornado inimigos.

3 Judá foi ao exílio para sofrer a aflição e uma grande servidão; ela
habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores a
têm alcançado no meio dos seus apertos.

4 Os caminhos de Sião pranteiam, porque não há quem venha à assembleia
solene; todas as suas portas acham-se desertas, os seus sacerdotes suspiram;
as suas virgens estão aflitas, e ela amargurada.

5 Os seus adversários triunfam dela, os seus inimigos prosperam; porque
Jeová trouxe aflição sobre ela por causa da multidão das suas transgressões;
os seus pequeninos marcharam para o cativeiro adiante do adversário.

6 Da filha de Sião já se foi toda a sua glória; os seus príncipes ficam sendo
como veados que não acham pastagem e vão caminhando sem força adiante
do perseguidor.

7 Nos dias da sua aflição e do seu andar errante, lembre-se Jerusalém de
todas as suas coisas apeticíveis que tivera desde os dias antigos. Quando o
seu povo ia caindo nas mãos do adversário e não havia quem os ajudasse,
os adversários a viram e zombaram das suas desolações.

8 Jerusalém multiplicou os seus pecados; por isso, se tornou imunda. Todos
os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez. Na verdade,
ela dá suspiros e se volta para trás.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 A sua imundície estava nas suas fraldas; não se lembrava do seu fim.
Portanto, está espantosamente abatida, não há quem a conforte. Vê, Jeová,
a minha aflição, pois o inimigo se tem engrandecido.

10 O adversário lhe pôs a mão sobre tudo o que havia de apeticível, pois ela
viu que lhe entravam no santuário os pagãos, acerca dos quais
ordenaste que não entrassem na tua congregação.

11 Todo o seu povo está suspirando, está buscando pão; deram as suas coisas
apeticíveis a troco de mantimento para fazerem reviver a alma. Vê, Jeová,
e atende, pois me tenho tornado desprezível.

12 Ó vós, todos os que passais, porventura, isso não vos toca? Atendei e vede
se há dor como a minha dor, que se me fez, com a qual Jeová me afligiu no
dia do furor da sua ira.

13 Lá do alto, ele enviou um fogo que entra nos meus ossos e que os subjuga.
Estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás; tornou-
me desolado e desfalecido o dia todo.

14 O jugo das minhas transgressões foi atado pela sua mão; elas estão
entretecidas, postas sobre o meu pescoço; ele fez tropeçar a minha força. O
Senhor entregou-me nas mãos daqueles a quem não posso resistir.

15 O Senhor desprezou todos os meus valentes que estavam no meio de mim;
convocou contra mim uma assembleia solene para esmagar os
meus mancebos; o Senhor pisou, como num lagar, a virgem, filha de Jeová.

16 Por essas coisas, eu ando chorando; os meus olhos destilam águas; porque
está longe de mim o consolador que há de fazer reviver a minha alma.
Desolados se acham os meus filhos, porque prevaleceu o inimigo.

17 Estende Sião as suas mãos; não há quem a conforte; Jeová ordenou acerca
de Jacó que lhe sejam adversários os que estão ao redor dele; Jerusalém
acha-se entre eles como uma mulher imunda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Justo é Jeová, porque me tenho rebelado contra as suas ordens. Ouvi,
rogo-vos, todos os povos, e vede a minha dor; as minhas virgens e os meus
mancebos já foram para o cativeiro.

19 Chamei os meus amantes; eles, porém, me enganaram. Os
meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, enquanto
buscavam para si mantimento para fazer reviver a sua alma.

20 Olha, Jeová, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas
entranhas; transtornado dentro de mim está o meu coração, porque tenho
multiplicado as minhas rebeliões. De fora a espada mata os filhos, em casa
como que anda a morte.

21 Ouviram que eu suspiro; não há quem me conforte. Todos os meus
inimigos souberam do meu mal, alegram-se de que tu o fizeste. Hás de trazer
o dia que proclamaste, e eles se tornarão semelhantes a mim.

22 Venha diante de ti toda a sua maldade; faze-lhes, como me fizeste a mim,
por causa de todas as minhas transgressões. Pois muitos são os meus
suspiros, e desfalecido está o meu coração.

Lamentações 2

As tristezas de Sião provêm de Jeová

1 Como cobre de nuvens o Senhor na sua ira a filha de Sião! Derribou do céu
à terra a glória de Israel e no dia da sua ira, não se lembrou do escabelo dos
seus pés.

2 O Senhor tragou todas as habitações de Jacó e não mostrou piedade; no seu
furor, derribou as fortalezas da filha de Judá, lançando-as por terra; tratou
como profanos o reino e os seus príncipes.

3 No furor da sua ira, cortou toda a força de Israel; em face do
inimigo, retirou para trás a sua destra e incendiou a Jacó como um fogo
chamejante que devora tudo ao redor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Armou o seu arco como inimigo, postou-se como adversário com a sua
destra; matou tudo o que era aprazível aos olhos; na tenda da filha de
Sião, derramou o seu furor como fogo.

5O Senhor tornou-se como inimigo, tragou a Israel; tragou todos os
seus palácios, destruiu as suas fortalezas; e multiplicou na filha de Judá o
pranto e a lamentação.

6 Demoliu, com violência, o seu tabernáculo, como se fosse o dum
jardim; destruiu o seu lugar de assembleia. O Senhor entregou ao
esquecimento em Sião a assembleia solene e o sábado; e na indignação da
sua ira, desprezou ao rei e ao sacerdote.

7O Senhor rejeitou o seu altar, abominou o seu santuário, entregou nas mãos
do inimigo os muros dos seus palácios. Deram gritos na Casa de Jeová como
no dia duma assembleia solene.

8Jeová resolveu destruir o muro da filha de Sião; estendeu o cordel, e a sua
mão não cessou de fazer estragos. Mas fez lamentar o antemural e o muro,
os quais juntamente enfraquecem.

9Sepultadas na terra estão as suas portas; ele destruiu e quebrou os ferrolhos
dela. O seu rei e os seus príncipes acham-se entre as nações onde não existe
a lei. Os seus profetas não recebem visões da parte de Jeová.

10Estão sentados no chão os anciãos da filha de Sião e calados; lançaram pó
ao ar sobre as suas cabeças, vestiram-se de sacos; as virgens de Jerusalém
abaixam as suas cabeças até o chão.

11Os meus olhos enfraquecem à força de chorar, turbadas estão as minhas
entranhas, o meu fígado derramou-se pela terra por causa da destruição da
filha do meu povo, porquanto nas ruas da cidade desfalecem os meninos e
as crianças de mama.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ao desfalecerem, como feridos, nas ruas da cidade, ao exalarem as
suas almas no regaço de suas mães, eles lhes perguntam: Onde está o trigo
e o vinho?

13Que testemunho te darei? A que te assemelharei, ó filha de Jerusalém? A
que te compararei, para te consolar, ó virgem filha de Sião? Pois grande é
como o mar a tua brecha. Quem te poderá curar?

14Os teus profetas viram para ti visões vãs e fátuas; não manifestaram a tua
iniquidade, para te desviarem do cativeiro, porém viram para ti profecias
vãs e coisas que te levaram ao exílio.

15Todos os que passam batem com as mãos sobre ti, assobiam e meneiam a
cabeça sobre a filha de Jerusalém, dizendo: É esta, porventura, a cidade a
que chamavam os homens a perfeição da formosura, o gozo da terra toda?

16Todos os teus inimigos abriram contra ti a sua boca; assobiam e rangem
os dentes; dizem: Temo-la tragado. Certamente este é o dia que
esperávamos, temo-lo achado, temo-lo visto.

17 Fez Jeová o que intentou; cumpriu a sua palavra que ordenou nos dias
antigos; derrubou e não mostrou piedade. Fez que o inimigo se alegrasse
sobre ti, exaltou o poder dos teus adversários.

18O coração deles clamou ao Senhor: Ó muro da filha de Sião, derrama
lágrimas como uma torrente, de dia e de noite; não te dês descanso; cessem
de chorar as meninas dos teus olhos.

19Levanta-te, clama de noite, no princípio das vigias; derrama o teu coração
como água diante da face do Senhor. Levanta as tuas mãos a ele pela vida
de teus filhinhos, que desfalecem de fome nas esquinas de todas as ruas.

20Vê, Jeová, e considera a quem assim tens tratado! Acaso, comerão as
mulheres o fruto das suas entranhas, as crianças enfaixadas pelas suas
próprias mãos? Matar-se-ão no santuário do Senhor o sacerdote e o profeta?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Jazem por terra nas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus
mancebos caem pela espada. Tu os mataste no dia da tua ira; trucidaste, não
mostraste piedade.

22Convocaste, como no dia duma assembleia solene, os meus terrores de
todos os lados. Não houve quem escapasse ou ficasse com vida no dia da ira
de Jeová. Aos que enfaixei e criei, consumiu-os o meu inimigo.

Lamentações 3

Lamentações dos aflitos

1Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor.

2Ele guiou-me e fez-me andar nas trevas e não na luz.

3Certamente, fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.

4Gastou a minha carne e a minha pele, quebrou-me os ossos.

5 Levantou trincheiras contra mim e cercou-me de fel e de trabalho.

6Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estão mortos para
sempre.

7 Cercou-me de uma sebe, de sorte que eu não posso sair; agravou os meus
grilhões.

8Quando grito e clamo por socorro, ele exclui a minha oração.

9 Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortas as minhas
veredas.

10Fez-me como urso de emboscada, como leão em esconderijos.

11Desviou os meus caminhos e fez-me em pedaços; tornou-me em desolação.

12 Armou o seu arco e pôs-me como alvo à seta.

13Meteu nos meus rins as flechas da sua aljava.

14Estou feito um objeto de escárnio para todo o meu povo e o assunto da
sua canção, o dia todo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Encheu-me de amargura, fartou-me de absinto.

16 Quebrou-me os dentes com pedrinhas, cobriu-me de cinzas.

17 Alongaste da paz a minha alma; estou esquecido da prosperidade.

18Eu disse: Já pereceu de Jeová a minha força e a minha expectação.

19Lembra-te da minha aflição e do meu andar errante, do absinto e do fel.

20A minha alma ainda os conserva na memória e está abatida dentro de mim.

21Torno a trazer isso à mente; portanto, tenho esperança.

22As misericórdias de Jeová são a causa de não sermos consumidos, porque não falham as suas misericórdias.

23 Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.

24A minha porção é Jeová, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.

25Bom é Jeová para os que esperam por ele, para a alma que o busca.

26Boa coisa é esperar e aguardar, em silêncio, a salvação de Jeová.

27Bom é para o homem levar o jugo na sua mocidade.

28Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porque Jeová o pôs sobre ele.

29Ponha a sua boca no pó, a ver se há esperança.

30Dê a sua face ao que o fere; farte-se de opróbrio

31Pois o Senhor não rejeitará para sempre.

32Embora entristeça, contudo, terá compaixão segundo a multidão das suas misericórdias.

33Porquanto não aflige, nem oprime os filhos dos homens.

34O esmagar debaixo dos pés todos os presos da terra,

35o perverter o direito de um homem diante do Altíssimo,

36o subverter ao homem no seu pleito não são do agrado do Senhor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 Quem é o que diz uma coisa que se realiza, quando o Senhor o não mandar?

38 Acaso, não é da boca do Altíssimo que saem o mal e o bem?

39 Por que se queixa o vivente? Por que se queixa o varão do castigo dos seus pecados?

Esperança de auxílio pela misericórdia de Deus

40 Esquadrinhemos e provemos os nossos caminhos e voltemos a Jeová.

41 Levantemos os nossos corações com as mãos a Deus, que está nos céus.

42 Nós transgredimos e nos rebelamos; tu não nos perdoaste.

43 Cobriste-nos de ira e nos perseguiste; mataste-nos e não mostraste piedade.

44 Cobriste-nos de nuvens, para que a nossa oração não passe.

45 Puseste-nos como escória e refugo no meio dos povos.

46 Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.

47 O pavor e a cova são vindos sobre nós, a assolação e a destruição.

48 Dos meus olhos correm rios de água, por causa da destruição da filha do meu povo.

49 Os meus olhos derramam lágrimas e não cessam, sem haver intermissão,

50 até que Jeová olhe e veja lá do céu.

51 Os meus olhos afligem a minha alma por causa de todos os filhos da minha cidade.

52 Como ave, me caçaram os que, sem causa, são os meus inimigos.

53 Cortaram-me a vida na masmorra e puseram sobre mim uma pedra.

54 Correram águas sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado!

55 Da mais profunda masmorra invoquei o teu nome, Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

56 Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.

57 Chegaste-nos no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Pleiteaste, Senhor, as causas da minha alma; remiste a minha vida.

59 Viste, Jeová, o mal que sofri; julga tu a minha causa.

60 Viste toda a sua vingança e todos os seus desígnios contra mim.

61 Ouviste, Jeová, o seu opróbrio e todos os seus desígnios contra mim;

62 os lábios dos que se levantam contra mim e a sua meditação contra mim o dia todo.

63Observa-os, ao sentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua canção.

64Tu, Jeová, lhes darás a recompensa segundo a obra das suas mãos.

65Dar-lhes-ás dureza de coração, dar-lhes-ás a tua maldição.

66Em ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos céus de Jeová.

Lamentações 4

Descrição das calamidades do cerco

1Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puríssimo! As pedras do santuário estão espalhadas pelas esquinas de todas as ruas.

2Os preciosos filhos de Sião, comparáveis com o ouro fino, como são reputados como vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

3Até os chacais descobrem os peitos, dão de mamar aos seus cachorros; A filha do meu povo tem-se tornado cruel como as avestruzes no deserto.

4A língua da criança que mama fica-lhe, pela sede, pegada ao céu da boca. Os pequeninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

5Os que comiam delicadamente desfalecem nas ruas. Os que se criavam em escarlata abraçam monturos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois a iniquidade da filha do meu povo é maior que o pecado de Sodoma,
a qual foi submetida como num momento, e nenhumas mãos foram postas
sobre ela.

7Os seus nobres eram mais puros que a neve, mais alvos que o leite. De
corpo, eram mais ruivos que corais, e a sua forma era como de safira.

8O seu parecer é mais escuro do que o negrume; eles não são conhecidos nas
ruas. A sua pele pega-se-lhes aos ossos; secou-se e tornou-se como um pau.

9Mais felizes são os mortos à espada do que os que morrem de fome; porque
estes se esgotam, traspassados por falta dos frutos do campo.

10As mãos das mulheres compassivas cozeram seus filhos; estes lhes
serviram de alimento na ruína da filha do meu povo.

11 Deu Jeová cumprimento ao seu furor, derramou a ardor da sua ira; em
Sião, acendeu um fogo, que devorou os fundamentos dela.

12 Não creram os reis da terra, nem todos os moradores do mundo que
entrasse o adversário e o inimigo pelas portas de Jerusalém.

13É por causa dos pecados dos seus profetas e por causa das iniquidades dos
seus sacerdotes que se derramou no meio dela o sangue dos justos.

14Vagueiam como cegos pelas ruas, são contaminados de sangue, de modo
que não se lhes podem tocar as suas roupas.

15Retirai-vos! Imundo! — gritaram-lhes. Retirai-vos! Retirai-vos! Não
toqueis! Quando fugiram e andaram vagueando, dizia-se entre as nações:
Não habitarão nunca aqui.

16Espalhou-se a ira de Jeová, e ele não tornará a olhar para eles. Não
respeitaram as pessoas dos sacerdotes, nem se compadeceram dos anciãos.

17Os nossos olhos ainda desfalecem, esperando o nosso vão socorro.
Vigiando, temos estado de vigia para uma nação que não podia saber.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Espreitam os nossos passos, de sorte que não podemos andar em nossas
ruas. Perto está o nosso fim, cumpridos estão os nossos dias, porque é
chegado o nosso fim.

19 Os nossos perseguidores foram mais velozes do que as águias do céu;
perseguiram-nos sobre os montes, armaram-nos ciladas no deserto.

20 Foi apanhado nas covas deles o ungido de Jeová, aquele que é o ar das
nossas narinas; e do que dissemos: Debaixo da sua sombra, viveremos entre
as nações.

21 Regozija-te e alegra-te, filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o copo
te passará a ti também; serás embriagada e te descobrirás.

22 Já se cumpriu o castigo da tua iniquidade, ó filha de Sião; Jeová não
tornará a levar-te para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de
Edom; descobrirá os teus pecados.

Lamentações 5

Lamentações por causa das misérias do cativeiro

1 Lembra-te, Jeová, do que nos tem acontecido; considera e olha para o
nosso opróbrio.

2 A nossa herança passou a estrangeiros, as nossas casas, a forasteiros.

3 Somos órfãos sem pai; nossas mães são como viúvas.

4 A nossa água, por dinheiro a temos bebido, a nossa lenha nos é vendida.

5 Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados
e não temos descanso.

6 Submetemo-nos aos egípcios e aos assírios, para sermos fartos de pão.

7 Nossos pais pecaram e já não existem; e nós levamos as iniquidades deles.

8 Servos dominam sobre nós; não há quem nos livre da mão deles.

9 Com perigo das nossas vidas, obtemos o nosso pão, por causa da espada do
deserto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 A nossa pele está abraseada como um forno, por causa do calor ardente da fome.

11 Humilharam as mulheres em Sião; as donzelas, nas cidades de Judá.

12 Foram pendurados pelas mãos os príncipes, as faces dos anciãos não foram honradas.

13 Os mancebos levaram a mó, e os meninos tropeçaram debaixo das cargas de lenha;

14 os anciãos deixaram de se assentar nas portas, os moços deixaram da sua música.

15 Desvaneceu-se o gozo do nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.

16 Caiu da nossa cabeça a coroa; ai de nós, porque temos pecado!

17 Portanto, desmaia o nosso coração. Por isso, se escurecem os nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está desolado, os chacais andam por ele.

19 Tu, Jeová, permaneces para sempre; o teu trono subsiste de geração em geração.

20 Por que te esqueces de nós para sempre? E nos abandonas por tanto tempo?

21 Converte-nos a ti, Jeová, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes,

22 se é que não nos tens, de todo, rejeitado, se é que não estás sobremaneira irado contra nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel

Ezequiel 1

A visão dos quatro querubins

1Ora, aconteceu no trigésimo ano, no quarto mês, aos cinco dias do mês, que, estando eu no meio dos cativos, junto ao rio Quebar, se abriram os céus, e tive visões de Deus.

2No quinto dia do mês, dia em que se completou o quinto ano do cativeiro do rei Jeoaquim,

3veio, na verdade, a palavra de Jeová ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar; e aí esteve sobre ele a mão de Jeová.

4Olhei, e eis que vinha do Norte um vento tempestuoso, uma grande nuvem com um fogo que emitia de contínuo labaredas, e à roda dela, um resplendor, e, do meio dele, isto é, do meio do fogo, saía um como brilho de electro.

5Do meio dessa nuvem, também saía a semelhança de quatro criaturas viventes. Esta era a aparência delas, e nelas havia a semelhança de homem.

6Cada uma tinha quatro rostos e cada uma, quatro asas.

7As suas pernas eram direitas, e a planta dos seus pés era como a planta dos pés dum bezerro; e luziam como o brilho de latão polido.

8Debaixo das suas asas, tinham mãos de homens aos quatro lados; assim todas quatro tinham os seus rostos e as suas asas.

9As asas de cada uma uniam-se às de outra. Elas não se viravam quando iam; cada qual ia para adiante de si.

10Quanto à semelhança dos seus rostos, tinham a semelhança de homem; à mão direita, tinham as quatro o rosto de leão; e, à mão esquerda, o rosto de boi; também tinham o rosto de águia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Os seus rostos e as suas asas estavam separados em cima. Cada uma tinha
duas asas unidas às de outra; e duas cobriam os seus corpos.

12 Ia cada uma para adiante de si; para onde o espírito havia de ir, iam; não
se viravam, quando iam.

13 Quanto à semelhança das criaturas viventes, a sua aparência era como
ardentes brasas de fogo, como a de labaredas. O fogo movia-se entre as
criaturas viventes; o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos.

14 As criaturas viventes corriam e voltavam como a aparência de um raio.

A visão das quatro rodas

15 Ora, quando eu estava olhando para as criaturas viventes, eis uma roda
sobre a terra junto a cada uma das criaturas viventes, aos seus quatro lados.

16 A aparência das rodas e a obra delas era como o brilho de berilo, e era
uma só semelhança a dos quatro; a sua aparência e a sua obra eram como
se estivera uma roda no meio de outra roda.

17 Quando iam, iam pelos seus quatro lados; não se viravam, quando iam.

18 Quanto às suas pinas, eram altas e formidáveis; e as pinas das quatro
eram cheias de olhos ao redor.

19 Quando as criaturas viventes iam, ao lado delas, iam as rodas; e, quando
as criaturas viventes se elevavam da terra, elevavam-se as rodas.

20 Para onde o espírito havia de ir, iam elas; para lá, tinha de ir o espírito; e
as rodas elevavam-se ao lado delas, porque o espírito da criatura vivente
estava nas rodas.

21 Quando aquelas iam, iam estas; quando aquelas paravam, paravam estas;
e, quando aquelas se elevavam da terra, ao lado delas, elevavam-se as rodas,
porque o espírito da criatura vivente estava nas rodas.

22 Por cima das cabeças das criaturas viventes, havia a semelhança do
firmamento, como o brilho do cristal terrível, estendido por cima, sobre as
suas cabeças.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Debaixo do firmamento, as suas asas estavam direitas, uma de encontro à
outra; e cada uma tinha duas asas que lhe cobriam o corpo de um e de outro
lado.

24Quando elas iam, eu ouvia o ruído das suas asas, como o ruído de grandes
águas, como a voz do Todo-Poderoso, o ruído de tumulto, como o ruído de
um exército; quando paravam, abaixavam as suas asas.

25Ouvia-se uma voz por cima do firmamento que estava por cima das suas
cabeças; quando paravam, abaixavam as suas asas.

A visão da glória divina

26Sobre o firmamento que estava por cima das suas cabeças, havia
a semelhança de trono, como a aparência de pedra de safira; e, sobre a
semelhança do trono, havia uma semelhança, como a aparência de homem.

27Vi um como brilho de electro, como a aparência de fogo por dentro em
circunferência. Desde a aparência dos seus lombos e daí para cima e desde
a aparência dos seus lombos e daí para baixo, vi uma como aparência de
fogo, e havia resplendor ao redor dele.

28Como a aparência do arco que se vê na nuvem no dia de chuva, assim era
a aparência do resplendor em roda. Esta era a aparência da semelhança da
glória de Jeová. Quando a vi, caí com o rosto em terra e ouvi uma voz de
quem falava.

Ezequiel 2

A vocação de Ezequiel. Visão do rolo do livro

1Essa voz disse-me: Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e falarei
contigo.

2Falando-me ele, entrou em mim o Espírito, e pus-me sobre os meus pés;
ouvi aquele que me falava.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Ele disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às
nações rebeldes que se rebelaram contra mim. Eles e seus pais têm
transgredido contra mim até o dia de hoje.

4Os filhos são desavergonhados e obstinados de coração. Eu te envio a eles,
e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor Deus.

5Eles, quer queiram ouvir quer não queiram (porque são casa
rebelde), saberão que tem estado no meio deles um profeta.

6Tu, filho do homem, não tenhas medo deles, nem temas as suas palavras,
ainda que estejam contigo sarças e espinhos, e habites entre escorpiões; não
temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que
são casa rebelde.

7Dir-lhes-ás as minhas palavras, quer queiram ouvir quer não queiram, pois
são rebeldes.

8Tu, porém, filho do homem, ouve o que eu te digo; não sejas rebelde, como
aquela casa rebelde. Abre a tua boca e come o que eu te dou.

9Quando olhei, eis que uma mão se estendia para mim, e nela se achava o
rolo dum livro;

10abriu-o diante de mim; o rolo estava escrito por dentro e por fora. Nele,
estavam escritas lamentações, e suspiros, e ais.

Ezequiel 3

1Disse-me mais: Filho do homem, come o que achares; come este rolo e vai
falar à casa de Israel.

2Eu abri, pois, a minha boca, e ele me deu a comer o rolo.

3Então, me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as
tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi; e ele era, na minha boca,
doce como o mel.

A comissão de profeta

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Disse-me ainda: Filho do homem, vai ter com a casa de Israel e, com as
minhas palavras, fala a eles.

5Pois não és enviado a um povo de estranho falar e de linguagem difícil,
mas à casa de Israel;

6não a muitos povos de estranho falar e de linguagem difícil, cujas palavras
não possas entender. Certamente, se eu te enviasse aos tais, eles te
escutariam.

7A casa de Israel, porém, não te quer escutar, porque não me quer escutar a
mim. Pois toda a casa de Israel é duma fronte desavergonhada e dum
coração obstinado.

8Eis que fiz duro o teu rosto contra os seus rostos e dura a tua fronte, contra
as suas frontes.

9Fiz a tua fronte como diamante, mais dura do que a pederneira. Não tenhas
medo deles, nem te assustes com os seus semblantes, ainda que são casa
rebelde.

10Disse-me mais: Filho do homem, mete no teu coração todas as minhas
palavras que eu te falar e ouve com os teus ouvidos.

11Vai ter com os do cativeiro, com os filhos do teu povo, e fala com eles, e
dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus; quer queiram ouvir quer não queiram.

12Então, o Espírito me levantou, e ouvi por detrás de mim a voz de
grande estrondo dizer: Bendita seja a glória de Jeová desde a sua morada!

13Eu ouvi o ruído das asas das criaturas viventes, quando tocavam uma na
outra, e o ruído das rodas ao lado delas, o ruído de grande estrondo.

14Assim, me levantou o Espírito e me levou; eu me fui amargurado, na
indignação do meu espírito, e a mão de Jeová era forte sobre mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Então, fui a Tel-Abibe, ao lugar onde habitavam, ter com os do cativeiro,
os quais habitavam junto ao Quebar, e, por sete dias, sentei-me ali atônito
no meio deles.

O atalaia de Israel

16 Passados sete dias, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

17 Filho do homem, eu te dei por atalaia à casa de Israel; ouve, pois, da minha
boca a palavra e avisa-os da minha parte.

18 Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o avisares, nem
falares para avisar ao ímpio que se desvie do seu mau caminho, a fim de
salvares a sua vida, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue,
da tua mão o requererei.

19 Contudo, se tu avisares o ímpio, e ele não se converter da sua maldade,
nem do seu mau caminho, morrerá ele na sua iniquidade; tu, porém, livraste
a tua alma.

20 Demais, quando o justo se desviar da sua justiça e cometer a iniquidade,
e eu puser diante dele uma pedra de tropeço, ele morrerá; porque não o
avisaste, morrerá no seu pecado, e não serão lembradas as suas ações de
justiça que tem praticado; mas o seu sangue, da tua mão o requererei.

21 Todavia, se tu avisares o justo para que o justo não peque, e ele não pecar,
certamente, viverá, porque recebeu o aviso; e tu livraste a tua alma.

22 A mão de Jeová estava ali sobre mim; e ele me disse: Levanta-te, sai
ao vale, e lá falarei contigo.

23 Então, me levantei e saí ao vale. Eis que estava ali a glória de Jeová, como
a glória que vi junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra.

24 O Espírito entrou em mim e pôs-me sobre os meus pés; ele falou comigo e
me disse: Vai e encerra-te dentro da tua casa.

25 Mas, quanto a ti, filho do homem, eis que porão sobre ti cordas e com elas
te ligarão, e tu não sairás por entre eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Farei que a tua língua se pegue ao teu paladar, ficarás mudo e não lhes
servirás de repreendedor. Pois são casa rebelde.

27Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e tu lhes dirás: Assim diz
o Senhor Deus: O que ouve ouça; e o que deixa de ouvir deixa. Pois são casa
rebelde.

Ezequiel 4

Predição simbólica do cerco de Jerusalém

1Tu, pois, filho do homem, toma um tijolo e, pondo-o diante de ti, desenha
nele uma cidade, a cidade de Jerusalém;

2põe-lhe a ele sítio, e edifica contra ele fortificações, e levanta contra ele
uma trincheira; põe também arraiais contra ele e coloca contra ele aríetes
ao redor.

3Toma também uma panela de ferro e põe-na como um muro de ferro entre
ti e a cidade; olha para a cidade, e ela será sitiada, e tu a sitiarás. Isso servirá
de sinal para a casa de Israel.

4Tu também deita-te sobre o teu lado esquerdo e põe sobre ele a iniquidade
da casa de Israel; conforme o número dos dias em que deitarás sobre
ele, levarás a iniquidade deles.

5Pois eu dei os anos da iniquidade deles para que te sejam contados em dias,
a saber, trezentos e noventa dias; assim, levarás a iniquidade da casa de
Israel.

6Quando tiveres cumprido esses dias, deitar-te-ás sobre o teu lado direito,
levando a iniquidade da casa de Judá. Quarenta dias te dei, cada dia por um
ano.

7Voltarás o teu rosto para o cerco de Jerusalém, tendo o teu braço
estendido, e profetizarás contra ela.

8Eis que porei sobre ti cordas, e não te voltarás dum lado para o outro, até
que tenhas cumprido os dias do teu cerco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Toma também trigo, e cevada, e favas, e lentilhas, e milho miúdo, e espelta,
e mete-os num só vaso, e deles faze pão para ti. Comerás dele, conforme o
número de dias que te deitarás sobre o teu lado, a saber, trezentos e noventa
dias.

10A tua comida, que hás de comer, será, por peso, vinte siclos por dia; de
tempo em tempo, a comerás.

11Hás de beber água por medida, a sexta parte dum him; de tempo em
tempo, beberás.

12Tu a comerás na forma de pão de cevada, assado ao borralho, e à vista
deles a assarás com o excremento que sai do homem.

13Disse Jeová: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão imundo, entre as
nações para onde os lançarei.

14Então, disse eu: Ah! Senhor Deus! Eis que a minha alma nunca foi
contaminada, pois, desde a minha mocidade até agora, não comi do
animal que morre de si mesmo ou que é dilacerado por feras; nem entrou
na minha boca carne abominável.

15Então, ele me disse: Vê, dei-te bosta de bois em lugar de excremento
humano; e sobre ela prepararás o teu pão.

16Disse-me mais: Filho do homem, eis que quebrarei o báculo de pão em
Jerusalém. Comerão o pão por peso e com ansiedade e beberão a água por
medida e com espanto,

17para que lhes falte o pão e a água, e se espantem uns com os outros e se
consumam na sua iniquidade.

Ezequiel 5

1Tu, filho do homem, toma uma espada aguda; como a navalha de barbeiro,
a tomarás e a farás passar pela tua cabeça e pela tua barba. Então, tomarás
uma balança de peso, e repartirás os cabelos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Uma terça parte, queimá-la-ás no fogo, no meio da cidade, quando forem cumpridos os dias do cerco; tomarás outra terça parte e feri-la-ás com a espada ao redor da cidade; espalharás a outra terça parte ao vento, e desembainharei uma espada atrás deles.

3Tomarás dessa terça parte uns poucos e atá-los-ás nas tuas fraldas.

4Ainda destes tomarás alguns e, lançando-os no meio do fogo, os queimarás; daí, procederá um fogo que entrará em toda a casa de Israel.

Predição da desolação de Jerusalém

5Assim diz o Senhor Jeová: Esta é Jerusalém. No meio das nações, a pus, e ao redor dela estão os países.

6Ela se rebelou contra os meus juízos, praticando iniquidade mais do que as nações e transgredindo os meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela; pois os seus habitantes rejeitaram os meus estatutos e, quanto aos meus estatutos, neles não andaram.

7Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porque sois mais turbulentos do que as nações que estão ao redor de vós e não tendes andado nos meus estatutos, nem guardado os meus juízos, nem procedido segundo as ordenanças das nações que estão ao redor de vós,

8por isso, assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu sou contra ti; executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

9Farei em ti o que não tenho feito e coisas às quais nunca mais farei semelhantes, por causa de todas as tuas abominações.

10Portanto, no meio de ti os pais comerão a seus filhos, e os filhos comerão a seus pais; executarei em ti juízos e tudo o que restar de ti, espalhá-lo-ei a todos os ventos.

11Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, certamente, porquanto tens profanado o meu santuário com todas as tuas obras detestáveis e com

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

todas as tuas abominações, portanto, eu também te diminuirei; não te
pouparão os meus olhos, e também não te mostrarei piedade.

12Uma terça parte de ti morrerá de peste e será consumida de fome no meio
de ti; outra terça parte cairá pela espada ao redor de ti; e a outra terça
parte, espalhá-la-ei a todos os ventos e desembainharei a espada atrás deles.

13Assim, se cumprirá a minha ira, e neles satisfarei o meu furor e
serei consolado; saberão que eu, o Senhor, falei no meu zelo, quando eu
tiver cumprido neles o meu furor.

14Demais, te farei uma desolação e objeto de opróbrio entre as nações que
estão ao redor de ti, à vista de todos os que passam.

15Assim, será ele objeto de opróbrio e ludíbrio, de escarmento e espanto às
nações que estão ao redor de ti, quando eu executar em ti juízos com ira, e
furor, e com furiosas increpações. Eu, o Senhor, o disse.

16Despedirei contra eles as malignas flechas da fome, flechas destruidoras,
que eu enviarei para vos destruir; aumentarei sobre vós a fome, e vos
quebrarei o báculo do pão;

17enviarei sobre vós a fome e as feras que te desfilharão; a peste e o sangue
passarão por ti, e farei vir a espada sobre ti. Eu, Jeová, o disse.

Ezequiel 6

Profecia contra os montes de Israel

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel, e profetiza
contra eles,

3dizendo: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Jeová. Assim diz o
Senhor Jeová aos montes e aos outeiros, às ravinas e aos vales: Eis que eu,
eu farei vir sobre vós a espada e destruirei os vossos altos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Os vossos altares serão desolados, e as vossas imagens do sol serão quebradas; e arrojarei os vossos mortos diante dos vossos ídolos.

5Porei os cadáveres dos filhos de Israel diante dos seus ídolos e espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares.

6Em todos os lugares onde habitardes, serão destruídas as cidades e desolados os altos para que os vossos altares sejam destruídos e fiquem desolados, e os vossos ídolos sejam quebrados e deixem de existir, e as vossas imagens do sol sejam cortadas, e as vossas obras sejam extintas.

7Os mortos cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou Jeová.

8Contudo, deixarei um resto, visto que tereis alguns que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelos países.

9Os que dentre vós escaparem se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados cativos, quando eu tiver quebrado o seu coração fornicário, que se desvia de mim, e os seus olhos, que se prostituem indo após os seus ídolos. Eles terão nojo de si mesmos por causa dos males que têm praticado em todas as suas abominações.

10Saberão que eu sou Jeová; não disse debalde que lhes havia de fazer este mal.

11Assim diz o Senhor Jeová: Por causa de todas as péssimas abominações da casa de Israel, bate com as mãos, pateia com os pés e dize: Ah! Pois eles hão de perecer pela espada, pela fome e pela peste.

12Aquele que está longe morrerá de peste; aquele que está perto cairá pela espada; e aquele que fica e é sitiado morrerá de fome. Assim, cumprirei neles o meu furor.

13Sabereis que eu sou Jeová, quando os seus mortos estiverem estendidos no meio dos seus ídolos à roda dos seus altares, em todos os outeiros elevados, em todos os cumes dos montes, debaixo de todas as árvores verdes

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

e debaixo de todos os terebintos frondosos, lugares onde ofereciam sacrifícios de suave cheiro a todos os seus ídolos.

14Estenderei sobre eles a minha mão, e farei a terra desolada e erma, desde o deserto até Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 7

Predição do castigo por causa do pecado nacional

1Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Ó tu, filho do homem, assim diz o Senhor Jeová à terra de Israel: Eis o fim. O fim é vindo sobre os quatro cantos da terra.

3Agora, é vindo o fim sobre ti; enviarei sobre ti a minha ira, te julgarei conforme os teus caminhos e farei vir sobre ti todas as tuas abominações.

4Não te pouparão os meus olhos, nem mostrarei piedade; mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu sou Jeová.

5Assim diz o Senhor Jeová: o mal, um só mal eis que vem.

6É vindo o fim, é vindo o fim, desperta contra ti; eis que vem.

7A tua sorte é chegada a ti, ó habitante da terra. É chegado o tempo, está perto o dia, dia de tumulto, e não de alegres gritos, sobre os montes.

8Agora, em breve, derramarei sobre ti o meu furor e cumprirei contra ti a minha ira, te julgarei conforme os teus caminhos e porei sobre ti todas as tuas abominações.

9Os meus olhos não pouparão, nem mostrarei piedade; porei sobre ti conforme os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti. Sabereis que eu, Jeová, firo.

10Eis o dia, eis que vem. Está nascida a tua sorte; já floresceu a vara, já brotou a soberba.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11A violência levantou-se para servir de vara de iniquidade: nada restará
deles, nem da sua multidão nem dos seus bens. Não haverá eminência entre
eles.

12É chegado o tempo, aproxima-se o dia; não se regozije o comprador, nem
se entristeça o vendedor, pois a ira está sobre toda a multidão deles.

13Na verdade, o vendedor não tornará a possuir o que vendeu a outrem,
embora estejam eles ainda entre os viventes; pois a visão é no tocante a toda
a multidão deles. Ninguém voltará, nem se fortalecerá na iniquidade da sua
vida.

14 Tocaram a trombeta e prepararam tudo, mas ninguém vai à batalha; pois
a minha ira está sobre toda a multidão deles.

15Fora a espada, e dentro, a peste e a fome. O que está no campo morrerá à
espada; e o que está na cidade, devorá-lo-á a fome e a peste.

16Mas, quando escaparem os que dentre eles escaparem, estarão sobre os
montes como pombas dos vales, todos gemendo, cada um na sua iniquidade.

17Todas as mãos se debilitarão e todos os joelhos se tornarão fracos como
água.

18Também se cingirão de sacos, e o terror os cobrirá; em todos os rostos
haverá vergonha, e, em todas as suas cabeças calvície.

19A sua prata, lançá-la-ão pelas ruas, e o seu ouro será como coisa imunda; a
sua prata e o seu ouro não os poderão livrar no dia do furor de Jeová. Não
fartarão a sua alma, nem encherão as suas entranhas, pois serviram de
tropeço da sua iniquidade.

20Converteram em soberba a formosura dos seus adornos e deles fizeram as
imagens das suas abominações e as suas coisas detestáveis; portanto, eu os
fiz para eles coisa imunda.

21Entregá-los-ei nas mãos dos estrangeiros por presa e aos ímpios da terra
por despojo; e eles os profanarão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22 Também desviarei deles o meu rosto, e se profanará o meu lugar oculto;
nele, entrarão saqueadores que o profanarão.

23 Faze uma cadeia, porque a terra está cheia de crimes de sangue, e a cidade
está cheia de violência.

24 Farei vir os péssimos dos pagãos, que possuirão as casas deles; também
farei cessar a soberba dos poderosos. Os seus lugares santos serão
profanados.

25 Vem a destruição; eles buscarão a paz, e não a haverá.

26 Virá miséria sobre miséria, e levantar-se-á rumor sobre rumor; do profeta
buscarão uma visão; do sacerdote perecerá a lei, e dos anciãos, o conselho.

27 O rei pranteará, e o príncipe cobrir-se-á de desolação, e as mãos do povo
da terra tremerão de medo. Far-lhes-ei conforme o seu caminho e os julgarei
segundo os seus merecimentos; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 8

Visão das abominações em Jerusalém

1 No sexto ano, no sexto mês, aos cinco dias do mês, estando eu sentado em
minha casa, e os anciãos de Judá, sentados diante de mim, sucedeu que ali
caiu sobre mim a mão do Senhor Jeová.

2 Então, olhei, e eis uma semelhança como a aparência de fogo. Desde a
aparência dos seus lombos e daí para baixo, havia fogo; e, desde os seus
lombos e daí para cima, como a aparência de resplendor, como o brilho de
electro.

3 Estendeu a forma duma mão e tomou-me por uma trança da minha
cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e, nas visões de Deus,
me levou a Jerusalém, à entrada da porta do átrio interior, que olha para o
norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca o ciúme.

4 Eis que estava ali a glória do Deus de Israel, conforme a aparência que eu
tinha visto no vale.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Então, disse-me ele: Filho do homem, levanta os teus olhos para o caminho
do norte. Levantei, pois, os meus olhos para o caminho do norte, e eis que,
ao norte da porta do altar, estava essa imagem do ciúme na entrada.

6Disse-me ele mais: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? Vês
as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me retire
longe do meu santuário? Pois ainda tornarás a ver outras grandes
abominações.

7Ele me levou à porta do átrio; e quando olhei, eis uma abertura na parede.

8Então, me disse: Filho do homem, cava na parede; e, quando eu tinha
cavado na parede, eis uma porta.

9Disse-me: Entra e vê as perversas abominações que eles estão fazendo aqui.

10Entrei, pois, e vi; eis toda a forma de répteis, e animais abomináveis, e
todos os ídolos da casa de Israel, pintados na parede em todo o redor.

11Estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel,
entre os quais se achava Jaazanias, filho de Safã, tendo cada um na mão o
seu incensário; e subiu o odor da nuvem de incenso.

12Então, disse-me: Filho do homem, viste o que fazem nas trevas os anciãos
da casa de Israel, cada um nas suas câmaras de imagens? Pois dizem: Jeová
não nos vê; Jeová abandonou a terra.

13Também me disse: Ainda tornarás a ver outras grandes abominações que
eles estão fazendo.

14Levou-me à entrada da porta da Casa de Jeová, que olha para o norte; eis
que estavam ali sentadas as mulheres, chorando a Tamuz.

15Disse-me: Vês isso, filho do homem? Ainda tornarás a ver maiores
abominações do que essas.

16Levou-me ao átrio interior da Casa de Jeová e eis que se achavam à porta
do templo de Jeová, entre o pórtico e o altar, uns vinte e cinco homens, que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

tinham as costas voltadas para o templo de Jeová e virados os seus rostos para o oriente; e estavam adorando o sol virados para o oriente.

17Então, me disse: Vês isso, filho do homem? Acaso, é isto coisa de pouca monta para a casa de Israel o fazerem eles as abominações que fazem aqui? Pois encheram de violência a terra e tornaram para me provocarem à ira. Eis que eles chegam o ramo ao seu nariz.

18Por isso, também eu os tratarei com furor; os meus olhos não pouparão, nem mostrarei piedade. Ainda que me gritem aos ouvidos em alta voz, contudo, não os ouvirei.

Ezequiel 9

Visão da mortandade dos culpados

1Ele me gritou aos ouvidos em alta voz, dizendo: Chegai vós os que estais encarregados da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão.

2Do caminho da porta superior, que olha para o norte, eis que vinham seis homens, cada um com seu instrumento de matança na mão; e, no meio deles um homem vestido de linho, tendo um tinteiro de escrevente à sua cintura. Entraram e puseram-se junto ao altar de cobre.

3 A glória do Deus de Israel tinha-se removido de cima do querubim sobre o qual estava para a entrada da casa; e chamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrevente à sua cintura.

4Disse-lhe Jeová: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e marca com um sinal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se fazem no meio dela.

5Aos outros disse ele, ouvindo-o eu: Passai pela cidade após ele, e feri. Não poupem os vossos olhos, nem mostreis piedade;

6matai o velho, o moço e a donzela, meninos e mulheres, até os exterminardes; porém não vos chegueis a qualquer homem sobre quem

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

estiver o sinal. Começai pelo meu santuário. Então, começaram pelos anciãos que estavam diante da casa.

7Ele disse-lhes: Profanai a casa e enchei de mortos os átrios; saí. Saíram e entraram na cidade.

8Enquanto eles estavam ferindo, e eu me achava sozinho, caí com o rosto em terra, e clamei, e disse: Ah! Senhor Jeová! Dar-se-á caso que destruas as relíquias de Israel, derramando o teu furor sobre Jerusalém?

9Então, me disse ele: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é grande em extremo, a terra está cheia de sangue, e a cidade, cheia da perversão de juízos, porque dizem: Jeová abandonou a terra, Jeová não vê.

10Também quanto a mim, os meus olhos não pouparão, nem mostrarei piedade, porém sobre a cabeça deles farei recair o seu caminho.

11Eis que o homem vestido de linho, que tinha o tinteiro à sua cintura, relatou, dizendo: Tenho feito como me ordenaste.

Ezequiel 10

Visão das brasas de fogo

1Olhei, e eis que, no firmamento que estava por cima da cabeça dos querubins, apareceu sobre eles uma como pedra de safira, como a aparência da semelhança de trono.

2E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Entra no meio das rodas giradoras até debaixo do querubim, e enche ambas as mãos de brasas de fogo, tirando-as dentre os querubins, e espalha-as sobre a cidade. Ele entrou à minha vista.

3Ora, os querubins estavam de pé ao lado direito da casa, quando entrou o homem; e a nuvem encheu o átrio interior.

4A glória de Jeová elevou-se de cima do querubim e pôs-se sobre a entrada da casa; a casa encheu-se da nuvem e ficou cheia do resplendor da glória de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O ruído das asas dos querubins ouvia-se até o átrio exterior, como a voz de
Deus Todo-Poderoso, quando fala.

6Quando Jeová deu ordem ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo
do meio das rodas giradoras, dentre os querubins, esse homem entrou e pôs-
se de pé junto a uma roda.

7O querubim estendeu do meio dos querubins a mão para o fogo que estava
entre os querubins, tomou dele e pô-lo nas mãos daquele que estava vestido
de linho, o qual o tomou e saiu.

8Apareceu nos querubins a forma da mão de homem debaixo das suas asas.

Visão das quatro rodas

9Olhei, e eis quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um
querubim, e outra roda junto a outro querubim; e a aparência das rodas era
como o brilho de pedra de berilo.

10Quanto à sua aparência, as quatro tinham uma só semelhança, como se
uma roda estivesse dentro de outra roda.

11Quando iam, iam pelos seus quatro lados; e não se voltavam quando iam,
mas para o lugar para onde olhava a cabeça, para esse a seguiam; não se
voltavam, quando iam.

12Todo o corpo delas, e as suas costas, e as suas mãos, e as suas asas, e as
suas rodas, as rodas que as quatro tinham, estavam cheias de olhos ao redor.

13Quanto às rodas, a elas se lhes chamou rodas giradoras, ouvindo-o eu.

14Cada uma das criaturas viventes tinha quatro rostos: o rosto da primeira
era rosto de querubim; o rosto da segunda era rosto de homem, o terceiro
rosto era rosto de leão, e o quarto rosto era rosto de águia.

15Os querubins se elevavam. Esta é a criatura vivente que vi junto ao rio
Quebar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Quando os querubins iam, iam as rodas ao lado deles; e, quando os
querubins levantavam as suas asas para se elevarem da terra, também as
rodas não se separavam do lado deles.

17Quando aqueles paravam, estas paravam; e, quando aqueles se elevavam,
estas se elevavam também com eles. Pois o espírito da criatura vivente
estava nelas.

A glória divina abandona o templo

18 A glória de Jeová saiu de sobre a entrada da casa e pôs-se sobre os
querubins.

19Os querubins levantaram as suas asas, e elevaram-se da terra, quando
saíram acompanhados pelas rodas ao lado deles; pararam à entrada da porta
oriental da Casa de Jeová, e a glória do Deus de Israel estava em cima sobre
eles.

20Esta é a criatura vivente que vi debaixo do Deus de Israel, junto ao rio
Quebar, e conheci que eram querubins.

21Cada uma das criaturas viventes tinha de per si quatro rostos e cada uma
quatro asas; e a semelhança das mãos de homem estava debaixo das suas
asas.

22Quanto à semelhança dos seus rostos, eram os rostos que vi junto ao
rio Quebar, as suas aparências, e elas mesmas; cada um ia para adiante de
si.

Ezequiel 11

O juízo de Deus contra os chefes do povo

1Demais, o Espírito levantou-me e levou-me à porta oriental da Casa de
Jeová, a qual olha para o oriente. Eis que estavam à entrada da porta vinte
e cinco homens, e vi no meio deles a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias,
filho de Benaías, príncipes do povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2E disse-me: Filho do homem, estes são os homens que maquinam iniquidade, e que dão perversos conselhos nesta cidade,

3e que dizem: O tempo não está próximo de edificar casas; esta cidade é a caldeira, e nós somos a carne.

4Portanto, profetiza contra eles, filho do homem, profetiza.

5O Espírito de Jeová caiu sobre mim, e Jeová me disse: Fala: Assim diz Jeová: Isto é o que dissestes, casa de Israel; pois eu conheço as coisas que vos entram na mente.

6Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade e enchestes de mortos as suas ruas.

7Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Os vossos mortos que deitastes no meio dela, esses são a carne, e esta cidade é a caldeira; e eu vos tirarei do meio dela.

8Tivestes medo da espada, e farei vir sobre vós a espada, diz o Senhor Jeová.

9Tirar-vos-ei do meio dela, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros, e exercerei juízos entre vós.

10Caireis à espada; nos confins de Israel, vos julgarei, e sabereis que eu sou Jeová.

11Esta cidade não será a vossa caldeira, nem vós sereis a carne no meio dela; nos confins de Israel, vos julgarei,

12e sabereis que eu sou Jeová. Pois não tendes andado nos meus estatutos, nem executado os meus juízos, porém tendes feito conforme as ordenanças das nações que estão ao redor de vós.

13Ao tempo em que eu profetizava, morreu Pelatias, filho de Benaías. Então, caí com o rosto em terra, clamei em alta voz e disse: Ah! Senhor Jeová! Darás cabo por completo do resto de Israel?

Promessa da restauração e renovação de Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

15Filho do homem, teus irmãos, sim teus irmãos, os homens do teu parentesco e toda a casa de Israel, todos eles são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe de Jeová; a nós nos é dada esta terra para a possuirmos.

16Portanto, dize: Assim diz o Senhor Jeová: Ainda que os removi para longe entre as nações e os espalhei entre os países, todavia, lhes servirei de santuário por um pouco de tempo nos países para onde foram.

17Portanto, dize: Assim diz o Senhor Jeová: Ajuntar-vos-ei dos povos, e vos congregarei do meio dos países para onde tendes sido espalhados, e vos darei a terra de Israel.

18Entrarão nela e tirarão dela todas as suas coisas detestáveis e todas as suas abominações.

19Dar-lhes-ei um só coração e porei dentro deles um novo espírito; tirarei da sua carne o coração de pedra e lhes darei um coração de carne,

20para que andem nos meus estatutos, e guardem as minhas ordenações, e as cumpram. Eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

21Mas, quanto àqueles cujo coração anda após o coração das suas coisas detestáveis e das suas abominações, farei recair nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Jeová.

22Então, os querubins levantaram as suas asas, estando as rodas ao lado deles; e a glória do Deus de Israel estava em cima, sobre eles.

23A glória de Jeová subiu do meio da cidade e pôs-se sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24O Espírito levantou-me e levou-me na visão, pelo Espírito de Deus, para Caldeia, para os do cativeiro. Assim, se retirou de mim a visão que eu tinha tido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Então, falei aos do cativeiro todas as coisas que Jeová me mostrara.

Ezequiel 12

A mudança para fora do muro é o símbolo do cativeiro e da dispersão

1A palavra de Jeová também veio a mim, dizendo:

2Filho do homem, tu habitas no meio da casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê, que tem ouvidos para ouvir e não ouve, porque casa rebelde é.

3Portanto, tu, filho do homem, prepara-te trastes para mudar de país e, de dia, muda à vista deles; e mudarás do teu lugar para outro lugar à vista deles. Pode ser que considerem, ainda que é casa rebelde.

4À vista deles, tirarás, de dia, os teus trastes, como trastes de quem se muda; e sairás, de tarde, à vista deles, como quem sai para o cativeiro.

5Faze para ti, à vista deles, uma abertura na parede e, por ela sairás, levando uma trouxa.

6À vista deles, a carregarás aos ombros e a transportarás nas trevas; cobrirás o teu rosto, para que não vejas o chão. Pois te pus para sinal à casa de Israel.

7Eu fiz assim como se me ordenou: tirei para fora, de dia, os meus trastes, como trastes de quem se muda; e, de tarde, fiz com a mão uma abertura na parede. Nas trevas, saí, levando uma trouxa, e a carreguei aos ombros, à vista deles.

8Pela manhã, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

9Filho do homem, não te perguntou a casa de Israel, casa rebelde: Que fazes tu?

10Dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Esta trouxa diz respeito ao príncipe em Jerusalém e a toda a casa de Israel, que está no meio dela.

11Dize: Eu sou o vosso sinal. Como fiz, assim se lhes fará; irão para o exílio, para o cativeiro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12O príncipe que está no meio deles levará uma trouxa aos ombros, nas
trevas, e sairá. Farão uma abertura na parede, para saírem por ela, levando
trouxas; ele cobrirá o seu rosto, porque com os seus olhos não verá o chão.

13Também estenderei sobre ele a minha rede, e ele será apanhado no meu
laço. Levá-lo-ei para Babilônia, para a terra dos caldeus; contudo, não a
verá, ainda que lá morrerá.

14A todos os ventos espalharei todos os que estão ao redor dele para o
ajudarem, e bem assim todas as suas tropas; e desembainharei a espada após
eles.

15Saberão que eu sou Jeová, quando eu os dispersar entre as nações e os
espalhar entre os países.

16Mas deles deixarei ficar uns poucos salvos da espada, da fome e da peste,
para que publiquem todas as suas abominações entre as nações para onde
forem. Saberão que eu sou Jeová.

17Demais, a palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

18Filho do homem, come o teu pão com estremecimento, e bebe a tua água
com tremor e com ansiedade,

19e dize ao povo da terra: Assim diz o Senhor Jeová acerca dos habitantes
de Jerusalém, na terra de Israel: Comerão com ansiedade o seu pão e
beberão com espanto a sua água, para que a terra dela seja despida de tudo
quanto há nela, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20As cidades que são habitadas, ficarão devastadas, e a terra tornar-se-á uma
desolação; e sabereis que eu sou Jeová.

Profecia contra os falsos profetas

21A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

22Filho do homem, que provérbio é este que vós tendes na terra de Israel:
Prolongados são os dias, e falha toda a visão?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Farei cessar esse provérbio, e não será mais usado em Israel como provérbio; porém dize-lhes: Os dias estão próximos e o cumprimento de toda visão.

24Não haverá mais visão, nem adivinhação lisonjeira no meio da casa de Israel.

25Eu sou Jeová; falarei, e a palavra que eu proferir será cumprida e não será por mais tempo diferida. Pois em vossos dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Jeová.

26Veio a mim de novo a palavra de Jeová, dizendo:

27Filho do homem, eis que dizem os da casa de Israel: A visão que este tem é para muitos dias no futuro, e ele profetiza de tempos que estão mui longe.

28Portanto, dize-lhes: Nenhuma das minhas palavras será diferida daqui em diante, porém a palavra que eu proferir será cumprida, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 13

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam do seu coração: Ouvi a palavra de Jeová.

3Assim diz o Senhor Jeová: Ai dos profetas insensatos, que seguem o seu próprio espírito e não viram nada!

4Os teus profetas, ó Israel, têm sido como raposas nos lugares desertos.

5Não subistes às brechas, nem fizestes uma cerca em defesa da casa de Israel, para estardes firmes na batalha no dia de Jeová.

6Viram vaidade e adivinhação mentirosa os que dizem: Jeová diz, quando Jeová os não enviou. Fizeram que os homens esperassem fosse cumprida a palavra.

7Acaso, não tivestes visão de vaidade e não falastes adivinhação mentirosa, porquanto dizeis: Jeová diz, sendo que eu não falei?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porque tendes falado vaidade e visto
mentiras, por isso, eis que eu sou contra vós, diz o Senhor Jeová.

9A minha mão será contra os profetas que veem vaidade e que adivinham
mentiras; não estarão no concílio do meu povo, nem serão escritos nos
registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel. Sabereis que eu
sou o Senhor Jeová.

10Porquanto, sim, porquanto seduziram o meu povo, dizendo: Paz, e não há
paz, e quando se edifica uma parede, eis que eles a rebocam de argamassa
magra,

11dize aos que a rebocam de argamassa magra que cairá. Haverá uma chuva
de inundação; vós, ó grandes pedras de saraiva, caireis, e um vento
tempestuoso a fenderá.

12Eis que quando tiver caído a parede, não se vos dirá: Onde está o reboco
com que a rebocastes?

13Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Fendê-la-ei no meu furor com um
vento impetuoso; e, na minha ira, haverá uma chuva de inundação e
grandes pedras de saraiva com furor, para a consumir.

14Assim, demolirei a parede que rebocastes de argamassa magra e darei com
ela por terra, de sorte que seja descoberto o seu fundamento. Ela cairá, e
vós sereis consumidos no meio dela; e sabereis que eu sou Jeová.

15Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a rebocaram
de argamassa magra e vos direi: Já não há parede, nem existem os que a
rebocaram,

16a saber, os profetas de Israel que profetizam acerca de Jerusalém e para
ela têm visões de paz, quando não há paz, diz o Senhor Jeová.

Ai das falsas profetizas

17Tu, filho do homem, volta o teu rosto contra as filhas do teu povo que
profetizam do seu coração; e profetiza contra elas,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18dizendo: Assim diz o Senhor Jeová: Ai das mulheres que cosem almofadas
para todos os cotovelos e fazem lenços para as cabeças de pessoas de toda
estatura, a fim de caçarem almas! Acaso, caçareis as almas do meu povo, e
conservareis em vida almas para vosso proveito?

19Profanastes-me entre o meu povo por punhados de cevada e por pedaços
de pão, para fazerdes morrer as almas que não devem morrer e
para conservardes em vida as almas que não devem viver, mentindo ao meu
povo, que escuta mentiras.

20Pelo que assim diz o Senhor Deus: Eis que eu sou contra as vossas
almofadas com as quais vós ali caçais as almas como a pássaros e as
arrancarei dos vossos braços; soltarei as almas, sim, as almas que vós caçais
como pássaros.

21Também rasgarei os vossos lenços e livrarei das vossas mãos o meu povo,
e não ficarão mais nas vossas mãos para serem caçados. Sabereis que eu sou
Jeová.

22Pois com mentiras fizestes entristecer o coração do justo, a quem eu não
entristeci; e fortalecestes as mãos do ímpio, para que não volte do seu mau
caminho e seja conservado em vida.

23Por isso, não tornareis mais a ver a vaidade, nem adivinhar
adivinhações; livrarei das vossas mãos o meu povo, e sabereis que eu sou
Jeová.

Ezequiel 14

O castigo dos idólatras e dos seus profetas

1Então, vieram ter comigo alguns dos anciãos de Israel e se assentaram
diante de mim.

2Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Filho do homem, estes homens deram lugar no seu coração aos seus
ídolos e puseram diante da sua face o tropeço da sua iniquidade; acaso,
permitirei que eles me consultem?

4Portanto, fala com eles e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Todo homem
da casa de Israel que der lugar no seu coração aos seus ídolos, e puser diante
da sua face o tropeço da sua iniquidade, e vier ter com o profeta, eu, Jeová,
lhe responderei nisso segundo a multidão dos seus ídolos;

5para que eu apanhe a casa de Israel no seu coração, porque são
todos alienados de mim pelos seus ídolos.

6Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Convertei-vos, e
apartai-vos dos vossos ídolos, e desviai os vossos rostos de todas as
vossas abominações.

7Pois qualquer homem da casa de Israel ou dos estrangeiros que peregrinam
em Israel que se alienar de mim, e der lugar no seu coração aos seus ídolos,
e puser diante da sua face o tropeço da sua iniquidade, e vier ter com o
profeta, a fim de me consultar a favor de si mesmo, eu lhe responderei de
mim mesmo.

8Porei o meu rosto contra o tal homem, e o farei um objeto de espanto, para
servir de provérbio, e o exterminarei do meio do meu povo; e sabereis que
eu sou Jeová.

9Se o profeta for enganado e falar alguma palavra, eu, Jeová, enganei esse
profeta, estenderei a minha mão sobre ele e o destruirei do meio do meu
povo de Israel.

10Eles levarão sobre si a sua iniquidade; a iniquidade do profeta será como
a iniquidade de quem o consultar;

11para que a casa de Israel não se desvie mais de mim, nem se contamine
mais com todas as suas transgressões; mas que sejam eles o meu povo, e seja
eu o seu Deus, diz o Senhor Jeová.

A presença dos justos não é uma garantia para os maus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

13Filho do homem, quando contra mim pecar uma terra, cometendo uma transgressão, e eu estender a minha mão sobre ela, e quebrar o báculo do seu pão, e enviar contra ela a fome, e dela exterminar homens e animais;

14ainda que estivessem nela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, livrariam eles tão somente as suas almas pela sua justiça, diz o Senhor Jeová.

15Se eu fizer passar pela terra bestas-feras, e estas a despojarem, de sorte que seja desolada, sem que ninguém possa passar por ela por causa das feras,

16embora estejam nela esses três homens, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não livrarão nem a seus filhos nem a suas filhas; eles tão somente serão livrados, mas a terra será desolada.

17Ou, se eu fizer vir a espada sobre essa terra e disser: Espada, passa pela terra, de sorte que eu extermine dela homens e animais,

18embora estejam nela esses três homens, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não livrarão nem a filhos nem a filhas, porém tão somente eles serão livrados.

19Ou, se eu enviar a peste contra essa terra e derramar sobre ela o meu furor em sangue, a fim de exterminar dela homens e animais,

20embora estejam nela Noé, Daniel e Jó, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não livrarão nem o filho nem a filha; eles tão somente livrarão as suas almas pela sua justiça.

21Pois assim diz o Senhor Jeová: Quanto mais, quando eu enviar sobre Jerusalém os meus quatro juízos violentos, a espada, e a fome, e as feras, e a peste, para exterminar dela homens e animais?

22Contudo, eis que nela ficará um resto, que será tirado para fora, tanto filhos como filhas; eis que sairão a ter convosco, e vós vereis o seu caminho e os seus feitos. Ficareis consolados do mal que fiz vir sobre Jerusalém, sim, de tudo o que fiz sobre ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Eles vos consolarão, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e
conhecereis que não fiz sem motivo tudo o que nela tenho feito, diz o Senhor
Jeová.

Ezequiel 15

O pau inútil da videira

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, que se há de fazer do pau da vide em preferência ao de
qualquer outro pau, do sarmento da vide que se acha entre as árvores do
bosque?

3Acaso, tomar-se-á dela madeira para fazer alguma obra? Ou fabricar-se-á
dela uma estaca, para que se lhe pendure algum traste?

4Eis que foi lançado no fogo para lhe servir de pasto; fogo devorou ambas
as extremidades dele, e o meio dele está queimado; acaso, presta ele para
alguma obra?

5Eis que, quando ainda estava inteiro, não servia para obra alguma; quanto
menos, quando o fogo o tiver devorado e estiver queimado?

6Por isso assim diz o Senhor Jeová: Bem como entre as árvores do bosque é
o pau da vide, que dei ao fogo para lhe servir de pasto, assim darei os
habitantes de Jerusalém.

7Porei o meu rosto contra eles. Do fogo sairão, e o fogo os devorará; quando
eu puser o meu rosto contra eles, sabereis que eu sou Jeová.

8Farei da terra uma desolação, porque eles cometeram uma transgressão,
diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 16

A baixa origem de Jerusalém

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, faze conhecer a Jerusalém todas as suas abominações,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3e dize: Assim diz o Senhor Jeová a Jerusalém: A tua origem e a tua natividade, vem da terra dos cananeus; o amorreu era teu pai, e tua mãe era heteia.

4Quanto à tua natividade, no dia em que nasceste, não te foi cortado o umbigo, nem foste lavada na água para te limpar; não foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5Não se apiedou de ti olho algum, para te fazer alguma dessas coisas, compadecendo-se de ti; porém no dia em que nasceste, foste arrojado fora no campo, porque tiveram nojo de ti.

6Então, passei junto de ti e, vendo-te envolta no teu sangue, te disse: Ainda que estás no teu sangue, vive.

7Eu te fiz multiplicar como o renovo do campo, cresceste, e te engrandeceste, e chegaste à grande formosura. Formaram-se os teus peitos, e cresceram os teus cabelos; contudo, estavas nua e despida.

8Então, passei junto de ti, olhei para ti, e eis que o teu tempo era tempo de amores. Estendi sobre ti a minha capa e cobri a tua nudez; sim, dei-te juramento e entrei em aliança contigo, diz o Senhor Jeová, e tu ficaste sendo minha.

9Então, te lavei na água, e te limpei do teu sangue, e te ungi com óleo.

10Também te vesti de roupas bordadas, e te calcei de pele de focas, e te cingi de linho fino, e te cobri de seda.

11Também te enfeitei com adornos e te pus braceletes nas mãos e um colar ao redor do teu pescoço.

12Eu te pus um pendente no nariz, e arrecadas nas orelhas, e uma bela coroa na cabeça.

13Assim, foste enfeitada de ouro e prata; o teu vestido era de linho fino, de seda e de bordados; nutriste-te da flor de farinha, e de mel, e de azeite; eras em extremo formosa e chegaste a ter estado real.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Espalhou-se o teu renome entre as nações, por causa da tua formosura;
porque era perfeita devido à minha majestade que eu tinha posto em ti, diz
o Senhor Jeová.

15Porém confiaste na tua formosura, e fornicaste por causa do teu renome,
e derramaste as tuas fornicações sobre todo o que passava; estavas ao seu
dispor.

16Tomaste dos teus vestidos, e te fizeste altos, enfeitados de diversas cores,
e fornicaste sobre eles. Coisas semelhantes não virão, nem assim sucederão.

17Também tomaste as tuas belas joias, feitas do meu ouro e da minha prata
que eu te havia dado, e te fizeste imagens de homens, e fornicaste com elas;

18tomaste os teus vestidos bordados, e as cobriste, e puseste diante delas o
meu azeite e o meu incenso.

19Puseste diante delas em suave cheiro o meu pão que te dei, a flor de
farinha, e o azeite, e o mel com que te nutri, e assim se fez, diz o Senhor
Jeová.

20Demais, tomaste teus filhos e tuas filhas, que me geraste, e lhos sacrificaste
para serem devorados pelas chamas. Acaso, foram as tuas fornicações coisa
de tão pouca monta,

21que mataste os meus filhos e os entregaste, fazendo que para elas
passassem pelo fogo?

22Em todas as tuas abominações e fornicações, não te lembraste dos dias da
tua mocidade, quando estavas nua, e despida, e envolta no teu sangue.

Descrição da sua grosseira infidelidade

23Depois de toda a tua maldade (ai, ai de ti! — diz o Senhor Jeová),

24edificaste para ti lugares altos em todas as ruas.

25Edificaste a cada canto do caminho o teu lugar alto, e prostituíste a tua
formosura, e alargaste os teus pés a todo o que passava, e multiplicaste as
tuas fornicações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Também fornicaste com os egípcios, teus vizinhos, homens corpulentos; e multiplicaste a tua fornicação, para me provocares à ira.

27Eis que, portanto, estendi sobre ti a minha mão, e diminuí a tua porção, e te entreguei à vontade das que te odeiam, das filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam do teu caminho depravado.

28Também fornicaste com os assírios, porquanto eras insaciável; sim, fornicaste com eles; contudo, nem ainda ficaste satisfeita.

29Demais, multiplicaste a tua fornicação na terra de Canaã até Caldeia e nem ainda com isso ficaste satisfeita.

30Quão enfraquecido está o teu coração, diz o Senhor Jeová, fazendo tu todas essas coisas, obras duma mulher meretriz e desenfreada,

31edificando a tua câmara abobadada no canto de todos os caminhos e fazendo o teu lugar alto em todas as ruas! Não tens sido como a meretriz, visto que desprezas a paga.

32Mulher que comete adultério, que, em lugar do marido recebe os estrangeiros!

33A todas as prostitutas se dá a sua paga, mas tu pagas a todos os teus amantes e lhes dás peitas, para que de todos os lados venham para fornicarem contigo.

34A ti sucede o contrário do que sucede a outras mulheres; tu fornicas, e ninguém anda após ti para fornicar; tu dás a paga, e a ti não se te dá a paga; por isso, és diferente das outras.

O castigo de Jerusalém

35Portanto, ó meretriz, ouve a palavra de Jeová:

36Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto foi excessiva a tua lascívia e descoberta a tua nudez nas tuas fornicações com os teus amantes; por causa também de todos os ídolos das tuas abominações e do sangue de teus filhos que lhes deste,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37portanto, eis que ajuntarei todos os teus amantes, com os quais te deleitaste, e todos os que amaste, juntamente com todos os que aborreceste; ajuntá-los-ei de todas as partes contra ti e descobrir-lhes-ei a tua nudez, para que vejam toda a tua nudez.

38Julgar-te-ei como são julgadas as adúlteras e as que derramam sangue; e te entregarei ao sangue de furor e de ciúme.

39Também te entregarei nas mãos dos teus inimigos, que derribarão a tua câmara abobadada e demolirão os teus lugares altos; que te despirão os teus vestidos, tomarão as tuas belas joias e te deixarão nua e despida.

40Também convocarão contra ti uma assembleia, e com pedras te apedrejarão, e te traspassarão com as suas espadas.

41Abrasarão com fogo as tuas casas e executarão sobre ti juízos à vista de muitas mulheres. Farei que cesses de fornicar, e não tornarás mais a dar paga.

42Assim, satisfarei em ti o meu furor, e se desviarão de ti os meus ciúmes; ficarei tranquilo e não me tornarei mais a irar.

43Porque não te lembraste dos dias da tua mocidade, mas me irritaste por todas estas coisas; por isso, eis que farei recair o teu caminho sobre a tua cabeça, diz o Senhor Jeová; e, a todas as suas abominações não acrescentarás esta depravidade.

Jerusalém, pior do que Sodoma ou Samaria

44Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este provérbio: Tal mãe, tal filha.

45Tu és filha de tua mãe, que tem nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe era heteia, e vosso pai, amorreu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Tua irmã maior é Samaria, que habita à tua mão esquerda, juntamente com suas filhas; e tua irmã menor, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47Contudo, não andaste nos seus caminhos, nem fizeste conforme as suas abominações; porém, como se isso fora coisa de pouca monta, foste mais corrompida do que elas em todos os teus caminhos.

48Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49Eis que esta era a iniquidade de Sodoma, tua irmã: a soberba, a fartura de pão e a próspera tranquilidade achavam-se nela e em suas filhas, porém não segurava ela a mão do pobre e do necessitado.

50Eram arrogantes e cometeram abominações diante de mim; portanto, ao ver isso, as removi do seu lugar.

51Também Samaria não cometeu a metade dos teus pecados, mas tu multiplicaste as tuas abominações mais do que elas e justificaste tuas irmãs por todas as tuas abominações que praticaste.

52Tu também, que deste sentença favorável a tuas irmãs, leva a tua vergonha; pelos teus pecados que cometeste mais abomináveis do que elas, são elas mais justas do que tu; confunde-te também e leva a tua vergonha, pois justificaste tuas irmãs.

53 Farei voltar o cativeiro delas, o cativeiro de Sodoma e de suas filhas, e o cativeiro de Samaria e de suas filhas, e o cativeiro dos teus cativos no meio delas,

54para que leves a tua vergonha e sejas envergonhada por causa de tudo o que tens feito, servindo-lhes de conforto.

55Tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, tornarão ao seu estado primitivo, e Samaria e suas filhas tornarão ao seu estado primitivo, e tu e tuas filhas tornareis ao vosso estado primitivo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

56Pois tua irmã Sodoma não foi mencionada pela tua boca no dia da tua soberba,

57antes que fosse descoberta a tua maldade, como ela o foi no tempo do opróbrio das filhas da Síria e de todos os que estão ao redor dela, isto é, das filhas dos filisteus, que te desprezam.

58A tua depravidade e as tuas abominações, levaste-as tu, diz Jeová.

59Pois assim diz o Senhor Jeová: Também te farei a ti como fizeste, tu que desprezaste o juramento, invalidando a aliança.

Deus lembra-se da sua aliança

60Contudo, eu me lembrarei da minha aliança contigo nos dias da tua mocidade e estabelecerei contigo uma aliança eterna.

61Então, te lembrarás dos teus caminhos e ficarás envergonhada, quando receberes as tuas irmãs, as irmãs mais velhas e bem assim as irmãs mais moças; e tas darei por filhas, porém não pela tua aliança.

62Eu estabelecerei a minha aliança contigo e saberás que eu sou Jeová,

63para que te lembres, e fiques confundida, e não abras mais a tua boca por causa da tua vergonha, quando eu te houver perdoado tudo o que fizeste, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 17

A parábola das duas águias e da videira

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, propõe um enigma e profere uma parábola à casa de Israel;

3dize: Assim diz o Senhor Jeová: Uma grande águia de grandes asas e de plumagem comprida, cheia de penas de várias cores, veio ao Líbano, e tomou o topo dum cedro;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4arrancou o mais alto dos seus raminhos e levou-o à cidade do tráfico; pô-lo numa cidade de negociantes.

5Também tomou da semente da terra e a plantou num solo frutífero; pô-la junto às muitas águas, e colocou-a como salgueiro.

6Ela cresceu e tornou-se numa vide larga, de pouca altura, para que os seus sarmentos se inclinassem para a tal águia, e as suas raízes estivessem debaixo dela; assim, se tornou uma vide, e produzia sarmentos, e brotava renovos.

7Também houve outra grande águia de grandes asas e de muitas penas; eis que essa vide inclinou as suas raízes para ela e brotou os seus sarmentos para ela, desde as aréolas em que estava plantada, para que ela a regasse.

8Numa boa terra junto a muitas águas estava ela plantada, para produzir sarmentos e dar fruto, a fim de que fosse uma vide excelente.

9Dize: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, prosperará ela? Porventura, a águia não lhe arrancará as raízes e não lhe cortará o fruto, para que seque, para que sequem todas as suas folhas recém-nascidas? Não será necessário nem grande poder nem muita gente para a arrancar pelas suas raízes.

10Eis que, depois de plantada, acaso, prosperará ela? Não se secará de todo, quando a tocar o vento oriental? Secar-se-á nas aréolas onde cresceu.

Interpretação da parábola das águias e da videira

11Demais, veio a palavra de Jeová, dizendo:

12Dize, pois, à casa rebelde: Não sabeis o que significam essas coisas? Dize-lhes: Eis que veio o rei de Babilônia a Jerusalém, tomou o seu rei e os seus príncipes e fê-los recolher a si, a Babilônia;

13tomou um da estirpe real e fez aliança com ele; também recebeu dele juramento e levou os poderosos da terra,

14para que o reino se conservasse abatido, de modo a não poder levantar-se; contudo, continuasse a existir, guardando a sua aliança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Porém ele se rebelou contra o rei de Babilônia, enviando os seus
embaixadores ao Egito, para que lhe desse cavalos e muita gente. Acaso
prosperará ele? Porventura, escapará aquele que faz tais coisas?

16Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, certamente, morrerá no lugar em
que habita o rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou e cuja aliança
violou, sim, morrerá com ele no meio de Babilônia.

17Nem o ajudará na guerra Faraó com o seu exército poderoso e companhia
numerosa, quando se levantarem trincheiras e edificarem fortes, para a
destruição de muitas pessoas.

18Pois desprezou ao juramento, rompendo a aliança; eis que ele tinha dado
a sua mão; contudo, fez todas essas coisas; não escapará.

19Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Pela minha vida, certamente, farei
recair sobre a cabeça dele o meu juramento que desprezou e a minha aliança
que violou.

20Estenderei sobre ele a minha rede, e será apanhado no meu laço, e fá-lo-
ei vir à Babilônia e lá entrarei em juízo com ele por causa da sua
transgressão que cometeu contra mim.

21Todos os seus fugitivos, em todas as suas tropas, cairão à espada, e os que
ficarem serão espalhados a todos os ventos; e sabereis que eu, Jeová, o disse.

22Assim diz o Senhor Jeová: Também eu tomarei do alto do topo do cedro e
o plantarei; e do mais alto dos seus raminhos quebrarei um que seja tenro e
o plantarei sobre um alto e elevado monte.

23No alto monte de Israel, o plantarei; ele produzirá ramos, dará fruto e far-
se-á um cedro excelente. Debaixo dele, habitarão todas as aves de toda a
sorte; à sombra dos seus ramos, habitarão.

24Todas as árvores do campo saberão que eu, Jeová, humilhei a árvore alta,
exaltei a árvore baixa, sequei a árvore verde e fiz reverdecer a árvore seca;
eu, Jeová, falei e o fiz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel 18

A responsabilidade é pessoal

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Que quereis vós dizer, usando na terra de Israel deste provérbio: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos estão embotados?

3Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não tereis mais ocasião de usardes desse provérbio em Israel.

4Eis que todas as almas são minhas; como o é a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.

5Porém, se um homem for justo, e fizer o que é de equidade e justiça,

6e se não comer sobre os montes, nem levantar os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contaminar a mulher do seu próximo, nem se chegar à mulher na sua separação;

7se não oprimir a ninguém, porém tornar ao devedor o seu penhor, se não tirar nada do alheio por violência, se der do seu pão ao que tem fome e ao nu cobrir com vestido;

8se não der o seu dinheiro à usura, nem receber mais do que o que emprestou, se desviar a sua mão da iniquidade e fizer verdadeiro juízo entre homem e homem;

9se andar nos meus estatutos e guardar os meus juízos, para proceder segundo a verdade, este tal é justo; certamente, viverá, diz o Senhor Jeová.

10Se ele gerar um filho que se torne salteador, que derrame sangue, e que faça a seu irmão qualquer dessas coisas,

11e que não cumpra com nenhum destes deveres, porém coma sobre os montes, e contamine a mulher do seu próximo,

12oprima ao pobre e necessitado, tire de outro com violência, não devolva o penhor, levante os seus olhos aos ídolos, cometa abominações,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13dê o seu dinheiro à usura e receba mais do que emprestou, acaso, viverá
ele? Não viverá. Comete todas essas abominações; certamente, morrerá, e o
seu sangue será sobre ele.

14Eis que se este, por sua vez, gerar um filho que, vendo todos os pecados
cometidos por seu pai, tema e não faça coisas semelhantes,

15que não coma sobre os montes, nem levante os seus olhos aos ídolos da
casa de Israel, que não contamine a mulher do seu próximo,

16nem oprima a pessoa alguma, que não empreste sob penhores, nem tire de
outrem com violência, porém dê o seu pão ao faminto, e ao nu cubra com
vestido,

17que aparte do pobre a sua mão, que não receba usura nem mais do que
emprestou, que execute os meus juízos e ande nos meus estatutos, este não
morrerá por causa da iniquidade de seu pai; certamente, viverá.

18Quanto a seu pai, porque oprimiu cruelmente, tirou de seu irmão com
violência e fez o que não é bom entre o seu povo, eis que ele morrerá na sua
iniquidade.

19Contudo, dizeis: Por que não leva o filho a iniquidade do pai? Quando o
filho fizer o que é de equidade e justiça, e guardar todos os meus estatutos,
e os cumprir, certamente, viverá.

20A alma que peca, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem
o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo será sobre ele, e a
impiedade do ímpio será sobre ele.

21Mas, se o ímpio se converter de todos os seus pecados que cometeu, e
guardar todos os meus estatutos, e fizer o que é de equidade e
justiça, certamente, viverá; não morrerá.

22Nenhuma das suas transgressões que cometeu será lembrada contra ele; na
sua justiça que praticou, viverá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Acaso, tenho eu prazer na morte do ímpio? — diz o Senhor Jeová; não
quero eu, antes, que se converta do seu caminho e viva?

24Mas, quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer iniquidade, e fizer
conforme todas as abominações que faz o ímpio, acaso, viverá ele? Não será
lembrado nenhum dos seus atos de justiça que praticou; na sua transgressão
com que transgrediu e no seu pecado com que pecou, neles morrerá.

25Contudo, dizeis: O caminho do Senhor não é igual. Ouvi, pois, ó casa de
Israel: Acaso, não é igual o meu caminho? Não são desiguais os vossos
caminhos?

26Quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer a iniquidade, e nela
morrer, na sua iniquidade que cometeu morrerá.

27Outrossim, quando o ímpio se desviar da sua impiedade que cometeu e
fizer o que é de equidade e justiça, conservará este a sua alma em vida.

28Porquanto considera e se desvia de todas as suas transgressões que
cometeu, certamente, viverá; não morrerá.

29Contudo, diz a casa de Israel: O caminho do Senhor não é igual. Acaso,
não são iguais os meus caminhos, ó casa de Israel?

30Portanto, vos julgarei, ó casa de Israel, cada um conforme os seus
caminhos, diz o Senhor Jeová. Convertei-vos e desviai-vos de todas as vossas
transgressões; assim, a iniquidade não vos será pedra de tropeço.

31Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e fazei-
vos um coração novo e um espírito novo. Pois por que morrereis, ó casa de
Israel?

32Porquanto não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová.
Portanto, convertei-vos e vivei.

Ezequiel 19

O rei de Israel comparado a um leão engaiolado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Demais, faze uma lamentação sobre os príncipes de Israel

2e dize: Que de leoa era tua mãe entre os leões! No meio dos leões novos deitou-se e nutriu os seus cachorrinhos.

3Criou um dos seus cachorrinhos, que, fazendo-se leão novo, aprendeu a apanhar presa e devorava homens.

4Também as nações ouviram falar dele; foi apanhado na cova que elas fizeram, e levaram-no com argolas à terra do Egito.

5Ora, a leoa, vendo que já tinha esperado demais, e perdida toda a esperança, pegou em outro dos seus cachorrinhos e fê-lo leão novo.

6Ele andava entre os leões e fez-se leão novo; aprendeu a apanhar presa e devorava homens.

7Conheceu os palácios deles e devastou as suas cidades; ficou desolada a terra e a sua plenitude, por causa do som do seu rugir.

8Então, se ajuntaram contra ele as nações vindas das províncias de todos os lados; e estenderam sobre ele a sua rede; e ele foi apanhado na cova que elas fizeram.

9Com argolas, meteram-no numa gaiola e levaram-no ao rei de Babilônia; fizeram-no entrar em lugares fortes, para que não se ouvisse mais a sua voz sobre os montes de Israel.

10Tua mãe, à tua semelhança, era como uma vide plantada junto às águas; era frutífera e cheia de sarmentos por causa das muitas águas.

11Tinha ela varas fortes para os cetros dos que dominavam, foi exaltada a sua estatura entre os espessos ramos e foi vista na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12Porém, em furor, foi ela arrancada e lançada por terra, e o vento oriental secou ao seu fruto. Foram quebradas e secaram as suas fortes varas; o fogo as consumiu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Agora está plantada num deserto, numa terra árida e sedenta.

14Das varas dos seus ramos saiu um fogo que consumiu ao seu fruto de maneira que não há mais nela vara forte que sirva de cetro para dominar. Isso é para lamentar e servirá de lamentação.

Ezequiel 20

As abominações da casa de Israel depois do êxodo

1 No sétimo ano, no quinto mês, aos dez dias do mês, vindo alguns anciãos de Israel a consultar a Jeová, sentaram-se diante de mim.

2Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

3Filho do homem, fala aos anciãos de Israel e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, sois vós vindos a consultar-me? Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não me deixarei ser consultado de vós.

4Acaso, os julgarás, filho do homem; acaso, os julgarás? Faze-os conhecer as abominações de seus pais

5e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: No dia em que escolhi a Israel, e levantei a minha mão para a estirpe da casa de Jacó, e me dei a conhecer a eles na terra do Egito, quando levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou Jeová vosso Deus,

6naquele dia, levantei a minha mão para eles, jurando que eu os tiraria da terra do Egito para uma terra que lhes tinha espiado, que mana leite e mel, a qual é a glória de todas as terras.

7Disse-lhes: Lançai de vós, cada um as abominações dos seus olhos, e não vos contamineis com os ídolos do Egito; eu sou Jeová, vosso Deus.

8Mas rebelaram-se contra mim e não me quiseram ouvir; não lançaram de si cada um as abominações dos seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito; então, eu disse que derramaria o meu furor contra eles, para cumprir contra eles a minha ira no meio da terra do Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Mas o fiz por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista
das nações no meio das quais estavam, a cujos olhos eu me dei a conhecer
a eles, tirando-os da terra do Egito.

10Assim, os fiz sair da terra do Egito e os trouxe para o deserto.

11Dei-lhes os meus estatutos e mostrei-lhes os meus juízos, os quais, se os
observar o homem, viverá por eles.

12Demais, lhes dei também os meus sábados para servirem de sinal entre
mim e eles, a fim de que soubessem que eu sou Jeová que os santifica.

13Mas a casa de Israel rebelou-se contra mim no deserto; não andaram nos
meus estatutos e rejeitaram os meus juízos, os quais, se os observar o
homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os meus sábados. Então,
eu disse que derramaria o meu furor sobre eles no deserto, para os consumir.

14Porém o fiz por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à
vista das nações a cujos olhos os fiz sair.

15Demais, levantei também as minhas mãos para eles no deserto, jurando
que eu não os introduziria na terra que lhes havia dado, que mana leite e
mel, a qual é a glória de todas as terras;

16porque rejeitaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, e
profanaram os meus sábados. Pois o seu coração ia após os seus ídolos.

17Não obstante, os meus olhos os pouparam, para não os destruir, nem os
acabei de todo no deserto.

A ira de Jeová contra a idolatria de Israel

18Eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais,
nem observeis os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19Eu sou Jeová, vosso Deus. Andai nos meus estatutos, e guardai os meus
juízos, e praticai-os;

20santificai os meus sábados, e eles servirão de sinal entre mim e vós para
que saibais que eu sou Jeová, vosso Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Os filhos, porém, rebelaram-se contra mim; não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os praticarem, os quais, se os observar o homem, viverá por eles; profanaram os meus sábados. Então, eu disse que eu derramaria sobre eles o meu furor, para cumprir contra eles a minha ira no deserto.

22Não obstante, retirei a minha mão, e o fiz por amor do meu nome, para que ele não fosse profanado à vista das nações a cujos olhos os fiz sair.

23Demais, levantei eu a minha mão para eles no deserto, jurando que os espalharia entre as nações e os dispersaria pelos países;

24porque não tinham executado os meus juízos, mas tinham rejeitado os meus estatutos, profanado os meus sábados, e os seus olhos iam após os ídolos de seus pais.

25Ainda mais: dei-lhes também eu estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver;

26e os contaminei nos seus próprios dons, porquanto faziam passar pelo fogo todos os que abrem a madre, para que eu os fizesse desolados, a fim de saberem eles que eu sou Jeová.

27Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Ainda nisso me blasfemaram vossos pais, que cometeram contra mim uma transgressão.

28Pois, tendo-os eu introduzido na terra a respeito da qual levantei a minha mão, jurando que lha daria a eles, então, olharam para todos os outeiros altos e todas as árvores frondosas, e ali ofereceram os seus sacrifícios, e ali apresentaram a provocação das suas ofertas. Também ali puseram os seus suaves cheiros e ali derramaram as suas libações.

29Eu lhes disse: Que significa o alto a que vós ides? Assim, o seu nome ficou sendo Bamá até hoje.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Pelo que dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Acaso, vós vos
contaminais a vós mesmos segundo a maneira de vossos pais? E ides vós
fornicando após as suas abominações?

31Ao oferecerdes os vossos dons, quando fazeis passar pelo fogo vossos
filhos, vós vos contaminais com todos os vossos ídolos até o dia de hoje. Hei
eu de ser consultado por vós, ó casa de Israel? Pela minha vida, diz o Senhor
Jeová, não serei consultado de vós;

32o que entra na vossa mente de maneira alguma sucederá; pois vós dizeis:
Seremos como as nações, como as famílias dos países, servindo ao pau e à
pedra.

Futura restauração de Israel

33Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, certamente, com mão forte, com
braço estendido e com furor derramado, hei de ser rei sobre vós;

34tirar-vos-ei dos povos e vos ajuntarei dos países em que vos achais
espalhados, com mão forte, com braço estendido e com furor derramado;

35levar-vos-ei ao deserto dos povos e ali, face a face, entrarei em juízo
convosco.

36Bem como entrei em juízo com vossos pais no deserto da terra do Egito,
assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor Jeová.

37Far-vos-ei passar debaixo da vara e vos farei entrar no vínculo da aliança;

38separarei dentre vós os rebeldes e os que contra mim transgridem; da terra
das suas peregrinações os farei sair, porém eles não entrarão na terra de
Israel; e sabereis que eu sou Jeová.

39Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor Jeová: Ide, servi cada
um de vós os seus ídolos; contudo, mais tarde me ouvireis e não profanareis
mais o meu santo nome com os vossos dons e com os vossos ídolos.

Profecia contra o bosque do Sul

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Pois no meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor Jeová, ali
me servirá toda a casa de Israel, toda ela, na terra. Ali, os aceitarei e ali
requererei as vossas ofertas e as primícias das vossas oblações, juntamente
com todas as vossas coisas santas.

41Como suave cheiro, vos aceitarei, quando eu vos tirar dos povos e vos
ajuntar dos países em que tendes sido espalhados; eu serei santificado em
vós à vista das nações.

42Sabereis que eu sou Jeová, quando eu vos introduzir na terra de Israel, no
país a respeito do qual levantei a minha mão, jurando que o daria a vossos
pais.

43Ali, vos lembrareis dos vossos caminhos e de todos os vossos feitos pelos
quais vos tendes contaminado a vós mesmos; e tereis nojo em vós por causa
de todas as vossas maldades que tendes cometido.

44Sabereis que eu sou Jeová, quando o tiver feito por amor do meu nome e
não conforme os vossos maus caminhos, nem conforme os vossos feitos
corruptos, ó casa de Israel, diz o Senhor Jeová.

45Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

46Filho do homem, olha para o Sul, e deixa cair a tua palavra para o Sul, e
profetiza contra o bosque do campo do Neguebe.

47Dize ao bosque do Neguebe: Ouve a palavra de Jeová: Assim diz o Senhor
Jeová: Eis que acenderei em ti um fogo que devorará em ti toda árvore verde
e toda árvore seca; não se apagará a chama flamejante, e por ela serão
queimados todos os rostos desde o Sul até o Norte.

48Toda a carne verá que eu, Jeová, acendi o fogo; não se apagará.

49Então, disse eu: Ah! Senhor Jeová! Eles dizem de mim: Não é ele fazedor
de parábolas?

Ezequiel 21

A espada afiada do Senhor

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, olha para Jerusalém, e deixa cair a tua palavra para os santuários, e profetiza contra a terra de Israel.

3Dize à terra de Israel: Assim diz Jeová: Eis que sou contra ti, e tirarei a minha espada da sua bainha, e exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio.

4Visto, pois, que exterminarei do meio de ti o justo e o ímpio, por isso a minha espada sairá da sua bainha contra toda carne, desde o Sul até o Norte;

5e saberá toda a carne que eu, Jeová, tirei da bainha a minha espada; para lá não se tornará mais.

6Suspira, pois, filho do homem; aos olhos deles, com quebrantamento dos lombos e com amargura, darás suspiros.

7Quando te disserem: Por que suspiras tu? Dirás: Por causa das novas, porque elas vêm. Todos os corações se derreterão, todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos ficarão fracos como água; eis que elas vêm e se cumprirão, diz o Senhor Jeová.

8Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

9Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor: A espada, a espada, está afiada e polida;

10está afiada para fazer uma matança; está polida para ser como relâmpago. Havemos, pois, de nos alegrar? A vara de meu filho despreza todas as árvores.

11Ela se dá a polir, para que seja manejada; esta espada está afiada, está polida, para se meter na mão de quem vai fazer a matança.

12Grita e uiva, filho do homem, pois ela está sobre o meu povo, está sobre todos os príncipes de Israel. Estes, juntamente com o meu povo, estão entregues à espada; portanto, dá pancadas na tua coxa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Pois há uma prova; e que será, se não mais subsistir a vara que despreza tudo? — diz o Senhor Jeová.

14Tu, pois, filho do homem, profetiza e bate com as mãos uma na outra; e dobre-se a espada três vezes, a espada dos mortalmente feridos. É a espada do grande que está mortalmente ferido, a que os rodeia.

15Pus a ponta da espada contra todas as suas portas, para que se lhes derreta o coração e se lhes multiplique o tropeçar. Ah! Ela está feita como relâmpago, está aguçada para matar.

16Une as tuas forças, ó espada, vai-te para a direita; prepara-te, e vai-te para a esquerda, para onde quer que o teu rosto se dirigir.

17Também eu baterei as mãos uma na outra, e satisfarei o meu furor. Eu, Jeová, o disse.

18De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

19Também tu, filho do homem, traça dois caminhos por onde venha a espada do rei de Babilônia. De uma só terra sairão ambos; marca um lugar; marca-o no princípio do caminho da cidade.

20Faze um caminho por onde virá a espada a Rabá dos filhos de Amom, e a Judá, e a Jerusalém, a fortificada.

21Pois o rei de Babilônia para na encruzilhada, no princípio dos dois caminhos, para usar de adivinhações; sacode as setas, consulta os terafins, examina os rins.

22Na sua mão direita, achava-se a adivinhação sobre Jerusalém, para dispor os aríetes, para abrir a boca com ordens de matar, para levantar a voz com alarido, para pôr os aríetes contra as portas, para levantar terraplenos, para edificar fortes.

23E será isso como adivinhação vã aos olhos daqueles que lhes fizeram juramentos, porém ele se lembrará da iniquidade, para que sejam apanhados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porque fizestes que seja lembrada a
vossa iniquidade, sendo descobertas as vossas transgressões, de maneira que
em todos os vossos feitos aparecem os vossos pecados; porquanto sois
lembrados, sereis apanhados com a mão.

25Ó tu, ímpio mortalmente ferido, príncipe de Israel, cujo dia é chegado, no
tempo em que termina a iniquidade;

26assim diz o Senhor Jeová: Remove o diadema e tira a coroa; o que é não
mais será o mesmo; exalte-se o que está abatido, e abata-se o que está
exaltado.

27Eu o transtornarei, transtornarei, transtornarei; também o que é não
continuará, até que venha aquele a quem pertence o direito; e lho darei a
ele.

28Tu, filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Jeová acerca dos
filhos de Amom e acerca do opróbrio deles; dize: A espada, a espada está
desembainhada, para a matança está polida, a fim de que devore, que seja
como relâmpago;

29no tempo em que para ti veem vaidade e adivinham mentiras, para te
porem sobre os pescoços dos ímpios que estão mortalmente feridos, cujo dia
é chegado, no tempo em que termina a iniquidade.

30Torna-a para a bainha. No lugar em que foste criado, na terra da tua
natividade, eu te julgarei.

31Derramarei sobre ti a minha indignação, assoprarei sobre ti com o fogo do
meu furor e te entregarei nas mãos de homens brutais, destros para
destruírem.

32Servirás de pasto ao fogo; o teu sangue será no meio da terra; não serás
mais lembrado. Pois eu, Jeová, o disse.

Ezequiel 22

Descrição das abominações de Jerusalém

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Tu, filho do homem, acaso, julgarás, sim, julgarás a cidade sanguinolenta? Faze-lhe, pois, conhecer todas as suas abominações.

3Dirás: Assim diz o Senhor Jeová: Uma cidade que derrama sangue dentro de si para que venha o seu tempo, e que faz ídolos contra si mesmo para se contaminar!

4Pelo teu sangue que derramaste, te fazes culpada; e, pelos teus ídolos que fabricaste, estás contaminada; e fizeste avizinhar os teus dias e és chegada até os teus anos. Por isso, eu te fiz o opróbrio das nações e o escárnio de todos os países.

5Os que estão perto e os que estão longe de ti escarnecerão de ti, ó infame e cheia de tumultos.

6Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme o seu poder, têm estado no meio de ti, para derramarem o sangue.

7No meio de ti, fizeram pouco caso de seu pai e de sua mãe; no meio de ti, usaram de opressão para com o estrangeiro; no meio de ti, foram injustos para com o órfão e a viúva.

8Desprezaste as minhas coisas sagradas e profanaste os meus sábados.

9Homens caluniadores acharam-se no meio de ti para derramarem o sangue; e no meio de ti comeram sobre os montes; no meio de ti praticaram a luxúria.

10No meio de ti descobriram a nudez de seus pais; no meio de ti humilharam a que estava imunda no tempo da sua separação.

11Um praticou o que é abominável com a mulher do seu próximo, outro contaminou com luxúria sua nora, e outro no meio de ti humilhou sua irmã, filha de seu pai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12No meio de ti, receberam peitas para derramarem o sangue; usura e ganhos ilícitos tomaste; e ávido de sórdidas ganâncias, trataste o teu próximo com opressão e de mim te esqueceste, diz o Senhor Jeová.

13Eis que, portanto, bati as mãos contra o lucro desonesto que ganhaste e contra o teu sangue que houve no meio de ti.

14Poderá o teu coração estar firme ou poderão ser fortes as tuas mãos nos dias em que eu tratarei contigo? Eu, Jeová, o disse e o farei.

15Espalhar-te-ei entre as nações, e te dispersarei pelos países, e de ti consumirei a tua imundícia.

16Serás profanada em ti mesma, à vista das nações, e saberás que eu sou Jeová.

Os pecados de Jerusalém castigados

17Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

18Filho do homem, a casa de Israel tem-se tornado para mim em escória; todos eles são cobre, e estanho, e ferro, e chumbo, no meio da fornalha; eles são a escória da prata.

19Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porquanto todos vós vos tornastes em escória, portanto eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.

20Como se ajuntam a prata, e o cobre, e o ferro, e o chumbo, e o estanho no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, com o fim de os fundir, assim vos ajuntarei na minha ira e no meu furor, e ali vos porei, e vos fundirei.

21Na verdade, congregar-vos-ei e assoprarei sobre vós com o fogo da minha ira, e sereis fundidos no meio dela.

22Como se funde a prata no meio da fornalha, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, Jeová, derramei o meu furor sobre vós.

Os profetas, sacerdotes e príncipes infiéis são denunciados

23Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Filho do homem, dize-lhe a ela: Tu és uma terra que não está purificada,
nem regada de chuvas no dia da indignação.

25Há, no meio dela, uma conspiração dos seus profetas, como um leão que
ruge e que arrebata a presa. Eles devoram almas, recebem tesouros e coisas
preciosas; multiplicam as suas viúvas no meio dela.

26Os seus sacerdotes violentam a minha lei e profanam as minhas coisas
sagradas. Não distinguem entre o santo e o profano, nem fazem que os
homens discirnam a diferença entre o imundo e o limpo e dos meus sábados
escondem os seus olhos; e eu sou profanado entre eles.

27Os seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam a presa para
derramarem o sangue e destruírem as almas, a fim de ganharem lucro
desonesto.

28Vendo vaidades e adivinhando-lhes mentiras, os seus profetas rebocam
para eles com argamassa magra, dizendo: Assim diz o Senhor Jeová, quando
Jeová não falou.

29O povo da terra usou de opressão e praticou roubos; afligiu ao pobre e ao
necessitado; oprimiu injustamente ao estrangeiro.

30Busquei entre eles um homem que consertasse a sebe e que se pusesse na
brecha diante de mim por esta terra, para que eu não a destruísse; porém
não o achei.

31Por isso, derramei sobre eles a minha indignação; com o fogo do meu furor
os consumi; fiz que o seu caminho lhes recaísse sobre a cabeça, diz o Senhor
Jeová.

Ezequiel 23

A luxúria de Oolá e Oolibá

1A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

2Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma mesma mãe;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3elas se deram a fornicações no Egito; fornicaram na sua mocidade. Ali,
foram apertados os seus peitos e ali foram pisados os seios da sua virgindade.

4Os nomes delas eram Oolá, a mais velha, e Oolibá, sua irmã; tornaram-se
minhas e deram à luz filhos e filhas. Quanto aos seus nomes, Samaria é Oolá,
e Jerusalém é Oolibá.

5Fornicou Oolá, sendo minha; apaixonou-se pelos seus amantes,
pelos assírios, seus vizinhos,

6que se vestiam de azul, governadores e sátrapas, todos mancebos
apetecíveis, cavaleiros montados a cavalo.

7Entregou-se a fornicações com todos estes que eram os mais escolhidos da
Assíria e contaminou-se com todos os ídolos daqueles pelos quais se
apaixonava.

8Nem deixou as suas fornicações desde os dias do Egito; pois muitos se
deitaram com ela na sua mocidade, pisaram os seios da sua virgindade e
sobre ela derramaram a sua fornicação.

9Pelo que a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos assírios,
pelos quais se apaixonava.

10Estes descobriram a sua nudez; levaram-lhe os filhos e as filhas e mataram-
na com a espada; ela se tornou um provérbio entre as mulheres, pois nela
executaram juízos.

11Sua irmã Oolibá viu isso, contudo ficou mais corrompida na sua paixão do
que ela, como também nas suas fornicações, que eram mais numerosas do
que as de sua irmã.

12Apaixonou-se pelos assírios, governadores e sátrapas, seus vizinhos,
vestidos mui esplendidamente, cavaleiros montados a cavalos, todos
mancebos apetecíveis.

13Vi que se tinha contaminado; ambas seguiram o mesmo caminho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14E aumentou as suas fornicações, porque viu uns homens pintados na
parede, imagens dos caldeus, pintados de vermelho,

15cingidos os seus lombos de cintos, tendo largas tiaras tingidas sobre as
cabeças, todos príncipes no parecer, à semelhança dos filhos de Babilônia,
na Caldeia, terra do seu nascimento.

16Logo que os viu, apaixonou-se por eles e mandou-lhes embaixadores à
Caldeia.

17Vieram ter com ela os filhos de Babilônia para a cama dos amores e a
contaminaram com as suas fornicações; ela se contaminou com eles, e depois
a sua alma se alienou deles.

18Assim, descobriu as suas fornicações e descobriu a sua nudez; então, a
minha alma se alienou dela, assim como se alienara de sua irmã.

19Todavia, ela multiplicou as suas fornicações, lembrando-se dos dias da
sua mocidade, em que fornicara na terra do Egito.

20Apaixonou-se pelos seus amantes, cujas carnes são como as carnes de
jumentos e cujo fluxo é como o fluxo de cavalos.

21Assim, te lembraste da luxúria da tua mocidade, quando foram pelos
egípcios apalpados os teus seios, quando foram pisados os peitos da tua
mocidade.

O castigo que lhes sobreveio

22Portanto, ó Oolibá, assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu suscitarei contra
ti os teus amantes, dos quais está alienada a tua alma, e fá-los-ei vir contra
ti de todos os lados:

23os filhos de Babilônia e todos os caldeus, Pécode, e Soa, e Coa, juntamente
com todos os assírios, mancebos apetecíveis, todos governadores e sátrapas,
príncipes e homens de renome, todos montados a cavalo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Virão contra ti com armas, carros e carroças e com uma assembleia de
povos; por-se-ão contra ti ao redor, com pavês, e escudo, e
capacete; entregar-lhes-ei o juízo, e te julgarão conforme os seus juízos.

25Porei contra ti o meu zelo, e eles te tratarão com furor; tirar-te-ão o nariz
e as orelhas, e o que te ficar de resto cairá pela espada. Levarão teus filhos
e tuas filhas, e o que em ti ficar, será devorado pelo fogo.

26Eles te despojarão dos teus vestidos, e te levarão os teus belos adornos.

27Farei cessar de ti a tua luxúria e a tua fornicação trazida da terra do Egito,
de sorte que não levantarás os olhos para eles, nem te lembrarás mais do
Egito.

28Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que te entregarei nas mãos daqueles a
quem odeias, nas mãos daqueles de quem está alienada a tua alma;

29eles te tratarão com ódio, e te levarão todo o teu trabalho, e te deixarão
nua e despida; a nudez das tuas fornicações será descoberta, tanto a tua
luxúria como as tuas fornicações.

30Essas coisas se te farão, porquanto fornicaste após os pagãos e te
contaminaste com os seus ídolos.

31Andaste pelo caminho de tua irmã; portanto, darei o seu cálice na tua mão.

32Assim diz o Senhor Jeová: Beberás o cálice de tua irmã, o qual é fundo e
largo; serás objeto de escárnio e de irrisão; o cálice leva muito.

33De embriaguez e de dor te encherás, do cálice de espanto e de desolação,
do cálice de tua irmã Samaria.

34Tu o beberás, e esgotarás até as fezes, e roerás os seus cacos, e te rasgarás
os teus peitos; pois eu o falei, diz o Senhor Jeová.

35Portanto assim diz o Senhor Jeová: Porque te esqueceste de mim e me
lançaste para trás das tuas costas, portanto leva também a tua luxúria e as
tuas fornicações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Disse-me mais Jeová: Filho do homem, julgarás tu a Oolá e a Oolibá?
Então declara-lhes as suas abominações.

37Pois cometeram adultério, e se acha sangue nas suas mãos, e com os seus
ídolos cometeram adultério; também fizeram passar pelo fogo para eles, a
fim de serem consumidos, aos filhos que me geraram.

38Ainda isto me fizeram: contaminaram no mesmo dia o meu santuário e
profanaram os meus sábados.

39Pois, quando tinham sacrificado seus filhos aos seus ídolos, no mesmo dia,
entraram no meu santuário para o profanarem e eis que assim fizeram no
meio da minha casa.

40Além disso mandastes buscar homens que vieram de longe, aos quais fora
enviado um mensageiro, e eis que vieram; por amor dos quais te
lavaste, pintaste os teus olhos e te enfeitaste dos teus adornos;

41e te sentaste sobre um leito magnífico, diante do qual estava uma mesa
preparada, sobre que puseste o meu incenso e o meu óleo.

42Ouvia-se com ela a voz duma multidão que folgava, e, na companhia de
homens da classe baixa, foram do deserto trazidos uns bêbados, que
puseram braceletes nas mãos delas e coroas formosas, nas suas cabeças.

43Então, disse eu da que estava gasta em adultérios: Agora, cometerão
fornicação com ela, e ela, com eles!

44Entraram a estar com ela, como quem entra a estar com uma prostituta;
assim, entravam a estar com Oolá e Oolibá, mulheres perdidas.

45E homens justos as julgarão com o juízo das adúlteras e com o juízo das
mulheres que derramam sangue; porque são adúlteras, e se acha sangue nas
suas mãos.

46Pois assim diz o Senhor Jeová: Farei subir contra elas uma assembleia e as
entregarei ao tumulto e ao saque.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47Essa assembleia as apedrejará com pedras, e as matarão com as suas espadas; trucidarão seus filhos e suas filhas e abrasarão as suas casas com fogo.

48Assim, farei cessar da terra a luxúria, para que todas as mulheres sejam ensinadas a não praticarem segundo a vossa luxúria.

49A vós vos pagarão a vossa luxúria, e levareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor Jeová.

Ezequiel 24

A parábola da caldeira

1Demais, no nono ano, no décimo mês, aos dez dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, escreve o nome do dia, sim, deste mesmo dia; o rei de Babilônia aproximou-se de Jerusalém neste dia.

3Propõe uma parábola à casa rebelde e dize-lhes: Assim diz Jeová Deus: Põe a caldeira ao lume, põe-na e deita-lhe também água dentro;

4Mete nela os seus pedaços, a saber, todos os bons pedaços, a coxa e a espádua; enche-a dos ossos escolhidos.

5Toma o que é de melhor do rebanho e põe também uma pilha dos ossos debaixo dela; faze-a ferver bem, sim, sejam cozidos os seus ossos no meio dela.

6Pelo que assim diz o Senhor Jeová: Ai da cidade sanguinolenta, da caldeira cheia de ferrugem e cuja ferrugem não saiu dela! Esvazia-se pedaço por pedaço; não caiu sorte sobre ela.

7Pois o seu sangue está no meio dela; ela o pôs sobre a rocha escalvada, não o derramou sobre o chão, para o cobrir com o pó;

8a fim de que ele fizesse subir a fúria para tomar vingança, pus o sangue dela sobre a rocha escalvada, para que não fosse coberto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Ai da cidade sanguinolenta! Eu também farei grande a pilha.

10Amontoa a lenha, torna mais quente o fogo, ferve bem a carne, faze grosso o caldo, e sejam queimados os ossos.

11Então, põe-na vazia sobre as suas brasas, para que ela aqueça, o seu cobre se derreta, e se funda no meio dela a sua imundícia, a fim de que se consuma a sua ferrugem.

12Ela tem-se cansado com trabalhos; contudo, não sai dela a sua muita ferrugem. A sua ferrugem não sai por meio do fogo.

13Há luxúria na tua imundícia; porque te purifiquei e não foste purificada, não serás purificada nunca da tua imundícia, até que eu tenha satisfeito o meu furor sobre ti.

14Eu, Jeová, o disse: sucederá, e eu o farei; não me tornarei para trás, nem pouparei, nem me arrependerei; conforme os teus caminhos e conforme os teus feitos, te julgarão, diz o Senhor Jeová.

A morte da mulher de Ezequiel é um sinal para Judá

15Também veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

16Filho do homem, eis que eu tiro dum golpe o desejo dos teus olhos; todavia, não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão lágrimas.

17Geme, porém, em silêncio; não faças lamentação pelos mortos, ata na cabeça o teu turbante, e mete nos pés os teus sapatos, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.

18Assim, falei de manhã ao povo, e à tarde morreu minha mulher; e fiz, pela manhã, como se me deu ordem.

19O povo perguntou-me: Porventura, não nos farás saber o que nos significam essas coisas, visto que tu procedes desta maneira?

20Então, lhes respondi: A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Fala à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que profanarei o meu santuário, orgulho do vosso poder, desejo dos vossos olhos, e o de que se condói a vossa alma; vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cairão à espada.

22Vós fareis como eu fiz: não vos cobrireis os lábios, nem comereis o pão dos homens.

23Tereis nas cabeças os vossos turbantes e nos pés, os vossos sapatos. Não vos lamentareis, nem chorareis, mas definhar-vos-eis nas vossas iniquidades, e dareis gemidos uns com os outros.

24Assim, vos servirá Ezequiel de sinal; conforme tudo o que ele fez, assim fareis vós. Quando isso suceder, sabereis que eu sou o Senhor Jeová.

25Filho do homem, no dia em que eu lhes tirar a sua fortaleza, o gozo da sua glória, o desejo dos seus olhos e aquilo em que eles põem a sua mente, isto é, seus filhos e suas filhas,

26porventura, não será nesse dia que virá ter contigo todo aquele que escapar, para to fazer ouvir com os teus ouvidos?

27Naquele dia, se te abrirá a boca para o que tiver escapado, e falarás e não ficarás mais em silêncio. Assim, lhes servirás de sinal; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 25

Profecia contra Amom

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, olha para os filhos de Amom e profetiza contra eles.

3Dize aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor Jeová: Porquanto disseste: Ah! Contra o meu santuário quando foi profanado, e contra a terra de Israel quando foi desolada, e contra a casa de Judá, quando foram ao cativeiro,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4por isso eis que te entregarei aos filhos do Oriente para lhes seres uma
possessão, e em ti estabelecerão os seus aduares, e porão em ti as suas
moradas. Eles comerão os teus frutos e eles beberão o teu leite.

5De Rabá farei uma estrebaria de camelos e, dos filhos de Amom, um curral
de rebanhos; e sabereis que eu sou Jeová.

6Pois assim diz o Senhor Jeová: Porque aplaudiste com as mãos, e bateste
com os pés, e, com todo o despeito do teu coração, te alegraste contra a terra
de Israel,

7portanto eis que estendi a minha mão contra ti e te darei por despojo às
nações; exterminar-te-ei dentre os povos e te farei perecer dentre os países;
destruir-te-ei, e saberás que eu sou Jeová.

Profecia contra Moabe

8Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto dizem Moabe e Seir: Eis que a casa
de Judá é como todas as nações;

9portanto eis que abrirei o lado de Moabe desde as cidades, sim, desde as
suas cidades que estão pela banda das suas fronteiras, a glória do país, Bete-
Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim;

10abri-lo-ei aos filhos do Oriente para irem contra os filhos de Amom e
destes farei uma possessão, para que não haja mais memória dos filhos de
Amom entre as nações.

11Também executarei juízos sobre Moabe, e saberão que eu sou Jeová.

Profecia contra Edom

12Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto Edom se houve vingativamente
contra a casa de Judá, e cometeu graves ofensas, e se vingou deles,

13portanto assim diz o Senhor Jeová: Estenderei a minha mão sobre Edom e
dele exterminarei homens e animais; fá-lo-ei desolado desde Temã, e
até Dedã cairão pela espada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Porei a minha vingança sobre Edom pela mão do meu povo de Israel; farão em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e conhecerão a minha vingança, diz o Senhor Jeová.

Profecia contra os filisteus

15Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto os filisteus se houveram vingativamente e executaram vingança com despeito de alma, para destruírem com perpétua inimizade;

16portanto assim diz o Senhor Jeová: Eis que estenderei a minha mão sobre os filisteus, e exterminarei os quereteus, e destruirei as relíquias da costa do mar.

17Deles tomarei grandes vinganças com furiosas repreensões; saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver exercitado a minha vingança sobre eles.

Ezequiel 26

Profecia contra Tiro

1 No undécimo ano, ao primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, porquanto Tiro disse de Jerusalém: Ah! Já está quebrada aquela que era a porta dos povos; já se virou para mim; eu me encherei, agora que ela está assolada,

3portanto assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas.

4Elas destruirão os muros de Tiro e deitarão abaixo as suas torres; também dela rasparei o seu pó e a farei uma rocha escalvada.

5Ela virá a ser no meio do mar um enxugadouro de redes, porque eu o falei, diz o Senhor Jeová; e servirá de despojo para as nações.

6Suas filhas que estão no campo serão mortas à espada; e saberão que eu sou Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que da banda do Norte trarei contra Tiro
a Nabucodonosor, rei de Babilônia, o rei dos reis, com cavalos, e com carros,
e com cavaleiros, e uma companhia, e muito povo.

8Ele matará com a espada tuas filhas no campo. Construirá fortes contra ti,
levantará contra ti um terrapleno e alçará o pavês contra ti.

9Disporá os seus aríetes contra os teus muros e, com os seus machados,
derrubará as tuas torres.

10Por causa da multidão dos seus cavalos, te cobrirá o seu pó; ao estrondo
dos cavaleiros, das carroças e dos carros, tremerão os teus muros, quando
ele entrar pelas tuas portas como quem entra numa cidade em que está feita
uma brecha.

11Com as patas dos seus cavalos, pisará todas as tuas ruas; matará com a
espada ao teu povo, e cairão por terra as colunas da tua fortaleza.

12Despojarão as tuas riquezas e saquearão as tuas mercadorias; deitarão
abaixo os teus muros, e destruirão as tuas casas agradáveis, e lançarão no
meio das águas as tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó.

13Farei cessar o arruído das tuas cantigas; e o som das tuas harpas não se
ouvirá mais.

14Far-te-ei uma rocha escalvada; virás a ser um enxugadouro de redes; não
tornarás a ser edificada. Pois eu Jeová o falei, diz o Senhor Jeová.

15Assim diz o Senhor Jeová a Tiro: Acaso, não tremerão as ilhas ao estrondo
da tua queda, quando gemerem os feridos, quando se fizer a matança no
meio de ti?

16Então, todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e porão de lado
os seus mantos, e despirão os seus vestidos bordados; de tremores se
vestirão, sobre a terra se assentarão, estremecerão a cada momento e de ti
se espantarão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Farão uma lamentação sobre ti e te dirão: Como pereceste, tu que foste
povoada de navegantes, ó cidade afamada, que foste forte no mar, tu e teus
habitantes, que fizestes cair o teu terror sobre todos os que te frequentam.

18Agora, tremerão as ilhas no dia da tua queda, sim, as ilhas que estão no
mar se espantarão da tua saída.

19Pois assim diz o Senhor Jeová: Quando eu te fizer uma cidade desolada,
como as cidades que não são habitadas; quando eu fizer subir sobre ti o
abismo, e as grandes águas te cobrirem,

20então, te precipitarei juntamente com os que descem à cova, para ires ter
com o povo antigo, e te farei habitar nas partes mais baixas da terra, nos
lugares que são desolados de há muito, juntamente com os que descem à
cova, para que não sejas habitada; e estabelecerei a glória na terra dos
viventes.

21Far-te-ei um terror, e tu não serás mais; embora sejas procurada,
contudo, nunca serás achada, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 27

A lamentação sobre Tiro

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Tu, pois, filho do homem, faze uma lamentação sobre Tiro;

3dize a Tiro: Ó tu que habitas na entrada do mar e negocias com os povos
em muitas ilhas, assim diz o Senhor Jeová: Tu, ó Tiro, disseste: Eu sou
perfeita em formosura.

4No coração dos mares, estão os teus termos; os que te edificaram
aperfeiçoaram a tua formosura.

5De ciprestes de Senir fizeram todas as tuas tábuas; tomaram do Líbano
cedros para te fazerem um mastro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6De carvalhos de Basã fizeram os teus remos; e os teus bancos, fizeram-nos
de marfim engastado em buxo das ilhas de quiteus.

7De linho fino do Egito, tecido em bordadura, era a tua vela, para te servir
de estandarte; azul e púrpura das ilhas de Elisá era o teu pavilhão.

8Os habitantes de Sidom e de Arvade eram os teus remadores; os teus sábios,
ó Tiro, achavam-se em ti, eles eram os teus pilotos.

9Os anciãos de Gebal e os seus sábios eram em ti os teus calafates; todos os
navios do mar, com os seus marinheiros, se achavam em ti para
transportarem as tuas mercadorias.

10Pérsia, e Lude, e Pute achavam-se em teu exército, teus homens de
guerra; penduraram em ti os seus escudos e os seus capacetes; manifestaram
a tua glória.

11Os homens de Arvade, com o teu exército, estavam sobre os teus muros ao
redor, e os gamaditas, nas tuas torres; penduraram os seus escudos à roda
dos teus muros; eles aperfeiçoaram a tua formosura.

12 Társis era a que negociava contigo por causa da multidão de toda casta de
riquezas; trocavam pelas tuas mercadorias prata, ferro, estanho e chumbo.

13Javã, Tubal e Meseque eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias,
trocavam as pessoas de homens e vasos de cobre.

14Os da casa de Togarma trocavam pelas tuas mercadorias cavalos, ginetes
e machos.

15Os homens de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram o mercado
das tuas manufaturas; tornavam a trazer-te, em troca, dentes de marfim e
pau de ébano.

16A Síria negociava contigo por causa da multidão das tuas manufaturas;
pelas tuas mercadorias, trocavam esmeraldas, púrpura, obras bordadas,
linho fino, coral e rubis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; pelas tuas mercadorias,
trocavam o trigo de Minite, e confeitos, e mel, e azeite, e bálsamo.

18Por causa da multidão das tuas manufaturas, por causa da multidão de
toda, a casta de riquezas, Damasco negociava contigo em vinho de Helbom
e em lã branca.

19Vedã e Javã, pelas tuas mercadorias, trocavam lã fiada; ferro polido, cássia
e cálamo achavam-se entre as tuas mercadorias.

20Dedã negociava contigo em suadouros para cavalgar.

21A Arábia e todos os príncipes de Quedar eram mercadores ao teu serviço;
em cordeiros, carneiros e cabritos, nestas coisas, negociavam contigo.

22Os mercadores de Sabá e de Raamá eram teus mercadores; pelas tuas
mercadorias, trocavam as melhores de todas as especiarias, e todas as pedras
preciosas, e o ouro.

23Harã, Cane e Éden, mercadores de Sabá, Assur e Quilmade, eram teus
mercadores.

24Estes eram os que, no teu mercado, traficavam contigo em mercadorias
escolhidas, em panos de azul e de obra bordada, em cofres de roupas
preciosas, amarrados com corda e fabricados de cedro.

25Os navios de Társis eram as tuas caravanas para a tua mercadoria; e te
encheste e te glorificaste muito no coração dos mares.

Descrição da sua ocupação e do seu comércio

26Os teus remeiros te conduziram para grandes águas; o vento oriental te
quebrou no coração dos mares.

27As tuas riquezas, os teus bens, as tuas mercadorias, os teus marinheiros,
os teus pilotos, os teus calafates, os que faziam o teu negócio e todos os
teus homens de guerra que estão em ti, juntamente com toda a tua
companhia que está no meio de ti, cairão no coração dos mares no dia da
tua ruína.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos, se turbaram os arrabaldes.

29Todos os que pegam no remo, os marinheiros e todos os pilotos do mar descerão dos seus navios, e pararão em terra,

30e farão ouvir sobre ti a sua voz, e gritarão amargamente, e lançarão pó sobre as suas cabeças, e na cinza se revolverão;

31far-se-ão calvos por causa de ti, e cingir-se-ão de sacos, e, com amargo pranto, chorarão por ti em amargura de alma.

32No seu pranto, farão uma lamentação sobre ti e te lamentarão, dizendo: Quem há como Tiro, como a que se acha reduzida ao silêncio no meio do mar?

33Quando as tuas mercadorias, procediam dos mares, encheste muitos povos; pela multidão das tuas riquezas e das tuas mercadorias enriqueceste os reis da terra.

34No tempo em que foste quebrada pelos mares nas profundezas das águas, caíram no meio de ti as tuas mercadorias e toda a tua companhia.

35Todos os habitantes das ilhas estão, a teu respeito, cheios de espanto, e os seus reis estão sobremaneira amedrontados; turbados estão de rosto.

36Os mercadores dentre os povos te dão vaias; tu te tornas em pavor e tu não subsistirás mais.

Ezequiel 28

Profecia contra o rei de Tiro

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto o teu coração se elevou, e disseste: Eu sou um deus, na cadeira de Deus me assento, no meio dos mares; todavia, tu és homem e não Deus, embora pusesses o teu coração como o coração de Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3eis que tu és mais sábio que Daniel; não há segredo que se possa esconder de ti:

4pela tua sabedoria e pelo teu entendimento, adquiriste para ti riquezas e puseste ouro e prata nos teus tesouros;

5pela tua grande sabedoria e pelo teu tráfico, aumentaste as tuas riquezas, e o teu coração acha-se exaltado por causa das tuas riquezas.

6Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porquanto puseste o teu coração como o coração de Deus,

7eis que trarei sobre ti estrangeiros, os terríveis dentre as nações; eles desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria e mancharão o teu resplendor.

8Far-te-ão descer à cova, e morrerás da morte dos que são mortos no coração dos mares.

9Diante daquele que te matar, porventura, ainda dirás: Eu sou Deus? Porém tu és homem e não Deus, na mão do que te mata.

10Pela mão dos estrangeiros, morrerás da morte dos incircuncisos, porque eu o falei, diz o Senhor Jeová.

Lamentação sobre o rei de Tiro

11Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

12Filho do homem, faze uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Tu eras o selo da simetria e a perfeição da sabedoria e da formosura.

13Estiveste no Éden, jardim de Deus; cobrias-te de todas as pedras preciosas: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, a esmeralda, o carbúnculo e o ouro. Em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados.

14Tu eras o querubim ungido que cobre, e estabeleci-te, de sorte que estivesses sobre o monte santo de Deus; andaste no meio das pedras de fogo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Tu eras perfeito nos teus caminhos desde o dia em que foste criado até que
a iniquidade se achou em ti.

16Pela abundância do teu tráfico, encheram de violência o teu interior, e
pecaste; portanto te lancei, profanado, do monte de Deus, e te exterminei, ó
querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.

17Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua
sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te
pus, para que te contemplem.

18Pela multidão das tuas iniquidades, na injustiça do teu tráfico, tens
profanado os meus santuários; portanto, fiz sair do meio de ti fogo, que te
devorou, e te reduzi a cinzas sobre a terra, à vista de todos os que te
contemplam.

19Todos os que te conhecerem entre os povos ficarão espantados de ti; tu te
tornas em pavor e tu não subsistirás mais.

Profecia contra Sidom

20Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

21Filho do homem, vira o teu rosto para Sidom, e profetiza contra ela,

22e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, Sidom, e
serei glorificado no meio de ti. Saberão que eu sou Jeová, quando nela eu
tiver executado juízos e nela for santificado.

23Pois lhe enviarei peste e sangue nas suas ruas; os feridos cairão no meio
dela, estando a espada sobre ela por todos os lados; e saberão que eu sou
Jeová.

24Para a casa de Israel não haverá espinho que pique, nem abrolho que cause
dor, entre os que se acham ao redor deles e os tratam com despeito; e
saberão que eu sou o Senhor Jeová.

25Assim diz o Senhor Jeová: Quando eu tiver ajuntado a casa de Israel,
tirando-os dentre os povos entre os quais se acham espalhados e for

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

santificado neles à vista das nações, habitarão na sua terra que eu dei ao meu servo Jacó.

26Nela, habitarão seguros, plantarão vinhas e habitarão seguros, quando eu tiver executado juízos sobre todos os que os tratarem com despeito ao redor deles; e saberão que eu sou Jeová, seu Deus.

Ezequiel 29

Profecia contra o Egito

1No décimo ano, no décimo mês, aos doze dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele e contra todo o Egito;

3fala e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu sou contra ti, Faraó, rei do Egito, grande dragão que te deitas no meio dos teus rios e que disseste: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim mesmo.

4Porei anzóis nos teus queixos, e farei que os peixes dos teus rios se apeguem às tuas escamas, e tirar-te-ei do meio dos teus rios, juntamente com todos os peixes dos teus rios que se apegam às tuas escamas.

5Lançar-te-ei sobre o deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; sobre a face do campo, cairás; não serás recolhido, nem ajuntado. Aos animais da terra e às aves do céu, te dei por pasto.

6Todos os habitantes do Egito saberão que eu sou Jeová, pois eles têm sido para a casa de Israel um bordão de cana.

7Quando eles te tomavam pela mão, tu te quebravas e lhes rasgavas todos os ombros; quando eles se encostavam a ti, tu te quebravas e lhes fazias tremer todos os lombos.

8Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que trarei sobre ti a espada e de ti exterminarei homem e animal.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9A terra do Egito se tornará em desolação e deserto, e saberão que eu sou
Jeová; porquanto ele disse: O rio é meu, e eu o fiz.

10Por isso, eis que eu sou contra ti e contra os teus rios e tornarei a terra do
Egito em desertos e desolação desde Migdol até Sevene e até os confins
da Etiópia.

11Não passará por ela pé de homem, nem passará por ela pé de animal, nem
será habitada quarenta anos.

12Tornarei a terra do Egito em desolação no meio dos países que são
desolados, e as suas cidades entre as cidades assoladas se tornarão em
desolação por quarenta anos; espalharei os egípcios entre as nações e os
dispersarei pelos países.

13Pois assim diz o Senhor Jeová: Ao cabo de quarenta anos ajuntarei os
egípcios dentre os povos para onde foram espalhados.

14Tornarei a trazer o cativeiro do Egito e fá-los-ei voltar para a terra
de Patros, para a terra da sua nascença, e ficarão sendo ali um reino
humilde.

15Tornar-se-á o mais humilde dos reinos e nunca mais se exaltará por cima
das nações; eu os diminuirei, para que não dominem mais sobre as nações.

16Não será mais a confiança da casa de Israel e a ocasião de ser lembrada a
sua iniquidade, quando se virarem para olhar após eles; e saberão que eu
sou o Senhor Jeová.

17No vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, veio a
mim a palavra de Jeová, dizendo:

18Filho do homem, Nabucodonosor, rei de Babilônia, fez que o seu exército
prestasse um grande serviço contra Tiro. Toda cabeça tornou-se calva, e
todo ombro ficou pelado; contudo, de Tiro não recebeu recompensa, nem
ele nem o seu exército, pelo serviço que prestara contra ela;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que darei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, a terra do Egito. Ele levará a sua multidão e repartirá o seu despojo e a sua presa; isso será o pago que terá o seu exército.

20Em recompensa do serviço que me prestou, pois trabalharam por mim, dei-lhe a terra do Egito, diz o Senhor Jeová.

21Naquele dia, farei brotar um chifre para a casa de Israel e te concederei que abras a boca no meio deles; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 30

O Egito será conquistado por Babilônia

1De novo, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, profetiza e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Dai uivos: Ai do dia!

3Pois está perto o dia, sim, está perto o Dia de Jeová, dia de nuvens; será o tempo dos pagãos.

4A espada virá sobre o Egito, e na Etiópia haverá angústia, quando os mortos caírem no Egito; o seu povo será levado para o cativeiro e serão destruídos os seus fundamentos.

5A Etiópia, e Pute, e Lude, e todo o povo misto, e os filhos da terra da aliança cairão juntamente com eles à espada.

6Assim diz Jeová: Também cairão os que sustêm o Egito, e descerá a soberba do seu poder; desde Migdol até Sevene, cairão nela à espada, diz o Senhor Jeová.

7Ficarão desolados no meio dos países desolados, e as suas cidades estarão no meio das cidades assoladas.

8Saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver posto fogo no Egito e forem destruídos todos os que lhe davam auxílio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Naquele dia, sairão de diante de mim mensageiros em navios para amedrontarem os etíopes descuidados; e sobre eles haverá angústia como no dia do Egito. Pois eis que vem.

10Assim diz o Senhor Jeová: Também farei cessar a multidão do Egito pela mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11Ele com o seu povo, os terríveis dentre as nações, serão introduzidos para destruírem a terra; desembainharão as suas espadas contra o Egito e encherão de mortos a terra.

12Secarei os rios e venderei a terra nas mãos de homens péssimos; pela mão de estrangeiros, farei desolada a terra e bem assim tudo o que nela houver; eu, Jeová, o falei.

13Assim diz o Senhor Jeová: Também destruirei os ídolos e farei cessar de Nofe as imagens; nunca mais procederá um príncipe da terra do Egito, e porei o pavor na terra do Egito.

14Farei desolada a Patros, porei fogo a Zoã e executarei juízos em Nô.

15Derramarei o meu furor sobre Sim, fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô.

16Meterei fogo no Egito; Sim terá grande angústia, Nô será destruída, e Nofe terá adversários em pleno dia.

17Os mancebos de Áven e de Pi-Besete cairão à espada; e essas cidades irão ao cativeiro.

18Em Tafnes, também se retirará o dia, quando eu quebrar ali os jugos do Egito e nela cessar a soberba do seu poder. Quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão ao cativeiro.

19Assim, executarei juízos no Egito, e saberão que eu sou Jeová.

20No undécimo ano, no primeiro mês, aos sete dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Filho do homem, quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não
foi atado para se lhe aplicar remédios curativos, para se lhe pôr uma
ligadura que o ate, a fim de que seja forte para pegar na espada.

22Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra Faraó, rei do Egito
e quebrarei os seus braços, assim o forte como o que já foi quebrado; farei
cair da sua mão a espada.

23Espalharei os egípcios entre as nações e dispersá-los-ei pelos países.

24Fortificarei os braços do rei de Babilônia e por-lhe-ei na mão a minha
espada; quebrarei, porém, os braços de Faraó, e diante daquele gemerá com
os gemidos dum homem mortalmente ferido.

25Fortificarei os braços do rei de Babilônia, e os braços de Faraó cairão;
saberão que eu sou Jeová, quando eu meter a minha espada na mão do rei
de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.

26Espalharei os egípcios entre as nações e dispersá-los-ei pelos países; e
saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 31

Faraó é admoestado pelo destino da Assíria

1 No undécimo ano, no terceiro mês, ao primeiro dia do mês, veio a mim a
palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, dize a Faraó e à sua multidão: A quem és semelhante na
tua grandeza?

3Eis que Assíria era um cedro do Líbano, de ramos formosos, de ramagem
sombria e de alta estatura; e a sua copa se achava entre a densa ramada.

4As águas nutriram-no, o abismo fê-lo crescer; os seus rios corriam em torno
do seu plantio; e ele mandou os seus regatos a todas as árvores do campo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Por isso, se elevou a sua estatura sobre todas as árvores do campo;
multiplicaram-se os seus ramos e alongaram-se as suas varas por causa
das muitas águas, quando os enviou.

6Todas as aves do céu se aninhavam nos ramos dele, e, debaixo das suas
varas davam à luz as suas crias todos os animais do campo, e, debaixo da
sua sombra, habitavam todas as grandes nações.

7Assim era ele formoso na sua grandeza, no cumprimento das suas varas,
porque a sua raiz se achava junto a muitas águas.

8Os cedros do jardim de Deus não o podiam esconder; os ciprestes não eram
como os seus ramos, e os plátanos não eram como as suas varas; nenhuma
árvore do jardim de Deus se assemelhava a ele na sua formosura.

9Fi-lo formoso pela multidão dos seus ramos; de maneira que tiveram inveja
dele todas as árvores do Éden, que havia no jardim de Deus.

10Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Porquanto é elevado em estatura, e se
elevou a sua copa entre a densa ramada, e o seu coração se levantou na sua
altura,

11entregá-lo-ei nas mãos do poderoso das nações; certamente, este há de
tratar com ele. Eu o lancei fora por causa da sua maldade.

12Uns estrangeiros, os terríveis das nações, o exterminaram, e o deixaram;
sobre os montes e em todos os vales, caíram as suas varas, e os seus ramos
estão quebrados junto a todas as correntes da terra; todos os povos da
terra se retiraram da sua sombra e o deixaram.

13Sobre a sua ruína habitarão todas as aves do céu, e todos os animais do
campo estarão sobre as suas varas;

14para que nenhuma de todas as árvores junto às águas se exalte na sua
estatura, nem levante a sua copa entre a densa ramada, nem se levantem na
sua altura os seus poderosos, sim, todos os que bebem água, porque todos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

eles estão entregues à morte, às partes inferiores da terra, no meio dos filhos dos homens, juntamente com os que descem à cova.

15Assim diz o Senhor Jeová: No dia em que ele desceu ao Sheol, fiz que houvesse luto. Por causa dele, cobri o abismo e retive os seus rios, e ficaram paradas as grandes águas; e fiz que o Líbano o pranteasse, e todas as árvores do campo desfaleceram por causa dele.

16Fiz estremecer as nações ao som da sua queda, quando o lancei no Sheol juntamente com os que descem à cova; e todas as árvores do Éden, as escolhidas e as melhores do Líbano, todas as que bebem água, foram consoladas nas partes inferiores da terra.

17Juntamente com ele, desceram ao Sheol os que foram mortos à espada, sim, desceram com ele os que foram o seu braço e que habitavam debaixo da sua sombra, no meio das nações.

18A quem és assim semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Contudo, serás precipitado juntamente com as árvores do Éden às partes inferiores da terra; no meio dos incircuncisos, te deitarás juntamente com os que forem mortos à espada. Este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 32

Lamentação sobre Faraó, rei do Egito

1No ano duodécimo, no mês duodécimo, ao primeiro dia do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, faze uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Foste assemelhado a um leão novo das nações; contudo, tu és como um dragão nos mares; pulavas nos teus rios, e turbavas com os pés as águas, e sujavas os teus rios.

3Assim diz o Senhor Jeová: Estenderei sobre ti a minha rede por meio duma companhia de muitos povos; e eles te tirarão na minha rede.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Arrojar-te-ei em terra, e te lançarei sobre a face do campo, e farei pousar
sobre ti todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a terra.

5Porei as tuas carnes sobre os montes e encherei os vales da tua altura.

6Com o teu sangue também regarei a terra onde nadas, até os montes; e as
correntes se encherão de ti.

7Quando eu te extinguir, cobrirei os céus e farei enegrecer as suas estrelas;
encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8Farei enegrecer sobre ti todos os brilhantes luminares do céu, e trarei trevas
sobre a tua terra, diz o Senhor Jeová.

9Também vexarei o coração de muitos povos, quando eu levar a efeito a tua
destruição entre as nações, nos países que não tens conhecido.

10Farei que muitos povos fiquem pasmados de ti, e os seus reis serão
sobremaneira amedrontados por causa de ti, quando eu brandir a minha
espada diante deles; estremecerão cada momento, cada qual pela sua vida,
no dia da tua queda.

11Pois assim diz o Senhor Jeová: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12Pelas espadas dos poderosos, farei cair a tua multidão; terríveis dentre as
nações são todos eles; despojarão a soberba do Egito, e toda a sua multidão
será destruída.

13Do lado de muitas águas, também destruirei todos os seus animais; nem
os turbará mais o pé de homem, nem os turbarão unhas de animais.

14Então, tornarei claras as suas águas e farei correr os seus rios como azeite,
diz o Senhor Jeová.

15Quando eu fizer a terra do Egito desolada, e deserta, e destituída daquilo
de que estava cheia; quando eu ferir a todos os que nela habitarem, saberão
que eu sou Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Esta é a lamentação que se fará, que farão as filhas das nações sobre o Egito e sobre toda a sua multidão, diz o Senhor Jeová.

Os egípcios com outras nações no Sheol

17Também no duodécimo ano, aos quinze dias do mês, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

18Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito e precipita-o, a ele e as filhas das nações formosas, às partes inferiores da terra, juntamente com os que descem à cova.

19A quem sobrepujas em formosura? Desce e deita-te com os incircuncisos.

20No meio dos que são mortos à espada, cairão; à espada, está entregue; arrastai-o e todas as suas multidões.

21Do meio do Sheol os fortes entre os poderosos falarão dele com os que lhe dão socorro; já desceram, jazem quietos os incircuncisos, mortos à espada.

22Ali, está Assíria e toda a sua companhia. Os seus sepulcros estão ao redor dela; todos eles foram mortos, caíram à espada.

23Os seus sepulcros são postos nas extremidades da cova, e a sua companhia está em redor do seu sepulcro. Foram mortos, caíram à espada todos esses que causaram terror na terra dos viventes.

24Ali, está Elão e toda a sua multidão, ao redor do seu sepulcro. Foram mortos, caíram à espada, desceram incircuncisos às partes inferiores da terra todos esses que causaram o seu terror na terra dos viventes e levaram a sua vergonha juntamente com os que descem à cova.

25Puseram-lhe a cama no meio dos mortos com toda a sua multidão; os seus sepulcros estão ao redor dele. Todos esses incircuncisos foram mortos à espada, porque o seu terror se infundiu na terra dos viventes, e levaram a sua vergonha com os que descem à cova. Está posto no meio dos que foram mortos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Ali, estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão. Os seus sepulcros estão
ao redor dele; todos esses incircuncisos foram mortos à espada,
porque causaram o seu terror na terra dos viventes.

27Não estão com os poderosos que dentre os incircuncisos caíram, que com
as suas armas de guerra desceram ao Sheol e puseram as suas espadas
debaixo das suas cabeças, tendo as suas iniquidades sobre os seus ossos,
porque eram o terror dos poderosos na terra dos viventes.

28Mas tu serás quebrado no meio dos incircuncisos e te deitarás com os que
foram mortos à espada.

29Ali, está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que, com o seu poder,
foram postos entre os que foram mortos à espada; deitar-se-ão com
os incircuncisos e com os que descem à cova.

30Ali estão os príncipes do Norte, todos eles, e todos os sidônios, que
desceram com os mortos. Envergonhados estão pelo terror que o seu poder
causava; jazem incircuncisos com os que foram mortos à espada e levam a
sua vergonha com os que descem à cova.

31 Faraó os verá e se consolará sobre toda a sua multidão, sim, Faraó e todo
o seu exército, mortos à espada, diz o Senhor Jeová.

32Pois pus o terror dele na terra dos viventes; e ele será posto no meio dos
incircuncisos, com os que foram mortos à espada, sim, Faraó e toda a sua
multidão, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 33

O dever do verdadeiro atalaia

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, fala aos filhos do teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer
vir a espada sobre a terra, se o povo da terra tomar um dos seus e o constituir
por seu atalaia;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3se, quando ele vir que vem a espada sobre a terra, tocar a trombeta e avisar ao povo;

4então, todo aquele que ouvir o som da trombeta e não se der por avisado, se vier a espada e o alcançar, o seu sangue será sobre a sua cabeça.

5Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele. Porém, se se tivesse dado por avisado, teria salvado a sua vida.

6Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado, e vier a espada e levar alguma pessoa dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu o requererei da mão do atalaia.

7Assim, filho do homem, eu te constituí por atalaia à casa de Israel; portanto, ouve da minha boca a palavra, e, da minha parte, dá-lhes aviso.

8Quando eu disser ao ímpio: Ó ímpio, certamente, morrerás, e tu não falares para dissuadir ao ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu o requererei da tua mão.

9Todavia, se advertires o ímpio do seu caminho para que dele se converta, e ele não se converter do seu caminho, morrerá ele na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.

O Senhor julga justamente

10Tu, pois, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: As nossas transgressões e os nossos pecados estão sobre nós, e nós desfalecemos neles; como havemos de viver?

11Dize-lhes: Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, não tenho prazer na morte do ímpio, mas, sim, em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos, pois por que morrereis, ó casa de Israel?

12Tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à impiedade do ímpio, por ela não

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

cairá ele no dia em que se converter da sua impiedade; nem poderá o que
for justo viver pela sua justiça, no dia em que ele pecar.

13Quando eu disser ao justo que, certamente, viverá, se ele confiar na sua
justiça e cometer a iniquidade, nenhuma das suas obras de justiça será
lembrada; mas, na sua iniquidade que cometeu, nessa morrerá.

14Demais, quando eu disser ao ímpio: Certamente, morrerás, se ele se
converter do seu pecado e praticar o juízo e a justiça,

15se esse ímpio restituir o penhor, entregar o que ele tinha furtado, andar
nos estatutos da vida, não cometendo a iniquidade, certamente, viverá, não
morrerá.

16Nenhum dos seus pecados que cometeu, será lembrado contra ele; ele
praticou o juízo e a justiça; certamente, viverá.

17 Contudo, dizem os filhos do teu povo: O caminho do Senhor não é reto;
quanto a eles, porém, o caminho deles não é reto.

18Quando o justo se apartar da sua justiça e cometer a iniquidade, nesta
morrerá;

19e, quando o ímpio se converter da sua impiedade e praticar o juízo e a
justiça, por estes viverá.

20Contudo, dizeis: O caminho do Senhor não é reto. Casa de Israel, hei de
julgar a cada um de vós conforme os seus caminhos.

Porque Jerusalém foi ferida

21 No duodécimo ano do nosso cativeiro e no décimo mês, aos cinco dias do
mês, um homem que tinha escapado de Jerusalém veio a mim dizendo: Está
ferida a cidade.

22Ora, a mão de Jeová estivera sobre mim pela tarde, antes que viesse o que
tinha escapado; abrira-se-me a boca, até que veio ter comigo o tal homem
pela manhã, e não fiquei mais em silêncio.

23Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Filho do homem, os que habitam esses lugares desertos na terra de Israel
dizem: Abraão era um só e ele herdou a terra; nós, porém, somos muitos; a
nós nos é dada por herança a terra.

25Pelo que lhes dirás: Assim diz o Senhor Jeová: Comeis a carne com
o sangue, e levantais os vossos olhos para os vossos ídolos, e derramais o
sangue; porventura, haveis de possuir a terra?

26Sobre a vossa espada vos estribais, cometeis abominações e contaminais
cada um a mulher do seu próximo; e haveis de possuir a terra?

27Assim lhes dirás: Isto diz o Senhor Jeová: Pela minha vida, certamente, à
espada cairão os que estão nos lugares desertos, e aquele que está no campo
aberto, entregá-lo-ei às feras, para que o devorem, e os que estiverem nos
lugares fortes e nas cavernas morrerão de peste.

28Tornarei a terra em desolação e em espanto, e cessará a soberba do seu
poder; os montes de Israel serão desolados, de sorte que não haja quem
passe por eles.

29Saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver tornado a terra em desolação
e em espanto, por causa de todas as abominações que eles têm cometido.

30Quanto a ti, filho do homem, os filhos do teu povo falam de ti junto às
paredes e nas portas das casas e dizem uns para os outros: Vinde, rogo-vos,
e ouvi qual seja a palavra que procede de Jeová.

31Eles vêm ter contigo como se ajunta o povo, e se assentam diante de ti
como o meu povo, e ouvem as tuas palavras, porém não as põem por obra,
pois com a sua boca professam muito amor, mas o seu coração segue a sua
ganância.

32Eis que tu és para eles como uma canção mui linda do que tem uma voz
agradável, porque eles ouvem as tuas palavras, porém não as põem por obra.

33Quando isso suceder (eis que está a suceder), saberão que houve entre
eles um profeta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel 34

Profecia contra os pastores infiéis de Israel

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel, profetiza e dize aos pastores: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos! Não devem os pastores apascentar as ovelhas?

3Comeis a gordura, e vos vestis de lã, e matais as cevadas; porém não apascentais as ovelhas.

4Não fortalecestes as adoentadas, nem curastes a que estava enferma, nem ligastes a que estava quebrada, nem tornastes a trazer a que estava desgarrada, nem buscastes a que estava perdida; mas dominastes sobre elas com força e com rigor.

5Assim, se espalharam, por não haver pastor; tornaram-se pasto para todos os animais do campo e espalharam-se.

6As minhas ovelhas andaram desgarradas por todos os montes e em todo o alto outeiro; as minhas ovelhas foram espalhadas por toda a face da terra; não havia quem as procurasse ou as buscasse.

7Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de Jeová:

8Pela minha vida, diz o Senhor Jeová, porquanto as minhas ovelhas foram entregues à rapina e as minhas ovelhas serviram de pasto para todos os animais do campo, por não haver pastor, nem os meus pastores procuraram as minhas ovelhas, mas se apascentaram a si mesmos e não apascentaram as minhas ovelhas,

9portanto, ó pastores, ouvi a palavra de Jeová.

10Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra os pastores; das suas mãos requererei as minhas ovelhas e farei que cessem de apascentar as minhas ovelhas. Os pastores não se apascentarão mais a si mesmos; da sua boca livrarei as minhas ovelhas, para que não lhes sirvam de pasto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Pois assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu mesmo, hei de procurar as
minhas ovelhas e hei de buscá-las.

12Como o pastor busca o seu rebanho no dia em que se acha no meio das
suas ovelhas que estão espalhadas, assim buscarei as minhas ovelhas. Livrá-
las-ei de todos os lugares para onde se espalharam no dia nublado e de
escuridade.

13Tirá-las-ei para fora dos povos, e as congregarei dos países, e as
introduzirei na sua terra; apascentá-las-ei sobre os montes de Israel, junto às
correntes de água e em todos os lugares habitados do país.

14De bom pasto as apascentarei, e sobre os montes da altura de Israel será o
seu curral; ali, se deitarão num bom curral e, em pastos gordos, pastarão
sobre os montes de Israel.

15Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e eu as farei deitar-se, diz o
Senhor Jeová.

16Buscarei a que estava perdida, e tornarei a trazer a que estava desgarrada,
e ligarei a que estava quebrada, e fortalecerei a que estava enferma; mas
destruirei a gorda e a forte. Apascentá-la-ei com justiça.

O cuidado de Jeová pelo seu rebanho

17Quanto a vós, rebanho meu, assim diz o Senhor Jeová: Eis que julgo entre
ovelhas e ovelhas, entre carneiros e bodes.

18Acaso, parece-vos pouca coisa o terdes pastado o bom pasto, senão que
haveis de pisar aos vossos pés o resto do vosso pasto? E o terdes bebido as
águas claras, senão que haveis de sujar o resto com os vossos pés?

19Quanto às minhas ovelhas, elas pastam o que haveis pisado com os vossos
pés e bebem o que haveis sujado com os vossos pés.

20Portanto, assim lhes diz o Senhor Jeová: Eis que eu, eu mesmo, julgarei
entre as ovelhas gordas e as ovelhas magras.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21porquanto com o lado e com o ombro, dais empurrões e, com os vossos chifres, impelis todas as adoentadas, até as terdes espalhado por toda a parte,

22portanto salvarei o meu rebanho, e ele não servirá mais de presa; e julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23Suscitarei sobre elas um só pastor, que as apascentará, meu servo Davi. Ele as apascentará e lhes servirá de pastor.

24Eu, Jeová, serei o seu Deus, e o meu servo Davi será príncipe no meio deles.

Jeová e sua aliança de paz

25Farei com eles uma aliança de paz e farei cessar da terra as feras; habitarão seguros no deserto e dormirão nos bosques.

26Deles e dos lugares ao redor do meu outeiro farei uma bênção; farei cair as chuvas a seu tempo; haverá chuvas de bênção.

27As árvores do campo darão o seu fruto, e a terra dará a sua novidade, e estarão seguros na sua terra; saberão que eu sou Jeová, quando eu tiver quebrado as varas do seu jugo e os tiver livrado das mãos dos que se serviam deles.

28Não servirão mais de presa aos pagãos, nem os devorarão mais os animais da terra; mas habitarão seguros, e não haverá quem os amedronte.

29Suscitar-lhes-ei um plantio para renome, e nunca serão consumidos pela fome na terra, nem levarão mais sobre si o opróbrio dos pagãos.

30Saberão que eu Jeová, seu Deus, sou com eles, e que eles, casa de Israel, são o meu povo, diz o Senhor Jeová.

31Vós, ovelhas minhas, ovelhas do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Deus, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 35

Profecia contra o monte de Seir

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu rosto contra o monte de Seir, e profetiza contra ele,

3e dize-lhe: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que eu sou contra ti, ó monte de Seir, e estenderei contra ti a minha mão, e te tornarei em desolação e em espanto.

4Farei desertas as tuas cidades, e tu serás desolado; e saberás que eu sou Jeová.

5Porque tiveste perpétua inimizade e entregaste os filhos de Israel ao poder da espada, no tempo da sua calamidade, no tempo da iniquidade final;

6portanto, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá. Visto que não aborreceste o sangue, por isso o sangue te perseguirá.

7Assim, tornarei o monte de Seir em espanto e em desolação; e dele exterminarei o que por ele passar e o que por ele tornar.

8Encherei dos seus mortos os seus montes; nos teus outeiros, nos teus vales e em todas as tuas correntes de água, cairão os que são mortos à espada.

9Em perpétuas desolações, te porei, e não serão habitadas as tuas cidades; e saberão que eu sou Jeová.

10Porquanto disseste: Estas duas nações e estes dois países serão meus, e havemos de possuí-los, sendo que Jeová se achava ali,

11portanto, pela minha vida, diz o Senhor Jeová, procederei de acordo com a tua ira, e de acordo com o teu ciúme, que, movido do teu ódio, mostraste contra eles; e me darei a conhecer entre eles, quando eu te julgar.

12Saberás que eu, Jeová, ouvi todas as tuas blasfêmias que tens proferido contra os montes de Israel, dizendo: Eles estão assolados, a nós nos são entregues para os devorarmos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Vós vos engrandecestes contra mim com a vossa boca e multiplicastes as vossas palavras contra mim. Eu o ouvi.

14Assim diz o Senhor Jeová: Quando a terra toda se regozijar, eu te tornarei desolado.

15Como tu te regozijaste sobre a herança da casa de Israel, porque ficou desolada, assim eu te farei a ti. Tu serás desolado, ó monte de Seir, e todo o Edom, sim, todo ele; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 36

Profecia feita aos montes de Israel

1Tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Montes de Israel, eis a palavra de Jeová.

2Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto o inimigo disse contra vós: Ah! E também: Os antigos lugares altos são nossos para os possuirmos,

3portanto profetiza e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto, sim porquanto vos assolaram e vos devoraram de todos os lados, para que servísseis de posse ao resto das nações, e tendes andado em lábios de paroleiros e chegado a ser a infâmia do povo,

4portanto, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Jeová aos montes e aos outeiros, às correntes de água e aos vales, aos desertos desolados e às cidades desamparadas, que se tornaram em presa e em opróbrio ao resto das nações circunvizinhas.

5Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Certamente, no fogo do meu zelo, falei contra o resto das nações e contra todo o Edom, que apropriaram a si da minha terra por posse com o gozo de todo o seu coração, com despeito de alma, para a lançarem fora, à rapina.

6Portanto, profetiza acerca da terra de Israel e dize aos montes e aos outeiros, às correntes de água e aos vales: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

falei no meu zelo e no meu furor, porque levastes sobre vós o opróbrio dos pagãos;

7por isso assim diz o Senhor Jeová: Eu levantei a minha mão, dizendo: Certamente, os pagãos que estão ao redor de vós levarão sobre si o seu opróbrio.

8Mas vós, ó montes de Israel, produzireis os vossos ramos e dareis o vosso fruto ao meu povo de Israel, pois já estão para vir.

9Eis que eu vos sou favorável e me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;

10multiplicarei os homens sobre vós, toda a casa de Israel, sim, toda ela. As cidades serão habitadas, e as solidões serão edificadas.

11Sobre vós multiplicarei homens e animais; eles se aumentarão e frutificarão. Farei que sejais habitadas como dantes e vos tratarei melhor do que nos vossos princípios; e sabereis que eu sou Jeová.

12Na verdade, sobre vós farei andar homens, o meu povo de Israel. Eles te possuirão, e tu serás a sua herança e, daqui em diante não os privarás mais de filhos.

13Assim diz o Senhor Jeová: Porquanto vos dizem: Tu és uma terra que devora os homens e tens sido a que privas de filhos a tua nação,

14por isso não devorarás mais os homens, nem privarás mais de filhos a tua nação, diz o Senhor Jeová.

15Não te permitirei ouvir mais a afronta dos pagãos nem levarás mais sobre ti o opróbrio dos povos; nem farás tropeçar mais a tua nação, diz o Senhor Jeová.

A restauração de Israel

16Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Filho do homem, quando a casa de Israel habitava na sua terra, contaminaram-na pelo seu caminho e pelos seus feitos. O seu caminho diante de mim tornou-se como a imundícia duma mulher na sua separação.

18Pelo que derramei sobre eles o meu furor, por causa do sangue que haviam derramado sobre a terra e porque a tinham contaminado com os seus ídolos.

19Eu os espalhei entre as nações, e foram dispersos pelos países; segundo o seu caminho e segundo os seus feitos, os julguei.

20Quando chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome, porquanto se dizia deles: Estes são o povo de Jeová, que saiu da sua terra.

21Porém tive compaixão do meu santo nome, ao qual a casa de Israel profanara entre as nações para onde foram.

22Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor Jeová: Não é por amor de vós, casa de Israel, que eu faço isso; mas é em atenção ao meu santo nome, que tendes profanado entre as nações para onde fostes.

23Santificarei o meu grande nome, que tem sido profanado entre as nações, o qual tendes profanado no meio delas; as nações saberão que eu sou Jeová, diz o Senhor Jeová, quando eu for santificado em vós diante dos seus olhos.

24Pois vos tirarei dentre as nações, e vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra.

25Aspergirei sobre vós água pura, e ficareis purificados; de toda a vossa imundícia e de todos os vossos ídolos, vos purificarei.

26Também vos darei um coração novo e dentro de vós porei um espírito novo; tirarei da vossa carne o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne.

27Dentro de vós, porei o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos e os praticareis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Habitareis na terra que dei a vossos pais; vós sereis o meu povo, e eu serei
o vosso Deus.

29Livrar-vos-ei de todas as vossas impurezas; chamarei o trigo, e o
multiplicarei, e não trarei fome sobre vós.

30Multiplicarei o fruto das árvores e a novidade do campo, para que não
recebais mais o opróbrio da fome entre as nações.

31Então, vos lembrareis dos vossos maus caminhos e dos vossos feitos que
não eram bons; tereis nojo em vós mesmos das vossas iniquidades e das
vossas abominações.

32 Não é por amor de vós que eu faço isso, diz o Senhor Jeová, seja-vos isso
bem entendido. Envergonhai-vos e confundi-vos sobre os vossos caminhos,
ó casa de Israel.

33Assim diz o Senhor Jeová: No dia em que vos purificar de todas as vossas
iniquidades, farei que sejam habitadas as cidades e edificadas as solidões.

34A terra que estava desolada será lavrada, em lugar de ser uma desolação
aos olhos de todos os que por ela passavam.

35Dir-se-á: Esta terra que estava desolada tem-se tornado como o jardim do
Éden; e as cidades desertas, e desoladas, e arruinadas estão fortalecidas e
habitadas.

36Então, as nações que tiverem ficado ao redor de vós saberão que eu, Jeová,
reedifiquei os lugares arruinados e plantei o que estava desolado. Eu, Jeová,
o disse, e o farei.

37Assim diz o Senhor Jeová: Ainda por isso serei consultado da casa de
Israel, para que eu lhes faça isto: multiplicá-los-ei de homens, como um
rebanho.

38Como o rebanho para sacrifícios, como o rebanho de Jerusalém nas suas
festas fixas, assim as cidades desertas serão cheias de rebanhos de homens;
e eles saberão que eu sou Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ezequiel 37

A visão dum vale de ossos secos

1 A mão de Jeová veio sobre mim, e ele me levou para fora no Espírito de
Jeová, e me pôs no meio do vale que estava cheio de ossos,

2e fez-me passar por toda a roda deles. Eis que havia muitíssimos sobre a
face do vale; e eis que estavam em extremo secos.

3Ele me perguntou: Filho do homem, acaso, podem estes ossos reviver?
Respondi: Senhor Jeová, tu sabes.

4Disse-me mais: Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a
palavra de Jeová.

5Assim diz o Senhor Jeová a estes ossos: Eis que vou fazer entrar em vós o
fôlego, e vivereis.

6Porei sobre vós nervos, e farei crescer carnes sobre vós; porei em vós o
fôlego, e vivereis; sabereis que eu sou Jeová.

Vivificação dos ossos secos

7Assim profetizei, como fui ordenado. Enquanto eu profetizava, houve um
estrondo, e eis que se fez um terremoto, e os ossos se achegaram osso ao seu
osso.

8Olhei, e eis que estavam nervos sobre eles, e cresceram as carnes, e a pele
os cobriu por cima; porém não havia neles fôlego.

9Então, ele disse-me: Profetiza ao vento, profetiza, filho do homem, e dize
ao vento: Assim diz o Senhor Jeová: Vem, ó fôlego, dos quatro ventos e
assopra sobre estes mortos, para que vivam.

10Assim profetizei, como ele me ordenou, e o fôlego entrou neles, e viveram
e se levantaram sobre os seus pés, um exército grande em extremo.

Os ossos secos são tipos do povo de Deus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Então, me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis
que dizem: Os nossos ossos secaram-se, e está perdida a nossa esperança.
Somos inteiramente exterminados.

12Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que vou abrir
as vossas sepulturas, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e
vos introduzirei na terra de Israel.

13Sabereis que eu sou Jeová, quando eu tiver aberto as vossas sepulturas, e
vos tiver feito subir das vossas sepulturas, ó povo meu.

14Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos meterei na vossa terra.
Sabereis que eu, Jeová, o falei e o cumpri, diz Jeová.

Reunião de Judá e Israel

15De novo a palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

16Tu, filho do homem, toma um pau, e escreve nele: Para Judá e para os
filhos de Israel, seus companheiros; depois, toma outro pau, e escreve
nele: Para José, pau de Efraim, e para toda a casa de Israel, seus
companheiros;

17e unindo-os um ao outro, faze deles um só pau, para que se tornem um só
na tua mão.

18Quando vos disseram os filhos do teu povo: Porventura, não nos
descobrirás o que queres dizer com isso?

19Dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que vou tomar o pau de José, que
está na mão de Efraim, e as tribos de Israel, seus companheiros; e ajuntá-
los-ei com ele, a saber, com o pau de Judá, e deles farei um só pau, e serão
um só na minha mão.

20Os paus, em que escreves estarão na tua mão diante dos seus olhos.

21Dize-lhes: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que vou tomar dentre as nações
os filhos de Israel para onde eles tiverem ido, e os congregarei de todos os
lados, e os introduzirei na sua terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Deles farei uma só nação na terra, sobre os mortos de Israel; e um só rei
reinará sobre eles todos. Nunca mais serão duas nações, nem de maneira
alguma se dividirão para o futuro em dois reinos;

23nem se contaminarão mais com os seus ídolos, nem com as suas
abominações, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os
livrarei de todas as suas habitações em que têm pecado e os purificarei.
Assim, eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.

Davi será seu rei

24O meu servo Davi será rei sobre eles; e todos eles terão um só pastor.
Também andarão nos meus juízos, e guardarão os meus estatutos, e os
praticarão.

25Habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó, na qual vossos pais
habitaram; nela habitarão, eles, e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para
sempre; e o meu servo Davi será para sempre o seu príncipe.

26Demais, farei com eles uma aliança de paz; será com eles uma aliança
perpétua. Estabelecê-los-ei, e os multiplicarei, e porei para sempre o meu
santuário no meio deles.

27Também o meu tabernáculo estará com eles; eu serei o seu Deus, e eles
serão o meu povo.

28As nações saberão que eu sou Jeová que santifico a Israel, quando o meu
santuário estiver para sempre no meio deles.

Ezequiel 38

Profecia contra Gogue

1Veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

2Filho do homem, vira o teu para Gogue, da terra de Magogue, príncipe
de Rôs, Meseque e Tubal, e profetiza contra ele,

3e dize: Assim diz o Senhor Jeová: Eis que sou contra ti, Gogue, príncipe de
Rôs, Meseque e Tubal.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Far-te-ei voltar, porei anzóis nos teus queixos e te tirarei para fora a ti e a
todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos de armadura
completa, uma grande companhia com pavês e escudo, empunhando todos
espadas;

5Pérsia, Cus e Pute com eles, todos com escudo e capacetes;

6Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma nos últimos confins do
norte e todas as suas tropas, sim, muitos povos contigo.

7Prepara-te, e dispõe-te, tu e todas as tuas companhias que se têm ajuntado
a ti, e serve-lhes de guarda.

8Depois de muitos dias, serás visitado. Nos últimos anos, virás à terra que
foi retirada da espada e que foi congregada dentre muitos povos sobre os
montes de Israel, que têm estado há muito desertos, porém ela foi tirada
dentre os povos, e os seus moradores estarão todos seguros.

9Subirás, virás com uma tempestade e tornar-te-ás como uma nuvem para
cobrir a terra, tu, e todas as tuas tropas, e muitos povos contigo.

10Assim diz o Senhor Jeová: Naquele dia, entrarão na tua mente certos
projetos, e maquinarás um mau desígnio;

11e dirás: Subirei à terra de aldeias sem muros; irei contra os que estão em
repouso, que habitam seguros, habitando todos sem terem muros e não
tendo nem ferrolhos nem portas,

12para saqueares o despojo e te lançares sobre a presa; para tornares a tua
mão contra os lugares desertos que se acham presentemente habitados e
contra o povo que foi congregado dentre as nações, o qual adquiriu gado e
bens e habita no meio da terra.

13Sabá, e Dedã, e os negociantes de Társis, com os seus leões novos, te dirão:
És vindo para saqueares os despojos? Ajuntaste a tua companhia para te
lançares sobre a presa? Para levares a prata e o ouro, para tirares o gado e
os bens, para saqueares grande despojo?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Gogue invadirá Israel

14Portanto, filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o Senhor
Jeová: Acaso, naquele dia, quando o meu povo de Israel habitar seguro, não
o saberás tu?

15Virás do teu lugar lá dos últimos confins do norte, tu e muitos povos
contigo, montados todos a cavalo, uma grande companhia e um exército
pujante;

16e subirás contra o meu povo de Israel, como uma nuvem para cobrir a
terra. Nos últimos dias, te trarei contra a minha terra, para que me
conheçam as nações, quando eu for santificado em ti, ó Gogue, diante dos
seus olhos.

A ira de Jeová contra Gogue

17Assim diz o Senhor Jeová: És tu aquele de quem, nos tempos antigos, por
meio dos meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram
durante muitos anos, falei que eu te faria vir sobre eles?

18Naquele dia, quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Senhor
Jeová, a minha indignação subirá às minhas narinas.

19Pois, no meu zelo e no ardor da minha ira, falei: Certamente, naquele dia,
haverá um grande tremor na terra de Israel,

20de sorte que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e
todos os répteis que se arrastam sobre a terra e todos os homens que há
sobre a face da terra, tremerão diante da minha presença, e os montes serão
deitados abaixo, e os precipícios cairão, e todos os muros cairão por terra.

21Chamarei a espada contra ele para que venha sobre todos os meus montes,
diz o Senhor Jeová; a espada de cada um se voltará contra o seu irmão.

22Contenderei com ele pela peste e pelo sangue; farei chover sobre ele, sobre
as suas tropas e sobre os muitos povos que estão com ele uma chuva
inundante, grandes pedras de saraiva, fogo e enxofre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Eu me engrandecerei, e me santificarei, e me darei a conhecer aos olhos
de muitas nações; e saberão que eu sou Jeová.

Ezequiel 39

Queda de Gogue

1Tu, filho do homem, profetiza contra Gogue e dize: Assim diz o Senhor
Jeová: Eis que sou contra ti, ó Gogue, príncipe de Rôs, Meseque e Tubal;

2far-te-ei virar, e te conduzirei, e te farei subir dos últimos confins do norte,
e te trarei para subir os montes de Israel.

3Com um golpe, tirarei da tua mão esquerda o teu arco e farei cair da tua
mão direita as tuas flechas.

4Sobre os montes de Israel, cairás, tu, todas as tuas tropas e os povos que
estão contigo; e te darei às aves de rapina de toda sorte e aos animais do
campo, para que te devorem.

5Sobre a face do campo, cairás, porque eu o falei, diz o Senhor Jeová.

6Meterei o fogo em Magogue e nos que habitam seguros nas ilhas; e saberão
que eu sou Jeová.

7Farei conhecido o meu nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais
deixarei profanar o meu santo nome; as nações saberão que eu sou Jeová, o
Santo de Israel.

8Eis que isso vem e se realizará, diz o Senhor Jeová; este é o dia de que falei.

9Os habitantes das cidades de Israel sairão e, com as armas, acenderão fogo,
queimando os escudos e os paveses, os arcos e as flechas, os bastões de mão
e as lanças; com elas, acenderão fogo por sete anos,

10de sorte que não trarão lenha do campo, nem a cortarão dos bosques. Pois
com as armas acenderão fogo, despojarão os que despojaram e roubarão os
que os roubaram, diz o Senhor Jeová.

Enterro das hordas de Gogue

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Naquele dia, darei a Gogue como lugar de sepultura em Israel, o vale dos
que passam, ao oriente do mar; fará parar aos que passam; ali, sepultarão a
Gogue e toda a sua multidão e chamar-lhe-ão o vale de Hamom-Gogue.

12Os da casa de Israel levarão sete meses em sepultá-los, para purificarem a
terra.

13Todo o povo da terra os sepultará; isso lhes servirá de fama no dia em que
eu for glorificado, diz o Senhor Jeová.

14Eles separarão homens que, para purificarem a terra, incessantemente a
percorram, sepultando os que passam, a saber, os que ficam sobre a face da
terra; depois de passados sete meses, farão essa busca.

15Os que percorrem a terra a percorrerão, e, quando algum deles vir um osso
de homem, pôr-lhe-á ao pé um sinal, até que os enterradores o tenham
enterrado no vale de Hamom-Gogue.

16O nome da cidade será Hamoná. Assim, purificarão a terra.

O grande sacrifício de Jeová

17Filho do homem, assim diz o Senhor Jeová: Fala às aves de toda sorte, e a
todo animal do campo: Congregai-vos e vinde; ajuntai-vos de todos os lados
para o meu sacrifício que sacrifico por vós, um sacrifício grande, sobre os
montes de Israel, para comerdes carne e beberdes sangue.

18Comereis as carnes dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da
terra, de carneiros, de cordeiros, de bodes e de novilhos, todos eles cevados
de Basã.

19Comereis a gordura até vós fartardes e bebereis o sangue até ficardes
embriagados, do meu sacrifício que sacrifiquei por vós.

20À minha mesa, fartar-vos-eis de cavalos e de carros, de valentes e de todos
os homens de guerra, diz o Senhor Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Estabelecerei a minha glória entre as nações, e todas as nações verão o
meu juízo que eu tiver executado e a minha mão que eu sobre eles tiver
posto.

22Assim, saberão os da casa de Israel que eu sou Jeová, seu Deus, desde
aquele dia em diante.

23E saberão as nações que a casa de Israel, por causa da sua iniquidade, foi
levada ao cativeiro, porque eles transgrediram contra mim, e eu escondi
deles o meu rosto. Assim, os entreguei nas mãos dos seus adversários, e
todos eles caíram à espada.

24Conforme a sua imundícia e conforme as suas transgressões, me houve
com eles e escondi deles o meu rosto.

Israel será restaurado

25Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Agora, tornarei a trazer o cativeiro de
Jacó, e terei compaixão de toda a casa de Israel, e zelarei pelo meu santo
nome.

26Levarão sobre si a sua vergonha e todas as suas transgressões pelas quais
transgrediram contra mim, quando habitarem seguros na sua terra,
e ninguém os amedrontará,

27quando eu tiver tornado a trazê-los dentre os povos, e os tiver ajuntado
das terras dos seus inimigos, e for santificado neles à vista de muitas nações.

28Saberão que eu sou Jeová, seu Deus, vendo que os fiz ir para o cativeiro
entre as nações e tornei a ajuntá-los para a sua terra. Não deixarei lá
nenhum deles doravante,

29nem lhes esconderei mais o meu rosto, pois derramei o meu Espírito sobre
a casa de Israel, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 40

A restauração do templo: os átrios e os vestíbulos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo
dia do mês, no ano quatorze depois que a cidade foi ferida, nesse mesmo
dia, veio sobre mim a mão de Jeová, e ele me levou para lá.

2 Em visões de Deus, me levou à terra de Israel e me pôs sobre um monte
mui alto, sobre o qual estava um como edifício de cidade para a banda do
sul.

3 Ele me levou para lá, e eis um homem cujo parecer era como o parecer
de cobre. Ele tinha na mão um cordel de linho e uma cana de medir e estava
de pé na porta.

4 Disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os
teus ouvidos, e aplica o teu coração a tudo quanto eu te hei de mostrar, pois,
para eu to mostrar, foste para aqui trazido. Anuncia à casa de Israel tudo
quanto estás vendo.

5 Eis um muro ao redor da casa do lado de fora, e, na mão do homem,
uma cana de medir de seis cúbitos de comprimento, tendo cada cúbito um
cúbito e um palmo. Ele mediu a largura do edifício: era uma cana; e a altura:
uma cana.

6 Então, veio à porta que olha para o oriente e subiu pelos seus degraus;
mediu o limiar da porta: era uma cana de largo; e o outro limiar: uma cana
de largo.

7 Cada câmara tinha uma cana de comprido e uma cana de largo; o espaço
entre as câmaras era de cinco cúbitos, e o limiar da porta junto ao vestíbulo
da porta, para a banda da casa, tinha uma cana.

8 Também mediu o vestíbulo da porta em direção da casa: era uma cana.

9 Então, mediu o vestíbulo da porta: era de oito cúbitos; e as suas ombreiras:
de dois cúbitos. O vestíbulo da porta olha para a casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10As câmaras da porta para a banda do oriente eram três duma parte, e três
da outra, que tinham uma só medida: e as ombreiras tinham uma só medida
duma e da outra parte.

11Mediu a largura da entrada da porta: era de dez cúbitos; o comprimento
da porta: de treze cúbitos;

12diante das câmaras, uma margem dum cúbito numa parte, e uma margem
dum cúbito na outra parte: e as câmaras, de seis cúbitos duma parte e da
outra.

13Mediu a porta desde o telhado duma câmara até o telhado da outra:
largura de vinte e cinco cúbitos; porta defronte de porta.

14Também fez ombreiras, de sessenta cúbitos; e, junto às ombreiras estava o
átrio ao redor da porta.

15Desde a dianteira da porta junto à entrada até a dianteira do vestíbulo
interior da porta havia cinquenta cúbitos.

16Havia janelas fechadas para as câmaras e para as suas ombreiras dentro
da porta ao redor e também para o vestíbulo (havia janelas ao redor do lado
de dentro) e palmeiras em cada ombreira.

17Então, ele me levou ao átrio exterior, e eis que ali havia câmaras e um
pavimento, feitos para o átrio ao redor; no pavimento, havia trinta câmaras.

18O pavimento, isto é, o pavimento inferior, corria junto às portas, segundo
o comprimento das portas.

19Então, mediu a largura desde a dianteira da porta inferior até a dianteira
do átrio inferior por fora: cem cúbitos, tanto do oriente como do norte.

20A porta do átrio exterior que olha para o norte, dela mediu ele o
comprimento e a largura.

21As suas câmaras eram três duma parte e três da outra; as suas ombreiras e
o seu vestíbulo eram segundo a medida da primeira porta; cinquenta cúbitos
era o seu comprimento, e vinte e cinco a sua largura.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22As suas janelas, e o seu vestíbulo, e as suas palmeiras eram segundo a
medida da porta que olha para o oriente; subiam a ela por sete degraus; e o
seu vestíbulo ficava diante deles.

23Havia uma porta para o átrio interior defronte da porta, tanto do norte
como do oriente; e mediu de porta a porta cem cúbitos.

24Então, ele me levou para o sul, e eis uma porta que olha para o sul; e
mediu-lhe as ombreiras e o vestíbulo conforme estas medidas.

25Nela, havia janelas e no seu vestíbulo, como aquelas; cinquenta cúbitos
era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos, a sua largura.

26Subia-se a ela por sete degraus, e o seu vestíbulo era diante deles; tinha
nas suas ombreiras palmeiras, uma duma parte, outra da outra.

27Havia uma porta para o átrio interior que olha para o sul; e mediu de porta
a porta para o sul: cem cúbitos.

28Então, ele me levou ao átrio interior junto à porta do sul; e mediu a porta
do sul conforme essas medidas;

29também as câmaras dela, e as suas ombreiras e o seu vestíbulo, conforme
essas medidas. Nela, havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; cinquenta
cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos, a sua largura.

30Havia um vestíbulo ao redor, que tinha vinte e cinco cúbitos de
comprimento e cinco cúbitos de largura.

31O seu vestíbulo olha para o átrio exterior, tinha palmeiras nas suas
ombreiras e subia-se a ela por oito degraus.

32Introduziu-me no átrio interior que olha para o oriente; e mediu a
porta conforme essas medidas;

33também as câmaras dela, e as suas ombreiras, e o seu vestíbulo, conforme
essas medidas. Nela, havia janelas e no seu vestíbulo ao redor; cinquenta
cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos a sua largura.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34O seu vestíbulo olha para o átrio exterior, tinha nas suas ombreiras palmeiras, uma duma parte, outra da outra, e subia-se a ela por oito degraus.

35Levou-me à porta do norte e mediu-a conforme essas medidas;

36também as câmaras dela, as suas ombreiras, o seu vestíbulo e as suas janelas ao redor; cinquenta cúbitos era o seu comprimento, e vinte e cinco cúbitos, a sua largura.

37As suas ombreiras olham para o átrio exterior, tinha nas suas ombreiras palmeiras, uma duma parte, outra da outra, e subia-se a ela por oito degraus.

38Havia uma câmara com a sua entrada junto às ombreiras perto das portas; ali, lavavam eles o holocausto.

39No vestíbulo da porta, havia duas mesas duma parte, e duas mesas da outra, para nelas se imolarem o holocausto, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela culpa.

40Dum lado da banda de fora de quem sobe à entrada da porta que olha para o norte, havia duas mesas; e, do outro lado, que pertencia ao vestíbulo da porta havia duas mesas.

41Havia quatro mesas duma parte, e quatro mesas da outra, junto à porta: oito mesas sobre as quais imolavam os sacrifícios.

42Para o holocausto, havia quatro mesas de pedras lavradas, dum cúbito e meio de comprido, dum cúbito e meio de largo, e dum cúbito de altura, sobre as quais punham os instrumentos com que imolavam o holocausto e o sacrifício.

43Os ganchos, dum palmo de comprido, estavam fixados por dentro ao redor; e sobre as mesas estava a carne da oblação.

44Fora da porta interior estavam câmaras para os cantores no átrio interior, que estava ao lado da porta do norte. Elas olham para o sul; uma delas, ao lado da porta oriental, olha para o norte.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45Ele disse-me: Esta câmara que olha para o sul é para os sacerdotes que têm
a guarda do templo.

46A câmara que olha para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do
altar; estes são os filhos de Zadoque, os quais dentre os filhos de Levi se
chegam a Jeová para o servirem.

47Ele mediu o átrio, que tinha cem cúbitos de comprimento e cem cúbitos
de largura, em quadro; o altar estava diante do templo.

48Então, me levou ao vestíbulo do templo e mediu cada ombreira do
vestíbulo: cinco cúbitos duma parte e cinco da outra; e a largura da porta
era de três cúbitos duma parte, e de três cúbitos da outra.

49O comprimento do vestíbulo era de vinte cúbitos, e a largura: de onze
cúbitos, junto aos degraus pelos quais subiam a ele. Havia colunas junto às
ombreiras, uma duma parte, e outra da outra.

Ezequiel 41

A restauração do templo: o santuário

1 Levou-me ao templo e mediu as ombreiras: seis cúbitos de largura duma
parte e seis cúbitos de largura da outra, que era a largura do tabernáculo.

2A largura da entrada era de dez cúbitos; e os lados da entrada: cinco cúbitos
duma parte e cinco cúbitos da outra. Ele mediu o seu comprimento: era
de quarenta cúbitos, e a sua largura: de vinte cúbitos.

3Então, entrou para dentro e mediu cada ombreira da entrada: dois cúbitos;
e a entrada: seis cúbitos; e a largura da entrada: sete cúbitos.

4Mediu o seu comprimento: vinte cúbitos; e a largura: vinte cúbitos, diante
do templo; e disse-me: Este é o Santo dos Santos.

5Então, mediu a parede da casa: seis cúbitos; e a largura de cada câmara
lateral: quatro cúbitos, ao redor da casa de todos os lados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6As câmaras eram de três andares, câmara sobre câmara, e trinta em cada
andar; e, na parede que pertencia à casa, entravam para as câmaras laterais
ao redor, a fim de pegarem nela e não pegarem na parede da casa.

7As câmaras laterais eram mais largas à proporção que iam rodeando a casa
mais e mais para cima (o rodear da casa ia subindo mais e mais alto ao redor
da casa); por isso, a largura da casa se aumentava para cima; e assim, da
câmara mais baixa, se subia pela da média até a câmara mais alta.

8Vi também que a casa tinha ao redor um pavimento levantado; as câmaras
laterais tinham fundamentos da medida duma cana inteira, de seis cúbitos
até a juntura.

9A grossura da parede, que era para as câmaras laterais, do lado de fora, era
de cinco cúbitos; e o que sobrava era o lugar das câmaras laterais, que
pertenciam à casa.

10Entre as câmaras, havia a largura de vinte cúbitos ao redor da casa, por
todos os lados.

11As portas das câmaras laterais olham para o lugar que sobrava: uma porta
para o norte e outra porta para o sul; e a largura do lugar que sobrava era
de cinco cúbitos ao redor.

12O edifício que estava em frente do lugar separado ao lado que olha para o
ocidente tinha setenta cúbitos de largura; e a parede do edifício tinha cinco
cúbitos de grossura ao redor, e o seu comprimento era de noventa cúbitos.

13Assim, mediu a casa: cem cúbitos de comprido; o lugar separado, e o
edifício, e as suas paredes: cem cúbitos de comprido;

14também a largura da dianteira da casa e do lugar separado que olha para
o oriente: cem cúbitos.

15Mediu o comprimento do edifício, em frente do lugar separado que estava
por detrás dele, e as suas galerias duma e da outra parte: cem cúbitos; e o
templo, interior, e os vestíbulos do átrio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Os limiares, e as janelas fechadas, e as galerias ao redor nos três andares,
defronte do limiar forrado de madeira ao redor, e desde o chão até as janelas
(Ora, as janelas estavam cobertas);

17até o espaço por cima da porta, sim, até a casa interior, e pelo lado de
fora, e por toda a parede de dentro e de fora, tudo por medida.

18Fizeram-se querubins e palmeiras (entre querubim e querubim havia uma
palmeira), e cada querubim tinha dois rostos,

19de sorte que o rosto de homem olhava para a palmeira duma parte, e o
rosto de leão novo, para a palmeira da outra; assim se fez pela casa toda ao
redor.

20Desde o chão até por cima da porta, estavam feitos querubins e palmeiras;
assim era a parede do templo.

21Quanto ao templo, as ombreiras das portas eram quadradas; e, quanto à
dianteira do santuário, a sua aparência era como a aparência do templo.

22De madeira era o altar, de três cúbitos de altura, e o seu comprimento, de
dois cúbitos; e os seus cantos, e o seu comprimento, e as suas paredes eram
de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está diante de Jeová.

23O templo e o santuário tinham duas portas.

24As portas tinham cada uma dois batentes, dois batentes que viravam; dois
batentes para uma porta e dois batentes para a outra.

25Nelas, a saber, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras,
como se fizeram nas paredes; e havia grossas traves de madeira na dianteira
do vestíbulo pelo lado de fora.

26Havia janelas fechadas e palmeiras duma e da outra parte pelos lados
do vestíbulo; assim eram as câmaras laterais da casa e as grossas traves.

Ezequiel 42

A restauração do templo: as câmaras santas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Então, ele me fez sair para fora, ao átrio exterior, pelo caminho que
guia para o norte; e me levou às câmaras que estavam defronte do lugar
separado e que estavam defronte do edifício que olha para o norte.

2Defronte do comprimento de cem cúbitos estava a porta do norte, e a
largura era de cinquenta cúbitos.

3Defronte dos vinte cúbitos que pertenciam ao átrio interior e defronte
do pavimento que pertencia ao átrio exterior, havia galeria contra galeria
no terceiro andar.

4Diante das câmaras, havia um passeio de dez cúbitos de largo para dentro,
caminho dum cúbito; e as suas portas olham para o norte.

5Ora, as câmaras superiores eram mais estreitas, porque as galerias tiravam
destas mais do que das ínfimas e das médias no edifício.

6Pois elas eram de três andares e não tinham colunas como as colunas dos
átrios; por isso, as superiores eram mais estreitas do que as ínfimas e as
médias do chão.

7O muro que estava de fora, ao lado das câmaras, no caminho do átrio
exterior diante das câmaras, tinha o comprimento de cinquenta cúbitos.

8Pois o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de
cinquenta cúbitos; e eis que defronte do templo havia cem cúbitos.

9Por debaixo dessas câmaras, havia a entrada da banda oriental, quando se
entra nelas do átrio exterior.

10Na grossura do muro do átrio que olha para o oriente, diante do lugar
separado e diante do edifício, havia câmaras.

11O caminho diante delas tinha a feição do caminho das câmaras que olham
para o norte; conforme o seu comprimento, assim era a sua largura; e todas
as suas saídas eram conforme as suas formas e conforme as suas portas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Tais como eram as portas das câmaras que olham para o sul, tal era a porta
no topo do caminho, a saber, do caminho bem em frente do muro para o
oriente, para quem por elas entre.

13Então, me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante
do lugar separado, são as câmaras santas, em que os sacerdotes que
estão perto de Jeová comerão as coisas mais santas. Ali, porão as coisas
santíssimas, e as ofertas de cereais, e as ofertas pelo pecado, e as ofertas pela
culpa; pois o lugar é santo.

14Quando entrarem os sacerdotes, não sairão do lugar santo para o átrio
exterior, mas ali porão as suas vestes em que exercem o seu ministério
(porque são santas), e vestir-se-ão de outras vestes, e aproximar-se-ão do
que toca ao povo.

15Tendo ele acabado de medir a casa interior, fez-me sair pelo caminho
da porta que olha para o oriente e a mediu por todos os lados.

16Mediu pela banda do oriente com a cana de medir: quinhentas canas ao
redor.

17Mediu pela banda do norte com a cana de medir: quinhentas canas ao
redor.

18Mediu pela banda do sul com a cana de medir: quinhentas canas.

19Voltou-se para a banda do ocidente e mediu quinhentas canas com a cana
de medir.

20Pelas quatro bandas a mediu; tinha ela um muro em redor, de quinhentas
canas de comprimento, de quinhentas de largura, para fazer separação entre
o que é santo e o que é comum.

Ezequiel 43

A restauração do templo: a glória do Senhor

1Depois, me levou à porta, a saber, à porta que olha para o oriente;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2eis que vinha do caminho do oriente a glória do Deus de Israel; a sua voz
era como o ruído de muitas águas, e a terra resplandecia com a glória dele.

3A aparência da visão era como a aparência da visão que tive, sim, como a
visão que tive quando vim a destruir a cidade; e as visões eram como a visão
que tive junto ao rio Quebar; e prostrei-me com o rosto em terra.

4A glória de Jeová entrou na casa pelo caminho da porta que olha para
o oriente.

5O Espírito levantou-me e introduziu-me no átrio interior; e eis que a glória
de Jeová enchia a casa.

6Ouvi um falando comigo de dentro da casa; e um homem achava-se de pé
junto de mim.

7E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono e o lugar das
plantas dos meus pés, onde habitarei para sempre no meio dos filhos de
Israel; os da casa de Israel não contaminarão mais o meu santo nome, nem
eles, nem os seus reis, pelas suas fornicações e pelos cadáveres dos seus reis
nos seus altos,

8pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e as suas ombreiras, ao pé das
minhas ombreiras, e havendo só um muro entre mim e eles. Contaminaram
o meu santo nome pelas abominações que têm cometido, pelo que os
consumi na minha ira.

9Agora, lancem eles para longe de mim as suas fornicações e os cadáveres
dos seus reis, e eu habitarei para sempre no meio deles.

A restauração do templo: o altar dos holocaustos

10Tu, filho do homem, mostra a casa aos da casa de Israel, para que se
envergonhem das suas iniquidades e meçam o modelo.

11Se se envergonharem de tudo quanto têm feito, faze-lhes saber a forma da
casa, e a sua figura, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas
formas, e todas as suas ordenanças, e todas as suas formas, e todas as suas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

leis; escreve-as à vista deles, para que guardem toda a sua forma e todas as suas ordenanças e as observem.

12Esta é a lei da casa; sobre o cume do monte, todo o seu termo ao redor será santíssimo. Eis que esta é a lei da casa.

13Estas são as medidas do altar aos cúbitos (o cúbito é um cúbito e um palmo); o fundo será dum cúbito, e a largura dum cúbito, e a sua borda junto à sua extremidade ao redor, dum palmo. Esta será a base do altar.

14Desde o fundo sobre o chão até a seção inferior, será de dois cúbitos, e a largura dum cúbito; e desde a seção menor até a seção maior, será de quatro cúbitos, e a largura dum cúbito.

15O Harel será de quatro cúbitos; e desde o Ariel e de lá para cima se levantarão quatro chifres.

16O Ariel terá doze cúbitos de comprimento e doze de largura, quadrado nos seus quatro lados.

17A seção terá quatorze cúbitos de comprimento e quatorze de largura nos seus quatro lados; e a borda ao redor dela será de meio cúbito; o fundo dela será dum cúbito ao redor; e os seus degraus olharão para o oriente.

A consagração do altar

18E disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor Jeová: Estas são as ordenanças do altar no dia em que o fizerem, para oferecerem sobre ele holocaustos e para aspergirem sobre ele sangue.

19Aos sacerdotes levitas que são da linhagem de Zadoque, os quais estão perto de mim, para me servirem, diz o Senhor Jeová, darás um bezerro para uma oferta pelo pecado.

20Tomarás do sangue dele e pô-lo-ás sobre os quatro chifres do altar, e sobre os quatro cantos da seção, e sobre a borda em roda; assim, o purificarás e o expiarás.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Também tomarás o novilho da oferta pelo pecado, e ele o queimará no
lugar da casa para isso designado, fora do santuário.

22 No segundo dia, oferecerás um bode sem mancha como uma oferta pelo
pecado; e purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.

23 Quando tiveres acabado de o purificar, oferecerás um bezerro sem mancha
e um carneiro sem mancha do rebanho.

24 Fá-lo-ás chegar perante Jeová, e os sacerdotes deitarão sal sobre eles e os
oferecerão em holocausto a Jeová.

25 Por sete dias, prepararás cada dia um bode como uma oferta pelo pecado;
também prepararão um bezerro e um carneiro sem mancha do rebanho.

26 Por sete dias, expiarão o altar e o purificarão; assim, o consagrarão.

27 Tendo eles completado os dias, ao oitavo dia, e dali em diante, os
sacerdotes oferecerão os vossos holocaustos sobre o altar e as vossas ofertas
pacíficas; e eu vos aceitarei, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 44

A restauração do templo: reformas no ministério do santuário

1 Então, me fez voltar para o caminho da porta exterior do santuário, que
olha para o oriente; era ela fechada.

2 Jeová disse-me: Esta porta ficará fechada, não se abrirá, nem entrará por
ela homem algum, porque Jeová, Deus de Israel, entrou por ela; portanto,
ficará fechada.

3 Quanto ao príncipe, ele se assentará nela como príncipe, para comer pão
diante de Jeová; pelo caminho do vestíbulo da porta, entrará e, pelo
caminho do mesmo, sairá.

4 Então, me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa. Olhei, e
eis que a glória de Jeová enchia a Casa de Jeová e caí sobre o meu rosto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Disse-me Jeová: Filho do homem, nota bem, e olha com os teus olhos, e
ouve com os teus ouvidos tudo quanto eu te disser a respeito de todas
as ordenanças da casa de Jeová, e de todas as leis dela. Nota bem a entrada
da casa juntamente com todas as saídas do santuário.

6Dirás aos rebeldes, a saber, aos da casa de Israel: Assim diz o Senhor
Jeová: Bastem-vos, casa de Israel, todas as vossas abominações,

7porque tendes introduzido estrangeiros, incircuncisos de coração e
incircuncisos de carne, para que estejam no meu santuário, para que o
profanem, a saber, a minha casa, quando ofereceis o meu pão, a gordura e
o sangue, e vós quebrastes a minha aliança, além de todas as vossas
abominações.

8Não cumpristes as funções prescritas a respeito das minhas coisas sagradas;
mas constituístes, ao vosso prazer, ministros que cumpram no meu santuário
as funções prescritas por mim.

9Assim diz o Senhor Jeová: Dos estrangeiros que se acharem no meio dos
filhos de Israel, nenhum incircunciso de coração e incircunciso de carne
entrará no meu santuário.

10Mas os levitas que se apartaram longe de mim, quando Israel se
desviava, os quais se desviavam de mim para seguirem os seus ídolos, estes,
sim, levarão sobre si as suas iniquidades.

11Contudo, serão ministros do meu santuário, tendo o seu cargo junto às
portas da casa e ministrando na casa. Eles matarão os holocaustos e os
sacrifícios para o povo e estarão diante deles para os servir.

12Porque os serviram diante dos seus ídolos e se fizeram para a casa de
Israel uma ocasião de tropeço; por isso, levantei a minha mão contra eles,
diz o Senhor Jeová, e levarão sobre si a sua iniquidade.

13Não se chegarão a mim, para me servirem no ofício sacerdotal, nem para
se chegarem a alguma das minhas coisas sagradas, às coisas que são

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

santíssimas; mas levarão sobre si a sua vergonha e as suas abominações que têm cometido.

14Contudo, os constituirei ministros que cumpram as funções prescritas da casa, em todo o serviço dela e em tudo quanto nela se fizer.

Ordenanças para os sacerdotes, filhos de Zadoque

15Mas os sacerdotes levitas, filhos de Zadoque, que cumpriram as funções prescritas do meu santuário, quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão a mim para me servirem e estarão diante de mim para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor Jeová.

16Eles entrarão no meu santuário, e se chegarão à minha mesa para me servirem, e cumprirão as coisas prescritas por mim.

17Quando entrarem pelas portas do átrio interior, estarão vestidos de vestes de linho; não terão sobre si nada que seja de lã, enquanto ministram nas portas do átrio interior e dentro.

18Terão tiaras de linho sobre as suas cabeças, e calções de linho sobre os seus lombos; e não se cingirão de alguma coisa que produza suor.

19Quando saírem ao átrio exterior, ao átrio exterior ao povo, despirão as suas vestes em que ministram, pô-las-ão nas santas câmaras e se vestirão de outras vestes, para que, com as suas vestes, não santifiquem o povo.

20Não raparão a cabeça, nem deixarão crescer o cabelo; tão somente cortarão os cabelo.

21Nenhum sacerdote beberá vinho quando entrar no átrio interior.

22Não se casarão com viúva nem com repudiada; mas tomarão virgens da linhagem da casa de Israel ou viúva que for viúva de sacerdote.

23Ensinarão ao meu povo a diferença que há entre o santo e o comum e lhes farão discernir a diferença entre o imundo e o limpo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24No caso duma controvérsia, assistirão eles para a julgarem; segundo os
meus juízos, a julgarão. Observarão as minhas leis e os meus estatutos em
todas as minhas festas fixas e santificarão os meus sábados.

25Não se chegarão a um morto para se contaminarem; mas, por pai, ou por
mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tem
marido, se poderão contaminar.

26Depois de ser ele purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.

27No dia em que ele entrar no santuário, no átrio interior, para ministrar no
santuário, oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Senhor Jeová.

Separação de terras para os sacerdotes levitas e príncipes

28Eles terão uma herança; eu sou a sua herança. Não lhes dareis possessão
em Israel; eu sou a sua possessão.

29Eles comerão a oferta de cereais, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela
culpa; tudo o que for anátema em Israel será deles.

30As primícias de todos os primeiros frutos de tudo e toda oblação de tudo,
de todas as vossas oblações serão para os sacerdotes; também dareis ao
sacerdote as primícias da vossa massa, para fazer repousar uma bênção
sobre a vossa casa.

31Os sacerdotes não comerão nenhuma ave ou nenhum animal que morra de
si mesmo ou seja despedaçado.

Ezequiel 45

1Demais, quando repartirdes a terra em herança por sortes, oferecereis
uma oblação a Jeová, uma santa porção da terra; o comprimento será o
comprimento de vinte e cinco mil canas, e a largura será de dez mil. Ela será
santa em todo o seu termo ao redor.

2Dessa porção o santuário ocupará quinhentas canas de comprimento e
quinhentas de largura, em quadro ao redor; e os seus subúrbios terão
cinquenta cúbitos ao redor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Dessa medida medirás vinte e cinco mil canas de comprimento e dez mil
de largura; e nela será o santuário, que é santíssimo.

4É ela uma santa porção da terra; será para os sacerdotes, ministros do
santuário, que se aproximam para servir a Jeová; e lhes servirá de lugar para
as suas casas e de lugar santo para o santuário.

5Os levitas, ministros da casa, terão vinte e cinco mil canas de comprimento
e dez mil de largura, para possessão sua, para vinte câmaras.

6Para a possessão da cidade, dareis cinco mil canas de largura e vinte e cinco
mil de comprimento, ao lado da oblação da santa porção, o que será para
toda a casa de Israel.

7O que se der ao príncipe estará duma e da outra parte da santa oblação e
da possessão da cidade, defronte da santa oblação e defronte da possessão
da cidade, do lado ocidental, para o ocidente, e do lado oriental para o
oriente; e de comprimento corresponderá a uma das porções desde o termo
ocidental até o termo oriental.

8Na terra lhe será um possessão em Israel; os meus príncipes não oprimirão
mais o meu povo, mas distribuirão a terra pela casa de Israel, segundo as
suas tribos.

Deveres dos magistrados

9Assim diz o Senhor Jeová: Baste-vos, príncipes de Israel; cessai da violência
e rapina e executai juízo e justiça; tirai do meu povo as vossas exações, diz
o Senhor Jeová.

10Tereis balanças justas, e efa justo, e bato justo.

11O efa e o bato serão duma só medida, de maneira que o bato contenha a
décima parte dum ômer, e o efa, a décima parte dum ômer; conforme o
ômer, será a sua medida.

12O siclo terá vinte óbolos. O vosso mane será vinte siclos, vinte e cinco
siclos e quinze siclos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Esta é a oblação que haveis de oferecer: a sexta parte dum efa de cada
ômer de trigo, e dareis a sexta parte dum efa de cada ômer de cevada;

14a porção determinada de azeite, do bato de azeite, será a décima parte
dum bato tirado do coro, que é dez batos, a saber, o ômer; pois dez batos
fazem um ômer;

15um cordeiro do rebanho, de cada duzentos, das bem regadas pastagens de
Israel; para ofertas de cereais, e para holocaustos, e para ofertas pacíficas, a
fim de fazer expiação por eles, diz o Senhor Jeová.

16Todo o povo da terra concorrerá a essa oblação para o príncipe em Israel.

17Tocará ao príncipe dar os holocaustos, e as ofertas de cereais, e as ofertas
de libações, nas festas e nas luas novas e nos sábados, em todas as festas
fixas da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de
cereais, e o holocausto, e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa
de Israel.

Ofertas no primeiro mês

18Assim diz o Senhor Jeová: No primeiro mês, no primeiro dia do mês,
tomarás um bezerro sem mancha e purificarás o santuário.

19O sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado e pô-lo-á nas
ombreiras da casa, e nos quatro cantos das seções do altar, e nos postes da
porta do átrio interior.

20Assim farás no sétimo dia do mês a favor de cada um que erra e do que é
simples; assim, fareis expiação pela casa.

Na Páscoa

21No primeiro mês, aos quatorze dias do mês, tereis uma Páscoa, festa de
sete dias; comer-se-ão pães asmos.

22Nesse dia, o príncipe preparará para si e para todo o povo da terra
um novilho como oferta pelo pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Durante os sete dias da festa, preparará um holocausto a Jeová, sete novilhos e sete carneiros sem mancha, cada dia durante os sete dias; e um bode cada dia como oferta pelo pecado.

24Prepará uma oferta de cereais, um efa para cada novilho, e um efa para cada carneiro, e um him de azeite para cada efa.

25No sétimo mês, aos quinze dias do mês, na festa, fará o mesmo por sete dias, segundo a oferta pelo pecado, segundo o holocausto e segundo a oferta de cereais, segundo o azeite.

Ezequiel 46

Nos sábados e luas novas

1Assim diz o Senhor Jeová: A porta do átrio interior, que olha para o oriente, estará fechada os seis dias que são de trabalho; porém, no sábado, se abrirá e no dia da lua nova.

2O príncipe entrará pelo caminho do vestíbulo da porta por fora e parará junto ao poste da porta; os sacerdotes prepararão o holocausto dele e as suas ofertas pacíficas, e ele adorará junto ao limiar da porta; depois, sairá, mas a porta não será fechada até a tarde.

3O povo da terra adorará junto à entrada daquela porta perante Jeová nos sábados e nas luas novas.

4O holocausto que o príncipe oferecerá a Jeová será, no sábado, seis cordeiros sem mancha e um carneiro sem mancha;

5e a oferta de cereais será um efa para o carneiro, e a oferta de cereais para os cordeiros, conforme ele pode dar, e um him de azeite para cada efa.

6No dia da lua nova um bezerro sem mancha, e seis cordeiros, e um carneiro; eles serão sem mancha;

7Ele preparará uma oferta de cereais, um efa para o novilho, e um efa para o carneiro, e para os cordeiros, conforme pode, e um him de azeite para cada efa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Quando entrar o príncipe, entrará pelo caminho do vestíbulo da porta e
sairá pelo mesmo caminho.

Instruções referentes às ofertas

9Mas, quando o povo da terra se apresentar perante Jeová nas festas fixas,
aquele que entrar pelo caminho da porta do norte, para adorar, sairá pelo
caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul
sairá pelo caminho da porta do norte. Não voltará pelo caminho da porta
por que entrou, mas sairá pela outra que lhe é oposta.

10O príncipe, ao entrarem eles, entrará no meio deles; e, ao saírem, sairão
juntos.

11Nas festas e nas festas fixas, a oferta de cereais será um efa para cada
novilho, e um efa para cada carneiro, e para os cordeiros, conforme pode
dar, e um him de azeite para cada efa.

12Quando o príncipe preparar uma oferta voluntária, holocausto ou ofertas
pacíficas como uma oferta voluntária a Jeová, abrir-se-lhe-á a porta que
olha para o oriente, e preparará o seu holocausto e as suas ofertas pacíficas,
como se costuma fazer no sábado; depois, sairá, e, depois de ele ter saído,
fechar-se-á a porta.

13Prepararás um cordeiro dum ano, sem mancha, como holocausto a Jeová
cada dia; de manhã em manhã, o prepararás.

14Juntamente com ele, prepararás, de manhã em manhã, uma oferta de
cereais, a sexta parte dum efa, e a terceira parte dum him de azeite, para
umedecer a flor de farinha: uma oferta de cereais a Jeová continuamente,
por uma ordenança perpétua.

15Assim prepararão o cordeiro, e a oferta de cereais, e o azeite, de manhã
em manhã, como um holocausto contínuo.

O direito do príncipe de fazer presentes

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Assim diz o Senhor Jeová: Se o príncipe fizer um presente a algum dos
seus filhos, é herança deste, pertencerá a seus filhos; é a possessão deles por
herança.

17Mas, se, da sua herança, fizer um presente a um dos seus servos, será deste
até o ano da liberdade; então, tornará ao príncipe. Mas, quanto à sua
herança, será ela para seus filhos.

18Demais, o príncipe não tomará nada da herança do povo, para os
desapossar das suas possessões; da sua possessão deixará herança a seus
filhos, para que o meu povo não seja espalhado, cada um da sua possessão.

19Então, me introduziu pela entrada que estava ao lado da porta,
nas câmaras santas para os sacerdotes, as quais olham para o norte; e eis
que estava um lugar por detrás para a banda do ocidente.

20Disse-me: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão a oferta pela culpa e
a oferta pelo pecado, onde assarão a oferta de cereais, a fim de que não as
levem ao átrio exterior e assim santifiquem o povo.

21Então, me levou para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos
quatro cantos do átrio; e eis que, em cada canto do átrio, havia um átrio.

22Nos quatro cantos do átrio, havia átrios cerrados, de quarenta cúbitos de
comprimento e de trinta de largura; esses quatro nos cantos tinham uma só
medida.

23Neles, havia uma série de edifícios ao redor, ao redor dos quatro, e foi
construída com lugares para cozer por baixo, ao redor.

24Então, me disse: Estes são os lugares para cozer onde os ministros da
casa cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

A torrente das águas purificadoras

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ele me fez voltar para a porta da casa, e eis que saíam águas de debaixo do
limiar da casa para o oriente (pois a face da casa olha para o oriente), e as
águas desciam de debaixo, do lado direito da casa, ao sul do altar.

2Então, me levou para fora, pelo caminho da porta para a banda do norte, e
fez-me dar uma volta pelo caminho de fora até a porta exterior, pelo
caminho da porta que olha para o oriente, e eis que saíam águas ao lado
direito.

3Saindo para o oriente o homem que tinha na sua mão o cordel, mediu mil
cúbitos e fez-me passar pelas águas, águas que me davam pelos artelhos.

4De novo, mediu mil cúbitos e fez-me passar pelas águas que me davam
pelos joelhos. Outra vez mediu mil cúbitos, e fez-me passar pelas águas,
águas que me davam pelos lombos.

5Depois, mediu mil cúbitos, e era já um rio que eu não pude passar. Pois as
águas tinham crescido, águas para nelas nadar, um rio que não se podia
passar.

6Disse-me: Filho do homem, viste isso? Então, me levou e me fez voltar à
ribanceira do rio.

7Tendo eu voltado, eis que havia na ribanceira do rio muitíssimas árvores
duma e da outra banda.

8Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e, descendo,
entrarão na Arabá, e irão em direção do mar; no mar, entrarão as águas que
se fizeram sair, e as águas ficarão saudáveis.

9Todo, o ser vivente que vive em enxames viverá por toda a parte aonde
chegarem os rios, e haverá mui grande multidão de peixes; porque lá são
vindas estas águas, e as águas do mar ficarão saudáveis, e tudo viverá aonde
chegar o rio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Achar-se-ão junto a ele pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim, haverá
um lugar para se estenderem redes; o seu peixe será segundo as suas
espécies, como o peixe do grande mar, em multidão excessiva.

11Porém os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos saudáveis; serão
destinados para o sal.

12Junto ao rio, sobre a sua ribanceira, duma e da outra banda, nascerá toda
árvore que dá fruto para se comer, cuja folha não murchará, nem faltará o
seu fruto. Produzirá novos frutos todos os meses, porque as suas águas saem
do santuário; o seu fruto servirá de comida, e a sua folha, de remédio.

As fronteiras da terra de Israel

13Assim diz o Senhor Jeová: Este será o termo, pelo qual repartireis a terra
em herança, segundo as doze tribos de Israel. José terá porções.

14Vós a herdareis, tanto um como o outro, terra sobre a qual levantei a
minha mão, para a dar a vossos pais. Esta terra vos cairá a vós em herança.

15Este será o termo da terra: da banda do norte, desde o grande mar pelo
caminho de Hetlom, até a entrada de Zedade,

16Hamate, Berota, Sibraim, que está entre o termo de Damasco e o termo de
Hamate; Hazer-Haticom, que está junto ao termo de Haurã.

17Da banda do mar o termo será Hazar-Enom, junto ao termo de Damasco,
e do lado do norte para o norte, acha-se o termo de Hamate. Este é o lado
do norte.

18O lado do oriente, entre Haurã, e Damasco, e Gileade, e a terra de Israel,
será o Jordão. Desde o termo do norte até o mar oriental, medireis. Este é o
lado do oriente.

19O lado do sul para o meio-dia será desde Tamar até as águas de Meribá-
Cades, até a torrente do Egito, até o grande mar. Este é o lado do sul para o
meio-dia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20O lado do ocidente será o grande mar desde o termo do sul até defronte
da entrada de Hamate. Este é o lado do ocidente.

21Assim, repartireis esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel.

22Reparti-la-eis em herança por sortes entre vós e entre os estrangeiros que
peregrinam no meio de vós, os quais gerarão filhos no meio de vós; e vós os
tereis como os naturais entre os filhos de Israel; convosco entrarão em
herança no meio das tribos de Israel.

23Em qualquer tribo em que peregrinar o estrangeiro, vós lhe dareis ali a sua
herança, diz o Senhor Jeová.

Ezequiel 48

Os termos das sete tribos

1Ora, estes são os nomes das tribos: no extremo norte, ao longo do caminho
de Hetlom, para quem vai a Hamate, até Hazar-Enom, que fica junto ao
termo de Damasco, para o norte e ao pé de Hamate (elas terão os seus limites
ao oriente e ao ocidente), Dã terá uma porção.

2Junto ao termo de Dã, desde o lado oriental até o ocidental, Aser terá uma
porção.

3Junto ao termo de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, Naftali terá
uma porção.

4Junto ao termo de Naftali, desde o lado oriental até o ocidental, Manassés
terá uma porção.

5Junto ao termo de Manassés desde o lado oriental até o lado
ocidental, Efraim terá uma porção.

6Junto ao termo de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Rúben
terá uma porção.

7Junto ao termo de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, Judá
terá uma porção.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Junto ao termo de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será
a oblação que haveis de oferecer, de vinte e cinco mil canas de largura, e do
comprimento que tem uma das porções, desde o lado oriental até o lado
ocidental. O santuário estará no meio dela.

9A oblação que haveis de oferecer a Jeová terá vinte cinco mil canas de
comprido e dez mil de largura.

10Para estes, a saber, para os sacerdotes, será a santa oblação; para o norte
vinte e cinco mil canas de comprimento; para o ocidente, dez mil de largura;
para o oriente, dez mil de largura; e, para o sul, vinte e cinco mil de
comprimento. O santuário de Jeová estará no meio dela.

11Será para os sacerdotes, que são santificados dentre os filhos de Zadoque
e que têm cumprido as funções por mim prescritas; os quais não se
desviavam, quando os filhos de Israel se desviavam, como se desviaram os
levitas.

12Ser-lhes-á uma oblação da oblação da terra, coisa santíssima, junto ao
termo dos levitas.

Os termos dos sacerdotes e levitas

13De conformidade com o termo dos sacerdotes, os levitas terão vinte e cinco
mil canas de comprimento e dez mil de largura; o comprimento todo será
de vinte e cinco mil canas, e a largura, de dez mil.

14Não a venderão, nem a trocarão, nem serão alienadas as primícias da terra,
porque ela é santa a Jeová.

Os termos da cidade

15As cinco mil canas que restam de largura, defronte das vinte e cinco mil,
serão para uso comum, para a cidade, para habitação e para arrabaldes; e a
cidade estará no meio delas.

16Estas serão as suas medidas: a banda do norte terá quatro mil e quinhentas
canas, a banda do sul, quatro mil e quinhentas, a banda do oriente, quatro
mil e quinhentas, e a banda do ocidente, quatro mil e quinhentas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 A cidade terá arrabaldes: para o norte, de duzentas e cinquenta canas; para
o sul, de duzentas e cinquenta; para o oriente, de duzentas e cinquenta; e,
para o ocidente, de duzentas e cinquenta.

18 O que ficar de resto no comprimento, de conformidade com a santa
oblação, será de dez mil canas para o oriente e de dez mil para o ocidente;
e será de conformidade com a santa oblação; a sua novidade servirá de
alimento para os que trabalham na cidade.

19 Os que trabalham na cidade, de todas as tribos de Israel, o cultivarão.

20 A oblação toda terá vinte e cinco mil canas por vinte e cinco mil; haveis
de oferecer a santa oblação em quadrado, incluindo o que possui a cidade.

Os termos do príncipe

21 O que restar será para o príncipe, duma e da outra banda da santa oblação
e da possessão da cidade, defronte das vinte e cinco mil canas da oblação,
em direção do termo oriental, e para o ocidente, defronte das vinte e cinco
mil canas, em direção do termo ocidental, de conformidade com as porções,
isso será para o príncipe; a santa oblação e o santuário da casa estarão no
meio deste espaço.

22 Também desde a possessão dos levitas e desde a possessão da cidade, no
meio do que pertence ao príncipe, entre o termo de Judá e o termo de
Benjamim, será para o príncipe.

Os termos das outras cinco tribos

23 Quanto ao resto das tribos, desde o lado oriental até o lado
ocidental, Benjamim terá uma porção.

24 Junto ao termo de Benjamim, desde o lado oriental até o lado
ocidental, Simeão terá uma porção.

25 Junto ao termo de Simeão, desde o lado oriental até o lado
ocidental, Issacar terá uma porção.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Junto ao termo de Issacar, desde o lado oriental até o lado
ocidental, Zebulom terá uma porção.

27Junto ao termo de Zebulom, desde o lado oriental até o lado
ocidental, Gade terá uma porção.

28Junto ao termo de Gade, ao lado sul para o sul, o termo será desde Tamar
até as águas de Meribá-Cades, até a torrente do Egito, até o grande mar.

29Esta é a terra que repartireis em herança por sortes entre as tribos de
Israel, e estas são as suas diversas porções, diz o Senhor Jeová.

As portas da cidade

30Estas são as saídas da cidade: da banda do norte quatro mil e quinhentas
canas por medida.

31As portas da cidade tomarão os nomes das tribos de Israel; três portas para
o norte: a porta de Rúben, uma; a porta de Judá, uma; a porta de Levi, uma;

32da banda do oriente, quatro mil e quinhentas canas e três portas: a porta
de José, uma; a porta de Benjamim, uma; a porta de Dã, uma;

33da banda do sul, quatro mil e quinhentas canas e três portas: a porta de
Simeão, uma; a porta de Issacar, uma; a porta de Zebulom, uma;

34da banda do ocidente, quatro mil e quinhentas canas, com as suas três
portas: a porta de Gade, uma; a porta de Aser, uma; a porta de Naftali, uma.

35O seu circuito será de dezoito mil canas; e, desde aquele dia, o nome da
cidade será Jeová Está Ali.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Daniel

Daniel 1

A educação de Daniel e outros jovens hebreus na corte de Nabucodonosor

1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor,
rei de Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.

2 O Senhor entregou-lhe nas mãos a Jeoaquim, rei de Judá, e uma parte
dos vasos da Casa de Deus; ele os levou para a terra de Sinear, para a casa
do seu deus, e pôs os vasos na casa do tesouro do seu deus.

3 O rei disse a Aspenaz, chefe dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos
filhos de Israel, a saber, da linhagem real e dos nobres,

4 mancebos nos quais não houvesse defeito algum, mas de boa
presença, instruídos em toda a sabedoria, conhecedores de ciência,
entendidos em conhecimentos e que tivessem habilidade para assistirem no
palácio do rei; e que lhes ensinasse as letras e a língua dos caldeus.

5 O rei designou-lhe uma porção quotidiana das iguarias reais e do vinho que
ele bebia, e que fossem mantidos por três anos, para que, passados
estes, assistissem diante do rei.

6 Ora, entre estes se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e
Azarias.

7 O príncipe dos eunucos lhes pôs por nome: a Daniel, o de Beltessazar; a
Hananias, o de Sadraque; a Misael, o de Mesaque; e a Azarias, o de Abede-
Nego.

Daniel e seus amigos recusam participar dos manjares do rei

8 Daniel, porém, assentou no seu coração não se contaminar com as iguarias
reais nem com o vinho que o rei bebia; portanto, pediu ao príncipe dos
eunucos que lhe permitisse não contaminar-se.

9 Ora, Deus fez que Daniel achasse graça e misericórdia diante do príncipe
dos eunucos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10O príncipe dos eunucos disse a Daniel: Eu tenho medo do rei, meu senhor,
o qual ordenou que se vos desse de comer e de beber; pois por que veria ele
os vossos rostos mais tristes que os dos outros mancebos da vossa idade?
Assim, poríeis em perigo a minha cabeça para com o rei.

11Então, disse Daniel ao despenseiro, a quem o príncipe dos eunucos tinha
constituído sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

12Experimenta, peço-te, os teus servos dez dias; e que se nos deem legumes
a comer e água a beber.

13Depois, se examinem diante de ti os nossos semblantes e os dos mancebos
que comem das iguarias reais; e, conforme vires, há-te com os teus servos.

14Assim, os ouviu sobre isso, e os experimentou dez dias.

15No fim dos dez dias, apareceram os seus semblantes melhores, e eles
estavam mais gordos de carne do que todos os mancebos que comiam das
iguarias reais.

16Assim, o despenseiro tirou-lhes as iguarias e o vinho que deviam beber e
lhes dava legumes.

17Ora, quanto a esses quatro mancebos, deu-lhes Deus o conhecimento e a
inteligência em todas as letras e em toda a sabedoria. Daniel sabia discernir
todas as visões e sonhos.

18Passados os dias, depois dos quais o rei tinha ordenado que fossem
apresentados, o príncipe dos eunucos os apresentou diante de
Nabucodonosor.

19O rei conversou com eles; e, entre todos eles, não foram achados outros
tais como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto, ficaram assistindo
diante do rei.

20Em toda a matéria de sabedoria e discernimento a respeito da qual lhes
perguntou o rei, achou que eles excediam dez vezes todos os mágicos e
encantadores que havia em todo o seu reino.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Daniel conservou-se até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

O rei esquece o sonho que teve

1No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve Nabucodonosor sonhos; e o seu espírito ficou perturbado, e passou-se-lhe o sono.

2Então, o rei mandou chamar os mágicos, e os encantadores, e os feiticeiros, e os caldeus, para que declarassem ao rei os sonhos. Assim, vieram e se apresentaram diante do rei.

3O rei disse-lhes: Tive um sonho, e para saber o sonho está perturbado o meu espírito.

4Os caldeus disseram ao rei em aramaico: Ó rei, vive eternamente; dize aos teus servos o sonho, e mostraremos a interpretação.

5Respondeu o rei aos caldeus: A coisa já me fugiu da memória; se não me fizerdes saber o sonho e a sua interpretação, sereis despedaçados, e as vossas casas serão feitas um monturo.

6Mas, se mostrardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim dádivas, e prêmios, e grande honra; portanto, mostrai-me o sonho e a sua interpretação.

7Responderam pela segunda vez: Diga o rei aos seus servos o sonho, e lhe mostraremos a interpretação.

8Respondeu o rei: Certamente, eu sei que quereis ganhar tempo, porque vedes que a coisa já me fugiu da memória.

9Mas, se não me fizerdes saber o sonho, não há para vós senão uma só lei; pois tendes preparado palavras mentirosas e corruptas para as proferir na minha presença, até que se mude o tempo. Portanto, dizei-me o sonho, e saberei se me podeis mostrar a sua interpretação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Responderam os caldeus na presença do rei: Não há homem sobre a terra
que possa mostrar a questão do rei; porquanto nenhum rei, nem senhor, nem
régulo tem feito semelhante pedido a qualquer mágico, ou encantador, ou
caldeu.

11É coisa rara a que o rei exige, e não há outro que a possa mostrar na
presença do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne.

12Por essa razão, ficou o rei irado e em extremo furioso e ordenou que
perecessem todos os sábios de Babilônia.

13Assim, saiu o decreto, e os sábios estavam para serem mortos; e
buscaram a Daniel e seus companheiros, para que fossem mortos.

Daniel pede ao rei um prazo e tem uma visão

14Então, Daniel respondeu avisada e prudentemente a Arioque, capitão da
guarda do rei, que tinha saído para matar os sábios de Babilônia;

15sim, respondeu e perguntou a Arioque, capitão do rei: Por que razão é o
decreto tão urgente da parte do rei? Então, Arioque fez saber a coisa a
Daniel.

16Entrando Daniel, pediu ao rei que lhe designasse o tempo e que ele
mostraria ao rei a interpretação.

17Então, Daniel foi para casa e fez saber a coisa a Hananias, Misael e Azarias,
seus companheiros,

18para que pedissem misericórdia ao Deus do céu no tocante a esse segredo,
a fim de que Daniel e seus companheiros não perecessem juntamente com o
resto dos sábios de Babilônia.

19Então, foi o segredo revelado a Daniel numa visão noturna. Depois, Daniel
bendisse ao Deus do céu.

20Disse Daniel: Bendito seja o nome de Deus para todo o sempre, pois dele
são a sabedoria e a força.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Ele muda os tempos e as estações; remove os reis e estabelece os reis;
dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que sabem discernir;

22revela as coisas profundas e escondidas; sabe o que está nas trevas, e com
ele mora a luz.

23A ti, Deus de meus pais, eu te dou graças e te louvo, que me
deste sabedoria e força e, agora, me fizeste saber o que te havíamos pedido;
porque nos revelaste a questão do rei.

24Por isso, entrou Daniel a Arioque, a quem o rei tinha constituído para
perder os sábios de Babilônia; entrou e disse-lhe assim: Não percas os sábios
de Babilônia; leva-me à presença do rei, e mostrarei ao rei a interpretação.

Daniel traz à memória do rei o sonho que este tivera

25Então, Arioque, depressa, levou Daniel à presença do rei e lhe disse assim:
Achei um homem dentre os filhos do cativeiro de Judá que fará saber ao rei
a interpretação.

26Respondeu o rei e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: Podes fazer-
me saber o sonho que vi e a sua interpretação?

27Respondeu Daniel perante o rei e disse: O segredo que o rei tem exigido,
não o podem mostrar ao rei nem sábios, nem encantadores, nem mágicos,
nem feiticeiros;

28mas há no céu um Deus que revela segredos, e ele tem feito saber ao rei
Nabucodonosor o que há de acontecer nos últimos dias. O teu sonho e as
visões da tua cabeça na tua cama são estes:

29Quanto a ti, ó rei, estando tu na cama, entraram os teus pensamentos na
mente, sobre o que havia de acontecer no futuro; e aquele que revela
segredos te descobriu o que há de acontecer.

30Mas, quanto a mim, não me foi revelado esse segredo por ter eu mais
sabedoria que qualquer outro vivente, mas para que ficasse manifesta ao rei
a interpretação e para que soubesses os pensamentos do teu coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Tu, ó rei, estavas olhando, e eis uma grande imagem. Essa imagem, que
era enorme e cujo resplendor era excelente, tinha-se em pé diante de ti; e a
sua vista era espantosa.

32Quanto a essa imagem, a sua cabeça era de ouro fino, o seu peito e os seus
braços, de prata, o seu ventre e as suas coxas, de cobre,

33as suas pernas, de ferro, os seus pés, em parte de ferro, em parte de barro.

34Estavas vendo até que uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, a qual
feriu a imagem nos seus pés, que eram de ferro e de barro, e os fez em
pedaços.

35Então, foi juntamente feito em pedaços o ferro, o barro, o cobre, a prata e
o ouro e se tornaram como a pragana das eiras de estio; e o vento levou-os,
de sorte que não se achou lugar para eles. A pedra que feriu a imagem
tornou-se uma grande montanha, que encheu a terra toda.

Daniel interpreta o sonho

36Este é o sonho; e diremos a sua interpretação na presença do rei.

37Tu, ó rei, és rei de reis, ao qual o Deus do céu deu o reino, o poder, a força
e a glória;

38e, onde quer que habitem os filhos dos homens, nas tuas mãos entregou os
animais do campo e as aves do céu e te fez reinar sobre todos eles; tu és a
cabeça de ouro.

39Depois de ti, se levantará outro reino inferior a ti; e outro terceiro, de
cobre, o qual dominará sobre a terra toda.

40O quarto reino será forte como ferro, porquanto o ferro faz em pedaços e
subjuga todas as coisas; como o ferro esmiúça todas essas coisas, assim ele
fará em pedaços e esmiuçará.

41Porque viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleiro e em parte de
ferro, será ele um reino dividido; mas nele haverá alguma coisa da firmeza
do ferro, porquanto viste o ferro misturado com o barro de lodo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

42Como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim
o reino será em parte firme e em parte frágil.

43Porque viste o ferro misturado com o barro de lodo, misturar-se-ão com a
semente de homens; porém não se apegarão um a outro, assim como o ferro
não se une com o barro.

44Nos dias desses reis, suscitará o Deus do céu um reino que não será jamais
destruído, nem passará a soberania deste a outro povo; mas fará em pedaços
e consumirá todos esses reinos, e ele mesmo subsistirá para sempre,

45porquanto viste que do monte foi cortada uma pedra sem auxílio de mãos
e que ela fez em pedaços o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro; o Grande
Deus fez saber ao rei o que há de acontecer no futuro. Certo é o sonho, e
fiel, a sua interpretação.

Daniel é promovido pelo rei

46Então, o rei Nabucodonosor caiu sobre o rosto, e adorou a Daniel, e
ordenou que lhe oferecessem uma oblação e perfumes suaves.

47Disse o rei a Daniel: Na verdade, o vosso Deus é o Deus dos deuses e o
Senhor dos reis e que revela segredos, pois que pudeste revelar este segredo.

48Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos grandes dons, e fê-lo
reinar sobre a província toda de Babilônia e ser o principal governador
sobre todos os sábios de Babilônia.

49Fez Daniel uma petição ao rei, e este constituiu superintendentes dos
negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego;
Daniel, porém, estava na porta do rei.

Daniel 3

A estátua de ouro de Nabucodonosor

1O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro que tinha sessenta cúbitos
de alto e seis cúbitos de largo; levantou-a no campo de Dura, na província
de Babilônia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Então, o rei Nabucodonosor mandou ajuntar os sátrapas, os deputados, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os régulos das províncias, para que viessem à dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

3Os sátrapas, os deputados, os governadores, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os régulos das províncias se ajuntaram para a dedicação da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado; e estavam em pé diante da imagem que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

4Nisso, o pregoeiro clamou em alta voz: A vós, ó povos, nações e línguas, se vos ordena

5que, no ponto em que ouvirdes o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério, da sinfonia, e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou.

6Todo aquele que não se prostrar e adorar será na mesma hora lançado no meio duma fornalha de fogo ardente.

7Portanto, no momento em que todos os povos ouviram o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram todos os povos, nações e línguas e adoraram a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor tinha levantado.

8Por isso, nesse tempo, se chegaram alguns homens caldeus e acusaram aos judeus.

9Disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive eternamente.

10Tu, ó rei, fizeste um decreto que todo o homem que ouvir o som da corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério, da sinfonia e de toda sorte de música se prostrasse e adorasse a imagem de ouro.

11Todo aquele que não se prostrar a adorar seja lançado no meio duma fornalha de fogo ardente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Há uns judeus, que constituíste sobre os negócios da província de
Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; esses homens, ó rei, não
fizeram caso de ti; não servem aos teus deuses, nem adoram a imagem de
ouro que levantaste.

Os amigos de Daniel são lançados na fornalha ardente

13 Então, Nabucodonosor, na sua raiva e fúria, mandou que fossem trazidos
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Logo, foram esses homens trazidos
perante o rei.

14 Disse-lhes Nabucodonosor: É de propósito, Sadraque, Mesaque e Abede-
Nego, que não servis aos meus deuses, nem adorais a imagem que levantei?

15 Agora, pois, se estais prontos, no momento em que ouvirdes o som da
corneta, da flauta, da harpa, da sacabuxa, do saltério, da sinfonia e de toda
sorte de música, para vos prostrardes e adorardes a imagem que fiz, bem
está; se, porém, não adorardes, sereis, na mesma hora, lançados numa
fornalha de fogo ardente. Quem é esse deus que vos livrará das minhas
mãos?

16 Responderam ao rei Sadraque, Mesaque e Abede-Nego: Ó Nabucodonosor,
não necessitamos de te responder nesse particular.

17 Se assim for, o nosso Deus, a quem nós servimos, pode livrar-nos da
fornalha de fogo ardente; e ele há de nos livrar das tuas mãos, ó rei.

18 Mas, se não, fica tu sabendo, ó rei, que não havemos de servir aos teus
deuses, nem adorar a imagem de ouro que levantaste.

19 Então, Nabucodonosor se encheu de furor, e se mudou o aspecto do seu
semblante contra Sadraque, Mesaque e Abede-Nego; portanto, falou e
ordenou que se acendesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava
acender.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Deu ordem a uns valentes que estavam no seu exército que atassem a
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os lançassem na fornalha de fogo
ardente.

21Então, esses homens foram ligados, vestidos de seus calções, suas túnicas,
suas capas e suas outras roupas e foram lançados no meio da fornalha de
fogo ardente.

22Visto que a ordem do rei era urgente e a fornalha estava sobremaneira
acesa, as chamas do fogo mataram aqueles homens que carregaram a
Sadraque, Mesaque e Abede-Nego.

23Estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, caíram ligados no
meio da fornalha de fogo ardente.

O rei muda de pensar

24O rei Nabucodonosor ficou espantado e levantou-se depressa; disse aos
seus conselheiros: Não lançamos nós no meio do fogo três homens ligados?
Responderam ao rei: Verdade é, ó rei.

25Disse ele: Eis que eu vejo quatro homens soltos, que andam no meio do
fogo e não recebem dano; e o aspecto do quarto é semelhante a um filho dos
deuses.

26Então, chegando-se Nabucodonosor à porta da fornalha de fogo ardente,
falou e disse: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Deus Altíssimo,
saí e vinde. Logo, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego saíram do meio do fogo.

27Os sátrapas, os deputados, os governadores e os conselheiros do rei,
estando reunidos, viram estes homens, que o fogo não teve poder sobre os
seus corpos, nem foram chamuscados os cabelos da sua cabeça, nem
sofreram mudança os seus calções, nem por eles tinha passado o cheiro de
fogo.

28Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque
e Abede-Nego, que enviou o seu Anjo e livrou os seus servos, que confiaram

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

nele, os quais violaram a palavra do rei e entregaram os seus corpos, para que não servissem, nem adorassem deus algum, senão o seu Deus.

29Portanto, faço um decreto que todo povo, nação e língua que proferir alguma blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego seja despedaçado, e as suas casas sejam feitas um monturo; porque não há outro deus que possa livrar desta maneira.

30Então, o rei deu promoção a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego na província de Babilônia.

Daniel 4

O edito do rei. O seu sonho duma árvore grande

1O rei Nabucodonosor a todos os povos, nações e línguas, que habitam em toda a terra, paz vos seja multiplicada.

2Pareceu-me bem divulgar os milagres e maravilhas que o Altíssimo Deus tem feito para comigo.

3Quão grandes são os seus milagres! E quão poderosas são as suas maravilhas! E o seu reino é um reino sempiterno, e o seu domínio se estende de geração em geração.

4Eu, Nabucodonosor, estava sossegado em minha casa e florescente no meu palácio.

5Tive um sonho que me atemorizou; e, estando eu na minha cama, os pensamentos e as visões da minha cabeça me perturbaram.

6Portanto, expedi um decreto que se apresentassem perante mim todos os sábios de Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação do sonho.

7Então, entraram os mágicos, os encantadores, os caldeus e os feiticeiros; eu contei o sonho diante deles, porém não me fizeram saber a interpretação dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas, por fim, entrou na minha presença Daniel, que tem por
nome Beltessazar, segundo o nome do meu deus, e no qual há o espírito dos
deuses santos; e, diante dele, contei o sonho, dizendo:

9Ó Beltessazar, chefe dos mágicos, porquanto eu sei que há em ti o espírito
dos deuses santos, e nenhum segredo te é difícil, dize-me as visões do meu
sonho que tive e a sua interpretação.

10Desta maneira eram as visões da minha cabeça, estando eu na minha
cama: eu vi, e eis uma árvore no meio da terra, e era grande a sua altura.

11Crescia e tornava-se forte, e a sua altura chegava até o céu, e era vista até
a extremidade de toda a terra.

12As suas folhas eram formosas, e o seu fruto, copioso, e nela havia sustento
para todos; debaixo dela, os animais do campo achavam sombra, e as aves
do céu pousavam nos seus ramos, e dela se sustentava toda a carne.

13Vi, nas visões da minha cabeça, estando eu na minha cama, e eis que um
vigia, a saber, um santo, descia do céu.

14Ele clamou em alta voz e disse assim: Deitai abaixo a árvore, e cortai-lhe
os ramos, e fazei-lhe cair as folhas, e espalhai o seu fruto; afugentem-se de
debaixo dela os animais, e, dos seus ramos, as aves.

15Contudo, deixai na terra o tronco com as suas raízes, ligado com laço de
ferro e de bronze, no meio da tenra relva do campo; e seja molhado do
orvalho do céu, e seja a sua porção com os animais na erva da terra;

16mude-se-lhe o coração para que não seja mais o de homem, e seja-lhe dado
o coração de animal; e passem sobre ele sete tempos.

17Pelo decreto dos vigias é a sentença, e pela palavra dos santos o mando, a
fim de que conheçam os viventes que o Altíssimo domina no reino dos
homens, e o dá a quem quiser, e constitui sobre ele o mais humilde dos
homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Esse sonho eu, rei Nabucodonosor, o tenho visto. Tu, pois, ó Beltessazar,
dize a interpretação, porquanto todos os sábios do meu reino não me podem
fazer saber a interpretação; porém tu podes, porque há em ti o espírito dos
deuses santos.

Daniel interpreta o sonho

19Então, Daniel, que tinha por nome Beltessazar, ficou espantado por algum
tempo, e os seus pensamentos o perturbaram. Respondeu o rei e disse:
Beltessazar, não te perturbe o sonho, nem a sua interpretação. Respondeu
Beltessazar e disse: Meu senhor, seja o sonho para os que te odeiam, e a sua
interpretação, para os teus adversários.

20A árvore que viste, a qual crescia e se tornava forte, cuja altura chegava
até o céu e que era vista por toda a terra,

21cujas folhas eram formosas, cujo fruto copioso, e em que havia sustento
para todos, debaixo da qual habitavam os animais do campo, e em cujos
ramos pousavam as aves do céu,

22essa árvore és tu, ó rei, que tens crescido e te hás tornado forte; pois a tua
grandeza tem crescido e já chega até o céu, e o teu domínio, até a
extremidade da terra.

23Porquanto o rei viu baixar do céu um vigia, a saber, um santo que
disse: Deitai abaixo a árvore, e a destrói; contudo, deixai na terra o tronco
com as suas raízes, ligado com um laço de ferro e de bronze no meio da
tenra relva do campo; e seja ele molhado do orvalho do céu, e seja a sua
porção com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos;

24esta é a interpretação, ó rei, e é o decreto do Altíssimo, que é vindo sobre
o rei, meu senhor:

25tu serás expulso dentre os homens, e a tua morada será com os animais do
campo, e serás obrigado a comer feno como boi e serás molhado do orvalho
do céu, e sobre ti passarão sete tempos, até que conheças que o Altíssimo
domina no reino dos homens e o dá a quem quiser.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Porquanto mandaram deixar o tronco com as raízes da árvore; o teu reino
te ficará firme, depois que tiveres conhecido que os céus dominam.

27Por isso, ó rei, seja do teu agrado o meu conselho, e desfaze os teus
pecados pela justiça e as tuas iniquidades, por manifestares misericórdia
para com os pobres; se, porventura, houver uma prolongação da tua
tranquilidade.

Cumpre-se o sonho do rei

28Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonosor.

29Ao cabo de doze meses, estava ele passeando no palácio real de Babilônia.

30Falou o rei e disse: Não é esta a grande Babilônia, que eu edifiquei para a
morada real, pela força do meu poder e para a glória da minha majestade?

31Ainda estava a palavra na boca do rei, quando veio do céu uma voz,
dizendo: Ó rei Nabucodonosor, a ti se diz: O reino já passou de ti.

32Serás expulso dentre os homens, e a tua morada será com os animais do
campo; serás obrigado a comer feno como boi, e sobre ti passarão sete
tempos, até que conheças que o Altíssimo domina no reino dos homens e o
dá a quem quiser.

33Na mesma hora, cumpriu-se a palavra sobre Nabucodonosor; foi
ele expulso dentre os homens e comeu feno como boi, e foi o seu corpo
molhado do orvalho do céu, até que cresceu o seu pelo como as penas das
águias, e as suas unhas, como as das aves.

34 Ao cabo dos dias, eu, Nabucodonosor, levantei ao céu os meus olhos, e
tornou a mim o meu entendimento. Eu bendisse ao Altíssimo, e louvei, e
glorifiquei ao que vive para sempre, porque o seu domínio é um domínio
sempiterno, e o seu reino se estende de geração em geração.

35Todos os habitantes da terra são tidos como nada; ele faz conforme a sua
vontade no exército do céu e entre os habitantes da terra, e não há quem
possa resistir a sua mão, nem lhe dizer: Que fazes?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Ao mesmo tempo, tornou a mim o meu entendimento; e, para a glória do
meu reino, tornou a mim a minha majestade e resplendor; buscaram-me os
meus conselheiros e os meus grandes; fui restabelecido no meu reino, e foi-
me acrescentado excelente grandeza.

37Agora, eu, Nabucodonosor, louvo, e engrandeço, e glorifico ao Rei do céu,
porque todas as suas obras são verdade, e os seus caminhos, juízos, e ele
pode humilhar os que andam na soberba.

Daniel 5

O banquete do rei Belsazar. A mão misteriosa

1O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu
vinho na presença desses mil.

2Belsazar, enquanto tomava o vinho, mandou que fossem trazidos os vasos
de ouro e de prata que seu pai, Nabucodonosor, havia tirado do templo que
estava em Jerusalém, para que bebessem por eles o rei e seus grandes, suas
mulheres e suas concubinas.

3Então, trouxeram os vasos de ouro que haviam sido tirados do templo da
Casa de Deus, que estava em Jerusalém, e por eles beberam o rei e seus
grandes, suas mulheres e suas concubinas.

4Bebiam vinho e louvavam os deuses de ouro, de prata, de cobre, de ferro,
de pau e de pedra.

5Na mesma hora, saíram os dedos de mão de homem e escreveram defronte
do candeeiro na caiadura da parede do palácio real. O rei via a parte da mão
que escrevia.

6Então, o semblante do rei se mudou, e os seus pensamentos o perturbaram;
as juntas dos seus lombos se relaxaram, e os seus joelhos batiam um no
outro.

7O rei chamou, em alta voz, que se introduzissem os encantadores, os
caldeus e os feiticeiros. Falou o rei e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

que ler esta escritura e me mostrar a sua interpretação será vestido de púrpura, trará uma cadeia de ouro ao pescoço e terá o terceiro lugar de poder no reino.

8Então, entraram todos os sábios do rei; porém não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei a interpretação.

9Nisso, ficou o rei Belsazar muito perturbado, e se lhe mudou o semblante, e os seus grandes estavam perplexos.

Daniel é requisitado

10Ora, a rainha, por causa das palavras do rei e dos seus grandes, entrou na casa de banquete; falou a rainha e disse: Ó rei, vive eternamente! Não te perturbem os teus pensamentos, nem se mude o teu semblante.

11No teu reino, há um homem que tem em si o espírito dos deuses santos, e, nos dias de teu pai, se acharam nele luz e entendimento, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; o rei Nabucodonosor, teu pai, o rei, digo, teu pai, fê-lo chefe dos mágicos, dos encantadores, dos caldeus e dos feiticeiros;

12porquanto um espírito excelente, e conhecimento, e inteligência, interpretação de sonhos, declaração de enigmas e solução de dúvidas se acharam em Daniel, a quem o rei pôs o nome de Beltessazar. Seja chamado, pois, Daniel, e ele mostrará a interpretação.

13Então, foi Daniel introduzido à presença do rei. Falou o rei e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, um dos filhos do cativeiro de Judá, que o rei, meu pai, trouxe de Judá?

14Tenho ouvido a teu respeito que há em ti o espírito dos deuses, e que se acham em ti luz, inteligência e excelente sabedoria.

15Agora mesmo, foram introduzidos à minha presença os sábios, os encantadores, para que lessem esta escritura e me fizessem saber a interpretação dela; porém não me puderam mostrar a interpretação da coisa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Mas tenho ouvido a teu respeito que tu podes dar interpretações e solver
dúvidas. Se, pois, puderes ler a escritura e me fazer saber a interpretação
dela, serás vestido de púrpura, trarás uma cadeia de ouro ao pescoço e terás
o terceiro lugar de poder no reino.

17Então, respondeu Daniel e disse na presença do rei: Sejam para ti as tuas
dádivas, e dá a outrem os teus prêmios; contudo, eu lerei ao rei a escritura
e lhe farei saber a interpretação.

18O Altíssimo Deus, ó rei, deu a teu pai, Nabucodonosor, o reino, e grandeza,
e glória, e majestade;

19e, por causa da grandeza que lhe deu, todos os povos, nações e línguas
tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava; e a quem ele queria
conservava em vida; a quem queria exaltava; e a quem queria abatia.

20Quando, porém, o seu coração se elevou, e o seu espírito se endureceu, de
sorte que se houve arrogantemente, foi ele deposto do seu trono real, e
tiraram-lhe a sua glória;

21e foi expulso dentre os filhos dos homens, o seu coração foi feito como o
dos animais, e a sua morada era com os jumentos monteses; foi sustentado
de feno, como boi, e o seu corpo foi molhado do orvalho do céu, até que
conheceu que o Altíssimo Deus domina no reino dos homens e a quem quiser
constitui sobre ele.

22Tu, Belsazar, que és seu filho, não humilhaste o coração, embora soubesses
tudo isso;

23porém te elevaste contra o Senhor do céu. Trouxeram perante ti os vasos
da casa dele, e por eles bebestes vinho, tu e teus grandes, tuas mulheres e
tuas concubinas; e louvaste os deuses de prata, de ouro, de cobre, de ferro,
de pau e de pedra, que não veem, nem ouvem, nem sabem; e ao Deus,
em cuja mão está o teu fôlego e de quem são todos os teus caminhos, a ele
não glorificaste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Então, foi a parte da mão enviada de diante dele, e foi inscrita esta escritura.

Daniel interpreta a escritura

25Esta é a escritura que foi inscrita: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM.

26Esta é a sua interpretação. MENE: Deus contou o teu reino e o acabou.

27TEQUEL: Pesado na balança e achado em falta.

28PERES: Está dividido o teu reino e entregue aos medos e aos persas.

29Então, Belsazar deu as suas ordens; vestiram de púrpura a Daniel e puseram-lhe ao pescoço uma cadeia de ouro, e fez-se uma proclamação a respeito dele, que tivesse o terceiro lugar de poder no reino.

30Naquela noite, foi morto Belsazar, rei caldeu.

31Dario, o medo, recebeu o reino, tendo mais ou menos sessenta e dois anos de idade.

Daniel 6

Os presidentes e os sátrapas conspiram contra Daniel

1Foi do agrado de Dario constituir sobre o reino cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;

2e, sobre eles, três presidentes, dos quais Daniel era um, a fim de que esses sátrapas lhes dessem conta e que o rei não sofresse dano.

3Então, o mesmo Daniel sobrepujava a esses presidentes e aos sátrapas, porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava em o constituir sobre o reino todo.

4Nisto os presidentes e os sátrapas procuravam ocasião contra Daniel quanto ao reino; porém não puderam achar ocasião ou culpa, porquanto ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem culpa.

5Disseram, pois, esses homens: Não acharemos alguma ocasião contra este Daniel, se não o acharmos contra ele pelo que diz respeito à lei do seu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Então, os presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe disseram assim:
Ó rei Dario, vive eternamente.

7Todos os presidentes do rei, os deputados, os sátrapas, os conselheiros e os
governadores, juntamente, tomaram conselho para estabelecer um estatuto
real e fazer um interdito forte, que todo homem que, por espaço de trinta
dias, fizer uma petição a qualquer deus ou a qualquer homem, exceto a ti, ó
rei, será lançado na cova dos leões.

8Agora, pois, ó rei, estabelece o interdito e assina a escritura, para que não
se mude, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.

9Por isso, o rei Dario assinou a escritura e o interdito.

10Quando Daniel soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa
(ora, na sua câmara estavam abertas as janelas que olhavam para
Jerusalém); três vezes no dia, punha-se de joelhos, e orava, e rendia ações
de graças diante de seu Deus, como antes costumava fazer.

11Então, esses homens foram juntos e acharam a Daniel fazendo petições e
súplicas diante de seu Deus.

12Depois, chegando-se eles, falaram na presença do rei a respeito do
interdito real: Não assinaste um interdito que, durante o espaço de trinta
dias, todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus ou a qualquer
homem, exceto a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei
e disse: Isso é a verdade, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se
pode revogar.

13Então, responderam e disseram diante do rei: Esse Daniel, que é um
dos filhos do cativeiro de Judá, não faz caso de ti, ó rei, nem do interdito
que assinaste, porém três vezes no dia faz as suas petições.

14Tendo, pois, o rei ouvido essas palavras, ficou muito contrariado e pensou
em Daniel para o livrar; e até o pôr do sol trabalhou para o salvar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Então, esses homens foram juntos ao rei e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é
uma lei dos medos e dos persas que nenhum interdito nem estatuto, que o
rei estabelecer, pode ser mudado.

Daniel é lançado na cova dos leões e de lá é retirado ileso

16Nisso passou o rei as ordens, e trouxeram a Daniel e lançaram-no na cova
dos leões. Ora, falou o rei e disse a Daniel: O teu Deus, a quem
continuamente serves, te livrará.

17Uma pedra foi trazida e posta sobre a boca do covil; e o rei a selou com o
seu anel e com o anel dos seus grandes, para que, no tocante a Daniel, nada
se mudasse.

18Depois, o rei se foi para o seu palácio e passou a noite em jejum; não foram
trazidos à sua presença instrumentos de música, e fugiu dele o sono.

19Então, o rei se levantou pela manhã, muito cedo, e foi com pressa à cova
dos leões.

20Chegando-se ele à cova, a Daniel, clamou com voz triste; falou o rei e disse
a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo, porventura, o teu Deus, a quem
continuamente serves, pode livrar-te dos leões?

21Logo, disse Daniel ao rei: Ó rei, vive eternamente.

22O meu Deus enviou o seu Anjo e fechou as bocas aos leões; eles não me
fizeram mal algum, porque foi achada em mim inocência diante dele;
também diante de ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.

23Nisso se alegrou muito o rei e ordenou que tirassem da cova a Daniel.
Assim foi Daniel tirado da cova, e não se achou nele lesão alguma, porque
ele havia confiado em seu Deus.

24O rei deu ordens, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a
Daniel. Foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres;
e ainda não tinham chegado ao fundo da cova, quando os leões se
apoderaram deles e lhes esmigalharam todos os ossos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Então, o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que habitam
em toda a terra: Paz vos seja multiplicada!

26Faço um decreto que em todo o domínio do meu reino, tremam os homens
e temam diante do Deus de Daniel, pois ele é o Deus vivo e que permanece
para sempre; o seu reino é o que não será destruído, e o seu domínio durará
até o fim.

27Ele livra, e salva, e faz milagres e maravilhas no céu e na terra; foi ele
quem livrou a Daniel do poder dos leões.

28Daniel, pois, prosperava no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

O sonho dos quatro animais simbólicos

1No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, teve Daniel um sonho
e visões da sua cabeça, estando na sua cama; então, escreveu o sonho e
relatou a soma das coisas.

2Falou Daniel e disse: Vi na minha visão noturna, e eis que os quatro ventos
do céu irrompiam sobre o grande mar.

3Quatro grandes animais, diferentes uns dos outros, subiam do mar.

4O primeiro era como um leão e tinha asas de águia; enquanto eu olhava,
foram-lhe arrancadas as asas, ele foi levantado da terra e posto em dois pés
como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5Eis outro animal, o segundo, semelhante a um urso, que se levantou sobre
um dos seus lados e tinha três costelas na boca; e diziam-lhe assim: Levanta-
te, devora muita carne.

6Depois disso, estava eu olhando, e eis outro, semelhante a um leopardo,
que tinha nas costas quatro asas de ave; tinha o animal também quatro
cabeças, e foi-lhe dado domínio.

7Depois disso, vi nas visões noturnas, e eis um quarto animal, terrível, e
espantoso, e sobremaneira forte; tinha grandes dentes de ferro; devorava, e

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que o precediam e tinha dez chifres.

8Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subia outro chifre, pequenino, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que nesse chifre havia olhos como olhos de homem e uma boca que falava grandes coisas.

O sonho do Antigo de dias e do filho do homem

9Eu estava olhando até que foram postos uns tronos, e um que era Antigo de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e os cabelos da sua cabeça, como pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e as rodas, do mesmo fogo ardente.

10De diante dele, manava e saía um rio de fogo; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

11Eu estava olhando nesse tempo, por causa da voz das grandes palavras que falava o chifre. Eu estava olhando até que foi morto o animal e destruído o seu corpo; e ele foi entregue para ser queimado pelo fogo.

12Quanto aos outros animais, foi-lhes tirado o seu domínio; todavia, as suas vidas foram prolongadas para uma estação e um tempo.

13Vi nas visões noturnas, e eis que vinha com as nuvens do céu um como Filho do Homem, que se chegou até o Antigo de dias; foi apresentado diante dele.

14Foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio sempiterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.

O sonho interpretado

15Quanto a mim, Daniel, o meu espírito foi contrariado no meio do meu corpo, e as visões da minha cabeça me perturbaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Cheguei-me a um dos circunstantes e perguntei-lhe a verdade a respeito
de tudo isso. Assim, ele me disse e fez-me saber a interpretação das coisas:

17Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis que se levantarão
da terra.

18Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino para
sempre, sim, para todo o sempre.

19Então, tive desejo de saber a verdade a respeito do quarto animal, que era
diferente de todos eles, sobremaneira terrível, cujos dentes eram de ferro, e
as suas unhas, de cobre, que devorava, fazia em pedaços e pisava aos pés o
que sobejava;

20a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça e a respeito do outro
chifre que subiu e diante do qual caíram três, a saber, daquele chifre que
tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e pareceu ser mais
robusto do que os seus companheiros.

21Eu estava olhando, e o mesmo chifre fazia guerra contra os santos e
prevalecia contra eles,

22até que veio o Antigo de dias, e o juízo foi dado aos santos do Altíssimo; e
chegou o tempo em que os santos possuíram o reino.

23Ele disse assim: O quarto animal será o quarto reino na terra, o qual será
diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará aos pés, e a
fará em pedaços.

24Quanto aos dez chifres, deste reino se levantarão dez reis; depois deles, se
levantará outro; ele será diferente dos primeiros e abaterá a três reis.

25Ele falará palavras contra o Altíssimo e consumirá os santos do Altíssimo;
cuidará em mudar os tempos e a lei, e os santos lhe serão entregues nas
mãos até um tempo e tempos e metade dum tempo.

26Mas o juízo se assentará, e tirar-lhe-ão o domínio, para o consumir e
destruir até o fim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão
dados ao povo dos santos do Altíssimo; esse reino é um reino sempiterno, e
todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.

28Aqui é o fim do assunto. Quanto a mim, Daniel, muito me perturbaram os
meus pensamentos, e o meu semblante se me mudou; mas guardei o assunto
no meu coração.

Daniel 8

A visão dum carneiro e dum bode

1No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu-me uma visão, a mim,
Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio.

2Eu vi na visão (ora, foi assim que, quando vi, eu estava no castelo de Susã,
que é na província de Elão), vi na visão e eu estava junto ao rio Ulai.

3Então, levantei os meus olhos e vi, e eis que estava em pé diante do rio
um carneiro que tinha dois chifres: os dois chifres eram altos, mas um era
mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último.

4Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte, e para o
sul; nenhum animal podia parar diante dele, nem havia quem os pudesse
livrar do poder dele; ele, porém, fazia segundo a sua vontade e, assim, se
engrandeceu.

5Estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre a face
de toda a terra e não tocava na terra; esse bode tinha um chifre insigne entre
os olhos.

6Viu o carneiro que tinha os dois chifres, o qual vi em pé diante do rio, e
correu contra ele no furor do seu poder.

7Eu o vi chegar perto do carneiro e foi movido de cólera contra ele. Feriu ao
carneiro e quebrou-lhe os dois chifres; não havia força no carneiro para lhe
resistir; mas o bode o lançou por terra e o pisou aos pés, e não havia quem
pudesse livrar o carneiro do poder dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8O bode se engrandeceu sobremaneira; e, estando forte, quebrou-se-lhe o
grande chifre, e, em lugar dele, quatro chifres insignes saíram para os quatro
ventos do céu.

9Dum dos chifres saiu um chifre pequeno e tornou-se muito forte para o sul,
e para o oriente, e para a terra gloriosa.

10Tornou-se forte, até contra o exército do céu; lançou por terra alguns do
exército e das estrelas e pisou-os aos pés.

11Sim, se engrandeceu até contra o príncipe do exército; tirou dele o
holocausto perpétuo, e o lugar do seu santuário foi deitado abaixo.

12Por causa da transgressão, foi-lhe entregue o exército, juntamente com o
holocausto perpétuo; lançou por terra a verdade, fez o que era do seu agrado
e prosperou.

13Então, ouvi a um santo falar, e outro santo disse àquele que falava: Até
quando durará a visão relativamente ao holocausto perpétuo e à
transgressão assoladora, visão na qual são entregues tanto o santuário como
o exército para serem pisados aos pés?

14Ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; então, o santuário
será purificado.

Gabriel interpreta a visão de Daniel

15Quando eu, sim, eu, Daniel, tinha visto a visão, procurei entendê-la; e eis
que se me apresentou diante uma como aparência de homem.

16Ouvi uma voz de homem entre as margens de Ulai, a qual gritou e
disse: Gabriel, faze que este homem entenda a visão.

17Veio, pois, perto do lugar em que eu estava; quando ele veio, fiquei
amedrontado e prostrei-me com o rosto em terra. Porém ele me disse:
Entende, filho do homem, pois a visão pertence ao tempo do fim.

18Ora, enquanto ele falava comigo, caí num profundo sono, tendo o meu
rosto virado para a terra; ele, porém, me tocou, pôs-me em pé

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19e disse: Eis que te farei saber o que há de acontecer nos últimos dias da indignação, porque pertence ao tempo determinado do fim.

20O carneiro que tu viste, que tinha dois chifres, estes são os reis da Média e da Pérsia.

21O bode peludo é o rei da Grécia; e o chifre grande que ele tem entre os olhos é o primeiro rei.

22Quanto ao chifre que se quebrou e em cujo lugar se levantaram quatro, levantar-se-ão da nação quatro reinos, porém não com a força dele.

23Nos últimos dias dos seus reinos, quando os transgressores tiverem chegado ao auge, levantar-se-á um rei, feroz de cara e entendedor de enigmas.

24Grande será a sua força, porém não será de si mesmo; ele destruirá maravilhosamente, prosperará, fará o que quiser e destruirá os poderosos e o povo santo.

25Pela sua sutileza, fará prosperar o engano na sua mão, e no seu coração se engrandecerá, e destruirá muitos que vivem em segurança; levantar-se-á contra o príncipe dos príncipes; porém será quebrado sem intervir mão de homem.

26A visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Por isso, encerra tu a visão, pois será para muitos dias.

27Eu, Daniel, desmaiei e fiquei doente por alguns dias; depois, me levantei e tratei dos negócios do rei. Eu estava espantado da visão, porém não havia quem a entendesse.

Daniel 9

A oração de Daniel

1No primeiro ano de Dario, filho de Assuero, da raça dos medos, o qual foi constituído rei sobre o reino dos caldeus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros o número
dos anos, a saber, setenta anos, de que falou a palavra de Jeová ao
profeta Jeremias, em que se haviam de cumprir as desolações de Jerusalém.

3Voltei o meu rosto para o Senhor Deus, a fim de implorar com oração e
súplicas, em jejum, e saco, e cinza.

4Orei a Jeová, meu Deus, confessei e disse: Ó Senhor, Deus grande e terrível,
que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e observam
os teus mandamentos;

5temos pecado, temo-nos havido perversamente, procedido impiamente e
nos temos rebelado, desviando-nos dos teus preceitos e dos teus juízos;

6nem temos escutado os teus servos, os profetas, que falaram em teu nome
aos nossos reis, e aos nossos príncipes, e a nossos pais, e a todo o povo da
terra.

7Ó Senhor, a ti pertence a justiça, porém a nós, confusão de rosto, como hoje
se vê, aos homens de Judá, aos habitantes de Jerusalém e a todo o Israel,
que estão perto e que estão longe, em todos os países para onde os tens
lançado, por causa das suas transgressões que cometeram contra ti.

8Ó Jeová, a nós pertence confusão de rosto, aos nossos reis, aos nossos
príncipes e a nossos pais, porque temos pecado contra ti.

9Ao Senhor, nosso Deus, pertencem as misericórdias e os perdões, porque
nos temos rebelado contra ele,

10nem temos obedecido à voz de Jeová, nosso Deus, para andarmos nas suas
leis, que nos propôs pelos seus servos, os profetas.

11Todos os de Israel têm transgredido a tua lei, desviando-se, para não
obedecerem à tua voz; por isso, tem sido a maldição derramada sobre nós e
bem assim o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus,
porque temos pecado contra ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ele acaba de confirmar as suas palavras, que falou contra nós e contra os
nossos juízes que nos julgaram, trazendo sobre nós um grande mal; pois,
debaixo de todo o céu, nunca se fez o que se tem feito a Jerusalém.

13Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos é sobrevindo;
contudo, não temos implorado o favor de Jeová, nosso Deus, para
nos convertermos das nossas iniquidades e termos discernimento na tua
verdade.

14Jeová vigiou sobre o mal e o trouxe sobre nós, pois Jeová, nosso Deus,
é justo em todas as obras que faz, e nós não temos obedecido à sua voz.

15Agora, Senhor, nosso Deus, que tiraste ao teu povo, com mão poderosa,
da terra do Egito e adquiriste para ti renome, como hoje se vê;
temos pecado, temos procedido impiamente.

16Ó Senhor, segundo toda a tua justiça, apartem-se da tua cidade
Jerusalém, teu santo monte, a tua ira e o teu furor, pois, por causa dos
nossos pecados e por causa das iniquidades de nossos pais, servem
de opróbrio Jerusalém e o teu povo a todos os que nos rodeiam.

17Agora, pois, Deus nosso, escuta a oração do teu servo e as suas súplicas
e, por amor do Senhor, faze brilhar o teu rosto sobre o teu santuário, que
está desolado.

18Inclina, Deus meu, os teus ouvidos e ouve; abre os teus olhos e contempla
as nossas desolações e a cidade que é chamada do teu nome; pois não é por
causa das nossas justiças que apresentamos perante ti as nossas súplicas,
mas por causa das tuas grandes misericórdias.

19Ó Senhor, perdoa; ó Senhor, escuta e põe mãos à obra; não te demores,
por amor de ti mesmo, Deus meu, porque a tua cidade e o teu povo são
chamados do teu nome.

As setenta semanas e o príncipe ungido

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Estando eu ainda falando, e orando, e confessando o meu pecado e o
pecado do meu povo de Israel, e apresentando as minhas súplicas diante de
Jeová, meu Deus, a favor do santo monte do meu Deus;

21sim, estando eu falando em oração, o varão Gabriel, que eu tinha visto ao
princípio na visão, enviado a voar rapidamente, tocou-me mais ou menos
ao tempo da oblação da tarde.

22Ele me instruiu, falou comigo e disse: Ó Daniel, saí agora mesmo para te
dar discernimento.

23No princípio das tuas súplicas saiu o mandamento, e eu sou vindo para te
informar, pois és muito amado. Portanto, considera tu a coisa e entende a
visão.

24Setenta semanas estão decretadas sobre o teu povo e sobre a tua santa
cidade para consumir a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar
a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e profecia e para
ungir o santíssimo.

25Sabe, pois, e entende que desde a saída da palavra para restaurar e para
edificar a Jerusalém até o Ungido, o Príncipe, haverá sete semanas; e em
sessenta e duas semanas estará reedificada com rua e fosso em tempos
angustiosos.

26Depois de sessenta e duas semanas, será exterminado o Ungido e não terá
nada; e o povo do príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário;
ele acabará num dilúvio, e até o fim haverá guerra; desolações são
determinadas.

27Ele fará uma firme aliança com muitos por uma semana; na metade da
semana, fará cessar o sacrifício e a oblação; sobre a asa das abominações
virá o assolador; e até a consumação, que é determinada, será derramada
ira sobre o assolador.

Daniel 10

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Daniel é aterrorizado pela visão dum homem

1No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, uma coisa foi revelada a Daniel, que
se chamava Beltessazar, e a coisa era verdadeira, a saber, uma grande
guerra; ele entendeu a coisa e teve entendimento da visão.

2Naqueles dias, eu, Daniel, pranteava três semanas inteiras.

3Não comi pão algum agradável, nem entrou na minha boca carne nem
vinho, nem me untei de óleo algum, até que se cumpriram as três semanas
inteiras.

4No dia vinte e quatro do primeiro mês, estando eu ao lado do grande rio,
que é Tigre,

5levantei os meus olhos e olhei, e eis um homem vestido de linho e cingido
pelos lombos com um cinto de ouro puro de Ufaz;

6também o seu corpo era como o berilo, e o seu rosto, como a aparência de
relâmpago, e os seus olhos, como lâmpadas de fogo, e os seus braços e os
seus pés, de cor semelhante ao cobre polido, e o som das suas palavras, como
o som duma multidão.

7Só eu, Daniel, vi a visão. Pois os homens que estavam comigo não a viram;
mas sobre eles caiu um grande temor, e fugiram para se esconder.

8Fui, pois, deixado sozinho, e vi essa grande visão, e não ficou força em
mim; porque se mudou em mim a minha formosura em corrupção, e não
retive força alguma.

9Contudo, ouvi o som das suas palavras; quando ouvi o som das suas
palavras, já tinha caído com o rosto em terra num profundo sono.

O homem consola a Daniel

10Eis que uma mão me tocou e fez-me levantar até ficar sobre os meus
joelhos e sobre as palmas das minhas mãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Ele me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou
te dizer e levanta-te em pé, pois a ti sou enviado. Tendo ele proferido essa
palavra a mim, pus-me em pé, tremendo.

12Então, me disse: Não tenhas medo, Daniel; porque, desde o primeiro dia
em que aplicaste o teu coração a entender e a humilhar-te diante de teu
Deus, foram ouvidas as tuas palavras, e sou vindo por causa das tuas
palavras.

13Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém
eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para me ajudar; e eu fiquei
ali com os reis da Pérsia.

14Agora, sou vindo para te fazer entender o que há de suceder ao teu
povo nos últimos dias; pois a visão ainda está para muitos dias.

15Tendo ele falado comigo segundo estas palavras, abaixei o meu rosto para
a terra e fiquei calado.

16Eis que um que tinha a semelhança dos filhos dos homens me tocou os
lábios; então, abri a minha boca, e falei, e disse ao que estava em pé diante
de mim: Meu senhor, por causa da visão, apoderam-se de mim as minhas
dores, e não retenho força alguma.

17Pois como pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque,
quanto a mim, logo não ficou em mim força alguma, e não me foi deixado
fôlego.

Conflitos entre a Pérsia e a Grécia

18Então, tornou a me tocar um que tinha a aparência dum homem e me
confortou.

19Disse: Não tenhas medo, homem muito amado; paz seja contigo, esforça-
te, sim, esforça-te. Quando ele me falou, fiquei fortalecido e disse: Fala, meu
senhor, porque me confortaste.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Então, ele disse: Sabes porque eu vim a ti? Agora voltarei a pelejar contra o
príncipe da Pérsia; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.

21Mas eu te anunciarei o que está expresso na escritura da verdade; e
ninguém há que esteja ao meu lado contra estes, senão Miguel, vosso
príncipe.

Daniel 11

1Quanto a mim, no primeiro ano de Dario, o medo, pôs-me em pé para o
confirmar e fortalecer.

2Agora, eu te mostrarei a verdade. Eis que se levantarão três reis na Pérsia;
e o quarto será muito mais rico do que todos eles. Depois que se tiver
tornado forte por meio das suas riquezas, concitará a todos contra o reino
da Grécia.

3Levantar-se-á um rei poderoso, que reinará com grande domínio e fará o
que lhe aprouver.

4Quando se levantar, o seu reino será quebrado e se repartirá para os quatro
ventos do céu, porém não para a sua posteridade, nem segundo o seu
domínio com que reinou; porque o seu reino será arrancado até para outros
fora destes.

Conflitos entre os reinos do Norte e do Sul

5O rei do Sul será forte, como também um dos seus príncipes; este será mais
forte do que ele e terá o domínio; o domínio grande será o seu domínio.

6Ao cabo de anos, eles se aliarão um com o outro; e a filha do rei do Sul virá
ao rei do Norte para ajustar um acordo. Ela, porém, não reterá a força do
seu braço, nem subsistirá ele, nem o seu braço. Mas será ela entregue, e bem
assim os que a trouxeram, e o que a gerou, e o que a fortaleceu nesses
tempos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Mas de um rebento das raízes dela um se levantará no seu lugar, e virá ao
exército, e entrará na fortaleza do rei do Norte, e procederá contra eles, e
prevalecerá.

8Também os deuses deles, juntamente com as suas imagens fundidas e com
os seus vasos preciosos de prata e de ouro, ele os levará cativos para o Egito;
por alguns anos, deixará em paz ao rei do Norte.

9Este entrará no reino do rei do Sul, mas voltará para a sua terra.

10Seus filhos farão guerra e congregarão uma multidão de grandes forças,
que avançará, inundará e passará para adiante; eles voltarão e farão guerra,
até chegarem à fortaleza dele.

11O rei do Sul será movido de cólera, sairá e pelejará contra ele, a saber,
contra o rei do Norte; este porá em campo uma grande multidão, e a
multidão será entregue nas mãos daquele.

12A multidão será levada, e o coração dele será exaltado; ele derrubará
miríades, porém não prevalecerá.

13O rei do Norte voltará e porá em campo uma multidão maior do que a
primeira; e marchará ao cabo dos tempos, a saber, dos anos, com um grande
exército e com muito material.

14Naqueles tempos, se levantarão muitos contra o rei do Sul; também os
violentos dentre o teu povo se levantarão para estabelecer a visão, porém
eles cairão.

15Assim, virá o rei do Norte, levantará um terrapleno e tomará uma cidade
bem fortificada; os braços do Sul não resistirão, nem o seu povo escolhido,
nem haverá força para resistir.

16O que, porém, vier contra ele fará o que lhe aprouver, e não haverá quem
lhe possa resistir; estará na terra gloriosa, e na sua mão haverá destruição.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Resolverá vir com a potência de todo o seu reino e entrará num acordo
com ele; dar-lhe-á a filha de mulheres para ele a corromper. Porém ela não
subsistirá, nem será para ele.

18Depois, virará o seu rosto para as ilhas e tomará muitas; mas um príncipe
fará cessar o opróbrio que por ele é ocasionado; além disso fará tornar sobre
ele o opróbrio.

19Então, voltará o seu rosto para as fortalezas da sua terra; mas tropeçará, e
cairá, e não será achado.

20Depois, em lugar dele, se levantará um que fará a um exator passar pela
glória do reino; porém, dentro de poucos dias, será ele destruído, não em
ira nem em batalha.

21Em seu lugar, se levantará um homem desprezível, a quem eles não
haviam dado a honra do reino; mas virá em tempo de segurança e, com
lisonja, obterá o reino.

22Com os braços duma inundação, serão varridos de diante dele e serão
quebrantados, também o príncipe da aliança.

23Depois de feita com ele a aliança, usará de engano; pois subirá e se tornará
forte, com pouca gente.

24Em tempo de segurança, virá sobre os lugares mais férteis da província; e
fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; espalhará entre
eles a presa, os despojos e os bens; formará os seus desígnios contra os
lugares fortes, por algum tempo.

25Despertará o seu poder e a sua coragem contra o rei do Sul com um grande
exército; o rei do Sul sairá à batalha com um exército em extremo grande e
poderoso, porém não subsistirá, porque formarão desígnios contra ele.

26Os que comerem o pão dele o destruirão; o seu exército inundará, e muitos
cairão mortos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Quanto a ambos esses reis, terão intenção de fazerem o mal e, sentados à
mesma mesa, falarão mentiras. Porém isso não prosperará, porque ainda
virá o fim no tempo determinado.

28Então, voltará para a sua terra com muitos bens; o seu coração será
posto contra a santa aliança, fará o que lhe aprouver e voltará para a sua
terra.

29Ao tempo determinado voltará, e entrará no Sul; porém não sucederá na
última como na primeira ocasião.

30Virão contra ele naus de Quitim; portanto, será contrariado e voltará.
Indignar-se-á contra a santa aliança e fará o que lhe aprouver; até tornará a
vir e atenderá aos que abandonarem a santa aliança.

31Estarão braços do lado dele e profanarão o santuário, a saber, a fortaleza,
e tirarão o holocausto perpétuo e estabelecerão a abominação que assola.

32Com lisonjas, perverterá os que procederem impiamente contra a aliança;
mas o povo que conhecer ao seu Deus se tornará forte e fará proezas.

33Os que forem sábios entre o povo ensinarão a muitos; contudo, por muitos
dias, cairão pela espada e pelo fogo, pelo cativeiro e pelo despojo.

34Ora, quando caírem, serão ajudados com pequeno socorro; mas
muitos, com lisonjas, se ajuntarão a eles.

35Alguns dos que são sábios cairão, para os acrisolar, purificar
e embranquecer até o tempo do fim; pois ainda será para o tempo
determinado.

36O rei fará como lhe der na vontade; exaltar-se-á, e se engrandecerá sobre
todo o deus, e falará coisas maravilhosas contra o Deus dos deuses, e
prosperará até que se cumpra a indignação; pois se fará o que está
determinado.

37Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem ao desejo de mulheres, nem
fará caso de deus algum; pois sobre tudo se engrandecerá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Mas no seu lugar honrará ao deus de fortalezas; e a um deus que seus pais
não conheceram, ele o honrará com ouro, e prata, e pedras preciosas, e
coisas agradáveis.

39Com o auxílio dum deus estranho, tratará das mais poderosas fortalezas e
a todos os que o reconhecerem aumentará de glória; fá-los-á reinar sobre
muitos e repartirá a terra por preço.

40 No tempo do fim, contenderá com ele o rei do Sul. O rei do Norte
virá como turbilhão contra ele, com carros, e com cavaleiros, e com muitas
naus; entrará nos países, e inundará, e passará.

41Também entrará na terra gloriosa, e muitos países serão subvertidos; mas
da sua mão serão libertados estes: Edom, e Moabe, e as primícias dos filhos
de Amom.

42Estenderá a sua mão também contra os países, e a terra do Egito não
escapará.

43Apoderar-se-á dos tesouros de ouro e de prata e de todas as coisas
preciosas do Egito; os líbios e os etíopes o seguirão.

44Mas novas vindas do Oriente e do Norte o perturbarão; e sairão com
grande fúria para destruir e extirpar a muitos.

45Armará as tendas do seu palácio entre o mar e o glorioso monte santo;
contudo, virá ao seu fim, e ninguém lhe dará auxílio.

Daniel 12

Os últimos tempos: as palavras seladas

1Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe que se levanta a favor
dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de tribulação, qual nunca houve
desde que existiu nação até aquele tempo. Naquele tempo, livrar-se-á o teu
povo, todo aquele que for achado escrito no livro.

2Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna,
e outros, para a vergonha e confusão sempiterna.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Os que forem sábios resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os
que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas para todo o
sempre.

4Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até o tempo do
fim; muitos correrão duma para outra parte, e a ciência se multiplicará.

5Então, eu, Daniel, olhei, e eis que estavam em pé outros dois, um duma
banda, à beira do rio, e o outro da outra banda, à beira do rio.

6Perguntou-se ao homem vestido de linho, que estava por cima das águas
do rio: Quanto tempo haverá até o fim dessas maravilhas?

7Eu ouvi o homem vestido de linho, que estava por cima das águas do rio,
quando levantou ao céu a sua mão direita e a mão esquerda e jurou, por
aquele que vive eternamente, que isso seria para um tempo, e tempos, e
metade dum tempo; quando tiverem acabado de despedaçar o poder do
povo santo, cumprir-se-ão todas essas coisas.

8Eu ouvi, porém não entendi; então, disse eu: Meu senhor, qual será o fim
dessas coisas?

9Ele respondeu: Vai-te, Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até
o tempo do fim.

10Muitos se purificarão, e se embranquecerão, e serão acrisolados; mas os
ímpios procederão impiamente. Nenhum dos ímpios entenderá; porém os
que forem sábios entenderão.

11Desde o tempo em que o holocausto perpétuo for tirado e a abominação
que assola for estabelecida, haverá mil e duzentos e noventa dias.

12Bem-aventurado é o que espera e chega aos mil e trezentos e trinta e cinco
dias.

13Tu, porém, vai-te, até que chegue o fim; pois descansarás e estarás na
tua sorte, ao fim dos dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Oseias

Oseias 1

A mulher e filhos da devassidão de Oseias

1 Palavra de Jeová que foi dirigida a Oseias, filho de Beeri, nos dias
de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho
de Joás, rei de Israel.

2 Quando Jeová falou, ao princípio, com Oseias, disse Jeová a Oseias: Vai,
toma uma mulher de fornicação e filhos de fornicação, porque a
terra comete fornicação, apartando-se de Jeová.

3 Foi-se, pois, e tomou a Gômer, filha de Diblaim; ela concebeu e deu-lhe à
luz um filho.

4 Disse-lhe Jeová: Põe-lhe por nome Jezreel, porque ainda um pouco de
tempo, e visitarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú e farei cessar o
reino da casa de Israel.

5 Naquele dia, quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6 Ela tornou a conceber e deu à luz uma filha. Disse Jeová a Oseias: Põe-lhe
o nome de Desfavorecida, porque não tornarei a ter misericórdia da casa de
Israel, para que eu lhes perdoe.

7 Terei, porém, misericórdia da casa de Judá e os salvarei por Jeová, seu
Deus, e não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem
pelos cavalos, nem pelos cavaleiros.

8 Ora, tendo ela desmamado a Desfavorecida, concebeu e deu à luz um filho.

9 Disse Jeová: Põe-lhe por nome Não-Meu-Povo, porque vós não sois o meu
povo, e eu não serei o vosso Deus.

Restauração de Israel e Judá

10 Contudo, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não
se pode medir, nem contar; e acontecerá que, no lugar onde se lhes
disser: Vós não sois o meu povo, se lhes dirá: Vós sois os filhos do Deus vivo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão
sobre si uma só cabeça, e subirão da terra, pois grande será o dia de Jezreel.

Oseias 2

1Dize a vossos irmãos: Meu-Povo; e as vossas irmãs: Favor.

2Contendei com vossa mãe, contendei, porque ela não é minha esposa, nem
sou eu seu esposo. Tire ela da sua face as suas fornicações e, dentre os seus
peitos, os seus adultérios;

3para que eu não a despoje, deixando-a nua, e a ponha como no dia em que
nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra árida, e a mate à
sede.

4Até de seus filhos não terei misericórdia, porque são filhos de fornicação.

5Pois sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu houve-se torpemente,
porque disse: Irei após os meus amantes, que me dão o meu pão e a minha
água, a minha lã e o meu linho, o meu azeite e a minha bebida.

6Portanto, eis que te vou cercar o caminho com espinhos e levantarei contra
ela uma sebe, de sorte que ela não ache as suas veredas.

7Ela irá em seguimento dos seus amantes, porém não os alcançará; ela os
buscará, porém não os achará; então, dirá: Irei e voltarei para o meu
primeiro marido, porque então me ia melhor do que agora.

A infidelidade do povo será castigada

8Pois ela não sabia que fui eu o que lhe dei o grão, e o mosto, e o óleo e que
lhe multipliquei a prata e o ouro, de que fizeram a Baal.

9Por isso, tornarei a tomar o meu grão a seu tempo e o meu mosto a seu
tempo e arrebatarei a minha lã e o meu linho, que deviam cobrir a sua
nudez.

10Agora, descobrirei a sua vileza à vista dos seus amantes, e ninguém a
livrará da minha mão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Também farei cessar toda a sua alegria, as suas festas, as suas luas novas,
os seus sábados e todas as suas assembleias solenes.

12 Assolarei as suas vides e as suas figueiras, de que ela tem dito: Estas são o
meu aluguel que me deram os meus amantes; delas farei um bosque, e os
animais do campo as devorarão.

13 Sobre ela, visitarei os dias de Baalins, aos quais queimava incenso,
quando se enfeitava com as suas arrecadas e as suas joias e, indo após os
seus amantes, se esquecia de mim, diz Jeová.

14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei ao
coração.

15 Dali, lhe darei as suas vinhas e o vale de Acor, para uma porta de
esperança; ali, cantará ela como nos dias da sua mocidade e como no dia
em que subiu da terra do Egito.

16 Naquele dia, diz Jeová, me chamarás Meu Marido e nunca mais me
chamarás Meu Baal.

17 Pois da sua boca tirarei os nomes dos Baalins, e os seus nomes não serão
mais mencionados.

18 Naquele dia, far-lhes-ei uma aliança com os animais do campo, e com as
aves do céu, e com os répteis da terra; da terra quebrarei o arco, e a espada,
e a guerra e fá-los-ei deitar em segurança.

19 Desposar-te-ei comigo para sempre, sim, desposar-te-ei comigo em justiça,
e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.

20 Desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás a Jeová.

21 Naquele dia, responderei, diz Jeová, responderei aos céus, e estes
responderão à terra;

22 a terra responderá ao grão, ao mosto e ao azeite, e estes responderão
a Jezreel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Semeá-la-ei para mim na terra e terei misericórdia daquela que não havia
recebido misericórdia; direi aos que não eram o meu povo: Tu és o meu
povo; e eles dirão: Tu és o meu Deus.

Oseias 3

O segundo casamento simbólico de Oseias

1Disse-me Jeová: Vai ainda, ama a uma mulher amada do seu amigo e
adúltera, assim como Jeová ama os filhos de Israel, ainda que eles se
desviam para outros deuses e amam passas de uvas.

2Assim, eu a comprei para mim por quinze peças de prata, e um ômer de
cevada, e um leteque de cevada;

3e lhe disse: Muitos dias me esperarás sentada; não fornicarás, nem serás
mulher de homem algum; assim também eu te esperarei a ti.

4Pois os filhos de Israel ficarão muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem
sacrifício, e sem coluna, e sem éfode e terafins.

5Depois, tornarão os filhos de Israel e buscarão a Jeová, seu Deus, e a Davi,
seu rei; e, nos últimos dias, tremerão diante de Jeová e de sua bondade.

Oseias 4

A contenda de Jeová com Israel

1 Ouvi a palavra de Jeová, filhos de Israel, pois Jeová tem uma contenda
com os habitantes da terra, porque na terra não há verdade, nem
misericórdia, nem conhecimento de Deus.

2Não há senão o jurar, e o mentir, e o matar, e o furtar, e o adulterar;
cometem violências, e homicídios sucedem a homicídios.

3Portanto, a terra pranteará, e todo o que nela habita desfalecerá juntamente
com os animais do campo e com as aves do céu; e até serão tirados os peixes
do mar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Todavia, não contenda alguém e não repreenda alguém, porque o teu povo
é como os que contendem com o sacerdote.

5Tropeçarás de dia, e o profeta, contigo, tropeçará de noite; e destruirei
tua mãe.

6 Por falta de conhecimento, foi destruído o meu povo. Porque tu rejeitaste
o conhecimento, também eu te rejeitarei a ti, para que não me sirvas de
sacerdote; visto que tu te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me
esquecerei de teus filhos.

7Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; eu mudarei a sua
glória em ignomínia.

8Alimentam-se dos pecados do meu povo e, de coração, desejam a
iniquidade dele.

9O sacerdote será como o povo, e visitarei sobre ele os seus caminhos e lhe
darei a recompensa dos seus feitos.

10Eles comerão e não se fartarão; cometerão fornicação e não se
multiplicarão, porque deixaram de fazer caso de Jeová.

11 A fornicação, e o vinho, e o mosto tiram o entendimento.

12O meu povo consulta ao seu pau, e a sua vara lhe dá respostas; porque o
espírito de fornicação os enganou, e fornicaram, apartando-se do seu Deus.

13Oferecem sacrifícios sobre os cumes dos montes e queimam incenso sobre
os outeiros, debaixo dos carvalhos, choupos e terebintos, porque é boa a sua
sombra; portanto, vossas filhas se dão à fornicação, e vossas noivas cometem
adultério.

14Não castigarei vossas filhas, quando fornicarem, nem vossas noivas,
quando cometerem adultério; porque eles se retiram com as meretrizes e
com as prostitutas sacrificam; e o povo que não tem entendimento será
subvertido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Embora tu, Israel, te entregues à fornicação, contudo, não se torne culpado
Judá; não venhais a Gilgal, nem subais a Bete-Áven, nem jureis, dizendo:
Pela vida de Jeová.

16Pois Israel procede obstinadamente como novilha obstinada; agora, os
apascentará Jeová a eles como um cordeiro num lugar espaçoso.

17Efraim é dado a ídolos; deixa-o.

18Já se foi a sua bebida; dedicam-se à fornicação; os seus príncipes estão
enamorados da vergonha.

19O vento envolveu-o nas suas asas; e envergonhar-se-ão por causa dos
seus sacrifícios.

Oseias 5

A apostasia de Israel repreendida

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do
rei, porque a vós toca a sentença, pois tendes sido um laço em Mispa e uma
rede estendida sobre o Tabor.

2Os revoltosos têm-se aprofundado em matança, mas eu vou repreender a
todos eles.

3Eu conheço a Efraim, e Israel não está escondido de mim, pois, agora,
tu, Efraim, tens fornicado, e Israel está contaminado.

4Os seus feitos não lhes permitirão voltar para o seu Deus, porque o espírito
de fornicação está no meio deles, e não conhecem a Jeová.

5A arrogância de Israel dá testemunho contra ele; portanto, Israel e
Efraim tropeçarão na sua iniquidade; Judá também tropeçará com eles.

6Com os seus rebanhos e com as suas manadas, irão em busca de Jeová,
porém não o acharão; ele já se retirou deles.

7Houveram-se aleivosamente contra Jeová, porque geraram filhos
estranhos; agora, a lua nova os consumirá juntamente com os seus campos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Tocai a buzina em Gibeá e a trombeta, em Ramá; soltai o alarme em Bete-Áven; após ti, ó Benjamim.

9Efraim tornar-se-á uma desolação no dia do castigo; a respeito das tribos de Israel, tenho mostrado uma coisa certa.

10Os príncipes de Judá são como os que removem os marcos; sobre eles derramarei como água a minha ira.

11Efraim está oprimido, está quebrantado de juízos, porque foi do seu agrado andar após a vaidade.

12Portanto, eu sou para Efraim como a traça e, para a casa de Judá, como a podridão.

13Quando Efraim viu a sua enfermidade e Judá, a sua ferida, recorreu Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; ele, porém, não vos pode sarar, nem vos curará a ferida.

14Pois serei para Efraim como um leão e, para a casa de Judá, como um leão novo; eu, sim, eu, despedaçarei e me irei embora; eu levarei e não haverá quem livre.

15Irei e voltarei para o meu lugar, até que eles reconheçam a sua culpa e busquem a minha face; na sua aflição, deveras, me buscarão.

Oseias 6

Resposta do povo à repreensão de Jeová

1 Vinde, e voltemos para Jeová, porque ele despedaçou e nos sarará; feriu e nos atará a ferida.

2Depois de dois dias, nos revigorará; ao terceiro dia, nos levantará, e viveremos diante dele.

3Conheçamos, prossigamos em conhecer a Jeová; a sua saída é certa como a alva; e ele descerá sobre nós como a chuva, como a chuva serôdia que rega a terra.

Discussão com Efraim e com Judá

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Que te farei, ó Efraim? Que te farei, ó Judá? Porque a vossa bondade é como a nuvem da manhã e como o orvalho que cedo passa.

5Por isso, os cortei pelos profetas; pelas palavras da minha boca, os matei; e os juízos a teu respeito são como a luz que sai.

6Pois misericórdia quero e não sacrifício; e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos.

7Porém eles, como Adão, transgrediram a aliança; ali, se houveram aleivosamente contra mim.

8Gileade é uma cidade dos que obram iniquidade, é manchada de sangue.

9Como tropas de salteadores espreitam um homem, assim a companhia dos sacerdotes mata no caminho de Siquém; cometem a vilania.

10Na casa de Israel, vi uma coisa horrenda: ali se acha a fornicação em Efraim, e Israel está contaminado.

11Também para ti, ó Judá, está assinada uma ceifa, quando eu tornar a trazer o cativeiro do meu povo.

Oseias 7

A iniquidade e rebelião de Israel

1Ao querer eu sarar a Israel, descobre-se a iniquidade de Efraim e as maldades de Samaria, porque praticam a falsidade; o ladrão entra, e a tropa de salteadores despoja por fora.

2Não consideram nos seus corações que eu me lembro de toda a sua malícia; agora, os seus feitos os têm rodeado; acham-se diante da minha face.

3Com a sua malícia, alegram o rei e, com as suas mentiras, aos príncipes.

4Todos eles são adúlteros; são semelhantes ao forno aceso pelo padeiro: ele cessa de atiçar o fogo desde o amassar a massa até que seja ela levedada.

5No dia do nosso rei, adoeceram os príncipes com o esquentamento do vinho; e o rei estendeu a mão com os escarnecedores.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois eles têm preparado o seu coração como um forno, enquanto estão de
espreita; toda a noite dorme o seu padeiro; pela manhã, arde como fogo de
chama.

7Todos eles são quentes como o forno e devoram os seus juízes; todos os seus
reis têm caído; não há entre eles quem clame a mim.

8Quanto a Efraim, ele se mistura com o povo; Efraim é um pão cozido sobre
as brasas que não foi virado.

9Estrangeiros lhe têm devorado a força, e ele não o sabe; cabelos brancos se
lhe espalham pela cabeça, e ele não o sabe.

10A arrogância de Israel dá testemunho contra ele; contudo, não têm voltado
para Jeová, seu Deus, nem o têm buscado em tudo isso.

11Efraim tem-se tornado como uma pomba insensata, sem entendimento;
chamam ao Egito, vão para a Assíria.

12Quando forem, estenderei sobre eles a minha rede; fá-los-ei descer como
as aves do céu; castigá-los-ei de conformidade com o que ouviu a sua
congregação.

13Ai deles! Porque se erraram de mim; destruição sobre eles, porque
transgrediram contra mim! Embora eu quisesse remi-los, todavia,
proferiram mentiras contra mim.

14Não clamaram a mim com o seu coração, mas uivaram nas suas
camas; ajuntam-se para o trigo e o vinho, rebelam-se contra mim.

15Embora fosse eu que instruísse e desse força aos seus braços,
todavia, imaginam o mal contra mim.

16Voltam, porém não para aquele que está no alto; têm-se tornado como um
arco enganoso; cairão à espada os seus príncipes, por causa do furor da sua
língua; este será o escárnio deles na terra do Egito.

Oseias 8

A idolatria de Israel e sua desobediência às leis

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Põe a trombeta à tua boca! Ele vem como águia contra a Casa de Jeová;
porque transgrediram a minha aliança e violaram a minha lei.

2 A mim me invocarão, dizendo: Deus meu, nós, Israel, te conhecemos.

3 Israel rejeitou o que é bom; o inimigo o perseguirá.

4 Eles estabeleceram reis, porém não da minha parte; constituíram príncipes,
e eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram para si ídolos, para
serem exterminados.

5 Ele rejeitou o teu bezerro, ó Samaria; a minha ira está acesa contra eles;
até quando serão eles incapazes da inocência?

6 Pois até isso procede de Israel; um artífice o fez, e não é Deus; sim, o
bezerro de Samaria será despedaçado.

7 Pois semeiam o vento e ceifarão o turbilhão; nele, não há trigo em
espigas, a erva não dará farinha; se a der, tragá-la-ão estrangeiros.

8 Israel está tragado; agora, se acham eles entre as nações como um vaso em
que não há prazer.

9 Pois subiram à Assíria, como um jumento montês sozinho; Efraim dá
presentes aos seus amantes.

10 Ainda que deem presentes entre as nações, agora, os congregarei; e
começam a ser diminuídos por causa da carga do rei dos príncipes.

11 Porque Efraim multiplicou altares para pecar, altares lhe são para pecar.

12 Embora eu lhe escreva a minha lei em miríades de preceitos, estes são
tidos como coisa estranha.

13 Quanto aos sacrifícios das minhas ofertas, eles sacrificam carne e a
comem, porém Jeová não os aceita; agora, se lembrará da iniquidade deles e
visitará sobre eles os pecados; eles voltarão para o Egito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Pois Israel se esqueceu do seu Criador e edificou palácios; e Judá
multiplicou cidades fortificadas. Porém eu enviarei sobre as suas cidades
um fogo que devorará os seus palácios.

Oseias 9

O pecado de Israel e a sua consequência

1 Não te regozijes com júbilo, ó Israel, como os povos; porque pela
fornicação abandonaste o teu Deus, amaste recompensa sobre todas as eiras
de trigo.

2 A eira e o lagar não os sustentarão, e o mosto lhe faltará.

3 Não habitarão na terra de Jeová, mas Efraim voltará para o Egito, e
na Assíria comerão viandas imundas.

4 Não derramarão libações de vinho a Jeová, nem elas lhe serão
agradáveis. Os seus sacrifícios lhes serão como o pão de pranteadores; todos
os que comerem dele ficarão contaminados. Pois o seu pão servirá para lhes
matar a fome; não entrará na casa de Jeová.

5 Que fareis no dia de assembleia solene e no dia da festa de Jeová?

6 Pois eis que se retiraram da destruição; todavia, o Egito os congregará,
e Mênfis os sepultará; quanto a seus objetos desejáveis de prata, as urtigas
os possuirão; espinhos crescerão nas suas tendas.

7 São vindos os dias da visitação, são vindos os dias da retribuição; Israel o
saberá; o profeta é louco, o homem de espírito é furioso, por causa da
multidão da tua iniquidade e porque é grande a inimizade.

8 Efraim era um vigia para com o meu Deus; quanto ao profeta, o laço do
passarinheiro acha-se em todos os seus caminhos, e a inimizade, na Casa do
seu Deus.

9 Corromperam-se profundamente, como nos dias de Gibeá; ele se lembrará
das iniquidades deles e visitará sobre eles os pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Achei a Israel como uvas no deserto; vi vossos pais como a fruta temporã
da figueira que dá pela primeira vez; mas eles foram a Baal-Peor, e se
consagraram a essa coisa vergonhosa, e se tornaram abomináveis como
aquilo que amaram.

11Quanto a Efraim, a sua glória voará embora como uma ave; não haverá
nascimento, nem mulher grávida, nem concepção.

12Ainda que criem os seus filhos, todavia, deles os privarei, para que não
fique nem um só homem; ai deles quando eu me apartar deles!

13Efraim, assim como vi a Tiro, está plantado num lugar aprazível; mas
Efraim levará fora seus filhos ao que lhes há de tirar a vida.

14Dá-lhes, Jeová; que lhes darás? Dá-lhes uma madre que aborte e seios
secos.

15Toda a sua malícia acha-se em Gilgal, pois ali é que lhes concebi ódio; por
causa da malícia dos seus feitos, expulsá-los-ei da minha casa. Não os
amarei; todos os seus príncipes são rebeldes.

16Ferido está Efraim, seca está a sua raiz, não darão fruto;
embora produzam, todavia, matarei o fruto querido do seu ventre.

17O meu Deus os rejeitará, porque não no ouviram; e andarão errantes entre
as nações.

Oseias 10

O pecado de Israel ceifa a sua retribuição

1Israel é uma vide frutífera, que dá o seu fruto; segundo a multidão do seu
fruto, multiplicou os seus altares; segundo a fertilidade da sua terra, fizeram
belas colunas.

2Dividido está o seu coração; agora, serão achados em culpa; ele ferirá os
altares deles; despojar-lhes-á as colunas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Agora, pois, dirão eles: Não temos rei, porque não tememos a Jeová; e o
rei, que pode ele fazer de nós?

4Falam palavras vãs, juram falso ao fazerem alianças; portanto, o juízo brota
como cicuta nos sulcos do campo.

5Os habitantes de Samaria serão amedrontados por causa dos bezerros
de Bete-Áven, pois o seu povo pranteará por ele, e os seus sacerdotes
tremerão por causa da sua glória, que já se foi.

6Também será levado para a Assíria como um presente ao rei principal;
Efraim receberá vergonha, e Israel será envergonhado do seu conselho.

7Quanto a Samaria, o seu rei está cortado como espuma sobre a superfície
da água.

8Também os altos de Áven, o pecado de Israel, serão destruídos; sobre os
seus altares, crescerão espinhos e cardos; e dirão aos montes: Cobri-nos; e
aos outeiros: Caí sobre nós.

9Desde os dias de Gibeá, tens pecado, ó Israel; ali pararam, para que a
batalha contra os filhos da iniquidade não os alcançasse em Gibeá.

10Quando eu quiser, castigá-los-ei; os povos se congregarão contra eles,
quando forem atados às suas duas transgressões.

11Efraim é uma novilha que está ensinada, que gosta de debulhar o trigo;
mas eu vim sobre a formosura do seu pescoço; farei que Efraim seja
montado; Judá lavrará, e Jacó desfará os torrões.

12 Semeai para vós na justiça, colhei segundo a misericórdia; lavrai a vossa
terra, que está em alqueive, pois é tempo de buscar a Jeová, até que venha
e chova a justiça sobre vós.

13Lavrastes a malícia, ceifastes a iniquidade; comestes o fruto de mentiras,
porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus valentes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Portanto, se levantará um tumulto entre o teu povo, e todas as
tuas fortalezas serão despojadas, como Salmã despojou a Bete-Arbel no dia
da batalha; a mãe foi despedaçada juntamente com seus filhos.

15Assim vos fará Betel, por causa da vossa grande malícia; de madrugada,
será o rei de Israel totalmente exterminado.

Oseias 11

A ingratidão de Israel. Ameaças e promessas

1Quando Israel era menino, eu o amei e do Egito chamei a meu filho.

2Como eles o chamavam, assim se retiravam da sua presença; ofereciam
sacrifícios aos Baalins e queimavam incenso às imagens esculpidas.

3Todavia, eu ensinava a Efraim a andar; levava-os nos meus braços, porém
não conheceram que eu os curava.

4Eu os atraía com cordas de homem, com laços de amor; eu era para com
eles como quem tira o jugo de cima dos seus queixos e lhes punha diante o
mantimento.

5Ele não voltará para a terra do Egito, mas Assur será o seu rei,
porque recusaram converter-se.

6A espada cairá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ferrolhos, e os
devorará, por causa dos seus conselhos.

7O meu povo inclina-se a apostatar de mim; ainda que o chamem ao que
está no alto, ninguém o poderá exaltar.

8 Como poderei deixar-te, Efraim? Como poderei livrar-te, Israel? Como te
farei como Admá? Como te porei como Zeboim? O meu coração está
comovido dentro de mim, as minhas compaixões juntamente se acendem.

9Não executarei o furor da minha ira, não me tornarei para destruir a
Efraim, pois eu sou Deus e não homem, o Santo no meio de ti. Não entrarei
na cidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Andarão após Jeová, que rugirá como um leão; pois ele rugirá, e os filhos
virão apressadamente do Ocidente.

11Virão apressadamente do Egito como uma ave e da terra da Assíria, como
uma pomba; e os farei habitar em suas casas, diz Jeová.

12Efraim me cerca com falsidade, e a casa de Israel, com engano; mas Judá
ainda domina com Deus e é fiel com o Santo.

Oseias 12

A controvérsia do Senhor com Judá e com Israel

1Efraim apascenta o vento e caça o vento oriental;
continuamente, multiplica mentiras e desolação; fazem aliança com a
Assíria, e o azeite é levado para o Egito.

2Jeová tem uma controvérsia com Judá e visitará sobre Jacó os seus
caminhos; conforme os seus feitos, lhe recompensará.

3No ventre, pegou do calcanhar de seu irmão e, na idade varonil, perseverou
com Deus;

4sim, perseverou com o anjo, e prevaleceu. Chorou e fez-lhe súplicas. Achou-
o em Betel, e ali falou ele conosco,

5a saber, Jeová, Deus dos Exércitos; Jeová é o seu memorial.

6Tu, pois, converte-te ao teu Deus; guarda a misericórdia e o juízo e espera
sem cessar no teu Deus.

7Canaã! Na sua mão, está a balança enganosa; ama a opressão.

8Efraim disse: Certamente, estou enriquecido, tenho adquirido para mim
riquezas; em todos os meus trabalhos, não acharão em mim iniquidade
alguma que seja pecado.

9Eu, porém, sou Jeová, teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te
farei habitar de novo em tendas, como nos dias da festa solene.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Também falei aos profetas, e multipliquei as visões, e, pelo ministério dos profetas, usei de parábolas.

11 Acaso, é Gileade iniquidade? São totalmente vaidade. Em Gilgal, sacrificam bois; os seus altares se acham como montões de pedra nos sulcos do campo.

12 Jacó fugiu para o campo de Arã, e Israel serviu para ter mulher e, para ter mulher, guardou ovelhas.

13 Por um profeta, Jeová fez a Israel sair do Egito, e, por um profeta, foi Israel preservado.

14 Efraim, mui amargamente, provocou-me à ira; portanto, sobre ele será deixado o seu sangue, e o seu Senhor lhe tornará o seu opróbrio.

Oseias 13

O pecado de Israel e o seu castigo

1 Quando Efraim falava, tremia-se; exaltou-se em Israel; mas, quando se fez culpado no tocante a Baal, morreu.

2 Agora, pecam cada vez mais, e, da sua prata, tem feito para si imagens fundidas, a saber, ídolos segundo o seu entendimento, todos eles obra de artífices; deles dizem: Os homens que oferecem sacrifícios beijem aos bezerros!

3 Por isso, serão como a nuvem da manhã e como o orvalho que cedo passa; como o folhelho que o turbilhão lança da eira e como o fumo duma chaminé.

4 Contudo, eu sou Jeová, teu Deus, desde a terra do Egito; tu não conhecerás outro deus fora de mim, e não há salvador senão eu.

5 Eu te conheci no deserto, na terra de grande seca.

6 Segundo o seu pasto, assim eles se fartaram; fartaram-se, e foi o seu coração exaltado; portanto, se esqueceram de mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Por isso, sou para eles como um leão; como um leopardo, espreitarei junto
ao caminho;

8como uma ursa roubada dos seus cachorros, lhes sairei ao encontro e lhes
rasgarei os muros do coração; ali, os devorarei como um leão; as feras os
despedaçarão.

9É a tua destruição, ó Israel, estares tu contra mim, contra o teu auxílio.

10Onde está, agora, o teu rei, para que te salve em todas as tuas cidades?
Onde estão os teus juízes, de quem disseste: Dá-me rei e príncipes?

11Dei-te um rei na minha ira e tirei-o no meu furor.

12A iniquidade de Efraim está atada; o seu pecado está depositado.

13Sobre ele virão as dores duma mulher que está de parto; ele é um
filho insensato, pois é tempo de ele não se demorar no lugar de onde saem
os filhos.

14Resgatá-los-ei do poder do Sheol; remi-los-ei da morte. Onde estão, ó
morte, as tuas pragas? Onde está, ó Sheol, a tua destruição?
O arrependimento será escondido dos meus olhos.

15Ainda que ele dê fruto entre seus irmãos, virá um vento oriental, vento de
Jeová que sobe do deserto, e o seu manancial secará, e a sua fonte será
esgotada; ele saqueará o tesouro de todos os vasos preciosos.

16Samaria levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus;
cairão à espada; seus filhos serão despedaçados, e as suas mulheres grávidas
serão fendidas.

Oseias 14

Exortação ao arrependimento e promessa de perdão

1 Volta, ó Israel, para Jeová, teu Deus, pois caíste pela tua iniquidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Tomai convosco palavras e voltai para Jeová; dizei-lhe: Tira toda a
iniquidade e aceita o que é bom; assim, ofereceremos como novilhos as
ofertas dos nossos lábios.

3Assur não nos salvará; não montaremos em cavalos, nem diremos mais à
obra das nossas mãos: Vós sois nossos deuses, porque em ti o órfão acha a
misericórdia.

4 Curarei a sua apostasia, amá-los-ei voluntariamente, porque a minha
ira está apartada deles.

5Serei para Israel como o orvalho; ele brotará como o lírio e lançará as suas
raízes como o Líbano.

6Estender-se-ão os seus ramos, e a sua formosura será como a oliveira, e o
seu cheiro, como o Líbano.

7Os que habitam debaixo da sua sombra voltarão; reverdecerão como trigo
e brotarão como a vide; e o seu cheiro será como o vinho do Líbano.

8Efraim dirá: Que tenho eu mais com os ídolos? Eu tenho respondido e
atentarei para ele; eu sou como cipreste verde; de mim acha-se o teu fruto.

9 Quem é sábio e entenderá essas coisas? Prudente e as conhecerá? Porque os
caminhos de Jeová são direitos, e os justos andarão neles; mas os
transgressores cairão neles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Joel

Joel 1

A terrível carestia causada pelo gafanhoto e pela seca

1 Palavra de Jeová que foi dirigida a Joel, filho de Petuel.

2 Ouvi isto, velhos, e dai ouvidos, todos os habitantes da terra. Acaso, tem
isto acontecido em vossos dias ou nos dias de vossos pais?

3Fazei sobre isto uma narração a vossos filhos, e vossos filhos façam o
mesmo a seus filhos, e os filhos destes, à geração futura.

4O gafanhoto comeu o que a lagarta deixou; e o brugo comeu o que
o gafanhoto deixou; e o hasil comeu o que o brugo deixou.

5Despertai-vos, bêbados, e chorai; uivai, todos os bebedores de vinho, por
causa do vinho doce; pois está ele tirado da vossa boca.

6Pois sobre a minha terra é vinda uma nação forte e inumerável; os seus
dentes são os dentes dum leão, e tem os queixais duma leoa.

7Fez da minha vide uma assolação, tirou a casca à minha figueira; despiu-a
toda e lançou-a por terra; os seus ramos fizeram-se brancos.

8Lamenta como, pelo marido da sua mocidade, lamenta uma virgem cingida
de saco.

9Cortada está da Casa de Jeová a oferta de cereais e a libação; choram os
sacerdotes, ministros de Jeová.

10O campo está assolado, a terra chora, porque o trigo está destruído, o
mosto se secou, o azeite falta.

11Envergonhai-vos, lavradores, uivai, vinhateiros, sobre o trigo e a cevada,
porque pereceu a messe do campo.

12A vide secou, e a figueira definha; a romeira, também a palmeira e
a macieira, sim, todas as árvores do campo se murcharam, pois a alegria
esmoreceu dos filhos dos homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Cingi-vos de saco, e lamentai, sacerdotes; uivai, ministros do altar;
vinde, deitai-vos em saco a noite toda, ministros do meu Deus, porque da
casa do vosso Deus está retida a oferta de cereais e a libação.

14 Santificai um jejum, convocai uma assembleia solene, congregai os velhos
e todos os habitantes da terra para a Casa de Jeová, vosso Deus, e clamai a
Jeová.

15 Ai do dia! Pois o Dia de Jeová está perto e como destruição virá do Todo-
Poderoso.

16 Acaso, não está cortado o mantimento de diante dos nossos olhos, sim, da
Casa do nosso Deus a alegria e o regozijo?

17 As sementes apodrecem debaixo dos seus torrões; os celeiros estão
destruídos, os armazéns, derribados; porque se murchou o trigo.

18 Como gemem os animais! Perplexas estão as manadas do gado, porque não
têm pasto; os rebanhos das ovelhas estão desolados.

19 A ti, Jeová, clamo, porque o fogo devorou os pastos do deserto, e a chama
abrasou todas as árvores do campo.

20 Os animais do campo suspiram por ti; porque as correntes de água se
secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

Joel 2

Convite a jejuar e orar

1 Tocai a trombeta em Sião e dai o alarme no meu santo monte. Tremam
todos os habitantes da terra, porque vem vindo o Dia de Jeová, porque está
próximo;

2 dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e negrume. Como a alva espalhada
sobre os montes: povo grande e poderoso, qual nunca houve semelhante,
nem depois dele haverá mais até os anos de muitas gerações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Diante da sua face devora o fogo; e atrás dele abrasa a chama; diante dele,
a terra é como o jardim do Éden, e atrás dele, um deserto assolado. Ninguém
dele escapou.

4A sua aparência é como a aparência de cavalos; e, como cavaleiros, assim
correm.

5Saltam como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes, como o
sonido duma chama de fogo que devora o restolho, como um povo forte
posto em ordem de batalha.

6À vista deles, os povos estão angustiados; todos os semblantes
empalidecem.

7Correm como valentes; sobem o muro como homens de guerra; marcham
cada um nos seus caminhos, e não se desviam das suas fileiras.

8Não empurram uns aos outros; marcham cada um pelo seu carreiro; abrem
caminho por entre as armas e continuam no seu caminho.

9Pulam sobre a cidade; correm pelos muros; sobem nas casas; entram pelas
janelas como um ladrão.

10A terra se abala diante deles; os céus tremem; o sol e a lua escurecem, e
as estrelas retiram o seu resplendor.

11Jeová faz ouvir a sua voz ante a face do seu exército, porque muito grande
é o seu arraial, e forte é quem executa a sua palavra. Pois o Dia de Jeová é
grande e mui terrível. E quem o poderá suportar?

Jeová manifesta clemência e favor

12Todavia, ainda agora, diz Jeová, convertei-vos a mim de todo o vosso
coração, e com jejum, e com choro, e com pranto.

13Rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos a Jeová,
vosso Deus, porque ele é clemente, cheio de compaixão, tardio para se irar
e de muita misericórdia e se arrepende do mal.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Quem sabe se não se converterá, e se arrependerá, e deixará após si uma
bênção, a saber, uma oferta de cereais e uma libação para Jeová, vosso
Deus?

15 Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia
solene;

16 ajuntai o povo, santificai a congregação, reuni os velhos, ajuntai os
meninos e os que mamam os peitos; saia o noivo da sua câmara, e a noiva,
do seu aposento.

17 Chorem os sacerdotes, ministros de Jeová, entre o vestíbulo e o altar, e
digam: Poupa o teu povo, Jeová, e não entregues a tua herança ao opróbrio,
de sorte que as nações o dominem. Por que razão dizem entre os
povos: Onde está o Deus deles?

Promessa de abundância

18 Então, Jeová se mostrou zeloso da sua terra e teve compaixão do seu povo.

19 Respondendo Jeová, disse ao seu povo: Eis que vou enviar-vos trigo, e
mosto, e azeite, e deles sereis fartos; não os farei mais objeto de opróbrio
entre as nações.

20 Mas removerei para longe de vós o exército do Norte e o lançarei para
uma terra árida e desolada, a sua vanguarda para dentro do mar oriental e
a sua retaguarda para o mar ocidental. Subirá o seu fedor, e subirá o seu
mau cheiro, porque ele tem feito grandes coisas.

21 Não tenhas medo, ó terra, alegra-te e exulta, porque Jeová tem
feito grandes coisas.

22 Não tenhais medo, animais do campo, porque os pastos do deserto brotam,
porque a árvore dá o seu fruto, a figueira e a vide dão a sua força.

23 Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos em Jeová, vosso Deus,
porque ele vos dá em justa medida a chuva temporã e vos faz descer a chuva,
a temporã e a serôdia, no primeiro mês.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24As eiras se encherão de trigo, e os lagares trasbordarão de mosto e de azeite.

25Restituir-vos-ei os anos que tem comido o gafanhoto, o brugo, o hasil e a lagarta, o meu grande exército que enviei entre vós.

26Comereis abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome de Jeová, vosso Deus, que se houve maravilhosamente para convosco; e o meu povo nunca será envergonhado.

27Sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou Jeová, vosso Deus, e que não há outro; e o meu povo nunca será envergonhado.

Promessa da efusão do Espírito

28 Acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos sonharão, terão visões vossos mancebos;

29também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito.

30Mostrarei prodígios nos céus e na terra, sangue, e fogo, e colunas de fumo.

31O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia de Jeová.

32Acontecerá que todo aquele que invocar o nome de Jeová será libertado; pois no monte de Sião e em Jerusalém estarão os que escaparem, como disse Jeová, e entre os sobreviventes, aqueles que Jeová chamar.

Joel 3

Os juízos de Deus sobre as nações inimigas

1Pois eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que eu fizer tornar o cativeiro de Judá e de Jerusalém,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2congregarei todas as nações e as farei descer ao vale de Josafá; ali, entrarei em juízo com elas por causa do meu povo e por causa da minha herança, Israel, que elas espalharam por entre os povos, dividindo entre si a terra.

3Elas deitaram sortes sobre o meu povo; deram um menino por uma meretriz e venderam uma menina por vinho para beberem.

4Que tendes vós comigo, Tiro, e Sidom, e todas as regiões da Filístia? Acaso, me dareis vós a paga? E, se ma derdes, ligeira e prontamente vos farei tornar a paga sobre a vossa cabeça.

5Porquanto levastes a minha prata e o meu ouro e metestes nos vossos templos as minhas coisas formosas e preciosas;

6também vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os removerdes longe dos seus confins,

7eis que os suscitarei do lugar para onde os vendestes e farei tornar a vossa paga sobre a vossa cabeça;

8venderei vossos filhos e vossas filhas nas mãos dos filhos de Judá, e eles os venderão aos homens de Sabá, a uma nação remota, pois Jeová o disse.

9 Proclamai isto entre as nações: Preparai a guerra; suscitai os valentes; cheguem-se todos os homens de guerra; subam.

10Forjai espadas das relhas dos vossos arados e lanças, das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte.

11Apressai-vos, e vinde, todas as nações ao redor, e ajuntai-vos; para ali faze, ó Jeová, descer os teus valentes.

12Suscitem-se as nações e subam ao vale de Josafá; pois ali me sentarei para julgar todas as nações ao redor.

13Metei a foice, porque está madura a ceifa; vinde, pisai, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares trasbordam, pois grande é a sua malícia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia de Jeová está
perto, no vale da Decisão.

15 O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor.

16 Jeová rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os céus e a terra
tremerão; Jeová, porém, será um refúgio para o seu povo e um lugar forte
para os filhos de Israel.

17 Assim sabereis que eu sou Jeová, vosso Deus, que habita em Sião,
meu santo monte; então, Jerusalém será santa, e estrangeiros não passarão
mais por ela.

Judá será restaurado

18 Naquele dia, acontecerá que os montes destilarão vinho doce, e os
outeiros manarão leite, e em todas as torrentes de Judá correrão águas,
e uma fonte sairá da Casa de Jeová e regará o vale de Sitim.

19 O Egito será uma desolação, e Edom, um deserto assolado, por causa
da violência feita aos filhos de Judá, porque derramaram na sua terra o
sangue inocente.

20 Judá, porém, permanecerá para sempre, e Jerusalém, de geração em
geração.

21 Eu purificarei o seu sangue que não purifiquei, pois Jeová habita em Sião.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Amós

Amós 1

Juízos de Deus sobre as nações vizinhas

1 As palavras de Amós, que era entre os pastores de Tecoa, as quais viu no
tocante a Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho
de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2 Ele disse: Jeová rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; as
pastagens dos pastores prantearão, e o cume do Carmelo secará.

3 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Damasco, sim, de
quatro, não desviarei o seu castigo, porque trilharam a Gileade com trilhos
de ferro.

4 Porém meterei na casa de Hazael um fogo que devorará os palácios de Ben-
Hadade.

5 Quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei do vale de Áven o
morador, e, da casa de Éden, aquele que tem o cetro; e o povo da Síria será
levado em cativeiro a Quir, diz Jeová.

6 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Gaza, sim, de quatro,
não desviarei o seu castigo, porque levaram cativo todo o povo, para o
entregarem a Edom.

7 Porém meterei aos muros de Gaza um fogo que devorará os palácios dela;

8 de Asdode exterminarei o morador e, de Asquelom, aquele que tem o cetro;
tornarei a minha mão contra Ecrom, e perecerá o resto dos filisteus, diz
Jeová.

9 Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Tiro, sim, de quatro,
não desviarei o seu castigo, porque entregaram o povo todo a Edom e não
se lembraram da aliança de irmãos.

10 Porém meterei aos muros de Tiro um fogo que lhe devorará os palácios.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Edom, sim, de quatro,
não desviarei o seu castigo, porque perseguiu a seu irmão com a espada, e
pôs de lado toda a compaixão, e a sua ira despedaçou perpetuamente, e
conservou a sua indignação para sempre.

12Porém meterei a Temã um fogo que devorará os palácios de Bozra.

13Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões dos filhos de Amom, sim,
de quatro, não desviarei o seu castigo, porque fenderam o ventre às grávidas
de Gileade, para dilatarem os seus termos.

14Porém meterei aos muros de Rabá um fogo que lhe devorará os palácios,
com alarido no dia da batalha, com tempestade no dia do turbilhão.

15O seu rei irá para o cativeiro, ele e seus príncipes juntamente, diz Jeová.

Amós 2

1Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Moabe, sim, de quatro,
não desviarei o seu castigo, porque queimou os ossos do rei de Edom até os
reduzir em cinza.

2Porém meterei a Moabe um fogo que devorará os palácios de Queriote;
Moabe perecerá com tumulto, com alarido e com sonido das trombetas.

3Do meio dele exterminarei o juízo e farei morrer com ele todos os seus
príncipes, diz Jeová.

Juízos sobre Judá e sobre Israel

4Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Judá, sim, de quatro,
não desviarei o seu castigo, porque rejeitaram a lei de Jeová, não guardaram
os seus estatutos, e os fizeram errar as suas mentiras, após as quais
andaram seus pais.

5Porém meterei a Judá um fogo que devorará os palácios de Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Assim diz Jeová: Por causa de três transgressões de Israel, sim, de quatro,
não desviarei o seu castigo, porque venderam o justo por dinheiro e o
necessitado, por um par de sapatos.

7Eles suspiram pelo pó da terra sobre a cabeça dos pobres e pervertem o
caminho dos mansos. Um homem e seu pai entrarão à mesma moça, para
profanarem o meu santo nome.

8Ao lado de todos os altares, deitam-se sobre roupas recebidas em penhor e,
na casa do seu Deus, bebem o vinho dos que têm sido multados.

9Todavia, eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era como a altura
dos cedros, e ele mesmo, forte como os carvalhos; destruí o seu fruto por
cima e as suas raízes, por baixo.

10Também eu vos fiz subir da terra do Egito e, quarenta anos, vos guiei no
deserto para que possuísseis a terra do amorreu.

11De vossos filhos suscitei profetas e, de vossos mancebos, nazireus. Pois não
é assim, filhos de Israel? — diz Jeová.

12Mas aos nazireus destes vinho a beber e ordenastes aos profetas,
dizendo: Não profetizeis.

13Eis que eu vos apertarei no vosso lugar, como se aperta o carro que está
cheio de feixes.

14Faltará refúgio ao ligeiro, e o forte não corroborará a sua força, nem o
valente se livrará a si mesmo;

15nem ficará em pé aquele que maneja o arco. Aquele que é ligeiro de pés
não se livrará; nem se livrará o que vai montado a cavalo;

16e aquele que é corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz Jeová.

Amós 3

Necessidade de profetizar mal contra Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Ouvi esta palavra que Jeová falou contra vós, filhos de Israel, contra
a família toda que fiz subir da terra do Egito:

2De todas as famílias da terra só a vós vos tenho conhecido;
portanto, visitarei sobre vós todas as vossas iniquidades.

3Acaso, poderão dois andar juntos, se não tiverem chegado a um acordo?

4Rugirá no bosque um leão, sem que ele tenha presa? Do seu covil fará o
leão novo soar a sua voz, se não tiver apanhado alguma coisa?

5Poderá uma ave cair num laço sobre a terra, onde não lhe for posta uma
armadilha? Levantar-se-á da terra o laço, sem que haja apanhado alguma
coisa?

6Tocar-se-á trombeta na cidade, e não se assustará o povo? Sobrevirá
algum mal a uma cidade, sem que o tenha feito Jeová?

7Certamente, o Senhor Jeová não fará coisa alguma sem revelar o seu
segredo aos seus servos, os profetas.

8Rugiu o leão, quem não terá medo? Falou o Senhor Jeová, quem não
profetizará?

9Proclamai sobre os palácios de Asdode e sobre os palácios na terra do Egito
e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria e vede que grandes tumultos
há nela e que opressões, no meio dela.

10Pois não sabem fazer o que é reto, diz Jeová, aqueles que entesouram nos
seus palácios a violência e a rapina.

11Portanto, assim diz o Senhor Jeová: Haverá um adversário e cercará a
terra; ele te despirá a tua força, e os teus palácios serão despojados.

12Assim diz Jeová: Assim como o pastor livra da boca do leão duas pernas
ou um pedacinho duma orelha, assim serão livrados os filhos de Israel que
em Samaria se assentam no ângulo de um leito e sobre as almofadas de seda
de uma cama.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ouvi e dai testemunho contra a casa de Jacó, diz o Senhor Jeová, Deus dos Exércitos.

14Pois, no dia em que visitarei as transgressões de Israel sobre ele, visitarei também com castigo os altares de Betel, e os chifres do altar serão cortados e cairão por terra.

15Ferirei a casa do inverno juntamente com a casa do verão; as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz Jeová.

Amós 4

Israel será castigado por causa das suas opressões

1Ouvi esta palavra, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis os pobres, que quebrantais os necessitados, que dizeis aos vossos senhores: Dai cá, e bebamos.

2O Senhor Jeová jurou pela sua santidade que virão sobre vós os dias em que vos levarão com ganchos e as vossas relíquias, com anzóis.

3Saireis pelas brechas, cada qual em frente de si; e sereis lançadas para Harmom, diz Jeová.

4Vinde a Betel e transgredi; a Gilgal e multiplicai transgressões; trazei os vossos sacrifícios todas as manhãs e os vossos dízimos, de três em três dias;

5do que é levedado, oferecei um sacrifício de ação de graças, e proclamai ofertas voluntárias, e publicai-as; pois isso é do vosso agrado, ó filhos de Israel, diz o Senhor Jeová.

Os castigos anteriores foram sem efeito

6Eu também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades e falta de pão, em todos os vossos lugares; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

7Eu também retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses até a ceifa; fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

cidade; um campo recebeu a chuva e o campo que não recebeu a chuva, secou.

8Assim, duas ou três cidades andaram errantes a uma cidade para beberem água e não se saciaram; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

9Feri-vos com mangra e bolor; a multidão das vossas hortas, e das vossas vinhas, e das vossas figueiras, e das vossas oliveiras, comeu-a a lagarta; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

10Enviei entre vós a peste à maneira do Egito; matei à espada os vossos mancebos e levei os vossos cavalos; fiz chegar aos vossos narizes o mau cheiro do vosso arraial; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

11Subverti alguns dentre vós, como Deus subverteu a Sodoma e a Gomorra, e ficastes sendo como um tição que se arrebata de um incêndio; contudo, não vos tendes voltado para mim, diz Jeová.

12Portanto, assim te farei, ó Israel; e, porque te farei isso, prepara-te, Israel, a encontrares com teu Deus.

13Pois eis quem forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento; quem faz da manhã trevas e anda sobre os lugares altos da terra; Jeová Deus dos Exércitos é o seu nome.

Amós 5

Israel é aconselhado a buscar a Jeová

1Ouvi esta palavra que levanto com pranto sobre vós, ó casa de Israel:

2Caiu a virgem de Israel; não se levantará mais; atirada está sobre a sua terra; não há quem a levante.

3Pois assim diz o Senhor Jeová: A cidade que saiu à guerra em número de mil terá de resto cem, e a que saiu em número de cem terá dez, para a casa de Israel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois assim diz Jeová à casa de Israel: Buscai-me e vivereis;

5não busqueis, porém, a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba, porque Gilgal, certamente, irá ao cativeiro, e Betel ficará reduzida a nada.

6Buscai a Jeová e vivereis, para que ele não irrompa como fogo na casa de José, e o fogo devore, e não haja quem o apague em Betel.

7Vós que converteis o juízo em absinto e lançais por terra a justiça,

8buscai aquele que faz as Plêiades e Órion, e que troca em manhã a sombra da morte, e com as trevas transforma o dia em noite; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra; Jeová é o seu nome.

9Ele é o que faz cair repentina destruição sobre o forte, de sorte que venha a destruição sobre a fortaleza.

10Aborrecem ao que na porta usa de repreensões e abominam o que fala sinceramente.

11Por isso, porque pisais aos pés o pobre e dele recebeis exações de trigo, tendes edificado casas de pedras lavradas, porém nelas não habitareis; tendes plantado vinhas deliciosas, porém não bebereis do vinho delas.

12Pois sei quão numerosas são as vossas transgressões e quão grandes, os vossos pecados, vós que afligis o justo, que aceitais peitas, e que na porta rejeitais o necessitado.

13Portanto, o prudente se calará naquele tempo, porque é tempo mau.

14 Buscai o bem e não o mal, para que vivais; e assim Jeová, Deus dos Exércitos, será convosco, como dizeis.

15Aborrecei o mal, e amai o bem, e estabelecei na porta o juízo. Pode ser que Jeová, Deus dos Exércitos, se compadeça do resto de José.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Portanto, assim diz Jeová, Deus dos Exércitos, o Senhor: Em todas as
praças haverá pranto; e em todas as ruas dirão: Ai! Ai! Eles chamarão o
lavrador para o pranto e, para o choro, os que sabem carpir.

17Em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei pelo meio de ti, diz
Jeová.

O Dia de Jeová

18Ai de vós que desejais o Dia de Jeová! Para que desejais vós o Dia de
Jeová? Ele é trevas e não luz.

19É como se um homem fugisse de diante dum leão, e lhe saísse ao encontro
um urso; ou como se entrasse em casa e encostasse a mão à parede, e o
mordesse uma cobra.

20Acaso, não será o Dia de Jeová trevas e não luz? Sim, bem escuro, sem que
haja nele resplendor algum.

21 Aborreço, desprezo as vossas festas e não me deleitarei nas vossas
assembleias solenes.

22Pois, ainda que me ofereçais os vossos holocaustos e as vossas ofertas de
cereais, não os aceitarei, nem atentarei para as ofertas pacíficas dos vossos
animais cevados.

23Aparta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei a melodia
das tuas liras.

24Porém desça o juízo como águas, e a justiça, como uma torrente poderosa.

25Porventura, ó casa de Israel, oferecestes-me sacrifícios e ofertas no deserto
durante quarenta anos?

26Sim, levastes Sicute, vosso rei, e Quium, vossas imagens, a estrela do vosso
deus, que fizestes para vós.

27Portanto, vos levarei cativos para além de Damasco, diz Jeová, cujo nome
é o Deus dos Exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Amós 6

A luxúria e a impiedade serão castigadas

1 Ai dos que vivem sossegados em Sião e dos que estão seguros no monte de
Samaria, dos homens notáveis da principal das nações, aos quais vêm a casa
de Israel!

2Passai a Calné e vede; dali, ide à grande Hamate; então, descei a Gate dos
filisteus; são, porventura, melhores do que estes reinos? Ou são os seus
termos maiores do que os vossos termos?

3Ai de vós que afastais o dia mau e fazeis que se aproxime o assento
da violência!

4Ai dos que dormem em camas de marfim, e se estendem sobre os
seus leitos, e comem os cordeiros tirados do rebanho e os bezerros do meio
da estrebaria;

5que garganteiam ao som da lira; que inventam para si instrumentos de
música, assim como Davi;

6que bebem vinho de bacias e se ungem com óleo mais precioso; porém não
se afligem pela quebra de José.

7Portanto, pois, irão cativos entre os primeiros que forem levados cativos, e
cessará a galhofa dos que banqueteiam.

8Jurou o Senhor Jeová por si mesmo, diz Jeová, Deus dos Exércitos: Eu
abomino a soberba de Jacó e aborreço os seus palácios; por isso, entregarei
a cidade e tudo que nela houver.

9Se numa casa ficarem dez homens, morrerão eles.

10Quando o parente dum homem, isto é, aquele que o queima, o tomar para
lhe levar da casa os ossos e disser ao que estiver no mais interior da casa:
Acaso, está ainda alguém contigo? E este responder: Não; então, lhe dirá
ele: Cala-te; não se pode mencionar o nome de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Pois eis que Jeová ordena, e a casa grande há de ser ferida de brechas, e a
casa pequena, de fendas.

12Acaso, correrão cavalos pelo penhasco? Lavrar-se-á ali com bois? Visto que
tendes convertido em fel o juízo e em absinto, o fruto da justiça,

13vós que vos alegrais do nada, que dizeis: Não é assim que por nossa própria
força nos temos tornado poderosos?

14Pois eis que, diz Jeová, Deus dos Exércitos, levantarei contra vós, ó casa
de Israel, uma nação, e vos oprimirão desde a entrada de Hamate até a
torrente da Arabá.

Amós 7

A visão do gafanhoto, do fogo e do prumo

1Isto me mostrou o Senhor Jeová: eis que ele formava gafanhotos no
princípio do rebentar da erva serôdia; e era a erva serôdia depois que se
acabavam as ceifas do rei.

2Quando tinham acabado de comer a erva da terra, disse eu: Senhor Jeová,
perdoa; como subsistirá Jacó? Pois é ele pequeno.

3Arrependeu-se disso Jeová. Não acontecerá, diz Jeová.

4Isto mostrou o Senhor Jeová: eis que ordenava o Senhor Jeová que com
fogo se decidisse o pleito; o fogo devorou o grande abismo e teria consumido
a terra.

5Então, disse eu: Senhor Jeová, cessa; como subsistirá Jacó? Pois é ele
pequeno.

6Arrependeu-se disso Jeová. Também isso não acontecerá, diz Jeová.

7Isto me mostrou ele: eis que estava Jeová junto a um muro, feito a prumo,
e tinha na mão um prumo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Jeová disse-me: Que vês tu, Amós? Eu respondi: Um prumo. Então, disse
Jeová: Eis que porei um prumo no meio do meu povo de Israel e não
tornarei mais a passar por ele;

9os altos de Isaque serão desolados, e os santuários de Israel serão
assolados; e me levantarei com a espada contra a casa de Jeroboão.

Amós é acusado como conspirador

10Então, Amazias, sacerdote de Betel, enviou a Jeroboão, rei de Israel, a
dizer: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; a terra não
pode sofrer todas as suas palavras.

11Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel, certamente, será
levado cativo para fora da sua terra.

12Também disse Amazias a Amós: Vai-te, vidente, foge para a terra de Judá,
ali come o teu pão e ali profetiza;

13porém não tornes a profetizar mais em Betel, pois é o santuário do rei e é
a casa real.

14Então, respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não era profeta nem filho
de profeta, mas era pastor de gado e cultivador de sicômoros.

15Jeová tirou-me de seguir o rebanho e disse-me: Vai, profetiza ao meu povo
de Israel.

16Agora, pois, ouve a palavra de Jeová: Tu dizes: Não profetizes contra
Israel, nem deixes cair a tua palavra contra a casa de Isaque.

17Portanto, assim diz Jeová: Tua mulher se prostituirá na cidade, e teus
filhos e tuas filhas cairão à espada, e a tua terra será repartida a cordel; tu
mesmo morrerás numa terra que é imunda, e Israel, certamente, será levado
cativo para fora da sua terra.

Amós 8

A visão dum cesto de frutos. Ameaças contra Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Mostrou-me o Senhor Jeová esta visão: um cesto de frutos de verão

2e perguntou: Que vês tu agora Amós? Eu respondi: Um cesto de frutos de verão. Então, me disse Jeová: O fim é vindo sobre o meu povo de Israel; não tornarei mais a passar por ele.

3Os cânticos do templo serão gritos de dor naquele dia, diz o Senhor Jeová; muitos serão os cadáveres; em todos os lugares, serão lançados fora em silêncio.

4Ouvi isto, vós que pisais os necessitados, e fazeis perecer os pobres da terra,

5dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos grão? E o sábado, para expormos trigo? Diminuindo o efa, aumentando o siclo e servindo-nos de balanças falsas

6para comprarmos os pobres por dinheiro e os necessitados por um par de sapatos e para vendermos o refugo do trigo.

7Jurou Jeová pela glória de Jacó: Certamente, nunca me esquecerei de nenhuma das suas obras.

8Por causa disso, não se comoverá a terra, e não chorará todo o que nela habitar? Sim, toda ela se levantará como o rio, será agitada e se diminuirá como o rio do Egito.

9Acontecerá, naquele dia, diz o Senhor Jeová, que farei que o sol se ponha ao meio-dia e cobrirei de trevas a terra no claro dia.

10Converterei as vossas festas em luto e todos os vossos cânticos, em pranto; porei sacos sobre todos os lombos e calva, sobre todas as cabeças; farei que isso seja como o luto por um filho único e o seu fim, como um dia de amargura.

11Eis que vêm dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão nem sede de água, mas de ouvir as palavras de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Andarão errantes de mar a mar e do Norte até o Oriente; correrão por toda
parte para buscar a palavra de Jeová e não a acharão.

13Naquele dia, desmaiarão à sede as virgens formosas e os mancebos.

14Os que juram pelo pecado de Samaria e dizem: Pela vida do teu Deus, ó
Dã; e: Pelo caminho de Berseba; até eles cairão e não se levantarão nunca.

Amós 9

Visão da ruína do altar: promessa de restauração

1Vi estar Jeová junto ao altar. Ele disse: Fere os capitéis, para que
estremeçam os umbrais; faze-os em pedaços sobre as cabeças de todos
eles; matarei à espada até o último deles; nenhum deles fugirá e nenhum
deles escapará.

2Embora cavem até o Sheol, dali os tirará a minha mão; embora subam até
o céu, dali os farei descer.

3Embora se escondam no cume do Carmelo, buscá-los-ei e dali os tirarei;
embora estejam escondidos dos meus olhos no fundo do mar, dali darei
ordem à serpente, e ela os morderá.

4Embora vão para o cativeiro diante dos seus inimigos, dali darei ordem à
espada, e ela os matará; porei os meus olhos sobre eles para o mal e não
para o bem.

5Pois o Senhor Jeová dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete,
e prantearão todos os que nela habitam; toda ela se levantará como o rio e
se diminuirá como o rio do Egito.

6É ele o que edifica as suas câmaras nos céus e fundou sobre a terra a sua
abóbada; o que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra;
Jeová é o seu nome.

7Acaso, não sois vós, filhos de Israel, para comigo como os filhos
dos etíopes? — diz Jeová. Não fiz eu a Israel sair da terra do Egito, e aos
filisteus, de Caftor, e aos siros, de Quir?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Eis que os olhos do Senhor Jeová estão sobre o reino pecaminoso, e eu o
exterminarei de sobre a face da terra; exceto que não destruirei de todo a
casa de Jacó, diz Jeová.

9Pois eis que eu darei ordens e sacudirei a casa de Israel entre todas as
nações, assim como se sacode o trigo no crivo; contudo, não cairá sobre a
terra um só grão.

10Morrerão à espada todos os pecadores do meu povo, os quais dizem: O
mal não nos alcançará, nem virá sobre nós.

11Naquele dia, levantarei o tabernáculo de Davi, que caiu, e repararei as
suas brechas, e levantarei as suas ruínas, e o reedificarei como nos dias
antigos,

12para que possuam o resto de Edom e todas as nações que são chamadas do
meu nome, diz Jeová, que faz isso.

13Eis que vêm dias, diz Jeová, em que o que lavra alcançará o que ceifa, e o
que pisa as uvas, o que semeia a semente; os montes destilarão vinho doce,
e todos os outeiros se derreterão.

14Tornarei a trazer o cativeiro do meu povo de Israel; reedificarão as cidades
assoladas e as habitarão; plantarão vinhas e lhes beberão o vinho; também
farão jardins e lhes comerão o fruto.

15Plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que
lhes dei, diz Jeová, teu Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Obadias

Obadias 1

Os pecados e o castigo de Edom

1Visão de Obadias. Assim diz o Senhor Jeová acerca de Edom: Da parte de
Jeová ouvimos novas, e por entre as nações foi enviado um mensageiro a
dizer: Levantai-vos, e levantemo-nos contra Edom em guerra.

2Eis que te fiz pequeno entre as nações; tu és em extremo desprezado.

3A soberba do teu coração acaba de te enganar, ó tu que habitas nas fendas
do penhasco, e cuja habitação é elevada; que dizes no teu coração: Quem
me derrubará em terra?

4Embora subas ao alto como águia, e embora seja o teu ninho posto entre
as estrelas, dali te derrubarei, diz Jeová.

5Se a ti viessem ladrões, se, de noite, salteadores (como és exterminado!),
não furtariam eles até que lhes bastasse? Se a ti viessem vindimadores, não
te deixariam umas uvas de rabisco?

6Como têm sido as coisas de Esaú esquadrinhadas! Como têm sido
investigados os seus tesouros ocultos!

7Todos os teus confederados te fizeram acompanhar no caminho até os
confins; os homens que estavam de paz contigo te enganaram e contra ti
prevaleceram; os que comem o teu pão põem debaixo de ti uma
armadilha; não há nele entendimento.

8Acaso, naquele dia, não farei eu, diz Jeová, perecer de Edom os sábios e,
do monte de Esaú, o entendimento?

9Os teus valentes, ó Temã, estarão atemorizados, a fim de que, pela
matança, cada um seja exterminado do monte de Esaú.

Sua perversa alegria por causa da infelicidade de Israel

10Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, cobrir-te-á a vergonha, e
serás exterminado para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11No dia em que estiveste do lado oposto, no dia em que estrangeiros lhe levaram os bens, e forasteiros lhe entraram nas portas e deitaram sortes sobre Jerusalém, tu também eras como um deles.

12Porém, no dia da sua calamidade, não olhes para o dia de teu irmão e não te regozijes sobre os filhos de Judá no dia da sua destruição; nem fales arrogantemente no dia da tribulação.

13Não entres na porta do meu povo no dia da sua calamidade, nem tampouco zombes dos seus males no dia da sua calamidade, nem ponhas mãos sobre os seus bens no dia da sua calamidade.

14Não te postes na encruzilhada, para lhe exterminares os que escaparem; e não entregues os que lhe ficarem no dia da tribulação.

15Pois o Dia de Jeová está perto sobre todas as nações; como tens feito, assim se te fará a ti; o teu feito tornará sobre a tua cabeça.

16Pois como bebeste sobre o meu santo monte, assim beberão de contínuo todas as nações, sim, beberão, e sorverão, e serão como se nunca fossem.

17No monte de Sião, porém, estarão os que escaparem e serão santos; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades.

18A casa de Jacó será um fogo, e a casa de José, uma chama, e a casa de Esaú servirá de restolho; aqueles arderão entre estes e os devorarão; e ninguém mais restará da casa de Esaú, porque Jeová o disse.

19Os do Neguebe possuirão o monte de Esaú; os da planície, os filisteus; possuirão o campo de Efraim e o campo de Samaria; e Benjamim possuirá a Gileade.

20A posse do cativeiro desse exército dos filhos de Israel que se acham entre os cananeus estender-se-á até Sarepta; e o cativeiro de Jerusalém que se acha em Sefarade possuirá as cidades do Neguebe.

21Salvadores subirão ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jonas

Jonas 1

A vocação de Jonas; a sua fuga e o seu castigo

1 A palavra de Jeová veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:

2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu à minha presença.

3 Jonas, porém, levantou-se para fugir da presença de Jeová, para Társis. Desceu a Jope e achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou nele para ir com eles a Társis da presença de Jeová.

4 Mas Jeová lançou no mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, de sorte que o navio estava em perigo de se fazer em pedaços.

5 Então, os marinheiros tiveram medo, e clamavam cada um ao seu deus, e alijaram ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem. Jonas, porém, tinha descido ao interior do navio; e, tendo-se deitado, dormia um profundo sono.

6 Chegou-se a ele o piloto e disse-lhe: Que estás fazendo, ó tu que dormes? Levanta-te, clama ao teu Deus, a ver se, acaso, Deus se lembrará de nós, para que não pereçamos.

7 Disseram uns aos outros: Vinde, e deitemos sortes, para sabermos por causa de quem nos acontece este mal. Deitaram, pois, sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

8 Então, lhe disseram: Dize-nos: por causa de quem nos acontece este mal. Qual é a tua ocupação? Donde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és?

9 Respondeu-lhes ele: Eu sou hebreu e temo a Jeová, Deus do céu, que fez o mar e a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Então, os homens ficaram possuídos de grande medo e lhe disseram: Que
é isso que fizeste? Pois os homens souberam que ele fugia da presença de
Jeová, porque lho havia dito.

11Disseram-lhe: Que te faremos nós, para que o mar cesse de se levantar
contra nós? Pois o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso.

12Respondeu-lhes: Levantai-me e lançai-me no mar; assim, cessará o mar de
se levantar contra vós, porque eu sei que é por minha causa que vos
sobreveio esta grande tempestade.

13Todavia, os homens se esforçavam com os remos para tornar a ganhar a
terra; porém não podiam, pois o mar se ia tornando cada vez mais
tempestuoso contra eles.

14Por isso, clamaram a Jeová e disseram: Rogamos-te, Jeová, que não
pereçamos por causa da vida deste homem e que não faças cair sobre nós o
sangue inocente; pois tu, Jeová, fizeste como foi do teu agrado.

15Levantaram, pois, a Jonas e lançaram-no ao mar; e o mar cessou da sua
fúria.

16Então, os homens temeram em extremo a Jeová; ofereceram sacrifícios a
Jeová e fizeram votos.

Jonas no ventre do grande peixe; sua oração e seu salvamento

17 Jeová preparou um grande peixe que tragasse a Jonas, e Jonas esteve
no ventre do peixe três dias e três noites.

Jonas 2

1Então, orou Jonas a Jeová, seu Deus, lá do ventre do peixe.

2Ele disse: Da minha aflição, clamei a Jeová, e ele me respondeu; do ventre
do Sheol gritei, e tu ouviste a minha voz.

3Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas
me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Eu disse: Lançado estou de diante dos teus olhos; todavia, tornarei a
olhar para o teu santo templo.

5 As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou; a alga se pegava à
minha cabeça.

6 Desci até os fundamentos dos montes; a terra me encerrou para sempre
com os seus ferrolhos; contudo, tu, Jeová, meu Deus, fizeste subir da cova a
minha vida.

7Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, lembrei-me de Jeová; e
entrou a ti a minha oração, no teu santo templo.

8Os que observam vaidades mentirosas abandonam aquele que lhes é
misericordioso.

9Eu, porém, te oferecerei sacrifícios com a voz de ação de graças; pagarei o
que votei. A Jeová pertence a salvação.

10Jeová falou ao peixe, e o peixe vomitou a Jonas na terra.

Jonas 3

Jonas prega em Nínive: o arrependimento dos ninivitas

1Pela segunda vez, veio a palavra de Jeová a Jonas, dizendo:

2Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e faze-lhe a pregação que eu te
ordeno.

3Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, conforme a palavra de Jeová. Ora,
Nínive era uma cidade em extremo grande, de três dias de jornada.

4Jonas começou a entrar na cidade, fazendo a jornada dum dia, e clamou, e
disse: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.

5Os homens de Nínive creram em Deus; proclamaram um jejum e vestiram-
se de saco, desde o maior até o menor deles.

6Chegou a nova ao rei de Nínive; ele se levantou do seu trono, se despiu do
seu manto e, cobrindo-se de saco, se assentou sobre a cinza.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Ele fez apregoar e publicou em Nínive pelo decreto do rei e dos seus nobres o que se segue: Não provem coisa alguma nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas; não comam, nem bebam água;

8mas sejam cobertos de saco, tanto homens como animais, e clamem fortemente a Deus; sim, convertam-se cada um do seu mau caminho e da violência que se acha nas suas mãos.

9Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, para que não pereçamos?

10Viu Deus o que fizeram, como se converteram de seu mau caminho; Deus arrependeu-se do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.

Jonas 4

A queixa de Jonas e a lição do palma-christi

1Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado.

2Orou a Jeová e disse: Ah! Jeová, não foi esta a minha palavra, estando eu ainda no meu país? Por isso é que me apressei a fugir para Társis, pois eu sabia que tu és um Deus clemente e misericordioso, tardio em irar-se e de grande beneficência e que te arrependes do mal.

3Agora, Jeová, tira-me a vida, pois melhor me é morrer do que viver.

4Respondeu Jeová: Fica-te bem a tua ira?

5Então, Jonas saiu da cidade e se assentou ao oriente dela; ali, fez para si uma barraca e, debaixo dela, sentou-se à sombra, até ver o que houvesse de suceder à cidade.

6 Deus Jeová preparou um palma-christi e fê-lo subir por cima de Jonas, para que lhe desse sombra sobre a cabeça, a fim de o livrar do seu mau estado. Jonas, pois, ficou em extremo contente por causa do palma-christi.

7Deus, porém, preparou um bicho ao romper da alva no dia seguinte, e o bicho feriu o palma-christi, de sorte que se secou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ao nascer do sol, preparou Deus um vento calmoso do oriente; o sol deu na
cabeça de Jonas, de maneira que desmaiou; pediu para si a morte e disse:
Melhor me é morrer do que viver.

9Deus perguntou a Jonas: Fica-te bem a tua ira por causa do palma-christi?
Respondeu ele: Tenho razão de me irar até a morte.

10Jeová disse: Tu tiveste compaixão do palma-christi, pela qual não
trabalhaste, nem fizeste crescer; que nasceu numa noite e numa noite
pereceu.

11Não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais
de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita
e a sua esquerda, e também muito gado?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Miqueias

Miqueias 1

Ameaças contra Israel e Judá

1Palavra de Jeová que veio a Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acaz
e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém.

2Ouvi, todos os povos; escutai, ó terra e tudo o que nela há; e
seja testemunha contra vós o Senhor Jeová, o Senhor, desde o seu santo
templo.

3Pois eis que Jeová está a sair do seu lugar; ele descerá e pisará os altos da
terra.

4Os montes se derreterão debaixo dele, e os vales se fenderão, como a cera
diante do fogo, como as águas que se precipitam por um declive.

5Por causa da transgressão de Jacó, sucede tudo isso e por causa dos pecados
da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais
são os altos de Judá? Não é Jerusalém?

6Por isso, de Samaria farei um montão de pedras no campo e plantações de
vinhas; farei rebolar as suas pedras para o vale e descobrirei os seus
fundamentos.

7Todas as suas imagens esculpidas serão feitas em pedaços, e todos os
seus salários serão queimados a fogo; quanto a todos os seus ídolos, deles
farei uma desolação; porque pelo salário de prostituta os tem ajuntado, e
para o salário de prostituta voltarão.

8Por isso, prantearei e uivarei, andarei despojado e nu; farei lamentação
como de chacais e pranto como de avestruzes.

9Pois as suas feridas são incuráveis; o mal já chegou até Judá; estende-se até
a porta do meu povo, até Jerusalém.

10Não o deis a saber em Gate, em Aco não choreis; em Bete-Le-Afra, revolvo-
me em pó.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã
não saiu para fora; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós o lugar em que está
assente.

12Pois a moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem; porque de
Jeová desceu o mal até a porta de Jerusalém.

13Põe ao carro o cavalo ligeiro, ó moradora de Laquis; ela tornou-se o
princípio do pecado para a filha de Sião, porque em ti se acharam
as transgressões de Israel.

14Portanto darás a Moresete-Gate presentes de despedida; as casas de Aczibe
se tornarão em engano para os reis de Israel.

15Ainda trarei a ti, ó moradora de Maressa, aquele que te possuirá; a glória
de Israel chegará até Adulão.

16Faze-te calva e rapa a tua cabeça pelos filhos das tuas delícias; alarga a
tua calva como a águia, porque eles foram de ti para o cativeiro.

Miqueias 2

Ai dos opressores gananciosos

1Ai dos que maquinam a iniquidade e planejam o mal nas suas
camas! Quando raiar o dia, põem-na por obra, porque está no poder da sua
mão.

2Cobiçam campos e apoderam-se deles; cobiçam casas e arrebatam-nas;
eles oprimem um homem e sua casa, a saber, um homem e sua herança.

3Portanto, assim diz Jeová: Eis que contra esta família maquino um mal, de
que não retirareis as vossas cervizes, e não andareis arrogantemente; pois é
este um tempo mau.

4Naquele dia, far-se-á contra vós uma parábola, e se pranteará um pranto
lastimoso, e se dirá: Estamos de todo despojados; ele troca a porção do meu
povo; como ele a remove de mim! Aos rebeldes reparte os nossos campos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Portanto, tu não terás quem meça com cordel uma porção na congregação de Jeová.

6 Não profetizeis, assim profetizam eles. A estes tais não profetizarão; não cessarão os opróbrios.

7Acaso, dir-se-á, ó casa de Jacó: Está estreitado o Espírito de Jeová? São estes os seus feitos? Porventura, não são as minhas palavras salutares ao que anda retamente?

8Mas, recentemente, o meu povo se tem levantado como inimigo; de sobre a vestidura arrancais o manto aos que passam em segurança como homens contrários à guerra.

9As mulheres do meu povo, vós as lançais das suas casas agradáveis; de seus filhinhos tirais para sempre a minha glória.

10Levantai-vos e ide-vos embora, pois este não é o vosso lugar de descanso; ide-vos por causa da imundícia que traz destruição, sim, destruição enorme.

11Se um homem, seguindo o vento e a falsidade, mentir, dizendo: Eu te profetizarei de vinho e de bebida forte; será este tal o profeta deste povo.

12Certamente, te ajuntarei todo, ó Jacó; certamente, congregarei o restante de Israel; pô-los-ei juntos como ovelhas no curral, como rebanho no meio do seu pasto; farão grande estrondo por causa da multidão de homens.

13O que abre o caminho subiu adiante deles, romperam, e passaram pela porta, e por ela saíram; o seu rei passou adiante deles, e Jeová em frente deles.

Miqueias 3

Ameaças contra os chefes, sacerdotes e falsos profetas

1Eu disse: Ouvi, cabeças de Jacó e chefes da casa de Israel; não é a vós que pertence saber o juízo?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2A vós os que aborreceis o bem, e amais o mal, e que deles arrancais a pele,
e dos seus ossos, a carne;

3os que também comeis a carne do meu povo, e deles arrancais a pele, e lhes
quebrais os ossos, e os repartis em pedaços como para a panela e como carne
dentro do caldeirão.

4Então, clamarão a Jeová, porém não lhes responderá; esconderá deles a sua
face naquele tempo, conforme fizeram o mal nos seus feitos.

5Assim diz Jeová acerca dos profetas que fazem errar o meu povo;
que mordem com os dentes e clamam: Paz; e preparam a guerra contra
aquele que não lhes mete na boca alguma coisa.

6Portanto, vós tereis noite sem visão e tereis trevas sem adivinhação; por-
se-á o sol sobre os profetas, e sobre eles se obscurecerá o dia.

7Serão envergonhados os videntes, e confundidos, os adivinhadores; todos
eles cobrirão a parte inferior do rosto, porque não há resposta de Deus.

8Eu, porém, na verdade, estou cheio de poder pelo Espírito de Jeová, e de
juízo, e de força, para declarar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu
pecado.

9Ouvi isto, cabeças da casa de Jacó e chefes da casa de Israel, que abominais
o juízo e perverteis toda a equidade.

10Edificam a Sião com sangue e a Jerusalém, com iniquidade.

11Os seus cabeças dão sentenças por peitas, os seus sacerdotes ensinam por
interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; todavia, se encostarão
a Jeová e dirão: Acaso, não está Jeová no meio de nós? Nenhum mal nos
sobrevirá.

12Portanto, por causa de vós Sião será lavrada como um campo, Jerusalém
se tornará em montão de pedras, e o monte da casa, como os altos dum
bosque.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Miqueias 4

Os tempos pacíficos dos últimos dias

1 Mas acontecerá nos últimos dias que o monte da casa de Jeová será
estabelecido no cume dos montes e será exaltado sobre os outeiros; e a ele
concorrerão povos.

2 Irão muitas nações e dirão: Vinde, subamos ao monte de Jeová e à Casa do
Deus de Jacó; ele nos ensinará acerca dos seus caminhos, e andaremos nas
suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do Senhor.

3 Ele julgará entre muitos povos e reprovará nações poderosas e longínquas;
eles converterão as suas espadas em relhas de arados e as suas lanças, em
podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem
aprenderão mais a guerra.

4 Mas sentar-se-ão cada um debaixo da sua parreira e debaixo da sua
figueira; e não haverá quem os amedronte; porque a boca de Jeová dos
Exércitos o disse.

5 Pois todos os povos andarão, cada um em o nome do seu deus, e nós
andaremos para todo o sempre em o nome de Jeová, nosso Deus.

6 Naquele dia, diz Jeová, congregarei a que coxeia e ajuntarei a que foi
expulsa e a que eu afligi.

7 Da que coxeia farei um resto e da que estava lançada para longe,
uma nação poderosa; e Jeová reinará sobre eles no monte de Sião, desde
agora e para sempre.

8 Tu, ó torre do rebanho, outeiro da filha de Sião, a ti virá, sim, virá o
primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

9 Agora, por que gritas em alta voz? Acaso, não há rei em ti, pereceu o
teu conselheiro, visto que se apoderaram de ti dores como da que está de
parto?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Sofre dores e trabalha para dar à luz, filha de Sião, como uma mulher que
está de parto; porque agora sairás da cidade, e habitarás no campo, e virás
até Babilônia. Ali é que serás livrada; ali, te remirá Jeová da mão dos teus
inimigos.

11Agora, se acham congregadas contra ti muitas nações, que diziam: Seja
ela contaminada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião.

12Porém não sabem os pensamentos de Jeová, nem lhe entendem o
conselho; porque as ajuntou como os feixes na eira.

13Levanta-te e debulha, ó filha de Sião, porque farei de ferro o teu chifre e
de bronze, as tuas unhas; quebrarás em pedaços a muitos povos e dedicarás
o seu ganho a Jeová e os seus bens, ao Senhor de toda a terra.

Miqueias 5

1Agora, te reunirás em tropas, ó filha de tropas. O inimigo pôs cerco a
nós; ferirão com a vara o queixo ao juiz de Israel.

Reinado do Libertador que vem de Belém

2Mas tu, Belém Efrata, que és pequena para se achar entre os milhares de
Judá, de ti é que me sairá aquele que há de ser reinante em Israel e cujas
saídas são desde os tempos antigos, desde a eternidade.

3Portanto, os entregará, até o tempo em que tiver dado à luz aquela que está
de parto; então, o resto de seus irmãos voltará aos filhos de Israel.

4Ele estará em pé e apascentará o seu rebanho na força de Jeová, na
excelência do nome do Senhor, seu Deus; eles permanecerão, pois ele será
grande até os fins da terra.

5Esse homem será a nossa paz. Quando entrar Assur na nossa terra e quando
pisar nos nossos palácios, então, suscitaremos contra ele sete pastores, e oito
homens principais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Devorarão a terra da Assíria com a espada e a terra de Ninrode, nas suas
entradas; ele nos livrará de Assur, quando entrar na nossa terra e quando
pisar nos nossos confins.

7O resto de Jacó estará no meio de muitos povos como orvalho da parte de
Jeová, como chuviscos sobre a erva, que não se demora para o homem, nem
espera pelos filhos dos homens.

8O resto de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como um
leão entre os animais do bosque, como um leão novo entre os rebanhos das
ovelhas; o qual, se passar, pisa aos pés e despedaça, e não há quem os livre.

9Seja exaltada a tua mão sobre os teus adversários, e sejam exterminados
todos os teus inimigos.

10Naquele dia, diz Jeová, exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e
destruirei os teus carros;

11exterminarei as cidades da tua terra e deitarei abaixo todas as
tuas fortalezas;

12da tua mão exterminarei feitiçarias, e não terás mais adivinhadores;

13do meio de ti exterminarei as tuas imagens esculpidas e as tuas colunas; e
não adorarás mais as obras das tuas mãos.

14Do meio de ti arrancarei os teus Aserins, e destruirei as tuas cidades.

15Com ira e furor, tomarei vingança das nações que não escutaram.

Miqueias 6

A contenda de Jeová com o seu povo

1Ouvi, agora, o que diz Jeová: Levanta-te, contende perante os montes, e
ouçam os outeiros a tua voz.

2Ouvi, montes, a controvérsia de Jeová, e vós, fundamentos duráveis da
terra; porque Jeová tem uma controvérsia com o seu povo e com Israel
entrará em juízo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Povo meu, que é o que te hei feito? E com que te hei enfadado? Dá
testemunho contra mim.

4Pois te fiz sair da terra do Egito e te remi da casa de escravidão; enviei
adiante de ti a Moisés, a Arão e a Miriã.

5Povo meu, lembra-te, agora, do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o
que lhe respondeu Balaão, filho de Beor; lembra-te desde Sitim até Gilgal,
para que conheças as justiças de Jeová.

6Com que me apresentarei diante de Jeová e me prostrarei perante o Deus
excelso? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerros dum
ano?

7Agradar-se-á Jeová de milhares de carneiros ou com miríades de rios de
azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu
corpo, pelo pecado da minha alma?

8Ele te há mostrado, ó homem, o que é bom; e que é o que Jeová requer de
ti, senão que procedas com justiça, e ames a misericórdia, e andes humilde
com o teu Deus?

A injustiça é repreendida

9A voz de Jeová clama à cidade, e o homem de sabedoria verá o teu
nome; ouvi a vara e aquele que a ordenou.

10Porventura, ainda há os tesouros da impiedade na casa dos ímpios e o efa
desfalcado, que é abominável?

11Serei eu inocente com balanças injustas e com uma bolsa de pesos
enganosos?

12Pois os ricos da cidade estão cheios de violência, e os que habitam nela
têm falado mentiras, e a língua deles é enganosa na sua boca.

13Portanto, também eu te feri dum golpe mortal e te fiz desolada por causa
dos teus pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Tu comerás e não te fartarás; a tua humilhação estará no meio de ti;
removerás os teus bens, porém não os livrarás; e os que livrares, eu os
entregarei à espada.

15Tu semearás, porém não ceifarás; pisarás a azeitona, porém não te ungirás
de azeite; pisarás a vindima, porém não beberás o vinho.

16Pois se observam os estatutos de Onri e todas as obras da casa de Acabe e
andais nos conselhos deles; para que eu te faça uma desolação e os que
habitam nela, um objeto de vaias. Tereis sobre vós o opróbrio do meu povo.

Miqueias 7

A corrupção moral da nação

1Ai de mim! Porque me tenho tornado como as colheitas dos frutos do verão,
como os rabiscos da vindima: não há nem sequer um cacho de uvas para
comer; a minha alma deseja um figo temporão.

2Já pereceu da terra o homem piedoso, e entre os homens não há quem seja
reto; todos espreitam para derramarem sangue; caçam, cada um a seu
irmão, com uma rede.

3As suas mãos estão sobre o mal, para o fazerem com diligência. O príncipe
exige, o juiz está pronto para receber a peita, e o grande manifesta o desejo
da sua alma; juntamente planejam.

4O melhor deles é como um espinho; o mais reto é pior do que uma sebe de
espinhos. É chegado o dia dos teus vigias, a saber, a tua visitação; agora,
começará a sua perplexidade.

5Não creiais no amigo, não confieis no camarada. Fecha as portas da tua
boca àquela que se deita no teu seio.

6Pois o filho desonra a seu pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora,
contra sua sogra; os inimigos são os da própria casa.

7Mas, quanto a mim, olharei para Jeová; esperarei no Deus da minha
salvação; o meu Deus me ouvirá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Não te alegres, inimiga minha, a respeito de mim; quando eu cair, levantar-
me-ei; quando me sentar nas trevas, Jeová será a minha luz.

9 Trarei sobre mim a indignação de Jeová, porque tenho pecado contra ele,
até que ele julgue a minha causa e execute o juízo a meu favor. Ele me tirará
para a luz, e eu verei a sua justiça.

10 Então, o verá a minha inimiga, e cobri-la-á a vergonha a ela, que me disse:
Onde está Jeová, teu Deus? Os meus olhos a contemplarão; agora,
será pisada aos pés como a lama das ruas.

11 É dia de reedificares os teus muros! Naquele dia, será o decreto removido
para longe.

12 Naquele dia, virão a ti da Assíria e das cidades do Egito até o rio, e de mar
a mar, e de monte a monte.

13 Todavia, a terra será entregue à desolação por causa dos que nela habitam,
em atenção ao fruto dos seus feitos.

14 Apascenta com a tua vara o teu povo, o rebanho da tua herança, que
habita a sós no bosque no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e em
Gileade, como nos dias antigos.

15 Como nos dias da tua saída da terra do Egito, mostrar-lhe-ei maravilhas.

16 As nações verão e serão envergonhadas de todo o seu poder; porão a mão
sobre a boca, os seus ouvidos ficarão surdos.

17 Como a serpente, lamberão o pó; como répteis da terra, tremendo, sairão
dos seus esconderijos; com pavor, virão a Jeová, nosso Deus, e terão medo
de ti.

18 Quem é Deus semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e que te esqueces
da transgressão do resto da tua herança? Ele não retém para sempre a sua
ira, porque se deleita na misericórdia.

19 Ele voltará e terá compaixão de nós; pisará aos pés as nossas
iniquidades. Tu lançarás todos os seus pecados no fundo do mar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Mostrarás a Jacó a tua fidelidade e a Abraão, a tua misericórdia, as quais
coisas tens jurado a nossos pais desde os dias antigos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Naum

Naum 1

A justiça e misericórdia de Deus: a destruição dos seus inimigos e o livramento do seu povo

1 Oráculo no tocante a Nínive. Livro da visão de Naum, o elcosita.

2 Jeová é Deus zeloso e vingador; Jeová é vingador e cheio de indignação;
Jeová toma vingança dos seus adversários e reserva indignação para os seus
inimigos.

3 Jeová é tardio em irar-se e grande em poder, e de maneira alguma terá por
inocente o culpado; Jeová tem o seu caminho no turbilhão e na tempestade,
e as nuvens são o pó dos seus pés.

4 Ele repreende o mar, e fá-lo secar, e esgota todos os rios; Basã desfalece,
como também o Carmelo, e a flor do Líbano se murcha.

5 Os montes tremem por causa dele, e os outeiros se derretem; diante dele, se
subleva a terra, sim, o mundo e todos os que nele habitam.

6 Quem poderá subsistir na face da sua indignação? E quem poderá
permanecer no furor da sua ira? O seu furor se derrama como fogo, e por
ele as rochas estão fendidas.

7 Jeová é bom, uma fortaleza no dia da tribulação; ele conhece os que nele
confiam,

8 Com uma inundação trasbordante, acabará duma vez com o lugar dela e
perseguirá os seus inimigos até lançá-los nas trevas.

9 Que é o que projetais contra Jeová? Ele vai destruir duma vez; não se
levantará por duas vezes a angústia.

10 Pois, ainda que eles são como os espinhos que se entrelaçam e
são ensopados no seu vinho, serão de todo consumidos como restolho seco.

11 De ti saiu quem planeja o mal contra Jeová, quem aconselha a maldade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Assim diz Jeová: Embora sejam completos e bem assim numerosos, ainda
assim serão exterminados, e ele passará. Ainda que te hei afligido, não te
afligirei mais.

13Agora, quebrarei o seu jugo de sobre ti e romperei as tuas cadeias.

14Jeová deu ordem a respeito de ti, que não haja mais semente do teu nome;
da casa dos teus deuses exterminarei as imagens esculpidas e as imagens
fundidas; farei a tua sepultura, porque és vil.

15Eis sobre os montes os pés do que traz boas-novas, que anuncia
paz! Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre os teus votos, porque o
ímpio não tornará mais a passar por ti; ele é de todo exterminado.

Naum 2

O cerco e tomada de Nínive

1Aquele que destroça subiu diante de ti. Guarda a fortaleza, vigia o
caminho, robustece os lombos, fortifica bem a tua força.

2Pois Jeová restaura a excelência de Jacó, bem como a excelência de Israel;
porque saqueadores os têm saqueado e lhes têm destruído os sarmentos.

3Os escudos dos seus heróis tingem-se de vermelho, os seus valentes estão
vestidos de escarlate; os carros resplandecem de aço no dia do seu
apercebimento, e as lanças são brandidas.

4Os carros andam furiosamente nas ruas, cruzam as praças em todas as
direções; parecem como tochas, correm como os relâmpagos.

5Ele se lembra dos seus nobres. Tropeçam no seu caminho; apressam-se para
chegar ao muro dela, e a manta está armada.

6As portas dos rios abrem-se, e o palácio está dissolvido.

7Está decretado: está ela despida, levada cativa; as suas servas gemem como
pombas, batendo nos seus peitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Nínive, desde tempos antigos, tem sido como um tanque de água; contudo,
fogem. Parai, parai, clamam eles; mas ninguém olha para trás.

9Saqueai a prata, saqueai o ouro; pois não há fim do tesouro, da glória de
todos os móveis preciosos.

10Ela está vácua, vazia e despojada; o coração se derrete, e os joelhos
tremem, e em todos os lombos há angústia, e os rostos de todos eles
empalidecem.

11Onde está o covil dos leões, e a habitação dos leões novos, onde andavam
o leão, e a leoa, e o cachorro do leão, sem haver ninguém que os espantasse?

12O leão despedaçou o que bastava para os seus cachorros, e afogou para as
suas leoas, e encheu de presa as suas covas, e de rapina, os seus covis.

13Eis que eu sou contra ti, diz Jeová dos Exércitos e queimarei no fumo os
teus carros, e a espada devorará os teus leões novos; exterminarei da terra
a tua presa, e a voz dos teus mensageiros não se ouvirá mais.

Naum 3

Os delitos de Nínive: a sua ruína inevitável

1 Ai da cidade ensanguentada! Está toda cheia de mentiras e de rapina; não
se aparta dela a presa.

2Eis o estrépito do açoite e o estrondo do ruído das rodas; os cavalos que
curveteiam, e os carros que saltam;

3os cavaleiros que montam, a espada rutilante e a lança reluzente; a
multidão de mortos e grande montão de cadáveres — não há fim dos corpos;
tropeçam nos seus cadáveres —

4por causa da multidão das fornicações da meretriz formosa, hábil em
feitiçarias, que vende nações pelas suas fornicações, e famílias pelas suas
feitiçarias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Eis que eu sou contra ti, diz Jeová dos Exércitos, e levantarei as tuas fraldas
sobre a tua face; às nações mostrarei a tua nudez e aos reinos, a tua
vergonha.

6Lançarei sobre ti coisas abomináveis, e te farei desprezível, e por-te-
ei como espetáculo.

7Há de ser que todos os que olharem para ti fugirão de ti e dirão: Nínive está
destruída; quem se condoerá dela? Donde te buscarei consoladores?

8Acaso, és tu melhor do que Nô-Amom, que tinha o seu assento entre os rios,
que estava cercada de águas; da qual o baluarte era o mar, e o muro
constava do mar?

9A Etiópia e o Egito eram a sua força, que era infinita; Pute e Líbia eram os
teus aliados.

10Todavia, foi levada cativa e se foi para o exílio; os seus pequeninos
também foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; sobre os nobres
dela deitaram sortes, e todos os seus grandes foram presos em grilhões.

11Também tu serás embriagada, ficarás escondida; também tu buscarás um
lugar forte por causa do teu inimigo.

12Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com os figos temporãos; se
sacudirem, caem na boca do que os come.

13Eis que o teu povo no meio de ti são mulheres; as portas da tua terra estão
de todo abertas aos teus inimigos; o fogo acaba de devorar os teus ferrolhos.

14Tira água para usares no cerco, reforça as tuas fortalezas; entra no lodo,
pisa aos pés o barro, repara o forno de tijolos.

15Ali, te devorará o fogo; a espada te exterminará; ela te devorará com o
brugo. Multiplica-te como o brugo, multiplica-te como o gafanhoto.

16Tens feito os teus negociantes em maior número do que as estrelas do céu;
o brugo despoja e vai-se voando.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Os teus príncipes são como gafanhotos, e os teus marechais, como os
enxames de gafanhotos, que se acampam nas sebes num dia de frio, mas,
quando o sol se levanta, voam embora, e não se sabe o lugar em que estão.

18 Os teus pastores, ó rei da Assíria, dormitam; os teus nobres descansam; o
teu povo está espalhado sobre os montes, e não há quem o ajunte.

19 Não há cura para a tua chaga; bem grande é a tua ferida. Todos os que
ouvirem a tua fama baterão as palmas sobre ti; por que sobre quem não tem
passado continuamente a tua malícia?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Habacuque

Habacuque 1

A iniquidade de Judá será castigada pelos caldeus: a intercessão do profeta

1 Oráculo que o profeta Habacuque viu.

2 Até quando, Jeová, clamarei eu, e tu não ouvirás? Grito a ti: Violência, e não salvarás.

3 Por que me mostras a iniquidade e vês a perversidade? Pois a rapina e a violência estão diante de mim; há contendas, e o litígio se suscita.

4 Assim, a lei se afrouxa, e o juízo nunca se manifesta. Porque o ímpio cerca ao justo, por isso o juízo sai pervertido.

5 Vede entre as nações e contemplai e maravilhai-vos em extremo, porque vou fazer nos vossos dias uma obra, que não haveis de acreditar, embora vos seja contada.

6 Pois eis que suscito os caldeus, essa nação feroz e apressada, que marcha sobre a largura da terra para se apoderar de moradas que não são suas.

7 Ela é terrível e espantosa; dela mesma sai o seu juízo e a sua dignidade.

8 Também os seus cavalos são mais ligeiros que os leopardos e mais ferozes que os lobos à tarde; os seus cavaleiros se espalham, sim, os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa a devorar.

9 Eles todos vêm a usar da violência; postos estão os seus rostos como o vento oriental; ajuntarão cativos como a areia.

10 Ele zomba dos reis e se rirá dos príncipes; mofa de todas as fortalezas, porque amontoam o pó e as tomam.

11 Então, irá impetuosamente como o vento, e passará, e será culpados este cujo poder é o seu deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Não és tu desde a eternidade, Jeová, meu Deus, meu Santo? Não morreremos. Tu, Jeová, puseste esse povo para juízo; e tu, Rocha, o puseste para correção.

13Tu que és de olhos puros demais para contemplares o mal e que não podes olhar para a perversidade; por que razão olhas tu para os que procedem traiçoeiramente e te conservas em silêncio quando o ímpio traga aquele que é mais justo do que ele?

14Por que razão fazes os homens como os peixes do mar, como os répteis que não têm quem os governe?

15A todos eles tira o ímpio com o anzol, apanha-os na sua rede e ajunta-os na sua varredoura; portanto, se regozija e se alegra.

16Por isso, oferece sacrifícios à sua rede e queima incenso à sua varredoura; porque por elas é rica a sua porção, e abundante, a sua comida.

17Porventura, por isso, vazará ele a sua rede e não cessará de matar continuamente as nações?

Habacuque 2

Os caldeus serão castigados a seu turno

1 Por-me-ei sobre a minha atalaia, e colocar-me-ei sobre a fortaleza, e vigiarei para ver o que me dirá, e o que responderei no tocante à minha queixa.

2Respondeu-me Jeová: Escreve a visão e expõe-na com clareza em tábuas, para que se possa ler correntemente.

3Pois a visão ainda está para o tempo determinado, e se apressa para o fim, e não enganará. Ainda que se demore, espera-a; porque infalivelmente virá, não tardará.

4Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Além disso, o vinho é traidor, homem arrogante e que não fica quieto.
Ele dilata como o Sheol o seu desejo e é como a morte que não se pode
fartar, mas congrega a si todas as nações e amontoa a si todos os povos.

6Não tomarão todos estes contra ele uma parábola e um provérbio
zombador? Não dirão: Ai daquele que aumenta o que não é seu! (até
quando?) E daquele que se carrega de penhores!

7Não se levantarão, de repente, os que te morderão, e não despertarão os
que te vexarão? Tu lhes servirás de despojo.

8Porquanto tu tens despojado muitas nações, todos os mais povos te
despojarão a ti por causa do sangue dos homens e pela violência feita à
terra, à cidade e a todos os que nela habitam.

9Ai daquele que adquire para a sua casa lucros criminosos, para pôr num
lugar alto o seu ninho, para se livrar da mão da calamidade!

10Tens consultado vergonha para a tua casa, exterminando a muitos povos
e pecando contra ti mesmo.

11Pois a pedra clamará da parede, e a trave lhe responderá do
madeiramento.

12Ai daquele que edifica uma cidade com derramamento de sangue e funda
uma cidade na iniquidade!

13Eis não procede de Jeová dos Exércitos que os povos trabalhem para o
fogo e as nações se fatiguem para a vaidade?

14Pois a terra se encherá do conhecimento da glória de Jeová, como as águas
cobrem o mar.

15Ai daquele que dá de beber ao seu próximo, sim, ai de ti que lhe derramas
o teu furor e que o embebedas, para veres a sua nudez!

16Estás cheio de vergonha em lugar de glória; bebe tu também e sê como
quem está incircunciso; o cálice da mão direita de Jeová será apresentado a
ti, e vergonhosa ignomínia estará sobre a tua glória.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá e bem assim a
destruição das feras que os amedrontou, por causa do sangue dos homens e
pela violência feita à terra, à cidade e a todos os que nela habitam.

18Que aproveita a imagem esculpida, visto que o seu artífice a esculpiu? A
imagem fundida e que ensina mentiras, visto que o artífice confia na sua
imagem que faz, formando ídolos mudos?

19Ai daquele que diz ao pau: Acorda; à pedra muda: Levanta-te. Acaso,
ensinará a imagem? Eis que está coberta de ouro e de prata, e dentro
dela não há fôlego algum.

20Jeová, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra.

Habacuque 3

A oração de Habacuque

1 Oração do profeta Habacuque, à moda de sigionote.

2Tenho ouvido, Jeová, a tua fama e estou amedrontado; aviva, Jeová, a tua
obra no meio dos anos, faze que seja ela conhecida no meio dos anos; na tua
indignação lembra-te de misericórdia.

3Deus vem de Temã, e do monte de Parã, o Santo (Selá.). A sua glória cobre
os céus, e a terra está cheia do seu louvor.

4O seu resplendor é como a luz; da sua mão saem raios; ali, é que está
escondido o seu poder.

5Adiante dele vai a peste, e pragas ardentes seguem os seus passos.

6Ele para e mede a terra; olha e faz separar-se as nações. Espalham-se
os montes eternos, abatem-se os outeiros perpétuos; os seus caminhos são
como desde os dias antigos.

7Vejo aflitas as tendas de Cusã; tremem as cortinas da terra de Midiã.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Acaso, é contra os rios que Jeová está irado? É contra os rios a tua ira ou
contra o mar o teu furor, visto que andas montado nos teus cavalos, nos teus
carros da salvação?

9 O teu arco está de todo descoberto; palavra firme são os juramentos feitos
às tribos (Selá.). Fendes a terra com rios.

10 Os montes te veem e ficam amedrontados; o dilúvio de águas passa, o
abismo faz ouvir a sua voz e levanta para cima as suas mãos.

11 O sol e a lua param na sua habitação; retiram-se à luz das tuas flechas, ao
resplendor da tua lança fulgurante.

12 Na tua indignação, marchas pela terra; na tua ira, trilhas as nações.

13 Tu sais para a salvação do teu povo, para a salvação dos teus ungidos!
Decepas a cabeça da casa do ímpio, descobrindo o fundamento até o
pescoço. (Selá.).

14 Traspassas a cabeça dos seus guerreiros com as suas próprias lanças, os
quais vêm como turbilhão para me espalharem. Regozijam-se, como se
estivessem para devorar o pobre em segredo.

15 Pisas o mar com os teus cavalos, sim, o montão de grandes águas.

16 Ouvi, e o meu ventre se comoveu, os meus lábios tremeram ao som; entrou
a podridão nos meus ossos, e estremeci no meu lugar; para que
eu descansasse no dia da tribulação, quando esse dia subir contra o
povo que, em tropas, o invade.

17 Pois, embora não floresça a figueira, nem haja fruto nas vides; embora
falhe o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; embora
o rebanho seja exterminado do curral, e não haja gado nos presépios,

18 contudo, eu me regozijarei em Jeová, exultarei no Deus da minha
salvação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 O Senhor Jeová é a minha fortaleza. Ele faz os meus pés como os das
corças e me fará andar nos meus lugares altos. Para o cantor-mor, com os
meus instrumentos de cordas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Sofonias

Sofonias 1

Ameaças contra Judá e Jerusalém

1 Palavra de Jeová que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gileade, filho
de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de
Judá.

2 Hei de consumir por completo tudo de sobre a face da terra, diz Jeová.

3 Consumirei os homens e os animais; consumirei as aves do céu, e os peixes
do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; e de sobre a face da terra
exterminarei os homens, diz Jeová.

4 Estenderei a minha mão sobre Judá e sobre todos os habitantes de
Jerusalém; exterminarei deste lugar o resto de Baal e o nome dos chemarins
juntamente com os sacerdotes;

5 os que adoram o exército do céu sobre os telhados e os adoradores
que juram a Jeová e juram por Milcom;

6 os que se têm desviado de andar em seguimento de Jeová e os que não têm
buscado a Jeová, nem têm perguntado por ele.

7 Cala-te diante do Senhor Jeová, porque o Dia de Jeová está perto; pois
Jeová tem preparado um sacrifício, tem santificado os seus hóspedes.

8 No dia do sacrifício de Jeová, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e os
que se vestem de trajes estrangeiros.

9 Naquele dia, castigarei todos os que saltam por cima do limiar, os quais
enchem de violência e de dolo a casa do seu amo.

10 Naquele dia, diz Jeová, haverá uma voz de clamor desde a porta dos
peixes, e um uivo desde o segundo quarteirão, e grande quebrantamento
desde os outeiros.

11 Uivai, habitantes de Mactés, porque desfeito está todo o povo de Canaã;
exterminados os que estavam carregados de prata.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Naquele tempo, esquadrinharei a Jerusalém com velas e castigarei os homens que estão encravados nas suas fezes; os quais dizem no seu coração: Jeová não fará o bem, nem fará o mal.

13As riquezas deles se tornarão em despojo, e as suas casas, em desolação; edificarão casas, mas nelas não habitarão; plantarão vinhas, porém não lhes beberão o vinho.

14 O grande Dia de Jeová está perto e vem chegando a toda a pressa, a saber, a voz do Dia de Jeová; ali, o valente clama amargamente.

15Esse dia é dia de indignação, dia de tribulação e angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e negrume,

16dia da trombeta e do alarido, contra as cidades fortificadas e contra os baluartes altos.

17Trarei angústia sobre os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra Jeová; o sangue deles será derramado como pó, e a sua carne, como esterco.

18Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação de Jeová; mas pelo fogo do seu zelo será devorada a terra toda; porque ele dará fim, sim, fim repentino a todos os que habitam na terra.

Sofonias 2

Ameaças contra diversas nações

1Congregai-vos, sim, congregai-vos, ó nação sem pudor;

2antes que o decreto se realize (como a pragana passa o dia), antes que venha sobre vós o furor da ira de Jeová, antes que venha sobre vós o dia da ira de Jeová.

3Buscai a Jeová, todos os mansos da terra, que tendes posto por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira de Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois Gaza será desamparada, e Asquelom, desolada; ao meio-dia, expelirão
a Asdode, e Ecrom será desarraigada.

5Ai dos que habitam na costa do mar, da nação dos quereítas! A palavra de
Jeová é contra vós, ó Canaã, terra dos filisteus, e destruir-te-ei sem que
fique um só habitante.

6A costa do mar servirá de pasto, em que haverá cabanas para os pastores e
currais para os rebanhos.

7A costa será para o resto da casa de Judá; ali, apascentarão os seus
rebanhos; de tarde, se deitarão nas casas de Asquelom, pois Jeová seu Deus
os visitará e fará voltar o cativeiro deles.

8Tenho ouvido os opróbrios de Moabe e os ultrajes dos filhos de Amom, com
que insultaram o meu povo e se engrandeceram contra o seu termo.

9Portanto, pela minha vida, diz Jeová dos Exércitos, o Deus de Israel:
Certamente, Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom,
como Gomorra, campo de urtigas, e poços de sal, e desolação perpétua; o
resto do meu povo os despojará, e o restante da minha nação os possuirá.

10Isso terão em atenção à sua soberba, porque usaram de escárnios e se
engrandeceram contra o povo de Jeová dos Exércitos.

11Jeová se lhes mostrará terrível, pois fará perecer todos os deuses da
terra; e adorá-lo-ão, cada uma desde o seu lugar, todas as ilhas das nações.

12Também vós, etíopes, vós sereis mortos pela minha espada.

13Ele estenderá a mão contra o Norte, e destruirá a Assíria, e fará de Nínive
uma desolação e terra árida como o deserto.

14No meio dela, se deitarão manadas, todas as feras das nações; alojar-se-ão
nos capitéis dela tanto o pelicano como o ouriço; a voz do seu canto se
ouvirá nas janelas; haverá desolação nos seus limiares, porque ele tem posto
a descoberto a obra de cedro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Esta é a cidade alegre que habitava cheia de confiança, que dizia no seu
coração: Eu sou, e fora de mim não há outra; como se tem ela tornado
numa desolação, num covil de feras! Todo o que passar por ela assobiará e
meneará a mão.

Sofonias 3

O castigo de Jerusalém e das nações

1Ai da que é rebelde e contaminada, da cidade opressora!

2Ela não obedeceu à voz, não aceitou a correção, não confiou em Jeová, não
se aproximou do seu Deus.

3Os seus príncipes no meio dela são leões rugidores, e os seus juízes, lobos
da tarde; nada deixam até o dia seguinte.

4Os seus profetas são levianos, homens traiçoeiros; os seus sacerdotes têm
profanado o santuário, têm violado a lei.

5Jeová no meio dela é justo; ele não fará iniquidade; de manhã em manhã,
traz ele à luz o seu juízo; não falha; o injusto, porém, não conhece a
vergonha.

6Tenho exterminado nações, os seus baluartes estão desolados; tenho
tornado desertas as suas ruas, de sorte que ninguém passe por elas; as suas
cidades estão destruídas, de sorte que não fique ninguém e não haja quem as
habite.

7Eu disse: Certamente, me temerás, aceitarás a correção; assim, não seria
exterminada a tua habitação, segundo tudo o que tenho ordenado a respeito
de ti. Eles, porém, se levantaram cedo e corromperam todos os seus feitos.

8Portanto, espera-me, diz Jeová, até o dia em que eu me levantar para o
despojo; porque o meu intento é congregar as nações, para que reúna os
reinos, a fim de derramar sobre eles a minha indignação, todo o furor da
minha ira; pois toda a terra será devorada pelo fogo do meu zelo.

Restauração e segurança de Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Nesse tempo, darei aos povos uma língua pura, para que todos invoquem o
nome de Jeová, a fim de o servirem de um só acordo.

10Dalém dos rios da Etiópia, os que me suplicam, a saber, a filha dos meus
dispersos, trarão a minha oferta.

11Naquele dia, serás envergonhado por causa de todos os teus feitos, nos
quais tens transgredido contra mim; porque então tirarei do meio de ti os
que exultam na tua majestade, e nunca mais te ensoberbecerás no meu santo
monte.

12Deixarei no meio de ti um povo pobre e necessitado, e eles confiarão em
o nome de Jeová.

13O resto de Israel não fará iniquidade, nem falará mentiras; não se achará
na boca deles língua enganosa. Pois pastarão e se deitarão, e não haverá
quem os espante.

14Canta, filha de Sião, exulta Israel; alegra-te e regozija-te de todo o teu
coração, filha de Jerusalém.

15Jeová tem tirado os teus juízos, tem lançado fora o teu inimigo; o Rei de
Israel, isto é, Jeová, está no meio de ti; não temerás daqui em diante mal
algum.

16Naquele dia, se dirá a Jerusalém: Não tenhas medo; não se enfraqueçam
as tuas mãos, ó Sião.

17Jeová teu Deus está no meio de ti; o poderoso que salvará, se regozijará
em ti com alegria, descansará no seu amor, exultará sobre ti com júbilo.

18Congregarei os que em tristeza suspiram pela assembleia solene, os quais
te pertenciam e para quem era um opróbrio o peso que estava sobre ti.

19Eis que, nesse tempo, tratarei de todos os que te afligirem; salvarei a
que coxeia, e recolherei a que estava expulsa, e farei deles um louvor e um
nome em toda a terra em que tem sido envergonhados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Naquele tempo, vos farei voltar, naquele tempo, vos ajuntarei; porque
farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando
eu fizer voltar o vosso cativeiro diante dos vossos olhos, diz Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Ageu

Ageu 1

Ageu exorta o povo a reedificar o templo

1 No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a
palavra de Jeová, por intervenção do profeta Ageu, a Zorobabel, filho de
Sealtiel, governador de Judá, e ao sumo sacerdote Josué, filho de
Jozadaque, dizendo:

2 Assim fala Jeová dos Exércitos: Este povo diz: Não é o tempo de chegarmos
nós, o tempo de se edificar a Casa de Jeová.

3 Então, veio a palavra de Jeová por intervenção do profeta Ageu, dizendo:

4 Acaso, é tempo de habitardes vós nas vossas casas forradas, enquanto esta
casa fica desolada?

5 Agora, pois, assim diz Jeová dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

6 Tendes semeado muito e recolhido pouco; comeis, porém não vos fartais;
bebeis, porém não vos saciais; vesti-vos, mas ninguém fica quente; e quem
recebe salário, recebe-o para o meter num saco furado.

7 Assim diz Jeová dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

8 Subi ao monte, trazei madeira e edificai a casa; dela me deleitarei e serei
glorificado, diz Jeová.

9 Esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco; trouxestes-o para casa, e o
dissipei com um assopro. Por quê? — diz Jeová dos Exércitos. Por causa da
minha casa, que fica desolada, enquanto correis cada um para a sua casa.

10 Portanto, por causa de vós, é que os céus têm retido o orvalho, e a terra
tem retido o seu fruto.

11 Mandei vir a seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre
o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, e sobre os homens,
e sobre os animais, e sobre todo o trabalho manual.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Então, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o sumo sacerdote, Josué, filho de Jeozadaque, juntamente com todo o resto do povo, obedeceram à voz de Jeová, seu Deus, e às palavras do profeta Ageu, assim como Jeová, seu Deus, o enviara; e o povo temeu diante de Jeová.

13Então, falou Ageu, embaixador de Jeová, na mensagem de Jeová ao povo, dizendo: Eu sou convosco, diz Jeová.

14Jeová suscitou o espírito do governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e o espírito do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e o espírito de todo o resto do povo; eles vieram e trabalharam na Casa do seu Deus, Jeová dos Exércitos,

15aos vinte e quatro dias do mês, no sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu 2

A adversidade do povo é devida à sua infidelidade

1 No sétimo mês, aos vinte e um dias do mês, veio a palavra de Jeová por intervenção do profeta Ageu, dizendo:

2Fala, agora, a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao resto do povo:

3Dentre os que ficaram de vós, quais são os que viram esta casa na sua primeira glória? E em que estado a vedes vós agora? Acaso, não é como nada nos vossos olhos?

4Todavia, agora, esforça-te, Zorobabel, diz Jeová; esforça-te, Josué, sumo sacerdote, filho de Jeozadaque; e esforçai-vos, todo o povo da terra, diz Jeová, e trabalhai; porque eu sou convosco, diz Jeová dos Exércitos,

5segundo a palavra da aliança que fiz convosco, quando saístes do Egito, e o meu Espírito habitou entre vós; não tenhais medo.

6Pois assim diz Jeová dos Exércitos: Ainda uma vez falta um pouco, e eu comoverei os céus, e a terra, e o mar, e a terra seca;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7comoverei todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e encherei de glória esta casa, diz Jeová dos Exércitos.

8Minha é a prata, meu é o ouro, diz Jeová dos Exércitos.

9A última glória desta casa será maior do que a primeira, diz Jeová dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz Jeová dos Exércitos.

Repreensão e promessa de bênção

10Aos vinte e quatro dias do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra de Jeová por intervenção do profeta Ageu, dizendo:

11Assim diz Jeová dos Exércitos: Pede, agora, aos sacerdotes instrução sobre este ponto:

12Se um homem trouxer na orla do seu vestido carne santa e tocar com a sua orla no pão, ou no guizado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer coisa de comer, acaso se tornará santa? Responderam os sacerdotes: Não.

13Então, perguntou Ageu: Se alguém que for contaminado por um corpo morto, tocar em qualquer dessas coisas, ficará ela imunda? Responderam os sacerdotes: Ficará imunda.

14Então, prosseguiu Ageu: Assim é que este povo, e assim é que esta nação está diante de mim, diz Jeová; assim está toda a obra das suas mãos; imundo é tudo o que ali oferecem.

15Agora, considerai desde este dia e para trás, antes que se lançasse pedra sobre pedra no templo de Jeová;

16durante todo esse tempo, quando alguém vinha a um montão de trigo de vinte medidas, havia tão somente dez; quando vinha ao lagar para tirar cinquenta talhas, havia tão somente vinte.

17Feri-vos com mangra, e com ferrugem, e com saraiva em todas as obras das vossas mãos; todavia, vós não vos convertestes a mim, diz Jeová.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Considerai, desde este dia e para trás, desde o vigésimo quarto dia do nono
mês, desde o dia em que foram lançados os alicerces do templo de Jeová,
considerai-o.

19Acaso, acha-se a semente no celeiro? Demais, a vinha, e a figueira, e a
romeira, e a oliveira não têm produzido; desde este dia, hei de abençoar.

A promessa de Deus

20Pela segunda vez, veio a palavra de Jeová a Ageu, aos vinte e quatro dias
do mês, dizendo:

21Fala a Zorobabel, governador de Judá: Eu comoverei os céus e a terra,

22subverterei o trono de reinos e destruirei a força dos reinos das nações;
subverterei os carros e os que neles montam; os cavalos e os seus cavaleiros
cairão, cada um pela espada de seu irmão.

23Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, tomar-te-ei, meu servo Zorobabel,
filho de Sealtiel, diz Jeová, e far-te-ei como um selo, porque te hei escolhido,
diz Jeová dos Exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Zacarias

Zacarias 1

Exortação ao arrependimento

1 No oitavo mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra de Jeová ao
profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo:

2 Jeová irou-se fortemente contra vossos pais.

3 Portanto, dize-lhes: Assim diz Jeová dos Exércitos: Tornai para mim, diz
Jeová dos Exércitos, e tornarei para vós, diz Jeová dos Exércitos.

4 Não sejais como vossos pais, a quem clamavam os profetas anteriores,
dizendo: Assim diz Jeová dos Exércitos: Tornai, agora, dos vossos maus
caminhos e dos vossos maus feitos. Contudo, não ouviram, nem me
escutaram, diz Jeová.

5 Vossos pais, onde estão? E os profetas, vivem eles para sempre?

6 Mas as minhas palavras e os meus estatutos que ordenei aos profetas meus
servos não recaíram eles sobre vossos pais? Tornaram e disseram: Assim
como Jeová dos Exércitos resolveu fazer a nós segundo os nossos caminhos
e segundo os nossos feitos, assim ele nos tratou.

A primeira visão: os cavalos

7 Aos vinte e quatro dias do undécimo mês, que é o mês sebate, no segundo
ano de Dario, veio a palavra de Jeová ao profeta Zacarias, filho de Berequias,
filho de Ido, dizendo:

8 Tive de noite uma visão, e eis um homem montado num cavalo vermelho.
Ele estava parado entre as murteiras que estavam no vale; atrás dele
estavam cavalos vermelhos, baios e brancos.

9 Então, perguntei: Meu senhor, quem são estes? Respondeu-me o anjo que
falava comigo: Mostrar-te-ei quem são estes.

10 Respondeu o homem que estava parado entre as murteiras e disse: Estes
são os que Jeová tem enviado para correrem a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Eles responderam ao anjo de Jeová que estava parado entre as murteiras
e disseram: Nós temos corrido a terra, e eis que a terra toda está quieta e
em descanso.

12Então, respondeu o anjo de Jeová: Até quando, Jeová dos Exércitos, não
terás tu compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais tens
alimentado indignação estes setenta anos?

13Jeová respondeu ao anjo que falava comigo com palavras boas, palavras
consoladoras.

14Assim, o anjo que falava comigo me disse: Clama, dizendo: Assim diz
Jeová dos Exércitos: Zelo a Jerusalém e a Sião com grande zelo.

15Eu, com grande indignação, estou indignado com as nações que estão em
descanso; porque eu estava um pouco indignado, mas eles auxiliaram o mal.

16Portanto, assim diz Jeová: Acabo de voltar para Jerusalém com
misericórdia; nela será edificada a minha casa, diz Jeová dos Exércitos, e o
cordel será estendido sobre Jerusalém.

17Torna a clamar, dizendo: Assim diz Jeová dos Exércitos: As minhas cidades
ainda se trasbordarão de bens; Jeová ainda confortará a Sião e
ainda escolherá a Jerusalém.

A segunda visão: os quatro chifres e os quatros ferreiros

18Levantei os meus olhos e vi, e eis quatro chifres.

19Eu perguntei ao anjo que falava comigo: Que são estes? Ele me respondeu:
Estes são os chifres que espalharam a Judá, a Israel e a Jerusalém.

20Jeová mostrou-me quatro ferreiros.

21Então, perguntei: Que vêm estes a fazer? Ele respondeu: Estes são os
chifres que espalharam a Judá, de tal sorte que ninguém levantou a sua
cabeça; mas estes são vindos para lhes meterem medo, para abaterem os
chifres das nações que levantaram o seu chifre contra a terra de Judá, a fim
de a espalhar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Zacarias 2

Promessa de misericórdia a Sião

1 Levantei os olhos e vi, e eis um homem que tinha na mão um cordel de
medir.

2Então, perguntei: Para onde vais tu? Respondeu-me ele: Para medir a
Jerusalém, a fim de ver qual é a sua largura e qual o seu comprimento.

3Eis que saiu para fora o anjo que falava comigo, e outro anjo saiu-lhe ao
encontro

4e disse-lhe: Corre, fala a este mancebo: Jerusalém será habitada como
aldeias não muradas por causa da multidão de homens e de animais que
haverá nela.

5Pois eu, diz Jeová, lhe serei um muro de fogo ao redor e serei a glória no
meio dela.

6Ah! Ah! Fugi da terra do Norte, diz Jeová, porque vos tenho espalhado
como os quatro ventos do céu, diz Jeová.

7Ah! Sião, escapa tu que habitas com a filha de Babilônia.

8Pois assim diz Jeová dos Exércitos: Para obter a glória, enviou-me às nações
que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu
olho.

9Pois eis que agitarei a minha mão sobre eles, e eles virão a ser o despojo
dos que os serviam; e sabereis que Jeová dos Exércitos me enviou.

10Canta e regozija-te, filha de Sião, porque eis que venho e habitarei no meio
de ti, diz Jeová.

11Naquele dia, muitas nações se ajuntarão a Jeová e serão o meu
povo; habitarei no meio de ti, e saberás que Jeová dos Exércitos me enviou
a ti.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Jeová herdará a Judá como a sua porção na terra santa e ainda escolherá
a Jerusalém.

13Cala-te, toda carne, diante de Jeová, porque ele se levantou da sua santa
habitação.

Zacarias 3

O sumo sacerdote Josué é o tipo do Renovo

1Ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, que estava diante do Anjo de
Jeová, e Satanás, que estava à mão direita dele para ser o seu adversário.

2Jeová disse a Satanás: Que Jeová te repreenda, ó Satanás; sim, repreenda-
te Jeová, que escolheu a Jerusalém; acaso, não é este um tição tirado do
fogo?

3Ora, Josué estava vestido de hábitos sujos e posto em pé diante do Anjo.

4Este começou a falar e disse aos que estavam diante dele: Tirai-lhe estes
hábitos sujos. A Josué disse: Eis que hei feito passar de ti a tua iniquidade e
te vestirei de ricos trajos.

5Eu disse: Ponham-lhe sobre a cabeça uma mitra limpa. Puseram-lhe, pois,
sobre a cabeça uma mitra limpa e vestiram-no de vestidos; e o Anjo de Jeová
estava perto, de pé.

6O Anjo de Jeová protestou a Josué, dizendo:

7Assim diz Jeová dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos e observares
o que tenho prescrito, também tu julgarás a minha casa e bem assim
guardarás os meus átrios, e te permitirei entrar e sair entre os que estão
aqui.

8Ouve, pois, Josué, sumo sacerdote, tu e teus colegas que se assentam diante
de ti; porque são homens de presságio; porquanto eis que farei vir o meu
servo, o Renovo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Eis a pedra que tenho posto diante de Josué; sobre uma só pedra são sete
olhos. Eis que eu farei ao buril a sua escultura, diz Jeová dos Exércitos, e
tirarei a iniquidade desta terra num só dia.

10Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, chamareis, cada um de vós ao seu
próximo para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

A visão do castiçal de ouro e dos ramos de oliveira

1 O anjo que falava comigo voltou e me despertou a mim, como a um homem
que é despertado do seu sono.

2Perguntou-me: Que vês tu? Respondi: Vi, e eis um candeeiro todo de ouro,
que tem o seu vaso em cima e, sobre si, as suas sete lâmpadas; há sete
canudos, e cada um deles vai unir-se a uma das lâmpadas que estão em cima
do candeeiro.

3Vi junto a ele duas oliveiras, uma à direita do vaso e a outra à sua esquerda.

4Respondi e perguntei ao anjo que falava comigo: Que são essas coisas, meu
senhor?

5Respondeu-me o anjo que falava comigo: Não sabes o que são elas?
Respondi: Não, meu senhor.

6Ele prosseguiu e me disse: Esta é a palavra de Jeová a Zorobabel, a qual
diz: Não por força nem por poder, mas por meu Espírito, diz Jeová dos
Exércitos.

7Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel, tornar-te-ás uma
campina; ele produzirá a pedra angular, dizendo com algazarras: Graça,
graça a ela!

8Demais, veio a mim a palavra de Jeová, dizendo:

9As mãos de Zorobabel têm posto os alicerces desta casa; também as suas
mãos a acabarão; e sabereis que Jeová dos Exércitos me enviou a vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Quem desprezou o dia das coisas pequenas? Pois se regozijarão e verão
o prumo na mão de Zorobabel, estes sete, que são os olhos de Jeová; eles
discorrem por toda a terra.

11Então, prossegui e lhe perguntei: Que são estas duas oliveiras à direita do
candeeiro e à sua esquerda?

12Segunda vez falei e perguntei-lhe: Que são estes dois ramos de oliveira que
se acham junto às duas bicas de ouro e que vertem de si ouro?

13Respondeu-me ele: Não sabes o que são eles? Tornei-lhe: Não, meu senhor.

14Disse ele: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a
terra.

Zacarias 5

A visão do rolo volante

1Tornei a levantar os olhos e vi, e eis um rolo volante.

2Perguntou-me o anjo: Que vês tu? Eu respondi: Vejo um rolo volante; o seu
comprimento é de vinte cúbitos, e a sua largura, de dez cúbitos.

3Ele me disse: Esta é a maldição que sai pela face de toda a terra; porque,
de um lado, será purgado conforme ela todo o que furtar, e, de outro lado,
será purgado conforme ela todo o que jurar.

4Fá-la-ei sair para fora, diz Jeová dos Exércitos, e entrará ela na casa
do ladrão e na casa daquele que jurar falsamente pelo meu nome; ficará no
meio da casa do tal e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as
suas pedras.

A visão da mulher e do efa

5Então, saiu para fora o anjo que falava comigo e me disse: Levanta os teus
olhos e vê que é o que sai.

6Eu perguntei: Que é isso? Ele disse: É um efa que sai. Disse ele mais: Esta é
a sua semelhança em toda a terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Eis que foi levantado um talento de chumbo, e uma mulher estava sentada
no meio do efa.

8Prosseguiu o anjo: Esta é a impiedade. Ele a lançou no fundo do efa e sobre
a boca do efa pôs o peso de chumbo.

9Então, levantei os meus olhos e vi: eis que saíram duas mulheres, e o vento
estava nas suas asas (ora, tinham elas asas como as asas da cegonha), e
elevaram o efa entre a terra e o céu.

10Perguntei ao anjo que falava comigo: Para onde levam elas o efa?

11Respondeu-me: Para lhe edificar uma casa na terra de Sinear; quando a
casa tiver sido preparada, ela será estabelecida no seu lugar.

Zacarias 6

A visão dos quatro carros

1De novo, levantei os meus olhos e vi: eis que quatro carros saíam dentre
dois montes, e os montes eram de cobre.

2No primeiro carro, eram cavalos vermelhos, no segundo carro, cavalos
pretos,

3no terceiro carro, cavalos brancos, e, no quarto carro, cavalos baios com
malhas.

4Então, falei e perguntei ao anjo que falava comigo: Que são estes, meu
senhor?

5Respondeu-me o anjo: Estes são os quatro ventos do céu, que saem de
assistirem diante do Senhor de toda a terra.

6O carro em que estão os cavalos pretos sai para a terra do Norte, e os
brancos saíram atrás deles, e os malhados saíram para a terra do Sul.

7Saíram os baios e procuravam andar para percorrer a terra. Ele disse: Ide,
andai pela terra. Andaram, pois, pela terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então me clamou a mim e me disse: Eis que aqueles que saem para a terra
do Norte fizeram repousar na terra do Norte o meu Espírito.

Josué é o tipo do Sacerdote-Rei

9A palavra de Jeová veio a mim, dizendo:

10Recebe da mão dos do cativeiro, a saber, de Heldai, de Tobias e de Jedaías,
e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias, para a
qual vieram de Babilônia;

11recebe deles ouro e prata, e faze coroas, e põe-nas na cabeça do sumo
sacerdote Josué, filho de Jeozadaque.

12Fala-lhe: Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis o homem cujo nome é
o Renovo; brotará do seu lugar e edificará o templo de Jeová.

13Ele edificará o templo de Jeová; levará a glória, e se assentará, e dominará
no seu trono; será sacerdote sobre o seu trono, e haverá entre os dois o
conselho de paz.

14As coroas servirão a Helém, e a Tobias, e a Jedaías, e a Hem, filho de
Sofonias, de memorial no templo de Jeová.

15Aqueles que estão longe virão e edificarão no templo de Jeová, e sabereis
que Jeová dos Exércitos me enviou a vós. Isso sucederá se
diligentemente obedecerdes à voz de Jeová, vosso Deus.

Zacarias 7

O jejum que não agrada a Deus

1No quarto ano do rei Dario, veio a palavra de Jeová a Zacarias, no quarto
dia do nono mês, que é quisleu.

2Ora, os de Betel tinham enviado Sarezer, e Régem-Meleque, e seus homens
a suplicar o favor de Jeová

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3e a fazer aos sacerdotes da Casa de Jeová dos Exércitos e aos profetas esta pergunta: Hei de eu chorar com jejum no quinto mês, como o tenho feito por tantos anos?

4Então, veio a mim a palavra de Jeová dos Exércitos, dizendo:

5Fala a todo o povo da terra e aos sacerdotes: Quando jejuastes e pranteastes, no quinto e no sétimo mês, durante estes setenta anos, acaso, foi para mim, realmente para mim que jejuastes?

6Quando comeis e quando bebeis, não sois vós os que comeis e os que bebeis?

7Acaso, não deveis ouvir as palavras que Jeová tem proferido por meio dos profetas anteriores, quando Jerusalém estava habitada e próspera, e as suas cidades circunvizinhas, e o Neguebe, e a Sefelá estavam habitados?

8A palavra de Jeová veio a Zacarias, dizendo:

9Assim falou Jeová dos Exércitos: Julgai juízo verdadeiro e mostrai misericórdia e compaixão, cada um para com o seu irmão;

10não oprimais a viúva e o órfão, nem o estrangeiro e o pobre; nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu irmão.

11Mas recusaram atender, e, rebeldes, voltaram a mim as costas, e fecharam os seus ouvidos para não ouvirem.

12Fizeram-se duros como diamante os seus corações, para não ouvirem a lei nem as palavras que Jeová dos Exércitos tinha enviado pelo seu Espírito por intervenção dos profetas anteriores. Portanto, da parte de Jeová dos Exércitos se acendeu grande ira.

13Como ele clamou, e eles não quiseram ouvir, assim eles clamarão, e eu não ouvirei, diz Jeová dos Exércitos;

14mas os espalharei com um turbilhão por entre todas as nações que eles não têm conhecido. Assim, a terra foi desolada atrás deles, de sorte que

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

ninguém passava por ela, nem voltava, pois da terra apetecível fizeram uma desolação.

Zacarias 8

A verdade e a justiça são recomendadas

1Veio a mim a palavra de Jeová dos Exércitos, dizendo:

2Assim diz Jeová dos Exércitos: Zelo a Sião com grande zelo e a zelo com grande furor.

3Assim diz Jeová: Tenho voltado para Sião e habitarei no meio de Jerusalém, e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte de Jeová dos Exércitos, o monte santo.

4Assim diz Jeová dos Exércitos: Ainda nas ruas de Jerusalém habitarão velhos e velhas, tendo cada um na mão o seu cajado, por causa da sua muita idade.

5As ruas da cidade serão cheias de meninos, que brincarão nas suas ruas.

6Assim diz Jeová dos Exércitos: Se isso for maravilhoso aos olhos do resto do povo, naqueles dias, sê-lo-á também aos meus olhos? — diz Jeová dos Exércitos.

7Assim diz Jeová dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo, tirando-o da terra do Oriente e da terra do Ocidente;

8eu os trarei, e eles habitarão no meio de Jerusalém; eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus em verdade e em justiça.

9Assim diz Jeová dos Exércitos: Sejam fortes as vossas mãos, ó vós que nestes dias ouvis estas palavras da boca dos profetas que existiam nos dias em que foi posto o fundamento da Casa de Jeová dos Exércitos, isto é, do templo, a fim de que fosse edificado.

10Pois, antes daqueles dias, não tinham jornal os homens, nem tinham jornal os animais, nem havia paz para o que saía, nem para o que entrava, por

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

causa do adversário; porque incitei todos os homens, cada um contra o seu próximo.

11Agora, porém, não me haverei para com o resto deste povo como nos dias passados, diz Jeová dos Exércitos.

12Pois haverá a semente da paz; a vide dará o seu fruto, e a terra produzirá a sua novidade, e os céus darão o seu orvalho; e farei que o resto deste povo herde todas essas coisas.

13Como vós éreis uma maldição entre as nações, ó casa de Judá e ó casa de Israel, assim eu vos salvarei, e sereis uma bênção; não tenhais medo, mas sejam fortes as vossas mãos.

14Pois assim diz Jeová dos Exércitos: Como resolvi fazer-vos o mal, quando vossos pais me provocaram à ira, diz Jeová dos Exércitos, e não me arrependi,

15assim tornei a resolver nestes dias fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não tenhais medo.

16Estas são as coisas que fareis: falai a verdade, cada um com o seu próximo; julgai nas vossas portas juízo de verdade e de paz;

17nenhum de vós intente no seu coração o mal contra o seu próximo; e não ameis o juramento falso, porque todas estas são coisas que aborreço, diz Jeová.

Outras nações procurarão a Jeová

18A palavra de Jeová dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19Assim diz Jeová dos Exércitos: O jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em gozo, e em alegria, e em festas alegres. Portanto, amai a verdade e a paz.

20Assim diz Jeová dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e os habitantes de muitas cidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Os habitantes de uma cidade irão a outra cidade, dizendo: Vamos
apressadamente para suplicar o favor de Jeová e para buscar a Jeová dos
Exércitos; eu também irei.

22Muitos povos e poderosas nações virão buscar em Jerusalém a Jeová dos
Exércitos e a suplicar o favor de Jeová.

23Assim diz Jeová dos Exércitos: Naqueles dias, pegarão dez homens de
todas as línguas das nações, sim, pegarão da orla do vestido daquele que é
judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus é
convosco.

Zacarias 9

O castigo de diversos povos

1Oráculo da palavra de Jeová contra a terra de Hadraque, e Damasco será o
seu lugar de descanso; pois os olhos do homem e de todas as tribos de Israel
estão voltados para Jeová;

2também Hamate, que confina com ela, Tiro juntamente com Sidom, porque
é muito sábio.

3Tiro edificou para si um lugar forte, e amontoou prata como o pó e ouro
fino como a lama das ruas.

4Eis que o Senhor a desapossará e ferirá o seu poder no mar, e ela
será devorada pelo fogo.

5Asquelom o verá e terá medo; também Gaza e ficará passada de dor; e
Ecrom, porque a sua esperança será envergonhada; de Gaza perecerá o rei,
e Asquelom não será habitada.

6Um bastardo habitará em Asdode, e exterminarei a soberba dos filisteus.

7Tirarei da sua boca o seu sangue e, dentre os seus dentes, as suas
abominações; ficará também ele de resto para o nosso Deus; e será como
chefe em Judá, e Ecrom, como jebuseu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Ao redor da minha casa, acamparei contra o exército, para que ninguém
passe, nem volte; e não passará mais por eles o exator, pois, agora, o tenho
visto com os meus olhos.

O Rei humilde de Sião e o seu vasto domínio

9 Regozija-te muito, filha de Sião; exulta, filha de Jerusalém; eis que vem a
ti o teu Rei. Ele é justo, e trás a salvação; ele é pobre e vem montado sobre
um jumento, sobre um potrinho, filho de uma jumenta.

10De Efraim exterminarei os carros, e de Jerusalém, os cavalos, e o arco de
guerra será exterminado. Ele anunciará a paz às nações; o seu domínio se
estenderá de mar a mar e desde o rio até as extremidades da terra.

11Quanto a ti, por causa do sangue da tua aliança, tenho feito aos teus presos
sair da cova em que não há água.

12Voltai para o lugar forte, ó presos da esperança; também hoje anuncio que
te pagarei em dobro.

13Pois para mim tenho estendido a Judá, tenho enchido de Efraim o arco;
incitarei teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grécia, e te farei a ti como a
espada de um valente.

14Por cima deles será visto Jeová, e as suas flechas sairão como o relâmpago;
o Senhor Jeová tocará a trombeta e irá com redemoinho do Sul.

15Jeová dos Exércitos os defenderá; eles devorarão e pisarão aos pés as
fundas; beberão e farão alvoroço como de vinho; e ficarão cheios como as
bacias de sacrifício, como os cantos do altar.

16Jeová, seu Deus, os salvará, naquele dia, como o rebanho do seu povo;
porque eles serão como as pedras de uma coroa, elevadas sobre a terra dele.

17Pois quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua formosura! O
trigo fará florescer os mancebos, e o mosto, as donzelas.

Zacarias 10

Jeová abençoará Judá e Israel

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

[1]Pedi a Jeová chuva no tempo das chuvas serôdias, sim, a Jeová que faz sair
relâmpagos, e ele lhes dará chuvas copiosas, dará a cada um erva no campo.

[2]Pois os terafins têm falado vaidade, e os adivinhadores têm visto mentira;
têm contado sonhos falsos, procuram consolar em vão. Por isso, seguem o
seu caminho como ovelhas; são aflitas, porque não há pastor.

[3]Já se acendeu a minha ira contra os pastores, e castigarei os bodes; porque
Jeová dos Exércitos tem visitado o seu rebanho, a casa de Judá, e os fará
como o seu belo cavalo na batalha.

[4]De Judá sairá a pedra angular, dele, o prego, dele, o arco de guerra, dele,
todos os exatores juntos.

[5]Eles serão como uns valentes que na batalha pisam aos pés os seus inimigos
na lama das ruas; pelejarão, porque Jeová está com eles; e os que andam
montados em cavalos serão confundidos.

[6]Fortalecerei a casa de Judá e salvarei a casa de José; fá-los-ei voltar,
porque me compadeço deles; eles serão como se eu não os tivera rejeitado,
porque eu sou Jeová, seu Deus, e os ouvirei.

[7]Os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se regozijará como
de vinho; seus filhos o verão e se regozijarão; e o seu coração se alegrará em
Jeová.

[8]Eu lhes assobiarei e os ajuntarei, porque os tenho remido; multiplicar-se-
ão, como se têm multiplicado.

[9]Eu os semearei por entre os povos, e em terras remotas se lembrarão de
mim; viverão com seus filhos e tornarão a vir.

[10]Também os farei voltar da terra do Egito, os congregarei da Assíria e os
trarei para a terra de Gileade e do Líbano; não se achará lugar para eles.

[11]Ele passará o mar de aflição e ferirá as ondas no mar, e todas as
profundezas do Nilo secarão; a soberba da Assíria será abatida, e o cetro
do Egito se retirará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Eu os fortalecerei em Jeová; e no seu nome andarão, diz Jeová.

Zacarias 11

O castigo dos impenitentes

1Abre as tuas portas, ó Líbano, para que o fogo devore os teus cedros.

2Uiva, ó cipreste, porque já caiu o cedro, porque já foram destruídos os principais; uivai, ó carvalhos de Basã, porque o forte bosque já foi abatido.

3Voz do uivar dos pastores! Porque a sua glória está destruída; voz do rugir dos leões novos! Porque a soberba do Jordão está destruída.

4Assim diz Jeová, meu Deus: Apascenta tu as ovelhas destinadas para o matadouro,

5as quais matam os que as possuem e não se têm por culpados. Os que as vendem dizem: Bendito seja Jeová, porque eu sou rico; e os seus pastores não se compadecem delas.

6Pois não me compadecerei mais dos habitantes da terra, diz Jeová; eis que, porém, entregarei os homens, cada um nas mãos do seu próximo e nas mãos do seu rei; eles ferirão a terra, e eu não os livrarei da mão deles.

7Assim, apascentei as ovelhas destinadas para o matadouro, verdadeiramente as ovelhas mais miseráveis. Tomei para mim duas varas; a uma chamei Formosura, e a outra chamei União; e apascentei as ovelhas.

8Exterminei os três pastores num só mês; porque a minha alma se enfastiou deles, e a sua alma também teve nojo de mim.

9Então, eu disse: Não vos apascentarei; o que morre, morra; o que há de ser exterminado, seja exterminado, e os que restam, comam cada um a carne do seu próximo.

10Tomei a minha vara Formosura e a fiz em pedaços, para destruir a minha aliança que tinha feito com todos os povos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Foi quebrada naquele dia; assim as miseráveis dentre as ovelhas que me
respeitaram reconheceram que isso era a palavra de Jeová.

12Eu lhe disse: Se vos parecer bem, dai-me a minha paga; e, se não, deixai-
vos disso. Pesaram, pois, por minha paga trinta moedas de prata.

13Jeová disse-me: Arroja-as ao oleiro, esse belo preço em que fui apreçado
por eles. Tomei as trinta moedas de prata e arrojei-as ao oleiro na Casa de
Jeová.

14Então fiz em pedaços a minha segunda vara União, para dissolver a
irmandade entre Judá e Israel.

15Jeová disse-me: Toma tu ainda os instrumentos de um pastor insensato.

16Pois eis que suscitarei um pastor na terra, o qual não visitará as
desgarradas, nem procurará as espalhadas, nem curará a quebrada, nem
apascentará a sã; mas comerá a carne das gordas e lhes despedaçará as
unhas.

17Ai do pastor imprestável, que abandona as suas ovelhas! A espada cairá
sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço será de todo
mirrado, e o seu olho direito será inteiramente escurecido.

Zacarias 12

O futuro poder de Judá

1Oráculo da palavra de Jeová acerca de Israel. Assim diz Jeová, que estende
os céus, que lança os alicerces da terra e que forma o espírito do homem
dentro dele.

2Eis que farei de Jerusalém um campo de titubeação a todos os povos em
redor, e sobre Judá também virá ela no cerco contra Jerusalém.

3Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra de carga a todos os povos; todos
os que carregarem com ela serão gravemente feridos; e ajuntar-se-ão contra
ela todas as nações da terra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Naquele dia, diz Jeová, ferirei de pasmo todos os cavalos e, de loucura, os
que montam neles; abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá e ferirei de
cegueira todos os cavalos dos povos.

5Os chefes de Judá dirão no seu coração: Os habitantes de Jerusalém são a
minha força em Jeová dos Exércitos, seu Deus.

6Naquele dia, porei os chefes de Judá como um braseiro de fogo no meio de
lenha e como uma tocha de fogo entre feixes. Eles devorarão à direita e à
esquerda todos os povos em redor; e Jerusalém habitará ainda outra vez no
seu lugar, isto é, em Jerusalém.

7Também Jeová salvará primeiro as tendas de Judá, para que a glória da
casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se engrandeçam
sobre Judá.

8Naquele dia, defenderá Jeová os habitantes de Jerusalém; o que dentre
eles tropeçar naquele dia será como Davi; e a casa de Davi será como Deus,
como o Anjo de Jeová diante deles.

9Naquele dia, procurarei destruir as nações que vierem contra Jerusalém.

10 Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém o
espírito de graça e de súplica. Olharão para mim, a quem traspassaram, e
farão pranto sobre mim, como quem pranteia seu filho único; serão
amargurados por causa de mim como quem o está por causa do seu
primogênito.

11Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como o pranto de
Hadadrimom no vale de Megido.

12A terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte,
e suas mulheres à parte; a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres
à parte;

13a família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família dos
simeítas à parte, e suas mulheres à parte;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14todas as mais famílias, cada família à parte, e suas mulheres à parte.

Zacarias 13

Purificação de Jerusalém

1Naquele dia, haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, para remover o pecado e a imundícia.

2Naquele dia, diz Jeová dos Exércitos, cortarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; também farei cessar da terra os profetas e o espírito imundo.

3Se alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em nome de Jeová. Seu pai e sua mãe, que o geraram, o traspassarão quando profetizar.

4Naquele dia, serão envergonhados os profetas, cada um da sua visão, quando profetizar; e não se vestirão de manto de pelos, para enganarem;

5mas dirá: Não sou profeta, sou lavrador da terra, porque tenho sido feito escravo desde a minha mocidade.

6Alguém lhe perguntará: Que são estas feridas entre os teus braços? Então, responderá ele: As com que fui ferido na casa dos meus amigos.

7Desperta, ó espada, contra o meu pastor e contra o homem que é o meu companheiro, diz Jeová dos Exércitos; fere ao pastor, e espalhar-se-ão as ovelhas; e voltarei a minha mão para os pequeninos.

8Em toda a terra, diz Jeová, duas partes nela serão exterminadas e perecerão; mas a terceira ficará nela.

9Farei passar a terceira parte pelo fogo, e os purificarei como se purifica a prata, e os provarei como se prova o ouro. Eles invocarão o meu nome, e eu os escutarei. Eu direi: São meu povo; e eles dirão: Jeová é o meu Deus.

Zacarias 14

Jeová peleja com Jerusalém contra os seus inimigos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Eis que para Jeová vem um dia em que no meio de ti serão repartidos os
teus despojos.

2Pois ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém. A cidade será
tomada, as casas serão saqueadas, e as mulheres, violadas; a metade da
cidade sairá para o cativeiro, e o resto do povo não será exterminado da
cidade.

3Então, sairá Jeová e pelejará contra essas nações, como quando pelejou no
dia da batalha.

4Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está
defronte de Jerusalém para o oriente; o monte de Oliveiras será fendido pelo
meio para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale mui grande; uma
metade do monte se removerá para o norte, e a outra metade, para o sul.

5Fugireis pelo vale dos meus montes, pois o vale dos montes se estenderá
até Azel; sim, fugireis, como fugistes de diante do terremoto nos dias de
Uzias, rei de Judá; virá Jeová, meu Deus, e todos os santos, contigo.

6Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, as estrelas luzentes se
retirarão;

7porém será um dia conhecido de Jeová, não dia nem noite; mas acontecerá
que, à tarde, haverá luz.

8Naquele dia, sairão de Jerusalém águas vivas, a metade delas para o mar
oriental, e a outra metade para o mar ocidental; no verão e no inverno,
sucederá isso.

O reino universal de Jeová

9Jeová será rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será Jeová, e um só, o
seu nome.

10Toda a terra se tornará como a Arabá, desde Geba até Rimom, ao sul de
Jerusalém; será exaltada e habitará no seu lugar desde a Porta de Benjamim

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

até o lugar da primeira porta, até a Porta do Ângulo, e desde a Torre de Hananeel até os lagares do rei.

11Habitarão nela, e não haverá mais anátema; mas Jerusalém habitará em segurança.

12Esta será a praga com que Jeová ferirá todos os povos que têm combatido contra Jerusalém; consumir-se-á a carne deles, estando eles em pé, e os seus olhos se consumirão nas suas covas, e a sua língua se consumirá na sua boca.

13Naquele dia, haverá da parte de Jeová um grande tumulto entre eles; pegarão cada um na mão do seu próximo, e a sua mão se levantará contra a mão do seu próximo.

14Também Judá pelejará contra Jerusalém; e ajuntar-se-ão as riquezas de todas as nações circunvizinhas, ouro, e prata, e vestidos em grande abundância.

15Como essa praga, assim será a praga dos cavalos, dos machos, dos camelos, dos jumentos e de todos os animais que se acharem naqueles arraiais.

16Todos os que restaram de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, Jeová dos Exércitos e para celebrarem a Festa dos Tabernáculos.

17Se qualquer das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, Jeová dos Exércitos, não cairá sobre eles a chuva.

18Se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre eles a chuva; virá a praga com que Jeová ferirá as nações que não subirem para celebrar a Festa dos Tabernáculos.

19Este será o castigo do Egito e o castigo de todas as nações que não subirem a celebrar a Festa dos Tabernáculos.

20Naquele dia, será gravado nas campainhas dos cavalos: Santidade a Jeová; e as panelas da Casa de Jeová serão como as bacias diante do altar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Todas as panelas em Jerusalém e em Judá serão santas a Jeová dos
Exércitos; todos os que oferecerem sacrifícios virão, e delas tomarão, e nelas
cozerão. Naquele dia, não haverá mais cananeu na Casa de Jeová dos
Exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Sociedade Bíblica do Brasil

Malaquias

Malaquias 1

O amor de Jeová por Jacó

1 Oráculo da palavra de Jeová a Israel, por intervenção de Malaquias.

2 Eu vos tenho amado, diz Jeová. Contudo, vós dizeis: Em que nos tens amado? Acaso não era Esaú irmão de Jacó? — diz Jeová. Contudo, amei a Jacó,

3 e aborreci a Esaú, e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto.

4 Portanto, Edom diz: Temos sido arruinados, mas voltaremos e edificaremos os lugares desolados. Assim diz Jeová dos Exércitos: Eles edificarão; eu, porém, demolirei; e chamar-lhes-ão Termo de Impiedade e Povo contra o qual Jeová está indignado para sempre.

5 Os vossos olhos o verão, e vós direis: Magnificado seja Jeová sobre o termo de Israel.

6 O filho honra a seu pai, e o servo, a seu amo; se eu, pois, sou pai, onde está a minha honra? E, se sou amo, onde está o temor de mim? — diz Jeová dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. Vós dizeis: Em que temos desprezado o teu nome?

7 Ofereceis sobre o meu altar pão profano e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa de Jeová é desprezível.

8 Quando oferecerdes em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E, quando oferecerdes o que é coxo e doente, isso não é mau? Apresenta-o, pois, ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti? Ou aceitará ele a tua pessoa? — diz Jeová dos Exércitos.

9 Agora, suplicai o favor de Deus, para que se compadeça de nós (isso tem sido feito por vossas mãos). Acaso, aceitará ele qualquer um de vós? — diz Jeová dos Exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Oxalá que entre vós houvesse um só que fechasse as portas, para que não acendêsseis debalde fogo sobre o meu altar! Não tenho prazer em vós, diz Jeová dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão oferta alguma.

11Pois, desde o nascente do sol até o poente do mesmo, é grande entre os gentios o meu nome; e em todo o lugar se oferece ao meu nome incenso e uma oblação pura; porque o meu nome é grande entre os gentios, diz Jeová dos Exércitos.

12Mas vós o profanais, nisto que dizeis: A mesa de Jeová está profanada, e o seu fruto, isto é, a sua comida, é desprezível.

13Dizeis também: Eis que de canseira é! E tende-lo desprezado, diz Jeová dos Exércitos; e tendes trazido o que foi roubado, e o coxo, e o doente; assim, trazeis a oferta. Aceitaria eu isso da vossa mão? — diz Jeová.

14Mas maldito seja o enganador que tem no seu rebanho um animal macho, e vota, e sacrifica a Jeová o que tem mácula, pois eu sou um grande rei, diz Jeová dos Exércitos, e o meu nome é terrível entre os gentios.

Malaquias 2

Repreensão dos sacerdotes ímpios

1Agora, para vós, ó sacerdotes, é este mandamento.

2Se não ouvirdes e se não aplicardes o vosso coração a dar glória ao meu nome, diz Jeová dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o vosso coração.

3Eis que reprovarei a semente por causa de vós e atirar-vos-ei à cara com o esterco, sim, com o esterco dos vossos sacrifícios; e juntamente com ele sereis levados.

4Sabereis que vos enviei este mandamento, para que a minha aliança fosse com Levi, diz Jeová dos Exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5A minha aliança com ele foi de vida e de paz; eu lhas dei para que me
temesse, e ele me temeu e teve medo do meu nome.

6A lei da verdade esteve na sua boca, e a injustiça não se achou nos seus
lábios; ele andou comigo em paz e em equidade e da iniquidade apartou a
muitos.

7Pois os lábios do sacerdote devem guardar a ciência, e da sua boca devem
os homens procurar a lei; porque ele é o mensageiro de Jeová dos Exércitos.

8Mas vós vos tendes desviado do caminho; e tendes feito a muitos tropeçar
na lei; tendes corrompido a aliança de Levi, diz Jeová dos Exércitos.

9Portanto, também eu vos tenho feito desprezíveis e vis diante de todo o
povo, assim como vós não tendes observado os meus caminhos, mas vos
tendes deixado levar de respeitos humanos na lei.

Os casamentos com mulheres estranhas e o divórcio são ilícitos

10Não temos todos nós um mesmo pai? Não nos criou um mesmo Deus? Por
que nos havemos aleivosamente, cada um com seu irmão, profanando
a aliança de nossos pais?

11Judá se tem havido aleivosamente; e uma abominação se comete em Israel
e em Jerusalém; porque Judá tem profanado a santidade de Jeová, a qual
ele ama, e se casou com a filha dum deus estranho.

12No caso do homem que fizer isso, Jeová exterminará das tendas de Jacó o
que vela, e o que responde, e o que faz ofertas a Jeová dos Exércitos.

13Ainda fazeis mais isto: cobris de lágrimas, de choro e de gemidos o altar
de Jeová, de sorte que ele não olha mais para a oferta, nem a aceitará com
prazer da vossa mão.

14Todavia dizeis: Por quê? Porque Jeová tem sido testemunha entre ti e a
mulher da tua mocidade, contra a qual te hás havido aleivosamente, sendo
ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Não fez ele somente um, ainda que lhe sobrava o espírito? E por que somente esse um? Ele buscava uma semente pia. Portanto, guardai o vosso espírito, e não se haja alguém aleivosamente contra a mulher da sua mocidade.

16Pois aborreço o divórcio, diz Jeová, Deus de Israel, e aquele que cobre de violência os seus vestidos, diz Jeová dos Exércitos. Portanto, guardai o vosso espírito, para que não vos hajais aleivosamente.

17Tendes enfadado a Jeová com as vossas palavras. Todavia dizeis: Em que o temos enfadado? Nisto que dizeis: Todo o que faz o mal é bom aos olhos de Jeová, e nestes tais ele se deleita; ou onde está o Deus do juízo?

Malaquias 3

O anúncio da vinda do mensageiro de Jeová

1 Eis que envio eu o meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de mim; de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais; e o Anjo da Aliança, no qual vós vos agradais, eis que ele vem, diz Jeová dos Exércitos.

2Mas quem pode suportar o dia da sua vinda? Quem subsistirá quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo de fundidor e como o sabão de lavandeiros.

3Sentar-se-á como fundidor e purificador de prata; purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata. Eles farão a Jeová ofertas em justiça.

4Então, a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável a Jeová, como nos dias antigos e como nos anos passados.

5Chegar-me-ei a vós para juízo e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os perjuros; contra os que oprimem o jornaleiro em seu salário, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro do seu direito, e não me temem, diz Jeová dos Exércitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois eu, Jeová, não mudo; por isso, vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.

Não devemos roubar o Senhor nem duvidar da sua providência e justiça

7Desde os dias de vossos pais, vos tendes desviado das minhas ordenanças e não as tendes guardado. Tornai para mim, e eu me tornarei para vós, diz Jeová dos Exércitos. Mas vós dizeis: Em que nos tornaremos?

8Acaso, roubará o homem a Deus? Contudo, vós me roubais. Mas vós dizeis: Em que te havemos roubado? Em dízimos e ofertas.

9Vós sois amaldiçoados com a maldição; porque me roubais vós, sim, esta nação toda.

10Trazei o dízimo todo à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa e provai-me nisto, diz Jeová dos Exércitos, se não vos abrir eu as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção até que não haja mais lugar para a recolherdes.

11Por amor de vós, reprovarei o devorador, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem a vossa vide perderá no campo o seu fruto antes do tempo, diz Jeová dos Exércitos.

12Todas as nações vos chamarão ditosos, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz Jeová dos Exércitos.

13As vossas palavras têm sido audazes contra mim, diz Jeová. Contudo, dizeis: Em que temos falado contra ti?

14Tendes dito: Vão é servir a Deus; e que nos aproveita termos guardado o seu preceito e termos andado de luto perante Jeová dos Exércitos?

15Assim, nós chamamos ditosos aos soberbos; os que obram impiedade são edificados; os que tentam a Deus são libertados.

16Então, os que temeram a Jeová falaram uns aos outros. Jeová escutou e ouviu, e um livro de memória foi escrito diante dele para os que temeram a Jeová e para os que pensaram no seu nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Eles serão meus, diz Jeová dos Exércitos, no dia que eu faço, uma possessão particular; poupá-los-ei, como um homem poupa seu filho que o serve.

18Então, voltarei e discernirei entre o justo e o ímpio, entre o que serve a Deus e o que não o serve.

Malaquias 4

1Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que obram impiedade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz Jeová dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo.

2Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo curas nas suas asas; vós saireis e saltareis como os bezerros da estrebaria.

3Pisareis os ímpios, pois serão cinza debaixo das plantas dos vossos pés no dia que eu faço, diz Jeová dos Exércitos.

Admoestação final

4 Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, a qual lhe mandei em Horebe para todo o Israel, a saber, estatutos e juízos.

5Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia de Jeová.

6Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com anátema.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

NOVO TESTAMENTO

Português
Tradução Brasileira

Evangelho segundo Mateus

Mateus 1

A genealogia de Jesus Cristo

1 Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou a Isaque; Isaque gerou a Jacó; Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

3 Judá gerou de Tamar a Perez e a Zara; Perez gerou a Esrom; Esrom gerou a Arão;

4 Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe gerou a Naassom; Naassom gerou a Salmom;

5 Salmom gerou de Raabe a Boaz; Boaz gerou de Rute a Obede; Obede gerou a Jessé,

6 e Jessé gerou ao rei Davi. Davi gerou a Salomão daquela que fora mulher de Urias;

7 Salomão gerou a Roboão; Roboão gerou a Abias; Abias gerou a Asa;

8 Asa gerou a Josafá; Josafá gerou a Jorão; Jorão gerou a Uzias;

9 Uzias gerou a Jotão; Jotão gerou a Acaz; Acaz gerou a Ezequias

10 Ezequias gerou a Manassés; Manassés gerou a Amom; Amom gerou a Josias,

11 e Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos no tempo do exílio em Babilônia.

12 Depois do exílio em Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; Salatiel gerou a Zorobabel;

13 Zorobabel gerou a Abiúde; Abiúde gerou a Eliaquim; Eliaquim gerou a Azor;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Azor gerou a Sadoque; Sadoque gerou a Aquim; Aquim gerou a Eliúde;

15 Eliúde gerou a Eleazar; Eleazar gerou a Matã; Matã gerou a Jacó,

16 e Jacó gerou a José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo.

17 Assim, todas as gerações desde Abraão até Davi são catorze gerações; também, desde Davi até o exílio em Babilônia, catorze gerações; e desde o exílio em Babilônia até o Cristo, catorze gerações.

O nascimento de Jesus Cristo

18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi desta maneira: Estando Maria, sua mãe, já desposada com José, antes que se ajuntassem, ela se achou grávida por virtude do Espírito Santo.

19 José, seu marido, sendo reto e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.

20 Quando, porém, pensava nessas coisas, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado é por virtude do Espírito Santo.

21 Ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.

22 Ora, tudo isto aconteceu, para que se cumprisse o que dissera o Senhor pelo profeta:

23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado Emanuel, que quer dizer Deus conosco.

24 José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua mulher;

25 e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de JESUS.

Mateus 2

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A visita dos magos

1Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia no tempo do rei Herodes, vieram
do Oriente uns magos a Jerusalém, perguntando:

2Onde está aquele que nasceu Rei dos Judeus? Porque vimos a sua estrela
no Oriente, e viemos adorá-lo.

3O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e, com ele, toda Jerusalém;

4e reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo,
perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.

5Eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, pois assim está escrito pelo profeta:

6 E tu Belém, terra de Judá, não és de modo algum o menor entre os lugares
principais de Judá; porque de ti sairá um condutor, que há de pastorear meu
povo de Israel.

7Então, Herodes chamou secretamente os magos e deles indagou com
precisão o tempo em que a estrela tinha aparecido;

8e, enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente
acerca do menino; e, quando o tiverdes achado, avisai-me, para eu também
ir adorá-lo.

9Os magos, depois de ouvirem o rei, partiram; e eis que a estrela, que viram
no Oriente, ia adiante deles, até que foi parar sobre o lugar onde estava o
menino.

10Ao avistarem a estrela, ficaram extremamente jubilosos.

11Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se,
adoraram-no; e, abrindo os seus cofres, fizeram-lhe ofertas de ouro, incenso
e mirra.

12Sendo em sonhos avisados por Deus que não voltassem a Herodes,
seguiram por outro caminho para a sua terra.

A fuga para o Egito

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Depois de haverem partido, eis que um anjo do Senhor apareceu em
sonhos a José, dizendo: Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe, foge
para o Egito e fica ali até que eu te chame; pois Herodes há de procurar o
menino para o matar.

14 José levantou-se, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito,

15 e ali ficou até a morte de Herodes; para que se cumprisse o que dissera o
Senhor pelo profeta: Do Egito chamei a meu Filho.

A matança dos inocentes

16 Herodes, vendo-se iludido pelos magos, ficou muito irado e mandou matar
todos os meninos que havia em Belém e em todo o seu termo, de dois anos
para baixo, conforme o tempo que tinha com precisão indagado dos magos.

17 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias:

18 Ouviu-se um clamor em Ramá, choro e grande lamento; era Raquel
chorando a seus filhos e não querendo ser consolada, porque eles já não
existem.

A volta do Egito

19 Mas, tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em
sonhos a José, no Egito, dizendo:

20 Levanta-te, toma contigo o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel;
pois já morreram aqueles que procuravam tirar a vida ao menino.

21 José, levantando-se, tomou o menino e sua mãe e voltou para a terra de
Israel.

22 Porém, sabendo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai
Herodes, temeu ir para lá; e, avisado em sonhos por Deus, retirou-se para os
lados da Galileia,

23 e foi morar em uma cidade chamada Nazaré; para se cumprir o que foi
dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 3

A pregação de João Batista

1 Naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judeia:

2 Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

3 Pois é a João que se refere o que foi dito pelo profeta Isaías: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 Ora, o mesmo João usava uma veste de pelo de camelo e uma correia em volta da cintura; e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre.

5 Então, ia ter com ele o povo de Jerusalém, de toda a Judeia e de toda a circunvizinhança do Jordão;

6 e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.

7 Mas, vendo João que muitos fariseus e saduceus vinham ao seu batismo, disse-lhes: Raça de víboras, quem vos recomendou que fugísseis da ira vindoura?

8 Dai, pois, frutos dignos do vosso arrependimento

9 e não queirais dizer dentro de vós mesmos: Temos como pai a Abraão; porque vos declaro que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

10 O machado já está posto à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo.

11 Eu, na verdade, vos batizo com água para o arrependimento; mas aquele que há de vir depois de mim é mais poderoso do que eu, e não sou digno de levar-lhe as sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

12 A sua pá, ele a tem na sua mão e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

O batismo de Jesus

13 Depois, veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Mas João objetava-lhe: Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a
mim?

15Respondeu-lhe Jesus: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir
toda a justiça. Então ele anuiu.

16Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; eis que se abriram os céus, e
veio o Espírito de Deus descer como pomba e vir sobre ele; e uma voz dos
céus disse:

17Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado.

Mateus 4

A tentação de Jesus

1 Então foi levado Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo
Diabo.

2Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome.

3Chegando o tentador, disse-lhe: Se és Filho de Deus, manda que estas
pedras se tornem em pães.

4Mas Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de
toda palavra que sai da boca de Deus.

5Então o Diabo o levou à Cidade Santa, e o colocou sobre o pináculo do
templo,

6e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque escrito está:
Aos seus anjos ordenará a teu respeito, e eles te susterão nas suas mãos, para
não tropeçares em alguma pedra.

7Tornou-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor, teu Deus.

8De novo, o Diabo o levou a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os
reinos do mundo e a glória deles,

9e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Respondeu-lhe Jesus: Vai-te, Satanás pois está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.

11Então o Diabo o deixou; e eis que vieram anjos e o serviam.

Jesus vai para a Galileia

12Quando Jesus soube que João fora preso, partiu para a Galileia.

13Deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, situada à beira-mar, nos confins de Zebulom e Naftali,

14para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías:

15 A terra de Zebulom e a terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios!

16O povo que jazia nas trevas, viu uma grande luz, e aos que estavam de assento na região e sombra da morte, a estes raiou a luz.

Jesus principia a sua missão

17 Desde esse tempo começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus.

Jesus chama os primeiros discípulos

18 Andando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, também chamado Pedro, e André, lançarem a rede ao mar, porque eram pescadores.

19Disse-lhes: Segui-me, e eu vos farei pescadores de homens.

20Imediatamente, eles deixaram as redes e o seguiram.

21Jesus, passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que estavam na barca com seu pai, consertando as suas redes; e os chamou.

22Eles, deixando logo a barca e seu pai, o seguiram.

Jesus prega por toda a Galileia e cura muitos enfermos

23Andava Jesus por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 A sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe todos os enfermos,
acometidos de várias doenças e sofrimentos, endemoninhados, epiléticos
e paralíticos, e ele os curou.

25 Muita gente o seguiu da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e
dalém do Jordão.

Mateus 5

O Sermão do Monte. As bem-aventuranças

1 Vendo Jesus a multidão, subiu ao monte; depois de se ter sentado,
aproximaram-se seus discípulos,

2 e ele começou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão
fartos.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de
Deus.

10 Bem-aventurados os que têm sido perseguidos por causa da justiça, porque
deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem, vos perseguirem e,
mentindo, disserem todo mal contra vós, por minha causa.

12 Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus;
pois assim perseguiram aos profetas que existiram antes de vós.

Os discípulos são o sal da terra e a luz do mundo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Vós sois o sal da terra; se o sal se tiver tornado insípido, como se poderá
restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora e
pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre
um monte;

15 ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo do módio, mas no
velador, e assim alumia a todos os que estão na casa.

16 De tal modo brilhe a vossa luz diante dos homens, que eles vejam as vossas
boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Jesus não veio revogar, mas cumprir

17 Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas; não vim revogar, mas
cumprir.

18 Porque em verdade vos digo: Enquanto não passar o céu e a terra, de modo
nenhum passará da lei um só i ou um só til, sem que tudo se cumpra.

19 Aquele, pois, que violar um destes mínimos mandamentos e assim ensinar
aos homens será chamado mínimo no reino dos céus; mas aquele que os
observar e ensinar, esse será chamado grande no reino dos céus.

20 Pois vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus,
de modo nenhum entrareis no reino dos céus.

Jesus completa o que foi dito aos antigos. Sobre o homicídio

21 Tendes ouvido que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar
estará sujeito a julgamento.

22 Mas eu vos digo que todo aquele que se ira contra seu irmão estará sujeito
a julgamento; e quem chamar a seu irmão: Raca estará sujeito ao julgamento
do Sinédrio; e quem lhe chamar: Tolo estará sujeito à Geena de fogo.

23 Se estiveres, pois, apresentando a tua oferta no altar e aí te lembrares que
teu irmão tem contra ti alguma coisa,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24deixa ali a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu
irmão e, depois, vem apresentar a tua oferta.

25Harmoniza-te sem demora com o teu adversário, enquanto está no
caminho com ele; para que não suceda que o adversário te entregue ao juiz,
o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

26Em verdade te digo que não sairás dali, até pagares o último ceitil.

Sobre o adultério

27 Tendes ouvido que foi dito: Não adulterarás.

28Eu, porém, vos digo que todo o que põe seus olhos em uma mulher, para
a cobiçar, já no seu coração adulterou com ela.

29Se o teu olho direito te serve de pedra de tropeço, arranca-o e lança-o de
ti; pois te convém mais que se perca um dos teus membros do que todo o
teu corpo seja lançado na Geena.

30Se a tua mão direita te serve de pedra de tropeço, corta-a e lança-a de ti;
pois te convém mais que se perca um dos teus membros do que todo o teu
corpo vá para a Geena.

31Também foi dito: Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

32Eu, porém, vos digo que todo o que repudia sua mulher, a não ser por
causa de infidelidade, a faz ser adúltera; e qualquer que se casar com a
repudiada comete adultério.

Sobre os juramentos

33Também tendes ouvido que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas
cumprirás para com o Senhor os teus juramentos.

34Eu, porém, vos digo que absolutamente não jureis; nem pelo céu, porque
é o trono de Deus;

35nem pela terra, porque é o escabelo dos seus pés; nem por Jerusalém,
porque é a cidade do grande Rei;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 nem jures pela tua cabeça, porque nem um só cabelo podes tornar branco
ou preto.

37 Mas seja o vosso falar: sim, sim; não, não; pois tudo que passa disso
vem do Maligno.

Sobre a vingança

38 Tendes ouvido que foi dito: Olho por olho, dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo: Não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te
dá na face direita, volta-lhe também a outra;

40 ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa;

41 e quem te obriga a andar mil passos, vai com ele dois mil.

42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

Sobre o amor ao próximo

43 Tendes ouvido que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu
inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos
perseguem,

45 para que vos torneis filhos de vosso Pai, que está nos céus, porque ele faz
nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

46 Pois, se amardes aos que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem
os publicanos também o mesmo?

47 Se saudardes somente aos vossos irmãos, que fazeis de especial? Não
fazem os gentios também o mesmo?

48 Sede vós, pois, perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito.

Mateus 6

Acerca da prática de boas obras

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Guardai-vos, não façais as vossas boas obras diante dos homens,
para serdes vistos por eles; de outra sorte, não tendes recompensa junto de
vosso Pai, que está nos céus.

Como se deve dar esmolas

2Quando, pois, deres esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como
fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados dos
homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

3Tu, porém, quando dás esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a
tua direita,

4para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te
retribuirá.

Como se deve orar. A Oração Dominical

5Quando orardes, não sejais como os hipócritas; porque eles gostam de orar
em pé nas sinagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos
homens; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

6Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu
Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te retribuirá.

7Quando orais, não useis de repetições desnecessárias, como os gentios;
porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8Não sejais, pois, como eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário,
antes que lho peçais.

9Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso, que estás nos céus; santificado
seja o teu nome;

10venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

11O pão nosso de cada dia nos dá hoje;

12e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado
aos nossos devedores;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

14 Pois, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial
vos perdoará;

15 mas, se não perdoardes aos homens, tão pouco vosso Pai perdoará as
vossas ofensas.

Como se deve jejuar

16 Quando jejuardes, não tomeis um ar triste, como os hipócritas; porque
eles desfiguram os seus rostos, para fazer ver aos homens que estão
jejuando; em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuas, unge a cabeça e lava o rosto,

18 para não mostrar aos homens que jejuas, mas somente a teu Pai, que está
em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te retribuirá.

Os tesouros no céu. A luz e as trevas. Os dois senhores. A ansiosa solicitude pela nossa vida

19 Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os
consomem e onde os ladrões penetram e roubam;

20 mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem
os consomem e onde os ladrões não penetram, nem roubam;

21 porque onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 A candeia do corpo são os olhos. Se estes, pois, forem simples, todo o teu
corpo será luminoso;

23 mas, se forem maus, todo o teu corpo ficará às escuras. Se, portanto, a luz
que há em ti são trevas, quão densas são as trevas!

24 Ninguém pode servir a dois senhores; pois ou há de aborrecer a um e amar
ao outro ou há de unir-se a um e desprezar ao outro. Não podeis servir a
Deus e às riquezas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Por isso, vos digo: Não andeis cuidadosos da vossa vida, pelo que haveis
de comer ou beber, nem do vosso corpo, pelo que haveis de vestir; não é a
vida mais que o alimento, e o corpo, mais que o vestido?

26Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam
em celeiros, e vosso Pai celestial as alimenta; não valeis vós muito mais do
que elas?

27Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um cúbito à
sua estatura?

28Por que andais ansiosos pelo que haveis de vestir? Considerai como
crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam,

29contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como
um deles.

30Se Deus, pois, assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é
lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

31Assim, não andeis ansiosos, dizendo: Que havemos de comer? Ou: Que
havemos de beber? Ou: Com que nos havemos de vestir?

32(Pois os gentios é que procuram todas estas coisas); porque vosso Pai
celestial sabe que precisais de todas elas.

33Mas buscai primeiramente o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas
vos serão acrescentadas.

34Não andeis, pois, ansiosos pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã a
si mesmo trará seu cuidado; ao dia bastam os seus próprios males.

Mateus 7

O juízo temerário é proibido

1 Não julgueis, para que não sejais julgados;

2porque, com o juízo com que julgais, sereis julgados; e a medida de que
usais, dessa usarão convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave
que tens no teu?

4Ou como poderás dizer a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho,
quando tens a trave no teu?

5Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, verás claramente para
tirar o argueiro do olho do teu irmão.

Não deis o que é santo aos cães

6Não deis aos cães o que é santo, nem lanceis as vossas pérolas diante dos
porcos, para que não suceda que as calquem aos pés e, voltando-se, vos
despedacem.

Jesus incita a orar. A regra áurea

7 Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

8Pois todo o que pede recebe; o que busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-
á.

9Qual de vós dará a seu filho uma pedra, se ele lhe pedir pão?

10Ou uma serpente, se pedir peixe?

11Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto
mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhas pedirem?

12Portanto, tudo o que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o assim
também vós a eles; porque esta é a lei e os profetas.

As duas estradas

13 Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçosa a estrada que conduz
à perdição, e muitos são os que entram por ela),

14porque estreita é a porta, e apertada, a estrada que conduz à vida, e poucos
são os que acertam com ela.

Os falsos profetas

15Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com vestes de ovelhas, mas
por dentro são lobos vorazes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos
espinheiros ou figos dos abrolhos?

17Assim, toda árvore boa dá bons frutos, porém a árvore má dá maus frutos.

18Uma árvore boa não pode dar maus frutos, nem uma árvore má dar bons
frutos.

19Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo.

20Logo, pelo seus frutos os conhecereis.

21Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor entrará no reino dos céus, mas
aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

22Naquele dia, muitos hão de dizer-me: Senhor, Senhor, não profetizamos
em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em teu nome não
fizemos muitos milagres?

23Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, os
que praticais a iniquidade.

Os dois fundamentos

24 Todo aquele, pois, que ouve essas minhas palavras e as observa será
comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

25Desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e deram com
ímpeto contra aquela casa, e ela não caiu; pois estava edificada sobre a
rocha.

26Mas todo aquele que ouve essas minhas palavras e não as observa será
comparado a um homem néscio, que edificou a sua casa sobre a areia.

27Desceu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com
ímpeto contra aquela casa, e ela caiu: e foi grande a sua ruína.

Termina aqui o Sermão do Monte

28 Tendo terminado Jesus este discurso, as turbas admiravam-se do seu
ensino;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29 porque ele as ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas do povo.

Mateus 8

A cura dum leproso

1 Quando Jesus desceu do monte, acompanharam-no grandes multidões.

2 Aproximando-se um leproso, adorava-o, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

3 Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; fica limpo. No mesmo instante, ficou limpa a sua lepra.

4 Disse-lhe Jesus: Olha, não o digas a alguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho.

A cura do criado dum centurião

5 Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião e rogou-lhe:

6 Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, padecendo horrivelmente.

7 Disse-lhe ele: Eu irei curá-lo.

8 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; porém dize somente uma palavra, e o meu criado há de sarar.

9 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai ali, e ele vai; a outro: Vem cá, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

10 Jesus, ouvindo isso, admirou-se e disse aos que o acompanhavam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei tamanha fé.

11 Digo-vos que muitos virão do Oriente e do Ocidente e hão de sentar-se com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá o
choro e o ranger de dentes.

13Disse Jesus ao centurião: Vai-te, e, como creste, assim te seja feito.
Naquela mesma hora, sarou o criado.

A cura da sogra de Pedro. Muitos curados

14 Tendo entrado Jesus na casa de Pedro, viu que a sogra deste estava de
cama e com febre;

15e, tocando-lhe a mão, a febre a deixou. Ela se levantou e o servia.

16À tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; ele, com a sua palavra,
expeliu os espíritos e curou todos os doentes;

17para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: Ele mesmo tomou as
nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

Jesus põe à prova uns que iam segui-lo

18Vendo Jesus uma multidão ao redor de si, mandou passar para a outra
margem do lago.

19Chegou um escriba e disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que
fores.

20Respondeu-lhe Jesus: As raposas têm covis, e as aves do céu, pousos; mas o
Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21Um outro discípulo disse-lhe: Senhor, deixa-me ir primeiro enterrar meu
pai.

22Porém Jesus respondeu-lhe: Segue-me e deixa que os mortos enterrem os
seus mortos.

Jesus acalma uma tempestade

23 Entrando ele na barca, seus discípulos acompanharam-no.

24Eis que se levantou no mar tão grande tempestade, que as ondas cobriam
a barca; mas Jesus dormia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Os discípulos, aproximando-se, acordaram-no, dizendo: Salva-nos, Senhor,
que perecemos.

26Ele lhes disse: Por que temeis, homens de pouca fé? Então, erguendo-se,
repreendeu os ventos e o mar; e fez-se grande bonança.

27Todos se maravilharam, dizendo: Que homem é este que até os ventos e o
mar lhe obedecem?

A cura de dois endemoninhados gadarenos

28 Tendo ele chegado à outra banda, à terra dos gadarenos, dois
endemoninhados, em extremo furiosos, de modo que ninguém podia passar
por aquele caminho, saindo dos túmulos, vieram-lhe ao encontro.

29Eles gritaram: Que temos nós contigo, Filho de Deus? Vieste aqui
atormentar-nos antes do tempo?

30Ora, a alguma distância deles pastava uma grande manada de porcos.

31Os demônios rogavam-lhe: Se nos expeles, envia-nos para a manada de
porcos.

32Disse-lhes Jesus: Ide. Tendo eles saído, passaram para os porcos; toda a
manada precipitou-se pelo declive no mar, e ali se afogaram.

33Os pastores fugiram, foram à cidade, contaram todas essas coisas e o que
tinha acontecido aos endemoninhados.

34Então, a cidade toda saiu ao encontro de Jesus; e, ao verem-no, rogaram-
lhe que se retirasse daqueles termos.

Mateus 9

A cura dum paralítico em Cafarnaum

1Jesus entrou numa barca, atravessou para o outro lado e foi à sua cidade.

2Trouxeram-lhe um paralítico, deitado em um leito. Vendo Jesus a fé que
eles tinham, disse ao paralítico: Tem ânimo, filho; perdoados são os teus
pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Alguns escribas disseram consigo: Este homem blasfema.

4Mas Jesus, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Por que pensais mal nos vossos corações?

5Pois qual é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?

6Para que saibais que o Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados — disse então ao paralítico: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

7Ele se levantou e foi para sua casa.

8Vendo isso as multidões, temeram e glorificaram a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

A vocação de Mateus

9 Jesus, partindo dali, viu um homem chamado Mateus sentado na coletoria e disse-lhe: Segue-me! Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

10Estando ele à mesa em casa, vieram muitos publicanos e pecadores e sentaram-se com Jesus e com seus discípulos.

11Os fariseus, vendo isso, perguntavam aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12Mas Jesus, ouvindo-o, disse: Os sãos não precisam de médico, mas sim os enfermos.

13Porém ide aprender o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos; pois não vim chamar os justos, mas os pecadores.

A questão do jejum

14Depois, o procuraram os discípulos de João e lhe perguntaram: Por que é que nós e os fariseus jejuamos, mas teus discípulos não jejuam?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, estar tristes os convidados para
o casamento, enquanto o noivo está com eles? Porém dias virão, em que
lhes será tirado o noivo, e nesses dias jejuarão.

16 Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; porque o remendo
tira parte do vestido, e fica maior a rotura.

17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; de outro modo, arrebentam os
odres, e derrama-se o vinho, e estragam-se os odres. Mas vinho novo é posto
em odres novos, e ambos se conservam.

O pedido de Jairo. A cura de uma mulher hemorrágica. A ressurreição da filha de Jairo

18 Enquanto assim lhes falava, veio um chefe da sinagoga e adorava-o,
dizendo: Neste momento, acaba de expirar minha filha; mas vem, põe a tua
mão sobre ela, e viverá.

19 Jesus, levantando-se, o foi seguindo com seus discípulos.

20 Uma mulher, padecendo há doze anos de uma hemorragia, veio por detrás
dele e tocou-lhe a fímbria da capa;

21 porque dizia consigo: Se eu lhe tocar somente a capa, ficarei curada.

22 Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem ânimo, filha; a tua fé te sarou.
Desde aquela hora, a mulher ficou sã.

23 Quando Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga, vendo os tocadores de
flauta e a multidão em alvoroço,

24 disse: Retirai-vos; pois a menina não está morta, mas sim dormindo. Riam-
se dele.

25 Mas, retirada a multidão, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela
se levantou.

26 A fama desse fato correu por toda aquela terra.

A cura de dois cegos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Saindo Jesus dali, seguiram-no dois cegos, clamando: Tem compaixão de
nós, filho de Davi!

28Tendo ele entrado em casa, vieram a ele os cegos; Jesus perguntou-lhes:
Credes que posso fazer isso? Responderam eles: Cremos, Senhor.

29Então lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé.

30Abriram-se-lhes os olhos. Jesus advertiu-lhes com energia, dizendo: Vede
que ninguém o saiba.

31Eles, porém, saíram e lhe divulgaram a fama por toda aquela terra.

A cura de um mudo endemoninhado. A blasfêmia dos fariseus

32Quando se retiravam, foi-lhe trazido um mudo endemoninhado.

33Expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão maravilhou-se,
dizendo: Nunca tal se viu em Israel!

34Mas os fariseus afirmavam: É pelo príncipe dos demônios que ele expele
os demônios.

Jesus ia por toda a parte fazendo o bem. A seara e os trabalhadores

35Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas
sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e
enfermidades.

36Vendo ele as turbas, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e
exaustas como ovelhas sem pastor.

37Então, disse a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os
trabalhadores são poucos;

38rogai, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.

Mateus 10

A missão dos doze apóstolos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Depois de reunir Jesus os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os
espíritos imundos, para os expelirem e para curarem todas as doenças e
enfermidades.

Os seus nomes

2 Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, que
também se chama Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João, filhos de
Zebedeu;

3 Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu,
e Tadeu;

4 Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu.

As instruções que Jesus lhes deu

5 A esses doze enviou Jesus, dando-lhes estas instruções: Não ireis aos
gentios, nem entrareis nas cidades dos samaritanos;

6 mas ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel.

7 Pondo-vos a caminho, pregai que está próximo o reino dos céus.

8 Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os
demônios; de graça recebestes, de graça dai.

9 Não vos provereis de ouro, nem de prata, nem de cobre nas vossas bolsas;

10 nem de alforje para o caminho, nem de duas túnicas, nem de calçado, nem
de bordão; pois digno é o trabalhador do seu alimento.

11 Em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, indagai quem nela é
digno; e aí ficai até vos retirardes.

12 Ao entrardes na casa, saudai-a;

13 se ela for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se o não for, torne para
vós a vossa paz.

14 Se alguém não vos receber, nem ouvir as vossas palavras, ao sairdes
daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Em verdade vos digo que, no dia de juízo, haverá menos rigor para a terra
de Sodoma e de Gomorra do que para aquela cidade.

As admoestações

16 Eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; sede, pois, prudentes como
as serpentes e simples como as pombas.

17 Guardai-vos, porém, dos homens; porque vos entregarão aos tribunais e
vos açoitarão nas suas sinagogas;

18 por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis,
para lhes servir de testemunho, a eles e aos gentios.

19 Mas, quando vos entregarem, não cuideis como ou o que haveis de falar,
porque naquela hora vos será dado o que haveis de dizer.

20 Pois não sois vós os que falais, mas é o Espírito de vosso Pai o que fala em
vós.

21 Irmãos entregarão à morte a irmãos, e pais, a filhos; filhos se levantarão
contra seus pais e os farão morrer.

22 Sereis odiados de todos por causa do meu nome; mas quem perseverar até
o fim, esse será salvo.

23 Quando, porém, vos perseguirem numa cidade, fugi para outra; porque
em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de
Israel, antes que venha o Filho do Homem.

Os estímulos

24 Não é o discípulo mais que o seu mestre, nem o servo mais que o seu
senhor.

25 Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor. Se
chamaram Belzebu ao dono da casa, quanto mais aos seus domésticos?

26 Portanto, não os temais; pois nada há encoberto que se não venha a
descobrir; nem oculto, que se não venha a saber.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27O que vos digo às escuras, dizei-o às claras; e o que se vos diz ao ouvido,
proclamai-o dos eirados.

28Não temais aos que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei,
antes, aquele que pode fazer perecer na Geena tanto a alma como o corpo.

29Não se vendem dois passarinhos por um asse? e nenhum deles cairá no
chão senão pela vontade de vosso Pai.

30Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados.

31Não temais, pois; mais valeis vós que muitos passarinhos.

32Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o
confessarei diante de meu Pai, que está nos céus;

33mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante
de meu Pai, que está nos céus.

As dificuldades

34 Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada.

35Pois vim causar divisão entre o filho e seu pai, entre a filha e sua mãe e
entre a nora e sua sogra.

36Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa.

37Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim;
quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim, não é digno de mim;

38e aquele que não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim.

39O que acha a sua vida perdê-la-á; mas o que perde a sua vida por minha
causa achá-la-á.

As recompensas

40 Aquele que vos recebe a mim me recebe; e aquele que me recebe recebe
aquele que me enviou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Quem recebe um profeta, por ser profeta, receberá a recompensa de
profeta; e quem recebe um justo, por ser justo, receberá a recompensa de
justo.

42Aquele que der de beber, ainda que seja um copo de água fria, a um destes
pequeninos, por ser meu discípulo, em verdade vos digo que de modo algum
perderá a sua recompensa.

Mateus 11

Jesus prega nas cidades

1 Tendo acabado Jesus de dar estas instruções a seus doze discípulos, partiu
dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

João envia mensageiros a Jesus

2 Como João no cárcere tivesse ouvido falar das obras do Cristo, mandou
pelos seus discípulos perguntar-lhe:

3És tu aquele que há de vir ou é outro o que devemos esperar?

4Respondeu-lhes Jesus: Ide contar a João o que estais ouvindo e observando:

5os cegos veem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem,
os mortos são ressuscitados, aos pobres anuncia-se-lhes o evangelho;

6e bem-aventurado aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João. Os judeus comparados com os meninos que gritam nas praças

7Ao partirem eles, começou Jesus a falar ao povo a respeito de João: Que
saístes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo vento?

8Mas que saístes a ver? Um homem vestido de roupas finas? Os que vestem
roupas finas assistem nos palácios dos reis.

9Mas para que saístes? Para ver um profeta? Sim, vos digo, e ainda mais do
que profeta.

10Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu
anjo, que há de preparar o teu caminho diante de ti.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Em verdade vos digo que não tem aparecido entre os nascidos de mulher
outro maior que João Batista; mas o que é menor no reino dos céus é maior
do que ele.

12Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado à força,
e os que se esforçam são os que o conquistam.

13Pois todos os profetas e a lei até João profetizaram;

14e, se quereis recebê-lo, ele mesmo é Elias que há de vir.

15O que tem ouvidos, ouça.

16Mas a que hei de comparar esta geração? É semelhante aos meninos
sentados nas praças, que gritam aos seus companheiros:

17Nós vos tocamos flauta, e vós não dançastes; entoamos lamentações, e não
pranteastes.

18Pois veio João não comendo, nem bebendo, e dizem: Ele tem demônio.

19Veio o Filho do Homem comendo e bebendo, e dizem: Eis um homem
glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores! Contudo, a
sabedoria é justificada pelas suas obras.

As três cidades impenitentes

20Então, começou a increpar as cidades onde se operara a maior parte dos
seus milagres, por não se terem arrependido.

21Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se
tivessem operados os milagres que em vós se fizeram, há muito elas se
teriam arrependido em saco e em cinza.

22Eu vos digo, contudo, que no dia de juízo haverá menos rigor para Tiro e
Sidom do que para vós.

23Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até o céu? Descerás até o Hades;
porque, se em Sodoma se tivessem operado os milagres que em ti se fizeram,
ela teria permanecido até o dia de hoje.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Eu vos digo, contudo, que menos rigor haverá no dia de juízo para a terra
de Sodoma do que para ti.

A cegueira da sabedoria humana. Vinde a mim

25 Naquela ocasião, exclamou Jesus: Graças te dou a ti, Pai, Senhor do céu e
da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as
revelaste aos pequeninos;

26 assim é, Pai, porque assim foi do teu agrado.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai: e ninguém conhece o
Filho senão o Pai. E ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem
o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que andais em trabalho e vos achais carregados, e
eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e
humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.

30 Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 12

Jesus é senhor do sábado

1 Naquele tempo, em um sábado, passou Jesus pelas searas; e seus
discípulos, tendo fome, começaram a colher espigas e a comer.

2 Os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: Teus discípulos estão fazendo o
que não é lícito fazer nos sábados.

3 Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que fez Davi, quando ele e seus
companheiros tiveram fome?

4 Como entrou na Casa de Deus, e como eles comeram os pães da proposição,
os quais não lhe era lícito comer, nem aos seus companheiros, mas somente
aos sacerdotes?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Ou não lestes na Lei que aos sábados os sacerdotes no templo violam o
sábado e ficam sem culpa?

6Digo-vos, porém: Aqui está o que é maior que o templo.

7Mas, se vós tivésseis conhecido o que significa: Misericórdia quero e não
holocaustos, não teríeis condenado os inocentes.

8Pois o Filho do Homem é senhor do sábado.

A cura de um homem que tinha seca uma das mãos. Trama contra a vida de Jesus

9 Tendo Jesus partido daquele lugar, entrou na sinagoga deles.

10Achava-se ali um homem que tinha seca uma das mãos. Para poderem
acusar a Jesus, perguntaram-lhe: É lícito curar nos sábados?

11Ele respondeu: Qual de vós, tendo uma ovelha, se ela, ao sábado, cair em
uma cova, não lançará mão dela para tirá-la?

12Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito fazer o
bem nos sábados.

13Então, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu, e a mão ficou sã
como a outra.

14Mas os fariseus saíram dali e tramaram o modo de tirar-lhe a vida.

Jesus retira-se

15Jesus, sabendo isso, retirou-se daquele lugar. Muitos o acompanharam;

16e ele curou a todos, advertindo-lhes que não o dessem a conhecer;

17para se cumprir o que foi dito, pelo profeta Isaías:

18 Eis aqui o meu servo que escolhi, o meu amado em quem a minha alma
se agrada Sobre ele porei o meu Espírito, e ele anunciará o juízo aos gentios.

19Não contenderá, nem clamará, nem ouvirá alguém a sua voz nas ruas.

20Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega, até
que faça triunfar o juízo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Em seu nome, esperarão os gentios.

A cura de um endemoninhado, cego e mudo. A blasfêmia dos fariseus. Jesus defende-se

22 Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, de
modo que o mudo falava e via.

23Toda a multidão, admirada, dizia: É este, porventura, o filho de Davi?

24Mas os fariseus, ouvindo isso, disseram: Este não expele os demônios
senão por Belzebu, chefe dos demônios.

25Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido
contra si mesmo será desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si
mesma não subsistirá.

26Se Satanás expele a Satanás, está dividido contra si mesmo; como, então,
subsistirá o seu reino?

27Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expelem vossos
filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

28Mas, se pelo Espírito de Deus eu expulso os demônios, logo é chegado a
vós o reino de Deus.

29Como pode alguém entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem
primeiro amarrá-lo? E então lhe saqueará a casa.

30Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

31Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos
homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada.

32Ao que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será
perdoado; porém ao que falar contra o Espírito Santo, não lhe será
perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.

33Reconhecei que a árvore é boa, e o seu fruto, bom ou que a árvore é má,
e o seu fruto, mau; porque pelo fruto se conhece a árvore.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a
boca fala o de que está cheio o coração.

35O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau tira
más coisas do seu mau tesouro.

36Digo-vos que de toda palavra ociosa que falarem os homens, dela darão
conta no dia de juízo;

37porque pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás
condenado.

Os escribas e fariseus pedem um sinal

38Então, alguns escribas e fariseus disseram: Mestre, queremos ver algum
milagre feito por ti.

39Ele, porém, replicou: Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum
sinal se lhe dará, senão o do profeta Jonas.

40Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande
peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da
terra.

41Os ninivitas se levantarão no juízo juntamente com esta geração e a
condenarão, porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está
quem é maior do que Jonas.

42A rainha do Sul se levantará no juízo juntamente com esta geração e a
condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de
Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

43Mas, quando o espírito imundo tiver saído de um homem, anda por lugares
áridos, buscando repouso, e não o acha.

44Então, diz: Voltarei para minha casa donde saí; e, ao chegar, acha-a
desocupada, varrida e ornada.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45 Depois, vai e leva consigo mais sete espíritos piores do que ele, e ali
entram e habitam; e o último estado daquele homem fica sendo pior do que
o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.

A família de Jesus

46 Enquanto ele ainda falava à multidão, achavam-se da parte de fora sua
mãe e seus irmãos, procurando falar-lhe.

47 Alguém lhe disse: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e procuram falar-te.

48 Mas ele respondeu ao que lhe falava: Quem é minha mãe e quem são meus
irmãos?

49 Estendendo a mão para seus discípulos, exclamou: Eis minha mãe e meus
irmãos!

50 Pois aquele que fizer a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu
irmão, irmã e mãe.

Mateus 13

Uma série de parábolas. A parábola do semeador

1 Naquele dia, saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar;

2 chegaram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou numa barca e se
assentou; e todo o povo ficou em pé na praia.

3 Muitas coisas lhes falou em parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear.

4 Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram
as aves e comeram-na.

5 Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo
nasceu, porque a terra não era profunda;

6 e, tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se.

7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram.

8 Outra caiu na boa terra e dava fruto, havendo grãos que rendiam cem,
outros, sessenta, outros, trinta por um.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Quem tem ouvidos, ouça.

Porque usou de parábolas. A explicação da parábola do semeador

10Chegando-se a ele os discípulos, perguntaram: Por que lhes falas em parábolas?

11Respondeu-lhes: Porque a vós vos é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é isso dado.

12Pois ao que tem dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem até aquilo que tem, ser-lhe-á tirado.

13Por isso, lhes falo em parábolas, porque, vendo, não veem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14Neles se está cumprindo a profecia de Isaías, que diz: Certamente, ouvireis e de nenhum modo entendereis; certamente, vereis e de nenhum modo percebereis.

15Pois o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos se fizeram tardos, e eles fecharam os olhos; para não suceder que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos, entendam no coração e se convertam, e eu os sare.

16Mas ditosos são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvis, e não no ouviram.

18Ouvi, pois, vós a parábola do semeador.

19Quando alguém ouve a palavra do reino e não a entende, vem o Maligno e tira o que tem sido semeado no seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho.

20O que foi semeado nos lugares pedregosos, é quem ouve a palavra e logo a recebe com alegria;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21mas não tem em si raiz; antes, é de pouca duração; e, sobrevindo
tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.

22O que foi semeado entre os espinhos é quem ouve a palavra, mas os
cuidados do mundo e a sedução das riquezas abafam a palavra, e ela fica
infrutífera.

23O que foi semeado na boa terra é quem ouve a palavra e a entende, e
verdadeiramente dá fruto, produzindo a cento, a sessenta e a trinta por um.

A parábola do joio

24Jesus lhes propôs outra parábola: O reino dos céus é semelhante a
um homem que semeou boa semente no seu campo.

25Mas, enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no
meio do trigo e retirou-se.

26Porém, quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio.

27Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não
semeaste boa semente no teu campo? Pois donde vem o joio?

28Respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram:
Queres, então, que vamos arrancá-lo?

29Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis
juntamente com ele também o trigo.

30Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos
ceifeiros: ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar,
mas recolhei o trigo no meu celeiro.

A parábola do grão de mostarda

31Mais outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante
a um grão de mostarda, que um homem tomou e plantou no seu campo;

32o qual grão é, na verdade, a menor de todas as sementes, mas, depois de
crescido, é a maior das hortaliças e faz-se árvore, de tal modo que as aves
do céu vêm pousar nos seus ramos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A parábola do fermento

33Ainda outra parábola lhes propôs, dizendo: O reino dos céus é semelhante
ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha,
até ficar toda ela levedada.

Por que falou em parábolas

34Todas essas coisas falou Jesus ao povo em parábolas e nada lhes
falava sem parábolas;

35para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Abrirei em parábolas a
minha boca e publicarei coisas escondidas desde a criação.

A explicação da parábola do joio

36Então, tendo deixado as turbas, entrou Jesus em casa. Chegando-se a ele
seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo.

37Ele respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem;

38o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os
filhos do Maligno;

39o inimigo que o semeou é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo, e os ceifeiros
são anjos.

40Pois, assim como o joio é ajuntado e queimado no fogo, assim será no fim
do mundo.

41O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino
tudo o que serve de pedra de tropeço e os que praticam a iniquidade

42e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá o choro e o ranger de
dentes.

43Então, os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem
ouvidos, ouça.

A parábola do tesouro escondido

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

44 O reino dos céus é semelhante a um tesouro que, oculto no campo, foi
achado e escondido por um homem, o qual, movido de gozo, foi vender tudo
o que possuía e comprou aquele campo.

A parábola da pérola

45 O reino dos céus é também semelhante a um negociante que buscava boas
pérolas;

46 e, tendo achado uma de grande valor, foi vender tudo o que possuía e a
comprou.

A parábola da rede

47 Finalmente, o reino dos céus é semelhante a uma rede que foi lançada no
mar e apanhou peixes de toda espécie.

48 Depois de cheia, os pescadores puxaram-na para a praia; e, sentados,
puseram os bons em cestos, mas deitaram fora os ruins.

49 Assim será no fim do mundo: sairão os anjos, e separarão os maus dentre
os justos,

50 e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

Coisas novas e velhas

51 Entendestes vós todas essas coisas? Responderam-lhe: Entendemos.

52 Então, acrescentou: Por isso, todo escriba instruído no reino dos céus é
semelhante a um pai de família que do seu tesouro tira coisas novas e velhas.

53 Tendo Jesus concluído essas parábolas, partiu dali.

Jesus prega na sinagoga de Nazaré. É rejeitado pelos seus

54 Chegando à sua terra, ensinava o povo na sinagoga, de modo que
muitos se admiravam e diziam: Donde lhe vêm esta sabedoria e estes
milagres?

55 Não é este o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus
irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

56Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Donde lhe vem, pois, tudo isso?

57Ele lhes servia de pedra de tropeço. Mas disse-lhes Jesus: Um profeta não deixa de receber honra, senão na sua terra e na sua casa.

58Não fez ali muitos milagres, por causa da incredulidade do povo.

Mateus 14

A morte de João Batista

1 Naquele tempo, o tetrarca Herodes soube da fama de Jesus

2e disse aos seus familiares: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por isso nele operam virtudes sobrenaturais.

3Pois Herodes havia mandado prender a João, atá-lo e pô-lo no cárcere, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe;

4porque João lhe havia dito: Não te é lícito tê-la por esposa.

5Herodes, embora quisesse matá-lo, temia ao povo, porque este o tinha como profeta.

6Chegado, porém, o dia natalício de Herodes, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou a Herodes,

7pelo que este prometeu, sob juramento, dar-lhe o que ela pedisse.

8Ela, instigada por sua mãe, disse: Dá-me, num prato, a cabeça de João Batista.

9O rei, embora entristecido, contudo, por causa dos seus juramentos e também dos convivas, mandou dar-lha

10e ordenou que degolassem a João no cárcere.

11Foi trazida a sua cabeça num prato, e dada à moça; e ela a levou à sua mãe.

12Vieram os discípulos de João, levaram o corpo e sepultaram-no; e foram dar a notícia a Jesus.

A primeira multiplicação dos pães

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Jesus, ouvindo isso, retirou-se dali numa barca para um lugar deserto, à
parte; quando as multidões o souberam, seguiram-no das cidades por terra.

14Ele, ao desembarcar, viu uma grande multidão, compadeceu-se dela
e curou os seus enfermos.

15À tarde, aproximaram-se dele os discípulos, dizendo: Este lugar é deserto,
e a hora é já passada; despede, pois, as multidões, para que, indo às aldeias,
comprem alguma coisa para comer.

16Mas Jesus lhes disse: Não precisam ir; dai-lhes vós de comer.

17Replicaram-lhe: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18Disse-lhes ele: Trazei-mos cá.

19Tendo mandado à multidão que se assentasse sobre a relva, tomou os cinco
pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, deu graças e, partindo os
pães, entregou-os aos discípulos, e os discípulos entregaram-nos à multidão.

20Todos comeram e se fartaram; e do que sobejou levantaram doze cestos
cheios de pedaços.

21Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres
e crianças.

Jesus anda sobre o mar

22 Em seguida, obrigou os discípulos a embarcar e passar primeiro do que
ele para o outro lado, enquanto ele despedia o povo.

23Depois de despedi-lo, subiu só ao monte para orar. À tardinha, achava-se
ali só.

24Entretanto, a barca já estava a muitos estádios da terra, açoitada pelas
ondas; porque o vento era contrário.

25À quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando sobre o mar.

26Os discípulos, vendo-o andar sobre o mar, perturbaram-se e exclamaram:
É um fantasma! E, de medo, gritaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende ânimo, sou eu; não temais.

28Disse Pedro: Se és tu, Senhor, ordena que eu vá por cima das águas até onde estás.

29Ele disse: Vem! E Pedro, saindo da barca, andou sobre as águas e foi para Jesus.

30Quando, porém, sentiu o vento, teve medo e, começando a submergir-se, gritou: Salva-me, Senhor!

31No mesmo instante, Jesus, estendendo a mão, segurou-o e disse-lhe: Por que duvidaste, homem de pouca fé?

32Entrando ambos na barca, cessou o vento.

33Os que estavam na barca, adoraram-no, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus.

Jesus em Genesaré

34 Tendo passado para o outro lado, desembarcaram em Genesaré.

35Os homens daquele lugar, conhecendo-o, enviaram mensageiros a toda a circunvizinhança e trouxeram-lhe todos os que se achavam doentes;

36e lhe rogavam que os deixasse tocar somente na fímbria da sua capa. Os que nela tocaram ficaram sãos.

Mateus 15

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

1 Então, vieram de Jerusalém a Jesus alguns fariseus e escribas e perguntaram-lhe:

2Por que transgridem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão.

3Respondeu-lhes: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois Deus disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e também: Quem maldisser a
seu pai ou a sua mãe, seja morto; mas vós ensinais:

5Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que eu te poderia dar já
ofereci a Deus

6o tal não precisará mais honrar a seu pai, nem a sua mãe. Assim, invalidais
a palavra de Deus por causa da vossa tradição.

7Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías:

8 Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim;

9Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de
homens.

10Chamando a si a multidão, disse-lhe: Ouvi e entendei:

11Não é o que entra pela boca o que contamina o homem, mas o que sai da
boca, é isso o que o contamina.

12Então, os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram-lhe: Sabes
que os fariseus, ouvindo o que disseste, ficaram escandalizados?

13Mas ele respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será
arrancada pela raiz.

14Deixai-os; são cegos, guias de cegos. Se um cego guiar outro cego, cairão
ambos no barranco.

15Disse-lhe Pedro: Explica-nos a parábola.

16Respondeu Jesus: Também vós não entendeis ainda?

17Não sabeis que tudo o que entra pela boca desce ao ventre e é lançado em
lugar escuso?

18Mas tudo o que sai da boca vem do coração, e isso contamina o homem.

19Pois do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios,
fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Estas coisas são as que contaminam o homem; porém o comer sem lavar
as mãos não o contamina.

A mulher cananeia

21 Tendo saído Jesus dali, retirou-se para os lados de Tiro e de Sidom.

22Uma mulher cananeia, que tinha vindo daquelas regiões, clamava:
Senhor, filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está
horrivelmente endemoninhada.

23Todavia, ele não lhe respondeu palavra. Chegando seus discípulos,
rogaram-lhe: Despede-a, porque vem clamando atrás de nós.

24Mas Jesus respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa
de Israel.

25Contudo, ela, aproximando-se, o adorou, dizendo: Senhor, socorre-me!

26Ele respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos
cachorrinhos.

27Ela, porém, replicou: Assim é, Senhor; mas até os cachorrinhos comem das
migalhas que caem da mesa de seus donos.

28Então lhe disse Jesus: Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo como
queres. E desde aquela hora sua filha ficou sã.

Jesus volta para a Galileia e cura muitos enfermos

29 Partiu Jesus daquele lugar e voltou ao mar da Galileia; e, tendo subido ao
monte, ali se assentou.

30Veio a ele uma grande multidão, trazendo consigo coxos, aleijados, cegos,
mudos e outros muitos, e puseram-lhos aos pés; ele os curou,

31de modo que a multidão se maravilhou, ao ver mudos falar, aleijados ficar
sãos, coxos andar, cegos ver; e glorificaram ao Deus de Israel.

A segunda multiplicação dos pães

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32 Chamando Jesus a seus discípulos, disse: Tenho compaixão deste povo,
porque há três dias que estão sempre comigo e nada têm o que comer. Não
quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho.

33 Disseram-lhe os discípulos: Onde encontraremos neste deserto tantos pães
para fartar tão grande multidão?

34 Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete e alguns
peixinhos.

35 Tendo mandado ao povo que se assentasse no chão,

36 tomou os sete pães e os peixes, e, dando graças, partiu-os, e entregou aos
discípulos, e os discípulos entregaram-nos ao povo.

37 Todos comeram e se fartaram; e do que sobejou levantaram sete alcofas
cheias de pedaços.

38 Ora, os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e
crianças.

39 Despedido o povo, Jesus entrou na barca e foi para os confins de Magadã.

Mateus 16

Os fariseus e saduceus pedem um sinal do céu

1 Chegaram os fariseus e saduceus e, para experimentar a Jesus, pediram
que lhes mostrasse um sinal do céu.

2 Mas ele respondeu: À tarde dizeis: Teremos bom tempo, porque o céu está
avermelhado;

3 e pela manhã: Hoje teremos tempestade, porque o céu está de um vermelho
sombrio. Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis
discernir os sinais dos tempos?

4 Uma geração má e adúltera pede um sinal; e nenhum sinal se lhe dará,
senão o de Jonas. Deixando-os, retirou-se.

O fermento dos fariseus e dos saduceus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Quando os discípulos passaram para o outro lado, esqueceram-se de levar pão.

6Disse-lhes Jesus: Olhai e guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

7Eles, porém, discorriam entre si, dizendo: É porque não trouxemos pão.

8Jesus, percebendo-o, prosseguiu: Por que estais discorrendo entre vós, por não terdes pão, homens de pouca fé?

9Não compreendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos levantastes?

10Nem dos sete pães para quatro mil e de quantas alcofas levantastes?

11Como não compreendeis que não vos falei a respeito de pão? Mas eu vos disse: Guardai-vos do fermento dos fariseus e dos saduceus.

12Então, entenderam que lhes não dissera que se guardassem do fermento dos pães, mas sim da doutrina dos fariseus e dos saduceus.

A confissão de Pedro

13 Indo Jesus para as bandas de Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser o filho do homem?

14Responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Jeremias ou algum dos profetas.

15Mas vós, continuou ele, quem dizeis que sou eu?

16Respondeu Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

17Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és, Simão Bar-Jonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus.

18Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do Hades não prevalecerão contra ela.

19Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: o que ligares sobre a terra, será ligado nos céus e o que desligares sobre a terra será desligado nos céus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Então, ordenou a seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo.

Jesus prediz a sua morte, ressurreição e vinda

21 Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário ir a Jerusalém e padecer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar ao terceiro dia.

22 Pedro, chamando-o à parte, começou a admoestá-lo, dizendo: Deus tal não permita, Senhor; isso de modo algum te acontecerá.

23 Mas ele, voltando-se, disse a Pedro: Sai de diante de mim, Satanás; tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não cuidas das coisas de Deus, mas sim das dos homens.

24 Então, disse Jesus a seus discípulos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

25 Pois o que quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e o que perder a sua vida por minha causa achá-la-á.

26 Que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida? Ou que dará o homem em troca da sua vida?

27 Pois o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai com os seus anjos e, então, retribuirá a cada um segundo as suas obras.

28 Em verdade vos digo que alguns dos que estão aqui de modo algum morrerão até que vejam o Filho do Homem vir no seu reino.

Mateus 17

A transfiguração

1 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos, Tiago e João, e levou-os a sós a um alto monte.

2 Foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com ele.

4 Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, farei aqui três tabernáculos: um para ti, outro para Moisés e outro para Elias.

5 Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu; e da nuvem saiu uma voz, dizendo: Este é o meu Filho dileto, em quem me agrado; ouvi-o.

6 Os discípulos, ouvindo-a, caíram de bruços e ficaram com muito medo.

7 Aproximando-se Jesus, tocou-os e disse: Levantai-vos e não temais.

8 Eles, erguendo os olhos, a ninguém viram mais, senão só a Jesus.

A vinda de Elias

9 Enquanto desciam do monte, ordenou-lhes Jesus: A ninguém conteis esta visão, até que o Filho do Homem ressuscite dentre os mortos.

10 Perguntaram-lhe os discípulos: Por que dizem, então, os escribas que Elias deve vir primeiro?

11 Respondeu ele: Na verdade, Elias há de vir e restaurará todas as coisas;

12 declaro-vos, porém, que Elias já veio, e não o conheceram; antes, fizeram-lhe tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do Homem há de padecer às suas mãos.

13 Então. os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista.

A cura de um epilético

14 Quando chegaram à multidão, procurou a Jesus um homem que, ajoelhando-se diante dele, disse:

15 Senhor, compadece-te de meu filho! Porque é epilético e vai mal; pois muitas vezes cai no fogo e, muitas outras, na água.

16 Eu o trouxe a teus discípulos, e eles não puderam curá-lo.

17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Jesus ameaçou o demônio, o qual saiu do menino; e, desde aquela hora,
ficou o menino curado.

O poder da fé

19 Então se chegaram os discípulos a Jesus em particular e perguntaram: Por
que não pudemos nós expulsá-lo?

20 Respondeu-lhes: Por causa da vossa pouca fé. Pois em verdade vos digo
que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa
daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

21 [Mas esta casta de demônios não se expele senão à força de oração e de
jejum.]

De novo prediz Jesus a sua morte e ressurreição

22 Enquanto eles se reuniam na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem
há de ser entregue às mãos dos homens.

23 Tirar-lhe-ão a vida, e ele, ao terceiro dia, ressuscitará. Os discípulos
entristeceram-se em extremo.

Jesus paga o tributo

24 Tendo chegado a Cafarnaum, dirigiram-se a Pedro os que cobravam as
duas dracmas e perguntaram: Não paga vosso Mestre as duas dracmas?

25 Respondeu ele: Paga. Ao entrar Pedro em casa, antes que falasse,
perguntou-lhe Jesus: Que te parece, Simão? De quem recebem os reis da
terra tributo ou imposto? De seus filhos ou dos estranhos?

26 Respondendo ele: Dos estranhos, concluiu Jesus: Logo, são isentos os
filhos.

27 Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o
primeiro peixe que subir, tira-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter.
Toma-o e entrega-lhes por mim e por ti.

Mateus 18

O maior no reino dos céus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Naquela hora, chegaram-se os discípulos a Jesus e perguntaram: Quem é,
porventura, o maior no reino dos céus?

2Jesus, chamando para junto de si um menino, pô-lo no meio deles

3e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos
fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

4Quem, pois, se tornar humilde como este menino, esse será o maior no
reino dos céus.

5Aquele que receber um menino, tal como este, em meu nome a mim é que
recebe;

6mas quem puser uma pedra de tropeço no caminho de um destes
pequeninos que creem em mim, melhor seria que se lhe pendurasse ao
pescoço uma grande pedra de moinho e que fosse lançado no fundo do mar.

Os tropeços. A parábola da ovelha perdida

7Ai do mundo por causa dos tropeços! Porque é necessário que apareçam
tropeços; mas ai do homem por quem vem o tropeço!

8Se a tua mão ou o teu pé te serve de pedra de tropeço, corta-o e lança-o de
ti; melhor é entrares na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou
dois pés, seres lançado no fogo eterno.

9Se o teu olho te serve de pedra de tropeço, arranca-o e lança-o de ti; melhor
é entrares na vida com um só dos teus olhos do que, tendo dois, seres
lançado na Geena de fogo.

10Vede, não desprezeis um destes pequeninos; porque vos digo que os seus
anjos nos céus veem incessantemente a face de meu Pai celestial.

11[Porque o Filho do homem veio salvar o que havia perecido.]

12Que vos parece? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se
extraviar, não deixa as noventa e nove e vai aos montes procurar a que se
extraviou?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Se acontecer achá-la, em verdade vos digo que se regozija mais por causa
desta do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

14Assim, não é da vontade de vosso Pai, que está nos céus, que pereça um
destes pequeninos.

Como se deve tratar a um irmão que peca

15 Se teu irmão pecar, vai repreendê-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir,
ganhado terás teu irmão;

16mas, se não te ouvir, leva ainda contigo uma ou duas pessoas, para que,
por boca de duas ou três testemunhas, toda questão fique decidida.

17Se ele recusar ouvi-los, dize-o à igreja; e, se também recusar ouvir a
igreja, considera-o como gentio e publicano.

18Em verdade vos digo: Tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu;
e tudo o que desligardes sobre a terra será desligado no céu.

19Ainda vos digo mais que, se dois de vós sobre a terra concordarem em
pedir alguma coisa, ser-lhes-á feita por meu Pai, que está nos céus.

20Pois, onde dois ou três estão congregados em meu nome, ali estou eu no
meio deles.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão. A parábola do credor incompassivo

21Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, quantas vezes
pecará meu irmão contra mim, que lhe hei de perdoar? Será até sete vezes?

22Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes
sete.

23Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar
contas com os seus servos.

24Tendo começado a ajustá-las, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil
talentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Não tendo, porém, o servo com que pagar, ordenou o seu senhor que
fossem vendidos — ele, sua mulher, seus filhos e tudo quanto possuía, e que
se pagasse a dívida.

26O servo, pois, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Tem paciência
comigo, que te pagarei tudo.

27O senhor teve compaixão daquele servo, deixou-o ir e perdoou-lhe a
dívida.

28Tendo saído, porém, aquele servo, encontrou um dos seus companheiros
que lhe devia cem denários; e, segurando-o, o sufocava, dizendo-lhe: Paga
o que me deves.

29Este, caindo-lhe aos pés, implorava: Tem paciência comigo, que te pagarei.

30Ele, porém, não o atendeu; mas foi-se embora e mandou conservá-lo preso,
até que pagasse a dívida.

31Vendo, pois, os seus companheiros o que se tinha passado, ficaram
muitíssimo tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido.

32Então, o seu senhor, chamando-o, disse-lhe: Servo malvado, eu te perdoei
toda aquela dívida, porque me pediste;

33não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive
de ti?

34Irou-se o seu senhor e o entregou aos verdugos, até que pagasse tudo o
que lhe devia.

35Assim também meu Pai celestial vos fará, se cada um de vós, do íntimo do
coração, não perdoar a seu irmão.

Mateus 19

Jesus atravessa o Jordão

1 Tendo Jesus dito estas palavras, deixou a Galileia e foi para os confins da
Judeia, além do Jordão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Seguiram-no grandes multidões, e ali curou os doentes.

A questão do divórcio

3Vieram a ele alguns fariseus e o experimentaram, perguntando: É lícito a um homem repudiar sua mulher por qualquer causa?

4Respondeu Jesus: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher

5e disse: Por esta razão o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne?

6Assim já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem.

7Replicaram-lhe: Por que, então, mandou Moisés dar carta de divórcio e repudiar a mulher?

8Respondeu Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres, mas não foi assim desde o princípio.

9Eu vos digo que aquele que repudiar sua mulher, exceto por infidelidade, e casar com outra comete adultério.

10Disseram-lhe os discípulos: Se tal é a condição de um homem para com sua mulher, não convém casar.

11Mas ele respondeu: Nem todos podem aceitar esse conceito, mas somente aqueles a quem é dado.

12Pois há eunucos, que nasceram assim; há outros a quem os homens fizeram tais; e outros há que se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Quem pode aceitar isso, aceite-o.

Jesus abençoa os meninos

13 Então lhe trouxeram alguns meninos, para que lhes impusesse as mãos e orasse por eles; e os discípulos repreenderam aos que os trouxeram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Jesus, porém, disse: Deixai os meninos e não os impeçais de virem a mim;
porque dos tais é o reino dos céus.

15 Depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

O moço rico

16 Chegou um moço e perguntou-lhe: Mestre, que coisa boa farei para ter
a vida eterna?

17 Respondeu-lhe Jesus: Por que me perguntas sobre o que é bom? Um há
que é bom; mas, se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Ele inquiriu: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não
furtarás, não dirás falso testemunho,

19 honra a teu pai e a tua mãe e amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

20 Replicou-lhe o moço: Tudo isso tenho guardado; que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai vender tudo o que tens, e dá-o
aos pobres, e terás um tesouro nos céus; depois, vem seguir-me.

22 O moço, porém, ouvindo esses preceitos, retirou-se triste, porque tinha
muitos bens.

O perigo das riquezas. A parábola dos trabalhadores na vinha

23 Jesus declarou a seus discípulos: Em verdade vos digo que um rico
dificilmente entrará no reino dos céus.

24 Também vos digo que mais fácil é passar um camelo pelo fundo de uma
agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25 Ouvindo isso, ficaram os discípulos muito admirados e perguntaram:
Quem pode, porventura, ser salvo?

26 Jesus, volvendo os olhos para eles, respondeu: Aos homens é isso
impossível, mas a Deus tudo é possível.

27 Então Pedro lhe disse: E nós, que deixamos tudo e te seguimos, que
receberemos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Respondeu-lhe Jesus: Em verdade vos digo que vós que me seguistes,
quando, na regeneração, o Filho do Homem se assentar no trono da sua
glória, sentar-vos-eis também em doze tronos, para julgardes as doze tribos
de Israel.

29Todo o que tem deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou terras
por causa do meu nome receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna.

30Porém muitos que são primeiros serão os últimos; e muitos que são últimos
serão os primeiros.

Mateus 20

1 Pois o reino dos céus é semelhante a um proprietário, que saiu de
madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha.

2Feito com os trabalhadores o ajuste de um denário por dia, mandou-os para
a sua vinha.

3Tendo saído cerca da hora terceira, viu estarem outros na praça
desocupados,

4e disse-lhes: Ide também vós para a minha vinha, e vos darei o que for
justo. Eles foram.

5Saiu outra vez cerca da hora sexta e da nona, e fez o mesmo.

6Cerca da undécima, saiu e achou outros que lá estavam, e perguntou-lhes:
Por que estais aqui todo o dia desocupados?

7Responderam-lhe: Porque ninguém nos assalariou. Disse-lhes: Ide também
vós para a minha vinha.

8À tarde disse o dono da vinha ao seu administrador: Chama os
trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos e acabando
pelos primeiros.

9Tendo chegado os que tinham sido assalariados cerca da undécima hora,
receberam um denário cada um.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Vindo os primeiros, pensavam que haviam de receber mais; porém
receberam igualmente um denário cada um.

11 Ao receberem-no, murmuravam contra o proprietário,

12 alegando: Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os igualaste a
nós, que suportamos o peso do dia e o calor extremo.

13 Mas o proprietário disse a um deles: Meu amigo, não te faço injustiça; não
ajustaste comigo um denário?

14 Toma o que é teu, e vai-te embora; pois quero dar a este último tanto como
a ti.

15 Não me é lícito fazer o que me apraz do que é meu? Acaso o teu olho é
mau, porque eu sou bom.

16 Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.

Jesus ainda outra vez prediz a sua morte e ressurreição

17 Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em
caminho lhes disse:

18 Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos
principais sacerdotes e aos escribas; eles o condenarão à morte

19 e o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado, e
ao terceiro dia ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e João

20 Então se chegou a ele a mulher de Zebedeu com seus filhos, adorando-o e
pedindo-lhe um favor.

21 Jesus perguntou-lhe: Que queres? Ela respondeu: Manda que estes meus
dois filhos se assentem, um à tua direita, e outro à tua esquerda, no teu
reino.

22 Mas ele replicou: Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu
estou para beber? Responderam eles: Podemos:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Ele lhes disse: Na verdade, haveis de beber o meu cálice; mas o tomar
assento à minha direita ou à minha esquerda não me pertence concedê-
lo, porém será dado àqueles para quem está destinado por meu Pai.

24Ouvindo isso os dez, indignaram-se contra os dois irmãos.

25Mas Jesus chamou-os a si e disse: Sabeis que os governadores dos gentios
dominam os seus vassalos, e sobre eles os grandes exercem autoridade.

26Não é assim entre vós. Mas quem quiser tornar-se grande entre vós, será
esse o que vos sirva;

27e quem quiser ser o primeiro entre vós, será esse o vosso servo.

28É assim que o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir
e dar a sua vida em resgate de muitos.

A cura de dois cegos de Jericó

29 Saindo eles de Jericó, acompanhou a Jesus uma grande multidão.

30Dois cegos, sentados à beira do caminho, sabendo que Jesus passava,
clamaram: Senhor, filho de Davi, tem compaixão de nós!

31A multidão mandou que se calassem, mas eles clamavam cada vez mais:
Tem compaixão de nós, Senhor, filho de Davi!

32Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: Que desejais que eu vos
faça?

33Responderam: Senhor, que se nos abram os olhos.

34Jesus, condoído, tocou-lhes os olhos; no mesmo instante, recuperaram a
vista e seguiram-no.

Mateus 21

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao monte das
Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2dizendo-lhes: Ide à aldeia que está em frente de vós e achareis logo uma
jumenta presa e, com ela, um jumentinho; desprendei-a e trazei-mos.

3Se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa
deles; e logo deixará trazê-los.

4Ora isto aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta:

5 Dizei à filha de Sião: eis que vem a ti o teu Rei, manso e montado em uma
jumenta, e em um jumentinho, filho de jumenta.

6Indo os discípulos, fizeram como Jesus lhes ordenara;

7trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram sobre eles as capas e
fizeram-no montar.

8A maior parte da multidão estendia as suas capas pela estrada, e outros
cortavam ramos de árvores e os espalhavam no caminho.

9As turbas que lhe precediam e as que o seguiam clamavam: Hosana ao filho
de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores
alturas!

10Ao entrar ele em Jerusalém, agitou-se a cidade inteira, perguntando:
Quem é este?

11A multidão respondia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

A purificação do templo

12 Jesus entrou no templo, expulsou todos os que ali vendiam e compravam,
derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas

13e disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós,
porém, a fazeis covil de salteadores.

14No templo, cegos e coxos o procuraram, e ele os curou.

15Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que ele fez
e os meninos que clamavam no templo: Hosana ao filho de Davi!,
indignaram-se

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes
Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste
perfeito louvor?

17Tendo-os deixado, saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.

A figueira sem fruto

18 Pela manhã, ao voltar à cidade, teve fome.

19Vendo uma figueira à beira do caminho, dela se aproximou e não achou
nela senão folhas; e disse-lhe: Nunca jamais nasça fruto de ti. No mesmo
instante, secou a figueira.

20Vendo isso os discípulos, maravilharam-se e perguntaram: Como é que
repentinamente secou a figueira?

21Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não
duvidardes, fareis não só o que foi feito à figueira, mas até se disserdes a
este monte: Levanta-te e lança-te no mar, isso será feito;

22e tudo o que, com fé, pedirdes em vossas orações haveis de receber.

A controvérsia acerca da autoridade de Jesus. O batismo de João. A parábola dos dois filhos

23 Tendo Jesus entrado no templo, quando estava ensinando, vieram a ele
os principais sacerdotes e os anciãos do povo, perguntando: Com que
autoridade fazes essas coisas? Quem te deu tal autoridade?

24Respondeu-lhes Jesus: Também eu vos farei uma só pergunta; se me
responderdes, então vos direi com que autoridade faço essas coisas.

25Donde era o batismo de João? Do céu ou dos homens? Eles discorriam
entre si: Se dissermos: Do céu, dir-nos-á: Por que, então, não lhe destes
crédito?

26Mas, se dissermos: Dos homens, tememos o povo; porque todos
consideram João como profeta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Responderam a Jesus: Não sabemos. Ele, por sua vez, lhes declarou: Nem
eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

28Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos; chegando ao primeiro,
disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

29Ele respondeu: Irei, senhor; e não foi.

30Chegando ao segundo, disse-lhe o mesmo. Porém este respondeu: Não
quero; mais tarde, tocado de arrependimento, foi.

31Qual dos dois fez a vontade do pai? Responderam eles: O segundo.
Declarou-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes
entrarão primeiro do que vós no reino de Deus.

32Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não lhe destes crédito, mas
os publicanos e as meretrizes lho deram; e vós, vendo isso, nem vos
arrependestes depois, para lhe dardes crédito.

A parábola dos lavradores maus

33Ouvi outra parábola. Havia um proprietário que plantou uma vinha,
cercou-a com uma sebe, cavou ali um lagar, edificou uma torre, arrendou-a
a uns lavradores e partiu para outro país.

34Ao aproximar-se o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores,
para receber os frutos que lhe tocavam.

35Estes, agarrando os servos, feriram um, mataram outro e a outro
apedrejaram.

36Enviou ainda outros servos em maior número; e trataram-nos do mesmo
modo.

37Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho.

38Mas os lavradores, vendo-o, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde,
matemo-lo e apoderemo-nos da sua herança;

39e, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e mataram-no.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores?

41Responderam-lhe: Fará perecer horrivelmente a esses malvados e arrendará a vinha a outros, que lhe darão os frutos no tempo próprio.

42Perguntou-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta como a pedra angular; isso foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?

43Portanto, vos declaro que o reino de Deus vos será tirado e oferecido a uma nação que dará os frutos dele.

44O que cair sobre essa pedra far-se-á em pedaços; mas aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó.

45Os principais sacerdotes e os fariseus, ouvindo essas parábolas, perceberam que era deles que Jesus falava;

46e ainda que procurassem prendê-lo, temeram o povo, porque este o considerava como profeta.

Mateus 22

A parábola das bodas

1De novo começou Jesus a falar em parábolas, dizendo-lhes:

2O reino dos céus é semelhante a um rei, que celebrou as bodas de seu filho.

3Enviou os seus servos a chamar os convidados para a festa, e estes não quiseram vir.

4Enviou ainda outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Tenho já preparado o meu banquete; as minhas reses e os meus cevados estão mortos, e tudo está pronto; vinde às bodas.

5Mas eles não fizeram caso e foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio;

6e os outros, agarrando os servos, os ultrajaram e mataram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Irou-se o rei, e mandou as suas tropas exterminar aqueles assassinos e
incendiar a sua cidade.

8Então disse aos servos: As bodas estão preparadas, mas os convidados não
eram dignos;

9ide, pois, às encruzilhadas dos caminhos e chamai para as bodas a quantos
encontrardes.

10Indo aqueles servos pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram,
maus e bons; e a sala nupcial ficou cheia de convivas.

11Mas entrando o rei para ver os convivas, notou ali um homem que não
trajava veste nupcial,

12e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? Ele,
porém, emudeceu.

13Então o rei disse aos servos: Atai-o de pés e mãos, e lançai-o nas trevas
exteriores; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

14Pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

A questão do tributo

15 Então os fariseus se retiraram e consultaram como apanhariam a Jesus em
alguma palavra.

16Enviaram os seus discípulos, juntamente com os herodianos, a perguntar:
Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus
segundo a verdade, e não se te dá de ninguém, porque não te deixas levar
de respeitos humanos;

17dize-nos, pois, qual é o teu parecer; é lícito ou não pagar o tributo a César?

18Porém Jesus, tendo percebido a malícia deles, respondeu-lhes: Por que me
experimentais, hipócritas?

19Mostrai-me uma moeda de tributo. Trouxeram-lhe um denário.

20Ele perguntou: De quem é esta efígie e inscrição?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Responderam: De César. Então lhes disse Jesus: Dai, pois, a César o que é
de César e a Deus, o que é de Deus.

22 Ao ouvirem isso, admiraram-se e, deixando-o, foram-se.

Os saduceus e a ressurreição

23 Naquele dia, vieram alguns saduceus, afirmando não haver ressurreição,
e fizeram-lhe esta pergunta:

24 Mestre, Moisés disse: Se alguém morrer sem deixar filhos, seu irmão
casará com a viúva e dará sucessão ao falecido.

25 Ora, havia entre nós sete irmãos: o primeiro, depois de ter casado, morreu
e, não havendo sucessão, deixou sua mulher a seu irmão;

26 do mesmo modo também o segundo e o terceiro, até o sétimo.

27 Depois de todos eles, morreu a mulher.

28 Na ressurreição, pois, a qual dos sete pertencerá a mulher? Porque todos
foram casados com ela.

29 Respondeu-lhes Jesus: Errais, não sabendo as Escrituras, nem o poder de
Deus.

30 Pois, na ressurreição, nem os homens casam, nem as mulheres são dadas
em casamento, porém são como os anjos no céu.

31 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos disse:

32 Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ele não é
Deus de mortos, mas de vivos.

33 Ouvindo isso, o povo admirava-se da sua doutrina.

O grande mandamento

34 Mas os fariseus, sabendo que ele fizera calar os saduceus, reuniram-se;

35 e um deles, doutor da lei, para o experimentar, fez-lhe esta pergunta:

36 Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração,
de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

38 Este é o grande e primeiro mandamento.

39 O segundo semelhante a este é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

40 Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.

O Cristo, Filho de Davi

41 Como estivessem reunidos os fariseus, perguntou-lhes Jesus:

42 Que ideia fazeis do Cristo? De quem é filho?

43 Responderam-lhe: De Davi. Replicou Jesus: Como é, então, que Davi, pelo
Espírito, lhe chama Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu
ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés?

45 Portanto, se Davi lhe chama Senhor, como é ele seu filho?

46 Ninguém podia responder-lhe palavra, nem mais ousou alguém, desde
aquele dia, fazer-lhe perguntas.

Mateus 23

Os escribas e os fariseus condenados

1 Então, falou Jesus ao povo e a seus discípulos:

2 Na cadeira de Moisés se assentam os escribas e os fariseus.

3 Fazei e observai, pois, tudo quanto eles vos disserem, porém não os imiteis
nas suas obras; porque dizem e não fazem.

4 Atam fardos pesados e põem-nos sobre os ombros dos homens; entretanto,
eles mesmos nem com o dedo querem movê-los.

5 Praticam, porém, todas as suas obras para serem vistos dos homens;
pois alargam os seus filactérios, e alongam as suas fímbrias,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6e gostam do primeiro lugar nos banquetes, das primeiras cadeiras nas sinagogas,

7das saudações nas praças e de serem chamados mestres pelos homens.

8Mas vós não queirais ser chamados mestres; porque só um é vosso mestre, e todos vós sois irmãos.

9A ninguém sobre a terra chameis vosso pai, porque só um é vosso Pai, aquele que está no céu.

10Nem queirais ser chamados mestres, porque só um é vosso mestre, o Cristo.

11Mas o maior dentre vós será vosso servo.

12Quem se exaltar será humilhado; e quem se humilhar será exaltado.

Os sete ais

13 Mas ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entrais, nem deixais entrar os que estão entrando.

14[Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas sob pretextos de longas orações; por isso recebereis maior condenação.]

15Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque rodeais o mar e a terra para fazerdes um prosélito; e, depois de feito, o tornais em dobro mais filho da Geena do que vós.

16Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo santuário, isso nada é; mas quem jurar pelo ouro do santuário fica obrigado ao que jurou!

17Néscios e cegos! Pois qual é maior, o ouro ou o santuário que santifica o ouro?

18Quem jurar pelo altar, isso nada é; mas quem jurar pela oferta que está sobre o altar fica obrigado ao que jurou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Cegos! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?

20 Quem, pois, jura pelo altar jura por ele e por tudo o que está sobre ele;

21 quem jura pelo santuário jura por ele e por aquele que nele habita;

22 e quem jura pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que nele se assenta.

23 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque dizimais a hortelã, o endro e o cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da lei, que são a justiça, a misericórdia e a fidelidade; essas coisas, porém, devíeis fazer sem omitirdes aquelas.

24 Guias cegos, que coais um mosquito e engolis um camelo!

25 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas estes por dentro estão cheios de rapina e de intemperança.

26 Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo, para que também o seu exterior se torne limpo!

27 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros branqueados, que, por fora, parecem realmente vistosos, mas, por dentro, estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!

28 Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas, por dentro, estais cheios de hipocrisia e de iniquidade.

29 Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Porque erigis os sepulcros dos profetas e adornais os túmulos dos justos

30 e dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido seus cúmplices no sangue dos profetas!

31 Assim, testificais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas.

32 Enchei, pois, a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação da Geena?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34 Por isso é que eu vos envio profetas, sábios e escribas. A uns matareis e
crucificareis, a outros açoitareis nas vossas sinagogas e perseguireis de
cidade em cidade;

35 para que venha sobre vós todo o sangue dos justos derramado sobre a
terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacarias, filho de
Baraquias, a quem matastes entre o santuário e o altar.

36 Em verdade vos digo que tudo isso virá sobre esta geração.

Lamento sobre Jerusalém

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são
enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como uma galinha
ajunta os do seu ninho debaixo das suas asas, e tu não o quiseste!

38 Eis aí vos é deixada a vossa casa.

39 Declaro-vos, pois, que, desde agora, não me vereis mais, até que
digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

Mateus 24

O sermão profético. A destruição do templo

1 Tendo saído Jesus do templo, ia-se retirando, quando se chegaram a ele
seus discípulos para lhe mostrarem os edifícios do templo.

2 Mas ele lhes disse: Vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará
aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

O princípio das dores

3 Estando ele sentado no monte das Oliveiras, chegaram seus discípulos em
particular, dizendo-lhe: Declara-nos quando sucederão essas coisas e qual o
sinal da tua vinda e do fim do mundo?

4 Respondeu Jesus: Vede que ninguém vos engane.

5 Pois muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a
muitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Haveis de ouvir falar de guerras e rumores de guerras; olhai, não vos
assusteis; porque é necessário que assim aconteça, mas não é ainda o fim.

7Pois se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e
terremotos em diversos lugares;

8porém tudo isso é o princípio das dores.

9Então, sereis entregues à tribulação, e vos matarão; sereis odiados por
todas as nações por causa do meu nome.

10Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar e trair-se uns aos outros, e uns
aos outros se odiarão;

11hão de se levantar muitos falsos profetas e a muitos enganarão;

12e, por se multiplicar a iniquidade, resfriar-se-á o amor da maior parte dos
homens.

13Todavia, quem persevera até o fim, esse será salvo.

14Será pregado este evangelho do reino por todo o mundo em testemunho a
todas as nações, e então virá o fim.

A grande tribulação

15Quando, pois, virdes a abominação de desolação, predita pelo
profeta Daniel, estabelecida no lugar santo (quem lê, entenda),

16então os que estiverem na Judeia fujam para os montes;

17o que se achar no eirado não desça a tirar as coisas de sua casa,

18e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua capa.

19Mas ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

20Rogai que a vossa fuga não suceda no inverno, nem no sábado;

21porque haverá então grande tribulação, tal como nunca houve desde o
princípio do mundo até agora, nem haverá jamais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Se não se abreviassem aqueles dias, ninguém seria salvo; mas, por amor
dos escolhidos, esses dias serão abreviados.

23Então se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali, não acrediteis;

24porque se hão de levantar falsos cristos e falsos profetas e mostrarão tais
sinais e milagres que, se fora possível, enganariam até os escolhidos.

25Vede que de antemão vo-lo tenho declarado.

26Se, pois, vos disserem: Ei-lo que está no deserto!, não saiais. Ou: Ei-lo no
interior da casa!, não acrediteis;

27porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até o Ocidente,
assim será a vinda do Filho do Homem.

28Onde estiver o cadáver, aí se juntarão os corvos.

A vinda do Filho do Homem

29Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará
a sua claridade, as estrelas cairão do céu, e as potestades dos céus serão
abaladas.

30Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da
terra se hão de lamentar e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do
céu com poder e grande glória.

31Ele enviará os seus anjos com grande trombeta, os quais ajuntarão
os escolhidos dos quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.

A parábola da figueira. Exortação à vigilância

32Aprendei essa parábola tirada da figueira: quando os seus ramos já
estiverem tenros e brotarem folhas, sabeis que está próximo o verão;

33assim também vós, quando virdes todas essas coisas, sabei que ele está
próximo, às portas.

34Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas
coisas se cumpram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35 Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

36 Mas daquele dia e daquela hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem
o Filho, senão só o Pai.

37 Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do
Homem.

38 Pois assim como naqueles dias antes do dilúvio comiam e
bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou
na arca,

39 e não o perceberam senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim
será também a vinda do Filho do Homem.

40 Naquele dia, de dois homens que estiverem no campo, um será tomado, e
o outro será deixado;

41 de duas mulheres que estiverem moendo em um moinho, uma será
tomada, e a outra será deixada.

42 Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor;

43 mas considerai que, se o dono da casa tivesse sabido a que hora da noite
havia de vir o ladrão, teria vigiado e não haveria deixado arrombar a sua
casa.

44 Por isso, estai vós também apercebidos; porque, à hora em que não
pensais, virá o Filho do Homem.

A parábola dos servos bons e maus

45 Quem é, pois, o servo fiel e prudente, ao qual o seu senhor confiou a
direção da sua casa, para que, a tempo, dê a todos o sustento?

46 Feliz aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo.

47 Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.

48 Mas, se aquele servo, sendo mau, disser no seu coração: Meu senhor
demora-se,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49e começar a espancar os seus companheiros, e a comer, e beber com os
ébrios,

50virá o senhor daquele servo no dia em que este o não espera e na hora que
não sabe,

51e cortá-lo-á pelo meio, e pô-lo-á com os ímpios; ali haverá o choro e o
ranger de dentes.

Mateus 25

A parábola das dez virgens

1Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as
suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.

2Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes.

3As néscias, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo;

4mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, juntamente com as
lâmpadas.

5Tardando o noivo, toscanejaram todas e adormeceram.

6Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro!

7Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas.

8Disseram as néscias às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas
lâmpadas estão-se apagando.

9Porém as prudentes responderam: Talvez não haja bastante para nós e para
vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-o para vós.

10Enquanto foram comprá-lo, veio o noivo; as que estavam apercebidas
entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta.

11Depois, vieram as outras virgens e disseram: Senhor, senhor, abre-nos a
porta!

12Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Portanto, vigiai, porque não sabeis nem o dia nem a hora.

A parábola dos talentos

14 Pois é assim como um homem que, partindo para outro país, chamou os
seus servos e lhes entregou os seus bens:

15 a um deu cinco talentos, a outro, dois e a outro, um, a cada qual segundo
a sua capacidade; e seguiu viagem.

16 O que recebera cinco talentos foi imediatamente, negociar com eles e
ganhou outros cinco;

17 do mesmo modo, o que recebera dois ganhou outros dois.

18 Mas o que tinha recebido um só foi-se, e fez uma cova no chão, e escondeu
o dinheiro do seu senhor.

19 Depois de muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e ajustou contas
com eles.

20 Chegando o que recebera cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco,
dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que
ganhei.

21 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no
pouco, confiar-te-ei o muito; entra no gozo do teu senhor.

22 Chegou também o que recebera dois talentos, e disse: Senhor, entregaste-
me dois talentos; aqui estão outros dois que ganhei.

23 Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel; já que foste fiel no
pouco, confiar-te-ei o muito; entra no gozo do teu senhor.

24 Chegou, por fim, o que havia recebido um só talento, dizendo: Senhor, eu
soube que és um homem severo, ceifas onde não semeaste e recolhes onde
não joeiraste;

25 e, atemorizado, fui esconder o teu talento na terra; aqui tens o que é teu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Porém o seu senhor respondeu: Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo
onde não semeei e que recolho onde não joeirei?

27Devias, então, ter entregado o meu dinheiro aos banqueiros, e, vindo eu,
teria recebido o que é meu com juros.

28Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos;

29porque a todo o que tem, dar-se-lhe-á e terá em abundância; mas ao que
não tem, até o que tem, ser-lhe-á tirado.

30Ao servo inútil, porém, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá o choro e
o ranger de dentes.

O juízo final

31Quando vier o Filho do Homem na sua glória, e todos os anjos com ele,
então se assentará no trono de sua glória.

32Todas as nações serão reunidas diante dele, e separará uns dos
outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos;

33porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda.

34Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu
Pai, possuí como herança o reino que vos está destinado desde a fundação
do mundo.

35Pois tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era
forasteiro, e recolhestes-me;

36estava nu, e vestistes-me; enfermo, e visitastes-me; preso, e viestes ver-me.

37Então, perguntarão os justos: Senhor, quando te vimos faminto e te demos
de comer? Ou com sede e te demos de beber?

38Quando te vimos forasteiro e te recolhemos? Ou nu e te vestimos?

39Quando te vimos enfermo ou preso e fomos visitar-te?

40O Rei responderá: Em verdade vos digo que, quantas vezes o fizestes a um
destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim,
malditos, para o fogo eterno, destinado ao Diabo e seus anjos.

42Pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede e não me destes de
beber;

43era forasteiro, e não me recolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo
e preso, e não me visitastes.

44Também eles perguntarão: Senhor, quando te vimos faminto, com sede,
forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te servimos?

45Então lhes responderá: Em verdade vos digo que, quantas vezes o deixastes
de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46Irão estes para o suplício eterno, porém os justos, para a vida eterna.

Mateus 26

O plano para tirar a vida a Jesus

1 Tendo Jesus acabado todo esse discurso, disse a seus discípulos:

2Sabeis que, de hoje a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do Homem
será entregue para ser crucificado.

3Depois, se reuniram os principais sacerdotes e os anciãos do povo no pátio
da casa do sumo sacerdote, chamado Caifás,

4e deliberaram prender a Jesus à traição e tirar-lhe a vida.

5Mas diziam: Durante a festa, não, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

6 Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso,

7chegou-se a ele uma mulher que trazia um vaso de alabastro com precioso
perfume e lho derramou sobre a cabeça, quando ele estava à mesa.

8Vendo isso, seus discípulos indignaram-se e disseram:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Para que este desperdício? Pois o perfume podia ser vendido por muito
dinheiro e ser este dado aos pobres.

10Mas Jesus, percebendo isso, disse-lhes: Por que molestais essa mulher? Ela
me fez uma boa obra.

11Pois os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me
tendes;

12derramando ela este perfume sobre o meu corpo, fê-lo para a minha
sepultura.

13Em verdade vos digo que, onde quer que for pregado em todo o mundo
este evangelho, será também contado para memória sua o que ela fez.

O pacto da traição

14 Então, um dos doze, chamado Judas Iscariotes, procurou os principais
sacerdotes

15e lhes disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? Eles lhe pesaram
trinta moedas de prata.

16Desde então, Judas buscava oportunidade para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

17 No primeiro dia dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus perguntar-
lhe: Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?

18Respondeu-lhes: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe que o
Mestre diz: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com
meus discípulos.

19Eles fizeram como Jesus lhes havia ordenado, e prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

20 À tarde, estava ele sentado à mesa com os doze discípulos.

21Enquanto comiam, declarou Jesus: Em verdade vos digo que um de vós
me trairá.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Eles, muitíssimo contristados, começaram um por um a perguntar-lhe:
Porventura sou eu, Senhor?

23Ele respondeu: O que põe comigo a mão no prato, este é o que me trairá.

24O Filho do Homem vai-se, segundo está escrito a seu respeito, mas ai
daquele por quem o Filho do Homem é traído! Melhor fora para esse homem
se não houvesse nascido.

25Judas, que o traiu, perguntou: Porventura sou eu, Mestre? Respondeu-lhe
Jesus: Tu o disseste.

A ceia do Senhor

26 Estando eles comendo, tomou Jesus o pão e, tendo dado graças, partiu-o
e deu aos discípulos, dizendo: Tomai e comei; este é o meu corpo.

27Tomando o cálice, rendeu graças e deu-lho, dizendo: Bebei dele todos;

28porque este é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado
por muitos para remissão de pecados.

29Mas digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira,
até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

31Então lhes disse Jesus: A todos vós serei esta noite uma pedra de tropeço,
pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas;

32mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

33Disse-lhe Pedro: Ainda que sejas para todos uma pedra de tropeço, nunca
o serás para mim.

34Declarou-lhe Jesus: Em verdade te digo que esta noite, antes de cantar o
galo, três vezes me negarás.

35Replicou-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de
nenhum modo te negarei. Todos os discípulos disseram o mesmo.

Jesus em Getsêmani

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 Em seguida, foi Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse a
seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu vou ali orar.

37Levando consigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a
entristecer-se e angustiar-se.

38Então lhes disse: A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui
e vigiai comigo.

39Adiantando-se um pouco, prostrou-se com o rosto em terra e orou: Pai
meu, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu
quero, mas como tu queres.

40Depois, voltou para seus discípulos e, encontrando-os dormindo,
perguntou a Pedro: Nem ao menos uma hora pudestes vigiar comigo?

41Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade,
está pronto, mas a carne é fraca.

42Tornando a retirar-se, orou: Pai meu, se este cálice não pode passar sem
que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43Voltando outra vez, encontrou-os dormindo, porque estavam com os olhos
pesados.

44Deixando-os novamente, foi orar pela terceira vez, repetindo as mesmas
palavras.

45Então, voltou para os discípulos, dizendo-lhes: Agora, dormi e
descansai; está próxima a hora, e o Filho do Homem está sendo traído nas
mãos de pecadores.

46Levantai-vos, vamo-nos! Pois o que me trai se aproxima.

Jesus é preso

47 Enquanto ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e, com ele, uma
grande multidão armada de espadas e varapaus, enviada pelos principais
sacerdotes e pelos anciãos do povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

48 O traidor lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele a quem eu beijar, esse
é que é; prendei-o.

49 No mesmo instante, chegou-se a Jesus e disse: Salve, Mestre! E o beijou.

50 Jesus perguntou-lhe: Amigo, a que vieste? Nisto se aproximou a escolta e,
pondo as mãos em Jesus, prendeu-o.

51 Um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou da espada e, dando
um golpe no servo do sumo sacerdote, decepou-lhe uma orelha.

52 Então, Jesus lhe disse: Embainha a tua espada pois todos os que tomam a
espada morrerão à espada.

53 Acaso pensas que não posso rogar a meu Pai, e que ele não me mandará
neste momento mais de doze legiões de anjos?

54 Como, pois, se cumpririam as Escrituras, que dizem que assim deve
acontecer?

55 Naquela hora, disse Jesus à multidão: Viestes armados de espadas e
varapaus para me prender, como se eu fora salteador? Todos os
dias, sentado no templo, eu ensinava, e não me prendestes.

56 Mas tudo isso aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos
profetas. Então, todos os discípulos o deixaram e fugiram.

Jesus perante o Sinédrio

57 Aqueles que tinham prendido a Jesus levaram-no à casa de Caifás, sumo
sacerdote, onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

58 Pedro, porém, o ia seguindo de longe até o pátio da casa do sumo
sacerdote e, entrando, sentou-se entre os oficiais de justiça para ver o fim.

59 Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio buscavam algum falso
testemunho contra Jesus, para o entregarem à morte;

60 e não o acharam, não obstante se terem apresentado muitas testemunhas
falsas. Mas, afinal, compareceram duas, afirmando:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

61 Ele disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedificá-lo em três dias.

62 Levantando-se o sumo sacerdote, perguntou: Nada respondes? Que é o que estes depõem contra ti?

63 Jesus, porém, conservou-se calado. O sumo sacerdote disse-lhe: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Respondeu Jesus: Tu o disseste; contudo, vos declaro que vereis mais tarde o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então, o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou! Acabais de ouvir agora mesmo a blasfêmia.

66 Que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.

67 Então, uns lhe cuspiram no rosto e lhe deram punhadas, e outros o esbofetearam,

68 dizendo: Adivinha-nos, ó Cristo, quem é o que te deu?

Pedro nega a Jesus

69 Entretanto, Pedro estava sentado fora no pátio; e uma criada, aproximando-se, disse-lhe: Também tu estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele o negou diante de todos, exclamando: Não sei o que dizes.

71 Saindo para o alpendre, uma outra viu-o e disse aos que ali se achavam: Este também estava com Jesus, o nazareno.

72 Outra vez, Pedro o negou com juramento: Não conheço esse homem.

73 Logo depois, se aproximaram de Pedro os que ali estavam e disseram-lhe: Também tu és, certamente, um deles, pois até a tua fala o revela.

74 Então, começou a praguejar e a jurar: Não conheço esse homem. Imediatamente, cantou o galo.

75 Pedro lembrou-se das palavras que Jesus proferira: Antes de cantar o galo, três vezes me negarás; e, saindo dali, chorou amargamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Mateus 27

Jesus entregue a Pilatos

1 Pela manhã, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram
em conselho contra Jesus, para o entregarem à morte;

2 e, tendo-o maniatado, levaram-no e entregaram ao governador Pilatos.

O suicídio de Judas

3 Então, Judas, que o traiu, vendo que Jesus fora condenado, tocado de
remorso, tornou a levar as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes
e aos anciãos

4 e disse: Pequei, traindo sangue inocente. Mas eles responderam: Que nos
importa? Isso é lá contigo.

5 Judas, depois de arremessar as moedas de prata no santuário, retirou-se e
foi enforcar-se.

6 Os principais sacerdotes, tomando as moedas, disseram: Não é lícito deitá-
las no tesouro sagrado, porque é preço de sangue.

7 Depois de deliberarem em conselho, compraram com elas o Campo do
Oleiro, a fim de servir de cemitério para os forasteiros.

8 Por isso, aquele campo tem sido chamado até o dia de hoje Campo de
Sangue.

9 Assim, se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias: E tomaram as trinta
moedas de prata, preço daquele que foi avaliado, a quem alguns dos filhos
de Israel apreçaram;

10 e deram-nas pelo Campo do Oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

Jesus perante Pilatos

11 Jesus estava em pé perante o governador; e este assim o interrogou: És
tu o Rei dos Judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas, enquanto os principais sacerdotes e os anciãos o acusavam, ele nada disse.

13Então lhe perguntou Pilatos: Não ouves quantas acusações te fazem?

14Jesus não respondeu sequer uma palavra, de modo que Pilatos muito se maravilhou.

15Por ocasião da festa, costumava o governador dar liberdade a um preso, à vontade do povo.

16Naquela ocasião, tinham eles um preso famoso, chamado Barrabás.

17Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhe Pilatos: Qual dos dois quereis que eu vos solte, Barrabás ou Jesus, chamado Cristo?

18Pois sabia que, por inveja, lho tinham entregado.

19Estava Pilatos sentado no tribunal, quando sua esposa mandou dizer-lhe: Não te envolvas na questão deste justo; porque hoje, em sonhos, muito padeci por causa dele.

20Os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram à multidão que escolhesse a Barrabás e fizesse morrer a Jesus.

21O governador perguntou: Qual dos dois quereis que eu vos solte? Responderam eles: Barrabás.

22Replicou-lhes Pilatos: Que hei de fazer, então, de Jesus, a quem chamam Cristo? Bradaram todos: Seja crucificado!

23Pilatos continuou: Pois que mal fez ele? Mas eles clamavam cada vez mais: Seja crucificado!

24Vendo Pilatos que nada conseguia e que, ao contrário, o tumulto aumentava, mandando vir água, lavou as mãos diante da multidão e declarou: Sou inocente deste sangue; isso é lá convosco!

25Todo o povo disse: O sangue dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Então, Pilatos soltou a Barrabás; e, mandando açoitar a Jesus, entregou-o
para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

27 Depois, os soldados do governador, conduzindo Jesus ao Pretório,
reuniram em torno dele toda a coorte.

28 Despindo-o, vestiram-lhe um manto carmesim.

29 Em seguida, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e uma
cana na mão direita; e, ajoelhando-se diante dele, escarneciam-no,
dizendo: Salve, rei dos judeus!

30 E, cuspindo nele, tomaram a cana e davam-lhe com ela na cabeça.

31 Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as vestes
e levaram-no para ser crucificado.

Simão leva a cruz de Jesus

32 Ao saírem, encontraram um homem cireneu, chamado Simão, a quem
obrigaram a levar a cruz de Jesus.

A crucificação

33 Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira,

34 deram-lhe a beber vinho com fel; e ele, tendo-o provado, não o quis beber.

35 Depois de o crucificarem, repartiram entre si as vestes dele, deitando
sortes;

36 e, sentados, ali o guardavam.

37 Puseram-lhe sobre a cabeça a sua acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI
DOS JUDEUS.

38 Então, foram crucificados com ele dois salteadores, um à sua direita e
outro à sua esquerda.

39 Os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40 e dizendo: Ó tu que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-
te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz.

41 Do mesmo modo, os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos,
escarnecendo, diziam:

42 Ele salvou aos outros, a si mesmo não se pode salvar; rei de Israel é ele!
Desça agora da cruz, e creremos nele.

43 Confia em Deus; Deus que o livre agora, se lhe quer bem; pois disse: Sou
Filho de Deus.

44 Também os salteadores que foram crucificados com ele dirigiram-lhe os
mesmos impropérios.

A morte de Jesus

45 Desde a hora sexta até a hora nona, houve trevas sobre toda a terra.

46 Cerca da hora nona, deu Jesus um alto brado: Eli, Eli, lamá sabactâni?
Que quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

47 Alguns daqueles que estavam presentes, ouvindo isso, disseram: Ele chama
por Elias.

48 No mesmo instante, um deles correu, tomou uma esponja, ensopou-a em
vinagre e, pondo-a numa cana, deu-lhe de beber.

49 Mas os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo.

50 De novo, dando Jesus um alto brado, expirou.

51 O véu do santuário rasgou-se em duas partes de alto a baixo, tremeu a
terra, fenderam-se as rochas,

52 abriram-se os túmulos e muitos corpos de santos, já falecidos, foram
ressuscitados;

53 e, saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, entraram na Cidade
Santa e apareceram a muitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54O centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto e o
que se passara, tiveram muito medo e disseram: Verdadeiramente, este
era Filho de Deus.

55Estavam ali muitas mulheres, observando de longe, as quais desde a
Galileia tinham seguido a Jesus para o servir;

56entre elas se achavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e
a mulher de Zebedeu.

O enterro de Jesus

57À tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que era
também discípulo de Jesus;

58ele foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então, Pilatos mandou que lho
entregassem.

59José levou o corpo, envolveu-o em pano limpo de linho

60e depositou-o no seu túmulo novo, que fizera abrir na rocha; e, pondo
uma grande pedra à entrada do túmulo, retirou-se.

61Achavam-se ali Maria Madalena e a outra Maria, sentadas em frente do
sepulcro.

O sepulcro guardado

62No outro dia, que era o seguinte a Parasceve, reunidos os principais
sacerdotes e os fariseus, dirigiram-se a Pilatos

63e disseram-lhe: Senhor, lembramo-nos de que aquele embusteiro, ainda
em vida, afirmou: Depois de três dias, ressuscitarei.

64Ordena, pois, que se faça seguro o sepulcro até o terceiro dia, para não
suceder que, vindo os discípulos, o furtem e, depois, digam ao povo que ele
ressuscitou dos mortos; e será o último embuste pior que o primeiro.

65Disse-lhes Pilatos: Aí tendes uma guarda; ide segurá-lo, como entendeis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

66Partiram eles e tornaram seguro o sepulcro, selando a pedra e deixando ali a guarda.

Mateus 28

A ressurreição de Jesus. Sua aparição às mulheres

1 No fim do sábado, ao alvorecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.

2Eis que tinha havido um grande terremoto; pois um anjo do Senhor descera do céu, e, chegando-se ao sepulcro, removera a pedra, e sentara-se sobre ela.

3A sua aparência era como um relâmpago, e a sua veste, branca como a neve.

4Os guardas, receosos dele, tremeram e ficaram como mortos.

5Mas o anjo disse às mulheres: Não temais vós; porque sei que procurais a Jesus, que foi crucificado.

6Ele não está aqui, porque ressuscitou, como disse; vinde e vede o lugar onde ele jazia.

7Ide depressa dizer a seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; lá, o vereis. Olhai que vo-lo tenho dito.

8Elas deixaram apressadamente o túmulo, tomadas de medo e grande gozo, e foram correndo avisar os discípulos.

9Eis que Jesus as encontrou e lhes disse: Salve! Elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés e adoraram-no.

10Então lhes disse Jesus: Não temais; ide avisar a meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá me hão de ver.

Os judeus subornam os guardas

11Enquanto elas iam, vieram à cidade alguns soldados da guarda e contaram aos principais sacerdotes tudo o que havia sucedido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Estes, reunidos com os anciãos, tendo consultado entre si, deram bastante
dinheiro aos soldados,

13recomendando-lhes que dissessem: Os seus discípulos vieram de noite e
furtaram-no, enquanto nós dormíamos.

14Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós o persuadiremos e vos
livraremos de cuidado.

15Os soldados receberam o dinheiro e fizeram como lhes haviam
recomendado; e esta notícia se há divulgado entre os judeus até o dia de
hoje.

Jesus aparece aos discípulos na Galileia. A missão dos apóstolos ao mundo

16Partiram os onze discípulos para a Galileia, para o monte que Jesus lhes
designara;

17e, vendo-o, adoraram-no, mas alguns tiveram suas dúvidas.

18Jesus, aproximando-se, disse-lhes: Foi-me dado todo o poder no céu e na
terra.

19Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em o nome
do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20instruindo-as a observar todas as coisas que vos tenho mandado. Eis que
eu estou convosco todos os dias até o fim do mundo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Evangelho segundo Marcos

Marcos 1

João Batista

1 Princípio do evangelho de Jesus Cristo.

2 Conforme está escrito no profeta Isaías: Eis aí envio eu ante a tua face o
meu anjo, que há de preparar o teu caminho;

3 Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as
suas veredas;

4 apareceu João Batista no deserto, pregando o batismo de arrependimento
para remissão de pecados.

5 Saíam a ter com ele toda a terra da Judeia e todos os moradores de
Jerusalém; e eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus
pecados.

6 João usava uma veste de pelo de camelo e uma correia em volta da cintura;
e comia gafanhotos e mel silvestre.

7 Ele pregava: Depois de mim vem, aquele que é mais poderoso do que eu,
diante do qual não sou digno de abaixar-me para lhe desatar a correia das
sandálias.

8 Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo.

O batismo de Jesus

9 Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e por João foi batizado no
Jordão

10 Logo ao sair da água, viu os céus abrirem-se e o Espírito como pomba
descer sobre ele.

11 E ouviu-se uma voz dos céus: Tu és o meu Filho dileto, em ti me agrado.

A tentação de Jesus

12 Imediatamente, o Espírito o impeliu para o deserto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Ali ficou quarenta dias tentado por Satanás; estava com as feras, e os anjos
o serviam.

Jesus volta para a Galileia e principia a sua missão

14 Depois de João ser preso, foi Jesus para a Galileia, pregando o evangelho
de Deus

15 e dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está
próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

Jesus chama os primeiros quatro discípulos

16 Caminhando ao lado do mar da Galileia, viu a Simão e a André, irmão de
Simão, lançarem a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 Disse-lhes Jesus: Segui-me, e eu farei que vos torneis pescadores de
homens.

18 No mesmo instante, deixaram as redes e o seguiram.

19 Passando um pouco adiante, viu a Tiago e a João, filhos de Zebedeu, que
estavam na sua barca consertando as redes.

20 Logo os chamou; e eles, tendo deixado na barca a Zebedeu, seu pai, com
os empregados, foram após Jesus.

A cura dum endemoninhado em Cafarnaum

21 Entraram em Cafarnaum; e, no sábado seguinte, indo ele à sinagoga, pôs-
se a ensinar.

22 Admiravam-se do seu ensino, porque ele os ensinava como quem tinha
autoridade e não como os escribas.

23 Estava na sinagoga um homem possesso de um espírito imundo,

24 que gritou: Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste a perder-nos.
Bem sei quem és; és o Santo de Deus!

25 Mas Jesus repreendeu-o, dizendo: Cala-te e sai desse homem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 O espírito imundo, agitando-o violentamente e brandando em alta voz,
saiu dele.

27 Todos ficaram tão admirados, que uns aos outros perguntavam: Que é
isso? Uma nova doutrina com autoridade! Ele manda aos próprios espíritos
imundos, e eles lhe obedecem!

28 Divulgou-se logo a sua fama por toda a circunvizinhança da Galileia.

A cura da sogra de Pedro

29 Em seguida, tendo saído da sinagoga, foram com Tiago e João à casa de
Simão e André.

30 A sogra de Simão estava de cama, com febre; e logo lhe falaram a respeito
dela.

31 Ele, aproximando-se da enferma e tomando-a pela mão, a levantou; a febre
a deixou, e ela começou a servi-los.

Muitos outros curados

32 À tarde, estando já o sol posto, traziam-lhe todos os doentes e
endemoninhados;

33 e toda a cidade estava reunida à porta.

34 Ele curou muitos que se achavam doentes de diversas moléstias e expeliu
muitos demônios, não permitindo que estes falassem, porque sabiam quem
ele era.

Jesus retira-se para orar

35 Levantando-se antes da madrugada, saiu, e foi a um lugar deserto, e
ali orava.

36 Simão e seus companheiros foram procurá-lo;

37 e, encontrando-o, disseram: Todos te buscam.

38 Disse-lhes Jesus: Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de
que eu também aí pregue, porque para isso vim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expelindo os demônios.

A cura dum leproso

40 Chegou-se a ele um leproso, fazendo-lhe a sua rogativa e, ajoelhando-se,
disse: Se quiseres, bem podes tornar-me limpo.

41 Jesus, compadecido dele, estendeu a mão e tocou-o, dizendo: Quero; fica
limpo!

42 No mesmo instante, desapareceu-lhe a lepra, e ficou limpo.

43 Advertindo-lhe com energia, logo o despediu,

44 dizendo: Olha, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote
e oferecer-lhe pela tua purificação o que Moisés ordenou, para lhes servir
de testemunho.

45 Porém ele, saindo dali, começou a publicar o caso por toda parte e a
divulgá-lo, de modo que Jesus já não podia entrar abertamente numa
cidade, mas ficava fora em lugares despovoados; e de todos os lados iam ter
com ele.

Marcos 2

A cura dum paralítico em Cafarnaum

1 Alguns dias depois, voltou Jesus a Cafarnaum, e soube-se que ele estava
em casa.

2 Muitos afluíram ali, a ponto de já não haver lugar nem junto à porta; e ele
lhes dirigia a palavra.

3 Trouxeram-lhe um paralítico, carregado por quatro homens;

4 e, não podendo apresentar-lho por causa da multidão, desladrilharam o
eirado por cima de Jesus e, feita uma abertura, arrearam o leito em que
jazia o paralítico.

5 Vendo Jesus a fé que eles tinham, disse ao paralítico: Filho, perdoados são
os teus pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Estavam, porém, ali sentados alguns escribas, que discorriam nos seus
corações:

7Por que fala assim este homem? Ele blasfema; quem pode perdoar pecados
senão só um, que é Deus?

8Mas Jesus, percebendo logo em seu espírito que eles assim discorriam
dentro de si, perguntou-lhes: Por que discorreis sobre essas coisas em vossos
corações?

9Qual é mais fácil? Dizer ao paralítico: Perdoados são os teus pecados, ou
dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda?

10Para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para
perdoar pecados — disse ao paralítico:

11A ti te digo: Levanta-te, toma o teu leito e vai para tua casa.

12Ele se levantou e, no mesmo instante, tomando o seu leito, retirou-se à
vista de todos de modo que todos ficaram atônitos e glorificaram a Deus,
dizendo: Nunca vimos coisa semelhante.

A vocação de Levi

13Saiu, outra vez, para a beira-mar; toda a multidão vinha ter com ele, e ele
os ensinava.

14Quando ia passando, viu a Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e
disse-lhe: Segue-me. Ele se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

15Estando Jesus à mesa na casa de Levi, sentaram-se também com ele e com
seus discípulos muitos publicanos e pecadores; pois havia muitos que o
seguiam.

16Vendo os escribas dos fariseus que ele comia com os pecadores e
publicanos, perguntaram aos discípulos dele: Como é que ele come com os
publicanos e pecadores?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Jesus, ouvindo isso, respondeu-lhes: Os sãos não precisam de médico, mas
sim os enfermos; eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.

A questão do jejum

18 (Ora, os discípulos de João e os fariseus estavam jejuando.) Eles vieram
perguntar-lhe: Por que jejuam os discípulos de João e os dos fariseus, mas
os teus não jejuam?

19 Respondeu-lhes Jesus: Podem, porventura, jejuar os convidados para o
casamento, enquanto o noivo está com eles? Durante o tempo que têm
consigo o noivo, não podem jejuar.

20 Dias, porém, virão, em que lhes será tirado o noivo; nesses dias, jejuarão.

21 Ninguém cose remendo de pano novo em vestido velho; de outra forma, o
remendo novo tira parte do velho, e torna-se maior a rotura.

22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra forma, o vinho fará
arrebentar os odres, e perder-se-á o vinho, e também os odres. Pelo
contrário, vinho novo é posto em odres novos.

Jesus é senhor do sábado

23 Caminhando Jesus pelas searas em um sábado, os seus discípulos, ao
passarem, começaram a colher espigas.

24 Os fariseus lhe perguntaram: Olha, por que fazem eles no sábado o que
não é lícito?

25 Ele lhes respondeu: Nunca lestes o que fez Davi, quando se viu em
necessidade e teve fome, ele e seus companheiros?

26 Como entrou na Casa de Deus, sendo Abiatar sumo sacerdote, e comeu os
pães da proposição, os quais só aos sacerdotes era lícito comer, e ainda deu
aos seus companheiros?

27 Acrescentou: O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por
causa do sábado;

28 assim, o Filho do Homem é senhor até do sábado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Marcos 3

A cura de um homem que tinha uma das mãos ressequida. Trama contra a vida de Jesus

1 Entrou Jesus outra vez numa sinagoga onde se achava um homem que
tinha uma das mãos ressequida.

2Observam-no para ver se curaria o homem em dia de sábado, a fim de o
acusarem.

3Disse Jesus ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te e vem para
o meio de nós.

4Então, lhes perguntou: É lícito nos sábados fazer o bem ou o mal, salvar a
vida ou tirá-la? Mas eles guardaram silêncio.

5Olhando com indignação para aqueles que o rodeavam, contristado pela
dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a mão. Ele a estendeu;
e a mão lhe foi restabelecida.

6Os fariseus, saindo dali, entraram logo em conselho com os herodianos
contra ele, para ver um meio de lhe tirar a vida.

Jesus retira-se. A cura de muitos à beira-mar

7 Jesus retirou-se com os seus discípulos para o lado do mar. Da Galileia o
seguiu uma grande multidão; também da Judeia

8de Jerusalém, da Idumeia, dalém do Jordão e das circunvizinhanças
de Tiro e de Sidom, o povo, sabendo quantas coisas Jesus fazia, foi ter com
ele em grande número.

9Ele recomendou a seus discípulos que tivessem uma barquinha sempre ao
seu dispor, por causa da multidão, a fim de que não o apertasse;

10porque curou a muitos, de modo que todos os que padeciam qualquer
doença, se arrojavam a ele para o tocar.

11Os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele e
clamavam: Tu és o Filho de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ele lhes advertiu com insistência que não o dessem a conhecer.

A missão dos doze apóstolos. Os seus nomes

13Depois, subiu ao monte e chamou para junto de si os que ele mesmo quis,
e eles vieram.

14Então, designou doze para estarem com ele e para os enviar a pregar,

15com autoridade de expelirem os demônios.

16Eis os doze que designou: Simão, a quem deu o nome de Pedro;

17Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges, que
quer dizer filhos do trovão;

18André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu,
Simão, o zelote,

19e Judas Iscariotes, que o traiu.

A blasfêmia dos escribas

Entrou numa casa;

20e, mais uma vez, a multidão afluiu, de tal modo que nem sequer podiam
comer.

21Quando seus parentes souberam disso, saíram para o segurar, porque
diziam: Ele está fora de si.

22Os escribas que haviam descido de Jerusalém afirmavam: Está possesso
de Belzebu. E: É pelo chefe dos demônios que expele os demônios.

23Chamando-os para junto de si, disse-lhes por parábolas: Como
pode Satanás expelir a Satanás?

24Se um reino se levantar contra si mesmo, esse reino não pode subsistir;

25se uma casa se levantar contra si mesma, essa casa não poderá
permanecer.

26Se Satanás se tem levantado contra si mesmo e está dividido, ele não pode
subsistir; antes, tem fim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Pois ninguém pode entrar na casa do valente e roubar-lhe os bens, sem primeiro amarrá-lo; e, então, lhe saqueará a casa.

28Em verdade vos digo: Que aos homens serão perdoados todos os pecados e as blasfêmias que proferirem;

29mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca mais terá perdão; pelo contrário, é réu de um pecado eterno.

30Pois diziam: Está possesso de um espírito imundo.

A família de Jesus

31 Chegaram sua mãe e seus irmãos; e, ficando da parte de fora, mandaram chamá-lo.

32Muita gente estava sentada ao redor dele, e disseram-lhe: Olha, tua mãe, teus irmãos e tuas irmãs estão lá fora e te procuram.

33Ele perguntou: Quem é minha mãe e meus irmãos?

34Olhando para os que estavam sentados em roda dele, disse: Eis minha mãe e meus irmãos!

35Aquele que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, irmã e mãe.

Marcos 4

Uma série de parábolas. A parábola do semeador

1 De novo, começou Jesus a ensinar à beira do mar. Reuniu-se a ele uma grande multidão, de maneira que entrou numa barca e sentou-se dentro dela no mar; e todo o povo achava-se na praia.

2Ele lhes ensinava muitas coisas por parábolas, dizendo, no correr do seu ensino:

3Ouvi: O semeador saiu a semear;

4quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo
nasceu, porque a terra não era profunda.

6E, tendo saído o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.

7Outra caiu entre os espinhos; e os espinhos cresceram e sufocaram-na, e
não deu fruto algum.

8Mas outras caíram na boa terra e, brotando e crescendo, davam fruto; um
grão produzia trinta; outro, sessenta; e outro, cem.

9Disse: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

10Quando se achou só, os que estavam ao redor dele com os doze pediam a
explicação das parábolas.

11Ele lhes disse: A vós vos é dado o mistério do reino de Deus; mas aos de
fora tudo se lhes propõe em parábolas,

12para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não
entendam, para que não suceda que se convertam e sejam perdoados.

13Perguntou-lhes: Não percebeis esta parábola e como entendereis todas as
parábolas?

14O semeador semeia a palavra.

15Os que se acham pelo caminho, onde a palavra é semeada são aqueles, de
quem, depois de a terem ouvido, vindo logo Satanás, tira a palavra que neles
tem sido semeada.

16Igualmente, os semeados nos lugares pedregosos são aqueles que, ouvindo
a palavra, imediatamente, a recebem com alegria;

17eles não têm em si raiz, mas duram pouco tempo; depois, sobrevindo
tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.

18Os outros, os semeados entre os espinhos, são os que ouvem a palavra,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 e os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça de outras
coisas, entrando, abafam a palavra, e ela fica infrutífera.

20 Os semeados na boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e
produzem fruto, a trinta, a sessenta e a cem por um.

A parábola da candeia

21 Continuou: Porventura, vem a candeia para se pôr debaixo do módio ou
debaixo da cama? Não é, antes, para se colocar no velador?

22 Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada foi escondido,
senão para ser divulgado.

23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 Também lhes disse: Atendei ao que ouvis. A medida de que usais, desta
usarão convosco; e ainda se vos acrescentará.

25 Pois ao que tem ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até aquilo que tem, ser-
lhe-á tirado.

A parábola da semente

26 Disse mais: O reino de Deus é como se um homem lançasse a semente na
terra

27 e, dormindo ou acordado de noite e de dia, a semente germinasse e
crescesse, sem ele saber como.

28 A terra por si mesma produz fruto: primeiro, a erva, depois, a espiga e,
por último, o grão grado na espiga.

29 Depois de o fruto amadurecer, logo lhe mete a foice, porque é chegada a
ceifa.

A parábola do grão de mostarda

30 Ainda disse: A que assemelharemos o reino de Deus ou com que parábola
o representaremos?

31 É como um grão de mostarda, que, quando semeado na terra, embora seja
menor que todas as sementes que há na terra,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32contudo, depois de semeado, cresce e se torna a maior de todas as hortaliças e deita grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem pousar à sua sombra.

33Com muitas parábolas semelhantes dirigia-lhes a palavra, conforme podiam compreendê-la;

34não lhes falava sem parábolas, mas em particular explicava tudo a seus discípulos.

Jesus acalma uma tempestade

35 Naquele dia, à tarde, lhes disse: Passemos para o outro lado.

36Eles, deixando a multidão, o levaram, assim como estava, na barca; e estavam com ele outras barcas.

37Levantou-se um grande tufão de vento, e as ondas batiam na barca, de modo que ela já se enchia.

38Jesus estava dormindo na popa sobre o travesseiro; eles o acordaram e lhe perguntaram: Mestre, não se te dá que pereçamos?

39Ele, tendo acordado, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, emudece. Cessou o vento, e houve grande bonança.

40Então lhes perguntou: Por que sois assim tímidos? Como é que não tendes fé?

41Eles, cheios de medo, diziam uns aos outros: Quem, porventura, é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

Marcos 5

A cura do endemoninhado geraseno

1 Chegaram ao outro lado do mar, ao território dos gerasenos.

2Quando Jesus desembarcou, veio logo ao seu encontro, dos túmulos, um homem possesso de espírito imundo,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3o qual tinha ali a sua morada, e nem mesmo com cadeias podia já alguém segurá-lo;

4porque, tendo sido muitas vezes seguro com grilhões e cadeias, tinha quebrado as cadeias e despedaçado os grilhões, e ninguém tinha força para o subjugar;

5e sempre, de dia e de noite, gritava nos túmulos e nos montes, ferindo-se com pedras.

6Vendo de longe a Jesus, correu para ele e adorou-o,

7gritando em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por Deus te conjuro que não me atormentes.

8Pois Jesus lhe dissera: Espírito imundo, sai desse homem.

9Perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10E rogava a Jesus, com instância, que os não mandasse para fora do território.

11Pastava ali pelo monte uma grande manada de porcos;

12e os espíritos imundos suplicaram-lhe, dizendo: Envia-nos para os porcos, a fim de que entremos neles.

13Ele o permitiu. Eles, saindo, entraram nos porcos; a manada, que era cerca de dois mil, precipitou-se pelo declive no mar, e ali se afogaram.

14Os pastores fugiram e foram dar notícia disso na cidade e nos campos; e muitos foram ver o que tinha acontecido.

15Chegando-se a Jesus, viram o endemoninhado que havia tido a legião, sentado, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo.

16Os que presenciaram o fato contaram-lhes o que havia acontecido ao endemoninhado e aos porcos.

17Começaram a rogar-lhe que se retirasse daqueles termos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Ao entrar ele na barca, aquele que fora endemoninhado rogou-lhe que o
deixasse estar com ele.

19 Jesus não o permitiu, mas disse-lhe: Vai para tua casa, para teus parentes,
e conta-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.

20 Retirando-se, começou a publicar em Decápolis tudo o que lhe havia feito
Jesus; e todos ficaram maravilhados.

A petição de Jairo

21 Tendo Jesus voltado na barca para o outro lado, afluiu para ele uma
grande multidão; e ele estava à beira do mar.

22 Chegou-se a ele um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo; vendo-o,
lançou-se-lhe aos pés

23 e rogou-lhe com instância, dizendo: Minha filhinha está a expirar; suplico-
te que venhas pôr as mãos sobre ela, para que sare e viva.

24 Jesus foi com ele, e uma grande multidão, seguindo-o, o apertava.

A cura de uma mulher hemorrágica

25 Ora uma, mulher, que durante doze anos padecia de uma hemorragia,

26 e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, e gastado tudo
quanto possuía, sem nada aproveitar, antes, ficando cada vez pior,

27 tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão,
e tocou-lhe a capa;

28 porque dizia: Se eu tocar somente as suas vestes, ficarei curada.

29 No mesmo instante, cessou a sua hemorragia, e sentiu no seu corpo que
estava curada do seu flagelo.

30 Jesus, conhecendo logo por si mesmo a virtude que dele saíra, virando-se
no meio da multidão, perguntou: Quem tocou as minhas vestes?

31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta e
perguntas: Quem me tocou?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Mas ele olhava ao redor para ver a que isso fizera.

33A mulher, receosa e trêmula, cônscia do que nela se havia operado, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34Jesus disse-lhe: Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz e fica livre do teu mal.

A ressurreição da filha de Jairo

35Ele ainda falava, quando vieram pessoas da casa do chefe da sinagoga, dizendo a este: Tua filha já morreu; por que incomodas mais o Mestre?

36Jesus, sem atender a essas palavras, disse ao chefe da sinagoga: Não temas, crê somente.

37Não permitiu que ninguém o acompanhasse, senão Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago.

38Tendo eles chegado à casa do chefe da sinagoga, viu Jesus um alvoroço e os que choravam e faziam grande pranto;

39e, tendo entrado, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não está morta, mas sim dormindo.

40Riam-se dele. Tendo, porém, feito sair a todos, ele tomou consigo o pai, e a mãe da menina, e os que com ele vieram e entrou onde estava a menina.

41Tomando-a pela mão, disse-lhe: Talita cumi, que quer dizer Menina, eu te digo: levanta-te.

42Imediatamente, ela se levantou e começou a andar, pois tinha doze anos. Então, eles ficaram sobremaneira admirados.

43Jesus recomendou-lhes expressamente que ninguém o soubesse e mandou que lhe dessem a ela de comer.

Marcos 6

Jesus prega na sinagoga de Nazaré. É rejeitado pelos seus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Tendo Jesus saído dali, foi para a sua terra, e seus discípulos
acompanharam-no.

2 Chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouvi-lo,
se admiravam, dizendo: Donde lhe vêm essas coisas e que sabedoria é esta
que lhe é dada? Que significam tais milagres operados pela sua mão?

3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas
e de Simão? E suas irmãs não estão aqui entre nós? Ele lhes servia de pedra
de tropeço.

4 Jesus lhes disse: Um profeta não deixa de receber honra senão na sua terra,
entre os seus parentes e na sua casa.

5 Não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser que pôs as mãos sobre alguns
enfermos e os curou.

6 E admirou-se por causa da incredulidade do povo. Ele andava pelas aldeias
circunvizinhas ensinando.

Os doze enviados dois a dois

7 Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, e deu-lhes
autoridade sobre os espíritos imundos;

8 ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, exceto bordão; nem pão,
nem alforje, nem dinheiro na bolsa;

9 mas que fossem calçados de sandálias e que não vestissem duas túnicas.

10 Disse mais: Em qualquer casa onde entrardes, hospedai-vos aí até que vos
retireis.

11 Se algum lugar não vos receber, nem os homens vos ouvirem, saindo
dali, sacudi o pó dos vossos pés em testemunho contra eles.

12 Eles, saindo, pregaram ao povo que se arrependesse;

13 expeliam muitos demônios, ungiam com óleo a muitos enfermos e os
curavam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A morte de João Batista

14 O rei Herodes soube disso (porque o nome de Jesus já se tornara
conhecido), e alguns diziam: É João Batista que tem ressuscitado dentre os
mortos; por isso, virtudes sobrenaturais nele operam.

15 Outros diziam: É Elias; outros ainda: É profeta como um dos profetas.

16 Mas Herodes, ouvindo isso, dizia: É João, a quem eu mandei degolar e que
ressurgiu.

17 Pois o próprio Herodes mandara prender a João e acorrentá-lo no cárcere
por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe (Herodes se havia casado
com ela);

18 porque João lhe dizia: Não te é lícito ter a mulher de teu irmão.

19 Herodias o odiava e queria matá-lo, mas não podia;

20 porque Herodes temia a João, sabendo que era homem reto e santo, e o
retinha em segurança. Ao ouvi-lo, ficava muito perplexo e o escutava de boa
vontade.

21 Oferecendo-se uma ocasião favorável, quando Herodes, no seu aniversário
natalício, deu um banquete aos seus dignitários, aos oficiais militares e aos
principais da Galileia,

22 a filha da própria Herodias, tendo entrado, dançou e agradou a Herodes e
aos seus convivas. O rei disse à moça: Pede-me o que quiseres, e eu to darei;

23 e jurou-lhe: Se me pedires ainda mesmo a metade do meu reino, eu ta
darei.

24 Ela saiu e perguntou a sua mãe: Que pedirei? Esta respondeu: A cabeça de
João Batista.

25 No mesmo instante, voltando apressadamente para o rei, disse: Quero que,
sem demora, me dês num prato a cabeça de João Batista.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26O rei, embora muito triste, contudo, por causa do juramento e também dos convivas, não lha quis recusar.

27Imediatamente, o rei enviou um soldado da sua guarda com a ordem de trazer a cabeça de João. O soldado foi degolá-lo no cárcere,

28trouxe a cabeça num prato e a deu à moça; e a moça a deu à sua mãe.

29Sabendo disso, vieram os seus discípulos, levaram-lhe o corpo e depositaram-no em um túmulo.

A primeira multiplicação dos pães

30 Reunindo-se os apóstolos com Jesus, contaram-lhe tudo quanto haviam feito e ensinado.

31Ele lhes disse: Vinde a um lugar solitário, à parte, e descansai um pouco. Pois eram muitos os que vinham e iam, e nem tinham tempo para comer.

32Então, foram sós na barca a um lugar deserto.

33Muitos os viram partir e os reconheceram; correram para lá, a pé, de todas as cidades, e ali chegaram primeiro do que eles.

34Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão de homens e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas sem pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35Como a hora fosse já adiantada, chegaram-se a ele seus discípulos, dizendo: Este lugar é deserto, e já é muito tarde;

36despede-os, para que vão aos sítios e às aldeias circunvizinhas comprar para si alguma comida.

37Mas Jesus disse: Dai-lhes vós de comer. Deveremos, disseram eles, ir comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de comer?

38Ele lhes perguntou: Quantos pães tendes? Ide ver. Depois de se terem informado, responderam: Cinco pães e dois peixes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Então, mandou aos discípulos que a todos fizessem sentar em grupos sobre
a relva verde.

40 Sentaram-se em turmas de cem e de cinquenta.

41 Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, deu
graças, e, partindo os pães, entregou-os aos discípulos para eles
distribuírem; e repartiu por todos os dois peixes.

42 Todos comeram e se fartaram;

43 e recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.

44 Os que comeram os pães foram cinco mil.

Jesus anda sobre o mar

45 Em seguida, obrigou os seus discípulos a embarcar e passar adiante para
o outro lado, a Betsaida, enquanto ele despedia a multidão.

46 Depois de se haver despedido do povo, foi ao monte para orar.

47 À tardinha, achava-se a barca no meio do mar, e ele, sozinho, em terra.

48 Vendo-os embaraçados em remar (porque o vento lhes era contrário),
pela quarta vigília da noite foi ter com eles, andando sobre o mar; e queria
passar-lhes adiante.

49 Porém eles, vendo-o andar sobre o mar, pensaram que era um fantasma e
gritaram;

50 porque todos o viram e se perturbaram. Mas, no mesmo instante, falando
com eles, disse: Tende ânimo! Sou eu! Não temais!

51 Entrou na barca para ir ter com eles, e cessou o vento. Eles se encheram
de grande pasmo,

52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; ao contrário, o seu
coração estava endurecido.

Jesus em Genesaré

53 Depois de feita a travessia, chegaram à terra de Genesaré e ali atracaram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54Quando desembarcaram, o povo logo reconheceu a Jesus e,

55correndo por toda aquela região, começaram a trazer nos leitos os que se achavam doentes, para onde ouviam dizer que ele estava.

56Onde quer que ele entrava, fosse nas aldeias, ou nas cidades, ou nos campos, punham os doentes nas praças e lhe rogavam que os deixasse tocar ao menos na fímbria da sua capa; e todos os que nela tocaram ficavam sãos.

Marcos 7

Jesus e a tradição dos anciãos. O que contamina o homem

1 Vieram ter com Jesus os fariseus e alguns escribas, chegados de Jerusalém.

2Tendo visto que alguns discípulos de Jesus comiam pão com mãos impuras, isto é, por lavar

3(pois os fariseus e todos os judeus, observando a tradição dos anciãos,

4não comem sem lavar as mãos cuidadosamente; e, quando voltam da rua, não comem sem se aspergir, e muitas outras coisas há que receberam e guardam, como a lavagem de copos, jarros e vasos de metal.)

5perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não seguem os teus discípulos a tradição dos anciãos, mas comem com mãos impuras?

6Respondeu ele: Hipócritas, bem profetizou de vós Isaías, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.

7Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens.

8Vós, deixando o mandamento de Deus, observais a tradição dos homens.

9Continuou: Sabeis muito bem rejeitar o mandamento de Deus, para manter a vossa tradição.

10Pois Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e: Quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, seja morto;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11mas vós ensinais: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãe: Aquilo que
eu te poderia dar é Corbã, isto é, uma oferenda a Deus,

12não mais lhe permitis fazer coisa alguma pelo pai ou pela mãe,

13invalidando a palavra de Deus pela tradição que vós mesmos transmitistes;
e fazeis muitas outras coisas semelhantes.

14Chamando ele de novo a multidão, disse-lhe: Ouvi-me todos e entendei.

15Nada há fora do homem que, nele entrando, possa contaminá-lo; pelo
contrário, as coisas que saem dele são as que o contaminam.

16[Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.]

17Tendo deixado a multidão, entrou em casa, e pediam-lhe seus discípulos
a explicação da parábola.

18Ele respondeu: Assim também vós não entendeis? Não compreendeis que
tudo o que está fora do homem, entrando nele, não pode contaminá-lo,

19porque não entra no coração, mas no ventre, e é lançado no lugar escuso?
Isso disse, purificando todos os alimentos.

20Continuou: O que sai do homem, isso é o que o contamina.

21Pois, de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus
desígnios, as fornicações, os furtos, os homicídios, os adultérios,

22as avarezas, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba
e a loucura.

23Todas essas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem.

A mulher cananeia

24 Levantando-se, saiu dali para as fronteiras de Tiro. Entrando numa casa,
quis que ninguém o soubesse e não pôde ocultar-se.

25Uma mulher, porém, cuja filha estava possessa dum espírito imundo,
ouvindo logo falar dele, foi, e prostrou-se-lhe aos pés

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26(a mulher era gentia, de origem siro-fenícia.), e rogava-lhe que expelisse
de sua filha o demônio.

27Ele lhe disse: Deixa primeiro que se fartem os filhos, porque não é bom
tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

28Ela, porém, replicou: Assim é, Senhor; mas até os cachorrinhos, debaixo
da mesa, comem as migalhas que as crianças deixam.

29Ele lhe disse: Por esta palavra, vai-te; o demônio já saiu de tua filha.

30Ela, voltando para sua casa, achou a menina deitada na cama e que o
demônio havia saído.

A cura de um surdo e gago

31 De novo, se retirou das fronteiras de Tiro e foi por Sidom, ao mar da
Galileia, atravessando o território de Decápolis.

32Trouxeram-lhe um surdo e gago e pediram-lhe que pusesse a mão sobre
ele.

33Jesus, tirando-o da multidão, levou-o à parte, pôs os seus dedos nos
ouvidos dele e, cuspindo, tocou-lhe a língua;

34depois, erguendo os olhos ao céu, deu um suspiro e disse: Efatá, isto é,
Abre-te!

35Abriram-se-lhe os ouvidos, e logo se lhe desfez a prisão da língua, e falava
com clareza.

36Recomendou-lhes Jesus expressamente que a ninguém o contassem; mas,
quanto mais o recomendava, tanto mais eles o publicavam.

37Admiravam-se sobremaneira, dizendo: Ele tudo tem feito bem, faz até os
surdos ouvir e os mudos falar.

Marcos 8

A segunda multiplicação dos pães

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Naqueles dias, como houvesse de novo concorrido uma grande multidão, e
não tivesse o que comer, chamou Jesus os discípulos e disse-lhes:

2Tenho compaixão deste povo, porque há três dias que está sempre comigo
e nada tem que comer;

3se eu os mandar para suas casas em jejum, desfalecerão no caminho; pois
alguns há que vieram de longe.

4Disseram seus discípulos: Donde poderá alguém satisfazê-los de pão aqui
no deserto?

5Ele perguntou: Quantos pães tendes? Responderam eles: Sete.

6Ordenou ao povo que se assentasse no chão; tomando os sete pães, depois
de haver dado graças, partiu-os e entregou a seus discípulos, para que os
distribuíssem; e eles os distribuíram pela multidão.

7Tinham também alguns peixinhos; e, abençoando-os, mandou que estes
igualmente fossem distribuídos.

8Todos comeram e se fartaram; e levantaram, dos pedaços que sobejaram,
sete alcofas.

9Eram cerca de quatro mil homens.

10Depois, Jesus os despediu, e entrando logo na barca com seus discípulos,
dirigiu-se para o território de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um sinal do céu

11Saíram os fariseus e começaram a discutir com ele, procurando obter dele
um sinal do céu, para o experimentarem.

12Ele, dando um profundo suspiro em seu espírito, disse: Por que pede esta
geração um sinal? Em verdade vos digo que a esta geração nenhum sinal
será dado.

13E, deixando-os, tornou a embarcar e foi para o outro lado.

O fermento dos fariseus e o de Herodes

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Os discípulos esqueceram-se de levar pão e não tinham consigo na barca
senão um só.

15Jesus deu-lhes este preceito: Olhai, guardai-vos do fermento dos fariseus
e do fermento de Herodes.

16Eles discorriam entre si, porque não tinham pão.

17Ele, percebendo-o, lhes perguntou: Por que discorreis, por não terdes
pão? Não compreendeis ainda, nem entendeis? Tendes o vosso coração
endurecido?

18Tendo olhos, não vedes? Tendo ouvidos, não ouvis? Não vos lembrais,

19quando parti os cinco pães para cinco mil, quantos cestos cheios de
pedaços levantastes? Responderam eles: Doze.

20Quando parti os sete para quatro mil, quantas alcofas levantastes?
Responderam: Sete.

21Disse-lhes: Ainda não entendeis?

A cura de um cego, em Betsaida

22Então, chegaram a Betsaida. Trouxeram-lhe um cego e pediram-lhe que o
tocasse.

23Jesus, tomando o cego pela mão, conduziu-o para fora da aldeia;
cuspindo-lhe nos olhos, pôs as mãos sobre ele e perguntou-lhe: Vês alguma
coisa?

24Este, elevando os olhos, respondeu: Vejo os homens, porque, como
árvores, os percebo andando.

25Então, lhe pôs outra vez as mãos sobre os olhos; e ele, olhando
atentamente, ficou são; e distinguia tudo com clareza.

26Depois, o mandou para sua casa e disse: Não entres nem na aldeia.

A confissão de Pedro

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 Saiu Jesus com seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e, no
caminho, perguntou-lhes: Quem dizem os homens que sou eu?

28Eles responderam: Uns dizem: João Batista; outros: Elias; e outros: Um dos
profetas.

29Ele lhes perguntou: Mas vós, quem dizeis que sou eu? Respondeu-lhe
Pedro: Tu és o Cristo.

30Ordenou-lhes Jesus que a ninguém falassem a respeito dele.

Jesus prediz a sua morte, ressurreição e vinda

31 Então, começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do Homem
padecesse muitas coisas, que fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais
sacerdotes e pelos escribas, que fosse morto e que depois de três dias
ressuscitasse.

32Isso dizia claramente. Pedro, chamando-o à parte, começou a admoestá-
lo.

33Mas Jesus, virando-se e olhando para seus discípulos, repreendeu a Pedro
e disse: Sai de diante de mim, Satanás, porque não cuidas das coisas de Deus,
mas sim das dos homens.

34Chamando a si a multidão com seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer
vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.

35Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida
por amor de mim e do evangelho salvá-la-á.

36Que aproveita a um homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua vida?

37Que daria um homem em troca da sua vida?

38Porque, se alguém, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de
mim e das minhas palavras, também dele se envergonhará o Filho do
Homem quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

Marcos 9

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Disse-lhes mais: Em verdade vos digo que alguns dos que estão aqui de
maneira nenhuma morrerão, enquanto não virem já chegado o reino de
Deus com poder.

A transfiguração

2 Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João e levou-os
à parte, sós, a um alto monte. Foi transfigurado diante deles;

3as suas vestes tornaram-se resplandecentes e, em extremo, brancas, como
nenhum lavandeiro sobre a terra as pode alvejar.

4Apareceu-lhes Elias com Moisés, e estes falavam com Jesus.

5Pedro disse a Jesus: Mestre, bom é estarmos aqui; façamos três
tabernáculos: um para ti, outro, para Moisés, e outro para Elias.

6Não sabia o que havia de dizer, pois estavam aterrorizados.

7Veio uma nuvem que os envolveu, e dela saiu uma voz, dizendo: Este é o
meu Filho dileto; ouvi-o.

8Eles, olhando de repente em redor, não viram mais a ninguém consigo,
senão só a Jesus.

A vinda de Elias

9 Enquanto desciam do monte, ordenou-lhes que não contassem a ninguém
o que tinham visto, senão quando o Filho do Homem houvesse ressurgido
dentre os mortos.

10Eles guardaram essas palavras, discutindo entre si o que seria o ressurgir
dentre os mortos.

11Então, lhe perguntaram: Como é que os escribas dizem que Elias deve vir
primeiro?

12Respondeu ele: Elias, com efeito, vem primeiro e há de restaurar todas as
coisas; e como é que está escrito acerca do Filho do Homem que padecesse
muitas coisas e fosse rejeitado?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Mas digo-vos que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, como
dele está escrito.

A cura de um epilético

14 Quando chegaram aos discípulos, viram uma grande multidão, que os
rodeava, e alguns escribas discutindo com eles.

15 Imediatamente, toda a multidão, vendo a Jesus, ficou muito surpreendida
e, correndo para ele, o saudava.

16 Ele lhes perguntou: Que estais discutindo com eles?

17 Respondeu-lhe um dentre a multidão: Mestre, eu te trouxe meu filho, que
está possesso dum espírito mudo,

18 e este, onde quer que o apanha, o lança por terra; ele espuma, range os
dentes e vai definhando. Roguei a teus discípulos que o expelissem, e eles
não puderam.

19 Disse-lhes Jesus: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até
quando vos sofrerei? Trazei-mo.

20 Então, lho trouxeram. Ao ver a Jesus, logo o espírito o convulsionou; ele
caiu por terra e se estorceu, espumando.

21 Perguntou Jesus ao pai dele: Há quanto tempo acontece-lhe isso?
Respondeu ele: Desde a infância;

22 e muitas vezes o tem lançado tanto no fogo como na água, para o destruir;
mas, se podes alguma coisa, compadece-te de nós e ajuda-nos.

23 Disse-lhe Jesus: Se podes! Tudo é possível ao que crê.

24 Imediatamente, o pai do menino exclamou: Creio! Ajuda a minha
incredulidade.

25 Jesus, vendo que uma multidão afluía, repreendeu ao espírito imundo,
dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: Sai dele e nunca mais nele
entres.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Gritando e agitando-o muito, saiu; o menino ficou como morto, de maneira que a maior parte do povo dizia: Morreu.

27Jesus, porém, tomando-o pela mão, ergueu-o, e ele ficou em pé.

28Depois que entrou em casa, perguntaram-lhe seus discípulos particularmente: Como é que não podemos nós expulsá-lo?

29Respondeu-lhes: Esta espécie só pode sair à força de oração.

De novo Jesus prediz a sua morte e ressurreição

30 Tendo partido dali, passaram pela Galileia, e ele não queria que ninguém o soubesse;

31pois ensinava a seus discípulos e lhes dizia: O Filho do Homem será entregue às mãos dos homens e tirar-lhe-ão a vida; e, depois de morto, ressurgirá ao terceiro dia.

32Mas eles não compreendiam essas palavras e temiam interrogá-lo.

O maior no reino dos céus

33 E vieram a Cafarnaum. Estando ele em casa, perguntou-lhes: Sobre que discorríeis pelo caminho?

34Mas eles se calaram, porque, pelo caminho, haviam discutido entre si qual deles era o maior.

35Sentando-se, chamou os doze e disse-lhes: Se alguém quer ser o primeiro, será o último de todos e servo de todos.

36Tomando um menino, pô-lo no meio deles e, abraçando-o, disse-lhes:

37Aquele que receber um destes meninos em meu nome a mim é que recebe; e aquele que me receber recebe não a mim, mas àquele que me enviou.

Jesus ensina a tolerância e caridade. Os tropeços

38 Disse-lhe João: Mestre, vimos um homem que não nos segue expelir demônios em teu nome e lho proibimos, porque não nos seguia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Mas Jesus respondeu: Não lho proibais, porque não há ninguém que faça
milagre em meu nome e logo depois possa falar mal de mim.

40 Pois quem não é contra nós é por nós.

41 Aquele que vos der de beber um copo de água, porque sois de Cristo, em
verdade vos digo que de modo algum perderá a sua recompensa.

42 Mas quem puser uma pedra de tropeço no caminho de um destes
pequeninos que creem, melhor seria que se lhe pendurasse ao pescoço uma
grande pedra de moinho e que fosse lançado no mar.

43 Se a tua mão te servir de pedra de tropeço, corta-a; melhor é entrares na
vida manco do que, tendo duas mãos, ires para a Geena, para o fogo
inextinguível.

44 [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.]

45 Se o teu pé te servir de pedra de tropeço, corta-o; melhor é entrares na
vida aleijado, do que, tendo dois pés, seres lançado na Geena.

46 [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.]

47 Se o teu olho te servir de pedra de tropeço, arranca-o; melhor é entrares
no reino de Deus com um só de teus olhos, do que, tendo dois, seres lançado
na Geena,

48 onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga.

49 Pois cada um será salgado com fogo.

50 O sal é bom; mas, se o sal se tiver tornado insípido, com que haveis de
restaurar-lhe o sabor? Tende sal em vós mesmos e estai em paz uns com os
outros.

Marcos 10

Jesus atravessa o Jordão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Levantando-se, foi Jesus dali para os confins da Judeia e para além do
Jordão. Outra vez, as multidões vieram ter com ele, e, de novo, ele as
ensinava, segundo o seu costume.

A questão do divórcio

2 Chegaram alguns fariseus e, para o experimentarem, perguntaram-lhe se
era lícito a um homem repudiar sua mulher.

3 Ele respondeu: Que vos ordenou Moisés?

4 Replicaram eles: Moisés permitiu dar carta de divórcio e repudiar a mulher.

5 Mas Jesus lhes disse: Pela dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito
este mandamento.

6 Porém, desde o princípio da criação, Deus fê-los homem e mulher;

7 por essa razão, o homem deixará a seu pai e a sua mãe

8 e será com sua mulher uma só carne. Assim, já não são dois, mas uma só
carne.

9 Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.

10 Em casa, os discípulos, de novo, o interrogaram sobre isso.

11 Ele respondeu: Aquele que repudiar sua mulher e casar com outra comete
adultério contra a primeira;

12 e, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.

Jesus abençoa os meninos

13 Então, lhe traziam alguns meninos para que os tocasse; os discípulos
repreenderam aos que os trouxeram.

14 Mas Jesus, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os
meninos, não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus.

15 Em verdade vos digo: Aquele que não receber o reino de Deus como
menino de modo algum entrará nele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Abraçando os meninos, os abençoava, pondo as mãos sobre eles.

O mancebo rico

17 Ao sair para se pôr a caminho, correu um homem, e ajoelhou-se diante
dele, e perguntou-lhe: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida
eterna?

18 Respondeu Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão só um,
que é Deus.

19 Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não
dirás falso testemunho, não defraudarás, honra a teu pai e a tua mãe.

20 Ele lhe replicou: Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha
mocidade.

21 Jesus, contemplando-o, o amou e disse-lhe: Uma coisa te falta: vai, vende
tudo o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-
me.

22 Mas o homem, contrariado com essas palavras, retirou-se triste, porque
tinha muitos bens.

O perigo das riquezas

23 Jesus, olhando ao redor de si, disse a seus discípulos: Quão dificilmente
entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!

24 Os discípulos ficaram surpreendidos com essas palavras. Mas Jesus tornou
a dizer-lhes: Filhos, quão difícil é entrar no reino de Deus!

25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar
um rico, no reino de Deus.

26 Eles ficaram sobremaneira admirados, dizendo entre si: Quem pode,
então, ser salvo?

27 Jesus, olhando para eles, disse: Aos homens é isso impossível, mas a Deus,
não; porque a Deus tudo é possível.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Pedro começou a dizer-lhe: Nós deixamos tudo e te havemos seguido.

29 Tornou Jesus: Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado
casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou campos, por amor
de mim e por amor do evangelho

30 que não receba já no presente o cêntuplo de casas, irmãos, irmãs, mães,
filhos e campos, com perseguições; e, no mundo vindouro, a vida eterna.

31 Porém muitos que são primeiros serão os últimos; e os últimos serão os
primeiros.

Jesus ainda outra vez prediz a sua morte e ressurreição

32 Estavam a caminho, subindo para Jerusalém. Jesus ia adiante dos
discípulos, e estes se admiravam; e os que o seguiam tinham medo.
Tornando a levar à parte os doze, começou a contar-lhes o que lhe havia de
acontecer,

33 dizendo: Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue
aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o
entregarão aos gentios,

34 e hão de escarnecê-lo, cuspir nele, açoitá-lo e tirar-lhe a vida; e, depois de
três dias, ressurgirá.

O pedido de Tiago e João

35 Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe:
Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos.

36 Ele lhes perguntou: Que quereis que eu vos faça?

37 Responderam-lhe: Concede-nos que, na tua glória, nos sentemos, um à tua
direita, e outro à tua esquerda.

38 Mas Jesus disse-lhes: Não sabeis o que pedis. Podeis beber o cálice que eu
bebo ou ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Responderam eles: Podemos. Replicou-lhes Jesus: Bebereis, na verdade, o
cálice que eu bebo e sereis batizados com o batismo com que eu sou
batizado;

40 mas o tomar assento à minha direita ou à minha esquerda não me pertence
concedê-lo; porém será isso concedido àqueles para quem está destinado.

41 Ouvindo isso os dez, começaram a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus chamou-os para junto de si e disse: Sabeis que os que são
reconhecidos como governadores dos gentios dominam sobre os seus
vassalos, e sobre eles os seus grandes exercem autoridade.

43 Porém não é assim entre vós. Mas quem quiser tornar-se grande entre vós,
será este o que vos sirva;

44 e quem quiser ser o primeiro entre vós, será este servo de todos.

45 Pois o Filho do Homem também não veio para ser servido, mas para servir
e dar a sua vida em resgate de muitos.

A cura do cego de Jericó

46 Chegaram a Jericó. Ao sair Jesus da cidade com seus discípulos e com
uma grande multidão, estava sentado à beira da estrada um cego mendigo,
chamado Bartimeu, filho de Timeu.

47 Quando soube que era Jesus, o Nazareno, começou a clamar: Jesus, filho
de Davi, tem compaixão de mim!

48 Muitos mandaram que se calasse, mas ele clamava ainda mais: Filho de
Davi, tem compaixão de mim!

49 Jesus parou e disse: Chamai-o. Chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem
ânimo; levanta-te, ele te chama.

50 Lançando de si a sua capa, de um salto, levantou-se e foi ter com Jesus.

51 Perguntou-lhe Jesus: Que queres que eu te faça? Respondeu-lhe o
cego: Mestre, que eu tenha vista.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52 Disse-lhe Jesus: Vai, a tua fé te curou. No mesmo instante, recebeu a vista
e o foi seguindo pela estrada.

Marcos 11

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

1 Quando se aproximavam de Jerusalém e tinham chegado a Betfagé
e Betânia, junto do monte das Oliveiras, enviou Jesus dois de seus discípulos

2 e disse-lhes: Ide à aldeia que está em frente de vós e, logo que nela
entrardes, achareis um jumentinho preso, que nunca foi montado;
desprendei-o e trazei-o.

3 Se alguém vos perguntar: Por que fazeis isso?, respondei: O Senhor precisa
dele e logo tornará a enviá-lo para aqui.

4 Eles partiram, e acharam um jumentinho preso ao portão do lado de fora
na rua, e o desprenderam.

5 Alguns que ali se achavam lhes perguntaram: Que fazeis, desprendendo o
jumentinho?

6 Eles responderam como Jesus lhes havia dito; e os deixaram ir.

7 Então, trouxeram o jumentinho, sobre que lançaram as suas capas; e Jesus
montou nele.

8 Muitos também estenderam as suas capas na estrada, e outros espalharam
ramagens que tinham cortado nos campos.

9 Tanto os que precediam como os que seguiam clamavam: Hosana! Bendito
aquele que vem em nome do Senhor!

10 Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana nas maiores
alturas!

11 Tendo Jesus entrado em Jerusalém, foi ao templo; e, observando tudo,
como fosse já tarde, saiu com os doze para Betânia.

A figueira sem fruto

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 No dia seguinte, saindo eles de Betânia, teve fome.

13Vendo ao longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se, porventura, acharia nela alguma coisa. Aproximando-se, nada achou, senão folhas; porque ainda não era tempo de figos.

14Disse-lhe: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isso.

A purificação do templo

15 Chegaram a Jerusalém. Entrando ele no templo, começou a expulsar os que ali vendiam e compravam e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas.

16Não permitia que ninguém atravessasse o templo,

17levando qualquer objeto, e ensinava, dizendo: Não está escrito que a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Mas vós a tendes feito um covil de salteadores.

18Ouvindo isso os principais sacerdotes e os escribas, procuravam um modo de lhe tirar a vida; pois o temiam, porque toda a multidão estava muito admirada do seu ensino.

O poder da fé

19 Quando chegava a tarde, saíam da cidade.

20 Ao passarem de manhã, viram que a figueira estava seca até a raiz.

21Pedro, lembrando-se, disse-lhe: Olha, Mestre, secou-se a figueira que amaldiçoaste!

22Tornou-lhes Jesus: Tende fé em Deus.

23Em verdade vos digo que quem disser a este monte: Levanta-te e lança-te no mar e não duvidar no seu coração, mas crer que se faz o que ele diz, assim lhe será feito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Por isso, vos afirmo: Tudo quanto suplicais e pedis, crede que o tendes
recebido e tê-lo-eis.

25Quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra
alguém, perdoai-lha; para que também vosso Pai, que está nos céus, vos
perdoe as vossas ofensas.

26[Mas se vós não perdoardes, também vosso Pai que está nos céus vos não
perdoará as vossas ofensas.]

Acerca da autoridade de Jesus. O batismo de João

27Entraram, de novo, em Jerusalém. Andando Jesus pelo templo,
aproximaram-se dele os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos

28e perguntaram: Com que autoridade fazes essas coisas? Ou quem te deu
tal autoridade para fazê-las?

29Respondeu-lhes Jesus: Eu vos farei uma só pergunta; respondei-me; então,
vos direi com que autoridade faço essas coisas.

30O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me.

31Discorriam entre si: Se dissermos: Do céu, ele dirá: Por que, então, não lhe
destes crédito?

32Diremos, porém: Dos homens? — temiam o povo; porque todos realmente
tinham a João como profeta.

33Responderam a Jesus: Não sabemos. Jesus replicou: Nem eu vos digo com
que autoridade faço essas coisas.

Marcos 12

A parábola dos lavradores maus

1 Depois, começou Jesus a falar-lhes por parábolas: Um homem plantou uma
vinha, cercou-a com uma sebe, cavou ali um lagar, edificou uma torre,
arrendou-a a uns lavradores e partiu para outro país.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 No tempo da colheita, enviou um servo aos lavradores, para receber deles
do fruto da vinha;

3 mas eles, agarrando-o, o açoitaram e mandaram embora sem coisa alguma.

4 Tornou a enviar-lhes outro servo; e a este o feriram na cabeça e o
carregaram de afrontas.

5 Enviou ainda outro, e a este mataram; e enviou muitos outros, a alguns dos
quais açoitaram e a outros mataram.

6 Restava-lhe ainda um, o seu filho amado; a este enviou por último, dizendo:
Terão respeito a meu filho.

7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-
lo, e a herança será nossa.

8 Agarrando-o, mataram-no e lançaram-no fora da vinha.

9 Que fará o senhor da vinha? Virá, e exterminará os lavradores, e entregará
a sua vinha a outros.

10 Nunca lestes sequer esta passagem da Escritura: A pedra que os
edificadores rejeitaram, esta foi posta como a pedra angular;

11 isso foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos?

12 Procuravam prendê-lo (mas temeram o povo.), porque perceberam que
contra eles proferia esta parábola. Deixando-o, retiraram-se.

A questão do tributo

13 Depois, eles lhe enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos para
o apanhar em alguma palavra.

14 Estes, vindo a ele, disseram: Mestre, sabemos que és verdadeiro e não se
te dá de ninguém, porque não te deixas levar de respeitos humanos, mas
ensinas o caminho de Deus segundo a verdade; é lícito ou não pagar tributo
a César?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Pagaremos ou não pagaremos? Mas Jesus, percebendo a hipocrisia deles,
respondeu-lhes: Por que me experimentais? Trazei-me um denário para eu
vê-lo.

16 Eles lho trouxeram. Perguntou-lhes: De quem é esta efígie e inscrição?
Responderam-lhe: De César.

17 Disse-lhes Jesus: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de
Deus. Admiravam-se muito dele.

Os saduceus e a ressurreição

18 Vieram ter com ele alguns saduceus, homens que dizem não haver
ressurreição, e fizeram-lhe esta pergunta:

19 Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer o irmão de alguém,
deixando mulher, e não tiver filhos, seu irmão casará com a viúva e dará
sucessão ao falecido.

20 Havia sete irmãos; o primeiro casou-se e morreu sem deixar sucessão;

21 o segundo desposou a viúva e morreu, não deixando sucessão;

22 e, do mesmo modo, o terceiro; assim, nenhum dos sete deixou sucessão.
Depois de todos, morreu também a mulher.

23 Na ressurreição, quando ressuscitarem, de qual deles será ela mulher? Pois
os sete casaram com ela.

24 Respondeu Jesus: Não provém o vosso erro de não saberdes as Escrituras,
nem o poder de Deus?

25 Pois, quando ressuscitarem dentre os mortos, nem os homens casam, nem
as mulheres são dadas em casamento; porém são como os anjos nos céus.

26 Quanto à ressurreição dos mortos, não tendes lido no livro de Moisés, na
passagem concernente à sarça, como Deus lhe falou: Eu sou o Deus de
Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó?

27 Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Estais em grande erro.

O grande mandamento

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Chegou um dos escribas e, tendo ouvido a discussão e vendo que Jesus
lhes havia respondido bem, fez-lhe esta pergunta: Qual é o primeiro de todos
os mandamentos?

29 Respondeu Jesus: O primeiro é: Ouve, ó Israel, o Senhor é nosso Deus, o
Senhor é um só!

30 e: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma,
de todo o teu entendimento e de toda a tua força.

31 O segundo é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro
mandamento maior do que estes.

32 Disse-lhe o escriba: Na verdade, Mestre, disseste bem que ele é um, e não
há outro senão ele;

33 e que o amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de toda a
força e o amar ao próximo como a si mesmo excede a todos os holocaustos
e sacrifícios.

34 Vendo Jesus que ele havia falado sabiamente, disse-lhe: Não estás longe
do reino de Deus. Ninguém ousava mais interrogá-lo.

O Cristo, Filho de Davi

35 Jesus, ensinando no templo, perguntou: Como dizem os escribas que o
Cristo é filho de Davi?

36 O próprio Davi falou, movido pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu
Senhor: Senta-te à minha mão direita, até que eu ponha os teus inimigos
debaixo dos teus pés.

37 O próprio Davi chama-lhe Senhor; como é ele seu filho? A multidão ouvia-
o com prazer.

Jesus censura os escribas

38 Dizia-lhes em seu ensino: Guardai-vos dos escribas, que gostam de andar
com vestes compridas, de ser saudados nas praças

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 e de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos
banquetes;

40 os quais devoram as casas das viúvas e fazem por pretexto longas orações;
estes hão de receber muito maior condenação.

A oferta da viúva pobre

41 Sentando-se Jesus em frente do gazofilácio, observava como o
povo deitava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos deitavam grandes quantias.

42 mas, vindo uma pobre viúva, deitou duas pequenas moedas, que valem
um quadrante.

43 Chamando seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre
viúva deitou mais no gazofilácio que todos os ofertantes,

44 porque estes deram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza, deu
tudo o que possuía, tudo o que tinha para o seu sustento.

Marcos 13

O sermão profético. A destruição do templo

1 Ao sair Jesus do templo, disse-lhe um de seus discípulos: Olha, Mestre! Que
pedras e que edifícios!

2 Disse-lhe Jesus: Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra que não seja
derrubada.

O princípio das dores

3 Estando ele sentado no monte das Oliveiras, defronte do templo,
perguntaram-lhe em particular Pedro, Tiago, João e André:

4 Dize-nos quando sucederão estas coisas, e que sinal haverá quando todas
elas estiverem para se cumprir?

5 Jesus começou a dizer-lhes: Vede que ninguém vos engane.

6 Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu; e enganarão a muitos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Quando, porém, ouvirdes falar de guerras e rumores de guerras, não vos assusteis; porque é necessário que assim aconteça, mas não é ainda o fim.

8Pois se levantará nação contra nação, e reino, contra reino. Haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes; estas coisas são o princípio de dores.

9Estai vós de sobreaviso; pois vos hão de entregar aos tribunais, e sereis açoitados nas sinagogas e haveis de comparecer diante dos reis e governadores por minha causa, para lhes servir de testemunho.

10Mas é necessário que primeiro o evangelho seja pregado a todas as nações.

11Quando vos conduzirem para vos entregar, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas falai o que vos for dado naquela hora; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo.

12Um irmão entregará à morte a seu irmão, e um pai, a seu filho; os filhos se levantarão contra seus pais e os farão morrer.

13Sereis também odiados de todos por causa do meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.

A grande tribulação

14 Quando, porém, virdes a abominação da desolação estar onde não deve (quem lê, entenda), então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes;

15o que se achar no eirado, não desça, nem entre para tirar as coisas de sua casa;

16e o que estiver no campo, não volte para tomar a sua capa.

17Mas ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias!

18Rogai que não suceda isso no inverno;

19porque aqueles dias serão de tribulação, tal qual nunca houve desde o princípio da criação por Deus feita até agora, nem haverá jamais.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém seria salvo; mas, por causa dos eleitos, que ele escolheu, os abreviou.

21Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo acolá!, não acrediteis;

22levantar-se-ão falsos Cristos e falsos profetas e farão milagres e prodígios, para enganar os eleitos, se possível fora.

23Estai vós de sobreaviso; de antemão vos tenho dito todas as coisas.

A vinda do Filho do Homem

24Mas, naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade,

25as estrelas cairão do céu, e as potestades celestes serão abaladas.

26Então, será visto o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória.

27Ele enviará os anjos e ajuntará os seus eleitos dos quatro ventos, da extremidade da terra à extremidade do céu.

A parábola da figueira

28Aprendei a parábola tirada da figueira: quando os seus ramos já estiverem tenros, e brotarem folhas, sabeis que está próximo o verão;

29assim também vós, quando virdes acontecer essas coisas, sabei que ele está próximo, às portas.

30Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram.

31Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

32Mas daquele dia ou daquela hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão só o Pai.

Exortação à vigilância

33Estai de sobreaviso, vigiai; porque não sabeis quando será o tempo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34É como se um homem em viagem num país estranho, tendo deixado a sua
casa e tendo dado autoridade aos seus servos, a cada um o seu trabalho,
tivesse mandado também ao porteiro que vigiasse.

35Vigiai, pois; porque não sabeis quando virá o dono da casa: se de tarde, se
à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã;

36para que, vindo de repente, não vos ache dormindo.

37O que digo a vós digo a todos: vigiai!

Marcos 14

O plano para tirar a vida a Jesus

1 Dois dias depois, era a Páscoa e os Pães Asmos. Os principais sacerdotes e
os escribas procuravam algum meio de prender a Jesus à traição e tirar-lhe
a vida.

2Pois diziam: Durante a festa, não, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus ungido em Betânia

3 Estando Jesus em Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o leproso,
veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosíssimo perfume
de nardo puro; e, quebrando o vaso, derramou-lhe o perfume sobre a cabeça.

4Alguns se indignavam entre si, dizendo: Para que se desperdiçou este
perfume?

5Pois podia ser ele vendido por mais de trezentos denários e dado aos
pobres; e murmuravam contra ela.

6Mas Jesus disse: Deixai-a; por que a molestais? Ela me fez uma boa obra.

7Pois os pobres, sempre os tendes convosco e, quando quiserdes, podeis
fazer-lhes bem; mas a mim nem sempre me tendes.

8Ela fez o que pode; ungiu o meu corpo antecipadamente para a sepultura.

9Em verdade vos digo que onde quer que for pregado em todo o mundo o
evangelho, será também contado para memória sua o que ela fez.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

O pacto da traição

10 Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principais sacerdotes, para
lhes entregar a Jesus.

11Eles, ouvindo-o, se alegraram e prometeram dar-lhe dinheiro; e ele
buscava ocasião oportuna para o entregar.

Os discípulos preparam a Páscoa

12 No primeiro dia dos Pães Asmos, quando sacrificavam a Páscoa, disseram-
lhe seus discípulos: Onde queres que vamos fazer os preparativos para
comeres a Páscoa?

13Enviando ele dois de seus discípulos, disse-lhes: Ide à cidade, e vos sairá
ao encontro um homem, trazendo um cântaro de água;

14segui-o e dizei ao dono da casa onde ele entrar que o Mestre pergunta:
Onde é o meu aposento, no qual hei de comer a Páscoa com meus
discípulos?

15Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado e pronto; ali fazei-nos
os preparativos.

16Partindo os discípulos, foram à cidade; acharam tudo como ele lhes havia
dito e prepararam a Páscoa.

O traidor é indicado

17 À tarde, foi para ali com os doze.

18Quando estavam à mesa e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que
um de vós, que come comigo, me trairá.

19Começaram a entristecer-se e a perguntar-lhe um após outro: Porventura,
sou eu?

20Respondeu-lhes: É um dos doze, aquele que põe comigo a mão no prato.

21Pois o Filho do Homem se vai, segundo está escrito a seu respeito; mas ai
daquele por quem o Filho do Homem é traído! Melhor fora para esse homem
se não houvesse nascido!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A ceia do Senhor

22 Estando eles comendo, tomou Jesus o pão, e, tendo dado graças, partiu-
o, e deu-lhes, dizendo: Tomai; este é o meu corpo.

23Tomando o cálice, rendeu graças e deu-lho; e todos beberam dele.

24Disse-lhes: Este é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado por muitos.

25Em verdade vos digo que nunca mais beberei do fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, no reino de Deus.

26 Tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Pedro é avisado

27 Disse-lhes Jesus: A todos vós serei pedra de tropeço; pois está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas ficarão dispersas.

28Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galileia.

29Disse-lhe Pedro: Ainda que sejas para todos uma pedra de tropeço, nunca o serás para mim.

30Declarou-lhe Jesus: Em verdade te digo que tu, hoje, nesta noite, antes de cantar o galo duas vezes, três vezes me negarás.

31Mas ele repetia com mais veemência: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo algum te negarei. Assim também diziam todos.

Jesus em Getsêmani

32 Chegaram a um lugar chamado Getsêmani, e disse Jesus a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.

33Levando consigo a Pedro, a Tiago e a João, começou a ter pavor e a angustiar-se.

34Disse-lhes: A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai.

35Adiantando-se um pouco, prostrou-se em terra e começou a orar que, se fosse possível, passasse dele aquela hora;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 e disse: Aba, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice; todavia, não
seja o que eu quero, mas o que tu queres.

37 Voltando, encontrou-os dormindo e disse a Pedro: Dormes, Simão? Não
pudeste vigiar nem uma hora?

38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade,
está pronto, mas a carne é fraca.

39 De novo, se retirou e fez a mesma oração.

40 Voltando, encontrou-os dormindo, porque estavam com os olhos pesados;
e não sabiam o que lhe responder.

41 Veio pela terceira vez e disse-lhes: Dormi agora e descansai! Basta! É
chegada a hora; o Filho do Homem está sendo traído nas mãos de pecadores.

42 Levantai-vos, vamo-nos! Pois se aproxima aquele que me trai.

Jesus é preso

43 No mesmo instante, enquanto ainda falava, chegou Judas, um dos doze,
e, com ele uma multidão, armada de espadas e varapaus, enviada pelos
principais sacerdotes, pelos escribas e pelos anciãos.

44 O traidor lhes havia dado um sinal, dizendo: Aquele a quem eu beijar, este
é que é; prendei-o e levai-o com segurança.

45 Havendo chegado, aproximou-se logo de Jesus e disse: Mestre! E o beijou.

46 Eles puseram-lhe as mãos e prenderam-no.

47 Mas um dos que ali estavam puxou da espada e, dando um golpe no servo
do sumo sacerdote, decepou-lhe uma orelha.

48 Disse-lhes Jesus: Viestes armados de espadas e varapaus, para me prender,
como se eu fora salteador.

49 Todos os dias eu estava convosco no templo ensinando, e não me
prendestes; mas isso é para se cumprir as Escrituras.

50 Todos o deixaram e fugiram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jesus seguido por um moço

51Seguia-o um moço, coberto unicamente com um lençol, e o agarraram;

52mas ele, largando o lençol, fugiu nu.

Jesus perante o Sinédrio

53 Levaram Jesus à casa do sumo sacerdote, e reuniram-se todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas.

54Pedro seguira-o de longe até dentro do pátio da casa do sumo sacerdote e estava sentado com os oficiais de justiça, aquentando-se ao fogo.

55Os principais sacerdotes e todo o Sinédrio buscavam testemunho contra Jesus, para o entregar à morte, e não o achavam;

56pois muitos depunham falsamente contra ele, mas os seus depoimentos não eram coerentes.

57Depois, levantando-se alguns, davam falso testemunho contra ele, dizendo:

58Nós lhe ouvimos dizer: Eu destruirei este santuário feito por mãos de homens e, em três dias, construirei outro não feito por mãos de homens.

59Nem assim era coerente o seu testemunho.

60Levantando-se o sumo sacerdote no meio do Sinédrio, assim interrogou a Jesus: Nada respondes? Que depõem estes contra ti?

61Mas ele conservou-se calado e nada respondeu. Tornou a perguntar-lhe o sumo sacerdote: És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?

62Respondeu-lhe Jesus: Eu o sou; e vereis o Filho do Homem sentado à mão direita do Todo-Poderoso e vindo com as nuvens do céu.

63O sumo sacerdote, rasgando as suas vestes, disse: Que necessidade temos ainda de testemunhas?

64Ouvistes a blasfêmia; que vos parece? Todos o julgaram réu de morte;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

65 alguns começaram a cuspir nele, a tapar-lhe o rosto, a dar-lhe punhadas e
a dizer-lhe: Adivinha! E os oficiais de justiça receberam-no a bofetadas.

Pedro nega a Jesus

66 Estando Pedro embaixo no pátio, veio uma das criadas do sumo sacerdote
e,

67 vendo a Pedro aquentando-se, encarou-o e disse: Tu também estavas
com o Nazareno, esse Jesus.

68 Mas ele o negou, dizendo: Não sei, nem compreendo o que dizes. Ele saiu
para o alpendre;

69 e, vendo-o a criada, tornou a dizer aos que ali estavam: Este é um deles.

70 Mas, de novo, o negou. Pouco depois, os que ali estavam disseram
novamente a Pedro: Certamente, tu és um deles, pois também és galileu.

71 Porém ele começou a praguejar e a jurar: Não conheço o homem de quem
falais!

72 Imediatamente, cantou o galo pela segunda vez. Pedro lembrou-se da
palavra que Jesus lhe proferira: Antes de cantar o galo duas vezes, três vezes
me negarás. Caindo em si, pôs-se a chorar.

Marcos 15

Jesus perante Pilatos

1 Logo pela manhã, entraram em conselho os principais sacerdotes com os
anciãos, escribas e todo o Sinédrio e, maniatando a Jesus, levaram-no, e
entregaram-no a Pilatos.

2 Pilatos perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu Jesus: Tu o dizes.

3 Os principais sacerdotes fizeram-lhe muitas acusações.

4 Pilatos tornou a perguntar-lhe: Nada respondes? Vê quantas acusações te
fazem.

5 Mas Jesus nada mais respondeu, de modo que Pilatos se admirava.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Barrabás é preferido

6 Por ocasião da festa, o governador soltava um preso, a pedido do povo.

7Havia um chamado Barrabás, preso com outros sediciosos, os quais, em um motim, haviam feito uma morte.

8Chegando o povo, começou a pedir a graça que lhe costumava fazer.

9Disse-lhe Pilatos: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus?

10Pois ele percebia que, por inveja, os principais sacerdotes o haviam entregado.

11Mas estes instigaram a multidão, para que Pilatos lhes soltasse antes a Barrabás.

12Pilatos tornou a dizer-lhes: Que farei, então, daquele a quem chamais o rei dos judeus?

13Eles clamaram de novo: Crucifica-o!

14Disse-lhes Pilatos: Pois que mal fez ele? Mas clamaram cada vez mais: Crucifica-o!

15Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhe a Barrabás e, depois de mandar açoitar a Jesus, entregou-o para ser crucificado.

Jesus entregue aos soldados

16 Os soldados levaram-no ao pátio, que é o Pretório, e reuniram toda a coorte.

17Vestiram-no de púrpura, e puseram-lhe na cabeça uma coroa de espinhos, que haviam tecido,

18e começaram a saudá-lo: Salve, rei dos judeus!

19Davam-lhe com uma cana na cabeça, cuspiam nele e, ajoelhando-se, prestaram-lhe homenagem.

20Depois de o terem escarnecido, despiram-lhe a púrpura e puseram-lhe as vestes. Então, o levaram para fora, a fim de o crucificar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Simão leva a cruz de Jesus

21 Obrigaram a Simão, cireneu, pai de Alexandre e de Rufo, que passava,
vindo do campo, a carregar a cruz de Jesus.

A crucificação

22 Levaram-no para o Gólgota, que quer dizer Lugar da Caveira.

23Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas ele não o tomou.

24Crucificaram-no e repartiram entre si as vestes dele, deitando sortes sobre
elas, para ver o que cada um havia de levar.

25Era a hora terceira, quando o crucificaram.

26O título da sua acusação estava escrito em cima: O REI DOS JUDEUS.

27Com ele crucificaram dois salteadores, um à sua direita, e outro à sua
esquerda.

28[E cumpriu-se a Escritura que diz: E com os malfeitores foi contado.]

29Os que iam passando blasfemavam dele, meneando as cabeças e dizendo:
Oh! Tu que destróis o santuário e o reedificas em três dias,

30desce da cruz e salva-te a ti mesmo.

31Do mesmo modo, os principais sacerdotes com os escribas, escarnecendo-
o, entre si diziam: Ele salvou aos outros, a si mesmo não se pode salvar;

32desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e
creiamos. Também os que foram crucificados com ele dirigiam-lhe
impropérios.

A morte de Jesus

33 Chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra até à hora nona.

34À hora nona, bradou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Que
quer dizer: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

35Alguns que ali estavam, ouvindo isso, disseram: Ele chama por Elias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Um deles, correndo, ensopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa
cana, deu-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tirá-lo.

37Jesus, dando um grande brado, expirou.

38O véu do santuário rasgou-se em duas partes, de alto a baixo.

39O centurião que estava em frente de Jesus, vendo-o assim expirar, disse:
Verdadeiramente, este homem era Filho de Deus.

40Estavam ali também algumas mulheres observando de longe; entre elas,
Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé;

41as quais, quando Jesus estava na Galileia, o acompanhavam e serviam; e
além, destas, muitas outras que tinham subido com ele a Jerusalém.

O enterro de Jesus

42 Sendo já tarde, como era a Parasceve (que é véspera do sábado),

43veio José de Arimateia, ilustre membro do Sinédrio, que também esperava
o reino de Deus, e, cobrando ânimo, foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.

44Pilatos admirou-se de que já tivesse morrido. Chamando o centurião,
perguntou-lhe se, com efeito, estava morto;

45e, depois que o soube do centurião, deu o corpo a José.

46Este, tirando-o da cruz, o envolveu em um pano de linho que havia
comprado, e o depositou em um túmulo que tinha sido aberto em rocha, e
rolou uma pedra para a entrada do túmulo.

47Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde ele foi posto.

Marcos 16

A ressurreição de Jesus

1 Passado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e
Salomé compraram aromas para ir embalsamá-lo.

2Muito cedo, no primeiro dia da semana, foram ao túmulo, tendo já saído o
sol.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Diziam entre si: Quem nos há de remover a pedra da entrada do túmulo?

4Olhando, notaram que a pedra já estava removida; pois era muito grande.

5Entrando no túmulo, viram um moço sentado ao lado direito, vestido de um alvo manto, e ficaram atemorizadas.

6Ele lhes disse: Não vos atemorizeis; buscais a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado; ele ressurgiu, não está aqui; vede o lugar onde o puseram.

7Mas ide dizer a seus discípulos e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como ele vos disse.

8Saindo, fugiram do túmulo, porque o temor e espanto as tinham acometido; não disseram nada a ninguém, porque estavam possuídas de medo.

Jesus aparece a Maria Madalena

9[Havendo ele ressuscitado de manhã cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expelido sete demônios.

10Ela foi noticiá-lo aos que haviam andado com ele, os quais estavam em lamento e choro;

11estes, ouvindo dizer que Jesus estava vivo e que tinha sido visto por ela, não acreditaram.

A dois de seus discípulos

12Depois disso, manifestou-se sob outra forma a dois deles que iam a caminho para o campo.

13Eles foram anunciá-lo aos mais, mas nem a estes deram crédito.

A ordem de evangelização

14Por último, manifestou-se aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto depois de ressuscitado.

15Disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16O que crer e for batizado será salvo; mas o que não crer será condenado.

17Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão outras línguas;

18pegarão em serpentes; e, se beberem qualquer coisa mortífera, não lhes fará mal algum; porão as mãos sobre os enfermos e os curarão.

A ascensão de Jesus

19Assim, pois, o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e sentou-se à destra de Deus.

20Eles partiram e pregaram em toda a parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra pelos milagres que a acompanhavam.]

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Evangelho segundo Lucas

Lucas 1

Prefácio

1Tendo muitos empreendido fazer uma narração coordenada dos fatos
que entre nós se realizaram,

2como no-los transmitiram os que foram deles testemunhas oculares desde
o princípio e ministros da palavra

3também a mim, depois de haver investigado tudo cuidadosamente desde o
começo, pareceu-me bem, excelentíssimo Teófilo, dar-te por escrito uma
narração em ordem,

4para que conheças a verdade das coisas em que foste instruído.

Zacarias e Isabel

5 Nos dias de Herodes, rei da Judeia, houve um sacerdote chamado Zacarias,
da turma de Abias; sua mulher era descendente de Arão, e chamava-se
Isabel.

6Ambos eram justos diante de Deus, andando irrepreensíveis em todos os
mandamentos e preceitos do Senhor.

7Eles não tinham filhos, porquanto Isabel era estéril, e ambos, de idade
avançada.

O nascimento de João Batista predito

8Estando Zacarias a exercer diante de Deus as funções sacerdotais na ordem
da sua turma, coube-lhe por sorte,

9segundo o costume do sacerdócio, entrar no santuário do Senhor e queimar
o incenso;

10toda a multidão do povo estava orando da parte de fora, à hora do incenso.

11Apareceu a Zacarias um anjo do Senhor, em pé à direita do altar do
incenso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Zacarias, vendo-o, ficou turbado, e o temor o assaltou.

13Mas o anjo lhe disse: Não temas, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida,
e Isabel, tua mulher, te dará à luz um filho, a quem chamarás João;

14terás gozo e alegria, e muitos se regozijarão com o seu nascimento.

15Pois ele será grande diante do Senhor e não beberá vinho nem bebida
forte; já desde o ventre de sua mãe será cheio do Espírito Santo

16e converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor, Deus deles.

17Ele irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter os
corações dos pais aos filhos e converter os desobedientes, de maneira que
andem na prudência dos justos, a fim de preparar para o Senhor um povo
dedicado.

18Perguntou Zacarias ao anjo: Como terei certeza disso? Porque eu sou
velho, e minha mulher já é de idade avançada.

19Respondeu o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus e fui enviado
a falar-te e a trazer-te estas boas novas;

20tu ficarás mudo e não poderás falar, até o dia em que essas coisas
acontecerem, porque não deste crédito às minhas palavras, que a seu tempo
se hão de cumprir.

21O povo estava esperando a Zacarias e maravilhava-se, enquanto ele se
demorava no santuário.

22Quando ele saiu, não lhes podia falar, e perceberam que tinha tido uma
visão no santuário; ele lhes fazia acenos e continuou mudo.

23Cumpridos os dias do seu ministério, retirou-se para sua casa.

A felicidade de Isabel

24Depois desses dias, Isabel, sua mulher, concebeu e ocultou-se por cinco
meses, dizendo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Assim me fez o Senhor nos dias em que ele pôs os olhos sobre mim, para
acabar com o meu opróbrio entre os homens.

O nascimento de Jesus predito

26No sexto mês, foi enviado, da parte de Deus, o anjo Gabriel a uma cidade
da Galileia, chamada Nazaré,

27a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa
de Davi; o nome da virgem era Maria.

28Aproximando-se dela, disse: Salve, altamente favorecida! O Senhor é
contigo.

29Ela, porém, ao ouvir essas palavras, perturbou-se muito e pôs-se a pensar
que saudação seria esta.

30Disse-lhe o anjo: Não temas, Maria pois achaste graça diante de Deus.

31Conceberás no teu ventre e darás à luz um filho, a quem chamarás JESUS.

32Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; o Senhor Deus lhe
dará o trono de seu pai Davi,

33e ele reinará eternamente sobre a casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.

34Maria perguntou ao anjo: Como será isso, uma vez que não conheço
varão?

35Respondeu-lhe o anjo: O Espírito Santo virá sobre ti, e a virtude do
Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, o que há de nascer
será chamado santo, Filho de Deus.

36Isabel, tua parenta, também ela concebeu um filho na sua velhice, e já está
no sexto mês aquela que era chamada estéril;

37porque nenhuma palavra vinda de Deus será impossível.

38Disse Maria: Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua
palavra. E o anjo retirou-se.

Maria visita a Isabel. O cântico de Maria

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39Naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressadamente à região
montanhosa, a uma cidade de Judá,

40entrou na casa de Zacarias e saudou a Isabel.

41Apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança deu saltos no ventre
dela, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo

42e exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o
fruto do teu ventre!

43Como é que me vem visitar a mãe do meu Senhor?

44Pois, logo que a voz da tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança
deu saltos de alegria no meu ventre.

45Bem-aventurada aquela que creu que se hão de cumprir as coisas que lhe
foram ditas da parte do Senhor!

46Disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor,

47e o meu espírito alegrou-se em Deus meu Salvador,

48porque pôs os olhos na baixeza da sua serva. pois, de ora em diante, todas
as gerações me chamarão bem-aventurada,

49porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

50E a sua misericórdia estende-se de geração em geração sobre os que o
temem.

51 Manifestou poder com o seu braço, dissipou os que tinham pensamentos
soberbos no coração.

52Depôs os poderosos dos seus tronos e exaltou os humildes.

53Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

54Socorreu a Israel, seu servo, lembrando-se de misericórdia

55(Como falou a nossos pais.) para com Abraão e a sua posteridade, para
sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Maria volta para casa

56Maria ficou cerca de três meses com ela; depois, voltou para sua casa.

O nascimento de João Batista

57Chegado o tempo de dar à luz, Isabel teve um filho.

58Os seus vizinhos e parentes, sabendo da grande misericórdia que o Senhor manifestara para com ela, participavam do seu regozijo.

59No oitavo dia, vieram circuncidar o menino e iam dar-lhe o nome de seu pai, Zacarias.

60Sua mãe, porém, disse: Não! Mas será chamado João.

61Disseram-lhe: Ninguém há entre teus parentes que tenha esse nome.

62Perguntavam, por acenos ao pai que nome queria que lhe pusessem.

63Ele, pedindo uma tabuinha, escreveu: João é o seu nome. Todos se maravilharam.

64Imediatamente, lhe foi aberta a boca e solta a língua, e começou a falar, bendizendo a Deus.

65O temor apoderou-se de todos os seus vizinhos; divulgou-se a notícia de todas essas coisas por toda a região montanhosa da Judeia,

66e todos os que delas souberam as guardaram no coração, dizendo: Que virá a ser, então, este menino? Pois, na verdade, a mão do Senhor era com ele.

O cântico de Zacarias

67Zacarias, seu pai, ficou cheio do Espírito Santo e profetizou, dizendo:

68Bendito seja o Senhor Deus de Israel! Porque, visitou e remiu o seu povo,

69e nos suscitou um libertador poderoso na casa de Davi, seu servo,

70 (Como anunciou desde o princípio pela boca dos seus santos profetas),

71 para nos livrar dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

72 para usar de misericórdia com nossos pais e lembrar-se da sua santa
aliança

73 do juramento que fez a Abraão, nosso pai,

74de conceder-nos que, livres da mão dos nossos inimigos, o servíssemos sem
temor,

75em santidade e justiça diante dele, por todos os nossos dias.

76sim, e tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque irás ante a
face do Senhor preparar os seus caminhos,

77para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus
pecados,

78devido à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará
a aurora lá do alto,

79 para alumiar os que estão de assento nas trevas e na sombra da morte,
para dirigir os nossos pés no caminho da paz.

João Batista habita nos desertos

80 O menino crescia, e se fortalecia em espírito, e habitava nos desertos até
o dia da sua manifestação a Israel.

Lucas 2

O nascimento de Jesus

1Naqueles dias, foi expedido um decreto de César Augusto, para que todo o
mundo fosse recenseado.

2Este foi o primeiro recenseamento que se fez no tempo em que Quirino era
governador da Síria.

3Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

4José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de
Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi,

5para se alistar, acompanhado de Maria, sua esposa, que estava grávida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Estando eles ali, completaram-se os dias de dar ela à luz;

7teve seu filho primogênito, e o enfaixou, e o deitou em uma manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Os anjos e os pastores

8Naquela região havia pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite.

9Um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e encheram-se de grande temor.

10Disse-lhes o anjo: Não temais; pois eu vos trago uma boa-nova de grande gozo que o será para todo o povo:

11é que hoje vos nasceu na cidade de Davi um Salvador, que é Cristo Senhor.

12Eis para vós o sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada numa manjedoura.

13De repente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo:

14 Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.

15Quando os anjos se haviam retirado deles para o céu, diziam os pastores uns aos outros: Vamos já até Belém e vejamos o que aconteceu, o que o Senhor nos deu a conhecer.

16Foram a toda a pressa e acharam Maria, e José, e a criança deitada na manjedoura;

17e, vendo isso, divulgaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino.

18Todos os que o souberam se admiraram das coisas que lhes referiam os pastores;

19Maria, porém, guardava todas essas palavras, meditando-as no seu coração.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo quanto
tinham ouvido e visto, como lhes fora anunciado.

A circuncisão de Jesus

21 Completados os oito dias para ser circuncidado o menino, deram-lhe o
nome de JESUS, como fora chamado pelo anjo, antes de ser concebido no
ventre de sua mãe.

A apresentação de Jesus no templo. O cântico de Simeão. A profetisa Ana

22 Quando se completaram os dias da purificação segundo a lei de Moisés,
levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor,

23 (como está escrito na lei do Senhor: Todo primogênito será consagrado ao
Senhor);

24 e para oferecer um sacrifício segundo o que está dito na Lei do Senhor: Um
par de rolas, ou dois pombinhos.

25 Havia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem este justo e
piedoso, que esperava a consolação de Israel, e o Espírito Santo estava sobre
ele;

26 e lhe havia sido revelado pelo Espírito Santo que não morreria antes de
ver o Cristo do Senhor.

27 Movido pelo Espírito foi ao templo; quando os pais trouxeram o menino
Jesus para fazer por este o que a Lei ordenava,

28 Simeão tomou-o nos seus braços e louvou a Deus, dizendo:

29 Agora tu, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

30 porque os meus olhos já viram a tua salvação,

31 a qual preparaste ante a face de todos os povos:

32 luz para revelação aos gentios, e glória do teu povo de Israel.

33 Seu pai e sua mãe maravilharam-se do que dele se dizia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Este é posto
para queda e para levantamento de muitos em Israel, e para sinal de
contradição

35(também uma espada traspassará a tua própria alma.), para que os
pensamentos de muitos corações sejam revelados.

36Havia também uma profetisa, de nome Ana, filha de Fanuel, da tribo de
Aser (era ela de idade avançada, tendo vivido com seu marido sete anos
desde a sua virgindade

37e viúva de oitenta e quatro anos), que não deixava o templo, mas adorava
noite e dia em jejuns e orações.

38Esta, chegando na mesma hora, deu graças a Deus e falou a respeito do
menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém.

39Quando se tinham cumprido todas as ordenanças segundo a lei do Senhor,
voltaram para a Galileia, para a sua cidade de Nazaré.

O menino Jesus em Nazaré

40 O menino crescia e fortificava-se, enchendo-se de sabedoria; e a graça de
Deus estava sobre ele.

O menino Jesus no meio dos doutores

41Seus pais iam anualmente a Jerusalém pela Festa da Páscoa.

42Quando o menino tinha doze anos, subiram eles conforme o costume da
festa;

43findos os dias da festa, ao regressarem, ficou o menino Jesus em
Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

44Mas estes, julgando que ele estivesse entre os companheiros de viagem,
andaram caminho de um dia, procurando-o entre os parentes e conhecidos;

45e, não o achando, voltaram a Jerusalém em procura dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Três dias depois, o acharam no templo, sentado no meio dos doutores,
ouvindo-os e interrogando-os;

47todos os que o ouviam muito se admiravam da sua inteligência e das suas
respostas.

48Logo que seus pais o viram, ficaram surpreendidos; sua mãe perguntou-
lhe: Filho, por que procedeste assim conosco? Teu pai e eu te procuramos
aflitos.

49Ele lhes respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devia
estar na casa de meu Pai?

50Eles, porém, não compreenderam as palavras que ele dizia.

51Então, desceu com eles, e foi para Nazaré, e estava-lhes sujeito. Mas sua
mãe guardava todas essas coisas no seu coração.

52Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos
homens.

Lucas 3

A pregação de João Batista

1No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos
governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe,
tetrarca da região da Itureia e Traconites, e Lisânias, tetrarca de Abilene,

2sendo sumos sacerdotes Anás e Caifás, veio a palavra de Deus a João, filho
de Zacarias, no deserto.

3Ele percorreu toda a circunvizinhança do Jordão, pregando o batismo de
arrependimento para remissão de pecados,

4como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: Voz do que clama
no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

5Todo vale será aterrado, e todo monte e outeiro será arrasado; os caminhos
tortos far-se-ão direitos, e os escabrosos, planos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6e todo homem verá a salvação de Deus.

7Dizia, então, às multidões que saíam para ser batizadas por ele: Raça de víboras, quem vos recomendou que fugísseis da ira vindoura?

8Dai, pois, frutos dignos do vosso arrependimento e não comeceis a dizer dentro de vós: Temos como pai a Abraão; porque vos declaro que destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.

9O machado já está posto à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não dá bom fruto é cortada e lançada no fogo.

10Perguntava-lhe o povo: Que havemos, então, de fazer?

11Respondeu-lhes: Aquele que tem duas túnicas, dê uma ao que não a tem; e aquele que tem comida, faça o mesmo.

12Foram também publicanos para serem batizados e perguntaram-lhe: Mestre, que havemos de fazer?

13Respondeu ele: Não cobreis mais do que aquilo que vos está prescrito.

14Perguntaram-lhe também uns soldados: E nós, que havemos de fazer? Respondeu-lhes: A ninguém façais violência, nem deis denúncia falsa e contentai-vos com o vosso soldo.

João dá testemunho de Jesus

15Estando o povo na expectativa, e discorrendo todos nos seus corações a respeito de João, se, porventura, seria ele o Cristo,

16disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, e não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.

17A sua pá, ele a tem na sua mão para limpar a sua eira e recolher o trigo no seu celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.

João é encarcerado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Assim, pois, com muitas outras exortações anunciava o evangelho ao
povo;

19mas o tetrarca Herodes, sendo repreendido por ele por causa de Herodias,
mulher de seu irmão, e por todas as maldades que Herodes havia feito,

20acrescentou ainda sobre todas a de fazer encerrar a João no cárcere.

O batismo de Jesus

21 Quando todo o povo havia recebido o batismo, tendo sido Jesus também
batizado e estando a orar, o céu abriu-se,

22e o Espírito Santo desceu como pomba sobre ele em forma corpórea, e veio
uma voz do céu: Tu és o meu Filho dileto, em ti me agrado.

A genealogia de Jesus

23Ora, o mesmo Jesus, ao começar o seu ministério, tinha cerca de trinta
anos, sendo filho (como se julgava) de José, filho de Heli,

24filho de Matã, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José,

25filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de
Nagai,

26filho de Máate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de
Jodá,

27filho de Joanã, filho de Resá, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de
Neri,

28filho de Melqui, filho de Adi, filho de Cosã, filho de Elmadã, filho de Er,

29filho de Josué, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matã, filho de Levi,

30filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de
Eliaquim,

31filho de Meleá, filho de Mená, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi,

32filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salá, filho de
Naassom,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33filho de Aminadabe, filho de Admim, filho de Arni, filho de Esrom, filho de Farés, filho de Judá,

34filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Tera, filho de Naor,

35filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá,

36filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque,

37filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jarete, filho de Maleleel, filho de Cainã,

38filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, filho de Deus.

Lucas 4

A tentação de Jesus

1 Cheio do Espírito Santo, voltou Jesus do Jordão e foi guiado pelo Espírito, no deserto,

2durante quarenta dias, sendo tentado pelo Diabo. Nada comeu nesses dias; mas, passados eles, teve fome.

3Então, lhe disse o Diabo: Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se torne em pão.

4Respondeu-lhe Jesus: Está escrito que não só de pão viverá o homem.

5Levando-o a uma altura, mostrou-lhe, num relance, todos os reinos do mundo.

6Disse-lhe o Diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me tem sido entregue, e a dou a quem eu quiser;

7se tu, pois, me adorares, tudo será teu.

8Respondeu-lhe Jesus: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele darás culto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Então o levou a Jerusalém, o colocou sobre o pináculo do templo e lhe
disse: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito para te
guardarem,

11 e: Eles te susterão nas suas mãos, Para não tropeçares em alguma pedra.

12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está que não tentarás o Senhor teu Deus.

13 Tendo o Diabo acabado toda a sorte de tentação, apartou-se dele até
ocasião oportuna.

Jesus volta para a Galileia, e principia a sua missão

14 Regressou Jesus para a Galileia no poder do Espírito, e a sua fama correu
por toda a circunvizinhança.

15 Ele ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

Jesus prega na sinagoga de Nazaré

16 Indo a Nazaré, onde se criara, ao sábado entrou na sinagoga segundo o
seu costume, e levantou-se para ler.

17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías e, abrindo-o, achou o lugar em
que estava escrito:

18 O Espírito do Senhor está sobre mim, Pelo que me ungiu para anunciar
boas novas aos pobres; Enviou-me para proclamar libertação aos cativos, E
restauração da vista aos cegos, Para pôr em liberdade os oprimidos,

19 E proclamar o ano aceitável do Senhor.

20 Tendo fechado o livro, o entregou ao assistente e sentou-se; e todos na
sinagoga tinham os olhos fixos nele.

21 Então começou Jesus a dizer-lhes: Hoje se cumpriu esta Escritura nos
vossos ouvidos.

22 Todos lhe davam testemunho e se maravilhavam das palavras cheias de
graça que saíam da sua boca, e perguntavam: Não é este o filho de José?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Disse-lhes Jesus: Sem dúvida citar-me-eis este provérbio: Médico, cura-te
a ti mesmo; tudo o que soubemos que fizeste em Cafarnaum, faze-o também
aqui na tua terra.

24Prosseguiu: Em verdade vos afirmo que nenhum profeta é aceito na sua
terra.

25Porém, com certeza, vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias
de Elias, quando se fechou o céu por três anos e seis meses, de modo que
houve uma grande fome em toda a terra;

26e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de
Sidom.

27Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, e
nenhum deles ficou limpo, senão Naamã, o siro.

28Todos na sinagoga se encheram de ira, ao ouvir essas coisas;

29e, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o cume do
monte sobre o qual estava edificada a cidade, para o precipitarem.

30Mas Jesus, passando por meio deles, seguiu o seu caminho.

A cura de um endemoninhado em Cafarnaum

31 Desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia. Ele os ensinava no sábado.

32E admiravam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com
autoridade.

33Estava na sinagoga um homem possesso do espírito de um demônio
imundo, e bradou em alta voz:

34Deixa-nos! Que temos nós contigo, Jesus, Nazareno? Vieste a perder-nos?
Bem sei quem és; és o Santo de Deus.

35Jesus repreendeu-o, dizendo: Cala-te e sai deste homem. O demônio,
depois de o ter lançado por terra no meio de todos, saiu dele sem tê-lo
ofendido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36 Todos ficaram admirados e perguntavam uns aos outros: Que palavra é
esta, pois, com autoridade e poder, ordena aos espíritos imundos, e eles
saem?

37 E por todos os lugares da circunvizinhança divulgava-se a sua fama.

A cura da sogra de Pedro

38 Tendo saído da sinagoga, entrou na casa de Simão. A sogra deste estava
com uma febre violenta, e pediram-lhe a favor dela.

39 Ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre; a febre a deixou, e logo se
levantou e os servia.

Muitos outros curados

40 Ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias moléstias lhos
trouxeram; e ele, pondo as mãos sobre cada um deles, os curou.

41 Também de muitos saíram os demônios, gritando: Tu és o Filho de Deus.
Ele, repreendendo-os, não lhes permitiu que falassem, porque sabiam que
ele era o Cristo.

Jesus vai a um lugar deserto

42 Sendo já dia, saiu e foi a um lugar deserto; as multidões procuravam-no
e, encontrando-o, queriam detê-lo, para que não as deixasse.

43 Mas ele lhes disse: É necessário que eu anuncie o evangelho do reino de
Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.

Jesus prega na Judeia

44 E pregava nas sinagogas da Judeia.

Lucas 5

A pesca maravilhosa

1 Apertado pela multidão que ouvia a palavra de Deus, achava-se Jesus na
praia do lago de Genesaré;

2 e viu duas barcas junto à terra; mas os pescadores, havendo desembarcado,
lavavam as redes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Entrando em uma das barcas, que era de Simão, pediu-lhe que a afastasse
um pouco da terra; e, sentando-se na barca, dali ensinava a multidão.

4Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas
redes para a pesca.

5Disse Simão: Senhor, tendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos;
porém, sobre a tua palavra, lançarei as redes.

6Feito isso, apanharam uma grande quantidade de peixe; e as redes
rompiam-se.

7Acenaram aos seus companheiros que estavam na outra barca, para virem
ajudá-los; eles vieram e encheram ambas as barcas, a ponto de começarem
elas a afundar.

8Mas, vendo isso, Simão Pedro caiu aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de
mim, Senhor, porque sou um homem pecador.

9Pois, à vista da pesca que haviam feito, a admiração apoderou-se de Pedro
e de todos os seus companheiros,

10bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão.
Disse Jesus a Simão: Não temas; de ora em diante, serás pescador de
homens.

11Eles, levadas as barcas para a terra, deixando tudo, seguiram-no.

A cura dum leproso

12 Quando ele estava numa das cidades, apareceu um homem cheio de lepra;
vendo a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e rogou-lhe: Senhor, se
quiseres, bem podes tornar-me limpo.

13Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; fica limpo! No mesmo
instante, desapareceu-lhe a lepra.

14Ordenou-lhe Jesus que não contasse isto a ninguém; mas, disse ele, vai
mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta pela tua purificação, conforme
Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Porém a sua fama cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam
para ouvir e ser curadas de suas enfermidades;

16mas ele costumava retirar-se para os lugares desertos e orar.

A cura dum paralítico em Cafarnaum

17Um dia em que ele estava ensinando, achavam-se assentados perto
dele fariseus e doutores da lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da
Judeia e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava com ele para curar.

18Vieram uns homens, trazendo um paralítico em um leito; e procuravam
introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19Não achando por onde introduzi-lo, por causa da multidão, subiram
ao eirado e, por entre os ladrilhos, o desceram no colchão para o meio de
todos, diante de Jesus.

20Vendo este a fé que eles tinham, disse: Homem, são perdoados os teus
pecados.

21Começaram os escribas e os fariseus a discorrer, dizendo: Quem é este que
profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?

22Mas Jesus, percebendo-lhes os pensamentos, disse-lhes: Que discorreis nos
vossos corações?

23Qual é mais fácil? Dizer: Perdoados são os teus pecados; ou dizer: Levanta-
te e anda?

24Para que saibais que o Filho do Homem tem sobre a terra autoridade para
perdoar pecados — disse ao paralítico: A ti te digo: Levanta-te, toma o teu
leito e vai para tua casa.

25Imediatamente, se levantou diante deles, tomou o leito em que jazia e
partiu para sua casa, glorificando a Deus.

26Todos ficaram atônitos, glorificaram a Deus e encheram-se de temor,
dizendo: Hoje, vimos coisas extraordinárias.

A vocação de Levi

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27 Depois disso, saiu, e viu um publicano, chamado Levi, sentado na
coletoria, e disse-lhe: Segue-me!

28 Ele, deixando tudo, se levantou e o seguiu.

Jesus come com pecadores

29 Levi deu-lhe um grande banquete em sua casa; e era grande o número
de publicanos e outras pessoas que estavam com eles à mesa.

30 Os fariseus e seus escribas murmuravam contra os discípulos de Jesus,
perguntando: Por que comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?

31 Respondeu-lhes Jesus: Os sãos não necessitam de médico, mas sim os
enfermos.

32 Não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento.

A questão do jejum

33 Disseram-lhe eles: Os discípulos de João jejuam frequentemente e fazem
orações; assim também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem.

34 Jesus disse-lhes: Podeis fazer jejuar os convidados para o casamento,
enquanto o noivo está com eles?

35 Dias, porém, virão, dias em que lhes será tirado o noivo; nesses dias, hão
de jejuar.

36 Propôs-lhes também uma parábola: Ninguém tira remendo de vestido
novo e o põe em vestido velho; de outra forma, rasgará o novo, e o remendo
do novo não condirá com o velho.

37 Outrossim, ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra forma, o
vinho novo arrebentará os odres, e ele se derramará, e estragar-se-ão os
odres.

38 Pelo contrário, vinho novo deve ser posto em odres novos.

39 Ninguém que já bebeu vinho velho quer o novo; porque diz: O velho é
bom.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Lucas 6

Jesus é senhor do sábado

1 Em um sábado, passando Jesus pelas searas, seus discípulos colhiam
espigas e, debulhando-as com as mãos, comiam-nas.

2 Perguntaram alguns dos fariseus: Por que fazeis o que não é lícito no
sábado?

3 Respondeu-lhes Jesus: Nem ao menos tendes lido o que fez Davi, quando
teve fome, ele e seus companheiros?

4 Como entrou na Casa de Deus, tomou, e comeu os pães da proposição, que
somente aos sacerdotes era lícito comer, e os deu também aos que com ele
estavam?

5 E acrescentou: O Filho do Homem é senhor do sábado.

A cura de um homem que tinha seca a mão direita

6 Em outro sábado, entrou na sinagoga e começou a ensinar. Ali se achava
um homem que tinha seca a mão direita.

7 Os escribas e os fariseus observaram-no para ver se ele curava nesse dia, a
fim de acharem pretexto para o acusar.

8 Mas ele, conhecendo-lhes os pensamentos, disse ao homem que tinha seca
a mão: Levanta-te e fica no meio de nós; e ele, levantando-se, ficou em pé.

9 Disse-lhes Jesus: Pergunto-vos: É lícito no sábado fazer o bem ou o mal,
salvar a vida ou tirá-la?

10 Depois de olhar para todos os que o rodeavam, disse ao homem: Estende
a mão. Ele a estendeu, e a mão lhe foi restabelecida.

11 Mas eles se encheram de furor e falavam uns com os outros, para ver o
que fariam a Jesus.

A escolha dos doze apóstolos. Os seus nomes

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Naqueles dias, retirou-se para o monte a orar e passou a noite orando a
Deus.

13Depois de amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze dentre eles,
aos quais deu também o nome de apóstolos,

14a saber: Simão, a quem deu ainda o nome de Pedro, e André, seu irmão;
Tiago e João; Filipe e Bartolomeu;

15Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado zelote;

16Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou traidor;

17e, descendo com eles, parou num lugar plano, onde se achava grande
número de seus discípulos e muito povo de toda a Judeia, de Jerusalém e
do litoral de Tiro e de Sidom, que vieram para ouvi-lo e ser curados das suas
enfermidades.

18Os que eram atormentados por espíritos imundos, ficavam sãos.

19Todo o povo procurava tocá-lo, porque saía dele uma virtude que os
curava a todos.

As bem-aventuranças e os ais

20Olhando para seus discípulos, começou a dizer: Bem-aventurados vós os
pobres, porque vosso é o reino de Deus.

21Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-
aventurados vós que agora chorais, porque vos rireis.

22Bem-aventurados sois quando os homens vos odiarem e quando
vos expulsarem da sua companhia, vos ultrajarem e rejeitarem o vosso nome
como indigno, por causa do Filho do Homem.

23Regozijai-vos naquele dia e exultai, porque grande é o vosso galardão no
céu; pois assim seus pais trataram aos profetas.

24Mas ai de vós que sois ricos! Porque já recebestes a vossa consolação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Ai de vós, os que agora estais fartos! Porque tereis fome. Ai de vós, os que
agora rides! Porque haveis de lamentar e chorar.

26Ai de vós, quando todos vos louvarem! porque assim seus pais trataram
aos falsos profetas.

A nova lei de amor

27Digo, porém, a vós que me ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei o bem
aos que vos odeiam,

28bendizei aos que vos maldizem, orai pelos que vos insultam.

29Ao que te bate numa face, oferece-lhe também a outra; e, ao que te tira a
capa, não lhe negues a túnica.

30Dá a todo o que te pede; e, ao que tira o que é teu, não lho reclames.

31Assim como quereis que vos façam os homens, assim fazei vós também a
eles.

32Se amais aqueles que vos amam, que mereceis? Pois também os pecadores
amam aos que os amam.

33Se fizerdes o bem aos que vos fazem o bem, que mereceis? Até os
pecadores fazem isso.

34Se emprestardes àqueles de quem esperais receber, que mereceis? até os
pecadores emprestam aos pecadores, para receberem outro tanto.

35Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, nunca
desanimando; será grande a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo.
Pois ele é benigno para com os ingratos e maus.

36Sede misericordiosos, como é misericordioso vosso Pai.

37Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis
condenados; perdoai e sereis perdoados;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, trasbordando, vos
porão no regaço; porque a medida de que usais, dessa tornarão a usar
convosco.

A parábola do cego que guia a outro cego

39Propôs-lhes também uma parábola: Porventura, pode um cego guiar outro
cego? Não cairão ambos no barranco?

40O discípulo não é mais que seu mestre; mas todo discípulo, quando for
bem instruído, será como seu mestre.

41Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave
que está no teu?

42Como poderás dizer a teu irmão: Deixa, irmão, que eu tire o argueiro do
teu olho não vendo tu mesmo a trave que está no teu? Hipócrita, tira
primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o argueiro
que está no olho de teu irmão.

43Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê
bom fruto.

44Pois cada árvore se conhece pelo seu fruto. Os homens não colhem figos
dos espinheiros, nem dos abrolhos vindimam uvas.

45O homem bom do bom tesouro do seu coração tira o bem, e o homem mau
do mau tesouro tira o mal; porque a sua boca fala o de que está cheio o
coração.

Os dois fundamentos

46 Por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?

47Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as observa, eu
vos mostrarei a quem é semelhante.

48É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu
profunda vala e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo uma enchente, deu

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

a torrente com ímpeto naquela casa e não a pôde abalar, porque tinha sido bem edificada.

49 Mas aquele que as ouve e não as observa é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem alicerces, na qual a torrente deu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa.

Lucas 7

A cura do servo de um centurião

1 Tendo Jesus concluído todos os seus discursos dirigidos ao povo, entrou em Cafarnaum.

2 Um servo de um centurião, a quem este muito estimava, estava doente, quase à morte.

3 O centurião, tendo ouvido falar a respeito de Jesus, enviou-lhe alguns anciãos dos judeus, pedindo-lhe que viesse curar o seu servo.

4 Estes, chegando-se a Jesus, com instância lhe suplicaram: Ele é digno de que lhe faças isso;

5 pois é amigo do nosso povo e ele mesmo edificou a nossa sinagoga.

6 Jesus foi com eles. Quando ia chegando à casa, o centurião enviou-lhe amigos para lhe dizer: Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres em minha casa.

7 Por isso, eu mesmo não me julguei digno de vir a ti; mas dize uma palavra, e o meu criado ficará são.

8 Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai ali, e ele vai; e a outro: Vem cá, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz.

9 Jesus, ouvindo isso, admirou-se e, virando-se para a multidão que o acompanhava, disse: Eu vos afirmo que nem mesmo em Israel achei tamanha fé.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 Voltando para casa os que haviam sido enviados, encontraram o servo de perfeita saúde.

A ressurreição do filho da viúva de Naim

11 Em dia subsequente, dirigia-se Jesus para uma cidade chamada Naim, e iam com ele seus discípulos e uma grande multidão.

12 Ao aproximar-se ele da porta da cidade, eis que levavam para fora um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e vinha com ela muita gente da cidade.

13 Logo que o Senhor a viu, compadeceu-se dela e disse-lhe: Não chores!

14 Chegando-se, tocou o esquife e, parando os que o conduziam, disse: Moço, eu te mando: levanta-te!

15 Aquele que havia estado morto sentou-se e começou a falar; e Jesus o entregou à mãe dele.

16 Todos ficaram cheios de medo e glorificaram a Deus, dizendo: Um grande profeta levantou-se entre nós; e: Deus visitou ao seu povo.

17 A notícia disso se divulgou por toda a Judeia e por toda a circunvizinhança.

João envia mensageiros a Jesus

18 Todas essas coisas foram contadas a João pelos seus discípulos.

19 João, chamando dois deles, enviou-os ao Senhor para perguntar: És tu aquele que há de vir ou havemos de esperar outro?

20 Quando esses homens chegaram a Jesus, disseram: João Batista enviou-nos para te perguntar: És tu aquele que há de vir ou havemos de esperar outro?

21 Na mesma hora, curou Jesus a muitos de moléstias, de flagelos e de espíritos malignos; e deu vista a muitos cegos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Então, lhes respondeu: Ide contar a João o que vistes e ouvistes: os cegos
veem, os coxos andam, os leprosos ficam limpos, os surdos ouvem, os mortos
são ressuscitados, aos pobres anuncia-se-lhes o evangelho.

23E bem-aventurado é aquele que não achar em mim motivo de tropeço.

Jesus dá testemunho de João

24Partidos que foram os mensageiros de João, começou Jesus a falar ao povo
a respeito de João: Que saístes a ver no deserto? Uma cana agitada pelo
vento?

25Mas que saístes a ver? um homem vestido de roupas finas? Os que se
vestem ricamente e vivem no luxo, assistem nos palácios dos reis.

26Mas que saístes a ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais do que
profeta.

27Este é aquele de quem está escrito: Eis aí envio eu ante a tua face o meu
anjo, que há de preparar o teu caminho diante de ti.

28Eu vos digo: entre os nascidos de mulher, não há nenhum maior do que
João; mas o que é menor no reino de Deus é maior do que ele.

29Ao ouvir isso, todo o povo e até os publicanos reconheceram a justiça de
Deus, sendo batizados com o batismo de João;

30mas os fariseus e os doutores da lei frustraram o desígnio de Deus quanto
a si mesmos, não sendo batizados por ele.

31A que, pois, compararei os homens desta geração, e a que são eles
semelhantes?

32São semelhantes aos meninos que se assentam na praça e gritam uns para
os outros: Nós vos tocamos flauta, e vós não dançastes; entoamos
lamentações, e não pranteastes.

33Pois veio João Batista, não comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis:
Ele tem demônio!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Veio o Filho do Homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis um homem
glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores?

35Contudo a sabedoria é justificada por todos os seus filhos.

A pecadora que ungiu os pés de Jesus

36Um dos fariseus convidou-o para jantar com ele. Jesus, entrando na casa
do fariseu, tomou lugar à mesa.

37Havia na cidade uma mulher que era pecadora; ela, sabendo que ele estava
jantando na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; e,

38pondo-se-lhe aos pés, chorando, começou a regá-los com lágrimas, e os
enxugava com os cabelos da sua cabeça, e beijava-lhe os pés, e ungia-os com
o perfume.

39Ao ver isso, o fariseu que o convidara dizia consigo: Se este homem
fosse profeta, saberia quem é a que o toca e que sorte de mulher é, pois é
uma pecadora.

40Disse Jesus ao fariseu: Simão, tenho uma coisa para te dizer. Ele
respondeu: Dize-a, Mestre.

41Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários, e o
outro, cinquenta.

42Não tendo nenhum dos dois com que pagar, perdoou a dívida a ambos.
Qual deles, portanto, o amará mais?

43Respondeu Simão: Suponho que aquele a quem mais perdoou. Replicou-
lhe: Julgaste bem.

44Virando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? Entrei em tua
casa e não me deste água para os pés; mas esta mos regou com lágrimas e
os enxugou com os seus cabelos.

45Não me deste ósculo; ela, porém, desde que entrei, não cessou de beijar-
me os pés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Não ungiste a minha cabeça com óleo, mas esta com perfume ungiu os meus pés.

47Por isso, te digo: Perdoados lhe são os seus pecados, que são muitos, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa pouco ama.

48Disse à mulher: Perdoados são os teus pecados.

49Os que estavam com ele à mesa começaram a dizer consigo mesmos: Quem é este que até perdoa pecados?

50Mas Jesus disse à mulher: A tua fé te salvou; vai-te em paz.

Lucas 8

As mulheres que serviram a Jesus

1Logo depois, andava Jesus pelas cidades e aldeias, pregando e anunciando as boas-novas do reino de Deus, e iam com ele os doze

2e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual tinham saído sete demônios;

3Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes; Susana e muitas outras, as quais lhe assistiam com os seus bens.

A parábola do semeador

4 Afluindo uma grande multidão e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse Jesus em parábola:

5Saiu o semeador para semear a sua semente. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram.

6Outra caiu sobre a pedra; e, tendo crescido, secou, porque não havia umidade.

7Outra caiu no meio dos espinhos com ela cresceram os espinhos, e sufocaram-na.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Outra caiu na boa terra e, tendo crescido, deu fruto a cento por um.
Dizendo isso, clamou: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

A explicação da parábola

9 Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava essa parábola.

10 Respondeu-lhes Jesus: A vós vos é dado conhecer os mistérios do reino de
Deus, mas aos outros se lhes fala em parábolas, para que, vendo, não vejam;
e, ouvindo, não entendam.

11 O sentido da parábola é este: A semente é a palavra de Deus.

12 Os que estão à beira do caminho são os que têm ouvido; então, vem o
Diabo e tira a palavra dos seus corações, para que não suceda que, crendo,
sejam salvos.

13 Os que estão sobre a pedra são os que, depois de ouvirem, recebem a
palavra com gozo; estes não têm raiz e creem por algum tempo, mas, na
hora de provação, voltam atrás.

14 A parte que caiu entre os espinhos, estes são os que ouviram e, indo seu
caminho, são sufocados pelos cuidados, riquezas e deleites da vida, e o seu
fruto não amadurece.

15 A que caiu na boa terra, estes são os que, tendo ouvido a palavra com
coração reto e bom, a retêm e dão fruto com perseverança.

A parábola da candeia

16 Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe
debaixo duma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de
que os que entram vejam a luz.

17 Pois não há coisa oculta, que não venha a ser manifesta; nem coisa secreta,
que se não haja de saber e vir à luz.

18 Vede, pois, como ouvis; porque ao que tiver, ser-lhe-á dado; e ao que não
tiver, até aquilo que pensa ter ser-lhe-á tirado.

A família de Jesus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Vieram ter com ele sua mãe e seus irmãos e não podiam aproximar-se dele
por causa da multidão.

20Foi-lhe dito: Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e desejam ver-te.

21Ele, porém, respondeu: Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem
a palavra de Deus e a observam.

Jesus acalma uma tempestade

22 Num daqueles dias, entrou numa barca com seus discípulos e disse-lhes:
Atravessemos o lago; e partiram.

23Enquanto navegavam, adormeceu. Desceu uma tempestade de vento sobre
o lago; a barca começou a encher-se, e eles estavam em perigo.

24Aproximando-se, despertaram-no, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos.
Despertado, repreendeu o vento e a fúria da água; eles cessaram, e houve
bonança.

25Então, lhes perguntou: Onde está a vossa fé? Eles, aterrorizados, se
maravilharam, dizendo uns aos outros: Quem, porventura, é este que manda
aos ventos e à água, e eles lhe obedecem?

A cura do endemoninhado geraseno

26 Aportaram à terra dos gerasenos, que é fronteira à Galileia.

27Depois de haver ele desembarcado, veio da cidade ao seu encontro um
homem possesso de demônios que havia muito tempo não vestia roupa e
não habitava em casa alguma, mas nos túmulos.

28Ele, vendo a Jesus, gritou, caiu-lhe aos pés e disse em alta voz: Que tenho
eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.

29Pois Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do homem. Muitas
vezes, se apoderara dele; o homem era posto sob guarda e preso com
algemas e grilhões, mas ele, partindo as cadeias, era impelido pelo demônio
para os desertos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque
eram muitos os demônios que nele haviam entrado.

31Estes lhe suplicaram que não os mandasse ir para o abismo.

32Havia ali uma grande manada de porcos pastando no monte; e pediram-
lhe que lhes permitisse passar para eles.

33E foi-lhes permitido. Os demônios, tendo saído do homem, entraram nos
porcos; a manada precipitou-se pelo declive no lago e afogou-se.

34Quando os pastores viram o que havia acontecido, fugiram e foram contá-
lo na cidade e nos campos.

35Então, saiu o povo para ver o que se tinha passado; e foram ter com
Jesus, a cujos pés encontraram, sentado, vestido e em perfeito juízo, o
homem do qual tinham saído os demônios; e ficaram com medo.

36Os que o haviam visto contaram-lhes de que modo se realizara a cura do
endemoninhado.

37Todo o povo da terra dos gerasenos rogou-lhe que se retirasse deles, pois
estavam possuídos de grande medo; Jesus entrou na barca e voltou.

38Mas o homem de quem tinham saído os demônios, suplicava-lhe que o
deixasse acompanhá-lo. Jesus, porém, despediu-o, dizendo:

39Volta para tua casa e conta tudo o que Deus te fez. O homem partiu,
publicando por toda a cidade tudo o que lhe fizera Jesus.

O pedido de Jairo

40 Quando regressou, foi Jesus bem recebido pelo povo, pois todos o
esperavam.

41Veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-
se aos pés de Jesus, suplicou-lhe que chegasse à sua casa,

42porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, que estava à morte.
Enquanto ele ia, a multidão o apertava.

A cura de uma mulher hemorrágica

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43Uma mulher que, por doze anos, estava padecendo de uma hemorragia e
a quem ninguém podia curar,

44chegando-se por detrás, tocou-lhe a fímbria da capa; e, imediatamente,
cessou a sua hemorragia.

45Perguntou Jesus: Quem é o que me tocou? Negando-o todos, disse
Pedro: Mestre, a multidão te aperta e te oprime.

46Mas Jesus disse: Alguém me tocou, porque eu percebi que saíra de
mim uma virtude.

47A mulher, vendo-se percebida, veio, tremendo, prostrar-se diante dele e
declarou, na presença de todo o povo, o motivo por que o havia tocado e
como fora imediatamente curada.

48Ele lhe disse: Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz.

A ressurreição da filha de Jairo

49Quando ele ainda falava, veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga,
dizendo a este: Tua filha morreu, não incomodes mais o Mestre.

50Ouvindo isso, disse-lhe Jesus: Não temas; crê somente, e ela será salva.

51Tendo chegado à casa, não permitiu que ninguém entrasse com ele, senão
Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da menina.

52Todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está
morta, mas sim dormindo.

53Riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54Porém ele, tomando-a pela mão, disse em voz alta: Menina, levanta-te.

55Voltou o seu espírito, e ela se levantou imediatamente; e ele mandou que
lhe dessem a ela de comer.

56Seus pais encheram-se de pasmo; e ele lhes advertiu que a ninguém
contassem o que havia acontecido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Lucas 9

A missão dos doze

1 Reunindo Jesus os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os
demônios e para curarem doenças;

2 enviou-os a pregar o reino de Deus e a fazer curas,

3 dizendo-lhes: Nada leveis para o caminho: nem bordão, nem alforje, nem
pão, nem dinheiro, nem tenhais duas túnicas.

4 Em qualquer casa em que entrardes, nela ficai e dali partireis.

5 Em qualquer cidade em que vos não receberem, saindo dela, sacudi o pó
de vossos pés em testemunho contra eles.

6 Tendo eles partido, percorreram as aldeias, anunciando as boas-novas e
fazendo curas em toda parte.

Herodes e João Batista

7 Ora, o tetrarca Herodes soube de tudo o que se passava e ficou muito
perplexo, porque uns diziam: João ressuscitou dentre os mortos;

8 outros: Elias apareceu; e outros: Levantou-se um dos antigos profetas.

9 Disse, porém, Herodes: Eu mandei degolar a João; mas quem é este de
quem ouço tais coisas? E procurava vê-lo.

A primeira multiplicação dos pães

10 Quando voltaram os apóstolos, relataram-lhe tudo o que haviam
feito. Ele, levando-os consigo, retirou-se à parte para uma cidade
chamada Betsaida.

11 Mas, ao saber isso, a multidão seguiu-o; Jesus, acolhendo-a, falava-lhe do
reino de Deus e sarava os que necessitavam de cura.

12 O dia começava a declinar e, aproximando-se de Jesus os doze, disseram:
Despede a multidão, para que, indo às aldeias e sítios vizinhos, se hospedem
e achem alimento; pois estamos aqui num lugar deserto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ele, porém, lhes disse: Dai-lhes vós de comer. Responderam eles: Não
temos mais do que cinco pães e dois peixes, a não ser que devamos ir
comprar comida para todo este povo.

14Pois eram quase cinco mil homens. Então, disse a seus discípulos: Fazei-
os sentar em turmas de cerca de cinquenta cada uma.

15Assim o fizeram e mandaram a todos sentar-se.

16Tomou Jesus os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu,
os abençoou, e partiu, e entregou aos discípulos, para que os distribuíssem
pela multidão.

17Todos comeram e se fartaram; e foram levantados doze cestos dos pedaços
que lhes sobejaram.

A confissão de Pedro. Jesus prediz a sua morte, ressurreição e vinda

18 Estando ele sozinho orando em particular, achavam-se com ele os
discípulos; e fez-lhes esta pergunta: Quem dizem as multidões que sou eu?

19Responderam eles: João Batista, mas outros dizem que Elias, e outros
ainda que ressuscitou um dos antigos profetas.

20Mas vós, perguntou ele, quem dizeis que sou eu? Respondeu Pedro: O
Cristo de Deus.

21Porém ele lhes advertiu energicamente que não contassem isso a ninguém,

22dizendo: É necessário que o Filho do Homem padeça muitas coisas e seja
rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, que seja
morto e ao terceiro dia seja ressuscitado.

23Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome
cada dia a sua cruz e siga-me.

24Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua vida
por amor de mim, esse a salvará.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Que aproveita a um homem, se ganhar o mundo inteiro, mas perder-se ou causar dano a si mesmo?

26Pois o que se envergonhar de mim e das minhas palavras, envergonhar-se-á dele o Filho do Homem, quando vier na sua glória, na do Pai e na dos santos anjos.

27Mas em verdade vos digo: Alguns há dos que estão aqui que de modo algum morrerão, até que vejam o reino de Deus.

A transfiguração

28 Cerca de oito dias depois de haver assim falado, levou consigo a Pedro, a João e a Tiago e subiu ao monte para orar.

29Enquanto orava, o aspecto do seu rosto alterou-se, e as suas vestes tornaram-se brancas e resplandecentes.

30Eis que dois varões falavam com ele; estes eram Moisés e Elias,

31que apareceram em glória e falavam da sua retirada que ele estava para realizar em Jerusalém.

32Pedro e seus companheiros estavam oprimidos de sono; mas, conservando-se acordados, viram a sua glória e os dois varões ao lado dele.

33Ao apartarem-se estes de Jesus, disse-lhe Pedro: Mestre, bom é estarmos aqui, e façamos três tabernáculos: um para ti, outro para Moisés e outro para Elias, não sabendo o que dizia.

34Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os envolvia; e encheram-se de temor ao entrar na nuvem.

35Dela saiu uma voz, dizendo: Este é o meu Filho, o meu escolhido, ouvi-o.

36Tendo cessado a voz, viram só a Jesus. Eles guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram coisa alguma do que haviam visto.

A cura de um epilético

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 No dia seguinte, quando desceram do monte, uma grande multidão foi encontrá-lo.

38Do meio da multidão um homem clamou: Mestre, suplico-te que ponhas os olhos em meu filho, porque é o único que tenho;

39um espírito apodera-se dele, fá-lo gritar subitamente, convulsiona-o até escumar e dificilmente o deixa, tirando-lhe todas as forças.

40Supliquei a teus discípulos que o expelissem, mas não puderam.

41Respondeu Jesus: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco e vos sofrerei? Traze aqui teu filho.

42Quando se ia aproximando, o demônio atirou o menino no chão e convulsionou-o; mas Jesus repreendeu ao espírito imundo, curou o menino e o entregou ao pai.

43Maravilharam-se todos da grandeza de Deus.

De novo, Jesus prediz a sua morte

Como todos se maravilhassem de tudo o que ele fazia, disse a seus discípulos:

44Dai ouvidos a estas palavras; pois o Filho do Homem há de ser entregue às mãos dos homens.

45Eles, porém, não entenderam isso, e foi-lhes encoberto para que o não compreendessem; e temiam interrogá-lo a esse respeito.

O maior no reino dos céus

46 Levantou-se uma discussão entre eles sobre qual deles seria o maior.

47Mas Jesus, percebendo o pensamento dos seus corações, tomou um menino, pô-lo junto de si

48e disse-lhes: Quem receber este menino em meu nome a mim me recebe; e quem receber a mim recebe aquele que me enviou; pois aquele que dentre vós todos é o menor, esse é grande.

Jesus ensina a tolerância e caridade

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

49 Disse João: Mestre, vimos um homem expelir demônios em teu nome e
lho proibimos, porque não te segue conosco.

50 Mas Jesus respondeu-lhe: Não lho proibais; pois quem não é contra vós é
por vós.

Os samaritanos não recebem a Jesus

51 Estando para se completarem os dias em que devia ser recebido no céu,
manifestou a firme resolução de ir a Jerusalém e enviou mensageiros
adiante de si.

52 Indo eles, entraram numa aldeia dos samaritanos, para lhe arranjar
pousada;

53 o povo, porém, não o recebeu, porque o seu rosto era como o de quem ia
para Jerusalém.

54 Vendo isso os discípulos Tiago e João, perguntaram: Senhor, queres que
mandemos descer fogo do céu para os consumir?

55 Mas ele, virando-se para eles, os repreendeu.

56 E foram para outra aldeia.

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

57 Enquanto estavam no caminho, disse-lhe um homem: Seguir-te-ei para
onde quer que fores.

58 Jesus respondeu-lhe: As raposas têm covis, e as aves do céu, pousos; mas o
Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 A um outro disse Jesus: Segue-me! Ele, porém, respondeu: Deixa-me ir
primeiro enterrar meu pai.

60 Replicou-lhe Jesus: Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; tu,
porém, vai e anuncia o reino de Deus.

61 Disse-lhe ainda um outro: Seguir-te-ei, Senhor; mas deixa-me primeiro
despedir-me dos que estão em minha casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

62Respondeu-lhe Jesus: Ninguém, tendo posto a mão ao arado e olhando para trás, é apto para o reino de Deus.

Lucas 10

A missão dos setenta

1Depois disso, o Senhor designou outros setenta e enviou-os de dois em dois adiante de si a todas as cidades e lugares aonde ele estava para ir.

2Disse-lhes: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.

3Ide; eu vos envio como cordeiros no meio de lobos.

4Não leveis bolsa, nem alforje, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.

5Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa!

6Se ali houver algum filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não houver, ela tornará para vós.

7Permanecei naquela mesma casa, comendo e bebendo o que vos oferecerem; pois digno é o trabalhador do seu salário. Não vos mudeis de casa em casa.

8Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que vos oferecerem;

9curai os enfermos que nela houver e dizei: Está próximo a vós o reino de Deus.

10Mas, na cidade em que entrardes e não vos receberem, saindo pelas suas ruas, dizei:

11Até o pó que da vossa cidade se nos pegou aos pés sacudimos contra vós; todavia, sabei que está próximo o reino de Deus.

12Digo-vos que, naquele dia, haverá menos rigor para Sodoma do que para aquela cidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom se
tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito, sentadas
em saco e em cinza, elas se teriam arrependido.

14Contudo, haverá menos rigor para Tiro e para Sidom no dia do juízo, do
que para vós.

15Tu, Cafarnaum, elevar-te-ás, porventura, até o céu? Descerás até o Hades.

16Quem vos ouve a mim me ouve; quem vos rejeita a mim me rejeita; e
quem me rejeita rejeita aquele que me enviou.

O regresso dos setenta

17Voltaram os setenta, cheios de alegria, dizendo: Senhor, até os demônios
se nos submetem em teu nome.

18Respondeu-lhes Jesus: Eu via a Satanás cair do céu como relâmpago.

19Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo
o poder do inimigo, e nada de modo algum vos fará mal.

20Mas não vos regozijeis em que os espíritos se vos submetem; antes,
regozijai-vos em que os vossos nomes estão escritos no céu.

A cegueira da sabedoria humana

21 Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou
a ti, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios
e entendidos e as revelaste aos pequeninos! Assim é, Pai, porque assim foi
do teu agrado.

22Todas as coisas me foram entregues por meu Pai. Ninguém sabe quem é o
Filho, senão o Pai; nem quem é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho
o quiser revelar.

23Virando-se para seus discípulos, disse-lhes em particular: Ditosos os olhos
que veem o que vós vedes.

24Pois vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver o que vedes e não
no viram; e ouvir o que ouvis e não no ouviram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A parábola do bom samaritano

25 Levantando-se um doutor da lei, experimentou-o, dizendo: Mestre, que
farei para herdar a vida eterna?

26 Respondeu-lhe Jesus: Que é o que está escrito na lei? Como lês tu?

27 Respondeu ele: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda
a tua alma, de toda a tua força e de todo o teu entendimento, e o teu próximo
como a ti mesmo.

28 Replicou-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso e viverás.

29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu
próximo?

30 Prosseguindo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó e caiu
nas mãos de salteadores, que, depois de o despirem e espancarem, se
retiraram, deixando-o meio morto.

31 Por uma coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote; quando
o viu, passou de largo.

32 Do mesmo modo, também um levita, chegando ao lugar e vendo-o, passou
de largo.

33 Um samaritano, porém, que ia de viagem, aproximou-se do homem e,
vendo-o, teve compaixão dele.

34 Chegando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e, pondo-
o sobre o seu animal, levou-o para uma hospedaria e tratou-o.

35 No dia seguinte, tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse: Trata-
o e quanto gastares de mais, na volta eu to pagarei.

36 Qual desses três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos
dos salteadores?

37 Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele.
Disse-lhe Jesus: Vai-te e faze tu o mesmo.

Marta e Maria

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Quando iam de caminho, entrou ele em uma aldeia; e uma mulher chamada Marta hospedou-o.

39Esta tinha uma irmã chamada Maria, a qual, sentada aos pés do Senhor, ouvia o seu ensino.

40Marta, porém, andava preocupada com muito serviço; e, chegando-se, disse: Senhor, a ti não se te dá que minha irmã me tenha deixado só a servir? Manda-lhe, pois, que me ajude.

41Mas respondeu-lhe o Senhor: Marta, Marta, estás ansiosa e te ocupas com muitas coisas.

42Entretanto, poucas são necessárias ou, antes, uma só. Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada.

Lucas 11

A oração dominical

1Estava Jesus orando em certo lugar e, quando acabou, disse-lhe um de seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou a seus discípulos.

2Ele lhes respondeu: Quando orardes, dizei: Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino;

3o pão nosso de cada dia dá-nos diariamente;

4e perdoa-nos os nossos pecados, porque nós também perdoamos a todo aquele que nos deve; e não nos deixes cair em tentação.

A parábola do amigo importuno

5Disse-lhe mais: Se um de vós tiver um amigo, e for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães,

6porque um amigo meu acaba de chegar à minha casa de uma viagem, e nada tenho para lhe oferecer;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7e, se do interior, o outro lhe responder: Não me incomodes; a porta já está
fechada, e eu e meus filhos estamos deitados; não posso levantar-me para
tos dar.

8Digo-vos: Embora não se levante para lhos dar por ser seu amigo, ao
menos por causa da sua importunação se levantará e lhe dará quantos pães
precisar.

9Eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á.

10Pois todo o que pede recebe; o que busca acha; e, ao que bate, abrir-se-
lhe-á.

11Qual de vós é o pai que, se o filho pedir peixe, lhe dará, em vez de peixe,
uma serpente?

12Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13Se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais
vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que lho pedirem.

A cura de um endemoninhado mudo. A blasfêmia dos fariseus

14 Estava Jesus expelindo um demônio, e era este mudo. Tendo saído o
demônio, falou o mudo, e maravilhou-se a multidão.

15Mas alguns deles disseram: É por Belzebu, príncipe dos demônios, que ele
expele os demônios;

16outros, para o experimentarem, lhe pediam um sinal do céu.

17Ele, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido
contra si mesmo será desolado, e cairá uma casa sobre outra.

18Também se Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu
reino? Pois dizeis que eu expulso os demônios por Belzebu.

19Se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os expelem vossos
filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Mas, se pelo dedo de Deus eu expulso os demônios, logo, é chegado a vós
o reino de Deus.

21Quando o homem valente, bem armado, guardar a sua casa, os seus bens
estão seguros.

22Mas, quando sobrevier outro mais valente do que ele e o vencer, tira-lhe
toda a armadura em que confiava e reparte os seus despojos.

23Quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha.

24Quando o espírito imundo tiver saído do homem, anda por lugares áridos,
procurando repouso; e, não o achando, diz: Voltarei para minha casa, donde
saí;

25e, ao chegar, acha-a varrida e adornada.

26Depois, vai, e leva consigo mais sete espíritos piores do que ele, e ali
entram e habitam; o último estado daquele homem fica sendo pior do que
o primeiro.

A exclamação de uma mulher

27Enquanto assim falava, uma mulher, do meio da multidão, levantou a voz
e disse-lhe: Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos a que foste
criado!

28Mas ele respondeu: Antes, bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra
de Deus e a observam!

O sinal de Jonas

29Como afluíssem as multidões, começou a dizer: Esta é uma geração
perversa; pede um sinal, e nenhum sinal se lhe dará, senão o de Jonas.

30Pois, assim como Jonas foi um sinal para os ninivitas, assim também o
Filho do Homem o será para esta geração.

31A rainha do Sul se levantará, no juízo, juntamente com os homens desta
geração e os condenará; pois veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria
de Salomão; e aqui está quem é maior do que Salomão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32 Os ninivitas se levantarão, no juízo, juntamente com esta geração e a
condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está
quem é maior do que Jonas.

A parábola da candeia

33 Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em um lugar escondido
nem debaixo do módio, mas sobre o velador, a fim de que os que entram
vejam a luz.

34 A candeia do corpo são os teus olhos. Quando estes forem simples, todo o
teu corpo é luminoso; mas, quando forem maus, todo o teu corpo fica às
escuras.

35 Vê, então, se a luz que há em ti não são trevas.

36 Pois, se todo o teu corpo for luminoso, sem ter parte alguma em trevas,
será inteiramente luminoso, como quando uma candeia te alumiar com a
sua luz.

Jesus censura os fariseus

37 Tendo acabado de falar, um fariseu convidou-o para almoçar com ele; e
Jesus, havendo entrado, pôs-se à mesa.

38 Vendo isso o fariseu, estranhou não se ter ele lavado antes de almoçar.

39 O Senhor, porém, disse-lhe: Agora, vós, os fariseus, limpais o exterior do
copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de rapina e maldade.

40 Insensatos, porventura, quem fez o exterior não fez também o interior?

41 Dai, porém, em esmolas o que está no copo e no prato, e eis que todas as
coisas vos são limpas.

Ai dos fariseus!

42 Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de
todas as hortaliças e desprezais a justiça e o amor de Deus; essas coisas,
porém, devíeis fazer sem omitirdes aquelas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

43Ai de vós, fariseus! Porque gostais das primeiras cadeiras nas sinagogas e
das saudações nas ruas.

44Ai de vós! Porque sois semelhantes aos túmulos que não aparecem, sobre
os quais andam os homens sem o saberem.

Ai dos doutores da lei!

45Então, lhe disse um dos doutores da lei: Mestre, falando tu assim, a nós
também nos insultas.

46Respondeu Jesus: Ai de vós também, doutores da lei! Porque carregais os
homens com fardos difíceis de suportar e vós, nem com um dedo vosso, os
tocais.

47Ai de vós! Porque erigis os túmulos dos profetas que vossos pais mataram.

48Assim dais testemunho e consentis nas obras de vossos pais, porque eles
os mataram, e vós lhes erigis os túmulos.

49Por isso, também disse a sabedoria de Deus: Enviar-lhes-ei profetas e
apóstolos, e a alguns deles matarão e a outros perseguirão,

50para que a esta geração se peça contas do sangue de todos os profetas,
derramado desde a fundação do mundo,

51desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o
altar e o santuário; sim, eu vos digo que se pedirá contas a esta geração.

52Ai de vós, doutores da lei! Porque tirastes a chave da ciência; vós mesmos
não entrastes e impedistes aos que entravam.

O plano para tirar a vida a Jesus

53Ao sair ele dali, os escribas e fariseus começaram a apertá-lo fortemente e
a importuná-lo com perguntas sobre muitos assuntos,

54armando-lhe ciladas, a fim de o apanhar em algumas das suas respostas.

Lucas 12

O fermento dos fariseus. Algumas admoestações

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Entretanto, tendo-se ajuntado milhares de pessoas, de modo que uns a
outros se atropelavam, começou Jesus a dizer, primeiro, a seus
discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2Nada há encoberto que se não venha a descobrir; nem oculto que se não
venha a saber.

3Por isso, o que dissestes nas trevas à luz será ouvido; o que falastes ao
ouvido no interior da casa será proclamado dos eirados.

4Digo-vos, amigos meus, não temais aos que matam o corpo e, depois disso,
nada mais podem fazer.

5Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer: temei aquele que, depois de
matar, tem poder de lançar-vos na Geena. Sim, digo-vos: Temei a este.

6Não se vendem cinco passarinhos por dois asses? E nem um deles está
esquecido diante de Deus.

7Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais; de
maior valia sois vós que muitos passarinhos.

8Digo-vos ainda: todo aquele que me confessar diante dos homens, também
o Filho do Homem o confessará perante os anjos de Deus;

9mas o que me negar diante dos homens será negado perante os anjos de
Deus.

10Todo aquele que proferir uma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe
será perdoado; mas o que blasfemar contra o Espírito Santo não lhe será
perdoado.

11Quando vos levarem perante as sinagogas, os magistrados e as
autoridades, não cuideis como, ou o que haveis de responder, ou no que
haveis de falar;

12porque o Espírito Santo vos ensinará, naquela hora, o que deveis dizer.

Jesus reprova a um avarento

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Um homem disse-lhe do meio da multidão: Mestre, manda a meu irmão
que reparta comigo a herança.

14 Mas ele lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre
vós?

15 Disse ao povo: Olhai e guardai-vos de toda avareza, porque a vida de um
homem não consiste na abundância das coisas que possui.

16 Então, lhes expôs uma parábola, dizendo: As terras de um homem rico
produziram muito fruto.

17 Ele discorria consigo: Que hei de fazer, pois não tenho onde recolher os
meus frutos?

18 Disse: Farei isto: derribarei os meus celeiros, e os construirei maiores, e aí
guardarei toda a colheita e os meus bens;

19 e direi à minha alma: Minha alma, tens muitos bens em depósito para
largos anos; descansa, come, bebe, regala-te.

20 Mas Deus disse-lhe: Insensato, esta noite te exigirão a tua alma; e as coisas
que ajuntaste, para quem serão?

21 Assim é aquele que entesoura para si e não é rico para com Deus.

A ansiosa solicitude pela vida

22 Jesus disse a seus discípulos: Portanto, vos digo: não andeis cuidadosos
da vida, pelo que haveis de comer, nem do corpo, pelo que haveis de vestir.

23 Pois a vida é mais que o alimento, e o corpo, mais que o vestido.

24 Considerai os corvos, que não semeiam, nem ceifam, não têm despensa
nem celeiro; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as
aves!

25 Qual de vós, por mais ansioso que esteja, pode acrescentar um cúbito à
sua estatura?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Se, pois, não podeis fazer nem as coisas mínimas, por que estais ansiosos
pelas outras?

27Considerai os lírios, como não trabalham, nem fiam; contudo, vos digo
que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.

28Pois, se Deus assim veste a erva no campo, que hoje existe e amanhã é
lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé!

29Não procureis o que haveis de comer ou beber, nem andeis solícitos;

30porque os homens do mundo é que procuram todas essas coisas; mas vosso
Pai sabe que precisais delas.

31Buscai, antes, o seu reino, e essas coisas vos serão acrescentadas.

32Não temas, pequeno rebanho; porque é do agrado de vosso Pai dar-vos o
reino.

33Vendei o que possuis e dai esmolas; fazei para vós bolsas que não
envelheçam, um tesouro inexaurível nos céus, onde o ladrão não chega, nem
a traça rói;

34porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

A parábola do servo vigilante

35 Estejam cingidas as vossas cintas, e acesas, as vossas candeias;

36e sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar
ele das bodas; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram.

37Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor achar vigiando, quando
vier; em verdade vos digo que ele se cingirá, os fará sentar à mesa e,
chegando-se, os servirá.

38Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados
serão eles, se assim os achar.

39Mas sabei que, se o dono da casa tivesse sabido a que hora havia de vir o
ladrão, não o haveria deixado arrombar a sua casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40Estai vós também apercebidos, porque, à hora que não pensais, virá o
Filho do Homem.

A parábola dos servos bons e maus

41Pedro perguntou-lhe: Senhor, diriges esta parábola a nós ou também a
todos?

42Respondeu o Senhor: Quem é, pois, o despenseiro fiel e prudente, ao qual
o seu senhor confiará a direção da sua casa, para que, em tempo devido,
distribua o alimento?

43Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar
assim fazendo.

44Em verdade vos digo que lhe confiará todos os seus bens.

45Mas, se aquele servo disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir, e
começar a espancar os criados e as criadas, a comer, a beber e a embriagar-
se,

46virá o senhor daquele servo no dia em que não o espera e na hora que ele
não sabe, e o cortará pelo meio, e lhe dará parte com os infiéis.

47Aquele servo, que soube a vontade do seu senhor e não se preparou, nem
fez conforme a sua vontade será castigado com muitos açoites;

48aquele, porém, que não a soube, e fez coisas que mereciam castigos será
punido com poucos açoites. De todo aquele a quem muito é dado, muito
será requerido; e daquele a quem muito é confiado, mais ainda lhe será
exigido.

Jesus traz fogo e dissensão à terra

49Vim lançar fogo à terra e que mais quero, se ele já está aceso?

50Mas tenho de ser batizado com um batismo e como me angustio até que
ele se cumpra!

51Pensais que vim trazer paz à terra? Não, eu vo-lo digo, mas divisão;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52porque, de ora em diante, haverá numa casa cinco pessoas divididas: três
contra duas, e duas contra três;

53estarão divididas: o pai contra seu filho, e o filho contra seu pai; a mãe
contra sua filha, e a filha contra sua mãe; a sogra contra sua nora, e a nora
contra sua sogra.

Os sinais dos tempos

54Disse também à multidão: Quando virdes aparecer uma nuvem no poente,
logo dizeis que vem chuva, e assim acontece;

55e, quando virdes soprar o vento sul, dizeis que haverá calor, e assim
acontece.

56Hipócritas, sabeis distinguir o aspecto da terra e do céu; como, então, não
distinguis este tempo?

57Porque não julgais também por vós mesmos o que é justo.

58Quando, pois, vais com o teu adversário ao magistrado, faze o possível
para te livrar dele no caminho; para que não suceda que ele te arraste ao
juiz, o juiz te entregará ao meirinho, e o meirinho te lançará na prisão.

59Digo-te que não sairás dali até pagares o último centavo.

Lucas 13

A morte dos galileus e a queda da torre de Siloé

1Nessa mesma ocasião, vieram alguns dar-lhe notícias dos galileus cujo
sangue Pilatos misturara com o dos sacrifícios que eles ofereciam.

2Disse-lhes Jesus: Cuidais que estes foram maiores pecadores do que todos
os outros galileus, por haverem sofrido essas coisas?

3Não, eu vo-lo digo; mas, se não vos arrependerdes, todos perecereis do
mesmo modo.

4Ou cuidais que aqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os
matou foram mais culpados que todos os outros habitantes de Jerusalém?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Não, eu vo-lo digo; mas, se não vos arrependerdes, todos perecereis semelhantemente.

A parábola da figueira estéril

6Narrou esta parábola: Um homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi buscar fruto nela, e não o achou.

7Então, disse ao viticultor: Há três anos que venho procurar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a; para que está ela ainda ocupando a terra inutilmente?

8Respondeu-lhe: Senhor, deixa-a por mais este ano, até que eu cave em roda e lhe deite estrume;

9se der fruto no futuro, bem está; mas, se não, cortá-la-ás.

A cura de uma paralítica

10Jesus estava ensinando em uma das sinagogas no sábado.

11Veio ali uma mulher possessa de um espírito que a tinha enferma havia dezoito anos; andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se.

12Jesus, vendo-a, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13pôs sobre ela as mãos, e imediatamente ela se endireitou e glorificava a Deus.

14O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias, para serdes curados e não no sábado.

15Respondeu-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, não desprende cada um de vós o seu boi ou o seu jumento da manjedoura no sábado, para o levar a beber?

16Não devia ser solta desta prisão no sábado esta mulher que é filha de Abraão e que, há dezoito anos, Satanás tinha presa?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Dizendo ele isso, ficaram envergonhados todos os seus adversários, e se
alegrava toda a multidão de todas as coisas gloriosas que por ele eram feitas.

A parábola do grão de mostarda

18 Disse, pois: A que é semelhante o reino de Deus, e a que o compararei?

19 É semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e plantou na
sua horta, e que cresceu e fez-se árvore; e as aves do céu pousaram nos seus
ramos.

A parábola do fermento

20 Disse-lhes mais: A que compararei o reino de Deus?

21 É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e escondeu em três
medidas de farinha, até ficar toda ela levedada.

A porta estreita

22 Passava Jesus pelas cidades e aldeias, ensinando e caminhando para
Jerusalém.

23 Um homem perguntou-lhe: Senhor, são poucos os que se salvam?

24 Respondeu-lhes: Porfiai em entrar pela porta estreita, porque vos digo que
muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 Quando o dono da casa se tiver levantado e houver fechado a porta, e vós,
do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor, abre-nos a porta, e
ele vos responder: Não sei donde sois

26 então, começareis a dizer: Nós comemos e bebemos na tua presença, e tu
ensinaste nas nossas ruas.

27 Ele vos dirá: Não sei donde sois; retirai-vos de mim, todos vós os que
praticais a iniquidade.

28 Ali haverá o choro e o ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus,
Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas e vós, excluídos dele.

29 Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e hão de sentar-
se à mesa no reino de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30Últimos há que serão primeiros, e primeiros que serão últimos.

Jesus envia uma mensagem a Herodes. Lamento sobre Jerusalém

31Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer tirar-te a vida.

32Respondeu-lhes Jesus: Ide dizer a esse raposo que, hoje e amanhã, expulso os demônios, e faço curas, e, no terceiro dia, serei consumado.

33Importa, contudo, caminhar hoje, amanhã e depois de amanhã, porque não convém que um profeta pereça fora de Jerusalém.

34Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos como uma galinha ajunta os do seu ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!

35Eis aí vos é deixada a vossa casa. Declaro-vos que não me vereis, até que venha o dia em que digais: Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

Lucas 14

A cura de um hidrópico

1Tendo Jesus entrado um sábado na casa de um dos chefes dos fariseus para comer, eles o estavam observando.

2Achava-se diante dele um homem hidrópico.

3Jesus, dirigindo-se aos doutores da lei e aos fariseus, perguntou: É lícito ou não curar no sábado?

4Mas eles ficaram calados. Então, pegando no homem, curou-o e despediu-o.

5Depois, lhes perguntou: Qual de vós, se um filho ou um boi cair num poço, não o tirará logo, mesmo em dia de sábado?

6A isso não puderam responder.

Os primeiros lugares

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Ao notar como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propôs-lhes esta parábola:

8Quando fores por alguém convidado para um casamento, não te sentes no primeiro lugar; para não suceder que seja por ele convidada uma pessoa mais considerada do que tu, e,

9vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este. Então, irás, envergonhado, ocupar o último lugar.

10Pelo contrário quando fores convidado, vai tomar o último lugar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, senta-te mais para cima. Então, isto será para ti uma honra diante de todos os mais convivas.

11Pois todo o que se exalta será humilhado; mas todo o que se humilha será exaltado.

Os convidados

12Disse também ao que o havia convidado: Quando deres algum almoço ou ceia, não convides nem teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos; para não suceder que eles, por sua vez, te convidem, e sejas recompensado.

13Pelo contrário, quando deres um festim, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos;

14e serás bem-aventurado, por não terem eles com que te recompensar, pois serás recompensado na ressurreição dos justos.

A parábola da grande ceia

15Ao ouvir essas palavras, disse-lhe um dos convivas: Bem-aventurado aquele que comer pão no reino de Deus!

16Mas Jesus disse-lhe: Um homem deu uma grande ceia e convidou a muitos;

17e, à hora da ceia, enviou o seu servo para dizer aos convidados: Vinde, porque tudo já está preparado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Começaram todos, à uma, a escusar-se. Comprei um campo, disse um, e
preciso ir vê-lo; rogo-te que me dês por escusado.

19Comprei cinco juntas de bois, disse outro, e vou experimentá-las; rogo-te
que me dês por escusado.

20Casei-me, disse outro ainda e por isso não posso ir.

21O servo voltou e contou isso ao seu senhor. Então, irado, o dono da casa
disse ao seu servo: Sai depressa para as ruas e becos da cidade e traze para
aqui os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos.

22Disse o servo: Senhor, feito está o que ordenaste, e ainda há lugar.

23Respondeu-lhe o senhor: Sai pelos caminhos e atalhos e obriga a todos a
entrar, para que se encha minha casa;

24porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados
provará a minha ceia.

O serviço de Cristo exige abnegação

25Uma grande multidão o acompanhava, e, virando-se Jesus para ela, lhe
disse:

26Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos,
e irmãos, e irmãs, e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27Quem não carrega a sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo.

28Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a
calcular a despesa, para ver se tem com que a acabar?

29Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar,
todos os que a virem comecem a zombar dele,

30dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.

31Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se assenta
primeiro e consulta se, com dez mil homens, poderá enfrentar o que vem
contra ele com vinte mil?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Se não, enquanto o outro ainda está longe, envia-lhe uma embaixada,
pedindo-lhe condições de paz.

33Assim, pois, todo aquele que, dentre vós, não renuncia a tudo o que possui
não pode ser meu discípulo.

34O sal, na verdade, é bom; mas, se o sal se tiver tornado insípido, como se
poderá restaurar-lhe o sabor?

35Não é mais útil nem para a terra nem para o estrume; é lançado
fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Lucas 15

Jesus recebe pecadores

1Aproximavam-se de Jesus todos os publicanos e pecadores para o ouvir.

2Os fariseus e os escribas murmuravam: Este recebe pecadores e come com
eles.

A parábola da ovelha perdida

3Jesus propôs-lhes esta parábola:

4Qual de vós é o homem que, possuindo cem ovelhas e tendo perdido uma
delas, não deixa as noventa e nove no deserto e não vai em busca da que se
havia perdido, até achá-la?

5Quando a tiver achado, põe-na, cheio de júbilo, sobre os seus ombros;

6e, chegando à casa, reúne os seus amigos e vizinhos e diz-lhes: Regozijai-
vos comigo, porque achei a minha ovelha que se havia perdido.

7Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se
arrepende do que por noventa e nove justos que não necessitam de
arrependimento.

A parábola da dracma perdida

8Ou qual é a mulher que, tenho dez dracmas e perdendo uma, não acende a
candeia, não varre a casa e não a procura diligentemente, até achá-la?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Quando a tiver achado, reúne as suas amigas e vizinhas, dizendo: Regozijai-
vos comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido.

10Assim, digo-vos, há júbilo na presença dos anjos de Deus por um pecador
que se arrepende.

A parábola do filho pródigo

11Continuou: Um homem tinha dois filhos.

12Disse o mais moço a seu pai: Meu pai, dá-me a parte dos bens que me toca.
Ele repartiu os seus haveres entre ambos.

13Poucos dias depois, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu,
partiu para um país longínquo e lá dissipou todos os seus bens, vivendo
dissolutamente.

14Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e
ele começou a passar necessidades.

15Foi encostar-se a um dos cidadãos daquele país, e este o mandou para os
seus campos guardar porcos.

16Ali, desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam, mas
ninguém lhas dava.

17Caindo, porém, em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm pão com
fartura, e eu aqui estou morrendo de fome!

18Levantar-me-ei, irei a meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e
diante de ti;

19já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus
jornaleiros.

20Levantando-se, foi para seu pai. Estando ele ainda longe, seu pai viu-o, e
teve compaixão dele, e, correndo, o abraçou, e beijou.

21Disse-lhe o filho: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno
de ser chamado teu filho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22O pai, porém, disse aos seus servos: Trazei-me depressa a melhor roupa, e
vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

23trazei também o novilho cevado, matai-o; comamos e regozijemo-nos,

24porque este meu filho era morto e reviveu, estava perdido e se achou. E
começaram a regozijar-se.

25Seu filho mais velho estava no campo; quando voltou e foi chegando à
casa, ouviu a música e a dança;

26e, chamando um dos criados, perguntou-lhe que era aquilo.

27Este lhe respondeu: Chegou teu irmão, e teu pai mandou matar o novilho
cevado, porque o recuperou com saúde.

28Ele se indignou e não queria entrar; e, saindo seu pai, procurava conciliá-
lo.

29Mas ele respondeu a seu pai: Há tantos anos que te sirvo, sem jamais
transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para eu me
regozijar com os meus amigos;

30mas, quando veio este teu filho, que gastou os teus bens com meretrizes,
tu mandaste matar para ele o novilho cevado.

31Replicou-lhe o pai: Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é
teu;

32entretanto, cumpria regozijarmo-nos e alegrarmo-nos, porque este teu
irmão era morto e reviveu, estava perdido e se achou.

Lucas 16

A parábola do administrador infiel

1Disse Jesus também aos discípulos: Havia um homem rico que tinha um
administrador; e este lhe foi denunciado como esbanjador dos seus bens.

2Chamou-o e perguntou-lhe: Que é isso que ouço dizer de ti? Dá conta da
tua administração; pois já não podes mais ser meu administrador.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Disse o administrador consigo: Que hei de fazer, já que o meu amo me tira
a administração? Não tenho forças para cavar, de mendigar tenho vergonha.

4Eu sei o que hei de fazer para que, quando for despedido do meu emprego,
me recebam em suas casas.

5Tendo chamado cada um dos devedores do seu amo, perguntou ao
primeiro: Quanto deves ao meu amo?

6Respondeu ele: Cem cados de azeite. Disse-lhe, então: Toma a tua conta,
senta-te depressa e escreve cinquenta.

7Depois, perguntou a outro: E tu quanto deves? Respondeu ele: Cem coros
de trigo. Disse-lhe: Toma a tua conta e escreve oitenta.

8O amo louvou ao administrador iníquo por haver procedido sabiamente;
porque os filhos deste mundo são mais sábios para com a sua geração do
que os filhos da luz.

9Eu vos digo: Granjeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que,
quando estas vos faltarem, vos recebam eles nos tabernáculos eternos.

10Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco
também é injusto no muito.

11Se, pois, não fostes fiéis nas riquezas injustas, quem vos confiará as
verdadeiras?

12Se não fostes fiéis no alheio, quem vos dará o que é nosso?

13Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer a
um e amar ao outro ou há de unir-se a um e desprezar ao outro. Não podeis
servir a Deus e as riquezas.

Jesus reprova os fariseus

14Os fariseus, que eram avarentos, ouviam tudo isso e mofavam dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Disse-lhes Jesus: Vós sois os que vos justificais diante dos homens,
mas Deus conhece os vossos corações; pois o que é elevado entre os homens
é abominação diante de Deus.

16 A lei e os profetas duraram até João; desde esse tempo, o evangelho do
reino de Deus é anunciado, e todos, à força, entram nele.

17 É, porém, mais fácil passar o céu e a terra do que cair um til da lei.

Acerca do divórcio

18 Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra comete adultério;
e quem casa com a mulher repudiada comete adultério.

A parábola do rico e de Lázaro

19 Havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo e que
todos os dias se regalava esplendidamente.

20 Um mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, fora deitado ao seu
portão,

21 desejoso de fartar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e até os
cães vinham lamber-lhe as úlceras.

22 Morreu o mendigo e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu
também o rico, e foi sepultado.

23 No Hades, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a
Abraão e a Lázaro no seu seio.

24 Clamou: Pai Abraão, tem compaixão de mim! E manda a Lázaro que molhe
a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou
atormentado nesta chama.

25 Mas Abraão respondeu: Filho, lembra-te que recebeste os teus bens na tua
vida, e Lázaro, do mesmo modo os males; agora, porém, ele está consolado,
e tu, em tormentos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Demais, entre nós e vós está firmado um grande abismo, de modo que os
que querem passar daqui para vós não podem, nem os de lá, passar para
nós.

27Ele replicou: Pai, eu te rogo, então, que o mandes à casa de meu pai,

28(pois tenho cinco irmãos), para os avisar, a fim de não suceder virem eles
também para este lugar de tormento.

29Mas Abraão disse: Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.

30Respondeu ele: Não, pai Abraão, mas, se alguém for ter com eles dentre
os mortos, hão de se arrepender.

31Replicou-lhe Abraão: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se
deixarão persuadir, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.

Lucas 17

Os tropeços

1Disse Jesus aos seus discípulos: É impossível que não haja pedras de
tropeço, mas ai daquele por quem elas vêm!

2Melhor seria para ele que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra
de moinho e que fosse lançado no mar do que pôr uma pedra de tropeço no
caminho de um destes pequeninos.

3Tomai cuidado de vós. Se teu irmão pecar, repreende-o; e, se ele se
arrepender, perdoa-lhe.

4Se sete vezes no dia pecar contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te,
dizendo: Estou arrependido; perdoar-lhe-ás.

O poder da fé

5Disseram os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.

6O Senhor respondeu: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a
este sicômoro: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ele vos obedeceria.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou guardando gado, lhe
dirá, quando ele voltar do campo: Vem já sentar-te à mesa?

8E que, antes, não lhe dirá: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto
eu como e bebo; e, depois, comerás tu e beberás?

9Porventura, agradecerá ao servo por ter este feito o que lhe havia
ordenado?

10Assim também vós, depois de haverdes feito tudo o que vos foi ordenado,
dizei: Somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer.

A cura de dez leprosos

11 De caminho para Jerusalém, passava Jesus pela divisa entre a Samaria e
a Galileia.

12Ao entrar ele numa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez leprosos,

13que ficaram de longe e levantaram a voz, dizendo:

14Jesus, Mestre, tem compaixão de nós! Jesus, logo que os viu, disse-
lhes: Ide mostrar-vos aos sacerdotes. Em caminho, ficaram limpos.

15Um deles, vendo-se curado, voltou, dando glória a Deus em alta voz,

16e prostrou-se com o rosto em terra aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; este
era samaritano.

17Perguntou Jesus: Não ficaram limpos os dez? Onde estão os outros nove?

18Não se achou quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?

19Disse ao homem: Levanta-te e vai; a tua fé te curou.

A vinda do reino de Deus

20Tendo os fariseus perguntado a Jesus quando viria o reino de Deus, ele
respondeu: O reino de Deus não vem visivelmente,

21nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Ei-lo acolá! Porque o reino de Deus está no meio
de vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Então, disse aos discípulos: Virá tempo em que desejareis ver um dos dias
do Filho do Homem, e não o vereis.

23Dir-vos-ão: Ei-lo acolá! Ei-lo aqui! Não vades, nem os sigais;

24pois, assim como o relâmpago, fuzilando em uma extremidade do céu,
brilha até a outra, assim será no seu dia o Filho do Homem.

25Mas é necessário primeiro que ele padeça muitas coisas e que seja
rejeitado por esta geração.

26Assim como foi nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do
Homem:

27comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que
Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu todos.

28Como também foi nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam,
plantavam e edificavam;

29mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e
destruiu todos.

30Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar.

31Naquele dia, quem estiver no eirado e tiver os seus bens em casa não desça
para tirá-los; e, do mesmo modo, quem estiver no campo não volte atrás.

32Lembrai-vos da mulher de Ló.

33Quem procurar preservar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a sua
vida conservá-la-á.

34Digo-vos que, naquela noite, dois homens estarão numa cama; um será
tomado, e o outro, deixado;

35duas mulheres estarão moendo juntas; uma será tomada, e a outra,
deixada.

36[dois homens estarão no campo, um será tomado e o outro deixado.]

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37Perguntaram-lhe os discípulos: Onde será isso, Senhor? Respondeu ele:
Onde estiver o corpo, aí se juntarão também os corvos.

Lucas 18

A parábola do juiz iníquo

1Propôs-lhes Jesus uma parábola para mostrar que deviam orar sempre
e nunca desanimar, dizendo:

2Havia, em certa cidade, um juiz que não temia a Deus, nem respeitava os
homens.

3Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha
constantemente ter com ele, dizendo: Defende-me do meu adversário.

4Ele, por algum tempo, não a queria atender; mas, depois, disse consigo: Se
bem que eu não tema a Deus, nem respeite os homens;

5todavia, como esta viúva me incomoda, julgarei a sua causa, para que ela
não continue a molestar-me com as suas visitas.

6Ouvi, acrescentou o Senhor, o que disse esse juiz injusto.

7Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite,
embora seja demorado em defendê-los?

8Digo-vos que, bem depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho
do Homem, achará, porventura, fé na terra?

A parábola do fariseu e do publicano

9Propôs também a seguinte parábola a alguns que confiavam na sua própria
justiça e desprezavam aos outros:

10Subiram dois homens ao templo para orar: um fariseu, e outro publicano.

11O fariseu, posto em pé, orava dentro de si desta forma: Ó Deus, graças te
dou que não sou como os demais homens, que são ladrões, injustos,
adúlteros, nem ainda como este publicano;

12jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13O publicano, porém, estando a alguma distância, não ousava nem ainda
levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê propício a
mim pecador.

14Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque
todo o que se exalta será humilhado; mas o que se humilha será exaltado.

Jesus abençoa as crianças

15 Traziam-lhe também as crianças, para que as tocasse; e os discípulos,
vendo isso, repreendiam aos que as traziam.

16Mas Jesus, chamando-as para junto de si, disse: Deixai vir a mim os
meninos, e não os impeçais; pois dos tais é o reino de Deus.

17Em verdade vos digo: aquele que não receber o reino de Deus como um
menino de maneira alguma entrará nele.

O perigo das riquezas

18 Um homem de posição perguntou-lhe: Bom Mestre, que devo eu fazer para
herdar a vida eterna?

19Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? ninguém é bom, senão só
um, que é Deus.

20Sabes os mandamentos: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, nãos
dirás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe.

21Replicou ele: Todas essas coisas tenho guardado desde a minha mocidade.

22Jesus, ouvindo isso, disse-lhe: Ainda uma coisa te falta: vende tudo o que
tens, e reparte-o pelos pobres, e terás um tesouro nos céus; e vem seguir-
me.

23Quando ouviu essas palavras, ficou cheio de tristeza porque era muito
rico.

24Jesus, olhando-o, disse: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os
que têm riquezas!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Pois mais fácil é passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que
entrar um rico no reino de Deus.

26Disseram os ouvintes: Quem, então, pode ser salvo?

27Respondeu Jesus: O que é impossível aos homens é possível a Deus.

28Disse Pedro: Nós deixamos as nossas casas e te seguimos.

29Respondeu-lhes Jesus: Em verdade vos digo: Ninguém há que tenha
deixado casa, ou mulher, ou irmãos, ou pais, ou filhos, por amor do reino
de Deus,

30que não receba, no presente, muito mais e, no mundo vindouro, a vida
eterna.

Jesus anuncia a sua morte e ressurreição

31 Tomando à parte os doze, disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e tudo
quanto os profetas escreveram a respeito do Filho do Homem, se cumprirá;

32pois será entregue aos gentios, escarnecido, ultrajado e cuspido;

33e, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida, e, ao terceiro dia, ressurgirá.

34Eles, porém, nada disso entenderam; e o sentido dessas palavras era-lhes
oculto, e não percebiam o que ele dizia.

A cura do cego de Jericó

35 Ao aproximar-se ele de Jericó, um cego estava sentado à beira do
caminho, mendigando.

36Ouvindo passar a multidão, perguntava ele o que era aquilo.

37Responderam-lhe: É Jesus, o Nazareno, que vai passando.

38Então, clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

39Os que iam adiante mandavam que se calasse, mas ele clamava ainda
mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim!

40Parando Jesus, mandou que lho trouxessem. Tendo ele chegado,
perguntou-lhe:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Que queres que eu te faça? Respondeu ele: Senhor, que eu tenha vista.

42Disse-lhe Jesus: Vê; a tua fé te curou.

43Imediatamente, viu e seguiu a Jesus, glorificando a Deus. Todo o povo, vendo isso, deu louvor a Deus.

Lucas 19

Zaqueu, o publicano

1Tendo Jesus entrado em Jericó, atravessava a cidade.

2Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e rico;

3este procurava ver quem era Jesus, porém não o podia conseguir por causa da multidão, porque era de baixa estatura.

4Correndo adiante, subiu a um sicômoro, a fim de vê-lo, porque estava para passar por ali.

5Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa; porque importa que eu fique hoje em tua casa.

6Ele desceu a toda a pressa e o recebeu com alegria.

7Vendo isso, todos murmuravam, dizendo que ele tinha ido hospedar-se em casa de um pecador.

8Zaqueu, levantando-se, disse a Jesus: Senhor, vou dar a metade dos meus bens aos pobres e, se em alguma coisa defraudei a alguém, lho restituirei quadruplicado.

9Disse-lhe Jesus: Hoje, entrou a salvação nesta casa, porquanto este também é filho de Abraão;

10porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

A parábola das dez minas

11Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus e propôs uma parábola, visto estar ele perto de Jerusalém e pensarem eles que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Disse, pois: Certo homem ilustre foi para um país longínquo, a fim de obter
para si o governo e voltar.

13Chamou dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até eu
voltar.

14Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada,
dizendo: Não queremos que este homem nos governe.

15Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do governo, mandou
chamar os servos a quem dera o dinheiro, a fim de saber como cada um
havia negociado.

16Apresentou-se o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez.

17Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom, porque foste fiel no
mínimo, terás autoridade sobre dez cidades.

18Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco.

19A este respondeu: Sê tu também sobre cinco cidades.

20Veio outro, dizendo: Senhor, eis a tua mina, que tive guardada em um
lenço;

21pois eu tinha medo de ti, porque és homem severo, tiras o que não puseste
e ceifas o que não semeaste.

22Respondeu-lhe: Servo mau, pela tua boca eu te julgarei. Sabias que sou
homem severo, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei;

23por que, pois, não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha
vinda, o teria exigido com juros.

24Disse aos que estavam presentes: Tirai-lhe a mina e dai-a ao que tem as
dez.

25Responderam-lhe: Senhor, este já tem dez.

26Declaro-vos que a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem até
aquilo que tem, lhe será tirado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu os governasse, trazei-os aqui e matai-os diante de mim.

Jesus vai a Jerusalém

28Depois de ter Jesus assim falado, ia adiante deles, subindo para Jerusalém.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

29 Ao aproximar-se de Betfagé e de Betânia, junto ao monte chamado Olival, enviou dois de seus discípulos,

30dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós e, ao entrar ali, achareis preso um jumentinho que nunca foi montado; desprendei-o e trazei-o.

31Se alguém vos perguntar: Por que o desprendeis? Respondereis assim: O Senhor precisa dele.

32Partiram os que tinham sido enviados e acharam conforme lhes dissera Jesus.

33Enquanto desprendiam o jumentinho, perguntaram-lhes os seus donos: Por que desprendeis o jumentinho?

34Responderam: O Senhor precisa dele.

35Trouxeram-no a Jesus e, lançando as suas capas sobre o jumentinho, fizeram-no montar.

36Enquanto ele caminhava, muitos estendiam as suas capas na estrada.

37Quando ele já ia chegando à descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou, jubilosa, a louvar a Deus em altas vozes por todos os milagres que tinha visto,

38dizendo: Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas!

39Alguns dos fariseus dentre a multidão lhe disseram: Mestre, repreende os teus discípulos.

40Respondeu-lhes: Declaro-vos que, se estes se calarem, as pedras clamarão.

Jesus chora sobre Jerusalém

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Quando Jesus já estava perto, ao ver a cidade, chorou sobre ela,

42dizendo: Ah! Se tu conheceras ainda hoje o que te pode trazer a paz! Mas isso está agora oculto aos teus olhos.

43Pois sobre ti virão dias, em que os teus inimigos levantarão trincheiras em redor de ti, te cercarão e te apertarão de todos os lados

44e te derribarão a ti bem como a teus filhos que estiverem dentro de ti; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo da tua visitação.

A purificação do templo

45 Tendo entrado no templo, começou a expulsar os que ali vendiam,

46dizendo-lhes: Está escrito: A minha casa será casa de oração, mas vós a fizestes um covil de salteadores.

Jesus ensina no templo

47 Todos os dias ensinava no templo; mas os principais sacerdotes, os escribas e os principais entre o povo procuravam tirar-lhe a vida

48e não sabiam o que haviam de fazer; pois todo o povo o escutava com muita atenção.

Lucas 20

Acerca da autoridade de Jesus. O batismo de João

1 Em um dos dias em que Jesus ensinava ao povo no templo e anunciava o evangelho, sobrevieram os principais sacerdotes e os escribas, juntamente com os anciãos,

2e falaram-lhe nestes termos: Dize-nos: Com que autoridade fazes essas coisas ou quem é o que te deu esta autoridade?

3Respondeu-lhes: Também eu vos farei uma pergunta; respondei-me:

4O batismo de João era do céu ou dos homens?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Eles, consultando entre si, diziam: Se dissermos que era do céu, ele dirá:
Por que, então, não lhe destes crédito?

6Mas, se dissermos que era dos homens, todo o povo nos apedrejará, porque
está convencido de que João era profeta.

7Responderam, por fim, que não sabiam donde era.

8Replicou-lhes Jesus: Nem eu vos digo com que autoridade faço essas coisas.

A parábola dos lavradores maus

9 Começou a propor ao povo esta parábola: Um homem plantou uma vinha,
arrendou-a a alguns lavradores e partiu para outro país, onde se demorou
muito.

10No tempo próprio, mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem
do fruto da vinha; os lavradores, porém, depois de o espancarem,
mandaram-no embora sem coisa alguma.

11Tornou a enviar outro servo; e a este, depois de o espancarem e ultrajarem,
despediram vazio.

12Enviou ainda outro, e feriram também a este e enxotaram-no.

13Então, disse o dono da vinha: Que farei? Enviarei meu filho amado; a ele
talvez respeitarão.

14Mas, quando os lavradores o viram, discorreram entre si, dizendo: Este é
o herdeiro; matemo-lo para que a herança seja nossa.

15Lançaram-no fora da vinha e o mataram. Que lhes fará, pois, o dono da
vinha?

16Virá, e exterminará esses lavradores, e dará a vinha a outros. Ao ouvirem
isso, disseram: Tal não aconteça!

17Mas Jesus, olhando para eles, disse: Que quer, então, dizer o que está
escrito: A pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi posta como a pedra
angular?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Todo o que cair sobre esta pedra ficará em pedaços; mas aquele sobre
quem ela cair será reduzido a pó.

A questão do tributo

19 Naquela mesma hora, os escribas e os principais sacerdotes procuraram
pôr-lhe as mãos, mas temeram o povo; pois perceberam que, em referência
a eles, havia dito esta parábola.

20 Observando-o, enviaram-lhe emissários que se fingiram justos, para o
apanhar em alguma palavra, de modo que o pudessem entregar à jurisdição
e à autoridade do governador.

21 E perguntaram-lhe: Mestre, sabemos que falas, e ensinas retamente, e não
te deixas levar de respeitos humanos, mas ensinas o caminho de Deus
segundo a verdade;

22 é-nos lícito ou não pagar tributo a César?

23 Mas Jesus, percebendo a astúcia deles, disse-lhes:

24 Mostrai-me um denário. De quem é a efígie e a inscrição que ele tem?
Responderam: De César.

25 Disse-lhes Jesus: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de
Deus.

26 Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e,
maravilhados da sua resposta, calaram-se.

Os saduceus e a ressurreição

27 Chegando alguns dos saduceus, homens que negam a ressurreição,

28 perguntaram-lhe: Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se morrer um
homem casado e não deixar filhos, seu irmão case com a viúva e dê sucessão
ao falecido.

29 Havia, pois, sete irmãos: o primeiro casou e morreu sem filhos;

30 o segundo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31e o terceiro casaram com a viúva; e, assim, os sete e morreram sem deixarem filhos.

32Por fim, morreu também a mulher.

33De qual deles, pois, será a mulher na ressurreição? Porque os sete casaram com ela.

34Respondeu-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento;

35mas aqueles que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro e a ressurreição dentre os mortos não se casam, nem se dão em casamento.

36Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

37Mas que os mortos ressuscitam, Moisés o indicou na passagem a respeito da sarça, onde se diz que o Senhor é o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó.

38Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; pois todos vivem para ele.

39Alguns dos escribas disseram: Mestre, respondeste bem.

40Não ousaram mais perguntar-lhe coisa alguma.

O Cristo, filho de Davi

41 Perguntou-lhes Jesus: Como dizem que o Cristo é filho de Davi?

42Porque o próprio Davi disse no livro dos Salmos: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te à minha mão direita,

43até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés.

44Assim, pois, Davi lhe chama Senhor e como é ele seu filho?

Jesus censura os escribas

45 Ouvindo-o todo o povo, disse Jesus a seus discípulos:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Guardai-vos dos escribas, que querem andar com vestes compridas,
gostam das saudações nas praças, dos primeiros assentos nas sinagogas e
dos primeiros lugares nos banquetes;

47os quais devoram as casas das viúvas e fazem, por pretexto, longas
orações; estes hão de receber muito maior condenação.

Lucas 21

A oferta da viúva pobre

1 Levantando os olhos, viu Jesus os ricos que lançavam as suas ofertas no
gazofilácio.

2Viu também uma pobre viúva lançar ali dois leptos,

3e disse: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos;

4porque todos estes deram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza
deu tudo o que tinha para o seu sustento.

O sermão profético. A destruição do templo

5 Falando algumas pessoas a respeito do templo, como estava ornado de
belas pedras e de donativos, disse:

6Quanto ao que vedes, dias virão em que não ficará pedra sobre pedra, que
não seja derribada.

7Perguntaram-lhe: Mestre, quando, pois, sucederá isso? E que sinal haverá,
quando estiver para se cumprir?

8Respondeu ele: Vede que não sejais enganados; porque muitos virão em
meu nome, dizendo: Sou eu; e também: O tempo está próximo; não os sigais.

9Quando ouvirdes falar de guerras e tumultos, não vos assusteis; pois é
necessário que primeiro aconteçam essas coisas, mas não é ainda o fim.

O princípio das dores

10Então, lhes disse: Levantar-se-á nação contra nação, e reino contra reino;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11haverá grandes terremotos, pestes e fomes em diversos lugares, e haverá terrores e grandes sinais do céu.

12Mas, antes de tudo isso, vos hão de prender e perseguir, entregando-vos às sinagogas e aos cárceres, levando-vos à presença de reis e governadores por causa do meu nome;

13isso se tornará em testemunho a vosso favor.

14Determinai, pois, em vossos corações não premeditar como haveis de fazer a vossa defesa;

15porque eu vos darei uma boca e uma sabedoria a que todos os vossos adversários não poderão resistir, nem contradizer.

16Sereis entregues até por vossos pais, irmãos, parentes e amigos, e alguns de vós serão mortos;

17e sereis odiados de todos por causa do meu nome.

18Mas de modo algum se perderá um cabelo da vossa cabeça;

19pela vossa perseverança, ganhareis as vossas almas.

A grande tribulação

20Mas, quando virdes os exércitos cercarem Jerusalém, então, sabei que está próxima a sua desolação.

21Os que nessa ocasião se acharem na Judeia, fujam para os montes; os que estiverem dentro da cidade, retirem-se; e os que estiverem no campo, não entrem na cidade;

22porque estes são dias de vingança, para se cumprir tudo o que está escrito.

23Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição sobre a terra e ira contra este povo.

24Muitos cairão ao fio da espada e serão levados cativos para todas as nações, e Jerusalém será pisada pelos gentios, até se completarem os tempos deles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A vinda do Filho do Homem

25 Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e sobre a terra haverá angústia
das nações em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas,

26 desfalecendo os homens de medo e pela expectação das coisas que
sobreveem ao mundo; pois as potestades dos céus serão abaladas.

27 Então, verão o Filho do Homem vir numa nuvem, com poder e grande
glória.

28 Quando, porém, essas coisas começarem a acontecer, exultai e levantai as
vossas cabeças; porque a vossa redenção se aproxima.

A parábola da figueira

29 Propôs-lhes uma parábola: Vede a figueira e todas as árvores;

30 quando começarem a brotar, sabeis por vós mesmos, ao vê-las, que o verão
está próximo;

31 assim também vós, quando virdes acontecerem essas coisas, sabei que está
próximo o reino de Deus.

32 Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo se
cumpra.

33 Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

Exortação à vigilância

34 Guardai-vos, para não suceder que os vossos corações fiquem pesados com
o excesso no comer e no beber e com os cuidados desta vida, e que aquele
dia venha sobre vós de repente, como um laço;

35 pois há de vir a todos os que estão sobre a face da terra.

36 Vigiai, porém, em todo o tempo, orando para que possais escapar de todas
essas coisas que hão de acontecer e para que possais manter-vos na presença
do Filho do Homem.

O povo ia ter com ele para o ouvir

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

37 Jesus ensinava todos os dias no templo; e, saindo todas as noites,
pousava no monte chamado Olival.

38 E todo o povo ia de madrugada ao templo ter com ele, para o ouvir.

Lucas 22

O plano para tirar a vida a Jesus

1 Estava próxima a Festa dos Pães Asmos, chamada Páscoa.

2 Os principais sacerdotes e os escribas procuravam algum meio de tirar a
vida a Jesus; pois temiam o povo.

O pacto da traição

3 Ora, Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos doze;

4 ele foi entender-se com os principais sacerdotes e os oficiais sobre a
maneira de lho entregar.

5 Alegraram-se e concordaram em dar-lhe dinheiro.

6 Ele anuiu e procurava ocasião de lho entregar sem a multidão saber.

Os discípulos preparam a Páscoa

7 Chegou o dia dos Pães Asmos, em que se devia imolar a Páscoa,

8 e Jesus enviou a Pedro e a João, dizendo: Ide preparar-nos a Páscoa para a
comermos.

9 Eles lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?

10 Respondeu-lhes: Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem
trazendo um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar

11 e dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento
em que hei de comer a Páscoa com meus discípulos?

12 Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobilado; ali fazei os
preparativos.

13 Eles foram, e acharam como ele lhes dissera, e prepararam a Páscoa.

A ceia do Senhor

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Chegada a hora, pôs-se Jesus à mesa, e, com ele, os apóstolos.

15Disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta Páscoa antes da minha paixão;

16pois vos digo que nunca mais a hei de comer, até que ela se cumpra no reino de Deus.

17Depois de receber o cálice, havendo dado graças, disse: Tomai-o e distribui-o entre vós;

18pois vos digo que, desde agora, não beberei do fruto da videira, até que venha o reino de Deus.

19Tomando o pão e tendo dado graças, partiu-o e deu aos discípulos, dizendo: Este é o meu corpo que é dado por vós; fazei isso em memória de mim.

20Depois da ceia, tomou, do mesmo modo, o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança em meu sangue, que é derramado por vós.

21Mas a mão daquele que me trai está comigo à mesa.

22Pois, na verdade, o Filho do Homem vai, conforme foi determinado, mas ai daquele homem por quem é traído!

23Eles começaram a indagar entre si qual deles seria o que ia fazer isso.

O maior seja como o menor

24Houve também entre eles uma discussão sobre qual deles era considerado o maior.

25Jesus disse-lhes: Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que exercem sobre eles autoridade são chamados benfeitores.

26Mas vós não façais assim. Pelo contrário o que entre vós é maior seja como o menor; e aquele que manda seja como o que serve.

27Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Não é quem está à mesa? Mas eu estou no meio de vós como quem serve.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações;

29 eu vos confiro domínio real, assim como meu Pai mo conferiu,

30 para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos sentareis sobre tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Pedro é avisado

31 Simão, Simão, eis que Satanás obteve permissão para vos joeirar como trigo.

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, uma vez arrependido, fortalece teus irmãos.

33 Disse-lhe Pedro: Senhor, estou pronto a ir contigo não só para a prisão, mas também para a morte.

34 Disse-lhe Jesus: Declaro-te, Pedro, que, hoje, antes de cantar o galo, três vezes terás negado que me conheces.

As duas espadas

35 Perguntou-lhes Jesus: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforje e sem sandálias, faltou-vos, porventura, alguma coisa? Responderam eles: Nada.

36 Então lhes disse: Agora, porém, o que tem bolsa, tome-a, como também o alforje; e o que não tem dinheiro, venda a sua capa e compre espada.

37 Pois vos digo que importa cumprir-se em mim o que está escrito: E ele foi contado com os transgressores; porque o que a mim se refere está sendo cumprido.

38 Disseram eles: Senhor, aqui estão duas espadas. Respondeu-lhes Jesus: Basta.

Jesus em Getsêmani

39 Segundo o seu costume, saiu para o monte das Oliveiras, e os discípulos seguiram-no.

40 Chegado àquele lugar, disse-lhes: Orai para que não entreis em tentação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41 E separou-se deles cerca de um tiro de pedra e, ajoelhando-se, orou,

42 dizendo: Pai, se é do teu agrado, afasta de mim este cálice; contudo, não
se faça a minha vontade, mas sim a tua.

43 Então, lhe apareceu um anjo do céu, que o fortalecia.

44 Estando em agonia, orou com mais instância; o seu suor tornou-se em
gotas de sangue a cair sobre a terra.

45 Depois de levantar-se da oração, foi ter com os discípulos, e achou-os
dormindo de tristeza,

46 e disse-lhes: Por que dormis? Levantai-vos e orai, para que não entreis em
tentação.

Jesus é preso

47 Falava ele ainda, quando chegou uma multidão; e um dos doze, que se
chamava Judas, vindo adiante dela, aproximou-se de Jesus para o beijar.

48 Perguntou-lhe Jesus: Judas, com um beijo entregas o Filho do Homem?

49 Os que estavam ao redor dele, vendo o que ia suceder, perguntaram:
Senhor, firamo-los à espada?

50 Um deles deu um golpe no servo do sumo sacerdote e decepou-lhe a orelha
direita.

51 Disse Jesus: Deixai-os, basta; e, tendo-lhe tocado a orelha, o sarou.

52 Disse Jesus aos principais sacerdotes, oficiais do templo e anciãos que
vieram prendê-lo: Saístes com espadas e varapaus como contra um
salteador?

53 Todos os dias, estando eu convosco no templo, não me tocastes; porém
esta é a vossa hora e o poder das trevas.

Pedro nega a Jesus

54 Prendendo-o, eles o levaram e introduziram na casa do sumo sacerdote; e
Pedro ia seguindo de longe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

55Eles, tendo-se acendido fogo no meio do pátio, sentaram-se, e Pedro
sentou-se no meio deles.

56Uma criada, vendo-o sentado ao lume, o encarou e disse: Este também
estava com ele.

57Mas Pedro negou, dizendo: Não o conheço, mulher.

58Daí a pouco, vendo-o um outro, disse: Também tu és dos tais. Respondeu
Pedro: Homem, não sou.

59Tendo passado cerca de uma hora, afirmou ainda outro: Certamente, este
andava com ele, porque também é galileu.

60Respondeu Pedro: Homem, não sei o que estás dizendo. Logo, estando ele
ainda a falar, cantou o galo.

61Virando-se o Senhor, olhou para Pedro. Pedro lembrou-se da palavra do
Senhor, como lhe havia dito: Hoje, antes de cantar o galo, três vezes me
negarás.

62E, saindo para fora, chorou amargamente.

Os guardas zombam de Jesus

63 Os homens que guardavam a Jesus zombavam dele, davam-lhe pancadas
e,

64vendando-lhe os olhos, perguntavam: Adivinha: quem é o que te bateu?

65 E, blasfemando, dirigiam-lhe muitas afrontas.

Jesus perante o Sinédrio

66 Logo que amanheceu, reuniu-se a assembleia dos anciãos do povo, tanto
os principais sacerdotes como os escribas, e o conduziram ao Sinédrio e
disseram:

67Se tu és o Cristo, dize-nos. Respondeu-lhes: Se eu vo-lo disser, não o
crereis;

68e, se eu vos interrogar, não me respondereis.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

69Desde agora, estará sentado o Filho do Homem à mão direita do poder de Deus.

70Perguntaram todos: És tu, logo, o Filho de Deus? Respondeu-lhes ele: Vós mesmos dizeis que eu sou.

71Então, disseram: Que necessidade ainda temos de testemunho? Porque nós mesmos o ouvimos da sua própria boca.

Lucas 23

Jesus perante Pilatos

1Toda a assembleia levantou-se e conduziu Jesus a Pilatos.

2Começaram a acusá-lo, dizendo: Achamos este homem pervertendo a nossa nação, vedando pagar tributo a César e dizendo ser ele Cristo, Rei.

3Pilatos perguntou-lhe: És tu o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

4Disse Pilatos aos principais sacerdotes e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

5Mas eles instavam ainda mais, dizendo: Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui.

6Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o homem era galileu.

7Quando soube que era da jurisdição de Herodes, o enviou ao mesmo Herodes, que, naqueles dias, se achava em Jerusalém.

Jesus perante Herodes

8Herodes, vendo a Jesus, ficou muito contente; pois, de longo tempo, queria vê-lo, porque tinha ouvido falar a respeito dele; e esperava vê-lo fazer um milagre.

9Fez-lhe muitas perguntas; mas Jesus nada lhe respondeu.

10Os principais sacerdotes e os escribas estavam ali, acusando-o com veemência.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Herodes, com a sua guarda, desprezou-o, e escarneceu dele e, vestindo-o
com um manto resplandecente, tornou a enviá-lo a Pilatos.

12Naquele dia, Herodes e Pilatos vieram a ser amigos; pois, antes, eram
inimigos um do outro.

Jesus outra vez perante Pilatos

13Reunindo Pilatos os principais sacerdotes, as autoridades e o povo,

14disse-lhes: Apresentastes-me este homem como agitador do povo, e eis
que, interrogando-o eu diante de vós, não achei nele nenhuma culpa das
que o acusais.

15Nem tampouco Herodes, pois no-lo tornou a enviar; nada tem feito ele
digno de morte.

16Portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.

17[E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.]

18Todos, à uma, começaram a gritar: Seja morto este, e solta-nos Barrabás
—

19o qual tinha sido preso por causa de uma sedição na cidade e por um
homicídio.

20Pilatos, querendo soltar a Jesus, falou-lhes de novo.

21Mas eles gritavam: Crucifica-o! Crucifica-o!

22Falou-lhes ainda pela terceira vez: Pois que mal fez ele? Não achei nele
causa alguma de morte; portanto, depois de o castigar, soltá-lo-ei.

23Mas eles insistiam em altas vozes, pedindo que fosse crucificado. E o seu
clamor prevaleceu.

24Decidiu Pilatos que se fizesse o que eles pediam;

25soltou aquele que havia sido preso por causa da sedição e do homicídio, a
quem eles pediam, mas entregou a Jesus à vontade deles.

Simão leva a cruz de Jesus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26 Quando o conduziram, pegaram num certo Simão, cireneu, que vinha do
campo, e puseram a cruz sobre ele, para que a levasse após Jesus.

Jesus no caminho do Calvário

27 Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, as quais
o pranteavam e lamentavam.

28 Porém Jesus, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis
por mim; mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos,

29 porque dias virão em que se dirá: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres
que nunca geraram, e os peitos que nunca amamentaram!

30 Então, começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós; e aos outeiros: Cobri-
nos.

31 Porque, se isso se faz no lenho verde, que se fará no seco?

32 Eram também levados dois outros, que eram malfeitores, para serem
mortos com ele.

A crucificação

33 Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram a ele, e
também aos malfeitores, um à direita, e outro à esquerda.

34 Disse Jesus: Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem. Então,
repartindo as vestes dele, deitaram sortes sobre elas.

35 O povo estava ali presenciando tudo. As autoridades zombavam dele,
dizendo: Aos outros salvou; salve-se a si mesmo, se é o Cristo de Deus, seu
escolhido.

36 Os soldados também o escarneciam, chegando-se a ele, oferecendo-lhe
vinagre

37 e dizendo: Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.

38 Estava também sobre ele esta inscrição: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

Os dois malfeitores

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava contra ele,
dizendo: Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também.

40 Mas o outro, repreendendo-o, disse: Nem ao menos temes a Deus, estando
debaixo da mesma condenação?

41 Nós, certamente, com justiça, porque recebemos o castigo que merecem
os nossos atos; mas este nenhum mal fez.

42 E disse: Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reino.

43 Ele lhe respondeu: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.

A morte de Jesus

44 Era já quase a hora sexta, e, escurecendo-se o sol, houve trevas sobre toda
a terra até a hora nona;

45 e rasgou-se pelo meio o véu do santuário.

46 Jesus, clamando em alta voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu
espírito. Tendo dito isso, expirou.

47 Vendo o centurião o que acontecera, deu glória a Deus, dizendo:
Realmente, este homem era justo.

48 Toda a multidão que se reunira para presenciar este espetáculo, vendo o
que acontecera, retirava-se, batendo nos peitos.

49 Mas todos os conhecidos de Jesus e as mulheres que o tinham seguido
desde a Galileia conservavam-se de longe, contemplando essas coisas.

O enterro de Jesus. A ressurreição

50 Um homem chamado José, membro do Sinédrio, homem bom e justo

51 (que não anuíra ao propósito e ato dos outros), de Arimateia, cidade dos
judeus, o qual esperava o reino de Deus,

52 foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus;

53 e, tirando-o da cruz, envolveu-o em um pano de linho e o depositou num
túmulo aberto em rocha, onde ninguém havia sido sepultado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54Era o dia da Parasceve, e ia começar o sábado.

55As mulheres que tinham vindo da Galileia com ele, seguindo a José, viram o túmulo e como o corpo de Jesus fora nele posto;

56voltando depois, prepararam aromas e bálsamos. No sábado, descansaram segundo o mandamento;

Lucas 24

1 mas, no primeiro dia da semana, foram elas muito cedo ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado.

2Acharam a pedra removida do túmulo

3e, entrando ali, não acharam o corpo do Senhor Jesus.

4Ficando perplexas por causa disso, eis que apareceram ao lado delas dois varões com vestes resplandecentes;

5como estivessem amedrontadas e olhassem para o chão, eles lhes disseram: Por que buscais entre os mortos ao que vive?

6Ele não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos falou quando estava ainda na Galileia,

7dizendo: O Filho do Homem deve ser entregue às mãos de pecadores, e ser crucificado, e ressuscitar ao terceiro dia.

8Então, se lembraram das suas palavras;

9e, voltando do túmulo, contaram todas essas coisas aos onze e a todos os mais.

10Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago; também as outras que estavam com elas relataram essas coisas aos apóstolos.

11Essas palavras pareceram-lhes um como delírio, e não acreditaram nelas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas Pedro, levantando-se, correu ao túmulo. Abaixando-se, viu somente os panos de linho que ali ficaram; e retirou-se para casa, maravilhado do que havia acontecido.

Os dois discípulos no caminho de Emaús

13No mesmo dia, dois deles caminhavam para uma aldeia chamada Emaús, distante de Jerusalém sessenta estádios;

14e iam falando um com o outro de tudo o que se tinha passado.

15Enquanto conversavam e discutiam, o mesmo Jesus aproximou-se deles e acompanhava-os;

16mas os olhos deles não o puderam reconhecer.

17Então, lhes perguntou Jesus: Que falais um com o outro pelo caminho? E pararam tristes.

18Um deles chamado Cléopas, respondeu-lhe: És tu o único que, estando em Jerusalém, não sabes o que ali tem acontecido nestes dias?

19Replicou-lhes: Que? Disseram-lhe: O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo,

20e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram.

21Mas nós esperávamos que fosse ele quem havia de resgatar a Israel; além de tudo isso, é já este o terceiro dia depois que essas coisas sucederam.

22Por outro lado, certas mulheres, das que conosco estavam, nos encheram de pasmo, tendo ido de madrugada ao túmulo;

23e, não havendo achado o seu corpo, voltaram, declarando que tinham visto anjos, os quais diziam estar ele vivo.

24Alguns dos nossos foram ao túmulo e acharam que era assim como as mulheres haviam dito, mas a ele não o viram.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Disse-lhes Jesus: Ó néscios e tardos de coração para crerdes tudo o que os profetas disseram!

26Porventura, não importava que o Cristo padecesse essas coisas e assim entrasse na sua glória?

27Começando por Moisés e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras.

28Aproximando-se da aldeia para onde iam, deu ele a entender que ia para mais longe.

29Mas eles o constrangeram, dizendo: Fica em nossa companhia, porque é tarde, e o dia já declinou. Ele entrou para ficar com eles.

30Estando com eles à mesa, tomando o pão, deu graças e, partindo-o, dava-lhes;

31então, se lhes abriram os olhos e o reconheceram; mas ele desapareceu de diante deles.

32Dizia um ao outro: Não se nos abrasava o coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?

33Na mesma hora, levantaram-se, voltaram para Jerusalém e acharam reunidos os onze e os que com eles estavam, os quais

34diziam: Realmente o Senhor ressurgiu e apareceu a Simão.

35Os dois contaram o que havia acontecido no caminho e como fora por eles conhecido no partir do pão.

Jesus aparece aos discípulos

36Falando eles essas coisas, apresentou-se Jesus no meio deles e disse-lhes: Paz seja convosco!

37Eles, porém, espantados e atemorizados, supunham ver um espírito.

38Mas ele lhes disse: Por que vos turbais? E por que se levantam dúvidas em vossos corações?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39Olhai para as minhas mãos e os meus pés, pois sou eu mesmo; apalpai-me
e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu
tenho.

40Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e os pés.

41Não acreditando eles ainda por causa da sua alegria e estando
maravilhados, perguntou-lhes Jesus: Tendes aqui alguma coisa que comer?

42Deram-lhe um pedaço de peixe assado;

43e, tomando-o, comeu diante deles.

Jesus explica-lhes as Escrituras

44Depois, lhes disse: Estas são as palavras que eu vos disse, quando ainda
estava convosco, que importava se cumprisse tudo o que de mim estava
escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.

45Então, lhes abriu o entendimento para que compreendessem as Escrituras;

46e disse-lhes: Assim está escrito que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre
os mortos ao terceiro dia

47e que, em seu nome, se pregasse arrependimento para remissão de
pecados a todas as nações, começando por Jerusalém.

48Vós sois testemunhas dessas coisas.

49Eis que eu vou enviar sobre vós a promessa de meu Pai; mas vós
permanecei na cidade, até que sejais revestidos de poder lá do alto.

A ascensão de Jesus

50Ele os levou até Betânia e, levantando as mãos, os abençoou.

51Enquanto os abençoava, apartou-se deles e foi elevado ao céu.

52Eles, tendo-o adorado, voltaram para Jerusalém com grande gozo;

53e estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Evangelho segundo João

João 1

A encarnação do Verbo. O testemunho de João Batista

1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Ele estava no princípio com Deus.

3 Tudo foi feito por ele; e nada do que tem sido feito foi feito sem ele.

4 Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 A luz resplandece nas trevas, e contra ela as trevas não prevaleceram.

6 Houve um homem enviado por Deus e chamava-se João;

7 este veio como testemunha para dar testemunho da luz, a fim de que todos cressem por meio dele.

8 Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz.

9 Havia a verdadeira luz que, vinda ao mundo, alumia a todo homem.

10 Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por ele e o mundo não o conheceu.

11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

12 Mas a todos os que o receberam, aos que creem em seu nome, deu ele o direito de se tornarem filhos de Deus,

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas sim de Deus.

14 O Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

15 João deu testemunho dele e clamou, dizendo: Este é o de quem falei: Aquele que há de vir depois de mim tem passado adiante de mim, porque existia antes de mim.

16 Pois todos nós recebemos da sua plenitude e graça sobre graça;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 porque a Lei foi dada por intermédio de Moisés, mas a graça e a verdade
vieram por Jesus Cristo.

18 Ninguém jamais viu a Deus; o Deus unigênito, que está no seio do Pai, esse
o revelou.

João Batista repete o seu testemunho

19 Este é o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém
sacerdotes e levitas para lhe perguntar: Quem és tu?

20 Ele confessou e não negou, e a sua confissão foi: Eu não sou o Cristo.

21 Perguntaram-lhe eles: Que és, então? És tu Elias? Ele respondeu: Não sou.
És tu o profeta? Respondeu: Não.

22 Disseram-lhe, pois: Quem és, para que possamos dar resposta aos que nos
enviaram? Que pensas de ti mesmo?

23 Ele replicou: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho
do Senhor, como disse o profeta Isaías.

24 Ora, eles tinham sido enviados pelos fariseus.

25 Perguntaram-lhe também: Por que, então, batizas, se tu não és o Cristo,
nem Elias, nem o profeta?

26 Respondeu-lhes João: Eu batizo com água; no meio de vós está quem vós
não conheceis;

27 é aquele que há de vir depois de mim, e ao qual eu não sou digno de lhe
desatar a correia das sandálias.

28 Isso passou-se em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando.

João Batista torna a repetir o seu testemunho

29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o
Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

30 Este é o mesmo de quem eu disse: Depois de mim há de vir um homem
que tem passado adiante de mim, porque existia antes de mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31 Eu não o conhecia, mas para que ele fosse manifestado a Israel é que eu
vim batizar com água.

32 João deu testemunho, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba,
e permaneceu sobre ele.

33 Eu não o conhecia, mas o que me enviou a batizar com água disse-me:
Aquele sobre quem vires descer o Espírito e ficar sobre ele, este é o que
batiza com o Espírito Santo.

34 Eu tenho visto e testificado que ele é o Filho de Deus.

Dois discípulos de João seguem a Jesus

35 No dia seguinte, João estava lá outra vez com dois de seus discípulos

36 e, olhando para Jesus, que passava, disse: Eis ali o Cordeiro de Deus!

37 Os dois discípulos, ouvindo dizer isso, seguiram a Jesus.

38 Voltando-se Jesus e vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: Que
buscais? Disseram-lhe: Rabi (que quer dizer, Mestre), onde assistes?

39 Ele respondeu: Vinde e vereis. Foram, pois, e viram onde assistia; e ficaram
aquele dia com ele; era mais ou menos a hora décima.

40 André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar e
que seguiram a Jesus.

41 Ele procurou primeiro seu irmão Simão e lhe disse: Temos achado
o Messias (que quer dizer, Cristo).

42 E o levou a Jesus. Jesus, olhando para ele, disse: Tu és Simão, filho
de João; tu serás chamado Cefas (que significa Pedro).

Filipe e Natanael

43 No dia seguinte, resolveu Jesus ir à Galileia e encontrou a Filipe. E disse-
lhe: Segue-me.

44 Ora, Filipe era de Betsaida, cidade de André e Pedro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45Filipe encontrou a Natanael e declarou-lhe: Temos achado aquele de quem
escreveu Moisés na Lei e de quem falaram os profetas, Jesus de Nazaré, filho
de José.

46Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair coisa que boa seja?
Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê.

47Jesus, vendo a Natanael aproximar-se, disse dele: Eis um
verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

48Perguntou-lhe Natanael: Donde me conheces? Respondeu Jesus: Antes de
Filipe chamar-te, eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

49Replicou-lhe Natanael: Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel.

50Disse-lhe Jesus: Por eu te dizer que te vi debaixo da figueira, crês? Maiores
coisas do que estas verás.

51E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto
e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

João 2

As bodas em Caná da Galileia

1 Ao terceiro dia, depois disso houve um casamento em Caná da Galileia, e
achava-se ali a mãe de Jesus;

2e foi também Jesus convidado ao casamento com seus discípulos.

3Tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: Eles não têm mais vinho.

4Respondeu-lhe Jesus: Que tenho eu contigo, mulher? Ainda não é
chegada a minha hora.

5Disse sua mãe aos serventes: Fazei o que ele vos mandar.

6Ora, estavam ali colocadas seis talhas de pedra, que os judeus usavam para
as purificações, e levava cada uma duas ou três metretas.

7Disse-lhes Jesus: Enchei de água as talhas. Encheram-nas até acima.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Então, lhes disse: Tirai agora e levai ao presidente da mesa. Eles o fizeram.

9Quando o presidente da mesa provou a água tornada em vinho, não sabendo donde era (mas o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou ao noivo

10e disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho e, quando os convidados têm bebido bastante, então, lhes apresenta o inferior; mas tu guardaste o bom vinho até agora.

11Com esse milagre deu Jesus em Caná da Galileia princípio aos seus milagres e assim manifestou a sua glória; e os seus discípulos creram nele.

Jesus desce a Cafarnaum

12Depois disso, desceu ele a Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e não ficaram ali muitos dias.

Jesus purifica o templo

13Estava próxima a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

14Achou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas e também os cambistas sentados;

15e, tendo feito um azorrague de cordas, expulsou a todos do templo, as ovelhas bem como os bois, derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas, virou as mesas

16e disse aos que vendiam as pombas: Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de meu Pai uma casa de negócio.

17Então, se lembraram seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará.

18Perguntaram-lhe, pois, os judeus: Que milagre nos mostras, visto que fazes essas coisas?

19Respondeu-lhes Jesus: Deitai por terra este santuário, e em três dias o levantarei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Replicaram-lhe, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este
santuário, e tu o levantarás em três dias?

21Mas ele se referia ao santuário de seu corpo.

22Quando, pois, foi ressuscitado dentre os mortos, lembraram-se seus
discípulos de que ele dissera isso e creram na Escritura e na palavra que
Jesus havia dito.

Muitos creram em Jesus

23Estando ele em Jerusalém na festa da Páscoa, muitos, vendo os milagres
que ele fazia, creram no seu nome;

24mas o próprio Jesus não confiava neles, porque conhecia a todos

25e não precisava que alguém lhe desse testemunho do homem; pois ele
mesmo conhecia o que havia no homem.

João 3

Nicodemos visita a Jesus

1Havia um homem, dentre os fariseus, chamado Nicodemos, principal entre
os judeus.

2Este foi ter com Jesus de noite e disse-lhe: Rabi, sabemos que és mestre
vindo da parte de Deus; pois ninguém pode fazer estes milagres que tu fazes,
se Deus não estiver com ele.

3Jesus respondeu-lhe: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não
nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho?
Pode, porventura, entrar novamente no ventre de sua mãe e nascer?

5Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não
nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

6O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.

7Não te maravilhes de eu te dizer: É-vos necessário nascer de novo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem,
nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

9Como pode ser isso? — perguntou-lhe Nicodemos.

10Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel e não entendes essas coisas?

11Em verdade, em verdade te digo que falamos o que sabemos e testificamos
o que temos visto, e não recebeis o nosso testemunho.

12Se vos tenho falado das coisas terrenas, e não me credes, como crereis, se
vos falar das celestiais?

13Ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, a saber, o Filho
do Homem.

14Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho
do Homem seja levantado,

15para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.

A missão do Filho

16Pois assim amou Deus ao mundo que deu seu Filho unigênito, para que
todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para
que o mundo seja salvo por ele.

18Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porque não
crê no nome do Filho unigênito de Deus.

19O juízo é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as
trevas do que a luz; pois eram más as suas obras.

20Porquanto todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não vem para a
luz, a fim de que as suas obras não sejam arguidas;

21mas aquele que faz o bem chega-se para a luz, a fim de que sejam
manifestas as suas obras, que têm sido feitas em Deus.

O último testemunho de João Batista

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Depois disso, foi Jesus com seus discípulos para a terra da Judeia; ali se demorava com eles e batizava.

23João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque havia ali muitas águas, e o povo ia e era batizado.

24Pois João não tinha sido ainda lançado no cárcere.

25Ora, levantou-se uma discussão entre os discípulos de João e um judeu acerca da purificação.

26Eles foram ter com João e disseram-lhe: Mestre, aquele que estava contigo além do Jordão, de quem tens dado testemunho, ei-lo aí está batizando, e todos vão a ele.

27Respondeu João: O homem não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada.

28Vós mesmos me sois testemunhas de que eu disse: Eu não sou o Cristo, mas sou enviado adiante dele.

29O que tem a esposa é o esposo; mas o amigo do esposo, que está presente e o ouve, muito se regozija por causa da voz do esposo. Pois este meu gozo está completo.

30É necessário que ele cresça e que eu diminua.

O Filho em relação ao mundo

31 O que vem de cima é sobre todos; o que é da terra é da terra e fala da terra. O que vem do céu é sobre todos;

32o que ele tem visto e ouvido, isso testifica; e ninguém recebe o seu testemunho.

33O que recebeu o seu testemunho, este certificou que Deus é verdadeiro.

34Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque ele não dá o Espírito por medida.

35O Pai ama ao Filho e tudo tem posto nas suas mãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36O que crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho
não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

João 4

A mulher da Samaria. A cura dum enfermo

1Quando, pois, o Senhor soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele,
Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João

2(se bem que Jesus mesmo não batizasse, mas sim seus discípulos),

3deixou a Judeia e voltou para a Galileia.

4Precisava atravessar a Samaria.

5Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto das terras
que Jacó deu a seu filho José;

6era ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, estava Jesus assim sentado ao
pé da fonte; era cerca da hora sexta.

7Uma mulher da Samaria veio tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8Pois seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos.

9Disse-lhe, então, a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de
beber a mim, que sou mulher samaritana? Os judeus não se comunicam com
os samaritanos.

10Respondeu-lhe Jesus: Se tivesses conhecido o dom de Deus, e quem é o
que te diz: Dá-me de beber, tu lhe terias pedido, e ele te haveria dado água
viva.

11Ela lhe respondeu: Senhor, não tens com que a tirar, e o poço é fundo;
donde, pois, tens essa água viva?

12És tu, porventura, maior que nosso pai Jacó, que nos deu este poço, do
qual ele bebeu, e seus filhos e os seus gados?

13Replicou-lhe Jesus: Todo o que bebe desta água tornará a ter sede;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo
contrário, a água que eu lhe der virá a ser nele uma fonte de água que mana
para a vida eterna.

15Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais
sede, nem venha aqui tirá-la.

16Disse-lhe ele: Vai, chama teu marido e vem cá.

17Respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Disseste bem
que não tens marido;

18porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isso
disseste com verdade.

19Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta.

20Nossos pais adoraram neste monte; e vós dizeis que em Jerusalém é o
lugar onde se deve adorar.

21Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, a hora vem em que nem neste monte,
nem em Jerusalém adorareis o Pai.

22Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, pois
a salvação vem dos judeus.

23Mas a hora vem e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o
Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus
adoradores.

24Deus é espírito; e é necessário que os que o adoram o adorem em espírito
e em verdade.

25Eu sei, respondeu a mulher, que vem o Messias (que se chama Cristo);
quando ele vier, anunciar-nos-á todas as coisas.

26Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.

A ceifa e os ceifeiros

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Nisso, chegaram os seus discípulos e maravilhavam-se de que estivesse falando com uma mulher. Ninguém, todavia, lhe perguntou: Que procuras ou que falas com ela?

28A mulher deixou o cântaro, foi à cidade e disse ao povo:

29Vinde ver um homem que me contou tudo o que fiz. Será este, porventura, o Cristo?

30Saíram da cidade e vieram ter com ele.

31Entretanto, os discípulos lhe rogavam, dizendo: Mestre, come.

32Mas ele lhes respondeu: Eu para comer tenho um manjar que vós não conheceis.

33Os discípulos, pois, diziam uns aos outros: Porventura, alguém lhe trouxe de comer?

34Disse-lhes Jesus: A minha comida é fazer eu a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra.

35Não dizeis vós que ainda há quatro meses até a ceifa? Eu, porém, vos digo: Erguei os vossos olhos e contemplai estes campos, que estão brancos para a ceifa.

36Quem ceifa já está recebendo salário e ajuntando fruto para a vida eterna, a fim de que o que semeia e o que ceifa, juntamente, se regozijem.

37Pois nisso é verdadeiro o ditado: Um é o que semeia, e outro, o que ceifa.

38Eu vos enviei a colher aquilo em que não tendes trabalhado; outros trabalharam, e vós tendes entrado no seu trabalho.

Muitos samaritanos creem em Jesus

39Muitos samaritanos daquela cidade creram nele por causa das palavras da mulher, que testificara: Ele disse-me tudo o que fiz.

40Quando, pois, esses samaritanos vieram ter com Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles; e passou ali dois dias.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41 Muitos mais creram por causa das palavras de Jesus

42 e diziam à mulher: Não é mais pelas tuas palavras que nós cremos; mas
porque nós mesmos temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente
o Salvador do mundo.

Jesus volta para a Galileia

43 Depois destes dois dias, partiu dali para a Galileia.

44 Pois Jesus mesmo testificou que um profeta não recebe honra em sua
terra.

45 Assim, quando chegou a Galileia, os galileus o receberam bem, porque
tinham visto tudo o que ele fizera em Jerusalém na ocasião da festa; pois
eles também foram à festa.

A cura do filho de um oficial do rei

46 Voltou, então, a Caná da Galileia, onde fizera da água vinho. Ali se achava
um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Esse homem, ao saber que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi
ter com ele e rogou-lhe que descesse para curar seu filho; porque estava à
morte.

48 Disse-lhe Jesus: Se não virdes milagres e prodígios, de modo algum
crereis.

49 Rogou-lhe o oficial: Desce, Senhor, antes que meu filho morra.

50 Vai, disse Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra que Jesus lhe
dissera e retirou-se.

51 Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, dizendo que
o seu filho vivia.

52 Perguntou-lhes, então, a que hora ele se sentira melhor. Eles lhe
responderam: Ontem, à sétima hora, a febre o deixou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

53Reconheceu o pai ser aquela a mesma hora em que Jesus dissera: Teu filho
vive; e creu ele e toda a sua casa.

54Este foi o segundo milagre que Jesus fez, depois de vir da Judeia para a
Galileia.

João 5

Jesus sobe a Jerusalém

1Depois disso, havia uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2Ora, em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, há um tanque, que em
hebraico se chama Betesda, o qual tem cinco alpendres.

3Nestes jazia um grande número de enfermos, cegos, coxos, paralíticos

4[esperando que se movesse a água. Pois descia um anjo em certo tempo ao
tanque e agitava a água; e o primeiro que entrava no tanque, depois de se
mover a água, ficava curado de qualquer doença que tivesse.]

5Achava-se ali um homem que havia trinta e oito anos estava enfermo.

6Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim desde muito tempo,
perguntou-lhe: Queres ficar são?

7Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no
tanque, quando a água for movida; mas, enquanto eu vou, outro desce antes
de mim.

8Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

9Imediatamente, o homem ficou são, tomou o seu leito e começou a andar.

A oposição dos judeus começa

Era sábado aquele dia.

10Por isso, disseram os judeus ao que havia sido curado: Hoje, é sábado, e
não te é lícito levar o teu leito.

11Ele respondeu: Aquele que me curou, este mesmo me disse: Toma o teu
leito e anda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Eles lhe perguntaram: Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e
anda?

13Mas o que havia sido curado não sabia quem era; porque Jesus se tinha
retirado, por haver muita gente naquele lugar.

14Depois, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: Olha, já estás são; não
peques mais, para que te não suceda coisa pior.

15O homem foi dizer aos judeus que Jesus era quem o havia curado.

16Por isso, os judeus perseguiam a Jesus, porque fazia essas coisas nos
sábados.

17Mas Jesus disse-lhes: Meu Pai não cessa de agir até agora, e eu, também.

18Por isso, pois, os judeus procuravam com maior ânsia tirar-lhe a vida,
porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu
próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus explica a sua missão

19Jesus, pois, lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada
pode fazer de si mesmo, senão o que vir o Pai fazer; porque tudo o que ele
fizer, o faz também semelhantemente o Filho.

20Pois o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do
que estas lhe mostrará, para que vós vos maravilheis.

21Pois, assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o
Filho dá vida aos que ele quer.

22O Pai a ninguém julga, mas tem dado todo o julgamento ao Filho,

23a fim de que todos honrem o Filho, assim como honram o Pai. Quem não
honra o Filho não honra o Pai, que o enviou.

24Em verdade, em verdade vos digo que o que ouve a minha palavra e crê
aquele que me enviou tem a vida eterna e não entra em juízo; pelo contrário,
já passou da morte para a vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e agora é, em que
os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

26Pois, assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também deu ele ao
Filho ter vida em si mesmo.

27Ele lhe deu autoridade para julgar, porque é Filho do Homem.

28Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que se
acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão:

29os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida; e os que praticaram o
mal, para a ressurreição do juízo.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; assim como ouço,
julgo; o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas
a vontade daquele que me enviou.

31Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é
verdadeiro;

32outro é o que dá testemunho de mim, e sei que é verdadeiro o testemunho
que ele dá de mim.

33Vós tendes mandado mensageiros a João, e ele tem dado testemunho da
verdade;

34eu, porém, não é do homem que recebo o testemunho, mas digo-vos essas
coisas para que sejais salvos.

35Ele era a lâmpada que ardia e brilhava, e vós quisestes alegrar-vos por
algum tempo com a sua luz.

36Mas o testemunho que eu tenho é maior que o de João; porque as obras
que o Pai me tem dado para executar, essas obras que eu faço dão
testemunho de mim que o Pai me tem enviado.

37O Pai que me enviou, este é que tem dado testemunho de mim. Nunca
tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38e a sua palavra não permanece em vós, porque não credes aquele a quem
ele enviou.

39Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e elas
mesmas são as que dão testemunho de mim;

40e não quereis vir a mim para terdes vida.

41Não recebo glória dos homens,

42mas eu vos conheço e sei que não tendes em vós o amor de Deus.

43Eu vim em nome de meu Pai, e não me recebeis; se outro vier em seu
próprio nome, recebê-lo-eis.

44Como podeis crer, vós que recebeis glória uns dos outros e não buscais a
glória que vem do único Deus?

45Não penseis que eu vos hei de acusar perante o Pai; quem vos acusa
é Moisés, no qual confiais.

46Pois, se tivésseis crido a Moisés, me teríeis crido a mim; porque ele
escreveu de mim.

47Porém, se não dais crédito aos seus escritos, como dareis crédito às minhas
palavras?

João 6

A multiplicação dos pães

1Depois disso, Jesus atravessou o mar da Galileia, que é o de Tiberíades.

2Uma grande multidão seguia-o, porque viram os milagres que operara nos
que se achavam enfermos.

3Jesus subiu ao monte e ali se assentou com seus discípulos.

4Ora, a Páscoa, festa dos judeus, estava próxima.

5Jesus, então, levantando os olhos e vendo que uma grande multidão vinha
ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão para lhes dar de comer?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6(Mas dizia isso para o experimentar; porque ele sabia o que ia fazer.)

7Respondeu-lhe Filipe: Duzentos denários de pão não lhes bastam, para que cada um receba um pouco.

8Um de seus discípulos, chamado André, irmão de Pedro, disse-lhe:

9Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixes; mas que é isso para tanto povo?

10Disse Jesus: Fazei sentar o povo. Havia naquele lugar muito feno. Sentaram-se, pois, os homens em número de cerca de cinco mil.

11Jesus, então, tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os pelos que estavam sentados; e do mesmo modo dos peixes, quanto queriam.

12Depois de saciados, disse Jesus a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca.

13Assim, os recolheram e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido.

14Quando o povo viu o milagre que Jesus fizera, dizia: Este é verdadeiramente o profeta que havia de vir ao mundo.

Jesus retira-se da multidão

15Percebendo Jesus que eles estavam para vir e levá-lo à força, a fim de constituí-lo rei, retirou-se novamente para o monte, ele só.

Jesus anda sobre o mar

16Chegada a tarde, desceram os seus discípulos ao mar; e, entrando numa barca,

17atravessaram o mar para ir a Cafarnaum. Era já escuro, e Jesus ainda não tinha vindo ter com eles;

18e o mar empolava-se, porque soprava um vento forte.

19Tendo remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus andando sobre o mar e aproximando-se da barca, e ficaram com medo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Mas ele lhes disse: Sou eu. Não temais!

21Eles, então, o receberam de boa vontade na barca, e imediatamente a barca chegou à terra para onde iam.

Jesus é o pão da vida

22No dia seguinte, a multidão que ficara no outro lado do mar notou que não havia ali senão uma barca, e que Jesus não tinha entrado nela com seus discípulos, mas que estes tinham partido sós;

23chegaram, porém, outras barcas de Tiberíades, perto do lugar onde comeram o pão, depois de o Senhor ter dado graças.

24Quando, pois, a multidão viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, entraram nas barcas e foram a Cafarnaum em procura de Jesus.

25Depois de o terem achado no outro lado do mar, perguntaram-lhe: Mestre, quando chegaste aqui?

26Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: vós me procurais, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e vos fartastes.

27Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque sobre ele imprimiu o seu selo o Pai, que é Deus.

28Eles lhe perguntaram: Que havemos de fazer para praticar as obras de Deus?

29Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.

30Perguntaram-lhe, pois: Que milagre operas tu, para que o vejamos e te creiamos? Que fazes tu?

31Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes a comer pão do céu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32 Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: não foi Moisés
quem vos deu o pão do céu, mas meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão
do céu;

33 porque o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

34 Disseram-lhe, então: Senhor, dá-nos sempre esse pão.

35 Declarou-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim de modo
algum terá fome; e o que crê em mim nunca jamais terá sede.

36 Mas eu vos disse que vós me tendes visto e não credes.

37 Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de modo nenhum
o lançarei fora;

38 porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade
daquele que me enviou.

39 A vontade daquele que me enviou é esta: que eu nada perca de tudo o que
ele me tem dado, mas que eu o ressuscite no último dia.

40 Pois esta é a vontade de meu Pai: que todo o que vê o Filho do Homem e
nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

A murmuração dos judeus

41 Os judeus, pois, murmuravam dele, porque dissera: Eu sou o pão que desci
do céu,

42 e perguntaram: Este não é Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe
nós conhecemos? Como, pois, diz agora: Desci do céu?

43 Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós.

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pai, que me enviou, o não trouxer; e eu
o ressuscitarei no último dia.

45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Todo aquele
que do Pai tem ouvido e aprendido vem a mim.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Não que alguém tenha visto o Pai; somente aquele que vem de Deus tem
visto o Pai.

47Em verdade, em verdade vos digo: quem crê tem a vida eterna.

48Eu sou o pão da vida.

49Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram.

50Este é o pão que desce do céu, para que o homem coma dele e não morra.

51Eu sou o pão vivo que desci do céu; se alguém comer desse pão, viverá
eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne.

52 Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como pode este homem
dar-nos a comer a sua carne?

53Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes
a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes a vida
em vós.

54Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o
ressuscitarei no último dia.

55Pois a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira
bebida.

56Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu
nele.

57Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu também vivo pelo Pai, assim
quem de mim se alimenta também viverá por mim.

58Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão de vossos pais, que
comeram e morreram; quem come este pão viverá eternamente.

59Essas coisas disse ele, quando ensinava na sinagoga em Cafarnaum.

Os discípulos escandalizados

60Muitos de seus discípulos, ouvindo isso, disseram: Duro é este discurso;
quem o pode ouvir?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

61Mas Jesus, sabendo por si mesmo que seus discípulos murmuravam das
suas palavras, disse-lhes: Isso vos escandaliza?

62Que seria, se vós vísseis o Filho do Homem subir aonde estava antes?

63O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que
eu vos tenho dito são espírito e são vida.

64Mas entre vós há alguns que não creem. Pois Jesus sabia, desde o
princípio, quais eram os que não criam e quem o havia de trair.

65E continuou: Por isso, eu vos tenho dito que ninguém pode vir a mim, se,
pelo Pai, lhe não for concedido.

Muitos dos discípulos se retiram

66Nisso, muitos de seus discípulos se retiraram e não andavam mais com ele.

67Perguntou, então, Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?

68Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu
tens palavras da vida eterna;

69e nós temos crido e conhecemos que tu és o Santo de Deus.

70Replicou-lhes Jesus: Não vos escolhi eu a vós, os doze? Contudo, um de
vós é um demônio.

71Falava de Judas, filho de Simão Iscariotes; porque era ele o que o havia
de trair, sendo um dos doze.

João 7

A incredulidade dos irmãos de Jesus

1Depois disso, andava Jesus pela Galileia, porque não queria andar pela
Judeia, visto que os judeus procuravam tirar-lhe a vida.

2Ora, a Festa dos judeus, que é a dos Tabernáculos, estava próxima.

3Disseram-lhe, então, seus irmãos: Sai daqui e vai para a Judeia, a fim de
que também teus discípulos vejam as obras que fazes;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4porque ninguém faz coisa alguma em oculto, quando procura ser conhecido. Já que fazes essas coisas, manifesta-te ao mundo.

5Pois nem seus irmãos criam nele.

6Disse-lhes Jesus: O meu tempo ainda não é chegado, mas o vosso tempo está sempre presente.

7O mundo não vos pode odiar; mas a mim odeia, porque eu dou dele testemunho, que as suas obras são más.

8Subi vós à festa; eu não subo ainda a essa festa, porque o meu tempo não está ainda cumprido.

9Tendo-lhes dito isso, ficou na Galileia.

Jesus na Festa dos Tabernáculos

10Mas, quando seus irmãos já tinham ido à festa, então, foi ele também, não publicamente, mas como em secreto.

11Procurando-o, então, os judeus na festa, perguntavam: Onde está ele?

12Era grande a murmuração que dele se fazia entre as multidões. Uns diziam: Ele é bom; outros: Não é; antes, desencaminha o povo.

13Entretanto, ninguém falava dele abertamente, por medo dos judeus.

A controvérsia entre Jesus e os judeus

14Estando a festa já em meio, subiu Jesus ao templo e pôs-se a ensinar.

15Maravilharam-se, então, os judeus, dizendo: Como sabe este letras, sem ter estudado?

16Jesus respondeu-lhes: O meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou.

17Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, há de saber se o ensino é dele ou se eu falo por mim mesmo.

18Quem fala por si mesmo busca a sua própria glória; mas quem busca a glória daquele que o enviou, este é verdadeiro, e não há nele injustiça.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Não vos deu Moisés a Lei? No entanto, nenhum de vós a cumpre. Por
que procurais tirar-me a vida?

20Respondeu o povo: Estás endemoninhado; quem procura tirar-te a vida?

21Replicou-lhes Jesus: Uma só obra fiz, e todos vós vos maravilhais.

22Moisés vos deu a circuncisão (se bem que ela não venha de Moisés, mas
dos patriarcas), e no sábado circuncidais um homem.

23Pois bem: se um homem recebe a circuncisão no sábado, para não violar
a Lei de Moisés, como ficais indignados comigo, porque eu, no sábado,
tornei um homem inteiramente são?

24Não julgueis pela aparência, mas julgai segundo a reta justiça.

Oficiais de justiça mandados para prender a Jesus

25Diziam alguns de Jerusalém: Não é este aquele a quem procuram tirar a
vida?

26Eis que ele fala abertamente, e nada lhe dizem. Será possível que as
autoridades tenham realmente reconhecido que este homem é o Cristo?

27Nós, todavia, sabemos donde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém
saberá donde ele é.

28Então, Jesus levantou a voz no templo, ensinando e dizendo: Vós não
somente me conheceis, mas também sabeis donde eu sou; e eu não vim de
mim mesmo, mas é verdadeiro aquele que me enviou, a quem vós não
conheceis.

29Eu o conheço, porque venho dele, e ele me enviou.

30Procuravam, então, prendê-lo; mas ninguém pôs as mãos nele, porque
ainda não era chegada a sua hora.

31Mas muitos do povo creram nele e diziam: Quando o Cristo vier, fará
mais milagres do que este homem tem feito?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Os fariseus ouviram murmurar a multidão essas coisas a respeito dele, e
os principais sacerdotes e os fariseus mandaram os oficiais de justiça para o
prender.

33Mas disse Jesus: Ainda por um pouco de tempo estou convosco;
depois, vou para aquele que me enviou.

34Procurar-me-eis e não me achareis; e, onde eu estiver, vós não podeis ir.

35Perguntaram, pois, os judeus entre si: Onde irá este que não o acharemos?
Acaso, irá à Dispersão entre os gregos e ensinará os gregos?

36Que palavras são estas que ele disse: Procurar-me-eis e não me achareis; e
onde eu estiver, vós não podeis ir?

Jesus declara que ele é a fonte da água viva

37 No último, no grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se
alguém tiver sede, venha a mim e beba.

38Quem crê em mim, como disse a Escritura, do seu interior manarão rios
de água viva.

39Disse isso a respeito do Espírito que iam receber os que nele criam; pois o
Espírito ainda não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.

40Então, alguns dentre o povo que tinham ouvido estas palavras diziam: Este
homem é realmente o profeta;

41outros: Este é o Cristo; outros, porém, perguntavam: Pois da Galileia é que
vem o Cristo?

42Não declarou a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi e da
aldeia de Belém, donde era Davi?

43Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele;

44alguns queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Os oficiais voltam sem Jesus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

45Voltaram, então, os oficiais de justiça aos principais sacerdotes e fariseus,
e estes lhes perguntaram: Por que não o trouxestes?

46Responderam os oficiais: Nunca homem algum falou como esse homem.

47Replicaram-lhes os fariseus: Estais vós também iludidos?

48Porventura, creu nele alguma das autoridades ou alguns dos fariseus?

49Mas este povo que não entende a Lei é amaldiçoado.

50Nicodemos, um deles, que antes fora ter com Jesus, perguntou-lhes:

51Porventura, julga a nossa lei a alguém, sem primeiro ouvi-lo e saber o que
ele faz?

52Eles lhe responderam: És tu também da Galileia? Examina e vê que da
Galileia não se levanta profeta.

A mulher adúltera

53[Cada um foi para sua casa;

João 8

1mas Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2De madrugada, voltou ao templo, e todo o povo ia ter com ele; e
Jesus, sentando-se o ensinava.

3Os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério,
puseram-na no meio de todos

4e disseram a Jesus: Mestre, esta mulher tem sido apanhada em flagrante
adultério.

5Moisés nos ordenou na Lei que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois,
que dizes?

6Isso diziam, experimentando-o, para ter de que o acusar. Jesus, porém,
abaixando-se começou a escrever no chão com o dedo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Como eles insistissem na pergunta, levantou-se e disse-lhes: Aquele que
dentre vós está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra.

8Tornando a abaixar-se, continuou a escrever no chão.

9Mas, ouvindo essa resposta, foram saindo um a um, começando pelos mais
velhos, ficando só Jesus e a mulher no lugar em que estava.

10Então, levantando-se Jesus, perguntou-lhe: Mulher, onde estão eles?
Ninguém te condenou?

11Respondeu ela: Ninguém, Senhor. Disse Jesus: Nem eu tampouco te
condeno; vai e não peques mais.]

Jesus é a luz do mundo

12Então, Jesus tornou a falar-lhes, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem
me segue de modo nenhum andará nas trevas; pelo contrário, terá a luz da
vida.

13Disseram-lhe os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; o teu
testemunho não é verdadeiro.

14Respondeu-lhes Jesus: Ainda que eu dou testemunho de mim mesmo, o
meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim e para onde vou;
mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

15Vós julgais segundo a carne, eu a ninguém julgo.

16E, se eu julgo, o meu juízo é verdadeiro; porque não estou só, mas o Pai,
que me enviou, está comigo.

17Na vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

18Eu dou testemunho de mim, e meu Pai, que me enviou, também dá
testemunho de mim.

19Estes lhe perguntaram: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Não me
conheceis a mim, nem a meu Pai; se me conhecêsseis, também conheceríeis
a meu Pai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Proferiu ele essas palavras no lugar do gazofilácio, quando ensinava no templo; e ninguém o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

Jesus defende a sua missão e autoridade

21Disse-lhes outra vez: Eu vou retirar-me, e me buscareis e morrereis em vossos pecados; para onde eu vou, vós não podeis ir.

22Então, diziam os judeus: Será caso que se suicide, pois diz: Para onde eu vou, não podeis vós ir?

23Disse-lhes Jesus: Vós sois cá de baixo; eu sou lá de cima; vós sois deste mundo; eu não sou deste mundo.

24Por isso, eu vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu Sou, morrereis em vossos pecados.

25Perguntaram-lhe, então: Quem és tu? Respondeu-lhes Jesus: Perguntais aquilo que vos tenho dito desde o princípio?

26Muitas coisas tenho a falar e a julgar acerca de vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro, e o que dele ouvi, isto falo ao mundo.

27Eles não perceberam que ele lhes falava do Pai.

28Jesus, pois, continuou: Quando tiverdes levantado o Filho do Homem, então, conhecereis que Eu Sou e que nada faço de mim mesmo, mas, como me ensinou o Pai, assim falo.

29Quem me enviou está comigo; ele não me deixou só, porque eu faço sempre as coisas que são do seu agrado.

30Falando essas coisas, muitos creram nele.

31Disse, pois, Jesus aos judeus que o haviam crido: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos,

32conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33Eles lhe responderam: Nós somos descendência de Abraão e nunca temos sido escravos de ninguém; como dizes tu: Vós sereis livres?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete
pecado é escravo do pecado.

35O escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre.

36Se, pois, o Filho vos libertar, sereis realmente livres.

37Sei que sois descendência de Abraão; mas procurais tirar-me a vida,
porque a minha palavra não cabe em vós.

38Eu falo o que tenho visto na presença de meu Pai; e vós fazeis o que
ouvistes de vosso pai.

39Responderam-lhe eles: Nós somos filhos de Abraão. Disse-lhes Jesus: Se
sois filhos de Abraão, fazei as obras de Abraão;

40mas agora procurais tirar-me a vida, a mim que vos tenho falado a verdade
que ouvi de Deus; isso Abraão não fez.

41Vós fazeis as obras de vosso pai. Responderam-lhe eles: Nós não somos
bastardos; temos um pai, que é Deus.

42Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse vosso pai, vós me amaríeis; porque eu
vim de Deus e estou aqui; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.

43Por que não compreendeis a minha linguagem? É porque não podeis ouvir
as minhas palavras.

44Vós sois filhos do Diabo e tendes vontade de cumprir os desejos de vosso
pai. Ele era homicida desde o princípio e não permaneceu na verdade,
porque não há nele verdade. Quando ele diz uma mentira, fala do que lhe é
próprio, porque é mentiroso e o pai da mentira.

45Mas porque eu digo a verdade, vós não me credes.

46Qual de vós me convence de pecado? Se digo a verdade, porque não me
credes?

47Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, vós não me ouvis,
porque não sois de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

48Responderam-lhe os judeus: Não dizemos nós bem que és samaritano
e tens demônio?

49Replicou Jesus: Eu não tenho demônio; mas honro a meu Pai, e vós me
desonrais.

50Eu não busco a minha glória; há quem a busque e julgue.

51Em verdade, em verdade vos digo: se alguém guardar a minha palavra,
nunca jamais verá a morte.

52Disseram-lhe os judeus: Agora, estamos certos de que estás possesso de
demônio. Abraão morreu, e também os profetas, e tu dizes: Se alguém
guardar a minha palavra, nunca jamais provará a morte.

53Porventura, és tu maior do que nosso pai Abraão, que morreu? Também
os profetas morreram. Quem pretendes tu ser?

54Respondeu Jesus: Se eu me glorificar, a minha glória não é nada. Quem
me glorifica é meu Pai, aquele que vós dizeis ser vosso Deus;

55entretanto, vós não o tendes conhecido, mas eu o conheço. Se eu disser
que não o conheço, serei, como vós, mentiroso; mas eu o conheço e guardo
a sua palavra.

56Vosso pai Abraão alegrou-se de ver o meu dia, viu-o e regozijou-se.

57Perguntaram-lhe os judeus: Ainda não tens cinquenta anos e viste a
Abraão?

58Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: antes que
Abraão fosse feito, Eu Sou.

59Então, pegaram em pedras, para lhe atirar, mas ele encobriu-se e saiu do
templo.

João 9

A cura de um cego de nascença

1Jesus, ao passar, viu um homem cego de nascença.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Perguntaram-lhe seus discípulos: Mestre, quem pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou seus pais?

3Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais, mas isso se deu para que as obras de Deus nele sejam manifestas.

4É necessário que façamos as obras do que me enviou, enquanto é dia; vem a noite, quando ninguém pode trabalhar.

5Estando eu no mundo, sou a luz do mundo.

6Tendo assim falado, cuspiu no chão e, fazendo lodo com o cuspo, aplicou-o aos olhos do cego,

7dizendo: Vai lavar-te no tanque de Siloé (que quer dizer, Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou com vista.

8Então, os vizinhos e os que dantes o conheciam de vista, como mendigo, perguntavam: Não é este o que se assentava para mendigar?

9É ele mesmo, respondiam uns; não é, mas é parecido com ele, diziam outros. Porém ele dizia: Sou eu mesmo.

10Perguntaram-lhe, pois: Como te foram abertos os olhos?

11Respondeu ele: Aquele homem chamado Jesus fez lodo, ungiu-me os olhos e disse-me: Vai a Siloé e lava-te; então, fui, lavei-me e fiquei vendo.

12Eles lhe perguntaram: Onde está ele? Respondeu: Não sei.

O cego examinado pelos fariseus

13Levaram aos fariseus o que fora cego.

14Ora, era sábado o dia em que Jesus fez lodo e lhe abriu os olhos.

15Então, os fariseus, por sua vez, perguntaram-lhe como recebeu a vista. Ele respondeu: Aplicou lodo aos meus olhos, lavei-me e agora vejo.

16Por isso, alguns dos fariseus diziam: Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Outros, porém, diziam: Como pode um homem pecador fazer tais milagres? Havia dissensão entre eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Tornaram a perguntar ao cego: Que dizes tu a respeito dele, visto que te abriu os olhos? É profeta, respondeu ele.

18Mas os judeus não acreditaram que ele tivesse sido cego e que tivesse recebido a vista, enquanto não chamaram os pais dele

19e os interrogaram: É este vosso filho, que vós dizeis ter nascido cego? Como, pois, vê agora?

20Responderam seus pais: Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego;

21mas como agora vê não sabemos; ou quem lhe abriu os olhos nós não sabemos. Interrogai-o, já tem idade; ele mesmo falará por si.

22Isso disseram seus pais, porque tinham medo dos judeus, porquanto estes já tinham combinado que, se alguém confessasse ser Jesus o Cristo, fosse expulso da sinagoga.

23Por isso, disseram seus pais: Ele já tem idade; interrogai-o.

24Então, chamaram pela segunda vez o homem que fora cego e lhe disseram: Dá glória a Deus; nós sabemos que este homem é pecador.

25Ele respondeu: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: eu era cego e agora vejo.

26Perguntaram-lhe, pois: Que é o que te fez? Como te abriu os olhos?

27Ele lhes respondeu: Já vo-lo disse e não ouvistes; por que quereis ouvir outra vez? Porventura, quereis também vós tornar-vos seus discípulos?

28Injuriaram-no e disseram: Discípulo dele és tu; mas nós somos discípulos de Moisés.

29Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas este não sabemos donde ele é.

30Respondeu-lhes o homem: É maravilhoso que não saibais donde ele é; contudo, ele me abriu os olhos.

31Sabemos que Deus não ouve a pecadores; mas, se alguém temer a Deus e fizer a sua vontade, a este ele ouve.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Desde que há mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um
cego de nascença.

33Se esse homem não fosse de Deus, nada poderia fazer.

34Eles lhe replicaram: Tu nasceste todo em pecados e tu nos estás
ensinando? E lançaram-no fora.

Jesus revela-se ao cego

35Soube Jesus que o haviam lançado fora e, encontrando-o, lhe perguntou:
Crês tu no Filho do Homem?

36Quem é ele, Senhor, para que eu creia nele? — respondeu-lhe o homem.

37Disse-lhe Jesus: Já o viste, e é ele quem fala contigo.

38Ele disse: Creio, Senhor; e o adorou.

39Jesus prosseguiu: Eu vim a este mundo para um juízo, a fim de que os que
não veem vejam; e os que veem se tornem cegos.

40Ouvindo isso alguns dos fariseus que estavam com ele, perguntaram-
lhe: Porventura somos nós também cegos?

41Respondeu-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado algum; mas
agora dizeis: Nós vemos, fica subsistindo o vosso pecado.

João 10

Jesus, o bom pastor

1Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco
das ovelhas, mas sobe por outra parte, este é ladrão e salteador;

2mas o que entra pela porta, este é o pastor das ovelhas.

3A este abre o porteiro, e as ovelhas ouvem a sua voz; e ele chama pelo
nome as suas ovelhas e as conduz para fora.

4Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o
seguem, porque conhecem a sua voz;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5mas de modo algum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não
conhecem a voz dos estranhos.

6Jesus lhes fez essa comparação, mas eles não compreenderam que era o
que ele lhes falava.

7Tornou, pois, Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou
a porta das ovelhas.

8Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas
não os ouviram.

9Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; e entrará, sairá e
achará pastagem.

10O ladrão não vem senão para furtar, matar e destruir; eu vim para que
elas tenham vida e a tenham em abundância.

11Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas.

12O que é mercenário e não pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir
o lobo, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as arrebata e dispersa.

13O mercenário foge, porque é mercenário e não se importa com as ovelhas.

14Eu sou o bom pastor, conheço as minhas ovelhas, e as que são minhas me
conhecem a mim,

15assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida
pelas ovelhas.

16Tenho também outras ovelhas que não são deste aprisco; estas também é
necessário que eu as traga; elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho
e um pastor.

17Por isso, o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir.

18Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou. Tenho direito de a
dar e tenho direito de a reassumir; esse mandamento recebi de meu Pai.

De novo houve uma dissensão entre os judeus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Por causa desses discursos, houve de novo dissensão entre os judeus.

20 Muitos deles diziam: Ele tem demônio e perdeu o juízo; por que o escutais?

21 Outros diziam: Essas palavras não são de um endemoninhado; pode, porventura, o demônio abrir os olhos aos cegos?

A Festa da Dedicação. Jesus é interrogado

22 Então, celebrava-se em Jerusalém a Festa da Dedicação.

23 Era o inverno. Jesus passeava no templo, no Pórtico de Salomão.

24 Cercaram-no os judeus e perguntaram-lhe: Até quando nos deixarás suspensos? Se tu és o Cristo, dize-no-lo francamente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Eu vo-lo disse, e não credes; as obras que eu faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim;

26 mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem.

28 Eu lhes dou a vida eterna, e nunca jamais hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.

29 Aquilo que meu Pai me tem dado é maior do que tudo; e ninguém pode arrebatá-lo da mão do Pai.

30 Eu e meu Pai somos um.

31 Os judeus outra vez pegaram em pedras para lhe atirar.

32 Disse-lhes Jesus: Mostrei-vos muitas obras boas da parte do Pai; por qual dessas obras ides apedrejar-me.

33 Responderam-lhe os judeus: Não te vamos apedrejar por uma boa obra, mas por blasfêmia e porque, sendo tu homem, te fazes Deus.

34 Replicou-lhes Jesus: Não está escrito na vossa Lei: Eu disse que vós sois deuses?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Se ele chamou deuses àqueles a quem foi dirigida a palavra de Deus, e a
Escritura não pode falhar,

36daquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo dizeis vós: Tu
blasfemas, porque eu disse: sou Filho de Deus?

37Se não faço as obras de meu Pai, não me creiais;

38mas, se as faço, embora não me creiais, crede nas obras, para que
conheçais e compreendais que o Pai está em mim, e eu estou no Pai.

39De novo, procuravam prendê-lo; mas ele saiu das suas mãos.

40Retirou-se, outra vez, para além do Jordão, para o lugar onde João
batizava no princípio; e ali ficou.

41Muitos foram ter com ele e diziam: João, na verdade, não fez milagre
algum; mas tudo quanto ele disse deste homem era verdade.

42Muitos ali creram nele.

João 11

A ressurreição de Lázaro

1Estava doente um homem chamado Lázaro, de Betânia, da aldeia de Maria
e sua irmã Marta.

2Maria, cujo irmão Lázaro se achava doente, era a que ungira o Senhor com
perfume e lhe enxugara os pés com os seus cabelos.

3Mandaram, pois, as irmãs de Lázaro dizer a Jesus: Senhor, aquele que amas
está doente.

4Ao saber isso, disse Jesus: Esta doença não é para morte, mas para a glória
de Deus, a fim de que o Filho de Deus seja por ela glorificado.

5Ora, Jesus estimava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro.

6Tendo sabido, pois, que este estava doente, demorou-se ainda dois dias no
lugar onde se achava.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Então, passado isso, disse aos discípulos: Voltemos para a Judeia.

8Perguntaram estes: Mestre, agora mesmo os judeus procuravam apedrejar-
te, e voltas ainda para lá?

9Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia,
não tropeça, porque vê a luz deste mundo;

10mas, se alguém andar de noite, tropeça, porque a luz não está nele.

11Assim falou e depois lhes disse: Nosso amigo Lázaro dorme, mas vou
despertá-lo do sono.

12Disseram-lhe, então, os discípulos: Senhor, se dorme, ficará bom.

13Jesus tinha falado da morte de Lázaro; mas eles supunham que falasse do
repouso do sono.

14Disse-lhes, pois, Jesus abertamente: Lázaro morreu;

15e, por vossa causa, folgo de não me achar lá, para que creiais; mas vamos
ter com ele.

16Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos seus condiscípulos: Vamos
também nós, para morrermos com ele.

17Chegando Jesus, achou que estava Lázaro no túmulo havia já quatro dias.

18Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios.

19Muitos dos judeus tinham vindo ter com Marta e Maria, para as consolar
pela morte de seu irmão.

20Marta, quando soube que vinha Jesus, foi encontrá-lo; Maria, porém, ficou
sentada em casa.

21Disse, então, Marta a Jesus: Senhor, se tivesses estado aqui, não teria
morrido meu irmão.

22E mesmo agora sei que tudo o que pedires a Deus Deus to dará.

23Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Eu sei, replicou Marta, que ele há de ressuscitar na ressurreição, no último dia.

25Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. O que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;

26e todo o que vive e crê em mim nunca jamais morrerá. Crês isso?

27Sim, Senhor, respondeu ela, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus que havia de vir ao mundo.

28Tendo dito isso, foi ela chamar a Maria, sua irmã, e lhe disse em particular: Está aí o Mestre e te chama.

29Ela, ouvindo isso, levantou-se depressa e foi ter com ele

30(pois Jesus não havia ainda entrado na aldeia, mas permanecia no lugar onde Marta o encontrara).

31Os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se depressa e partir, seguiram-na, pensando que ela ia ao túmulo para ali chorar.

32Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se tivesses estado aqui, não teria morrido meu irmão.

33Jesus, vendo-a chorar e chorar também os judeus que a acompanhavam, gemeu em espírito, perturbou-se

34e perguntou: Onde o pusestes? Eles lhe responderam: Senhor, vem e vê.

35Jesus chorou.

36Os judeus, então, diziam: Vede como ele o amava!

37Mas alguns deles disseram: Não podia este homem, que abriu os olhos ao cego, fazer que este não morresse?

38Jesus, gemendo outra vez em si mesmo, foi ao túmulo; era este uma gruta, a cuja entrada estava posta uma pedra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

39 Jesus disse: Tirai a pedra. Disse-lhe Marta, irmã do morto: Senhor, ele já
cheira mal; porque está morto há quatro dias.

40 Respondeu-lhe Jesus: Não te disse eu que, se creres, verás a glória de
Deus?

41 Tiraram, então, a pedra. Jesus, levantando os olhos, disse: Pai, graças te
dou que me ouviste.

42 Eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa desta multidão
que me cerca, a fim de crerem que tu me enviaste.

43 Tendo assim falado, clamou em alta voz: Lázaro, sai para fora!

44 Saiu aquele que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas e
envolto o seu rosto em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o e deixai-o ir.

45 Muitos dos judeus que vieram ter com Maria e viram o que fizera Jesus
creram nele.

46 Alguns deles, porém, foram ter com os fariseus e lhes contaram o que Jesus
tinha feito.

O plano para tirar a vida a Jesus

47 Então, os principais sacerdotes e os fariseus convocaram uma reunião do
Sinédrio e disseram: Que estamos fazendo, pois que esse homem faz
muitos milagres?

48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele; e virão os romanos e nos tirarão
tanto o nosso lugar como a nossa nação.

49 Caifás, porém, um dentre eles, sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes:
Vós nada sabeis,

50 nem considerais que vos convém que morra um só homem pelo povo e
que não pereça toda a nação.

51 Ora, ele não disse isso por si mesmo; mas, sendo sumo sacerdote daquele
ano, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

52e não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus, que estão dispersos.

53Desde aquele dia, resolveram tirar-lhe a vida.

54Assim, já não andava Jesus abertamente entre os judeus, mas retirou-se dali para uma região próxima do deserto, a uma cidade chamada Efraim; e ali ficou com os discípulos.

55Estava próxima a Páscoa dos judeus; e muitos subiram daquela região a Jerusalém antes da Páscoa, para se purificarem.

56Procuravam a Jesus e perguntavam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá ele à festa?

57Ora, os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado ordens que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

João 12

Jesus ungido em Betânia por Maria

1Seis dias antes da Páscoa, foi Jesus a Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitou dentre os mortos.

2Deram-lhe aí uma ceia, e nela Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

3Então, Maria, tomando uma libra de perfume de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com os seus cabelos; e a casa encheu-se do cheiro do perfume.

4Judas Iscariotes, um de seus discípulos, aquele que o havia de trair, perguntou:

5Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres?

6Isso disse ele, não porque cuidasse dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se deitava.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Respondeu Jesus: Deixai-a, a fim de que guarde isso para o dia da minha
sepultura;

8porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a mim nem sempre me
tendes.

O plano para tirar a vida a Lázaro

9Soube uma grande multidão dos judeus que Jesus estava ali, e foram lá não
somente por causa dele, mas também para verem a Lázaro, a quem ele
ressuscitara dentre os mortos.

10Mas os principais sacerdotes resolveram também tirar a vida a Lázaro,

11pois muitos judeus, por causa dele, se retiravam e criam em Jesus.

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém

12No dia seguinte, uma grande multidão que tinha vindo à festa, sabendo
que Jesus vinha a Jerusalém,

13tomaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro,
clamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! Bendito o Rei
de Israel!

14Jesus, tendo achado um jumentinho, montou nele, segundo está escrito:

15Não temas, filha de Sião, eis que vem o teu Rei, montado em um filho de
jumenta.

16Seus discípulos, a princípio, não compreenderam tudo isso; mas, quando
Jesus foi glorificado, então, se lembraram de que isso estava escrito a
respeito dele e de que assim lhe fizeram.

17A multidão que estava com ele, quando chamara a Lázaro do túmulo e o
levantara dentre os mortos, dava testemunho.

18Por isso, também a multidão lhe saiu ao encontro, porque souberam que
ele tinha feito esse milagre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19De sorte que os fariseus disseram entre si: Vedes que nada conseguis; eis
aí após ele foi todo o mundo.

Alguns gregos desejam ver a Jesus

20Entre os que tinham ido para adorar na festa, havia alguns gregos;

21estes, pois, foram ter com Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e lhe
fizeram este pedido: Senhor, queremos ver a Jesus.

22Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe foram-no dizer a Jesus.

23Disse-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem.

24Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não
morrer, fica só; mas, se morrer, dá muito fruto.

25Quem ama a sua vida perdê-la-á; mas quem aborrece a sua vida neste
mundo conservá-la-á para a vida eterna.

26Se alguém me servir, siga-me, e, onde eu estou, estará aquele que me
serve; se alguém me servir, o Pai o honrará.

27Agora, está perturbada a minha alma, e que direi? Pai, livra-me desta
hora. Mas para isso foi que vim a esta hora.

28Pai, glorifica o teu nome. Veio, então, do céu esta voz: Eu já o glorifiquei
e outra vez o glorificarei.

29A multidão, pois, que ali estava e a ouvira, dizia ter havido um trovão;
outros diziam que um anjo lhe falara.

30Disse Jesus: Não foi por minha causa, mas sim por vossa causa que veio
esta voz.

31Agora, é o juízo deste mundo; agora, será expulso o príncipe deste mundo;

32e eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.

33Isso dizia, dando a entender o modo por que havia de morrer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34 Replicou o povo: Nós ouvimos da Lei que o Cristo permanece para sempre,
e como dizes tu ser necessário que o Filho do Homem seja levantado? Quem
é esse Filho do Homem?

35 Respondeu-lhes Jesus: Ainda por um pouco, a luz está entre vós. Andai
enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem; e quem anda
nas trevas não sabe para onde vai.

36 Enquanto tendes a luz, crede na luz, para que vos torneis filhos da luz.

A explicação da incredulidade dos judeus

Assim falou Jesus e, tendo-se retirado, escondeu-se deles.

37 Embora tivesse feito tantos milagres na presença deles, não criam nele,

38 para que se cumprisse a palavra proferida pelo profeta Isaías: Senhor,
quem creu a nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?

39 Não podiam crer, porque, como diz ainda Isaías:

40 Cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração, para que não vejam com
os seus olhos, e entendam no coração, e se convertam, e eu os sare.

41 Isso disse Isaías, porque viu a glória dele e dele falou.

42 Contudo, muitos das próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos
fariseus, não o confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;

43 porque prezaram mais a glória que vem dos homens do que a glória que
vem de Deus.

O resumo do ensino de Jesus

44 Clamou Jesus, dizendo: Quem crê em mim não crê em mim, mas naquele
que me enviou;

45 e quem me vê vê aquele que me enviou.

46 Eu, que sou a luz, vim ao mundo, a fim de que todo o que crê em mim não
permaneça nas trevas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

47Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo;
porque não vim a julgar o mundo, mas a salvar o mundo.

48Quem me despreza e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a
palavra que falei, esta o julgará no último dia.

49Pois eu por mim mesmo não falei, mas o Pai, que me enviou, este mesmo
me tem prescrito o que devo dizer e o que devo falar.

50Eu sei que o seu mandamento é vida eterna. Aquilo, pois, que eu falo, falo-
o como o Pai mo tem dito.

João 13

Jesus lava os pés aos discípulos

1Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de
passar deste mundo ao Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo,
amou-os até o fim.

2Durante a ceia, como o Diabo havia já posto no coração de Judas Iscariotes,
filho de Simão, que traísse a Jesus,

3sabendo este que o Pai tudo pusera nas suas mãos e que saíra de Deus e ia
para Deus,

4levantou-se da mesa, tirou as suas vestes e, tomando uma toalha, cingiu-
se;

5depois, deitou água na bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a
enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

6Chegando a Simão Pedro, perguntou-lhe este: Senhor, tu a mim me lavas
os pés?

7Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço, tu não o sabes agora, mas entendê-lo-
ás mais tarde.

8Disse-lhe Pedro: Não me lavarás os pés jamais. Replicou-lhe Jesus: Se eu
não te lavar, não tens parte comigo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não somente os meus pés, mas também as
mãos e a cabeça.

10Declarou-lhe Jesus: Aquele que já se banhou não tem necessidade de lavar
senão os pés, porém está todo limpo; e vós estais limpos, mas não todos.

11Pois ele conhecia aquele que o havia de trair; por isso, disse: Não estais
todos limpos.

Uma lição de humildade

12Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as suas vestes e, pondo-se de novo
à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos tenho feito?

13Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou.

14Se eu, pois, sendo Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis
lavar os pés uns aos outros;

15porque vos dei exemplo, a fim de que, como eu fiz, assim façais vós
também.

16Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu
senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou.

17Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.

18Não falo de todos vós; eu conheço aqueles que escolhi, mas para que se
cumpra a Escritura: Aquele que come o meu pão, levantou contra mim o seu
calcanhar.

19Desde já, vo-lo digo, antes que suceda, para que, quando suceder, vós
creiais que eu sou.

20Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar a
mim me recebe; e quem me recebe a mim recebe aquele que me enviou.

O traidor indicado

21Dito isso, perturbou-se Jesus em espírito e protestou: Em verdade, em
verdade vos digo que um de vós me há de trair.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia.

23Estava reclinado no seio de Jesus um de seus discípulos, a quem ele amava.

24A este fez Simão Pedro um sinal e pediu-lhe que dissesse a quem ele se referia.

25Aquele discípulo, assim reclinado, encostou-se ao peito de Jesus e perguntou-lhe: Quem é, Senhor?

26Respondeu Jesus: É aquele a quem eu der o pedaço de pão molhado. Tendo, pois, molhado o pedaço de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27Após o bocado, entrou logo nele Satanás. Disse-lhe Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

28Nenhum dos que estavam à mesa percebeu a que fim lhe dissera isso;

29pois, como Judas era quem trazia a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe dissera: Compra as coisas de que precisamos para a festa ou lhe ordenara que desse alguma coisa aos pobres.

30Ele, tendo recebido o pedaço de pão, saiu imediatamente. Era noite.

O novo mandamento

31Depois de ter ele saído, disse Jesus: Agora, é glorificado o Filho do Homem, e Deus é glorificado nele;

32se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará nele mesmo e glorificá-lo-á imediatamente.

33Filhinhos, ainda um pouco estou convosco; procurar-me-eis, e o que eu disse aos judeus: Aonde eu vou, não podeis vós ir, isso digo também a vós neste momento.

34Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.

Pedro é avisado

36Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora, mas seguir-me-ás mais tarde.

37Replicou-lhe Pedro: Senhor, por que não te posso seguir agora? Por ti darei a minha vida.

38Respondeu Jesus: Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo que não cantará o galo, sem que três vezes me tenhas negado.

João 14

Jesus conforta os discípulos

1 Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em mim.

2Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar;

3depois que eu for e vos preparar lugar, voltarei e tomar-vos-ei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

4Sabeis o caminho para onde eu vou.

5Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saberemos o caminho?

6Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

7Se vós me tivésseis conhecido, teríeis conhecido também a meu Pai. Desde agora o conheceis e o tendes visto.

8Replicou-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Disse-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e não me tens
conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; como dizes tu: Mostra-nos
o Pai?

10Não crês que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que
eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em
mim, faz as suas obras.

11Crede-me que eu estou no Pai, e o Pai, em mim; ou, senão, crede ao menos
por causa das mesmas obras.

12Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim, este fará
também as obras que eu faço e fará ainda maiores, porque eu vou para o
Pai;

13e tudo o que pedirdes em meu nome, isto farei, a fim de que o Pai seja
glorificado no Filho.

14Se me pedirdes qualquer coisa em meu nome, eu a farei.

15Se me amardes, guardareis os meus mandamentos.

16Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Paráclito, a fim de que esteja
para sempre convosco,

17o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê,
nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em
vós.

18Não vos deixarei órfãos; eu voltarei a vós.

19Ainda por um pouco e depois o mundo não me verá mais, mas vós me
vereis, porque eu vivo, e vós vivereis.

20Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e
eu, em vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama;
e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me
manifestarei a ele.

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Donde procede, Senhor, que te hás de
manifestar a nós e não ao mundo?

23 Respondeu Jesus: Se alguém me amar, guardará a minha palavra, e meu
Pai o amará, e nós viremos a ele e faremos nele morada.

24 Quem me não ama não guarda as minhas palavras; a palavra que estais
ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

Jesus promete outro Paráclito

25 Eu vos tenho falado essas coisas, estando ainda convosco;

26 mas o Paráclito, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, este
vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que eu vos disse.

27 A paz vos deixo, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como a dá o
mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se arreceie.

28 Ouvistes que eu vos disse: Vou e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-
vos-íeis de que eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29 Eu vo-lo tenho dito agora, antes que aconteça, para que, quando
acontecer, vós creiais.

30 Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe do mundo; ele nada
tem em mim,

31 mas isso se dá para que o mundo saiba que amo o Pai e que faço como o
Pai me ordenou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

João 15

A videira e as varas

1 Eu sou a verdadeira videira, e meu Pai é o viticultor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto,
ele a limpa, para que o dê mais abundante.

3Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado;

4permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como a vara não pode dar
fruto de si mesma, se não permanecer na videira, assim nem vós o podeis
dar, se não permanecerdes em mim.

5Eu sou a videira; vós sois as varas. Aquele que permanece em mim e no
qual eu permaneço dá muito fruto, pois sem mim nada podeis fazer.

6Se alguém não permanecer em mim, é lançado fora, como a vara, e seca-
se; semelhantes varas são ajuntadas, lançadas no fogo e elas ardem.

7Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em
vós, pedi o que quiserdes, e ser-vos-á feito.

8Nisso é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis
meus discípulos.

9Como o Pai me amou, assim também eu vos amei; permanecei no meu
amor.

10Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim
como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu
amor.

11Eu vos tenho dito essas coisas a fim de que o meu gozo esteja em vós, e
o vosso gozo seja completo.

12Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos
amei.

13Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus
amigos.

14Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15 Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor;
mas tenho-vos chamado amigos, porque vos revelei tudo quanto ouvi de
meu Pai.

16 Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos designei
para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo
quanto pedirdes ao Pai, em meu nome, ele vo-lo conceda.

17 Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabei que primeiro do que a vós me tem
aborrecido a mim.

19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, como não
sois do mundo, antes, vos escolhi eu do mundo, por isso é que o mundo vos
aborrece.

20 Lembrai-vos das palavras que eu vos disse: o servo não é maior do que seu
senhor. Se me perseguiram a mim, também vos hão de perseguir a vós; se
guardaram as minhas palavras, também hão de guardar as vossas.

21 Mas todas essas coisas vos farão por causa do meu nome, porque não
conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viera e não lhes falara, não teriam eles cometido pecado; agora,
porém, não têm desculpa do seu pecado.

23 Aquele que me aborrece aborrece também a meu Pai.

24 Se eu não tivesse feito entre eles tais obras, quais nenhum outro fez, não
teriam cometido pecado; mas agora não somente têm eles visto, mas
também aborrecido tanto a mim como a meu Pai.

25 Mas isso é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua Lei: Eles
me aborreceram sem motivo.

26 Quando, porém, vier o Paráclito, que eu vos enviarei da parte do Pai, o
Espírito da verdade, que procede do Pai, este dará testemunho de mim;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27e vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

João 16

A missão do Paráclito

1Eu tenho dito essas coisas, para que não vos escandalizeis.

2Expulsar-vos-ão das sinagogas; ainda mais vem a hora em que todo o que vos mata julgará oferecer um culto a Deus.

3Isso farão, porque não conheceram ao Pai, nem a mim.

4Ora, eu vos tenho dito essas coisas, para que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que eu vo-las disse. Não vo-las disse desde o princípio, porque estava convosco.

5Agora, porém, vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

6Antes, porque vos tenho falado essas coisas, encheu-se o vosso coração de tristeza. Contudo, eu vos digo a verdade:

7convém-vos que eu vá. Pois, se eu não for, não virá a vós o Paráclito; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei.

8Quando ele vier, convencerá o mundo de pecado, de justiça e de juízo;

9de pecado, porque não creem em mim;

10de justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;

11de juízo, porque o príncipe deste mundo está julgado.

12Tenho ainda muito que vos dizer, mas não o podeis suportar agora;

13quando vier, porém, aquele Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que estão para vir.

14Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Tudo o que o Pai tem é meu; por isso eu vos disse que ele receberá do que
é meu e vo-lo anunciará.

16Um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis.

17Então alguns de seus discípulos perguntaram entre si: Que vem a ser isso
que ele nos diz: Um pouco e já não me vereis, e outra vez um pouco e ver-
me-eis; e: Porque eu vou para o Pai?

18Diziam, pois: Que vem a ser esse “um pouco”? Não compreendemos o que
está ele dizendo.

19Jesus, percebendo que desejavam interrogá-lo, perguntou-lhes: Indagais
entre vós sobre o que vos disse: Um pouco e já não me vereis, e outra vez
um pouco e ver-me-eis?

20Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de chorar e lamentar,
mas o mundo há de regozijar-se; vós vos entristecereis, mas a vossa tristeza
se tornará em gozo.

21A mulher, quando dá à luz, enche-se de tristeza, porque chegou a sua hora;
mas depois de nascida a criança, já não se lembra da aflição pelo gozo de
haver um homem nascido ao mundo.

22Assim também vós estais agora em tristeza; mas eu vos tornarei a ver, e o
vosso coração se encherá de gozo, e esse gozo ninguém vo-lo tirará.

23Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo
que, se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

24Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que
o vosso gozo seja completo.

Palavras de despedida

25Estas coisas vos tenho falado por figuras; vem a hora, em que não vos
falarei mais por figuras, mas vos falarei abertamente acerca do Pai.

26Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei ao Pai
por vós;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27pois o Pai mesmo vos ama, visto que vós me tendes amado e crido que eu saí de Deus.

28Saí do Pai e vim ao mundo, outra vez deixo o mundo e volto para o Pai.

29Disseram seus discípulos: Agora é que falas abertamente e não usas mais de figuras.

30Agora vemos que tu sabes todas as coisas, e que não precisas de ser interrogado; por isso cremos que saíste de Deus.

31Disse-lhes Jesus: Agora credes?

32Eis que vem a hora e é já chegada, em que sereis espalhados cada um para o seu lado e me deixareis só; mas eu não estou só, porque o Pai está comigo.

33Eu vos tenho falado essas coisas para que tenhais paz em mim. No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo; eu tenho vencido o mundo.

João 17

A oração sacerdotal de Jesus

1Depois de assim falar, Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

2assim como lhe deste poder sobre toda a humanidade, a fim de que ele conceda vida eterna a todos aqueles que tu lhe tens dado.

3A vida eterna, porém, é esta: que conheçam a ti, único verdadeiro Deus, e a Jesus Cristo, aquele que tu enviaste.

4Eu te glorifiquei na terra, cumprindo a obra que me tens dado para fazer;

5agora, glorifica-me tu, Pai, contigo mesmo com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo.

6Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus, e tu mos deste, e eles têm guardado a tua palavra.

7Agora, eles conhecem que todas as coisas que me tens dado vêm de ti;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8porque eu lhes tenho dado as palavras que me deste, e eles as receberam,
e verdadeiramente conheceram que saí de ti, e creram que tu me enviaste.

9Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me tens dado,
porque são teus;

10tudo o que é meu é teu; e tudo o que é teu é meu; e neles sou glorificado.

11Não estou mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai
santo, guarda-os no teu nome, no nome que me deste, para que eles sejam
um, assim como nós.

12Quando eu estava com eles, guardava-os no teu nome, que me deste, e
protegi-os, e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição, para
que se cumprisse a Escritura.

13Mas agora vou para ti, e isso falo no mundo, para que eles tenham o meu
gozo completo em si mesmos.

14Eu lhes tenho dado a tua palavra, e o mundo os aborreceu, porque eles
não são do mundo, como eu não sou do mundo.

15Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno.

16Eles não são do mundo, como eu não sou do mundo.

17Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.

18Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.

19Por amor deles, me santifico, para que eles também em mim mesmo sejam
santificados em verdade.

20Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que creem em mim
por meio da sua palavra;

21a fim de que todos sejam um; e que, como tu, Pai, és em mim, e eu, em ti,
também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

22Eu lhes tenho dado a glória que tu me tens dado, para que sejam um como
nós somos um;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23eu neles, e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados em um; e para que
o mundo conheça que tu me enviaste e que tu os amaste, como também
amaste a mim.

24Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo os que me tens dado, a fim
de verem a minha glória que me tens dado, pois me amaste antes da
fundação do mundo.

25Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci; e estes
conheceram que tu me enviaste.

26Eu lhes fiz conhecer o teu nome e o farei conhecer, a fim de que o amor
com que me amaste esteja neles, e eu, neles.

João 18

Jesus em Getsêmani

1Depois de assim falar, saiu Jesus com seus discípulos para o outro lado do
ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim; e aí entrou com seus discípulos.

2Judas, que o traía, também conhecia o lugar, porque Jesus ali estivera
muitas vezes com seus discípulos.

3Judas, portanto, tendo recebido a coorte e alguns oficiais de justiça dos
principais sacerdotes e dos fariseus, chegou a esse lugar com
lanternas, archotes e armas.

4Jesus, sabendo tudo o que lhe ia acontecer, adiantou-se e perguntou-lhes: A
quem buscais?

5Eles lhe responderam: A Jesus, o Nazareno. Disse-lhes Jesus: Sou eu. Judas,
que o traía, estava também com eles.

6Logo que Jesus lhes disse: Sou eu, recuaram e caíram por terra.

7Jesus, de novo, perguntou-lhes: A quem buscais? Eles responderam: A
Jesus, o Nazareno.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Disse-lhes Jesus: Já vos declarei que sou eu; se é a mim, pois, que buscais,
deixai ir estes,

9para se cumprirem as palavras que ele dissera: Não perdi nenhum dos que
me deste.

10Simão Pedro, que tinha uma espada, puxou dela e, dando um golpe no
servo do sumo sacerdote, decepou-lhe a orelha direita; e o servo chamava-
se Malco.

11Jesus disse a Pedro: Mete a tua espada na bainha; não hei de beber o cálice
que o Pai me deu?

Jesus perante Anás

12 Assim a coorte, o tribuno e os oficiais de justiça dos judeus prenderam a
Jesus, maniataram-no

13e conduziram-no primeiramente a Anás, pois era sogro de Caifás, sumo
sacerdote naquele ano;

14era Caifás quem aconselhara aos judeus que convinha morrer um homem
pelo povo.

Pedro nega a Jesus

15 Simão Pedro e um outro discípulo seguiam a Jesus. Sendo esse discípulo
conhecido do sumo sacerdote, entrou no pátio da casa deste com Jesus;

16Pedro, porém, ficou de fora, à porta. Saindo, pois, o outro discípulo, que
era conhecido do sumo sacerdote, falou com a porteira e levou a Pedro para
dentro.

17Então, a criada que guardava a porta perguntou a Pedro: Não és tu
também um dos discípulos deste homem? Não sou, respondeu ele.

18Ora, os servos e os oficiais de justiça estavam ali, tendo acendido um
braseiro por causa do frio, e aquentavam-se. Pedro estava também no meio
deles, aquentando-se.

Anás interroga a Jesus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Então, o sumo sacerdote interrogou a Jesus acerca de seus discípulos e
acerca do seu ensino.

20Disse-lhe Jesus: Eu tenho falado abertamente ao mundo; eu ensinei
continuadamente nas sinagogas e no templo, onde se reúnem todos os
judeus, e nada falei ocultamente.

21Por que me interrogas? Pergunta aos meus ouvintes o que lhes falei; eles
sabem o que eu disse.

22Havendo dito isso, um dos oficiais de justiça que estava perto de
Jesus deu-lhe uma bofetada, dizendo: É assim que respondes ao sumo
sacerdote?

23Respondeu-lhe Jesus: Se eu falei mal, dá testemunho do mal; mas, se falei
bem, porque me feres?

24Então, Anás o enviou, maniatado, a Caifás, o sumo sacerdote.

De novo, Pedro nega a Jesus

25 Simão Pedro lá estava, aquentando-se. Perguntaram-lhe, pois: Não és tu
também um de seus discípulos? Ele negou, dizendo: Não sou.

26Um dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha
decepado a orelha, perguntou: Não te vi eu no jardim com ele?

27De novo, Pedro o negou, e no mesmo instante cantou o galo.

Jesus perante Pilatos

28 Conduziram a Jesus da casa de Caifás para o Pretório. Era de manhã cedo.
Eles não entraram no Pretório para não se contaminarem, mas para
poderem comer a Páscoa.

29Pilatos saiu para ir ter com eles e perguntou-lhes: Que acusação trazeis
contra este homem?

30Responderam-lhe: Se ele não fosse malfeitor, não to entregaríamos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Replicou-lhes Pilatos: Tomai-o vós mesmos e julgai-o segundo a vossa Lei.
Disseram-lhe os judeus: A nós não nos é permitido tirar a vida a ninguém;

32para se cumprir o que dissera Jesus, significando o modo por que havia de morrer.

Pilatos interroga a Jesus

33Pilatos tornou a entrar no Pretório, chamou a Jesus e perguntou-lhe: És tu o Rei dos Judeus?

34Respondeu Jesus: Dizes tu isso por ti mesmo ou foram outros os que to disseram de mim?

35Replicou Pilatos: Porventura, sou eu judeu? A tua própria nação e os principais sacerdotes entregaram-te nas minhas mãos. Que fizeste?

36Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos pelejariam, para não ser eu entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.

37Perguntou-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.

38Perguntou-lhe Pilatos: Que é a verdade? Depois de dizer isso, saiu outra vez para ir ter com os judeus e disse-lhes: Eu não acho nele crime algum.

39Mas é costume entre vós que eu vos solte alguém por ocasião da Páscoa; quereis, pois, que vos solte o Rei dos Judeus?

40Eles tornaram a clamar: Não a este, mas a Barrabás. Ora, Barrabás era salteador.

João 19

1Então, Pilatos tomou a Jesus e o mandou açoitar.

2Os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça e vestiram-no com um manto de púrpura;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3chegavam-se a ele e diziam: Salve, Rei dos Judeus! E davam-lhe bofetadas.

4Outra vez, saiu Pilatos e disse-lhes: Eis que vo-lo trago fora, para que saibais que não acho nele crime algum.

5Saiu, pois, Jesus, trazendo a coroa de espinhos e o manto de púrpura. Disse-lhes Pilatos: Eis o homem!

6Logo que o viram, os principais sacerdotes e os oficiais de justiça clamaram: Crucifica-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vós mesmos e crucificai-o, porque eu não acho nele crime.

7Responderam-lhe os judeus: Nós temos uma Lei, e, segundo a nossa Lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus.

8Pilatos, ouvindo isso, temeu ainda mais

9e, tornando a entrar no Pretório, perguntou a Jesus: Donde és? Mas Jesus não lhe respondeu.

10Perguntou-lhe Pilatos: Não me falas? Não sabes que tenho poder para te soltar e poder para te crucificar?

11Respondeu Jesus: Não terias sobre mim poder algum, se ele te não fosse dado lá de cima; por isso, o que me entregou a ti tem maior pecado.

12Desde então, Pilatos procurava soltá-lo, mas os judeus clamavam: Se soltares este homem, não és amigo de César; todo aquele que se faz rei opõe-se a César.

13Pilatos, ouvindo essas palavras, trouxe a Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Pavimento e, em hebraico, Gábata.

14Era a Parasceve, e cerca da hora sexta. Pilatos disse aos judeus: Eis o vosso Rei!

15Eles, porém, clamaram: Tira-o! Tira-o! Crucifica-o! Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais sacerdotes: Não temos outro rei, senão César.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Então, Pilatos lhes entregou Jesus para ser crucificado.

A crucificação

17 Eles tomaram a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o
lugar chamado Calvário e, em hebraico, Gólgota,

18 onde o crucificaram e, com ele, outros dois, um de cada lado e Jesus no
meio.

19 Pilatos escreveu também um título e o mandou colocar no alto da cruz;
nele estava escrito: JESUS, O NAZARENO, REI DOS JUDEUS.

20 Muitos judeus leram esse título, porque o lugar em que Jesus fora
crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, latim e grego.

21 Os principais sacerdotes disseram a Pilatos: Não escrevas: Rei dos Judeus,
mas sim que ele disse: Eu sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos: O que escrevi escrevi.

Os soldados deitaram sortes

23 Os soldados, depois de terem crucificado a Jesus, tomaram-lhe as vestes
(dividiram-nas em quatro partes, uma para cada um) e também a túnica.
Ora, a túnica não tinha costura, porque era toda tecida de alto a baixo.

24 Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas deitemos sortes
sobre ela, para ver a quem tocará, para se cumprir a Escritura: Repartiram
entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha vestidura.

25 Assim, pois, fizeram os soldados. Perto da cruz de Jesus, estavam sua mãe,
e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléopas, e Maria Madalena.

26 Jesus, vendo a sua mãe e, perto dela, o discípulo a quem ele amava, disse
a sua mãe: Mulher, eis aí teu filho!

27 Depois, disse ao discípulo: Eis aí tua mãe! Dessa hora em diante, o
discípulo a tomou para sua casa.

A morte de Jesus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28 Depois disso, sabendo Jesus que tudo já estava consumado, para se
cumprir a Escritura, disse: Tenho sede.

29 Estava ali um vaso cheio de vinagre; ensopando nele uma esponja e
pondo-a em um hissopo, chegaram-lha à boca.

30 Jesus, depois de ter tomado o vinagre, disse: Está consumado; e,
inclinando a cabeça, rendeu o espírito.

Um soldado abriu o lado de Jesus com uma lança

31 Os judeus, porém, como era a Parasceve e para que os corpos não ficassem
na cruz ao sábado (pois aquele sábado era um grande dia), pediram a Pilatos
que se lhes quebrassem as pernas e que fossem eles dali retirados.

32 Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que fora
com ele crucificado;

33 chegando-se, porém, a Jesus, como o vissem já morto, não lhe quebraram
as pernas,

34 mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue
e água.

35 Aquele que isso viu deu testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro; e
ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais.

36 Pois essas coisas aconteceram para se cumprir a Escritura: Nenhum dos
seus ossos será quebrado.

37 Diz ainda outra passagem: Olharão para aquele a quem traspassaram.

O enterro de Jesus

38 Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, ainda que
oculto, por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para tirar o corpo
de Jesus; e Pilatos concedeu-a. Foi José e tirou o corpo.

39 Nicodemos, aquele que no princípio viera ter com Jesus de noite, foi
também, levando uma composição de cerca de cem libras de mirra e aloés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40 Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em panos de linho com os
aromas, como é costume entre os judeus sepultar os mortos.

41 No lugar em que Jesus fora crucificado, havia um jardim, e, neste,
um túmulo novo, em que ninguém tinha sido ainda posto.

42 Ali, pois, por causa da Parasceve dos judeus e por estar perto o túmulo,
depositaram a Jesus.

João 20

A ressurreição de Jesus

1 No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi cedo ao túmulo, sendo
ainda escuro, e viu a pedra removida.

2 Correu ela, e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo a quem Jesus
amava, e disse-lhes: Tiraram do túmulo o Senhor, e não sabemos onde o
puseram.

3 Então, saíram Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo.

4 Corriam ambos juntos, mas o outro discípulo correu mais ligeiro do que
Pedro e chegou primeiro ao túmulo;

5 tendo-se abaixado e olhando para dentro, viu os panos de linho postos no
chão, porém não entrou.

6 Chegou Simão Pedro, que o seguia, e entrou no túmulo. Ele também viu os
panos de linho e o lenço

7 que estivera sobre a cabeça de Jesus e que não estava com os panos, mas
dobrado num lugar à parte.

8 Então, entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao
túmulo, e viu, e creu.

9 Pois ainda não compreendiam a Escritura, que era necessário ressuscitar
ele dentre os mortos.

10 E voltaram os discípulos para casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Jesus aparece a Maria Madalena

11 Maria, porém, estava junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto
chorava, abaixou-se, e olhou para dentro do túmulo,

12 e viu dois anjos com vestes brancas, sentados onde o corpo de Jesus fora
posto, um à cabeceira e outro aos pés.

13 Eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Respondeu ela:
Porque tiraram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

14 Tendo dito isso, virou-se para trás e viu a Jesus em pé, mas sem saber que
era ele.

15 Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem procuras? Ela,
supondo ser ele o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me
onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, lhe disse em hebraico: Rabôni!
(que quer dizer, Mestre).

17 Disse-lhe Jesus: Não me toques; porque ainda não subi ao Pai, mas vai
a meus irmãos e dize-lhes que subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus
e vosso Deus.

18 Maria Madalena foi contar aos discípulos: Vi o Senhor, e ele disse-me essas
coisas.

Jesus aparece a dez dos discípulos

19 Nesse dia, que era o primeiro da semana, à tarde, trancadas as portas da
casa onde se achavam os discípulos, por medo que tinham dos judeus, veio
Jesus, e pôs-se no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco!

20 Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se muito
ao verem o Senhor.

21 Jesus, de novo, disse-lhes: Paz seja convosco! Como o Pai me enviou a
mim, assim eu vos envio a vós.

22 Dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes serão perdoados; e àqueles a
quem os retiverdes, lhes serão retidos.

A incredulidade de Tomé

24Porém Tomé, chamado Dídimo, um dos doze, não estava com eles quando
veio Jesus.

25Disseram-lhe os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se
eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e não puser o meu dedo no
lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum hei
de crer.

Jesus aparece aos onze discípulos

26Oito dias depois, estavam outra vez ali reunidos seus discípulos, e Tomé,
com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se em pé no meio
deles e disse: Paz seja convosco!

27Em seguida, disse a Tomé: Chega aqui o teu dedo e olha as minhas mãos;
chega também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas
crente.

28Respondeu Tomé: Senhor meu e Deus meu!

29Disse-lhe Jesus: Creste, porque me viste? Bem-aventurados os que não
viram e creram.

O objetivo deste Evangelho

30 Jesus fez na presença dos discípulos muitos outros sinais, que não estão
escritos neste livro;

31estes, porém, estão escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho
de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.

João 21

Jesus aparece a sete discípulos

1Depois disso, Jesus tornou a manifestar-se aos discípulos na praia do mar
de Tiberíades; e manifestou-se deste modo:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois de seus discípulos estavam juntos.

3Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Disseram-lhe os outros: Também nós vamos contigo. Saíram, e entraram na barca, e naquela noite nada apanharam.

4Mas, ao romper do dia, estava Jesus na praia; todavia, os discípulos não sabiam que era ele.

5Perguntou-lhes Jesus: Moços, apanhastes algum peixe? Responderam-lhe: Não.

6Disse-lhes ele: Lançai a rede à direita da barca, e achareis. Lançaram-na, pois, e já não podiam puxá-la por causa do grande número de peixes.

7O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: É o Senhor! Simão Pedro, quando ouviu que era o Senhor, tomou a sua veste (porque se havia despido) e lançou-se ao mar;

8mas os outros discípulos vieram na barquinha, puxando a rede com os peixes; porque estavam afastados da terra somente cerca de duzentos cúbitos.

9Ao saltarem em terra, viram ali umas brasas, e um peixe posto em cima delas, e pão.

10Disse-lhes Jesus: Trazei alguns dos peixes que acabastes de apanhar.

11Simão Pedro entrou na barca e puxou a rede à terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede.

12Disse-lhes Jesus: Vinde almoçar. Nenhum dos discípulos ousava perguntar-lhe: Quem és tu? Pois sabiam que era o Senhor.

13Jesus aproximou-se, e, tomando o pão, deu-lhes, e, do mesmo modo, o peixe.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Foi esta já a terceira vez que Jesus se manifestara aos discípulos, depois de ressurgir dentre os mortos.

As últimas palavras de Jesus a Pedro

15Depois de terem almoçado, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.

16Segunda vez, perguntou-lhe Jesus: Simão, filho de João, amas-me? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Pastoreia as minhas ovelhas.

17Terceira vez, perguntou-lhe Jesus: Simão, filho de João, amas-me? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter perguntado pela terceira vez: Amas-me? Respondeu-lhe ele: Senhor, tu conheces todas as coisas; tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas.

18Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas por onde querias; mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres.

19Disse isso para indicar com que gênero de morte Pedro havia de glorificar a Deus. Depois de assim falar, disse-lhe: Segue-me.

20Virando-se Pedro, viu que o ia seguindo o discípulo a quem Jesus amava, e que durante a ceia se reclinara no seio de Jesus, e perguntara: Senhor, quem é o que te trai?

21Vendo-o Pedro, perguntou a Jesus: Senhor, e a este que sucederá?

22Jesus respondeu-lhe: Se eu quiser que ele fique até eu voltar, que tens tu com isso? Segue-me tu.

23Espalhou-se, pois, este boato entre os irmãos de que aquele discípulo não morreria; entretanto, Jesus não disse a Pedro: Ele não morrerá, mas: Se eu quiser que ele fique até eu voltar, que tens tu com isso?

O testemunho de João

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e que as escreveu, e
sabemos que o seu testemunho é verdadeiro.

Conclusão

25 Muitas outras coisas há que fez Jesus; se elas fossem escritas uma por
uma, suponho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que se
escrevessem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Atos dos Apóstolos

Atos 1

Prefácio

1No primeiro livro relatei, ó Teófilo, todas as coisas que Jesus começou a
fazer e a ensinar

2até o dia em que foi recebido acima, depois de haver dado preceitos pelo
Espírito Santo aos apóstolos que escolhera;

3aos quais ele também, depois de haver padecido, apresentou-se vivo, dando
disso muitas provas, aparecendo-lhes por espaço de quarenta dias e
falando das coisas concernentes ao reino de Deus.

4Reunido a eles, ordenou-lhes que não saíssem de Jerusalém, mas que
esperassem a promessa feita pelo Pai, a qual (disse ele) de mim ouvistes;

5pois João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o
Espírito Santo, dentro de poucos dias.

A ascensão de Jesus

6Eles, estando reunidos outra vez, perguntaram-lhe: Senhor, é agora,
porventura, que restabeleces o reino a Israel?

7Ele lhes respondeu: A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas
que o Pai fixou pela sua própria autoridade;

8mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas
testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até as
extremidades da terra.

9Tendo dito essas coisas, foi Jesus elevado à vista deles, e uma nuvem o
recebeu e ocultou aos seus olhos.

10Estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto ele subia, eis que dois
varões com vestiduras brancas se puseram ao lado deles

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11e lhes perguntaram: Galileus, por que estais olhando para o céu? Esse
Jesus que dentre vós foi recebido no céu assim virá do modo como o vistes
ir para o céu.

Os apóstolos em Jerusalém

12Então, voltaram para Jerusalém do monte chamado Olival, que está perto
de Jerusalém, na distância da jornada de um sábado.

13Quando entraram, subiram ao cenáculo, onde assistiam Pedro, João,
Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, e
Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago.

14Todos estes perseveravam unanimemente em oração com as mulheres, e
com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.

A escolha de Matias

15Naqueles dias, levantou-se Pedro no meio dos irmãos (estava ali reunida
uma multidão de cerca de cento e vinte pessoas) e disse:

16Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo
predisse por boca de Davi acerca de Judas, que foi o guia daqueles que
prenderam a Jesus

17porque era ele contado entre nós e tomou parte neste ministério.

18(Ora, esse homem adquiriu um campo com o preço da sua iniquidade e,
precipitando-se de cabeça para baixo, arrebentou pelo meio, e todas as suas
entranhas se derramaram;

19e tornou-se isso conhecido de todos os habitantes de Jerusalém, de
maneira que em sua própria língua esse campo era chamado Aceldama, isto
é, Campo de Sangue.)

20Pois está escrito no livro dos Salmos: Fique deserta a sua habitação, e não
haja quem nela habite; e: Tome outro o seu ministério.

21É necessário, pois, que, dos homens que nos acompanharam todo o tempo
em que o Senhor Jesus viveu entre nós,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22começando desde o batismo de João até o dia em que dentre nós foi
recebido acima, um destes se torne testemunha conosco da sua ressurreição.

23Apresentaram dois — José, também chamado Barsabás, que tinha por
sobrenome Justo, e Matias.

24E, orando, disseram: Tu, Senhor, que conheces os corações de todos,
mostra qual destes dois tens escolhido,

25para tomar o lugar deste ministério e apostolado, do qual Judas se
transviou para ir ao seu próprio lugar.

26A respeito deles deitaram sortes; caiu a sorte sobre Matias, e foi ele
contado com os onze apóstolos.

Atos 2

A descida do Espírito Santo

1Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo
lugar;

2de repente veio do céu um ruído, como de um vento impetuoso, que
encheu toda a casa onde estavam sentados

3e lhes apareceram umas como línguas de fogo, as quais se distribuíram,
para repousar sobre cada um deles.

4Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras
línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

O dom de línguas

5Habitavam em Jerusalém judeus, homens religiosos, de todas as nações
debaixo do céu;

6quando se ouviu este ruído, ajuntou-se ali a multidão e ficou pasmada,
porque cada um os ouvia falar na sua própria língua.

7Estavam atônitos e maravilhavam-se, perguntando: Não são galileus todos
estes que estão falando?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 Como os ouvimos falar cada um na língua de nosso nascimento,

9 partos, medas e elamitas, e os que habitam a Mesopotâmia, a Judeia e
a Capadócia, o Ponto e a Ásia,

10 a Frígia, a Panfília, o Egito e as partes da Líbia próximas a Cirene, e
forasteiros romanos, sendo uns judeus e outros prosélitos,

11 cretenses e árabes; como é que os ouvimos falar em nossas línguas as
grandezas de Deus?

12 Ficaram todos atônitos e perplexos, e perguntavam uns aos outros: Que
quer isto dizer?

13 Outros, porém, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

O discurso de Pedro

14 Mas Pedro, estando em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes:
Homens da Judeia e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto
notório, e prestai ouvido às minhas palavras.

15 Pois estes homens não estão embriagados, como vós supondes, visto que
é ainda a hora terceira do dia;

16 mas cumpre-se o que dissera o profeta Joel:

17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, Que derramarei do meu
espírito sobre toda a carne; Vossos filhos e vossas filhas profetizarão, Vossos
mancebos terão visões, E sonharão vossos anciãos;

18 e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu
Espírito naqueles dias, e profetizarão.

19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra; sangue,
fogo e vapor de fumo.

20 O Sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o
grande e glorioso Dia do Senhor.

21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão a quem Deus
acreditou junto a vós com poderes, prodígios e sinais, que Deus fez por meio
dele entre vós, como vós mesmos sabeis;

23sendo este entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, vós
o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos;

24ao qual Deus ressuscitou, desatando os laços da morte; porque não era
possível que fosse por ela retido.

25Pois dele fala Davi: Diante de mim, via sempre o Senhor, porque está à
minha direita, para que eu não seja abalado.

26Por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; além disso,
também a minha carne repousará em esperança,

27porque não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o teu
Santo veja a corrupção.

28Fizeste-me conhecer os caminhos da vida, encher-me-ás de alegria na tua
presença.

29Irmãos, é-me permitido dizer-vos ousadamente acerca do patriarca Davi
que ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo está entre nós até hoje.

30Sendo, pois, profeta e sabendo que Deus lhe havia jurado que um dos seus
descendentes seria colocado sobre o seu trono,

31prevendo isso, Davi falou da ressurreição de Cristo, que nem foi deixado
no Hades, nem o seu corpo viu a corrupção.

32A esse Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.

33Exaltado, pois, pela destra de Deus e, tendo recebido do Pai a promessa
do Espírito Santo, derramou o que vedes e ouvis.

34Pois Davi não subiu aos céus, mas ele mesmo declara: Disse o Senhor ao
meu Senhor: Assenta-te à minha mão direita,

35até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36Fique, pois, certa toda a casa de Israel de que a este Jesus que vós
crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo.

Três mil batizados

37Ouvindo eles essas coisas, compungiram-se no seu coração e perguntaram
a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?

38Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em
nome de Jesus Cristo para remissão de vossos pecados, e recebereis o dom
do Espírito Santo.

39Pois para vós é a promessa e para vossos filhos e para todos os que
estão longe, a quantos chamar o Senhor, nosso Deus.

40Com muitas outras palavras, dava testemunho e exortava-os, dizendo:
Salvai-vos desta geração perversa.

41Os que receberam a sua palavra foram batizados, e foram admitidas
naquele dia quase três mil pessoas;

42e perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do
pão e nas orações.

Como viviam os primeiros convertidos

43Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e milagres eram feitos pelos
apóstolos.

44Todos os que criam estavam unidos, e tinham tudo em comum,

45e vendiam as suas propriedades e bens, e os repartiam por todos, conforme
a necessidade de cada um.

46Diariamente, perseverando unânimes no templo e partindo pão em casa,
comiam com alegria e singeleza de coração,

47louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. Todos os
dias acrescentava-lhes o Senhor os que se iam salvando.

Atos 3

A cura de um coxo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Pedro e João subiam ao templo para a oração da hora nona.

2Era levado um homem, coxo de nascença, o qual punham cada dia à porta
do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam.

3Este, vendo a Pedro e a João, que iam entrar no templo, implorava-lhes
que lhe dessem uma esmola.

4Pedro, fitando os olhos nele, juntamente com João, disse: Olha para nós.

5Ele, esperando receber deles alguma coisa, olhava-os com atenção.

6Mas Pedro disse: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te
dou; em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda.

7Tomando-o pela mão direita, o levantou; logo os seus pés e artelhos se
firmaram,

8e, dando um salto, pôs-se em pé e começou a andar; e entrou com eles no
templo, andando, saltando e louvando a Deus.

9Todo o povo, vendo-o andar e louvar a Deus

10e reconhecendo ser este o homem que se assentava a esmolar à Porta
Formosa do templo, ficaram cheios de admiração e pasmo pelo que lhe
acontecera.

O discurso de Pedro no templo

11Segurando-se ele a Pedro e a João, todo o povo, atônito, acorreu para eles
no pórtico chamado de Salomão.

12Pedro, vendo isso, disse ao povo: Israelitas, por que vos maravilhais deste
homem ou por que fitais os olhos em nós, como se por nosso poder ou
piedade o tivéssemos feito andar?

13O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou
a seu Servo Jesus, a quem vós entregastes e negastes perante Pilatos,
quando este havia resolvido soltá-lo;

14mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que se vos desse um homicida,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15e matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do
que nós somos testemunhas.

16Pela fé em seu nome, fortaleceu o seu nome a este homem, a quem vedes
e conheceis; sim, a fé, que vem por meio de Jesus, deu a este saúde perfeita
na presença de todos vós.

17Agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também as
vossas autoridades;

18mas Deus assim cumpriu o que já dantes anunciara, por boca de todos os
profetas, que o seu Cristo havia de padecer.

19Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para serem apagados os vossos
pecados, de sorte que da presença do Senhor venham tempos de refrigério

20e que envie aquele que já vos foi indicado, Jesus, o Cristo,

21ao qual é necessário que o céu receba até os tempos da restauração de
todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas de
outrora.

22Moisés, na verdade, disse: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos
irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos
disser.

23Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada
do meio do povo.

24Igualmente, todos os profetas desde Samuel e os que sucederam, quantos
falaram, anunciaram também estes dias.

25Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com
vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas
as famílias da terra.

26Deus suscitou ao seu Servo e a vós primeiramente vo-lo enviou para vos
abençoar, apartando a cada um de vós das suas iniquidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Atos 4

Pedro e João presos

1Enquanto Pedro e João falavam ao povo, sobrevieram-lhes os sacerdotes, o
capitão do templo e os saduceus,

2enfadados por ensinarem eles o povo e anunciarem em Jesus a ressurreição
dentre os mortos;

3deitaram mão neles e os detiveram até o dia seguinte, pois já tinha chegado
a tarde.

4Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram; e elevou-se o número
dos homens a quase cinco mil.

Pedro e João perante o Sinédrio

5No dia seguinte, reuniram-se em Jerusalém as autoridades, os anciãos, os
escribas,

6Anás, que era o sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre e todos os que
eram da linhagem do sumo sacerdote;

7e, pondo-os no meio deles, perguntavam: Com que poder ou em que nome
fizestes vós isso?

8Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Autoridades do povo e
anciãos,

9se nós hoje somos inquiridos sobre o benefício feito a um enfermo, como
foi ele curado,

10seja notório a todos vós e a todo o povo de Israel que em o nome de Jesus
Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou
dentre os mortos, nesse nome está este enfermo aqui são diante de vós.

11Ele é a pedra desprezada por vós, edificadores, a qual foi posta como a
pedra angular.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não há outro
nome dado entre os homens, em que devamos ser salvos.

Pedro e João soltos

13Ao verem a intrepidez de Pedro e João e tendo notado que eram iletrados
e indoutos, maravilhavam-se; e reconheciam que haviam eles estado com
Jesus;

14e, vendo com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em
contrário.

15Mandaram-nos sair do Sinédrio e consultavam entre si,

16dizendo: Que faremos a estes homens? Pois, na verdade, é manifesto a
todos os que habitam em Jerusalém que um milagre notório foi por eles
feito, e não o podemos negar;

17mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los que, de
ora em diante, não falem nesse nome a homem algum.

18Chamando-os, ordenaram-lhes que absolutamente não falassem, nem
ensinassem em o nome de Jesus.

19Mas Pedro e João responderam-lhes: Se é justo diante de Deus ouvir-vos a
vós antes do que a Deus, julgai-o vós,

20pois nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos.

21Depois de os ameaçarem ainda mais, soltaram-nos, não achando motivo
para os castigar por causa do povo, porque todos glorificavam a Deus pelo
que acontecera.

22Ora, tinha mais de quarenta anos o homem em que se operara essa cura
milagrosa.

A igreja em oração

23Depois de soltos, foram aos seus e relataram tudo quanto lhes haviam dito
os principais sacerdotes e os anciãos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Eles, ouvindo isso, levantaram unanimemente a voz a Deus e disseram:
Senhor, tu que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há;

25tu que, pelo Espírito Santo, por boca de nosso pai Davi, teu servo, disseste:
Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs?

26Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra
o Senhor e contra o seu Ungido;

27pois verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu Santo Servo
Jesus, ao qual ungiste, não só Herodes, mas também Pôncio Pilatos, com os
gentios e com o povo de Israel,

28para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho predeterminaram que
se fizesse.

29Agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que,
com toda a liberdade, falem a tua palavra,

30enquanto tu estendes a mão para curar e para que se façam milagres e
prodígios pelo nome de teu Santo Servo Jesus.

31Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos
ficaram cheios do Espírito Santo e falavam com liberdade a palavra de Deus.

A comunidade cristã

32Da comunidade dos que creram o coração era um, e a alma, uma, e
nenhum deles dizia que coisa alguma das que possuía era sua própria, mas
tudo entre eles era comum.

33Com grande poder, os apóstolos davam o seu testemunho da ressurreição
do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.

34Pois nenhum necessitado havia entre eles, porque todos os que possuíam
terras ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que vendiam

35e depositavam-no aos pés dos apóstolos; e repartia-se a cada um conforme
a sua necessidade.

A oferta de Barnabé

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

36José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé (que quer dizer
filho de exortação), levita, natural de Chipre,

37como tivesse um campo, vendeu-o, trouxe o preço e depositou-o aos pés
dos apóstolos.

Atos 5

Ananias e Safira

1Mas um homem chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma
propriedade

2e reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma
parte, depositou-a aos pés dos apóstolos.

3Pedro disse-lhe: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que
mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço do terreno?

4Porventura, se não o vendesses, não seria ele teu; e, vendido, não estava o
preço no teu poder? Como formaste esse desígnio no teu coração? Não
mentiste aos homens, mas a Deus.

5Ananias, ao ouvir essas palavras, caiu e expirou; e sobreveio grande temor
a todos os ouvintes.

6Levantando-se os moços, amortalharam-no e, levando-o para fora,
sepultaram-no.

7Depois de um intervalo de cerca de três horas, entrou sua mulher, não
sabendo o que tinha sucedido.

8Pedro perguntou-lhe: Dize-me se vendestes por tanto o terreno? Ela
respondeu: Sim; por tanto.

9Mas Pedro disse-lhe: Por que é que vós combinastes provar o Espírito do
Senhor? Eis à porta os pés dos que sepultaram teu marido, e eles te levarão
a ti para fora.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Imediatamente, caiu aos pés dele e expirou. Entrando os mancebos,
acharam-na morta e, levando-a para fora, sepultaram-na junto a seu marido.

11Sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos os que ouviram essas
coisas.

Os apóstolos fazem muitos milagres

12Faziam-se muitos milagres e prodígios entre o povo pelas mãos dos
apóstolos. Todos estavam de comum acordo no Pórtico de Salomão;

13dos outros, porém, nenhum ousava ajuntar-se a eles, mas o povo os
engrandecia.

14Cada vez mais se agregavam crentes ao Senhor, homens e mulheres em
grande número,

15a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os porem em leitos e
enxergões, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse
algum deles.

16Também das cidades circunvizinhas de Jerusalém afluía uma multidão,
trazendo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais eram
todos curados.

Os apóstolos presos

17Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele
(que eram da seita dos saduceus), encheram-se de inveja,

18prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.

19Mas um anjo do Senhor abriu de noite as portas do cárcere e, conduzindo-
os para fora, disse-lhes:

20Ide e, no templo, postos em pé, falai ao povo todas as palavras desta vida.

21Tendo ouvido isso, entraram, ao amanhecer, no templo e ensinavam. Mas,
comparecendo o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram
o Sinédrio e todo o senado dos filhos de Israel e enviaram os oficiais ao
cárcere para trazê-los.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Mas os oficiais que lá foram não os acharam no cárcere; e, tendo voltado,
relataram:

23Achamos o cárcere fechado com toda a segurança e os guardas às portas,
mas, abrindo-as, a ninguém achamos dentro.

24Quando o capitão do templo e os principais sacerdotes ouviram essas
palavras, ficaram perplexos a respeito deles e do que viria a ser isso.

25Chegou alguém e anunciou-lhes: Eis que os homens que metestes no
cárcere estão no templo, postos em pé, e ensinando o povo.

26Nisso, foi o capitão com os oficiais e os trouxe sem violência, porque eles
temiam ser apedrejados pelo povo.

27Tendo-os trazido, os apresentaram no Sinédrio. O sumo sacerdote
interrogou-os,

28dizendo: Expressamente vos admoestamos que não ensinásseis nesse
nome, e eis que tendes enchido Jerusalém com o vosso ensino e quereis
trazer sobre nós o sangue desse homem.

29Mas Pedro e os apóstolos responderam: Importa antes obedecer a Deus
que aos homens.

30O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, que vós matastes, pendurando-
o num madeiro;

31a este elevou Deus com a sua destra a Príncipe e Salvador, para
dar arrependimento a Israel e remissão de pecados.

32Nós somos testemunhas dessas coisas, e bem assim o Espírito Santo, que
Deus deu aos que lhe obedecem.

O parecer de Gamaliel

33Mas eles, quando ouviram isso, se enfureceram e queriam matá-los.

34Levantando-se, porém, no Sinédrio um fariseu chamado Gamaliel, doutor
da lei, acatado por todo o povo, mandou retirar os apóstolos por um pouco

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35e disse: Israelitas, atentai bem para o que ides fazer a estes homens.

36Pois faz já algum tempo que Teudas se levantou, dizendo ser alguma coisa, ao qual se ajuntaram uns quatrocentos homens; ele foi morto, e todos quantos lhe obedeciam foram dissolvidos e reduzidos a nada.

37Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muitos consigo; este também pereceu, e todos quantos lhe obedeciam foram dispersos.

38Agora, vos digo: não vos metais com esses homens, mas deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra for de homens, se desfará;

39mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la, para que não sejais, porventura, achados até pelejando contra Deus.

40Concordaram com ele; e, tendo chamado os apóstolos, açoitaram-nos, e ordenaram-lhes que não falassem em o nome de Jesus, e soltaram-nos.

41Eles, pois, saíram do Sinédrio, regozijando-se por terem sido achados dignos de sofrer afrontas pelo nome de Jesus.

42E todos os dias, no templo e em casa, não cessavam de ensinar e pregar a Jesus, o Cristo.

Atos 6

A instituição dos diáconos

1Nesses dias, porém, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas daqueles eram esquecidas na distribuição diária.

2Os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é justo que nós abandonemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas.

3Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos desse serviço;

4e nós atenderemos, de contínuo, à oração e ao ministério da palavra.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O parecer agradou a toda a comunidade; eles escolheram Estêvão,
homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão,
Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia

6e apresentaram-nos perante os apóstolos; e estes, tendo orado, lhes
impuseram as mãos.

Muitos sacerdotes creram

7Divulgava-se a palavra de Deus, e se multiplicava muito o número dos
discípulos em Jerusalém; também muitos sacerdotes obedeciam à fé.

Estêvão perante o Sinédrio

8Estêvão, cheio de graça e poder, fazia grandes prodígios e milagres entre o
povo.

9Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga, chamada dos
Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e
disputavam com Estêvão;

10e não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito pelo qual ele falava.

11Então, subornaram homens que diziam: Temo-lo ouvido proferir palavras
de blasfêmia contra Moisés e contra Deus;

12também sublevaram ao povo, aos anciãos e aos escribas, e, investindo
contra ele, arrebataram-no, e levaram-no ao Sinédrio,

13e apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de
proferir palavras contra o lugar santo e contra a Lei;

14porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, há de destruir
este lugar e há de mudar os costumes que Moisés nos deixou.

15Todos os que estavam sentados no Sinédrio, fitando os olhos nele, viram
o seu rosto como o rosto de um anjo.

Atos 7

A defesa de Estêvão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1O sumo sacerdote perguntou: Porventura, é isso verdade?

2Estêvão respondeu: Irmãos e pais, ouvi. O Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã,

3e disse-lhe: Sai da tua terra e dentre tua parentela, e vem para a terra que eu te mostrar.

4Então, saiu da terra dos caldeus e habitou em Harã. Dali, depois de falecer seu pai, passou por ordem de Deus para esta terra onde vós agora habitais;

5e nela não lhe deu herança nem sequer o espaço de um pé; e prometeu dar-lha em posse e depois dele à sua posteridade, não tendo ele ainda filho.

6Deus disse que a sua posteridade seria peregrina em terra estrangeira e que a escravizariam e maltratariam por quatrocentos anos;

7eu, disse Deus, julgarei a nação da qual forem escravos, e, depois disso, sairão e me servirão neste lugar.

8Deu-lhe a aliança da circuncisão; assim, Abraão gerou a Isaque e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque gerou a Jacó, e Jacó, aos doze patriarcas.

9Os patriarcas, tendo inveja de José, venderam-no para o Egito; mas Deus era com ele,

10e livrou-o de todas as suas tribulações, e deu-lhe graça e sabedoria perante Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador do Egito e de toda a sua casa.

11Sobreveio, porém, uma fome em todo o Egito e em Canaã e grande tribulação, e nossos pais não achavam que comer.

12Mas, quando Jacó soube que havia trigo no Egito, enviou ali nossos pais pela primeira vez;

13na segunda, José descobriu-se a seus irmãos, e sua linhagem tornou-se manifesta a Faraó.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Tendo José enviado mensageiros, mandou vir seu pai Jacó, e toda a sua
parentela, isto é, setenta e cinco pessoas.

15Jacó desceu ao Egito, e ali morreu ele e nossos pais;

16foram trasladados para Siquém e postos num túmulo que Abraão comprou
por um certo preço em prata aos filhos de Emor, em Siquém.

17À proporção que se aproximava o tempo da promessa que Deus fez a
Abraão, crescia o povo e multiplicava-se no Egito,

18até que se levantou ali outro rei, que não conhecia a José.

19Esse rei usou de astúcia contra a nossa raça e afligiu nossos pais, a ponto
de fazê-los enjeitar seus filhos, para que não vivessem.

20Por esse tempo, nasceu Moisés e era formosíssimo. Por três meses, criou-
se na casa de seu pai;

21quando ele foi exposto, a filha de Faraó o recolheu e criou como seu
próprio filho.

22Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios e era poderoso em
palavras e obras.

23Mas, quando ele completou quarenta anos, veio-lhe ao coração visitar seus
irmãos, os filhos de Israel.

24Vendo um homem tratado injustamente, defendeu-o e vingou ao
oprimido, matando o egípcio.

25Ora, ele julgava que seus irmãos entendiam que por mão dele Deus os
libertava; mas eles não o entenderam.

26No dia seguinte, apareceu a dois, quando brigavam, e procurou reconciliá-
los, dizendo: Homens, vós sois irmãos; para que maltratais um ao outro?

27Mas o que fazia injúria ao seu próximo repelia-o, dizendo: Quem te
constituiu chefe e juiz sobre nós?

28Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Moisés, ouvindo isso, fugiu e tornou-se peregrino na terra de Midiã, onde
gerou dois filhos.

30Passados mais quarenta anos, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai um
anjo do Senhor, numa sarça em chama ardente.

31Quando Moisés viu isso, maravilhou-se da visão; e, ao chegar-se para
contemplá-la, ouviu-se esta voz do Senhor:

32Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Moisés
ficou trêmulo e não ousava contemplá-la.

33Disse-lhe o Senhor: Tira as sandálias dos teu pés, porque o lugar em que
estás é uma terra santa.

34Vi, com efeito, o sofrimento do meu povo no Egito, ouvi o seu gemido e
desci para o livrar; vem, agora, e eu te enviarei ao Egito.

35A esse Moisés, a quem não reconheceram, dizendo: Quem te constituiu
chefe e juiz?, a esse enviou Deus como chefe e libertador por mão do anjo
que lhe apareceu na sarça.

36Foi este que os conduziu para fora, fazendo prodígios e milagres na terra
do Egito, no mar Vermelho e no deserto, por quarenta anos.

37Este é Moisés, que disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre
vossos irmãos um profeta semelhante a mim.

38Este é aquele que esteve na igreja no deserto com o anjo que lhe falava no
monte Sinai e com os nossos pais; o qual recebeu oráculos de vida para vo-
los dar,

39e a quem nossos pais não quiseram obedecer; antes, o repeliram e nos seus
corações voltaram ao Egito,

40dizendo a Arão: Faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque, quanto
a este Moisés que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que foi feito
dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

41Naqueles dias, fizeram um bezerro, e ofereceram sacrifício ao ídolo, e
alegravam-se nas obras das suas mãos.

42Mas Deus voltou deles a sua face e os entregou ao culto das hostes do céu,
como está escrito no livro dos profetas: Oferecestes-me, porventura, vítimas
e sacrifícios por quarenta anos no deserto, ó casa de Israel,

43e não levantastes a tenda de Moloque e a estrela do deus Renfã, figuras
que fizestes para as adorar? Assim, remover-vos-ei para além de Babilônia.

44Nossos pais tiveram no deserto o tabernáculo do Testemunho, como
ordenou o que falou a Moisés, dizendo que o fizesse conforme o modelo que
tinha visto;

45o qual também nossos pais, sob a direção de Josué, tendo-o por sua vez
recebido, o introduziram na terra, ao conquistá-la das nações que Deus
expulsou da presença deles, até os dias de Davi.

46Este achou graça diante de Deus e pedia o achar um tabernáculo para a
casa de Jacó.

47Salomão, porém, edificou-lhe uma casa.

48Mas o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos; como disse o profeta:

49 O céu é o meu trono, e a terra, o escabelo dos meus pés; que casa me
edificareis, diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?

50Não fez, porventura, a minha mão todas essas coisas?

51 Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvido, vós sempre
resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o
fazeis.

52A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Eles mataram os que
dantes anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora vos tornastes
traidores e homicidas,

53vós que recebestes a Lei por ministério de anjos e não a guardastes.

A morte de Estêvão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

54Ouvindo isso, enfureceram-se nos seus corações e rangiam os dentes contra ele.

55Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu, e viu a glória de Deus e Jesus em pé, à destra de Deus,

56e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem em pé, à destra de Deus.

57Mas eles clamaram em alta voz, taparam os ouvidos, e, unânimes, arremeteram-se contra ele,

58e, lançando-o fora da cidade, apedrejaram-no. As testemunhas depuseram as suas capas aos pés de um moço chamado Saulo.

59Apedrejavam a Estêvão, que invocava o Senhor e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.

60Ele, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. Tendo dito isso, adormeceu.

Atos 8

1 Saulo consentia na sua morte.

A primeira perseguição da igreja

Naquele dia, levantou-se uma grande perseguição contra a igreja em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria.

2Homens piedosos sepultaram a Estêvão e fizeram grande pranto sobre ele.

3Mas Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os entregava à prisão.

Filipe prega em Samaria

4Os que, porém, haviam sido dispersos iam por toda parte pregando a palavra.

5Filipe, descendo à cidade de Samaria, proclamava-lhes Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6A multidão, unânime, estava atenta às coisas que Filipe lhe dizia, ouvindo-
o e vendo os milagres que estava fazendo.

7Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam, clamando em alta voz;
e muitos paralíticos e coxos foram curados.

8E houve muito regozijo naquela cidade.

Simão, o mago

9Havia ali, desde algum tempo, um homem chamado Simão, que praticara
a mágica e fizera pasmar o povo de Samaria, dizendo ser ele um grande
homem;

10e a ele atendiam todos, desde os pequenos até os grandes, dizendo: Este
homem é o poder de Deus, que se chama Grande.

11Eles o atendiam, porque, com as suas mágicas, por muito tempo, os tinha
feito pasmar.

12Mas, quando creram em Filipe, que lhes pregava acerca do reino de Deus
e do nome de Jesus Cristo, faziam-se batizar homens e mulheres.

13O mesmo Simão também creu, e, depois de batizado, estava
continuamente com Filipe, e admirava-se, vendo os milagres e grandes
prodígios que se faziam.

Pedro e João em Samaria

14 Os apóstolos que se achavam em Jerusalém, tendo ouvido que a Samaria
recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe a Pedro e a João;

15os quais foram para lá e oraram por eles, para que recebessem o Espírito
Santo;

16porque sobre nenhum deles havia ainda ele descido, mas somente tinham
sido batizados em nome do Senhor Jesus.

17Então, sendo-lhes impostas as mãos de Pedro e João, recebiam o Espírito
Santo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Quando Simão viu que, pela imposição das mãos dos apóstolos, se dava o
Espírito, ofereceu-lhes dinheiro,

19dizendo: Dai-me também este poder, que aquele sobre quem eu impuser
as mãos receba o Espírito Santo.

20Mas Pedro disse-lhe: Pereça contigo o teu dinheiro, pois julgaste adquirir
por meio dele o dom de Deus.

21Tu não tens parte, nem sorte neste ministério; porque o teu coração não
é reto diante de Deus.

22Arrepende-te, portanto, dessa tua maldade e roga ao Senhor que, se é
possível, te seja perdoado esse pensamento do teu coração;

23pois vejo que estás em um fel de amargura e nos laços de iniquidade.

24Disse Simão: Rogai vós ao Senhor por mim, para que nada do que haveis
dito venha sobre mim.

25Eles, pois, havendo testificado e falado a palavra do Senhor, voltaram para
Jerusalém e evangelizavam muitas aldeias dos samaritanos.

Filipe e o eunuco

26Um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai em direção do
Sul, ao caminho que desce de Jerusalém a Gaza; este se acha deserto. Ele,
levantando-se, partiu.

27Eis que um homem da Etiópia, eunuco, alto funcionário de Candace,
rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus
tesouros, viera a Jerusalém fazer a sua adoração;

28regressava e, sentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29Disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te e ajunta-te a este carro.

30Correndo Filipe, ouviu-o ler o profeta Isaías, e perguntou: Entendes,
porventura, o que estás lendo?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Ele respondeu: Pois como poderei entender, se alguém não mo explicar?
Pediu a Filipe que subisse e se assentasse com ele.

32A passagem da Escritura que estava lendo era esta: Como ovelha, foi
levado ao matadouro; e, como um cordeiro, está mudo diante do que o
tosquia Assim, ele não abre a sua boca.

33Na sua humilhação, foi tirado o seu julgamento. Quem contará a sua
geração? Porque a sua vida é tirada da terra.

34Perguntou o eunuco a Filipe: Peço-te que me digas de quem falou isso o
profeta? De si mesmo ou de algum outro?

35Filipe abriu a boca e, principiando por esta Escritura, anunciou-lhe a
Jesus.

36Indo eles pelo caminho, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o
eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?

37[E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele,
disse: Creio que Jesus é o Filho de Deus.]

38Mandou parar o carro, e desceram ambos à água, Filipe e o eunuco, e
Filipe batizou-o.

39Quando subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe; o
eunuco não o viu mais, pois seguia o seu caminho, regozijando-se.

40Mas Filipe achou-se em Azoto e, passando além, evangelizava todas as
cidades, até que chegou a Cesareia.

Atos 9

A conversão de Saulo

1 Saulo, respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor,
dirigiu-se ao sumo sacerdote

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que fossem do Caminho, tanto homens como mulheres, os levasse presos a Jerusalém.

3Caminhando ele, ao aproximar-se de Damasco, subitamente resplandeceu em redor dele uma luz do céu;

4e, caindo em terra, ouviu uma voz dizer-lhe: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues;

6mas levanta-te e entra na cidade, e dir-te-ão o que te é necessário fazer.

7Os homens que viajavam com ele pararam, emudecidos, ouvindo sim a voz, mas sem ver a ninguém.

8Levantou-se Saulo da terra e, abrindo os olhos, nada viu; e, guiando-o pela mão, conduziram-no a Damasco.

9Esteve três dias sem ver e não comeu, nem bebeu.

Ananias visita a Saulo

10Ora, havia em Damasco um discípulo chamado Ananias, e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! Respondeu ele: Eis-me aqui Senhor!

11O Senhor ordenou-lhe: Levanta-te e vai à rua que se chama Direita e procura na casa de Judas a um homem de Tarso, chamado Saulo; pois ele está orando

12e tem visto um homem, por nome Ananias, entrar e impor-lhe as mãos para recuperar a vista.

13Mas Ananias respondeu: Senhor, eu tenho ouvido a muitos acerca desse homem, quantos males fez aos teus santos em Jerusalém;

14e aqui tem autoridade dos principais sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Mas o Senhor disse-lhe: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido
para levar o meu nome perante os gentios e os reis, bem como perante os
filhos de Israel;

16pois eu lhe mostrarei quanto lhe é necessário padecer pelo meu nome.

17Partiu Ananias, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Saulo,
irmão, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, enviou-
me para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

18Logo, lhe caíram dos olhos umas como escamas, e recuperou a vista.
Levantando-se, foi batizado;

19e, depois de tomar alimento, ficou fortalecido.

Saulo prega em Damasco

Demorou-se alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco;

20e logo nas sinagogas proclamava que Jesus era Filho de Deus.

21Pasmavam todos os que escutavam e diziam: Não é este o que perseguia
em Jerusalém aos que invocavam esse nome e que tinha vindo cá para os
levar presos aos principais sacerdotes?

22Porém Saulo muito mais se fortalecia e confundia os judeus que habitavam
em Damasco, provando que Jesus era o Cristo.

Saulo escapa dos judeus

23Decorridos muitos dias, os judeus deliberaram entre si tirar-lhe a vida;

24porém essa cilada chegou ao conhecimento de Saulo. Guardavam também
as portas de dia e de noite para o matar.

25Mas os discípulos tomaram-no de noite e desceram-no pela muralha,
baixando-o numa alcofa.

Saulo em Jerusalém e Tarso

26 Tendo chegado a Jerusalém, tentava juntar-se com os discípulos; e todos
tinham medo dele, não crendo que ele fosse discípulo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Mas Barnabé, tomando-o consigo, levou-o aos apóstolos e contou-lhes como ele vira o Senhor no caminho, e que este lhe falara, e como em Damasco pregara ousadamente em nome de Jesus.

28Estava com eles em Jerusalém, entrando e saindo,

29pregando com coragem em nome do Senhor. Ele falava e disputava com os helenistas; mas eles tratavam de tirar-lhe a vida,

30o que, tendo sabido os irmãos, levaram-no até Cesareia e enviaram-no a Tarso.

A igreja cresce

31Assim, pois, tinha paz a igreja por toda a Judeia, Galileia e Samaria, sendo edificada e caminhando no temor do Senhor, e crescia no conforto do Espírito Santo.

A cura de Eneias

32Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitam em Lida.

33Achou ali um homem chamado Eneias, que havia oito anos jazia numa cama, porque era paralítico.

34Pedro disse-lhe: Eneias, Jesus Cristo te sara; levanta-te e faze a tua cama. Ele logo se levantou.

35Viram-no todos os que moravam em Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor.

A ressurreição de Dorcas

36Havia em Jope uma discípula por nome Tabita, que quer dizer Dorcas; ela estava cheia de boas obras e esmolas que fazia.

37Naqueles dias, adoecendo ela, morreu; e, depois de a lavarem, puseram-na no cenáculo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Como Lida era perto de Jope, os discípulos, ouvindo que Pedro se achava
lá, enviaram-lhe dois homens e rogaram-lhe: Não te demores em vir ter
conosco.

39Pedro levantou-se e foi com eles. Tendo chegado, conduziram-no ao
cenáculo; e todas as viúvas cercaram-no, chorando e mostrando-lhe túnicas
e capas que Dorcas fazia, enquanto estava com elas.

40Mas Pedro, tendo feito sair a todos e pondo-se de joelhos, orou; e,
voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. Ela abriu os olhos e,
vendo a Pedro, sentou-se.

41Ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e, chamando os santos e as viúvas,
apresentou-lha viva.

42Isso se tornou conhecido por toda Jope, e muitos creram no Senhor.

43Pedro ficou em Jope por muitos dias, em casa de um curtidor chamado
Simão.

Atos 10

O centurião Cornélio

1Um homem em Cesareia, por nome Cornélio, centurião de uma coorte
chamada Italiana,

2piedoso e temente a Deus com toda a sua casa, e que fazia muitas esmolas
ao povo e de contínuo orava a Deus,

3viu em visão claramente, cerca da hora nona do dia, um anjo chegando e
dizendo:

4Cornélio! Este, fitando nele os olhos e cheio de temor, perguntou: Que é,
Senhor? O anjo acrescentou: As tuas orações e as tuas esmolas têm
subido para lembrança diante de Deus.

5Agora, envia homens a Jope e manda chamar um certo Simão que tem por
sobrenome Pedro;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6este se acha hospedado em casa de um curtidor chamado Simão, a qual fica junto ao mar.

7Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou a dois dos seus domésticos e a um soldado piedoso dos que estavam ao seu serviço

8e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.

Pedro tem uma visão

9Ao outro dia, seguindo eles o seu caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao eirado para orar, cerca da hora sexta.

10Teve ele fome e quis comer; mas, enquanto lhe aprontavam a comida, veio-lhe um êxtase;

11viu o céu aberto e descer um objeto como se fora uma grande toalha, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas,

12e nele havia de todos os quadrúpedes e répteis da terra e aves do céu.

13Uma voz disse-lhe: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

14Mas Pedro replicou: De nenhum modo, Senhor, porque jamais comi coisa alguma impura e imunda.

15Segunda vez, a voz lhe falou: Ao que Deus purificou, não faças tu impuro.

16Sucedeu isso por três vezes, e logo o objeto foi recolhido ao céu.

Cornélio envia mensageiros a Pedro

17Enquanto Pedro estava consigo perplexo sobre o que seria a visão que tinha tido, eis que os homens que haviam sido enviados por Cornélio, tendo perguntado pela casa de Simão, pararam à porta

18e, chamando, indagavam se estava ali hospedado Simão, que tinha por sobrenome Pedro.

19Enquanto Pedro estava meditando sobre a visão, disse-lhe o Espírito: Eis que dois homens te procuram;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20levanta-te, pois, desce e vai com eles, nada duvidando; porque eu os enviei.

21Descendo Pedro ao encontro desses homens, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que viestes?

22Eles responderam: O centurião Cornélio, homem justo e temente a Deus, tendo bom testemunho de toda a nação judaica, recebeu um aviso de Deus, por meio de um santo anjo, que te mandasse chamar para sua casa e ouvisse as tuas palavras.

23Pedro, pois, convidando-os a entrar, hospedou-os.

Pedro vai com eles

No dia seguinte, levantou-se e partiu com eles, e alguns irmãos de Jope acompanharam-no.

24No outro dia, entrou em Cesareia. Cornélio estava esperando por eles, tendo reunido seus parentes e amigos íntimos.

25Quando Pedro ia entrar, veio Cornélio recebê-lo e, prostrando-se-lhe aos pés, adorou-o.

26Mas Pedro ergueu-o, dizendo: Levanta-te, que eu também sou homem.

27Falando com ele, entrou, e achou muitos reunidos,

28e disse-lhes: Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou chegar-se a um de outra nação; todavia, Deus mostrou-me que a ninguém chamasse impuro ou imundo;

29por isso, sem objeção, vim logo que fui chamado. Pergunto, pois, por que razão me mandaste chamar?

30Respondeu-lhe Cornélio: Faz agora quatro dias que eu estava orando à hora nona em minha casa, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestidura resplandecente

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas foram
lembradas na presença de Deus.

32 Envia, pois, a Jope e chama a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este
se acha hospedado na casa de Simão, curtidor, à beira-mar.

33 Portanto, mandei logo chamar-te, e tu fizeste bem em vir. Agora, pois,
todos nós estamos aqui diante de Deus, para ouvir tudo o que te foi
ordenado pelo Senhor.

34 Pedro começou a falar e disse:

Pedro prega em Cesareia

Na verdade, reconheço que Deus não se deixa levar de respeitos humanos,

35 mas que em toda a nação aquele que o teme e faz o que é justo, este lhe é
aceito;

36 esta é a mensagem que Deus enviou aos filhos de Israel, evangelizando-
lhes a paz por meio de Jesus Cristo — este é o Senhor de todos.

37 Vós sabeis o que sucedeu por toda a Judeia, começando desde a Galileia,
depois do batismo que pregou João,

38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, o qual
andou por toda parte, fazendo o bem e sarando a todos os oprimidos do
Diabo,

39 porque Deus era com ele; e nós somos testemunhas de tudo o que se fez
na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida,
pendurando-o em um madeiro.

40 A este ressuscitou Deus ao terceiro dia e concedeu que fosse ele manifesto,

41 não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus tinha antes escolhido, a
nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os
mortos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

42e nos mandou pregar ao povo e testificar que ele é o que por Deus tem
sido constituído juiz de vivos e mortos.

43A ele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome,
todo o que nele crê recebe remissão de pecados.

O Espírito Santo desce sobre os gentios

44Enquanto Pedro ainda falava essas coisas, desceu o Espírito Santo sobre
todos os que ouviam a palavra.

45Admiraram-se todos os crentes que eram da circuncisão, quantos vieram
com Pedro, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do
Espírito Santo,

46pois os ouviam falar outras línguas e engrandecer a Deus.
Então, perguntou Pedro:

47Porventura, pode alguém negar a água, para que não sejam batizados estes
que receberam o Espírito Santo como nós?

48E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo. Então, lhe
rogaram que se demorasse ali alguns dias.

Atos 11

A defesa de Pedro

1Os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia souberam que também os
gentios haviam recebido a palavra de Deus.

2Quando Pedro subiu a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da
circuncisão, dizendo:

3Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles.

4Mas Pedro, começando a falar, lhes fez uma exposição por ordem, dizendo:

5Eu estava na cidade de Jope orando e, em êxtase, tive uma visão em que
via descer um objeto como se fora uma grande toalha, que era baixada do
céu pelas quatro pontas, e chegar até perto de mim;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6olhando-a atentamente, eu notava e vi quadrúpedes da terra, feras, répteis
e aves do céu.

7Ouvi também uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro! Mata e come.

8Mas eu respondi: De nenhum modo, Senhor, porque nunca entrou na minha
boca coisa impura ou imunda.

9Segunda vez, falou a voz do céu: Ao que Deus purificou, não faças tu
impuro.

10Isso sucedeu por três vezes, e tudo tornou a recolher-se ao céu.

11Logo, três homens, enviados a mim, de Cesareia, pararam em frente à casa
onde estávamos.

12O Espírito disse-me que eu fosse sem escrúpulo com eles. Foram comigo
também estes seis irmãos e entramos na casa daquele homem.

13Ele nos referiu como vira o anjo em pé em sua casa e que lhe dissera: Envia
a Jope e chama a Simão, que tem por sobrenome Pedro,

14o qual te anunciará as coisas pelas quais serás salvo, tu e toda a tua casa.

15Começando eu a falar, desceu o Espírito Santo sobre eles como no
princípio descera também sobre nós.

16Lembrei-me da palavra do Senhor, como disse: João, na verdade, batizou
com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo.

17Pois, se Deus lhes deu o mesmo dom que dera também a nós, quando
cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para que pudesse resistir a
Deus?

18Eles, depois de ouvir essas palavras, se apaziguaram e glorificaram a Deus,
dizendo: Assim, pois, Deus também aos gentios deu o arrependimento para
a vida.

Os discípulos são chamados cristãos em Antioquia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Aqueles, pois, que foram dispersos pela tribulação que houve por causa
de Estêvão passaram até Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a
ninguém a palavra, senão somente aos judeus.

20 Mas alguns deles, que eram de Chipre e de Cirene, quando foram a
Antioquia, falavam também aos gregos, pregando-lhes o Senhor Jesus.

21 A mão do Senhor era com eles, e um grande número dos que creram
converteu-se ao Senhor.

22 A igreja em Jerusalém, tendo notícia disso, enviou Barnabé a Antioquia;

23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortava a todos
a perseverar no Senhor com firmeza de coração;

24 porque era homem bom e cheio do Espírito Santo e de fé. Muita gente
uniu-se ao Senhor.

25 Barnabé partiu para Tarso em busca de Saulo;

26 e, tendo-o achado, levou-o a Antioquia. Durante um ano inteiro, reuniram-
se com a igreja e instruíram muita gente; e, em Antioquia, os discípulos pela
primeira vez foram chamados cristãos.

Ágabo prediz uma fome

27 Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém a Antioquia;

28 e, levantando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender pelo Espírito
que haveria uma grande fome por todo o mundo; e ela sucedeu no reinado
de Cláudio.

29 Os discípulos, cada um conforme as suas posses, resolveram enviar
socorro aos irmãos que moravam na Judeia;

30 o que fizeram, enviando-o aos presbíteros por mão de Barnabé e de Saulo.

Atos 12

Tiago morto à espada. Pedro é livre da prisão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

[1]Naquele tempo, o rei Herodes mandou prender alguns da igreja para os maltratar.

[2]Ordenou que matassem à espada Tiago, irmão de João.

[3]Vendo que isso agradava aos judeus, fez ainda mais: mandou prender também a Pedro — e eram os dias dos Pães Asmos —

[4]e, tendo-o feito prender, lançou-o no cárcere, entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

[5]Pedro, pois, estava guardado no cárcere; mas a igreja orava com insistência a Deus por ele.

[6]Quando Herodes estava para apresentá-lo, nessa mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas, à porta, guardavam o cárcere.

[7]Eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na prisão; e ele, tocando o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. As cadeias caíram-lhe das mãos.

[8]O anjo acrescentou: Cinge-te e calça as tuas sandálias. Ele assim o fez. Disse-lhe mais: Cobre-te com a tua capa e segue-me.

[9]Pedro, saindo, seguia-o e não sabia que era real o que se fazia por meio do anjo, mas julgava que era uma visão.

[10]Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dá para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesmo; e, saindo, andaram uma rua, e logo o anjo o deixou.

[11]Pedro, tornando a si, disse: Agora, sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que esperava o povo judaico.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Depois de refletir, foi à casa de Maria, mãe de João, que tem por
sobrenome Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.

13Quando ele bateu ao postigo do portão, veio uma criada chamada Rode
ver quem era;

14reconhecendo a voz de Pedro, de gozo não abriu o portão, mas, correndo
para dentro, contou que Pedro estava ali.

15Eles lhe disseram: Estás louca. Ela, porém, asseverava que era ele. Diziam:
É o seu anjo.

16Mas Pedro continuava a bater; quando abriram o portão, viram-no e
ficaram atônitos.

17Mas ele, acenando-lhes com a mão que se calassem, contou-lhes como o
Senhor o tirou do cárcere e acrescentou: Anunciai isso a Tiago e aos irmãos.
E, saindo, retirou-se para outro lugar.

18Logo que amanheceu, houve grande alvoroço entre os soldados sobre o
que teria acontecido a Pedro.

19Herodes, tendo-o procurado e não o achando, inquiriu as sentinelas e
mandou que fossem justiçadas; e, descendo da Judeia a Cesareia, ali se
demorou.

A morte de Herodes

20Herodes estava irritado contra os de Tiro e de Sidom; porém eles, de
comum acordo, se apresentaram a ele e, depois de alcançar o favor de
Blasto, camarista do rei, pediam paz, porque era do país do rei que se
abastecia o país deles.

21Num dia designado, Herodes, vestido de traje real, sentado no trono,
dirigia-lhes uma fala;

22e o povo clamava: É voz de um deus e não de um homem.

23No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado
glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Entretanto, a palavra de Deus crescia e se multiplicava.

25 Barnabé e Saulo, tendo acabado o seu serviço, voltaram de Jerusalém, levando consigo a João, que tem por sobrenome Marcos.

Atos 13

Barnabé e Saulo. A primeira viagem missionária

1 Havia na igreja de Antioquia profetas e doutores: Barnabé, Simão, que tinha por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo.

2 Enquanto eles ministravam perante o Senhor e jejuavam, disse-lhes o Espírito Santo: Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.

3 Então, depois que jejuaram, oraram, e lhes impuseram as mãos, os despediram.

Elimas, o mago

4 Eles, pois, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para Chipre,

5 e, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e também tinham João como ajudante.

6 Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, acharam um judeu chamado Barjesus, mago, falso profeta,

7 que estava com o procônsul Sérgio Paulo, varão sensato. Este, tendo chamado a Barnabé e a Saulo, mostrou desejo de ouvir a palavra de Deus.

8 Mas Elimas, o mago (porque assim se interpreta o seu nome), opunha-se-lhes, procurando desviar da fé o procônsul.

9 Mas Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito de Deus, fixando nele os olhos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10disse: Ó filho do Diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia,
inimigo de toda a justiça, não cessarás tu de perverter os caminhos retos do
Senhor?

11Agora, eis a mão do Senhor sobre ti, e ficarás cego, não vendo o sol por
algum tempo. No mesmo instante, caiu sobre ele uma névoa e trevas, e,
andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão.

12Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhando-
se da doutrina do Senhor.

João volta a Jerusalém

13Tendo Paulo e seus companheiros navegado de Pafos, foram a Perge
na Panfília; João, porém, apartando-se deles, voltou a Jerusalém.

14Mas eles, passando de Perge, foram a Antioquia da Pisídia e, entrando
na sinagoga no dia de sábado, sentaram-se.

15Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram-
lhes dizer: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, dizei-a.

16Paulo, levantando-se e acenando com a mão, disse:

O discurso de Paulo em Antioquia

Israelitas e vós que temeis a Deus, ouvi:

17O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais, e exaltou a este povo no
tempo em que habitou a terra do Egito, donde os tirou com braço excelso,

18e suportou-lhes os maus costumes no deserto por espaço de
quase quarenta anos;

19e, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, deu-lhes esta terra
por herança durante cerca de quatrocentos e cinquenta anos.

20Depois disso, deu-lhes juízes, até o profeta Samuel.

21Em seguida, eles pediram rei, e Deus por quarenta anos lhes deu a Saul,
filho de Quis, da tribo de Benjamim;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22e, tendo deposto a este, elevou-lhes Davi como rei, ao qual também, dando testemunho, disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, e ele fará todas as minhas vontades.

23Da descendência deste, conforme a promessa, trouxe Deus a Israel um Salvador, que é Jesus,

24havendo João primeiro pregado, antes da vinda dele, o batismo de arrependimento a todo o povo de Israel.

25Quando João completava a sua carreira, dizia: Eu não sou o que vós supondes; mas após mim vem aquele de cujos pés não sou digno de desatar as sandálias.

26Irmãos, descendência de Abraão, e os que entre vós temem a Deus, a nós foi enviada a palavra dessa salvação.

27Pois os que habitavam em Jerusalém e os seus magistrados, não conhecendo a Jesus nem os ensinos dos profetas que se leem cada sábado, condenando-o, cumpriram as profecias;

28e, se bem que não achassem causa alguma de morte, pediram a Pilatos que o fizesse morrer.

29Quando tinham cumprido tudo o que dele estava escrito, tirando-o do madeiro, puseram-no em um túmulo.

30Mas Deus o ressuscitou dentre os mortos;

31e ele foi visto muitos dias por aqueles que com ele subiram da Galileia a Jerusalém, os quais agora são as suas testemunhas para com o povo.

32Nós vos anunciamos as boas-novas da promessa feita a nossos pais,

33como Deus a cumpriu plenamente a nossos filhos, suscitando a Jesus, como também está escrito no Salmo segundo: Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Que o ressuscitou dentre os mortos para nunca mais tornar à corrupção,
ele o disse desta maneira: Dar-vos-ei as santas e firmes coisas prometidas a
Davi.

35Por isso, também diz em outro Salmo: Não permitirás que o teu Santo
experimente corrupção.

36Na verdade, tendo Davi no seu tempo servido ao conselho de
Deus, adormeceu e foi reunido a seus pais e experimentou corrupção;

37porém aquele que Deus ressuscitou dentre os mortos não experimentou
corrupção.

38Seja-vos, pois, notório, irmãos, que por este se vos anuncia remissão de
pecados;

39e de tudo aquilo de que não pudestes ser justificados pela Lei de Moisés,
por este é justificado todo o que crê.

40Guardai-vos, pois, de que não venha sobre vós o que foi dito nos profetas:

41Vede, ó desprezadores, maravilhai-vos e desaparecei, porque eu faço uma
obra nos vossos dias, obra que de modo algum crereis, ainda que alguém
vo-la refira.

Rogados a pregar no próximo sábado

42Ao saírem eles, rogaram-lhes que no próximo sábado se lhes repetissem
essas palavras.

43Despedida a sinagoga, muitos judeus e prosélitos devotos seguiram a
Paulo e Barnabé, e estes, falando-lhes, persuadiram-nos a perseverar na
graça de Deus.

Paulo e Barnabé vão para os gentios

44No sábado seguinte, reuniu-se quase a cidade toda para ouvir a palavra de
Deus.

45Mas os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando,
contradiziam o que Paulo falava.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

46Paulo e Barnabé, falando ousadamente, disseram: Era a vós que se
devia falar primeiramente a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais e vos
julgais indignos da vida eterna, eis que nos viramos para os gentios.

47Pois assim no-lo ordenou o Senhor: Eu te tenho posto para luz dos gentios,
a fim de que sejas para salvação até os confins da terra.

48Os gentios, ouvindo isso, regozijavam-se e glorificavam a palavra do
Senhor, e creram todos os que estavam destinados para a vida eterna.

49E divulgava-se a palavra do Senhor por toda aquela região.

50Mas os judeus instigaram as mulheres devotas de alta posição e os
principais da cidade, e excitaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé,
e expulsaram-nos do seu território.

51Mas, havendo estes sacudido contra aqueles o pó de seus pés, foram
a Icônio,

52e os discípulos estavam cheios de gozo e do Espírito Santo.

Atos 14

Paulo e Barnabé em Icônio

1Em Icônio, Paulo e Barnabé entraram juntos na sinagoga dos judeus e
falaram de tal modo, que creu uma grande multidão, tanto de judeus como
de gregos.

2Mas os judeus que não creram excitaram e exasperaram os ânimos dos
gentios contra os irmãos.

3Entrando, demoraram-se ali bastante tempo, falando ousadamente no
Senhor, que dava testemunho da palavra da sua graça, concedendo que por
mãos deles se fizessem milagres e prodígios.

4Mas dividiu-se o povo da cidade: uns eram pelos judeus, e outros,
pelos apóstolos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Como houvesse um movimento dos gentios e dos judeus, juntamente com
as suas autoridades, para os ultrajar e apedrejar,

6eles, sabendo-o, fugiram para Listra, e Derbe, cidade da Licaônia, e para a
circunvizinhança

7e ali pregavam o evangelho.

A cura de um coxo em Listra

8Em Listra, estava sentado um homem aleijado dos pés, coxo desde o seu
nascimento, e que nunca tinha andado.

9Ele ouvia falar Paulo, e este, fitando nele os olhos e vendo que tinha fé de
que seria curado,

10disse em alta voz: Levanta-te direito sobre os teus pés. Ele saltou e andava.

11A multidão, vendo o que Paulo fizera, levantou a voz em língua licaônica,
dizendo: Os deuses em forma humana desceram a nós.

12Chamavam a Barnabé Júpiter e a Paulo, Mercúrio, porque era este quem
dirigia a palavra.

13O sacerdote de Júpiter, que estava em frente da cidade, trouxe para as
portas touros e grinaldas e queria sacrificar com a multidão.

14Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, quando ouviram isso, rasgaram os seus
vestidos e saltaram para o meio da multidão,

15clamando: Senhores, por que fazeis isso? Nós também somos homens da
mesma natureza que vós e vos anunciamos o evangelho, para que
dessas coisas vãs vos convertais ao Deus vivo, que fez o céu, e a terra, e o
mar, e tudo o que neles há;

16o qual, nos tempos passados, permitiu que todas as nações andassem nos
seus próprios caminhos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17e, contudo, não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o
bem, dando-vos do céu chuvas e estações frutíferas, enchendo os vossos
corações de mantimentos e de alegria.

18Dizendo isso, com dificuldade, impediram a multidão de lhes oferecer
sacrifícios.

Paulo é apedrejado

19Sobrevieram, porém, alguns judeus de Antioquia e Icônio, e, havendo
ganhado o favor do povo, apedrejaram a Paulo, e arrastaram-no para fora
da cidade, dando-o por morto.

20Mas, quando os discípulos o rodearam, ele se levantou e entrou na cidade.
No dia seguinte, partiu com Barnabé para Derbe.

21Evangelizando aquela cidade e tendo feito muitos discípulos, voltaram
para Listra, Icônio e Antioquia,

22confirmando as almas dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé e
dizendo que por muitas tribulações nos é necessário entrar no reino de Deus.

23Tendo feito eleger para eles presbíteros em cada igreja, depois de orar com
jejuns, encomendaram-nos ao Senhor, em quem haviam crido.

24Atravessando a Pisídia, foram à Panfília,

25e, tendo anunciado a palavra em Perge, desceram a Atália,

26e dali navegaram para Antioquia, de onde haviam sido encomendados à
graça de Deus para a obra que tinham cumprido.

27Quando ali chegaram e reuniram a igreja, contaram quantas coisas fizera
Deus com eles e como abrira a porta da fé aos gentios.

28Demoraram-se muito tempo com os discípulos.

Atos 15

A controvérsia sobre a circuncisão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Alguns homens, descendo da Judeia, ensinavam aos irmãos: Se não
vos circuncidardes segundo o rito de Moisés, não podeis ser salvos.

2 Tendo tido Paulo e Barnabé uma grande contenda e discussão com eles, os
irmãos resolveram que Paulo, e Barnabé, e alguns outros dentre eles
subissem aos apóstolos e presbíteros em Jerusalém acerca dessa questão.

3 Eles, pois, sendo acompanhados até uma parte do caminho pela igreja,
passavam pela Fenícia e Samaria, narrando a conversão dos gentios,

4 e davam grande alegria a todos os irmãos. Chegados a Jerusalém, foram
bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros e referiram
tudo o que Deus tinha feito com eles.

5 Mas levantaram-se alguns que tinham sido da seita dos fariseus e que
haviam crido, dizendo: É necessário circuncidar os gentios e mandar-lhes
que observem a Lei de Moisés.

O concílio em Jerusalém

6 Reuniram-se, pois, os apóstolos e os presbíteros para tratar dessa questão.

7 Havendo uma grande discussão, levantou-se Pedro e disse: Irmãos, vós
sabeis que há muito tempo Deus escolheu-me dentre vós, para que da minha
boca ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem.

8 Deus, que conhece os corações, apresentou testemunho a favor
deles, dando-lhes o Espírito Santo, como também a nós,

9 e não fez distinção alguma entre nós e eles, purificando os seus corações
pela fé.

10 Agora, pois, por que provais a Deus, pondo um jugo sobre a cerviz dos
discípulos, o qual nem nossos pais, nem nós podemos suportar?

11 Mas cremos que pela graça do Senhor Jesus seremos salvos, assim como
eles.

O parecer de Tiago

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Toda a assembleia calou-se e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam
quantos milagres e prodígios Deus fizera entre os gentios por meio deles.

13Depois de terminarem, Tiago respondeu: Irmãos, ouvi-me.

14Simão acaba de relatar como Deus primeiramente visitou os gentios, para
tomar deles um povo para o seu nome.

15Com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito:

16Depois disto, voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído;
reedificarei as suas ruínas e tornarei a levantá-lo,

17para que o resto dos homens busque ao Senhor, sim, todos os gentios que
têm sido chamados pelo meu nome,

18diz o Senhor, que faz essas coisas conhecidas desde o princípio do mundo.

19Por isso, eu julgo que não se deve perturbar os gentios que se estão
convertendo a Deus,

20mas escrever-lhes que se abstenham das viandas oferecidas aos ídolos, da
fornicação, dos animais sufocados e do sangue.

21Pois Moisés, desde tempos antigos, tem, em cada cidade, homens que o
pregam nas sinagogas, onde é lido todos os sábados.

A decisão enviada a Antioquia

22Então, pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros com toda a igreja
escolher homens dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé;
e escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, homens principais entre os
irmãos,

23enviando, por mão deles, a seguinte carta: Os apóstolos e os presbíteros,
irmãos, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia, na Síria e Cilícia, saúde.

24Visto que soubemos que alguns dentre nós, aos quais não demos
mandamento, vos tem perturbado com palavras, subvertendo as vossas
almas,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25pareceu-nos bem, chegados a um acordo, escolher homens e enviá-los a
vós com os nossos amados Barnabé e Paulo,

26que têm exposto as suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

27Enviamos, pois, Judas e Silas, que também, por palavras, dirão as mesmas
coisas.

28Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior peso além
destas coisas necessárias:

29que vos abstenhais de coisas sacrificadas aos ídolos, de sangue, de animais
sufocados e de fornicação; dessas coisas fareis bem de vos guardar. Saúde.

A leitura da carta do concílio

30Despedidos eles, desceram a Antioquia e, tendo reunido a congregação,
entregaram a carta.

31A congregação, tendo-a lido, regozijou-se pelo conforto que lhe trouxe.

32Judas e Silas, que eram também profetas, consolaram os irmãos com
muitas palavras e os fortaleceram.

33Tendo-se demorado ali por algum tempo, foram pelos irmãos
despedidos em paz aos que os tinham enviado.

34[Mas pareceu bem a Silas ficar ali.]

35Mas Paulo e Barnabé demoraram-se em Antioquia, ensinando e pregando
com muitos outros a palavra do Senhor.

A segunda viagem missionária. A separação entre Paulo e Barnabé

36Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Voltemos agora para visitar os
irmãos por todas as cidades em que temos anunciado a palavra do Senhor,
para ver como passam.

37Barnabé queria levar consigo também João, que tinha por sobrenome
Marcos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

38Mas Paulo não achou justo levar consigo a quem os tinha deixado desde a
Panfília e que não os tinha acompanhado no trabalho.

39Houve tal desavença, que se separaram um do outro, e Barnabé, levando
consigo a Marcos, navegou para Chipre.

40Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à
graça do Senhor.

41Ele passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Atos 16

Paulo leva consigo a Timóteo

1Chegou também a Derbe e a Listra. Achava-se ali um discípulo
chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego;

2dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio.

3Paulo quis que ele fosse em sua companhia e, tomando-o, circuncidou-o
por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era
grego.

4Quando iam passando pelas cidades, entregavam-lhes para serem
observadas as decisões que haviam sido tomadas pelos apóstolos
e presbíteros em Jerusalém.

5Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e aumentavam em número cada
dia.

A visão em Trôade

6Atravessaram a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito
Santo de anunciar a palavra na Ásia.

7Tendo viajado na direção de Mísia, tentavam seguir para Bitínia, mas
o Espírito de Jesus não o permitiu;

8e, tendo passado ao lado de Mísia, desceram a Trôade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9De noite, apareceu a Paulo esta visão: um homem da Macedônia achava-se em pé, rogando-lhe: Passa à Macedônia e ajuda-nos.

10Depois dessa visão, procuramos logo partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos havia chamado para aí pregarmos o evangelho.

Paulo em Filipos. Lídia convertida

11Tendo, pois, navegado de Trôade, fomos em direitura a Samotrácia, no dia seguinte, a Neápolis

12e dali, a Filipos, cidade da Macedônia, primeira do distrito e colônia. Nessa cidade, ficamos alguns dias.

13No sábado, saímos fora da porta para junto de um rio, onde julgávamos haver um lugar de oração, e, sentados, falávamos às mulheres que ali haviam concorrido.

14Uma mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira e que temia a Deus, nos escutava; e o Senhor abriu-lhe o coração para atender às coisas que Paulo dizia.

15Depois de serem batizadas, ela e sua casa, fez-nos este pedido: Se julgais que sou crente no Senhor, entrai em minha casa e ficai nela; e constrangeu-nos a isso.

A cura de uma moça que tinha um espírito adivinhador

16Enquanto íamos ao lugar de oração, veio-nos ao encontro uma moça que tinha um espírito adivinhador, a qual, com as suas adivinhações, dava muito lucro aos amos.

17Ela, seguindo a Paulo e a nós, clamava: Estes homens que vos anunciam o caminho da salvação são servos do Deus Altíssimo.

18E fazia isso por muitos dias. Mas Paulo, enfadado, virou-se para ela e disse ao espírito: Eu te ordeno em nome de Jesus Cristo que saias dela; e, na mesma hora, saiu.

Paulo e Silas açoitados e presos. A conversão do carcereiro

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Vendo os seus amos que se lhes havia acabado a esperança do lucro,
pegaram em Paulo e Silas, e arrastaram-nos para a praça à presença das
autoridades,

20e, apresentando-os aos pretores, disseram: Estes judeus estão perturbando
muito a nossa cidade

21e anunciam costumes que não nos é lícito receber nem praticar, sendo
nós romanos.

22A multidão levantou-se à uma contra eles, e os pretores, rasgando-lhes os
vestidos, mandaram açoitá-los com varas,

23e, depois de lhes darem muitos açoites, lançaram-nos numa prisão,
mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança.

24Ele, tendo recebido tal ordem, lançou-os na prisão interior e apertou-lhes
os pés no tronco.

25Mas, pela meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os
presos escutavam-nos.

26Subitamente, houve um grande terremoto, de modo que foram abalados
os alicerces do cárcere; logo, se abriram todas as portas, e foram soltas as
correntes de todos.

27Tendo acordado o carcereiro e vendo abertas as portas da prisão, tirou da
espada e ia suicidar-se, supondo que os presos haviam fugido.

28Mas Paulo bradou em alta voz: Não te faças nenhum mal, porque todos
estamos aqui.

29O carcereiro, tendo pedido uma luz, saltou dentro da prisão, e, tremendo,
lançou-se aos pés de Paulo e de Silas,

30e, tirando-os para fora, perguntou-lhes: Senhores, que me é necessário
fazer para me salvar?

31Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Anunciaram-lhe a palavra de Deus e a todos os que estavam em sua casa.

33Ele, naquela mesma hora da noite, tomando-os consigo, lavou-lhes as feridas e foi logo batizado, ele e todos os seus.

34Fazendo-os subir para sua casa, deu-lhes de comer e alegrou-se muito com toda a sua casa, por haver crido em Deus.

Paulo e Silas soltos da prisão

35Quando amanheceu, os pretores enviaram lictores a dizer-lhe: Solta esses homens.

36O carcereiro referiu essas palavras a Paulo, dizendo: Os pretores mandaram soltar-vos. Agora, pois, saí e ide em paz.

37Mas Paulo disse aos lictores: Açoitaram-nos publicamente sem sermos condenados, sendo romanos, e lançaram-nos na prisão; e, agora, nos lançam fora secretamente? Pois não há de ser assim, mas venham eles mesmos e tirem-nos.

38Os lictores deram parte disso aos pretores. Estes temeram, ao saber que eles eram romanos,

39e, vindo, procuraram conciliá-los; e, tirando-os para fora, pediam-lhes que se retirassem da cidade.

40Eles, saindo da prisão, entraram na casa de Lídia, e, vendo os irmãos, consolaram-nos, e partiram.

Atos 17

Paulo e Silas em Tessalônica

1Tendo passado por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus.

2Paulo, segundo o seu costume, ali entrou e, por três sábados, discutiu com eles, tirando argumentos das Escrituras,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3expondo e demonstrando ser necessário que o Cristo padecesse e ressurgisse dentre os mortos. Este Jesus, que eu vos anuncio, dizia ele, é o Cristo.

4Alguns deles ficaram persuadidos e se associaram com Paulo e Silas, bem como uma grande multidão de gregos devotos e não poucas mulheres de qualidade.

5Porém os judeus, movidos de inveja, tomando consigo alguns homens maus dentre o vulgacho e ajuntando a turba, amotinaram a cidade e, assaltando a casa de Jasom, procuravam-nos para os entregar ao povo.

6Porém, não os achando, levaram a Jasom e alguns irmãos à presença das autoridades da cidade, clamando: Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui,

7aos quais Jasom recolheu. Todos eles vão de encontro aos decretos de César, dizendo haver outro rei, que é Jesus.

8Ao ouvirem isso, ficaram perturbadas a multidão e as autoridades da cidade;

9e, tendo Jasom e os mais prestado fiança, foram soltos.

Paulo e Silas em Bereia

10Logo pela noite, os irmãos enviaram a Paulo e Silas para Bereia; e, tendo eles aí chegado, foram à sinagoga dos judeus.

11Ora, estes eram mais nobres do que os de Tessalônica, porque receberam a palavra com toda a avidez, indagando diariamente nas Escrituras se essas coisas eram assim.

12Muitos deles creram, bem como não poucas mulheres gregas de boa posição e homens.

13Quando os judeus de Tessalônica souberam que também em Bereia era anunciada por Paulo a palavra de Deus, foram lá excitar e perturbar o povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Então, os irmãos fizeram logo sair a Paulo para que fosse até o mar.
Porém Silas e Timóteo ficaram ali.

15Os que conduziam a Paulo levaram-no até Atenas e, tendo eles recebido
ordem para comunicar a Silas e Timóteo que fossem ter com ele o mais
depressa possível, partiram.

O discurso de Paulo em Atenas

16Enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito revoltava-se dentro
de si mesmo, vendo a cidade cheia de ídolos.

17Assim, na sinagoga, discutia ele com os judeus e com os que temiam a
Deus e, na praça, todos os dias, discutia com os que ali se achavam.

18Mas alguns filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele, e uns
diziam: Que quererá dizer este paroleiro? E outros: Parece ser proclamador
de deuses estranhos; pois pregava a Jesus e a ressurreição.

19Segurando-o, levaram-no ao Areópago, dizendo: Podemos saber que nova
doutrina é esta que anuncias?

20Pois tu nos trazes aos ouvidos coisas estranhas; queremos saber que vem
a ser isso.

21Ora, todos os atenienses e os estrangeiros que ali moravam não se
ocupavam em outra coisa senão em contar ou em ouvir alguma novidade.

22Paulo, posto em pé no meio do Areópago, disse: Atenienses, em tudo vos
vejo muitíssimo tementes aos deuses.

23Pois, passando e observando os objetos do vosso culto, achei um altar em
que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. O que, pois, adorais sem o
conhecer é o que eu vos anuncio.

24O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo ele o Senhor do céu
e da terra, não habita em santuários feitos por mãos dos homens,

25nem é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa,
visto ele mesmo dar a todos vida, respiração e todas as coisas;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26e de um só fez todo o gênero humano para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os seus tempos determinados e os limites da sua habitação;

27para buscarem a Deus, se, porventura, apalpando, o achassem, ainda que não esteja longe de cada um de nós.

28Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como até alguns dos vossos poetas o têm dito: Porque dele também somos geração.

29Sendo, pois, geração de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra lavrada por arte e gênio do homem.

30Dissimulando, pois, os tempos da ignorância, Deus manda agora que todos os homens, em todo lugar, se arrependam,

31porquanto tem fixado um dia em que há de julgar o mundo com justiça, pelo varão que para isso destinou, do que tem dado certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.

Uns zombam, outros creem

32Mas, quando ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns zombavam, e outros diziam: Sobre isso te ouviremos ainda outra vez.

33Assim, Paulo saiu do meio deles.

34Porém alguns homens agregaram-se a ele e creram; entre os quais, Dionísio, o areopagita, e uma mulher chamada Dâmaris, e, com eles, outros.

Atos 18

Paulo em Corinto

1Depois disso, Paulo partiu de Atenas e foi a Corinto.

2Achando um judeu por nome Áquila, natural do Ponto, recém-chegado da Itália, e Priscila, sua mulher (por ter Cláudio decretado que todos os judeus saíssem de Roma), foi ter com eles

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3e, por ser do mesmo ofício, com eles morava, e ali trabalhavam; pois o
ofício deles era fabricar tendas.

4Todos os sábados discutia ele na sinagoga e persuadia a judeus e a gregos.

Paulo prega a Jesus

5Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo estava ativamente
ocupado com a palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo.

6Mas, como eles se opusessem e blasfemassem, sacudindo ele as vestes,
disse-lhes: O vosso sangue venha sobre a vossa cabeça; eu estou limpo e
desde agora vou para os gentios.

7Saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tício Justo, que era
temente a Deus, e cuja casa era contígua à sinagoga.

8Crispo, chefe da sinagoga, creu no Senhor, com toda a sua casa; e
muitos coríntios, ouvindo, criam e eram batizados.

9De noite, disse o Senhor a Paulo, em uma visão: Não temas, mas fala e não
te cales;

10porque eu sou contigo, e ninguém te porá a mão para te fazer mal, pois
tenho muito povo nesta cidade.

11Ali ficou um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.

Paulo perante Gálio

12Sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus de comum
acordo contra Paulo e, levando-o ao tribunal,

13disseram: Este persuade os homens a adorar a Deus de um modo
contrário à Lei.

14Estando Paulo para falar, disse Gálio aos judeus: Se fosse, com efeito,
alguma injustiça ou crime perverso, ó judeus, de razão seria atender-vos;

15mas, se são questões de palavras, de nomes e da vossa Lei, cuidai vós lá
disso; eu não quero ser juiz dessas coisas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 E fê-los sair do tribunal.

17 Todos pegaram em Sóstenes, chefe da sinagoga, e o espancavam diante do
tribunal; e Gálio não se importava com nenhuma dessas coisas.

Paulo leva consigo Priscila e Áquila até Éfeso. A terceira viagem missionária

18 Paulo, tendo ficado ali ainda muitos dias, despediu-se dos irmãos e
navegou com Priscila e Áquila para a Síria, depois de haver mandado rapar
a cabeça em Cencreia, pois tinha voto.

19 Chegados a Éfeso, deixou-os ali; mas ele, entrando na sinagoga, discutiu
com os judeus.

20 Rogando-lhe estes que ficasse mais tempo, não anuiu,

21 mas despediu-se, dizendo: Se Deus permitir, de novo, voltarei a vós.
Navegou de Éfeso,

22 e, chegando a Cesareia, depois de subir a Jerusalém e saudar a igreja,
desceu a Antioquia.

23 Havendo estado ali algum tempo, saiu, atravessando sucessivamente a
região gálata e a Frígia, fortalecendo a todos os discípulos.

Apolo chega a Éfeso

24 Chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem
eloquente e muito versado nas Escrituras.

25 Era ele instruído no Caminho do Senhor, e, sendo fervoroso de espírito,
falava, e ensinava com precisão as coisas concernentes a Jesus, apesar de
conhecer somente o batismo de João;

26 e ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Mas, quando Priscila e
Áquila o ouviram, levaram-no consigo e expuseram-lhe com mais precisão
o Caminho de Deus.

27 Querendo ele passar para a Acaia, os irmãos animaram-no e escreveram
aos discípulos que o recebessem. Tendo ele chegado, auxiliou muito aqueles
que, pela graça, haviam crido;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28pois com grande poder refutava publicamente os judeus, mostrando, pelas Escrituras, que Jesus era o Cristo.

Atos 19

Paulo em Éfeso

1Enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo atravessado as regiões mais altas, foi a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2perguntou-lhes: Recebestes o Espírito Santo, quando crestes? Responderam-lhe eles: Não. Nem sequer ouvimos falar que o Espírito Santo é dado.

3Que batismo, pois, recebestes? — perguntou ele. Responderam-lhe eles: O batismo de João.

4Paulo, porém, disse: João batizou com o batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse naquele que havia de vir depois dele, isto é, em Jesus.

5Eles, tendo ouvido isso, foram batizados em o nome do Senhor Jesus.

6Havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e falavam em diversas línguas e profetizavam.

7Eram todos cerca de doze homens.

Paulo na escola de Tirano

8Paulo, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, discutindo com os ouvintes e persuadindo-os acerca do reino de Deus.

9Mas, como alguns ficassem endurecidos e incrédulos, falando mal do Caminho diante da multidão, apartou-se deles e separou os discípulos, discutindo diariamente na escola de Tirano.

10Isso continuou por dois anos, de modo que todos os que habitavam na Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a palavra do Senhor.

11Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12de sorte que eram do seu corpo levados lenços e aventais aos enfermos, e as enfermidades os deixavam, e deles saíam os espíritos malignos.

13Também alguns judeus exorcistas, ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que estavam possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.

14Os que faziam isso eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, um dos principais sacerdotes.

15Mas o espírito maligno respondeu-lhes: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?

16O homem no qual estava o espírito maligno, saltando sobre eles, apoderou-se de dois e prevaleceu contra eles, de tal modo que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

17Isso tornou-se conhecido de todos os judeus e gregos que moravam em Éfeso, e veio o temor sobre todos, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido;

18e muitos dos que haviam crido vinham, confessando e declarando os seus atos.

19Muitos também que tinham exercido artes mágicas ajuntaram os seus livros e queimaram-nos na presença de todos; e, calculando o seu valor, acharam que montava a cinquenta mil dracmas de prata.

20Assim, crescia e prevalecia em poder a palavra do Senhor.

Paulo envia à Macedônia Timóteo e Erasto

21Concluídas essas coisas, resolveu Paulo, em seu espírito, ir a Jerusalém, depois de haver atravessado a Macedônia e a Acaia, dizendo: Depois de ter eu estado ali, é-me necessário que veja também Roma.

22Enviando à Macedônia dois dos que lhe ministravam, Timóteo e Erasto, ele mesmo ficou algum tempo na Ásia.

Demétrio excita um grande tumulto

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Por esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho.

24Pois um homem chamado Demétrio, ourives, que fazia de prata santuários de Diana, dava muito lucro aos artífices;

25e ele, reunindo-os com os oficiais de obras semelhantes, disse: Senhores, sabeis que deste ofício vem a nossa riqueza,

26e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, dizendo não serem deuses os que são feitos por mãos de homens.

27Não somente há perigo de que esta nossa profissão caia em descrédito, como também que o templo da grande deusa Diana seja desconsiderado, e que venha mesmo a ser privada da sua grandeza aquela a quem toda a Ásia e o mundo adora.

28Ouvindo isso, se encheram de ira e clamavam: Grande é a Diana dos efésios!

29A cidade encheu-se de confusão, e todos correram ao teatro, arrebatando os macedônios Gaio e Aristarco, companheiros de Paulo em viagem.

30Querendo Paulo apresentar-se ao povo, os discípulos não lho permitiram;

31também alguns principais da Ásia, que eram seus amigos, mandaram rogar-lhe que não se aventurasse a ir ao teatro.

32Uns, pois, gritavam de um modo, outros, de outro; porque a assembleia estava em confusão, e a maior parte não sabia por que causa se havia ali reunido.

33Eles tiraram Alexandre do meio da turba, e os judeus impeliram-no na frente. Alexandre, acenando com a mão, queria apresentar uma defesa ao povo.

34Mas, quando perceberam que ele era judeu, todos a uma voz gritaram por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35O secretário, tendo apaziguado a multidão, disse: Efésios, que homem há
que não saiba que a cidade de Éfeso é zeladora do templo da grande Diana
e da imagem que caiu de Júpiter.

36Assim, não podendo ser isso contestado, convém que fiqueis quietos e
nada façais precipitadamente.

37Pois estes homens que trouxestes aqui não são sacrílegos nem
blasfemadores da nossa deusa.

38Se, pois, Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma queixa
contra alguém, os tribunais estão abertos, e há procônsules; acusem-se uns
aos outros.

39Mas, se alguma outra coisa requereis, será resolvida em assembleia
regular.

40Pois nos arriscamos a ser acusados pela sedição de hoje, não havendo
motivo algum que nos permita justificar este ajuntamento.

41Dito isso, despediu a assembleia.

Atos 20

De novo, Paulo visita Macedônia e Grécia

1Depois de cessar o tumulto, Paulo mandou chamar os discípulos, e, tendo-
os exortado, despediu-se, e partiu para a Macedônia.

2Depois de haver atravessado aquelas regiões e feito muitas exortações, foi
a Grécia

3e, passados três meses, determinou voltar pela Macedônia, por terem os
judeus armado uma cilada contra ele, quando ia a embarcar para a Síria.

4Acompanharam-no Sópatro, de Bereia, filho de Pirro, e, dos
de Tessalônica, Aristarco e Secundo, e Gaio, de Derbe, e Timóteo, e dos
da Ásia, Tíquico e Trófimo;

5estes, porém, foram adiante e esperavam-nos em Trôade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Nós, depois dos dias dos Pães Asmos, navegamos de Filipos e, em cinco
dias, fomos ter com eles em Trôade, onde nos demoramos sete dias.

Paulo em Trôade

7No primeiro dia da semana, estando nós reunidos para partir o pão, Paulo,
que havia de sair no dia seguinte, discutia com eles e prolongou o seu
discurso até a meia-noite.

8Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde nos achávamos reunidos.

9Um moço chamado Êutico, que estava sentado na janela, adormecendo
profundamente enquanto Paulo prolongava mais o seu discurso, vencido
pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.

10Descendo Paulo, debruçou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não façais
alvoroço, pois a sua alma está nele.

11Então, subiu, partiu o pão e comeu, e falou-lhes largamente até o romper
do dia; e assim se retirou.

12Levaram o moço vivo e ficaram muito consolados.

Paulo embarca em Assôs. Chega a Mileto

13 Nós, porém, tendo ido adiante a tomar a embarcação, navegamos para
Assôs, com o intuito de ali receber a Paulo; pois assim tinha disposto,
tencionando ele mesmo ir por terra.

14Quando nos alcançou em Assôs, recebemo-lo a bordo e fomos a Mitilene;

15e, navegando dali, chegamos no dia seguinte em frente a Quios; no outro,
tocamos em Samos; e, um dia depois, viemos a Mileto.

16Paulo havia determinado não tocar em Éfeso, para não se demorar
na Ásia; pois apressava-se para estar em Jerusalém no dia de Pentecostes,
se possível lhe fosse.

Em Mileto fala aos presbíteros de Éfeso

17De Mileto mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Quando eles chegaram, disse-lhes: Vós sabeis como me tenho portado
convosco sempre, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia,

19servindo ao Senhor com toda a humildade, com lágrimas e com provações
que me sobrevieram pelas ciladas dos judeus;

20como não me esquivei de vos anunciar coisa alguma que era proveitosa e
de vo-la ensinar publicamente e de casa em casa,

21testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com
Deus e a fé em nosso Senhor Jesus.

22Agora, eis que, constrangido no meu espírito, vou a Jerusalém, não
sabendo o que ali me acontecerá,

23senão que o Espírito Santo me testifica, de cidade em cidade, que me
esperam cadeias e tribulações.

24Porém não tenho a minha vida como coisa preciosa a mim mesmo,
contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor
Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.

25Agora, eu sei que todos vós, por entre os quais passei proclamando o reino,
não vereis mais a minha face.

26Portanto, vos protesto hoje que estou limpo do sangue de todos;

27pois não me esquivei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

28Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos
constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, a qual ele adquiriu
com seu próprio sangue.

29Eu sei que, depois da minha partida, virão a vós lobos ferozes, que não
pouparão o rebanho,

30e, que dentre vós mesmos, surgirão homens, falando coisas perversas para
atrair os discípulos após si.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Portanto, vigiai, lembrando-vos que por três anos, não cessei noite e dia de admoestar a cada um de vós com lágrimas.

32Agora, vos encomendo a Deus e à palavra da sua graça, àquele que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

33De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes;

34vós mesmos sabeis que estas mãos proveram as minhas necessidades e as dos que estavam comigo.

35Em tudo vos dei o exemplo de que, assim trabalhando, é necessário socorrer os fracos e vos lembrar das palavras do Senhor Jesus, porquanto ele mesmo disse: Coisa mais bem-aventurada é dar do que receber.

Ora com eles

36Tendo dito essas coisas, ajoelhando-se, orou com todos eles.

37Houve grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Paulo, beijavam-no,

38entristecendo-se, sobretudo, por haver ele dito que não veriam mais a sua face. E eles o acompanharam até o navio.

Atos 21

Paulo chega a Tiro

1Depois de nos apartarmos deles, fizemo-nos à vela, e, indo em direitura, chegamos a Cós, no dia seguinte, a Rodes, e, dali, a Pátara;

2e, tendo encontrado um navio que passava para Fenícia, embarcando nele, seguimos viagem.

3Tendo avistado a Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e desembarcamos em Tiro; pois aí se devia descarregar o navio.

4Tendo achado os discípulos, permanecemos aí sete dias; e eles, pelo Espírito, diziam a Paulo que não entrasse em Jerusalém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Quando findaram esses dias, partimos e seguimos a nossa viagem, acompanhados por todos, com suas mulheres e filhos, até fora da cidade; ajoelhados na praia, oramos e, despedindo-nos uns dos outros,

6embarcamos, e eles voltaram para suas casas.

Paulo em Cesareia

7Concluída a viagem de Tiro, chegamos a Ptolemaida; depois de saudarmos os irmãos, passamos um dia com eles.

8Partindo no dia seguinte, fomos a Cesareia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele.

9Este tinha quatro filhas virgens, que profetizavam.

10Demorando-nos ali por muitos dias, desceu da Judeia um profeta chamado Ágabo,

11e, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo, ligou com ela os seus próprios pés e mãos e disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, ligarão o homem a quem pertence esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios.

12Quando ouvimos isso, nós e os daquele lugar rogamos a Paulo que não subisse a Jerusalém.

13Então, ele respondeu: Que fazeis chorando e magoando-me o coração? Pois eu estou pronto não só para ser ligado, mas até para morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus.

14Como não pudéssemos persuadi-lo, desistimos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor!

Paulo sobe a Jerusalém

15Depois desses dias, tendo feito os preparativos, subimos a Jerusalém;

16e alguns discípulos foram também conosco de Cesareia, levando consigo um certo Mnasom, de Chipre, discípulo antigo, com quem nos deveríamos hospedar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Paulo chega a Jerusalém

17Tendo nós chegado a Jerusalém, os irmãos nos receberam alegremente.

18No dia seguinte, Paulo foi, em nossa companhia, ter com Tiago; e estavam presentes todos os presbíteros.

19Paulo, tendo-os saudado, contou uma por uma as coisas que Deus fizera entre os gentios pelo seu ministério.

20Eles, depois de o ouvir, glorificaram a Deus e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares há que têm crido entre os judeus; e todos são zelosos da Lei

21e têm sido informados a teu respeito de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apostatarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos, nem andem segundo os nossos ritos.

22Que se há de fazer, pois? Certamente, saberão que tu és chegado.

23Faze, pois, isto que te vamos dizer: temos quatro homens que fizeram voto;

24toma-os, purifica-te com eles e faze a despesa necessária para raparem a cabeça; e saberão todos que não é verdade aquilo de que têm sido informados a teu respeito, mas que andas também retamente, guardando a Lei.

25Mas, quanto aos gentios que têm crido, já escrevemos, ordenando que se abstenham do que é sacrificado aos ídolos, de sangue, de animais sufocados e de fornicação.

26Então, Paulo, tomando aqueles homens, no dia seguinte, purificou-se com eles e entrou no templo, notificando o cumprimento dos dias da purificação em que cada um deles deveria trazer a oferenda.

Paulo arrastado do templo e preso

27Mas, quando os sete dias estavam findando, os judeus vindos da Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e agarraram-no,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28gritando: Israelitas, acudi! Este é o homem que por toda parte prega a
todos contra o povo, contra a Lei e contra esse lugar; e, além disso,
introduziu gregos no templo e tem profanado este lugar santo.

29Pois, antes, tinham visto com ele na cidade Trófimo, de Éfeso, e julgavam
que Paulo o introduzira no templo.

30Alvoroçou-se toda a cidade, e houve ajuntamento do povo; e, agarrando a
Paulo, arrastaram-no para fora do templo; e imediatamente foram fechadas
as portas.

31Procurando eles matá-lo, o tribuno da coorte foi avisado de que toda a
Jerusalém estava amotinada;

32e este, levando logo soldados e centuriões consigo, correu a eles, os quais,
tendo visto ao tribuno e aos soldados, cessaram de espancar a Paulo.

33Então, chegando-se o tribuno, prendeu-o, e ordenou que fosse acorrentado
com duas cadeias, e perguntou-lhe quem era e o que tinha feito.

34Na multidão uns gritavam de um modo; outros, de outro; e, não podendo,
por causa do tumulto, saber a verdade, mandou que Paulo fosse recolhido à
cidadela.

35Ao chegar às escadas, foi ele carregado pelos soldados por causa da
violência do povo;

36pois a multidão o seguia, gritando: Mata-o!

37Quando Paulo estava para ser recolhido à cidadela, perguntou ao tribuno:
É-me permitido dizer-te alguma coisa? Respondeu ele: Sabes grego?

38Porventura, não és tu o egípcio que há tempos sublevou e conduziu ao
deserto os quatro mil sicários?

39Paulo, porém, replicou: Eu sou judeu, cidadão de Tarso, cidade não
insignificante da Cilícia; e rogo-te que me permitas falar ao povo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

40 Tendo-lho permitido, Paulo, em pé na escada, fez sinal ao povo com a
mão; e, feito um grande silêncio, falou em língua hebraica, dizendo:

Atos 22

Paulo apresenta a sua defesa

1 Irmãos e pais, ouvi a minha defesa, que agora vos faço.

2 (Quando ouviram que ele lhes falava em hebraico, guardaram ainda maior
silêncio. E continuou:)

3 Eu sou judeu, nasci em Tarso da Cilícia, mas criei-me nesta cidade e
instruí-me aos pés de Gamaliel, conforme o rigor da Lei de nossos pais,
sendo zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje;

4 e persegui este Caminho até a morte, acorrentando e entregando à prisão
não só homens, mas também mulheres,

5 como são testemunhas o sumo sacerdote e todo o conselho dos anciãos, dos
quais recebi cartas para os irmãos e segui para Damasco com o fim de trazer
algemados a Jerusalém os que também ali se achassem, para que fossem
punidos.

6 Quando eu ia no caminho, e me aproximava de Damasco, pelo meio-dia,
brilhou do céu repentinamente em volta de mim uma grande luz,

7 e caí por terra, e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que me
persegues?

8 Eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Respondeu-me ele: Eu sou Jesus o
Nazareno, a quem tu persegues.

9 Os que estavam comigo viram, na verdade, a luz, mas não ouviram as
palavras de quem falava comigo.

10 Eu perguntei: Que farei, Senhor? O Senhor respondeu-me: Levanta-te e vai
a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Como eu não pudesse ver, por causa da intensidade daquela luz, guiado
pela mão daqueles que me acompanhavam, cheguei a Damasco.

12Um homem chamado Ananias, temente a Deus segundo a Lei e que tinha
bom testemunho de todos os judeus que ali habitavam,

13vindo ter comigo e pondo-se ao meu lado, disse-me: Saulo, irmão, recebe
a vista. Nessa mesma hora, recebendo a vista, olhei para ele.

14Ele disse: O Deus de nossos pais te designou de antemão para conhecer a
sua vontade, ver o Justo e ouvires uma voz da sua boca,

15por que hás de ser sua testemunha para com todos os homens das coisas
que tens visto e ouvido.

16Agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus
pecados, invocando o seu nome.

17Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto estava orando no
templo, veio-me um êxtase,

18e vi aquele que me dizia: Apressa-te e sai logo de Jerusalém, porque não
receberão o teu testemunho a meu respeito.

19Eu disse: Senhor, eles sabem que eu encarcerava e açoitava pelas
sinagogas os que criam em ti;

20quando se derramou o sangue de Estêvão, tua testemunha, eu também
estava presente, consentia nisso e guardei as capas daqueles que o matavam.

21Disse-me ele: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios.

Paulo não é açoitado, por ser cidadão romano

22Escutaram-no até esta palavra, e levantaram a voz, e disseram: Tira do
mundo semelhante homem; pois não convém que ele viva.

23Clamando eles e arrojando de si as capas e lançando pó para o ar,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24o tribuno mandou recolher a Paulo à cidadela, ordenando que
fosse interrogado debaixo de açoites, para se saber por que motivo
clamavam assim contra ele.

25Depois de estendido para receber os açoites, perguntou Paulo ao centurião
que estava presente: É permitido açoitardes um romano e que não foi
condenado?

26O centurião, tendo ouvido isso, foi ter com o tribuno e disse-lhe: Que vais
fazer? Pois este homem é romano.

27Vindo o tribuno, perguntou a Paulo: Dize-me, és tu romano? Respondeu
ele: Sou.

28O tribuno disse: Eu adquiri esse direito de cidadão por grande soma de
dinheiro. Paulo declarou então: Pois eu o sou de nascimento.

29Aqueles, pois, que o iam interrogar apartaram-se logo dele; o tribuno
também ficou receoso, quando soube que Paulo era romano e porque o
mandara acorrentar.

A reunião do Sinédrio

30No dia seguinte, querendo saber com certeza a causa por que ele era
acusado pelos judeus, soltou-o, e ordenou que se reunissem os principais
sacerdotes e todo o Sinédrio, e, mandando trazer Paulo, apresentou-o diante
deles.

Atos 23

Paulo perante o Sinédrio

1Paulo, fixando os olhos no Sinédrio, disse: Irmãos, eu me tenho portado
diante de Deus com toda a boa consciência até o dia de hoje.

2Ananias, sumo sacerdote, mandou aos que estavam ao lado de Paulo
que lhe dessem na boca.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Então, Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede branqueada; tu estás aí
sentado para me julgar segundo a Lei e, contra a Lei, mandas que eu seja
ferido.

4Os que estavam ali perguntaram: Injurias tu o sumo sacerdote de Deus?

5Respondeu Paulo: Eu não sabia, irmãos, que ele era sumo sacerdote; porque
escrito está: Não falarás mal do chefe do teu povo.

6Paulo, sabendo que uma parte pertencia aos saduceus, e a outra, aos
fariseus, clamou no Sinédrio: Irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseus; por
causa da esperança e da ressurreição dos mortos é que eu estou sendo
julgado.

7Dizendo isso, houve dissensão entre os fariseus e saduceus, e a multidão
dividiu-se.

8Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, e que não há anjos nem
espíritos, mas os fariseus confessam uma e outra coisa.

9Suscitou-se grande clamor, e, levantando-se alguns escribas do partido dos
fariseus, altercavam, dizendo: Não achamos neste homem mal algum; e
quem sabe se lhe falou algum espírito ou algum anjo?

10Tornando-se grande a dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse
despedaçado pelo povo, mandou que os soldados descessem, e o tirassem
do meio deles, e o levassem para a cidadela.

O Senhor aparece a Paulo

11Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Tem bom
ânimo! Pois assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim
importa também que o dês em Roma.

A cilada dos judeus

12Quando amanheceu, os judeus coligaram-se e juraram, sob pena de
anátema, que não comeriam, nem beberiam, enquanto não matassem a
Paulo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Os que fizeram esta conjuração eram mais de quarenta;

14e estes, indo ter com os principais sacerdotes e os anciãos, disseram: Juramos, sob pena de anátema, não provar coisa alguma, enquanto não matássemos a Paulo.

15Agora, vós, com o Sinédrio, notificai ao tribuno que vo-lo apresente, como se houvesse de investigar com mais precisão a sua causa; e nós, antes que ele chegue, estamos prontos para o matar.

16Mas o filho da irmã de Paulo, sabendo da cilada, foi, entrou na cidadela e avisou a Paulo.

17Então, Paulo, chamando um dos centuriões, disse: Leva este moço ao tribuno, porque tem alguma coisa a comunicar-lhe.

18Assim, pois, tomando-o ele consigo, levou-o ao tribuno e disse: O preso Paulo, chamando-me, pediu que eu trouxesse à tua presença este moço que tem alguma coisa que dizer-te.

19O tribuno, tomando-o pela mão e retirando-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que é o que tens a comunicar-me?

20Respondeu ele: Os judeus combinaram rogar-te que amanhã apresentes Paulo ao Sinédrio, como se houvesse de inquirir com mais precisão alguma coisa a seu respeito.

21Tu, pois, não te deixes persuadir por eles; porque mais de quarenta homens dentre eles lhe armam ciladas, os quais juraram, sob pena de anátema, não comer, nem beber, enquanto o não matarem; e, agora, estão prontos, esperando a tua promessa.

22O tribuno, pois, despediu o moço, recomendando-lhe que a ninguém dissesse que o havia informado disso.

23Chamando dois centuriões, disse: Tende prontos, desde a hora terceira da noite, duzentos soldados de infantaria, setenta de cavalaria e duzentos lanceiros, para irem até Cesareia;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24e ordenou-lhes que aprontassem animais, para que Paulo montasse, e que
o levassem, salvo, ao governador Félix,

25a quem escreveu uma carta nestes termos:

Carta de Cláudio a Félix

26Cláudio Lísias ao potentíssimo governador Félix, saúde.

27Este homem foi preso pelos judeus e estava prestes a ser morto por eles,
quando eu, sobrevindo com a tropa, o livrei, ao saber que era romano.

28Querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao Sinédrio;

29e achei que era acusado de questões da lei deles, mas que não havia
acusação alguma que merecesse morte ou prisão.

30Sendo eu informado de que haveria uma cilada contra este homem, envio-
to sem demora, intimando também aos acusadores que digam perante ti o
que há contra ele.

Paulo no Pretório de Herodes

31Os soldados, pois, conforme lhes fora ordenado, tomaram a Paulo e
conduziram-no de noite a Antipátride;

32e, no dia seguinte, voltaram para a cidadela, deixando os soldados
de cavalaria para o acompanhar;

33os quais, chegando a Cesareia, entregaram a carta ao governador e
apresentaram-lhe também Paulo.

34Ele, depois de a ler e perguntar de que província era, e sabendo que era,
da Cilícia, disse:

35Ouvir-te-ei, quando chegarem os teus acusadores; e mandou que
fosse retido no Pretório de Herodes.

Atos 24

Ananias e Tértulo acusam Paulo perante Félix

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote, Ananias, com alguns anciãos
e com um orador chamado Tértulo, os quais acusaram Paulo perante o
governador.

2 Sendo ele chamado, começou Tértulo a acusá-lo, dizendo: Visto que por ti
gozamos de muita paz, e, pela tua providência, têm-se feito reformas nesta
nação,

3 em tudo e em todo lugar reconhecemos com toda a gratidão, potentíssimo
Félix.

4 Mas, para não te enfadar por mais tempo, rogo-te que, na tua bondade, nos
ouças por um momento.

5 Pois temos achado que este é um homem pestífero e que em todo o mundo
promove sedições entre os judeus, e é chefe da seita dos nazarenos;

6 o qual também tentou profanar o templo, e nós o prendemos; [conforme a
nossa Lei o quisemos julgar.

7 Porém sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos com
violência.]

8 e tu mesmo, examinando-o, poderás tomar conhecimento de tudo aquilo
de que nós o acusamos.

9 Os judeus também concordaram na acusação, afirmando que essas coisas
eram assim.

Paulo apresenta a sua defesa

10 Paulo, tendo-lhe o governador feito sinal que falasse, disse: Sabendo que
há muitos anos és juiz desta nação, com bom ânimo faço a minha defesa,

11 visto poderes verificar que não há mais de doze dias subi a Jerusalém para
adorar;

12 e que não me acharam no templo disputando com alguém ou fazendo
ajuntamento de povo, quer nas sinagogas, quer na cidade,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13nem te podem provar as coisas de que agora me acusam.

14Porém confesso-te isso que, segundo o Caminho a que eles chamam seita, sirvo ao Deus de nossos pais, crendo todas as coisas que são conformes à Lei e estão escritas nos profetas,

15tendo esperança em Deus, como também eles esperam, de que há de haver uma ressurreição tanto dos justos como dos injustos.

16Por isso, também me esforço para ter sempre uma consciência limpa para com Deus e para com os homens.

17Depois de alguns anos, vim trazer esmolas à minha nação e fazer oferendas,

18e neste exercício acharam-me purificado no templo, não com turba nem em tumulto; mas alguns judeus vindos da Ásia —

19e estes deviam comparecer diante de ti e acusar-me, se tivessem alguma coisa contra mim.

20Ou estes aqui digam que iniquidade acharam, quando estive perante o Sinédrio,

21a não ser acerca desta única frase que proferi em alta voz, estando no meio deles: Por causa da ressurreição dos mortos é que eu estou sendo julgado por vós.

Paulo detido por Félix

22Porém Félix, que sabia muito bem as coisas acerca do Caminho, adiou a causa, dizendo: Quando descer o tribuno Lísias, decidirei a vossa questão;

23e ordenou ao centurião que Paulo fosse detido e tratado com brandura, sem impedir que os seus o servissem.

Paulo perante Félix e Drusila

24Passados alguns dias, vindo Félix com Drusila, sua mulher, que era judia, mandou chamar a Paulo e ouviu-o acerca da fé em Jesus Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Discorrendo Paulo sobre a justiça, a temperança e o juízo vindouro, Félix
ficou atemorizado e disse: Por ora, vai-te, e, quando eu tiver ocasião e
oportunidade, mandar-te-ei chamar,

26esperando também ao mesmo tempo que Paulo lhe desse dinheiro; pelo
que, mandando-o chamar com mais frequência, conversava com ele.

27Passados, porém, dois anos, teve Félix por sucessor Pórcio Festo;
e, querendo alcançar o favor dos judeus, Félix deixou a Paulo na prisão.

Atos 25

Paulo perante Festo. Apela para César

1Tendo, pois, entrado Festo na província, depois de três dias subiu
de Cesareia a Jerusalém,

2e os principais sacerdotes e os mais eminentes judeus deram-lhe
informações contra Paulo

3e, em detrimento dele, pediram a Festo, como um favor, que o mandasse
vir a Jerusalém, armando-lhe uma cilada para o matarem no caminho.

4Festo, porém, respondeu que Paulo se achava detido em Cesareia;

5portanto, disse ele, os que entre vós têm prestígio desçam comigo e, se há
naquele homem algum crime, acusem-no.

6Tendo-se demorado entre eles cerca de oito ou dez dias, desceu a Cesareia;
e, no dia seguinte, sentando-se no tribunal, mandou trazer a Paulo.

7Comparecendo este, rodearam-no os judeus que tinham descido de
Jerusalém, trazendo contra ele muitas e graves acusações, que não podiam
provar.

8Então, Paulo, defendendo-se, disse: Não tenho pecado em coisa alguma,
nem contra a Lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César.

9Festo, querendo alcançar o favor dos judeus, perguntou a Paulo: Queres
subir a Jerusalém e ser aí julgado dessas coisas perante mim?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Mas Paulo respondeu: Estou perante o tribunal de César, onde devo ser julgado. Não tenho feito mal algum aos judeus, como tu bem sabes.

11Se, pois, sou malfeitor e tenho praticado alguma coisa que mereça a morte, não recuso morrer; mas, se não são verdadeiras as coisas de que me acusam, ninguém pode entregar-me a eles; apelo para César.

12Então, Festo, tendo conferenciado com o conselho, respondeu: Para César apelaste, a César irás.

Festo expõe a Agripa o caso de Paulo

13Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesareia, para saudar a Festo.

14Como se demorassem ali muitos dias, Festo expôs ao rei o caso de Paulo, dizendo: Félix deixou aqui um homem preso,

15a respeito do qual, quando estive em Jerusalém, os principais sacerdotes e os anciãos dos judeus deram-me informações, pedindo que o condenasse.

16A eles respondi que não é costume dos romanos condenar homem algum antes de o acusado ter presentes os acusadores e ter tido oportunidade de se defender do que lhe é imputado.

17Portanto, tendo-se eles reunido aqui, sem me demorar, no dia seguinte sentei-me no tribunal e mandei trazer o homem;

18e, levantando-se os acusadores, não apresentaram contra ele alguma acusação dos crimes que eu supunha,

19mas tinham com ele certas questões sobre a sua religião e sobre um Jesus defunto, que Paulo afirmava estar vivo.

20Eu, perplexo, quanto ao modo de investigar essas coisas, perguntei-lhe se queria ir a Jerusalém e ser ali julgado sobre essas questões.

21Mas, havendo Paulo apelado para que o reservassem ao julgamento do imperador, mandei que fosse detido até que eu o enviasse a César.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Disse Agripa a Festo: Eu também desejava ouvir esse homem. Amanhã,
respondeu ele, o ouvirás.

Festo, de novo, fala a Agripa

23No dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com grande pompa, e, depois
de entrarem na audiência com os tribunos e homens principais da cidade,
foi Paulo ali trazido por ordem de Festo.

24Então, disse Festo: Rei Agripa e todos vós que estais presentes conosco,
vedes este homem, por causa de quem toda a comunidade dos judeus
recorreu a mim, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não
convinha que ele vivesse mais.

25Porém eu achei que ele nada havia praticado que merecesse a morte, mas,
tendo ele apelado para o imperador, determinei remeter-lho.

26Dele nada tenho de positivo que escreva ao soberano; pelo que vo-lo tenho
apresentado a vós e mormente a ti, ó rei Agripa, para que, depois de feito o
interrogatório, tenha eu alguma coisa que escrever;

27porque não me parece razoável remeter um preso, sem mencionar também
as acusações que há contra ele.

Atos 26

Paulo perante o rei Agripa

1 Agripa disse a Paulo: A ti se te permite fazer a tua defesa. Então, Paulo,
estendendo a mão, começou a defender-se:

2Julgo-me feliz, ó rei Agripa, por ter de fazer hoje, perante ti, a minha defesa
de tudo o que me acusam os judeus,

3mormente porque és versado em todos os costumes e questões que há entre
eles; pelo que te rogo que me ouças com paciência.

4Quanto à minha vida durante a mocidade, que passei desde o princípio
entre o meu povo e em Jerusalém, sabem-na todos os judeus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5conhecendo-me desde o princípio (se quiserem dar disso testemunho), como vivi fariseu conforme a seita mais severa da nossa religião.

6Agora, estou aqui para ser julgado pela esperança da promessa feita por Deus a nossos pais,

7a qual as nossas doze tribos, servindo a Deus fervorosamente de noite e de dia, esperam alcançar; por causa dessa esperança, ó rei, sou acusado pelos judeus.

8Por que é que se julga entre vós coisa incrível ressuscitar Deus aos mortos?

9Eu, na verdade, entendia que devia fazer toda a oposição ao nome de Jesus, o Nazareno;

10e assim o fiz em Jerusalém. Tendo recebido autoridade dos principais sacerdotes, eu não somente encarcerei muitos santos, como também dei o meu voto contra estes quando os matavam;

11e, muitas vezes, castigando-os por todas as sinagogas, obrigava-os a blasfemar e, enfurecido cada vez mais contra eles, perseguia-os até nas cidades estrangeiras.

12Nesse intuito, indo a Damasco com autoridade e comissão dos principais sarcedotes,

13ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do céu, mais brilhante que o sol, a qual resplandeceu em torno de mim e dos que iam comigo.

14Caindo nós por terra, ouvi uma voz que me dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões.

15Eu perguntei: Quem és, Senhor? Respondeu-me o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16Mas levanta-te e fica em pé; pois para isso te apareci a fim de te constituir ministro e testemunha das coisas em que me viste e daquelas em que me hei de manifestar,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17livrando-te do povo e dos gentios, aos quais eu te envio,

18para lhes abrir os olhos, a fim de que se convertam das trevas à luz e, do poder de Satanás, a Deus, para que, pela fé em mim, recebam remissão de pecados e herança entre os santificados.

19Por isso, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial,

20mas anunciei primeiramente não só aos de Damasco e em Jerusalém e por toda a terra da Judeia, como também aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de seu arrependimento.

21Por isso, alguns judeus me prenderam no templo e procuravam matar-me.

22Tendo, pois, obtido socorro da parte de Deus, permaneço até hoje, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, nada dizendo senão o que os profetas e Moisés disseram haver de acontecer,

23isto é, haver de sofrer o Cristo e que seria ele o primeiro que, pela ressurreição dos mortos, havia de anunciar a luz ao povo e aos gentios.

Paulo é interrompido por Festo

24Aduzindo ele essas coisas em sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras tiram-te o juízo.

25Porém Paulo disse: Não estou louco, potentíssimo Festo, mas profiro palavras de verdade e de perfeito juízo.

26Pois dessas coisas tem conhecimento o rei, a quem falo também com franqueza, como persuadido estou de que nada disso lhe é oculto; porque isso não foi feito a um canto.

27Crês, ó rei Agripa, os profetas? Eu sei que crês.

28Agripa disse a Paulo: Com pouco me persuades a fazer-me cristão.

29Paulo respondeu: Prouvera a Deus que com pouco ou com muito não somente tu, mas ainda todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, menos estas cadeias.

Paulo teria sido solto, se não tivesse apelado para César

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

30 O rei levantou-se, e também o governador, e Berenice, e os que estavam
sentados com eles;

31e, havendo-se retirado, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem
nada tem feito que mereça morte ou prisão.

32Agripa disse a Festo: Ele podia ser solto, se não tivesse apelado para César.

Atos 27

Paulo é enviado para a Itália

1Como fosse determinado que navegássemos para a Itália, entregaram
Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da coorte
Augusta.

2Embarcando num navio de Adramítio, que estava prestes a costear as
terras da Ásia, fizemo-nos ao mar, estando conosco Aristarco, macedônio
de Tessalônica;

3no dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, usando de bondade para com
Paulo, permitiu-lhe ir ver os seus amigos e receber bom acolhimento.

4Dali, fazendo-nos ao mar, fomos navegando a sotavento de Chipre, por
serem contrários os ventos;

5e, tendo atravessado o mar que banha a Cilícia e a Panfília, chegamos a
Mirra, cidade da Lícia.

6O centurião, achando ali um navio de Alexandria, que estava em viagem
para a Itália, fez-nos embarcar nele.

7Navegando vagarosamente muitos dias e tendo chegado com dificuldade à
altura de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos a
sotavento de Creta, na altura de Salmona;

8e, costeando com dificuldade, chegamos a um lugar chamado Bons Portos,
perto do qual estava a cidade de Laseia.

Os perigos da viagem

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Decorrido muito tempo, e tendo-se tornado a navegação perigosa, por
haver já passado o jejum, Paulo avisava-os,

10dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser com avaria e muita
perda, não somente da carga e do navio, mas também das nossas vidas.

11Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que
ao que Paulo dizia.

12Não sendo o porto próprio para invernar, os mais deles foram de parecer
que se fizessem dali ao mar, a ver se, de algum modo, podiam chegar a
Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, o qual olha para o
nordeste e para o sudoeste.

13Soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que
desejavam, depois de levantarem âncora, iam muito de perto costeando
Creta.

14Mas, pouco tempo depois, desencadeou-se do lado da ilha um tufão de
vento que é chamado Euroaquilão;

15e sendo arrebatado o navio e não podendo resistir ao vento, cessamos a
manobra e nos fomos deixando levar.

16Passando a sotavento duma ilhota chamada Cauda, mal pudemos recolher
o bote;

17e, tendo-o içado, valiam-se de todos os meios, cingindo com cabos o navio;
e, temendo que dessem na Sirte, arrearam todos os aparelhos, e assim íamos
sendo levados pelo vento.

18Como fôssemos agitados por uma violenta tempestade, no dia seguinte
começaram a alijar a carga ao mar;

19e, ao terceiro dia, nós mesmos lançamos fora os aparelhos do navio.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Não aparecendo por muitos dias nem o sol, nem as estrelas, e batidos por
uma grande tempestade, tínhamos afinal perdido toda a esperança de
sermos salvos.

21Tendo eles estado muito tempo sem comer, levantando-se Paulo no meio
deles, disse: Senhores, devíeis, na verdade, ter-me atendido e não ter partido
de Creta e sofrido esta avaria e perda.

22Agora, vos exorto que tenhais coragem; pois nenhuma vida se perderá
entre vós, mas somente o navio.

23Pois esta noite me apareceu o anjo do Deus a quem pertenço e a quem
também sirvo,

24dizendo: Não temas, Paulo; é necessário que compareças perante César, e
Deus te há dado todos os que navegavam contigo.

25Tende coragem, varões, porque creio em Deus que assim sucederá, como
me foi dito.

26Porém é necessário que vamos dar a uma ilha.

O naufrágio

27Quando chegou a décima quarta noite, sendo nós impelidos de uma banda
para outra no mar Adriático, pela meia-noite suspeitaram os marinheiros
que se avizinhavam da terra.

28Lançando a sonda, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante
e lançando a sonda outra vez, acharam quinze;

29e, temendo que talvez fôssemos dar em praias pedregosas, lançaram da
popa quatro âncoras e estavam ansiosos que amanhecesse.

30Procurando os marinheiros fugir do navio e tendo arreado o bote no mar,
com o pretexto de irem largar âncoras da proa,

31disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio,
não podereis salvar-vos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32Então, os soldados cortaram as cordas do bote e deixaram-no ir.

33Enquanto amanhecia, rogava Paulo a todos que tomassem alimento, dizendo: Hoje é o décimo quarto dia em que, esperando, estais em jejum, sem nada comer.

34Eu vos rogo que comais alguma coisa; porque disso depende a vossa segurança; pois nenhum de vós perderá um só cabelo da cabeça.

35Tendo dito isso e tomando pão, deu graças a Deus na presença de todos e, depois de o partir, começou a comer.

36Todos cobraram ânimo e se puseram também a comer.

37Estavam no navio duzentas e setenta e seis pessoas ao todo.

38Saciados com a comida, começaram a aliviar o navio, lançando o trigo ao mar.

39Quando amanheceu, não conheciam a terra, mas avistavam uma enseada com uma praia e consultavam se poderiam encalhar ali o navio.

40Desprendendo as âncoras, abandonaram-nas no mar, soltando ao mesmo tempo os cabos dos lemes; e, içando ao vento o traquete, foram-se dirigindo para a praia.

41Porém, indo ter a um lugar onde duas correntes se encontravam, encalharam o navio; a proa, arrastada sobre a terra, ficou imóvel, mas a popa desfazia-se com a violência das ondas.

42O parecer dos soldados era que se matassem os presos, para que nenhum deles se lançasse a nado e fugisse;

43mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu-lhes que fizessem isso e mandou que os que soubessem nadar fossem os primeiros a se lançar ao mar e alcançar a terra;

44e, aos demais, que se salvassem, uns, em tábuas, e outros, em destroços do navio. Assim, todos escaparam à terra salvos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Atos 28

A ilha de Malta

1Estando já salvos, soubemos, então, que a ilha se chamava Malta.

2Os indígenas trataram-nos com muita humanidade, porque, acendendo uma fogueira, acolheram-nos a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio.

3Tendo Paulo ajuntado e posto sobre a fogueira um feixe de gravetos, uma víbora, fugindo por causa do calor, mordeu-lhe a mão.

4Quando os indígenas viram o réptil pendente da mão de Paulo, diziam uns para os outros: Certamente, este homem é homicida, pois, embora salvo do mar, a Justiça não o deixou viver.

5Porém ele, sacudindo o réptil no fogo, não sofreu mal algum;

6mas eles esperavam que ele viesse a inchar ou a cair morto de repente. Porém, tendo esperado muito tempo e vendo que nada de anormal lhe sucedia, mudando de parecer, diziam que era ele um deus.

Públio hospeda a Paulo

7Na vizinhança daquele lugar, havia algumas terras pertencentes ao homem principal da ilha, chamado Públio, o qual nos recebeu e hospedou com muita bondade, por três dias.

8Estando doente de cama, com febre e disenteria, o pai de Públio, Paulo foi visitá-lo, e, tendo feito oração, impôs-lhe as mãos, e o curou.

9Feito isso, os outros doentes da ilha vinham também e eram curados,

10e estes nos distinguiram com muitas honras e, ao partirmos, puseram a bordo o que nos era necessário.

A continuação da viagem

11No fim de três meses, fizemos ao mar em um navio de Alexandria, que havia invernado na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Tocando em Siracusa, ficamos aí três dias,

13donde, bordejando, chegamos a Régio. No dia seguinte, soprou o vento sul, e chegamos em dois dias a Putéoli,

14onde, tendo achado alguns irmãos, estes nos rogaram que ficássemos com eles sete dias; e assim fomos a Roma.

15Tendo aí os irmãos sabido notícias nossas, vieram ao nosso encontro até a praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, quando os viu, deu graças a Deus e cobrou ânimo.

Paulo em Roma

16Quando chegamos a Roma, permitiu-se a Paulo que ficasse em um aposento particular com o soldado que o guardava.

Paulo convoca os judeus

17Decorridos três dias, convocou ele os judeus principais; e, havendo-se reunido eles, disse-lhes: Eu, irmãos, apesar de nada ter feito contra o nosso povo ou contra o rito de nossos pais, desde Jerusalém fui entregue preso nas mãos dos romanos,

18que, tendo-me interrogado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum que merecesse morte;

19mas, opondo-se a isso os judeus, fui obrigado a apelar para César, não tendo, contudo, coisa alguma de que acusar a minha nação.

20Por esse motivo, mandei chamar-vos, para vos ver e falar; pois pela esperança de Israel estou preso com esta corrente.

21Porém eles lhe disseram: Não recebemos carta da Judeia a teu respeito, nem veio de lá irmão algum que contasse ou dissesse mal de ti.

22Mas desejaríamos ouvir de ti o que pensas; pois relativamente a esta seita sabemos que, por toda parte, é ela impugnada.

Paulo prega em Roma

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Tendo-lhe marcado um dia, foram em grande número ter com ele à sua
morada; aos quais desde a manhã até a noite, dando testemunho, expunha
o reino de Deus, persuadindo-os acerca de Jesus pela Lei de Moisés e pelos
profetas.

24Uns se deixavam persuadir por suas palavras, e outros permaneciam
incrédulos;

25e, não estando entre si concordes, retiravam-se quando Paulo lhes disse
estas palavras: Bem falou o Espírito Santo a vossos pais pelo profeta Isaías:

26 Vai a este povo e dize: Certamente, ouvireis e, de nenhum modo,
entendereis; certamente, vereis e, de nenhum modo, percebereis.

27Pois o coração deste povo se fez pesado, e os seus ouvidos se fizeram
tardos, e eles fecharam os olhos, para não suceder que, vendo com os olhos
e ouvindo com os ouvidos, entendam no coração e se convertam, e eu os
sare.

28Ficai sabendo, portanto, que essa salvação de Deus é enviada aos gentios;
eles também a ouvirão.

29[E havendo ele dito isto, partiram os judeus, tendo entre si grande
contenda.]

Fica prisioneiro durante dois anos

30Durante dois anos inteiros, permaneceu no seu aposento alugado e recebia
todos os que vinham ter com ele,

31pregando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor
Jesus Cristo, com toda a liberdade e sem impedimento.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo aos Romanos

Romanos 1

Prefácio e saudação

1Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para ser apóstolo, separado para o
Evangelho de Deus,

2que ele, antes, prometeu pelos seus profetas nas Santas Escrituras,

3acerca de seu Filho (que veio da descendência de Davi, quanto à carne,

4e que foi com poder declarado Filho de Deus, quanto ao espírito de
santidade, pela ressurreição dos mortos), Jesus Cristo, nosso Senhor,

5pelo qual recebemos a graça e o apostolado por amor do seu nome, para
obediência da fé em todas as nações,

6entre as quais sois também vós chamados para pertencerdes a Jesus Cristo.

7A todos os que estão em Roma, queridos de Deus, chamados para
serem santos, graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor
Jesus Cristo.

Paulo dá graças a Deus e explica porque ainda não os visitou

8Primeiramente, dou graças ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos
vós, porque em todo o mundo é divulgada a vossa fé.

9Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é
minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós em todas
as minhas orações,

10suplicando que se me abra afinal de qualquer modo um caminho
favorável, sendo esta a vontade de Deus, para ir ter convosco.

11Pois tenho grande desejo de ver-vos, para vos comunicar algum dom
espiritual, a fim de que sejais firmados,

12isto é, para que em vós seja eu consolado juntamente convosco pela fé,
vossa e minha, que há em nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Não quero que ignoreis, irmãos, que muitas vezes tenho proposto ir ver-
vos (mas tenho sido impedido até agora), para conseguir algum fruto entre
vós também, como entre os demais gentios.

14 Eu sou devedor a gregos e a bárbaros, a sábios e a ignorantes;

15 assim, quanto é em mim, estou pronto para anunciar o evangelho também
a vós que estais em Roma.

O assunto da epístola: a justiça de Deus pela fé

16 Pois não me envergonho do evangelho, porque ele é poder de Deus para a
salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e depois do grego.

17 Pois no evangelho é revelada, de fé em fé, a justiça de Deus, como está
escrito: Mas o justo viverá da fé.

Os gentios, ignorando o que se pode conhecer de Deus, entregam-se à idolatria

18 A ira de Deus é revelada do céu contra toda a impiedade e injustiça
daqueles que retêm a verdade em injustiça;

19 porquanto o que se pode conhecer de Deus neles está manifesto; pois Deus
lho manifestou.

20 As perfeições invisíveis dele, o seu poder eterno e a sua divindade,
claramente se veem desde a criação do mundo, sendo percebidas pelas suas
obras, para que eles sejam inescusáveis;

21 porquanto, conhecendo a Deus, não o glorificaram como a Deus, nem
deram graças; antes, se enfatuaram nas suas especulações, e ficou em trevas
o seu coração insensato.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se estultos

23 e deixaram a glória do Deus incorruptível por uma semelhança de figura
de homem corruptível, de aves, quadrúpedes e de répteis.

E por Deus são entregues à imundícia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24Por isso, os entregou Deus, nos desejos impuros dos seus corações, à
imundícia, a fim de serem os seus corpos desonrados entre si;

25os quais trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram, e serviram
a criatura antes que o Criador, que é bendito para sempre. Amém.

E a paixões vis

26Por isso os entregou Deus a paixões vis; pois as suas mulheres mudaram o
uso natural pelo que é contra a natureza.

27Do mesmo modo, também os homens, deixando o uso natural da mulher,
inflamaram-se em sua concupiscência uns para com os outros, cometendo
homens com homens a torpeza e recebendo em si mesmos a devida
recompensa do seu desvario.

E a um sentimento reprovado para fazerem coisas abomináveis

28Assim como eles rejeitaram a Deus, tendo dele pleno conhecimento, ele os
entregou a um sentimento reprovado, para fazerem essas coisas que não
convêm,

29cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; cheios de inveja,
homicídio, contenda, dolo e malignidade; detratores,

30difamadores, aborrecíveis a Deus, insolentes, soberbos, presunçosos,
inventores de males, desobedientes aos pais,

31insensatos, pérfidos, sem afeição natural e sem misericórdia.

32Eles, conhecendo bem o decreto de Deus, que são dignos de morte os que
tais coisas praticam, não somente as fazem, mas também consentem aos que
as praticam.

Romanos 2

A transição dos gentios para os judeus. Ambos igualmente culpados

1Por isso, és inescusável, ó homem, qualquer que julgas; pois no que julgas
a outro, a ti mesmo te condenas; porque tu, que julgas, praticas as mesmas
coisas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Sabemos que o juízo de Deus contra os que tais coisas praticam é segundo
a verdade.

3Tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas,
pensas que escaparás do juízo de Deus?

4Ou desprezas tu as riquezas da sua bondade, e tolerância, e longanimidade,
ignorando que a bondade de Deus te conduz ao arrependimento?

5Mas, conforme a tua dureza e coração impenitente, entesouras para ti
ira no dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus,

6que retribuirá a cada um segundo as suas obras:

7dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, buscam glória,
honra e incorrupção;

8porém haverá ira e indignação para os que são facciosos e que não
obedecem à verdade, mas obedecem à injustiça.

9A tribulação e a angústia virão sobre toda alma do homem que obra o mal,
do judeu primeiro, depois do grego;

10mas a glória, a honra e a paz sobre todo o que obra o bem, sobre o
judeu primeiro e depois sobre o grego.

11Pois Deus não se deixa levar de respeitos humanos.

12Todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que
com lei pecaram, por lei serão julgados;

13não são justos diante de Deus os ouvidores de lei, mas serão justificados
os observadores de lei

14(Quando os gentios, que não têm lei, fazem por natureza as coisas da Lei,
estes, não tendo lei, para si mesmos são lei;

15os quais mostram a obra da Lei escrita no seu coração, dando a sua
consciência disso testemunho, e entre si, acusando-os ou defendendo-os,
seus raciocínios),

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16no dia em que Deus, segundo o meu evangelho, há de julgar as coisas
ocultas dos homens, por Cristo Jesus.

Os judeus são inescusáveis. A verdadeira circuncisão

17Mas, se tu és chamado judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus,

18e conheces a sua vontade, e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído
na Lei,

19e estás persuadido que tu és guia dos cegos, luz daqueles que estão em
trevas,

20instruidor dos ignorantes, mestre das crianças, tendo na Lei a forma da
ciência e da verdade;

21tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas
que não se deve furtar, furtas?

22Tu, que dizes que não se deve cometer adultério, o cometes?

23Tu, que abominas ídolos, roubas os templos? Tu, que te glorias na Lei,
desonras a Deus pela tua transgressão da Lei?

24Pois é por vossa causa que o nome de Deus é blasfemado entre os gentios,
como está escrito.

25A circuncisão, na verdade, aproveita, se guardares a Lei; mas, se fores
transgressor da Lei, a tua circuncisão tem-se tornado em incircuncisão.

26Pois, se o incircunciso guardar as ordenanças da Lei, não será a sua
incircuncisão reputada como circuncisão?

27E o que é por natureza incircunciso, cumprindo a Lei, julgará a ti, que,
com a letra e com a circuncisão, és transgressor da Lei.

28Não é judeu aquele que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é
exteriormente na carne;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29 mas é judeu aquele que o é interiormente, e circuncisão é a do coração, no
espírito e não na letra. O louvor de tal judeu não vem dos homens, mas de
Deus.

Romanos 3

Paulo responde a objeções

1 Que vantagem, pois, tem o judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão?

2 Muita, de toda maneira. Principalmente porque, na verdade, lhes foram
confiados os oráculos de Deus.

3 Que será, pois? Se alguns não tiveram fé, porventura, a sua falta de fé
anulará a fidelidade de Deus?

4 De modo nenhum! Antes, Deus seja achado verdadeiro, e todo
homem, mentiroso, como está escrito: Para que sejas justificado nas tuas
palavras e venças quando fores julgado.

5 Mas, se a nossa injustiça prova a justiça de Deus, que diremos? Acaso,
Deus, que castiga com ira, é injusto? (Falo como homem.)

6 De modo nenhum! Porque, então, como julgará Deus ao mundo?

7 Mas, se a verdade de Deus, por minha mentira, abundou para a sua
glória, por que razão sou eu também ainda julgado como pecador?

8 E por que não (como somos caluniados e como alguns afirmam que nós
dizemos): Façamos males para que venham bens? A condenação dos quais
é justa.

Todos os homens estão debaixo do pecado. O Velho Testamento citado

9 Que pois? Somos melhores que eles? De nenhuma sorte! Porque já temos
acusado tanto judeus como gregos de estarem todos debaixo do pecado,

10 como está escrito: Não há nenhum justo, nem sequer um,

11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem,
não há nem sequer um.

13 A garganta deles é um sepulcro aberto; com as suas línguas, usam de dolo,
veneno de áspides está debaixo dos seus lábios;

14 a sua boca está cheia de maldição e de amargura;

15 os seus pés são velozes para derramar sangue;

16 há destruição e miséria nos seus caminhos;

17 não têm conhecido o caminho da paz.

18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

Os judeus não constituem uma exceção

19 Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz, aos que estão debaixo da Lei o diz,
para que toda boca fique fechada, e todo o mundo esteja sob o juízo de
Deus;

20 porquanto por obras da lei nenhum homem será justificado diante dele,
pois, pela lei, vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

21 Mas, agora, sem lei, tem-se manifestado a justiça de Deus, atestada pela
Lei e pelos profetas,

22 a saber, a justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo, para com todos
os que creem. Pois não há distinção,

23 porque todos pecaram e necessitam da glória de Deus,

24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que
há em Cristo Jesus;

25 ao qual Deus propôs como propiciação, pela fé, no seu sangue, para
manifestar a sua justiça por ter deixado de lado os delitos passados na
tolerância de Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, a fim de
que ele mesmo seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

27Onde está, logo, a jactância? Ficou excluída. Por que lei? Pela das obras?
Não; mas pela lei da fé.

28Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem obras da lei.

29Porventura, Deus só o é dos judeus? Não o é também dos gentios? Sim, ele
o é também dos gentios,

30se é que realmente Deus é um, o qual, pela fé, justificará os circuncisos e,
pela mesma fé, justificará os incircuncisos.

31Anulamos, pois, a Lei pela fé? De modo nenhum! Antes, estabelecemos a
Lei.

Romanos 4

Abraão foi justificado pela fé

1Que diremos, então, ter conseguido Abraão, nosso progenitor, segundo a
carne?

2Porque, se Abraão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar;
mas não diante de Deus.

3Pois que diz a Escritura? E Abraão creu a Deus, e isso lhe foi imputado para
justiça.

4Ao que trabalha, não lhe é imputada a recompensa por graça, mas por
dívida;

5porém ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica ao ímpio, a sua
fé lhe é imputada para justiça.

6Do mesmo modo também Davi declara bem-aventurado o homem a quem
Deus atribui justiça, sem obras,

7dizendo: Bem-aventurados aqueles cujas iniquidades são perdoadas, e cujos
pecados são cobertos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputará pecado.

9Vem, pois, essa bem-aventurança sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Porque dizemos: A fé foi imputada a Abraão para justiça.

10Como, pois, lhe foi imputada? Estando na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas sim na incircuncisão;

11e recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé que teve quando não era circuncidado; para que fosse ele pai de todos os que creem, ainda que não sejam circuncidados, a fim de que a justiça lhes fosse imputada;

12e fosse também pai da circuncisão para aqueles que não somente são da circuncisão, mas que também andam nas pisadas da fé que teve nosso pai Abraão antes de ser circuncidado.

13A promessa feita a Abraão ou à sua descendência de que seria herdeiro do mundo não foi pela Lei, mas pela justiça da fé.

14Pois, se os que são da Lei são herdeiros, fica aniquilada a fé e anulada a promessa.

15A Lei provoca ira; mas onde não há lei, não há transgressão.

16Por isso, procede da fé, para que seja segundo a graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a descendência; não só à que procede da lei, mas também à que procede da fé que teve Abraão

17(que é pai de todos nós, como está escrito: Eu te hei constituído pai de muitas nações.), diante de Deus, a quem creu, o qual vivifica os mortos e chama as coisas que não são, como se fossem;

18e, em esperança, ele creu contra a esperança, para que se tornasse pai de muitas nações, segundo o que se lhe havia dito: Assim será a tua descendência.

19E, sem se enfraquecer na fé, ele considerou o seu próprio corpo já amortecido (tendo ele quase cem anos), e a velhice de Sara;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20contudo, à vista da promessa de Deus, não vacilou por desconfiança, mas
tornou-se forte pela fé, dando glória a Deus,

21e estando plenamente convencido de que Deus é poderoso para também
cumprir o que tem prometido.

22Pelo que isso lhe foi imputado para justiça.

23Ora, foi escrito, não somente por causa dele, que isso lhe foi imputado,

24mas também por nossa causa, a quem há de ser imputado, a saber, a nós
os que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus, nosso
Senhor,

25o qual foi entregue por causa das nossas ofensas e ressuscitado por causa
da nossa justificação.

Romanos 5

As consequências da justificação

1 Justificados, pois, pela fé, tenhamos paz com Deus por meio de nosso
Senhor Jesus Cristo;

2por quem igualmente temos obtido nossa entrada, pela fé, a esta graça na
qual estamos firmes; e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus.

3E não só isso, mas também nos gloriemos nas tribulações, sabendo que a
tribulação produz fortaleza;

4e a fortaleza, experiência;

5e a experiência, esperança; e a esperança não envergonha, porque o amor
de Deus tem sido derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que
nos foi dado.

6Quando nós ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios.

7Apenas morrerá alguém por um justo; pois pelo bom é possível que alguém
até se atreva a morrer;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 mas Deus prova o seu amor para conosco em que, quando éramos ainda
pecadores, morreu Cristo por nós.

9 Ora, muito mais, sendo agora justificados pelo seu sangue, seremos por ele
salvos da ira.

10 Se, quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de
seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua
vida;

11 e não só isso, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus
Cristo, por quem agora temos recebido reconciliação.

Adão e Cristo

12 Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e
pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens,
visto que todos pecaram;

13 pois até a Lei o pecado estava no mundo, mas não é imputado o pecado
quando não há lei.

14 Entretanto, reinou a morte desde Adão até Moisés, ainda sobre aqueles
que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é tipo
daquele que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom como a ofensa; porque, se pela ofensa de um
só morreram todos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um
só homem, Jesus Cristo, abundou para com todos.

16 A dádiva não é como por um só que pecou; porque o julgamento veio, na
verdade, de uma só ofensa, para a condenação; mas o dom veio de muitas
ofensas, para a justificação.

17 Se pela ofensa de um só reinou por ele a morte, muito mais os que recebem
a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, que
é Jesus Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18Assim, pois, como por uma só ofensa veio o julgamento sobre todos os homens, para a condenação, assim também por um só ato de justiça veio o julgamento sobre todos os homens para a justificação da vida.

19Assim como pela desobediência de um só homem foram todos constituídos pecadores, assim também pela obediência de um só todos serão constituídos justos.

20Sobreveio a Lei para que abundasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça,

21para que, assim como reinou o pecado na morte, assim também reine a graça pela justiça para a vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

A união do cristão com Cristo

1 Que diremos, pois? Havemos de permanecer no pecado, para que abunde a graça?

2De modo nenhum! Nós que já morremos ao pecado, como viveremos ainda nele?

3Porventura, ignorais que todos os que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?

4Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida.

5Se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, com certeza o seremos também na da sua ressurreição;

6reconhecendo isto: que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que seja destruído o corpo do pecado, a fim de não servirmos mais ao pecado;

7porque aquele que está morto justificado está do pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas, se já morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele,

9sabendo que, havendo Cristo sido ressuscitado dentre os mortos, já não morre mais; a morte não domina mais sobre ele.

10Pois, quanto ao morrer, ele morreu uma só vez ao pecado; mas, quanto ao viver, vive para Deus.

11Assim vós também considerai-vos mortos ao pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

12Não reine, pois, o pecado no vosso corpo mortal, para obedecerdes às suas concupiscências,

13nem ofereçais os vossos membros ao pecado, como instrumentos de injustiça, mas oferecei-vos a Deus, como ressuscitados dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

14Porque o pecado não terá domínio sobre vós; visto que não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.

A lei e a graça. Analogia de escravidão

15Pois quê? Havemos de pecar, porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum!

16Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, deste mesmo a quem obedeceis sois servos, quer seja do pecado, para a morte, quer da obediência, para a justiça?

17Porém graças a Deus que, embora fôsseis servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues;

18e, libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.

19Humanamente falo por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros como servos à imundícia e à iniquidade para a iniquidade, assim oferecei agora os vossos membros como servos à justiça para santificação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Pois, quando éreis escravos do pecado, fostes livres em relação à justiça.

21Que proveito tivestes então? Apenas coisas de que agora vos envergonhais; pois o fim delas é morte.

22Mas, agora, libertados do pecado e feitos servos de Deus, tendes o vosso proveito para a santificação e, por fim, a vida eterna.

23Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 7

A lei e a graça. Analogia de casamento

1Porventura, ignorais, irmãos pois falo aos que conhecem a lei, que ela tem domínio sobre o homem durante todo o tempo que ele vive?

2A mulher casada está ligada pela lei a seu marido, enquanto ele vive; mas, se o marido morrer, desligada fica da lei do marido.

3Assim, pois, enquanto o marido vive, se ela for de outro homem, será chamada adúltera; mas, se morrer o marido, livre está da lei, de maneira que não é adúltera, se for de outro homem.

4De modo que, meus irmãos, também vós fostes mortos à Lei, pelo corpo de Cristo, para pertencerdes a outro, àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de que déssemos fruto a Deus.

5Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados que havia pela Lei operaram em nossos membros, a fim de darem fruto à morte;

6mas, agora, desligados estamos da Lei, por termos morrido para aquilo em que estávamos presos, de sorte que sirvamos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

A lei e o pecado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7 Que diremos, pois? É a Lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria
conhecido o pecado, senão pela Lei; pois eu não teria conhecido a cobiça,
se a Lei não dissera: Não cobiçarás.

8Mas o pecado, achando ocasião, operou em mim, pelo mandamento, toda
a cobiça; porque, sem a Lei, o pecado está morto.

9Em outro tempo, eu vivia sem a Lei, mas, quando veio o mandamento,
reviveu o pecado, e eu morri.

10O mandamento que era para vida, esse achei que era para morte;

11porque o pecado, achando ocasião, me enganou pelo mandamento e por
ele me matou.

12De modo que a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

13Logo, o que é bom tornou-se morte para mim? De modo nenhum! Mas sim
o pecado, para se mostrar pecado, operando em mim a morte por meio do
que é bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se fizesse
excessivamente mau.

14Sabemos que a Lei é espiritual; mas eu sou de carne, vendido para estar
sujeito ao pecado.

15Pois o que faço não entendo: não pratico o que quero, mas faço o que
aborreço.

16Mas, se faço aquilo que não quero, admito que a Lei é boa.

17Porém, agora, não sou eu mais o que faço isso, mas o pecado que em mim
habita.

18Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem; o querer o
bem está comigo, mas o efetuá-lo não está.

19Pois não faço o bem que quero; mas o mal que não quero, este pratico.

20Mas, se eu faço aquilo que não quero, já não sou eu o que faço, mas sim o
pecado que em mim habita.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Portanto, querendo eu fazer o bem, acho a lei de que está comigo o mal.

22Pois eu me deleito na Lei de Deus, no homem interior;

23mas vejo uma lei diferente nos meus membros, guerreando a lei do meu espírito e fazendo-me preso na lei do pecado, a qual está nos meus membros.

24Infeliz homem eu! Quem me livrará do corpo desta morte?

25Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, pois, eu mesmo, com o espírito, sirvo à lei de Deus, mas com a carne sirvo à lei do pecado.

Romanos 8

A vida no Espírito. Os frutos da encarnação. A vida da carne e a vida do Espírito

1Agora, pois, nada de condenação há para os que estão em Cristo Jesus.

2Pois a lei do Espírito da vida te livrou, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte.

3O que a Lei não podia fazer, no que se achava fraca pela carne, Deus, enviando a seu próprio Filho em semelhança de carne de pecado e por causa do pecado, condenou o pecado na carne;

4para que a exigência justa da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5Os que são segundo a carne põem a sua mente nas coisas da carne, mas os que são segundo o Espírito põem a sua mente nas coisas do Espírito.

6A mente da carne é morte, mas a mente do Espírito é vida e paz.

7Pois a mente da carne é inimizade contra Deus, visto que não é sujeita à lei de Deus, nem o pode ser;

8os que estão sujeitos à carne não podem agradar a Deus.

9Vós, porém, não estais sujeitos à carne, mas ao Espírito, se realmente o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é dele.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do
pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça.

11Mas, se o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos habita
em vós, aquele que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos também dará
vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito, que habita em vós.

Filhos e herdeiros

12Portanto, irmãos, somos devedores não à carne, para que vivamos segundo
a carne.

13Se viverdes segundo a carne, haveis de morrer; mas, se pelo
Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, estes são filhos de
Deus.

15Não recebestes o espírito de escravidão, para estardes outra vez com
temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16O Espírito mesmo dá testemunho com o nosso espírito de que somos filhos
de Deus.

17E, se filhos, também herdeiros; herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo, se
realmente padecemos com ele, para que também com ele sejamos
glorificados.

Os sofrimentos do presente conduzem à glória do futuro

18Tenho para mim que os sofrimentos da vida presente não têm valor em
comparação com a glória que há de ser revelada em nós.

19A ardente expectativa da criação aguarda a manifestação dos filhos de
Deus.

20Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa
daquele que a sujeitou,

21na esperança de que também a própria criação será libertada do cativeiro
da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22 Ora, sabemos que toda a criação, juntamente, geme e está com dores de
parto até agora;

23 e não só ela, mas também nós, embora tenhamos as primícias do
Espírito, gememos ainda em nós mesmos, aguardando a nossa adoção, isto
é, a redenção do nosso corpo.

24 Pois, na esperança, fomos salvos; porém a esperança que se vê não é
esperança; porque o que alguém vê, como o espera?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com perseverança o aguardamos.

O auxílio do Espírito

26 Do mesmo modo, também o Espírito ajuda a nossa fraqueza; porque não
sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o Espírito mesmo
intercede por nós com gemidos inexprimíveis;

27 e aquele que esquadrinha os corações sabe qual é a intenção do Espírito,
que ele, segundo a vontade de Deus, intercede pelos santos.

28 Sabemos que aos que amam a Deus, todas as coisas lhes cooperam para o
bem, a saber, aos que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porque os que dantes conheceu também predestinou para serem
conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele fosse o primogênito entre
muitos irmãos;

30 e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes
também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.

As provas e a certeza do amor de Deus

31 Que diremos, pois, à vista dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será
contra nós?

32 Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas por todos nós o entregou,
como não nos dará também com ele todas as coisas?

33 Quem formará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os
justifica.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

34Quem é o que os condena? Cristo Jesus é o que morreu ou, antes, o que
foi ressuscitado, o que está à mão direita de Deus, o que também intercede
por nós!

35Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia,
ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo,
fomos considerados como ovelhas para o matadouro.

37Mas, em todas essas coisas, somos mais que vencedores por aquele que
nos amou.

38Pois estou persuadido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem
os principados, nem as coisas presentes

39nem as futuras, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem
qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que é em
Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

Paulo lamenta a incredulidade dos judeus

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, dando testemunho comigo a minha
consciência no Espírito Santo:

2que tenho grande tristeza e incessante dor no meu coração.

3Pois eu mesmo desejaria ser anátema, separado de Cristo, por amor de
meus irmãos, meus compatriotas segundo a carne,

4os quais são israelitas; de quem é a adoção, a glória, as alianças, a
promulgação da Lei, o culto de Deus e as promessas;

5de quem são os patriarcas, e de quem descende o Cristo segundo a carne, o
qual é sobre todas as coisas, Deus bendito para sempre. Amém.

A rejeição de Israel não é incompatível com as promessas de Deus

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Porém não é como se a palavra de Deus haja falhado. Pois nem todos os
que são de Israel são israelitas;

7nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque
será chamada a tua descendência.

8Isto é, não são filhos de Deus os filhos da carne, mas os filhos da promessa
são considerados como descendência.

9A palavra da promessa é esta: Por este tempo, virei, e Sara terá um filho.

10E não somente isso, mas também Rebeca, que havia concebido de um, de
Isaque, nosso pai

11(porque não tendo os filhos gêmeos ainda nascido, nem tendo eles feito
bem ou mal algum, para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse
firme, não por causa das obras, mas daquele que chama),

12foi dito a ela: O mais velho servirá ao mais moço.

13Como está escrito: Eu amei a Jacó, porém aborreci a Esaú.

A rejeição de Israel não é incompatível com a justiça de Deus

14 Que diremos, pois? Há, porventura, em Deus injustiça? De modo nenhum!

15Pois a Moisés disse: Terei misericórdia de quem me aprouver ter
misericórdia e terei compaixão de quem me aprouver ter compaixão.

16Assim, pois, não é daquele que quer, nem daquele que corre, mas de Deus,
que usa de misericórdia.

17Pois disse a Escritura a Faraó: Para isto mesmo te levantei, para mostrar
em ti o meu poder e para que seja anunciado o meu nome por toda a terra.

18Logo, ele tem misericórdia de quem quer e a quem quer endurece.

A soberania de Deus. O Velho Testamento citado

19 Dir-me-ás, então: Por que se queixa ele ainda? Pois quem resiste à sua
vontade?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Mas, antes, ó homem, quem és tu que replicas a Deus? Porventura, a coisa
formada dirá a quem a formou: Por que me fizeste assim?

21Porventura, não tem o oleiro poder sobre o barro para fazer da mesma
massa um vaso para honra e outro para desonra?

22Que diremos, se Deus, querendo mostrar a sua ira e dar a conhecer o seu
poder, suportou com muita longanimidade os vasos de ira, preparados para
a perdição,

23a fim de que também desse a conhecer as riquezas da sua glória sobre os
vasos de misericórdia, que de antemão preparou para a glória,

24os quais somos nós, a quem ele também chamou não só dos judeus, mas
também dos gentios?

25Como ele também disse em Oseias: Chamarei meu povo ao que não era
meu povo e amada, à que não era amada;

26 e no lugar em que se lhes disse: Vós não sois povo meu, ali serão
chamados filhos do Deus vivo.

27 Isaías exclama a respeito de Israel: Ainda que o número dos filhos de Israel
seja como a areia do mar, é somente o resto que será salvo.

28Pois o Senhor cumprirá a sua palavra sobre a terra, consumando-a e
abreviando-a;

29como Isaías predisse: Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado
descendência, ter-nos-íamos tornado como Sodoma e tais como Gomorra.

Israel é responsável pela sua rejeição

30 Que diremos, pois? Que os gentios, que não buscavam a justiça,
alcançaram a justiça, mas a justiça que vem da fé;

31porém que Israel, buscando uma lei da justiça, não chegou a essa lei.

32Por que? Porque não a buscavam pela fé, mas como que pelas obras.
Tropeçaram na pedra de tropeço,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33como está escrito: Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo. Aquele que nele crê não será envergonhado.

Romanos 10

1Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus por eles é que sejam salvos.

2Pois lhes dou testemunho de que têm zelo de Deus, porém não segundo o conhecimento;

3ignorando a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus.

4Pois Cristo é o fim da lei para justificar a todo aquele que crê.

5Moisés escreveu que o homem que pratica a justiça que vem da Lei viverá por ela.

6Mas a justiça que vem da fé diz assim: Não digas no teu coração: Quem subirá ao céu (isto é, para trazer do alto a Cristo)?

7Ou: Quem descerá ao abismo (isto é, para fazer subir a Cristo dentre os mortos)?

8Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração, isto é, a palavra da fé, que pregamos.

9Se confessares com a tua boca a Jesus como Senhor e creres no teu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo;

10porque com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa para a salvação.

11Pois a Escritura diz: Todo o que nele crê não será envergonhado.

12Não há distinção entre judeu e grego pois o mesmo Senhor o é de todos, rico para com todos que o invocam;

13porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Como, pois, invocarão aquele em quem não têm crido? E como crerão
naquele de quem não têm ouvido falar?

15E como ouvirão sem pregador? E como pregarão, se não forem enviados?
Assim, como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas
boas!

Israel não pode alegar a falta de oportunidade

16Mas nem todos deram ouvidos ao evangelho. Pois Isaías disse: Senhor,
quem creu a nossa mensagem?

17Logo, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir vem pela palavra de Cristo.

18Mas digo: Porventura, não ouviram? Sim, na verdade: Por toda a terra saiu
o som deles, e as suas palavras, até os confins do mundo.

19Mas digo: Porventura, Israel não o soube? Primeiro disse Moisés: Eu
vos porei em ciúme com a que não é nação; eu vos provocarei à ira com
uma nação insensata.

20 Isaías foi muito ousado e disse: Fui achado pelos que não me buscavam;
descobri-me aos que não perguntavam por mim.

21Mas, quanto a Israel, disse: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo
desobediente e contradizente.

Romanos 11

A rejeição de Israel não é completa

1Digo, pois: porventura, rejeitou Deus ao seu povo? De modo nenhum!
Porque eu também sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de
Benjamim.

2Deus não rejeitou ao seu povo, que ele, antes, conheceu. Não sabeis o que
a Escritura diz de Elias, como ele insta com Deus contra Israel?

3Senhor, mataram os teus profetas, derrubaram os teus altares, e eu fiquei
só, e procuram tirar-me a vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas que lhe disse a resposta divina? Eu tenho reservado para mim sete mil
homens, os quais não dobraram o joelho a Baal.

5Do mesmo modo, pois, ainda no tempo presente, há um resto segundo a
eleição da graça.

6Mas, se é pela graça, já não é pelas obras; doutra maneira, a graça já não é
graça.

7Pois quê? O que Israel busca, isso não tem conseguido, mas a eleição o
conseguiu; e os mais foram endurecidos,

8como está escrito: Deu-lhes Deus um espírito de torpor, olhos para não
verem e ouvidos para não ouvirem, até o dia de hoje.

9Davi disse: A sua mesa se lhes torne em laço, em armadilha, em tropeço e
em retribuição;

10os olhos se lhes escureçam, para não verem, e tu encurva-lhes sempre as
costas.

A rejeição de Israel não é final

11 Digo, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum!
Mas, pela transgressão deles, veio a salvação aos gentios, para incitá-los à
emulação.

12Ora, se a sua transgressão é a riqueza do mundo, e o seu abatimento, a
riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude.

13Falo, porém, a vós, que sois gentios. Visto, pois, que eu sou apóstolo dos
gentios, glorifico o meu ministério,

14para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os da minha raça e
salvar alguns deles.

15Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, que será a sua
admissão, senão a vida dentre os mortos?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Mas, se as primícias são santas, também a massa o é; e, se a raiz é santa, também os ramos o são.

17Porém, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado entre eles e te tornaste participante com eles da raiz e da seiva da oliveira,

18não te glories contra os ramos; porém, se te gloriares, não és tu o que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.

19Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado.

20Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados, mas tu, pela tua fé, estás firme.

21Não te ensoberbeças, mas teme; porque, se Deus não poupou os ramos naturais, não te poupará a ti.

22Notai, pois, a bondade e a severidade de Deus: severidade para com aqueles que caíram, mas bondade de Deus para contigo, se permaneceres nessa bondade; doutra maneira, também tu serás cortado.

23Eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para os enxertar de novo.

24Se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, foste enxertado em boa oliveira, quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles que são ramos naturais!

O último desígnio de Deus é misericórdia para com todos

25Pois não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios em vós mesmos: que o endurecimento veio em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios;

26assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador, ele apartará de Jacó a impiedade.

27 Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28Quanto ao evangelho, eles são inimigos por vossa causa; mas, quanto à
eleição, são amados por causa de seus pais;

29porque dos dons e da sua vocação Deus não se arrepende.

30Assim como vós, em outro tempo, fostes desobedientes a Deus, mas, agora,
haveis alcançado misericórdia pela desobediência deles,

31assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, pela vossa
misericórdia, eles, agora, também alcancem misericórdia.

32Pois Deus encerrou a todos na desobediência, para usar com todos de
misericórdia.

A maravilhosa sabedoria dos desígnios divinos

33Ó profundidade das riquezas, da sabedoria e da ciência de Deus! Quão
inescrutáveis são os seus juízos, e quão impenetráveis os seus caminhos!

34Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se fez o seu
conselheiro?

35Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído?

36Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja dada a glória
para sempre. Amém.

Romanos 12

A nova vida

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos
corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso
culto racional;

2e não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação
da vossa mente, para que proveis qual é a boa, agradável e perfeita vontade
de Deus.

O devido uso de dons espirituais

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Pela graça que me foi dada, digo a todo aquele que está entre vós que não
pense de si mais do que convém, mas dirija a sua atenção para pensar
sabiamente, conforme a medida da fé que Deus a cada um repartiu.

4Pois assim como temos muitos membros em um só corpo, e todos os
membros não têm a mesma função,

5assim nós, sendo muitos, somos um só corpo em Cristo, mas
individualmente somos membros uns dos outros.

6Tendo dons diferentes segundo a graça que nos foi dada: se é profecia,
profetizemos segundo a proporção da nossa fé;

7se é ministério, dediquemo-nos ao nosso ministério; ou o que ensina
dedique-se ao seu ensino;

8ou o que exorta, à sua exortação; o que reparte, faça-o com simplicidade; o
que preside, com zelo; o que usa de misericórdia, com alegria.

Direções para a vida cristã

9O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegai-vos ao bem;

10em amor fraternal, sede afeiçoados ternamente uns aos outros; na honra,
dê cada um de vós preferência aos outros;

11no zelo, não sejais remissos; no espírito, sede fervorosos; servi ao Senhor;

12na esperança, sede alegres; na tribulação, pacientes; na
oração, perseverantes;

13socorrei as necessidades dos santos; exercitai a hospitalidade.

14Abençoai aos que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis.

15Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram.

16Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; não cuideis nas coisas
altivas, mas acomodai-vos às humildes. Não sejais sábios aos vossos olhos.

17Não torneis a ninguém mal por mal; cuidai em coisas dignas diante de
todos os homens;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;

19não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira de Deus; porque está escrito: Minha é a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor.

20Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isso, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.

21Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

Da obediência às autoridades

1Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores. Pois não há autoridade que não venha de Deus; e as que há têm sido ordenadas por Deus.

2De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si condenação.

3Os magistrados não são para temor quando se faz o que é bom, mas quando se faz o que é mau. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela,

4porque a autoridade é ministro de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme; porque ela não traz debalde a espada, pois é ministro de Deus, vingador para exercer ira naquele que pratica o mal.

5É necessário que lhe estejais sujeitos não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.

6Porquanto, por isso, também pagais tributo; pois os magistrados estão ao serviço de Deus, atendendo constantemente a isso mesmo.

7Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

O amor é o cumprimento da lei

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8A ninguém devais coisa alguma, senão o amor recíproco; porque aquele
que ama ao seu próximo tem cumprido a lei.

9Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se
algum outro mandamento há, nestas palavras se resume: Amarás ao teu
próximo como a ti mesmo.

10O amor não faz mal algum ao próximo; o amor é, pois, o cumprimento da
lei.

O dia está próximo

11Digo isso, porque sabeis o tempo, que já é hora de vos despertardes do
sono; porque agora está mais perto de nós a salvação do que
quando recebemos a fé.

12A noite vai adiantada, e o dia está próximo. Dispamo-nos, pois, das obras
das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

13Andemos honestamente como de dia, não em orgias e bebedices, não em
impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes;

14mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não vos preocupeis com a
carne para não excitardes as suas cobiças.

Romanos 14

A tolerância para os que têm escrúpulos

1Mas acolhei o que é fraco na sua fé, não para discutir as suas dúvidas.

2Um crê que pode comer de tudo, mas o que é fraco come legumes.

3Quem come não despreze àquele que não come; e quem não come não
julgue àquele que come, porque Deus o acolheu.

4Quem és tu que julgas o servo alheio? Para o seu próprio amo está em pé
ou cai; mas ele estará firme, porque poderoso é o Senhor para o firmar.

5Um avalia um dia mais que outro dia; outro avalia todos os dias iguais;
esteja cada um plenamente convencido em sua mente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Quem distingue o dia para o Senhor o distingue; e quem come para o
Senhor come, porque dá graças a Deus; e quem não come para o Senhor não
come e dá graças a Deus.

7Pois nenhum de nós vive para si e nenhum de nós morre para si;

8se vivermos, para o Senhor vivemos; e, se morrermos, para o Senhor
morremos. Quer, pois, vivamos ou morramos, somos do Senhor.

9Pois para isso é que Cristo morreu e tornou a viver, para que fosse Senhor
tanto de mortos como de vivos.

10Tu, porém, por que julgas a teu irmão? Ou tu também, por que desprezas
a teu irmão? Pois todos compareceremos perante o tribunal de Deus.

11Pois está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará
todo joelho, E toda língua glorificará a Deus.

12Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

Não ponhais tropeço a um irmão

13Portanto, não nos julguemos mais uns aos outros; mas, antes, decidi isto
em não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão.

14Eu sei e estou persuadido no Senhor Jesus que nenhuma coisa é em si
impura, a não ser para aquele que a tem como tal; para este é ela impura.

15Se, por causa da comida, o teu irmão se entristece, já não andas segundo
a caridade. Não faças perecer pela tua comida aquele por quem Cristo
morreu.

16Não seja, pois, censurado o vosso bem.

17Pois o reino de Deus não é comer, nem beber, mas justiça, paz e gozo no
Espírito Santo;

18porque quem nisso serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado dos
homens.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Assim, pois, seguimos as coisas que contribuem para a paz e as que são
para a edificação mútua.

20Não destruas a obra de Deus por causa da comida. Todas as coisas, na
verdade, são limpas, porém são más para o homem que come com ofensa.

21Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer alguma coisa em que
teu irmão ache tropeço.

22A fé que tu tens, guarda-a para ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado
é aquele que não se condena naquilo que aprova.

23Mas aquele que duvida é condenado se comer, pois o que faz não é
proveniente da fé; e tudo o que não provém da fé é pecado.

Romanos 15

Imitai a Cristo. A simpatia e o altruísmo

1Ora, nós que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não
agradar a nós mesmos.

2Cada um de nós agrade ao seu próximo, a fim de lhe fazer o bem para
a edificação;

3porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está
escrito: As injúrias dos que te ultrajavam, caíram sobre mim.

4Pois tudo quanto foi escrito anteriormente para o nosso ensino foi escrito,
a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos
esperança.

5O Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns
para com os outros, segundo Cristo Jesus,

6para que, unânimes e a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso
Senhor Jesus Cristo.

7Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para
promoverdes a glória de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Pois digo que Cristo se tornou ministro da circuncisão por amor da verdade
de Deus, para confirmar as promessas feitas a nossos pais

9e para que os gentios glorifiquem a Deus pela misericórdia dele, conforme
está escrito: Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores
ao teu nome.

10Outra vez disse: Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo.

11E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e todos os povos o louvem.

12 Também Isaías disse: Haverá a raiz de Jessé, e aquele que se levanta para
governar os gentios; nele esperarão os gentios.

13Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz na vossa fé, para
que abundeis na esperança pelo poder do Espírito Santo.

Paulo explica o motivo das admoestações

14Eu mesmo estou persuadido a vosso respeito, irmãos meus, que também
vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de toda a ciência e capazes de
admoestar uns aos outros.

15Mas vos escrevo em parte mais ousadamente, como trazendo-vos isso de
novo à memória, por causa da graça que me foi dada por Deus,

16para ser o ministro de Cristo Jesus entre os gentios, ministrando o
evangelho de Deus, a fim de que, bem aceita, se torne a oblação dos gentios,
sendo santificada pelo Espírito Santo.

17Tenho, pois, a minha glória em Cristo Jesus nas coisas pertencentes a
Deus;

18porque não ousarei falar de coisa alguma, senão daquelas que Cristo fez
por meio de mim, para obediência dos gentios, por palavra e por obra,

19no poder de milagres e prodígios, no poder do Espírito Santo; de maneira
que, desde Jerusalém e terras vizinhas até Ilírico, tenho divulgado o
evangelho de Cristo,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20esforçando-me, desse modo, por pregar o evangelho, não onde já se havia feito menção de Cristo, para não edificar sobre fundamento de outro;

21mas, como está escrito: Aqueles que não tiveram notícia dele o verão, e os que não ouviram entenderão.

Os planos de Paulo

22Por isso, fui muitas vezes impedido de ir ter convosco;

23mas, agora, não tendo mais o que me detenha nestas regiões e desejando, há muitos anos, visitar-vos,

24o farei quando eu for à Espanha (porque espero ver-vos de passagem e ser por vós encaminhado para lá, depois de haver primeiro gozado um pouco da vossa companhia);

25mas, agora, vou a Jerusalém a serviço dos santos.

26Pois aprouve à Macedônia e à Acaia fazer uma contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém.

27Aprouve-lhes fazer isso, e lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes das coisas espirituais dos judeus, devem também servir a estes nas coisas materiais.

28Tendo, pois, concluído isso e havendo-lhes posto o meu selo nesse fruto, irei à Espanha, passando por vós;

29e sei que, quando for ter convosco, irei na plenitude da bênção de Cristo.

Pede as orações

30Rogo-vos, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações por mim a Deus,

31para que eu seja livre dos incrédulos na Judeia, e o meu ministério em Jerusalém se torne aceitável aos santos,

32a fim de que, pela vontade de Deus, indo com gozo ter convosco, eu ache descanso na vossa companhia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33O Deus de paz seja com todos vós! Amém.

Romanos 16

Paulo recomenda a Febe

1Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está no serviço da igreja em Cencreia,

2para que no Senhor a recebais dum modo digno dos santos e a ajudeis em qualquer coisa que de vós precisar; porque ela tem sido protetora de muitos e de mim em particular.

Saudações pessoais

3Saudai a Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,

4os quais, pela minha vida, expuseram as suas cabeças; e isso não lhes agradeço eu só, mas também todas as igrejas dos gentios;

5e saudai a igreja que se reúne na casa deles. Saudai ao meu amado Epêneto, que é as primícias da Ásia para Cristo.

6Saudai a Maria, que muito trabalhou por vós.

7Saudai a Andrônico e a Júnias, meus compatriotas e companheiros em prisão, os quais se assinalam entre os apóstolos e que também estavam em Cristo antes de mim.

8Saudai a Amplíato, meu amado no Senhor.

9Saudai a Urbano, nosso cooperador em Cristo, e ao meu amado Estáquis.

10Saudai a Apeles, aprovado em Cristo. Saudai aqueles que são da casa de Aristóbulo.

11Saudai a Herodião, meu compatriota. Saudai aos que são da casa de Narciso, que estão no Senhor.

12Saudai a Trifena e a Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai à estimada Pérside, que muito trabalhou no Senhor.

13Saudai a Rufo, escolhido no Senhor, e a sua mãe e minha.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Saudai a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas e aos
irmãos que estão com eles.

15Saudai a Filólogo, a Júlia, a Nereu e a sua irmã, a Olimpas e a todos
os santos que estão com eles.

16Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todas as igrejas de Cristo vos
saúdam.

Admoestações

17Agora, rogo-vos, irmãos, que noteis bem aqueles que causam as dissensões
e os escândalos contra a doutrina que aprendestes e apartai-vos deles;

18porque esses tais não servem a Cristo, nosso Senhor, mas ao seu ventre;
e, com palavras doces e lisonjas, enganam os corações dos inocentes.

19Pois a vossa obediência é conhecida por todos; alegro-me, pois, em vós;
mas quero que sejais sábios para o bem e simples, para o mal.

20O Deus de paz, em breve, esmagará a Satanás debaixo dos vossos pés. A
graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

As saudações dos companheiros

21Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, e Lúcio, Jasom e Sosípatro,
meus compatriotas.

22Eu, Tércio, que escrevo esta carta, saúdo-vos no Senhor.

23Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e o da igreja toda. Saúda-vos Erasto,
tesoureiro da cidade, e Quarto, nosso irmão.

24[A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós. Amém.]

A doxologia

25 Agora, ao que é poderoso para vos confirmar, segundo o meu evangelho
e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado
em silêncio durante os tempos eternos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

[26]mas manifestado agora e, por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, dado a conhecer a todas as nações para obediência da fé;

[27]ao Deus que só é sábio seja dada glória por Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira epístola de Paulo aos Coríntios

1 Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus,
e Sóstenes, nosso irmão,

2 à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo
Jesus, chamados para serem santos, com todos os que em todo o
lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor tanto deles
como nosso:

3 graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 Sempre dou graças a Deus por vós, por causa da graça de Deus, que vos foi
dada em Cristo Jesus;

5 porque em tudo fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em toda a
ciência;

6 assim como foi confirmado em vós o testemunho de Cristo,

7 de maneira que não vos falta nenhum dom, aguardando vós a manifestação
de nosso Senhor Jesus Cristo;

8 o qual também vos confirmará até o fim, para serdes inculpáveis no Dia de
nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus
Cristo, nosso Senhor.

Exortação à união

10 Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que todos
digais a mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; mas que sejais
inteiramente unidos no mesmo pensar e no mesmo parecer.

11 Pois acerca de vós, irmãos meus, se me tem significado, pelos da casa de
Cloe, que há contendas entre vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Ora, o que quero dizer é que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, eu,
de Apolo, eu, de Cefas, e eu, de Cristo.

13 Está dividido o Cristo? Porventura, Paulo foi crucificado por amor de vós
ou fostes batizados no nome de Paulo?

14 Dou graças que a nenhum de vós batizei, senão a Crispo e a Gaio;

15 para que ninguém diga que fostes batizados no meu nome.

16 Batizei também a família de Estéfanas; além desses, não sei se batizei
algum outro.

17 Pois não me enviou Cristo a batizar, mas a pregar o evangelho; não em
sabedoria de palavras, para que não seja feita vã a cruz de Cristo.

A mensagem da cruz

18 Pois a palavra da cruz é uma estultícia para os que perecem, mas para nós,
que somos salvos, é o poder de Deus.

19 Assim está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e o entendimento dos
entendidos reduzirei a nada.

20 Onde está o sábio? Onde o escriba? Onde, o questionador deste mundo?
Não mostrou Deus que a sabedoria do mundo é estulta?

21 Porquanto uma vez que, na sabedoria de Deus, o mundo pela sua
sabedoria não o conheceu, aprouve a Deus, pela estultícia da
pregação, salvar os que creem.

22 Visto que tanto os judeus pedem milagres como os gregos buscam
sabedoria;

23 nós pregamos a Cristo crucificado, que é para os judeus, na verdade, uma
pedra de tropeço e, para os gentios, uma estultícia;

24 mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo, poder
de Deus e sabedoria de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Pois a estultícia de Deus é mais sábia que os homens, e a fraqueza de Deus
é mais forte que os homens.

Apelo aos fatos

26Vede, irmãos, a vossa vocação; que não muitos sábios segundo a carne,
nem muitos poderosos, nem muitos nobres são chamados;

27pelo contrário, as coisas insensatas do mundo escolheu Deus para
envergonhar os sábios, e as coisas fracas do mundo escolheu Deus para
envergonhar as fortes;

28e as coisas ignóbeis do mundo e as desprezadas, escolheu Deus,
sim, aquelas que não são, para reduzir a nada coisas que são;

29a fim de que ninguém se glorie na presença de Deus.

30Mas dele sois vós em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de
Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

31para que, como está escrito: O que se gloria, glorie-se no Senhor.

1 Coríntios 2

O caráter da sua pregação

1Eu, quando fui ter convosco, irmãos, fui não com excelência de palavras ou
de sabedoria, anunciando-vos o testemunho de Deus.

2Pois resolvi não saber coisa alguma entre vós, senão a Jesus Cristo, e este
crucificado.

3Eu estive entre vós em fraqueza, em temor e em grande tremor;

4e o meu ensino e a minha pregação não foram em palavras persuasivas de
sabedoria, mas em demonstração do Espírito e do poder,

5para que a vossa fé não se baseie na sabedoria dos homens, mas no poder
de Deus.

A verdadeira sabedoria. O ensino do Espírito Santo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Entretanto, falamos sabedoria entre os perfeitos, porém não a
sabedoria deste mundo, nem a dos poderosos deste mundo, que estão sendo
reduzidos a nada;

7pelo contrário, falamos a sabedoria de Deus em mistério, sim, a sabedoria
que esteve oculta, a qual Deus predeterminou antes dos séculos para a nossa
glória;

8a qual nenhum dos poderosos deste mundo conheceu, pois, se a tivessem
conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória;

9mas como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu,
e não entraram no coração do homem, tudo quanto preparou Deus para os
que o amam.

10 Pois Deus no-las revelou a nós pelo Espírito; porque o Espírito tudo
esquadrinha, até as coisas profundas de Deus.

11Qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem,
que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão
o Espírito de Deus.

12Nós não recebemos o espírito do mundo, mas sim o espírito que vem de
Deus, para que saibamos as coisas que por Deus nos foram dadas
gratuitamente;

13as quais também anunciamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria
humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, combinando coisas
espirituais com espirituais.

14O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, pois para ele
são loucura; não as pode conhecer, porque são julgadas espiritualmente.

15Porém o homem espiritual julga todas as coisas e ele não é julgado por
ninguém.

16Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Nós,
porém, temos a mente de Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Coríntios 3

As dissensões provam a falta de espiritualidade

1Eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnais,
como a criancinhas em Cristo.

2Leite vos dei a beber, não vos dei comida; porque ainda não podíeis.

3Ainda agora não podeis, porque ainda sois carnais. Porquanto havendo
entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais segundo
o homem?

4Pois, se um disser: Eu sou de Paulo; outro, porém: Eu, de Apolo; não é assim
que sois homens?

5Que é, então, Apolo? E que é Paulo? Servos por quem crestes, e
isso, conforme o Senhor deu a cada um.

6Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento;

7de modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus,
que dá o crescimento.

8Ora, o que planta e o que rega são uma mesma coisa, porém cada
um receberá a sua recompensa, segundo o seu trabalho.

9Pois somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de
Deus.

A responsabilidade dos que ensinam

10Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como
sábio construtor; e outro edifica sobre ele. Porém veja cada um como edifica
sobre ele.

11Pois ninguém pode pôr outro fundamento, senão o que foi posto, que é
Jesus Cristo.

12Contudo, se alguém edifica sobre o fundamento um edifício de ouro, de
prata, de pedras preciosas, de madeira, de feno, de palha,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque
ele é revelado em fogo; e qual seja a obra de cada um, o próprio fogo o
provará.

14Se permanecer a obra do que a sobre-edificou, este receberá recompensa;

15se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas o tal será salvo,
todavia, como através do fogo.

16 Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em
vós?

17Se alguém destrói o santuário de Deus, Deus o destruirá; pois o santuário
de Deus, que sois vós, santo é.

A sabedoria humana sem valor

18 Ninguém se engane a si mesmo; se alguém entre vós se julga sábio neste
mundo, faça-se estulto, para se fazer sábio.

19Pois a sabedoria deste mundo é estultícia diante de Deus. Porquanto está
escrito: Ele que apanha os sábios na sua astúcia.

20E outra vez: O Senhor conhece os raciocínios dos sábios, que são vãos.

21Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque todas as coisas são
vossas,

22ou seja, Paulo, ou Apolo, ou Cefas, ou o mundo, ou a vida, ou a morte, ou
as coisas presentes, ou as futuras; tudo é vosso,

23e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus.

1 Coríntios 4

Os pregadores responsáveis a Deus

1Assim, nos tenham os homens na conta de servos de Cristo e despenseiros
dos mistérios de Deus.

2Ora, além disso, o que se requer nos despenseiros é que eles se achem fiéis.

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Mas, quanto a mim, bem pouco se me dá de ser julgado por vós ou por
tribunal humano. Nem ainda me julgo a mim mesmo.

4Porque nada sei contra mim; contudo, nem por isso me dou por justificado,
pois quem me julga é o Senhor.

5Por esse motivo, nada julgueis antes de tempo, até que venha o Senhor, o
qual não somente trará à luz as coisas escondidas, que são das trevas, mas
também manifestará os conselhos dos corações; e, então, de Deus receberá
cada um o seu louvor.

Uma reprovação severa

6Essas coisas, irmãos, eu as apliquei figuradamente a mim e a Apolo, por
amor de vós, para que em nós aprendais a não ultrapassar o que está escrito,
a fim de que ninguém se ensoberbeça a favor de um contra outro.

7Pois quem te diferença? E que tens tu que não recebeste? Mas, se o
recebeste, porque te glorias, como se o não tiveras recebido?

8Já estais fartos; já estais ricos; chegastes a reinar sem nós; sim, oxalá
reinásseis, para que nós também reinássemos convosco.

9Pois penso que Deus nos tem posto a nós, os apóstolos, pelos últimos,
como sentenciados à morte; somos feitos espetáculo ao mundo, tanto a
anjos como a homens.

10Nós somos estultos por amor de Cristo, mas vós, sábios em Cristo; nós,
fracos, mas vós, fortes; vós, honrados, mas nós, desprezados.

11Até esta hora padecemos fome, e sede, e nudez, e somos esbofeteados, e
não temos morada certa,

12e fatigamo-nos, trabalhando com as nossas próprias mãos;
quando vilipendiados, bendizemos; perseguidos, sofremos; difamados,
rogamos;

13somos feitos como refugo do mundo, como escória de tudo até agora.

Paulo os admoesta como pai

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Não vos escrevo essas coisas para vos envergonhar, mas para vos admoestar, como a filhos meus muito amados.

15Embora tenhais dez mil instrutores em Cristo, não tendes, contudo, muitos pais; pois eu vos gerei em Cristo Jesus, por meio do evangelho.

16Exorto-vos, portanto, a que vos torneis meus imitadores.

17Por essa razão vos enviei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos fará recordar os meus caminhos, que são em Cristo Jesus, como eu ensino por toda parte, em cada igreja.

18Alguns andam inchados, como se eu não houvesse de ir ter convosco;

19mas irei brevemente ter convosco, se o Senhor quiser; e conhecerei não as palavras dos que assim andam inchados, porém o poder;

20porque o reino de Deus consiste não em palavras, porém em poder.

21Que quereis? Que eu vá ter convosco com vara ou com caridade e espírito de mansidão?

1 Coríntios 5

O caso do incesto

1Consta, geralmente, que há fornicação entre vós e tal fornicação qual nem ainda entre os gentios, de modo que há quem vive com a mulher de seu pai.

2Estais vós inchados e não pranteastes, para que fosse tirado do meio de vós aquele que tal ação praticou?

3Pois eu, na verdade, ausente em corpo, mas presente em espírito, já tenho, como se estivesse presente, julgado aquele que assim se portou:

4em nome do Senhor Jesus, congregados vós e o meu espírito, com o poder de nosso Senhor Jesus,

5seja o tal entregue a Satanás, para a destruição da carne, a fim de que o espírito seja salvo no Dia do Senhor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda
a massa toda?

7Purificai o velho fermento, para que sejais uma nova massa, assim como
sois sem fermento. Pois, na verdade, Cristo, que é nossa páscoa, foi imolado.

8Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o
fermento da maldade e da malícia, mas com os asmos da sinceridade e da
verdade.

Paulo justifica a sua aspereza

9Na minha carta, vos escrevi que não vos comunicásseis com os fornicários,

10não significando, de modo algum, os fornicários deste mundo, ou os
avarentos e roubadores, ou os idólatras, pois, nesse caso, haveríeis de sair
do mundo.

11Mas, sendo assim, vos escrevi que não comuniqueis com alguém que se
chama vosso irmão, se for ele fornicário, ou avarento, ou idólatra, ou
maldizente, ou bêbedo, ou roubador; com esse tal nem sequer comais.

12Pois que me vai a mim me julgar os que estão de fora? Não julgais vós os
que estão de dentro?

13Os de fora, porém, Deus os julgará. Tirai esse iníquo do meio de vós.

1 Coríntios 6

Paulo censura o litígio perante tribunais pagãos e entre irmãos

1Atreve-se algum de vós, tendo negócio contra outro, a ir a juízo perante os
iníquos e não perante os santos?

2Porventura, não sabeis que os santos julgarão o mundo? E, se o mundo é
julgado por vós, sois indignos de julgar as coisas mínimas?

3Não sabeis que julgaremos os anjos? Quanto mais as coisas desta vida!

4Portanto, se tiverdes de julgar as coisas desta vida, constituis como juízes
aqueles que são de mínima importância na igreja?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Digo-vos isso para vos envergonhar. É assim que não se pode achar entre
vós um só homem sábio que possa julgar entre seus irmãos?

6Mas vai um irmão a juízo contra outro irmão, e isso perante os incrédulos?

7É já, na verdade, uma grave perda para vós o terdes demandas uns com os
outros. Por que não sofreis antes a injustiça? Por que não vos deixais, antes,
defraudar?

8Pelo contrário, vós mesmos sois os que fazeis injustiça e defraudais, e isso
a irmãos.

9Acaso, não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos
enganeis: nem fornicários, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados,

10nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbedos, nem
maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus.

11Tais fostes alguns; mas fostes lavados, mas fostes santificados, mas
fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso
Deus.

O cristão, unido a Cristo, não pode viver em sensualidade

12Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm. Todas as coisas
me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.

13Os manjares são para o ventre, e o ventre, para os manjares; mas
Deus destruirá tanto aquele como a estes. Porém o corpo não é para a
fornicação, mas para o Senhor, e o Senhor, para o corpo;

14Deus ressuscitou ao Senhor e também nos ressuscitará a nós pelo seu
poder.

15Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? Tirarei, pois, os
membros de Cristo e fá-los-ei membros de uma prostituta? De modo
nenhum!

16Porventura, não sabeis que aquele que se une com a prostituta faz-se um
corpo com ela? Porque, disse, os dois serão uma só carne.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.

18Fugi da fornicação. Todo outro pecado, qualquer que o homem cometer é
fora do corpo; mas aquele que comete fornicação peca contra o seu próprio
corpo.

19Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que
habita em vós, o qual vos foi dado por Deus, e que não sois de vós mesmos?

20Porque fostes comprados por preço. Portanto, glorificai a Deus no vosso
corpo.

1 Coríntios 7

Respostas a perguntas acerca do casamento

1No tocante às coisas sobre que me escrevestes, bom é que o homem não
toque mulher;

2mas, por causa das fornicações, cada um tenha sua mulher, e cada uma,
seu marido.

3O marido pague a sua mulher o que lhe deve, e, da mesma maneira, a
mulher, ao marido.

4A mulher não tem domínio sobre o seu corpo, mas, sim, o marido; e, da
mesma forma, o marido não tem domínio sobre o seu corpo, mas, sim, a
mulher.

5Não vos defraudeis um ao outro, senão talvez de comum acordo por algum
tempo, a fim de que vos dediqueis à oração e de novo vos junteis, para que
não vos tente Satanás por causa da vossa incontinência.

6Mas digo isso por concessão, não como mandamento.

7Contudo, desejo que todos os homens sejam como eu; porém cada um tem
de Deus o seu próprio dom; um, na verdade, de um modo, outro, de outro.

8Digo aos solteiros e às viúvas que lhes é bom se permanecerem assim como
também eu.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Todavia, se não têm continência, casem-se; porque melhor é casar do que abrasar-se.

10Aos casados, porém, dou mandamento, não eu, senão o Senhor: que a mulher se não separe do marido

11(mas, se ela se separar, fique sem casar ou reconcilie-se com seu marido); e que o marido não deixe a sua mulher.

12Porém aos outros digo eu, não o Senhor: se um irmão tiver mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a deixe;

13e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em morar com ela, não deixe o marido.

14Pois o marido incrédulo é santificado na mulher, e a mulher incrédula é santificada no irmão; de outra maneira, os vossos filhos seriam imundos, mas agora são santos.

15Mas, se o incrédulo se separa, que se separe; em tais casos, não está escravizado o irmão ou a irmã; mas Deus vos tem chamado em paz.

16Pois, como sabes tu, ó mulher, se salvarás a teu marido? Ou como sabes tu, ó marido, se salvarás a tua mulher?

17Somente assim ande cada um, conforme o Senhor lhe tenha repartido, cada um conforme Deus o tenha chamado. É isso o que ordeno em todas as igrejas.

18Foi chamado alguém, sendo circuncidado? Não se torne incircunciso. Foi chamado alguém em incircuncisão? Não seja circuncidado.

19A circuncisão nada é, e também a incircuncisão nada é, senão a guarda dos mandamentos de Deus.

20Cada um, na vocação em que foi chamado, nela permaneça.

21Foste chamado, sendo escravo? Não te dê cuidado; mas, se podes ainda tornar-te livre, antes aproveita-te.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Pois o que foi chamado no Senhor, sendo escravo, é liberto do Senhor; da mesma maneira, o que foi chamado, sendo livre, é escravo de Cristo.

23Por preço fostes comprados; não vos torneis escravos de homens.

24Cada um, irmãos, permaneça diante de Deus naquele estado em que foi chamado.

25No tocante a virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou o meu parecer como quem do Senhor tem alcançado misericórdia para ser fidedigno.

26Pois julgo que isso é bom em razão da instante necessidade, a saber, é bom para o homem o estar assim.

27Estás ligado a mulher? Não procures desligar-te; estás desligado de mulher, não procures mulher.

28Entretanto, se casares, não pecaste; e, se a virgem se casar, não pecou; para esses tais, porém, haverá tribulação na carne, e eu quisera poupar-vos.

29Mas isto digo, irmãos: o tempo é abreviado; a fim de que, para o futuro, os que têm mulheres sejam como se não as tivessem;

30os que choram sejam como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem;

31e os que usam deste mundo, como se dele não usassem em absoluto; porque a figura deste mundo passa.

32Quero, porém, que estejais livres de cuidado. O que é solteiro cuida das coisas do Senhor, de como agrade ao Senhor;

33mas aquele que está casado cuida das coisas do mundo, de como agrade a sua mulher,

34e anda dividido. Também a mulher que não está casada e a virgem cuida das coisas do Senhor, para ser santa tanto no corpo como no espírito; a casada, porém, cuida das coisas do mundo, de como agrade a seu marido.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Digo isso para o vosso proveito; não para vos enredar, mas para o que é
honesto e para que possais sem distração dedicar-vos ao Senhor.

36Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha donzela, se
ela tiver passado a flor da idade, e a necessidade assim o exige, faça o que
quiser; não peca; casem-se.

37Todavia, aquele que está firme no seu coração e não tem necessidade, mas
tem domínio sobre a sua própria vontade e tem determinado em seu coração
guardar donzela sua filha, bem fará.

38De modo que, aquele que dá em casamento sua filha virgem faz bem; e o
que não a dá fará melhor.

39A mulher está ligada, enquanto viver seu marido; mas, se o marido morrer,
está livre para se casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

40Contudo, é mais feliz, segundo o meu juízo, se permanecer como está; e
penso que também eu tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

Acerca das coisas sacrificadas aos ídolos

1Quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência.
A ciência incha, mas a caridade edifica;

2se alguém pensa que conhece alguma coisa, não a conhece ainda como
convém conhecer;

3mas, se alguém ama a Deus, este é conhecido por ele.

4Quanto, pois, ao comer das viandas sacrificadas aos ídolos, sabemos
que um ídolo nada é no mundo e que não há outro Deus senão só um.

5Pois, ainda que há os que se chamam deuses, quer no céu quer na terra
(como há muitos deuses e muitos senhores),

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6para nós, contudo, há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para
quem nós existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, por quem são todas as
coisas, e nós outros, por ele.

7Todavia, nem em todos há esse conhecimento; mas alguns, acostumados
até agora com o ídolo, comem como de viandas sacrificadas a um ídolo; e a
consciência deles, sendo fraca, é contaminada.

8A comida, porém, não nos recomendará a Deus; não somos piores, se não
comermos.

9Mas vede que essa liberdade vossa não venha, de alguma forma, a ser pedra
de tropeço para os fracos.

10Pois, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa em templo de
ídolo, não será a consciência do tal, sendo ele fraco, animada a comer
das coisas sacrificadas aos ídolos?

11Pois, pela tua ciência, perece aquele que é fraco, teu irmão, por quem
Cristo morreu.

12Assim pecando vós contra os irmãos e ferindo a sua consciência quando é
fraca, pecais contra Cristo.

13Por isso, se a comida serve de pedra de tropeço a meu irmão, jamais
comerei carne, para que eu não sirva de pedra de tropeço a meu irmão.

1 Coríntios 9

A liberdade e os direitos apostólicos

1Não sou eu livre? Não sou apóstolo? Não tenho visto a Jesus, nosso
Senhor? Não sois vós obra minha no Senhor?

2Se para outros não sou apóstolo, contudo, ao menos para vós o sou; pois o
selo do meu apostolado sois vós no Senhor.

3Esta é a minha defesa contra os que me julgam.

4Será que nós não temos o direito de comer e de beber?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5Porventura, não temos o direito de levar conosco uma crente como esposa,
como também os outros apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?

6Acaso, só eu e Barnabé não temos direito de deixar de trabalhar?

7Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta uma vinha e
não come do seu fruto? Ou quem pastoreia um rebanho e não come do leite
do rebanho?

8Porventura, digo eu isso como homem ou não o diz também a Lei?

9Pois na Lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca do boi quando
debulha. Acaso, cuida Deus dos bois?

10Ou é seguramente por nós que ele diz isso? De certo, por amor de nós foi
escrito; pois quem lavra deve lavrar com esperança; e quem debulha deve
debulhar com esperança de participar dos frutos.

11Se nós vos semeamos as coisas espirituais, é, porventura, grande coisa se
colhermos as vossas coisas materiais?

12Se outros participam desse direito sobre vós, por que não ainda mais nós?
Não obstante, nunca usamos desse direito; ao contrário, suportamos
tudo, para não pôr obstáculo algum ao evangelho de Cristo.

13Não sabeis que aqueles que trabalham nas coisas sagradas comem das
coisas do templo; e que os que servem ao altar são participantes do altar?

14Assim também ordenou o Senhor aos que proclamam o evangelho que
vivam do evangelho;

15mas nenhuma dessas coisas tenho eu usado. Nem escrevo isso para que se
faça assim comigo; pois melhor me fora morrer do que alguém fazer vã a
minha glória.

16Se eu pregar o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta
essa obrigação: ai de mim se não anunciar o evangelho!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Se faço isso de vontade própria, tenho galardão; mas, se não é de vontade
própria, apenas se me tem confiado o ofício de despenseiro.

18Qual é, pois, o meu galardão? É que, anunciando o evangelho, eu o
faça sem preço, para não usar em absoluto do meu direito no evangelho.

19Pois, sendo eu livre de todos, fiz-me escravo de todos, para ganhar maior
número.

20Para os judeus, tornei-me como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os
que estão debaixo da Lei, como se eu estivesse debaixo da Lei (não me
achando eu debaixo da Lei), a fim de ganhar os que estão debaixo da Lei;

21para os que estão sem lei, como se eu estivesse sem lei (não me achando
eu sem a lei de Deus, mas sob a lei de Cristo), a fim de ganhar os que estão
sem lei;

22para os fracos, tornei-me como fraco, a fim de ganhar os fracos; tornei-
me tudo para todos, para de todo e qualquer modo salvar alguns.

23Tudo faço por causa do evangelho, para dele tornar-me coparticipante.

24Não sabeis que os que correm no estádio correm, na verdade, todos, mas
um só é que recebe o prêmio? Assim correi, de modo que o alcanceis.

25Todos os atletas, em tudo, se moderam; aqueles, com efeito, para receber
uma coroa corruptível, mas nós, uma incorruptível.

26Eu, por minha parte, assim corro, não como na incerteza; de tal modo
combato, não como açoitando o ar;

27pelo contrário, esbofeteio o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que,
havendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser rejeitado.

1 Coríntios 10

Não devemos seguir o exemplo dos israelitas

1 Não quero, irmãos, que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo
da nuvem, e todos passaram pelo mar,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2e todos, em Moisés, foram batizados na nuvem e no mar,

3e comeram todos do mesmo manjar espiritual,

4e beberam todos da mesma bebida espiritual, pois beberam duma rocha espiritual que os acompanhava, a qual rocha era Cristo.

5Contudo, da maior parte deles Deus não se agradou, e assim foram prostrados no deserto.

6Ora, essas coisas foram feitas em figura para nós, a fim de não cobiçarmos coisas más, assim como eles também cobiçaram.

7Nem vos torneis idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo sentou-se a comer e a beber e levantou-se a folgar.

8Nem cometamos fornicação, como alguns deles cometeram, e caíram em um só dia vinte e três mil.

9Nem tentemos o Senhor, como alguns deles o tentaram e foram mortos pelas serpentes.

10Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor.

11Ora, essas coisas lhes aconteciam como figuras e foram escritas para advertência de nós outros, a quem os fins dos séculos têm chegado.

12Por isso, aquele que pensa estar em pé veja não caia.

13Não vos tem sobrevindo tentação que não seja comum aos homens; mas Deus é fiel, o qual não permitirá que sejais tentados além das vossas forças, mas também, com a tentação, proverá o meio de saída, para poderdes suportá-la.

O cristão deve fugir da idolatria

14Por isso, meus amados, fugi da idolatria.

15Falo como a sensatos; julgai vós o que digo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16O cálice de bênção que abençoamos não é a comunhão do sangue de
Cristo? O pão que partimos não é a comunhão do corpo de Cristo?

17Pois nós, que somos muitos, somos um só pão, um só corpo; porque todos
participamos do único pão.

18Considerai a Israel segundo a carne; não são participantes do altar aqueles
que comem dos sacrifícios?

19Que afirmo, então? Que o que é sacrificado aos ídolos é alguma coisa?
ou que o ídolo é alguma coisa?

20Pelo contrário, afirmo que as coisas que eles sacrificam, as sacrificam a
demônios e não a Deus; e não quero que vós tenhais comunhão com os
demônios.

21Não podeis beber do cálice do Senhor e do cálice dos demônios; não podeis
participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios.

22Queremos, porventura, provocar a zelos o Senhor? Acaso, somos mais
fortes do que ele?

Os limites da liberdade cristã. A religião deve inspirar todos os atos da vida

23 Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas são
lícitas, mas nem todas edificam.

24Ninguém procure o seu proveito, mas o de outrem.

25Comei de tudo o que se vende no mercado, nada perguntando por causa
da vossa consciência;

26pois do Senhor é a terra e a sua plenitude.

27Se algum dos incrédulos vos convida, e quereis ir, comei de tudo o que
vos põe diante, nada perguntando por causa da consciência.

28Mas, se alguém vos disser: Isto foi oferecido em sacrifício, não comais por
causa daquele que vo-lo advertiu e por causa da consciência;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29consciência, digo, não a tua, mas a do outro. Pois a que fim é minha
liberdade julgada pela consciência alheia?

30Se eu participo com gratidão, por que sou vilipendiado por aquilo por
que dou graças?

31Portanto, se comeis, ou bebeis, ou fazeis qualquer outra coisa, fazei tudo
para glória de Deus.

32Não vos torneis causa de tropeço nem para os judeus, nem para os gregos,
nem para a igreja de Deus,

33assim como eu também em tudo quero agradar a todos, não procurando o
meu próprio proveito, mas o de todos, para que sejam salvos.

1 Coríntios 11

1 Tornai-vos meus imitadores, como eu o sou de Cristo.

Regulamentos do culto cristão

2Ora, eu vos louvo, porque em tudo vos lembrais de mim e guardais os
ensinos conforme vo-los entreguei.

3Mas quero que vós saibais que Cristo é a cabeça de todo homem, e o
homem é a cabeça da mulher, e Deus é a cabeça de Cristo.

4Todo homem quando ora ou profetiza, tendo a cabeça coberta, desonra a
sua cabeça.

5Toda mulher, porém, quando ora ou profetiza, não tendo a cabeça coberta,
desonra a sua cabeça; pois é uma e a mesma coisa como se estivesse rapada.

6Portanto, se a mulher não se cobre com véu, seja também tosquiada; mas,
se é vergonhoso à mulher o ser tosquiada ou rapada, cubra-se ela com véu.

7Pois o homem, na verdade, não deve ter a cabeça coberta, sendo ele
a imagem e glória de Deus; a mulher, porém, é a glória do homem.

8Pois o homem não é formado da mulher, mas a mulher, do homem;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9nem foi o homem criado por causa da mulher, mas a mulher, por causa do homem.

10Por essa razão, deve a mulher ter o sinal de autoridade sobre a cabeça, por causa dos anjos.

11Não obstante, nem a mulher é independente do homem, nem o homem é independente da mulher, no Senhor;

12pois, assim como a mulher foi formada do homem, assim também é o homem nascido da mulher; mas todas as coisas vêm de Deus.

13Julgai lá vós mesmos: é conveniente que uma mulher ore a Deus, não trazendo véu?

14Não vos ensina a própria natureza que, se o homem tiver cabelo comprido, é para ele uma desonra;

15mas, se a mulher tiver o cabelo comprido, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe é dado em lugar de véu.

16Contudo, se alguém quer ser discutidor, nós não temos tal costume, nem tampouco as igrejas de Deus.

17Mas, ordenando-vos isso, não vos louvo, porque vos congregais não para melhor e, sim, para pior.

18Pois, antes de tudo, quando vos congregais na igreja, ouço dizer que existem divisões entre vós; e em parte o creio.

19Pois é necessário que haja facções entre vós, para que os aprovados entre vós se tornem manifestos.

20Quando vos reunis no mesmo lugar, não é possível comer a ceia do Senhor,

21porque cada um, no comer, toma de antemão sua própria ceia; um tem fome, e outro está embriagado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Porventura, não tendes casas onde podeis comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais aos que não têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisso não vos louvo.

23Pois eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão,

24e, havendo dado graças, o partiu, e disse: Este é o meu corpo, que é por vós; fazei isto em memória de mim.

25Do mesmo modo, tomou o cálice, depois de haver ceado, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto todas as vezes que o beberdes em memória de mim.

26Pois, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.

27De maneira que aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será réu do corpo e do sangue do Senhor.

28Mas cada um prove-se a si mesmo, e assim coma do pão, e beba do cálice;

29pois aquele que come e bebe come e bebe para si juízo, se não discernir o corpo do Senhor.

30Por essa razão há entre vós muitos fracos e adoentados, e não poucos dormem.

31Se, porém, bem julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados;

32mas sendo julgados pelo Senhor, somos corrigidos, para não sermos condenados com o mundo.

33Por isso, meus irmãos, reunindo-vos para comer a ceia, esperai uns pelos outros.

34Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de que a vossa reunião não seja para juízo. As demais coisas eu, as ordenarei quando for.

1 Coríntios 12

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Acerca de dons espirituais

1A respeito dos dons espirituais, irmãos, não quero que sejais ignorantes.

2Sabeis que, quando éreis gentios, concorríeis aos ídolos mudos, conforme éreis levados.

3Por isso, vos faço conhecer que ninguém, falando pelo Espírito de Deus, diz: Jesus é anátema; ninguém pode dizer: Jesus é Senhor, senão pelo Espírito Santo.

Há diversidades de dons na igreja

4Ora, há diversidades de dons, mas um mesmo é o Espírito;

5há diversidades de ministérios, e um mesmo é o Senhor;

6há diversidades de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.

7A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito para proveito.

8Pois a um, pelo Espírito, é dada a palavra da sabedoria; a outro, a palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito;

9a outro, fé, no mesmo Espírito; a outro, dons de curar, em um só Espírito;

10a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a outro, diversidades de línguas, e a outro, interpretação de línguas;

11mas todas essas coisas opera um só e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um particularmente como lhe apraz.

A unidade orgânica da igreja

12Pois, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, embora muitos, constituem um só corpo, assim também é Cristo.

13Em um só Espírito, fomos batizados todos nós em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres; e a todos nós foi dado beber dum só Espírito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Também o corpo não é um só membro, mas muitos.

15Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo.

16Se a orelha disser: Uma vez que eu não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo.

17Se o corpo inteiro fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo inteiro fosse ouvido, onde estaria o olfato?

18Mas agora Deus dispôs os membros no corpo, cada um deles como lhe aprouve.

19Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo?

20Agora, na verdade, são muitos membros, mas um só corpo.

21O olho não pode dizer à mão: Eu não preciso de ti; nem ainda a cabeça aos pés:

22Eu não preciso de vós. Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;

23os membros do corpo que reputamos menos honrosos, a estes revestimos com muito mais honra, e os que em nós não são decorosos têm mais abundante decoro,

24ao passo que os decorosos em nós não têm necessidade de decoro. Mas Deus arranjou os membros do corpo, dando muito mais honra àquele membro que não a tem em si,

25para que não houvesse cisma no corpo, mas os membros tivessem o mesmo cuidado uns pelos outros.

26Se um só membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

27Ora, vós sois corpo de Cristo e, individualmente, um de seus membros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

28A uns pôs Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo
lugar, profetas; em terceiro lugar, doutores; depois, milagres; depois, dons
de curar, socorros, governos, variedades de línguas.

29São, porventura, todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores?
São todos operadores de milagres?

30Têm todos dons de curar? Falam todos em línguas? Interpretam todos?

31Mas desejai ardentemente os dons que são maiores. E ainda um caminho
sobremodo excelente vou mostrar-vos.

1 Coríntios 13

A caridade é o supremo dom

1Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos e não tiver caridade, tenho-
me tornado como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

2Se eu tiver o dom de profecia e souber todos os mistérios e toda a ciência;
se tiver toda a fé, a ponto de remover montes, e não tiver caridade, nada
sou.

3Se eu distribuir todos os meus bens em sustento dos pobres e se entregar o
meu corpo para ser queimado, se, todavia, não tiver caridade, isso nada me
aproveita.

4A caridade é longânima, é benigna; a caridade não é invejosa, não se jacta,
não se ensoberbece,

5não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses,
não se irrita, não suspeita mal,

6não se regozija com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;

7tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

8A caridade jamais se acaba; mas, quer haja profecias, desaparecerão;
quer línguas, cessarão; quer ciência, desaparecerá.

9Pois, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10mas, quando vier o que é perfeito, o que é em parte desaparecerá.

11Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; desde que me tornei homem, dei de mão às coisas de menino.

12Pois, agora, vemos como por um espelho, em enigma; mas, então, face a face; agora, conheço em parte, mas, então, conhecerei plenamente, assim como fui plenamente conhecido.

13Mas, agora, permanecem estas três: a fé, a esperança, a caridade; porém a maior destas é a caridade.

1 Coríntios 14

O dom de profecia é superior ao dom de línguas

1 Segui a caridade; contudo, aspirai aos dons espirituais, porém, sobre todos, ao de profecia.

2O que fala em língua não fala a homens, senão a Deus; pois ninguém o entende, mas em espírito fala mistérios.

3Porém aquele que profetiza fala a homens para edificação, exortação e consolação.

4Aquele que fala em língua edifica-se a si mesmo; mas o que profetiza edifica a igreja.

5Quero que todos vós faleis em línguas, mas, antes, que profetizeis; maior é aquele que profetiza do que aquele que fala em línguas, a não ser que as interprete, para que a igreja receba edificação.

6Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco, falando em línguas, de que vos aproveitarei, se não vos falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de instrução?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Até as coisas inanimadas, quando emitem som, quer flauta quer cítara, se
não fizerem diferença de sons, como se conhecerá o que se toca na flauta ou
na cítara?

8Porque, se a trombeta der um som incerto, quem se preparará para a
batalha?

9Assim também vós, se pela língua não proferirdes discurso fácil de se
entender, como se conhecerá o que se fala? Pois estareis falando ao ar.

10Há, como acontece, tantas espécies de vozes no mundo, e nenhuma há sem
significação.

11Se, portanto, eu não souber a significação da voz, serei um estrangeiro
para aquele que fala; e aquele que fala será um estrangeiro para mim.

12Assim também vós, desde que estais desejosos de dons espirituais, procurai
abundar neles, para a edificação da igreja.

13Por isso, quem fala em língua, ore para que a interprete.

14Pois, se eu orar em língua, o meu espírito ora, mas o meu entendimento
não dá fruto.

15Que farei, então? Orarei com o espírito e orarei também com o
entendimento; cantarei salmos com o espírito e cantarei também com o
entendimento.

16De outra forma, se bendisseres com o espírito, como dirá o amém às
tuas ações de graças aquele que ocupa o lugar de indouto, visto que não
sabe o que dizes?

17Tu, na verdade, dás bem as graças, mas o outro não é edificado.

18Dou graças a Deus que falo em línguas mais que todos vós;

19mas, na igreja, eu, antes, quero falar cinco palavras com o meu
entendimento, para que instrua também a outros, do que dez mil palavras
em língua.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Irmãos, não vos torneis meninos no juízo. Na malícia, contudo, sede
crianças; mas no juízo tornai-vos homens feitos.

21 Na Lei está escrito: Por homens de outras línguas e por lábios de
estrangeiros, falarei a este povo, e nem assim me ouvirá, diz o Senhor.

22 Assim línguas são para sinal, não aos que creem, mas aos incrédulos; a
profecia, porém, não aos incrédulos, mas aos que creem.

23 Se, portanto, a igreja inteira se reunir num mesmo lugar, e todos falarem
em línguas, e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão que estais loucos?

24 Se, porém, todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, por
todos é convencido, por todos é julgado.

25 Os segredos do seu coração se tornam manifestos; e, assim, caindo com o
rosto em terra, adorará a Deus, declarando que realmente Deus está entre
vós.

A necessidade de ordem no culto

26 Que farei, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um tem salmo,
tem ensino, tem revelação, tem língua, tem interpretação. Que tudo se faça
para edificação.

27 Se alguém falar em língua, não falem senão dois ou, quando muito, três,
e cada um por sua vez; haja um que interprete;

28 mas, se não houver intérprete, esteja calado na igreja e fale consigo e com
Deus.

29 Falem os profetas, dois ou três, e os outros julguem.

30 Se for dada alguma revelação a outrem que estiver sentado, cale-se o
primeiro.

31 Pois todos, um após outro, podeis profetizar, para que todos aprendam e
todos sejam exortados.

32 Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33 porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz. Como em todas as
igrejas dos santos,

34 as mulheres estejam caladas nas igrejas, pois não lhes é permitido
falar; mas estejam em sujeição, como também diz a Lei.

35 Se, porém, querem aprender alguma coisa, perguntem-na em casa a seus
maridos porque é vergonhoso para uma mulher o falar na igreja.

36 Porventura, saiu de vós a palavra de Deus ou não veio ela senão para vós?

37 Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça que as coisas que
vos escrevo são mandamentos do Senhor;

38 mas, se alguém desconhece, é ele desconhecido.

39 Assim, meus irmãos, aspirai a profetizar e não proibais o falar em línguas.

40 Mas faça-se tudo com decência e ordem.

1 Coríntios 15

A ressurreição dos mortos. A ressurreição de Cristo

1 Eu vos lembro, irmãos, o evangelho que vos anunciei, o qual também
recebestes, e no qual estais firmes,

2 e pelo qual sois salvos, se é que o conservais, como vo-lo preguei, salvo se
crestes em vão.

3 Pois eu vos entreguei primeiramente o que também recebi: que Cristo
morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado,

4 e que foi ressuscitado ao terceiro dia, segundo as Escrituras,

5 e que apareceu a Cefas e então aos doze.

6 Depois, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais a
maior parte permanece até agora, mas alguns já dormiram.

7 Depois, apareceu a Tiago e, então, a todos os apóstolos;

8 e, por último de todos, apareceu também a mim, como a um abortivo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Pois eu sou o mínimo dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado
apóstolo, porque persegui a igreja de Deus;

10mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça, que me foi
concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei mais abundantemente que
todos eles; não eu, contudo, mas a graça de Deus comigo.

11Portanto, seja eu ou sejam eles, assim pregamos, e assim crestes.

12Ora, se se prega que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, como dizem
alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos?

13Mas, se não há ressurreição de mortos, nem Cristo foi ressuscitado;

14e, se Cristo não foi ressuscitado, é logo vã a nossa pregação, é também vã
a vossa fé.

15Somos conhecidos também por falsas testemunhas de Deus, porque
testificamos contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele
não ressuscitou, se, com efeito, os mortos não são ressuscitados.

16Pois, se os mortos não são ressuscitados, nem Cristo foi ressuscitado;

17mas, se Cristo não foi ressuscitado, a vossa fé é vã, e estais ainda em vossos
pecados.

18Também, por conseguinte, os que dormiram em Cristo pereceram.

19Se nesta vida temos unicamente esperado em Cristo, somos de todos os
homens os mais dignos de lástima.

Cristo, as primícias dos que dormem

20Mas, agora, Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, sendo ele as primícias
dos que dormem.

21Pois, desde que a morte veio por um homem, também por um homem veio
a ressurreição dos mortos.

22Pois, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos
serão vivificados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Mas cada um na sua ordem. As primícias, Cristo; depois, os que são de
Cristo, na sua vinda.

24Então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando
houver destruído todo domínio e toda autoridade e poder.

25Pois é necessário que ele reine, até que ponha todos os seus inimigos
debaixo dos seus pés.

26O último inimigo que será destruído é a morte.

27Porque: Todas as coisas sujeitou debaixo dos pés dele. Mas, quando se diz
que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro é que se excetua aquele que lhe
sujeitou todas as coisas.

28Quando tudo lhe estiver sujeito, então, também o mesmo Filho estará
sujeito àquele que lhe sujeitou todas as coisas, para que Deus seja em todas
as coisas.

O batismo pelos mortos

29De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos? Se,
realmente, os mortos não são ressuscitados, por que, então, se batizam por
eles?

30Por que nos expomos também nós a perigos a toda hora?

31Declaro, irmãos, pelo regozijo que tenho a vosso respeito em Cristo Jesus,
nosso Senhor, que morro todos os dias.

32Se eu, como homem, combati com as feras em Éfeso, que me aproveita
isso? Se os mortos não são ressuscitados, comamos e bebamos, porque
amanhã morreremos.

33Não vos deixeis enganar: más companhias corrompem bons costumes.

34Despertai para a justiça e não pequeis; pois alguns não têm conhecimento
de Deus; digo isso para vos envergonhar.

Os mortos terão corpos apropriados

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

35Mas alguém dirá: Como são ressuscitados os mortos? E em que qualidade
de corpo veem?

36Insensato, o que tu semeias não se vivifica sem que morra;

37e o que semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o mero grão,
como, por exemplo, de trigo ou de alguma outra coisa;

38Deus, porém, lhe dá um corpo como lhe aprouve e, a cada uma das
sementes, um corpo próprio.

39Nem toda carne é a mesma carne, mas uma é a dos homens, outra, a dos
animais, outra, a das aves, e outra, a dos peixes.

40Também há corpos celestes e corpos terrestres; mas uma é a glória dos
celestes, e outra, a dos terrestres.

41Uma é a glória do sol, outra, a glória da lua, e outra, a glória das estrelas;
porque uma estrela difere de outra em glória.

42Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se em corrupção, é
ressuscitado em incorrupção; semeia-se em vileza, é ressuscitado em glória;

43semeia-se em fraqueza, é ressuscitado em poder;

44semeia-se corpo animal, é ressuscitado corpo espiritual. Se há corpo
animal, também o há espiritual.

45Assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente;
o último Adão, em espírito vivificante.

46Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual.

47O primeiro homem é da terra, é terreno; o segundo homem é do céu.

48Qual o terreno, tais também os terrenos; qual o celestial, tais também os
celestiais;

49e, como trouxemos a imagem do terreno, também traremos a imagem do
celestial.

Seremos mudados

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

50Ora, digo isto, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino
dos céus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

51Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos
mudados,

52num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. A
trombeta soará, os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos
mudados.

53Pois é necessário que este corpo corruptível se revista da
incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade.

54Mas, quando este corpo corruptível se revestir da incorruptibilidade e este
corpo mortal se revestir da imortalidade, então, se cumprirá a palavra que
está escrita: Tragada foi a morte na vitória.

55Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?

56O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei;

57mas, graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

58Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, constantes, aplicando-vos
cada vez mais à obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no
Senhor.

1 Coríntios 16

A coleta para os santos em Jerusalém

1Quanto à coleta para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às
igrejas da Galácia.

2Ao primeiro dia da semana, cada um de vós ponha em sua casa,
entesourando, qualquer soma, conforme tiver prosperado, para que se não
façam coletas quando eu for.

3Quando eu chegar, enviarei com cartas os que aprovardes, para levarem a
Jerusalém o vosso auxílio;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4se merecer que eu também vá, irão comigo.

5Mas irei ter convosco, quando tiver passado pela Macedônia; porque passarei pela Macedônia

6e talvez ficarei convosco ou mesmo passarei o inverno, a fim de que me encaminheis, para onde quer que eu vá.

7Pois desta vez não vos quero ver somente de passagem; porque espero demorar-me convosco algum tempo, se o Senhor o permitir.

8Ficarei, porém, em Éfeso até o Pentecostes;

9porque se me abriu uma porta grande e eficaz, e há muitos adversários.

Timóteo e Apolo

10Se Timóteo for, vede que esteja sem temor entre vós, porque trabalha na obra do Senhor, como eu também;

11portanto, ninguém o despreze. Mas encaminhai-o em paz, para que venha ter comigo; pois o espero com os irmãos.

12Quanto ao irmão Apolo, muito lhe roguei que fosse com os irmãos ter convosco; mas, de modo algum, era da vontade dele ir agora; contudo, irá, quando tiver oportunidade.

Exortações

13 Vigiai, estai firmes na fé, portai-vos varonilmente, sede fortes.

14Todas as vossas obras sejam feitas em caridade.

Estéfanas, Fortunato e Acaico

15Rogo-vos, irmãos (sabeis a casa de Estéfanas, que é as primícias de Acaia e que se dedicaram ao serviço dos santos);

16que também vos sujeiteis aos tais, e a todo aquele que ajuda na obra e trabalha.

17Regozijo-me com vinda de Estéfanas, de Fortunato e de Acaico, porque o que faltava da vossa parte, eles o supriram;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18pois recriaram o meu espírito e o vosso. Reconhecei, portanto, os tais.

Saudações

19As igrejas da Ásia vos saúdam. Muito vos saúdam no Senhor Áquila e Priscila, com a igreja que está na sua casa.

20Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo.

Saudação pessoal. A bênção

21A saudação, escrevo-a eu, Paulo, por minha própria mão.

22Se alguém não ama ao Senhor, seja anátema. Maranata!

23A graça do Senhor Jesus seja convosco.

24O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda epístola de Paulo aos Coríntios

2 Coríntios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, e Timóteo, nosso
irmão, à igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão
em toda a Acaia:

2 Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças pelo conforto que Deus lhe concedeu

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de
misericórdias e Deus de todo o conforto,

4 que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos confortar
aqueles que se acham em qualquer tribulação, pelo conforto com que nós
mesmos somos confortados por Deus.

5 Pois, assim como para conosco crescem os sofrimentos de Cristo, assim
também por Cristo cresce o nosso conforto.

6 Mas, se somos atribulados, é para o vosso conforto e salvação; se somos
confortados, é para o vosso conforto, o qual opera no suportar com fortaleza
os mesmos sofrimentos que nós também sofremos.

7 A nossa esperança por vós é firme, sabendo que, como sois participantes
dos sofrimentos, assim também o sereis do conforto.

8 Pois não queremos que vós ignoreis, irmãos, a tribulação que nos sobreveio
na Ásia, como fomos excessivamente sobrecarregados além das nossas
forças, a ponto de perder a esperança até da vida.

9 Mas nós temos tido, dentro de nós mesmos, a sentença de morte, para que
não confiássemos em nós mesmos, porém no Deus que ressuscita os mortos;

10 o qual nos livrou de tão terrível morte e nos livrará; no qual temos
esperado que também ainda nos livrará,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11ajudando-nos vós também com súplicas a nosso favor, para que, por muitas pessoas, sejam dadas graças por nós pelo dom que nos foi concedido por meio de muitos.

Paulo tem a sua consciência tranquila

12Pois a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, em santidade e sinceridade de Deus, não em sabedoria carnal, mas, na graça de Deus, nos temos comportado no mundo, e mais especialmente para convosco.

13Pois não vos escrevemos outra coisa, senão aquilo que ou ledes ou mesmo reconheceis; e espero que o reconhecereis até o fim;

14assim também nos reconhecestes em parte, que somos a vossa glória, assim como vós também sois a nossa no Dia de nosso Senhor Jesus.

Explica a sua demora em ir vê-los

15Nesta, confiança, era a minha intenção, primeiro, ir ter convosco, para que recebêsseis um segundo benefício;

16e, por vós, passar à Macedônia, e da Macedônia ir ter outra vez convosco, e ser por vós encaminhado até a Judeia.

17Tendo eu, portanto, esta intenção, usei, porventura, de leviandade? Acaso, as coisas que proponho, proponho-as segundo a carne, para que haja comigo o sim, sim e o não, não?

18Mas, como Deus é fiel, a nossa palavra a vós não é sim e não.

19Pois o Filho de Deus, Cristo Jesus, que entre vós foi pregado por nós, a saber, por mim, Silvano e Timóteo, não se tornou sim e não, mas nele é sim.

20Por isso, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim; porquanto também por ele é o amém para a glória de Deus, por nosso intermédio.

21Aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22que também imprimiu em nós o seu selo e, em nossos corações deu o penhor do Espírito.

23Mas eu tomo a Deus por testemunha sobre a minha alma, de que, para vos poupar, é que não fui mais a Corinto.

24Não porque temos domínio sobre a vossa fé, mas porque somos cooperadores do vosso gozo; pois, pela fé, estais firmes.

2 Coríntios 2

nvosco outra vez em tristeza.

2Pois, se eu vos entristeço, quem é, então, o que me alegra, senão aquele que por mim é entristecido?

3Isso mesmo escrevi, para que, chegando, eu não tenha tristeza da parte dos que me deviam alegrar, tendo esta confiança em todos vós que o de meu gozo é o de todos vós.

4Pois, em muita tribulação e angústia de coração, vos escrevi com muitas lágrimas, não para que fôsseis entristecidos, mas para que conhecêsseis o amor que mais abundantemente tenho para convosco.

O penitente deve ser readmitido na igreja

5Mas, se alguém tem causado tristeza, tem causado tristeza não a mim, porém em parte (para não ser severo demais) a todos vós.

6Basta a esse tal esta repreensão dada pelo maior número,

7de modo que pelo contrário deveis, antes, perdoar-lhe e confortá-lo, para que o tal não seja consumido pela demasiada tristeza.

8Por isso, vos rogo que confirmeis a vossa caridade para com ele;

9pois para esse fim também escrevi, para, por essa vossa prova, conhecer se em tudo sois obedientes.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10A quem vós perdoais alguma coisa, também eu; pois o que eu tenho
perdoado, se alguma coisa tenho perdoado, é por amor de vós na presença
de Cristo,

11para que Satanás não ganhe alguma vantagem sobre nós, porque não
ignoramos as suas maquinações.

Desapontado por não achar a Tito

12Quando cheguei a Trôade para pregar o evangelho de Cristo, e quando me
foi aberta uma porta no Senhor,

13não tive alívio para o meu espírito, porque não achei a meu irmão Tito;
mas, despedindo-me deles, parti para a Macedônia.

O caráter e os frutos dos seus trabalhos

14 Graças, porém, a Deus que em Cristo sempre nos conduz em triunfo, e que
por nosso meio faz sentir o cheiro do seu conhecimento em todo lugar.

15Pois para Deus somos o bom cheiro de Cristo nos que são salvos e nos que
perecem.

16Para uns, na verdade, cheiro de morte para morte, para outros, porém,
cheiro de vida para vida. E para essas coisas quem é idôneo?

17Pois não estamos, como muitos, mercadejando com a palavra de Deus;
mas é com sinceridade, mas é de Deus, perante Deus que, em Cristo,
falamos.

2 Coríntios 3

O ministério da justiça excede o ministério da condenação

1Começamos de novo, a nos recomendar a nós mesmos? Ou precisamos,
como alguns, de cartas de recomendação para vós ou de vós?

2Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por
todos os homens,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3sendo manifesto que sois carta de Cristo, feita por nosso ministério, escrita
não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedras,
mas em tábuas de carne de coração.

4Temos uma tal confiança em Deus por Cristo.

5Não que sejamos capazes por nós mesmos de julgar alguma coisa, como de
nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,

6o qual também nos fez idôneos ministros de uma nova aliança, não
da letra, mas do espírito; pois a letra mata, mas o espírito vivifica.

7Se, porém, o ministério da morte, escrito e gravado em pedras, se revestiu
de tanta glória, que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos no rosto de
Moisés em razão da glória do seu rosto, a qual se estava desvanecendo,

8como não será mais glorioso o ministério do espírito?

9Se o ministério da condenação era glória, muito mais excede em glória o
ministério da justiça.

10Na verdade, o que foi feito glorioso, não o é neste respeito, por causa da
glória mais excelente.

11Pois, se aquilo que se desvanece era glorioso, muito mais glorioso é o que
permanece.

Onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade

12 Tendo, então, tal esperança, usamos de grande franqueza

13e não somos como Moisés, que punha um véu sobre o seu rosto, para que
os filhos de Israel não fixassem os olhos no final daquilo que se desvanecia.

14Mas as suas mentes foram endurecidas. Pois, até o dia de hoje, na leitura
da antiga aliança, permanece o mesmo véu, não lhes sendo revelado que,
em Cristo, é ele tirado.

15Contudo, até o dia de hoje, sempre que leem a Moisés, está posto um véu
sobre o coração deles;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16todas as vezes, porém, que algum deles se converter ao Senhor, o véu lhe é tirado.

17Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde há o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

18Mas todos nós, com rosto sem véu, contemplando como em espelho a glória do Senhor, somos transformados na mesma imagem, de glória em glória, como pelo Senhor, o Espírito.

2 Coríntios 4

Paulo cumpre o seu ministério com fidelidade

1Por isso, tendo este ministério, como alcançamos misericórdia, não desmaiamos;

2porém temos renunciado as coisas ocultas, que são vergonhosas, não andando em astúcia, nem mercadejando com a palavra de Deus, mas, pela manifestação da verdade, recomendando-nos à consciência de todos os homens diante de Deus.

3Se ainda um véu permanece sobre o nosso evangelho, naqueles que perecem está o véu,

4nos quais o deus deste mundo cegou as mentes dos incrédulos, para que não lhes raiasse a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.

5Pois não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e nós mesmos, como vossos servos, por amor de Jesus.

6Pois Deus, que diz: Das trevas brilhará a luz, é quem brilhou em nossos corações para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

O poder de Paulo vem só de Deus

7Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, a fim de que a excelência do poder seja de Deus e não venha de nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Em tudo, somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desesperados;

9perseguidos, mas não abandonados; derribados, mas não destruídos;

10sempre levando no corpo a mortificação de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nosso corpo.

11Pois nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada na nossa carne mortal.

12Assim, a morte opera em nós, mas a vida, em vós.

13Mas, tendo o mesmo espírito da fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei. Também nós cremos; por isso, também falamos,

14sabendo que aquele que ressuscitou ao Senhor Jesus também nos ressuscitará a nós com Jesus e nos apresentará convosco.

15Pois tudo é por amor de vós, para que a graça, sendo multiplicada por muitos, faça abundar a ação de graças para a glória de Deus.

O desígnio e efeito das aflições

16Por isso, não desmaiamos; mas, ainda que em nós pereça o homem exterior, o homem interior renova-se de dia em dia.

17Pois a nossa leve aflição momentânea para nós produz cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória,

18enquanto não olhamos para as coisas que se veem, mas, sim, para as que se não veem; porque as coisas que se veem são temporais, mas as coisas que se não veem são eternas.

2 Coríntios 5

Ausentes do corpo e presentes com o Senhor

1Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo for desfeita, temos de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Pois verdadeiramente neste tabernáculo gememos, desejando muito ser revestidos da nossa habitação que é do céu,

3se é que, estando vestidos, não formos achados nus.

4Pois, na verdade, os que estamos neste tabernáculo gememos, estando carregados, por não desejarmos ser despidos, mas revestidos; para que o que é mortal seja absorvido pela vida.

5Mas o que nos fez para este mesmo fim é Deus, que nos deu o penhor do Espírito.

6Temos, portanto, sempre bom ânimo e sabemos que, enquanto estamos presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor

7(porque andamos por fé e não por visão);

8temos bom ânimo, digo, e antes queremos estar ausentes do corpo e presentes com o Senhor.

9É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe agradar.

10Pois é necessário que todos sejamos descobertos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, conforme o que praticou, o bem ou o mal.

O temor e o amor do Senhor

11Portanto, conhecendo o temor do Senhor, persuadimos aos homens, mas a Deus somos manifestos; e espero também que o sejamos nas vossas consciências.

12Não nos recomendamos de novo a vós, porém vos damos ocasião de vos gloriardes por nossa causa, para que tenhais que responder aos que exultam na aparência e não no coração.

13Se enlouquecemos, é para Deus; se conservamos o juízo, é para vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Pois o amor de Cristo nos constrange, porque julgamos assim: um morreu
por todos; portanto, todos morreram.

15Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas
para aquele que por eles morreu e foi ressuscitado.

16Por isso, nós, daqui em diante, não conhecemos a ninguém segundo a
carne; ainda que temos conhecido a Cristo segundo a carne, agora, contudo,
não o conhecemos mais desse modo.

17Se alguém está em Cristo, é uma nova criação; passou o que era velho; eis
que se fez novo.

18Mas todas as coisas vêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por
meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação,

19a saber, que Deus, em Cristo, estava reconciliando o mundo consigo, não
lhes imputando as suas transgressões e tendo confiado a nós a palavra da
reconciliação.

O ministério da reconciliação. As credenciais apostólicas

20Somos, portanto, embaixadores por Cristo, como se Deus exortasse por
nós; por Cristo, vos rogamos que vos reconcilieis com Deus.

21Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós, para que nós nos
tornássemos justiça de Deus nele.

2 Coríntios 6

1Como cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais a
graça de Deus em vão

2(porque ele diz: No tempo aceitável, te escutei e, no dia da salvação, te
socorri; eis, agora, o tempo aceitável, eis agora o dia da salvação);

3 não dando nós nenhuma ocasião de tropeço em coisa alguma, para que
não seja censurado o nosso ministério;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4mas em tudo recomendando-nos como ministros de Deus, em muita
paciência, em aflições, em necessidades, em angústias,

5em açoites, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns,

6na pureza, na ciência, na longanimidade, na bondade, no Espírito
Santo, no amor sem fingimento,

7na palavra da verdade, no poder de Deus; pelas armas da justiça à direita
e à esquerda,

8por honra e por desonra, por má fama e por boa fama; como enganadores,
ainda que verdadeiros;

9como desconhecidos, ainda que bem conhecidos; como morrendo, e eis que
vivemos; como castigados, ainda que não mortos;

10como entristecidos, mas sempre nos regozijando; como pobres, mas
enriquecendo a muitos; como não tendo nada, mas possuindo tudo.

O amor com o amor se paga

11 A nossa boca está aberta para vós, ó coríntios, o nosso coração está
dilatado;

12não estais estreitados em nós, mas estais estreitados em vossos afetos.

13Ora, retribuindo-nos conforme recebeis (falo como a filhos), dilatai-vos
também vós.

A amizade com idólatras proibida

14 Não vos ponhais debaixo de um jugo desigual com os incrédulos; pois que
sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade ou que comunhão tem
a luz com as trevas?

15Que harmonia há entre Cristo e Belial ou que parte tem o crente com o
incrédulo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Que consenso há entre um santuário de Deus e ídolos? Pois nós somos um
santuário do Deus vivo, como Deus disse: Habitarei neles e andarei entre
eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17Por isso, Saí do meio deles, e separai-vos, diz o Senhor, e não toqueis coisa
imunda; eu vos receberei,

18e ser-vos-ei Pai, e vós ser-me-eis filhos e filhas, diz o Senhor Todo-
Poderoso.

2 Coríntios 7

Exortação à santidade

1Tendo, portanto, essas promessas, amados, purifiquemo-nos a nós mesmos
de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no
temor de Deus.

Paulo e seus convertidos

2 Abri para nós os vossos corações; a ninguém fizemos injustiça, a ninguém
corrompemos, a ninguém defraudamos.

3Não o digo para vos condenar, pois já tenho declarado que estais em nossos
corações, para morrermos ou vivermos juntos.

4Grande é a minha franqueza convosco, e grande é a minha glória a vosso
respeito; estou cheio de conforto, trasborda-me o gozo em toda a nossa
tribulação.

Paulo confortado com a chegada de Tito, que lhe trouxe boas-novas

5Pois, ainda quando chegamos à Macedônia, nenhum repouso teve a nossa
carne; antes, por todos os lados, sofremos tribulação; combates fora, sustos
dentro.

6Porém Deus, que conforta os humildes, nos confortou com a chegada
de Tito;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7e não somente com a chegada dele, mas também com o conforto com que
ele foi confortado em vós, enquanto nos referia as vossas saudades, o vosso
pranto, o vosso zelo por mim, de modo que ainda mais me regozijei.

8Pois, ainda que eu vos entristeci com a minha carta, não me pesa isso; se
bem que me tivesse pesado (vejo que aquela carta vos entristeceu ainda que
por breve tempo),

9agora, me regozijo, não de que fostes entristecidos, mas de que fostes
entristecidos para o arrependimento; porque fostes entristecidos segundo
Deus, para que da nossa parte em nada fôsseis prejudicados.

10Pois a tristeza segundo Deus produz arrependimento para salvação, o qual
não traz pesar; mas a tristeza do mundo produz morte.

11Vede quão grande solicitude operou em vós o serdes entristecidos segundo
Deus; sim, que defesa própria, que indignação, que temor, que saudade, que
zelo, que vingança! Em tudo destes provas de ser inocentes neste negócio.

12Portanto, ainda que vos escrevi, não escrevi por causa daquele que fez o
mal, nem por causa daquele que o sofreu, mas para que vos fosse manifesta,
à vista de Deus, a vossa solicitude por nós.

13Por isso temos sido confortados. E, em nosso conforto, nos regozijamos
ainda mais abundantemente pelo gozo de Tito, porque o seu espírito tem
sido recriado por todos vós;

14porque, se de vós em alguma coisa me tenho gloriado com ele, não fiquei
envergonhado, mas como tudo o que vós falamos foi com verdade, assim
também o louvor que de vós fizemos a Tito se achou ser verdade.

15Os seus afetos aumentam cada vez mais para convosco, recordando-se
da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor.

16Regozijo-me que em tudo tenho bom ânimo a vosso respeito.

2 Coríntios 8

A generosa oferta das igrejas da Macedônia para os cristãos pobres da Judeia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Além disso, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus, que foi dada
nas igrejas da Macedônia;

2como, em grande prova de tribulação, a abundância do seu gozo e a sua
extrema pobreza abundaram nas riquezas da sua generosidade;

3porque testifico que, segundo as suas forças e além das suas forças,
contribuíram espontaneamente,

4pedindo-nos, com muitas súplicas, o favor de se associarem nesse serviço
pelos santos.

5Eles não só fizeram como esperávamos, mas deram-se a si mesmos primeiro
ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus;

6de maneira que exortamos a Tito a que, como antes ele tinha começado,
assim também completasse em vós ainda esta graça.

7Mas, como abundais em tudo, em fé, em palavra, em ciência, em toda a
solicitude, em nosso amor para convosco, vede que assim abundeis também
nessa graça.

8Não o digo como mandamento, mas para provar, mediante o zelo de outros,
a sinceridade também da vossa caridade;

9pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se
tornou pobre por amor de vós, para que pela sua pobreza fôsseis vós
enriquecidos.

10Nisso dou o meu parecer; pois é para o proveito de vós que primeiro
começastes, desde o ano passado, não só a fazer, mas também a querer.

11Agora, porém, acabai a obra, para que, como houve prontidão no querer,
assim também haja o cumprir segundo as vossas posses.

12Se existe a prontidão, é aceitável segundo o que alguém tem e não segundo
o que não tem.

13Pois digo isso, não para que haja alívio para outros e aperto, para vós;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14mas para que haja igualdade, suprindo a vossa abundância no tempo
presente a sua deficiência, para que também a sua abundância venha a
suprir a vossa deficiência, a fim de que haja igualdade,

15como está escrito: O que muito colheu não teve sobra; e o que pouco
colheu não teve falta.

A nova missão de Tito

16Mas, graças a Deus, que pôs no coração de Tito a mesma solicitude por
vós;

17porque, com efeito, aceitou a nossa exortação, porém, sendo mais zeloso,
partiu para vós por sua própria vontade.

18Enviamos juntamente com ele o irmão cujo louvor no evangelho se tem
espalhado em todas as igrejas,

19e não somente isso, mas também foi pelas igrejas eleito nosso
companheiro de viagem no tocante a esta graça administrada por nós, para
a própria glória do Senhor e para mostrar a nossa boa vontade;

20evitando que alguém nos censure a propósito dessa abundância que por
nós é ministrada;

21pois cuidamos de prover coisas honrosas, não só perante o Senhor, como
também perante os homens.

22Enviamos com eles um nosso irmão que em muitas coisas temos provado
muitas vezes ser zeloso, mas agora muito mais zeloso pela muita confiança
que tem em vós.

23Se alguém perguntar quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador
para convosco; quanto aos nossos irmãos, são mensageiros das
igrejas, glória de Cristo.

24Dai-lhes, portanto, diante das igrejas, prova do vosso amor e da
nossa glória a vosso respeito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Coríntios 9

Paulo exorta que a coleta esteja pronta antes da sua chegada

1Pois, quanto à ministração para com os santos, é-me supérfluo escrever-
vos;

2porque sei a vossa boa vontade, pela qual de vós me glorio diante
dos macedônios, por estar a Acaia pronta desde o ano passado, e ter servido
o vosso zelo de estímulo à maior parte deles.

3Mas enviei os irmãos, para que neste particular não se tornasse vão o nosso
louvor a vosso respeito, a fim de que fôsseis preparados, como eu o disse,

4para não sermos envergonhados nós, por não dizer vós, nesta confiança, se,
porventura, forem comigo macedônios e não vos acharem preparados.

5Portanto, julguei necessário rogar aos irmãos que fossem adiante ter
convosco e que preparassem, de antemão, a vossa liberalidade prometida
há tempos, para que assim estivesse pronta, como liberalidade e não como
extorsão.

A colheita segundo a sementeira

6Mas digo isto: aquele que semeia pouco também colherá pouco; e aquele
que semeia em abundância também colherá em abundância.

7Faça cada um conforme resolveu em seu coração, não com tristeza, nem
por necessidade; porque Deus ama ao que dá alegremente.

8Deus pode fazer abundar em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre
toda suficiência em tudo, abundeis em toda boa obra,

9como está escrito: Espalhou, deu aos pobres, a sua justiça permanece para
sempre.

10Aquele que supre o semeador de semente e de pão para alimento suprirá,
e multiplicará a vossa sementeira, e aumentará os frutos da vossa justiça;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11sendo enriquecidos em tudo para toda liberalidade, a qual resulta por
nós em ações de graças a Deus.

12Pois a ministração desse serviço não somente supre as necessidades dos
santos, mas também aumenta mediante muitas ações de graças a Deus,

13visto que, pela prova dessa ministração, eles glorificam a Deus pela
obediência da vossa confissão ao evangelho de Cristo e pela liberalidade da
vossa contribuição para eles e para todos;

14enquanto também, orando eles por vós, sentem ardente afeto por vós, por
causa da superabundante graça de Deus que há em vós.

15Graças a Deus pelo seu dom inefável!

2 Coríntios 10

Paulo defende a sua autoridade

1 Eu, Paulo, por minha parte, vos exorto pela mansidão e clemência de
Cristo, eu que, estando presente, sou humilde entre vós, porém, estando
ausente, sou ousado para convosco;

2sim, vos rogo que, estando eu presente, não seja ousado com a confiança
com que me proponho ser atrevido para com alguns que nos julgam como
se andássemos segundo a carne.

3Pois, vivendo na carne, não militamos segundo a carne

4(porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas poderosas em
Deus para demolição de fortalezas),

5derrubando raciocínios e toda altura que se levanta contra a ciência de
Deus, e levando a cativeiro todo pensamento para a obediência a Cristo,

6e estando prontos para punir toda desobediência, quando a
vossa obediência for cumprida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Olhais as coisas segundo a aparência. Se alguém confia em si que é de
Cristo, julgue isso consigo outra vez, que, assim como ele é de Cristo, assim
também nós o somos.

8Pois, mesmo se me gloriar algum tanto mais acerca da nossa autoridade,
que o Senhor deu para edificação e não para destruição vossa, não serei
envergonhado,

9para que não pareça querer eu atemorizar-vos por minhas cartas.

10Pois, na verdade, as suas cartas, dizem, são graves e fortes, mas sua
presença corporal é fraca, e a sua palavra desprezível.

11Considere o tal isto: que quais somos em palavras por cartas, quando
ausentes, tais também seremos em ações, quando presentes.

12Não ousamos contar-nos entre alguns que se louvam a si mesmos, nem
comparar-nos com eles; mas eles, medindo-se entre si mesmos e
comparando-se consigo mesmos, não têm inteligência.

13Porém não nos gloriaremos além da medida, mas conforme a medida da
esfera que Deus nos proporcionou como medida para chegarmos mesmo até
vós.

14Não nos estendemos além dos nossos limites, como se não chegássemos a
vós, pois até vós chegamos antes de qualquer outro no evangelho de Cristo;

15não nos gloriando além da medida em trabalhos alheios, mas tendo
esperança, à proporção que cresce a vossa fé, de sermos cada vez
mais magnificados em vós, conforme a nossa esfera,

16para pregarmos o evangelho nas regiões além de vós e não nos gloriarmos
em esfera alheia de coisas já feitas.

17Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

18Pois não é aprovado aquele que se recomenda a si mesmo, mas aquele que
o Senhor recomenda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Coríntios 11

Paulo continua a sua defesa

1Oxalá que suportásseis um pouco de insipiência da minha parte; mas, de
fato, me suportais.

2Pois vos zelo com zelos de Deus, porque vos desposei com um só esposo,
para vos apresentar a Cristo como uma virgem pura;

3temo, porém, que, como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim
sejam corrompidos os vossos pensamentos, e se apartem da sinceridade e da
pureza para com Cristo.

4Na verdade, se aquele que vem prega outro Jesus, o qual não pregamos, ou
se recebeis um espírito diferente do que recebestes, ou se um evangelho
diferente do que aceitastes, bem o suportais.

5Julgo que em nada tenho sido inferior aos maiores dentre os apóstolos.

6Mas, ainda que sou rude na palavra, não o sou, todavia, na ciência; de
todos os modos, porém, vos temos feito isso patente em tudo.

7Porventura, cometi eu pecado, humilhando-me, para que vós fôsseis
exaltados, por que vos evangelizei as boas-novas de Deus gratuitamente?

8Despojei outras igrejas, recebendo delas salário para vos poder servir,

9e, quando estava convosco e tinha necessidades, não me fiz pesado a
ninguém; pois os irmãos, quando vieram da Macedônia, supriram o que me
faltava; e em tudo me guardei e guardarei de vos ser pesado.

10Como a verdade de Cristo está em mim, não me será tirada essa glória nas
regiões da Acaia.

11Por quê? Será por que não vos amo? Deus o sabe.

12Mas o que faço, isso farei, para cortar a ocasião aos que desejam ocasião,
a fim de que, naquilo de que se gloriam, sejam achados assim como nós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Pois tais homens são falsos apóstolos, trabalhadores dolosos,
transformando-se em apóstolos de Cristo.

14Não é de admirar; pois o próprio Sanatás se transforma em anjo de luz.

15Portanto, não é grande coisa se também os seus ministros se transformam
como em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras.

Os sofrimentos de Paulo por amor do evangelho

16 Outra vez digo: ninguém pense que sou insensato; mas, se assim pensais,
todavia, recebei-me como insensato, para que eu também me glorie um
pouco.

17O que falo, não o falo segundo o Senhor, mas como por insensatez, nesta
confiança de gloriar-me.

18Desde que muitos se gloriam segundo a carne, eu também me gloriarei.

19Sendo vós sábios, com prazer suportais os insensatos;

20pois, se alguém vos escraviza, se alguém vos devora, se alguém se apodera
de vós, se alguém se exalta sobre vós, se alguém vos dá na cara, o suportais.

21Falo com vergonha, como se nós fôssemos fracos. Mas, naquilo em que
alguém se faz ousado, com insensatez falo, também eu sou ousado.

22São hebreus? Também eu. São israelitas? Também eu. São descendentes
de Abraão? Também eu.

23São ministros de Cristo? falo como fora de mim, eu ainda mais; em
trabalhos muito mais, muito mais em prisões, em açoites, sem medida, em
mortes, muitas vezes.

24Dos judeus, cinco vezes recebi quarenta açoites menos um,

25três vezes, fui açoitado com varas; uma vez, apedrejado; três vezes,
naufraguei; um dia e uma noite, passei no abismo;

26muitas vezes, estive em jornadas, em perigos de rios, em perigos de
salteadores, em perigos da minha raça, em perigos dos gentios, em perigos

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

na cidade, em perigos na solidão, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos;

27em trabalho e fadiga, em vigílias, muitas vezes; com fome e sede, em jejuns, muitas vezes; em frio e nudez;

28além das coisas exteriores, há o que pesa sobre mim diariamente, o cuidado de todas as igrejas.

29Quem enfraquece, que eu não enfraqueça? Quem é levado a tropeçar, que eu não me abrase?

30Se é necessário gloriar-me, gloriar-me-ei das coisas da minha fraqueza.

31O Deus e Pai do Senhor Jesus, que é bendito para sempre, sabe que não minto.

32Em Damasco, o etnarca do rei Aretas guardava a cidade dos damascenos, para me prender;

33e numa alcofa me desceram por uma janela da muralha abaixo, e assim escapei das suas mãos.

2 Coríntios 12

A visão celestial. O espinho na carne

1É necessário que me glorie, ainda que não convém, mas passarei às visões e revelações do Senhor.

2Conheço um homem em Cristo que, há quatorze anos, (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado até o terceiro céu.

3Conheço o tal homem (se no corpo ou separado do corpo, não sei; Deus o sabe)

4que foi arrebatado ao Paraíso e ouviu palavras indizíveis, as quais não é lícito ao homem referir.

5Do tal me gloriarei; de mim, porém, não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Pois, se desejar gloriar-me, não serei insensato, porque falarei a verdade;
mas abstenho-me para que ninguém julgue de mim fora do que vê em mim
ou do que ouve de mim,

7e por causa da extraordinária grandeza das revelações. Porquanto, para que
eu me não engrandecesse demais, foi-me dado um espinho na
carne, mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de eu não me
engrandecer demais.

8Acerca disso, três vezes, implorei ao Senhor que o espinho se apartasse de
mim.

9E disse-me: Basta-te a minha graça, pois a minha força se aperfeiçoa na
fraqueza. Portanto, de boa vontade antes me gloriarei nas minhas fraquezas,
para que a força de Cristo repouse sobre mim.

10Por isso, folgo em fraquezas, em afrontas, em necessidades,
em perseguições, em angústias por amor de Cristo; pois, quando estou fraco,
então, estou forte.

As credenciais de um apóstolo

11Tenho-me tornado insensato; vós a isso me obrigastes. Eu devia ser
louvado por vós, porque em nada fui inferior aos maiores dentre os
apóstolos, ainda que nada sou.

12Os sinais dum apóstolo foram, de fato, operados entre vós com toda a
paciência, por milagres, por prodígios e por virtudes sobrenaturais.

13Pois em que fostes inferiores às demais igrejas, senão que eu mesmo não
vos fui pesado? Perdoai-me essa injustiça.

Paulo deseja visitá-los

14Eis que, pela terceira vez, estou pronto a ir ter convosco e não vos serei
pesado; pois não busco os vossos bens, mas a vós. Os filhos não devem
entesourar para os pais, mas os pais, para os filhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Eu, de boa vontade, gastarei tudo e serei inteiramente gasto por amor das
vossas almas. Se mais abundantemente vos amo, serei menos amado?

16Mas seja assim, eu não vos fui pesado; porém, sendo astuto, vos apanhei
com dolo.

17Porventura, defraudei-vos por algum daqueles que vos enviei?

18Roguei a Tito e enviei com ele um irmão; defraudou-vos Tito? Não
andamos no mesmo espírito? Não seguimos as mesmas pegadas?

Paulo apela para o juiz de todos

19Há muito, pensais que nós nos desculpamos para convosco. Perante Deus
em Cristo falamos; mas todas as coisas, amados, são para a vossa edificação.

20Pois eu temo que, indo ter convosco, não vos ache quais eu vos quero, e
que seja achado por vós qual não me quereis, e que haja contendas,
ciúmes, iras, facções, difamações, murmurações, inchações, tumultos.

21Temo que, indo outra vez, meu Deus me humilhe perante vós, e chore eu
a muitos dos que antes pecaram e ainda não se arrependeram da impureza,
da fornicação e da impudicícia que cometeram.

2 Coríntios 13

Promete investigar e castigar. Admoestações

1 É esta a terceira vez que vou ter convosco; na boca de duas ou três
testemunhas, se afirmará toda palavra.

2Já o disse de antemão e de antemão torno a dizer, como quando estava
presente a segunda vez e agora ausente, àqueles que já antes pecaram, e a
todos os mais que, se for ainda outra vez, não os pouparei,

3desde que buscais uma prova de que é Cristo o que fala em mim, o qual
para convosco não é fraco, mas em vós é poderoso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Pois também ele foi crucificado por fraqueza, mas vive pelo poder de Deus.
Também nós somos fracos nele, mas viveremos com ele pelo poder de Deus
para convosco.

5Examinai-vos se estais na fé, provai-vos a vós mesmos; acaso, não
reconheceis vós mesmos que Jesus Cristo está em vós? Se é que, porventura,
não sois reprovados.

6Espero, porém, que conhecereis que não somos nós reprovados.

7Rogamos a Deus que não façais mal algum, não para que nós pareçamos
aprovados, mas para que vós façais o bem, embora nós sejamos como
reprovados.

8Pois nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9Nós nos regozijamos quando nós estamos fracos, e vós sois fortes; e o que
pedimos é o vosso aperfeiçoamento.

10Por essa razão, vos escrevo essas coisas, estando ausente, para que,
quando estiver presente, eu não use de rigor, segundo a autoridade que o
Senhor me deu para edificação e não para destruição.

Saudações

11 Afinal, irmãos, adeus! Sede perfeitos, sede confortados, tende um mesmo
espírito, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz será convosco.

12Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Todos os santos vos saúdam.

A bênção

13 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do
Espírito Santo sejam com todos vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo aos Gálatas

Gálatas 1

Prefácio e saudação

1Paulo, apóstolo (não da parte dos homens, nem por algum homem, mas por
Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos),

2e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia:

3graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo,

4que se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente
mundo perverso, conforme a vontade de nosso Deus e Pai,

5a quem seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

A inconstância dos gálatas. Paulo defende a sua autoridade

6Admiro-me de que tão depressa estais passando daquele que vos chamou
pela graça de Cristo para um evangelho diferente,

7o qual não é outro senão que há alguns que vos perturbam e querem
perverter o evangelho de Cristo.

8Mas, ainda que nós ou um anjo do céu vos pregasse um evangelho além do
que vos pregamos, seja anátema.

9Como antes temos dito, assim digo agora, de novo: se alguém vos pregar
um evangelho além do que recebestes, seja anátema.

10Pois procuro eu agora o favor dos homens ou de Deus? Ou busco agradar
aos homens? Se ainda buscasse agradar aos homens, não seria servo de
Cristo.

11 Declaro-vos, irmãos, que o evangelho que foi pregado por mim não é
segundo o homem;

12pois eu nem o recebi, nem o aprendi de homem algum, mas, sim,
mediante a revelação de Jesus Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ouvistes falar do meu modo de viver no Judaísmo, em outro tempo, de
como perseguia excessivamente a igreja de Deus, e a assolava,

14e adiantava-me no Judaísmo mais que muitos da mesma idade na minha
nação, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais.

15Mas, quando aprouve a Deus, que me separou desde o ventre de minha
mãe e me chamou pela sua graça,

16revelar seu Filho em mim, para que eu o pregasse entre os
gentios, imediatamente, não consultei carne e sangue,

17nem fui a Jerusalém para os que eram apóstolos antes de mim, mas parti
para a Arábia e, outra vez, voltei a Damasco.

Paulo visita Jerusalém, Síria e Cilícia

18Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para visitar a Cefas e com ele
me demorei quinze dias;

19mas dos apóstolos não vi a nenhum, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20Acerca das coisas que vos escrevo, eis que perante Deus afirmo que não
minto.

21Depois, fui para as regiões da Síria e da Cilícia.

22Era, porém, pessoalmente desconhecido às igrejas da Judeia, que
estavam em Cristo.

23Somente ouviram dizer: Aquele que dantes nos perseguia, agora, prega a
fé que outrora combatia;

24e glorificavam a Deus a respeito de mim.

Gálatas 2

A autoridade de Paulo é reconhecida em Jerusalém

1Então, depois de quatorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé,
levando também comigo a Tito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Subi devido a uma revelação; e comuniquei a eles o evangelho que prego
entre os gentios, mas particularmente aos que eram de nomeada, para que,
de algum, modo não estivesse eu correndo ou não tivesse corrido em vão.

3Mas nem Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a ser
circuncidado,

4e isso por causa dos falsos irmãos intrusos, os quais, furtivamente, se
introduziram para espiar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, a fim
de nos escravizar;

5aos quais nem por uma hora estivemos em sujeição, para que a verdade do
evangelho permanecesse entre vós.

6Mas dos que pareciam ser de alguma nomeada (quais foram, noutro tempo,
nada me importa; Deus não se deixa levar de respeitos humanos) — estes
que pareciam ser de alguma nomeada nada me acrescentaram;

7pelo contrário quando, eles viram que me havia sido confiado o evangelho
da incircuncisão, justamente como a Pedro, o da circuncisão

8(pois o que operou em Pedro para o apostolado da circuncisão operou
também em mim para com os gentios);

9e, conhecendo a graça que me foi dada, Tiago, Cefas e João, que pareciam
ser colunas, deram a mim e a Barnabé a destra de comunhão, para que
nós fôssemos aos gentios,

10e eles, à circuncisão; somente quiseram que nos lembrássemos dos
pobres, o que também me esforcei por fazer.

Paulo repreende a Pedro. O homem justificado pela fé em Cristo Jesus

11Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe na cara porque era
condenado.

12Pois, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, ele comia com os
gentios; mas, quando eles vieram, subtraía-se e separava-se, temendo os que
eram da circuncisão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Os outros judeus também dissimularam juntamente com ele, de modo que até Barnabé foi levado com eles na sua dissimulação.

14Mas, quando vi que eles não andavam retamente, conforme a verdade do evangelho, disse a Cefas perante todos: Se tu, sendo judeu, vives como gentio e não como judeu, como obrigas os gentios a viver como os judeus?

15Nós, judeus por natureza e não pecadores dentre os gentios,

16sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, mas, sim, mediante a fé em Cristo Jesus, também nós cremos em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei; pois, por obras da lei, nenhuma carne será justificada.

17Mas, se, buscando ser justificados em Cristo, fomos nós mesmos também achados pecadores, é Cristo, porventura, ministro de pecado? De modo nenhum!

18Se eu torno a edificar as coisas que destruí, constituo-me transgressor.

19Pois eu, mediante a lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus.

20Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Aquela vida que agora vivo na carne vivo na fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

21Não faço nula a graça de Deus; pois, se a justiça vem mediante a lei, então, morreu Cristo sem necessidade.

Gálatas 3

A Lei é impotente para salvar. O justo viverá da fé

1Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou a vós, ante cujos olhos foi representado Jesus Cristo como crucificado?

2Só isso quero saber de vós: recebestes o Espírito por obras da lei ou pela mensagem da fé?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Sois tão insensatos? Tendo começado no Espírito, estais agora vos aperfeiçoando na carne?

4Sofrestes tantas coisas em vão? Se é que, na verdade, foram em vão.

5Aquele que vos subministra o Espírito e opera milagres entre vós, acaso fá-lo ele por obras da lei ou pela mensagem da fé?

6Justamente como Abraão creu a Deus, e foi-lhe imputado para justiça.

7Sabei, pois, que os que são da fé, estes são filhos de Abraão.

8A Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, de antemão, anunciou as boas-novas a Abraão: Em ti serão bem-aventuradas todas as nações.

9Assim, os que são da fé são bem-aventurados com o fiel Abraão.

10Pois todos quantos são das obras da lei estão sob a maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da Lei para fazê-las.

11É claro que, pela Lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque: O justo viverá da fé.

12A Lei não é da fé, mas: Aquele que faz essas coisas viverá por elas.

13Cristo nos remiu da maldição da Lei, tornando-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que é pendurado no madeiro,

14para que sobre os gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos a promessa do Espírito, por meio da fé.

A Lei não pode invalidar as promessas

15 Irmãos, falo como homem. Ainda que a aliança seja só de homem, contudo, uma vez confirmada, ninguém a anula ou lhe acrescenta coisa alguma.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Ora, a Abraão foram feitas as promessas e à sua semente. Não diz: E às
sementes, como falando de muitos; mas, como de um: E à tua semente, a
qual é Cristo.

17Digo isto: Uma aliança previamente confirmada por Deus, a Lei, que
veio quatrocentos e trinta anos depois, não a ab-roga, de modo a tornar de
nenhum efeito a promessa.

18Pois, se da Lei vem a herança, não é mais da promessa; mas pela promessa
é que Deus a deu a Abraão.

19Que é, pois, a Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que
viesse a semente a quem se fez a promessa, tendo sido ordenada mediante
anjos, pela mão de um mediador.

20O mediador, porém, não o é de um só, mas Deus é só um.

21É a Lei, porventura, contra as promessas de Deus? De modo nenhum!
Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na
verdade, teria sido pela Lei.

22A Escritura, porém, encerrou todas as coisas debaixo do pecado, para que
a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

A Lei é pedagogo para nos conduzir a Cristo

23Mas, antes que viesse a fé, estávamos debaixo da guarda da Lei, encerrados
para a fé que havia de ser revelada.

24Assim, a Lei se tornou nosso pedagogo, para conduzir-nos a Cristo, a fim
de sermos justificados pela fé.

25Mas, tendo vindo a fé, não estamos mais debaixo de pedagogo.

26Pois todos vós sois filhos de Deus, mediante a fé em Cristo Jesus;

27porque tantos quantos fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

28Não pode haver judeu nem grego, não pode haver escravo nem livre, não
pode haver homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

29Mas, se vós sois de Cristo, então, sois semente de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

Gálatas 4

Não somos mais escravos, mas filhos

1Mas digo que o herdeiro, enquanto menino, em nada difere de um escravo, embora seja senhor de tudo;

2mas está debaixo de tutores e curadores, até o tempo designado por seu pai.

3Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos guardados em escravidão debaixo dos rudimentos do mundo;

4mas, quando veio o cumprimento do tempo, enviou Deus a seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da Lei,

5a fim de resgatar os que estavam debaixo da Lei, para que recebêssemos a adoção de filhos.

6Porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai.

7Assim, não és mais escravo, porém filho; mas, se filho, também herdeiro por Deus.

Os ritos exteriores sem valor

8Porém, naquele tempo, não conhecendo a Deus, vos fizestes escravos dos que por natureza não são deuses;

9mas, agora, conhecendo a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus, como estais voltando outra vez aos rudimentos fracos e pobres, aos quais vos quereis ainda, de novo, escravizar?

10Guardais dias, e meses, e tempos e anos.

11Temo-me de vós não tenha eu trabalhado para vós em vão.

Paulo está perplexo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Rogo-vos, irmãos, que vos torneis como eu, porque eu também me tenho
tornado como vós. Nenhum mal me fizestes;

13mas vós sabeis que, por causa duma enfermidade da carne, vos preguei o
evangelho a primeira vez;

14e aquilo que era para vós uma tentação em minha carne, não o
desprezastes, nem o repelistes, mas me recebestes como anjo de Deus, até
como Cristo Jesus.

15Onde está, então, aquela vossa satisfação? Pois vos dou testemunho de
que, se possível fora, teríeis arrancado os vossos olhos e mos teríeis dado.

16Tenho-me, pois, tornado vosso inimigo, porque vos disse a verdade?

17Eles vos procuram zelosamente não com bons motivos, mas querem vos
excluir, para que zelosamente os procureis a eles.

18No que é bom, é bom serdes sempre procurados e não só quando estou
presente convosco,

19filhinhos meus, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo
seja formado em vós;

20quem me dera estar presente convosco agora e mudar de tom!
Porque estou perplexo acerca de vós.

Sara e Agar são uma alegoria das duas alianças

21Dizei-me vós, os que quereis estar debaixo da Lei: não ouvis a Lei?

22Pois está escrito que Abraão teve dois filhos, um da mulher escrava e o
outro da livre.

23Mas o da escrava nasceu segundo a carne, porém o da livre, por meio da
promessa.

24As quais coisas são uma alegoria; pois essas mulheres são duas alianças;
uma, na verdade, do monte Sinai, que dá à luz filhos para a escravidão e
que é Agar.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Ora, esta Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde a Jerusalém atual, pois está em escravidão com seus filhos.

26Mas a Jerusalém que é lá de cima é livre, a qual é nossa mãe,

27pois está escrito: Regozija-te, ó estéril, que não dás à luz, esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque mais são os filhos da desolada que os daquela que tem marido.

28Vós, irmãos, sois, como Isaque, filhos da promessa.

29Mas, como, então, o que nasceu segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim também é agora.

30Que diz, porém, a Escritura? Lança fora a escrava e a seu filho, porque o filho da escrava não será herdeiro com o filho da livre.

31Por isso, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

Gálatas 5

Na observância da Lei não há lugar para Cristo

1Para a liberdade Cristo nos livrou. Portanto, ficai firmes e não vos sujeiteis, de novo, a um jugo de escravidão.

2Eis que eu, Paulo, vos declaro que, se vos circuncidardes, Cristo de nada vos aproveitará.

3De novo, testifico a todo homem que se circuncida que está obrigado a guardar a Lei toda.

4Estais já separados de Cristo, vós que vos justificais pela Lei; decaístes da graça.

5Nós, por meio do Espírito, pela fé, aguardamos a esperança da justiça.

6Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão vale coisa alguma, nem a incircuncisão; mas a fé que opera por amor.

7Corríeis bem; quem vos impediu de obedecer à verdade?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Essa persuasão não vem daquele que vos chama.

9Um pouco de fermento leveda a massa inteira.

10Eu confio de vós, no Senhor, que não tereis outro modo de pensar; mas aquele que vos perturba, seja quem for, levará sobre si a condenação.

11Mas, quanto a mim, irmãos, se ainda estou pregando a circuncisão, por que ainda sou perseguido? Logo, está desfeita a ofensa da cruz.

12Oxalá que fossem além da circuncisão os que vos inquietam.

A liberdade é limitada pelo amor

13Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne, mas, num espírito de amor, sede servos uns dos outros.

14Pois toda a Lei se resume em um só preceito, a saber: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.

15Mas, se vós vos mordeis e devorais uns aos outros, vede que não vos consumais uns aos outros.

As obras da carne e o fruto do Espírito

16Porém digo: andai pelo Espírito e não satisfareis a cobiça da carne.

17Pois a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque estes são opostos um ao outro; de sorte que não façais as coisas que quereis.

18Se, porém, sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei.

19Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a fornicação, a impureza, a lascívia,

20a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos,

21as invejas, as bebedices, as orgias e outras coisas semelhantes, contra as quais vos previno, como já vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22 Mas o fruto do Espírito é a caridade, o gozo, a paz, a longanimidade, a
benignidade, a bondade, a fidelidade,
23 a mansidão, a temperança. Contra tais coisas não há lei.
24 Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e
cobiças.
25 Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito.
26 Não nos tornemos vangloriosos, provocando uns aos outros, tendo inveja
uns dos outros.

Gálatas 6

Devemos mostrar simpatia para com os que caem

1 Irmãos, se um homem for surpreendido em algum delito, vós, que
sois espirituais, restaurai o tal num espírito de mansidão; e tu olha a ti
mesmo, para que não sejas também tentado.
2 Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.
3 Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si
mesmo.
4 Mas cada um prove a sua obra e, então, terá o seu motivo de glória em si
mesmo somente e não em outrem;
5 pois cada um levará o seu próprio fardo.

O que o homem semear, isso também ceifará

6 Mas aquele que é ensinado na palavra faça participante em todas as coisas
boas aquele que o ensina.
7 Não vos enganeis; de Deus não se zomba. Pois aquilo que o homem semear,
isso também ceifará.
8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará corrupção; mas o que
semeia no Espírito, do Espírito ceifará vida eterna.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Não nos desanimemos de fazer o bem; pois a seu tempo ceifaremos, se não
desfalecermos.

10Portanto, à medida que tivermos oportunidade, façamos o que é bom a
todos os homens, mas, especialmente, aos que pertencem à família da fé.

Paulo gloria-se na cruz de Cristo

11Vede com que letras grandes vos escrevo com a minha própria mão.

12Todos os que querem ostentar boa aparência na carne, estes vos obrigam
a ser circuncidados, somente para que não sejam perseguidos por causa da
cruz de Cristo.

13Pois nem mesmo aqueles que se deixam circuncidar guardam a Lei; antes,
querem fazer-vos circuncidar para se gloriarem na vossa carne.

14Mas longe de mim esteja o gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor
Jesus Cristo, pela qual o mundo tem sido crucificado para mim, e eu, para
o mundo.

15Pois nem a circuncisão é coisa alguma nem a incircuncisão, mas o ser
uma nova criação.

16Quantos andarem por essa norma, paz e misericórdia sejam sobre eles e
sobre o Israel de Deus.

A bênção

17Daqui em diante, ninguém me moleste; pois eu trago em meu corpo
as marcas de Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos.
Amém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo aos Efésios

Efésios 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, aos santos que estão
em Éfeso e fiéis em Cristo Jesus:

2 Graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

As bênçãos de Deus em Cristo, autor da nossa redenção

3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com
toda a bênção espiritual nas regiões celestes em Cristo,

4 assim como nos escolheu, nele, antes da fundação, do mundo para
sermos santos e sem defeito perante ele;

5 e, em amor, nos predestinou para sermos adotados como filhos por Jesus
Cristo para si mesmo, conforme o beneplácito da sua vontade,

6 para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente
no Amado,

7 no qual temos a nossa redenção pelo seu sangue, a remissão dos nossos
delitos, segundo a riqueza da sua graça,

8 a que fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência,

9 fazendo conhecido a nós o mistério da sua vontade, segundo o seu
beneplácito que nele propôs,

10 para uma dispensação do cumprimento dos tempos, para reunir todas as
coisas em Cristo, as que estão nos céus e as que estão sobre a terra; nele,
digo,

11 no qual também fomos feitos herança, tendo sido predestinados conforme
o propósito daquele que faz tudo segundo o conselho da sua vontade,

12 a fim de sermos para o louvor da sua glória, nós que, antes, havíamos
esperado em Cristo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13no qual também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o Evangelho da
vossa salvação, e nele havendo também crido, fostes selados com o Espírito
da promessa, a saber, o Espírito Santo;

14que é penhor da nossa herança, para a redenção da possessão adquirida
por Deus, para o louvor da sua glória.

Paulo ora, para que Deus lhes conceda grandes bênçãos em Cristo, cabeça da igreja

15Por isso, também eu, tendo ouvido a fé que há entre vós no Senhor Jesus
e o vosso amor para com todos os santos,

16não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas
orações,

17para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um
espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele,

18sendo iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes vós qual é
a esperança da sua vocação, qual a riqueza da glória da sua herança nos
santos

19e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo
a operação da força do seu poder,

20que operou ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-
o sentar-se à sua mão direita nos lugares celestes,

21muito acima de todo domínio, e autoridade, e poder, e senhorio, e de
todo nome que se nomeia não só neste mundo, mas também no que há de
vir.

22Ele lhe sujeitou todas as coisas debaixo dos pés e, para ser cabeça sobre
todas as coisas, o deu à Igreja,

23a qual é o seu corpo, o complemento daquele que enche tudo em todas as
coisas.

Efésios 2

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

A salvação é pela graça mediante a fé

1 Ele vos deu a vida quando estáveis mortos pelos vossos delitos e pecados,

2 nos quais, noutro tempo, andastes conforme o curso deste mundo,
segundo o chefe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos
da desobediência;

3 entre os quais todos nós também, outrora, andávamos nas cobiças da nossa
carne, fazendo as vontades da carne e dos pensamentos, e éramos por
natureza filhos da ira, como também os demais.

4 Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pela sua grande caridade com que
nos amou,

5 mesmo quando estávamos mortos pelos nossos delitos, nos deu vida
juntamente com Cristo (pela graça sois salvos),

6 e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões
celestes em Cristo Jesus,

7 para mostrar, nos séculos futuros, a suprema riqueza da sua graça,
em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

8 Pois pela graça é que sois salvos, mediante a fé; e isso não vem de vós; é o
dom de Deus;

9 não de obras, para que ninguém se glorie.

10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais
Deus, antes, preparou para que andássemos nelas.

Os gentios e os judeus são unidos mediante a cruz de Cristo

11 Por isso, lembrai-vos que, outrora, vós, gentios em carne, que sois
chamados incircuncisão pelo que é chamado circuncisão, em carne, feita por
mãos,

12 estáveis, naquele tempo, sem Cristo, alienados da comunidade de Israel e
estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no
mundo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Mas, agora, em Cristo Jesus, vós que, antes, estáveis longe, vos
aproximastes pelo sangue de Cristo.

14Pois ele é a nossa paz, ele que dos dois fez um e derrubou o muro da
separação, a inimizade,

15tendo abolido, na sua carne, a lei dos mandamentos contidos em
ordenanças, para que dos dois ele criasse, em si mesmo, um homem novo,
fazendo assim paz,

16e reconciliasse ambos em um só corpo com Deus, mediante a cruz, tendo
por ela matado a inimizade.

17Vindo, evangelizou paz a vós que estáveis longe e paz aos que estavam
perto;

18pois, por ele, temos ambos a nossa entrada ao Pai em um Espírito.

19Assim, pois, não sois mais estrangeiros e peregrinos; antes,
sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

20edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo a
principal pedra angular o próprio Cristo Jesus;

21no qual cada edifício, bem conjuntado, cresce para ser um templo santo
no Senhor,

22no qual também vós sois edificados para uma habitação de Deus no
Espírito.

Efésios 3

O ministério da vocação dos gentios e o apostolado de Paulo

1Por essa razão, eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus por amor de
vós, gentios,

2se é que ouvistes a dispensação da graça de Deus, que me foi dada para
convosco;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3segundo me foi, pela revelação, manifestado o mistério, como antes vos escrevi em poucas palavras;

4pelo qual, quando ledes, podeis entender o meu conhecimento no mistério de Cristo,

5o qual, em outras gerações, não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora, tem sido revelado aos seus santos apóstolos e profetas no Espírito,

6a saber, que os gentios são coerdeiros, e membros do mesmo corpo, e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho;

7do qual fui feito ministro segundo o dom da graça de Deus, que me foi dada conforme a operação do seu poder.

8A mim, que sou menor do que o mínimo de todos os santos, foi dada essa graça de anunciar aos gentios as riquezas inescrutáveis de Cristo

9e trazer à luz qual a dispensação do mistério que tem estado escondido, desde os séculos, em Deus, que criou todas as coisas,

10para que, agora, a multiforme sabedoria de Deus, por meio da igreja, fosse conhecida aos principados e potestades nas regiões celestes,

11segundo o propósito dos séculos, que ele fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,

12no qual temos a nossa ousadia e entrada em confiança por meio da nossa fé nele.

13Por isso, vos rogo que não desanimeis nas minhas tribulações por vós, as quais são a vossa glória.

A oração de Paulo pelos efésios

14Por essa causa, dobro os meus joelhos ao Pai,

15de quem toma o nome toda a família nos céus e sobre a terra,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16para que ele vos conceda, conforme as riquezas da sua glória, que sejais robustecidos com poder, pelo seu Espírito no homem interior;

17que habite Cristo pela fé em vossos corações, sendo vós arraigados e fundados em amor,

18a fim de poderdes compreender com todos os santos qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade

19e conhecer o amor de Cristo, que sobrepuja a ciência, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus.

Louvor a Deus mediante Cristo

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós,

21a este seja glória, na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações do século dos séculos. Amém.

Efésios 4

A unidade da fé

1Portanto, vos rogo eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de uma maneira digna da vocação com que fostes chamados,

2com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em caridade,

3esforçando-vos diligentemente para guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz;

4um só corpo há e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança da vossa vocação;

5um só Senhor, uma só fé, um só batismo;

6um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, e por todos, e em todos.

7Mas a cada um de nós foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Por isso diz: Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativeiro e deu dons
aos homens.

9(Ora, que quer dizer isto: ele subiu, senão que também desceu aos lugares
mais baixos da terra?

10Aquele que desceu é também o que subiu muito acima de todos os céus,
para encher todas as coisas.)

11Ele deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros
como evangelistas, outros como pastores e mestres,

12tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para o trabalho do
ministério, para a edificação do corpo de Cristo,

13até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do
Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude
de Cristo,

14para que não mais sejamos meninos, jogados de um para outro lado e
levados ao redor por todos os ventos de doutrina, pela fraudulência dos
homens, pela astúcia tendente à maquinação do erro.

15Mas, praticando a verdade em amor, cresçamos em todas as coisas, até
chegarmos a ele, que é a cabeça, Cristo,

16de quem todo o corpo, conjuntado e coligado pelo que toda a junta supre,
segundo a operação na medida de cada membro, efetua o aumento do corpo
para edificação de si mesmo em amor.

A santidade cristã oposta aos vícios dos gentios

17 Isto, portanto, digo e testifico no Senhor que não mais andeis como
também andam os gentios na vaidade de sua mente,

18sendo obscurecidos no seu entendimento, alienados da vida de Deus, pela
ignorância que há neles por causa do endurecimento do seu coração,

19os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à lascívia, para
praticarem com avidez toda imundícia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Mas vós não aprendestes assim a Cristo,

21 se é que o ouvistes e fostes instruídos nele, como está a verdade em Jesus,

22 a vos despir, no que diz respeito ao vosso procedimento anterior, do homem velho, que se corrompe segundo as cobiças do engano,

23 e a vos renovar no espírito da vossa mente,

24 e a vos revestir do homem novo, que, segundo Deus, foi criado em justiça e santidade da verdade.

Admoestações

25 Por isso, renunciando a mentira, falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,

27 nem deis lugar ao Diabo.

28 Aquele que furta não furte mais; mas, antes, trabalhe, obrando com as suas próprias mãos o que é bom, para que tenha com que repartir com o que tem necessidade.

29 Nem uma palavra torpe saia da vossa boca, senão a que seja boa para a edificação conforme a necessidade, para que ministre graça aos que a ouvem.

30 Não entristeçais ao Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.

31 Toda a amargura e cólera, e ira, e gritaria, e calúnia sejam tiradas do meio de vós com toda malícia.

32 Tornai-vos, porém, bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.

Efésios 5

1 Tornai-vos, portanto, imitadores de Deus, como filhos amados;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2e andai em amor, assim como Cristo também vos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em odor de suavidade.

3Mas fornicação e toda impureza ou avareza nem se nomeiem entre vós, como convém a santos, nem baixeza,

4nem conversa tola, ou chocarrices, que são inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças.

5Pois isto sabeis, com certeza: que nenhum fornicário, nem impuro, nem avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e Deus.

6Ninguém vos engane com palavras vãs; pois, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.

7Portanto, não vos torneis participantes com eles.

8Pois, outrora, éreis trevas, mas, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz

9(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade,)

10provando o que é aceitável ao Senhor,

11e não tenhais sociedade com as obras infrutíferas das trevas, mas antes reprovai-as.

12Pois as coisas feitas por eles em secreto é vergonha até o dizê-las;

13mas todas as coisas, quando são reprovadas, se descobrem pela luz; pois tudo o que se manifesta é luz.

14Por isso, diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos e Cristo te alumiará.

15Olhai, portanto, cuidadosamente como andais, não como insipientes, mas como sábios,

16remindo o tempo, porque os dias são maus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Por essa razão, não vos torneis insensatos, mas entendei qual é a vontade
do Senhor.

18Não vos embriagueis com vinho, no qual está a devassidão, mas enchei-
vos do Espírito,

19falando uns aos outros em salmos, e hinos, e cânticos
espirituais, cantando e louvando ao Senhor em vosso coração,

20sempre dando graças por tudo ao Deus e Pai em nome de nosso Senhor
Jesus Cristo,

21sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.

Os deveres recíprocos de mulheres e maridos

22 As mulheres sejam sujeitas a seus maridos, como ao Senhor;

23porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça
da Igreja, sendo ele o salvador do corpo.

24Mas, como a Igreja é sujeita a Cristo, assim também as mulheres o sejam
a seus maridos em tudo.

25Maridos, amai a vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja e
por ela se entregou a si mesmo,

26para que a santificasse, tendo-a purificado pela lavagem de água com
a palavra,

27a fim de que ele a apresentasse a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula,
nem ruga, nem qualquer coisa semelhante, mas que fosse santa e sem
defeito.

28Assim também devem os maridos amar a suas mulheres como a seus
próprios corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo;

29pois ninguém jamais aborreceu a sua própria carne, mas a nutre e dela
cuida, como também Cristo o faz à Igreja;

30porque somos membros do seu corpo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

31Por essa razão, o homem deixará a seu pai e a sua mãe e unir-se-á a sua
mulher, e serão os dois uma só carne.

32Esse mistério é grande, mas eu falo em referência a Cristo e à Igreja.

33Não obstante, também vós, cada um de per si, assim ame a sua mulher
como a si mesmo, e a mulher tema a seu marido.

Efésios 6

Filhos e pais

1 Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isso é justo.

2Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),

3para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

4Vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na disciplina e
na admoestação do Senhor.

Servos e senhores

5 Servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne com temor e tremor,
na sinceridade do vosso coração, como a Cristo,

6não servindo só à vista, como para agradar a homens, mas como servos de
Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus,

7servindo-os com boa vontade, como ao Senhor e não como a homens,

8sabendo que cada um, se fizer alguma coisa boa, receberá, outra vez, do
Senhor, ou seja escravo ou livre.

9Vós, senhores, procedei do mesmo modo com eles, deixando as ameaças,
sabendo que o Senhor tanto deles como vosso está nos céus e que ele não se
deixa levar de respeitos humanos.

A armadura de Deus

10Finalmente, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.

11Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes
contra as ciladas do Diabo;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12pois não temos que lutar contra carne e sangue, mas contra os
principados, contra os poderes, contra os governadores do mundo
destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes.

13Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia
mau e, tendo feito tudo, ficar firmes.

14Estai, portanto, firmes, tendo os vossos lombos cingidos de verdade e
sendo vestidos da couraça da justiça,

15e calçados os pés com a preparação do evangelho da paz,

16em tudo tomando o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos
os dardos inflamados do Maligno.

17Tomai o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de
Deus,

18com toda oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e, para
isso vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos

19e por mim para que me seja dada, no abrir da minha boca, palavra, para,
com ousadia, fazer conhecido o mistério do evangelho,

20por amor do qual sou embaixador em cadeias, para que nele eu tenha
coragem para falar como devo falar.

Tíquico

21 Mas, para que saibais também as minhas coisas, como eu
passo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor, vos dará a conhecer
tudo.

22Eu vo-lo enviei para isso mesmo, para que conheçais o nosso estado e para
que conforte os vossos corações.

A bênção

23 Paz aos irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus
Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo aos Filipenses

Filipenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo e Timóteo, servos de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus
que estão em Filipos, com os bispos e diáconos:

2 graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças e oração pelos filipenses

3 Dou graças ao meu Deus por toda a lembrança que de vós tenho,

4 sempre em todas as minhas súplicas por todos vós, rogando com alegria

5 pela vossa cooperação a favor do evangelho, desde o primeiro dia até
agora;

6 estando eu persuadido disso mesmo, de que aquele que em vós começou a
boa obra a aperfeiçoará até o Dia de Cristo Jesus;

7 como é justo que eu pense assim de todos vós, porque vos tenho no meu
coração, porquanto todos vós sois participantes comigo da graça, tanto
nas minhas prisões como na defesa e confirmação do evangelho.

8 Pois Deus é minha testemunha das saudades que tenho de todos vós, na
terna misericórdia de Cristo Jesus.

9 Isto rogo: que vosso amor cresça cada vez mais no pleno conhecimento e
em todo o discernimento:

10 para que aproveis as coisas que são excelentes, a fim de que sejais sinceros
e sem ofensa para o Dia de Cristo,

11 cheios do fruto de justiça, que é por meio de Jesus Cristo, para glória e
louvor de Deus.

A prisão de Paulo contribui para o proveito do evangelho

12 Quero, porém, irmãos, que conheçais que as coisas que me
aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13de maneira que as minhas prisões se tornaram manifestas em Cristo a toda
a guarda pretoriana e a todos os demais;

14e que a maioria dos irmãos, animados no Senhor pelas minhas prisões, são
muito mais corajosos em falar sem temor a palavra de Deus.

15Alguns há, na verdade, que pregam a Cristo até por inveja e contenda, e
outros o fazem de boa vontade;

16estes, por caridade, sabendo que estou posto para a defesa do evangelho;

17mas aqueles, por discórdia, anunciam a Cristo, não sinceramente,
julgando suscitar-me tribulação nas minhas prisões.

18Mas que importa? Contanto que de qualquer modo, ou por pretexto ou por
verdade, Cristo seja anunciado; nisso me regozijo, e me regozijarei.

19Porque sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo
socorro do Espírito de Jesus Cristo,

20segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei
envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, assim agora Cristo
será engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte.

21Pois para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

22Mas, se o viver na carne resultar em fruto do meu trabalho, não sei, então,
o que hei de escolher.

23Porém de ambos os lados estou em aperto, porque tenho o desejo de partir
e estar com Cristo, pois é muitíssimo melhor;

24mas o permanecer na carne é mais necessário por vossa causa.

25Persuadido disso, sei que ficarei e continuarei com todos vós para o vosso
progresso e gozo da fé,

26a fim de que o motivo da vossa glória cresça por mim em Cristo Jesus pela
minha presença de novo convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

27Somente portai-vos duma maneira digna do evangelho de Cristo, para
que, ou indo ver-vos ou estando ausente, eu ouça dizer de vós
que permaneceis em um só espírito, lutando com uma só alma pela fé do
evangelho;

28e que em nada estais atemorizados pelos vossos adversários, o que para
eles é uma prova de perdição, mas para vós de salvação, e isso da parte de
Deus.

29Pois vos foi concedido, por amor de Cristo, não somente o crer nele, mas
ainda o padecer por ele,

30sofrendo o mesmo combate que vistes em mim e agora ouvis que está em
mim.

Filipenses 2

Exortação ao amor fraternal e à humildade, tendo em vós o sentimento que houve em Cristo

1Se há, pois, alguma exortação em Cristo, se há alguma consolação de amor,
se há alguma comunhão do Espírito, se há alguma misericórdia e
compaixão,

2completai o meu gozo, de modo que tenhais o mesmo sentimento, tendo o
mesmo amor, acordes no mesmo espírito, cuidando numa só coisa;

3nada fazendo por porfia ou por vanglória, mas com humildade,
considerando uns aos outros como superiores a si mesmos;

4não atendendo cada um para o que é seu, mas cada qual também para o
que é dos outros.

5Tende em vós este sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6o qual, subsistindo em forma de Deus, não julgou que o ser igual a Deus
fosse coisa de que não devesse abrir mão,

7mas esvaziou-se, tomando a forma de servo, feito semelhante aos homens;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 e, sendo reconhecido como homem, humilhou-se, tornando-se obediente
até a morte e morte de cruz.

9 Por isso, também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu o nome que é
sobre todo o nome,

10 para que em o nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus,
na terra e debaixo da terra,

11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai.

Efetuai a vossa salvação com temor e tremor

12 Assim, pois, meus amados, do modo como sempre obedecestes, efetuai a
vossa salvação com o temor e tremor, não tão somente como na minha
presença, mas muito mais agora na minha ausência;

13 pois é Deus o que opera eficazmente em vós tanto o querer como o
perfazer, segundo a sua boa vontade.

14 Fazei tudo sem murmurar, nem questionar,

15 para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus sem defeito
no meio duma geração má e perversa, no meio da qual apareceis
como astros no mundo,

16 expondo a palavra da vida, a fim de que, no Dia de Cristo, eu tenha motivo
para me gloriar de que não corri em vão, nem trabalhei em vão.

17 Contudo, ainda que eu seja derramado em libação sobre o sacrifício e
serviço da vossa fé, folgo e regozijo-me com todos vós;

18 e, pela mesma razão, folgai vós também e regozijai-vos comigo.

Paulo recomenda-lhes Timóteo e Epafrodito

19 Espero, porém, no Senhor Jesus enviar-vos brevemente Timóteo, para que
também eu esteja animado, conhecendo o vosso estado.

20 Nenhum outro tenho de igual sentimento, o qual sinceramente cuide dos
vossos interesses;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21pois todos eles buscam o que é seu, não o que é de Cristo Jesus.

22Mas conheceis o seu caráter provado e que ele, como filho ao pai, serviu comigo a favor do evangelho.

23Espero, pois, enviá-lo logo que eu tenha visto o estado dos meus negócios;

24porém, confio no Senhor que também eu mesmo irei brevemente.

25Julguei, contudo, necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nas lutas, mas vosso enviado para ministrar às minhas necessidades;

26visto que ele tinha saudades de todos vós e estava angustiado por terdes sabido que ele estivera doente.

27Pois, de fato, esteve doente e quase à morte, mas Deus compadeceu-se dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28Por isso, vo-lo envio com mais urgência, para que, vendo-o, vos regozijeis novamente e para que eu tenha menos tristeza.

29Recebei-o, então, no Senhor, com toda a alegria, e tende em honra a tais homens,

30porque, pela causa de Cristo, chegou às portas da morte, arriscando a sua vida, a fim de suprir o que vos faltava fazer no serviço para comigo.

Filipenses 3

Exortação. Tudo tenho como perda pela excelência do conhecimento de Cristo

1Quanto ao mais, irmãos meus, regozijai-vos no Senhor. A mim, por certo, não me é penoso, mas a vós, vos é seguro que eu vos escreva as mesmas coisas.

2Acautelai-vos dos cães, acautelai-vos dos maus obreiros, acautelai-vos dos falsos circuncidados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Pois os circuncidados somos nós que rendemos culto pelo Espírito de Deus,
e gloriamo-nos em Cristo Jesus, e não pomos confiança na carne,

4se bem que eu poderia confiar até na carne. Se algum outro julga que pode
confiar na carne, eu ainda mais:

5circuncidado ao oitavo dia, da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu
de hebreus. Quanto à Lei, fui fariseu;

6quanto ao zelo, persegui a Igreja, tendo-me tornado irrepreensível
quanto à justiça que há na Lei.

7Mas o que era para mim lucro, isto mesmo tenho como perda por amor de
Cristo.

8Sim, na verdade, e tudo tenho como perda pela excelência
do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, pelo qual perdi todas as
coisas e considero-as como refugo, para ganhar a Cristo

9e ser achado nele, não tendo como minha justiça a que vem da Lei, mas
aquela que vem pela fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada
na fé;

10para o conhecer e o poder da sua ressurreição e a participação dos seus
sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte;

11para ver, se de algum modo posso atingir à ressurreição dentre os mortos.

12Não digo que eu já o tenha obtido ou que seja já perfeito, mas vou
prosseguindo para ver se também poderei alcançar aquilo para o que
igualmente fui tomado por Cristo Jesus.

13Irmãos, eu não julgo ter ainda alcançado; mas uma coisa
faço: esquecendo-me das coisas que ficam para trás e avançando para as que
estão adiante,

14prossigo em direção ao alvo, para obter o prêmio da vocação celestial de
Deus em Cristo Jesus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Todos, então, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se sentis
alguma coisa de modo diverso, Deus também vo-lo revelará.

16Todavia, andemos pela mesma regra a que temos chegado.

Os inimigos da cruz de Cristo

17Tornai-vos todos meus imitadores, irmãos, e observai aqueles que assim
andam conforme nos tendes por modelo.

18Pois muitos andam entre nós, dos quais repetidas vezes eu vos dizia e
agora vos digo, até chorando, que eles são inimigos da cruz de Cristo.

19O seu fim é a perdição, o seu deus é o ventre, e a sua glória assenta no que
é vergonhoso, e só cuidam das coisas terrenas.

20Pois a nossa pátria está nos céus, donde também aguardamos como
Salvador o Senhor Jesus Cristo,

21o qual transformará o corpo da nossa humilhação, de maneira que
seja conforme ao corpo da sua glória, segundo a operação com que também
pode sujeitar a si todas as coisas.

Filipenses 4

1Portanto, meus amados e saudosos irmãos, minha alegria e coroa, estai
assim firmes no Senhor, caríssimos.

Evódia e Síntique. Regozijai-vos e orai

2Rogo a Evódia e rogo a Síntique que sintam o mesmo no Senhor.

3A ti, fiel companheiro, também suplico que as ajudes, porque trabalharam
comigo no evangelho e em companhia de Clemente com os outros
meus cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: regozijai-vos.

5A vossa mansidão seja conhecida de todos os homens. O Senhor está perto.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Não andeis cuidadosos de coisa alguma; antes, em tudo sejam conhecidos
os vossos pedidos diante de Deus, pela oração e pela súplica, com ações de
graças.

7A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos
corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.

No que devemos pensar

8Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é venerável, tudo
o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa
fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, seja isso o que ocupe os
vossos pensamentos.

9O que também aprendestes, recebestes e ouvistes de mim e em mim vistes,
isso praticai; e o Deus de paz será convosco.

Paulo agradece aos filipenses os benefícios

10Muito me alegro no Senhor de que já, por fim, tenhais renovado o vosso
cuidado para comigo, o qual sempre tínheis, mas vos faltava oportunidade.

11Não digo isso por causa da necessidade, pois eu, da minha parte tenho
aprendido a contentar-me com as circunstâncias em que me acho.

12Sei ainda viver na penúria e sei também viver na abundância; em tudo e
em todas as coisas, sei o que é ter fartura e ter fome, ter abundância
e padecer necessidade.

13Tudo posso naquele que me fortalece.

14Entretanto, fizestes bem em tomar parte na minha tribulação.

15Também vós sabeis, filipenses, que, no princípio da minha pregação do
evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja comunicou comigo
na relação de dar e receber, senão vós somente;

16porque, estando eu ainda em Tessalônica, mandastes não uma vez, mas
duas, a acudir às minhas necessidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Não é porque procure eu dádivas, mas procuro o fruto que cresça para a
vossa conta.

18 Porém tenho todo o necessário, em tudo tenho abundância; estou cheio,
tendo recebido de Epafrodito o que me mandastes, com um cheiro suave,
como um sacrifício aceitável e aprazível a Deus.

19 Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades conforme as suas riquezas
na glória em Cristo Jesus.

20 Ora, a nosso Deus e Pai seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Saudações

21 Saudai a cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo
vos saúdam.

22 Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.

A bênção

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo aos Colossenses

Colossenses 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão,

2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai.

Ação de graças

3 Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre orando por vós,

4 desde que ouvimos a vossa fé em Cristo Jesus e o amor que tendes a todos os santos;

5 por causa da esperança que vos está guardada nos céus, a qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho

6 que tem chegado a vós, como também está em todo o mundo, dando fruto e aumentando, assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade;

7 segundo aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que é por vós fiel ministro de Cristo,

8 o qual também nos declarou o vosso amor no Espírito.

Ora por eles. A pessoa e a obra de Cristo

9 Por isso, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;

10 de sorte que andeis de uma maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11sendo fortalecidos com toda a força, segundo o poder da sua glória, em
toda a fortaleza e longanimidade,

12dando, com alegria, graças ao Pai, que vos fez idôneos, para participardes
da herança dos santos em luz.

13Ele nos resgatou do poder das trevas e nos trasladou para o reino do seu
Filho muito amado,

14no qual temos a nossa redenção, a remissão dos nossos pecados;

15e que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.

16Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e sobre a terra, as visíveis
e as invisíveis, quer sejam tronos, quer dominações, quer principados, quer
potestades; todas as coisas têm sido criadas por ele e para ele.

17Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas;

18e ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito
dentre os mortos, para que em todas as coisas tenha a primazia,

19porque aprouve a Deus que nele habitasse toda a plenitude

20e, por ele, reconciliar todas as coisas a si mesmo, tendo feito paz
pelo sangue da sua cruz, por ele, digo, quer as coisas sobre a terra, quer as
nos céus.

21Vós, sendo, outrora, alienados e inimigos no vosso entendimento pelas
vossas más obras,

22contudo, agora, vos reconciliou no corpo da sua carne pela sua morte,
para vos apresentar santos, e sem defeito, e inculpáveis perante ele,

23se é que permaneceis na fé, fundados e firmes e não vos deixando apartar
da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura
debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito ministro.

Os trabalhos de Paulo por eles. O mistério descoberto

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24 Agora, me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e da minha
parte cumpro o que falta das aflições de Cristo, na minha carne, por seu
corpo, que é a Igreja;

25 da qual eu fui constituído ministro segundo a dispensação de Deus, que
me foi dada para convosco, a fim de cumprir a palavra de Deus:

26 o mistério que esteve escondido dos séculos e das gerações; mas, agora,
foi descoberto a seus santos;

27 a quem aprouve a Deus fazer conhecer quais são as riquezas da glória
desse mistério entre os gentios, que é, em vós, Cristo, esperança da glória;

28 a quem nós anunciamos, admoestando e ensinando a todo homem em toda
a sabedoria, para que apresentemos todo homem perfeito em Cristo;

29 para o que também eu trabalho, esforçando-me segundo a sua operação
que obra poderosamente em mim.

Colossenses 2

A ansiedade de Paulo por eles

1 Pois quero que saibais quão grandemente me esforço por vós, e pelos que
estão em Laodiceia, e por quantos não têm visto o meu rosto em carne,

2 para que os seus corações sejam confortados, estando unidos em amor e
para conseguir todas as riquezas da plena certeza do entendimento,
para reconhecerem o mistério de Deus, Cristo,

3 no qual existem escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

4 Digo isso para que ninguém vos engane com palavras persuasivas.

5 Pois, embora eu esteja ausente na carne, estou, contudo, presente convosco
no espírito, regozijando-me e vendo a vossa ordem e a firmeza da vossa fé
em Cristo.

Paulo deseja o progresso espiritual deles

6 Como, portanto, recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim nele andai,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7arraigados, e edificados nele, e confirmados na vossa fé, como fostes ensinados, abundando em ações de graças.

Advertência contra falsas doutrinas. Afirma a divindade de Cristo e a sua obra redentora

8 Cuidai que não haja ninguém que vos faça de vós presa sua, por meio da sua filosofia e vão engano, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.

9Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade.

10E estais cheios nele, que é a cabeça de todo principado e potestade;

11no qual também fostes circuncidados com a circuncisão não feita por mãos no despir do corpo da carne, a saber, na circuncisão de Cristo;

12tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual fostes também ressuscitados por meio da vossa fé na operação de Deus, que o ressuscitou dentre os mortos.

13A vós, estando mortos pelos vossos delitos e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, tendo-nos perdoado todos os nossos delitos;

14tendo cancelado o escrito de dívida que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o inteiramente, cravando-o na cruz;

15e, tendo despojado os principados e potestades, os exibiu abertamente, triunfando deles na mesma cruz.

Não há lugar para cerimônias judaicas ou mediação de anjos

16Ninguém, portanto, vos julgue pelo comer, nem pelo beber, nem a respeito de um dia de festa ou de lua nova, ou de sábado,

17as quais coisas são sombras das vindouras, mas o corpo é de Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18 Ninguém, à sua vontade, vos tire o vosso prêmio com humildade e culto
aos anjos, firmando-se nas coisas que tem visto, inchado vãmente pelo
seu entendimento carnal,

19 e não retendo a cabeça, de quem todo o corpo, suprido e unido por meio
das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

A obediência a tais ordenanças não vence o pecado

20 Se morrestes com Cristo aos rudimentos do mundo, porque, como se
vivendo no mundo, vos sujeitais a ordenanças:

21 não manuseies, nem proves, nem toques

22 (as quais coisas são todas para destruição pelo uso), conforme
os mandamentos e doutrinas dos homens?

23 Elas têm, sem dúvida, certa aparência de sabedoria em culto voluntário,
e humildade, e severidade para com o corpo; mas não têm valor algum e só
servem para satisfazer a carne.

Colossenses 3

A união com Cristo glorificado

1 Se, portanto, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas
lá de cima, onde Cristo está, sentado à destra de Deus;

2 pensai nas coisas lá de cima, não nas que estão sobre a terra.

3 Pois morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo, em Deus.

4 Quando Cristo, que é a nossa vida, for manifestado, então, vós também
sereis manifestados com ele na glória.

Os resultados dessa união. Os vícios devem ser abandonados

5 Mortificai, pois, os vossos membros que estão sobre a terra: a fornicação,
a imundícia, a paixão, a má concupiscência e a avareza, que é idolatria,

6 pelas quais coisas vem a ira de Deus;

7 e nas quais também vós andastes em outro tempo, quando vivíeis nelas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Mas, agora, deixai também vós todas estas coisas: a ira, a cólera, a malícia,
a calúnia, a palavra torpe da vossa boca;

9não mintais uns aos outros, tendo-vos despido do homem velho com os seus
feitos.

10e tendo-vos revestido do homem novo que se renova para o pleno
conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.

11Aqui não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem
incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todas as
coisas.

As virtudes devem ser cultivadas

12Vós, portanto, como escolhidos de Deus, santos e amados, revesti-vos
de coração compassivo, de benignidade, humildade,
mansidão, longanimidade,

13suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se alguém
tiver queixa contra outro. Assim como ainda o Senhor vos perdoou a vós,
assim o fazei também vós;

14e sobre tudo isso revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.

15Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual também fostes chamados
em um só corpo; e sede agradecidos.

16A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a
sabedoria, instruindo e admoestando-vos uns aos outros com salmos, hinos
e cânticos espirituais, com gratidão louvando a Deus em vossos corações.

17Tudo quanto fizerdes, quer de palavras quer de obras, fazei tudo em nome
do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.

Os deveres domésticos

18 Mulheres, estai sujeitas a vossos maridos, como convém no Senhor.

19Maridos, amai a vossas mulheres e não as trateis asperamente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 Filhos, obedecei a vossos pais em tudo, pois isso é agradável no Senhor.

21 Pais, não irriteis a vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

22 Servos, em tudo obedecei a vossos senhores segundo a carne, não servindo somente à vista, como para agradar a homens, mas em sinceridade de coração, temendo ao Senhor.

23 Tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor e não aos homens,

24 sabendo que do Senhor recebereis a recompensa da herança. Estais servindo a Cristo, o Senhor;

25 pois aquele que faz injustiça receberá a paga do que fez injustamente, e Deus não se deixa levar de respeitos humanos.

Colossenses 4

1 Vós, senhores, fazei com os vossos servos o que é de justiça e equidade, sabendo que também vós tendes um Senhor no céu.

Exortação à oração e discrição

2 Perseverai na oração, velando nela, com ações de graças,

3 orando ao mesmo tempo também por nós, para que Deus nos abra uma porta à palavra, para falarmos o mistério de Cristo, pelo qual também estou em cadeias;

4 a fim de que eu o manifeste como devo falar.

5 Andai em sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

6 A vossa conversa seja sempre com graça, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um.

Tíquico e Onésimo

7 Todas as minhas coisas vos dará a conhecer Tíquico, nosso irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 o qual vos envio para esse fim, para que conheçais o nosso estado e para que ele conforte os vossos corações,

9 juntamente com Onésimo, meu fiel e amado irmão, que é um de vós; eles vos farão conhecer tudo o que se passa aqui.

Saudações finais

10 Saúda-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé (a respeito do qual recebestes instruções; se for ter convosco, recebei-o),

11 e Jesus, que se chama Justo, os quais são da circuncisão. Estes unicamente são os meus cooperadores para o reino de Deus, os quais se têm tornado a minha consolação.

12 Saúda-vos Epafras, que é de vós, servo de Jesus Cristo, sempre esforçando-se por vós nas suas orações, para que vos conserveis perfeitos e convencidos em toda a vontade de Deus.

13 Pois dou-lhe testemunho de que muito trabalha por vós, e pelos que estão em Laodiceia, e pelos que se acham em Hierápolis.

14 Saúda-vos Lucas, o médico amado, e Demas.

15 Saudai aos irmãos que estão em Laodiceia, e a Ninfa, e à igreja que está em sua casa.

16 Lida que for esta carta entre vós, fazei-a ler também na igreja dos laodicenses, e a dos de Laodiceia, lede-a vós também.

17 Dizei também a Arquipo: cuida do ministério que recebeste no Senhor, para o cumprires.

Saudação pessoal. A bênção

18 A saudação, escrevo-a eu, Paulo, por minha própria mão. Lembrai-vos das minhas cadeias. A graça seja convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira epístola de Paulo aos Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

Saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses em Deus Pai e no
Senhor Jesus Cristo: graça e paz vos sejam dadas.

Os motivos da gratidão e da ação de graças

2 Sempre damos graças a Deus por todos vós, fazendo menção de vós em
nossas orações,

3 lembrando-nos, sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra da
fé, do trabalho do amor e da firmeza da esperança em nosso Senhor Jesus
Cristo,

4 conhecendo, irmãos amados de Deus, a vossa eleição,

5 porque nosso evangelho não veio a vós somente com palavras, mas
também com poder, com o Espírito Santo e com muita convicção, como
sabeis quais nos tornamos entre vós por amor de vós.

6 Vós vos fizestes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra
no meio de muita tribulação, com gozo do Espírito Santo,

7 de sorte que vos tornastes modelo para todos os crentes na Macedônia e
na Acaia.

8 Pois de vós fez-se ouvir a palavra do Senhor não somente na Macedônia e
na Acaia, mas também em todos os lugares divulgou-se a vossa fé para com
Deus, de maneira que não nos é necessário dizer coisa alguma;

9 porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos entre vós
e como vos convertestes dos ídolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e
verdadeiro

10 e para aguardardes dos céus seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os
mortos — a saber, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Tessalonicenses 2

A pregação de Paulo

1Pois vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa entrada entre vós não se
tornou vã;

2mas, tendo antes padecido e sido maltratado, como sabeis, em Filipos,
tivemos a confiança em nosso Deus para vos falar o evangelho de Deus, em
muitas lutas.

3Pois a nossa exortação não provém de erro, nem de imundícia, nem se
baseia em dolo;

4mas, assim como temos sido aprovados por Deus, para que se nos confiasse
o evangelho, assim falamos, não como aqueles que agradam a homens, mas
a Deus, que prova os nossos corações.

5Pois nunca usamos de palavras de adulação, como sabeis, nem pretexto
de avareza; Deus é testemunha;

6buscando glória de homens, quer de vós, quer de outros, embora podendo,
como apóstolos de Cristo, ser-vos pesados;

7antes, nos fizemos brandos no meio de vós, como a mãe que acaricia seus
filhos.

8Assim, tendo-vos tanta afeição, de boa vontade desejamos comunicar-vos
não somente o evangelho de Deus, mas também as nossas vidas, porque vos
fizestes de nós muito amados.

9Pois vos lembrais, irmãos, de nosso trabalho e fadiga; trabalhando noite e
dia para não sermos pesados a nenhum de vós, vos pregamos o evangelho
de Deus.

10Vós sois testemunhas e também Deus de quão santa, justa e
irrepreensivelmente nos comportamos para convosco, que credes,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11assim como sabeis de que modo tratávamos a cada um de vós, como um pai a seus filhos, exortando-vos e animando-vos

12e instando que andásseis de uma maneira digna de Deus, que vos chama ao seu reino e à sua glória.

Os tessalonicenses sofrem perseguição

13Por isso, nós também damos graças a Deus sem cessar, porquanto, ao receberdes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, não a aceitastes como palavra de homens, mas (segundo ela realmente é) como palavra de Deus, a qual também opera em vós, que credes.

14Pois vós, irmãos, vos haveis feito imitadores das igrejas de Deus na Judeia em Cristo Jesus; porque padecestes as mesmas coisas dos vossos compatriotas que eles padeceram dos judeus,

15os quais mataram o Senhor Jesus e os profetas, e nos expulsaram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens,

16proibindo-nos de falar aos gentios para que estes sejam salvos, a fim de encherem sempre a medida de seus pecados. A ira, porém, caiu sobre eles até o fim.

Paulo se interessa por eles

17Mas nós, irmãos, privados de vós por um pouco de tempo, de vista, não de coração, tanto mais procuramos, com grande desejo, ver a vossa face.

18Porquanto quisemos ir ter convosco (pelo menos eu, Paulo, não só uma vez, mas duas), e Satanás nos impediu.

19Pois qual é a nossa esperança, gozo ou coroa de glória diante do Senhor Jesus na sua vinda? Porventura, não o sois vós também?

20Sim, sois vós a nossa glória e o nosso gozo.

1 Tessalonicenses 3

Paulo envia-lhes Timóteo. Boas novas trazidas por este

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Por isso, não podendo suportar mais o cuidado por vós, resolvemos ficar a
sós em Atenas

2e enviamos Timóteo, nosso irmão e ministro de Deus no evangelho de
Cristo, para vos fortalecer e vos exortar acerca da vossa fé,

3para que nenhum de vós seja perturbado nessas tribulações. Vós mesmos
sabeis que para isso somos destinados;

4pois, na verdade, quando estávamos convosco, vos dizíamos, de antemão,
que havíamos de padecer tribulações, como sucedeu, e vós o sabeis.

5Por isso, não podendo eu esperar mais, mandei informar-me da vossa fé,
receando que o Tentador vos tivesse tentado e que o nosso trabalho se torne
vão.

6Mas, acabando Timóteo de voltar do meio de vós e trazendo-nos boas
notícias da vossa fé, do vosso amor e de que sempre nos tendes em boa
lembrança, com muito desejo de ver-nos, assim como nos sucede igualmente
para convosco.

7Por isso, irmãos, no meio de toda a nossa necessidade e tribulação, ficamos
consolados em vós pela vossa fé,

8porque agora vivemos, se ficais firmes no Senhor.

9Pois que ações de graças podemos render a Deus por vós, em atenção a
todo o gozo com que nos regozijamos por vossa causa, diante de nosso Deus,

10quando oramos, com intenso fervor, noite e dia, para que cheguemos a ver
a vossa face e completemos o que falta à vossa fé.

A oração de Paulo por eles

11 Ora, o mesmo Deus e Pai nosso e nosso Senhor Jesus dirijam o nosso
caminho para vós.

12O Senhor vos faça crescer e abundar no amor de uns para com os outros e
para com todos, como também nós o fazemos para convosco,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13a fim de fortalecer os vossos corações, de maneira que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

Exortação à santidade

1 Quanto ao mais, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como aprendestes de nós de que maneira deveis andar e agradar a Deus, como estais fazendo, abundeis cada vez mais.

2Sabeis que preceitos vos demos da parte do Senhor Jesus.

3Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da fornicação,

4que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santidade e honra,

5não na paixão da concupiscência, assim como fazem os gentios que não conhecem a Deus;

6e que ninguém transgrida e defraude nisso a seu irmão, porque o Senhor é vingador de todas essas coisas, como antes vo-lo dissemos e testificamos.

7Pois Deus não nos chamou para imundícia, mas em santificação.

8Assim, quem repele isso não repele ao homem, mas a Deus, que vos dá o seu Espírito Santo.

Exortação ao amor fraternal

9Acerca do amor fraternal, não tendes necessidade de que se vos escreva, visto que vós mesmos estais instruídos por Deus em amar-vos uns aos outros;

10pois é certo que o fazeis para com todos os irmãos em toda a Macedônia. Mas vos exortamos, irmãos, a que nisso abundeis cada vez mais

11e procureis viver sossegados, tratar dos vossos negócios e trabalhar com as vossas mãos, como vo-lo mandamos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12a fim de que andeis dignamente para com os que estão de fora e não
tenhais necessidade de coisa alguma.

Acerca da ressurreição dos mortos e da vinda de Cristo

13 Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes a respeito dos
que dormem, para que não vos entristeçais, como fazem os demais que não
têm esperança.

14Pois, se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, assim também Deus trará
com Jesus os que nele dormem.

15Isto vos dizemos pela palavra do Senhor: que nós, os que vivermos, os que
formos deixados até a vinda do Senhor, de modo algum, precederemos os
que já dormem;

16porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, com voz
de arcanjo e com trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão
primeiro.

17Então, nós, que estivermos vivos e formos deixados,
seremos arrebatados, em nuvens, juntamente com eles ao encontro do
Senhor nos ares; e, assim, ficaremos sempre com o Senhor.

18Portanto, consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

O tempo em que Cristo há de voltar é desconhecido. A necessidade de vigilância

1Mas, acerca dos tempos ou das épocas, irmãos, não tendes necessidade de
que se vos escreva;

2porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor virá
como um ladrão à noite.

3Quando disserem: Paz e segurança, então, lhes sobrevirá
repentinamente destruição, como as dores a uma mulher que está para dar
à luz, e de modo nenhum escaparão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele Dia, como o ladrão,
vos surpreenda;

5porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Nós não somos da noite
nem das trevas.

6Assim, pois, não durmamos como os outros; antes, velemos e sejamos
sóbrios.

7Pois os que dormem dormem de noite, e os que se embriagam, embriagam-
se de noite.

8Mas nós, porque somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça
da fé e do amor e tendo por capacete a esperança da salvação.

9Pois Deus não nos destinou para ira, mas para alcançarmos a salvação por
nosso Senhor Jesus Cristo,

10que morreu por nós, para que, quer velemos, quer durmamos, vivamos
juntamente com ele.

11Por isso, consolai-vos reciprocamente e edificai-vos uns aos outros, como
o estais fazendo.

Diversos preceitos

12Mas vos rogamos, irmãos, que conheçais bem aqueles que trabalham entre
vós, sobre vós presidem no Senhor e vos admoestam;

13e que os prezeis muito em amor, por causa do seu trabalho. Tende paz
entre vós.

14Nós vos exortamos, irmãos, a que admoesteis os insubordinados,
consoleis os desanimados, suporteis os fracos e sejais longânimos para com
todos.

15Vede que ninguém retribua a outrem mal por mal; antes, segui sempre o
que é proveitoso entre vós e para com todos.

16Alegrai-vos sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 Orai sem cessar.

18 Em tudo, dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.

19 Não extingais o Espírito.

20 Não desprezeis as profecias;

21 mas ponde tudo à prova, retende o que é bom.

22 Abstende-vos de toda forma do mal.

23 O mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados completos, irrepreensíveis, para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

24 Fiel é aquele que vos chama e ele também o fará.

Saudação final

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai a todos os irmãos com um ósculo santo.

27 Conjuro-vos, pelo Senhor, que se leia esta epístola a todos os irmãos.

A bênção

28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda epístola de Paulo aos Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

Saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai e no
Senhor Jesus Cristo:

2 graça a vós e paz da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças a Deus pela paciência e fé dos tessalonicenses. Oração por eles

3 Devemos dar graças a Deus sempre por vós, irmãos, como é justo, porque
a vossa fé aumenta sobremaneira, e o amor de cada um de todos vós cresce
reciprocamente,

4 de sorte que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus pela
vossa fortaleza e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que
sofreis,

5 o que é prova evidente do reto juízo de Deus, para que sejais havidos por
dignos do reino de Deus, pelo qual também padeceis;

6 se, realmente, é justo diante de Deus que ele dê em paga tribulação àqueles
que vos atribulam

7 e a vós, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se
manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo.

8 Ele tomará vingança dos que não conhecem a Deus e dos que não
obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus;

9 os quais sofrerão a pena, a saber, a perdição eterna, sendo separados da
face do Senhor e da glória do seu poder,

10 quando ele vier para ser glorificado em seus santos e para se fazer
admirável em todos os que creram (porque foi acreditado o testemunho que
vos demos), naquele Dia.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11Por isso, também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos julgue dignos da vossa vocação e cumpra com poder todo desejo da bondade e toda obra de fé

12a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

Os acontecimentos que devem preceder a vinda de Cristo. O mistério da iniquidade

1Quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos rogamos, irmãos,

2que não vos movais facilmente do vosso modo de pensar, nem tampouco vos perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por epístola como enviada de nós, como se o Dia do Senhor estivesse já perto.

3Ninguém de modo algum vos engane; porque o dia não chegará sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

4aquele que se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, ostentando-se como Deus.

5Não vos lembrais que eu vos dizia essas coisas, quando ainda estava convosco?

6Agora, sabeis aquilo que o detém, a fim de que seja revelado a seu tempo.

7Pois o mistério da iniquidade já opera; somente até que seja removido aquele que agora o detém.

8Então, será revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o assopro da sua boca e destruirá com a manifestação da sua vinda.

9A vinda desse ímpio é segundo a operação de Satanás, com todo poder,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10 e com sinais, e com prodígios mentirosos, e com toda sedução da injustiça
para aqueles que perecem, porque não receberam o amor da verdade, a fim
de serem salvos.

11 Por isso, lhes envia Deus a operação do erro, para que deem crédito à
mentira,

12 a fim de que sejam julgados todos os que não deram crédito à verdade;
antes, tiveram prazer na injustiça.

De novo, dá graças a Deus e ora por eles

13 Mas nós devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do
Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para salvação, na
santificação do Espírito e na fé da verdade,

14 ao, qual estado vos chamou pelo nosso evangelho, para alcançardes a
glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

15 Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que aprendestes,
seja por palavra, seja por epístola nossa.

16 O mesmo nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e
nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,

17 console os vossos corações e os confirme em toda boa obra e palavra.

2 Tessalonicenses 3

Paulo pede as orações deles

1 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se
propague e seja glorificada, como também o é entre vós;

2 e para que sejamos libertados de homens perversos e malvados; porque a
fé não é de todos.

3 Mas fiel é o Senhor, que vos confirmará e guardará do Maligno.

4 Quanto a vós, confiamos no Senhor que não só fazeis, mas fareis o que
mandamos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O Senhor, porém, vos dirija os corações no amor de Deus e na fortaleza de Cristo.

Diversos preceitos

6Nós vos mandamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de qualquer irmão que anda desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes.

7Pois vós mesmos sabeis como deveis imitar-nos, porque não andamos desordenadamente entre vós,

8nem comemos de graça o pão de homem algum; antes, em trabalho e fadiga, trabalhando de noite e de dia, para não sermos pesados a nenhum de vós;

9não porque não tivéssemos o direito, mas para vos oferecer em nós um modelo que imitásseis.

10Pois, ainda quando estávamos convosco, isto vos mandamos, que, se alguém não quer trabalhar, não coma.

11Temos ouvido que alguns andam entre vós desordenadamente, que nada fazem; antes, se intrometem nos negócios alheios.

12A estes tais ordenamos e rogamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando sossegadamente, comam o seu pão.

13Porém vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

14Mas, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta epístola, notai-o, e não vos relacioneis com ele, a fim de que seja envergonhado.

15Todavia, não o considereis como inimigo, mas admoestai-o como irmão.

16 O mesmo Senhor da paz vos dê a paz sempre e em toda maneira. O Senhor seja com todos vós.

Saudação pessoal e a bênção

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 A saudação, escrevo-a eu, Paulo, por minha própria mão, que é o sinal em
cada epístola; assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira epístola de Paulo a Timóteo

1 Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus segundo o mandado de Deus, nosso
Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança,

2 a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz da parte
de Deus Pai e da de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Timóteo em Éfeso. Advertência contra as falsas doutrinas

3 Como te roguei que ficasses em Éfeso, quando eu partia para Macedônia,
para admoestares a alguns que não ensinassem doutrina diversa,

4 nem se preocupassem com fábulas e genealogias intermináveis, as quais,
antes, provocam discussões que dispensação de Deus, que se funda na fé:
assim o faço agora.

5 Mas o fim dessa admoestação é o amor que procede de um coração puro,
de uma consciência boa e de uma fé não fingida;

6 das quais coisas, tendo-se desviado alguns, se entregaram a discursos vãos,

7 querendo ser doutores da lei, embora não compreendam nem o que dizem,
nem o que afirmam.

8 Não ignoramos, porém, que a Lei é boa, se alguém usar dela legitimamente,

9 sabendo isto, que as leis não são feitas para o justo, mas para libertinos
e insubordinados, para ímpios e pecadores, para depravados e profanos,
para parricidas e matricidas, para assassinos,

10 fornicários, sodomitas, roubadores de homens, mentirosos, perjuros e
para tudo o que é contra a sã doutrina,

11 segundo o evangelho da glória do Deus bendito, que me foi confiado.

Porque alcançam a misericórdia. Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Graças dou àquele que me fortaleceu, a Cristo Jesus, nosso Senhor, pois
me julgou fiel, pondo-me no ministério,

13ainda que eu era, outrora, blasfemo, perseguidor e injuriador.
Mas alcancei misericórdia, porque o fiz por ignorância, na incredulidade;

14e a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que é em Cristo
Jesus.

15Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao
mundo para salvar os pecadores, dos quais o primeiro sou eu.

16Mas, por isso, alcancei misericórdia, a fim de que em mim, sendo o
principal, Cristo Jesus manifestasse toda a sua longanimidade, de modo que
eu servisse de exemplo àqueles que hão de crer nele para a vida eterna.

17Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, o único Deus, seja honra e
glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Paulo admoesta a Timóteo

18Essa admoestação te dirijo, Timóteo, filho meu, de acordo com
as profecias de que foste objeto, para que por elas pelejes uma boa peleja,

19conservando a fé e uma boa consciência, a qual alguns, tendo-a repelido,
naufragaram na fé.

20E entre estes, Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para
que aprendam a não blasfemar.

1 Timóteo 2

Devemos orar por todos os homens. Só há um mediador entre Deus e os homens

1Exorto, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões,
ações de graças por todos os homens,

2pelos reis e pelos que estão elevados em dignidade, para que vivamos uma
vida sossegada e tranquila, em toda piedade e honestidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3 Isso é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador,

4 que deseja que todos os homens sejam salvos, e que cheguem ao pleno
conhecimento da verdade.

5 Pois só há um Deus e só há um mediador entre Deus e os homens, Cristo
Jesus, homem,

6 que se deu a si mesmo em resgate por todos — testemunho que se deve
dar em seus tempos;

7 para o que eu fui constituído pregador e apóstolo (digo a verdade, não
minto), mestre dos gentios na fé e na verdade.

As mulheres cristãs

8 Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas,
sem ira e sem contenda.

9 Quero também que as mulheres, em traje honesto, se ataviem com
modéstia e sobriedade e não com tranças, ouro, pérolas ou vestidos custosos;

10 mas (como convém a mulheres que se dizem piedosas) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição;

12 pois não permito à mulher que ensine, nem que tenha domínio sobre o
homem, mas que esteja em silêncio.

13 Pois Adão foi formado primeiro; depois, Eva.

14 Adão não foi seduzido, mas a mulher é que, deixando-se iludir, caiu na
transgressão;

15 entretanto, ela será salva no dar filhos ao mundo, se permanecer na fé, no
amor e na santidade, com moderação.

1 Timóteo 3

As qualificações dos bispos e diáconos

1 Fiel é esta palavra: se alguém aspira ao episcopado, deseja uma obra boa.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2É necessário, pois, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só
mulher, discreto, sóbrio, circunspecto, hospitaleiro, capaz de ensinar,

3não dado ao vinho, não espancador, mas moderado, inimigo de
contendas, não cobiçoso

4e que saiba governar bem a sua casa, tendo seus filhos em sujeição, com
todo o respeito

5(se um homem não sabe governar a sua casa, como cuidará da igreja de
Deus?);

6não neófito, para que não suceda que, inchado de soberba, caia
na condenação do Diabo.

7É necessário que ele tenha bom testemunho dos que são de fora, para que
não caia no opróbrio e no laço do Diabo.

8Os diáconos sejam também sérios, não dobres em palavras, nem dados ao
vinho, nem amigos de sórdidas ganâncias,

9conservando o mistério da fé em uma consciência pura.

10Também estes sejam primeiro provados; depois, exercitem o diaconato, se
forem inculpáveis.

11As mulheres também devem ser sérias, não maldizentes, sóbrias, fiéis em
tudo.

12Os diáconos devem ser esposos de uma só mulher, que governem bem a
seus filhos e as suas casas.

13Pois os que houverem exercitado bem o seu diaconato alcançarão para si
um lugar honroso e muita confiança na fé que é em Jesus Cristo.

A Igreja que é a coluna e o apoio da verdade

14Essas coisas te escrevo, ainda que espero em breve ir ter convosco;

15mas, se eu tardar, para que saibas como se deve proceder na casa de Deus,
a qual é a Igreja do Deus vivo, coluna e apoio da verdade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16Sem dúvida, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em
carne foi justificado no espírito, foi visto dos anjos, pregado entre as nações,
crido no mundo e recebido na glória.

1 Timóteo 4

A apostasia nos últimos tempos

1Mas o Espírito diz expressamente que, nos últimos tempos, alguns
apostatarão da fé, atendendo a espíritos enganadores e a doutrinas de
demônios,

2mediante a hipocrisia de homens mentirosos, que têm a consciência
cauterizada,

3que proíbem o casamento e ordenam a abstinência de alimentos, que Deus
criou para serem usados com gratidão pelos que creem e conhecem bem a
verdade.

4Pois toda criatura de Deus é boa, e nada deve ser rejeitado, se é recebido
com gratidão,

5porque é santificado pela palavra de Deus e pela oração.

Exortação à fidelidade e à diligência no ministério

6Expondo essas coisas aos irmãos, serás um bom ministro de Cristo Jesus,
alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

7Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas. Exercita-te na piedade.

8Pois o exercício corporal para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo
é útil, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.

9Fiel é essa palavra e digna de toda a aceitação.

10Pois para isso é que trabalhamos e lutamos, porque temos posto a nossa
esperança no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens,
especialmente dos que creem.

11Prescreve essas coisas e ensina-as.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ninguém despreze a tua mocidade, mas torna-te o exemplo dos fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

13Enquanto eu não vou, aplica-te à leitura, à exortação e ao ensino.

14Não negligencies o dom da graça que há em ti e que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.

15Ocupa-te dessas coisas, dedica-te inteiramente a elas, para que o teu progresso seja a todos manifesto.

16Vela sobre ti e sobre o teu ensino; persevera nessas coisas, porque, fazendo isso, te salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

1 Timóteo 5

Das viúvas moças. Como se deve tratar a várias classes de pessoas

1 Não repreendas com aspereza ao velho; antes, exorta-o como a pai; aos moços, como a irmãos; às mulheres idosas, como a mães;

2às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

3Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas.

4Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com sua própria família e a retribuir a seus pais o que deles receberam, porque isso é agradável diante de Deus.

5Ora, aquela que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus e persevera, dia e noite, em súplicas e orações;

6ao passo que aquela que vive nos prazeres, apesar de viver, está morta.

7Prescreve essas coisas, para que elas sejam irrepreensíveis.

8Se alguém não cuida dos seus e especialmente dos de sua família, tem negado a fé e é pior que um incrédulo.

9Seja registrada como viúva somente aquela que não tem menos de sessenta anos e que há tido um só marido,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10aprovada com testemunho de boas obras, se educou filhos, se exercitou a
hospitalidade, se lavou os pés dos santos, se socorreu os atribulados e se
praticou toda a sorte de boas obras.

11Mas rejeita viúvas moças, porque, quando se tiverem tornado inquietas
sob o jugo de Cristo, querem casar-se

12e são culpadas, porque violaram a primeira promessa.

13Além disso, aprendem a ser ociosas, andando de casa em casa; e não
somente ociosas, mas também faladeiras e intrigantes, falando o que não
devem.

14Quero, pois, que as viúvas moças se casem, que tenham filhos, que dirijam
a sua casa e que não deem ocasião ao adversário de dizer mal.

15Pois algumas já se desviaram para seguir a Satanás.

16Se alguma mulher crente tem viúvas, mantenha-as, e não seja gravada a
igreja, para que esta possa aliviar as que são verdadeiramente viúvas.

Acerca dos presbíteros

17Os presbíteros que cumprem bem com os seus deveres sejam tidos por
dignos de dobrada honra, especialmente os que se ocupam na pregação e
no ensino.

18Pois a Escritura diz: Não ligarás a boca ao boi quando debulha, e: Digno é
o trabalhador do seu salário.

19Não recebas acusação contra um presbítero, senão pela boca de duas ou
três testemunhas.

20Aos que pecam, repreende-os diante de todos, para que também os outros
tenham medo.

21Eu te conjuro, diante de Deus, e de Jesus Cristo, e dos anjos escolhidos,
que guardes esses conselhos sem prevenção, nada fazendo com espírito de
parcialidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22A ninguém imponhas as mãos precipitadamente, nem participes dos pecados de outrem; conserva-te a ti mesmo puro.

23Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes indisposições.

24Os pecados de alguns homens são notórios e precedem ao juízo, ao passo que, quanto a outros, só depois deste se manifestam;

25do mesmo modo, há boas obras que são manifestas; e aquelas que não o são não podem ficar escondidas.

1 Timóteo 6

Os deveres dos servos

1 Todos os servos que estão debaixo do jugo estimem a seus senhores como dignos de toda honra, a fim de que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados.

2Aqueles que têm senhores crentes não os desprezem, porque são irmãos; antes, os sirvam melhor, porque os que se aproveitam do seu trabalho são crentes e amigos. Ensina e recomenda essas coisas.

Admoestações

3Se alguém ensina doutrina diversa e não aceita as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e a doutrina segundo a piedade,

4este é cheio de orgulho e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais se originam invejas, brigas, calúnias, suspeitas injustas

5e discussões intermináveis da parte de pessoas perversas de entendimento, privadas da verdade, julgando que a piedade é um mero interesse.

6A piedade, com o contentamento, é grande lucro,

7porque nada trouxemos para este mundo, nem nada podemos levar dele;

8tendo alimento e vestuário, deveremos ficar satisfeitos com isso.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Os que querem tornar-se ricos caem em tentação, e em laço, e em muitos
desejos insensatos e nocivos, os quais arrastam os homens à ruína e à
perdição.

10Pois o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, cobiçando-o, se
desviaram da fé e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Um apelo

11Tu, porém, ó homem de Deus, foge dessas coisas; segue a justiça, a
piedade, a fé, o amor, a perseverança, a mansidão.

12Peleja a boa peleja da fé; apodera-te da vida eterna, para a qual foste
chamado, tendo feito uma boa confissão diante de muitas testemunhas.

13Eu te exorto, diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e diante
de Jesus Cristo, que perante Pôncio Pilatos fez sua boa confissão,

14que guardes este mandamento sem mácula nem repreensão, até a vinda
de nosso Senhor Jesus Cristo;

15a qual, no tempo próprio, mostrará o bem-aventurado e único Soberano, o
Rei dos reis e o Senhor dos senhores,

16aquele que só possui a imortalidade e que habita em luz inacessível, a
quem nenhum dos homens tem visto, nem pode ver; ao qual seja dada honra
e poder eterno. Amém.

Acerca dos ricos

17Exorta os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos, nem esperem na
incerteza das riquezas, mas em Deus, que nos concede abundantemente
todas as coisas para delas gozarmos;

18que pratiquem o bem, que se enriqueçam de boas obras, que sejam
generosos e liberais,

19entesourando para si um fundamento sólido para o futuro, a fim de que se
apoderem da vida que é realmente vida.

Conclusão e a bênção

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Ó Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando as conversas vãs
e profanas e as objeções de uma falsa ciência,
21a qual, tendo alguns professado, se desviaram da fé. A graça seja
convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda epístola de Paulo a Timóteo

2 Timóteo 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, por vontade de Deus, segundo a promessa
da vida que é em Cristo Jesus,

2 ao muito amado filho Timóteo: graça, misericórdia e paz da parte de Deus
Pai e da de Jesus Cristo, nosso Senhor.

A exortação à firmeza e à constância no ministério

3 Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados sirvo,
com consciência pura, de que sem cessar, faço menção de ti em minhas
súplicas, de noite e de dia,

4 desejando ver-te, recordando-me das tuas lágrimas, para que o meu gozo
seja completo;

5 lembrando-me daquela fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiro
em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou persuadido de que também,
em ti.

6 Por essa razão, te lembro que tornes a acender o dom de Deus que há em
ti pela imposição das minhas mãos.

7 Pois Deus não nos deu o espírito de timidez, mas de força, de amor e de
prudência.

8 Não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que
sou prisioneiro seu; antes, sofre comigo pelo evangelho segundo o poder de
Deus,

9 que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não segundo as
nossas obras, mas segundo o seu propósito e segundo a graça que nos foi
dada em Cristo Jesus, antes dos tempos eternos,

10 e que agora se manifestou pela vinda de nosso Salvador Cristo Jesus,
que destruiu a morte e tirou à luz a vida e a imortalidade pelo evangelho,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11no qual eu fui constituído pregador, apóstolo e mestre.

12Por essa razão, sofro também essas coisas; mas não me envergonho, porque sei a quem tenho crido e estou persuadido de que ele pode guardar o meu depósito até aquele dia.

13Conserva o modelo de sãs palavras que de mim ouviste na fé e no amor que há em Cristo Jesus.

14Guarda o bom depósito com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós.

Fígelo, Hermógenes e Onesíforo

15Tu sabes isto: que me abandonaram todos os que estão na Ásia, do número dos quais é Fígelo e Hermógenes.

16O Senhor use de misericórdia para com a família de Onesíforo, pois ele, muitas vezes, me consolou e não teve vergonha das minhas cadeias;

17antes, quando veio a Roma, me procurou diligentemente e me achou

18(que o Senhor lhe conceda a graça de achar misericórdia diante do Senhor naquele dia); e quanto serviço prestou em Éfeso, melhor o sabes tu.

2 Timóteo 2

Exortação à diligência e à paciência

1Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que é em Cristo Jesus.

2E o que de mim ouviste diante de muitas testemunhas, entrega-o a homens fiéis, os quais sejam capazes de ensinar também a outros.

3Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus.

4Nenhum soldado em serviço se embaraça com os negócios desta vida, para que possa agradar àquele que o alistou.

5Se alguém combater nos jogos públicos, não é coroado sem que tenha combatido segundo as regras.

6O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Pensa bem no que digo, porque o Senhor te dará compreensão em tudo.

8Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho;

9no qual sofro, a ponto de ser preso como malfeitor; mas a palavra de Deus não está presa.

10Portanto, sofro tudo por amor dos escolhidos, para que eles também alcancem a salvação que é em Cristo Jesus, com a glória eterna.

11Fiel é esta palavra: se, pois, já morremos com ele, com ele também viveremos; se perseveramos, reinaremos também com ele;

12se o negarmos, ele também nos negará a nós;

13se somos infiéis, ele permanece fiel, porque não pode negar-se a si mesmo.

Conduta a seguir com aqueles que se afastam da sã doutrina

14Lembra-lhes essas coisas, conjurando-os diante de Deus, que não tenham contendas de palavras que para nada aproveitam, senão para perverter os que as ouvem.

15Esforça-te para te apresentar diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar e que maneja bem a palavra da verdade.

16Mas evita as conversas vãs e profanas; porque os que delas usam passarão à impiedade ainda maior,

17e as suas palavras lavrarão como gangrena. Deste número são Himeneu e Fileto,

18os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição é já passada, e assim pervertem a fé de alguns.

19Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que são dele, e: Aparte-se da injustiça todo aquele que pronuncia o nome do Senhor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Ora, numa grande casa há não somente vasos de ouro e de prata, mas os
há também de madeira e de barro; uns, na verdade, são para uso de honra,
outros, porém, para uso vil.

21Se, pois, alguém se purificar deste, ele será um vaso de honra, santificado,
útil ao Senhor e preparado para toda boa obra.

22Foge também das paixões da mocidade e segue a justiça, a fé, o amor, a
paz com aqueles que invocam o Senhor com um coração puro.

23Rejeita as questões absurdas e desassisadas, sabendo que elas provocam
brigas.

24Ora, o servo do Senhor não deve brigar, mas deve ser condescendente para
com todos, capaz de ensinar, sofrido,

25que corrija com mansidão aos que se opõem, na esperança de que Deus
lhes conceda o arrependimento para conhecerem a verdade,

26e que despertem e se livrem do laço do Diabo (tendo sido feitos cativos
por ele), para cumprirem a vontade de Deus.

2 Timóteo 3

Extrema corrupção nos últimos tempos. Exortações

1Sabe, porém, isto, que nos últimos dias, virão tempos difíceis;

2pois os homens serão amantes de si mesmos, avarentos, pretensiosos,
soberbos, maldizentes, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios,

3sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes,
cruéis, inimigos do bem,

4traidores, insolentes, presunçosos, amando mais os prazeres do que a Deus,

5tendo a aparência de piedade, porém negando o poder dela. Foge também
desses homens.

6Pois deste número são os que se introduzem nas casas e cativam
as mulherinhas carregadas de pecados, seduzidas por toda sorte de paixões,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7aprendendo sempre, mas nunca podendo chegar ao pleno conhecimento da verdade.

8Assim como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corrompidos de entendimento e réprobos quanto à fé.

9Não irão, porém, avante, porque a sua insensatez será manifestada a todos, como foi a daqueles homens.

10Tu, porém, seguiste de perto o meu ensino, procedimento, intenção, fé, longanimidade, amor, perseverança,

11as minhas perseguições e sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra; quais as perseguições que sofri; e como de todas elas me livrou o Senhor.

12Ora, todos aqueles que querem viver piamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

13Mas os homens maus e impostores se tornarão cada vez piores, iludindo e sendo iludidos.

14Tu, porém, persevera nas coisas que aprendeste e de que tens a certeza, sabendo de quem as aprendeste.

15E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que te podem instruir para a salvação pela fé que é em Cristo Jesus.

16Toda a Escritura divinamente inspirada é também útil para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir na justiça,

17a fim de que o homem de Deus seja perfeito, plenamente preparado para toda boa obra.

2 Timóteo 4

Exortação à perseverança em pregar

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Eu te conjuro, diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos
e os mortos, e pela sua vinda e pelo seu reino:

2prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, convence, repreende,
exorta com toda a paciência e ensino.

3Pois virá tempo em que os homens não suportarão a sã doutrina, mas,
desejosos de ouvir coisas agradáveis, cercar-se-ão de mestres segundo os
seus desejos,

4e desviarão os ouvidos da verdade, e se aplicarão às fábulas.

5Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta os sofrimentos, faze a obra
dum evangelista, desempenha bem o teu ministério.

6Quanto a mim, já estou sendo oferecido, e o tempo da minha partida se
aproxima.

7Tenho pelejado a boa peleja, tenho acabado a carreira, tenho guardado a
fé.

8Desde agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz,
me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos aqueles
que têm amado a sua vinda.

Deseja ver a Timóteo. Abandonado pelos homens, porém não por Deus

9 Procura vir ter comigo breve.

10Pois Demas me abandonou, tendo amado o mundo presente, e foi para
Tessalônica; Crescente para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

11Só Lucas está comigo. Toma contigo a Marcos e traze-o, porque me é útil
para o ministério.

12Mas a Tíquico, enviei-o a Éfeso.

13Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, na casa de Carpo, e os
livros, principalmente os pergaminhos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14 Alexandre, o latoeiro, me tem feito muito mal; o Senhor lhe recompensará
segundo as suas obras

15 (tu também guarda-te dele), porque ele resistiu muito às nossas palavras.

16 Ninguém esteve ao meu lado na minha primeira defesa; pelo contrário,
todos me desampararam. Que isso não lhes seja imputado.

17 O Senhor, porém, esteve ao meu lado e me confortou, para que fosse por
mim cumprida a pregação e ouvissem todos os gentios. E fui livre da boca
do leão.

18 O Senhor me livrará de toda obra má e me levará salvo para o seu reino
celestial. A ele seja dada glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Conclusão

19 Saúda a Prisca, a Áquila e à família de Onesíforo.

20 Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Êubulo, Prudente, Lino, Cláudio e todos os
irmãos te saúdam.

A bênção

22 O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo a Tito

Tito 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, servo de Deus, apóstolo de Jesus Cristo segundo a fé dos escolhidos
de Deus e o pleno conhecimento da verdade que é segundo a piedade,

2 na esperança da vida eterna, que o Deus que não pode mentir prometeu
antes dos tempos eternos,

3 mas, em seus tempos, manifestou a sua palavra pela pregação que me foi
confiada segundo o preceito de Deus, nosso Salvador,

4 a Tito, meu verdadeiro filho segundo a fé que nos é comum: graças da
parte de Deus Pai e da de Cristo Jesus, nosso Salvador.

As qualificações de um ministro

5 Por essa causa, te deixei em Creta, a fim de que regulasses o que ainda
faltava e que estabelecesses presbíteros em cada cidade, assim como eu te
ordenei:

6 se alguém é inculpável, marido de uma só mulher, tendo filhos crentes que
não são acusados de dissolução, nem são insubordinados.

7 Pois é necessário que o bispo seja inculpável, como despenseiro de Deus,
que não seja obstinado, nem irascível, nem dado ao vinho, nem
espancador, nem amigo de sórdidas ganâncias;

8 mas que seja hospitaleiro, amigo do bem, circunspecto, justo, que se
governe a si mesmo,

9 sempre mantendo a palavra fiel, que é segundo a doutrina, a fim de poder
exortar na sã doutrina e convencer aos que contradizem.

Os perturbadores da igreja

10 Pois há muitos insubordinados, loquazes e impostores, principalmente
entre os que são da circuncisão,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11aos quais é preciso tapar-lhes a boca; porque pervertem famílias inteiras,
ensinando o que não convém, por torpe ganho.

12Um dentre eles, próprio profeta seu, disse: Cretenses são sempre
mentirosos, más bestas, glutões preguiçosos.

13Esse testemunho é verdadeiro. Por essa razão, repreende-os asperamente,
para que sejam sãos na fé

14e não deem ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens
que se desviam da verdade.

15Tudo é puro para os que são puros; mas, para os corrompidos e incrédulos,
não há nada puro; pelo contrário, tanto a sua mente como a sua consciência
são contaminadas.

16Confessam que conhecem a Deus, mas, pelas suas obras, o negam,
sendo abomináveis, desobedientes e réprobos para toda boa obra.

Tito 2

Os deveres dos velhos, das velhas, dos moços e dos servos

1Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

2Exorta os velhos a que sejam sóbrios, circunspectos, prudentes, sãos na fé,
no amor e na perseverança;

3da mesma maneira, as velhas, a que sejam de compostura reverente, não
maldizentes, não dadas ao excesso no uso do vinho, a que ensinem o bem,

4para que instruam as mulheres moças a amarem seus maridos e seus filhos,

5a serem prudentes, castas, cuidadosas da casa, bondosas, sujeitas a seus
maridos a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.

6Exorta também os moços a que sejam prudentes em tudo

7e faze-te a ti mesmo um exemplo de boas obras; na tua doutrina, mostrando
integridade, seriedade

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 e linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se confunda, não
tendo mal algum que dizer de nós.

9 Exorta os servos a que sejam sujeitos a seus senhores, que lhes sejam
agradáveis em tudo;

10 e que não os contradigam, que não os defraudem, mas que lhes
manifestem em tudo perfeita fidelidade, a fim de que em tudo honrem a
doutrina de Deus, nosso Salvador.

11 Pois a graça de Deus se manifestou, trazendo a salvação a todos os
homens,

12 ensinando-nos, a fim de que, renunciando a impiedade e as paixões
mundanas, vivamos no presente mundo sóbria, reta e piamente,

13 aguardando a bem-aventurada esperança e a manifestação da glória
do grande Deus e nosso Salvador Cristo Jesus,

14 que se deu a si mesmo por nós, a fim de nos remir de toda iniquidade
e purificar para si um povo todo seu, zeloso de boas obras.

15 Fala essas coisas, exorta e repreende com toda a autoridade. Ninguém te
despreze.

Tito 3

A submissão à autoridade. A salvação de que ele devia falar

1 Adverte-lhes que estejam sujeitos aos governadores e às autoridades; que
sejam obedientes, que estejam prontos para toda boa obra;

2 que não digam mal de ninguém, nem sejam questionadores, mas que sejam
sossegados, mostrando toda mansidão para com todos.

3 Pois nós também éramos, outrora,
insensatos, desobedientes, desviados, escravos de várias cobiças e deleites,
vivendo em malícia e inveja, odiosos e aborrecendo-nos uns aos outros.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Mas, quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor
para com os homens,

5não por obras de justiça que nós fizemos, mas segundo a sua misericórdia
nos salvou, pelo lavatório da regeneração e renovação do Espírito Santo,

6que ele derramou sobre nós abundantemente por Jesus Cristo, nosso
Salvador,

7a fim de que, justificados pela sua graça, fôssemos feitos herdeiros segundo
a esperança da vida eterna.

8Fiel é essa palavra, e quero que isso afirmes confiadamente, a fim de que
os que tiverem crido a Deus sejam cuidadosos em praticarem as boas obras.
Isso é bom e útil aos homens.

9Mas evita questões tolas, genealogias, contendas e disputas relativas à Lei,
pois elas são inúteis e vãs.

10Evita o homem faccioso, depois de o teres advertido primeira e segunda
vez,

11sabendo que o que é tal é pervertido e peca, sendo condenado por si
mesmo.

Recomendações particulares

12Quando eu enviar Ártemas ou Tíquico a ti, procura vir ter comigo
a Nicópolis, porque tenho resolvido passar ali o inverno.

13Ajuda a Zenas, doutor da lei, e a Apolo na sua viagem, para que nada lhes
falte.

14Que os nossos aprendam a ser os primeiros a praticar boas obras para as
coisas que são necessárias, a fim de que não sejam infrutuosos.

Saudação final. A bênção

15 Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda àqueles que nos amam na
fé. A graça seja com todos vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Paulo a Filemom

Filemom 1

Prefácio e saudação

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e Timóteo, nosso irmão, a Filemom,
nosso muito amado e nosso companheiro de trabalho,

2 e à irmã Áfia, e a Árquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está
na tua casa:

3 graça a vós e paz da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.

Ação de graças

4 Sempre dou graças ao meu Deus, fazendo menção de ti nas minhas orações,

5 ouvindo o teu amor e a fé que tens para com o Senhor Jesus e para com
todos os santos,

6 para que a comunicação da tua fé se torne eficaz, no pleno conhecimento
de todo o bem que há em vós, para com Cristo.

7 Pois tive, irmão, muita alegria e conforto no teu amor, porque os corações
dos santos foram reanimados por ti.

Paulo intercede por Onésimo

8 Por isso, se bem que eu tenha muita liberdade em Cristo para te mandar o
que é conveniente,

9 contudo, prefiro apelar para ti, em nome deste amor, sendo como sou,
Paulo, velho e agora até prisioneiro de Cristo Jesus.

10 Rogo-te por meu filho Onésimo,

11 que eu gerei nas minhas prisões, o qual, outrora, te foi inútil, mas agora é
útil a ti e a mim;

12 e eu to envio a ele, que é meu próprio coração.

13 Eu quisera tê-lo perto de mim, para que me servisse, em teu lugar,
nas prisões do evangelho,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14mas nada quis fazer sem a tua aprovação, para que o teu benefício não
fosse como por necessidade, mas da tua livre vontade.

15Talvez por isso ele se apartasse de ti por algum tempo, para que tu o
recuperasses para sempre,

16não mais como servo, mas, em vez de servo, como irmão amado, de mim
principalmente e mais ainda de ti, quer na carne quer no Senhor.

17Se, pois, me tens por companheiro, recebe-o como a mim.

18Se te fez algum mal ou se te deve alguma coisa, lança-o na minha conta.

19Eu, Paulo, o escrevo com o meu próprio punho: eu o pagarei; por não dizer
que tu me deves até a tua própria pessoa.

20Sim, irmão, que eu me regozije de ti no Senhor; reanima o meu coração
em Cristo.

Comunicações particulares

21Eu te escrevo confiado na tua obediência, sabendo que farás ainda mais
do que digo.

22Mas, ao mesmo tempo, também prepara-me pousada, pois espero que vos
seja concedido pelas vossas orações.

Saudações finais

23 Epafras, meu companheiro de prisão em Cristo Jesus, te saúda,

24assim como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus companheiros de
trabalho.

A bênção

25 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola aos Hebreus

Hebreus 1

A revelação de Deus. Cristo é o Filho, os anjos são ministros

1 Deus, tendo falado em tempos passados, ora mais, ora menos e de muitos
modos, aos pais, pelos profetas,

2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, ao qual constituiu herdeiro de
todas as coisas, por quem criou igualmente os mundos;

3 o qual, sendo o resplendor da sua glória e a imagem expressa da sua
substância e sustentando todas as coisas com a palavra do seu poder, depois
de fazer a purificação dos pecados, sentou-se à destra da Majestade, nas
alturas,

4 feito tanto mais excelente que os anjos quanto tem herdado nome mais
excelente que eles.

5 Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei? E
outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele ser-me-á Filho?

6 Mas, quando outra vez introduzir o primogênito no mundo, diz: E todos os
anjos de Deus o adorem.

7 A respeito dos anjos, diz: Quem faz aos seus anjos ventos e aos seus
ministros, chama de fogo;

8 acerca do Filho, porém, diz: O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos
séculos. E: Cetro de equidade é o cetro do seu reino.

9 Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; portanto, Deus, o teu Deus, te
ungiu com óleo de alegria, acima dos teus companheiros.

10 E: Tu, Senhor, no princípio, fundaste a terra, e os céus são obra das tuas
mãos;

11 eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como um
vestido,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Tu os enrolarás como um manto, como um vestido, e eles serão mudados;
mas tu és o mesmo, e os teus anos não minguarão.

13Mas acerca de qual dos anjos jamais disse: Assenta-te à minha mão direita,
até que eu ponha os teus inimigos por escabelo dos teus pés?

14Não são todos eles espíritos ministrantes, enviados para exercer o seu
ministério a favor dos que hão de herdar a salvação?

Hebreus 2

O perigo da desobediência

1Por essa razão, é necessário atendermos, mais assiduamente, às coisas que
ouvimos,

2para que não suceda que delas nos desviemos. Pois, se a palavra falada
pelos anjos ficou firme, e toda transgressão e desobediência receberam justa
retribuição,

3como escaparemos nós, se tivermos descuidado de tão grande salvação? A
qual, tendo sido anunciada ao princípio mediante o Senhor, foi confirmada
a nós pelos que a ouviram;

4dando Deus testemunho juntamente com eles, por milagres, e prodígios, e
por múltiplos poderes, e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua
vontade.

Jesus, pela sua morte, é coroado de glória; o nosso sumo sacerdote é idôneo e compassivo

5Pois não a anjos sujeitou Deus o mundo vindouro, de que falamos.

6Mas, em certo lugar, alguém testificou, dizendo: Que é o homem, que te
lembres dele? Ou o filho do homem, que o visites?

7Fizeste-o um pouco menor que os anjos, coroaste-o de glória e de honra;

8 sujeitaste todas as coisas debaixo dos seus pés. Pois sujeitando-lhe todas as
coisas, nada deixou que lhe não esteja sujeito. Mas, agora, não vemos ainda
todas as coisas sujeitas a ele;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9porém àquele Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos, nós o
vemos, por causa do sofrimento da morte, coroado de glória e de honra,
para que, pela graça de Deus, provasse a morte a favor de todo homem.

10Pois convinha que aquele, para quem são todas as coisas e por quem todas
existem, conduzindo à glória muitos filhos, aperfeiçoasse pelos
sofrimentos ao autor da salvação deles.

11Pois tanto o que santifica como os que são santificados vêm, todos, de um
só; pela qual razão ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,

12dizendo: Declararei o teu nome a meus irmãos; no meio da congregação,
te louvarei.

13E outra vez: Eu porei a minha confiança nele. E de novo: Eis aqui estou eu
e os filhos que Deus me deu.

14Portanto, desde que os filhos têm carne e sangue comum, também ele,
semelhantemente, participou dessas coisas, para, pela morte,
destruir aquele que tinha o poder da morte, isto é, ao Diabo,

15e para libertar a todos os que, por medo da morte, estavam toda a vida
debaixo da escravidão.

16Pois, certamente, não presta auxílio aos anjos, mas presta auxílio à
descendência de Abraão.

17Por onde importava que, em tudo, fosse ele feito semelhante a seus irmãos,
para que viesse a ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas
referentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

18Pois, naquilo em que ele mesmo sofreu, sendo tentado, pode socorrer aos
que são tentados.

Hebreus 3

Cristo é superior a Moisés. O perigo da incredulidade e da desobediência

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Por isso, santos irmãos, participantes de uma vocação celestial, considerai
atentamente o Apóstolo e o Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,

2o qual era fiel ao que o constituiu, como também Moisés o era em toda a
casa de Deus.

3Pois ele é tido por digno de tanta maior glória que Moisés, quanto aquele
que estabeleceu a casa tem maior honra que a mesma casa.

4Pois toda casa é estabelecida por alguém, mas o que estabeleceu todas as
coisas é Deus.

5Moisés, na verdade, era fiel em toda a casa de Deus como um servo, para
testemunho das coisas que se haviam de anunciar;

6Cristo, porém, como filho, sobre a casa de Deus, a qual casa somos nós, se
guardarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança.

7Por isso, diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da
provação no deserto,

9onde os vossos pais me experimentaram, pondo-me à prova, e viram as
minhas obras por quarenta anos.

10Porquanto me indignei contra esta geração e disse: Eles sempre erram no
seu coração; não conheceram os meus caminhos.

11 Assim, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

12 Cuidai, irmãos, que não haja, porventura, em algum de vós um perverso
coração de incredulidade, em apostatar do Deus vivo;

13mas exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se
chama Hoje, a fim de que algum de vós não seja endurecido pelo engano do
pecado.

14Pois nos tornamos participantes de Cristo, se guardarmos firmes, até o fim,
o princípio da nossa confiança.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos
corações, como na provocação.

16Pois quais foram os que, tendo-a ouvido, o provocaram? Não foram todos
os que saíram do Egito por meio de Moisés?

17E contra quem esteve indignado quarenta anos? Não foi contra os que
pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que
foram desobedientes?

19Vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

Hebreus 4

Entrada na Canaã celestial pela fé

1Temamos, portanto, que, sendo-nos feita uma promessa de entrarmos no
seu descanso, não haja algum de vós, porventura, que pareça ter falhado.

2Pois, na verdade, a nós nos tem sido evangelizado, como a eles; mas a
palavra da mensagem não lhes aproveitou, não sendo unida com a fé
naqueles que a ouviram.

3Pois nós, que cremos, entramos no descanso, assim como ele tem dito:
Assim, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso, embora fossem
completadas as obras desde a fundação do mundo.

4Pois, em certo lugar, disse assim acerca do dia sétimo: E descansou Deus,
no dia sétimo, de todas as suas obras.

5E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu descanso.

6Visto, portanto, que resta que alguns entrem nele e que os que foram
anteriormente evangelizados não entraram, por causa da desobediência,

7outra vez determina um certo dia, hoje, dizendo por Davi, depois de tanto
tempo (como antes se disse): Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os
vossos corações.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Pois, se Josué lhes houvesse dado descanso, não teria, depois, falado de
outro dia.

9Portanto, resta um sabatismo para o povo de Deus.

10Pois aquele que entrou no descanso dele, este também descansou das suas
obras, assim como Deus das suas.

11Portanto, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, a fim de que
ninguém caia segundo o mesmo exemplo de desobediência.

12Pois a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante que
qualquer espada de dois gumes, e que penetra até a divisão de alma e
espírito, e de juntas e medulas, e pronta para discernir as disposições e
pensamentos do coração.

13Não há criatura que não seja manifesta diante dele, mas todas as coisas
estão nuas e descobertas aos olhos daquele a quem havemos de dar contas.

A terna simpatia do nosso sumo sacerdote

14Tendo, portanto, um grande sumo sacerdote que penetrou os céus, a saber,
Jesus, Filho de Deus, guardemos firmes a nossa confissão.

15Pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das
nossas enfermidades, mas que tem sido tentado em todas as coisas, à nossa
semelhança, mas sem pecado.

16Cheguemo-nos, portanto, com confiança, ao trono da graça, para que
recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos em
tempo oportuno.

Hebreus 5

Cristo é superior aos sumos sacerdotes da antiga aliança

1Pois todo sumo sacerdote, sendo escolhido dentre os homens, é constituído
a favor dos homens nas coisas pertencentes a Deus, para que ofereça tanto
dons como sacrifícios pelos pecados,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 o qual possa condoer-se dos ignorantes e dos que erram, pois que ele
também está cercado de enfermidades,

3 e, por essa razão deve, tanto pelo povo como também por si mesmo,
oferecer sacrifício pelos pecados.

4 Ninguém arroga para si essa honra, senão quando é chamado por
Deus, como também foi Arão.

5 Assim, também Cristo não se exaltou a si mesmo para ser feito sumo
sacerdote, mas aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei;

6 como também em outro lugar diz: Tu és sacerdote para sempre segundo a
ordem de Melquisedeque.

7 Ele, nos dias da sua carne, tendo oferecido preces, e súplicas com forte
clamor, e lágrimas ao que podia salvá-lo da morte e tendo sido ouvido pela
sua reverência,

8 embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu,

9 e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se autor da salvação eterna para todos
os que lhe obedecem,

10 chamado por Deus sumo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque.

Os cristãos hebreus não tinham progredido

11 Acerca deste muito temos que dizer e difícil de explicar, visto que vos
tendes tornado tardios em ouvir.

12 Pois, devendo já ser mestres em razão do tempo, tendes ainda mister de
que alguém vos ensine os rudimentos dos princípios elementares
dos oráculos de Deus e vos tendes tornado tais, que tendes precisão de leite
e não de mantimento sólido.

13 Todo o que usa de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14mas o mantimento sólido é para os adultos, para aqueles que têm, pela prática, as suas faculdades exercitadas para discernirem tanto o bem como o mal.

Hebreus 6

Exortação ao progresso

1Por isso, deixando a doutrina dos princípios elementares de Cristo, passemos à perfeição, não lançando de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus,

2o ensino sobre batismos e imposição de mãos, sobre ressurreição de mortos e sobre juízo eterno.

3Isso faremos, se Deus o permitir.

4Pois é impossível que os que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo,

5e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,

6e depois caíram, impossível é renová-los outra vez para o arrependimento, visto que eles crucificam de novo para si o Filho de Deus e o expõem à ignomínia.

7Pois a terra que tem embebido a chuva que cai muitas vezes sobre ela e produz ervas úteis àquelas por quem é também lavrada recebe de Deus a bênção;

8mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada, está perto de maldição, e o seu fim é ser queimada.

Espera melhorar as coisas deles

9Porém, quanto a vós, amados, estamos persuadidos de coisas melhores e mais vizinhas à salvação, ainda que assim falamos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Pois Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho e da caridade
que mostrastes para com seu nome, quando servistes e ainda servis aos
santos.

11Desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zelo, para complemento
da sua esperança até o fim;

12para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, por fé
e por paciência, herdam as promessas.

A promessa de Deus com juramento

13Pois, quando Deus fez a promessa a Abraão, como não teve outro maior
por quem jurasse, jurou por si mesmo,

14dizendo: Certamente, abençoando, te abençoarei e, multiplicando, te
multiplicarei;

15assim, tendo Abraão esperado com paciência, alcançou a promessa.

16Pois os homens juram pelo que é maior que eles, e o juramento para
confirmação é para eles o fim de todas as contendas.

17Por isso, Deus, determinando mais abundantemente mostrar aos herdeiros
da promessa a imutabilidade do seu conselho, interpôs um juramento,

18para que, por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus
minta, tenhamos uma poderosa consolação, nós que, como refúgio, nos
temos apressado em lançar mão da esperança proposta,

19a qual temos como âncora segura e firme da alma e que entra também no
interior do véu,

20onde Jesus, como precursor, entrou por nós, quando se tornou sumo
sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

O sacerdócio de Melquisedeque era figura do sacerdócio eterno de Cristo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Pois este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que
encontrou a Abraão quando voltava da matança dos reis e o abençoou,

2a quem também Abraão repartiu o dízimo de tudo (sendo, por
interpretação, primeiramente Rei de justiça e depois também Rei de Salém,
que é Rei de paz,

3sem pai, nem mãe, sem genealogia, que não tem princípio de dias, nem fim
de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus), permanece sacerdote
continuamente.

Melquisedeque maior do que Abraão. Levi pagou-lhe dízimos

4Considerai quão grande era este a quem Abraão, o patriarca, deu o dízimo
do melhor dos despojos.

5Com efeito, os que, dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio, têm
mandamento de receber, segundo a Lei, dízimos do povo, isto é, de seus
irmãos, embora estes tenham saído dos lombos de Abraão;

6mas aquele cuja genealogia não é contada destes recebeu dízimos de
Abraão e abençoou ao que tem as promessas.

7Porém está fora de toda questão que o menor é abençoado pelo maior.

8Aqui, na verdade, recebem dízimos homens que morrem, mas ali os recebe
aquele de quem é testificado que vive.

9E, por assim dizer, por meio de Abraão, até o mesmo Levi, o recebedor de
dízimos, pagou dízimos;

10pois ele estava ainda nos lombos de seu pai, quando Melquisedeque
encontrou a Abraão.

As imperfeições do sacerdócio judaico

11 Ora, se o aperfeiçoamento fosse pelo sacerdócio levítico (pois sob este o
povo recebeu a Lei), que necessidade havia ainda de que um outro sacerdote
se levantasse segundo a ordem de Melquisedeque e de que não fosse contado
segundo a ordem de Arão?

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Pois, mudado que seja o sacerdócio, é necessário que se faça também mudança da Lei.

13Pois aquele de quem isso se diz pertence a outra tribo, da qual ninguém tem servido ao altar;

14pois é evidente que da linhagem de Judá nasceu nosso Senhor, da qual tribo Moisés nada disse acerca de sacerdotes.

15Ainda isso se manifesta mais claramente, se à semelhança de Melquisedeque se levanta outro sacerdote,

16o qual não se tem tornado sacerdote segundo a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida indissolúvel.

17Pois dele se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18Pois, na verdade, é ab-rogado o mandamento prévio, por causa da sua fraqueza e inutilidade

19(pois a Lei nada fez perfeito), e é introduzida uma melhor esperança, pela qual nos chegamos a Deus.

20Porquanto não é sem prestar juramento

21(pois aqueles, na verdade, foram feitos sacerdotes sem juramento, mas este com juramento por aquele que lhe disse: O Senhor jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre);

22portanto, também Jesus se tem tornado fiador de uma melhor aliança.

23Aqueles, na verdade, foram feitos sacerdotes em grande número, porque a morte não permitiu que permanecessem;

24mas este, porque permanece para sempre, tem o seu sacerdócio inviolável.

25Por isso, também pode salvar completamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.

Cristo, o nosso sumo sacerdote, é perfeito e sem pecado

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Pois nos convinha tal sumo sacerdote santo, inocente, imaculado,
separado dos pecadores e feito mais alto que os céus,

27que não tem necessidade, como aqueles sumos sacerdotes, de oferecer
sacrifícios diariamente, primeiro, pelos seus próprios pecados e, depois,
pelos do povo; porque isso fez uma só vez para sempre, quando se ofereceu
a si mesmo.

28Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm enfermidades, mas
a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constitui ao Filho, para
sempre aperfeiçoado.

Hebreus 8

A antiga aliança era um símbolo transitório; Cristo é mediador de uma aliança melhor e eterna

1No que estamos dizendo, o ponto principal é este: temos um tal sumo
sacerdote que se assentou à destra do trono da Majestade nos céus,

2ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, que o Senhor armou, e
não o homem.

3Pois todo sumo sacerdote é constituído para oferecer dons e sacrifícios,
porquanto é necessário que esse sumo sacerdote também tenha alguma coisa
que oferecer.

4Se ele estivesse, pois, sobre a terra, nem sacerdote seria, havendo os que
oferecem dons segundo a Lei;

5os quais servem ao que é modelo e sombra das coisas celestiais, como
Moisés foi divinamente avisado, quando estava para construir o
tabernáculo; pois diz ele: Vê que faças todas as coisas conforme o modelo
que te foi mostrado no monte.

6Mas, agora, este tem conseguido tanto melhor ministério, quanto
é Mediador ainda de uma melhor aliança, a qual tem sido decretada sobre
melhores promessas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Pois, se aquela primeira aliança tivesse sido livre de defeito, não se teria buscado ocasião para uma segunda.

8Pois, repreendendo-os, diz: Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança,

9não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os conduzir para fora da terra do Egito; pois eles não perseveraram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.

10 Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel: depois daqueles dias, diz o Senhor, imprimindo as minhas leis na mente deles, eu as escreverei também sobre os seus corações; serei para eles Deus, e eles serão para mim povo.

11Cada um não ensinará ao seu concidadão, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; pois todos me conhecerão, desde o menor até o maior deles.

12Pois eu lhes perdoarei as suas iniquidades e não me lembrarei mais dos seus pecados.

13Dizendo Nova aliança, ele tem feito antiquada a primeira; mas aquilo que se está tornando antiquado e envelhecendo perto está de desaparecer.

Hebreus 9

A descrição do santuário, dos sacrifícios que, por serem imperfeitos, deviam repetir-se

1Até a primeira aliança, na verdade, teve as suas ordenanças de serviço sagrado e o seu santuário terrestre.

2Pois havia um tabernáculo preparado, o primeiro em que estava o candeeiro, e a mesa, e os pães da proposição, e este se chama o Santo Lugar;

3mas, atrás do segundo véu, o tabernáculo que se chama o Santo dos Santos,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4tendo um altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, coberta de ouro
ao redor por todas as partes, na qual estava um vaso de ouro, que continha
o maná, e a vara de Arão, que brotou, e as tábuas da aliança,

5e, por cima dela, os querubins de glória, que cobriam o propiciatório, das
quais coisas não é oportuno, agora, falar individualmente.

6Preparadas assim essas coisas, entram continuamente no primeiro
tabernáculo os sacerdotes, para celebrar os serviços sagrados,

7mas, no segundo, entra, a sós, o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem
sangue, que oferece por si e pelas ignorâncias do povo,

8significando, com isso, o Espírito Santo que o caminho do Santo lugar não
se tem manifestado, enquanto subsiste o primeiro tabernáculo,

9o qual é uma parábola para o tempo presente, conforme a qual se oferecem
tanto dons como sacrifícios, que não podem, quanto à consciência, tornar
perfeito o adorador,

10sendo somente (com comidas e bebidas e várias abluções)
umas ordenanças da carne impostas até um tempo de reforma.

O sacrifício de Cristo não se repete, é perfeito e eficaz

11Mas Cristo, tendo vindo como sumo sacerdote dos bens já realizados, por
meio do maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos de homens,
isto é, não desta criação,

12nem pelo sangue de bodes e bezerros, mas pelo seu próprio
sangue, entrou, uma vez para sempre, no Santo Lugar, havendo obtido
uma redenção eterna.

13Pois, se o sangue de bodes e de touros e as cinzas de uma novilha,
aspergidos sobre os contaminados, os santificam para a purificação da
carne,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu sem defeito a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

15Por isso, ele é Mediador de uma nova aliança, para que, tendo intervindo a morte para a redenção das transgressões que havia debaixo da primeira aliança, os que têm sido chamados recebam a promessa da eterna herança.

16Pois, onde há um testamento, é necessário que intervenha a morte do testador;

17pois um testamento não tem força senão pela morte, visto que nunca tem valor enquanto o testador vive.

18Por isso, nem a primeira aliança foi celebrada sem sangue.

19Pois, quando Moisés havia falado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água e lã tinta de escarlata e hissopo e aspergiu não só o próprio livro como também a todo o povo,

20dizendo: Este é o sangue da aliança, que Deus ordenou para vós.

21Também, da mesma maneira, aspergiu o tabernáculo e todos os vasos do serviço sagrado.

22Segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e, sem derramamento de sangue, não há remissão.

Cristo oferece-se a si mesmo uma vez para sempre

23Era necessário, portanto, que as figuras das coisas celestiais fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as mesmas coisas celestiais, com sacrifícios melhores que estes.

24Pois Cristo não entrou num santo lugar feito por mãos de homens, figura do verdadeiro, mas no mesmo céu, para, agora, aparecer diante de Deus por nós;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25nem a fim de se oferecer muitas vezes a si mesmo, como o sumo sacerdote
entra no Santo Lugar de ano em ano com sangue alheio;

26de outra forma, lhe seria necessário ter sofrido muitas vezes desde o
fundamento do mundo; mas, agora, tem sido manifestado uma vez para
sempre na consumação dos séculos, para abolição do pecado pelo sacrifício
de si mesmo.

27Porquanto é ordenado aos homens que morram uma só vez (e, depois
disso, vem o juízo),

28assim também Cristo, tendo sido imolado uma vez para sempre, a fim
de levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos
que o aguardam para a salvação.

Hebreus 10

Os sacrifícios dos santuários eram imperfeitos, mas o de Cristo é de eterna eficácia

1Visto que a Lei tem a sombra dos bens vindouros, não a mesma imagem
das coisas, nunca pode, pelos mesmos sacrifícios que eles oferecem
continuamente de ano em ano, fazer perfeitos aos que se chegam a Deus.

2De outra sorte, não teriam cessado de se oferecer, porque os adoradores,
tendo sido uma vez purificados, não teriam tido mais consciência de
pecados?

3Nesses sacrifícios, porém, há recordação de pecados todos os anos;

4pois é impossível que sangue de touros e de bodes tire pecados.

5Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste,
mas corpo me formaste;

6não te deleitaste em holocaustos e sacrifícios pelos pecados.

7Então, eu disse: Eis aqui venho (No rol do livro está escrito de mim) para
fazer, ó Deus, a tua vontade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8Dizendo acima que sacrifícios, e ofertas, e holocaustos, e sacrifícios pelo
pecado não quiseste, nem te deleitaste neles (os quais são oferecidos
segundo a Lei),

9então, disse: Eis aqui venho para fazer a tua vontade. Tira o primeiro para
estabelecer o segundo.

10Na qual vontade temos sido santificados pela oferta do corpo de Jesus
Cristo feita uma vez para sempre.

11Na verdade, todo sacerdote se apresenta, dia após dia, ministrando
e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, os quais nunca podem tirar
pecados;

12mas este, havendo oferecido, para sempre, um só sacrifício pelos
pecados, sentou-se à destra de Deus,

13daí em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por
escabelo dos seus pés.

14Pois, com uma só oferta, tem aperfeiçoado para sempre aos que são
santificados.

15O Espírito Santo também nos testifica, porque, depois de haver dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles, depois daqueles dias, diz o Senhor:
Imprimindo as minhas leis nos seus corações, eu as escreverei sobre a mente
deles, acrescenta:

17 Dos seus pecados e das suas iniquidades não me lembrarei mais.

18Ora, onde há remissão destes, não há mais oferta pelo pecado.

O privilégio de entrarmos na presença de Deus

19Portanto, irmãos, tendo confiança de entrarmos no Santo Lugar pelo
sangue de Jesus,

20pelo caminho que nos inaugurou, caminho novo e de vida, pelo véu, isto
é, pela sua carne,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21 e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 cheguemo-nos, com coração sincero, em plena certeza da fé, tendo os nossos corações purificados de uma consciência má e lavados os nossos corpos com água pura;

23 firmes, guardemos inabalável a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que fez a promessa,

24 e consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,

25 não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns; mas exortando uns aos outros e tanto mais quanto vedes chegar o Dia.

A apostasia é pecado terrível

26 Pois, se pecamos voluntariamente, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 senão uma certa expectação terrível do juízo e um ardor de fogo, que há de devorar os adversários.

28 Aquele que transgride a Lei de Moisés, sendo-lhe provado com duas ou três testemunhas, morre sem misericórdia;

29 de quanto mais severo castigo, pensais vós, será julgado digno aquele que calca aos pés o Filho de Deus e tem em conta de profano o sangue da aliança com que foi santificado, e ultraja ao Espírito da graça?

30 Pois conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará ao seu povo.

31 Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

Apelo para o passado

32 Lembrai-vos, porém, dos dias anteriores, em que, depois que fostes iluminados, padecestes um grande conflito de sofrimentos;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

33pois, por um lado, fostes feitos um espetáculo tanto por ludíbrios como
por aflições e, por outro, tendes-vos tornado companheiros dos que foram
assim tratados.

34Pois não só vos compadecestes dos encarcerados, mas aceitastes, com
gozo, o despojo de vossos bens, conhecendo que vós vos tendes a vós
mesmos como uma possessão mais excelente e durável.

35Não lanceis fora, portanto, a vossa confiança, a qual tem uma
grande recompensa.

36Pois tendes necessidade da perseverança, para que, tendo feito a vontade
de Deus, alcanceis a promessa.

37Pois, ainda em bem pouco tempo, aquele que há de vir virá e não tardará.

38Mas o meu justo viverá da fé, e, se ele recuar, nele não tem prazer a minha
alma.

39Mas nós não somos dos que retrocedem para perdição; mas dos que têm a
fé para a salvação da alma.

Hebreus 11

A natureza da fé e exemplos de fé tirados do Velho Testamento

1Ora, a fé é a substância das coisas esperadas, a prova das coisas não vistas.

2Pois foi por ela que os antigos obtiveram bom testemunho.

3É pela fé que entendemos que os mundos foram formados pela palavra de
Deus, de modo que o visível não se tem feito das coisas que aparecem.

4Pela fé, ofereceu Abel a Deus mais excelente sacrifício que Caim, pelo
qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho quanto
a seus dons; e, por ela, estando ele morto, ainda fala.

5Pela fé, foi trasladado Enoque para não ver a morte; e não foi achado,
porque Deus o havia trasladado. Pois, antes da sua trasladação teve o
testemunho de haver agradado a Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Sem fé é impossível agradar a Deus; pois é necessário que o que se chega a
Deus creia que há Deus e que se mostra remunerador dos que o buscam.

7Pela fé, Noé, divinamente avisado a respeito das coisas que ainda não se
viam, sendo temente a Deus, construiu uma arca para o salvamento da sua
casa, pela qual condenou ao mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é
segundo a fé.

8Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu para sair em demanda de um
lugar que havia de receber como herança; e saiu não sabendo para onde ia.

9Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando
em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa;

10porque aguardava a cidade que tem os fundamentos cujo arquiteto e
edificador é Deus.

11Pela fé, até a própria Sara recebeu o poder de conceber um filho ainda
fora do tempo da idade, visto que ela teve por fiel aquele que lho havia
prometido.

12Por isso, também de um, e este já amortecido, saiu uma posteridade tão
numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está à
borda do mar.

13 Na fé, morreram todos estes, sem terem alcançado as promessas,
mas tendo-as visto, e saudado de longe, e confessado que eram estrangeiros
e peregrinos sobre a terra.

14Pois os que dizem tais coisas declaram que buscam uma pátria sua.

15Se, na verdade, se tivessem recordado daquela donde saíram, teriam tido
oportunidade de voltar.

16Mas, agora, aspiram a uma pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso, Deus
não se envergonha deles, de se chamar Deus deles, pois lhes preparou uma
cidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Pela fé, Abraão, sendo provado, ofereceu Isaque; sim, aquele que
tinha recebido com alegria as promessas ia oferecendo seu filho unigênito,

18a quem se havia dito: Em Isaque, será chamada a tua descendência,

19julgando que Deus o podia ressuscitar até dentre os mortos; donde
também, em figura, o recobrou.

20Pela fé, Isaque abençoou a Jacó e a Esaú mesmo acerca das coisas futuras.

21Pela fé, Jacó, quando estava para morrer, abençoou a cada um dos filhos
de José e adorou inclinado sobre a extremidade do seu bordão.

22Pela fé, José, estando próximo o seu fim, fez menção da saída dos filhos
de Israel e deu ordem a respeito de seus ossos.

23Pela fé, Moisés, depois de nascido, foi ocultado três meses por seus pais,
porque viram que era menino formoso e não temeram o edito do rei.

24Pela fé, Moisés, quando homem, recusou ser chamado filho da filha de
faraó,

25escolhendo, antes, ser maltratado com o povo de Deus do que ter o gozo
do pecado por algum tempo,

26tendo por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do
Egito, pois olhava para a recompensa.

27Pela fé, deixou ele o Egito, não temendo a ira do rei; porque ficou firme
como quem vê aquele que é invisível.

28Pela fé, celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor
dos primogênitos não os tocasse.

29Pela fé, atravessaram os israelitas o mar Vermelho como por terra seca; e,
tentando isso os egípcios, foram afogados.

30Pela fé, caíram os muros de Jericó, depois de rodeados por sete dias.

31Pela fé, não foi destruída a meretriz Raabe com os desobedientes, tendo
recebido os espias com paz.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

32E que mais direi ainda? Porque o tempo me faltará, se eu falar de Gideão,
de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas,

33que, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram as
promessas, taparam as bocas dos leões,

34extinguiram a violência do fogo, evitaram o fio da espada, de fracos
tornaram-se fortes, fizeram-se poderosos na guerra, puseram em fugida os
exércitos de estrangeiros.

35As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram
torturados, não aceitando o seu livramento para alcançarem melhor
ressurreição;

36e outros experimentaram escárnios, açoites e ainda grilhões e prisão;

37eles foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos ao fio da
espada; eles andaram errantes, vestidos de peles de ovelhas e de cabras,
necessitados, aflitos, maltratados,

38uns homens (de quem o mundo não era digno) errantes nos desertos, nos
montes, nas covas e nas cavernas da terra.

39Todos estes, tendo alcançado bom testemunho pela sua fé, contudo, não
alcançaram a promessa,

40tendo Deus provido alguma coisa melhor no tocante a nós, para que
eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

A perseverança no meio das provações

1Portanto, também nós, visto que temos ao redor de nós tão grande número
de testemunhas, pondo de lado todo impedimento e o pecado que se nos
apega, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2fitando os olhos em Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que
lhe foi proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está sentado
à destra do trono de Deus.

3Considerai, pois, atentamente, aquele que tem sofrido tal contradição dos
pecadores contra si mesmo, para que não vos canseis, desfalecendo em
vossas almas.

4Ainda não tendes resistido até o sangue, combatendo contra o pecado,

5e vos tendes esquecido da exortação que vos é dirigida a vós, como a filhos:
Filho meu, não menosprezes a correção do Senhor, nem te desanimes,
quando por ele és repreendido;

6 pois o Senhor castiga ao que ama e açoita a todo filho que recebe.

7É para disciplina que sofreis (Deus vos trata como a filhos); pois qual o
filho a quem não corrige seu pai?

8Mas, se estais sem disciplina, da qual todos se têm tornado participantes,
logo, sois bastardos e não filhos.

9Além disso, nós tivemos, na verdade, nossos pais carnais, que nos
corrigiam, e os olhávamos com respeito; não seremos muito mais sujeitos
ao Pai dos espíritos e viveremos?

10Pois aqueles, por uns poucos dias, nos corrigiam segundo a sua vontade,
mas este nos castiga para o nosso proveito, a fim de sermos participantes da
sua santidade.

11Toda correção, ao presente, na verdade, não parece ser de gozo, mas de
tristeza; depois, porém, dá fruto pacífico de justiça aos que por ela têm sido
exercitados.

12Por isso, levantai as mãos remissas e os joelhos paralisados

13e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que é manco não se
desvie, mas, antes, seja sanado.

Várias exortações

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

14 Segui a paz com todos e aquela santificação sem a qual ninguém verá ao
Senhor,

15vigiando com cuidado para que a ninguém falte a graça de Deus; para que
não haja alguma raiz de amargura, que, brotando, vos perturbe, e, por ela,
sejam muitos contaminados;

16para que não haja algum fornicário ou profano como Esaú, que, por uma
vianda, vendeu a sua primogenitura.

17Pois sabeis que, quando ele ainda depois desejava herdar a bênção, foi
rejeitado, porque não achou lugar de arrependimento, embora o buscasse,
diligentemente, com lágrimas.

O contraste entre Sinai e monte Sião

18 Não tendes chegado ao fogo palpável e incendido, e à escuridão, e à
caligem, e à tempestade,

19e ao som da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a
ouviram rogaram que não se lhes falasse mais;

20porque não podiam suportar o que lhes era ordenado: Se até um animal
tocar o monte, será apedrejado.

21Era tão terrível o que se via, que Moisés disse: Estou todo aterrorizado e
trêmulo!

22Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, Jerusalém
celestial, às hostes inumeráveis de anjos,

23à assembleia geral e igreja dos primogênitos que são registrados nos céus,
e a Deus, Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados,

24e a Jesus, Mediador de uma nova aliança, e ao sangue de aspersão, que
fala melhor do que o de Abel.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25Vede que não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles
quando recusaram o que sobre a terra os advertiu, muito menos
escaparemos nós, se damos as costas àquele que dos céus nos adverte,

26cuja voz moveu, então, a terra, mas, agora, tem ele prometido: Mais uma
vez, eu farei tremer não só a terra, mas também o céu.

27Ora, esta palavra: Mais uma vez significa a remoção das coisas movidas
como coisas criadas, para que permaneçam as que não são movidas.

28Por isso, tendo recebido um reino que não se pode mover, tenhamos graça,
pela qual prestemos serviços mui agradáveis a Deus, com reverência e
temor;

29pois o nosso Deus é um fogo consumidor.

Hebreus 13

Exortações

1Permaneça a caridade fraternal.

2Não vos esqueçais da hospitalidade aos estranhos; porque, por esta,
alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.

3Lembrai-vos dos presos, como se estivésseis presos com eles; dos que são
maltratados, como sendo vós mesmos no corpo.

4Seja honrado o matrimônio por todos, e seja o leito sem mácula; pois, aos
fornicários e adúlteros, Deus os julgará.

5Seja a vossa vida isenta de avareza, contentando-vos com o que tendes;
pois ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

6De modo que digamos com confiança: O Senhor é quem me ajuda, não
temerei; que me fará o homem?

7Lembrai-vos dos que vos governaram, os quais vos falaram a palavra de
Deus; e, contemplando o fim do seu procedimento, imitai a sua fé.

8Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Não vos deixeis levar por doutrinas várias e estranhas; porque boa coisa
é ter o coração confirmado pela graça e não por viandas, que não
aproveitaram aos que delas cuidaram.

10 Temos um altar do qual não têm direito de comer os que servem o
tabernáculo.

11 Pois o corpo daqueles animais cujo sangue é trazido para dentro do Santo
Lugar, pelo sumo sacerdote, como oferta pelo pecado, são queimados fora
do acampamento.

12 Porquanto Jesus também, para que santificasse o povo pelo seu sangue,
sofreu fora da porta.

13 Saiamos, portanto, a ele fora do acampamento, levando o seu opróbrio;

14 pois não temos aqui uma cidade que permanece, mas buscamos a que há
de vir.

15 Por ele, pois, ofereçamos constantemente a Deus sacrifícios de louvor, isto
é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.

16 Mas não vos esqueçais de fazer o bem e de repartir com outros, pois com
tais sacrifícios é que Deus se agrada.

17 Obedecei aos que vos governam e sede-lhes sujeitos, pois eles velam pelas
vossas almas como os que têm de dar contas. Obedecei-lhes para que isso
façam com alegria e não gemendo, pois isso é uma coisa sem proveito para
vós.

Um pedido de oração

18 Orai por nós, pois estamos persuadidos de que temos uma boa
consciência, desejando em tudo portar-nos bem.

19 Mais e mais, vos exorto a que façais isso, para que, mais depressa, eu vos
seja restituído.

A doxologia

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20 O Deus de paz, que dos mortos trouxe, outra vez, pelo sangue de uma
aliança eterna, a Jesus, nosso Senhor,

21 grande Pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em todo o bem, para que façais
a sua vontade, fazendo ele em nós o que é agradável a seus olhos, mediante
Jesus Cristo, a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém.

O último pedido

22 Mas rogo-vos, irmãos, que suporteis essa palavra de exortação, pois vos
tenho escrito em poucas palavras.

23 Sabei que nosso irmão Timóteo tem sido libertado, com o qual, se vier
brevemente, vos verei.

A saudação final

24 Saudai a todos os que vos governam e a todos os santos. Os da Itália vos
saúdam.

A bênção

25 A graça seja com todos vós.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Tiago

Tiago 1

Saudação

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos
da dispersão, saúde.

Acerca de provas e tentações

2 Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo quando passardes
por diversas tentações,

3 conhecendo que a provação da vossa fé produz a fortaleza.

4 A fortaleza deve completar a sua obra, para que sejais perfeitos e
completos, não faltando em coisa alguma.

Peça-se a sabedoria

5 Mas se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que dá a todos
liberalmente e não impropera, e ser-lhe-á dada.

6 Peça-a, porém, com fé, nada duvidando; porque quem duvida é semelhante
à vaga do mar, que o vento subleva e agita.

7 Não cuide esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa,

8 sendo homem irresoluto e inconstante em todos os seus caminhos.

As circunstâncias externas não perduram

9 Mas glorie-se o irmão de condição humilde na sua exaltação,

10 e o rico, na sua humilhação, porque ele passará como a flor da erva.

11 Pois o sol se levanta, seguido de um vento abrasador, e seca a erva; e a
sua flor cai, e a beleza do seu aspecto desaparece; assim também murchará
o rico nos seus caminhos.

O pecado — sua origem

12 Bem-aventurado o homem que suporta a tentação, porque, depois de ter
sido provado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o
amam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; pois Deus não é
tentado pelo mal, e ele a ninguém tenta.

14Mas cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e
seduz;

15então, a cobiça, havendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, sendo
consumado, gera a morte.

16Não vos enganeis, meus amados irmãos.

17Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm lá de cima, descendo do Pai das
luzes, no qual não pode haver mudança nem sombra de variação.

18Pela sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que,
de algum modo, fôssemos as primícias das suas criaturas.

A prática da palavra de Deus

19 Isso sabeis, meus amados irmãos. Mas todo homem seja pronto para
ouvir, tardio para falar e tardio para irar-se;

20porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus.

21Por isso, renunciando toda imundícia e todo excesso de malícia, recebei
com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas
almas.

22Tornai-vos cumpridores da palavra e não ouvidores tão somente,
enganando-vos a vós mesmos.

23Quem ouve a palavra e não a pratica é semelhante a um homem que
mira no espelho o seu rosto nativo,

24porque se mira a si mesmo, e se vai, e logo esquece qual ele era.

25Mas quem contempla atentamente a lei perfeita — a lei da liberdade — e
nela persevera, sendo não ouvidor esquecidiço, mas fazedor de obra, este
será bem-aventurado na sua ação.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

26Se alguém cuida que é religioso, não refreando a sua língua, mas iludindo
o seu coração, a sua religião é vã.

27A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: visitar os
órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se a si mesmo isento da
corrupção do mundo.

Tiago 2

Não vos deixeis levar pelos respeitos humanos

1 Meus irmãos, não tenhais a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da
glória, com respeitos humanos.

2Pois, se entrar na vossa reunião algum homem que tem anel de ouro e
com vestido esplêndido, e se entrar também um pobre com vestido sujo,

3e se tratardes com deferência ao que tem o vestido esplêndido e lhe
disserdes: Senta-te aqui neste bom lugar, e disserdes ao pobre: Fica-te para
ali em pé ou senta-te abaixo do escabelo dos meus pés,

4não fazeis, porventura, distinções entre vós mesmos e não vos tornais juízes
de maus pensamentos?

5Escutai, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os pobres do mundo para
fazê-los ricos na fé e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam?

6Vós, porém, desprezastes o pobre. Não são os ricos os que vos oprimem e
os que vos arrastam perante os tribunais?

7Não são eles os que blasfemam o bom Nome pelo qual sois chamados?

8Se vós, porém, cumpris a lei real segundo a Escritura: Amarás ao teu
próximo como a ti mesmo, fazeis bem;

9mas, se vos deixais levar de respeitos humanos, cometeis um pecado, sendo
condenados pela Lei como transgressores.

10Pois quem guardar a Lei toda, porém tropeçar em um só ponto tem-se
tornado culpado de todos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11O mesmo que disse: Não adulterarás, disse também: Não matarás. Ora, se
não cometes adultério, mas és homicida, te hás tornado transgressor da Lei.

12Falai de tal sorte e de tal sorte procedei como aqueles que hão de ser
julgados pela lei da liberdade.

13Pois o juízo é sem misericórdia para aquele que não tem usado de
misericórdia; a misericórdia triunfa do juízo.

A fé sem obras para nada aproveita

14 De que serve, meus irmãos, se alguém disser que tem fé se não tiver obras?
Acaso, pode essa fé salvá-lo?

15Se um irmão ou uma irmã estiverem nus e necessitarem do pão
quotidiano,

16e algum de vós lhes disser: Ide em paz, aquentai-vos e saciai-vos, e não
lhes derdes o que é necessário para o corpo, que lhes aproveita?

17Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.

18Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me a tua fé sem as
obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19Crês tu que Deus é um só? Fazes bem; os demônios também o creem e
estremecem.

20Mas queres saber, ó homem vão, que a fé sem as suas obras é estéril?

21Não foi pelas obras que Abraão, nosso pai, foi justificado, quando ofereceu
a seu filho Isaque sobre o altar?

22Vês que a fé cooperou com as suas obras e que pelas suas obras a fé foi
consumada,

23e cumpriu-se o que diz a Escritura: E Abraão creu a Deus, e isso lhe foi
imputado para justiça; e: Ele foi chamado amigo de Deus.

24Vedes que é pelas obras que o homem é justificado e não somente pela fé.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

25 Do mesmo modo, também não foi Raabe, a meretriz, justificada pelas
obras, quando recebeu os espias e os fez partir por outro caminho?

26 Pois, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem
obras é morta.

Tiago 3

Sobre a guarda da língua

1 Não vos torneis, muitos de vós, mestres, meus irmãos, sabendo que
receberemos um juízo mais severo.

2 Pois todos nós tropeçamos em muitas coisas; se alguém não tropeça em sua
palavra, é um homem perfeito, capaz de refrear também todo o seu corpo.

3 Ora, se pomos freios nas bocas dos cavalos, para que nos obedeçam,
também governamos todo o seu corpo.

4 Vede também os navios, ainda que sejam grandes e levados por impetuosos
ventos, entretanto, com um pequenino leme, se voltam para onde quer o
impulso do timoneiro.

5 Assim, a língua também é um pequeno membro, mas se gaba de grandes
coisas. Vede como um pouco de fogo abrasa um grande bosque!

6 E a língua é um fogo. Como um mundo de iniquidade, está colocada entre
os nossos membros a língua que contamina o corpo todo, e incendeia o curso
da vida, e é incendiada pelo fogo da Geena.

7 Pois toda espécie de feras, e de aves, e de répteis, e de peixes se doma e
tem sido domada pela espécie humana;

8 porém a língua, não há homem que a possa domar; é um mal irrequieto,
está cheia de veneno mortífero.

9 Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; e, com ela, amaldiçoamos aos
homens, que foram criados à imagem de Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Da mesma boca procede bênção e maldição. Não convém, meus irmãos,
que isso assim seja.

11Porventura, a fonte lança por uma mesma abertura água doce e água
amargosa?

12Acaso, meus irmãos, pode uma figueira dar azeitonas ou uma videira
figos? Nem tampouco pouco pode uma fonte de água salgada dar água doce.

A sabedoria que vem lá do alto

13Quem entre vós é sábio e instruído? Mostre, por seu bom procedimento,
as suas obras em mansidão de sabedoria.

14Mas, se tendes zelo amargo e o espírito de contenda nos vossos corações,
não vos glorieis e não mintais contra a verdade.

15Essa sabedoria não é a sabedoria que vem de cima, mas é terrena, animal
e diabólica;

16porque, onde há zelo e espírito de contenda, ali também há confusão e
toda obra má.

17Mas a sabedoria que vem lá de cima é primeiramente pura;
depois, pacífica, moderada, fácil de se conciliar, cheia de misericórdia e de
bons frutos, sem parcialidade, sem hipocrisia.

18Ora, o fruto da justiça é semeado em paz para aqueles que são
pacificadores.

Tiago 4

Devemos resistir às paixões

1Donde vêm as guerras, e donde vêm as contendas entre vós? Não vêm,
porventura, disto: dos vossos deleites, que combatem nos vossos membros?

2Cobiçais e não possuis; matais, e invejais, e não podeis alcançar; contendeis
e fazeis guerras. Não tendes, porque não pedis;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3pedis e não recebeis, porque pedis erradamente, a fim de o despenderdes em vossos deleites.

4Adúlteros, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.

5Acaso, julgais que é em vão que a Escritura diz: Com zelos anela por nós o Espírito, que ele fez habitar em nós?

6Porém dá maior graça, pelo que também diz: Deus resiste aos orgulhosos e dá graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.

8Chegai-vos para Deus, e ele se chegará para vós. Lavai, pecadores, as mãos, e, vós de espírito vacilante, purificai os corações.

9Afligi-vos, pranteai e chorai; converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.

10Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

Não falemos mal uns dos outros

11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Aquele que fala mal dum irmão ou julga a seu irmão fala contra a Lei e julga a Lei; mas, se julgas a Lei, não és mais observador da Lei, mas juiz.

12Um só é o Legislador e o Juiz, aquele que pode salvar e destruir; tu, porém, quem és que julgas ao teu próximo?

A incerteza da vida

13 Eia agora, vós que dizeis: Hoje ou amanhã, iremos a tal cidade, ali passaremos um ano, negociaremos e ganharemos.

14Vós não sabeis o que sucederá amanhã. Que é a vossa vida? Pois nada mais sois que um vapor que aparece por um pouco e logo se desvanece.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Em vez de dizerdes: Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.

16Agora, porém, vos jactais das vossas presunções. Toda jactância tal como esta é maligna.

17Portanto, para quem sabe fazer o bem e não o faz, para este é pecado.

Tiago 5

O dinheiro mal adquirido traz uma maldição

1 Eia, agora, vós ricos, chorai, dando urros por causa das desgraças que hão de vir sobre vós.

2As vossas riquezas estão corruptas, as vossas vestes estão roídas pela traça,

3o vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados, e a sua ferrugem dará testemunho contra vós e devorará a vossa carne como um fogo. Entesourastes nos últimos dias.

4Eis que o salário que defraudastes aos trabalhadores que ceifaram os vossos campos clama, e as vozes dos ceifadores têm chegado aos ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5Tendes vivido em delícias sobre a terra e vos tendes regalado; tendes cevado os vossos corações no dia do morticínio.

6Tendes condenado e matado o justo; ele não vos resiste.

Exortação à paciência

7Tende, pois, paciência, irmãos, até a vinda do Senhor. Vede como o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber esta as primeiras e as últimas chuvas.

8Tende vós também paciência; fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima.

9Não vos queixeis, irmãos, uns dos outros, para não serdes julgados; eis que o Juiz está à porta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Irmãos, tomai como exemplo no sofrimento e na paciência os profetas, que
falaram em nome do Senhor.

11Eis que chamamos felizes aos que sofreram. Tendes ouvido da paciência
de Jó e tendes visto o fim do Senhor, que o Senhor é cheio de ternura e de
compaixão.

Acerca de juramentos

12Mas, sobretudo, irmãos meus, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra,
nem façais outro qualquer juramento; porém o vosso sim seja sim, e o vosso
não seja não, para não incorrerdes no juízo.

O que se deve fazer, quando aflito, alegre e doente. Confissão mútua

13Está aflito alguém entre vós? Ore. Está alguém alegre? Cante louvores.

14Está alguém doente? Chame os presbíteros da igreja; e estes façam oração
sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor.

15A oração da fé salvará o doente, e o Senhor o restabelecerá; e, se tiver
cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

16Confessai os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para
serdes curados. Muito pode a súplica fervorosa do justo.

17Elias era homem de natureza semelhante à nossa e pediu, com fervor, que
não chovesse, e não choveu sobre a terra durante três anos e seis meses;

18tornou a pedir, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.

O que resulta da conversão de um pecador

19Meus irmãos, se algum de vós se desviar da verdade, e algum outro o
converter,

20sabei que aquele que converte um pecador do erro do seu caminho salvará
uma alma da morte e cobrirá uma multidão de pecados.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira epístola de Pedro

1 Pedro 1

Prefácio e saudação

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros da Dispersão
no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,

2 eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito,
para a obediência e para a aspersão do sangue de Jesus Cristo: graça e paz
vos sejam multiplicadas.

Ação de graças pela esperança da salvação

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua
grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança,
pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

4 para uma herança incorruptível, imaculada e imarcescível, reservada nos
céus para vós,

5 que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação
prestes a se revelar no último tempo.

6 Nela exultais, ainda que, agora, por um pouco de tempo, sendo necessário,
haveis sido entristecidos por várias provações,

7 para que a prova da vossa fé, mais preciosa que o ouro que perece, mesmo
quando provado pelo fogo, seja achada para louvor, glória e honra
na revelação de Jesus Cristo;

8 a quem, sem o terdes visto, amais; no qual, sem agora o verdes, mas
crendo, exultais com gozo indizível e cheio de glória,

9 alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.

10 Desta salvação inquiriram e indagaram muito os profetas
que profetizaram acerca da graça que devia vir a vós,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11indagando quando e que tempo era este que o Espírito de Cristo, que
estava neles, indicava, ao testificar anteriormente os sofrimentos que
haviam de vir a Cristo e as glórias que os seguiriam.

12A eles foi revelado que não para si mesmos, mas para vós, eles
administravam essas coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles
que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, para as
quais coisas os anjos desejam atentar.

Exortação à santidade

13Por isso, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios
e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de
Jesus Cristo.

14Como filhos da obediência, não vos conformando com as cobiças que
antes tínheis no tempo da vossa ignorância;

15mas, assim como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos vós também
santos em todo o vosso procedimento,

16porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo.

17Se invocais como Pai aquele que, sem se deixar levar de respeitos
humanos, julga segundo a obra de cada um, vivei em temor durante o tempo
da vossa peregrinação,

18sabendo que fostes resgatados das vossas práticas vãs que, por tradição,
recebestes de vossos pais, não por coisas corruptíveis, como o ouro ou a
prata,

19mas pelo sangue precioso de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e
imaculado,

20conhecido, na verdade, antes da fundação do mundo, mas manifestado no
fim dos tempos por amor de vós,

21que, por ele, tendes fé em Deus, que o ressuscitou dentre os mortos e lhe
deu glória, de modo que a vossa fé e esperança fossem em Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Uma vez que tendes purificado as vossas almas na vossa obediência à
verdade que leva ao amor não fingido dos irmãos, de coração amai-vos uns
aos outros ardentemente,

23sendo regenerados, não de semente corruptível, mas de
incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece.

24Pois: Toda carne é como a erva, e toda a sua glória, como a flor da erva;
seca-se a erva, e cai a flor;

25Mas a palavra do Senhor permanece eternamente. Esta é a palavra que vos
foi evangelizada.

1 Pedro 2

1Portanto, deixando toda malícia, e todo engano, e fingimentos, e invejas, e
todas as detrações,

2desejai, como meninos recém-nascidos, o leite racional, sem dolo, para
que, por ele, cresçais para a salvação,

3se é que já provastes que o Senhor é benigno.

4Chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens,
mas para Deus eleita e preciosa,

5sois vós também quais pedras vivas, edificados como casa espiritual, para
serdes um sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais,
aceitáveis a Deus por Jesus Cristo.

6Por isso é que se acha na Escritura: Eis que ponho em Sião a principal pedra
angular, eleita e preciosa; e aquele que nele crê não será envergonhado.

7 Para vós, portanto, que credes é a honra; mas, para aqueles que descreem,
a pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi posta como a pedra angular,

8e: Como uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo. Porque tropeçam
na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo todo
seu, para que proclameis as grandezas daquele que vos chamou das trevas
para a sua maravilhosa luz;

10 vós que, em outro tempo, éreis não povo, mas, agora, sois povo de Deus,
vós que não havíeis alcançado misericórdia, mas, agora, a tendes alcançado.

O bom procedimento no meio dos pagãos. Submissão à autoridade

11 Amados, rogo-vos como peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais
dos desejos carnais, que combatem contra a alma,

12 tendo o vosso procedimento bom entre os gentios, a fim de que, naquilo
em que murmuram de vós como de malfeitores, considerando-vos pelas
vossas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação.

13 Sujeitai-vos a toda ordenação humana por amor do Senhor,

14 quer seja ao rei, como supremo, quer seja aos governadores, como
enviados por ele para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o
bem.

15 Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, façais emudecer a
ignorância dos homens imprudentes;

16 como livres, e não tendo a vossa liberdade para capa da malícia, mas
como servos de Deus.

17 Honrai a todos, amai a irmandade, temei a Deus, respeitai ao rei.

Deveres dos servos cristãos

18 Servos, sede sujeitos com todo o temor a vossos senhores, não somente
aos bons e moderados, mas também aos perversos.

19 Pois isso é agradável, se alguém, por ser cônscio de Deus, suporta tristezas,
padecendo injustamente.

20 Pois que glória é, se sofreis com paciência, quando cometeis pecado e sois,
por isso, esbofeteados? Mas, se sofreis com paciência, quando fazeis o bem
e, por isso, padeceis, isso é agradável a Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Pois, para isso, fostes chamados, porquanto também Cristo padeceu por
vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas.

22Ele não cometeu pecado, nem tampouco foi achado engano na sua boca;

23sendo injuriado, não injuriava; padecendo, não ameaçava, mas entregava-
se àquele que julga justamente,

24levando ele próprio os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro, a
fim de que, mortos aos pecados, vivamos à justiça. Por suas feridas,
fostes sarados.

25Pois éreis desgarrados como ovelhas, mas, agora, vos haveis convertido
ao Pastor e Bispo das vossas almas.

1 Pedro 3

Os deveres das mulheres cristãs

1 Igualmente vós, mulheres, sede sujeitas a vossos maridos, para que, se
ainda alguns há que não obedecem à palavra, pelo procedimento das
mulheres, sejam estes ganhos sem a palavra,

2considerando o vosso procedimento casto e com temor.

3Não seja o seu adorno o enfeite exterior dos cabelos entrançados, das
guarnições de renda de ouro ou da compostura dos vestidos,

4mas seja o homem que está escondido no coração, no vestido incorruptível
de um espírito manso e tranquilo, que é de grande estima diante de Deus.

5Pois assim se adornavam também, noutro tempo, as santas mulheres que
esperavam em Deus, estando sujeitas a seus maridos,

6como Sara obedeceu a Abraão, chamando-lhe senhor, da qual vos tornais
filhas, se fazeis o bem e não temeis perturbação alguma.

O amor fraternal. A paciência segundo o exemplo de Cristo

7 Igualmente vós, maridos, vivei com elas segundo a ciência, como
sendo vaso mulheril mais fraco, dando-lhes honra como a herdeiras

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

juntamente convosco da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

8Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando-vos como irmãos, misericordiosos, humildes,

9não retribuindo mal por mal, nem injúria por injúria; mas, pelo contrário, bendizendo, porque para isso fostes chamados, a fim de que recebais bênção por herança.

10Pois: Quem quer amar a vida e ver os dias bons refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano.

11Aparte-se do mal, faça o bem, busque a paz e vá após ela.

12Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos, atentos às súplicas deles, mas o rosto do Senhor está sobre os que fazem o mal.

13 Quem é o que vos fará mal, se fordes zelosos do bem?

14Mas, se padecerdes por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não temais as ameaças, nem vos perturbeis,

15mas santificai nos vossos corações a Cristo como Senhor, estando sempre prontos a dar uma resposta a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, mas com mansidão e temor,

16tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, fiquem envergonhados aqueles que vituperam o vosso bom procedimento em Cristo.

17Pois é melhor, se Deus assim o quiser, que padeçais fazendo o bem do que fazendo o mal.

18Assim também Cristo morreu uma só vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para nos levar a Deus, sendo, na verdade, morto na carne, mas vivificado no Espírito,

19no qual também foi pregar aos espíritos em prisão,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20os quais, noutro tempo, foram desobedientes, quando a longanimidade de
Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se fabricava a arca, na qual poucas
pessoas, isto é, oito almas, se salvaram através das águas.

21Essa água, figurando o batismo, agora vos salva, não a purificação da
imundícia da carne, mas a questão a respeito de uma boa consciência para
com Deus, pela ressurreição de Jesus Cristo,

22que está à mão direita de Deus, tendo subido ao céu, ficando-lhe
submissos anjos, autoridades e poderes.

1 Pedro 4

O exemplo de Cristo deve produzir a fortidão e a pureza da vida

1Havendo, pois, Cristo padecido na carne, armai-vos também vós desse
mesmo pensamento (porque aquele que padeceu na carne já cessou do
pecado),

2para que, no tempo que vos resta na carne, não vivais mais segundo as
cobiças dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

3Pois basta que, no tempo passado, tenhais cumprido o desejo dos
gentios, andando em dissoluções, em concupiscências, em bebedices, em
orgias, em bródios, e em abomináveis idolatrias.

4Nisso estranham que não concorrais com eles no mesmo excesso de
dissolução, falando mal de vós,

5os quais darão conta àquele que está preparado para julgar vivos e mortos.

6Pois, por isso, foi o evangelho pregado até aos mortos, para que, na
verdade, fossem julgados segundo os homens em carne, mas vivessem
segundo Deus, em espírito.

O fim está próximo

7Mas o fim de todas as coisas está próximo. Sede, portanto, prudentes e
sóbrios para oração,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8tendo, antes de tudo, ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobre a multidão dos pecados;

9exercitando hospitalidade uns com os outros sem murmuração;

10cada um de vós, segundo o dom que recebeu, comunicando-o uns aos outros, como bons despenseiros das várias graças de Deus.

11Se alguém fala, fale como oráculos de Deus; se alguém ministra, ministre como da força que Deus dá, para que, em tudo, Deus seja glorificado por Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

O sofrermos por Cristo é um privilégio glorioso

12 Amados, não estranheis a ardente provação que há no meio de vós e que vem para vos pôr à prova, como se vos acontecesse coisa estranha;

13mas, visto que sois participantes dos sofrimentos de Cristo, regozijai-vos, para que também, na revelação da sua glória, exulteis cheios de júbilo.

14Se sois vituperados pelo nome de Cristo, bem-aventurados sois, porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vós.

15Nenhum de vós, porém, padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se entremete em negócios alheios;

16mas, se padece como cristão, não se envergonhe; antes, glorifique a Deus nesse nome.

17Pois é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?

18Se o justo apenas se salvará, o ímpio e o pecador, aonde comparecerão?

19Portanto, também aqueles que sofrem segundo a vontade de Deus confiem as suas almas ao fiel Criador, praticando o bem.

1 Pedro 5

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Os ministros devem servir de exemplos. A necessidade de humildade e vigilância

1 Aos presbíteros, pois, que estão entre vós, rogo eu, que sou copresbítero
e testemunha dos sofrimentos de Cristo e que sou participante da glória que
se há de manifestar:

2 pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, não por força, mas
espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por amor de lucro
vergonhoso, mas de boa vontade;

3 nem como querendo ter domínio sobre os que vos foram confiados, mas
fazendo-vos exemplares do rebanho.

4 Quando se manifestar o sumo Pastor, recebereis a imperecível coroa da
glória.

5 Do mesmo modo, vós que sois mais moços, sede sujeitos aos que são mais
velhos; e cingi-vos todos de humildade, para servirdes uns aos outros,
porque Deus resiste aos soberbos, mas aos humildes dá graça.

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que vos exalte
a seu tempo,

7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda ao redor de vós
como leão, rugindo, buscando a quem possa devorar;

9 resisti-lhe, firmes na fé, sabendo que os mesmos sofrimentos estão-se
cumprindo nos vossos irmãos que estão no mundo.

10 O próprio Deus de toda a graça, que vos chamou em Cristo para a
sua eterna glória, depois que tiverdes padecido um pouco, vos há
de aperfeiçoar, estabelecer, fortificar e consolidar.

11 A ele seja dado o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.

Exortação e saudação final. A bênção

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Por Silvano, que é, como entendo, fiel irmão, vos escrevi resumidamente,
exortando e protestando que esta é a verdadeira graça de Deus, em que
deveis ficar firmes.

13Saúda-vos a igreja que está em Babilônia, eleita convosco, e o mesmo
faz meu filho Marcos.

14Saudai-vos uns aos outros com ósculo de caridade. Paz a todos vós que
estais em Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda epístola de Pedro

2 Pedro 1

Saudação. Exortação à confiança nas promessas de Deus. Progresso no conhecimento de Cristo

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que alcançaram fé
igualmente preciosa conosco na justiça de nosso Deus e Salvador Jesus
Cristo:

2 graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Deus e de
Jesus, nosso Senhor.

3 Visto que o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e
à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua glória
e virtude,

4 pelas quais ele nos tem comunicado as suas preciosas e mui
grandes promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza
divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pela cobiça,

5 por isso mesmo, vós, aplicando da vossa parte toda a diligência, ajuntai à
vossa fé a virtude;

6 à virtude, a ciência; à ciência, a temperança; à temperança, a fortaleza; à
fortaleza, a piedade;

7 à piedade, o amor dos irmãos; e, ao amor dos irmãos, a caridade.

8 Pois, se essas coisas vos pertencem e abundam em vós, fazem que não sejais
ociosos nem sem fruto no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 Mas aquele em quem não há essas coisas é cego, vendo só o que está perto,
porque se tem esquecido da purificação dos seus pecados antigos.

10 Por isso, irmãos, ponde cada vez maior cuidado em fazer firme a
vossa vocação e eleição; porque, fazendo isso, não tropeçareis jamais.

11 Pois assim vos será dada largamente a entrada no reino eterno de
nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

À vista da sua morte exorta-os com fervor. A transfiguração é penhor da vinda de Cristo

12Pois sempre estarei pronto para vos fazer lembrar essas coisas, ainda que
as sabeis e estais confirmados na verdade que vos está presente.

13Tenho por justo, enquanto estou neste tabernáculo, despertar-vos com
recordações,

14sabendo que, brevemente, hei de deixar este meu tabernáculo, segundo o
que também me deu a entender nosso Senhor Jesus Cristo.

15Mas terei cuidado também que, a todo tempo, depois da minha retirada,
possais ter lembrança dessas coisas.

16Pois não seguimos fábulas engenhosas, quando vos fizemos conhecer o
poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; mas nós fomos testemunhas
oculares da sua majestade,

17porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando pela Magnífica
Glória lhe foi comunicada esta voz: Este é o meu Filho dileto, em quem me
agrado.

18Nós ouvimos essa voz, do céu comunicada, quando estávamos com ele
no monte santo.

19Ainda temos mais segura a palavra dos profetas, a qual fazeis bem de
atender, como a uma candeia que alumia num lugar escuro, até que o dia
esclareça, e a estrela da alva surja nos vossos corações,

20conhecendo primeiro isto, que nenhuma profecia da Escritura é de
particular interpretação,

21porque a profecia jamais foi dada pela vontade dos homens, mas os
homens da parte de Deus falavam, movidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

Os falsos profetas

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1Mas houve também, entre o povo, falsos profetas, como entre vós haverá
ainda falsos mestres, os quais introduzirão heresias destruidoras, negando
até ao Senhor, que os comprou, trazendo sobre si repentina destruição.

2Muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o
caminho da verdade.

3Em avareza, com palavras fingidas, farão de vós negócio; a sua
condenação, já de longo tempo, não tarda, e a sua destruição não dormita.

4Pois, se Deus não poupou a anjos, quando pecaram, mas lançou-os no
inferno e os entregou aos abismos de escuridão, para serem reservados para
o juízo;

5se não poupou o mundo antigo, mas preservou a Noé, pregador da justiça,
com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios;

6se, reduzindo a cinzas as cidades de Sodoma e de Gomorra, condenou-as à
total ruína, havendo-as posto para exemplo dos que vivessem impiamente;

7e, se livrou ao justo Ló, atribulado pela vida dissoluta
daqueles insubordinados

8(porque aquele justo, habitando entre eles, com ver e ouvir, afligia a sua
justa alma dia após dia com as suas obras iníquas),

9o Senhor sabe livrar da tentação aos piedosos e reservar aos injustos sob
castigo para o dia do juízo,

10mas principalmente àqueles que, seguindo a carne, andam em desejos
impuros e desprezam dominações. Atrevidos, obstinados, não receiam
caluniar a dignidades,

11enquanto que os anjos, ainda que sejam maiores em força e poder, não
proferem contra elas juízo caluniador diante do Senhor.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Mas estes, como animais sem razão, por natureza nascidos para serem
presos e mortos, caluniando nas coisas que ignoram, na destruição que
fazem, certamente, serão destruídos,

13recebendo a paga da sua injustiça; homens estes que têm na conta de
prazer o deleitarem-se à luz do dia, são manchas e defeitos, regalando-se
nas suas dissimulações, ao banquetear-se convosco.

14Eles têm os olhos cheios de adultério, e não cessam de pecar, engodando
as almas inconstantes, tendo um coração exercitado na avareza, filhos de
maldição.

15Deixando o caminho direito, desviaram-se, tendo seguido o caminho de
Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça,

16mas que foi repreendido pela sua transgressão: um jumento mudo, falando
em voz de homem, refreou a loucura do profeta.

17Estes são fontes sem água, névoas levadas por uma tempestade, para os
quais tem sido reservado o negrume das trevas.

18Pois, proferindo palavras arrogantes de vaidade, nas concupiscências da
carne, engodam, com dissoluções, aqueles que apenas estão escapando dos
que vivem no erro,

19prometendo-lhes a liberdade, quando eles mesmos são escravos da
corrupção; porque o homem é feito escravo daquele por quem há sido
vencido.

20Portanto, se, depois de terem escapado das corrupções do mundo
pelo pleno conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, se deixam
enredar nelas de novo e são vencidos, torna-se o seu último estado pior do
que o primeiro.

21Pois melhor lhes fora não ter conhecido o caminho da justiça do que,
depois de o conhecer, desviar-se do santo mandamento que lhes fora dado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

22Tem-lhes sucedido o que diz o verdadeiro provérbio: Voltou o cão ao seu vômito. E: A porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal.

2 Pedro 3

A vinda do Senhor

1Esta é já, amados, a segunda carta que vos escrevo; em ambas as quais desperto, com recordações, o vosso ânimo sincero,

2para que vos lembreis das palavras que dantes foram ditas pelos santos profetas e do mandamento que o Senhor e Salvador vos deu pelos vossos apóstolos,

3sabendo, primeiro, isto, que nos últimos dias, virão escarnecedores com zombarias, andando segundo as suas cobiças

4e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, tudo permanece como desde o princípio da criação.

5Isto de propósito esquecem: que eram já dantes os céus e a terra que da água e no meio da água subsiste pela palavra de Deus.

6Por causa dessas coisas, pereceu o mundo de então, afogado em água;

7mas os céus que agora existem e a terra, pela mesma palavra, se guardam para o fogo, reservados até o Dia do Juízo e da perdição dos homens ímpios.

Essa vinda é certa e será repentina

8Porém, amados, somente disto não vos deveis esquecer: de que um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos, como um dia.

9Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns entendem; mas ele é longânimo para convosco, não querendo que alguns pereçam, mas que todos venham ao arrependimento.

10Mas virá como ladrão o Dia do Senhor, em que os céus passarão com grande estrondo, os elementos, com o calor, se dissolverão, e a terra e as obras que nela há serão descobertas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

11 Uma vez que todas essas coisas hão de ser assim dissolvidas, quais vos
convém ser em santo procedimento e piedade,

12 esperando e desejando ardentemente a vinda do Dia de Deus, pelo qual os
céus, ardendo, se dissolverão, e os elementos, com o calor, se fundirão?

13 Mas nós, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e uma nova
terra, nos quais habita a justiça.

A perfeição. O ideal do cristão

14 Por isso, amados, visto que estais esperando essas coisas, procurai
diligentemente que por ele sejais achados imaculados e irrepreensíveis, em
paz;

15 e tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como o nosso
amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada,

16 como faz também em todas as suas epístolas, nelas falando disso, nas quais
há algumas coisas difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes
torcem, como o fazem também com as demais Escrituras, para a sua
perdição.

17 Vós, portanto, amados, sabendo isso de antemão, acautelai-vos, para que
não suceda que, levados pelo erro dos insubordinados, caiais da vossa
firmeza;

18 mas crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus
Cristo. A ele seja dada a glória, tanto agora como até o dia da eternidade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Primeira epístola de João

1 João 1

Os fatos do evangelho resultam em comunhão e gozo

1O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que contemplamos e o que as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida

2(pois a vida se manifestou, e nós a temos visto, e testificamos dela, e vos anunciamos esta vida eterna, que estava com o Pai e a nós se manifestou),

3o que temos visto e ouvido também vo-lo anunciamos, para que vós também tenhais comunhão conosco. A nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.

4Essas coisas vos escrevemos, para que o nosso gozo seja completo.

A natureza de Deus e as relações entre o homem e Deus

5A mensagem que dele temos ouvido e vos anunciamos é esta, que Deus é luz, e não há nele nenhumas trevas.

6Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8Se dissermos que não cometemos pecado, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda injustiça.

10Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

1 João 2

O remédio para o pecado e o sinal de que é eficaz

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 Filhinhos meus, essas coisas vos escrevo, para que não pequeis. Se alguém
pecar, temos para com o Pai um Paráclito, Jesus Cristo, o Justo;

2 ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas
também pelos de todo o mundo.

3 Sabemos por isto que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos.

4 Aquele que diz que o conhece e não guarda os seus mandamentos
é mentiroso, e a verdade não está nele;

5 mas aquele que guardar a sua palavra, nele, o amor de Deus é realmente
perfeito. Por isto conhecemos que estamos nele:

6 aquele que diz que permanece nele deve, também, andar como ele andou.

Quem ama a seu irmão permanece na luz

7 Amados, não vos escrevo um mandamento novo, mas um mandamento
antigo, que tendes tido desde o princípio; esse mandamento antigo é a
palavra que ouvistes.

8 Entretanto, é um novo mandamento que vos escrevo, o qual é verdadeiro
nele e em vós, porque as trevas se estão dissipando, e a verdadeira luz já
brilha.

9 Aquele que diz estar na luz e aborrece a seu irmão, até agora, está nas
trevas.

10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e não há nele motivo de
tropeço;

11 mas aquele que aborrece a seu irmão anda nas trevas e não sabe para onde
vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.

Coisas temporais e eternas

12 Eu vos escrevo, filhinhos, porque os vossos pecados são perdoados por
amor do seu nome.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Eu vos escrevo, pais, porque conheceis aquele que existe desde o princípio.
Eu vos escrevo, moços, porque tendes vencido o Maligno. Eu vos escrevi,
meninos, porque conheceis o Pai.

14Eu vos escrevi, pais, porque conheceis aquele que existe desde o princípio.
Eu vos escrevi, moços, porque sois fortes, porque a palavra de Deus
permanece em vós, e porque tendes vencido o Maligno.

15Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o
mundo, o amor do Pai não está nele;

16porque tudo o que há no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a
vaidade da vida, não vem do Pai, mas, sim, do mundo.

17Ora, o mundo passa e a sua cobiça; mas aquele que faz a vontade de Deus
permanece para sempre.

A revelação da mentira e da verdade

18Filhinhos, esta é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, já
se têm levantado muitos anticristos, pelo que conhecemos que é a última
hora.

19 Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se tivessem sido de nós,
teriam permanecido conosco; mas eles saíram, para que fossem conhecidos
que todos estes não são de nós.

20Vós tendes uma unção do Santo e todos tendes conhecimento.

21Não vos escrevi porque ignorais a verdade, mas porque a sabeis, e porque
mentira alguma vem da verdade.

22Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? O
anticristo é aquele que nega o Pai e o Filho.

23Todo o que nega o Filho não tem o Pai; quem confessa o Filho tem também
o Pai.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

24O que vós, porém, ouvistes desde o princípio permaneça em vós. Se o que
ouvistes desde o princípio permanecer em vós, permanecereis vós também
no Filho e no Pai.

25Esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a saber, a vida eterna.

26Eu vos escrevi essas coisas a respeito daqueles que vos desencaminham.

27A unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade
de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina em todas as
coisas, e ela é verdadeira e não mentirosa, e como ela vos ensinou,
permaneceis nele.

28Agora, filhinhos, permanecei nele, para que, se ele aparecer,
tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.

29Se souberdes que ele é justo, reconhecei também que todo aquele que
pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

Os filhos de Deus e os filhos do Diabo

1Vede que amor o Pai nos tem mostrado, para que fôssemos chamados filhos
de Deus; e nós o somos. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não o
conheceu a ele.

2Amados, agora somos filhos de Deus, e não está ainda manifesto o que
havemos de ser. Sabemos que, se ele se manifestar, seremos semelhantes a
ele, porque o veremos como ele é.

3Todo o que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como ele é
puro.

4Todo aquele que comete pecado comete também iniquidade; e o pecado é
a iniquidade.

5Sabeis que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não há pecado.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Todo o que nele permanece não peca; todo o que peca não o tem visto, nem
o conhece.

7Filhinhos, ninguém vos desencaminhe; quem pratica a justiça é justo, como
ele é justo;

8quem comete pecado é do Diabo, porque o Diabo peca desde o princípio.
Para destruir as obras do Diabo é que o Filho de Deus se manifestou.

9Quem é nascido de Deus não comete pecado, porque a semente de Deus
permanece nele; e ele não pode pecar, porque é nascido de Deus.

10Os filhos de Deus e os filhos do Diabo nisto são manifestos: todo aquele
que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama a
seu irmão.

11Pois a mensagem que tendes ouvido desde o princípio é esta: que nos
amemos uns aos outros.

12Não sejamos, pois, como Caim, que era do Maligno e matou a seu irmão;
e por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as de seu irmão, justas.

O amor aos irmãos e o ódio ao mundo

13 Não vos maravilheis, irmãos, se o mundo vos aborrece.

14Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os
irmãos; quem não ama permanece na morte.

15Todo aquele que aborrece a seu irmão é homicida; e sabeis que nenhum
homicida tem a vida eterna permanente em si mesmo.

16Por isto conhecemos o amor, porque Cristo deu a sua vida por nós; e nós
devemos dar a vida pelos irmãos.

17Mas aquele que tiver bens do mundo, e vir seu irmão em necessidade, e
fechar-lhe o seu coração, como permanece nele o amor de Deus?

18Filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas por obras e em
verdade.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19Nisso conheceremos que somos da verdade e, diante dele,
tranquilizaremos o nosso coração,

20a respeito de tudo quanto o nosso coração nos condenar, porque Deus é
maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas.

21Amados, se o nosso coração nos não condenar, temos confiança para com
Deus;

22e tudo o que lhe pedirmos receberemos dele, porque guardamos os seus
mandamentos e fazemos o que é agradável aos seus olhos.

23Este é o seu mandamento: que creiamos no nome de seu Filho, Jesus
Cristo, e nos amemos uns aos outros, conforme ele nos ordenou.

24Quem guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E
nisso conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.

1 João 4

O espírito da verdade e o espírito do erro

1 Amados, não creiais a todo espírito, mas provai os espíritos se vêm eles de
Deus; porque muitos falsos profetas têm aparecido no mundo.

2Nisto conheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus
Cristo veio em carne é de Deus;

3e todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus. Este é o espírito
do anticristo, de cuja vinda tendes ouvido falar, o qual agora já está no
mundo.

4Vós, filhinhos, sois de Deus e os tendes vencido; pois quem está em vós
é maior do que quem está no mundo.

5Eles são do mundo; por isso, falam como sendo do mundo, e o mundo os
ouve.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

6Nós somos de Deus; quem conhece a Deus ouve-nos; quem não é de Deus
não nos ouve. Assim é que conhecemos o espírito da verdade e o espírito do
erro.

O espírito da vida cristã. Deus é amor

7 Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; todo aquele
que ama é de Deus e conhece a Deus.

8Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

9Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em que Deus enviou a seu
Filho unigênito ao mundo para que vivêssemos por meio dele.

10O amor consiste não em termos nós amado a Deus, mas em que ele nos
amou a nós e enviou a seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.

11Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos
outros.

12Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus
permanece em nós, e o seu amor é em nós perfeito.

13Conhecemos que permanecemos nele e ele em nós por ele nos ter dado do
seu Espírito.

14Nós temos visto e testificamos que o Pai enviou a seu Filho como Salvador
do mundo.

15Todo aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus Deus permanece
nele, e ele, em Deus.

16Nós temos conhecido e crido o amor que Deus tem em nós. Deus é amor;
aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece
nele.

17O amor é perfeito em nós, para que tenhamos coragem no Dia do Juízo;
porque, assim como ele é, nós somos também neste mundo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18No amor não há medo, mas o perfeito amor lança fora o medo, porque o
medo envolve castigo; e aquele que tem medo não é perfeito no amor.

19Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

20Se alguém disser: Amo a Deus, e aborrecer a seu irmão, é mentiroso;
porque aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus,
a quem não vê.

21Temos dele este mandamento: que aquele que ama a Deus, ame também
a seu irmão.

1 João 5

O poder da vida cristã. A vitória e o testemunho da fé

1 Todo o que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo o que ama
ao que gerou ama também ao que dele tem sido gerado.

2Por isto sabemos que amamos aos filhos de Deus: quando amarmos a Deus
e guardarmos os seus mandamentos.

3Pois este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus
mandamentos não são penosos,

4pois tudo o que é nascido de Deus vence ao mundo; e esta é a vitória que
venceu o mundo: a nossa fé.

5Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de
Deus?

6Este é Jesus Cristo, que veio por meio de água e sangue; não só com a água,
mas com a água e com o sangue;

7e o Espírito é o que dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

8Pois três são os que dão testemunho: o Espírito, a água e o sangue, e estes
três concordam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9 Se nós aceitamos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior;
porque o testemunho de Deus consiste em ter ele dado testemunho de seu
Filho.

10 Quem crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Quem não crê a
Deus o tem feito mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus
dá de seu Filho.

11 Esse testemunho é que Deus nos deu a vida eterna, e essa vida está em seu
Filho.

12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a
vida.

A atividade e a confiança da vida cristã

13 Essas coisas vos escrevo, para que saibais que tendes a vida eterna,
escrevo a vós que credes no nome do Filho de Deus.

14 Esta é a confiança que temos para com ele: que, se lhe pedirmos alguma
coisa conforme a sua vontade, ele nos ouve.

15 Se sabemos que ele nos ouve em tudo quanto pedirmos, sabemos que
temos as coisas que a ele temos pedido.

16 Se alguém vir seu irmão cometer um pecado que não é para morte, pedirá,
e Deus lhe dará a vida, para aqueles que não pecam para morte. Há pecado
que é para morte, e por este não digo que alguém rogue.

17 Toda injustiça é pecado, e há pecado que não é para morte.

18 Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; pelo contrário,
Aquele que nasceu de Deus guarda-o, e o Maligno não o segura.

19 Sabemos que somos de Deus, e o mundo inteiro está no Maligno.

20 Sabemos mais: que o Filho de Deus veio e que nos deu entendimento, para
que conheçamos o verdadeiro; e nós estamos no verdadeiro, isto é, em seu
Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

21Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

Segunda epístola de João

2 João 1

Prefácio e saudação

1 O presbítero, à senhora eleita com seus filhos, aos quais eu amo em
verdade; e não somente eu, mas também todos aqueles que conhecem a
verdade,

2 por amor da verdade que permanece em nós e será conosco para sempre,

3 a graça, a misericórdia e a paz, da parte de Deus Pai, e da de Jesus Cristo,
Filho do Pai, serão conosco em verdade e amor.

Conselhos e admoestação

4 Folgo muito em ter achado alguns de teus filhos andando em verdade,
conforme o mandamento que recebemos do Pai.

5 Agora, te rogo, senhora, não como te escrevendo um novo mandamento,
mas o mesmo que temos tido desde o princípio, que nos amemos uns aos
outros.

6 Esse amor consiste em andarmos segundo os seus mandamentos; e esse
mandamento consiste, conforme ouvistes desde o princípio, em andardes
neste amor.

7 Pois muitos sedutores têm aparecido no mundo, os quais não confessam
que Jesus Cristo veio em carne; esse tal é o sedutor e o anticristo.

8 Acautelai-vos, para que não percais o nosso trabalho, mas recebais pleno
galardão.

9 Todo o que vai além do ensino de Cristo e não permanece nele não tem a
Deus; o que permanece nesse ensino tem tanto ao Pai como ao Filho.

10 Se alguém vem ter convosco e não traz este ensino, não o recebais em
casa, nem o saudeis;

11 porque aquele que o saúda participa de suas más obras.

Conclusão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 Embora tenha muitas coisas para vos escrever, não o quero fazer com papel e tinta, mas espero ir visitar-vos e falar-vos face a face, para que o nosso gozo seja completo.

13 Os filhos de tua irmã eleita te saúdam.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Terceira epístola de João

3 João 1

Saudação

1 O presbítero, ao amado Gaio, a quem eu amo em verdade.

A alegria de João

2 Amado, peço a Deus que prosperes em tudo e tenhas saúde, assim como
tua alma prospera.

3 Pois folgo muito quando os irmãos vêm dar testemunho da tua verdade,
como tu andas em verdade.

4 Não tenho maior alegria do que saber que meus filhos andam na verdade.

O dever da liberdade

5 Amado, tu procedes fielmente em tudo o que fazes aos irmãos, e estes
até estranhos,

6 os quais dão testemunho do teu amor diante da igreja, aos quais farás
bem se ajudares na sua viagem de um modo digno de Deus;

7 pois, por amor do Nome, é que eles saíram, nada aceitando dos gentios.

8 Devemos, pois, acolher tais homens, a fim de que nos tornemos
cooperadores com eles na obra da verdade.

Diótrefes, o triunfo temporário da ambição

9 Escrevi algumas palavras à igreja; mas Diótrefes, que gosta da primazia
entre eles, não nos recebe.

10 Por isso, quando eu aí for, fá-lo-ei lembrar as obras que faz, falando
palavras malignas contra nós; e, não satisfeito com isso, ele mesmo não
recebe os irmãos e, àqueles que os querem receber, ele proíbe de o fazerem,
e ainda os exclui da igreja.

11 Amado, não imites o mal, mas o bem. Aquele que faz o bem é de
Deus; aquele que faz o mal nunca viu a Deus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 De Demétrio todos e a própria verdade dão testemunho; nós também
damos testemunho, e sabes que o nosso testemunho é verdadeiro.

Conclusão

13 Tinha eu muitas coisas que te escrever, porém não o quero fazer com tinta
e pena;

14 mas espero ver-te brevemente; então, falaremos face a face. Paz seja
contigo. Os amigos te saúdam. Saúda aos amigos nominalmente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Epístola de Judas

Judas 1

Prefácio e saudação

1 Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos eleitos, que são amados
em Deus Pai e guardados para Jesus Cristo,

2 misericórdia, paz e caridade vos sejam multiplicadas.

Judas exorta a pelejar pela fé

3 Amados, enquanto eu empregava toda a diligência para vos escrever sobre
a nossa comum salvação, vi-me obrigado a dirigir-vos esta carta, exortando-
vos a pelejar pela fé uma vez para sempre confiada aos santos.

4 Pois certos homens se introduziram furtivamente (ímpios, cuja sentença há
muito tempo está lavrada), os quais transformam a graça de nosso Deus
em dissolução e negam a nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

Antigos exemplos de retribuição pela desobediência. Admoestação contra os ímpios e falsos mestres

5 Ora, eu vos quero lembrar (se bem que sabeis tudo uma vez para sempre)
que o Senhor, tendo libertado a um povo, tirando-o da terra do Egito,
destruiu, em seguida, aqueles que não creram;

6 que os anjos que não guardaram o seu principado, mas abandonaram o seu
próprio domicílio, ele os tem reservado, com cadeias eternas em trevas, para
o juízo do grande Dia;

7 assim Sodoma, Gomorra e as cidades vizinhas, tendo-se prostituído, como
aqueles de que acabo de falar, e seguindo após outra carne, foram postas
como exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.

8 Contudo, da mesma maneira também estes, sonhando, não
somente contaminam o seu corpo, como também desprezam a dominação e
maldizem as dignidades.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

9Mas, quando Miguel, o arcanjo, discutindo com o Diabo, altercava sobre o
corpo de Moisés, não ousou fulminar-lhe sentença de blasfemo, mas disse: O
Senhor te repreenda.

10Estes, porém, na verdade, maldizem tudo o que ignoram e se perdem em
todas aquelas coisas que compreendem naturalmente, como animais sem
razão.

11Ai deles! Porque entraram no caminho de Caim, e, por amor do lucro, se
atiraram ao erro de Balaão, e pereceram na revolta de Coré.

12Estes são os cachopos em vossos ágapes, quando banqueteiam convosco
sem medo; pastores que se apascentam a si mesmos; nuvens sem
água, levadas pelos ventos; árvores do outono, sem fruto, duas vezes
mortas, desarraigadas;

13ondas furiosas do mar, espumando as suas próprias torpezas; estrelas
errantes, para as quais tem sido reservado o negrume das trevas para
sempre.

14A estes também é que profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão,
quando disse: Eis que o Senhor veio, com miríades de seus santos,

15a executar juízo sobre todos e a convencer a todos os ímpios de todas as
obras ímpias que impiamente cometeram e de todas as palavras duras
que pecadores ímpios pronunciaram contra ele.

16Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas cobiças; a
sua boca fala de coisas soberbas, mostrando admiração a pessoas por causa
de interesse.

A profecia dos apóstolos. Exortações

17Vós, porém, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos
apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo,

18os quais vos diziam que, nos últimos tempos, viriam zombadores, andando
segundo as suas ímpias cobiças.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

19 Estes são os homens que causam divisões, sensuais, que não têm o Espírito.

20 Mas vós, amados, edificando-vos sobre a vossa santíssima fé e orando no
Espírito Santo,

21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor
Jesus Cristo, para a vida eterna.

22 Tende misericórdia de alguns que estão na dúvida

23 e salvai-os, arrebatando-os do fogo; de outros, tende misericórdia com
temor, aborrecendo até a túnica manchada pela carne.

A doxologia

24 Àquele que vos pode guardar de tropeçardes e vos apresentar diante da
sua glória sem defeito, em grande gozo,

25 ao único Deus, nosso Salvador, por Jesus Cristo, nosso Senhor, seja glória,
majestade, domínio e poder, antes de toda a eternidade, e agora, e por todos
os séculos. Amém.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Apocalipse de João

Apocalipse 1

O livro e seu autor

1 A revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe concedeu para manifestar aos
seus servos as coisas que cedo devem acontecer, as quais ele, enviando-
as por intermédio do seu anjo, significou ao seu servo João,

2 que testificou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, sim, tudo
quanto viu.

3 Bem-aventurado o que lê, e bem-aventurados os que ouvem as palavras
desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas, pois o tempo está
próximo.

Dedicação às sete igrejas na Ásia

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: graça a vós e paz da parte daquele
que é, que era e que há de vir; e da dos sete espíritos que estão diante do
seu trono;

5 e da de Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o
príncipe dos reis da terra. Àquele que nos ama, e nos libertou dos nossos
pecados pelo seu sangue,

6 e nos fez reino, sacerdotes para Deus e seu Pai, a ele a glória e o domínio
pelos séculos dos séculos. Amém.

7 Ei-lo que vem com as nuvens. Todo olho o verá, e aqueles que o
traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.

8 Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que
há de vir, o Todo-Poderoso.

Jesus aparece a João na ilha de Patmos. Ordena-lhe que escreva o que viu

9 Eu João, vosso irmão e companheiro na tribulação, no reino e na paciência
em Jesus, estive na ilha que se chama Patmos, por causa da palavra de Deus
e por causa do testemunho de Jesus.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

10Fui arrebatado pelo Espírito no dia do Senhor e ouvi, por detrás de mim,
uma grande voz, como de trombeta,

11que dizia: O que vês, escreve-o em um livro e envia-o às sete igrejas: a
Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodiceia.

12Voltei-me para ver a voz que falava comigo; assim voltado, vi sete
candeeiros de ouro

13e, no meio dos candeeiros, um semelhante a filho de homem, vestido de
uma roupa talar e cingido pelos peitos com uma cinta de ouro;

14a cabeça e os cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; os olhos
eram como uma chama de fogo;

15os pés eram semelhantes ao latão polido, como se fosse derretido na
fornalha; e a voz era como a voz de muitas águas.

16Ele tinha na destra sete estrelas; da boca saía uma espada de dois gumes, e
o rosto era como o sol quando brilha na sua força.

17Quando o vi, caí aos seus pés como morto; e ele pôs a sua destra sobre
mim, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro, e o último,

18e o que vivo; fui morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e
tenho as chaves da morte e do Hades.

19Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de
suceder depois destas.

20Eis aqui o mistério das sete estrelas que viste na minha destra e dos sete
candeeiros de ouro: as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os
sete candeeiros são as sete igrejas.

Apocalipse 2

Carta à igreja em Éfeso

1Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Isto diz aquele que tem as sete estrelas
na sua destra, que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Sei as tuas obras, o teu trabalho e a tua perseverança, e que não podes
suportar os maus; e que puseste à prova os que se dizem ser apóstolos e não
o são, e os achaste falsos;

3e que tens perseverança, e, por amor do meu nome, sofreste, e não te hás
cansado.

4Eu, porém, tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.

5Lembra-te, pois, donde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras; de
outra forma, venho a ti e removerei o teu candeeiro do seu lugar, se não te
arrependeres.

6Mas isto tens, que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também
aborreço.

7Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, darei
a comer da árvore da vida, que está no Paraíso de Deus.

Carta à igreja em Esmirna

8Ao anjo da igreja em Esmirna escreve: Isto diz o primeiro e o último,
que foi morto e tornou a viver:

9Sei a tua tribulação, e a tua pobreza (mas tu és rico), e a calúnia daqueles
que se dizem ser judeus e não o são, mas são sinagoga de Satanás.

10Não temas o que estás para sofrer; eis que o Diabo está para meter alguns
de vós em prisão para serdes provados, e passareis por uma tribulação
de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida.

11Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. O vencedor nada
sofrerá da segunda morte.

Carta à igreja em Pérgamo

12Ao anjo da igreja em Pérgamo escreve: Isto diz aquele que tem a afiada
espada de dois gumes:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Sei onde habitas; onde Satanás tem o seu trono, e que conservas o meu
nome e não negaste a minha fé, mesmo nos dias de Antipas, minha
fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde habita Satanás.

14Tenho, porém, contra ti umas poucas de coisas, porque tens aí os que
seguem o ensino de Balaão, que ensinava a Balaque a pôr uma pedra de
tropeço diante dos filhos de Israel, isto é, a comer das coisas sacrificadas aos
ídolos e a fornicar.

15Assim tu tens igualmente os que seguem o ensino dos nicolaítas.

16Arrepende-te, pois; ou, se não, venho a ti sem demora e pelejarei contra
eles com a espada da minha boca.

17Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor, darei
do maná escondido, e lhe darei também uma pedra branca, e, nessa
pedra, um novo nome escrito, o qual ninguém sabe, senão quem o recebe.

Carta à igreja em Tiatira

18Ao anjo da igreja em Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem
olhos como uma chama de fogo, e os seus pés são semelhantes ao latão
polido:

19Sei as tuas obras, e o teu amor, e a tua fé, e os teus serviços, e a tua
perseverança, e que as tuas últimas obras são mais numerosas do que as
primeiras.

20Tenho, porém, contra ti que toleras a mulher Jezabel, que se chama a si
mesma profetisa; ela ensina e seduz os meus servos a fornicar e a comer das
carnes sacrificadas aos ídolos.

21Eu lhe dei tempo para que se arrependesse, e ela não quer arrepender-se
da sua fornicação.

22Eis aí a lanço num leito e, numa grande tribulação os que adulteram com
ela, se não se arrependerem dos atos ensinados por ela.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

23Farei morrer a seus filhos; e todas as igrejas conhecerão que eu sou
o esquadrinhador dos rins e corações, e darei a cada um de vós segundo as
suas obras.

24Digo, porém, a vós outros que estais em Tiatira, a quantos não seguem
esse ensino e que não conhecem as coisas profundas de Satanás, como eles
dizem: Eu não vos ponho outro fardo,

25somente aquilo que tendes; guardai-o bem, até que eu venha.

26Ao vencedor, e ao que guarda as minhas obras até o fim, lhe
darei autoridade sobre as nações.

27Ele as regerá com vara de ferro, quebrando-as, como são quebrados os
vasos de oleiro, assim como eu a recebi de meu Pai.

28Eu lhe darei a estrela da manhã.

29Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

Carta à igreja em Sardes

1Ao anjo da igreja em Sardes escreve: Isto diz aquele que tem os sete
Espíritos de Deus e as sete estrelas: Sei as tuas obras, que tens nome de que
vives e estás morto.

2Sê vigilante, e confirma o que ainda permanece, que estava prestes a
morrer; pois não tenho achado tuas obras completas diante de meu Deus.

3Lembra-te, portanto, como recebeste e ouviste, guarda-o e arrepende-te.
Pois, se não vigiares, virei como um ladrão, e não conhecerás a hora em que
hei de vir a ti.

4Mas tens umas poucas pessoas em Sardes que não contaminaram as suas
vestes, e estas andarão comigo em vestes brancas, porque são dignas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

5O vencedor será assim vestido de vestes brancas; não apagarei o seu nome
no livro da vida e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos
seus anjos.

6Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Filadélfia

7Ao anjo da igreja em Filadélfia escreve: Isto diz o Santo, o Verdadeiro, o
que tem a chave de Davi, o que abre, e ninguém fechará, o que fecha, e
ninguém abre:

8Sei as tuas obras (eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, que
ninguém pode fechar), que tens pouca força, guardaste a minha palavra e
não negaste o meu nome.

9Eis que farei que alguns da sinagoga de Satanás, que dizem ser judeus e
não o são, mas mentem, eis que farei que venham prostrar-se aos teus pés e
conheçam que eu te amei.

10Visto que guardaste a palavra da minha paciência, eu também te
guardarei na hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para
provar os que habitam na terra.

11Venho sem demora. Guarda bem o que tens, para que ninguém tome a
tua coroa.

12Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, donde jamais
sairá; escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu
Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus, e também
o meu novo nome.

13Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Carta à igreja em Laodiceia

14Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a
testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

15Sei as tuas obras, que não és nem frio nem quente; oxalá foras frio ou quente!

16Assim, porque tu és morno e nem és frio nem quente, estou para te vomitar da minha boca.

17Visto que dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta, e não sabes que tu és o coitado, miserável, pobre, cego e nu,

18eu te aconselho que de mim compres ouro refinado no fogo, para te enriqueceres, vestes brancas, para te cobrires e para que a vergonha da tua nudez não seja manifesta e também colírio para ungires os olhos, a fim de que vejas.

19A quantos eu amo, repreendo e castigo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.

20Eis aí estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo.

21Ao vencedor, fá-lo-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e sentei-me com meu Pai no seu trono.

22Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 4

A visão de Deus sobre o seu trono. Os vinte e quatro anciãos e as quatro criaturas viventes

1Depois disso, olhei, e eis uma porta aberta no céu e a primeira voz que ouvi (como de trombeta, falando comigo), dizendo: Sobe para aqui, e mostrar-te-ei o que deve acontecer depois dessas coisas.

2Imediatamente, fui arrebatado pelo Espírito. Eis havia um trono posto no céu, e, sobre o trono, um sentado;

3e aquele que estava sentado era, pelo que parecia, semelhante a uma pedra de jaspe e de sardônio; e havia ao redor do trono um arco-íris semelhante, pelo que parecia, à esmeralda.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4Estavam também ao redor do trono vinte e quatro tronos; e sobre os tronos
vi sentados vinte e quatro anciãos vestidos de roupas brancas, e, nas suas
cabeças, coroas de ouro.

5Do trono saem relâmpagos, vozes e trovões. Diante do trono ardiam sete
lâmpadas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus;

6diante do trono havia um como mar de vidro, semelhante ao cristal; no
meio do trono e ao redor do trono havia quatro criaturas viventes, cheias
de olhos por diante e por detrás.

7A primeira criatura era semelhante a um leão, a segunda, criatura
semelhante a um novilho, a terceira criatura tinha um rosto como de
homem, e a quarta criatura era semelhante a uma águia que voa.

8As quatro criaturas, tendo cada uma delas seis asas, são cheias de olhos ao
redor e por dentro. Não têm descanso dia e noite, dizendo: Santo, Santo,
Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o que era, que é e o que há de vir.

9Quando aquelas criaturas viventes derem glória, e honra, e ações de graças
ao que está sentado sobre o trono, ao que vive pelos séculos dos séculos,

10os vinte e quatro anciãos se prostrarão diante daquele que está sentado
sobre o trono, e adorarão ao que vive pelos séculos dos séculos, e lançarão
as suas coroas diante do trono, dizendo:

11 Tu és digno, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória, e a honra, e
o poder, porque tu criaste todas as coisas, e, pela tua vontade, existiram e
foram criadas.

Apocalipse 5

O livro selado com sete selos. A visão do Cordeiro

1Vi, na destra daquele que estava sentado sobre o trono, um livro escrito
por dentro e por fora,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2fechado e selado com sete selos. Vi também um anjo forte proclamando
com uma grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de romper os seus
selos?

3Ninguém podia, nem no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra, abrir
o livro, nem olhar para ele.

4Então, eu chorava muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro,
nem de olhar para ele.

5Um dos anciãos disse-me: Não chores; eis aqui o Leão que é da tribo de
Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e para romper os seus sete
selos.

6Vi, no meio do trono, e das quatro criaturas viventes, e no meio
dos anciãos, um Cordeiro em pé, como se tivesse sido morto, tendo
sete chifres e sete olhos, que são os sete Espíritos de Deus enviados por toda
a terra.

7Ele veio e tirou o livro da mão direita daquele que estava sentado sobre o
trono.

8Havendo ele tomado o livro, as quatro criaturas viventes e os vinte e quatro
anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa
e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.

9E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de receber o livro e de
abrir os seus selos, porque foste morto e compraste para Deus, com o teu
sangue, homens de toda tribo, e língua, e povo, e nação,

10e lhes fizeste, para nosso Deus, reino e sacerdotes, e reinarão sobre a terra.

11Olhei e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono e das criaturas
viventes e dos anciãos, e o número deles era miríades de miríades e
milhares,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12clamando com uma grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de
receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória,
e a bênção.

13Ouvi toda criatura que há no céu, e sobre a terra, e debaixo da terra, e no
mar, e tudo o que neles há dizer: Àquele que está sentado sobre o trono e
ao Cordeiro, seja a bênção, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos
dos séculos.

14As quatro criaturas viventes diziam: Amém; os anciãos prostraram-se e
adoraram.

Apocalipse 6

O primeiro selo

1Vi quando o Cordeiro abriu um dos sete selos e ouvi uma das quatro
criaturas viventes dizendo como em voz de trovão: Vem!

2Olhei, e eis um cavalo branco, e o que estava montado sobre ele tinha um
arco; foi-lhe dada uma coroa, e ele saiu vencendo e para vencer.

O segundo selo

3Quando ele abriu o segundo selo, ouvi a segunda criatura vivente dizendo:
Vem!

4Saiu outro cavalo, vermelho, e ao que estava montado sobre ele, foi-lhe
dado que tirasse da terra a paz e que os homens se matassem uns aos outros.
Foi-lhe entregue uma grande espada.

O terceiro selo

5Quando abriu o terceiro selo, ouvi a terceira criatura vivente dizendo:
Vem! Olhei, e eis um cavalo preto, e o que estava montado sobre ele
tinha uma balança na mão.

6Ouvi uma como voz no meio das quatro criaturas viventes dizendo: Um
queniz de trigo por um denário e três quenizes de cevada por um denário;
mas não faças dano ao azeite nem ao vinho.

O quarto selo

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Quando abriu o quarto selo, ouvi a voz da quarta criatura vivente dizendo:
Vem!

8Olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava montado sobre ele chamava-
se a Morte; o Hades seguia com ele, e foi-lhes dado poder sobre a quarta
parte da terra, para matar com a espada, com a fome, com a peste e pelas
feras da terra.

O quinto selo

9Quando abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas daqueles que
tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho
que mantinham.

10Clamaram com uma grande voz: Até quando, Senhor, santo e verdadeiro,
deixas de julgar os que habitam sobre a terra e deles vingar o nosso sangue?

11A cada um deles foi dada uma vestidura branca; e foi-lhes dito
que repousassem ainda por um pouco de tempo, até que também se
completasse o número dos seus conservos e seus irmãos que deviam ser
mortos como eles o foram.

O sexto selo

12Vi quando abriu o sexto selo, e houve um grande terremoto; o sol tornou-
se negro como um saco de cilício,

13a lua toda tornou-se como sangue, as estrelas do céu caíram sobre a
terra como a figueira, agitada de um grande vento, deixa cair os seus figos
verdes;

14o céu recolheu-se como um pergaminho quando se enrola, e todos os
montes e ilhas foram removidos dos seus lugares.

15Os reis da terra, e os príncipes, e os quiliarcas, e os ricos, e os poderosos,
e todo escravo, e todo livre se esconderam nas cavernas e entre os penhascos
dos montes;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16e diziam aos montes e aos rochedos: Cai sobre nós e escondei-nos da face
daquele que está sentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro,

17porque é chegado o Grande Dia da ira deles; e quem pode subsistir?

Apocalipse 7

Os israelitas fiéis são salvos de perigos iminentes

1Depois disso, vi quatro anjos em pé aos quatro cantos da terra,
segurando os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre
ela, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma.

2Vi outro anjo levantar-se da parte do nascimento do sol, tendo o selo
do Deus vivo. Ele clamou, com uma grande voz, aos quatro anjos, a quem
fora dado que fizessem dano à terra e ao mar,

3dizendo: Não façais dano à terra, nem ao mar, nem às árvores antes de
termos selado os servos de nosso Deus nas suas testas.

4Ouvi o número dos que foram com selo assinalados: cento e quarenta e
quatro mil, assinalados de todas as tribos dos filhos de Israel:

5da tribo de Judá foram assinalados doze mil; da tribo de Rúben, doze mil;
da tribo de Gade, doze mil;

6da tribo de Aser, doze mil; da tribo de Naftali, doze mil; da tribo de
Manassés, doze mil;

7da tribo de Simeão, doze mil; da tribo de Levi, doze mil; da tribo de Issacar,
doze mil;

8da tribo de Zebulom, doze mil; da tribo de José, doze mil; da tribo de
Benjamim foram assinaladas doze mil.

Os mártires na glória

9Depois dessas coisas, olhei, e eis uma grande multidão que ninguém podia
contar, de toda nação e de todas as tribos, povos e línguas, que estavam em

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

pé diante do trono e diante do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas com palmas nas mãos;

10e clamavam com uma grande voz: Salvação a nosso Deus que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

11Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono e dos anciãos e das quatro criaturas viventes; prostraram-se sobre os rostos diante do trono e adoraram a Deus,

12dizendo: Amém. A bênção, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder e a força sejam a nosso Deus pelos séculos dos séculos. Amém.

13Um dos anciãos me perguntou: Estes que trajam vestiduras brancas, quem são eles e donde vieram?

14Respondi-lhe: Meu Senhor, tu o sabes. Disse-me ele: Estes são os que vêm da grande tribulação, lavaram as suas vestiduras e as embranqueceram no sangue do Cordeiro.

15Por isso, estão diante do trono de Deus e o adoram dia e noite no seu santuário; e o que está sentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.

16Eles não terão fome, nem sede nunca jamais; nem cairá sobre eles o sol, nem calor algum,

17porque o Cordeiro que está no meio do trono os pastoreará e os conduzirá às fontes da água da vida. E Deus enxugará toda lágrima dos olhos deles.

Apocalipse 8

O sétimo selo. Os sete anjos com as sete trombetas

1Quando ele abriu o sétimo selo, houve um silêncio no céu quase por meia hora.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2 Vi os sete anjos que estão em pé diante de Deus, e lhes foram dadas
sete trombetas.

O incenso com as orações dos santos

3 Veio outro anjo e parou diante do altar, tendo um turíbulo de ouro; e foi-
lhe dado muito incenso para o ajuntar às orações de todos os santos sobre
o altar de ouro, que estava diante do trono.

4 Subiu o fumo do incenso com as orações dos santos da mão do anjo, diante
de Deus.

5 O anjo tomou o turíbulo, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a
terra; e houve trovões, vozes, relâmpago e terremoto.

6 Os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para as fazer
soar.

A primeira trombeta

7 Tocou o primeiro a trombeta. Seguiu-se saraiva e fogo, misturados com
sangue, e foram lançados sobre a terra. Foi queimada a terça parte da terra,
e a terça parte das árvores, e toda erva verde.

A segunda trombeta

8 O segundo anjo tocou a trombeta. Foi lançado no mar um como
grande monte ardendo de fogo; a terça parte do mar tornou-se em sangue,

9 e a terça parte das criaturas que estavam no mar, a saber, das que tinham
vida, morreu, e a terça parte dos navios foi destruída.

A terceira trombeta

10 O terceiro anjo tocou a trombeta. Caiu do céu uma grande estrela, ardendo
como um facho, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das
águas.

11 A estrela é chamada Absinto. A terça parte das águas converteu-se
em absinto, e muitos homens morreram pelas águas, porque elas se
tornaram amargosas.

A quarta trombeta

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12 O quarto anjo tocou a trombeta. Foi ferida a terça parte do sol, a terça
parte da lua e a terça parte das estrelas, para que a terça parte deles se
escurecesse, e faltasse a terça parte da luz do dia, e, do mesmo modo, da
noite.

A águia e os ais

13 Olhei e ouvi uma águia que voava pelo meio do céu, dizendo com uma
grande voz: Ai! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra, por causa das outras
vozes da trombeta dos três anjos, que ainda têm de tocar!

Apocalipse 9

A quinta trombeta

1 O quinto anjo tocou a trombeta. Vi uma estrela caída do céu na terra, e
foi-lhe dada a chave do poço do abismo.

2 Ele abriu o poço do abismo; do poço subiu um fumo como o fumo duma
grande fornalha, e o sol e o ar escureceram-se com o fumo do poço.

3 Do fumo saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado poder, como têm
poder os escorpiões da terra.

4 Foi-lhes ordenado que não fizessem dano à erva da terra, nem a qualquer
coisa verde, nem a árvore alguma, mas somente àqueles homens que não
têm o selo de Deus nas suas testas.

5 Foi-lhes permitido não que os matassem, mas somente que os
atormentassem cinco meses; e o seu tormento era como o tormento
do escorpião, quando fere ao homem.

6 Naqueles dias, os homens procurarão a morte e não a acharão; desejarão
morrer, mas a morte foge deles.

7 As figuras dos gafanhotos eram semelhantes a cavalos preparados para a
guerra; sobre as suas cabeças tinham umas como coroas semelhantes ao
ouro, e os seus rostos eram como rostos de homens;

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8tinham os cabelos como os cabelos das mulheres, e os seus dentes eram como os dentes dos leões;

9e tinham couraças como couraças de ferro, e o estrondo das suas asas era como o estrondo de carros de muitos cavalos que correm ao combate.

10Têm caudas semelhantes às dos escorpiões e aguilhões; e, nas suas caudas, acha-se o seu poder de fazer dano aos homens cinco meses.

11Eles têm sobre si, como rei, o anjo do abismo, chamado, em hebraico, Abadom e, em grego, Apoliom.

O primeiro ai

12 O primeiro ai já passou; eis que vêm ainda dois ais depois dessas coisas.

A sexta trombeta

13O sexto anjo tocou a trombeta. Ouvi uma voz que saía dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus,

14a qual dizia ao sexto anjo que tinha a trombeta: Solta os quatro anjos que estão atados junto ao grande rio Eufrates.

15Foram soltos os quatros anjos que haviam sido preparados para a hora, dia, mês e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.

16O número das tropas de cavalaria era de duas miríades de miríades; eu ouvi o número deles.

17Vi, assim, na visão os cavalos e os que estavam montados sobre eles, os quais tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; as cabeças dos cavalos eram como as cabeças de leões, e das suas bocas saíam fogo, fumo e enxofre.

18Por estas três pragas: pelo fogo, pelo fumo e pelo enxofre, que saíam das suas bocas, foi morta a terça parte dos homens.

19Pois o poder dos cavalos está nas suas bocas, e nas suas caudas; porque as suas caudas são semelhantes a serpentes e têm cabeças; e com elas causam dano.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

20Os outros homens, que não foram mortos por essas pragas, não se
arrependeram das obras das suas mãos, para que não adorassem aos
demônios e aos ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que
nem podem ver, nem ouvir, nem andar;

21e não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem
da sua fornicação, nem dos seus furtos.

Apocalipse 10

Os anjos e os sete trovões. João come o livrinho

1Vi outro anjo forte descendo do céu, vestido de uma nuvem; o arco-íris
estava sobre a sua cabeça; e o seu rosto era como o sol, e os seus pés, como
colunas de fogo;

2e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar; e o
esquerdo; sobre a terra,

3e bradou com uma grande voz, como o rugido de leão. Quando bradou, os
sete trovões fizeram soar as suas vozes.

4Quando os sete trovões fizeram soar as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi
uma voz do céu, dizendo: Sela as coisas que falaram os sete trovões e não
as escrevas.

5O anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a destra para o
céu

6e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, que criou o céu, e
tudo o que nele há, e a terra, e tudo o que nela há, e o mar, e tudo o que
nele há, que não haveria mais demora;

7mas que, nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estiver para tocar a
trombeta, então, se cumprirá o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos
seus servos, os profetas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8A voz que eu ouvi do céu, tornei a ouvi-la falando comigo e dizendo: Vai e
toma o livro que está aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e
sobre a terra.

9Fui ter com o anjo, pedindo-lhe que me desse o livrinho. Toma-o, disse-me
ele, e come-o; causar-te-á amargor no ventre, mas na tua boca será doce
como mel.

10Tomei o livrinho da mão do anjo e o comi; na minha boca, era doce como
mel, mas, depois de o comer, causou-me amargor no ventre.

11Disseram-me: Cumpre que ainda profetizes a respeito de muitos povos,
raças, línguas e reis.

Apocalipse 11

As duas testemunhas

1Deu-se-me uma cana semelhante a uma vara, e foi-me dito: Levanta-te e
mede o santuário de Deus, e o altar, e os que nele adoram.

2Mas o átrio que está fora do santuário, deixa-o e não o meças, porque foi
dado aos gentios. Eles hão de pisar debaixo dos pés a Cidade Santa
por quarenta e dois meses.

3Darei às minhas duas testemunhas que, vestidas de saco, profetizem
durante mil e duzentos e sessenta dias.

4Estes são as duas oliveiras e os dois candeeiros postos diante do Senhor da
terra.

5Se alguém lhes quiser fazer dano, da sua boca sairá fogo e devorará os seus
inimigos; e, se alguém lhes quiser fazer dano, é assim que ele deve ser
morto.

6Estes têm o poder de fechar o céu, para que não caia chuva durante os dias
da sua profecia; e têm poder de converter as águas em sangue e de ferir a
terra com toda sorte de pragas todas as vezes que o quiserem.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Quando tiverem acabado o seu testemunho, a besta que sobe do abismo
lhes fará guerra, os vencerá e os matará.

8Os seus cadáveres jazerão nas ruas da grande cidade, a qual,
espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu Senhor foi
crucificado.

9Dentre os povos, e tribos, e línguas, e nações, muitos verão os cadáveres
durante três dias e meio e não permitirão que os seus cadáveres sejam dados
à sepultura.

10Os habitantes da terra se alegrarão sobre eles, e se regalarão, e enviarão
presentes uns aos outros, porque esses dois profetas atormentaram aos que
habitavam sobre a terra.

11Passados os três dias e meio, o espírito de vida, vindo de Deus, entrou
neles, e sobre os seus pés se levantaram; e grande temor caiu sobre os que
os viram.

12Do céu ouviram uma grande voz, dizendo-lhes: Subi para cá. Subiram ao
céu em uma nuvem; e os viram os inimigos deles.

13Naquela hora, houve um grande terremoto; caiu a décima parte da cidade,
e sete mil homens pereceram no terremoto; os mais ficaram aterrorizados
e deram glória ao Deus do céu.

O segundo ai

14O segundo ai já passou; eis que cedo vem o terceiro.

A sétima trombeta

15O sétimo anjo tocou a trombeta. Houve grandes vozes no céu, dizendo: O
reino do mundo passou a ser de nosso Senhor e de seu Cristo; ele reinará
pelos séculos dos séculos.

16Os vinte e quatro anciãos, que estão sentados, diante de Deus, sobre os
seus tronos, prostraram-se os seus rostos e adoraram a Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17 dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras;
porque tens tomado o teu grande poder e entraste no teu reino.

18 As nações encheram-se de ira, mas veio a tua ira e o tempo de serem
julgados os mortos, e de dar a recompensa aos teus servos, os profetas, e aos
santos e aos que temem ao teu nome, aos pequenos e aos grandes, e de
destruir os destruidores da terra.

19 Abriu-se o santuário de Deus, que está no céu, e no seu santuário foi
vista a arca da sua Aliança. Houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e
terremoto, e tempestade de saraiva.

Apocalipse 12

A mulher e o dragão

1 Foi visto um grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol, tendo a lua
debaixo dos seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça;

2 e, estando grávida, gritava com as dores do parto e sofria tormentos para
dar à luz.

3 Foi visto também outro sinal no céu; eis um grande dragão vermelho,
com sete cabeças e dez chifres, e, nas suas cabeças, sete diademas;

4 e a sua cauda arrastava a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre
a terra. O dragão parou em frente da mulher que estava para dar à luz, a
fim de devorar ao filho dela, logo que ela o tivesse dado à luz.

5 Ela deu à luz um filho varão, que há de reger todas as nações com uma
vara de ferro; e o seu filho foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

6 A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar,
para ser ali alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias.

O dragão é lançado do céu para a terra. O triunfo de Cristo e do seu povo

7 Houve no céu uma guerra, pelejando Miguel e seus anjos contra o dragão.
O dragão e seus anjos pelejaram

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

8 e não prevaleceram; nem o seu lugar se achou mais no céu.

9 Foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo
e Satanás, aquele que engana todo o mundo; sim, foi precipitado na terra,
e, precipitados com ele, os seus anjos.

10 Ouvi uma grande voz no céu dizendo: Agora, é vinda a salvação, e o
poder, e o reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, porque foi
precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusava de dia e de noite,
diante do nosso Deus.

11 Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu
testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte.

12 Por isso, exultai, ó céus e vós que neles habitais. Ai da terra e do mar,
porque desceu a vós o Diabo cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo
lhe resta!

O dragão persegue a mulher

13 Quando o dragão se viu precipitado na terra, perseguiu a mulher que dera
à luz o filho varão.

14 Foram dadas à mulher as duas asas da grande águia, a fim de voar para o
deserto, ao seu lugar, onde é alimentada um tempo, dois tempos e a metade
de um tempo, fora da presença da serpente.

15 A serpente lançou da sua boca, atrás da mulher, água como um rio, para
fazer que ela fosse arrebatada pela corrente.

16 Mas a terra ajudou à mulher; abriu a terra a sua boca e engoliu o rio que
o dragão tinha vomitado da sua boca.

17 O dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao restante dos filhos
dela, que guardam os mandamentos de Deus e mantêm o testemunho de
Jesus;

Apocalipse 13

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

1 e ficou em pé sobre a areia do mar.

A besta que saiu do mar

Vi sair do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e, sobre os
seus chifres, dez diademas, e, sobre as suas cabeças, nomes de blasfêmia.

2 A besta que vi era semelhante a um leopardo, os seus pés eram como os
de urso, e a sua boca, como a boca de leão. O dragão deu-lhe o seu poder, e
o seu trono, e grande autoridade.

3 Vi uma das suas cabeças como ferida de morte; mas foi curada a ferida
mortal. Toda a terra se maravilhou após a besta;

4 e adoraram o dragão, porque deu a sua autoridade à besta. Adoraram a
besta, dizendo: Quem há semelhante à besta, e quem pode pelejar contra
ela?

5 Foi-lhe dada uma boca que falava grandes coisas e blasfêmias, e deu-se-lhe
autoridade para assim fazer durante quarenta e dois meses.

6 Abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar o seu nome, e
o seu tabernáculo, e os que habitam no céu.

7 Foi-lhe dado que fizesse guerra aos santos e que os vencesse; e foi-lhe
concedida autoridade sobre toda tribo, povo, língua e nação.

8 Todos os habitantes da terra a adorarão, aqueles cujos nomes desde o
princípio do mundo não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi
morto.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém é para o cativeiro, para o cativeiro vai; se alguém matar à
espada, é necessário que seja morto à espada. Aqui está a perseverança e a
fé dos santos.

A besta que saiu da terra

11 Vi sair da terra outra besta, que tinha dois chifres semelhantes aos de um
cordeiro e que falava como dragão.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Ela exercitava toda a autoridade da primeira besta na sua presença. Fez
que a terra e seus habitantes adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal
tinha sido curada.

13Obrou grandes milagres, de sorte que fazia até descer fogo do céu sobre a
terra, à vista dos homens.

14Enganava os habitantes da terra com os milagres que lhe foi dado
fazer diante da besta, mandando aos habitantes da terra que fizessem uma
imagem para a besta que fora ferida pela espada e que ainda vivia.

15Foi-lhe dado que comunicasse fôlego à imagem da besta, a fim de que a
imagem da besta falasse e fizesse com que todos os que não adorassem a
imagem da besta fossem mortos.

16A todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, fez que lhes
fosse dada uma marca na mão direita ou na testa,

17a fim de que ninguém pudesse comprar ou vender senão o que tivesse a
marca, o nome da besta ou o número do seu nome.

18Aqui está a sabedoria. Aquele que tem inteligência calcule o número da
besta; porque é o número de homem. O seu número é seiscentos e sessenta
e seis.

Apocalipse 14

O Cordeiro e os seus remidos no monte Sião

1 Olhei, e eis o Cordeiro em pé sobre o monte Sião, e, com ele, cento e
quarenta e quatro mil que tinham escrito o nome dele e o nome de seu
Pai sobre as suas testas.

2Ouvi uma voz do céu como a voz de muitas águas e como a voz de um
grande trovão; e a voz que ouvi era como de harpistas que tocavam nas suas
harpas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Cantavam um novo cântico, diante do trono, e diante das quatro criaturas
viventes, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, senão os
cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra.

4Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens.
Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vá. Estes
foram comprados dentre os homens para serem as primícias para Deus e
para o Cordeiro.

5Na sua boca, não foi achada mentira; estão sem defeito.

A primeira voz

6Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para
anunciar aos habitantes da terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo,

7dizendo em alta voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é chegada a
hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as
fontes das águas.

A segunda voz

8Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, que deu
a beber a todas as nações do vinho da ira da sua fornicação.

A terceira voz

9Seguiu-se a estes um terceiro anjo, dizendo em alta voz: Se alguém adora
a besta e a sua imagem e traz a sua marca na testa ou na mão,

10beberá este também do vinho da ira de Deus, que está preparado, sem
mistura, no cálice da sua cólera, e será atormentado em fogo e em enxofre
diante dos santos anjos e diante do Cordeiro.

11O fumo do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm repouso
nem de dia nem de noite aqueles que adoram a besta e a sua imagem e quem
receber a marca do seu nome.

12Aqui está a perseverança dos santos que guardam os mandamentos de
Deus e a fé em Jesus.

A quarta voz

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Ouvi uma voz do céu dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, porque as suas obras os acompanham.

A ceifa

14Olhei, e eis uma nuvem branca, e, sobre a nuvem, sentado um semelhante a filho de homem, tendo uma coroa de ouro sobre a cabeça e uma foice afiada na mão.

15Outro anjo saiu do santuário, clamando em alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem: Mete a tua foice e ceifa; pois a hora de ceifar é chegada, porque a seara da terra está madura.

16Então, o que estava sentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi ceifada.

A vindima

17Ainda outro anjo saiu do santuário, que está no céu, tendo também ele uma foice afiada.

18Outro anjo saiu do altar, aquele que tinha poder sobre o fogo, e clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: Mete a tua foice afiada e vindima os cachos da videira da terra, porque as suas uvas estão bem maduras.

19O anjo meteu a sua foice à terra e vindimou a videira da terra e lançou a vindima no grande lagar da ira de Deus.

20O lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

As sete pragas

1Vi no céu outro sinal grande e maravilhoso: sete anjos com as sete últimas pragas, pois nelas é consumada a ira de Deus.

Os remidos cantam o cântico de Moisés e o cântico do Cordeiro

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Vi um como mar de vidro, misturado de fogo, e os que venceram a besta,
a sua imagem e o número de seu nome, que estavam em pé sobre o mar de
vidro, com as harpas de Deus.

3Cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro,
dizendo: Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus, Todo-
Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

4 Quem não te temerá, Senhor, e quem não glorificará o teu nome? Pois só
tu és santo. Todas as nações virão e se prostrarão diante de ti, porque os
teus juízos foram manifestos.

As pragas são enviadas por Deus

5Depois disso, olhei, e abriu-se o santuário do tabernáculo do Testemunho
no céu,

6e saíram do santuário os sete anjos que tinham as sete pragas, vestidos
de linho puro, e resplandecente, e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7Uma das quatro criaturas viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro,
cheias da ira do Deus que vive pelos séculos dos séculos.

8O santuário encheu-se do fumo da glória de Deus e do seu poder; e ninguém
podia entrar no santuário, enquanto não se cumprissem as sete pragas dos
sete anjos.

Apocalipse 16

A primeira praga

1Ouvi uma grande voz, vinda do santuário, dizendo aos sete anjos: Ide
e derramai sobre a terra as sete taças da ira de Deus.

2Foi o primeiro e derramou a sua taça sobre a terra. Veio uma chaga cruel
e maligna sobre os homens que tinham a marca da besta e sobre os que
adoravam a sua imagem.

A segunda praga

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

3Derramou o segundo anjo a sua taça sobre o mar. O mar tornou-se em
sangue como de um morto, e morreu toda alma vivente das que estavam no
mar.

A terceira praga

4Derramou o terceiro a sua taça sobre os rios e sobre as fontes das águas.
Estas se converteram em sangue.

5E ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo,
porque isso julgaste;

6pois derramaram sangue de santos e de profetas, e tu lhes tens dado sangue
a beber; eles o merecem.

7Ouvi o altar dizendo: Certamente, Senhor Deus, Todo-
Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.

A quarta praga

8O quarto derramou a sua taça sobre o sol. Foi-lhe permitido queimar os
homens com fogo.

9Os homens foram queimados com grande calor, e eles blasfemaram o nome
de Deus, que tinha poder sobre essas pragas; e não se arrependeram para lhe
darem glória.

A quinta praga

10O quinto derramou a sua taça sobre o trono da besta. O seu reino foi
mergulhado em trevas, e os homens mordiam, de dor, as suas línguas,

11e blasfemaram o Deus do céu, por causa das suas dores e das suas chagas;
e não se arrependeram das suas obras.

A sexta praga

12O sexto derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates. Secaram-se as
suas águas, para que fosse preparado o caminho para os reis vindos do
oriente.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13 Vi, saindo da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso
profeta, três espíritos imundos semelhantes a rãs;

14 pois estes são espíritos de demônios, fazendo milagres, que saem ao
encontro dos reis do mundo inteiro, para os ajuntar para a guerra do Grande
Dia do Deus Todo-Poderoso

15 (Eis que venho como ladrão; bem-aventurado aquele que vigia e que
guarda as suas vestes, para que não ande nu, e vejam a sua vergonha.)

16 Eles os ajuntaram no lugar chamado, em hebraico, Armagedom.

A sétima praga

17 O sétimo derramou a sua taça no ar. Saiu uma grande voz do santuário,
da banda do trono, dizendo: Está feito!

18 Sobrevieram relâmpagos, vozes e trovões, e houve um grande terremoto,
tão grande e tão forte, como nunca houve semelhante desde que existiram
homens sobre a terra.

19 A grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações
caíram. Deus lembrou-se da grande Babilônia, para lhe dar a beber o cálice
do vinho do furor da sua ira.

20 Toda a ilha fugiu, e os montes não foram achados.

21 Uma grande chuva de pedras, cada pedra quase do peso de um talento,
caiu do céu sobre os homens; e os homens blasfemaram de Deus, por causa
da praga da chuva de pedras, pois a sua praga era grande em extremo.

Apocalipse 17

A visão da grande prostituta. A explicação da visão

1 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças e falou comigo: Vem cá, e
mostrar-te-ei a sentença da grande prostituta que está sentada sobre muitas
águas.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2Com ela fornicaram os reis da terra, e os habitantes da terra foram
embebedados com o vinho da sua fornicação.

3Então, ele me levou, pelo Espírito, a um deserto. Vi uma mulher sentada
sobre uma besta cor de escarlata, cheia de nomes de blasfêmia, que
tinha sete cabeças e dez chifres.

4A mulher estava vestida de púrpura e de escarlata e adornada de ouro, de
pedras preciosas e de pérolas, tendo na mão um cálice de ouro, cheio de
abominações, isto é, as imundícias da sua fornicação.

5Na sua testa estava escrito um nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA,
A MÃE DAS PROSTITUTAS E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.

6Vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue dos
mártires de Jesus. Quando a vi, fiquei espantado, com grande admiração.

7O anjo perguntou-me: Por que te admiraste? Eu te direi o mistério da
mulher e da besta que a leva, que tem as sete cabeças e os dez chifres.

8A besta que viste era, e já não é, e ela há de subir do abismo, e vai-se para
a perdição. Os habitantes da terra, cujos nomes não estão escritos no livro
da vida desde o princípio do mundo, se admirarão, vendo a besta que era,
e que já não é, e que virá.

9Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes,
sobre os quais está sentada a mulher.

10Elas são também sete reis; estão caídos cinco, existe um, e o outro ainda
não veio. Quando vier, importa que dure pouco tempo.

11A besta que era, e que já não é, é também o oitavo rei e é um dos sete; e
vai-se para a perdição.

12Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino;
mas eles receberam autoridade como reis, juntamente com a besta, por uma
hora.

13Estes estão todos de acordo e entregam o seu poder e autoridade à besta.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

14Eles pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é Senhor
dos senhores e Rei dos reis; também vencerão os que estão com ele, os
chamados, os escolhidos e os fiéis.

15Disse-me: As águas que viste, sobre as quais está sentada a prostituta,
são povos, multidões, nações e línguas.

16Os dez chifres que viste e a besta, estes odiarão a prostituta, e a
farão desolada e nua, e comerão as suas carnes, e a queimarão no fogo.

17Pois Deus lhes pôs nos corações o executarem o que é do agrado dele, e o
chegarem a um acordo, e entregarem o seu reino à besta, até que as palavras
de Deus fossem cumpridas.

18A mulher que viste é a grande cidade, que reina sobre os reis da terra.

Apocalipse 18

A queda da Babilônia. O terror na terra, mas a alegria nos céus

1Depois disso, vi descendo do céu outro anjo, que tinha grande autoridade,
e a terra ficou iluminada com a sua glória.

2Clamou com voz forte, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia; tem-se
tornado uma morada de demônios, guarida de todos os espíritos impuros e
guarida de aves imundas e detestáveis,

3porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da sua fornicação. Os
reis da terra fornicaram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram
com a sua excessiva luxúria.

4Ouvi outra voz do céu, dizendo: Sai dela, povo meu, para não serdes
participantes dos seus pecados, nem terdes parte nas suas pragas;

5porque os seus pecados se acumularam até o céu, e Deus lembrou-se dos
atos iníquos dela.

6Retribuí-lhe também como ela retribuiu, pagai-lhe com dobro segundo as
suas obras. No cálice que ela preparou, preparai para ela o dobro.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7Quanto teve ela de glória e de luxúria, tanto lhe dai de tormento e de
pranto. Pois diz no seu coração: Estou sentada como rainha, e não sou viúva
e não verei o pranto.

8Por isso, num só dia, virão as suas pragas: a morte, e o pranto, e a fome, e
ela será queimada no fogo; porque forte é o Senhor Deus, que a julgou.

9Os reis da terra, que fornicaram com ela e participaram da sua
luxúria, chorarão e se lamentarão sobre ela, ao verem o fumo do seu
incêndio,

10estando de longe, por medo dos tormentos dela, dizendo: Ai! Ai da grande
cidade, da Babilônia, da cidade forte! Pois, em uma só hora, veio a tua
sentença.

11Os mercadores da terra chorarão e prantearão sobre ela, porque ninguém
compra mais as suas mercadorias,

12mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de
linho finíssimo, e de púrpura, e de seda, e de escarlata, e de toda madeira
de tuia, e de todos os móveis de marfim, e de todos os móveis de madeiras
preciosíssimas, e de latão, e de ferro, e de mármore,

13e de cinamomo, e de amomo, e de perfume, e de mirra, e de incenso, e de
vinho, e de azeite, e de flor de farinha, e de trigo, e de gado, e de ovelhas,
e de cavalos, e de carros, e de escravos, e de almas de homens.

14Os frutos que a tua alma cobiçou apartaram-se de ti, e todas as coisas
delicadas e esplêndidas se perderam de ti, e não as acharão os homens
jamais.

15Os mercadores dessas coisas, que, por ela, se enriqueceram, ficarão de
longe, por medo dos tormentos dela, chorando e pranteando,

16dizendo: Ai! Ai da grande cidade, da que estava vestida de linho finíssimo,
e de púrpura, e de escarlata, e que se adornava de ouro, e de pedras
preciosas, e de pérolas!

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

17Porque, numa só hora, se têm perecido tantas riquezas. Todos os comandantes, e todos os que navegam para qualquer porto, e os marinheiros, e todos os que vivem do mar estiveram ao longe

18e, ao verem a fumaça do incêndio dela, clamavam, dizendo: Que cidade é semelhante à grande cidade?

19Lançavam pó sobre as suas cabeças e clamavam, chorando e pranteando: Ai! Ai da grande cidade, onde, por sua opulência, se enriqueceram todos quantos tinham navios sobre o mar! Pois, em uma só hora, foi ela transformada em deserto.

20Exulta sobre ela, ó céu, e vós santos, e apóstolos, e profetas, porque Deus julgou a vossa causa quanto a ela.

A ruína é completa

21Um forte anjo levantou uma pedra como uma grande pedra de moinho e lançou-a no mar, dizendo: Assim com violência será precipitada Babilônia, a grande cidade, e ela não será mais achada.

22O som dos harpistas, dos músicos, dos tocadores de flauta e de trombeta não se ouvirá mais em ti, nem se achará mais em ti artífice de qualquer arte que seja; o ruído do moinho não se ouvirá mais em ti,

23nem a luz de candeeiro luzirá mais em ti; e jamais se ouvirá em ti a voz de noivo ou de noiva; pois os teus mercadores eram os príncipes da terra, porque, por tua feitiçaria, foram seduzidas todas as nações,

24e nela foi achado o sangue dos profetas, dos santos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

Apocalipse 19

A alegria e o triunfo nos céus

1Depois disso, ouvi no céu uma como grande voz de uma imensa multidão dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder pertencem a nosso Deus,

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

2porque verdadeiros e justos são os seus juízos; pois ele condenou a grande prostituta que corrompia a terra com a sua fornicação e, das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.

3Outra vez disseram: Aleluia! O fumo dela sobe pelos séculos dos séculos.

4Então, os vinte e quatro anciãos e as quatro criaturas viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que está sentado sobre o trono, dizendo: Amém! Aleluia!

5Saiu do trono uma voz, dizendo: Dai louvores a nosso Deus, todos vós os seus servos e os que o temeis, pequenos e grandes.

6Ouvi uma voz como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Porque o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso, reina.

7Alegremo-nos, e exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua esposa já se preparou,

8e foi-lhe permitido vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Pois o linho finíssimo são os atos da justiça dos santos.

9Disse-me ele: Escreve: Bem-aventurados os que têm sido chamados à ceia das bodas do Cordeiro. Disse-me ainda: Estas são verdadeiras palavras de Deus.

10Então, prostrei-me ante os seus pés para o adorar. Ele me disse: Vê, não faças tal; sou servo contigo e com teus irmãos que guardam o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

As vitórias de Cristo sobre a besta e sobre o falso profeta

11Vi o céu aberto e um cavalo branco. O que estava montado sobre ele chamava-se Fiel e Verdadeiro, e, com justiça, julga, e peleja.

12Os seus olhos eram chama de fogo, e na sua cabeça estavam muitos diademas; tinha um nome escrito que ninguém sabe, senão ele mesmo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

13Vestia uma capa imersa no sangue, e o seu nome se chama o Verbo de
Deus.

14Os exércitos que estão no céu seguiam-no montados em cavalos brancos e
vestidos de linho finíssimo, branco e puro.

15Da sua boca saía uma espada afiada para com ela ferir as nações; ele as
regerá com uma vara de ferro e ele é o que pisa o lagar do vinho do furor
da ira do Deus Todo-Poderoso.

16Ele traz sobre a sua capa e sobre a sua coxa este nome escrito: REI DOS
REIS E SENHOR DOS SENHORES.

17Vi um anjo em pé no sol. Ele clamou em alta voz a todos os pássaros que
voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,

18para comerdes carnes de reis, e carnes de quiliarcas, e carnes de
poderosos, e carnes de cavalos, e dos que estão montados sobre eles, e carnes
de todos os homens, livres e escravos, pequenos e grandes.

19Vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos para fazerem
guerra àquele que estava montado sobre o cavalo e ao seu exército.

20A besta foi presa, e, com ela, o falso profeta que fez os milagres diante
dela, com os quais seduziu aos que receberam a marca da besta e
que adoraram a sua imagem; esses dois foram lançados vivos no lago
do fogo que arde com enxofre.

21Os outros foram mortos pela espada que saía da boca daquele que estava
montado sobre o cavalo; e todas as aves se fartaram das carnes deles.

Apocalipse 20

Satanás é amarrado por mil anos. Os mártires e santos reinam com Cristo

1Vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do abismo e uma grande cadeia
na mão.

2Ele se apoderou do dragão, da antiga serpente, isto é, do Diabo e Satanás,

@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil

3e o amarrou por mil anos, e o lançou no abismo, do qual fechou a porta e
a selou sobre ele, para que ele não enganasse mais as nações, até que fossem
cumpridos os mil anos; e, depois disso, cumpre que ele seja solto por um
pouco de tempo.

4Vi também tronos, e se assentaram sobre eles, e foi-lhes dado o poder de
julgar. Vi as almas daqueles que tinham sido decapitados por amor
do testemunho de Jesus e da palavra de Deus, e os que não adoraram a besta
nem a sua imagem, e que não receberam a marca na testa nem na mão;
eles viveram e reinaram com Cristo mil anos.

5Os outros mortos não viveram até que fossem cumpridos os mil anos. Esta
é a primeira ressurreição.

6Bem-aventurado e santo é o que tem parte na primeira ressurreição! Sobre
estes a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e de
Cristo e reinarão com ele durante os mil anos.

Satanás é solto e, depois vencido para sempre

7Quando forem cumpridos os mil anos, Satanás será solto da sua prisão

8e sairá a seduzir as nações que estão nos quatro cantos da terra, a Gogue e
a Magogue e a reuni-las para a guerra, cujo número é como a areia do mar.

9Subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos e
a cidade querida. Mas desceu fogo de céu e os devorou;

10e o Diabo, que os seduzia, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde se
acham a besta e o falso profeta. Eles serão atormentados dia e noite pelos
séculos dos séculos.

A ressurreição geral e o juízo final

11Vi um grande trono branco e o que estava sentado sobre ele, de cuja
presença fugiu a terra e o céu; e lugar nenhum foi achado para eles.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

12Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono; livros
foram abertos, e foi aberto outro livro, que é o da vida; e foram julgados os
mortos pelas coisas que estavam escritas nesses livros segundo as suas obras.

13O mar entregou os mortos que nele havia; a morte e o Hades entregaram
os mortos que neles havia; e cada um foi julgado segundo as suas obras.

14A morte e o Hades foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte,
o lago de fogo.

15Se alguém não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de
fogo.

Apocalipse 21

O novo céu e a nova terra

1Vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra
já se foram, e o mar já não é.

2Vi também a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte
de Deus, preparada como uma noiva adornada para seu noivo.

3Ouvi uma grande voz, vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus
está com os homens, e ele habitará com eles; eles serão o seu povo, e Deus
mesmo estará com eles.

4E enxugará toda lágrima dos olhos deles. Não haverá mais morte, nem
haverá mais pranto, nem choro, nem dor, porque as primeiras coisas são
passadas.

5Disse aquele que estava sentado sobre o trono: Eis que faço novas todas as
coisas. Disse-me ele também: Escreve, porque estas palavras são fiéis e
verdadeiras.

6Disse-me ainda: Tudo está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio
e o Fim. Àquele que tem sede, eu lhe darei a beber gratuitamente da fonte
da água da vida.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

7O vencedor herdará essas coisas; eu serei o seu Deus, e ele será meu filho.

8Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicários, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

A nova Jerusalém

9 Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas e falou comigo: Vem cá, e mostrar-te-ei a noiva, a esposa do Cordeiro.

10Levou-me, pelo Espírito, a um grande e alto monte e mostrou-me a Santa Cidade de Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus,

11e tendo a glória de Deus. O seu brilho era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

12Tinha um muro grande e alto. Tinha doze portas, e, junto às portas, doze anjos, e, sobre elas, nomes escritos, que são os da doze tribos dos filhos de Israel.

13Três portas estavam ao oriente; três portas, ao norte; três portas, ao sul; e três portas, ao ocidente.

14O muro da cidade tinha doze fundamentos e sobre estes os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15O que falava comigo tinha uma cana de ouro, que servia de medida, para medir a cidade, as suas portas e o seu muro.

16A cidade é quadrangular, de comprimento igual à largura. Ele mediu a cidade com a cana, e tinha doze mil estádios; o seu comprimento, e a sua largura, e a sua altura são iguais.

17Mediu também o seu muro, e ele tinha cento e quarenta e quatro cúbitos, segundo a medida de homem, isto é, de anjo.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

18O muro era construído de jaspe, e a cidade era de ouro semelhante a vidro puro.

19Os fundamentos do muro da cidade eram adornados com toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda;

20o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.

21As doze portas eram doze pérolas; e cada uma das portas era feita de uma só pérola. A rua da cidade era de ouro puro como vidro transparente.

22Não vi nela santuário, porque o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro são o seu santuário.

23A cidade não precisa do sol nem da lua para a iluminar; porque a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua candeia.

24As nações caminharão à sua luz, e os reis da terra lhe trarão a sua glória.

25As suas portas não se fecharão de dia, porque noite não haverá ali.

26A ela trarão a glória e a honra das nações.

27Nela não entrará coisa alguma impura, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 22

1 Mostrou-me um rio da água da vida, resplandecente como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro.

2No meio da sua rua, e de um e de outro lado do rio, achava-se a árvore da vida, que dava doze frutos, produzindo, em cada mês, o seu fruto; e as folhas da árvore servem para a cura das nações.

3Não haverá jamais maldição. O trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os seus servos o servirão

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

4 e verão a sua face; e o seu nome estará nas testas deles.

5 Não haverá mais noite; nem precisam mais da luz da candeia, nem da luz
do sol, porque o Senhor Deus os iluminará, e eles reinarão pelos séculos dos
séculos.

A certeza de que estas profecias se haviam de cumprir brevemente

6 Disse-me ainda: Estas palavras são fiéis e verdadeiras, e o Senhor Deus dos
espíritos dos profetas enviou o seu anjo para mostrar aos seus servos o que
deve acontecer brevemente.

7 Eis que venho à pressa. Bem-aventurado o que guarda as palavras da
profecia deste livro!

Admoestações e promessas finais

8 Eu, João, sou o que ouvi e vi essas coisas. Quando as ouvi e vi, prostrei-
me para adorar ante os pés do anjo que mas mostrava.

9 Ele me disse: Vê, não faças tal; sou servo contigo, com teus irmãos, os
profetas, e com todos aqueles que guardam as palavras deste livro; adora a
Deus.

10 Disse-me também: Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o
tempo está próximo.

11 Quem faz injustiça, faça-a ainda; quem está sujo, suje-se ainda; quem é
justo, justifique-se ainda; e quem é santo, santifique-se ainda.

12 Eis que venho à pressa; e está comigo a minha recompensa para retribuir
a cada um segundo as suas obras.

13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.

14 Bem-aventurados os que lavam as suas vestiduras, para que tenham o
direito de se chegarem à árvore da vida e para que entrem pelas portas na
cidade!

15 Fora, acham-se os cães, os feiticeiros, os fornicários, os homicidas, os
idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

16 Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar essas coisas a favor
das igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a Estrela brilhante, e da
manhã.

17 O Espírito e a noiva dizem: Vem! Quem ouve, diga: Vem! O que tem sede,
venha; e quem quiser receba de graça a água da vida.

Conclusão

18 Eu testifico a todos os que ouvem as palavras da profecia deste livro: se
alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas
escritas neste livro;

19 e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus
lhe tirará a sua parte da árvore da vida e da Cidade Santa que estão escritas
neste livro.

20 O que testifica essas coisas diz: Certamente que venho à pressa.
Amém. Vem, Senhor Jesus!

A bênção

21 A graça do Senhor Jesus seja com todos.

Tradução Brasileira
@ 2010 Sociedade Bíblica do Brasil
Sociedade Bíblica do Brasil

Esclarecimento

Trata-se de iniciativa particular, com os seguintes objetivos: (i) colaborar para divulgação dos diversos textos bíblicos disponíveis, e, (ii) facilitar o acesso a esses textos, inclusive por meio de download.

Todo esforço em tornar a Palavra de Deus acessível a todos, em quaisquer localidades e falantes das mais diversas línguas, precisa ser um objetivo de todos os que são guiados pelo Espírito Santo. Ele inspirou o profeta Jeremias a dizer "não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o SENHOR" (Jer. 31:34).

Jesus, também, falou assim: "e será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações" (Mat. 24:14).

Muitas organizações foram constituídas com o propósito de fazer a Bíblia disponível nas diversas línguas. Não é uma tarefa simples. Anos de trabalho, dedicação e entrega são necessários para esta tão extraordinária missão.

O texto deste trabalho está disponível na internet, em páginas eletrônicas de organizações que produzem ou divulgam bíblias, sem acréscimos de notas ou comentários. Assim, reconhecendo e respeitando os direitos que possuem sobre seus trabalhos, incumbe a todos os que amam a Palavra de Deus, o esforço em contribuir para amplificar sua divulgação.

Se possível, faça download do texto, para que sejamos, também, guardiões da Bíblia, e, com isso, preservando-a para as futuras gerações.

Divulga a Palavra de Deus, ela mostra o Caminho e permite a todos, que se conheça Sua vontade, em todos os lugares e épocas.

Marcel da Glória Pereira

2021, Vitória/ES - Brasil

Capa: Pôr do sol. Trata-se de imagem disponibilizada na internet, dentre as que não informam haver restrição ao uso.